



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL

ANO IV - 1938

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

DECRETO-LEI N.º 1.360 — DE 20 DE JUNHO DE 1939

Estabelece disposições padronizadoras para o núcleo das Repartições Centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e dá outras providências

Art. 5.º — A síntese da estatística geral da República e a conseqüente elaboração e publicação do Anuário Estatístico do Brasil, a que se referem o artigo 3.º, § 1.º, n.º I e o artigo 17, do Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, são transferidas para a Secretaria Geral do Instituto.

Parágrafo único — Dêse encargo a Secretaria Geral se desincumbirá sob a responsabilidade direta da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e com o concurso solidário de todos os órgãos deliberativos ou executivos (centrais e filiados) do Instituto.

ÍNDICE

SUMÁRIO

ÍNDICE GERAL — PREFÁCIO — CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO — CLIMATOLOGIA — DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO — MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO PECUÁRIA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — ESTRADAS DE FERRO — FERRO CARRIS — RODOVIAÇÃO — NAVEGAÇÃO — AERONÁUTICA CIVIL — CORREIOS E TELÉGRAFOS — TELEFONES — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — PROPRIEDADE INDUSTRIAL — PROPRIEDADE INTELECTUAL — MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA — TÍTULOS MOBILIÁRIOS — MOVIMENTO BANCÁRIO — CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO — COMÉRCIO — PREÇOS — SALÁRIOS — RENDIMENTOS — CONSUMO — SINISTROS E ACIDENTES

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — ASILOS E RECOLHIMENTOS — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — TRABALHO

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — REGISTROS PROFISSIONAIS — BIBLIOTECAS — MUSEUS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — DIVERSÕES — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS — ARQUIVOS PÚBLICOS — IMPRENSA PERIÓDICA — RÁDIO-DIFUSÃO — DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — EXPOSIÇÕES E FEIRAS — AQUÁRIOS — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — MISSÕES LEIGAS — CULTURA FÍSICA — ESCOTISMO — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — CULTOS — CRIMES E CONTRAÇÕES — JÓGO — SUICÍDIOS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO — JUSTIÇA — DEFESA NACIONAL

APÊNDICE

QUADROS INTERNACIONAIS — LEGISLAÇÃO — ÓRGÃOS CENTRAIS DE ESTATÍSTICA — NOVO QUADRO TERRITORIAL

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO	XXXVII
ESTATUTO POLÍTICO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL (Coordenação esquemática)	
Sumário	XLIX
Preâmbulo	L
Princípios da organização constitucional	LI
Estrutura política	LII
Composição e funcionamento do Governo Federal	LVIII
Garantias e assistência ao corpo social	LXXI
O Serviço e a Segurança do Estado	LXXXI
Reajustamento constitucional e trânsito para o novo regime	LXXXV

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Confrontação e limites do Brasil	
1. Descrição da linha divisória	3
2. Extensão da linha divisória	10
II — Posição geográfica do Brasil e das suas Unidades Federadas	
1. Posição dos pontos extremos	10
2. Distância entre as linhas extremas	11
3. Distribuição geográfica da hora legal	11
III — Área do Brasil e das suas Unidades Federadas	
1. Discriminação, segundo o revestimento florístico	12
2. Discriminação, segundo as zonas fisiográficas	13
3. Discriminação comparativa com as áreas dos municípios das capitais e as médias gerais das áreas municipais — 1937 (31-XII) ..	14
IV — Geologia e altimetria	
1. Distribuição da área do Brasil e das suas Unidades Federadas, por eras e sistemas geológicos	15
2. Distribuição da área do Brasil e das suas Unidades Federadas por zonas hipsométricas	
a) Números absolutos	17
b) Números relativos	18
3. Pontos mais altos do Brasil	18
V — Bacias hidrográficas	
1. Distribuição das áreas, segundo as Unidades Federadas	19
2. Avaliação da energia hidráulica do Brasil — 1937	20
3. Extensão navegável dos rios do Brasil, por bacias	21
4. Açúdes públicos e particulares concluídos até 31-XII-1937	
a) Açúdes públicos	21
b) Açúdes particulares	23
c) Resumo, por Unidades Federadas	25

VI — Categoria, data da investidura, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	26
2. Dados extremos	
a) Antiguidade	48
b) Latitude	49
c) Longitude	50
d) Distância em relação à Capital	50
e) Altitude	51
3. Distribuição numérica	
a) Distribuição segundo a categoria e a data da investidura	52
b) Distribuição segundo a latitude	52
c) Distribuição segundo a longitude	53
d) Distribuição segundo a distância das respectivas Capitais	53
e) Distribuição segundo a altitude	54

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas	
1. Caracterização das estações	55
2. Pressão atmosférica, temperatura, umidade do ar e precipitação	56
II — Principais observações meteorológicas das Capitais — da União e das Unidades Federadas — 1937	
1. Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar	77
2. Nebulosidade, precipitação, vento e insolação	82
III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII)	
1. Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	88
2. Rede do Departamento Nacional da Produção Mineral (Serviço de Águas)	89

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31 - XII)

I — Quadro geral da divisão política, judiciária e administrativa ...	90
II — Quadro sistemático da data de criação, subordinação judiciária, divisão distrital e área dos municípios do Brasil	91
III — Quadros de distribuição numérica dos municípios	
1. Distribuição segundo o número de distritos abrangidos	116
2. Distribuição segundo o número de distritos judiciários abrangidos	116
3. Distribuição segundo a área absoluta	117
4. Distribuição segundo a área relativa	118

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — População do Brasil discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais	121
II — População do Distrito Federal discriminada pelos principais característicos, segundo os recenseamentos gerais de 1872, 1890 e 1920 e o municipal de 1906	121
III — População absoluta e relativa do Brasil, das suas Unidades Federadas e dos municípios das respectivas Capitais, calculada para 31 de dezembro de 1937	122
IV — População absoluta e relativa das Unidades Federadas, por zonas fisiográficas, calculada para 31 de dezembro de 1937	123
V — População absoluta e relativa dos municípios, calculada para 31 de dezembro de 1937	
1. Quadro sistemático	124

2. Quadros de distribuição numérica	
a) Classificação segundo a população absoluta	135
b) Classificação segundo a densidade demográfica	136
c) Classificação segundo a proporcionalidade percentual	137

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do registro civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1935, segundo as informações recebidas da Diretoria de Estatística Geral	138
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Brasil em 1936, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral	139
3. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre, em 1935, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral	140
4. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados na Capital da República e nas Capitais dos Estados e do Acre, em 1936, segundo as informações, recebidas na Diretoria de Estatística Geral	141
5. Nascimentos registrados no Distrito Federal, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	
a) Número de nascimentos, segundo o sexo, a côr, os meses, circunscrições administrativas e as zonas	142
b) Número de nascimentos, segundo a nacionalidade dos pais	142
6. Casamentos celebrados no Distrito Federal, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	
a) Número de casamento segundo o estado civil anterior dos nubentes, a profissão do noivo, os meses, as circunscrições administrativas e as zonas	143
b) Número de casamentos segundo a idade dos cônjuges	143
c) Número de casamentos segundo a nacionalidade dos cônjuges	143
7. Óbitos registrados no Distrito Federal, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	144
8. Óbitos registrados nos municípios das Capitais dos Estados, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	146

II — Imigração — 1937

1. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e classes	148
2. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil	149
3. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade	
a) Homens	150
b) Mulheres	151
c) Resumo	152
4. Movimento geral de entrada de passageiros, por nacionalidades e procedências	153
5. Movimento geral da entrada de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões	154

III — Emigração — 1937

1. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e classes	155
2. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e estado civil	156
3. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, sexo e idade	

a) Homens	157
b) Mulheres	158
c) Resumo	159
4. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades e portos de destino	160
5. Movimento geral de saída de passageiros, por nacionalidades, famílias e profissões	161
IV — Movimento de naturalizações — 1935/1937	162
V — Movimento de entrada e saída de hóspedes nos hotéis da Capital da República — 1937	163
VI — Movimento de passaportes nacionais concedidos na Capital da República — 1936/1937	164

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Produção do aço	167
2. Produção de carvão mineral	167
3. Produção de cimento	167
4. Produção de ferro gusa	168
5. Produção de ferro laminado	168
6. Produção de manganês	168
7. Produção de ouro	169
8. Produção de sal	169
9. Resumo	169
II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937 comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Produção de babaçú	170
2. Produção de borracha	170
3. Produção de castanha	171
4. Produção de cera de carnaúba	171
5. Produção de erva-mate	172
6. Resumo	172

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	173
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	178
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	183
2. Valor	191

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária em 1935	
1. Efetivos do gado existente	
a) Gado maior	198
b) Gado menor	200
c) Resumo	202
2. Valor do gado existente	
a) Gado maior	205
b) Gado menor	207
c) Resumo	209
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	
1. Número de cabeças	211

2.	Produção de carne	
a)	Quantidade	213
b)	Valor	215
3.	Produção de couros e peles	
a)	Quantidade	218
b)	Valor	218
III	— Produção nos estabelecimentos inspecionados pelo Governo Federal — 1937	
1.	Primeiro grupo de Inspetorias	219
2.	Segundo grupo de Inspetorias	220
3.	Total	220
IV	— Produção total no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932 (Resumo)	
1.	Quantidade	221
2.	Valor	221

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I	— Indústria da eletricidade	
1.	Empresas existentes, número e potência das respectivas usinas — 1937	222
2.	Distribuição das usinas geradoras segundo a natureza da corrente fornecida ao consumo — 1937	223
3.	Potência das 10 maiores usinas existentes, segundo a natureza da força geradora — 1937	224
II	— Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1.	Número de fábricas, segundo as Unidades Federadas — 1936	224
2.	Número de fábricas, segundo as espécies tributadas — 1936	225
3.	Produção total por espécies tributadas — 1925/1936	225
III	— Indústria açucareira — 1937	
1.	Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	
a)	Número de usinas, segundo o limite fixado para produção de açúcar	228
b)	Número de engenhos com turbina, segundo o limite fixado para produção de açúcar	229
c)	Número de engenhos sem turbina, segundo o limite fixado para produção de açúcar	229
d)	Número de destilarias, segundo a capacidade de produção	230
2.	Movimento da produção de açúcar e álcool	
a)	Produção de açúcar nas usinas	231
b)	Produção de álcool	231

ESTRADAS DE FERRO — 1936

I	— Resumo geral da rede em tráfego, em construção e estudada (31 - XII)	232
II	— Extensão da rede em tráfego, em construção e estudada, segundo sua composição (31-XII)	232
III	— Desenvolvimento da rede em tráfego (31-XII)	234
IV	— Distribuição da rede em tráfego, segundo as Unidades Federadas (31-XII)	242
V	— Extensão e caracterização da rede eletrificada (31-XII)	242
VI	— Número de estações e paradas, por estradas (31-XII)	242
VII	— Resumo do material rodante e de tração, segundo as bitolas e a classificação específica das vias férreas (31-XII)	243
VIII	— Resumo do combustível consumido pelas locomotivas, segundo a classificação específica das vias férreas	244
IX	— Resumo do transporte de passageiros e animais, segundo a classificação específica das vias férreas	244

X — Resumo do transporte de bagagens, encomendas e mercadorias, segundo a classificação específica das vias férreas	244
XI — Resumo do pessoal em serviço, segundo a classificação específica das vias férreas	245
XII — Resumo da receita e despesa, segundo a classificação específica das vias férreas	245
XIII — Resumo da discriminação da receita, segundo a classificação específica das vias férreas	245
XIV — Resumo da receita média, segundo a classificação específica das vias férreas	246
XV — Resumo dos resultados do tráfego, segundo a classificação específica, as categorias e a situação regional das vias férreas ..	246

FERRO-CARRIS

I — Serviços de ferro-carris existentes nos municípios das Capitais — 1937	247
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	248

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão total da rede rodoviária	249
II — Extensão da rede rodoviária nos municípios das Capitais	249
III — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais	
1. Discriminação dos veículos automóveis	250
2. Discriminação dos veículos a força animada	251
3. Resumo geral	252
IV — Empresas de auto-ônibus existentes nos municípios das Capitais	253

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária	
1. Caracterização geral dos principais portos — 1937	254
2. Principais características dos portos organizados — 1937	
a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostável	255
b) Guindastes, pontes rolantes e armazéns existentes	255
c) Extensão das linhas férreas e material rodante	256
3. Índices de utilização dos cais dos portos organizados — 1933/1937	257
4. Renda dos portos organizados — 1933/1937	257
II — Movimento marítimo	
1. Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1937	258
2. Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade — 1937	259
3. Movimento geral de entrada e saída de embarcações — 1936/1937	
a) Resumo segundo as nacionalidades	261
b) Resumo segundo as Unidades Federadas	261
III — Empresas nacionais de navegação, fiscalizadas pelo Governo Federal — 1936	
1. Natureza do tráfego, linhas mantidas e sua extensão	262
2. Número e tonelagem das embarcações e percursos realizados	263

3. Material de consumo das máquinas	264
4. Transporte efetuado	264
5. Receita do tráfego	265
6. Receita e despesa	265

AERONÁUTICA CIVIL

I — Tráfego aéreo comercial, segundo as empresas — 1937	266
II — Tráfego aéreo comercial, segundo as linhas — 1937	266
III — Tráfego aéreo comercial, por aeroportos — 1937	
1. Passageiros e bagagens	268
2. Correio e cargas	270
IV — Aeronautas registrados no Departamento de Aeronáutica Civil, segundo as categorias — 1927/1937	272
V — Aeronaves registradas no Departamento de Aeronáutica Civil, segundo as características — 1937	272

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço	
1. Direção, pessoal e próprios nacionais ocupados	273
2. Estações	273
3. Constituição e tráfego da rede postal	274
4. Amplitude da rede telegráfica	275
5. Caixas postais e aparelhos receptores de rádio	275
6. Receita	276
7. Despesa	277
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral, segundo as principais classificações	277
2. Movimento especial	278
III — Tráfego telegráfico	279

TELEFONES

I — Serviço telefônico da cidade do Rio de Janeiro — 1936/1937	280
II — Redes telefônicas existentes nos municípios das Capitais — 1937	280
III — Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	281

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Prédios existentes no Distrito Federal — 1937 (31-XII)	
1. Discriminação segundo a época da construção	282
2. Discriminação segundo o número de pavimentos	282
3. Número de pavimentos segundo a época da construção	283
II — Construções no Distrito Federal	
1. Prédios construídos, segundo os meses — 1937	284
2. Prédios construídos, segundo o número de pavimentos — 1937	284
3. Prédios construídos, segundo a natureza — 1937	285
4. Número de licenças concedidas para construção, reconstrução, acréscimo e modificação — 1936/1937	285
5. Área de piso construída, acrescida e reconstruída — 1937	285
III — Demolições no Distrito Federal	
Número de licenças concedidas para demolição de prédios e outras construções — 1937	286
IV — Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937	286

V — Transcrições de transmissões de imóveis — 1925/1934	
1. Número total de transmissões	287
2. Valor total das transmissões	287
3. Número e valor das transmissões por compra e venda	288
VI — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	288
2. Movimento discriminado — 1934	
a) Classificação segundo o prazo dos contratos	289
b) Classificação segundo a taxa de juros	290
c) Classificação segundo o valor dos contratos	291
d) Classificação segundo a natureza dos imóveis onerados	292
e) Classificação segundo a natureza dos credores	293
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	
I — Patentes de invenção depositadas e concedidas — 1935/1937	294
II — Marcas de indústria e comércio depositadas e concedidas — 1935/1937	294
III — Marcas nacionais e internacionais de indústria e comércio registradas — 1928/1937	294
IV — Renda proveniente dos registros de patentes de invenção e marcas de indústria e comércio — 1933/1937	294
PROPRIEDADE INTELECTUAL	
I — Obras registradas na Biblioteca Nacional, para garantia de direitos autorais — 1937	295
II — Obras registradas na Escola Normal de Belas Artes, para garantia de direitos autorais — 1936/1937	296
III — Obras registradas no Instituto Nacional de Música para garantia de direitos autorais — 1936/1937	296
IV — Movimento da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, relativo à cobrança de direitos autorais no Distrito Federal — 1937 ..	296
MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA	
I — Meio circulante nacional — 1930/1937	297
II — Compras de ouro por conta do Governo Federal — 1933/1937	297
III — Curso de câmbio — 1933/1937	297
IV — Cunhagem de moedas nacionais — 1889/1937	298
TÍTULOS MOBILIÁRIOS — 1932/1937	
I — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Londres	299
II — Cotações anuais dos títulos do Governo Federal no mercado de Nova Iorque	299
III — Cotações anuais de apólices e outros títulos federais na bolsa do Rio de Janeiro	299
MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo dos bancos	
1. Ativo	
a) Capital a realizar e empréstimos	300
b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa	300
c) Diversas contas e total do ativo	301

2. Passivo	
a) Capital e fundo de reserva	301
b) Depósitos à vista com e sem juros	302
c) Total dos depósitos à vista e a prazo fixo	302
d) Total dos depósitos e lucros e perdas	303
e) Caixa matriz, agências e filiais e diversas contas	303
f) Total do passivo	304
II — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, segundo as Unidades Federadas	304
CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO	
I — Casas de penhores	
1. Número e movimento dos estabelecimentos existentes no Distrito Federal — 1936/1937	
a) Discriminação do movimento segundo o objeto dos contratos	305
b) Discriminação do movimento segundo os meses	305
2. Número e movimento dos estabelecimentos existentes nos municípios das Capitais — 1937	306
II — Montes de Socorro	
Número e movimento dos estabelecimentos existentes nos municípios das Capitais — 1937	307
COMÉRCIO	
I — Exportação de cabotagem — 1937	
1. Quantidade e valor, por classes e nacionalidade das mercadorias	
a) Classe I	308
b) Classe II	308
c) Classe III	308
d) Classe IV	309
e) Todas as classes	309
2. Valor por portos	310
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	310
II — Importação de cabotagem — 1937	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	
a) Classe I	312
b) Classe II	313
c) Classe III	313
d) Classe IV	314
e) Todas as classes	314
2. Valor por portos	315
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	315
III — Exportação para o Exterior — 1937	
1. Quantidade e valor por classes	
a) Classes I e II	318
b) Classe III e todas as classes	319
2. Valor por postos de saída	319
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	
a) Resumo por procedências	320
b) Resumo por destinos	321
IV — Importação do Exterior — 1937	
1. Quantidade e valor, por classes	
a) Classes I e II	323
b) Classes III e IV	323
c) Todas as classes	323
2. Valor por postos de entrada	324

3. Quantidade e valor das principais mercadorias	
a) Resumo por procedências	324
b) Resumo por destinos	327
V — Registros comerciais no Departamento Nacional de Indústria e Comércio	
1. Registro de livros comerciais — 1933/1937	329
2. Marcas de exportação depositadas, por procedências — 1933/1937	330
VI — Falências, concordatas e títulos protestados nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo — 1928/1937	330

PREÇOS

I — Preços dos principais gêneros no comércio atacadista do Rio de Janeiro — 1928/1937	331
II — Preços dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista das Capitais — 1937	
1. Açúcar	331
2. Arroz	331
3. Azeite doce	332
4. Bacalhau	332
5. Banha	333
6. Batata	333
7. Café	334
8. Carne verde	334
9. Cebolas	335
10. Charque	335
11. Farinha de mandioca	335
12. Farinha de trigo	336
13. Feijão	336
14. Leite	337
15. Manteiga	337
16. Milho	338
17. Ovos	338
18. Pão	338
19. Sal	339
20. Toucinho	339

SALÁRIOS

I — Salários mensais na indústria, no comércio e em outras atividades profissionais no Distrito Federal — 1938	
1. Operários e empregados	340
2. Aprendizes e principiantes	340
3. Trabalhadores braçais (adultos)	340
4. Resumo	340
II — Salários médios nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — 1937	
1. Resumo segundo as Unidades Federadas	341
2. Resumo segundo as indústrias	341
III — Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937	
1. Aradores	346
2. Trabalhadores de enxada	
a) Homens	347
b) Mulheres	347
c) Menores	348
3. Trabalhadores avulsos	349
4. Cortadores de cana	349

5.	Apanhadores de café	350
6.	Tratadores de animais	350
7.	Carreiros	351
8.	Lenhadores	351
9.	Campeiros	352
10.	Tropeiros	352
11.	Carpinteiros	353
12.	Pedreiros	353
13.	Serventes de pedreiro	354
14.	Ferreiros	354
15.	Maquinistas	355
16.	"Chauffeurs"	355
17.	Administradores	356
18.	Ajudantes de administrador	357
19.	Guarda-livros	357

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	358
---	-----

CONSUMO

I — Alguns levantamentos relativos à cidade do Rio de Janeiro

1.	Consumo de gás — 1928/1937	359
2.	Consumo de energia elétrica — 1928/1937	360
3.	Consumo de álcool motor nas repartições federais—1934/1937	360
4.	Consumo de carne verde — 1937	
a)	Número de animais dados ao consumo	361
b)	Pêso da carne dada ao consumo	361
5.	Consumo de leite — 1937	361
6.	Consumo de café — 1938	362
7.	Consumo de açúcar — 1937	
a)	Dados totais e "per capita"	362
b)	Estoque no fim de cada mês	362
8.	Consumo de charque — 1938	362
9.	Consumo de farinha de trigo — 1938	362
10.	Consumo de pescado — 1937	363
11.	Consumo de gelo — 1937	363
12.	Consumo de explosivos e munições — 1937	
a)	Venda avulsa por mês	364
b)	Estoque no fim de cada mês	364

II — Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro

1.	Despesa normal de uma família de recursos médios, composta de sete pessoas — 1928/1937	364
2.	Condições de vida dos operários, comerciantes e empregados de categoria modesta, com renda mensal não superior a 420\$ — 1938	365

III — Utilização dos meios de transporte (tráfego urbano) na cidade do Rio de Janeiro — 1934/1937

365

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no Distrito Federal	366
---	-----

II — Incêndios ocorridos nos municípios das Capitais

1.	Discriminação segundo os meses	366
2.	Discriminação segundo a espécie dos imóveis sinistrados	366
3.	Discriminação segundo a origem e extensão dos sinistros	367

III — Desastres e acidentes ocorridos no Distrito Federal	368
---	-----

IV — Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	368
--	-----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos do Distrito Federal e seus melhoramentos — 1937	371
II — Logradouros públicos das capitais e seus melhoramentos — 1937	
1. Número de logradouros, segundo o sistema de pavimentação	371
2. Número de logradouros, segundo outros melhoramentos .. .	372
III — Logradouros públicos do país e seus melhoramentos — 1936	
1. Calçamento	373
2. Ajardinamento	374
3. Arborização	374
IV — Parques públicos existentes no país — 1936	375
V — Cemitérios municipais existentes no país — 1936	376
VI — Serviços de água potável, esgotos sanitários, iluminação pública e domiciliária, e de gás na cidade do Rio de Janeiro — 1936/1937	376
VII — Serviços de água, esgoto e iluminação nas Capitais — 1937	
1. Abastecimento d'água	377
2. Esgotos sanitários	378
3. Iluminação pública e domiciliária	379
VIII — Municípios e localidades do país em que existiam serviços de água, esgoto e iluminação — 1936	
1. Abastecimento d'água	380
2. Esgotos sanitários	381
3. Iluminação pública e domiciliária	
a) Iluminação pública	382
b) Iluminação domiciliária	383
IX — Serviço de limpeza pública e particular na cidade do Rio de Janeiro — 1936/1937	383
X — Municípios e localidades do país em que existiam serviços urbanos de limpeza pública — 1936	
1. Limpeza das vias públicas	384
2. Remoção domiciliária de lixo	385
XI — Distribuição e natureza dos balneários públicos existentes no país — 1936	386

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — Serviços oficiais de assistência e saúde pública no Distrito Federal	
A — Movimento das principais dependências do Departamento Nacional de Saúde — 1936/1937	387
B — Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal	
1. Movimento geral da clínica médico-cirúrgica — 1935/1937	
a) Hospitais	391
b) Dispensários	393
2. Movimento geral da clínica dentária — 1935/1937	394
3. Movimento geral dos socorros urgentes prestados ao público — 1937	394
4. Movimento geral do Instituto Pasteur — 1937	396
II — Instituições de assistência existentes no país — 1934/1936	
1. Estabelecimentos arrolados	396
2. Estabelecimentos informantes, segundo a localização e a entidade mantenedora	398

3.	Estabelecimentos informantes, segundo o destino e a modalidade da assistência prestada	400
4.	Estabelecimentos informantes, segundo a especialidade da assistência prestada	402
5.	Estabelecimentos informantes, segundo a idade e o sexo dos enfermos	404
6.	Estabelecimentos informantes, segundo o custo da assistência prestada e os meios de manutenção	406
7.	Capacidade dos estabelecimentos informantes	408
8.	Principais instalações existentes nos estabelecimentos informantes	410
9.	Efetivos do corpo clínico nos estabelecimentos informantes ..	412
10.	Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos nos estabelecimentos informantes	414
11.	Movimento geral de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos com internamento	416
12.	Movimento de enfermos entrados durante o ano nos estabelecimentos com internamento	
	a) Discriminação segundo a idade e a nacionalidade	418
	b) Discriminação segundo as clínicas	420
13.	Movimento de enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos sem internamento	
	a) Discriminação segundo o sexo	424
	b) Discriminação segundo a idade	426
	c) Discriminação segundo a nacionalidade	428
	d) Discriminação segundo as clínicas	430
14.	Movimento dos principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos sem internamento	434

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I —	Resumo geral das despesas com os serviços de saúde	436
II —	Despesas da União com os serviços de saúde	
	1. Discriminação segundo as principais rubricas	437
	2. Discriminação segundo a finalidade	439
III —	Despesas dos Estados com os serviços de saúde	
	1. Discriminação segundo as principais rubricas	440
	2. Discriminação segundo a finalidade	442
IV —	Despesas dos Municípios com os serviços de saúde	
	1. Discriminação segundo as principais rubricas	443
	2. Discriminação segundo a finalidade	445
V —	Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com os serviços de saúde (Resumo)	
	1. Discriminação segundo as principais rubricas	446
	2. Discriminação segundo a finalidade	448

ASILOS E RECOLHIMENTOS

I —	Movimento da assistência a desvalidos no Distrito Federal	
	1. Número de instituições e sinopse do movimento geral de asilados — 1932/1935	450
	2. Movimento do Albergue da Boa Vontade — 1937	450
	3. Movimento do Asilo São Francisco de Assis — 1937	451
	4. Crianças internadas na Casa dos Expostos — 1937	451
II —	Movimento da assistência a desvalidos no país — 1935	
	1. Número de instituições, segundo sua natureza	452
	2. Número de instituições, segundo o fim a que se destinam . .	452
	3. Movimento geral de pessoas internadas	453
	4. Pessoas internadas existentes em 31 de dezembro, segundo a natureza das instituições	453

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Seguros	
1. Receita e despesa das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1933/1937	
a) Companhias nacionais	454
b) Companhias estrangeiras	454
c) Resumo	455
2. Ativo e passivo das companhias que operam nos ramos elementares de seguros — 1933/1937	
a) Companhias nacionais	455
b) Companhias estrangeiras	456
c) Resumo	457
3. Movimento geral de seguros dos ramos elementares — 1937	457
4. Receita e despesa das companhias de seguro de vida — 1933/1937	458
5. Ativo e passivo das companhias de seguro de vida — 1933/1937	459
6. Movimento de contratos de seguro sobre a vida	
a) Movimento geral — 1935/1937	460
b) Movimento de contratos em grupos — 1936/1937	460
7. Situação financeira das companhias de seguro contra acidentes de trabalho — 1936/1937	
a) Ativo e passivo	461
b) Lucros e perdas	461
II — Caixas econômicas	
1. Saldo e movimento dos depósitos da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — 1928/1936	462
2. Saldo e movimento dos depósitos das Caixas Econômicas Federais — 1936	462
3. Caixas econômicas existentes nas Capitais — 1937	463
III — Capitalização	
1. Situação financeira das companhias de capitalização — 1936/1937	
a) Ativo e passivo	464
b) Lucros e perdas	464
2. Desenvolvimento das companhias de capitalização — 1935/1937	465
IV — Institutos e caixas de aposentadoria e pensões	
1. Resumo dos principais dados — 1935/1937	466
2. Resumo dos resultados financeiros — 1923/1937	467
V — Movimento do Instituto Nacional de Previdência	
1. Dados gerais — 1933/1937	467
2. Financiamentos — 1937	468
VI — Cooperativismo	
1. Caracterização das cooperativas registradas no Ministério da Agricultura — 1937 (31-XII)	468
2. Número e efetivo social das cooperativas registradas no Ministério da Agricultura, segundo a finalidade — 1937 (31 - XII)	473
3. Capital subscrito das cooperativas registradas no Ministério da Agricultura, segundo a finalidade — 1937 (31-XII)	473

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional	
1. Principais aspectos do movimento geral — 1933/1937	
a) Carteiras profissionais expedidas	474
b) Número de livros registrados	474
2. Discriminação do movimento — 1937	
a) Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	475
b) Receita geral	475

II — Núcleos coloniais superintendidos pelo Governo Federal — 1937	
1. Relação geral e caracterização	476
2. Principais dados sobre a situação social e econômica	477
III — Convenções de trabalho — 1937	
1. Convenções realizadas pelas Inspectorias Regionais do Ministério do Trabalho, nas Unidades Federadas	
Distribuição, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos	478
2. Convenções realizadas pela Inspetoria do Trabalho, no Distrito Federal	
a) Distribuição mensal, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos	478
b) Resumo do movimento geral, por meses	479
IV — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938	479

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

A — Sinopse preliminar — 1932/1936	483
B — Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935 ...	485
C — Principais resultados regionais	
1. Distribuição municipal	
a) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares que possuíam, quanto à dependência administrativa e ao caráter do ensino — 1936	524
b) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares que possuíam, quanto ao tipo e ao grau do ensino — 1936	525
2. Estabelecimentos de ensino — 1936	
a) Discriminação segundo a dependência administrativa	526
b) Discriminação segundo a localização e a data da inauguração ..	527
c) Discriminação segundo a área total dos imóveis ocupados	528
d) Discriminação segundo a área edificada dos imóveis ocupados ..	529
e) Discriminação segundo o número de prédios ocupados	530
f) Discriminação segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	531
g) Discriminação segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	532
h) Discriminação segundo o número de salas de aula dos prédios ocupados	533
i) Discriminação segundo o número de cursos mantidas pelo estabelecimento	534
j) Discriminação segundo o caráter e o tipo do ensino	535
l) Discriminação segundo o grau e o destino do ensino	536
m) Discriminação quanto ao ensino religioso e à educação física ..	537
n) Discriminação segundo o aparelhamento escolar	538
o) Discriminação segundo as instituições escolares	539
p) Discriminação segundo o número e o sexo dos professores	540
q) Discriminação segundo o número e o sexo dos alunos	541
r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	542
s) Discriminação segundo os meios de manutenção disponíveis ..	548
3. Unidades escolares — 1932/1935	
a) Discriminação segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino	549
b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	551
c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	553
d) Discriminação segundo as categorias do ensino	555
4. Corpo docente — 1932/1935	
a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	557

	b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	559
	c) Discriminação segundo o grau, a padronização e destino do ensino	561
	d) Discriminação segundo as categorias do ensino	563
5	Matrícula geral — 1932/1935	
	a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	565
	b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	567
	c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	569
	d) Discriminação segundo as categorias do ensino	571
6.	Matrícula efetiva — 1932/1935	
	a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	573
	b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	575
	c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	577
	d) Discriminação segundo as categorias do ensino	579
7	Frequência — 1932/1935	
	a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	581
	b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	583
	c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	585
	d) Discriminação segundo as categorias do ensino	587
8.	Aprovações em geral — 1932/1935	
	a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	589
	b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	591
	c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	593
	d) Discriminação segundo as categorias do ensino	595
9.	Conclusões de curso — 1932/1935	
	a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino	597
	b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino	599
	c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino	601
	d) Discriminação segundo as categorias do ensino	603
D —	Principais resultados nos municípios das Capitais — 1934/1935	
1.	Unidades escolares, segundo as categorias do ensino	605
2	Corpo docente, segundo as categorias do ensino	606
3.	Matrícula geral, segundo as categorias do ensino	608
4.	Matrícula efetiva, segundo as categorias do ensino	609
5.	Frequência, segundo as categorias do ensino	611
6.	Conclusões de curso, segundo as categorias do ensino	612
II —	Ensino primário geral (Comum e supletivo)	
A —	Sinopse preliminar — 1932/1936	614
B —	Resultados gerais do Brasil — 1932/1935	
1.	Estabelecimentos escolares	616
2.	Prédios escolares	616
3.	Aparelhamento escolar	617
4.	Instituições escolares	618
5.	Unidades escolares	619
6.	Turnos	620
7.	Classes	620
8.	Pessoal docente	621
9.	Matrícula geral	622
10	Matrícula efetiva	623
11.	Frequência média	624
12.	Aprovação em geral	625
13.	Conclusões de curso	626
C —	Principais resultados regionais	
	Distribuição municipal — 1935	

a)	Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto à dependência administrativa, à localização e ao tipo do ensino	627
b)	Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto às condições de funcionamento, aos turnos e ao custo do ensino	628
c)	Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto à natureza e à extensão do ensino	629
d)	Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto ao sexo e idade dos alunos, e ao sexo e especialização pedagógica dos diretores	630
2.	Estabelecimentos escolares — 1932/1935	631
3.	Prédios escolares — 1932/1935	633
4.	Aparelhamento escolar — 1932/1935	635
5.	Instituições escolares — 1932/1935	637
6.	Unidades escolares — 1932/1935	
a)	Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino	639
b)	Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino	641
c)	Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino	643
d)	Discriminação, segundo as condições de funcionamento, os turnos e o custo do ensino	645
e)	Discriminação, segundo o tipo, a idade dos alunos, o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	647
7.	Turnos — 1932/1935	
a)	Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino	649
b)	Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino	651
c)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	653
d)	Discriminação, segundo o tipo e as condições de funcionamento das unidades escolares	655
8.	Classes — 1932/1935	
a)	Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino	657
b)	Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino	659
c)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	661
d)	Discriminação, segundo o tipo e as condições de funcionamento das unidades escolares	663
9.	Pessoal docente — 1932/1935	
a)	Discriminação, segundo a dependência administrativa do ensino, o sexo e a especialização pedagógica dos professores	665
b)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e a especialização pedagógica dos professores	667
c)	Discriminação, segundo a localização do ensino e a especialização pedagógica dos professores	669
10.	Matrícula geral — 1932/1935	
a)	Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino	671
b)	Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino	673
c)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	675
d)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	
α)	Ensino pré-primário	678
β)	Ensino fundamental comum — Ensino urbano e distrital	680
γ)	Ensino fundamental comum — Ensino rural e resumo	682
δ)	Ensino fundamental supletivo e ensino complementar	684
11.	Matrícula efetiva — 1932/1935	
a)	Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino	686
b)	Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino	688
c)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	690
d)	Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	
α)	Ensino pré-primário	693

β) Ensino fundamental comum — Ensino urbano e distrital	695
γ) Ensino fundamental comum — Ensino rural e resumo ..	697
δ) Ensino fundamental supletivo e ensino complementar ..	699
12. Frequência média — 1932/1935	
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino	701
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino ..	703
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	705
13. Aprovações em geral — 1932/1935	
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino	708
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino ...	710
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	712
14. Conclusões de curso — 1932/1935	
a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino	714
b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino ...	716
c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso	718
D — Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935	
1. Estabelecimentos, prédios e aparelhamento escolar	720
2. Instituições escolares	721
3. Unidades escolares e turnos	723
4. Classes, pessoal docente e matrícula geral	724
5. Matrícula efetiva, frequência média e conclusões de curso ..	725

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1937

I — Diplomas registrados nas repartições competentes da União	
1. Registro na Divisão do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde	726
2. Registro na Divisão do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde	726
3. Registro na Diretoria do Ensino Agrícola, do Ministério da Agricultura	726
4. Registro de médicos veterinários no Departamento Nacional de Produção Animal	727
II — Profissionais inscritos na Secção de Fiscalização do Exercício Profissional, do Departamento Nacional de Saúde	727
III — Profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (Secção do Distrito Federal)	729
IV — Profissionais inscritos no Conselho Regional de Engenharia e Agricultura da 5. ^a Região	729

BIBLIOTECAS

I — Movimento de consulentes e obras consultadas na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro — 1935/1937	730
II — Movimento de consulentes e obras consultadas na Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro — 1935/1937	
1. Leitura no estabelecimento	731
2. Leitura domiciliar	732
3. Resumo	732
III — Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes no Distrito Federal — 1937 (31-XII)	733
IV — Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes nas Capitais — 1937	734
V — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas arroladas no país — 1936	735

MUSEUS

I — Principais museus públicos e particulares da cidade do Rio de Janeiro	
1. Caracterização e sinopse do movimento — 1933/1937	736
2. Especificação das secções e coleções existentes — 1937	736
3. Quadros existentes nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, classificados segundo o sexo e a nacionalidade dos autores — 1937 (31-XII)	737
II — Museus existentes nas Capitais — 1937	738
III — Distribuição e natureza dos museus arrolados no país — 1936 ...	739

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

Distribuição e natureza dos monumentos arrolados no país — 1936	740
--	------------

DIVERSÕES

I — Movimento da Censura Teatral da Polícia Civil do Distrito Federal — 1936/1937	
1. Movimento de censura	741
2. Artistas e auxiliares de teatro registrados	741
II — Movimento de Censura Cinematográfica pelo Departamento Nacional de Propaganda e Difusão Cultural — 1936/1937	742
III — Teatros mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal	
1. Lugares existentes — 1937 (31-XII)	742
2. Espetáculos realizados, segundo a natureza — 1936/1937 ...	743
IV — Casas de diversões e recreio existentes no Distrito Federal	
1. Sinopse geral — 1937 (31-XII)	743
2. Teatros e cinemas — 1937	
a) Capacidade	743
b) Efetivo do pessoal empregado	743
c) Número de espectadores, segundo a natureza dos espetáculos ...	744
d) Classificação dos cinemas, segundo os principais característicos ..	744
V — Teatros, cinemas e salões destinados a fins teatrais, existentes nas Capitais — 1937	745
VI — Espetáculos realizados durante o ano nas Capitais — 1937	746
VII — Distribuição e natureza das casas de diversões arroladas no país — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam estabelecimentos de diversões	747
2. Estabelecimentos arrolados	748

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no país	749
---	------------

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

I — Movimento do Observatório Nacional (Ministério da Educação e Saúde) — 1936/1937	750
II — Movimento do Instituto Nacional de Tecnologia (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) — 1936/1937	751
III — Movimento do Laboratório Central da Produção Mineral (Ministério da Agricultura) — 1937	
1. Análises e dosagens	752
2. Exames qualitativos	752

IV — Movimento do Instituto de Biologia Vegetal (Ministério da Agricultura) — 1937	752
V — Movimento do Instituto de Biologia Animal (Ministério da Agricultura) — 1937	753
VI — Movimento do Instituto Oswaldo Cruz (Ministério da Educação e Saúde) — 1937	753
VII — Movimento do Instituto de Puericultura (Ministério da Educação e Saúde) — 1937	754
VIII — Movimento do Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro (Ministério da Justiça) — 1937 Número de exames realizados, segundo várias circunstâncias ...	755
IX — Movimento do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal (Ministério da Justiça) — 1936/1937	756
X — Movimento do Instituto Nacional de Cinema Educativo (Ministério da Educação e Saúde) — 1937	
1. Filmes editados e adaptados	756
2. Filmes exibidos	757
XI — Distribuição e natureza dos institutos científicos arrolados no país — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam institutos científicos	757
2. Estabelecimentos arrolados	758

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes nas Capitais — 1937	759
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais arrolados no país — 1936	760

IMPRESA PERIÓDICA

I — Classificação dos periódicos arrolados no Distrito Federal — 1937	761
II — Imprensa periódica existente nas Capitais — 1937	762
III — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no país — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	763
2. Periódicos arrolados, segundo a propriedade	763
3. Periódicos arrolados, segundo a periodicidade e a espécie ..	764

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937

I — Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras (31-XII)	
1. Indicador	765
2. Resumo	766
II — Empresas rádio-difusoras do Distrito Federal e rádio-transmissões efetuadas	766

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no país	
1. Municípios e localidades em que existiam tipografias	767
2. Estabelecimentos arrolados	767
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no país	768
III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no país ..	769

EXPOSIÇÕES E FEIRAS

I — Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro — 1928/1938	770
II — Exposição Filatélica Internacional do Rio de Janeiro — 1938 . . .	770

III — Exposições oficiais de Belas Artes — 1934/1938	770
IV — Distribuição e natureza das exposições realizadas no país — 1936	
1. Municípios e localidades em que se realizaram exposições . . .	771
2. Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito	772
AQUÁRIOS — 1934/1937	
Movimento de visitantes, por meses, nos aquários públicos do Rio de Janeiro	773
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936	
Distribuição e natureza dos congressos e conferências que se realizaram no país	774
MISSÕES LEIGAS — 1936	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no país	775
CULTURA FÍSICA	
I — Prática da cultura física nos estabelecimentos de ensino secundário (oficiais ou oficializados) no Distrito Federal — 1938	
1. Estabelecimentos informantes	776
2. Número de alunos que praticaram exercícios nos estabelecimentos informantes	776
II — Clubes de cultura física e campos desportivos	
1. Sinopse dos clubes e campos desportivos existentes no Distrito Federal — 1937 (31-XII)	776
2. Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no país — 1936	777
3. Número de jogos realizados pelos clubes filiados à Liga de "Foot-Ball" do Rio de Janeiro na temporada de 1937 (julho de 1937 a janeiro de 1938)	777
ESCOTISMO — 1937	
I — Efetivos escoteiros no Distrito Federal	778
II — Atividades escoteiras no Distrito Federal	778
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935	
I — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura	779
II — Despesas da União com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	780
2. Discriminação, segundo a finalidade	782
III — Despesas dos Estados com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	783
2. Discriminação, segundo a finalidade	785
IV — Despesas dos Municípios com o ensino e a cultura	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	786
2. Discriminação, segundo a finalidade	788
V — Despesas da União, dos Estados e dos Municípios com o ensino e a cultura (Resumo)	
1. Discriminação, segundo as principais rubricas	789
2. Discriminação, segundo a finalidade	791

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no país — 1936	793
II — Templos arrolados no país — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto	793
2. Classificação dos edifícios	794
III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no país — 1936	795
IV — Culto católico — 1935	
1. Divisão territorial	
a) Províncias eclesiásticas e suas grandes circunscrições	795
b) Províncias eclesiásticas e suas circunscrições primárias	796
c) Grandes circunscrições das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica	796
d) Circunscrições primárias das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica	797
2. Movimento religioso, segundo as províncias eclesiásticas	797
3. Movimento religioso, segundo as Unidades Federadas	797
V — Culto protestante — 1935	
1. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as Unidades Federadas	798
2. Igrejas, pessoas filiadas e movimento religioso, segundo as confissões	798

CRIMES E CONTRAÇÕES

I — Crimes ocorridos no Distrito Federal — 1937	
1. Classificação dos delitos, segundo várias circunstâncias	799
2. Classificação dos autores, segundo várias circunstâncias	800
II — Contravenções ocorridas no Distrito Federal — 1937	
1. Classificação dos delitos, segundo várias circunstâncias	801
2. Classificação dos autores, segundo várias circunstâncias	801
III — Delinquência processada no Juízo de Menores do Distrito Federal — 1924/1936	
1. Delitos	802
2. Delinquentes	802
IV — Delinquência verificada nas Capitais — 1937	802

JOGO

Distribuição das casas de jogo arroladas no país — 1936	803
---	-----

SUICÍDIOS

I — Suicídios e tentativas de suicídio, no Distrito Federal — 1937	804
II — Suicídios e tentativas de suicídio, nas Capitais — 1937	805
III — Suicídios e tentativas de suicídio, no país — 1935	
1. Discriminação, segundo as Unidades Federadas e os meses, por sexos	806
2. Discriminação, segundo o estado civil, a nacionalidade, a raça, o grau de instrução e a idade, por sexos	807
3. Discriminação, segundo a profissão, o motivo presumível e o meio empregado, por sexos	807

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal ordinário da administração civil federal — 1938 (I-I)	
1. Efetivo segundo os padrões de vencimentos	
a) Ministério da Agricultura	811
b) " da Educação e Saúde	811
c) " da Fazenda	812
d) " da Guerra	812
e) " da Justiça e Negócios Interiores	813
f) " da Marinha	813
g) " das Relações Exteriores	814
h) " do Trabalho, Indústria e Comércio	814
i) " da Viação e Obras Públicas	815
j) Resumo geral	815
2. Número de cargos, segundo os quadros e o título de provi-	
mento, por Ministérios	816
3. Número de cargos, segundo as carreiras, por Ministérios	818
II — Pessoal ordinário da administração civil estadual — 1938	830
III — Pessoal permanente empregado na administração municipal das Capitais — 1937	830
IV — Pessoal permanente empregado na administração do Distrito Federal — 1936/1937	
Distribuição segundo os efetivos orçamentários	831
V — Domínio da União — 1937	
1. Próprios incorporados ao Patrimônio Nacional	831
2. Concessões efetuadas durante o ano	832
3. Rendas patrimoniais	832
VI — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936	
1. Instituições beneficiadas	833
2. Valor das subvenções	833

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Receita e despesa da União — 1934/1937	
1. Dados gerais	
a) Receita arrecadada	834
b) Despesa efetuada	834
2. Dados regionais	
a) Receita arrecadada	835
b) Despesa efetuada	835
II — Receita e despesa dos Estados	
1. Dados gerais — 1934/1937	
a) Receita orçada	835
b) Despesa fixada	836
2. Dados regionais — 1934/1937	
a) Receita arrecadada	836
b) Despesa efetuada	837
III — Receita e despesa dos Municípios — 1934/1937	
1. Receita arrecadada (Dados regionais)	837
2. Despesa efetuada (Dados regionais)	837
IV — Receita e despesa da União, dos Estados e dos Municípios — 1934/1936	
1. Receita arrecadada (Dados regionais)	838
2. Despesa efetuada (Dados regionais)	838

V — Dívida pública — 1929/1937	
1. Dívida interna consolidada da União	839
2. Resumo geral da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	839
3. Saldo em circulação da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	840
4. Serviço de amortização e juros da dívida externa consolidada da União, dos Estados e dos Municípios	840

SEGURANÇA PÚBLICA

I — Principais instituições de segurança pública no Distrito Federal	
1. Polícia Militar	
a) Efetivo do pessoal — 1935/1937	841
b) Verbas orçamentárias — 1937	841
2. Guarda Civil	
a) Efetivo do pessoal — 1935/1937	841
b) Verbas orçamentárias — 1937	841
3. Inspetoria de Veículos	
a) Efetivo do pessoal — 1935/1937	842
b) Verbas orçamentárias — 1937	842
4. Polícia Especial — 1937	
a) Efetivo do pessoal ..	842
b) Verbas orçamentárias	842
5. Guarda Municipal — 1937	
a) Efetivo do pessoal ..	842
b) Verbas orçamentárias ..	843
6. Corpo de Bombeiros	
a) Efetivo do pessoal — 1935/1937 ..	843
b) Equipamento da corporação — 1937 ..	843
c) Verbas orçamentárias — 1937	844

II — Principais instituições de segurança pública existentes no país — 1936	
1. Polícia Militar	
a) Estado completo, segundo os quadros	844
b) Estado completo, segundo as categorias e os postos	844
c) Estado efetivo, segundo os quadros	845
d) Estado efetivo, segundo as categorias e os postos	845
2. Guarda Civil	
Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias ..	846
3. Inspetoria de Veículos	
Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias ..	847
4. Bombeiros	
a) Estado completo, segundo os quadros	848
b) Estado completo, segundo as categorias e os postos ..	848
c) Estado efetivo, segundo os quadros	849
d) Estado efetivo, segundo as categorias e os postos ..	849

REPRESSÃO

I — Movimento geral dos principais institutos carcerários do Distrito Federal — 1936/1937	850
II — Detenções efetuadas e detentos existentes nas Capitais — 1937 ..	851
III — Prisões existentes no país — 1937	852
IV — Extradicações — 1935/1937	
1. Resumo do movimento, segundo a natureza do delito	852
2. Discriminação do movimento, segundo os países requerentes, a origem e a residência dos extraditados	852
V — Expulsão de estrangeiros — 1933/1937	853

JUSTIÇA

I — Organização da Justiça Federal segundo a jurisdição territorial — 1937	854
II — Organização do Ministério Público na Justiça Federal — 1937	854
III — Movimento de processos na Côte Suprema — 1937	855
IV — Movimento da Côte de Apelação no Distrito Federal — 1936/1937	855

DEFESA NACIONAL

I — Alguns dados sôbre a organização do Exército	
1. Pessoal — 1937/1938	856
2. Corpos de tropa — 1937/1938	856
3. Regiões militares, serviços, instituições, estabelecimentos e outras organizações — 1937	859
II — Alguns dados sôbre a organização da Marinha — 1938	
1. Pessoal	860
2. Navios de guerra e embarcações auxiliares	861
3. Capitania de portos, estabelecimentos, serviços e outras organizações	861

APÊNDICE

QUADROS INTERNACIONAIS

I — Alguns dados gerais da estatística mundial	865
II — Caracterização climatológica de algumas cidades	873
III — Superfície e população das partes do mundo segundo sua divisão em Estados e Territórios dependentes	875
IV — Superfície e população total dos Estados possuidores de território em mais de um continente no ano de 1936	880
V — População das cidades de meio milhão de habitantes ou mais	880
VI — Distribuição da população em diversos países pelas classes de comunas	881
VII — População de diversos países por sexo e idade	883
VIII — População ativa comparada com a população total em diversos países	884
IX — População ativa segundo as profissões em diversos países	
1. Homens e mulheres	885
2. Mulheres	886
X — Movimento natural da população em diversos países no ano de 1936	888
XI — Imigração em diversos países no ano de 1937	889
XII — Emigração ultramarina nos países europeus em 1937	889
XIII — Causas de morte em diversos países	
1. Números absolutos	890
2. Números relativos	892
XIV — Mortalidade infantil em diversos países	894
XV — Vida média em diversos países	895

XVI — Superfície florestal em alguns países americanos e europeus	895
XVII — Efetivos dos rebanhos em diversos países	896
XVIII — Gado abatido em diversos países no quinquênio de 1934/1938	897
XIX — Estabelecimentos rurais de diversos países, segundo sua extensão territorial	
1. Número dos estabelecimentos	901
2. Área dos estabelecimentos	902
XX — Cultura dos principais cereais e da batata em diversos países nos anos de 1936/1937	
1. Área cultivada	903
2. Produção	904
3. Rendimento médio	905
XXI — Produção de energia elétrica em diversos países no período de 1933 a 1938	906
XXII — Produção dos principais artigos universais nos países maiores produtores nos anos de 1935 a 1937	908
XXIII — Números índices da produção industrial em diversos países	
1. Produção industrial em geral	921
2. Fabricação de produtos de utilização industrial	921
3. Fabricação de produtos de consumo imediato	921
XXIV — Rede ferroviária mundial por países e continentes	922
XXV — Condições do tráfego ferroviário em diversos países	923
XXVI — Movimento e resumo financeiro do tráfego ferroviário em diversos países	924
XXVII — Automóveis e motocicletas em tráfego em diversos países no ano de 1937	926
XXVIII — Marinha mercante de diversos países no ano de 1938	926
XXIX — Navios mercantes dos principais países, segundo a tonelagem e idade em 1.º de julho de 1938	927
XXX — Novos navios lançados para as marinhas mercantes em diversos países	928
XXXI — Navios perdidos e desmontados, das marinhas mercantes de diversos países nos anos de 1936/1937	929
XXXII — Navegação exterior de diversos países	930
XXXIII — Tráfego aéreo em diversos países nos anos de 1930 a 1937	
1. Percurso dos vôos	931
2. Transporte de passageiros	932
3. Transporte de carga	933
4. Tráfego postal	934
XXXIV — Tráfego postal em diversos países no ano de 1936	936
XXXV — Telégrafos e telefones em diversos países no ano de 1936	936
XXXVI — Radiotelegrafia em diversos países no ano de 1937	937
XXXVII — Aparelhos telefônicos nas cidades de meio milhão de habitantes ou mais nos anos de 1935/1937	938
XXXVIII — Total mundial dos cabos submarinos por países	938
XXXIX — Contas correntes postais em diversos países nos anos de 1935/1936	940
XL — Receita e despesa do correio em diversos países nos anos de 1935/1936	939

XLI — Efetivos de ouro e divisas em poder dos bancos centrais nos principais países — 1935/1937	941
XLII — Efetivo da circulação monetária nos principais países — 1935/1937	942
XLIII — Valor do comércio exterior dos principais países no ano de 1936	944
XLIV — Valor médio por habitante, da importação e da exportação dos principais países no ano de 1936	945
XLV — Comércio internacional dos artigos mais importantes no período de 1929/1937	946
XLVI — Comércio internacional de alguns artigos importantes no ano de 1937	947
XLVII — Desenvolvimento dos preços por atacado em diversos países no decênio de 1929/1938	951
XLVIII — Salários reais do operariado industrial em diversos países no decênio de 1929/1938	952
XLIX — Consumo de açúcar, café, chá e tabaco em diversos países	953
L — Consumo de algodão e número de fusos e de teares mecânicos em diversos países	954
LI — Desenvolvimento do custo da vida em diversos países no decênio de 1929/1938	954
LII — Desemprego em diversos países no quinquênio de 1934/1938	955
LIII — Depósitos nas caixas econômicas de diversos países	956
LIV — Efetivos dos sindicatos operários em diversos países nos anos de 1933/1936	957
LV — Despesas com a educação em diversos países	957
LVI — Ensino primário em diversos países	958
LVII — Ensino secundário em diversos países	959
LVIII — Ensino normal em diversos países	960
LIX — Ensino profissional em diversos países	960
LX — Ensino superior em diversos países	961
LXI — Produção de livros e periódicos em diversos países nos anos de 1934/1936	962
LXII — Radiodifusão em diversos países nos anos de 1937/1938	962
LXIII — Produção de filmes em diversos países nos anos de 1935/1937	963
LXIV — Número de cinemas em diversos países no ano de 1937	964
LXV — Religiões professadas em diversos países	965
LXVI — Suicídios em diversos países no quinquênio de 1933/1937	966
LXVII — Condenações em diversos países	967
LXVIII — Receita, despesa e balanço orçamentário de diversos países	968
LXIX — Impostos arrecadados em diversos países segundo as suas principais espécies	973
LXX — Despesas com as forças armadas e total das despesas de diversos Estados nos anos de 1935/1937	974

PREFÁCIO

O *Anuário Estatístico do Brasil*, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.^o número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o *Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908*, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experientado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, MOVIMENTO ECONÔMICO, MOVIMENTO SOCIAL.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do *Anuário*, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.^o 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto, já em dezembro do mesmo ano pôde a nôvel instituição apresentar o 2.^o número do *Anuário*, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — FÍSICO, DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, SOCIAL, CULTURAL e POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara

decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma PLAQUETTE em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* * *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.^o organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.^o 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n.^o 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.^o 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do decreto n.^o 24.609, de 6 de julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.^o 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão

de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, teem hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do decreto-lei n.º 1.585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

- Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);
- Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);
- Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);
- Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE),
- Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do MINISTÉRIO DA VIAÇÃO com a denominação de SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIAGRÁFICA, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística EX-VI do decreto-lei n.º 218, de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação { Assuntos	—	7	11
à edição anterior { Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56 %) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82 %). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84 %) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163 %) e a 512 na de 1938 (mais 48 % sobre 1937 ou mais 291 % em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311 %.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

ASSUNTOS	N ° de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Órgãos centrais de estatística	1
Novo quadro territorial	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde

Belas Artes

Aspectos culturais da indústria cinematográfica

Criminalidade e suicídios

Administração federal

Representação política

Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente abrangidos a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas esse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N ° de assuntos	N ° de tabelas
<i>Situação física</i>	3	42
<i>Situação demográfica</i>	2	37
<i>Situação econômica</i>	24	268
<i>Situação social</i>	6	97
<i>Situação cultural</i>	23	233
<i>Situação administrativa e política</i>	6	75
<i>Apêndice</i>	4	86
<i>Total</i>	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de	Edição de	Edição de
	1936	1937	1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação } Assuntos	—	7	10
à edição anterior } Tabelas	—	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas deste 4^o número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar esse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento desse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente este Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, desse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresen-

tando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zelo funcional do Dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa cir-

cunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cálculos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no HINTERLAND brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização deste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios veem empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos

destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem politica decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

ESTATUTO POLÍTICO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
(COORDENAÇÃO ESQUEMÁTICA)

NOTA EXPLICATIVA

Esta sinopse ilustrativa do Anuário Estatístico Brasileiro foi organizada na intenção de oferecer aos leitores, sob forma impressiva, uma idéia de conjunto do novo estatuto político do Brasil.

Dois objetivos foram aqui especialmente visados. Primeiramente, colocar o texto constitucional sob a forma desdobrada e cômoda de uma rigorosa esquematização, permeabilizando-o, assim, a uma rápida e fácil análise do conteúdo ideológico e da racionalidade dos fundamentos atuais do direito público brasileiro. E em segundo lugar, dar um aspecto sistemático aos preceitos, facilitando-lhes a apreensão, mesmo quando estabeleçam mecanismos complexos, numerosas e condicionadas especificações ou extensos ínter-relacionamentos.

A êsse fim, foi preciso não só efetuar largamente transposições do texto, afeiçoando-lhe a redação ao método expositivo adotado, mas ainda exteriorizar, por assim dizer, os nexos lógicos que dão unidade ao sistema em causa, para tanto incluídas algumas disposições implícitas cuja referência expressa a simetria dos esquemas não poderia dispensar.

Deve também ficar prevenido o espírito do leitor sobre o modo de ler o texto esquemático. Dada a extensão da matéria, muitos vértices de chaves se repetem em sucessivas páginas, o que requer atenção afim de não se deixar de considerar cada tema na totalidade do seu desenvolvimento.

Mas, em decorrência dessa mesma circunstância, as conexões formais do esquema não puderam ficar evidentes, em algumas páginas, mediante a simples articulação, da esquerda para a direita, dos seus diferentes vértices. Nesses casos, — que estão marcados por uma pequena seta (†) — o nexos lógico do vértice assinalado, em relação ao que o precede à esquerda, deverá ser procurado mediante o enunciado preliminar a ser encontrado no alinhamento indicado pela seta, mas em página anterior.

CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Decretada em 10 de novembro de 1937

REGIME POLÍTICO DA TERCEIRA REPÚBLICA

Sinopse estrutural e funcional do Estado Brasileiro

SUMÁRIO

	Página	
Preâmbulo	Razões de ser da nova ordem política	L
	Origem e fundamento da Constituição	L
	Objetivos da Constituição	L
Princípios da organização constitucional	Instituição do Estado	LI
	Origem e exercício do Poder Político	LI
	Símbolos nacionais	LI
	Âmbito geográfico	LI
Estrutura política	Discriminação das órbitas de governo	LII
	Competência das órbitas de governo	LII
Composição e funcionamento da Governo Federal	Discriminação dos Poderes	LVIII
	Poder Executivo ou Presidencial	LVIII
	Poder Legislativo	LIX
	Poder Judiciário	LXV
	Órgãos auxiliares do Poder Presidencial	LXIX
Garantias e assistência ao corpo social	Nacionalidade e cidadania	LXXI
	Direitos e garantias individuais	LXXI
	Garantias da família	LXXV
	Garantias à educação e à cultura	LXXV
	Garantias à ordem econômica	LXXXVII
O serviço e a segurança do Estado	Regime dos servidores do Estado	LXXXI
	Defesa nacional	LXXXII
Reajustamento constitucional e trânsito para o novo regime	Alterações à Constituição	LXXXV
	Disposições transitórias e finais	LXXXV

PREÂMBULO

(CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES DO ESTATUTO CONSTITUCIONAL)

Razões de ser da nova ordem política	Em primeiro lugar, as legítimas aspirações do Povo Brasileiro à paz política e social,	em face, não só,	{ dos fatores de desordem resultantes dos dissídios partidários, em via de se desnaturarem em lutas de classes, { da extremação de conflitos ideológicos, colocando a Nação sob a funesta iminência da guerra civil	
		como também		
	Em segundo lugar, a necessidade de remédios,	de caráter radical e permanente, para o estado de apreensão criado, no País, pela infiltração comunista		
	Em terceiro lugar, a carência	em que se encontrava o Estado, sob as instituições anteriores,	de meios normais de preservação e defesa	{ da paz social, da segurança nacional, do bem estar do Povo
Origem e fundamento da Constituição	A autoridade do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil,			
	apoiada pelas Forças Armadas, sob a inspiração da Opinião Nacional,	umas e outras justificadamente apreensivas diante	{ dos perigos que ameaçam a unidade nacional e da rapidez com que se vinha processando a decomposição das instituições civis e políticas do país	
Objectivos da Constituição	Assegurar à Nação .	a sua Unidade	e o respeito	{ à sua Honra e à sua Independência
	Assegurar ao Povo Brasileiro,	em regime de paz política e social,	as condições	{ de Segurança, de Bem Estar, de Prosperidade.

PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO CONSTITUCIONAL

<p>Instituição do Estado</p>	<p>Quanto à composição política (Art. 3.º)</p>	<p>O Brasil é um Estado Federal, que se constitue pela união indissolúvel { dos Estados Federados, do Distrito Federal e dos Territórios Federais, mantida sua atual divisão política e territorial.</p>
	<p>Quanto ao regime político (Arts. 1.º e 9.º)</p>	<p>O Brasil é uma República, sob a forma representativa, de Governo Presidencial.</p>
<p>Origem e exercício do Poder Político (Art. 1.º)</p>	<p>O Poder Político emana do Povo Brasileiro e é exercido</p>	<p>em seu nome, e no interesse { de seu Bem estar, de sua Honra, de sua Independência, de sua Prosperidade.</p>
<p>Símbolos nacionais (Art. 2.º)</p>	<p>Sua enumeração .</p>	<p>Bandeira, Hino, Escudo, Armas.</p>
	<p>Seu uso</p>	<p>E' obrigatório. E' exclusivo. E' regulado por lei.</p>
	<p>Compreende os territórios (Art. 4.º)</p>	<p>dos Estados, bem como os diretamente administrados pela União; podendo { acrescer-se por aquisições, conforme as regras do Direito Internacional.</p>
		<p>Mantida às Unidades Federadas a posse dos territórios em que já exerciam sua jurisdição, mas vedada entre elas qualquer reivindicação territorial. (Art. 184)</p>
		<p>incorporar-se entre si; subdividir-se ou { para anexar-se a outros, desmembrar-se { ou formar novos Estados;</p>
	<p>Permitindo-se aos Estados: (Art. 5.º)</p>	<p>mediante { a aquiescência das respectivas Assembléias Legislativas em duas sessões anuais consecutivas e aprovação do Parlamento Nacional, podendo a { ser submetida pelo Presidente da República, do Parla- { ao plebiscito das populações interessadas.</p>
	<p>Efetiva-se sua distribuição política:</p>	<p>a administração do atual Distrito Federal enquanto sede do Governo da República; (Art. 7.º)</p>
<p>Âmbito geográfico (território nacional)</p>		<p>a faculdade de, (Art. 6.º) { no interesse da defesa nacional, com partes desmembradas dos Estados, criar { territórios federais, cuja regulamentação será estabelecida em lei especial;</p>
	<p>Atribuindo-se à União:</p>	<p>transformar em Território, até o restabelecimento da sua capacidade financeira,</p>
		<p>a competência para (Art. 8.º) { o Estado { por três anos consecutivos, não arrecadar receita suficiente que, { à manutenção dos seus serviços.</p>
		<p>do ponto de vista { alfandegário, econômico, comercial;</p>
		<p>não podendo no seu interior esta- { quaisquer barreiras alfandegárias becer-se { ou outras limitações ao tráfego;</p>
	<p>Constitue uma só unidade (Art. 25.º)</p>	<p>assim aos Estados, como aos municípios,</p>
	<p>e ficando ve-</p>	<p>cobrar, { sob qualquer denominação, impostos { inter-estaduais, inter-municipais, de viagem ou de transporte,</p>
		<p>que gravem ou per- { de bens turbem a livre cir- { ou de pessoas culação { e dos veículos que os trasportarem.</p>

ESTRUTURA POLÍTICA

Discriminação das órbitas de Governo (Arts. 3.º, 26.º e 27.º)	Órbita federal	{ A da União, que abrange o âmbito nacional.
	Órbita regional	{ Interfere no âmbito regional: <ul style="list-style-type: none"> { Eventualmente (intervenção federal); { Permanentemente: { Distrito Federal, Territórios Federais { Abrange o âmbito das Unidades Políticas
	Órbita local	{ Sub-órbitas compreendidas: <ul style="list-style-type: none"> { As dos Estados, { normalmente autônomas, eventualmente sub-autônomas (sob intervenção federal). { A do Distrito Federal, As dos Territórios Federais, } permanentemente sub-autônomas { Abrange o âmbito dos Municípios. <ul style="list-style-type: none"> { Sub-órbitas compreendidas: { Deliberativamente, autônomas (vereança municipal). Executivamente, sub-autônomas (Prefeito municipal, delegado do Governo Regional).

Competência das órbitas de Governo	Ao Poder da União	Compete privativamente, por atos de soberania, governo e administração:	{ Quanto às relações internacionais: (Art. 15.º, I e II) <ul style="list-style-type: none"> { Manter relações com os Estados estrangeiros. { Nomear os membros do Corpo Consular e do Corpo Diplomático. { Celebrar tratados e convenções internacionais: Declarar a guerra e fazer a paz
			{ Quanto à defesa nacional: (Arts. 6º e 15.º, IV e V) <ul style="list-style-type: none"> { Estabelecer a defesa externa. Organizar as forças armadas. Instituir a polícia e segurança das fronteiras { Criar territórios federais, { no interesse da defesa nacional, com partes desmembradas dos Estados. { Autorizar a produção { e fiscalizar o comércio de material de guerra de qualquer natureza.
			{ Organizar o Governo e a administração federal. (Art. 14.º) <ul style="list-style-type: none"> { Fixar definitivamente os limites territoriais (Art. 15.º, IV)
			{ Quanto às comunicações: (Art. 15.º, VI e VII) <ul style="list-style-type: none"> { Manter o serviço de correios. { Explorar { ou dar em concessão os serviços telegráficos e de rádio-comunicações.
			{ Quanto aos transportes de interesse nacional: (Art. 15.º, VII) <ul style="list-style-type: none"> { Explorar { ou dar em concessão os serviços de navegação aérea, inclusive as instalações de pouso. { Conceder { ou explorar vias férreas { que liguem diretamente portos marítimos a fronteiras nacionais, ou transponham os limites de um Estado.
			{ Quanto aos serviços alfândegários e de polícia marítima: (Art. 15.º, VIII) <ul style="list-style-type: none"> { Criar e manter alfândegas e entrepostos. { Prover aos serviços de polícia marítima e portuária.
{ Quanto à política educacional: (Art. 25.º IX) <ul style="list-style-type: none"> { Fixar as bases { e determinar os quadros da educação nacional. { Traçar as diretrizes { a que deve obedecer a formação { física intelectual e moral } da infância e da juventude 			

ESTRUTURA POLITICA

Competência das órbitas de Governo (Cont.)	Ao Poder da União (Cont)	Compete privativamente, por atos, de soberania, governo e administração: (Cont.)	Fazer o recenseamento geral da população. (Art. 15.º, X) Conceder a anistia. (Art. 15.º, XI)										
			Administrar: (Arts. 6.º, 7.º, 30.º e 31.º) <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;"> O Distrito Federal (sede do Governo da República) </td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;"> na forma das atribuições fixadas ao Presidente da República e ao Conselho Federal, </td> </tr> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;"> utilizando, </td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;"> para ocorrer às despesas de caráter local, as mesmas fontes de receita dos Estados e Municípios. </td> </tr> </table>	{	O Distrito Federal (sede do Governo da República)	{	na forma das atribuições fixadas ao Presidente da República e ao Conselho Federal,	{	utilizando,	{	para ocorrer às despesas de caráter local, as mesmas fontes de receita dos Estados e Municípios.		
{	O Distrito Federal (sede do Governo da República)	{	na forma das atribuições fixadas ao Presidente da República e ao Conselho Federal,										
{	utilizando,	{	para ocorrer às despesas de caráter local, as mesmas fontes de receita dos Estados e Municípios.										
			Os Territórios Federais, na forma de uma lei especial										
			Os limites { dos Estados entre si, os do Distrito Federal e os do território nacional com as nações limítrofes										
			A defesa externa, compreendidas a polícia e a segurança das fronteiras.										
			A naturalização, bem como: <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;"> o movimento de entrada e saída, a proibição de permanência ou estada, a expulsão de estrangeiros, a emigração e imigração, os passaportes, a extradição, </td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td style="vertical-align: middle;">em relação ao território nacional.</td> </tr> </table>	{	o movimento de entrada e saída, a proibição de permanência ou estada, a expulsão de estrangeiros, a emigração e imigração, os passaportes, a extradição,	}	em relação ao território nacional.						
{	o movimento de entrada e saída, a proibição de permanência ou estada, a expulsão de estrangeiros, a emigração e imigração, os passaportes, a extradição,	}	em relação ao território nacional.										
			A produção e o comércio de armas, munições e explosivos.										
			O bem estar, a ordem, a tranquilidade e a segurança <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">públicas,</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">quando o exigir a necessidade de uma regulamentação uniforme.</td> </tr> </table>	{	públicas,	{	quando o exigir a necessidade de uma regulamentação uniforme.						
{	públicas,	{	quando o exigir a necessidade de uma regulamentação uniforme.										
			As finanças federais e as questões <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">de moeda, de crédito, de bolsa e de banco.</td> </tr> </table>	{	de moeda, de crédito, de bolsa e de banco.								
{	de moeda, de crédito, de bolsa e de banco.												
			Comércio exterior e inter-estadual. Câmbio e transferência de valores para fora do país Os monopólios ou estadização de indústria.										
		Legislar sobre as seguintes matérias: (Art 16.º)	Os pesos e medidas. <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">e seus modelos, bem como</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">o título e as garantias</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td style="vertical-align: middle;">dos metais preciosos.</td> </tr> </table>	{	e seus modelos, bem como	{	o título e as garantias	}	dos metais preciosos.				
{	e seus modelos, bem como	{	o título e as garantias	}	dos metais preciosos.								
			Os meios de comunicação: <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">correios, telégrafos e rádio-transmissão</td> </tr> </table>	{	correios, telégrafos e rádio-transmissão								
{	correios, telégrafos e rádio-transmissão												
			As comunicações e os transportes <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">por</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">via férrea, via d'água, via aérea</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td style="vertical-align: middle;">ou estradas de rodagem,</td> </tr> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">desde que tenham caráter</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">internacional ou inter-estadual</td> </tr> </table>	{	por	{	via férrea, via d'água, via aérea	}	ou estradas de rodagem,	{	desde que tenham caráter	{	internacional ou inter-estadual
{	por	{	via férrea, via d'água, via aérea	}	ou estradas de rodagem,								
{	desde que tenham caráter	{	internacional ou inter-estadual										
			Anavegação de cabotagem, <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">que só será permitida, quanto a mercadorias, aos navios nacionais.</td> </tr> </table>	{	que só será permitida, quanto a mercadorias, aos navios nacionais.								
{	que só será permitida, quanto a mercadorias, aos navios nacionais.												
			Alfândegas <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">e entrepostos, bem como a polícia</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">marítima, portuária e das vias fluviais.</td> </tr> </table>	{	e entrepostos, bem como a polícia	{	marítima, portuária e das vias fluviais.						
{	e entrepostos, bem como a polícia	{	marítima, portuária e das vias fluviais.										
			Os bens do domínio federal, <table style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">bem como</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">{</td> <td style="vertical-align: middle;">minas, metalurgia, energia hidráulica, águas, florestas, caça, pesca</td> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td style="vertical-align: middle;">e sua exploração.</td> </tr> </table>	{	bem como	{	minas, metalurgia, energia hidráulica, águas, florestas, caça, pesca	}	e sua exploração.				
{	bem como	{	minas, metalurgia, energia hidráulica, águas, florestas, caça, pesca	}	e sua exploração.								

ESTRUTURA POLITICA

Competência das órbitas de Governo (Cont.)	Ao Poder da União (Cont)	Compete privativamente, por atos de soberania, governo e administração: (Concl.)	Legislar sobre as seguintes matérias: (Art. 16.º) (Concl.)	A unificação e padronização	dos estabelecimentos e instalações elétricas, bem como { as medidas de segurança a serem adotadas nas indústrias de produção de energia elétrica, e o regime das linhas para as correntes de alta tensão, quando as mesmas transpõem os limites de um Estado.
				O direito	civil, comercial, aéreo, operário, penal e processual.
				O regime de seguros e sua fiscalização	
				O regime dos teatros e cinematógrafos.	
				As cooperativas e instituições destinadas a recolher e a empregar a economia popular.	
				Direito de autor,	e ainda: { imprensa, direito { de associação, de reunião, de ir e vir; bem como { as questões de estado civil, inclusive o Registro Civil e as mudanças de nome.
				Os privilégios	de invento, assim como { dos modelos, das marcas e de outras designações de mercadorias
				Divisão judiciária.	do Distrito Federal e dos Territórios.
				Matéria eleitoral	da União, dos Estados e dos Municípios.
				Diretrizes de educação nacional.	
Anistia.					
Fôrças policiais dos Estados,	para regular-lhes não só { a organização, a instrução, a justiça, e a garantia, como também sua utilização como reserva do Exército.				
Defesa e proteção da saúde	e especialmente da saúde da criança, no que concernir às normas fundamentais.				
				Sobre a importação de mercadorias de procedência estrangeira. De consumo de quaisquer mercadorias. De renda e proventos de qualquer natureza. De transferência de fundos para o exterior.	
			Declarar impostos: (Art. 20.º, I)	Sobre { atos emanados do seu Governo, negócios da sua economia e instrumentos ou contratos regulados por lei federal	
				E, nos Territórios, todos os que a Constituição atribue aos Estados.	
				Telegráficas, postais e de outros serviços federais	
			Cobrar taxas: (Art. 20.º, II)	De entrada, saída e estada { de navios e aeronaves, sendo livre o comércio de cabotagem { às mercadorias nacionais e às estrangeiras que já tenham pago o imposto de exportação	

ESTRUTURA POLÍTICA

Competência das órbitas de Governo (Cont.)	Ao Poder da União (Concl)	Compete ainda intervir nos Estados: (Art. 9.º e §)	Mediante a nomeação, pelo Presidente da República, de um Interventor, cabendo a este	assumir no Estado	as funções que, ou as que	{ pela sua Constituição, competirem ao Poder Executivo, { de acôrdo com as conveniências e necessidades de cada caso, lhe forem atribuídas pelo Presidente da República;
				afim de:	impedir invasão iminente repelir a invasão num ou noutro dêsses casos; restabelecer a ordem gravemente alterada, nos casos em que o Estado não queira ou não possa fazê-lo; administrar o Estado, quando, por qualquer motivo, um dos seus poderes estiver impedido de funcionar;	{ de um país estrangeiro no território nacional, ou de um Estado em outro;
				reorganizar as finanças do Estado	quando este	{ houver suspenso, por mais de 2 anos consecutivos, o serviço de sua dívida fundada,
				assegurar a execução dos seguintes princípios constitucionais:	ou quando,	{ passado um ano do vencimento, não houver resgatado empréstimo contraído com a União;
				atribuída a competência para decretar a intervenção:		{ forma republicana e representativa de governo, governo presidencial, prevalectimento dos direitos e garantias que a Constituição assegura;
						{ ao Presidente da República, nos quatro primeiros casos; { à Câmara dos Deputados, nos dois seguintes casos; { ao Presidente da República, mediante requisição do Supremo Tribunal Federal, no caso do último item
	Ao Poder de cada Estado compete:		Decretar a Constituição e as leis por que se deva reger (Art. 21.º, I)			
			Organizar os serviços do seu peculiar interêsse e custeá-los com seus próprios recursos (Art. 8.º)			
		Providenciar, (Art. 10.º)		no que lhe couber,	{ as medidas necessárias à execução dos tratados comerciais concluídos pela União,	sem o que a esta se devolverá a competência legislativa para tais medidas
		Legislar, (Art. 17.º)		por delegação em lei e mediante aprovação do Governo Federal,		
			Legislar independentemente de autorização: (Art. 18.º)	no caso de haver lei federal sobre a matéria,	{ seja para regular a matéria, seja para suprir as lacunas da legislação federal,	quando se trate de questão que o interesse de maneira predominante
				ou, em não havendo lei federal	{ para suprir as deficiências desta, ou atender às peculiaridades locais, desde que não dispensem ou diminuam as exigências da lei federal;	e até que esta os regule, o que derrogará automaticamente a lei estadual. —

ESTRUTURA POLÍTICA

<p>Compe- tência das órbitas de Governo (Cont.)</p>	<p>Ao poder de cada Estado compete: (Concl.)</p>	<p>Legislar independentemente de autorização: (Art. 18.º) (Concl.)</p>	<p>ou, em não havendo lei federal (Concl.)</p>	<p>sobre os seguintes assuntos:</p>	<p>riquezas naturais e sua exploração; rádio-comunicação; regime de electricidade (salvo o disposto no artigo 16, XV); assistência pública; organizações públicas de conciliação extra-judicial ou decisão arbitral; polícia de proteção às plantas e rebanhos; crédito e cooperativismo agrícola; processo judicial ou extra-judicial</p>
	<p>Executar serviços de competência federal: (Art. 19.º)</p>	<p>sempre que a lei o estabelecer e na forma dos regulamentos e instruções que ao Poder Executivo Federal caberá expedir.</p>			
	<p>Delegar a funcionários da União: (Art. 22.º)</p>	<p>mediante acôrdo com o Governo Federal, a competência para a execução de { leis, serviços, atos ou decisões } do seu Governo.</p>			
	<p>Estabelecer sua organização municipal segundo (Arts. 21.º e 26.º)</p>	<p>os princípios da Constituição Nacional e as normas da legislação federal desta decorrentes</p>			
	<p>Decretar, com exclusividade, impostos sôbre: (Art. 23.º, I e seus § § e art. 24.º)</p>	<p>A propriedade territorial, exceto a urbana.</p>			
	<p>Vendas e consignações</p>	<p>Trasmissão de propriedade</p>	<p>causa mor- tis:</p>	<p>inter vivos: { de propriedade imóvel situada em seu território, inclusive sua incorporação ao capital de sociedade; de bens corpóreos situados em seu território; de bens incorpóreos. } inclusive de títulos e créditos, quando aberta a sucessão em seu território; que forem liquidados ou transferidos aos herdeiros em seu território, dos valores da herança quando { a sucessão se houver aberto em outro Estado ou no estrangeiro</p>	
	<p>Exportação de mercadorias de sua produção</p>	<p>efetuadas por negociantes e produtores, desde que { isenta a primeira operação do pequeno produtor, como tal definido em lei estadual, e uniforme a tributação sem distinção de procedência, destino ou espécie de produtos até o máximo de 10 % ad valorem, vedados quaisquer adicionais, salvo em casos excepcionais } sendo o aumento temporário e com o consentimento do Conselho Federal.</p>			
	<p>Indústrias e profissões, Ates emanados do seu governo ou regulados por lei estadual.</p>	<p>{ o qual será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo Município em partes iguais</p>			
	<p>Outros objetos,</p>	<p>{ vedada, entretanto, a bi-tributação, e prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competência for concorrente</p>			
	<p>Ao poder de cada Município compete:</p>	<p>Cobrar taxas de serviços estaduais. (Art. 23.º, II)</p> <p>Exercer todo e qualquer poder que não lhe for negado, expressa ou implicitamente, pela Constituição Nacional. (Art. 21.º, II)</p>			
<p>Instituir (Arts. 21.º e 26.º)</p>	<p>{ a administração municipal, na forma { da Constituição Nacional, da Constituição e leis do Estado.</p>				
<p>Agir com autonomia (Arts. 26.º e 27.º)</p>	<p>em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente, { à escolha dos vereadores pelo sufrágio direto dos münicipes alistados eleitores na forma da lei, à decretação dos impostos e taxas atribuídos à sua competência pela Constituição Nacional e pela Constituição e leis do Estado, à organização dos serviços públicos de caráter local;</p>				
<p>ficando, todavia, o Prefeito de livre nomeação do Governador do Estado.</p>					

ESTRUTURA POLÍTICA

Competência das órbitas de Governo (Concl.)	Ao Poder de cada Município compete: (Concl.)	Utilizar como recursos financeiros: (Art. 28.º)	metade da renda do imposto de indústrias e profissões, lançado pelo Estado; a renda dos impostos que lhe forem transferidos pelo Estado; e as rendas dos seguintes tributos, que lhe ficam atribuídos: { o imposto de licenças, o imposto predial e o territorial urbanos, os impostos sobre diversões públicas, as taxas sobre serviços municipais
		Reunir-se a outros municípios da mesma região (Art. 29.º e §)	para. { a instalação, a exploração e a administração } de serviços públicos comuns; ficando { o agrupamento assim constituído, com personalidade jurídica, mas limitada aos seus fins, e cabendo ao Estado { regular as condições em que tais agrupamentos poderão constituir-se bem como a forma de sua administração.
	Ao Poder da União, dos Estados e dos Municípios compete: (Arts 36.º e 37.º)	Exercer domínio sobre áreas e bens;	ao domínio da União: ficando constitucionalmente atribuídos: { os bens que lhe pertencerem, nos termos das leis em vigor ao tempo da Constituição; os lagos e quaisquer correntes { em terrenos do seu domínio, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros países ou se estendam a territórios estrangeiros; as ilhas fluviais e lacustres nas zonas fronteiriças;
		ao domínio do Estado	os bens de sua propriedade { nos termos da legislação em vigor, com as restrições decorrentes do domínio atribuído à União; as margens dos rios e lagos navegáveis, { destinados ao uso público, se por algum título não forem do domínio { federal, municipal ou particular
	E' vedado	À União, aos Estados e aos Municípios: (Arts. 32.º e 33.º)	Criar distinções entre brasileiros natos Criar discriminações ou desigualdades entre os Estados e municípios Estabelecer, subvencionar ou embaraçar { o exercício de cultos religiosos. Tributar { bens, rendas e serviços } uns dos outros. Reconhecer, { a serviços públicos concedidos, isenção tributária além da que lhes for outorgada { no interesse comum por lei especial. Recusar fé, { por intermédio das respectivas autoridades, aos documentos emanados de qualquer delas.
		À União: (Art 34.º)	Decretar impostos que não sejam uniformes em todo o território nacional, ou que importem discriminação { em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.
		Aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (Art. 35.º)	Denegar { uns aos outros, ou aos Territórios, a extradição de criminosos, { quando reclamada, de acordo com as leis da União, pelas respectivas justicas. Estabelecer { discriminação tributária ou de qualquer outro tratamento entre bens ou mercadorias, por motivo de sua procedência.
			Contrair empréstimo externo, sem autorização prévia do Conselho Federal

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVÊRNO FEDERAL

Discriminação dos Poderes

{ Poder Executivo ou Presidencial (Chefia Nacional); (art 73.º)
 { Poder Legislativo; (art 38.º)
 { Poder Judiciário. (art. 90.º)

Poder Executivo ou Presidencial

como "autoridade suprema do Estado", (Art. 73.º)

entre os brasileiros natos maiores de 35 anos, (Art. 81.º)

de eleitores designados pelas Câmaras Municipais, { elegendo cada Estado um número de eleitores proporcional à sua população, mas não podendo esse número exceder de vinte e cinco;

de eleitores designados pelo Conselho da Economia Nacional, { em número de cinquenta, escolhidos dentre { empregadores e empregados } em número igual;

de eleitores designados pelo Parlamento, a saber: { vinte e cinco, pela Câmara dos Deputados, e vinte e cinco pelo Conselho Federal, } dentre cidadãos de notória reputação;

mas não poderá abrangêr (§ do Art. 82.º) { nem membros do Parlamento Nacional, nem membros das Assembléas Legislativas dos Estados;

noventa dias antes de expirar o período presidencial, { na Capital da República, vinte dias antes de encerrar-se o período presidencial, } para reunir-se { afim de } escolher o candidato à Presidência da República, o qual será considerado eleito, se não houver candidato indicado pelo Presidente em exercício;

ou por eleição direta e sufrágio universal (§ do Art. 84.º) { entre os candidatos indicados } pelo antecessor e pelo Colégio Eleitoral, tendo o antecessor, neste caso, { prorrogado o seu período até a conclusão das operações eleitorais e posse do Presidente eleito.

Tem por objetivos: (Art 73.º) { Coordenar as atividades dos órgãos representativos de grau superior. Dirigir a política interna e externa. Promover ou orientar a política legislativa de interesse nacional Superintender a administração do país.

Manifesta-se por atos oficiais, (Art. 76.º) { que serão referendados pelos seus Ministros, salvo os expedidos no uso de suas prerrogativas

Completar a ação do Poder Legislativo, { sancionando, promulgando, fazendo publicar } as leis; e expedindo para sua execução { decretos e regulamentos

Compete-lhe privativamente: (Art 74.º) { Expedir decretos-leis suprimindo a ação do Poder Legislativo, nos termos dos arts. 12.º e 13.º (Vide "Poder Legislativo") Manter relações com os Estados estrangeiros. Celebrar convenções e tratados internacionais, ad referendum do Poder Legislativo. Exercer a chefia suprema das forças armadas da União, administrando-as por intermédio dos órgãos do alto comando. Decretar a mobilização das forças armadas. Declarar a guerra, { depois de autorizado pelo Poder Legislativo, e, independentemente de autorização, no caso } { de invasão ou de agressão } estrangeira

E' exercido pelo Presidente da República,

eleito por seis anos, ao termo normal ou eventual do mandato do seu antecessor, (Arts. 80.º e 78.º § 2.º)

pele respectivo Colégio Eleitoral, (Arts. 76.º e 84.º)

que se compõe: (Art. 82.º)

mas não poderá abrangêr (§ do Art. 82.º)

e será constituído (Arts 83.º e 84)

ou por eleição direta e sufrágio universal (§ do Art. 84.º)

Tem por objetivos: (Art 73.º)

Manifesta-se por atos oficiais, (Art. 76.º)

Completar a ação do Poder Legislativo,

Compete-lhe privativamente: (Art 74.º)

Declarar a guerra,

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

<p>Poder Executivo ou Presidencial (Concl.)</p>	<p>Compete-lhe privativamente: (Art. 74.º) (Concl.)</p>	<p>Fazer a paz <i>ad referendum</i> do Poder Legislativo. Permitir, após autorização do Poder Legislativo, a passagem de forças estrangeiras pelo território nacional. Intervir nos Estados e neles executar a intervenção, nos termos constitucionais. Decretar, nos termos do art. 166.º, { o estado de emergência e o estado de guerra. Prover os cargos federais, salvo as exceções previstas na Constituição e nas leis Autorizar brasileiros { a aceitar { pensão, emprego, ou comissão, de governo estrangeiro. Determinar { que os tratados ou convenções internacionais entrem em execução { provisoriamente, antes de aprovados pelo Parlamento, se a isto o aconselharem os interesses do país.</p>
	<p>Tem por prerrogativas: (Arts 30.º, 64.º, 75.º, 77.º e § 2.º do art. 78º)</p>	<p>Indicar um dos candidatos à Presidência da República, salvo se exercer o cargo como Presidente Provisório. Dissolver a Câmara dos Deputados, no caso do § único do art. 167. (Vide "Defesa nacional") Nomear { os Ministros de Estado, e, com aprovação do Conselho Federal, { o Prefeito do Distrito Federal, demissível <i>ad nutum</i> Designar os membros do Conselho Federal reservados à sua escolha. Convocar { o Parlamento, bem assim { adiar e prorrogar } seu funcionamento. Exercer o direito de graça. Designar o substituto do seu titular, { dentre os membros do Conselho Federal, nos casos de impedimento temporário ou visitas especiais a países estrangeiros. Ter em princípio a iniciativa dos projetos de lei.</p>
<p>Poder Legislativo</p>	<p>É exercido { Pelo Parlamento Nacional</p>	<p>São crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentarem contra { a existência da União, a Constituição, o livre exercício dos poderes políticos, a probidade administrativa, a guarda e emprêgo dos dinheiros públicos, a execução das sentenças judiciárias. Uma lei especial definirá { os crimes de responsabilidade do Presidente da República, regulando { a acusação, o processo, o julgamento. O Presidente da República será submetido a processo e julgamento { perante o Conselho Federal, depois de declarada { por dois terços de votos da Câmara dos Deputados, a procedência da acusação; a pena de perda do cargo, só lhe podendo ser aplicada { com inhabilitação { até o máximo de 5 anos, para o exercício de qualquer função pública, sem prejuizo das ações civis e criminaes cabíveis na espécie; vedado, porém, que { durante o exercício de suas funções, seja responsabilizado por atos estranhos às mesmas.</p> <p>Composto de duas Câmaras: (Art. 38º § 1º) { a Câmara dos Deputados e o Conselho Federal</p>

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Legislativo (Cont.)	E' exercido (Cont.)	Pelo Parlamento Nacional (Concl.)	Cujos membros:	Durante o prazo das sessões parlamentares, (Art. 42.º)	não poderão ser presos nem processados criminalmente sem licença da respectiva Câmara salvo caso de flagrância em crime inafiançável
				Só perante a respectiva Câmara responderão pelas opiniões e votos que emitirem no exercício das suas funções (Art. 43.º)	Não estarão, todavia, isentos da responsabilidade civil e criminal por (Art. 43.º)
				difamação, calúnia, injúria, ultraje à moral pública ou provocação pública ao crime.	
				pertencer ao mesmo tempo	à Câmara dos Deputados e ao Conselho Federal;
				celebrar contrato com a administração pública	federal, estadual, ou municipal;
				aceitar ou exercer cargo, comissão ou emprégo público remunerado;	
				qualquer lugar	de administração ou consulta,
				exercer	de empresa concessionária de serviços publicos,
			Nem poderão: (Art. 38.º § 2.º e art. 44.º e §)	nem a qualidade de proprietário ou sócio	ou de sociedade, empresa ou companhia
					favores, privilégios, isenções, garantias de rendimento ou subsídios
					do Poder Público;
					ocupar cargo público de que seja demissível <i>ad nutum</i>
				patrocinar causas contra	a União, os Estados, os Municípios;
				ficando-lhes, porém, permitido	aceitar e exercer missão diplomática de caráter extraordinário
					e reassumir, no intervalo das sessões, os cargos públicos de que forem titulares
			Do Conselho da Economia Nacional (Art. 38.º)	Mediante parecer, nas matérias de sua competência consultiva	
		Com a colaboração:	Do Presidente da República (Arts. 38.º, 66.º e 74.º, letras a e b)	No preparo das leis,	pela iniciativa,
					pela sanção expressa ou tácita,
					pela promulgação,
					pelo veto total ou parcial,
					e pela expedição de decretos e regulamentos para sua execução

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

<p>E' exercido (Concl)</p>	<p>Com a colaboração: (Concl.)</p>	<p>Do Presidente da República (Arts. 38.º, 66.º e 74.º, letras a e b) (Concl.)</p>	<p>Pela expedição de decretos-leis:</p>	<p>se o exigirem as necessidades do Estado, expedindo decretos-leis sobre as matérias de competência legislativa da União,</p> <p>Nos períodos de recesso do Parlamento ou de dissolução da Câmara dos Deputados, (Art. 13.º e §)</p> <p>excetuadas as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> modificações à Constituição, legislação eleitoral, orçamento, impostos, instituição de monopólios, moeda, empréstimos públicos, alienação e oneração dos bens imóveis da União; <p>na dependência, todavia, de parecer do Conselho da Economia Nacional, no que disser respeito às matérias de sua competência consultiva.</p> <p>Em virtude de autorização do Parlamento, (Art. 12.º)</p> <p>mediante</p> <ul style="list-style-type: none"> as condições e os limites <p>fixados pelo ato de autorização.</p> <p>observadas as disposições constitucionais, e nos limites das respectivas dotações orçamentárias,</p> <p>no que disser respeito</p> <ul style="list-style-type: none"> à organização do Governo, à organização da administração federal, ao comando supremo e à organização das forças armadas.
<p>Poder Legislativo (Cont.)</p>	<p>A Câmara dos Deputados: (Arts. 46.º a 48.º, 39.º § 2.º e 38.º § 2.º)</p>	<p>De representantes do povo,</p> <p>em número</p> <ul style="list-style-type: none"> fixado por lei, proporcionalmente à população, não podendo ser nem superior a 10 nem inferior a 3 <p>eleitos</p> <ul style="list-style-type: none"> para cada legislatura (4 anos), mediante sufrágio indireto, <p>cada Estado constituindo sempre uma circunscrição eleitoral;</p> <p>sendo eleitores em cada Município,</p> <ul style="list-style-type: none"> os Vereadores à Câmara Municipal e mais 10 cidadãos eleitos por sufrágio direto, no mesmo ato de eleição da Câmara Municipal 	<p>um para cada Estado,</p> <p>eleitos</p> <ul style="list-style-type: none"> pelas Assembléias Legislativas, entre os brasileiros natos maiores de 35 anos, alistados eleitores, e que hajam exercido por espaço não menor de quatro anos, cargos de na União ou no Estado; <p>mas desde que cada nome escolhido</p> <ul style="list-style-type: none"> não seja vetado pelo Governador do Estado, ou, se o for, venha a confirmar-se a eleição por dois terços de votos da totalidade dos membros da Assembléa eleigente; 	
<p>Constituem-se seus diferentes órgãos:</p>	<p>O Conselho Federal: (Arts. 50.º a 52.º, 38.º § 2.º e 56.º)</p>	<p>De representantes dos Estados:</p> <p>mas desde que cada nome escolhido</p> <ul style="list-style-type: none"> não seja vetado pelo Governador do Estado, ou, se o for, venha a confirmar-se a eleição por dois terços de votos da totalidade dos membros da Assembléa eleigente; <p>e de mais 10 membros</p> <p>entre</p> <ul style="list-style-type: none"> escolhidos pelo Presidente da República, brasileiros natos, maiores de 35 anos, e que se hajam distinguido por sua em algum ramo da produção atividade, ou da cultura nacional; 	<p>escolhidos pelo Presidente da República,</p> <p>entre</p> <ul style="list-style-type: none"> brasileiros natos, maiores de 35 anos, e que se hajam distinguido por sua em algum ramo da produção atividade, ou da cultura nacional; 	

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Legislativo (Cont)	Constituem-se seus diferentes órgãos: (Concl.)	O Conselho Federal: (Arts. 50º a 52º, 38º § 2º e 56º (Concl.)	↑ sendo de seis anos a duração do mandato dos seus membros, e cabendo a sua Presidência a um Ministro de Estado, designado pelo Presidente da República.
		O Conselho da Economia Nacional: (Arts. 57º a 60º)	Dividido-se em 5 secções: <ul style="list-style-type: none"> da indústria e do artesanato, da agricultura, do comércio, dos transportes, do crédito; cabendo a presidência a um Ministro de Estado designado pelo Presidente da República, — de representantes dos vários ramos da produção nacional, <ul style="list-style-type: none"> designados pelas associações profissionais ou sindicatos reconhecidos em lei, mediante eleição pelos respectivos órgãos colegiais deliberativos, de grau superior, dentre pessoas qualificadas pela sua competência especial, garantida a igualdade de representação entre empregadores e empregados; de membros designados pelo Presidente da República, <ul style="list-style-type: none"> dentre pessoas qualificadas pela sua competência especial, até 3 para cada uma das secções;
Poder Legislativo (Cont)	Compete aos seus diferentes órgãos:	podendo, ainda, participar das reuniões	das várias secções, órgãos, comissões ou Assembléa Geral do Conselho, mas sem direito a voto, <ul style="list-style-type: none"> mediante autorização do Presidente da República <ul style="list-style-type: none"> os Ministros de Estado, os Diretores de Ministério, os representantes dos Governos Estaduais, e, independentemente dessa autorização, <ul style="list-style-type: none"> representantes de sindicatos ou associações de categoria compreendida em algum dos ramos da produção nacional, quando se trate do seu especial interesse.
		Deverá ainda organizar os seus Conselhos Técnicos permanentes, e poderá, também, contratar especialistas para o estudo	de determinadas questões sujeitas ao seu parecer, ou de inquéritos <ul style="list-style-type: none"> recomendados pelo Governo ou necessários ao preparo de projetos de sua iniciativa
Poder Legislativo (Cont)	Compete aos seus diferentes órgãos:	Reunir-se	na Capital Federal, independentemente de convocação, <ul style="list-style-type: none"> a 3 de maio de cada ano, se a lei não designar outro dia, para funcionar durante quatro meses a contar da instalação, somente por iniciativa do Presidente da República podendo ser <ul style="list-style-type: none"> prorrogado, adiado ou convocado extraordinariamente.
		Assim nas prorrogações	como nas sessões extraordinárias, <ul style="list-style-type: none"> deliberar somente <ul style="list-style-type: none"> sobre as matérias indicadas pelo Presidente da República no ato de prorrogação ou de convocação.
Poder Legislativo (Cont)	Compete aos seus diferentes órgãos:	Deliberar,	quando não se resolver o contrário, em sessões públicas, <ul style="list-style-type: none"> por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos seus membros.
		Eleger a sua mesa. Organizar o seu regimento interno. Regular o serviço da sua policia interna. Nomear os funcionários de sua Secretaria.	
Poder Legislativo (Cont)	Compete aos seus diferentes órgãos:	Declarar vago,	por maioria de votos, o lugar de qualquer dos respectivos membros, <ul style="list-style-type: none"> quando for êste autor <ul style="list-style-type: none"> de manifestação contrária à existência ou independência da Nação ou de incitamento à subversão violenta da ordem política ou social.

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Legislativo (Cont.)	Compete aos seus diferentes órgãos: (Cont)	Ao Parlamento, cujas Câmaras funcionarão separadamente: (Arts. 39.º a 41.º, 43.º e § 45.º) (Concl.)	Extensiva a faculdade a qualquer das suas Comissões,	convocar Ministro de Estado	para prestar esclarecimentos sobre matérias sujeitas à sua deliberação,
		À Câmara dos Deputados: (Art. 49.º)	Iniciar a discussão e votação das leis	ou marcar dia e hora,	a pedido de Ministro de Estado, para ouvir a este sobre questões sujeitas à deliberação do Poder Legislativo.
			Legislar para (Art. 53.º)	O Distrito Federal e os Territórios,	no que se referir aos interesses peculiares aos mesmos
			Iniciar (Art. 54.º)	a discussão e votação dos projetos de lei	tratados e convenções internacionais, comércio internacional e inter-estadual, regime de portos e navegação de cabotagem.
			Declarar (Art. 24.º)	por iniciativa própria ou representação do contribuinte, a existência da bi-tributação, suspendendo a cobrança do tributo estadual.	
			Aprovar as nomeações dos: (Art. 55.º)	Ministros do Supremo Tribunal Federal; Ministros do Tribunal de Contas; Representantes diplomáticos, exceto os enviados em missão extraordinária.	
		Ao Conselho Federal:	Aprovar os acordos concluídos entre os Estados. (Art. 55)		
			Declarar vaga a Presidência da República (Art. 79.º)	se o Presidente eleito,	decorridos 60 dias da sua eleição, não houver assumido o poder, procedendo-se, então, a nova eleição.
			No caso de vacância, por qualquer motivo, da Presidência da República, (Art. 78.º e seu § 1º)	eleger,	no mesmo dia ou no dia imediato,
				o Presidente Provisório,	o qual convocará para o quadragésimo dia, a contar da sua eleição, o Colégio Eleitoral do Presidente da República;
		cabendo, porém, ao próprio Presidente do Conselho,	assumir a Presidência da República até a eleição do Presidente Provisório por essa Casa do Parlamento.		
		Processar e julgar (Art. 100.º)	nos crimes de responsabilidade, os Ministros do Supremo Tribunal Federal.		
		Mediante aprovação do Presidente da República:	estabelecer normas relativas à assistência prestada pelas associações, sindicatos ou institutos;		
			editar normas reguladoras dos contratos coletivos de trabalho	entre sindicatos da mesma categoria da produção, ou entre associações representativas de duas ou mais categorias.	
		Ao Conselho da Economia Nacional: (Arts. 61.º a 63.º)	Independentemente de aprovação do Presidente da República:		
			promover a organização corporativa da economia nacional;		
			emitir parecer	sobre todos os projetos de iniciativa do Governo ou de qualquer das Câmaras, que interessem diretamente à produção nacional;	
			organizar,	por iniciativa própria ou proposta do Governo,	
			inquéritos sobre as condições	do trabalho, da agricultura, da indústria, do comércio, dos transportes, e do crédito,	

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Legislativo (Cont.)	Compete aos seus diferentes órgãos: (Concl.)	Ao Conselho da Economia Nacional: (Arts. 61.º a 63.º) (Concl.)	Independente-mente de aprovação do Presidente da República: (Concl.)	organizar, (Concl.)	com o fim de	incrementar, coordenar, ou aperfeiçoar	a produção nacional;
				preparar as bases	que,	atendendo à diversidade das condições do país—	econômicas, geográficas e sociais, —
				emitir parecer	sobre todas as questões relativas	à organização e ao reconhecimento	dos sindicatos ou associações profissionais;
				propor ao Governo a criação de corporações de categoria;			
			A todo o tempo,	e por força de plebiscito	que especificará,	no decreto respectivo, as condições em que e as matérias sobre as quais	prevalcerá a outorga, —
				legislar	sobre	algumas ou todas as matérias de sua competência	
	Atende aos seus fins	mediante	Leis ou Resoluções,	As leis, (Art. 11.º)	quando de iniciativa do Parlamento, regularão de modo geral a matéria que lhes for objeto, dispondo apenas sobre a substância e os princípios.		
				Não serão admitidos, como objeto de deliberação, (Art. 64.º)	projetos ou emendas de iniciativa de qualquer das Câmaras, desde que versem matéria tributária, ou que de uns ou de outras resulte aumento de despesa.		
		condicionado às seguintes normas, além das que dependem da competência do Poder Presidencial:	A iniciativa de projetos de lei, no Parlamento, (§ 1.º do art. 64.º)	não caberá aos seus membros individualmente, mas só poderá ser tomada por um terço de Deputados ou de membros do Conselho Federal.			
			Qualquer projeto iniciado em uma das Câmaras (§ 2.º do art. 64.º)	sem embargo do que,	terá suspenso o seu andamento desde que o Governo comunique o seu propósito de apresentar projeto que regule o mesmo assunto;	se, dentro de 30 dias, a Câmara a que for feita a comunicação não receber o projeto do Governo,	voltará a constituir objeto de deliberação o projeto iniciado no Parlamento.

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Legislativo (Concl.)	Atende aos seus fins (Concl.)	condicionado às seguintes normas, além das que dependem da competência do Poder Presidencial: (Concl.)	Todos os projetos de lei (Art. 65 °)	que interessem serão remetidos,	{ à economia nacional em qualquer dos seus ramos, antes de sujeitos à deliberação do Parlamento, à consulta do Conselho da Economia Nacional
			Os projetos de iniciativa do Governo, (§ do art. 65 °)	obtido o parecer favorável do Conselho da Economia Nacional, serão submetidos a uma só discussão em cada uma das Câmaras; mas a Câmara a que forem sujeitos limitar-se-á podendo o Governo.	{ a accitá-los ou a regeitá-los, retirar os projetos ou emendá-los, ouvido novamente o Conselho da Economia Nacional, se as modificações importarem alteração substancial dos mesmos
			O projeto de lei adotado numa das Câmaras (Art. 66.º e § §)	será submetido à outra; e esta, se o aprovar, enviá-lo-á ao Presidente da República, se aquiescer mas se o julgar, no todo ou em parte, ao qual cabe, vetá-lo, total ou parcialmente, a qual,	{ expressamente, sancioná-lo e promulgá-lo, ou, então, deixar decorrer o prazo de 30 dias, o que importa sanção; inconstitucional ou contrário aos interesses nacionais, dentro de 30 dias úteis, a contar daquele em que o houver recebido, devolvendo nesse prazo, e com os motivos do veto, o projeto ou a parte vetada, à Câmara onde éle se houver iniciado, onde se sujeitará a uma discussão e votação nominal, considerando-se aprovado se obtiver dois terços dos sufrágios presentes, para o efeito de ser remetido à outra Câmara, se o aprovar pelos mesmos trâmites e maioria, o fará publicar como lei no jornal oficial.
Poder Judiciário	Tem por órgãos: (Arts. 90 °, 97.º e 112.º)	Na Justiça Civil:	{ O Supremo Tribunal Federal, Os Juizes e Tribunais	{ com sede na Capital da República, e jurisdição em todo o território nacional. dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios.	
		Na Justiça Militar:	{ O Supremo Tribunal Militar, Os tribunais e Juizes Inferiores criados em lei.		
	Seus membros, (Arts. 91 °, 92 ° e 113 °)	gozam das garantias seguintes:	Vitaliciedade:	não podendo perder o cargo senão em virtude de ou aposentadoria:	{ sentença judiciária, exoneração a pedido, compulsória, aos 68 anos de idade ou em razão de invalidez comprovada, e facultativa, nos casos de serviço público prestado por mais de 30 anos na forma da lei.

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Seus mem- bros, (Ar- tigos 91.º, 92.º e 113.º) (Concl.)	gozam das garantias seguintes: (Concl.)	Inamovibilidade:	salvo, de um modo geral, por	promoção aceita, remoção a pedido, ou voto de dois terços dos juizes efetivos d tribunal superior competente, em virtud de interêsse público;
			e, quanto aos juizes militares,	em relação aos quais, { cabe ao Supremo Tribunal Mi litar determinar-lhes a re moção, quando o interêsse público exigir, sem que fiquem excluídos da obrigação de acom panhar as forças junto às quais tenham de servir.
Mas, ainda que em disponibi- lidade,	Irredutibilidade de venci- mentos,	Irredutibilidade de venci- mentos,	que ficam, todavia, sujeitos a impostos.	
			não podem exercer qualquer outra função pública, importando a violação dêste preceito a perda.	{ do cargo judiciário & de todas as vantagens correspondentes.
Poder Ju- diciário (Cont.)	O Supremo Tribunal Federal	compõe-se (Arts. 97.º e §, 98.º e 100.º)	de 11 Mi- nistros,	podendo, entretanto, êsse número ser aumentado até 16, por proposta do mesmo Tribunal, mas vedada, em qualquer caso, sua redução;
			nomeados êsses titu- lares	{ pelo Presidente da República, com aprovação do Conselho Federal, entre bra- sileiros natos não de- vendo ter { menos de 35 nem mais de 58 } anos de idade,
Constitu- em-se seus diferentes órgãos:	O procurador geral da República,	junto a êle funcio- nando (Art. 99.º)	e sujeitos,	{ nos crimes de responsabilidade, a processo e julgamento pelo Conselho Federal;
			como Chefe do Ministério Público Federal,	{ de livre nomeação e demissão do Presidente da República, e cuja escolha deverá recair em pessoa que reuna os requisitos exigidos para Ministre do mesmo Supremo Tribunal.
Os Juizes e Tribunais:	Do Distrito Federal e dos Territórios, (Arts. 31.º e 103.º)	Do Distrito Federal e dos Territórios, (Arts. 31.º e 103.º)	serão por estes instituídos segundo a divisão e organização judiciária que es- tabelecerem,	serão constituídos por lei federal, respeitados os princípios constitucionais fixados para a orga- nização judiciária do país.
			observados os seguin- tes princí- pios espe- ciais, além dos const- antes dos arts. 91.º e 92.º;	{ far-se-à mediante concurso organizado pelo Tribunal da Apelação, o qual { remeterá ao Govêrno do Estado a lista dos três candidatos que houverem obtido a melhor classificação, se os candidatos atingirem ou excederem aquele número. far-se-à me- diante pro- moção { por antiguidade de classe & por merecimento, ressalvado o disposto quanto à composição dos tribunais superiores.
O número de juizes do Tribunal de Apelação só poderá ser al- terado por proposta motivada do Tribunal. Os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Apelação não serão inferiores aos dos Secretários de Estado.				

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Judiciário (Cont)	Coustitu- em-se seus diferentes órgãos: (Concl)	Os Juizes e Tribunais: (Concl)	Dos Es- tados (Ar- tigos 103.º a 106.º) (Concl.)	observados os seguin- tes princí- pios espe- ciais, além dos const- antes dos arts. 91.º e 92.º: (Concl)	Entre os vencimen- tos dos de- mais juizes	não haverá { diferença maior de trinta por cento, de uma para outra categoria; nem o ven- cimento { dos de categoria imediata à dos Juizes do Tribunal de Ape- lação { a dois terços será inferior { do vencimento dêstes últimos
					E' da com- petência privativa	do Tribunal de Apelação o processo e julgamento { dos juizes inferiores nos crimes { comuns e de responsabi- lidade
					Em caso de mudança	da sede do juizo, é facultado { se não quiser acompanhá-la, ao juiz, { entrar em disponibilidade com vencimentos integrais.
					Poderá ser criada	a justiça de paz eletiva, mas fixada sua competência com a res- { do recurso das suas decisões salva { para a justiça togada.
					Na compo- sição	dos tribunais superiores, um quinto dos lugares será preenchido por advogados ou mem- { de notório mere- bros do Ministério Pú- cimento blico { e de reputação il- bada, organizando o Tribunal de Apelação uma lista triplice
					Poderão ser criados	juizes com investidura limitada no tempo, e com pe- { julgamento das causas de pe- tência para { queno valor, preparo das que excederem da sua alçada e substituição dos juizes vita- licios.
					Ao Poder Judiciário é vedado conhecer de questões exclusivamente políticas (Art 94 °)	
Regulam sua com- petência as seguin- tes nor- mas:	Compete aos Tri- bunais: (Arts. 93.º, 96.º e §)	Elaborar, seus regimentos internos.				
		Organizar	{ suas secretarias, seus cartórios e mais serviços auxiliares			
		Propor ao Poder Le- gislativo	{ a criação ou supressão de empregos em seus serviços e a fixação dos vencimentos respectivos.			
		Conceder li- cença, nos têrmos da lei,	{ aos seus membros, aos juizes, aos serven- tuários	{ que lhes são imediatamente subordinados		
		Declarar a inconstitu- cionalidade da lei ou de ato do Presidente da Repú- blica,	{ por maioria absoluta de votos;			
			{ essa decla- ração, po- rém, só pre- valecen- do se, —	{ entendendo { ser a lei necessária ao bem estar do povo, o Presiden- { o Presiden- te da Re- { te da Re- pública { pública de alta monta, e submetendo-a novamente ao exame do Parlamento, — êste não a confirmar por dois terços de votos em cada uma das Câmaras.		

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Judiciário (Cont.)	Regulam sua competência as seguintes normas: (Cont.)	Compete ao Supremo Tribunal Federal: (Arts. 101º, 102º e § do art.º 95º)	Julgar:	Os Ministros do Supremo Tribunal, salvo nos crimes de responsabilidade.
				Nos crimes comuns e nos de responsabilidade: <ul style="list-style-type: none"> os Ministros de Estado, salvo nos crimes conexos com os do Presidente da República; o Procurador Geral da República; os Juizes dos Tribunais de Apelação <ul style="list-style-type: none"> dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios; os Embaixadores e Ministros diplomáticos.
				As causas e os conflitos <ul style="list-style-type: none"> entre a União e os Estados ou entre estes.
				Os litígios entre nações estrangeiras e <ul style="list-style-type: none"> a União ou os Estados.
				Os conflitos de jurisdição <ul style="list-style-type: none"> entre juizes ou tribunais de Estados diferentes, incluídos os do Distrito Federal e os dos Territórios.
				A extradição de criminosos, requisitada por outras nações, e a homologação de sentenças estrangeiras.
				O "habeas corpus", <ul style="list-style-type: none"> quando for paciente ou coactor <ul style="list-style-type: none"> tribunal, funcionário ou autoridade cujos atos estejam sujeitos diretamente à jurisdição do Tribunal ou quando se tratar <ul style="list-style-type: none"> de crime sujeito a essa mesma jurisdição em única instância, e ainda se houver perigo <ul style="list-style-type: none"> de consumir-se a violência antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido.
				A execução das sentenças <ul style="list-style-type: none"> nas causas de sua competência originária, com a faculdade de delegar atos do processo a juiz inferior
				As ações rescisórias de seus acórdãos.
				Em recurso ordinário: <ul style="list-style-type: none"> as causas em que a União for interessada como autora ou ré, assistente ou oponente; as decisões de última ou única instância denegatórias de "habeas corpus".
				Em recurso extraordinário: <ul style="list-style-type: none"> as causas decididas pelas justiças locais em única ou última instância, <ul style="list-style-type: none"> for a decisão contra a letra <ul style="list-style-type: none"> de tratado } federal, ou lei } sobre cuja aplicação se haja questionado; questionar-se <ul style="list-style-type: none"> sobre a vigência ou validade } de lei federal em face da Constituição, e a decisão do tribunal local negar aplicação à lei impugnada; quando... <ul style="list-style-type: none"> contestar-se <ul style="list-style-type: none"> a validade de lei ou ato dos governos locais em face } da Constituição ou de lei federal, e a decisão do tribunal local julgar válida a lei ou o ato impugnado; for dada <ul style="list-style-type: none"> à mesma lei federal, inteligência diversa, por decisões definitivas <ul style="list-style-type: none"> dos Tribunais de Apelação de Estados diferentes, inclusive do Distrito Federal ou dos Territórios,

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Poder Judiciário (Concl.)	Regulam sua competência as seguintes normas; (Concl.)	Compete ao Supremo Tribunal Federal: (Art. 101.º, 102.º e § do art. 95.º) (Concl.)	Pelo órgão do seu Presidente: (Arts. 102.º e 95.º)	Judgar: ... (Concl.)	Em recurso extraordinário: (Concl.)	quando: ... (Concl.)	for dada (Concl.)	por decisões definitivas (Concl.)	ou de um destes Tribunais e do Supremo Tribunal Federal;
						podendo o recurso ser interposto,	nos casos de decisão de última instância de negatória de "habeas corpus", também pelo Presidente do competente tribunal ou pelo Ministério Público.		
						Conceder "exequatur" às cartas rogatórias das justiças estrangeiras.	dentro das forças do competente depósito,	as ordens de pagamento { relativas aos débitos da Fazenda Federal em virtude de sentença judiciária,	
						e, a requerimento do credor	quando preterido em seu direito de precedência, autorizar o sequestro da quantia necessária para satisfazê-lo, depois de ouvido o Procurador Geral da República;		
				Expedir, .	a designação { de casos ou pessoas	nas verbas orçamentárias ou créditos	destinados { aos pagamentos devidos pela Fazenda Federal em virtude de sentença judiciária,	ficando vedada, porém, { devendo fazer-se esses pagamentos	na ordem em que forem apresentadas as precatórias e à conta dos créditos respectivos,
					para o que	as verbas orçamentárias e os créditos a esse fim destinados serão recolhendo-se as importâncias aos cofres dos depósitos públicos.			
					excetuadas as causas de competência do Supremo Tribunal Federal,				
		Aos juizes e Tribunais dos Estados, Distrito Federal e Territórios, (Arts. 107.º a 110.º)	competem todas as demais, atendidas as seguintes normas especiais:		As causas propostas	pela União ou contra ela,	serão aforadas { em um dos juizes da Capital do Estado em que for domiciliado o réu ou autor.		
				As causas propostas	perante outros juizes, desde que { a União nelas intervenha como assistente ou oponente,	passarão a ser da competência de um dos juizes da Capital, perante êle continuando o seu processo.			
				Das sentenças proferidas	pelos juizes de primeira instância nas causas em que a União for interessada como { autora ou ré, assistente ou oponente,	haverá recurso diretamente para o Supremo Tribunal Federal.			
				A lei regulará	a competência e os recursos nas ações para a cobrança da dívida ativa da União, podendo co- { meter { ao Ministério Público dos Estados a função de representar em juízo a Fazenda Federal.				
				A lei poderá estabelecer { para determinadas ações a competência originária dos Tribunais de Apelação.					
		Aos órgãos da Justiça Militar compete: (Art. 111.º)	O processo e julgamento { dos militares e das pessoas a êles assemelhadas, nos delitos militares.		Nos casos definidos em lei, { para os { crimes { contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares, o processo e julgamento dos civis.				
Órgãos auxiliares do Poder Presidencial	Os Ministros de Estado (Arts. 88.º, 89.º e §)	Como agentes de confiança do Presidente da República, subscrevem-lhe os atos.							
		Devem ser { brasileiros natos, maiores de 25 anos.							
		Não respondem { perante o Parlamento, ou perante os tribunais, pelos conselhos dados ao Presidente da República.							

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Órgãos auxiliares do Poder Presidencial (Concl.)	O s M i n i s t r o s d e E s t a d o (Arts. 88.º, 89.º e § §) (Concl.)	<p>Mas res-pondem</p> <p>quanto aos seus atos, pelos crimes qualificados em lei,</p> <p>sendo que, { nos crimes conexos com os do Presidente da República, serão processados e julgados pela autoridade competente para o julgamento dêste</p>
	O Departamento Administrativo (Arts. 67.º a 72.º)	<p>Subordinado diretamente à Presidência da República,</p> <p>Estudar a organização dos serviços públicos e propor as modificações convenientes. Fiscalizar, por delegação do Presidente da República, a execução orçamentária.</p> <p>O orça-mento será uno,</p> <p>incorporando obrigatoriamente à receita, na sua totalidade, { os tributos, as rendas e os suprimentos de fundos;</p> <p>e compu-tando a despesa { com a inclusão de todas as dotações necessárias ao custeio dos serviços públicos, feita a discriminação ou especialização por serviço, departamento, estabelecimento ou repartição.</p> <p>Acompanharão o projeto de orçamento à Câmara dos Deputados,</p> <p>a título informativo ou subsídio ao esclarecimento para a votação das verbas globais, quadros de discriminação ou especialização da despesa, pelos seus diferentes itens, relativamente ao que cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição é autorizado a realizar.</p> <p>Votado o orçamento,</p> <p>se alterada a proposta do Governo, os quadros discriminativos serão alterados na conformidade do vencido;</p> <p>e mediante proposta do Departamento Administrativo { o Presidente da República poderá autorizar, no decorrer do ano, modificações nos quadros discriminativos,</p> <p>desde que, { para cada serviço, não sejam excedidas as verbas globais votadas pelo Parlamento.</p> <p>A lei orça-mentária { não conterá dispositivo estranho { à receita prevista e à despesa fixada } para os serviços anteriormente criados;</p> <p>excluída de tal preceito a autorização { para abrir créditos suplementares, para efetuar operações de crédito por antecipação de receita, para aplicar o saldo, para cobrir o deficit</p> <p>O orça-mento transitará:</p> <p>Na Câmara dos Deputados, { no prazo de 45 dias a partir da data em que receber a proposta do Governo para a competente votação.</p> <p>No Conselho Federal, { no prazo de 25 dias, a contar da expiração do prazo concedido à Câmara dos Deputados, e para o mesmo fim.</p> <p>O Presidente da República publicará o orçamento:</p> <p>No texto que lhe for enviado pela Câmara dos Deputados, se ambas as Câmaras houverem guardado os prazos competentes.</p> <p>No texto votado pela Câmara dos Deputados, se o Conselho Federal não deliberar no prazo previsto.</p> <p>No texto votado pelo Conselho Federal, se a Câmara dos Deputados houver excedido os prazos fixados para a votação da proposta do Governo ou das emendas do Conselho Federal.</p> <p>No texto da proposta apresentada pelo Governo, se ambas as Câmaras não houverem terminado, nos prazos previstos, a respectiva votação.</p>
	O Tribunal de Contas (Art. 114.º)	<p>Instituído para { acompanhar a execução orçamentária, julgar das contas dos responsáveis por dinheiros ou bens públicos, julgar da legalidade dos contratos celebrados pela União,</p> <p>e cujos membros { nomeados pelo Presidente da República, com a aprovação do Conselho Federal, gozam das mesmas garantias asseguradas aos Ministros do Supremo Tribunal Federal,—</p> <p>terá sua organização regulada em lei.</p>

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Nacionalidade e cidadania	São brasileiros: (Art. 115.º)	{	os nascidos no Brasil,	{	ainda que de pai estrangeiro, salvo se este residir a serviço do Governo do seu país;	
			os filhos de brasileiro ou brasileira,	{	nascidos no estrangeiro, desde que estejam os pais a serviço do Brasil, ou mesmo, fora desse caso, { se, atingida a maioridade, optarem pela nacionalidade brasileira;	
			os estrangeiros	{	que adquiriram a nacionalidade brasileira nos termos do artigo 69, ns. 4 e 5, da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, ou por outro modo naturalizados.	
		Perde a nacionalidade o brasileiro que: (Art. 116.º)	{	por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade;	{	aceitar de governo estrangeiro comissão ou emprêgo remunerado;
				mediante processo adequado,		{
Formação do eleitorado (Art. 117.º)	{	São eleitores os brasileiros	{	de um e outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.		
		Mas não podem alistar-se eleitores	{	os analfabetos, os militares em serviço ativo, os mendigos, os que estiverem privados, temporariamente, dos direitos políticos.		
Os direitos políticos: (Arts. 118.º a 120.º)	{	Suspendem-se	{	por incapacidade civil; por condenação criminal, enquanto durarem os seus efeitos		
		Perdem-se	{	com a perda da nacionalidade;		
				pela recusa	{	motivada por convicção { religiosa, filosófica, ou política, de encargo, serviço ou obrigação, } que a lei imponha aos brasileiros;
				pela aceitação	{	de título nobiliárquico ou condecoração } de governo estrangeiro, quando esta importe } restrição de direitos assegurados na Constituição ou incompatibilidade com deveres impostos por lei.
		Readquirem-se	{	nas condições que a lei estabelecer.		
São inelegíveis (Art. 121.º)	{	os inalistáveis, salvo os oficiais em serviço ativo das forças armadas,	{	embora inalistáveis, são elegíveis.		
		os quais,		{		
Direitos e garantias individuais	Aos brasileiros e estrangeiros residentes no país é assegurado (Art. 122.º e Lei Constitucional n.º 1)	{	o direito . . .	{	à liberdade, à segurança individual, à propriedade;	
			mas nos seguintes termos:	{	Todos são iguais perante a lei.	
					Todos os brasileiros gozam do direito	{
Os cargos públicos são igualmente acessíveis	{	{	a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade,	{	como pres- { as leis creverem { e os regulamentos.	

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Direitos e garantias individuais (Cont.)	Aos brasileiros e estrangeiros residentes no país é assegurado (Art. 122.º e Lei Constitucional n.º 1) (Cont.)	mas nos seguintes termos: (Cont.)	Todos os indivíduos e confissões religiosas	{ podem exercer o seu culto { pública e livremente, associando-se para êsse fim e adquirindo bens, { desde que observadas { as disposições do direito comum e as exigências { da ordem pública e dos bons costumes.
			Os cemitérios	{ terão caráter secular { e serão administrados pela autoridade municipal.
			O domicílio e a correspondência	{ são invioláveis, { salvas as exceções expressas em lei.
			O direito de representação ou petição,	{ perante as autoridades, é assegurado, { desde que em defesa { de direitos ou de interesse geral.
			A liberdade de escolha de profissão ou do gênero de trabalho, indústria ou comércio	{ será garantida, { observadas { as condições de capacidade e as restrições impostas { pelo bem público, nos termos da lei.
			A liberdade de associação	{ é assegurada, { desde que os seus fins não sejam contrários { à lei penal e aos bons costumes.
			Todos têm o direito de reunir-se,	{ desde que pacificamente e sem armas; { mas podendo as reuniões a céu aberto { ser submetidas à formalidade de declaração e ser interditas no caso de perigo imediato para a segurança pública.
			Nenhuma prisão poderá efetuar-se,	{ à exceção { do flagrante delito e dos casos determinados em lei, { senão { depois da pronúncia do indiciado e mediante ordem escrita da autoridade competente.
			Ninguém poderá ser conservado em prisão	{ sem culpa formada, { pela autoridade competente, em virtude de lei e na forma por ela regulada, { a não ser { ser contraditória, { devendo a instrução criminal { a s s e g u - r a d a s , { antes e depois da formação da culpa, as necessárias garantias de defesa.
			Nenhum brasileiro poderá ser extraditado por Governo estrangeiro.	
			Não haverá penas corporais perpétuas,	{ e a lei nova { estabelecendo ou agravando { penas, { não se aplica aos fatos anteriores.
			A pena de morte será aplicada,	{ além dos casos previstos na legislação militar para o tempo de guerra, { nos crimes seguintes: { Tentar: { a submissão { do território nacional ou parte dele à soberania de Estado estrangeiro; { o desmembramento do território nacional { por meio de movimento armado, desde que para reprimi-lo se torne necessário proceder a operações de guerra;

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Direitos e garantias individuais (Cont)	Aos brasileiros e estrangeiros residentes no país é assegurado, (Art. 122.º e Lei Constitucional n.º 1) (Cont.)	↑ mas nos seguintes termos: (Cont.)	A pena de morte será aplicada, (Concl.)	↑ nos crimes seguintes: (Concl.)	Tentar: (Concl.)	a mudança da ordem política ou social estabelecida na Constituição,	com o auxílio ou subsídio de Estado estrangeiro, ou de organização de caráter internacional;
						a subversão da ordem política e social	por meios violentos, com o fim de apoderar-se do Estado, para o estabelecimento da ditadura de uma classe social.
					Atentar:	contra a unidade da Nação	com o auxílio ou subsídio de Estado estrangeiro, ou de organização de caráter internacional, procurando desmembrar o território sujeito à sua soberania;
						contra a segurança do Estado, ou quaisquer atos destinados a suscitar terror;	praticando devastação, saque, incêndio, depredação
						contra a vida, a incolumidade ou a liberdade do Presidente República.	
					Praticar:	a insurreição armada	contra os poderes do Estado, assim considerada ainda que as armas se encontrem em depósito;
						atos destinados	a provocar a guerra civil, se esta sobrevém em virtude deles;
						o homicídio	por motivo fútil ou com extremos de perversidade.
			O direito de propriedade é garantido,	salvo		a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante indenização prévia,	
				de v e n d o definir-se em lei		o seu conteúdo e os seus limites.	
				seja		oralmente, por escrito, impresso ou por imagens,	
						mediante as condições e nos limites prescritos em lei;	
			Todo cidadão tem o direito de manifestar o seu pensamento			a censura prévia	da imprensa, do teatro, do cinematógrafo, da rádio-difusão,
				mas podendo esta prescrever:		com o fim de garantir	a paz, a ordem, e a segurança pública,
						facultando à autoridade competente proibir	a circulação a difusão ou a representação;
						medidas para impedir manifestações contrárias	à moralidade pública, aos bons costumes;

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Direitos e garantias individuais (Cont.)	Aos brasileiros e estrangeiros residentes no país é assegurado, (Art. 122.º e Lei Constitucional n.º 1)	mas nos seguintes termos: (Concl.)	<p>Todo cidadão tem d'ireito de manifestar o seu pensamento (Concl.)</p>	<p>mas podendo esta prescrever: (Concl.)</p>	<p>medidas especialmente destinadas à proteção</p>	<p>da infância e da juventude;</p>	
			<p>providências destinadas a resguardar</p>	<p>o interesse público, o bem estar do povo, a segurança do Estado.</p>			
				<p>por lei especial,</p>	<p>A imprensa exerce uma função de caráter público.</p>		
					<p>Nenhum jornal pode recusar</p>	<p>a inserção de comunicados do Governo, nas dimensões taxadas.</p>	
					<p>E' assegurado a toda cidadão</p>	<p>o direito de fazer inserir gratuitamente,</p>	<p>resposta, defesa ou retificação,</p>
					<p>nos jornais que</p>	<p>o infamarem ou injuriarem.</p>	
					<p>E' proibido o anonimato.</p>		
					<p>A responsabilidade se tornará efetiva</p>	<p>por pena de prisão contra o diretor responsável, e pena pecuniária aplicada à empresa.</p>	
			<p>A imprensa regular-se-á</p>	<p>de acôrdo com os princípios seguintes:</p>	<p>Constituem garantia do pagamento</p>	<p>da multa, reparação ou indenização, e das despesas com o processo nas condenações pronunciadas por delito de imprensa; as máquinas, caracteres e outros objetos tipográficos utilizados na impressão do jornal, excluídos os privilégios eventuais derivados do contrato de trabalho da empresa jornalística com os seus empregados;</p>	
					<p>podendo essa garantia ser substituída</p>	<p>por uma caução depositada no princípio de cada ano e arbitrada pela autoridade competente, de acôrdo com a natureza, a importância e a circulação do jornal</p>	
					<p>Não podem ser proprietários de empresas jornalísticas</p>	<p>nem as sociedades por ações ao portador nem os estrangeiros,</p>	
					<p>vedado</p>	<p>tanto a estes como às pessoas jurídicas, participar de tais empresas como acionistas.</p>	
					<p>Só brasileiros natos poderão exercer</p>	<p>a direção dos jornais, bem como a sua orientação</p>	<p>intelectual, política e administrativa.</p>
	<p>E' assegurada a concessão de "habeas-corpus" (Art. 122.º, n.º 16)</p>	<p>sempre que</p>	<p>alguém sofrer ou se achar na iminência de sofrer na sua liberdade de ir e vir,</p>	<p>violência ou coação ilegal,</p>			
			<p>salvo nos casos de punição disciplinar.</p>				

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Direitos e garantias individuais (Concl)	Haverá processo e julgamento, (Art 122º, n.º 17)	perante tribunal especial, para os crimes que atentarem contra <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">a existência, a segurança e a integridade</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">do Estado;</td> </tr> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">a guarda e o emprego</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">da economia popular.</td> </tr> </table>	{	a existência, a segurança e a integridade	}	do Estado;	{	a guarda e o emprego	}	da economia popular.			
	{	a existência, a segurança e a integridade	}	do Estado;									
{	a guarda e o emprego	}	da economia popular.										
A especificação constitucional das garantias e direitos (Art. 123º)	não exclue <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">outras garantias e direitos, resultantes</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">da forma de Governo e dos princípios consignados na Constituição;</td> </tr> </table>	{	outras garantias e direitos, resultantes	}	da forma de Governo e dos princípios consignados na Constituição;								
{	outras garantias e direitos, resultantes	}	da forma de Governo e dos princípios consignados na Constituição;										
	mas o uso desses direitos e garantias, <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">indiretamente reconhecidos, o bem público;</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">as necessidades coletivas</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">de defesa, de bem estar, de paz, de ordem;</td> </tr> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">e as exigências da segurança</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">não somente da Nação, mas também em nome dela organizado e instituído do Estado pela Constituição.</td> </tr> </table>	{	indiretamente reconhecidos, o bem público;	}		{	as necessidades coletivas	}	de defesa, de bem estar, de paz, de ordem;	{	e as exigências da segurança	}	não somente da Nação, mas também em nome dela organizado e instituído do Estado pela Constituição.
{	indiretamente reconhecidos, o bem público;	}											
{	as necessidades coletivas	}	de defesa, de bem estar, de paz, de ordem;										
{	e as exigências da segurança	}	não somente da Nação, mas também em nome dela organizado e instituído do Estado pela Constituição.										
Garantias da família	Constituída pelo casamento indissolúvel, (Art. 124º)	a família está sob a proteção do Estado, do qual terá auxílio, na proporção dos seus encargos.											
	Aos pais,	como <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">direito natural e primeiro dever,</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td></td> </tr> </table> a educação integral da prole, nesta compreendida <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">pelo reconhecimento, e em igualdade de condições com os legítimos, os filhos naturais.</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td></td> </tr> </table>	{	direito natural e primeiro dever,	}		{	pelo reconhecimento, e em igualdade de condições com os legítimos, os filhos naturais.	}				
	{	direito natural e primeiro dever,	}										
	{	pelo reconhecimento, e em igualdade de condições com os legítimos, os filhos naturais.	}										
	O Estado atribue: (Art 125º a 127º)	O dever de colaborar <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">principal ou subsidiariamente, para facilitar a obra educativa da família, ou suprir as deficiências e lacunas da educação particular.</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td></td> </tr> </table>	{	principal ou subsidiariamente, para facilitar a obra educativa da família, ou suprir as deficiências e lacunas da educação particular.	}								
	{	principal ou subsidiariamente, para facilitar a obra educativa da família, ou suprir as deficiências e lacunas da educação particular.	}										
	O dever de dedicar <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">cuidados e garantias especiais à infância e juventude, tomando as medidas destinadas</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">a assegurar-lhes condições de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades.</td> </tr> </table>	{	cuidados e garantias especiais à infância e juventude, tomando as medidas destinadas	}	a assegurar-lhes condições de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades.								
{	cuidados e garantias especiais à infância e juventude, tomando as medidas destinadas	}	a assegurar-lhes condições de vida sã e de harmonioso desenvolvimento das suas faculdades.										
	Asi próprio: <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">a infância e a juventude</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">de conforto e dos cuidados indispensáveis à sua preservação</td> </tr> </table>	{	a infância e a juventude	}	de conforto e dos cuidados indispensáveis à sua preservação								
{	a infância e a juventude	}	de conforto e dos cuidados indispensáveis à sua preservação										
	O dever de prover <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">sempre que se verificar o seu abandono que importará falta grave dos responsáveis por sua guarda e educação</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">moral, intelectual ou físico,</td> </tr> </table>	{	sempre que se verificar o seu abandono que importará falta grave dos responsáveis por sua guarda e educação	}	moral, intelectual ou físico,								
{	sempre que se verificar o seu abandono que importará falta grave dos responsáveis por sua guarda e educação	}	moral, intelectual ou físico,										
	O dever de prestar <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">auxílio e proteção aos pais miseráveis que o invocarem</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">para.</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">a subsistência e a educação da sua prole.</td> </tr> </table>	{	auxílio e proteção aos pais miseráveis que o invocarem	}		{	para.	}	a subsistência e a educação da sua prole.				
{	auxílio e proteção aos pais miseráveis que o invocarem	}											
{	para.	}	a subsistência e a educação da sua prole.										
Garantias à educação e à cultura	São livres (Art. 128º)	não só. <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">a arte e a ciência,</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td></td> </tr> </table> mas também o seu ensino: tanto à iniciativa individual, quanto à de <table border="0" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="font-size: 2em;">{</td> <td style="padding: 0 5px;">associações ou pessoais coletivas</td> <td style="font-size: 2em;">}</td> <td style="padding: 0 10px;">públicas ou particulares.</td> </tr> </table>	{	a arte e a ciência,	}		{	associações ou pessoais coletivas	}	públicas ou particulares.			
{	a arte e a ciência,	}											
{	associações ou pessoais coletivas	}	públicas ou particulares.										

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Garantias à educação e à cultura (Cont.)	Prevalecem, entretanto, os seguintes princípios:	E' dever do Estado . . . (Art. 128º)	contribuir { direta e indiretamente	para o estímulo e desenvolvimento { da arte, da ciência e do seu ensino,	favorecendo ou fundando instituições { artísticas, científicas e de ensino.	
		E' dever da Nação, dos Estados e dos Municípios: (Art. 129º)	assegurar, { para com a infância e juventude, quando lhes faltarem os recursos necessários { à educação em instituições particulares,	adequadamente às suas { a possibilidade de receber educação	o ensino pré-vocacional e profissional, destinado às classes menos favorecidas,	
		mas atendido em primeiro lugar	para o que o Governo Federal { fundará institutos de ensino profissional	e subsidiará os de iniciativa { dos Estados, dos Municípios, e dos indivíduos ou de associações particulares e profissionais.		
		E' dever das indústrias e sindicatos econômicos (Art. 129º)	regulando as disposições legais { bem assim	os poderes que caberão ao Estado sobre essas escolas, { o que lhes concederá o Poder Público	como { auxílios, facilidades e subsídios.	
		O ensino primário é obrigatório e gratuito, (Art. 130º)	admitida, porém, como dever de solidariedade dos menos para com os mais necessitados,	uma contribuição módica para a caixa escolar,	por parte dos que { não alegarem ou não puderem alegar	escassez de recursos.
		A educação física, (Art. 131º)	bem como { o ensino cívico e o de trabalhos manuais,	serão obrigatórios	em todas as escolas { primárias, normais e secundárias.	
		O Estado fundará instituições (Art. 132º)	ou dará o seu auxílio e proteção às fundadas por associações civís,	que, umas e outras, tenham por fim	organizar { para a juventude períodos de trabalho manual { nos campos e nas oficinas,	e promover-lhe { a disciplina moral e o adexramento físico, —

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Garantias à educação e à cultura (Concl.)	Prevalecem, entretanto, os seguintes princípios: (Concl.)	O Estado fundará instituições (Art. 132.º) (Concl.)	↑ de maneira a prepará-la	ao cumprimento dos seus deveres para com { a economia e a defesa } da Nação.
		O ensino religioso é admitido (Art. 133.º)	como matéria do curso ordinário	{ das escolas primárias, das escolas normais e das escolas secundárias;
			mas sem constituir objeto	{ de obrigação dos mestres ou professores, nem de frequência compulsória por parte dos alunos.
		Gozam da proteção ... (Art. 134.º)	da União, dos Estados e dos Municípios, os monumentos { históricos, artísticos e naturais,	assim como { as paisagens ou lugares particularmente dotados pela natureza.
Garantias à ordem econômica	São fundamentos da ordem econômica: (Arts. 135.º e 140.º)	A iniciativa individual	ou seja o poder . . .	{ de criação, de organização e de invenção, } do indivíduo, exercido êsse poder nos limites do bem público, como alicerce da riqueza e prosperidade nacional;
				que poderá ser { mediata e imediata,
				revestindo a forma { do controle do estímulo ou da gestão direta, —
			só se legitimando, portanto, no domínio econômico, a intervenção do Estado, —	para suprir as deficiências da iniciativa individual e para coordenar os fatores da produção, a evitar ou resolver } os seus conflitos
		A organização da economia da produção	em corporações { como entidades representativas das forças do trabalho nacional, sob a assistência e a proteção do Estado,	de maneira { e introduzir, } { no jôgo das com- tições individuais, o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado.
		consideradas	{ órgãos dêste e como tais exercendo funções delegadas do Poder Público.	
	São princípios normativos da ordem econômica:	Os contratos coletivos de trabalho,	se concluídos	{ pelas associações, legalmente reconhecidas, } de empregadores, de trabalhadores, de artistas e de especialistas, serão aplicados a todas as pessoas que elas representem;
Quanto à obrigatoriedade e garantia do trabalho (Arts. 136.º a 139.º)		obrigatoriamente deverão estipular	{ a sua duração, a importância e modalidade do salário a disciplina interior, o horário do trabalho.	
A modalidade do salário		será a mais apropriada às exigências	{ do operário e da empresa.	
O trabalhador terá direito:		Ao repouso semanal aos domingos	{ e, nos limites das exigências técnicas da empresa, aos feriados e religiosos, } de acôrdo com a tradição local.	

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Garantias à ordem econômica (Cont.)	São princípios normativos da ordem econômica: (Cont.)	Quanto à obrigatoriedade e garantia do trabalho: (Arts. 136.º a 139.º) (Concl.)	O trabalhador terá direito: (Concl.)	A uma licença anual remunerada	depois de um ano de serviço ininterrupto em uma empresa de trabalho contínuo.
				A uma indenização proporcional aos anos de serviço	quando, nas empresas de trabalho contínuo, não lhe garantindo a lei estabilidade no emprego e sem que o trabalhador haja dado motivo, cessarem as relações de trabalho
				À continuidade do contrato de trabalho,	conservando os empregados, para com o novo empregador, a situação jurídica que desfrutavam em relação ao antigo, quando, nas empresas de trabalho contínuo, houver mudança de proprietário.
				À garantia de um salário mínimo	capaz de satisfazer, de acordo com as condições de cada região, as necessidades normais de trabalho.
				Ao dia de trabalho de oito horas,	que poderá ser reduzido, mas será susceptível de aumento nos casos previstos em lei.
				À remuneração mais elevada,	pelo trabalho noturno, a não ser nos casos em que este é efetuado periodicamente por turnos.
				À instituição de seguros	de velhice, de invalidez, de vida e para os casos de acidentes do trabalho.
				À assistência médica e higiênica,	ficando especialmente assegurado à gestante, sem prejuízo do salário, um período de repouso antes e depois do parto
					mas cabendo somente ao sindicato regularmente reconhecido pelo Estado,
					de representar legalmente os que participarem da categoria de produção para que foi constituído; de defender-lhes os direitos perante o Estado e as outras associações profissionais; de estipular contratos coletivos de trabalho, obrigatórios para todos os seus associados; de impor-lhes contribuições; de exercer, em relação a eles, funções delegadas do poder público.
	as prerrogativas:				
E' proibido o trabalho:	em geral,— a menores de 14 anos; à noite,— a menores de 16 anos; em indústrias insalubres,— a menores de 18 anos e a mulheres.				
As associações de trabalhadores teem o dever	de prestar auxílio ou assistência aos seus associados, no tocante às práticas administrativas ou judiciais				
	relativas aos seguros de acidentes do trabalho e aos seguros sociais.				
Para dirimir os conflitos	oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, que será regulada em lei				
	é instituída a justiça do trabalho, e à qual não se aplicam as disposições desta Constituição				
	relativas à competência, ao recrutamento, e às prerrogativas da justiça comum.				
A greve e o "lock-out"	são declarados recursos anti-sociais, nocivos ao trabalho, e ao capital, e incompatíveis com os superiores interesses da produção nacional				

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Garantias à ordem econômica (Cont.)	São princípios normativos da ordem econômica: (Cont.)	Quanto aos demais aspectos da organização econômica: (Arts. 141.º a 155.º)	A economia popular	será fomentada em lei, que lhe assegurará garantias especiais,	equiparados aos crimes contra o Estado	a penas graves e a processo e julgamento adequados à sua pronta e segura punição.	
				ficando os crimes que contra ela atentarem	e sujeitos		
			A usura será punida.				
			As minas e demais riquezas do subsolo,	bem como as quedas d'água, constituem propriedade distinta da propriedade do solo, para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial,			
				o qual,	depende de autorização federal,	que só poderá ser concedida a brasileiros ou empresas constituídas por acionistas brasileiros, reservada ao proprietário, todavia, preferência na exploração ou participação nos lucros;	
					mas poderá passar a ser autorizado pelos Estados	dentro dos respectivos territórios, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas em lei, entre elas a de possuírem aqueles os necessários serviços técnicos e administrativos.	
			A lei regulará	a nacionalização progressiva	das minas, das jazidas minerais, das quedas d'água e das demais fontes de energia,		
				assim como	das indústrias consideradas à defesa	básicas ou essenciais	da Nação.
			Os bancos de depósito e as empresas de seguros	só poderão funcionar no Brasil, quando brasileiros os seus acionistas,	devendo a lei,	dar um prazo razoável aos estabelecimentos atualmente autorizados a operar no país, para que se transformem de acôrdo com as exigências dêste artigo.	
			As empresas concessionárias	de serviços públicos	deverão	federais, estaduais ou municipais	constituir com maioria de brasileiros a sua administração, ou delegar a brasileiros todos os poderes de gerência.
A lei federal regulará	a fiscalização e revisão das tarifas dos serviços públicos explorados por concessão,	para que,	no interesse coletivo, dela retire o capital uma retribuição justa ou adequada e sejam atendidas convenientemente as exigências de expansão e melhoramento dos serviços;				

GARANTIAS E ASSISTÊNCIA AO CORPO SOCIAL

Garantias à ordem econômica (Concl.)	São princípios normativos da ordem econômica: (Concl.)	Quanto aos demais aspectos da organização econômica: (Arts. 141.º a 155.º) (Concl.)	A lei federal regulará (Concl.)	ficando sua aplicação	extensiva às concessões, feitas no regime anterior, de tarifas contratualmente estipuladas para todo o tempo de duração do contrato.	
			Adquirirá o domínio,	mediante sentença declaratória devidamente transcrita,	não sendo proprietário	nem rural nem urbano,
				todo brasileiro que,	ocupar	por dez anos contínuos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio,
					um trecho de terra atédéc hectares,	tornando-o produtivo com o seu trabalho e tendo nele a sua morada.
			Devem ser brasileiros natos	os proprietários, armadores e comandantes		de navios nacionais,
				bem como	os tripulantes destes, na proporção de dois terços,	
				e ainda os que fazem a prática-gem	das barras, dos portos, dos rios, dos lagos.	
			Só poderão exercer profissões liberais	os brasileiros natos e os naturalizados que tenham prestado serviço militar no Brasil,	excetuados os casos	de exercício legítimo na data da Constituição e os de reciprocidade internacional admitidos em lei,
				e somente permitida	aos brasileiros natos	a revalidação de diplomas profissionais expedidos por institutos estrangeiros de ensino
			A entrada, distribuição e fixação de imigrantes	no território nacional, estará sujeita às exigências e condições que a lei determinar,	a corrente imigratória de cada país,	o limite de 10% sobre o número total
A vocação para suceder,	em bens estrangeiros situados no Brasil,	pela lei nacional	em benefício	do cônjuge brasileiro e dos filhos do casal, sempre que não lhes seja mais favorável o estatuto do "de cujus".		
A lei determinará	a percentagem de empregados brasileiros	que devem ser mantidos,	obrigatoriamente, nos serviços públicos dados em concessão e nas empresas e estabelecimentos	de indústria e de comércio.		
Aos selvícolas será respeitada	a posse das terras	sendo-lhes, porém, vedada a alienação das mesmas.	onde se acharem localizados em caráter permanente,			
Nenhuma concessão de terras	de área superior a dez mil hectares	poderá ser feita	sem que, em cada caso, preceda autorização do Conselho Federal.			

O SERVIÇO E A SEGURANÇA DO ESTADO

Regime dos servidores do Estado

Haverá o Estatuto dos Funcionários Públicos, que obedecerá aos seguintes preceitos desde logo em vigor: (Arts. 156.º a 159.º)

<p>Regime dos servidores do Estado</p> <p>Haverá o Estatuto dos Funcionários Públicos, que obedecerá aos seguintes preceitos desde logo em vigor: (Arts. 156.º a 159.º)</p>	<p>Quadro e investidura</p>	<p>O quadro dos funcionários públicos</p> <p>A primeira investidura,</p>	<p>compreenderá todos os que exerçam cargos públicos</p> <p>criados em lei, seja qual for a forma de pagamento.</p> <p>nos cargos de carreira,</p> <p>far-se-á mediante concurso</p> <p>de provas</p> <p>ou de títulos.</p>
	<p>Estabilidade</p>	<p>Os funcionários públicos,</p> <p>só poderão ser exoncrados</p> <p>Mas serão aposentados compulsoriamente</p>	<p>depois de dois anos, quando nomeados em virtude de concurso de provas, e, em todos os casos, depois de dez anos de exercício,</p> <p>em virtude de sentença judiciária</p> <p>ou mediante processo administrativo</p> <p>em que sejam ouvidos e possam defender-se.</p> <p>os funcionários que atingirem a idade de 68 anos, podendo a lei</p> <p>reduzir o limite de idade para categorias especiais de funcionários, de acordo com a natureza do serviço.</p>
	<p>Invalidez</p>	<p>A invalidez para o exercício do cargo ou posto</p>	<p>determinará a aposentadoria ou reforma,</p> <p>que será concedida</p> <p>se contar o funcionário</p> <p>com vencimentos integrais, mais de trinta anos de serviço efetivo</p> <p>ou menos,</p> <p>ou ainda,</p> <p>excepcionalmente, nos casos que a lei determinar,</p> <p>seja qual for o tempo de exercício, se a invalidez resultar de acidente ocorrido no serviço.</p>
	<p>Férias e licença remunerada</p>	<p>Os funcionários</p> <p>A gestante</p>	<p>terão direito a férias anuais, sem desconto.</p> <p>terá direito a três meses de licença com vencimentos integrais.</p>
	<p>Disponibilidade</p>	<p>Poderá ser posto em disponibilidade</p> <p>o funcionário civil</p>	<p>com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, desde que não caiba no caso a pena de exoneração,</p> <p>que estiver no gozo das garantias de estabilidade, se,...</p> <p>a juízo de uma comissão disciplinar nomeada pelo Ministro ou chefe de serviço,</p> <p>for considerado o seu afastamento do exercício</p> <p>de conveniência</p> <p>ou de interesse público.</p>
	<p>Responsabilidade</p>	<p>Os funcionários públicos são responsáveis</p> <p>por quaisquer prejuízos decorrentes</p>	<p>solidariamente</p> <p>com a Fazenda</p> <p>Nacional</p> <p>Estadual</p> <p>ou Municipal,</p> <p>de negligência, omissão ou abuso</p> <p>no exercício dos seus cargos.</p>
	<p>Acumulações</p>	<p>E' vedada a acumulação de cargos públicos remunerados</p>	<p>da União, dos Estados, e dos Municípios.</p>

O SERVIÇO E A SEGURANÇA DO ESTADO

Regime dos servidores do Estado (Concl.)	Haverá também o Estatuto dos Militares de Terra e Mar, obediente aos seguintes preceitos, desde logo em vigor: (Art. 160.º e §)	As patentes e postos	de sorte que	Será transferido para a reserva todo militar que, aceitar... .	em serviço ativo das fôrças armadas,			
					são garantidos em toda a sua plenitude,	investidura eletiva, ou qualquer cargo público permanente, estranho à sua carreira.		
						no Exército e na Marinha, aos oficiais	da ativa, da reserva, e reformados;	
Os títulos das Fôrças Armadas,	bem como	seus postos e uniformes,	só perderá o seu pòsto	o oficial das fôrças armadas, salvo o disposto no Art. 172, § 2.º (condenação por crime contra a segurança do Estado ou a estrutura das instituições),	por condenação, passada em julgado, a pena restritiva da liberdade por tempo superior a dois anos,			
					ou quando,	por tribunal militar competente, nos casos definidos em lei, for declarado	indigno do oficialato ou com êle incompatível.	
Defesa nacional	Respondem pela Segurança Nacional: (Arts. 161.º a 163.º)	As Fôrças Armadas, ..	O Presidente da República,	a quem cabe a direção geral da Guerra,	sendo as operações militares	da competência e responsabilidade dos comandantes chefes, de sua livre escolha.		
					O Conselho de Segurança Nacional,	e constituído	como instituições nacionais permanentes, organizadas sòbre a base	da disciplina hierárquica e da fiel obediência à autoridade do Presidente da República.
							presidido pelo Presidente da República,	pelos Ministros de Estado e pelos chefes do Estado Maior do Exército e da Marinha,
					Como garantia da segurança nacional, tem caráter constitucional: (Arts. 164.º e 165.º)	A colaboração de todos os cidadãos na defesa da Pátria, na seguinte forma:	Todos os brasileiros são obrigados,	Nenhum brasileiro . . .
podrá exercer função pública, uma vez provado	não haver cumprido as obrigações e os encargos que lhe incumbem para com a segurança nacional.							

O SERVIÇO E A SEGURANÇA DO ESTADO

<p>Como garantia da segurança nacional, tem caráter constitucional: (Arts. 164.º a 165.º) (Concl.)</p>	<p>E o resguardo das regiões limítrofes, nos seguintes termos:</p>	<p>Dentro de uma faixa de cento e cinquenta quilômetros ao longo das fronteiras, { nenhuma concessão { de terras ou de vias de comunicação } poderá efetivar-se sem audiência do Conselho Superior de Segurança Nacional.</p> <p>A lei providenciará para que, { no interior da referida faixa, predominem os capitais e traçadores de origem nacional.</p> <p>As indústrias que interessem à segurança nacional { só poderão estabelecer-se na faixa de cento e cinquenta quilômetros ao longo das fronteiras, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, que organizará a relação das mesmas, podendo a todo o tempo revê-la e modificá-la.</p>
<p>Defesa nacional (Cont.)</p>	<p>Para facilitar a defesa do Estado, prevalecem as seguintes normas: (Arts. 166.º a 173.º)</p>	<p>O Presidente da República,</p> <p>em caso de { ameaça externa ou iminência de perturbações internas, ou existência de { de concôrto, plano ou conspiração, tendente a { perturbar a paz pública ou pôr em perigo { a estrutura das instituições e a segurança do Estado ou dos cidadãos,</p> <p>e sem que o Parlamento } deva autorizar ou possa suspender } o ato presidencial,</p> <p>poderá declarar { em todo o território do país, ou na porção do território particularmente ameaçada, } o estado de emergência;</p> <p>ou, desde que se torne necessário o emprêgo das forças armadas, { também em todo o território nacional, ou em parte dele, } o estado de guerra,—</p> <p>sendo que este, { quando motivado por conflito com país estrangeiro, se declarará no decreto de mobilização.</p> <p>Durante o estado de emergência, { as medidas que o Presidente da República é autorizada a tomar serão limitadas às seguintes: { detenção em edifício ou local não destinado a réus de crimes comuns; destêrro para outros pontos do território nacional; residência forçada { em determinadas localidades do mesmo território, com privação da liberdade de ir e vir;</p>

O SERVIÇO E A SEGURANÇA DO ESTADO

Defesa nacional (Concl)	Para facilitar a defesa do Estado prevalecem as seguintes normas: (Arts. 166.º a 173.º) (Concl)	Durante o estado de emergência, (Concl.)	serão limitadas às seguintes: (Concl.)	censura	da correspondência e de todas as comunicações { orais e escritas;	
				suspensão da liberdade de reunião; busca e apreensão em domicílio;	no caso de o exigirem as circunstâncias, { mediante prévia deliberação da respectiva Câmara, em doze horas,	
				suspensão das imunidades parlamentares,	ou mesmo	sem essa autorização, { recusa, não pronunciamiento no prazo estipulado ou manifesta urgência,
					para o efeito	de serem detidos os membros de uma ou de outra Casa do Parlamento, que se houverem envolvido { no concérto, plano ou conspiração contra a estrutura das instituições, a segurança do Estado ou a segurança dos cidadãos,
					não cabendo	em qualquer caso, o pronunciamiento da Câmara sobre as providências tomadas a não ser após a terminação do estado de emergência.
				Na vigência do estado de guerra,	deixará de vigorar a Constituição nas partes indicadas pelo Presidente da República.	
				Durante o estado de emergência ou o estado de guerra,	dos atos praticados em virtude deles, não poderão conhecer { os juizes e tribunais.	
				Cessados os motivos do estado de emergência ou do estado de guerra:	O Presidente da República	comunicará à Câmara dos Deputados as medidas tomadas durante o período de vigência de um ou de outro. { promoverá a responsabilidade do Presidente da República, a este, entretanto, ficando salvo o direito de apelar para o pronunciamiento do país, mediante a dissolução daquela e a realização de novas eleições.
					Se a Câmara dos Deputados não aprovar as medidas tomadas,	
				Os crimes contra a segurança nacional e a estrutura das instituições	perdendo	serão sujeitos
se for	a sua patente, posto ou cargo, { da ativa, da reserva ou reformado,					
	ou funcionário público, { a qualquer pena, pela decisão dessa justiça,					
o condenado	em virtude de { haver participado de crime da respectiva competência ou influído em sua preparação { intelectual ou material.					
Na zona de operações,	durante grave comoção intestina, a lei poderá determinar { a aplicação das penas da legislação militar e a jurisdição dos tribunais militares.					
No estado de guerra motivado por conflito com país estrangeiro, serão julgados por tribunais militares:	os crimes contra a estrutura das instituições e os crimes contra a segurança { do Estado e dos cidadãos,					

REAJUSTAMENTO CONSTITUCIONAL E TRANSITO PARA O NOVO REGIME

Alterações à Constituição	A Constituição poderá ser alterada (Art. 174.º)	mediante	emenda, modificação, reforma,	
		por iniciativa	do Presidente da República ou da Câmara dos Deputados.	
	O projeto de emenda, modificação ou reforma da Constituição transitará da seguinte forma: (§ § do Art. 174.º)	Quando de iniciativa do Presidente da República:	Será aceito ou rejeitado pelo Parlamento,	
			Mas se for rejeitado,	
	Quando de iniciativa da Câmara dos Deputados:	Uma vez aprovado mediante voto da maioria dos membros de uma e outra Câmara, será enviado ao Presidente da República,	mediante votação em bloco, por maioria ordinária de votos e do Consêlho Federal, — sem modificações	
		o qual, ...	ou com as que forem propostas pelo Presidente da República, ou tiverem sua aquiescência, se sugeridas por qualquer das Câmaras.	
Disposições transitórias e finais	Transição do antigo para o novo regime	Mas se o Parlamento	resolver que seja submetido ao plebiscito nacional, a resolução presidencial, transformando-se o projeto em lei constitucional se lhe for favorável o plebiscito.	
			dentro de 30 dias, poderá devolver à Câmara dos Deputados o projeto, pedindo que o mesmo seja submetido a nova tramitação por ambas as Câmaras.	
	Confirmação da nova ordem política (Art. 187.º)	Quando ao Presidente da República (Art. 175.º)	também poderá este resolver	
			pelo qual, somente,	
	E' declarado em todo o país o estado de emergência. (Art. 186.º)	Transição do antigo para o novo regime	Esse período se contará	dentro em 30 dias, que a decisão seja deferida ao plebiscito nacional: realizado 90 dias depois de publicada a resolução presidencial, e se lhe for favorável, se transformará o projeto em lei constitucional.
			O Presidente da República decretará a intervenção	na segunda tramitação, que só poderá efetuar-se no curso da legislatura seguinte, mantiver o anterior pronunciamento, apesar da oposição do Presidente da República,

REAJUSTAMENTO CONSTITUCIONAL E TRÂNSITO PARA O NOVO REGIME

Disposições transitórias e finais (Concl.)	Transição do antigo para o novo regime (Concl.)	Quanto aos Corpos Legislativos e à Legislação (Arts. 178.º a 181.º e 183.º)	São dissolvidos,	na data da Constituição,																							
			As eleições do Parlamento Nacional	O Conselho da Economia Nacional deverá ser constituído antes das eleições ao Parlamento Nacional.	O Poder Legislativo da União,	As Constituições estaduais	Enquanto não revogadas,	Os funcionários da justiça federal	O julgamento	Ficam extintas,	Poderão ser aposentados ou reformados	ficando essa faculdade res-															
													São dissolvidos,	todos os Corpos Legislativos	federalis, estaduais e municipais.	serão marcadas pelo Presidente da República, depois de realizado o plebiscito de confirmação do regime.	enquanto não se reunir o Parlamento Nacional, será exercido pelo Presidente da República.	serão outorgadas pelos respectivos Governos, que exercerão o Poder Legislativo dos Estados, até que se reunam as Assembléias Legislativas.	continuar em vigor as leis que,	explícita ou implicitamente, não contrariarem as disposições da Constituição.	não admitidos na nova organização judiciária e que gozavam da garantia da vitaliciedade,	serão aposentados	com todos os vencimentos, se contarem mais de 30 anos de serviço;	e se contarem menos,	ficarão em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço até serem aproveitados em cargos de vantagens equivalentes.	das causas em curso	na extinta justiça federal e no atual Supremo Tribunal Federal
			Quanto à organização judiciária e à continuidade da Justiça (Arts. 182.º, 185.º e § § do art. 184.º)	O julgamento	Ficam extintas,	Poderão ser aposentados ou reformados	ficando essa faculdade res-																				
								Quanto à organização administrativa (Art. 177.º)	O julgamento	Ficam extintas,	Poderão ser aposentados ou reformados	ficando essa faculdade res-															

QUADROS

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA	
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes		
Norte (setor intracontinental)	Venezuela	Amazonas	Tem começo na intersecção (1° 13' 27",2 de lat. N e 66° 50' 54",2 de long. W) do "thalweg" do rio Negro, com a reta que liga o marco existente na margem direita, assinalando limites entre o Brasil e a Colômbia, em frente à ilha de S. José, ao marco existente na margem esquerda desse mesmo rio; segue essa reta, alcançando esse segundo marco; segue ainda a mesma reta até encontrar outro marco (1° 13' 15",0 de lat. N e 66° 50' 34",8 de long. W) de onde continua por outra reta que une esse terceiro marco a um ponto situado a 1445,32m do meio do salto Huá, e alcança esse salto prosseguindo por outra reta na direção do cêrro Cupi, que fica na margem esquerda do Baria ou Baiua, aos 0° 48' 10",03 de lat. N e aos 66° 03' 57",75 de long. W; do cêrro Cupi segue pelo "divortium aquarum", passando pelas serras Imeri, Tapirapecó ou Tapura e Curupira, correndo no rumo geral de oeste para leste, com exceção de um trecho, pela serra Imeri onde corre de sul a norte; da extremidade oriental da serra Curupira, a linha muda de rumo e inclina-se para o norte percorrendo a serra de Parima, onde se dividem as águas do Orinoco das do rio Branco. Atingindo o cêrro Mashiatí ou Mashiarí (4° 31' 0" de lat. N e 64° 49' 21" de long. W) torna a linha divisória a correr no rumo geral de oeste para leste, acompanhando a grande cordilheira de Paracaima, e descrevendo um percurso cheio de sinuosidades, segundo o qual passa pelo cêrro Piá-Schauni (3° 52' 24",3 de lat. N e 62° 54' 48" de long. W) próximo ao caminho que do Uricapará vai ter ao Auapirá, afluente do Paranamuxi, passando pelo marco n° 9 (4° 31' 52",01 de lat. N e 61° 14' 47",18 de long. W), e vai terminar no marco trinacional sôbre o Monte Roraima (5° 12' 18",92 de lat. N e 60° 44' 02",31 de long. W).	
	Guiana Britânica	Amazonas	Começando no marco trinacional sôbre o Monte Roraima (5° 12' 18",92 de lat. N e 60° 44' 02",31 de long. W) entre as cabeceiras do rio Cotingo e as do Arabopo, desce pela parte nordeste do mesmo monte, passando entre o salto Paikwa, ao norte, e as quedas do Cotingo, ao sul, segue pelo divisor das águas entre o rio Cotingo, que corre em território brasileiro e o rio Paikwa, que corre em território britânico, até o Monte Iacontipi; prossegue pela linha divisória das águas atingindo o ponto mais setentrional do Brasil (5° 16' 19",60 de lat. N e 60° 12' 43",29 de long. W) na serra do Cabruai, alcançando adiante a nascente do rio Maú ou Ireng (5° 14' 56",40 de lat. N e 60° 08' 04",55 de long. W), desce por este rio até a sua confluência com o Tacutú (3° 33' 40",03 de lat. N e 59° 52' 13",79 de long. W); sobe pelo Tacutú até a nascente do braço leste deste rio, no maciço de Wamuriaktawa (1° 52' 10",76 de lat. N e 59° 39' 46",23 de long. W); daí continua pela linha divisória das águas entre a bacia do Amazonas e as bacias do Essequibo e do Corantyne, sôbre os montes Acaraí, até defrontar a nascente do rio Jamundá.	
			Pará	Começando no divisor das águas entre a bacia do Amazonas e as do Essequibo e o Corantyne, sôbre os montes Acaraí, no ponto que defronta a nascente do rio Jamundá, segue pelo dito divisor, alcançando por êle, já sôbre a serra de Tumucumaque, o marco que assinala a junção com a fronteira neerlandesa (1° 55' 44",90 de lat. N e 56° 24' 54",40 de long. W), nas imediações das nascentes do rio Corantyne,
		Guiana Neerlandesa	Pará	A linha divisória começa na serra de Tumucumaque, no ponto de trijunção das fronteiras Brasil-Surinam-Guiana Britânica (1° 55' 44",90 de lat. N e 56° 24' 54",40 de long. W), situado no divisor de águas Amazonas-Corantyne e segue, muito sinuosa, na direção geral de sueste, passando entre as nascentes de diversos afluentes do rio Marapí e do rio Sipaliwini,

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Norte (setor intra-continental) (concl.)	Guiana Neerlandesa (Concl.)	Pará (Concl.)	até atingir o marco n° 9, colocado entre as cabeceiras do rio Curaré e as do Sipaliwini. A partir deste ponto, sempre sinuosa, toma a direção geral do norte, separa as águas da bacia do Sipaliwini das do Parú de Oeste ou Cuminá e alcança o Morro Grande do Cemitério, de 600m de altitude. Continua em direção geral noroeste, passa pelas cabeceiras dos igarapés Acaé e Camareuni, do lado do Brasil e do Chopó, do lado de Suriname, e pouco além curva-se rapidamente para sueste, em seguida para leste, norte e nordeste, formando uma grande reentrância aberta para o norte, onde nascem vários igarapés da bacia do rio Patacaí. Em direção nordeste atravessa o varadouro que comunica as malocas dos índios Piriós, situadas no igarapé brasileiro Ocoimã, com as dos índios neerlandeses da bacia do Patacaí; passa depois entre as cabeceiras do Curupini, afluente do Parú de Oeste, e as do Patacaí, atingindo nesse ponto o marco de coordenadas 2° 25' 00",0 de lat. N e 55° 59' 13",96 de long. W; alcança adiante a região de onde parte, para o norte, o contraforte que divide as águas do Sipaliwini das do Tapohomi. Prossegue na direção geral de leste com inflexões muito fortes, ora para o norte, ora para o sul, entre as bacias dos rios Palomeu, Olemari e Litani, do lado da Guiana Neerlandesa e as do Parú de Leste e Jari, do lado do Brasil, até atingir o ponto de trijunção das fronteiras Brasil-Suriname-Guiana Francesa (2° 20' 15",24 de lat N e 54° 36' 04",33 de long. W), situado entre as nascentes do igarapé Koenimapopane, formador do Coulé-Coulé, e as de um formador do Mapaoni, ainda na serra de Tumucumaque.
	Guiana Francesa	Pará	Tendo início na serra de Tumucumaque no ponto de trijunção das fronteiras Brasil-Suriname-Guiana Francesa (2° 20' 15",24 de lat N e 54° 36' 04",33 de long. W) situado entre as nascentes do igarapé Koenimapopane, formador do Coulé-Coulé, e as de um formador do Mapaoni que corre para o sul, desenvolve-se sobre a citada serra, pelo "divortium aquarum", até a cabeceira do rio Oiapoque por cujo "thalweg" desce até o Oceano Atlântico, atingindo neste, o ponto em que divergem as linhas que limitam as águas territoriais da Guiana Francesa e do Brasil.
Norte (setor marítimo)	Oceano Atlântico	Pará Maranhão Piauí Ceará Rio G. do Norte.	Tendo começo em frente à foz do rio Oiapoque, no Oceano Atlântico, no ponto em que divergem as linhas que limitam as águas territoriais da Guiana Francesa e do Brasil, segue pelo Oceano, acompanhando o limite das águas territoriais brasileiras, até defrontar a costa mais oriental do Estado do Rio Grande do Norte e daí até o extremo meridional do Estado de Pernambuco
Nordeste	Oceano Atlântico	Rio G. do Norte. Paraíba Pernambuco	
Leste	Oceano Atlântico	Pernambuco Alagoas Sergipe Baía Espírito Santo Rio de Janeiro	
Sueste	Oceano Atlântico	Rio de Janeiro Distrito Federal Rio de Janeiro São Paulo Paraná Santa Catarina Rio G. do Sul	Do ponto anterior continua até as alturas de Cabo-Frio, no Estado do Rio de Janeiro e daí até defrontar a barra do arroio Chui no extremo meridional do Estado do Rio Grande do Sul.
Sul	Uruguai	Rio G. do Sul	Começando no Oceano Atlântico, na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente à embocadura do arroio Chui, alcança essa embocadura aos 33° 45' 00",10 de lat. S e aos 53° 25' 05",00 de long W, sobe pelo dito arroio até o seu passo geral (33° 41' 52",00 de lat. S e 53° 27' 21",90 de long W);

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Sul. (Concl.)	Uruguai (Concl.)	Rio G. do Sul (Concl.)	<p>dêsse ponto, corre rumo direito para o passo geral do arroio S. Miguel (33° 41' 22", 21 lat. S e 53° 31' 40", 14 de long. W), descendo por êste, pela linha de meia distância entre as respectivas margens, até encontrar o pontal de S. Miguel, na costa meridional da Lagoa Mirim. Da foz do arroio S. Miguel onde se acha o marco 4 principal (33° 36' 26", 47 de lat. S e 53° 31' 44", 24 de long. W), atravessa longitudinalmente a Lagoa Mirim até a altura da ponta Rabotieso, na margem uruguia, por meio de uma linha quebrada definida por tantos alinhamentos retos quantos os necessários para conservar a meia distância entre os pontos principais das duas margens. Da altura da ponta Rabotieso, a linha divisória se inclina na direção do noroeste, o quanto baste para passar entre as linhas chamadas do Taquari, deixando ao lado do Brasil a ilha mais oriental e os dois ilhotes que lhe ficam juntos, e daí vai alcançar, nas proximidades da ponta Parobé, também situada na margem uruguia, o canal mais profundo, continuando por êle até defrontar a ponta Muniz, na margem uruguia e a ponta dos Latinos ou do Fanfa, na margem brasileira. Dêsse ponto intermédio e passando entre a ponta Muniz e a ilha brasileira de Juncal, vai buscar a foz do rio Jaguarão, em que se acham à margem esquerda, ou brasileira, o Quinto Marco Grande situado aos 32° 39' 20", 42 de lat. S e aos 53° 10' 26", 74 de long. W e, à margem direita, ou uruguia, o Sexto Marco Intermédio; daí sobe pelo "thalweg" dêsse rio até a altura da confluência do arroio Lagões na margem esquerda, prosseguindo a meia distância das margens do Jaguarão, até alcançar a foz do Jaguarão Chico ou Guabijú, afluente da margem esquerda, em cuja confluência - margem brasileira - está o Sexto Marco Grande aos 31° 56' 43", 07 de lat. S e aos 53° 56' 52", 67 de long. W; sobe pelo Jaguarão Chico, a meia distância das margens até a barra do arroio da Mina (Marco Brasileiro 31° 53' 23", 59 de lat. S e 54° 02' 19", 34 de long. W), prosseguindo pelo álveo dêste, assinalado pelos marcos intermédios, Sétimo e Oitavo, até as suas mais altas vertentes; daí por uma reta também assinalada por marcos intermédios passando pela serra do Aceguá e atingindo o marco 20 aos 31° 42' 05", 05 de lat. S e aos 54° 23' 09", 82 de long. W em frente à barra do arroio São Luiz, no rio Negro (Marco 10 principal: 31° 39' 04", 84 de lat. S e 54° 27' 14", 93 de long. W); seguindo por êste arroio até o Marco 21 intermédio, início da reta que atravessa o banhado do galho norte do S. Luiz aos 31° 28' 55", 86 de lat. S e aos 54° 34' 21", 08 de long. W, prosseguindo por essa reta até o Marco 22 intermédio (31° 28' 15", 55 de lat. S e 54° 34' 31", 07 de long. W), extremo da Lagoa de S. Luiz; atravessa a Lagoa de S. Luiz e alcança o Marco 23 intermédio (31° 27' 25", 90 de lat. S e 54° 35' 00", 45 de long. W), nascente do galho norte do rio S. Luiz e início da reta do S. Luiz; prossegue por essa reta até o Marco 29 intermédio (31° 27' 17", 09 de lat. S e 54° 40' 01", 93 de long. W), fim da mesma, e alcançando ainda vertentes do rio S. Luiz; adiante atinge o Marco 11 principal (31° 26' 20", 00 de lat. S e 54° 41' 57", 51 de long. W); continua pelo cêrro do Cemitério, indo à Coxilha de Santana; prossegue pela linha dos mais altos cumes desta Coxilha apartando as cidades de Santana e Rivera, alcança o divisor da Coxilha do Haedo por cuja linha dos mais altos cumes prossegue até encontrar a coxilha de Belém, ponto êsse junto ao qual se acham as vertentes do Arroio da Invernada (ou do Marreco) aos 31° 04' 58", 13 de lat. S e 56° 00' 26", 99 de long. W; desce por êste arroio indo sair no Quaram pelo qual desce pela meia distância das águas, até o rio Uruguai, alcançando a normal entre as duas margens do mesmo rio, que passe um pouco à jusante da ponta sudoeste da ilha brasileira do Quaram também chamada Ilha Brasileira.</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Sudoeste	Argentina	Rio G do Sul	Começa no rio Uruguai, na foz do rio Quaraim, na linha normal entre as duas margens do rio Uruguai e um pouco à jusante da ponta sudoeste da Ilha Brasileira, e, deixando do lado do Brasil a mesma ilha, corre entre esta e a margem argentina pelo meio do canal navegável, passando defronte da boca do rio Mirinaí, na Argentina, e da boca do citado rio Quaraim, e, prosseguindo ainda pelo rio Uruguai vai encontrar a linha que une os marcos argentino e brasileiro, o primeiro situado à margem direita do rio Uruguai e o segundo na boca do Quaraim aos 30° 11' 02",00 de lat. S e aos 57° 35' 48",00 de long. W; daí sobe pelo "thalweg" do rio Uruguai até a barra do Peperi-Guassú.
		Santa Catarina	Iniciando-se no rio Uruguai, na foz do Peperi-Guassú, sobe por este até a sua nascente (26° 14' 47",00 de lat S e 53° 38' 37",00 de long W), de onde continua pelo mais alto terreno até encontrar o divisor geral, entre os rios Uruguai e Iguassú.
		Paraná	Partindo do ponto em que a linha que vem das cabeceiras do Peperi-Guassú pelo mais alto do terreno encontra o divisor de águas entre os rios Uruguai e Iguassú, demanda, ainda pelo mais alto terreno, a cabeceira do rio St.º Antônio (Marco principal aos 26° 06' 54",00 de lat. S e 53° 44' 22",00 de long W), descendo em seguida por este até a sua junção com o Iguassú e continuando pelo "thalweg" deste abaixo até a sua foz no Paraná, percurso em que passa no Salto União e a partir do mesmo deixa do lado ocidental ou argentino as outras quedas, até transpor a Garganta do Diabo.
	Paraguai	Paraná	Começa no ponto do rio Paraná em que faz barra o rio Iguassú e sobe por aquele rio até o Salto Grande das Sete Quedas ou Guaira
		Mato Grosso	Partindo do Salto Grande das Sete Quedas ou Guaira, toma a direção oeste, acompanhando o divisor de águas da serra de Maracajú até o seu entroncamento, na nascente do Iguatemi, com a serra de Amambai; segue pelo divisor oeste, e, depois de separar a cidade brasileira de Ponta Porã da paraguaia de Pedro Juan Caballero, alcança a nascente do arroio Estrêla (22° 16' 59",42 de lat S e 55° 52' 31",87 de long. W), galho principal do rio Apa; desce por este até a foz do rio Paraguai. Finalmente sobe pelo álveo deste até o desaguadouro da Baía Negra aos 20° 09' 59",80 de lat. S e aos 58° 10' 15",00 de long W.
Oeste	Bolívia	Mato Grosso	Tem início no desaguadouro da Baía Negra aos 20° 09' 59",80 de lat. S e aos 58° 10' 15",00 de long. W, e sobe o rio Paraguai até o marco 19° 58' 18",82 de lat S e 57° 51' 38",03 de long. W, colocado na sua margem direita, distante 9 quilômetros, em linha reta, do Forte de Coimbra, e continua desse ponto por uma linha geodésica que vai, no rumo verdadeiro de 50° 40' 58",00 noroeste, ao marco 19° 45' 33",14 de lat. S e 58° 08' 00",81 de long. W, situado a 4 quilômetros a nordeste do chamado marco do fundo da Baía Negra; daí segue no "azimute" verdadeiro de 24° 37' 19",78 nordeste até interceptar o paralelo de 19° 02' 00",00 S, e, ajustada a este paralelo vai alcançar a leste o arroio Conceição por cujo álveo desce até a sua boca na margem meridional do desaguadouro da Lagoa de Cáceres; sobe este desaguadouro, também chamado do Tamengo, até o meridiano da

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste • (Cont.)	Bolívia (Cont.)	Mato Grosso (Conel.)	<p>ponta do Tamarindeiro (57° 43' 09^{''},39 W), pelo qual segue na direção norte até o paralelo 18° 54' 00^{''},00 S; acompanha este paralelo até a longitude de 57° 46' 00^{''},00 W; continua por uma linha reta em direção nordeste até encontrar o marco que assinala a interseção do paralelo de 8° 14' 00^{''},00 S com o meridiano de 57° 30' 44^{''},12, segue por esse paralelo até encontrar, a leste, o desaguadouro da Lagoa Mandioré pelo qual sobe; atravessa esta Lagoa primeiramente em direção à Ilha do Velho, e desse ponto toma pela reta que liga esta ilha ao antigo Marco boreal da Lagoa Mandioré aos 18° 02' 25^{''},42 de lat. S e aos 57° 35' 41^{''},09 de long. W; prossegue no rumo verdadeiro de 28° 11' 14^{''},06 NE até encontrar o paralelo de 17° 49' S, e por este paralelo até o meridiano do extremo SE da Lagoa Gaíba continuando pelo dito meridiano até encontrar a referida lagoa de onde continua atravessando a mesma lagoa, até encontrar o ponto médio da linha reta que a divide ao meio. Desse ponto médio, segue em linha reta em busca da entrada meridional do canal Pedro II ou rio Pando, e, depois pelo meio deste canal, até a lagoa Ueberaba, continuando, em seguida, pela reta que divide ao meio esta última lagoa até a colina dos "Limites"; desta colina prossegue em linha reta ao extremo sul da Corixa Grande e, pelo leito desta corixa, até a corixa do Destacamento, continuando por esta até a sua origem no extremo sul da Serra Borborema, por esta serra até o cerrinho de S. Matias, e daí, por uma pequena corixa que nasce em sua base, até encontrar a corixa de S. Matias, pela qual continua até a sua confluência com a do Peinado. Dessa confluência segue por uma linha geodésica, em direção oeste até encontrar o morro da Boa Vista e deste pelo paralelo que por ele passa, ainda no sentido oeste, até encontrar o marco (16° 16' 08^{''},65 de lat. S e 60° 10' 12^{''},04, de long. W) no morro dos Quatro Irmãos. Daí ao marco de fronteira aos 15° 05' 49^{''},82 de lat. S e aos 60° 34' 07^{''},84 de long. W), colocado na confluência dos dois braços formadores do rio Turvo afluente do Paraguai; pelo paralelo deste marco, para leste, até interceptar a reta que liga o morro dos Quatro Irmãos às cabeceiras do rio Verde; daí, por esta reta, às ditas cabeceiras; prossegue pelo rio Verde até a sua confluência com o rio Guaporé e, depois, pelo leito deste, alcançando o rio Mamoré, por cujo leito desce até a confluência do mesmo com o Bení onde principia o rio Madeira; desce ainda por este pela linha de meia distância entre as margens, ficando brasileiras as ilhas e ilhotas mais próximas da margem brasileira e bolivianas as ilhas e ilhotas mais próximas da margem boliviana, alcançando assim a foz do rio Abunã, seu tributário da margem esquerda.</p>
		Amazonas	<p>Começando no rio Madeira na barra do rio Abunã, seu tributário da margem esquerda, sobe pelo álveo deste, até encontrar, junto à povoação acreana de Pôrto Fiscal, a linha divisória Acre-Amazonas, que vindo da confluência do Bení e do Mamoré, formadores do Madeira, demanda a nascente principal do Jaquirana ou Alto Javari.</p>
		Acre	<p>Tendo começo no rio Abunã, junto à povoação acreana de Pôrto Fiscal, no ponto que encontra a linha divisória Acre-Amazonas, que vindo da confluência do Bení e do Mamoré, formadores do rio Madeira, demanda a nascente do Jaquirana ou Alto Javari, sobe pelo álveo do Abunã até a boca do rio Rapirran, pelo qual continua até a sua nascente principal; daí, vai, em linha reta, à foz do rio Chipamanu e sobe por este até a sua nascente principal, de onde prossegue em linha reta até a nascente do braço oriental do igarapé Baía; desce em seguida por esse braço e depois pelo igarapé Baía até a foz deste, no rio Acre</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Oeste (Concl.)	Bolívia .. (Concl.)	Acre .. (Concl.)	ou Aquirí, prosseguindo pelo álveo dêste último até o ponto em que recebe, pela sua margem direita, o arroio Laverija,
	Perú	Acre	Começa no rio Acre ou Aquirí, no ponto em que o rio, pela margem direita, recebe o arroio Laverija aos 10° 56' 35",21 de lat. S e aos 69° 34' 09",28 de long. W, e segue pelo respectivo álveo até o lugar denominado "Formadores", na confluência dos dois ramos principais do rio Acre, e, deixando o Meridional, ou rio Branco, continua pelo mais setentrional, que é o formador principal até a sua nascente, aos 10° 56' 05",44 de lat. S e aos 70° 31' 46",89 de long. W; dessa nascente segue por uma linha reta de 12.336,12m de extensão ao rumo verdadeiro 53° 34' 47",23 sudoeste, até a intersecção do paralelo de 11.° S, com o meridiano da nascente principal do rio Chambuiaco, afluente da margem direita do rio Purús, meridiano êste que é o de 70° 37' 15",18 W; daí prossegue por êste, demandando a referida nascente principal do Chambuiaco, que é atingida aos 9° 49' 41",09 de lat. S, e continua pelo álveo do dito Chambuiaco até a sua foz; desce em seguida o rio Purús até a bôca do Rio Santa Rosa ou Curinaá, seu afluente da margem esquerda, subindo pelo álveo dêste rio até a sua nascente principal aos 9° 51' 13",72 de lat. S e aos 71° 07' 59",93 de long. W; toma então por uma linha reta de 120m ao rumo verdadeiro de 48° 30' NO em busca do ponto mais próximo daquela nascente, no "divortium aquarum" que separa as águas que correm para o rio Embira das que se dirigem para o rio Curanja e outros tributários da margem esquerda do rio Purús; dêsse ponto continua a fronteira para o lado S sempre sôbre o aludido divisor de águas até o encontro dêste com o paralelo de 10° de lat. S e aos 71° 22' 38",70 de long. W; dêsse encontro continua para oeste sempre em coincidência com o citado paralelo, até a intersecção dêste com o divisor de águas que separa as que correm para o Alto Juruá, a oeste, das que vão para o mesmo rio ao norte aos 72° 10' 49",03 de long. W; deixando as cabeceiras do Tarauacá e do Jordão do lado do Brasil e as do Piqueiaco e Turulhuc do lado do Perú; do citado ponto, segue pelo divisor de águas referido, até defrontar a nascente do rio Breu afluente da margem direita do rio Juruá, alcançando a dita nascente, que fica na encosta, a 99m, daquele ponto; desce, em seguida, pelo álveo do rio Breu até a sua confluência do rio Juruá aos 9° 24' 42",01 de lat. S e aos 72° 43' 18",78 de long. W; da foz do rio Breu segue para oeste pelo paralelo de 9° 24' 42",01 S, cortando o rio Juruá um pouco acima dêsse ponto e deixando do lado do Brasil a área de terra limitada de um lado pelo paralelo, desde a foz referida até a intersecção com o rio Juruá, na extensão de 1259,62m, e, de outro lado, pela margem direita do rio Juruá, no trecho compreendido entre os extremos dessa linha; ainda pelo dito paralelo continua para oeste a encontrar, aos 73° 12' 42",83 de long. W, o divisor de águas que separa as que vão ao Ucaiale das que correm para o Juruá; prossegue para o lado norte, acompanhando o aludido divisor de águas até o ponto que mais próximo fica da nascente do rio Jaquirama ou Alto Javari, alcançando daí, por uma reta de 153,35m, a dita nascente aos 7° 06' 51",02 de lat. S e aos 73° 48' 04",23 de long. W.
		Amazonas	Começando na cabeceira do Jaquirana ou Alto Javari, acompanha o seu curso e depois o do rio Javari, do qual aquele é o principal formador, até a sua confluência com o Amazonas, por cujo "thalweg" sobe até a intersecção com o paralelo (4° 13' 30",50 S) da foz do Igarapé Santo Antônio seu afluente da margem esquerda, à montante da povoação de Tabatinga.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	CONFRONTAÇÕES		LINHA DIVISÓRIA
	Países ou oceano limítrofes	Unidades da Federação confinantes	
Noroeste.....	Colômbia.....	Amazonas.....	<p>Começando na intersecção do "thalweg" do rio Amazonas com o paralelo da foz do Igarapé Santo Antônio, segue pelo citado paralelo, para leste, até a foz do referido Igarapé (4° 13' 30",6 de lat. S e 69° 56' 33",7 de long. W), pelo qual sobe até a sua nascente (4° 13' 08",7 de lat. S. e 69° 55' 58",6 de long. W); em seguida acompanha a linha geodésica que liga a nascente do Igarapé Santo Antônio à confluência do Apaporis com o Japurá, na direção de sudoeste para nordeste aproximadamente, até a intersecção desta linha geodésica com o "thalweg" do rio Japurá ou Caquetá (1° 31' 37",1 de lat. S e 69° 26' 55",9 de long. W); sobe pelo "thalweg" deste, passando entre a ilha de Pataú, que fica em território colombiano, e a margem esquerda do rio, até a foz do rio Apaporis (1° 22' 42",8 de lat. S e 69° 25' 20",0 de long. W); continua pelo "thalweg" do Apaporis até a confluência do Taraira (1° 04' 10",0 de lat. S e 69° 25' 57",0 de long. W), prosseguindo pela mediana deste rio até a sua cabeceira principal (0° 06' 29",4 de lat. S e 70° 02' 37",3 de long. W); em seguida acompanha o meridiano desta cabeceira, para o norte, até encontrar o rio Papori (0° 33' 47",6 de lat. N e 70° 02' 37",3 de long. W), por cuja linha mediana desce até a sua confluência com o Uaupés, ponto que fica na laje de pedra Itá Ussaíba ou pedra da Saúva (0° 36' 26",40 de lat. N e 69° 12' 03",36 de long. W); deste ponto, sobe o rio Uaupés, pela linha de meia distância, até a confluência do rio Querari, seu afluente da margem esquerda (1° 04' 34",0 de lat. N e 69° 50' 41",08 de long. W), tomando o meridiano desta confluência, rumo ao norte até encontrar o rio Içana (1° 42' 57",3 de lat. N e 69° 50' 41",68 de long. W); segue pela linha mediana deste, águas abaixo, até a intersecção (1° 43' 43",2 de lat. N e 69° 23' 29",0 de long. W) com o paralelo da confluência do Peguá com o Cuiari; acompanha, em seguida, este paralelo, no rumo leste, até o seu primeiro encontro com a mediana do rio Cuiari (1° 43' 43",2 de lat. N e 68° 09' 39",0 de long. W), pela qual sobe até encontrar a foz do rio Iana, seu afluente da margem esquerda (1° 51' 44",8 de lat. N e 68° 16' 04",6 de long. W); sobe o rio Iana, pela linha de meia distância, até a confluência do Igarapé Major Pimentel (1° 56' 41",4 de lat. N e 68° 13' 49",7 de long. W), pelo qual sobe até a nascente do mais oriental dos seus dois braços formadores, alcançando o ponto, assinalado por um marco (1° 58' 56",9 de lat. N e 68° 12' 38",2 de long. W), colocado entre a referida nascente do Igarapé Major Pimentel, ao sul, e a do rio Memachi, ao norte; desse ponto prossegue sinuosamente, com a direção geral para o oriente, pelo "divortium aquarum", separando as águas que vão para o rio Guainia das que correm para o rio Cuairi, passa pelo Cêro Caparro, até o ponto do divisor assinalado por um marco (2° 01' 39",5 de lat. N e 67° 37' 17",2 de long. W) situado entre a cabeceira do rio Tomo, afluente do Guainia e a do Jejú, afluente do Teupori ou Japeri que por sua vez é manadeiro do Xié, afluente do rio Negro; desse ponto continua pelo divisor de águas, que sinuosamente se inclina para sudeste entre as bacias hidrográficas do rio Negro, a leste, e do seu afluente Xié, a oeste, até o ponto do divisor assinalado por um marco (1° 10' 01",28 de lat. N e 67° 05' 12",06 de long. W) em frente à cabeceira do rio Macacuni, que fica todo em território colombiano; desse ponto segue, por uma linha geodésica, até o marco existente na margem direita do rio Negro, (1° 13' 47",0 de lat. N e 66° 51' 18",6 de long. W), em frente à ilha de São José e segue, em linha reta, em direção ao marco existente na margem esquerda do rio Negro, o qual assinala limites entre o Brasil e a República da Venezuela, até a intersecção dessa reta com o "thalweg" do rio Negro (1° 13' 27",2 de lat. N e 66° 50' 54",2 de long. W).</p>

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — CONFRONTAÇÕES E LIMITES DO BRASIL

2. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

UNIDADES FEDERADAS LIMITROFES	EXTENSÃO QUILOMÉTRICA DA LINHA DIVISÓRIA POR SETORES													
	NORTE				NORTE NOR-DESTE ESTE E SU-ESTE	SUL	SUDOESTE		OESTE		NORO-ESTE	TOTAL		
	Venezuela	Guiana Britânica	Guiana Neerlandesa	Guiana Francesa			Oceano	Urugua	Argentina	Paragua		Bolívia	Perú	Colômbia
Distrito Federal	—	—	—	—	74,000	—	—	—	—	—	—	74,000	0,31	
Alagoas	—	—	—	—	229,000	—	—	—	—	—	—	229,000	0,97	
Amazonas	2 199,495	952,000	—	—	—	—	—	—	280,000	1 430,288	1 643,380	6 505,163	27,50	
Baía	—	—	—	—	932,000	—	—	—	—	—	—	932,000	3,94	
Ceará	—	—	—	—	573,000	—	—	—	—	—	—	573,000	2,42	
Espírito Santo	—	—	—	—	392,000	—	—	—	—	—	—	392,000	1,66	
Maranhão	—	—	—	—	640,000	—	—	—	—	—	—	640,000	2,71	
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	1 130,697	2 228,704	—	—	3 359,401	14,21	
Pará	—	612,000	593,640	617,000	1160,000	—	—	—	—	—	—	2 982,640	12,61	
Paraíba	—	—	—	—	117,000	—	—	—	—	—	—	117,000	0,49	
Paraná	—	—	—	—	98,000	—	288,710	208,360	—	—	—	595,070	2,52	
Pernambuco	—	—	—	—	187,000	—	—	—	—	—	—	187,000	0,79	
Piauí	—	—	—	—	66,000	—	—	—	—	—	—	66,000	0,28	
Rio de Janeiro	—	—	—	—	562,000	—	—	—	—	—	—	562,000	2,38	
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	399,000	—	—	—	—	—	—	399,000	1,69	
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	622,000	1 006,773	724,000	—	—	—	—	2 352,773	9,95	
Santa Catarina	—	—	—	—	531,000	—	183,000	—	—	—	—	714,000	3,02	
São Paulo	—	—	—	—	622,000	—	—	—	—	—	—	622,000	2,63	
Sergipe	—	—	—	—	163,000	—	—	—	—	—	—	163,000	0,69	
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	618,425	1 564,980	—	2 183,405	9,23	
Brasil	{ Km	2 199,495	1 564,000	593,640	617,000	7 367,000	1 006,773	1 195,710	1 339,057	3 127,129	2 995,268	1 643,380	23 648,452	100,00
	{ %	9,30	6,61	2,51	2,61	31,15	4,26	5,06	5,66	13,22	12,67	6,95	100,00	

NOTA — Os valores numéricos que exprimem o comprimento da costa, apresentados neste quadro, foram obtidos por medição a curvímeter sobre a carta geral do Brasil, do Centenário, na escala de 1:1 000 000. Não foi considerada a sinuosa e irregular linha real do litoral, mas sim uma linha convencional mais ou menos regular envolvendo os recortes da costa brasileira; nestas circunstâncias, não foram computados os perímetros do golfo amazônico e das baías.

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

UNIDADES FEDERADAS	LATITUDES		LONGITUDES	
	Extremo N	Extremo S	Extremo E	Extremo O
Distrito Federal	22° 45' S	23° 05' S	43° 06' W G	43° 48' W G
Alagoas	8° 50' S	10° 31' S	35° 10' W G	38° 15' W G
Amazonas	5° 16' N	9° 54' S	56° 24' W G	73° 48' W G
Baía	8° 32' S	18° 21' S	37° 23' W G	46° 37' W G
Ceará	2° 47' S	7° 50' S	37° 15' W G	41° 24' W G
Espírito Santo	17° 53' S	21° 18' S	39° 38' W G	41° 53' W G
Goiaz	5° 09' S	19° 29' S	45° 32' W G	53° 13' W G
Maranhão	1° 01' S	10° 16' S	41° 49' W G	48° 47' W G
Mato Grosso	7° 21' S	24° 05' S	50° 15' W G	65° 27' W G
Minas Gerais	14° 13' S	22° 55' S	39° 52' W G	51° 03' W G
Pará	4° 21' N	9° 50' S	46° 07' W G	59° 42' W G
Paraíba	6° 01' S	8° 19' S	34° 46' W G	38° 45' W G
Paraná	23° 29' S	26° 43' S	48° 02' W G	54° 36' W G
Pernambuco	7° 17' S	9° 27' S	34° 46' W G	45° 54' W G
Piauí	2° 47' S	10° 40' S	40° 30' W G	41° 20' W G
Rio de Janeiro	20° 46' S	23° 22' S	40° 56' W G	44° 51' W G
Rio Grande do Norte	4° 53' S	6° 58' S	34° 58' W G	38° 34' W G
Rio Grande do Sul	27° 05' S	33° 45' S	49° 43' W G	57° 39' W G
Santa Catarina	25° 57' S	29° 22' S	48° 24' W G	53° 50' W G
São Paulo	19° 46' S	25° 17' S	44° 09' W G	53° 08' W G
Sergipe	9° 33' S	11° 33' S	36° 22' W G	38° 13' W G
Acre	7° 07' S	11° 11' S	66° 39' W G	74° 00' W G
Brasil	(1) 5° 16' 19",60 N	(2) 33° 45' 09",00 S	(3) 34° 45' 54",11 W G	(4) 73° 59' 32",45 W G

(1) Marco B/BG/11A na serra do Cabruai — Comissão Mista Brasileiro — Britânica, 1936. — (2) Ponto sobre o arroio Cuiú — (Rio Grande do Sul). — (3) Ponta das Pedras (Pernambuco). — (4) Serra de Contamanas (Território do Acre) — Comissão Mista Brasileiro — Peruana, 1913 — 1928.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS

2. DISTÂNCIA ENTRE AS LINHAS EXTREMAS

UNIDADES FEDERADAS	DIREÇÃO N-S		DIREÇÃO E-O	
	Distância angular	Distância linear (Km)	Distância angular	Distância linear (Km)
Distrito Federal	0° 20' 12 ¹¹	37	0° 41' 47 ¹¹	71
Alagoas	1° 40' 12 ¹¹	185	3° 04' 48 ¹¹	339
Amazonas	15° 10' 20 ¹¹	1 678	17° 23' 54 ¹¹	1 930
Baía	9° 49' 15 ¹¹	1 086	9° 14' 36 ¹¹	1 009
Ceará	5° 03' 00 ¹¹	558	4° 00' 21 ¹¹	461
Espírito Santo	3° 24' 48 ¹¹	378	2° 14' 30 ¹¹	235
Goiaz	14° 19' 57 ¹¹	1 586	7° 41' 48 ¹¹	827
Maranhão	9° 15' 42 ¹¹	1 024	6° 58' 06 ¹¹	774
Mato Grosso	16° 44' 12 ¹¹	1 852	15° 12' 00 ¹¹	1 668
Minas Gerais	8° 42' 27 ¹¹	964	11° 10' 33 ¹¹	1 184
Pará	14° 10' 51 ¹¹	1 568	13° 34' 51 ¹¹	1 512
Paraíba	2° 17' 42 ¹¹	254	3° 59' 18 ¹¹	440
Paraná	4° 14' 39 ¹¹	470	6° 34' 06 ¹¹	661
Pernambuco	2° 10' 30 ¹¹	241	6° 34' 06 ¹¹	724
Piauí	7° 52' 39 ¹¹	871	5° 23' 36 ¹¹	595
Rio de Janeiro	2° 36' 09 ¹¹	288	3° 54' 38 ¹¹	402
Rio Grande do Norte	2° 05' 09 ¹¹	231	3° 36' 18 ¹¹	399
Rio Grande do Sul	6° 39' 47 ¹¹	739	7° 56' 26 ¹¹	768
Santa Catarina	3° 24' 05 ¹¹	377	5° 26' 44 ¹¹	539
São Paulo	5° 31' 00 ¹¹	611	8° 58' 45 ¹¹	923
Sergipe	2° 00' 00 ¹¹	221	1° 51' 18 ¹¹	203
Acre	4° 04' 36 ¹¹	451	7° 20' 23 ¹¹	808
Brasil	39° 01' 28¹¹,60	4 319,2	39° 13' 38¹¹,45	4 327,6

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo de geodésicas, sendo que na distância E-O, entre os meridianos extremos, se considerou a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental

3. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA HORA LEGAL

Fuso horário em relação à hora de Greenwich	REGIÃO BRASILEIRA COMPREENDIDA	ÁREA	
		Km2	%
— 2 horas	Ilhas — Fernando Noronha e da Trindade.	75	0,001
— 3 horas	Unidades Federadas — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiaz, Minas Gerais; e a parte do Pará a este da linha que, partindo do Monte Crevaux, na fronteira com a Guiana Francesa, vai seguindo pelo álveo do rio Pecuari até o Jarí, pelo álveo deste até o Amazonas e ao sul, pelo leito do Xingú até entrar no Estado de Mato Grosso	4 344 712	51,047
— 4 horas	Unidades Federadas — Mato Grosso; a parte do Amazonas a este da geodésica que, partindo de Tabatinga, vai a Pôrto-Acre, compreendidas estas duas localidades no fuso de — 4 horas; e a parte do Pará a oeste da linha partindo do Monte Crevaux já citada.	3 814 158	44,813
— 5 horas	Unidades Federadas — Território do Acre e a parte do Amazonas a oeste da geodésica mencionada.	352 244	4,139
Total		8 511 189	100,000

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
III — ÁREA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS
1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO O REVESTIMENTO FLORÍSTICO

UNIDADES FEDERADAS	ÁREA POR TIPO DE REVESTIMENTO FLORÍSTICO							OU- TRAS ÁREAS	ÁREA TOTAL	
	Matas	Cerrados	Caatín- gas	Vegeta- ção litorânea	Campos	Campos inundá- veis	Panta- nais			
Distrito Federal	{ Km2	766	—	—	—	101	—	—	300	1 167
	{ %	65,64	—	—	—	8,65	—	—	25,71	100,00
Alagoas	{ Km2	4 305	—	18.200	6 066	—	—	—	—	28 571
	{ %	15,07	—	63,70	21,23	—	—	—	—	100,00
Amazonas	{ Km2	1 741 961	—	—	—	69.071	14 965	—	—	1 825 997
	{ %	95,40	—	—	—	3,78	0,82	—	—	100,00
Baía	{ Km2	192 354	62 383	204 139	21 545	48.958	—	—	—	529 379
	{ %	36,34	11,78	38,56	4,07	9,25	—	—	—	100,00
Ceará	{ Km2	80 904	—	51 765	10.931	4.991	—	—	—	148 591
	{ %	54,45	—	34,84	7,35	3,36	—	—	—	100,00
Espírito Santo	{ Km2	34 018	—	—	7 245	1 207	2 214	—	—	44 684
	{ %	76,13	—	—	16,21	2,70	4,96	—	—	100,00
Goiaz	{ Km2	251 509	248.336	68 783	—	80 177	2 951	8 437	—	660 193
	{ %	38,10	37,61	10,42	—	12,14	0,45	1,28	—	100,00
Maranhão	{ Km2	199.702	39 071	19 535	16 713	45.800	25.396	—	—	346 217
	{ %	57,68	11,28	5,64	4,83	13,23	7,34	—	—	100,00
Mato Grosso	{ Km2	645.929	473 250	42 664	—	175 611	21 823	117.764	—	1.477 041
	{ %	43,73	32,04	2,89	—	11,89	1,48	7,97	—	100,00
Minas Gerais	{ Km2	306 852	173 247	44.098	—	69 613	—	—	—	593 810
	{ %	51,68	29,17	7,43	—	11,72	—	—	—	100,00
Pará	{ Km2	1 025 300	178 120	15 010	44.980	38 904	43.410	—	17 242	1 362 966
	{ %	75,23	13,07	1,10	3,30	2,85	3,18	—	1,27	100,00
Paraíba	{ Km2	14 768	—	36 832	2 751	1 569	—	—	—	55 920
	{ %	26,41	—	66,87	4,92	2,80	—	—	—	100,00
Paraná	{ Km2	155.768	23 825	—	—	20 304	—	—	—	199 897
	{ %	77,92	11,92	—	—	10,16	—	—	—	100,00
Pernambuco	{ Km2	28 305	—	65 802	4 044	1 103	—	—	—	99.254
	{ %	28,52	—	66,30	4,07	1,11	—	—	—	100,00
Piauí	{ Km2	92.652	37 223	57.045	1 211	57.451	—	—	—	245 582
	{ %	37,73	15,16	23,23	0,49	23,39	—	—	—	100,00
Rio de Janeiro	{ Km2	35.469	—	—	4 801	2 134	—	—	—	42.404
	{ %	83,65	—	—	11,32	5,03	—	—	—	100,00
Rio Grande do Norte	{ Km2	10 877	—	34 100	7 434	—	—	—	—	52 411
	{ %	20,75	—	65,06	14,19	—	—	—	—	100,00
Rio Grande do Sul	{ Km2	98.327	4 352	—	11 077	131.986	21.758	—	17 789	285 289
	{ %	34,47	1,53	—	3,88	46,26	7,63	—	6,23	100,00
Santa Catarina	{ Km2	71.709	3.677	—	1 634	17 978	—	—	—	94.988
	{ %	75,48	3,87	—	1,72	18,93	—	—	—	100,00
São Paulo	{ Km2	179 828	28 662	991	—	36 566	1 192	—	—	247.239
	{ %	72,74	11,59	0,40	—	14,79	0,48	—	—	100,00
Sergipe	{ Km2	6 103	—	10.298	3 242	1 909	—	—	—	21 552
	{ %	28,32	—	47,78	15,04	8,86	—	—	—	100,00
Acre ...	{ Km2	148 027	—	—	—	—	—	—	—	148 027
	{ %	100,00	—	—	—	—	—	—	—	100,00
Brasil	{ Km2	5 325.433	1 272 146	669.262	143.674	805.433	133.709	126.201	35 331	8 511 189
	{ %	62,57	14,95	7,86	1,69	9,46	1,57	1,48	0,42	100,00

NOTA — O quadro foi organizado de acordo com o « Mapa Fitogeográfico do Brasil » na escala de 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. César Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — ÁREA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRAFICAS

ZONAS FISIOGRAFICAS	Municipios abrangidos	ÁREA			ZONAS FISIOGRAFICAS	Municipios abrangidos	ÁREA		
		Total		Média por município (Km2)			Total		Média por município (Km2)
		Km2	%				Km2	%	
NORTE				Alagoas					
Acre	5	148 027	100,00	29 605	I — Marítima	11	6 361	22,26	578
Amazonas					II — Montanha ou Mata	9	6 019	21,07	669
I — Baixo Amazonas	7	129 382	7,08	18 488	III — Sanfranciscana...	8	6 697	23,44	837
II — Rio Madeira	4	288 446	15,80	72 112	IV — Sertaneja	8	9 494	33,23	1 187
III — Rio Negro	4	431 133	23,61	107 788	Total	36	28 571	100,00	794
IV — Rio Branco	1	143 655	7,87	143 655	ESTE				
V — Rio Solimões	7	469 615	25,71	87 074	Sergipe				
VI — Rio Purús	3	206 990	11,34	68 997	I — Litoral	16	5 572	25,85	348
VII — Rio Jurua	2	156 876	8,59	78 438	II — Centro	18	5 368	24,91	298
Total	28	1 825 997	100,00	65 214	III — Sertão	7	10 612	49,24	1 516
Pará					Total	41	21 552	100,00	526
I — Guianas	3	151 556	11,12	50 519	Baía				
II — Marajó e Ilhas ...	8	60 302	4,43	7 538	I — Centro Litoranêa	38	28 450	5,37	749
III — Bragantina	11	16 030	1,18	1 457	II — Nordestina	20	55 390	10,46	2 769
IV — Guajará	10	101 700	7,46	10 170	III — Centro	13	43 495	8,22	3 346
V — Tocantins	5	113 596	8,33	22 719	IV — Oeste	11	58 210	11,00	5 292
VI — Baixo Amazonas	14	919 782	67,48	65 699	V — Centro Sul	16	74 415	14,06	4 651
Total	51	1 362 966	100,00	26 725	VI — Sudoeste	18	49 562	9,36	2 753
Maranhão					VII — Sul	19	54 282	10,25	2 857
I — Litoral	9	55 143	15,93	6 127	VIII — Médio São Francisco	10	72 020	13,61	7 202
II — Vale do Mearim	6	29 973	8,66	4 996	IX — Alto São Francisco	6	93 555	17,67	15 593
III — Vale do Itapicuru	12	43 308	12,51	3 609	Total	151	629 379	100,00	3 506
IV — Vale do Munim	3	8 312	2,40	2 771	Espirito Santo				
V — Vale do Grajaú	1	41 382	11,95	41 382	I — Norte	4	24 667	55,21	6 167
VI — Vale do Paraíba	21	97 416	28,14	4 639	II — Litoral Sul	9	4 616	10,32	513
VII — Vale do Pindaré	4	18 267	5,27	4 567	III — Montanha	19	15 401	34,47	811
VIII — Vale do Tocantins	3	39 474	11,40	13 158	Total	32	44 684	100,00	1 396
IX — Baixada	6	12 942	3,74	2 157	SUL				
Total	65	346 217	100,00	5 326	Rio de Janeiro				
Piauí					I — Marítima	14	14 258	33,62	1 018
I — Litoral	1	4 258	1,73	4 258	II — Baixada	7	5 325	12,56	761
II — Vale do Paraíba	12	66 968	27,27	5 580	III — Vale do Paraíba	7	7 150	16,86	1 021
III — Centro	25	105 730	43,05	4 229	IV — Serra	21	15 671	36,96	746
IV — Sul	6	68 626	27,95	11 437	Total	49	42 404	100,00	865
Total	44	245 582	100,00	5 581	Distrito Federal				
NORDESTE					São Paulo				
Ceará					I — 1.º Distrito	26	17 149	6,94	600
I — Sertaneja	45	100 693	67,77	2 238	II — 2.º Distrito	23	12 183	4,93	530
II — Serrana e Sertaneja	8	11 876	7,99	1 485	III — 3.º Distrito	15	20 523	8,30	1 368
III — Serrana	14	12 465	8,39	890	IV — 4.º Distrito	22	23 513	9,51	1 069
IV — Serrana e Litoral	3	5 373	3,61	1 791	V — 5.º Distrito	29	40 789	16,50	1 407
V — Litoral	9	18 184	12,24	2 020	VI — 6.º Distrito	31	17 595	7,11	568
Total	79	148 591	100,00	1 881	VII — 7.º Distrito	30	19 129	7,74	638
Rio Grande do Norte					VIII — 8.º Distrito	32	25 435	10,29	795
I — Sertão	23	32 661	62,32	1 420	IX — 9.º Distrito	30	37 187	15,04	1 230
II — Agreste	7	10 103	19,28	1 443	X — 10.º Distrito	22	33 736	13,64	1 533
III — Litoral	12	9 647	18,40	804	Total	260	247 239	100,00	951
Total	42	52 411	100,00	1 248	Paraná				
Paraíba					I — Marinha	5	6 130	3,07	1 226
I — Litoral	9	7 687	13,75	854	II — Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	45	94 436	47,24	2 099
II — Serra	17	23 905	42,75	1 406	III — Planalto de Guaraná	5	99 331	49,69	19 866
III — Sertão	14	24 328	43,50	1 738	Total	55	199 897	100,00	3 634
Total	40	55 920	100,00	1 398	Santa Catarina				
Pernambuco					I — Litoral	29	32 006	33,69	1 104
I — Litoral e Mata	38	14 421	14,53	380	II — Serrana do Norte	5	9 840	10,36	1 968
II — Agreste ou Caatinga	22	16 693	16,82	759	III — Serrana do Centro	5	27 468	28,91	5 494
III — Sertão	24	68 140	68,65	2 839	IV — Contestado	5	25 684	27,04	5 137
Total	84	99 254	100,00	11 816	Total	44	94 998	100,00	2 159

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
III — ÁREA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS
2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRAFICAS

ZONAS FISIOGRAFICAS	Muni- cípios abran- gidos	ÁREA			ZONAS FISIOGRAFICAS	Muni- cípios abran- gidos	ÁREA		
		Total		Média por município (Km2)			Total		Média por município (Km2)
		Km2	%				Km2	%	
Rio Grande do Sul					Goiaz				
I — Litoral	15	37 363	13,10	2 491	I — Norte	18	372 614	56,44	20 701
II — Serra	14	72 230	25,32	5 159	II — Planalto	10	64 114	9,71	6 411
III — Fronteira	18	90 990	31,89	5 055	III — Centro	10	80 031	12,12	8 003
IV — Centro	16	49 786	17,45	3 112	IV — Sul	13	59 559	9,02	4 581
V — Colônia	23	20 336	7,13	884	V — Sudoeste	4	83 875	12,71	20 969
Sub-Total	86	270 705	94,89	3 148	Total	55	660 193	100,00	12 004
Área lacustre	—	14 584	5,11	—	Minas Gerais				
Total	86	285 289	(1) 100,00	3 317	I — Centro	33	85 420	14,39	2 588
CENTRO					II — Norte	7	59 675	10,05	8 525
Mato Grosso					III — Nordeste	9	72 884	12,27	8 098
I — Norte	9	757 292	51,27	84 144	IV — Este	12	57 720	9,72	4 810
II — Centro	3	167 250	11,32	55 750	V — Mata	43	55 615	9,37	1 293
III — Sul	12	235 999	15,98	19 667	VI — Sul	67	58 868	9,91	3 879
IV — Vale do Madeira	2	316 500	21,43	158 250	VII — Oeste	25	59 404	10,00	2 376
Total	26	1 477 041	100,00	56 809	VIII — Triângulo	16	80 616	13,58	5 039
					IX — Noroeste	3	63 608	10,71	21 203
					Total	215	593 810	100,00	2 762
					BRASIL	1 489	8 511 189	100,00	5 716

1) Inclusive área lacustre.

3. DISCRIMINAÇÃO COMPARATIVA COM AS ÁREAS DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITALIS E AS MÉDIAS GERAIS DAS ÁREAS MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	ÁREA TOTAL		Número de muni- cípios	DIVISÃO MUNICIPAL		Designação	MUNICÍPIO DA CAPITAL	
	Km2 (a)	%		ÁREA MÉDIA			ÁREA Km2	
				Km2 (b)	100 b a		Km2 (c)	100 c a
Norte								
Acre	148 027	1,74	5	29 605	20,00	Rio Branco	24 408	16,49
Amazonas	1 825 997	21,45	28	65 214	3,57	Manaus	47 874	2,62
Pará	1 362 966	16,01	51	26 725	1,96	Belém	4 374	0,32
Maranhão	346 217	4,07	65	5 326	1,54	São Luiz	1 188	0,34
Piauí	245 582	2,88	44	5 581	2,27	Teresina	2 422	0,99
Total	3 928 789	46,15	193	20 356	0,52	—	—	—
Nordeste								
Ceará	148 591	1,75	79	1 881	1,27	Fortaleza	457	0,31
Rio Grande do Norte	52 411	0,62	42	1 248	2,38	Natal	262	0,50
Paraíba	55 920	0,66	40	1 398	2,50	João Pessoa	870	1,56
Pernambuco	99 254	1,17	84	1 182	1,19	Recife	180	0,18
Alagoas	28 571	0,34	36	794	2,78	Maceió	367	1,28
Total	384 747	4,54	281	1 369	0,36	—	—	—
Este								
Sergipe	21 552	0,25	41	528	2,44	Aracajú	440	2,04
Baía	529 379	6,22	151	3 506	0,66	Salvador	550	0,10
Espírito Santo	44 684	0,52	32	1 396	3,12	Vitória	213	0,48
Total	595 615	6,99	224	2 659	0,45	—	—	—
Sul								
Rio de Janeiro	42 404	0,50	49	865	2,04	Niterói	71	0,17
Distrito Federal	1 167	0,01	1	1 167	100,00	Rio de Janeiro	1 167	100,00
São Paulo	247 239	2,90	260	951	0,38	São Paulo	1 455	0,59
Paraná	199 897	2,35	55	3 634	1,52	Curitiba	485	0,24
Santa Catarina	94 998	1,12	44	2 159	2,27	Florianópolis	352	0,37
Rio Grande do Sul	285 289	3,35	86	3 317	1,16	Porto Alegre	470	0,16
Total	870 994	10,23	495	1 760	0,20	—	—	—
Centro								
Mato Grosso	1 477 041	17,35	26	56 809	3,85	Cuiabá	215 500	14,59
Goiaz	660 193	7,76	55	12 004	1,82	Goiânia	9 648	1,46
Minas Gerais	593 810	6,98	215	2 762	0,47	Belo Horizonte	363	0,06
Total	2 731 044	32,09	296	71 575	0,34	—	—	—
BRASIL	8 511 189	100,00	1 489	5 716	0,07	—	—	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS			ÁREA (Continua)							
			Distrito Federal	Alagoas	Amazonas	Baía	Ceará	Espírito Santo	Goias	Maranhão
Cenozóica	Quaternário	Km2	570	—	309 870	44 120	1 400	6 340	—	18 113
		%	48,84	—	16,97	8,33	0,94	14,19	—	5,23
	Neogêneo	Km2	—	5 837	891 977	52 360	11 520	5 800	—	69 330
		%	—	20,43	48,85	9,89	7,75	12,98	—	20,03
Eogêneo	Km2	—	76	—	—	—	—	—	—	
	%	—	0,27	—	—	—	—	—	—	
Total da Era		Km2	570	5 913	1 201 847	96 480	12 920	12 140	—	87 443
		%	48,84	20,70	65,82	18,22	8,69	27,17	—	25,26
Mesozóica	Cretáceo	Km2	—	610	43 830	73 120	16 710	—	7 360	28 823
		%	—	2,13	2,40	13,81	11,25	—	1,11	8,33
	Triássico	Km2	—	—	—	—	—	—	37 440	69 840
		%	—	—	—	—	—	—	5,67	20,17
Total da Era		Km2	—	610	43 830	73 120	16 710	—	44 800	98 663
		%	—	2,13	2,40	13,81	11,25	—	6,78	28,50
Paleozóica	Permiano	Km2	—	—	—	—	—	—	54 840	138 691
		%	—	—	—	—	—	—	8,31	40,06
	Carbonífero	Km2	—	—	7 560	—	—	—	—	—
		%	—	—	0,41	—	—	—	—	—
	Devoniano	Km2	—	—	8 640	—	—	—	—	—
		%	—	—	0,47	—	—	—	—	—
	Siluriano	Km2	—	—	24 030	82 560	—	—	63 480	—
%		—	—	1,32	15,59	—	—	9,61	—	
Eopaleozóica	Km2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	%	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total da Era		Km2	—	—	40 230	82 560	—	—	118 320	138 691
		%	—	—	2,20	15,59	—	—	17,92	40,06
Proterozóica—Algonquiano		Km2	—	—	12 510	78 280	7 000	—	27 040	—
		%	—	—	0,69	14,78	4,71	—	4,10	—
Total da Era		Km2	—	—	12 510	78 280	7 000	—	27 040	—
		%	—	—	0,69	14,78	4,71	—	4,10	—
Arqueozóica—Arqueano	Quaternário	Km2	597	22 048	527 580	198 939	111 961	32 544	145 280	21 420
		%	51,16	77,17	28,89	37,58	75,35	72,83	22,00	6,18
	Total da Era	Km2	597	22 048	527 580	198 939	111 961	32 544	145 280	21 420
%		51,16	77,17	28,89	37,58	75,35	72,83	22,00	6,18	
Áreas não estudadas		Km2	—	—	—	—	—	—	324 753	—
		%	—	—	—	—	—	—	49,20	—
Total Geral		Km2	1 167	28 571	1 825 997	529 379	148 591	44 684	660 193	346 217
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

ERAS E SISTEMAS			ÁREA (Continuação)							
			Mato Grosso	Minas Gerais	Pará	Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro
Cenozóica	Quaternário	Km2	169 020	—	200 418	—	2 230	—	1 664	7 235
		%	11,44	—	14,71	—	1,12	—	0,68	17,06
	Neogêneo	Km2	—	(1) 225	162 642	3 020	430	2 247	1 286	188
		%	—	0,04	11,93	5,40	0,21	2,26	0,52	0,44
Eogêneo	Km2	—	(1) 225	—	—	—	—	523	—	
	%	—	0,04	—	—	—	—	0,53	—	
Total da Era		Km2	169 020	450	363 060	3 020	2 660	2 770	2 950	7 423
		%	11,44	0,08	26,64	5,40	1,33	2,79	1,20	17,50
Mesozóica	Cretáceo	Km2	214 920	79 920	76 005	1 418	—	9 587	49 985	—
		%	14,55	13,46	5,58	2,54	—	9,66	20,36	—
	Triássico	Km2	145 710	35 100	—	—	137 137	—	—	—
		%	9,86	5,92	—	—	68,60	—	—	—
Total da Era		Km2	360 630	115 110	76 005	1 418	137 137	9 587	49 989	—
		%	24,41	19,38	5,58	2,54	68,60	9,66	20,36	—

NOTA — O presente quadro foi obtido com os dados do Atlas Geológico do Brasil, organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura, de acordo com os estudos efetuados até 1932.

(1) Na totalização das áreas dos sistemas neogêneo e eogêneo foi dividido em partes iguais o valor do terreno terciário no Estado de Minas Gerais.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS			ÁREA (Continuação)							
			Mato Grosso	Minas Gerais	Pará	Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro
Paleozóica	Permiano	Km2	14 130	990	13 648	—	31 930	—	167 617	—
		%	0,96	0,17	1,00	—	15,97	—	68,25	—
	Carbonífero	Km2	—	—	24 732	—	—	—	—	—
		%	—	—	1,82	—	—	—	—	—
	Devoniano	Km2	5 310	—	26 918	—	5 610	—	—	—
		%	0,36	—	1,97	—	2,81	—	—	—
	Siluriano	Km2	11 250	149 400	12 743	—	6 630	—	—	—
%		0,76	25,16	0,93	—	3,32	—	—	—	
Pressiluriano	Km2	—	—	4 449	—	—	—	—	—	
	%	—	—	0,33	—	—	—	—	—	
Eopaleozóica	Km2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	%	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total da Era		Km2	30 690	150 390	82 490	—	44 170	—	167 617	—
		%	2,08	25,33	6,05	—	22,10	—	68,25	—
Proterozóica—Algonquiano		Km2	66 780	113 310	—	—	—	—	—	—
		%	4,52	19,08	—	—	—	—	—	—
Total da Era		Km2	66 780	113 310	—	—	—	—	—	—
		%	4,52	19,08	—	—	—	—	—	—
Arqueozóica—Arqueano	Km2	493 560	214 550	642 781	51 482	15 930	86 897	25 030	34 981	
	%	33,42	36,13	45,84	92,06	7,97	87,55	10,19	82,50	
Total da Era		Km2	493 560	214 550	642 781	51 482	15 930	86 897	25 030	34 981
		%	33,42	36,13	45,84	92,06	7,97	87,55	10,19	82,50
Áreas não estudadas		Km2	356 361	—	216 630	—	—	—	—	—
		%	24,13	—	15,89	—	—	—	—	—
Total Geral		Km2	1 477 041	593 810	1 380 966	55 920	199 897	99 254	245 582	42 404
		%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

ERAS E SISTEMAS			ÁREA (Continuação)						
			Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Acre	Brasil
Cenozóica	Quaternário	Km2	—	(1) 11 746	(1) 1 259	4 600	—	12 000	790 585
		%	—	4,117	1,325	1,86	—	8,11	9,29
	Neogêneo	Km2	8 417	(1) 11 746	(1) 1 259	3 100	7 035	126 437	1 364 856
%		16,06	4,117	1,325	1,25	32,64	85,41	16,03	
Eogêneo	Km2	—	—	—	—	—	—	824	
	%	—	—	—	—	—	—	0,01	
Total da Era		Km2	8 417	23 492	2 518	7 700	7 035	138 437	2 156 265
		%	16,06	8,23	2,65	3,11	32,64	93,52	25,33
	Cretáceo	Km2	11 503	—	—	56 890	5 844	9 590	686 115
		%	21,95	—	—	23,01	27,11	6,48	8,06
	Triássico	Km2	—	200 555	52 595	94 759	—	—	773 226
		%	—	70,30	55,36	38,33	—	—	9,09
Total da Era		Km2	11 503	200 555	52 595	151 649	5 844	9 590	1 459 341
		%	21,95	70,30	55,37	61,34	27,11	6,48	17,15
Paleozóica	Permiano	Km2	—	16 836	18 939	25 710	—	—	483 331
		%	—	5,90	10,94	10,40	—	—	5,68
	Carbonífero	Km2	—	—	—	—	—	—	32 292
		%	—	—	—	—	—	—	0,38
	Devoniano	Km2	—	—	—	700	—	—	47 178
		%	—	—	—	0,28	—	—	0,55
	Siluriano	Km2	—	2 469	950	12 310	—	—	365 822
%		—	0,87	1,00	4,98	—	—	4,30	
Pressiluriano	Km2	—	—	—	—	—	—	4 449	
	%	—	—	—	—	—	—	0,05	
Eopaleozóica	Km2	—	—	—	—	372	—	372	
	%	—	—	—	—	1,73	—	0,004	
Total da Era		Km2	—	19 305	19 889	38 720	372	—	933,444
		%	—	6,77	20,94	15,66	1,73	—	10,97

(1) Na totalização das áreas dos sistemas quaternário e neogêneo foram divididos em partes iguais os valores dos terrenos holoceno — plioceno nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO BRASIL E DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS	ÁREA (Conclusão)						
	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Acre	Brasil
Proterozóica—Algonquiano	Km2	2 203	1 714	540	—	—	309 377
	%	0,77	1,80	0,22	—	—	3,63
Total da Era	Km2	2 203	1 714	540	—	—	309 377
	%	0,77	1,80	0,22	—	—	3,63
Arqueozóica—Arqueano	Km2	32 491	39 734	18 282	48 630	8 301	2 755 018
	%	61,99	13,93	19,24	19,67	38,52	32,37
Total da Era	Km2	32 491	39 734	18 282	48 630	8 301	2 755 018
	%	61,99	13,93	19,24	19,67	38,52	32,37
Áreas não estudadas	Km2	—	—	—	—	—	897 744
	%	—	—	—	—	—	10,55
Total geral	Km2	52 411	285 289	94 998	247 239	21 552	8 511 189
	%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO BRASIL E SUAS UNIDADES FEDERADAS POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

a) Números absolutos

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	ÁREAS SEGUNDO AS ALTITUDES (Km2)						Total
	Até 100 m	101-200 m	201-300 m	301-600 m	601-900 m	901 m e +	
Norte							
Acre	—	31 735	93 233	23 059	—	—	148 027
Amazonas	990 294	633 777	165 107	23 087	11 213	2 519	1 825 997
Pará	507 498	303 488	372 869	179 111	—	—	1 362 966
Maranhão	115 993	135 887	60 022	23 725	10 590	—	346 217
Piauí	18 868	52 762	57 277	95 963	20 652	60	245 582
Total	1 632 653	1 157 649	748 508	344 945	42 455	2 579	3 928 789
Nordeste							
Ceará	34 776	22 534	25 203	54 009	11 649	420	148 591
Rio Grande do Norte	18 415	12 955	11 841	7 636	1 564	—	52 411
Paraíba	5 456	4 720	9 036	25 708	10 953	47	55 920
Pernambuco	6 196	2 879	4 558	61 931	23 505	185	99 254
Alagoas	11 076	6 335	7 209	3 770	181	—	28 571
Total	75 919	49 423	57 847	153 054	47 852	652	384 747
Este							
Sergipe	7 338	5 207	5 898	3 071	38	—	21 552
Baía	35 682	30 271	41 101	241 530	143 935	36 860	529 379
Espírito Santo	17 130	9 221	5 989	6 971	4 135	1 238	44 684
Total	60 150	44 699	52 988	251 572	148 108	38 098	595 615
Sul							
Rio de Janeiro	16 328	5 106	4 139	9 321	4 584	2 926	42 404
Distrito Federal	913	84	61	85	23	1	1 167
São Paulo	7 024	2 623	11 041	128 648	80 594	17 309	247 239
Paraná	2 241	2 928	15 309	74 443	80 612	24 364	199 897
Santa Catarina	10 282	5 099	6 783	24 125	29 286	19 423	94 998
Rio Grande do Sul	82 775	69 922	48 228	54 117	25 469	4 778	285 289
Total	119 563	85 762	85 561	290 739	220 568	68 801	870 994
Centro							
Mato Grosso	5 700	192 523	390 454	752 337	131 898	4 129	1 477 041
Goias	1 679	33 531	101 524	324 389	151 292	47 778	660 193
Minas Gerais	780	9 242	27 473	215 217	237 884	103 214	593 810
Total	8 159	235 296	519 451	1 291 943	521 074	155 121	2 731 044
BRASIL	1 896 444	1 572 829	1 464 355	2 332 253	980 057	265 251	8 511 189

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO BRASIL E SUAS UNIDADES FEDERADAS POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

b) Números relativos

Regiões e Unidades Federadas	ÁREA SEGUNDO AS ALTITUDES (%)													
	DAS UNIDADES FEDERADAS							DAS ZONAS HIPSOMÉTRICAS						
	Até 100 m	101-200 m	201-300 m	301-600 m	601-900 m	901 m e +	Total	Até 100 m	101-200 m	201-300 m	301-600 m	601-900 m	901 m e +	Total
Norte														
Acre	—	21,44	62,98	15,58	—	—	100	—	2,02	6,37	0,99	—	—	1,74
Amazonas	54,24	34,71	9,04	1,26	0,61	0,14	100	52,23	40,30	11,28	0,99	1,15	0,95	21,45
Pará	37,23	22,27	27,36	13,14	—	—	100	26,76	19,30	25,46	7,68	—	—	16,01
Maranhão	33,50	39,25	17,33	6,86	3,06	—	100	6,12	8,64	4,10	1,02	1,08	—	4,07
Piauí	7,69	21,49	23,32	39,08	8,40	0,02	100	0,99	3,35	3,90	4,11	2,10	0,02	2,88
Total	41,56	29,46	19,05	8,78	1,08	0,07	100	86,10	73,61	51,11	14,79	4,33	0,97	46,15
Nordoste														
Ceará	23,41	15,16	16,97	36,35	7,83	0,28	100	1,83	1,44	1,72	2,32	1,18	0,16	1,75
Rio Grande do Norte	35,14	24,72	22,60	14,56	2,98	—	100	0,97	0,82	0,81	0,33	0,16	—	0,62
Paraíba	9,75	8,44	16,16	45,98	19,59	0,08	100	0,29	0,30	0,62	1,10	1,12	0,02	0,66
Pernambuco	6,24	2,90	4,60	62,40	23,88	0,18	100	0,33	0,18	0,31	2,65	2,40	0,07	1,17
Alagoas	38,77	22,17	25,23	13,19	0,64	—	100	0,58	0,40	0,49	0,16	0,02	—	0,34
Total	19,73	12,85	15,03	39,78	12,44	0,17	100	4,00	3,14	3,95	6,56	4,88	0,25	4,54
Este														
Sergipe	34,05	24,17	27,37	14,24	0,17	—	100	0,39	0,33	0,40	0,13	—	—	0,25
Baía	6,74	5,71	7,77	45,63	27,19	6,96	100	1,88	1,92	2,81	10,36	14,69	13,89	6,22
Esp. Santo	38,34	20,63	13,40	15,60	9,25	2,78	100	0,90	0,59	0,41	0,30	0,42	0,47	0,52
Total	10,10	7,50	8,90	42,24	24,86	6,40	100	3,17	2,84	3,62	10,79	15,11	14,36	6,99
Sul														
Rio de Janeiro	38,51	12,04	9,76	21,99	10,81	6,89	100	0,86	0,32	0,28	0,40	0,48	1,10	0,50
Distrito Federal	78,28	7,19	5,21	7,27	1,97	0,08	100	0,05	0,01	—	—	—	—	0,01
São Paulo	2,84	1,06	4,46	52,04	32,60	7,00	100	0,37	0,17	0,75	5,53	8,22	6,53	2,90
Paraná	1,12	1,46	7,66	37,24	40,33	12,19	100	0,12	0,19	1,05	3,19	8,22	9,19	2,35
Santa Catarina	10,82	5,37	7,14	25,39	30,83	20,45	100	0,55	0,32	0,46	1,03	2,99	7,32	1,12
Rio Grande do Sul	29,02	24,51	16,90	18,97	8,93	1,67	100	4,35	4,44	3,30	2,32	2,60	1,80	3,35
Total	13,73	9,84	9,82	33,38	25,33	7,90	100	6,30	5,45	5,84	12,47	22,51	25,94	10,23
Centro														
Mato Grosso	0,39	13,03	26,43	50,94	8,93	0,28	100	0,30	12,24	26,67	32,25	13,46	1,56	17,35
Goiaz	0,25	5,07	15,38	49,15	22,92	7,23	100	0,09	2,13	6,93	13,91	15,43	18,01	7,76
Minas Gerais	0,13	1,55	4,62	36,25	40,07	17,38	100	0,04	0,59	1,88	9,23	24,28	38,91	6,98
Total	0,30	8,61	19,02	47,31	19,08	5,68	100	0,43	14,96	35,48	55,39	53,17	58,48	32,09
BRASIL	22,28	18,48	17,20	27,41	11,51	3,12	100	100	100	100	100	100	100	100

3. PONTOS MAIS ALTOS DO BRASIL

DESIGNAÇÃO	SITUAÇÃO		Altitude em metros
	Acidentes orográficos	Unidades Federadas e países limítrofes	
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	Minas Gerais — Espírito Santo	2 884
Pico do monte Roraima	Sistema Guiano	Amazonas-Venezuela-Guiana Inglesa	2 875
Pico do Cruzeiro	Serra do Caparaó	Minas Gerais — Espírito Santo	2 861
Pico do Cristal	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 798
Pico das Agulhas Negras	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — Rio de Janeiro	2 787
Cêro Masiati	Sistema Guiano	Amazonas — Venezuela	2 506
Pico de Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 422
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — Rio de Janeiro	2 323
Pico de Itaguaré	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — São Paulo	2 308
Pedra do Sino	Serra dos Orgãos	Rio de Janeiro	2 245
Pedra Assú	Serra dos Orgãos	Rio de Janeiro	2 232
Mitra do Bispo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 195
Morro da Boa Vista	Serra da Bocaina	São Paulo	2 070
Pico da Carapuça	Serra do Caraga	Minas Gerais	1 955
Pico do Itambé	Serra de Itambé	Minas Gerais	1 876
Pico das Almas	Serra do Juazeiro	Baía	1 850

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

3. PONTOS MAIS ALTOS DO BRASIL

DESIGNAÇÃO	SITUAÇÃO		Altitude em metros
	Acidentes orográficos	Unidades Federadas e países limítrofes	
Pedra Branca	Serra da Pedra Branca	Minas Gerais	1 800
Pico de Itacolomi	Serra de Ouro Branco	Minas Gerais	1 797
Pico da Piedade	Serra de Piedade	Minas Gerais	1 783
Frade de Macaé	Serra de Macaé	Rio de Janeiro	1 750
Pico do Buriti Quebrado	Chapada Diamantina	Baía	1 707
Dedo de Deus	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	1 695
Chapada dos Veadeiros	Chapada dos Veadeiros	Goiaz	1 678
Pico do Tinguá	Serra do Tinguá	Rio de Janeiro	1 650
Pico de Itabira do Campo	Serra do Cavalo de Pedra	Minas Gerais	1 573
Pico do Taió	Serra do Espigão	Santa Catarina	1 500
Morro do Marumbí	Serra da Graciosa	Paraná	1 430
Pico de Belo Horizonte	Serra do Curral d'El-Rei	Minas Gerais	1 390
Pico de Itabira do Mato Dentro	Serra de Itabira	Minas Gerais	1 380
Pico sem nome	Serra dos Pirineus	Goiaz	1 386
Pico de São Sebastião	Ilha de São Sebastião	São Paulo	1 307
Pico de Parati	Serra de Parati	São Paulo — Rio de Janeiro	1 260
Monte Iolanga-Paro	Sistema Guiano	Amazonas	1 253
Morro do Chapéu	Chapada Diamantina	Baía	1 200
Morro do Lóbo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais — São Paulo	1 200
Pico de Itacambira	Serra do Grão Mogol	Minas Gerais	1 200
Morro de Jaraguá	Serra da Cantareira	São Paulo	1 100
Pico sem nome	Serra dos Parecís	Mato Grosso	1 080
Pedra Branca	Serra do Bangú	Distrito Federal	1 024
Pico da Tijuca	Serra da Tijuca	Distrito Federal	1 021
Pico sem nome	Serra de Ibiapaba	Ceará	1 020
Morro Mestre Álvaro	Morro Mestre Álvaro	Espírito Santo	980
Bico do Papagaio	Serra da Tijuca	Distrito Federal	975
Pico de Gericinó	Serra do Mendanha	Distrito Federal — Rio de Janeiro	887
Pedra da Gávea	Pedra da Gávea	Distrito Federal	842
Corcovado	Serra da Carioca	Distrito Federal	704

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

1. DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS

UNIDADES FEDERADAS	ÁREA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS								Total
	Bacia I	Bacia II	Bacia III	Bacia IV	Bacia V	Bacia VI	Bacia VII	Bacia VIII	
	Do Amazonas	Do Nordeste	Do São Francisco	Do Leste	Do Paraguai	Do Paraná	Do Uruguai	Do Sudeste	
Distrito Federal	{ Km2 %	— —	— —	1 167 100,0	— —	— —	— —	— —	1 167 100,0
Alagoas	{ Km2 %	— 12 800 45,0	— 15 711 55,0	— —	— —	— —	— —	— —	28 571 100,0
Amazonas	{ Km2 %	1 825 997 100,0	— —	— —	— —	— —	— —	— —	1 825 997 100,0
Baía	{ Km2 %	— —	— 269 254 50,9	— 260 125 49,1	— —	— —	— —	— —	529 379 100,0
Ceará	{ Km2 %	— 148 591 100,0	— —	— —	— —	— —	— —	— —	148 591 100,0
Espírito Santo	{ Km2 %	— —	— —	— 44 684 100,0	— —	— —	— —	— —	44 684 100,0
Goiaz	{ Km2 %	525 813 79,6	— —	— —	— —	— 134 380 20,4	— —	— —	660 193 100,0
Maranhão	{ Km2 %	33 500 9,7	312 717 90,3	— —	— —	— —	— —	— —	346 217 100,0
Mato Grosso	{ Km2 %	950 266 64,3	— —	— —	— 352 300 23,9	— 174 475 11,8	— —	— —	1 477 041 100,0
Minas Gerais	{ Km2 %	— —	— 221 583 37,3	— 231 908 39,1	— —	— 140 319 23,6	— —	— —	593 810 100,0
Pará	{ Km2 %	1 336 216 98,0	26 750 2,0	— —	— —	— —	— —	— —	1 362 966 100,0
Paraíba	{ Km2 %	— 55 920 100,0	— —	— —	— —	— —	— —	— —	55 920 100,0

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

1. DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS

UNIDADES FEDERADAS	ÁREA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS								
	Bacia I Do Amazonas	Bacia II Do Nordeste	Bacia III Do São Francisco	Bacia IV Do Leste	Bacia V Do Paraguai	Bacia VI Do Paraná	Bacia VII Do Uruguai	Bacia VIII Do Sudeste	Total
	{ Km ²	—	—	—	—	—	186 247	—	13 650
{ %	—	—	—	—	—	93,2	—	6,8	100,0
Paraná	{ Km ²	—	31 750	67 504	—	—	—	—	99 254
	{ %	—	32,0	68,0	—	—	—	—	100,0
Pernambuco	{ Km ²	—	245 582	—	—	—	—	—	245 582
	{ %	—	100,0	—	—	—	—	—	100,0
Piauí	{ Km ²	—	—	—	42 404	—	—	—	42 404
	{ %	—	—	—	100,0	—	—	—	100,0
Rio de Janeiro	{ Km ²	—	52 411	—	—	—	—	—	52 411
	{ %	—	100,0	—	—	—	—	—	100,0
Rio Grande do Norte	{ Km ²	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ %	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	{ Km ²	—	—	—	—	—	149 183	136 106	285 289
	{ %	—	—	—	—	—	52,3	47,7	100,0
Rio Grande do Sul	{ Km ²	—	—	—	—	—	9 168	52 985	32 845
	{ %	—	—	—	—	—	9,6	55,8	34,6
Santa Catarina	{ Km ²	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ %	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	{ Km ²	—	—	—	12 370	—	—	—	12 370
	{ %	—	—	—	5,0	—	—	—	5,0
Sergipe	{ Km ²	—	—	6 705	14 847	—	—	—	21 552
	{ %	—	—	31,1	68,9	—	—	—	100,0
Sergipe	{ Km ²	—	—	—	—	—	—	—	—
	{ %	—	—	—	—	—	—	—	—
Acre	{ Km ²	148 027	—	—	—	—	—	—	148 027
	{ %	100,0	—	—	—	—	—	—	100,0
BRASIL	{ Km ²	4 819 819	886 581	580 757	607 505	352 300	859 476	202 168	8 511 189
	{ %	56,7	10,4	6,8	7,1	4,1	10,1	2,4	100,0

NOTA — Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

2. AVALIAÇÃO DA ENERGIA HIDRÁULICA DO BRASIL — 1937

UNIDADES FEDERADAS	POTÊNCIA EM CAVALOS-VAPORE SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS										
	Bacia I Do Amazonas	Bacia II Do Nordeste	Bacia III Do São Francisco	Bacia IV Do Leste	Bacia V Do Paraguai	Bacia VI Do Paraná	Bacia VII Do Uruguai	Bacia VIII Do Sudeste	Total	%	
Distrito Federal	—	—	—	400	—	—	—	—	400	0,00	
Alagoas	—	1 300	235 000	—	—	—	—	—	236 300	1,21	
Amazonas	660 000	—	—	—	—	—	—	—	660 000	3,38	
Baía	—	—	1 049 600	173 600	—	—	—	—	1 223 200	6,27	
Ceará	—	500	—	—	—	—	—	—	500	0,00	
Espírito Santo	—	—	—	99 300	—	—	—	—	99 300	0,51	
Goiaz	765 300	—	—	—	—	344 900	—	—	1 110 200	5,69	
Maranhão	19 000	26 700	—	—	—	—	—	—	45 700	0,23	
Mato Grosso	1 112 800	—	—	—	89 500	1 000 000	—	—	2 202 300	11,28	
Minas Gerais	—	—	253 700	1 637 900	—	3 936 000	—	—	5 827 600	29,86	
Pará	1 838 800	35 800	—	—	—	—	—	—	1 874 600	9,60	
Paraíba	—	1 600	—	—	—	—	—	—	1 600	0,01	
Paraná	—	—	—	—	—	2 503 200	—	89 300	2 592 500	13,28	
Pernambuco	—	11 000	35 000	—	—	—	—	—	46 000	0,24	
Piauí	—	11 500	—	—	—	—	—	—	11 500	0,06	
Rio de Janeiro	—	—	—	543 100	—	—	—	—	543 100	2,78	
R. Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	116 000	129 300	245 300	1,26	
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	82 900	113 700	196 600	1,01	
São Paulo	—	—	—	238 400	—	1 936 800	—	426 400	2 601 600	13,33	
Sergipe	—	—	—	800	—	—	—	—	800	0,00	
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
BRASIL	{ C. V { %	4 395 900 22,52	88 400 0,45	1 573 300 8,06	2 693 500 13,80	89 500 0,46	9 720 900 49,80	198 900 1,02	758 700 3,89	19 519 100 100,00	—

NOTAS — I O quadro registra a avaliação feita pelo Serviço de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral considerando as descargas de estigagem. — II Os presentes dados são mais completos e exatos que os divulgados na edição de 1937 deste Anuário. — III O total da potência registrada corresponde a 14.366 058 Kw.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

3. EXTENSÃO NAVEGÁVEL DOS RIOS DO BRASIL, POR BACIAS

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO TOTAL	
		Km	%
Bacias	do Amazonas	25 446	57,89
	do Nordeste	4.498	10,23
	do Leste.	2 253	5,13
	do São Francisco	4 135	9,41
	do Suleste.	1 286	2,92
	do Uruguai	625	1,42
	do Paraná	3 367	7,66
	do Paraguai	2 345	5,34
Total		43 955	100,00

NOTA — Os presentes dados foram obtidos mediante medição a curvímeter sobre a Carta do Centenário, na escala de 1:1.000.000, tendo sido também consultados o "Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico Brasileiro" e a "Geografia do Brasil", edição comemorativa do Centenário da Independência do Brasil. Adotou-se o critério de navegabilidade por embarcações a vapor à profundidade mínima de 0,80 m.

4. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES CONCLUÍDOS ATÉ 31-XII-1937

a) Açudes públicos

AÇUDES	MUNICÍPIO	Volume (m ³)	Período da construção
PIAUÍ			
1 — Aldeia	São Raimundo Nonato	7 235 000	1911 — 1913
2 — Anajás	Periperi	1 283 000	1916 — 1918
3 — Bonfim	São Raimundo Nonato	3 821 000	1913 — 1914
4 — Campo-Maior	Campo-Maior	—	1919 — 1920
5 — Caracol	São Raimundo Nonato	585 000	1913 — 1913
6 — Pé de Serra	Periperi	54 000	1920 — 1920
7 — Poços	Simplicio Mendes	911 000	1920 — 1922
8 — Umburanas	Periperi	332 000	1920 — 1920
CEARA			
9 — Acarape do Meio	Redenção	34 100 000	1909 — 1924
10 — Acaraú-mirim	Acaraú	40 000 000	1900 — 1907
11 — Alagadico — J. Lopes	Fortaleza	150 000	1921 — 1921
12 — Alto Alegre	Pacoti	1 000 000	1920 — 1921
13 — Baú	Pacatuba	1 067 000	1916 — 1917
14 — Bonito	Ipú	6 000 000	1920 — 1924
15 — Breguedofe	Palma	272 000	1909 — 1910
16 — Caio Prado	Santa Quitéria	2 215 000	1915 — 1917
17 — Cedro	Quixadá	125 694 000	1888 — 1906
18 — Chaval	Granja	570 000	1920 — 1922
19 — Choró	Quixadá	143 000 000	1932 — 1934
20 — Ema	Pereiro	10 400 000	1931 — 1932
21 — Formosa	Pacoti	1 156 000	1920 — 1923
22 — Forquilha	Sobral	50 132 000	1919 — 1928
23 — General Sampaio	Canindé	322 200 000	1932 — 1935
24 — Guaiúba	Pacatuba	2 441 000	1915 — 1916
25 — Jaibara	Sobral	104 400 000	1932 — 1936
26 — Jangurussú	Fortaleza (Mecejana)	1 000 000	1920 — 1922
27 — Joaquim Távora	Jaguaribe-Mirim	24 100 000	1932 — 1933
28 — Lima Campos	Leó	58 290 000	1932 — 1932
29 — Mulungú	Itapipoca	991 000	1916 — 1917
30 — Nova Floresta	Jaguaribe-Mirim	7 618 000	1920 — 1926
31 — Parazinho	Granja	2 602 000	1915 — 1917
32 — Patos	São Francisco	7 553 000	1915 — 1918
33 — Poço Salgado	Sobral	400 000	1920 — 1921
34 — Pombas (Lagoa das)	Aracati	20 000 000	1910 — 1910
35 — Rajada	Itapipoca	4 000 000	1920 — 1921
36 — Riachão	Pacatuba	6 500 000	1920 — 1923
37 — Riachinho	Granja	505 000	1919 — 1920
38 — Riacho do Sangue	Cachoeira	68 194 000	1915 — 1918
39 — Salão	Canindé	6 049 000	1911 — 1916
40 — Santa Maria	Sobral	8 500 000	1920 — 1923
41 — Santo Antônio de Russas	Nova Russas	24 000 000	1909 — 1928
42 — São Francisco	São Francisco	230 000	1920 — 1920
43 — São Miguel	São Francisco	1 400 000	1910 — 1910
44 — São Vicente	Santana do Acaraú	9 845 000	1919 — 1923

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

4. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES CONCLUÍDOS ATÉ 31-XII-1937

a) Açudes públicos

AÇUDES	MUNICÍPIO	Volume (m ³)	Período da construção
CEARA (Conclusão)			
45 — Sobral	Sobral	3 915 000	1919 — 1921
46 — Tucunduba	Santana do Acaraú	40 262 000	1912 — 1919
47 — Várzea da Volta	Palma	12 500 000	1916 — 1919
48 — Velame	Riacho do Sangue	2 556 000	1915 — 1920
RIO GRANDE DO NORTE			
49 — Arapuá	Luiz Gomes	4 295 000	1915 — 1920
50 — Bêbado	Macaíba	108 000	1915 — 1916
51 — Caraúbas	Caraúbas	11 110 000	1912 — 1915
52 — Corredor	Martins	4 643 000	1911 — 1914
53 — Cruzeta	Acará	29 753 000	1920 — 1929
54 — Currais	Apodí	4 019 000	1911 — 1913
55 — Inharé	Santa Cruz	17 600 000	1932 — 1927
56 — Itans	Caicó	81 000 000	1932 — 1936
57 — Lucrécia	Martins	27 270 000	1932 — 1934
58 — Malhada Vermelha	Apodí	7 683 000	1919 — 1923
59 — Mundo Novo	Caicó	3 600 000	1912 — 1915
60 — Morcêgo	Augusto Severo	7 900 000	1931 — 1932
61 — Nova Cruz	Nova Cruz	150 000	1916 — 1916
62 — Pessoa	São Miguel de Pau dos Ferros	251 000	1915 — 1916
63 — Portalegre	Portalegre	80 000	1916 — 1916
64 — Santana de Matos	Santana de Matos	420 000	1915 — 1916
65 — Santana de Pau Ferros	Pau dos Ferros	7 000 000	1911 — 1915
66 — Santa Cruz	Santa Cruz	776 000	1913 — 1914
67 — Totoró	Currais Novos	3 941 000	1932 — 1933
68 — Vila de Caraúbas	Caraúbas	676 000	1916 — 1916
69 — 25 de Março	Pau dos Ferros	8 181 000	1915 — 1917
70 — Acari	Acari	5 000	1915 — 1917
71 — Ausentes	Mossoró	85 000	1916 — 1916
72 — Barrocas	Mossoró	250 000	1924 — 1927
73 — Ingá	Mossoró	160 000	1916 — 1916
74 — Saco	Mossoró	120 000	1916 — 1916
75 — Mossoró	Mossoró	100 000	1912 — 1912
76 — Pau	Mossoró	264 000	1912 — 1912
77 — Pauzinhos	Mossoró	228 000	1919 — 1919
78 — Serra Negra	Serra Negra	57 000	1915 — 1920
79 — Timbaúba	Augusto Severo	67 000	1916 — 1916
PARAÍBA			
80 — Brabo	Cabaceiras	688 000	1928 — 1928
81 — Barra do Xundú	Cabaceiras	928 000	1930 — 1932
82 — Bodocongó	Campina Grande	1 020 000	1915 — 1917
83 — Cajazeiras	Cajazeiras	2 600 000	1915 — 1916
84 — Cedro	Princesa	—	1921 — 1921
85 — Condado	Pombal	35 000 000	1932 — 1936
86 — Frágoso	Bananeiras	300 000	1921 — 1923
87 — Mogeiro	Itabaiana	313 000	1911 — 1911
88 — Ingá	Ingá	129 000	1922 — 1923
89 — Macapá	Princesa	2 656 000	1922 — 1923
90 — Negrinhos	Soledade	626 000	—
91 — Pilões	Antenor Navarro (Rio do Peixe)	13 000 000	1932 — 1933
92 — Piranhas	Cajazeiros	255 000 000	1932 — 1936
93 — Riacho dos Cavalos	Catolé do Rocha	17 690 000	1932 — 1933
94 — São Gonçalo	Sousa	44 600 000	1932 — 1936
95 — Soledade	Soledade	27 058 000	1931 — 1933
96 — Santa Luzia	Santa Luzia do Sabugi	11 700 000	1932 — 1933
PERNAMBUCO			
97 — Cachoeira	Alagoa de Baixo	5 950 000	1932 — 1936
98 — Malhada da Pedra	Caruarú	350 000	1921 — 1921
99 — Parnamirim	Granito	5 715 000	1933 — 1934
100 — Pedra Dágua	Pesqueira	116 000	1932 — 1933
101 — Quebra Unhas	Floresta	2 700 000	1932 — 1934
102 — Serra dos Cavalos	Caruarú	987 000	1915 — 1917
103 — Tamboril	Rio Branco	100 000	1933 — 1933
104 — Terra Nova	Petrolina	1 221 000	1919 — 1928
SERGIPE			
105 — Coité	São Paulo	824 000	1929 — 1937
106 — Taboca	Anápolis	116 000	1913 — 1914

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

4. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES CONCLUÍDOS ATÉ 31-XII-1937

a) Açudes públicos

AÇUDES	MUNICÍPIO	Volume (m ³)	Período da construção
BAÍA			
107 — Cariacá	Monte Santo	3 093 000	1913 — 1919
108 — Genipapo	Queimadas	542 000	1920 — 1922
109 — Itaberaba	Itaberaba	4 600 000	1932 — 1933
110 — Lajinha	Monte Santo	703 000	1912 — 1917
111 — Macaúbas	Macaúbas	20 900 000	1932 — 1936
112 — Miguel Calmon	Serrinha	500 000	1912 — 1913
113 — Monteiro	Queimadas	3 007 000	1932 — 1933
114 — P. do Cachorro	Serrinha	965 000	1912 — 1914
115 — Rancharia	Juazeiro	269 000	1919 — 1921
116 — Riacho da Onça	Queimadas	2 289 000	1912 — 1919
117 — Riacho do Sítio	Bonfim	896 000	1912 — 1921
118 — Rio do Peixe	Jacobina	8 323 000	1920 — 1927
119 — Tapera	Queimadas	2 404 000	1920 — 1922

b) Açudes particulares

AÇUDES	MUNICÍPIO	Volume (m ³)	Prêmio	Período da construção
CEARA'				
1 — Acioli	Icó	3 939 000	163.955\$965	1932 — 1937
2 — Açudinho	Baturité	764 250	83.505\$100	1928 — 1934
3 — Alagoas	Canindé	634 650	79.054\$600	1932 — 1933
4 — Alcante	Santana do Acaraú	809 000	80.900\$000	1934 — 1936
5 — Ameixeiras	Quixadá	450 030	9.874\$800	1913 — 1916
6 — Anagé	Pentecoste	992 780	127.716\$900	1932 — 1933
7 — Antonele	Granja	5 860 000	139.338\$150	1936 — 1937
8 — Araripe de Sousa	Cascavel	596 400	56.165\$874	1934 — 1936
9 — Barbante	Maranguape	268 560	18.656\$100	1913 — 1919
10 — Barrinha	Ipú	726 160	96.757\$300	1932 — 1933
11 — Botelho	Maranguape	620 460	46.090\$000	1920 — 1924
12 — Botija	Maranguape	3 387 120	120.250\$800	1919 — 1933
13 — Bragantino	Maranguape	1 041 220	45.163\$200	1929 — 1931
14 — Brisamar	Maranguape	999 600	51.174\$900	1918 — 1922
15 — Bú	Maranguape	2 365 300	143.381\$100	1916 — 1936
16 — Buri	Sobral	1 017 300	101.730\$000	1934 — 1936
17 — Cairara	Boa Viagem	538 000	51.048\$900	1934 — 1934
18 — Cais	Boa Viagem	760 000	76.000\$000	1935 — 1937
19 — Capitão Mor	Quixeramobim	510 950	81.861\$800	1932 — 1933
20 — Caraiúbas	Sobral	2 492 960	123.852\$000	1914 — 1933
21 — Casimiro	Redenção	1 008 730	131.432\$500	1932 — 1934
22 — Castro	Quixeramobim	830 300	82.195\$700	1935 — 1935
23 — Cavalcanti	Maranguape	749 040	21.876\$900	1921 — 1922
24 — Cesário	Maranguape	511 500	137.000\$200	1929 — 1935
25 — Chiehu	Quixadá	1 418 000	78.005\$904	1934 — 1936
26 — Crisântemo	Quixeramobim	449 940	22.800\$300	1919 — 1920
27 — Cintra	Riacho do Sangue	1 002 470	58.449\$800	1932 — 1934
28 — Cipó	Quixeramobim	623 190	34.385\$000	1931 — 1932
29 — Coque	Quixeramobim	2 270 280	86.407\$500	1920 — 1926
30 — Cordeiro	Soure	2 092 600	81.030\$700	1933 — 1934
31 — Diógenes	Riacho do Sangue	1 127 340	112.734\$000	1934 — 1936
32 — Eden	Sobral	215 900	8.084\$500	1915 — 1916
33 — Elísio	Sobral	912 000	82.451\$550	1936 — 1937
34 — Farias	Canindé	1 480 000	133.228\$136	1934 — 1936
35 — Ferros	Quixeramobim	3 510 000	152.026\$460	1934 — 1936
36 — Floresta	São Benedito	138 670	9.196\$200	1916 — 1917
37 — Fonte	Quixeramobim	3 294 480	141.233\$300	1921 — 1930
38 — Fontenele	Quixadá	587 960	48.579\$000	1932 — 1934
39 — Formiga	Ipú	482 180	18.775\$800	1914 — 1917
40 — Freitas	Quixeramobim	1 071 000	104.339\$813	1936 — 1937
41 — Graça	Icó	883 000	66.501\$000	1933 — 1934
42 — Helianto	Santana do Acaraú	532 880	76.236\$500	1930 — 1931
43 — Holandina	Jaguaripe-Mirim	1 400 000	133.646\$610	1934 — 1936
44 — Ingá	Pentecoste	1 200 200	146.302\$600	1932 — 1935
45 — Inhanduba	Acaraú	6 274 800	125.248\$500	1934 — 1935
46 — Itapemirim	Soure	790 000	98.584\$543	1930 — 1936
47 — Itarumã	Canindé	1 098 000	81.368\$842	1934 — 1936
48 — Jacuqui	Santana do Acaraú	929 000	121.558\$200	1932 — 1933

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

4. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES CONCLUÍDOS ATÉ 31-XII-1937

b) Açudes particulares

AÇUDES	MUNICÍPIO	VOLUME (m³)	PRÊMIO	PERÍODO DA CONSTRUÇÃO
CEARÁ (Continuação)				
49 — Jericó	Quixeramobim	787 740	69:571\$8500	1930 — 1931
50 — João de Sá	Santana do Acaraú	2 077 400	177:844\$9000	1933 — 1934
51 — Juá	Pacoti	1 173 000	137:803\$7000	1932 — 1936
52 — Julira	Sobral	1 348 000	113:334\$1050	1934 — 1936
53 — Leandro	Jaguaripe-Mirim	713 600	71:360\$8000	1936 — 1937
54 — Leiria	Pacatuba	6 898 880	202:725\$8000	1921 — 1929
55 — Leocádio	Soure	675 927	102:069\$7170	1932 — 1936
56 — Lituânia	Santana do Acaraú	670 660	92:911\$2000	1932 — 1933
57 — Lusitânia	Granja	2 005 290	69:974\$3000	1933 — 1933
58 — Maia	Nova Russas	512 000	51:200\$8000	1934 — 1936
59 — Malheiros	Pacatuba	780 640	57:628\$5000	1929 — 1931
60 — Manoel Dias	Ipú	1 283 100	106:833\$8000	1934 — 1936
61 — Marengo	Quixeramobim	7 001 870	200:000\$8000	1923 — 1934
62 — Marequetá	Quixeramobim	760 540	68:342\$8000	1929 — 1931
63 — Minguá	Soure	1 463 400	47:732\$5000	1932 — 1934
64 — Moisés	Pacatuba	1 605 000	117:832\$9650	1933 — 1936
65 — Monte	Sobral	1 085 000	94:022\$4630	1934 — 1936
66 — Monte Sião	Quixadá	389 120	13:189\$8000	1913 — 1919
67 — Monte Silva	Sobral	801 700	77:115\$9070	1934 — 1936
68 — Morro Vermelho	Massapê	616 360	122:520\$8600	1932 — 1933
69 — Novo	Morada Nova	528 260	89:118\$3000	1930 — 1931
70 — Nunes	Baturité	915 340	101:956\$4000	1932 — 1933
71 — Pacheco	Santana do Acaraú	836 600	122:753\$8000	1930 — 1936
72 — Pacovas	Santana do Acaraú	1 785 500	56:993\$8600	1935 — 1935
73 — Pão de Açúcar	Soure	2 171 700	189:077\$8600	1934 — 1936
74 — Papugá	Sobral	517 800	51:779\$8800	1934 — 1936
75 — Pereira Filho	Canindé	1 700 000	122:304\$8000	1932 — 1933
76 — Perigoso	Aquiraz	303 380	26:916\$6000	1916 — 1923
77 — Perituba	São Benedito	860 900	38:136\$7000	1932 — 1933
78 — Pirajú	Maranguape	2 609 300	200:000\$8000	1932 — 1935
79 — Pompeu	Quixeramobim	1 950 000	167:469\$8000	1918 — 1933
80 — Puruna	Santana do Acaraú	929 340	104:180\$1000	1932 — 1933
81 — Quariguazi	Sobral	1 404 400	52:821\$2000	1929 — 1932
82 — Quatral	Santana do Acaraú	1 264 000	100:000\$8000	1931 — 1934
83 — Retiro	Morada Nova	3 605 900	132:715\$1100	1934 — 1936
84 — Riacho da Ema	Quixadá	94 120	5:905\$4000	1913 — 1916
85 — Riachuelo	Morada Nova	1 602 120	100:000\$8000	1931 — 1932
86 — Santa Fé	Limoeiro	1 103 210	59:414\$8000	1931 — 1934
87 — Santa Rita	Santana do Acaraú	1 477 500	114:345\$5500	1935 — 1936
88 — São Joaquim	Quixeramobim	1 824 880	146:460\$8000	1932 — 1932
89 — São Paulo	Canindé	1 353 600	37:180\$8200	1920 — 1928
90 — Serra Azul	Quixadá	334 120	22:210\$2000	1914 — 1916
91 — Serra Branca	Canindé	220 000	11:775\$8000	1913 — 1915
92 — Serrinha Verde	Pentecoste	986 480	104:926\$8000	1932 — 1933
93 — Serrote	Quixeramobim	225 860	21:589\$8000	1917 — 1919
94 — Severino	Cratéis	652 660	104:888\$8000	1920 — 1934
95 — Tamanca	Aracoiaba	1 516 000	101:917\$9490	1932 — 1937
96 — Tamboatá	Santana do Acaraú	1 541 000	102:553\$9000	1935 — 1936
97 — Tapajós	Quixeramobim	605 200	74:044\$8300	1932 — 1933
98 — Teotônio	Quixeramobim	4 227 500	200:000\$8000	1932 — 1934
99 — Tronco	Baturité	937 200	161:339\$2070	1932 — 1937
100 — Umarizeiras	Maranguape	2 581 000	115:365\$8900	1919 — 1929
101 — Várzea Grande	Maria Pereira	1 223 600	98:960\$8000	1934 — 1936
102 — Várzea Nova	Quixadá	6 200 000	200:000\$8000	1934 — 1936
103 — Vilar	Santana do Acaraú	793 840	86:059\$9000	1933 — 1933
104 — Vilebaldo	Massapê	2 400 000	70:661\$4400	1936 — 1937
105 — Ziz-Zag	Canindé	603 560	79:039\$5000	1932 — 1934
RIO GRANDE DO NORTE				
106 — Arvorou	Flores	71 550	6:232\$6000	1912 — 1913
107 — Carnatiba	Augusto Severo	53 160	2:993\$6000	1913 — 1914
108 — Eduardo	Santana do Matos	518 980	68:430\$4000	1932 — 1934
109 — Florêncio	Mossoró	690 840	92:186\$4000	1932 — 1932
110 — Inês	Caicó	684 320	14:483\$1000	1914 — 1915
111 — Riacho dos Reis	Flores	45 400	4:726\$4000	1913 — 1914
112 — Santo Onofre	Macau	811 660	6:639\$8800	1913 — 1914
113 — Umarí Preto	Flores	334 760	4:689\$6000	(*) 1912 — 1912

(*) Reconstrução.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — BACIAS HIDROGRÁFICAS

4. AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES CONCLUÍDOS ATÉ 31-XII-1937

b) Açudes particulares

AÇUDES	MUNICÍPIO	Volume (m ³)	Prêmio	Período da construção
PARAÍBA				
114 — Borborema	Bananeiras	213 250	32:843\$900	1912 — 1920
115 — Campos	Itabaiana	550 640	34:339\$400	(*)1912 — 1914
116 — Namorado	São João do Cariri	2 119 000	30:924\$000	1932 — 1935
117 — Pocinhos	Cabaceiras	772 680	52:854\$500	1926 — 1928
118 — Santa Rita	Sousa	89.530	3:596\$000	(*)1912 — 1912
PERNAMBUCO				
119 — Saco	Vila Bela	36 000 000	988:857\$000	1932 — 1936
BAÍA				
120 — Belo Horizonte	Tucano	74 240	7:744\$700	1915 — 1918
121 — Brandão	Curaçá	326 680	13:886\$200	1916 — 1919
122 — Morro Preto	Santa Terezinha	697 000	55:355\$500	1933 — 1934
123 — Paus Pretos	Curaçá	17 920	12:371\$800	(*)1912 — 1913

(*) Reconstrução

c) Resumo por Unidades Federadas

UNIDADES FEDERADAS	Número de açudes	Volume (m ³)	Prêmio
AÇUDES PÚBLICOS			
Piauí	8	14 221 000	—
Ceará	40	1 155 807 000	—
Rio Grande do Norte	31	221 792 000	—
Paraíba	17	413 308 000	—
Pernambuco	8	17 139 000	—
Sergipe	2	940 000	—
Baía	13	48 491 000	—
Total	119	1 871 698 000	—
* AÇUDES PARTICULARES			
Ceará	105	152 142 297	9 879:130\$460
Rio Grande do Norte	8	3 210 670	200:386\$900
Paraíba	5	3 745 100	154:557\$800
Pernambuco	1	36 000 000	988:857\$000
Baía	4	1 115 840	89:358\$200
Total	123	196 213 907	11.112:290\$360
AÇUDES PÚBLICOS E PARTICULARES			
Piauí	8	14 221 000	—
Ceará	145	1 307 949 297	—
Rio Grande do Norte	39	225 002 670	—
Paraíba	22	417 053 100	—
Pernambuco	9	53 139 000	—
Sergipe	2	940 000	—
Baía	17	49 606 840	—
Total	242	2 067 911 907	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI -- CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
DISTRITO FEDERAL								
1	Rio de Janeiro (Capital Federal)	Cidade	1565	22° 54' 23"	43° 10' 21"	—	—	(1) 3
ALAGOAS								
1	Água Branca	Cidade	2- 6-919	9° 14' 54"	37° 55' 54"	ONO	249	555
2	Alagoas	»	8- 3-823	9° 42' 24"	35° 50' 42"	OSO	17	0
3	Anadia	»	25- 7-895	9° 41' 00"	36° 15' 21"	ONO	70	130
4	Arapiraca	Vila	30- 5-924	9° 44' 06"	36° 06' 48"	OSO	118	298
5	Atalaia	Cidade	5- 3-891	9° 29' 40"	36° 00' 45"	ONO	39	53
6	Belo Monte	Vila	16- 9-935	9° 49' 00"	37° 18' 30"	OSO	178	48
7	Capela	Cidade	2- 6-919	9° 23' 36"	36° 05' 18"	ONO	52	70
8	Coruripe	»	16- 5-892	10° 08' 00"	36° 12' 21"	SO	74	15
9	Igreja Nova	»	28- 5-897	10° 08' 12"	36° 39' 24"	OSO	117	30
10	Junqueiro	Vila	16- 9-935	9° 54' 30"	36° 30' 00"	OSO	92	125
11	Leopoldina	Cidade	20- 6-923	8° 56' 30"	35° 44' 24"	NNO	79	150
12	Limoeiro	Vila	31- 5-882	9° 42' 36"	36° 34' 06"	OSO	95	154
13	Maceió (Capital)	Cidade	9-12-839	9° 40' 18"	35° 44' 00"	—	—	6
14	Maragogi	»	16- 5-892	9° 02' 24"	35° 13' 30"	NNE	84	5
15	Mata Grande	»	5- 6-902	9° 06' 42"	37° 44' 00"	ONO	231	633
16	Murici	»	16- 5-892	9° 19' 04"	35° 58' 41"	NNO	47	80
17	Palmeira dos Índios	»	20- 8-889	9° 22' 39"	36° 32' 51"	ONO	110	291
18	Pão de Açúcar	»	18- 6-877	9° 43' 54"	37° 27' 18"	OSO	191	50
19	Passo de Camaragibe (2)	»	14- 6-880	9° 21' 40"	35° 28' 39"	NNE	51	10
20	Penedo	»	18- 4-842	10° 17' 24"	36° 35' 06"	OSO	118	15
21	Piassabussú	Vila	31- 5-882	10° 23' 30"	36° 25' 00"	SO	112	8
22	Pilar	Cidade	16- 3-872	9° 34' 30"	35° 54' 12"	ONO	24	6
23	Piranhas	Vila	3- 6-887	9° 27' 36"	37° 45' 30"	ONO	226	45
24	Pôrto Calvo	Cidade	10- 4-890	9° 02' 45"	35° 30' 09"	NNE	70	33
25	Pôrto de Pedras	»	9- 6-921	9° 11' 00"	35° 23' 21"	NNE	67	2
26	Pôrto Real do Colégio	Vila	7- 7-876	10° 12' 00"	36° 51' 21"	OSO	137	12
27	Quebrângulo	Cidade	6- 6-910	9° 17' 00"	36° 30' 30"	ONO	98	242
28	Rio Largo (3)	»	13- 7-915	9° 29' 45"	35° 49' 54"	NO	12	45
29	Santana do Ipanema	»	31- 5-921	9° 20' 24"	37° 16' 24"	ONO	176	200
30	São Braz	Vila	16- 9-935	10° 06' 10"	36° 55' 15"	OSO	144	31
31	São José da Laje	Cidade	16- 6-920	9° 09' 37"	36° 00' 57"	NNO	78	135
32	São Luiz do Quitunde	»	16- 5-892	9° 19' 12"	35° 35' 48"	NNE	39	10
33	São Miguel de Campos	»	18- 6-864	9° 46' 52"	36° 05' 33"	OSO	44	40
34	Traipú	»	16- 5-892	9° 58' 14"	37° 01' 12"	OSO	149	45
35	União	»	20- 8-889	9° 09' 37"	35° 59' 34"	NNO	67	155
36	Viçosa	»	16- 5-892	9° 22' 00"	36° 14' 30"	ONO	68	21
AMAZONAS								
1	Barcelos	Vila	14- 9-931	0° 58' 01"	62° 53' 00"	ONO	396	41
2	Barreirinha	»	9- 6-881	2° 47' 48"	56° 53' 28"	ENE	372	16
3	Benjamin Constant	»	14- 9-931	4° 14' 45"	69° 54' 13"	OSO	1 143	65
4	Boa Vista do Rio Branco	Cidade	27- 8-926	(4) 2° 49' 00"	60° 41' 00"	NNO	663	90
5	Boca do Acre (5)	Vila	15- 5-897	8° 45' 05"	67° 24' 00"	OSO	1 017	105
6	Borba	»	26- 9-888	4° 39' 21"	59° 55' 01"	SSE	150	30
7	Canutama	»	6- 2-931	5° 24' 00"	63° 01' 36"	OSO	417	45
8	Carauari	»	6- 2-931	4° 56' 12"	66° 54' 00"	OSO	790	60
9	Coari	Cidade	2- 8-932	4° 06' 22"	63° 03' 21"	OSO	363	40
10	Codajás	Vila	14- 9-931	3° 50' 37"	61° 59' 40"	OSO	238	38
11	Fonte Boa	»	23- 3-891	2° 31' 44"	66° 07' 21"	ONO	682	50
12	Humaitá	Cidade	4-10-894	7° 31' 00"	63° 10' 00"	SSO	588	70
13	Itacoatiara	»	25- 4-874	3° 08' 54"	58° 25' 00"	E	177	18
14	Itapiranga (6)	Vila	21-10-852	2° 43' 00"	58° 01' 30"	ENE	226	18
15	João Pessoa	Cidade	6- 9-935	6° 41' 04"	69° 55' 33"	OSO	1 164	130
16	Lábrea	»	11-10-894	7° 15' 24"	64° 50' 00"	OSO	699	60
17	Manacapurú	»	16- 7-932	3° 18' 33"	60° 33' 21"	OSO	79	34
18	Manaus (Capital)	»	24-10-848	3° 08' 30"	60° 00' 00"	—	—	26
19	Manicoré	»	4- 5-896	5° 50' 00"	61° 18' 30"	SSO	333	50

NOTA — Sempre que não houver anotação em contrário, as designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

(1) Altitude média da parte mais populosa da área habitada. A altitude mínima é de um metro e a máxima de 400 metros (Dados oficiais da Prefeitura do Distrito Federal, baseados em informações da Comissão da Carta Cadastral e do Observatório Nacional). — (2) Sede do município de Camaragibe. — (3) Sede do município de Santa Luzia do Norte. — (4) Latitude Norte. — (5) Sede do município de Floriano Peixoto. — (6) Sede do município de Silves.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
AMAZONAS (Conclusão)								
20	Maués	Cidade	4- 5-896	3º 32' 44"	57º 41' 30"	ES	267	18
21	Moura	Vila	6-12-891	1º 27' 22"	61º 41' 28"	NO	255	40
22	Parintins	Cidade	30-10-880	2º 36' 48"	56º 44' 00"	ENE	369	15
23	Porto Velho	»	7- 9-919	8º 45' 30"	63º 58' 00"	SSO	759	90
24	São Gabriel	Vila	3- 9-891	0º 08' 12"	67º 02' 55"	ONO	852	75
25	São Paulo de Olivença	»	31- 5-882	3º 31' 00"	69º 01' 00"	OSO	991	60
26	Tefé	Cidade	15- 6-855	3º 21' 27"	64º 40' 21	OSO	516	45
27	Uruará	Vila	12- 5-887	2º 27' 36"	57º 42' 12"	ENE	270	17
28	Uruçurituba	»	5- 3-898	2º 47' 54"	57º 20' 00"	ENE	300	16
BAÍA								
1	Afonso Pena	Cidade	17- 8-909	12º 50' 00"	39º 15' 10"	ONO	82	185
2	Alagoinhas	»	17- 6-880	12º 07' 30"	38º 21' 30"	NNE	96	187
3	Alcobaça	»	20- 7-896	17º 31' 45"	39º 12' 04"	SSO	502	3
4	Amargosa	»	19- 6-891	13º 02' 38"	39º 43' 18"	OSO	118	396
5	Anchieta	Vila	11- 7-878	13º 06' 30"	41º 55' 20"	OSO	368	1 180
6	Andaraí	Cidade	28- 4-891	12º 48' 23"	41º 26' 15"	ONO	318,	440
7	Angical	Vila	5- 7-890	12º 01' 30"	44º 43' 00"	ONO	086	500
8	Aratuípe	Cidade	9- 6-891	13º 05' 20"	39º 05' 00"	OSO	62	70
9	Areia	»	30- 6-891	13º 16' 48"	39º 43' 51"	OSO	130	316
10	Assurú	Vila	15- 7-933	11º 16' 15"	42º 39' 40"	ONO	496	620
11	Baixa Grande	»	31- 5-933	11º 57' 36"	40º 18' 15"	ONO	228	360
12	Barra	Cidade	16- 6-873	11º 05' 25"	43º 09' 47"	ONO	554	405
13	Barra da Estiva	Vila	15- 6-927	13º 41' 20"	41º 29' 20"	OSO	332	550
14	Barreiras	Cidade	19- 5-902	12º 08' 38"	45º 00' 40"	ONO	714	500
15	Belmonte	»	23- 5-891	15º 51' 50"	38º 52' 09"	SSO	320	4
16	Boa Nova	»	6- 8-921	14º 33' 00"	40º 18' 00"	OSO	256	750
17	Bonfim	»	28- 5-885	10º 27' 31"	40º 11' 19"	ONO	332	549
18	Bom Jesus da Lapa	»	18- 9-890	13º 15' 02"	43º 25' 44"	NNO	536	432
19	Bom-Sucesso	Vila	2- 3-934	12º 32' 30"	42º 18' 00"	ONO	431	900
20	Brejões	»	24- 7-924	13º 10' 00"	39º 40' 00"	OSO	122	350
21	Brotas	»	16- 7-878	12º 05' 00"	42º 37' 30"	ONO	468	950
22	Brumado	»	11- 6-877	14º 05' 50"	41º 49' 40"	OSO	368	414
23	Cachoeira	Cidade	13- 3-837	12º 36' 04"	39º 02' 01"	NO	70	2
24	Caculé	Vila	14- 8-919	14º 27' 50"	42º 14' 00"	OSO	442	500
25	Cairú	»	1608	13º 35' 45"	39º 00' 30"	SSO	90	4
26	Caiteté	Cidade	12-10-867	14º 02' 57"	42º 37' 16"	OSO	464	860
27	Camamú	»	22- 6-891	13º 56' 42"	39º 07' 09"	SSO	124	6
28	Camassari (1)	Vila	3- 7-848	12º 40' 30"	38º 19' 30"	NNE	47	37
29	Campo Formoso	»	28- 7-880	10º 30' 30"	40º 19' 52"	NNO	334	589
30	Canavieiras	Cidade	21- 5-891	15º 41' 05"	39º 07' 19"	SSO	305	6
31	Capivari	Vila	12- 5-906	12º 09' 00"	40º 32' 38"	ONO	234	499
32	Caravelas	Cidade	23- 4-855	17º 43' 42"	39º 13' 12"	OSO	524	5
33	Carinhanha	»	17- 8-909	14º 18' 50"	43º 45' 58"	OSO	594	447
34	Casa Nova	Vila	20- 6-879	0º 27' 46"	41º 05' 01"	NNO	490	375
35	Castro Alves	Cidade	22- 6-895	12º 45' 30"	39º 31' 57"	ONO	114	260
36	Catú	Vila	26- 6-868	12º 21' 15"	38º 22' 36"	NNE	77	77
37	Chique-Chique	Cidade	13- 6-928	10º 48' 00"	42º 44' 10"	ONO	518	398
38	Cicero Dantas	Vila	27- 5-933	10º 35' 30"	38º 21' 40"	NNE	266	400
39	Cipó	»	8- 7-931	11º 06' 45"	38º 28' 30"	N	208	168
40	Conceição da Feira	»	16- 7-931	12º 31' 30"	38º 53' 30"	NO	72	230
41	Conceição do Coité	»	7- 7-933	11º 31' 10"	39º 13' 10"	NNO	180	400
42	Conde	»	10- 8-935	11º 48' 49"	37º 36' 40"	NNE	160	20
43	Condeúba	Cidade	28- 6-889	14º 53' 20"	41º 59' 10"	OSO	432	550
44	Conquista	»	1- 7-891	14º 57' 30"	40º 53' 43"	OSO	332	1 040
45	Coração de Maria	Vila	10- 3-891	12º 12' 50"	38º 35' 20"	NNO	82	210
46	Correntina	»	5- 5-891	13º 42' 00"	44º 48' 30"	OSO	672	580
47	Cotegipe	Cidade	31- 5-933	11º 46' 30"	44º 26' 45"	ONO	672	500
48	Cruz das Almas	»	31- 5-921	12º 45' 00"	39º 04' 45"	ONO	76	230
49	Cumbe	Vila	19- 9-933	10º 34' 00"	38º 57' 40"	NNO	276	350
50	Curacá	»	6- 7-832	8º 59' 05"	39º 54' 08"	NNO	464	286
51	Djalma Dutra	»	6- 8-924	11º 23' 00"	40º 31' 20"	ONO	286	536
52	Encruzilhada	»	17- 6-921	15º 35' 12"	40º 56' 47"	SSO	381	700
53	Entre Rios	»	3- 4-872	11º 55' 55"	38º 00' 49"	NNE	127	83
54	Esplanada	Cidade	19- 8-921	11º 47' 45"	37º 56' 53"	NNE	150	156
55	Feira	»	16- 6-873	12º 15' 31"	38º 54' 31"	NNO	92	242

(1) Sede do município de Montenegro

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
56	Geremoabo	Cidade	6-7-925	10° 04' 00"	38° 21' 30"	NNE	320	250
57	Glória	Vila	1-5-886	9° 11' 15"	38° 18' 30"	NNE	418	235
58	Guanambi	»	14-8-919	14° 13' 50"	42° 55' 26"	OSO	490	525
59	Igrapiúna	»	24-7-933	13° 45' 30"	39° 13' 00"	SSO	114	80
60	Ilhéus	Cidade	28-6-881	14° 48' 06"	39° 00' 00"	SSO	210	3
61	Inhabupe	»	6-8-896	11° 47' 00"	38° 18' 40"	NNE	134	180
62	Ipirá	»	8-8-896	12° 13' 30"	39° 43' 15"	ONO	156	320
63	Irará	»	8-8-895	12° 06' 15"	38° 36' 30"	NNO	104	358
64	Irecê	Vila	31-5-933	11° 14' 00"	41° 51' 05"	ONO	412	610
65	Itaberaba	Cidade	25-6-897	12° 32' 18"	40° 26' 17"	ONO	216	251
66	Itabuna	»	28-7-910	14° 48' 20"	39° 20' 00"	OSO	217	54
67	Itacaré	Vila	16-12-931	14° 17' 40"	39° 00' 49"	SSO	162	4
68	Itambé	»	12-8-927	15° 08' 00"	40° 32' 00"	SSO	324	400
69	Itaparica	Cidade	30-10-890	12° 54' 36"	38° 30' 02"	ONO	21	2
70	Itapicuru	Vila	27-5-933	11° 17' 20"	38° 11' 30"	NNE	192	170
71	Itapira	»	27-7-933	14° 20' 00"	39° 20' 00"	SSO	170	120
72	Itaquara	»	19-7-926	13° 46' 30"	39° 56' 00"	OSO	164	562
73	Itirussú	»	18-7-935	13° 32' 00"	40° 13' 00"	OSO	194	800
74	Itiúba	»	17-1-935	10° 41' 58"	39° 51' 07"	NNO	282	376
75	Ituassú	Cidade	26-8-897	13° 49' 34"	41° 26' 01"	OSO	328	555
76	Jacaraci	Vila	7-6-880	14° 50' 37"	42° 25' 52"	OSO	474	800
77	Jacobina	Cidade	28-7-880	11° 11' 08"	40° 30' 59"	ONO	294	469
78	Jaguaquara	»	30-8-923	13° 32' 00"	39° 59' 00"	OSO	172	673
79	Jaguarari	Vila	15-7-933	10° 15' 37"	40° 11' 43"	NNO	352	664
80	Jaguaripe	Cidade	5-8-931	13° 06' 50"	38° 53' 59"	OSO	48	6
81	Jandaíra	»	16-11-933	11° 31' 10"	37° 34' 10"	NNE	171	40
82	Jequié	Cidade	13-6-910	13° 51' 43"	40° 08' 20"	OSO	200	199
83	Jequirirá	Vila	31-1-891	13° 13' 45"	39° 28' 20"	OSO	122	257
84	Juazeiro	Cidade	15-7-878	9° 24' 42"	40° 30' 24"	NNO	448	372
85	Laje	Vila	20-7-905	13° 08' 30"	39° 33' 15"	OSO	108	166
86	Lençóis	Cidade	20-5-864	12° 34' 50"	41° 31' 46"	ONO	234	520
87	Livramento	»	13-8-926	13° 39' 00"	41° 56' 00"	OSO	408	500
88	Macaúbas	»	10-6-925	13° 01' 15"	42° 48' 45"	ONO	465	700
89	Maracás	»	30-7-910	13° 26' 21"	40° 34' 00"	OSO	224	1 000
90	Maragogipe	»	8-5-850	12° 45' 45"	38° 55' 19"	ONO	54	18
91	Marau	Vila	17-6-761	13° 55' 30"	38° 59' 00"	SSO	148	6
92	Mata	»	15-4-846	12° 31' 30"	38° 18' 00"	NNE	54	28
93	Monte Alegre	Cidade	5-8-897	11° 43' 35"	40° 06' 17"	ONO	224	440
94	Monte Alto	»	31-5-933	14° 16' 34"	43° 17' 00"	OSO	540	574
95	Monte Santo	»	25-7-929	10° 26' 16"	39° 20' 05"	NNO	292	469
96	Morro do Chapéu	»	8-8-909	11° 32' 53"	41° 13' 14"	ONO	340	1 023
97	Mucugê	»	8-10-890	12° 59' 30"	41° 29' 00"	ONO	322	540
98	Mucuri	Vila	10-10-869	18° 07' 00"	39° 28' 09"	SSO	568	3
99	Mundo Novo	Cidade	8-8-869	11° 50' 42"	40° 38' 12"	ONO	260	526
100	Muritiba	»	3-8-922	12° 39' 30"	39° 04' 30"	ONO	70	200
101	Mutuípe	Vila	26-6-926	13° 12' 00"	39° 29' 00"	OSO	116	199
102	Nazaré	Cidade	10-11-849	13° 02' 00"	39° 00' 20"	OSO	58	5
103	Nilo Peçanha	Vila	30-4-873	13° 34' 30"	39° 11' 30"	SSO	100	80
104	Oliveira dos Brejinhos	»	30-8-933	12° 18' 30"	42° 57' 00"	ONO	488	550
105	Palmeiras	Cidade	13-12-930	13° 50' 15"	41° 21' 52"	ONO	352	700
106	Paramirim	Vila	16-7-902	13° 26' 00"	42° 19' 30"	OSO	422	630
107	Paripiranga	»	1-5-886	10° 40' 30"	37° 52' 00"	NNE	262	620
108	Pilão Arcado	»	31-10-890	10° 09' 00"	42° 26' 18"	ONO	534	389
109	Poçoões	»	21-7-922	14° 37' 00"	40° 22' 30"	OSO	268	780
110	Pojuca	»	29-7-913	12° 24' 00"	38° 19' 00"	NNE	68	65
111	Pombal	»	19-7-933	10° 50' 00"	38° 29' 30"	N	238	250
112	Pôrto Seguro	Cidade	30-6-891	16° 25' 38"	39° 04' 19"	SSO	382	4
113	Prado	»	2-8-896	17° 21' 40"	39° 13' 19"	SSO	481	3
114	Queimadas	Vila	20-6-884	10° 56' 46"	39° 32' 41"	NNO	150	275
115	Remanso	Cidade	8-8-900	9° 41' 00"	42° 04' 08"	ONO	538	383
116	Riachão do Jacuipe	»	27-5-933	11° 49' 00"	39° 20' 30"	NNO	160	300
117	Riacho de Santana	Vila	13-8-878	13° 35' 00"	43° 02' 30"	OSO	500	580
118	Rio Branco	Cidade	27-6-897	12° 41' 18"	43° 11' 36"	ONO	514	432
119	Rio de Contas	»	28-8-885	13° 36' 00"	41° 51' 00"	OSO	374	1 000
120	Rio Novo	Vila	7-12-933	14° 08' 00"	39° 40' 00"	SO	178	150
121	Rio Preto	»	24-3-840	10° 55' 00"	44° 24' 30"	ONO	700	550
122	Rio Real	»	1-7-880	11° 28' 57"	37° 57' 52"	NNE	174	157
123	Rui Barbosa	Cidade	28-8-922	12° 17' 17"	40° 36' 57"	ONO	230	385
124	Salvador (Capital)	»	1549	12° 55' 48"	38° 01' 06"	—	—	77
125	Santa Cruz Cabralia	Vila	4-8-933	16° 15' 06"	39° 00' 18"	SSO	366	5

BAÍA (Continuação)

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
BAÍA (Conclusão)								
126	Santa Inez	Cidade	18- 5-927	13° 25' 00"	39° 46' 00"	OSO	148	337
127	Santa Luzia	Vila	18- 7-935	11° 15' 30"	39° 18' 00"	NNO	214	362
128	Santa Maria	Cidade	26- 6-909	13° 32' 30"	44° 17' 00"	OSO	624	564
129	Santana	»	25- 4-901	12° 57' 00"	43° 57' 00"	ONO	594	650
130	Santarém	»	14- 8-909	13° 40' 00"	39° 15' 00"	SSO	102	80
131	Santa Teresinha	Vila	29- 7-921	12° 53' 27"	39° 35' 18"	ONO	52	370
132	Santo Amaro	Cidade	13- 3-837	12° 32' 32"	38° 48' 42"	NNO	52	5
133	Santo Antônio	»	30- 6-891	13° 00' 30"	39° 21' 00"	O	86	207
134	Santo Estêvão	Vila	12- 7-921	12° 26' 00"	39° 04' 00"	ONO	98	90
135	São Felipe	»	29- 5-880	12° 54' 30"	39° 05' 30"	ONO	68	120
136	São Félix	Cidade	25-10-890	12° 36' 04"	39° 02' 00"	NO	70	16
137	São Francisco	Vila	27-11-697	12° 43' 30"	38° 52' 04"	NNO	46	3
138	São Gonçalo	Cidade	25- 6-897	12° 26' 00"	38° 55' 30"	NNO	78	240
139	São Miguel	Vila	1- 6-891	13° 03' 38"	39° 32' 28"	OSO	106	270
140	São Sebastião	»	11- 7-931	13° 19' 47"	42° 24' 16"	OSO	428	570
141	Saúde	»	1- 6-933	10° 56' 38"	40° 20' 33"	NNO	310	500
142	Seabra	Cidade	22- 6-891	12° 36' 30"	41° 52' 00"	ONO	368	800
143	Sento Sé	Vila	6- 6-832	9° 36' 00"	41° 16' 00"	NNO	476	376
144	Serrinha	Cidade	30- 6-891	11° 38' 20"	38° 58' 15"	NNO	160	365
145	Soure	Vila	18- 7-935	11° 13' 30"	38° 29' 00"	N	184	180
146	Taperoá	Cidade	1- 4-916	13° 31' 30"	39° 03' 30"	SSO	90	30
147	Tucano	Vila	27- 5-933	10° 59' 30"	38° 45' 30"	NNO	224	250
148	Uauá	»	19- 9-933	9° 48' 00"	39° 27' 30"	NNO	348	500
149	Una	»	2- 8-924	15° 13' 27"	39° 01' 19"	SSO	250	6
150	Urundi	»	28- 6-889	14° 45' 22"	42° 40' 00"	OSO	496	650
151	Valença	Cidade	10-11-849	13° 22' 00"	39° 01' 19"	OSO	72	50
CEARÁ								
1	Acarauá	Cidade	16- 9-882	2° 52' 36"	40° 10' 09"	ONO	202	291
2	Afonso Pena	Vila	28- 9-921	6° 06' 00"	39° 29' 00"	SSO	284	280
3	Aquiraz	Cidade	4-12-933	3° 55' 20"	39° 24' 00"	SSE	25	30
4	Aracati	»	25-10-842	4° 37' 00"	37° 45' 21"	SSE	125	30
5	Aracoiaba	Vila	4-12-933	4° 21' 38"	38° 48' 10"	SSO	75	101
6	Araripe	»	1935	7° 11' 18"	40° 06' 28"	SSO	422	550
7	Arraial	»	28- 7-899	3° 36' 51"	39° 28' 00"	ONO	104	210
8	Assaré	»	19- 7-865	6° 52' 00"	39° 53' 00"	SSO	378	400
9	Aurora	»	4-12-933	6° 56' 00"	38° 57' 00"	SSO	358	265
10	Baixio	»	20- 5-931	6° 41' 04"	38° 37' 17"	SSO	336	280
11	Barbalha	Cidade	30- 8-876	7° 20' 32"	39° 15' 40"	SSO	408	420
12	Baturité	»	9- 8-858	4° 19' 45"	38° 57' 57"	SSO	77	123
13	Boa Viagem	Cidade	1937	5° 04' 00"	39° 43' 35"	SSO	200	255
14	Brejo dos Santos	Vila	26- 8-890	7° 30' 00"	38° 52' 00"	SSO	420	450
15	Cachoira	»	1935	5° 46' 00"	39° 00' 00"	SSO	233	170
16	Camocim	Cidade	17- 8-889	2° 54' 00"	40° 05' 44"	ONO	274	4
17	Campo Grande	Vila	10- 1-879	4° 10' 33"	40° 54' 35"	OSO	253	620
18	Campos Sales	»	4-12-933	7° 04' 10"	40° 25' 40"	SSO	426	300
19	Canindé	Cidade	25- 8-914	4° 24' 20"	39° 23' 15"	OSO	121	140
20	Cariré	Vila	23- 9-935	3° 55' 40"	40° 26' 37"	OSO	217	157
21	Cascavel	Cidade	2-11-883	4° 04' 20"	38° 14' 34"	SSE	49	20
22	Cedro	»	19- 8-925	6° 37' 50"	39° 05' 25"	SSO	237	327
23	Cratêus	»	14- 8-911	5° 11' 46"	40° 41' 00"	OSO	282	275
24	Crato	»	17-10-853	7° 14' 02"	39° 08' 21"	SSO	399	422
25	Fortaleza (Capital)	»	17- 3-823	3° 43' 14"	38° 30' 52"	—	—	25
26	Granja	»	3-11-854	3° 06' 48"	40° 48' 21"	ONO	263	9
27	Guaraní	Vila	23- 5-935	4° 11' 20"	38° 27' 00"	SSE	48	70
28	Ibiapina	»	4-12-933	3° 49' 43"	40° 54' 03"	OSO	256	250
29	Icó	Cidade	25-10-842	6° 24' 02"	38° 51' 49"	SSO	298	160
30	Iguatú	»	21- 8-874	6° 21' 52"	39° 18' 01"	SSO	305	214
31	Independência	Vila	4-12-933	5° 23' 44"	40° 17' 32"	OSO	270	380
32	Ipú	Cidade	25-11-885	4° 19' 30"	40° 42' 14"	OSO	251	234
33	Ipueiras	Vila	13- 3-935	4° 42' 30"	40° 33' 00"	OSO	264	238
34	Itapipoca	Cidade	31- 8-915	3° 31' 02"	39° 33' 26"	ONO	117	200
35	Jaguaribe Mirim	»	2- 8-918	5° 53' 09"	38° 37' 21"	SSO	239	120
36	Jardim	»	3- 9-879	7° 35' 11"	39° 14' 03"	SSO	430	70
37	Joazeiro	»	3- 7-914	7° 16' 13"	39° 18' 03"	SSO	397	40
38	Lavras	»	20- 9-884	6° 46' 00"	38° 55' 00"	SSO	339	241
39	Limoeiro	»	30- 8-897	5° 08' 44"	38° 05' 51"	SSE	164	70
40	Maranguape	»	28- 9-869	3° 53' 51"	38° 40' 50"	SO	26	67
41	Maria Pereira	»	4-12-933	5° 44' 50"	39° 37' 17"	SSO	256	260

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
C'EARA' (Conclusão)								
42	Massapê	Cidade	27- 8-917	3° 31' 42"	40° 19' 53"	ONO	201	76
43	Mauriti	Vila	4-12-933	7° 26' 28"	38° 38' 22"	SSO	411	450
44	Milagres	Cidade	25- 7-890	7° 20' 00"	38° 48' 00"	SSO	399	350
45	Missão Velha	»	1931	7° 17' 17"	39° 06' 28"	SSO	397	352
46	Morada Nova.	»	3-11-925	5° 07' 00"	38° 22' 10"	SSE	154	80
47	Nova Russas	Vila	4-12-933	4° 42' 30"	40° 33' 00"	OSO	257	242
48	Pacatuba	Cidade	17- 8-889	3° 58' 15"	38° 36' 08"	SSO	31	54
49	Pacoti	Vila	4-12-933	4° 13' 30"	38° 56' 45"	SSO	72	700
50	Palma	»	20- 9-935	3° 36' 12"	40° 37' 17"	ONO	232	85
51	Pedra Branca	»	1935	5° 27' 12"	39° 43' 02"	SSO	232	350
52	Pentecoste	»	1935	3° 48' 06"	39° 17' 20"	OSO	84	80
53	Pereiro	Cidade	4-12-933	5° 59' 00"	38° 26' 30"	SSE	248	220
54	Quixadá	»	17- 8-889	4° 58' 11"	39° 00' 46"	SSO	148	180
55	Quixerá	»	1937	6° 59' 45"	39° 34' 00"	SSO	380	350
56	Quixeramobim	»	11- 8 -856	5° 16' 00"	39° 15' 00"	SSO	183	187
57	Redenção	»	17- 8-889	4° 11' 45"	38° 46' 21"	SSO	58	90
58	Riacho do Sangue	Vila	1935	5° 39' 00"	38° 44' 00"	SSO	215	150
59	Saboeiro	»	23- 5-935	6° 33' 00"	40° 00' 00"	SSO	350	290
60	Santa Cruz	»	11-11-922	4° 06' 32"	40° 42' 19"	OSO	233	147
61	Santana do Acaraú	Cidade	30- 8-876	3° 27' 23"	40° 16' 23"	ONO	183	80
62	Santana do Cariri	Vila	25-11-885	7° 14' 00"	39° 42' 06"	SSO	410	500
63	Santa Quitéria	»	27- 8-856	4° 19' 23"	40° 15' 49"	OSO	204	190
64	São Benedito	Cidade	30- 8-921	4° 01' 59"	40° 52' 00"	OSO	262	550
65	São Bernardo das Russas	»	9- 8-859	4° 58' 03"	38° 00' 21"	SSE	148	60
66	São Francisco	Vila	4-12-933	3° 36' 51"	39° 36' 28"	ONO	118	205
67	São Gonçalo	»	15- 9-928	3° 37' 50"	38° 59' 30"	ONO	50	60
68	São Mateus.	»	22- 7-859	6° 31' 01"	39° 37' 46"	SSO	332	280
69	São Pedro do Cariri	»	4-12-933	6° 46' 00"	39° 30' 00"	SSO	378	650
70	Senador Pompeu	Cidade	22- 8 -901	5° 35' 08"	39° 22' 21"	SSO	227	173
71	Sobral	»	12- 1-841	3° 41' 32"	40° 20' 53"	ONO	202	75
72	Soure	Vila	20- 8-903	3° 42' 40"	38° 39' 30"	ONO	16	30
73	Tamboril	»	4-12-933	4° 49' 40"	40° 25' 25"	OSO	244	320
74	Tauá	Cidade	2- 8-929	6° 00' 07"	40° 25' 19"	SSO	328	400
75	Tianguá	Vila	4-12-933	3° 43' 15"	40° 59' 30"	O	278	500
76	Ubajara	»	24- 8-915	3° 47' 00"	40° 50' 50"	OSO	258	300
77	União	Cidade	11- 9-890	4° 51' 20"	37° 49' 10"	SSE	146	50
78	Varzea Alegre	Vila	4-12-933	6° 32' 25"	39° 02' 10"	SSO	354	320
79	Viçosa	Cidade	14- 8-882	3° 37' 18"	40° 58' 33"	ONO	279	650

ESPÍRITO SANTO

1	Afonso Cláudio	Cidade	22-11-907	20° 03' 18"	41° 14' 38"	ONO	90	300
2	Alegre	»	22-12-919	20° 46' 04"	41° 28' 01"	OSO	134	244
3	Alfredo Chaves	»	21- 5-924	20° 38' 28"	40° 41' 43"	OSO	51	80
4	Ancheta	»	12- 8-887	20° 49' 23"	40° 37' 32"	SSO	65	6
5	Baixo Guandú.	Vila	10- 4-935	19° 30' 57"	40° 55' 33"	NNO	114	72
6	Cachoeiro do Itapemirim.	Cidade	26-12-889	20° 51' 05"	41° 03' 53"	OSO	100	29
7	Cochoeiro de Santa Leopoldina	»	12-4-890	20° 04' 40"	40° 37' 00"	NO	35	100
8	Catiacica	Vila	21-11-890	20° 16' 38"	40° 33' 40"	ONO	10	36
9	Castelo	Cidade	30-12-929	20° 35' 00"	41° 11' 30"	OSO	96	107
10	Colatina	»	30-12-921	19° 32' 09"	40° 37' 42"	NNO	92	40
11	Conceição da Barra	»	19-9-891	18° 35' 32"	39° 44' 03"	NNE	200	8
12	Espirito Santo	»	30-11-896	20° 19' 48"	40° 17' 40"	ESE	6	3
13	Fundo	Vila	2-1-759	19° 56' 00"	40° 28' 00"	NNO	49	41
14	Guarapari	Cidade	19-9-891	20° 40' 16"	40° 28' 05"	SSO	48	6
15	Ionha	Vila	2-11-891	20° 44' 30"	40° 52' 00"	SO	71	10
16	Itaguassú	»	28-11-914	19° 47' 30"	40° 57' 30"	ONO	80	200
17	Itapemirim	»	27-6-815	21° 00' 32"	40° 48' 40"	SSO	90	29
18	João Pessoa	Cidade	17-3-933	21° 01' 30"	41° 22' 00"	OSO	135	67
19	Muniz Freire	»	1890	20° 27' 37"	41° 15' 09"	OSO	117	400
20	Pau Gigante	Vila	11-9-891	19° 49' 19"	40° 33' 31"	NNO	55	75
21	Rio Novo	»	23-11-893	20° 49' 30"	41° 00' 00"	OSO	86	60
22	Rio Pardo	»	24-10-890	20° 20' 43"	41° 26' 00"	OSO	129	615
23	Santa Cruz	Cidade	18-3-891	19° 56' 33"	40° 11' 10"	NNE	47	5
24	Santa Teresa	»	17-3-933	19° 54' 46"	40° 44' 29"	NNO	57	675
25	São João do Mucuri	»	5-7-923	20° 54' 09"	41° 22' 30"	OSO	128	240
26	São José do Calçado	»	5-7-923	21° 01' 35"	41° 37' 00"	OSO	159	350

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitudes (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	

ESPÍRITO SANTO (Conclusão)

27	São Mateus	Cidade	3-4-848	18° 42' 56"	39° 51' 56"	NNE	183	30
28	Serra	»	6-11-875	20° 06' 13"	40° 19' 07"	NNE	24	40
29	Siqueira Campos	»	30-12-929	20° 46' 34"	41° 40' 00"	OSO	152	576
30	Viana	Vila	23-7-802	20° 23' 14"	40° 25' 32"	OSO	18	15
31	Vila Campinho (1)	»	20-10-893	20° 18' 30"	40° 43' 30"	O	31	452
32	Vitória (Capital)	Cidade	18-3-823	20° 18' 52"	40° 19' 05"	—	—	3

GOIAZ

1	Anápolis	Cidade	31-7-907	16° 19' 30"	48° 58' 02"	NE	60	970
2	Arraias	»	1-8-914	13° 03' 00"	46° 41' 00"	NNE	489	580
3	Bananeiras	Vila	21-1-931	17° 43' 00"	49° 39' 00"	SSO	121	630
4	Bela Vista	Cidade	5-6-896	16° 58' 33"	48° 57' 12"	SE	44	700
5	Boa Vista do Tocantins	»	23-7-858	6° 31' 00"	47° 40' 21"	NNE	1 164	131
6	Bonfim	»	5-10-857	16° 39' 08"	48° 36' 39"	ENE	77	917
7	Burití Alegre	»	30-5-927	18° 02' 00"	49° 19' 00"	SSO	150	620
8	Caldas Novas	»	21-6-923	17° 41' 15"	48° 39' 06"	SSE	128	510
9	Campo Formoso	»	8-7-909	16° 50' 30"	48° 15' 30"	ESE	112	950
10	Catalão	»	20-8-859	18° 10' 05"	47° 57' 19"	SSE	216	842
11	Cavalcante	Vila	11-11-831	13° 46' 00"	47° 29' 00"	NNE	381	800
12	Conceição do Norte	»	14-10-854	12° 17' 00"	47° 31' 21"	NNE	530	400
13	Corumbá	Cidade	9-7-902	15° 55' 27"	48° 44' 03"	NNE	100	950
14	Corumbaita	»	28-5-912	18° 09' 30"	48° 28' 30"	SSE	181	650
15	Cristalina	Vila	18-7-916	16° 47' 30"	47° 35' 20"	E	182	950
16	Formosa	Cidade	21-7-877	15° 32' 07"	47° 18' 21"	ENE	246	905
17	Goiandira	Vila	6-3-931	18° 09' 00"	48° 07' 00"	SSE	202	813
18	Goiânia (Capital)	Cidade	2-8-935	16° 43' 30"	49° 16' 30"	—	—	760
19	Goiaz	»	17-9-818	15° 56' 36"	50° 08' 00"	NO	126	520
20	Inhumas	Vila	19-1-931	16° 21' 00"	49° 30' 30"	NNO	31	800
21	Ipameri	Cidade	15-4-890	17° 43' 17"	48° 09' 54"	SE	162	727
22	Itaberaí	»	22-7-908	16° 01' 30"	49° 49' 00"	NNO	95	770
23	Jaraguá	»	20-7-882	15° 45' 32"	49° 20' 09"	NNO	105	700
24	Jataí	»	31-5-895	17° 53' 06"	51° 42' 36"	OSO	281	708
25	Mineiros	Vila	24-5-905	17° 34' 12"	52° 32' 36"	OSO	354	800
26	Morrinhos	Cidade	29-8-882	17° 42' 00"	49° 07' 21"	SSE	116	877
27	Natividade	»	1-8-914	11° 43' 06"	47° 50' 21"	NNE	591	500
28	Novo Horizonte	Vila	7-6-911	16° 29' 00"	49° 59' 00"	ONO	82	650
29	Palma	Cidade	5-10-857	12° 38' 00"	48° 07' 21"	NNE	487	270
30	Palmeiras	»	6-7-905	16° 47' 30"	49° 53' 30"	OSO	66	533
31	Paraúna	Vila	10-11-934	16° 38' 00"	50° 20' 30"	ONO	114	800
32	Pedro Afonso	»	25-7-898	8° 57' 59"	48° 10' 47"	NNE	857	150
33	Pilar	Cidade	1937	14° 40' 00"	49° 35' 00"	NNO	230	610
34	Pirenópolis	»	2-8-853	15° 47' 00"	49° 08' 21"	NNE	100	740
35	Pires do Rio (2)	»	29-3-884	17° 18' 58"	48° 29' 26"	ESE	109	740
36	Pianaltina	Vila	19-3-891	15° 37' 00"	47° 36' 30"	ENE	212	950
37	Pôrto Nacional	Cidade	13-7-861	10° 42' 23"	48° 25' 10"	NNE	667	210
38	Posse	»	29-7-918	14° 07' 00"	45° 57' 30"	ENE	454	920
39	Pouso Alto	»	18-11-886	17° 18' 25"	49° 02' 51"	SSE	68	726
40	Rio Bonito	»	25-6-932	16° 57' 00"	52° 02' 00"	OSO	293	735
41	Rio Verde	»	31-7-882	17° 43' 30"	50° 53' 00"	OSO	204	800
42	Santa Luzia	»	5-10-867	16° 15' 00"	47° 56' 21"	ENE	157	960
43	Santa Maria do Araguaia (3)	Vila	26-7-919	9° 00' 00"	49° 49' 30"	NNO	852	120
44	Santa Maria do Taguatinga	»	10-11-868	12° 16' 30"	45° 54' 00"	NNE	608	700
45	Santana	»	4-7-931	14° 44' 30"	49° 05' 00"	NNE	217	450
46	Santa Rita do Paranaíba	Cidade	27-7-915	18° 25' 10"	49° 13' 09"	SSE	190	320
47	Santa Rita do Pontal	Vila	2-8-935	17° 29' 30"	48° 40' 00"	SSE	110	550
48	Santa Teresinha	»	20-6-895	12° 01' 20"	48° 32' 40"	NNE	519	250
49	São Domingos	»	14-10-854	13° 30' 00"	46° 03' 00"	NE	492	700
50	São João da Aliança	»	8-8-884	14° 43' 00"	47° 20' 30"	NNE	313	500
51	São José do Duro	»	26-8-884	11° 18' 30"	45° 50' 00"	NNE	700	800
52	São José do Tocantins	»	1-4-833	14° 28' 30"	48° 27' 37"	NNE	263	700
53	São Vicente do Araguaia	»	21-7-913	5° 47' 30"	48° 15' 00"	NNE	1 211	90
54	Sítio d'Abadia	»	27-7-875	14° 42' 00"	46° 15' 00"	ENE	390	850
55	Trindade	Cidade	20-6-927	16° 37' 30"	49° 29' 00"	ONO	23	780

(1) Sede do município de Domingos Martins.—(2) Sede do município de Santa Cruz.—(3) Sede do município de Couto Magalhães.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E LATITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
MARANHÃO								
1	Alcântara	Cidade	5-7-836	2° 24' 26"	44° 24' 23"	NO	22	4
2	Anajatuba	Vila	5-7-935	3° 10' 15"	44° 25' 40"	SSO	70	8
3	Araioses	»	15-5-893	2° 56' 15"	41° 57' 20"	ESE	259	16
4	Arari	»	27-6-864	3° 30' 30"	44° 30' 00"	SSO	111	5
5	Axixá	»	12-6-935	2° 50' 30"	43° 57' 15"	ESE	51	20
6	Bacabal	»	17-4-920	4° 14' 920	44° 43' 50"	SSO	193	38
7	Barão de Grajaú	»	18-3-911	6° 47' 00"	43° 02' 15"	SSE	481	140
8	Barra do Corda	Cidade	25-6-894	5° 30' 30"	45° 15' 53"	SSO	345	81
9	Barreirinhas	Vila	14-6-871	2° 37' 50"	42° 45' 45"	ESE	166	8
10	Benedito Leite	»	30-9-935	7° 11' 45"	44° 25' 40"	SSO	514	170
11	Bequimão	»	19-6-935	2° 19' 15"	44° 43' 15"	ONO	54	20
12	Brejo	Cidade	11-7-870	3° 41' 00"	42° 39' 21"	ESE	208	50
13	Buriti	Vila	12-4-888	3° 58' 00"	42° 57' 45"	SSE	212	60
14	Buriti Bravo	»	30-9-935	5° 38' 42"	43° 54' 52"	SSE	345	65
15	Cajapió	Cidade	19-6-935	3° 02' 50"	44° 30' 15"	SSO	61	7
16	Carolina	»	8-7-859	7° 19' 51"	47° 28' 30"	SSO	634	14 8
17	Carutapera	»	3-6-935	1° 11' 25"	46° 03' 40"	ONO	247	5
18	Caxias	»	5-7-836	4° 51' 30"	43° 20' 54"	SSE	276	63
19	Chapadinha	Vila	17-10-890	3° 48' 00"	43° 18' 40"	SSE	174	130
20	Codó	Cidade	16-4-896	4° 26' 51"	43° 52' 57"	SSE	216	48
21	Coelho Neto	Vila	12-6-931	4° 12' 06"	43° 01' 00"	SSE	226	35
22	Coroatá	Cidade	8-4-920	4° 08' 12"	44° 06' 48"	SSE	175	34
23	Cururupá	»	9-3-920	1° 45' 00"	43° 01' 00"	NNO	105	6
24	Flores	»	10-4-924	5° 05' 43"	42° 49' 08"	SSE	322	65
25	Grajaú	»	7-4-881	5° 48' 47"	46° 27' 38"	SSO	433	130
26	Guimarães	»	26-2-920	1° 58' 00"	44° 48' 21"	NNO	72	5
27	Humberto de Campos	Vila	30-7-859	2° 41' 15"	43° 31' 00"	ESE	84	15
28	Icatú	Cidade	10-4-924	2° 38' 45"	43° 59' 00"	ESE	86	5
29	Imperatriz	»	22-4-924	5° 31' 32"	47° 26' 35"	OSO	480	95
30	Itapicuru	»	21-7-870	3° 24' 00"	44° 20' 30"	SSO	96	14
31	Loreto	Vila	24-7-873	7° 08' 16"	45° 20' 40"	SSO	520	180
32	Macapá	»	19-6-935	2° 36' 30"	44° 39' 25"	OSO	42	30
33	Mirador	»	11-7-870	6° 20' 30"	44° 31' 45"	SSO	420	140
34	Mongão	»	30-9-935	3° 34' 00"	45° 10' 35"	SO	145	50
35	Monte Alegre	»	3-6-935	4° 15' 30"	43° 55' 20"	SSE	184	36
36	Morros	»	12-6-935	2° 57' 10"	43° 54' 15"	SE	60	40
37	Nova Iorque	»	11-5-886	6° 45' 56"	44° 03' 00"	SSE	465	155
38	Passagem Franca	»	3-6-935	6° 07' 00"	43° 51' 45"	SSE	397	165
39	Pastos Bons	»	9-3-880	6° 35' 00"	44° 12' 45"	SSE	445	190
40	Pedreiras	Cidade	27-4-920	4° 34' 10"	44° 36' 46"	SSO	226	60
41	Penalva	Vila	21-6-871	3° 15' 30"	44° 56' 30"	SSE	109	70
42	Picos	Cidade	10-4-891	5° 58' 45"	44° 14' 21"	SSE	379	80
43	Pinheiros	»	30-3-920	2° 26' 30"	45° 08' 15"	ONO	97	60
44	Pôrto Franco	Vila	2-4-919	6° 20' 10"	47° 24' 24"	SSO	543	130
45	Riachão	»	29-4-835	7° 25' 00"	46° 38' 17"	SSO	586	110
46	Rosário	Cidade	6-4-915	2° 55' 55"	44° 16' 25"	S	42	14
47	Santa Helena	Vila	30-9-935	2° 15' 30"	45° 24' 40"	ONO	129	40
48	Santa Quitéria	»	15-7-935	3° 31' 00"	42° 28' 21"	ESE	217	26
49	Santo Antônio de Balsas	Cidade	22-3-918	7° 31' 53"	46° 02' 28"	SSO	582	190
50	São Bento dos Peris	»	30-3-905	2° 40' 00"	44° 43' 30"	OSO	52	70
51	São Bernardo	Vila	3-6-935	3° 20' 12"	42° 18' 45"	ESE	232	25
52	São Francisco	Cidade	22-4-924	6° 15' 30"	42° 56' 21"	SSE	436	98
53	São João dos Patos	Vila	12-6-931	6° 29' 15"	43° 54' 50"	SSE	436	220
54	São José dos Matões	»	6-7-863	5° 30' 00"	43° 19' 35"	SSE	346	200
55	São Luiz (Capital)	Cidade	6-8-612	2° 31' 42"	44° 16' 42"	—	—	4
56	São Luiz Gonzaga	Vila	12-6-854	4° 22' 44"	44° 34' 21"	SSO	207	40
57	São Pedro	»	12-6-931	3° 35' 45"	45° 19' 05"	SO	163	55
58	São Vicente Férrer	»	1-6-864	2° 52' 00"	44° 37' 21"	SO	51	20
59	Turissú	Cidade	11-7-870	1° 42' 48"	45° 26' 30"	ONO	154	4
60	Tutóia	Vila	29-12-890	2° 43' 00"	42° 15' 12"	ESE	220	3
61	Urbano Santos	»	30-9-935	3° 29' 45"	43° 17' 45"	SE	153	90
62	Vargem Grande	»	3-6-935	3° 40' 20"	43° 54' 30"	SSE	129	230
63	Viana	Cidade	30-6-855	3° 13' 08"	44° 42' 14"	SSO	87	20
64	Vitória do Alto Parnaíba	Vila	9-4-881	9° 11' 00"	45° 50' 21"	SSO	753	295
65	Vitória do Baixo Mearim	Cidade	15-3-924	3° 29' 00"	44° 38' 30"	SSO	109	18
MATO GROSSO								
1	Aquidauana	Cidade	16-7-918	20° 28' 03"	55° 42' 31"	SSE	554	181
2	Araguaiana	Vila	8-7-913	15° 44' 00"	51° 50' 00"	ESE	450	400
3	Bela Vista	Cidade	16-7-918	22° 06' 12"	56° 22' 17"	SSO	720	260

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGÓRIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
MATO GROSSO (Conclusão)								
4	Campo Grande	Cidade	17- 7-918	20° 27' 16"''	54° 47' 16"''	SSE	560	542
5	Corumbá	»	15-11-878	18° 50' 24"''	57° 39' 00"''	SSO	416	130
6	Coxim	»	4- 1-930	18° 28' 56"''	54° 45' 50"''	SSE	350	240
7	Cuiabá (Capital)	»	17- 9-818	15° 35' 48"''	56° 05' 54"''	—	—	150
8	Diamantino	»	16- 7-918	14° 24' 43"''	53° 26' 53"''	NNO	135	320
9	Dourados	Vila	20-12-935	18° 07' 03"''	57° 25' 07"''	SSO	740	120
10	Entre Rios.	Cidade	26- 9-929	21° 37' 43"''	54° 33' 30"''	SSE	708	370
11	Guajará Mirim	»	12- 7-928	10° 47' 55"''	65° 23' 00"''	ONO	1 130	195
12	Lajeado (1)	»	4- 1-930	17° 09' 06"''	53° 12' 36"''	ESE	364	500
13	Livramento	»	21- 5-883	15° 46' 00"''	56° 22' 00"''	OSO	38	260
14	Maracajú	»	21-10-929	21° 36' 30"''	55° 00' 30"''	SSE	878	420
15	Mato Grosso	»	17- 9-818	15° 00' 36"''	60° 00' 30"''	ONO	418	250
16	Miranda	»	6- 7-918	20° 14' 30"''	56° 22' 42"''	SSO	515	158
17	Nioac	»	4- 1-930	21° 08' 21"''	55° 48' 02"''	SSE	620	280
18	Poconé.	»	1- 6-863	16° 15' 24"''	50° 37' 24"''	SSO	102	180
19	Ponta Porã.	»	19-10-920	22° 32' 30"''	55° 37' 30"''	SSE	775	610
20	Pôrto Murinho	»	12- 7-926	21° 42' 30"''	57° 52' 30"''	SSO	703	90
21	Rosário Oeste	»	6- 7-918	14° 49' 41"''	56° 24' 51"''	NNO	92	260
22	Santana do Paranã	»	13- 7-894	19° 40' 30"''	51° 11' 00"''	ESE	687	330
23	Santo Antônio do Rio Abaixo	»	20- 9-929	15° 46' 30"''	56° 04' 30"''	SSE	—	32
24	Santo Antônio do R. Madeira	»	4- 1-930	8° 48' 13"''	63° 56' 07"''	ONO	1 130	110
25	São Luiz de Cáceres	»	30- 5-874	16° 03' 42"''	57° 40' 54"''	OSO	159	180
26	Três Lagoas	»	19-10-920	20° 47' 18"''	51° 42' 00"''	SSE	738	313
MINAS GERAIS								
1	Abaeté.	Cidade	5-11-877	19° 09' 06"''	45° 20' 21"''	ONO	169	630
2	Abre Campo	»	24- 5-892	20° 18' 06"''	42° 25' 27"''	ESE	164	552
3	Aimorés	»	10- 9-925	19° 27' 30"''	41° 03' 56"''	E	306	77
4	Aiurooca	»	20- 7-868	21° 58' 20"''	44° 36' 14"''	SSO	236	980
5	Além Paraíba	»	28- 9-883	21° 52' 13"''	42° 40' 20"''	SSE	251	153
6	Alfenas	»	15-10-869	21° 25' 44"''	45° 48' 52"''	SO	265	855
7	Alto Rio Doce	»	24- 5-892	21° 01' 38"''	43° 22' 38"''	SSE	135	810
8	Alvinópolis	»	24- 5-892	20° 08' 08"''	42° 50' 44"''	ESE	103	543
9	Andradas.	»	10- 9-925	22° 04' 00"''	40° 34' 00"''	SO	360	900
10	Andrelândia	»	20- 7-868	21° 44' 14"''	44° 18' 46"''	S	202	905
11	Antônio Dias	»	10- 9-925	19° 36' 09"''	44° 47' 01"''	ENE	127	500
12	Araguari	»	28- 8-888	18° 39' 00"''	48° 11' 00"''	ONO	467	929
13	Araú	Vila	7- 9-923	21° 05' 06"''	47° 00' 46"''	OSO	344	996
14	Arassuaí	Cidade	21- 9-871	16° 54' 25"''	48° 58' 51"''	NNE	393	314
15	Araçá	»	19- 2-865	19° 35' 46"''	46° 55' 44"''	O	315	973
16	Areeburgo	Vila	30- 8-911	21° 22' 00"''	46° 57' 25"''	OSO	351	700
17	Areado	Cidade	10- 9-925	21° 20' 52"''	46° 09' 52"''	SO	280	801
18	Baependí	»	2- 5-856	21° 57' 40"''	44° 53' 20"''	SSO	243	905
19	Bambuí	»	10- 7-886	20° 00' 24"''	45° 58' 22"''	O	213	639
20	Barbacena	»	9- 3-840	21° 13' 31"''	43° 46' 39"''	S	141	1 120
21	Belo Horizonte (Capital)	»	17-12-893	19° 55' 27"''	43° 56' 30"''	—	—	836
22	Bicas	»	10- 9-925	21° 42' 46"''	43° 03' 26"''	SSE	216	597
23	Bocaiuva	»	30-10-884	17° 07' 52"''	43° 49' 19"''	N	309	662
24	Bom Despacho	»	10- 9-925	19° 43' 44"''	45° 10' 49"''	O	131	720
25	Bom Sucesso	»	15-11-873	21° 01' 57"''	44° 45' 56"''	SSO	149	915
26	Bonfim.	»	7-10-860	20° 23' 25"''	44° 15' 24"''	SO	61	957
27	Borda da Mata	Vila	7- 9-923	22° 16' 00"''	46° 10' 00"''	SO	346	805
28	Botelhos	Cidade	10- 9-925	21° 38' 52"''	46° 24' 57"''	SO	319	960
29	Brasília.	»	10- 9-925	16° 14' 06"''	44° 20' 08"''	N	409	540
30	Brasópolis	»	7- 9-923	22° 28' 19"''	45° 37' 22"''	SSO	331	814
31	Brço das Almas	Vila	7- 9-923	16° 30' 11"''	43° 20' 28"''	N	383	667
32	Cabo Verde	Cidade	5- 4-877	21° 27' 38"''	46° 23' 02"''	SO	305	950
33	Cachoeiras	Vila	7- 9-923	22° 23' 02"''	45° 46' 05"''	SSO	331	820
34	Caeté	Cidade	25-11-865	19° 53' 20"''	43° 39' 48"''	E	31	935
35	Caldas	»	2- 6-859	21° 55' 59"''	46° 22' 59"''	SO	337	1 040
36	Camanduaia	»	20- 7-863	22° 45' 00"''	46° 08' 00"''	SSO	384	1 000
37	Cambu	»	24- 5-892	22° 36' 58"''	46° 03' 27"''	SSO	370	930
38	Cambuquira	»	10- 9-925	21° 51' 04"''	45° 18' 04"''	SSO	284	915
39	Campanha	»	9- 3-840	21° 50' 14"''	45° 23' 58"''	SSO	259	878
40	Campestre.	»	10- 9-925	21° 42' 07"''	46° 16' 01"''	SO	310	850
41	Campo Belo	»	23- 9-884	20° 53' 32"''	45° 16' 54"''	SO	176	780
42	Campos Gerais	»	18- 9-915	21° 13' 17"''	45° 45' 35"''	SO	238	815
43	Capelinha	»	10- 9-925	17° 38' 43"''	42° 26' 43"''	NNO	297	840
44	Carandá	»	10- 9-925	20° 57' 12"''	43° 48' 24"''	S	115	1 058

(1) Sede do município de Santa Rita do Araguaia.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE A CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
45	Carangola	Cidade	25-10-881	20° 44' 24"	42° 01' 36"	ESE	218	399
46	Caratinga	»	24- 5-892	19° 42' 23"	42° 03' 39"	E	196	530
47	Carmo do Paranaíba	»	4-10-887	18° 59' 00"	46° 20' 12"	ONO	272	1 067
48	Carmo do Rio Claro	»	5-11-877	20° 58' 46"	46° 06' 28"	OSO	254	750
49	Cássia	»	24- 5-892	20° 37' 30"	46° 52' 55"	OSO	316	680
50	Cataguazes	»	13- 9-881	21° 23' 18"	42° 41' 17"	SE	206	167
51	Caxambu	»	18- 9-915	21° 58' 45"	44° 56' 14"	SSO	248	900
52	Cláudio	»	10- 9-925	20° 26' 37"	44° 46' 00"	SO	104	840
53	Conceição	»	10-10-851	19° 04' 19"	43° 18' 42"	NNE	116	711
54	Conceição do Rio Verde	Vila	30- 8-911	21° 52' 56"	45° 05' 07"	SSO	245	860
55	Conquista	Cidade	10- 9-925	19° 43' 42"	47° 32' 19"	O	376	658
56	Conselho Lafaiete	»	2- 1-866	20° 39' 12"	43° 47' 12"	S	80	932
57	Contagem	Vila	30- 8-911	19° 55' 24"	44° 05' 22"	O	15	826
58	Coração de Jesus	Cidade	10- 9-925	16° 41' 50"	44° 21' 44"	N	360	550
59	Corinto	Vila	7- 9-923	18° 22' 45"	44° 26' 14"	NNO	182	608
60	Coromandel	Cidade	7- 9-923	18° 25' 45"	47° 13' 07"	ONO	382	820
61	Cristina	Cidade	15- 7-872	22° 12' 30"	45° 18' 06"	SSO	287	900
62	Curvelo	»	15-11-875	18° 45' 07"	44° 25' 08"	NNO	138	633
63	Diamantina	»	6- 3-838	18° 14' 50"	43° 33' 12"	NNE	190	1 262
64	Divinópolis	»	18- 9-915	20° 08' 34"	44° 53' 19"	OSO	101	672
65	Dores da Boa Esperança	»	15-10-869	21° 01' 53"	45° 33' 36"	SO	212	672
66	Dores do Indaia	»	8-10-885	19° 26' 08"	45° 35' 27"	ONO	182	704
67	Elói Mendes	»	10- 9-925	21° 36' 58"	45° 35' 57"	SO	254	900
68	Entre Rios	»	3- 1-880	20° 41' 34"	44° 05' 54"	S	87	938
69	Espinosa	»	27- 1-925	15° 03' 38"	42° 46' 54"	NNE	551	539
70	Estrêla do Sul	»	19- 9-861	18° 46' 00"	47° 42' 21"	ONO	416	700
71	Extrema	»	10- 9-925	22° 51' 36"	46° 19' 33"	SSO	407	935
72	Ferros	»	10- 7-886	19° 13' 51"	42° 59' 32"	NE	126	480
73	Formiga	»	6- 6-858	20° 27' 32"	45° 26' 00"	OSO	167	820
74	Fortaleza	»	10- 9-925	19° 05' 03"	41° 18' 51"	NNE	506	560
75	Frutal	»	4-10-887	20° 02' 00"	43° 58' 21"	O	524	549
76	Gimirim	»	10- 9-925	21° 46' 01"	46° 01' 12"	SO	297	845
77	Grão Mogol	»	14- 5-858	16° 39' 50"	42° 48' 57"	NNE	379	930
78	Guanhães	»	13- 9-881	18° 42' 39"	42° 56' 52"	NE	171	750
79	Guapé	»	10- 9-925	20° 44' 01"	45° 53' 12"	OSO	221	690
80	Guaranésia	»	18- 9-915	21° 18' 19"	46° 49' 10"	OSO	335	800
81	Guarani	»	10- 9-925	21° 21' 47"	43° 02' 44"	SSE	182	400
82	Guarará	»	10- 9-915	21° 43' 12"	43° 02' 36"	SSE	219	543
83	Guaxupé	»	8- 9-915	21° 18' 23"	46° 42' 54"	OSO	329	822
84	Ibiá	»	30- 3-936	19° 29' 39"	46° 32' 54"	O	278	840
85	Ibiraci	»	10- 9-925	20° 30' 21"	47° 08' 14"	O	338	950
86	Ipanema	»	10- 9-925	19° 53' 39"	42° 37' 46"	E	242	190
87	Itabira	»	9-10-848	19° 37' 10"	43° 31' 31"	ENE	84	815
88	Itabirito	»	10- 9-925	20° 15' 18"	43° 47' 24"	SSE	38	848
89	Itajubá	»	4-10-862	22° 25' 30"	45° 27' 26"	SSO	318	840
90	Itamarandiba	»	21- 9-871	17° 47' 59"	42° 43' 56"	NNE	268	974
91	Itambacuri	Vila	7- 9-923	17° 56' 38"	41° 37' 29"	NE	327	320
92	Itanhandú	Cidade	31- 3-936	22° 17' 45"	44° 56' 16"	SSO	282	893
93	Itanbomi	»	6-11-936	19° 11' 39"	41° 44' 20"	ENE	245	255
94	Itapecerica	»	4-10-892	23° 28' 12"	45° 07' 15"	OSO	137	776
95	Itaúna	»	18- 9-915	23° 04' 03"	44° 34' 43"	OSO	69	809
96	Ituiutaba	»	18- 9-915	18° 55' 06"	49° 21' 14"	O	577	604
97	Jacui	»	22- 9-881	21° 01' 21"	46° 44' 12"	OSO	315	940
98	Jacutinga	»	18- 9-915	22° 17' 00"	46° 36' 00"	SO	378	830
99	Januária	»	10-10-860	15° 29' 30"	44° 21' 36"	N	492	434
100	Jequiri	Vila	7- 9-923	20° 29' 49"	42° 35' 46"	ESE	154	502
101	Jequitinhonha	Cidade	10- 9-925	16° 26' 03"	41° 00' 18"	NE	494	254
102	João Pinheiro	»	10- 9-925	17° 42' 07"	46° 10' 17"	NO	341	800
103	Juiz de Fora	»	2- 5-856	21° 45' 33"	43° 20' 51"	SSE	210	676
104	Lagoa Dourada	Vila	30- 8-911	20° 55' 00"	44° 04' 20"	S	109	1 124
105	Lambari	Cidade	18- 9-915	21° 58' 06"	45° 21' 00"	SSO	269	901
106	Lavras	»	2- 6-868	21° 14' 31"	45° 00' 06"	SSO	182	801
107	Leopoldina	»	6-10-861	21° 31' 33"	42° 38' 06"	SSO	221	220
108	Lima Duarte	»	30-10-884	21° 51' 26"	43° 47' 47"	S	212	790
109	Luz	»	10- 9-925	19° 49' 26"	45° 41' 47"	O	184	650
110	Machado	»	13- 9-881	21° 40' 46"	45° 59' 10"	SO	288	840
111	Malacacheta	Vila	7- 9-923	17° 49' 34"	44° 24' 10"	NE	306	850
112	Manga	»	7- 9-923	14° 43' 44"	43° 57' 13"	N	574	415
113	Manhuassú	Cidade	13- 9-881	20° 16' 38"	41° 58' 43"	E	208	612
114	Manhumirim	»	10- 9-925	20° 25' 03"	41° 56' 05"	ESE	216	580

MINAS GERAIS (Continuação)

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
115	Mar de Espanha	Cidade	27- 6-859	21° 51' 55"	43° 01' 24"	SSE	233	456
116	Maria da Fé	Vila	30- 8-911	22° 19' 31"	45° 22' 28"	SSO	304	1 258
117	Mariana	Cidade	23- 4-745	20° 20' 45"	43° 22' 24"	SE	76	697
118	Matias Barbosa	Vila	7- 9-923	21° 51' 56"	43° 19' 38"	SSE	225	475
119	Mercês	Cidade	10- 9-925	21° 11' 39"	43° 18' 36"	SSE	155	515
120	Mesquita	Vila	7- 9-923	19° 16' 58"	42° 28' 30"	ENE	169	250
121	Minas Novas	Cidade	9- 3-840	17° 18' 00"	43° 49' 27"	NNE	322	922
122	Mirai	>	10- 9-925	21° 11' 55"	42° 36' 29"	SE	197	297
123	Monte Alegre	>	3- 1-880	18° 52' 41"	48° 52' 53"	ONO	531	879
124	Monte Carmelo	>	24- 5-892	18° 43' 38"	47° 29' 42"	ONO	396	850
125	Monte Santo	>	24- 5-892	21° 11' 26"	46° 58' 44"	OSO	344	894
126	Montes Claros	>	3- 7-857	16° 43' 04"	43° 13' 07"	N	352	618
127	Muriae	>	25-11-865	21° 08' 31"	42° 21' 12"	SE	212	198
128	Muzambinho	>	30-11-880	21° 22' 19"	46° 31' 35"	OSO	312	1 036
129	Nepomuceno	>	10- 9-925	21° 13' 52"	45° 14' 19"	SO	198	843
130	Nova Lima	>	16- 5-936	23° 00' 23"	43° 52' 04"	SE	12	842
131	Nova Rezende	>	10- 9-925	21° 07' 25"	46° 24' 01"	OSO	188	1 200
132	Oliveira	>	9- 9-871	20° 41' 41"	44° 49' 38"	SO	126	962
133	Ouro Fino	>	4-11-880	22° 16' 30"	46° 22' 36"	SO	361	900
134	Ouro Preto	>	24- 2-823	20° 23' 22"	43° 30' 15"	SE	68	1 071
135	Palma	>	24- 5-892	21° 22' 25"	42° 18' 59"	SE	235	158
136	Paracatu	>	9- 3-840	17° 13' 10"	46° 52' 34"	NO	430	710
137	Pará de Minas	>	5-11-877	19° 51' 41"	44° 36' 24"	O	69	796
138	Paraguassú	>	10- 9-925	21° 31' 59"	45° 45' 36"	O	260	805
139	Paraisópolis	>	24-12-874	22° 33' 15"	45° 46' 56"	SSO	347	865
140	Paraopeba	Vila	30- 8-911	19° 15' 43"	44° 23' 57"	NO	88	772
141	Passa Quatro	Cidade	10- 9-925	22° 23' 28"	44° 57' 44"	SSO	292	916
142	Passa Tempo	>	10- 9-925	23° 38' 42"	44° 33' 53"	SO	102	880
143	Passos	>	14- 5-858	20° 44' 33"	46° 37' 33"	OSO	296	728
144	Patos	>	24- 5-892	18° 35' 26"	46° 32' 00"	ONO	311	856
145	Patrocínio	>	13-11-873	18° 59' 21"	46° 57' 13"	ONO	333	972
146	Pecanha	>	13- 9-881	18° 37' 09"	42° 30' 45"	NNE	209	304
147	Pedra Branca	>	24- 5-892	22° 14' 38"	45° 31' 07"	SSE	303	910
148	Pedro Leopoldo	>	10- 9-925	19° 36' 42"	44° 03' 05"	NNO	36	698
149	Pequi	Vila	30- 8-911	19° 42' 07"	44° 32' 37"	ONO	68	690
150	Perdões	Cidade	10- 9-925	21° 05' 21"	45° 05' 47"	SO	175	767
151	Piranga	>	5-10-870	23° 44' 01"	43° 13' 59"	SE	115	720
152	Pirapora	>	18- 9-915	17° 21' 06"	44° 56' 54"	NNO	304	472
153	Pitangui	>	16- 5-855	19° 41' 00"	44° 40' 00"	ONO	90	640
154	Piú	>	20- 7-878	23° 28' 00"	45° 56' 00"	OSO	217	306
155	Poços de Caldas	>	18- 9-915	21° 47' 14"	46° 34' 11"	SO	341	1 186
156	Pomba	>	6- 6-858	21° 16' 55"	43° 09' 42"	SSE	170	435
157	Ponte Nova	>	30-10-866	20° 22' 46"	42° 51' 47"	ESE	123	402
158	Pouso Alegre	>	19-10-848	22° 13' 36"	45' 56' 36"	SO	328	817
159	Pouso Alto	>	18-10-878	22° 11' 52"	44° 58' 37"	SSO	273	876
160	Prados	>	24- 5-892	21° 03' 26"	44° 04' 57"	S	125	1 025
161	Prata	>	5-11-873	19° 16' 55"	48° 48' 02"	O	515	663
162	Raul Soares	>	10- 9-925	23° 05' 11"	42° 32' 17"	E	165	263
163	Rezende Costa	Vila	30- 8-911	20° 55' 07"	44° 15' 25"	SSO	115	1 120
164	Rio Branco	Cidade	19-10-882	21° 00' 26"	42° 45' 47"	SE	167	334
165	Rio Casca	>	18- 9-915	23° 12' 12"	42° 55' 25"	ESE	144	332
166	Rib. Espera	Vila	30- 8-911	20° 51' 20"	43° 27' 32"	SSE	114	910
167	Rio Novo	Cidade	10-10-871	21° 28' 49"	43° 07' 36"	SSE	193	397
168	Rio Paranaíba	Vila	7- 9-923	19° 11' 39"	46° 19' 46"	ONO	264	1 080
169	Rio Prado	Cidade	15- 7-872	15° 52' 23"	42° 22' 35"	NNE	475	775
170	Rio Piracicaba	Vila	30- 8-911	19° 56' 29"	43° 12' 32"	E	77	640
171	Rio Preto	Cidade	21- 9-871	22° 05' 19"	43° 49' 40"	S	237	423
172	Sabará	>	6- 3-838	19° 53' 36"	43° 48' 42"	ENE	14	705
173	Sabinópolis	>	10- 9-925	18° 38' 03"	43° 21' 43"	NNE	169	910
174	Sacramento	>	3- 6-876	19° 43' 30"	47° 24' 36"	O	363	800
175	Salinas	>	4-10-887	16° 21' 23"	42° 04' 06"	NNE	441	915
176	Santa Bárbara	>	6- 6-858	19° 58' 00"	43° 24' 33"	E	58	721
177	Santa Catarina	Vila	7- 9-923	22° 06' 14"	45° 27' 38"	SSO	284	1 000
178	Santa Luzia	Cidade	14- 5-858	19° 46' 12"	43° 52' 30"	NNE	19	681
179	Santa Maria do Suassuí	Vila	7- 9-923	18° 09' 46"	42° 23' 26"	NE	254	372
180	Santa Quitéria	Cidade	10- 9-925	19° 43' 43"	44° 18' 51"	ONO	42	703
181	Santa Rita do Sapucaí	>	24- 5-892	22° 15' 43"	45° 42' 10"	SSO	316	816
182	Santo Antônio do Monte	>	16-11-875	23° 03' 02"	45° 16' 50"	O	141	950
183	Santos Dumont	>	4- 3-890	21° 27' 14"	43° 33' 29"	SSE	172	837
184	São Domingos do Prata	>	3- 3-891	19° 51' 03"	43° 32' 19"	E	108	550

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
MINAS GERAIS (Conclusão)								
185	São Francisco	Cidade	5-11-877	15° 56' 54" II	44° 52' 12" II	NNO	448	442
186	São Gonçalo do Sapucaí	»	3-1-880	21° 51' 36" II	45° 37' 14" II	SO	276	880
187	São Gotardo	»	10-9-925	19° 14' 58" II	46° 05' 08" II	ONO	237	1 100
188	São João del Rei	»	6-3-838	21° 07' 50" II	44° 15' 37" II	SSO	136	882
189	São João Evangelista	»	10-9-925	18° 25' 00" II	42° 47' 00" II	NNE	207	680
190	São João Nepomuceno	»	25-10-881	21° 32' 30" II	43° 01' 03" II	SSE	204	346
191	São Lourenço	Vila	1-9-927	22° 06' 54" II	45° 02' 48" II	SSO	268	808
192	São Manuel	Cidade	10-9-925	21° 05' 12" II	42° 10' 14" II	SE	224	182
193	São Manuel do Mutum	»	10-9-925	19° 48' 21" II	45° 02' 30" II	E	265	250
194	São Romão	Vila	7-9-923	16° 22' 12" II	45° 04' 36" II	NNO	411	460
195	São Sebastião do Paraíso	Cidade	1-12-873	20° 54' 57" II	46° 59' 56" II	OSO	337	1 004
196	São Tomaz de Aquino	Vila	7-9-923	20° 47' 00" II	47° 05' 54" II	OSO	342	950
197	Sêroo	Cidade	6-3-838	18° 35' 42" II	43° 20' 18" II	NNE	160	940
198	Sete Lagoas	»	30-11-880	19° 27' 42" II	44° 14' 36" II	NNO	60	771
199	Silvestre Ferraz	»	10-9-925	22° 07' 07" II	45° 08' 16" II	SSO	273	872
200	Silvianópolis	Vila	30-8-911	22° 02' 10" II	45° 50' 27" II	SO	306	1 100
201	Teófilo Otoni	Cidade	9-11-878	17° 45' 00" II	41° 26' 21" II	NE	357	319
202	Tiradentes	»	7-10-860	21° 06' 32" II	44° 10' 49" II	S	132	887
203	Tiros	»	3-4-936	18° 54' 18" II	45° 58' 28" II	ONO	242	900
204	Tombos	»	9-5-936	20° 54' 19" II	41° 59' 50" II	ESE	229	278
205	Tremedal	»	4-10-887	15° 16' 05" II	42° 36' 09" II	NNE	533	569
206	Três Corações	»	10-7-886	21° 02' 06" II	45° 15' 35" II	SSO	240	840
207	Três Pontas	»	3-7-857	21° 21' 41" II	45° 30' 29" II	SO	227	806
208	Tupaciguara	»	10-9-925	18' 38' 51" II	48° 40' 03" II	ONO	512	830
209	Ubá	»	30-3-871	21° 06' 00" II	42° 57' 00" II	SE	165	334
210	Uberaba	»	2-5-856	19° 44' 36" II	47° 56' 18" II	O	420	762
211	Uberlândia	»	24-5-892	18° 55' 26" II	48° 17' 17" II	ONO	469	854
212	Varginha	»	7-10-882	21° 33' 25" II	45° 26' 13" II	SO	237	894
213	Viçosa	»	31-6-876	20° 45' 51" II	42° 50' 47" II	SE	147	649
214	Virgínia	Vila	30-8-911	22° 19' 58" II	45° 05' 46" II	SSO	291	888
215	Virginópolis	Cidade	10-9-925	18° 45' 15" II	43° 45' 46" II	NE	185	680
PARA'								
1	Abaeté	Cidade	6-7-895	1° 42' 30" II	48° 54' 06" II	SO	52	18
2	Acará	Vila	8-1-932	2° 11' 30" II	48° 22' 23" II	SSE	100	35
3	Afuá	Cidade	2-5-896	0° 28' 03" II	50° 14' 43" II	ONO	227	4
4	Alenquer	»	10-6-881	1° 56' 56" II	54° 46' 38" II	OSO	707	36
5	Almeirim	Vila	24-11-930	1° 32' 00" II	52° 28° 00" II	O	445	30
6	Altamira (1)	Cidade	27-9-917	3° 12' 30" II	52° 42' 00" II	OSO	513	60
7	Baião	»	6-7-895	2° 48' 26" II	49° 39' 55" II	SSO	205	35
8	Belém (Capital)	»	1616	1° 27' 00" II	48° 29' 00" II	—	—	14
9	Bragança	»	2-10-854	1° 03' 42" II	46° 46' 00" II	ENE	190	29
10	Breves	»	10-11-909	1° 40' 55" II	50° 29' 23" II	OSO	220	16
11	Cachoeira	»	31-10-935	1° 15' 01" II	48° 59' 58" II	ONO	74	20
12	Cametá	»	24-10-848	2° 15' 12" II	49° 30' 00" II	OSO	151	25
13	Capanema (2)	»	8-11-933	0° 55' 09" II	46° 57' 36" II	ENE	166	32
14	Castanhal	»	8-11-933	1° 17' 59" II	47° 55' 00" II	ENE	52	50
15	Conceição do Araguaia	»	31-10-935	8° 15' 30" II	49° 17' 00" II	SSO	767	140
16	Curralinho	»	31-10-935	1° 48' 18" II	49° 47' 35" II	OSO	159	15
17	Curuçá	»	28-12-933	0° 43' 30" II	47° 53' 43" II	NNE	103	3
18	Faro	»	31-10-935	2° 17' 38" II	56° 51' 57" II	OSO	946	38
19	Gurupá	»	11-11-885	1° 22' 06" II	51° 35' 00" II	O	349	20
20	Igarapé Mirí	»	23-5-896	1° 55' 30" II	48° 55' 58" II	SO	70	20
21	Irituia	Vila	1933	1° 54' 31" II	47° 18' 07" II	ESE	143	40
22	Itaquari (3)	Cidade	27-12-930	1° 23' 42" II	48° 58' 51" II	O	49	12
23	Itaituba	»	31-10-935	4° 19' 05" II	55° 33' 55" II	OSO	858	45
24	João Pessoa	»	8-11-933	1° 00' 35" II	47° 31' 11" II	ENE	93	39
25	Juriti	Vila	31-10-935	2° 10' 12" II	56° 00' 31" II	OSO	855	40
26	Macapá	Cidade	6-9-856	(4)0° 00' 55" II	51° 04' 22" II	ONO	341	2
27	Marabá	»	27-10-923	5° 21' 03" II	49° 08' 49" II	ESE	144	90
28	Maracanã	»	11-11-885	0° 43' 23" II	47° 38' 29" II	ENE	452	5
29	Marapanim	»	21-1-931	0° 38' 53" II	47° 39' 55" II	NE	118	3
30	Mazaganópolis (5)	»	31-10-935	0° 09' 31" II	51° 29' 05" II	ONO	355	50
31	Mocajuba	»	31-10-935	2° 42' 37" II	49° 28' 23" II	SSO	181	30
32	Mojú	Vila	31-10-935	1° 54' 45" II	48° 38' 28" II	SSO	117	18
33	Monte Alegre	Cidade	28-2-768	2° 01' 00" II	53° 59' 00" II	OSO	619	35

(1) Sede do município de Xingú. — (2) Sede do município de Siqueira Campos. — (3) Sede do município de Arari.
 (4) Latitude Norte. — (5) Sede do município de Mazagão.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE, DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
PARÁ (Conclusão)								
34	Muaná	Cidade	6- 7-895	1° 29' 32"	49° 10' 10"	OSO	92	20
35	O'bidos	»	2-10-854	1° 55' 00"	55° 28' 00"	OSO	789	37
36	Oriximiná	Vila	24-12-934	1° 45' 42"	55° 52' 00"	OSO	839	37
37	Ourém	»	23- 1-933	1° 43' 45"	47° 01' 36"	ESE	170	45
38	Portel	»	31-10-935	1° 58' 44"	50° 57' 23"	OSO	280	17
39	Pórtio de Moz	Cidade	1937	1° 53' 15"	52° 12' 30"	OSO	415	30
40	Prainha	Vila	31-10-935	1° 48' 29"	53° 29' 27"	OSO	558	34
41	Salinas	Cidade	30- 6-933	0° 36' 43"	47° 20' 10"	ENE	146	5
42	Santa Isabel	Vila	1933	1° 16' 00"	48° 11' 30"	ENE	32	21
43	Santarém	Cidade	24-10-848	2° 24' 54"	54° 39' 00"	OSO	708	36
44	Santo Antônio de Aruans	»	23- 1-891	0° 10' 30"	49° 55' 23"	ONO	209	3
45	São Caetano de Odivelas	»	31-10-935	0° 41' 59"	48° 03' 36"	NNE	89	4
46	São Domingos do Capim	»	9-12-890	1° 40' 42"	47° 47' 30"	ESE	87	25
47	São Miguel de Guamá	»	30- 5-891	1° 42' 03"	47° 24' 37"	ESE	129	30
48	Soure	»	19- 9-890	0° 44' 00"	48° 26' 00"	NNO	80	4
49	Veiga Cabral (1)	Vila	31-10-935	(2) 2° 02' 31"	50° 45' 23"	NNO	446	15
50	Vigia	Cidade	2-10-854	0° 48' 23"	48° 08' 28"	NNE	76	6
51	Vizeu	»	31-10-935	1° 06' 07"	46° 08' 49"	ENE	250	8
PARAÍBA								
1	Alagoa do Monteiro	Cidade	18-11-921	7° 54' 00"	37° 12' 00"	OSO	263	590
2	Alagoa Grande	»	27- 3-908	7° 02' 00"	35° 38' 00"	ONO	85	130
3	Alagoa Nova	Vila	10-11-904	7° 04' 30"	35° 45' 00"	ONO	98	500
4	Antenor Navarro	»	8-10-881	6° 46' 00"	38° 24' 00"	ONO	392	230
5	Araruna	»	10- 7-876	6° 33' 30"	35° 42' 00"	ONO	110	580
6	Areia	Cidade	18- 5-846	6° 58' 30"	35° 41' 30"	ONO	92	622
7	Bananeiros	»	6-10-879	6° 39' 00"	35° 42' 21"	ONO	92	522
8	Brejo do Cruz	Vila	8-10-881	6° 24' 00"	37° 28' 30"	ONO	299	190
9	Cabaceiras	»	21- 7-834	7° 29' 00"	36° 17' 30"	OSO	163	390
10	Caçara	»	7-11-908	6° 32' 00"	35° 26' 30"	NO	90	150
11	Cajazeiras	Cidade	10- 7-876	6° 56' 00"	38° 29' 00"	ONO	400	291
12	Campina Grande	»	11-10-864	7° 13' 00"	35° 54' 21"	OSO	113	510
13	Catolô de Rocha	Vila	26- 5-835	6° 21' 00"	37° 43' 00"	ONO	326	250
14	Conceição	»	8-10-881	7° 32' 00"	38° 31' 00"	OSO	405	370
15	Esperança	»	1-12-925	7° 03' 00"	35° 49' 00"	ONO	106	635
16	Espírito Santo (3)	»	7-11-898	7° 24' 00"	35° 10' 00"	SSO	41	190
17	Guarabira	Cidade	26-11-887	6° 48' 48"	35° 28' 30"	ONO	75	87
18	Ingá	Vila	19-11-904	7° 17' 00"	35° 37' 30"	OSO	87	145
19	Itabaiana	Cidade	26- 3-891	7° 18' 30"	35° 22' 00"	OSO	67	60
20	João Pessoa (Capital)	»	5- 8-585	7° 06' 35"	34° 52' 00"	—	—	19
21	Mamanguape	»	25-10-855	6° 50' 00"	35° 14' 21"	NO	39	53
22	Misericórdia	Vila	11-12-863	7° 20' 00"	38° 10' 00"	OSO	365	280
23	Patos	Cidade	24-10-903	7° 00' 00"	37° 21' 21"	ONO	259	305
24	Piancó	»	21-11-933	7° 13' 30"	37° 55' 30"	OSO	338	250
25	Picuí	»	18- 3-924	6° 31' 00"	36° 20' 00"	ONO	174	440
26	Pilar	Vila	8-10-885	7° 14' 00"	35° 17' 00"	OSO	48	36
27	Pombal	Cidade	21- 7-862	6° 46' 00"	37° 45' 30"	ONO	322	185
28	Princesa	»	18-11-921	7° 44' 00"	37° 57' 30"	OSO	348	660
29	Santa Luzia do Sabugi	Vila	24-11-871	6° 51' 00"	36° 47' 30"	ONO	213	299
30	Santa Rita	Cidade	28-12-932	7° 07' 30"	35° 00' 00"	OSO	15	13
31	São João do Cariri	»	18-11-921	7° 22' 30"	36° 31' 00"	OSO	185	450
32	São José de Piranhas	Vila	24- 9-885	7° 04' 00"	38° 22' 00"	ONO	387	320
33	Sapé	»	7- 3-896	7° 06' 30"	35° 12' 30"	OSO	39	124
34	Serra do Cuité	Cidade	1937	6° 35' 00"	36° 07' 35"	ONO	157	600
35	Serraria	Vila	2- 3-895	6° 52' 00"	35° 38' 00"	ONO	89	526
36	Soledade	»	24- 9-885	7° 03' 00"	36° 23' 00"	ONO	167	588
37	Sousa	Cidade	10- 7-854	6° 47' 00"	38° 11' 00"	ONO	368	200
38	Taperoá	Vila	6-10-886	7° 09' 00"	36° 47' 00"	OSO	211	500
39	Teixeira	»	5- 9-874	7° 12' 30"	37° 13' 00"	OSO	260	790
40	Umbuzeiro	»	2- 5-890	7° 41' 30"	35° 41' 30"	OSO	112	553
PARANÁ								
1	Antonina	Cidade	21- 1-857	25° 26' 30"	48° 44' 19"	SSE	60	11
2	Araucária	Vila	11- 2-890	25° 34' 40"	49° 25' 21"	SO	26	900
3	Bandeirantes	»	14-11-934	23° 05' 00"	50° 21' 30"	NNO	294	392
4	Bocaiuva	»	16- 3-934	25° 11' 40"	49° 07' 21"	NNE	36	950

(1) Sede do município de Amapá. — (2) Latitude Norte — (3) Sede do município de Pedras de Fogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
PARANÁ (Conclusão)								
5	Cambará	Cidade	2-4-929	23° 02' 00"	50° 06' 00"	NNO	291	400
6	Campina Grande	Vila	26-11-883	25° 10' 00"	49° 23' 21"	ENE	26	932
7	Campo Largo	Cidade	6-11-882	25° 26' 44"	49° 29' 20"	OSO	24	955
8	Carlópolis	Vila	2-4-907	23° 29' 30"	49° 46' 30"	NNO	244	400
9	Castro	Cidade	21-1-857	24° 47' 28"	50° 00' 25"	ONO	104	986
10	Cerro Azul	»	27-12-897	24° 49' 21"	49° 12' 59"	NNE	69	400
11	Clevelândia	»	6-4-927	26° 24' 13"	52° 21' 25"	OSO	347	1 045
12	Colombo	Vila	8-1-890	25° 16° 40"	49° 14' 21"	NNE	18	1 010
13	Curitiba (Capital)	Cidade	5-2-842	25° 25' 04"	49° 14' 30"	—	—	908
14	Entre Rios	Vila	4-10-890	25° 23' 00"	50° 29' 21"	ONO	102	873
15	Foz do Iguaçu	Cidade	3-3-917	25° 33' 00"	54° 38' 00"	OSO	566	80
16	Guarapuava	»	12-4-871	25° 23' 36"	51° 27' 19"	O	236	1 095
17	Guaraquessaba	Vila	11-3-880	25° 20' 32"	48° 18' 25"	ENE	101	10
18	Guaratuba	Cidade	27-4-771	25° 51' 08"	48° 34' 11"	ESE	93	6
19	Imbituva	Cidade	2-4-910	25° 13' 09"	50° 35' 33"	ONO	142	886
20	Ipiranga	Vila	7-12-894	25° 01' 30"	50° 38' 00"	ONO	145	780
21	Irati	Cidade	2-4-929	25° 27' 54"	48° 18' 25"	OSO	146	812
22	Jacarezinho	»	28-4-911	23° 09' 00"	50° 01' 21"	NNO	274	436
23	Jaguariaíva	»	5-5-908	24° 18' 00"	49° 49' 21"	NNO	144	840
24	Jataí	»	14-3-929	23° 18' 00"	50° 57' 30"	NNO	305	280
25	Joaquim Távora	Vila	10-4-929	23° 32' 00"	50° 03' 30"	NNO	233	500
26	Lapa	Cidade	7-3-872	25° 45' 53"	49° 42' 39"	OSO	65	907
27	Londrina	Vila	2-12-934	23° 23' 30"	51° 11' 30"	NO	309	800
28	Malé	»	15-4-912	25° 51' 30"	50° 54' 30"	OSO	174	820
29	Morretes	Cidade	24-5-869	25° 28' 20"	48° 48' 34"	ESE	47	9
30	Palmas	»	18-12-896	26° 28' 34"	51° 58' 58"	OSO	314	1 160
31	Palmeira	»	9-11-897	25° 25' 25"	49° 59' 06"	O	78	864
32	Paranaguá	»	5-2-842	25° 31' 18"	48° 30' 48"	ESE	81	5
33	Pirai	Vila	5-3-881	24° 31' 41"	49° 56' 45"	NNO	124	1 009
34	Piraquara	»	10-1-890	25° 26' 00"	49° 08' 30"	ESE	20	898
35	Ponta Grossa	Cidade	24-3-862	25° 05' 58"	50° 09' 30"	ONO	99	941
36	Prudentópolis	»	14-3-929	25° 12' 20"	50° 56' 51"	ONO	183	730
37	Rebouças	Vila	31-3-930	25° 35' 00"	50° 47' 30"	OSO	156	779
38	Reserva	Cidade	26-3-921	24° 34' 00"	50° 53' 30"	ONO	214	950
39	Ribeirão Claro	Cidade	28-3-911	23° 09' 30"	48° 48' 24"	NNO	269	397
40	Rio Azul	Vila	6-2-934	25° 41' 30"	50° 53' 30"	OSO	169	856
41	Rio Branco	»	24-3-876	25° 05' 40"	49° 20' 21"	NNO	29	892
42	Rio Negro	Cidade	1-12-896	26° 06' 35"	49° 49' 41"	SSO	98	793
43	Santo Antônio da Platina	»	12-4-929	23° 24' 00"	50° 06' 00"	NNO	264	500
44	São João do Triunfo	Vila	8-1-890	25° 40' 00"	50° 20' 21"	OSO	115	820
45	São José dos Pinhais	Cidade	27-12-897	25° 31' 00"	49° 12' 21"	SSE	14	884
46	São Mateus	»	15-4-912	25° 53' 00"	50° 25° 30"	OSO	128	750
47	Sengés	Vila	8-2-934	24° 07' 00"	49° 31' 00"	NNO	151	592
48	Sertãozinho	»	6-6-934	23° 04' 00"	51° 05' 30"	NNO	333	320
49	Siqueira Campos	»	20-3-920	23° 40' 30"	49° 52' 00"	NNO	211	665
50	Tamandaré	»	3-4-933	25° 18° 00"	49° 19' 21"	NNO	14	947
51	Teixeira Soares	»	26-3-917	25° 22' 00"	50° 31' 30"	ONO	126	918
52	Tibagi	Cidade	27-12-897	24° 30' 49"	50° 24' 55"	ONO	171	730
53	Tomazina	»	12-3-913	23° 48' 30"	50° 01' 00"	NNO	200	483
54	União da Vitória	»	11-3-908	26° 13' 30"	51° 08' 00"	OSO	215	752
55	Venceslau Braz	»	24-12-897	23° 50' 30"	49° 49' 00"	NNO	180	835
PERNAMBUCO								
1	Afogados de Ingazeira	Cidade	1-7-909	7° 44' 00"	37° 38' 00"	ONO	303	555
2	Água Preta	»	3-7-895	8° 42' 00"	35° 29' 00"	SSO	93	90
3	Águas Belas	»	24-5-924	9° 07' 00"	37° 10' 00"	OSO	275	390
4	Alagoa de Baixo	»	1-7-909	8° 05' 00"	37° 16' 00"	O	267	360
5	Atianda	»	11-9-928	7° 35' 00"	35° 15' 00"	NNO	66	59
6	Altinho	»	28-6-899	8° 30' 00"	36° 04' 00"	OSO	139	470
7	Amaragi	»	1-7-909	8° 24' 00"	35° 27' 00"	OSO	73	200
8	Angelim	»	11-9-928	8° 53' 00"	36° 18' 00"	OSO	180	545
9	Barreiros	»	3-6-892	8° 49' 00"	35° 13' 00"	SSO	81	18
10	Bebedouro	»	11-9-928	8° 27' 00"	35° 18' 00"	OSO	125	435
11	Belém	»	7-5-903	8° 45' 00"	38° 59' 00"	OSO	455	305
12	Belmonte	»	1-7-909	7° 51' 00"	38° 49' 00"	ONO	433	460
13	Belo Jardim	»	11-9-928	8° 22' 00"	36° 27' 00"	OSO	173	605
14	Bezerros	»	20-5-881	8° 15' 00"	35° 47' 00"	OSO	100	465
15	Boa Vista	»	1-7-909	8° 49' 00"	39° 49' 00"	OSO	549	345

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
PERNAMBUCO (Conclusão)								
16	Bodocó (1)	Cidade	1- 7-909	7° 48' 00" S	39° 56' 00" W	ONO	562	440
17	Bom Conselho	>	6- 6-898	9° 10' 00" S	39° 43' 00" W	OSO	236	660
18	Bom Jardim	>	4- 2-879	7° 48' 00" S	35° 37' 00" W	OSO	85	345
19	Bonito.	>	3- 7-895	8° 29' 00" S	35° 44' 00" W	ONO	104	445
20	Brejo da Madre de Deus	>	4- 2-879	8° 09' 00" S	38° 22' 00" W	OSO	165	625
21	Buique	>	26- 5-904	8° 37' 00" S	37° 09' 00" W	OSO	257	805
22	Cabo	>	9- 7-877	8° 15' 00" S	35° 03' 00" W	SO	28	15
23	Cabrobó	>	11- 9-928	8° 31' 00" S	39° 20' 00" W	OSO	485	305
24	Canhotinho	>	14- 5-903	8° 53' 00" S	36° 12' 00" W	OSO	169	530
25	Caruarú	>	18- 5-857	8° 18' 00" S	36° 00' 00" W	OSO	125	550
26	Catende	>	11- 9-928	8° 40' 00" S	35° 41' 00" W	OSO	107	153
27	Correntes	>	1- 7-909	9° 08' 00" S	38° 22' 00" W	OSO	201	420
28	Custódia	>	11- 9-928	8° 06' 00" S	37° 39' 00" W	O	300	530
29	Escada	>	24- 5-873	8° 22' 00" S	35° 14' 00" W	OSO	51	130
30	Flores.	>	1- 7-909	7° 52' 00" S	37° 59' 00" W	ONO	342	460
31	Floresta	>	20- 6-907	8° 36' 00" S	38° 36' 00" W	OSO	418	183
32	Floresta dos Leões	>	11- 9-928	7° 51' 00" S	35° 16' 00" W	ONO	48	310
33	Frei Caneca.	>	17- 9-928	8° 40' 00" S	35° 53' 00" W	OSO	125	445
34	Gameleira	>	10- 4-896	8° 35' 00" S	35° 22' 00" W	SO	77	90
35	Garanhuns.	>	4- 2-874	8° 54' 00" S	36° 31' 00" W	OSO	201	866
36	Glória de Goitá	>	27- 6-884	8° 01' 00" S	35° 18' 00" W	ONO	45	140
37	Goiana.	>	5- 5-840	7° 33' 00" S	34° 59' 00" W	NNO	58	20
38	Gravatá	>	13- 6-884	8° 13' 00" S	35° 35' 00" W	OSO	79	460
39	Iguarassú	>	28- 6-895	7° 50' 00" S	34° 55' 00" W	NNO	25	20
40	Ipojuca	>	6- 6-896	8° 22' 00" S	35° 03' 00" W	SSO	41	55
41	Itambé.	>	4- 2-879	7° 24' 00" S	35° 08' 00" W	NNO	77	190
42	Jaboatão	>	27- 6-884	8° 07' 00" S	35° 02' 00" W	OSO	17	45
43	João Alfredo	>	6-11-935	7° 52' 00" S	35° 36' 30" W	ONO	82	320
44	Jurema	>	11- 9-928	8° 43' 00" S	38° 06' 00" W	OSO	150	430
45	Limoeiro	>	30- 5-881	7° 35' 00" S	35° 28' 00" W	ONO	67	143
46	Macapá (2)	>	11- 9-928	7° 34' 40" S	35° 31' 20" W	ONO	80	350
47	Maraial	>	11- 9-928	8° 44' 00" S	35° 49' 00" W	OSO	124	215
48	Morenos	>	11- 9-928	8° 09' 00" S	35° 07' 00" W	OSO	26	85
49	Moxotó	>	11- 9-928	8° 42' 00" S	37° 30' 00" W	OSO	293	442
50	Nazaré.	>	11- 6-850	7° 44' 00" S	35° 15' 00" W	NO	55	60
51	Novo Exú	>	1- 7-909	7° 30' 00" S	39° 43' 00" W	ONO	536	510
52	Olinda	>	16-11-637	8° 01' 00" S	34° 52' 00" W	NNE	6	31
53	Ouriçuri	>	14- 5-903	7° 54' 00" S	40° 05' 00" W	ONO	573	430
54	Palmares.	>	9- 6-879	8° 41' 00" S	35° 33' 00" W	OSO	100	120
55	Panelas.	>	1- 7-909	8° 40' 00" S	35° 59' 00" W	OSO	128	445
56	Pau dalho	>	4- 2-879	7° 55' 00" S	35° 11' 00" W	ONO	38	70
57	Paulista	>	6-11-935	7° 57' 00" S	34° 52' 30" W	NNE	14	15
58	Pedra	>	11- 7-909	8° 32' 00" S	36° 58' 00" W	OSO	235	615
59	Pesqueira	>	20- 4-880	8° 22' 00" S	38° 44' 00" W	OSO	205	636
60	Petrolina	>	3- 7-895	9° 24' 00" S	40° 29' 00" W	OSO	634	372
61	Queimadas	>	11- 9-928	7° 45' 00" S	35° 38' 00" W	ONO	90	385
62	Quipapá.	>	19- 5-900	8° 51' 00" S	36° 01' 00" W	OSO	151	427
63	Recife (Capital)	>	5-12-823	8° 04' 00" S	34° 53' 00" W	—	—	3
64	Ribeirão	>	11- 9-928	8° 31' 00" S	35° 21' 00" W	SO	69	96
65	Rio Branco	>	11- 9-928	8° 25' 00" S	37° 03' 00" W	OSO	240	665
66	Rio Formoso	>	11- 6-850	8° 38' 00" S	38° 35' 00" W	SSO	69	20
67	Salgueiro	>	26- 4-898	8° 04' 00" S	39° 06' 00" W	ONO	466	405
68	São Bento	>	8- 6-900	8° 32' 00" S	36° 29' 00" W	OSO	183	630
69	São Caetano	>	11- 9-928	8° 20' 00" S	36° 10' 00" W	OSO	142	550
70	São Gonzalo	>	11- 9-928	7° 33' 00" S	40° 34' 00" W	ONO	630	620
71	São Joaquim.	>	11- 9-928	8° 26' 00" S	35° 50' 00" W	OSO	110	400
72	São José do Egito.	>	1- 7-909	7° 29' 00" S	37° 15' 00" W	ONO	270	530
73	São Lourenço da Mata	>	1- 7-909	7° 59' 00" S	35° 02' 00" W	ONO	19	32
74	Serinham	>	12- 6-895	8° 34' 00" S	35° 06' 00" W	SSO	60	60
75	Serinha	>	6-11-935	7° 56' 40" S	39° 18' 00" W	ONO	480	425
76	Surubim	>	11- 9-928	7° 50' 00" S	35° 47' 00" W	ONO	100	380
77	Tacaratu.	>	1- 7-909	9° 04' 00" S	38° 19' 00" W	OSO	395	270
78	Taquaratinga	>	10- 5-887	7° 53' 00" S	36° 03' 00" W	ONO	130	410
79	Timbaúba	>	27- 6-884	7° 32' 00" S	35° 21' 00" W	NNO	83	100
80	Triunfo	>	13- 6-884	7° 51' 00" S	38° 08' 00" W	ONO	359	1 060
81	Vertentes	>	11- 9-928	7° 53' 00" S	36° 00' 00" W	ONO	120	410
82	Viçência	>	11- 9-928	7° 39' 00" S	35° 21' 00" W	NO	70	90
83	Vitória	>	6- 5-843	8° 10' 00" S	35° 17' 00" W	OSO	46	168
84	Vila Bela	>	1- 7-909	8° 01' 00" S	38° 20' 00" W	ONO	380	435

(1) Sede do município de Granito. — (2) Sede do município de São Vicente.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr	Rumo	Distância em linha reta (km)	
PIAUI								
1	Alto Longá	Vila	15- 6-875	5° 15' 30"	42° 12' 30"	ESE	65	150
2	Altos	»	18- 7-922	4° 58' 30"	42° 27' 30"	ENE	39	115
3	Amarante	Cidade	4- 8-871	6° 14' 18"	42° 50' 48"	SSO	127	100
4	Aparecida	Vila	22- 1-890	7° 14' 00"	43° 42' 30"	SSO	254	290
5	Barras	Cidade	28-12-889	4° 14' 40"	42° 16' 30"	NNE	112	75
6	Batalha	Vila	17-12-855	4° 01' 30"	42° 03' 00"	NNE	142	80
7	Belém	»	11- 7-924	5° 57' 00"	43° 03' 30"	SSO	95	85
8	Boa Esperança	»	25- 6-920	3° 54' 30"	42° 14' 00"	NNE	142	50
9	Bom Jesus	»	20-12-855	9° 06' 00"	44° 07' 21"	SSO	466	260
10	Burití dos Lopes	»	4- 9-933	3° 10' 00"	41° 54' 00"	NNE	237	23
11	Campo Maior	Cidade	28-12-889	4° 49' 17"	42° 10' 31"	ENE	75	125
12	Canto do Burití	Vila	7- 7-915	3° 12' 30"	42° 57' 00"	SSO	342	280
13	Castelo	»	10- 6-761	5° 20' 05"	41° 34' 30"	ESE	137	230
14	Corrente	»	10-12-872	10° 25' 53"	44° 42' 02"	SSO	625	500
15	Floriano	Cidade	8- 7-897	6° 46' 24"	43° 00' 43"	SSO	186	140
16	Gilbués	Vila	4- 9-933	9° 34' 00"	43° 51' 00"	SSO	565	550
17	Jaicós	Cidade	30-12-889	7° 21' 10"	41° 11' 00"	SSE	306	260
18	Jeromênia	»	15- 2-890	7° 04' 00"	43° 30' 21"	SSO	230	150
19	João Pessoa	Vila	25- 6-920	3° 53' 30"	42° 44' 00"	NNE	133	30
20	José de Freitas	Cidade	7- 7-924	4° 45' 30"	42° 35' 00"	NNE	47	137
21	Miguel Alves	»	7- 7-924	4° 10' 00"	42° 56' 00"	NNO	103	34
22	Oeiras	»	19- 6-761	7° 01' 00"	42° 06' 21"	SSE	225	170
23	Parnaíba	Vila	16- 7-897	10° 14' 00"	44° 13' 00"	SSO	574	480
24	Parnaíba	Cidade	16- 8-844	2° 54' 12"	41° 47' 01"	NNE	267	13
25	Patrocínio	Vila	9-10-888	6° 53' 00"	40° 35' 00"	ESE	306	550
26	Paulista	»	4- 9-933	8° 08' 30"	41° 10' 00"	SSE	331	450
27	Pedro II	Cidade	21- 2-891	4° 25' 18"	44° 27' 34"	ENE	166	550
28	Periperí	»	4- 7-910	4° 12' 00"	41° 46' 29"	ENE	145	160
29	Picos	»	12-12-890	7° 04' 08"	41° 29' 00"	SSE	262	230
30	Piraucuca	»	28-12-889	3° 56' 00"	41° 38' 21"	NE	179	66
31	Pôrto Alegre	Vila	10- 3-890	3° 26' 00"	42° 17' 00"	NNE	189	25
32	Regeneração	»	23- 6-875	6° 13' 00"	42° 40' 00"	SSO	125	170
33	Santa Filomena	»	7- 8-873	9° 06' 00"	45° 55' 30"	SSE	559	280
34	São Benedito	Vila	7- 7-925	5° 27' 30"	42° 27' 00"	SE	56	80
35	São João do Piauí	Cidade	5- 7-906	8° 20' 30"	43° 13' 30"	SSE	365	200
36	São Miguel do Tapuio	Vila	18-10-930	5° 30' 30"	41° 17' 00"	ESE	174	700
37	São Pedro	»	19- 7-912	5° 55' 00"	42° 44' 30"	SSE	91	190
38	São Raimundo Nonato	Cidade	26- 6-912	9° 00' 23"	42° 36' 30"	SSE	431	400
39	Simplicio Mendes	Vila	4- 9-933	7° 51' 30"	41° 54' 35"	SSE	319	260
40	Socorro	»	16- 4-935	7° 30' 00"	40° 40' 10"	ESE	320	530
41	Teresina (Capital)	Cidade	20- 7-852	5° 05' 07"	42° 49' 29"	—	—	65
42	União	»	28-12-889	4° 35' 36"	42° 52' 24"	NNO	55	50
43	Urussuí	Vila	23- 6-902	7° 13' 26"	44° 33' 00"	SSO	305	170
44	Valença	Cidade	30-12-889	6° 23' 38"	41° 45' 00"	SSE	186	310
RIO DE JANEIRO								
1	Angra dos Reis	Cidade	28- 3-835	23° 03' 32"	44° 18' 57"	OSO	121	2
2	Araruama	»	22- 1-890	22° 52' 24"	42° 24' 36"	E	79	15
3	Barra do Pirai	»	3- 6-892	22° 28' 09"	43° 49' 42"	ONO	82	357
4	Barra Mansa	»	15-10-837	22° 32' 46"	44° 10' 09"	ONO	114	376
5	Bom Jardim	»	27-12-929	22° 10' 00"	42° 24' 30"	NNE	108	574
6	Cabo Frio	»	13-11-615	22° 54' 21"	42° 07' 16"	E	111	2
7	Cachoeiras (1)	»	27-12-929	22° 35' 00"	42° 41' 46"	ENE	55	63
8	Cambuí	»	27-12-929	21° 33' 30"	41° 56' 00"	NNE	190	45
9	Campos	»	28- 3-835	21° 45' 30"	41° 20' 24"	ENE	224	14
10	Cantagalo	»	2-10-857	21° 57' 29"	42° 24' 05"	NNE	130	376
11	Capivari	»	3- 1-890	22° 36' 36"	42° 22' 55"	ENE	80	14
12	Carmo	»	12-12-889	21° 55' 24"	42° 32' 06"	NNE	119	221
13	Casemiro de Abreu (2)	»	27-12-929	22° 35' 23"	42° 02' 57"	ENE	119	4
14	Duas Barras	»	27-12-929	21° 50' 00"	42° 31' 30"	NNE	118	550
15	Itaboraí	»	16- 1-890	22° 45' 09"	42° 51' 51"	ENE	31	17
16	Itaguaí	»	27-12-929	22° 51' 23"	43° 47' 03"	ONO	66	4
17	Itaocara	»	27-12-929	21° 49' 12"	42° 05' 18"	NNE	174	56
18	Itaperuna	»	6-12-889	21° 12' 24"	41° 53' 30"	NNE	228	113
19	Macaé	»	15- 4-846	22° 22' 30"	41° 46' 24"	ENE	149	5
20	Magé	»	2-10-857	22° 38' 06"	43° 02' 39"	NNE	29	4
21	Mangaratiba	»	27-12-929	22° 57' 44"	44° 02' 30"	OSO	93	4

(1) Sede do município de Santana de Japuíba. — (2) Sede do município de Barra de São João.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
RIO DE JANEIRO (Conclusão)								
22	Maricá	Cidade	27-12-889	22° 54' 50"	42° 54' 11"	E	37	5
23	Miracema	"	7-9-036	21° 24' 03"	42° 16' 20"	NNE	188	137
24	Niterói (Capital)	"	28-3-835	22° 53' 46"	43° 07' 13"	—	—	2
25	Nova Friburgo	"	8-1-890	22° 10' 42"	42° 31' 54"	NNE	90	847
26	Nova Iguaçu (1)	"	19-6-891	22° 45' 00"	43° 27' 30"	ONO	36	26
27	Paraíba do Sul	"	20-12-871	22° 09' 12"	43° 12' 53"	NNO	83	280
28	Parati	"	3-1-890	23° 12' 52"	44° 42' 56"	ONO	164	4
29	Petrópolis	"	29-9-857	22° 32' 00"	43° 11' 04"	NNO	41	813
30	Pirai	"	17-10-874	22° 27' 34"	43° 52' 57"	ONO	82	370
31	Rezende	"	13-7-848	22° 28' 24"	44° 26' 54"	ONO	143	395
32	Rio Bonito	"	16-1-890	22° 42' 42"	42° 37' 06"	ENE	55	51
33	Rio Claro	"	27-12-929	22° 43' 28"	44° 08' 01"	ONO	99	431
34	Santa Maria Madalena	"	28-7-889	21° 57' 30"	42° 00' 48"	ENE	152	632
35	Santa Teresa	"	27-12-929	22° 09' 00"	43° 36' 00"	NNO	94	511
36	Santo Antônio de Pádua	"	27-12-889	21° 30' 30"	42° 11' 00"	NNE	180	90
37	São Fidelis	"	3-12-870	21° 38' 40"	41° 44' 42"	ENE	198	24
38	São Gonçalo	"	27-12-929	22° 49' 30"	43° 02' 30"	NE	11	13
39	São João da Barra	"	17-6-880	21° 37' 58"	41° 03' 01"	ENE	258	8
40	São João Marcos	"	15-8-890	22° 49' 00"	44° 01' 00"	ONO	90	800
41	São Pedro da Aldeia	"	27-12-929	22° 51' 00"	42° 08' 30"	ENE	102	13
42	São Sebastião do Alto	"	27-12-929	21° 56' 00"	42° 06' 00"	NE	149	250
43	Sapucaia	"	27-12-880	21° 59' 50"	42° 52' 21"	NNE	99	214
44	Squarema	"	3-1-890	22° 55' 32"	42° 38' 35"	ESE	63	2
45	Sumidouro	"	27-12-929	22° 04' 00"	42° 40' 00"	NNE	102	346
46	Teresópolis	"	31-1-893	22° 26' 35"	42° 55' 21"	NNE	51	910
47	Trajano de Moraes (2)	"	27-12-929	22° 03' 00"	42° 05' 00"	ENE	124	679
48	Valença	"	29-9-857	22° 13' 01"	43° 42' 51"	NNO	94	541
49	Vassouras	"	29-9-857	22° 24' 00"	43° 39' 00"	ONO	76	416
RIO GRANDE DO NORTE								
1	Acaí	Cidade	15-8-898	6° 28' 00"	36° 33' 00"	OSO	168	290
2	Alexandria	"	24-10-936	6° 21' 30"	37° 56' 30"	OSO	311	320
3	Angicos	"	24-10-936	5° 39' 30"	36° 35' 00"	ONO	154	80
4	Apodi	"	5-3-887	5° 38' 00"	37° 48' 00"	ONO	289	60
5	Areia Branca	"	22-10-927	4° 58' 00"	37° 06' 30"	ONO	230	2
6	Arês	Vila	11-12-876	6° 07' 30"	35° 09' 00"	SSE	39	4
7	Assú	Cidade	16-10-845	5° 34' 18"	36° 54' 36"	ONO	186	30
8	Augusto Severo	"	2-12-936	5° 48' 00"	37° 12' 30"	OSO	223	65
9	Baixa Verde	"	11-6-935	5° 30' 30"	35° 44' 30"	ONO	67	144
10	Caicó	"	16-12-868	6° 27' 00"	37° 02' 00"	OSO	218	135
11	Canguaretama	"	16-4-885	6° 20' 30"	35° 08' 00"	SSE	64	40
12	Caraibas	"	30-11-914	5° 45' 00"	37° 31' 30"	O	258	180
13	Ceará Mirim	"	9-6-882	5° 39' 00"	35° 30' 21"	ONO	29	13
14	Currais Novos	"	29-11-920	6° 17' 30"	36° 27' 00"	OSO	150	400
15	Flores	"	28-10-936	6° 07' 00"	36° 45' 30"	OSO	178	210
16	Goianinha	"	9-11-928	6° 12' 30"	35° 11' 30"	S	48	31
17	Jardim do Seridó	"	27-8-874	6° 37' 00"	36° 42' 00"	OSO	191	220
18	Lajes	"	3-12-923	5° 41' 54"	36° 14' 54"	ONO	107	199
19	Luiz Gomes	Vila	5-7-890	6° 27' 00"	38° 20' 00"	OSO	355	645
20	Macaíba	Cidade	5-1-889	5° 48' 54"	35° 22' 21"	OSO	15	50
21	Macau	"	9-9-875	5° 05' 40"	36° 38' 20"	ONO	173	5
22	Martins	"	30-10-847	6° 09' 00"	37° 52' 30"	OSO	300	745
23	Mossoró	"	9-11-870	5° 11' 30"	37° 20' 42"	ONO	251	20
24	Natal (Capital)	"	24-2-823	5° 47' 00"	35° 11' 36"	—	—	3
25	Nova Cruz	"	3-12-919	6° 25' 30"	35° 23' 30"	SSO	75	123
26	Papari	Vila	18-2-852	6° 04' 00"	35° 08' 30"	SSE	33	30
27	Parelhas	Cidade	22-10-927	6° 46' 30"	36° 36' 30"	OSO	199	320
28	Patú	"	3-11-936	6° 07' 30"	37° 33' 30"	OSO	264	275
29	Pau dos Ferros	"	2-12-924	6° 08' 00"	38° 10' 00"	OSO	332	190
30	Pedro Velho	"	19-10-936	6° 24' 00"	35° 14' 00"	OSO	70	55
31	Pôrto Alegre	"	6-6-755	6° 05' 30"	37° 57' 00"	OSO	307	635
32	Santa Cruz	Cidade	3-11-914	6° 13' 30"	35° 59' 00"	OSO	100	240
33	Santana do Matos	"	27-10-927	5° 57' 30"	36° 36' 00"	OSO	157	140
34	Santo Antônio	Vila	8-1-892	6° 19' 00"	35° 34' 00"	SSO	73	110
35	São Gonçalo	"	9-10-890	5° 46' 30"	35° 20' 00"	O	16	20
36	São José do Mipibú	Cidade	16-10-845	6° 04' 00"	35° 26' 21"	SSO	31	50
37	São Miguel do Jacurutú	Vila	11-10-935	5° 59' 30"	36° 56' 30"	OSO	194	70

(1) Sede do município de Iguaçu. — (2) Sede do município de S. Francisco de Paula.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)								
38	São Miguel de Pau de Ferros	Cidade	10-12-936	6° 15' 00"	38° 26' 00"	OSO	362	715
39	São Tomé	Vila	29-10-928	6° 00' 00"	38° 02' 00"	OSO	97	175
40	Serra Negra	»	3-8-874	6° 42' 00"	37° 22' 30"	OSO	262	160
41	Taipú	»	10-3-891	5° 35' 30"	35° 32' 30"	ONO	43	41
42	Touros	»	27-3-835	5° 10' 08"	35° 32' 49"	NNO	72	5
RIO GRANDE DO SUL								
1	Alegrete	Cidade	22-1-857	29° 46' 59"	55° 46' 43"	ONO	442	96
2	Alfredo Chaves	Vila	15-1-898	28° 58' 10"	51° 54' 51"	NNO	122	705
3	Antônio Prado	»	11-2-899	28° 54' 30"	51° 23' 21"	NNO	121	770
4	Arroio do Meio	»	28-11-934	29° 24' 00"	51° 58' 30"	ONO	101	200
5	Arroio Grande	Cidade	5-12-890	32° 14' 21"	53° 08' 12"	SSO	305	39
6	Bagé	»	15-12-859	31° 20' 13"	54° 06' 21"	OSO	316	214
7	Bento Gonçalves	Vila	11-10-890	29° 10' 00"	51° 25' 00"	NNO	99	675
8	Bom Jesus	»	16-6-913	28° 40' 10"	50° 26' 25"	NNE	163	1 000
9	Caçapava	Cidade	9-12-885	30° 30' 32"	53° 29' 22"	OSO	225	385
10	Cachoeira	»	15-12-859	30° 02' 45"	53° 31' 35"	OSO	161	125
11	Candelária	Vila	7-7-925	29° 33' 39"	56° 13' 16"	ONO	153	160
12	Cangussú	»	28-1-857	31° 23' 56"	52° 43' 38"	SSO	206	420
13	Carazinho	»	24-1-931	28° 15' 15"	52° 42' 20"	NNO	242	592
14	Caxias	Cidade	1-6-910	29° 10' 25"	51° 12' 21"	N	91	760
15	Cruz Alta	»	12-4-879	28° 38' 20"	56° 36' 34"	ONO	276	500
16	Dom Pedrito	»	20-12-888	30° 58' 54"	54° 39' 56"	OSO	350	140
17	Encantado	Vila	31-3-915	29° 14' 30"	51° 56' 29"	NNO	115	315
18	Encruzilhada	»	19-7-849	30° 32' 35"	52° 31' 20"	OSO	130	420
19	Erechim	»	30-4-918	27° 37' 54"	52° 16' 52"	NNO	267	768
20	Estrêla	»	20-5-876	29° 27' 40"	51° 58' 26"	ONO	92	198
21	Farrópilha.	»	11-12-934	29° 14' 30"	51° 26' 20"	NNO	89	702
22	Flores da Cunha	»	17-5-924	29° 03' 30"	51° 15' 20"	N	105	710
23	Garibaldi	»	31-10-900	29° 17' 20"	51° 33' 51"	NNO	86	640
24	Getúlio Vargas	»	18-12-934	27° 48' 00"	52° 12' 30"	NNO	257	760
25	Gravatá	»	11-6-886	29° 55' 30"	50° 58' 21"	ENE	26	32
26	Guaíba	»	14-10-926	30° 01' 53"	51° 13' 19"	SO	17	4
27	Guaporé	»	11-12-903	28° 55' 44"	51° 54' 45"	NNO	144	720
28	Herval	»	20-5-881	32° 01' 37"	53° 26' 50"	SSO	304	120
29	Ijuí	Cidade	19-10-934	28° 19' 00"	53° 50' 01"	ONO	317	498
30	Iraí	Vila	1-6-933	27° 06' 00"	53° 18' 00"	NNO	371	225
31	Itaqui	Cidade	3-4-879	29° 07' 10"	56° 32' 52"	ONO	525	66
32	Jacuí	Vila	3-12-927	29° 26' 00"	53° 12' 06"	ONO	201	440
33	Jaguarão	Cidade	23-1-855	32° 33' 32"	53° 23' 20"	SSO	350	11
34	Jaguari	Vila	16-8-920	29° 28' 57"	54° 43' 48"	ONO	347	153
35	Júlio de Castilho	»	14-7-891	29° 13' 26"	53° 40' 45"	ONO	266	507
36	Lajeado.	»	26-1-891	29° 30' 30"	51° 58' 51"	ONO	96	199
37	Lagoa Vermelha	»	10-5-881	28° 25' 35"	51° 35' 51"	NNO	179	805
38	Lavras	»	9-5-882	30° 50' 00"	54° 00' 21"	OSO	274	300
39	Livramento	Cidade	6-4-876	30° 53' 18"	55° 31' 56"	OSO	426	204
40	Montenegro	Vila	5-5-873	29° 44' 00"	51° 32' 24"	NNO	40	34
41	Novo Hamburgo	»	5-4-927	29° 39' 20"	51° 07' 45"	NNE	39	35
42	Osório	»	16-12-857	29° 54' 38"	50° 19' 08"	ENE	92	38
43	Palmeira	»	6-5-874	27° 52' 55"	53° 26' 45"	NNO	320	578
44	Passo Fundo	Cidade	10-4-890	28° 15' 39"	52° 24' 33"	NNO	225	670
45	Pelotas	»	27-6-835	31° 45' 43"	52° 21' 00"	SSO	222	7
46	Pinheiro Machado	Vila	2-5-878	31° 35' 29"	53° 21' 48"	OSO	269	390
47	Piratini	»	15-12-830	31° 26' 54"	53° 06' 09"	OSO	240	342
48	Pôrto Alegre (Capital)	Cidade	14-11-822	30° 01' 53"	51° 13' 19"	—	—	36
49	Prata	Vila	11-8-924	28° 47' 50"	51° 43' 30"	NNO	142	820
50	Quaraí	Cidade	26-3-890	30° 23' 17"	56° 29' 56"	OSO	506	100
51	Rio Grande	»	27-6-835	32° 01' 40"	52° 05' 40"	SSO	242	3
52	Rio Pardo	»	31-3-846	29° 59' 20"	52° 23' 19"	ONO	111	53
53	Rosário.	Vila	19-4-876	30° 15' 27"	54° 57' 57"	OSO	356	130
54	Santa Cruz	Cidade	19-11-905	29° 43' 05"	52° 25' 45"	ONO	116	122
55	Santa Maria	»	6-4-876	29° 41' 25"	53° 48' 42"	ONO	252	206
56	Santa Rosa.	Vila	1-7-931	27° 50' 00"	54° 20' 00"	ONO	399	300
57	Santa Vitória do Palmar	Cidade	24-12-888	33° 31' 14"	53° 21' 47"	SSO	469	6
58	Santiago do Boqueirão	Vila	4-1-884	29° 11' 00"	54° 53' 10"	ONO	366	380
59	Santo Amaro	»	4-5-881	29° 54' 40"	51° 54' 51"	ONO	66	16
60	Santo Angelo	»	22-3-873	28° 18' 14"	54° 15' 52"	ONO	351	306
61	Santo Antônio da Patrulha	»	27-11-809	29° 49' 17"	50° 25' 09"	ENE	70	57
62	São Borja	Cidade	12-12-887	28° 39' 44"	56° 00' 15"	ONO	487	99

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (M.)
		Designação	Data da Investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
RIO GRANDE DO SUL (Conclusão)								
63	São Francisco de Assiz.	Vila	4- 1-884	29° 33' 01"	55° 10' 53"	ONO	381	125
64	São Francisco de Paula	»	23-12-902	29° 20' 00"	50° 31' 21"	NE	100	922
65	São Gabriel	Cidade	15-12-859	30° 20' 27"	54° 19' 01"	OSO	301	125
66	São Jerônimo	Vila	3-12-860	29° 57' 30"	51° 40' 21"	ONO	49	30
67	São João de Camaquã	»	19- 4-864	30° 59' 00"	52° 02' 24"	SSO	107	38
68	São José do Norte	»	25-10-831	32° 00' 50"	52° 05' 35"	SSO	237	2
69	São Leopoldo	Cidade	12- 4-864	29° 46' 10"	51° 13' 54"	NNE	27	26
70	São Lourenço	Vila	15- 2-890	31° 23' 20"	52° 04' 51"	SSO	166	25
71	São Luiz Gonzaga	Cidade	14- 3-902	28° 23' 53"	54° 58' 13"	ONO	403	320
72	São Pedro	Vila	22- 3-926	29° 37' 04"	54° 10' 44"	ONO	297	150
73	São Sebastião do Cai	»	1- 5-875	29° 34' 50"	51° 25' 54"	NNO	49	28
74	São Sepé	»	29- 4-876	30° 08' 20"	53° 41' 51"	OSO	227	175
75	São Vicente	»	9- 5-882	29° 41' 38"	54° 43' 17"	ONO	336	118
76	Soledade	»	29- 3-875	29° 03' 14"	51° 26' 00"	ONO	170	720
77	Tapes	»	25- 6-913	30° 50' 00"	51° 35' 00"	SSO	76	6
78	Taquara	Cidade	18-12-908	29° 45' 00"	50° 45' 00"	NE	57	29
79	Taquari	»	9- 7-891	29° 48' 15"	51° 49' 30"	ONO	62	76
80	Tóres	Vila	22- 1-890	29° 20' 34"	49° 43' 39"	ENE	161	66
81	Triunfo	»	25-10-831	29° 56' 38"	51° 43' 21"	ONO	48	45
82	Tupacretã	»	21-12-928	29° 04' 30"	53° 51' 00"	ONO	275	508
83	Uruguaiana	Cidade	6-4-874	29° 45' 23"	57° 05' 12"	ONO	566	75
84	Vacaria	Vila	1- 4-878	29° 32' 30"	50° 54' 51"	NNE	186	980
85	Venâncio Aires	»	30- 4-891	29° 39' 30"	52° 08' 41"	ONO	97	210
86	Viamão	»	11- 6-880	30° 05' 00"	50° 47' 00"	ENE	22	85
SANTA CATARINA								
1	Araranguá	Cidade	2- 9-921	28° 56' 04"	49° 29' 12"	SSO	172	10
2	Biguaçu	Vila	1- 3-833	27° 29' 20"	48° 39' 51"	NO	15	6
3	Blumenau	Cidade	28- 7-894	28° 55' 26"	49° 03' 32"	NNO	89	14
4	Bom Retiro	Vila	4-10-922	27° 43' 00"	49° 31' 00"	OSO	96	900
5	Brusque	Cidade	23- 9-916	27° 05' 20"	48° 59' 10"	NNO	67	22
6	Caçador	Vila	22- 2-934	26° 47' 15"	51° 01' 00"	ONO	256	889
7	Camboriú	»	5- 4-884	27° 01' 35"	48° 36' 49"	NNO	65	8
8	Campo Alegre	»	17-10-896	26° 09' 30"	49° 17' 36"	NNO	175	700
9	Campos Novos	Cidade	21-10-935	27° 24' 04"	51° 12' 33"	ONO	262	930
10	Canoinhas	»	23- 8-923	26° 10' 25"	50° 23' 29"	ONO	239	760
11	Concórdia	Vila	12- 7-934	27° 14' 00"	51° 58' 00"	ONO	339	500
12	Crescuma	»	4-11-925	28° 41' 00"	49° 22' 00"	SSO	144	47
13	Cruzeiro do Sul(1)	»	25- 8-917	27° 10' 22"	51° 30' 23"	ONO	298	520
14	Curitibanos	»	11- 6-869	27° 17' 04"	50° 40' 57"	ONO	202	850
15	Florianópolis (Capital)	Cidade	20- 3-823	27° 35' 48"	48° 34' 00"	—	—	2
16	Gaspar.	Vila	17- 2-934	26° 52' 22"	48° 58' 51"	NNO	85	12
17	Hamônia	»	17- 2-934	27° 03' 19"	49° 31' 04"	ONO	112	140
18	Imaruí	»	27- 8-890	28° 18' 35"	48° 50' 51"	SSO	85	4
19	Indaial	»	28- 2-934	26° 54' 02"	49° 14' 04"	NNO	101	64
20	Itaiópolis	»	28-10-918	26° 20' 17"	49° 54' 21"	NO	196	920
21	Itajaí	Cidade	1- 5-876	26° 54' 20"	48° 39' 34"	NNO	76	6
22	Jaguaruna	Vila	11-12-930	28° 36' 55"	49° 02' 00"	SSO	126	9
23	Jaraguá	»	26- 3-934	26° 28' 30"	49° 04' 30"	NNO	136	28
24	Joinville	Cidade	3- 5-877	26° 18' 16"	48° 50' 23"	NNO	145	6
25	Lajes	»	25- 5-860	27° 48' 44"	50° 19' 32"	OSO	176	900
26	Laguna	»	15- 4-847	28° 29' 01"	48° 47' 09"	SSO	102	4
27	Mafra	»	25- 8-917	26° 07' 30"	49° 49' 00"	NNO	211	808
28	Nova Trento	Vila	8- 8-892	27° 16' 20"	48° 56' 46"	NO	49	50
29	Orleans	»	30- 8-913	28° 21' 00"	49° 20' 00"	SSO	111	99
30	Falhoça	Cidade	22- 8-919	27° 37' 21"	48° 40' 00"	OSO	14	6
31	Parati	Vila	30-10-925	26° 22' 20"	48° 43' 09"	NNO	135	8
32	Passo dos Índios (2).	»	25- 8-917	27° 07' 00"	52° 36' 30"	ONO	404	400
33	Pôrto Belo	»	1- 9-925	27° 10' 15"	48° 33' 47"	N	47	5
34	Pôrto União	Cidade	25- 8-917	26° 15' 43"	51° 05' 44"	ONO	292	552
35	Rio do Sul	Vila	10-10-930	27° 12' 30"	49° 39' 00"	ONO	115	345
36	Rodeio	Cidade	22-10-936	26° 54' 45"	49° 22' 36"	NO	108	88
37	São Bento	Vila	21- 5-883	26° 12' 00"	49° 25' 21"	NNO	172	807
38	São Francisco do Sul	Cidade	15- 4-847	26° 14' 17"	48° 39' 34"	NNO	149	2
39	São Joaquim da Costa da Serra	»	11-10-924	28° 17' 39"	49° 55' 56"	OSO	175	1 360

(1) Sede do município de Cruzeiro. — (2) Sede do município de Chapecó

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE A CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
SANTA CATARINA (Conclusão)								
40	São José	Cidade	3-5-856	27° 36' 52"	48° 38' 19"	O	6	5
41	Tijucas	»	23-9-916	27° 14' 00"	48° 40' 21"	NNO	41	10
42	Timbó	Vila	28-2-934	26° 48' 00"	49° 17' 30"	NNO	112	70
43	Tubarão	Cidade	7-11-890	28° 29' 06"	49° 00' 30"	SSO	109	7
44	Urussanga	Vila	6-10-900	28° 32' 00"	49° 12' 30"	SSO	127	100
SÃO PAULO								
1	A'guas do Prata	Cidade	3-7-935	22° 49' 30"	48° 39° 00"	ONO	222	750
2	Agudos	»	22-7-899	22° 18' 00"	49° 05' 00"	ONO	271	604
3	Altinópolis	»	3-12-918	21° 01' 00"	47° 23' 00"	NNO	290	960
4	Amparo	»	28-3-865	22° 42' 00"	46° 51' 21"	NNO	95	659
5	Anápolis	»	19-12-906	22° 08' 00"	47° 39' 00"	NNO	191	684
6	Angatuba	»	19-12-906	23° 29' 00"	48° 24' 00"	ONO	180	598
7	Aparecida	»	17-12-928	22° 51' 00"	45° 13' 30"	ENE	166	550
8	Apiaí	»	19-12-906	24° 23' 26"	48° 45' 23"	OSO	245	920
9	Araçatuba	»	8-12-921	21° 12' 11"	50° 25' 45"	ONO	467	379
10	Araçatuba	»	6-2-889	21° 47' 39"	48° 10' 34"	NNO	252	650
11	Araras	»	2-4-879	22° 24' 00"	47° 27' 21"	NNO	154	611
12	Areias	»	24-3-857	22° 34' 02"	44° 40' 27"	ENE	225	517
13	Ariranha	»	20-12-918	21° 10' 00"	48° 50' 00"	NNO	347	471
14	Assiz	»	20-12-917	22° 37' 30"	50° 25' 00"	ONO	398	555
15	Atibaia	»	22-4-864	23° 09' 00"	46° 30' 21"	NNE	50	744
16	Avaí	»	2-12-919	22° 08' 00"	49° 22' 00"	ONO	320	440
17	Avanhandava	»	29-12-925	21° 28' 00"	49° 55' 27"	ONO	413	468
18	Avaré	»	29-5-891	23° 07' 00"	48° 55' 30"	ONO	238	752
19	Bananal	»	3-4-849	22° 45' 00"	44° 10' 21"	ENE	257	446
20	Bariú	»	19-12-906	22° 04' 00"	48° 42' 00"	ONO	270	447
21	Barra Bonita	»	14-12-912	22° 32' 00"	48° 31' 00"	ONO	228	425
22	Barretos	»	8-1-897	20° 33' 24"	48° 33' 57"	NNO	387	520
23	Batatais	»	8-4-875	20° 53' 16"	47° 35' 51"	NNO	310	890
24	Bauri	»	19-12-906	22° 19' 42"	49° 04' 12"	ONO	289	450
25	Bebedouro	»	11-3-899	20° 56' 59"	48° 28' 50"	NNO	347	550
26	Bernardino de Campos	»	9-10-923	23° 01' 00"	49° 20' 30"	ONO	298	675
27	Bica de Pedra	»	11-9-913	22° 14' 30"	48° 42' 00"	ONO	258	492
28	Birigui	»	8-12-921	21° 18' 30"	50° 10' 00"	ONO	457	388
29	Boa Esperança	»	19-12-906	21° 59' 30"	48° 24' 00"	ONO	250	530
30	Bocaiuva	»	1-10-924	22° 30' 30"	48° 41' 30"	ONO	241	495
31	Bofete	»	19-11-906	23° 06' 00"	48° 15' 30"	ONO	173	600
32	Borborema	»	19-12-925	21° 37' 00"	49° 02' 00"	ONO	327	420
33	Botucatu	»	16-3-876	22° 52' 42"	48° 26' 18"	ONO	197	777
34	Bragança	»	24-4-856	22° 58' 30"	49° 32' 30"	NNE	66	820
35	Brodowski	»	22-8-913	21° 00' 00"	47° 39' 30"	NNO	302	840
36	Brotas	»	14-5-894	22° 16' 00"	48° 07' 00"	ONO	209	664
37	Buri	»	1-12-921	23° 48' 30"	48° 35' 30"	OSO	201	658
38	Cabreúva	»	19-12-906	23° 19' 00"	47° 06' 00"	ONO	54	630
39	Caçapava	»	8-4-875	23° 07' 00"	45° 45' 21"	ENE	109	562
40	Caçoeira	»	15-5-895	22° 42' 00"	45° 00' 21"	ENE	194	540
41	Caconde	»	9-3-883	21° 31' 00"	46° 38' 30"	NNE	226	650
42	Cafelândia	»	30-12-925	21° 47' 00"	49° 37° 00"	ONO	364	416
43	Cajobi	»	30-12-926	20° 53' 00"	48° 50' 00"	NNO	374	440
44	Cajuru	»	19-12-906	21° 16' 33"	47° 18' 27"	NNO	261	763
45	Campinas	»	5-2-842	22° 54' 03"	47° 04' 22"	NNO	85	680
46	Campo Largo de Sorocaba	»	1937	23° 29' 30"	47° 37' 00"	O	103	571
47	Campos do Jordão	»	19-6-934	22° 44' 00"	45° 30' 00"	ENE	143	1 600
48	Campos Novos	»	19-12-906	22° 36' 02"	50° 01' 36"	ONO	362	550
49	Cananéia	»	6-7-895	25° 01' 00"	47° 56' 04"	SSO	206	8
50	Cândido Mota	»	28-12-923	22° 44' 30"	50° 23' 30"	ONO	395	464
51	Capão Bonito	»	13-5-893	24° 00' 30"	43° 20' 30"	OSO	180	700
52	Capivari	»	22-4-864	23° 00' 00"	47° 35' 21"	ONO	109	512
53	Caraguatuba	»	19-12-906	23° 38' 00"	45° 24' 34"	ESE	130	5
54	Casa Branca	»	27-3-872	21° 46' 36"	47° 05' 36"	NNO	202	717
55	Catanduva	»	14-11-917	21° 05' 30"	49° 01' 00"	NNO	368	506
56	Cedral	»	27-12-929	20° 53' 30"	49° 20' 00"	NNO	405	560
57	Cerqueira César	»	10-10-917	23° 02' 05"	49° 10' 15"	ONO	266	723
58	Chavantes	»	4-12-922	23° 06' 00"	49° 44' 00"	ONO	314	541
59	Colina	»	24-12-925	20° 43' 00"	48° 32' 30"	NNO	370	550
60	Conchas	»	4-12-916	23° 00' 30"	48° 00' 00"	ONO	152	472
61	Coroados	»	28-12-928	21° 22' 00"	50° 15' 30"	ONO	445	403
62	Cotia	»	19-12-906	23° 36' 30"	49° 55' 00"	OSO	27	750

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
63	Cravinhos	Cidade	19-12-906	21° 19' 00"	47° 45' 00"	NNO	269	783
64	Cruzeiro	>	19-12-906	22° 34' 49"	44° 57' 34"	ENE	205	514
65	Cunha	>	28- 4-858	23° 07' 00"	45° 08' 21"	ENE	180	950
66	Descalvado . . .	>	1- 4-889	21° 54' 05"	47° 37' 26"	NNO	208	650
67	Dois Córregos . .	>	10-10-898	22° 21' 30"	48° 22' 30"	ONO	222	687
68	Dourado	>	19-12-906	22° 06' 30"	48° 19' 30"	ONO	235	696
69	Duartina	>	11-12-926	22° 24' 30"	49° 24' 30"	ONO	282	509
70	Espirito Santo do Pinhal.	>	10- 3-883	22° 11' 00"	48° 45' 00"	NNO	151	837
71	Fartura	>	19-12-906	23° 22' 30"	49° 32' 00"	ONO	298	480
72	Faxina	>	20- 7-861	23° 58' 44"	48° 54' 30"	OSO	234	639
73	Fernando Prestes . .	>	5- 7-935	21° 16' 00"	48° 44' 00"	NNO	332	517
74	Franca	>	24- 4-856	20° 32' 03"	47° 24' 38"	NNO	345	993
75	Gália	>	20-12-927	22° 18' 00"	49° 34' 30"	ONO	332	500
76	Garça	>	27-12-928	22° 14' 30"	49° 38' 30"	ONO	341	663
77	Getulina	>	25- 3-935	21° 47' 30"	49° 55' 00"	ONO	390	600
78	Glicério	>	30-12-925	21° 23' 30"	50° 11' 30"	ONO	437	350
79	Gramma	>	4-11-925	21° 43' 00"	48° 48' 00"	NNO	201	1 000
80	Guaira	>	27-12-928	20° 18' 30"	48° 18' 30"	NNO	397	485
81	Guará	>	19-12-925	20° 26' 00"	47° 49' 30"	NNO	365	569
82	Guararapes	>	1937	21° 16' 35"	50° 37' 00"	ONO	485	398
83	Guararema	>	19-12-906	23° 25' 30"	46° 01' 30"	ENE	65	579
84	Guatatinguetá . . .	>	23- 1-844	22° 52' 30"	45° 13' 24"	ENE	170	527
85	Guareí	>	1937	23° 21' 30"	48° 11' 30"	ONO	162	450
86	Guariba	>	6-11-917	21° 22' 30"	48° 13' 00"	NNO	292	602
87	Guarujá	>	19- 6-934	24° 00' 30"	46° 15' 30"	SSE	65	2
88	Guarulhos	>	19-12-906	23° 28' 30"	46° 31' 30"	ENE	15	800
89	Iacanga	>	27-12-924	21° 54' 30"	48° 50' 00"	ONO	301	520
90	Ibirá	>	12-12-921	21° 03' 00"	49° 16' 00"	NO	386	450
91	Ibitinga	>	19-12-906	21° 45' 00"	48° 50' 00"	ONO	304	454
92	Igarapava	>	19-12-906	20° 02' 00"	47° 45' 30"	NNO	406	663
93	Iguape	>	3- 4-849	24° 42' 38"	47° 32' 45"	SSO	155	6
94	Inácio Uchoa	>	30-12-925	20° 56' 00"	49° 30' 00"	NNO	394	490
95	Indaialtuba	>	19-12-906	23° 05' 00"	47° 13' 00"	ONO	79	601
96	Ipaussú	>	20- 9-915	23° 03' 00"	49° 37' 37"	ONO	322	525
97	Iporanga	>	1937	24° 34' 00"	48° 34' 30"	OSO	225	80
98	Itaberá	>	19-12-906	23° 51' 00"	48° 08' 30"	OSO	258	600
99	Itaí	>	19-12-906	23° 23' 30"	49' 06' 30"	ONO	253	598
100	Itajobi	>	26-10-916	21° 19' 00"	49° 09' 30"	ONO	352	500
101	Itanhaém	>	19-12-906	24° 11' 22"	46° 47' 09"	SSO	70	4
102	Itapeccerica	>	19-12-906	23° 43' 00"	48° 49' 30"	SO	25	920
103	Itapetininga	>	13- 3-855	23° 35' 24"	48° 02' 42"	OSO	142	647
104	Itapira	>	27- 6-881	22° 26' 00"	46° 48' 30"	NNO	125	617
105	Itápolis	>	19-12-906	21° 24' 30"	48° 47' 30"	NO	312	540
106	Itaporanga	>	11- 6-898	23° 41' 00"	49° 30' 00"	OSO	292	560
107	Itararé	>	7- 9-901	24° 06' 48"	49° 22' 25"	OSO	281	750
108	Itatiba	>	16- 3-876	23° 01' 00"	46° 50' 00"	NNO	64	760
109	Itirapina	>	25- 3-935	22° 15' 21"	47° 48' 42"	NNO	188	760
110	Itú	>	5- 2-842	23° 20' 00"	47° 21' 02"	ONO	74	552
111	Ituverava	>	11- 6-895	20° 20' 30"	47° 47' 30"	NNO	375	635
112	Jaboticabal	>	6-10-894	25° 15' 22"	48° 18' 58"	NNO	309	578
113	Jacaré	>	3- 4-849	23° 18' 12"	45° 57' 30"	ENE	75	562
114	Jacupiranga	>	29-12-927	24° 42' 00"	47° 59' 30"	OSO	185	52
115	Jambeiro	>	15- 7-898	23° 15' 00"	45° 41' 00"	ENE	103	780
116	Jardinópolis	>	19-12-906	21° 01' 30"	47° 46' 30"	NNO	303	585
117	Jaú	>	6- 2-889	22° 17' 44"	48° 33' 30"	ONO	248	550
118	Joanópolis	>	19-12-906	22° 56' 00"	46° 17' 00"	NNE	79	900
119	José Bonifácio	>	28-12-928	21° 01' 00"	49° 40' 30"	ONO	420	450
120	Jundiá	>	28- 3-865	23° 11' 36"	46° 52' 36"	NNO	47	750
121	Juqueri	>	19-12-906	23° 20' 00"	46° 34' 30"	NNE	25	775
122	Laranjal	>	8-10-917	23° 03' 00"	47° 49' 00"	ONO	145	527
123	Leme	>	19-12-906	22° 11' 30"	47° 22' 30"	ONO	168	610
124	Lençóis	>	31-12-895	22° 36' 30"	48° 49' 00"	ONO	246	535
125	Limeira	>	18- 4-863	22° 24' 00"	47° 24' 30"	NNO	135	540
126	Lins	>	27-12-919	21° 40' 00"	49° 45' 00"	ONO	382	465
127	Lorena	>	24- 4-856	22° 42' 00"	45° 05' 21"	ENE	180	525
128	Maracá	>	19-12-924	22° 37' 00"	50° 40' 30"	ONO	426	450
129	Marília	>	24-12-928	22° 12' 30"	49° 57' 30"	ONO	372	652
130	Matão	>	19-12-906	21° 36' 00"	48° 22' 00"	NNO	280	559
131	Mineiros	>	19-12-906	22° 23' 30"	48° 26' 00"	ONO	224	648
132	Mirassol	>	23-12-924	20° 47' 00"	49° 30' 30"	NNO	427	573

SÃO PAULO (Continuação)

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr	Rumo	Distância em linha reta (km)	

SÃO PAULO (Continuação)

133	Mococa	Cidade	8-4-875	21° 27' 54"	47° 09' 21"	NNO	233	644
134	Mogi das Cruzes	»	13-3-855	23° 31' 24"	46° 11' 42"	E	47	760
135	Mogi Guassú	»	19-12-906	22° 22' 18"	46° 57' 12"	NNO	131	589
136	Mogi Mirim	»	3-4-849	22° 25' 54"	46° 57' 58"	NNO	128	612
137	Monte Alto	»	19-12-906	21° 15' 33"	48° 29' 39"	NNO	318	719
138	Monte Aprazível	»	23-12-924	23° 44' 30"	49° 42' 00"	ONO	444	500
139	Monte Azul	»	22-12-914	20° 54' 30"	48° 39' 00"	NNO	359	620
140	Monte Mor	»	19-12-906	22° 56' 48"	47° 18' 54"	NO	97	500
141	Morro Agudo	»	21-8-934	20° 44' 00"	48° 09' 00"	NNO	346	550
142	Mundo Novo	»	24-9-928	21° 09' 30"	49° 17' 00"	ONO	380	500
143	Natividade	»	19-12-906	23° 23' 00"	45° 25' 00"	ENE	130	700
144	Nazaré	»	19-12-906	23° 11' 00"	46° 23' 30"	NNE	49	1 030
145	Nova Granada	»	19-12-925	20° 29' 30"	49° 19' 30"	NNO	438	540
146	Novo Horizonte	»	28-12-916	21° 23' 00"	49° 11' 30"	ONO	349	620
147	Nuporanga	»	28-12-926	20° 43' 39"	47° 45' 15"	NNO	334	800
148	Óleo	»	14-12-917	22° 56' 30"	49° 20' 21"	ONO	287	650
149	Olimpia	»	7-12-917	20° 44' 20"	48° 54' 43"	NNO	392	600
150	Orlândia	»	1-10-895	20° 43' 12"	47° 53' 39"	NNO	339	650
151	Ourinhos	»	13-12-918	22° 59' 00"	49° 52' 00"	ONO	335	478
152	Palestina	»	1937	20° 20' 40"	49° 26' 30"	NNO	460	500
153	Palmeiras	»	26-7-894	21° 49' 36"	47° 15' 30"	NNO	204	644
154	Palmital	»	24-12-919	22° 46' 00"	50° 12' 00"	ONO	374	500
155	Paraguassú	»	30-12-924	22° 28' 00"	50° 37' 00"	ONO	423	481
156	Parabuna	»	30-4-857	23° 21' 00"	45° 39' 00"	ENE	102	650
157	Parnaíba	»	28-5-895	23° 27' 00"	46° 55' 00"	ONO	30	134
158	Patrocínio do Sapucaí	»	28-5-895	20° 40' 00"	47° 13' 00"	NNO	381	800
159	Pederneras	»	19-12-906	22° 23' 00"	48° 43' 00"	ONO	250	507
160	Pedregulho	»	21-12-921	20° 15' 30"	47° 29' 00"	NNO	374	1 031
161	Pedreira	»	19-12-906	22° 44' 21"	46° 54' 27"	NNO	95	684
162	Penápolis	»	22-12-913	21° 25' 30"	50° 03' 30"	ONO	423	390
163	Pereiras	»	19-12-906	23° 04' 30"	47° 59' 00"	ONO	146	479
164	Piedade	»	19-12-906	23° 44' 30"	47° 23' 30"	OSO	78	740
165	Pi'ar	»	1937	23° 48' 30"	47° 43' 00"	OSO	115	698
166	Pindamonhangaba	»	3-4-849	22° 58' 00"	45° 29' 21"	ENE	140	552
167	Pindorama	»	31-12-925	21° 11' 30"	48° 56' 30"	NNO	353	506
168	Piquete	»	19-12-906	22° 35' 12"	45° 09' 18"	ENE	184	670
169	Piracnia	»	21-3-885	23° 04' 00"	46° 21' 30"	NNE	62	789
170	Piracicaba	»	24-4-856	22° 43' 27"	47° 38' 57"	NNO	138	517
171	Piragi	»	19-12-906	23° 12' 00"	49° 23' 45"	ONO	284	591
172	Pirajúi	»	3-12-914	21° 58' 30"	49° 29' 30"	ONO	341	449
173	Piambóia	»	12-6-934	22° 55' 00"	48° 09' 00"	ONO	168	472
174	Pirangi	»	7-3-935	21° 05' 30"	48° 40' 00"	NNO	343	600
175	Pirassununga	»	31-3-879	22° 00' 00"	47° 25' 42"	NNO	191	634
176	Piratininga	»	17-12-913	22° 23' 00"	49° 06' 30"	ONO	288	497
177	Pitangueiras	»	7-12-906	21° 00' 48"	48° 13' 03"	NNO	324	503
178	Pontal	»	23-1935	21° 01' 45"	48° 02' 27"	NNO	316	520
179	Porangaba	»	26-12-927	23° 10' 30"	48° 07' 30"	ONO	159	600
180	Pôrto Feliz	»	16-4-858	23° 15' 00"	47° 29' 21"	ONO	97	532
181	Pôrto Ferreira	»	19-12-906	21° 51' 00"	47° 28' 00"	NNO	205	549
182	Potirendaba	»	26-12-925	21° 00' 30"	49° 25' 00"	ONO	402	550
183	Presidente Alves	»	21-12-927	22° 04' 30"	49° 27' 30"	ONO	332	557
184	Presidente Bernardes	»	23-1-935	22° 03' 30"	51° 35' 00"	ONO	536	442
185	Presidente Prudente	»	28-11-921	22° 09' 00"	51° 27' 00"	ONO	515	471
186	Presidente Venecslau	»	2-9-926	21° 53' 30"	51° 54' 00"	ONO	570	405
187	Promissão	»	20-11-923	21° 22' 30"	49° 51' 30"	ONO	399	420
188	Quatá	»	4-11-925	22° 16' 30"	50° 45' 30"	ONO	446	619
189	Queluz	»	10-3-876	22° 36' 00"	44° 46' 42"	ENE	223	471
190	Rancharia	»	5-7-935	22° 15' 00"	50° 57' 00"	ONO	402	503
191	Redenção	»	19-12-906	23° 10' 00"	47° 32' 00"	ENE	118	780
192	Regente Feijó	»	28-6-935	22° 15' 00"	51° 22' 00"	ONO	507	479
193	Ribeira	»	20-10-910	24° 39' 30"	48° 58' 00"	OSO	246	310
194	Ribeirão Bonito	»	19-12-906	22° 04' 00"	48° 10' 54"	NNO	228	588
195	Ribeirão Preto	»	19-12-906	21° 10' 42"	47° 48' 24"	NNO	288	550
196	Rio Claro	»	30-4-857	22° 24' 36"	47° 33' 36"	NNO	160	612
197	Rio das Pedras	»	19-12-906	22° 50' 27"	47° 36' 36"	ONO	123	613
198	Rio Preto	»	6-10-904	20° 48' 12"	49° 24' 00"	NNO	420	475
199	Salesópolis	»	19-12-906	23° 33' 00"	45° 50' 00"	E	80	800
200	Salto	»	19-12-906	23° 12' 00"	47° 17' 00"	ONO	80	521
201	Salto Grande	»	27-12-911	22° 53' 23"	49° 59' 29"	ONO	351	368
202	Santa Adélia	»	22-3-916	21° 16' 30"	48° 53' 00"	NNO	343	608

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W Gr	Rumo	Distância em linha reta (km)	
SÃO PAULO (Conclusão)								
203	Santa Bárbara	Cidade	19-12-906	22° 45' 00"	47° 24' 45"	NNO	119	550
204	Santa Bárbara do Rio Pardo	»	19-12-906	22° 52' 48"	49° 14' 18"	ONO	276	500
205	Santa Branca	»	15-2-897	23° 24' 00"	43° 52' 00"	ENE	82	700
206	Santa Cruz do Rio Pardo.	»	19-12-906	22° 55' 52"	49° 37' 06"	ONO	313	469
207	Santa Isabel	»	30-5-893	23° 19' 00"	46° 13' 00"	ENE	50	800
208	Santa Rita	»	8-9-894	21° 42' 26"	47° 28' 46"	NNO	222	760
209	Santa Rosa	»	21-12-910	21° 28' 39"	47° 22' 00"	NNO	242	735
210	Santo Anastácio	»	19-11-925	22° 01' 00"	51° 41' 00"	ONO	544	460
211	Santo Antônio da Alegria	»	19-12-906	21° 45' 15"	47° 09' 21"	NNO	276	740
212	Santos	»	2-1-839	23° 59' 21"	46° 18' 18"	SSE	53	4
213	São Bento do Sapucaí	»	30-3-876	22° 41' 15"	43° 43' 33"	NE	134	943
214	São Bernardo	»	19-12-906	23° 42' 33"	46° 32' 45"	SSE	21	742
215	São Carlos	»	21-4-880	22° 01' 00"	47° 53' 33"	NNO	213	829
216	São João da Boa Vista	»	21-4-880	21° 57' 00"	46° 47' 00"	NNO	175	729
217	São João da Bocaina	»	19-12-906	22° 08' 33"	48° 31' 27"	ONO	248	560
218	São João do Itatinga	»	19-12-906	23° 06' 00"	48° 37' 00"	ONO	208	763
219	São Joaquim	»	26-12-917	23° 34' 48"	47° 52' 00"	NNO	353	606
220	São José do Barreiro	»	10-3-885	22° 38' 41"	44° 34' 43"	ENE	233	458
221	São José dos Campos	»	22-4-864	23° 09' 00"	45° 56' 21"	ENE	88	690
222	São José do Rio Pardo	»	29-5-891	21° 35' 00"	46° 56' 00"	NNO	217	700
223	São Luiz do Paraitinga	»	30-4-857	23° 13' 00"	43° 18' 00"	ENE	143	800
224	São Manoel	»	1-5-899	22° 44' 00"	48° 34' 06"	ONO	220	675
225	São Miguel Arcanjo	»	19-12-906	23° 52' 30"	47° 59' 30"	OSO	142	720
226	São Paulo (Capital)	»	11-6-711	23° 32' 42"	46° 34' 30"	—	—	815
227	São Pedro	»	5-10-903	22° 33' 00"	47° 54' 30"	ONO	171	580
228	São Pedro do Turvo	»	19-12-906	22° 46' 30"	49° 42' 00"	ONO	327	526
229	São Roque	»	22-4-864	23° 31' 48"	47° 08' 18"	ONO	50	830
230	São Sebastião	»	8-4-875	23° 47' 20"	45° 21' 00"	ESE	128	2
231	São Simão	»	4-3-895	21° 28' 47"	47° 33' 25"	NNO	247	632
232	São Vicente	»	31-12-895	23° 58' 00"	46° 22' 00"	SSE	53	4
233	Sapezal	»	19-8-933	22° 22' 00"	50° 40' 30"	ONO	494	528
234	Serra Azul	»	14-11-927	21° 18' 42"	47° 33' 00"	NNO	265	622
235	Serra Negra	»	21-4-885	23° 36' 51"	46° 41' 36"	NNO	105	915
236	Sertãozinho	»	19-12-906	21° 08' 33"	47° 59' 00"	NNO	301	560
237	Silveiras	»	22-2-864	22° 42' 00"	44° 51' 21"	ENE	207	585
238	Socorro	»	17-3-883	22° 36' 00"	46° 31' 00"	NNE	108	734
239	Sorocaba	»	5-2-842	23° 29' 57"	47° 27' 25"	ONO	83	542
240	Tabapuã	»	27-11-919	23° 57' 00"	49° 04' 30"	ONO	382	520
241	Tabatinga	»	18-12-925	21° 43' 30"	43° 41' 30"	ONO	292	453
242	Tambaú	»	19-12-906	21° 42' 30"	47° 16' 57"	NNO	214	689
243	Tanabi	»	23-12-924	23° 36' 00"	49° 38' 30"	NNO	451	525
244	Tapiratiba	»	27-12-928	21° 27' 54"	46° 45' 27"	NNO	231	730
245	Taquari	»	24-12-925	23° 30' 30"	49° 15' 30"	ONO	268	649
246	Taquaritinga	»	19-12-906	21° 24' 18"	48° 30' 12"	NNO	306	470
247	Tatui	»	20-7-861	23° 21' 00"	47° 51' 37"	ONO	124	590
248	Taubaté	»	5-2-842	23° 01' 12"	43° 33' 18"	ENE	124	586
249	Tieté	»	19-7-867	23° 06' 54"	47° 42' 48"	ONO	119	492
250	Torrinha	»	30-11-922	22° 25' 12"	48° 10' 43"	ONO	201	758
251	Tromembé	»	19-12-906	22° 57' 54"	43° 32' 33"	ENE	131	554
252	Ubatuba	»	13-3-855	23° 25' 55"	43° 04' 00"	ENE	162	15
253	Una	»	19-12-906	23° 45' 00"	47° 12' 21"	OSO	57	900
254	Valparaíso	»	1937	21° 14' 00"	50° 51' 00"	ONO	508	520
255	Vargem Grande	»	1-12-921	21° 50' 00"	46° 51' 00"	NNO	192	632
256	Vera Cruz	»	10-12-934	22° 14' 00"	49° 46' 00"	ONO	353	633
257	Vila Americana	»	12-11-924	22° 44' 15"	47° 20' 03"	NNO	115	597
258	Vila Bela	»	22-4-901	23° 47' 41"	45° 21' 46"	ESE	137	100
259	Viradouro	»	26-12-916	23° 52' 00"	48° 18' 00"	NNO	343	529
260	Xiririca	»	24-5-895	24° 31' 28"	48° 05' 31"	OSO	184	55
SERGIPE								
1	Anápolis	Cidade	12-6-890	10° 44' 35"	37° 49' 22"	ONO	83	250
2	Aquidabã	Vila	4-4-882	13° 29' 30"	37° 03' 00"	NNE	62	180
3	Aracaju	Cidade	17-3-885	10° 54' 00"	37° 03' 00"	—	—	5
4	Araúá	Vila	9-4-870	11° 21' 00"	37° 43' 30"	OSO	86	86
5	Boquim	Cidade	16-10-926	11° 08' 00"	37° 38' 41"	OSO	70	164
6	Campo do Brito	Vila	29-10-912	10° 43' 30"	37° 30' 00"	ONO	49	210
7	Campos	Cidade	23-10-909	11° 10' 30"	38° 00' 00"	OSO	106	180
8	Capela	»	28-8-888	10° 30' 11"	37° 04' 22"	N	43	120
9	Carmo	Vila	23-10-920	10° 38' 30"	37° 00' 00"	NNE	29	10

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIAS		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
SERGIPE (Continuação)								
10	Cedro	Vila	4-10-928	10° 06' 30"	36° 58' 30"	NNE	86	20
11	Divina Pastora	»	12-3-836	10° 38' 30"	37° 14' 30"	NNO	34	60
12	Espírito Santo	»	20-3-846	11° 28' 30"	37° 29' 30"	SSO	78	10
13	Estância	Cidade	4-5-848	11° 15' 15"	37° 29' 00"	OSO	59	20
14	Gararú	Vila	15-3-877	9° 57' 30"	37° 08' 00"	NNO	105	20
15	Itabaiana	Cidade	28-8-888	10° 41' 04"	37° 26' 20"	ONO	47	180
16	Itabaianinha	»	19-10-915	11° 18' 30"	37° 48' 57"	OSO	90	185
17	Itaporanga	Vila	10-5-854	10° 59' 55"	37° 18' 22"	OSO	28	38
18	Jaboatão	»	2-5-874	10° 13' 00"	36° 48' 30"	NNE	63	90
19	Japarutuba	Cidade	24-8-934	10° 35' 34"	36° 57' 55"	NNE	37	13
20	Lagarto	»	20-4-880	10° 54' 30"	37° 41' 30"	O	67	160
21	Laranjeiras	»	4-5-848	10° 48' 20"	37° 10' 25"	NO	15	6
22	Maroim	»	5-5-854	10° 44' 19"	37° 05' 54"	NNO	18	8
23	Muibeca	Vila	8-10-926	10° 25' 00"	36° 59' 00"	NNE	54	100
24	Nossa Senhora da Glória	»	26-9-928	10° 11' 30"	37° 24' 30"	NNO	86	300
25	Nossa Senhora das Dores	Cidade	23-10-920	10° 29' 23"	37° 12' 49"	NNO	47	200
26	Pôrto de Fôlha	»	11-11-896	10° 03' 00"	37° 11' 00"	NNO	95	60
27	Propriá	»	21-2-896	10° 12' 31"	36° 52' 08"	NNE	79	17
28	Riachão	Vila	9-5-870	11° 03' 45"	37° 43' 30"	OSO	73	200
29	Riachuelo	Cidade	25-1-890	10° 43' 30"	37° 12' 30"	NNO	24	30
30	Ribeirópolis	Vila	18-2-933	10° 34' 30"	37° 28' 00"	ONO	55	250
31	Rosário	Cidade	12-7-932	10° 41' 25"	37° 02' 40"	NNE	24	13
32	Salgado	Vila	4-10-927	11° 02' 00"	37° 27' 30"	OSO	47	102
33	Santa Luzia	»	19-2-835	11° 20' 00"	37° 29' 00"	SSO	65	20
34	Santo Amaro	»	11-8-835	10° 47' 00"	37° 03' 30"	NNE	14	9
35	São Cristóvão	Cidade	8-4-823	11° 03' 00"	37° 12' 21"	OSO	20	3
36	São Francisco	Vila	2-10-926	10° 28' 00"	36° 24' 00"	ENE	87	6
37	São Paulo	Cidade	23-10-920	10° 32' 00"	37° 33' 00"	ONO	69	220
38	Sirirí	Vila	26-3-874	10° 31' 30"	37° 22' 00"	NNO	52	230
39	Socorro	»	12-3-868	10° 51' 30"	37° 10' 00"	ONO	48	10
40	Vila Cristina	»	24-4-882	11° 26' 30"	37° 45' 30"	OSO	96	120
41	Vila Nova	Cidade	23-11-910	10° 20' 00"	36° 35' 30"	NNE	82	10
TERRITÓRIO DO ACRE								
1	Cruzeiro do Sul (1)	Cidade	31-5-906	7° 38' 27"	72° 36' 15"	ONO	580	188
2	Rio Branco (Capital)	»	23-10-912	9° 58' 30"	67° 48' 00"	—	—	160
3	Seabra (2)	»	1-10-920	8° 30' 15"	70° 46' 33"	ONO	360	190
4	Sena Madueira (3)	»	1-7-908	9° 08' 53"	68° 38' 53"	NNO	217	135
5	Xapurí	»	1905	10° 38' 05"	68° 33' 00"	SSO	104	180

(1) Sede do município de Juruá. — (2) Sede do município de Tarauacá. — (3) Sede do município de Purús.

2. DADOS EXTREMOS

a) Antiguidade

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS					
	DOS MUNICÍPIOS MAIS ANTIGOS		DE MAIOR ANTIGUIDADE NA CATEGORIA ATUAL			
			Dentre as vilas		Dentre as cidades	
Designação	Data da investidura	Designação	Data da investidura	Designação	Data da investidura	
Norte	Rio Branco e Xapurí	22-8-904	—	—	Xapurí	1-905
Amazonas	Tefé	1759	Itaporanga (1)	21-10-852	Manaus	24-10-848
Pará	Belém	1616	Almeirim	24-11-930	Belém	1616
Maranhão	São Luiz	6-8-612	Riachão	29-4-835	São Luiz	6-8-612
Piauí	Oeiras	30-6-712	Castelo	19-6-761	Oeiras	19-6-761
Nordeste	Fortaleza	11-3-725	Santa Quitéria	27-8-856	Fortaleza	17-3-823
Rio Grande do Norte	Natal	25-12-599	Pôrto Alegre	6-6-755	Natal	24-2-823
Paraíba	João Pessoa	5-8-585	Cabaceiras	21-7-834	João Pessoa	5-8-585
Pernambuco	Olinda	1537	—	—	Olinda	16-11-637
Alagoas	Alagoas e Pôrto Calvo	23-4-636	Pôrto Real do Colégio	7-7-876	Alagoas	8-3-823

(1) Sede do município de Silves.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. DADOS EXTREMOS

a) Antiguidade

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS					
	DOS MUNICÍPIOS MAIS ANTIGOS		DE MAIOR ANTIGUIDADE NA CATEGORIA ATUAL			
	Designação	Data da investidura	Dentre as vilas		Dentre as cidades	
Designação			Data da investidura	Designação	Data da investidura	
Este						
Sergipe	São Cristóvão.	1590	Santa Luzia	19-2-835	São Cristóvão	8-4-823
Baía	Pôrto Seguro	27-5-534	Cairú.	1608	Salvador	1549
Espírito Santo	Espírito Santo .	1535	Fundão	2-1-759	Vitória	18-3-823
Sul						
Rio de Janeiro	Angra dos Reis . .	1608	—	—	Cabo Frio	13-11-615
Distrito Federal	S. Sebastião do Rio de Janeiro	20-1-567	—	—	S. Sebastião do Rio de Janeiro	20-1-567
São Paulo	Santos	19-1-545	—	—	São Paulo	11-6-711
Paraná	Paranaguá	29-7-648	Guaratuba	27-4-771	Curitiba e Paranaguá	5-2-842
Santa Catarina	São Francisco do Sul	1660	Biguaçu	1-3-833	Florianópolis	20-3-823
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	23-8-808	S. Ant ^o da Patrulha	7-11-809	Pôrto Alegre	14-11-822
Centro						
Mato Grosso	Cuiabá	1726	Livramento	21-5-883	Cuiabá e M. Grosso	17-9-818
Goiaz	Palma	25-2-814	Crixás (1) e Cavalcanti	11-11-831	Goiaz	17-9-818
Minas Gerais	Mariana	8-4-711	Diversas sedes (2)	30-8-911	Mariana	23-4-745
Brasil	Pôrto Seguro	27-5-534	Cairú	1608	Salvador	1549

(1) Sede do município de Pilar.—(2) Arceburgo, Conceição do Rio Verde, Contagem, Lagoa Dourada, Maria da Fé, Parapeba, Pequi, Rezende Costa, Rio Espera, Rio Piracicaba, Silvianópolis e Virgínia.

b) Latitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE LATITUDE MAIS SETENTRIONAL		DE LATITUDE MAIS MERIDIONAL	
	Designação	Latitude	Designação	Latitude
Norte				
Acre	Cruzeiro do Sul (1)	7° 33' 27"	Xapuri	10° 33' 05"
Amazonas	Boa Vista do Rio Branco	2° 49' 00" N	Pôrto Velho	8° 45' 36"
Paraná	Veiga Cabral (2)	2° 02' 31" N	Conceição do Araguaia	8° 15' 30"
Maranhão	Carutapera	1° 11' 25"	Vitória do Alto Parnaíba	9° 11' 00"
Piauí	Parnaíba	2° 54' 12"	Corrente	10° 25' 53"
Nordeste				
Ceará	Acarauá	2° 52' 36"	Jardim	7° 35' 11"
Rio Grand ^e do Norte	Areia Branca	4° 58' 00"	Parellhas	8° 46' 30"
Paraíba	Catolé do Rocha	8° 21' 00"	Alagoa do Monteiro	7° 54' 00"
Pernambuco	Itambé	7° 24' 00"	Petrolina	9° 24' 00"
Alagoas	Leopoldina	8° 56' 30"	Piassabussú	10° 23' 30"
Este				
Sergipe	Guararú	9° 57' 30"	Espírito Santo	11° 28' 30"
Baía	Curaçá	8° 50' 05"	Mucuri	18° 07' 00"
Espírito Santo	Conceição da Barra	18°35' 32"	São José do Calçado	21° 01' 38"
Sul				
Rio de Janeiro	Itaperuna	21° 12' 24"	Paratí	23° 12' 52"
Distrito Federal (3)	—	—	—	—
São Paulo	Igarapava	20° 02' 00"	Jaboticabal	25° 15' 22"
Paraná	Cambará	23° 02' 00"	Palmas	26° 28' 34"
Santa Catarina	Mafra	26° 07' 30"	Araranguá	28° 56' 04"
Rio Grande do Sul	Iraí	27°06' 00"	Santa Vitória do Palmar	33° 31' 14"
Centro				
Mato Grosso	Santo Antônio do Rio Madeira	8° 48' 13"	Ponta Porá	22° 32' 30"
Goiaz	São Vicente do Araguaia	5° 47' 30"	Santa Rita Paranaíba	18° 25' 10"
Minas Gerais	Manga	14° 43' 44"	Extrema	22° 51' 36"
BRASIL	Boa Vista do Rio Branco	2° 49' 00" N	Santa Vitória do Palmar	33° 31' 14"

NOTA — Quando não houver indicação do hemisfério fica subentendida a latitude sul.

(1) Sede do município de Jurúá — (2) Sede do município de Amapá. — (3) Município único.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. DADOS EXTREMOS

c) Longitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE LONGITUDE MAIS ORIENTAL		DE LONGITUDE MAIS OCIDENTAL	
	Designação	Longitude W. Gr.	Designação	Longitude W. Gr.
Norte				
Acre	Rjo Branco	67° 48' 00"	Cruzeiro do Sul (1)	72° 36' 15"
Amazonas	Parintins	56° 44' 00"	Humaitá	71° 30' 30"
Pará	Vizcu	46° 08' 49"	Faro.	56° 51' 57"
Maranhão	Araioses	41° 57' 20"	Carolina.	47° 28' 30"
Piauí	Socorro	40° 40' 10"	Santa Filomena	45° 55' 30"
Nordéste				
Ceará	Aracati	37° 45' 21"	Cratéis	41° 10' 58"
Rio Grande do Norte	Canguaretama	35° 08' 00"	S. Miguel de Pau dos Ferros	38° 26' 00"
Paraíba	João Pessoa	34° 52' 00"	Conceição	38° 31' 00"
Pernambuco	Olinda	34° 52' 00"	São Gonçalo	40° 34' 00"
Alagoas	Maragogi	35° 13' 30"	Água Branca	37° 55' 54"
Este				
Sergipe	São Francisco	36° 24' 00"	Campos	38° 00' 00"
Baía	Jandaira	37° 34' 10"	Barreiras.	45° 00' 40"
Espirito Santo	Conceição da Barra	39° 44' 03"	Siqueira Campos	41° 40' 00"
Sul				
Rjo de Janeiro	São João da Barra	41° 03' 01"	Parati	44° 42' 56"
Distrito Federal (2)	—	—	—	—
São Paulo	Bananal	44° 19' 21"	Presidente Venceslau	51° 54' 00"
Paraná	Guaraquessaba	48° 18' 25"	Foz do Iguassú	45° 38' 00"
Santa Catarina	Pôrto Belo	48° 33' 47"	Passo dos Índios (3)	52° 36' 30"
Rio Grande do Sul	Tómes	49° 43' 39"	Uruguaiana	57° 05' 12"
Centro				
Mato Grosso	Santana do Parnaíba	51° 11' 00"	Guajará-Mirim	65° 23' 00"
Goiaz	São José do Duro	45° 50' 00"	Mineiros	52° 32' 36"
Minas Gerais	Vigia	40° 42' 09"	Ituiutaba	49° 21' 14"
BRASIL	João Pessoa e Olinda	34° 52' 00"	Cruzeiro do Sul	72° 36' 15"

(1) Sede do município de Juruá. — (2) Município único. — (3) Sede do município de Chapecó.

d) Distância em relação à Capital

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE MENOR DISTÂNCIA, EM LINHA RETA, RELATIVAMENTE À CAPITAL		DE MAIOR DISTÂNCIA, EM LINHA RETA, RELATIVAMENTE À CAPITAL	
	Designação	Distância (km)	Designação	Distância (km)
Norte				
Acre	Xapurí	104	Cruzeiro do Sul (1)	580
Amazonas	Manacapuru	79	João Pessoa	1 164
Pará	Santa Isabel	32	Faro. . . .	946
Maranhão	Alaçântara	22	Vitória do Alto Parnaíba	753
Piauí	Altos	39	Corrente	625
Nordeste				
Ceará	Soure.	16	Jardim	430
Rio Grande do Norte	Macaíba	15	S. Miguel de Pau dos Ferros	362
Paraíba	Santa Rita	15	Conceição	405
Pernambuco	Olinda	6	Petrolina	634
Alagoas	Rio Largo (2).	12	Água Branca	249

(1) Sede do município de Juruá. — (2) Sede do município de Santa Luzia do Norte

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. DADOS EXTREMOS

d) Distância em relação à Capital

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE MENOR DISTÂNCIA, EM LINHA RETA, RELATIVAMENTE À CAPITAL		DE MAIOR DISTÂNCIA, EM LINHA RETA, RELATIVAMENTE À CAPITAL	
	Designação	Distância (km)	Designação	Distância (km)
Este				
Sergipe	Santo Amaro	14	Campos	106
Baía	Itaparica	21	Barreiras	714
Espírito Santo	Espírito Santo	6	Conceição da Barra	200
Sul				
Rio de Janeiro	São Gonçalo	11	São João da Barra	258
Distrito Federal (1)	—	—	—	—
São Paulo	Guarulhos	15	Presidente Venceslau	570
Paraná	S. José dos Pinheiros e Tamandaré	14	Foz do Iguaçu	566
Santa Catarina	São José	6	Passo dos Índios (2)	404
Rio Grande do Sul	Guaiíba	17	Uruguaiana	566
Centro				
Mato Grosso	Santo Antônio do Rio Abaixo	32	Guajará-Mirim e Santo Antônio do Rio Madeira	1 130
Goiaz	Trindade	23	São Vicente do Araguaia	1 211
Minas Gerais	Nova Lima	12	Ituiutaba	577
BRASIL (3)	Esp. Santo, Olinda e S. José	6	São Vicente do Araguaia	1 211

(1) Município único — (2) Sede do município de Chapecô. — (3) Em relação às respectivas Capitais regionais

e) Altitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS			
	DE MENOR ALTITUDE		DE MAIOR ALTITUDE	
	Designação	Altitude (m)	Designação	Altitude (m)
Norte				
Acre	Sena Madureira (1)	135	Seabra (2)	130
Amazonas	Parintins	15	João Pessoa	130
Pará	Macapá	2	Conceição do Araguaia	140
Maranhão	Vargem Grande	230	Vitoria do Alto Parnaíba	295
Piauí	Parnaíba	13	São Miguel do Tapuio	700
Nordeste				
Ceará	Camocim	4	Jardim e Pacoti	700
Rio Grande do Norte	Areia Branca	2	Martins	745
Paraíba	Santa Rita	13	Teixeira	790
Pernambuco	Recife	3	Triunfo	1 060
Alagoas	Pôrto de Pedras	3	Mata Grande	635
Este				
Sergipe	São Cristóvão	3	Nossa Senhora da Glória	300
Baía	Itaparica	2	Anchieta	1 180
Espírito Santo	Espírito Santo e Vitória	3	Santa Teresa	675
Sul				
Rio de Janeiro	Diversas sedes (3)	2	Teresópolis	910
Distrito Federal (4)	—	—	—	—
São Paulo	Guarujá e São Sebastião	2	Campos do Jordão	1 600
Paraná	Paranaguá	5	Palmas	1 160
Santa Catarina	S. Francisco do Sul e Florianópolis	2	S. Joaquim da Costa Serra	1 360
Rio Grande do Sul	São José do Norte	2	Bom Jesus	1 000
Centro				
Mato Grosso	Pôrto Murtinho	90	Ponta Porã	610
Goiaz	São Vicente do Araguaia	90	Anápolis	970
Minas Gerais	Aimorés	77	Diamantina	1 622
BRASIL	Diversas sedes (5)	2	Campos do Jordão	1 600

(1) Sede do município de Purús. — (2) Sede do município de Tarauacá — (3) Angra dos Reis, Saquarema, Cabo Frio e Niterói. — (4) Município único. — (5) Itaparica, Macapá, Angra dos Reis, Saquarema, Cabo Frio, Niterói, Areia Branca, São José do Norte, São Francisco do Sul, Florianópolis, Guarujá e São Sebastião.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA

a) Distribuição segundo a categoria e a data da investidura

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS											
	Total	TENDO A CATEGORIA		QUE RECEBERAM A INVESTIDURA DA CATEGORIA ATUAL								
		De cidade	De vila	Até 1550	De 1551 a 1600	De 1601 a 1650	De 1651 a 1700	De 1701 a 1750	De 1751 a 1800	De 1801 a 1850	De 1851 a 1900	De 1901 a 1937
Norte												
Acre	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0
Amazonas	28	13	15	—	—	—	—	—	—	1	17	10
Pará	51	40	11	—	—	3	1	—	7	5	5	30
Maranhão	65	27	38	—	—	2	—	—	1	13	25	24
Piauí	44	20	24	—	—	—	—	—	2	1	22	19
Nordeste												
Ceará	79	44	35	—	—	—	—	—	—	4	29	46
Rio Grande do Norte	42	31	11	—	—	—	—	—	1	5	16	20
Paraíba	40	19	21	—	1	—	—	—	—	3	23	13
Pernambuco	84	84	—	—	—	1	—	—	—	5	31	47
Alagoas	36	28	8	—	—	—	—	—	—	3	20	13
Este												
Sergipe	41	20	21	—	—	—	—	—	—	7	18	16
Baía	151	73	78	1	—	1	1	—	1	10	64	73
Espírito Santo	32	21	11	—	—	—	—	—	1	4	15	12
Sul												
Rio de Janeiro	49	49	—	—	—	1	—	—	—	6	26	16
Distrito Federal	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
São Paulo	260	260	—	—	—	—	—	1	—	11	73	175
Paraná	55	30	25	—	—	—	—	—	1	2	24	28
Santa Catarina	44	18	26	—	—	—	—	—	—	4	13	27
Rio Grande do Sul	86	30	56	—	—	—	—	—	—	9	51	26
Centro												
Mato Grosso	26	24	2	—	—	—	—	—	—	2	5	19
Goiaz	55	32	23	—	—	—	—	—	—	4	25	26
Minas Gerais	215	185	30	—	—	—	—	1	—	12	104	98
BRASIL	1 489	1 054	435	1	2	8	2	2	14	111	606	743

b) Distribuição segundo a latitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS									
	Total	SITUADAS QUANTO À LATITUDE								
		Latitude N Entre 3° e 0°	Latitude S							
		Entre 0° e 5°	Entre 5° e 10°	Entre 10° e 15°	Entre 15° e 20°	Entre 20° e 25°	Entre 25° e 30°	Entre 30° e 34°		
Norte										
Acre	5	—	—	4	1	—	—	—	—	—
Amazonas	28	1	20	7	—	—	—	—	—	—
Pará	51	2	47	2	—	—	—	—	—	—
Maranhão	65	—	44	21	—	—	—	—	—	—
Piauí	44	—	15	27	2	—	—	—	—	—
Nordeste										
Ceará	79	—	41	38	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	1	41	—	—	—	—	—	—
Paraíba	40	—	—	40	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	84	—	—	84	—	—	—	—	—	—
Alagoas	36	—	—	30	6	—	—	—	—	—
Este										
Sergipe	41	—	—	1	40	—	—	—	—	—
Baía	151	—	—	7	133	11	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	—	—	9	23	—	—	—
Sul										
Rio de Janeiro	49	—	—	—	—	—	49	—	—	—
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
São Paulo	260	—	—	—	—	—	258	2	—	—
Paraná	55	—	—	—	—	—	19	36	—	—
Santa Catarina	44	—	—	—	—	—	—	44	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	—	—	—	—	—	59	—	27
Centro										
Mato Grosso	26	—	—	1	3	12	10	—	—	—
Goiaz	55	—	—	4	16	35	—	—	—	—
Minas Gerais	215	—	—	—	1	84	130	—	—	—
BRASIL	1 489	3	168	307	202	151	490	141	27	

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

VI — CATEGORIA, DATA DA INVESTIDURA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA

d) Distribuição segundo a distância das respectivas Capitais

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS													
	Total	SITUADAS QUANTO À DISTÂNCIA DA CAPITAL												
		Capitais	Até 50 km	De 51 a 100 km	De 101 a 200 km	De 201 a 300 km	De 301 a 400 km	De 401 a 500 km	De 501 a 600 km	De 601 a 700 km	De 701 a 800 km	De 801 a 900 km	De 901 a 1.000 km	De 1.001 a 1.211 km
Sul														
Rio de Janeiro	49	1	6	18	21	3	—	—	—	—	—	—	—	
Distrito Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São Paulo	260	1	12	25	61	70	63	22	6	—	—	—	—	
Paraná	55	1	10	8	19	11	5	—	1	—	—	—	—	
Santa Catarina	44	1	6	7	21	7	1	1	—	—	—	—	—	
Rio Grande do Sul	86	1	9	14	19	19	16	5	3	—	—	—	—	
Centro														
Mato Grosso	26	1	2	3	3	2	2	3	3	6	1	—	—	
Goiaz	55	1	3	8	15	10	4	4	3	3	—	2	2	
Minas Gerais	215	1	8	14	55	64	51	13	9	—	—	—	—	
BRASIL	1 489	22	132	245	370	301	222	99	54	22	9	6	2	5

e) Distribuição segundo a altitude

UNIDADES FEDERADAS	SEDES MUNICIPAIS												
	Total	SITUADAS QUANTO À ALTITUDE											
		Até 50 m	De 51 a 100 m	De 101 a 200 m	De 201 a 300 m	De 301 a 400 m	De 401 a 500 m	De 501 a 600 m	De 601 a 700 m	De 701 a 800 m	De 801 a 900 m	De 901 a 1.000 m	De 1.001 a 1.600 m
Norte													
Acre	5	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	28	19	7	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	51	48	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	65	35	14	14	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	44	8	7	11	8	2	3	4	1	—	—	—	—
Nordeste													
Ceará	79	8	13	14	21	10	6	2	5	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	15	5	10	5	3	—	—	2	2	—	—	—
Paraíba	40	3	3	8	6	4	4	8	3	1	—	—	—
Pernambuco	84	10	11	9	2	13	20	8	8	—	2	—	1
Alagoas	36	19	4	6	5	—	—	1	1	—	—	—	—
Este													
Sergipe	41	19	5	11	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	151	28	10	15	17	22	17	18	11	5	2	3	3
Espirito Santo	32	15	6	2	3	2	1	1	2	—	—	—	—
Sul													
Rio de Janeiro	49	21	4	2	4	6	2	4	2	1	2	1	—
Distrito Federal	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	260	10	3	1	—	7	52	79	52	36	9	8	3
Paraná	55	5	1	—	1	7	4	2	1	7	13	10	4
Santa Catarina	44	23	4	1	—	2	1	1	1	3	5	2	1
Rio Grande do Sul	86	21	10	15	7	7	5	4	3	9	2	3	—
Centro													
Mato Grosso	26	—	1	10	6	5	2	1	—	1	—	—	—
Goiaz	55	—	1	3	3	2	3	5	11	15	3	9	—
Minas Gerais	215	—	1	6	8	11	12	15	28	23	61	33	17
BRASIL	1 489	308	112	146	104	103	132	153	131	103	99	69	29

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

1. CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

UNIDADES FEDERADAS	LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES	CLASSES	COORDENADAS		Cg. (m/m)	ALTITUDE (m)	
			Latitude S	Longitude W. Gr.		Da estação	Da cuba do barômetro
Norte							
Acre	Sena Madureira	3ª	9° 04'	68° 39'	1,9	125,00	135,00
Amazonas	{ Manaus São Gabriel do Rio Negro..	2ª	3° 08'	60° 1'	2,0	43,29	44,40
		2ª	0° 08'	67° 5'	2,0	84,14	76,00
Pará	{ Belém. Clevelândia Conceição do Araguaia Taperinha	2ª	1° 28'	48° 27'	2,0	12,88	14,22
		3ª	3° 49'	51° 52'		64,20	65,00
		3ª	8° 15'	49° 12'	1,9	160,00	160,00
		2ª	2° 30'	54° 20'	2,0	20,00	21,00
Maranhão	{ Carolina Grajau. São Luiz	3ª	7° 20'	47° 34'	1,9	93,20	133,40
		2ª	5° 49'	46° 28'	1,9	153,99	154,15
		2ª	2° 32'	44° 17'	2,0	18,86	23,63
Piauí	Teresina	2ª	5° 05'	42° 49'	1,9	82,21	79,25
Nordeste							
Ceará	{ Guarimiranga Iguatú Macaíba Mondubim Quixeramobim Sobral	2ª	4° 18'	39° 07'	1,9	872,22	845,75
		2ª	6° 24'	39° 35'	1,9	212,00	212,00
		3ª	5° 49'	35° 22'	1,9	24,00	24,00
		3ª	3° 50'	38° 34'	1,9	30,84	30,84
		2ª	5° 16'	39° 15'	1,9	200,64	..
		2ª	3° 42'	40° 21'	1,9	65,47	67,93
Rio Grande do Norte							
Paraíba	{ Campina Grande Guarabira João Pessoa	3	7° 13'	35° 54'	1,9	556,00	537,00
		3ª	6° 49'	35° 28'	1,9	100,00	91,80
		2ª	7° 06'	34° 51'	1,9	50,80	25,80
Pernambuco	{ Fernando Noronha Olinda Tapacurá	2ª	3° 50'	32° 25'	1,9	105,00	106,00
		2ª	8° 01'	34° 51'	1,9	54,54	61,85
		3ª	8° 04'	35° 09'	1,9	101,50	103,30
Alagoas	Maceió	2ª	9° 39'	35° 42'	1,9	48,60	46,27
Este							
Sergipe	{ Aracaju Itabaianinha Propriá	2ª	10° 55'	37° 03'	1,8	6,82	9,43
		3ª	11° 16'	37° 49'		230,00	218,40
		3ª	10° 13'	36° 52'	1,8	34,00	34,60
Baía	{ Ilhéus Jacobina Monte Santo Ondina Santa Rita do Rio Preto.	2ª	14° 48'	39° 03'	1,7	44,87	39,09
		3ª	10° 11'	40° 28'	1,8	470,00	470,00
		3ª	10° 25'	39° 20'	1,8	545,00	545,00
		2ª	13° 00'	38° 31'	1,8	45,17	..
		3ª	11° 07'	44° 40'		436,00	436,00
Espírito Santo	Vitória	2ª	20° 10'	40° 18'	1,5	30,90	31,84
Sul							
Rio de Janeiro	{ Alto Itatiaia Angra dos Reis Barra do Itabapoana Cabo Frio Carmo Itaperuna Macaé Monte Serrat Niterói Pinheiro Rezende. Santa Maria Madalena São Fidelis Valença.	2ª	22° 25'	44° 50'	1,4	2 180,50	2 180,50
		3ª	23° 00'	44° 19'	1,4	50,00	28,60
		3ª	21° 18'	40° 58'	1,5	2,00	3,50
		2ª	22° 53'	42° 02'	1,4	1,29	3,00
		3°	21° 55'	42° 32'	1,4	341,38	343,30
		3ª	21° 12'	41° 55'	1,5	139,75	112,67
		3ª	21° 23'	41° 48'	1,5	3,50	5,50
		3ª	22° 27'	44° 50'	1,4	816,00	758,65
		2ª	22° 54'	43° 07'	1,4	13,68	20,78
		2ª	22° 31'	44° 00'	1,4	401,76	381,87
		2ª	22° 28'	44° 27'	1,4	429,80	404,20
		2ª	21° 57'	42° 01'	1,4	598,27	608,99
		2ª	21° 39'	41° 45'	1,4	25,34	25,66
3ª	22° 31'	43° 44'	1,4	590,00	550,17		
Distrito Federal.	Rio de Janeiro	Observatório Meteorológico	22° 54'	43° 10'	1,4	45,40	18,30
São Paulo	{ Piquete Santos São José do Barreiro São Simão	2ª	22° 35'	45° 09'	1,4	665,66	666,79
		2ª	23° 56'	46° 19'	1,3	1,47	8,50
		2ª	22° 40'	43° 32'	1,4	526,66	526,66
		2ª	21° 29'	47° 33'	..	640,00	640,00

CLIMATOLOGIA

I -- PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

1 CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

UNIDADES FEDERADAS	LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES	CLASSES	COORDENADAS		Cg (m/m)	ALTITUDE (m)	
			Latitude S	Longitude W. Gr.		Da estação	Da cuba do barômetro
Sul (Conclusão)							
Paraná	Araucária	3ª	25° 35'	49° 25'	1,2	918,00	981,00
	Castro	3ª	24° 47'	50° 01'	1,3	994,85	996,72
	Curitiba	2ª	25° 25'	49° 17'	1,3	907,03	907,86
	Ivaí	3ª	24° 58'	50° 50'	1,3	764,40	766,10
	Jaguariaviva	2ª	24° 16'	49° 42'	1,3	888,26	897,05
	Palmas	2ª	26° 29'	51° 59'	1,2	1 079,00	1 079,00
	Ponta Grossa	2ª	25° 06'	50° 10'	1,3	868,51	870,15
Santa Catarina	Florianópolis	2ª	27° 35'	48° 33'	1,1	28,34	29,09
	Lajes	2ª	27° 49'	50° 20'	1,2	945,00	912,00
	Laguna	2ª	28° 29'	48° 48'	1,1	33,55	
	São Francisco do Sul	2ª	26° 14'	48° 39'	1,2	70,82	
Rio Grande do Sul	Alfredo Chaves	2ª	28° 58'	51° 25'		717,19	
	Caxias	2ª	29° 10'	51° 12'		742,52	
Centro							
Mato Grosso	Aquidauana	3ª	20° 29'	55° 48'	1,5	182,45	183,27
	Bela Vista	3ª	22° 06'	56° 27'	1,4	160,00	160,80
	Coxipó	2ª	15° 36'	56° 06'	1,7	223,02	
	Corumbá	2ª	18° 59'	57° 39'	1,5	116,00	116,00
	Coxim	3ª	18° 29'	54° 46'	1,6	259,44	
	Quibá	2ª	15° 36'	56° 06'	1,7	165,00	165,00
	Mato Grosso	3ª	15° 00'	59° 57'	1,7	256,78	256,78
	Presidente Murtinho	3ª	15° 39'	53° 54'	1,7	625,58	619,58
	Santa Cruz	3ª	15° 43'	52° 45'	1,7	479,18	478,95
	Santa Rita do Araguaia	3ª	17° 19'	53° 13'	1,6	720,00	720,00
	Três Lagoas	2ª	20° 47'	51° 42'	1,5	312,59	313,86
	Goias	Boa Vista do Tocantins	3ª	6° 19'	47° 30'	1,9	156,79
Palma		3ª	12° 26'	48° 06'	1,9	260,00	260,00
Pôrto Nacional		2ª	10° 39'	48° 20'	1,8	237,19	237,09
Santa Luzia		3ª	16° 15'	47° 56'	1,6	958,00	958,00
Santa Maria de Taguatinga		3ª	12° 26'	46° 38'	1,9	700,00	700,00
Minas Gerais	São Lourenço	2ª	22° 7'	45° 1'	1,4	874,57	

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mh)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA					UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO			
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	

ACRE

Estação de Sena Madureira

I	993,9	33,2	20,6	37,0	16,4	25,6	25,3	32,0	97	284,8	87,1	18
II	994,1	33,4	20,5	37,0	15,2	25,6	25,4	32,3	98	286,3	90,1	16
III	994,1	33,0	20,5	37,0	15,8	25,6	25,4	32,3	98	257,6	70,5	17
IV	994,6	32,9	20,2	37,0	14,2	25,4	25,2	31,9	98	238,9	68,2	15
V	995,5	32,1	19,2	36,9	12,0	24,6	24,3	30,1	97	102,9	87,1	8
VI	996,5	32,0	18,5	36,9	7,3	24,1	23,8	29,2	97	57,4	40,5	7
VII	996,9	32,6	17,5	37,4	8,6	23,9	23,6	28,9	97	27,8	52,7	5
VIII	996,3	33,8	18,6	37,1	5,0	24,6	24,2	29,9	96	36,0	41,2	5
IX	994,9	34,2	20,0	37,5	8,0	25,9	25,3	32,1	97	101,8	91,2	8
X	994,3	34,1	20,6	37,1	13,9	25,5	25,4	32,3	98	178,7	61,7	11
XI	993,5	34,1	20,8	37,7	14,0	26,0	25,8	33,1	98	190,0	69,0	12
XII	993,9	33,7	20,9	37,0	17,0	25,7	25,5	32,5	98	293,3	70,2	16
Ano	994,9	33,3	19,8	37,5	5,0	25,2	24,9	31,4	97,4	2062,5	91,2	138

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
AMAZONAS												
Estação de Manaus												
I	1005,1	30,6	22,7	37,4	20,4	26,0	24,2	28,7	84	260,2	96,4	20
II	1005,8	30,4	22,6	37,6	20,0	25,8	24,1	28,5	85	245,3	101,9	19
III	1006,1	30,3	22,5	34,6	19,4	25,7	24,2	28,9	87	271,3	120,2	20
IV	1006,1	30,1	22,7	34,2	20,2	25,9	24,3	29,1	87	27,2	93,4	19
V	1007,0	30,4	22,7	33,4	20,2	26,1	24,4	29,2	86	193,8	87,4	18
VI	1007,4	30,8	22,3	34,0	18,2	26,3	24,1	28,3	83	105,6	74,0	11
VII	1007,7	31,5	22,2	35,2	17,6	26,6	23,8	27,2	78	63,5	68,8	8
VIII	1007,0	33,0	22,4	36,4	19,2	27,4	24,0	27,1	74	38,1	50,6	6
IX	1006,1	33,2	22,9	37,2	20,0	27,6	24,5	28,3	77	60,3	39,4	7
X	1005,3	33,0	23,1	37,8	20,2	27,6	24,7	28,8	78	118,2	92,0	11
XI	1004,3	32,3	23,1	37,2	20,2	27,2	24,7	29,1	79	149,5	88,3	12
XII	1004,9	31,3	22,9	36,4	19,6	26,5	24,5	29,1	83	217,9	85,2	16
Ano	1006,1	31,4	22,7	37,8	17,6	26,6	24,3	28,5	81,8	1750,9	120,2	167
Estação de São Gabriel do Rio Negro												
I	1006,6	31,3	22,2	36,1	20,0	25,7	24,4	29,5	89	302,2	113,4	19
II	1009,9	31,5	22,2	38,0	19,6	25,8	24,4	29,5	88	240,1	63,0	17
III	1009,9	31,1	22,2	36,8	19,1	25,7	24,3	29,2	89	297,2	156,4	18
IV	1001,7	31,0	22,2	36,0	19,6	25,5	24,2	29,1	89	262,0	75,0	19
V	1002,5	30,4	22,1	36,9	18,8	25,1	24,0	29,9	90	332,0	75,0	22
VI	1003,1	29,8	21,6	36,8	17,8	24,8	23,7	28,4	90	255,7	110,0	21
VII	1003,8	29,5	21,2	35,8	11,0	24,4	23,3	27,7	91	250,6	84,0	21
VIII	1003,0	30,8	21,4	35,8	18,5	25,1	23,7	28,1	88	195,1	60,0	18
IX	1001,9	31,7	21,7	38,0	17,8	25,6	24,1	28,8	88	178,2	64,2	16
X	1001,0	31,8	21,9	37,3	18,7	25,8	24,3	29,1	88	160,5	62,0	14
XI	999,9	32,0	22,2	37,5	19,4	26,0	24,7	30,0	89	205,2	68,0	15
XII	1000,2	31,1	22,1	36,9	19,3	25,7	24,4	29,6	89	277,2	72,4	19
Ano	1001,6	31,0	21,9	38,0	11,0	25,4	24,1	29,0	89,0	2956,0	156,4	219
PARÁ												
Estação de Belém												
I	1008,6	31,0	22,4	34,3	20,4	25,1	23,7	28,1	88	351,9	97,5	28
II	1009,3	30,3	22,4	33,9	19,2	24,9	23,6	28,0	88	439,9	120,9	23
III	1009,1	30,5	22,4	34,5	19,8	25,0	24,0	28,9	91	457,6	100,8	28
IV	1009,1	30,8	22,7	34,1	21,2	25,4	24,2	29,2	90	332,4	87,4	26
V	1009,8	31,7	22,7	34,2	20,7	25,7	24,3	29,2	88	304,8	125,6	26
VI	1010,5	32,3	22,4	34,2	19,9	25,7	23,7	27,6	83	173,4	70,8	22
VII	1011,0	32,2	22,0	33,6	18,5	25,7	23,6	27,3	83	138,0	72,4	16
VIII	1010,9	32,4	21,7	35,1	19,1	25,8	23,6	27,3	82	130,4	51,3	15
IX	1009,9	32,4	21,6	34,6	19,4	25,7	24,0	28,4	86	125,6	49,4	18
X	1009,0	32,5	21,6	34,6	18,9	26,0	24,1	28,4	85	86,5	48,2	16
XI	1008,1	32,7	21,8	35,0	19,5	26,2	23,9	27,7	82	87,5	40,2	13
XII	1008,5	32,2	22,2	34,7	19,3	25,9	24,1	28,5	85	176,7	77,7	19
Ano	1009,5	31,8	22,2	35,1	18,5	25,6	23,9	28,2	85,9	2804,7	125,6	250
Estação de Clevelândia												
I	1002,3	29,3	20,7	34,2	16,7	24,6	23,4	27,7	90	395,2	64,8	24
II	1003,0	29,2	20,6	33,2	16,6	24,4	23,3	27,7	91	337,9	89,2	22
III	1002,9	29,4	20,6	33,8	16,9	24,6	23,5	28,0	90	383,1	90,0	24
IV	1002,7	29,8	21,0	33,2	17,9	24,8	23,8	28,7	92	424,3	68,6	21
V	1003,3	29,5	21,3	33,6	17,8	24,7	23,9	29,1	93	524,2	67,0	28
VI	1003,8	30,2	20,8	33,8	16,4	24,6	23,7	28,5	92	345,3	67,4	24
VII	1004,1	31,0	20,4	35,6	16,0	24,6	23,5	28,0	90	214,5	63,0	21
VIII	1003,8	32,3	20,4	35,8	17,4	25,1	23,5	27,6	86	120,6	62,0	14
IX	1003,0	33,7	20,1	36,2	17,3	25,7	23,5	27,2	82	45,1	38,4	6
X	1002,2	34,2	20,1	38,8	17,2	25,8	23,5	27,1	81	40,4	29,7	6
XI	1001,4	33,3	20,5	36,9	17,0	25,7	23,6	27,5	83	102,5	63,6	9
XII	1002,1	30,8	20,8	36,6	18,1	25,0	23,8	28,5	90	308,2	70,0	22
Ano	1002,9	31,1	20,6	38,8	16,0	25,0	23,6	28,0	88,3	3241,3	90,0	221

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Conceição do Araguaia												
I	994,1	30,8	21,2	35,8	18,0	24,9	23,6	20,9	89	262,3	102,6	17
II	994,6	30,4	21,3	34,8	18,8	24,9	23,5	20,9	89	268,2	71,0	18
III	994,5	30,8	21,3	35,0	19,0	25,1	23,7	21,1	88	299,1	100,0	18
IV	994,9	31,4	21,2	35,8	17,7	25,4	23,7	21,0	86	179,4	64,4	13
V	995,5	32,2	20,2	35,4	17,0	25,5	23,5	20,5	84	60,3	63,1	5
VI	996,2	33,4	18,3	35,8	13,7	25,1	22,1	18,1	75	9,1	38,0	1
VII	996,9	33,8	16,7	37,4	12,2	24,7	20,9	18,2	78	5,2	36,0	1
VIII	995,8	35,4	17,8	38,2	13,4	25,9	21,8	17,1	68	17,5	33,0	2
IX	994,9	34,9	20,2	38,4	16,2	26,5	23,2	19,3	74	78,0	65,0	6
X	994,2	33,1	20,8	37,9	18,0	25,8	23,5	20,3	81	148,1	70,6	10
XI	993,5	32,1	21,0	37,0	17,4	25,4	23,6	20,8	85	192,8	65,8	14
XII	993,8	31,7	21,0	36,6	18,0	25,2	23,6	20,9	87	196,6	93,5	13
Ano	994,9	32,5	20,1	38,4	12,2	25,4	23,1	19,9	82,0	1716,6	102,6	118
Estação de Taperinha												
I	1008,3	30,2	22,6	35,4	19,8	25,5	23,8	28,1	86	173,3	83,5	21
II	1008,9	29,5	22,9	33,5	20,1	25,1	23,8	28,4	89	275,9	112,6	23
III	1008,9	29,6	22,6	33,1	20,3	25,2	24,0	28,8	89	335,2	175,0	26
IV	1009,0	29,7	22,7	33,8	20,6	25,2	24,1	29,1	91	327,8	86,7	26
V	1009,5	29,8	22,7	34,3	20,4	25,1	24,1	29,2	92	286,5	86,0	26
VI	1010,1	30,1	22,2	32,2	19,5	24,9	23,8	28,5	90	175,5	76,0	22
VII	1010,7	30,8	21,6	34,8	18,5	25,0	23,5	27,7	88	102,7	68,2	15
VIII	1010,2	31,9	22,0	35,7	19,0	25,7	23,6	27,9	85	42,9	30,2	10
IX	1009,1	32,6	22,6	37,1	20,2	26,4	24,0	27,9	81	37,7	39,8	8
X	1008,1	32,3	22,8	36,6	20,4	26,7	24,0	27,6	79	49,3	97,1	7
XI	1007,3	32,5	22,9	36,0	20,6	26,7	24,1	27,9	80	53,1	88,2	8
XII	1007,7	31,6	22,8	35,6	19,9	26,1	23,9	27,9	83	104,6	98,4	13
Ano	1009,0	30,9	22,5	37,1	18,5	25,6	23,9	28,2	86,1	1969,5	175,0	205
MARANHÃO												
Estação de Carolina												
I	991,1	31,0	20,3	36,1	16,1	25,5	23,6	27,6	84	258,4	65,8	15
II	991,7	30,6	20,4	34,5	16,7	25,3	23,6	27,7	85	278,7	69,6	16
III	991,5	30,8	20,4	34,7	16,5	25,5	23,7	27,9	85	372,6	67,4	18
IV	991,5	31,6	20,5	34,7	16,9	26,0	23,9	28,0	83	175,0	77,0	13
V	992,7	32,6	19,4	35,7	13,5	26,2	22,9	25,2	74	48,4	61,8	4
VI	993,3	33,8	17,6	36,1	13,3	26,0	21,3	21,5	64	8,5	23,6	1
VII	993,7	34,5	16,8	37,5	11,3	26,1	20,1	18,7	55	7,2	26,8	0
VIII	993,0	35,9	18,5	38,5	11,5	27,7	21,6	20,8	56	14,2	62,8	1
IX	991,7	35,6	20,2	39,1	15,1	28,1	23,6	25,5	66	32,5	22,6	6
X	991,1	33,5	20,9	39,7	16,7	27,1	23,9	27,1	75	103,4	65,8	9
XI	990,2	28,6	18,8	36,3	16,3	26,2	23,9	27,7	81	187,7	64,7	11
XII	990,7	31,1	20,5	35,7	16,7	25,0	23,8	28,0	85	221,9	64,4	13
Ano	991,8	32,5	19,5	39,7	11,3	26,3	23,0	25,5	74,4	1713,5	77,0	105
Estação de Grajaú												
I	992,7	32,0	19,5	36,8	14,5	25,6	24,0	28,5	86	299,5	110,0	9
II	993,1	31,4	19,4	34,4	15,0	25,5	24,0	28,5	86	366,8	93,0	11
III	993,1	31,6	19,3	37,4	14,8	25,4	24,0	28,7	88	443,0	99,6	12
IV	993,7	32,1	20,0	35,4	14,4	25,7	24,2	28,9	88	308,6	80,7	11
V	994,1	32,3	19,3	33,2	14,8	25,6	23,8	28,0	85	127,0	98,0	4
VI	994,7	33,3	18,9	35,8	13,4	25,8	23,9	28,1	84	10,6	44,5	0
VII	995,0	33,4	18,0	36,4	13,0	25,4	23,4	27,2	84	3,8	38,0	0
VIII	995,0	34,2	18,2	37,2	13,0	25,8	23,6	27,3	83	3,7	19,0	0
IX	994,9	34,4	19,5	37,6	13,0	26,4	24,4	28,8	84	49,9	58,6	2
X	993,7	33,6	19,5	37,4	13,0	26,4	24,4	28,9	84	90,0	88,7	3
XI	993,4	33,5	19,3	36,4	13,0	26,3	24,4	29,1	84	173,7	99,0	6
XII	992,6	32,4	19,7	35,6	15,0	25,8	24,1	28,7	86	237,4	98,0	7
Ano	993,8	32,8	19,2	37,6	13,0	25,8	24,0	28,4	85,2	2114,0	110,0	65

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de São Luiz												
I	1008,2	30,1	23,6	33,0	20,6	26,6	24,4	28,8	83	194,5	106,2	15
II	1008,5	29,7	23,2	32,5	20,4	26,3	24,4	28,9	84	305,1	128,2	19
III	1008,5	29,8	23,1	34,6	20,3	26,2	24,7	29,9	87	450,1	128,6	23
IV	1008,1	30,1	23,2	32,9	20,6	26,2	24,5	29,3	86	406,0	251,1	24
V	1008,5	30,7	23,4	34,0	19,8	26,3	24,6	29,5	86	294,5	96,9	22
VI	1009,4	30,9	23,2	33,1	19,6	26,3	24,5	29,2	85	165,9	80,0	17
VII	1010,3	30,7	22,0	33,6	21,2	26,1	24,3	28,9	86	129,6	161,4	12
VIII	1010,2	30,7	23,4	33,5	21,2	26,5	24,3	28,7	84	33,2	38,2	5
XI	1009,3	30,6	24,0	34,7	21,1	26,8	24,3	28,3	80	11,4	43,7	3
X	1008,5	30,5	24,0	33,8	21,1	26,9	24,3	28,3	80	10,6	74,6	2
XI	1007,7	30,5	24,0	33,7	21,4	26,9	24,3	28,3	80	21,6	64,2	3
XII	1007,5	30,5	24,0	34,3	20,0	26,8	24,5	28,8	82	65,4	87,9	5
Ano	1008,7	30,4	23,4	34,8	19,6	26,5	24,4	28,9	83,6	2087,9	251,1	150
PIAUI												
Estação de Teresina												
I	1001,7	32,1	22,0	38,9	19,6	26,6	24,1	28,0	80	214,2	80,1	16
II	1002,5	31,2	21,7	35,1	18,6	25,6	24,1	28,8	87	218,7	94,0	19
III	1002,3	31,2	21,9	34,8	18,7	25,7	24,3	29,2	88	343,3	85,0	22
IV	1002,5	31,3	21,9	35,0	19,8	25,9	24,4	29,3	88	293,5	105,0	20
V	1003,4	31,4	21,5	34,8	17,7	26,0	24,0	28,3	84	95,4	82,0	10
VI	1004,1	32,0	20,4	35,4	16,0	25,9	23,2	26,1	78	18,5	26,0	5
VII	1004,6	32,9	19,2	36,3	14,2	25,8	22,2	23,7	71	5,7	32,8	1
VIII	1004,2	34,5	19,2	37,5	13,8	26,8	22,2	22,9	65	1,9	8,0	0
IX	1002,7	35,7	21,2	38,4	15,3	28,3	23,2	24,3	63	15,6	32,6	3
X	1001,7	35,8	22,0	39,0	17,7	28,7	23,6	24,9	63	37,3	68,0	4
XI	1000,7	35,1	22,4	38,6	18,0	28,6	24,0	26,0	66	46,2	63,4	5
XII	1001,1	33,9	22,4	38,8	19,7	28,0	24,1	26,8	71	84,2	81,0	9
Ano	1002,6	33,1	21,3	39,0	13,6	26,8	23,8	26,5	75,3	1474,5	105,0	114
CEARÁ												
Estação de Guarimiranga												
I	917,4	27,3	17,7	32,0	15,1	21,1	19,8	22,1	88	145,7	74,0	17
II	917,5	26,1	17,8	30,4	15,4	20,7	19,9	22,7	93	218,8	73,0	19
III	917,3	25,5	17,7	31,4	15,0	20,7	19,8	22,4	93	312,0	78,0	23
IV	917,5	24,9	17,6	31,2	14,6	20,6	19,9	22,8	94	281,5	117,4	22
V	918,2	24,4	17,4	30,0	15,0	20,3	19,5	22,1	93	226,0	99,2	19
VI	919,3	23,8	16,8	30,4	14,8	19,7	18,9	21,2	92	148,2	73,0	15
VII	919,8	24,2	16,0	29,2	12,6	19,5	18,1	19,7	87	85,4	83,4	10
VIII	919,7	25,9	15,8	29,6	13,2	19,6	17,9	19,1	84	51,3	73,0	8
IX	919,1	27,0	16,3	30,0	14,0	20,2	18,4	19,7	84	49,2	34,6	10
X	917,9	28,0	16,8	31,0	13,4	20,6	18,9	20,5	85	38,4	26,0	11
XI	917,5	28,1	17,1	31,6	14,8	20,8	19,2	21,2	86	47,7	47,0	12
XII	917,4	27,9	17,6	31,6	15,0	21,1	19,6	21,7	87	65,0	100,0	12
Ano	918,2	26,1	17,0	32,0	12,6	20,4	19,2	21,2	88,8	1669,2	117,4	178
Estação de Iguatú												
I	985,1	34,4	23,5	38,4	20,4	28,0	22,9	23,9	63	89,5	64,8	7
II	985,8	32,5	22,7	39,0	20,0	26,7	23,2	25,6	72	172,2	75,8	12
III	985,8	32,1	22,6	37,0	20,8	25,9	23,5	27,1	81	185,0	89,0	13
IV	986,2	31,3	22,5	37,0	19,2	25,7	23,5	27,3	83	161,4	72,7	13
V	987,3	31,1	21,7	36,2	17,8	25,5	22,7	25,3	78	60,9	67,0	7
VI	988,2	31,5	21,2	35,0	17,2	25,3	21,5	22,5	70	36,1	72,8	3
VII	988,9	32,1	20,5	35,4	15,4	25,7	20,4	19,6	59	5,7	11,0	2
VIII	988,7	33,7	20,8	37,2	16,8	26,6	20,4	18,9	54	2,2	7,0	0
IX	987,1	34,9	22,2	38,6	18,6	28,0	21,1	19,5	51	17,6	41,6	2
X	985,9	35,8	23,1	38,4	20,8	28,9	21,7	20,1	51	16,9	54,0	2
XI	985,0	35,7	23,3	38,6	19,8	29,2	22,1	28,0	51	9,5	58,6	1
XII	985,0	35,5	23,6	38,6	20,8	29,2	22,4	21,6	53	32,3	50,0	3
Ano	986,6	33,4	22,3	39,0	15,4	27,1	22,1	22,7	63,8	789,3	89,0	65

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Macaíba												
I	1008,3	32,1	20,9	35,0	16,0	26,1	23,3	26,3	78	61,0	74,8	9
II	1008,5	31,9	21,0	34,8	13,6	26,0	23,5	26,9	80	108,5	76,0	10
III	1008,3	31,6	21,0	34,9	13,4	25,8	23,5	27,1	82	155,6	90,6	13
IV	1008,5	30,9	21,3	34,4	12,8	25,4	23,6	27,6	85	204,2	84,8	15
V	1009,7	30,2	20,8	33,1	17,0	24,8	23,0	26,5	85	166,6	134,6	15
VI	1010,7	29,2	20,3	34,8	16,4	23,9	22,2	25,3	85	168,0	106,2	16
VII	1011,9	28,6	19,4	31,5	15,0	23,4	21,5	24,0	83	141,2	72,6	15
VIII	1012,1	29,3	18,9	31,6	14,4	23,4	21,2	23,3	81	56,6	65,2	12
IX	1011,3	30,4	19,0	33,0	14,4	24,1	21,6	23,7	79	26,8	38,6	7
X	1010,1	31,3	19,5	33,8	15,9	24,7	22,0	24,3	78	13,8	35,4	5
XI	1008,9	31,8	20,0	33,8	16,4	25,4	22,5	24,8	77	11,2	15,4	5
XII	1008,6	32,1	20,4	34,2	15,6	25,8	23,0	25,7	77	29,0	45,8	7
Ano	1009,7	30,8	20,2	35,0	12,8	24,9	22,6	25,5	80,8	1142,5	134,6	129
Estação de Mondubim												
I		31,7	22,7	34,6	19,4	26,1	23,7	27,3	81	96,3	43,0	14
II		30,9	22,4	33,9	19,0	25,6	23,7	27,7	85	206,1	67,2	17
III		30,5	22,2	33,5	18,4	25,4	23,7	27,9	86	330,0	107,6	22
IV		30,0	22,0	33,5	19,0	25,1	23,7	28,1	89	300,6	93,0	23
V		30,1	21,8	32,8	19,0	25,0	23,2	28,9	85	200,7	65,0	18
VI		30,1	21,2	32,9	17,8	24,6	22,9	26,4	86	100,6	71,2	13
VII		30,1	20,5	32,7	17,9	24,3	22,2	24,9	82	60,1	69,6	9
VIII		30,8	20,6	33,5	18,1	24,6	22,2	24,7	80	12,1	14,4	4
IX		31,2	21,6	33,9	17,6	25,4	22,6	25,1	77	20,6	23,4	6
X		31,4	21,8	33,3	18,7	25,7	22,8	25,3	77	14,9	24,8	7
XI		31,8	22,1	33,6	18,8	26,2	23,1	25,7	76	29,9	33,4	7
XII		32,0	22,4	33,9	18,0	26,3	23,4	26,4	77	40,1	42,5	7
Ano		30,9	21,8	34,6	17,6	25,4	23,1	26,4	81,8	1511,0	107,6	147
Estação de Quixeramobim												
I		32,6	25,0	36,0	21,0	28,3	22,8	23,3	61	81,6	118,7	1
II		31,3	24,5	35,8	19,8	27,6	22,0	24,1	65	110,0	113,4	12
III		30,5	24,1	36,4	19,7	26,9	22,1	25,1	71	191,4	95,0	17
IV		29,9	23,9	35,0	20,1	26,6	23,2	25,7	74	173,8	102,5	16
V		29,5	23,4	34,8	18,4	26,3	22,6	24,4	71	114,0	68,3	13
VI		29,3	22,9	34,4	18,4	26,1	22,0	23,1	68	50,5	52,6	9
VII		30,2	22,7	33,5	19,0	26,4	21,3	21,2	62	24,0	63,8	5
VIII		31,6	23,3	34,5	19,4	27,2	21,3	20,3	57	9,3	32,0	3
IX		32,8	24,0	35,3	21,4	27,9	21,6	20,7	55	2,9	22,0	1
X		33,5	24,5	35,5	21,8	28,3	21,9	21,1	54	1,7	8,2	2
XI		33,6	24,8	36,0	20,7	28,5	22,2	21,6	55	6,5	26,9	3
XII		33,3	25,0	35,9	20,7	28,6	22,5	22,3	57	26,3	81,9	5
Ano		31,5	24,0	36,4	18,4	27,4	22,3	22,8	62,5	792,0	118,7	95
Estação de Sobral												
I	1002,9	34,6	23,5	39,0	20,4	27,8	24,0	26,7	71	88,6	46,0	10
II	1003,4	32,9	23,2	39,4	20,0	26,4	23,9	27,6	80	178,2	75,6	16
III	1003,4	32,1	23,0	36,8	20,6	26,1	24,3	28,9	86	267,9	82,6	21
IV	1003,7	31,7	22,9	36,2	18,8	25,9	24,3	29,1	88	227,8	80,5	21
V	1004,5	31,9	22,7	37,6	19,6	26,3	24,1	28,3	83	119,2	78,0	14
VI	1005,1	32,4	21,9	37,2	18,4	26,5	23,3	26,0	75	45,1	53,0	6
VII	1005,9	33,7	21,4	37,4	17,5	26,7	22,6	24,1	69	13,8	35,8	3
VIII	1005,4	35,5	21,5	38,2	17,8	27,6	22,4	22,8	62	2,2	14,5	0
IX	1004,6	36,5	22,6	39,4	19,1	28,2	22,8	23,3	61	0,8	7,4	1
X	1003,3	36,8	23,0	39,4	19,0	28,5	22,9	23,3	60	1,3	9,0	1
XI	1002,7	36,8	23,2	39,0	19,6	28,7	23,3	24,1	61	3,1	15,0	1
XII	1002,6	36,2	23,5	38,8	20,6	28,7	23,6	24,9	64	15,0	32,0	2
Ano	1004,0	34,3	22,7	39,4	17,5	27,3	23,5	25,8	71,7	963,0	82,6	96

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
PARAÍBA												
Estação de Campina Grande												
I		30,7	20,2	35,0	17,9	23,9	20,7	22,0	74	39,6	62,8	8
II		29,8	20,3	35,0	18,2	23,6	21,0	22,8	78	77,7	73,5	10
III		28,6	20,4	34,2	18,1	23,6	21,2	23,3	80	108,4	83,5	12
IV		28,3	20,0	32,8	17,4	23,0	21,1	23,6	84	140,7	56,3	15
V		27,2	19,3	32,1	16,6	22,2	20,5	22,8	85	88,2	61,0	16
VI		25,6	18,3	30,3	15,6	21,1	19,7	21,9	87	90,0	65,0	18
VII		24,8	17,4	29,1	13,9	20,2	18,7	20,4	86	84,6	46,6	18
VIII		26,1	17,2	30,2	14,3	20,5	18,4	19,5	81	45,9	42,8	14
IX		27,8	18,1	31,9	15,2	21,6	19,0	19,9	77	20,7	15,7	11
X		29,4	18,8	34,0	15,7	22,6	19,5	20,3	74	7,9	16,7	5
XI		30,3	19,4	33,2	16,7	23,3	19,9	20,7	72	11,0	16,7	6
XII		30,5	19,9	33,8	17,3	23,7	20,3	21,1	71	12,0	27,3	5
Ano		28,3	19,1	35,0	13,9	22,4	20,0	21,5	79,1	726,7	83,5	138
Estação de Guarabira												
I	1002,7	33,4	20,9	38,4	15,6	26,9	24,1	27,7	78	52,7	65,0	6
II	1003,0	32,8	20,9	39,9	15,0	26,4	24,0	27,9	81	95,9	69,0	8
III	1002,7	32,5	21,0	39,8	15,8	26,2	24,0	28,0	82	145,6	66,4	11
IV	1002,7	31,7	20,9	36,2	15,1	25,8	23,8	27,9	84	167,4	68,6	13
V	1003,3	31,1	20,5	36,3	14,0	25,1	23,3	27,1	85	148,8	98,8	13
VI	1004,2	30,0	19,8	36,0	14,9	24,1	22,4	25,7	85	174,1	72,4	15
VII	1005,5	29,5	19,1	36,6	13,7	23,4	21,9	25,1	87	133,6	62,8	14
VIII	1005,5	29,7	18,8	36,6	13,8	23,6	22,0	25,1	86	84,1	76,5	9
IX	1004,9	30,5	19,5	33,8	12,9	24,5	22,5	25,6	84	32,9	56,0	6
X	1003,9	31,9	19,7	36,8	14,0	25,6	23,2	26,5	81	10,5	21,0	3
XI	1003,1	32,9	20,2	35,6	15,0	26,4	23,9	27,6	80	14,9	25,0	4
XII	1003,3	33,2	20,6	39,9	15,3	26,8	24,3	28,4	80	18,3	38,0	4
Ano	1003,7	31,6	20,2	39,9	12,9	25,4	23,3	26,9	82,8	1078,8	98,8	106
Estação de João Pessoa												
I	1009,9	30,5	22,6	33,4	17,1	26,1	24,0	28,1	83	75,4	56,2	13
II	1009,9	30,5	22,5	33,8	18,8	26,1	24,1	28,4	84	130,4	93,7	15
III	1009,5	30,4	22,3	34,5	19,6	26,0	24,3	28,9	86	183,3	113,6	17
IV	1009,1	29,9	22,1	33,6	19,6	25,7	24,0	28,4	86	268,0	120,3	20
V	1010,7	29,3	21,5	31,5	18,0	25,0	23,5	27,7	88	267,4	119,0	22
VI	1011,9	28,3	20,7	30,4	18,0	24,0	22,7	26,5	89	290,6	117,2	24
VII	1013,1	27,7	19,9	30,2	16,8	23,4	21,9	25,1	87	212,7	81,3	21
VIII	1013,5	27,9	19,6	30,0	16,9	23,4	22,0	25,2	87	129,2	67,0	21
IX	1012,6	28,7	20,5	31,6	18,0	24,2	22,6	26,1	87	63,5	64,0	15
X	1011,1	29,4	21,5	31,6	18,5	25,1	23,2	26,9	84	23,2	18,0	10
XI	1009,8	29,9	22,0	32,0	18,4	25,8	23,5	27,1	81	31,3	50,0	10
XII	1009,8	30,2	22,4	33,2	18,7	26,0	23,8	27,6	82	43,2	64,3	11
Ano	1010,9	29,4	21,5	34,5	16,8	25,1	23,3	27,2	85,3	1718,2	120,3	207
PERNAMBUCO												
Estação de Fernando Noronha												
I	999,8	28,5	24,3	30,9	21,1	25,8	23,9	27,9	85	51,6	78,5	10
II	999,8	28,4	24,2	30,4	20,8	25,9	24,1	28,3	86	128,4	125,0	13
III	999,5	28,4	24,2	30,6	20,6	26,1	24,3	28,5	85	208,6	193,3	18
IV	999,5	28,0	24,0	30,4	20,1	25,9	24,2	28,5	87	278,0	105,0	21
V	1000,5	27,8	24,0	29,8	20,0	25,8	24,0	28,1	86	274,3	129,4	20
VI	1001,7	27,2	23,7	29,6	20,8	25,3	23,4	26,9	85	176,9	127,8	17
VII	1002,7	26,6	23,2	29,6	20,4	24,8	22,7	25,6	83	169,8	163,5	17
VIII	1002,9	26,7	23,0	29,6	20,4	24,6	22,3	24,8	81	47,9	53,6	13
IX	1002,2	23,7	23,3	29,8	20,4	24,9	22,6	25,3	82	18,1	42,8	8
X	1001,0	27,9	23,7	29,9	21,0	25,2	22,7	25,3	80	6,9	8,5	6
XI	1000,2	28,1	23,8	30,7	18,6	25,4	23,0	25,9	81	8,4	9,5	6
XII	999,9	28,4	24,1	30,1	21,0	25,7	23,4	26,7	81	11,5	16,7	7
Ano	1000,8	27,8	23,8	30,9	18,6	25,4	23,4	26,8	83,5	1350,4	193,3	156

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Olinda												
I	1008,5	29,6	24,5	32,5	21,4	26,6	24,3	28,5	85	61,3	109,7	13
II	1008,3	29,6	24,3	33,4	20,5	26,7	24,5	28,9	83	141,5	150,1	15
III	1008,1	29,6	24,0	32,4	20,8	26,6	24,5	28,9	83	144,2	75,9	11
IV	1008,1	29,2	23,4	31,3	20,8	26,1	24,2	28,7	85	265,0	133,9	22
V	1009,3	28,6	22,8	31,0	19,4	25,6	23,7	27,7	85	223,6	79,1	22
VI	1010,7	27,5	22,0	30,0	18,8	24,6	22,9	26,5	85	296,1	228,3	24
VII	1011,9	26,8	21,5	28,7	17,8	24,1	22,3	25,5	85	178,3	84,0	25
VIII	1012,5	26,9	21,4	28,6	18,0	24,0	22,2	25,2	84	99,4	41,4	21
IX	1011,5	27,8	22,9	29,8	19,1	25,0	22,7	25,7	81	53,6	36,4	16
X	1010,2	28,5	23,8	30,2	20,1	25,8	23,5	27,1	81	21,8	21,0	10
XI	1009,0	29,2	24,3	30,8	20,6	26,3	23,9	27,6	82	19,7	22,2	9
XII	1008,7	29,4	24,6	31,8	20,5	26,6	24,3	28,5	82	32,2	44,0	10
Ano	1009,7	28,6	23,3	33,4	17,8	25,7	23,6	27,4	83,2	1536,7	228,3	198
Estação de Tapacurá												
I	1000,3	32,1	20,2	36,6	17,4	25,6	22,7	25,2	76	70,3	66,7	11
II	1000,5	31,4	20,9	36,2	17,0	25,4	23,0	26,1	80	143,0	103,1	14
III	1000,1	31,3	20,8	35,2	17,0	25,2	23,2	26,8	84	134,2	80,0	16
IV	1000,2	30,4	20,7	33,6	18,2	24,9	23,1	26,8	85	196,2	72,5	18
V	1001,3	28,6	20,4	33,6	17,6	24,4	22,6	25,9	85	205,2	117,0	19
VI	1002,7	28,2	19,1	32,0	15,2	23,2	21,7	24,7	87	209,0	95,3	22
VII	1003,8	27,4	18,2	29,8	14,4	22,4	20,9	23,5	87	130,0	64,0	22
VIII	1004,1	27,7	17,9	31,2	14,3	22,4	20,7	23,1	85	111,8	33,8	20
IX	1003,3	29,0	18,2	31,8	15,8	23,0	21,2	23,7	85	54,3	51,0	12
X	1002,5	30,5	18,5	34,0	15,8	24,1	21,7	24,0	80	30,5	22,4	9
XI	1001,0	31,8	19,0	34,0	16,0	24,8	22,1	24,4	78	34,0	58,3	10
XII	1000,7	32,0	19,6	34,8	17,0	25,4	22,6	25,2	77	39,1	29,4	9
Ano	1001,7	30,1	19,5	36,6	14,3	24,2	22,1	25,0	82,4	1407,6	117,0	182
ALAGOAS												
Estação de Maceió												
I	1006,5	29,6	22,9	33,9	19,3	26,5	23,7	27,1	78	57,9	80,7	10
II	1006,6	29,9	23,2	33,1	20,0	26,9	23,9	27,2	77	75,3	88,4	12
III	1006,3	29,8	23,0	32,5	20,3	26,6	24,1	28,0	80	120,8	57,1	17
IV	1006,7	29,2	22,9	31,6	19,7	26,4	23,9	27,6	80	149,3	96,9	18
V	1006,9	28,4	22,4	31,9	19,0	25,5	23,3	26,8	82	223,9	127,7	23
VI	1009,7	27,3	21,6	29,2	17,5	24,6	22,4	25,2	81	225,9	109,3	24
VII	1011,0	26,7	21,0	29,0	17,7	24,2	21,6	23,7	79	171,9	72,8	24
VIII	1011,3	26,6	20,7	28,8	17,0	23,8	21,3	23,2	79	106,6	40,4	21
IX	1009,7	27,3	21,4	30,4	17,5	24,5	22,0	24,3	74	76,0	71,3	17
X	1008,3	28,2	21,9	32,0	17,9	25,4	22,7	25,6	79	46,3	35,8	11
XI	1006,9	29,0	22,1	32,2	18,8	26,1	23,2	26,0	77	24,0	24,2	9
XII	1006,5	29,2	22,4	31,8	19,4	26,3	23,4	26,4	77	37,3	54,4	9
Ano	1008,0	28,4	22,1	33,9	17,0	25,6	23,0	25,9	78,6	1315,2	127,7	195
SERGIPE												
Estação de Aracaju												
I	1012,1	29,7	23,6	33,5	19,2	26,4	24,1	27,6	80	32,6	55,9	8
II	1012,3	29,9	23,8	34,6	20,7	26,5	24,3	28,5	82	60,8	66,8	9
III	1011,9	30,0	23,7	33,0	20,3	26,7	24,3	28,4	81	100,3	97,8	12
IV	1012,6	29,3	23,2	33,1	20,1	26,2	24,1	28,3	84	154,6	76,1	17
V	1014,2	28,2	22,4	30,3	19,1	25,2	23,4	27,3	85	275,4	167,7	23
VI	1015,5	27,2	21,5	29,3	17,7	24,3	22,5	25,7	85	201,5	179,4	23
VII	1016,8	26,5	20,8	28,3	16,9	23,6	21,6	24,1	83	134,0	83,7	23
VIII	1017,2	26,4	20,7	29,6	15,5	23,5	21,3	22,9	79	84,1	32,0	21
IX	1015,7	27,2	21,7	29,1	17,2	24,4	22,1	24,7	80	54,0	41,2	15
X	1013,9	28,0	22,6	30,2	18,1	25,2	22,9	26,1	82	37,0	50,8	10
XI	1012,5	28,7	23,0	33,2	19,4	25,7	23,5	27,2	82	35,0	82,3	8
XII	1012,1	29,1	23,2	32,2	19,7	26,0	23,8	27,7	84	38,2	58,0	6
Ano	1013,9	28,4	22,5	34,6	15,5	25,3	23,2	26,5	82,2	1208,4	179,4	175

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Itabaianinha												
I.	987,9	32,5	21,3	39,0	19,1	25,3	22,4	24,8	77	34,0	44,5	6
II	987,9	32,4	21,6	38,2	19,7	25,4	22,7	25,5	79	57,0	42,0	8
III	987,8	31,9	21,6	37,2	19,2	25,3	22,6	25,3	79	82,2	70,4	9
IV	988,5	30,1	20,9	37,8	18,2	24,3	22,4	25,6	84	110,3	130,2	14
V	990,3	28,0	20,0	33,0	17,3	23,1	21,5	24,4	86	164,8	62,0	18
VI	991,7	26,7	18,9	30,8	17,1	21,9	20,4	22,8	87	112,0	48,0	17
VII	993,1	25,8	17,7	29,6	16,1	21,0	19,6	21,7	87	112,3	49,0	20
VIII	993,1	26,0	17,7	29,8	15,1	21,0	19,5	21,5	86	77,9	28,0	17
IX	991,7	27,6	18,4	33,4	16,1	22,0	20,4	22,7	86	63,1	63,6	12
X	990,1	29,8	19,4	35,0	17,1	23,3	21,3	23,7	83	36,1	48,7	7
XI	988,2	31,0	20,5	37,0	17,9	24,3	21,9	24,4	80	46,7	56,0	6
XII	987,8	31,8	20,9	37,4	19,1	24,9	22,4	25,9	82	116,0	116,0	6
Ano	989,8	29,5	19,9	39,0	15,1	23,5	21,4	24,0	83,0	1012,4	130,2	140

Estação de Propriá

I	1008,5	35,2	22,5	40,8	19,6	27,1	23,3	25,5	71	16,5	29,6	3
II	1008,5	34,6	23,4	38,4	19,9	27,3	23,7	26,3	72	32,2	57,0	6
III	1008,3	34,5	23,3	38,6	20,1	27,4	23,8	26,5	73	41,0	63,4	7
IV	1008,9	31,8	22,8	35,1	19,5	26,4	23,5	26,5	77	68,8	46,2	11
V	1010,5	30,3	21,6	34,3	18,3	25,1	22,7	25,6	80	152,5	75,0	18
VI	1012,2	29,2	19,8	32,8	15,8	23,5	21,8	24,7	85	100,9	62,0	19
VII	1013,5	28,0	18,8	31,4	15,4	22,5	20,8	23,2	85	89,5	46,6	19
VIII	1013,9	28,3	18,5	31,8	15,0	22,4	20,5	22,5	83	72,4	42,2	17
IX	1012,3	30,3	19,0	33,6	15,4	23,5	21,2	23,3	81	37,9	25,0	10
X	1010,6	33,0	19,8	37,9	15,5	24,9	21,9	23,9	76	24,8	57,6	6
XI	1009,3	34,1	20,8	38,5	16,5	26,1	22,6	24,5	72	16,7	26,5	4
XII	1008,7	35,0	22,0	38,9	18,2	26,7	23,1	25,2	72	33,4	45,0	3
Ano	1010,4	32,0	21,0	40,8	15,0	25,2	22,4	24,8	77,2	686,6	75,0	123

BAÍA

Estação de Ilhéus

I	29,5	22,3	32,5	16,1	25,8	24,2	28,8	86	117,9	89,8	15
II	29,6	22,3	33,5	19,2	26,0	24,4	29,2	87	173,6	89,7	16
III	29,2	21,9	32,1	18,5	25,7	24,2	28,9	87	285,0	112,4	20
IV	28,6	21,3	32,2	14,3	25,0	23,6	28,0	88	317,5	192,6	19
V	27,4	20,4	30,9	14,0	23,6	22,3	25,7	88	171,7	128,6	16
VI	26,5	19,2	29,3	15,4	22,5	21,2	24,1	88	129,3	95,6	21
VII	25,6	18,5	29,1	14,7	21,7	20,4	22,8	87	204,7	106,0	21
VIII	25,8	18,4	30,1	14,4	22,0	20,4	22,7	86	113,6	53,3	18
IX	26,6	19,3	30,3	14,6	23,2	21,6	24,4	86	98,2	53,6	14
X	27,8	20,6	32,6	16,2	24,2	22,5	25,7	85	137,5	113,4	14
XI	28,3	21,4	32,5	18,2	24,7	23,2	27,2	87	183,0	111,1	14
XII	28,9	21,7	31,9	15,0	25,4	23,9	28,4	87	183,5	122,0	15
Ano	27,8	20,6	33,5	14,0	24,2	22,7	26,3	86,8	2115,5	192,6	197

Estação de Jacobina

I	958,6	32,4	19,6	39,6	15,6	25,0	19,8	19,1	60	75,7	90,0	11
II	958,7	32,3	19,8	38,8	16,0	25,0	19,9	19,2	61	95,8	78,2	10
III	958,7	32,1	19,8	37,2	16,2	25,0	20,0	19,5	61	113,3	85,3	13
IV	959,5	30,4	19,3	37,2	15,4	23,9	19,7	19,6	66	126,0	70,8	19
V	961,4	28,7	18,3	34,6	12,6	22,5	19,1	19,5	71	98,5	62,4	20
VI	962,5	27,0	17,3	33,0	11,6	21,9	18,5	18,7	71	89,4	50,2	20
VII	963,9	25,9	16,3	32,6	8,2	20,5	17,9	18,4	76	90,4	31,8	21
VIII	963,4	26,9	16,6	35,0	9,2	20,8	17,9	18,3	74	61,8	42,9	18
IX	961,8	29,6	17,8	36,4	13,4	23,0	18,8	18,4	66	35,8	23,8	13
X	959,8	31,8	18,9	39,2	15,2	24,4	19,4	18,7	61	42,5	64,6	8
XI	958,6	31,9	19,4	37,6	15,8	24,9	19,8	19,1	60	69,9	67,3	10
XII	958,3	31,9	19,6	38,2	14,0	24,7	19,9	19,5	62	130,5	71,0	11
Ano	960,4	30,1	18,6	39,6	8,2	23,5	19,2	19,0	65,8	1029,6	90,0	174

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Monte Santo												
I	957,3	32,4	20,1	39,6	16,2	25,9	21,3	21,7	65	60,4	66,2	7
II	957,4	32,4	20,3	37,4	16,0	25,7	21,6	22,5	68	55,9	64,0	8
III	957,3	32,3	20,3	36,8	16,7	25,7	21,7	22,7	69	69,5	60,4	8
IV	958,3	30,6	19,9	35,5	15,8	24,3	21,3	22,9	75	67,5	50,0	1
V	959,9	28,3	18,9	34,2	15,0	22,7	20,3	21,9	79	73,2	64,0	2
VI	961,1	27,1	17,8	34,2	14,2	21,6	19,3	20,5	80	56,2	37,0	17
VII	962,7	25,9	16,6	31,9	12,0	20,4	18,4	19,6	82	57,9	47,2	20
VIII	962,3	27,1	16,6	33,8	12,8	20,9	18,4	19,2	78	38,0	40,3	13
IX	960,7	29,7	17,7	36,4	14,2	22,8	19,5	20,1	72	19,7	32,1	7
X	958,7	32,1	18,9	37,5	15,0	24,8	20,2	20,0	64	18,0	30,0	4
XI	957,5	32,6	19,8	37,8	15,0	25,3	20,9	21,2	66	52,4	71,2	7
XII	957,4	32,9	20,0	38,4	15,8	25,6	21,5	22,4	68	75,5	66,0	7
Ano	959,2	30,3	18,9	39,6	12,0	23,8	20,4	21,2	72,2	645,1	71,2	10,1
Estação de Ondina												
I		30,0	23,2	34,4	20,0	26,0	23,7	27,5	81	67,0	80,2	14
II		30,1	23,3	34,6	19,0	26,2	23,9	27,7	81	124,5	90,2	17
III		30,0	23,5	35,2	20,4	26,3	24,0	28,0	81	146,3	158,0	19
IV		29,1	23,1	35,5	20,6	25,8	23,7	27,6	83	266,6	103,9	22
V		27,9	22,4	32,2	19,8	25,0	23,0	26,4	84	276,3	133,2	24
VI		26,9	21,6	30,7	18,0	24,0	21,9	24,5	82	227,8	110,3	23
VII		26,1	20,8	29,6	18,4	23,2	21,0	23,1	81	188,2	91,1	25
VIII		26,3	20,7	29,9	16,8	23,2	20,9	22,8	80	119,0	66,4	20
IX		27,2	21,3	31,0	17,4	23,9	21,5	24,5	84	80,8	95,3	17
X		28,2	22,0	34,8	19,0	24,6	22,4	25,3	82	102,1	80,6	14
XI		28,8	22,4	33,2	19,6	25,2	23,0	26,3	82	114,5	120,0	15
XII		29,3	22,7	33,1	19,5	25,5	23,4	27,1	83	136,5	128,7	15
Ano		28,3	22,2	35,5	16,8	24,9	22,7	25,9	82,0	1849,6	158,0	225
Estação de Santa Rita do Rio Preto												
I	960,7	32,9	19,1	39,6	12,8	25,0	22,8	26,1	83	127,8	64,5	10
II	961,3	32,2	19,1	39,9	14,6	24,9	22,8	26,1	83	170,2	93,6	12
III	961,3	31,6	18,2	37,3	14,9	24,8	22,9	26,5	85	145,0	76,0	11
IV	961,8	32,9	18,5	38,7	14,8	24,8	22,6	26,5	85	50,6	51,3	6
V	963,1	33,6	16,3	38,1	11,2	24,2	21,2	22,9	76	7,5	14,0	2
VI	963,8	33,5	12,6	39,8	7,5	22,9	19,2	19,5	70	0,0	0,2	0
VII	964,6	32,7	11,5	38,1	6,4	23,2	18,2	17,7	66	0,6	3,2	0
VIII	963,5	34,5	12,2	40,1	8,9	23,4	18,6	17,7	62	0,0	0,0	0
IX	961,9	36,1	16,1	41,4	10,0	25,9	20,4	19,6	59	11,6	40,4	1
X	960,7	36,5	19,2	41,8	13,2	27,2	22,2	22,9	64	36,0	30,0	4
XI	960,3	33,8	19,8	40,9	14,0	25,8	22,4	24,5	74	135,3	71,0	9
XII	960,2	32,6	19,9	40,1	15,4	25,3	22,5	25,1	78	130,3	82,0	11
Ano	961,9	33,6	16,9	41,8	6,4	24,7	21,3	22,9	73,8	814,8	93,6	66
ESPÍRITO SANTO												
Estação de Vitória												
I	1012,3	29,6	22,3	37,2	17,9	25,2	23,0	26,3	82	162,3	136,2	14
II	1012,6	30,1	22,5	35,2	18,8	25,5	23,5	27,3	84	119,6	93,0	11
III	1003,3	29,6	32,3	35,4	19,0	25,2	23,2	26,8	84	146,8	74,0	16
IV	1014,7	28,5	21,1	34,4	17,3	24,1	22,1	24,9	83	128,6	74,3	14
V	1017,6	26,8	19,2	34,0	14,7	22,3	20,2	21,9	81	101,8	76,5	10
VI	1018,2	26,4	18,1	31,8	12,7	21,4	19,6	21,3	84	35,9	64,4	7
VII	1020,4	25,1	17,2	32,7	10,3	20,5	18,5	19,6	81	83,4	60,8	12
VIII	1019,8	25,6	17,7	32,3	11,8	20,9	18,7	19,7	80	57,7	73,9	10
IX	1017,5	26,5	18,5	33,7	9,5	22,1	20,0	21,6	81	83,8	69,8	10
X	1015,4	26,5	19,8	34,0	9,3	22,6	20,6	22,7	82	133,1	60,2	16
XI	1013,5	27,3	20,6	34,4	16,4	23,6	21,5	23,9	82	186,8	79,6	17
XII	1012,1	28,6	21,7	36,5	17,1	24,5	22,5	25,6	83	190,0	125,0	16
Ano	1015,6	27,6	20,1	37,2	9,3	23,2	21,1	23,5	82,2	1429,8	136,2	153

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
RIO DE JANEIRO												
Estação do Alto Itaiaia												
I	785,1	16,7	11,0	20,9	3,7	13,4	12,3	13,6	88	355,3	108,4	27
II	785,7	16,8	11,0	21,6	2,4	14,0	12,3	13,2	83	399,3	120,3	23
III	786,7	16,4	10,8	20,8	2,2	12,8	11,9	13,3	90	324,6	89,0	24
IV	786,7	15,2	8,7	20,8	— 0,3	11,4	10,3	11,7	87	159,9	65,3	17
V	787,0	13,9	6,6	21,3	— 3,0	9,6	7,8	9,5	80	74,8	48,2	11
VI	787,3	13,4	5,8	21,5	— 4,8	8,7	6,6	8,4	75	53,4	60,3	7
VII	788,2	13,0	5,1	20,6	— 6,0	8,2	5,8	7,7	71	43,1	59,3	6
VIII	787,7	14,3	6,0	20,6	— 3,4	9,4	7,0	8,5	72	56,4	51,4	7
IX	786,9	15,7	8,0	23,1	— 5,0	11,4	9,1	10,1	75	93,5	80,0	11
X	785,4	15,2	8,0	22,3	— 1,1	11,5	10,0	11,3	84	184,5	89,2	17
XI	784,5	15,9	8,8	21,2	— 0,3	11,9	10,8	12,3	88	290,5	89,9	21
XII	784,5	16,2	10,2	21,8	2,4	12,9	11,8	13,1	88	382,0	159,0	24
Ano	786,3	15,2	8,3	23,1	— 6,0	11,3	9,6	11,1	81,8	2417,1	159,0	195

Estação de Angra dos Reis

I	1009,3	29,1	22,2	37,3	17,0	25,6	23,4	26,9	82	232,1	86,6	17
II	1010,3	29,1	22,1	36,3	15,6	25,6	23,5	27,2	83	261,3	148,3	15
III	1010,6	28,3	22,0	37,4	16,3	25,3	23,4	27,2	84	283,4	88,1	17
IV	1013,5	26,6	20,6	33,2	14,2	23,7	21,9	24,8	85	169,8	69,3	14
V	1015,1	24,8	18,5	34,0	12,3	21,6	19,7	21,3	82	116,3	70,0	11
VI	1016,2	23,9	17,3	31,4	9,7	20,6	18,8	20,1	83	79,7	63,1	9
VII	1018,8	23,3	16,5	33,1	9,6	19,6	17,8	18,8	82	76,2	58,4	9
VIII	1018,4	23,6	16,8	35,4	6,6	20,3	18,4	19,5	82	81,5	62,4	10
IX	1015,5	24,1	17,8	36,2	6,4	20,9	19,3	21,1	85	122,8	68,6	13
X	1013,5	24,5	18,3	36,8	13,6	21,4	19,8	21,7	86	169,1	79,8	17
XI	1011,5	26,0	19,6	35,1	13,4	22,8	20,9	23,2	84	188,3	82,2	16
XII	1009,9	27,4	20,8	35,8	14,8	24,4	22,4	25,3	83	234,0	88,1	16
Ano	1013,6	25,9	19,4	37,4	6,4	22,6	20,8	23,1	83,4	2044,5	148,3	164

Estação da Barra do Itabapoana

I	1011,4	28,1	20,5	36,8	12,2	24,4	23,1	27,2	90	131,5	109,0	11
II	1011,7	28,7	20,8	34,4	15,4	24,9	23,5	27,7	88	100,0	97,6	8
III	1012,6	28,9	20,2	34,6	12,2	24,8	23,3	27,3	87	94,6	95,4	10
IV	1014,3	28,0	18,6	33,4	12,0	23,6	22,2	25,5	87	95,2	67,0	10
V	1016,8	26,5	16,0	31,8	9,6	21,4	20,0	22,1	87	76,6	110,4	9
VI	1017,8	25,8	13,9	33,0	4,4	20,2	18,9	20,8	88	32,2	44,0	6
VII	1020,3	24,8	13,2	31,0	7,0	19,4	17,9	19,2	85	31,2	52,8	8
VIII	1019,4	25,0	14,1	30,6	4,2	20,0	18,5	20,0	85	31,9	75,0	7
IX	1016,6	25,2	16,7	30,0	6,4	21,4	20,2	22,7	89	65,0	47,0	8
X	1014,7	25,6	17,8	32,0	10,0	22,1	20,7	23,2	87	114,8	52,1	13
XI	1012,9	26,4	18,9	33,0	9,8	23,1	21,6	24,5	87	156,8	67,2	14
XII	1011,5	27,5	20,4	34,8	14,0	24,0	22,8	26,8	90	138,8	82,6	12
Ano	1015,0	26,7	17,6	36,8	4,2	22,4	21,1	23,9	87,5	1068,6	110,4	116

Estação de Cabo Frio

I	1011,4	28,4	22,0	36,7	17,4	24,9	23,0	26,5	84	120,0	67,6	18
II	1011,8	28,9	22,3	34,8	17,0	25,3	23,3	26,9	84	80,4	64,2	9
III	1012,9	28,9	22,3	35,0	17,8	25,2	23,3	27,1	85	90,1	230,3	11
IV	1014,9	27,8	21,0	33,1	14,2	24,0	22,1	25,1	84	80,6	70,0	10
V	1016,8	26,2	19,1	32,6	13,0	22,5	20,3	21,9	80	66,6	45,2	10
VI	1018,2	25,4	18,1	32,0	11,2	21,3	19,3	20,8	82	46,6	52,0	6
VII	1020,4	24,5	17,4	32,0	11,2	20,5	18,6	19,9	82	48,0	48,4	8
VIII	1019,2	24,2	17,7	33,4	11,8	20,6	18,6	19,7	81	43,8	39,0	8
IX	1017,1	25,4	18,6	32,0	10,8	21,4	19,5	21,1	82	49,1	54,0	8
X	1015,0	25,4	19,2	33,0	9,8	21,8	20,0	21,9	84	85,0	59,0	13
XI	1013,0	26,6	20,1	34,4	14,4	23,1	21,1	23,3	83	92,7	49,0	12
XII	1011,5	27,9	21,4	38,0	15,3	24,3	22,3	25,2	83	103,5	67,7	12
Ano	1015,2	26,6	19,9	38,0	9,8	22,9	21,0	23,3	82,8	915,4	230,3	125

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação do Carmo												
I	973,3	30,1	19,2	37,6	13,6	24,1	22,0	24,8	83	271,9	64,3	15
II	973,5	30,9	19,3	36,7	11,5	24,3	22,2	25,1	82	184,5	67,8	12
III	974,3	30,0	18,9	37,4	12,6	24,0	21,9	24,5	82	176,3	64,8	13
IV	976,1	28,1	17,2	34,4	9,0	22,1	20,3	22,4	84	66,4	64,1	9
V	978,2	27,0	14,6	33,4	6,0	19,6	17,8	18,9	83	36,9	45,3	5
VI	979,1	25,5	12,8	32,0	2,8	18,5	16,7	17,6	83	22,1	40,1	4
VII	981,0	25,1	12,0	31,5	3,8	17,6	15,5	15,9	79	15,2	28,1	3
VIII	980,2	25,7	13,5	35,0	4,4	19,0	16,3	16,4	75	23,2	34,4	4
IX	977,7	26,9	15,2	36,7	5,6	20,6	18,2	18,9	78	50,6	62,6	7
X	975,8	27,0	16,4	35,8	5,8	21,6	19,2	20,3	79	143,3	64,1	13
XI	974,2	28,4	17,3	36,5	5,6	22,6	20,3	21,9	80	176,1	64,9	14
XII	973,0	29,1	18,7	37,2	12,6	23,7	21,6	24,1	82	247,3	67,1	17
Ano	976,4	27,8	16,3	37,6	2,8	21,5	19,3	20,9	80,8	1413,8	67,8	116
Estação de Itaperuna												
I	999,7					24,8	23,2	27,1	86	198,8	82,5	13
II	999,5					25,2	23,3	27,1	85	164,1	98,5	10
III	1000,2					24,7	22,9	26,4	85	137,2	65,0	11
IV	1002,1					23,2	21,6	24,5	86	58,4	54,0	8
V	1004,6					20,6	19,1	20,8	86	44,8	39,0	5
VI	1005,7					19,3	17,9	19,3	86	247,7	37,0	3
VII	1007,9					18,5	16,8	17,7	83	15,3	58,4	3
VIII	1007,3					19,6	17,4	18,0	79	17,4	35,0	3
IX	1004,3					21,5	19,5	21,1	82	54,4	54,2	6
X	1002,3					22,4	20,6	22,8	84	142,7	78,0	12
XI	1000,6					23,2	21,6	24,5	86	190,0	78,3	13
XII	999,1					24,9	23,0	26,5	84	221,1	81,9	15
Ano	1002,8					22,3	20,6	23,0	84,3	1288,9	98,5	102
Estação de Macaé												
I	1011,9	28,6	20,4	37,4	13,2	24,3	22,7	26,3	86	181,4	82,0	13
II	1011,8	29,1	20,3	37,0	13,3	24,8	23,1	26,8	86	115,9	81,8	10
III	1012,9	29,1	20,0	40,6	12,5	24,5	23,0	26,8	87	146,6	88,0	13
IV	1014,9	27,7	18,6	35,2	9,4	23,1	21,6	24,5	87	105,1	88,4	12
V	1017,1	26,4	16,4	34,0	9,1	21,2	19,6	21,5	85	84,4	70,5	9
VI	1017,8	25,5	14,5	34,1	4,6	20,2	18,5	19,9	84	47,4	64,2	7
VII	1020,3	24,8	13,8	32,1	4,2	19,4	17,5	18,4	82	46,8	68,0	7
VIII	1019,5	24,9	14,5	32,9	5,9	19,8	18,3	19,7	85	44,5	68,3	8
IX	1016,8	25,8	16,4	34,6	8,0	21,0	19,6	21,6	87	69,6	74,0	9
X	1015,3	25,6	17,4	36,6	7,5	21,4	19,8	21,7	85	137,7	69,0	15
XI	1013,4	26,9	18,5	38,5	9,0	22,7	21,1	23,7	86	138,5	67,6	13
XII	1011,7	27,9	19,4	37,8	12,0	24,0	22,4	25,7	86	176,8	105,6	15
Ano	1015,3	26,4	17,5	40,6	4,2	22,2	20,6	23,0	85,5	1294,7	105,6	131
Estação de Monte Serrat												
I	923,3	26,5	15,5	33,4	7,0	21,0	19,5	21,5	86	303,8	96,4	18
II	923,7	27,1	16,1	33,2	10,0	21,3	19,5	21,3	84	249,7	68,4	14
III	924,5	26,4	15,9	32,6	9,4	20,7	19,1	20,8	85	227,9	66,1	14
IV	925,8	24,9	14,3	31,6	5,8	19,2	17,6	18,9	85	110,6	63,4	8
V	927,5	23,3	12,2	30,0	2,2	17,1	15,2	15,9	82	56,0	36,2	6
VI	927,8	21,4	10,3	27,8	0,8	15,2	13,6	14,4	84	31,5	40,2	5
VII	928,9	20,8	8,7	27,6	0,0	14,5	12,7	13,3	81	33,3	45,3	4
VIII	927,9	22,5	10,0	30,0	1,8	15,9	13,9	14,1	79	36,9	63,2	4
IX	927,4	23,5	12,3	31,2	3,6	17,7	15,7	16,4	81	61,8	58,3	5
X	926,1	24,6	12,9	35,2	6,0	18,4	16,5	17,5	83	139,9	63,1	11
XI	925,0	25,5	14,2	35,3	6,4	19,7	17,7	18,8	82	185,9	64,2	12
XII	924,1	26,5	15,2	35,0	8,0	20,6	18,8	18,6	83	279,4	66,0	15
Ano	926,0	24,4	13,1	35,3	0,0	18,4	16,6	17,6	85,4	1716,7	96,4	116

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTIGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Niterói												
I	1007,9	31,3	21,1	40,2	15,2	25,4	23,0	26,1	80	143,7	75,7	15
II	1009,0	31,4	21,3	39,2	16,9	25,5	23,2	26,5	81	149,3	122,0	12
III	1010,2	30,8	20,8	38,0	14,8	24,8	22,8	26,1	83	133,7	65,2	13
IV	1012,5	29,1	19,0	38,2	13,4	23,2	21,3	23,7	84	117,9	230,4	11
V	1014,1	27,2	16,5	35,7	10,0	20,9	18,8	19,9	80	82,9	68,0	10
VI	1015,3	26,5	14,9	34,6	7,9	19,6	17,8	18,9	83	50,3	43,5	7
VII	1016,4	25,7	13,8	32,9	8,4	19,1	16,9	17,5	79	54,0	47,2	7
VIII	1015,3	26,2	14,8	37,2	8,0	19,8	17,6	18,3	79	60,5	67,0	8
IX	1013,7	26,4	16,5	37,5	9,3	20,8	18,7	19,9	81	67,6	80,9	11
X	1011,9	26,9	17,8	39,7	10,8	21,7	19,6	21,1	81	97,0	57,4	14
XI	1009,8	28,5	18,8	39,6	11,2	23,1	20,6	22,1	78	118,1	63,1	14
XII	1008,3	30,0	20,4	41,8	14,0	24,6	22,3	25,1	81	150,4	71,1	14
Ano	1012,0	28,3	18,0	41,8	7,9	22,4	20,2	22,1	80,8	1225,4	230,4	136
Estação de Pinheiro												
I	968,9	29,9	19,0	37,2	12,0	23,4	21,4	23,9	83	245,0	88,2	19
II	969,7	30,6	18,9	37,6	12,5	23,6	21,5	24,0	82	194,0	122,0	16
III	970,7	29,5	18,6	35,9	11,2	22,9	21,0	23,3	84	155,5	112,2	15
IV	972,2	27,9	17,2	35,6	9,6	21,3	19,5	21,2	84	66,6	55,2	11
V	973,9	26,1	13,8	33,8	6,3	18,9	17,0	17,9	82	39,8	47,2	10
VI	975,5	25,0	11,7	33,0	0,0	17,1	15,5	16,3	84	22,9	28,0	10
VII	976,6	24,7	10,7	32,8	1,8	16,7	14,6	14,9	78	19,3	53,7	8
VIII	975,4	25,7	12,0	35,6	3,1	17,9	15,3	15,3	75	26,4	41,8	7
IX	973,3	26,2	14,2	37,3	5,7	19,5	17,2	17,7	78	48,1	44,6	9
X	971,8	26,9	15,5	37,8	6,7	20,3	18,0	18,8	79	111,7	49,3	14
XI	969,5	28,2	16,9	37,0	7,8	21,6	19,3	20,5	79	140,8	67,6	15
XII	968,9	28,9	18,2	37,8	11,2	22,4	20,6	22,8	84	205,1	87,0	18
Ano	972,2	27,5	15,6	37,8	0,0	20,5	18,4	19,7	81,0	1275,2	122,0	152
Estação de Rezende												
I	946,9	29,8	19,2	37,4	14,3	23,2	21,3	23,9	84	285,8	116,5	22
II	965,7	30,4	19,3	37,4	13,2	23,5	21,4	23,9	83	257,2	117,0	18
III	966,5	29,6	19,0	36,3	12,4	23,0	21,0	23,3	83	207,8	87,2	18
IV	968,2	27,8	17,4	34,3	8,9	21,5	19,6	21,3	84	107,6	60,7	14
V	970,1	25,8	14,3	33,1	3,3	18,9	17,0	17,9	82	41,0	46,8	11
VI	971,0	24,6	12,0	32,2	0,3	17,2	15,3	15,9	81	27,7	35,5	10
VII	972,6	24,4	11,0	31,0	0,0	16,7	14,4	14,7	77	23,5	38,9	8
VIII	971,1	25,7	11,8	34,6	2,7	17,9	15,2	15,2	74	30,9	50,4	8
IX	969,1	26,5	14,7	37,0	5,6	19,7	17,3	18,1	79	58,4	43,2	10
X	967,4	27,1	16,1	37,7	8,0	20,5	18,2	19,1	79	127,0	49,7	15
XI	965,5	28,6	17,4	37,1	9,7	21,8	19,4	20,7	79	190,5	89,1	17
XII	964,9	29,2	18,6	38,0	12,0	22,7	20,6	22,7	82	257,7	140,0	20
Ano	968,1	27,5	15,9	38,0	0,3	20,6	18,4	19,7	80,6	1615,1	140,0	171
Estação de Madalena												
I	945,4	27,6	18,7	34,4	14,6	22,2	20,4	22,5	84	211,7	71,8	15
II	945,7	28,4	18,6	34,4	13,8	22,2	20,4	22,5	84	175,8	72,2	13
III	949,7	27,2	18,2	33,0	12,6	21,6	20,0	22,1	85	160,4	63,8	16
IV	948,5	25,5	16,6	32,4	9,4	20,0	18,4	19,9	85	11,6	73,2	12
V	949,9	23,6	13,9	29,8	6,8	17,6	16,2	17,3	86	85,0	65,2	10
VI	950,7	23,2	13,0	29,6	5,2	17,2	15,3	15,2	81	51,5	66,2	8
VII	952,7	22,2	11,8	28,6	4,6	15,8	14,3	15,2	85	32,0	37,4	9
VIII	952,1	22,9	12,2	30,6	5,8	16,7	14,7	15,2	83	47,1	65,0	8
IX	949,8	23,6	14,9	32,8	9,1	18,3	16,6	17,5	83	61,4	29,0	10
X	947,9	24,0	15,5	32,8	7,1	18,9	17,3	18,5	85	125,7	58,4	16
XI	946,2	25,3	16,5	34,4	9,4	20,0	18,3	19,6	84	188,2	54,0	15
XII	944,7	26,5	18,1	33,8	11,9	21,5	19,9	22,0	85	245,9	68,4	17
Ano	948,4	25,0	15,7	34,4	4,6	19,3	17,6	19,0	83,9	1496,3	73,2	149

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de São Fidelis												
I	1009,4	32,4	20,5	38,6	13,0	26,3	23,8	27,5	80	154,3	65,4	13
II	1009,5	32,7	20,5	38,0	15,4	26,5	23,9	27,5	79	122,8	65,0	10
III	1010,4	32,2	20,2	37,4	13,0	25,9	23,5	26,9	81	103,5	70,6	11
IV	1012,7	30,5	18,6	37,4	9,0	24,1	22,0	24,7	82	70,8	64,0	7
V	1015,1	28,0	15,6	34,6	8,2	21,5	19,6	21,2	83	46,6	64,0	6
VI	1015,9	27,5	13,8	33,8	4,4	20,2	18,4	19,6	83	32,5	38,1	4
VII	1018,4	26,7	12,6	33,4	3,6	19,3	17,4	18,3	82	18,4	36,0	4
VIII	1017,2	27,6	13,4	34,2	5,0	20,5	18,2	18,9	79	28,4	43,0	4
IX	1014,7	28,4	16,3	36,4	7,8	22,4	19,8	20,9	77	42,1	32,5	6
X	1012,6	28,7	18,0	33,2	9,6	23,2	20,6	22,1	78	110,8	50,4	11
XI	1010,9	29,9	18,9	33,8	8,6	24,2	21,7	23,9	79	157,6	73,0	12
XII	1009,3	31,5	20,3	38,8	13,8	25,7	23,2	26,3	79	173,3	77,3	14
Ano	1013,0	29,7	17,4	38,8	3,6	23,3	21,0	23,2	80,2	1061,1	77,3	102
Estação de Valença												
I	950,7	31,2	17,1	36,2	13,0	22,8	20,9	23,3	84	301,7	86,0	21
II	951,1	31,1	17,4	36,2	12,6	23,2	21,5	24,3	85	265,0	64,6	17
III	951,7	30,3	17,8	35,2	13,8	23,0	21,3	24,0	85	218,3	68,8	16
IV	952,9	27,9	15,2	33,4	10,0	21,6	19,7	21,5	83	69,7	50,4	10
V	954,7	25,5	12,8	32,4	7,3	18,9	17,4	18,7	85	65,6	44,8	7
VI	955,5	25,9	10,8	31,0	5,0	17,1	16,1	17,5	90	25,4	32,8	4
VII	957,1	24,0	9,1	30,6	3,0	16,0	14,8	15,9	87	11,1	13,2	4
VIII	955,4	25,4	10,8	32,0	2,4	17,8	15,5	15,7	78	18,4	47,0	4
IX	955,1	25,7	14,0	34,8	5,4	18,8	16,6	17,2	79	61,1	44,2	9
X	952,6	26,8	15,4	36,2	10,0	19,5	17,3	18,0	80	115,1	66,2	15
XI	951,4	27,7	16,1	35,8	7,2	20,8	19,1	20,9	85	204,5	86,0	16
XII	950,1	29,0	17,0	35,0	11,6	22,5	20,7	23,1	85	267,7	69,0	16
Ano	953,2	27,5	14,5	36,2	2,4	20,2	18,4	20,0	83,8	1623,6	86,0	139
SÃO PAULO												
Estação de Piquete												
I	938,9	29,0	18,3	36,3	13,2	22,1	20,6	23,1	86	300,8	150,0	22
II	939,3	29,3	18,4	36,0	11,5	22,4	20,9	23,6	87	241,9	79,0	19
III	940,2	28,9	18,1	35,6	11,2	22,0	20,5	22,9	86	230,8	91,4	19
IV	942,1	27,1	16,4	34,0	7,8	20,3	18,8	20,5	86	102,0	61,8	13
V	943,7	25,1	13,2	31,4	5,3	17,7	16,2	17,3	86	55,6	66,9	8
VI	944,7	24,5	11,4	31,8	3,5	16,5	14,9	15,6	83	27,5	33,0	7
VII	945,8	23,9	10,4	30,4	1,0	15,6	13,8	14,4	81	21,4	27,0	5
VIII	944,7	25,8	11,4	34,0	4,1	17,2	14,9	15,1	77	38,3	58,0	5
IX	942,7	25,9	14,3	35,0	6,8	18,8	16,9	17,9	82	91,2	68,4	10
X	940,9	26,5	15,3	37,2	6,5	19,4	17,9	19,3	85	126,9	50,5	16
XI	939,4	27,8	16,5	35,8	9,5	20,8	19,0	20,5	83	188,6	104,0	18
XII	938,5	28,6	18,1	37,4	10,6	21,9	20,3	22,5	86	327,8	123,0	21
Ano	941,7	26,9	15,2	37,4	1,0	19,6	17,9	19,4	84,0	1752,8	150,0	163
Estação de Santos												
I	1010,9	26,7	22,2	39,7	14,8	25,2	23,3	26,9	84	287,3	179,0	18
II	1011,4	29,4	22,3	39,0	15,4	25,3	23,5	27,5	85	293,4	368,8	16
III	1012,6	29,2	21,7	38,5	15,5	25,1	23,3	27,1	85	342,9	205,1	16
IV	1014,9	27,7	19,3	39,8	13,4	23,0	21,5	24,4	86	176,1	109,0	14
V	1017,1	25,5	17,3	37,1	10,2	20,7	19,0	20,5	85	144,2	95,0	13
VI	1017,4	24,4	15,8	35,5	5,0	19,5	17,8	18,9	84	136,0	92,6	13
VII	1019,8	23,3	14,7	35,6	7,0	18,6	16,8	17,6	82	87,2	104,3	10
VIII	1018,3	23,5	15,3	37,4	6,7	18,9	17,4	18,5	85	88,5	75,8	11
IX	1016,7	23,8	16,9	38,2	8,6	19,9	18,6	20,3	87	159,8	120,0	15
X	1014,7	24,5	17,8	39,9	10,5	20,9	19,3	21,1	85	153,8	55,1	16
XI	1012,9	26,7	19,2	38,8	11,9	22,7	20,6	22,5	82	206,6	115,5	15
XII	1011,0	28,5	20,8	40,0	13,8	24,7	22,4	25,2	81	216,6	146,2	15
Ano	1014,8	26,4	18,6	40,0	5,0	22,0	20,3	22,5	84	2292,4	368,8	172

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA					UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO			
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de São José do Barreiro												
I	28,9	18,8	36,1	14,5	22,9	20,9	23,2	83	267,1	85,5	21	
II	29,5	18,8	36,2	13,6	23,1	21,1	23,5	83	238,5	93,4	17	
III	28,7	18,6	34,6	12,8	22,6	20,6	22,8	83	191,3	63,3	18	
IV	27,0	17,3	32,7	9,4	20,9	18,9	20,3	82	105,2	80,1	12	
V	24,9	13,3	31,6	5,4	18,2	16,2	16,8	80	49,1	47,3	7	
VI	24,2	11,4	30,4	2,6	17,1	14,7	14,9	77	29,0	23,1	6	
VII	23,5	10,1	29,4	1,4	16,1	13,7	13,9	75	24,4	31,3	4	
VIII	25,2	11,3	33,0	3,3	17,6	14,7	14,5	72	30,1	49,3	5	
IX	26,3	14,3	35,0	5,4	19,4	16,8	17,2	77	69,6	44,4	10	
X	26,5	15,7	36,1	7,2	20,3	18,0	18,8	79	132,3	123,6	14	
XI	27,7	16,8	35,6	9,0	21,5	19,2	20,5	80	160,8	53,0	16	
XII	28,5	18,2	36,4	10,6	22,5	20,4	22,3	82	250,6	122,0	19	
Ano	23,7	16,4	36,4	1,4	20,2	17,9	19,1	79,4	1548,0	123,6	149	

Estação de São Simão

I	29,0	18,8	35,4	14,7	22,7				256,2	54,7	20
II	30,5	19,5	35,6	14,6	23,4				271,6	72,0	16
III	30,5	18,7	34,0	6,2	23,2				39,5	39,6	12
IV	28,4	17,0	33,1	7,5	21,5				65,8	43,4	7
V	26,3	13,9	31,4	7,9	19,4				39,3	36,2	3
VI	25,7	13,9	30,8	3,6	18,7				35,2	26,9	5
VII	26,8	13,2	31,4	6,0	19,2				17,1	16,9	3
VIII	28,5	13,5	34,4	3,9	20,6				12,2	15,1	3
IX	29,7	15,9	35,4	7,8	21,9				114,9	71,4	9
X	29,6	17,5	36,0	10,6	22,5				161,0	69,5	11
XI	30,5	17,5	37,2	10,0	23,1				100,8	98,6	9
XII	29,5	19,3	35,7	13,8	23,2				322,1	65,6	21
Ano	28,8	16,6	37,2	3,6	21,6				1485,7	98,6	119

PARANÁ

Estação de Araucária

I	912,5	26,6	15,4	32,6	5,8	20,1	18,4	19,9	85	200,0	65,1	20
II	913,3	26,8	14,8	32,8	5,2	20,0	18,1	19,3	84	109,1	54,0	19
III	914,3	26,2	14,5	33,0	2,0	19,6	17,8	19,1	84	102,8	61,0	20
IV	915,8	24,3	13,6	31,8	1,4	17,9	16,1	16,9	84	63,8	36,0	18
V	917,0	20,3	8,4	28,6	5,2	14,2	12,5	13,2	81	120,0	50,0	18
VI	917,1	20,0	6,3	26,8	7,4	12,9	11,2	12,1	81	140,9	79,0	18
VII	918,5	19,5	5,5	26,0	7,6	12,0	10,1	10,9	78	64,0	73,2	16
VIII	917,8	21,2	7,1	29,4	6,4	13,6	11,7	12,3	79	91,8	53,2	16
IX	916,2	21,5	9,3	31,2	1,6	14,7	13,2	14,1	85	120,3	65,0	17
X	914,6	22,2	10,8	32,0	1,9	15,6	14,1	14,9	84	143,6	72,4	17
XI	913,4	24,7	12,4	32,6	2,8	17,7	15,5	16,0	79	82,0	34,6	15
XII	912,3	26,3	14,5	34,4	6,3	19,6	17,6	18,7	82	104,9	39,0	18
Ano	915,2	23,3	11,0	34,4	7,6	16,5	14,7	15,6	82,2	1343,2	79,0	212

Estação de Castro

I	902,6	26,2	15,2	33,0	7,3	19,5	17,9	19,3	85	189,6	75,4	19
II	903,4	26,4	15,0	32,0	4,2	19,5	17,9	19,3	85	129,6	53,8	16
III	904,2	25,8	14,4	33,4	2,8	18,9	17,3	18,5	85	100,0	49,4	16
IV	905,4	23,8	11,6	30,2	0,5	16,5	15,1	16,1	86	77,2	41,4	15
V	906,5	20,7	7,2	28,2	4,6	13,1	11,7	12,7	84	94,9	69,0	16
VI	906,7	20,1	5,9	26,4	5,4	12,0	10,6	11,7	84	109,7	57,0	17
VII	908,3	19,7	4,7	23,2	7,4	11,1	9,6	10,8	82	65,9	62,8	14
VIII	907,5	21,2	6,5	31,4	6,0	12,5	10,8	11,6	80	32,7	60,4	12
IX	906,1	22,8	10,9	31,7	2,3	14,4	12,9	13,7	84	117,4	63,4	15
X	904,7	22,8	10,9	31,7	1,6	15,9	14,3	15,1	83	144,3	67,4	13
XI	903,1	24,7	12,2	32,4	1,8	17,5	15,5	16,1	81	121,2	64,8	12
XII	902,2	26,3	14,6	33,4	5,7	19,2	17,2	18,1	82	172,9	66,8	17
Ano	905,1	23,3	10,6	33,4	7,4	15,8	14,2	15,2	83,4	1405,4	75,4	182

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Curitiba												
I	911,6	26,7	15,9	34,6	7,5	20,1	18,2	19,5	83	177,4	85,7	20
II	912,5	26,5	16,0	33,4	7,0	20,0	18,2	19,5	83	162,9	68,0	17
III	913,5	25,3	15,1	32,0	5,5	19,0	17,3	18,5	85	103,4	78,9	18
IV	914,9	25,2	12,9	30,3	0,8	17,0	15,4	16,3	84	74,6	52,9	15
V	915,9	20,3	9,0	27,4	3,7	13,9	12,3	13,1	83	83,8	97,6	14
VI	916,3	18,8	7,6	25,9	6,3	12,6	11,1	12,0	83	113,8	163,5	13
VII	917,5	18,7	6,4	26,5	6,2	11,9	10,2	11,1	80	7,9	86,0	11
VIII	916,5	20,1	7,8	30,7	4,8	13,2	11,2	11,7	78	74,9	49,9	11
IX	915,1	20,6	10,0	31,0	2,8	14,4	12,8	13,6	83	124,5	89,5	15
X	913,9	22,0	11,5	32,6	1,5	15,7	14,0	14,7	83	124,2	111,9	14
XI	912,5	24,4	13,0	34,4	2,5	17,7	15,8	16,0	80	108,5	68,0	15
XII	911,5	26,0	14,7	34,3	6,1	19,2	17,2	18,1	81	132,8	80,0	16
Ano	914,3	22,7	11,7	34,6	6,3	16,2	14,5	15,3	82,2	1352,7	163,5	179
Estação de Ivai												
I	921,7	27,2	16,6	34,7	9,0	21,8	19,6	21,2	82	210,2	62,2	16
II	919,5	28,1	16,4	33,4	6,4	21,4	19,2	20,5	81	188,9	67,2	13
III	920,1	27,6	15,3	33,4	2,4	20,7	18,6	19,9	82	130,0	65,6	11
IV	925,3	25,2	12,5	32,7	1,2	18,4	16,5	17,3	82	94,9	60,8	7
V	924,6	21,9	8,7	28,3	2,4	15,1	13,3	13,9	81	102,2	62,6	7
VI	926,1	21,1	7,9	27,3	3,8	13,9	12,2	12,9	82	160,4	76,4	9
VII	927,4	21,3	7,2	28,9	4,6	13,4	11,3	11,7	76	75,6	86,0	6
VIII	926,5	22,3	7,8	32,4	3,2	14,5	12,2	12,5	76	125,4	65,4	7
IX	925,1	22,9	10,4	32,1	0,6	16,4	14,2	14,5	78	157,0	76,6	11
X	923,9	24,8	12,4	32,5	0,2	17,9	15,6	16,0	78	203,4	80,4	11
XI	921,9	27,2	13,4	33,3	4,5	19,6	16,8	17,1	75	115,4	76,2	9
XII	921,3	28,1	15,8	34,7	9,2	21,1	18,4	19,2	77	172,7	12,2	12
Ano	923,6	24,8	12,9	34,7	4,6	17,8	15,7	16,4	79,2	1736,1	86,0	119
Estação de Jaguariaíva												
I	911,8	27,2	16,9	33,2	9,2	21,0	18,8	20,1	81	248,6	159,4	18
II	912,5	27,2	16,9	33,6	9,2	21,2	18,8	19,9	79	159,5	103,0	14
III	913,7	26,8	16,1	32,2	7,0	20,3	18,2	19,3	81	107,0	58,4	12
IV	915,1	25,0	13,6	30,8	3,6	18,2	16,2	16,9	81	79,6	84,0	9
V	915,9	22,0	10,0	29,2	0,4	14,8	13,1	13,9	82	69,7	44,0	9
VI	916,3	20,5	8,4	27,2	3,4	13,4	11,9	12,8	83	122,7	77,4	10
VII	917,8	20,7	7,4	28,6	3,0	12,7	11,1	12,0	82	60,9	80,0	6
VIII	916,5	22,2	8,7	32,0	1,0	14,2	12,1	12,5	78	78,1	87,0	6
IX	914,9	23,1	11,0	31,8	0,2	16,1	14,0	14,4	79	112,8	82,2	10
X	913,5	24,4	12,7	31,4	4,5	17,6	15,3	15,6	78	128,7	69,0	11
XI	912,3	26,0	13,7	33,0	6,4	19,1	16,5	16,8	76	144,4	80,6	10
XII	911,5	27,0	15,8	33,4	8,8	20,7	18,1	18,8	77	153,6	96,4	14
Ano	914,3	24,4	12,6	33,6	3,4	17,4	15,3	16,1	79,8	1466,6	159,4	129
Estação de Palmas												
I	892,7	26,2	14,6	33,0	5,9	19,6	17,5	18,4	81	167,4	69,1	14
II	893,7	26,4	14,1	32,4	1,6	19,2	17,4	18,5	83	126,0	61,2	11
III	894,5	25,7	13,4	32,8	1,1	18,2	16,6	17,7	85	140,3	63,5	11
IV	895,8	22,4	10,3	29,2	1,1	15,7	14,1	14,9	84	158,9	135,6	11
V	896,7	19,0	6,6	26,9	6,2	11,9	10,7	11,9	86	178,9	77,0	10
VI	896,5	17,8	5,8	24,6	7,0	11,1	9,9	11,3	86	202,1	79,0	11
VII	897,9	18,0	4,5	26,6	10,1	10,1	8,7	10,1	82	95,3	64,8	8
VIII	897,4	19,6	5,8	30,4	6,5	11,6	10,0	11,1	81	142,8	68,7	8
IX	895,7	20,6	8,4	30,4	4,1	13,6	12,0	12,8	82	207,8	105,2	12
X	894,5	22,3	9,5	29,8	2,1	15,1	13,2	13,9	81	207,0	83,5	11
XI	893,3	24,5	11,2	31,2	0,7	17,1	14,9	15,3	79	109,5	69,0	9
XII	892,5	26,1	13,4	33,3	0,8	19,1	16,9	17,6	79	167,3	71,0	12
Ano	895,1	22,4	9,8	33,3	10,1	15,2	13,5	14,5	82,4	1904,2	135,6	128

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
I . . .		27,0	17,1	33,3	7,6	20,9	18,7	20,0	81	186,5	74,2	17
II . . .		27,4	16,7	33,8	9,3	21,0	18,7	19,9	80	105,1	64,4	13
III . . .		26,5	16,1	35,2	5,2	20,2	18,0	18,9	80	95,5	48,2	12
IV . . .		24,3	13,8	31,9	2,0	18,0	16,0	16,7	81	77,2	44,8	9
V . . .		21,0	9,9	27,9	0,8	14,9	13,1	13,7	81	87,3	51,2	8
VI . . .		19,9	8,2	27,2	0,5	13,9	11,8	12,3	78	127,4	88,0	9
VII . . .		20,2	8,5	28,0	0,6	13,4	10,9	11,2	73	67,2	102,6	6
VIII . . .		21,5	10,3	30,0	0,7	14,9	12,0	11,7	70	101,0	49,0	8
IX . . .		22,1	11,3	31,8	0,4	16,0	13,6	13,7	75	135,2	106,8	11
X . . .		23,6	13,0	32,1	3,6	17,3	14,9	15,1	76	157,7	67,2	12
XI . . .		25,8	14,3	33,8	5,6	19,1	16,2	16,3	74	108,1	71,4	10
XII . . .		27,0	16,3	34,0	9,0	20,8	18,2	18,9	77	162,3	104,5	18
Ano . . .		23,9	13,0	35,2	0,8	17,5	15,2	15,7	77,2	1410,5	106,8	128

Estação de Ponta Grossa

I . . .		27,0	17,1	33,3	7,6	20,9	18,7	20,0	81	186,5	74,2	17
II . . .		27,4	16,7	33,8	9,3	21,0	18,7	19,9	80	105,1	64,4	13
III . . .		26,5	16,1	35,2	5,2	20,2	18,0	18,9	80	95,5	48,2	12
IV . . .		24,3	13,8	31,9	2,0	18,0	16,0	16,7	81	77,2	44,8	9
V . . .		21,0	9,9	27,9	0,8	14,9	13,1	13,7	81	87,3	51,2	8
VI . . .		19,9	8,2	27,2	0,5	13,9	11,8	12,3	78	127,4	88,0	9
VII . . .		20,2	8,5	28,0	0,6	13,4	10,9	11,2	73	67,2	102,6	6
VIII . . .		21,5	10,3	30,0	0,7	14,9	12,0	11,7	70	101,0	49,0	8
IX . . .		22,1	11,3	31,8	0,4	16,0	13,6	13,7	75	135,2	106,8	11
X . . .		23,6	13,0	32,1	3,6	17,3	14,9	15,1	76	157,7	67,2	12
XI . . .		25,8	14,3	33,8	5,6	19,1	16,2	16,3	74	108,1	71,4	10
XII . . .		27,0	16,3	34,0	9,0	20,8	18,2	18,9	77	162,3	104,5	18
Ano . . .		23,9	13,0	35,2	0,8	17,5	15,2	15,7	77,2	1410,5	106,8	128

SANTA CATARINA

Estação de Florianópolis

I . . .	1010,3	27,8	22,0	36,0	15,2	24,4	22,2	24,9	82	190,2	289,8	15
II . . .	1011,4	28,0	22,1	34,8	17,2	24,6	22,3	25,1	81	140,3	192,0	14
III . . .	1012,9	27,0	21,2	35,6	13,0	23,7	21,7	24,3	83	159,0	236,4	14
IV . . .	1014,7	25,2	19,5	33,0	12,6	22,0	20,0	21,7	82	105,4	131,2	12
V . . .	1016,4	22,5	16,5	32,0	6,0	19,2	17,2	18,0	81	92,4	97,4	9
VI . . .	1017,2	20,1	14,1	30,8	2,4	16,9	15,3	16,0	83	88,4	77,2	9
VII . . .	1018,8	19,7	13,6	28,7	1,3	16,3	14,8	14,8	80	55,4	55,0	7
VIII . . .	1018,2	20,2	14,3	32,8	4,0	16,9	15,3	16,0	83	94,3	85,6	9
IX . . .	1016,4	20,7	15,3	29,6	7,4	17,8	16,2	17,1	84	109,4	128,6	12
X . . .	1015,1	22,1	16,6	31,0	7,8	19,2	17,4	18,4	83	129,1	131,5	13
XI . . .	1012,5	24,5	18,6	32,1	10,0	21,3	19,0	20,0	79	88,6	79,6	12
XII . . .	1011,1	26,3	20,4	34,0	14,2	23,2	20,6	22,1	78	100,9	83,0	13
Ano . . .	1014,6	23,7	17,8	36,0	1,3	20,5	18,5	19,9	81,6	13,534	289,3	139

Estação de Lajes

I . . .	910,6	26,9	15,5	33,4	4,0	20,5	18,1	18,9	78	143,6	48,6	14
II . . .	911,5	26,8	14,8	34,7	6,6	20,1	17,8	18,7	80	121,2	55,8	12
III . . .	912,7	25,2	13,7	32,0	3,0	18,7	16,6	17,3	81	89,4	48,6	10
IV . . .	913,8	22,0	10,0	29,4	0,9	15,9	14,3	15,1	83	126,4	63,8	12
V . . .	915,0	18,1	7,2	27,4	4,6	12,4	11,1	12,3	85	129,8	75,0	11
VI . . .	914,5	16,8	5,8	26,1	6,4	10,8	9,4	10,8	84	145,3	76,8	10
VII . . .	916,2	16,8	5,6	27,2	7,4	10,7	9,1	10,3	80	101,3	60,4	8
VIII . . .	915,7	18,3	6,8	29,6	3,2	12,0	10,4	11,3	81	142,4	62,6	10
IX . . .	913,9	18,4	8,6	28,0	2,8	13,3	11,8	12,7	84	201,2	63,0	12
X . . .	912,6	20,5	10,6	30,0	0,9	15,2	13,4	14,0	81	185,4	72,0	12
XI . . .	911,5	23,8	11,9	31,8	3,0	17,3	15,0	15,3	78	117,0	67,2	9
XII . . .	910,3	26,0	14,3	33,0	5,8	19,5	17,0	17,6	78	138,5	63,5	11
Ano . . .	913,2	21,6	10,4	34,7	7,4	15,5	13,7	14,5	81,1	1641,5	76,8	131

Estação de Laguna

I . . .		27,3	20,2	36,9	13,8	23,5	21,8	24,7	85	133,7	74,0	11
II . . .		27,4	20,2	37,3	13,0	23,5	21,8	24,7	85	113,2	145,8	10
III . . .		27,0	19,7	36,3	10,6	22,9	21,2	23,7	86	120,2	63,2	11
IV . . .		24,6	17,6	32,1	11,4	20,9	19,3	21,1	85	132,3	74,0	11
V . . .		21,9	14,3	37,1	4,0	18,0	16,2	16,9	82	133,2	148,0	9
VI . . .		19,9	12,5	31,3	2,2	16,6	14,6	14,9	79	99,3	74,0	10
VII . . .		19,2	11,9	34,0	2,0	15,4	14,0	14,8	85	84,6	74,0	8
VIII . . .		19,4	12,3	35,6	1,4	15,6	14,3	15,2	86	134,7	112,4	10
IX . . .		20,0	13,6	31,1	5,6	16,6	15,4	16,4	87	158,2	112,0	11
X . . .		21,3	15,2	35,1	5,2	17,9	16,8	18,1	88	121,6	70,0	12
XI . . .		23,5	16,8	31,5	9,2	20,2	18,4	19,6	83	83,1	117,0	9
XII . . .		25,6	18,5	34,9	11,8	23,0	20,3	22,4	85	94,3	137,0	10
Ano . . .		23,1	16,1	37,3	1,4	19,4	17,8	19,4	84,7	1408,4	148,0	122

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de São Francisco do Sul												
I		27,9	20,5	37,8	13,1	24,0	22,3		85	242,7	76,4	19
II		28,0	20,7	36,4	14,2	24,0	22,3		85	242,2	164,6	17
III		27,8	20,4	36,5	10,3	23,8	22,1		85	238,3	216,3	18
IV		25,7	18,5	31,3	10,7	21,9	20,3		85	146,5	68,0	15
V		23,0	15,2	30,3	3,3	19,6	17,6		81	177,9	68,9	15
VI		21,3	13,6	31,7	3,1	17,5	16,2		87	87,8	50,2	12
VII		20,7	12,8	32,6	5,5	16,7	15,4		86	66,4	37,9	12
VIII	...	21,2	13,0	29,3	5,6	16,9	15,4		85	88,0	54,4	11
IX		21,6	14,6	27,9	8,9	17,7	16,4		87	148,5	53,4	17
X		23,3	15,7	30,8	9,3	14,4	17,7		84	166,1	117,5	18
XI		24,8	17,6	34,8	11,3	20,9	19,1		83	104,8	47,0	15
XII		27,0	19,6	34,4	12,3	23,0	21,2		85	147,6	51,4	18
Ano		24,4	16,8	37,8	3,1	20,4	18,8		84,8	1856,8	216,0	187

RIO GRANDE DO SUL

Estação de Alfredo Chaves

I		28,0	16,0	36,2	7,0	21,2	18,5		76	160,2	95,2	13	
II		28,1	16,0	37,0	5,8	20,8	18,3		78	126,3	85,0	10	
III		26,9	14,6	34,5	6,4	20,0	17,5		78	132,3	74,2	11	
IV		23,6	11,9	30,8	0,2	16,7	15,5		88	154,5	122,8	11	
V		20,1	9,1	28,8	3,9	13,4	11,3		11,7	76	161,4	137,2	12
VI		18,3	7,4	27,8	3,8	12,2	10,3		11,1	78	200,2	102,8	12
VII		18,4	7,2	28,0	6,4	11,8	10,0		10,9	79	163,4	73,2	11
VIII		19,7	8,1	30,4	2,6	13,1	11,4		12,3	82	182,4	85,5	11
IX		20,2	9,1	31,3	1,2	14,0	12,6		13,5	84	191,4	98,0	12
X		22,4	10,4	31,4	0,2	15,5	13,1		14,0	80	127,6	94,0	11
XI		25,6	12,5	34,0	2,5	18,3	15,6		15,7	75	111,7	74,0	10
XII		27,9	14,6	35,7	3,8	20,4	17,7		18,1	76	134,9	79,1	10
Ano		23,3	11,4	37,4	6,4	16,4	14,3		19,2	79,2	1846,3	137,2	13

Estação de Caxias

I		26,8	15,3	35,8	5,8	20,3	17,6		76	193,8	79,2	12	
II		27,3	15,8	33,5	4,2	20,5	17,8		78	102,2	66,2	8	
III		26,2	15,3	34,0	5,8	19,6	17,2		76	136,5	65,0	11	
IV		22,3	13,0	30,6	3,0	16,6	15,0		83	175,3	59,2	12	
V		17,7	8,6	27,6	3,0	12,4	10,8		82	164,2	81,0	11	
VI		16,1	7,5	26,6	4,2	11,5	10,0		11,2	83	202,6	85,0	13
VII		16,8	7,3	26,5	4,2	11,2	9,3		10,3	76	142,0	76,0	10
VIII		19,4	8,9	28,5	2,0	13,3	10,9		11,2	74	143,3	59,5	10
IX		19,9	9,3	31,4	0,4	13,8	11,6		12,0	76	176,6	82,6	12
X		20,0	9,3	30,5	1,2	13,9	11,9		12,4	78	112,5	46,0	10
XI		24,1	12,3	32,5	1,8	17,4	14,7		14,7	74	130,8	79,0	10
XII		26,1	14,0	33,5	3,6	19,5	16,6		16,7	73	115,6	57,5	11
Ano		21,9	11,4	35,8	4,2	15,8	13,6		14,2	77,4	1795,4	85,0	130

MATO GROSSO

Estação de Aquidauana

I	991,5	31,8	21,8	37,5	15,0	25,8	23,5	27,1	82	293,5	89,8	13
II	991,9	32,6	21,8	38,5	12,4	26,0	23,6	27,2	81	144,3	82,6	9
III	993,0	32,3	21,2	38,4	8,2	25,7	23,2	26,4	80	139,2	80,8	8
IV	995,1	30,9	18,7	37,7	7,4	23,7	21,6	24,1	82	305,0	133,3	6
V	997,5	28,2	15,6	35,0	3,4	20,6	18,3	19,1	79	99,1	75,4	5
VI	997,5	27,6	14,1	35,2	0,0	20,1	17,5	17,9	76	56,2	62,0	4
VII	998,9	28,0	12,5	35,3	1,2	19,1	16,2	16,1	73	42,8	68,6	3
VIII	997,1	30,3	14,4	39,3	0,2	21,8	17,6	16,7	64	40,6	58,6	3
IX	995,3	31,7	17,1	40,8	2,8	23,5	19,6	19,6	67	97,0	65,4	5
X	993,0	31,7	19,0	39,8	7,0	24,7	21,3	22,5	72	133,9	70,3	8
XI	992,1	32,6	19,8	39,4	10,8	25,5	22,4	24,5	75	167,8	90,4	8
XII	991,3	32,7	21,5	39,2	11,0	26,1	23,7	27,3	81	228,3	97,6	11
Ano	994,6	30,9	18,1	40,8	1,2	23,6	20,7	22,4	78,0	1537,7	133,3	82

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		
										Altura total	Máxima em 24 horas	Número de dias
I	986,1	32,6	19,4	40,6	10,0	26,2	23,4	26,5	78	168,1	95,8	13
II	986,9	32,5	19,1	39,8	10,7	26,0	23,3	26,4	79	125,3	69,0	11
III	987,7	31,9	18,6	38,4	2,3	25,6	23,0	26,0	79	111,4	70,2	10
IV	989,8	29,7	16,1	38,2	3,0	23,3	21,0	23,1	80	110,5	64,8	8
V	992,3	26,3	12,7	36,0	2,4	19,8	17,7	18,5	80	127,4	67,0	8
VI	991,9	25,5	11,2	36,4	6,2	19,3	17,1	17,7	79	71,5	98,0	7
VII	993,4	25,1	9,3	34,6	6,4	18,2	15,5	15,5	73	34,1	72,0	5
VIII	992,2	27,6	11,1	38,2	3,2	20,4	16,5	15,6	65	46,2	63,7	5
IX	989,8	29,4	14,3	40,5	0,0	22,5	18,8	18,7	68	73,3	70,1	6
X	988,6	30,4	15,9	39,2	1,2	24,0	20,4	21,1	70	136,1	65,0	9
XI	986,9	31,5	17,2	42,2	2,3	25,0	21,6	23,1	73	140,7	65,2	9
XII	985,8	32,6	19,0	41,0	8,6	26,0	23,2	26,1	78	178,5	66,2	11
Ano	989,3	29,6	15,3	42,2	6,4	23,0	20,1	21,5	75,2	1323,1	98,0	102

Estação de Bela Vista

I	32,5	22,7	38,2	18,9	26,4	24,5	191,2	64,6	16
II	32,3	22,7	37,2	17,7	26,1	24,5	200,1	71,0	18
III	32,6	22,4	36,9	16,0	26,1	24,3	229,6	65,6	17
IV	33,1	21,2	37,2	14,6	25,4	23,6	95,7	78,6	11
V	31,2	17,6	36,3	10,2	23,0	20,8	39,6	41,0	4
VI	31,4	15,9	36,0	1,7	22,1	19,6	9,7	40,2	2
VII	32,0	14,0	36,8	3,3	21,3	18,1	16,8	52,0	1
VIII	33,7	15,8	39,4	6,7	23,1	19,3	25,0	50,0	2
IX	34,2	19,3	40,6	10,4	25,7	21,9	42,3	56,0	4
X	34,0	21,3	39,8	12,3	26,4	23,7	147,5	64,6	9
XI	33,2	22,2	38,6	13,9	26,6	24,5	162,7	63,4	12
XII	32,2	22,5	36,9	16,1	26,2	24,4	228,5	64,0	17
Ano	32,7	19,8	40,6	1,7	24,9	22,4	1388,7	78,6	113

Estação de Corumbá

I	994,6	32,7	22,3	38,2	16,4	26,7	24,2	28,1	80	189,1	180,0	13
II	995,1	32,9	22,1	38,6	14,0	27,0	24,2	28,0	79	145,5	97,0	11
III	996,1	32,3	21,9	37,6	11,6	26,3	24,1	28,3	82	121,2	105,0	10
IV	998,1	30,5	20,3	37,3	10,8	25,0	22,6	25,5	80	87,7	90,0	7
V	1000,6	28,2	17,6	35,0	6,0	22,1	19,5	20,5	77	63,5	104,0	4
VI	1000,5	26,7	16,4	34,0	0,8	21,6	18,9	19,6	76	33,9	69,5	3
VII	1001,8	26,8	15,4	34,2	3,8	21,0	17,4	16,9	68	19,5	73,6	2
VIII	1000,2	29,1	17,1	38,6	6,0	23,3	18,5	17,3	61	27,7	97,7	3
IX	997,8	31,4	19,2	40,2	8,8	25,2	20,5	20,3	63	63,7	64,5	5
X	996,6	32,3	20,4	40,6	10,2	26,1	21,8	22,7	67	97,9	80,0	8
XI	994,9	32,9	21,1	40,0	12,0	26,9	23,1	25,2	71	134,2	104,0	8
XII	994,2	33,2	22,1	40,0	12,0	27,2	24,2	27,7	77	180,7	131,0	12
Ano	997,5	30,8	19,7	40,6	0,8	24,9	21,6	23,3	73,4	1164,6	180,0	86

Estação de Coxim

I	33,1	20,9	37,4	14,0	25,7	23,6	211,7	72,4	13
II	33,6	20,9	37,0	12,5	25,9	23,6	150,4	68,5	10
III	33,5	21,1	37,5	16,0	25,9	23,7	178,3	59,4	10
IV	32,7	19,2	36,0	12,0	24,5	22,4	112,2	64,0	6
V	30,3	14,9	35,5	3,0	21,1	19,6	67,8	56,0	4
VI	32,5	13,0	35,0	2,5	20,6	18,7	32,6	30,5	3
VII	31,5	10,4	36,0	2,5	18,7	16,9	33,2	62,0	2
VIII	33,5	11,7	38,0	5,0	21,0	18,4	11,3	18,0	3
IX	34,3	16,9	39,9	3,0	24,0	20,8	113,8	55,4	7
X	34,3	18,0	39,5	9,0	24,6	21,7	116,5	64,0	8
XI	34,7	19,5	40,0	12,0	25,6	22,9	178,4	74,5	8
XII	33,7	20,7	39,0	13,2	26,1	23,5	175,6	63,6	10
Ano	33,1	17,3	40,0	2,5	23,6	21,3	1381,8	74,5	84

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Cuiabá												
I	989,9	31,3	23,2	37,9	17,5	26,5	24,0	27,9	81	220,5	97,0	19
II	990,5	31,2	23,2	36,6	15,0	26,3	24,0	28,0	82	195,9	118,0	19
III	990,7	31,3	23,1	36,1	15,6	26,3	24,1	28,3	83	227,1	95,4	20
IV	991,9	31,4	22,3	36,5	13,3	26,0	23,6	27,2	81	102,9	80,0	12
V	993,8	30,2	19,8	35,5	6,4	24,1	21,3	23,1	77	45,1	74,6	6
VI	994,7	29,8	17,9	36,0	1,2	22,9	19,6	20,1	72	11,8	31,4	3
VII	995,7	30,3	16,7	36,4	5,6	22,6	18,1	17,1	62	10,1	53,9	2
VIII	993,9	32,4	18,8	39,3	5,6	24,8	19,2	17,7	57	31,3	133,6	3
IX	991,9	33,3	21,4	39,5	7,4	26,8	21,4	21,1	59	48,4	64,8	7
X	991,0	32,9	22,6	39,8	12,3	27,1	22,9	24,5	69	119,8	126,4	11
XI	989,7	32,3	23,1	38,6	14,5	27,0	23,7	26,7	74	163,5	106,7	15
XII	989,5	31,5	23,2	37,0	16,7	26,5	23,9	27,6	80	218,4	123,6	20
Ano	991,9	31,5	21,3	39,8	1,2	25,6	22,2	24,1	73,1	1394,8	133,6	137
Estação de Mato Grosso												
I	986,3	30,3	22,5	36,9	16,4	25,0	23,6	28,0	88	230,1	65,4	22
II	986,3	30,6	22,5	36,3	16,2	25,1	23,7	28,3	89	197,5	60,0	19
III	986,7	30,4	22,4	35,4	14,2	25,1	23,7	28,1	88	218,2	64,3	20
IV	988,2	31,0	21,4	35,6	14,6	24,7	23,1	27,1	87	98,0	61,2	13
V	990,6	29,3	18,6	34,8	9,4	22,4	20,6	22,8	84	57,1	94,4	6
VI	990,6	29,1	17,0	33,8	6,7	21,2	19,3	18,9	83	31,3	55,2	5
VII	991,8	29,4	14,7	34,8	6,5	20,3	17,8	18,3	77	19,5	36,0	2
VIII	990,5	32,0	16,2	37,7	4,4	22,3	18,8	18,9	70	17,3	43,0	3
IX	988,1	32,5	20,0	39,2	11,2	24,8	21,4	19,9	73	31,4	32,5	6
X	987,3	31,9	21,1	38,4	12,2	25,1	22,1	20,7	76	99,4	73,5	11
XI	986,1	31,5	22,3	38,3	14,6	25,6	23,3	26,8	81	130,5	74,4	16
XII	985,7	29,8	22,2	38,3	15,7	25,0	23,4	27,5	87	200,0	65,2	20
Ano	988,2	30,6	20,1	39,2	4,4	23,9	21,7	23,8	81,9	1330,3	94,4	143
Estação de Presidente Murinho												
I	947,7	29,5	18,9	35,8	14,8	23,3	21,6	24,4	85	300,2	67,0	26
II	947,8	29,6	19,1	35,2	14,3	23,5	21,7	24,5	85	259,5	79,0	23
III	948,2	30,0	16,9	36,6	14,1	23,1	21,5	24,4	85	281,4	66,0	25
IV	949,4	30,3	17,3	33,6	7,7	22,6	20,8	23,2	85	135,9	112,0	21
V	951,4	29,2	14,1	33,1	2,4	20,8	18,5	19,5	90	56,7	60,0	15
VI	951,7	29,8	11,4	33,2	4,5	19,8	16,6	16,4	71	8,5	35,4	10
VII	952,5	29,6	9,4	34,3	1,6	18,8	15,3	14,7	67	10,9	61,0	5
VIII	951,7	31,9	11,4	37,6	4,3	21,0	16,5	15,2	61	16,8	66,0	2
IX	949,5	32,5	15,6	38,3	8,0	23,2	19,4	18,9	67	93,9	61,6	8
X	948,5	31,2	17,5	38,2	9,6	23,3	20,8	22,7	80	161,3	65,2	17
XI	947,5	30,3	18,5	36,0	12,9	23,4	21,6	24,4	85	263,9	94,0	21
XII	947,5	29,4	18,6	34,8	15,0	23,1	21,7	24,9	88	321,0	93,2	25
Ano	949,4	30,3	15,7	38,3	4,5	22,2	19,7	21,1	79,0	1910,0	112,0	198
Estação de Santa Cruz												
I	961,7			37,7	15,8	24,1	22,6	26,3	87	266,9	89,9	21
II	961,9	29,7	20,5	35,8	16,4	24,1	22,5	26,0	86	280,7	140,0	20
III	962,3	30,1	20,4	34,8	17,0	24,1	22,5	26,0	86	246,6	85,0	19
IV	963,3	30,7	19,4	34,9	10,2	24,1	21,9	24,5	81	114,6	69,2	11
V	964,9	30,0	16,7	35,2	7,6	22,6	19,8	20,9	76	46,2	85,0	4
VI	965,7	30,0	14,2	34,1	1,3	21,4	18,2	18,4	72	4,7	17,4	1
VII	966,9	30,4	13,2	35,0	4,0	20,8	17,0	16,4	67	9,1	54,3	1
VIII	965,4	32,4	14,8	37,4	6,5	23,1	18,2	16,9	60	8,6	26,7	1
IX	963,3	33,4	18,3	39,0	8,7	25,4	21,2	21,9	67	61,7	48,6	6
X	962,5	32,4	20,1	39,7	13,4	25,3	22,6	25,3	78	119,0	78,6	13
XI	961,5	30,8	20,4	37,4	13,7	24,6	22,7	26,1	85	214,7	75,0	16
XII	961,5	29,6	20,4	35,4	15,1	24,1	22,6	26,3	87	295,2	222,0	21
Ano	963,4	30,8	18,2	39,7	1,3	23,6	21,0	22,9	77,7	1668,0	222,0	134

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Araguaia												
I	936,7	29,3	19,7	33,6	13,0	22,9	21,2	85	23,9	300,8	65,6	23
II	936,7	29,3	19,6	33,9	12,6	22,9	21,3	86	24,1	280,8	130,4	21
III	937,1	29,4	19,4	33,2	12,4	22,7	21,1	86	23,9	293,2	78,6	22
IV	938,6	29,8	17,5	32,8	11,0	22,1	20,1	83	22,0	113,4	64,4	14
V	940,2	28,4	14,0	32,2	4,6	19,5	17,3	79	18,0	46,8	42,6	10
VI	940,7	28,6	11,7	31,7	0,8	18,2	15,7	76	16,0	23,3	34,0	8
VII	941,9	28,9	9,6	31,9	0,4	16,9	13,9	70	13,6	24,9	60,0	5
VIII	940,6	30,7	11,6	34,4	3,8	19,4	15,5	65	14,7	10,0	27,4	3
IX	938,3	31,1	16,0	35,9	4,9	22,0	18,4	70	18,4	82,6	49,0	9
X	937,4	30,9	17,8	36,6	10,4	22,9	20,0	76	21,2	131,2	61,5	12
XI	936,5	29,7	19,1	35,4	13,0	23,1	20,9	82	23,1	259,2	62,2	18
XII	936,1	29,4	19,6	35,1	12,9	23,0	21,2	85	23,9	204,7	61,2	22
Ano	938,4	29,6	16,3	36,8	0,4	21,3	18,9	78,6	20,2	1821,9	130,4	167
Estação de Três Lagoas												
I	973,5	32,2	21,6	40,0	12,5	25,0	22,9	26,3	83	214,0	86,0	15
II	973,5	32,1	21,4	39,0	15,0	25,3	23,2	26,8	83	162,4	59,4	13
III	974,7	32,0	20,6	39,0	9,8	25,0	22,6	25,9	82	135,8	72,0	10
IV	976,3	30,8	18,9	38,8	8,0	23,4	21,0	22,9	80	96,8	220,0	6
V	978,7	28,2	15,3	39,0	4,4	19,8	17,8	18,8	81	72,2	200,0	4
VI	978,6	27,2	13,9	36,5	0,8	19,5	17,3	18,0	80	54,3	55,0	4
VII	980,1	27,5	12,8	35,5	1,5	19,0	15,8	15,9	70	22,3	42,5	3
VIII	978,6	28,9	13,7	37,0	3,5	20,1	16,5	15,9	68	48,1	57,0	4
IX	976,2	30,4	16,9	41,0	5,5	22,9	19,2	19,3	69	80,9	57,4	7
X	975,1	31,5	18,8	39,2	8,2	23,9	20,6	21,6	72	111,0	57,0	8
XI	973,3	32,0	19,8	39,5	9,8	25,4	21,8	23,2	72	140,3	73,6	9
XII	972,1	31,7	21,1	39,8	7,0	25,3	23,0	26,3	82	201,5	69,1	15
Ano	975,9	30,4	17,9	41,0	0,8	22,9	20,1	21,7	76,8	1340,5	220,0	98
GOIAZ												
Estação de Boa Vista do Tocantins												
I	993,8	31,0	20,9	34,0	17,5	24,7	23,3	27,5	88	270,1	108,2	22
II	994,2	30,8	21,3	34,2	18,5	24,7	23,4	27,7	89	295,4	114,0	22
III	994,2	31,0	21,4	35,1	18,8	25,0	23,5	27,7	88	319,8	88,5	24
IV	994,1	31,5	21,2	34,5	18,1	25,0	23,6	28,0	86	217,1	85,2	21
V	994,9	32,3	19,9	36,0	16,8	24,7	23,0	26,7	86	109,2	84,0	15
VI	995,7	33,0	17,8	36,8	14,1	23,9	21,5	23,7	80	21,1	48,9	8
VII	996,5	34,0	16,2	36,7	12,2	23,3	20,1	20,9	73	4,7	16,0	2
VIII	995,8	34,9	16,5	37,6	11,9	24,2	20,3	20,5	68	21,4	49,5	2
IX	994,6	34,3	18,7	37,7	15,0	25,5	22,0	23,6	72	33,1	35,1	6
X	993,7	33,7	20,1	37,7	16,0	25,9	22,9	25,5	76	97,2	77,0	10
XI	993,1	32,5	20,9	36,9	16,8	25,5	23,4	27,1	83	165,4	160,0	12
XII	993,4	31,4	20,9	35,7	17,6	25,0	23,3	27,2	86	210,1	111,7	18
Ano	994,5	32,5	19,6	37,7	11,9	24,8	22,5	25,6	81,4	1767,6	160,0	162
Estação de Palma												
I	979,8	32,0	14,7	38,2	9,3	24,6	23,0	26,8	86	286,0	113,0	14
II	979,9	31,6	14,8	36,2	9,7	24,6	23,0	26,8	86	237,1	98,4	13
III	980,1	31,7	14,8	36,8	9,5	24,7	23,1	26,9	86	233,7	72,0	13
IV	980,5	32,2	14,4	37,0	9,5	24,8	22,9	26,4	84	101,0	69,2	7
V	981,7	32,7	12,4	36,8	5,9	23,9	21,6	24,0	81	13,5	53,4	1
VI	982,6	32,6	9,6	36,0	4,9	22,4	19,7	20,8	77	0,5	4,4	0
VII	983,7	32,5	8,8	32,2	3,1	21,9	18,9	19,5	74	2,7	16,8	0
VIII	982,5	33,9	10,2	37,8	3,1	23,4	20,8	22,5	78	6,1	21,0	1
IX	980,6	35,0	12,8	40,3	5,6	25,3	21,7	23,1	71	27,8	35,0	3
X	979,5	34,5	14,5	40,0	7,5	25,7	22,8	25,5	77	125,7	93,2	8
XI	979,1	32,9	14,7	37,8	10,1	25,0	23,0	26,4	84	229,5	78,4	13
XII	979,3	32,1	14,4	39,6	10,1	24,8	23,0	26,5	85	308,8	85,8	15
Ano	980,8	32,8	13,0	40,3	3,1	24,3	22,0	24,6	80,8	1557,4	113,0	88

CLIMATOLOGIA

I — PRINCIPAIS NORMAIS METEOROLÓGICAS

2. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA, UMIDADE DO AR E PRECIPITAÇÃO

MESES	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima	Mínima	Média geral	Temperatura sensível	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Quantidade (m/m)		Número de dias
										Altura total	Máxima em 24 horas	
Estação de Pôrto Nacional												
I	983,7	31,6	21,1	38,0	14,1	25,0	23,3	27,2	86	307,8	75,2	21
II	984,2	30,9	21,2	37,7	18,1	24,8	23,2	27,1	87	302,3	70,1	19
III	984,1	31,2	21,4	37,7	18,6	25,0	23,4	27,5	87	299,8	65,4	21
IV	984,3	32,0	21,2	39,7	16,5	25,4	23,6	27,6	85	155,4	68,4	15
V	985,4	33,1	19,6	38,2	14,8	25,5	22,8	25,6	78	42,7	49,0	5
VI	986,3	33,7	16,6	39,9	11,2	24,3	20,7	21,5	70	5,0	2,6	0
VII	987,4	33,8	15,6	37,4	9,5	14,1	19,7	19,3	64	2,4	24,0	0
VIII	986,1	35,6	17,2	38,9	12,3	26,0	20,7	20,1	60	6,3	28,8	1
IX	984,5	36,0	20,0	40,1	13,1	27,1	22,2	22,8	63	43,7	68,4	5
X	983,5	34,0	21,5	40,6	14,5	26,6	23,2	25,7	73	140,0	66,2	12
XI	983,1	32,1	21,5	38,4	15,4	25,7	23,4	26,9	81	240,4	63,5	17
XII	983,4	31,3	21,3	38,4	18,1	25,2	23,3	26,9	84	288,9	75,2	19
Ano	984,7	32,9	19,8	40,6	9,5	25,4	22,5	24,8	76,5	1832,4	75,2	13,5
Estação de Santa Luzia												
I	908,7	28,0	16,3	32,8	11,0	21,7	20,3	22,9	88	319,9	72,0	18
II	909,0	28,2	16,3	32,4	12,0	21,8	20,2	22,4	86	255,1	76,0	16
III	909,5	28,2	16,1	32,4	11,9	21,5	20,1	22,3	88	279,3	70,0	17
IV	910,5	27,9	15,1	32,8	7,7	21,2	19,3	20,9	83	134,9	63,4	9
V	911,9	27,2	12,6	32,0	2,0	19,6	17,5	18,4	80	37,8	50,0	3
VI	912,6	26,7	10,3	32,0	2,1	18,8	15,9	16,0	74	7,2	33,0	1
VII	913,8	26,5	9,6	30,4	1,2	18,3	15,1	14,8	70	7,0	20,2	1
VIII	912,6	28,6	11,3	35,0	3,8	20,4	16,2	15,3	64	10,3	35,0	1
IX	910,7	30,6	14,1	35,7	4,0	22,6	18,5	18,3	67	38,8	34,0	4
X	909,7	29,8	16,0	35,5	8,0	22,3	20,0	21,6	80	153,4	72,0	13
XI	908,6	28,3	16,3	36,0	9,0	21,9	20,3	22,7	86	242,2	85,0	18
XII	908,3	27,8	16,7	34,0	11,0	21,5	20,5	23,3	91	320,9	72,0	21
Ano	910,5	28,2	14,2	36,0	1,2	20,9	18,7	18,9	79,8	1808,8	85,0	122
Estação de Santa Maria de Taguatinga												
I	944,1	30,3	21,1	36,2	16,3	23,8	21,4	23,7	90	279,6	77,3	18
II	943,8	29,5	20,9	36,8	16,3	23,2	21,3	23,9	84	293,9	85,4	17
III	944,2	30,1	21,2	35,6	16,7	23,7	21,6	24,1	82	285,8	87,4	17
IV	944,6	30,6	21,5	36,6	17,3	24,2	21,1	22,7	75	129,3	78,4	10
V	946,3	30,9	20,8	35,8	16,7	24,1	19,6	19,3	64	19,8	64,6	2
VI	947,1	31,0	20,2	35,6	14,0	23,5	18,0	16,4	56	0,4	3,5	0
VII	947,7	30,8	19,8	35,0	15,2	22,9	17,3	15,5	55	15,5	43,0	0
VIII	947,0	32,3	21,1	36,6	16,1	24,6	17,7	14,8	48	7,9	40,4	0
IX	944,7	33,7	22,7	37,8	16,9	26,2	19,2	16,9	50	38,2	57,0	3
X	943,7	33,6	22,5	38,8	17,9	35,8	20,6	20,3	61	117,0	75,5	9
XI	943,5	30,5	21,2	37,8	17,1	24,0	21,1	22,8	76	279,9	83,0	17
XII	942,9	30,2	21,0	37,0	17,1	23,9	21,3	23,3	79	208,1	70,6	17
Ano	945,0	31,1	21,2	38,8	14,0	24,2	20,0	20,3	64,5	1752,4	87,4	110
MINAS GERAIS												
Estação de São Lourenço												
I	...	28,1	16,9	34,6	11,6	21,3	19,5	21,3	84	308,1	105,0	21
II	...	28,8	16,5	35,8	9,7	21,6	19,6	21,3	83	244,8	64,2	17
III	...	28,2	15,7	33,1	7,2	21,0	19,0	20,5	83	162,2	62,6	16
IV	...	27,0	13,8	32,0	3,2	18,8	16,8	17,6	81	88,4	66,0	14
V	...	24,9	8,1	30,0	1,0	15,3	13,2	13,6	78	29,4	47,1	13
VI	...	24,3	6,8	29,3	2,6	13,9	11,9	12,4	78	19,4	18,0	15
VII	...	24,1	5,3	28,9	1,4	13,4	10,9	11,2	73	17,6	17,5	13
VIII	...	25,7	6,4	33,3	2,0	15,0	11,8	11,5	68	31,3	44,4	6
IX	...	26,4	10,7	33,3	2,6	17,6	14,8	14,8	74	74,8	55,6	10
X	...	27,0	13,2	34,4	2,6	19,1	16,6	17,1	78	146,3	63,4	14
XI	...	27,8	14,3	34,6	5,5	20,3	17,6	18,1	76	163,3	64,2	14
XII	...	27,6	16,3	34,0	8,4	21,1	19,0	20,4	83	325,6	66,4	21
Ano	...	26,7	12,0	34,6	2,6	18,2	15,9	16,6	78,2	1611,2	105,0	174

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITALS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	OBSERVAÇÕES								UMIDADE DO AR		
	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						Média compensada	Temperatura sensível	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa %
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima		Mínima					
				Graus	Data	Graus	Data				
NORTE											
ACRE — Sena Madureira (1)											
I	993,5	31,9	21,7	36,2	17	20,5	10	25,8	24,9	92	
II	994,4	32,5	21,6	36,7	7	20,0	24	25,8	25,0	94	
III	994,0	32,4	21,5	36,7	11	19,9	Div.	25,6	24,8	93	
IV	996,0	32,3	21,0	36,8	20	19,2	Div.	25,2	24,4	93	
V	996,7	30,5	19,5	36,9	8	15,0	21	24,0	23,4	95	
VI	997,4	31,9	19,1	36,7	Div.	17,3	Div.	24,2	23,5	94	
VII	997,9	34,1	16,8	37,1	21	9,7	26	23,1	22,6	96	
VIII	996,2	36,1	18,5	37,2	Div.	15,1	13	25,4	24,4	92	
IX	995,9	33,1	19,6	37,0	5	15,8	22	26,7	24,1	80	
X	995,5	33,0	19,8	37,0	1	14,2	22	25,3	24,4	93	
XI	993,8	34,5	20,8	37,3	23	17,5	Div.	28,1	25,2	78	
XII	993,1	33,8	21,4	37,0	17	19,8	Div.	25,9	25,1	94	
Ano	995,4	33,0	20,1	37,3	23/XI	9,7	26/VII	25,4	24,3	91	
AMAZONAS — Manaus											
I	1004,7	29,9	24,0	33,0	3	22,8	21	25,9	24,5	89	
II	1006,2	30,2	23,9	33,8	9	22,5	6	26,0	24,5	88	
III	1005,2	30,1	23,9	32,6	10	23,1	8	25,8	24,6	91	
IV	1006,7	30,0	23,8	32,9	21/23	22,2	1	25,7	24,5	90	
V	1007,1	30,7	23,9	32,7	19	22,2	30	26,2	24,9	89	
VI	1008,0	31,5	23,8	33,3	8	22,3	14	26,7	24,9	85	
VII	1008,6	32,1	24,0	33,7	19/24	22,7	13	27,0	24,8	83	
VIII	1007,2	34,0	24,1	35,9	21	23,0	1/9/7	28,4	25,3	77	
IX	1007,0	33,7	24,3	36,3	18	22,2	23	27,3	25,4	81	
X	1006,2	33,0	24,5	35,7	9	22,5	28/31	27,6	25,5	84	
XI	1004,8	33,5	24,9	35,6	24	22,5	1	28,3	25,9	82	
XII	1004,4	32,6	24,6	35,6	8/9/10	22,9	22	27,5	25,3	82	
Ano	1006,3	31,8	24,2	36,3	18/IX	22,2	23/IX 30/V	26,9	25,0	85	
PARÁ — Belém											
I	1007,4	31,4	22,3	33,7	3	20,7	1	25,8	24,1	87	
II	1009,0	30,5	22,5	32,8	19	21,3	16	25,2	24,0	90	
III	1007,8	31,0	22,7	32,7	5/20	21,6	1/4	25,4	24,3	91	
IV	1009,2	31,0	22,8	32,4	21/23	21,4	3	25,4	24,4	92	
V	1009,4	31,3	22,8	33,3	17	21,6	29	25,6	24,4	90	
VI	1010,7	31,3	22,0	32,5	29	20,2	25	25,5	24,0	88	
VII	1011,0	31,9	21,9	33,1	17/25	20,9	14	25,5	23,7	86	
VIII	1010,2	32,3	22,0	33,7	5	20,4	14	25,9	24,1	86	
IX	1009,8	32,3	22,0	33,1	10	21,1	27	26,2	24,4	86	
X	1009,2	32,2	22,0	33,5	28	20,7	19	26,2	24,4	86	
XI	1008,0	32,4	21,9	33,5	7	19,9	10	26,2	24,5	87	
XII	1007,5	31,9	22,2	33,5	31	20,4	5	26,0	24,4	87	
Ano	1009,1	31,6	22,3	33,7	3/1 5/VIII	19,9	10/XI	25,7	24,2	88	
MARANHÃO — São Luiz											
I	1005,8		24,0			21,6	7	27,2	24,9	82	
II	1006,7	29,6	23,1	31,8	5	21,8	15	26,2	24,8	89	
III	1005,9	30,1	23,2	32,4	14	21,6	9	26,6	25,3	89	
IV	1007,1	29,4	23,1	32,0	22	22,3	18	25,9	24,8	91	
V	1007,6	29,9	22,4	31,4	3	20,0	22/29	25,8	24,5	90	
VI	1008,4	30,3	22,2	32,8	2	20,0	1/11	25,8	24,1	87	
VII	1008,3	29,8	22,4	31,8	27	21,0	20	25,5	23,9	87	
VIII	1008,2	30,3	23,2	31,6	1/29	22,0	20	26,0	24,4	87	
IX	1008,3	31,0	24,0	34,5	26	23,0	4/6/20	26,9	24,4	81	
X	1007,0	31,0	24,3	32,2	18	23,6	3/5	27,4	24,6	79	
XI	1006,6	31,2	24,8	32,4	11	23,6	18	27,7	24,9	78	
XII	1006,4	30,6	24,3	32,0	3/15	22,5	15	26,9	24,7	83	
Ano	1007,2		23,4			20,0	1/11/VI V	26,5	24,6	85	

(1) Não existe posto na Capital

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

I. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	OBSERVAÇÕES									
	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						UMIDADE DO AR		
		Média das máximas	Média das mínimas	M á x i m a		M í n i m a		Média compensada	Temperatura sensível	Tensão do vapor (m/m)
			Graus	Data	Graus	Data				
PIAUI — Teresina										
I	999,2	33,5	22,8	38,3	3	20,7	1	27,6	23,9	72
II	1001,2	31,0	22,6	33,5	5	21,0	1	25,6	24,1	88
III	999,8	31,8	22,5	33,1	19	21,1	14	26,8	24,5	82
IV	1031,4	31,2	22,7	33,5	30	21,9	23/24	25,9	24,5	89
V	1002,0	31,4	22,7	33,1	4	21,3	11	26,3	24,3	84
VI	1003,4	31,5	21,6	32,9	25	19,4	5	26,2	23,2	77
VII	1003,8	32,5	20,5	33,9	13	17,0	4	25,9	22,3	72
VIII	1002,6	34,7	20,2	36,7	23	17,2	16	27,3	22,2	62
IX	1001,5	36,2	22,1	37,6	25	20,3	20	28,5	23,2	62
X	1000,8	36,1	22,9	38,4	21	20,9	19	29,1	23,8	62
XI	999,8	35,0	23,1	37,3	12	20,4	9	28,6	24,0	66
XII	999,6	33,3	22,9	38,5	13	21,0	22	27,7	24,0	72
Ano	1001,2	33,2	22,2	38,5	13/XII	17,0	4/VII	27,1	23,7	74
NORDESTE										
CEARÁ — Porangaba (1)										
I	1007,0	33,1	23,4	34,0	15/28	22,3	1/2	27,6	24,8	79
II	1007,8	32,0	23,0	34,4	3/4/5	20,3	27	27,1	24,8	82
III	1006,7	32,4	22,5	34,8	22	21,4	2	27,3	25,2	84
IV	1008,2	31,6	21,2	33,8	12/28	19,6	17	26,6	24,9	86
V	1008,6	31,0	21,1	33,6	6	19,3	15	26,2	24,7	88
VI	1010,2	30,3	20,8	33,6	7	18,9	22/28	25,5	23,9	87
VII	1010,8	30,8	20,3	32,6	29	19,1	Div.	25,4	23,3	83
VIII	1010,3	31,6	20,8	33,0	28	18,8	6	25,7	23,1	79
IX	1009,6	32,1	22,1	34,6	17	20,6	19	26,0	23,4	79
X	1009,1	32,4	22,7	34,6	30	21,4	18	26,9	24,2	80
XI	1007,8	33,1	22,9	34,6	22	21,5	8	27,3	24,3	77
XII	1006,6	33,0	23,2	35,2	25	19,8	27	27,4	24,5	78
Ano	1008,6	32,0	22,0	35,2	25/XII	18,8	6/VIII	26,6	24,3	82
RIO GRANDE DO NORTE — Natal										
I	1009,5									
II	1010,3	31,0	25,1	32,2	3	22,2	28	27,7	24,2	74
III	1009,0	31,1	25,0	31,7	26	22,0	15	28,0	24,7	75
IV	1010,2	29,9	23,1	31,2	12	21,5	24	26,7	24,3	81
V	1010,8	29,4	22,9	30,6	2	21,6	11	26,3	24,0	82
VI	1012,6	28,2	22,0	30,0	3	20,2	30	24,7	23,1	87
VII	1013,5	28,2	21,3	29,3	16	19,5	3	24,7	22,4	81
VIII	1013,0	28,5	21,3	29,8	26	19,3	6	24,9	22,4	80
IX	1012,7	29,5	22,4	30,4	27	19,3	24	25,9	22,5	74
X	1011,6	30,4	24,6	31,5	29	20,6	24	26,9	23,5	74
XI	1010,4	30,7	25,0	31,8	5	21,2	9	27,3	23,7	73
XII	1009,4	31,0	25,3	31,8	22	23,0	16	27,4	23,9	73
Ano	1011,1									
PARAÍBA — João Pessoa										
I	1004,8	30,8	23,2	31,8	27/28	20,7	18	26,8	24,0	78
II	1005,4	30,9	22,8	32,2	4	21,3	27	26,7	23,8	77
III	1004,2	31,5	23,1	33,3	18	21,5	3/18	27,2	24,3	78
IV	1005,9	30,2	22,3	31,1	9	20,5	24	26,0	24,0	84
V	1006,6	29,6	22,0	32,6	5	20,4	11	25,4	23,6	86
VI	1009,1	28,0	21,2	29,8	1/23	18,2	30	24,2	22,8	88
VII	1010,2	27,7	20,3	29,0	9	18,7	4	23,5	22,0	87
VIII	1009,6	28,0	19,9	29,3	31	18,3	9/17	23,7	21,9	84
IX	1009,4	28,2	20,1	30,1	3	18,6	4	24,5	22,0	79
X	1007,9	29,6	22,2	30,3	22	18,7	24	25,7	23,2	80
XI	1006,7	30,0	22,3	30,7	15	19,5	9	26,0	23,3	78
XII	1005,8	30,1	22,6	31,2	26	20,1	26	26,2	23,5	79
Ano	1007,1	29,6	21,8	33,3	18/III	18,2	30/VI	25,5	23,2	82

(1) Não existe pósto na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima		Mínima		Média compensada	Temperatura sensível	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa %
				Graus	Data	Graus	Data				
PERNAMBUCO — Olinda (1)											
I	1004,6	30,2	25,4	30,9	19	21,5	18	27,1	24,2	20,6	76
II	1005,2	30,2	25,0	31,3	2	21,1	28	27,0	24,2	20,6	77
III	1004,2	30,6	25,6	31,5	28	22,9	18	27,6	24,7		78
IV	1005,5	29,5	23,7	30,4	1/8/19	20,1	24	26,4	24,1		82
V	1006,0	29,2	23,2	31,3	5	21,4	11	25,9	23,9		84
VI	1007,8	27,7	22,8	29,8	1	18,9	30	25,0	23,0		84
VII	1009,2	27,2	21,7	28,1	8	19,9	3	24,2	22,2		84
VIII	1008,8	27,5	21,8	28,7	23	18,8	17	24,4	22,2		82
IX	1009,0	27,9	22,3	29,5	28	18,8	8	24,9	22,1		78
X	1007,1	29,5	24,4	30,0	31	20,5	24	26,3	23,4		77
XI	1005,9	30,0	24,9	30,8	Div.	23,1	27	26,6	23,8		78
XII	1004,7	30,1	25,2	31,0	15	23,1	2	26,9	23,9		77
Ano	1006,5	29,1	23,8	31,5	28/III	18,8	17/VIII	26,0	23,5		80
ALAGOAS — Maceió											
I
II	1006,0	29,3	23,3	30,1	5	21,3	20	26,2	23,7		80
III	1004,7	29,9	24,2	31,7	27	22,4	2	26,8	24,1		79
IV	1006,3	28,8	23,1	30,0	1/29	21,5	26/27	25,8	23,8		84
V	1007,4	28,1	22,8	30,9	4	21,4	28	25,4	23,4		84
VI	1011,2	26,9	22,2	28,2	2/3	19,0	30	24,5	22,4		82
VII	1012,2	26,2	21,6	27,3	14	19,9	18	23,9	21,6		81
VIII	1011,4	26,5	20,9	27,7	26	17,6	22	23,6	21,4		81
IX	1011,1	27,0	21,3	28,4	29	17,4	4	24,1	21,2		76
X	1009,2	28,2	22,7	29,0	18	19,4	24	25,4	22,6		78
XI	1007,9	28,8	22,8	29,2	15	21,0	5	25,9	23,0		77
XII	1006,7	29,1	23,0	29,6	20/21	21,0	8	26,0	22,9		75
Ano											
ESTE											
SERGIPE — Aracajú											
I	1010,2	29,7	23,7	31,9	28	20,8	18	26,4	24,2		83
II	1010,7	30,0	23,5	31,1	9	22,0	2/21	26,4	24,1		82
III	1008,3	30,4	23,9	33,0	27	22,0	2	26,7	24,4		82
IV	1010,2	29,8	23,1	32,0	2	21,5	5	26,2	23,9		82
V	1013,1	28,7	22,5	31,3	3	18,7	28	25,0	23,3		86
VI	1002,7	27,9	22,0	29,7	1	18,3	29	24,4	22,5		84
VII	1003,8	27,0	21,3	27,9	1/5	19,9	19	23,8	21,8		83
VIII	1002,7	27,0	20,6	28,2	25/31	17,6	21	23,6	21,7		84
IX	1002,3	27,4	21,1	28,4	10	17,6	4	23,9	21,8		82
X	1013,4	28,9	23,1	30,0	28	20,0	1	25,4	23,4		84
XI	1012,0	29,4	23,7	30,2	21	21,1	13	26,0	23,9		83
XII	1011,0	29,8	23,2	31,2	4/11	20,5	8	26,0	23,7		82
Ano	1008,4	28,8	22,6	33,0	27/III	17,6	21/VIII 4/IX	25,3	23,2		83
BAÍA — Salvador											
I	1003,5	29,2	23,2	30,7	15	22,0	8	25,9	23,8		83
II	1004,8	29,2	23,4	30,1	7	22,3	17,24	26,0	23,8		82
III	1003,6	29,2	23,6	31,9	19	22,3	28	26,2	24,0		83
IV	1005,4	28,6	23,2	30,3	25	22,1	17	25,6	23,6		84
V	1008,7	27,4	22,2	33,2	3	20,7	30	24,2	22,7		88
VI	1009,5		21,7			19,3	30	23,9	21,8		82
VII	1010,7	26,3	20,5	27,2	1	19,0	30	22,9	20,8		82
VIII	1009,4	26,1	20,5	27,5	9	18,7	2	22,9	20,9		83
IX	1009,0	26,4	21,0	28,3	29	17,0	4	23,2	21,1		82
X	1006,6	28,1	21,9	30,0	27	20,3	8	24,6	22,9		86
XI	1005,1	29,3	22,6	30,6	26	21,3	10	25,5	23,5		84
XII	1004,0	30,1	22,7	31,8	26	21,1	8	25,8	23,3		80
Ano.....	1006,5		22,2			17,0	4/IX	24,7	22,7		83

(1) Não existe pôsto na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA								UMIDADE DO AR	
		Média das máximas	Média das mínimas	M á x i m a		M i n i m a		Média compensada	Temperatura sensível	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa %
				Graus	Data	Graus	Data				
ESPÍRITO SANTO — Vitória											
I	1007,2	29,0	22,4	33,1	11	20,2	16	24,8	23,1	86	
II	1009,4	29,6	22,7	32,1	15,21	20,6	1	25,3	23,6	87	
III	1009,0	29,5	22,5	34,0	17	19,8	19	25,0	23,4	87	
IV	1011,2	27,9	21,6	31,0	10	19,5	15	24,1	22,8	88	
V	1012,7	26,1	19,5	29,6	17	15,3	27	22,0	20,2	84	
VI	1016,2	25,7	18,3	29,1	30	16,4	21	21,2	19,5	84	
VII	1017,1	25,7	18,6	30,2	11	14,7	31	21,2	19,4	83	
VIII	1014,0	27,1	18,8	30,0	21	16,0	16	22,0	19,9	81	
IX	1014,7	25,3	18,8	30,8	28	14,5	3	21,3	18,6	77	
X	1011,5	26,7	20,2	32,1	2	16,4	11	22,7	20,5	81	
XI	1010,0	26,6	20,9	33,1	17	17,8	19,20	23,3	21,8	87	
XII	1008,3	27,6	21,6	32,1	10	17,7	14	24,0	22,1	84	
Ano	1011,9	27,2	20,5	34,0	17/III	14,5	3/IX	23,1	21,2	84	
SUL											
RIO DE JANEIRO — Niterói											
I	1007,6	28,8	20,0	36,9	3	18,6	3,15	24,1	22,4	85	
II	1008,2	32,4	20,5	37,3	20	19,2	5	26,0	23,3	78	
III	1008,6	32,7	20,9	38,5	17	16,0	28	25,9	22,7	75	
IV	1011,0	28,5	19,5	34,9	10	16,0	26	23,6	21,4	81	
V	1012,6	26,9	16,4	30,5	16	12,4	27	21,5	19,3	80	
VI	1015,0	26,9	14,9	33,3	26	12,2	4	20,5	18,3	80	
VII	1015,6	27,4	14,3	33,1	19	10,6	31	20,4	17,9	77	
VIII	1013,0	28,7	15,0	35,1	9	10,2	1	21,3	18,8	78	
IX	1014,2	26,0	14,8	31,3	18	12,0	3/6	20,4	18,0	78	
X	1011,5	26,5	17,8	33,5	8	13,4	25	21,7	19,9	84	
XI	1010,2	27,1	18,3	36,1	6	16,0	18,19	22,5	20,5	83	
XII	1010,3	27,4	19,1	37,1	2,10	17,0	Div	23,2	21,6	86	
Ano	1011,5	28,3	17,6	36,5	17/III	10,2	1/VIII	22,6	20,3	80	
DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro											
I	1005,6	25,3	21,7	33,5	22	18,4	16	23,7	21,8	18,6	86,2
II	1006,3	28,2	23,1	34,3	14	19,2	5	25,7	23,0	18,8	78,2
III	1006,4	29,2	22,4	35,2	17	19,6	28	25,3	21,7	16,9	70,9
IV	1009,9	26,1	20,9	32,4	10	18,4	14	23,5	21,1	16,5	76,3
V	1011,0	24,2	18,7	28,8	16	14,1	25	21,2	18,9	14,9	80,2
VI	1013,0	25,4	17,9	30,7	26	15,6	4	21,1	18,4	14,4	77,6
VII	1014,9	25,3	18,1	31,2	19	15,0	30	21,2	18,0	13,2	72,4
VIII	1011,3	27,0	18,7	31,6	9	15,5	27	22,3	18,9	14,1	71,1
IX	1012,7	23,6	17,7	27,8	18/22	15,9	3	20,4	17,7	13,1	72,3
X	1009,2	23,7	19,1	29,5	8	16,5	22	21,5	18,9	14,5	79,4
XI	1007,9	23,7	19,8	33,6	16	16,1	19	21,7	19,8	16,0	71,6
XII	1006,7	26,2	21,0	34,2	2	17,1	15	23,4	20,8	16,8	80,9
Ano	1009,8	25,7	19,9	35,2	17/III	14,1	25/V	22/VI	19,9	15,6	77,3
SÃO PAULO — São Paulo											
I	1010,3	26,8	20,4	33,0	3	17,7	28	23,0	22,0	91	
II	1010,2	30,0	21,8	36,6	18	18,3	6	25,3	24,1	91	
III	1010,0	30,7	21,1	36,2	17	16,6	29	24,8	23,3	88	
IV	1014,2	26,5	19,0	31,0	10	13,5	18	22,0	21,1	92	
V	1016,0	24,4	16,1	30,6	11	11,1	30	19,5	18,4	89	
VI	1017,5	25,2	15,1	33,4	26	9,6	3	19,2	18,0	88	
VII	1018,0	25,5	15,4	32,1	22	9,9	6	19,4	17,9	85	
VIII	1015,1	25,3	16,0	34,6	1	11,7	27	19,7	18,4	88	
IX	1016,6	24,0	15,4	27,0	17	11,8	6/24	19,5	18,2	87	
X	1013,6	24,0	17,5	28,8	29	12,4	28	20,4	19,4	90	
XI	1012,0	25,1	18,0	29,6	6	14,8	19	21,2	20,2	91	
XII	1011,2	26,7	19,6	31,0	2	16,5	24	22,8	21,5	89	
Ano	1013,7	26,2	18,0	36,6	10/II	9,6	3/VI	21,4	20,2	89	

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA							UMIDADE DO AR		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima		Mínima		Média compensada	Temperatura sensível	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa %
				Graus	Data	Graus	Data				
PARANÁ — Curitiba											
I	907,0	22,9	14,8	28,0	3	11,3	16	17,7	16,6	...	89
II	907,6	26,2	16,5	33,2	20	13,6	5	19,9	18,3	...	86
III	907,1	26,0	15,7	29,2	14	8,9	18/26	19,4	17,8	...	85
IV	910,3	20,9	12,5	27,0	3	6,4	18	15,8	14,6	...	87
V	911,1	18,2	9,1	24,2	15	0,9	28	12,8	11,6	...	87
VI	912,0	20,0	8,1	25,1	27	1,0	4	13,4	11,7	...	82
VII	912,3	20,2	9,2	25,0	18	0,4	20	13,8	11,9	...	89
VIII	910,3	21,5	10,7	28,2	3	1,9	26	15,4	12,7	...	73
IX	911,0	22,3	10,2	30,0	28	4,4	26	14,8	12,8	...	79
X	908,6	21,7	11,8	28,7	29	7,4	27	15,4	13,7	...	83
XI	907,4	22,1	12,6	30,8	30	8,8	22	16,4	14,9	...	85
XII	907,2	23,9	14,1	30,2	1	8,6	14	17,5	16,0	...	86
Ano	909,3	22,2	12,1	33,2	20/II	0,4	20/VII	16,0	14,4	...	84
SANTA CATARINA — Florianópolis											
I	1009,4	27,0	20,4	32,0	12	16,4	5	23,1	20,9	...	81
II	1009,1	28,1	22,0	33,3	18	18,8	6	24,6	23,1	...	88
III	1008,0	28,3	21,8	32,2	1	15,2	27	24,4	22,5	...	84
IV	1013,6	24,3	18,2	28,2	24	14,3	12	20,8	19,0	...	84
V	1015,2	22,0	15,7	25,8	16	9,4	21	18,5	16,7	...	82
VI	1015,1	22,3	15,1	30,6	29	10,5	3	18,1	16,5	...	81
VII	1015,9	20,4	14,3	25,9	16	9,6	13/20	17,0	15,2	...	82
VIII	1013,0	21,4	15,2	29,0	4	11,8	Diversas	17,8	16,4	...	86
IX	1015,2	21,5	16,0	24,2	29	12,0	25	18,4	16,6	...	82
X	1012,4	22,4	16,6	30,0	9	11,7	27	18,9	16,8	...	80
XI	1010,7	23,3	17,6	27,2	29	12,9	18	20,1	18,2	...	82
XII	1010,2	25,4	19,3	28,9	26	13,9	14	21,8	19,7	...	82
Ano	1012,3	23,9	17,7	33,3	18/III	9,4	21/V	20,3	18,5	...	83
RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre											
I	1009,2	29,6	18,4	37,5	9	12,8	5	23,6	19,6	14,4	68
II	1008,3	31,0	20,1	38,0	13	13,8	10	24,8	21,5	16,8	74
III	1008,2	28,2	18,6	35,2	13	11,2	26	23,2	20,4	16,5	78
IV	1014,4	24,3	15,2	29,4	9	10,2	11	19,3	17,1	13,1	79
V	1015,9	21,3	12,0	28,8	10	4,9	21	16,3	14,0	11,0	79
VI	1015,1	21,8	10,8	28,4	24	4,6	3	15,8	14,0	11,1	83
VII	1015,9	17,1	9,2	27,2	31	2,4	13	13,0	11,6	9,5	85
VIII	...	20,1	12,8	31,3	19	4,3	11	16,2	...	11,7	84
IX	...	20,8	12,7	28,4	27	7,0	25	16,6	...	11,4	81
X	...	21,7	13,2	30,3	27	8,5	26	17,1	...	10,7	74
XI	...	24,9	15,0	31,3	30	8,5	19	19,6	...	12,6	74
XII	...	27,5	16,4	35,3	31	10,7	14	21,7	...	13,7	71
Ano
CENTRO											
MATO GROSSO — Cuiabá											
I	989,1	32,7	22,2	35,3	12	19,7	17	26,1	23,9	...	82
II	990,2	33,2	23,0	36,3	2	21,6	21	26,8	24,6	...	83
III	989,9	32,2	22,4	35,3	11	20,8	19	25,3	24,3	...	88
IV	992,3	30,0	21,3	36,1	22	18,8	14	24,5	23,2	...	89
V	994,0	29,7	18,5	33,7	9	14,2	25	23,1	21,2	...	84
VI	904,8	31,7	18,2	35,5	27	15,1	28	23,5	21,0	...	70
VII	995,4	32,0	15,8	35,4	31	9,1	25	22,4	18,5	...	67
VIII	992,7	35,3	18,0	38,7	31	9,4	26	25,3	19,9	...	58
IX	992,2	34,9	19,6	39,6	1	13,7	25	26,4	20,9	...	59
X	991,8	32,5	22,0	37,0	Diversas	18,6	28	26,0	23,0	...	76
XI	989,5	33,8	22,3	38,6	30	18,2	18	26,8	24,0	...	78
XII	988,4	32,7	22,6	36,5	10	18,1	14	26,4	24,0	...	81
Ano	991,7	32,6	20,5	39,6	1/IX	9,1	25/VII	25,3	22,4	...	77

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

MESES	OBSERVAÇÕES								UMIDADE DO AR		
	Pressão atmosférica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA						Média composta	Temperatura sensível	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa %
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima		Mínima					
				Graus	Data	Graus	Data				
GOIÁS — Goiânia											
I											
II	925,2	29,8	18,5	31,5	15	15,4	21	22,5	20,8		86
III	927,1	29,5	18,5	32,7	10	13,6	28	22,6	20,8		85
IV	928,7	30,1	17,2	31,9	12	14,5	23,26	22,2	20,1		83
V	930,3	28,4	12,8	30,9	17	7,8	25	19,2	16,9		79
VI	932,2	27,9	10,3	30,9	3	6,6	3	17,7	15,0		75
VII	932,6	28,7	8,2	31,4	19	6,2	4	17,6	13,6		63
VIII	930,6	31,0	8,3	33,9	27	2,7	26	18,8	13,9		57
IX	928,2	32,5	13,0	35,4	25	8,4	1	22,1	17,0		59
X	926,6	29,6	18,5	34,7	7	16,0	14	22,9	20,7		83
XI	925,4	29,3	18,8	32,5	5	16,7	10	22,7	21,1		87
XII	924,6	27,8	18,9	30,8	30	17,0	22	21,8	20,4		88
Ano											

MINAS GERAIS — Belo Horizonte (1)

I	911,8	26,3	18,9	31,4	23	16,6	16	22,2	20,0	16,1	81
II	913,5	27,5	19,0	30,6	21	16,4	6	22,7	20,0	15,7	77
III	913,0	28,2	19,4	31,0	7	16,6	29	23,1	19,9	15,3	74
IV	914,8	27,0	18,3	30,4	11	15,2	15	21,7	19,0	14,5	75
V	916,0	25,0	14,7	28,6	17	9,2	27	19,2	16,4	12,1	73
VI	918,6	23,6	13,3	27,4	28	10,4	23	17,5	14,9	10,9	74
VII	921,9	24,0	12,7	26,4	16	8,8	31	17,5	14,2	10,1	69
VIII	916,7	27,6	13,3	31,4	24	9,2	1	19,8	14,8	9,5	59
IX	916,2	27,5	15,4	32,4	3	12,0	3	20,9	16,2	10,8	60
X	914,2	26,9	18,0	33,2	8	13,8	23	21,8	18,8	14,1	73
XI	913,1	26,0	18,3	30,8	7	15,8	19	21,5	19,2	15,1	79
XII	912,2	24,3	18,4	29,8	3	14,2	14	20,7	19,2	15,6	86
Ano	915,2	26,2	16,6	33,2	8/X	8,8	31/VII	20,7	17,7	13,3	73

(1) Pósto estadual

2. NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade (mps)		
			Altura (m/m)	Data	1.ª	2.ª			
NORTE									
ACRE — Sena Madureira (1)									
I	6,7	316,5	61,5	11	C	NE	0,4
II	7,0	195,0	47,0	20	C	NE	0,3
III	7,1	227,8	51,0	23	C	NE	0,4
IV	..	120,0	50,0	28	C	SE	0,5
V	..	21,4	9,0	15	C	S	0,7
VI	..	132,0	60,0	3	C	S	0,1
VII	..	2,0	2,0	23	C	S	0,1
VIII	..	36,0	21,0	20	C	N	0,6
IX	..	140,5	35,0	4	C	N	0,7
X	..	225,0	62,0	31	C	N	0,5
XI	6,5	118,0	34,0	25	C	NW	0,5
XII	..	251,0	63,0	5	C	NW	0,2
Ano	..	1785,2	62,0	31/X	C	N/NE	0,4

(1) Não existe pósto na Capital

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITALS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

2. NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VÊNTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade (mps)		
			Altura (m/m)	Data	1.ª	2.ª			
AMAZONAS — Manaus									
I	...	149,6	28,0	18	C	SE	0,5	40,1	120,1
II	8,1	214,2	60,4	13	C	SE	0,6	40,5	96,4
III	8,1	249,2	45,4	3	C	SE	0,8	34,1	...
IV	8,4	192,7	29,1	6	C	SE	0,8	33,1	105,1
V	8,1	500,5	103,1	3	C	SE	0,6	36,7	139,7
VI	6,1	97,4	22,7	13	C	SE	0,8	54,4	201,3
VII	5,4	78,6	25,8	28	C	SE	0,8	69,0	245,6
VIII	4,7	34,1	26,8	26	C	NE	1,2	90,8	280,4
IX	6,2	86,0	44,8	26	C	NE	1,0	78,4	227,9
X	7,1	225,9	52,4	12	C	NE	0,7	67,1	217,7
XI	6,3	50,1	14,8	9	C	NE	0,8	70,0	...
XII	5,9	191,1	69,0	15	C	NE	0,9	71,3	211,1
Ano	...	2069,4	103,1	3/V	C	SE	0,8	685,5	...
PARÁ — Belém									
I	6,7	191,2	48,0	18	C	N	0,8	54,0	152,4
II	8,0	267,7	32,8	21	C	N	0,5	38,6	116,7
III	...	477,8	92,8	25	C	N	0,7	37,5	136,8
IV	...	346,0	34,2	25	C	N	0,3	36,7	129,8
V	7,0	227,9	27,7	5	C	NE	0,6	45,0	201,7
VI	6,3	201,1	31,6	1	C	E	0,9	54,1	216,5
VII	5,7	171,0	26,1	31	C	NE	1,0	59,4	261,8
VIII	4,1	147,3	24,8	25	C	NE	0,9	63,9	280,4
IX	4,5	107,0	19,5	16	C	NE	0,7	60,7	265,3
X	4,6	190,6	46,6	21	C	NE	0,5	63,2	271,1
XI	4,3	125,6	24,8	30	C	NE	0,6	61,3	280,7
XII	5,4	137,7	46,0	14	C	NE	0,6	56,1	244,0
Ano	...	2590,9	92,8	25/III	C	NE	0,7	623,5	2566,2
MARANHÃO — São Luiz									
I	6,2	29,7	10,4	27	C	NE	1,2	81,6	230,3
II	8,2	427,5	94,4	8	C	NE	0,6	21,6	109,5
III	7,6	244,4	41,0	6	C	NE	0,8	48,8	153,0
IV	8,0	516,7	122,2	2	C	NE	0,8	35,3	147,7
V	7,0	507,5	96,4	25	C	NE	0,7	39,9	207,7
VI	6,1	467,5	67,0	15	C	NE	1,1	32,8	...
VII	5,7	233,3	51,6	30	C	NE	1,3	45,5	269,4
VIII	5,3	109,5	47,6	3	C	NE	1,1	38,6	309,6
IX	4,6	0,5	0,5	20	NE	C	2,0	32,3	...
X	4,6	4,2	2,5	3	NE	C	1,5	68,7	307,7
XI	4,8	0,4	0,2	21/25	C	NE	1,3	88,5	302,3
XII	6,2	104,6	88,4	23	C	NE	0,9	90,7	254,8
Ano	6,2	2645,8	122,2	2/IV	C	NE	1,1	624,3	...
PIAUI — Teresina									
I	6,4	117,1	25,4	28	C	SE	0,7	100,7	224,0
II	8,3	410,0	62,8	8	C	SE	0,2	36,6	142,3
III	7,3	243,3	46,2	24	C	SE	0,2	40,6	182,8
IV	7,1	275,9	80,9	7	C	SE	0,5	36,3	189,9
V	6,8	151,8	49,8	8	C	SE	0,6	54,8	248,1
VI	...	2,8	1,8	4	C	SE	0,6	79,2	286,0
VII	4,4	14,1	13,4	12	C	SE	0,5	105,8	315,8
VIII	3,3	6,1	4,6	27	C	SE	0,7	127,0	323,4
IX	3,6	7,3	2,6	14	C	SE	0,7	138,9	296,0
X	4,8	43,8	19,1	13	C	SE	0,7	136,9	285,0
XI	4,8	23,3	17,1	23	C	SE	0,4	116,2	251,7
XII	6,3	96,4	43,1	15	C	SE	0,4	93,7	214,7
Ano	...	1400,9	80,9	7/IV	C	SE	0,5	1066,7	2959,7

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

2. NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade (mps)		
			Altura (m/m)	Data	1. ^a	2. ^a			
NORDESTE									
CEARÁ — Porangaba (1)									
I	3,4	3,7	0,9	2	C	E	1,6	86,2	252,5
II	4,6	191,6	47,0	20	C	E	1,1	58,2	176,5
III	4,3	142,7	28,1	27	C	SE	...	55,5	190,5
IV	4,5	325,0	95,5	17	C	E	...	38,3	126,2
V	4,3	294,6	55,4	22	C	E/SE	0,6	34,1	148,5
VI	4,7	151,1	24,5	28	C	SE	0,9	39,8	153,5
VII	1,9	75,2	24,5	15	C	SE	1,2	55,2	222,8
VIII	1,5	19,8	18,9	12	C	SE	1,5	73,0	255,8
IX	2,2	58,0	28,9	29	SE	C	1,9	77,9	259,0
X	2,3	18,4	9,0	7	C	E	1,5	79,8	278,6
XI	2,9	8,8	3,5	4	C	SE	1,7	80,6	254,4
XII	3,2	23,0	7,8	5	C	SE	1,3	78,3	243,3
Ano	3,3	1311,9	95,5	17/IV	C	SE	...	756,9	2561,6
RIO GRANDE DO NORTE — Natal									
I	5,0	SE	E	7,9	...	294,5
II	5,7	111,3	45,8	28	SE	E	7,1	155,6	236,7
III	5,4	68,8	31,0	15	SE	E	6,9	177,8	279,3
IV	6,6	299,1	56,0	8	SE	SW	5,8	105,6	207,0
V	6,4	228,4	33,3	19,28	SE	S	6,2	95,9	191,2
VI	7,2	320,0	49,5	22	S	SE	5,9	75,4	137,6
VII	6,6	107,7	42,8	11	SE	S	8,4	113,3	201,6
VIII	5,1	122,1	34,5	11	SE	S	8,6	129,9	268,4
IX	5,1	18,8	5,9	20	SE	SW	9,9	179,0	292,3
X	5,4	9,9	3,4	16	SE	E	8,1	191,3	300,0
XI	5,8	32,7	17,4	10	SE	E	8,2	183,1	302,3
XII	5,6	7,9	2,8	17	SE	E	7,9	199,1	319,8
Ano	5,8	—	—	—	SE	E	7,6	—	3030,7
PARAÍBA — João Pessoa									
I	4,6	9,1	3,4	11	SE	E	2,2	100,7	309,5
II	4,9	56,9	22,2	20	SE	E	2,3	33,9	251,8
III	4,8	40,5	10,4	31	SE	E	2,2	92,7	285,2
IV	5,9	305,4	86,0	7	SE	E	2,0	56,0	217,4
V	5,5	203,1	51,2	30	SE	E	2,4	51,2	207,6
VI	6,7	366,1	61,8	10	SE	E	2,3	40,5	166,4
VII	6,0	209,8	36,0	22	SE	C	2,5	51,7	209,0
VIII	5,0	175,7	37,2	1	SE	E	2,5	57,7	254,4
IX	4,4	16,9	6,2	20	SE	E	2,6	82,8	285,9
X	4,6	14,3	4,9	20	E	SE	2,4	96,9	299,2
XI	4,0	25,8	10,0	28	E	SE	2,4	94,9	311,5
XII	4,6	17,8	4,9	2	E	SE	2,5	102,5	296,1
Ano	5,1	1441,4	86,0	7/IV	SE	E	2,4	911,5	3094,0
PERNAMBUCO — Olinda (1)									
I	5,7	12,7	7,8	22	E	SE	3,2	97,0	319,1
II	6,2	114,8	55,6	28	SE	E	2,6	87,6	243,0
III	5,7	27,3	14,5	31	SE	E	...	119,8	291,9
IV	6,6	237,2	115,1	5	SE	C	2,6	76,3	227,6
V	6,7	303,1	154,0	30	S	C	...	68,4	216,1
VI	7,3	257,8	31,2	9	S	SE	4,3	70,7	171,0
VII	6,9	234,5	56,9	11	S	SE	5,1	78,6	192,7
VIII	5,8	111,4	25,1	1	S	SE	3,0	82,4	234,6
IX	5,0	36,7	8,6	2	SE	S	3,1	102,5	256,0
X	4,7	9,8	4,0	7	C	SE	2,1	118,1	316,2
XI	5,2	21,5	7,8	28	SE	C	4,0	112,9	304,4
XII	5,4	15,4	5,2	2/3	SE	E	5,0	119,5	329,2
Ano	5,9	1382,2	154,0	30/IV	SE	S	—	1133,8	3101,8

(1) Não existe posto na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

2: NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade (mps)		
			Altura (m/m)	Data	1.ª	2.ª			
ALAGOAS — Maceió									
I
II	5,6	52,9	14,5	27	E	C	2,8	80,5	241,4
III	5,4	47,7	41,0	29	E	C	2,9	99,5	276,4
IV	6,3	152,2	28,2	16	E	C	1,9	58,6	..
V	6,7	303,2	76,9	17	C	S	2,8	62,5	193,7
VI	6,6	349,6	136,8	13	SE	E	2,9	—	172,6
VII	6,6	186,3	34,2	14	SE	E	3,2	65,5	171,2
VIII	4,9	98,7	20,3	29	SE	C	2,7	62,3	242,0
IX	4,5	17,6	4,8	2	E	SE	3,2	81,8	256,5
X	4,0	44,6	23,1	5	E	NE	3,6	93,0	297,4
XI	3,1	5,8	3,2	3	NE	E	3,8	95,5	..
XII	3,1	17,4	9,7	3	E	NE	4,0	108,5	326,8
Ano
ESTE									
SERGIPE — Aracaju									
I	3,4	11,5	4,2	21	NE	E	3,4	100,4	276,8
II	4,2	38,0	13,2	28	NE	C	2,8	93,6	226,0
III	4,1	92,2	23,5	1	NE	C	2,6	99,9	240,6
IV	4,5	121,4	27,4	30	NE	C	2,2	81,1	211,6
V	5,9	199,3	43,6	18	NE	C	..	69,6	164,0
VI	5,9	235,0	49,8	8	2,8	77,6	159,1
VII	6,5	166,9	26,4	20	SE	E	2,8	82,1	157,8
VIII	4,4	99,5	26,8	5	SE	E	2,8	79,9	242,7
IX	3,9	60,8	20,6	24	SE	E	3,5	87,2	223,4
X	3,3	14,4	7,5	6	E	NE	3,4	98,4	257,5
XI	2,5	21,0	13,2	25	E	NE	3,9	89,2	302,2
XII	2,8	10,5	2,6	30	E	SE	3,4	89,0	313,7
Ano	4,3	1070,5	49,8	8/VI	1048,0	2775,4
BAÍA — Salvador									
I	5,0	74,5	15,2	31	E	C	2,4	74,7	266,9
II	5,3	112,8	47,6	11	E	C	2,3	66,6	226,1
III	5,0	248,4	72,8	29	C	SE	1,8	66,8	243,5
IV	4,9	173,8	34,8	7	C	SE	1,8	65,2	227,3
V	6,5	400,6	44,8	3	C	SW	2,1	54,8	153,8
VI	5,7	193,0	68,6	4	SE	C	2,5	70,9	185,7
VII	5,5	160,2	38,0	10	SE	C	2,6	75,0	219,8
VIII	4,8	87,7	23,9	11	SE	C	2,3	68,9	221,8
IX	4,7	141,4	40,0	11	C	SE	2,0	72,3	224,3
X	4,0	108,0	38,6	23	NE	C	2,3	66,1	..
XI	3,4	32,0	7,8	2	NE	E	2,8	68,9	257,2
XII	4,0	26,4	11,8	11	NE	C	2,2	82,6	263,6
Ano	4,9	1758,8	72,8	29/III	C	SE	2,3	832,8	..
ESPÍRITO SANTO — Vitória									
I	7,3	224,5	28,4	16	C	N	4,0	86,5	192,5
II	5,7	185,7	81,8	2	C	N	3,8	72,8	217,9
III	5,9	206,0	69,5	27	C	SW	3,9	92,4	226,9
IV	7,3	233,4	92,6	2	C	E	3,6	64,8	195,0
V	5,4	172,6	86,0	2	SW	C	3,7	74,6	219,0
VI	5,1	9,4	6,9	20	C	E/W	2,9	69,3	226,2
VII	5,8	57,6	21,6	14	C	E	3,9	76,9	229,2
VIII	3,3	3,5	2,7	6	N	NW	4,2	98,5	277,1
IX	5,8	8,4	2,6	8	N	W	5,0	105,1	185,1
X	8,1	71,0	18,0	22	SW	C	4,9	91,8	152,6
XI	8,7	203,4	37,8	4	C	SW	4,6	58,3	117,8
XII	8,5	298,3	67,2	12	SW	N	4,5	75,5	121,6
Ano	6,4	1673,8	92,6	2/4	C	SW	4,1	966,5	2360,9

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA
UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

2. NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade (mps)		
			Altura (m/m)	Data	1.ª	2.ª			
SUL									
RIO DE JANEIRO — Niterói									
I	7,3	223,8	46,2	5	C	C	0,0	60,4	122,9
II	4,0	38,1	17,6	4	C	W	0,1	52,9	232,8
III	3,9	40,8	14,5	23	C	S	0,2	79,4	219,6
IV	5,3	70,6	22,5	23	C	SW	0,0	62,8	149,4
V	5,1	184,0	46,7	5	C	SW	0,2	47,4	147,4
VI	3,1	42,5	16,3	8	C	SSE	0,1	47,8	170,4
VII	4,1	87,7	48,7	25	C	C	0,0	48,8	162,9
VIII	3,5	47,5	32,7	12	C	SW	0,1	60,4	219,8
IX	3,9	35,7	13,8	13	C	S/NE/SB/SW	0,1	45,2	196,0
X	7,4	117,0	19,8	13	C	S/SW	0,1	44,1	116,9
XI	7,3	70,0	16,6	3	C	SW	0,1	46,6	118,1
XII	8,1	194,4	51,7	30	C	S	0,1	49,3	95,0
Ano	5,2	1152,1	51,7	30/XII	C	SW	0,1	645,1	1951,2
DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro									
I	6,8	147,1	28,7	24	C	SSE	2,0	61,4	182,1
II	3,4	56,7	21,1	3	C	SSE	1,0	86,5	271,2
III	4,1	32,3	9,0	18	C	SSE	2,3	124,3	264,8
IV	6,5	61,3	15,5	10	C	SSE	1,5	86,1	204,7
V	5,9	131,7	20,8	4	C	S	2,2	77,6	201,7
VI	4,5	34,3	9,8	8	C	S	2,3	94,3	229,9
VII	4,2	61,6	28,7	24	C	SSE	2,0	105,3	217,8
VIII	3,0	34,7	21,6	11	C	SSE	2,5	127,1	260,6
IX	6,6	19,1	9,0	12	C	SSE	2,4	95,4	212,7
X	7,3	73,0	11,7	12	SSE	C	3,5	89,3	127,2
XI	7,4	62,6	14,4	3	SSE	C	3,8	78,5	148,0
XII	8,1	172,3	41,7	30	SSE	C	3,4	68,7	144,0
Ano	5,6	866,7	41,7	30/XII	C	SSE	2,4	1 094,5	2 454,7
SÃO PAULO — Santos (1)									
I	8,8	343,1	67,0	29	C	SE	1,1	37,1	73,9
II	6,4	218,3	52,2	11	C	E	1,3	48,3	134,9
III	5,6	179,7	56,2	18	C	SE	1,0	64,1	211,1
IV	7,4	351,7	89,2	5	C	SE	1,2	35,5	125,8
V	6,8	248,1	50,3	5	C	SE	1,2	40,2	155,5
VI	5,3	68,3	27,2	1	C	SE/SW	1,1	43,7	186,4
VII	5,9	79,5	21,6	25	C	SE	1,4	57,6	168,7
VIII	5,7	134,0	46,0	11	C	SW	1,6	60,1	165,6
IX	6,4	7,4	3,2	30	C	SE	1,5	51,5	171,0
X	8,0	215,9	29,5	7	C	E	2,1	49,4	106,1
XI	7,9	265,9	37,5	19	C	E	1,9	45,3	120,8
XII	8,1	69,0	24,9	11	C	E	1,7	55,7	117,2
Ano	6,9	2180,9	89,2	5/IV	C	SE	1,4	588,5	1787,0
PARANÁ — Curitiba									
I	8,6	187,2	44,0	4	C	E	2,3	.	115,8
II	7,3	79,7	26,0	25	C	SE	2,3	50,8	178,8
III	6,9	167,6	39,5	13	C	NW	1,9	46,0	195,7
IV	7,2	95,7	37,5	15	C	E/SE	2,2	26,9	131,8
V	6,5	88,6	30,0	23	C	SE	2,0	38,4	138,9
VI	4,9	35,2	16,0	1	C	NW	1,3	53,0	203,9
VII	6,0	40,1	20,0	19	C	N/NW	2,2	66,2	183,4
VIII	5,2	88,7	14,7	22	C	NW	2,2	85,1	182,4
IX	6,6	112,2	93,0	30	C	E	2,2	74,1	193,6
X	7,3	214,0	45,3	1	E	NE	3,3	66,2	184,3
XI	8,5	222,1	70,7	17	E	NE	3,2	38,0	158,5
XII	7,9	65,2	12,8	11	E	SE	3,1	63,7	184,4
Ano	6,9	1396,3	93,0	30/IX	C	E	2,4	—	2051,5

(1) Não existe pósto federal na Capital.

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITALS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

2. NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VENTO		Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)	
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes				Velocidade (mps)
			Altura (m/m)	Data	1.ª	2.ª			
SANTA CATARINA — Florianópolis									
J	6,7	171,1	95,6	26	SE	NE	3,8	104,7	186,1
II	6,5	196,3	78,0	5	NE	N	3,7	72,6	170,5
III	5,5	110,2	35,7	7	NE	N	3,3	86,9	228,9
IV	6,2	291,8	70,4	27	SE	SW	3,1	71,7	177,7
V	5,4	178,9	57,7	2	SE	C	3,0	65,3	194,2
VI	4,9	51,3	16,3	27	NE	N	3,0	54,3	216,6
VII	6,6	37,8	19,0	19	N/SE/NW	NE	3,9	63,8	170,1
VIII	6,9	207,2	69,8	13	SE	N	3,7	63,7	161,4
IX	6,5	58,5	17,0	29	SE	N	4,1	74,4	165,5
X	6,7	173,9	72,7	7	SE	N	4,2	85,7	179,4
XI	7,3	165,3	47,4	24	NE	N	4,6	82,8	169,7
XII	6,3	117,3	44,7	20	NE	SE	4,1	88,4	217,3
Ano	6,3	1759,6	95,6	26/1	SE	N	3,7	914,3	2237,4
RIO GRANDE DO SUL — Pôrto Alegre (1)									
J	4,5	21,0	10,0	9	ESE	E	3,0	120,6	269,2
II	5,6	147,5	72,7	17	E	C	2,4	81,6	192,4
III	5,3	94,6	59,6	6	C	W	1,8	60,5	192,5
IV	5,6	61,3	16,8	2	E	C	2,0	48,3	152,8
V	5,0	30,3	15,3	14	W	C	1,6	43,4	192,1
VI	5,1	197,9	63,2	28	C	W	1,2	35,5	150,8
VII	6,7	280,1	57,7	10	C	W	1,3	26,6	126,9
VIII	6,8	253,7	82,6	3	..	E	2,2	18,3	119,4
IX	6,4	255,3	71,6	19	..	ESE	2,4	40,1	144,7
X	5,6	95,4	41,9	1.ª	..	ESE	2,6	63,1	173,8
XI	5,1	135,3	50,3	8	..	ESE	2,7	68,2	218,0
XII	4,5	27,3	12,5	7	..	ESE	2,7	79,4	270,9
Ano	—	—	—	—	..	ESE	—	—	—
CENTRO MATO GROSSO — Cuiabá									
J	6,1	163,2	46,4	7	C	N	1,1	69,8	177,6
II	7,0	215,9	44,6	22	C	N	1,3	60,8	163,8
III	6,6	145,8	39,7	12	C	NW	1,0	47,6	123,6
IV	6,2	185,0	38,5	5	C	S	1,1	40,5	125,4
V	4,3	70,6	70,0	12	C	S	1,0	54,4	208,2
VI	3,2	57,1	33,8	2	C	N	0,9	65,0	210,1
VII	2,2	0,0	0,0	..	C	S	1,2	106,9	238,6
VIII	3,4	9,0	8,9	24	C	N	1,2	142,1	214,9
IX	2,8	0,8	0,8	12	C	S	1,6	143,5	158,4
X	7,1	131,9	49,8	4	C	S	1,8	92,0	140,3
XI	5,4	130,6	41,0	12	C	N	1,3	88,0	207,2
XII	7,7	136,5	26,0	30	C	N	1,4	68,6	128,6
Ano	5,2	1246,4	70,0	12/5	C	N	1,2	979,2	2086,7
GOIAZ — Goiânia									
J
II	8,2	245,0	49,4	6	C	N	2,0	60,4	189,7
III	8,7	253,0	46,1	21	C	NE	0,7	60,1	196,1
IV	7,4	31,2	12,8	4	C	NE	1,1	67,9	225,7
V	5,8	37,7	18,2	1	C	NE	0,9	72,7	278,3
VI	5,1	18,1	14,1	17	C	SE	1,2	82,9	270,1
VII	4,5	0,0	C	E	2,1	126,4	312,9
VIII	2,4	9,8	9,4	30	C	E	2,0	169,1	304,8
IX	2,9	3,5	1,6	30	C	E	2,3	174,2	224,7
X	8,7	228,3	53,4	9	NE	E	2,2	81,8	155,6
XI	8,2	253,1	62,6	21	N	NE	2,8	61,8	..
XII	..	321,9	76,4	13	N	NE	2,6	52,6	..
Ano	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Pôrto estadual.

CLIMATOLOGIA

II — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DAS CAPITAIS — DA UNIÃO E DAS UNIDADES FEDERADAS — 1937

2. NEBULOSIDADE, PRECIPITAÇÃO, VENTO E INSOLAÇÃO

MESES	Nebulosidade (0-10)	PRECIPITAÇÃO			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade (mps)		
			Altura (m/m)	Data	1.ª	2.ª			
MINAS GERAIS — Belo Horizonte (1)									
I	7,9	456,0	81,0	28	SE	C	1,3	48,3	132,4
II	6,3	218,5	59,5	11	NE	SE	1,1	45,1	205,8
III	5,9	151,8	60,1	23	NE	C	1,2	71,0	198,9
IV	5,8	25,5	10,8	24	NE	C	1,1	58,9	197,1
V	4,1	44,8	21,1	2	SE	NE	1,3	60,0	231,0
VI	3,5	6,8	6,8	2	NE	SE	1,3	51,4	222,6
VII	3,2	0,0	0,0	..	SE	NE	1,2	67,8	241,7
VIII	1,5	3,3	2,5	25	NE	C	1,2	101,1	278,2
IX	1,9	26,8	19,8	13	NE	SE	1,3	96,0	248,8
X	6,0	146,8	31,6	26	NE	C	1,2	69,5	135,3
XI	7,5	256,3	64,0	26	NE/SE	SW	1,4	51,6	139,8
XII	8,7	610,7	87,9	21	SE	NW	1,1	32,0	81,5
Ano	5,2	1947,3	87,9	21/XII	NE	SE	1,2	752,7	2313,1

(1) Pósto estadual

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

1. REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL — 1937 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTAÇÕES									Total
	SEGUNDO A CATEGORIA									
	Observatório meteorológico	2.ª classe e aerológica	2.ª classe	3.ª classe	Termo-pluviométrica	Rádio emissora	Pósto sema-fórico	Pluviométrica	Plúvio-hidrométrica	
Norte										
Acre	—	—	1	2	—	—	—	—	1	4
Amazonas	—	2	—	7	14	—	—	—	16	39
Pará	—	2	2	3	6	1	—	—	7	21
Maranhão	—	1	4	3	—	1	—	—	2	11
Piauí	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Nordeste										
Ceará	—	1	4	1	3	—	—	—	—	9
Rio G. do Norte	—	1	—	2	1	1	—	—	—	5
Paraíba	—	—	1	4	—	—	—	—	—	5
Pernambuco	—	2	2	4	—	2	—	1	1	12
Alagoas	—	1	1	7	4	—	—	—	2	15
Este										
Sergipe	—	—	1	2	—	—	—	—	1	4
Baía	—	2	5	6	3	1	—	—	4	21
Espírito Santo	—	1	—	3	1	1	1	—	—	7
Sul										
Rio de Janeiro	—	1	13	10	4	—	2	2	9	41
Distrito Federal	1	4	15	1	—	1	4	1	—	27
São Paulo	—	1	14	3	5	2	1	—	3	29
Paraná	—	1	6	3	3	—	—	—	—	10
Santa Catarina	—	1	5	7	5	1	—	—	5	24
Rio G. do Sul	—	1	2	1	—	1	—	—	—	5
Centro										
Mato Grosso	—	1	5	5	2	1	—	—	3	17
Goias	—	2	3	6	—	—	—	—	3	14
Minas Gerais	—	1	1	1	—	1	—	—	2	6
BRASIL	1	26	87	81	48	14	8	4	59	328

CLIMATOLOGIA

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

2. REDE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS) — 1937 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTAÇÕES												Total geral
	SEGUNDO AS CATEGORIAS												
	Postos pertencentes ao Serviço de Águas				Postos Oficiais que cooperam com o Serviço de Águas				Postos particulares que cooperam com o Serviço de Águas				
Postos hidro-pluviométricos	Postos pluviométricos	Postos hidrométricos	Total	Postos hidro-pluviométricos	Postos pluviométricos	Postos hidrométricos	Total	Postos hidro-pluviométricos	Postos pluviométricos	Postos hidrométricos	Total		
Norte													
Acre	1	—	1	2	1	—	1	—	—	—	—	—	3
Amazonas . .	2	—	—	2	16	—	17	—	—	—	—	—	19
Pará . . .	2	—	1	3	7	—	7	1	—	—	—	1	11
Maranhão	—	—	—	—	13	—	13	—	—	—	—	—	13
Piauí . . .	—	—	—	—	—	14	14	—	—	—	—	—	14
Nordeste													
Ceará . . .	—	—	—	—	—	11	11	—	13	—	—	13	24
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	50	50	—	3	—	—	3	53
Paraíba . .	—	—	—	—	—	42	42	—	7	—	—	7	49
Pernambuco	—	—	—	—	1	49	50	—	27	—	—	27	77
Alagoas . .	3	—	—	3	2	4	6	1	8	—	—	9	18
Este													
Sergipe	—	—	—	—	1	7	8	—	—	—	—	—	8
Baía	13	—	16	29	4	26	30	—	13	—	—	13	72
Espírito Santo . .	1	—	5	6	—	—	—	1	10	—	—	11	17
Sul													
Rio de Janeiro	10	—	22	32	10	10	20	11	39	—	—	50	102
Distrito Federal	—	1	—	1	12	12	24	—	11	—	—	11	36
São Paulo . .	15	—	43	58	3	11	29	43	2	94	12	108	209
Paraná . . .	7	—	19	26	1	12	13	3	14	—	—	17	56
Santa Catarina.	20	1	—	21	5	8	13	1	7	1	—	9	43
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	39	39	—	—	—	—	—	39
Centro													
Mato Grosso . .	—	—	—	—	5	3	3	11	—	2	2	4	15
Goiaz	—	—	—	—	3	—	3	—	1	—	—	1	4
Minas Gerais . .	21	1	108	130	7	56	63	1	37	—	—	38	231
BRASIL .	95	3	215	313	91	354	33	478	21	288	15	322	1.113

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)
I — QUADRO GERAL DA DIVISÃO POLÍTICA, JUDICIÁRIA
E ADMINISTRATIVA

DIVISÃO POLÍTICA (Unidades Federadas)	DIVISÃO JUDICIÁRIA										DIVISÃO ADMINISTRATIVA			
	COMARCAS										MUNICÍPIOS			
	Classificadas por entrâncias						Sem classi- ficação	Total	Têr- mos	Dis- tritos de paz	Tendo por sedes		Total	Dis- tritos admi- nistrati- vos
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	Especial					Ci- dades	Vilas		
Norte														
Acre	—	—	—	—	—	5	—	5	11	72	5	—	5	5
Amazonas	12	7	—	—	—	—	—	19	28	32	13	15	28	28
Pará	26	1	—	—	—	—	—	27	48	250	40	11	51	51
Maranhão	19	2	—	—	—	—	—	21	59	76	27	38	65	65
Piauí	13	8	—	—	—	—	—	21	48	48	20	24	44	48
Total	70	18	—	—	—	5	—	93	194	478	105	88	193	197
Nordeste														
Ceará	17	6	1	—	—	—	—	24	66	377	44	35	79	377
Rio Grande do Norte	16	4	1	—	—	—	—	21	42	42	31	11	42	45
Paraíba	—	—	—	—	—	21	—	21	40	143	19	21	40	41
Pernambuco	18	32	2	—	—	—	—	52	84	285	84	—	84	285
Alagoas	18	2	—	—	—	—	—	20	36	77	28	8	36	39
Total	69	44	4	—	—	21	—	138	268	924	206	75	281	787
Este														
Sergipe	—	—	—	—	—	11	—	11	38	52	20	21	41	41
Baía	20	16	12	1	—	—	—	49	140	575	73	78	151	575
Espírito Santo	15	4	1	—	—	—	—	20	20	130	21	11	32	130
Total	35	20	13	1	—	11	—	80	198	757	114	110	224	746
Sul														
Rio de Janeiro	19	16	7	—	—	—	—	42	49	246	49	—	49	246
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	1	(1)	1	35	1	1	30
São Paulo	44	45	27	3	1	1	—	121	121	628	260	—	260	265
Paraná	10	10	19	—	—	—	1	40	40	157	30	25	55	55
Santa Catarina	9	10	9	4	—	—	—	32	32	202	18	26	44	201
Rio Grande do Sul	26	12	8	1	—	—	—	47	86	505	30	56	86	505
Total	108	93	70	8	1	2	1	283	329	1 773	388	107	495	1 302
Centro														
Mato Grosso	7	9	5	—	—	—	—	21	26	95	24	2	26	26
Goiaz	4	19	7	—	—	—	—	30	55	163	32	23	55	163
Minas Gerais	69	57	17	2	—	—	—	145	184	886	185	30	215	883
Total	80	85	29	2	—	—	—	196	265	1 144	241	55	296	1 072
BRASIL	362	280	116	11	1	39	1	790	1 254	5 076	1 054	435	1 489	4 104

NOTAS — I. Êste e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação fornecida pelas Repartições Regionais de Estatística. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, subdivisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que ainda não se tenha podido corrigir, não estão incluídos no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

(1) A divisão territorial (judiciária), do decreto nº 16 273, de 20 de dezembro de 1923, só subsiste para efeitos do Registro Civil e refere-se a 8 circunscrições judiciárias (pretorias cíveis), compreendendo 21 freguesias da antiga divisão eclesiástica.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA			
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%		
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos						
DISTRITO FEDERAL												
1	Rio de Janeiro (Capital Federal)	1565	(1)	—	(1)	—	21	35	1167	100,00		
ALAGOAS												
1	Água Branca (iv)	24-4-875	1	Água Branca	—	1	Água Branca	16	1	1 340	4,69	
2	Alagoas (i)	24-4-636	2	Alagoas	—	2	Pilar	22	1	268	0,94	
3	Anadia (iv)	18-11-801	3	Anadia	—	3	Anadia	4-11-13	3	1	1 116	3,91
4	Arapiraca (iv)	30-5-924	4	Arapiraca	—	3	Anadia	3-11-13	1	1	327	1,14
5	Atalaia (ii)	1764	5	Atalaia	—	4	Atalaia	—	1	1	789	2,76
6	Belo Monte (iii)	16-9-935	6	Belo Monte	—	5	Pão de Açúcar	19-23	1	1	769	2,69
7	Camaragibe (i) (2)	28-6-852	7	Camaragibe	—	6	Camaragibe	25	3	1	518	1,81
8	Capela (ii)	20-7-912	8	Capela	—	7	Viçosa	36	3	1	518	1,81
9	Coruripe (i)	23-6-866	9	Coruripe	—	8	Coruripe	—	2	1	1 039	3,64
10	Igreja Nova (iii)	28-5-897	10	Igreja Nova	—	9	Penedo	20-21	2	1	749	2,62
11	Junqueiro (iv)	16-9-935	11	Junqueiro	—	3	Anadia	3-4-13	1	1	436	1,53
12	Leopoldina (ii)	12-6-901	12	Leopoldina	—	10	Pôrto Calvo	15-24	2	1	412	1,44
13	Limoeiro (iv)	31-5-882	13	Limoeiro	—	3	Anadia	3-4-11	2	1	925	3,24
14	Maceió (i)	5-12-815	14	Maceió	—	11	Maceió	—	5	4	367	1,28
15	Maragogi (i)	24-4-875	15	Maragogi	—	10	Pôrto Calvo	12-24	3	1	518	1,81
16	Mata Grande (iv)	27-9-852	16	Mata Grande	—	1	Água Branca	1	1	1 678	5,87	
17	Murici (ii)	16-3-872	17	Murici	—	12	Murici	—	2	1	692	2,42
18	Palmeira dos Índios (iv)	23-6-853	18	Palmeira dos Índios	—	13	Palmeira dos Índios	27	4	1	1 509	5,28
19	Pão de Açúcar (iii)	3-3-854	19	Pão de Açúcar	—	5	Pão de Açúcar	0-23	2	1	1 288	4,51
20	Penedo (ii)	23-4-636	20	Penedo	—	9	Penedo	10-21	1	1	609	2,13
21	Piassabussú (i)	31-5-882	21	Piassabussú	—	9	Penedo	10-20	1	1	529	1,85
22	Pilar (i)	1-5-857	22	Pilar	—	2	Pilar	2	1	1	290	1,02
23	Piranhas (iii)	3-6-887	23	Piranhas	—	5	Pão de Açúcar	6-10	1	1	936	3,28
24	Pôrto Calvo (ii)	23-4-636	24	Pôrto Calvo	—	10	Pôrto Calvo	12-15	3	1	743	2,60
25	Pôrto de Pedras (i)	26-11-868	25	Pôrto de Pedras	—	6	Camaragibe	7	3	1	262	0,92
26	Pôrto Real do Colégio (iii)	7-7-876	26	Pôrto Real do Colégio	—	14	Traipú	30-34	1	1	479	1,68
27	Quebrângulo (ii)	27-9-890	27	Quebrângulo	—	13	Palmeira dos Índios	18	2	1	479	1,68
28	Santa Luzia do Norte (i) (3)	10-12-830	28	Santa Luzia do Norte	—	15	Santa Luzia do Norte	—	2	1	337	1,18
29	Santana do Ipanema (iv)	24-4-875	29	Santana do Ipanema	—	16	Santana do Ipanema	—	4	1	2 163	7,57
30	São Braz (iii)	16-9-935	30	São Braz	—	14	Traipú	26-34	1	1	480	1,68
31	São José da Laje (ii)	7-7-876	31	São José da Laje	—	17	São José da Laje	—	2	1	557	1,95
32	São Luiz do Quitunde (i)	23-6-870	32	São Luiz do Quitunde	—	18	São Luiz do Quitunde	—	3	1	805	2,82
33	São Miguel de Campos (i)	10-7-832	33	São Miguel de Campos	—	19	São Miguel de Campos	—	4	1	1 428	5,00
34	Traipú (iii)	28-4-835	34	Traipú	—	14	Traipú	26-30	3	1	1 387	4,85
35	União (ii)	13-7-885	35	União	—	20	União	—	3	1	980	3,43
36	Viçosa (ii)	13-10-831	36	Viçosa	—	7	Viçosa	8	2	1	849	2,97
AMAZONAS												
1	Barcelos (iii)	14-9-931	1	Barcelos	—	1	Rio Negro	20	1	1	89 904	4,92
2	Barreirinha (i)	1935	2	Barreirinha	—	2	Parintins	21-27	1	1	5 230	0,29
3	Benjamin Constant (v)	2-9-904	3	Benjamin Constant	—	3	Alto Solimões	11-24	1	1	66 784	3,66
4	Boa Vista do Rio Branco (iv)	9-7-890	4	Boa Vista do Rio Branco	—	4	Rio Branco	—	1	1	43 655	2,87
5	Borba (ii)	26-9-888	5	Borba	—	5	Borba	—	1	1	37 580	2,53
6	Canutama (vi)	6-2-931	6	Canutama	—	6	Lábrea	15	1	1	90 927	4,98
7	Carauari (vii)	6-2-931	7	Carauari	—	7	João Pessoa	14	1	1	88 093	4,82
8	Coarí (v)	1-5-874	8	Coarí	—	8	Coarí	—	1	1	57 329	3,14
9	Codajaz (v)	14-9-931	9	Codajaz	—	9	Manacapuru	16	1	1	19 714	1,08
10	Florianópolis (vi) (4)	15-5-897	10	Florianópolis	—	10	Santa Maria da Bóca do Acre	—	1	1	22 731	1,24
11	Fonte Boa (v)	23-3-891	11	Fonte Boa	—	3	Alto Solimões	3-24	1	1	96 949	5,31
12	Humaitá (ii)	4-2-890	12	Humaitá	—	11	Humaitá	—	1	1	53 107	2,91

NOTAS — I. Com o auxílio das indicações de número de ordem que o quadro registra, pode ser obtida a composição dos termos e das comarcas, a qual, por muito extensa, deixa de ser referida em quadros especiais. Além disso, porém, os números em romano, que acompanham as designações municipais, indicam a zona fisiográfica em que cada comuna está incluída, conforme a especificação constante do quadro iv-2 da série "Caracterização do território". — II. Não sendo concordantes os dados existentes no Departamento de Estatística do Estado e na Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Justiça sobre a divisão distrital judiciária, identificou-se o respectivo quadro com os dos cartórios do Registro Civil existentes em 31 de dezembro de 1936, segundo a informação recebida da repartição estadual de estatística.

(1) A divisão judiciária é a constante do decreto federal n.º 16.273, de 20 de dezembro de 1923. Posteriormente, a divisão territorial só ficou subsistindo para efeitos dos atos do Registro Civil, razão por que as circunscrições correspondentes aos termos são as 8 Pretórias Cíveis, integrantes de uma grande circunscrição judiciária, que a estatística equipara, por analogia, a uma comarca sem classificação. As freguesias em número de 21 (equiparadas aos distritos de paz) são as circunscrições da antiga divisão eclesiástica, não correspondendo mais às paróquias existentes em 1934. A divisão administrativa é a constante do decreto municipal n.º 3 816, de 23 de março de 1932. — (2) Sede: Passo de Camaragibe. — (3) Sede: Rio Largo. — (4) Sede: Bóca do Acre.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				

AMAZONAS (Conclusão)

13	Itacoatiara (I)	10-12-857	13	Itacoatiara	---	12	Itacoatiara	25-28	2	1	6 841	0,37
14	João Pessoa (VII)	11-8-896	14	João Pessoa	---	7	João Pessoa	7	1	1	68 733	3,77
15	Lábrea (VI)	14-5-881	15	Lábrea	---	6	Lábrea	6	1	1	93 332	5,11
16	Manacapuru (V)	27-9-894	16	Manacapuru	---	9	Manacapuru	9	1	1	37 008	2,03
17	Manaus (III)	1804	17	Manaus	---	13	Manaus	---	2	1	47 874	2,62
18	Manicoré (II)	4-7-877	18	Manicoré	---	14	Manicoré	---	1	1	80 461	4,41
19	Maués (I)	1833	19	Maués	---	15	Maués	---	1	1	34 608	1,90
20	Moura (III)	6-12-891	20	Moura	---	1	Rio Negro	1	1	1	146 878	8,04
21	Parintins (I)	15-10-852	21	Parintins	---	2	Parintins	2-27	2	1	20 131	1,10
22	Pôrto Velho (II)	2-10-914	22	Pôrto Velho	---	16	Pôrto Velho	---	1	1	17 298	0,95
23	São Gabriel (III)	13-5-892	23	São Gabriel	---	17	São Gabriel	---	1	1	146 477	8,02
24	São Paulo de Olivença (V)	1935	24	São Paulo de Olivença	---	3	Alto Solimões	3-11	1	1	42 841	2,35
25	Silves (I)	21-10-852	25	Silves	---	12	Itacoatiara	13-28	1	1	26 964	1,48
26	Tefé (V)	1759	26	Tefé	---	18	Tefé	---	2	1	148 890	8,15
27	Urucará (I)	12-5-887	27	Urucará	---	2	Parintins	2-21	1	1	32 186	1,76
28	Uruçurituba (I)	5-3-898	28	Uruçurituba	---	12	Itacoatiara	13-25	1	1	3 422	0,19

BAÍA

1	Afonso Pena (I)	18-7-890	1	Afonso Pena	---	1	Castro Alves	34-122	3	3	534	0,10
2	Alagoinhas (I)	16-6-852	2	Alagoinhas	---	2	Alagoinhas	60	5	5	1 763	0,33
3	Alcobaça (VII)	3-3-755	3	Alcobaça	---	3	Caravelas	31-94-108	2	2	2 339	0,44
4	Amargosa (VI)	21-4-877	4	Amargosa	---	4	Amargosa	20-80-129	5	5	1 032	0,19
5	Anchieta (V)	11-7-878	5	Anchieta	---	5	Rio das Contas	82-101-114	7	7	3 527	0,67
6	Andaraí (IV)	19-5-884	6	Andaraí	---	6	Andaraí	93	4	4	811	0,15
7	Angical (IX)	5-7-890	7	Angical	---	7	Barreiras	14-45	3	3	10 818	2,04
8	Aratuípe (I)	7-2-890	8	Aratuípe	---	8	Nazaré	75-97-124	2	2	608	0,11
9	Areia (VI)	17-6-868	9	Areia	---	9	Areia	78-119	3	3	628	0,12
10	Assuruá (VIII)	15-7-933	10	Assuruá	---	10	Chique-Chique	36	6	6	4 460	0,84
11	Baixa Grande (III)	31-5-933	11	Baixa Grande	---	11	Ipirá	59	1	1	1 329	0,25
12	Barra (VII)	1-12-752	12	Barra	---	12	Barra	21-115	4	4	14 094	2,66
13	Barra da Estiva (V)	15-6-927	13	Barra da Estiva	---	13	Ituassú	22-72	4	4	1 050	0,20
14	Barreiras (IX)	1-4-891	14	Barreiras	---	7	Barreiras	7-45	8	8	25 586	4,83
15	Belmonte (VII)	1764	15	Belmonte	---	14	Canavieiras	29-107	4	4	3 592	0,68
16	Boa Nova (VI)	14-5-919	16	Boa Nova	---	15	Jequié	77-104	7	7	3 123	0,59
17	Bom Jesus da Lapa (V)	18-9-890	17	Bom Jesus da Lapa	---	16	Rio Branco	32-113	2	2	5 010	0,94
18	Bom Sucesso (IV)	2-3-934	18	Bom Sucesso	---	17	Macaúbas	83-99	3	3	3 778	0,62
19	Bonfim (II)	1-7-797	19	Bonfim	78	18	Bonfim	28-71-109	2	2	1 797	0,34
20	Brejões (VI)	24-7-924	20	Brejões	---	4	Amargosa	4-80-129	2	2	1 002	0,19
21	Brotas (IV)	16-7-878	21	Brotas	---	12	Barra	12-115	5	5	8 821	1,67
22	Brunado (IV)	11-6-877	22	Brunado	---	13	Ituassú	13-72	5	5	3 356	0,63
23	Cachoeira (I)	27-12-693	23	Cachoeira	39-134	19	Cachoeira	128	3	3	275	0,05
24	Caculé (V)	14-8-919	24	Caculé	---	20	Caiteté	26-139	4	4	3 583	0,68
25	Cairú (I)	1608	25	Cairú	---	21	Valença	98-135-140	5	5	1 07	0,02
26	Caiteté (V)	26-2-810	26	Caiteté	---	20	Caiteté	24-139	6	6	4 023	0,76
27	Camamú (VII)	22-5-693	27	Camamú	---	22	Santarém	56	2	2	1 333	0,26
28	Campo Formoso (II)	28-7-880	28	Campo Formoso	---	18	Bonfim	19-71-109	2	2	5 282	1,00
29	Canavieiras (II)	17-11-833	29	Canavieiras	---	14	Canavieiras	15-107	5	5	3 592	0,68
30	Capivari (III)	12-5-906	30	Capivari	---	23	Mundo Novo	88-95	1	1	1 364	0,26
31	Caravelas (VII)	1701	31	Caravelas	---	3	Caravelas	3-94-108	1	1	2 950	0,56
32	Carinhanha (V)	6-7-832	32	Carinhanha	---	16	Rio Branco	17-113	6	6	28 806	5,06
33	Casa Nova (VIII)	20-6-879	33	Casa Nova	---	24	Juazeiro	48-79-133	5	5	9 497	1,79
34	Castro Alves (III)	26-6-880	34	Castro Alves	---	1	Castro Alves	1-122	5	5	1 961	0,37
35	Catú (I)	26-6-868	35	Catú	---	25	Mata	87-90-105	3	3	1 355	0,25
36	Chique-Chique (VIII)	6-7-832	36	Chique-Chique	---	10	Chique-Chique	10	6	6	8 212	1,55
37	Cícero Dantas (II)	27-5-936	37	Cícero Dantas	---	26	Geremoabo	53-54-102	2	2	2 410	0,45
38	Cipó (II)	8-7-931	38	Cipó	145	27	Inhambupe	59-67-106	3	3	1 124	0,21
39	Conceição da Feira (I)	16-9-931	23	Cachoeira	23-134	19	Cachoeira	128	1	1	324	0,06
40	Conceição do Coité (II)	7-7-933	39	Conceição do Coité	---	28	Serrinha	111-134	2	2	2 797	0,53
41	Conde (I)	10-8-935	40	Espanada	---	29	Espanada	51	1	1	360	0,07
42	Condeúba (V)	11-6-860	41	Condeúba	---	30	Condeúba	73	7	7	6 930	1,31
43	Conquista (VI)	19-5-840	42	Conquista	---	31	Conquista	50-65	11	11	26 249	4,96
44	Coração de Maria (I)	10-3-891	43	Coração de Maria	---	32	Santa Amaro	123-127-130	2	2	371	0,07
45	Correntinha (IX)	5-5-891	44	Correntinha	---	33	Santa Maria	120-121	1	1	18 049	3,41
46	Cotegipe (IX)	31-5-933	45	Cotegipe	---	7	Barreiras	7-14	6	6	15 819	2,99
47	Cruz das Almas (I)	29-7-897	46	Cruz das Almas	---	34	São Félix	96-126	3	3	456	0,09
48	Cumbe (I)	19-8-933	47	Cumbe	---	35	Monte Santo	91-136-137	2	2	1 918	0,36
49	Curuçá (VIII)	6-7-832	48	Curuçá	---	24	Juazeiro	33-79-133	5	5	12 492	2,36

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
50	Djalma Dutra (III)	6-8-924	49 Djalma Dutra	—	36 Jacobina	74-131	3	3	2 160	0,41
51	Encruzilhada (VII)	17-6-921	50 Encruzilhada	—	31 Conquista	42-65	4	4	3 700	0,70
52	Entre Rios (I)	3-4-872	51 Entre Rios	—	29 Esplanada	40	5	5	1 226	0,23
53	Esplanada (I)	17-12-806	40 Esplanada	41	29 Esplanada	51	4	4	1 368	0,26
54	Feira (I)	13-11-832	52 Feira	—	37 Feira	—	10	10	3 253	0,61
55	Geremoabo (II)	25-10-831	53 Geremoabo	—	26 Geremoabo	37-54-102	4	4	7 706	1,45
56	Glória (II)	1-5-886	54 Glória	—	26 Geremoabo	37-53-102	3	3	1 697	0,32
57	Guanambi (V)	14-8-919	55 Guanambi	—	38 Guanambi	89-112	4	4	1 425	0,27
58	Grapiúna (VII)	24-7-933	56 Santarém	130	22 Santarém	27	1	1	770	0,15
59	Ilhéus (VII)	1535	57 Ilhéus	—	39 Ilhéus	133	16	16	2 385	0,45
60	Inhambupe (I)	26-1-801	58 Inhambupe	—	27 Inhambupe	38-67-106	5	5	2 271	0,43
61	Ipará (III)	20-4-855	59 Ipará	—	11 Ipará	11	2	2	3 001	0,57
62	Irará (I)	27-5-842	60 Irará	—	2 Alagoinhas	2	6	6	2 196	0,41
63	Irecê (IV)	31-5-933	61 Irecê	—	40 Morro do Chapéu	92	3	3	2 016	0,38
64	Itaberaba (III)	26-3-877	62 Itaberaba	—	41 Itaberaba	117	3	3	6 591	1,25
65	Itabuna (VII)	13-9-906	63 Itabuna	—	42 Itabuna	—	7	7	2 748	0,52
66	Itacarê (VII)	16-12-931	64 Itacarê	—	43 Itacarê	68-86	3	3	1 968	0,37
67	Itambé (VI)	12-8-927	65 Itambé	—	31 Conquista	42-50	1	1	2 600	0,49
68	Itaparica (I)	25-10-831	66 Itaparica	—	44 Salvador	118	6	6	242	0,05
69	Itapicuru (I)	27-5-933	67 Itapicuru	—	27 Inhambupe	38-58-106	3	3	1 108	0,21
70	Itapira (VII)	27-7-933	68 Itapira	—	43 Itacarê	64-86	3	3	162	0,03
71	Itaquara (VI)	19-7-926	69 Itaquara	—	45 Maracás	70-84	1	1	72	0,01
72	Ituassú (VI)	18-7-935	70 Jaguaquara	77	45 Maracás	69-84	1	1	38	0,01
73	Ituúba (II)	17-1-935	71 Ituúba	127	18 Bonfim	19-28-109	1	1	1 800	0,34
74	Ituassú (V)	9-10-867	72 Ituassú	—	13 Ituassú	13-22	3	3	4 577	0,86
75	Jacaraci (V)	7-6-880	73 Jacaraci	—	30 Condeúba	41	2	2	2 670	0,50
76	Jacobina (III)	24-6-722	74 Jacobina	—	36 Jacobina	49-131	4	4	5 154	0,97
77	Jaguaquara (VI)	18-5-921	75 Jaguaquara	72	45 Maracás	69-84	2	2	162	0,03
78	Jaguariari (II)	15-7-933	19 Bonfim	19	18 Bonfim	28-71-109	2	2	1 021	0,19
79	Jaguaripe (I)	5-8-931	75 Jaguaripe	—	8 Nazaré	8-97-124	6	6	754	0,14
80	Jandaíra (I)	16-11-933	76 Jandaíra	—	46 Rio Real	116	4	4	857	0,16
81	Jequié (VI)	10-7-897	77 Jequié	120	15 Jequié	16-104	7	7	2 325	0,44
82	Jequiriçá (VI)	31-1-891	78 Jequiriçá	101	9 Areia	9-119	1	1	200	0,04
83	Juazeiro (VIII)	1767	79 Juazeiro	—	24 Juazeiro	33-48-133	5	5	6 047	1,14
84	Laje (VI)	20-7-905	80 Laje	—	4 Amargosa	4-20-129	3	3	710	0,13
85	Lençoís (IV)	18-12-856	81 Lençoís	—	47 Lençoís	100-132	3	3	3 275	0,62
86	Livramento (V)	28-7-921	82 Livramento	—	5 Rio das Contas	5-101-114	4	4	393	0,07
87	Macaúbas (IV)	6-7-832	83 Macaúbas	—	17 Macaúbas	18-99	6	6	4 259	0,80
88	Maracás (III)	19-4-855	84 Maracás	—	45 Maracás	69-70	5	5	8 212	1,55
89	Maragogipe (I)	9-2-725	85 Maragogipe	—	48 Maragogipe	125	6	6	427	0,08
90	Maraú (VII)	17-6-761	86 Maraú	—	43 Itacarê	64-68	4	4	744	0,14
91	Mata (I)	15-4-846	87 Mata	—	25 Mata	35-90-105	4	4	735	0,14
92	Monte Alegre (III)	31-12-857	88 Monte Alegre	—	23 Mundo Novo	30-95	1	1	2 259	0,43
93	Monte Alto (V)	31-5-933	89 Monte Alto	—	38 Guanambi	55-112	3	3	5 543	1,05
94	Montenegro (I) (I)	3-7-848	90 Montenegro	—	25 Mata	35-87-105	3	3	516	0,10
95	Monte Santo (II)	21-3-837	91 Monte Santo	—	35 Monte Santo	47-136-137	2	2	9 966	1,88
96	Morro do Chapéu (IV)	7-5-864	92 Morro do Chapéu	—	40 Morro do Chapéu	61	6	6	24 868	4,70
97	Mucugê (IV)	17-5-847	93 Mucugê	—	6 Andaraí	6	4	4	1 656	0,31
98	Mucuri (VI)	10-10-869	94 Mucuri	—	3 Caravelas	3-31-108	5	5	2 840	0,54
99	Mundo Novo (III)	1-3-891	95 Mundo Novo	—	23 Mundo Novo	30-88	8	8	2 137	0,40
100	Muritiba (I)	8-8-919	96 Muritiba	—	34 São Félix	46-126	4	4	110	0,02
101	Mutuípe (VI)	28-6-926	78 Jequiriçá	82	9 Areia	9-119	2	2	240	0,05
102	Nazaré (I)	25-10-831	97 Nazaré	—	8 Nazaré	8-75-124	3	3	406	0,08
103	Nilo Peçanha (I)	30-4-873	98 Nilo Peçanha	—	2 Valença	25-135-140	2	2	811	0,15
104	Oliveira dos Brejinhos (IV)	30-8-933	99 Oliveira dos Brejinhos	—	17 Macaúbas	18-83	4	4	3 112	0,59
105	Palmeiras (IV)	23-12-890	100 Palmeiras	—	47 Lençoís	81-132	1	1	679	0,13
106	Paramirim (V)	16-7-902	101 Paramirim	—	5 Rio das Contas	5-82-114	4	4	1 769	0,33
107	Piripiranga (II)	1-5-886	102 Piripiranga	—	26 Geremoabo	37-53-54	1	1	1 515	0,29
108	Pilão Arcado (VIII)	31-10-890	103 Pilão Arcado	—	49 Remanso	110	3	3	8 855	1,67
109	Poçoes (VI)	21-7-922	104 Poçoes	—	15 Jequié	16-77	8	8	2 082	0,39
110	Pojuca (I)	29-7-913	105 Pojuca	—	25 Mata	85-87-90	2	2	728	0,14
111	Pombal (II)	19-7-933	106 Pombal	—	27 Inhambupe	38-58-87	2	2	772	0,15
112	Pôrto Seguro (VII)	27-5-534	107 Pôrto Seguro	125	14 Canavieiras	15-29	4	4	5 581	1,05
113	Prado (VII)	3-3-755	108 Prado	—	3 Caravelas	3-31-94	5	5	6 781	1,28
114	Queimadas (II)	20-6-884	109 Queimadas	—	18 Bonfim	19-28-71	1	1	300	0,06
115	Remanso (VIII)	14-12-857	110 Remanso	—	49 Remanso	103	3	3	3 751	0,71
116	Riachão do Jacuípe (II)	27-5-933	111 Riachão do Jacuípe	—	28 Serrinha	39-134	4	4	1 121	0,21

(1) Sede: Camassari.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				

BAÍA (Conclusão)

117	Riacho de Santana (v)	13- 8-878	112	Riacho de Santana.	—	38	Guanambi	55-89	2	2	3 344	0,63
118	Rio Branco (viii)	1746	113	Rio Branco	—	16	Rio Branco	17-32	2	2	3 583	0,67
119	Rio das Contas (v)	1724	114	Rio das Contas	—	5	Rio das Contas	5-82-101	4	4	2 790	0,53
120	Rio Novo (vii)	7-12-933	77	Jequié	81	15	Jequié	16-104	4	4	1 400	0,26
121	Rio Preto (viii)	24- 3-840	115	Rio Preto	—	12	Barra	12-21	3	3	7 639	1,44
122	Rio Real (i)	1- 7-880	116	Rio Real	—	46	Rio Real	76	1	1	241	0,04
123	Rui Barbosa (iii)	25- 6-914	117	Rui Barbosa	—	41	Itaberaba	66	4	4	3 354	0,63
124	Salvador (i)	1549	118	Salvador	—	44	Salvador	62	24	24	550	0,10
125	Santa Cruz Cabralia (vii)	4- 8-933	107	Pôrto Seguro	112	14	Canavieiras	15-29	1	1	712	0,13
126	Santa Inez (vi)	22- 7-924	119	Santa Inez	—	9	Areia	9-73	3	3	2 000	0,38
127	Santa Luzia (ii)	18- 7-935	71	Itiúba	73	18	Bonfim	19-28-109	1	1	4 051	0,76
128	Santa Maria (ix)	4- 5-888	120	Santa Maria	—	33	Santa Maria	44-121	4	4	7 603	1,43
129	Santana (ix)	26- 8-890	121	Santana	—	33	Santa Maria	44-120	3	3	15 682	2,96
130	Santarém (vii)	27-12-758	56	Santarém	58	22	Santarém	27	2	2	744	0,14
131	Santa Terezinha (iii)	29- 7-921	122	Santa Terezinha	—	1	Castro Alves	1-34	6	6	2 416	0,45
132	Santo Amaro (i)	5- 1-727	123	Santo Amaro	—	32	Santo Amaro	43-127-130	12	12	1 277	0,24
133	Santo Antônio (i)	29- 5-880	124	Santo Antônio	—	8	Nazaré	8-75-97	2	2	440	0,08
134	Santo Estêvão (i)	12- 7-921	23	Cachoeira	23-39	19	Cachoeira	128	2	2	35	0,01
135	São Filipe (i)	29- 5-880	125	São Filipe	—	48	Maragogipe	85	3	3	270	0,05
136	São Félix (i)	20- 2-889	126	São Félix	—	34	São Félix	46-96	2	2	159	0,03
137	São Francisco (i)	27-11-697	127	São Francisco	—	32	Santo Amaro	43-123-130	5	5	200	0,04
138	São Gonçalo (i)	28- 7-884	128	São Gonçalo	—	19	Cachoeira	23	4	4	430	0,08
139	São Miguel (vi)	1- 6-891	129	São Miguel	—	4	Amargosa	4-20-80	1	1	559	0,10
140	São Sebastião (i)	11- 7-931	130	São Sebastião	—	32	Santo Amaro	43-123-127	4	4	273	0,05
141	Saúde (iii)	1- 6-933	131	Saúde	—	36	Jacobina	49-74	2	2	3 557	0,67
142	Seabra (iv)	14- 5-889	132	Seabra	—	47	Lengóis	81-100	5	5	3 560	0,67
143	Sento Sé (viii)	6- 6-832	133	Sento Sé	—	24	Juazeiro	33-48-70	6	6	7 484	1,41
144	Serrinha (ii)	13- 6-876	134	Serrinha	—	28	Serrinha	39-111	3	3	3 419	0,64
145	Soure (ii)	18- 7-935	38	Cipó	38	27	Inhambupe	58-67-106	1	1	2 034	0,38
146	Taperoá (i)	29- 5-847	135	Taperoá	—	21	Valença	25-98-140	2	2	270	0,05
147	Tucano (ii)	27- 5-933	136	Tucano	—	35	Monte Santo	47-91-137	4	4	1 387	0,26
148	Unã (ii)	19- 9-933	137	Unã	—	35	Monte Santo	47-91-136	1	1	120	0,02
149	Una (vii)	2- 8-924	138	Una	—	39	Ilhéus	57	2	2	2 339	0,44
150	Urandi (v)	23- 6-889	139	Urandi	—	20	Caiteté	24-26	4	4	2 737	0,52
151	Valença (i)	23- 1-799	140	Valença	—	21	Valença	25-98-135	4	4	1 146	0,21

CEARÁ

1	Acarauá (v)	31- 7-849	1	Acarauá	—	1	Itapipoca	32-57	6	6	2 518	1,69
2	Afonso Pena (i)	28- 9-921	2	Afonso Pena	—	2	Iguatú	29-50	3	3	802	0,54
3	Aquiraz (v)	4-12-933	3	Aquiraz	—	3	Cascavel	20	5	5	534	0,36
4	Aracati (v)	11- 4-747	4	Aracati	—	4	Aracati	64	4	4	3 040	2,05
5	Aracoiaba (iii)	4-12-933	5	Aracoiaba	—	5	Baturité	12-45-49	3	3	717	0,48
6	Araripe (i)	1935	6	Campos Sales	18	6	Assaré	8-53	3	3	946	0,64
7	Arraial (iv)	29- 7-889	7	Arraial	52	7	Uruburetama	56	5	5	581	0,39
8	Assaré (i)	19- 7-865	8	Assaré	—	6	Assaré	6-53	4	4	1 372	0,92
9	Aurora (i)	4-12-933	9	Aurora	—	8	Lavras	21-35-65	3	3	784	0,53
10	Baixio (i)	20- 5-931	10	Baixio	—	9	Icó	28	4	4	700	0,47
11	Barbalha (i)	17- 8-846	11	Barbalha	—	10	Crato	23-34-58	2	2	679	0,46
12	Baturité (iii)	14- 4-764	12	Baturité	—	5	Baturité	5-45-49	5	5	1 061	0,72
13	Boa Viagem	—	13	Quixeramobim	—	11	Quixeramobim	—	2	2	4 437	2,99
14	Brejo dos Santos (i)	26- 8-890	14	Brejo dos Santos	—	12	Missão Velha	33-40-41-42	2	2	785	0,53
15	Cachoeira (i)	1935	15	Jaguaribe-Mirim	35-58	13	Jaguaribe-Mirim	47	8	8	2 082	1,40
16	Camocim (v)	29- 9-879	16	Camocim	—	14	Granja	25-66	5	5	757	0,51
17	Campo Grande (iii)	10- 1-879	17	Campo Grande	—	15	São Benedito	27-54-62-63	3	3	588	0,40
18	Campos Sales (i)	4-12-933	6	Campos Sales	6	6	Assaré	8-53	2	2	1 458	0,98
19	Canindé (i)	29- 7-846	18	Canindé	—	16	Maranguape	26-37	6	7	3 292	2,22
20	Cariré (i)	23- 9-935	19	Sobral	71	17	Sobral	39-52	2	2	1 830	1,23
21	Cascavel (v)	5- 5-833	20	Cascavel	—	3	Cascavel	3	9	9	3 105	2,09
22	Cedro (i)	9- 7-920	21	Cedro	—	8	Lavras	9-35-65	3	3	1 620	1,09
23	Cratéis (i)	6- 7-832	22	Cratéis	—	18	Cratéis	30-60	5	5	3 257	2,19
24	Crato (i)	31- 7-764	23	Crato	—	10	Crato	11-34-58	4	4	1 489	1,00
25	Fortaleza (v)	11- 3-725	24	Fortaleza	—	19	Fortaleza	59	7	7	457	0,31
26	Granja (v)	27- 6-776	25	Granja	—	14	Granja	16-66	8	8	4 401	2,96
27	Guaraní (iii)	23- 5-935	26	Pacatuba	48	16	Maranguape	18-37	4	4	453	0,30
28	Ibiapina (iii)	4-12-933	27	Ibiapina	—	15	São Benedito	17-54-62-63	2	2	661	0,44
29	Icó (i)	20-10-736	28	Icó	—	9	Icó	10	7	7	2 048	1,38
30	Iguatú (i)	27-11-851	29	Iguatú	—	2	Iguatú	2-50	5	5	3 463	2,33

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciais	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
CEARÁ (Conclusão)										
31	Independência (I)	4-12-933	30. Independência	—	18 Crateús	22-60	5	5	5 908	3,98
32	Ipú (II)	3-12-842	31 Ipú	33	20 Ipú	44-51	2	4	1 663	1,12
33	Ipueiras (I)	18-3-935	31 Ipú	32	20 Ipú	44-51	2	4	2 566	1,73
34	Itapipoca (IV)	17-10-823	32 Itapipoca	—	1 Itapipoca	1-57	8	9	2 994	2,01
35	Jaguaribe-Mirim (I)	8-11-864	15 Jaguaribe-Mirim	15-58	13 Jaguaribe-Mirim	47	4	4	2 200	1,48
36	Jardim (I)	30-8-814	33 Jardim	—	12 Missão Velha	14-40-41-42	2	2	1 539	1,04
37	Juazeiro (I)	22-7-911	34 Juazeiro	—	10 Crato	11-23-58	2	2	304	0,20
38	Lavras (I)	27-6-816	35 Lavras	—	8 Lavras	8-21-65	6	6	1 210	0,82
39	Limoeiro (I)	22-7-871	36 Limoeiro	—	21 São Bernardo das Russas	55	4	4	2 485	1,66
40	Maranguape (III)	17-11-851	37 Maranguape	—	16 Maranguape	18-26	7	7	1 106	0,75
41	Maria Pereira (II)	4-12-933	38 Maria Pereira	—	22 Senador Pompeu	46	4	4	973	0,65
42	Massapê (II)	25-9-897	39 Massapê	50	17 Sobral	19-52	5	5	653	0,44
43	Mauriti (I)	4-12-933	40 Mauriti	—	12 Missão Velha	14-33-41-42	6	6	905	0,61
44	Milagres (I)	17-8-846	41 Milagres	—	12 Missão Velha	14-33-40-42	5	5	2 012	1,35
45	Missão Velha (I)	8-11-864	42 Missão Velha	—	12 Missão Velha	14-33-40-41	4	4	969	0,65
46	Morada Nova (I)	2-8-876	43 Morada Nova	—	23 Quixadá	48	4	4	2 210	2,83
47	Nova Russas (I)	4-12-933	44 Nova Russas	—	20 Ipú	31-51	4	4	2 100	1,41
48	Pacatuba (III)	8-10-869	26 Pacatuba	27	16 Maranguape	18-37	6	6	730	0,49
49	Pacoti (III)	4-12-933	45 Pacoti	—	5 Baturité	5-12-49	7	7	1 302	0,88
50	Palma (II)	20-9-935	39 Massapê	42	17 Sobral	19-52	2	4	1 511	1,02
51	Pedra Branca (II)	1935	46 Senador Pompeu	70	22 Senador Pompeu	38	2	2	1 639	1,10
52	Pentecoste (IV)	1935	7 Airaíal	7	7 Uruburetama	56	4	4	1 798	1,21
53	Pereiro (II)	4-12-933	47 Pereiro	—	13 Jaguaribe-Mirim	15	3	3	1 300	0,88
54	Quixadá (I)	27-10-870	48 Quixadá	—	23 Quixadá	43	12	12	4 217	2,84
55	Quixerá	—	23 Crato	—	10 Crato	11-55-34	2	2	353	0,24
56	Quixeramobim (I)	13-6-789	13 Quixeramobim	—	11 Quixeramobim	—	7	7	2 856	1,92
57	Redenção (III)	28-12-868	49 Redenção	—	5 Baturité	5-12-45	6	6	838	0,56
58	Riacho do Sangue (I)	1935	15 Jaguaribe-Mirim	15-35	13 Jaguaribe-Mirim	47	4	4	2 204	1,48
59	Saboero (I)	23-5-935	50 São Mateus	68	2 Iguatú	2-29	4	4	4 096	2,76
60	Santa Cruz (I)	11-11-922	51 Santa Quitéria	63	20 Ipú	31-44	3	3	450	0,30
61	Santana do Acaraú (I)	3-11-862	52 Santana do Acaraú	—	17 Sobral	19-39	6	6	2 352	1,58
62	Santana do Cariri (III)	25-11-885	53 Santana do Cariri	—	6 Assaré	6-8	3	3	1 356	0,91
63	Santa Quitéria (I)	27-8-856	51 Santa Quitéria	60	20 Ipú	31-44	6	6	4 420	2,98
64	São Benedito (III)	18-11-872	54 São Benedito	—	15 São Benedito	17-27-62-63	5	5	1 305	0,88
65	São Bernardo das Russas (I)	1799	55 São Bernardo das Russas	—	21 S. Bernardo das Russas	36	5	5	2 760	1,86
66	São Francisco (II)	4-12-933	56 São Francisco	—	7 Uruburetama	7	8	8	2 501	1,68
67	São Gonçalo (V)	15-9-928	57 São Gonçalo	—	1 Itapipoca	1-32	8	8	2 209	1,49
68	São Mateus (I)	22-7-859	50 São Mateus	59	2 Iguatú	2-29	4	5	2 210	1,49
69	São Pedro do Cariri (I)	4-12-933	58 São Pedro do Cariri	—	10 Crato	11-23-34	3	3	735	0,49
70	Senador Pompeu (III)	31-9-896	46 Senador Pompeu	51	22 Senador Pompeu	38	3	3	1 636	1,10
71	Sobral (I)	5-7-773	19 Sobral	20	17 Sobral	39-52	7	10	2 737	1,84
72	Soure (V)	20-8-903	59 Soure	—	10 Fortaleza	24	7	7	1 163	0,78
73	Tamboril (I)	4-12-933	60 Tamboril	—	18 Crateús	22-30	5	5	3 017	2,03
74	Tauá (I)	14-8-802	61 Tauá	—	24 Tauá	—	8	9	8 632	5,81
75	Tianguá (III)	4-12-933	62 Tianguá	—	15 São Benedito	17-27-54-63	4	4	725	0,49
76	Ubajara (III)	24-8-915	63 Ubajara	—	15 São Benedito	17-27-54-62	2	2	284	0,19
77	União (I)	4-9-865	64 União	—	4 Aracati	4	4	4	1 163	0,78
78	Várzea Alegre (I)	4-12-933	65 Várzea Alegre	—	8 Lavras	8-21-35	5	5	1 059	0,71
79	Vigosa (III)	14-9-758	66 Vigosa	—	14 Granja	16-25	4	4	1 339	0,90

ESPÍRITO SANTO

1	Afonso Cláudio (III)	20-11-890	1 Afonso Cláudio	—	1 Afonso Cláudio	—	9	9	1 161	2,60
2	Alegre (III)	11-11-890	2 Alegre	—	2 Alegre	—	9	9	655	1,47
3	Alfredo Chaves (III)	24-1-891	3 Alfredo Chaves	16	3 Alfredo Chaves	—	5	5	479	1,07
4	Anchieta (II)	1-1-759	4 Anchieta	15	4 Anchieta	—	3	3	355	0,79
5	Baixo Guandú (I)	10-4-935	5 Colatina	10	5 Colatina	—	3	3	2 568	5,75
6	Cachoeiro de Itapemirim (III)	23-11-864	6 Cachoeiro de Itapemirim	9-22-26	6 Cachoeiro de Itapemirim	—	7	7	1 336	2,99
7	Cachoeiro de Santa Leopoldina (III)	4-4-884	7 Cachoeiro de Santa Leopoldina	—	7 Cachoeiro de Santa Leopoldina	—	4	4	1 325	2,97
8	Cariacica (III)	21-11-890	8 Vitória	13-29-31-32	8 Vitória	—	2	2	231	0,52
9	Castelo (III)	25-12-928	6 Cachoeiro de Itapemirim	6-22-26	6 Cachoeiro de Itapemirim	—	3	3	1 180	2,64
10	Colatina (I)	2-4-833	5 Colatina	5	5 Colatina	—	7	7	7 680	17,1
11	Conceição da Barra (I)	2-4-833	9 São Mateus	28	9 São Mateus	—	2	2	5 268	11,7

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
ESPÍRITO SANTO (Conclusão)										
12	Domingos Martins (iii) (1)	20-10-893	10 Domingos Martins	—	10 Domingos Martins.	—	5	5	1 647	3,69
13	Espírito Santo (ii)	1535	8 Vitória	8-20-31-32	8 Vitória	—	3	3	201	0,45
14	Fundão (ii)	2- 1-759	11 Pau Gigante	21	11 Pau Gigante	—	3	3	368	0,82
15	Guarapari (ii)	1- 1-769	4 Anchieta.	4	4 Anchieta.	—	3	3	503	1,13
16	Iconha (ii)	2-11-891	3 Alfredo Chaves	3	3 Alfredo Chaves	—	2	2	224	0,50
17	Itaguassú (iii)	23-11-914	12 Itaguassú	—	12 Itaguassú	—	4	4	800	1,70
18	Itapemirim (iii)	27- 6-815	13 Itapemirim	—	13 Itapemirim	—	3	3	1 355	3,03
19	João Pessoa (iii)	29- 7-887	14 João Pessoa	—	14 João Pessoa	—	9	9	1 132	2,53
20	Muniz Freire (iii)	1890	15 Muniz Freire	—	15 Muniz Freire	—	4	4	932	2,09
21	Pau Gigante (iii)	11- 9-891	11 Pau Gigante	14	11 Pau Gigante	—	4	4	605	1,35
22	Rio Novo (iii)	23-11-893	6 Cachoeiro de Itapemirim	6-9-26	6 Cachoeiro de Itapemirim	—	2	2	595	1,33
23	Rio Pardo (iii)	24-10-890	16 Rio Pardo	—	16 Rio Pardo	—	4	4	602	1,35
24	Santa Cruz (ii)	3- 4-848	17 Santa Cruz	—	17 Santa Cruz	—	3	3	1 081	2,42
25	Santa Teresa (iii)	25-11-890	18 Santa Teresa	—	18 Santa Teresa	—	6	6	793	1,77
26	São João do Muqui (iii)	22-10-912	6 Cachoeiro de Itapemirim	6-9-22	6 Cachoeiro de Itapemirim	—	2	2	332	0,74
27	São José do Calçado (iii)	11-11-890	19 São José do Calçado	—	19 São José do Calçado	—	5	5	389	0,87
28	São Mateus (i)	9- 9-764	9 São Mateus	11	9 São Mateus	—	3	3	9 151	20,48
29	Serra (ii)	2- 4-833	8 Vitória	8-13-31-32	8 Vitória	—	2	2	316	0,71
30	Siqueira Campos	25-12-928	20 Siqueira Campos	—	20 Siqueira Campos	—	4	4	1 000	2,24
31	Viana (iii)	23- 7-802	8 Vitória	8-13-29-32	8 Vitória	—	2	2	207	0,46
32	Vitória (ii)	1545	8 Vitória	8-13-29-31	8 Vitória	—	3	3	213	0,48
GOIÁS										
1	Anápolis (ii)	15- 9-887	1 Anápolis	—	1 Anápolis	—	5	5	2 800	0,42
2	Arraias (i)	1- 4-833	2 Arraias.	—	2 Rio Paraná	11-44	3	3	9 144	1,39
3	Bananeiras (iv)	21- 1-931	3 Bananeiras	—	3 Buriú Alegre	7	1	1	1 400	0,21
4	Bela Vista (iii)	5- 6-896	4 Bela Vista	—	4 Bela Vista	—	1	1	2 376	0,36
5	Boa Vista do Tocantins (i)	31- 7-852	5 Boa Vista do Tocantins	—	5 Boa Vista do Tocantins	15-53	5	5	36 248	5,49
6	Bonfim (ii)	18- 6-883	6 Bonfim.	—	6 Bonfim.	—	3	3	3 850	0,58
7	Buriú Alegre (iv)	24- 6-920	7 Buriú Alegre	—	3 Buriú Alegre	3	1	1	864	0,13
8	Caldas Novas (iv)	5- 7-911	8 Caldas Novas	—	7 Morrinhos	27-47	3	3	2 668	0,40
9	Campo Formoso (iv)	12- 7-906	9 Campo Formoso	—	8 Santa Cruz	42	2	2	3 500	0,53
10	Catalão (iv)	1- 4-833	10 Catalão	—	9 Catalão	18	2	2	10 300	1,56
11	Cavalcante (ii)	11-11-831	11 Cavalcante	—	2 Rio Paraná	2-44	5	5	15 600	2,35
12	Conceição do Norte (i)	14-10-854	12 Conceição do Norte	—	10 Natividade	28-30-51	1	1	8 098	1,23
13	Corumbá (ii)	23- 6-875	13 Corumbá.	—	11 Corumbá.	52	1	1	4 427	0,67
14	Corumbaíba (iv)	12- 7-905	14 Corumbaíba.	—	12 Corumbaíba	—	2	2	3 800	0,58
15	Couto de Magalhães (i) (2)	26- 7-919	15 Couto de Magalhães	—	5 Boa Vista do Tocantins	5-53	6	6	32 546	4,93
16	Cristalina (ii)	18- 7-916	16 Cristalina	—	13 Santa Luzia	43	1	1	6 730	1,02
17	Formosa (ii)	11- 8-843	17 Formosa	—	14 Formosa	36-50	2	2	7 735	1,17
18	Goandira (iv)	6- 3-931	18 Goandira	—	9 Catalão	10	3	3	2 600	0,38
19	Goianá (iii)	2- 8-935	19 Goianá	—	15 Goianá	55	6	6	9 648	1,46
20	Goiaz (iii)	11- 2-736	20 Goiaz	—	16 Goiaz	29-31-32-34	13	13	40 286	6,10
21	Inhumas (iii)	19- 1-951	21 Inhumas	—	17 Rio das Pedras	23	1	1	1 150	0,17
22	Ipameri (iv)	12- 9-870	22 Ipameri	—	18 Ipameri	—	4	4	7 308	1,11
23	Itaberaí (iii)	9-11-868	23 Itaberaí	—	17 Rio das Pedras	21	2	2	2 600	0,39
24	Jaraguá (iii)	1- 7-853	24 Jaraguá	—	19 Rio das Almas	45	3	3	5 287	0,80
25	Jataí (v)	29- 7-882	25 Jataí.	—	20 Jataí	26	4	4	26 777	4,06
26	Mineiros (v)	24- 5-905	26 Mineiros	—	20 Jataí	25	2	2	20 358	3,08
27	Morrinhos (iv)	19- 7-871	27 Morrinhos	—	7 Morrinhos	8-47	1	1	3 888	0,51
28	Natividade (i)	1- 4-833	28 Natividade	—	10 Natividade	12-30-51	4	4	12 891	1,95
29	Novo Horizonte (iii)	7- 6-911	29 Novo Horizonte	—	16 Goiaz	20-31-32-34	2	2	3 005	0,46
30	Palma (i)	25- 2-814	30 Palma	—	10 Natividade	12-28-51	3	3	7 282	1,10
31	Palmeiras (iii)	19-12-887	31 Palmeiras	—	16 Goiaz	20-29-32-34	3	3	9 635	1,46
32	Paránuva (iii)	10-11-934	32 Paránuva.	—	16 Goiaz.	20-29-31-34	1	1	4 400	0,62
33	Pedro Afonso (i)	25- 7-898	33 Pedro Afonso	—	21 Alto Tocantins	37-48	6	6	67 806	10,27
34	Pilar (i) (3)	11-11-831	34 Pilar	—	16 Goiaz	20-29-31-32	2	2	36 613	5,55
35	Pirenópolis (ii)	10- 7-882	35 Pirenópolis	—	22 Pirenópolis	—	2	2	5 444	0,83
36	Planaltina (iii)	19- 3-891	36 Planaltina	—	14 Formosa	17-50	1	1	2 704	0,41
37	Porto Nacional (i)	11-11-831	37 Porto Nacional.	—	21 Alto do Tocantins	33-48	7	7	86 077	13,04
38	Posse (i)	19- 7-872	38 Posse	—	23. Riachão	49-54	4	4	4 335	0,66

(1) Sede: Vila Campinho — (2) Sede: Santa Maria do Araguaia — (3) Sede: Crixás.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
GOIAZ (Conclusão)										
39	Pouso Alto (iv)	2-8-869	39 Pouso Alto	—	24 Pouso Alto	—	2	2	3 000	0,46
40	Rio Bonito (v)	29-7-873	40 Rio Bonito	—	25 Tôres do Rio Bonito	—	3	3	15 425	2,34
41	Rio Verde (v)	6-11-854	41 Rio Verde	—	26 Rio Verde	—	4	4	21 315	3,23
42	Santa Cruz (iv) (I)	1-4-833	42 Santa Cruz	—	8 Santa Cruz	9	3	3	5 270	0,80
43	Santa Luzia (ii)	1-4-833	43 Santa Luzia	—	13 Santa Luzia	16	2	2	12 806	1,94
44	Santa Maria do Taguatinga (i)	10-11-868	44 Santa Maria do Taguatinga	—	2 Rio Paraná	2-11	2	2	8 656	1,31
45	Santana (i)	4-7-931	45 Santana	—	19 Rio das Almas	24	3	3	18 000	2,73
46	Santa Rita do Paranaíba (iv)	16-7-909	46 Santa Rita do Paranaíba	—	27 Santa Rita do Paranaíba	—	2	2	12 760	1,93
47	Santa Rita do Pontal (iv)	2-8-935	47 Santa Rita do Pontal	—	7 Morrinhos	8-27	1	1	2 800	0,42
48	Santa Terezinha (i)	20-6-895	48 Santa Terezinha	—	21 Alto do Tocantins	33-37	2	2	10 315	1,56
49	São Domingos (i)	14-10-854	49 São Domingos	—	23 Riachão	38-54	4	4	8 542	1,29
50	São João da Aliança (ii)	8-8-884	50 São João da Aliança	—	14 Formosa	17-36	2	2	2 118	0,32
51	São José do Duro (i)	26-8-884	51 São José do Duro	—	10 Natividade	12-28-30	3	3	3 759	0,57
52	São José do Tocantins (i)	1-4-833	52 São José do Tocantins	—	11 Corumbá	13	4	4	11 893	1,80
53	São Vicente do Araguaia (i)	21-7-913	53 São Vicente do Araguaia	—	5 Boa Vista do Tocantins	5-15	4	4	2 100	0,32
54	Sítio d'Abadia (i)	27-7-875	54 Sítio d'Abadia	—	23 Riachão	38-49	3	3	8 309	1,26
55	Trindade (iii)	16-7-920	55 Trindade	—	15 Goiânia	19	1	1	1 944	0,29
MARANHÃO										
1	Alcântara (i)	22-12-648	1 Alcântara	—	1 São Luiz	50	2	1	1 422	0,41
2	Anajstuba (iii)	5-7-935	2 Anajstuba	—	2 Rosário	5-27-44	1	1	468	0,14
3	Araioses (vi)	15-5-893	3 Araioses	48	3 Araioses	9-46-55	1	1	2 106	0,61
4	Arari (ii)	27-6-864	4 Arari	—	4 Vitória do Baixo Meirim	59	1	1	1 080	0,31
5	Axixá (ii)	12-6-935	5 Axixá	28-36	2 Rosário	2-27-44	1	1	828	0,24
6	Bacabal (ii)	17-4-920	6 Bacabal	—	5 Pedreira	38-51	1	1	2 646	0,76
7	Barão de Grajaú (vi)	18-3-911	7 Barão de Grajaú	—	6 Pastos Bons	10-35-37-48	1	1	1 242	0,36
8	Barra do Corda (ii)	31-5-854	8 Barra do Corda	—	7 Barra do Corda	—	2	1	18 522	5,35
9	Barreirinhas (i)	14-6-871	9 Barreirinhas	—	3 Araioses	3-46-55	1	1	4 761	1,38
10	Benedito Leite (vi)	30-9-935	10 Benedito Leite	—	6 Pastos Bons	7-35-37-48	1	1	5 382	1,55
11	Bequimão (i)	19-6-935	11 Bequimão	47	8 Pinheiro	41	1	1	1 350	0,39
12	Brejo (vi)	29-1-920	12 Brejo	—	9 Brejo	13-19-56	1	1	1 644	0,48
13	Burití (vi)	12-4-888	13 Burití	—	9 Brejo	12-19-56	1	1	1 602	0,46
14	Burití Bravo (iii)	30-9-935	14 Burití Bravo	—	10 Picos	32-36-40	1	1	1 842	0,53
15	Cajapió (ix)	19-6-935	15 Cajapió	—	11 São Bento	31-53	1	1	1 224	0,35
16	Carolina (viii)	25-10-831	16 Carolina	—	12 Alto Tocantins	28-42	1	1	11 322	3,27
17	Carutapera (i)	3-6-935	17 Carutapera	—	13 Turiassú	54	1	1	22 014	6,36
18	Caxias (iii)	31-10-811	18 Caxias	—	14 Caxias	21	1	1	8 478	2,45
19	Chapadinha (vi)	17-10-890	19 Chapadinha	—	9 Brejo	12-13-56	1	1	4 014	1,16
20	Codó (iii)	19-4-833	20 Codó	—	15 Codó	34	1	1	7 470	2,16
21	Coelho Neto (vi)	12-6-931	21 Coelho Neto	—	14 Caxias	18	1	1	1 385	0,40
22	Coroatá (iii)	5-11-843	22 Coroatá	—	16 Coroatá	29-37	1	1	3 402	0,98
23	Cururupú (i)	3-10-841	23 Cururupú	—	17 Guimaraes	26	1	1	3 114	0,90
24	Flores (vi)	22-12-890	24 Flores	—	18 Flores	47-49	1	1	3 258	0,94
25	Grajaú (v)	29-4-885	25 Grajaú	—	19 Grajaú	—	1	1	41 832	11,95
26	Guimaraes (i)	29-6-835	26 Guimaraes	—	17 Guimaraes	23	1	1	2 754	0,80
27	Humberto de Campos (i)	30-7-859	27 Humberto de Campos	—	2 Rosário	2-5-44	1	1	2 142	0,62
28	Icatú (iv)	1688	5 Axixá	5-36	2 Rosário	44-2-27	2	1	6 512	1,88
29	Imperatriz (viii)	27-8-856	28 Imperatriz	—	12 Alto Tocantins	42-16	1	1	23 166	6,69
30	Itaipicuru-Mirim (iii)	7-11-817	29 Itaipicuru-Mirim	—	16 Coroatá	22-57	1	1	2 574	0,74
31	Loreto (vi)	24-7-873	30 Loreto	—	20 Santo Antônio de Balsas	45-43-58	3	1	8 282	2,30
32	Macapá (ix)	19-6-935	31 São Bento	50	11 São Bento	15-53	1	1	612	0,18
33	Mirador (iii)	11-7-870	32 Mirador	—	10 Picos	40-14-36	1	1	7 038	2,03
34	Monção (vii)	30-9-935	33 Viana	63	21 Viana	39-52	1	1	12 024	3,47
35	Monte Alegre (iii)	3-6-935	34 Monte Alegre	—	15 Codó	20	1	1	1 080	0,31
36	Morros (iv)	12-6-935	5 Axixá	5-28	2 Rosário	2-27-44	1	1	972	0,28
37	Nova-Iorque (vi)	11-5-886	35 Nova Iorque	—	6 Pastos Bons	7-10-37-48	1	1	1 926	0,56

NOTA — O Departamento de Estatística e Publicidade do Maranhão informou não existir divisão distrital administrativa em virtude de atos do Governo Estadual, prevalecendo a divisão dos municípios deliberada pelos governos locais. Assim sendo e não tendo sido possível ao referido Departamento obter em tempo a nomenclatura completa do quadro em apreço, considerou-se cada município constituído, na divisão administrativa, por um único distrito.

(1) Sede: Pires do Rio

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais tērmos abrangidos				
MARANHÃO (Conclusão)										
38	Passagem Franca (III)	3-6-935	36 Passagem Franca	—	10 Picos ..	14-32-40	1	1	2 502	0,72
39	Pastos Bons (VI)	9-3-880	37 Pastos Bons	—	6 Pastos Bons	7-10-35-48	1	1	5 994	1,73
40	Pedreira (II)	4-3-889	38 Pedreira	—	5 Pedreira	6-51	1	1	3 654	1,06
41	Penalva (VII)	21-6-871	39 Penalva	—	2 Viana	33-52	1	1	936	0,27
42	Picos (III)	4-6-870	40 Picos	—	10 Picos	14-32-36	1	1	3 684	1,06
43	Pinheiro (IX)	3-9-856	41 Pinheiro	—	8 Pinheiro	11	1	1	6 246	1,80
44	Pôrto Franco (VIII)	2-4-919	42 Pôrto Franco	—	12 Alto Tocantins	16-28	1	1	4 986	1,44
45	Riachão (VI)	29-4-835	43 Riachão	—	20 Santo Antônio de Balsas	30-45-58	1	1	27 306	7,89
46	Rosário (III)	29-4-835	44 Rosário	—	2 Rosário	2-5-27	1	1	900	0,26
47	Santa Helena (IX)	30-9-935	11 Bequimão	11	8 Pinheiro	11	1	1	2 430	0,70
48	Santa Quitéria (VI)	15-7-935	3 Araiozes	3	8 Araiozes	9-46-55	1	1	2 286	0,66
49	Santo Antônio de Balsas (VI)	7-10-892	45 Santo Antônio de Balsas	—	20 Santo Antônio de Balsas	30-43-58	1	1	5 814	1,68
50	São Bento (IX)	29-4-833	31 São Bento	32	11 São Bento	15-53	1	1	1 782	0,51
51	São Bernardo (VI)	3-6-935	46 São Bernardo	—	3 Araiozes	3-0-55	2	1	2 610	0,75
52	São Francisco (VI)	29-4-835	47 São Francisco	—	18 Flores ..	24-49	1	1	2 502	0,72
53	São João dos Patos (VI)	12-6-931	48 São João dos Patos	—	6 Pastos Bons	7-10-35-37	1	1	1 926	0,56
54	São José dos Matões (VI)	6-7-863	49 São José dos Matões	—	18 Flores ..	24-47	1	1	2 250	0,65
55	São Luiz (I)	6-8-812	50 São Luiz	—	1 São Luiz	1	3	1	1 188	0,34
56	São Luiz Gonzaga (II)	12-6-854	51 São Luiz Gonzaga	—	5 Pedreira	6-38	1	1	1 188	0,34
57	São Pedro (VII)	12-6-931	52 São Pedro	—	21 Viana	33-39	1	1	3 417	0,99
58	São Vicente Férrer (IX)	1-6-864	53 São Vicente Férrer	—	11 São Bento	15-31	1	1	648	0,19
59	Turiassú (I)	12-2-818	54 Turiassú	—	13 Turiassú	17	2	1	16 398	4,74
60	Tutóia (VI)	29-12-890	55 Tutóia	—	3 Araiozes	3-9-46	1	1	1 962	0,57
61	Urbano Santos (VI)	30-9-935	56 Urbano Santos	—	9 Brejo	12-13-19	1	1	822	0,24
62	Vargem Grande (III)	3-6-935	57 Vargem Grande	—	16 Corotá	22-29	2	1	3 870	1,12
63	Viana (VII)	8-7-757	33 Viana	34	21 Viana	39-52	2	1	1 890	0,55
64	Vitória do Alto Paranaíba (VI)	9-4-881	58 Vitória do Alto Paranaíba	—	20 Santo Antônio de Balsas	30-43-45	1	1	13 122	3,79
65	Vitória do Baixo Mearim	20-4-835	59 Vitória do Baixo Mearim	—	4 Vitória do Baixo Mearim	4	1	1	2 883	0,83
MATO GROSSO										
1	Aquidauana (III)	18-12-906	1 Aquidauana	—	1 Aquidauana	—	5	1	12 500	0,85
2	Araguaiana (I)	8-7-913	2 Araguaiana	—	2 Santa Rita de Araguaia	22	3	1	140 590	9,52
3	Bela Vista (III)	31-2-908	3 Bela Vista	—	3 Bela Vista ..	—	2	1	10 000	0,68
4	Campo Grande (III)	26-8-899	4 Campo Grande	—	4 Campo Grande	10	6	1	35 500	2,40
5	Corumbá (II)	7-10-871	5 Corumbá	—	5 Corumbá	—	6	1	87 000	5,89
6	Coxim (II)	11-4-898	6 Coxim	—	6 Coxim	—	3	1	44 000	2,98
7	Culabá (I)	1726	7 Culabá	—	7 Culabá	—	13	1	215 500	14,59
8	Diamantino (I)	4-8-906	8 Diamantino	—	8 Diamantino	—	1	1	113 200	7,66
9	Dourados (III)	20-12-935	9 Dourados	—	9 Ponta Porá	18	2	1	14 687	1,00
10	Entre Rios (III)	26-9-929	10 Entre Rios	—	4 Campo Grande	4	2	1	19 500	1,32
11	Guajará-Mirim (IV)	12-7-928	11 Guajará-Mirim	—	10 Guajará-Mirim	24	4	1	71 870	4,87
12	Livramento (I)	21-5-883	12 Livramento	—	11 Livramento	—	1	1	6 875	0,47
13	Maracajú (III)	7-7-928	13 Maracajú	—	12 Maracajú	—	2	1	7 800	0,53
14	Mato Grosso (I)	5-8-746	14 Mato Grosso	—	13 São Luiz de Cáceres	25	1	1	183 500	12,42
15	Miranda (III)	7-10-871	15 Miranda	—	14 Miranda	—	2	1	20 000	1,35
16	Nioaque (III)	18-7-890	16 Nioaque	—	15 Nioaque	—	1	1	7 825	0,53
17	Poconé (I)	25-10-831	17 Poconé	—	16 Poconé	—	1	1	20 127	1,36
18	Ponta Porá (III)	18-7-912	18 Ponta Porá	—	9 Ponta Porá	9	5	1	27 812	1,88
19	Pôrto Murinho (III)	2-4-912	19 Pôrto Murinho	—	17 Pôrto Murinho	—	1	1	4 375	0,30
20	Rosário Oeste (I)	25-6-881	20 Rosário Oeste	—	18 Rosário Oeste	—	3	1	24 375	1,65
21	Santana do Paranaíba (II)	4-7-857	21 Santana do Paranaíba	—	19 Santana do Paranaíba	—	6	1	27 500	1,89
22	Santa Rita do Araguaia (II) (I)	25-10-921	22 Santa Rita do Araguaia	—	2 Santa Rita do Araguaia	2	7	1	36 250	2,45
23	Santo Antônio do Rio Abaixo (I)	3-8-906	23 Santo Antônio do Rio Abaixo	—	20 Santo Antônio do Rio Abaixo	—	3	1	18 125	1,23
24	Santo Antônio do Rio Madeira (IV)	15-4-912	24 Santo Antônio do R. Madeira	—	10 Guajará-Mirim	11	7	1	244 630	16,56
25	São Luiz de Cáceres (I)	28-5-859	25 São Luiz de Cáceres	—	13 São Luiz de Cáceres	14	2	1	35 000	2,37
26	Três Lagoas (III)	15-6-915	26 Três Lagoas	—	21 Três Lagoas	—	6	1	48 500	3,28

(1) Sede: Lajeado.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMSOS		COMARCAS		Judiciários	Administ. ativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
1	Abaceté (VII)	15-9-870	1 Abaceté.	—	1 Abaceté.	—	2	2	4 543	0,78
2	Abre Campo (V)	27-7-889	2 Abre Campo	—	2 Abre Campo	—	5	5	1 044	0,17
3	Aimorés (V)	5-9-016	3 Aimorés	—	3 Aimorés	—	5	5	3 374	0,57
4	Aiuruoca (VI)	14-8-834	4 Aiuruoca	—	4 Aiuruoca	—	6	6	2 081	0,35
5	Além Paraíba (V)	30-11-880	5 Além Paraíba	—	5 Além Paraíba	—	7	7	1 056	0,18
6	Alfenas (VI)	7-10-860	6 Alfenas	—	6 Alfenas	16	4	4	1 726	0,29
7	Alto Rio Doce (I)	7-3-890	7 Alto Rio Doce	166	7 Alto Rio Doce	—	4	4	1 201	0,20
8	Alvinópolis (V)	5-2-891	8 Alvinópolis	—	8 Alvinópolis	—	4	4	754	0,13
9	Andradas (VI)	1-9-888	9 Andradas	—	9 Andradas	—	1	1	546	0,09
10	Andrelândia (VI)	27-7-864	10 Andrelândia	—	10 Andrelândia	—	5	5	2 653	0,45
11	Antônio Dias (V)	30-8-911	11 Antônio Dias	—	11 Itabira	81	3	3	990	0,17
12	Araguari (VIII)	19-10-882	12 Araguari	—	12 Araguari	—	4	4	3 413	0,58
13	Arari (VI)	7-9-923	13 Monte Santo	16-125	13 Monte Santo	—	1	1	290	0,05
14	Arassuaí (III)	20-9-870	14 Arassuaí	—	14 Arassuaí	—	12	12	9 758	1,64
15	Araxá (VIII)	13-10-831	15 Araxá	—	15 Araxá	78	5	5	6 328	1,07
16	Arceburgo (VI)	30-8-911	13 Monte Santo	13-125	13 Monte Santo ...	—	1	1	182	0,03
17	Areado (VI)	30-8-911	16 Areado	—	6 Alfenas	6	1	1	458	0,08
18	Baependi (VI)	19-7-814	17 Baependi	51	16 Baependi	—	3	3	1 636	0,28
19	Bambui (VII)	22-9-881	18 Bambui	—	17 Bambui	—	1	1	3 087	0,52
20	Barbacena (I)	14-8-791	19 Barbacena	44	18 Barbacena	109	14	13	3 168	0,53
21	Belo Horizonte (I)	17-12-893	20 Belo Horizonte	57	19 Belo Horizonte	158	4	2	363	0,06
22	Bicas (V)	7-9-923	21 Bicas	—	20 Bicas	—	2	2	238	0,04
23	Bocaiuva (I)	14-11-873	22 Bocaiuva	—	21 Bocaiuva	—	5	5	6 479	1,09
24	Bom Despacho (VII)	30-8-911	23 Bom Despacho	—	22 Bom Despacho	—	2	2	1 445	0,24
25	Bom Sucesso (VII)	15-7-872	24 Bom Sucesso	—	23 Bom Sucesso	—	5	5	1 816	0,31
26	Bonfim (I)	16-3-839	25 Bonfim	—	24 Bonfim	—	9	9	1 229	0,21
27	Borda da Mata (VI)	7-9-923	26 Pouso Alegre	158-200	25 Pouso Alegre	—	1	1	480	0,08
28	Botelhos (VI)	30-8-911	27 Botelhos	—	26 Poços de Caldas	139	2	2	495	0,08
29	Brasília (II)	26-12-890	28 Brasília	—	27 São Francisco	162	7	7	8 860	1,49
30	Brazópolis (VI)	16-9-901	29 Brazópolis	—	28 Brazópolis	—	3	3	560	0,10
31	Brejo das Almas (II)	7-9-923	30 Montes Claros	126	29 Montes Claros	54	1	1	4 183	0,70
32	Cabo Verde (VI)	30-10-866	31 Cabo Verde	—	30 Carbo Verde	—	2	2	548	0,09
33	Cachoeiras (VI)	7-9-923	32 Paraísopolis	139	31 Paraísopolis	—	2	2	298	0,05
34	Caeté (I)	23-3-840	33 Caeté	—	32 Caeté	—	7	7	1 340	0,23
35	Caldas (VI)	20-7-849	34 Caldas	—	33 Caldas	—	4	4	1 207	0,20
36	Camanduacá (VI)	23-3-840	35 Camanduacá	71	34 Camanduacá	—	1	1	1 040	0,18
37	Cambuí (VI)	27-7-879	36 Cambuí	—	35 Cambuí	—	3	3	749	0,13
38	Cambuquira (VI)	30-8-911	37 Cambuquira	—	36 Lambari	—	1	1	308	0,05
39	Campanha (VI)	20-9-798	38 Campanha	—	37 Campanha	—	2	2	400	0,07
40	Campestre (VI)	30-8-911	39 Campestre	—	38 Machado	70-103-125	1	1	400	0,07
41	Campo Belo (VI)	13-6-876	40 Campo Belo	—	39 Campo Belo	—	5	5	2 007	0,34
42	Campos Gerais (VI)	16-9-901	41 Campos Gerais	—	40 Três Pontas	177	3	3	1 210	0,20
43	Capelinha (IV)	30-8-911	42 Capelinha	—	41 Minas Novas	110	2	2	3 325	0,56
44	Carandaí (I)	7-9-923	19 Barbacena	20	42 Barbacena	109	3	3	606	0,10
45	Carangola (V)	12-11-878	43 Carangola	—	43 Carangola	174	8	8	1 929	0,32
46	Caratinga (V)	6-2-890	44 Caratinga	—	42 Caratinga	87	3	3	4 683	0,79
47	Carmo do Paranaíba (VII)	1-12-873	45 Carmo do Paranaíba	—	44 Carmo do Paranaíba	—	1	1	1 344	0,23
48	Carmo do Rio Claro (VI)	29-10-875	46 Carmo do Rio Claro	—	45 Carmo do Rio Claro	—	2	2	1 481	0,25
49	Cássia (VI)	26-2-890	47 Cássia	—	46 Cássia	79	3	3	2 381	0,40
50	Cataguazes (V)	23-11-875	48 Cataguazes	—	47 Cataguazes	—	9	9	1 091	0,18
51	Caxambú (VI)	16-9-901	17 Baependi	18	16 Baependi	—	2	2	535	0,09
52	Cláudio (VII)	30-8-911	49 Cláudio	—	48 Oliveira	119	2	2	451	0,08
53	Conceição (I)	23-3-840	50 Conceição	—	49 Conceição	—	14	14	3 512	0,59
54	Conceição do Rio Verde (VI)	30-8-911	51 Lambari	105	36 Lambari	—	1	1	280	0,05
55	Conquista (VIII)	30-8-911	52 Conquista	—	50 Conquista	—	3	3	527	0,09
56	Conselheiro Lafaiete (I)	19-9-790	53 Conselheiro Lafaiete	—	51 Conselheiro Lafaiete	—	10	10	1 904	0,32
57	Contagem (I)	30-8-911	20 Belo Horizonte	21	19 Belo Horizonte	158	4	4	595	0,10
58	Coração de Jesus (II)	30-8-911	54 Coração de Jesus	—	29 Montes Claros	30	3	3	6 516	1,10
59	Corinto (I)	7-9-923	55 Curvelo	62	52 Curvelo	—	5	5	5 821	0,98
60	Coromandel (VIII)	7-9-923	56 Patrocínio	145	53 Patrocínio	—	2	2	2 907	0,49
61	Cristina (VI)	19-6-850	57 Cristina	116	54 Cristina	132	1	1	8 393	0,47
62	Curvelo (I)	13-10-831	55 Curvelo	59	52 Curvelo	—	10	10	8 847	1,49
63	Diamantina (I)	13-10-831	58 Diamantina	—	55 Diamantina	—	16	16	11 704	1,97
64	Divinópolis (VII)	30-8-911	59 Divinópolis	—	56 Divinópolis	—	2	2	857	0,11
65	Dores da Boa Esperança (VI)	3-11-668	60 Dores da Boa Esperança	—	57 Dores da Boa Esperança	—	4	4	1 954	0,33
66	Dores do Indaíá (VII)	4-11-880	61 Dores do Indaíá	—	58 Dores do Indaíá	—	3	3	3 454	0,58
67	Elói Mendes (VI)	30-8-911	62 Elói Mendes	—	59 Elói Mendes	—	1	1	673	0,11
68	Entre Rios (I)	7-11-875	63 Entre Rios	—	60 Entre Rios	—	7	7	1 974	0,33

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMOES		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
69	Espinosa (III)	7-9-923	64 Espinosa	—	61 Tremedal	175	3	3	2 565	0,43
70	Estrêla do Sul (VIII)	30-5-856	65 Estrêla do Sul	—	62 Estrêla do Sul	—	4	4	1 643	0,28
71	Extrema (VI)	16-9-901	35 Camanducaia	36	34 Camanducaia	—	2	2	603	0,10
72	Ferros (V)	23-9-884	66 Ferros	120	63. Ferros	—	7	7	2 185	0,37
73	Formiga (VII)	16-3-839	67 Formiga	—	64. Formiga	—	4	4	2 625	0,44
74	Fortaleza (III)	30-8-911	68 Fortaleza	—	65 Fortaleza	—	2	2	2 717	0,46
75	Frutal (VIII)	5-10-885	69 Frutal	—	66 Frutal	—	3	3	14 558	2,45
76	Gimirim (VI)	7-9-923	70 Gimirim	—	38 Machado	39-103-125	1	1	808	0,14
77	Grão Mogol (III)	23-3-840	71 Grão Mogol	—	67 Grão Mogol	—	7	7	13 033	2,19
78	Guanhães (IV)	25-10-875	72 Guanhães	—	68 Guanhães	184	8	8	3 330	0,56
79	Guapé (VI)	7-9-923	73. Guapé	—	69. Piuí	138	3	3	1 207	0,22
80	Guaranésia (VI)	16-9-901	74 Guaranésia	—	70 Guaranésia	—	2	2	537	0,09
81	Guarani (V)	30-8-911	75 Guarani	—	71 Pomba	140	1	1	181	0,03
82	Guarará (V)	5-12-890	76 Guarará	—	72 Mar de Espanha	106	2	2	168	0,03
83	Guaxupé (VI)	30-8-911	77 Guaxupé	—	73 Guaxupé	—	1	1	427	0,07
84	Ibiá (VIII)	7-9-923	78 Ibiá	—	15 Araxá	15	3	3	2 472	0,42
85	Ibiraci (VI)	7-9-923	79 Ibiraci	—	46 Cássia	47	2	2	708	0,12
86	Ipanema (V)	30-8-911	80 Ipanema	—	74 Ipanema	—	6	6	1 891	0,32
87	Itabira (I)	30-6-833	81 Itabira	—	11 Itabira	11	5	5	1 659	0,28
88	Itabiúto (I)	7-9-923	82 Itabiúto	—	75 Ouro Preto	121	5	5	850	0,14
89	Itajubá (VI)	27-9-848	83 Itajubá	—	76 Itajubá	—	3	3	1 303	0,22
90	Itamarandiba (IV)	24-9-862	84 Itamarandiba	—	77 Itamarandiba	—	4	4	3 992	0,67
91	Itambacuri (IV)	7-9-923	85 Teófilo Otoni	111-201	78 Teófilo Otoni	—	4	4	15 149	2,55
92	Itanhandú (VI)	7-9-923	86 Itanhandú	—	79 Pouso Alto	141	3	3	802	0,14
93	Itanhomi (V)	7-9-923	87 Itanhomi	—	43 Caratinga	44	5	5	4 522	0,76
94	Itapeçerica (VII)	20-11-789	88 Itapeçerica	—	80 Itapeçerica	—	5	5	2 235	0,38
95	Itaúna (VII)	16-9-901	89 Itaúna	—	81 Itaúna	—	5	5	1 215	0,20
96	Ituiutaba (VIII)	16-9-901	90 Ituiutaba	—	82 Ituiutaba	—	2	2	10 247	1,73
97	Jacuí (VI)	22-9-881	91 Jacuí	—	83 Jacuí	—	2	2	632	0,11
98	Jacutinga (VI)	16-9-901	92 Jacutinga	—	84 Jacutinga	—	2	2	396	0,07
99	Januária (II)	30-6-833	93 Januária	112	85 Januária	—	6	6	16 093	2,71
100	Jequeri (V)	7-9-923	94 Ponte Nova	157	86 Ponte Nova	—	3	3	371	0,06
101	Jequitinhonha (III)	30-8-911	95 Jequitinhonha	—	87 Jequitinhonha	—	7	7	13 743	2,31
102	João Pinheiro (IX)	30-8-911	96 João Pinheiro	—	88 Paracatú	123	4	4	15 881	2,67
103	Juiz de Fora (V)	31-5-850	97 Juiz de Fora	—	89 Juiz de Fora	—	10	10	2 049	0,35
104	Lagoa Dourada (I)	30-8-911	98 Prados	160	90 Prados	144	1	1	452	0,08
105	Lambari (VI)	16-9-901	51 Lambari	54	36 Lambari	—	2	2	427	0,07
106	Lavras (VI)	13-10-831	99 Lavras	—	91 Lavras	134	8	8	3 172	0,53
107	Leopoldina (V)	27-4-854	100 Leopoldina	—	92 Leopoldina	—	10	10	1 329	0,22
108	Lima Duarte (V)	3-10-881	101 Lima Duarte	—	93 Lima Duarte	—	6	6	1 394	0,23
109	Luz (VII)	7-9-923	102 Luz	—	94 Luz	—	3	3	1 499	0,25
110	Machado (VI)	30-11-880	103 Machado	—	38 Machado	39-70-125	3	3	626	0,11
111	Malacacheta (IV)	7-9-923	85 Teófilo Otoni	91-201	78 Teófilo Otoni	—	4	4	2 862	0,48
112	Manga (II)	7-9-923	93 Januária	99	85 Januária	—	3	3	9 247	1,56
113	Manhuassú (V)	5-11-877	104 Manhuassú	—	95 Manhuassú	—	9	9	2 228	0,38
114	Manhumirim (V)	7-9-923	105 Manhumirim	—	96 Manhumirim	—	3	3	957	0,15
115	Mar de Espanha (V)	10-9-861	106 Mar de Espanha	—	72 Mar de Espanha	76	7	7	1 004	0,17
116	Maria da Fé (VI)	30-8-911	57 Cristina	61	54 Cristina	132	1	1	1 137	0,20
117	Mariana (I)	8-4-711	107 Mariana	—	97. Mariana	—	12	12	1 191	0,20
118	Matias Barbosa (V)	7-9-923	108 Matias Barbosa	—	89 Juiz de Fora	—	3	3	364	0,06
119	Mercês (V)	30-8-911	109 Mercês	—	18 Barbacena	18	1	1	437	0,07
120	Mesquita (V)	7-9-923	66 Ferros	72	63 Ferros	—	2	2	474	0,08
121	Minas Novas (III)	2-10-730	110 Minas Novas	—	41 Minas Novas	42	7	7	6 020	1,01
122	Miraf (V)	7-9-923	111 Miraf	—	93 Miraf	—	2	2	418	0,07
123	Monte Alegre (VIII)	16-9-870	112 Monte Alegre	—	99 Monte Alegre	—	1	1	3 057	0,51
124	Monte Carmelo (VIII)	6-10-882	113 Monte Carmelo	—	100 Monte Carmelo	—	5	5	3 402	0,57
125	Monte Santo (VI)	21-11-890	113 Monte Santo	13-16	13 Monte Santo	—	1	1	667	0,11
126	Montes Claros (II)	13-10-831	30 Montes Claros	31	29 Montes Claros	54	4	4	7 557	1,27
127	Muriae (V)	16-5-855	114 Muriae	—	101 Muriae	167	9	9	1 392	0,23
128	Muzambinho (VI)	12-11-878	115 Muzambinho	—	102 Muzambinho	118	3	3	1 161	0,20
129	Nepomuceno (VI)	30-8-911	116 Nepomuceno	—	103 Nepomuceno	—	1	1	500	0,08
130	Nova Lima (I)	5-2-891	117 Nova Lima	—	104 Sabará	112	3	3	991	0,17
131	Nova Rezende (VI)	16-9-901	118 Nova Rezende	—	102 Muzambinho	150	3	3	1 038	0,17
132	Oliveira (VII)	16-3-839	119 Oliveira	—	48 Oliveira	49	5	5	2 300	0,39
133	Ouro Fino (I)	4-11-880	120. Ouro Fino	—	105. Ouro Fino	—	4	4	1 897	0,32
134	Ouro Preto (I)	8-7-711	121 Ouro Preto	—	75 Ouro Preto	82	13	13	1 732	0,29
135	Palma (V)	23-12-890	122 Palma	—	106 Palma	—	5	5	629	0,11
136	Paracatú (IX)	20-10-798	123 Paracatú	—	88. Paracatú	96	5	5	24 757	4,17
137	Pará de Minas (VII)	23-12-874	124. Pará de Minas	149	107 Pará de Minas	—	7	7	1 217	0,20

MINAS GERAIS (Continuação)

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re- tauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
MINAS GERAIS (Continuação)										
138	Paraguassú (vi)	30-8-911	125 Paraguassú	—	38. Machado	39-70-103	3	3	506	0,09
139	Paraisópolis (vi)	15-7-872	32 Paraisópolis	33	31 Paraisópolis	—	5	5	1 069	0,18
140	Paraopeba (i)	30-8-911	126 Sete Lagoas	198	108 Sete Lagoas	—	3	3	1 485	0,25
141	Passa Quatro (vi)	1-9-898	127. Passa Quatro	—	109 Passa Quatro	—	1	1	410	0,07
142	Passa Tempo (vii)	30-8-911	128 Passa Tempo	—	48 Oliveira	40	1	1	501	0,08
143	Passos (vi)	9-10-848	129 Passos	—	110 Passos	—	3	3	2 560	0,43
144	Patos (vii)	30-10-866	130 Patos	—	111 Patos	—	7	7	8 617	1,45
145	Patrocínio (viii)	23-3-840	56 Patrocínio	60	53 Patrocínio	—	4	4	3 983	0,67
146	Peçanha (iv)	25-10-855	131. Peçanha	179	112 Peçanha	165	9	9	3 695	0,62
147	Pedra Branca (vi)	30-10-884	132 Pedra Branca.	—	54 Cristina	57	2	2	323	0,06
148	Pedro Leopoldo (i)	7-9-923	133 Pedro Leopoldo	—	113 Santa Luzia	157	6	6	964	0,16
149	Pequi (vii)	30-8-911	123 Pará de Minas	137	107 Pará de Minas	—	2	2	536	0,09
150	Perdões (vii)	30-8-911	134 Perdões	—	91 Lavras	99	2	2	413	0,07
151	Piranga (i)	20-7-868	135. Piranga	—	114 Piranga	—	8	8	1 471	0,25
152	Pirapora (i)	30-8-911	136 Pirapora	—	115 Pirapora	—	4	4	14 770	2,49
153	Pitangui (vii)	9-7-715	137 Pitangui	—	116 Pitangui	—	7	7	4 546	0,77
154	Piúí (vii)	1-4-841	138 Piúí	—	69 Piúí	73	5	5	2 689	0,45
155	Poços de Caldas (vi)	1-9-898	139 Poços de Caldas.	—	26 Poços de Caldas.	27	1	1	808	0,14
156	Pomba (v)	13-10-831	140 Pomba	—	71 Pomba	75	4	4	681	0,11
157	Ponte Nova (v)	11-6-857	94 Ponte Nova	—	86 Ponte Nova	—	8	8	1 397	0,24
158	Pouso Alegre (vi)	13-10-831	26 Pouso Alegre	27-200	25 Pouso Alegre	—	3	3	874	0,15
159	Pouso Alto (vi)	19-12-874	141 Pouso Alto	191-214	79 Pouso Alto	86	2	2	359	0,06
160	Prados (i)	15-4-890	98 Prados	104	90 Prados	144	3	3	423	0,07
161	Prata (viii)	27-4-854	142 Prata	—	117 Prata	—	3	3	5 180	0,87
162	Raul Soares (v.)	7-9-923	143 Raul Soares	—	118 Raul Soares	—	3	3	1 212	0,20
163	Rezende Costa (i)	30-8-911	144 Tiradentes	202	90 Prados	98	1	1	554	0,09
164	Rio Branco (v)	22-9-881	145 Rio Branco	—	119 Rio Branco	—	5	5	1 016	0,17
165	Rio Casca (v)	30-8-911	146 Rio Casca.	—	120 Rio Casca.	—	4	4	1 235	0,21
166	Rio Espera (i)	30-8-911	7 Alto Rio Doce	7	7 Alto Rio Doce	—	1	1	424	0,07
167	Rio Novo (v)	13-9-870	147. Rio Novo	—	121 Rio Novo	—	3	3	665	0,11
168	Rio Paranaíba (vii)	7-9-923	148 São Gotardo	187	122 São Gotardo	173	2	2	1 400	0,24
169	Rio Pardo (iii)	13-10-831	149 Rio Pardo	—	123 Rio Pardo	—	4	4	12 176	2,04
170	Rio Piracicaba (v)	30-8-911	150. Santa Bárbara	176	124 Santa Bárbara	—	1	1	522	0,09
171	Rio Preto (v)	13-9-870	151 Rio Preto	—	125 Rio Preto	—	6	6	1 446	0,24
172	Sabará (i)	17-7-711	152 Sabará	—	104 Sabará	117	4	4	597	0,10
173	Sabinópolis (iv)	7-9-923	153 Sabinópolis	—	126 Sêro	171	4	4	1 091	0,18
174	Sacramento (viii)	13-9-870	154 Sacramento	—	127 Sacramento	—	4	4	5 870	0,99
175	Salinas (iii)	18-12-880	155 Salinas.	—	128 Salinas.	—	5	5	6 768	1,14
176	Santa Bárbara (i)	16-3-839	150 Santa Bárbara	170	124 Santa Bárbara	—	10	10	2 313	0,39
177	Santa Catarina (vi)	2-9-923	156 Santa Rita do Sapucaí	181	129 Santa Rita do Sapucaí	—	2	2	273	0,05
178	Santa Luzia (i)	30-4-856	157 Santa Luzia	—	113 Santa Luzia	133	6	6	3 739	0,63
179	Santa Maria do Suassuí (iv)	7-9-923	130 Peçanha	146	112 Peçanha	—	4	4	754	0,13
180	Santa Quitéria (i)	16-9-901	158 Santa Quitéria	—	19 Belo Horizonte	20	3	3	1 085	0,18
181	Santa Rita do Sapucaí (vi)	1-9-888	156 Santa Rita do Sapucaí	177	129 Santa Rita do Sapucaí	—	3	3	675	0,11
182	Santo Antônio do Monte (vii)	13-9-870	159 Santo Antônio do Monte	—	130 Santo Antônio do Monte	—	3	3	1 995	0,34
183	Santos Dumont (v)	27-7-889	160 Santos Dumont	—	131 Santos Dumont	—	6	6	914	0,15
184	São Domingos do Prata (v)	1-3-890	161 São Domingos do Prata	—	132 São Domingos do Prata	—	8	8	2 580	0,43
185	São Francisco (ii)	13-10-831	162 São Francisco	—	27 São Francisco	28	5	5	7 219	1,22
186	São Gonçalo do Sapucaí (vi)	10-10-878	163 São Gonçalo do Sapucaí	—	133. São Gonçalo do Sapucaí	—	4	4	843	0,14
187	São Gotardo (vii)	30-8-911	148 São Gotardo	168	122 São Gotardo	148	3	3	1 758	0,30
188	São João Del Rei (vi)	8-12-713	164 São João Del Rei	—	134 São João Del Rei	—	9	9	2 299	0,39
189	São João Evangelista (iv)	30-8-911	165 São João Evangelista	—	112 Peçanha	131	3	3	1 685	0,28
190	São João Nepomuceno (v)	30-11-880	166 São João Nepomuceno	—	135 São João Nepomuceno	—	6	6	838	0,14
191	São Lourenço (vi)	1-9-927	140 Pouso Alto.	159-214	79 Pouso Alto	86	1	1	116	0,02
192	São Manoel (v)	9-3-891	167 São Manoel	—	101 Muriaé	114	2	2	502	0,08
193	São Manoel do Mutum (v)	10-5-912	168 São Manoel do Mutum	—	136 São Manoel do Mutum	—	5	5	1 843	0,31
194	São Romão (ix)	7-9-923	162. São Francisco	185	27 São Francisco	28	6	6	22 970	3,87
195	São Sebastião do Paraíso (vi)	13-9-870	169 São Sebastião do Paraíso	—	137. São Sebastião do Paraíso	170	5	5	1 683	0,28
196	São Tomaz de Aquino (vi)	7-9-923	170 São Tomaz de Aquino	—	137 São Sebastião do Paraíso	169	1	1	210	0,04
197	Sêro (iv)	20-1-714	171. Sêro	—	126. Sêro	153	8	8	3.258	0,55

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO
DISTRIITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re- tauracão	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos				
MINAS GERAIS (Conclusão)										
198	Sete Lagoas (i)	24-11-867	125 Sete Lagoas	140	108 Sete Lagoas	—	5	5	1 640	0,28
199	Silvestre Ferraz (vi)	16-9-901	172 Silvestre Ferraz	—	138 Silvestre Ferraz	—	2	2	428	0,07
200	Silvianópolis (vi)	30-8-911	26 Pouso Alegre	27-158	25 Pouso Alegre	—	2	2	826	0,14
201	Teófilo Otoni (iv)	9-11-878	85 Teófilo Otoni	91-111	70 Teófilo Otoni	—	7	7	16 515	2,78
202	Tiradentes (i)	20-10-849	143 Tiradentes	163	98 Prados	—	2	2	337	0,06
203	Tiros (vii)	7-9-923	173 Tiros	—	122 São Gotardo	148	4	4	6 854	1,15
204	Tombos (v)	7-9-923	174 Tombos	—	42 Carangola	43	1	1	274	0,05
205	Tremedal (iii)	9-11-878	175 Tremedal	—	61 Tremedal	64	5	5	6 104	1,03
206	Três Corações (vi)	23-9-884	176 Três Corações	—	139 Três Corações	—	1	1	686	0,12
207	Três Pontas (vi)	1-4-841	177 Três Pontas	—	40 Três Pontas	41	3	3	662	0,11
208	Tupaciguara (viii)	30-8-911	178 Tupaciguara	—	140 Tupaciguara	—	2	2	2 296	0,39
209	Ubá (v)	30-3-871	179 Ubá	—	141 Ubá	—	6	6	1 235	0,21
210	Uberaba (viii)	22-2-836	180 Uberaba	—	142 Uberaba	—	4	4	9 664	1,63
211	Uberlândia (viii)	31-8-888	181 Uberlândia	—	143 Uberlândia	—	3	3	5 059	0,85
212	Varginha (vi)	22-7-881	182 Varginha	—	144 Varginha	—	2	2	893	0,15
213	Viçosa (v)	30-9-871	183 Viçosa	—	145 Viçosa	—	9	9	2 103	0,35
214	Virgínia (vi)	30-8-911	140 Pouso Alto	159-191	79 Pouso Alto	86	1	1	273	0,05
215	Virginópolis (iv)	7-9-923	184 Virginópolis	—	68 Guanhães	72	3	3	2 064	0,35

PARA' (1)

1	Abaeté (iv)	23-3-880	1 Abaeté	—	1 Igarapé-Miri	20	7	1	1 476	0,11
2	Acará (iv)	8-1-932	2 Belém	(2) 9	2 Belém	9	6	1	14 007	1,03
3	Afuá (ii)	2-8-890	3 Afuá	—	3 Afuá	—	7	1	12 125	0,89
4	Alenquer (vi)	23-6-848	4 Alenquer	—	4 Alenquer	—	4	1	45 693	3,35
5	Almeirim (vi)	24-11-930	5 Almeirim	—	5 Monte Alegre	31	4	1	96 681	7,09
6	Amapá (i) (3)	31-10-935	6 Amapá	—	6 Macapá	25-29	3	1	69 011	5,06
7	Arari (ii) (4)	27-12-930	7 Arari	—	7 Arari	12	8	1	3 294	0,24
8	Baião (v)	17-5-833	8 Baião	—	8 Cametá	13-30	4	1	17 672	1,30
9	Belém (iv)	1616	2 Belém	2	2 Belém	—	11	1	4 374	0,32
10	Bragança (iii)	1753	9 Bragança	—	9 Bragança	44	10	1	2 246	0,16
11	Breves (ii)	25-10-851	11 Breves	—	10 Breves	16-36	9	1	13 774	1,01
12	Cachoeira (iii)	31-10-935	12 Cachoeira	—	7 Arari	7	3	1	5 278	0,39
13	Cametá (v)	1635	13 Cametá	—	8 Cametá	8-30	10	1	4 860	0,36
14	Castanhal (iii)	28-1-932	14 Castanhal	—	11 Castanhal	39	4	1	2 914	0,21
15	Conceição do Araguaia (v)	31-10-935	15 Araguaia	—	12 Araguaia	—	4	1	41 068	3,01
16	Curralinho (iii)	31-10-935	16 Curralinho	—	10 Breves	11-36	2	1	9 466	0,69
17	Curuçá (iii)	28-12-933	17 Curuçá	—	13 Curuçá	28	6	1	1 030	0,08
18	Faro (vi)	31-10-935	18 Faro	—	14 Óbidos	24-34-35	2	1	26 546	1,95
19	Gurupá (vi)	1039	19 Gurupá	—	15 Gurupá	37	5	1	9 454	0,69
20	Igarapé-Miri (iv)	16-10-843	20 Igarapé-Miri	31	1 Igarapé-Miri	1	4	1	1 725	0,13
21	Itaituba (iv)	1933	21 Guamá	46	16 Guamá	35	7	1	10 158	0,75
22	Itaituba (vi)	31-10-935	22 Itaituba	—	17 Itaituba	—	3	1	212-523	15,59
23	João Pessoa (iii)	26-10-906	23 João Pessoa	—	18 João Pessoa	27-38	9	1	1 212	0,09
24	Jurutí (vi)	31-10-935	24 Jurutí	—	14 Óbidos	18-34-35	2	1	12 959	0,95
25	Macapá (i)	1752	25 Macapá	—	6 Macapá	6-29	7	1	31 857	2,34
26	Marabá (v)	27-2-913	26 Marabá	—	19 Marabá	—	5	1	49 080	3,60
27	Maracanã (iii)	6-6-755	27 Maracanã	—	18 João Pessoa	23-38	2	1	1 251	0,09
28	Marapanim (iii)	21-1-931	28 Marapanim	—	13 Curuçá	17	4	1	900	0,07
29	Mazagão (i) (5)	31-10-935	29 Mazagão	—	6 Macapá	6-25	6	1	50 688	3,72
30	Mocajuba (v)	31-10-835	30 Mocajuba	—	8 Cametá	8-13	2	1	916	0,07
31	Mojú (iv)	31-10-935	31 Monte Alegre	20	1 Igarapé-Miri	1-20	3	1	6 796	0,50
32	Monte Alegre (vi)	28-2-758	32 Muaná	39	5 Monte Alegre	5	2	1	19 148	1,40
33	Muaná (ii)	17-5-833	31 Monte Alegre	—	20 Muaná	—	6	1	3 297	0,24
34	Óbidos (vi)	25-3-758	33 Óbidos	—	14 Óbidos	18-24-35	2	1	68 024	4,99
35	Oriximiná (vi)	24-12-934	34 Oriximiná	—	14 Óbidos	18-24-34	1	1	37 000	2,72
36	Ourém (iv)	23-1-933	35 Ourém	—	16. Guamá	21	4	1	8 940	0,66
37	Portel (vi)	31-10-935	36 Portel	—	10. Breves	11-16	6	1	51 343	3,77
38	Pôrto de Moz	18-12-937	37 Pôrto de Moz	—	15 Gurupá	19	8	1	71 625	5,25
39	Praíha (vi)	31-10-935	31 Monte Alegre	32	5 Monte Alegre	5	2	1	12 498	0,92
40	Salinas (iii)	20-6-933	38 Salinas	—	18 João Pessoa	23-27	3	1	781	0,06
41	Santa Isabel (iii)	1933	39 Santa Isabel	—	11 Castanhal	14	7	1	2 200	0,16
42	Santarém (vi)	1756	40 Santarém	—	21 Santarém	—	5	1	44 083	3,24

(1) Os termos, no Estado, tem a designação de "distritos judiciários", e os distritos de paz, a de "circunscrições judiciárias". — (2) Parte do município — (3) Sede: Veiga Cabral. — (4) Sede: Itaguari. — (5) Sede: Mazaganópolis.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordens dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordens dos demais termos abrangidos				

PARÁ (Conclusão)

43	Santo Antônio de Aruans (ii)	1758	41 Santo Antônio de Aruans	—	22 Santo Antônio de Aruans	—	8	1	10 647	0,78
44	São Caetano de Odivelas (iii)	31-10-935	42 São Caetano de Odivelas	—	23 Vigia	46	3	1	335	0,02
45	São Domingos do Capim (iv)	9-12-890	43 São Domingos do Capim	—	25 São Domingos do Capim	—	5	1	38.048	2,79
46	São Miguel do Guamá (v)	31-10-870	21 Guamá	21	16 Guamá	21-35	5	1	7 551	0,55
47	Siqueira Campos (iii) (1)	24-10-902	44 Siqueira Campos	—	9 Bragança	10	5	1	1 674	0,12
48	Soure (ii)	9-9-847	45 Soure	—	25 Soure	—	4	1	2 421	0,18
49	Vigia (iii)	1698	46 Vigia	—	23 Vigia	42	4	1	1 487	0,11
50	Vizeu (iv)	31-10-935	47. Vizeu	—	26 Vizeu	—	4	1	8 625	0,63
51	Xingú (vi) (2)	6-11-911	48 Xingú	—	27 Altamira	—	3	1	212 205	15,57

PARAÍBA

1	Alagoa do Monteiro (ii)	28-6-872	1 Alagoa do Monteiro	—	1. Alagoa do Monteiro	—	6	1	4 527	8,10
2	Alagoa Grande (ii)	21-10-884	2 Alagoa Grande	—	2 Alagoa Grande	3	2	1	258	0,46
3	Alagoa Nova (ii)	10-11-904	3 Alagoa Nova	—	2 Alagoa Nova	2	2	1	118	0,21
4	Antenor Navarro (iii)	8-10-881	4. Antenor Navarro	—	3 Sousa	37	3	1	1 597	2,86
5	Araruna (ii)	10-7-876	5 Araruna	—	4 Bananeiras	7-34	3	1	1 012	1,81
6	Areia (ii)	18-5-815	6 Areia	—	5 Areia	15	2	1	799	1,41
7	Bananeiras (ii)	9-5-833	7 Bananeiras.	—	4 Bananeiras	5-34	4	1	427	0,76
8	Brejo do Cruz (iii)	8-10-881	8 Brejo do Cruz	—	6 Catolé do Rocha	13	2	1	1 617	2,89
9	Cabaceiras (ii)	21-7-834	9 Cabaceiras	—	7. Campina Grande	12-17-36	5	1	2 685	4,80
10	Caigara (i)	7-11-908	10 Cajara	—	8 Guarabira	16	3	1	512	0,92
11	Cajazeiras (iii)	23-11-863	11 Cajazeiras.	—	9 Cajazeiras.	32	1	1	968	1,73
12	Campina Grande (ii)	25-8-788	12 Campina Grande	—	7. Campina Grande	9-17-36	9	1	2 120	3,79
13	Catolé do Rocha (iii)	26-5-835	13 Catolé do Rocha	—	6 Catolé do Rocha	8	3	1	1 162	2,08
14	Conceição (iii)	8-10-881	14 Conceição	—	10 Misericórdia	21	2	1	1 443	2,58
15	Esperança (ii)	1-12-925	15 Esperança	—	5 Areia	6	2	1	281	0,50
16	Guarabira (i)	27-4-837	16 Guarabira	—	8 Guarabira	10	6	1	1 068	1,91
17	Ingá (ii)	19-11-904	17 Ingá	—	7. Campina Grande	9-12-36	4	1	585	1,05
18	Itabaiana (i)	23-4-890	18 Itabaiana	—	11 Itabaiana	26	4	1	718	1,28
19	João Pessoa (i)	5-8-585	19 João Pessoa.	—	12 João Pessoa.	—	4	2	870	1,56
20	Mamanguape (ii)	23-1-839	20 Mamanguape	—	13 Mamanguape	33	5	1	1 737	3,11
21	Misericórdia (iii)	11-12-863	21 Misericórdia	—	10. Misericórdia	14	2	1	1 569	2,80
22	Patos (iii)	13-12-832	22 Patos	—	14 Patos	29-30	4	1	1 694	3,03
23	Pedras de Fogo (i) (3)	7-11-898	23 Pedras de Fogo	—	15 Santa Rita	30	3	1	484	0,86
24	Piancó (iii)	11-12-831	24 Piancó	—	16 Piancó	—	6	1	3 733	6,67
25	Picuí (ii)	27-11-888	25 Picuí	—	17 Picuí.	35	2	1	1 892	3,28
26	Pilar (i)	8-10-885	26 Pilar	—	11 Itabaiana	18	3	1	1 016	1,82
27	Pombal (ii)	22-7-766	27 Pombal	—	18 Pombal	—	4	1	2 789	4,99
28	Princesa (iii)	3-12-880	28 Princesa	—	19 Princesa	—	5	1	1 383	2,47
29	Santa Luzia do Sabugi (iii)	24-11-871	29 Santa Luzia do Sabugi	—	14 Patos	22-30	2	1	1 419	2,54
30	Santa Rita (i)	28-12-932	30 Santa Rita	—	15 Santa Rita	23	3	1	681	1,22
31	São João do Cariri (ii)	22-3-800	31 São João do Cariri	—	20 São João do Cariri.	38	10	1	2 769	4,95
32	São José de Piranhas (iii)	24-9-885	32 São José de Piranhas	—	9 Cajazeiras	11	2	1	645	1,15
33	Sapé (i)	7-3-896	33 Sapé	—	13 Mamanguape	20	1	1	601	1,07
34	Serraria (ii)	2-3-895	34 Serraria	—	4 Bananeiras	5-7	3	1	363	0,65
35	Serra do Cuité	18-12-936	35 Serra do Cuité	—	17 Picuí	25	2	1	1 533	2,74
36	Soledade (ii)	24-9-885	36 Soledade	—	7. Campina Grande	9-12-17	4	1	1 914	3,42
37	Sousa (iii)	22-7-766	37 Sousa	—	3 Sousa	4	2	1	2 583	4,62
38	Taperoá (ii)	6-10-886	38 Taperoá	—	20 São João do Cariri	31	2	1	1 290	2,31
39	Teixeira (iii)	5-9-874	39 Teixeira.	—	14. Patos	22-29	4	1	1 726	3,09
40	Umbuzeiro (ii)	2-5-890	40 Umbuzeiro	—	21 Umbuzeiro	—	5	1	1 402	2,51

PARANÁ

1	Antonina (i)	29-8-797	1 Antonina	—	1 Antonina	—	2	1	828	0,41
2	Araucária (ii)	11-2-890	2 Araucária	—	2 Araucária	—	1	1	480	0,24
3	Bandeirantes (ii)	14-11-934	3 Jacarezinho	23	3 Jacarezinho	—	2	1	2 392	1,20
4	Bocaiuva (ii)	16-3-934	4 Curitiba.	14-35-41-50	4 Curitiba.	—	3	1	2 750	1,38
5	Cambará (ii)	28-3-923	5. Cambará	—	5 Cambará	—	2	1	778	0,39
6	Campina Grande (ii)	26-11-883	6 Colombo	13	6 Colombo	—	1	1	795	0,40
7	Campinópolis (ii)	26-3-921	7 Campinópolis	—	7 Campinópolis	—	5	1	4 900	2,45
8	Campo Largo (ii)	2-4-870	8 Campo Largo	—	8 Campo Largo	—	4	1	1 089	0,54

(1) Sede: Capanema. — (2) Sede: Altamira. — (3) Sede: Espírito Santo.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
PARANA' (Conclusão)										
9	Carlópolis (II)	2-4-907	9 Carlópolis	—	9 Carlópolis	—	1	1	425	0,21
10	Castro (II)	1778	10 Castro	—	10 Castro	—	2	1	3 200	1,60
11	Cêro Azul (II)	27-10-882	11 Cêro Azul	—	11 Cêro Azul	—	3	1	2 000	1,00
12	Clevelândia (III)	28-6-892	12 Clevelândia	—	12 Clevelândia	—	4	1	9 580	4,80
13	Colombo (I)	8-1-890	6 Colombo	6	6 Colombo	—	1	1	190	0,08
14	Curitiba (II)	29-3-693	4 Curitiba	4-35-41-50	4 Curitiba	—	5	1	485	0,24
15	Ênte Rios (II)	4-10-890	13 Ponta Grossa	36-51	13 Ponta Grossa	—	2	1	700	0,35
16	Foz do Iguassú (III)	14-3-914	14 Foz do Iguassú	—	14 Foz do Iguassú	—	2	1	20 380	10,20
17	Guarapuava (III)	17-7-852	15 Guarapuava	—	15 Guarapuava	—	14	1	54 928	27,48
18	Guaraquessaba (I)	11-3-880	16 Paranaguá	19-33	16 Paranaguá	—	3	1	2 150	1,08
19	Guaratuba (I)	27-4-771	16 Paranaguá	18-33	16 Paranaguá	—	2	1	1 310	0,66
20	Imbituva (II)	26-3-881	17 Imbituva	—	17 Imbituva	—	3	1	1 044	0,52
21	Ipiranga (II)	7-12-894	18 Ipiranga	—	18 Ipiranga	—	3	1	1 350	0,68
22	Irati (II)	2-4-907	19 Irati	—	19 Irati	—	4	1	765	0,38
23	Jacarezinho (II)	2-4-900	3 Jacarezinho	3	3 Jacarezinho	—	1	1	734	0,37
24	Jaguariaíva (II)	24-4-875	20 Jaguariaíva	47	20 Jaguariaíva	—	4	1	2 800	1,40
25	Jataí (II)	23-2-920	21 Jataí	28-48	21 Jataí	—	1	1	3 808	1,90
26	Joaquim Távora (II)	10-4-929	22 Santo Antônio da Platina	43	22 Santo Antônio da Platina	—	2	1	690	0,34
27	Lapa (II)	6-6-806	23 Lapa	—	23 Lapa	—	4	1	3 015	1,51
28	Londrina (II)	2-12-934	21 Jataí	25-48	21 Jataí	—	2	1	19 947	9,98
29	Malé (II)	15-4-912	24 Malé	—	24 Malé	—	3	1	720	0,36
30	Morretes (I)	1-3-841	25 Morretes	—	25 Morretes	—	2	1	720	0,36
31	Palmas (III)	13-4-877	26 Palmas	—	26 Palmas	—	5	1	9 450	4,73
32	Palmeira (II)	3-5-869	27 Palmeira	—	27 Palmeira	—	3	1	2 200	1,10
33	Paranaguá (I)	29-7-648	16 Paranaguá	18-19	16 Paranaguá	—	2	1	1 125	0,56
34	Piraí (II)	5-3-881	28 Piraí	—	28 Piraí	—	1	1	1 030	0,51
35	Piraquara (II)	10-1-890	4 Curitiba	4-14-41-50	4 Curitiba	—	1	1	335	0,17
36	Ponta Grossa (II)	7-4-855	13 Ponta Grossa	15-51	13 Ponta Grossa	—	3	1	2 980	1,49
37	Prudentópolis (II)	5-3-906	29 Prudentópolis	—	29 Prudentópolis	—	3	1	1 800	0,90
38	Rebouças (II)	31-3-930	30 Rebouças	40	30 Rebouças	—	1	1	420	0,21
39	Ribeirão Claro (II)	2-4-900	31 Ribeirão Claro	—	31 Ribeirão Claro	—	2	1	730	0,36
40	Rio Azul (II)	6-2-934	30 Rebouças	38	30 Rebouças	—	1	1	410	0,20
41	Rio Branco (II)	24-3-876	4 Curitiba	4-14-35-50	4 Curitiba	—	2	1	1 300	0,65
42	Rio Negro (II)	2-4-870	32 Rio Negro	—	32 Rio Negro	—	4	1	1 650	0,83
43	Santo Antônio da Platina (II)	31-3-914	22 Santo Antônio da Platina	26	22 Santo Antônio da Platina	—	3	1	1 370	0,69
44	São João do Triunfo (II)	8-1-890	33 São João do Triunfo	—	33 São João do Triunfo	—	2	1	640	0,32
45	São José dos Pinhais (II)	16-7-852	34 São José dos Pinhais	—	34 São José dos Pinhais	—	4	1	2 456	1,23
46	São Mateus (II)	2-4-908	35 São Mateus	—	35 São Mateus	—	3	1	1 328	0,66
47	Sengés (II)	8-2-934	20 Jaguariaíva	24	20 Jaguariaíva	—	1	1	1 360	0,68
48	Sertãozinho (II)	6-6-934	21 Jataí	25-28	21 Jataí	—	2	1	5 270	2,64
49	Siqueira Campos (II)	20-3-920	36 Siqueira Campos	—	36 Siqueira Campos	—	3	1	578	0,29
50	Tamandaré (II)	3-4-933	4 Curitiba	4-14-35-41	4 Curitiba	—	2	1	360	0,18
51	Teixeira Soares (II)	26-3-917	13 Ponta Grossa	15-36	13 Ponta Grossa	—	3	1	650	0,32
52	Tibagi (II)	18-3-872	37 Tibagi	—	37 Tibagi	—	8	1	11 560	5,78
53	Tomazina (II)	1-9-888	38 Tomazina	—	38 Tomazina	—	4	1	2 350	1,18
54	União da Vitória (II)	27-3-890	39 União da Vitória	—	39 União da Vitória	—	4	1	2 672	1,34
55	Venceslau Braz (II)	24-3-876	40 Venceslau Braz	—	40 Venceslau Braz	—	3	1	920	0,46
PERNAMBUCO										
1	Afogados de Ingazeira (III)	5-7-883	1 Afogados de Ingazeira	—	1 Afogados de Ingazeira	—	7	7	2 557	2,58
2	Água Preta (I)	12-5-879	2 Água Preta	—	2 Água Preta	—	3	3	1 148	1,16
3	Águas Belas (III)	13-6-871	3 Águas Belas	—	3 Águas Belas	—	3	3	3 016	3,04
4	Alagoa de Baixo (III)	24-5-873	4 Alagoa de Baixo	—	4 Alagoa de Baixo	27	4	4	2 220	2,24
5	Aliança (I)	1-7-909	5 Aliança	—	5 Aliança	—	4	4	225	0,23
6	Altinho (II)	30-5-881	6 Altinho	—	6 Caruarú	10-24	3	3	234	0,24
7	Amaragi (I)	9-11-889	7 Amaragi	—	7 Amaragi	—	4	4	461	0,46
8	Angelim (I)	1-7-909	8 Angelim	—	8 Canhotinho	23	4	4	683	0,69
9	Barreiros (I)	3-5-853	9 Barreiros	—	9 Barreiros	—	3	3	381	0,38
10	Bebedouro (II)	1-6-909	10 Bebedouro	—	6 Caruarú	6-24	1	1	230	0,23
11	Belém (III)	13-5-854	11 Belém	—	10 Floresta	30-77	1	1	1 989	2,00
12	Belmonte (III)	2-10-890	12 Belmonte	—	11 Vila Bela	84	4	4	2 510	2,53
13	Belo Jardim (II)	1-7-909	13 Belo Jardim	—	12 Belo Jardim	19-68	3	3	702	0,71
14	Bezerros (II)	18-5-870	14 Bezerros	—	13 Bezerros	—	4	4	822	0,83
15	Boa Vista (III)	7-6-872	15 Boa Vista	—	14 Petrolina	59	4	4	4 283	4,32
16	Bom Conselho (II)	30-4-861	16 Bom Conselho	—	15 Bom Conselho	—	4	4	1 226	1,24
17	Bom Jardim (I)	19-5-870	17 Bom Jardim	—	16 Bom Jardim	60-76	3	3	305	0,31
18	Bonito (I)	12-4-839	18 Bonito	—	17 Bonito	70	4	4	427	0,43

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
PERNAMBUCO (Conclusão)										
19	Brejo da Madre de Deus (II)	20-5-833	19. Brejo da Madre de Deus	—	12 Belo Jardim	13-68	3	3	1 191	1,20
20	Buique (III)	12-5-854	20 Buique	—	18 Buique	48	2	2	1 682	1,69
21	Cabo (I)	22-5-849	21 Cabo	—	19 Cabo	—	4	4	322	0,32
22	Cabrobó (III)	1-7-909	22 Cabrobó	—	20 Salgueiro	66-75	2	2	933	0,94
23	Canhotinho (I)	2-10-890	23 Canhotinho	—	8 Canhotinho	8	5	5	949	0,96
24	Caruarú (II)	16-8-848	24 Caruarú	—	6 Caruarú	6-10	3	3	1503	1,51
25	Catende (I)	1-7-909	25 Catende	—	21 Palmares	46-83	2	2	248	0,25
26	Correntes (I)	27-5-879	26 Correntes	—	22 Correntes	—	4	4	732	0,74
27	Custódia (III)	1-7-909	27 Custódia	—	4 Alagoa de Baixo	4	2	2	399	2,42
28	Escada (I)	19-4-854	28 Escada	—	23 Escada	—	2	2	246	0,25
29	Flores (III)	26-5-858	29 Flores	—	24 Flores	—	4	4	2 154	2,17
30	Floresta (III)	30-4-864	30 Floresta	—	10 Floresta	11-77	5	5	5 313	5,35
31	Floresta dos Leões (I)	1-7-909	31 Floresta dos Leões	—	25 Floresta dos Leões	—	2	2	165	0,17
32	Frei Caneca (II)	1-7-909	32 Frei Caneca	—	26 Panelas	54	2	2	251	0,25
33	Gameleira (I)	7-6-872	33 Gameleira	—	27 Gameleira	63	3	3	181	0,18
34	Garanhuns (II)	10-3-811	34 Garanhuns	—	28 Garanhuns	—	9	9	1 070	1,08
35	Glória de Goitá (II)	9-7-877	35 Glória de Goitá	—	29 Glória de Goitá	—	4	4	512	0,52
36	Goiana (I)	6-10-742	36 Goiana	—	30 Goiana	39	5	5	609	0,61
37	Granito (III) (I)	9-4-883	37 Granito	—	31 Ouricuri	52-69	5	5	4 604	4,64
38	Gravatá (II)	30-5-881	38 Gravatá	—	32 Gravatá	—	3	3	1 086	1,09
39	Iguarassú (I)	28-2-893	39 Iguarassú	—	30 Goiana	36	4	4	574	0,58
40	Ipojuca (I)	4-8-880	40 Ipojuca	—	33 Ipojuca	—	3	3	488	0,49
41	Itambé (I)	20-5-867	41 Itambé	—	34 Itambé	—	4	4	454	0,46
42	Jaboatão (I)	24-5-873	42 Jaboação	—	35 Jaboação	47	2	2	250	0,25
43	João Alfredo (I)	10-10-935	43 João Alfredo	—	36 Limoeiro	45	2	2	154	0,15
44	Jurema (II)	1-7-909	44 Jurema	—	37 Quipapá	61	2	2	283	0,29
45	Limoeiro (II)	15-2-812	45 Limoeiro	—	36 Limoeiro	43	4	4	1 056	1,06
46	Maraiá (I)	14-1-913	46 Maraiá	—	21 Palmares	25-53	2	2	393	0,40
47	Morenos (I)	8-3-920	47 Morenos	—	35 Jaboação	42	3	3	129	0,13
48	Moxotó (III)	1-7-909	48 Moxotó	—	18 Buique	20	4	4	4 059	4,09
49	Nazaré (I)	20-8-833	49 Nazaré	—	38 Nazaré	82	3	3	448	0,45
50	Novo Exú (III)	10-6-907	50 Novo Exú	—	39 Novo Exú	—	4	4	1 242	1,25
51	Olinda (I)	1537	51 Olinda	—	40 Olinda	56	1	1	44	0,04
52	Ouricuri (III)	18-6-849	52 Ouricuri	—	31 Ouricuri	37-69	7	7	8 946	9,02
53	Palmares (I)	24-5-873	53 Palmares	—	21 Palmares	25-46	3	3	417	0,42
54	Panelas (II)	18-5-870	54 Panelas	—	26 Panelas	32	2	2	430	0,43
55	Pau d'Alho (I)	15-2-812	55 Pau d'Alho	—	41 Pau d'Alho	—	1	1	344	0,35
56	Paulista (I)	4-9-935	56 Paulista	—	40 Olinda	51	1	1	192	0,19
57	Pedra (III)	13-5-881	57 Pedra	—	42 Rio Branco	64	4	4	945	0,95
58	Pesqueira (II)	3-4-762	58 Pesqueira	—	43 Pesqueira	—	7	7	1 800	1,81
59	Petrolina (III)	18-5-870	59 Petrolina	—	14 Petrolina	15	5	5	6 328	6,38
60	Queimadas (I)	16-12-925	60 Queimadas	—	16 Bom Jardim	17-76	4	4	189	0,19
61	Quipapá (I)	12-5-879	61 Quipapá	—	37 Quipapá	44	5	5	515	0,52
62	Recife (I)	19-11-709	62 Recife	—	44 Recife	—	4	4	180	0,18
63	Ribeirão (I)	1-7-909	63 Ribeirão	—	27 Gameleira	33	2	2	227	0,23
64	Rio Branco (II)	1-7-909	64 Rio Branco	—	42 Rio Branco	57	1	1	488	0,49
65	Rio Formoso (I)	20-5-833	65 Rio Formoso	—	45 Serinhaém	74	4	4	401	0,40
66	Salgueiro (III)	30-4-864	66 Salgueiro	—	20 Salgueiro	22-75	4	4	2 192	2,21
67	São Bento (II)	6-2-861	67 São Bento	—	46 São Bento	—	4	4	1 049	1,06
68	São Caetano (II)	1-7-909	68 São Caetano	—	12 Belo Jardim	13-19	3	3	581	0,58
69	São Gonçalo (III)	1-7-909	69 São Gonçalo	—	31 Ouricuri	37-52	2	2	486	2,51
70	São Joaquim (II)	1-7-909	70 São Joaquim	—	17 Bonito	18	3	3	241	0,24
71	São José do Egito (III)	26-5-877	71 São José do Egito	—	47 São José do Egito	—	3	3	1 083	1,09
72	São Lourenço da Mata	13-6-884	72 São Lourenço da Mata	—	48 São Lourenço da Mata	—	3	3	210	0,21
73	São Vicente (I) (2)	1-7-909	73 São Vicente	—	49 Timbaúba	79	5	5	209	0,21
74	Serinhaém (I)	19-8-827	74 Serinhaém	—	45 Serinhaém	65	3	3	361	0,36
75	Serinha (II)	27-6-934	75 Serinha	—	20 Salgueiro	22-66	5	5	2 217	2,23
76	Surubim (II)	1-7-909	76 Surubim	—	16 Bom Jardim	17-80	2	2	488	0,49
77	Tacarátú (III)	16-6-849	77 Tacarátú	—	10 Floresta	11-30	3	3	2 404	2,42
78	Taquaretinga (II)	26-5-877	78 Taquaretinga	—	50 Vertentes	81	3	3	986	0,99
79	Timbaúba (I)	8-4-879	79 Timbaúba	—	49 Timbaúba	73	3	3	379	0,38
80	Triunfo (III)	26-6-870	80 Triunfo	—	51 Triunfo	—	4	4	334	0,34
81	Vertentes (II)	1-7-909	81 Vertentes	—	50 Vertentes	78	4	4	464	0,47
82	Vicência (I)	11-9-928	82 Vicência	—	38 Nazaré	49	2	2	417	0,42
83	Vitória (I)	15-2-812	83 Vitória	—	52. Vitória	—	3	3	364	0,37
84	Vila Bela (III)	6-5-851	84 Vila Bela	—	11 Vila Bela	12	4	4	2 246	2,26

(1) Sede: Bodocó. — (2) Sede: Macapá.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS]	Data da criação ou re- tauraração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Admi- nistrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
1	Alto Longá (III)	15- 6-875	1 Alto Longá	—	1 Campo Maior	11	1	1	1 843	0,75
2	Altos (III)	18- 7-922	2 Altos	—	2 Teresina	36-44	1	1	1 408	0,57
3	Amarante (II)	6- 7-832	3 Amarante	—	3 Amarante	7-34-39	1	1	1 576	0,64
4	Aparecida (III)	22- 1-890	4 Aparecida	—	4 Urussuí	46-47	1	1	2 803	1,14
5	Barras (III)	24- 9-841	5 Barras	—	5 Barras	8-20	1	1	1 925	0,78
6	Batalha (III)	17-12-855	6 Batalha	—	6 Piracuruca	32	1	1	1 421	0,58
7	Belém (II)	11- 7-924	7 Belém	—	3 Amarante	3-34-39	1	1	2 651	1,08
8	Boa Esperança (III)	25- 6-920	8 Boa Esperança	—	5 Barras	5-20	1	1	1 865	0,76
9	Bom Jesus (IV)	20-12-855	9 Bom Jesus	—	7 Bom Jesus	16	1	1	15 394	6,27
10	Burití dos Lopes (II)	4- 9-833	10 Burití dos Lopes	—	8 Parnaíba	25-26	1	1	2 331	0,95
11	Campo Maior (III)	19- 6-769	11 Campo Maior	—	1 Campo Maior	1	1	1	4 712	1,92
12	Canto do Burití (III)	7- 7-915	12 Canto do Burití	—	9 São João do Piauí	37	1	1	5 983	2,44
13	Castelo (III)	19- 6-761	13 Castelo	—	10 Castelo	38	1	1	4 888	1,99
14	Corrente (IV)	10-12-872	14 Corrente	—	11 Corrente	24	1	1	5 610	2,29
15	Florianópolis (II)	18- 6-896	15 Florianópolis	—	12 Florianópolis	18-19	1	1	13 741	5,60
16	Gilbués (IV)	4- 9-933	16 Gilbués	—	7 Bom Jesus	9	1	1	11 192	4,56
17	Jaicós (III)	6- 6-832	17 Jaicós	—	13 Jaicós	28	1	1	5 484	2,23
18	Jeromenha (II)	19- 6-761	18 Jeromenha	—	12 Florianópolis	15	1	2	6 266	2,55
19	João Pessoa (II)	25- 6-920	19 Pôrto Seguro	—	5 Barras	5-8	1	1	2 113	0,86
20	José de Freitas (III)	22- 5-877	20 João Pessoa	—	14 União	45	1	1	1 164	0,47
21	Miguel Alves (II)	11- 7-911	21 José de Freitas	—	15 Miguel Alves	33	1	1	1 502	0,61
22	Oeiras (III)	30- 6-912	22 Miguel Alves	—	16 Oeiras	42	1	1	6 119	2,49
23	Parnaíba (IV)	18- 7-935	23 Oeiras	—	11 Corrente	14	1	1	10 035	4,09
24	Parnaíba (I)	19- 6-761	24 Parnaíba	—	8 Parnaíba	10	1	2	4 258	1,73
25	Patrocínio (III)	9-10-838	25 Luiz Correia	—	17 Picos	31-43	1	1	2 265	0,92
26	Paulista (III)	4- 9-933	26 Patrocínio	—	13 Jaicós	17	1	1	7 136	2,91
27	Pedro II (III)	11- 8-854	27 Paulista	—	18 Pedro II	30	1	1	4 992	2,03
28	Periperi (III)	16- 6-874	28 Pedro II	—	18 Pedro II	29	1	1	1 591	0,65
29	Picos (III)	17-12-855	30 Periperi	—	17 Picos	27-43	1	1	4 703	1,92
30	Piracuruca (III)	6- 7-832	31 Picos	—	6 Piracuruca	6	1	1	5 949	2,42
31	Pôrto Alegre (II)	10- 3-890	32 Piracuruca	—	15 Miguel Alves	22	1	1	1 803	0,73
32	Regeneração (III)	23- 6-875	33 Pôrto Alegre	—	3 Amarante	3-7-39	1	1	2 632	1,07
33	Santa Filomena (IV)	7- 8-873	34 Regeneração	—	19 Santa Filomena	—	1	1	8 786	3,58
34	São Benedito (II)	7- 7-925	35 Santa Filomena	—	2 Teresina	2-44	1	1	2 036	0,83
35	São João do Piauí (III)	5- 7-897	36 São Benedito	—	9 São João do Piauí	12	1	1	5 678	2,31
36	São Miguel do Tapuá (III)	18-10-930	37 São João do Piauí	—	10 Castelo	13	1	1	2 098	0,86
37	São Pedro (III)	19- 7-912	38 São Miguel do Tapuá	—	3 Amarante	3-7-34	1	1	2 345	0,95
38	São Raimundo Nonato (IV)	9- 8-850	39 São Pedro	—	20 São Raimundo Nonato	—	1	2	17 609	7,17
39	Simplicio Mendes (III)	4- 9-933	40 São Raimundo Nonato	—	16 Oeiras	23	1	1	5 528	2,25
40	Socorro (IV)	16- 4-935	41 Caracol	—	17 Picos	27-31	1	1	984	0,40
41	Teresina (II)	6- 7-832	42 Simplicio Mendes	—	2 Teresina	2-36	1	1	2 422	0,99
42	União (II)	16- 9-853	43 Socorro	—	14 União	21	1	1	1 675	0,68
43	Urussuí (II)	23- 6-902	44 União	—	4 Urussuí	4	1	2	23 085	11,44
44	Valença (III)	19- 6-761	45 Urussuí	—	21 Valença	—	1	1	20 975	8,54
			46 Ribeiro Gonçalves	—						
			47	—						
			48 Valença	—						

RIO DE JANEIRO

1	Angra dos Reis (I)	1608	1 Angra dos Reis	—	1 Angra dos Reis	—	6	6	729	1,72
2	Araruama (I)	6- 2-859	2 Araruama	—	2 Araruama	45	3	3	843	1,99
3	Barra de São João (II) (1)	19- 5-846	3 Barra de São João	—	3 Capivari	11	2	2	494	1,16
4	Barra do Pirai (III)	3- 6-892	4 Barra do Pirai	—	4 Barra do Pirai	—	5	5	751	1,77
5	Barra Mansa (III)	3-10-832	5 Barra Mansa	—	5 Barra Mansa	—	8	8	1 262	3,21
6	Bom Jardim (IV)	17-12-892	6 Bom Jardim	—	6 Bom Jardim	—	4	4	563	1,34
7	Cabo Frio (I)	13-11-615	7 Cabo Frio	—	7 Cabo Frio	42	4	4	539	1,27
8	Cambuí (III)	5-11-892	8 Cambuí	—	8 Cambuí	—	5	5	1 091	2,57
9	Campos (I)	1673	9 Campos	—	9 Campos	—	16	16	4 846	11,43
10	Cantagalo (IV)	9- 3-814	10 Cantagalo	—	10 Cantagalo	—	7	7	904	2,13
11	Capivari (II)	8- 5-841	11 Capivari	—	11 Capivari	3	4	4	692	1,63
12	Carmo (IV)	13-10-881	12 Carmo	—	12 Carmo	46	3	3	315	0,74
13	Duas Barras (IV)	8- 5-891	13 Duas Barras	—	13 Duas Barras	—	2	2	205	0,48
14	Iguassú (II) (2)	10-12-836	14 Nova Iguaçu	—	14 Nova Iguaçu	—	9	9	1 447	3,41
15	Itaboraí (II)	15- 1-833	15 Itaboraí	—	15 Itaboraí	—	5	5	511	1,21

(1) Sede: Casimiro de Abreu. — (2) Sede: Nova Iguaçu.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÊRMO S		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordens dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordens dos demais tãrmos abrangidos				
RIO DE JANEIRO (Conclusão)										
16	Itaguaí (i)	13-11-819	16 Itaguaí	—	15 Itaguaí	—	5	5	457	1,08
17	Itaocara (iii)	28-10-890	17. Itaocara	—	16 Itaocara	—	6	6	456	1,08
18	Itaperuna (iv)	24-11-885	18 Itaperuna	—	17 Itaperuna	—	13	13	2 727	6,44
19	Macaé (i)	29-7-813	19 Macaé	—	18 Macaé	—	10	10	3 037	7,16
20	Magé (ii)	9-7-789	20 Magé	—	19 Magé	—	6	6	864	2,04
21	Mangaratiba (i)	17-12-892	21 Mangaratiba	—	20 Mangaratiba	—	3	3	97	0,21
22	Mariacá (i)	26-5-814	22 Mariacá	—	21 Mariacá	—	3	3	297	0,70
23	Miracema (iv)	7-9-936	23. Miracema	—	22 Santo Antônio de Padua	36	3	3	470	1,13
24	Niterói (i)	10-5-819	24. Niterói	—	23 Niterói	—	6	6	71	0,17
25	Nova Friburgo (iv)	3-1-820	25 Nova Friburgo	—	24 Nova Friburgo	—	5	5	1 243	2,93
26	Paraíba do Sul (iii)	15-1-833	26. Paraíba do Sul.	—	25 Paraíba do Sul.	—	7	7	964	2,27
27	Parati (i)	28-2-667	27 Parati	—	26 Parati	—	3	3	1 036	2,44
28	Petrópolis (iv)	29-9-857	28 Petrópolis	—	27 Petrópolis	—	5	5	1 124	2,65
29	Piraí (iv)	6-12-837	29 Piraí	—	28 Piraí	—	4	4	1 022	2,41
30	Rezende (iii)	24-7-749	30 Rezende	—	29 Rezende	—	7	7	1 618	3,82
31	Rio Bonito (ii)	7-5-846	31 Rio Bonito	—	30 Rio Bonito	—	2	2	429	1,01
32	Rio Claro (iv)	25-7-891	32 Rio Claro	—	31 Rio Claro	—	2	2	258	0,61
33	Santana de Japuíba (ii) (1)	15-5-679	33 Santana de Japuíba	—	32 Santana de Japuíba	—	3	3	688	2,09
34	Santa Maria Madalena (iv)	24-10-861	34. Santa Maria Madalena	—	33 Santa Maria Madalena	43	6	6	661	1,56
35	Santa Teresa (iv)	17-3-890	35 Santa Teresa	—	34 Valença	48	4	4	396	0,93
36	Santo Antônio de Pádua (iv)	2-1-882	36 Santo Antônio de Pádua	—	22 Santo Antônio de Pádua	23	8	8	338	0,80
37	São Fidelis (iii)	19-4-850	37. São Fidelis	—	35 São Fidelis	—	5	5	908	2,14
38	São Francisco de Paula (iv) (2)	12-3-891	38 São Francisco de Paula	—	36 São Francisco de Paula	—	6	6	733	1,73
39	São Gonçalo (i)	17-12-892	39 São Gonçalo	—	37 São Gonçalo	—	4	4	249	0,59
40	São João da Barra (i)	1076	40 São João da Barra	—	38 São João da Barra	—	5	5	1 433	3,38
41	São João Marcos (iv)	21-2-811	41 São João Marcos	—	39 São João Marcos	—	3	3	358	0,84
42	São Pedro da Aldeia (i)	17-12-892	42 São Pedro da Aldeia	—	7 Cabo Frio	7	1	1	266	0,63
43	São Sebastião do Alto (iv)	7-12-892	43 São Sebastião do Alto	—	33 Sta. Maria Madalena	34	2	2	270	0,64
44	Sapucaia (iv)	7-12-874	44 Sapucaia	—	40 Sapucaia	—	3	3	553	1,30
45	Saquarema (i)	24-7-860	45 Saquarema	—	2 Araruama	2	3	3	358	0,84
46	Sumidouro (iv)	5-11-892	46 Sumidouro	—	11 Carmo	12	1	1	190	0,45
47	Terresópolis (iv)	6-7-891	47. Terresópolis	—	41 Terresópolis	—	3	3	763	1,80
48	Valença (iv)	17-10-863	48 Valença	—	34 Valença	35	7	7	1 302	3,07
49	Vassouras (iv)	15-1-833	49 Vassouras	—	42 Vassouras	—	99	1	271	3,00

RIO GRANDE DO NORTE

1	Acarí (i)	18-3-835	1 Acarí	—	1 Acarí	—	1	1	1 037	1,98
2	Alexandria (i)	7-11-930	2 Pau dos Ferros.	29	2 Pau dos Ferros	—	1	1	506	0,97
3	Angicos (i)	27-6-850	3 Lajes	18	3 Lajes	—	1	1	2 596	4,95
4	Apodi (i)	23-3-835	4 Carauás	8-12	4 Carauás	—	1	2	1 714	3,27
5	Areia Branca (iii)	16-2-892	5 Mossoró	23	5 Mossoró	—	1	1	804	1,53
6	Arês (iii)	11-12-876	6 São José do Mipibú	36	6 São José do Mipibú	—	1	1	356	0,68
7	Assú (i)	28-4-788	7 Assú	—	7 Assú	—	1	1	3 187	6,08
8	Augusto Severo (i)	30-5-870	4 Carauás	4-12	4 Carauás	—	1	1	2 077	3,96
9	Baixa Verde (ii)	29-10-928	8 Baixa Verde	42	8 Baixa Verde	—	1	1	3 097	5,91
10	Caicó (i)	28-4-788	9 Caicó	—	9 Caicó	—	2	2	282	4,36
11	Canguaretama (iii)	1-4-833	10 Canguaretama.	16	10 Canguaretama	—	1	1	620	1,18
12	Carauás (i)	5-3-868	4 Carauás.	4-8	4 Carauás	—	1	1	1 484	2,83
13	Ceará Mirim (iii)	6-6-755	11 Ceará Mirim	—	11 Ceará Mirim	—	1	1	558	1,06
14	Currais Novos (ii)	15-10-890	12 Currais Novos	15	12 Currais Novos	—	1	1	1 219	2,33
15	Flores (i)	20-10-890	12 Currais Novos	14	12 Currais Novos	—	1	1	1 251	2,39
16	Goianinha (iii)	7-8-832	10 Canguaretama.	11	10 Canguaretama.	—	1	1	583	1,11
17	Jardim do Seridó (i)	1-9-858	13 Jardim do Seridó.	—	13 Jardim do Seridó	—	1	2	888	1,69
18	Lajes (i)	4-10-890	3 Lajes	3	3 Lajes	—	1	1	1 681	3,21
19	Luiz Gomes (i)	5-7-890	14. São Miguel	38	14 São Miguel	—	1	1	470	0,91
20	Macaíba (iii)	27-10-877	15 Macaíba	—	15 Macaíba	—	1	1	729	1,39
21	Macau (ii)	2-10-847	16 Macau	—	16 Macau	—	1	1	2 151	4,10
22	Martins (i)	10-11-841	17 Martins	28	17 Martins	—	1	1	707	1,35
23	Mossoró (i)	15-3-852	5 Mossoró	5	5 Mossoró	—	1	1	4 279	8,17
24	Natal (iii)	25-12-599	18 Natal	—	18 Natal	—	1	1	262	0,50

(1) Sede: Cachoeiras. — (2) Sede: Trajano de Moraes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRIITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
RIO GRANDE DO NORTE (Conclusão)										
25	Nova Cruz (II)	15-3-852	19 Nova Cruz	—	19 Nova Cruz	—	1	1	1 672	3,19
26	Papari (III)	18-2-852	20 Papari	—	6 São José do Mipibú	—	1	1	1 109	0,21
27	Parelhas (I)	8-11-926	21 Parelhas	—	13 Jardim do Seridó	—	1	1	658	1,26
28	Patú (I)	25-9-890	17 Martins	22	17 Martins	—	1	1	757	1,44
29	Pau dos Ferros (I)	4-9-856	2 Pau dos Ferros.	2	2 Pau dos Ferros.	—	1	1	783	1,49
30	Pedro Velho (II)	10-5-800	22 Pedro Velho	—	10 Canguaretama.	—	1	1	542	1,03
31	Pórt'Alegre (I)	6-6-755	6-6-755	—	23 Po't'Alegre	—	1	1	942	1,80
32	Santa Cruz (II)	11-12-876	24 Santa Cruz	39	20 Santa Cruz	—	1	1	2 167	4,13
33	Santana do Matos	6-8-855	25 Santana do Matos	—	21 Santana do Matos	—	1	1	1 420	2,71
34	Santo Antônio (II)	8-1-892	26 Santo Antônio	—	19 Nova Cruz	—	1	1	878	1,68
35	São Gonçalo (III)	9-10-890	27 São Gonçalo.	—	15 Macaíba	—	1	1	748	1,43
36	São José do Mipibú (III)	3-5-758	6 São José do Mipibú	6	6 São José do Mipibú	—	1	1	1 021	1,95
37	São Miguel de Jucurutú (I)	11-10-935	28 São Miguel de Jucurutú	—	9 Caicó	—	1	1	1 289	2,46
38	São Miguel (I)	11-12-876	14 São Miguel	19	14 São Miguel	—	1	1	620	1,18
39	São Tomé (II)	29-10-928	24 Santa Cruz	32	20 Santa Cruz	—	1	1	925	1,76
40	Serra Negra (I)	3-8-874	29 Serra Negra	—	9 Caicó	—	1	1	805	1,54
41	Taipú (II)	10-3-891	30 Taipú	—	11 Ceará Mirim	—	1	1	822	1,57
42	Touros (III)	27-3-835	8 Baixa Verde	9	8 Baixa Verde	—	1	1	1 706	3,26
RIO GRANDE DO SUL										
1	Alegrete (III)	25-10-831	1. Alegrete	—	1 Alegrete.	63	6	6	7 845	2,75
2	Alfredo Chaves (V)	15-1-898	2 Alfredo Chaves	—	2 Bento Gonçalves	7-23	3	3	632	0,22
3	Antônio Prado (V)	11-2-899	3 Antônio Prado	—	3 Caxias	14-21-22	2	2	468	0,16
4	Arroio do Meio (V)	28-11-934	4 Arroio do Meio	—	4 Lajeado	17-20-36	3	3	538	0,19
5	Arroio Grande (I)	24-3-873	5 Arroio Grande	—	5 Jaguarão	28-33	5	5	3 072	1,08
6	Bagé (III)	5-6-846	6 Bagé	—	6 Bagé	46	8	8	6 860	2,40
7	Bento Gonçalves (V)	11-10-890	7 Bento Gonçalves.	—	2 Bento Gonçalves	2-23	5	5	530	0,19
8	Bom Jesus (II)	16-6-913	8 Bom Jesus	—	7 Vacaria	84	3	3	4 460	1,56
9	Caçapava (IV)	25-10-831	9 Caçapava	—	8 Caçapava	74	6	6	4 690	1,64
10	Cachoeira (IV)	26-4-819	10 Cachoeira	—	9 Cachoeira	—	8	8	6 157	2,16
11	Candelária (V)	7-7-925	11 Candelária	—	10 Rio Pardo	52	3	3	798	0,28
12	Cangussú (IV)	28-1-857	12 Cangussú	—	11 Cangussú	47	6	6	3 696	1,30
13	Carazinho (II)	24-1-931	13 Carazinho	—	12 Passo Fundo	44	7	7	2 680	0,94
14	Caxias (V)	26-6-890	14 Caxias	—	3 Caxias	3-21-22	4	4	738	0,26
15	Cruz Alta (II)	11-3-853	15 Cruz Alta.	—	13 Cruz Alta.	35-82	10	10	6 375	2,23
16	Dom Pedrito (III)	20-10-872	16 Dom Pedrito	—	14 Dom Pedrito	88	6	6	5 190	1,82
17	Encantado (V)	31-3-915	17 Encantado.	—	4 Lajeado.	4-20-36	6	6	1 300	0,46
18	Eneruzilhada (IV)	19-7-849	18 Eneruzilhada..	—	15 Eneruzilhada	—	7	7	5 007	1,70
19	Erechim (II)	30-4-918	19 Boa Vista do Erechim	—	16 Erechim	24	11	11	4 691	1,64
20	Erval (III)	20-5-881	20 Erval	—	5 Jaguarão	5-33	3	3	2 680	0,94
21	Estréla (V)	20-5-876	21 Estréla	—	4 Lajeado	4-17-36	5	5	726	0,25
22	Farrroupilha (V)	11-12-934	22 Farrroupilha.	—	3 Caxias	3-14-22	4	4	417	0,15
23	Flores da Cunha (V)	17-5-924	23 Flores da Cunha	—	3 Caxias	3-14-21	3	3	480	0,17
24	Garibaldi (V)	31-10-900	24 Garibaldi.	—	2 Bento Gonçalves	2-7	4	4	503	0,18
25	Getúlio Vargas (II)	18-12-934	25 Getúlio Vargas	—	16 Erechim	19	3	3	1 187	0,42
26	Gravatá (I)	11-6-886	26 Gravatá	—	17 Viamão	86	4	4	933	0,33
27	Guaíba (I)	14-10-926	27 Guaíba	—	18 Pôrto Alegre	48	5	5	1 961	0,69
28	Guaporé (V)	11-12-903	28 Guaporé	—	19 Guaporé	—	11	11	1 922	0,67
29	Ijuí (V)	31-1-912	29 Ijuí	—	20 Ijuí	—	4	4	1 742	0,61
30	Iraí (II)	1-6-933	30 Iraí	—	21 Palmeira	43	4	4	1 050	0,37
31	Itaquí (III)	6-12-858	31 Itaquí	—	22 Itaquí	—	4	4	5 512	1,93
32	Jacuí (V)	3-12-927	32 Jacuí	—	23 Santa Cruz	54-85	4	4	1 126	0,39
33	Jaguarão (III)	6-6-832	33 Jaguarão	—	5 Jaguarão	5-28	3	3	2 037	0,71
34	Jaguarí (V)	16-8-920	34 Jaguarí	—	24 São Vicente	75	4	4	705	0,25
35	Júlio de Castilhos (II)	14-7-891	35 Júlio de Castilhos	—	13 Cruz Alta	15-82	5	5	3 405	1,19
36	Lajeado (V)	26-1-891	36 Lajeado.	—	4 Lajeado.	4-17-20	7	7	1 062	0,37
37	Lagoa Vermelha (II)	10-5-881	37 Lagoa Vermelha	—	25 Lagoa Vermelha	49	12	12	6 233	2,33
38	Lavras (III)	9-5-882	38 Lavras	—	14 Dom Pedrito	16	2	2	2 580	0,90
39	Livramento (III)	10-2-857	39 Livramento	—	26 Livramento	53	7	7	6 700	2,35
40	Montenegro (V)	5-5-873	40 Montenegro.	—	27 Montenegro.	—	11	11	1 155	0,40
41	Novo Hamburgo (V)	5-4-927	41 Novo Hamburgo	—	28 São Leopoldo	69	2	2	60	0,02
42	Osório (I)	16-12-857	42 Osório	—	29 Santo Antônio	61-80	7	7	3 552	1,25
43	Palmeira (II)	6-5-874	43 Palmeira	—	21. Palmeira	30	12	12	9 745	3,42
44	Passo Fundo (II)	28-1-857	44 Passo Fundo	—	12. Passo Fundo	13	12	12	8 600	3,02

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
RIO GRANDE DO SUL (Conclusão)										
45	Pelotas (i)	7-12-830	45 Pelotas	—	30 Pelotas	—	7	7	3 152	1,10
46	Pinheiro Machado (iii)	2-5-878	46 Pinheiro Machado	—	6 Bagé	6	3	3	3 160	1,11
47	Piratini (iv)	15-12-830	47 Piratini	—	11 Cangussú	12	5	5	3 182	1,12
48	Pôrto Alegre (i)	23-8-808	48 Pôrto Alegre	—	18 Pôrto Alegre	26	3	3	470	0,16
49	Prata (v)	11-8-924	49 Prata	—	25 Lagoa Vermelha	37	6	6	435	0,15
50	Quaraí (iii)	8-4-875	50 Quaraí	—	31 Quaraí	—	3	3	3 512	1,23
51	Rio Grande (i)	7-10-809	51 Rio Grande	—	32 Rio Grande	68	5	5	3 212	1,13
52	Rio Pardo (iv)	27-4-809	52 Rio Pardo	—	10 Rio Pardo	11	8	8	3 140	1,10
53	Rosário (iii)	19-4-876	53 Rosário	—	26 Livramento	39	8	8	4 800	1,68
54	Santa Cruz (v)	31-3-877	54 Santa Cruz	—	23 Santa Cruz	32-85	7	7	2 313	0,81
55	Santa Maria (iv)	16-12-857	55 Santa Maria	—	33 Santa Maria	72	7	7	3 257	1,14
56	Santa Rosa (iii)	1-7-931	56 Santa Rosa	—	34 Santo Ângelo	60	8	8	4 290	1,50
57	Santa Vitória (i)	30-10-872	57 Santa Vitória	—	35 Santa Vitória	—	4	4	5 020	1,76
58	Santiago do Boqueirão (iv)	4-1-884	58 Santiago do Boqueirão	—	36 Santiago do Boqueirão	—	6	6	4 011	1,41
59	Santo Amaro (iv)	4-5-881	59 Santo Amaro	—	37 São Jerônimo	66-81	4	4	875	0,31
60	Santo Ângelo (iii)	22-3-873	60 Santo Ângelo	—	34 Santo Ângelo	56	7	7	6 222	2,18
61	Santo Antônio (i)	27-11-809	61 Santo Antônio	—	29 Santo Antônio	42-80	7	7	1 768	0,62
62	São Borja (iii)	13-10-817	62 São Borja	—	38 São Borja	—	5	5	6 660	2,33
63	São Francisco de Assis (iv)	4-1-884	63 S Francisco de Assis	—	1 Alegrete	1	5	5	3 724	1,31
64	São Francisco de Paula (ii)	23-12-902	64 S Francisco de Paula	—	39 Taquara	78	8	8	6 510	2,28
65	São Gabriel (iii)	4-4-846	65 São Gabriel	—	30 São Gabriel	—	10	10	7 112	2,49
66	São Jerônimo (iv)	3-12-860	66 São Jerônimo	—	37 São Jerônimo	59-81	6	6	3 730	1,31
67	São João de Camaquã (i)	19-4-864	67 São João de Camaquã	—	41 São João de Camaquã	77	7	7	2 980	1,04
68	São José do Norte (i)	25-10-831	68 São José do Norte	—	32 Rio Grande	51	5	5	3 957	1,39
69	São Leopoldo (v)	1-4-846	69 São Leopoldo	—	38 São Leopoldo	41	11	11	1 228	0,43
70	São Lourenço (i)	15-2-890	70 São Lourenço	—	42 São Lourenço	—	5	5	2 250	0,79
71	São Luiz Gonzaga (iii)	3-6-880	71 São Luiz Gonzaga	—	43 São Luiz Gonzaga	—	9	9	6 725	2,36
72	São Pedro (v)	22-3-926	72 São Pedro	—	33 Santa Maria	55	3	3	895	0,31
73	São Sebastião do Cai (v)	1-5-875	73 São Sebastião do Cai	—	44 São Sebastião do Cai	—	9	9	1 256	0,44
74	São Sepé (iv)	29-4-876	74 São Sepé	—	8 Cacapava	9	5	5	3 355	1,18
75	São Vicente (iv)	9-5-882	75 São Vicente	—	24 São Vicente	34	5	5	2 562	0,90
76	Soledade (ii)	29-3-875	76 Soledade	—	45 Soledade	—	10	10	6 550	2,30
77	Tapes (i)	25-6-913	77 Tapes	—	41 São João de Camaquã	67	3	3	1 663	0,58
78	Taquara (v)	17-4-886	78 Taquara	—	39 Taquara	64	8	8	1 527	0,54
79	Taquari (v)	4-7-849	79 Taquari	—	46 Taquari	—	4	4	880	0,31
80	Tôres (i)	22-1-890	80 Tôres	—	29 Santo Antônio	42-61	4	4	1 398	0,49
81	Triunfo (iv)	25-10-831	81 Triunfo	—	37 São Jerônimo	59-66	4	4	800	0,28
82	Tupaceretã (ii)	21-12-928	82 Tupaceretã	—	13 Cruz Alta	15-35	5	5	4 150	1,45
83	Uruguaiana (iii)	29-5-846	83 Uruguaiana	—	47 Uruguaiana	—	6	6	6 825	2,39
84	Vacaria (ii)	1-4-878	84 Vacaria	—	7 Vacaria	8	10	10	6 194	2,17
85	Venâncio Aires (v)	30-4-891	85 Venâncio Aires	—	23 Santa Cruz	32-54	3	3	780	0,27
86	Viamão (i)	11-6-880	86 Viamão	—	17 Viamão	25	4	4	1 975	0,69
	Área Lacustre	—	—	—	—	—	—	—	14 584	5,11

SANTA CATARINA

1	Araranguá (i)	3-4-880	1 Araranguá	—	1 Araranguá	—	7	7	2 752	2,90
2	Biguaçu (i)	1-3-833	2 Biguaçu	—	2 Biguaçu	—	4	4	560	0,59
3	Blumenau (i)	4-2-880	3 Blumenau	17	3 Blumenau	—	3	3	1 048	1,10
4	Bom Retiro (iii)	4-10-922	4 Bom Retiro	—	4 Bom Retiro	—	5	5	3 813	4,01
5	Brusque (i)	23-3-881	5 Brusque	—	5 Brusque	—	4	4	1 593	1,68
6	Caçador (iv)	22-2-934	6 Caçador	—	6 Caçador	—	6	6	1 992	2,10
7	Camboriú (i)	5-4-884	7 Itajaí	22	7 Itajaí	—	1	1	305	0,32
8	Campo Alegre (ii)	17-10-896	8 São Bento	37	8 São Bento	—	1	1	531	0,56
9	Campos Novos (ii)	30-3-881	9 Campos Novos	—	9 Campos Novos	—	11	11	4 934	5,19
10	Canoinhas (ii)	12-9-911	10 Canoinhas	—	10 Canoinhas	—	5	5	4 375	4,60
11	Chapecó (iv) (1)	23-8-917	11 Chapecó	—	11 Chapecó	—	13	13	13 719	14,44
12	Concórdia (iv)	12-7-934	12 Concórdia	—	12 Concórdia	—	4	4	2 943	3,10
13	Crescuma (i)	4-11-925	13 Urussanga	44	13 Urussanga	—	3	3	885	0,93
14	Cruzeiro (iv) (2)	25-8-917	14 Cruzeiro	—	14 Cruzeiro	—	6	6	4 125	4,34
15	Curitibanos (iii)	11-6-869	15 Curitibanos	—	15 Curitibanos	—	6	6	4 268	4,49
16	Florianópolis (i)	26-3-726	16 Florianópolis	—	16 Florianópolis	—	10	10	352	0,37

(1) Sede: Passo dos Índios. — (2) Sede: Cruzeiro do Sul.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos				
SANTA CATARINA (Conclusão)										
17	Gaspar (I)	17- 2-934	3 Blumenau	3	3 Blumenau	—	1	1	397	0,42
18	Hamônia (I)	17- 2-934	17 Hamônia	—	17 Hamônia	—	4	4	1 807	1,90
19	Imaruí (I)	27- 8-890	18 Laguna	—	18 Laguna	—	5	5	671	0,71
20	Indaial (I)	26- 2-934	19 Indaial	42-36	19 Indaial	—	3	3	914	0,96
21	Itaíópolis (II)	28-10-918	20 Mafra	28	20 Mafra	—	3	3	1 774	1,87
22	Itajaí (I)	4- 4-859	7 Itajaí	7	7 Itajaí	—	4	4	1 136	1,20
23	Jaguarauna (I)	11-12-930	21 Tubarão	43	21 Tubarão	—	2	2	393	0,41
24	Jaraguá (I)	26- 3-934	22 Jaraguá	—	22 Jaraguá	—	2	2	776	0,82
25	Joinville (I)	15- 3-866	23 Joinville	—	23 Joinville	—	4	2	1 527	1,61
26	Lajes (III)	26- 1-756	24 Lajes	—	24 Lajes	—	10	10	10 561	11,12
27	Laguna (I)	1714	18 Laguna	19	18 Laguna	—	5	5	1 268	1,33
28	Mafra (II)	25- 8-917	20 Mafra	21	20 Mafra	—	3	3	1 818	1,91
29	Nova Trento (I)	8- 8-892	25 Tijucas	33-41	25 Tijucas	—	3	3	519	0,55
30	Orleans (I)	30- 8-913	26 Orleans	—	26 Orleans	—	4	4	1 209	1,27
31	Palhoça (I)	24- 4-894	27 Palhoça	—	27 Palhoça	—	9	9	3 145	3,31
32	Paratí (I)	30-10-925	28 São Francisco do Sul	38	28 São Francisco do Sul	—	3	3	550	0,58
33	Pôrto Belo (I)	1- 9-925	25 Tijucas	29-41	25 Tijucas	—	2	2	197	0,21
34	Pôrto União (IV)	25- 8-917	29 Pôrto União	—	29 Pôrto União	—	6	6	2 905	3,06
35	Rio do Sul (I)	10-10-930	30 Rio do Sul	—	30 Rio do Sul	—	4	4	3 639	3,83
36	Rodeio	1937	19 Indaial	20-42	19 Indaial	—	2	2	769	0,81
37	São Bento (II)	31- 5-883	8 São Bento	8	8 São Bento	—	2	2	1 342	1,41
38	São Francisco do Sul (I)	1660	28 São Francisco do Sul	32	28 São Francisco do Sul	—	3	3	1 195	1,26
39	São Joaquim (III)	28- 8-886	31 São Joaquim	—	31 São Joaquim	—	4	4	3 892	4,10
40	São José (I)	1- 3-833	32 São José	—	32 São José	—	5	5	814	0,86
41	Tijucas (I)	4- 4-859	25 Tijucas	29-33	25 Tijucas	—	6	6	877	0,92
42	Timbó (I)	28- 2-934	19 Indaial	20-36	19 Indaial	—	2	2	513	0,54
43	Tubarão (I)	27- 5-870	21 Tubarão	23	21 Tubarão	—	8	8	1 292	1,36
44	Urussanga (I)	6-10-900	13 Urussanga	13	13 Urussanga	—	5	5	903	0,95

SÃO PAULO

1	Águas do Prata (VI)	3- 7-935	1 São João da Boa Vista	216-255	1 São João da Boa Vista	—	1	1	127	0,05
2	Agudos (IX)	27- 7-898	2 Agudos	124	2 Agudos	—	4	1	1 123	0,45
3	Altinópolis (VIII)	19-12-906	3 Batatais	23-35-116	3 Batatais	—	1	1	895	0,36
4	Amparo (VI)	14- 3-857	4 Amparo	161	4 Amparo	—	2	1	350	0,14
5	Anápolis (VI)	10- 3-885	5 Rio Claro	109-196	5 Rio Claro	—	1	1	315	0,13
6	Angatuba (I)	21- 6-897	6 Itapetininga	103-225	6 Itapetininga	—	1	1	1 130	0,46
7	Aparecida (II)	19-12-906	7 Guaratinguetá	85	7 Guaratinguetá	—	1	1	140	0,06
8	Apiáí (III)	23- 3-771	8 Faxina	37-72-97-98-193	8 Faxina	—	3	1	1 533	0,62
9	Araçatuba (IX)	20-12-917	9 Araçatuba	254	9 Araçatuba	—	3	1	4 544	1,84
10	Araraquara (VII)	10- 7-832	10 Araraquara	130	10 Araraquara	—	8	1	2 085	0,84
11	Araras (VI)	24- 3-871	11 Araras	123	11 Araras	—	1	1	680	0,28
12	Areias (II)	28-11-816	12 Areias	—	12 Areias	—	1	1	190	0,08
13	Ariranha (X)	30-11-907	13 Catanduva	55-90-167-240	13 Catanduva	—	1	1	223	0,09
14	Assiz (V)	30-12-915	14 Assiz	48-50	14 Assiz	—	2	1	1 175	0,48
15	Atibaia (I)	27- 6-769	15 Atibaia	144	15 Atibaia	—	2	1	760	0,31
16	Avai (X)	30-12-910	16 Baurú	24	16 Baurú	—	2	1	623	0,25
17	Avanhandava (IX)	21-10-909	17 Penápolis	78-162	17 Penápolis	—	2	1	680	0,28
18	Avaré (V)	7- 7-875	18 Avaré	57-99-204	18 Avaré	—	1	1	1 400	0,57
19	Bananal (II)	10- 7-832	19 Bananal	—	19 Bananal	—	1	1	833	0,34
20	Bariri (VII)	16- 6-890	20 Bariri	—	20 Bariri	—	2	1	648	0,26
21	Barra Bonita (VII)	19-12-906	21 Jaú	27-117-217	21 Jaú	—	1	1	210	0,08
22	Barretos (VIII)	10- 3-885	22 Barretos	59	22 Barretos	—	4	1	2 220	0,90
23	Batatais (VIII)	14- 3-839	3 Batatais	3-35-116	3 Batatais	—	1	1	830	0,36
24	Baurú (IX)	2- 4-887	16 Baurú	16	16 Baurú	—	4	1	967	0,39
25	Bebedouro (VIII)	19- 7-894	23 Bebedouro	139	23 Bebedouro	—	3	1	875	0,35
26	Bernardino de Campos (V)	6-12-917	24 Santa Cruz do Rio Pardo	58-96-206-228	24 Santa Cruz do Rio Pardo	—	1	1	113	0,05
27	Bica de Pedra (VII)	19-12-906	21 Jaú	21-117-217	21 Jaú	—	1	1	165	0,07
28	Birigui (IX)	10-11-914	25 Birigui	61	25 Birigui	—	3	1	1 230	0,50
29	Boa Esperança (VII)	21- 7-898	26 Ribeirão Bonito	68-194	26 Ribeirão Bonito	—	2	1	737	0,30
30	Bocaiuva (IX)	7-12-912	27 Pederneiras	89-159	27 Pederneiras	—	1	1	120	0,05
31	Bofete (IV)	21- 4-880	28 Tatuf	163-179-247	28 Tatuf	—	1	1	760	0,31
32	Borborema (VII)	29-12-909	29 Itápolis	100-105-142	29 Itápolis	—	1	1	353	0,14
33	Botucatu (IX)	14- 4-855	30 Botucatu	173-218	30 Botucatu	—	4	1	2 100	0,85

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
34	Bragança (I)	17-10-797	31 Bragança	—	31 Bragança	—	5	1	1 257	0,51
35	Brodowski (VIII)	19-12-906	3 Batatais	3-23-116	3 Batatais	—	1	1	260	0,11
36	Brotas (VII)	14-2-859	32 Brotas	—	32 Brotas	—	1	1	1 107	0,45
37	Buri (IV)	20-11-907	8 Faxina	8-72-97-98 193	8 Faxina	—	2	1	1 037	0,42
38	Cabreúva (I)	24-13-859	33 Itú	95-110-200	33 Itú	—	1	1	215	0,09
39	Caçapava (II)	14- 4-855	34 Caçapava	115	34 Caçapava	—	1	1	343	0,14
40	Cachoeira (II)	9- 3-880	35 Cachoeira	—	35 Cachoeira	—	1	1	492	0,20
41	Caconde (VI)	5- 4-864	36 Caconde	244	36 Caconde	—	2	1	400	0,16
42	Cafelândia (IX)	27-11-919	37 Cafelândia	—	37 Cafelândia	—	2	1	1 050	0,42
43	Cajobi (X)	31-10-908	38 Olímpia	149	38 Olímpia	—	2	1	330	0,13
44	Cajuru (VIII)	18-3-865	39 Cajuru	211	39. Cajuru	—	3	1	1 010	0,41
45	Campinas (VI)	16-11-797	40 Campinas	257	40 Campinas	—	7	1	1 552	0,63
46	Campos do Jordão (II)	19- 6-934	41 São Bento do Sapucaí	213	41 São Bento do Sapucaí	—	2	1	366	0,15
47	Campo Lar de Sorocaba (IV)	1937	42 Sorocaba	—	42 Sorocaba	—	1	1	445	0,18
48	Campos Novos (V)	10- 3-885	14 Assiz	14-50	14 Assiz	—	5	1	3 415	1,38
49	Cananéia (III)	1587	43. Cananéia	—	43 Cananéia	—	2	1	1 241	0,50
50	Cândido Mota (V)	24-12-921	14 Assiz	14-48	14 Assiz	—	2	1	573	0,23
51	Capão Bonito (IV)	14- 3-868	44 Capão Bonito	—	44 Capão Bonito	—	2	1	2 525	1,02
52	Capivari (VII)	10- 6-832	45 Capivari	140	45 Capivari	—	3	1	555	0,22
53	Caraguatuba (III)	20- 4-857	46 São Sebastião	230-258	46 São Sebastião	—	1	1	365	0,15
54	Casa Branca (VI)	25- 2-841	47 Casa Branca	242	46 Casa Branca	—	3	1	1 023	0,41
55	Catanduva (X)	16-12-909	13 Catanduva	13-90-167-240	13 Catanduva	—	5	1	405	0,16
56	Cedral (X)	27-11-919	48 Rio Preto	94-119-132-145-152-182-198	48 Rio Preto	—	1	1	157	0,06
57	Carqueira César (V)	19-12-906	18 Avaré	18-99-204	18 Avaré	—	1	1	492	0,20
58	Chavantes (V)	22-10-909	24 Santa Cruz do Rio Pardo	26-96-206-228	24 Santa Cruz do Rio Pardo	—	2	1	200	0,08
59	Colina (VIII)	7-12-917	22 Barretos	24	22 Barretos	—	2	1	630	0,25
60	Conchas (IV)	19-12-906	49 Tietê	122-249	49. Tietê	—	1	1	433	0,18
61	Coroados (IX)	30-12-925	25 Birigui	28	25 Birigui	—	2	1	683	0,28
62	Cotia (I)	2- 4-856	50 São Paulo	88-102-121-157-214-226	50 São Paulo	—	2	1	427	0,17
63	Cravinhos (VIII)	22- 7-897	51 Ribeirão Preto	195	51 Ribeirão Preto	—	2	1	470	0,19
64	Cruzeiro (II)	6- 3-891	52 Cruzeiro	—	52 Cruzeiro	—	2	1	350	0,14
65	Cunha (II)	23- 6-785	53 Cunha	—	53 Cunha	—	3	1	1 282	0,52
66	Descalvado (VI)	22- 4-865	54 Descalvado	—	54 Descalvado	—	1	1	930	0,38
67	Dois Córregos (VII)	16- 4-874	55 Dois Córregos	131	55 Dois Córregos	—	2	1	695	0,28
68	Dourado (VII)	19- 5-897	26 Ribeirão Bonito	29-194	26 Ribeirão Bonito	—	1	1	212	0,09
69	Duzina (IX)	16-12-922	56 Piratininga	176	56 Piratininga	—	2	1	375	0,15
70	Espirito Santo do Pinhal (VI)	9- 4-877	57 E. Santo do Pinhal	—	57 E. Santo do Pinhal	—	2	1	450	0,18
71	Fartura (V)	31- 3-891	58 Pirajú	148-171	58 Pirajú	—	2	1	563	0,23
72	Faxina (IV)	27- 6-769	8 Faxina	8-37-97-98 193	8 Faxina	—	3	1	3 238	1,31
73	Fernando Prestes (VII)	5- 7-935	59 Taquaritinga	202-246	59 Taquaritinga	—	2	1	162	0,07
74	Franca (VIII)	31-10-821	60 Franca	—	60 Franca	—	7	1	1 665	0,67
75	Gália (IX)	23-12-926	61 Garça	76	61 Garça	—	2	1	295	0,12
76	Garça (IX)	29-12-925	4 Garça	75	61 Garça	—	4	1	530	0,21
77	Getulina (IX)	25- 3-935	62. Lins	126-187	62 Lins	—	2	1	595	0,24
78	Glicério (IX)	19-11-920	17. Penápolis	17-162	17. Penápolis	—	6	1	1 203	0,49
79	Gramma (VII)	19-12-906	63 São José do Rio Pardo	221	63 São José do Rio Pardo	—	1	1	144	0,06
80	Guaira (VIII)	25-12-908	64. Orlandia	141-147-150	64 Orlandia	—	1	1	1 175	0,48
81	Guará (VIII)	7-12-914	65 Ituverava	111	65 Ituverava	—	1	1	365	0,15
82	Guararapes (IX)	1937	9. Araçatuba	—	9 Araçatuba	—	1	1	1 481	0,60
83	Guararema (I)	3- 6-898	66 Mogi das Cruzes	134	66 Mogi das Cruzes	—	1	1	185	0,07
84	Guareí (IV)	1937	67. Tatuí	—	67 Tatuí	—	1	1	667	0,27
85	Guaratinguetá (II)	13- 2-651	7 Guaratinguetá	7	7 Guaratinguetá	—	1	1	647	0,26
86	Guariba (VII)	19-12-906	68 Jaboticabal	112-174	68 Jaboticabal	—	1	1	627	0,25
87	Guarujá (III)	19- 6-934	69 Santos	101-212-232	69 Santos	—	1	1	133	0,05
88	Guarulhos (I)	24- 3-880	50 São Paulo	62-102-121-157-214-226	50 São Paulo	—	1	1	375	0,15
89	Iacanga (IX)	30-12-909	27 Pederneiras	30-159	27. Pederneiras	—	2	1	1 460	0,62
90	Ibirá (X)	14- 8-906	13 Catanduva	13-55-167-240	13 Catanduva	—	1	1	200	0,08
91	Ibitinga (VII)	4- 7-890	70. Ibitinga	241	70 Ibitinga	—	2	1	683	0,28
92	Iguarapava (VIII)	14- 4-873	71 Iguarapava	160	71 Iguarapava	—	3	1	1 036	0,42

SÃO PAULO (Continuação)

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
SÃO PAULO (Continuação)										
93	Iguape (III)	1638	72 Iguape	114	72 Iguape	—	1	6	5 853	2,37
94	Inácio Uchoa (x)	26-12-913	48 Rio Preto	56-119-132-145-152-182-198	48 Rio Preto	—	1	1	220	0,09
95	Indaialta (I)	24-3-859	33 Itú	38-110-200	33 Itú	—	1	1	230	0,09
96	Ipássu (v)	19-12-906	24 Santa Cruz do Rio Pardo	26-58-206-228	24 Santa Cruz do Rio Pardo	—	1	1	100	0,04
97	Iporanga (III)	1937	8 Faxina	8-37-72-98-193	8 Faxina	—	1	1	2 135	0,86
98	Itaberá (IV)	8-4-891	8 Faxina	8-37-72-97-193	8 Faxina	—	1	1	690	0,28
99	Itai (v)	1-5-891	18 Avaré	18-57-204	18 Avaré	—	2	1	2 180	0,88
100	Itajobi (x)	19-12-906	29 Itápolis	32-105-142	29 Itápolis	—	3	1	533	0,22
101	Itanhaém (III)	1561	69 Santos	87-212-232	69 Santos	—	1	1	1 599	0,65
102	Itapeerica (I)	8-5-877	50 São Paulo	62-88-121-157-214-226	50 São Paulo	—	3	1	1 165	0,57
103	Itapetininga (IV)	1-1-771	6 Itapetininga	6-225	6 Itapetininga	—	6	1	2 690	1,09
104	Itapira (VI)	2-3-858	73 Itapira	—	73 Itapira	—	1	1	530	0,21
105	Itápolis (VII)	24-4-891	29 Itápolis	32-105-142	29 Itápolis	—	3	1	1 084	0,44
106	Itaporanga (IV)	6-3-871	74 Itaporanga	200	74 Itaporanga	—	3	1	1 455	0,60
107	Itararé (IV)	28-8-893	75 Itararé	—	75 Itararé	—	1	1	1 160	0,47
108	Itatiba (VI)	20-2-857	76 Itatiba	—	76 Itatiba	—	2	1	417	0,17
109	Itárapina (VII)	25-3-935	5 Rio Claro	5-196	5 Rio Claro	—	1	1	522	0,21
110	Itú (I)	18-4-657	33 Itú	38-95-200	33 Itú	—	1	1	917	0,37
111	Ituverava (VIII)	10-3-885	65 Ituverava	81	65 Ituverava	—	2	1	1 423	0,58
112	Jaboticabal (VIII)	5-7-887	68 Jaboticabal	86-174	68 Jaboticabal	—	6	1	708	0,29
113	Jacaré (I)	1653	77 Jacaré	—	77 Jacaré	—	1	1	533	0,22
114	Jacupiranga (III)	19-12-906	72 Iguape	93	72 Iguape	—	2	1	1 230	0,50
115	Jamboiro (II)	20-3-876	34 Capapava	39	34 Capapava	—	1	1	303	0,12
116	Jardinópolis (VIII)	27-7-898	3 Batatais	3-23-35	3 Batatais	—	2	1	630	0,25
117	Jaú (VII)	23-4-866	21 Jaú	21-27-217	21 Jaú	—	2	1	525	0,21
118	Joanópolis (I)	17-8-895	78 Piracaia	169	78 Piracaia	—	1	1	315	0,13
119	José Bonifácio (x)	7-7-914	48 Rio Preto	56-94-132-145-152-182-198	48 Rio Preto	—	2	1	793	0,32
120	Jundiaí (I)	14-12-655	79 Jundiaí	—	79 Jundiaí	—	2	1	1 055	0,43
121	Juqueri (I)	27-3-889	50 São Paulo	62-88-102-157-214-226	50 São Paulo	—	2	1	433	0,18
122	Laranjal (IV)	19-12-906	49 Tieté	60-249	49 Tieté	—	1	1	270	0,11
123	Leme (VI)	29-8-895	11 Araras	11	11 Araras	—	1	1	257	0,10
124	Lengóis (IX)	25-4-865	2 Agudos	2	2 Agudos	—	3	1	1 190	0,48
125	Limeira (VI)	8-3-842	80 Limeira	—	80 Limeira	—	3	1	993	0,40
126	Lins (IX)	30-12-913	62 Lins	77-187	62 Lins	—	5	1	1 512	0,61
127	Lorena (II)	14-11-788	81 Lorena	168	81 Lorena	—	1	1	513	0,21
128	Maracá (V)	11-9-919	82 Paraguassú	155-188-190-233	82 Paraguassú	—	2	1	1 290	0,51
129	Marília (IX)	22-12-926	83 Marília	256	83 Marília	—	11	1	2 319	0,94
130	Matão (VII)	27-8-898	10 Araraquara	10	10 Araraquara	—	3	1	700	0,28
131	Mineiros (VII)	29-8-898	55 Dois Córregos	67	55 Dois Córregos	—	1	1	198	0,08
132	Mirassol (x)	27-11-919	48 Rio Preto	56-94-119-145-152-182-198	48 Rio Preto	—	8	1	1 355	0,55
133	Mococa (VI)	24-3-871	84 Mococa	—	84 Mococa	—	4	1	848	0,34
134	Mogi das Cruzes (I)	18-8-611	66 Mogi das Cruzes	83	66 Mogi das Cruzes	—	8	1	1 220	0,49
135	Mogi-Guaçu (VI)	9-4-877	85 Mogi-Mirim	136	85 Mogi-Mirim	—	1	1	1 437	0,58
136	Mogi Mirim (VI)	11-10-769	85 Mogi Mirim	135	85 Mogi Mirim	—	5	1	1 263	0,51
137	Monte Alto (VIII)	31-8-895	86 Monte Alto	—	86 Monte Alto	—	3	1	532	0,22
138	Monte Aprazível (x)	18-12-914	87 Monte Aprazível	243	87 Monte Aprazível	—	11	1	8 200	3,31
139	Monte Azul (x)	19-12-906	23 Bebedouro	25	23 Bebedouro	—	1	1	130	0,05
140	Monte Mor (VII)	24-3-871	45 Capivari	52	45 Capivari	—	2	1	333	0,13
141	Morro Agudo (VIII)	21-8-934	64 Orlandia	80-147-150	64 Orlandia	—	1	1	1 492	0,60
142	Mundo Novo (x)	30-9-921	29 Itápolis	32-100-105	29 Itápolis	—	1	1	293	0,12
143	Natividade (II)	18-4-863	88 Taubaté	191-248-251	88 Taubaté	—	2	1	575	0,23
144	Nazaré (I)	10-6-850	15 Atibaia	15	15 Atibaia	—	2	1	507	0,21
145	Nova Granada (x)	30-10-917	48 Rio Preto	56-94-119-132-152-182-198	48 Rio Preto	—	4	1	462	0,20
146	Novo Horizonte (x)	19-12-906	89 Novo Horizonte	—	89 Novo Horizonte	—	3	1	1 763	0,7
147	Nuporanga (VIII)	19-12-906	64 Orlandia	80-141-150	64 Orlandia	—	1	1	532	0,21
148	Óleo (v)	19-12-906	58 Pirajú	71-171	58 Pirajú	—	2	1	143	0,02

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número da ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA			
			TÉRMS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%		
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos						
SÃO PAULO (Continuação)												
149	Olimpia (x)	19-12-906	38	Olimpia	43	38	Olimpia	—	8	1	4 030	1,63
150	Orlândia (viii)	10-3-885	64	Orlândia	80-141-147	64	Orlândia	—	2	1	303	0,12
151	Ourinhos (v)	13-12-915	90	Salto Grande	154-201	90	Salto Grande	—	1	1	222	0,09
152	Palestina	1937	48	Rio Preto	56-94-119-132-145-182-198	48	Rio Preto	—	1	1	463	0,19
153	Palmeiras (vi)	20-3-885	91	Palmeiras	—	91	Palmeiras	—	1	1	243	0,10
154	Palmital (v)	27-12-916	90	Salto Grande	151-201	90	Salto Grande	—	2	1	486	0,20
155	Paraguassú (v)	18-12-923	82	Paraguassú	128-188-190-233	82	Paraguassú	—	2	1	410	0,17
156	Paraibuna (i)	10-7-832	92	Paraibuna	—	91	Paraibuna	—	1	1	845	0,34
157	Parnaíba (i)	14-11-625	50	São Paulo	62-88-102-121-214-226	50	São Paulo	—	3	1	533	0,22
158	Patrocínio do Sapucaí (viii)	10-3-885	93	Patrocínio do Sapucaí	—	92	Patrocínio do Sapucaí	—	2	1	785	0,32
159	Pederneiras (vii)	22-5-891	27	Pederneiras	30-89	27	Pederneiras	—	3	1	688	0,28
160	Pedregulho (viii)	19-12-906	71	Igarapava	92	71	Igarapava	—	3	1	920	0,37
161	Pedreira (vi)	31-10-896	4	Amparo	4	4	Amparo	—	1	1	215	0,09
162	Penápolis (ix)	7-11-909	17	Penápolis	17-78	17	Penápolis	—	2	1	852	0,34
163	Pereiras (iv)	4-4-889	28	Tatui	31-179-247	28	Tatui	—	1	1	203	0,08
164	Piedade (iv)	24-3-857	94	Piedade	165	93	Piedade	—	1	1	1 143	0,46
165	Pilar	1937	94	Piedade	164	93	Piedade	—	1	1	693	0,28
166	Pindamonhangaba (ii)	10-7-705	95	Pindamonhangaba	—	95	Pindamonhangaba	—	1	1	908	0,37
167	Pindorama (x)	29-12-917	13	Catanduba	13-55-90-240	13	Catanduba	—	1	1	140	0,06
168	Piquete (ii)	7-5-891	81	Lorena	127	81	Lorena	—	1	1	137	0,06
169	Piracaca (i)	24-3-859	73	Piracaca	118	73	Piracaca	—	1	1	345	0,14
170	Piracicaba (vii)	31-10-821	96	Piracicaba	197-203	95	Piracicaba	—	6	1	1 465	0,59
171	Pirajú (v)	25-4-880	58	Pirajú	71-148	58	Pirajú	—	6	1	1 607	0,65
172	Pirajú (ix)	21-2-907	97	Pirajú	183	96	Pirajú	—	8	1	1 855	0,75
173	Pirambóia (viii)	5-3-890	30	Botucatu	33-218	30	Botucatu	—	2	1	735	0,30
174	Pirangí (viii)	7-3-935	68	Jaboticabal	86-112	68	Jaboticabal	—	3	1	442	0,18
175	Pirassununga (vi)	22-4-865	98	Pirassununga	181	97	Pirassununga	—	2	1	838	0,34
176	Piratininga (ix)	30-12-907	56	Piratininga	69	56	Piratininga	—	2	1	532	0,22
177	Pitangueiras (viii)	6-7-893	99	Pitangueiras	259	98	Pitangueiras	—	3	1	402	0,16
178	Pontal (viii)	23-1-935	100	Sertãozinho	236	99	Sertãozinho	—	1	1	318	0,13
179	Porangaba (iv)	19-12-906	28	Tatui	31-163-247	28	Tatui	—	2	1	307	0,12
180	Pôrto Feliz (iv)	13-10-787	101	Pôrto Feliz	—	100	Pôrto Feliz	—	1	1	900	0,36
181	Pôrto Ferreira (vi)	19-7-896	98	Pirassununga	175	97	Pirassununga	—	1	1	210	0,08
182	Potirendaba (x)	10-12-919	48	Rio Preto	56-94-119-132-145-152-198	48	Rio Preto	—	1	1	485	0,20
183	Presidente Alves (ix)	19-12-906	97	Pirajú	172	96	Pirajú	—	1	1	265	0,11
184	Presidente Bernardes (v)	23-1-935	102	Presidente Prudente	185-192	101	Presidente Prudente	—	2	1	2 013	0,81
185	Presidente Prudente (v)	28-11-921	102	Presidente Prudente	184-192	101	Presidente Prudente	—	8	1	3 217	1,30
186	Presidente Venceslau (v)	12-12-925	103	Santo Anastácio	210	102	Santo Anastácio	—	3	1	6 150	2,48
187	Promissão (ix)	27-11-919	62	Lins	77-126	62	Lins	—	3	1	625	0,52
188	Quatá (v)	18-12-924	82	Paraguassú	128-155-190-233	82	Paraguassú	—	2	1	497	0,20
189	Queluz (ii)	4-3-842	104	Queluz	—	103	Queluz	—	3	1	361	0,15
190	Rancharia (v)	5-7-935	82	Paraguassú	128-155-188-233	82	Paraguassú	—	2	1	2 375	0,96
191	Regedção (ii)	8-4-877	88	Taubaté	143-248-251	88	Taubaté	—	1	1	165	0,07
192	Regente Feijó (v)	28-6-935	102	Presidente Prudente	184-185	101	Presidente Prudente	—	1	1	1 750	0,71
193	Ribeira (iii)	19-12-906	8	Faxina	8-37-72-97-98	8	Faxina	—	1	1	725	0,29
194	Ribeirão Bonito (vii)	5-3-890	26	Ribeirão Bonito	29-68	26	Ribeirão Bonito	—	3	1	430	0,17
195	Ribeirão Preto (viii)	6-9-892	51	Ribeirão Preto	63	51	Ribeirão Preto	—	2	1	1 230	0,50
196	Rio Claro (vii)	7-3-845	5	Rio Claro	5-109	5	Rio Claro	—	4	1	948	0,38
197	Rio das Pedras (vii)	10-7-894	96	Piracicaba	170-203	95	Piracicaba	—	2	1	160	0,06
198	Rio Preto (x)	19-7-894	48	Rio Preto	56-94-119-132-145-152-182	48	Rio Preto	—	9	1	1 683	0,68
199	Salesópolis (i)	24-3-857	105	Santa Branca	205	104	Santa Branca	—	1	1	613	0,25
200	Salto (i)	27-3-889	33	Itú	38-95-110	33	Itú	—	1	1	215	0,09
201	Salto Grande (v)	19-12-906	90	Salto Grande	151-154	90	Salto Grande	—	3	1	587	0,24
202	Santa Adélia (x)	23-12-910	59	Taquaritinga	73-246	59	Taquaritinga	—	3	1	182	0,07
203	Santa Bárbara (vi)	8-6-869	96	Piracicaba	170-197	95	Piracicaba	—	1	1	290	0,12
204	St. Bárbara do R. Pardo (v)	3-4-876	18	Avaré	18-57-99	18	Avaré	—	2	1	923	0,38
205	Santa Branca (i)	5-3-856	105	Santa Branca	199	104	Santa Branca	—	1	1	336	0,14

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
SÃO PAULO (Conclusão)										
206	Santa Cruz do Rio Pardo (v)	24- 2-876	24 Santa Cruz do Rio Pardo	20-58-96-228	26 Santa Cruz do Rio Pardo	—	3	1	1 505	0,61
207	Santa Isabel (i)	10- 6-832	106 Santa Isabel	—	105 Santa Isabel	—	2	1	840	0,34
208	Santa Rita (vi)	10- 3-885	107 Santa Rita do Passa Quatro	—	106 Santa Rita do Passa Quatro	—	2	1	695	0,28
209	Santa Rosa (viii)	19-12-906	108 São Simão	231-234	107 São Simão	—	1	1	254	0,10
210	Santo Anastácio (v)	19-11-925	103 Santo Anastácio	186	102 Santo Anastácio	—	3	1	3 950	1,60
211	Stº Antônio de Alegria (viii)	10- 3-885	39 Cajuru	44	39 Cajuru	—	1	1	358	0,14
212	Santos (iii)	19- 1-545	69 Santos	87-101-232	69 Santos	—	3	1	957	0,39
213	São Bento do Sapucaí (ii)	16- 4-858	41 São Bento do Sapucaí	46	41 São Bento do Sapucaí	—	2	1	599	0,24
214	São Bernardo (i)	12- 3-889	50 São Paulo	62-88-102-121-157-226	50 São Paulo	—	6	1	818	0,33
215	São Carlos (vii)	18- 3-865	109 São Carlos	—	108 São Carlos	—	3	1	1 268	0,51
216	São João da Boa Vista (vi)	24- 3-859	1 São João da Boa Vista	1-255	1 São João da Boa Vista	—	2	1	708	0,29
217	São João da Boa Vista (vi)	23- 6-891	21 Jaú	21-27-117	21 Jaú	—	1	1	208	0,08
218	São João do Itatinga (ix)	24- 7-896	30 Botucatu	33-173	30 Botucatu	—	2	1	793	0,32
219	São Joaquim (viii)	19-12-906	110 São Joaquim	—	109 São Joaquim	—	2	1	890	0,36
220	São José do Barreiro (ii)	9- 3-859	111 São José do Barreiro	—	110 São José do Barreiro	—	1	1	595	0,24
221	São José do Rio Pardo (vi)	20- 3-885	63 São José do R. Pardo	79	63 São José do R. Pardo	—	2	1	695	0,28
222	São José dos Campos (ii)	27- 7-767	112 São José dos Campos	—	111 São José dos Campos	—	5	1	1 253	0,51
223	São Luiz de Paraitinga (ii)	9- 1-773	113 São Luiz de Paraitinga	—	112 São Luiz de Paraitinga	—	1	1	940	0,38
224	São Manuel (ix)	10- 3-885	114 São Manuel	—	113 São Manuel	—	4	1	985	0,40
225	São Miguel Arcanjo (iv)	1- 4-889	6 Itapetininga	6-103	6 Itapetininga	—	1	1	1 110	0,45
226	São Paulo (i)	5- 9-558	50 São Paulo	62-88-102-121-157-214	50 São Paulo	—	36	1	1 455	0,59
227	São Pedro (vii)	22- 2-881	115 São Pedro	—	114 São Pedro	—	2	1	950	0,38
228	São Pedro do Turvo (v)	29- 5-891	24 Santa Cruz do Rio Pardo	26-58-96-206	24 Santa Cruz do Rio Pardo	—	2	1	1 395	0,56
229	São Roque (i)	10- 7-832	116 São Roque	—	115 São Roque	—	3	1	655	0,26
230	São Sebastião (iii)	16- 3-636	46 São Sebastião	53-258	46 São Sebastião	—	1	1	552	0,22
231	São Simão (viii)	22- 4-865	108 São Simão	209-234	107 São Simão	—	1	1	1 343	0,54
232	São Vicente (iii)	29-10-700	69 Santos	87-101-212	69 Santos	—	1	1	345	0,14
233	Sapezal (v)	22- 6-896	82 Paraguassú	128-155-158-190	82 Paraguassú	—	2	1	1 723	0,70
234	Serra Azul (viii)	19-12-906	108 São Simão	209-231	107 São Simão	—	1	1	275	0,11
235	Serra Negra (vi)	24- 3-859	117 Serra Negra	—	116 Serra Negra	—	2	1	375	0,15
236	Sertãozinho (viii)	5-12-896	100 Sertãozinho	178	99 Sertãozinho	—	4	1	702	0,28
237	Silveiras (ii)	28- 2-842	118 Silveiras	—	117 Silveiras	—	1	1	408	0,17
238	Socorro (vi)	24- 3-871	119 Socorro	—	118 Socorro	—	1	1	490	0,20
239	Sorocaba (ii)	3- 3-661	42 Sorocaba	—	42 Sorocaba	—	5	1	930	0,38
240	Tabaquin (x)	12- 8-907	13 Catanduva	13-55-90-167	13 Catanduva	—	2	1	513	0,21
241	Tabatinga (vii)	4-117-911	70 Ibitinga	91	70 Ibitinga	—	2	1	483	0,20
242	Tambaú (vi)	20- 8-898	47 Casa Branca	54	47 Casa Branca	—	1	1	530	0,21
243	Tanabi (x)	19-12-906	87 Monte Aprazível	133	87 Monte Aprazível	—	4	1	11 176	4,52
244	Tapiratiba (vi)	19-12-906	36 Caconde	41	36 Caconde	—	1	1	225	0,09
245	Taquari (v)	19-12-906	74 Itaporanga	106	74 Itaporanga	—	1	1	350	0,14
246	Taquaritinga (vii)	16- 8-892	59 Taquaritinga	73-202	59 Taquaritinga	—	5	1	771	0,31
247	Tatui (iv)	13- 2-844	28 Tatui	31-163-179	28 Tatui	—	3	1	960	0,39
248	Taubaté (ii)	5-12-645	88 Taubaté	143-191-251	28 Taubaté	—	2	1	555	0,22
249	Tieté (iv)	8- 3-842	49 Tieté	60-122	49 Tieté	—	3	1	737	0,30
250	Torrinha (vii)	19-12-906	32 Brotas	36	32 Brotas	—	1	1	157	0,06
251	Tremembé (ii)	26-11-896	88 Taubaté	143-191-248	88 Taubaté	—	1	1	228	0,09
252	Ubatuba (iii)	28-10-637	120 Ubatuba	—	119 Ubatuba	—	1	1	720	0,29
253	Una (i)	24- 3-857	121 Una	—	120 Una	—	1	1	900	0,36
254	Valparaíso	1937	9 Araçatuba	9	9 Araçatuba	—	1	1	6 254	2,52
255	Vargem Grande (vi)	19-12-906	1 São João da Boa Vista	1-216	1 São João da Boa Vista	—	1	1	215	0,09
256	Vera Cruz (ix)	10-12-934	83 Marília	129	83 Marília	—	1	1	131	0,05
257	Vila Americana (vi)	19-12-906	40 Campinas	45	40 Campinas	—	1	1	150	0,06
258	Vila Bela (iii)	3- 9-805	46 São Sebastião	53-230	46 São Sebastião	—	1	1	280	0,11
259	Viradouro (viii)	19-12-906	99 Pitangueiras	177	98 Pitangueiras	—	2	1	415	0,17
260	Xiririca (iii)	10- 3-842	122 Xiririca	—	121 Xiririca	—	3	1	2 855	1,15
SERGIPE										
1	Anápolis (iii)	15- 3-850	1 Anápolis	—	1 Anápolis	—	1	1	2 139	9,93
2	Aquidabã (ii)	4- 4-882	2 Aquidabã	—	2 Propriá	10-14-26-27	1	1	376	1,74
3	Aracaju (i)	17- 3-855	3 Aracaju	39	3 Aracaju	—	2	1	440	2,04
4	Araúá (ii)	9- 4-870	4 Araúá	—	4 Estância	12-13-31-32	1	1	319	1,48
5	Boquim (ii)	20- 2-857	5 Boquim	—	5 Lagarto	20-28	1	1	748	3,47
6	Campo do Brito (iii)	29-10-912	6 Campo do Brito	—	6 Itabaiana	15-30-35	1	1	410	1,90

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — QUADRO SISTEMÁTICO DA DATA DE CRIAÇÃO, SUBORDINAÇÃO JUDICIÁRIA, DIVISÃO DISTRITAL E ÁREA DOS MUNICÍPIOS DO BRASIL

Número de ordem	MUNICÍPIOS	Data da criação ou re-estauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM				NÚMERO DE DISTRITOS		ÁREA	
			TÉRMINOS		COMARCAS		Judiciários	Administrativos	Km2	%
			Designação	Números de ordem dos demais municípios abrangidos	Designação	Números de ordem dos demais termos abrangidos				
7	Campos (III)	17- 1-835	7 Campos	—	7 Itabaianinha	16-37	3	1	687	3,19
8	Capela (II)	19- 2-835	8 Capela	—	8 Capela	19-23-24-25	1	1	167	0,77
9	Carmo (II)	23-10-920	9 Rosário	31	9 Maroim	22-36	1	1	12	0,06
10	Cedro (II)	4-10-928	10 Cedro	—	2 Propriá	2-14-26-27	1	1	48	0,22
11	Divina Pastora (II)	12- 3-836	11 Divina Pastora	—	10. Laranjeiras	17-21-29-33	2	1	216	1,00
12	Espírito Santo (I)	20- 3-846	12 Espírito Santo	—	4 Estância	4-13-31-32	1	1	188	0,87
13	Estância (I)	25-10-831	13 Estância	—	4 Estância	4-12-31-32	1	1	840	3,90
14	Gararú (III)	15- 3-877	14 Gararú	—	2 Propriá	2-10-20-27	2	1	238	1,10
15	Itabaiana (II)	1698	15 Itabaiana	—	6 Itabaiana	6-30-35	1	1	529	2,45
16	Itabaianinha (II)	19- 2-835	16 Itabaianinha	—	7 Itabaianinha	7-37	2	1	837	3,88
17	Itaporanga (I)	10- 5-854	17 Itaporanga	—	10 Laranjeiras	11-21-29-33	1	1	568	2,64
18	Jaboatão (I)	2- 5-874	18 Jaboatão	—	11. Vila Nova	34-38	2	1	504	2,34
19	Japaratuba (I)	11- 6-859	19 Japaratuba	—	8 Capela	8-23-24-25	1	1	672	3,12
20	Lagarto (II)	1730	20 Lagarto	—	5 Lagarto	5-28	1	1	558	2,59
21	Laranjeiras (I)	7- 8-832	21 Laranjeiras	—	10 Laranjeiras	11-17-29-33	1	1	222	1,03
22	Maroim (I)	19- 2-835	22 Maroim	34	9 Maroim	9-36	1	1	73	0,34
23	Muribeca (II)	8-10-926	23 Muribeca	—	8 Capela	8-19-24-25	1	1	300	1,39
24	Nossa Senhora da Glória (III)	26- 9-928	24 Nossa Senhora da Glória	—	8 Capela	8-19-23-25	1	1	180	0,84
25	Nossa Senhora das Dores (II)	11- 6-859	25 Nossa Senhora das Dores	—	8 Capela	8-19-23-24	1	1	172	0,80
26	Pôrto da Fôlha (III)	19- 2-835	26 Pôrto da Fôlha	—	2 Propriá	2-10-14-27	2	1	5 988	27,78
27	Propriá (I)	1800	27 Propriá	—	2 Propriá	2-10-14-26	1	1	611	2,84
28	Riachão (II)	9- 5-870	28 Riachão	—	5 Lagarto	5-20	1	1	309	1,43
29	Riachuelo (I)	31- 3-874	29 Riachuelo	—	10 Laranjeiras	11-17-21-33	2	1	171	0,79
30	Ribeirópolis (II)	18- 2-933	30 Ribeirópolis	—	6 Itabaiana	6-15-35	1	1	106	0,49
31	Rosário (II)	12- 3-836	9 Rosário	9	9 Maroim	22-36	1	1	262	1,22
32	Salgado (II)	4-10-927	31 Salgado	—	4 Estância	4-12-13-32	1	1	12	0,06
33	Santa Luzia (I)	19- 2-835	32 Santa Luzia	—	4 Estância	4-12-13-31	1	1	248	1,15
34	Santo Amaro (I)	11- 8-835	22 Maroim	22	9 Maroim	9-36	1	1	199	0,92
35	São Cristóvão (I)	1590	33 São Cristóvão	—	10 Laranjeiras	11-17-21-29	1	1	130	0,60
36	São Francisco (I)	2-10-926	34 São Francisco	—	11 Vila Nova	18-38	1	1	82	0,38
37	São Paulo (III)	25- 1-890	35 São Paulo	—	6 Itabaiana	6-15-30	2	1	970	4,50
38	Siriri (II)	26- 3-874	36 Siriri	—	9 Maroim	9-22	1	1	150	0,70
39	Socorro (I)	14- 3-868	3 Aracajú	3	3 Aracajú	—	1	1	51	0,24
40	Vila Cristina (II)	24- 4-882	37 Vila Cristina	—	7 Itabaianinha	7-16	2	1	247	1,15
41	Vila Nova (I)	18-10-679	38 Vila Nova	—	11 Vila Nova	18-34	1	1	573	2,66

SERGIPE (Conclusão)

TERRITÓRIO DO ACRE

1	Juruá (1) (I)	28- 9-904	{ 1 Cruzeiro do Sul 2 Vila Humaitá	—	{ 1 Cruzeiro do Sul	—	10	1	40 800	27,56
2	Purús (2) (I)	25- 9-904	{ 3 Sena Madureira 4 Vila Castelo	—	{ 2 Sena Madureira	—	19	1	36 003	24,32
3	Rio Branco (I)	22- 8-904	{ 5 Rio Branco 6 Vila Pôrto Acre 7 Vila Plácido de Castro	—	{ 3 Rio Branco	—	15	1	24 408	16,49
4	Tarauacá (3) (I)	1- 1-907	{ 8 Seabra 9 Vila Feijó	—	{ 4 Tarauacá	—	16	1	25 605	17,30
5	Xapurí (I)	22- 8-904	{ 10 Xapurí 11 Vila Brasília	—	{ 5 Xapurí	—	12	1	21 211	14,33

(1) Sede: Cruzeiro do Sul.— (2) Sede: Sena Madureira.— (3) Sede: Seabra.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DOS MUNICÍPIOS

1. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS ADMINISTRATIVOS ABRANGIDOS

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS									
	Total	Apenas 1 distrito	Compreendendo						11 a 15	16 e mais
			2	3	4	5	6 a 10	distritos		
Norte										
Acre	5	5	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	28	28	—	—	—	—	—	—	—	
Pará	51	51	—	—	—	—	—	—	—	
Maranhão	65	65	—	—	—	—	—	—	—	
Piauí	44	40	4	—	—	—	—	—	—	
Total	193	189	4	—	—	—	—	—	—	
Nordeste										
Ceará	79	—	11	11	20	14	22	1	—	
Rio Grande do Norte	42	39	3	—	—	—	—	—	—	
Paraíba	40	39	1	—	—	—	—	—	—	
Pernambuco	84	6	16	23	27	8	4	—	—	
Alagoas	36	35	—	—	1	—	—	—	—	
Total	281	119	31	34	48	22	26	1	—	
Este										
Sergipe	41	41	—	—	—	—	—	—	—	
Baía	151	22	29	28	29	17	22	2	2	
Espírito Santo	32	—	7	10	6	3	6	—	—	
Total	224	63	36	38	35	20	28	2	2	
Sul										
Rio de Janeiro	49	2	5	11	6	8	15	1	1	
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
São Paulo	260	260	—	—	—	—	—	—	—	
Paraná	55	55	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Catarina	44	3	7	8	8	6	10	2	—	
Rio Grande do Sul	86	—	3	14	15	14	33	7	—	
Total	495	320	15	33	29	28	58	10	2	
Centro										
Mato Grosso	26	26	—	—	—	—	—	—	—	
Goias	55	12	15	12	8	3	4	1	—	
Minas Gerais	215	34	37	41	27	26	44	5	1	
Total	296	72	52	53	35	29	48	6	1	
BRASIL	1 489	763	138	158	147	99	160	19	5	

2. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS JUDICIÁRIOS ABRANGIDOS

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS									
	Total	Apenas 1 distrito	Compreendendo						11 a 15	16 e mais
			2	3	4	5	6 a 10	distritos		
Norte										
Acre	5	—	—	—	—	—	—	1	2	
Amazonas	28	24	4	—	—	—	—	—	2	
Pará	51	1	8	7	11	6	17	1	—	
Maranhão	65	56	7	2	—	—	—	—	—	
Piauí	44	44	—	—	—	—	—	—	—	
Total	193	125	19	9	11	6	18	3	2	
Nordeste										
Ceará	79	—	14	11	18	13	22	1	—	
Rio Grande do Norte	42	42	—	—	—	—	—	—	—	
Paraíba	40	2	13	8	8	4	5	—	—	
Pernambuco	84	6	16	23	27	8	4	—	—	
Alagoas	36	13	10	9	3	1	—	—	—	
Total	281	63	53	51	56	26	31	1	—	
Este										
Sergipe	41	31	9	1	—	—	—	—	—	
Baía	151	22	29	28	29	17	22	2	2	
Espírito Santo	32	—	7	10	6	3	6	—	—	
Total	224	53	45	39	35	20	28	2	2	

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DOS MUNICÍPIOS

2. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O NÚMERO DE DISTRITOS JUDICIÁRIOS ABRANGIDOS

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS								
	Total	Compreendendo							
		Apenas 1 distrito	2	3	4	5	6 a 10	11 a 15	16 e mais
Sul									
Rio de Janeiro.	49	2	5	11	6	8	15	1	1
Distrito Federal.	1	—	—	—	—	—	—	—	1
São Paulo	260	109	75	38	11	8	16	2	1
Paraná.	55	11	17	13	9	3	1	1	—
Santa Catarina	44	3	6	8	10	5	10	2	—
Rio Grande do Sul	86	—	3	14	15	14	33	7	—
Total	495	125	108	84	51	38	75	13	3
Centro									
Mato Grosso	26	6	6	4	1	2	6	1	—
Goiaz	55	12	15	12	8	3	4	1	—
Minas Gerais	215	34	36	41	28	26	44	5	1
Total	296	52	57	57	37	31	54	7	1
BRASIL	1 489	418	280	240	190	121	206	26	8

3. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O ÁREA ABSOLUTA

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS										
	Total	Compreendendo									
		Até 50 km2	De 51 a 100 km2	De 101 a 500 km2	De 501 a 1 000 km2	De 1 001 a 5 000 km2	De 5 001 a 10 000 km2	De 10 001 a 50 000 km2	De 50 001 a 100 000 km2	De 100 001 a 150 000 km2	De 150 001 a 200 000 km2
Norte											
Acre	5	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—
Amazonas	28	—	—	—	1	2	10	10	5	—	—
Pará	51	—	1	3	15	7	17	6	—	—	2
Maranhão	65	—	1	7	39	9	9	—	—	—	—
Piauí	44	—	—	1	26	10	7	—	—	—	—
Total	193	—	—	2	11	81	28	48	16	5	2
Nordeste											
Ceará	79	—	—	5	21	51	2	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	42	—	—	4	19	19	—	—	—	—	—
Pernambuco	40	—	—	5	10	25	—	—	—	—	—
Pernambuco	84	1	—	39	14	27	3	—	—	—	—
Alagoas	36	—	—	11	16	9	—	—	—	—	—
Total	281	1	—	64	80	131	5	—	—	—	—
Este											
Sergipe	41	3	3	21	12	1	1	—	—	—	—
Baía	151	2	1	25	19	75	19	10	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	11	9	9	3	—	—	—	—
Total	224	5	4	57	40	85	23	10	—	—	—
Sul											
Rio de Janeiro.	49	—	2	17	16	14	—	—	—	—	—
Distrito Federal.	1	—	—	—	1	7	—	—	—	—	—
São Paulo	260	—	1	98	86	70	4	1	—	—	—
Paraná.	55	—	—	8	14	26	3	3	1	—	—
Santa Catarina	44	—	—	5	13	24	—	2	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	1	5	14	46	20	—	—	—	—
Total	495	—	4	133	143	181	27	6	1	—	—
Centro											
Mato Grosso	26	—	—	—	—	1	4	14	2	2	1
Goiaz	55	—	—	—	1	23	13	16	2	—	—
Minas Gerais	215	—	—	39	46	98	19	13	—	—	—
Total	296	—	—	39	47	122	36	43	4	2	1
BRASIL	1 489	6	8	295	321	600	119	107	21	7	1

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)
III — QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DOS MUNICÍPIOS
4. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO A ÁREA RELATIVA

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS									
	Total	COMPREENDENDO								
		Até 0,01 %	De 0,02 a 0,05 %	De 0,06 a 0,10 %	De 0,11 a 0,50 %	De 0,51 a 1,00 %	De 1,01 a 5,00 %	De 5,01 a 10,00 %	De 10,01 a 15,00 %	De 15,01 a 20,00 %
Norte										
Acre	5	—	—	—	—	—	—	1	2	2
Amazonas	28	—	—	3	1	17	7	—	—	—
Pará	51	—	1	6	14	10	15	3	—	2
Maranhão	65	—	—	—	19	22	19	4	1	—
Piauí	44	—	—	—	1	18	20	4	1	—
Nordeste										
Ceará	79	—	—	—	17	23	38	1	—	—
Rio Grande do Norte.	42	—	—	—	2	3	34	3	—	—
Paraíba	40	—	—	—	3	4	31	2	—	—
Pernambuco.	84	—	1	—	40	13	27	3	—	—
Alagoas	36	—	—	—	—	2	31	3	—	—
Este										
Sergipe	41	—	—	2	5	9	23	1	—	—
Baía	151	3	15	13	61	33	25	1	—	—
Espirito Santo	32	—	—	—	4	6	18	1	1	1
Sul										
Rio de Janeiro	49	—	—	—	4	10	32	2	1	—
Distrito Federal.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
São Paulo.	260	—	7	37	164	38	14	—	—	—
Paraná	55	—	—	1	21	13	16	2	1	—
Santa Catarina	44	—	—	—	5	13	23	1	2	—
Rio Grande do Sul	86	—	1	—	28	14	43	—	—	—
Centro										
Mato Grosso	26	—	—	—	2	5	13	3	2	1
Goiaz	55	—	—	—	15	11	24	3	2	—
Minas Gerais	215	—	15	41	106	25	28	—	—	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO BRASIL DISCRIMINADA PELOS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1900	1920	
Total	10 112 061	14 333 915	17 318 556	30 635 605	
Segundo o sexo	{ Homens Mulheres	{ 5 224 551 4 887 510	{ 7 237 032 7 095 983	{ 8 831 002 8 487 554	{ 15 443 818 15 191 787
Segundo o estado civil.	{ Solteiros (1) Casados Viúvos	{ 7 191 761 2 407 437 452 813	{ 9 987 013 3 768 182 578 720	{ 11 981 309 4 592 305 744 942	{ 21 378 568 7 883 827 1 373 210
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais Estrangeiros (2)	{ 9 723 602 388 459	{ 13 982 370 351 545	{ 16 061 750 1 256 806	{ 29 045 227 1 590 378
Segundo a idade	{ De menos de 1 ano > 1 ano > 2 anos > 3 > > 4 > > 5 a 9 anos > 10 a 14 > > 15 a 29 > > 30 a 39 > > 40 a 49 > > 50 a 59 > > 60 a 69 > > 70 a 79 > > 80 a 89 > > 90 a 99 > > 100 e mais anos > idade ignorada	{ 355 342 152 054 174 258 183 143 194 665 1 180 705 1 091 186 3 221 056 1 263 200 901 093 613 408 385 756 202 287 112 181 57 343 13 197 11 187	{ 366 105 400 328 461 444 451 497 442 416 2 068 685 1 709 800 3 033 028 1 802 272 1 233 137 733 361 429 554 159 518 60 851 17 124 6 218 58 577	{ 761 202 574 574 552 977 547 843 538 947 2 601 581 2 045 455 4 857 687 2 035 337 1 347 098 770 516 354 270 137 875 45 370 14 183 4 326 129 315	{ 830 354 778 925 1 018 417 1 010 528 954 939 4 575 530 3 909 630 8 844 712 3 560 225 2 401 200 1 451 319 800 866 308 243 92 855 25 488 6 724 65 650
Segundo o grau de instrução	{ Sabendo ler e escrever Não sabendo ler nem escrever	{ (3) 1 564 481 (3) 8 365 997	{ 2 120 559 12 213 356	{ (4) 4 448 681 12 869 875	{ 7 493 357 23 142 248
Segundo as profissões	{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza Administração e profissões liberais Outras categorias	{ 4 583 600 97 288 5 431 175	{ 6 609 318 119 351 10 589 887	{ 8 392 022 394 353 21 849 230	
Segundo os defeitos físicos	{ Cegos Surdos-mudos	{ 15 848 11 595	{ 18 813 7 361	{ 29 874 26 214	

(1) Inclusive os de estado civil ignorado — (2) Inclusive os de nacionalidade ignorada — (3) Exclusive 181.583 habitantes, cujo grau de instrução não consta dos quadros gerais. — (4) Achrom-se incluídos neste total os dados do Distrito Federal relativos ao recenseamento de 1906.

II — POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DISCRIMINADA PELOS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1872, 1890 E 1920, E O MUNICIPAL DE 1906

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1906	1920	
Total	274 972	522 651	811 443	1 157 873	
Segundo o sexo	{ Homens Mulheres	{ 158 766 116 206	{ 293 657 228 994	{ 463 453 347 990	{ 598 307 559 566
Segundo o estado civil	{ Solteiros (1) Casados Viúvos	{ 190 689 84 283	{ 398 299 124 352	{ 600 928 210 515	{ 917 481 240 392
Segundo a nacionalidade	{ Nacionais Estrangeiros (2)	{ 190 689 84 283	{ 398 299 124 352	{ 600 928 210 515	{ 917 481 240 392
Segundo a idade	{ De menos de 1 ano > 1 ano > 2 anos > 3 > > 4 > > 5 a 9 anos > 10 a 14 > > 15 a 29 > > 30 a 39 >	{ 5 060 4 050 5 125 4 802 4 577 23 343 25 672 91 676 50 432	{ 11 144 9 633 10 490 11 310 10 290 50 822 50 743 163 137 85 417	{ 18 140 16 450 19 885 18 552 17 704 83 885 82 718 254 662 124 603	{ 28 888 19 696 26 292 26 502 26 491 125 230 118 058 372 224 183 805

NOTA — O recenseamento federal de 1900 foi cancelado na parte referente ao Distrito Federal. Em 1906 realizou-se um novo censo da Capital da República por iniciativa da Prefeitura Municipal.

(1) Inclusive os de estado civil ignorado. — (2) Inclusive os de nacionalidade ignorada e os que adotaram a nacionalidade brasileira.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DISCRIMINADA PELOS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1872, 1890 E 1920, E O MUNICIPAL DE 1906

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1906	1920	
Segundo a idade (Concl.)	> 40 a 49 >	33 514	58 944	84 072	113 421
	> 50 a 59 >	16 827	34 150	44 563	64 325
	> 60 a 69 >	6 440	17 279	20 495	31 826
	> 70 a 79 >	2.099	4 847	6 918	11.489
	> 80 a 89 >	578	1 502	1 995	3.139
	> 90 a 99 >	140	391	452	840
Segundo o grau de instrução	> 100 e mais anos > idade ignorada	38 539	133 2.419	178 16 171	189 5 458
	Sabendo ler e escrever... Não sabendo ler nem escrever	99 485 175 487	270 330 252 321	421.072 390 371	710 252 447 621
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	226 936	317 474
	Administração e profissões liberais	44 493	87 409
	Outras categorias	540 014	752 990
Segundo os defeitos físicos	Cegos	368	777	..	1 244
	Surdos-mudos	209	(1) 148	..	1 240

(1) Excluídos 813 surdos, dos quais 574 homens e 239 mulheres, discriminados em grupo especial.

III — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DO BRASIL, DAS SUAS UNIDADES FEDERADAS E DOS MUNICÍPIOS DAS RESPECTIVAS CAPITAIS, CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

UNIDADES FEDERADAS	POPULAÇÃO TOTAL		MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	População			
	Absoluta	Por km ²		Designação	Absoluta	Por km ²	% da população total
Norte							
Acre	118 742	0,80	Rio Branco	29 878	1,22	25,16	
Amazonas	449 152	0,25	Manaus	91 298	1,91	20,33	
Pará	1 585 295	1,16	Belém	303 740	69,44	19,16	
Maranhão	1 212 452	3,50	São Luiz	85 927	72,33	7,09	
Piauí	865 904	3,53	Teresina	62 161	25,67	7,18	
Total	4 231 545	1,08					
Nordeste							
Ceará	1 698.360	11,43	Fortaleza	150 516	329,36	8,86	
Rio Grande do Norte	800 014	15,26	Natal	54.344	207,42	6,79	
Paraíba	1 431 500	25,60	João Pessoa	108 827	125,09	7,60	
Pernambuco	3 071.777	30,95	Recife	510 102	2.833,90	16,61	
Alagoas	1 237 093	43,30	Maceió	138 786	378,16	11,22	
Total	8 238 744	21,41					
Este							
Sergipe	561 861	26,07	Aracajú	61.980	140,86	11,03	
Baía	4 327 801	8,18	Salvador	375 756	683,19	8,68	
Espirito Santo	729 951	16,34	Vitória	37 520	176,15	5,14	
Total	5 619 613	9,43					
Sul							
Rio de Janeiro	2 109 964	49,76	Niterói	131 495	1 852,04	6,23	
Distrito Federal	1 801 784	1 543,95	Rio de Janeiro (1)	1 801 784	1 543,94	100,00	
São Paulo	6 961 740	28,16	São Paulo	1 217 330	886,65	17,49	
Paraná	1 067 779	5,34	Curitiba	122 715	253,02	11,49	
Santa Catarina	1 038 678	10,93	Florianópolis	51 476	146,24	4,96	
Rio Grande do Sul	3 187 861	11,17	Porto Alegre	352 068	749,08	11,04	
Total	16.167 806	18,56					
CENTRO							
Mato Grosso	383 211	0,26	Cuiabá	48.857	0,23	12,75	
Goiaz	774 354	1,17	Goiania (2)	22 000	2,28	2,84	
Minas Gerais	7 831 658	13,19	Belo Horizonte	193 706	533,63	2,47	
Total	8 989 223	3,29					
BRASIL	43 246 931	5,08					

NOTA — Somadas as populações das 22 Capitais (a federal, as estaduais e a territorial), obtem-se o total de 5.952.266 habitantes ou 13,76% da população geral do país. Sendo 313.116 km² a área total dos respectivos municípios, a densidade global das populações metropolitanas exprime-se pela média ponderada de 19,00 por km²

(1) O município da cidade do Rio de Janeiro forma o Distrito Federal que é também uma das Unidades Políticas da Federação. — (2) Em 20 de dezembro de 1935, o decreto N.º 618-A proveu à transferência para Goiânia, nova Capital do Estado, das principais repartições do Governo.

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DAS UNIDADES FEDERADAS POR ZONAS FISIOMORFOLÓGICAS, CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ZONAS FISIOMORFOLÓGICAS	POPULAÇÃO				ZONAS FISIOMORFOLÓGICAS	POPULAÇÃO			
	Absoluta	Relativa		Média por município		Absoluta	Relativa		Média por município
%		Por km ²	%		Por km ²				
NORTE					Pernambuco				
Acre	118 742	100,00	80	23.748	I — Litoral e Mata	1 784 331	58,00	123,73	46 856
Amazonas					II — Agreste ou Caatinga	837 672	27,27	50,18	38 076
I — Baixo Amazonas	79 004	17,59	0,61	11 286	III — Sertão	449 774	14,64	6,60	18 741
II — Rio Madeira	64 370	14,33	0,22	16 093	Total	3 071 777	100,00	30,95	36 569
III — Rio Negro	116 735	25,99	0,27	29 184	Alagoas				
IV — Rio Branco	9 275	2,07	0,06	9 275	I — Marítima	378 596	30,60	5,95	34 418
V — Rio Solimões	98 687	21,97	0,21	14 098	II — Montanha ou Mata	452 360	36,57	75,16	50 262
VI — Rio Purús	50 144	11,16	0,24	16 715	III — Sanfranciscana	145 028	11,72	21,66	18 129
VII — Rio Juruá	30 937	6,89	0,20	15 469	IV — Sertaneja	261 109	21,11	27,50	32 639
Total	449 152	100,00	0,25	16 041	Total	1.237 093	100,00	43,30	34 364
Pará					ESTE				
I — Guianas	60 977	3,85	0,40	20 326	Sergipe				
II — Marajó e Ilhas	209 448	13,21	3,47	23 272	I — Litoral	240 530	42,81	43,17	15 003
III — Bragantina	379 740	23,95	23,69	34 522	II — Centro	221 018	39,34	41,17	12 279
IV — Guajarina	503 857	31,78	4,95	50 386	III — Sertão	100 313	17,85	9,45	14 330
V — Tocantins	123 448	7,79	1,09	24 690	Total	561 861	100,00	26,07	13 704
VI — Baixo Amazonas	307 825	19,42	0,33	21 988	Baía				
Total	1 585 295	100,00	1,16	31 084	I — Centro Litorânea	1 466 846	33,89	51,56	38 601
Maranhão					II — Nordestina	410 002	9,47	7,40	20 500
I — Litoral	249 343	20,57	4,52	27 705	III — Centro	401 863	9,29	9,24	30 913
II — Vale do Mearim	110 707	9,13	3,69	18 451	IV — Oeste	321 861	7,44	5,53	26 822
III — Vale do Itapicuru	281 476	23,21	6,50	23 456	V — Centro Sul	484 887	11,20	6,52	30 305
IV — Vale do Munim	27 522	2,27	3,31	9 174	VI — Sudoeste	441 458	10,20	8,91	24 525
V — Vale do Grajaú	29 144	2,40	0,70	29 144	VII — Sul	388 696	8,98	7,16	21 594
VI — Vale do Parnaíba	301 779	24,89	3,10	14 370	VIII — Médio São Francisco	258 556	5,98	3,59	25 856
VII — Vale do Pindaré	67 938	5,60	3,72	16 985	IX — Alto São Francisco	153 632	3,55	1,64	25 605
VIII — Vale do Tocantins	51 725	4,27	1,31	17 242	Total	4 327 801	100,00	8,18	28 661
IX — Baixada	92 818	7,66	7,17	15 470	Espirito Santo				
Total	1 212 462	100,00	3,50	18 65	I — Norte	67 394	9,23	2,73	16 849
Piauí					II — Litoral Sul	168 611	23,03	36,53	18 679
I — Litoral	48 242	5,57	11,33	24 121	III — Montanha	494 446	67,74	32,10	26 023
II — Vale do Parnaíba	231 761	32,54	4,21	20 126	Total	729 951	100,00	16,34	22 811
III — Centro	457 480	52,83	4,33	18 299	SUL				
IV — Sul	78 421	9,06	1,14	13 070	Rio de Janeiro				
Total	865 004	100,00	3,53	19 680	I — Marítima	775 857	36,77	54,42	55 418
NORDESTE					II — Baixada	215 395	10,21	40,45	30 771
Ceará					III — Vale do Paraíba	327 976	15,54	45,87	46 854
I — Sertaneja	818 240	48,18	8,13	18 183	IV — Serra	790 736	37,48	50,46	37 654
II — Serrana e Sertaneja	128 305	7,56	10,80	16 038	Total	2 109 964	100,00	49,76	43 060
III — Serrana	297 628	17,62	23,88	21 259	Distrito Federal				
IV — Serrana e Litoral	58 593	3,45	10,91	19 631	I 801 784	100,00	1 543	1.801.784	
V — Litoral	395 594	23,29	21,76	43 955	São Paulo				
Total	1 698 360	100,00	11,43	21 498	I — 1.º Distrito	1 748 029	25,11	101,93	67 231
Rio Grande do Norte					II — 2.º Distrito	360 319	5,17	29,58	15 666
I — Sertão	365 401	45,67	11,19	15 887	III — 3.º Distrito	314 378	4,52	15,32	20 958
II — Agreste	158.149	19,77	15,65	22 593	IV — 4.º Distrito	380 113	5,46	16,17	17 277
III — Litoral	276 464	34,56	28,66	23.039	V — 5.º Distrito	504 827	7,25	12,38	17 407
Total	800 014	100,00	15,26	19 048	VI — 6.º Distrito	779 252	11,19	44,29	25 137
Paraíba					VII — 7.º Distrito	744 073	10,69	38,90	24 802
I — Litoral	484.852	33,87	63,07	53.872	VIII — 8.º Distrito	739 088	10,62	29,06	23 096
II — Serra	628 918	43,93	26,31	36.995	IX — 9.º Distrito	806 841	11,59	21,70	26 894
III — Sertão	317 730	22,20	13,06	22 695	X — 10.º Distrito	584 820	8,49	17,34	26 582
Total	1.431 500	100,00	25,60	35 788	Total	6 961 740	100,00	28,16	26 776

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DAS UNIDADES FEDERADAS POR ZONAS FISIOGRAFICAS, CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO				ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO			
	Absoluta	Relativa		Média por município		Absoluta	Relativa		Média por município
		%	Por km ²				%	Por km ²	
SUL (Conclusão)					CENTRO				
Paraná					Mato Grosso				
I — Marinha	74 789	7,00	12,20	14 958	I — Norte	132 566	34,59	0,18	14 730
II — Planalto de Curitiba ou Campos Gerais.	873 839	81,84	9,25	19 419	II — Centro	57 119	14,91	0,34	19 040
III — Planalto de Guarapuava	119 151	11,16	1,20	23 830	III — Sul	170 597	44,52	0,72	14 216
Total	1 067 779	100,00	5,34	19 414	IV — Vale do Madeira	22 929	5,98	0,07	11 465
Santa Catarina					Total	383 211	100,00	0,26	14 739
I — Litoral	749 160	72,13	23,41	25 833	Goiaz				
II — Serrana do Norte	78 230	7,53	7,95	15 646	I — Norte	213 036	27,51	10,57	11 835
III — Serrana do Centro	131 386	12,65	4,78	26 277	II — Planalto	126 492	16,34	1,97	12 649
IV — Contestado	79 902	7,69	3,11	15 980	III — Centro	159 120	20,55	1,99	15 912
Total	1.038 678	100,00	10,93	23 606	IV — Sul	206 150	26,62	3,46	15 858
Rio Grande do Sul					V — Sudoeste	69 556	8,98	0,83	17 389
I — Litoral	810 992	25,44	21,71	54 066	Total	774 354	100,00	1,17	14 079
II — Serra	557 871	17,50	7,72	39 848	Minas Gerais				
III — Fronteira	584 093	18,32	6,42	32 450	I — Centro	1 330 010	16,98	15,57	40 303
IV — Centro	493 386	15,48	9,91	30 837	II — Norte	313 862	4,01	5,26	44 837
V — Colônia	741 519	23,26	36,46	32 240	III — Nordeste	570 396	7,28	7,83	63 377
Total	3 187 861	100,00	11,17	37 068	IV — Este	623 627	7,96	10,80	51 969
			(1)		V — Mata	1 901 071	24,27	34,18	44 211
					VI — Sul	1 691 532	21,60	23,73	25 247
					VII — Oeste	816 533	10,43	13,75	32 661
					VIII — Triângulo	497 760	6,36	6,17	31 110
					IX — Noroeste	86 867	1,11	1,37	28 956
					Total	7 831 658	100,00	13,19	36 426
					BRASIL	43 246 931	100,00	15,08	29 044

(1) 11,78 habitantes por km² não considerando a área lacustre e 11,17 habitantes considerando a área lacustre

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Distrito Federal	1.801.784	1 543	100,00					
	Alagoas					Alagoas (Concl.)			
1	Água Branca	27 929	21	2,26	18	Palmeira dos Índios	46 091	31	3,73
2	Alagoas	21 830	81	1,76	19	Pão de Açúcar	25 054	10	2,02
3	Anadia	63 427	57	5,13	20	Penedo	31 528	52	2,55
4	Arapiraca	10 646	33	0,86	21	Piassabussú	9 250	17	0,75
5	Atalaia.	74 337	94	6,01	22	Pilar	21 017	72	1,70
6	Belo Monte	9 266	12	0,75	23	Piranhas	5 767	6	0,47
7	Camaragibe	28 450	55	2,30	24	Pôrto Calvo	26 678	36	2,16
8	Capela	33 053	64	2,67	25	Pôrto de Pedras.	20 975	80	1,69
9	Coruripe	18 623	18	1,51	26	Pôrto Real do Colégio	14 621	31	1,18
10	Igreja Nova	19 459	26	1,57	27	Quebrângulo.	44 120	92	3,57
11	Junqueiro	11 545	26	0,93	28	Santana de Ipanema	49 932	23	4,04
12	Leopoldina	29 576	72	2,39	29	Santa Luzia do Norte	26 900	80	2,17
13	Limoeiro	25 916	28	2,09	30	São Braz	15 953	33	1,29
14	Maceió	138 786	378	11,22	31	São José da Laje	57 663	104	4,66
15	Maragogi	19 038	37	1,54	32	São Luiz do Quitunde.	34 621	43	2,70
16	Mata Grande	25 623	15	2,07	33	São Miguel de Campos	39 206	27	3,17
17	Murici	48 794	71	3,94	34	Trairip	23 375	17	1,89
					35	União	69 381	71	5,61
					36	Vigosa	68 758	81	5,56

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Amazonas				Baía (Cont.)				
1	Barcelos	4 461	0,1	0,99	42	Condeúba	78 123	11	1,81
2	Barreirinha	7 921	2	1,76	43	Conquista	76 975	3	1,78
3	Benjamin Constant	12 723	0,1	2,83	44	Coração de Maria	23 956	65	0,55
4	Boa Vista do Rio Branco	9 275	0,1	2,07	45	Correntina	19 875	1	0,46
5	Borba	21 541	0,1	4,79	46	Cotegipe	15 551	1	0,36
6	Camutama	11 902	0,1	2,65	47	Cruz das Almas	26 184	57	0,61
7	Caruarú	10 836	0,1	2,41	48	Cumbe	16 811	9	0,39
8	Coarí	12 162	0,2	2,71	49	Curacá	29 794	2	0,69
9	Codajaz	11 691	1	2,60	50	Djalma Dutra	10 838	5	0,25
10	Florianópolis	17 024	1	3,79	51	Encruzilhada	22 727	6	0,53
11	Fonte Boa	12 946	0,1	2,88	52	Entre Rios	29 684	24	0,69
12	Humaitá	15 921	0,2	3,54	53	Esplanada	20 544	15	0,47
13	Itacobiara	22 211	3	4,95	54	Feira	100 541	31	2,32
14	João Pessoa	20 101	0,2	4,48	55	Geremoabo	21 142	3	0,49
15	Lábrea	21 218	0,2	4,72	56	Glória	18 245	11	0,42
16	Manacapuru	18 642	1	4,15	57	Guanambi	15 815	11	0,37
17	Manaus	91 298	2	20,33	58	Irapitina	5 700	7	0,13
18	Manicoré	20 227	0,2	4,50	59	Ilhéus	81 641	34	1,89
19	Maúés	14 372	0,4	3,20	60	Inhambupe	42 936	19	0,99
20	Moura	1 929	0,0	0,43	61	Ipirá	37 378	12	0,86
21	Parintins	20 043	1	4,46	62	Irará	48 644	22	1,12
22	Pôrto Velho	6 681	0,3	1,49	63	Irecê	12 950	6	0,30
23	São Gabriel	19 047	0,1	4,24	64	Itaberaba	29 621	4	0,68
24	São Paulo de Olivença	15 129	0,3	3,37	65	Itabuna	54 389	20	1,26
25	Silves	4 414	0,1	0,99	66	Itacaré	10 638	5	0,25
26	Tefé	15 394	0,1	3,43	67	Itambé	9 178	4	0,21
27	Urucará	4 446	0,1	0,99	68	Itaparica	25 919	107	0,60
28	Urucurituba	5 597	2	1,25	69	Itapicuru	27 078	24	0,63
	Baía				70	Itapira	20 910	139	0,48
1	Afonso Pena	36 734	69	0,85	71	Itaquara	21 029	292	0,49
2	Alagoinhas	47 445	27	1,10	72	Iturussú	17 249	454	0,40
3	Alcobaça	10 549	5	0,24	73	Itiúba	5 028	3	0,12
4	Amargosa	40 048	39	0,93	74	Ituaçu	26 276	6	0,61
5	Anchieta	42 142	12	0,97	75	Jacaraci	28 376	11	0,66
6	Andaraí	12 028	15	0,28	76	Jacobina	52 394	10	1,21
7	Angical	24 249	2	0,56	77	Jaguaiquara	13 805	85	0,32
8	Aratuípe	9 196	15	0,21	78	Jaguarari	16 194	16	0,37
9	Aréia	26 165	42	0,60	79	Jaguaripe	15 023	20	0,35
10	Assuruá	15 565	3	0,36	80	Jandaira	9 780	11	0,23
11	Baixa Grande	15 556	12	0,36	81	Jequié	52 809	23	1,22
12	Barra	33 851	2	0,78	82	Jequiriçá	22 288	111	0,51
13	Barra da Estiva	23 018	22	0,53	83	Juazeiro	31 309	5	0,72
14	Barreiras	40 306	2	0,93	84	Laje	18 966	27	0,44
15	Belmonte	25 529	7	0,59	85	Lengóis	49 671	12	1,15
16	Boa Nova	10 662	3	0,25	86	Livramento	14 424	4	0,33
17	Bom Jesus da Lapa	18 264	5	0,42	87	Macaúbas	33 646	93	0,78
18	Bom Sucesso	31 665	18	0,73	88	Maracás	49 671	12	1,01
19	Bonfim	32 308	6	0,75	89	Maragogipe	43 613	5	1,01
20	Brejões	14 725	15	0,34	90	Maraú	37 908	89	0,83
21	Brotas	44 725	5	1,03	91	Mata	23 152	31	0,53
22	Brumado	33 146	10	0,77	92	Monte Alegre	27 500	12	0,64
23	Cachoeira	36 529	133	0,84	93	Monte Aito	17 894	3	0,41
24	Caçulé	24 327	7	0,56	94	Montenegro	17 585	34	0,41
25	Cairú	8 371	78	0,19	95	Monte Santo	25 465	3	0,59
26	Caiteté	50 625	13	1,17	96	Morro do Chapéu	38 439	2	0,89
27	Camamu	11 823	9	0,27	97	Mucugê	20 323	12	0,47
28	Campo Formoso	48 488	9	1,12	98	Mucuri	20 956	7	0,48
29	Canavieiras	24 106	7	0,56	99	Mundo Novo	39 622	19	0,92
30	Capivari	11 264	8	0,26	100	Muritiba	27 662	251	0,64
31	Caravelas	12 914	4	0,30	101	Mutuípe	9 319	39	0,22
32	Carinhanha	18 489	1	0,43	102	Nazaré	31 417	77	0,73
33	Casa Nova	27 428	3	0,63	103	Nilo Peçanha	17 137	21	0,39
34	Castro Alves	42 652	22	0,98	104	Oliveira dos Brejinhos	15 623	5	0,36
35	Catú	21 397	16	0,49	105	Palmeiras	11 630	17	0,27
36	Chique-Chique	25 696	3	0,59	106	Paramirim	34 674	20	0,80
37	Cícero Dantas	25 546	11	0,59	107	Paripiranga	20 885	14	0,48
38	Cipó	12 425	11	0,29	108	Pilão Arcado	25 239	3	0,58
39	Conceição da Feira	12 059	37	0,28	109	Poções	24 083	12	0,56
40	Conceição do Coité	22 607	8	0,52	110	Pojuca	11 853	16	0,27
41	Conde	24 840	69	0,57	111	Pombal	14 689	19	0,34
					112	Pôrto Seguro	8 220	1	0,19
					113	Prado	14 802	2	0,34

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Baía (Concl.)				Ceará (Concl.)				
114	Queimadas	8 698	29	0,20	32	Ipú	19 378	12	1,14
115	Remanso	29 167	8	0,67	33	Ipueiras	28 527	11	1,68
116	Riachão do Jacuibe	25 053	22	0,58	34	Itapipoca	34 888	12	2,05
117	Riacho de Santana	25 550	8	0,59	35	Jaguaribe Mirim	12 252	6	0,72
118	Rio Branco	24 381	7	0,56	36	Jardim	16 303	11	0,96
119	Rio de Contas	21 194	8	0,49	37	Juazeiro	28 875	95	1,70
120	Rio Novo	21 971	16	0,51	38	Lavras	14 621	12	0,86
121	Rio Preto	22 562	3	0,52	39	Limoeiro	23 508	10	1,38
122	Rio Real	16 184	67	0,37	40	Maranguape	32 321	29	1,90
123	Rui Barbosa	31 514	9	0,73	41	Maria Pereira	10 428	11	0,62
124	Salvador	375 756	683	8,68	42	Massapê	19 599	30	1,15
125	Santa Cruz Cabralia	4 189	6	0,10	43	Mauriti	7 225	8	0,43
126	Santa Inez	25 437	13	0,59	44	Milagres	22 229	11	1,31
127	Santa Luzia	6 330	2	0,15	45	Missão Velha	20 884	22	1,23
128	Santa Maria	25 207	3	0,58	46	Morada Nova	15 640	4	0,92
129	Santana	28 444	2	0,66	47	Novo Russas	17 504	8	1,03
130	Santarém	16 273	22	0,38	48	Pacatuba	16 975	23	1,00
131	Santa Terezinha	40 113	17	0,93	49	Pacoti	19 572	15	1,15
132	Santo Amaro	110 039	86	2,54	50	Palma	20 890	14	1,23
133	Santo Antônio	31 929	73	0,74	51	Pedra Branca	14 447	9	0,85
134	Santo Estêvão	31 710	906	0,73	52	Pentecoste	9 412	5	0,55
135	São Filipe	32 603	121	0,75	53	Pereiro	14 726	11	0,87
136	São Félix	16 485	104	0,38	54	Quixadá	36 233	9	2,13
137	São Francisco	28 234	141	0,65	55	Quixará	6 532	19	0,38
138	São Gonçalo	35 015	81	0,81	56	Quixeramobim	26 341	9	1,55
139	São Miguel	15 037	27	0,35	57	Redenção	21 387	26	1,26
140	São Sebastião	14 386	53	0,33	58	Riacho do Sangue	9 251	4	0,55
141	Saúde	19 798	6	0,46	59	Saboeiro	5 844	1	0,34
142	Seabra	37 237	10	0,86	60	Santa Cruz	5 578	12	0,33
143	Sento Sé	27 415	4	0,63	61	Santana do Acaraú	21 083	9	1,24
144	Serrinha	46 114	13	1,06	62	Santana do Cariri	18 037	13	1,06
145	Soure	8 341	4	0,19	63	Santa Quitéria	9 594	2	0,57
146	Taperoá	12 870	48	0,30	64	São Benedito	30 737	24	1,51
147	Tucano	24 090	17	0,56	65	São Bernardo das Russas	21 401	8	1,26
148	Uauá	11 543	96	0,27	66	São Francisco	18 465	7	1,09
149	Una	7 071	3	0,16	67	São Gonçalo	31 210	14	1,84
150	Urandi	26 474	10	0,61	68	São Mateus	20 909	9	1,23
151	Valença	28 061	24	0,65	69	São Pedro do Cariri	12 338	17	0,73
	Ceará				70	Senador Pompeu	10 372	6	0,61
1	Acarai	29 424	12	1,73	71	Sobral	57 121	21	3,36
2	Afonso Pena	9 247	12	0,55	72	Soure	25 016	22	1,47
3	Aquiraz	20 939	39	1,23	73	Tamboril	17 426	6	1,03
4	Aracati	35 030	12	2,06	74	Tauá	27 525	3	1,62
5	Aracoiaba	10 353	14	0,61	75	Tinguá	18 371	25	1,08
6	Araripe	11 781	12	0,69	76	Ubajara	11 749	41	0,69
7	Arraial	14 293	25	0,84	77	União	19 526	17	1,15
8	Assaré	10 588	8	0,62	78	Várzea Alegre	16 951	16	1,00
9	Aurora	15 777	20	0,93	79	Viposa	24 578	18	1,45
10	Baixio	12 110	17	0,71		Espirito Santo			
11	Barbalha	25 163	37	1,48	1	Afonso Cláudio	29 922	26	4,10
12	Baturité	46 557	44	2,74	2	Alegre	50 604	77	6,93
13	Boa Viagem	14 480	3	0,85	3	Alfredo Chaves	17 234	36	2,36
14	Brejo dos Santos	14 844	19	0,88	4	Anchieta	15 285	43	2,09
15	Cachoeira	11 142	5	0,66	5	Baixo Guandú	9 960	4	1,36
16	Camocim	21 980	29	1,29	6	Cachoeiro do Itapemirim	40 995	31	5,62
17	Campo Grande	22 591	38	1,33	7	Cachoeiro de Santa Leopoldina	28 842	22	3,95
18	Campos Sales	11 635	8	0,69	8	Cariacica	19 141	83	2,62
19	Canindé	23 029	7	1,36	9	Castelo	32 325	27	4,43
20	Cariré	4 719	3	0,28	10	Castolina	25 611	3	3,51
21	Cascavel	46 037	15	2,71	11	Conceição da Barra	8 768	2	1,20
22	Codro	10 317	6	0,61	12	Domingos Martins	23 371	14	3,20
23	Crato	15 908	5	0,94	13	Espirito Santo	9 698	48	1,33
24	Crato	37 807	25	2,23	14	Fundão	13 068	36	1,79
25	Fortaleza	150 516	329	8,86	15	Guarapari	17 341	34	2,38
26	Granja	35 442	8	2,09	16	Icoanha	16 681	74	2,28
27	Guarani	9 927	22	0,59	17	Itaguassú	18 453	23	2,53
28	Ibiapina	14 473	22	0,85	18	Itapemirim	25 852	19	3,54
29	Icó	19 523	10	1,15	19	João Pessoa	54 376	48	7,45
30	Iguatú	30 953	9	1,82	20	Muniz Freire	21 731	23	2,98
31	Independência	17 996	3	1,06					

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Espírito Santo (Concl.)								
21	Pau Gigante	17 842	29	2,44	1	Alcantara	14 836	10	1,22
22	Rio Novo	11 873	20	1,63	2	Anajatuba	13 987	30	1,15
23	Rio Pardo	16 800	28	2,30	3	Araioses	20 806	10	1,72
24	Santa Cruz	21 888	20	3,00	4	Arari	10 037	9	0,83
25	Santa Teresa	29 099	37	3,99	5	Axixá	8 229	10	0,68
26	São João do Muqui	19 119	58	2,62	6	Bacabal	12 926	5	1,07
27	São José do Calçado	24 313	63	3,33	7	Barão de Grajaú	10 189	8	0,84
28	São Mateus	23 055	3	3,16	8	Barra do Corda	23 123	1	2,32
29	Serra	10 778	34	1,48	9	Barreirinhas	12 568	3	1,04
30	Siqueira Campos	24 319	24	3,33	10	Benedito Leite	6 242	1	0,51
31	Viana	14 087	68	1,93	11	Bequimão	14 125	10	1,16
32	Vitória	37 520	176	5,14	12	Brejo	28 622	17	2,36
	Goiaz				13	Burití	14 494	9	1,20
					14	Burití Bravo	4 178	2	0,34
1	Anápolis	25 230	9	3,26	15	Cajapió	7 610	6	0,63
2	Arraias	12 531	1	1,62	16	Carutapera	27 135	2	2,24
3	Bananeiras	8 370	6	1,08	17	Caxias	10 586	1	0,87
4	Bela Vista	8 700	4	1,12	18	Chapadinha	68 622	8	5,66
5	Boa Vista do Tocantins	30 870	1	3,99	19	Codó	14 185	4	1,17
6	Bonfim	18 130	5	2,34	20	Coelho Neto	33 933	5	2,80
7	Burití Alegre	6 348	7	0,82	21	Coratá	11 694	8	0,96
8	Caldas Novas	10 850	4	1,40	22	Cururupí	26 878	8	2,22
9	Campo Formoso	12 327	4	1,59	23	Flores	38 423	12	3,17
10	Catalão	30 120	3	3,89	24	Grajaú	17 564	5	1,45
11	Cavalcante	6 300	0,4	0,81	25	Guimarães	29 144	1	2,40
12	Conceição do Norte	4 140	1	0,54	26	Humberto de Campos	31 384	11	2,59
13	Corumbá	13 200	3	1,70	27	Icáú	18 444	9	1,52
14	Corumbáiba	16 980	4	2,19	28	Imperatriz	11 677	2	0,98
15	Couto Magalhães	13 320	0,4	1,72	29	Itapicuru-Mirim	12 279	1	1,01
16	Cristalina	5 612	1	0,72	30	Loreto	24 747	10	2,04
17	Formosa	14 650	2	1,89	31	Macapá	15 101	2	1,25
18	Goiãndira	9 655	4	1,25	32	Mirador	10 152	17	0,84
19	Goiânia	22 000	2	2,84	33	Mongão	19 385	3	1,60
20	Goiaz	32.000	1	4,13	34	Monte Alegre	11 450	1	0,94
21	Inhumas	9 200	8	1,19	35	Morros	8 047	7	0,66
22	Ipameri	22 560	3	2,91	36	Nova Iorque	7 616	8	0,63
23	Itaberá	18 000	7	2,32	37	Passagem Franca	6 159	3	0,51
24	Jaraguá	24 930	5	3,22	38	Pastos Bons	16 931	7	1,40
25	Jataí	18 530	1	2,39	39	Pedreiras	25 260	2	1,17
26	Mineiros	10 200	1	1,32	40	Penalva	26 667	7	2,20
27	Morrinhos	20 420	6	2,64	41	Picós	13 776	15	1,14
28	Natividade	15 500	1	2,00	42	Pinheiro	19 900	5	1,64
29	Novo Horizonte	10 160	3	1,31	43	Porto Franco	27 015	4	2,23
30	Palma	6 720	1	0,87	44	Riachão	12 311	2	1,01
31	Palmeiras	11 980	1	1,55	45	Rosário	17 120	1	1,41
32	Paranaíba	12 300	3	1,59	46	Santa Helena	23 380	26	1,93
33	Pedro Afonso	18 650	0,2	2,41	47	Santa Quitéria	6 270	3	0,52
34	Pilar	15 230	0,4	1,97	48	Santa Rita	9 646	4	0,80
35	Pirenópolis	12 590	2	1,63	49	Santo Antônio de Balsas	15 338	3	1,27
36	Planaltina	7 940	3	1,03	50	São Bento dos Peris	25 110	14	2,07
37	Pôrto Nacional	17 130	0,1	2,21	51	São Bernardo	14 482	6	1,19
38	Posse	12 730	3	1,64	52	São Francisco	12 414	5	1,02
39	Pouso Alto	20 370	7	2,63	53	São João dos Patos	11 487	6	0,95
40	Rio Bonito	11 680	1	1,51	54	São José dos Matões	32 991	15	2,72
41	Rio Verde	29 146	1	3,76	55	São Luiz	85 927	72	7,09
42	Santa Cruz	18 250	3	2,36	56	São Luiz Gonzaga	16 228	14	1,34
43	Santa Luzia	18 200	1	2,35	57	São Pedro	10 094	3	0,83
44	Santa Maria do Taguatinga	9 280	1	1,20	58	São Vicente Férrer	16 661	26	1,37
45	Santana	10 832	1	1,40	59	Turissau	23 050	1	1,90
46	Santa Rita do Paranaíba	20 600	2	2,66	60	Tutóia	13 450	7	1,11
47	Santa Rita do Pontal	9 300	3	1,20	61	Urbano Santos	2 851	3	0,24
48	Santa Terezinha	6 330	1	0,82	62	Vargem Grande	21 488	6	1,77
49	São Domingos	10 940	1	1,41	63	Viana	32 618	17	2,69
50	São João da Aliança	4 640	2	0,60	64	Vitória do Alto Paranaíba	12 704	1	1,05
51	São José do Duro	4 113	1	0,53	65	Vitória do Baixo Mearim	16 726	6	1,38
52	São José do Tocantins	7 500	1	0,97		Mato Grosso			
53	São Vicente do Araguaia	8 720	4	1,13	1	Aquidauana	15 429	1	4,03
54	Sítio d'Abadia	8 500	1	1,10	2	Araguaiana	3 888	0,0	1,01
55	Trindade	9 850	5	1,27	3	Bela Vista	13 233	1	3,45
					4	Campo Grande	30 685	1	8,01
					5	Corumbá	28 640	0,3	7,47

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km. ²	%				Por km. ²	%
	Mato Grosso (Concl.)					Minas Gerais (Cont.)			
6	Coxim	12 887	0,2	3,36	48	Carmo do Rio Claro..	23 216	16	0,30
7	Cuiabá	48:857	0,2	12,75	49	Cássia	22 097	9	0,28
8	Diamantino	6 000	0,1	1,57	50	Cataguazes	64 978	60	0,83
9	Dourados	14 455	1	3,77	51	Caxambu	15 820	30	0,20
10	Entre Rios.	10 266	1	2,68	52	Cláudio	16 582	37	0,21
11	Guajará Mirim	8 762	0,1	2,29	53	Conceição	72 651	21	0,93
12	Livramento	10 675	2	2,79	54	Conceição do Rio Verde	8 196	29	0,10
13	Maracajú	8 623	1	2,25	55	Conquista	22 530	42	0,29
14	Mato Grosso	1 894	0,0	0,49	56	Conselheiro Lafaiete	65 987	35	0,84
15	Miranda	10 707	1	2,79	57	Contagem	11 326	19	0,14
16	Nioaque	5 749	1	1,50	58	Coração de Jesus	56 611	9	0,72
17	Poconé	11 130	1	2,90	59	Corinto	29 214	5	0,37
18	Ponta Para	26 168	1	6,83	60	Coromandel	23 600	8	0,30
19	Pôrto Murtinho	5 631	1	1,47	61	Cristina	16 023	41	0,20
20	Rosário Oeste	12 876	1	3,36	62	Curvelo.	84 325	10	1,08
21	Santana do Paranaíba	15 399	1	4,02	63	Diamantina	76 558	7	0,98
22	Santa Rita do Araguaia	15 592	0,4	4,07	64	Divinópolis	18 965	22	0,24
23	Santo Antônio do Rio Abaixo	21 533	1	5,62	65	Dores da Boa Esperança	23 755	12	0,30
24	Santo Antônio do Rio Madeira.	14 167	0,1	3,70	66	Dores do Indaí	28 100	8	0,36
25	São Luiz de Cáceres	15 713	0,4	4,10	67	Elói Mendes	17 204	26	0,22
26	Três Lagoas	14 252	0,2	3,72	68	Entre Rios	37 990	19	0,49
	Minas Gerais				69	Espínosa	22 560	9	0,29
1	Abaceté.	39 135	9	0,50	70	Estréla do Sul	22 013	13	0,28
2	Abre Campo	32 251	31	0,41	71	Extrema	14 164	23	0,18
3	Almorés	45 015	13	0,57	72	Ferros	41 179	19	0,53
4	Aiuroca	36 284	17	0,46	73	Formiga	54 299	21	0,69
5	Além Paraíba	52 152	49	0,67	74	Fortaleza	25 044	9	0,32
6	Alfenas	35 055	20	0,45	75	Frutal	37 387	3	0,48
7	Alto Rio Doce	34 807	29	0,44	76	Gimirim	19 362	24	0,25
8	Alvinópolis	21 689	29	0,28	77	Grão Mogol	84 474	6	1,08
9	Andradas.	27 442	50	0,35	78	Guanhães	84 967	26	1,08
10	Andrelândia	34 359	13	0,44	79	Guapé	23 262	18	0,30
11	Antônio Dias	12 898	13	0,16	80	Guaranésia	31 701	59	0,40
12	Araguari	36 312	11	0,46	81	Guarani	12 205	67	0,15
13	Arari	12 009	41	0,15	82	Guarará	11 290	67	0,14
14	Arassuaí	112 177	11	1,43	83	Guaxupé	21 871	51	0,28
15	Araxá	48 212	8	0,62	84	Ibiá	13 164	5	0,17
16	Arcburgo	9 916	61	0,13	85	Ibiraci	19 283	27	0,25
17	Areado	13 436	29	0,17	86	Ipanema	47 052	25	0,60
18	Baependi	27 081	17	0,35	87	Itabira	46 692	28	0,60
19	Bambu	34 191	11	0,44	88	Itabirito	20 303	24	0,26
20	Barbacena	95 345	30	1,22	89	Itajubá	50 280	45	0,76
21	Belo Horizonte	193 706	534	2,47	90	Itamarandiba	32 262	8	0,41
22	Bicas	14 892	63	0,19	91	Itambacuri	50 823	3	0,65
23	Bocaiuva	38 186	6	0,49	92	Itanhandú	17 934	22	0,23
24	Bom Despacho	16 528	11	0,21	93	Itanboni	44 803	10	0,57
25	Bom Sucesso	33 140	18	0,42	94	Itapeerica	49 220	22	0,68
26	Bonfim.	42 009	34	0,54	95	Itaúna.	40 429	33	0,52
27	Borda da Mata	22 363	47	0,29	96	Ituiutaba	27 203	3	0,35
28	Botelhos	14 133	29	0,18	97	Jacuí.	13 542	21	0,17
29	Brasília.	61 980	7	0,79	98	Jacutinga	26 996	68	0,34
30	Brazópolis	30 141	54	0,38	99	Januária	56 963	4	0,73
31	Brejo das Almas	24 157	6	0,31	100	Jequeri	14 585	39	0,19
32	Cabo Verde	24 236	44	0,31	101	Jequitinhonha	97 757	7	1,25
33	Cachoeiras	13 965	47	0,18	102	João Pinheiro	13 205	1	0,17
34	Caeté	22 571	17	0,29	103	Juiz de Fora	128 138	63	1,64
35	Caldas	37 912	31	0,48	104	Lagoa Dourada	6 733	15	0,09
36	Camanducaia	30 414	29	0,39	105	Lambari	11 818	28	0,15
37	Cambu	33 067	44	0,42	106	Lavras.	56 137	18	0,72
38	Cambuquira	10 143	33	0,13	107	Leopoldina	69 886	53	0,89
39	Campanha	16 194	40	0,21	108	Lima Duarte	28 834	21	0,37
40	Campestre.	15 116	38	0,19	109	Luz.	25 258	17	0,32
41	Campo Belo	42 286	21	0,54	110	Machado	23 942	38	0,31
42	Campos Gerais	23 899	20	0,31	111	Malacacheta	32 036	11	0,41
43	Capelinha	26 935	8	0,34	112	Manga	18 546	2	0,24
44	Carandá	24 376	40	0,31	113	Manhuassú	79 735	36	1,02
45	Carangola	95 291	49	1,22	114	Manhumirim	32 478	34	0,41
46	Caratinga	118 780	25	1,52	115	Mar de Espanha	44 001	44	0,56
47	Carmo do Paranaíba	17 165	13	0,22	116	Maria da Fé	10 174	74	0,13
					117	Mariana.	41 213	35	0,53
					118	Matias Barbosa	26 603	73	0,34
					119	Mercês	25 887	59	0,33

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO					
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa				
			Por km ²	%				Por km ²	%			
	Minas Gerais (Cont.)											
120	Mesquita	15 631	33	0,20	192	São Manoel	26 795	53	0,34			
121	Minas Novas	67 757	11	0,87	193	São Manoel do Mutum	33 156	18	0,42			
122	Mirai	25 970	62	0,33	194	São Romão	22 085	1	0,28			
123	Monte Alegre	14 386	5	0,18	195	São Sebastião do Paraíso	37 184	22	0,47			
124	Monte Carmelo	32 432	10	0,41	196	São Tomaz Aquino	11 971	57	0,15			
125	Monte Santo	28.019	42	0,36	197	Sêro	59 745	18	0,76			
126	Montes Claros	69 196	9	0,88	198	Sete Lagoas	41.403	25	0,53			
127	Muriae	82 102	59	1,05	199	Silvestre Ferraz	19 467	45	0,25			
128	Muzambinho	44 505	38	0,57	200	Silvianópolis	30 229	37	0,39			
129	Nepomuceno	20 577	41	0,26	201	Teófilo Otoni	130 855	8	1,67			
130	Nova Lima	22 847	23	0,29	202	Tiradentes	8 431	25	0,11			
131	Nova Rezende	27 756	27	0,35	203	Tiros	30 490	4	0,39			
132	Oliveira	46 109	20	0,59	204	Tombos	18 213	66	0,23			
133	Ouro Fino	63 466	33	0,81	205	Tremedal	27 992	5	0,36			
134	Ouro Preto	41 928	24	0,54	206	Três Corações	16 056	23	0,21			
135	Palma	28 605	45	0,37	207	Três Pontas	26 162	40	0,33			
136	Paracatú	51 574	2	0,66	208	Tupaciguara	13 044	6	0,18			
137	Pará de Minas	44 913	37	0,57	209	Ubá	80 495	65	1,03			
138	Paraguassú	17 300	34	0,22	210	Uberaba	78 320	8	1,00			
139	Paraisópolis	65 676	61	0,84	211	Uberlândia	30 062	6	0,38			
140	Paraopeba	18 523	12	0,24	212	Varginha	29 408	33	0,38			
141	Passa Quatro	12 634	31	0,16	213	Vigosa	72 696	35	0,93			
142	Passa Tempo	6 308	13	0,08	214	Virgínia	12 320	47	0,16			
143	Passos	41 647	16	0,53	215	Virginópolis	49 754	24	0,64			
144	Patos	84 877	10	1,08								
145	Patrocínio	34 027	9	0,43		Pará						
146	Pezanha	68 438	19	0,87								
147	Pedra Branca	19.092	59	0,24	1	Abaceté	41 048	28	2,59			
148	Pedro Leopoldo	30 936	32	0,40	2	Acará	20 227	1	1,27			
149	Pequi	8 810	16	0,11	3	Afuá	36 290	3	2,29			
150	Perdões	15 551	38	0,20	4	Alenquer	26 534	1	1,67			
151	Piranga	49 274	33	0,63	5	Almeirim	12 777	0,1	0,81			
152	Pirapora	25 003	2	0,32	6	Amapá	10 083	0,1	0,64			
153	Pitangui	60 507	13	0,77	7	Arari	11 172	3	0,70			
154	Piú	34 436	13	0,44	8	Baião	12 370	1	0,78			
155	Pocos de Caldas	19 103	24	0,24	9	Belém	303 740	69	19,16			
156	Pomba	57 250	84	0,73	10	Bragança	74 365	33	4,69			
157	Ponte Nova	79 351	57	1,01	11	Breves	37 909	3	2,39			
158	Pouso Alegre	65 898	75	0,84	12	Cachoira	17 631	3	1,11			
159	Pouso Alto	17 100	48	0,22	13	Cametá	69 147	14	4,36			
160	Prados	12 439	29	0,16	14	Castanhal	23 266	8	1,47			
161	Prata	19 380	4	0,25	15	Castanópolis do Araguaia	18 389	0,4	1,16			
162	Raul Soares	24 382	20	0,31	16	Curralinho	19 886	2	1,25			
163	Rezende Costa	8 304	15	0,11	17	Curuçá	23 263	23	1,47			
164	Rio Branco	75 931	75	0,97	18	Faro	10 887	0,4	0,69			
165	Rio Casca	28 946	23	0,37	19	Gurupá	23 355	2	1,47			
166	Rio Espera	7 433	18	0,09	20	Igarapé-Miri	25 553	15	1,61			
167	Rio Novo	25 447	38	0,32	21	Ibituba	15 894	2	1,00			
168	Rio Paranaíba	15 430	11	0,20	22	Itaipava	17 900	0,1	1,13			
169	Rio Pardo	58 715	5	0,75	23	João Pessoa	77.028	64	4,86			
170	Rio Piracicaba	10 886	21	0,14	24	Juruti	20 543	2	1,29			
171	Rio Preto	32 193	22	0,41	25	Macapá	30 737	1	1,94			
172	Sabará	11 429	19	0,15	26	Marabá	11 404	0,2	0,72			
173	Sabinópolis	26 028	24	0,33	27	Mgacacã	30 878	25	1,95			
174	Sacramento	45 688	8	0,58	28	Marapanim	27 522	31	1,74			
175	Salinas	73 920	11	0,94	29	Mazagão	20 157	0,3	1,27			
176	Santa Bárbara	37 734	16	0,48	30	Mocajuba	12 138	13	0,77			
177	Santa Catarina	14 745	54	0,19	31	Mojú	15 471	2	0,98			
178	Santa Luzia	50 081	13	0,64	32	Monte Alegre	19 787	1	1,25			
179	Santa Maria do Suassui	34 787	46	0,44	33	Muaná	28 130	9	1,77			
180	Santa Quitéria	20 163	19	0,26	34	Obidos	29 030	0,4	1,83			
181	Santa Rita do Sapucaí	26 780	40	0,34	35	Oriximiná	15 790	0,4	1,00			
182	Santo Antônio do Monte	29 205	15	0,38	36	Ourem	12 320	1	0,78			
183	Santos Dumont	37 112	41	0,47	37	Portel	31 480	1	1,98			
184	São Domingos do Prata	39 170	15	0,50	38	Pôrto de Moz	7 252	0,1	0,46			
185	São Francisco	26 409	4	0,34	39	Prainha	6 502	1	0,41			
186	São Gonçalo do Sapucaí	27 183	32	0,35	40	Salinas	11 892	15	0,75			
187	São Gotardo	24 599	14	0,31	41	Santa Isabel	9 398	4	0,59			
188	São João Del Rei	51 502	22	0,66	42	Santarém	73 606	2	4,64			
189	São João Evangelista	26.997	16	0,34	43	Santo Antônio de Aruans	30 860	3	1,95			
190	São João Nepomuceno	42 148	50	0,54	44	São Caetano de Odivelas	16 526	49	1,04			
191	São Lourenço	2 310	20	0,03	45	São Domingos do Capim	27 900	1	1,76			

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Pará (Concl)				Paraná (Concl)				
46	São Miguel do Guamá	15 254	2	0,96	21	Ipiranga	14 745	11	1,38
47	Siqueira Campos	34 507	21	2,19	22	Itaití	16 093	21	1,51
48	Soure	27 570	11	1,74	23	Jacarezinho	25 207	34	2,36
49	Vigia	51 095	34	3,22	24	Jaguaraiava	15 103	5	1,41
50	Vizeu	26 450	3	1,67	25	Jataí	3 776	1	0,35
51	Xingú	12 382	0,1	0,78	26	Joaquim Távora	10 072	15	0,94
	Paraíba				27	Lapa	34 821	12	3,26
1	Alagoa do Monteiro	38 523	9	2,69	28	Londrina	16 780	1	1,57
2	Alagoa Grande	36 840	143	2,57	29	Malé	23 788	33	2,23
3	Alagoa Nova	33 196	281	2,32	30	Morretes	12 711	18	1,19
4	Antenor Navarro	21 079	13	1,47	31	Palmas	15 096	2	1,41
5	Aratuna	35 336	35	2,47	32	Palmeira	25 145	11	2,35
6	Areia	61 153	78	4,27	33	Paranaíba	28 529	25	2,67
7	Bananeiras	69 728	163	4,87	34	Pirai	10 072	10	0,94
8	Brejo do Cruz	15 210	9	1,06	35	Piraquara	4 550	14	0,43
9	Cabacenas	27 126	10	1,90	36	Ponta Grossa	36 333	12	3,40
10	Caçara	34 277	67	2,39	37	Prudentópolis	20 975	12	1,97
11	Cajazeiras	20 161	21	1,40	38	Rebouças	12 165	29	1,14
12	Campina Grande	99 557	47	6,95	39	Ribeirão Claro	25 166	34	2,56
13	Catolé do Rocha	23 084	20	1,61	40	Rio Azul	10 487	26	0,98
14	Conceição	13 983	10	0,98	41	Rio Branco	15 950	12	1,49
15	Esperança	25 140	89	1,76	42	Rio Negro	20 138	12	1,89
16	Guarabira	86 586	81	6,05	43	Santo Antônio da Platina	29 367	21	2,75
17	Ingá	30 010	51	2,10	44	São João do Triunfo	7 625	12	0,72
18	Itabaiana	48 759	68	3,41	45	São José dos Pinhais	50 343	20	4,72
19	João Pessoa	108 827	125	7,60	46	São Mateus	16 735	13	1,57
20	Mamanguape	57 927	33	4,04	47	Sengés	10 140	8	0,95
21	Misericórdia	17 900	11	1,25	48	Sertãozinho	10 487	2	0,98
22	Patos	29 157	17	2,04	49	Siqueira Campos	16 625	29	1,56
23	Pedras de Fogo	30 891	64	2,16	50	Tamandaré	10 226	28	0,96
24	Piancó	34 478	9	2,41	51	Teixeira Soares	15 086	23	1,41
25	Picuí	18 853	10	1,32	52	Tibagi	25 201	2	2,36
26	Pilar	43 662	43	3,05	53	Tomazina	18 563	8	1,74
27	Fombal	28 277	10	1,97	54	União da Vitória	21 681	8	2,03
28	Princesa	26 906	19	1,88	55	Venceslau Braz	16 728	18	1,57
29	Santa Luzia do Sabugi	16 228	11	1,13		Pernambuco			
30	Santa Rita	36 835	54	2,58	1	Afogados de Ingazeira	24 007	9	0,78
31	São João do Cariri	37 123	13	2,60	2	Agua Preta	41 664	36	1,36
32	São José do Piranhas	16 641	26	1,16	3	Agua das Boas	29 602	10	0,96
33	Sapé	37 088	62	2,59	4	Alagoa de Baixo	11 494	5	0,37
34	Serra do Cuité	15 777	10	1,10	5	Aliança	38 262	170	1,25
35	Seraria	35 207	97	2,46	6	Altinho	26 795	115	0,87
36	Soledade	14 747	8	1,03	7	Amaraji	37 882	82	1,23
37	Sousa	34 056	13	2,38	8	Angelim	32 906	48	1,07
38	Taperoá	14 281	11	1,00	9	Barreiros	24 581	65	0,80
39	Teixeira	20 870	12	1,44	10	Bebedouro	14 617	64	0,48
40	Umbuzeiro	36 321	26	2,54	11	Belém	9 588	5	0,31
	Paraná				12	Belmonte	12 884	5	0,42
1	Antonina	20 977	25	1,97	13	Belo Jardim	35 590	51	1,16
2	Araucária	10 907	23	1,02	14	Bezerros	65 354	80	2,13
3	Bandeirantes	10 069	4	0,94	15	Boa Vista	9 585	2	0,31
4	Bocaiuva	22 071	8	2,07	16	Bom Conselho	66 366	54	2,16
5	Cambuí	14 018	18	1,31	17	Bom Jardim	42 767	140	1,39
6	Campina Grande	10 193	13	0,95	18	Bonito	54 270	127	1,77
7	Campinópolis	21 816	4	2,04	19	Brejo da Madre Deus	30 569	26	1,00
8	Campo Largo	19 300	18	1,81	20	Buique	20 790	12	0,68
9	Carlópolis	11 493	27	1,08	21	Cabo	43 231	134	1,41
10	Castro	25 176	8	2,36	22	Cabrobó	7 168	8	0,23
11	Cerro Azul	10 216	5	0,96	23	Canhotinho	47 894	50	1,56
12	Clevalândia	10 067	1	0,94	24	Caruaru	60 709	40	1,98
13	Colombo	4 870	26	0,46	25	Catende	15 181	61	0,49
14	Curitiba	122 715	253	11,49	26	Correntes	53 294	73	1,74
15	Ente Rios	9 213	13	0,86	27	Custódia	12 672	5	0,41
16	Foz do Iguaçu	5 039	0,2	0,47	28	Escada	20 520	33	0,67
17	Guarapuava	67 133	1	6,29	29	Flores	27 978	13	0,91
18	Guaraqueçaba	9 210	4	0,86	30	Floresta	23 197	4	0,76
19	Guaratuba	3 362	3	0,31	31	Floresta dos Leões	36 457	221	1,19
20	Imbituva	13 425	13	1,26	32	Frei Caneca	18 339	73	0,60
					33	Gameleira	20 828	115	0,68
					34	Garanhuns	79 188	74	2,58

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

I. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS]	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Pernambuco (Concl.)					Piauí (Concl.)			
35	Glória de Goitá	45 601	89	1,48	20	José de Freitas	10 997	9	1,27
36	Goiana	56 456	93	1,84	21	Miguel Alves	22 027	15	2,54
37	Granito	25 493	6	0,83	22	Oeiras	36 836	6	4,25
38	Gravatá	51 132	47	1,87	23	Parnaíba	9 696	1	1,12
39	Igarassú	41 578	72	1,35	24	Parnaíba	48 242	11	5,57
40	Ipojuca	27 956	57	0,91	25	Patrocínio	5 916	3	0,68
41	Itambé	40 569	89	1,32	26	Paulista	14 683	2	1,70
42	Jaboatão	33 579	134	1,09	27	Pedro II	31 202	6	3,60
43	João Alfredo	23 274	151	0,76	28	Periperi	17 887	11	2,07
44	Jurema	12 600	44	0,41	29	Picos	40 792	9	4,71
45	Limoeiro	71 295	68	2,32	30	Piracuruca	15 711	3	1,82
46	Marajá	14 545	37	0,47	31	Pôrto Alegre	26 724	15	3,09
47	Morenos	22 703	176	0,74	32	Regeneração	23 833	9	2,75
48	Moxotó	15 432	4	0,50	33	Santa Filomena	7 525	1	0,87
49	Nazaré	32 328	72	1,05	34	São Benedito	4 675	2	0,54
50	Novo Exú	21 548	17	0,70	35	São João do Piauí	25 457	4	2,94
51	Olinda	21 778	495	0,71	36	São Miguel do Tapuio	4 689	2	0,54
52	Ouricuri	35 990	4	1,17	37	São Pedro	13 028	6	1,51
53	Palmares	33 536	30	1,09	38	São Raimundo Nonato	20 258	1	2,34
54	Panelas	44 021	102	1,43	39	Simplicio Mendes	13 622	2	1,57
55	Pau d'Alho	38 245	111	1,25	40	Socorro	9 350	10	1,08
56	Paulista	22 091	115	0,72	41	Teresina	62 161	26	7,18
57	Pedra	13 526	14	0,44	42	União	31 981	19	3,69
58	Pesqueira	53 242	30	1,73	43	Urussuí	19 438	1	2,25
59	Petrolina	22 975	4	0,75	44	Valença	52 065	2	6,01
60	Queimadas	28 006	148	0,91					
61	Quipapá	39 659	77	1,29					
62	Recife	510 102	2 834	16,61					
63	Ribeirão	13 564	60	0,44	1	Angra dos Reis	28 772	39	1,36
64	Rio Branco	8 626	18	0,28	2	Araruama	34 518	41	1,64
65	Rio Formoso	27 104	68	0,88	3	Barra de São João	18 691	38	0,89
66	Salgueiro	13 389	6	0,44	4	Barra do Piraí	38 154	51	1,81
67	São Bento	28 071	27	0,91	5	Barra Mansa	35 773	26	1,70
68	São Caetano	22 876	39	0,75	6	Bom Jardim	26 102	46	1,24
69	São Gonçalo	11 046	4	0,36	7	Cabo Frio	22 138	41	1,05
70	São Joaquim	21 882	91	0,71	8	Cambuci	48 290	44	2,29
71	São José do Egito	21 245	20	0,69	9	Campos	235 248	49	11,15
72	São Lourenço da Mata	33 468	159	1,09	10	Cantagalo	49 869	55	2,36
73	São Vicente	27 087	130	0,88	11	Capivari	34 139	49	1,62
74	Serinhaém	18 204	50	0,59	12	Carmo	17 906	57	0,85
75	Serrinha	20 988	9	0,68	13	Duas Barras	26 056	127	1,23
76	Surubim	30 067	62	0,98	14	Iguassú	44 875	31	2,13
77	Tacaratu	16 061	7	0,52	15	Itaboraí	37 302	73	1,77
78	Taquaritinga	15 566	16	0,51	16	Itaguaí	21 192	46	1,00
79	Timbaúba	45 756	121	1,49	17	Itaocara	41 774	92	1,98
80	Triunfo	23 532	70	0,77	18	Itaperuna	122 021	45	5,78
81	Vertentes	35 166	76	1,14	19	Macaé	81 001	27	3,34
82	Vicência	42 721	102	1,39	20	Magé	25 283	29	1,20
83	Vila Bela	19 604	9	0,64	21	Mangaratiba	10 431	108	0,49
84	Vitória	80 285	221	2,61	22	Mariçá	24 237	82	1,15
					23	Miracema	35 676	76	1,69
					24	Niterói	131 495	1 852	6,23
					25	Nova Friburgo	38 496	31	1,82
1	Alto Longá	6 417	3	0,74	26	Paraiíba do Sul	70 506	73	3,34
2	Altos	6 544	5	0,76	27	Parati	18 199	18	0,86
3	Amarante	23 600	15	2,73	28	Petrópolis	90 802	81	4,30
4	Aparecida	7 188	3	0,83	29	Piraí	19 110	19	0,91
5	Barras	32 577	17	3,76	30	Rezende	37 907	23	1,80
6	Batalha	5 855	4	0,68	31	Rio Bonito	33 592	78	1,59
7	Belém	6 980	3	0,81	32	Rio Claro	13 151	51	0,62
8	Boa Esperança	8 345	4	0,96	33	Santa Maria Madalena	32 794	50	1,55
9	Bom Jesus	15 505	1	1,79	34	Santana de Japuíba	21 513	24	1,02
10	Burití dos Lopes	21 595	9	2,49	35	Santa Teresa	19 355	49	0,92
11	Campo Maior	26 883	6	3,10	36	Santo Antônio de Pádua	44 398	131	2,10
12	Canto do Burití	10 321	2	1,19	37	São Fidelis	55 572	61	2,63
13	Castelo	19 479	4	2,25	38	São Francisco de Paula	29 859	41	1,42
14	Corrente	12 771	2	1,48	39	São Gonçalo	63 181	254	2,99
15	Florianópolis	29 345	2	3,39	40	São João da Barra	45 727	32	2,17
16	Gilbués	12 666	1	1,46	41	São João Marcos	9 949	28	0,47
17	Jaicós	20 316	4	2,35	42	São Pedro d'Aldeia	26 416	99	1,25
18	Jeromenha	18 746	3	2,16	43	São Sebastião do Alto	17 040	63	0,81
19	João Pessoa	11 967	6	1,38	44	Sapucaia	25 665	46	1,22

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Rio de Janeiro (Concl.)				Rio Grande do Sul (Concl.)				
45	Saquarema	33 302	93	1,58	15	Cruz Alta..	48 800	8	1,53
46	Sumidouro	11 839	62	0,56	16	Dom Pedrito	24 492	5	0,77
47	Teresópolis	25 013	33	1,19	17	Encantado.	29 372	23	0,92
48	Valença	55 616	43	2,64	18	Encruzilhada	36 613	7	1,15
49	Vassouras	80 021	63	3,79	19	Erechim	88 342	19	2,77
	Rio Grande do Norte				20	Erval	12 706	5	0,40
1	Acarí	18 832	18	2,35	21	Estrêla	28 567	39	0,90
2	Alexandria	8 878	18	1,11	22	Farrroupilha.	13 528	32	0,42
3	Angicos	18 866	7	2,36	23	Flores da Cunha	12 098	25	0,38
4	Apodi..	18 624	11	2,33	24	Garibaldi.	23 682	47	0,74
5	Areia Branca	13 793	17	1,72	25	Getúlio Vargas	29 080	24	0,91
6	Arês	7 261	20	0,91	26	Gravatá	25 800	28	0,81
7	Assú	37 313	12	4,66	27	Guaíba.	25 705	13	0,81
8	Augusto Severo	15 735	8	1,97	28	Guaporé	59 562	31	1,87
9	Baixa Verde	16 205	5	2,03	29	Ijuí	47 815	27	1,50
10	Caicó	26 308	12	3,29	30	Iraí	9 640	9	0,30
11	Canguaretama	17 205	28	2,15	31	Itaquí.	18 390	3	0,58
12	Caraibas	11 157	8	1,39	32	Jacuí	20 240	18	0,63
13	Ceará-Mirim	39 641	71	4,96	33	Jaguarão	19 335	9	0,61
14	Currais Novos	16 507	14	2,06	34	Jaguari ..	20 811	30	0,65
15	Flores	12 402	10	1,55	35	Júlio de Castilho	24 089	7	0,76
16	Goianinha	27 997	48	3,46	36	Lajeado.	41 112	39	1,29
17	Jardim do Seridó	17 343	20	2,17	37	Lagoa Vermelha	40 299	6	1,26
18	Lajes.	12 769	8	1,60	38	Lavras	12 392	5	0,39
19	Luiz Gomes	8 526	18	1,07	39	Livramento	46 651	7	1,46
20	Macaíba	24 705	34	3,09	40	Montenegro	65 247	56	2,05
21	Macaú	22 107	10	2,76	41	Novo Hamburgo	12 346	206	0,39
22	Martins	16 452	23	2,06	42	Osório	26 089	7	0,82
23	Mossoró	30 576	7	3,82	43	Palmeira	44 987	5	1,41
24	Natal	54 344	207	6,79	44	Passo Fundo	79 127	9	2,48
25	Nova Cruz	40 876	24	5,11	45	Pelotas	105 081	33	3,30
26	Papari	9 692	89	1,21	46	Pineiro Machado	16 119	5	0,51
27	Parelhas	13 160	20	1,64	47	Piratini	19 598	6	0,61
28	Patú	11 302	15	1,41	48	Pôrto Alegre	352 068	749	11,04
29	Pau dos Ferros	10 592	14	1,32	49	Prata	27 979	64	0,88
30	Pedro Velho	18 107	33	2,26	50	Quaraí	17 947	5	0,56
31	Port Alegre	7 012	7	0,88	51	Rio Grande	69 896	22	2,19
32	Santa Cruz ..	29 570	14	3,70	52	Rio Pardo	30 438	10	0,96
33	Santana de Matos	15 713	11	1,96	53	Rosário..	23 847	5	0,75
34	Santo Antônio	25 654	29	3,21	54	Santa Cruz	54 416	24	1,71
35	São Gonçalo	23 860	32	2,98	55	Santa Maria	63 671	20	2,00
36	São José do Mipibú	26 923	26	3,37	56	Santa Rosa.	40 409	9	1,27
37	São Miguel do Jucurutú.	14 075	11	1,76	57	Santa Vitória	17 080	3	0,54
38	São Miguel	12 734	21	1,59	58	Santiago do Boqueirão	24 522	6	0,77
39	São Tomé	15 960	17	2,00	59	Santo Amaro	10 666	12	0,33
40	Serra Negra	10 525	13	1,32	60	Santo Ângelo	36 652	6	1,15
41	Taipú	11 777	14	1,47	61	Santo Antônio	54 214	31	1,70
42	Touros	9 236	5	1,15	62	São Borja.	35 380	5	1,11
	Rio Grande do Sul				63	São Francisco de Assiz	25 447	7	0,80
1	Alegrete..	41 165	5	1,29	64	São Francisco de Paula.	33 450	5	1,05
2	Alfredo Chaves	30 271	48	0,95	65	São Gabriel	34 743	5	1,09
3	Antônio Prado	14 468	31	0,45	66	São Jerônimo.	30 757	8	0,97
4	Arroio do Meio	17 042	32	0,53	67	São João de Camaquã	20 147	7	0,63
5	Arroio Grande	15 044	5	0,47	68	São José do Norte	18 092	5	0,57
6	Bagé ..	58 461	9	1,83	69	São Leopoldo	47 025	38	1,48
7	Bento Gonçalves	28 772	54	0,90	70	São Lourenço.	29 070	13	0,91
8	Bom Jesús	10 443	2	0,33	71	São Luiz Gonzaga	55 673	8	1,75
9	Caçapava	30 772	7	0,97	72	São Pedro	15 420	17	0,48
10	Cachoeira	81 593	13	2,56	73	São Sebastião do Cai	51 705	41	1,62
11	Candelária	14 949	19	0,47	74	São Sepé	19 994	6	0,63
12	Cangussú	46 680	13	1,46	75	São Vicente	22 676	9	0,71
13	Carazinho	43 536	16	1,37	76	Soledade ..	43 417	7	1,36
14	Caxias	32 000	43	1,00	77	Tapes	16 070	10	0,50
					78	Taquara	54 506	36	1,71
					79	Taquari	33 660	38	1,05
					80	Tórres	15 673	11	0,49
					81	Triunfo	13 728	17	0,43
					82	Tupacretã	22 921	6	0,72
					83	Uruguaiana	41 916	6	1,31
					84	Vacaria.	39 740	6	1,25
					85	Venâncio Aires	28 972	37	0,91
					86	Viamão	20 863	11	0,66

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	Santa Catarina				São Paulo (Cont)				
1	Araranguá.	44 263	16	4,26	26	Bernardino de Campos	8 612	76	0,12
2	Biguaçu.	29 732	53	2,87	27	Bicos de Pedras	13 168	80	0,19
3	Blumenau	41 942	40	4,04	28	Birigui	43 893	36	0,63
4	Bom Retiro	17 617	5	1,70	29	Boa Esperança	11 858	16	0,17
5	Brusque	20 530	13	1,98	30	Bocaiuva	8 636	72	0,12
6	Caçador	12 533	6	1,21	31	Bofete	7 500	10	0,10
7	Camboriú	12 898	42	1,24	32	Borborema	14 931	42	0,21
8	Campo Alegre	7 130	13	0,69	33	Botucatu	41 103	20	0,59
9	Campos Novos	26 278	5	2,53	34	Bragança	58 474	47	0,84
10	Canoinhas	31 306	7	3,01	35	Brodowsky	9 802	38	0,14
11	Chapecó	17 598	1	1,69	36	Brotas	15 893	14	0,23
12	Concórdia	18 682	6	1,80	37	Buri	9 130	9	0,13
13	Crescúma	18 079	20	1,74	38	Cabreúva	6 312	29	0,09
14	Cruzeiro	13 756	3	1,32	39	Caçapava	16 872	49	0,24
15	Curitibanos	17 842	4	1,72	40	Caçoeira	11 313	23	0,16
16	Florianópolis	51 476	146	4,96	41	Caconde	23 222	58	0,33
17	Gaspar	9 416	24	0,91	42	Cafelândia	34 805	33	0,50
18	Hamônia	15 464	9	1,49	43	Cajobi	11 568	35	0,17
19	Imaruí	18 134	27	1,75	44	Cajurú	20 609	20	0,30
20	Indaial	14 184	16	1,36	45	Campinas	141 994	91	2,04
21	Itaiópolis	10 381	6	1,00	46	Campos do Jordão	7 256	20	0,10
22	Itajaí	46 657	41	4,49	47	Campo Largo de Sorocaba	12 849	29	0,18
23	Jaguaruna	10 445	27	1,00	48	Campos Novos	25 934	8	0,37
24	Jaraguá	22 331	29	2,15	49	Cananéia	7 945	6	0,11
25	Joinville	39 656	26	3,82	50	Cândido Mota	12 276	21	0,18
26	Lajes	50 147	5	4,83	51	Capão Bonito	20 471	8	0,29
27	Laguna	47 787	38	4,60	52	Capivari	30 821	56	0,44
28	Mafrá	16 868	9	1,62	53	Caraguatatuba	4 523	12	0,06
29	Nova Trento	10 046	19	0,97	54	Casa Branca	28 545	28	0,41
30	Orleans	23 598	20	2,27	55	Catanduva	33 554	84	0,49
31	Palhoga	42 338	13	4,08	56	Cedral	12 622	80	0,18
32	Parati	21 419	39	2,06	57	Cerqueira César	11 006	22	0,16
33	Pôrto Belo	10 666	54	1,03	58	Chavantes	14 184	71	0,20
34	Pôrto União	17 331	6	1,67	59	Colina	26 109	41	0,38
35	Rio do Sul	19 459	5	1,87	60	Conchas	9 951	23	0,14
36	Rodeio	10 645	14	1,02	61	Coroados	13 715	20	0,20
37	São Bento	12 545	9	1,21	62	Cotia	12 945	29	0,18
38	São Francisco do Sul	22 368	19	2,15	63	Cravinhos	21 147	45	0,30
39	São Joaquim	19 502	5	1,88	64	Cruzeiro	19 542	56	0,28
40	São José	29 050	36	2,80	65	Cunha	28 979	23	0,42
41	Tijucas	32 498	37	3,13	66	Descalvado	20 677	22	0,29
42	Timbó	10 743	21	1,03	67	Dois Córregos	18 791	27	0,27
43	Tubarão	55 932	43	5,38	68	Dourado	9 037	43	0,13
44	Urussanga	17 354	19	1,67	69	Duartina	18 961	51	0,27
	São Paulo				70	Espírito Santo do Pinhal	34 132	76	0,49
1	Águas do Prata	3 062	24	0,04	71	Fartura	12 235	22	0,18
2	Agudos	25 133	22	0,36	72	Faxina	24 087	7	0,35
3	Altinópolis	11 810	13	0,17	73	Fernando Prestes	15 310	95	0,22
4	Amparo	42 732	122	0,61	74	Franca	64 399	39	0,93
5	Anápolis	6 782	22	0,10	75	Gália	11 753	40	0,17
6	Angatuba	14 014	12	0,20	76	Garça	26 192	49	0,38
7	Aparecida	8 430	60	0,12	77	Getulina	20 413	34	0,29
8	Apiáí	12 866	8	0,18	78	Glicério	15 771	13	0,23
9	Araçatuba	40 000	9	0,58	79	Gramma	12 073	84	0,17
10	Araraquara	71 538	34	1,03	80	Guairá	8 542	7	0,12
11	Araras	25 908	38	0,37	81	Guará	8 899	24	0,13
12	Areias	6 169	32	0,09	82	Guararapes	19 000	13	0,27
13	Ariranha	10 155	46	0,15	83	Guararema	6 156	33	0,09
14	Assis	19 424	17	0,28	84	Guaratingueta	32 449	50	0,47
15	Atibaia	23 906	31	0,34	85	Guareí	7 798	12	0,11
16	Avai	12 446	20	0,18	86	Guaribá	10 355	17	0,15
17	Avanhandava	16 128	24	0,23	87	Guarujá	8 350	63	0,12
18	Avaré	31 563	23	0,45	88	Guarulhos	11 984	32	0,17
19	Bananal	13 826	17	0,20	89	Iacanga	17 561	11	0,25
20	Bariri	27 152	42	0,39	90	Ibirá	18 235	91	0,26
21	Barra Bonita	8 397	40	0,12	91	Ibitinga	22 510	33	0,32
22	Barretos	32 332	15	0,46	92	Igarapava	30 220	29	0,43
23	Batatais	26 844	30	0,38	93	Iguape	36 674	6	0,53
24	Bauri	49 019	41	0,71	94	Inácio Uchoa	16 227	74	0,23
25	Bebedouro	33 757	39	0,48	95	Indaítuba	11 781	51	0,17
					96	Ipauçu	10 604	106	0,15
					97	Iporanga	7 042	3	0,10

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km ²	%				Por km ²	%
	São Paulo (Cont.)				São Paulo (Cont.)				
98	Itaberá	10 160	15	0,15	170	Piracicaba	78 496	54	1,13
99	Itai	12 281	6	0,18	171	Pirajú	39 472	25	0,57
100	Itajobi	27 200	51	0,39	172	Pirajú	62 894	34	0,90
101	Itanhaém	9 670	6	0,14	173	Pirambóia	6 280	9	0,09
102	Itapeceira	13 487	12	0,19	174	Pirangi	20 413	46	0,29
103	Itapetininga	35 629	13	0,51	175	Pirassununga	26 931	32	0,39
104	Itapira	31 671	60	0,45	176	Piratininga	22 953	43	0,33
105	Itápolis	31 839	29	0,46	177	Pitangueiras	11 763	37	0,21
106	Itaporanga	13 843	9	0,20	178	Pontal	14 227	35	0,16
107	Itararé	10 891	9	0,16	179	Porangaba	11 490	37	0,17
108	Itatiba	20 602	49	0,30	180	Pôrto Feliz	24 261	27	0,35
109	Itirapina	14 289	27	0,21	181	Pôrto Ferreira	5 359	26	0,08
110	Itú	32 923	36	0,47	182	Potirendaba	14 117	29	0,20
111	Ituverava	28 368	20	0,41	183	Presidente Alves	14 164	53	0,20
112	Jaboticabal	46 899	66	0,67	184	Presidente Bernardes	20 413	10	0,29
113	Jacaré	25 682	48	0,37	185	Presidente Prudente	42 451	13	0,61
114	Jacupiranga	13 915	11	0,20	186	Presidente Venceslau	16 798	3	0,24
115	Jardinópolis	19 877	32	0,29	187	Promissão	27 714	44	0,40
116	Jambeiro	5 179	17	0,07	188	Quatá	13 242	27	0,19
117	Jaú	57 494	110	0,83	189	Queluz	11 141	31	0,16
118	Joanópolis	10 584	34	0,15	190	Rancharia	18 372	3	0,26
119	José Bonifácio	22 220	28	0,32	191	Redenção	5 777	35	0,08
120	Jundiaí	59 760	57	0,86	192	Regente Feijó	30 619	17	0,44
121	Juqueri	14 402	33	0,21	193	Ribeira	5 888	8	0,08
122	Laranjal	11 228	42	0,16	194	Ribeirão Bonito	15 459	36	0,22
123	Leme	10 475	41	0,15	195	Ribeirão Preto	87 200	71	1,25
124	Lençóis	15 491	13	0,22	196	Rio Claro	45 265	48	0,65
125	Limeira	43 537	44	0,63	197	Rio das Pedras	9 017	62	0,14
126	Lins	51 257	34	0,74	198	Rio Preto	66 379	39	0,95
127	Lorena	16 919	33	0,24	199	Salesópolis	6 892	11	0,10
128	Maracá	13 834	11	0,20	200	Salto	13 164	61	0,19
129	Marília	76 400	33	1,10	201	Salto Grande	9 798	16	0,14
130	Matão	34 019	49	0,49	202	Santa Adélia	18 266	100	0,26
131	Mineiros	6 852	35	0,10	203	Santa Bárbara	12 003	41	0,17
132	Mirassol	59 522	44	0,86	204	Santa Bárbara do Rio Pardo	11 209	12	0,16
133	Mococa	28 448	34	0,41		Santa Branca	7 781	23	0,11
134	Mogi das Cruzes	45 738	37	0,66	205	Santa Cruz do Rio Pardo	31 460	21	0,45
135	Mogi-Guaçu	16 016	11	0,23	206	Santa Isabel	13 156	16	0,19
136	Mogi-Mirim	45 374	36	0,65	207	Santa Rita	17 369	25	0,25
137	Monte Aito	30 256	57	0,44	208	Santa Rosa	8 651	34	0,12
138	Monte Aprazível	63 059	8	0,91	209	Santa Rita	20 387	5	0,29
139	Monte Azul	12 604	97	0,18	210	Santo Anastácio	7 129	20	0,10
140	Monte Mor	13 590	41	0,20	211	Santo Antônio da Alegria	151 870	159	2,18
141	Morro Agudo	15 667	11	0,23	212	Santos	14 606	24	0,21
142	Mundo Novo	12 760	44	0,18	213	São Bento do Sapucaí	63 946	78	0,92
143	Mundo Novo	11 377	20	0,16	214	São Bernardo	55 186	44	0,79
144	Natividade	11 973	24	0,17	215	São Carlos	41 204	58	0,59
145	Nazaré	22 857	49	0,33	216	São João da Boa Vista	12 128	58	0,17
146	Nova Granada	35 354	20	0,51	217	São João da Bocaina	8 160	10	0,12
147	Novo Horizonte	8 473	16	0,12	218	São João do Itatinga	21 000	24	0,30
148	Nuporanga	6 021	42	0,09	219	São Joaquim	7 959	13	0,11
149	Óleo	51 796	13	0,75	220	São José do Barreiro	38 636	31	0,56
150	Olimpia	18 173	60	0,26	221	São José dos Campos	33 096	43	0,48
151	Orlândia	8 257	37	0,12	222	São José do Rio Pardo	16 174	17	0,23
152	Ourinhos	12 248	26	0,18	223	São Luiz do Piraitinga	40 288	41	0,58
153	Palestina	10 539	43	0,15	224	São Manoel	8 379	8	0,12
154	Palmeiras	23 769	49	0,34	225	São Miguel Arcanjo	1 217 330	837	17,49
155	Palmital	10 058	25	0,14	226	São Paulo	13 431	14	0,10
156	Paraguassú	17 256	20	0,25	227	São Pedro	13 065	9	0,19
157	Paraibuna	14 061	26	0,20	228	São Pedro do Turvo	22 012	34	0,32
158	Parnaíba	13 509	17	0,19	229	São Roque	7 192	13	0,10
159	Patrocínio do Sapucaí	24 922	36	0,36	230	São Sebastião	26 627	20	0,38
160	Pederneiros	19 652	21	0,28	231	São Simão	14 152	41	0,20
161	Pedregulho	4 601	21	0,07	232	São Vicente	13 434	8	0,19
162	Pedreiras	33 238	39	0,48	233	Sapezal	6 680	24	0,10
163	Penápolis	5 649	28	0,08	234	Serra Azul	21 810	58	0,31
164	Pereiras	13 112	11	0,19	235	Serra Negra	21 956	31	0,32
165	Piedade	5 960	9	0,09	236	Sertãozinho	8 074	20	0,12
166	Pindamonhangaba	27 972	31	0,40	237	Silveiras	27 437	56	0,40
167	Pindorama	11 334	81	0,16	238	Socorro	71 541	77	1,03
168	Piquete	5 827	43	0,08	239	Sorocaba	21 828	43	0,31
169	Piracaia	13 315	39	0,19	240	Tabapuã			

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO			Número de ordem	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO		
		Absoluta	Relativa				Absoluta	Relativa	
			Por km²	%				Por km²	%
	São Paulo (Concl.)					Sergipe (Concl.)			
241	Tabatinga	17 027	35	0,25	14	Gararú	11 305	48	2,01
242	Tambaú	11 561	22	0,17	15	Itabsiana	27 692	52	4,93
243	Tanabi	30 595	3	0,44	16	Itabaianinha	20 128	24	3,58
244	Tapiratiba	9 461	42	0,14	17	Itaporanga	14 069	25	2,51
245	Taquari	4 049	12	0,06	18	Jaboatão	14 677	29	2,61
246	Taquaritinga	38 230	50	0,55	19	Japarutuba	10 769	16	1,92
247	Tatuí	26 266	27	0,38	20	Lagarto	29 394	53	5,23
248	Taubaté	39 089	70	0,56	21	Laranjeiras	14 222	64	2,53
249	Tietê	25 914	35	0,37	22	Maroim	8 992	123	1,60
250	Torrinha	6 168	39	0,09	23	Muribeca	8 807	29	1,57
251	Tremembé	6 753	30	0,10	24	Nossa Senhora da Glória	2 827	16	0,50
252	Ubatuba	8 117	11	0,12	25	Nossa Senhora das Dores	21 883	127	3,90
253	Una	13 609	15	0,20	26	Pôrto da Fôlha	10 894	2	1,94
254	Valparaíso	21 753	3	0,31	27	Propriá	24 261	40	4,32
255	Vagem Grande	9 594	45	0,14	28	Riachão	16 147	52	2,87
256	Vera Cruz	11 720	89	0,17	29	Riachuelo	12 594	74	2,24
257	Vila Americana	13 217	88	0,19	30	Ribeirópolis	3 766	36	0,67
258	Vila Bela	6 645	24	0,10	31	Rosário	6 187	24	1,10
259	Viradouro	18 458	44	0,27	32	Salgado	3 398	283	0,61
260	Xiriquá	19 529	7	0,28	33	Santa Luzia	8 797	35	1,57
					34	Santo Amaro	5 867	29	1,04
					35	São Cristóvão	15 887	122	2,83
					36	São Francisco	9 607	117	1,71
					37	São Paulo	18 313	19	3,26
					38	Siriri	7 436	50	1,32
					39	Socorro	6 171	121	1,10
					40	Vila Cristina	8 444	34	1,5c
					41	Vila Nova	9 608	17	1,71
	Sergipe					Acre			
1	Anápolis	20 843	10	3,71	1	Juruá	24 681	1	20,79
2	Aquidabã	13 216	35	2,35	2	Puris	21 817	1	18,37
3	Aracaju	61 980	141	11,03	3	Rio Branco	29 878	1	25,16
4	Araú	6 494	20	1,16	4	Tarauacá	22 622	1	19,05
5	Boquim	7 476	10	1,33	5	Xapuri	19 744	1	16,63
6	Campo do Brito	20 293	49	3,61					
7	Campos	15 838	23	2,82					
8	Capela	22 045	132	3,92					
9	Carmo	4 124	344	0,73					
10	Codro	6 065	126	1,08					
11	Divina Pastora	8 316	39	1,48					
12	Espirito Santo	5 146	27	0,92					
13	Estância	17 883	21	3,18					

2. QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA

a) Classificação segundo a população absoluta

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS											
	Total	POSSUINDO										
		Até 2.500	De 2.501 a 5.000	De 5.001 a 10 000	De 10 001 a 25 000	De 25 001 a 50 000	De 50 001 a 75 000	De 75 001 a 100 000	De 100 001 a 250 000	De 250 001 a 500 000	De 500 001 a 750 000	De 750 001 a 1 000.000 e mais
		habitantes										
NORTE												
Acre	5	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	28	1	3	4	19	—	—	1	—	—	—	
Pará	51	—	—	3	26	16	4	1	—	1	—	
Maranhão	65	—	2	8	40	13	1	—	—	—	—	
Piauí	44	—	2	10	20	10	2	—	—	—	—	
Total	193	1	7	25	109	40	7	3	—	1	—	
NORDESTE												
Ceará	79	—	1	9	49	18	1	—	1	—	—	
Rio Grande do Norte	42	—	—	6	26	9	1	—	—	—	—	
Paraíba	40	—	—	—	13	21	3	2	1	—	—	
Pernambuco	84	—	—	4	34	34	9	2	—	1	—	
Alagoas	36	—	—	3	11	16	5	—	1	—	—	
Total	281	—	1	22	133	98	19	4	3	—	1	

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

2. QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA

a) Classificação segundo a população absoluta

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS											
	Total	POSSUINDO										
		Até 2.500	De 2.501 a 5.000	De 5.001 a 10 000	De 10 001 a 25 000	De 25 001 a 50 000	De 50 001 a 75 000	De 75 001 a 100 000	De 100 001 a 250 000	De 250 001 a 500 000	De 500 001 a 750 000	De 750 001 a 1.000.000
habitantes												
ESTE												
Sergipe	41	—	4	15	19	2	1	—	—	—	—	—
Baía	151	—	1	12	68	60	4	3	2	1	—	—
Espírito Santo	32	—	—	3	19	8	2	—	—	—	—	—
Total	224	—	5	30	106	70	7	3	2	1	—	—
SUL												
Rio de Janeiro, Distrito Federal	49	—	—	1	13	25	4	3	3	—	—	—
São Paulo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Paraná	260	—	4	51	126	50	14	3	2	—	—	1
Paraná	55	—	4	4	35	9	2	—	1	—	—	—
Santa Catarina	44	—	—	2	28	11	3	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	—	1	34	36	10	3	1	1	—	—
Total	495	—	8	59	236	140	33	9	7	1	—	2
CENTRO												
Mato Grosso	26	1	1	5	15	4	—	—	—	—	—	—
Goiás	55	—	3	16	31	5	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	215	1	—	8	75	85	27	14	5	—	—	—
Total	296	2	4	29	121	94	27	14	5	—	—	—
BRASIL	1 489	3	25	165	705	442	93	33	17	3	1	2

b) Classificação segundo a densidade demográfica

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS											
	Total	POSSUINDO										
		Menos de 1	De 1 a 3	De 4 a 6	De 7 a 10	De 11 a 15	De 16 a 20	De 21 a 30	De 31 a 50	De 51 a 100	De 101 a 300	De 301 a 600
habitantes por km ² .												
NORTE												
Acre	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	28	20	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	51	11	21	1	2	6	—	3	5	2	—	—
Maranhão	65	1	21	13	17	6	3	3	—	1	—	—
Piauí	44	—	21	11	5	4	2	1	—	—	—	—
Total	193	32	76	25	24	16	5	7	5	3	—	—
NORDESTE												
Ceará	79	—	6	9	15	20	8	14	5	1	—	1
Rio Grande do Norte	42	—	—	2	9	9	8	7	4	2	1	—
Paraíba	40	—	—	1	8	7	3	3	4	10	4	—
Pernambuco	84	—	1	11	6	3	4	3	9	26	19	1
Alagoas	36	—	—	1	—	2	4	6	7	14	1	1
Total	281	—	7	24	38	41	27	33	29	53	25	3
ESTE												
Sergipe	41	—	1	—	2	—	5	9	9	5	9	1
Baía	151	—	25	20	19	22	14	14	10	15	9	2
Espírito Santo	32	—	4	—	—	1	3	8	9	6	1	—
Total	224	—	30	20	21	23	22	31	28	26	19	2

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DOS MUNICÍPIOS CALCULADA PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1937

2. QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA

b) Classificação segundo a densidade demográfica

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS												
	Total	POSSUINDO											
		Menos de 1	De 1 a 3	De 4 a 6	De 7 a 10	De 11 a 15	De 16 a 20	De 21 a 30	De 31 a 50	De 51 a 100	De 101 a 300	De 301 a 600	Mais de 600
	habitantes por km2												
SUL													
Rio de Janeiro.	49	—	—	—	—	—	2	5	20	17	4	—	1
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
São Paulo	260	—	3	5	22	28	24	45	86	42	4	—	1
Paraná.	55	1	7	5	7	14	6	9	5	—	1	—	—
Santa Catarina . .	44	—	2	10	4	4	7	6	8	2	1	—	—
Rio Grande do Sul	86	—	3	21	19	7	7	8	16	3	1	—	1
Total	495	1	15	41	52	53	46	73	135	64	11	—	4
CENTRO													
Mato Grosso	26	11	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	55	5	34	11	5	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	215	—	8	13	23	24	25	41	53	27	—	1	—
Total	296	16	57	24	28	24	25	41	53	27	—	1	—
BRASIL	1 489	49	185	134	163	157	125	185	250	173	55	6	7

c) Classificação segundo a proporcionalidade percentual

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE MUNICÍPIOS												
	Total	POSSUINDO											
		Até 0,1%	De 0,1 a 0,5%	De 0,5 a 1,0%	De 1,0 a 2,0%	De 2,0 a 3,0%	De 3,0 a 4,0%	De 4,0 a 5,0%	De 5,0 a 10,0%	De 10,0 a 15,0%	De 15,0 a 20,0%	De 20,0 a 25,0%	Mais de 25,0%
	da população total												
NORTE													
Ácre	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	1
Amazonas	28	—	1	3	3	7	5	8	—	—	—	1	—
Pará	51	—	2	15	24	4	1	4	—	—	1	—	—
Maranhão	65	—	2	17	31	12	1	—	2	—	—	—	—
Piauí	44	—	—	10	12	11	6	2	3	—	—	—	—
NORDESTE													
Ceará	79	—	5	30	35	7	1	—	1	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.	42	—	—	2	18	11	7	2	2	—	—	—	—
Paraíba.	40	—	—	2	15	15	2	3	3	—	—	—	—
Pernambuco	84	—	16	33	29	5	—	—	—	1	—	—	—
Alagoas	36	—	1	4	9	11	4	2	4	1	—	—	—
ESTE													
Sergipe.	41	—	1	4	16	9	7	2	1	1	—	—	—
Baía	151	1	04	69	14	2	—	—	1	—	—	—	—
Espírito Santo	32	—	—	—	7	11	8	2	4	—	—	—	—
SUL													
Rio de Janeiro. .	49	—	2	9	23	8	3	1	2	1	—	—	—
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
São Paulo	260	28	193	32	4	2	—	—	—	1	—	—	—
Paraná.	55	—	5	13	21	11	2	1	1	1	—	—	—
Santa Catarina. .	44	—	—	5	21	7	3	7	1	—	—	—	—
Rio Grande do Sul. .	86	—	15	36	28	5	1	—	—	1	—	—	—
CENTRO													
Mato Grosso	26	—	1	—	4	6	6	4	4	1	—	—	—
Goiaz	55	—	—	9	27	13	5	1	—	—	—	—	—
Minas Gerais . .	215	4	142	52	16	1	—	—	—	—	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO BRASIL EM 1935,
SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		ÓBITOS	
	Nascidos vivos	Nasci- dos mortos	Total	Por 1 000 habi- tantes	Por 1 000 nasci- mentos	Total	Por 1.000 habitan- tes	Total	Por 1.000 habitan- tes
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
NORTE									
Acre	347	8	355	3,01	22,54	87	0,75	183	1,59
Amazonas	1 490	11	1 501	3,40	7,83	249	0,57	387	0,88
Pará	6 848	633	7 481	4,57	84,61	1 499	1,00	8 631	5,76
Maranhão	2 839	99	2 938	2,43	33,70	1 021	0,87	1 677	1,43
Piauí	2 349	34	2 383	2,82	14,27	1 135	1,36	1 731	2,08
Total	13 873	785	14 658	3,42	53,55	3 991	0,98	12 609	3,11
NORDESTE									
Ceará	2 892	40	2 932	1,75	13,64	1 329	0,80	5 873	3,56
Rio Grande do Norte	906	22	928	1,19	23,71	829	1,08	2 720	3,56
Paraíba	6 924	297	7 221	5,06	41,13	1 769	1,29	7 751	5,67
Pernambuco	9 822	709	10 531	3,33	67,33	3 626	1,23	20 385	6,91
Alagoas	2 205	134	2 339	1,83	57,29	1 596	1,32	6 894	5,72
Total	22 749	1 202	23 951	2,87	50,19	9 149	1,15	43 623	5,50
ESTE									
Sergipe	2 959	15	2 974	5,36	5,04	645	1,17	3 795	6,88
Baía	12 341	347	12 688	2,94	27,35	3 011	0,72	14 254	3,39
Espírito Santo	15 859	913	16 772	22,95	54,44	3 414	4,94	8 966	12,97
Total	31 159	1 275	32 434	5,72	39,31	7 070	1,30	27 015	4,96
SUL									
Rio de Janeiro	26 753	2 014	28 767	13,12	70,01	6 087	2,99	19 806	9,71
Distrito Federal	33 898	2 688	36 586	19,81	73,47	11 873	6,94	26 594	15,54
São Paulo	198 188	9 280	207 468	29,87	44,73	50 128	7,56	107 917	16,27
Paraná	16 687	636	17 323	16,45	36,71	3 947	3,89	8 280	8,14
Santa Catarina	13 338	351	13 689	13,52	25,64	2 987	3,08	5 915	5,99
Rio Grande do Sul	64 528	1 709	66 237	21,14	25,80	16 953	5,55	28 112	9,21
Total	353 392	16 678	370 070	22,89	45,07	91 975	5,98	196 604	12,74
CENTRO									
Mato Grosso	2 301	23	2 324	6,32	9,90	739	2,03	788	2,16
Goiaz	5 345	63	5 408	7,24	11,65	1 490	2,02	2 942	3,99
Minas Gerais	72 974	4 172	77 146	9,62	54,08	20 405	2,69	47 920	6,32
Total	80 620	4 258	84 878	9,28	50,17	22 634	2,61	51 650	5,95
BRASIL	501 793	24 198	525 991	12,07	46,00	134 819	3,24	331 501	7,98

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

2. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO BRASIL EM 1936, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		ÓBITOS	
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	Por 1 000 habitantes	Por 1 000 nascimentos	Total	Por 1.000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
NORTE									
Acre .	561	7	568	4,79	12,32	148	1,26	310	2,65
Amazonas	1 372	23	1 395	3,09	16,49	325	0,73	2 631	5,93
Pará	6 086	436	6 522	3,95	66,85	2 395	1,55	10 823	7,02
Maranhão	3 396	91	3 487	2,85	27,00	1 485	1,25	2 865	2,41
Piauí .	3 835	33	3 868	4,52	8,53	1 696	2,00	2 346	2,76
Total	15 250	590	15 840	3,68	37,25	6 049	1,46	18 975	4,58
NORDESTE									
Ceará .	13 208	87	13 295	7,89	6,54	3 886	2,32	13 178	7,87
Rio Grande do Norte	5 920	63	5 983	7,57	10,53	2 457	3,14	5 743	7,35
Paraíba	12 072	427	12 499	8,63	34,16	2 467	1,76	11 224	8,02
Pernambuco	15 809	724	16 533	5,25	43,79	5 031	1,67	30 144	10,01
Alagoas	2 941	58	2 999	2,41	18,67	1 748	1,43	6 924	5,67
Total	49 950	1 359	51 309	6,18	26,49	15 589	1,93	67 213	8,31
ESTE									
Sergipe	4 984	45	5 029	8,95	8,95	698	1,25	4 031	7,24
Baía	16 496	499	16 995	3,87	29,36	3 755	0,88	21 718	5,09
Espírito Santo	18 483	991	19 474	26,02	51,89	3 093	4,35	9 194	12,94
Total	39 963	1 535	41 498	7,22	36,99	7 546	1,36	34 943	6,32
SUL									
Rio de Janeiro	33 754	2 112	35 866	16,27	58,89	6 238	3,01	22 439	10,82
Distrito Federal.	33.997	3 137	37.134	19,36	84,48	11 952	6,81	28.172	16,04
São Paulo	162.769	10 140	172 909	23,95	58,64	58 498	8,61	92.769	13,65
Paraná	18 867	548	19 415	18,13	28,23	3 556	3,42	8 156	7,84
Santa Catarina	19 603	388	19 991	19,36	19,41	3 574	3,53	6 022	6,54
Rio Grande do Sul	74 109	1 630	75 739	23,76	21,52	18 080	5,80	29 738	9,53
Total	343 099	17 955	361 054	21,72	49,73	101 898	6,45	187 898	11,89
CENTRO									
Mato Grosso	4 092	39	4 131	10,96	9,44	816	2,18	1 110	2,97
Goiás	6 735	99	6 834	8,91	14,49	1 544	2,04	2 933	3,95
Minas Gerais	104 086	4 515	108 601	13,51	41,57	21 668	2,81	52.093	6,76
Total	114 913	4 653	119 566	13,00	38,92	24 028	2,72	56 186	6,36
BRASIL	563 175	26 092	589 267	13,28	44,28	155 110	3,66	365 213	8,61

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NA CAPITAL DA REPÚBLICA E NAS CAPITAIS DOS ESTADOS E DO ACRE EM 1935, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		ÓBITOS	
	Nascidos vivos	Nasci- dos mortos	Total	Por 1 000 habi- tantes	Por 1 000 nasci- mentos	Total	Por 1.000 habitan- tes	Total	Por 1.000 habitan- tes
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
NORTE									
Acre									
Rio Branco	30	1	31	1,05	32,26	7	0,24	24	0,84
Amazonas									
Manaus	119	—	119	1,33	—	120	1,34	1 602	17,93
Pará									
Belém	2 393	301	2 694	8,17	111,73	297	1,01	2 673	9,12
Maranhão									
São Luiz	609	60	669	8,67	89,69	127	1,81	470	6,60
Piauí									
Teresina	230	1	231	3,79	4,33	98	1,62	230	3,79
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	380	15	395	2,65	157,68	183	1,28	738	5,15
Rio Grande do Norte									
Natal									
Paraíba									
João Pessoa	1 470	201	1 671	14,51	120,29	366	3,61	1 927	19,03
Pernambuco									
Recife	11 375	1 090	12 465	24,06	87,44	1 656	3,50	8 265	17,48
Alagoas									
Maceió	365	68	433	2,83	157,04	373	2,89	941	7,29
ESTE									
Sergipe									
Aracaju	373	10	383	6,38	26,11	43	0,74	392	6,70
Baía									
Salvador	5 185	665	5 850	14,26	113,68	944	2,60	6 724	18,49
Espírito Santo									
Vitória	582	121	703	16,51	172,12	227	6,44	983	27,88
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói	3 035	245	3 280	24,23	64,70	708	5,65	2 215	17,69
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	33 898	2 688	36 586	19,81	73,47	11 873	6,94	26 594	15,54
São Paulo									
São Paulo	28 503	1 580	30 083	25,44	52,52	10 110	9,02	14 984	13,37
Paraná									
Curitiba	3 016	160	3 176	25,86	50,38	1 022	8,76	1 527	13,09
Santa Catarina									
Florianópolis	658	79	737	13,11	107,19	192	3,83	949	18,91
Rio Grande do Sul									
Póto Alegre	5 061	284	5 345	15,74	53,13	1 876	5,83	5 026	15,63
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá	127	1	128	2,71	7,81	75	1,60	48	1,03
Goiaz									
Goiania	245	—	245	8,10	—	84	2,78	44	1,45
Minas Gerais									
Belo Horizonte	5 315	274	5 589	31,69	49,02	945	5,63	2 925	17,44

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

4. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NA CAPITAL DA REPÚBLICA E NAS CAPITAIS DOS ESTADOS E DO ACRE EM 1936, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS		ÓBITOS	
	Nascidos vivos	Nasci- dos mortos	Total	Por 1 000 habi- tantes	Por 1 000 nasci- mentos	Total	Por 1.000 habitan- tes	Total	Por 1.000 habitan- tes
				Nascidos vivos	Nascidos mortos				
NORTE									
<i>Território do Acre</i>									
Rio Branco	59	2	61	2,02	32,79	22	0,75	118	4,04
Amazonas									
Manaus	180	—	180	1,99	—	128	1,42	1 902	21,06
Pará									
Belém.	3 282	41	3 323	11,00	12,34	492	1,65	4 063	13,62
Maranhão									
São Luiz	332	59	391	3,94	150,90	126	1,49	328	3,89
Piauí									
Teresina	635	3	638	10,34	4,70	163	2,65	747	12,16
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	460	11	471	1,09	64,33	246	1,68	3 699	25,19
Rio Grande do Norte									
Natal	296	17	313	5,63	54,31	152	2,89	1 424	27,08
Paraíba									
João Pessoa	2 387	243	2 630	22,74	92,40	398	3,79	2 064	19,66
Pernambuco									
Recife.	7 759	1 170	8 929	15,80	131,03	1 809	3,68	8 696	17,71
Alagoas									
Maceió	447	32	479	3,34	66,81	394	2,94	2 233	16,68
ESTE									
Sergipe									
Aracajú	941	17	958	15,63	17,75	117	1,04	1 234	20,50
Baía									
Salvador	5 246	639	5 885	14,19	108,58	1 028	2,78	6 974	18,86
Espírito Santo									
Vitória	782	101	883	21,50	114,38	161	4,43	1 050	28,57
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói	3 256	88	3 344	25,37	26,32	711	5,54	2 550	19,87
Distrito Federal									
Rio de Janeiro .	33 997	3 137	37 134	19,36	84,48	11 952	6,81	28 172	16,04
São Paulo									
São Paulo	26 657	1 319	27 976	22,83	47,15	10 012	8,57	17 207	14,73
Paraná									
Curitiba	3 232	166	3 388	27,02	46,04	911	7,61	1 792	14,98
Santa Catarina									
Florianópolis	1 274	110	1 384	25,06	79,48	251	4,94	1 031	20,28
Rio Grande do Sul									
Pôrto Alegre.	5 007	375	5 382	14,88	69,68	1 820	5,41	4 834	14,37
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá	420	4	424	8,78	9,43	104	2,17	112	2,34
Goiaz									
Goiânia	497	26	523	26,20	49,71	62	3,27	272	14,34
Minas Gerais									
Belo Horizonte	7 680	381	8 061	42,61	47,26	984	5,46	3 399	18,86

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

5. NASCIMENTOS REGISTRADOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

a) Número de nascimentos, segundo o sexo, a cor, os meses, as circunscrições administrativas e as zonas

ESPECIFICAÇÃO	NASCIMENTOS			ESPECIFICAÇÃO	NASCIMENTOS			
	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total		Nascidos vivos	Nascidos mortos	Total	
Total geral	33 025	3 165	36 190					
Segundo o sexo	Sexo masculino	17 512	1 767	19 279	Santa Teresa	55	4	59
	Sexo feminino	15 513	1 398	16 911		Glória.	1 198	90
Segundo a cor	Branca	25 552	1 445	26 997	Lagoa.	1 229	76	1 305
	Parda	6 006	805	6 811	Gávea	793	87	880
	Preta	1 451	393	1 844	Copacabana	779	68	847
	Amarela	16	—	16	Santana	955	35	990
	Ignorada	—	522	522	Gambôa	1 461	88	1 549
Segundo os meses	Janeiro.	2 664	272	2 936	Espírito Santo	1 949	132	2 081
	Fevereiro	2 393	240	2 633	São Cristóvão	1 922	105	2 027
	Março	2 871	296	3 167	Engenho Velho	797	58	855
	Abril	2 765	244	3 000	Andaraí	1 342	130	1 472
	Maio	2 834	288	3 122	Tijuca	785	83	868
	Junho	2 594	250	2 844	Engenho Novo	1 080	136	1 216
	Julho	2 699	268	2 967	Méier	1 338	113	1 451
	Agosto	3 085	259	3 344	Inhaíma	4 497	425	4 922
	Setembro	2 864	247	3 111	Irajá	6 128	545	6 673
	Outubro	3 122	257	3 379	Ilha do Governador	414	28	442
	Novembro	2 564	282	2 846	Ilha de Paqueta	38	—	38
	Dezembro	2 570	262	2 832	Jacarepaguá	797	59	856
Segundo as circunscrições administrativas	Candelária	43	1	44	Guaratiba	371	38	409
	Santa Rita	432	17	449	Santa Cruz	444	37	481
	Sacramento	366	15	381	Campo Grande	2 330	207	2 537
	São José	250	16	266	Distritos ignorados e fora da cidade	—	522	522
	Santo Antônio	1 232	50	1 282				
Segundo as zonas				Zona urbana	18 006	1 304	19 310	
				Zona suburbana.	15 019	1 339	16 358	
				Zona ignorada e fora da cidade	—	522	522	

b) Número de nascimentos, segundo a nacionalidade dos pais

NACIONALIDADE PATERNA	NASCIMENTOS														Total			
	NACIONALIDADE MATERNA																	
	Americana			Européia						Asiática								
Bra-sileira	Is-pa-no-a-me-ri-cana	An-glo-a-me-ri-cana	Por-tu-gue-sa	Ita-li-a-na	Es-pa-nho-la	Ale-mã	In-gle-sa	Fran-cesa	Tur-co-euro-péa	Ou-tras	Tur-co-asi-ática	Ja-pone-sa	Ou-tras	Afri-cana	Ou-tras	Ig-no-ra-da		
Americana	Brasileira	25 794	7	5	393	37	37	13	6	5	—	22	9	—	1	—	84	26 414
	Ispano-americana	19	7	7	4	—	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	41
	Anglo-americana	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	5
Européia	Portuguesa	2 171	2	—	1 623	8	26	2	—	1	—	1	—	—	—	—	22	3 856
	Italiana	148	1	—	6	133	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	1	292
	Espanhola	115	1	—	25	2	84	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	227
	Alema	51	—	—	1	1	1	94	—	—	9	—	—	—	—	—	2	159
	Inglesa	9	1	1	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	20
	Francesa	8	1	—	—	—	—	1	—	8	—	1	—	—	1	—	—	20
Asiática	Turco-européia	2	—	—	—	1	—	—	—	5	—	3	—	—	—	—	—	11
	Outras	39	2	1	1	—	1	13	—	2	1	264	1	1	—	—	—	326
	Turco-asiática	87	1	1	1	2	1	—	—	—	6	1	134	—	1	3	—	238
Africana	Japonesa	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	14
	Outras	6	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	19
Outras		2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3
		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Ignorada	1 297	1	—	33	3	2	1	—	—	—	3	—	—	—	—	39	1 379	
Total	29 755	24	15	2 087	188	154	125	15	16	13	302	150	12	13	5	2	149	33 025

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

6. CASAMENTOS CELEBRADOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

a) Número de casamentos, segundo o estado civil anterior dos nubentes, a profissão do noivo, os meses, as circunscrições administrativas e as zonas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total		12 241			
Segundo o estado civil anterior	Solteiro com solteira Solteiro com viúva Viúvo com solteira Viúvo com viúva	11 379	Segundo os meses (Concl.)	Setembro .. .	1 297
		292		Outubro	898
		472		Novembro	761
		98		Dezembro	1 764
Segundo as profissões	Explorações do solo e do sub-solo Indústrias Transportes. Comércio. Força Pública Administração Profissões liberais Pessoas que vivem de suas rendas Serviço doméstico Mal definidas. Outras profissões. Profissões não declaradas e sem profissão	139	Segundo os distritos	Candelária.	38
		2 817		Santa Rita	283
		687		Sacramento	1 239
		5 245		São José	47
		937		Santo Antônio	690
		1 538		Santa Teresa e Glória	318
		629		Lagoa, Gávea e Copacabana	2 843
		49		Santana e Gamboa	1 367
		7		Espirito Santo	1 190
		89		São Cristóvão	1 342
78	Engenho Velho, Andaraí e Tijuca	1 327			
26	Engenho Novo e Méier.	184			
			Inhaúma	736	
			Iraíá	85	
			Ilha do Governador	113	
			Ilha de Paqueta	20	
			Jacarepaguá	143	
			Guaratiba	13	
			Santa Cruz	12	
			Campo Grande	251	
Segundo os meses	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho. Julho Agosto	1 214	Segundo as zonas	Zona urbana.	10 868
		666		Zona suburbana	1 373
		852			
		839			
		1 177			
		1 131			
		1 157			
		485			

b) Número de casamentos, segundo a idade dos conjuges

HOMENS	CASAMENTOS										Total
	Mulheres										
	Menores de 15 anos	De 15 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 34 anos	De 35 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 e mais anos		
Menores de 15 anos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
De 15 a 19 anos	2	128	45	10	1	—	—	—	—	—	186
» 20 » 24 »	8	1 464	1 936	295	44	8	5	2	—	—	3 762
» 25 » 29 »	5	827	2 105	965	155	30	4	—	1	1	4 092
» 30 » 34 »	1	250	675	620	304	82	26	1	1	1	1 960
» 35 » 39 »	1	57	206	250	190	128	54	5	1	1	892
» 40 » 49 »	—	13	81	145	160	201	261	23	2	2	886
» 50 » 59 »	—	2	16	24	27	44	135	73	12	12	333
De 60 e mais anos	—	—	2	2	5	12	37	40	32	32	130
Total	17	2741	5 066	2 311	886	505	522	144	49	49	12 241

c) Número de casamentos, segundo a nacionalidade dos conjuges

NACIONALIDADE MASCULINA	CASAMENTOS															Total	
	NACIONALIDADE FEMININA																
	Americana			Européia							Asiática				Igno-rada		
	Brasi-leira	Is-pa-no-ame-rica-na	An-glo-ame-rica-na	Por-tu-guesa	Ita-li-ana	Es-pa-nhola	Al-mã	In-gle-sa	Fran-cesa	Turco-euro-péia	Ou-tras	Turco-asi-ática	Ja-ponesa	Ou-tras			
Ameri-cana	Brasileira	9 922	22	—	207	25	15	13	2	9	1	16	1	—	—	1	10 234
	Ispano-americana	19	5	—	2	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	29
	Anglo-americana	6	1	10	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	19
Euro-péia	Portuguesa	891	4	1	450	3	9	2	—	3	1	4	1	—	—	—	1 369
	Italiana	93	—	—	14	16	2	2	—	1	1	3	—	—	—	—	132
	Espanhola	43	1	—	6	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
	Alemã	58	—	2	3	2	2	55	—	—	—	15	1	—	—	—	138

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

6. CASAMENTOS CELEBRADOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

c) Número de casamentos, segundo a nacionalidade dos cônjuges

NACIONALIDADE MASCULINA		CASAMENTOS													Total	
		NACIONALIDADE FEMININA														
		Americana			Européia							Asiática				
Brasileira	Hispano-americana	Anglo-americana	Portuguesa	Italiana	Espanhola	Ale-mã	Ingle-sa	Fran-cesa	Turco-euro-péia	Ou-tras	Turco-asia-tica	Ja-po-nesa	Ou-tras	Ignora-da		
Euro-péia (Concl.)	Ingle-sa	8	—	—	—	—	1	1	—	—	2	—	—	—	—	12
	Fran-cesa	3	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	5
	Turco-euro-péia	4	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	7
	Ou-tras	38	3	1	4	—	17	—	1	4	111	—	—	1	—	180
Asiá-tica	Turco-asia-tica	21	1	—	1	1	—	—	—	—	3	16	—	—	—	43
	Ja-po-nesa	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
	Ou-tras	5	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	7
Africana	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Total		11 112	37	14	687	49	42	91	3	15	9	158	20	1	2	1 241

7. ÓBITOS REGISTRADOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

ESPECIFICAÇÃO	ÓBITOS			ESPECIFICAÇÃO	ÓBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total		Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total
Total geral	14 910	12 326	27 236	II—Segundo a nacionalidade (Concl.)			
I — Segundo a idade				Africana	4	11	15
Menos de 1 ano	3 047	2 576	5 623	Outras nacionalidades	6	—	6
De 1 e 2 anos	966	967	1 933	Nacionalidades ignoradas	242	172	414
» 3 »	395	367	762	III — Segundo a cor			
» 4 »	194	182	376	Branca	9 365	6 877	16 242
» 5 »	118	82	200	Parda	3 476	3 366	6 842
» 6 a 9 »	298	248	546	Preta	2 040	2 071	4 111
» 10 » 14 »	186	150	336	Amarela	10	—	10
» 15 » 19 »	426	462	888	Não declarada	19	12	31
» 20 » 29 »	1 728	1 500	3 228	IV — Segundo o estado civil			
» 30 » 39 »	1 830	1 224	3 054	Solteiros	9 119	6 821	15 940
» 40 » 49 »	1 726	1 021	2 747	Casados	4 464	2 603	7 072
» 50 » 59 »	1 627	912	2 539	Viúvos	1 102	2 802	3 904
» 60 » 69 »	1 267	997	2 264	Estado civil ignorado	225	95	320
» 70 » 79 »	728	866	1 594	V — Segundo a profissão			
» 80 » 89 »	272	541	813	Exploração do solo e sub-solo	653	—	653
» 90 » 99 »	73	160	233	Indústrias	3 383	—	3 383
Mais de 99 anos	23	64	87	Transporte e comunicações	594	—	594
Idade ignorada	6	7	13	Comércio...	2 108	—	2 108
II — Segundo a nacionalidade				Fôrça Pública	391	—	391
Americana	12 112	10 922	23 034	Administração pública	1 082	—	1 082
Brasileiros	12 112	10 922	23 034	Administração particular	118	—	118
Hispano-americanos.	16	17	33	Profissões liberais	351	—	351
Anglo-americanos.	6	4	10	Pessoas que vivem de suas rendas	61	—	61
Européia				Outras profissões	965	—	965
Alemães	53	31	84	Menores de 15 anos	5 204	—	5 204
Françeses	19	22	41	Mulheres	—	12 326	12 326
Espanhóis	186	119	305				
Italianos	225	160	385				
Portugueses	1 840	757	2 603				
Ingle-ses	15	10	25				
Turco-europeus	6	2	8				
Outros europeus	107	70	177				
Asiática							
Japo-neses	1	—	1				
Turco-asia-ticos	57	28	85				
Outros asiáticos	9	1	10				

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

7. ÓBITOS REGISTRADOS NO DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

ESPECIFICAÇÃO	ÓBITOS			ESPECIFICAÇÃO	ÓBITOS		
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total		Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total
VI — Segundo os distritos (1)				IX — Segundo os meses (Concl.)			
Candelária	12	8	20	Agosto	1 284	1 019	2 303
Santa Rita	202	107	309	Setembro	1 222	1 017	2 239
Sacramento	137	73	210	Outubro	1 291	1 032	2 323
São José	108	57	165	Novembro	1 189	986	2 175
Santo Antônio	315	201	516	Dezembro	1 266	1 065	2 331
Santa Teresa	43	38	81	X — Segundo as causas			
Glória	589	592	1 181	Febres tifóide e paratífóide	52	39	91
Lagoa	330	373	703	Tifo exantemático	—	—	—
Gávea	368	327	695	Variola	2	—	2
Copacabana	256	225	481	Sarampo	76	70	146
Santana	191	128	319	Escarlatina	—	—	—
Gamboa	509	322	831	Coqueluche	108	147	255
Espírito Santo	638	514	1 152	Difteria	43	46	89
São Cristóvão	614	479	1 093	Gripe ou influenza	421	395	816
Engenho Velho	339	289	628	Peste	1 327	—	—
Andaraí	601	575	1 176	Tuberculose do aparelho respiratório	2 934	2 029	4 963
Tijuca	400	422	822	Outras tuberculoses	124	123	247
Engenho Novo	660	667	1 327	Sífilis	403	281	684
Méier	549	494	1 043	Paludismo (malária)	149	85	234
Inhaúma	2 112	1 886	3 998	Outras doenças infecciosas e parasitárias	473	396	869
Irajá	2 771	2 297	5 068	Câncer e outros tumores malignos	380	488	868
Ilha do Governador	120	94	214	Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	38	43	81
Ilha de Paqueta	26	19	45	Reumatismo crônico e gota	2	4	6
Outras ilhas	—	—	—	Diabetes açucarado	72	88	160
Jacarepaguá	470	331	801	Alcoolismo crônico ou agudo	14	2	16
Guaratiba	97	101	198	Outras doenças gerais e envenenamentos crônicos	105	103	208
Santa Cruz	210	159	369	Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	74	14	88
Campo Grande	915	853	1 768	Hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral	341	333	674
De distrito ignorado	1 328	695	2 023	Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	282	218	500
VII — Segundo a zona (1)				Doenças do coração	880	594	1 474
Zona urbana	7 725	6 346	14 071	Outras doenças do aparelho circulatório	850	876	1 726
De fora da zona urbana mas aí falecidos	342	149	491	Bronquite	113	73	186
Zonas suburbana e rural	6 764	5 798	12 562	Pneumonia	1 294	1 141	2 435
De fora da zonas suburbana e rural mas aí falecidos	79	33	112	Outras doenças do aparelho respiratório, exceto tuberculose	348	184	532
VIII — Segundo o local				Diarréia e enterite	1 825	1 641	3 466
Em domicílios	10 175	9 193	19 368	Apendicite	86	38	101
Na Santa Casa	343	171	514	Doenças do fígado e das vias biliares	246	158	404
No Hospital de Pronto Socorro	507	299	806	Outras doenças do aparelho digestivo	287	171	458
No Hospital Psiquiátrico	255	254	509	Nefrite	1 029	1 105	2 134
No Manicômio Judiciário	—	—	—	Outras doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	163	200	363
Em Colônias de Alienados	132	66	198	Septicemia e infecções puerperais	—	105	105
Em Hospitais Militares	277	1	278	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	—	178	178
Em enfermarias de prisões	15	—	15	Doenças da pele, do tecido celular, dos ossos e órgãos da locomoção	85	71	156
Em leprosas	27	17	44	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc	499	361	860
Em outros hospitais	2 123	1 359	3 482	Senilidade	18	57	75
Em asilos e outros institutos filantrópicos	1 056	966	2 022	Suicídios	158	127	285
IX — Segundo os meses				Homicídios	82	14	96
Janeiro	1 310	1 000	2 310	Morte violenta ou acidental, exceto suicídios e homicídios	710	201	911
Fevereiro	1 254	1 114	2 368	Causas não especificadas ou mal definidas	167	127	294
Margo	1 280	1 122	2 402				
Abril	1 138	887	2 025				
Maior	1 217	996	2 213				
Junho	1 214	1 033	2 247				
Julho	1 245	1 055	2 300				

(1) Divisão adotada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, a qual difere da divisão administrativa municipal

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

3. ÓBITOS REGISTRADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DOS ESTADOS, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

CAUSAS DE MORTE	NÚMERO DE ÓBITOS (Continua)									
	Aracajú (Sergipe)	Belém (Pará)	Belo Horizonte (Minas Gerais)	Cuiabá (Mato Grosso)	Curitiba (Paraná)	Florianópolis (Santa Catarina)	Fortaleza (Ceará)	Goiânia (Goiás)	João Pessoa (Paraíba)	Maceió (Alagoas)
Febres tifóide e paratifóide	16	50	21	2	35	16	53		22	29
Tifo exantemático	—	—	—	—	—	—	—		—	—
Variola	2	8	—	—	1	—	—		1	—
Sarampo	1	1	28	—	5	7	9		11	1
Escarlatina	1	—	—	—	—	—	—		—	—
Coqueluche	—	8	31	2	6	6	14		3	5
Difteria	1	10	19	1	7	2	36		13	2
Gripe ou influenza	13	44	74	11	28	23	152		36	102
Peste	—	—	—	—	—	—	—		—	—
Tuberculose do aparelho respiratório	85	731	453	27	114	60	491		227	235
Outras tuberculosas	4	7	31	1	18	4	10		4	9
Sífilis	35	8	68	1	33	12	110		22	66
Paludismo (malária)	52	537	5	—	10	10	43		34	277
Disenterias	31	99	63	2	23	2	137		99	262
Erisipela	5	9	3	—	5	6	5		3	8
Poliomielite aguda e polioencefalite aguda	—	1	2	—	—	—	1		—	—
Encefalite letárgica ou epidêmica	—	2	6	—	—	—	1		—	—
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	—	—	1	—	1	1	—		—	—
Raiva	—	1	2	1	—	—	2		—	2
Tétano	3	28	5	1	4	—	23		4	10
Lepra	1	48	1	—	—	1	3		3	3
Infeção purulenta e septicemia, não puerperal	6	50	44	—	31	5	33		17	40
Febre amarela	—	—	—	—	—	—	—		—	—
Micoses	—	1	3	—	—	—	—		—	—
Outras doenças infecciosas e parasitárias	17	183	36	5	5	20	93		16	76
Câncer e outros tumores malignos	13	79	106	8	81	29	56		41	34
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	2	5	21	—	1	1	5		8	—
Doenças gerais e envenenamento crônico	14	39	46	4	29	26	47		21	7
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	30	97	115	3	87	33	84		99	103
Doenças do aparelho circulatório	125	354	459	31	255	79	307		159	245
Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	45	248	386	16	154	50	132		60	100
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos)	197	490	574	16	220	35	1 411		681	621
Doenças do aparelho digestivo	74	280	178	17	84	62	215		94	75
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	42	127	174	26	129	29	110		100	122
Septicemia e infecções puerperais	5	39	12	—	8	—	15		16	11
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	7	18	25	3	4	3	16		9	9
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	—	7*	28	2	2	2	2		4	5
Debilidade congênita, vícios de conformação congênita nascimento prematuro, etc	22	207	105	10	81	14	163		98	121
Senilidade	5	7	10	3	24	12	7		8	26
Morte violenta ou accidental	31	104	109	16	96	12	73		44	50
Causas não especificadas ou mal definidas	436	2	277	45	52	443	10		48	35
Total	1 321	3 929	3 521	254	1 633	1 005	3 869		2 005	2 691

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

8. ÓBITOS REGISTRADOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS DOS ESTADOS, SEGUNDO OS DADOS DO SERVIÇO FEDERAL DE BIO-ESTATÍSTICA — 1937

CAUSAS DE MORTE	NÚMERO DE ÓBITOS (Conclusão)									
	Manaus (Amaz- zonas)	Natal (Rio Grande do Norte)	Niterói (Rio de Janeiro)	Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul)	Recife (Pernam- buco)	Salvador (Baía)	São Luiz (Ma- ranhão)	São Paulo (São Paulo)	Teresina (Piauí)	Vitória (Espírito Santo)
Febres tifóide e paratifóide	7	18	8	62	78	24	18	74	1	11
Tifo exantemático	—	—	—	—	—	—	—	8	—	—
Variola	—	—	1	13	2	13	—	3	—	—
Sarampo	11	—	8	56	32	32	37	68	—	5
Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—
Coqueluche	—	12	28	29	11	27	2	167	—	23
Difteria	2	14	9	21	25	8	3	82	2	7
Gripe ou influenza	32	8	33	169	481	89	11	355	2	31
Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuberculose do aparelho respira- tório	257	96	428	926	1 772	1 302	167	1 384	13	197
Outras tuberculosas	—	2	8	78	31	75	4	199	1	7
Sífilis	14	32	35	78	278	256	22	316	2	38
Paludismo (malária)	375	50	16	2	73	514	48	8	12	35
Disenterias	36	61	30	135	172	22	60	464	9	19
Erisipela	7	1	4	3	28	22	1	31	—	3
Poliomielite aguda e polioencefalite aguda	—	—	—	3	—	—	4	8	—	2
Encefalite letárgica ou epidêmica	1	—	—	2	—	—	1	10	1	—
Meningite cérebro-espinhal e epi- dêmica	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—
Raiva	—	—	1	1	4	—	—	8	—	—
Tétano	4	9	18	24	34	84	2	67	1	9
Lepra	57	3	—	6	18	6	13	—	—	1
Infeção purulenta e septicemia, não puerperal	30	18	33	74	43	28	—	190	—	18
Febre amarela	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—
Micoses	—	—	—	1	1	1	2	19	3	1
Outras doenças infecciosas e para- sitárias	9	13	16	12	549	66	20	63	—	39
Câncer e outros tumores malignos	27	23	70	232	241	168	25	861	3	32
Tumores não malignos ou cujo ca- ráter maligno não foi especifi- cado	2	1	4	6	25	17	7	113	—	6
Doenças gerais e envenenamento crônico	7	12	31	75	97	56	16	356	3	17
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	33	30	59	251	328	208	68	825	7	30
Doenças do aparelho circulatório	153	74	318	587	1 088	755	79	2 338	21	90
Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	128	63	541	461	771	781	88	2 196	11	111
Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos)	169	506	6	636	2 118	729	168	2 108	11	100
Doenças do aparelho digestivo	150	54	47	244	743	540	76	782	13	55
Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	51	57	95	254	827	363	67	1 046	5	85
Septicemia e infecções puerperais	13	4	8	18	47	29	8	95	6	10
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	7	10	14	27	54	28	3	79	1	2
Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da loco- moção	—	3	7	22	78	22	19	76	2	2
Debilidade congênita, vícios de con- formação congênita, nascimento prematuro, etc	100	71	55	108	387	268	35	702	1	19
Senilidade	3	24	13	50	54	53	55	55	2	2
Morte violenta ou acidental	19	29	106	147	285	161	23	660	11	46
Causas não especificadas ou mal de- finidas	—	96	279	421	276	168	115	96	536	189
Total	1 704	1 394	2 329	5 234	11 051	6 915	1 267	15 924	681	1 242

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

1. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES E CLASSES

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS		
	Total	Segundo as classes	
		1ª Classe	Demais classes
Alemães	5 482	840	4 642
Argentinos	872	734	138
Australianos	1	1	—
Austriacos	517	24	493
Belgas	117	26	91
Bolivianos	48	9	39
Búlgaros	3	—	3
Canadenses	79	35	44
Chilenos	197	32	165
Chineses	28	—	28
Colombianos	16	—	16
Costa-riquenses	5	—	5
Cubanos	42	12	30
Dantzigueses	12	7	5
Dinamarqueses	118	28	90
Dominiquenses	4	—	4
Egípcios	13	2	11
Equatorianos	20	2	18
Espanhóis	1 282	132	1 150
Estónios	32	1	31
Finlandeses	18	1	17
Franceses	1 278	249	1 029
Gregos	28	3	25
Guatemalenses	3	1	2
Holandeses	290	46	244
Hondurenses	1	1	—
Húngaros	165	11	154
Inglêses	2 568	733	1 835
Italianos	3 376	430	2 946
Iugo-slavos	65	2	63
Japoneses	4 622	65	4 557
Letônios	23	1	22
Libaneses	376	28	348
Liechtensteinenses	1	—	1
Lituânicos	78	5	73
Luxemburgueses	41	—	41
Marroquinos	4	—	4
Mexicanos	42	2	40
Nicaraguenses	1	—	1
Norte-americanos	1 407	849	558
Noruegueses	54	38	16
Palestinos	17	2	15
Panamênhos	6	—	6
Paraguaios	144	8	136
Persas	2	1	1
Peruanos	143	34	114
Poloneses	2 600	60	2 540
Pôrto-riquenses	1	1	—
Portugueses	11 965	548	11 417
Romenos	236	7	229
Russos	61	9	52
São-salvadoreses	8	—	8
Sírios	125	16	109
Suecos	74	19	55
Suísos	566	93	473
Tcheco-slovaços	200	13	187
Turcos	53	6	47
Uruguaios	527	277	250
Venezuelanos	64	5	59
Total	40 126	5.449	34 677

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

2. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, FAMILÍAS E ESTADO CIVIL

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS						
	Total	SEGUNDO O AGRUPAMENTO FAMILIAR			SEGUNDO O ESTADO CIVIL		
		Distribuição em famílias		Avulsos	Casados	Solteiros	Viúvos
		Número de famílias	Número de pessoas				
Alemães	5 482	787	3 185	2 297	2 557	2 739	186
Argentinos	872	168	489	383	509	306	57
Australianos	1	—	—	1	—	1	—
Austriacos	517	57	198	319	316	196	5
Belgas	117	17	46	71	65	44	8
Bolivianos	48	7	23	25	22	26	—
Búlgaros	3	—	—	3	1	2	—
Canadenses	79	19	45	34	46	33	—
Chilenos	197	27	81	116	103	88	6
Chineses	28	3	7	21	18	10	—
Colombianos	16	3	6	10	8	8	—
Costa-riquenses	5	1	2	3	1	4	—
Cubanos	42	4	14	28	25	16	1
Dantzigueses	12	2	7	5	3	9	—
Dinamarqueses	118	20	52	66	57	58	3
Dominiquenses	4	1	3	1	2	2	—
Egípcios	13	3	7	6	6	7	—
Equatorianos	20	3	14	6	10	10	—
Espanhóis	1 282	137	420	862	592	651	39
Estônios	32	2	5	27	22	7	3
Finlandeses	18	2	7	11	6	12	—
Franceses	1 278	183	473	805	636	608	34
Gregos	28	—	—	28	8	19	1
Guatemalenses	3	1	2	1	—	3	—
Holandeses	290	32	89	201	179	105	6
Hondurenses	1	—	—	1	—	1	—
Húngaros	165	25	64	101	83	77	5
Inglêses	2 568	522	1 281	1 287	1 238	1 273	57
Italianos	3 376	420	1 115	2 261	1 644	1 593	139
Iugo-slavos	65	10	27	38	27	35	3
Japoneses	4 622	911	3 914	708	2 605	1 916	101
Letônios	23	3	8	15	11	12	—
Libaneses	376	44	136	240	213	148	15
Liechtensteinenses	1	—	—	1	1	—	—
Lituanos	78	6	13	65	41	34	3
Luxemburgueses	41	10	29	12	19	18	4
Marroquinos	4	1	2	2	3	1	—
Mexicanos	42	6	19	23	24	17	1
Nicaraguenses	1	—	—	1	1	—	—
Norte-americanos	1 407	558	849	558	701	632	74
Noruegueses	54	8	25	29	33	21	—
Palestinos	17	3	9	8	6	11	—
Panamênhos	6	2	4	2	5	1	—
Paraguaios	144	8	21	123	51	88	5
Persas	2	—	—	2	1	1	—
Peruanos	148	13	31	117	92	55	1
Poloneses	2 600	528	2 039	561	1 350	1 221	29
Pórtorriquenses	1	—	—	1	—	1	—
Portugueses	11 965	1 677	5 134	6 831	5 961	5 668	336
Rumenos	236	32	110	126	137	93	6
Russos	61	4	10	51	31	26	4
São-salvadorenses	8	1	3	5	4	4	—
Sírios	125	12	33	92	66	54	5
Suecos	74	8	20	54	35	39	—
Suêcos	566	77	379	187	321	242	3
Tcheco-slovacos	200	13	42	158	128	67	5
Turcos	53	5	18	35	21	31	1
Uruguaios	527	174	377	150	235	272	20
Venezuelanos	64	11	26	38	37	25	2
Total	40 126	6 571	20 913	19 213	20.317	18 641	1.168

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

3. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, SEXO E IDADE

a) Homens

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	Segundo a idade			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 12 anos	Maiores de 12 anos
Alemães	3 133	38	61	115	2 919
Argentinos	443	7	15	23	398
Australianos	—	—	—	—	—
Austriacos	299	—	2	8	289
Belgas	58	—	4	2	52
Bolivianos	31	—	—	—	31
Búlgaros	1	—	—	—	1
Canadenses	42	—	1	1	40
Chilenos	111	—	—	—	111
Chineses	21	—	—	—	21
Colombianos	12	—	—	—	12
Costa-riquenses	4	—	—	—	4
Cubanos	29	—	—	1	28
Dantzigueses	6	—	1	1	4
Dinamarqueses	77	—	—	—	77
Dominiquenses	2	—	—	—	2
Egípcios	10	—	—	—	10
Equatorianos	10	—	—	—	10
Espanhóis	853	2	2	6	843
Estônios	12	—	—	—	12
Finlandeses	11	—	—	—	11
Françeses	763	9	12	88	654
Gregos	23	—	—	—	23
Guatemalenses	2	—	—	—	2
Holandeses	214	—	—	1	213
Hondurenses	1	—	—	—	1
Húngaros	92	—	—	1	91
Inglêses	1 538	13	7	13	1 505
Italianos	2 072	20	45	58	1 949
Iugo-slavos	36	—	—	—	36
Japoneses	2 581	208	262	418	1 693
Letônios	9	—	—	—	9
Libaneses	226	—	—	1	225
Liechtensteinenses	1	—	—	—	1
Lituanos	32	—	—	—	32
Luxemburgueses	24	—	—	—	24
Marroquinos	3	—	—	—	3
Mexicanos	27	—	—	—	27
Nicaraguenses	1	—	—	—	1
Norte-americanos	746	5	12	11	718
Noruegueses	35	—	2	2	31
Palestinos	11	—	—	—	11
Panamênhos	4	—	—	—	4
Paraguaios	114	—	—	1	113
Persas	2	—	—	—	2
Peruanos	112	—	1	—	111
Poloneses	1 391	—	20	70	1 301
Pôrto-riquenses	—	—	—	—	—
Portugueses	7 563	229	316	435	6 583
Rumenos	130	—	2	3	125
Russos	41	—	—	—	41
São-salvadoreses	5	—	—	—	5
Sírios	89	—	—	—	89
Suecos	51	—	—	1	50
Suíços	401	15	21	33	332
Tcheco-slovacos	144	—	1	1	142
Turcos	36	—	—	—	36
Uruguaios	333	2	3	4	324
Venezuelanos	41	—	—	—	41
Total	24 059	548	790	1 298	21 423

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

3. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, SEXO E IDADE

b) Mulheres

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	Segundo a idade			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 12 anos	Maiores de 12 anos
Alemãs	2 349	49	69	70	2 161
Argentinas	429	11	20	34	364
Australianas	1	—	—	—	1
Austriacas	218	1	1	1	215
Belgas	59	—	3	—	56
Bolivianas	17	—	—	2	15
Búlgaras	2	—	—	—	2
Canadenses	37	—	—	—	37
Chilenas	86	—	—	—	86
Chinesas	7	—	—	—	7
Colombianas	4	—	—	—	4
Costa-riquenses	1	—	—	—	1
Cubanas	13	—	—	1	12
Dantzigueses	6	1	—	—	5
Dinamarquesas	41	—	1	—	40
Dominiquenses	2	—	—	—	2
Egípcias	3	—	—	—	3
Equatorianas	10	—	—	—	10
Espanholas	429	1	3	4	421
Estônias	20	—	—	—	20
Finlandesas	7	—	—	—	7
Françasas	515	6	8	20	481
Gregas	5	—	—	—	5
Guatemalenses	1	—	—	—	1
Holandesas	76	—	1	1	74
Hondurenses	—	—	—	—	—
Húngaras	73	—	—	—	73
Inglêsas	1 030	10	6	14	1 000
Italianas	1 304	24	30	53	1 197
Lugo-slavas	29	1	—	—	26
Japonesas	2 041	202	216	6	1 617
Letônias	14	—	—	—	14
Libanesas	150	—	1	1	148
Liechtensteinenses	—	—	—	—	—
Lituanas	46	—	—	—	46
Luxemburguesas	17	—	—	3	14
Marroquinas	1	—	—	—	1
Mexicanas	15	—	—	—	15
Nicaraguenses	—	—	—	—	—
Norte-americanas	661	2	12	13	634
Norueguesas	19	—	2	4	13
Palestinas	6	—	—	—	6
Panamênhas	2	—	—	—	2
Paraguaias	30	—	—	—	30
Persas	—	—	—	—	—
Peruanas	36	—	3	—	33
Polonesas	1 209	1	6	10	1 192
Porto-riquenses	1	—	—	—	1
Portuguesas	4 402	180	288	375	3 559
Rumanas	106	—	5	—	101
Russas	20	—	—	—	20
São-salvadorenses	3	—	—	—	3
Sírias	36	—	—	1	35
Suecas	23	2	1	—	20
Suíças	165	4	4	20	137
Tcheco-slovacas	56	1	2	1	52
Turcas	17	—	—	—	17
Uruguaias	194	1	2	4	187
Venezuelanas	23	—	—	—	23
Total	16 067	497	684	640	14 246

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

3. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, SEXO E IDADE

c) Resumo

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS				
	Total	Segundo a idade			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 12 anos	Maiores de 12 anos
Alemães	5 482	87	130	185	5 080
Argentinos	872	18	35	57	762
Australianos	1	—	—	—	1
Austriacos	517	1	3	9	504
Belgas	117	—	7	2	108
Bolivianos	48	—	—	2	46
Búlgaros	3	—	—	—	3
Canadenses	79	—	1	1	77
Chilenos	197	—	—	—	197
Chineses	28	—	—	—	28
Colombianos	16	—	—	—	16
Costa-riquenses	5	—	—	—	5
Cubanos	42	—	—	2	40
Dantzigueses	12	1	1	1	9
Dinamarqueses	118	—	1	—	117
Dominiquenses	4	—	—	—	4
Egípcios	13	—	—	—	13
Equatorianos	20	—	—	—	20
Espanhóis	1 282	3	5	10	1 264
Estônios	32	—	—	—	32
Finlandeses	18	—	—	—	18
Franceses	1 278	15	20	108	1 135
Gregos	28	—	—	—	28
Guatemalenses	3	—	—	—	3
Holandeses	290	—	1	2	287
Hondurenses	1	—	—	—	1
Húngaros	165	—	—	1	164
Inglêses	2 568	23	13	27	2 505
Italianos	3 376	44	75	111	3 146
Iugo-slavos	65	1	—	2	62
Japoneses	4 622	410	478	424	3 810
Letônios	23	—	—	—	23
Libaneses	376	—	1	2	373
Liechtensteinenses	1	—	—	—	1
Lituanos	78	—	—	—	78
Luxemburgueses	41	—	—	3	38
Marroquinos	4	—	—	—	4
Mexicanos	42	—	—	—	42
Nicaraguenses	1	—	—	—	1
Norte-americanos	1 407	7	24	24	1 352
Noruegueses	54	—	4	6	44
Palestinos	17	—	—	—	17
Panamenhos	6	—	—	—	6
Paraguaios	144	—	—	1	143
Persas	2	—	—	—	2
Peruanos	148	—	4	—	144
Poloneses	2 600	1	26	80	2 493
Pôrto-riquenses	1	—	—	—	1
Portugueses	11 965	409	604	810	10 142
Rumenos	236	—	7	3	226
Russos	61	—	—	—	61
São-salvadorenses	8	—	—	—	8
Sírios	125	—	—	1	124
Suecos	74	2	1	1	70
Suíços	566	19	25	53	469
Tcheco-slovacos	200	1	3	2	194
Turcos	53	—	—	—	53
Uruguaios	527	3	5	8	511
Venezuelanos	64	—	—	—	64
Total	40 126	1 045	1 474	1 938	35 689

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

4. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES E PROCEDÊNCIAS

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS						
	Total	Segundo as procedências					
		América do Sul	América do Norte	América Central	Europa	Ásia	África
Alemães	5 482	571	61	8	4 832	1	9
Argentinos	872	779	26	3	64	—	—
Australianos	1	1	—	—	—	—	—
Austriacos	517	71	2	—	442	—	2
Belgas	117	21	1	—	95	—	—
Bolivianos	48	38	5	—	5	—	—
Búlgaros	3	—	—	—	3	—	—
Canadenses	79	24	53	—	2	—	—
Chilenos	197	186	1	2	8	—	—
Chineses	28	11	—	—	17	—	—
Colombianos	16	13	3	—	—	—	—
Costa-riquenses	15	12	3	—	—	—	—
Cubanos	42	30	5	5	2	—	—
Danziguenses	12	—	1	—	11	—	—
Dinamarqueses	118	22	5	—	90	1	—
Dominiquenses	4	2	2	—	—	—	—
Egípcios	13	5	2	—	6	—	—
Equatorianos	20	18	2	—	—	—	—
Espanhóis	1 282	540	13	6	702	—	21
Estônios	32	22	—	—	9	1	—
Finlandeses	18	3	3	—	12	—	—
Franceses	1 278	327	22	—	925	—	4
Gregos	28	11	12	—	15	—	—
Guatemalenses	3	3	—	—	—	—	—
Holandeses	290	53	2	3	222	7	3
Hondurenses	1	1	—	—	—	—	—
Húngaros	165	27	6	—	130	—	2
Inglêses	2 508	452	138	13	1 918	1	46
Italianos	3 376	646	15	1	2 708	4	2
Iugo-slavos	65	18	3	—	44	—	—
Japoneses	4 622	34	22	—	7	4 554	5
Letônios	23	4	—	—	19	—	—
Libaneses	376	46	—	—	329	—	1
Liechtensteinenses	1	—	—	—	1	—	—
Lituanos	78	10	3	—	65	—	—
Luxemburgueses	41	—	—	—	41	—	—
Marroquinos	4	—	—	—	4	—	—
Mexicanos	42	13	25	—	4	—	—
Nicaraguenses	1	—	—	—	1	—	—
Norte-americanos	1 407	754	530	16	94	2	11
Noruegueses	54	14	6	—	32	—	2
Palestinos	17	—	—	—	17	—	—
Panamênhos	6	5	1	—	—	—	—
Paraguaios	144	135	9	—	—	—	—
Persas	2	1	—	—	1	—	—
Peruanos	148	99	3	—	46	—	—
Poloneses	2 600	41	9	—	2 549	—	1
Pôrto-riquenses	1	1	—	—	—	—	—
Portugueses	11 965	132	12	—	11 818	—	3
Rumenos	236	39	6	—	191	—	—
Russos	61	20	8	—	33	—	—
São-salvadoreses	8	—	—	—	8	—	—
Sírios	125	36	2	—	80	—	7
Suecos	74	13	3	—	58	—	—
Suíços	566	110	15	2	439	—	—
Tcheco-slovacos	200	16	3	1	180	—	—
Turcos	53	27	2	—	24	—	—
Uruguaios	527	507	5	1	14	—	—
Venezuelanos	64	45	19	—	—	—	—
Total	40 126	5 999	1.059	61	28 317	4 571	119

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — IMIGRAÇÃO — 1937

5. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, FAMÍLIAS E PROFISSÕES

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS ENTRADOS NO PAÍS									
	Total	SEGUNDO AS PROFISSÕES								
		Agricultores			Jornaleiros rurais			Outras profissões		
		Distribuídos por famílias		Avulsos	Distribuídos por famílias		Avulsos	Distribuídos por famílias		Avulsos
Número de famílias	Número de pessoas	Número de famílias	Número de pessoas		Número de famílias	Número de pessoas				
Alemães	5 482	42	148	50	—	—	—	745	3 037	2 247
Argentinos	872	—	—	—	—	—	—	168	489	383
Australianos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Austríacos	517	14	51	29	—	—	1	43	147	289
Belgas	117	—	—	—	—	—	—	17	46	71
Bolivianos	48	—	—	—	—	—	—	7	23	25
Bulgaros	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Canadenses	79	—	—	1	—	—	—	19	45	33
Chilenos	197	2	4	—	—	—	—	25	77	116
Chineses	28	—	—	—	—	—	—	3	7	21
Colombianos	16	—	—	—	—	—	—	3	6	10
Costa-riquenses	5	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Cubanos	42	—	—	—	—	—	—	4	14	28
Dantzigueses	12	—	—	—	—	—	—	2	7	5
Dinamarqueses	118	—	—	—	—	—	—	20	52	66
Dominiquenses	4	—	—	—	—	—	—	1	3	1
Egípcios	13	—	—	—	—	—	—	3	7	6
Equatorianos	20	—	—	—	—	—	—	3	14	6
Espanhóis	1 282	7	25	3	5	35	3	125	360	856
Estónios	32	—	—	—	—	—	—	2	5	27
Finlandeses	18	—	—	—	—	—	—	2	7	11
Franceses	1 278	—	—	—	—	—	—	183	473	805
Gregos	28	—	—	—	—	—	—	—	—	28
Guatemalenses	3	—	—	—	—	—	—	1	2	1
Holandeses	290	1	3	1	—	—	—	31	86	200
Hondurenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Húngaros	165	—	—	1	—	—	—	25	64	100
Inglêses	2 568	4	8	2	—	—	—	518	1 273	1 285
Italianos	3 376	17	59	51	2	11	5	401	1 045	2 205
Iugo-slavos	65	6	16	4	—	—	—	4	11	34
Japoneses	4 622	892	3 861	612	—	—	—	19	53	96
Letónios	23	—	—	1	—	—	—	3	8	14
Libaneses	376	2	7	7	—	—	—	42	129	233
Liechtensteinenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Lituanos	78	1	3	10	—	—	—	5	10	55
Luxemburgueses	41	—	—	—	—	—	—	10	27	14
Marroquinos	4	—	—	—	—	—	—	1	2	2
Mexicanos	42	—	—	—	—	—	—	6	19	23
Nicaraguenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Norte-americanos	1 407	—	—	—	—	—	—	558	849	558
Noruegueses	54	—	—	—	—	—	—	8	25	29
Palestinos	17	—	—	—	—	—	—	3	9	8
Panamenhos	6	—	—	—	—	—	—	2	4	2
Paraguaios	144	—	—	—	—	—	—	8	21	123
Persas	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Peruanos	148	—	—	—	—	—	—	13	31	117
Poloneses	2 600	426	1 757	121	1	5	1	101	277	439
Pôrto-riquenses	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Portugueses	11 965	88	311	369	4	12	10	1 585	4 811	6 452
Rumenos	236	5	32	5	—	—	—	27	78	121
Russos	61	—	—	—	—	—	—	4	10	51
São-salvadorenses	8	—	—	—	—	—	—	1	3	5
Sírios	125	1	2	1	—	—	—	11	31	91
Suecos	74	—	—	—	—	—	—	8	20	54
Suiços	566	39	203	18	—	—	—	68	276	69
Teheco-slovacos	200	5	17	3	—	—	—	8	25	155
Turcos	53	—	—	—	—	—	—	5	18	35
Uruguaios	527	—	—	—	—	—	—	158	364	163
Venezuelanos	64	—	—	—	—	—	—	11	26	38
Total	40 126	1 552	6 507	1 289	12	63	20	5 021	14 428	17 819

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

1. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES E CLASSES

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS		
	Total	Segundo as classes	
		1.ª Classe	Demais classes
Alemães	5 420	1 940	3 480
Argentinos	365	273	92
Armênios	1	—	1
Austríacos	363	125	238
Belgas	150	86	64
Bolivianos	76	63	13
Búlgaros	13	3	10
Canadenses	36	25	11
Chilenos	192	110	82
Chineses	47	18	29
Colombianos	18	15	3
Costa-riquenses	2	1	1
Cubanos	40	23	17
Dantzigueses	3	—	3
Dinamarqueses	127	83	44
Dominiquenses	1	1	—
Egípcios	12	6	6
Equatorianos	12	7	5
Espanhóis	1 688	605	1 083
Estônios	14	1	13
Finlandeses	31	12	19
Franceses	1 096	707	389
Gregos	77	31	46
Guatemalenses	1	—	1
Haitienses	1	—	1
Holandeses	188	108	80
Húngaros	143	53	90
Inglêses	1 846	1 369	477
Iraquianos	1	1	—
Italianos	3 445	1 142	2 303
Iugo-slavos	49	33	16
Japoneses	1 479	96	1 383
Letônios	19	1	18
Libaneses	285	68	217
Lituânos	78	9	69
Luxemburgueses	25	13	12
Marroquinos	1	—	1
Mexicanos	48	37	11
Norte-americanos	2 472	2 024	448
Noruegueses	75	63	12
Palestinos	42	11	31
Panamênhos	3	3	—
Paraguaios	90	80	10
Persas	3	1	2
Peruanos	46	34	12
Poloneses	546	158	388
Portugueses	9 377	2 988	6 389
Romenos	136	28	108
Russos	63	20	43
São-salvadoreses	2	—	2
Sírios	181	77	104
Suecos	92	60	32
Suiços	283	196	87
Tcheco-slovacos	92	47	45
Turcos	39	16	23
Uruguaios	52	16	36
Venezuelanos	22	18	4
Total	30 989	12 905	18 084

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

2. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, FAMILIAS E ESTADO CIVIL

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS						
	Total	SEGUNDO O AGRUPAMENTO FAMILIAR			SEGUNDO O ESTADO CIVIL		
		Distribuição por famílias		Avulsos	Casados	Solteiros	Viúvos
		Número de famílias	Número de pessoas				
Alemães	5 420	867	2 325	3 095	2 783	2 466	171
Argentinos	365	64	257	108	184	169	12
Armênios	1	—	—	1	—	—	—
Austriacos	363	27	72	291	170	183	10
Belgas	150	19	46	104	72	70	8
Bolivianos	76	12	38	38	40	36	—
Búlgaros	13	2	4	9	7	6	—
Canadenses	36	6	15	21	18	18	—
Chilenos	192	18	50	142	94	92	6
Chineses	47	5	18	29	21	26	—
Colombianos	18	3	6	12	15	2	1
Costa-riquenses	2	—	—	2	—	2	—
Cubanos	40	4	18	22	14	25	1
Danziguenses	3	—	—	3	2	—	1
Dinamarqueses	127	19	50	77	64	61	2
Dominiquenses	1	—	—	1	—	1	—
Egípcios	12	4	8	4	10	2	—
Equatorianos	12	1	4	8	3	9	—
Espanhóis	1 668	128	356	1 312	911	695	62
Estônios	14	2	5	9	6	6	2
Finlandeses	31	3	8	23	18	13	—
Franceses	1 096	128	311	785	488	562	46
Gregos	77	3	9	68	33	43	1
Guatemalenses	1	—	—	1	—	1	—
Haitienses	1	—	—	1	—	—	—
Holandeses	188	19	46	142	75	108	5
Húngaros	143	16	45	98	71	67	5
Inglêses	1 846	314	796	1.050	889	891	66
Iraquianos	1	—	—	1	—	—	—
Italianos	3 445	389	1 110	2 335	1 805	1 460	180
Iugo-slavos	49	7	17	32	21	25	3
Japoneses	1 479	268	951	528	669	741	69
Letônios	19	3	9	10	9	7	3
Libaneses	285	38	123	162	150	123	12
Lituanos	78	4	8	70	40	36	2
Luxemburgueses	25	6	19	6	18	3	4
Marroquinos	1	—	—	1	—	—	—
Mexicanos	48	5	14	34	24	23	1
Norte-americanos	2 472	382	991	1 481	1 152	1 240	80
Noruegueses	75	11	27	48	31	44	—
Palestinos	42	6	19	23	19	23	—
Panamênhos	3	—	—	3	3	—	—
Paraguaios	90	9	24	66	42	43	5
Persas	3	—	—	3	—	3	—
Peruanos	46	4	10	36	17	25	4
Poloneses	546	42	137	409	260	275	11
Portugueses	9 377	887	2 894	6 483	5 058	3 925	394
Rumenos	136	18	51	85	68	62	6
Russos	63	7	21	42	28	31	4
São-salvadorenses	2	—	—	2	—	2	—
Sírios	181	10	38	143	106	70	5
Suecos	92	10	22	70	42	47	3
Suíços	283	35	88	195	129	146	8
Tcheco-slovacos	92	13	39	53	35	55	2
Turcos	39	3	10	29	20	17	2
Uruguaios	52	10	34	18	11	37	4
Venezuelanos	22	4	12	10	13	8	1
Total	30 189	3 835	11 155	19 834	15 762	14 025	1 202

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

3. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, SEXO E IDADE

a) Homens

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS				
	Total	Segundo a idade			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 12 anos	Maiores de 12 anos
Alemães	3 209	85	120	149	2 855
Argentinos	210	8	8	41	153
Armênios	1	—	—	—	1
Austriacos	241	1	2	21	217
Belgas	82	1	1	—	80
Bolivianos	42	1	—	—	41
Búlgaros	10	—	—	—	10
Canadenses	19	1	1	—	17
Chilenos	119	—	2	—	117
Chineses	37	1	1	1	34
Colombianos	11	—	—	—	11
Costa-riquenses	2	—	—	—	2
Cubanos	25	—	—	—	25
Dantziguenses	2	—	—	—	2
Dinamarqueses	80	—	6	1	73
Dominiquenses	1	—	—	—	1
Egípcios	7	—	—	—	7
Equatorianos	6	—	—	—	6
Espanhóis	1.147	10	9	11	1 117
Estônios	6	—	—	—	6
Finlandeses	18	—	1	—	17
Franceses	631	5	8	11	607
Gregos	65	—	2	—	63
Guatemalenses	1	—	—	—	1
Haitienses	1	—	—	—	1
Holandeses	126	—	3	1	122
Húngaros	71	—	—	—	71
Inglêses	1 098	22	24	35	1.017
Iraquianos	1	—	—	—	1
Italianos	2 212	21	45	58	2.088
Iugo-slavos	33	1	—	—	32
Japoneses	859	53	66	68	672
Letônios	9	—	—	—	9
Libaneses	193	6	6	11	170
Lituanos	59	2	—	—	57
Luxemburgueses	13	6	2	2	3
Marroquinos	—	—	—	—	—
Mexicanos	28	—	—	—	28
Norte-americanos	1 284	14	30	46	1.194
Noruegueses	39	—	2	1	36
Palestinos	28	—	1	1	26
Panamênhos	3	—	—	—	3
Paraguaios	67	—	—	3	64
Persas	3	—	—	—	3
Peruanos	27	2	2	—	23
Poloneses	377	8	10	9	350
Portugueses	6 512	167	174	165	6 006
Rumenos	81	—	6	—	75
Russos	46	2	1	1	42
São-salvadorenses	—	—	—	—	—
Sírios	146	1	4	4	137
Suecos	67	—	—	—	67
Suços	182	1	3	3	175
Tcheco-slovacos	62	2	1	2	57
Turcos	28	—	—	—	28
Uruguaios	33	—	3	2	28
Venezuelanos	9	—	1	—	8
Total	19.669	421	545	647	18.056

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

3. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, SEXO E IDADE

b) Mulheres

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS				
	Total	Segundo a idade			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 12 anos	Maiores de 12 anos
Alemãs	2 211	67	117	125	1 902
Argentinas	155	2	1	28	124
Armênicas	—	—	—	—	—
Austríacas	122	5	4	7	106
Belgas	68	—	2	—	66
Bolivianas	34	—	1	4	29
Bulgaras	3	1	—	—	2
Canadenses	17	—	—	—	17
Chilenas	73	1	2	1	69
Chinesas	10	2	1	1	6
Colombianas	7	—	—	—	7
Costa-riquenses	—	—	—	—	—
Cubanas	15	1	—	—	14
Dantzigueses	1	—	—	—	1
Dinamarquesas	47	—	1	3	43
Dominiquenses	—	—	—	—	—
Egípcias	5	—	—	—	5
Equatorianas	6	—	—	—	6
Espanholas	521	8	13	8	492
Estônicas	8	—	—	1	7
Finlandesas	13	—	—	3	10
Francesas	465	1	12	14	438
Gregas	12	—	—	—	11
Guatemalenses	—	—	—	—	—
Haitienses	—	—	—	—	—
Holandesas	62	1	1	1	59
Húngaras	72	—	1	1	70
Inglêsas	748	15	36	24	673
Iraquianas	—	—	—	—	—
Italianas	1 233	24	42	50	1 117
Iugo-slavas	16	1	—	1	14
Japonesas	620	33	71	65	451
Letônias	10	—	—	—	10
Libanesas	92	4	6	10	72
Lituanas	19	1	—	—	18
Luxemburguesas	12	—	1	—	11
Marroquinas	1	—	—	—	1
Mexicanas	20	—	—	—	20
Norte-americanas	1 188	12	25	30	1 121
Norueguesas	36	1	3	1	31
Palestinas	14	1	1	2	10
Panamênicas	—	—	—	—	—
Paraguaias	23	—	—	—	23
Persas	—	—	—	—	—
Peruanas	19	—	—	—	19
Polonesas	169	4	13	11	141
Portuguesas	2 865	144	182	175	2 364
Romenas	55	3	4	1	47
Russas	17	—	1	1	15
São-salvadorenses	2	—	—	—	2
Sírias	35	2	1	1	31
Suecas	25	—	1	1	23
Suiças	101	1	4	1	95
Tcheco-slovacas	31	2	3	2	24
Turcas	10	—	—	—	10
Uruguaias	19	—	1	4	14
Venezuelanas	13	—	—	—	13
Total	11 320	338	551	577	9 854

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

3. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, SEXO E IDADE

c) Resumo

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS				
	Total	Segundo a idade			
		Menores de 3 anos	De 3 a 7 anos	De 7 a 12 anos	Maiores de 12 anos
Alemães	5.420	152	237	274	4.757
Argentinos	365	10	9	69	277
Armênios	1	—	—	—	1
Austriacos	363	6	6	28	323
Belgas	150	1	3	—	146
Bolivianos	76	1	1	4	70
Búlgaros	13	1	—	—	12
Canadenses	36	1	1	—	34
Chilenos	192	1	4	1	186
Chineses	47	3	2	2	40
Colombianos	18	—	—	—	18
Costa-riquenses	2	—	—	—	2
Cubanos	40	1	—	—	39
Dantzigueses	3	—	—	—	3
Dinamarqueses	127	—	7	4	116
Dominiquenses	1	—	—	—	1
Egípcios	12	—	—	—	12
Equatorianos	12	—	—	—	12
Espanhóis	1.668	18	22	19	1.609
Estônios	14	—	—	1	13
Finlandeses	31	—	1	3	27
Franceses	1.096	6	20	25	1.045
Gregos	77	1	2	—	74
Guatemalenses	1	—	—	—	1
Haitienses	1	—	—	—	1
Holandeses	188	1	4	2	181
Húngaros	143	—	1	1	141
Inglêses	1.846	37	60	59	1.690
Iraquianos	1	—	—	—	1
Italianos	3.445	45	87	108	3.205
Iugo-slavos	49	2	—	1	46
Japoneses	1.479	86	137	133	1.123
Letônios	19	—	—	—	19
Libaneses	285	10	12	21	242
Lituanos	78	3	—	—	75
Luxemburgueses	25	6	3	2	14
Marroquinos	1	—	—	—	1
Mexicanos	48	—	—	—	48
Norte-americanos	2.472	26	55	76	2.315
Noruegueses	75	1	5	2	67
Palestinos	42	1	2	3	36
Panamênhos	3	—	—	—	3
Paraguaios	90	—	—	3	87
Persas	3	—	—	—	3
Peruanos	46	2	2	—	42
Poloneses	546	12	23	20	491
Portugueses	9.377	311	356	340	8.370
Romenos	136	3	10	1	122
Russos	63	2	2	2	57
São-salvadorenses	2	—	—	—	2
Sírios	181	3	5	5	168
Suecos	92	—	1	1	90
Suiços	283	2	7	4	270
Tcheco-slovacos	93	4	4	4	81
Turcos	38	—	—	—	38
Uruguaios	52	—	4	6	42
Venezuelanos	22	—	1	—	21
Total	30.989	759	1.096	1.224	27.910

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

4. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES E PORTOS DE DESTINO

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS						
	Total	Segundo os destinos					
		América do Sul	América do Norte	América Central	Europa	Ásia	África
Alemães	5 420	780	56	3	4 576	—	5
Argentinos	365	—	37	—	327	—	1
Armênios	1	—	—	—	1	—	—
Austriacos	363	64	11	—	285	2	1
Belgas	150	37	1	—	112	—	—
Bolivianos	76	63	5	—	8	—	—
Búlgaros	13	1	5	—	7	—	—
Canadenses	36	10	22	—	4	—	—
Chilenos	192	179	2	—	11	—	—
Chineses	47	19	—	—	28	—	—
Colombianos	18	13	4	1	—	—	—
Costa-riquenses	2	—	2	—	—	—	—
Cubanos	40	22	18	—	—	—	—
Danziguenses	3	—	3	—	—	—	—
Dinamarqueses	127	24	1	—	102	—	—
Dominiquenses	1	—	1	—	—	—	—
Egípcios	12	6	3	—	3	—	—
Equatorianos	12	8	1	—	3	—	—
Espanhóis	1 668	844	21	—	792	—	11
Estônios	14	11	1	—	2	—	—
Finlandeses	31	8	3	—	20	—	—
Franceses	1 096	256	18	2	816	—	4
Gregos	77	31	—	—	45	—	1
Guatemalenses	1	—	—	1	—	—	—
Haitienses	1	—	—	—	1	—	—
Holandeses	188	21	4	4	156	—	3
Húngaros	143	39	10	—	92	—	2
Inglêses	1 846	292	156	1	1 347	—	50
Iraquianos	1	—	—	—	1	—	—
Italianos	3 445	766	19	—	2 655	3	2
Lugo-slavos	49	4	1	—	44	—	—
Japoneses	1 479	67	13	—	3	1 396	—
Letônios	19	3	1	—	15	—	—
Libaneses	285	85	—	—	199	—	1
Lituanos	78	10	5	—	63	—	—
Luxemburgueses	25	—	—	—	25	—	—
Marroquinos	1	—	—	—	1	—	—
Mexicanos	48	13	30	—	4	—	1
Norte-americanos	2 472	890	1 436	18	110	2	16
Noruegueses	75	15	—	—	60	—	—
Palestinos	42	5	—	—	37	—	—
Panamênhos	3	3	—	—	—	—	—
Paraguaios	90	79	—	—	11	—	—
Persas	3	—	—	—	3	—	—
Peruanos	46	29	6	—	11	—	—
Poloneses	546	118	17	—	410	—	1
Portugueses	9 377	120	21	—	9 233	—	3
Rumenos	136	41	2	—	93	—	—
Russos	63	44	9	—	10	—	—
São-salvadoreses	2	—	—	—	2	—	—
Sírios	181	60	3	—	111	—	7
Suecos	92	24	4	—	64	—	—
Suiços	283	65	13	—	205	—	—
Tchecos-slovacos	92	21	4	—	67	—	—
Turcos	39	19	2	—	18	—	—
Uruguaios	52	8	4	—	40	—	—
Venezuelanos	22	12	10	—	—	—	—
Total	30 989	5 229	1 985	30	22 233	1 403	109

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

III — EMIGRAÇÃO — 1937

5. MOVIMENTO GERAL DE SAÍDA DE PASSAGEIROS, POR NACIONALIDADES, FAMÍLIAS E PROFISSÕES

NACIONALIDADES	PASSAGEIROS SAÍDOS DO PAÍS									
	Total	SEGUNDO AS PROFISSÕES								
		Agricultores			Jornaleiros rurais			Outras profissões		Avulsos
		Distribuídos por famílias		Avulsos	Distribuídos por famílias		Avulsos	Distribuídos por famílias		
		Número de famílias	Número de pessoas		Número de famílias	Número de pessoas		Número de famílias	Número de pessoas	
Número de famílias	Número de pessoas									
Alemães	5 420	—	—	—	—	—	867	2 325	3 095	
Argentinos	365	—	—	—	—	—	64	257	108	
Armênios	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Austríacos	363	—	—	—	—	—	27	72	291	
Belgas	150	—	—	—	—	—	19	46	104	
Bolivianos	76	—	—	—	—	—	12	38	38	
Búlgaros	13	—	—	—	—	—	2	4	9	
Canadenses	36	—	—	—	—	—	6	15	21	
Chilenos	192	—	—	—	—	—	18	50	142	
Chineses	47	—	—	—	—	—	5	18	29	
Colombianos	18	—	—	—	—	—	3	6	12	
Costa-riquenses	2	—	—	—	—	—	—	—	2	
Cubanos	40	—	—	—	—	—	4	18	22	
Dantzigueses	3	—	—	—	—	—	—	—	3	
Dinamarqueses	127	—	—	—	—	—	19	50	77	
Dominiquenses	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Egípcios	12	—	—	—	—	—	4	8	4	
Equatorianos	12	—	—	—	—	—	1	4	8	
Espanhóis	1 668	—	—	—	—	—	128	356	1 312	
Estônios	14	—	—	—	—	—	2	5	9	
Finlandeses	31	—	—	—	—	—	3	8	23	
Franceses	1 096	—	—	—	—	—	128	311	785	
Gregos	77	—	—	—	—	—	3	9	68	
Guatemalenses	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Haitienses	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Holandeses	188	—	—	—	—	—	19	46	142	
Húngaros	143	—	—	—	—	—	16	45	98	
Ingleses	1 846	—	—	—	—	—	314	796	1 050	
Iraquianos	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Italianos	3 445	—	—	—	—	—	389	1 110	2 335	
Iugo-slavos	49	—	—	—	—	—	7	17	32	
Japoneses	1 479	—	—	—	—	—	268	951	528	
Letônios	19	—	—	—	—	—	3	9	10	
Libaneses	285	—	—	—	—	—	38	123	162	
Lituanos	78	—	—	—	—	—	4	8	70	
Luxemburgueses	25	—	—	—	—	—	6	19	6	
Marroquinos	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
Mexicanos	48	—	—	—	—	—	5	14	34	
Norte-americanos	2 472	—	—	—	—	—	382	991	1 481	
Noruegueses	75	—	—	—	—	—	11	27	48	
Palestinos	42	—	—	—	—	—	6	19	23	
Panamenhos	3	—	—	—	—	—	—	—	3	
Paraguaios	90	—	—	—	—	—	9	24	66	
Persas	3	—	—	—	—	—	—	—	3	
Peruanos	46	—	—	—	—	—	4	10	36	
Poloneses	546	—	—	—	—	—	42	137	400	
Portugueses	9 377	—	—	—	—	—	887	2 894	6 483	
Romenos	136	—	—	—	—	—	18	51	85	
Russos	63	—	—	—	—	—	7	21	42	
São-salvadorenses	2	—	—	—	—	—	—	—	2	
Sírios	181	—	—	—	—	—	10	38	143	
Suecos	92	—	—	—	—	—	10	22	70	
Suíços	283	—	—	—	—	—	35	88	195	
Tcheco-slovacos	92	—	—	—	—	—	13	39	53	
Turcos	39	—	—	—	—	—	3	10	29	
Uruguaios	52	—	—	—	—	—	10	34	18	
Venezuelanos	22	—	—	—	—	—	4	12	10	
Total	30 989	—	—	—	—	—	3 835	11 155	19 834	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

IV — MOVIMENTO DE NATURALIZAÇÕES — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS								
	Em 1935			Em 1936			Em 1937		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Total geral	1 372	73	1 445	998	78	1 076	1 180	124	1 304
Segundo os meses									
1º Semestre									
Janeiro	118	3	121	75	8	83	36	2	38
Fevereiro	136	7	143	80	6	86	20	6	26
Março	106	4	110	87	5	92	31	1	32
Abril	51	5	56	59	3	62	45	5	50
Maio	121	5	126	98	5	103	83	6	89
Junho	147	9	156	74	8	82	80	5	85
Total	679	33	712	473	35	508	295	25	320
2º Semestre									
Julho	149	9	158	82	1	83	73	9	82
Agosto	132	4	136	60	7	67	181	12	193
Setembro	84	6	90	63	9	72	204	26	230
Outubro	96	7	103	96	4	100	147	27	174
Novembro	88	4	92	123	13	136	146	11	157
Dezembro	144	10	154	101	9	110	134	14	148
Total	693	40	733	525	43	568	885	99	984
Segundo as nacionalidades									
América									
Argentina	6	1	7	8	—	8	17	4	21
Bolívia	1	1	2	—	—	—	—	—	—
Chile	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Cuba	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Estados Unidos	2	1	3	2	—	2	1	1	2
Guiana Holandesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—
México	1	—	1	1	—	1	—	—	—
Paraguai	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Perú	—	—	—	1	1	2	—	1	1
Uruguai	1	1	2	5	—	5	4	3	7
Total	12	5	17	17	1	18	23	9	32
África									
Argélia	1	—	1	1	—	1	—	—	—
Egito	1	—	1	1	—	1	1	—	1
Marrocos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	—	2	2	—	2	1	—	1
Ásia									
China	1	—	1	—	—	—	2	—	2
Japão	19	1	20	13	—	13	5	—	5
Palestina	3	—	3	1	1	2	5	—	5
Síria, Líbano e Armênia	53	—	53	49	1	50	27	2	29
Total	76	1	77	63	2	65	39	2	41
Austrália									
—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Europa									
Alemanha	69	9	78	89	13	102	126	34	160
Áustria	21	3	24	14	3	17	34	8	42
Bélgica	2	1	3	—	1	1	3	1	4
Espanha	73	6	79	44	7	51	58	4	62
Estônia	4	—	4	1	—	1	1	—	1
França	19	3	22	8	3	11	2	5	7
Grécia	2	—	2	3	—	3	4	—	4
Holanda	8	—	8	2	—	2	—	—	—
Hungria	16	1	17	8	1	9	19	5	24
Inglaterra	2	—	2	1	—	1	2	—	2
Itália	104	8	112	120	6	126	64	7	71
Iugoslávia	4	—	4	2	—	2	2	—	2
Lituânia	16	—	16	5	1	6	2	—	2
Polônia	35	5	40	10	2	12	18	2	20
Portugal	802	8	810	560	25	585	713	31	744
Rumânia	29	2	31	9	2	11	22	6	28
Rússia	38	12	50	18	7	25	20	6	26
Suíça	4	2	6	8	—	8	8	—	8
Tcheco-slováquia	6	1	7	3	2	5	9	2	11
Turquia	16	2	18	8	—	8	6	1	7
Outros países	12	4	16	3	2	5	3	1	4
Total	1 282	67	1 349	916	75	991	1 116	113	1 229
Segundo as profissões									
Produção da matéria prima									
Explo- ração do solo e sub- solo	10	—	10	14	—	14	6	—	6
Agricultura	—	—	—	1	—	1	1	—	1
Criação	4	—	4	14	—	14	1	—	1
Caça e pesca	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Extração de minerais	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Total	14	—	14	30	—	30	8	—	8

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO
IV — MOVIMENTO DE NATURALIZAÇÕES — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS											
			Em 1935			Em 1936			Em 1937					
			Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total			
Segundo as profissões (Conclusão)														
Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	Segundo a natureza da matéria prima	Têxteis	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—
			Couros, peles, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
			Madeiras...	8	—	8	11	—	11	32	—	—	32	—
			Metalúrgica	15	—	15	13	—	13	5	—	—	5	—
			Cerâmica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Indústrias	Segundo a aplicação da matéria prima	Alimentação.	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—
			Vestuários, etc	12	3	15	11	5	16	4	—	4	—	4
			Mobiliário	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
			Edificação.	7	—	7	9	—	9	7	—	7	—	7
			Produção e transmissão de força física...	2	—	2	3	—	3	9	—	9	—	9
	Indústrias	Outras indústrias	Ciências, letras e artes	2	—	2	—	—	—	11	—	11	—	11
			Outras indústrias	8	—	8	11	—	11	22	—	22	—	22
	Transportes	Marítimos ..	Terrestres e aéreos	44	—	44	58	—	58	202	—	202	—	202
			Correios, telégrafos e telefones	51	—	51	45	—	45	46	—	46	—	46
			Correios, telégrafos e telefones	—	—	—	2	—	2	1	1	1	1	2
Comércio	Títulos, moedas e corretagens	Comércio propriamente dito	6	—	6	13	—	13	27	—	27	—	27	
		Comércio propriamente dito	271	—	271	195	4	199	320	6	326	—	326	
		Outras espécies de comércio	16	—	16	6	—	6	—	3	3	—	3	
Total			446	3	449	378	9	387	686	10	696	—	696	
Administração e profissões liberais	Militares	Exército — praças	Armada — praças	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
			Polícia — praças	—	—	—	—	—	—	6	—	6	—	
			Bombeiros — praças	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
			Bombeiros — praças	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Administração	Pública	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
				Municipal	180	2	182	104	3	107	50	1	51	—
			Particular	458	—	458	189	.1	190	92	2	94	—	
	Profissões liberais	Religiosas	Judiciárias	21	—	21	7	—	7	2	1	3	—	
			Médicas	23	1	24	17	2	19	8	20	28	—	
			Magisteriais	8	1	9	7	—	7	1	—	1	—	
Ciências, letras e artes.			22	6	28	34	7	41	19	4	23	—		
Outras.			18	11	29	14	9	23	14	11	25	—		
Total			47	4	51	36	3	39	12	—	12	—		
Outras	Pessoas que vivem de suas rendas	Serviço doméstico.	6	—	6	5	—	5	59	14	73	—		
		Profissões mal definidas (1)	9	2	11	5	4	9	4	2	6	—		
		Sem declaração	7	36	43	6	33	39	14	52	66	—		
		Sem declaração	87	1	88	158	5	163	192	7	199	—		
		Sem declaração	26	6	32	8	2	10	13	—	13	—		
Total			129	45	174	177	44	221	223	61	284	—		

(1) Operários, trabalhadores, estudantes, etc

V — MOVIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DE HÓSPEDES NOS HOTÉIS DA CAPITAL DA REPÚBLICA — 1937

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DE HÓSPEDES			
		Vindos do mês anterior	Entrados	Saídos	Passados para o mês seguinte
1.º Semestre	Brasileiros				
	Janeiro	42 236	9 511	9 021	42 726
	Fevereiro	42 726	11 086	9 717	44 095
	Março	44 095	9 333	9 236	44 192
	Abril	44 192	9 202	8 975	44 419
	Maior	44 419	12 446	12 515	44 349
	Junho	44 349	12 377	11 864	44 862
Sub-total		—	63 954	61 328	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

V — MOVIMENTO DE ENTRADA E SAÍDA DE HÓSPEDES NOS HOTÉIS DA CAPITAL DA REPÚBLICA — 1937

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DE HÓSPEDES			
		Vindos do mês anterior	Entrados	Saídos	Passados para o mês seguinte
Brasileiros (Conclusão)					
2.º Semestre	Julho	44 862	12 880	12 862	45 380
	Agosto	45 380	12 764	11 712	46 432
	Setembro	46 432	13 684	14.114	46 002
	Outubro	46 002	13 001	12 073	46 930
	Novembro	46 930	9 997	11 331	45 596
	Dezembro	45 596	12 450	13 401	44 645
	Sub-total	—	74 776	74 993	—
Total	—	138 730	136 321	—	
Estrangeiros					
1.º Semestre	Janeiro	21 307	4 363	3 729	21 941
	Fevereiro	21 941	3 466	4 293	21.114
	Margo	21 114	4 143	3 806	21 451
	Abril	21 451	4 086	3 982	21 555
	Maió	21 555	5 951	5 648	21 858
	Junho	21 858	6 732	7 204	21 386
	Sub-total	—	28 741	28 662	—
2.º Semestre	Julho	21 386	5 805	6 052	21 139
	Agosto	21.139	5 754	5 305	21 588
	Setembro	21 588	6 124	6 471	21 241
	Outubro	21 241	5 729	5 345	21 625
	Novembro	21 625	5 450	4 321	22 754
	Dezembro	22 754	3.116	2.947	22 923
	Sub-total	—	31 978	30 441	—
Total	—	60.719	59.103	—	
Resumo					
1.º Semestre	Janeiro	63 543	13 874	12 750	64 667
	Fevereiro	64 667	14 552	14 010	65 209
	Margo	65 209	13 476	13 042	65 643
	Abril	65 643	13.288	12 957	65 974
	Maió	65 974	18 396	18 163	66.207
	Junho	66 207	19 109	19.068	66 248
	Sub-total	—	92 695	89 990	—
2.º Semestre	Julho	66 248	18 685	18 414	66 519
	Agosto	66 519	18.518	17.017	68.020
	Setembro	68 020	19.808	20.585	67 243
	Outubro	67 243	18.730	17.418	68 555
	Novembro	68 555	15.447	15 652	68 350
	Dezembro	68 350	15 566	16 348	67 668
	Sub-total	—	106.754	105 434	—
Total geral	—	199 449	195 424	—	

VI — MOVIMENTO DE PASSAPORTES NACIONAIS CONCEDIDOS NA CAPITAL DA REPÚBLICA — 1936/1937

MESES		PASSAPORTES CONCEDIDOS					
		1936			1937		
		A homens	A mulheres	Total	A homens	A mulheres	Total
1.º Semestre	Janeiro	91	53	144	89	67	156
	Fevereiro	73	35	108	113	68	181
	Margo	115	93	208	140	107	247
	Abril	110	124	234	152	147	299
	Maió	142	121	263	201	168	369
	Junho	211	88	299	184	133	317
	Total	742	614	1 256	879	690	1 569
2.º Semestre	Julho	113	66	179	184	101	285
	Agosto	63	58	121	88	78	166
	Setembro	95	60	155	144	64	208
	Outubro	76	51	127	78	58	136
	Novembro	68	47	115	79	53	132
	Dezembro	90	45	135	104	81	185
	Total	505	327	832	677	435	1 112
Total geral	1 247	841	2 088	1 556	1 125	2 681	

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

1. PRODUÇÃO DE AÇO

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Rio de Janeiro	5 938	9 646	12 878	17 710	20 486	20 758
São Paulo	3 390	16 819	21 298	20,586	22 370	24 382
Minas Gerais	15 980	27 102	27 499	25 935	30 811	31 290
BRASIL	25 308	53 567	61 675	64 231	73 667	76 430
VALOR (Contos de réis)						
Rio de Janeiro	2 673	4 341	5 292	8 921	11 416	13 508
São Paulo	2.449	8 109	6 389	6 949	13 422	18 341
Minas Gerais	7 191	12 196	12 269	9 408	20 473	23 814
BRASIL	12 313	24 646	23 950	25 278	45 311	55 663

2. PRODUÇÃO DE CARVÃO MINERAL

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Paraná	3 605	8.706	4 861	—	—	—
Santa Catarina	44 073	100 516	134 378	150 888	137 167	106 078
Rio Grande do Sul	376 225	536 853	591 353	689 200	525 029	656 711
BRASIL	423 903	646 075	730,622	840 088	662 196	762 789
VALOR (Contos de réis)						
Paraná	166	392	219	—	—	—
Santa Catarina	2 018	4 593	6 166	6 315	6 338	4 623
Rjo Grande do Sul	16 975	24 158	26 612	34 159	26 564	35 431
BRASIL	19 159	29 143	32 997	40 474	32 902	40 054

3. PRODUÇÃO DE CIMENTO

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Paraíba	—	—	—	2 434	23 841	35 914
Espírito Santo	—	—	—	—	2 041	9 153
Rio de Janeiro	—	61 115	139 672	164 071	223 644	239 785
São Paulo	117 580	164 565	184 237	199 756	235 538	286 600
BRASIL	117 580	225 680	323 909	366,261	485 064	571 452
VALOR (Contos de réis)						
Paraíba	—	—	—	556	5 410	7 340
Espírito Santo	—	—	—	—	417	1 882
Rio de Janeiro	—	13 516	34 908	40.753	55 529	59 840
São Paulo	19.272	27,937	29 692	34 019	44 473	56 280
BRASIL	19.272	41.453	64 600	75.328	105 829	125 342

NOTA — A enumeração dos produtos obedece ao esquema adotado pelo Ministério da Agricultura.

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

4. PRODUÇÃO DE FERRO GUSA

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Minas Gerais	30 339	46 774	58 559	64 082	78 418	98 101
BRASIL	30 339	46 774	58 559	64 082	78 418	98 101
VALOR (Contos de réis)						
Minas Gerais	7 550	11 671	14 493	14 957	23 564	33.452
BRASIL	7 550	11.671	14 493	14 957	23 564	33 452

5. PRODUÇÃO DE FERRO LAMINADO

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Rio de Janeiro	5 327	7 028	9 870	14 588	17 850	18 821
São Paulo	6 844	12 397	15 768	14 747	16 210	22 544
Minas Gerais	13 921	22 937	23 061	23 023	23 886	30 054
BRASIL	26 092	42 362	48 699	52 358	62 946	71 419
VALOR (Contos de réis)						
Rio de Janeiro	4 261	5 622	8 686	14 669	18 743	21 529
São Paulo	5 475	9 918	10 249	9 585	15 804	24 820
Minas Gerais	11 138	18 350	20 055	15.098	26 840	29 899
BRASIL	20 874	33 890	38 990	39 347	61 387	76 248

6. PRODUÇÃO DE MANGANÊS (2)

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Baía	220	—	—	—	—	—
Minas Gerais	192 521	24 893	2 300	60 669	166 471	282.163
BRASIL	192.741	24 893	2 300	60 669	166 471	282 163
VALOR (Contos de réis)						
Baía	18	—	—	—	—	—
Minas Gerais	17 545	1 135	134	6 676	16 342	28 216
BRASIL	17.563	1 135	134	6 676	16 342	28 216

(1) Estimativa.— (2) Dados de exportação até 1936.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

7. PRODUÇÃO DE OURO

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Kg)						
São Paulo	—	—	11	33	9	—
Paraná..	—	—	—	8	140	253
Minas Gerais	3 754	3 659	3 451	3 672	3 760	4 280
BRASIL	3 754	3 659	3 462	3 713	3 909	4 533
VALOR (Contos de réis)						
São Paulo	—	—	216	609	170	—
Paraná..	—	—	—	164	2 618	4 525
Minas Gerais	26 933	40 244	51 720	67 207	71 819	76 092
BRASIL	26 933	40 244	51 936	67 980	74 607	80 617

8. PRODUÇÃO DE SAL

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE (Ton)						
Maranhão	—	8 548	4 810	8 407	7 968	15 786
Piauí	—	—	—	—	—	6 092
Ceará	4 570	—	11 000	20 900	22 500	48 031
Rio Grande do Norte	—	373 384	248 323	137 592	306 640	510 593
Paraíba	—	—	—	1 396	2 518	4 044
Pernambuco	—	—	—	300	300	2 366
Alagoas	—	—	—	419	949	1 206
Sergipe	—	26 204	8 577	16 062	29 772	63 030
Baía	—	5 773	1 597	6 502	2 955	10 068
Rio de Janeiro	—	10 379	6 266	86.005	120 517	47 498
BRASIL	387 367	428 858	280 573	277 583	494.119	708 714
VALOR (Contos de réis)						
Maranhão	—	1 409	423	143	175	348
Piauí	—	—	—	—	—	134
Ceará	—	57	390	355	495	1 057
Rio Grande do Norte	—	3 734	3 725	2 339	6.764	11 233
Paraíba	—	—	—	24	56	89
Pernambuco	—	—	—	5	7	52
Alagoas	—	—	—	7	21	27
Sergipe	—	157	86	273	655	1 387
Baía	—	58	16	111	65	221
Rio de Janeiro	—	173	89	1 462	2.651	1 044
BRASIL	4 563	5 588	4 729	4.719	10 871	15 592

9. RESUMO

PRODUTOS	Unidade	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
QUANTIDADE							
Aço	ton	25 308	53 567	61 675	64 231	73 667	76 430
Carvão de pedra	>	423.903	646 075	730 622	840 088	862.196	762.789
Cimento	>	117.580	225 680	323 909	366.261	485 064	571.452
Ferro gusa	>	30 339	46 774	58.559	64 082	78 418	98.101
Ferro laminado	>	26 092	42 362	48 699	52 358	62 946	71 419
Manganês (2)	>	192 741	24 893	2 300	60 669	166 471	282 163
Ouro	kg	3 754	3 659	3.462	3 713	3 909	4 533
Sal	ton	387 367	428 858	280 573	277 583	494 119	708 714
Total	ton	1 203 334	1.468 213	1 506 340	1 725 276	2 022 885	2 571 073

(1) Estimativa — (2) Dados de exportação até 1936.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

9. RESUMO

PRODUTOS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
VALOR (Contos de réis)						
Aço	12 313	24 646	23 950	25 278	45 311	55 663
Carvão de pedra	19 159	29 143	32 997	40 474	32 902	40 054
Cimento	19 272	41 453	64 600	75 328	105 829	125 342
Ferro gusa	7 550	11 671	14 493	14 957	23 564	33 452
Ferro laminado	20 874	33 890	38 990	39 347	61 387	76 248
Manganês (2)	17 563	1 135	134	6 676	16 342	28 216
Ouro	26 933	40 244	51 936	67 980	74 607	80 617
Sal	4 563	5 689	4 729	4 719	10 871	15 592
Total	128 227	187 771	231 829	274 759	370 813	455 184

(1) Estimativa.—(2) Dados de exportação até 1936.

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

1. PRODUÇÃO DE BABAÇU

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
QUANTIDADE (Ton)						
Amazonas	1	1	—	0	1	17
Pará	15	31	114	58	22	138
Maranhão	16 331	7 503	8 186	20 061	30 508	25 636
Piauí	8 227	2 270	2 081	7 720	9 448	6 660
Ceará	—	30	110	140	269	394
Baía	43	7	5	9	277	226
Matto Grosso	—	—	—	1	—	18
Goiaz	386	401	654	1 053	576	682
Minas Gerais	15	23	20	34	31	513
BRASIL	25 018	10 266	11 170	29 081	41 132	34 284
VALOR (Contos de réis)						
Amazonas	0	0	—	0	0	25
Pará	4	9	34	17	26	147
Maranhão	5 194	2 251	3 274	9 228	29 647	28 487
Piauí	2 602	681	624	2 316	11 687	5 501
Ceará	—	9	33	42	345	391
Baía	11	2	2	4	274	303
Matto Grosso	—	—	—	0	—	20
Goiaz	201	201	393	741	681	651
Minas Gerais	3	5	8	10	37	233
BRASIL	8 015	3 158	4 368	12 358	42 697	35 767

2. PRODUÇÃO DE BORRACHA

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
QUANTIDADE (Ton)						
Acre	3 199	2 822	3 537	4 158	5 647	5 007
Amazonas	4 921	4 511	4 381	6 100	5 813	6 858
Pará	2 062	2 262	3 155	3 614	4 436	4 945
Piauí	—	16	46	—	1	13
Ceará	77	—	16	19	159	50
Rio Grande do Norte	45	5	5	—	59	60
Baía	42	—	—	3	126	147
Matto Grosso	1 942	979	958	1 099	1 285	1 327
Goiaz	5	1	2	3	4	4
Minas Gerais	—	3	4	13	51	51
Não discriminadas	4 938	6	—	1 279	—	—
BRASIL	17 268	10 605	12 104	16 288	17 561	18 462

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

2. PRODUÇÃO DE BORRACHA

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
VALOR (Contos de réis)						
Acre	8 105	6 474	10 965	12 121	28 990	25 729
Amazonas	12 917	10 348	13 579	17 781	29 843	35 236
Pará	5 242	5 189	9 779	10 535	22 774	25 407
Piauí	79	37	139	—	5	65
Ceará	228	—	48	55	819	256
Rio Grande do Norte	125	12	18	—	301	222
Baía	125	—	—	9	47	757
Mato Grosso	5 259	2 246	2 967	3 204	6 597	6 816
Goiaz	12	2	8	9	20	18
Minas Gerais	—	8	15	38	262	262
Não discriminadas	13 708	12	—	3 728	—	—
BRASIL	45.800	24 328	37 518	47 480	89.658	94.768

3. PRODUÇÃO DE CASTANHA

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
QUANTIDADE (Ton)						
Acre	1 927	2 632	7 437	5 361	5 404	4 220
Amazonas	14 339	16 413	20 680	19 038	17 100	9 771
Pará	12 651	19 805	9 504	26 184	14 050	8 499
Maranhão	—	—	—	2	3	—
Goiaz	—	4	3	6	2	—
Mato Grosso	67	546	810	506	557	643
BRASIL	28.984	39 400	38 434	51 087	37 116	23.133
VALOR (Contos de réis)						
Acre	2 517	2 614	7 935	7 538	10 202	15 248
Amazonas	18 816	16 298	22 066	26 767	32 285	35 304
Pará	17 430	19 666	10 141	36 815	26 526	30 706
Maranhão	—	—	—	3	6	—
Goiaz	—	4	3	8	3	—
Mato Grosso	78	542	864	711	1 052	2 324
BRASIL	38 841	39.124	41 009	71 842	70.074	83 582

4. PRODUÇÃO DE CERA DE CARNAÚBA

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
QUANTIDADE (Ton)						
Maranhão	340	412	159	402	640	564
Piauí	3 199	3 838	2 917	2 958	4 009	4 452
Ceará	3 273	3 339	4 042	3 490	4 700	3 752
Rio Grande do Norte	613	750	639	672	986	1 414
Paraíba	36	51	29	30	54	54
Baía	236	206	270	232	286	341
Não discriminadas	—	3	3	1	—	—
BRASIL	7.697	8.599	8.059	7.785	10.875	10.577

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO
QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA
QUINQUENAL DE 1928/1932

4. PRODUÇÃO DE CERA DE CARNAÚBA

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
VALOR (Contos de réis)						
Maranhão	803	1 070	477	1 607	4 476	5 710
Piauí	8 228	9 595	10 501	14 199	35 079	40 068
Ceará	7 651	8 981	14 550	16 753	45 120	32 647
Rio Grande do Norte	1 054	2 018	2 300	1 680	6 997	15 255
Paraíba	63	102	59	90	469	512
Baía	537	576	811	697	1 891	2 388
Não discriminadas	—	7	6	2	—	—
BRASIL	18 336	22 349	28 704	35 028	94 032	96 580

5. PRODUÇÃO DE ERVA-MATE

UNIDADES FEDERADAS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
QUANTIDADE (Ton)						
Paraná	61 514	42 350	42 850	40 100	44 195	45 000
Santa Catarina	22 652	14 911	16 089	14 229	14 490	19 324
Rio Grande do Sul	11 184	10 518	18 584	19 095	17 665	20 000
Mato Grosso	12 481	11 807	8 999	10 121	12 927	12 220
BRASIL	107 831	79 586	86 522	83 545	89 277	96 544
VALOR (Contos de réis)						
Paraná	30 757	21 175	21 425	20 050	22 097	13 500
Santa Catarina	11 326	7 456	8 044	7 114	7 245	5 797
Rio Grande do Sul	4 838	4 312	9 292	9 548	10 800	10 000
Mato Grosso	7 539	7 584	5 500	6 173	7 756	7 322
BRASIL	54 510	40 527	44 261	42 885	47 898	36 619

6. RESUMO

PRODUTOS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
QUANTIDADE (Ton)						
Babaçu	25 018	10 266	11 170	29 081	41 132	34 284
Borracha	17 258	10 605	12 104	16 288	17 581	18 462
Castanha	28 984	39 400	38 434	51 097	37 116	23 133
Cera de carnaúba	7 697	8 599	8 059	7 785	10 675	10 577
Erva mate	107 831	79 586	86 522	83 545	89 277	96 544
Madeiras (1)	267 883	256 090	303 284	338 921	567 326	600 000
Total	454 671	404 546	459 573	526 717	763 107	783 000
VALOR (Contos de réis)						
Babaçu	8 015	3 158	4 368	12 358	42 697	35 767
Borracha	45 800	24 328	37 518	47 480	89 658	94 768
Castanha	38 841	39 124	41 009	71 842	70 074	83 582
Cera de carnaúba	18 336	22 349	28 704	35 028	94 032	96 580
Erva mate	54 510	40 527	44 261	42 885	47 898	36 619
Madeiras (1)	53 916	57 108	62 173	69 818	93 929	100 000
Total	219 418	186 594	218 033	279 411	438 288	447 316

(1) Dados de exportação e de cabotagem. Este produto só aparece no « resumo » por falta de dados regionais.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Ha)				
	1933	1934	1935	1936	1937
ACRE					
Abacaxí	13	12	11	13	11
Arroz	1 700	1 730	1 780	1 900	2 160
Banana	76	84	80	83	85
Café	930	920	800	800	810
Cana de açúcar	490	460	440	360	360
Feijão	1 440	1 520	1 260	1 000	1 100
Fumo	370	350	330	300	300
Laranja	30	31	30	30	32
Mandioca	1 840	1 880	1 990	2 000	2 110
Milho	6 240	6 270	5 880	6 000	5 600
Total	13 129	13 257	12 611	12 486	12 568
AMAZONAS					
Abacaxí	49	44	42	56	47
Arroz	630	640	640	650	810
Banana	270	340	410	430	400
Cacau	2 140	2 170	2 580	2 580	3 000
Cana de açúcar	90	40	150	140	145
Feijão	900	850	770	780	1 000
Fumo	320	420	310	310	355
Laranja	313	306	310	350	360
Mandioca	1 890	1 350	1 220	1 220	1 345
Milho	1 720	1 700	1 660	1 650	1 870
Total	8 322	7 860	8 092	8 166	9 332
PARA'					
Abacaxí	307	276	250	310	314
Algodão	25 000	10 550	10 600	14 610	15 430
Arroz	12 490	8 420	7 010	12 000	13 600
Banana	770	810	800	900	910
Cacau	7 140	7 140	7 500	7 300	7 400
Cana de açúcar	930	980	620	950	940
Côco	35	42	58	50	52
Feijão	560	210	150	890	920
Fumo	660	670	680	680	700
Laranja	829	854	880	910	910
Mamona		70	78	80	80
Mandioca	8 070	8 310	8 640	8 250	8 300
Milho	5 260	4 320	4 900	4 620	4 700
Total	62 051	42 652	42 166	51 550	54 256
MARANHÃO					
Abacaxí	74	66	60	50	50
Algodão	53 900	73 362	28 600	39 750	39 030
Arroz	28 280	35 090	33 700	31 500	33 600
Banana	520	540	530	500	480
Cana de açúcar	2 580	2 780	1 380	1 410	1 400
Côco	250	243	220	210	220
Feijão	1 780	1 940	1 650	1 290	1 600
Fumo	410	360	350	290	330
Laranja	292	283	260	280	276
Mamona		1 600	1 270	1 570	2 060
Mandioca	11 240	12 220	12 790	12 510	12 670
Milho	5 460	4 990	4 550	4 800	4 500
Total	104 786	133 474	85 390	94 160	96 216
PIAUI					
Abacaxí	66	60	65	70	72
Algodão	17 000	33 372	30 500	27 790	28 300
Arroz	6 670	6 650	5 540	6 200	7 000
Banana	390	380	360	400	410
Cana de açúcar	2 550	1 250	1 350	920	810
Côco	10	10	8	10	12
Feijão	11 580	3 120	2 890	3 240	3 640
Fumo	110	240	450	400	460

NOTAS — I. Os dados do ano de 1937 estão sujeitos a retificação. II. O total da área cultivada do Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. III. Do ano de 1934 em diante nolue-se a área relativa à cultura da mamona.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Ha)				
	1933	1934	1935	1936	1937
PIAUI (Conclusão)					
Laranja	96	95	100	112	125
Mamona	—	1 630	1 920	1 560	1 610
Mandioca	1 000	1 040	1 290	1 400	1 500
Milho	6.660	10 530	9 900	11 000	11 090
Total	46 112	58 377	54 353	53 102	55 029
CEARÁ					
Abacaxi	80	73	78	75	77
Algodão	73 300	278 889	240 600	151 220	171 570
Arroz	15 100	13 890	14 100	13 900	12 500
Banana	540	540	500	550	500
Café	19.050	19 000	16.090	16 250	16 106
Cana de açúcar	9.980	17 100	16 180	12 000	10 500
Cóco	850	1 220	1 010	1 020	1 020
Feijão	3 730	7 370	15 050	20 000	18 900
Fumo	1.750	1.760	1 720	1 750	1 740
Laranja	115	116	220	250	250
Mamona	—	20 000	32 600	41.250	44 710
Mandioca	9 720	27 570	20 130	26 250	25 630
Milho	8 970	21 190	34 480	38 000	37 500
Uva	12	14	12	10	6
Total	143.197	408 732	392 770	322 525	341 003
RIO GRANDE DO NORTE					
Abacaxi	208	190	160	110	100
Algodão	100 000	140 145	161 800	99 770	120 770
Arroz	1 010	1 060	450	540	514
Banana	690	830	750	700	690
Cana de açúcar	3 500	3.550	5 580	5 680	5 300
Cóco	1 650	1.670	1.610	1 650	1 600
Feijão	7 500	7 530	8 500	6 000	5 630
Fumo	80	80	50	20	20
Laranja	35	35	48	50	50
Mamona	—	30	27	42	52
Mandioca	2 530	2 360	2 680	2 760	2 860
Milho	4 610	4.480	2 010	3 180	3 30
Total	121 903	161 960	183 665	120 502	140 616
PARAÍBA					
Abacaxi	680	650	490	500	530
Algodão	150 000	222 396	245 000	193 520	211.110
Arroz	2 820	3.310	2 800	2 850	3 500
Banana	630	630	510	500	480
Batata	160	60	150	100	70
Café	4.170	4 170	4 220	4 200	3 840
Cana de açúcar	8 900	6 650	8 990	9 600	8 300
Cóco	1 670	1 400	1 230	1 250	1 220
Feijão	12 320	22 960	21 400	19 500	17 900
Fumo	3 210	3 140	2 870	2 850	2.750
Laranja	231	246	200	170	180
Mamona	—	270	670	1 070	1 130
Mandioca	10.670	16 810	16 100	16 900	14 360
Milho	7 960	27 140	28 000	28 100	29 990
Total	203.421	309 832	332 630	281 110	295 360
PERNAMBUCO					
Abacaxi	2.560	2.560	3.060	3 000	2 000
Algodão	67.000	182 803	165 800	156 530	185 560
Arroz	1 090	1 280	1 320	1 000	800
Banana	1 900	2.000	2 280	2 840	2 857
Cacau	20	20	45	60	60
Café	76 420	76.400	53 880	24 600	25 000
Cana de açúcar	151 530	139 460	123 280	119 680	56 424
Cóco	5 960	5 954	7 060	8 630	7 800
Feijão	18 710	21.410	25 990	25.830	23.694
Fumo	3 880	3 500	3 640	3 500	1 846
Laranja	2 496	2 554	2.450	3 610	2.500
Mamona	—	10 170	11 970	14 180	21 370

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Ha)				
	1933	1934	1935	1936	1937
PERNAMBUCO (Conclusão)					
Mandioca	53 970	53.010	50 070	41 100	44 624
Milho	157 080	114.010	160 430	160 500	156 666
Total	542 616	615 131	610 275	565 060	531 201
ALAGOAS					
Abacaxi	30	28	29	28	30
Algodão	66 700	106 013	61 600	77 500	72 730
Arroz	6 640	6 630	6 250	7 780	9 470
Banana	340	350	610	750	900
Café	2 780	2 770	2 700	2 750	4 290
Cana de açúcar	26 060	22 130	24 000	34 100	30 000
Côco	4 250	4 200	9 000	9 120	9 600
Feijão	5 890	9 800	7 970	9 600	8 790
Fumo	1 500	1 370	1 800	1 710	1 760
Laranja	116	117	170	177	181
Mamona		2 000	1 870	2 000	3 260
Mandioca	8 450	9 790	17 630	17 100	16 580
Milho	32 480	22 460	25 000	25 000	25.900
Total	155 236	187 658	158 629	187 615	183 491
SERGIPE					
Abacaxi	32	38	15	11	13
Algodão	50 000	34 539	30 800	34 220	40 120
Arroz	7 350	6 670	3 530	5 900	6 200
Banana	510	490	500	510	500
Batata	2	2	1	2	2
Café	960	950	970	980	1 000
Cana de açúcar	5 520	4 800	12 410	17 390	13 100
Côco	2 945	3 200	3 000	3 100	3 260
Feijão	10 790	12 800	1 390	1 110	1 120
Fumo...	1 330	1 130	920	1 070	1 110
Laranja	127	130	52	53	55
Mamona		870	1 020	1 110	1 230
Mandioca	25 690	30 850	21 580	24 460	25 000
Milho	75 160	83 430	89 470	95 000	95 200
Total	180 416	179 899	165 158	184 916	187 910
BÁIA					
Abacaxi	680	625	620	650	655
Algodão	30 000	45 833	53 500	53 470	56 740
Arroz	7 350	7 450	7 110	7 800	8 200
Banana	2 160	2 200	2 190	2 130	2 160
Batata	—	—	—	260	270
Cacau	162 240	162 300	163 450	175 000	173 000
Café	60 000	60 100	58 600	59 800	58 140
Cana de açúcar	47 300	45 200	35 030	35 100	36 000
Côco	8 930	8 900	8 750	8 600	9 000
Feijão	26 580	26 660	22 170	21 200	23 600
Fumo	25 270	35 660	35 050	28 000	29 500
Laranja	1 986	2 003	2 120	2 000	2 037
Mamona		12 500	26 000	35 700	36 800
Mandioca	26.960	25 940	25 040	20 690	25 000
Milho	33 660	33 330	30 670	31 100	32.600
Trigo	8	5	6	5	5
Total	433 124	468 706	470 206	481 505	493 707
ESPÍRITO SANTO					
Abacaxi	25	24	23	25	30
Arroz	6 380	6 770	6 420	6 500	6.850
Banana	330	326	340	340	380
Batata	40	130	132	100	110
Cacau	2 720	2 720	2 930	2 900	2.850
Café	271 549	271 000	262 000	263.000	263 500
Cana de açúcar	4 000	8 260	8 380	6 600	6 000
Côco	20	28	30	30	32
Feijão..	14 300	26 600	24 120	24 000	24 240
Fumo	230	510	500	420	450

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Ha)				
	1933	1934	1935	1936	1937
ESPÍRITO SANTO (Conclusão)					
Laranja	194	200	193	200	200
Mamona	.	30	38	43	42
Mandioca	9 990	10 580	10 550	9 900	10 000
Milho	90 990	132 540	130 650	130 000	140 000
Total	400 768	459 718	446 306	444 058	454 684
RIO DE JANEIRO					
Abacaxí	1 250	1 320	1 150	1 210	1 160
Algodão	—	—	—	2 480	11 560
Arroz	13 060	13 090	24 660	28 130	28 378
Banana	8 210	8 900	8 450	10 270	10 686
Batata	780	860	810	1 210	1 273
Café	300 323	300 300	262 000	262 000	182 700
Cacau	720	730	450	480	300
Cana de açúcar	20 420	21 160	26 590	60 350	55 317
Côco	30	33	26	27	33
Feijão	16 590	16 240	18 400	22 510	31 180
Fumo.	390	410	220	290	343
Laranja	28 938	30 078	33 330	33 440	30 909
Mamona	.	810	700	750	1 200
Mandioca	15 840	15 900	9 780	14 300	18 460
Milho	305 790	284 440	257 560	262 980	254 400
Total	712 341	694 271	644 126	700 427	627 899
SÃO PAULO					
Abacaxí	1 910	1 677	2 050	1 890	2 170
Alfafa	2 170	3 966	3 250	2 290	3 340
Algodão	177 320	393 294	606 200	981 850	983 583
Arroz	414 620	336 895	443 500	348 050	369 230
Banana	24 780	15 667	29 250	25 600	27 000
Batata	22 068	12 138	19 940	13 220	12 500
Café	2 304 700	1 807 020	1 989 470	1 916 300	1 916 000
Cana de açúcar	46 530	74 030	52 010	52 350	56 200
Feijão	265 280	240 660	300 370	317 350	300 000
Fumo.	2 500	1 607	2 430	1 910	2 550
Laranja	41 274	41 950	37 830	38 000	42 800
Mamona	.	8 570	7 690	12 000	12 200
Mandioca	25 300	15 750	28 800	18 000	30 000
Milho	1 172 060	843 028	1 016 000	901 760	923 080
Uva	1 770	2 825	2 800	3 000	3 050
Total	4 502 282	3 799 077	4 541 590	4 633 570	4 683 703
PARANÁ					
Abacaxí	83	83	80	90	92
Alfafa	270	270	265	270	294
Algodão	3 100	17 037	21 200	18 020	17 937
Arroz	11 260	11 410	10 000	11 000	12 400
Aveia	790	760	750	850	820
Banana	2 930	3 020	3 690	3 600	3 600
Batata	3 710	4 390	4 300	4 200	4 592
Café	78 000	77 800	68 000	69 800	127 920
Cana de açúcar	2 770	2 650	1 710	550	540
Centeio	6 820	6 910	5 750	5 900	6 000
Cevada	890	910	810	800	830
Feijão	34 430	34 020	34 550	36 700	39 000
Fumo.	1 920	1 770	1 870	1 880	2 050
Laranja	3 057	3 142	3 110	3 100	3 640
Mamona	.	250	310	520	560
Mandioca	16 950	16 730	18 000	18 460	20 450
Milho	247 000	234 230	223 930	230 800	231 110
Trigo	29 742	26 230	23 230	23 000	27 200
Uva	210	270	240	200	210
Total	444 032	441 882	421 795	429 740	489 245
SANTA CATARINA					
Abacaxí	58	55	80	83	85
Alfafa	1 550	1 480	1 450	1 250	1 510
Arroz	21 110	18 250	17 800	17 650	19 310
Aveia	1 180	1 190	1 020	1 000	1 050
Banana	1 510	2 400	2 570	2 650	2 680

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Ha)				
	1933	1934	1935	1936	1937
SANTA CATARINA (Conclusão)					
Batata	900	950	800	860	830
Café	24 000	24 050	25 010	25 000	25 100
Cana de açúcar	2 360	2 900	2 680	3 200	5 800
Centeio	2 090	2 100	1 810	1 900	2 000
Cevada	130	130	130	130	360
Feijão	17 310	16 980	17 780	16 000	18 750
Fumo	3 750	3 700	4 160	4 000	4 080
Laranja	4 964	5 653	5 600	5 560	5 675
Mamona	...	12	13	20	22
Mandioca	13 920	12 410	11 800	12 860	13 000
Milho	151 200	142 960	139 400	140 000	123 330
Trigo	6 220	7 145	6 580	6 150	6 170
Uva	810	1 100	1 060	1 200	1 215
Total	253 062	243 465	239 733	239 513	230 947

RIO GRANDE DO SUL

Alfafa	17 090	15 640	22 270	21 030	21 407
Arroz	121 060	125 780	91 590	104 220	101 255
Aveia	12 200	12 360	10 500	6 750	8 200
Batata	12 160	12 810	24 930	23 730	23 398
Cana de açúcar	43 200	40 590	39 320	21 600	20 500
Centeio	7 400	7 430	6 260	6 240	6 250
Cevada	8 320	8 430	6 850	7 100	7 300
Feijão	239 110	233 080	121 500	131 570	127 705
Fumo	26 420	25 800	50 200	36 380	38 225
Laranja	5 347	5 495	8 710	9 090	8 745
Mamona	...	490	470	570	780
Mandioca	103 380	100 340	48 710	50 000	58 200
Milho	947 370	916 330	568 600	577 370	580 432
Trigo	132 030	139 020	115 530	125 300	126 100
Uva	33 800	34 120	43 120	38 200	54 623
Total	1 708 917	1 677 745	1 158 560	1 159 150	1 183,120

MATO GROSSO

Abacaxi	27	26	30	20	32
Algodão	—	—	—	2 500	1 550
Arroz	5 520	9 840	10 140	10 090	9 090
Banana	290	300	260	230	900
Batata	40	48	50	40	390
Café	460	500	470	590	890
Cana de açúcar	300	670	440	480	1 720
Feijão	2 230	3 250	2 730	5 000	4 670
Fumo	320	170	210	220	420
Laranja	158	160	150	137	580
Mamona	...	10	10	12	123
Mandioca	1 440	350	380	570	1 305
Milho	13 130	10 290	9 480	11 500	13 580
Total	23 915	25 614	24 350	31 319	35 160

GOIAZ

Abacaxi	30	30	35	36	40
Algodão	—	—	—	1 830	4 020
Arroz	65 390	65 790	59 680	68 100	75 000
Banana	624	620	600	620	625
Batata	150	150	160	130	150
Café	15 260	15 100	15 890	16 030	15 500
Cana de açúcar	8 350	8 330	7 980	7 930	7 100
Feijão	25 100	26 010	24 350	24 780	25 260
Fumo	1 090	1 170	1 090	1 200	1,210
Laranja	106	108	110	115	116
Mamona	...	40	56	55	56
Mandioca	6 400	6 760	7 190	7 320	7 940
Milho	137 660	130 680	133 670	135 000	140 000
Total	260 160	254 788	250 811	262 186	277 017

MINAS GERAIS

Abacaxi	244	230	460	1 445	1 250
Algodão	50 900	50 000	102 030	112 900	221 519
Arroz	115 400	126 930	201 200	202 000	203 011
Banana	6 530	6 510	8 200	7 500	7 296
Batata	2 260	2 160	2 300	1 900	1 962
Café	801 398	798 000	800 000	800 000	800 000
Cacau	750	800	760	760	720

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Ha)				
	1933	1934	1935	1936	1937
MINAS GERAIS (Conclusão)					
Cana de açúcar	42 360	70 510	69 000	71 200	78 260
Feijão	112 700	113 700	221 000	251 230	250 363
Fumo	22 180	15 600	15 450	9 190	12 844
Laranja	1 466	1 474	2 180	11 000	9 722
Mamona	...	9 540	10 000	16 720	12 121
Mandioca	6 570	6 620	7 400	34 590	36 428
Milho	941 180	959 639	1 200 000	1 073 450	1 021 935
Trigo	—	—	—	—	16
Uva	760	720	760	1 600	1 593
Total	2 104 698	2 161 524	2 640 710	2 595 545	2 659 040
BRASIL					
Abacaxi	8 406	8 067	8 788	9 672	8 758
Alfafa	21 080	21 356	27 235	24 840	26 551
Algodão	888 820	1 588 726	1 764 600	1 967 960	2 181 529
Arroz	865 030	806 675	949 230	887 670	922 788
Aveia	14 170	14 310	12 270	8 600	10 070
Banana	54 000	46 937	62 880	61 123	63 519
Batata	42 300	33 698	53 573	45 812	45 547
Cacau	175 730	175 880	177 715	189 080	187 330
Café	3 960 000	3 458 080	3 559 600	3 462 070	3 440 790
Cana de açúcar	429 720	473 500	437 500	460 660	394 716
Centeio	16 310	16 440	13 820	14 400	14 250
Cevada	9 340	9 520	7 780	8 030	8 490
Côco	26 600	26 900	32 002	33 697	33 849
Feijão	828 900	826 690	873 990	939 580	929 062
Fumo	97 690	99 417	124 300	96 370	103 043
Laranja	92 170	95 030	98 053	108 634	109 343
Mamona	...	68 892	96 712	129 252	139 406
Mandioca	361 820	376 570	321 770	340 640	375 762
Milho	4 351 600	3 987 778	4 076 170	3 871 810	3 836 513
Trigo	168 000	172 400	145 346	154 455	159 491
Uva	37 500	39 215	48 192	44 210	60 697
Total	12 449 276	12 346 281	12 891 526	12 858 205	13 051 504

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937
ACRE						
Abacaxi	Fruto	7 690	7 500	8 230	7 690	8 640
Arroz	Quilo	1 200	1 260	1 240	1 110	1 000
Banana	Cacho	1 050	1 070	1 150	1 020	1 120
Café	Quilo	240	160	170	190	150
Cana de açúcar	Tonelada	47	48	33	35	31
Feijão	Quilo	970	930	950	1 020	1 090
Fumo	»	810	860	850	1 000	970
Laranja	Caixa	240	270	280	250	250
Mandioca	Quilo	19 900	20 000	17 600	18 000	17 300
Milho	»	1 250	1 340	1 440	1 350	1 340
AMAZONAS						
Abacaxi	Fruto	8 160	7 950	8 380	6 250	6 380
Arroz	Quilo	1 190	1 280	1 310	1 340	1 110
Banana	Cacho	1 050	1 180	1 000	1 000	1 050
Cacau	Quilo	420	600	470	490	500
Cana de açúcar	Tonelada	56	54	73	68	58
Feijão	Quilo	970	980	1 090	1 020	1 200
Fumo	»	1 090	1 050	1 290	1 130	1 000
Laranja	Caixa	250	270	280	235	250
Mandioca	Quilo	19 800	19 800	21 600	22 100	22 300
Milho	»	1 250	1 260	1 300	1 270	1 280

NOTA — Os dados do ano de 1937 estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937
PARÁ						
Abacaxí	Fruto	8 140	8 150	9 040	8 060	8 120
Algodão (em caroço)	Quilo	320	330	530	510	520
Arroz	»	1 350	1 080	1 310	1 230	1 100
Banana	Cacho	1 170	1 170	1 220	1 000	1 040
Cacau	Quilo	420	590	520	410	550
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	35	37	30
Côco	Fruto	4 290	4 760	3 500	3 600	3 560
Feijão	Quilo	920	930	1 200	1 350	1 370
Fumo	»	1 200	1 130	1 030	1 100	1 140
Laranja	Caixa	270	280	280	250	260
Mamona	Quilo	»	500	490	500	510
Mandioca	»	20 000	20 000	19 000	20 000	20 600
Milho	»	1 250	1 300	1 150	1 300	1 340
MARANHÃO						
Abacaxí	Fruto	7 430	7 580	6 670	7 000	7 203
Algodão (em caroço)	Quilo	650	350	640	660	680
Arroz	»	990	1 140	1 230	1 050	1 000
Banana	Cacho	1 150	1 170	1 040	900	1 000
Cana de açúcar	Tonelada	40	41	35	36	33
Côco	Fruto	4 800	4 530	5 090	4 760	4 770
Feijão	Quilo	670	680	800	700	750
Fumo	»	1 170	1 060	1 000	1 030	1 150
Laranja	Caixa	270	280	290	250	260
Mamona	Quilo	»	500	480	650	630
Mandioca	»	17 800	18 000	17 000	17 500	17 400
Milho	»	1 100	1 000	1 100	1 000	1 130
PIAUI						
Abacaxí	Fruto	7 580	7 500	6 950	7 230	7 080
Algodão (em caroço)	Quilo	430	550	550	550	500
Arroz	»	1 110	1 090	1 310	1 310	1 200
Banana	Cacho	1 030	1 110	1 200	1 210	1 220
Cana de açúcar	Tonelada	56	56	46	40	42
Côco	Fruto	3 600	3 700	4 750	5 300	5 009
Feijão	Quilo	910	900	960	1 090	990
Fumo	»	820	960	890	1 120	980
Laranja	Caixa	270	300	290	290	280
Mamona	Quilo	»	600	540	620	610
Mandioca	»	20 100	20 000	15 800	16 300	16 000
Milho	»	830	830	890	900	920
CEARÁ						
Abacaxí	Fruto	7 500	7 400	6 960	7 330	7 270
Algodão (em caroço)	Quilo	500	370	530	550	630
Arroz	»	960	1 080	1 020	950	960
Banana	Cacho	1 110	1 170	1 330	1 270	1 200
Café	Quilo	210	160	170	180	170
Cana de açúcar	Tonelada	30	35	31	24	25
Côco	Fruto	4 710	4 920	5 060	4 900	4 710
Feijão	Quilo	800	810	1 260	900	890
Fumo	»	960	910	1 010	1 000	950
Laranja	Caixa	270	300	350	300	280
Mamona	Quilo	»	750	920	800	850
Mandioca	»	18 000	18 100	15 900	16 000	15 800
Milho	»	1 170	1 180	1 450	1 340	1 350
Uva	»	5 580	4 860	4 170	3 000	3 330
RIO GRANDE DO NORTE						
Abacaxí	Fruto	7 210	7 110	6 160	6 440	7 000
Algodão (em caroço)	Quilo	580	660	630	630	620
Arroz	»	990	1 050	710	710	700
Banana	Cacho	1 120	1 230	1 070	920	930
Cana de açúcar	Tonelada	48	48	58	51	40
Côco	Fruto	4 550	4 610	4 720	5 110	5 190
Feijão	Quilo	830	840	1 110	800	800
Fumo	»	860	880	470	640	600
Laranja	Caixa	270	280	310	250	240
Mamona	Quilo	»	650	660	710	670
Mandioca	»	14 000	14 900	14 000	14 100	13 600
Milho	»	1 250	1 300	810	900	890

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937
PARAÍBA						
Abacaxi	Fruto	6 990	7 00	6 730	7 000	7 970
Algodão (em caroço)	Quilo	480	600	610	610	600
Arroz	»	1 050	1 290	1 380	1 370	1 200
Banana	Cacho	1 180	1 220	980	900	950
Batata	Quilo	10 800	10 000	13 700	9 500	10 09
Café	»	200	290	280	270	250
Cana de açúcar	Tonelada	40	41	60	50	40
Cóco	Fruto	4 710	3 490	4 790	4 720	4 750
Feijão	Quilo	820	820	830	800	850
Fumo	»	900	900	720	700	800
Laranja	Caixa	270	300	250	210	230
Mamona	Quilo		690	680	780	750
Mandioca	»	13 800	13 500	14 200	13 800	12 500
Milho	»	1 100	1 050	1 29	1 170	1 250
PERNAMBUCO						
Abacaxi	Fruto	7 810	7 810	8 010	8 000	11 500
Algodão (em caroço)	Quilo	750	500	580	580	500
Arroz	»	690	500	500	800	900
Banana	Cacho	1 320	1 330	1 400	1 690	1 400
Cacau	Quilo	480	600	800	830	800
Café	»	430	410	220	300	220
Cana de açúcar	Tonelada	25	25	31	34	34
Cóco	Fruto	4 320	4 280	3 500	3 000	3 000
Feijão	Quilo	950	960	1 010	900	870
Fumo	»	840	850	810	8 0	1 300
Laranja	Caixa	270	310	330	230	320
Mamona	Quilo		1 180	1 300	1 200	1 300
Mandioca	»	13 700	13 800	15 600	15 200	11 800
Milho	»	1 000	1 200	1 050	1 060	1 050
ALAGOAS						
Abacaxi	Fruto	8 330	8 040	8 620	8 210	8 000
Algodão (em caroço)	Quilo	510	500	570	570	520
Arroz	»	1 110	1 070	1 000	990	1 050
Banana	Cacho	1 180	1 200	1 560	1 310	1 500
Cacau	Quilo	540	430	360	440	460
Café	»	48	49	65	48	34
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	60	40	37
Cóco	Fruto	4 560	4 760	4 000	4 390	4 320
Feijão	Quilo	930	950	1 280	1 110	1 110
Fumo	»	760	800	620	700	1 710
Laranja	Caixa	270	300	330	310	320
Mamona	Quilo		1 500	1 200	1 360	1 350
Mandioca	»	14 000	14 100	14 200	15 000	14 600
Milho	»	1 250	1 300	1 010	1 100	1 000
SERGIPE						
Abacaxi	Fruto	8 060	8 130	6 670	7 270	6 920
Algodão (em caroço)	Quilo	410	600	550	550	490
Arroz	»	1 200	1 080	850	890	870
Banana	Cacho	1 140	1 190	1 100	1 140	1 100
Batata	Quilo	5 500	6 600	8 000	6 000	7 500
Café	»	250	190	280	280	270
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	60	40	37
Cóco	Fruto	4 140	4 580	3 830	4 450	4 290
Feijão	Quilo	750	760	590	700	720
Fumo	»	800	780	600	709	720
Laranja	Caixa	270	310	220	280	290
Mamona	Quilo		1 380	980	1 350	1 300
Mandioca	»	14 000	14 000	13 900	13 900	14 800
Milho	»	560	600	950	850	880
BAÍA						
Abacaxi	Fruto	8 090	8 000	8 120	8 000	8 090
Algodão (em caroço)	Quilo	560	400	530	480	450
Arroz	»	1 200	1 270	1 350	1 150	1 170
Banana	Cacho	1 220	1 280	1 320	1 220	1 250
Batata	Quilo		—	—	10 000	10 000
Cacau	»	580	620	740	690	650
Café	»	200	320	260	450	290

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937
BAÍA (Conclusão)						
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	35	32	36
Côco	Fruto	4 780	4 550	4 710	4 650	4 670
Feijão	Quilo	810	820	920	850	890
Fumo	»	910	900	960	1 000	930
Laranja	Caixa	280	310	300	250	270
Mamona	Quilo	»	1 200	1 000	1 400	1 380
Mandioca	»	14 000	13 900	14 200	14 500	14 400
Milho	»	1 250	1 350	1 480	1 350	1 308
Trigo	»	750	800	830	800	760
ESPÍRITO SANTO						
Abacaxi	Fruto	12 000	11 670	12 260	12 000	11 670
Arroz	Quilo	1 140	1 290	1 370	1 250	1 230
Banana	Cacho	1 210	1 230	1 210	1 180	1 180
Batata	Quilo	9 990	8 500	9 100	9 000	9 090
Cacau	»	440	510	440	410	380
Café	»	400	290	300	410	320
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	52	30	33
Côco	Fruto	4 300	4 290	4 070	4 170	4 060
Feijão	Quilo	970	980	1 010	950	990
Fumo	»	750	750	700	710	730
Laranja	Caixa	280	290	310	280	300
Mamona	Quilo	»	1 000	1 260	1 160	1 190
Mandioca	»	10 000	10 000	9 900	10 000	10 500
Milho	»	1 250	1 350	1 380	1 150	1 200
RIO DE JANEIRO						
Abacaxi	Fruto	12 100	12 120	11 530	11 560	11 050
Algodão (em caroço)	Quilo	—	—	—	650	730
Arroz	»	1 260	1 320	1 450	1 460	1 480
Banana	Cacho	1 480	1 490	1 350	1 400	1 560
Batata	Quilo	10 800	10 500	7 000	7 310	7 400
Café	»	260	180	210	210	200
Cacau	»	420	490	400	400	400
Cana de açúcar	Tonelada	60	60	52	60	58
Côco	Fruto	4 900	4 550	4 620	4 670	4 650
Feijão	Quilo	770	790	810	800	810
Fumo	»	710	680	600	610	700
Laranja	Caixa	290	320	300	310	320
Mamona	Quilo	»	1 170	1 390	1 140	1 220
Mandioca	»	10 000	10 000	9 000	9 100	10 000
Milho	»	1 250	1 350	1 250	1 200	1 250
SÃO PAULO						
Abacaxi	Fruto	12 080	12 180	11 980	11 520	11 520
Alfafa	Quilo	5 490	3 410	5 430	5 170	5 390
Algodão (em caroço)	»	680	870	540	610	690
Arroz	»	1 440	1 660	1 420	1 290	1 300
Banana	Cacho	1 520	1 530	1 010	1 040	1 110
Batata	Quilo	7 100	7 500	6 900	8 700	8 000
Café	»	490	670	380	550	490
Cana de açúcar	Tonelada	33	33	30	32	34
Feijão	Quilo	920	720	700	580	600
Fumo	»	1 200	1 100	1 230	1 000	1 100
Laranja	Caixa	350	370	350	350	350
Mamona	Quilo	»	1 400	1 300	1 500	1 520
Mandioca	»	14 800	14 800	15 000	12 100	14 000
Milho	»	1 330	1 300	1 340	1 290	1 300
Uva	»	5 690	4 580	4 110	4 070	3 930
PARANÁ						
Abacaxi	Fruto	12 050	11 450	11 940	10 560	10 870
Alfafa	Quilo	8 960	8 890	9 130	8 150	8 500
Algodão (em caroço)	»	430	900	630	740	740
Arroz	»	930	990	1 140	980	970
Avéia	»	1 060	1 110	1 140	1 000	1 100
Banana	Cacho	1 520	1 550	1 300	1 220	1 250
Batata	Quilo	11 500	10 000	10 700	10 000	9 800
Café	»	500	150	310	470	500
Cana de açúcar	Tonelada	36	38	35	30	32
Centéio	Quilo	1 100	1 050	1 250	1 190	1 200
Cevada	»	1 05	1 030	1 200	1 130	1 200

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO
QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937
PARANÁ (Conclusão)						
Feijão	»	1 010	1 020	990	900	920
Fumo	»	840	850	790	800	780
Laranja	Caixa	350	370	350	320	330
Mamona	Quilo		1 200	1 450	1 320	1 340
Mandioca	»	14 000	14 200	13 100	13 000	13 200
Milho	»	1 250	1 330	1 400	1 300	1 350
Trigo	»	870	800	990	870	920
Uva	»	6 000	4 370	5 000	5 000	5 240
SANTA CATARINA						
Abacaxí	Fruto	12 070	11 450	7 930	7 830	8 000
Alfafa	Quilo	7 740	7 770	8 280	8 000	8 610
Arroz	»	1 080	720	850	850	870
Aveia	»	670	670	800	800	810
Banana	Cacho	1 510	1 550	1 480	1 430	1 450
Batata	Quilo	11 100	10 500	13 000	11 050	12 050
Café	»	500	450	410	240	250
Cana de açúcar	Tonelada	40	41	51	47	48
Centeio	Quilo	1 030	1 050	1 200	1 000	1 000
Cevada	»	960	940	1 080	960	1 110
Feijão	»	870	880	830	750	80
Fumo	»	990	1 010	720	700	710
Laranja	Caixa	350	370	350	380	370
Mamona	Quilo		1 000	1 150	900	1 000
Mandioca	»	14 000	14 500	15 100	14 000	15 000
Milho	»	1 250	1 340	1 380	1 200	1 300
Trigo	»	800	700	790	800	810
Uva	»	6 010	4 770	5 090	5 000	5 100
RIO GRANDE DO SUL						
Alfafa	Quilo	7 500	8 000	5 150	5 400	5 400
Arroz	»	1 590	1 650	2 280	2 190	2 200
Aveia	»	940	940	1 110	1 750	1 570
Batata	»	11 000	10 500	5 200	5 500	5 620
Cana de açúcar	Tonelada	28	30	25	25	27
Centeio	Quilo	880	880	1 050	1 050	1 090
Cevada	»	1 010	980	1 260	1 420	1 450
Feijão	»	660	700	1 340	1 230	1 260
Fumo	»	1 180	1 200	650	920	650
Laranja	Caixa	340	370	270	260	250
Mamona	Quilo		1 020	1 210	1 150	830
Mandioca	»	12 000	12 200	10 200	10 200	8 830
Milho	»	1 370	1 410	2 240	2 280	2 380
Trigo	»	950	850	1 020	950	910
Uva	»	6 010	4 460	4 830	4 580	3 370
MATO GROSSO						
Abacaxí	Fruto	11 110	10 770	9 400	7 500	7 200
Algodão (em caroço)	Quilo	—	—	—	600	600
Arroz	»	1 140	1 510	1 480	1 800	1 400
Banana	Cacho	1 030	1 070	1 260	1 400	1 390
Batata	Quilo	9 900	8 400	9 600	7 500	9 920
Café	»	200	400	380	410	490
Cana de açúcar	Tonelada	47	49	40	41	45
Feijão	Quilo	930	940	1 100	1 200	1 280
Fumo	»	1 160	1 200	950	1 000	1 200
Laranja	Caixa	200	210	220	290	290
Mamona	Quilo		900	800	830	1 000
Mandioca	»	20 000	19 700	18 400	17 500	20 000
Milho	»	1 250	1 260	1 380	1 670	1 650
GOIAS						
Abacaxí	Fruto	11 670	11 000	9 510	9 720	9 250
Algodão (em caroço)	Quilo	—	—	—	600	580
Arroz	»	1 340	1 370	1 520	1 300	1 200
Banana	Cacho	1 040	1 070	1 130	1 100	1 120
Batata	Quilo	11 100	10 700	10 000	9 230	10 000
Café	»	440	300	260	270	280
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	41	35	32
Feijão	Quilo	980	950	990	920	950
Fumo	»	1 240	1 200	1 300	1 250	1 280

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937
GOIAZ (Conclusão)						
Laranja	Caixa	220	220	230	220	240
Mamona	Quilo	1 000	1 000	800	910	890
Mandioca	"	18 000	18 100	16 900	16 800	17 000
Milho	"	1 500	1 610	580	1 420	1 500
MINAS GERAIS						
Abacaxí	Fruto	11 480	10 960	10 000	10 000	10 000
Algodão (em caroço)	Quilo	720	530	490	590	530
Arroz	"	1 280	1 250	1 250	1 250	1 280
Banana	Cacho	1 160	1 150	1 160	1 310	1 350
Batata	Quilo	10 600	10 400	10 200	11 800	11 800
Café	"	450	280	230	350	230
Cacau	"	400	450	440	400	450
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	43	46	46
Feijão	Quilo	1 010	990	1 000	1 070	1 100
Fumo	"	700	1 000	1 010	1 090	1 090
Laranja	Caixa	220	230	250	360	450
Mamona	Quilo	1 520	1 500	1 500	1 630	1 650
Mandioca	"	19 400	19 500	19 600	21 700	21 000
Milho	"	1 270	1 310	1 350	1 550	1 550
Trigo	"	—	—	—	—	940
Uva	"	6 050	5 820	6 050	4 740	4 800
BRASIL						
Abacaxí	Fruto	9 580	9 550	9 460	9 380	10 380
Alfafa	Quilo	7 330	7 140	5 390	5 540	5 610
Algodão (em caroço)	"	570	600	560	600	620
Arroz	"	1 370	1 470	1 440	1 370	1 350
Aveia	"	920	930	1 090	1 560	1 450
Banana	Cacho	1 410	1 410	1 150	1 200	1 260
Batata	Quilo	9 000	9 340	6 700	7 310	7 220
Cacau	"	570	610	720	670	630
Café	"	450	480	320	460	390
Cana de açúcar	Tonelada	36	38	38	40	40
Centeio	Quilo	990	970	1 150	1 100	1 120
Cevada	"	1 010	980	1 250	1 380	1 410
Côco	Fruto	4 550	4 490	4 180	4 170	4 180
Feijão	Quilo	850	800	940	880	910
Fumo	"	950	1 000	820	940	840
Laranja	Caixa	320	350	330	320	340
Mamona	Quilo	1 110	1 080	1 080	1 200	1 200
Mandioca	"	13 800	14 000	14 100	14 500	13 890
Milho	"	1 290	1 330	1 460	1 480	1 510
Trigo	"	930	840	1 010	930	910
Uva	"	5 990	4 510	4 810	4 560	3 480

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
ACRE							
Abacaxí	Fruto	(*) 104 400	100 000	90 000	90 500	100 000	95 000
Açúcar	Saco 60 quilos	18 472	19 000	18 500	12 200	10 464	9 313
Aguardente	Litro	80 600	77 000	80 000	81 000	75 000	85 000
Alcool	"	4 860	4 000	3 500	4 030	2 000	—
Arroz	Saco 60 quilos	32 578	34 000	36 400	37 000	35 000	36 000

NOTA — Os dados de 1937 estão sujeitos a retificação
 (*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
ACRE (Conclusão)							
Banana	Cacho	(*) 91 350	80 000	90 000	92 000	85 000	95 000
Café	Saco 60 quilos	4 043	3 670	2 400	2 300	2 500	2 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 13 715	22 800	22 200	14 600	12 550	11 200
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos		109 780	122 000	125 000	117 000	120 000
Feijão	» » »		29 523	23 200	23 500	20 000	20 000
Fumo	Quilo		296 400	293 000	300 000	280 000	300 000
Laranja	Caixa	(*) 5 400	7 300	8 350	8 300	7 500	8 000
Mandioca	Tonelada	(*) 30 450	36 600	37 500	35 100	36 000	36 500
Milho	Saco 60 quilos		120 688	130 000	140 000	141 000	135 000
AMAZONAS							
Abacaxi	Fruto	(*) 417 000	400 000	350 000	352 000	350 000	300 000
Açúcar	Saco 60 quilos		10 430	4 200	1 800	9 100	7 894
Aguardente	Litro		181 200	250 000	165 000	167 000	150 000
Arroz	Saco 60 quilos		12 420	12 500	13 680	14 000	14 500
Banana	Cacho	(*) 323 250	233 000	400 000	410 000	430 000	420 000
Cacau	Saco 60 quilos		7 096	15 000	21 700	20 200	21 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 8 610	5 040	2 160	10 920	9 470	8 360
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos		142 865	125 000	89 000	88 000	90 000
Feijão	» » »		57 716	14 580	13 880	14 000	13 500
Fumo	Quilo		232 400	350 000	440 000	400 000	350 000
Laranja	Caixa	(*) 57 000	77 500	83 300	85 400	82 400	90 000
Mandioca	Tonelada	(*) 33 200	37 500	26 700	26 400	27 000	30 000
Milho	Saco 60 quilos		54 535	35 920	35 750	36 000	35 000
PARÁ							
Abacaxi	Fruto	(*) 2 871 000	2 500 000	2 250 000	2 260 000	2 500 000	2 550 000
Açúcar	Saco 60 quilos		10 583	38 200	40 600	19 700	32 126
Aguardente	Litro		1 304 220	1 080 000	1 340 000	1 360 000	1 200 000
Alcool	» » »		74 890	120 000	63 000	75 400	23 580
Algodão(caroto de)	Tonelada		4 746	5 600	2 459	3 967	5 250
Algodão(rama)	» » »		2 034	2 400	1 054	1 700	2 250
Arroz	Saco 60 quilos		222 651	280 840	151 600	153 000	245 000
Banana	Cacho	(*) 1 027 350	900 000	950 000	950 000	900 000	950 000
Cacau	Saco 60 quilos		21 862	50 000	70 000	65 000	50 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 11 115	44 570	47 820	21 650	35 200	28 500
Cêco	Fruto		121 200	150 000	200 000	203 000	180 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos		565 080	537 000	553 000	547 000	550 000
Feijão	» » »		8 912	8 570	3 250	3 000	20 000
Fumo	Quilo		817 200	793 000	755 000	700 000	730 000
Laranja	Caixa	(*) 164 300	225 200	245 000	250 300	230 000	235 000
Mamona	Quilo			35 000	38 000	40 000	41 000
Mandioca	Tonelada	(*) 168 200	161 100	165 900	164 100	165 000	171 000
Milho	Saco 60 quilos		96 548	109 480	93 600	94 000	103 000
MARANHÃO							
Abacaxi	Fruto	(*) 524 400	550 000	500 000	400 000	350 000	360 000
Açúcar	Saco 60 quilos		52 781	87 500	96 300	41 900	44 345
Aguardente	Litro		1 700 000	530 000	583 000	500 000	550 000
Algodão(caroto de)	Tonelada		23 433	24 525	17 974	12 894	18 450
Algodão(rama)	» » »		10 043	10 511	7 703	5 526	7 911
Arroz	Saco 60 quilos		416 644	466 650	666 680	674 000	550 000
Banana	Cacho	(*) 684 900	600 000	630 000	550 000	450 000	480 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 27 685	103 250	114 160	48 300	50 700	46 880
Cêco	Fruto		1 086 800	1 200 000	1 100 000	1 120 000	1 000 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos		732 910	667 000	733 000	725 000	730 000
Feijão	» » »		53 532	20 000	22 000	22 000	15 000
Fumo	Quilo		293 100	480 000	380 000	350 000	300 000
Laranja	Caixa	(*) 58 600	79 500	80 400	75 000	70 000	72 000
Mamona	Quilo			800 000	611 500	1 018 000	1 303 000
Mandioca	Tonelada	(*) 180 000	200 100	219 900	217 500	219 000	220 500
Milho	Saco 60 quilos		254 672	100 100	83 300	84 000	80 000

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

I. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1933	1937
PIAÚ							
Abacaxi	Fruto	(*) 520 700	500 000	450 000	452 000	506 000	510 000
Açúcar	Saco 60 quilos	45 296	120 000	53 400	51 800	31 094	28 032
Aguardente	Litro	435 699	338 000	486 000	492 000	551 000	560 000
Algodão(caroço de)	Tonelada	3 685	5 133	12 802	11 667	10 635	9 938
Algodão(rama)	»	1 580	2 200	5 486	5 090	4 553	4 259
Arroz	Saco 60 quilos	160 583	123 320	120 300	121 000	135 500	140 000
Banana	Cacho	(*) 456 600	400 000	420 000	431 000	482 700	500 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 58 970	143 020	70 600	61 400	36 700	34 000
Côco.	Fruto	36 700	36 000	37 000	38 000	53 000	60 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	114 295	67 000	69 000	68 000	76 160	80 000
Feijão	» »	68 540	175 000	46 780	46 000	58 600	60 000
Fumo.	Quilo	429 800	90 000	230 000	400 000	448 000	453 000
Laranja	Caixa	(*) 19 200	26 100	28 100	20 100	32 500	35 000
Mamona	Quilo			980 000	1 039 000	987 800	980 000
Mandioca	Tonelada	(*) 35 000	20 100	20 700	20 400	22 850	24 000
Milho	Saco 60 quilos	157 842	91 670	146 470	147 000	164 600	170 000
CEARÁ							
Abacaxi	Fruto	(*) 624 600	600 000	540 000	543 000	550 000	560 000
Açúcar	Saco 60 quilos	583 947	250 000	500 000	422 900	240 300	220 493
Aguardente	Litro	2 057 780	1 700 000	2 000 000	2 500 000	2 300 000	2 000 000
Algodão(caroço de)	Tonelada	33 133	25 667	73 208	89 833	57 870	75 833
Algodão(rama)	»	14 200	11 000	31 375	38 500	24 800	32 500
Arroz	Saco 60 quilos	301 187	241 670	259 000	240 000	220 000	200 000
Banana	Cacho	(*) 684 950	600 000	630 000	665 000	700 000	600 000
Café	Saco 60 quilos	72 046	66 670	50 000	45 500	50 000	45 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 804 085	299 120	593 000	506 400	287 800	232 500
Côco.	Fruto	4 799 000	4 000 000	6 000 000	5 110 000	5 000 000	4 800 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	1 119 246	583 000	1 687 000	1 333 300	1 400 000	1 350 000
Feijão	» »	369 615	50 000	100 000	315 800	300 000	280 000
Fumo.	Quilo	1 784 327	1 683 000	1 600 000	1 735 900	1 750 000	1 650 000
Laranja	Caixa	(*) 23 000	31 300	34 400	76 200	75 000	70 000
Mamona	Quilo			15 000 000	30 000 000	33 000 000	38 000 000
Mandioca	Tonelada	(*) 236 950	174 900	500 100	320 000	420 000	405 000
Milho	Saco 60 quilos	886 830	175 000	416 670	833 300	850 000	845 000
Uva	Quilo	(*) 81 500	67 000	68 000	50 000	30 000	20 000
Vinho	Litro	40 019	40 600	41 000	30 000	15 000	10 000
RIO GRANDE DO NORTE							
Abacaxi	Fruto	(*) 1 416 550	1 500 000	1 350 000	985 000	798 500	700 000
Açúcar	Saco 60 quilos	141 240	147 000	150 000	281 000	251 865	181 113
Aguardente	Litro	1 104 290	1 100 000	1 500 000	1 355 000	1 832 000	1 800 000
Algodão(caroço de)	Tonelada	27 506	40 850	67 788	71 344	43 766	52 561
Algodão(rama)	»	11 788	17 507	29 032	30 576	18 757	22 526
Arroz	Saco 60 quilos	16 059	16 660	18 500	5 300	6 350	6 000
Banana	Cacho	(*) 775 250	770 000	1 021 000	800 000	645 700	640 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 149 380	167 920	171 360	322 000	288 700	212 000
Côco.	Fruto	6 295 400	7 500 000	7 700 000	7 600 000	8 439 500	8 300 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	136 680	118 000	117 000	125 000	124 340	124 000
Feijão	» »	110 300	104 700	105 000	157 000	80 000	75 000
Fumo.	Quilo	86 200	69 000	70 000	23 500	12 720	12 000
Laranja	Caixa	(*) 7 000	9 500	9 800	15 000	12 340	12 000
Mamona	Quilo			19 500	17 800	29 800	35 000
Mandioca	Tonelada	(*) 33 100	35 400	35 100	37 500	39 000	38 900
Milho	Saco 60 quilos	108 460	96 000	97 000	27 300	47 710	45 000
PARAÍBA							
Abacaxi	Fruto	(*) 4 961 350	4 750 000	4 553 000	3 300 000	3 500 000	4 225 700
Açúcar	Saco 60 quilos	348 076	357 200	292 300	495 600	464 656	311 586
Aguardente	Litro	1 791 240	1 240 000	1 306 000	1 460 000	1 300 000	1 250 000
Alcool.	»	570 260	210 000	193 000	249 300	500 400	109 520
Algodão(caroço de)	Tonelada	45 266	50 246	93 095	104 606	62 633	88 664
Algodão(rama)	»	19 400	21 534	39 898	44 831	35 414	37 999
Arroz	Saco 60 quilos	55 642	49 550	71 150	64 500	65 000	70 230
Banana	Cacho	(*) 708 000	740 000	770 000	500 000	450 000	458 000

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
PARAÍBA (Conclusão)							
Batata	Tonelada	1 249	1 730	600	2 050	950	700
Café	Saco 60 quilos	27 184	13 890	20 000	19 700	19 000	16 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 308 080	357 310	272 650	540 900	482 300	329 880
Côco.	Fruto	12 636 220	7 868 000	4 885 000	5 894 000	5 900 000	5 789 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	717 498	492 000	759 000	780 700	780 000	598 230
Feijão	» »	166 085	167 460	314 160	295 700	260 000	254 610
Fumo.	Quilo	2 552 800	2 885 000	2 830 000	2 085 000	2 000 000	2 200 000
Laranja	Caixa	(*) 46 250	62 800	73 280	50 000	35 000	40 860
Mamona	Quilo		186 500	455 000	837 400	850 000	850 000
Mandioca	Tonelada	(*) 198 850	147 600	227 700	228 000	234 000	179 500
Milho	Saco 60 quilos	258 193	145 980	475 000	600 000	560 000	624 750
PERNAMBUCO							
Abacaxi	Fruto	(*) 28 856 300	20 000 000	20 000 000	24 500 000	24 000 000	23 000 000
Açúcar	Saco 60 quilos	4 830 287	4 735 300	4 358 300	5 067 200	4 224 191	3 065 655
Aguardente	Litro	5 732 000	6 508 000	5 100 000	4 235 000	4 000 000	2 000 000
Alcool.	»	17 663 400	21 556 000	21 285 400	21 905 000	28 693 500	18 155 500
Algodão(carôço de)	Tonelada	35 466	35 000	63 981	67 501	63 917	65 051
Algodão(rama)	»	15 200	15 000	27 421	28 929	27 393	27 879
Arroz	Saco 60 quilos	9 068	12 450	10 750	11 000	13 330	12 000
Banana	Cacho	(*) 2 383 750	2 500 000	2 663 000	3 200 000	4 800 000	4 000 000
Cacau	Saco 60 quilos	184	160	200	600	830	800
Café	»	444 780	542 330	528 000	200 000	123 000	93 000
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 3 693 740	3 788 270	3 537 210	3 770 000	4 106 000	1 936 300
Côco.	Fruto	24 223 900	25 773 000	25 500 000	24 733 000	25 889 300	23 400 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	2 186 027	2 459 000	2 435 000	2 597 700	2 398 300	2 018 500
Feijão	» »	305 192	296 380	342 980	437 600	386 620	343 570
Fumo.	Quilo	2 596 400	3 261 000	2 982 000	2 950 000	2 800 000	2 400 000
Laranja	Caixa	(*) 494 900	672 000	787 570	899 700	820 000	800 000
Mamona	Quilo		12 000 000	15 567 000	17 000 000	17 000 000	27 787 000
Mandioca	Tonelada	(*) 693 350	737 700	730 500	779 000	625 640	526 565
Milho	Saco 60 quilos	2 428 710	2 618 030	2 280 200	2 820 200	2 833 300	2 742 000
ALAGOAS							
Abacaxi	Fruto	(*) 261 100	250 000	225 000	250 000	230 000	240 000
Açúcar	Saco 60 quilos	1 684 317	1 439 000	1 211 300	1 918 600	1 446 779	1 121 702
Aguardente	Litro	3 041 460	2 600 000	2 800 000	3 408 000	3 200 000	2 800 000
Alcool.	»	3 654 380	3 750 000	3 500 000	2 243 000	3 665 300	4 714 650
Algodão(carôço de)	Tonelada	12 827	23 800	37 105	24 586	30 921	26 322
Algodão(rama)	»	5 497	10 200	15 902	10 537	13 252	11 281
Arroz	Saco 60 quilos	178 748	122 650	118 000	104 200	128 290	165 700
Banana	Cacho	(*) 456 700	400 000	420 000	950 000	980 000	1 350 000
Café	Saco 60 quilos	21 526	25 000	20 000	16 200	20 000	32 890
Cana de açúcar.	Tonelada	(*) 1 448 070	1 250 640	1 084 180	1 580 000	1 637 700	1 028 000
Côco.	Fruto	33 592 112	19 371 000	20 000 000	36 000 000	40 000 000	41 491 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	421 150	394 000	460 000	834 500	855 200	780 690
Feijão	» »	185 166	91 170	154 500	170 000	176 250	162 580
Fumo.	Quilo	980 380	1 138 000	1 097 000	1 120 000	1 200 000	1 250 000
Laranja	Caixa	(*) 23 350	31 500	34 700	56 800	55 000	58 000
Mamona	Quilo		3 000 000	2 246 000	2 246 000	2 723 600	4 407 000
Mandioca	Tonelada	(*) 147 750	118 209	138 000	250 300	256 000	242 040
Milho	Saco 60 quilos	728 185	676 670	486 670	422 500	458 060	432 400
SERGIPE							
Abacaxi	Fruto	(*) 268 950	258 000	309 000	100 000	80 000	90 000
Açúcar	Saco 60 quilos	689 990	362 000	319 400	867 600	811 676	607 448
Aguardente.	Litro	6 188 000	4 220 000	5 064 000	2 000 000	3 000 000	3 500 000
Alcool.	»	112 640	222 200	266 100	449 400	1 044 700	527 560
Algodão(carôço de)	Tonelada	8 698	14 429	14 500	11 667	13 176	13 708
Algodão(rama)	»	3 728	6 184	6 217	5 000	5 647	5 875
Arroz	Saco 60 quilos	110 940	146 920	120 000	50 000	58 000	90 000
Banana	Cacho	(*) 516 500	582 300	585 000	550 000	580 000	550 000
Batata	Tonelada	105	11	13	8	12	15
Café	Saco 60 quilos	4 150	4 000	3 000	4 500	4 600	4 500
Cana de açúcar	Tonelada	(*) 573 615	264 960	235 640	744 500	695 680	489 870

(*) Média 1931/32

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
SFRGIPE (Conclusão)							
Côco.	Fruto	11 960 000	12 202 000	14 642 000	11 500 000	13 800 000	14 000 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	933 222	1 199 000	1 438 000	1 000 000	1 450 000	1 500 000
Feijão	» » »	144 480	135 000	162 000	13 700	13 000	13 500
Fumo.	Quilo	1 409 000	1 062 000	883 000	550 000	750 000	800 000
Laranja	Caixa (*)	25 400	34 500	40 700	11 500	15 000	16 000
Mamona	Quilo	1 200 000	1 000 000	1 500 000	1 600 000
Mandioca	Tonelada (*)	240 450	359 700	431 400	300 000	340 000	370 000
Milho	Saco 60 quilos	401 832	695 270	834 300	1 416 600	1 350 000	1 400 000
BAÍA							
Abacaxi	Fruto (*)	5 543 950	5 500 000	5 090 000	5 032 000	5 200 000	5 300 000
Açúcar	Saco 60 quilos	1 559 419	2 094 000	2 100 000	1 241 300	1 140 553	1 331 924
Aguardente	Litro	5 686 000	4 146 000	4 800 000	4 870 000	4 500 000	4 800 000
Alcool	» » »	1 772 710	2 278 000	1 811 000	1 500 000	30 1 0	37 910
Algodão (caroço de)	Tonelada	6 953	11 667	12 833	19 833	17 967	18 057
Algodão (rama) .	» » »	2 980	5 000	5 500	8 500	7 700	7 739
Arroz	Saco 60 quilos	162 398	147 100	158 000	160 000	150 000	160 000
Banana	Cacho (*)	2 278 100	2 637 500	2 822 000	2 895 000	2 600 000	2 700 000
Batata	Tonelada	—	—	—	—	2 600	2 700
Cacau	Saco 60 quilos	1 256 147	1 572 740	1 671 700	2 002 700	2 011 150	1 862 470
Café	» » »	422 820	200 000	321 600	250 000	452 000	281 000
Cana de açúcar	Tonelada (*)	949 160	2 270 460	2 214 900	1 226 000	1 126 600	1 283 000
Côco	Fruto	35 715 400	42 684 000	40 500 000	41 237 000	40 000 000	42 000 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	1 386 753	1 258 000	1 200 000	1 185 000	1 000 000	1 200 000
Feijão	» » »	401 789	360 000	365 000	340 000	300 000	350 000
Fumo.	Quilo	31 272 105	23 000 000	32 095 000	33 622 000	28 113 800	27 484 650
Laranja	Caixa (*)	408 700	555 000	629 200	635 600	500 000	550 000
Mamona	Quilo	15 000 000	26 000 000	50 000 000	50 800 000
Mandioca	Tonelada (*)	354 600	377 400	360 000	355 500	300 000	360 000
Milho	Saco 60 quilos	718 832	700 000	750 000	754 000	700 000	750 000
Trigo	Quilo	6 000	6 000	4 000	5 000	4 000	2 800
ESPÍRITO SANTO							
Abacaxi	Fruto (*)	312 300	300 000	280 000	282 000	300 000	350 000
Açúcar	Saco 60 quilos	203 352	175 500	343 600	377 800	176 362	172 548
Aguardente	Litro	1 711 000	4 685 000	6 735 000	6 820 000	6 000 000	6 200 000
Alcool	» » »	896 460	55 000	114 000	184 300	264 500	323 500
Arroz	Saco 60 quilos	57 132	121 220	145 500	147 000	135 000	140 000
Banana	Cacho (*)	456 850	400 000	400 000	410 000	400 000	450 000
Batata	Tonelada	174	396	1 111	1 200	900	1 000
Cacau	Saco 60 quilos	3 016	20 000	23 100	21 500	20 000	18 000
Café	» » »	1 649 822	1 828 130	1 300 000	1 300 000	1 813 000	1 415 000
Cana de açúcar	Tonelada (*)	238 820	192 700	404 830	435 500	197 950	195 000
Côco	Fruto	69 400	86 000	120 000	122 000	125 000	130 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	140 920	333 000	352 000	348 000	330 000	350 000
Feijão	» » »	53 824	230 670	432 870	406 000	380 000	400 000
Fumo.	Quilo	58 000	172 000	380 000	350 000	300 000	330 000
Laranja	Caixa (*)	39 450	53 500	58 800	60 000	55 000	61 000
Mamona	Quilo	30 000	48 000	50 000	50 000
Mandioca	Tonelada (*)	66 750	99 900	105 600	104 400	99 000	105 000
Milho	Saco 60 quilos	677 280	1 895 580	1 982 100	3 000 000	2 500 000	2 800 000
RIO DE JANEIRO							
Abacaxi	Fruto (*)	16 158 300	15 125 000	16 000 000	13 258 000	13 985 000	12 820 000
Açúcar	Saco 60 quilos	1 720 000	1 807 000	1 860 000	2 212 000	2 634 007	2 626 165
Aguardente	Litro	17 860 720	14 950 000	15 000 000	15 200 000	22 748 500	30 190 100
Alcool	» » »	14 628 520	16 508 000	16 000 000	10 152 000	13 798 500	15 975 000
Algodão (caroço de)	Tonelada	3 095	—	—	—	1 130	5 940
Algodão (rama) .	» » »	1 326	—	—	—	485	2 545
Arroz	Saco 60 quilos	254 251	274 300	288 000	596 000	684 400	700 000
Banana	Cacho (*)	12 804 450	12 150 000	13 300 000	11 408 800	14 376 600	16 650 500
Batata	Tonelada	8 503	8 414	9 000	5 700	8 850	9 420
Cacau	Saco 60 quilos	450	5 000	6 000	3 000	3 200	2 000
Café	» » »	1 270 968	1 300 000	900 000	900 000	931 000	609 000
Cana de açúcar	Tonelada (*)	1 428 825	1 225 860	1 269 640	1 378 000	3 621 200	3 208 400

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

I. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	P R O D U Ç Ã O					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
RIO DE JANEIRO (Conclusão)							
Côco.	Fruto	159 200	147 000	150 000	120 000	126 000	153 300
Farinha de mandioca	Tonelada	506 399	529 000	530 000	293 700	433 750	622 700
Feijão	Saco 60 quilos	200 746	213 900	214 000	248 400	300 100	420 980
Fumo	Quilo	303 800	270 000	280 000	132 000	173 800	240 200
Laranja	Caixa (*)	6 263 800	8 505 000	9 745 400	10 000 000	10 200 000	9 890 790
Mamona	Quilo	950 000	976 000	853 500	1 466 800
Mandioca	Tonelada (*)	160 300	158 400	159 000	88 000	130 100	184 600
Milho	Saco 60 quilos	5 157 545	6 370 500	6 400 000	5 365 900	5 259 600	5 320 750
SÃO PAULO							
Abacaxí	Fruto (*)	21 974 550	23 066 000	20 422 900	24 559 000	21 781 000	25 000 000
Açúcar	Saco 60 quilos	1 434 980	2 145 800	2 169 000	2 293 000	2 479 815	2 733 122
Aguardente	Litro	43 478 892	44 193 000	40 000 000	39 881 000	33 296 000	40 000 000
Alcool	>	8 088 909	9 165 000	8 411 300	13 217 000	16 412 000	15 393 350
Alfafa	Tonelada	12 567	11 920	13 506	17 660	11 833	18 000
Algodão (caroço de)	>	21 909	84 740	238 690	229 150	416 500	472 776
Algodão (rama)	>	9 594	36 317	102 296	98 207	178 500	202 618
Arroz	Saco 60 quilos	6 842 256	9 934 100	9 334 000	10 514 000	7 517 510	8 000 000
Banana	Cacho (*)	32 570 000	37 753 700	23 971 000	29 539 000	26 630 000	30 000 000
Batata	Tonelada	104 115	157 078	91 037	137 560	115 046	100 000
Café	Saco 60 quilos	17 491 382	18 670 640	20 159 000	12 600 000	17 505 000	15 687 000
Caná de açúcar	Tonelada (*)	1 224 575	1 535 510	2 414 140	1 545 000	1 575 230	1 911 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	1 122 043	1 248 000	1 329 000	1 440 900	724 900	1 430 000
Feijão	> >	3 675 964	4 073 160	2 836 400	3 504 300	3 030 300	3 000 000
Fumo	Quilo	2 238 411	2 998 000	1 768 000	2 993 300	1 911 900	2 800 000
Laranja	Caixa (*)	11 186 500	14 249 800	15 397 500	14 360 300	13 301 500	15 000 000
Mamona	Quilo	12 000 000	10 000 000	18 000 000	18 500 000
Mandioca	Tonelada (*)	411 050	374 400	233 100	432 000	217 500	420 000
Milho	Saco 60 quilos	18 515 680	25 908 750	18 329 600	22 750 000	19 351 100	20 000 000
Uva	Quilo (*)	10 547 000	10 064 000	12 940 000	11 500 000	12 200 000	12 000 000
Vinho	Litro	3 366 591	4 295 500	2 578 000	5 835 000	4 837 000	6 000 000
PARANÁ							
Abacaxí	Fruto (*)	1 004 750	1 000 000	950 000	955 000	950 000	1 000 000
Açúcar	Saco 60 quilos	79 800	83 000	84 000	50 000	13 685	14 471
Aguardente	Litro	5 000 000	5 000 000	5 500 000	5 580 000	5 600 000	6 000 000
Alfafa	Tonelada	2 349	2 420	2 400	2 420	2 200	2 500
Algodão (caroço de)	>	—	933	10 733	9 333	9 333	9 333
Algodão (rama)	>	—	400	4 600	4 000	4 000	4 000
Arroz	Saco 60 quilos	193 922	175 880	188 200	190 000	180 000	200 000
Aveia	Quilo	839 844	838 000	840 000	854 000	850 000	900 000
Banana	Cacho (*)	4 367 700	4 460 000	4 680 000	4 800 000	4 400 400	4 500 000
Batata	Tonelada	42 915	42 640	43 920	46 000	42 000	45 000
Café	Saco 60 quilos	483 959	650 000	200 000	350 000	547 000	1 066 000
Caná de açúcar	Tonelada (*)	99 600	99 600	100 800	60 000	16 420	17 370
Centeio	Quilo	7 364 980	7 500 000	7 250 000	7 180 000	7 009 000	7 200 000
Cevada	>	932 980	938 000	934 000	970 000	900 000	1 000 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	641 304	791 000	792 000	783 000	800 000	900 000
Feijão	> >	584 928	577 340	580 000	570 000	550 000	600 000
Fumo	Quilo	1 281 400	1 610 000	1 500 000	1 480 000	1 500 000	1 600 000
Laranja	Caixa (*)	777 700	1 056 000	1 182 000	1 183 300	1 003 000	1 200 000
Mamona	Quilo	300 000	450 000	688 600	751 000
Mandioca	Tonelada (*)	258 500	237 300	237 600	234 900	240 000	270 000
Milho	Saco 60 quilos	5 865 301	5 145 850	5 200 000	5 225 000	5 000 000	5 200 000
Trigo	Quilo	16 590 635	26 000 000	20 981 000	23 000 000	20 000 000	25 000 000
Uva	>	1 040 500	1 260 000	1 180 000	1 200 000	1 000 000	1 100 000
Vinho	Litro	695 027	627 500	512 000	550 000	330 000	600 000
SANTA CATARINA							
Abacaxí	Fruto (*)	726 800	700 000	630 000	634 000	650 000	650 000
Açúcar	Saco 60 quilos	120 009	90 000	110 000	126 400	138 459	242 874
Aguardente	Litro	4 066 000	4 000 000	3 500 000	3 550 000	3 000 000	3 200 000
Alcool	>	77 600	162 000	164 000	125 200	642 100	763 550
Alfafa	Tonelada	7 168	12 000	11 500	12 000	10 000	13 000
Arroz	Saco 60 quilos	347 360	380 000	218 900	260 000	250 000	280 000

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	PRODUÇÃO					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
SANTA CATARINA (Conclusão)							
Aveia	Quilo	543 200	790 000	800 800	814 000	800 000	850 000
Banana	Cacho (*)	2 856 900	2 283 500	3 715 000	3 810 000	3 800 000	3 850 000
Batata	Tonelada	8 263	9 980	9 975	10 400	9 500	10 000
Café	Saco 60 quilos	173 002	200 000	180 000	170 000	100 000	105 000
Cana de açúcar	Tonelada (*)	127 640	94 310	118 960	136 300	150 380	278 280
Centeio	Quilo	2 263 200	2 150 000	2 200 000	2 176 000	1 900 000	2 000 000
Cevada	»	126 200	125 000	122 000	129 000	125 000	400 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	455 003	650 000	600 000	592 000	600 000	650 000
Feijão	» » »	251 305	250 000	250 000	246 000	200 000	250 000
Fumo	Quilo	2 551 400	3 720 000	3 730 000	3 000 000	2 800 000	2 900 000
Laranja	Caixa (*)	1 268 750	1 722 700	2 077 200	2 122 500	2 000 000	2 100 000
Mamona	Quilo	—	—	12 000	15 000	18 000	22 000
Mandioca	Tonelada (*)	162 150	195 000	180 000	177 600	180 000	195 000
Milho	Saco 60 quilos	2 562 093	3 150 000	3 200 000	3 215 000	2 800 000	2 672 000
Trigo	Quilo	3 297 409	5 000 000	5 000 000	5 195 000	4 900 000	5 000 000
Uva	» (*)	4 910 000	4 865 000	5 244 000	5 400 000	6 000 000	6 200 000
Vinho	Litro	790 280	1 000 000	810 000	1 400 000	1 500 000	2 100 000
RIO GRANDE DO SUL							
Açúcar	Saco 60 quilos	958 702	1 008 300	1 015 500	820 000	14 660	17 214
Aguardente	Litro	4 148 000	5 110 000	5 500 000	2 837 000	6 000 000	6 200 000
Alcool	»	181 002	69 000	171 000	46 900	54 400	82 330
Alfafa	Tonelada	144 480	128 200	125 140	114 680	113 590	115 530
Arroz	Saco 60 quilos	3 620 115	3 207 820	3 439 000	3 476 500	3 807 450	3 706 600
Aveia	Quilo	9 327 200	11 430 000	11 620 000	11 684 000	11 800 000	12 900 000
Batata	Tonelada	128 685	134 090	134 469	130 430	130 520	131 523
Cana de açúcar	» (*)	1 113 180	1 209 330	1 217 440	983 000	540 000	550 500
Centeio	Quilo	6 626 400	6 520 000	6 540 000	6 570 000	6 530 000	6 800 000
Cevada	»	8 234 000	8 400 000	8 314 000	8 634 000	10 060 000	10 400 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	4 725 918	4 135 000	4 087 000	1 656 000	1 000 000	1 200 000
Feijão	» » »	2 779 737	2 620 670	2 708 830	2 709 000	2 701 830	2 690 000
Fumo	Quilo	29 887 800	31 180 000	31 016 000	32 470 000	33 650 000	25 000 000
Laranja	Caixa (*)	1 356 450	1 841 300	2 026 000	2 326 300	2 368 860	2 171 430
Mamona	Quilo	—	—	500 000	570 000	657 000	650 000
Mandioca	Tonelada (*)	1 353 250	1 240 500	1 226 100	496 800	510 000	513 800
Milho	Saco 60 quilos	20 929 542	21 710 500	21 533 670	21 212 000	21 963 700	23 000 000
Trigo	Quilo	127 423 000	125 050 000	118 554 000	117 930 000	118 650 000	115 200 000
Uva	» (*)	197 530 000	203 030 000	152 272 000	208 300 000	174 860 000	184 288 000
Vinho	Litro	65 554 000	60 040 000	46 200 000	64 905 000	75 000 000	65 000 000
MATO GROSSO							
Abacaxi	Fruto (*)	313 300	303 000	280 000	282 000	150 000	230 500
Açúcar	Saco 60 quilos	58 085	15 600	31 700	20 300	20 889	22 208
Aguardente	Litro	1 056 880	661 000	753 000	765 000	700 000	1 242 900
Alcool	»	214 620	134 800	360 000	214 800	285 500	287 780
Algodão (caroço de)	Tonelada	—	—	—	—	1 050	651
Algodão (tama)	»	—	—	—	—	450	279
Arroz	Saco 60 quilos	146 600	104 820	247 140	250 000	300 000	209 950
Banana	Cacho (*)	342 400	300 000	320 000	328 000	350 000	1 230 300
Batata	Tonelada	131	395	404	480	300	3 867
Café	Saco 60 quilos	2 333	1 520	3 300	3 000	4 000	7 300
Cana de açúcar	Tonelada (*)	56 670	14 190	32 910	17 400	19 900	77 400
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	22 562	96 000	23 000	23 000	24 000	68 250
Feijão	» » »	46 216	34 500	50 850	50 000	100 000	99 720
Fumo	Quilo	283 200	372 000	204 000	200 000	220 000	504 000
Laranja	Caixa (*)	23 100	31 400	33 000	33 500	40 000	170 000
Mamona	Quilo	—	—	9 000	8 000	10 000	123 000
Mandioca	Tonelada (*)	10 850	28 800	6 900	7 000	10 000	26 100
Milho	Saco 60 quilos	124 550	273 500	216 670	218 000	320 000	373 690
GOIÁS							
Abacaxi	Fruto (*)	365 500	350 000	330 000	333 000	350 000	370 000
Açúcar	Saco 60 quilos	277 800	334 000	340 000	273 700	207 372	190 413
Aguardente	Litro	916 190	346 000	1 042 000	700 000	690 000	650 000
Alcool	»	19 000	25 000	30 000	20 000	12 000	—

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINZÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

I. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	P R O D U Ç Ã O					
		Média do quinquênio 1928/32	1933	1934	1935	1936	1937
GOIÁS (Conclusão)							
Algodão (caropo de)	Tonelada	163	—	—	—	770	1 633
Algodão (rama)	»	70	—	—	—	330	700
Arroz	Saco 60 quilos	1 053 843	1 458 150	1 500 000	1 512 000	1 480 000	1 500 000
Banana	Cacho (*)	578 900	650 000	660 000	675 000	680 000	700 000
Batata	Tonelada	1 990	1 660	1 600	1 600	1 200	1 500
Café	Saco 60 quilos	140 595	112 150	75 000	70 000	73 000	72 000
Caná de açúcar	Tonelada	431 800	400 800	403 000	327 700	248 000	223 140
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	435 822	384 000	403 000	405 000	410 000	431 000
Feijão	» » »	438 058	408 000	410 000	400 000	380 000	400 000
Fumo	Quilo	1 183 400	1 356 000	1 403 000	1 420 000	1 500 000	1 550 000
Laranja	Caixa (*)	16 950	23 000	24 203	25 300	25 000	28 000
Mamona	Quilo	—	—	40 000	45 000	50 000	50 000
Mandioca	Tonelada	126 250	115 200	122 400	121 500	123 000	135 000
Milho	Saco 60 quilos	3 431 432	3 441 400	3 500 000	3 520 000	3 200 000	3 500 000
MINAS GERAIS							
Abacaxi	Fruto (*)	2 774 200	2 800 000	2 520 000	4 600 000	14 456 500	12 500 000
Açúcar	Saco 60 quilos	2 035 552	1 795 000	2 974 500	2 648 600	2 564 786	2 697 920
Aguardente	Litro	16 085 860	15 500 000	15 800 000	15 700 000	19 561 200	18 000 000
Alcool	»	791 020	827 000	900 000	1 673 000	2 741 900	2 744 850
Algodão (caropo de)	Tonelada	11 031	25 667	18 667	35 000	46 891	81 667
Algodão (rama)	»	4 753	11 000	8 000	15 000	20 000	35 000
Arroz	Saco 60 quilos	3 049 378	2 457 800	2 630	4 200 000	4 221 000	4 314 000
Banana	Cacho (*)	7 236 100	7 600 000	7 500 000	9 500 000	9 829 300	9 850 000
Batata	Tonelada	22 262	24 005	22 550	23 500	23 128	23 152
Cacau	Saco 60 quilos	2 227	5 000	6 000	5 600	5 100	5 400
Café	» » »	3 582 449	5 992 000	3 780 000	3 000 000	4 640 000	3 048 000
Caná de açúcar	Tonelada	1 789 040	2 032 900	3 454 900	2 971 000	3 257 940	3 600 000
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	516 090	425 000	430 000	435 000	707 960	700 000
Feijão	» » »	2 249 164	1 888 400	1 880 000	3 665 000	4 470 810	4 590 000
Fumo	Quilo	15 628 440	15 525 000	15 600 000	15 580 000	10 032 600	14 000 000
Laranja	Caixa (*)	234 200	318 000	334 700	539 000	3 963 550	4 375 000
Mamona	Quilo	—	—	14 500 000	15 000 000	27 247 000	20 000 000
Mandioca	Tonelada	127 600	127 500	129 000	145 000	752 260	765 000
Milho	Saco 60 quilos	21 548 400	20 000 000	21 000 000	27 000 000	27 655 300	26 400 000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	15 000
Uva	» » »	4 125 000	4 600 000	4 100 000	4 600 000	7 587 000	7 650 000
Vinho	Litro	1 473 981	2 050 000	2 000 000	3 200 000	3 825 400	3 650 000
BRASIL							
Abacaxi	Fruto	74 000 000	80 549 000	77 029 900	83 167 500	90 697 000	90 881 200
Açúcar	Saco 60 quilos	16 893 118	17 107 600	18 076 200	19 250 700	19 986 187	15 666 513
Aguardente	Litro	123 603 862	118 234 000	119 054 000	113 461 000	120 163 700	132 518 500
Alcool	»	48 750 271	55 086 000	53 272 300	52 059 300	69 170 480	59 146 400
Alfafa	Tonelada	166 564	154 540	152 546	146 760	137 623	149 030
Algodão (caropo de)	»	238 615	352 264	664 074	693 714	820 268	946 314
Algodão (rama)	»	102 469	151 253	284 604	297 306	351 543	405 563
Arroz	Saco 60 quilos	17 243 775	19 768 400	19 745 800	22 779 500	20 226 330	20 755 480
Aveia	Quilo	10 710 244	13 058 000	13 260 000	13 352 000	13 450 000	14 650 000
Banana	Cacho	62 640 000	76 000 000	65 947 000	72 488 800	73 569 300	79 993 800
Batata	Tonelada	318 492	380 369	314 678	358 928	335 006	328 877
Cacau	Saco 60 quilos	1 290 988	1 667 900	1 798 700	2 118 600	2 111 260	1 981 670
Café	» » »	25 730 059	29 610 000	27 542 300	18 931 200	26 284 100	22 483 690
Caná de açúcar	Tonelada	15 556 372	15 522 560	17 793 500	18 680 570	18 496 420	15 736 580
Centeio	Quilo	16 284 580	16 170 000	15 900 000	15 926 000	15 430 000	16 000 000
Cevada	»	9 293 180	9 463 000	9 366 000	9 733 000	11 085 000	12 000 000
Côco	Fruto	130 687 332	121 017 000	120 834 000	133 667 000	140 512 800	141 358 300
Farinha de mandioca	Saco 60 quilos	17 131 567	16 611 000	18 196 000	15 357 800	14 604 610	15 522 370
Feijão	» » »	12 171 700	11 742 700	11 066 000	13 633 500	13 783 010	14 070 960
Fumo	Quilo	96 195 963	92 318 000	99 540 000	101 814 700	90 864 820	86 995 850
Laranja	Caixa	15 200 000	29 612 000	32 913 600	32 753 100	34 888 650	36 982 170
Mamona	Quilo	—	—	76 562 000	104 036 300	154 691 000	167 412 800
Mandioca	Tonelada	5 028 600	4 983 300	5 293 200	4 541 000	4 948 850	5 218 505
Milho	Saco 60 quilos	85 027 148	93 470 200	88 201 000	98 881 800	95 353 370	96 630 590
Trigo	Quilo	147 317 035	156 056 000	144 539 000	146 130 000	143 554 000	145 218 800
Uva	» » »	219 400 000	224 729 000	176 728 000	231 000 000	201 677 000	211 258 000
Vinho	Litro	72 255 817	86 564 000	52 640 000	76 220 000	85 757 400	77 360 000

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
ACRE						
Abacaxi	(*) 16	15	18	18	30	29
Açúcar	346	456	555	366	471	430
Aguardente	23	54	56	65	64	77
Alcool	3	3	3	3	2	—
Arroz	499	612	874	888	1 060	1 188
Banana	(*) 52	44	54	64	102	114
Café	251	264	202	193	225	180
Farinha de mandioca	1 278	1 464	1 875	1 755	1 944	2 250
Feijão	436	418	494	456	408	504
Fumo	504	417	480	504	690	696
Laranja	(*) 44	69	75	75	71	76
Milho	1 227	1 170	1 260	1 523	1 458	1 500
Total	4 684	4 986	5 946	5 970	6 515	7 044
AMAZONAS						
Abacaxi	(*) 75	72	77	74	105	90
Açúcar	235	101	54	273	355	334
Aguardente	64	150	132	134	128	144
Arroz	184	225	328	336	435	495
Banana	(*) 258	226	320	308	366	378
Cacau	455	675	911	970	1 008	1 350
Farinha de mandioca	1 689	1 875	1 602	1 584	1 620	2 100
Feijão	1 341	306	291	319	324	516
Fumo	442	560	880	800	875	888
Laranja	(*) 453	736	791	786	783	855
Milho	600	323	429	432	420	504
Total	5 801	5 249	5 815	6 016	6 419	7 654
PARÁ						
Abacaxi	(*) 513	500	450	475	625	689
Açúcar	318	1 146	1 462	591	1 446	1 210
Aguardente	450	540	938	1 088	1 020	1 170
Alcool	47	84	50	60	20	26
Algodão (caroço de)	1 543	1 960	738	1 190	1 628	1 736
Algodão (rama)	4 925	6 720	2 635	4 250	5 850	6 720
Arroz	4 100	5 055	3 184	3 488	8 085	9 000
Banana	(*) 770	675	665	683	990	1 093
Cacau	1 641	2 850	3 780	3 510	2 550	3 876
Côco	23	33	50	45	45	46
Farinha de mandioca	8 527	9 666	9 954	8 205	9 900	10 944
Feijão	244	180	78	72	540	592
Fumo	1 384	1 031	1 133	1 400	1 875	2 000
Laranja	(*) 1 335	2 139	2 328	2 378	2 231	2 280
Mamona			12	16	24	25
Milho	1 081	1 314	1 123	1 128	1 200	1 260
Total	26 910	33 893	28 580	28 579	38 029	42 667
MARANHÃO						
Abacaxi	(*) 83	99	100	80	105	108
Açúcar	1 072	2 100	2 889	1 735	1 862	1 806
Aguardente	594	265	350	400	468	522
Algodão (caroço de)	7 164	7 603	4 494	3 224	4 799	4 831
Algodão (rama)	23 581	26 278	15 406	13 815	20 569	20 704
Arroz	7 198	7 000	8 800	8 897	13 200	15 120
Banana	(*) 445	390	441	385	383	480
Côco	271	300	275	224	250	263
Farinha de mandioca	10 702	10 095	10 995	9 570	10 950	13 230
Feijão	1 456	360	396	528	405	564

NOTAS—I. Os dados do ano de 1937 estão sujeitos a retificação —II. O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. — III. O valor em contos de réis foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido ou fabricado não se refere, conseqüentemente, ao preço do produto no mercado por atacado ou a varejo. — IV. Nesta e nas tabelas posteriores, o valor da produção diz respeito aos produtos nelas mencionados e não à totalidade da produção agrícola brasileira. O valor desta deve ser bastante superior, pois a estatística se limitou a calcular o valor dos produtos de maior significação econômica no meio nacional, e deixou de parte, por serem variadíssimos e esparsos, os da pequena lavoura e os de importância meramente regional, — todos dificilmente apreensíveis pela enumeração ou pela estimativa. — V. Do ano de 1934 em diante inclui-se o valor da produção de mamona.

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)						
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937	
MARANHÃO (Conclusão)							
Fumo.		474	672	684	700	750	950
Laranja	(*)	460	716	724	690	665	684
Mamona				264	245	611	780
Milho		2 660	721	750	1 008	960	1 020
Total		56 160	56.509	46 568	41 501	55 977	61 062
PIAUI							
Abacaxi	(*)	91	100	90	95	142	143
Açúcar		887	2 880	1 782	1 865	1 455	1 379
Aguardente		150	203	389	394	551	616
Algodão (caroço de)		1 158	1 797	3 841	3 500	3 191	2 981
Algodão (rama)		4 077	6 160	13 715	13 000	11 623	11 073
Arroz		3 133	1 480	1 083	1 234	4 065	4 620
Banana	(*)	411	360	420	388	434	500
Côco.		9	7	7	8	12	14
Farinha de mandioca		1 716	1 005	1 035	938	1 142	1 440
Feijão		1 769	3 150	702	828	1 512	1 620
Fumo.		742	126	368	680	986	1 035
Laranja	(*)	151	235	253	262	299	333
Mamona				314	416	503	510
Milho		1 930	660	879	1 058	1 481	1 734
Total		16 229	18 163	24 878	24 666	27 396	27 998
CEARÁ							
Abacaxi	(*)	75	72	81	103	138	151
Açúcar		11 068	6 000	19 500	17 762	10 814	10 187
Aguardente		729	1 020	1 600	1 875	2 185	2 000
Algodão (caroço de)		9 924	9 240	23 427	29 645	19 097	25 025
Algodão (rama)		33 606	31 900	81 575	115 500	74 400	97 500
Arroz		5 550	4 350	6 000	6 048	6 600	6 600
Banana	(*)	993	870	945	931	910	780
Café		7 653	5 200	4 5 0	3 822	4 500	4 050
Côco		1 045	880	1 200	1 431	1 400	1 344
Farinha de mandioca		16 532	10 494	25 005	23 999	29 400	28 350
Feijão		9 609	540	2 101	7 579	7 560	7 564
Fumo.		3 254	2 525	3 040	3 472	4 375	4 122
Laranja	(*)	186	297	344	838	863	800
Mamona				5 100	12 600	17 160	19 765
Milho		8 095	1 575	3 750	10 000	10 200	11 155
Vinho		40	41	41	30	18	10
Total		108 361	75 304	178 208	235 635	189 620	219 403
RIO GRANDE DO NORTE							
Abacaxi	(*)	250	300	338	296	213	210
Açúcar		2 392	3 528	4 500	8 093	10 578	8 150
Aguardente		380	660	1 200	949	1 832	1 980
Algodão (caroço de)		8 875	13 889	20 336	21 403	13 567	16 294
Algodão (rama)		30 075	47 269	72 630	91 728	65 650	78 841
Arroz		303	300	389	134	248	234
Banana	(*)	1 086	1 078	1 634	1 120	904	928
Côco.		1 271	1 500	1 925	1 520	1 857	2 075
Farinha de mandioca		2 011	2 124	2 108	2 625	2 760	2 976
Feijão		2 959	1 885	1 890	3 768	2 160	2 025
Fumo.		130	104	126	52	33	31
Laranja	(*)	58	95	98	120	111	108
Mamona				7	8	15	18
Milho		1 288	1 037	1 164	377	716	729
Total		51 078	73 769	108 343	132 193	100 644	114.599
PARAÍBA							
Abacaxi	(*)	1 318	1 425	1 366	825	770	1 056
Açúcar		11 398	10 716	10 524	17 842	19 516	14 021
Aguardente		460	620	914	1 022	1 235	1 250
Alcool		233	126	154	199	400	88
Algodão (caroço de)		14 751	18 089	34 445	36 612	28 922	31 032
Algodão (rama)		50 356	62 449	119 694	134 493	106 242	113 997
Arroz		1 329	743	1 281	1 625	1 950	2 191
Banana	(*)	1 062	1 110	1 540	800	720	733

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
PARÁIBA (Conclusão)						
Batata	319	433	180	697	428	350
Café	3 281	1 083	1 560	1 560	1 539	1 296
Côco.	2 560	1 731	1 221	1 179	1 298	1 447
Farinha de mandioca	10 674	8 856	15 939	14 605	16 380	14 358
Feijão	4 806	4 019	8 482	8 694	7 644	7 638
Fumo.	3 232	4 328	5 094	4 528	5 400	5 940
Laranja	(*) 395	628	769	400	315	409
Mamona			65	200	427	442
Milho.	3 355	1 314	5 130	7 200	6 600	8 247
Total	109 529	117 670	208 358	232 481	199 786	204 495
PERNAMBUCO						
Abacaxi	(*) 6 317	5 000	7 000	6 125	6 000	5 750
Açúcar	154 295	142 059	156 899	167 218	152 071	119 561
Aguardente	1 095	3 254	3 570	3 176	3 600	1 800
Alcool	5 078	12 934	17 028	13 143	19 301	11 801
Algodão (caroço de)	11 984	12 950	21 114	22 275	21 093	21 467
Algodão (rama)	43 045	45 000	74 037	92 573	82 179	83 637
Arroz	231	239	226	264	480	432
Banana	(*) 4 394	4 750	4 793	5 760	8 160	6 800
Cacau	14	8	10	31	42	43
Café	42 409	35 794	38 016	15 240	9 594	7 533
Côco.	4 659	3 866	3 825	4 205	5 178	5 148
Farinha de mandioca	35 197	36 885	43 830	43 641	50 364	48 444
Feijão	12 539	9 781	10 289	13 128	11 599	10 307
Fumo.	1 817	3 261	4 473	3 540	5 040	4 800
Laranja	(*) 4 199	6 720	7 088	7 287	7 790	7 600
Mamona			3 840	7 316	8 670	14 171
Milho	32 487	34 558	27 362	32 150	34 000	32.904
Total	359 760	357 059	423 400	437 072	425 161	382 198
ALAGOAS						
Abacaxi	(*) 46	50	45	45	69	72
Açúcar	43 304	38 853	36 339	63 314	49 480	41 727
Aguardente	726	1 300	1 960	2 045	2 560	2 380
Alcool	2 025	2 250	2 800	1 862	3 299	4 243
Algodão (caroço de)	3 996	8 330	11 874	8 113	10 204	8 686
Algodão (rama)	13 263	28 560	41 345	28 450	37 106	33 843
Arroz	5 969	3 532	3 186	2 501	4 388	5 667
Banana	(*) 593	520	504	950	980	1 485
Café	2 173	1 800	1 440	1 264	1 620	2 664
Côco.	6 277	3 487	4 000	8 280	9 200	10 373
Farinha de mandioca	8 923	7 092	8 280	12 518	20 525	19 673
Feijão	6 373	1 915	3 708	4 692	5 816	5 365
Fumo.	1 473	1 935	1 975	2 240	3 000	3 125
Laranja	(*) 199	315	347	511	523	551
Mamona			960	876	1 389	2 248
Milho	7 105	4 872	4 380	4 563	5 497	5 189
Total.	102 445	104 811	123 143	142 224	155 656	147 291
SERGIPE						
Abacaxi	(*) 47	52	68	30	28	32
Açúcar	22 020	9 774	9 582	26 028	29 220	22 597
Aguardente	1 979	2 110	3 038	1 200	2 100	2 625
Alcool	69	156	213	404	940	475
Algodão (caroço de)	2 519	5 194	4 352	3 500	4 085	4 249
Algodão (rama)	7 672	17 934	15 543	11 500	14 118	14 688
Arroz	2 458	2 645	2 520	1 200	3 168	3 240
Banana	(*) 775	873	1 053	935	928	880
Batata	35	3	3	2	5	6
Café	395	264	180	324	359	356
Côco	2 059	2 196	2 196	1 725	2 484	2 800
Farinha de mandioca	12 200	17 985	21 570	18 000	26 100	28 800
Feijão	3 477	2 430	3 402	370	359	373
Fumo.	1 389	1 062	971	715	1 350	1 600
Laranja	(*) 217	345	407	127	158	168
Mamona			396	420	750	800
Milho	3 491	6 257	9 010	16 999	14 580	16 800
Total	60 802	69 280	74 504	83 479	100 732	100 489

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
BAÍA						
Abacaxi	(*) 1 465	1 650	1 750	1 510	1 300	1 325
Agúcar	42 967	69 102	75 600	43 197	47 903	55 941
Aguardente	2 394	2 073	2 880	3 166	3 600	4 080
Alcool	1 310	1 595	1 539	1 350	27	34
Algodão (caroço de)	2 152	4 083	3 850	6 148	5 570	5 598
Algodão (rama)	7 330	14 000	13 200	21 250	19 250	19 348
Arroz	3 905	3 530	4 266	4 032	4 950	5 280
Banana	(*) 3 418	3 956	5 080	5 211	4 420	4 590
Batata	—	—	—	—	1 040	1 134
Cacau	98 562	103 801	100 302	120 162	120 669	111 748
Café	47 414	13 200	23 155	18 000	36 612	22 761
Côco	6 312	8 537	8 100	8 247	8 800	9 240
Farinha de mandioca	19 478	22 644	18 000	21 330	21 000	25 200
Feijão	11 514	6 480	7 665	8 160	7 740	9 450
Fumo	57 138	32 200	48 143	33 622	42 171	43 975
Laranja	(*) 4 529	7 770	8 809	8 581	6 750	7 425
Mamona	—	—	4 950	11 960	25 000	25 400
Milho	8 301	6 300	8 100	8 143	8 400	9 000
Trigo	3	3	2	3	2	2
Total	318 192	300 924	335 391	324 072	365 204	361 531

ESPÍRITO SANTO

Abacaxi	(*) 53	54	56	59	84	9
Agúcar	6 627	5 265	12 370	13 147	7 936	7 972
Aguardente	767	2 811	5 388	5 456	6 000	6 200
Alcool	714	44	91	151	225	275
Arroz	1 070	2 182	3 056	3 037	4 050	4 368
Banana	(*) 822	720	800	779	760	855
Batata	52	119	444	480	540	600
Cacau	234	1 140	1 317	1 290	1 200	1 134
Café	175 027	120 657	93 600	93 600	141 414	112 068
Côco	14	19	30	31	31	33
Farinha de mandioca	2 225	6 993	7 392	7 308	6 930	7 350
Feijão	1 529	4 152	9 000	9 744	9 804	10 800
Fumo	100	203	456	523	600	693
Laranja	(*) 304	482	529	552	523	570
Mamona	—	—	11	23	30	30
Milho	8 185	22 747	44 732	39 600	33 000	36 960
Total	197 723	167 591	179 362	175 832	213 127	190 006

RIO DE JANEIRO

Abacaxi	(*) 4 253	4 538	5 600	4 640	3 636	3 077
Agúcar	57 234	70 473	76 020	92 904	108 691	118 177
Aguardente	9 116	8 970	10 500	10 640	18 199	26 265
Alcool	10 888	14 032	14 400	9 137	16 006	11 981
Algodão (caroço de)	936	—	—	—	373	1 960
Algodão (rama)	3 660	—	—	—	1 940	10 522
Arroz	5 355	4 937	6 912	12 516	20 532	29 400
Banana	(*) 19 207	18 225	26 600	11 409	14 377	19 148
Batata	2 788	2 524	3 150	2 032	3 717	3 485
Cacau	35	285	300	171	186	120
Café	142 085	85 800	54 000	59 400	62 563	38 793
Côco	40	32	30	36	50	92
Farinha de mandioca	7 359	10 138	9 540	6 168	9 586	14 945
Feijão	5 680	3 594	3 852	6 707	9 183	11 072
Fumo	1 123	773	784	462	703	937
Laranja	(*) 64 490	102 060	116 945	120 000	89 760	92 973
Mamona	—	—	361	478	495	660
Milho	61 232	76 446	96 000	70 830	75 738	87 792
Total	395 481	402 827	425 054	407 550	435 735	471 399

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
SÃO PAULO						
Abacaxí	(*) 5 708	6 920	7 148	6 140	5 445	7 500
Açúcar	62 389	90 124	104 112	96 306	111 592	126 270
Aguardente	22 031	20 516	28 030	27 917	26 637	34 000
Alcool	6 024	7 790	5 888	9 516	12 309	11 545
Alfafa	5 171	3 576	4 727	6 004	4 142	6 300
Algodão (caroço de)	7 514	32 201	95 476	91 660	145 775	165 472
Algodão (rama)	29 430	112 583	327 347	383 007	660 450	749 687
Arroz	139 548	178 814	224 016	189 252	248 078	273 600
Banana	(*) 50 948	56 631	43 148	53 170	45 271	51 600
Batata	52 511	70 685	36 415	64 653	57 523	50 000
Café	2 161 896	1 344 286	1 451 448	1 134 000	1 575 450	1 411 830
Farinha de mandioca	16 948	22 464	27 909	22 478	13 048	29 400
Feijão	107 631	73 317	60 614	69 385	91 809	90 000
Fumo	9 340	10 493	6 188	10 177	6 692	9 800
Laranja	(s) 115 452	170 998	184 770	179 504	159 618	183 000
Mamona			3 840	4 500	9 540	10 730
Milho	229 770	279 815	219 955	232 050	232 213	276 000
Vinho	5 050	6 443	3 867	8 753	7 331	9 000
Total	3 027 361	2 493 656	2 834 868	2 588 472	3 412 923	3 492 734
PARANÁ						
Abacaxí	(*) 177	200	209	210	285	300
Açúcar	2 510	2 739	3 276	1 950	591	651
Aguardente	2 500	2 500	3 300	3 348	5 040	6 000
Alfafa	981	726	840	774	770	875
Algodão (caroço de)	—	336	3 971	3 453	3 267	3 267
Algodão (rama)	—	1 160	13 800	12 800	13 200	12 200
Arroz	4 151	2 638	3 388	3 648	5 940	6 840
Aveia	311	235	210	231	230	261
Banana	(*) 6 552	6 690	7 020	7 680	7 040	7 200
Batata	15 884	12 792	13 176	16 100	18 900	20 250
Café	50 929	46 800	15 600	27 300	44 307	86 346
Centeio	2 471	1 875	1 668	1 939	1 960	2 160
Cevada	402	422	467	485	450	500
Farinha de mandioca	8 574	9 492	11 880	12 685	13 920	17 280
Feijão	13 975	8 660	10 440	10 260	10 540	12 600
Fumo	4 610	6 118	5 700	5 180	5 250	5 600
Laranja	(*) 6 937	10 560	11 620	11 241	9 500	12 000
Mamona			99	207	344	391
Milho	70 384	55 575	62 400	62 700	63 000	68 640
Trigo	6 554	9 100	6 294	7 360	6 600	10 000
Vinho	770	690	512	550	636	720
Total	198 672	179 308	175 870	190 101	211 790	275 081
SANTA CATARINA						
Abacaxí	(*) 115	126	126	127	195	204
Açúcar	3 762	2 430	3 300	3 034	4 154	8 015
Aguardente	2 132	2 400	2 450	2 485	2 100	2 400
Alcool	61	130	148	110	565	672
Alfafa	3 238	3 600	3 450	2 400	2 500	3 510
Arroz	7 009	6 840	4 597	5 460	7 500	8 736
Aveia	210	237	200	220	216	247
Banana	(*) 4 286	3 425	5 201	4 572	4 940	5 198
Batata	2 591	2 495	2 494	3 120	2 850	3 200
Café	10 083	15 000	14 040	13 260	8 100	8 505
Centeio	908	495	550	653	608	700
Cevada	53	56	61	65	63	200
Farinha de mandioca	5 023	7 020	7 200	4 973	7 200	8 580
Feijão	5 720	4 500	4 200	3 838	3 360	4 500
Fumo	4 767	6 324	7 460	3 900	5 040	5 800
Laranja	(*) 11 334	17 227	20 772	20 164	19 000	19 950
Mamona			4	7	10	12

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
SANTA CATARINA (Conclusão)						
Milho	31 061	28 530	28 800	28 935	30 240	32 064
Trigo	1 471	1 600	1 500	1 662	1 617	2 000
Vinho	855	900	729	1 260	1 500	2 100
Total	94 679	103 755	107 282	100 245	101 758	116 593
RIO GRANDE DO SUL						
Açúcar	39 767	30 249	36 558	29 520	660	795
Aguardente	2 021	3 066	3 850	1 986	5 400	5 580
Alcool	135	55	154	56	65	99
Alfafa	37 085	25 640	31 285	22 936	28 398	31 193
Arroz	68 140	57 741	62 262	68 835	114 224	124 542
Aveia	3 444	3 429	4 067	4 089	3 776	3 870
Batata	52 045	40 218	47 064	39 129	39 156	39 457
Centeio	2 628	1 956	1 635	2 300	2 286	3 060
Cevada	2 704	3 360	2 909	2 936	3 521	2 544
Farinha de mandioca	47 431	37 215	36 783	18 878	12 000	15 840
Feijão	57 804	39 310	48 759	42 260	45 391	64 560
Fumo	54 691	46 770	55 829	40 912	53 840	41 253
Laranja	(*) 11 909	18 413	20 260	23 263	24 873	19 700
Mamona	—	—	190	274	368	260
Milho	260 858	208 421	232 564	229 090	263 564	414 000
Trigo	60 477	47 519	41 494	40 096	41 528	57 600
Vinho	46 258	36 024	27 720	32 453	60 000	52 000
Total	747.997	599 386	653 383	599 013	699 050	876 413
MATO GROSSO						
Abacaxi	(*) 50	54	56	56	45	78
Açúcar	1 763	562	1 331	853	1 065	1 343
Aguardente	367	397	602	574	700	1 216
Alcool	138	108	324	193	263	344
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	315	202
Algodão (rama)	—	—	—	—	1 350	851
Arroz	2 216	1 572	5 190	4 500	9 900	6 795
Banana	(*) 445	390	384	426	455	1 952
Batata	40	79	101	154	120	1 552
Café	212	109	277	252	360	659
Farinha de mandioca	277	1 440	414	386	432	1 941
Feijão	1 028	621	1 068	1 050	2 100	2 356
Fumo	474	465	245	280	418	1 142
Laranja	(*) 160	251	281	302	360	1 397
Mamona	—	—	3	4	6	68
Milho	1 272	2 462	2 600	2 616	3 840	5 131
Total	8 442	8 510	12 876	11 646	21 729	27 027
GOIAZ						
Abacaxi	(*) 60	63	66	67	105	111
Açúcar	5 741	10.020	13 260	10 674	9 341	8 569
Aguardente	335	208	834	525	540	555
Alcool	12	20	27	18	11	—
Algodão (caroço de)	42	—	—	—	231	490
Algodão (rama)	140	—	—	—	990	2 100
Arroz	16 461	15 748	16 200	19 958	44 400	49 500
Banana	(*) 752	845	792	878	884	945
Batata	889	415	480	512	480	600
Café	13 557	6 729	4 500	4 620	5 256	5 616

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA DE 1928/1932

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (Contos de réis)					
	Média do quinquênio 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
GOIAZ (Conclusão)						
Farinha de mandioca	5 114	4 608	4 406	4 860	6 150	7 290
Feijão	9 969	6 120	7 380	7 200	6 840	8 400
Fumo	3 790	3 119	3 500	3 834	4 500	4 805
Laranja	(*) 139	219	218	228	225	252
Mamona			14	21	27	28
Milho	35 103	24 778	31 500	38 016	38 400	42 000
Total	92 104	72 892	83 177	91 411	118 380	131,291
MINAS GERAIS						
Abacaxi	(*) 488	560	554	1 150	2 891	3 125
Açúcar	67 953	64 620	124 929	111 241	107 721	121 406
Aguardente	7 216	9 300	11 600	10 990	13 469	12 600
Alcool	580	662	810	1 506	2 742	2 745
Algodão (caroço de)	3 472	9 240	6 533	11 200	15 005	26 133
Algodão (rama)	12 547	31 900	22 400	48 000	70 336	122 500
Arroz	63 479	51 614	71 010	113 400	164 619	168 246
Banana	(*) 10 131	10 640	11 250	14 250	10 964	11 820
Batata	10 057	8 402	6 765	9 400	11 362	11 576
Cacau	162	300	396	370	352	373
Café	395 084	395 472	226 800	216 000	361 920	237 744
Farinha de mandioca	6 703	6 375	6 450	6 525	10 887	10 920
Feijão	61 220	33 991	36 096	87 960	106 960	110 160
Fumo	34 575	38 813	40 560	40 508	35 124	49 000
Laranja	(*) 2 044	3 021	3 012	4 743	31 708	35 000
Mamona			4 640	6 750	10 899	9 000
Milho	245 091	216 000	252 000	324 000	308 786	316 800
Trigo						8
Vinho	1 572	2 255	2 200	4 800	5 679	5 475
Total	922 374	883 165	827 465	1.012 793	1 271.424	1 254 631
BRASIL						
Abacaxi	20 480	21 850	25 198	22 125	22 211	24 148
Açúcar	538 048	563 197	694 842	707 912	676 922	670 541
Aguardente	55 543	68 417	83 011	79 435	97 428	113 490
Alcool	27 317	39 989	43 629	37 708	56 175	44 328
Alfafa	46 475	33 542	40 302	32 114	35 810	41 878
Algodão (caroço de)	76 206	126 639	234 537	242 786	277 122	319 423
Algodão (rama)	264 379	437 913	813 627	973 366	1 185 253	1 379 211
Arroz	342 293	351 797	428 768	451 303	667 862	726 094
Aveia	3 965	3 901	4 477	4 540	4 222	4 378
Banana	96 360	112 418	112 644	110 699	103 988	117 479
Batata	137 811	138 165	110 272	136 299	136 121	132 210
Cacau	101 106	109 059	107 076	126 504	126 007	118 644
Café	3 052 449	2 073 058	1 929 318	1 588 835	2 253 819	1 940 401
Centeio	6 007	4 326	3 853	4 892	4 854	5 920
Cevada	3 159	3 838	3 437	3 486	4 034	3 244
Côco	24 540	22 588	22 859	26 931	30 605	32 875
Farinha de mandioca	228 582	235 840	272 165	243 031	272 238	311 311
Feijão	321 079	206 029	220 996	286 998	332 074	360 962
Fumo	185 449	161 302	188 089	158 031	178 712	188 195
Laranja	140 600	343 296	380 440	382 052	356 126	383 196
Mamona			25 070	46 321	76 268	85 333
Milho	1 014 577	974 695	1 033 888	1 112 418	1 134 293	1 369 428
Trigo	68 505	58 222	49 290	49 121	49 747	69 610
Vinho	54 892	46 863	35 568	48 696	75 164	65 307
Total	6 809 822	6 136 944	6 863 356	6 875 204	8 157 055	8 511 608

(*) Média 1931/32.

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIAGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Bovinos	Equinos	Asininos e muarens	Total
Acre		20 900	1 600	3 500	26 000
Amazonas	Baixo Amazonas	49 200	2 150	750	52 100
	Rio Madeira	13 500	400	700	14 600
	Rio Negro	14 300	500	380	15 180
	Rio Branco	230 000	25 000	350	255 350
	Rio Solimões	13 200	1 000	820	15 020
	Rio Purús	5 300	1 050	1 500	7 850
	Rio Juruá	4 500	700	500	5 700
	Estado	330 000	30 800	5 000	365 800
Pará	Guianas	40 000	1 700	150	41 850
	Marajó e Ilhas	421 820	35 190	1 600	458 610
	Bragantina	49 720	21 770	2 310	73 800
	Guajarina	11 640	4 450	1 420	17 510
	Tocantins	33 540	4 350	980	38 870
	Baixo Amazonas	193 280	14 540	2 040	209 860
		Estado	750 000	82 000	8 500
Maranhão	Litoral	43 900	9 840	5 500	59 240
	Vale do Mearim	50 400	14 860	7 650	72 910
	Vale do Itapicourú	157 500	28 200	13 050	198 750
	Vale do Munim	2 000	600	100	2 700
	Vale do Grajaú	59 000	11 500	1 000	71 500
	Vale do Parnaíba	338 800	51 100	25 650	415 550
	Vale do Pindaré	27 900	4 800	1 450	34 150
	Vale do Tocantins	230 000	23 000	3 800	256 800
	Baixada	40 500	17 200	1 800	59 500
		Estado	950 000	161 100	60 000
Piauí	Litoral	9 700	1 600	800	12 100
	Vale do Parnaíba	229 800	33 500	12 800	276 100
	Centro	598 500	92 300	43 500	734 300
	Sul	182 000	22 600	12 900	217 500
		Estado	1 020 000	150 000	70 000
Ceará	Sertaneja	542 600	149 200	128 400	820 200
	Serrana e Sertaneja	57 100	21 200	19 600	97 900
	Serrana	63 200	26 000	23 300	112 500
	Serrana e Litoral	45 000	13 000	11 500	69 500
	Litoral	92 100	20 600	17 200	129 900
	Estado	800 000	230 000	200 000	1 230 000
Rio Grande do Norte	Sertão	228 000	47 100	65 000	340 100
	Agreste	48 500	13 800	8 700	71 000
	Litoral	53 500	14 100	11 300	78 900
		Estado	330 000	75 000	85 000
Paraíba	Litoral	161 200	23 520	29 730	214 450
	Serra	229 000	55 760	62 370	347 130
	Sertão	159 800	40 720	54 900	255 420
	Estado	550 000	120 000	147 000	817 000
Pernambuco	Litoral e Mata	156 100	66 300	24 100	246 500
	Agreste ou Caatinga	199 000	51 500	15 250	265 750
	Sertão	298 900	45 200	27 750	371 850
		Estado	654 000	163 000	67 100
Alagoas	Marítima	62 500	16 200	7 200	85 900
	Montanha ou Mata	88 000	33 000	13 500	134 500
	Sanfranciscana	57 800	10 150	7 600	75 550
	Sertaneja	95 900	20 650	11 700	128 250
		Estado	304 000	80 000	40 000

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Bovinos	Equinos	Asininos e muarees	Total
Sergipe	Litoral	71 150	12 950	14 100	98 200
	Centro	151 850	29 350	18 000	199 200
	Sertão	107 000	17 700	9 900	134 600
	Estado	330 000	60 000	42 000	432 000
Baia	Centro Litorânea	471 900	97 600	81 500	651 000
	Nordestina	490 800	60 700	69 500	620 000
	Centro	453 000	93 200	58 000	604 200
	Oeste	189 900	40 000	20 700	249 700
	Centro Sul	453 500	91 500	77 600	622 600
	Sudoeste	325 500	76 300	74 400	476 300
	Sul	209 400	43 200	76 600	329 200
	Médo São Francisco	328 700	73 900	51 500	453 200
	Alto São Francisco	169 100	24 500	20 200	213 800
Estado	3 100 000	600 000	530 000	4 230 000	
Espírito Santo	Norte	40 000	10 500	14 000	64 500
	Litoral Sul	49 000	19 100	18 200	86 300
	Montanha	181 000	49 400	67 800	298 200
	Estado	270 000	79 000	100 000	449 000
Rio de Janeiro	Marítima	150 970	23 250	28 400	202 620
	Baixada	21 870	8 820	22 760	53 450
	Vale do Paraíba	231 000	15 640	16 230	262 870
	Serra	272 160	37 890	48 110	358 160
	Estado	676 000	85 600	115 500	877 100
Distrito Federal		20 000	8 000	15 000	43 000
São Paulo	1.º Distrito	84 850	34 700	32 050	151 600
	2.º Distrito	153 600	25 480	14 740	193 820
	3.º Distrito	14 250	11 210	5 040	30 500
	4.º Distrito	179 750	46 190	33 010	258 950
	5.º Distrito	185 520	44 340	35 470	265 330
	6.º Distrito	330 630	60 380	55 530	446 540
	7.º Distrito	313 100	49 410	65 550	428 060
	8.º Distrito	500 300	55 430	42 570	598 300
	9.º Distrito	217 300	37 700	42 450	297 450
	10.º Distrito	420 700	55 160	23 590	499 450
	Estado	2 400 000	420 000	350 000	3 170 000
Paraná	Marinha	2 300	1 700	460	4 460
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	342 200	172 700	78 540	593 440
	Planalto de Guarapuava	155 500	32 600	21 000	209.100
	Estado	500 000	207 000	100 000	807.000
Santa Catarina	Litoral	253 700	104 230	36 100	394 030
	Serrana do Norte	35 500	17 200	4 100	56 800
	Serrana do Centro	351 800	58 700	26 000	436 500
	Contestado	39 000	15 470	9 800	64 270
	Estado	680 000	195 600	76 000	951 600
Rio Grande do Sul	Litoral	1 209 500	210 200	36 300	1 456 000
	Serra	1.665 200	268 300	119 200	2 052.700
	Fronteira	4 599 500	520 500	75 400	5 195 400
	Centro	2 178 800	269 300	53 700	2 501 800
	Colônias	476 000	216 700	102 800	795 500
	Estado	10 129 000	1 485 000	387.400	12 001 400
	Mato Grosso	Norte	752 000	45 600	6 100
Centro		426 000	10 000	3 000	439 000
Sul		2 315 000	143 500	15 200	2.473 700
Vale do Madeira		7 000	900	700	8 600
Estado		3 500 000	200 000	25 000	3 725.000

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Bovinos	Equinos	Asininos e muarens	Total
Goiaz	Norte	1 451 000	122 100	33 150	1 606 250
	Planalto	548 000	36 400	12 500	596 900
	Centro	571 000	42 900	28 700	642 600
	Sul	830 000	42 600	22 150	894 750
	Sudoeste	600 000	24 000	9 500	633 500
	Estado	4 000 000	268 000	106 000	4 374 000
Minas Gerais	Centro	1 034 300	187 220	124 250	1 345 770
	Norte	544 000	118 000	30 200	692 200
	Nordeste	916 000	189 000	102 820	1 207 820
	Este	404 000	113 500	88 000	605 500
	Mata	1 098 000	185 550	122 650	1 406 200
	Sul	1 872 200	260 770	117 130	2 250 100
	Oeste	1 216 000	120 960	51 550	1 388 510
	Triângulo	1 640 500	106 000	53 800	1 800 300
	Noroeste	475 000	69 000	9 600	553 600
	Estado	9 200 000	1 350 000	700 000	11 250 000
BRASIL		40 513 900	6 051 700	3 233 000	49 798 600

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Suínos	Caprinos	Lanigeros	Total
Acre		23 000	1 100	5 000	29 100
Amazonas	Baixo Amazonas	7 900	1 500	3 650	13 050
	Rio Madeira	8 500	1 650	1 200	11 350
	Rio Negro	6 950	550	1 270	8 770
	Rio Branco	8 000	2 000	3 600	13 500
	Rio Solimões	8 650	1 330	3 700	13 680
	Rio Purús	8 000	2 720	1 980	12 700
	Rio Juruá	4 000	250	700	4 950
	Estado	52 000	10 000	16 000	78 000
Pará	Guianas	4 900	300	810	6 010
	Marajó e Ilhas	61 400	7 350	9 880	78 610
	Bragantina	106 400	3 430	5 430	115 260
	Guajarina	45 000	2 700	3 910	51 610
	Tocantins	10 600	2 540	1 650	14 790
Baixo Amazonas	31 700	6 700	8 320	46 720	
	Estado	280 000	23 000	30 000	313 000
Maranhão	Litoral	35 550	11 400	12 000	58 950
	Vale do Mearim	38 800	18 500	13 700	71 000
	Vale do Itapicuru	70 000	65 100	19 500	154 600
	Vale do Munim	900	2 100	150	3 150
	Vale do Grajaú	10 000	5 000	2 000	17 000
	Vale do Parnaíba	144 750	159 400	60 350	364 500
	Vale do Pindaré	19 500	2 700	3 800	26 000
	Vale do Tocantins	9 000	15 500	6 700	31 200
Baixada	21 500	11 000	7 800	40 300	
	Estado	350 000	290 700	126 000	766 700
Piauí	Litoral	4 500	4 900	4 500	13 900
	Vale do Parnaíba	136 500	116 100	72 900	325 500
	Centro	189 000	268 000	174 100	631 100
	Sul	30 000	61 000	48 500	139 500
	Estado	360 000	450 000	300 000	1 110 000

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Suínos	Caprinos	Laníferos	Total
Ceará	Sertaneja	239 400	455 000	386 000	1 080 400
	Serrana e Sertaneja	28 500	36 400	41 500	106 400
	Serrana	45 400	36 200	27 800	109 400
	Serrana e Litoral	28 000	21 000	13 500	62 500
	Litoral	42 900	36 400	31 200	110 500
	Estado	384 200	585 000	500 000	1 469 200
Rio Grande do Norte	Sertão	58 200	180 700	217 200	456 100
	Agreste	9 600	26 700	36 300	72 600
	Litoral	12 200	19 600	18 500	50 300
	Estado	80 000	227 000	272 000	579 000
Paraíba	Litoral	21 870	17 370	15 590	54 830
	Serra	65 270	137 720	74 410	277 400
	Sertão	42 760	114 310	91 000	248 070
	Estado	129 900	269 400	181 000	580 300
Pernambuco	Litoral e Mata	91 100	64 800	38 700	194 600
	Agreste ou Caatinga	161 900	226 900	113 400	502 200
	Sertão	83 000	575 300	193 600	851 900
	Estado	336 000	867 000	345 700	1 548 700
Alagoas	Marítima	26 000	9 800	20 400	56 200
	Montanha ou Mata	55 000	25 600	31 500	112 100
	Sanfranciscana	21 500	33 600	26 700	81 800
	Sertaneja	47 500	131 000	71 400	249 900
	Estado	150 000	200 000	150 000	500 000
Sergipe	Litoral	23 700	9 400	23 700	56 800
	Centro	67 300	61 100	64 800	193 200
	Sertão	24 000	85 500	74 500	184 000
	Estado	115 000	156 000	163 000	434 000
Baía	Centro Litorânea	301 500	94 300	150 600	546 400
	Nordestina	145 100	598 400	381 000	1 124 500
	Centro	145 500	212 700	203 000	561 200
	Oeste	55 700	99 250	57 400	212 350
	Centro Sul	189 500	221 000	165 500	576 000
	Sudoeste	200 700	112 950	77 500	391 150
	Sul	199 500	53 800	63 200	316 500
	Médio São Francisco	142 500	376 500	160 000	679 000
	Alto São Francisco	70 000	61 100	40 800	171 900
	Estado	1 450 000	1 830 000	1 299 000	4 579 000
Espírito Santo	Norte	66 000	10 700	2 700	79 400
	Litoral Sul	60 000	11 200	7 500	78 700
	Montanha	314 000	38 100	22 800	374 900
	Estado	440 000	60 000	33 000	533 000
Rio de Janeiro	Marítima	73 700	19 520	13 290	106 510
	Baixada	35 300	4 280	4 170	43 750
	Vale do Paraíba	83 100	9 420	9 440	101 960
	Serra	280 100	27 180	22 300	329 580
	Estado	472 200	60 400	49 200	581 800
Distrito Federal		25 000	4 000	2 300	31 300
São Paulo	1.º Distrito	136 000	13 310	11 430	160 740
	2.º Distrito	59 820	5 540	7 210	72 570
	3.º Distrito	97 150	4 160	1 880	103 190
	4.º Distrito	236 900	18 980	9 050	264 930
	5.º Distrito	407 400	18 380	10 110	435 890
	6.º Distrito	329 430	21 390	11 060	361 880
	7.º Distrito	259 400	17 460	9 160	286 020
	8.º Distrito	299 300	18 600	12 490	330 390
	9.º Distrito	360 800	17 460	7 600	385 860
	10.º Distrito	313 800	14 720	10 010	338 530
	Estado	2 500 000	150 000	90 000	2 740 000

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIAGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)			
		Suínos	Caprinos	Lanigeros	Total
Paraná	Marinha	10 500	600	250	11 350
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	724 500	51 400	57 300	833 200
	Planalto de Guarapuava	265 000	6 000	16 450	287 450
	Estado	1 000 000	58 000	74 000	1 132 000
Santa Catarina	Litoral	778 300	23 550	25 100	826 950
	Serrana do Norte	64 000	3 650	3 500	71 150
	Serrana do Centro	133 000	4 700	29 000	166 700
	Contestado	124 700	5 100	8 300	138 100
Estado	1 100 000	37 000	65 900	1 202 900	
Rio Grande do Sul	Litoral	422 400	18 800	1 074 000	1 515 200
	Serra	1 035 900	22 240	659 700	1 717 840
	Fronteira	397 000	35 950	5 387 300	5 820 250
	Centro	375 400	38 430	1 095 200	1 509 030
	Colônias	2 963 300	18 880	56 800	3 038 980
Estado	5 194 000	134 300	8 273 000	13 601 300	
Mato Grosso	Norte	73 000	11 800	3 100	87 900
	Centro	15 000	2 600	1 200	18 800
	Sul	158 000	12 200	54 400	224 600
	Vale do Madeira	4 000	3 400	1 300	8 700
Estado	250 000	30 000	60 000	340 000	
Goiaz	Norte	216 000	31 200	28 900	276 100
	Planalto	145 200	7 430	10 800	163 430
	Centro	233 500	7 920	14 100	255 520
	Sul	281 500	12 700	30 100	324 300
	Sudoeste	135 000	7 150	16 100	158 250
Estado	1 011 200	66 400	100 000	1 177 600	
Minas Gerais	Centro	681 500	29 050	48 630	759 180
	Norte	250 000	39 600	46 720	336 320
	Nordeste	461 000	34 500	38 900	534 400
	Este	767 000	27 600	32 800	827 400
	Mata	1 851 000	98 450	59 350	2 008 800
	Sul	2 095 000	78 750	153 300	2 327 050
	Oeste	870 500	24 400	63 850	958 750
Triângulo. Nordeste	464 000	20 450	58 550	543 000	
Estado	7 500 000	362 000	510 000	8 372 000	
BRASIL		23 182 500	5 871 300	12 645 100	41 698 900

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIAGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)		NÚMEROS RELATIVOS			
		Gado maior	Gado menor	Cabeças por 100 km		Cabeças por 100 hab.	
				Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Acre	—	26 000	29 100	18	20	23	25
Amazonas	Baixo Amazonas	52 100	13 050	40	10	68	17
	Rio Madeira	14 600	11 350	5	4	23	18
	Rio Negro	15 180	8 770	4	2	13	8
	Rio Branco	255 350	13 500	178	9	2 829	150
	Rio Solimões	15 020	13 680	3	3	16	14
	Rio Purús	7 850	12 700	4	6	16	26
	Rio Juruá	5 700	4 950	4	3	19	16
Estado		365 800	78 000	20	4	83	18

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (Cabeças)		NÚMEROS RELATIVOS			
		Gado maior	Gado menor	Cabeças por 100 km		Cabeças por 100 hab.	
				Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Pará	Guianas	41 850	6 010	28	4	73	10
	Marajó e Ilhas	458 610	78 610	761	130	232	40
	Bragantina	73 800	115 260	480	719	21	32
	Guajarina	17 610	51 610	17	51	4	11
	Tocantins	38 870	14 790	34	13	33	13
	Baixo Amazonas	209 860	46 720	23	5	72	16
	Estado	840 500	313 000	62	23	56	21
Maranhão	Litoral	59 240	58 950	107	107	25	25
	Vale do Mearim	72 910	71 000	243	237	68	67
	Vale do Itapicuru	198 750	154 600	459	357	73	57
	Vale do Munim	2 700	3 150	32	38	10	12
	Vale do Grajaú	71 500	17 000	173	41	255	61
	Vale do Parnaíba	415 550	304 500	427	374	143	125
	Vale do Pindaré	34 150	26 000	187	142	52	40
	Vale do Tocantins	256 800	31 200	651	79	515	63
	Baixada	59 500	40 300	490	311	67	45
Estado	1 171 100	766 700	338	221	100	66	
Piauí	Litoral	12 100	13 900	284	326	26	30
	Vale do Parnaíba	276 100	325 500	430	507	104	123
	Centro	734 300	631 100	677	581	168	144
	Sul	217 500	139 500	317	203	258	165
	Estado	1 240 000	1 110 000	505	452	149	133
Ceará	Sertaneja	820 200	1 080 400	815	1 073	101	133
	Serrana e Sertaneja	97 900	106 400	824	896	80	86
	Serrana	112 500	109 400	903	878	41	40
	Serrana e Litoral	69 500	62 500	1 294	1 163	122	110
	Litoral	129 900	110 500	714	608	34	29
	Estado	1 230 000	1 469 200	828	989	75	89
Rio Grande do Norte	Sertão	340 100	456 100	1 041	1 396	97	130
	Agreste	71 000	72 600	703	719	47	48
	Litoral	78 900	50 300	818	521	30	19
	Estado	490 000	579 000	935	1 105	64	76
Paraíba	Litoral	214 450	54 830	2 790	713	46	12
	Serra	347 130	277 400	1 452	1 160	58	46
	Sertão	255 420	248 070	1 050	1 020	84	82
	Estado	817 000	580 300	1 461	1 038	60	42
Pernambuco	Litoral e Mata	246 500	194 600	1 709	1 349	15	11
	Agreste ou Caatinga	265 750	502 200	1 592	3 008	33	62
	Sertão	371 850	851 900	546	1 250	86	197
	Estado	884 100	1 548 700	891	1 560	30	53
Alagoas	Marítima	85 900	56 200	1 350	884	23	15
	Montanha ou Mata	134 500	112 100	2 235	1 862	30	25
	Sanfranciscana	75 350	81 800	1 125	1 221	53	58
	Sertaneja	128 250	249 900	1 351	2 632	50	98
	Estado	424 000	500 000	1 484	1 750	35	41
Sergipe	Litoral	98 200	56 800	1 762	1 019	42	24
	Centro	199 200	193 200	3 711	3 599	92	89
	Sertão	134 600	184 000	1 268	1 734	136	186
	Estado	432 000	434 000	2 004	2 014	78	79
Bahiá	Centro Litorânea	651 000	546 400	2 288	1 921	46	38
	Nordestina	630 000	1 124 500	1 137	2 030	158	282
	Centro	604 200	561 200	1 389	1 290	155	144
	Oeste	249 700	212 350	429	365	80	68
	Centro Sul	622 600	576 000	837	774	132	122
	Sudoeste	476 300	391 150	961	789	111	91
	Sul	329 200	316 500	606	583	87	84
	Médio São Francisco	453 200	679 000	629	943	130	270
Alto São Francisco	213 800	171 900	229	184	143	115	
Estado	4 230 000	4 579 000	799	865	101	109	

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

1. EFETIVOS DO GADO EXISTENTE

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FIOGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)		NÚMEROS RELATIVOS			
		Gado maior	Gado menor	Cabeças por 100 km		Cabeças por 100 habs.	
				Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Espírito Santo	Norte . . .	64 500	79 400	261	322	101	124
	Litoral Sul	86 300	78 700	1 871	1 706	54	50
	Montanha	298 200	374 900	1 936	2 434	64	80
	Estado	449 000	533 000	1 005	1 193	65	77
Rio de Janeiro,	Marítima	202 620	106 510	1 421	747	27	14
	Baixada . . .	53 450	43 750	1 004	822	26	21
	Vale do Paraíba	262 870	101 960	3 677	1 426	83	32
	Serra	358 160	329 580	2 285	2 103	47	43
Estado	877 100	581 800	2 088	1 372	43	29	
Distrito Federal	—	43 000	31 300	3 685	2 682	3	2
São Paulo . . .	1.º Distrito	151 600	160 740	884	937	9	10
	2.º Distrito	193 820	72 570	1 591	596	56	21
	3.º Distrito	30 500	103 190	149	503	10	34
	4.º Distrito	258 950	264 930	1 101	1 127	71	73
	5.º Distrito	265 330	435 890	650	1 089	55	90
	6.º Distrito	446 540	361 880	2 538	2 057	60	49
	7.º Distrito	428 060	286 020	2 257	1 508	60	40
	8.º Distrito	598 300	330 300	2 272	1 255	84	46
	9.º Distrito	297 450	385 860	816	1 059	39	50
	10.º Distrito	499 450	338 530	1 480	1 003	89	61
Estado	3 170 000	2 740 000	1 282	1 108	48	41	
Paraná	Marinha	4 460	11 350	73	185	6	16
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	593 440	833 200	628	882	72	100
	Planalto de Guarapuava	209 100	287 450	211	289	185	254
	Estado	807 000	1 132 000	404	566	80	112
Santa Catarina.	Litoral	394 030	826 950	1 231	2 584	55	116
	Serrana do Norte	56 800	71 150	577	723	77	96
	Serrana do Centro	436 500	166 700	1 589	607	350	134
	Contestado	64 270	138 100	250	538	85	182
	Estado	951 600	1 202 900	1 002	1 266	96	122
Rio Grande do Sul (1)	Litoral	1 456 000	1 515 200	3 856	4 012	189	196
	Serra	2 052 700	1 717 840	2 842	2 378	384	321
	Fronteira	5 195 400	5 820 250	5 821	6 521	1 008	1 129
	Centro	2 501 800	1 509 030	5 192	3 132	569	343
	Colônias.	795 500	3 038.980	3 360	12 835	101	385
	Estado	12 001 400	13 601 300	4 433	5 024	393	446
Mato Grosso..	Norte	803 700	87 900	106	12	637	70
	Centro	439 000	18 800	262	11	809	35
	Sul	2 473 700	224 600	1 048	95	1 527	139
	Vale do Madeira	8 600	8 700	3	3	40	40
Estado	3 725 000	340 000	252	23	1 023	93	
Goiaz	Norte	1 606 250	276 100	431	74	724	124
	Planalto	596 900	163 430	931	255	522	143
	Centro	642 600	255.520	803	319	458	182
	Sul	894 750	324 300	11 502	545	452	164
	Sudoeste	633 500	158 250	755	189	902	248
	Estado	4 374 000	1 177 600	663	178	593	160
Minas Gerais	Centro	1 345 770	759 180	1 575	889	105	59
	Norte	692 200	336 320	1 160	564	227	111
	Nordeste	1 207 820	534 400	1 657	733	218	97
	Este	605 500	827 400	1 049	1 433	100	137
	Mata	1 406 200	2 008 800	2 528	3 612	76	109
	Sul	2 250 100	2 327 050	3 822	3 953	137	142
	Oeste	1 388 510	958 750	2 337	1 614	175	121
	Triângulo	1 800 300	543 000	2 233	674	373	113
	Noroeste	553 600	77 1100	870	121	657	92
	Estado	11.250 000	8 372 000	1 895	1 410	148	110
BRASIL		49 798 600	41 698 900	585	490	120	100

(1) Excluindo-se, para o cálculo da densidade territorial, a área lacustre, avaliada em 14 584 km.².

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Bovinos	Equinos	Asininos e muarens	Total
Acre		3 156	285	984	4 425
Amazonas	Baixo Amazonas	7 429	383	211	8 023
	Rio Madeira	2 038	71	197	2 306
	Rio Negro	2 159	89	107	2 355
	Rio Branco	34 730	4 450	98	39 278
	Rio Solimões	1 933	178	231	2 402
	Rio Purús	801	187	420	1 408
	Rio Juruá	680	124	141	945
	Estado	49 830	5 482	1 405	56 717
Pará	Guianas	6 040	303	42	6 385
	Marajó e Ilhas	75 083	5 736	490	81 309
	Bragantina	8 403	4 332	718	13 453
	Guajarina	1 758	792	399	2 949
	Toçantins	5 065	774	276	6 115
	Baixo Amazonas	20 488	2 501	461	23 450
	Estado	116 837	14 438	2 386	133 661
Maranhão	Litoral	5 136	1 437	1 128	7 701
	Vale do Mearim	6 098	2 139	1 787	10 004
	Vale do Itapicuri	18 428	3 074	2 975	24 477
	Vale do Munim	242	86	23	351
	Vale do Grajaú	7 139	1 656	231	9 026
	Vale do Parnaíba	43 705	8 994	6 643	59 342
	Vale do Pindaré	3 376	691	335	4 402
	Vale do Tocantins	27 830	3 312	878	32 020
	Baixada	4 901	2 477	416	7 794
	Estado	116 855	23 886	14 396	155 117
Piauí	Litoral	1 155	252	152	1 559
	Vale do Parnaíba	30 793	5 720	3 635	40 157
	Centro	70 623	11 999	9 874	92 496
	Sul	22 568	3 453	3 019	29 045
		Estado	125 139	21 438	16 680
Ceará	Sertaneja	78 677	14 025	24 781	117 483
	Serrana e Sertaneja	9 479	3 243	4 390	17 112
	Serrana	11 502	3 588	5 569	20 659
	Serrana e Litoral	6 795	2 665	2 553	12 013
	Litoral	16 210	3 296	3 853	23 359
	Estado	122 663	26 817	41 146	190 626
Rio Grande do Norte	Sertão	40 584	7 678	12 090	60 352
	Agreste	9 118	2 691	1 844	13 653
	Litoral	8 079	2 298	2 215	12 592
		Estado	57 781	12 667	16 149
Paraíba	Litoral	30 306	2 752	7 670	40 728
	Serra	46 945	8 810	12 911	68 666
	Sertão	26 846	6 882	13 341	47 069
		Estado	104 097	18 444	33 922
Pernambuco	Litoral e Mata	31 220	10 542	4 704	46 466
	Agreste ou Caatinga	36 019	7 107	2 245	45 371
	Sertão	46 330	6 373	5 106	57 809
		Estado	113 569	24 022	12 055
Alagoas	Marítima	12 875	1 993	1 922	16 790
	Montanha ou Mata	20 944	4 884	3 740	29 568
	Sanfranciscana	8 813	1 563	1 391	11 767
	Sertaneja	15 823	3 490	2 305	21 618
	Estado	58 455	11 930	9 358	79 743
Sergipe	Litoral	12 167	2 292	1 904	16 363
	Centro	27 029	1 673	2 646	31 348
	Sertão	12 091	2 266	1 791	16 148
		Estado	51 287	6 231	6 341
Baía	Centro Litorânea	82 111	19 130	20 864	122 105
	Nordestina	67 473	8 133	12 858	88 464
	Centro	57 078	9 786	12 876	79 740
	Oeste	18 900	4 400	2 505	25 805

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

a) Gado maior

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Bovinos	Equinos	Asininos e muareis	Total
Baía (Conclusão)	Centro Sul	40 815	6 313	9 467	56 595
	Sudoeste	36 142	9 385	14 805	60 332
	Sul	18 846	6 826	11 490	37 162
	Médio São Francisco	26 296	7 811	9 991	44 098
	Alto São Francisco	19 108	3 063	3 656	25 827
	Estado	366 769	74 847	98 512	540 128
Espírito Santo	Norte	5 320	1 607	2 954	9 881
	Litoral Sul	5 341	2 865	3 313	11 519
	Montanha	25 702	7 261	11 458	44 421
	Estado	36 363	11 733	17 725	65 821
Rio de Janeiro	Marítima	24 004	3 511	6 543	34 058
	Baixada	3 082	1 394	6 100	10 556
	Vale do Paraíba	33 264	2 549	3 791	39 604
	Serra	41 913	5 494	9 353	56 760
	Estado	102 243	12 948	25 787	140 978
Distrito Federal		5 200	1 360	3 750	10 310
São Paulo	1.º Distrito	13 406	7 009	8 269	28 684
	2.º Distrito	19 200	3 389	3 788	26 377
	3.º Distrito	2 408	2 758	993	6 159
	4.º Distrito	22 649	9 099	8 286	40 034
	5.º Distrito	26 900	9 932	11 066	47 898
	6.º Distrito	32 732	9 782	11 661	54 175
	7.º Distrito	55 419	11 463	21 500	88 382
	8.º Distrito	66 040	9 035	8 046	83 121
	9.º Distrito	26 511	6 500	12 438	45 509
	10.º Distrito	60 160	8 660	6 181	75 001
	Estado	325 425	77 687	92 228	495 340
Paraná	Marinha	349	233	103	685
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	43 802	34 367	21 991	100 160
	Planalto de Guarapuava	18 971	4 401	3 066	26 438
	Estado	63 122	39 001	25 160	127 283
Santa Catarina	Litoral	42 876	22 618	6 390	71 884
	Serrana do Norte	4 047	2 494	611	7 152
	Serrana do Centro	47 141	8 894	4 056	60 061
	Contestado	4 758	2 212	1 548	8 518
	Estado	98 822	36 188	12 605	147 615
Rio Grande do Sul	Litoral	170 539	34 633	8 966	214 138
	Serra	223 137	46 416	24 675	294 228
	Fronteira	418 555	74 432	14 175	507 162
	Centro	372 575	29 892	6 229	408 696
	Colônias	67 116	36 189	20 457	123 762
	Estado	1 251 922	221 612	74 502	1 548 036
Mato Grosso	Norte	49 632	4 013	1 525	55 170
	Centro	31 098	1 140	679	32 917
	Sul	185 200	20 090	3 086	208 376
	Vale do Madeira	511	102	159	772
	Estado	266 441	25 345	5 449	297 235
Goiás	Norte	132 041	14 408	10 475	156 924
	Planalto	41 100	3 494	2 575	47 169
	Centro	61 668	4 848	7 405	73 921
	Sul	104 580	5 538	6 601	116 719
	Sudoeste	58 200	3 072	2 508	63 780
	Estado	397 589	31 360	29 564	458 513
Minas Gerais	Centro	156 489	29 768	27 459	213 716
	Norte	38 080	9 204	4 651	51 935
	Nordeste	76 028	23 038	17 479	116 565
	Este	44 844	9 761	14 520	69 125
	Mata	104 310	20 967	20 851	146 128
	Sul	235 897	42 923	19 444	298 264
	Oeste	164 160	14 757	11 083	190 000
	Triângulo	198 501	11 660	11 728	221 889
	Noroeste	54 160	11 868	2 045	68 063
	Estado	1 072 459	173 966	129 260	1 375 685
BRASIL		4 906 024	871 667	689 364	6 447 055

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

2. VALOR DO GADC EXISTENTE

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Suínos	Caprinos	Laníferos	Total
Acre		575	9	49	633
Amazonas	Baixo Amazonas	197	12	36	245
	Rio Madeira	213	14	12	239
	Rio Negro	174	5	12	191
	Rio Branco	200	17	34	251
	Rio Solimões	216	11	36	263
	Rio Purús	200	23	20	243
	Rio Juruá	100	2	7	109
	Estado	1 300	84	157	1 541
Pará	Guianas	123	2	8	133
	Marajó e Ilhas	1 351	62	97	1 510
	Bragantina	1 809	16	53	1 878
	Guajarina	1 125	23	38	1 186
	Tocantins	265	21	16	302
	Baixo Amazonas	1 172	79	70	1 321
	Estado	5 845	203	282	6 330
	Maranhão	Litoral	533	146	84
Vale do Mearim		815	123	113	1 051
Vale do Itapicuru		1 549	273	150	1 973
Vale do Munim		19	14	1	34
Vale do Grajaú		210	33	16	259
Vale do Parnaíba		3 619	446	592	4 657
Vale do Pindaré		410	18	31	459
Vale do Tocantins		189	102	55	346
Baixada	451	72	64	587	
Estado	7 786	1 227	1 106	10 119	
Piauí	Litoral	63	11	38	112
	Vale do Parnaíba	2 457	964	510	3 931
	Centro	2 646	617	1 097	4 360
	Sul	459	262	349	1 070
	Estado	5 625	1 854	1 994	9 473
Ceará	Sertaneja	6 703	2 730	3 783	13 216
	Serrana e Sertaneja	969	226	436	1 631
	Serrana	2 497	127	331	2 955
	Serrana e Litoral	888	73	113	1 054
	Litoral	2 017	127	393	2 537
Estado	13 054	3 283	5 056	21 393	
Rio Grande do Norte	Sertão	2 153	1 030	2 780	5 963
	Agreste	355	254	358	947
	Litoral	708	45	346	1 099
	Estado	3 216	1 329	3 464	8 009
Paraíba	Litoral	853	412	229	1 494
	Serra	1 893	2 616	834	5 343
	Sertão	1 069	2 058	1 019	4 146
	Estado	3 815	5 086	2 082	10 983
Pernambuco	Litoral e Mata	3 371	492	650	4 513
	Agreste ou Caatinga	4 047	3 222	1 588	8 857
	Sertão	2 407	3 797	1 897	8 101
	Estado	9 825	7 511	4 135	21 471
Alagoas	Marítima	1 352	98	82	1 532
	Montanhosa ou Mata	2 365	179	598	3 142
	Sanfrancescana	1 011	67	293	1 371
	Sertaneja	950	524	643	2 117
Estado	5 678	868	1 616	8 162	
Sergipe	Litoral	829	49	298	1 176
	Centro	2 558	727	136	3 421
	Sertão	984	274	522	1 780
	Estado	4 371	1 050	956	6 377
Baía	Centro Litorânea	11 155	669	1 371	13 195
	Nordestina	2 002	5 924	3 201	12 027
	Centro	6 693	1 170	1 989	9 852
	Oeste	1 615	605	362	2 582

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

b) Gado menor

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Suínos	Caprinos	Lanigeros	Total
Baía (Conclusão)	Centro Sul	5 496	796	579	6 871
	Sudoeste.	5 218	667	434	6 319
	Sul . . .	3 790	296	231	4 307
	Médio São Francisco	3 705	904	896	5 505
	Alto São Francisco	2 031	354	265	2 650
	Estado	42 605	11 385	9 318	63 308
Espírito Santo	Norte.	2 376	92	26	2 494
	Litoral Sul	1 440	96	42	1 578
	Montanha	5 966	298	176	6 440
	Estado	9 782	486	244	10 512
Rio de Janeiro	Marítima	1 769	192	158	2 119
	Baixada . .	988	41	55	1 084
	Vale do Paraíba	1 496	48	53	1 597
	Serra	10 084	225	297	10 606
	Estado	14 337	506	563	15 406
Distrito Federal		875	40	69	984
São Paulo	1.º Distrito	3 264	126	163	3 553
	2.º Distrito	2 333	53	57	2 443
	3.º Distrito	4 275	59	29	4 363
	4.º Distrito	13 503	180	93	13 776
	5.º Distrito	17 111	175	86	17 372
	6.º Distrito	11 530	203	78	11 811
	7.º Distrito	10 376	166	123	10 665
	8.º Distrito	8 081	177	87	8 345
	9.º Distrito	18 401	248	118	18 767
	10.º Distrito	12 238	140	70	12 448
	Estado	101 112	1 527	904	103 543
Paraná	Marinha . .	557	7	2	566
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	18 837	411	573	19 821
	Planalto de Guarapuava	7 155	60	242	7 457
	Estado	26 549	478	817	27 844
Santa Catarina	Litoral	17 901	181	334	18 416
	Serrana do Norte	2 112	22	41	2 175
	Serrana do Centro	4 655	55	325	5 035
	Contestado	2 993	69	134	3 196
	Estado	27 661	327	834	28 822
Rio Grande do Sul	Litoral	16 473	803	12 781	30 057
	Serra	25 897	105	5 541	31 543
	Fronteira	21 041	514	56 666	78 121
	Centro	7 133	180	13 033	20 346
	Colônias	154 092	447	716	155 255
	Estado	224 636	2 049	88 637	315 322
Mato Grosso	Norte	1 006	112	37	1 755
	Centro	465	25	13	503
	Sul	6 320	116	947	7 083
	Vale do Madeira	124	32	15	171
	Estado	8 515	285	712	9 512
Goiás	Norte	6 264	250	222	6 736
	Planalto	3 630	37	49	3 716
	Centro	3 269	55	64	3 388
	Sul	4 223	102	120	4 445
	Sudoeste	1 755	46	85	1 886
	Estado	19 141	490	540	20 171
Minas Gerais	Centro	25 215	340	546	26 101
	Norte . . .	8 500	396	327	9 223
	Nordeste	14 291	345	272	14 908
	Este	18 408	276	230	18 914
	Mata	55 530	985	415	56 930
	Sul.	73 325	787	1 088	75 200
	Oeste . . .	30 468	244	447	31 159
Triângulo	12 992	266	451	13 709	
Noroeste	2 760	193	66	3 019	
	Estado	241 489	3 832	3 842	249 163
BRASIL		777 792	43 909	127 377	949 078

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Números absolutos		Números relativos (%)	
		Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Acre	—	4 425	633	100,000	100,000
Amazonas	Baixo Amazonas	8 023	245	14,146	15,899
	Rio Madeira	2 306	239	4,066	15,509
	Rio Negro	2 355	191	4,152	12,395
	Rio Branco	39 278	251	69,253	16,288
	Rio Solimões	2 402	263	4,235	17,067
	Rio Purús	1 408	243	2,482	15,789
	Rio Juruá	945	109	1,666	7,073
	Estado	56 717	1 541	100,000	100,000
Pará	Guianas	6 385	133	4,777	2,101
	Marajó e Ilhas	81 309	1 510	60,832	23,855
	Bragantina	13 453	1 878	10,065	29,668
	Guajarina	2 949	1 186	2,206	18,736
	Tocantins	6 115	302	4,575	4,771
	Baixo Amazonas	23 450	1 321	17,545	20,869
	Estado	133 661	6 330	100,000	100,000
Maranhão	Litoral	7 701	763	4,965	7,540
	Vale do Mearim	10 004	1 051	6,449	10,387
	Vale do Itapicuru	24 477	1 963	15,780	19,399
	Vale do Munim	351	34	0,226	336
	Vale do Grajaú	9 026	259	5,819	2,559
	Vale do Parnaíba	59 342	4 657	38,257	46,023
	Vale do Pindaré	4 402	459	2,838	4,536
	Vale do Tocantins	32 020	346	20,642	3,419
	Baixada	7 794	587	5,024	5,801
		Estado	155 117	10 119	100,000
Piauí	Litoral	1 559	112	0,954	1,182
	Vale do Parnaíba	40 157	3 931	24,598	41,497
	Centro	92 496	4 360	56,657	46,026
	Sul	29 045	1 070	17,791	11,295
	Estado	163 257	9 473	100,000	100,000
Ceará	Sertaneja	117 483	13 216	61,631	61,778
	Serrana e Sertaneja	17 112	1 631	8,977	7,624
	Serrana	20 659	2 955	10,837	13,813
	Serrana e Litoral	12 013	1 054	6,301	4,926
	Litoral	23 359	2 537	12,254	11,859
	Estado	190 626	21 393	100,000	100,000
Rio Grande do Norte	Sertão	60 352	5 963	69,693	74,454
	Agreste	13 653	947	15,766	11,824
	Litoral	12 592	1 099	14,541	13,722
	Estado	86 597	8 009	100,000	100,000
Paraíba	Litoral	40 728	1 494	26,030	13,603
	Serra	68 666	5 343	43,887	48,648
	Sertão	47 069	4 146	30,083	37,749
	Estado	156 463	10 983	100,000	100,000
Pernambuco	Litoral e Mata	46 466	4 513	31,051	21,019
	Agreste ou Caatinga	45 371	8 857	30,319	41,251
	Sertão	57 809	8 101	38,630	37,730
	Estado	149 646	21 471	100,000	100,000
Alagoas	Marítima	16 790	1 532	21,055	18,770
	Montanha ou Mata	29 568	3 142	37,079	38,496
	Sanfranciscana	11 767	1 371	14,756	16,797
	Sertaneja	21 618	2 117	27,110	25,937
	Estado	79 743	8 162	100,000	100,000
Sergipe	Litoral	16 363	1 176	25,623	18,441
	Centro	31 348	3 421	49,090	53,646
	Sertão	16 148	1 780	25,287	27,913
	Estado	63 859	6 377	100,000	100,000
Baía	Centro Litorânea	122 105	13 195	22,607	20,843
	Nordestina	88 464	12 027	16,379	18,998
	Centro	79 740	9 852	14,763	15,563
	Oeste	25 805	2 582	4,777	4,078
	Centro Sul	56 695	6 871	10,478	10,853

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA EM 1935

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

c) Resumo

UNIDADES FEDERADAS	ZONAS FISIográfICAS	VALOR (Contos de réis)			
		Números absolutos		Números relativos (%)	
		Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Baía (Conclusão)	Sudoeste	60 332	6 319	11,170	9,981
	Sul	37 162	4 307	6,880	6,803
	Médio São Francisco	44 098	5 505	8,164	8,695
	Alto São Francisco	25 827	2 650	4,782	4,186
	Estado	540 128	63 308	100,000	100,000
Espírito Santo	Norte	9 881	2 404	15,012	23,725
	Litoral Sul	11 519	1 578	17,509	15,011
	Montanha	44 421	6 440	67,488	61,264
	Estado	65 821	10 512	100,000	100,000
Rio de Janeiro	Marítima	34 058	2 119	24,158	13,754
	Baixada	10 556	1 084	7,487	7,036
	Vale do Paraíba	39 604	1 597	28,093	10,366
	Serra	56 760	10 606	40,262	68,844
Estado	140 978	15,406	100,009	100,000	
Distrito Federal		10 310	984	100,000	100,000
São Paulo	1.º Distrito	28 684	3 553	5,790	3,431
	2.º Distrito	26 377	2 443	5,325	2,359
	3.º Distrito	6 159	4 363	1,243	4,213
	4.º Distrito	40 034	13 776	8,082	13,305
	5.º Distrito	47 898	17 372	9,670	16,778
	6.º Distrito	54 175	11 811	10,937	11,407
	7.º Distrito	88 382	10 665	17,843	10,300
	8.º Distrito	83 121	8 345	16,781	8,059
	9.º Distrito	45 509	18 767	9,137	18,125
	10.º Distrito	75 001	12 448	15,142	12,023
Estado	495 340	103 543	100,000	100,000	
Paraná	Marinha	685	566	0,538	2,032
	Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	100 160	19 821	78,691	71,186
	Planalto de Guarapuava	26 438	7 457	20,771	26,783
	Estado	127 283	27 844	100,000	100,000
Santa Catarina	Litoral	71 884	18 416	48,697	63,896
	Serrana do Norte	7 152	2 175	4,845	7,546
	Serrana do Centro	60 061	5 035	40,688	17,469
	Contestado	8 518	3 196	5,770	11,089
	Estado	147 615	28 822	100,000	100,000
Rio Grande do Sul	Litoral	214 188	30 057	13,836	9,532
	Serra	294 228	31,543	19,007	10,004
	Fronteira	507 162	78 121	32,762	24,775
	Centro	408 696	20 346	26,401	6,452
	Colônias	123 762	155 255	7,994	49,237
	Estado	1 548 036	315 322	100,000	100,000
Rio Grande do Sul	Norte	55 170	1 755	18,561	18,451
	Centro	32 917	503	11,075	5,288
	Sul	208 376	7 053	70,105	74,464
	Vale do Madeira	772	171	0,259	1,797
	Estado	297 235	9 512	100,000	100,000
Goiaz	Norte	156 924	6 736	34,225	33,395
	Planalto	47 169	3 716	10,287	18,422
	Centro	73 921	3 388	16,122	16,796
	Sul	116 719	4 445	25,456	22,037
	Sudoeste	63 780	1 886	13,910	9,350
Estado	458 513	20,171	100,000	100,000	
Minas Gerais	Centro	213 716	26 101	15,536	10,475
	Norte	51 935	9 223	3,775	3,701
	Nordeste	116 565	14 908	8,473	5,983
	Este	69 125	18 914	5,024	7,591
	Mata	146 128	56 930	10,622	22,849
	Sul	298 264	75 200	21,682	30,132
	Oeste	190 000	31 159	13,811	12,506
	Triângulo	221 889	13 709	16,130	5,502
	Noroeste	68 063	3 019	4,947	1,211
	Estado	1 375 685	249 163	100,000	100,000
BRASIL		6 447 055	949 078	—	—

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

1. NÚMERO DE CABEÇAS

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
ACRE					
Bovinos	2 276	2 535	2 716	3 456	3 270
Suínos	3 192	3 483	3 699	2 119	2 337
Ovinos	111	84	80	188	231
Caprinos	7	9	11	11	—
AMAZONAS					
Bovinos	17 503	19 415	20 786	19 193	19 042
Suínos	10 033	10 260	11 106	7 244	9 023
Ovinos	1 316	1 602	1 650	1 128	1 215
Caprinos	153	210	146	133	112
PARÁ					
Bovinos	68 399	68 580	69 413	59 227	69 221
Suínos	36 378	33 072	33 480	25 744	25 497
Ovinos	944	824	905	651	667
Caprinos	843	883	722	589	678
MARANHÃO					
Bovinos	40 339	40 717	42 189	46 505	49 415
Suínos	41 034	42 929	41 672	42 856	46 863
Ovinos	3 961	4 198	4 938	5 274	6 129
Caprinos	3 691	3 913	3 871	4 627	5 379
PIAUI					
Bovinos	40 438	39 890	39 346	36 451	39 480
Suínos	29 027	27 833	27 800	32 332	35 610
Ovinos	9 392	10 146	9 821	34 425	33 387
Caprinos	19 783	16 095	16 271	15 162	18 175
CEARÁ					
Bovinos	104 958	82 915	85 989	100 938	115 850
Suínos	34 339	29 414	39 205	55 611	53 364
Ovinos	24 947	12 421	17 267	25 406	31 320
Caprinos	28 361	22 243	24 182	27 603	31 968
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	41 849	38 977	40 377	35 593	38 553
Suínos	16 330	16 548	17 941	18 666	20 439
Ovinos	25 146	24 866	25 561	20 508	23 823
Caprinos	19 709	21 876	25 267	13 052	14 369
PARAÍBA					
Bovinos	54 091	48 295	49 007	51 158	55 599
Suínos	24 667	25 784	29 532	39 058	45 926
Ovinos	21 933	15 962	17 651	15 125	16 550
Caprinos	21 054	19 010	22 809	26 085	34 266
PERNAMBUCO					
Bovinos	109 462	102 362	103 382	104 815	106 075
Suínos	104 115	99 917	105 329	130 296	152 908
Ovinos	22 586	24 158	25 094	17 027	32 215
Caprinos	60 019	58 537	59 063	62 379	90 283
ALAGOAS					
Bovinos	31 700	32 350	34 224	27 155	28 087
Suínos	27 431	26 631	27 970	20 335	20 569
Ovinos	12 222	12 181	12 024	9 282	10 306
Caprinos	14 301	13 746	14 775	9 594	10 409
SERGIPE					
Bovinos	35 815	37 688	41 562	36 620	39 277
Suínos	24 292	22 690	24 091	29 182	32 520
Ovinos	29 495	29 233	30 004	22 935	24 612
Caprinos	24 322	22 516	21 877	18 559	18 912
BAÍA					
Bovinos	239 700	244 089	246 904	232 337	236 328
Suínos	167 632	153 226	170 771	137 370	143 321
Ovinos	98 156	104 616	114 174	67 276	69 252
Caprinos	115 131	121 681	116 901	47 019	52 983

NOTA — Os dados de 1935 retificam os anteriormente publicados. As discrepâncias notadas explicam-se pelo fato da apuração, desta vez, não se limitar ao Estado, mas descer ao município, o que permitiu melhor critério na correção dos informes positivamente exagerados.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

1. NÚMERO DE CABEÇAS

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
ESPÍRITO SANTO					
Bovinos	14 897	15 726	15 366	18 370	20 348
Suínos	13 257	14 034	15 014	20 119	20 300
Ovinos	331	325	278	410	500
Caprinos	413	353	322	351	461
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	85 465	103 607	96 029	71 551	95 284
Suínos	51 676	51 405	51 814	48 316	61 391
Ovinos	2 691	2 022	1 759	1 940	3 171
Caprinos	1 321	1 244	1 219	1 484	2 430
DISTRITO FEDERAL (1)					
Bovinos	335 713	345 324	376 041	410 265	448 717
Suínos	45 818	61 707	65 933	73 138	72 607
Ovinos	9 411	14 926	15 982	15 066	14 326
Caprinos	420	350	204	167	2 451
SÃO PAULO					
Bovinos	461 626	497 132	543 976	534 799	550 195
Suínos	263 123	307 032	284 123	341 637	325 590
Ovinos	1 969	2 489	4 242	6 402	7 615
Caprinos	3 715	4 750	6 411	5 840	7 881
PARANÁ					
Bovinos	48 438	47 023	53 000	52 045	55 382
Suínos	47 366	86 893	97 156	155 098	121 942
Ovinos	999	910	933	595	472
Caprinos	1 192	1 198	1 294	880	1 109
SANTA CATARINA					
Bovinos	91 352	77 644	81 675	39 364	45 373
Suínos	158 852	178 310	187 476	104 747	139 100
Ovinos	1 625	1 686	1 757	928	1 778
Caprinos	250	235	198	164	154
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	291 497	306 442	316 804	315 791	329 695
Suínos	246 998	271 327	297 514	261 829	251 960
Ovinos	86 366	81 446	70 553	51 441	56 176
Caprinos	—	—	—	58	48
MATO GROSSO					
Bovinos	45 795	47 804	47 879	45 893	47 926
Suínos	19 462	18 411	18 442	10 666	10 939
Ovinos	240	334	352	500	561
Caprinos	1 066	1 124	1 223	1 150	1 300
GOIAZ					
Bovinos	26 985	26 470	28 716	20 751	22 347
Suínos	25 380	24 606	27 358	20 771	20 302
Ovinos	345	310	254	319	366
Caprinos	406	423	499	509	597
MINAS GERAIS					
Bovinos	130 670	137 002	145 088	175 972	189 193
Suínos	239 172	248 625	260 407	260 455	266 720
Ovinos	4 860	5 465	5 771	6 835	6 454
Caprinos	9 466	10 495	11 178	11 222	13 638
BRASIL					
Bovinos	2 318 968	2 361 993	2 480 469	2 438 460	2 604 657
Suínos	1 629 474	1 754 135	1 837 833	1 838 389	1 884 228
Ovinos	359 046	350 204	361 030	304 561	346 126
Caprinos	325 623	320 891	328 443	246 638	307 603

(1) Incluem-se os animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguaçu (Estado do Rio de Janeiro) para consumo na Capital Federal.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

2. PRODUÇÃO DE CARNE

a) Quantidade (Kg)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
ACRE					
Bovinos.	319 400	354 800	389 100	571 518	600 536
Suínos	140 000	148 400	151 000	135 806	102 185
Ovinos	1 600	1 200	1 100	3 193	4 146
Caprinos	60	70	100	75	—
Total	461 060	504 470	541 300	710 592	706 867
AMAZONAS					
Bovinos	2 962 500	3 194 900	3 478 000	2 994 140	3 086 730
Suínos	476 400	489 900	520 000	417 029	504 014
Ovinos	18 800	21 600	22 500	15 466	12 610
Caprinos	1 300	2 000	1 300	1 110	940
Total	3 459 000	3 708 400	4 021 800	3 427 745	3 604 294
PARÁ					
Bovinos	9 412 100	9 556 600	10 088 300	8 152 570	10 049 316
Suínos	1 718 500	1 565 300	1 612 100	1 464 817	1 201 297
Ovinos	12 700	11 300	12 400	10 070	10 896
Caprinos	7 800	8 800	7 100	5 664	8 738
Total	11 151 100	11 142 000	11 719 900	9 633 121	11 270 247
MARANHÃO					
Bovinos	5 681 500	5 770 200	5 958 600	6 878 619	6 975 729
Suínos	2 115 100	2 208 300	1 825 100	2 455 715	2 739 544
Ovinos	59 900	62 700	75 500	86 370	95 065
Caprinos	31 700	33 900	32 700	39 716	43 550
Total	7 888 200	8 075 100	7 891 900	9 460 420	9 853 888
PIAUI					
Bovinos	5 385 200	5 368 300	5 282 500	5 467 700	5 922 000
Suínos	1 645 900	1 591 900	1 600 100	1 616 600	1 780 500
Ovinos	137 600	147 600	143 200	275 400	307 100
Caprinos	168 200	135 800	135 700	121 300	145 400
Total	7 336 900	7 243 600	7 161 500	7 481 000	8 155 000
CEARÁ					
Bovinos	14 106 200	11 279 000	12 419 500	14 150 565	15 928 215
Suínos	1 888 600	1 617 800	2 352 300	3 540 006	3 477 219
Ovinos	374 200	186 300	259 000	406 047	502 626
Caprinos	236 000	197 500	205 800	254 126	330 354
Total	16 605 000	13 280 600	15 236 600	18 350 744	20 238 414
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	5 464 000	5 154 600	5 333 800	5 289 710	5 568 350
Suínos	970 000	1 004 900	1 084 600	1 088 570	1 203 160
Ovinos	360 900	362 500	367 600	326 081	368 167
Caprinos	142 200	151 900	172 300	136 546	183 821
Total	6 937 100	6 673 900	6 958 300	6 840 907	7 323 498
PARAÍBA					
Bovinos	7 302 300	6 519 800	6 615 900	7 484 980	8 210 804
Suínos	1 235 300	1 242 000	1 506 200	2 225 750	2 291 959
Ovinos	341 000	287 100	316 900	217 560	303 858
Caprinos	168 400	152 100	182 500	298 855	448 476
Total	9 047 000	8 201 000	8 621 500	10 227 145	11 255 097
PERNAMBUCO					
Bovinos	14 143 200	13 426 000	14 182 400	14 013 659	14 355 823
Suínos	5 246 300	5 396 100	5 459 100	5 142 173	5 922 922
Ovinos	422 500	420 500	459 100	304 468	608 071
Caprinos	497 200	501 700	512 900	967 005	1 396 545
Total	20 309 200	19 744 300	20 613 500	20 427 305	22 283 361

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

2. PRODUÇÃO DE CARNE

a) Quantidade (Kg)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
ALAGOAS					
Bovinos	4 179 500	4 277 300	4 521 400	3 643 135	3 827 447
Suínos	1 505 600	1 469 000	1 530 600	957 956	952 824
Ovinos	173 300	173 900	172 300	146 538	164 385
Caprinos	124 300	119 500	128 700	133 472	156 397
Total	5 982 700	6 039 700	6 353 000	4 881 101	5 101 053
SERGIPE					
Bovinos	5 242 000	5 397 800	6 029 300	6 088 334	6 524 525
Suínos	1 505 900	1 391 500	1 599 200	1 674 436	1 842 727
Ovinos	453 200	465 100	467 600	409 292	400 465
Caprinos	198 500	191 700	188 300	209 825	187 774
Total	7 399 600	7 446 100	8 284 300	8 381 887	8 955 491
BAÍA					
Bovinos	32 359 500	33 196 100	33 578 900	35 708 818	35 283 047
Suínos	9 120 100	8 486 700	9 272 800	7 622 421	8 200 218
Ovinos	1 424 200	1 544 700	1 579 900	1 006 879	1 019 388
Caprinos	949 500	996 700	961 400	536 531	599 796
Total	43 853 300	44 224 200	45 393 000	44 874 449	45 102 449
ESPÍRITO SANTO					
Bovinos	2 521 300	2 655 900	2 604 400	3 493 294	3 762 593
Suínos	922 800	928 600	1 053 400	1 317 129	1 264 790
Ovinos	4 500	4 900	4 100	6 126	7 704
Caprinos	3 600	3 200	2 900	3 650	5 219
Total	3 452 200	3 592 600	3 664 800	4 820 199	5 040 306
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	14 064 900	16 535 900	15 743 300	12 451 198	15 693 178
Suínos	3 758 000	3 818 200	3 886 100	3 686 245	4 938 395
Ovinos	42 000	31 900	26 700	35 149	59 057
Caprinos	13 600	12 700	12 600	18 668	29 895
Total	17 878 500	20 398 700	19 668 700	16 191 260	20 720 525
DISTRITO FEDERAL (1)					
Bovinos	63 325 000	66 034 400	71 741 100	76 211 238	79 788 071
Suínos	3 204 900	3 938 800	4 169 800	5 400 081	5 088 188
Ovinos	170 100	242 300	274 700	270 691	233 264
Caprinos	7 200	4 930	2 300	1 592	14 044
Total	66 707 200	70 220 430	76 187 900	81 883 602	85 123 567
SÃO PAULO					
Bovinos	83 108 700	88 366 700	99 874 200	98 134 820	99 342 352
Suínos	20 942 200	25 251 700	22 955 000	27 283 564	24 955 804
Ovinos	39 800	49 700	88 700	150 529	177 326
Caprinos	40 700	50 500	60 000	96 474	115 632
Total	104 131 300	113 718 600	122 977 900	125 665 387	124 591 114
PARANÁ					
Bovinos	9 466 200	9 171 800	10 317 300	9 604 430	10 168 227
Suínos	3 877 800	7 065 000	7 985 400	14 320 796	8 837 657
Ovinos	17 800	17 100	17 100	9 809	9 537
Caprinos	12 600	12 500	13 000	8 377	13 424
Total	13 374 400	16 266 400	18 332 800	23 943 412	19 028 845

(1) Inclui-se a carne dos animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguassú (Estado do Rio de Janeiro) para consumo no Distrito Federal.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

2. PRODUÇÃO DE CARNE

a) Quantidade (Kg)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
SANTA CATARINA					
Bovinos	17 438 500	14 610 400	15 208 700	7 544 076	8 521 356
Suínos	11 344 500	13 270 900	13 947 600	8 991 511	13 088 226
Ovinos	33 800	34 800	35 900	14 681	35 142
Caprinos	2 440	2 300	2 000	1 264	1 575
Total	28 819 240	27 918 400	29 194 200	16 551 532	21 646 299
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	57 403 500	60 689 500	63 114 700	61 573 635	66 467 087
Suínos	20 663 500	22 620 000	24 789 400	21 549 782	21 321 064
Ovinos	2 169 600	2 062 400	1 797 500	1 271 651	1 415 166
Caprinos	—	—	—	444	460
Total	80 236 600	85 371 900	89 701 600	84 395 512	89 203 777
MATO GROSSO					
Bovinos	6 370 400	6 650 700	6 638 400	6 818 935	7 332 627
Suínos	1 184 700	1 313 900	1 138 500	807 735	921 788
Ovinos	3 600	5 000	5 300	7 500	8 520
Caprinos	9 000	8 900	9 800	9 040	10 400
Total	7 567 700	7 978 500	7 792 000	7 643 210	8 273 335
GOIAZ					
Bovinos	3 745 900	3 734 800	4 072 300	3 107 376	3 307 216
Suínos	1 732 100	1 739 800	2 008 300	1 501 558	1 509 540
Ovinos	5 200	4 700	3 800	4 620	5 566
Caprinos	3 300	3 500	4 200	6 643	7 827
Total	5 486 500	5 482 800	6 088 600	4 620 197	4 830 149
MINAS GERAIS					
Bovinos	23 723 500	25 053 600	28 212 100	31 276 816	34 294 553
Suínos	21 848 500	22 896 000	23 920 300	22 626 874	26 292 614
Ovinos	77 700	87 600	91 500	109 381	96 934
Caprinos	90.500	97 400	108 900	147 522	205 045
Total	45 740 200	48 134 600	52 330 800	54 160 593	60 889 146
BRASIL					
Bovinos	387 725 200	396 999 100	425 404 200	420 659 566	445 009 782
Suínos	117 046 700	129 454 700	134 366 900	135 826 554	138 436 635
Ovinos	6 344 000	6 224 900	6 222 300	5 087 301	5 844 993
Caprinos	2 708 100	2 687 600	2 742 500	2 997 899	3 905 312
Total	513 824 000	535 366 300	568 735 900	564 571 320	593 196 722

b) Valor (Contos de réis)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
ACRE					
Bovinos	511	497	545	911	1 105
Suínos	294	282	287	338	269
Ovinos	4	3	3	10	13
Caprinos	0	0	0	0	—
Total	809	782	835	1 259	1 387
AMAZONAS					
Bovinos	4 148	4 473	4 869	4 315	4 011
Suínos	810	784	832	942	1 189
Ovinos	38	43	45	50	36
Caprinos	3	4	3	3	3
Total	4 999	5 304	5 749	5 310	5 239

PRODUÇÃO PECUÁRIA
II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

2. PRODUÇÃO DE CARNE

b) Valor (Contos de réis)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
PARÁ					
Bovinos	11 295	11 468	12 610	10 474	13 150
Suínos	1 976	1 800	1 935	2 646	2 154
Ovinos	20	18	19	22	24
Caprinos	9	10	8	12	21
Total	13 300	13 296	14 572	13 154	15 349
MARANHÃO					
Bovinos	5 113	5 193	5 363	8 236	8 701
Suínos	2 115	2 208	1 825	3 128	3 932
Ovinos	72	78	91	106	132
Caprinos	32	34	34	45	56
Total	7 332	7 513	7 313	11 515	12 821
PIAUÍ					
Bovinos	5 654	5 368	5 283	6 498	8 223
Suínos	2 057	1 910	1 920	2 158	2 676
Ovinos	138	148	143	287	362
Caprinos	168	129	129	124	175
Total	8 017	7 555	7 475	9 067	11 436
CEARÁ					
Bovinos	23 275	18 610	21 113	26 358	34 006
Suínos	3 211	2 669	3 881	6 964	8 110
Ovinos	486	252	350	656	966
Caprinos	283	257	268	357	592
Total	27 255	21 788	25 612	34 335	43.674
RIO GRANDE DO NORTE					
Bovinos	10 382	10 051	10 668	11 974	13.457
Suínos	1 843	2 010	2 169	2 508	2 838
Ovinos	577	598	625	606	707
Caprinos	213	235	284	258	368
Total	13 015	12 894	13 746	15 346	17 370
PARAÍBA					
Bovinos	13 874	12 714	12.901	16 294	19 795
Suínos	2 471	2 422	2 937	4 396	4 914
Ovinos	563	502	570	428	607
Caprinos	253	236	283	506	849
Total	17 161	15 874	16 691	21 624	26 165
PERNAMBUCO					
Bovinos	24 043	22 824	24 110	26 942	29 552
Suínos	8 919	8 634	8 735	10 507	13 632
Ovinos	592	631	689	493	1 048
Caprinos	696	702	718	1 372	2 188
Total	34 250	32 791	34 252	39 404	46 420
ALAGOAS					
Bovinos	6 060	6 202	6 556	5 789	6 190
Suínos	2 484	2 424	2 525	1 927	1 941
Ovinos	251	252	250	204	263
Caprinos	168	155	167	174	217
Total	8 963	9 033	9 498	8 094	8 611
SERGIPE					
Bovinos	6 553	6 747	7 838	8 536	9 566
Suínos	2 711	2 574	2 879	3 115	3 411
Ovinos	567	581	584	523	566
Caprinos	218	211	217	246	248
Total	10 049	10 113	11 518	12 420	13 791

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

2. PRODUÇÃO DE CARNE

b) Valor (Contos de réis)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
BAÍA					
Bovinos	35 595	38 176	38 616	46 811	47 616
Suínos	13 680	12 730	13 446	11 720	12 884
Ovinos	1 587	1 699	1 817	1 112	1 131
Caprinos	950	997	1 058	534	604
Total	51 792	53 602	54 937	60 177	62 235
ESPÍRITO SANTO					
Bovinos	3 026	3 054	2 995	4 380	4 994
Suínos	1 846	1 857	2 054	2 809	2 687
Ovinos	9	9	8	10	13
Caprinos	5	5	4	7	10
Total	4 886	4 925	5 061	7 206	7 704
RIO DE JANEIRO					
Bovinos	18 988	22 323	22 041	18 633	22 894
Suínos	7 516	7 636	7 772	8 578	11 792
Ovinos	80	61	48	85	147
Caprinos	24	21	21	38	50
Total	26 608	30 041	29 882	27 334	34 883
DISTRITO FEDERAL (1)					
Bovinos	79 156	75 940	82 502	94 502	105 320
Suínos	8 012	8 075	9 174	13 031	13 993
Ovinos	442	606	604	612	688
Caprinos	19	12	5	3	41
Total	87 629	84 633	92 285	108 148	120 042
SÃO PAULO					
Bovinos	108 041	114 877	129 836	106 619	118 727
Suínos	42 932	51 766	45 910	64 436	75 872
Ovinos	84	102	191	224	260
Caprinos	77	93	111	303	332
Total	151 134	166 838	176 048	171 582	195 191
PARANÁ					
Bovinos	13 253	12 841	14 444	17 271	16 529
Suínos	6 592	11 657	13 176	25 137	20 323
Ovinos	34	32	31	19	17
Caprinos	20	20	21	15	21
Total	19 899	24 550	27 672	42 442	36 890
SANTA CATARINA					
Bovinos	21 798	18 263	19 011	10 207	13 148
Suínos	15 882	18 579	19 527	14 180	20 363
Ovinos	47	49	52	16	51
Caprinos	3	2	2	1	2
Total	37 730	36 893	38 592	24 404	33 564
RIO GRANDE DO SUL					
Bovinos	60 274	60 690	63 115	73 137	92 377
Suínos	23 763	27 144	29 747	26 732	28 630
Ovinos	2 820	2 578	2 247	1 988	2 448
Caprinos	—	—	—	1	1
Total	86 857	90 412	95 109	101 858	123 456

(1) Inclue-se o valor da carne dos animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguaçu (Estado do Rio de Janeiro) para consumo no Distrito Federal.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

2. PRODUÇÃO DE CARNE

b) Valor (Contos de réis)

ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	1936
MATO GROSSO					
Bovinos	5 733	5 986	5 975	6 384	7 880
Suínos	1 777	1 971	1 708	1 340	1 601
Ovinos	4	5	5	14	18
Caprinos	12	12	13	15	20
Total	7 526	7 974	7 701	7 753	9 519
GOIAZ					
Bovinos	3 746	3 548	3 869	3 237	4 054
Suínos	2 338	2 262	2 611	2 321	2 884
Ovinos	5	5	4	7	9
Caprinos	3	4	4	7	8
Total	6 092	5 819	6 488	5 572	6 955
MINAS GERAIS					
Bovinos	30 841	32 570	36 676	43 870	55 446
Suínos	39 327	40 068	43 057	46 656	62 904
Ovinos	109	123	133	176	166
Caprinos	118	127	139	209	326
Total	70 395	72 888	80 005	90 911	118 842
BRASIL					
Bovinos	491 359	492 415	530 936	551 378	636 741
Suínos	192 556	211 462	218 107	255 659	298 999
Ovinos	8 509	8 375	8 509	7 648	9 672
Caprinos	3 274	3 266	3 489	4 230	6 132
Total	695 698	715 518	761 041	818 915	951 544

3. PRODUÇÃO DE COURO E PELES

a) Quantidade (Kg)

UNIDADES FEDERADAS	1932	1933	1934	1935	1936
Acre	25 520	28 310	30 300	38 890	37 040
Amazonas	198 930	221 530	236 500	216 630	215 350
Pará	759 550	761 190	770 100	656 480	766 740
Maranhão	474 400	480 400	499 800	551 560	589 870
Piauí	556 400	540 660	534 000	608 800	670 600
Ceará	1 366 100	1 045 900	1 108 200	1 321 200	1 527 200
Rio Grande do Norte	642 500	617 200	647 500	529 500	581 600
Paraíba	767 400	669 500	698 300	722 200	805 900
Pernambuco	1 515 800	1 439 600	1 456 800	1 447 900	1 627 800
Alagoas	453 800	458 800	482 300	374 100	391 800
Sergipe	611 800	624 900	668 800	571 000	609 100
Baía	3 481 300	3 581 600	3 639 100	3 023 100	3 096 700
Espírito Santo	166 840	175 690	171 370	207 330	227 600
Rio de Janeiro	956 800	1 153 200	1 068 500	800 920	1 070 850
Distrito Federal (1)	3 736 770	3 867 020	4 209 010	4 585 380	5 009 000
São Paulo	5 099 800	5 496 300	6 025 200	5 932 000	6 113 990
Paraná	541 500	525 600	591 700	578 310	615 200
Santa Catarina	1 013 070	862 520	906 990	437 770	507 640
Rio Grande do Sul	3 595 100	3 737 400	3 802 300	3 705 400	3 879 570
Mato Grosso	508 400	1 568 300	532 590	2 005 750	2 157 960
Goiaz	299 820	294 080	318 840	231 510	249 470
Minas Gerais	1 492 400	531 200	1 661 100	511 100	534 240
BRASIL	28 264 000	28 680 900	30 059 300	29 056 830	31 285 220

(1) Inclui-se o couro dos animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguaçu (Estado do Rio de Janeiro) para consumo na Capital Federal

b) Valor (Contos de réis)

UNIDADES FEDERADAS	1932	1933	1934	1935	1936
Acre	43	42	47	59	65
Amazonas	348	346	391	332	375
Pará	1 403	1 401	1 728	1 536	2 175
Maranhão	1 279	1 184	1 528	1 748	1 783
Piauí	1 698	1 358	1 803	2 628	3 104
Ceará	3 736	3 152	3 967	5 092	6 210
Rio Grande do Norte	2 206	2 199	2 230	2 126	2 553

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

3. PRODUÇÃO DE COURO E PELES

b) Valor (Contos de réis)

UNIDADES FEDERADAS	1932	1933	1934	1935	1936
Paraíba.	2 418	2 019	1 735	3 039	2 921
Pernambuco	4 643	4 030	4 750	5 366	7 195
Alagoas	1 465	1 368	1 873	1 255	1 640
Sergipe.	2 344	2 244	2 130	2 000	2 389
Baía	9 251	9 777	13 593	10 039	11 997
Espírito Santo	263	311	322	493	634
Rio de Janeiro...	2 159	2 140	1 991	1 504	2 692
Distrito Federal (1)	8 338	7 263	7 947	8 488	12 433
São Paulo	16 363	6 153	15 444	9 168	16 790
Paraná.	971	736	3 041	1 706	1 755
Santa Catarina	2 264	1 594	2 034	1 115	1 405
Rio Grande do Sul	7 841	7 827	9 539	9.010	10 332
Mato Grosso	890	873	989	952	1 157
Goias	525	483	588	478	615
Minas Gerais	3 540	2 838	4 068	4 742	5 757
BRASIL	73 988	59 338	81 728	72 936	95 977

(1) Inclui-se o valor dos couros e peles dos animais sacrificados nos matadouros de Mendes e Nova Iguaçu (Estado do Rio de Janeiro) para consumo na Capital Federal.

III — PRODUÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS PELO GOVERNO FEDERAL — 1937

a) Primeiro Grupo de Inspetorias

PRODUTOS	QUANTIDADE (kg)				
	Inspetoria Regional de São Paulo	Inspetoria Regional de Curitiba	Inspetoria Regional de Porto Alegre	Total	
Principais	Aves frescas e congeladas...	—	17 974	17 974	
	Carnes congeladas	116 574 254	3 481 403	30 159 690	150 215 337
	Carnes defumadas	1 128 776	394 523	845 711	2 367 010
	Carnes frescas	72 619 517	230	10 439 712	83 059 459
	Carnes salgadas	8 383 878	2 789 424	1 535 466	12 708 758
	Cera	—	10 128	—	10 128
	Lã	—	475	—	475
	Leite fresco e condensado	19 421 738	—	—	19 421 738
	Toucinho	2 242 603	1 075 812	1 314 429	4 632 844
	Total	220 368 766	7 751 995	44 312 962	272 433 723
Principais transformados	Banha	4 270 825	11 930 949	32 749 035	48 950 809
	Carne em conserva	6 627 138	27 558	14 481 083	21 135 779
	Charque	33 910 749	180 990	63 047 241	97 138 980
	Manteiga e creme.	1 341 801	2 044 978	28 262	3 415 041
	Produtos de salsicharia	6 207 350	1 086 830	2 481 469	9 775 649
	Outros produtos	621 037	622 230	7 776	1 251 043
Total	52 978 900	15 893 535	112 794 866	181 667 301	
Accessórios	Couros em geral.	30 655 567	1 944 306	26 012 728	58 612 601
	Linguas em geral	95 694	19 726	762 934	878 354
	Total	30 751 261	1 964 032	26 775 662	59 490 955
Accessórios transformados	Linguas em conserva	417 706	2 149	142 795	562 650
	Óleo de mocotó	269 937	273	299 168	569 378
	Diversos	408 216	—	—	408 216
	Total	1 095 859	2 422	441 963	1 540 244
Resíduos "in natura"	Cerdas, crinas e pêlos	64 698	7 018	70 546	142 262
	Chifres	467 566	34 247	684 936	1 186 749
	Miúdos em geral	10 962 196	491 451	3 376 890	14 830 537
	Ossos	3 901 417	109 837	7 228 769	11 240 023
	Peles diversas	56 735	7 289	138 842	202 866
	Tripas em geral	1 660 416	49 924	1 285 026	2 995 966
	Unhas ou garras	714 180	322	353 518	1 068 020
	Outros resíduos	2 384 814	3 048	285 084	2 672 946
	Total	20 212 022	703 136	13 424 211	34 339 369
Resíduos transformados	Adubos	11 139 262	263 956	7 239 383	18 642 601
	Alimentos para animais	5 375 705	—	1 955 234	7 330 939
	Sebo comestível	3 040 672	—	5 752 969	8 793 641
	Sebo industrial	12 928 333	148 321	18 339 390	31 416 044
	Outros	26 869	—	563 723	590 592
	Total	32 510 841	412 277	33 850 699	66 773 817
Total geral	357 917 649	26 727 397	231 600 363	616 245 409	

PRODUÇÃO PECUÁRIA

III — PRODUÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS PELO GOVERNO FEDERAL — 1937

b) Segundo Grupo de Inspetorias

PRODUTOS		QUANTIDADE (kg)			
		Inspetoria Regional do Rio de Janeiro	Inspetoria Regional de Belo Horizonte	Inspetoria Regional de Salvador	Total
Principais	Carnes congeladas	2 458 749	—	—	2 458 749
	Carnes defumadas	—	20 042	—	20 042
	Carnes frescas	23 876 289	833 199	—	24 709 488
	Carnes salgadas	416 616	1 441 923	—	1 858 539
	Leite fresco e condensado	53 455 783	33 184 814	—	86 640 597
	Toucinho	313 126	243 587	—	556 663
	Total	80 520 583	35 723 515	—	116 244 078
Principais transformados	Banha	722 013	4 491 043	—	5 213 056
	Charque	747 068	3 902 393	445 050	5 095 410
	Manteiga e creme	1 337 414	8 133 442	—	9 470 856
	Produtos de salsicharia	921 181	671 128	—	1 592 309
	Outros produtos	640 046	2 288 656	—	2 928 702
	Total	4 368 622	19 486 682	445 049	24 300 333
Accessórios	Couros em geral	4 321 482	1 201 603	133 145	5 656 230
	Línguas	989	49 108	—	50 097
	Total	4 322 471	1 250 711	133 145	5 706 327
Accessórios transformados	Línguas em conserva	38 041	—	—	38 041
	Óleo de mocotó	41 351	17 204	—	58 555
	Diversos	14 321	59 979	—	74 300
	Total	93 713	77 183	—	170 896
Resíduos "in natura"	Cerdas, crinas e pêlos	4 415	1 216	64	5 695
	Chifres	84 846	63 625	890	149 361
	Miúdos em geral	2 611 677	589 015	—	3 200 692
	Ossos	206 109	549 622	—	755 731
	Peles diversas	3 843	6 226	446	10 515
	Tripas em geral	165 834	63 917	566	230 317
	Unhas ou garras	134 761	15 788	—	150 549
	Outros resíduos	19 024	6 772	150	25 946
	Total	3 230 509	1 296 181	2 116	4 528 806
Resíduos transformados	Adubos	1 615 443	921 808	—	2 537 251
	Sebo industrial	1 588 092	1 256 842	96 625	2 941 559
	Outros	98 838	62 520	—	161 358
	Total	3 302 373	2 241 170	96 625	5 640 168
Total geral		95 838 251	60 075 422	676 935	156 590 608

c) Resumo

PRODUTOS		QUANTIDADE (kg)				
		Primeiro Grupo de Inspetorias	Segundo Grupo de Inspetorias	Total	%	
Principais	Aves frescas e congeladas	17 974	—	17 974	—	
	Carnes congeladas	150 215 337	2 458 749	152 674 086	19,76	
	Carnes defumadas	2 367 010	20 042	2 387 052	0,31	
	Carnes frescas	83 059 459	24 709 488	107 768 947	13,95	
	Carnes salgadas	12 708 758	1 858 539	14 567 297	1,88	
	Cera	10 128	—	10 128	—	
	Lã	475	—	475	—	
	Leite fresco e condensado	19 421 738	86 640 597	106 062 335	13,72	
	Toucinho	4 632 844	556 663	5 189 507	0,87	
		Total	272 433 723	116 244 078	388 677 801	50,29

PRODUÇÃO PECUÁRIA

III — PRODUÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS PELO GOVERNO FEDERAL — 1937

c) Resumo

PRODUTOS	QUANTIDADE (kg)				
	Primeiro Grupo de Inspetorias	Segundo Grupo de Inspetorias	Total	%	
Principais transformados	Banha	48 950 809	5 213 056	54 163 865	7,01
	Carne em conserva	21 135 779	—	21 135 779	2,73
	Charque	97 138 980	5 095 410	102 234 390	13,23
	Manteiga e creme	3 415 041	9 470 856	12 885 897	1,67
	Produtos de salicaria	9 775 649	1 592 309	11 367 958	1,47
	Outros produtos	1 251 043	2 928 702	4 179 745	0,54
Total	181 667 301	24 300 333	205 967 634	26,65	
Accessórios	Couros em geral	58 612 601	5 656 230	64 268 831	8,32
	Línguas	878 354	50 097	928 451	0,12
	Total	59 490 955	5 706 327	65 197 282	8,44
Accessórios transformados	Línguas em conserva	562 650	38 041	600 691	0,08
	Óleo de mocotó	569 378	58 555	627 933	0,08
	Diversos	408 216	74 300	482 516	0,06
	Total	1 540 244	170 896	1 711 140	0,22
Resíduos "in natura"	Cerdas, crinas e pêlos	142 262	5 695	147 957	0,02
	Chifres	1 186 749	149 361	1 336 110	0,17
	Miúdos em geral	14 830 537	3 200 692	18 031 229	2,33
	Ossos	11 240 023	755 731	11 995 754	1,55
	Peles diversas	202 866	10 515	213 381	0,03
	Tripas em geral	2 995 966	230 317	3 226 283	0,42
	Unhas	1 068 020	150 549	1 218 569	0,16
	Outros resíduos	2 672 946	25 946	2 698 892	0,35
Total	34 339 369	4 528 806	38 868 175	5,03	
Resíduos transformados	Adubos	18 642 601	2 537 251	21 179 852	2,74
	Alimentos para animais	7 330 939	—	7 330 939	0,95
	Sebo comestível	8 793 641	—	8 793 641	1,14
	Sebo industrial	31 416 044	2 941 559	34 357 603	4,44
	Outros	590 592	161 358	751 950	0,10
Total	66 773 817	5 640 168	72 413 985	9,37	
Total geral	616 245 409	156,590 608	772 836 017	100,00	

IV — PRODUÇÃO TOTAL NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932 (RESUMO)

1. QUANTIDADE (Ton)

PRODUTOS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (3)
Carnes. (1)	713 030	864 266	934 154	1 075 808	1 072 176	1 191 337
Laticínios	2 139 331	2 417 027	2 472 717	2 490 755	2 348 259	2 447 000
Banha (2)	66 800	80 000	82 000	88 000	85 000	96 000
Sebo (2)	20 936	16 900	17 000	26 030	25 000	30 000
Lã (2)	13 320	16 000	16 500	17 000	17 000	18 000
Couros (1)	34 010	41 147	43 463	49 997	50 037	55 086
Peles (1)	3 400	3 033	2 995	2 535	2 955	2 932
Total	2 990 827	3 438 373	3 568 829	3 750 095	3 600 447	3 840 355

2. VALOR (Contos de réis)

PRODUCTOS	Média 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (3)
Carnes. (1)	871 785	1 138 148	1 238 400	1 527 463	1 687 043	2 002 326
Laticínios	442 239	621 167	642 755	827 629	1 067 324	1 096 000
Banha (2)	100 440	80 000	82 000	132 000	144 500	192 000
Sebo (2)	20 812	11 740	11 900	18 200	22 500	28 500
Lã (2)	41 630	24 000	49 500	57 800	76 500	90 000
Couros (1)	88 902	67 413	98 372	104 940	131 112	149 834
Peles (1)	23 852	18 704	21 389	18 780	23 334	24 577
Total	1 589 660	1 961 172	2 144 316	2 686 812	3 152 313	3 583 237

(1) Somente de animais abatidos nos matadouros municipais e estabelecimentos fiscalizados pelo Governo Federal.

(2) Produção do Rio Grande do Sul e exportação visível de outros Estados — (3) Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE

1. EMPRESAS EXISTENTES, NÚMERO E POTÊNCIA DAS RESPECTIVAS USINAS — 1937

UNIDADES FEDERADAS	Empresas	USINAS GERADORAS			POTÊNCIA TOTAL EM KW				Número de localidades abastecidas
		Fornecedoras		Privativas	Térmica	Hidráulica		Total	
		Termo-elétricas	Hidro-elétricas	Hidro-elétricas	Das usinas fornecedoras	Das usinas fornecedoras	Das usinas privadas		
Norte									
Acre	7	8	—	—	264	—	—	264	7
Amazonas	22	22	—	—	2 745	—	—	2 745	22
Pará	25	25	—	—	12 100	—	—	12 100	25
Maranhão	9	9	—	—	2 063	—	—	2 063	8
Piauí	9	9	—	—	983	—	—	983	9
Total	72	73	—	—	18 155	—	—	18 155	71
Nordeste									
Ceará	35	33	4	—	5 850	102	—	5 952	41
Rio Grande do Norte	22	22	—	—	1 930	—	—	1 930	22
Paraíba	34	37	1	—	5 536	75	—	5 611	42
Pernambuco	86	83	6	7	21 696	1 214	1 887	24 797	89
Alagoas	32	30	4	1	2 441	1 984	184	4 609	33
Total	209	205	15	8	37 453	3 375	2 071	42 899	227
Este									
Sergipe	23	23	—	1	2 068	—	559	2 627	23
Baía	51	40	15	—	7 989	15 606	—	23 595	59
Espírito Santo	29	7	24	1	1 010	7 705	74	8 789	62
Total	103	70	39	2	11 067	23 311	633	35 011	144
Sul									
Rio de Janeiro	64	12	59	13	4 333	216 636	2 020	222 989	174
Distrito Federal	2	5	—	—	12 112	—	375	12 487	1
São Paulo	106	23	127	10	13 738	372 002	5 652	391 392	458
Paraná	33	16	19	3	4 657	12 558	2 642	19 857	47
Santa Catarina	22	12	15	1	1 267	13 439	52	14 758	59
Rio Grande do Sul	126	95	46	1	33 778	6 520	61	40 359	175
Total	353	163	266	28	69 885	621 155	10 802	701 842	914
Centro									
Mato Grosso	(1) 12	8	3	—	782	1 037	—	1 819	13
Goias	19	2	24	—	179	1 594	—	1 773	29
Minas Gerais	256	16	302	12	2 947	96 146	5 873	104 966	554
Total	287	26	329	12	3 908	98 777	5 873	108 558	596
BRASIL..	1 024	537	649	50	140 468	746 618	19 379	906 465	1 952

(1) Inclusive uma empresa cuja usina em Nioac se acha desmontada para reconstrução.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE

2. DISTRIBUIÇÃO DAS USINAS GERADORAS SEGUNDO A NATUREZA DA CORRENTE FORNECIDA AO CONSUMO — 1937

UNIDADES FEDERADAS	Natureza da força geradora	NATUREZA DA CORRENTE FORNECIDA AO CONSUMO							
		Contínua		Alt. trif. 50 ciclos		Alt. trif. 60 ciclos		Outras correntes	
		Número de usinas	Potência em KW	Número de usinas	Potência em KW	Número de usinas	Potência em KW	Número de usinas	Potência em KW
Norte									
Acre	Térmica	8	264	—	—	—	—	—	—
Amazonas	»	17	2 376	4	93	1	276	—	—
Pará	»	14	396	6	3 759	1	45	4	7 900
Maranhão	»	6	101	2	149	1	1 813	—	—
Piauí	»	2	63	7	920	—	—	—	—
Total	Térmica	47	3 200	19	4 921	3	2 134	4	7 900
Nordeste									
Ceará	Térmica	26	318	7	5 032	—	—	—	—
	Hidráulica	2	28	1	22	1	52	—	—
Rio Grande do Norte	Térmica	16	372	5	1 531	—	—	1	27
Paraíba	Térmica	19	452	16	5 051	2	33	—	—
	Hidráulica	—	—	1	75	—	—	—	—
Pernambuco	Térmica	56	1 686	19	19 416	4	579	4	15
	Hidráulica	3	151	1	48	2	1 015	—	—
Alagoas	Térmica	15	323	12	2 062	3	56	—	—
	Hidráulica	—	—	4	1 984	—	—	—	—
Total	Térmica	132	3 651	59	33 092	9	668	5	42
	Hidráulica	5	179	7	2 129	3	1 067	—	—
Este									
Sergipe	Térmica	15	498	7	1 533	1	37	—	—
Baía	Térmica	8	98	23	1 064	9	6 827	—	—
	Hidráulica	3	48	10	3 361	2	12 197	—	—
Espírito Santo	Térmica	2	33	4	880	1	97	—	—
	Hidráulica	5	151	16	6 827	3	727	—	—
Total	Térmica	25	629	34	3 477	11	6 961	—	—
	Hidráulica	8	199	26	10 188	5	12 924	—	—
Sul									
Rio de Janeiro	Térmica	2	348	7	1 280	2	2 257	1	448
	Hidráulica	3	47	46	197 778	8	17 811	2	1 000
Distrito Federal	Térmica	2	12 112	—	—	—	—	—	—
São Paulo	Térmica	2	28	7	2 376	14	11 334	—	—
	Hidráulica	5	76	58	43 637	62	326 237	2	2 052
Paraná	Térmica	6	159	8	690	2	3 808	—	—
	Hidráulica	5	50	9	2 132	5	10 376	—	—
Santa Catarina	Térmica	4	144	7	1 104	1	19	—	—
	Hidráulica	3	25	10	13 377	2	37	—	—
Rio Grande do Sul	Térmica	68	5 485	22	23 915	5	4 378	—	—
	Hidráulica	14	189	29	6 078	1	167	2	86
Total	Térmica	84	18 276	51	29 365	24	21 796	1	448
	Hidráulica	30	387	152	263 002	78	354 628	6	3 138
Centro									
Mato Grosso	Térmica	3	95	3	545	2	142	—	—
	Hidráulica	—	—	1	485	2	552	—	—
Goias	Térmica	—	—	2	179	—	—	—	—
	Hidráulica	6	146	17	1 432	1	16	—	—
Minas Gerais	Térmica	5	153	6	847	5	1 947	—	—
	Hidráulica	31	3 035	212	56 627	56	36 178	3	306
Total	Térmica	8	248	11	1 571	7	2 089	—	—
	Hidráulica	37	3 181	230	58 544	59	36 746	3	306
BRASIL	Térmica	296	26 004	174	72 426	54	33 648	10	8 390
	Hidráulica	80	3 946	415	333 863	145	405 365	9	3 444
	Total geral	376	29 950	589	406 289	199	439 013	19	11 834

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE

3. POTÊNCIA DAS 10 MAIORES USINAS EXISTENTES, SEGUNDO A NATUREZA DA FÔRÇA GERADORA — 1937

NATUREZA DA FÔRÇA GERADORA	USINAS	UNIDADES FEDERADAS	POTÊNCIA	
			HP	KW
Termo-elétrica	De Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	22 500	16 544
	Central Elétrica de Recife	Pernambuco	13 700	13 750
	Da Fábrica de Gás (Reserva)	Capital Federal	16 086	11 828
	Da Cidade de São Paulo (Reserva)	São Paulo	13 600	10 000
	De Belém	Pará	10 400	7 647
Hidro-elétrica	Ilha dos Pombos	Rio de Janeiro	159 907	117 040
	Cubatão (1) (Santos)	São Paulo	308 800	227 277
	Ribeirão das Lajes	Rio de Janeiro	92 200	67 647
	Ituparanga (Sorocaba)	São Paulo	77 200	56 765
	Parnaíba	São Paulo	36 000	26 470

(1) Esta usina pode figurar entre as 10 maiores usinas geradoras existentes no mundo.

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. NÚMERO DE FÁBRICAS, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS — 1936

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					Com registro gratuito
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou força motriz equivalente	
Amazonas e Acre	334	207	182	14	11	127
Pará	749	547	405	97	45	202
Maranhão	1 518	341	279	24	38	1 177
Piauí	493	142	117	17	8	351
Ceará	1 311	643	537	78	28	668
Rio Grande do Norte	477	133	89	37	7	344
Paraíba	1 113	311	251	38	22	802
Pernambuco	2 211	1 227	1 015	76	136	984
Alagoas	666	319	255	28	36	347
Sergipe	865	259	185	45	29	606
Baía	2 420	1 191	947	165	79	1 229
Espírito Santo	605	426	361	58	7	179
Rio de Janeiro	2 360	1 519	1 155	239	125	841
Distrito Federal	4 971	4 020	3 092	405	523	951
São Paulo	13 434	11 391	8 563	1 455	1 373	2 043
Paraná	1 913	1 159	998	102	59	754
Santa Catarina	3 015	1 369	1 211	89	69	1 646
Rio Grande do Sul	8 802	5 134	4 070	710	354	3 668
Mato Grosso	425	209	166	24	19	216
Goiaz	719	175	150	18	7	544
Minas Gerais	8 473	4 526	3 778	524	224	3 947
BRASIL { 1936	56 874	35 248	27 806	4 243	3 199	21 626
{ 1935	58 681	32 591	25 499	3 850	3 242	26 090
{ 1928	55 164	31 745	25 748	3 479	2 518	23 419

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. NÚMERO DE FÁBRICAS, SEGUNDO AS ESPÉCIES TRIBUTADAS — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	Total	Com registro pago			Com registro gratuito
			Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou força motriz equivalente	
Fumo	820	320	181	47	92	500
Bebidas	15 698	7 720	5 587	1 735	398	7 978
Alcool	184	178	14	34	130	6
Fósforos	21	16	1	3	12	5
Sal	995	12	10	1	1	983
Calçados	7 203	5 004	4 458	305	241	2 199
Perfumarias	1 140	608	499	54	55	532
Especialidades farmacêuticas	1 291	844	703	73	68	447
Conservas	1 354	891	645	130	116	463
Vinagre e azeite	1 247	687	626	48	13	560
Velas	151	61	48	6	7	90
Tecidos	591	550	102	61	387	41
Artefatos de tecidos	3 004	2 205	1 513	286	406	799
Papel	299	255	186	22	47	44
Cartas de jogar	11	6	2	—	4	5
Chapéus	1 366	1 109	998	62	49	257
Louças e vidros	98	80	38	0	33	18
Ferragens	573	519	358	66	95	54
Café e chá	3 290	3 078	2 267	281	530	212
Manteiga	1 865	1 369	1 206	133	30	496
Móveis	4 820	3 833	3 000	576	257	987
Armas	19	13	5	4	4	6
Lâmpadas, pilhas e aparelhos elétricos	110	69	50	12	7	41
Queijos	5 015	1 840	1 778	51	11	3 175
Tintas	463	240	197	24	19	223
Leques	22	12	12	—	—	10
Artefatos de borracha	111	92	65	11	16	19
Navalhas e pincéis	26	19	15	3	1	7
Pentes, escovas, etc	211	140	104	19	17	71
Brinquedos	202	109	93	12	4	93
Artefatos de couro	3 605	2 457	2 311	89	57	1 148
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	60	40	27	4	9	20
Ladrilhos, azulejos e outros materiais	624	566	470	51	45	58
Instrumentos de música	83	56	43	5	8	27
Máquinas fotográficas	4	3	2	1	—	1
Fogões	236	204	174	19	11	32
Cimento	7	7	2	—	5	—
Linhas	55	36	16	6	14	19
Total	56 874	35 248	27 806	4 243	3 199	21 626

3. PRODUÇÃO TOTAL POR ESPÉCIES TRIBUTADAS — 1925/1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidades	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1 — Fumo:				
Charutos	Um	166 070 609	245 461 339	209 549 143
Cigarros	Maço	428 346 874	404 102 654	622 827 994
Fumo desfiado	Quilo	1 591 987	1 479 222	1 063 118
Rapé	>	5 195	1 708	977
2 — Bebidas:				
Águas minerais naturais	Litro	6 624 826	5 721 507	11 241 461
Sifão, soda, xaropes para refrescos	>	38 618 915	28 511 956	31 358 996
Cerveja	>	142 274 623	106 290 629	190 483 188
Amer picon, licores, etc.	>	6 494 928	124 520	2 680 169
Vinho de cana (néctar)	>	8 811 566	4 263 957	4 901 464
Vinho natural de frutas	>	26 615 482	35 023 133	55 147 451
Vinhos, fermentados, espumosos	>	—	131	116 166
Aguardente e álcool	>	100 153 571	85 015 979	97 899 624
3 — Fósforos				
	Caixa	802 202 239	483 827 234	583 945 424
4 — Sal				
	Quilo	281 103 661	384 806 600	455 347 728

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

3. PRODUÇÃO TOTAL POR ESPÉCIES TRIBUTADAS — 1925/1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidades	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
5 — Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	38 297	22 738	40 355
Sapatos, botinas, borzequins, etc.	»	15 656 933	16 764 433	25 981 763
Chinelos, sandálias	»	9 316 249	8 841 825	10 385 127
Sapatos e galochas de borracha	»	219 914	166 378	8 103
Sapatos próprios para banho	»	112 395	263 684	160 795
Polainas e perneiras	»	142 781	216 704	145 048
Sapatos de tenis	»	—	—	2 067 056
Sapatos de peles de répteis	»	—	—	9 265
6 — Perfumarias	Um	52 099 084	50 368 075	251 907 698
7 — Especialidades farmacêuticas	»	16 241 964	56 255 167	98 369 266
8 — Conservas:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	9 533 093	17 661 255	22 739 615
Doces, balas e chocolates	»	15 702 205	13 203 528	32 978 233
Biscoitos e bolachas	»	—	1 299 203	313 235
9 — Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	14 717 706	15 581 167	25 094 518
Azeite	»	—	—	22 250 673
Acido acético	»	12 366	16 182	19 406
10 — Velas:				
Velas de sebo	Quilo	792 928	1 050 215	1 623 255
Velas de estearina	»	1 850 069	4 294 389	4 743 491
Velas de cera	»	2 309 909	1 093 151	360 087
11 — Cartas de jogar	Baralho	632 816	139 962	1 169 561
12 — Bengalas	Uma	30 053	29 756	48 451
13 — Tecidos:				
Tecidos de algodão	Metro	535 908 613	633 893 130	914 528 700
Tecidos de cânhamo e juta	»	70 345 166	70 787 180	18 696 545
Tecidos de linho	»	1 213 015	48 967	317 825
Alpaca e flanela	»	546 795	704 356	1 216 257
Casimiras e cassineta	»	5 772 929	5 320 720	7 112 499
Tecidos de seda	Quilo	219 830	498 968	2 296 039
Retalhos de tecidos	»	293 663	319 318	618 416
Alcatifas, passadeiras, etc	Metro	138 152	184 709	362 066
14 — Artefatos de tecidos e peles:				
Cobertores, etc.	Um	3 266 772	3 452 430	8 166 404
Guardanapos, toalhas, etc.	»	2 294 761	3 912 889	10 895 424
Cortinas, estores	»	—	255 032	366 046
Baixeiros, etc	»	137 267	58 451	92 508
Camisas	Uma	7 366 032	8 874 443	11 353 756
Ceroulas, cuecas e calças	»	1 171 079	1 591 617	2 952 450
Colarinhos	Um	3 979 252	3 839 521	1 473 116
Punhos	Par	57 136	35 804	3 276
Lenços	Um	7 576 422	6 447 228	22 962 447
Gravatas	Uma	4 062 331	3 773 100	2 027 471
Suspensórios	Um	598 867	245 448	396 541
Ligas	Par	1 996 397	1 131 199	895 133
Espartilhos	Um	23 470	104 892	898.752
Meias	Par	32 418 542	31 078 376	52 598 338
Fijamas	Um	162 225	376 697	513 391
Roupa feita	Uma	—	604 708	3 916 223
Tapetes e capachos	Um	83 617	109 137	146 555
Boas, peles, etc.	»	18 564	30 364	230 120
Sacos	»	—	—	102 541 292
Cintos	»	—	—	23 957
Luvvas	Par	87 761	145 180	769 194
Fitas, alças, etc.	Quilo	185 750	75 691	333 091
Rendas	»	22 603	44 670	106 232
15 — Papel e seus artefatos:				
Papel para embrulho	Quilo	—	31 013 054	85 929 314
Papel de seda	»	—	632 877	5 121 080
Papel para forrar casas	Peça	838 186	688 265	280 737
Papel e envelopes para carta s	Um	—	1 534 257	4 305 200
Serpentina	Pacote	—	789 170	149 211
Confeti	Quilo	—	249 141	336 461
16 — Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva	Um	754 549	747 455	1 344 131
Chapéus para homens	»	5 762 696	3 409 974	6 466 680
Chapéus para senhoras	»	328 670	731 540	366 143
Bonés e gorros	»	1 024 814	1 030 649	1 044 191

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

3 PRODUÇÃO TOTAL POR ESPÉCIES TRIBUTADAS — 1925/1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidades	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
17 — Louças e vidros:				
Louça de pó de pedra, branca.	Quilo	2 168 173	2 138 160	4 503 120
Louça de pó de pedra, com frisos	>	746 686	1 009 916	2 509 888
Porcelana	>	—	133 097	462 809
Vidro liso e moldado	Quilo	1 933 880	2 175 095	5 419 789
Vidro lapidado e lavrado	>	149 159	345 381	414 894
18 — Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc., de ferro	Quilo	16 169 618	12 237 671	21 033 493
Parafusos, pregos, etc., de cobre	>	—	187 679	181 080
Dobradiças, gonzos, etc.,	>	—	955 476	1 475 333
Artefatos de ferro e alumínio	>	—	3 135 461	15 047 430
19 — Café e chá:				
Café torrado e moído	Quilo	33 068 554	28 880 670	57 907 258
Chá	>	—	—	31 850
20 — Manteiga				
	Quilo	9 640 627	7 950 077	21 029 179
21 — Móveis				
	Um	3 054 527	2 519 513	8 443 349
22 — Armas e munições:				
Armas de fogo, etc.,	Um	2 395	39 002	11 476
Espoletas em cartuchos	Cento	1 980	215 069	1 210 881
Bala de ferro e chumbo	Quilo	3 066 593	1 341 239	1 505 875
23 — Lâmpadas, pilhas, etc:				
Lâmpadas	Uma	2 074 724	3 177 749	12 362 078
Pilhas	>	61 988	157 866	111 184
Aparelhos elétricos	Um	—	32 067	80 788
24 — Queijos e requesijos:				
Queijo de Minas	Quilo	8 037 530	1 366 433	20 561 239
Outras espécies.	>	2 695 244	2 285 997	6 393 254
Queijo desnatado	>	973 819	642 516	275 185
25 — Tintas e vernizes:				
Tintas para escrever.	Quilo	994 877	974 682	1 478 786
Tinta preparada a óleo, etc.	>	709 946	1 480 078	5 838 729
Vernizes e esmaltes	>	65 979	104 701	583 093
Matérias para tinturaria	>	116 772	37 415	385 259
Ceras, pomadas, etc.	Quilo	—	—	2 620 980
Fitas para máquinas de escrever	Uma	—	—	294 679
26 — Leques				
	Um	757 275	199 018	471 172
27 — Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis	Uma	—	4 952	82 286
Câmaras de ar para motocicletas	Um	—	38	—
Pneus para automóveis	>	—	1 864	42 362
Pneus para motocicletas	Uma	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	>	—	—	—
Capas e capotas	>	—	9 037	42 664
Bólsas para água quente, etc.	>	—	—	17 320
Cintas	>	—	—	146
Ligas para meias	Par	—	—	230 828
Peras para buzinas	Uma	—	—	—
Luvas para eletricistas	Par	—	—	200 750
Borracha em lençol	Quilo	—	—	1 729 724
Mangueiras e tubos	>	—	—	1 143 131
Passadeiras, tapetes, etc.	>	—	—	108 858
28 — Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas	Uma	—	8 811	256 420
Lâminas	Dúzia	—	40 998	859 022
Pincéis para barba	Um	—	90 745	202 966
29 — Pentes, escovas e espanadores:				
Pentes	Um	—	3 043 712	11 470 007
Escovas	Uma	—	6 560 858	9 734 562
Espanadores	Um	—	501 476	542 762
30 — Brinquedos				
	>	—	27 047	494 834
31 — Artefatos de couro:				
Malas, canastras, etc	Uma	—	413 026	636 592
Bólsas, maletas, etc.	>	—	98 997	776 064
Pastas, álbuns, etc.	>	—	54 508	207 145
Carteiras, porta moedas	>	—	616 686	1 475 269
Cintos	Um	—	1 251 183	3 007 331
Bolas de futebol	Uma	—	50 014	73 967
Chicotes	Um	—	204 623	281 885
Cabeçadas	Uma	—	138 792	778 311
Ródeas, cilhas, etc	>	—	243 279	1 542 362

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

3. PRODUÇÃO TOTAL POR ESPÉCIES TRIBUTADAS — 1925/1936

REGIÕES E ESPÉCIES TRIBUTADAS	Unidades	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
31 — Artefatos de couro:				
Selins, selas, etc.	Uma	—	143 067	115 597
Capas e capotes	»	—	—	1 384
Luvras para box	Par	—	—	1.278
32 — Carburato de cálcio	Quilo	—	3 382 652	—
33 — Aparelhos sanitários	Um	—	170 177	135 089
34 — Ladrilhos, etc:				
Ladrilhos	Metro quadrado	—	536 975	1 307.287
Azulejos e mosaicos	»	—	242 324	543 515
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	758 206
Manilhas	Uma	—	—	4 142 487
Tijolos prensados	Um	—	—	6 173
35 — Instrumentos de musica:				
Instrumentos de corda e de sopro	»	—	22 031	54 417
Discos e rolos para pianolas	»	88.750	386.144	1 103 422
36 — Fogões e fogareiros	»	—	44 487	170.307
37 — Máquinas fotográficas:				
Máquinas fotográficas	Uma	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	20 319	67 788
38 — Cimento	Quilo	—	—	481 830 383
39 — Linhas:				
Linha para costura	Tubo	—	—	127 988 574
Linha para bordar	Quilo	—	—	970 598

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL

a) Número de usinas, segundo o limite fixado para produção de açúcar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		USINAS					
		Total	Podendo produzir anualmente				
			Até 10 000 sacos	De 10.001 a 50 000 sacos	De 50.001 a 100 000 sacos	De 100.001 a 200 000 sacos	De 200.001 a 300 000 sacos
Norte.	Acre	—	—	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	—	—	—	—
	Pará	6	6	—	—	—	—
	Maranhão	4	4	—	—	—	—
	Piauí	1	1	—	—	—	—
	Total	11	11	—	—	—	—
Nordeste.	Ceará	2	1	1	—	—	—
	Rio Grande do Norte	4	2	2	—	—	—
	Paraíba	8	2	5	1	—	—
	Pernambuco	66	12	18	25	7	2
	Alagoas	29	9	15	2	—	3
	Total	109	26	41	28	7	5
Este	Sergipe	87	65	22	—	—	—
	Baía	18	5	9	3	1	—
	Espírito Santo	2	1	1	—	—	—
		Total	107	71	32	3	1
Sul	Rio de Janeiro	29	3	9	11	5	1
	São Paulo	35	12	11	3	8	1
	Paraná	—	—	—	—	—	—
	Santa Catarina	3	1	2	—	—	—
	Total	68	17	22	14	13	2
Centro.	Mato Grosso	10	10	—	—	—	—
	Goiás	1	1	—	—	—	—
	Minas Gerais	25	16	7	2	—	—
	Total	36	27	7	2	—	—
BRASIL		331	152	102	47	21	7

NOTA — Dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ÁLCOOL

b) Número de engenhos com turbina, segundo o limite fixado para produção de açúcar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		ENGENHOS COM TURBINA						
		Total	Podendo produzir anualmente					
			50 sacos	De 51 a 100 sacos	De 101 a 200 sacos	De 201 a 500 sacos	De 501 a 2 000 sacos	De 2.001 a 3 000 sacos
Norte.	Acre	—	—	—	—	—	—	
	Amazonas	6	—	2	2	—	2	
	Pará	2	1	—	—	1	—	
	Maranhão	9	3	1	1	3	1	
	Piauí	3	1	1	—	1	—	
	Total	20	5	4	3	5	3	
Nordeste	Ceará	11	4	2	4	—	1	
	Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	
	Paraíba	—	—	—	—	—	—	
	Pernambuco	—	—	—	—	—	—	
	Alagoas	—	—	—	—	—	—	
	Total	11	4	2	4	—	1	
Este	Sergipe	—	—	—	—	—	—	
	Baía	2	—	1	1	—	—	
	Espírito Santo	4	1	1	—	1	1	
		Total	6	1	2	1	1	
Sul	Rio de Janeiro	4	—	1	1	2	—	
	São Paulo	165	16	23	45	51	28	
	Paraná	3	—	—	—	1	1	
	Santa Catarina	2	2	—	—	—	—	
	Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	
	Total	174	18	24	46	54	29	
Centro.	Mato Grosso	5	2	1	2	—	—	
	Goiaz	10	2	3	2	1	2	
	Minas Gerais	100	18	28	26	19	9	
		Total	115	22	32	30	20	11
BRASIL		326	50	64	84	80	45	3

NOTA — Dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

c) Número de engenhos sem turbina, segundo o limite fixado para produção de açúcar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		ENGENHOS SEM TURBINA					
		Total	Podendo produzir anualmente				
			Até 200 sacos	De 201 a 500 sacos	De 501 a 1 000 sacos	De 1.001 a 2 000 sacos	De 2.001 a 3 000 sacos
Norte.	Acre	94	87	6	1	—	—
	Amazonas	58	57	—	1	—	—
	Pará	71	53	14	3	1	—
	Maranhão	512	497	15	—	—	—
	Piauí	1 394	1 371	22	1	—	—
	Total	2 129	2 065	57	6	1	—
Nordeste.	Ceará	1 938	1 600	259	63	14	1
	Rio Grande do Norte	493	377	43	37	29	6
	Paraíba	1 181	860	138	104	66	9
	Pernambuco	1 769	1 109	227	147	175	79
	Alagoas	594	155	93	120	137	51
		Total	5 975	4 101	760	471	421

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL

c) Número de engenhos sem turbina, segundo o limite fixado para produção de açúcar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		ENGENHOS SEM TURBINA						
		Total	Podendo produzir anualmente					
			Até 200 sacos	De 201 a 500 sacos	De 501 a 1.000 sacos	De 1.001 a 2.000 sacos	De 2.001 a 3.000 sacos	De 3.001 a 5.000 sacos
Este	Sergipe	122	50	25	30	13	2	2
	Baía	1 744	1 596	108	29	9	1	1
	Espirito Santo	167	167	—	—	—	—	—
	Total	2 033	1 813	133	59	22	3	3
Sul	Rio de Janeiro	1 717	1 663	49	4	1	—	—
	São Paulo	1 307	1 228	63	14	2	—	—
	Paraná	93	93	—	—	—	—	—
	Santa Catarina	4 854	4 792	61	1	—	—	—
	Rio Grande do Sul	286	286	—	—	—	—	—
Total	8 257	8 062	173	19	3	—	—	
Centro.	Mato Grosso	80	77	3	—	—	—	—
	Goiaz	2 598	2 588	9	1	—	—	—
	Minas Gerais	28 016	27 546	407	48	11	3	1
	Total	30 694	30 211	419	49	11	3	1
BRASIL		49 088	46 252	1 542	604	458	152	80

NOTA — Dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool

d) Número de destilarias, segundo a capacidade de produção

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Número de destilarias	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA (litros)		
			De álcool anidro	De álcool potável	Total
Norte	Acre	2	—	200	200
	Amazonas	1	—	300	300
	Pará	5	—	1 910	1 910
	Maranhão	—	—	—	—
	Piauí	1	—	1 200	1 200
Total	9	—	3 610	3 610	
Nordeste.	Ceará	2	—	3 000	3 000
	Rio Grande do Norte	1	—	1 800	1 800
	Paraíba	6	10 000	9 350	19 350
	Pernambuco	58	105 000	224 295	329 295
	Alagoas	12	8 000	31 160	39 160
Total	79	123 000	269 605	392 605	
Este.	Sergipe	5	—	12 200	12 200
	Baía	1	—	1 500	1 500
	Espirito Santo	1	—	2 700	2 700
	Total	7	—	16 400	16 400
Sul	Rio de Janeiro	26	138 000	83 400	221 400
	Distrito Federal	1	3 000	—	3 000
	São Paulo	29	108 000	73 270	181 270
	Paraná	—	—	—	—
	Santa Catarina	3	—	8 100	8 100
	Rio Grande do Sul	1	—	1 500	1 500
Total	60	249 000	166 270	415 270	
Centro.	Mato Grosso	8	—	10 030	10 030
	Goiaz	—	—	—	—
	Minas Gerais	12	5 000	30 450	35 450
	Total	20	5 000	40 480	45 480
BRASIL		175	377 000	496 365	873 365

NOTA — Dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

2. MOVIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL

a) Produção de açúcar nas usinas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Número de usinas que funcionaram	Limite da produção (sacos de 60 kg)	Quantidade produzida (sacos de 60 kg)	Quantidade de cana moída (ton)	Rendimento industrial %
Norte.	Acre	—	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	—	—	—
	Pará	5	9 507	6 407	6 744	5,7
	Maranhão	4	9 789	7 810	9 188	5,1
	Piauí	1	2 678	2 004	1 909	6,3
	Total	10	21 974	16 221	17 841	5,5
Nordeste	Ceará	1	14 912	7 684	7 093	6,5
	Rio Grande do Norte	4	41 531	20 553	19 574	6,3
	Paraíba	6	229 412	110 069	90 468	7,3
	Pernambuco	57	4 456 745	2 533 775	1 727 574	8,8
	Alagoas	22	1 341 965	747 368	477 043	9,4
	Total	90	6 084 565	3 419 449	2 321 752	8,8
Este	Sergipe	75	723 570	520 544	400 418	7,8
	Baía	17	687 561	687 124	515 343	8,0
	Espírito Santo	1	50 000	35 851	37 738	5,7
	Total	93	1 461 131	1 243 519	953 499	7,8
Sul	Rio de Janeiro	29	2 016 916	2 497 060	1 665 307	9,0
	São Paulo	35	2 071 439	2 408 188	1 520 961	9,5
	Paraná	—	—	—	—	—
	Santa Catarina	3	50 225	50 174	42 401	7,1
	Rio Grande do Sul	1	1 318	583	583	6,0
	Total	68	4 139 898	4 956 905	3 229 252	9,2
Centro.	Mato Grosso	10	28 669	18 901	28 352	4,0
	Goiaz	1	5 000	1 909	1 975	5,8
	Minas Gerais	24	349 163	416 409	301 019	8,3
		Total	35	382 832	437 219	331 346
BRASIL		296	12 090 400	10 073 313	6 853 690	8,8

NOTA — Dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool; os que se referem à produção já estão incluídos no cômputo geral da produção agrícola. Na comparação do "limite de produção" com a "quantidade produzida", tenha-se presente que o primeiro foi fixado para uma safra, que abrange período diferente daquele a que se referem os dados de produção.

b) Produção de álcool

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Número de destilarias que funcionaram	PRODUÇÃO (litros)		
			De álcool andro	De álcool potável	Total
Norte	Acre	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	—	—
	Pará	4	—	30 600	30 600
	Maranhão	—	—	—	—
	Piauí	—	—	—	—
	Total	4	—	30 600	30 600
Nordeste.	Ceará	—	—	—	—
	Rio Grande do Norte	—	—	—	—
	Paraíba	3	—	109 520	109 520
	Pernambuco	53	5 185 895	12 969 605	18 155 500
	Alagoas	12	1 221 302	3 493 348	4 714 650
	Total	68	6 407 197	16 572 473	22 979 670
Este	Sergipe	4	—	527 560	527 560
	Baía	1	—	37 910	37 910
	Espírito Santo	1	—	323 800	323 800
	Total	6	—	889 270	889 270
Sul	Rio de Janeiro	20	5 835 641	10 139 359	15 975 000
	São Paulo	28	3 617 943	11 775 407	15 393 350
	Paraná	—	—	—	—
	Santa Catarina	3	—	763 550	763 550
	Rio Grande do Sul	1	—	82 330	82 330
	Total	52	9 453 584	22 760 646	32 214 230
Centro	Mato Grosso	6	—	287 780	287 780
	Goiaz	—	—	—	—
	Minas Gerais	11	537 000	2 207 850	2 744 850
	Total	17	537 000	2 495 630	3 032 630
BRASIL		147	16 397 781	42 748 619	59 146 400

NOTA — Dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool; os que se referem à produção total já estão incluídos no cômputo geral da produção agrícola.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

I — RESUMO GERAL DA REDE EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO						
	EM TRÁFEGO		EM CONSTRUÇÃO		ESTUDADA		
	Absoluta (km)	Relativa 1935=100	Absoluta (km)	Relativa 1935=100	Absoluta (km)	Relativa 1935=100	
Estradas de Ferro Federais							
Administradas pela União	12 637,357	113	744,917	89	5 879,813	99	
Arrendadas	9 082,739	98	805,023	85	1 460,430	111	
Concedidas:							
Com garantia	{ No período positivo	561,594	57	4,892	100	176,905	100
	{ No período de reembolso	958,105	63	—	—	—	—
Sem garantia ou subvenção	876,369	100	—	—	316,764	99	
Total	24 116,164	101	1 354,832	86	7 833,912	101	
Estradas de Ferro Estaduais							
De propriedade estadual	3 185,646	100	158,286	100	478,559	107	
De concessão estadual	6 219,270	99	168,000	100	546,367	82	
Total	9 404,916	99	326,286	100	1 024,926	94	
Total geral	33 521,080	101	1 681,118	88	8 858,838	100	
Totais do de- cênto anterior	1935	33 330,694	100	1 903,596	100	9 547,465	100
	1934	33 106,374	99	1 658,382	87	9 470,804	99
	1933	33 073,468	99	1 911,209	100	8 521,125	89
	1932	32 972,680	99	1 404,081	74	9 440,165	99
	1931	32 764,303	98	1 223,043	64	9 835,225	103
	1930	32 478,007	97	1 685,099	89	10 048,363	105
	1929	31 967,426	96	1 600,450	84	10 056,359	103
	1928	31 851,220	96	1 497,527	79	9 791,045	103
	1927	31 549,044	95	1 458,620	77	9 441,593	99
	1926	31 332,759	94	1 755,661	92	8 597,036	90

II — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA, SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO (km)			
	Em tráfego	Em construção	Estudada	
TOTAL	33 521,080	1 681,118	8 858,838	
Segundo as estradas	Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	366,485	—	—
	Estrada de Ferro Tocantins	82,430	—	325,480
	Estrada de Ferro Coroaá-Tocantins	—	—	105,000
	Estrada de Ferro Bragança	293,729	5,740	—
	Estrada de Ferro São Luiz-Teresina	450,652	—	—
	Estrada de Ferro Central do Piauí	147,578	43,400	131,860
	Rode Vição Cearense	1 368,305	174,792	595,995
	Estrada de Ferro Mossoró	157,667	40,700	—
	Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	221,120	113,000	82,582
	Estrada de Ferro Petrolina-Teresina	189,294	15,000	574,240
	Great Western of Brazil Railway Co. Ltd	1 741,637	16,870	766,814
	Estrada de Ferro Barreiros-Sertãozinho	—	—	35,420
	Vição Férea Federal Leste Brasileiro (1)	1 797,161	218,985	1 381,127
	Estrada de Ferro Baía a Minas	536,514	44,730	377,600
	Estrada de Ferro Nazaré e Ramal de Amargosa	286,513	24,000	71,280
	Estrada de Ferro Nazaré a Salinas de Margarida	—	—	47,420
	Estrada de Ferro Santo Amaro	90,020	42,000	—
	Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista	127,759	—	32,585
	Estrada de Ferro Vitória a Minas (1)	561,594	4,892	176,905
	Estrada de Ferro Itapemirim	52,740	—	—
	Estrada de Ferro Litoral	13,605	22,072	88,079
	Estrada de Ferro São Mateus	63,000	5,000	—
	Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves	35,710	—	—
	Estrada de Ferro Corcovado	3,524	—	—

(1) Construções paralisadas.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

II — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO, EM CONSTRUÇÃO E ESTUDADA, SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	EXTENSÃO (km)				
	Em tráfego	Em construção	Estudada		
Estrada de Ferro Maricá	130,472	26,000	—		
Leopoldina Railway Co. Ltd	3 086,388	—	54,160		
Estrada de Ferro Central do Brasil	3 168,573	—	403,997		
Rede Mineira de Viação (1)	3 779,591	183,185	81,149		
Estrada de Ferro Gandarela	—	—	51,060		
Estrada de Ferro Morro Velho	8,000	—	—		
Estrada de Ferro Itanunas	—	20,000	105,000		
Estrada de Ferro Caracol	—	25,000	—		
Estrada de Ferro Goiaz	438,429	28,000	30,000		
Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 958,821	—	176,124		
São Paulo Railway Co. Ltd	247,134	—	—		
Cia. Paulista de Estrada de Ferro	1 497,174	—	45,000		
Estrada de Ferro Sorocabana	2 100,207	45,214	183,000		
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	1 397,076	35,045	28,584		
Estrada de Ferro Dourado	276,000	12,000	76,240		
Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz	148,882	—	—		
Estrada de Ferro Oeste de São Paulo	—	63,000	—		
Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	40,858	—	—		
Estrada de Ferro São Paulo-Minas	180,320	—	—		
Estrada de Ferro Piquete-Itajubá	—	—	25,626		
Estrada de Ferro Uberaba-Vila Platina	—	—	275,423		
Estrada de Ferro São Paulo-Paraná	236,276	—	—		
Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita	18,440	—	—		
Estrada de Ferro Itatibense	20,120	—	—		
Estrada de Ferro Araraquara	300,347	—	31,200		
Ramal Férreo Campineiro	39,553	—	—		
Tramway da Cantareira	35,199	—	—		
Estrada de Ferro Campos de Jordão	46,670	—	—		
Cia. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—		
Estrada de Ferro Jaboticabal	25,083	—	14,500		
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	16,140	—	30,000		
Ramal Férreo Dumont	23,442	—	—		
Estrada de Ferro Oeste do Paraná	—	68,000	21,000		
Rede Paraná-Santa Catarina	2 006,239	40,225	901,999		
Estrada de Ferro Itararé-Fartura	—	—	145,000		
Estrada de Ferro Norte do Paraná	43,300	—	134,622		
Estrada de Ferro D. Teresa Cristina	243,858	10,707	59,645		
Estrada de Ferro Santa Catarina	107,463	82,013	212,813		
Estrada de Ferro Mate Laranjeira	68,000	—	—		
Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul	3 086,774	271,548	340,009		
Prolongamento da E. F. Cruz Alta-Pôrto Lucena	—	—	50,000		
Estrada de Ferro São Pedro-Pelotas	—	—	466,800		
Prolongamento da E. F. Alegrete-Quaraím	—	—	20,600		
Prolongamento da E. F. São Sebastião-Santana do Livramento	—	—	102,900		
Estrada de Ferro Pôrto Alegre a Tristeza	13,770	—	—		
Estrada de Ferro do Jacuí	57,414	—	—		
Estrada de Ferro de Palmares a Osório (2)	56,300	—	—		
Segundo as bitolas					
Bitola corrente (1m)	29 992,620	1 582,378	8 685,407		
Bitola larga (1,60m)	2 075,916	—	62,282		
Bitola estreita (0,76m — 0,66m — 0,60m)	1 452,544	98,740	111,149		
Segundo a classificação específica					
Estradas federais	Da propriedade da União	Administradas pela União	12 637,357	744,917	5 879,813
		Arrendadas a Estados	6 882,263	605,023	1 460,430
	Concedidas pela União	Com garantia de juros	1 519,699	4,892	176,905
		Sem garantia ou subvenção	876,369	—	316,764
Estradas estaduais	De propriedade e administradas pelos Estados	3 185,646	158,286	478,559	
	Concedidas pelos Estados	6 219,270	168,000	546,367	
Segundo a classificação regional (3)					
Norte	1 340,874	49,140	562,340		
	5 979,376	645,347	3 587,463		
	20 517,712	514,138	2 398,647		
	5 683,110	472,493	2 310,388		
Segundo a classificação econômica					
De 1.ª categoria	24 069,694	592,087	2 980,836		
De 2.ª categoria	4 027,407	398,669	2 185,227		
De 3.ª categoria	5 423,979	690,362	3 692,775		

(1) Inclusive a Machadense (40,340 km), a Trespontana (20,000 km) e ramal de São Gonçalo (31,058 km). — (2) Antes somente até Conceição do Arroio. — (3) Regionalização adotada pela Inspeção Federal das Estradas. Segundo o critério de distribuição regional fixado pelo Instituto, a extensão quilométrica em tráfego assim se distribue: Norte — 1.017,114; Nordeste — 3.640,285; Este — 3.221,460; Sul — 16.047,912; Centro — 9.594,309.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		—	—	24 069,694
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL		—	—	3 168,573
Distrito Federal	D. Pedro II-Fronteira do Rio de Janeiro	1,60	A U	27,141
	Ramal de Gamboa	1,60	A U	1,227
	Ramal de Angra dos Reis (parte)	1,60	A. U.	40,689
	Circular de D. Clara	1,60	A. U.	1,502
	Circular de Bangú	1,60	A. U.	1,252
	Circular do Matadouro.	1,60	A. U.	2,862
	Ramal de Santa Cruz-Campo de São José	1,60	A. U.	2,647
	Alfredo Maia-Triagem	1,60	A. U.	4,695
	Linha Auxiliar (parte)	1,00	A. U.	20,511
	Ramal de Deodoro	1,00	A. U.	3,000
	Circular de Pavuna (parte)	1,00	A. U.	1,319
	Estrada de Ferro Rio d'Ouro (parte)	1,00	A. U.	14,166
Total		—	—	121,011
Rio de Janeiro	Linha do Centro	1,60	A. U.	185,585
	Ramal de São Paulo	1,60	A. U.	111,251
	Ramal de Angra dos Reis (parte)	1,60	A. U.	40,399
	Ramal de Paracambi	1,60	A. U.	8,473
	Ramal de Austin	1,60	A. U.	5,457
	Alfredo Maia-Paraiíba	1,00	A. U.	140,937
	Ramal de Pôrto Novo (parte)	1,00	A. U.	18,067
	Ramal de Barão de Vassouras	1,00	A. U.	42,391
	Ramal de Santa Rita-Jacutinga (parte)	1,00	A. U.	94,191
	Ramal de Afonso Arinos	1,00	A. U.	59,739
	Circular de Pavuna (parte)	1,00	A. U.	2,481
Estrada de Ferro Teresópolis	1,00	A. U.	37,690	
Estrada de Ferro Rio d'Ouro (parte)	1,00	A. U.	77,372	
Total		—	—	824,033
São Paulo	Ramal de São Paulo	1,60	A. U.	279,726
	Variante do Poá	1,60	A. U.	32,320
	Lorena-Piquete	1,00	A. U.	17,257
	Ramal de Bananal (parte)	1,00	A. U.	26,562
Total		—	—	355,865
Minas Gerais	Linha do Centro	1,60	A. U.	265,674
	Linha do Centro	1,00	A. U.	637,463
	Ramal de Paraopeba	1,60	A. U.	161,551
	Ramal de Lima Duarte	1,60	A. U.	52,917
	Ramal de Morro de Mina	1,60	A. U.	7,320
	Ramal de Piranga	1,00	A. U.	56,977
	Ramal de Burmier a Ponte Nova	1,00	A. U.	145,150
	Ramal de Pôrto Novo (parte)	1,00	A. U.	45,933
	Ramal de Santa Bárbara	1,00	A. U.	170,289
	Ramal de Belo-Horizonte (1)	1,60-1,00	A. U.	14,383
	Ramal de Pirapora.	1,00	A. U.	155,879
Ramal de Diamantina.	1,00	A. U.	147,534	
Ramal de Santa Rita-Jacutinga (parte)	1,00	A. U.	6,594	
Total		—	—	1 867,664
LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD		—	—	3 086,388
Distrito Federal	— Estrada de Ferro Norte (parte)	1,00	F S.	18,305
Rio de Janeiro	Santo Eduardo-Cachoeiro do Itapemirim	1,00	F. R.	1,421
	Estrada de Ferro Norte (parte)	1,00	F. S.	27,672
	Niterói-Macuco	1,00	C. E.	180,258
	Ramal da Estação de Cantagalo	1,00	C. E.	0,527
	Ramal de Sumidouro (2)	1,00	F. S.-C. E.	91,220
	Ramal de Macaé	1,00	C. E.	146,543
	Ramal de Cantagalo	1,00	C. E.	77,398
Imbitiba-Miracema	1,00	C. E.	241,823	

NOTA — As iniciais que indicam o "regime" devem ser interpretadas da seguinte forma: A. U.—Estradas de propriedade da União e por ela administradas; U. A.—Estradas de propriedade da União, arrendadas; F. G.—Estradas de concessão federal no período positivo de garantia de juros; F. S.—Estradas de concessão federal sem garantia de juros nem subvenção; F. R.—Estradas de concessão federal no período de reembolso de juros garantidos; E.—Estradas de propriedade estadual; C. E.—Estradas de concessão estadual.

(1) 4,719 km em bitola de 1,60m, do ramal do Horto Florestal. — (2) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 34,286 F. S. e 56,934 C. E.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD. (Conclusão)			
	1,00	F. R.	42,652
	1,00	F. R.-C. E.	91,545
	1,00	C. E.	27,230
	1,00	C. E.	38,349
	1,00	C. E.	39,270
	1,00	C. E.	13,463
	1,00	F. R.	169,120
	1,00	F. R.	1,383
	1,00	F. R.	20,166
	1,00	F. R.	34,764
	1,00	C. E.	91,591
	1,00	C. E.	37,622
	1,00	C. E.	1,554
	1,00	C. E.	39,907
	1,00	C. E.	21,787
	—	—	1 437,265
	1,00	F. S.	290,318
	1,00	F. S.	21,177
	1,00	F. R.	91,233
	—	—	402,728
	1,00	C. E.	0,695
	1,00	C. E.	375,218
	1,00	C. E.	189,046
	1,00	C. E.	31,283
	1,00	C. E.	244,591
	1,00	F. S.	14,499
	1,00	C. E.	17,730
	1,00	C. E.	18,129
	1,00	C. E.	12,648
	1,00	C. E.	35,260
	1,00	C. E.	12,631
	1,00	C. E.	156,705
	1,00	C. E.	27,385
	1,00	C. E.	66,689
	1,00	C. E.	25,562
	—	—	1 228,090
REDE MINEIRA DE VIAÇÃO			
	—	—	3 779,591
	1,00	U. A.	750,788
	1,00	U. A.	297,862
	1,00	U. A.	12,338
	1,00	U. A.	236,166
	1,00	U. A.	3,104
	1,00	U. A.	273,010
	1,00	U. A.	601,800
	0,76	U. A.	10,500
	0,76	U. A.	11,805
	0,76	U. A.	43,449
	0,76	U. A.	35,421
	0,76	U. A.	26,134
	1,00	U. A.	4,383
	1,00	U. A.	335,515
	1,00	U. A.	85,872
	1,00	U. A.	7,833
	1,00	U. A.	269,529
	1,00	U. A.	199,863
	1,00	U. A.	95,040
	1,00	U. A.	51,988
	1,00	U. A.	35,700
	1,00	E.	31,058
	1,00	E.	40,507
	1,00	E.	20,000
	—	—	3 479,685

(1) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 51,047 km F. R. e 40,498 km C. E.

ESTRADAS DE FERRO — 1936
III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO		
		Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
REDE MINEIRA DE VIAÇÃO (Conclusão)				
Rio de Janeiro	Fronteira de Minas-Angra dos Reis	1,00	U. A.	149,310
	Rio Preto-Passa Três	1,00	U. A.	125,676
	Total	—	—	274,986
São Paulo	— Cruzeiro a Fronteira	1,00	U. A.	24,920
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADA DE FERRO				
— — — 1 497,174				
São Paulo	Jundiá-Colômbia	1,60	C. E.	506,655
	Ramal de Descalvado...	1,60	C. E.	106,808
	Ramal de Santa Veridiana	1,60	C. E.	40,374
	Ramal de Piracicaba	1,60	C. E.	45,206
	Ramal de Anápolis	1,00	C. E.	55,422
	Ramal de Jaú	1,00	C. E.	110,798
	Ramal de Água Vermelha	1,00	C. E.	62,976
	Ramal de Ribeirão Bonito.	1,00	C. E.	40,071
	Ramal de Agudos	1,00	C. E.	264,322
	Ramal de Baurú	1,00	C. E.	38,588
	Ramal de Jaboticabal	1,00	C. E.	116,916
	Ramal de Pontal	1,00	C. E.	14,500
	Ramal de Terra Roxa	1,00	C. E.	32,180
	Ramal de Santa Rita	0,60	C. E.	48,518
Ramal de Aurora	0,60	C. E.	13,840	
Total		—	—	1 497,174
SÃO PAULO RAILWAY				
— — — 247,314				
São Paulo	Santos a Jundiá	1,60	F. S.	139,466
	Campo Limpo-Vargem	1,00	C. E.	77,064
	Ramal de Piracicaba	1,00	C. E.	30,784
Total		—	—	247,314
COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO				
— — — 1,958,821				
São Paulo	Linha Tronco (Campinas-Ribeirão Preto)	1,00	C. E.	312,630
	Ribeirão Preto-Jaguará	1,00	F. R.	190,614
	Ramal de Amparo	1,00	C. E.	47,449
	Ramal de Socorro	1,00	C. E.	32,228
	Ramal de Itapira	1,00	C. E.	49,235
	Ramal de Pinhal	1,00	C. E.	36,376
	Ramal de Caldas (parte)	1,00	F. R.	59,982
	Ramal de Vargem Grande	1,00	C. E.	19,568
	Ramal de Mococa	1,00	C. E.	70,784
	Ramal de Guaxupé (parte)	1,00	C. E.	31,176
	Ramal de Cajuru	1,00	C. E.	59,354
	Ramal de Jataí	1,00	C. E.	120,482
	Ramal de Monteiro	1,00	C. E.	11,756
	Ramal de Sertãozinho	1,00	C. E.	39,566
	Ramal de Igarapava	1,00	C. E.	157,000
	Ramal de Igarapava-Uberaba	1,00	F. S.	10,566
	Ramal de Serra Negra	0,60	C. E.	40,203
	Ramal de Cravinhos	0,60	C. E.	28,599
Ramal de Jandaia	0,60	C. E.	15,644	
Total		—	—	1 333,212
Minas Gerais	Linha tronco	1,00	F. S.	37,196
	Jaguará-Araguari	1,00	F. R.	280,386
	Ramal de Caldas (parte)	1,00	F. R.	15,337
	Tuiuti-Passos	1,00	F. S.	249,080
	Guaxupé-Biguatinga	1,00	F. S.	29,980
Ramal de Guaxupé (parte).. . . .	1,00	C. E.	13,630	
Total		—	—	625,609
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA				
— — — 2 100,207				
São Paulo	Ramal de Tibagi (R. Júnior-Presidente Epitácio)	1,00	E.	587,703
	Ramal de Itararé (Tatú-Itararé)	1,00	E.	249,681
	São Paulo-Rubião Junior	1,00	E.	302,859
	Ramal de Baurú	1,00	E.	121,901
Ramal de Itararé-Santo Antônio-Tatuf.	1,00	E.	18,575	

ESTRADAS DE FERRO — 1936
III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		CARACTERIZAÇÃO			
		Bitola (m)	Regime	Extensão (km)	
ESTRADA DE FERRO SOROCÁBA (Conclusão)					
	Ramal de Tieté	1,00	E.	8,218	
	Ramal de Pirajá	1,00	E.	25,843	
	Ramal de Pôrto Martins	1,00	E.	30,177	
	Sub-ramal de Araquá	1,00	E.	7,107	
	Ramal de Borebi	1,00	E.	19,412	
	Linha Mayrink a Santos	1,00	E.	90,001	
São Paulo (Conclusão)	Secção Itatina	1,00	E.	320,663	
	Ramal de Santa Cruz	1,00	E.	24,569	
	Ramal de Itatinga	1,00	E.	13,256	
	Boituva-Pôrto Feliz	1,00	E.	24,207	
	Estrada de Ferro Fulinense	1,00	E.	94,435	
	Santos-Santo Antônio do Juguá	1,00	E.	161,600	
	Total	—	—	2 100,207	
ESTRADAS DE FERRO NOROESTE DO BRASIL					
		—	—	1 397,076	
São Paulo	Baurú-Jupiá	1,00	A. U.	463,131	
	Ramal de Pirajui	1,00	A. U.	10,040	
	Variante de Araçatuba-Jupiá	1,00	A. U.	114,955	
	Total	—	—	588,126	
Mato Grosso	— Jupiaá-Pôrto Esperança	1,00	A. U.	808,950	
REDE PARANÁ-SANTA CATARINA					
		—	—	2 006,239	
Paraná	Linha Itararé-Uruguaí (Itararé-União Vitória)	1,00	A. U.	511,450	
	Ramal de Paranapanema	1,00	A. U.	190,595	
	Sub-ramal de Barra Bonita	1,00	A. U.	76,496	
	Serrinha-Nova Restinga	1,00	A. U.	44,980	
	Estrada de Ferro Paraná:				
	Paranaguá-Ponta Grossa	1,00	A. U.	249,009	
	Ramal de Serrinha-Rio Negro	1,00	A. U.	78,622	
	Ramal de Morretes-Antonina	1,00	A. U.	16,100	
		Total	—	—	1 167,252
	Santa Catarina	Linha Itararé-Uruguaí (União da Vitória-Rio Uruguaí)	1,00	A. U.	367,080
Linha de São Francisco (São Francisco-Pôrto União)		1,00	A. U.	463,332	
Ramal de Ouro Verde		1,00	A. U.	4,575	
	Total	—	—	834,987	
São Paulo	— Linha Itararé-Uruguaí	1,00	A. U.	4,000	
VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL					
		—	—	3 086,774	
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre-Uruguaiana	1,00	U. A.	764,971	
	Ramal do Rio dos Sinos	1,00	U. A.	53,110	
	Ramal Montenegro-Caxias	1,00	U. A.	116,592	
	Ramal Ligação-Margem do Taquari	1,00	U. A.	2,108	
	Ramal Couto-Santa Cruz	1,00	U. A.	30,311	
	Ramal de Paredão	1,00	U. A.	3,292	
	Ramal Santa Maria-Marcelino Ramos	1,00	U. A.	531,262	
	Ramal do Cacequi-Rio Grande	1,00	U. A.	430,037	
	Ramal Entrocamento-Livramento	1,00	U. A.	158,564	
	Ramal Basílio-Jaguaraõ	1,00	U. A.	113,600	
	Ramal de F. Pedrito	1,00	U. C.	55,008	
	Ramal Alegrete-Quarai	1,00	U. A.	85,000	
	Ramal Pelotas-Fluvial	1,00	U. A.	2,990	
	Ramal de Costa do Mar	1,00	U. A.	17,281	
	Ramal Cruz Alta-Pôrto Lucena	1,00	U. A.	162,598	
	Ramal Dilermando-São Borja	1,00	U. A.	142,000	
	Ramal Carlos Barbosa-A. Chaves (1)	1,00	U. A.	19,300	
	Ramal Taquara-Canela (1)	1,00	U. A.	56,996	
	Ramal Quarai-São Borja	1,00	U. A.	291,754	
	Total	—	—	3 086,774	

(1) Foram incorporadas, porém pertencem ao Governo do Estado.

ESTRADAS DE FERRO — 1936
III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO			
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)	
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY	—	—	1 741,537	
Rio Grande do Norte. — Natal-Nova Cruz	1,00	U. A.	120,600	
Paraíba	Nova Cruz-Rosa e Silva	1,00	U. A.	171 597
	Itamarati-Bananeiras	1,00	U. A.	35,800
	Mulungú-Alagoa Grande	1,00	U. A.	23,000
	Entroncamento ao Molhe.	1,00	U. A.	51,000
	Itabaiana-Campina Grande	1,00	U. A.	79,800
	Total	—	—	361,197
Pernambuco	Rosa e Silva-Recife.	1,00	U. A.	130,000
	Floresta dos Leões-Lagoa Comprida	1,00	U. A.	36,589
	Recife-Alagoa de Baixo	1,00	U. A.	330,239
	Tigipió-Camaragibe	1,00	U. A.	9,968
	Edgard Werneck-Boa Viagem	1,00	U. A.	6,223
	Recife-Serra Grande	1,00	U. A.	225,210
	Glúcério-Garanhuns	1,00	U. A.	56,301
	Ribeirão-Barreiros	1,00	U. A.	58,380
Ribeirão-Cortez	1,00	U. A.	28,657	
Estrada de Ferro Paulo Afonso (parte)	1,00	U. A.	31,400	
Total	—	—	912,967	
Alagoas	Lourenço de Albuquerque-Palmeira dos Índios	1,00	U. A.	138,137
	Serra Grande-Jaraguá.	1,00	U. A.	124,900
	Estrada de Ferro Paulo Afonso (parte)	1,00	U. A.	83,736
Total	—	—	346,773	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA	—	—	4 027,407	
REDE VIAÇÃO CEARENSE .	—	—	1 368,305	
Ceará	Estrada de Ferro Baturité:			
	Fortaleza-Crato	1,00	A. U.	599,109
	Ramal de Alfândega	1,00	A. U.	2,900
	Ramal de Maranguape	1,00	A. U.	7,246
	Ramal de Quixeramobim (1)	1,00	A. U.	2,716
	Ramal de Patú (1)	1,00	A. U.	4,328
	Ramal de Pedreira de São Bento (1)	1,00	A. U.	4,700
	Ramal de Orós	1,00	A. U.	42,750
	Ramal de Pogo dos Paus	1,00	A. U.	33,220
	Ramal de Paiano-Patos (parte)	1,00	A. U.	23,405
	Ramal de São João-Cajazeiras (2)	1,00	A. U.	21 000
	Estrada de Ferro Sobral	1,00	A. U.	394,393
	Linhas de Ligação:			
	Fortaleza-Itapoca	1,00	A. U.	99,720
	Ramal de Flores	1,00	A. U.	3,800
Total	—	—	1 239,947	
Paraíba — Ramal de Paiano-Patos (parte)	1,00	A. U.	128,358	
VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL DO LESTE BRASILEIRO	—	—	1 797,161	
Sergipe	Rio Real-Propriá	1,00	A. U.	290,763
	Ramal de Capela	1,00	A. U.	11,895
	Total	—	—	302,658
Baía	Alagoinha-Rio Real	1,00	A. U.	137,294
	Baía-Juazeiro . .	1,00	A. U.	578,078
	Itinga-Campo Formoso	1,00	A. U.	9,772
	Central da Baía e ramais	1,00	A. U.	484,372
	Água Comprida-Buraém	1,00	A. U.	51,789
	Bonfim-Piritiba.	1,00	A. U.	191,601
	Paraguassú-Itaíba	1,00	A. U.	41,597
Total	—	—	1 494,503	

(1) Ramal de tráfego paralisado. — (2) 1,600 km estão paralisados.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	—	—	561,594
Espírito Santo — Linha tronco	1,00	F. G.	205,580
Minas Gerais — Linha tronco	1,00	F. G.	356,014
ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA	—	—	300,347
São Paulo {	Linha tronco	1,00	E. 249,172
	Ramal de Silvânia	1,00	E. 51,175
	Total	—	300,347
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA	—	—	5,423,979
ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORE'	—	—	366,485
Amazonas — Linha tronco	1,00	A. U.	5,087
Mato Grosso — Fronteira do Amazonas-Guajará-Mirim	1,00	A. U.	361,398
ESTRADA DE FERRO TOCANTINS	—	—	82,430
Pará — Linha tronco	1,00	A. U.	82,430
ESTRADA DE FERRO BRAGANÇA	—	—	293,729
Pará {	Linha tronco	1,00	A. U. 227,837
	Ramal de Utinga	1,00	A. U. 1,307
	Ramal de Pinheiro	1,00	A. U. 15,577
	Sub-ramal de Maguari	1,00	A. U. 1,856
	Ramal do Prata	0,60	A. U. 20,777
	Ramal de Benjamin Constant	0,60	A. U. 26,375
Total	—	—	293,729
ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ-TERESINA	—	—	450,652
Maranhão — São Luiz-Senador Furtado	1,00	A. U.	450,652
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ	—	—	147,578
Piauí — Amarração-Piracuruca	1,00	A. U.	147,578
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ	—	—	157,667
Rio Grande do Norte. {	Pôrto Franco-Mossoró	1,00	U. A. 37,690
	Prolongamento: Mossoró-Patú	1,00	U. A. 119,977
	Total	—	157,667
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE	—	—	221,120
Rio Grande do Norte. {	Natal-Caicó	1,00	A. U. 193,780
	Ramal de Macau	1,00	A. U. 27,340
	Total	—	221,120
ESTRADA DE FERRO PETROLINA-TERESINA	—	—	189,294
Piauí — Petrolina-Teresina	1,00	A. U.	37,638
Pernambuco — Petrolina-Teresina	1,00	A. U.	151,656
ESTRADA DE FERRO NAZARÉ	—	—	286,513
Baía {	Nazaré-Jequié	1,00	E. 259,965
	Ramal de Amargosa	1,00	E. 26,548
	Total	—	286,513

ESTRADAS DE FERRO — 1936

III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
ESTRADA DE FERRO SANTO AMARO	—	—	90,020
Baía { Linha tronco	1,00	E.	42,870
{ Ramais	1,00	E.	47,350
{ Total	—	—	90,020
ESTRADA DE FERRO ILHÉUS A CONQUISTA	—	—	127,759
Baía .. — Linha tronco e ramais	1,00	C E.	127,759
ESTRADA DE FERRO BAÍA A MINAS	—	—	536,514
Baía { Ponta de Areia-Aimorés	1,00	A. U.	142,400
{ Ramal de Caravelas	1,00	A. U.	4,244
{ Total	—	—	146,644
Minas Gerais .. — Aimorés-Engenheiro Schnoor	1,00	A. U.	389,870
ESTRADA DE FERRO ITAPEMIRIM	—	—	52,740
Espírito Santo { Barra-Cachoeiro do Itapemirim	1,00	E.	48,740
{ Ramal de Marataizes	1,00	E.	4,000
{ Total	—	—	52,740
ESTRADA DE FERRO DO LITORAL	—	—	13,605
Espírito Santo .. — Paineiras-Rio Novo	1,00	E.	13,605
ESTRADA DE FERRO SÃO MATEUS	—	—	63,000
Espírito Santo .. — São Mateus-Destino	0,60	E.	63,000
ESTRADA DE FERRO BENEVENTE-ALFREDO CHAVES	—	—	35,710
Espírito Santo. . . . — Benevente-Alfredo Chaves.	0,60	E	35,710
ESTRADA DE FERRO CORCOVADO	—	—	3,824
Distrito Federal .. — Cosme Velho-Corcovado	1,00	F S	3,824
ESTRADA DE FERRO MARICÁ	—	—	130,472
Rio de Janeiro { Pôrto das Neves-Nilo Peganha	1,00	A U.	65,292
{ Nilo Peganha-Iguaba Grande	1,00	A. U.	65,180
{ Total	—	—	130,472
ESTRADA DE FERRO MORRO VELHO	—	—	8,000
Minas Gerais .. — Linha tronco	0,66	C. E.	8,000
ESTRADA DE FERRO GOIAZ	—	—	438,429
Minas Gerais .. — Araguari-Rio Paranaíba	1,00	A. U.	52,722
Goiaz { Fronteira de Minas-Leopoldo Bulhões	1,00	A. U.	399,946
{ Goiandira-Ouvidor	1,00	A. U.	45,761
{ Total	—	—	385,707
ESTRADA DE FERRO DOURADO	—	—	276,000
São Paulo { Ribeirão Bonito-Bariri.	1,00	C. E	83,248
{ Pôrto Rangel-Airosa Galvão	1,00	C. E.	40,000
{ Trabijú-Ibitinga.	1,00	C. E.	89,632
{ Tabatinga-Itápolis.	1,00	C. E.	28,752
{ Ribeirão Bonito-Trabijú	0,60	C. E.	34,368
{ Total	—	—	276,000
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-GOIAZ	—	—	148,882
São Paulo .. — Bebedouro-Nova Granada	1,00	C. E.	148,882
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-PARANÁ	—	—	236,276
São Paulo .. — Ourinhos-Orlândia (parte)	1,00	C. E.	6,871
Paraná .. — Ourinhos-Orlândia (parte)	1,00	C. E.	229,405

ESTRADAS DE FERRO — 1936

III — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE	—	—	20,120
São Paulo . . . — Louveira-Itatiba	1,00	C. E.	20,120
RAMAL FÉRREO CAMPINEIRO	—	—	39,553
São Paulo . . . { Campinas-Cabras	1,00	C. E.	30,553
{ Joaquim Egídio-Dr. Lacerda	0,60	C. E.	9,000
Total	—	—	39,553
TRAMWAY DA CANTAREIRA	—	—	35,199
São Paulo . . . — Linha tronco	0,60	E.	35,199
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DE JORDÃO	—	—	46,670
São Paulo . . . — Linha tronco	1,00	E.	46,670
ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO	—	—	40,858
São Paulo . . . — Pontal-Morro Agudo	1,00	C. E.	40,858
ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA	—	—	18,440
São Paulo . . . — Campos Sales-Barreirinho	1,00	C. E.	18,440
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-MINAS	—	—	180,320
São Paulo . . . { Linha tronco	0,60	C. E.	106,000
{ Ramal de Serrinha	0,60	C. E.	43,720
Total	—	—	149,720
Minas Gerais . . . — Bento Quirino à fronteira	0,60	C. E.	30,600
CIA. MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO	—	—	31,350
São Paulo . . . — Ibitirama-Vista Alegre	1,00	C. E.	31,350
ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL	—	—	25,083
São Paulo . . . — Jaboticabal-Lusitânia	1,00	C. E.	25,083
ESTRADA DE FERRO PERÚS-PIRAPORA	—	—	16,140
São Paulo . . . — Perúís-Pirapora	0,60	C. E.	16,140
RAMAL FÉRREO DUMONT	—	—	23,442
São Paulo . . . — Ribeirão Preto-Dumont	0,60	C. E.	23,442
ESTRADA DE FERRO NORTE DO PARANÁ	—	—	43,300
Paraná . . . — Curitiba-Rio Branco	1,00	A. U.	43,300
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA	—	—	243,858
Santa Catarina { Imbituba-Lauro Müller	1,00	U. A.	111,040
{ Ramal de Laguna	1,00	U. A.	9,356
{ Tubarão-Araranguá	1,00	U. A.	90,872
{ Ramal de Urussanga	1,00	U. A.	32,590
Total	—	—	243,858
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA	—	—	107,463
Santa Catarina { Blumenau-Rio do Sul	1,00	U. A.	97,634
{ Ramal de Hamônia	1,00	U. A.	9,829
Total	—	—	107,463
ESTRADA DE FERRO MATE-LARANJEIRA	—	—	68,000
Paraná . . . — Pôrto Mendes-Presidente Camargo	0,60	C. E.	68,000
ESTRADA DE FERRO PÔRTO ALEGRE A TRISTEZA	—	—	13,770
Rio Grande do Sul — Praia das Belas-Pedra Redonda	1,00	E.	13,770
ESTRADA DE FERRO JACUÍ	—	—	57,414
Rio Grande do Sul — Linha tronco	1,00	U. A.	57,414
ESTRADA DE FERRO PALMARES A OSÓRIO (1)	—	—	56,300
Rio Grande do Sul . . . — Linha tronco	0,60	E.	56,300
Total geral	—	—	33.521,080

(1) Ex-Estrada de Ferro Palmares a Conceição do Arroio.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

IV — DISTRIBUIÇÃO DA REDE EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	EXTENSÃO						
	ABSOLUTA (km)				RELATIVA		
	Empresas de 1. ^a categoria	Empresas de 2. ^a categoria	Empresas de 3. ^a categoria	Total	%	Metros por km ² do território	Metros por 1.000 hab.
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5,087	5,087	0,01	0,0	11,5
Pará	—	—	376,159	376,159	1,12	0,3	244,0
Maranhão	—	—	450,652	450,652	1,34	1,3	378,7
Piauí	—	—	185,216	185,216	0,55	0,8	218,2
Ceará	—	1 239,947	—	1 239,947	3,70	8,3	740,5
Rio Grande do Norte	120,600	—	378,787	499,387	1,49	9,5	638,7
Paraíba	361,197	128,358	—	489,555	1,46	8,8	349,9
Pernambuco	912,967	—	151,656	1 064,623	3,18	10,7	353,7
Alagoas	346,773	—	—	346,773	1,03	12,1	284,0
Sergipe	—	302,658	—	302,658	0,90	14,0	543,5
Baía	—	1 494,503	650,936	2 145,439	6,40	4,1	503,0
Espirito Santo	402,728	205,580	165,055	773,363	2,31	17,3	1 088,8
Rio de Janeiro	2 536,284	—	130,472	2,666,756	7,96	62,9	1 285,7
Distrito Federal	139,316	—	3,324	143,140	0,43	127,7	81,5
São Paulo	6 150,818	300,347	878,328	7 329,493	21,37	29,6	1 087,5
Paraná	1 167,262	—	340,705	1 507,967	4,50	7,5	1 449,1
Santa Catarina	834,987	—	351,321	1 186,308	3,54	12,5	1 171,8
Rio Grande do Sul	3 086,774	—	127,484	3 214,258	9,59	11,3	1 030,5
Mato Grosso	808,950	—	361,398	1 170,348	3,49	0,8	3 133,3
Goiás	—	—	385,707	385,707	1,15	0,6	510,2
Minas Gerais	7 201,048	356,014	481,192	8 038,254	23,98	13,5	1 043,0
BRASIL	24 069,694	4 027,407	5 423,979	33 521,080	100,00	3,9	790,7

V — EXTENSÃO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE ELETRIFICADA (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
Cia Paulista de Estrada de Ferro	1,60	C. E.	285,759
Rede Mineira de Viação	1,00	U. A.	135,150
Estrada de Ferro Corcovado	1,00	F. S.	3,824
Estrada de Ferro Campos de Jordão	1,00	E.	46,670
Ramal Férreo Campineiro	1,00	C. E.	30,553
Estrada de Ferro Morro Velho	0,66	C. E.	8,000
Total	—	—	509,956

VI — NÚMERO DE ESTAÇÕES E PARADAS, POR ESTRADAS (31-XII)

ESTRADAS	ESTAÇÕES					Paradas	Total geral
	Com especificação declarada			Sem especificação	Total		
	De 1. ^a classe	De 2. ^a classe	De outras classes				
Total	135	206	1 065	1 598	3 004	678	3 682
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré	—	—	6	—	6	1	7
Estrada de Ferro Tocantins	—	—	—	1	1	4	5
Estrada de Ferro Bragança	2	4	14	—	20	22	42
Estrada de Ferro São Luiz — Teresina	2	3	26	—	31	8	39
Estrada de Ferro Central do Piauí	—	5	2	—	7	1	8
Rede de Viação Cearense	8	13	77	—	98	4	102
Estrada de Ferro Mossoró	2	—	4	—	6	—	6
Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte	1	10	2	—	13	3	16
Estrada de Ferro Petrolina — Teresina	—	1	7	—	8	—	8
Great Western of Brazil Ry. Co. Ltd	29	18	129	—	176	18	194
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	107	107	56	163
Estrada de Ferro Baía — Minas	3	18	2	—	23	5	28
Estrada de Ferro Nazaré e Ramal Amargosa	—	—	—	28	28	4	32
Estrada de Ferro Santo Amaro	—	—	—	8	8	3	11
Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista	5	6	—	—	11	14	25
Estrada de Ferro Vitória a Minas	7	12	19	—	38	5	43
Estrada de Ferro Itapemirim	—	—	—	8	8	3	11

ESTRADAS DE FERRO — 1936

VI — NÚMERO DE ESTAÇÕES E PARADAS, POR ESTRADAS (31-XII)

ESTRADAS	ESTAÇÕES				Paradas	Total geral	
	Com especificação declarada			Sem especificação			Total
	De 1ª classe	De 2ª classe	De outras classes				
Estrada de Ferro São Mateus	—	—	—	4	4	8	12
Estrada de Ferro Litoral (1)	—	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves	—	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Corcovado	2	1	—	—	3	5	8
Estrada de Ferro Mariçá	1	—	12	—	13	6	19
Leopoldina Railway Co. Ltd	—	—	—	314	314	150	464
Estrada de Ferro Central do Brasil	—	—	—	569	569	(2)	569
Rede Mineira de Viação	—	—	—	274	274	99	373
Estrada de Ferro Morro Velho	—	—	—	2	2	—	2
Estrada de Ferro Goiaz	1	6	19	—	26	2	28
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	7	11	180	—	198	17	215
São Paulo Railway Co. Ltd.	7	15	21	—	43	1	44
Companhia Paulista de Estrada de Ferro	3	7	147	—	157	1	158
Estrada de Ferro Sorocabana	—	—	—	187	187	70	257
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	15	15	52	—	82	—	82
Estrada de Ferro do Dourado	—	—	—	31	31	—	31
Estrada de Ferro São Paulo — Goiaz	—	—	—	16	16	2	18
Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	4	—	4	—	4
Estrada de Ferro São Paulo — Minas	—	—	—	9	9	—	9
Estrada de Ferro São Paulo — Paraná	2	3	12	—	17	3	20
Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita	—	—	2	—	2	1	3
Estrada de Ferro Itatibense	—	—	—	4	4	4	8
Estrada de Ferro Araraquara	8	7	22	—	37	1	38
Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	5	5	4	9
Tramway de Cantareira	13	—	—	—	13	12	25
Estrada de Ferro Campos do Jordão	—	—	6	—	6	4	10
Companhia Melhoramentos Monte Alto	—	—	—	5	5	8	13
Estrada de Ferro Jaboicabal	—	—	3	—	3	3	6
Estrada de Ferro Perús — Pirapora	—	—	—	2	2	1	3
Ramal Férreo Dumont	—	—	4	—	4	—	4
Rede Paraná — Santa Catarina	11	28	74	—	113	2	115
Estrada de Ferro Norte do Paraná	—	—	5	—	5	2	7
Estrada de Ferro D. Teresa Cristina	1	2	27	—	30	12	42
Estrada de Ferro Santa Catarina	—	—	—	15	15	—	15
Estrada de Ferro Mate Laranjeira	—	—	—	4	4	3	7
Viação Férrea do Rio Grande do Sul	5	21	183	—	209	75	284
Estrada de Ferro Pôrto Alegre a Tristeza	—	—	4	—	4	28	32
Estrada de Ferro Jacuí	—	—	—	2	2	1	3
Estrada de Ferro Palmares Conceição do Arroio	—	—	—	3	3	2	5

(1) Deixou de existir, não se tendo obtido informes referentes ao ano de 1936. — (2) Por falta de discriminação, foram contadas entre as estações

VII — RESUMO DO MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO, SEGUNDO AS BITOLAS E A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	LOCOMOTIVAS		CARROS		VAGÕES		
	Número	%	Número	%	Número	%	
SEGUNDO AS BITOLAS DAS VIAS FÉRREAS							
Bitola larga — 1,60m.	(1) 699	20,17	916	24,39	12 817	28,45	
Bitola corrente — 1,00m	(2) 2 648	76,42	2 672	71,16	31 302	69,49	
Bitolas estreitas	{ 0,76m	58	1,68	64	1,71	371	0,82
	{ 0,60m	60	1,73	103	2,74	558	1,24
Total.	3 465	100,00	3 755	100,00	45 048	100,00	
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS							
ESTRADAS FEDERAIS							
Propriedade Federal	{ Administradas pela União	1 348	38,90	1 490	39,68	13 956	30,98
	{ Arrendadas	(3) 770	22,22	750	19,97	7 752	17,21
Concedidas pela União	(4) 318	9,18	402	10,71	5 762	12,79	
ESTRADAS ESTADUAIS							
Propriedade e administração dos Estados	(5) 400	11,15	384	10,23	5 903	13,10	
Concedidas pelos Estados	(5) 629	18,15	729	19,41	11 675	25,92	
Total	3 465	100,00	3 755	100,00	45 048	100,00	

NOTA — Não foram computados os elementos de 15 estradas de 3ª categoria: Tocantins, Jacuí, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente-Alfredo Chaves, Pôrto Alegre a Tristeza, Morro Velho, Dourado, São Paulo-Goiaz, Campineiro, Monte Alto, Perús-Pirapora, Mate Laranjeira e Jaboicabal.

(1) Sendo 45 elétricas. — (2) Sendo 11 elétricas. — (3) Sendo 7 elétricas. — (4) Sendo 4 elétricas. — (5) Sendo 45 elétricas.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

VIII — RESUMO DO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO PELAS LOCOMOTIVAS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE				Valor (Contos de réis)
	Carvão (Ton)		Lenha (m³)		
	Nacional	Estrangeiro			
Estradas Federais					
Propriedade Federal { Administradas pela União	63,709	523,531	(1) 2 778,055	(1)	87 838
Arrendadas ...	208,512	43,316	(2) 1 666,363	(2)	30 490
Concedidas pela União	7,227	108,987	347,958		21 207
Estradas Estaduais					
Propriedade e administração dos Estados	9,328	55,004	(3) 1 613,073	(3)	27 254
Concedidas pelos Estados	5,838	48,217	(4) 1 616,903	(4)	24 507
Total	294,614	779,055	8 022,352		191 296
Resumo do quinquênio anterior	1935	333,542	678,089	6 819,033	150,930
	1934	292,678	595,337	6 388,989	122,718
	1933	232,692	598,029	6 190,965	108,087
	1932	235,925	709,035	5 841,525	100,413
	1931	191,620	790,920	5 593,015	118,778

(1) Faltando a Estrada de Ferro Tocantins. — (2) Faltando as estradas Jacuí e Messoró. — (3) Faltando as estradas Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente, Porto Alegre a Tristeza. — (4) Faltando as estradas Dourado, São Paulo-Goiaz, São Paulo-Minas, Itatibense, Monte Alto, Perús-Pirapora e Mate Laranjeira.

IX — RESUMO DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ANIMAIS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	PASSAGEIROS				ANIMAIS -				
	NÚMERO		PASSAG.-KM		CABEÇAS		CABEÇAS-KM		
	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	
Estradas Federais									
Propriedade Federal { Administradas pela União	98 935	59,81	2 513 112	53,13	755	20,99	295 619	33,55	
Arrendadas	7 692	4,65	487 314	10,30	577	16,05	150 025	17,02	
Concedidas pela União	38 369	23,20	653 896	13,83	821	22,83	53 058	6,02	
Estradas Estaduais									
Propriedade e administração dos Estados	10 003	6,05	382 596	8,09	652	18,13	162 910	18,49	
Concedidas pelos Estados	10 399	6,29	693 124	14,65	791	22,00	219 590	24,92	
Total	165 398	100,00	4 730 042	100,00	3 596	100,00	881 202	100,00	
Resumo no quinquênio anterior	1935	166 931	100,93	4 561 380	96,43	3 408	94,77	827 429	93,90
	1934	155 758	94 17	4 122 465	87,15	3 283	91,30	620 187	70,38
	1933	145 553	88,00	4 096 951	86,62	2 940	81,76	690 873	78,40
	1932	134 844	81,53	3 734 461	78,95	2 672	74,30	602 512	68,37
	1931	145 491	87,96	4 734 000	100,08	2 288	63,63	539 225	61,19

X — RESUMO DO TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	BAGAGENS E ENCOMENDAS				MERCADORIAS				
	TONELADAS		TON.-KM		TONELADAS		TON.-KM		
	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	Milhares	%	
Estradas Federais									
Propriedade Federal { Administradas pela União	359	37,91	66 382	47,54	6 272	21,90	1 583 671	32,65	
Arrendadas	119	12,56	15 913	11,40	4 430	15,47	817 401	16,85	
Concedidas pela União	187	19,75	10 893	7,80	8 046	28,10	536 688	11,06	
Estradas Estaduais									
Propriedade e administração dos Estados	68	7,18	13 180	9,44	4 157	14,52	914 309	18,85	
Concedidas pelos Estados	214	22,60	33 265	23,82	5 731	20,01	998 885	20,59	
Total	947	100,00	139 633	100,00	28 636	100,00	4 850 954	100,00	
Resumo do quinquênio anterior	1935	828	87,43	128 581	92,08	26 231	91,60	4 317 858	89,01
	1934	788	83,21	119 805	85,80	23 203	81,03	3 696 661	76,20
	1933	802	84,69	135 592	97,11	22 245	77,68	3 553 802	73,26
	1932	874	92,29	107 561	77,03	20 411	71,28	3 404 019	70,17
	1931	735	77,61	135 668	97,16	20 725	72,37	3 569 863	73,59

NOTA — Em 1936, não foram computados os resultados de 10 estradas de 3ª categoria: Tocantins, Jacuí, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente, Porto Alegre a Tristeza, Morro Velho e Mate Laranjeira. Os números que representam o movimento do quinquênio anterior não somam os dados de algumas estradas de 3ª categoria.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

XI — RESUMO DO PESSOAL EM SERVIÇO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS (Média mensal)			
	Resultados totais	Resultados proporcionais		
		%	Por km da rede	Por 10.000 ton-km de peso útil
Estradas Federais				
Propriedade Federal { Administradas pela União	55 828	39,75	4,42	0,30
Concedidas pela União { Arrendadas	27 711	19,73	3,05	0,31
	9 996	7,12	4,17	0,17
Estradas Estaduais				
Propriedade e administração dos Estados	14 900	10,61	4,68	0,15
Concedidas pelos Estados	32 017	22,79	5,15	0,29
Total	140 452	100,00	4,19	0,26

NOTA — Não foram computados os dados relativos às seguintes estradas de 3.ª categoria: Tocantins, Mossoró, Jacuí, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente, Pôrto Alegre a Tristeza, Dourado, São Paulo-Goias, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Monte Alto, Perús-Pirapora e Mate Laranjeira.

XII — RESUMO DA RECEITA E DESPESA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA				DESPESA				
	EM CONTOS DE RÉIS			%	EM CONTOS DE RÉIS			%	
	Do tráfego	Accessória	Total		Do tráfego	Accessória	Total		
Estradas Federais									
Propriedade Federal { Administradas pela União	301 813	19 242	321 055	30,99	355 426	3 361	358 787	39,04	
Concedidas pela União { Arrendadas	168 754	4 831	173 585	16,76	152 049	5 349	157 398	17,13	
	179 066	1 941	181 007	17,47	127 658	8 476	136 134	14,81	
Estradas Estaduais									
Propriedade e administração dos Estados	137 307	2 148	139 455	13,46	104 069	5 275	109 344	11,90	
Concedidas pelos Estados	212 231	8 646	220 877	21,32	146 981	10 400	157 381	17,12	
Total	999 171	38 808	1 035 979	100,00	886 183	32 861	919 044	100,00	
Resumo do quinquênio anterior	1935	876 787	19 605	896 392	86,53	842 180	19 513	843 693	91,80
	1934	791 612	28 065	819 677	79,12	699 240	28 869	728 109	79,22
	1933	826 840	9 805	836 645	80,76	727 701	40 514	768 215	83,59
	1932	762 920	8 288	771 206	74,44	660 069	14 733	674 842	73,43
	1931	790 467	13 536	804 003	77,61	688 771	24 461	713 232	77,61

NOTA — Em 1936, não foram computados os resultados das estradas: Jacuí, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente, Pôrto Alegre a Tristeza, Ilhéus a Conquista, Morro Velho e Mate Laranjeira. Os números que representam o movimento no quinquênio anterior não somam os dados de algumas estradas de 3.ª categoria.

XIII — RESUMO DA DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA									
	EM CONTOS DE RÉIS									
	Do tráfego						Accessórias	Total geral	%	
	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Outras	Total				
Estradas Federais										
Propriedade Federal { Administradas pela União	91 791	18.367	6 980	141 394	43 281	301 813	19 242	321 055	30,99	
Concedidas pela União { Arrendadas	35 704	8 862	6 006	116 671	1 511	168 754	4 831	173 585	16,76	
	42 541	6 251	3 105	122 518	4 651	179 066	1 941	181 007	17,47	
Estradas Estaduais										
Propriedade e administração dos Estados	23 483	5 745	4 679	94 827	8 573	137 307	2 148	139 455	13,46	
Concedidas pelos Estados	37 231	13 948	7 287	143 135	10 630	212 231	8 646	220 877	21,32	
Total	230 750	53 173	28 057	618 545	68 646	999 171	38 808	1 035 979	100,00	
Resumo do quinquênio anterior	1935	185 915	53 077	26 523	571 647	39 625	876 787	19 605	896 392	86,53
	1934	167 633	53 815	24 322	504 211	41 631	791 612	28 065	819 677	79,12
	1933	170 468	58 453	25 371	513 201	59 347	826 840	9 805	836 645	80,76
	1932	152 891	52 713	22 388	480 416	54 512	762 920	8 288	771 206	74,44
	1931	152 180	48 186	22 315	508 900	58 886	790 467	13 536	804 003	77,61

NOTA — Faltando computar, em 1936, o resultados das estradas: Jacuí, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente, Pôrto Alegre a Tristeza, Morro Velho e Mate Laranjeira. Os números que representam o movimento do quinquênio anterior não somam os dados de algumas estradas de 3.ª categoria.

ESTRADAS DE FERRO — 1936

XIV — RESUMO DA RECEITA MÉDIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA MÉDIA								
	Por km da rede	POR UNIDADE DO TRÁFEGO						Mercadorias	
		Passageiros		Bagagens e encomendas		Animais			
		Passageiro embarcado	Passag.-km	Ton	Ton.-km	Cabeça	Cabeça-km	Ton	Ton.-km
Estradas Federais									
Propriedade Federal									
{ Administradas pela União	25:405\$234	\$928	\$037	51\$162	\$277	9\$245	\$024	22\$544	\$089
{ Arrendadas	19:111\$528	4\$642	\$073	74\$471	\$557	10\$409	\$040	26\$337	\$143
Concedidas pela União	75:543\$349	1\$109	\$065	33\$428	\$574	3\$782	\$059	15\$227	\$228
Estradas Estaduais									
Propriedade e administração dos Estados	43:776\$050	2\$348	\$061	84\$485	\$436	7\$176	\$029	22\$811	\$104
Concedidas pelos Estados	32:299\$828	3\$580	\$054	65\$178	\$319	9\$212	\$033	24\$975	\$143
Total	30:906\$299	\$1395	\$049	56\$149	\$481	7\$802	\$032	24\$098	\$128
Resumo do quinquênio anterior									
{ 1935	26:893\$643	1\$114	\$041	64\$102	\$413	7\$783	\$032	21\$793	\$132
{ 1934	24:759\$137	1\$076	\$041	68\$298	\$449	7\$409	\$039	21\$730	\$136
{ 1933	25:296\$919	1\$171	\$042	72\$884	\$431	8\$630	\$037	23\$070	\$144
{ 1932	23:389\$015	1\$134	\$041	60\$312	\$490	8\$379	\$037	23\$537	\$141
{ 1931	24:539\$220	1\$046	\$032	65\$559	\$355	9\$753	\$041	24\$555	\$143

XV — RESUMO DOS RESULTADOS DO TRÁFEGO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA, AS CATEGORIAS E A SITUAÇÃO REGIONAL DAS VIAS FÉRREAS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				Coeficiente de tráfego ($\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}$)
	Em contos de réis				
	Receita do tráfego (a)	Despesa de custeio (b)	Saldo	"Deficit"	
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS VIAS FÉRREAS					
Estradas Federais					
Propriedade Federal					
{ Administradas pela União	301 813	355 426	—	53 613	117,76
{ Arrendadas	168 754	152 049	16 705	—	90,10
Concedidas pela União	179 066	127 658	51 408	—	71,29
Estradas Estaduais					
Propriedade e administração dos Estados	137 307	104 069	33 238	—	75,79
Concedidas pelos Estados	212 231	146 981	65 250	—	69,25
Total	999 171	886 183	112 988	—	88,59
SEGUNDO AS CATEGORIAS					
1.ª categoria	901 358	800 135	101 223	—	88,77
2.ª categoria	54 724	44 770	9 954	—	81,81
3.ª categoria	43 089	41 278	1 811	—	95,80
Total	999 171	886 183	112 988	—	88,69
SEGUNDO AS REGIÕES					
Norte	6 922	8 827	—	1 905	127,52
Nordeste	76 155	63 138	13 017	—	82,91
Sueste	780 639	690 643	89 996	—	88,47
Sul	135 455	123 575	11 880	—	91,23
Total	999 171	886 183	112 988	—	88,69
Resumo do quinquênio anterior					
{ 1935	876 787	824 180	52 607	—	94,00
{ 1934	791 612	699 240	92 372	—	88,33
{ 1933	826 840	727 701	99 139	—	88,01
{ 1932	762 920	660 069	102 851	—	86,52
{ 1931	790 467	688 771	101 696	—	87,13

NOTA — Faltando computar os resultados das seguintes estradas de 3.ª categoria: Jacuí, Santo Amaro, Itapemirim, Litoral, São Mateus, Benevente, Alfredo Chaves, Porto Alegre a Tristeza, Ilheus-Conquista, Morro Velho e Mate Laranjeira. Os números que representam o movimento do quinquênio anterior não somam os dados de algumas estradas de 3.ª categoria.

FERRO-CARRIS

I — SERVIÇOS DE FERRO-CARRIS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS
CAPITAIS — 1937

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Sis- tema de tração (1)	Extensão das linhas (Km)	ELEMENTOS DE TRAÇÃO		ELEMENTOS DE TRANS- PORTE		TRANSPORTES EFETUADOS DURANTE O ANO		PESSOAL EMPREGADO				
			Número	Espécie (2)	Carros de passa- geiros	Carros de carga ou mistos	Número de passageiros	Número de volumes	De direção e ad- minis- tração	Subal- terno	Sem especi- ficação	Total	
NORTE													
Acre													
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas													
Manaus	E	37,000	42	Cm	52	4	13 674 068		7	422	—	429	
Pará													
Belém	E	66,000	102	Cm	122	12	26 000 000		15	1 500	—	1 515	
Maranhão													
São Luiz	E	16,500	12	Cm	17	—	8 193 958		3	174	—	177	
Piauí													
Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
NORDESTE													
Ceará													
Fortaleza	E	26,024	52	Cm	52	—							
Rio G. do Norte													
Natal	E	12,004	15	Cm	15	—	6 929 979		2	132	—	134	
Paraíba													
João Pessoa	E	15,000	10	Cm	10	—	4 500 000						
Pernambuco													
Recife	E	152,440	175	Cm	246	31	105 594 822			2 272	—	2 272	
Alagoas													
Maceió	E	25,245	27	Cm	32	—	8 217 063		3	261	—	264	
ESTE													
Sergipe													
Aracajú	E	15,650	10	Cm	10	—	11 322 002		47	245	—	292	
Baía													
Salvador	E	123,185	136	Cm	134	2	51 314 190		60	1 659	—	1 719	
Espirito Santo													
Vitória	E	24,280	17	Cm	24	5	9 648 794			217	—	217	
SUL													
Rio de Janeiro													
Niterói	E	94,743	103	Cm	165	21	60 667 918	(3) 145	(3) 1 152	—	—	1 297	
Distrito Federal													
Rio de Janeiro	E	441,906	646	Cm	1 284	134	518 589 848				5 078	5 078	
São Paulo													
São Paulo	E	349,240	514	Cm	622	195	393 678 778		10	3 155	—	3 165	
Paraná													
Curitiba	E	27,000	38	Cm	36	2	11 000 000		1	136	—	137	
Santa Catarina													
Florianópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio G. do Sul													
Pôrto Alegre	E	84,000	139	Cm	134	5	49 534 394		39	1 416	—	1 455	
CENTRO													
Mato Grosso													
Cuiabá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Goiás													
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Minas Gerais													
Belo Horizonte	E	58,633	61	Cm	61	—	31 339 247		117	792	—	(4) 909	
TOTAL	—	1 568,850	2 099	Cm	3 016	411	1 310 205 061		449	13 533	5 078	19 060	

(1) E — a eletricidade. — (2) Cm — Carros motores. — (3) Dados relativos ao ano de 1938. — (4) Abrange todo o pessoal da Companhia, incluindo, assim, o serviço de força.

FERRO-CARRÍS

II — ARROLAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS DE FERRO-CARRÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			MUNICÍPIOS INFORMANTES		Total de empresas arroladas
	Total	Que informaram	Que não informaram	Que possuíam carris urbanos	Que não possuíam carris urbanos	
Norte						
Acre	5	5	—	—	5	—
Amazonas	28	8	20	1	7	1
Pará	50	34	16	1	33	1
Maranhão	65	54	11	1	53	1
Piauí	44	7	37	1	6	1
Total	192	108	84	4	104	4
Nordeste						
Ceará	77	65	12	1	64	1
Rio Grande do Norte	42	42	—	1	41	1
P Paraíba	39	39	—	1	38	1
Pernambuco	84	84	—	5	79	5
Alagoas	36	33	3	2	31	2
Total	278	263	15	10	253	10
Este						
Sergipe	41	34	7	1	33	1
Baía	151	93	58	1	92	1
Espírito Santo	32	1	31	1	—	1
Total	224	128	96	3	125	3
Sul						
Rio de Janeiro	49	42	7	5	37	4
Distrito Federal	1	1	—	1	—	5
São Paulo	253	68	185	8	60	8
Paraná	56	56	—	2	54	2
Santa Catarina	43	41	2	—	41	—
Rio Grande do Sul	86	56	30	3	53	3
Total	488	264	224	19	245	22
Centro						
Mato Grosso	26	19	7	—	19	—
Goiás	55	30	25	—	30	—
Minas Gerais	215	215	—	18	197	8
Total	296	264	32	18	246	8
BRASIL	1 478	1 027	451	54	973	47

RODOVIACÃO — 1937 (31-XII)

I — EXTENSÃO TOTAL DA REDE RODOVIÁRIA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	EXTENSÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM (Km)						
	Total geral	Segundo a natureza do leito					
		Concreto hidráulico	Concreto asfáltico	Macadame betuminoso	Pedra britada	Terra melhorada	Terra não melhorada
Norte							
Acre (1)	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	400,7	—	—	—	—	162,7	238,0
Pará	1 011,3	—	—	—	—	18,4	992,9
Maranhão	3 768,0	—	—	—	—	—	3 768,0
Piauí	7 324,0	—	—	—	—	389,0	6 935,0
Nordeste							
Ceará	5 780,0	—	5,0	—	—	1 455,0	4 320,0
Rio Grande do Norte	4 200,0	—	—	—	—	700,0	3 500,0
Paraíba	3 404,6	—	—	—	—	1 145,3	2 259,3
Pernambuco (2)	5 377,6	12,4	—	105,4	126,2	1 568,7	3 564,9
Alagoas	2 922,0	—	—	—	3,0	—	2 919,0
Este							
Sergipe	703,0	—	—	—	—	593,0	110,0
Baía	11 739,9	12,5	—	1,3	—	1 040,7	10 685,4
Espírito Santo	5 365,6	1,0	—	38,1	—	1 691,0	3 635,5
Sul							
Rio de Janeiro	4 233,7	56,4	—	94,8	—	1 488,2	2 594,3
Distrito Federal	514,7	11,4	24,7	18,1	177,0	283,5	—
São Paulo	48 059,0	7,0	14,0	82,0	3 108,0	2 817,8	42 030,2
Paraná	15 461,4	2,5	—	4,2	412,6	97,0	14 945,1
Santa Catarina	15 581,2	—	—	1 491,8	11,0	7 386,2	6 692,2
Rio Grande do Sul	11 944,6	60,2	37,5	25,5	1 044,3	3 747,2	7 029,9
Centro							
Mato Grosso	7 093,0	—	—	—	—	1 432,0	5 661,0
Goiaz	8 623,0	—	—	—	—	828,0	7 795,0
Minas Gerais	36 829,0	—	—	201,0	1 626,0	2 769,0	32 233,0
BRASIL	200 336,3	163,4	81,2	2 062,2	6 508,1	29 612,7	161 908,7

(1) O Território do Acre não possui estradas de rodagem; os 40 km que figuram no Anuário de 1936 desapareceram invadidos pela mata. (Informação prestada pelo Departamento Territorial de Geografia e Estatística). — (2) Discriminação obedecendo ao critério de distribuição aproximada.

II — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	EXTENSÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM (Km)						
	Total geral	Segundo a natureza do leito					
		Concreto hidráulico	Concreto asfáltico	Macadame betuminoso	Pedra britada	Terra melhorada	Terra não melhorada
Norte							
Acre — Rio Branco (1)	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas — Manaus	96,7	—	—	—	—	—	96,7
Pará — Belém	39,6	—	—	—	—	18,4	21,2
Maranhão — São Luiz	84,0	—	—	—	—	—	84,0
Piauí — Teresina	237,0	—	—	—	—	28,0	209,0
Nordeste							
Ceará — Fortaleza	129,0	—	—	—	—	—	129,0
Rio Grande do Norte — Natal	123,0	—	—	—	—	48,0	75,0
Paraíba — João Pessoa	81,0	—	—	—	—	—	81,0
Pernambuco — Recife	34,7	—	—	24,7	—	—	10,0
Alagoas — Maceió	50,0	—	—	—	—	—	50,0
Este							
Sergipe — Aracajú	16,0	—	—	—	—	16,0	—
Baía — Salvador	116,0	—	—	—	—	116,0	—
Espírito Santo — Vitória	15,0	—	—	—	—	—	15,0
Sul							
Rio de Janeiro — Niterói	40,0	—	—	5,0	—	35,0	—
Distrito Federal — Rio de Janeiro	514,7	11,4	24,7	18,1	177,0	283,5	—
São Paulo — São Paulo	144,7	—	—	—	—	144,7	—
Paraná — Curitiba	28,4	—	—	—	15,9	5,5	7,0
Santa Catarina — Florianópolis	567,8	—	—	—	—	567,8	—
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	135,3	—	2,5	69,9	—	4,9	58,0
Centro							
Mato Grosso — Cuiabá	1 115,0	—	—	—	—	1 115,0	—
Goiaz — Goiânia	301,0	—	—	—	—	301,0	—
Minas Gerais — Belo Horizonte	211,2	—	—	—	—	195,2	16,0
TOTAL	4 080,1	11,4	27,2	117,7	192,9	2 879,0	851,9

(1) O Território do Acre não possui estradas de rodagem; os 40 km que figuram no Anuário de 1936 desapareceram invadidos pela mata. (Informação prestada pelo Departamento Territorial de Geografia e Estatística).

RODOVIACÃO — 1937 (31-XII)

III — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES
EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

1. DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	NÚMERO DE VEÍCULOS										Total geral
	Para passageiros					Para carga					
	Auto- móveis comuns	Auto- ônibus	Auto- ambu- lâncias	Moto- ciclos de 2 ou 3 rodas	Total	Auto- cami- nhões	Outros auto- móveis para trans- porte de volumes	Auto- móveis para serviços especiais	Moto- ciclos de 2 ou 3 rodas	Total	
NORTE											
Acre											
Rio Branco	2	—	—	(1) 1	3	2	—	—	—	2	5
Amazonas											
Manaus	161	—	3	9	173	94	(1) 11	2	—	107	280
Pará											
Belém	414	35	2	41	492	(1) 337	9	14	—	360	852
Maranhão											
São Luiz	(1) 154	12	5	48	219	(1) 72	(1) 2	—	—	74	293
Piauí											
Teresina	79	11	—	53	143	102	—	—	—	102	245
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	561	84	6	73	724	414	6	—	4	424	1.148
Rio Grande do Norte											
Natal	256	7	2	24	289	86	—	2	—	88	377
Paraíba											
João Pessoa	413	(1) 18	3	86	520	(1) 170	—	—	—	170	690
Pernambuco											
Recife	2 303	(1) 29	4	176	2 512	(1) 794	(1) 7	(2) —	—	801	3.313
Alagoas											
Maceió	(1) 566	16	2	16	600	(1) 328	2	1	—	331	931
ESTE											
Sergipe											
Aracaju	180	6	1	7	194	72	—	1	—	73	267
Baía											
Salvador	1 355	112	(1) 6	30	1 503	705	(1) 6	9	—	720	2 223
Espírito Santo											
Vitória	310	(1) 2	5	22	339	220	17	2	—	239	578
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	1 127	72	6	56	1 261	467	(1) 3	2	—	472	1 733
Distrito Federal											
Rio de Janeiro	22 261	854	89	585	23 789	8 222	—	146	—	8 368	32 157
São Paulo											
São Paulo	(1) 23 847	568	—	515	24 930	7 842	189	11	—	8 042	32 972
Paraná											
Curitiba	(1) 1 768	24	7	194	1 993	427	—	4	—	431	2 424
Santa Catarina											
Florianópolis	(1) 192	27	3	31	253	123	4	1	—	128	381
Rio Grande do Sul											
Pôrto Alegre	3 712	101	12	114	3 939	(1) 886	(1) 30	5	—	921	4 860
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	61	8	—	(1) 10	79	51	(1) 4	2	4	61	140
Goiás											
Goiania	43	(1) 8	—	(1) 3	54	28	—	—	—	28	82
Minas Gerais											
Belo Horizonte	2 442	49	23	72	2 586	876	63	22	—	961	3 547
TOTAL	62 207	2 043	179	2 166	66 595	22 318	353	224	8	22 903	89 498

(1) Dados do ano anterior. — (2) Incluídos entre os auto-caminhões.

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES
EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

2. DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS A FORÇA ANIMADA

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	NÚMERO DE VEÍCULOS										Total geral
	Para passageiros				Para carga						
	Carros		Bicicletas	Total	Carroças comuns		Veículos fechados e outros tipos especiais	Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	Carros de bois	Total	
	De 2 rodas	De 4 rodas			De 2 rodas	De 4 rodas					
NORTE											
Acre	—	—	20	20	7	—	1	13	29	50	70
Rio Branco	—	—	20	20	7	—	1	13	29	50	70
Amazonas	(1) 15	—	245	260	32	—	—	80	—	112	372
Manaus	(1) 15	—	245	260	32	—	—	80	—	112	372
Pará	—	—	547	547	(1) 1 022	—	—	589	—	1 611	2 158
Belém	—	—	547	547	(1) 1 022	—	—	589	—	1 611	2 158
Maranhão	—	—	74	74	170	—	—	(1) 13	112	295	369
São Luiz	—	—	74	74	170	—	—	(1) 13	112	295	369
Piauí	—	—	224	224	69	—	—	—	—	69	293
Teresina	—	—	224	224	69	—	—	—	—	69	293
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	—	—	268	268	173	—	—	(1) 15	—	188	456
Rio Grande do Norte	—	—	71	71	(1) 30	—	—	20	—	50	121
Natal	—	—	71	71	(1) 30	—	—	20	—	50	121
Paraíba	1	—	(1) 660	661	(1) 171	—	—	—	—	171	832
João Pessoa	1	—	(1) 660	661	(1) 171	—	—	—	—	171	832
Pernambuco	1	—	1 476	1 477	392	(2)	—	565	—	957	2 434
Recife	1	—	1 476	1 477	392	(2)	—	565	—	957	2 434
Alagoas	(1) 15	—	(1) 490	505	(1) 540	3	4	—	—	547	1 052
Maceió	(1) 15	—	(1) 490	505	(1) 540	3	4	—	—	547	1 052
ESTE											
Sergipe											
Aracajú	—	—	73	73	172	—	—	—	1	173	246
Baía	—	—	(1) 110	110	(1) 255	(1) 10	—	—	—	265	375
Salvador	—	—	(1) 110	110	(1) 255	(1) 10	—	—	—	265	375
Espírito Santo	2	—	92	94	97	—	—	2	—	99	193
Vitória	2	—	92	94	97	—	—	2	—	99	193
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	142	41	1 803	1 986	85	27	3	482	—	597	2 583
Distrito Federal	44	15	10 296	10 355	852	213	809	4 496	—	6 370	16 725
Rio de Janeiro	44	15	10 296	10 355	852	213	809	4 496	—	6 370	16 725
São Paulo	951	—	7 606	8 557	6 749	652	—	—	—	7 401	15 958
São Paulo	951	—	7 606	8 557	6 749	652	—	—	—	7 401	15 958
Paraná	257	—	2 597	2 854	1 421	(1) 1 069	798	56	—	3 344	6 198
Curitiba	257	—	2 597	2 854	1 421	(1) 1 069	798	56	—	3 344	6 198
Santa Catarina	(1) 11	9	(1) 93	113	93	88	—	69	30	280	393
Florianópolis	(1) 11	9	(1) 93	113	93	88	—	69	30	280	393
Rio Grande do Sul	49	—	1 898	1 947	(1) 2 306	45	—	44	—	2 395	4.342
Pôrto Alegre	49	—	1 898	1 947	(1) 2 306	45	—	44	—	2 395	4.342
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	4	—	30	34	(1) 75	—	—	(1) 56	25	156	190
Goias	4	—	30	34	(1) 75	—	—	(1) 56	25	156	190
Goiânia	—	—	(1) 84	84	50	—	—	122	253	425	509
Minas Gerais	8	—	503	511	545	4	—	35	18	602	1 113
Belo Horizonte	8	—	503	511	545	4	—	35	18	602	1 113
TOTAL	1 500	65	29 260	30 825	15 306	2 111	1 615	6 657	468	26 157	56.982

(1) Dados do ano anterior. — (2) Incluídas entre as de 2 rodas.

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

III — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES
EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

3. RESUMO GERAL

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	NÚMERO DE VEÍCULOS								
	A motor			A força animada			Resumo		
	Para passageiros	Para carga	Total	Para passageiros	Para carga	Total	Para passageiros	Para carga	Total geral
NORTE									
Acre									
Rio Branco	3	2	5	20	50	70	23	52	75
Amazonas									
Manaus	173	107	280	260	112	372	433	219	652
Pará									
Belém	492	360	852	547	1 611	2 158	1 039	1 971	3 010
Maranhão									
São Luiz	219	74	293	74	295	369	293	369	662
Piauí									
Teresina	143	102	245	224	69	293	367	171	538
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	724	424	1 148	268	188	456	992	612	1 604
Rio Grande do Norte									
Natal	289	88	377	71	50	121	360	138	498
Paraíba									
João Pessoa	520	170	690	661	171	832	1 181	341	1 522
Pernambuco									
Recife	2 512	801	3 313	1 477	957	2 434	3 989	1 758	5 747
Alagoas									
Maceió	600	331	931	505	547	1 052	1 105	878	1 983
ESTE									
Sergipe									
Aracajú	194	73	267	73	173	246	267	246	513
Bahia									
Salvador	1 503	720	2 223	110	265	375	1 613	985	2 598
Espírito Santo									
Vitória	339	239	578	94	99	193	433	338	771
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói	1 261	472	1 733	1 066	597	2 583	3 247	1 069	4 316
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	23 789	8 368	32 157	10 355	6 370	16 725	34 144	14 738	48 882
São Paulo									
São Paulo	24 930	8 042	32 972	8 557	7 401	15 958	33 487	15 443	48 930
Paraná									
Curitiba	1 993	431	2 424	2 854	3 344	6 198	4 847	3 775	8 622
Santa Catarina									
Florianópolis	253	128	381	113	280	393	366	408	774
Rio Grande do Sul									
Pôrto Alegre	3 939	921	4 860	1 947	2 395	4 342	5 886	3 316	9 202
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá	79	61	140	34	156	190	113	217	330
Goiás									
Goiânia	54	28	82	84	425	509	138	453	591
Minas Gerais									
Belo Horizonte	2 586	961	3 547	511	602	1 113	3 097	1 563	4 660
TOTAL	66 595	22 903	89 498	30 825	26 157	56 982	97 420	49 060	146 480

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

IV — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
NORTE							
Acre — Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas — Manaus	—	—	—	—	—	—	—
Pará — Belém	1	—	1	3	—	3	...
Maranhão — São Luiz	3	—	3	3	—	3	553 339
Piauí — Teresina	—	6	6	13	12	25	11.202
NORDESTE							
Ceará — Fortaleza	2	4	6	66	66	132	39 560
Rio Grande do Norte — Natal	—	7	7	10	—	10	29 800
Paraíba — João Pessoa	5	9	14	25	—	25	467.247
Pernambuco — Recife	5	12	17	19	15	34	1 178 075
Alagoas — Maceió	—	27	27	23	19	42	...
ESTE							
Sergipe — Aracaju	3	—	3	4	—	4	201.042
Baía — Salvador	8	—	8	112	—	112	20.160 000
Espírito Santo — Vitória	—	8	8	17	—	17	..
SUL							
Rio de Janeiro — Niterói	5	4	9	56	—	56	.
Distrito Federal — Rio de Janeiro	106	—	106	789	—	789	80 420 444
São Paulo — São Paulo	63	.	63	510	..	510	98 699 164
Paraná — Curitiba	6	10	16	36	—	36	2 613 018
Santa Catarina — Florianópolis	4	18	22	40	9	49	1 753 680
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	8	23	31	98	—	98	..
CENTRO							
Mato Grosso — Cuiabá	8	5	13	11	5	16	41 039
Goias — Goiânia	1	3	4	6	—	6	7 500
Minas Gerais — Belo Horizonte	18	20	38	74	—	74	..
TOTAL (1)	246	156	402	1 915	126	2.041	206.175 110

(1) Com as lacunas indicadas.

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS PRINCIPAIS PORTOS — 1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		DISTÂNCIAS EM MILHAS		PROFUNDIDADES EM ÁGUAS MÍNIMAS (m)		Amplitude da maré (m)
	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Ao pôrto anterior	Ao pôrto do Rio de Janeiro	Do canal de acesso	Do anco- radouro	
Manaus	3° 8' 30"	60° 0' 9"	—	3 156	20,00	19,00	—
Belém	1° 26' 59"	48° 30' 5"	924	2 232	8,50	6,50	3,95
São Luiz	2° 30' 18"	44° 19' 12"	340	1 892	6,00	8,00	7,80
Tutóia	2° 41' 55"	44° 17' 25"	79	1 813	4,00	11,80	3,00
Amaração	2° 52' 42"	41° 40' 12"	33	1 780	1,40	5,00	4,36
Camocim	2° 54' 0"	40° 51' 0"	57	1 723	4,00	6,00	4,02
Fortaleza	3° 43' 18"	38° 30' 0"	171	1 552	8,00	8,00	4,14
Aracati	4° 24' 20"	37° 47' 33"	74	1 478		7,00	2,00
Natal	5° 47' 0"	35° 11' 36"	206	1 272	6,00	8,00	3,82
Cabedelo	6° 58' 18"	34° 50' 18"	78	1 194	8,00	8,00	3,10
João Pessoa	7° 6' 30"	34° 53' 0"	(1) 9	1 203		2,00	
Recife	8° 10' 54"	34° 54' 48"	(2) 70	1 124	10,00	10,00	3,10
Maceió	9° 40' 12"	35° 44' 0"	120	1 004	9,00	7,50	2,59
Aracajú	10° 54' 0"	37° 5' 0"	110	894	3,50	10,00	3,20
Salvador	12° 59' 6"	38° 31' 24"	160	734	8,00	10,00	3,18
Ilhéus	14° 48' 6"	39° 0' 54"	150	584	4,00	6,00	2,40
Vitória	20° 18' 50"	42° 40' 32"	319	265	8,50	10,00	2,15
Rio de Janeiro	22° 54' 23"	43° 10' 21"	265	0	10,00	10,00	2,14
Niterói	22° 54' 23"	43° 10' 21"	4	4	—	8,00	2,40
Angra dos Reis	23° 0' 30"	44° 19' 10"	97	97	7,50	7,50	1,20
Santos	23° 57' 30"	46° 24' 0"	105	202	8,50	10,00	1,85
Paranaguá	25° 31' 18"	48° 30' 48"	142	344	6,00	8,00	3,78
Antonina	25° 26' 30"	48° 43' 20"	15	359			
São Francisco	26° 14' 17"	48° 41' 33"	65	409	6,00	10,00	2,86
Itajaí	26° 55' 33"	48° 36' 56"	45	454	4,00	6,00	2,20
Florianópolis	27° 35' 48"	48° 33' 42"	55	509	4,00	6,00	2,13
Laguna	28° 30' 8"	48° 47' 3"	60	569	4,00	5,00	1,50
Pelotas	31° 52' 36"	52° 21' 12"	29	889	8,50	8,00	1,20
Pôrto Alegre	30° 2' 0"	51° 14' 0"	106	1 005			
Corumbá	18° 59' 48"	57° 39' 18"	2 163	2 903		2,50	

(1) Pôrto interior em relação a Cabedelo. — (2) A Cabedelo.

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS DOS PORTOS ORGANIZADOS — 1937

a) Ano de início da exploração, entidades exploradoras e cais acostável

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Ano do início da exploração	ENTIDADE EXPLORADORA	CAIS ACOSTÁVEL		
			TIPO	Extensão (m)	Altura mínima d'água (m)
Amazonas Manaus	1903	Empresa Manaus "Harbour"	Três flutuantes	1 035,19	19,00
Pará Belém	1908	Empresa "Port of Pará"	Alvenaria em blocos	1 860,00	10 a 3
Rio Grande do Norte Natal	1932	Governo Federal	Lajes sobre estacaria	200,00	6,40
Paraíba Cabedelo	1935	Governo do Estado	Estacaria de aço "Larsen"	400,20	8,00
Pernambuco Recife	1918	Governo do Estado	Alvenaria em blocos	2 270,18	10 a 8
Baía Salvador (Baía) Ilhéus	1914 1925	Cia. Cessionária das Docas. Cia. Industrial de Ilhéus	Alvenaria em blocos Duas pontes	1 480,00 454,00	10 a 2,2 2,30
Distrito Federal Rio de Janeiro	1910	Governo Federal	Alvenaria sobre caixões	4 690,00	10 a 8,2
Rio de Janeiro Niterói	1930	Cia. Brasileira de Portos	Estacaria de cimento armado	1 469,74	8 a 2
Angra dos Reis	1934	Governo do Estado	Estacaria de aço "Larsen"	400,00	8 e 2
Forno (Cabo Frio)	1931	Cia. Pôrto Melhoramentos de Cabo Frio	Construção provisória		
São Paulo Santos	1892	Cia. Docas de Santos	Alvenaria em blocos	5 021,00	10 a 7
Paraná Paranaguá	1935	Governo do Estado	Estacaria de cimento armado	500,00	8 a 5
Rio Grande do Sul Rio Grande	1919	Governo do Estado	Alvenaria em blocos	2 355,40	8 a 4,2
Pôrto Alegre	1934	Governo do Estado	Estacaria de aço	2 614,20	5,0 a 2,5

RESUMO	
Portos organizados.....	2 6 7 15
Explorados pelo Governo Federal	2
Explorados pelo Governo do Estado	6
Explorados por empresas particulares	7
Total.....	15
Extensão total de cais acostável (m)	24 749,91

b) Guindastes, pontes volantes e armazéns existentes

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	GUINDASTES		PONTES ROLANTES		ARMAZÉNS			
	Número	Poder (Ton)	Número	Poder (Ton)	INTERNOS		EXTERNOS	
					Número	Área total (m ²)	Número	Área total (m ²)
Amazonas Manaus	12	2,0 a 4,0	—	—	9	14 450,00	—	—
Pará Belém	23	3,0 a 30,0	52	1,0	8	71 200,00	3	2 580,00
Rio Grande do Norte Natal	4	5,0	—	—	2	4 952,00	—	—
Paraíba Cabedelo	5	1,5 a 5,0	5	1,0 a 2,0	4	10 538,22	—	—
Pernambuco Recife	50	1,5 a 20,0	46	1,5	13	41 879,27	—	—
Baía Salvador Ilhéus	22	1,5 a 3,0	18	2,0	10 5	25 858,00 5 555,00	—	—
Distrito Federal Rio de Janeiro	100	1,5 a 25,0	152	1,5	18	115 585,00	4	48 600,00
Rio de Janeiro Niterói	2	1,5 a 5,0	4	1,5	2	7 734,54	—	—
Angra dos Reis	4	1,5 a 5,0	2	1,5	2	6 608,16	—	—
Forno (Cabo Frio)	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo Santos	142	0,6 a 80,0	123	1,5	29	122 317,00	10	93 418,00

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS DOS PORTOS ORGANIZADOS — 1937
b) Guindastes, pontes volantes e armazéns existentes

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	GUINDASTES		PONTES ROLANTES		ARMAZÉNS				
	Número	Poder (Ton)	Número	Poder (Ton)	INTERNOS		EXTERNOS		
					Número	Área total (m ²)	Número	Área total (m ²)	
Paraná									
Paranaguá	4	4,0 a 6,0	—	—	3	10 340,00	—	—	
Rio Grande do Sul									
Pôrto Alegre	29	1,5 a 5,0	—	—	15	25 351,76	—	—	
Rio Grande	36	1,5 a 5,0	60	1,5	13	40 311,70	5	12 960,00	
RESUMO									
Número de guindastes									433
Número de pontes rolantes									462
Número de armazéns	{	Internos							133
		Externos							22
		Total de armazéns							155
Área dos armazéns (m)	{	Internos							502 680,65
		Externos							137 558,00
		Total							660 238,65

c) Extensão das linhas férreas e material rodante

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Extensão das linhas férreas (m)	LOCOMOTIVAS		VAGÕES		
		Número	Potência (CV)	Número	Lotação (Ton)	
Amazonas						
Manaus	—	—	—	—	—	
Pará						
Belém	—	—	—	—	—	
Rio Grande do Norte						
Natal	600,00	1	100	14	10 a 20	
Paraíba						
Cabedelo	2 365,00	—	—	15	10 a 35	
Pernambuco						
Recife	8 105,00	4	40 a 60	31	5 a 20	
Baía						
Salvador	3 603,00	2	50	10	20	
Ilhéus	597,00	—	—	—	—	
Distrito Federal						
Rio de Janeiro	34 225,00	12	60 a 450	187	15 a 45	
Rio de Janeiro						
Niterói	—	—	—	—	—	
Angra dos Reis	3 022,00	1	—	8	20	
Forno (Cabo Frio)	—	—	—	—	—	
São Paulo						
Santos	43 018,00	19	100 a 150	157	5 a 26	
Paraná						
Paranaguá	1 300,00	1	180	—	—	
Rio Grande do Sul						
Rio Grande	1 220,00	5	40	55	10 a 30	
Pôrto Alegre	7 365,00	—	—	—	—	
RESUMO						
Extensão das linhas férreas (m)						105 420,00
Locomotivas						45
Vagões	{	Número				477
		Lotação (ton)				12 807

NAVEGAÇÃO

I — ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

3. ÍNDICES DE UTILIZAÇÃO DOS CAIS DOS PORTOS ORGANIZADOS — 1933/1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO (%)										APROVEITAMENTO (Ton-metro)				
	EM EXTENSÃO					EM PROFUNDIDADE					1933	1934	1935	1936	1937
	1933	1934	1935	1936	1937	1933	1934	1935	1936	1937					
Amazonas															
Manaus	4,4	4,2	13,7	18,8	19,0	0,9	0,8	2,8	4,1	3,8	147	175	161	133	187
Pará															
Belém	7,0	5,3	6,2	7,6	7,9	3,7	3,4	4,1	4,1	4,1	193	213	255	254	269
Rio G. do Norte															
Natal (1)	—	—	35,1	28,5	27,0	—	—	27,9	23,2	22,1	—	—	577	372	423
Paraíba															
Cabedelo (2)	—	—	11,8	14,1	15,3	—	—	23,6	28,1	28,5	—	—	232	322	441
Pernambuco															
Recife	8,9	9,5	22,5	26,2	18,8	6,1	6,8	12,7	14,8	11,0	351	411	384	406	382
Baía															
Salvador	14,1	15,8	16,7	16,2	18,1	8,7	9,9	10,3	10,5	12,0	366	378	345	348	427
Ilhéus	12,3	11,8	37,3	38,2	23,5	26,4	22,4	54,4	52,5	31,8	218	250	296	273	241
Distrito Federal															
Rio de Janeiro	19,6	19,4	23,5	36,9	39,9	8,1	8,0	12,4	20,2	22,8	711	696	589	620	716
Rio de Janeiro															
Niterói (3)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Angra dos Reis (4)	—	—	14,4	11,2	10,2	—	—	7,3	5,3	7,9	—	—	46	157	198
Forno (Cabo Frio)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo															
Santos	12,2	12,8	45,7	49,4	46,3	8,9	9,2	33,5	39,0	39,7	522	555	627	694	744
Paraná															
Paranaguá (5)	—	—	23,7	31,8	38,6	—	—	13,9	20,0	24,4	—	—	91	267	406
Rio Grande do Sul															
Pôrto Alegre	—	—	—	32,9	33,0	—	—	—	25,3	27,5	—	—	—	464	507
Rio /Pôrto Novo															
Grande/Pôrto Antigo	5,1	6,3	6,1	6,1	8,2	0,8	1,0	14,5	12,6	14,5	149	174	206	183	249
	2,9	2,4	2,5	2,0	1,6	1,0	0,9	5,1	3,9	3,7	80	70	105	81	68

(1) Iniciada a exploração em novembro de 1933, só tendo, entretanto, a fiscalização do pôrto coletado os dados a partir de 1934. — (2) Iniciada a exploração do pôrto em maio de 1935 — (3) Não há utilização regular de cais; todo movimento é feito por meio de embarcações pequenas, que recebem as mercadorias entradas no pôrto do Rio de Janeiro — (4) Exploração inaugurada em outubro de 1934 A coleta dos dados foi iniciada a partir de julho de 1935. — (5) Iniciada a exploração do pôrto em abril de 1935.

4. RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS — 1933/1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	RENDA BRUTA				
	1933	1934	1935	1936	1937
Amazonas					
Manaus	2 820:005\$211	3 030:589\$809	2 834:576\$876	3 269:730\$641	3 683:422\$362
Pará					
Belém	3 693:519\$840	3 624:859\$200	4 153:599\$800	5 580:464\$900	6 136:102\$900
Rio Grande do Norte					
Natal	270:449\$200	393:726\$600	471:972\$900	470:373\$600	555:099\$000
Paraíba					
Cabedelo	—	—	330:210\$800	985:881\$400	1 340:421\$700
Pernambuco					
Recife	4 515:749\$100	4 884:781\$100	5 443:593\$600	7 002:367\$900	6 985:747\$600
Baía					
Salvador	5 022:098\$958	4 909:098\$720	5 645:263\$320	6 922:023\$959	9 711:572\$947
Ilhéus	1 052:624\$779	1 220:681\$010	1 325:245\$754	1 976:191\$628	1 763:529\$339
Distrito Federal					
Rio de Janeiro	16 529:360\$830	16 005:617\$000	18 849:888\$800	24 018:574\$000	29 623:512\$400
Rio de Janeiro					
Niterói	51:423\$100	73:393\$100	139:774\$800	58:501\$780	40:602\$800
Angra dos Reis	—	37:436\$298	214:325\$902	241:075\$600	361:477\$300
Forno (Cabo Frio)	—	—	19:343\$680	19:402\$640	24:056\$800
São Paulo					
Santos	40 873:933\$717	41 847:734\$918	46 512:085\$411	55 198:405\$480	67 627:987\$700
Paraná					
Paranaguá	—	—	292:384\$900	779:916\$900	1 142:792\$900
Rio Grande do Sul					
Rio Grande	2 639:676\$500	2 479:855\$200	2 709:544\$600	2 576:021\$200	4 014:230\$200
Pôrto Alegre	—	—	—	5 653:722\$700	6 078:220\$500
TOTAL	77 468:841\$235	78 507:772\$955	88 941:811\$143	114 753:154\$328	39 088:776\$448

NOTA — Nos portos de Natal, Cabedelo, Angra dos Reis e Paranaguá a exploração foi iniciada, respectivamente, em novembro de 1932, maio de 1935, outubro de 1934 e abril de 1935.

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO

1. ENTRADA DE EMBARCAÇÕES, SEGUNDO OS PORTOS E A NACIONALIDADE — 1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonagem da registro	Número	Tonagem da registro	Número	Tonagem da registro
Acra.	702	17 347	—	—	702	17 347
Campinas	60	440	—	—	60	440
Cruzeiro do Sul	21	2 606	—	—	21	2 606
Rio Branco	449	10 290	—	—	449	10 290
Sena Madureira	172	4 011	—	—	172	4 011
Amazonas	1 133	382 626	40	110 637	1 173	493 323
Manaus	779	172 223	31	84 044	810	256 267
Itacoatiara	299	196 266	9	26 653	308	222 919
Pôrto Velho	55	14 137	—	—	55	14 137
Pará	1 053	696 336	233	617 744	1 286	1 314 080
Belém	514	507 466	233	617 744	747	1 125 210
Óbidos	248	176 002	—	—	248	176 002
Amapá	291	12 868	—	—	291	12 868
Maranhão	627	862 170	144	358 634	771	1 220 734
São Luiz	294	710 131	89	227 851	383	937 982
Tutóia	333	152 039	55	130 713	388	282 752
Piauí	501	18 628	2	6 338	503	24 966
Parnaíba	501	18 628	2	6 338	503	24 966
Ceará	739	941 774	160	430 246	899	1 372 020
Fortaleza	472	823 776	142	385 622	614	1 209 398
Acaráú	63	3 607	—	—	63	3 607
Aracati	53	58 784	1	3 064	54	61 848
Camocim	123	45 607	17	41 560	140	87 167
Chaval	28	10 000	—	—	28	10 000
Rio Grande do Norte	1 502	1 418 377	99	251 525	1 601	1 669 902
Natal	505	721 464	84	218 740	589	940 204
Macaú	492	272 745	1	850	493	273 595
Mossoró (Areia Branca)	505	424 168	14	31 935	519	456 103
Paraíba	570	718 082	111	275 858	681	993 940
Cabedelo	570	718 082	111	275 858	681	993 940
Pernambuco	1 264	1 607 894	482	2 351 044	1 746	3 958 938
Recife	1 264	1 607 894	482	2 351 044	1 746	3 958 938
Alagoas	1 009	1 270 231	100	282 710	1 109	1 532 941
Maceió	635	1 211 703	100	282 710	735	1 474 413
Penedo	274	56 441	—	—	274	56 441
Pôrto Calvo	100	2 087	—	—	100	2 087
Sergipe	420	151 457	3	2 681	423	154 138
Aracajú	374	146 927	3	2 681	377	149 608
Estância	46	4 530	—	—	46	4 530
Baía	2 315	2 028 961	499	2 369 772	2 814	4 398 733
Salvador	1 003	1 680 752	479	2 345 835	1 482	4 026 587
Alcobaça	57	1 250	—	—	57	1 250
Canavieiras	235	38 500	—	—	235	38 500
Caravelas	255	91 800	—	—	255	91 800
Ilhéus	697	210 467	20	23 937	717	234 404
Prado	68	6 192	—	—	68	6 192
Espirito Santo	2 161	1 220 299	193	585 905	2 354	1 806 204
Vitória	1 399	1 159 459	193	585 905	1 592	1 745 364
Barra do São Mateus	184	18 092	—	—	184	18 092
Benevente	138	5 405	—	—	138	5 405
Guarapari	51	7 872	—	—	51	7 872
Itapemirim	287	25 689	—	—	287	25 689
Príma (Leonha)	102	3 782	—	—	102	3 782
Rio de Janeiro	915	232 320	69	201 950	984	434 270
Angra dos Reis	135	120 395	69	201 950	204	322 345
Cabo Frio	489	64 815	—	—	489	64 815
Macaé	142	11 488	—	—	142	11 488
Parati	50	21 950	—	—	50	21 950
São João da Barra	99	13 672	—	—	99	13 672
Distrito Federal	2 306	2 748 890	1 953	9 471 935	4 259	12 220 825
Rio de Janeiro	2 306	2 748 890	1 953	9 471 935	4 259	12 220 825

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO

1. ENTRADA DE EMBARCAÇÕES, SEGUNDO OS PORTOS E A NACIONALIDADE — 1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem de registro	Número	Tonelagem de registro	Número	Tonelagem de registro
São Paulo	2 447	2 391 827	1 865	9 342 732	4 312	11 734 559
Santos	1 598	2 221 012	1 819	8 980 306	3 417	11 201 318
Cananéia	234	29 682	—	—	234	29 682
Iguape	198	28 958	—	—	198	28 958
São Sebastião	351	83 919	46	362 426	397	446 345
Ubatuba	66	28 256	—	—	66	28 256
Paraná	1 055	934 151	382	432 974	1 417	1 367 125
Antonina	412	366 855	43	63 605	455	430 460
Foz do Iguaçu	—	—	189	43 613	189	43 613
Paranaguá	643	567 296	130	325 756	773	893 052
Santa Catarina	2 473	1 072 099	161	564 651	2 634	1 636 750
Florianópolis	728	276 906	34	133 259	762	410 165
Imbituba	198	193 284	—	—	198	193 284
Itajaí	548	187 004	—	—	548	187 004
Laguna	174	33 906	—	—	174	33 906
São Francisco	825	380 999	127	431 302	952	812 391
Rio Grande do Sul	3 021	2 092 218	764	1 495 363	3 785	3 587 581
Pôrto Alegre	891	796 697	76	144 399	877	941 096
Itaqui	64	1 707	—	—	64	1 707
Jaguarão	168	14 304	—	—	168	14 304
Pelotas	340	440 662	20	17 153	360	457 815
Pôrto Xavier	186	791	72	208	258	999
Rio Grande	542	820 856	310	1 323 205	852	2 144 061
Santa Vitória do Palmar	182	9 078	21	840	203	9 918
São Borja	651	6 508	101	369	752	8 877
Uruguaiana	87	1 615	164	9 189	251	10 804
Mato Grosso	480	70 657	150	29 699	630	100 356
Corumbá	433	48 926	39	5 970	472	54 896
Pôrto Esperança	19	9 740	51	14 457	70	24 197
Pôrto Murtinho	28	11 991	60	9 272	88	21 263
TOTAL	26 693	20 876 344	7 390	29 162 368	34 083	50 038 732

2. SAÍDA DE EMBARCAÇÕES, SEGUNDO OS PORTOS E A NACIONALIDADE — 1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem de registro	Número	Tonelagem de registro	Número	Tonelagem de registro
Acro...	702	17 347	—	—	702	17 347
Campinas	60	440	—	—	60	440
Cruzeiro do Sul	21	2 606	—	—	21	2 606
Rio Branco	449	10 290	—	—	449	10 290
Sena Madureira	172	4 011	—	—	172	4 011
Amazonas	1 133	382 626	40	110 697	1 173	493 323
Manaus	779	172 223	31	84 044	810	256 267
Itacoatiara	299	196 266	9	26 653	308	222 919
Pôrto Velho	55	14 137	—	—	55	14 137
Pará	1 053	696 336	233	617 744	1 286	1 314 080
Belém	514	507 466	233	617 744	747	1 125 210
Obidos	248	176 002	—	—	248	176 002
Amapá	291	12 868	—	—	291	12 868
Maranhão	627	862 170	144	358 564	771	1 220 734
São Luiz	294	710 131	89	227 851	383	937 982
Tutóia	333	152 039	55	130 713	388	282 752
Piauí	501	18 628	2	6 338	503	24 956
Parnaíba	501	18 628	2	6 338	503	24 966
Ceará	739	941 774	160	430 246	899	1 372 020
Fortaleza	472	823 776	142	385 622	614	1 209 398
Acarau	63	3 607	—	—	63	3 607
Aracati	53	58 784	1	3 064	54	61 848
Camocim	123	45 607	17	41 560	140	87 167
Chaval	28	10 000	—	—	28	10 000

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO

2. SAÍDA DE EMBARCAÇÕES, SEGUNDO OS PORTOS E A NACIONALIDADE — 1937

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonagem de registro	Número	Tonagem de registro	Número	Tonagem de registro
Rio Grande do Norte	1 502	1 418 377	99	251 525	1 601	1 669 902
Natal	505	721 464	84	218 740	589	940 204
Macau	492	272 745	1	850	493	273 595
Mossoró (Areia Branca)	505	424 168	14	31 935	519	456 103
Paraíba	570	718 082	111	275 858	681	993 940
Cabedelo	570	718 082	111	275 858	681	993 940
Pernambuco	1 264	1 607 894	482	2 351 044	1 746	3 958 938
Recife	1 264	1 607 894	482	2 351 044	1 746	3 958 938
Alagoas	1 009	1 270 231	100	262 710	1 109	1 532 941
Maceió	635	1 211 703	100	262 710	735	1 474 413
Penedo	274	56 441	—	—	274	56 441
Pôrto Calvo	100	2 087	—	—	100	2 087
Sergipe	420	151 457	3	2 681	423	154 138
Aracajú	374	146 927	3	2 681	377	149 608
Estância	46	4 530	—	—	46	4 530
Baía	2 315	2 028 961	499	2 369 772	2 814	4 398 733
Salvador	1 003	1 680 752	479	2 345 835	1 482	4 026 587
Alcobaça	57	1 250	—	—	57	1 250
Canavieiras	235	38 500	—	—	235	38 500
Caravelas	255	91 800	—	—	255	91 800
Ilhéus	697	210 467	20	23 937	717	234 404
Prado	68	6 192	—	—	68	6 192
Espírito Santo	2 161	1 220 299	193	585 905	2 354	1 806 204
Vitória	1 399	1 159 459	193	585 905	1 592	1 745 364
Barra de São Mateus	184	18 092	—	—	184	18 092
Benevente	138	5 405	—	—	138	5 405
Guarapari	51	7 872	—	—	51	7 872
Itapemirim	287	25 689	—	—	287	25 689
Piúma (Iconha)	102	3 782	—	—	102	3 782
Rio de Janeiro	915	232 320	69	201 950	984	434 270
Angra dos Reis	135	120 395	69	201 950	204	322 345
Cabo Frio	489	64 815	—	—	489	64 815
Macaé	142	11 488	—	—	142	11 488
Parati	50	21 950	—	—	50	21 950
São João da Barra	99	13 672	—	—	99	13 672
Distrito Federal	2 305	2 751 701	1 941	9 431 504	4 246	12 183 205
Rio de Janeiro	2 305	2 751 701	1 941	9 431 504	4 246	12 183 205
São Paulo	2 450	2 382 108	1 855	9 300 377	4 305	11 682 485
Santos	1 601	2 211 293	1 809	8 937 951	3 410	11 149 244
Cananéia	234	29 682	—	—	234	29 682
Iguape	198	28 958	—	—	198	28 958
São Sebastião	351	83 919	46	362 426	397	446 345
Ubatuba	66	28 256	—	—	66	28 256
Paraná	1 055	934 151	362	432 974	1 417	1 367 125
Antonina	412	366 855	43	63 065	455	430 460
Foz do Iguaçu	—	—	189	43 613	189	43 613
Paranaguá	643	567 296	130	325 756	773	893 052
Santa Catarina	2 473	1 072 099	161	564 651	2 634	1 636 750
Florianópolis	728	276 906	34	133 259	762	410 165
Imbituba	198	193 284	—	—	198	193 284
Itajaí	548	187 004	—	—	548	187 004
Laguna	174	33 906	—	—	174	33 906
São Francisco	825	380 999	127	431 392	952	812 391
Rio Grande do Sul	3 021	2 092 218	764	1 495 363	3 785	3 587 581
Pôrto Alegre	801	796 697	76	144 399	877	941 006
Itaqui	64	1 707	—	—	64	1 707
Jaguarão	168	14 304	—	—	168	14 304
Pelotas	340	440 682	20	17 153	360	457 815
Pôrto Xavier	186	791	72	208	258	999
Rio Grande	542	820 856	310	1 323 205	852	2 144 061
Santa Vitória do Palmar	182	9 078	21	840	203	9 918
São Borja	651	6 508	101	369	752	6 877
Uruguiana	87	1 615	164	9 189	251	10 804
Mato Grosso	480	70 657	150	29 699	630	100 356
Corumbá	433	48 926	39	5 970	472	54 896
Pôrto Esperança	19	9 740	51	14 457	70	24 197
Pôrto Murtinho	28	11 991	60	9 272	88	21 263
TOTAL	26 695	20 869 436	7 368	29 079 602	34 063	49 949 038

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARÍTIMO

3. MOVIMENTO GERAL DE ENTRADA E SAÍDA DE EMBARCAÇÕES — 1936/1937

a) Resumo segundo as nacionalidades

NACIONALIDADES (Bandeiras)	EMBARCAÇÕES ENTRADAS				EMBARCAÇÕES SAÍDAS			
	Número		Tonelagem de registro		Número		Tonelagem de registro	
	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937
Brasileira	27 759	26 603	22 033 507	20 876 344	27 733	26 695	21 979 871	20 869 436
Estrangeira								
Alemã	1 003	1 033	4 521 950	4 754 718	1 002	1 035	4 510 717	4 772 480
Americana	629	530	2 587 972	2 234 954	632	528	2 597 866	2 226 431
Argentina	858	895	420 251	420 227	857	894	417 322	418 842
Belga	133	129	371 821	343 511	132	129	368 594	345 854
Boliviana	2	—	3	—	2	—	3	—
Chilena	24	19	73 817	55 942	24	19	73 817	55 942
Colombiana	20	2	2 199	1 700	20	2	2 199	1 700
Dinamarquesa	146	202	404 517	458 649	146	200	404 517	455 003
Estoniana	—	—	—	—	—	—	—	—
Filandesas	134	150	359 150	424 647	133	157	354 585	419 573
Francesa	319	301	1 720 541	1 682 791	319	300	1 720 542	1 676 532
Grega	154	193	427 182	562 935	155	193	427 324	564 327
Espanhola	27	18	177 649	54 392	26	18	174 260	54 392
Holandesa	331	338	1 064 893	1 205 251	330	337	1 060 108	1 201 913
Húngara	3	1	7 826	2 722	3	1	7 826	2 722
Inglesa	1 931	2 090	9 624 311	10 228 014	1 930	2 084	9 623 945	10 192 627
Italiana	379	402	3 302 609	3 737 600	379	400	3 303 837	3 718 878
Japonesa	108	114	562 580	568 665	106	112	553 854	560 246
Norueguesa	549	444	1 470 751	1 316 688	546	439	1 460 812	1 301 157
Panamense	23	30	110 398	131 581	23	30	110 398	131 581
Paraguaiense	16	34	2 296	4 514	16	34	2 296	4 514
Peruana	16	17	6 813	8 255	16	17	6 813	8 255
Polonesa	36	58	129 565	228 827	37	59	133 355	232 380
Portuguesa	—	1	—	3 898	—	1	—	3 898
Rumaica	2	3	4 512	7 459	2	3	4 512	7 459
Sueca	353	310	669 916	609 054	351	309	668 208	607 80
Uruguaia	20	43	28 985	36 666	21	43	30 722	36 666
Iugoslava	23	24	71 792	78 728	23	24	71 792	78 728
Total	7 239	7 390	28 124 279	29 162 388	7 230	7 368	28 090 254	29 079 602
Total geral	34 998	34 083	50 157 786	50 038 732	34 963	34 063	550 070 12	46 949 036

b) Resumo segundo as unidades federadas

NACIONALIDADES (Bandeiras)	EMBARCAÇÕES ENTRADAS				EMBARCAÇÕES SAÍDAS			
	Número		Tonelagem de registro		Número		Tonelagem de registro	
	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937
Acre	619	702	18 570	17 347	617	702	18 454	17 347
Amazonas	1 193	1 173	571 500	493 323	1 194	1 173	573 193	493 323
Pará	1 481	1 286	1 502 843	1 314 080	1 481	1 286	1 503 763	1 314 080
Maranhão	827	771	1 306 750	1 220 734	827	771	1 306 750	1 220 734
Piauí	509	503	19 918	24 966	509	503	19 918	24 966
Ceará	1 071	899	1 575 250	1 372 020	1 073	899	1 574 250	1 372 020
Rio Grande do Norte	1 837	1 601	1 778 156	1 669 902	1 836	1 601	1 778 095	1 669 902
Paraíba	841	681	1 081 773	993 940	841	681	1 081 773	993 940
Pernambuco	2 030	1 746	4 213 600	3 958 938	2 033	1 746	4 214 196	3 958 938
Alagoas	1 127	1 109	1 630 432	1 632 941	1 126	1 109	1 630 432	1 632 941
Sergipe	453	423	169 300	154 138	453	423	169 300	154 138
Baía	2 744	2 814	4 433 370	4 398 733	2 740	2 814	4 432 418	4 398 733
Espírito Santo	2 566	2 354	1 764 463	1 806 204	2 565	2 354	1 762 188	1 806 204
Rio de Janeiro	996	984	495 627	434 270	995	984	492 423	434 270
Distrito Federal	4 123	4 259	11 755 279	12 220 825	4 113	4 246	11 717 416	12 183 205
São Paulo	3 962	4 312	11 186 120	11 734 559	3 952	4 305	11 154 578	11 682 485
Paraná	1 434	1 417	1 426 337	1 367 125	1 434	1 417	1 424 618	1 367 125
Santa Catarina	2 774	2 634	1 612 998	1 636 750	2 767	2 634	1 603 980	1 636 750
Rio Grande do Sul	3 803	3 785	3 508 573	3 587 581	3 800	3 785	3 505 505	3 587 581
Mato Grosso	608	630	106 927	100 356	607	630	106 875	100 356
Total	34 998	34 083	50 157 786	50 038 732	34 963	34 063	50 070 125	49 949 038

NAVEGAÇÃO

III — EMPRESAS NACIONAIS DE NAVEGAÇÃO, FISCALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

I. NATUREZA DO TRÁFEGO, LINHAS MANTIDAS E SUA EXTENSÃO

EMPRESAS	LINHAS MANTIDAS	
	Designação	Extensão (Milhas)

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E CABOTAGEM

Companhia de Navegação Lóide Brasileiro	Santos — Hamburgo	6 077
	Manaus — Montevidéu	4 316
	Rio — Belém	2 295
	Rio — Penedo	1 067
	Rio — Pôrto Alegre	1 070
	Rio — Laguna	560
	Rio Grande — Santa Vitória do Palmar	204
	Corumbá — Montevidéu	—
	Santos — Nova Iorque — Nova Orleans	—
	Rio — Tutóia	1 805
	Rio — Laguna (cargas)	560
	Recife — Pôrto Alegre	2 205
	Rio — Buenos Aires	1 315
	Rio Grande — Pará	4 221
	Pôrto Alegre — Cabedelo	2 778
Pôrto Alegre — Aracajú	2 297	
Imbituba — Rio de Janeiro	676	

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E FLUVIAL

The Amazon River Steam Nav. Co. Ltd	Belém — Olapoque	823
	Belém — Madeira	1 538
	Belém — Purús — Acre	3 219
	Belém — Solimões — Javari	1 750
	Belém — Tapajós	710
	Manaus — Rio Negro	423
	Manaus — Pôrto Velho	670
	Manaus — Cruzeiro do Sul	2 435

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Companhia Comércio e Navegação	Rio — Pará	2 295
	Rio — Pôrto Alegre	1 070
	Rio — Amarração	1 805
Companhia Nacional de Navegação Costeira	Rio Grande — Pará	4 221
	Pôrto Alegre — Cabedelo	2 778
	Pôrto Alegre — Aracajú	2 297
	Imbituba — Rio de Janeiro	676
Sociedade Anônima Lóide Nacional	Pôrto Alegre — Cabedelo	2 738
	Rio Grande — Ceará	2 952
	Rio Grande — Pará	4 221
Empresa Nacional de Navegação Hoepcke	Florianópolis — Rio	540
	Florianópolis — Laguna	60
	Florianópolis — Paranaguá	165

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Companhia de Navegação dos Autazes	— Manaus — Castelo	325
Companhia de Navegação do Alto Tapajós	— Itaituba com limites de Mato Grosso	320
Companhia de Navegação dos Rios Mameré e Guaporé.	— Guajará-Mirim — Vila Bela de Mato Grosso	765

NAVEGAÇÃO

III — EMPRESAS NACIONAIS DE NAVEGAÇÃO, FISCALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

1. NATUREZA DO TRÁFEGO, LINHAS MANTIDAS E SUA EXTENSÃO

EMPRESAS	LINHAS MANTIDAS	
	Designação	Extensão (Milhas)
NAVEGAÇÃO FLUVIAL (Conclusão)		
Empresa Clemente & Catanhede	— Caxias — Picos	154
Empresa de Navegação São Luiz	{ Linha do Mearim.	277
	{ Linha do Pindaré	80
	{ Linha do Munim	70
	{ Linha do Cajapió	70
Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco.	— Penedo — Piranhas	103
Empresa Viação do São Francisco	{ Juazeiro Pirapora	740
	{ Januária — Pirapora	177
	{ Juazeiro — Barreiras	426
	{ Barra — São Marcelo	410
	{ Juazeiro — Boa Vista	81
	{ Juazeiro — Santa Maria	459
Empresa de Navegação Mineira do São Francisco	{ Pirapora — Juazeiro	740
	{ Pirapora — Paracatú	480
Companhia Viação S. Paulo — Mato Grosso	{ Jupia a Salto das Sete Quedas	594
	{ Porto Tibiriçá — Porto Alegre.	114
	{ Porto Tibiriçá — Porto Guassú	324
Estrada de Ferro Santa Catarina	— Blumenau — Itajaí	71

2. NÚMERO E TONELAGEM DAS EMBARCAÇÕES E PERCURSOS REALIZADOS

EMPRESAS	Número de embarcações	TONELAGEM DAS EMBARCAÇÕES			PERCURSOS REALIZADOS			
		Bruta	Líquida	De carga	Viagens redondas	Milhas navegadas	Dias de viagem	
1 — The Amazon River S. M. C.º Ltd	22	10 490	6 606	10 116	180	364 372	4.905	
2 — Navegação dos Autazes	1	21	—	15	29	20 866	165	
3 — Navegação do Alto Tapajós	1	26	21	13	12	7 691	300	
4 — Emp. Nav. dos Rios Mamoré — Guaporé	1	—	—	18	13	22 120	453	
5 — Navegação no Estado do Maranhão (1)	7	130	95	112	132	41 510	954	
6 — Emp. Navegação F. Baixo S. Francisco	2	346	227	283	52	10 712	208	
7 — Emp. V. do São Francisco	7	674	433	494	73	71 474	1 664	
8 — Navegação Mineira do São Francisco	8	766	550	542	101	82 654	1 840	
9 — Comp. Navegação Lóide Brasileiro	55	204 749	126 887	205 919	424	1.715 275	15 567	
10 — Comp. Nac. Navegação Costeira	17	48 869	28 793	37 880	244	594 309	4 063	
11 — Comp. Comércio e Navegação	16	42 429	26 133	61 705	127	406 506	4 199	
12 — Soc Anônima Lóide Nacional	21	39 007	22 858	39 880	218	534 747	6 003	
13 — Comp. V. São Paulo — Mato Grosso.	4	150	119	75	98	28 381	587	
14 — Emp. Nac. Navegação Hoepcke	3	2 210	1 043	1 730	111	55 398	747	
15 — Est. de Ferro Santa Catarina	1	45	30	30	171	12 259	348	
1936	166	349 912	213 795	358 792	1 982	3 968 274	42 003	
1935	167	330 690	202 781	332 501	1 738	3 428 489	37 106	
1934	172	356 611	219 524	352 008	1 811	3 533 925	38 376	
1933	183	373 433	230 785	377 015	1 805	3 673 950	38 525	
1932	167	340 502	210 175	342 176	1 669	3 444 536	36 523	
Resumo no último decênio	1931	191	411 736	255 214	407 155	1 944	4 273 375	41 173
	1930	196	400 414	244 128	400 191	2 120	4 301 871	44 347
	1929	206	417 682	257 724	426 325	2 179	4 527 077	47 771
	1928	193	409 734	252 232	413 487	2 098	4 534 513	48 771
	1927	199	399 437	247 091	433 844	1 937	4 388 505	48 341

(1) Aham-se englobados os dados das duas empresas constantes da tabela anterior.

NAVEGAÇÃO

III — EMPRESAS NACIONAIS DE NAVEGAÇÃO, FISCALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

3. MATERIAL DE CONSUMO DAS MÁQUINAS

EMPRESAS	QUANTIDADES CONSUMIDAS					
	Combustível			Lubrificante (l)	Estopa (kg)	
	Carvão (kg)	Lenha (kg)	Óleo (kg)			
1 — The Amazon River S. N. Co. Ltd	1 831 500	148 502 070	—	13 680	716	
2 — Navegação dos Autazes	—	2 612 000	—	1 185	29	
3 — Navegação do Alto Tapajós	—	—	20 062	2 461	10	
4 — Emp. Navegação dos Rios Mamoré — Guaporé	—	893 400	—	1 920	53	
5 — Navegação no Estado do Maranhão (1)	—	—	118 930	6 884	325	
6 — Emp. Navegação F. Baixo São Francisco	—	2 183 560	—	1 040	624	
7 — Emp. V. do São Francisco	—	10 378 636	6 332	13 355	344	
8 — Navegação Mineira do São Francisco	—	5 614 610	—	8 525	478	
9 — Comp. Navegação Lóide Brasileiro	261 710 480	—	62 964 473	352 407	19 876	
10 — Comp. Nacional Navegação Costeira	55 494 000	—	35 013 932	138 374	9 853	
11 — Comp. Comércio e Navegação	52 552 502	—	2 081 905	45 758	4 525	
12 — Soc. Anônima Lóide Nacional	41 094 874	—	9 028 233	237 861	10 990	
13 — Comp. V. São Paulo — Mato Grosso	—	21 054	7 970	4 840	216	
14 — Empresa Nacional Navegação Hoepeke	5 596 000	—	—	9 611	1 044	
15 — Estrada de Ferro Santa Catarina	—	1 851	—	468	163	
	1936	418 279 356	170 207 181	109 241 837	838 369	49 186
	1935	384 028 478	142 257 610	84 334 607	699 394	46 100
	1934	387 022 020	142 190 523	99 558 437	770 310	53 089
	1933	426 308 069	134 366 646	90 225 470	742 409	56 213
Resumo no último decênio	1932	399 498 301	177 760 604	82 605 604	678 951	50 239
	1931	161 160 838	122 147 428	96 684 660	931 223	64 148
	1930	504 137 171	150 582 469	51 542 357	1 018 194	75 636
	1929	505 262 662	175 231 886	87 493 596	1 146 199	85 428
	1928	557 860 867	170 485 514	61 529 844	1 168 099	93 718
	1927	607 410 218	157 046 529	36 123 668	909 482	96 281

(1) Achem-se englobados os dados das duas empresas constantes da tabela 1.

4. TRANSPORTE EFETUADO

EMPRESAS	PASSAGEIROS				Animais (cab)	MERCADORIAS	
	De 1.ª classe	De 2.ª classe	De 3.ª classe	Total		Volumes	Pêso (kg)
1 — The Amazon River S. N. Co. Ltd.	11 085	—	11 413	22 498	3 445	1 487 885	65 155 036
2 — Navegação dos Autazes	712	—	324	1 036	673	6 704	425 731
3 — Navegação do Alto Tapajós	—	—	—	—	—	7 177	265 755
4 — Emp. Nav. dos Rios Mamoré — Guaporé	190	—	258	448	—	8 560	363 309
5 — Navegação no Est. do Maranhão (1)	2 672	—	—	2 672	—	132 674	7 230 329
6 — Emp. Nav. F. Baixo São Francisco	2 926	—	6 443	9 369	—	2 424	136 490
7 — Emp. V. do São Francisco	3 345	4 632	—	7 977	54	183 959	7 233 257
8 — Navegação Mineira do S. Francisco	4 457	7 124	—	11 581	—	273 084	10 748 872
9 — Comp. Navegação Lóide Brasileiro	46 610	1 428	45 181	93 219	—	20 082 601	1 160 039 528
10 — Comp. Nac. Navegação Costeira	44 327	4 000	28 991	77 318	112	6 627 570	389 579 240
11 — Comp. Comércio e Navegação	—	—	—	—	789	4 884 279	418 401 217
12 — Soc. Anônima Lóide Nacional	11 069	—	298	11 367	—	5 699 940	411 526 499
13 — Comp. V. S. Paulo — M. Grosso	577	432	—	1 009	—	59 803	2 084 794
14 — Comp. Nac. Navegação Hoepeke	4 321	—	4 851	9 172	—	1 017 585	53 802 944
15 — Est. de Ferro Santa Catarina	808	4 077	—	4 885	3	58 421	10 615 260
	1936	133 099	21 693	97 759	5 106	40 532 666	2 537 638 261
	1935	115 693	14 616	86 003	3 512	33 484 706	2 223 566 335
	1934	129 727	14 418	90 563	2 617	36 717 742	2 233 593 867
	1933	116 439	15 379	100 112	3 149	30 950 951	2 022 979 877
Resumo no último decênio	1932	100 786	18 364	126 428	1 524	32 719 674	1 943 031 458
	1931	130 203	14 569	101 508	3 693	36 618 290	2 412 697 540
	1930	137 434	14 236	121 098	5 224	35 185 854	2 065 664 681
	1929	158 877	5 728	153 572	118 177	7 053	41 613 429
	1928	167 142	6 034	160 911	6 255	44 735 738	2 601 051 468
	1927	166 725	5 766	145 746	6 761	41 689 152	2 635 907 386

(1) Achem-se englobados os dados das duas empresas constantes da tabela 1.

NAVEGAÇÃO

III — EMPRESAS NACIONAIS DE NAVEGAÇÃO, FISCALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

5. RECEITA DO TRÁFEGO

EMPRESAS	RECEITA				
	De passageiros	DE TRANSPORTE		De diversas origens	Total
		De cargas	De animais		
1 — The Amazon River S N Co Ltd	1 206:224\$650	3 961:595\$920	77:257\$500	72:511\$700	5 317:589\$770
2 — Navegação dos Autazes	8:805\$000	14:597\$300	9:148\$000	8:561\$000	41:111\$300
3 — Navegação do Alto Tapajós	—	65:465\$570	—	—	65:465\$570
4 — Emp. Nav. dos Rios Mamoré — Guaporé	20:083\$900	28:565\$300	—	4:691\$800	53:341\$000
5 — Nav. no Est. do Maranhão (1)	92:544\$800	482:436\$800	—	—	574:981\$600
6 — Emp. Nav. F. Baixo S. Francisco	32:746\$200	1:511\$600	—	1:149\$900	35:407\$700
7 — Emp. V. do São Francisco	443:286\$300	642:211\$600	897\$900	1:736\$439	1 088:1268\$239
8 — Nav. Mineira do São Francisco	673:566\$600	814:007\$400	—	—	1 487:574\$000
9 — Comp. Nav. Lóide Brasileiro	16 884:425\$050	105 934:035\$100	—	15 320:935\$100	138 139:395\$250
10 — Comp. Nac. Nav. Costeira	13 058:501\$619	43 356:204\$643	6:287\$900	8 902:250\$615	65 323:244\$777
11 — Comp. Comércio e Navegação	—	33 450:786\$520	128:478\$500	—	33 579:265\$020
12 — Soc. Anônima Lóide Nacional	2 211:549\$100	45 838:094\$850	—	195:894\$507	48 245:538\$457
13 — Comp. V. S. Paulo-Mato Grosso	74:417\$800	102:197\$500	—	143:285\$300	319:900\$600
14 — Emp. Nac. Navegação Hoepcke	562:441\$900	3 545:865\$900	—	—	4 108:307\$200
15 — Est. de Ferro Santa Catarina	9:966\$300	142:084\$000	35\$000	13:837\$700	165:923\$000
1936	35 278:553\$219	238 370:659\$403	222:104\$800	24 664:854\$061	298 545:171\$483
1935	31 448:800\$166	200 865:089\$178	95:947\$250	19 019:679\$127	251 427:495\$721
1934	27 097:920\$476	143 020:340\$658	45:933\$000	14 369:678\$900	184 533:378\$824
1933	25 843:620\$804	134 576:672\$041	72:603\$670	11 258:575\$683	171 751:481\$194
1932	25 596:634\$ 09	133 343:659\$898	37:573\$957	11 914:750\$050	170 829:787\$918
1931	27 114:682\$267	177 092:941\$261	83:127\$649	19 149:127\$56	218 439:878\$383
1930	26 172:290\$961	142 634:360\$695	109:452\$540	9 316:490\$199	178 232:600\$395
1929	32 033:549\$793	174 278:304\$470	183:828\$903	9 308:236\$277	215 803:919\$433
1928	29 661:741\$928	175 320:230\$246	165:203\$474	9 710:382\$906	214 807:558\$554
1927	27 084:404\$390	155 510:770\$520	247:550\$276	14 970:821\$234	197 813:546\$420

(1) Achem-se englobados os dados das duas empresas constantes da tabela 1

6. RECEITA E DESPESA

EMPRESAS	RECEITA			Despesa de custeio	Saldo ou "deficit"
	Renda do tráfego	Subvenções	Renda bruta		
1 — The Amazon River S N Co. Ltd.	5 317:589\$770	2 970:315\$000	8 287:904\$770	5 866:936\$570	2 420:918\$200
2 — Navegação dos Autazes	41:111\$300	96:000\$000	137:111\$300	93:687\$550	43:423\$750
3 — Navegação do Alto Tapajós	65:465\$570	36:000\$000	101:465\$570	104:231\$940	— 2:765\$870
4 — Emp. Nav. dos Rios Mamoré — Guaporé	53:341\$000	150:000\$000	203:341\$000	157:519\$100	45:821\$900
5 — Nav. no Est. do Maranhão (1)	574:981\$600	217:775\$800	792:757\$400	333:496\$700	459:260\$700
6 — Emp. Nav. F. Baixo S. Francisco	35:407\$700	99:996\$520	135:404\$220	124:092\$000	11:312\$220
7 — Emp. V. do São Francisco	1 088:126\$239	273:632\$000	1 361:758\$239	675:212\$820	686:545\$419
8 — Nav. Mineira do S. Francisco	1 487:574\$000	257:520\$000	1 745:094\$000	857:679\$900	887:414\$100
9 — Comp. Nav. Lóide Brasileiro	138 139:395\$250	18 820:063\$903	156 959:459\$153	116 234:588\$681	40 724:870\$472
10 — Comp. Nac. Nav. Costeira	65 323:244\$777	5 834:140\$609	71 157:385\$386	45 973:730\$027	25 183:655\$359
11 — Comp. Comércio e Navegação	33 579:265\$020	—	33 579:265\$020	14 619:471\$540	18 959:793\$480
12 — Soc. Anônima Lóide Nacional	48 245:538\$457	—	48 245:538\$457	36 842:612\$723	11 402:925\$734
13 — Comp. V. S. Paulo-Mato Grosso	319:900\$600	150:000\$000	469:900\$600	350:202\$300	119:698\$300
14 — Emp. Nac. Navegação Hoepcke	4 108:307\$200	—	4 108:307\$200	4 587:031\$290	— 478:724\$090
15 — Est. de Ferro Santa Catarina	165:923\$000	—	165:923\$000	114:035\$903	51:887\$097
1936	298 545:171\$483	28 905:443\$832	327 450:615\$315	226 934:558\$444	100 516:056\$871
1935	251 427:495\$721	25 669:983\$920	277 097:479\$641	197 507:519\$140	79 589:970\$501
1934	184 533:378\$824	29 698:763\$382	214 232:642\$206	103 297:716\$584	50 934:925\$822
1933	171 751:481\$198	29 322:722\$394	201 074:203\$592	103 147:599\$930	37 926:633\$602
1932	170 862:917\$914	27 957:210\$256	198 810:028\$170	146 777:051\$321	52 032:970\$594
1931	213 439:878\$933	29 956:894\$371	243 396:773\$304	179 971:241\$136	63 425:532\$108
1930	178 232:600\$395	26 268:168\$276	204 500:768\$671	164 994:222\$651	39 506:546\$020
1929	215 803:919\$433	27 959:204\$588	243 763:124\$021	183 992:456\$053	59 770:679\$968
1928	214 857:558\$554	27 014:256\$292	241 871:814\$846	180 001:706\$380	61 870:048\$466
1927	197 813:546\$420	6 979:196\$992	204 792:743\$412	179 761:330\$998	25 031:412\$414

(1) Achem-se englobados os dados das duas empresas constantes da tabela 1.

AERONÁUTICA CIVIL

I — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, SEGUNDO AS EMPRESAS — 1937

EMPRESAS			CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRÁFEGO								
			Extensão das linhas em tráfego (km)	Aerona- ves em tráfego	Aero- nautas em serviço (1)	Viagens		Transporte			
						Percorso efetuado (km)	Horas de voo	Passa- geiros	Bagagens (kg)	Correio (pêso bruto) (kg) (2)	Cargas (kg)
S. A. Emp. de Viação Aérea Riogran- dense	2 393	5	10	396 236	2 428	7 127	64 009	5 817	28 094		
Sindicato Condor Limitada	18 050	17	53	2 174 091	9 924	18 357	273 878	82 412	44 303		
Panair do Brasil S. A.	21 248	14	56	1 549 020	8 080	14 088	191 370	30 576	61 909		
Aerolôdie Igussú, S. A.	705	4	5	76 255	447	279	2 980	67	1 144		
Viação Aérea São Paulo S. A.	860	5	16	455 498	2 358	15 323	132 642	559	28 087		
S. A. Air-France	8 950	6	25	457 199	2 609	—	—	11 734	25 665		
Pan American-Airway Inc	16 266	15	136	1 004 359	4 250	6 700	131 119	17 973	45 822		
Anos	Em- prêsas	Número de vôos	Extensão das linhas em tráfego (km)	Aerona- ves em tráfego	Aero- nautas em serviço (1)	Percorso efetuado (km)	Horas de voo	Passa- geiros	Bagagens (kg)	Correio (pêso bruto) (kg) (2)	Cargas (kg)
1937.	7	6 076	68 472	66	301	6 112 658	30 096	61 874	795 998	149.138	235 024
1936	7	3 432	56 384	60	231	4 689 023	24 441	35 190	478 057	118 652	153 013
1935	7	3 374	59 246	59	179	3 720 240	21 080	25 592	325 102	79 652	161 720
1934	7	3 287	41 040	-61	150	3 380 433	20 075	18 029	213 039	73 542	142 636
1933	5	2 599	20 066	54	115	2 444 853	15 241	12 750	145 074	75 057	112 755
1932	4	1 683	18 355	55	34	2 200 440	14 167	8 894	101 884	68 207	129 874
1931	4	1 746	16 374	66	27	1 854 696	12 097	5 102	46 618	47 908	21 916
1930	4	1 767	15 503	62	39	1 707 977	12 013	4 667	23 864	31 946	9 609
1929	4	1 476	7 245	51	23	1 140 130	8 212	3 651	29 617	24 051	7 778
1928	4	1 178	6 595	57	24	912 359	6 615	2 504	20 259	9 688	1 911

(1) Até 1932 só foram computados os pilotos. — (2) A diminuição do pêso do correio em 1934, em relação ao de 1933, decorre da circunstância de terem sido adotados pela administração postal brasileira, a partir de junho daquele ano, sacos mais leves para o transporte da correspondência por via aérea.

II — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, SEGUNDO AS LINHAS — 1937

EMPRESAS E LINHAS		CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
		Extensão das linhas exploradas (km)	Percorso (km)	Horas de vôo (h-m)	Transporte			
					Passageiros	Bagagens (kg)	Correio (kg)	Cargas (kg)
S. A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense								
Pôrto Alegre — Palmeira	400	42 715	267-44	585	5 478	277	1 965	
Pôrto Alegre — Livramento	555	71 797	433-28	980	9 901	755	4 017	
Pôrto Alegre — Uruguaiana	785	65 485	385-56	852	8 449	733	2 910	
Pôrto Alegre — Pelotas	225	94 228	580-23	2 393	22 778	2 536	12 809	
Pôrto Alegre — Rio Grande	268	42 700	261-36	807	7 894	1 176	3 498	
Pôrto Alegre — Tôrres	160	13 320	81-19	372	3 435	15	1 196	
Viagens regulares	2 393	330 245	2 010-31	5 989	57 935	5 492	26 395	
Vôos não regulares	—	65 991	417-00	1 138	6 074	325	1 699	
Total	2 393	396 236	2 427-31	7 127	64 009	5 817	28 094	
Sindicato Condor Limitada								
Natal — Rio de Janeiro	2 345	243 880	1 153-35	174	2 662	30 833	2 083	
Rio — Buenos Aires — Santiago	3 670	425 180	1 869-01	2 931	48 659	22 237	8 376	
Rio de Janeiro — Buenos Aires	2 405	180 375	753-11	1 421	23 889	10 363	5 170	
Rio de Janeiro — Belém	4 230	587 970	2 594-43	4 701	75 436	9 481	12 976	
Rio de Janeiro — Pôrto Alegre	1 415	295 735	1 321-40	4 004	66 465	5 792	8 648	
Rio — Pôrto Alegre (expressa)	1 415	24 055	99-00	227	3 581	180	320	
São Paulo — Cuiabá	1 865	193 999	937-15	890	15 190	2 452	3 234	
Parnaíba — Florianô	530	55 120	318-41	1 513	24 374	1 062	3 184	
Florianô — Urussuí	175	5 600	36-35	64	970	12	45	
Viagens regulares	18 050	2 011 914	9 083-41	15 925	261 226	82 412	44 036	
Vôos não regulares	—	162 177	840-29	2 432	12 652	—	267	
Total	18 050	2 174 091	9 924-10	18 357	273 878	82 412	44 303	

AERONÁUTICA CIVIL

II — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, SEGUNDO AS LINHAS — 1937

EMPRESAS E LINHAS	CONDIÇÕES E MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
	Extensão das linhas exploradas (km)	Percurso (km)	Horas de voo (h-m)	Transporte			
				Passageiros	Bagagens (kg)	Correio (kg)	Cargas (kg)
Panair do Brasil S. A.							
Belém — Pôrto Alegre	5 475	301 125	1 473-47	2 022	34 205	7 496	12 488
Belém — Rio de Janeiro	4 115	228 425	1 432-57	2 267	33 173	6 160	15 394
Rio de Janeiro — Recife	2 100	201 600	852-24	1 692	28 564	5 081	12 393
Recife — Fortaleza	722	70 034	508-01	578	11 360	3 413	6 021
Rio — Baía — Canavieiras	1 621	64 840	436-24	1 166	14 698	817	2 164
Rio de Janeiro — Baía	1 299	10 392	69-17	180	2 299	216	690
Rio de Janeiro — Pôrto Alegre	1 360	130 560	682-50	1 415	21 006	3 268	8 479
Belém — Manaus	1 509	156 000	771-26	600	10 271	3 745	3 961
Manaus — Rio Branco	1 603	43 093	216-26	105	1 332	258	202
Manaus — Pôrto Velho	1 115	59 095	242-14	109	1 924	122	117
Rio de Janeiro — Belo Horizonte	338	77 064	333-35	1 803	16 352	—	—
Viagens regulares	21 248	1 342 138	6 999-21	11 937	175 184	30 576	61 909
Vôos não regulares	—	206 882	1 080-26	2 151	16 186	—	—
Total	21 248	1 549 020	8 079-47	14 088	191.370	30 576	61 909
Aerolôido Iguassú S. A.							
Curitiba — São Paulo	420	56 700	333-10	211	2 260	58	1 125
Curitiba — Florianópolis	235	6 090	34-55	27	280	9	19
Viagens regulares	705	62 790	368-05	238	2 540	67	1 144
Vôos não regulares	—	13 465	79-10	41	440	—	—
Total	705	76 255	447-15	279	2.980	67	1 144
Viação Aérea São Paulo S. A.							
Rio de Janeiro — São Paulo	360	330 480	1 554-04	13 548	118 709	539	25 272
São Paulo — Uberaba	500	92 269	630-27	751	6 852	20	1 895
Viagens regulares	860	422 749	2 184-31	14 299	125 561	559	27 167
Vôos não regulares	—	32 749	173-44	1 024	7 081	—	920
Total	860	455 498	2 358-15	15 323	132 642	559	28 087
S. A. Air France							
Natal — Buenos Aires	4 285	441 109	2 518-21	—	—	11 551	25 221
F. Noronha — Buenos Aires	4 605	9 330	53-35	—	—	183	444
Viagens regulares	8 950	450 439	2 571-56	—	—	11 734	25 665
Vôos não regulares	—	6 760	36-45	—	—	—	—
Total	8 950	457 199	2 608-41	—	—	11 734	25 665
Pan American Airways, Inc							
Belém — Buenos Aires	6 485	680 925	2 834-25	5 502	108 013	12 232	34 731
Belém — Assunção	5 600	11 332	49-17	45	623	244	817
Belém — Rio de Janeiro	4 115	119 335	529-13	654	13 029	3 340	5 555
Viagens regulares	16 266	811 592	3 412-55	6 201	121 665	15 816	41 103
Vôos não regulares	—	192 767	837-00	499	9 454	2 157	4 719
Total	16 266	1 004 359	4 249-55	6 700	131 119	17 973	45 822
RESUMO							
Viagens regulares	68 472	5 431 867	26 631-00	54 589	744 111	146 656	227 419
Vôos não regulares	—	680 791	3 404-34	7 285	51 887	2 482	7 605
Totais no último triênio	1937	6 112 658	30 095-34	61 874	795 998	149 138	235 024
	1936	4 689 023	24 440-51	35 190	478 057	118 652	153 013
	1935	59 246	3 720 240	21 080-02	25 592	79 652	161 720

AERONÁUTICA CIVIL

III — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, POR AEROPORTOS — 1937

1. PASSAGEIROS E BAGAGENS

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO							
	Chegadas	Partidas	Passageiros			Bagagem (kg)				
			Desembarcados	Embarcados	Em trânsito	Descarregada	Carregada	Em trânsito		
Acre										
Amazonas	414	413	398	389	—	6 473	6 638	—		
Manaus	102	102	352	328	—	5 765	5 933	—		
Itacoatiara	105	105	11	13	456	240	115	8 254		
Parintins	107	107	11	12	443	153	178	8 064		
Borba	26	26	—	1	107	—	10	1 392		
Manicoré	27	27	2	—	105	15	—	1 352		
Humaitá	26	26	3	1	101	45	10	1 292		
Pôrto Velho	21	20	19	34	53	255	392	750		
Pará	925	929	1 624	1 478	—	33 526	33 302	—		
Belém	393	397	1 559	1 408	1	32 642	32 314	15		
Curralinho	104	104	6	15	523	30	134	9 208		
Gurupá	108	108	2	11	512	11	88	9 134		
Praíha	104	104	—	1	509	13	65	9 069		
Santarém	112	112	47	29	450	702	505	8 192		
Obidos	104	104	10	14	447	128	196	8 164		
Maranhão	409	409	494	499	—	8 965	8 398	—		
São Luiz	396	396	487	497	1 982	8 835	8 368	44 640		
Nova Iorque	13	13	7	2	38	130	30	584		
Piauí	1 248	1 247	2 343	2 435	—	37 777	38 606	—		
Teresina	120	120	520	576	87	8 509	9 213	1 394		
Amarração	173	173	190	214	783	2 860	3 171	17 932		
Parnaíba	216	215	878	987	490	14 401	15 748	7 729		
Pôrto Alegre	123	123	119	108	647	1 846	1 698	10 567		
Repartição	102	102	66	63	600	1 108	1 018	9 895		
João Pessoa	113	113	46	39	618	748	585	10 052		
Miguel Alves	103	103	39	38	592	623	634	9 579		
União	105	105	35	38	622	566	590	10 078		
Amarante	103	103	71	84	462	1 082	1 279	7 516		
Floriano	72	72	325	274	20	5 200	4 460	306		
Urussuí	18	18	54	14	—	834	210	—		
Ceará	538	536	1 153	1 266	—	20 289	21 707	—		
Fortaleza	261	259	1 061	1 199	581	18 476	20 177	8 908		
Aracati	5	5	4	1	43	60	15	645		
Camocim	272	272	88	66	1 743	1 753	1 515	49 501		
Rio Grande do Norte	863	863	858	871	—	13 070	12 594	—		
Natal	581	581	670	654	2 096	10 145	9 659	41 040		
Areia Branca	282	282	188	217	1 348	2 925	2 935	29 768		
Paraíba	168	168	83	76	—	1 613	1 089	—		
Cabedelo	168	168	83	76	875	1 613	1 089	16 331		
Pernambuco	663	665	2 379	2 206	—	40 643	39 362	—		
Recife	662	664	2 379	2 206	2 360	40 643	39 362	49 248		
Fernando Noronha	1	1	—	—	—	—	—	—		
Alagoas	459	459	587	611	—	8 830	8 575	—		
Maceió	459	459	587	611	2 663	8 830	8 575	52 970		
Sergipe	310	310	573	599	—	9 220	9 578	—		
Aracajú	310	310	573	599	2 051	9 220	9 578	41 065		
Baía	1 709	1 708	4 001	4 017	—	58 895	59 326	—		
Salvador	740	739	2 557	2 538	4 029	37 166	38 663	83 074		
Ilhéus	295	295	889	875	2 207	10 558	11 927	35 596		
Canavieiras	69	69	162	175	150	3 633	2 203	2 598		
Belmonte	145	145	227	247	1 230	3 694	3 754	19 677		
Caravelas	460	460	166	182	2 675	3 845	2 779	50 897		

AERONÁUTICA CIVIL

III — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, POR AEROPORTOS — 1937

1. PASSAGEIROS E BAGAGENS

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
	Chegadas	Partidas	Passageiros			Bagagem (kg)			
			Desembarcados	Embarcados	Em trânsito	Descarregada	Carregada	Em trânsito	
Espírito Santo	554	553	535	565	—	8 328	8 291	—	
Vitória	554	553	535	565	5 335	8 328	8 291	105 203	
Rio de Janeiro	32	32	18	28	—	125	389	—	
Campos	32	32	18	28	168	125	389	2 738	
Distrito Federal	1 614	1 612	16 656	16 122	—	210 281	201 937	—	
Rio de Janeiro	1 614	1 612	16 656	16 122	312	210 281	201 937	6 387	
São Paulo	2 184	2 185	10 095	10 329	—	101.800	109 684	—	
São Paulo	822	823	7 716	8 086	37	65 826	74 544	720	
Santos	651	651	2 149	2 029	5 894	33 858	33 138	98 284	
Baurú	109	109	16	15	426	243	265	7 434	
Lins	84	84	4	4	361	60	60	6 312	
Panópolis	88	88	1	1	372	15	15	6 477	
Araçatuba	35	35	15	8	105	92	44	938	
Araçatuba	189	189	145	148	433	1 131	1 169	4 305	
Ribeirão Preto	101	101	26	15	225	212	144	2 256	
Franca	105	105	23	23	406	363	345	7 128	
Araçatuba	105	105	23	23	406	363	345	7 128	
Paraná	479	479	832	822	—	12 713	11 883	—	
Curitiba	100	100	128	125	23	1 334	1 360	416	
Paranaguá	375	375	702	694	3 464	11 367	10 511	57 430	
Foz do Iguaçu	4	4	2	3	1	12	12	292	
Santa Catarina	951	951	879	926	—	14 433	14 438	—	
Florianópolis	699	699	709	765	5 349	11 519	11 853	90 042	
São Francisco	210	210	166	156	2 203	2 854	2 545	37 308	
Joinville	25	25	4	5	19	60	40	190	
Itajaí	17	17	—	—	19	—	—	190	
Rio Grande do Sul	2 997	2 999	10 322	10 521	—	119 510	120 237	—	
Pôrto Alegre	1 306	1 308	6 559	6 468	2 145	83 295	83 796	44 539	
Pelotas	648	648	1 832	2 061	873	18 462	20 553	9 132	
Rio Grande	102	103	202	178	—	1 560	1 694	—	
Bagé	215	215	413	384	504	4 018	3 427	5 335	
Livramento	168	168	413	450	84	4 109	4 560	849	
Santa Cruz	122	122	138	148	356	1 043	752	2 808	
Cruz Alta	110	110	143	163	134	1 325	1 266	1 162	
Palmeira	63	63	68	90	—	531	860	—	
Pacheco	116	116	111	102	387	1 368	576	3 478	
Tóres	55	55	256	275	—	2 436	1 441	—	
Uruguaiana	53	52	140	170	—	954	1 061	—	
Quaraí	39	39	47	32	90	409	251	904	
Mato Grosso	592	592	644	665	—	11 193	11 089	—	
Cuiabá	55	55	254	209	—	4 398	3 460	—	
Pôrto Jofre	107	106	10	18	454	150	270	7 714	
Corumbá	113	114	224	271	170	3 985	4 486	2 894	
Aquidauana	102	102	24	15	312	369	225	5 496	
Campo Grande	106	106	124	145	242	2 164	2 514	4 251	
Três Lagoas	109	109	8	7	418	127	125	7 310	
Goiáz	—	—	—	—	—	—	—	—	
Minas Gerais	341	340	1 933	2 026	—	16 108	16 094	—	
Belo Horizonte	237	237	1 706	1 801	—	14 012	13 860	—	
Uberaba	104	103	227	225	—	2 096	2 234	—	
Diversos	515	511	449	365	883	5 468	4 030	9 323	
Totais no último triênio	1937	17 965	17 961	56 856	56 816	—	739 261	737 247	—
	1936	13 302	13 320	29 211	29 222	—	427 949	427 643	—
	1935	11 747	11 746	20 325	20 365	—	277 019	298 172	—

AERONÁUTICA CIVIL

III — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, POR AEROPORTOS — 1937

2. CORREIO E CARGAS

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
	Chegadas	Partidas	Correio (kg)			Cargas (kg)			
			Descarregado	Carregado	Em trânsito	Descarregadas	Carregadas	Em trânsito	
Acre									
Amazonas	414	413	3 158	2 285	—	4 331	1 537	—	
Manaus	102	102	2 943	2 092	—	4 035	1 510	—	
Itacoatiara	105	105	35	50	4 638	127	3	5 152	
Pirintins	107	107	50	39	4 683	37	4	5 184	
Borba	26	26	8	10	355	—	—	289	
Manicoré	27	27	8	8	340	52	—	247	
Humaitá	26	26	14	8	323	10	—	237	
Pôrto Velho	21	20	98	78	148	70	20	167	
Pará	925	929	12 572	7 505	—	19 238	13 658	—	
Belém	393	397	12 200	7 011	7 695	18 507	13 435	11 902	
Currupati	104	104	11	5	5 231	23	3	6 087	
Gurupá	108	108	17	9	5 209	26	3	6 058	
Prainha	104	104	21	10	5 188	69	14	5 993	
Santarém	112	112	249	122	4 742	562	194	5 262	
Obidos	104	104	74	48	4 749	51	9	5 215	
Maranhão	459	409	1 468	1 308	—	3 531	1 417	—	
São Luiz	396	396	1 467	1 307	19 249	3 526	1 417	33 049	
Nova Iorque	13	13	1	1	9	5	—	27	
Piauí	1 248	1 247	2 220	1 866	—	7 041	4 148	—	
Teresina	120	120	414	318	185	1 363	621	767	
Amarração	173	173	529	219	11 662	1 194	211	15 336	
Parnaíba	216	215	1 053	1 114	2 263	2 945	3 065	1 994	
Pôrto Alegre	123	123	32	29	934	158	31	2 616	
Repertição	102	102	15	22	855	210	31	2 303	
João Pessoa	113	113	18	15	907	96	17	2 510	
Miguel Alves	103	103	13	19	890	55	1	2 358	
União	105	105	19	17	862	86	3	2 265	
Amarante	103	103	15	17	201	35	12	1 051	
Floriano	72	72	106	87	13	857	159	50	
Urussuí	18	18	6	9	—	42	7	—	
Ceará	538	536	4 150	2 894	—	13 461	4 085	—	
Fortaleza	261	259	3 579	2 733	5 184	8 178	3 696	6 353	
Aracati	5	5	—	—	—	—	—	102	
Cameoim	272	272	571	161	20 932	5 283	389	34 499	
Rio Grande do Norte	863	863	16 467	17 576	—	5 217	2 879	—	
Natal	581	581	15 834	16 965	37 752	4 199	2 621	51 508	
Areia Branca	282	282	633	611	15 207	1 018	258	22 377	
Paraíba	168	168	369	527	—	968	452	—	
Cabedelo	168	168	369	527	5 782	968	452	11 341	
Pernambuco	663	665	8 516	9 504	—	18 836	15 586	—	
Recife	662	664	8 516	9 504	72 092	18 836	15 586	61 815	
Fernando Noronha	1	1	—	—	—	—	—	—	
Alagoas	459	459	818	732	—	1 355	510	—	
Maceió	459	459	818	732	23 616	1 355	510	31 847	
Sergipe	310	310	822	791	—	3 338	1 205	—	
Aracaju	310	310	822	791	19 703	3 338	1 205	28 379	
Baía	1 739	1 738	6 597	6 235	—	23 269	13 691	—	
Salvador	740	739	5 068	4 983	81 258	15 519	8 718	80 389	
Ilhéus	295	295	601	613	12 518	2 529	1 247	17 862	
Canavieiras	69	69	96	65	651	454	159	1 514	
Belmonte	145	145	88	102	6 811	375	108	8 247	
Caravelas	460	460	744	472	39 578	4 332	3 459	59 615	

AERONÁUTICA CIVIL

III — TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL, POR AEROPORTOS — 1937

2. CORREIO E CARGAS

UNIDADES FEDERADAS E AEROPORTOS	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
	Chegadas	Partidas	Correio (kg)			Cargas (kg)			
			Descarregado	Carregado	Em trânsito	Descarregadas	Carregadas	Em trânsito	
Espirito Santo	554	553	1 116	399	—	2 010	1 024	—	
Vitória	554	553	1 116	399	36 478	2 010	1 024	63 882	
Rio de Janeiro	32	32	21	24	—	110	10	—	
Campos	32	32	21	24	517	110	10	1 286	
Distrito Federal	1 614	1 612	56 751	55 703	—	60 735	89 627	—	
Rio de Janeiro (Capital)	1 614	1 612	56 751	55 703	22 824	60 735	89 627	29 945	
São Paulo	2 184	2 185	4 773	8 354	—	14 046	33 855	—	
São Paulo	822	823	1 420	1 129	107	7 572	23 004	249	
Santos	651	651	3 302	7 166	31 718	5 930	10 675	25 695	
Baurú	109	109	12	12	1 898	—	—	2 074	
Lins	84	84	9	9	1 574	5	2	1 703	
Penápolis	88	88	—	1	1 573	5	—	1 713	
Araraquara	35	35	2	2	3	—	—	180	
Ribeirão Preto	189	189	8	6	12	336	135	1 428	
Franca	101	101	3	3	9	—	—	528	
Araçatuba	105	105	17	26	1 862	198	39	1 903	
Paraná	479	479	1 057	899	—	2 970	1 521	—	
Curitiba	100	100	31	38	102	1 050	286	67	
Paranaguá	375	375	1 019	861	7 680	1 797	1 235	14 484	
Foz do Iguaçu	4	4	7	—	91	123	—	57	
Santa Catarina	951	951	1 921	1 401	—	7 451	5 585	—	
Florianópolis	699	699	1 709	1 096	48 631	7 115	5 545	45 697	
São Francisco do Sul	210	210	211	305	3 718	336	40	5 164	
Joinville	25	25	1	—	2	10	—	4	
Itajaí	17	17	—	—	2	—	—	4	
Rio Grande do Sul	2 997	2 999	13 951	14 096	—	51 757	38 875	—	
Pôrto Alegre	1 306	1 308	10 918	10 997	43 528	29 203	32 540	31 893	
Pelotas	648	648	1 943	1 936	1 856	13 992	4 429	5 315	
Rio Grande	102	103	230	312	—	1 088	148	—	
Bagé	215	215	293	270	605	1 844	443	2 786	
Livramento	168	168	293	286	150	1 521	916	567	
Santa Cruz	122	122	53	58	137	378	51	1 246	
Cruz Alta	110	110	65	61	67	856	162	773	
Palmeira	63	63	44	46	—	830	40	—	
Pacheco	116	116	23	—	606	292	12	2 790	
Tórres	55	55	12	11	—	1 257	4	—	
Uruguaiana	53	52	73	119	—	496	130	—	
Quaraí	39	39	4	—	112	—	—	387	
Mato Grosso	592	592	1 477	1 429	—	2 557	1 568	—	
Cuiabá	55	55	601	606	—	1 607	516	—	
Pôrto Jofre	107	106	—	—	1 214	—	—	2 094	
Corumbá	113	114	550	557	1 027	398	589	1 541	
Aquidauana	102	102	43	41	1 908	109	—	1 841	
Campo Grande	106	106	252	191	1 703	410	436	1 480	
Três Lagoas	109	109	31	34	1 860	33	27	1 910	
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	
Minas Gerais	341	340	8	8	—	1 011	487	—	
Belo Horizonte	237	237	—	—	—	—	—	—	
Uberabá	104	103	8	8	2	1 011	487	—	
Diversos	515	511	114	48	266	199	17	706	
Totais no último triênio	1937	17 965	17 961	138 344	133 284	—	243 381	231 737	—
	1936	13 302	13 302	108 893	104 484	—	154 432	149 434	—
	1935	11 747	11 746	77 259	72 855	—	164 225	158 883	—

AERONÁUTICA CIVIL

IV — AERONAUTAS REGISTRADOS NO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL, SEGUNDO AS CATEGORIAS — 1927/1937

ANOS	AERONAUTAS						
	Pilotos de aeronaves			Mecânicos	Rádio telegrafistas	Navegadores	Total geral
	Mercantes	De recreio ou desporto	Total				
1927	21	—	21	43	—	4	68
1928	2	1	3	16	—	—	19
1929	—	—	—	5	—	—	5
1930	4	8	12	—	—	—	12
1931	5	2	7	8	—	—	15
1932	2	4	6	7	—	1	14
1933	6	1	7	4	—	—	11
1934	18	13	31	11	22	—	64
1935	13	8	21	18	18	—	57
1936	9	16	25	15	6	—	46
1937	11	45	56	30	16	1	103

V — AERONAVES REGISTRADAS NO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL, SEGUNDO AS CARACTERÍSTICAS — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Total geral	97			
Individual	39	Segundo a velocidade de cruzeiro { 96-100-km/h 101-150- » 151-200- » 201-300- » 301-316- »	2 28 43 23 1	
Aéreo Brasil Ltda.	3	Segundo o raio de ação { 185-200-Km 201-400- » 401-600- » 601-800- » 801-1 000- » 1 001-1 200- » 1 201-1 400- » 1 401-1 600- » 1 601-2 000- » 2 001-2 110- »	1	
Aéico Club de São Paulo	3		8	
Aerolôde Iguassú S. A.	3		8	
Empresa Aeronáutica Ipiranga Ltda	3		27	
Escola Brasileira de Aviação Civil	4		13	
Club Paulista de Planador	1		13	
Panair do Brasil S. A	12		18	
Sindicato Condor Ltda.	16		7	
S. A. Empresa de Viação Aérea Riograndense (V.A. R. I. G.)	5		7	
Theodore Wille e Cia. Ltda.	2		1	
Transporte Aéreo Brasileiro	1	42		
Viação Aérea São Paulo S. A (V A S P)	6	7		
Total	57	Passageiros { 0 1 2 3 4 5-7 8-10 11-15 16-20 21-22	8 6 7 8 8 2 13 3	
Administrativa	1	Segundo a lotação { 27-50-Kg 51-75- » 76-100- » 101-150- » 151-200- » 201-350- » 351-500- » 501-1 000- » 1 001-2 000- » 2 001-3 139- »	7	
Comercial	49		7	
Desportiva ou recreativa	39		11	
Instrução de vôo	8		18	
Serviço público	1		10	
Segundo a espécie	66		8	
Avião	28		7	
Hidro-avião	3		18	
Anfíbio	3		10	
Segundo o número de motores	72		18	
De 1 motor	13	10		
De 2 motores	12	8		
De 3 motores	12	8		
20-40-C.V.	9	7		
41-60- »	2	18		
61-80- »	9	1		
81-100- »	13	Segundo a marca do motor { Alemã Francesca Inglesa Norte-Americana	21	
101-150- »	18		1	
151-200- »	2		21	
201-300- »	9		54	
301-500- »	8		Segundo o fabricante do avião { Alemão Brasileiro Francês Inglês Norte-Americano Polonês	30
501-750- »	27			2
Segundo a potência do motor	12			2
120-150-Km/h	12			15
151-200- »	41			43
201-250- »	26			5
251-300- »	14			
301-360- »	4			
Segundo a velocidade máxima	4			

(1) Só são sujeitos ao registro do Departamento de Aeronáutica Civil as aeronaves pertencentes a empresas nacionais.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

1 DIREÇÃO, PESSOAL E PRÓPRIOS NACIONAIS OCUPADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Diretorias regionais	Pessoal	PRÓPRIOS NACIONAIS OCUPADOS	
			Número	Valor
Norte				
Acre (1)	—	—	—	—
Amazonas	1	559	68	1 011:950\$000
Pará	1	560	20	446:942\$100
Maranhão	1	532	26	761:230\$000
Piauí	1	411	13	758:847\$950
Total	4	2 062	127	2 978:970\$050
Nordeste				
Ceará	1	854	23	2 391:018\$180
Rio Grande do Norte	1	405	9	1 123:000\$000
Paraíba	1	546	32	3 810:643\$711
Pernambuco	1	1 063	27	2 090:759\$215
Alagoas	1	403	6	620:620\$000
Total	5	3 271	97	10 036:041\$106
Este				
Sergipe	1	293	5	429:134\$860
Baía	1	1 963	24	5 090:947\$150
Espírito Santo	1	470	7	1 046:330\$500
Total	3	2 726	36	6 566:412\$510
Sul				
Rio de Janeiro	1	1 440	37	4 906:455\$100
Distrito Federal (2)	1	7 527	11	18 995:576\$440
São Paulo	3	3 670	8	9 041:500\$400
Paraná	1	762	17	2 414:971\$900
Santa Catarina	1	828	8	1 656:049\$907
Rio Grande do Sul	2	1 745	10	1 987:030\$160
Total	9	15 972	91	39 001:583\$907
Centro				
Mato Grosso	2	498	94	862:633\$000
Goiaz	1	335	9	462:376\$113
Minas Gerais	5	3 550	30	2 756:179\$605
Total	8	4 383	133	4 081:188\$788
BRASIL	29	28 414	484	62 664:196\$361

(1) Incluídos na D. R. do Amazonas — (2) No Distrito Federal estão incluídos os funcionários da Diretoria Geral.

2. ESTAÇÕES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	ESTAÇÕES							Total
	Postais	Postais-telegráficas	Postais-telefônicas	Rádio-elétricas	Telegráficas	Telefônicas	Postos telefônicos	
Norte								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	25	4	—	28	1	—	—	58
Pará	(1) 04	36	—	—	2	—	—	102
Maranhão	27	39	21	—	1	—	3	91
Piauí	16	29	10	—	1	1	4	61
Total	132	108	31	28	5	1	7	312
Nordeste								
Ceará	77	58	34	1	—	2	4	176
Rio Grande do Norte	26	36	23	1	—	1	—	87
Paraíba	69	39	28	—	—	—	1	137
Pernambuco	105	(2) 79	—	—	—	—	2	186
Alagoas	60	23	5	1	1	1	1	92
Total	337	235	90	3	1	4	8	678
Este								
Sergipe	32	17	10	—	1	—	1	61
Baía	394	110	20	1	1	12	—	538
Espírito Santo	60	34	—	—	—	4	—	98
Total	486	161	30	1	2	16	1	697

(1) Compreende uma estação não discriminada — (2) Compreende as postais-telefônicas e telegráficas.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

2. ESTAÇÕES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	ESTAÇÕES							Total
	Postais	Postais-telegráficas	Postais-telefônicas	Rádio-elétricas	Telegráficas	Telefônicas	Postos telefônicos	
Sul								
Rio de Janeiro	321	52	16	—	4	6	23	422
Distrito Federal	37	31	25	2	—	2	—	97
São Paulo	568	52	12	8	6	—	17	663
Paraná	89	(1) 45	—	—	—	—	8	142
Santa Catarina	85	46	62	—	3	7	17	220
Rio Grande do Sul	—	(2) 229	—	—	2	—	2	233
Total	1 100	455	115	10	15	15	67	1 777
Centro								
Mato Grosso	17	28	1	2	21	2	7	78
Goiaz	59	23	3	1	1	—	5	92
Minas Gerais (3)	758	164	68	—	1	2	11	1 004
Total	834	215	72	3	23	4	23	1 174
BRASIL	2 889	1 174	338	45	46	40	106	4 638

(1) Inclusive postais-telefônicas. — (2) Inclusive as estações não discriminadas, referentes na maior parte à D. R. do Rio Grande do Sul. — (3) Nas postais, postais-telegráficas e postais-telefônicas, estão incluídas as estações não discriminadas, e no total não foram computados os postos telefônicos cujos algarismos o relatório do Departamento não registra.

3. CONSTITUIÇÃO E TRAFEGO DA REDE POSTAL

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE LINHAS									Extensão total (km)	Número de condutores	Viagens realizadas
	Em estradas de ferro	Em embarcações	Motorizadas	Em bondes	Mistas	A cavalo	Em carros e outros veículos	A pé	Total			
Norte												
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	19	—	—	3	—	—	1	24	5 377,000	49	910
Pará	—	3	3	—	—	1	—	1	8	788,800	16	1 254
Maranhão	1	2	1	1	—	51	3	7	66	7 991,500	101	4 919
Piauí	1	4	7	—	—	30	—	1	43	6 417,000	84	3 584
Total	3	28	11	1	3	82	3	10	141	20 574,300	250	10 667
Nordeste												
Ceará	6	1	3	—	—	51	1	28	90	5 243,620	116	15 420
Rio Grande do Norte	5	—	3	—	—	16	—	30	54	2 892,000	63	11 394
Paraíba	8	—	8	1	—	46	—	19	82	3 910,200	92	19 192
Pernambuco	9	—	1	—	—	31	—	20	61	5 138,000	128	11 802
Alagoas	5	3	6	—	—	20	—	2	36	2 672,000	39	5 737
Total	33	4	21	1	—	164	1	99	323	19 855,820	438	63 545
Este												
Sergipe	—	—	—	—	(1) 47	—	—	—	47	1 515,800	51	7 854
Baía	15	23	5	—	3	26	—	180	252	14 139,400	307	41 074
Espirito Santo	6	1	6	—	—	28	—	21	62	2 093,500	73	22 073
Total	21	24	11	—	50	54	—	201	361	17 748,700	431	71 001
Sul												
Rio de Janeiro	32	6	6	5	1	90	3	59	202	3 738,377	232	79 879
Distrito Federal	10	2	2	3	—	—	—	6	23	1 408,900	37	17 259
São Paulo	94	1	91	35	—	77	34	53	385	12 851,522	474	278 763
Paraná	7	4	29	—	2	32	—	40	114	4 319,333	127	33 522
Santa Catarina	10	3	17	—	—	56	24	12	122	5 256,000	129	35 807
Rio Grande do Sul	17	4	7	—	(2) 118	33	—	10	189	9 181,900	212	42 985
Total	170	20	152	43	121	288	61	180	1 035	36 756,032	1 211	488 215
Centro												
Mato Grosso	1	4	16	—	—	3	3	5	32	4 884,500	37	4 313
Goiaz	1	2	10	—	—	40	5	3	61	10 038,200	64	7 541
Minas Gerais	76	—	76	14	—	249	32	267	714	28 541,594	786	258,833
Total	78	6	102	14	—	292	40	275	807	43 464,294	887	270 687
BRASIL	305	82	297	59	174	880	105	765	2 667	138 399,146	3 217	904 115

(1) Total não discriminado das linhas da D. R. de Sergipe. — (2) 118 linhas não discriminadas.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

4. AMPLITUDE DA REDE TELEGRÁFICA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	REDE TELEGRÁFICA		REDE TELEFÔNICA		Rede pneumática (Cursors)
	Extensão das linhas (m)	Desenvolvimento dos fios (m)	Extensão das linhas (m)	Desenvolvimento dos fios (m)	
Norte					
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	1 126 692	1 126 692	—	—	—
Pará	530 723	1 452 250	—	—	—
Maranhão	3 441 489	6 726 084	—	—	—
Piauí	2 078 279	3 757 612	—	—	—
Total	7 177 182	13 062 638			
Nordeste					
Ceará	3 398 983	6 737 723	—	—	—
Rio Grande do Norte	1 834 919	3 803 219	—	—	—
Paraíba	1 934 956	2 619 134	—	—	—
Pernambuco	2 884 545	4 822 686	—	—	—
Alagoas	923.111	1 987 692	—	—	—
Total	10 976 514	19 970 454			
Este					
Sergipe	684 564	1 575 723	—	—	—
Baía	6 477 549	14 614 069	—	—	—
Espírito Santo	1 276 400	3.062 065	—	—	—
Total	8 438 513	19 251 857			
Sul					
Rio de Janeiro	2 379 126	11 428 939	—	—	—
Distrito Federal	125 324	1 342 325	470 797	3 701 097	342 443
São Paulo	3 119 738	8 633 200	—	—	—
Paraná	2 643 685	5 065 813	—	—	—
Santa Catarina	2 260 090	5 369 261	—	—	—
Rio Grande do Sul	6 052 106	10 809.410	—	—	—
Total	16 580 069	42 648 948	470 797	3 701 097	342 443
Centro					
Mato Grosso	4 314 965	6 806 969	—	—	—
Minas Gerais	9 656 250	14 655 869	—	—	—
Goiaz	1 900 433	2 408 802	—	—	—
Total	15 871 648	23 871 640			
BRASIL	59 043 926	118 805 537	470 797	3 701 097	342 443

5. CAIXAS POSTAIS E APARELHOS RECEPTORES DE RÁDIO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	CAIXAS POSTAIS			Aparelhos receptores de rádio registrados
	De coleta	De distribuição		
		Quantidade	Renda	
Norte				
Acre (1)	—	—	—	—
Amazonas	27	888	13.381\$000	74
Pará	22	739	27.719\$000	320
Maranhão	10	120	5.214\$000	137
Piauí	8	180	3.376\$500	45
Total	67	1 927	49.680\$500	576
Nordeste				
Ceará	26	726	18.819\$100	944
Rio Grande do Norte	10	160	5.546\$000	81
Paraíba	21	240	6.649\$000	395
Pernambuco	32	734	31.064\$000	2 372
Alagoas	18	200	4.127\$500	174
Total	107	2 060	66.205\$600	3 966
Este				
Sergipe	13	240	5.953\$500	134
Baía	61	800	34.814\$000	1 597
Espírito Santo	9	460	15.262\$000	423
Total	83	1 500	56.029\$500	2 154

(1) Incluído na D. R. do Amazonas.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

5. CAIXAS POSTAIS E APARELHOS RECEPTORES DE RADIO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	CAIXAS POSTAIS			Aparelhos receptores de rádio registrados
	De coleta	De distribuição		
		Quantidade	Renda	
Sul				
Rio de Janeiro	96	684	11.925\$000	6 387
Distrito Federal	376	3 724	201.086\$000	35.677
São Paulo	458	15 325	502.425\$900	25 251
Paraná	34	1 755	56.776\$000	2 429
Santa Catarina	20	1 021	25.764\$500	1 567
Rio Grande do Sul	97	2 289	93.928\$400	5 149
Total	1.081	24 798	891.905\$800	76 460
Centro				
Mato Grosso	13	457	13.018\$500	290
Goiaz	10	250	3.486\$000	160
Minas Gerais	285	3 990	83.270\$900	5 204
Total	308	4 697	99.775\$400	5 654
BRASIL	1 646	34 982	1 163.806\$800	88 810

6. RECEITA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)						Renda extraordi- nária	Total geral
	RENDA ORDINÁRIA					Total		
	Renda "Correios e telégrafos"				Total			
	Correios	Telégrafos	Sub-total	Outras rendas				
Norte								
Acre (1)	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	568	862	1 430	8	1 438	34	1 472	
Pará	963	790	1 753	11	1.764	29	1 793	
Maranhão	454	804	1 258	4	1.262	17	1 279	
Piauí	295	917	1 212	4	1 216	9	1 225	
Total	2 280	3 373	5 653	27	5 680	89	5 769	
Nordeste								
Ceará	1 236	1 241	2 477	9	2 486	27	2 513	
Rio Grande do Norte	472	671	1 143	3	1 146	8	1.154	
Paraíba	615	923	1 538	17	1 555	12	1 567	
Pernambuco	2 525	1.378	3 903	34	3 937	38	3.975	
Alagoas	510	391	901	6	907	15	922	
Total..	5 358	4 604	9 962	69	10 031	100	10 131	
Este								
Sergipe	355	381	736	5	741	9	750	
Baía	2 499	2 322	4 821	20	4 841	64	4 905	
Espírito Santo	639	502	1.141	7	1 148	11	1 159	
Total	3 493	3 205	6 698	32	6 730	84	6 814	
Sul								
Rio de Janeiro	2 298	655	2 953	15	2 968	51	3 019	
Distrito Federal	20 980	9 092	30.072	397	30.469	379	30 848	
São Paulo	25 088	2 697	27 785	61	27 846	143	27 989	
Paraná	1 834	977	2 811	14	2 825	26	2 851	
Santa Catarina	1 384	812	2.196	6	2 202	26	2 228	
Rio Grande do Sul	6 444	3 432	9 876	15	9 891	64	9 955	
Total	58 028	17.665	75.693	508	76 201	689	76 890	
Centro								
Mato Grosso	514	542	1 056	8	1 064	17	1 081	
Goiaz	305	278	583	3	586	7	593	
Minas Gerais	6 489	2 648	9 137	42	9 179	112	9 291	
Total	7 308	3 468	10 776	53	10 829	136	10 965	
BRASIL	76 467	32 315	108.782	689	109 471	1 098	110.569	

(1) Incluído na D. R. do Amazonas.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

7. DESPESA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)			
	Pessoal	Material	Decreto nº 24 768	Total
Norte				
Acre (1).	—	—	—	—
Amazonas	2 870	300	—	3 670
Pará	2 513	558	—	3 071
Maranhão	1.943	157	—	2.100
Piauí	1.434	131	—	1 565
Total	8.760	1 646	—	10 406
Nordeste				
Ceará	3.302	200	—	3 502
Rio Grande do Norte	1 501	93	—	1 594
Paraíba	1.984	128	—	2 112
Pernambuco	4 202	329	—	4 531
Alagoas	1 608	96	—	1 704
Total	12 597	846	—	13 443
Este				
Sergipe	1 134	97	—	1 231
Baía	7 299	619	—	7 918
Espírito Santo	1 670	141	—	1 811
Total	10 103	857	—	10 960
Sul				
Rio de Janeiro	5.519	251	—	5 770
Distrito Federal	32.665	13 492	—	46 157
São Paulo	15.899	968	—	16 867
Paraná	3 010	205	—	3 215
Santa Catarina	3 211	240	—	3 451
Rio Grande do Sul	7 255	666	—	7 921
Total	67 559	15.822	—	83 381
Centro				
Mato Grosso	2 121	299	—	2 420
Goiás	1 200	110	—	1 310
Minas Gerais	11.271	714	—	11 985
Total	14.592	1.123	—	15 715
Despesas sem discriminação regional	—	9 166	—	9.166
BRASIL	113 611	29 460	—	143 071

(1) Incluído na D. R. do Amazonas.

II — TRÁFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
TOTAIS	7.275 281	7.499 553	3 837 428
Das malas	1 066 902.043	997 781.245	490 711.658
Da correspondência	777 957.397.303	840 405.543.672	154 083.414.957
Das importâncias			
CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA			
Segundo a origem	3 679 884	3 579 710	1 283.171
Dos serviços postais	5 453.999	4.268 313	1 682 173
Federal	4 079 832	3.529.776	1.592.798
Estadual	1 050 619.139	984 011 337	485 321 162
Particular			
Segundo a natureza	448 751 043	471.570.959	222 738.327
Cartas, cartas-bilhetes e ofícios	9 246 312	10.109 950	7 133 006
Bilhetes postais	24 711 479	7 800 208	4 832 413
Amostras e encomendas			
Manuscritos, impressos e jornais	576 694 378	501.741 017	252 890 082
Outros objetos	1.776 624	1 770 774	851 365
Correspondência expressa	4 120.640	3 343.236	1 242.527
Correspondência não e insufficientemente franqueada	1 601 567	1 445.101	1.023 338

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

I. MOVIMENTO GERAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA			
	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CLASSIFICAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA				
Segundo o modo da expedição	{ Ordinária Registrada	1 016 898 419 50 003 624	954 701 151 43 080 094	477 903 311 12 808 345
Segundo o valor	{ Sem valor declarado Com valor declarado.	1 063 832 854 3 069 189	995 389 186 2 392 059	489 879 304 832 354
	Sendo:	2 519 367	1 978.276	657.454
	Cartas e { Número ofícios { Importância.	698 736:794\$653	773 114:918\$364	134 999:958\$297
	E n c o - { Número mendas { Importância.	549.822 79 220:602\$650	413.783 67 290:625\$208	174 900 19 083:456 660
Segundo as Unidades da Federação	Acre (1)	—	—	—
	Amazonas	1 420 632	968 794	442 546
	Pará	2 716 239	1 981 923	625 813
	Maranhão	1 800 119	2 850 420	890 029
	Piauí	974 412	1 390 637	938 854
	Ceará	10 476 079	9 339 716	4 563 104
	Rio Grande do Norte	4 098 199	3 864 799	2 999.025
	Paraíba.	16 452 891	13 754 315	2 711 498
	Pernambuco	27 279 259	13 415 676	13 592 092
	Alagoas	14 265 448	15 087 586	4 148 987
	Sergipe	10 577 927	8 761 285	1 482 731
	Baía	84 515 823	77 058 731	20 251 747
	Espirito Santo	8 912 488	6 197 627	4 079 524
	Rio de Janeiro.	22 991 170	30 472 903	16 450 356
	Distrito Federal	248 761 139	260 686 579	173 612 803
	São Paulo	264 713 823	209 399 420	25 229 027
	Paraná.	105 604 516	52 433 103	31 947 931
	Santa Catarina	16 120 067	19 855 050	7 868 602
	Rio Grande do Sul	83 099 966	83 651 412	61 972 424
Mato Grosso	3 325 278	4 267 114	1 633 942	
Goiaz	1 214 190	1 704 698	929 220	
Minas Gerais	161 522 378	180 839 457	114 941 403	

(1) Incluído na D. R. do Amazonas

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	{ Correspondência expedida { Objetos Malas. Pêso (kg)	7 929,429 183,507 68 035,233
	{ Correspondência recebida { Objetos Malas. Pêso (kg)	7 387,062 175,218 62 070,116
Titulos cobrados	{ Quantidade Importância	2.699 143 225\$900
Carteiras de identidade fornecidas	{ Quantidade Renda em selos	5.081 15:105\$000
Vales postais.	Nacionais { Emitidos. { Quantidade Importância Prêmio	373.591 91 603:397\$000 736:523\$200
		Pagos { Quantidade Importância
	Reembolsados { Quantidade Importância	1.309 500 225\$400
		Devolvidos { Quantidade Importância
	Reexpedidos { Quantidade Importância	— —

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Vales postais (conclusão).	{ Internacionais (Pagos) (*) { Quantidade Importância	1 731 355:026\$200
"Colis Postaux"	{ Sem valor declarado { Recebidos Expedidos	83 378 13 654
	{ Com valor declarado { Recebidos { Quantidade Importância (frs. ouro) Expedidos { Quantidade Importância (frs. ouro)	18 180 4 048 254,84 857 252 516,70
Cartas e caixas com valor declarado	{ Recebidos { Quantidade Importância (frs. ouro) Expedidos { Quantidade Importância (frs. ouro)	6 971 2 387 483,78 22 969 26 455 250,28

(*) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO		TRÁFEGO		
		Telegramas	Palavras	
Telegramas transmitidos	Serviço Interior	Particular ordinário	6 551 005	97 740 673
		Particular urgente	211 508	3 821 805
		Estadual	206 944	7 214 928
		Imprensa	97 255	9 198 720
		Urbano	1 010 955	17 763 630
		Congressistas	55 561	1 248 744
	Serviço Internacional	Cartas C. T. N.	448 605	11 439 251
		Oficial pago	46 839	1 632 259
		Oficial não arrecadado	887 419	42 164 219
		Total	9 496 091	192 224 229
Serviço Rádio	Particular ordinário	3 057	36 061	
	Particular preferido	8 942	112 818	
	Imprensa	9	123	
	Cartas N. L. T. etc	11 356	142 884	
	Oficial pago	54	815	
Telegramas recebidos em tráfego mútuo	Oficial não arrecadado	4 099	142.558	
	Total	27 517	435 259	
	Serviço Rádio	Navios nacionais	2 411	36 366
Navios estrangeiros		2 330	31 247	
Oficial pago		—	—	
Oficial não arrecadado		47	1 678	
Total	4 788	69 291		
Telegramas recebidos em tráfego mútuo	Serviço Interior	804 476	8 094 570	
	Serviço Internacional..	100 268	1 718.333	
	Serviço Radiotelegráfico	36 559	496 888	
RESUMO	Telegramas transmitidos	9 528 396	192 728 779	
	Telegramas recebidos em tráfego mútuo	941 303	10 309 791	
	Total geral	10 469 699	203 038 570	

NOTA — Além do tráfego do Departamento dos Correios e Telégrafos, registrado neste quadro, ocorre ainda o serviço exclusivo das Estradas de Ferro e Empresas Telegráficas.

TELEFONES

I — SERVIÇO TELEFÔNICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — 1936/1937

ANOS E MESES	PRINCIPAIS CONDIÇÕES						
	Estações	Linhas	Aparelhos	Pessoal empregado			
				Homens	Mulheres	Total	
1936	Janeiro	19	52 736	70 746	1 386	1 451	2 837
	Fevereiro	19	53 232	71 381	1 403	1 436	2 839
	Março	19	53 710	71 998	1 461	1 469	2 930
	Abril	19	54 225	72 614	1 454	1 480	2 934
	Maió	19	54 765	73 227	1 515	1 492	3 007
	Junho	19	54 870	74 165	1 540	1 470	3 010
	Julho	19	56 124	74 994	1 539	1 472	3 011
	Agosto	20	58 677	75 689	1 581	1 471	3 052
	Setembro	19	57 200	76 377	1 620	1 451	3 071
	Outubro	19	57 727	77 089	1 671	1 420	3 091
	Novembro	19	58 264	77 775	1 720	1 394	3 114
	Dezembro	19	58 860	78 442	1 756	1 373	3 129
1937	Janeiro	19	59 236	78 957	1 772	1 335	3 107
	Fevereiro	19	59 727	79 587	1 767	1 290	3 057
	Março	19	60 391	80 457	1 802	1 291	3 093
	Abril	19	61 102	81 234	1 773	1 326	3 099
	Maió	19	61 785	82 094	1 727	1 352	3 079
	Junho	19	62 609	83 197	1 707	1 307	3 074
	Julho	19	63 467	84 293	1 728	1 371	3 099
	Agosto	19	64 227	85 205	1 703	1 397	3 100
	Setembro	19	64 811	86 037	1 760	1 441	3 201
	Outubro	19	65 442	86 839	1 610	1 389	2 999
	Novembro	19	65 657	87 249	1 598	1 365	2 963
	Dezembro	19	66 009	87 609	1 586	1 361	2 947
Médias mensais no período—1936/1937	1937	19	62 805	83 564	1 711	1 357	3 068
	1936	19	55 699	74 541	1 554	1 448	3 002
	1935	17	49 055	66 322	1 176	1 447	2 623
	1934	15	42 803	58 432	886	1 289	2 175
	1933	14	37 755	52 281	1 006	1 258	2 264
	1932	14	33 736	46 608	1 037	1 168	2 205
	1931	13	32 391	45 138	1 290	1 178	2 468
	1930	12	31 383	44 859	1 167	1 310	2 477

II — REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	NÚMERO DE APARELHOS					Número de assinantes	[PESSOAL EMPREGADO		
	A serviço da própria empresa	A serviço de repartições públicas	A serviço de particulares	Sem especificação	Total		Homens	Mulheres	Total
NORTE									
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco									
Amazonas									
Manaus	1	80	329	—	410	335	14	6	20
Pará									
Belém	4	143	2 740	—	2 887	2 887	16	53	69
Maranhão									
São Luiz	5	61	502	—	568	563	8	17	25
Piauí									
Teresina	1	48	284	—	333	284	5	—	5
Total	11	332	3 855	—	4 198	4 069	43	76	119
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	3	76	901	—	980	901	27	2	29
Rio Grande do Norte									
Natal	16	91	271	—	378	362	6	6	12
Paraíba									
João Pessoa	6	81	434	—	521	509	11	5	16
Pernambuco									
Recife	22	267	2 858	—	3 147	3 119	67	16	83
Alagoas									
Maceió	37	72	501	—	610	604	16	—	16
Total	84	587	4 965	—	5 636	5 495	127	29	156
ESTE									
Sergipe									
Aracajú	57	97	296	—	450	450	6	17	23
Baía									
Salvador	46	308	4 080	—	4 444	4 412	12	102	114

TELEFONES

II — REDES TELEFÔNICAS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS
CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	NÚMERO DE APARELHOS					Número de assinantes	PESSOAL EMPREGADO		
	A serviço da própria empresa	A serviço de repartições públicas	A serviço de particulares	Sem especificação	Total		Homens	Mulheres	Total
ESTE (Conclusão)									
Espírito Santo									
Vitória ..	49	113	913	—	1 075	353	12	27	39
Total.	152	518	5 299	—	5 969	5 715	30	146	176
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói ..	35	1 171	4 305	—	5 511	4 849	62	121	183
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	—	—	—	87 609	87 609	66 009	1 586	1 361	2 947
São Paulo									
São Paulo ..	291	1 386	43 374	—	45 051	34 748	1 282	879	2 161
Paraná									
Curitiba	2 582	180	2 402	—	5 164	2 243	38	63	101
Santa Catarina									
Florianópolis	15	72	505	—	592	577	38	23	61
Rio Grande do Sul									
Pôrto Alegre	70	360	7 262	—	7 692	5 947	215	52	267
Total	2 993	3 169	57 848	87 609	151 619	114 373	3 221	2 499	5 720
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá	3	53	262	—	318	286	4	5	9
Goiaz									
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais									
Belo Horizonte	17	412	5 155	—	5 584	4 725	69	53	122
Total	20	465	5 417	—	5 902	5 011	73	58	131
TOTAL GERAL	3 260	5 071	77 384	87 609	173 324	134 663	3 494	2 808	6.302

III — ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS — 1936

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			MUNICÍPIOS INFORMANTES		Total de redes arroladas
	Total	Que informaram	Que não informaram	Que possuem telefones	Que não possuem telefones	
Norte	Acre	5	5	—	—	5
	Amazonas	28	7	21	2	5
	Pará	50	37	13	7	30
	Maranhão	65	54	11	4	50
	Piauí	44	43	1	2	41
Total	192	146	46	15	131	15
Nordeste	Ceará	77	62	15	14	48
	Rio Grande do Norte	42	41	1	2	39
	Paraíba	39	38	1	17	21
	Pernambuco	84	84	—	28	56
	Alagoas	36	31	5	11	20
Total	278	256	22	72	184	156
Este	Sergipe	41	34	7	16	18
	Baía	151	97	54	46	51
	Espírito Santo	32	11	21	10	1
	Total	224	142	82	72	70
Sul	Rio de Janeiro	49	47	2	38	9
	Distrito Federal	1	1	—	1	—
	São Paulo	253	177	76	156	21
	Paraná	56	56	—	32	24
	Santa Catarina	43	40	3	26	14
	Rio Grande do Sul	86	78	8	68	10
Total	488	399	89	321	78	443
Centro	Mato Grosso	26	19	7	12	7
	Goiaz	55	32	23	7	25
	Minas Gerais	215	215	—	175	40
	Total	296	266	30	194	72
BRASIL	1 478	1.209	269	674	535	1 420

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — PRÉDIOS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — 1937 (31-XII)

1. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO

CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS	NÚMERO DE PRÉDIOS								Existentes em 31-12-37	Densidade por quilômetro quadrado
	EXISTENTES EM 30-6-1933			CONSTRUÍDOS (1)						
	De alvenaria	Casas de madeira, galpões, barracões, etc.	Total	No 2º semestre de 1933	Em 1934	Em 1935	Em 1936	Em 1937		
Candelária	749	13	762	—	2	2	5	3	774	2 331
São José	830	23	853	2	7	3	12	15	892	733
Santa Rita	1 560	77	1 637	—	4	6	1	7	1 655	2 551
São Domingos	1 089	11	1 100	4	2	5	4	5	1 120	5 156
Sacramento	1 277	17	1 294	3	4	1	6	3	1 311	4 112
Ajuda	637	28	665	2	10	6	6	10	699	1 151
Santo Antônio	2 352	147	2 499	5	13	10	7	13	2 547	3 745
Santa Teresa	4 990	690	5 680	21	34	59	65	85	5 944	738
Glória	4 851	471	5 322	30	60	66	63	53	5 594	1 165
Lagoa	5 463	415	5 878	47	148	128	103	71	6 375	1 074
Gávea	4 170	1 740	5 910	55	164	157	181	163	6 630	197
Copacabana	6 545	520	7 065	147	319	268	193	145	8 137	988
Santana	2 260	196	2 456	—	8	3	28	10	2 505	3 065
Gamboa	3 224	1 954	5 178	2	7	10	6	9	5 212	2 985
Espírito Santo	5 116	1 235	6 351	3	11	19	9	30	6 423	2 402
Rio Comprido	4 784	1 322	6 106	21	63	88	93	79	6 450	1 319
Engenho Velho	4 397	334	4 731	13	49	88	66	130	5 077	1 226
São Cristóvão	6 758	2 147	8 905	15	42	69	120	153	9 304	1 435
Tijuca	5 970	1 866	7 836	60	85	147	217	208	8 553	176
Andaraí	11 389	2 134	13 523	87	180	374	451	370	14 985	1 157
Engenho Novo	7 689	2 950	10 639	46	149	223	214	322	11 593	1.030
Meíer	7 547	1 824	9 371	63	132	225	319	228	10 338	888
Inhaúma	8 808	1 486	10 294	71	146	239	283	319	11 352	1 292
Piedade	9 969	2 499	12 468	41	68	155	201	175	13 108	1 039
Penha	9 403	2 408	11 811	78	203	258	373	329	13 052	768
Irajá	6 857	2 555	9 412	46	101	159	386	351	10 455	530
Pavuna	3 833	2 356	6 189	18	49	81	302	163	6 502	248
Madureira	10 734	3 494	14 228	43	100	139	244	379	15 133	833
Anchieta	3 131	2 121	5 252	11	23	19	34	36	5 375	137
Jacarepaguá	6 090	5 590	11 680	52	66	68	131	162	12 159	50
Realengo	7 481	5 824	13 305	39	75	69	142	123	13 753	114
Campo Grande	2 133	3 504	5 637	18	35	30	39	75	5 834	38
Guaratiba	557	2 142	2 699	5	6	5	6	7	2 728	14
Santa Cruz	1 430	2 183	3 613	10	14	8	21	11	3 677	33
Ilhas	2 424	1 613	4 037	18	23	29	77	76	4 260	123
Distrito Federal	166 497	57 889	224 386	1 076	2 402	3 216	4 408	4 318	239 806	205

(1) Somente de alvenaria.

2. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS

CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS	NÚMERO DE PRÉDIOS									Em geral
	Casas de madeira, barracões, casebres, galpões	DE ALVENARIA								
		1 pavimento	2	3	4	5	6 a 9	10 e mais	Total	
Candelária	13	56	260	310	72	34	24	5	761	774
São José	23	64	360	314	47	17	42	25	889	892
Santa Rita	77	471	834	219	34	10	9	1	1 578	1 655
São Domingos	11	37	782	245	19	15	11	5	1 109	1 120
Sacramento	17	112	730	347	54	19	27	5	1 294	1 311
Ajuda	28	76	314	195	26	7	28	25	671	699
Santo Antônio	147	612	1 372	322	43	19	31	1	2 400	2 547
Santa Teresa	690	2 397	2 170	543	96	22	19	7	5 254	5 944
Glória	471	2 180	2 244	509	82	29	54	25	5 123	5 594
Lagoa	415	3 437	2 200	269	26	10	15	3	5 960	6 375
Gávea	1 740	2 603	2 102	167	11	3	4	—	4 890	6 630
Copacabana	520	2 406	4 395	554	56	56	93	57	7 617	8 137
Santana	196	1 384	726	146	43	7	3	—	2 309	2 505
Gamboa	1 954	2 130	898	205	17	4	4	—	3 255	5 212
Espírito Santo	1 235	3 911	1 146	115	11	3	2	—	5 188	6 423
Rio Comprido	1 322	3 062	1 025	120	11	9	1	—	5 128	6 450
Engenho Velho	334	2 854	1 765	101	13	7	3	—	4 743	5 077
São Cristóvão	2 147	5 771	1 328	51	5	1	1	—	7 157	9 304

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — PRÉDIOS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — 1937 (31-XII)

2. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS

CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS	NÚMERO DE PRÉDIOS										Em geral
	Casas de madeira, barracões, casebres, galpões	DE ALVENARIA								Total	
		1 pavimento	2	3	4	5	6 a 9	10 e mais			
Tijuca	1 866	3 861	2 670	145	8	1	2	—	6 687	8 553	
Andaraí	2 134	10 183	2 602	64	2	—	—	—	12 881	14 985	
Engenho Novo	2 950	7 473	1 133	33	4	—	—	—	8 643	11 593	
Méier	1 824	7 687	814	13	—	—	—	—	8 514	10 338	
Inhaúma	1 486	9 359	499	8	—	—	—	—	9 866	11 352	
Piedade	2 499	10 205	398	5	1	—	—	—	10 609	13 108	
Penha	2 408	10 441	190	9	1	1	2	—	10 644	13 052	
Irajá	2 555	7 625	267	8	—	—	—	—	7 900	10 455	
Pavuna	2 356	4 414	30	2	—	—	—	—	4 446	6 802	
Madureira	3 494	11 509	129	1	—	—	—	—	11 639	15 133	
Anchieta	2 121	3 210	44	—	—	—	—	—	3 254	5 375	
Jacarepaguá	5 590	6 318	250	—	1	—	—	—	6 569	12 159	
Realengo	5 824	7 693	230	6	—	—	—	—	7 929	13 753	
Campo Grande	3 504	2 260	68	2	—	—	—	—	2 330	5 834	
Guaratiba	2 142	577	9	—	—	—	—	—	586	2 728	
Santa Cruz	2 183	1 456	35	2	1	—	—	—	1 494	3 677	
Ilhas	1 613	2 493	136	12	4	2	—	—	2 647	4 260	
Distrito Federal	57 889	140 327	35 055	5 042	688	276	375	154	181 917	239 806	

3. NÚMERO DE PAVIMENTOS SEGUNDO A ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO

CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS	Prédios existentes em 1937 (31-XII)	NÚMERO DE PAVIMENTOS									Média de pavimentos por prédio
		EXISTENTES EM 30-6-1933			EM PRÉDIOS CONSTRUÍDOS (*)						
		Em prédios de alvenaria	Em casas de madeira, barracões, casebres e galpões	Total	No 2.º semestre de 1933	Em 1934	Em 1935	Em 1936	Em 1937	Existentes em 31-12-37	
Candelária	774	2 102	13	2 115	—	14	10	34	19	2 192	2,83
São José	892	2 216	23	2 239	15	46	22	116	180	2 618	2,93
Santa Rita	1 655	3 014	77	3 091	—	13	17	3	20	3 144	1,90
São Domingos	1 120	3 472	11	2 483	17	10	20	14	27	2 571	2,29
Sacramento	1 311	3 051	17	3 068	20	16	10	36	25	3 175	2,42
Ajuda	699	1 695	28	1 723	3	92	30	65	48	1 961	2,80
Santo Antônio	2 547	4 605	147	4 752	19	52	31	37	62	4 953	1,94
Santa Teresa	5 944	8 401	690	9 091	37	97	155	167	198	9 745	1,64
Glória	5 594	8 299	471	8 770	81	262	206	271	192	9 782	1,75
Lagoa	6 375	7 751	415	8 166	93	362	297	245	178	9 341	1,46
Gávea	6 630	6 016	1 740	7 756	107	299	291	337	343	9 133	1,88
Copacabana	8 137	11 440	520	11 960	371	988	856	506	433	15 154	1,86
Santana	2 505	3 374	196	3 570	—	28	11	62	25	3 696	1,47
Gambôa	5 212	4 577	1 954	6 531	3	19	20	21	16	6 610	1,27
Espírito Santo	6 423	6 485	1 235	7 720	4	26	33	17	55	7 855	1,22
Rio Comprido	6 450	6 702	1 322	8 024	44	130	174	164	155	8 691	1,35
Engenho Velho	5 077	6 118	334	6 452	28	106	148	119	274	7 127	1,40
São Cristóvão	9 304	8 078	2 147	10 225	19	58	98	168	191	10 759	1,16
Tijuca	8 553	8 461	1 866	10 327	105	148	259	362	354	11 555	1,35
Andaraí	14 985	13 531	2 134	15 665	134	257	498	607	558	17 719	1,18
Engenho Novo	11 593	8 719	2 950	11 669	52	174	282	255	372	12 804	1,10
Méier	10 338	8 285	1 824	10 109	60	146	253	342	258	11 168	1,08
Inhaúma	11 352	9 266	1 486	10 752	74	153	247	297	338	11 861	1,04
Piedade	13 108	10 362	2 499	12 861	43	70	162	203	178	13 517	1,03
Penha	13 052	9 553	2 408	11 961	79	210	260	414	353	13 277	1,02
Irajá	10 455	7 090	2 555	9 645	48	108	176	397	363	10 737	1,03
Pavuna	6 802	3 862	2 356	6 218	19	49	82	304	164	6 836	1,00
Madureira	15 133	10 830	3 494	14 324	43	116	145	248	388	15 264	1,01
Anchieta	5 375	3 173	2 121	5 294	11	24	20	34	36	5 410	1,01
Jacarepaguá	12 159	6 333	5 590	11 923	62	66	69	136	166	12 422	1,02
Realengo	13 763	7 720	5 824	13 544	39	76	69	143	124	13 995	1,02
Campo Grande	5 834	2 200	3 504	5 704	18	35	31	40	77	5 905	1,01
Guaratiba	2 728	566	2 142	2 708	5	6	5	6	7	2 737	1,00
Santa Cruz	3 677	1 472	2 183	3 655	10	14	8	21	11	3 719	1,01
Ilhas	4 260	2 587	1 613	4 200	21	26	32	79	81	4 439	1,04
Distrito Federal	239 806	210 406	57 889	268 295	1 684	4 246	5 027	6 360	6 269	291 881	1,22

(*) Prédios de alvenaria.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — CONSTRUÇÕES NO DISTRITO FEDERAL

2. PRÉDIOS CONSTRUÍDOS, SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS — 1937

CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS	NÚMERO DE PRÉDIOS														Total	
	1 pavimento	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14 a 18		
Campo Grande.	73	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
Guaratiba	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Santa Cruz	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Iilhas	71	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	76
Distrito Federal	3 112	938	157	20	24	16	10	9	4	8	4	6	6	4	4 318	

3. PRÉDIOS CONSTRUÍDOS, SEGUNDO A NATUREZA — 1937

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	Número	Área total de piso (m ²)		Número	Área total de piso (m ²)		
Prédios residenciais	Isolados.	1 772	228 257	Outros prédios (concl.)	Estabelecimentos de ensino	8	4 860
	De frontal.	100	5 194		Asilos	2	12 865
	Para proletários	863	37 426		Casas de beneficência em geral	4	1 487
	Para lavradores	18	337		Hospitais	4	17 317
	Em "vilas"	855	57 907		Edifícios públicos federais	3	75 599
De apartamentos	510	288 907	Edifícios para sede de representação diplomática	1	386		
Total	4 118	618 028	Templos	7	2 000		
Prédios comerciais	84	77 748	Total	40	124 269		
Prédios industriais	Fábricas	2	7 126	Resumo	Prédios residenciais	4 118	618 028
	Galpões para fins industriais	60	17 871		Prédios comerciais	84	77 748
	Depósitos para fins industriais	14	899		Prédios industriais	76	25 896
Total	76	25 896	Outros prédios		40	124 269	
Outros prédios	Cocheiras e estábulos	4	759		Total	4 318	845 941
	Cinemas	5	8 837				
	Estações rádio-transmissoras	2	159				

4. NÚMERO DE LICENÇAS CONCEDIDAS PARA CONSTRUÇÃO, RECONSTRUÇÃO, ACRESCIMO E MODIFICAÇÃO — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS		ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE LICENÇAS			
	1936	1937		1936	1937		
Construções	Prédios	4 408	4 318	Acréscimo de prédios	1 163	1 534	
	Garages	609	512		Concertos	623	441
	"Marquises"	476	395		Reformas	2 138	2 213
	Muros e muralhas	3 931	3 627		Modificações de fachadas	572	953
	Outras.	808	3 537		Modificações internas	742	711
Total	10 232	12 389	Outras obras	8 731	5 150		
Reconstruções	Prédios	83	60	Total geral	24 476	23 526	
	Outras	192	75				
	Total	275	135				

5. ÁREA DE PISO CONSTRUÍDA, ACRESCIDA E RECONSTRUÍDA — 1937

MESES	ÁREA EM METROS QUADRADOS			
	Construída	Acrescida	Reconstruída	Total
Janeiro.	69 551	8 952	885	79 388
Fevereiro	50 328	12 774	1 685	64 797
Março	67 936	4 062	624	72 622
Abril	54 212	6 713	1 370	62 295
Maio	55 583	9 175	1 184	65 942
Junho	52 366	7 353	1 109	60 828
Julho	145 662	10 381	6 220	162 263
Agosto	48 743	6 627	1 669	57 039
Setembro	84 616	8 445	1 285	94 346
Outubro	67 532	9 173	1 062	77 767
Novembro	89 766	5 952	77	95 795
Dezembro	59 646	9 902	190	69 798
Total	845 941	99 569	17 370	962 880

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — DEMOLIÇÕES NO DISTRITO FEDERAL

NÚMERO DE LICENÇAS CONCEDIDAS PARA DEMOLIÇÃO DE PRÉDIOS E
OUTRAS CONSTRUÇÕES — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Número de licenças	ESPECIFICAÇÃO	Número de licenças
Prédios residenciais	62	Fachadas	2
Prédios comerciais	11	Muros de arrimo	1
Prédios mistos	5	Muros de frente	1
Dependências	2	Outras demolições	9
Telheiros	1		
		Total	94

IV — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO
DAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	NÚMERO DE PRÉDIOS EXISTENTES											
	TOTAL	SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS							SEGUNDO O DESTINO			
		Térreos (com ou sem porão)	De 2 pavimentos	De 3 pavimentos	De 4 pavimentos	De 5 pavimentos	De mais de 5 pavimentos	Sem especificação	Exclusivamente residenciais	Destinados a residências e a outros fins	Exclusivamente destinados a outros fins	Sem especificação
NORTE												
Acre												
Rio Branco	731	713	18	—	—	—	—	595	43	93	—	
Amazonas												
Manaus	6 530	5 717	776	36	—	1	—	5 218	487	825	—	
Pará												
Belém	25 620	23 070	2 530	20	—	—	—	23 870	1 250	500	—	
Maranhão												
São Luiz	8 884	7 091	1 355	429	9	—	—	7 845	485	554	—	
Piauí												
Teresina	3 561	3 500	61	—	—	—	—	—	—	—	3 561	
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza	22 628	—	—	—	—	—	22 628	—	—	—	22 628	
Rio Grande do Norte												
Natal	8 694	—	—	—	—	—	8 694	—	—	—	8 694	
Paraíba												
João Pessoa	14 722	14 602	28	1	1	—	—	13 373	—	1 349	—	
Pernambuco												
Recife	26 849	24 400	1 655	622	154	13	5	21 116	1 004	4 729	—	
Alagoas												
Maceió	18 749	18 476	249	22	2	—	—	17 047	1 154	548	—	
ESTE												
Sergipe												
Aracajú	11 730	11 509	215	2	4	—	—	9 591	930	1 209	—	
Baía												
Salvador	41 076	36 698	3 698	523	126	25	6	36 111	3 911	1 054	—	
Espirito Santo												
Vitória	5 707	4 988	648	61	9	—	1	3 081	2 626	—	—	
SUL												
Rio de Janeiro												
Niterói	15 976	14 462	1 506	5	2	1	—	13 812	322	1 842	—	
Distrito Federal												
Rio de Janeiro	239 806	198 216	35 055	5 042	688	276	529	—	—	—	239 806	
S. Paulo												
São Paulo	145 792	—	—	—	—	—	—	145 792	—	—	145 792	
Paraná												
Curitiba	15 742	—	—	—	—	—	—	15 742	—	—	15 742	
Santa Catarina												
Florianópolis	6 550	6 258	272	19	1	—	—	6 332	76	142	—	
Rio Grande do Sul												
Pôrto Alegre	42 969	25 494	15 984	1 300	133	19	39	34 646	6 087	2 236	—	
CENTRO												
Mato Grosso												
Cuiabá	3 033	3 000	33	—	—	—	—	2 687	230	116	—	
Goiás												
Goiânia	1 103	1 051	50	2	—	—	—	1 063	29	11	—	
Minas Gerais												
Belo Horizonte	28 580	17 562	10 889	95	20	5	9	17 785	10 656	139	—	
TOTAL	695 032	416 897	75 022	8 179	1 149	339	590	192 856	214 172	29 290	15 347	436 223

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

V — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1925/1934

1. NÚMERO TOTAL DE TRANSMISSÕES

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE TRANSMISSÕES TRANSCRITAS									
	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934
Acre	115	152	126	74	48	45	26	11	75	72
Amazonas	646	718	714	596	633	560	730	525	727	849
Pará	1 394	1 397	1 601	1 405	1 378	1 131	1 116	1 381	1 258	435
Maranhão	825	487	591	876	853	803	731	1 063	740	720
Piauí	921	892	882	1 355	1 295	1 120	1 355	1 221	840	781
Ceará	2 937	1 574	2 400	2 433	3 588	4 229	1 979	1 409	1 413	1 145
Rio Grande do Norte	768	708	924	1 004	1 142	1 102	747	1 205	574	605
Paraíba	1 905	1 589	1 606	1 623	1 482	1 054	1 136	1 242	1 394	1 093
Pernambuco	5 615	4 817	5 023	5 813	5 331	4 110	3 797	3 758	3 465	3 648
Alagoas	1 732	985	969	1 175	1 104	957	1 136	1 249	1 059	1 383
Sergipe	1 030	920	1 222	1 575	1 294	1 406	1 351	919	224	242
Baía	7 566	6 569	7 639	8 593	8 458	7 284	7 272	7 440	5 910	5 427
Espírito Santo	2 346	2 256	2 033	2 301	2 460	1 886	2 689	2 072	1 970	2 165
Rio de Janeiro	8 209	6 413	5 984	7 075	9 538	8 424	7 715	7 515	8 393	7 520
Distrito Federal	8 233	7 590	8 689	10 720	10 599	9 186	8 871	7 837	8 072	8 226
São Paulo	57 003	50 774	61 605	66 121	61 427	47 293	60 900	34 627	41 107	53 110
Paraná	5 372	5 480	7 246	6 974	7 881	6 846	7 204	5 552	6 620	5 688
Santa Catarina	4 968	4 678	6 299	10 452	9 131	7 694	9 275	7 234	6 471	9 028
Rio Grande do Sul	22 448	19 604	22 326	25 120	31 975	31 123	31 684	24 027	23 579	21 878
Mato Grosso	1 043	891	834	1 228	1 560	1 231	1 181	922	1 132	1 005
Goiaz	2 973	2 668	2 964	3 747	4 855	4 364	2 832	2 354	2 630	3 642
Minas Gerais	41 543	34 932	27 532	30 915	35 445	30 536	29 575	27 041	27 551	29 252
BRASIL	179 592	156 094	169 209	191 175	201 477	172 384	183 302	140 604	145 254	157 914

2. VALOR TOTAL DAS TRANSMISSÕES

UNIDADES FEDERADAS	VALOR DAS TRANSMISSÕES TRANSCRITAS (Contos de réis)									
	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934
Acre	683	1 035	451	704	493	180	174	29	219	279
Amazonas	3 881	4 792	5 062	2 980	2 938	2 464	3 587	2 156	3 743	6 829
Pará	6 590	9 064	7 944	5 979	5 554	4 364	6 270	11 733	2 198	628
Maranhão	375	293	785	1 771	1 302	2 946	415	537	1 107	512
Piauí	706	457	429	672	396	562	1 194	455	650	904
Ceará	2 404	3 221	2 948	2 732	6 867	3 181	2 506	2 078	1 745	2 631
Rio Grande do Norte	2 304	1 689	2 715	2 541	4 077	3 282	3 067	3 060	1 668	2 362
Paraíba	5 501	4 845	4 321	20 862	2 293	2 259	1 580	2 226	3 281	2 796
Pernambuco	27 353	35 769	25 102	33 958	25 624	17 742	21 875	22 326	26 028	36 620
Alagoas	7 211	5 274	7 499	7 282	7 921	6 004	6 928	6 395	14 339	11 175
Sergipe	4 976	4 307	5 027	4 784	4 620	4 795	4 637	3 151	1 725	1 756
Baía	32 639	28 468	39 335	51 790	51 788	35 447	38 527	56 178	39 639	38 219
Espírito Santo	13 857	15 557	17 955	14 745	15 108	16 741	17 882	9 843	19 446	7 125
Rio de Janeiro	61 303	47 536	55 037	100 181	80 663	68 473	72 230	57 946	90 476	74 761
Distrito Federal	179 799	170 207	245 669	294 182	308 847	281 227	302 081	219 327	262 207	281 144
São Paulo	891 139	671 160	905 471	1 242 623	1 139 498	751 480	1 164 029	507 395	570 848	709 176
Paraná	27 903	32 798	30 293	82 836	47 738	33 198	40 872	20 908	35 215	25 642
Santa Catarina	9 885	10 097	16 237	22 727	46 119	17 392	16 403	15 253	15 236	21 982
Rio Grande do Sul	156 003	191 247	182 427	181 370	234 423	224 946	258 674	206 213	219 052	177 739
Mato Grosso	8 417	5 414	7 931	9 763	10 669	13 394	7 920	5 528	12 476	6 578
Goiaz	5 258	4 908	4 834	6 299	8 793	7 678	4 408	3 024	3 688	5 188
Minas Gerais	204 730	192 936	133 579	173 023	202 644	158 010	171 830	141 115	142 392	149 565
BRASIL	1 652 917	1 441 074	1 701 051	2 263 804	2 208 375	1 655 765	2 147 089	1 296 876	1 472 378	1 563 611

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
V — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1934
3. NÚMERO E VALOR DAS TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA

UNIDADES FEDERADAS	TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA TRANSCRITAS								
	1924		1929		1934		Porcentagem do valor em relação ao valor total das transmissões		
	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	Número	Valor em contos de réis	1924	1929	1934
Acre.	110	587	40	280	65	232	73,8	56,8	83,2
Amazonas . . .	230	1 320	557	2 269	543	4 739	52,5	77,2	69,4
Pará	936	3 120	1 182	4 122	358	509	86,7	74,2	81,0
Maranhão . . .	858	323	721	1 004	442	424	19,0	77,1	82,8
Piauí	341	203	1 201	395	695	849	55,6	92,2	93,9
Ceará	2 445	2 524	3 306	5 754	871	1 008	47,3	83,8	33,3
Rio Grande do Norte	832	1 302	1 069	3 787	520	1 683	82,1	92,9	71,3
Paraíba	1 427	3 106	1 395	2 124	997	2 414	71,5	92,6	86,8
Pernambuco . .	4 823	30 258	4 888	20 615	3 082	14 967	60,5	80,5	40,9
Alagoas	1 416	6 592	1 009	6 322	969	4 399	91,2	79,8	39,4
Sergipe	1 181	4 498	1 221	4 320	226	1 531	86,5	93,5	87,2
Baía	5 768	24 071	7 528	44 336	4 073	18 245	77,6	85,6	47,7
Espirito Santo .	2 381	12 637	2 326	13 369	1 590	4 371	86,4	88,5	61,3
Rio de Janeiro .	5 067	62 046	7 670	54 464	4 871	27 722	70,0	67,5	37,1
Distrito Federal	8 835	160 025	8 162	177 512	6 190	167 718	85,5	57,5	59,7
São Paulo . . .	42 674	542 746	49 059	685 220	38 527	394 982	59,0	60,1	55,7
Paraná	3 977	12 530	7 178	39 871	3 818	13 894	51,5	83,5	54,2
Santa Catarina .	5 279	9 169	8 291	23 727	7 252	14 758	73,4	51,4	67,1
Rio Grande do Sul	17 764	95 908	26 830	167 706	14 533	75 144	79,6	71,5	42,3
Mato Grosso . .	570	6 710	1 331	7 063	654	2 650	73,4	66,2	40,3
Goias	1 982	2 273	3 601	6 557	2 021	2 323	48,3	74,6	44,8
Minas Gerais . .	23 283	102 114	30 870	170 270	20 360	84 899	56,5	84,0	56,8
BRASIL	132 199	1.084 062	169 435	1 441 066	112 657	839 461	64,9	65,3	53,7

VI — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS
1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS									
	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934
NÚMERO DE INSCRIÇÕES										
Acre	17	24	24	19	8	8	3	2	15	8
Amazonas	109	134	172	203	110	127	94	86	87	58
Pará	158	174	219	196	242	186	199	177	146	217
Maranhão	25	40	129	104	100	107	65	22	21	13
Piauí	40	48	62	76	33	130	123	38	19	14
Ceará	155	277	748	679	316	592	312	393	170	80
Rio Grande do Norte	85	118	178	199	165	213	157	145	99	59
Paraíba	174	197	163	151	90	88	75	58	21	5
Pernambuco . .	443	719	690	756	621	628	605	502	314	197
Alagoas	176	274	255	250	267	276	319	258	163	94
Sergipe	36	19	23	16	6	17	15	8	3	3
Baía	814	879	887	992	1 356	1 539	1 055	904	669	394
Espirito Santo .	211	361	248	304	216	432	438	181	84	48
Rio de Janeiro .	1 061	1 116	1 211	1 410	1 402	1 458	1 363	852	845	678
Distrito Federal	2 633	2 773	2 666	2 901	2 906	2 883	3 058	2 602	1 917	2 049
São Paulo . . .	12 987	12 904	15 317	16 084	15 727	15 518	11 957	7 575	5 581	5 175
Paraná	419	535	1 103	1 086	1 194	1 105	1 141	890	752	776
Santa Catarina .	238	246	333	455	475	496	536	491	381	322
Rio Grande do Sul	2 077	2 620	2 999	2 977	2 806	2 582	3 228	2 899	2 202	1 354
Mato Grosso . .	85	118	149	122	132	98	117	106	60	52
Goias	38	83	94	93	98	87	98	53	43	16
Minas Gerais . .	1 199	1 800	1 524	1 317	1 421	1 463	1 486	1 364	679	690
BRASIL	23 180	25 459	29 194	30 390	29 691	30 033	26 444	19 606	14 271	12 106

VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)

Acre	401	441	773	429	69	4 476	25	37	784	177
Amazonas	2 124	4 682	4 320	2 567	1 488	3 795	1 758	810	2 259	652
Pará	3 774	7 801	5 631	5 445	10 586	5 857	6 988	4 855	3 197	397
Maranhão	156	211	2 950	2 967	928	2 089	1 800	271	130	567
Piauí	644	378	697	683	486	992	933	857	343	173
Ceará	1 527	2 009	8 655	7 841	5 703	7 907	2 188	2 668	1 036	634
Rio Grande do Norte	974	1 732	2 088	4 624	5 207	2 076	3 220	2 289	2 013	2 415
Paraíba	3 411	1 939	1 549	12 812	667	954	561	2 988	923	69
Pernambuco . . .	17 738	37 397	42 689	58 487	56 361	52 477	61 986	78 259	54 763	16 599
Alagoas	5 717	13 975	8 117	13 260	27 107	26 329	4 505	24 756	8 152	3 618
Sergipe	396	1 442	1 780	448	652	778	330	1 395	1 093	283
Baía	14 676	17 720	27 116	36 846	51 411	40 653	61 270	44 952	20 544	8 854
Espirito Santo . .	4 112	8 330	7 894	6 863	4 484	8 507	7 704	3 283	818	655
Rio de Janeiro . .	27 245	29 707	59 406	122 530	61 354	55 321	79 143	51 354	49 942	28 718
Distrito Federal	126 116	153 355	166 300	224 090	171 965	221 466	336 700	163 566	117 257	115 710

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

VI — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS									
	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934
VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)										
São Paulo	778 392	1.063 252	560 363	646 958	886 612	842 586	719 677	281 046	196 355	225 846
Paraná	38 026	16 858	22 233	27 407	74 550	33 273	38 902	21 031	12 916	20 179
Santa Catarina	2 057	3 844	4 566	4 831	4 571	5 173	5 272	5 717	5 196	3 603
Rio Grande do Sul	45 860	69 449	63 853	89 067	103 858	74 846	77 511	81 537	65 878	26 458
Mato Grosso	13 429	3 710	4 425	2 084	2 206	2 795	2 330	1 940	1 250	1 301
Goiaz	523	1 267	1 424	687	1 450	768	2 170	584	825	160
Minas Gerais	32 660	59 645	35 823	32 031	39 517	47 839	54 803	25 879	15 022	58 125
BRASIL	1 119.958	1 499 144	1.032 712	1.302 957	1 511 212	1 440 957	1 469 876	799 994	560 696	555 193

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

a) Classificação segundo o prazo dos contratos

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO O PRAZO DOS CONTRATOS								Indeter- minado ou não discri- minado	Total	
	Até 6 meses	Mais de 6 meses a 1 ano	Mais de 1 a 2 anos	Mais de 2 a 3 anos	Mais de 3 a 4 anos	Mais de 4 a 5 anos	Mais de 5 a 15 anos	Mais de 15 anos			
NÚMERO DE INSCRIÇÕES											
Acre	—	—	2	—	—	1	3	2	—	—	
Amazonas	1	16	17	9	8	4	3	—	—	58	
Pará	2	4	5	—	3	2	3	—	2	21	
Maranhão	—	3	6	—	—	1	1	—	2	13	
Piauí	2	4	5	—	—	1	2	—	—	14	
Ceará	10	21	18	7	2	2	6	—	14	80	
Rio Grande do Norte	3	22	8	7	2	1	1	—	15	59	
Paraíba	—	2	—	—	—	—	1	—	2	5	
Pernambuco	15	76	31	17	8	13	10	1	26	197	
Alagoas	21	33	7	10	5	9	4	—	5	94	
Sergipe	—	—	1	1	—	—	—	—	1	3	
Baía	26	86	68	53	31	41	62	18	9	394	
Espírito Santo	1	8	17	9	4	2	2	—	5	48	
Rio de Janeiro	11	114	147	118	41	72	158	2	15	678	
Distrito Federal	20	217	470	425	104	149	574	84	6	2 049	
São Paulo	105	711	1 352	1 270	390	352	613	56	326	5 175	
Paraná	18	162	183	95	28	43	212	2	33	776	
Santa Catarina	15	50	65	46	16	29	83	—	18	322	
Rio Grande do Sul	32	206	337	189	73	110	346	3	58	1 354	
Mato Grosso	—	18	21	6	1	2	2	—	2	52	
Goiaz	1	5	4	5	1	—	—	—	—	16	
Minas Gerais	14	97	142	93	51	98	166	3	26	690	
BRASIL	297	1 857	2 904	2 360	769	934	2.251	169	565	12 106	
Totais retrospectivos	1929	1 257	5 928	7 784	6 670	2 043	2 088	1 762	368	1 763	29 663
	1924	614	3 620	4 529	3 720	1 357	1 247	807	41	5 514	21 349
	1909	472	2 471	3 024	1 923	764	704	710	46	302	10 416

VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)

Acre	—	13	—	—	30	99	35	—	—	177	
Amazonas	1	124	203	150	78	41	55	—	—	652	
Pará	35	13	14	—	49	69	184	—	33	397	
Maranhão	—	33	20	—	—	1	510	—	3	567	
Piauí	33	16	21	—	—	15	88	—	—	173	
Ceará	95	221	78	66	6	27	61	—	80	634	
Rio Grande do Norte	892	276	149	137	156	5	100	—	700	2 415	
Paraíba	—	6	—	—	—	—	42	—	21	69	
Pernambuco	84	945	1 294	671	307	354	3 186	5 788	3 970	16 699	
Alagoas	240	336	121	358	145	371	1 990	—	57	3 618	
Sergipe	—	—	21	12	—	—	—	—	—	250	
Baía	221	792	608	1 781	692	1 175	1 834	1 010	741	8 854	
Espírito Santo	4	163	146	105	135	40	14	—	48	655	
Rio de Janeiro	89	1 856	2 980	2 593	623	2 264	6 983	30	11 320	28 718	
Distrito Federal	937	10 854	16 941	21 983	6 185	10 479	66 506	19 787	2 038	155 710	
São Paulo	2 220	16 377	36 169	30 149	13 146	20 328	64 097	10 986	32 374	225 846	
Paraná	833	4 606	2 736	1 778	496	1 145	5 692	926	1 967	20 179	
Santa Catarina	47	405	777	677	95	205	1 193	—	204	3 603	
Rio Grande do Sul	360	3 333	5 528	4 232	1 078	1 383	8 881	175	1 488	26 458	
Mato Grosso	—	351	285	323	4	46	39	—	253	1 301	
Goiaz	4	69	32	49	6	—	—	—	—	160	
Minas Gerais	150	1 126	2 151	2 494	6 481	2 621	32 125	5 040	5 937	58 125	
BRASIL	6 245	41 915	70 274	67 558	29 712	40 668	193 595	43 742	61 484	555 193	
Totais retrospectivos	1929	46 862	273 377	237 288	226 741	112 190	132 025	239 988	118 688	121 996	1 509 155
	1924	13 172	96 902	112 088	112 891	49 287	55 194	48 957	87 755	242 709	818 955
	1909	3 655	24 418	28 143	23 255	10 327	16 802	24 692	25 686	3 457	160 435

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
VI — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

b) Classificação segundo a taxa de juros

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO A TAXA DE JUROS DOS CONTRATOS						Total
	Até 5%	Mais de 5% a 7%	Mais de 7% a 8%	Mais de 8 a 10%	Mais de 10%	Não estipulada	
Acre	—	1	—	—	1	6	8
Amazonas	2	—	3	26	3	24	58
Pará	4	1	6	1	—	9	21
Maranhão	1	—	1	4	4	3	13
Piauí	—	—	3	8	1	2	14
Ceará	—	7	20	17	17	19	80
Rio Grande do Norte	2	—	—	1	15	41	59
Paraíba	—	—	—	1	1	3	5
Pernambuco	5	73	18	39	18	44	197
Alagoas	3	6	12	45	7	21	94
Sergipe	—	—	—	—	—	3	3
Baía	6	63	51	184	38	52	394
Espírito Santo	5	5	13	1	5	19	48
Rio de Janeiro	10	43	92	332	36	165	678
Distrito Federal	12	53	110	1 478	12	379	2 049
São Paulo	19	261	664	3 360	160	711	5 175
Paraná	6	37	192	390	33	118	776
Santa Catarina	3	32	81	95	10	101	322
Rio Grande do Sul	32	136	267	493	36	390	1 354
Mato Grosso	—	7	7	19	2	17	52
Goiaz	1	1	1	1	5	7	16
Minas Gerais	13	40	86	379	70	102	690
BRASIL	124	771	1 627	6 874	474	2 236	12 106
Totais retrospectivos	1929	226	4 481	21 727	3 229	29 663	
	1924	169	4 989	12 095	4 098	21 349	
	1909	108	2 376	6 784	1 178	10 418	

NÚMERO DE INSCRIÇÕES

VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)

Acre	—	5	—	—	8	164	177
Amazonas	7	—	53	298	42	247	652
Pará	24	4	190	120	—	59	397
Maranhão	1	—	7	514	18	27	567
Piauí	—	—	17	54	30	72	173
Ceará	—	50	168	89	129	198	634
Rio Grande do Norte	895	—	—	7	496	1 017	2 415
Paraíba	—	—	—	1	5	63	69
Pernambuco	2 740	1 610	7 042	1 293	296	3 618	16 599
Alagoas	113	377	2 179	296	170	483	3 618
Sergipe	—	—	—	—	—	283	283
Baía	17	1 552	1 083	4 791	289	1 122	8 854
Espírito Santo	33	32	231	1	26	332	655
Rio de Janeiro	109	1 844	4 763	18 242	441	3 319	28 718
Distrito Federal	1 215	17 470	28 980	78 846	1 255	27 944	155 710
São Paulo	324	22 710	66 010	93 666	2 728	39 808	225 846
Paraná	50	2 173	7 526	6 536	1 141	2 758	20 179
Santa Catarina	19	240	641	1 262	79	1 562	3 603
Rio Grande do Sul	266	1 333	5 695	8 323	424	10 417	26 458
Mato Grosso	—	271	328	230	17	455	1 301
Goiaz	1	1	20	6	49	83	160
Minas Gerais	161	13 031	27 624	8 966	1 645	6 698	58 125
BRASIL	5 975	62 703	153 162	223 541	9 288	100 524	555 193
Totais retrospectivos	1929	30 680	639 170	710 976	128 329	1 509 155	
	1924	4 558	380 752	239 768	193 877	818 955	
	1909	1 379	80 355	60 408	18 293	160 435	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

VI — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

c) Classificação segundo o valor dos contratos

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO O VALOR DOS CONTRATOS						Não declarado ou não discriminado	Total
	Até 1:000\$	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	Mais de 5:000\$ a 10:000\$	Mais de 10:000\$ a 50:000\$	Mais de 50:000\$ a 100:000\$	Mais de 100:000\$		
NÚMERO DE INSCRIÇÕES								
Acre	—	1	3	3	1	—	—	8
Amazonas	3	29	12	12	2	—	—	58
Pará	2	9	2	7	—	1	—	21
Maranhão	4	4	2	2	—	1	—	13
Piauí	1	5	3	4	1	—	—	14
Ceará	12	38	20	9	1	—	—	80
Rio Grande do Norte	7	18	11	15	5	3	—	59
Paraíba	1	1	1	2	—	—	—	5
Pernambuco	16	60	40	59	7	15	—	197
Alagoas	6	39	20	16	8	5	—	94
Sergipe	—	—	—	2	—	1	—	3
Baía	23	112	68	143	40	8	—	394
Espírito Santo	2	20	15	8	1	2	—	48
Rio de Janeiro	14	159	150	296	34	25	—	678
Distrito Federal	4	101	296	1 121	307	220	—	2 049
São Paulo	50	1 275	1 244	2 089	274	243	—	5 175
Paraná	17	250	158	287	27	37	—	776
Santa Catarina	19	118	86	93	5	1	—	322
Rio Grande do Sul	21	349	362	538	59	25	—	1 354
Mato Grosso	1	17	14	16	1	3	—	52
Goias	2	7	2	5	—	—	—	16
Minas Gerais	12	160	170	261	45	42	—	690
BRASIL	217	2 772	2 679	4 988	818	632	—	12 106
Totais retrospectivos { 1929	691	7 119	6 090	10 932	1 950	1 933	948	29 663
{ 1924	866	5 844	3 974	6 029	932	888	2 816	21 349
{ 1909	1 738	4 713	1 747	1 786	223	209	—	10 416

VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)

Acre	—	5	22	93	57	—	—	177
Amazonas	3	94	108	287	160	—	—	652
Pará	1	32	11	233	—	120	—	397
Maranhão	4	6	13	34	—	510	—	567
Piauí	1	14	21	78	59	—	—	173
Ceará	8	113	152	261	100	—	—	634
Rio Grande do Norte	4	50	100	332	396	1 533	—	2 415
Paraíba	1	5	6	57	—	—	—	69
Pernambuco	11	208	299	1 537	580	13 964	—	16 599
Alagoas	4	106	175	410	635	2 288	—	3 618
Sergipe	—	—	—	33	—	250	—	283
Baía	19	360	535	3 400	2 831	1 709	—	8 854
Espírito Santo	2	63	124	176	70	220	—	655
Rio de Janeiro	12	546	1 193	7 034	2 746	17 187	—	28 718
Distrito Federal	4	410	2 463	30 158	22 168	100 607	—	155 710
São Paulo	44	4 429	9 907	49 488	20 637	141 341	—	225 846
Paraná	16	823	1 205	6 441	2 074	9 620	—	20 179
Santa Catarina	15	389	684	2 020	312	183	—	3 603
Rio Grande do Sul	19	1 142	2 847	12 533	4 184	5 733	—	26 458
Mato Grosso	1	58	119	409	71	643	—	1 301
Goias	1	20	14	125	—	—	—	160
Minas Gerais	10	527	1 446	5 762	3 080	47 300	—	58 125
BRASIL	180	9 400	21 444	120 901	60 160	343 108	—	555 193
Totais retrospectivos { 1929	568	24 241	49 242	269 358	146 957	990 734	28 055	1 509 155
{ 1924	699	18 777	31 951	146 779	73 840	403 743	143 166	818 955
{ 1909	1 249	13 476	13 681	40 974	16 591	74 464	—	160 435

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
VI — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

d) Classificação segundo a natureza dos imóveis onerados

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO A NATUREZA DOS IMÓVEIS ONERADOS			
	Imóveis rurais	Imóveis urbanos	Não discriminados	Total
NÚMERO DE INSCRIÇÕES				
Acre	7	1	—	8
Amazonas	25	33	—	58
Pará	16	5	—	21
Maranhão	4	9	—	13
Piauí	4	10	—	14
Ceará	38	42	—	80
Rio Grande do Norte	31	28	—	59
Paraíba	3	2	—	5
Pernambuco	61	136	—	197
Alagoas	35	59	—	94
Sergipe	2	1	—	3
Baía	143	251	—	394
Espírito Santo	44	4	—	48
Rio de Janeiro	153	525	—	678
Distrito Federal	62	1 987	—	2 049
São Paulo	830	4 345	—	5 175
Paraná	147	321	308	776
Santa Catarina	128	194	—	322
Rio Grande do Sul	428	926	—	1 354
Mato Grosso	16	36	—	52
Goias	9	7	—	16
Minas Gerais	209	481	—	690
BRASIL	2 395	9 403	308	12 106
Totais retrospectivos	1929	8 941	—	29 663
	1924	—	21 349	21 349
	1909	3 514	6 902	10 416

VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)

Acre	172	5	—	177
Amazonas	332	320	—	652
Pará	382	15	—	397
Maranhão	38	529	—	567
Piauí	54	119	—	173
Ceará	230	404	—	634
Rio Grande do Norte	1 200	1 215	—	2 415
Paraíba	53	16	—	69
Pernambuco	10 822	5 777	—	16 599
Alagoas	2 970	648	—	3 618
Sergipe	271	12	—	283
Baía	3 340	5 514	—	8 854
Espírito Santo	533	122	—	655
Rio de Janeiro	5 640	23 078	—	28 718
Distrito Federal	2 782	152 928	—	155 710
São Paulo	40 015	185 831	—	225 846
Paraná	8 328	5 427	6 426	20 179
Santa Catarina	821	2 782	—	3 603
Rio Grande do Sul	6 933	19 525	—	26 458
Mato Grosso	968	333	—	1 301
Goias	65	95	—	160
Minas Gerais	22 104	36 021	—	58 125
Total	108 051	440 716	6 426	555 193
Totais retrospectivos	1929	609 951	—	1 509 155
	1924	—	818 955	818 955
	1909	74 696	85 739	160 435

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
VI — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

e) Classificação segundo a natureza dos credores

UNIDADES FEDERADAS	HIPOTECAS INSCRITAS SEGUNDO A NATUREZA DOS CREDORES			
	Estabelecimentos bancários	Credores particulares	Não discriminados	Total

NÚMERO DE INSCRIÇÕES

Acre	—	8	—	8
Amazonas	2	56	—	58
Pará	—	21	—	21
Maranhão	1	12	—	13
Piauí	2	12	—	14
Ceará	5	75	—	80
Rio Grande do Norte	3	56	—	59
Paraíba	—	5	—	5
Pernambuco	24	173	—	197
Alagoas	19	75	—	94
Sergipe	1	2	—	3
Baía	107	287	—	394
Espírito Santo	—	48	—	48
Rio de Janeiro	180	498	—	678
Distrito Federal	881	1 168	—	2 049
São Paulo	266	4 909	—	5 175
Paraná	163	613	—	776
Santa Catarina	51	271	—	322
Rio Grande do Sul	95	1 259	—	1 354
Mato Grosso	3	49	—	52
Goiás	—	16	—	16
Minas Gerais	200	490	—	690
BRASIL	2 003	10 103	—	12 106
Totais retrospectivos	{ 1929	—	29 663	29 663
	{ 1924	—	21 349	21 349
	{ 1909	—	10 416	10 416

VALOR DAS INSCRIÇÕES (Contos de réis)

Acre	—	177	—	177
Amazonas	18	634	—	652
Pará	—	397	—	397
Maranhão	510	57	—	567
Piauí	32	141	—	173
Ceará	196	438	—	634
Rio Grande do Norte	118	2 297	—	2 415
Paraíba	—	69	—	69
Pernambuco	10 691	5 908	—	16 599
Alagoas	1 545	2 073	—	3 618
Sergipe	12	271	—	283
Baía	4 099	4 755	—	8 854
Espírito Santo	—	655	—	655
Rio de Janeiro	4 330	24 338	—	28 713
Distrito Federal	105 867	49 843	—	155 710
São Paulo	62 423	163 423	—	225 846
Paraná	7 230	12 949	—	20 179
Santa Catarina	716	2 887	—	3 603
Rio Grande do Sul	4 747	21 711	—	26 458
Mato Grosso	285	1 016	—	1 301
Goiás	—	160	—	160
Minas Gerais	31 675	26 450	—	58 125
BRASIL	234 544	320 649	—	555 193
Totais retrospectivos	{ 1929	—	1 509 155	1 509 155
	{ 1924	—	818 955	818 955
	{ 1909	—	160 435	160 435

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

I — PATENTES DE INVENÇÃO DEPOSITADAS E CONCEDIDAS — 1935/1937

MESES	NÚMERO DE PATENTES					
	Depositadas			Concedidas		
	1935	1936	1937	1935	1936	1937
Janeiro	118	128	126	42	96	39
Fevereiro	125	116	98	60	52	60
Março	151	150	157	81	124	100
Abril	120	153	127	20	88	102
Maio	143	136	255	63	104	50
Junho	98	139	167	39	103	113
Julho	143	144	139	75	95	91
Agosto	124	133	149	80	46	93
Setembro	117	138	182	100	60	76
Outubro	151	168	171	112	124	88
Novembro	133	133	164	80	77	95
Dezembro	128	203	190	60	111	127
Total	1 551	1 741	1 975	812	1 080	1 034

NOTA — Os dados deste e dos demais quadros da série referem-se aos registros do Departamento Nacional de Propriedade Industrial

II — MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEPOSITADAS E CONCEDIDAS — 1935/1937

MESES	NÚMERO DE MARCAS						MESES	NÚMERO DE MARCAS					
	Depositadas			Concedidas				Depositadas			Concedidas		
	1935	1936	1937	1935	1936	1937		1935	1936	1937	1935	1936	1937
Janeiro	494	601	536	144	307	325	Agosto	591	653	789	473	302	477
Fevereiro	566	431	189	47	396	198	Setembro	552	689	601	(1) 82	292	333
Março	504	633	693	40	308	430	Outubro	671	723	659	289	306	399
Abril	643	604	617	80	252	338	Novembro	601	645	682	545	336	378
Maio	514	561	730	474	368	618	Dezembro	591	705	645	464	339	399
Junho	410	680	865	405	340	600	Total	6 784	7 589	7 698	3 418	3 924	5 017
Julho	647	664	692	375	378	522							

(1) Este número corrige o publicado no Anuário de 1936.

III — MARCAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO REGISTRADAS — 1928/1937

ANOS	MARCAS REGISTRADAS			ANOS	MARCAS REGISTRADAS				
	Nacionais	Internacionais	Total		Nacionais	Internacionais	Total		
Quinquênio de 1928/1932	1928	2 325	4 352	6 677	Quinquênio de 1933/1937	1933	1 941	3 490	5 431
	1929	1 885	5 600	7 485		1934	3 625	3 621	7 246
	1930	2 261	7 291	9 552		1935	3 511	3 171	6 682
	1931	1 846	4 612	6 458		1936	3 924	(1)	3 924
	1932	1 983	3 999	5 982		1937	5 017	—	5 017
Total	10 300	25 854	36 154	Total	18 018	10 282	28 300		
				Total geral (10 anos)	28 318	36 136	64 454		

(1) Tendo o Brasil denunciado em 1934 o acordo de Madrid relativo ao registro das marcas internacionais, o respectivo registro só foi feito até parte de 1935.

IV — RENDA PROVENIENTE DOS REGISTROS DE PATENTES DE INVENÇÃO E MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1933/1937

MESES	RENDA ARRECADADA				
	1933	1934	1935	1936	1937
Janeiro	82:147\$800	123:054\$800	156:667\$400	163:173\$700	143:932\$500
Fevereiro	59:981\$700	113:924\$800	167:942\$800	148:978\$400	141:027\$300
Março	92:976\$300	153:856\$700	122:604\$100	171:887\$800	183:430\$800
Abril	92:858\$200	146:792\$900	146:752\$500	144:053\$600	181:520\$300
Maio	104:258\$300	132:803\$000	137:997\$100	176:659\$600	180:734\$200
Junho	130:974\$000	144:138\$000	141:656\$100	178:123\$400	175:730\$500
Julho	112:446\$400	135:769\$100	152:899\$900	168:665\$100	190:293\$900
Agosto	126:006\$400	146:365\$200	134:209\$800	164:096\$500	133:330\$700
Setembro	124:987\$700	123:306\$000	131:061\$700	181:407\$400	154:811\$400
Outubro	124:835\$000	139:932\$000	165:201\$800	175:074\$700	193:036\$300
Novembro	147:921\$700	124:944\$700	161:920\$900	181:250\$800	154:199\$200
Dezembro	161:772\$700	137:787\$800	171:595\$600	166:932\$600	182:037\$800
Total	1 361:166\$200	1 622:774\$800	1 790:508\$100	2 020:303\$600	2 069:084\$100

PROPRIEDADE INTELECTUAL

I — OBRAS REGISTRADAS NA BIBLIOTECA NACIONAL PARA GARANTIA DE DIREITOS AUTORAIS — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Resultados numéricos			
I — AUTORES DAS OBRAS REGISTRADAS					
Total geral		121			
Total de pessoas físicas	Segundo a nacionalidade	Alemã	3		
		Austríaca	1		
		Belga	1		
		Brasileira	89		
		Espanhola	4		
		Norte-americana	2		
		Norueguesa	2		
		Portuguesa	2		
		Russa	1		
		Suíça	1		
	Total	106			
Segundo o sexo	}	Masculino	97		
		Feminino	9		
		Total	106		
Total de pessoas jurídicas		15			
II — OBRAS REGISTRADAS					
Total geral		126			
Segundo o assunto	}	Arte	12		
		Biografia	1		
		Botânica	2		
		Cartilhas escolares	8		
		Cartografia	1		
		Ciências matemáticas	12		
		Ciências médicas	6		
		Cinematografia e teatro	9		
		Contabilidade	1		
		Dactilografia e estenografia	2		
		Desenho	3		
		Direito, legislação e jurisprudência	9		
		Física	1		
		Geografia	1		
		Geologia	1		
		Indicadores (de rua, etc.)	3		
		Linguística	2		
		Literatura	}	Novela	1
				Romance	7
				Literatura em geral	4
				Poesia	1
		Música		1	
		Ocultismo		1	
		Psicologia		2	
		Rádio-difusão		2	
		Religião		4	
		Sociologia		2	
Técnica comercial		3			
Telegrafia		1			
Turismo		1			
Outros assuntos		22			

PROPRIEDADE INTELECTUAL

II — OBRAS REGISTRADAS NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES PARA GARANTIA DE DIREITOS AUTORAIS — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	Resultados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Resultados numéricos	
	1936	1937		1936	1937
Autores de obras registradas, segundo a nacionalidade e o sexo:			Obras registradas, segundo a natureza:		
Total	38	57	Projetos { Prédios residenciais 1 5 Prédios não residenciais 1 2 Edificações públicas 1 — Monumentos — — Outras construções 1 —		
Segundo a nacionalidade { Brasileira 6 20 Francesa 1 1 Italiana 1 5 Argentina — 1 Polonesa 1 — Alemã — 1 Portuguesa 2 — Espanhola — 1 Pessoas jurídicas 27 28			Estampas e gravuras 5 15		
Segundo o sexo { Sexo masculino 11 28 Sexo feminino — 1 Pessoas jurídicas 27 28			Ilustrações 14 7		
			Desenhos... { Artísticos 5 14 Industriais 2 — Outras modalidades 4 8		
			Filmes 4 6		
			Total 38 57		

III — OBRAS REGISTRADAS NO INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA PARA GARANTIA DE DIREITOS AUTORAIS — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	Resultados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Resultados numéricos	
	1936	1937		1936	1937
1. Autores, segundo o sexo e a nacionalidade :			Composições musicais, segundo o gênero. (Conclusão):		
Total	32	28	Música sacra 1 —		
Pessoas físicas { Segundo o sexo { Homens 28 20 Mulheres 4 5			Hino — 1		
Pessoas jurídicas { Segundo a nacionalidade { Brasileiros 31 25 Estrangeiros 1 —			Tango 4 —		
			Marcha 8 7		
			Valsa 1 11		
			Canção — 2		
			Samba 12 3		
			Samba-canção 2 —		
			"Fox-trot" 1 —		
			"Fox-trot-canção" 3 —		
			Outros gêneros — 1		
2. Composições musicais, segundo o gênero:			Total 37 28		
Estudo	3	2			
Método	2	1			

IV — MOVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS, RELATIVO À COBRANÇA DE DIREITOS AUTORAIS NO DISTRITO FEDERAL — 1937

MESES	ESPECIFICAÇÃO				MESES	ESPECIFICAÇÃO			
	Peças teatrais		Representações teatrais	Composições musicais depositadas		Peças teatrais		Representações teatrais	Composições musicais depositadas
	Deposítadas	Representadas				Deposítadas	Representadas		
Janeiro	5	14	253	111	Agosto	3	60	298	64
Fevereiro	20	13	86	59	Setembro	16	55	397	95
Março	10	41	343	202	Outubro	14	40	399	64
Abril	2	29	409	82	Novembro	11	47	287	71
Maior	7	35	398	96	Dezembro	7	41	208	81
Junho		50	364		Total	106	462	3 727	1 005
Julho	11	37	285	80					

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

I — MEIO CIRCULANTE NACIONAL — 1930/1937

NOTAS EM CIRCULAÇÃO	MILHARES DE CONTOS DE RÉIS (Em 31—XII)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937
Notas do Tesouro	(1) 2 543	2 563	2 604	2 978	2 908	2 867	3 470	4 509
Notas do Banco do Brasil	170	170	170	20	20	20	—	—
Caixa de Estabilização	129	89	64	39	30	25	21	18
Carteira de Redesconto	—	100	400	—	200	700	560	23
Total	2 842	2 922	3 238	3 037	3 158	3 612	4 051	4 550
Notas conversíveis	129	—	—	—	—	—	—	—
Notas inconversíveis	2 713	2 922	3 238	3 037	3 158	3 612	4 051	4 550
Índice do total	84	86	96	90	93	107	120	135

NOTA — Índice: 1928/29=100

(1) Incluída a emissão de 592 mil contos do Banco do Brasil.

II — COMPRAS DE OURO POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL — 1933/1937

ANOS	TOTAL		DE MINAS		DE PARTICULARES	
	Gramas	Valor (Contos de réis)	Gramas	Valor (Contos de réis)	Gramas	Valor (Contos de réis)
1933	324 903	3 912	281 143	3 371	43 760	541
1934	6 358 463	92 433	3 358 359	43 929	3 000 104	48 504
1935	8 162 336	157 438	3 591 624	68 957	4 570 712	88 481
1936	6 947 275	133 928	3 924 712	75 335	3 022 563	58 593
1937	6 327 411	112 485	4 425 260	78 701	1 902 151	33 784
Total	28 120 388	500 196	15 581 098	270 293	12 539 290	229 903

III — CURSO DE CÂMBIO — 1933/1937

MOEDAS	PRAÇAS	VALOR MÉDIO ANUAL							
		Câmbio livre					Câmbio oficial		
		1933	1934	1935	1936	1937	1935	1936	1937
Libra	Londres	53\$149	73\$423	85\$112	86\$230	78\$788	57\$911	53\$404	56\$557
Franco	Paris	\$646	\$975	\$1142	\$1078	\$657	\$778	\$772	\$503
Lira	Itália	\$358	\$3267	\$439	\$1257	\$849	\$3008	\$3008	\$846
Reichsmark	Alemanha	3\$911	4\$988	5\$224	7\$062	6\$399	4\$693	3\$599	—
Reisemark	Alemanha	—	3\$568	4\$069	3\$908	3\$737	—	—	—
Verrechnungsmark	Alemanha	—	—	5\$710	5\$351	5\$164	4\$544	3\$828	3\$551
Unterstützungsmark	Alemanha	—	—	5\$679	4\$031	3\$894	—	—	—
Escudo	Portugal	\$505	\$674	\$800	\$790	\$719	\$525	\$518	\$508
Franco	Bélgica	\$497	\$674	\$622	\$590	\$554	\$533	—	—
Belga	Bélgica	2\$294	3\$450	3\$110	2\$937	2\$763	2\$276	1\$986	1\$986
Peseta	Espanha	1\$374	2\$027	2\$391	2\$403	1\$652	1\$609	1\$596	1\$520
Franco	Suíça	3\$183	4\$811	5\$755	5\$296	3\$686	3\$819	3\$804	3\$871
Coroa	Suécia	—	3\$562	4\$061	4\$484	4\$128	3\$053	—	—
Coroa	Noruega	—	3\$740	4\$062	4\$423	3\$967	—	—	—
Coroa	Dinamarca	—	3\$314	3\$702	3\$765	3\$524	—	—	—
Franco	Síria e Palestina	—	—	—	—	—	—	—	—
Libra	Austrália	—	—	70\$975	70\$121	—	—	—	—
Coroa	Tcheco-Slováquia	\$481	\$615	\$736	\$695	\$565	483\$	\$488	\$486

MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA
III — CURSO DE CÂMBIO — 1933/1937

MOEDAS	PRAÇAS	VALOR MEDIO ANUAL							
		Câmbio livre					Câmbio oficial		
		1933	1934	1935	1936	1937	1935	1936	1937
Dólar	Nova Iorque	12\$700	14\$892	17\$404	17\$232	16\$031	11\$903	11\$771	11\$397
Pêso	Montevideu	6\$834	6\$091	6\$454	8\$587	8\$974	5\$307	5\$350	—
Pêso	Buenos Aires	4\$043	3\$789	4\$516	4\$822	4\$860	3\$434	3\$389	3\$385
Florim	Holanda	6\$630	9\$891	11\$910	11\$319	8\$816	8\$010	7\$862	7\$970
Ien	Japão	3\$454	4\$450	5\$040	5\$060	4\$703	3\$578	3\$607	—
Lei	Rumânia	—	\$158	\$181	—	\$119	—	—	—
Dólar	Canadá	11\$770	14\$722	17\$773	17\$350	16\$018	—	11\$593	—
Shiling	Áustria	1\$900	2\$778	3\$289	3\$261	3\$008	2\$317	2\$533	—
Pêso	Chile	—	\$658	\$754	\$507	—	—	—	—
Rúpia	Índia	4\$000	—	—	—	6\$600	—	—	—
Zlotfi	Polônia	—	2\$810	3\$415	3\$378	3\$134	—	2\$212	—
Dinar	Iugoslávia	—	\$350	—	\$279	\$333	295\$	—	—
Pengo	Hungria	—	—	5\$186	—	3\$431	—	—	—
Markka	Finlândia	—	—	\$399	353\$	\$330	\$270	\$260	—

IV — CUNHAGEM DE MOEDAS NACIONAIS — 1889/1937

PERÍODOS	MOEDAS CUNHADAS					
	De ouro	De prata	De cobre	De níquel	De bronze	Total
NÚMERO DE MOEDAS						
1889 a 1890	87 072	4 445 756	—	3 446 463	1 456 557	9 435 848
1891 » 1894	30 209	1 711 285	—	20 064 500	2 288 960	24 094 954
1895 » 1898	38 080	170 010	—	23 071 000	5 677 500	28 956 590
1899 » 1902	19 126	114 850	—	6 582 500	6 135 491	12 851 967
1903 » 1906	2 447	1 028 079	—	—	2 140 000	3 170 526
1907 » 1910	21 679	13 487 700	—	—	16 530 000	30 039 379
1911 » 1914	21 613	10 199 000	—	—	4 503 750	14 724 363
1915 » 1918	12 519	—	—	2 646 750	—	2 659 269
1919 » 1922	11 566	359 570	2 185 000	20 964 750	—	23 520 886
1923 » 1926	6	12 857 000	51 216 000	16 737 250	—	80 810 256
1927 » 1930	—	5 243 000	50 146 900	17 281 000	—	72 670 900
1931 » 1934	—	2 179 214	290 428	15 814 642	—	18 284 284
1935	—	2 131 000	152 000	4 996 000	—	7 279 000
1936	—	1 986 000	1 234 000	11 385 000	—	14 605 000
1937	—	414 000	1 683 000	21 988 700	—	24 085 700
Total	244 317	56 326 464	106 907 328	164 978 555	38 732 258	367 188 922
o VALOR DAS MOEDAS (Contos de réis)						
1889 a 1890	1 670	4 291	—	443	46	6 450
1891 » 1894	580	916	—	2 855	86	4 437
1895 » 1898	748	340	—	3 389	164	4 641
1899 » 1902	380	122	—	964	175	1 641
1903 » 1906	40	1 108	—	—	43	1 191
1907 » 1910	405	17 572	—	—	529	18 506
1911 » 1914	421	13 148	—	—	140	13 709
1915 » 1918	159	—	—	417	—	576
1919 » 1922	202	719	1 797	3 348	—	6 066
1923 » 1926	—	25 714	41 032	3 392	—	70 138
1927 » 1930	—	10 486	43 996	3 188	—	57 670
1931 » 1934	—	4 358	273	2 708	—	7 339
1935	—	4 262	145	700	—	5 107
1936	—	9 930	1 159	2 599	—	13 688
1937	—	2 070	1 760	4 676	—	8 506
Total	4 605	95 036	90 162	28 679	1 183	219 665

TÍTULOS MOBILIÁRIOS — 1932/1937

I — COTAÇÕES ANUAIS DOS TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL NO MERCADO DE LONDRES

ESPECIFICAÇÃO		COTAÇÕES ANUAIS EM LIBRAS ESTERLINAS					
		1932	1933	1934	1935	1936	1937
Funding 1898 5%	Máximo	87 00	94 00	100 75	97 50	99 25	102 00
	Médio	78 25	89 50	94 50	83 25	90 75	93 25
	Mínimo	70 00	80 00	87 00	64 00	82 00	50 50
	Índice da cotação média	85	97	103	90	99	101
Funding 1914 5%	Máximo	70 00	78 00	90 00	83 25	83 00	89 50
	Médio	59 75	70 75	79 25	64 25	71 50	77 25
	Mínimo	48 00	63 00	73 00	49 00	61 50	38 00
	Índice da cotação média	71	84	94	76	85	92
Funding 1910 4%	Máximo	23 00	29 00	23 50	17 25	23 25	29 00
	Médio	17 50	22 50	18 50	13 50	17 25	21 00
	Mínimo	13 50	16 25	15 75	10 00	15 00	11 00
	Índice da cotação média	31	40	33	24	30	37
Funding 1931 5%	Máximo	—	65 75	80 00	66 50	69 00	81 50
	Médio	—	58 50	66 75	52 50	61 50	67 75
	Mínimo	—	50 50	52 50	31 50	54 50	35 00
	Índice da cotação média	—	100	114	90	105	116

NOTA — Índice: média 1928/29=100

II — COTAÇÕES ANUAIS DOS TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL NO MERCADO DE NOVA IORQUE

ESPECIFICAÇÃO		COTAÇÕES ANUAIS EM DÓLARES					
		1932	1933	1934	1935	1936	1937
Títulos de 100 dólares 8% (1921-41)	Máximo	28 00	41 50	41 50	38 87	49 50	58 00
	Médio	20 51	28 41	32 95	27 91	34 08	44 58
	Mínimo	15 50	15 00	21 00	20 00	30 12	22 00
	Índice da cotação média	22	30	35	30	37	48
Títulos de 100 dólares de 7% (1922-52)	Máximo	24 00	36 00	38 25	30 62	41 00	48 00
	Médio	15 72	24 13	28 62	32 92	28 36	37 30
	Mínimo	12 25	12 25	19 25	18 50	24 00	19 00
	Índice da cotação média	19	29	35	28	34	45
Títulos de 100 dólares de 6 1/2% (1926-57)..	Máximo	25 00	37 50	35 87	31 50	40 00	47 50
	Médio	17 67	25 95	28 51	22 23	27 88	37 34
	Mínimo	14 25	15 00	20 00	18 00	23 50	19 25
	Índice da cotação média	24	35	38	30	37	50
Títulos de 100 dólares de 6 1/2% (1927-57)..	Máximo	25 00	38 25	35 87	31 50	40 25	46 50
	Médio	17 70	25 96	28 66	22 26	27 88	37 29
	Mínimo	14 00	14 25	20 00	18 00	24 00	19 50
	Índice da cotação média	24	35	38	30	37	50

III — COTAÇÕES ANUAIS DE APÓLICES E OUTROS TÍTULOS FEDERAIS NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

ESPECIFICAÇÃO		Valor nominal	Juros	COTAÇÃO MÉDIA ANUAL EM MIL RÉIS						
				1932	1933	1934	1935	1936	1937	
Apólices	Apólices gerais (uniformizadas)	1:000\$	5%	787	850	844	800	770	795	
	Empréstimos de 1903 (ao portador)	1:000\$	5%	784	866	848	780	735	797	
	Tratado da Bolívia (nominativas)	1:000\$	3%	570	617	—	600	563	595	
	Diversas emissões.	{ Nominativas	1:000\$	5%	789	850	843	793	765	788
		{ Ao portador	1:000\$	5%	778	852	847	795	757	808
	Reajustamento econômico	1:000\$	5%	—	—	—	684	663	759	
Obrigações do tesouro	{ De 1921	1:000\$	7%	991	1 005	1 006	994	996	1:027	
	{ De 1930	1:000\$	7%	979	996	1 008	995	1 007	1:035	
	{ De 1932	1:000\$	7%	1:000	1:003	1:007	1:009	1:015	1:040	
	{ De 1937	1:000\$	6%	—	—	—	—	—	900	
Obrigações ferroviárias	{ 1ª emissão..	1:000\$	7%	999	1:016	1:011	994	1:003	1:036	
	{ 2ª emissão.	1:000\$	7%	996	1:014	1:012	993	993	1:045	
	{ 3ª emissão.	1:000\$	7%	997	1:014	1:014	1:002	1:008	1:033	
Obrigações rodoviárias	{ Nominativas	1:000\$	7%	765	785	792	785	700	—	
	{ Ao portador	1:000\$	7%	749	836	865	730	735	766	

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS BANCOS

1. ATIVO

a) Capital a realizar e empréstimos

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	CAPITAL A REALIZAR			EMPRÉSTIMOS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	—	—	—	821	—	821
Amazonas	—	—	—	3 903	12 539	16 442
Pará	2 943	—	2 943	33 884	26 186	60 070
Maranhão	649	—	649	11 015	4 827	16 442
Piauí	—	—	—	7 796	—	7 796
Ceará	962	—	962	73 342	12 380	85 722
Rio Grande do Norte	—	—	—	19 131	—	19 131
Paraíba	560	—	560	29 123	—	29 123
Pernambuco	879	—	879	181 974	121 569	303 543
Alagoas	13	—	13	36 959	11 954	48 913
Sergipe	—	—	—	36 667	—	36 667
Baía	5 098	—	5 098	112 316	47 587	159 903
Espírito Santo	—	—	—	41 598	3 007	44 605
Rio de Janeiro	977	—	977	102 871	—	102 871
Distrito Federal	13 976	2 000	15 976	1 824 473	538 759	2 363 232
São Paulo	6 796	—	6 796	2 463 032	669 496	3 132 528
Paraná	3 089	—	3 089	71 266	38 586	109 852
Santa Catarina	1 000	—	1 000	41 028	—	41 028
Rio Grande do Sul	23 750	—	23 750	1 131 277	57 650	1 188 927
Mato Grosso	—	—	—	13 524	—	13 524
Goias	—	—	—	9 513	—	9 513
Minas Gerais	47 981	—	47 981	792 816	15 771	808 587
BRASIL	108 673	2 000	110 673	7 038 959	1 560 311	8 599 270

b) Letras e efeitos a receber e moeda corrente em caixa

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	LETRAS E EFEITOS A RECEBER (Cobrança)			MOEDA CORRENTE EM CAIXA		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	352	—	352	1 151	—	1 151
Amazonas	7 401	21 240	28 641	1 743	2 852	4 595
Pará	31 260	15 837	47 097	4 755	1 800	6 555
Maranhão	7 071	5 068	12 139	3 137	119	3 256
Piauí	16 616	—	16 616	2 366	—	2 366
Ceará	112 693	18 367	131 060	8 127	1 223	9 350
Rio Grande do Norte	33 390	—	33 390	3 769	—	3 769
Paraíba	42 829	—	42 829	6 213	—	6 213
Pernambuco	93 333	69 097	162 430	15 062	16 908	31 970
Alagoas	38 932	6 893	45 845	776	783	1 559
Sergipe	26 394	—	26 394	2 625	—	2 625
Baía	79 966	55 816	135 782	9 466	6 621	16 087
Espírito Santo	29 405	2 537	31 942	5 499	289	5 788
Rio de Janeiro	44 495	—	44 495	14 439	—	14 439
Distrito Federal	520 588	627 010	1 147 598	304 585	100 601	405 186
São Paulo	619 716	530 698	1 150 414	214 620	101 489	316 109
Paraná	75 686	44 494	120 180	12 981	3 334	16 315
Santa Catarina	63 032	—	63 032	12 499	—	12 499
Rio Grande do Sul	488 429	52 688	541 117	97 978	5 325	103 303
Mato Grosso	15 561	—	15 561	5 498	—	5 498
Goias	4 413	—	4 413	2 648	—	2 648
Minas Gerais	285 338	16 815	302 153	90 373	2 093	92 466
BRASIL	2 636 920	1.466 560	4 103 480	820 310	243 437	1 063 747

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)
I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS BANCOS

1. ATIVO

c) Diversas contas e total do ativo

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	DIVERSAS CONTAS			TOTAL DO ATIVO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	2 783	—	2 783	5 107	—	5 107
Amazonas	17 421	21 999	39 420	30 468	58 630	89 098
Pará	117 272	35 142	152 414	190 114	78 965	269 079
Maranhão	26 784	7 037	33 821	49 256	17 051	66 307
Piauí	20 193	—	20 193	46 971	—	46 971
Ceará	91 169	13 041	104 210	286 293	45 011	331 304
Rio Grande do Norte	18 099	—	18 099	74 389	—	74 389
Paraíba	31 941	—	31 941	110 666	—	110 666
Pernambuco	302 262	125 836	488 098	653 510	333 410	986 920
Alagoas	55 627	6 305	61 932	132 327	25 935	158 262
Sergipe	32 527	—	32 527	98 213	—	98 213
Baía	296 392	77 153	373 545	503 238	187 177	690 415
Espírito Santo	59 471	3 342	62 813	135 973	9 175	145 148
Rio de Janeiro	140 437	—	140 437	303 219	—	303 219
Distrito Federal	7 611 580	2 823 790	10 435 370	10 275 202	4 092 160	14 367 362
São Paulo	4 244 765	1 513 645	5 758 410	7 548 959	2 815 328	10 364 287
Paraná	143 083	51 121	194 204	306 105	137 535	443 640
Santa Catarina	125 297	—	125 297	242 856	—	242 856
Rio Grande do Sul	1 764 260	60 636	1 824 896	3 505 694	176 299	3 681 993
Mato Grosso	29 896	—	29 896	64 479	—	64 479
Goiaz	6 330	—	6 330	22 904	—	22 904
Minas Gerais	1 288 204	19 604	1 307 808	2 504 712	54 343	2 559 055
BRASIL	16 485 793	4 758 711	21 244 504	27 090 655	8 031 019	35 121 674

2. PASSIVO

a) Capital e fundo de reserva

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	CAPITAL			FUNDO DE RESERVA		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	198	—	198	79	—	79
Amazonas	—	—	—	—	—	—
Pará	8 000	—	8 000	6 885	—	6 885
Maranhão	3 350	—	3 350	717	—	717
Piauí	236	—	236	98	—	98
Ceará	11 506	—	11 506	6 283	—	6 283
Rio Grande do Norte	3 500	—	3 500	44	—	44
Paraíba	2 950	—	2 950	1 055	—	1 055
Pernambuco	17 267	2 750	20 017	7 399	—	7 399
Alagoas	10 467	—	10 467	4 768	—	4 768
Sergipe	3 200	—	3 200	2 321	—	2 321
Baía	38 352	2 500	40 852	15 586	—	15 586
Espírito Santo	5 100	—	5 100	—	—	—
Rio de Janeiro	11 134	—	11 134	4 804	—	4 804
Distrito Federal	255 564	103 533	359 097	293 186	11 388	304 574
São Paulo	311 490	40 550	352 040	300 264	7 914	308 178
Paraná	12 400	2 100	14 500	2 130	—	2 130
Santa Catarina	4 335	—	4 335	827	—	827
Rio Grande do Sul	137 732	2 800	140 532	78 262	—	78 262
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—
Goiaz	250	—	250	10	—	10
Minas Gerais	158 459	—	158 459	44 746	—	44 746
BRASIL	995 490	154 233	1 149 723	769 464	19 302	788 766

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS BANCOS

2. PASSIVO

b) Depósitos à vista com e sem juros

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	DEPÓSITOS À VISTA COM JUROS			DEPÓSITOS À VISTA SEM JUROS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	1 748	—	1 748	854	—	854
Amazonas	7 993	11 648	19 641	2 361	3 854	6 215
Pará	54 766	22 409	77 175	5 527	3 798	9 325
Maranhão	16 169	1 328	17 497	7 219	2 550	9 769
Piauí	5 033	—	5 033	—	—	3 762
Ceará	43 446	2 693	46 139	16 915	2 126	19 041
Rio Grande do Norte	10 128	—	10 128	7 822	—	7 822
Paraíba	19 747	—	19 747	13 850	—	13 850
Pernambuco	90 602	63 105	153 707	12 530	16 023	28 553
Alagoas	17 405	3 162	20 567	3 861	325	4 186
Sergipe	14 363	—	14 363	3 616	—	3 616
Baía	115 110	44 106	159 216	29 280	4 080	33 360
Espírito Santo	36 572	888	37 460	1 171	750	1 921
Rio de Janeiro	98 353	—	98 353	5 737	—	5 737
Distrito Federal	1 462 448	495 122	1 957 570	379 283	68 382	447 665
São Paulo	1 498 653	454 924	1 953 577	56 895	67 606	124 601
Paraná	67 021	18 404	85 425	6 987	1 990	8 977
Santa Catarina	69 651	—	69 651	5 101	—	5 101
Rio Grande do Sul	816 758	26 598	843 356	96 304	1 869	98 173
Mato Grosso	23 926	—	23 926	5 142	—	5 142
Goias	5 431	—	5 431	222	—	222
Minas Gerais	423 111	3 924	427 035	18 542	1 367	19 909
BRASIL	4 898 434	1 148 311	6 046 745	663 081	174 720	857 801

c) Total dos depósitos à vista e a prazo fixo

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	TOTAL DOS DEPÓSITOS À VISTA			DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	2 602	—	2 602	226	—	226
Amazonas	10 354	15 502	25 856	863	6 400	7 263
Pará	60 293	26 207	86 500	12 997	10 179	23 176
Maranhão	23 388	3 878	27 266	2 138	1 669	3 807
Piauí	8 795	—	8 795	3 344	—	3 344
Ceará	60 361	4 819	65 180	15 635	1 260	16 895
Rio Grande do Norte	17 950	—	17 950	1 840	—	1 840
Paraíba	33 597	—	33 597	4 642	—	4 642
Pernambuco	103 132	79 128	182 260	51 967	38 417	90 384
Alagoas	21 266	3 487	24 753	5 801	1 332	7 133
Sergipe	17 979	—	17 979	15 531	—	15 531
Baía	144 390	48 186	192 576	13 141	23 058	36 199
Espírito Santo	37 743	1 638	39 381	7 826	740	8 566
Rio de Janeiro	104 090	—	104 090	21 497	—	21 497
Distrito Federal	1 841 731	563 504	2 405 235	236 685	141 035	377 720
São Paulo	1 555 648	522 530	2 078 178	784 326	159 632	943 958
Paraná	74 008	20 394	94 402	5 881	19 290	25 171
Santa Catarina	74 752	—	74 752	17 463	—	17 463
Rio Grande do Sul	913 062	28 467	941 529	19 531	28 91	48 441
Mato Grosso	29 068	—	29 068	3 916	—	3 916
Goias	5 653	—	5 653	3 858	—	3 858
Minas Gerais	441 653	5 291	446 944	244 265	2 462	246 727
BRASIL	5 581 515	1 323 031	6 904 546	1 473 373	434 384	1 907 757

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS BANCOS

2. PASSIVO

d) Total dos depósitos e lucros e perdas

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	TOTAL DOS DEPÓSITOS			LUCROS E PERDAS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	2 828	—	2 828	—	—	—
Amazonas	11 217	21 902	33 119	36	—	36
Pará	73 200	36 386	109 676	40	—	40
Maranhão	25 526	5 547	31 073	813	—	813
Piauí	12 139	—	12 139	—	—	—
Ceará	75 996	6 079	82 075	19	—	19
Rio Grande do Norte	19 790	—	19 790	—	—	—
Paraíba	38 239	—	38 239	212	—	212
Pernambuco	155 099	117 545	272 644	13 045	77	13 122
Alagoas	27 067	4 819	31 886	—	—	—
Sergipe	33 510	—	33 510	615	—	615
Baía	157 531	71 244	228 775	915	426	1 341
Espírito Santo	45 569	2 378	47 947	381	17	348
Rio de Janeiro	125 587	—	125 587	4 478	—	4 478
Distrito Federal	2 078 416	704 539	2 782 955	6 840	9 616	16 456
São Paulo	2 339 974	682 162	3 022 136	38 410	5 039	43 449
Paraná	79 889	39 684	119 573	105	682	787
Santa Catarina	92 215	—	92 215	84	—	84
Rio Grande do Sul	932 593	57 377	989 970	2 929	278	3 207
Mato Grosso	32 984	—	32 984	—	—	—
Goiaz	9 511	—	9 511	—	—	137
Minas Gerais	685 918	7 753	693 671	9 411	2	9 413
BRASIL	7 054 888	1 757 415	8 812 303	78 420	16 137	94 557

e) Caixa matriz, agências e filiais e diversas contas

UNIDADES FEDERADAS	V A L O R (Contos de réis)					
	CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAIS, ETC.			DIVERSAS CONTAS		
	Nacionais	Estrangeiras	Total	Nacionais	Estrangeiras	Total
Acre	1 317	—	1 317	685	—	685
Amazonas	4 030	6 556	10 586	15 185	30 172	45 357
Pará	1 163	7 050	8 213	100 736	35 529	136 265
Maranhão	1 832	3 297	5 129	17 018	8 207	25 225
Piauí	8 050	—	8 050	26 448	—	26 448
Ceará	11 336	12 096	23 432	181 153	26 836	207 989
Rio Grande do Norte	11 087	—	11 087	39 968	—	39 968
Paraíba	2 471	—	2 471	65 739	—	65 739
Pernambuco	41 335	47 443	88 778	419 305	165 595	584 900
Alagoas	19 680	9 987	29 667	70 345	11 129	81 474
Sergipe	8 285	—	8 285	50 282	—	50 282
Baía	32 811	9 434	42 245	258 043	103 573	361 616
Espírito Santo	28 200	2 746	30 946	56 773	4 034	60 807
Rio de Janeiro	—	—	—	128 558	—	128 558
Distrito Federal	1 474 179	442 281	1 916 460	6 107 017	2 820 803	8 987 820
São Paulo	428 392	342 735	771 127	4 130 429	1 736 928	5 867 357
Paraná	21 431	18 250	39 681	190 150	76 819	266 969
Santa Catarina	33 168	—	33 168	112 227	—	112 227
Rio Grande do Sul	571 375	30 720	602 095	1 782 803	85 124	1 867 927
Mato Grosso	9 232	—	9 232	22 263	—	22 263
Goiaz	2 811	—	2 811	10 185	—	10 185
Minas Gerais	440 718	14 361	455 079	1 165 460	32 227	1 197 687
BRASIL	3 181 561	946 956	4 128 517	15 010 832	5 136 976	20 147 808

MOVIMENTO BANCÁRIO -- 1937 (31-XII)
I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS BANCOS

2. PASSIVO

f) Total do passivo

UNIDADES FEDERADAS	VALOR (Contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
Acre	5 107	—	5 107
Amazonas	30 468	—	30 468
Pará	190 114	58 630	269 079
Maranhão	49 256	17 051	66 307
Piauí	46 971	—	46 971
Ceará	286 293	45 011	331 304
Rio Grande do Norte	74 389	—	74 389
Paraíba	110 666	—	110 666
Pernambuco	653 510	333 410	986 920
Alagoas	132 327	25 935	158 262
Sergipe	98 213	—	98 213
Baía	503 238	187 177	690 415
Espírito Santo	135 973	9 175	145 148
Rio de Janeiro	303 219	—	303 219
Distrito Federal	10 275 202	4 092 160	14 367 362
São Paulo	7 548 959	2 815 328	10 364 287
Paraná	306 105	137 535	443 640
Santa Catarina	242 856	—	242 856
Rio Grande do Sul	3 505 694	176 299	3 681 993
Mato Grosso	64 479	—	64 479
Goias	22 904	—	22 904
Minas Gerais	2 504 712	54 343	2 559 055
BRASIL	27 090 655	8 031 019	35 121 674

**II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO
SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS**

UNIDADES FEDERADAS	BANCOS NACIONAIS				BANCOS ESTRANGEIROS			
	Categoria			Capital (Contos de réis)	Categoria			Capital (Contos de réis)
	Matrizes	Sucursais, filiais ou agências	Total		Matrizes	Sucursais, filiais ou agências	Total	
Acre	1	1	2	198	—	—	—	—
Amazonas	—	1	1	—	—	2	2	—
Pará	3	1	4	8 000	—	2	2	—
Maranhão	2	1	3	3 350	—	1	1	—
Piauí	1	3	4	236	—	—	—	—
Ceará	19	3	22	11 506	—	1	1	—
Rio Grande do Norte	2	2	4	3 500	—	—	—	—
Paraíba	3	2	5	2 950	—	—	—	—
Pernambuco	14	4	18	20 017	—	6	6	—
Alagoas	8	2	10	10 467	—	1	1	—
Sergipe	4	2	6	3 200	—	—	—	—
Baía	7	12	19	38 352	—	4	4	2 500
Espírito Santo	2	5	7	5 100	—	1	1	—
Rio de Janeiro	16	22	38	11 134	—	—	—	—
Distrito Federal	41	14	55	255 564	—	12	12	103 533
São Paulo	33	165	198	311 490	—	36	36	40 550
Paraná	4	11	15	12 400	—	5	5	2 100
Santa Catarina	4	18	22	4 335	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	7	92	99	137 732	—	7	7	2 800
Mato Grosso	—	4	4	—	—	—	—	—
Goias	1	4	5	250	—	—	—	—
Minas Gerais	35	139	174	158 459	—	3	3	—
BRASIL	207	508	715	998 240	—	81	81	151 483

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO

I — CASAS DE PENHORES

1. NÚMERO E MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

a) Discriminação do movimento segundo o objeto dos contratos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS				
		1936		1937		
		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Estabelecimentos fiscalizados e capital realizado		26	2 250:000\$000	27	2 300:000\$000	
Resumo do movimento	Penhores realizados e renovados	500 991	82 366:402\$300	509 237	98 061:042\$200	
	Penhores levantados	344 105	61 037:672\$100	335 069	64 725:840\$800	
	Leilões realizados	302	7 431:599\$600	308	7 545:294\$800	
	Aprensões realizadas	66	29:009\$500	95	55:726\$300	
	Discriminação do movimento:					
	Total	412 071	70 920:641\$800	403 295	71 543:260\$200	
Penhores realizados	Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	320 727	64 896:119\$300	314 769	64 935:146\$300
		Máquinas	4 691	1 018:088\$200	5 461	1 386:796\$800
		Instrumentos musicais	5 516	987:672\$300	5 697	1 023:498\$100
		Objetos de arte	358	29:100\$100	228	17:838\$800
		Móveis	325	74:273\$000	285	66:040\$000
		Roupas	38 430	1 544:916\$500	38 324	1 436:204\$500
		Outros objetos	39 035	1 960:208\$400	34 786	2 079:100\$900
		Sem especificação	2 989	410:264\$000	3 745	598:634\$800
		Total	88 920	11.445:760\$500	105 942	26 517:782\$000
		Penhores renovados	Segundo o objeto	Jóias e objetos preciosos	82 300	10 710:777\$800
Máquinas	849			124:220\$700	1 129	285:903\$800
Instrumentos musicais	447			54:437\$500	589	92:448\$400
Objetos de arte	19			2:904\$200	13	1:324\$200
Móveis	—			—	—	—
Roupas	1 088			25:405\$000	1 208	43:259\$400
Outros objetos	3 452			209:202\$500	3 080	217:012\$900
Sem especificação	765			318:812\$800	1 187	306:249\$000
Total	344 105			61 037:672\$100	335 069	64 725:840\$000
Penhores levantados	Segundo o objeto			Jóias e objetos preciosos	278 692	56 059:658\$600
		Máquinas	3 014	689:596\$400	3 585	989:599\$600
		Instrumentos musicais	3 341	700:427\$000	3 690	762:672\$700
		Objetos de arte	242	33:551\$500	135	18:784\$500
		Móveis	22	4:810\$000	2	170\$000
		Roupas	24 956	899:692\$000	23 818	840:716\$700
		Outros objetos	26 839	1 438:571\$400	22 420	1 391:895\$000
		Sem especificação	6 999	1 211:365\$200	20 887	3 143:589\$800

b) Discriminação do movimento segundo os meses

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS			
		1936		1937	
		Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Movimento das cautelas emitidas	Janeiro	37 971	6 522:348\$500	35 780	5 669:866\$300
	Fevereiro	32 214	5 737:159\$600	33 358	5 340:205\$700
	Março	37 175	6 459:580\$400	36 788	6 049:271\$300
	Abril	34 653	5 860:596\$900	33 665	5 900:219\$300
	Maior	31 632	5 597:329\$600	32 422	5 572:061\$100
	Junho	31 740	5 461:073\$900	34.144	6 211:973\$000
	Julho	35 096	5 815:475\$000	34 151	5 974:140\$400
	Agosto	35 207	5 588:208\$700	33 291	5 947:151\$600
	Setembro	34 626	5 947:800\$700	32 233	5 876:595\$000
	Outubro	34 710	6 193:725\$400	31 858	5 876:451\$600
	Novembro	33 247	5 525:060\$000	33 700	6 498:446\$600
	Dezembro	33 800	6 212:282\$500	31 905	6 626:878\$300
Ano	412 071	70.920:641\$800	403 295	71 543:260\$200	
Movimento das cautelas resgatadas	Janeiro	26 806	4 836:123\$000	27 617	4 898:813\$800
	Fevereiro	25 727	4 756:654\$200	25 334	4 499:970\$100
	Março	27 745	5 067:581\$400	29 410	5 320:296\$100
	Abril	28 838	5 146:684\$000	29 612	5 529:961\$400
	Maior	28 023	5.103:765\$500	26 475	5 060:095\$900
	Junho	27 312	4 915:528\$100	29 146	5 698:105\$400
	Julho	30 937	5 321:023\$700	28 507	5 587:301\$000
	Agosto	31 001	5 067:266\$400	26 834	5 607:875\$500
	Setembro	28 845	5 164:948\$300	26 718	5 435:571\$100
	Outubro	29 438	5 314:136\$000	27 173	5 268:920\$100
	Novembro	27 806	4 899:076\$000	26 350	5 379:138\$500
	Dezembro	31 627	5 644:885\$500	31 893	6 439:782\$100
Ano	344 105	61.037:672\$100	335 069	64 725:840\$000	

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO

I — CASAS DE PENHORES

1. NÚMERO E MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

b) Discriminação do movimento segundo os meses

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS NUMÉRICOS			
	1936		1937	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Janeiro	7 221	867:461\$100	8 261	1 204:744\$600
Fevereiro	6 902	943:878\$900	7 944	1 128:343\$000
Março	7 369	962:459\$800	9 231	1 293:297\$700
Abril	6 765	920:577\$100	8 686	2 657:159\$300
Maiο	6 403	825:539\$000	8 551	2 280:999\$900
Junho	6 671	826:182\$800	8 581	2 494:587\$700
Julho	8 037	988:616\$900	9 568	2 762:822\$700
Agosto	7 650	898:933\$500	8 767	2 314:165\$500
Setembro	7 546	949:911\$700	8 796	2 573:591\$400
Outubro	8 189	1 108:321\$200	9 116	2 657:738\$100
Novembro	7 872	944:987\$300	9 190	2 552:178\$900
Dezembro	8 295	1 228:891\$200	9 251	2 598:153\$200
ANO	88 920	11 445:760\$500	105 942	26 517:782\$000

2. NÚMERO E MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1937

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Estabelecimentos existentes	CAUTELAS			
		EMITIDAS		RESGATADAS	
		Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total
NORTE					
Acre — Rio Branco	—	—	—	—	—
Amazonas — Manaus	—	—	—	—	—
Pará — Belém	4	5 419	673:014\$	5 408	633:649\$
Maranhão — São Luiz	—	—	—	—	—
Piauí — Teresina	—	—	—	—	—
NORDESTE					
Ceará — Fortaleza	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte — Natal	—	—	—	—	—
Paraíba — João Pessoa	—	—	—	—	—
Pernambuco — Recife	3	8 158	491:337\$	8 010	466:374\$
Alagoas — Maceió	—	—	—	—	—
ESTE					
Sergipe — Aracajú	—	—	—	—	—
Baía — Salvador	9	26 689	1 145:765\$	17 468	724:122\$
Espírito Santo — Vitória	—	—	—	—	—
SUL					
Rio de Janeiro — Niterói	1	8 953	371:852\$	8 203	433:088\$
Distrito Federal — Rio de Janeiro	26	403 295	71 543:280\$	335 069	64 725:840\$
São Paulo — São Paulo	5	71 826	8 725:657\$	68 151	8 228:568\$
Paraná — Curitiba	1	878	380:478\$	784	261:785\$
Santa Catarina — Florianópolis	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	—	—	—	—	—
CENTRO					
Mato Grosso — Cuiabá	—	—	—	—	—
Goiás — Goiânia	—	—	—	—	—
Minas Gerais — Belo Horizonte	1	4 623	476:123\$	3 866	500:271\$
TOTAL	50	529 841	83 807:486\$	446 959	75 971:697\$

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO

II → MONTES DE SOCORRO

NÚMERO E MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS — 1937

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Estabelecimentos existentes	CAUTELAS				CAUÇÕES			
		EMITIDAS		RESGATADAS		EMITIDAS		RESGATADAS	
		Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total
NORTE									
Acre									
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas									
Manaus	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará									
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão									
São Luiz	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí									
Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte									
Natal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba									
João Pessoa	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco									
Recife	2	4 048	1 132:890\$	3 652	1 100:770\$	78	1 470:875\$	67	527:915\$
Alagoas									
Maceió	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESTE									
Sergipe									
Aracajú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía									
Salvador	1	4 214	1 438:242\$	3 970	1 182:307\$	1 675	8 839:965\$	1 097	5 766:864\$
Espírito Santo									
Vitória	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	5	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo									
São Paulo	2	45 397	19 727:104\$	46 777	20 187:123\$	2 999	3 579:670\$	1 491	2 242:470\$
Paraná									
Curitiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina									
Florianópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul									
Pôrto Alegre	1	1 448	730:449\$	1 466	635:539\$	9 627	708:410\$	6 681	454:288\$
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás									
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais									
Belo Horizonte	1	2 977	534:012\$	2 765	484:658\$	634	3.904:544\$	422	1 850:838\$
TOTAL	(1) 12	58 084	23 562:697\$	58 630	23 590:397\$	15 013	18 503:464\$	9 758	10 842:375\$

(1) Com as omissões indicadas.

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

a) Classe I

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS VIVOS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	8 485	15 636	—	—	8 485	15 636
Pará	113 800	146 330	—	—	113 800	146 330
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	87 700	134 645	—	—	87 700	134 645
Rio Grande do Norte	910	1 720	—	—	910	1 720
Paraíba	2 550	3 900	—	—	2 550	3 900
Pernambuco	25 498	55 885	—	—	25 498	55 885
Alagoas	—	—	—	—	—	—
Sergipe	320	656	—	—	320	656
Baía	16 570	16 000	—	45 290	16 570	61 290
Espírito Santo	154	1 370	—	—	154	1 370
Rio de Janeiro	40	16	—	—	40	16
Distrito Federal	109 263	482 230	1 334	20 100	110 597	502 330
São Paulo	200 680	407 460	—	—	200 680	407 460
Paraná	2 100	13 701	—	—	2 100	13 701
Santa Catarina	1 122	8 000	—	—	1 122	8 000
Rio Grande do Sul	122 096	339 189	29 000	77 750	151 096	416 939
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—
BRASIL	691 288	1 626 738	30 334	143 140	721 622	1 769 878

b) Classe II

UNIDADES FEDERADAS	MATÉRIAS PRIMAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	8 615 277	24 790 230	181 905	874 568	8 797 182	25 664 798
Amazonas	9 107 013	20 178 349	777 760	2 341 315	9 884 773	22 519 664
Pará	29 426 431	38 262 858	903 453	1 071 130	30 329 834	39 333 983
Maranhão	14 340 336	27 168 144	38 467	44 484	14 378 803	27 212 628
Piauí	5 743 673	3 140 279	23 346	63 000	5 767 019	3 203 279
Ceará	46 641 572	31 644 089	319 916	434 602	46 961 488	32 073 691
Rio Grande do Norte	294 050 208	78 212 856	158 093	182 369	294 208 301	78 395 225
Paraíba	36 681 245	89 618 478	386 117	674 613	37 067 362	90 293 091
Pernambuco	22 110 277	38 490 384	14 892 991	18 922 560	37 003 268	57 412 944
Alagoas	4 906 212	8 120 793	99 415	141 350	5 005 627	8 262 143
Sergipe	20 918 947	11 083 566	42 130	51 300	20 961 077	11 134 866
Baía	25 926 523	36 210 352	2 038 174	3 459 299	27 964 697	39 669 651
Espírito Santo	21 046 779	6 373 670	55 429	82 800	21 102 208	6 436 470
Rio de Janeiro	55 890 646	17 688 778	9 000	13 500	55 899 646	17 702 278
Distrito Federal	62 340 405	90 954 757	56 668 772	86 349 725	119 009 177	177 304 482
São Paulo	39 255 977	73 723 337	13 130 567	17 309 158	52 386 544	91 032 495
Paraná	42 191 687	16 589 437	543 411	782 756	42 735 098	17 352 193
Santa Catarina	162 589 221	39 767 891	450 311	140 905	163 039 532	39 908 796
Rio Grande do Sul	130 363 272	131 100 365	424 677	898 308	130 787 949	131 998 673
Mato Grosso	120 910	209 975	—	—	120 910	209 975
BRASIL	1 032 266 611	783 308 588	91 143 934	133 817 742	1 123 410 545	917 126 330

c) Classe III

UNIDADES FEDERADAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	766 614	2 881 019	34 725	67 040	801 339	2 948 059
Amazonas	3 117 708	6 835 863	325 873	1 239 796	3 443 581	8 075 659
Pará	29 969 803	26 574 804	45 464	177 189	30 015 267	26 751 993
Maranhão	8 542 470	7 859 052	135	783	8 542 605	7 859 835
Piauí	72 500	43 600	—	—	72 500	43 600
Ceará	11 809 320	4 333 483	26 705	38 186	11 836 025	4 371 669
Rio Grande do Norte	3 207 376	718 557	1 303	450	3 208 679	719 007
Paraíba	1 555 668	2 910 874	26 681	91 332	1 582 349	3 002 206
Pernambuco	137 192 877	159 177 191	397 197	1 316 931	137 590 074	160 494 122
Alagoas	77 167 622	171 548 033	57 070	170 364	77 224 692	171 718 997
Sergipe	27 764 394	26 558 463	32 910	94 250	27 797 304	26 652 713

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

c) Classe III

UNIDADES FEDERADAS	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (Kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (Kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (Kg)	Valor (mil réis)
Baía	63 387 143	63.401 649	267 324	836 494	63 654 467	64 238 143
Espírito Santo	21 842 017	24 549 901	1 618	5 202	21 843 635	24 555 103
Rio de Janeiro	9 261 345	7 370 855	—	—	9 261 345	7 370 855
Distrito Federal	177 949 420	266 890 735	5 784 362	15 925 789	183 733 782	282 816 524
São Paulo ..	42 691 413	72.694 062	1 372 825	4 041 945	44 064 238	76 736 007
Paraná ..	20 824 954	15 186 934	1 310	4 190	20 826 264	15 191 124
Santa Catarina	60 239 252	57 935 667	7 992	4 780	60 247 244	57 940 447
Rio Grande do Sul ..	385 804 836	550 871 636	26 990	90 506	385 831 826	550 962 142
Mato Grosso ..	—	—	—	—	—	—
BRASIL	1 083.166.822	1 368.342 978	8 410 484	24 105 227	1 091 577 306	1 392 448 205

d) Classe IV

UNIDADES FEDERADAS	MANUFATURAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	26 476	23 110	—	—	26 476	23 110
Amazonas	931 563	4 211 602	55 078	817 295	986 641	5 028 897
Pará	4 488 796	23 261 620	301 159	1 884 960	4 789 955	25 146 580
Maranhão ..	2 046.581	12 874 253	219 283	942 839	2 265 864	13 817 092
Piauí	64 499	140 881	6 599	151 980	71 098	292 861
Ceará	3 601 861	24 481 711	1 013 631	5 068 539	4 615 492	29 550 250
Rio Grande do Norte ..	1 047 774	3 213 727	520 705	1 569 158	1 568 479	4 782 885
Paraíba ..	1 957 938	19 971 302	80 195	505 781	2 037 533	20 477 083
Pernambuco ..	18 255.475	146 731 683	2 825 390	21 619 449	21 080 865	168 351 132
Alagoas	5 560 606	48 992 857	150 742	855 378	5 711 348	49 848 235
Sergipe	2.054 174	18 092 358	107 139	338 990	2 161 313	18 431 348
Baía	10 853 975	55 467 228	2 221 958	9 449 661	13 075 933	64 916 889
Espírito Santo	1 436 004	1 774 845	255 612	745.278	1 691 616	2 520 123
Rio de Janeiro	236 875	742 702	12 000	50 000	248 875	792 702
Distrito Federal	82 604 988	695 065 241	17 919 352	148 163 360	100 523 750	843 228 601
São Paulo ..	64 081.611	398 863 767	11 219 489	97 596 114	75 301 000	496 459 881
Paraná ..	29 379 807	36 058 029	1 657 328	2 894 155	31 037 135	38 952 184
Santa Catarina	26 447.585	53 024 306	584 755	1 683 308	27 032 340	54 707 614
Rio Grande do Sul ..	10 932 704	98 520 355	2 415 892	7 968 652	13 348 596	106 489 007
Mato Grosso ..	—	—	—	—	—	—
BRASIL	266 008 002	1 641 511 577	41 566 307	302 304 897	307 574 309	1 943 816 474

e) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAIS GERAIS DAS MERCADORIAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	9 408 367	27 694 359	216 630	941 608	9 624 997	28 635 967
Amazonas	13 164 769	31 241 450	1 158 711	4 398 406	14 323 480	35 639 856
Pará	63 998 830	88 245 612	1 250 076	3 133 279	65 248 906	91 378 891
Maranhão ..	24 929 387	47 901 449	257 885	988 106	25 187 272	48 889 555
Piauí	5 880.762	3 324 760	29 945	214 980	5 910 707	3 539 740
Ceará	62 140 453	60 593 928	1 360.252	5 541 327	63 500 705	66 135 255
Rio Grande do Norte ..	295 306 268	82 146 860	680 101	1 751 977	298 986 369	83 898 837
Paraíba	40 196.801	112 504 554	492 993	1 271.726	40 689 794	113 776 280
Pernambuco ..	177 584 127	344 455 143	18 115 578	41 858 940	195 699 705	386 314 083
Alagoas	87 634 440	128 662 288	307 227	1 167 092	87 941 667	129 829 375
Sergipe	50 737 835	55 735 043	182 179	484 540	50 920 014	56 219 583
Baía	100 184 211	155 095 229	4 527 456	13 790 744	104 711 667	168 885 973
Espírito Santo	44 324 954	32 699 786	312 659	813 280	44 637 613	33 513 066
Rio de Janeiro	65 388 906	25 802 351	21 000	63 500	65 409 906	25 865 851
Distrito Federal	325 203 486	1 053 392 963	80 373 820	250 458 974	403 377 306	1 303 851 937
São Paulo ..	146 227 581	545 688 626	25 722 881	118 947 217	171 952 462	664 635 843
Paraná ..	92 398 548	67 828.101	2 202 049	3 681 101	94 600 597	71 509.202
Santa Catarina	249 277.180	150 735 864	1 043 058	1 828 993	250 320 238	152 564 857
Rio Grande do Sul ..	527 222.908	780 831 545	2 896 559	9 035 216	530 119 467	789 866 761
Mato Grosso ..	120 910	209 975	—	—	120 910	209 975
BRASIL	2 382 132 723	3 794 789.881	141 151 059	460 371 006	2 523 283 782	4 255 160 887

COMÉRCIO
I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937
2. VALOR POR PORTOS

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)
Acre	28 636	Baía (Conclusão)	
Rio Branco	21 882	Prados	213
Xapuri	67	Alcobaga	48
Purús	3 210	Caravelas	13 354
Tarauacá	—		
Juruá	3 477	Espírito Santo	33 513
Amazonas	35 640	São Mateus	3 264
Pôrto Velho	12 019	Vitória	30 249
Manaus	21 551	Rio de Janeiro	25 866
Itacoatiara	1 831	São João da Barra	6 186
Parintins	239	Cabo Frio	18 710
Pará	91 379	Angra dos Reis	957
Belém	91 379	Paratí	13
Maranhão	48 889	Distrito Federal	1 303 852
São Luiz	41 802	Rio de Janeiro	1 303 852
Tutóia	7 087	São Paulo	664 636
Piauí	3 540	São Sebastião	3
Parnaíba	3 540	Santos	662 319
Ceará	66 135	Iguape	2 055
Camocim	5 909	Cananéia	259
Chaval	353	Paraná	71 509
Acarau	359	Paranaguá	35 340
Portaleza	54 582	Antonina	35 509
Aracati	4 932	Foz do Iguaçu	660
Rio Grande do Norte	83 899	Santa Catarina	152 565
Messoró (Areia Branca)	26 335	São Francisco	42 160
Macau	6 076	Itajaí	67 354
Natal	51 488	Florianópolis	11 746
Paraíba	113 776	Laguna	12 458
Cabedelo	113 776	Imbituba	18 847
Pernambuco	386 314	Rio Grande do Sul	789 867
Recife	386 314	Rio Grande	156 296
Alagoas	129 829	Pelotas	127 106
Pôrto Calvo	1	Pôrto Alegre	487 020
Maceió	98 995	Bagé	694
Penedo	30 833	Santana do Livramento	8 821
Sergipe	56 220	Uruguiana	9 930
Vila Nova	551	Mato Grosso	210
Aracaju	52 261	Pôrto Murtinho	69
Estância	3 408	Corumbá	69
Baía	168 886	Cuiabá	72
Salvador	151 306	BRASIL	4 255 161
Ilhéus	3 965		
Canavieiras	—		

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Açúcar			Algodão em rama		
Pernambuco	113 484	121 482	Maranhão	2 271	7 416
Alagoas	60 344	56 517	Ceará	3 649	13 616
Sergipe	25 397	24.192	Rio Grande do Norte.	12 865	54 677
Baía	16 630	15 127	Paraíba	17 812	79 330
Distrito Federal	17 611	21 795	São Paulo	1 407	5 749
Diversos	14 032	12 691	Diversos	3 308	13 495
Brasil	247 498	251 804	Brasil	41 312	174 283
Algodão em fio para costura			Antracito e carvão de pedra		
Pará	58	1 658	Santa Catarina	63 700	3 872
Ceará	34	1 039	Rio Grande do Sul	92 442	5 733
Distrito Federal	56	1 410	Diversos	4 197	684
São Paulo	1 083	30 135	Brasil	160 339	10 289
Diversos	51	1 603			
Brasil	1.282	35.845			

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Arroz sem casca			Charutos e cigarros		
Pará	11 808	11 241	Pernambuco	226	2 156
Maranhão	6 653	6 911	Baía	1 690	22 469
Alagoas	7 851	8 377	Distrito Federal	1 950	25 691
São Paulo	1 463	1 230	Rio Grande do Sul	46	1 918
Santa Catarina	8 071	9 046	Diversos	101	1 065
Rio Grande do Sul	108 053	127 050	Brasil	4 013	53 299
Diversos	396	466	Couros e peles		
Brasil	144 295	164 321	Pará	743	8 587
Babaçú			Pernambuco	958	13 462
Maranhão	4 753	7 953	Baía	1 154	11 294
Paraíba	1 370	1 890	Distrito Federal	932	8 191
Diversos	50	81	Rio Grande do Sul	1 612	20 784
Brasil	6 173	9 924	Diversos	4 135	26 995
Banha enlatada			Brasil	9 534	89 313
Santa Catarina	6 645	16 887	Farinha de mandioca		
Rio Grande do Sul	30 866	100 882	Pará	8 869	5 201
Diversos	439	1 498	Baía	19 536	11 840
Brasil	37 950	119 287	Espírito Santo	5 113	2 663
Borracha			Santa Catarina	25 195	10 016
Acre	4 021	17 521	Rio Grande do Sul	25 950	13 690
Amazonas	1 971	9 621	Diversos	3 102	1 929
Pará	1 607	8 020	Brasil	87 765	45 339
Diversos	35	144	Farinha de trigo		
Brasil	7 634	35 306	Pernambuco	6 681	8 536
Café em grão			Baía	6 073	7 766
Baía	14 132	21 961	Distrito Federal	86 368	110 432
Espírito Santo	9 993	18 271	São Paulo	5 340	6 812
Distrito Federal	1 802	3 221	Paraná	5 434	4 724
Diversos	2 728	5 087	Diversos	1 244	1 238
Brasil	28 655	48 540	Brasil	111 140	139 508
Calçados de couro			Fação preto e de cores		
Pará	84	1 449	Baía	1 648	1 205
Distrito Federal	932	22 707	Distrito Federal	4 050	3 786
São Paulo	226	4 540	São Paulo	1 303	1 072
Rio Grande do Sul	621	9 756	Santa Catarina	3 423	2 252
Diversos	41	776	Rio Grande do Sul	38 495	31 406
Brasil	1 904	39 228	Diversos	2 305	1 685
Castanha do Pará, com casca			Brasil	51 224	41 406
Acre	3 674	6 404	Ferro em barras e verguinhas		
Amazonas	1 573	3 822	Distrito Federal	12 522	18 663
Brasil	5 247	10 226	Diversos	744	1 128
Cebolas			Brasil	13 266	19 791
Rio Grande do Sul	27 842	26 084	Ferro em obras não especificadas		
Diversos	1 587	1 106	Pernambuco	1 649	4 254
Brasil	29 429	27 190	Baía	4 041	9 359
Cerveja			Distrito Federal	15 968	46 700
Distrito Federal	26 366	27 751	São Paulo	7 788	29 095
São Paulo	9 393	10 045	Santa Catarina	2 024	4 278
Diversos	137	175	Rio Grande do Sul	5 463	18 745
Brasil	35 896	37 971	Diversos	7 281	14 218
Charque			Brasil	44 214	126 649
Distrito Federal	9 713	25 887	Fósforos		
São Paulo	8 277	15 684	Distrito Federal	1 755	19 806
Rio Grande do Sul	61 262	136 462	São Paulo	338	3 698
Diversos	956	2 512	Paraná	1 087	12 658
Brasil	80 208	180 525	Santa Catarina	288	2 793
			Diversos	10	113
			Brasil	3 478	38 968
			Fumo em fôlha		
			Rio Grande do Sul	15 436	50 621
			Diversos	955	3 089
			Brasil	16 391	53 710
			Lã em bruto		
			Rio Grande do Sul	3 038	24 978
			Diversos	83	159
			Brasil	3 121	25 137

COMÉRCIO

I — EXPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Madeiras			Sal comum		
Pará	23 892	6 403	Ceará	35 695	6 235
Baía	12 388	2 467	Rio Grande do Norte	260 127	14 361
Espírito Santo	17 556	4 268	Sergipe	18 835	4 029
Paraná	37 725	10 997	Rio de Janeiro	53 178	17 438
Santa Catarina	89 720	26 429	Distrito Federal	5 708	1 583
Diversos	5 558	1 956	Diversos	7 772	818
Brasil	186 839	52 520	Brasil	381 315	44 464
Manteiga			Tecidos de algodão		
Distrito Federal	4 149	27 631	Maranhão	958	9 595
Santa Catarina	903	3 960	Ceará	689	9.404
Diversos	258	1 528	Paraíba	1 314	15.780
Brasil	5 310	33 119	Pernambuco	8 729	106 950
Móveis de madeira			Tecidos de lã		
Distrito Federal	541	3.446	Alagoas	3 587	40 891
São Paulo	2 826	6 301	Sergipe	1 438	16 349
Santa Catarina	686	1 505	Baía	1 706	18 863
Rio Grande do Sul	441	2 277	Distrito Federal	14 032	238 858
Diversos	316	1 345	São Paulo	7 668	118 716
Brasil	4 810	14 874	Santa Catarina	599	9 488
Papel e suas aplicações			Tecidos de seda		
Pernambuco	3 088	6 084	Diversos	471	7 102
Distrito Federal	8 983	27 719	Brasil	41 161	591.936
São Paulo	8 575	25.127	Tecidos de lã		
Paraná	2 098	2 974	Distrito Federal	203	10 142
Santa Catarina	1 177	2 248	São Paulo	351	12 347
Rio Grande do Sul	813	1.513	Rio Grande do Sul	331	10 748
Diversos	215	819	Diversos	15	408
Brasil	24 949	66 484	Brasil	900	33 645
Produtos químicos e farmacêuticos			Tecidos de seda		
Pará	226	2 993	Pernambuco	27	1.075
Pernambuco	515	2 118	Distrito Federal	137	8 808
Distrito Federal	7 740	89 816	São Paulo	397	22 546
São Paulo	3 465	20 991	Diversos	20	678
Rio Grande do Sul	389	2 140	Brasil	581	33 107
Diversos	536	3 197	Vinhos comuns de mesa		
Brasil	12 871	121 255	Rio Grande do Sul	42 482	43 001
			Diversos	1 183	2 973
			Brasil	43 665	45 974

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

a) Classe I

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS VIVOS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADOS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	111 370	135 266	—	—	111 370	135 266
Amazonas	26 862	60 405	—	—	26 862	60 405
Pará	97 771	141.647	—	—	97 771	141 647
Maranhão	44 910	96.785	—	—	44 910	96 785
Piauí	1 500	4 300	—	—	1 500	4 300
Ceará	101 400	218 000	150	1 000	101 550	219 000
Rio Grande do Norte	60 790	108 500	—	—	60.790	108 500
Paraíba	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	62.040	120 570	—	—	62 040	120 570
Alagoas	1 226	10 200	—	—	1 226	10 200
Sergipe	725	7.787	—	—	725	7 787
Baía	33 877	133 660	34	100	33 911	133 760
Espírito Santo	180	2 500	—	—	180	2 500
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal	57.535	246 316	1 800	47.490	59 335	293 806
São Paulo	76.444	115.381	5 100	27 100	81 544	142 481
Paraná	911	15 100	22 100	48 450	23 011	63 550
Santa Catarina	400	4 000	—	—	400	4 000
Rio Grande do Sul	11.747	197.120	1.150	19 000	12 897	216 120
Mato Grosso	1.600	9 201	—	—	1 600	9 201
BRASIL	691.288	1.628 738	30.334	143 140	721 622	1 769 878

COMÉRCIO

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

I. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

b) Classe II

UNIDADES FEDERADAS	M A T É R I A S P R I M A S					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	486 768	1.027 072	782 232	882 512	1 269 000	1.909 584
Amazonas	8 345 752	18.129.464	1 105 697	1 523 047	9 451 449	19 652 511
Pará...	20 718 043	39.102 030	2 040 158	4 402 839	22.758 201	43.504 869
Maranhão..	5.145 797	7 781 875	1 372 298	1 310 971	6 518 095	9 092 846
Piauí . . .	3 060 920	4 811 018	793 946	1 257 972	3 854 866	6 068 990
Ceará	20 436 470	26 709 927	4 954 961	7 635 779	25 391 431	34 345.706
Rio Grande do Norte . .	8 918 207	7 336 236	3 759 341	4 625 604	12 677 548	11 961 840
Paraíba	6.220 614	5 795 447	1 972 117	2 625 439	8 192 731	8 420 886
Pernambuco	29 610 134	38 077 680	2 764 363	7 086 237	32 374 497	45.163 917
Alagoas.	6 993.762	10 027 627	3 425 070	4 609 685	10 448 832	14 637 312
Sergipe	6 324 371	5 190 635	5 318 759	7 753 934	11.043 130	12 944 569
Baía	53 837 573	43 258 963	16 777.992	24 029 702	70 615 565	67.288.665
Espírito Santo	12 316.173	8 347 434	4 000 732	5 827.822	16.316 905	14.175.256
Rio de Janeiro	12.319 222	5 438 662	252 986	371 775	12 572 208	5 810 437
Distrito Federal	425 819 847	292 929 917	1 125 185	1 849 939	426 945 032	294 779.856
São Paulo	238 310.997	167 054 060	2 022 545	3 295.206	240 333 542	170 349.266
Paraná...	16 914 944	11 198 464	10 056 845	14 310 689	26.971 789	25 509 153
Santa Catarina	23 156 463	25 008 291	7 745 501	12 354 214	30 901 964	37 362 505
Rio Grande do Sul	128 275 751	65 077 699	20 748 748	27 853 607	149 024 499	82 981.306
Mato Grosso... . .	5 054 803	1 006 087	124 458	210 769	5 179 261	1 216.856
BRASIL.	1 032 266 611	1 783.308 588	91 143 934	133 817 742	1 123 410 545	917.128.330

c) Classe III

UNIDADES FEDERADAS	A R T I G O S D E A L I M E N T A Ç Ã O E F O R R A G E M					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	2 572 174	4 676 983	83 806	267.452	2 655 980	4 944.435
Amazonas	27.746 797	37.577 473	71 100	244 306	27.817.897	37 821 779
Pará.	39 906 880	60 654 483	1 259 900	2 717 936	41 166.780	63.372 419
Maranhão	14 126 503	19 661 587	264 162	679.957	14 390 665	20 341 544
Piauí . . .	7 547 497	11 805.147	80 054	438 108	7.627 551	12 243 255
Ceará	49 716 390	64 787 369	662 443	1 661 886	50 378 833	66 449 255
Rio Grande do Norte . .	31.906 591	34 711 681	494 541	1 166 332	32 401 132	35.873 013
Paraíba	31 845 660	40 773 791	69 131	292 932	31 914 791	41 066 723
Pernambuco	105 553.278	134 289 825	732 910	1 667 080	106 286 188	135 956.905
Alagoas.	21 439 991	29 243 170	276 306	708 603	21 716 297	29 951 773
Sergipe	8 591 211	16 028 757	302 252	653 193	8 893 463	16.681.950
Baía	59 960 490	99 349 245	807 901	2 778 008	60 768.391	102 127 253
Espírito Santo	16 120 330	22 641 290	414 747	1 461 874	16 535 077	24 103 164
Rio de Janeiro	8 645 103.	9.269 586	8 913	19 769	8 654 016	9.289 355
Distrito Federal . . .	288 794 097	337 692 333	318 553	511 577	289 112 650	338 203 960
São Paulo	223 403 280	273 834 949	94 446	211.021	223.497 726	274 045 970
Paraná...	26 150 906	28 725 821	457 981	1.424 079	26.608 887	30 149 900
Santa Catarina . . .	17.759 117	22 456 811	367.015	1 347 875	18 126 132	23 804.686
Rio Grande do Sul..	99 831 196	118 111 111	1.643 763	5 851 664	101 474 959	123 962.775
Mato Grosso... . .	1 549 331	2.061 516	560	1.575	1.549 891	2.053.091
BRASIL	1.083 166.822	1 368 342 978	8 410 484	24 105.227	1 091 577 306	1.392 448 205

COMÉRCIO

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

I. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

d) Classe IV

UNIDADES FEDERADAS	MANUFATURAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	1 104 726	8 834 181	159 351	1 072 377	1 264 077	9 906 558
Amazonas	5 237 938	45 494 959	444 868	3 979 551	5 682 806	49 474 510
Pará	9 901 702	66 962 901	895 863	9 021 337	10 797 565	75 984 238
Maranhão	4 669 441	34 159 227	502 732	4 885 100	5 172 173	39 044 327
Piauí	3 976 170	31 713 044	921 578	7 073 792	4 897 748	38 786 836
Ceará	14 131 652	131 179 107	2 412 557	21 101 811	16 544 209	152 280 918
Rio Grande do Norte	4 579 581	35 752 566	1 625 222	10 456 683	6 204 803	46 209 249
Paraíba	5 406 076	33 364 178	1 250 771	10 036 360	6 656 847	43 400 538
Pernambuco	32 909 387	175 299 132	6 206 391	45 810 462	39 115 778	221 109 594
Alagoas	4 493 659	30 098 020	1 068 678	6 361 519	5 562 337	36 459 539
Sergipe	3 892 557	27 716 427	1 066 390	8 057 258	4 958 947	35 773 685
Baía	33 584 546	258 195 118	3 635 773	40 002 800	37 220 319	298 197 918
Espírito Santo	5 745 473	40 011 241	1 089 384	7 639 156	6 834 857	47 650 397
Rio de Janeiro	2 203 264	4 708 598	111 480	161 448	2 314 744	4 870 046
Distrito Federal	58 077 877	180 130 645	6 792 766	26 283 550	64 870 643	206 414 195
São Paulo	12 769 676	97 758 376	1 320 489	4 720 288	14 090 165	102 478 664
Paraná	5 436 380	31 449 053	1 820 817	8 918 399	7 257 197	40 367 452
Santa Catarina	9 776 187	71 666 251	3 545 908	15 474 856	13 322 095	87 141 107
Rio Grande do Sul	48 020 223	336 705 305	6 671 651	71 169 999	54 691 874	407 875 304
Mato Grosso	91 487	313 248	23 638	78 151	115 125	391 399
BRASIL	266 008 002	1 641 511 577	41 566 307	302 304 897	307 574 309	1 943 816 474

e) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAIS GERAIS DAS MERCADORIAS					
	NACIONAIS		NACIONALIZADAS		TOTAL	
	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)	Quantidade (kg)	Valor (mil réis)
Acre	4 275 038	14 673 502	1 025 389	2 222 341	5 300 427	16 895 843
Amazonas	41 357 349	101 262 301	1 621 665	5 746 904	42 979 014	107 009 205
Pará	70 624 396	166 861 061	4 195 921	16 142 112	74 820 317	183 003 173
Maranhão	23 986 651	61 099 474	2 139 192	6 876 028	26 125 843	68 575 502
Piauí	14 586 087	48 333 509	1 795 578	8 769 872	16 381 665	57 103 381
Ceará	84 385 912	222 894 403	8 030 111	30 400 476	92 416 023	253 294 879
Rio Grande do Norte	45 465 169	77 908 983	5 879 104	16 248 619	51 344 273	94 157 602
Paraíba	43 472 350	79 933 416	3 292 019	12 954 731	46 764 369	92 888 147
Pernambuco	168 134 839	347 787 207	9 703 664	54 563 779	177 838 503	402 350 986
Alagoas	32 928 638	69 379 017	4 770 054	11 679 807	37 698 692	81 058 824
Sergipe	18 808 864	48 943 006	6 687 401	16 464 385	25 496 265	65 407 991
Baía	147 416 486	400 936 986	21 221 700	66 810 610	168 638 186	467 747 596
Espírito Santo	34 182 156	71 002 465	5 504 863	14 928 852	39 637 019	85 931 317
Rio de Janeiro	23 167 589	19 416 846	373 379	552 992	23 540 968	19 969 838
Distrito Federal	772 749 356	810 999 261	8 238 304	28 692 556	780 987 600	839 691 817
São Paulo	474 560 397	538 762 766	3 442 580	8 253 615	478 002 977	547 016 381
Paraná	48 503 141	71 388 438	12 357 743	24 701 617	60 860 884	96 090 055
Santa Catarina	50 692 167	119 135 353	11 658 424	29 176 945	62 350 591	148 312 298
Rio Grande do Sul	276 138 917	520 091 235	29 065 312	104 894 270	305 204 229	624 985 505
Mato Grosso	6 697 221	3 380 052	148 656	8 840 495	6 845 877	3 670 547
BRASIL	2 382 132 723	3 794 789 881	141 151 059	460 371 006	2 523 283 782	4 255 160 887

COMÉRCIO
II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937
2. VALOR POR PORTOS

UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS E PORTOS	Valor (Contos de réis)
Acre	16 896	Espírito Santo	85 931
Rio Branco	5 997	São Mateus	1.671
Xapuri	2 184	Vitória	82 258
Purús	5 622	Píuma	35
Tarauacá	634	Itapemirim	1 967
Juruá	2 459	Rio de Janeiro	19 970
Amazonas	107 009	São João da Barra	7 021
Pôrto Velho	3 955	Macaé	77
Manaus	97 466	Cabo Frio	253
Itacoatiara	2 727	Angra dos Reis	3 585
Parintins	2 861	Paratí	109
Pará	183 003	Niterói	8 925
Amapá	9	Distrito Federal	639 692
Obidos	1 556	Rio de Janeiro	839 692
Belém	181 437	São Paulo	547 016
Vizeu	1	Ubatuba	136
Maranhão	68 575	Caraguatuba	23
São Luiz	65 781	Vila Bela	224
Tutóia	2 794	São Sebastião	55
Piauí	57 103	Santos	545.525
Parnaíba	57.103	Iguape	841
Ceará	253 295	Cananéia	212
Camocim	18 263	Paraná	96 090
Chaval	34	Paranaguá	43 393
Acarau	—	Antonina	52 697
Fortaleza	230 942	Foz do Iguaçu	—
Aracati	4 056	Guaratuba	—
Rio Grande do Norte	94 158	Santa Catarina	148 312
Mossoró (Areia Branca)	22 929	São Francisco	31 260
Macaú	6 654	Itajaí	41 031
Natal	64 575	Joinville	—
Paraíba	92 888	Florianópolis	53 897
Cabedelo	92 888	Laguna	14 808
Pernambuco	402 351	Imbituba	7 316
Recife	402 351	Rio Grande do Sul	624 986
Alegoas	81 059	Rio Grande	49 078
Pôrto Calvo	100	Pelotas	107.217
Maceió	66 985	Pôrto Alegre	466 546
Penedo	13 974	Jaguarão	909
Sergipe	65 408	Santana do Livramento	559
Vila Nova	4 073	Quaraí	5
Aracajú	59 553	Santa Vitória do Palmar	306
Estância	1 782	Uruguiana	357
Baía	467 748	Pôrto Xavier	9
Salvador	385 120	Mato Grosso	3 671
Ilhéus	60 761	Pôrto Murtinho	163
Canavieiras	1 732	Pôrto Esperança	195
Prado	35	Corumbá	2 929
Alcobaça	4	Cuiabá	384
Caravelas	20 096	BRASIL	4 255 161

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Açúcar			Algodão em fio para costura		
Pará	10 298	11.687	Amazonas	51	1 527
Ceará	11 245	11 689	Pará	71	1 557
Distrito Federal	43.694	41.698	Maranhão	34	1.019
São Paulo	74.778	67.216	Ceará	230	6 068
Paraná	16 248	15 568	Pernambuco	224	6 512
Rio Grande do Sul	66 015	74 941	Baía	259	7 451
Diversos	25 220	29 005	Rio Grande do Sul	293	8 351
			Diversos	120	3 360
Brasil	247 498	251 804	Brasil	1 282	35.845

COMÉRCIO

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Algodão em rama			Castanhas do Pará, com casca		
Pará	354	1 322	Amazonas	1 638	2 564
Pernambuco	302	1 117	Pará	3 553	7 584
Alagoas	406	2 043	Diversos	56	78
Distrito Federal	25 742	108 506	Brasil	5 247	10 226
São Paulo	11 996	49 865	Cebolas		
Santa Catarina	1 734	8 278	Pará	808	813
Rio Grande do Sul	554	2 397	Pernambuco	882	838
Diversos	224	755	Baía	1 915	1 891
Brasil	41 312	174 283	Distrito Federal	12 377	10 927
Antracito e carvão de pedra			São Paulo	10 507	9 781
Distrito Federal	104 656	6 685	Diversos	2 940	2 940
São Paulo	44 293	2 583	Brasil	29 429	27 190
Diversos	11.390	1 021	Cerveja		
Brasil	160 339	10 289	Amazonas	1 591	1 824
Arroz sem casca			Pará	2 080	2 394
Amazonas	2 038	2 151	Maranhão	1 470	1 692
Ceará	6 182	6 525	Piauí	1 133	1 278
Pernambuco	3 845	5 122	Ceará	4 351	4 769
Baía	3 102	3 757	Rio Grande do Norte	1 162	1 308
Espírito Santo	1 805	2 203	Paraíba	1 999	2 248
Rio de Janeiro	1 859	2 261	Pernambuco	3 091	3 074
Distrito Federal	74 491	81 178	Alagoas	1 025	1 093
São Paulo	47 704	57 345	Baía	7 622	7 207
Diversos	3 269	3 779	São Paulo	2.386	2 621
Brasil	144 295	164 321	Paraná	1 730	1 707
Babaçu			Santa Catarina	2 056	2 281
Distrito Federal	3 410	5 460	Rio Grande do Sul	2 478	2 614
São Paulo	1 986	3 350	Diversos	1 742	1 861
Diversos	777	1 114	Brasil	35 896	37 971
Brasil	6 173	9 924	Charutos e cigarros		
Banha enlatada			Amazonas	147	1 876
Distrito Federal	21 391	65 452	Pará	197	1 969
São Paulo	12 094	38 374	Maranhão	218	2 258
Diversos	4 465	15 441	Piauí	198	1 839
Brasil	37 950	119 267	Ceará	431	4 971
Borracha			Rio Grande do Norte	110	1 455
Amazonas	1 870	7 750	Paraíba	84	1 280
Pará	3 350	16 025	Pernambuco	275	3 612
Distrito Federal	1 022	5 134	Baía	230	3 484
São Paulo	1 210	5 729	Distrito Federal	830	11 219
Diversos	182	608	São Paulo	316	5 835
Brasil	7 634	35 306	Paraná	124	1 885
Café em grão			Santa Catarina	285	3 891
Amazonas	2 155	3 709	Rio Grande do Sul	284	4 784
Pará	3 518	5 776	Diversos	284	2 941
Maranhão	1 810	2 973	Brasil	4 013	53 299
Ceará	3 297	5 691	Couros e peles		
Rio Grande do Norte	2 238	3 526	Pará	1 288	7 144
Paraíba	1 529	2 560	Ceará	336	4 387
Pernambuco	2 388	4 255	Pernambuco	378	2 819
Distrito Federal	1 194	2 277	Baía	360	3 895
Rio Grande do Sul	8 192	13 817	Distrito Federal	3 739	34 240
Diversos	2.334	3 956	São Paulo	1 604	22 581
Brasil	28 655	48 540	Rio Grande do Sul	1 329	9 101
Calçados de couro			Diversos	500	5 146
Amazonas	108	2 220	Brasil	9 534	89 313
Pará	51	1 425	Charque		
Ceará	109	2 743	Pará	2 244	5 886
Paraíba	55	1 385	Ceará	2 289	5 567
Pernambuco	173	3 995	Rio Grande do Norte	1 688	4 290
Baía	378	7 575	Paraíba	5 006	11 169
Espírito Santo	84	1 385	Pernambuco	23 116	52 199
Distrito Federal	127	1 809	Alagoas	4 295	10 035
São Paulo	180	2 528	Sergipe	3 315	7 398
Paraná	78	1 515	Baía	18 571	40 509
Santa Catarina	126	2 462	Distrito Federal	14 184	31 813
Rio Grande do Sul	217	5 565	Diversos	5 600	11 659
Diversos	218	4 621	Brasil	80 208	180 525
Brasil	1 904	39 228			

COMÉRCIO

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Farinha de mandioca			Fumo em fôlha		
Rio Grande do Norte	11 391	6 085	Pernambuco	1 466	4 197
Paraíba	7 342	4 124	Baía	811	2 360
Pernambuco	25 885	14 004	Distrito Federal	6 153	19 002
Alagoas	6 510	3 871	São Paulo	6 146	23 321
Distrito Federal	26 026	12 026	Diversos	1 815	4 830
Diversos	10 611	5 229	Brasil	16 391	53 710
Brasil	87 765	45 339	Lã em bruto		
Farinha de trigo			Distrito Federal	264	1 957
Amazonas	4 350	5 673	São Paulo	2 857	23 179
Pará	7 920	9 932	Diversos	—	1
Maranhão	2 693	3 327	Brasil	3 121	25 137
Ceará	7 158	9 293	Madeiras		
Rio Grande do Norte	5 354	6 543	Ceará	11 023	2 865
Paraíba	7 102	8 647	Rio Grande do Norte	3 522	1 084
Pernambuco	13 895	17 340	Paraíba	3 190	920
Alagoas	5 992	7 761	Pernambuco	10 326	3 521
Sergipe	3 610	5 029	Baía	4 882	1 944
Baía	11 500	14 853	Rio de Janeiro	7 751	2 383
Espírito Santo	4 297	5 501	Distrito Federal	128 287	34 650
São Paulo	23 547	29 315	São Paulo	10 661	2 667
Paraná	3 186	3 851	Diversos	7 197	2 486
Santa Catarina	5 879	7 023	Brasil	186 839	52 520
Diversos	4 597	5 420	Manteiga		
Brasil	111 140	139 508	Amazonas	257	1 825
Feijão preto e de côres			Pará	581	3 931
Pará	2 523	2 380	Ceará	461	3 075
Ceará	3 661	3 166	Rio Grande do Norte	189	1 234
Rio Grande do Norte	2 462	2 217	Paraíba	390	2 574
Paraíba	3 133	2 801	Pernambuco	1 134	6 293
Pernambuco	6 840	5 668	Alagoas	313	1 841
Distrito Federal	24 468	18 068	Sergipe	237	1 483
São Paulo	2 677	2 322	Baía	1 007	6 448
Diversos	5 460	4 784	Diversos	7 741	4 415
Brasil	51 224	41 406	Brasil	5 310	33 119
Ferro em barras e verguinhas			Móveis de madeira		
Ceará	684	1 037	Ceará	309	954
Pernambuco	1 400	2 064	Paraíba	229	691
Baía	2 291	3 477	Pernambuco	873	2 808
Paraná	1 004	1 628	Baía	1 679	4 660
Santa Catarina	975	1 467	Distrito Federal	544	1 817
Rio Grande do Sul	4 409	5 792	São Paulo	208	789
Diversos	2 503	4 326	Rio Grande do Sul	299	765
Brasil	13 266	19 791	Diversos	669	2 390
Ferro em obras não especificadas			Brasil	4 810	14 874
Pará	1 047	4 167	Papel e suas aplicações		
Ceará	1 940	7 250	Pará	1 934	4 273
Rio Grande do Norte	1 166	3 347	Ceará	1 329	3 904
Paraíba	1 068	3 288	Pernambuco	3 547	10 259
Pernambuco	7 505	17 898	Baía	4 260	11 302
Baía	3 969	14 854	Distrito Federal	1 784	3 394
Espírito Santo	1 213	3 951	Paraná	1 200	2 975
Distrito Federal	10 423	24 122	Rio Grande do Sul	5 418	16 405
São Paulo	2 100	5 432	Diversos	5 477	13 912
Paraná	1 799	4 672	Brasil	24 949	66 484
Santa Catarina	3 139	8 469	Produtos químicos e farmacêuticos		
Rio Grande do Sul	4 467	15 345	Amazonas	359	4 446
Diversos	4 378	13 854	Pará	557	5 162
Brasil	44 214	126 649	Maranhão	590	3 482
Fósforos			Piauí	320	2 145
Amazonas	149	1 655	Ceará	900	9 291
Pará	209	2 363	Rio Grande do Norte	265	2 662
Maranhão	111	1 036	Pernambuco	1 565	16 312
Ceará	206	2 214	Alagoas	335	2 603
Rio Grande do Norte	128	1 422	Sergipe	341	2 046
Paraíba	258	2 930	Baía	1 868	16 951
Pernambuco	527	5 588	Espírito Santo	419	2 668
Alagoas	141	1 494	Distrito Federal	475	2 507
Baía	673	7 664	São Paulo	368	1 967
Espírito Santo	103	1 152	Paraná	508	4 210
Distrito Federal	549	6 645	Santa Catarina	781	5 324
Santa Catarina	128	1 529	Rio Grande do Sul	2 996	36 938
Diversos	296	3 276	Diversos	284	2 541
Brasil	3 478	38 968	Brasil	12 871	121 255

COMÉRCIO

II — IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	UNIDADES FEDERADAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Sal comum			Tecidos de lã		
Baía	16 617	3 424	Pernambuco	38	1 693
Espírito Santo	8 076	1 429	Baía	66	2 767
Distrito Federal	101 472	14 267	Distrito Federal	136	4 301
São Paulo	126 669	9 533	São Paulo	165	5 355
Paraná	9 937	1 343	Paraná	28	1 135
Santa Catarina	10 183	2 649	Santa Catarina	26	1 141
Rio Grande do Sul	89 725	9 531	Rio Grande do Sul	373	14 658
Diversos	18 636	2 288	Diversos	68	2 595
Brasil	381 315	44 464	Brasil	900	33 645
Tecidos de algodão			Tecidos de seda		
Amazonas	1 013	14 783	Ceará	69	3 539
Pará	1 796	25 488	Pernambuco	168	9 982
Maranhão	782	11 831	Baía	141	8 744
Piauí	924	13 045	Rio Grande do Sul	81	4 496
Ceará	4 155	61 740	Diversos	122	6 346
Rio Grande do Norte	912	13 930	Brasil	581	33 107
Paraíba	540	8 231	Vinhos comuns de mesa		
Pernambuco	2 862	50 771	Pará	1 505	1 680
Alagoas	612	9 708	Ceará	718	1 329
Sergipe	420	7 526	Pernambuco	1 274	1 524
Baía	6 105	92 435	Baía	2 406	2 926
Espírito Santo	861	12 348	Espírito Santo	866	1 069
Distrito Federal	5 653	68 053	Distrito Federal	13 916	13 794
São Paulo	3 353	41 960	São Paulo	18 927	17 876
Paraná	414	5 711	Diversos	4 053	5 776
Santa Catarina	1 753	24 795	Brasil	43 665	45 974
Rio Grande do Sul	8 765	126 350			
Diversos	241	3 291			
Brasil	41.161	591.996			

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES

a) Classes I e II

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS E SEUS PRODUTOS			MINERAIS E SEUS PRODUTOS		
	Quantidade (kg)	Valor		Quantidade (kg)	Valor	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	768 310	6 680 643	56 232	265 537	158 375	1 357
Pará	1 107 245	13 311 778	112 007	70 195	31 774	279
Maranhão	1 991 190	12 561 265	104 820	—	—	—
Piauí	18 908	117 051	996	—	—	—
Ceará	3 763 331	22 551 474	189 212	772	7 490	64
Rio Grande do Norte	751 639	6 025 777	50 519	—	—	—
Paraíba	421 152	4 198 800	35 241	1 000	200	2
Pernambuco	1 128 129	15 792 995	132 823	666 646	148 914	1 241
Alagoas	175 884	2 011 841	17 116	—	—	—
Sergipe	594 146	3 208 655	26 830	—	—	—
Baía	6 125 390	36 744 381	308 290	863 752	2 875 423	23 953
Espírito Santo	321 486	891 599	7 548	561 866	748 881	6 325
Rio de Janeiro	—	—	—	4 160 550	327 040	2 825
Distrito Federal	10 183 644	31 240 633	263 176	435 747 437	84 229 560	693 856
São Paulo	94 646 847	167 031 743	1 406 167	13 537 099	5 989 892	49 357
Paraná	685 966	2 293 225	19 483	16 750	21 545	172
Santa Catarina	836 311	4 123 793	34 790	83 978	55 110	429
Rio Grande do Sul	88 720 152	213 543 338	1 814 907	871 965	841 487	6 975
Mato Grosso	2 842 320	11 045 388	94 742	14 174	11 068	88
BRASIL	215 082 052	553 374 429	4 674 899	466 861 721	95 446 759	786 923

COMÉRCIO

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES

b) Classe III e todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	VEGETAIS E SEUS PRODUTOS			TOTAIS GERAIS DA EXPORTAÇÃO		
	Quantidade (kg)	Valor		Quantidade (kg)	Valor	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Amazonas	28 153 413	89 791 087	757 323	29.187 260	96 630.105	814 912
Pará	48 520 820	106 428 493	902 852	49 698 260	119 772 045	1 015 138
Maranhão	46 426 199	112 784 538	931 503	48 417 389	125 345 803	1 036 323
Piauí	1 034 662	4 795 088	41 112	1 053 570	4 912 139	42 108
Ceará	90 666 425	130 492 564	1 065 590	94.430 528	153 051 528	1 244 866
Rio Grande do Norte	28 951 927	56 965 260	458 987	29 703 566	62 991 037	509 506
Paraíba	48 777 726	113 314 458	919 743	49 199 878	117 513 458	954 986
Pernambuco	72 206 955	116 420 766	948 634	74 001 730	132 362 675	1 082 698
Alagoas	13 419 302	15 248 431	128 045	13 595 186	17 260 272	145 161
Sergipe	1 100 186	775 529	6 367	1 094 332	3 984 184	33 197
Baía	207 437 536	397 564 657	3 325 990	214 426 678	437 184 461	3 658 233
Espírito Santo	72 071 419	165 566 595	1 369 751	72 954 771	167 207 075	1 383 624
Rio de Janeiro	44 601 720	133 134 918	1 113 551	48 762 270	133 461 958	1 116 376
Distrito Federal	343 598 594	452 871 589	3 735 155	789 529 675	568 341 832	4 692 187
São Paulo	1 203 118 618	2 299 948 086	19 332 535	1 311 302 564	2 472 969 721	20 788 059
Paraná	158 939 849	149 504 601	1 226 378	159 642 567	151 819 371	1 246 033
Santa Catarina	119 882 287	44 016 817	367 244	120 802 576	48 195 720	402 463
Rio Grande do Sul	87 727 958	45 883 021	382 314	177 320 075	260 267 846	2 204 196
Mato Grosso	7 765 683	7 731 791	64 866	10 622 177	18 788 247	159 696
BRASIL	2 624.401 279	4 443 238 289	37 067 940	3 296 345 052	5 092 059 477	42 529 762

2. VALOR POR POSTOS DE SAÍDA

UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE SAÍDA	VALORES		UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE SAÍDA	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro		Contos de réis	Libras ouro
Amazonas	96 630	814 912	Espírito Santo	167 207	1 383 624
Manaus	95 710	807 332	Vitória	167 207	1 383 624
Itacoatiara	920	7 580	Rio de Janeiro	133 462	1 116 376
Pará	119 772	1 015 138	Angra dos Reis	133 462	1 116 376
Belém	119 772	1 015 138	Distrito Federal	568 342	4 692 187
Maranhão (1)	125 346	1 036 323	Rio de Janeiro	568 342	4 692 187
Ilha do Cajueiro	88 855	733 387	São Paulo	2 472 970	20 788 059
São Luiz	36 491	302 936	Santos	2 472 970	20 788 059
Piauí	4 912	42 108	Paraná	151 819	1 246 033
Amarração	4 912	42 108	Paranaguá	108 462	883 504
Ceará	153 052	1 244 866	Antonina	35 668	299 265
Camocim	9 595	77 677	Foz do Iguaçu	7 639	63 264
Fortaleza	142 097	1 157 131	Santa Catarina	48 196	402 463
Araçatí	1 360	10 058	São Francisco	43 933	366 408
Rio Grande do Norte	62 991	509 506	Itajaí	565	4 995
Mossoró	18 538	146 135	Florianópolis	2 580	21 504
Macaú	46	412	Laguna	1 118	9 556
Natal	44 407	362 959	Rio Grande do Sul	260 268	2 204 196
Paraíba	117 513	954 986	Rio Grande	122 765	1 046 111
Cabedelo	117 513	954 986	Pelotas	4 016	34 631
Pernambuco	132 363	1 082 698	Pôrto Alegre	55 260	460 610
Recife	132 363	1 082 698	Jaguarão	352	2 702
Alagoas	17 260	145 161	Bagé	110	917
Maceió	16 007	134 553	Santana do Livramento..	73 533	624 722
Penedo	1 253	10 608	Uruguaiana	4 221	34 408
Sergipe	3 984	33 197	Itaqui	11	95
Araçajó	3 939	32 839	Mato Grosso	18 788	159 696
Estância	45	358	Pôrto Murtinho	1 500	12 995
Baía	437 184	3 658 233	Pôrto Esperança	6 308	52 776
Salvador	356 713	2 978 217	Corumbá	10 980	93 925
Ilhéus	79 942	675 558	BRASIL	5 092 059	42 529 762
Caravelas	529	4 458			

(1) Inclui a exportação do Piauí, através da Ilha do Cajueiro, que se acha sob a jurisdição do Maranhão.

COMÉRCIO

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

a) Resumo por procedências

PROCEDÊNCIAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	PROCEDÊNCIAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Algodão em rama			Couros e peles		
Ceará	16 553	55 932	Santa Catarina	650	3 091
Rio Grande do Norte	10 225	42 040	Rio Grande do Sul	24 096	88 364
Paraíba	27 796	104 461	Mato Grosso	2 328	10 140
Pernambuco	17 661	74 093	Diversos	2 131	22 543
São Paulo	152 324	624 219	BRASIL	68 234	301 677
Diversos	11 622	42 718	Equivalente em £ ouro		2,551,000
BRASIL	236 181	944 363	Frutos comestíveis		
Equivalente em £ ouro		8,017 802	Bananas		
Borracha seringa			Distrito Federal	1 339	181
Amazonas	8 109	42 230	São Paulo	224 065	27 560
Pará	4 197	22 496	Diversos	223	50
Diversos	83	372	BRASIL	225 627	27 791
BRASIL	12 389	65 098	Equivalente em £ ouro		231,240
Equivalente em £ ouro		538 482	Castanhas descascadas		
Cacau			Amazonas	383	2 979
Pará	1 398	3 929	Pará	3 126	28 741
Baía	102 960	223 330	Distrito Federal	38	296
Diversos	755	1 950	BRASIL	3 547	32 016
BRASIL	105 113	229 209	Equivalente em £ ouro		273,239
Equivalente em £ ouro		1 923,950	Laranjas		
Café em grão			Distrito Federal	126 004	79 367
Pernambuco	2 306	6 307	São Paulo	67 091	43 584
Baía	15 707	40 427	Diversos	1 000	538
Espírito Santo	66 667	162 185	BRASIL	194 095	123 289
Rio de Janeiro	44 602	133 135	Equivalente em £ ouro		1,029 298
Distrito Federal	110 582	309 117	Frutos oleaginosos		
São Paulo	457 352	1 425 427	Castanhas com casca		
Paraná	30 015	82 417	Amazonas	7 978	27 671
Diversos	138	416	Pará	5 157	19 793
BRASIL	727 369	2.159 431	Distrito Federal	10	34
Equivalente em £ ouro		17 886,647	BRASIL	13 145	47 498
Gera de carnaúba			Equivalente em £ ouro		415,647
Maranhão (1)	3 916	42 671	Coquillo de babaçu		
Ceará	3 629	39 524	Maranhão (1)	21 185	37 902
Rio Grande do Norte	652	6 694	Diversos	810	1 739
Diversos	745	7 933	BRASIL	21 995	39 641
BRASIL	8 942	96 822	Equivalente em £ ouro		328,185
Equivalente em £ ouro		787,850	Bagas de mamona		
Carne frigorificada e em conserva			Ceará	24 552	17 473
São Paulo	48 961	79 082	Pernambuco	20 562	16 038
Rio Grande do Sul	38 107	62 456	Baía	41 255	31 571
Diversos	109	309	Distrito Federal	13 617	10 863
BRASIL	87 177	141 847	São Paulo	14 454	11 536
Equivalente em £ ouro		1,202,633	Diversos	5 476	3 818
Couros e peles			BRASIL	119 916	91 299
Amazonas	465	6 282	Equivalente em £ ouro		745,852
Pará	907	12 105	Fumo em folha		
Maranhão (1)	1 951	1 787	Baía	29 905	73 296
Ceará	2 613	22 275	Santa Catarina	1 872	3 462
Rio Grande do Norte	751	6 022	Rio Grande do Sul	4 346	9 749
Pernambuco	1 002	15 459	Diversos	127	254
Baía	6 082	36 601	BRASIL	36 250	86 761
Distrito Federal	7 843	25 951	Equivalente em £ ouro		724,118
São Paulo	17 415	51 057			

(1) Inclui a exportação do Piauí, através da Ilha do Cajueiro, que se acha sob a jurisdição do Maranhão.

COMÉRCIO

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

a) Resumo por procedências

PROCEDÊNCIAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	PROCEDÊNCIAS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Erva mate: cancheada e beneficiada			Manganês		
Paraná.	46 831	46 694	Distrito Federal	247 115	44 730
Santa Catarina	13 475	13 637	BRASIL	247 115	44 730
Rio Grande do Sul	1 364	801	Equivalente em £ ouro		360,693
Mato Grosso	3 481	4 798			
Diversos	368	417			
BRASIL	65 519	66 347			
Equivalente em £ ouro		551,959			
Lã em bruto			Óleo de caroço de algodão		
Rio Grande do Sul	2 869	26 120	Paraíba.	1 717	3 017
Diversos	32	222	Pernambuco	5 223	9 384
BRASIL	2 901	26 342	São Paulo	14 092	26 720
Equivalente em £ ouro		219,369	Diversos	812	1 421
			BRASIL	21 844	40 542
			Equivalente em £ ouro		344,852
Madeiras			Tortas oleaginosas		
Amazonas	8 385	2 350	Paraíba	14 408	4 109
Pará	22 668	5 362	Pernambuco	14 457	5 130
Espírito Santo	3 974	1 612	Distrito Federal	12 785	5 769
Distrito Federal	1 954	1 026	São Paulo	170 134	66 094
São Paulo	7 861	1 393	Diversos	7 907	3 015
Paraná.	73 200	18 022	BRASIL	219 691	84 117
Santa Catarina	102 694	25 683	Equivalente em £ ouro		693,020
Rio Grande do Sul	36 224	9 022			
Diversos	4 097	647			
BRASIL	261 057	65 117			
Equivalente em £ ouro		540,999			

b) Resumo por destinos

DESTINOS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	DESTINOS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Algodão em rama			Cacau		
Alemanha	84 746	316 421	Suécia	1 558	3 527
França	12 709	43 420	Diversos	5 840	14 073
Grã-Bretanha	47 330	186 432	Total	105 113	229 209
Holanda	4 920	19 889	Equivalente em £ ouro		1,923,950
Itália	7 987	35 076			
Japão	50 918	222 761			
Portugal	7 320	28 533	Café em grão		
Polônia	4 819	20 644	Alemanha	75 709	243 538
União Belgo-Luxemburguesa	6 117	25 668	Argélia	11 893	30 964
Diversos	9 315	40 519	Argentina	19 776	54 531
Total	236 181	944 363	Dinamarca	8 622	25 230
Equivalente em £ ouro		8 017,802	Estados Unidos	395 405	1 180 843
			Finlândia	13 498	36 619
Borracha sringa			França	75 262	206 281
Alemanha.	6 259	33 356	Holanda	17 484	54 214
Estados Unidos	4 038	20 413	Itália	15 158	45 946
Grã Bretanha	1 533	8 329	Suécia.	28 465	89 375
Diversos	559	3 000	União Belgo-Luxemburguesa	14 251	43 967
Total	12 389	65 098	Diversos	51 846	147 833
Equivalente em £ ouro		538,482	Total	727 369	2 159 431
			Equivalente em £ ouro		17,886,647
Cacau			Carnaúba: cera		
Alemanha	2 542	5 417	Alemanha.	337	3 579
Argentina.	4 106	8 545	Estados Unidos	6 085	66 108
Estados Unidos	85 281	183 393	França	459	4 388
Holanda	3 518	8 285	Grã Bretanha	1 551	16 682
Itália	2 268	5 969	Diversos	510	5 605
			Total	8 942	96 822
			Equivalente em £ ouro		787,850

COMÉRCIO

III — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

b) Resumo por destinos

DESTINOS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)	DESTINOS	Quantidade (Ton)	Valor (Contos de réis)
Carne frigorificada e em conserva			Frutos oleaginosos (Concl.)		
Espanha...	19 017	29 434	Mamona		
Estados Unidos	6 754	16 750	União Belgo-Luxemburguesa	22 989	17.327
Grã Bretanha	27 278	41 971	Diversos	3 157	2 522
Itália	4 621	6 849	Total	119.916	91 299
Uruguai	16 080	25 666	Equivalente em £ ouro		745,852
Diversos	13 427	21 177	Fumo em folha		
Total	87 177	141 847	Alemanha	15 154	37 503
Equivalente em £ ouro		1 202,633	Argentina	5 270	12 325
Couros e peles			Holanda	9 912	23 185
Alemanha...	23 819	91 643	Diversos	5 914	13 748
Estados Unidos	16 422	106 170	Total	36 250	86.761
Grã Bretanha	3 602	14 047	Equivalente em £ ouro		724,118
Holanda	5 933	21 177	Erva-mato		
Tcheco-Slováquia	7 095	19 108	Argentina	33 961	30 997
Uruguai	3 482	13 341	Chile	8 820	9 675
Diversos	7 881	36 191	Uruguai	22 093	24 935
Total	68 234	301 677	Diversos	645	740
Equivalente em £ ouro		2,551,372	Total	65 519	66 347
Frutos comestíveis			Equivalente em £ ouro		551,959
Bananas			Lã em bruto		
Argentina	166 749	20 576	Alemanha	2 703	24 774
Grã Bretanha	38 036	4.649	União Belgo-Luxemburguesa	164	1 324
Uruguai	15 520	1 919	Diversos	34	244
Diversos	5 322	647	Total	2 901	26 342
Total	225 627	27 791	Equivalente em £ ouro		219,369
Equivalente em £ ouro		231,240	Madeiras		
Castanhas descascadas			Alemanha	13 272	3 549
Austrália	67	643	Argentina	181 401	44 105
Canadá	141	1.363	Estados Unidos	9 368	2 956
Estados Unidos	3 088	27 696	Grã Bretanha	11 581	2 902
Grã Bretanha	62	610	Itália	3 815	948
Nova Zelândia	100	952	Portugal	16 352	3 811
Diversos	89	752	União Belgo-Luxemburguesa	4 564	1 115
Total	3 547	32 016	Uruguai	9 410	2 209
Equivalente em £ ouro		273,239	União Sul-Africana	5 576	1 466
Laranjas			Diversos	5 718	2 056
Argentina	46 132	28 012	Total	261.057	65 117
Grã Bretanha	98 199	63 454	Equivalente em £ ouro		540,999
Holanda	15 395	9 350	Manganês		
União Belgo-Luxemburguesa	11 051	6 969	Estados Unidos	148 704	25 821
Diversos	23 318	15 504	França	41 009	8 009
Total	194 095	123 289	Holanda	16 155	2 638
Equivalente em £ ouro		1,029 298	União Belgo-Luxemburguesa	28 382	5 477
Frutos oleaginosos			Diversos	12 865	2 785
Castanhas com casca			Total	247 115	44 730
Alemanha	1.611	5.740	Equivalente em £ ouro		360,693
Estados Unidos	5 682	21.174	Óleo de caroço de algodão		
Grã Bretanha	5 750	20 215	Alemanha	974	1 326
Diversos	102	369	Estados Unidos	19 564	37 250
Total	13 145	47 498	Holanda	196	237
Equivalente em £ ouro		415,647	Diversos	1 110	1 729
Coquilhos de babaçu			Total	21 844	40 542
Estados Unidos	21 940	39 533	Equivalente em £ ouro		344,852
Diversos	55	108	Tortas oleaginosas		
Total	21.995	39 641	Alemanha	82 026	30 812
Equivalente em £ ouro		328,185	Dinamarca	102 714	38 730
Mamona			União Belgo-Luxemburguesa	25 301	11 161
Estados Unidos	64 519	49 188	Diversos	9 650	3.414
França	9 131	6 819	Total	219 691	84 117
Grã Bretanha	9 475	6 724	Equivalente em £ ouro		693,020
Itália	10 645	8 719			

COMÉRCIO
IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES

a) Classes I e II

UNIDADES FEDERADAS	ANIMAIS VIVOS			MATÉRIAS PRIMAS		
	Quantidade (kg)	Valores		Quantidade (kg)	Valores	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	60 400	16 306	117	6 832.769	5 754 982	43.662
Pará	—	—	—	31.816 127	16 576 820	126 017
Maranhão	—	—	—	16.118 959	6 662 492	50 324
Piauí	—	—	—	3 542 202	2 856 203	21 387
Ceará	14 000	8.248	59	21 161 223	14.878 717	112 597
Rio Grande do Norte	—	—	—	7 291 343	6.595 474	50 593
Paraíba	—	—	—	27 316 823	17 039 219	130 055
Pernambuco	—	145.806	1 096	177 101 707	62 128 425	476 374
Alagoas	—	—	—	7 775 401	4 669 014	35 240
Sergipe	—	—	—	203 419	488 831	3 688
Baía	—	—	—	36 218 549	30 105 981	228 477
Espírito Santo	—	—	—	3 241 444	3 077 510	23 229
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal	64 576	1 998.473	15 181	1 837 873 108	627 685 256	4 816 815
São Paulo	21 656	1 090 933	8 276	988 241 368	665 727 161	5 085 536
Paraná	1 700	11 866	87	5 483 546	8 608 392	66 720
Santa Catarina	480	15 288	109	9 405 500	11 894 346	90 054
Rio Grande do Sul	625 548	2 620 223	19 255	174 824 463	97 842 572	747 418
Mato Grosso	391 500	174 133	1 330	2 509 528	1 941 333	14 834
BRASIL	1 179 860	6 081 326	45 510	3 356 957 479	1 584 532 728	12 123 020

b) Classes III e IV

UNIDADES FEDERADAS	MANUFATURAS			ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM		
	Quantidade (kg)	Valores		Quantidade (kg)	Valores	
		Mil réis	Libras ouro		Mil réis	Libras ouro
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1 802 020	11 922 683	90 973	748 198	2 363 079	18 023
Pará	6 023 424	30 340 673	231.969	1 352 873	3 341 242	25.600
Maranhão	1 944 920	9 013 276	68 468	334 663	891 631	6 843
Piauí	970 437	5 307 415	39 968	32 273	68 865	534
Ceará	7 046 621	35 435 466	269 699	3 678 689	5.166 659	39 237
Rio Grande do Norte	1 347 399	7 587 037	58 532	693 119	912 652	7 129
Paraíba	8 158 022	19 925 984	152 957	1 787 065	3 612 097	27 930
Pernambuco	31 687 728	120 176 014	917 679	56 408 231	50 162 746	387 015
Alagoas	4 984 261	12 512 842	94 983	1 675 086	3 599 116	27 249
Sergipe	632 702	2 833 286	21 499	383 609	900 238	6 797
Baía	31 619 989	71 288 209	545 949	26 438 302	25 626 562	194 668
Espírito Santo	792 100	2 378 243	18 053	7 329	29 769	287
Rio de Janeiro	—	—	—	20 472 000	15 136 375	116.577
Distrito Federal	214 035.295	1 181 309 275	9 008 000	411 370 960	371 087 035	2 837 792
São Paulo	281 208 367	1 014.831 387	7 745 254	429 431 766	389 768 866	2 984 944
Paraná	25 885 109	40 569 946	316 237	28 581 069	21 165 090	164 414
Santa Catarina	5 672 604	27 392 207	208 575	13 411 001	9 967 347	75 767
Rio Grande do Sul	59 950 199	175 094 259	1 325 490	58 027 081	49 041 417	379 373
Mato Grosso	201 393	266 365	2 035	2 946 729	2 941 841	22 479
BRASIL	683 962 590	2 768 184 867	21.116 320	1 057 780 043	955 752 677	7 322 658

c) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL GERAL DAS MERCADORIAS		
	Quantidade (kg)	Valores	
		Mil réis	Libras ouro
Acre	—	—	—
Amazonas	9 443 387	20 057 050	152 775
Pará	39 192 424	50 258 735	383 586
Maranhão	18 398 542	16 567 399	125 635
Piauí	4 544 912	8 232 483	61 889
Ceará	31 900 533	55 489 090	421 592
Rio Grande do Norte	9 331.861	15 095 163	116 254
Paraíba	37 261 910	40 577 300	310 942
Pernambuco	265 197 666	232 612 991	1 782 164
Alagoas	14 434 748	20 730 972	157.472

COMÉRCIO

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

1. QUANTIDADE E VALOR, POR CLASSES

c) Todas as classes

UNIDADES FEDERADAS	TOTAL GERAL DAS MERCADORIAS		
	Quantidade (kg)	Valores	
		Mil réis	Libras ouro
Sergipe	1 219 730	4 222 405	31 984
Baía	94 276 840	127 020 752	969 094
Espírito Santo	4 040 873	5 485 522	41 569
Rio de Janeiro	20 472 000	15 136 375	116 577
Distrito Federal	2 463 343 939	2 182 050 039	16 677 788
São Paulo	1 698 903 157	2 071 418 397	15 824 010
Paraná	59 951 424	70 355 294	547 458
Santa Catarina	28 489 585	49 269 188	374 505
Rio Grande do Sul	293 427 291	324 598 471	2 471 536
Mato Grosso	6 049 150	5 323 672	40 678
BRASIL	5 099 879 972	5 314 651 298	40 607 508

2. VALOR POR POSTOS DE ENTRADA

UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE ENTRADA	VALORES		UNIDADES FEDERADAS E POSTOS DE ENTRADA	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro		Contos de réis	Libras ouro
Amazonas	20 057	152 775	Distrito Federal	2 182 050	16 677 788
Pôrto Velho	16	126	Rio de Janeiro	2 182 050	16 677 788
Manaus	20 041	152 649	São Paulo	2 071 418	15 824 010
Pará	50 259	383 586	Santos	2 071 418	15 824 010
Belém	50 259	383 586	Paraná	70 355	547 458
Maranhão	16 567	125 635	Paranaguá	47 686	372 580
São Luiz	16 567	125 635	Antonina	21 817	168 089
Piauí	8 233	61 889	Foz do Iguassú	852	6 789
Parnaíba	8 233	61 889	Santa Catarina	49 269	374 505
Ceará	55 489	421 592	São Francisco	23 364	177 794
Camocim	39	314	Itajaí	12 791	97 481
Fortaleza	55 450	421 278	Florianópolis	13 114	99 230
Rio Grande do Norte	15 095	116 254	Rio Grande do Sul	324 598	2 471 536
Natal	15 095	116 254	Rio Grandê	67 864	510 209
Paraíba	40 577	310 942	Pelotas	25 671	197 202
Cabedelo	40 577	310 942	Pôrto Alegre	204 572	1 562 792
Pernambuco	232 613	1 782 164	Jaguaraó	441	3 229
Recife	232 613	1 782 164	Bagé	425	3 196
Alagoas	20 781	157 472	Santana do Livramento	15 448	116 314
Maceió	20 781	157 056	Quaraí	36	282
Penedo	50	416	Uruguaiana	10 098	77 970
Sergipe	4 223	31 984	Itaqui	35	278
Aracajú	4 223	31 984	São Borja	8	64
Baía	127 021	969 094	Mato Grosso	5 324	40 678
Salvador	127 021	969 094	Pôrto Murtinho	164	1 286
Espírito Santo	5 486	41 569	Pôrto Esperança	917	7 124
Vitória	5 486	41 569	Corumbá	3 961	30 164
Rio de Janeiro	15 136	116 577	Guajará-Mirim	175	1 323
Angra dos Reis	15 136	116 577	Ponta Porã	107	781
			BRASIL	5 314 551	40 607 508

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

a) Resumo por procedências

PROCEDÊNCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)	PROCEDÊNCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Automóveis (Unidades)			Anilinas e correlatos (Toneladas)		
Alemanha	2 063	32 410	Alemanha	524	31 706
Estados Unidos	23 124	225 532	Estados Unidos	85	2 840
Diversos	418	9 129	França	34	1 439
			Holanda	11	3 536
			Suíça	72	5 121
			Diversos	40	1 549
Total	25 605	267 071	Total	766	46 191
Equivalente em £ ouro		2,035 599	Equivalente em £ ouro		335,318

COMÉRCIO

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

a) Resumo por procedências

PROCEDÊNCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)	PROCEDÊNCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Bacalhau (Toneladas)			Máquinas, aparelhos e ferramentas: Aparelhos receptores de rádio (Toneladas)		
Grã Bretanha	6 506	16 508	Estados Unidos	717	32 196
Islândia	1 129	2 819	Holanda	249	9 723
Noruega	2 154	5 456	Diversos	156	7 489
Terra Nova	10 339	24 199	Total	1 122	49 408
Diversos	952	2 326	Equivalente em £ ouro		373,333
Total	21 080	51 308	Dínamos e geradores elétricos (Toneladas)		
Equivalente em £ ouro		388,520	Alemanha	1 926	20 007
Carvão de pedra, inclusive briquetes (Toneladas)			Estados Unidos	776	11 884
Alemanha	829 123	127 016	Grã Bretanha	167	2 683
Grã Bretanha	669 854	81 928	Suécia	358	3 403
Turquia Europeia	34 656	4 085	Suíça	65	877
Diversos	174 219	20 830	Diversos	197	2 472
Total	1 707 852	233 859	Total	3 469	41 326
Equivalente em £ ouro		1 800,317	Equivalente em £ ouro		314,208
Cimento (Toneladas)			Enxadas, pás e picaretas (Toneladas)		
Alemanha	55 107	8 847	Alemanha	3 159	13 723
Estados Unidos	137	62	Estados Unidos	654	3 897
Grã Bretanha	14 595	2 090	Grã Bretanha	3 076	15 157
Diversos	4 992	669	Diversos	63	588
Total	74 831	11 668	Total	6 952	33 365
Equivalente em £ ouro		89,311	Equivalente em £ ouro		255,338
Farinha de trigo (Toneladas)			Ferragens e utensílios (Toneladas)		
Argentina	31 173	29 451	Alemanha	1 099	16 521
Estados Unidos	5 846	7 422	Estados Unidos	640	3 722
Uruguai	3 691	2 911	Grã Bretanha	362	4 878
Diversos	597	476	Diversos	275	12 820
Total	41 307	40 260	Total	2 385	37 741
Equivalente em £ ouro		309,156	Equivalente em £ ouro		278,221
Ferro e aço em barra (Toneladas)			Geladeiras, com aparelhagem frigorífica (Toneladas)		
Alemanha	30 353	39 160	Estados Unidos	1 469	19 837
Estados Unidos	4 107	5 277	Diversos	355	5 399
Grã Bretanha	1 598	3 283	Total	1 824	25 236
União Belgo-Luxemburguesa	13 406	12 722	Equivalente em £ ouro		188,696
Diversos	1 585	2 459	Locomotivas (Unidade)		
Total	51 049	62 901	Alemanha	9	2 878
Equivalente em £ ouro		479,779	Estados Unidos	2	1 541
Ferro e aço em chapas (Toneladas)			Grã Bretanha	34	13 907
Alemanha	19 518	28 110	Diversos	8	6 047
Estados Unidos	23 166	31 112	Total	53	24 373
Grã Bretanha	4 425	7 050	Equivalente em £ ouro		193,749
Diversos	7 763	10 307	Máquinas de costura (Toneladas)		
Total	54 872	76 585	Alemanha	1 288	21 887
Equivalente em £ ouro		583,010	Canadá	2 178	33 791
Frutas de mesa			Estados Unidos	188	4 450
Maçãs, peras e uvas (Toneladas)			Diversos	129	1 869
Argentina	6 340	12 478	Total	3 783	61 497
Estados Unidos	6 344	16 768	Equivalente em £ ouro		459,603
Diversos	2 154	4 746			
Total	14 838	33 992			
Equivalente em £ ouro		253,963			
Gasolina (Toneladas)					
Antilhas Holandesas	134 960	57 644			
Estados Unidos	167 236	99 693			
México	35 382	15 665			
Perú	16 585	9 848			
Diversos	2 946	2 281			
Total	357 109	185 131			
Equivalente em £ ouro		1,413,166			

COMÉRCIO

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

a) Resumo por procedências

PROCEDÊNCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)	PROCEDÊNCIAS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Máquinas, aparelhos e ferramentas (Concl) Máquinas de escrever (Toneladas)			Produtos químicos e especialidades farmacêuticas (Concl) Empólas medicinais (Gramas)		
Alemanha	171	11 067	Alemanha	16 987,851	14 568
Estados Unidos	214	13 086	França	5 149 260	2 664
Suíça	11	749	Itália	6 181 399	1 597
Diversos	29	1.766	Suíça	4 208 918	1 556
Total	425	26 668	Diversos	2 136 241	2 262
Equivalente em £ ouro		205,098	Total	34 663 669	22 647
Máquinas para fiação e tecelagem (Toneladas)			Equivalente em £ ouro		174,066
Alemanha	2 152	29 224	Especialidades farmacêuticas (Toneladas)		
Estados Unidos	288	4 753	Alemanha	160	19 162
França	516	2 919	Estados Unidos	27	1 690
Grã Bretanha	4.773	33 957	França	54	3 453
Suíça	465	5 144	Itália	15	797
Diversos	453	3 878	Diversos	60	2 462
Total	8 647	79 875	Total	316	27 564
Equivalente em £ ouro		607,579	Equivalente em £ ouro		213,538
Óleos minerais Combustíveis, lubrificantes e isolantes (Toneladas)			Soda cáustica (Toneladas)		
Antilhas Holandesas	529 068	32.779	Estados Unidos	8 535	6 452
Estados Unidos	55 002	47.292	Grã Bretanha	20 813	21 371
Grã Bretanha	1 471	2 212	Diversos	650	559
México	2 004	1 410	Total	29 998	28.382
Uruguaí	9 159	2 226	Equivalente em £ ouro		216,653
Diversos	85	226	Querosene (Toneladas)		
Total	596.789	136 145	Estados Unidos	69 441	48 591
Equivalente em £ ouro		1.051,353	México	13 363	7 953
Papel para jornais (Toneladas)			Perú	19 665	6 062
Alemanha	10 002	12.187	Diversos	11 840	4 280
Canadá	7 298	6 553	Total	114 309	66.886
Finlândia	16 544	11.613	Equivalente em £ ouro		508,920
Noruega	6 301	4 706	Resina negra ou breu e similares (Toneladas)		
Suécia	17 302	14 428	Estados Unidos	12 386	19.341
Diversos	2 094	3 056	Diversos	348	687
Total	59 541	52 543	Total	12 734	20 028
Equivalente em £ ouro		401,003	Equivalente em £ ouro		157,128
Pastas de madeira para papel (Toneladas)			Trigo em grão (Toneladas)		
Alemanha	7 390	6 703	Argentina	909 629	650 720
Finlândia	7 360	6 757	Uruguaí	1 104	542
Grã Bretanha	5.064	4 262	Diversos	20 085	17 097
Noruega	6.857	5.208	Total	930.818	668 359
Suíça	63 691	54 556	Equivalente em £ ouro		5 139,147
Teheco-Slováquia	5 532	5 426	Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: Adubos químicos (Toneladas)		
Diversos	4.079	4.497	Alemanha	3 113	1 751
Total	99 973	87.409	Holanda	1 384	770
Equivalente em £ ouro		664,871	União Belgo-Luxemburguesa	743	367
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: Adubos químicos (Toneladas)			Diversos	305	140
Alemanha	3 113	1 751	Total	5 635	3 028
Holanda	1 384	770	Equivalente em £ ouro		23,916
União Belgo-Luxemburguesa	743	367	Produtos químicos e especialidades farmacêuticas: Empólas medicinais (Gramas)		
Diversos	305	140	Alemanha	16 987,851	14 568
Total	5 635	3 028	França	5 149 260	2 664
Equivalente em £ ouro		23,916	Itália	6 181 399	1 597

COMÉRCIO

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

b) Resumo por destinos

DESTINOS	Quantidade	Valor (Contos de réis)	DESTINOS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Automóveis (Unidade)			Ferro e aço em barras (Toneladas)		
Distrito Federal	4 213	60 872	Pernambuco	1 419	1 710
São Paulo	20 074	184 348	Distrito Federal	17 135	22 434
Diversos	1 318	21 851	São Paulo	19 978	23 654
BRASIL	25 605	267 071	Rio Grande do Sul	8 481	9 890
Equivalente em £ ouro		2 035,599	Diversos	4 036	5 213
Anilinas e correlatos (Toneladas)			BRASIL	51 049	62 901
Pernambuco	21	2 294	Equivalente em £ ouro		479,779
Distrito Federal	375	22 934	Ferro e aço em chapas (Toneladas)		
São Paulo	321	16 880	Pernambuco	1 477	2 055
Rio Grande do Sul	37	1 538	Baía	644	941
Diversos	12	2 545	Distrito Federal	21 484	29 845
BRASIL	766	46 191	São Paulo	23 644	32 686
Equivalente em £ ouro		355,318	Rio Grande do Sul	5 907	8 424
Bacalhau (Toneladas)			Diversos	1 716	2 634
Paraíba	1 210	2 782	BRASIL	54 872	76 585
Pernambuco	3 006	7 128	Equivalente em £ ouro		583,010
Alagoas	1 355	3 132	Frutas de mesa		
Baía	2 356	5 439	Maças, peras e uvas (Toneladas)		
Distrito Federal	6 029	15 344	Distrito Federal	7 819	17 981
São Paulo	6 313	15 306	São Paulo	6 631	14 871
Diversos	811	2 177	Diversos	388	1 140
BRASIL	21 080	51 308	BRASIL	14 838	33 992
Equivalente em £ ouro		388,520	Equivalente em £ ouro		253,963
Cimento (Toneladas)			Gasolina (Toneladas)		
Pará	5 027	841	Ceará	5 012	4 927
Ceará	8 988	1 571	Rio Grande do Norte	2 909	2 940
Pernambuco	16 735	2 266	Paraíba	4 355	4 358
Baía	8 672	1 183	Pernambuco	18 918	9 493
Distrito Federal	7 100	1 207	Baía	4 025	3 987
São Paulo	1 110	214	Distrito Federal	131 623	63 978
Rio Grande do Sul	20 804	2 909	São Paulo	164 313	73 454
Diversos	6 405	1 477	Rio Grande do Sul	12 383	7 706
BRASIL	74 831	11 668	Diversos	13 538	14 288
Equivalente em £ ouro		89,311	BRASIL	357 109	185 131
Carvão de pedra, incl. briquetes (Toneladas)			Equivalente em £ ouro		1 413,166
Pernambuco	90 241	11 781	Máquinas, aparelhos e ferramentas:		
Distrito Federal	1 187 525	161 402	Aparelhos receptores de rádio (Toneladas)		
São Paulo	327 353	44 316	Distrito Federal	637	27 060
Rio Grande do Sul	69 471	11 094	São Paulo	285	13 292
Diversos	33 262	5 266	Rio Grande do Sul	108	4 853
BRASIL	1 707 852	233 859	Diversos	92	4 203
Equivalente em £ ouro		1 800,317	BRASIL	1 122	49 408
Farinha de trigo (Toneladas)			Equivalente em £ ouro		373,333
Ceará	3 502	4 375	Dinamos e geradores elétricos (Toneladas)		
Pernambuco	2 859	2 775	Pernambuco	232	2 761
Baía	1 621	1 493	Distrito Federal	1 496	16 163
Distrito Federal	16 713	15 640	São Paulo	1 233	14 756
São Paulo	6 936	6 424	Rio Grande do Sul	276	3 360
Rio Grande do Sul	3 806	3 219	Diversos	252	4 285
Diversos	5 870	6 334	BRASIL	3 489	41 325
BRASIL	41 307	40 260	Equivalente em £ ouro		314,208
Equivalente em £ ouro		309,156			

COMÉRCIO

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

b) Resumo por destinos

DESTINOS	Quantidade	Valor (Contos de réis)	DESTINOS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Máquinas, aparelhos e ferramentas (Concl.)			Máquinas, aparelhos e ferramentas (Concl.)		
Enxadas, pás e picaretas (Toneladas)			Máquinas para fiação e tecelagem (Toneladas)		
Pernambuco	506	1 699	Pernambuco	1 472	10 151
Baía	546	2 719	Baía	63	715
Distrito Federal	2 396	11 190	Distrito Federal	2 709	25 965
São Paulo	2 138	11 209	São Paulo	3 544	34 422
Rio Grande do Sul	558	2 594	Rio Grande do Sul	240	2 784
Diversos	898	3 954	Diversos	619	5 838
BRASIL	6 952	33 365	BRASIL	8 647	79 875
Equivalente em £ ouro		255,338	Equivalente em £ ouro		607,579
Ferramentas e utensílios (Toneladas)			Óleos minerais		
			Combustíveis, lubrificantes e isolantes (Toneladas)		
Distrito Federal	756	13 119	Pernambuco	22 824	5 583
São Paulo	975	14 503	Distrito Federal	309 208	68 933
Rio Grande do Sul	243	3 552	São Paulo	227 806	47 264
Diversos	411	6 567	Rio Grande do Sul	12 408	5 934
BRASIL	2 385	37 741	Diversos	24 543	8 431
Equivalente em £ ouro		278,221	BRASIL	596 789	136 145
Geladeiras, com aparelhagem frigorífica (Toneladas)			Equivalente em £ ouro		
			1 051,353		
Distrito Federal	860	12 242	Papel para jornais (Toneladas)		
São Paulo	606	7 872	Pernambuco	1 471	1 498
Diversos	358	5 122	Distrito Federal	35 039	30 012
BRASIL	1 824	25 236	São Paulo	17 692	15 567
Equivalente em £ ouro		188,696	Rio Grande do Sul	3 434	3 095
Locomotivas (Unidade)			Diversos	1 905	2 371
			BRASIL	59 541	52 543
Ceará	2	1 022	Equivalente em £ ouro		401,003
Distrito Federal	22	14 191	Pasta de madeira para papel (Toneladas)		
São Paulo	26	9 023	Pernambuco	2 582	1 952
Paraná	—	—	Distrito Federal	39 153	35 366
Diversos	3	137	São Paulo	55 955	47 877
BRASIL	53	24 373	Diversos	2 283	2 214
Equivalente em £ ouro		193,749	BRASIL	99 973	87 409
Máquinas de costura (Toneladas)			Equivalente em £ ouro		664,871
			Produtos químicos e especialidades farmacêuticas		
Pernambuco	99	1 853	Adubos químicos (Toneladas)		
Baía	240	3 895	São Paulo	4 716	2 365
Distrito Federal	886	14 111	Rio Grande do Sul	671	395
São Paulo	1 538	24 774	Diversos	248	268
Rio Grande do Sul	388	6 351	BRASIL	5 635	3 028
Diversos	632	10 513	Equivalente em £ ouro		23,916
BRASIL	3 783	61 497	Empólas medicinais (Gramas)		
Equivalente em £ ouro		469,603	Distrito Federal	26 928 716	19 197
Máquinas de escrever (Toneladas)			São Paulo	7 623 216	3 374
			Diversos	111 737	76
Distrito Federal	196	12 461	BRASIL	34 663 669	22 647
São Paulo	152	9 031	Equivalente em £ ouro		174,066
Rio Grande do Sul	26	1 726	Especialidades farmacêuticas (Toneladas)		
Diversos	51	3 450	Distrito Federal	243	23 550
BRASIL	425	26 668	São Paulo	65	3 564
Equivalente em £ ouro		205,098	Diversos	8	450
			BRASIL	316	27 564
			Equivalente em £ ouro		213,538

COMÉRCIO

IV — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR — 1937

3. QUANTIDADE E VALOR DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS

b) Resumo por destinos

DESTINOS	Quantidade	Valor (Contos de réis)	DESTINOS	Quantidade	Valor (Contos de réis)
Produtos químicos e especialidades farmacêuticas (Concl)			Querosene (Toneladas — conclusão)		
Soda cáustica (Toneladas)					
Ceará	584	649	Rio Grande do Sul	6 880	4 655
Pernambuco	1 468	1 335	Diversos	3 289	2 799
Baía	1 149	1 109	BRASIL	114 309	66 886
Distrito Federal	8 235	6 536	Equivalente em £ ouro		508,920
São Paulo	13 973	12 875	Resina negra ou breu e similares (Toneladas)		
Rio Grande do Sul	2 518	3 427	Pernambuco	335	564
Diversos	2 071	2 451	Baía	560	887
BRASIL	29 998	28 382	Distrito Federal	4 044	6 417
Equivalente em £ ouro		216,653	São Paulo	5 359	8 107
Querosene (Toneladas)			Rio Grande do Sul	1 685	2 787
Amazonas	2 164	1 990	Diversos	751	1 266
Pará	4 361	3 584	BRASIL	12 734	20.028
Maranhão	2 489	2 142	Equivalente em £ ouro		157,128
Piauí	1 400	1 240	Trigo em grão (Toneladas)		
Ceará	3 970	3 890	Pernambuco	49 402	36 076
Rio Grande do Norte	2 319	1 929	Baía	21 952	16 342
Paraíba	5 499	4 522	Rio de Janeiro	20 472	15 136
Pernambuco	14 810	8 405	Distrito Federal	359 703	255 045
Alagoas	2 699	2 271	São Paulo	385 943	279 454
Baía	9 806	8 256	Paraná	27 834	19 570
Espírito Santo	2 106	1 798	Rio Grande do Sul	52 341	37 483
Distrito Federal	28 420	11 006	Diversos	13 171	9 253
São Paulo	24 097	8 899	BRASIL	930 818	668 359
			Equivalente em £ ouro		5 139,147

V — REGISTROS COMERCIAIS NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

1. REGISTRO DE LIVROS COMERCIAIS — 1933/1937

ANOS E MESES	MOVIMENTO DO REGISTRO				
	Número de livros	Número de folhas	Receita (exclusive o sêlo de Educação e Saúde)		
			Sêlo do Departamento	Sêlo do Tesouro	Total
Em 1937					
Janeiro	1 146	151 888	19:768\$800	49:012\$000	68:780\$800
Fevereiro	1 079	133 581	17:674\$100	43:603\$000	61:277\$100
Março	1 319	172 237	22:471\$100	55:872\$000	78:343\$100
Abril	1 536	218 422	27:952\$200	70:777\$000	98:729\$200
Maio	1 356	183 492	23:769\$200	55:931\$000	79:700\$200
Junho	1 536	235 355	29:655\$500	76:184\$000	106:839\$500
Julho	1 579	283 069	34:688\$900	88:772\$000	123:460\$900
Agosto	1 371	230 930	28:577\$000	70:714\$000	99:291\$000
Setembro	1 233	206 907	25:608\$700	65:393\$000	91:001\$700
Outubro	1 233	208 551	25:753\$000	65:787\$000	91:540\$000
Novembro	1 324	204 434	25:739\$400	71:202\$400	96:941\$800
Dezembro	1 409	244 150	29:743\$000	81:530\$100	111:273\$100
Total	16 121	2 473 016	311:400\$900	794:777\$500	1.106:178\$400
No quadriênio anterior					
1936	19 278	2 087 944	285:433\$400	728:423\$200	1 013:856\$600
1935	7 652	1 420 883	191:656\$200	448:013\$200	639:669\$400
1934	7 934	1 455 569	264:576\$000	462:528\$900	727:104\$900
1933	8 200	1 489 294	272:594\$100	272:594\$100	738:273\$850

COMÉRCIO

V — REGISTROS COMERCIAIS NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

2. MARCAS DE EXPORTAÇÃO DEPOSITADAS, POR PROCEDÊNCIAS — 1933/1937

PROCEDÊNCIAS	MOVIMENTO ANUAL					RESUMO NO QUINQUÊNIO	
	1933	1934	1935	1936	1937	Número	%
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	14	—	3	2	—	19	1,80
Pará	26	19	1	6	5	57	5,40
Maranhão	4	10	3	4	2	23	2,18
Piauí...	2	4	3	5	1	15	1,42
Ceará	18	13	1	9	3	44	4,17
Rio Grande do Norte	—	3	—	—	—	3	0,28
Paraíba	—	2	1	2	—	5	0,47
Pernambuco	3	13	2	—	1	19	1,80
Alagoas	—	—	7	1	5	13	1,23
Sergipe	1	1	—	—	—	2	0,19
Baía	9	11	2	4	1	27	2,56
Espírito Santo	1	1	2	—	1	5	0,47
Rio de Janeiro	1	2	1	6	1	11	1,04
Distrito Federal	42	32	29	129	85	317	30,02
São Paulo	8	9	8	50	58	133	12,59
Paraná	16	32	9	12	13	82	7,78
Santa Catarina	6	7	4	3	4	24	2,27
Rio Grande do Sul	65	63	42	39	21	230	21,78
Mato Grosso	2	6	2	11	1	22	2,08
Goiaz	—	—	—	1	—	1	0,09
Minas Gerais	1	2	—	—	1	4	0,38
Total	219	230	120	284	203	1 056	100,00

VI — FALÊNCIAS, CONCORDATAS E TÍTULOS PROTESTADOS NAS PRAÇAS
DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO — 1928/1937

ANOS (Índices: 1928/29=100) (1)	RIO DE JANEIRO				SÃO PAULO							
	FALÊNCIAS DECRETADAS		CONCORDATAS PREVENTIVAS HOMO- LOGADAS		FALÊNCIAS DECRETADAS		CONCORDATAS PREVENTIVAS HOMO- LOGADAS		TÍTULOS PROTESTADOS			
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Valor (Contos de réis)	Índice
1928	(2) 192	—	(2) 34	—	361	89	48	99	21 773	111	23 103	62
1929	579	100	246	100	449	111	49	101	17 596	89	51 062	138
1930	516	89	72	29	415	102	54	111	13 797	70	43 492	117
1931	631	109	57	23	376	93	24	49	12 624	64	38 236	103
1932	564	97	26	11	128	32	13	27	4 748	24	8 795	24
1933	523	90	16	6	169	42	7	14	7 799	40	17 259	47
1934	433	75	38	15	169	42	5	10	6 460	33	12 077	33
1935	284	46	13	5	125	31	3	6	5 908	30	10 392	28
1936	269	46	16	6	147	36	3	6	6 968	35	12 710	34
1937	350	60	17	7	149	37	1	2	8 042	41	12 148	33

(1) Na praça do Rio de Janeiro, os índices foram calculados sobre o ano de 1929. — (2) Os dados referem-se apenas ao 1º semestre de 1928.

PREÇOS

I — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS NO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO — 1928/1937

GÊNEROS	Unidade	PREÇO MÉDIO ANUAL								
		1928/29	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937
Arroz brilhado de 2. ^a	Quilo	1\$291	1\$102	\$907	\$986	1\$025	1\$086	\$971	1\$310	1\$545
Açúcar.....	Branco cristal. . .	>	\$996	\$473	\$602	\$625	\$826	\$846	\$835	1\$089
		>	1\$150	\$634	\$621	\$671	\$853	\$900	\$900	\$900
Azeite	Lata	>	6\$726	5\$779	7\$131	6\$764	6\$702	6\$367	6\$750	7\$792
		>	2\$389	2\$304	2\$607	2\$541	2\$623	2\$327	4\$203	3\$967
Bacalhau.....	Quilo	2\$763	2\$838	2\$902	2\$592	1\$892	2\$105	3\$112	3\$795	4\$179
Banha de Pôrto Alegre	>	\$596	\$517	\$485	\$455	\$675	\$551	\$648	\$834	\$674
Batatas	>	3\$870	2\$436	2\$000	2\$000	2\$002	2\$821	2\$800	2\$933	3\$800
Café torrado de 2. ^a	>	1\$101	1\$080	\$672	\$690	\$893	\$777	\$609	1\$010	\$884
Cebolas.....	>	2\$860	3\$107	2\$863	2\$719	2\$140	2\$134	2\$174	2\$480	2\$932
Charque	>	\$312	\$347	\$342	\$370	\$310	\$242	\$269	\$349	\$564
Farinha de mandioca (entrefina)	>	\$819	\$821	\$748	\$793	\$752	\$793	\$846	1\$070	1\$251
Farinha de trigo	>	\$824	\$424	\$349	\$554	\$457	\$425	\$353	\$617	\$782
Feijão preto superior.	>	2\$941	3\$078	2\$237	2\$283	1\$878	2\$039	1\$805	2\$747	2\$905
Lombo de porco	>	6\$743	6\$316	5\$613	5\$445	5\$437	5\$392	4\$509	6\$208	7\$908
Manteiga.....	>	\$320	\$249	\$224	\$225	\$190	\$252	\$229	\$295	\$305
Milho mesclado	>	\$578	\$491	\$413	\$577	\$606	\$424	\$422	\$519	\$697
Queijo Palmira	>	11\$460	11\$521	11\$000	10\$792	10\$500	10\$917	11\$000	11\$333	12\$000
Sal grosso	>	\$178	\$133	\$136	\$143	\$143	\$129	\$127	\$176	\$267
Sal grosso	>	2\$342	2\$347	2\$481	2\$268	1\$777	1\$754	2\$290	3\$100	3\$190
Toucinho comum	>	\$384	\$383	\$465	\$468	\$407	\$407	\$407	\$465	\$465
Vinagre	Litro	2\$397	2\$206	2\$133	2\$093	2\$004	2\$080	2\$160	2\$511	2\$818
Média.....		100	92	89	87	84	87	90	105	118
Índice (1)										

(1) Média de 1928/29 = 100.

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

1. AÇÚCAR (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus (1)	1\$620	1\$700	1\$570	1\$430	1\$400	1\$700	1\$580
Pará — Belém (2)	1\$430	1\$500	1\$500	1\$330	1\$300	1\$600	1\$440
Maranhão — São Luiz (2)	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	—	—	1\$500
Piauí — Teresina (2)	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Ceará — Fortaleza (2)	1\$550	1\$550	1\$680	1\$680	1\$500	1\$750	1\$620
Rio Grande do Norte — Natal (2)	1\$730	1\$700	1\$700	1\$700	1\$700	1\$800	1\$710
Paraíba — João Pessoa (2)	1\$570	1\$430	1\$400	1\$500	1\$400	1\$700	1\$480
Pernambuco — Recife (2)	1\$230	1\$320	1\$270	1\$170	1\$100	1\$350	1\$250
Alagoas — Maceió (1)	1\$000	1\$200	1\$230	1\$070	1\$000	1\$300	1\$130
Sergipe — Sergipe (2)	1\$200	1\$270	1\$200	1\$100	1\$100	1\$300	1\$190
Baía — Salvador (2)	1\$100	1\$190	1\$100	\$900	\$900	1\$300	1\$070
Espírito Santo — Vitória (2)	1\$640	1\$670	1\$530	1\$470	1\$400	1\$700	1\$580
Rio de Janeiro — Niterói (2)	1\$370	1\$430	1\$280	1\$200	1\$200	1\$500	1\$320
Distrito Federal — Rio de Janeiro (2)	1\$100	1\$100	1\$100	1\$100	—	—	1\$100
São Paulo — São Paulo (2)	1\$500	1\$600	1\$500	1\$470	1\$400	1\$600	1\$520
Paraná — Curitiba (2)	1\$570	1\$500	1\$400	1\$300	1\$300	1\$600	1\$440
Santa Catarina — Florianópolis	1\$530	1\$600	1\$600	1\$600	1\$500	1\$600	1\$580
Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre (2)	1\$470	1\$630	1\$700	1\$670	1\$400	1\$700	1\$620
Mato Grosso — Cuiabá	3\$630	2\$670	2\$470	2\$030	1\$900	4\$000	2\$700
Goiás — Goiânia (2)	1\$000	1\$030	1\$100	1\$170	1\$000	1\$200	1\$080
Minas Gerais — Belo Horizonte (2)	1\$520	1\$450	1\$450	1\$420	1\$400	1\$550	1\$460
Médias e extremos	1\$540	1\$530	1\$490	1\$420	\$900	4\$000	1\$490

2. ARROZ (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus (3)	1\$430	1\$500	1\$370	1\$370	1\$300	1\$500	1\$420
Pará — Belém.....	1\$470	1\$470	1\$270	1\$270	1\$200	1\$600	1\$370
Maranhão — São Luiz	1\$030	1\$030	\$930	\$900	\$900	1\$100	\$980
Piauí — Teresina	1\$270	1\$130	1\$070	1\$000	\$900	1\$400	1\$120
Ceará — Fortaleza. (4)	1\$620	1\$650	1\$700	1\$700	1\$600	1\$750	1\$670

(1) Açúcar triturado — (2) Açúcar refinado. — (3) Arroz comum. — (4) Arroz de 1.^a.

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

2. ARROZ (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Rio Grande do Norte — Natal (2)	18800	18800	18730	18430	18300	18800	18690
Paraíba — João Pessoa	18530	18470	18330	18470	18200	18600	18450
Pernambuco — Recife (1)	18450	18400	18300	18350	18200	18550	18380
Alagoas — Maceió (3)	18430	18770	28000	18830	18400	28000	18760
Sergipe — Aracaju	18200	18330	18500	18170	18100	18600	18300
Baía — Salvador (3)	18770	18800	18800	18730	18700	18800	18780
Espirito Santo — Vitória (4)	18880	18470	18370	18500	18300	18500	18430
Rio de Janeiro — Niterói (2)	18800	18800	18750	18580	18500	28000	18730
Distrito Federal — Rio de Janeiro (3)	18670	18560	18620	18700	18500	18700	18640
São Paulo — São Paulo	18930	28000	28000	28000	18800	28000	18980
Paraná — Curitiba (3)	18770	18630	18600	18630	18600	18900	18660
Santa Catarina — Florianópolis	18400	18500	18600	18730	18300	18800	18560
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	18670	18400	18600	18470	18100	18800	18530
Mato Grosso — Cuiabá	18750	18170	18330	18330	18000	18750	18400
Goias — Goiânia	18500	18460	18380	18500	18380	18500	18460
Minas Gerais — Belo Horizonte (3)	18750	18650	18700	18700	18400	18800	18700
Médias e extremos	18550	18520	18520	18490	8900	28000	18520

1) Arroz comum — (2) Arroz de 1ª — (3) Arroz agulha — (4) Arroz de 2ª

3. AZEITE DOCE (1)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	118000	118670	118670	118670	118000	128000	118500
Pará — Belém	128170	138000	128670	128670	118500	138000	128630
Maranhão — São Luiz	118000	118000	118000	118000	—	—	118000
Piauí — Teresina	148000	138670	138500	138500	138500	148000	138670
Ceará — Fortaleza	108500	118500	118830	128170	108000	128500	118500
Rio Grande do Norte — Natal	108000	118170	118830	138000	108000	138000	118500
Paraíba — João Pessoa	78330	88000	88670	108670	68000	118000	88670
Pernambuco — Recife	108670	108970	108600	108900	108400	118400	108780
Alagoas — Maceió	108330	118830	128000	128000	108000	128000	118540
Sergipe — Aracaju	98830	118170	118330	118000	98500	128000	108830
Baía — Salvador	118000	128250	128000	128330	108750	138000	118900
Espirito Santo — Vitória	108500	108500	118170	118500	108500	118500	108920
Rio de Janeiro — Niterói	88670	108670	118000	128000	88500	128000	108580
Distrito Federal — Rio de Janeiro	138300	128500	128500	128500	128500	138900	128700
São Paulo — São Paulo	108420	108830	118270	118080	108000	118750	108900
Paraná — Curitiba	128000	128000	128000	128000	—	—	128000
Santa Catarina — Florianópolis	118970	128000	138000	128670	118000	138000	128330
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	128000	128000	138330	148330	128000	168000	128920
Mato Grosso — Cuiabá	128000	128000	128000	128000	—	—	128000
Goias — Goiânia	118000	118000	118000	118000	—	—	118000
Minas Gerais — Belo Horizonte	128170	108920	128800	118080	108250	148000	118740
Média e extremos	118030	118460	118770	118960	68000	168000	118550

4. BACALHAU (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	58500	58500	58000	58170	58000	58500	58290
Pará — Belém	58000	58400	58030	58200	48800	68000	58310
Maranhão — São Luiz	48270	48530	48730	48770	48000	48800	48580
Piauí — Teresina	78670	68670	78000	68670	68000	98000	78000
Ceará — Fortaleza	48730	48400	48180	48630	38800	68000	48490
Rio Grande do Norte — Natal	48200	48200	48000	48000	48000	48200	48100
Paraíba — João Pessoa	48400	48000	48000	48700	38800	58600	48280
Pernambuco — Recife	38610	38820	38670	38830	38300	38950	38730
Alagoas — Maceió	38000	38430	38670	38470	28800	48000	38390

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

4. BACALHAU (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Sergipe — Aracajú	38800	48000	48000	48000	38600	48000	38950
Baía — Salvador	48000	48050	48000	38800	38600	48250	38960
Espírito Santo — Vitória	48720	58000	48600	48500	48300	58000	48710
Rio de Janeiro — Niterói	48500	48200	48100	48370	48000	48500	48290
Distrito Federal — Rio de Janeiro	58000	58200	58530	58270	58000	58600	58250
São Paulo — São Paulo	48170	48150	48170	48300	48000	48600	48200
Paraná — Curitiba	48080	48080	48030	48200	38800	48500	48090
Santa Catarina — Florianópolis	48730	48830	58000	58000	48500	58100	48890
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	48830	48670	48430	48700	48000	58000	48660
Mato Grosso — Cuiabá	68330	68000	68870	68000	58000	78000	68250
Goias — Goiânia	48500	48500	48500	48500	—	—	48500
Minas Gerais — Belo Horizonte	58170	48920	58250	58420	48500	58500	58190
Médias e extremos	48700	48650	48650	48690	28800	98000	48670

5. BANHA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	58120	58600	58330	58370	48700	58600	58350
Pará — Belém	58500	58530	48970	58330	48700	68000	58330
Maranhão — São Luiz	48430	58630	58730	58130	48000	78200	58230
Piauí — Teresina	38900	48600	48830	58000	38800	58000	48580
Ceará — Fortaleza	48830	48500	48680	48680	48450	58000	48680
Rio Grande do Norte — Natal	58000	58000	48500	48500	48500	58000	48750
Paraíba — João Pessoa	48200	58670	48870	48400	48000	68000	48730
Pernambuco — Recife	48020	58250	48220	48950	28450	58450	48610
Alagoas — Maceió	48670	58000	48530	48170	48000	58500	48590
Sergipe — Aracajú	38870	48070	48330	38800	38800	48800	48020
Baía — Salvador	38870	48470	48130	38730	38600	48500	48050
Espírito Santo — Vitória	48730	48800	48600	48530	48500	48800	48670
Rio de Janeiro — Niterói	58330	58070	48930	48470	38800	58400	48950
Distrito Federal — Rio de Janeiro	48370	48570	48340	48170	48040	48600	48360
São Paulo — São Paulo	58280	58170	58150	48700	48500	58600	58080
Paraná — Curitiba	48510	48730	48570	48430	38400	58200	48560
Santa Catarina — Florianópolis	38670	38970	38970	38830	38400	48100	38860
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	48330	48030	38900	38800	38800	48800	38990
Mato Grosso — Cuiabá	58830	58670	68000	58330	58000	68000	58710
Goias — Goiânia	58000	58000	58000	58000	—	—	58000
Minas Gerais — Belo Horizonte	48770	48570	48580	48480	48350	48900	48600
Médias e extremos	48630	48900	48710	48560	28450	78200	48700

6. BATATA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	18800	28070	18630	18970	18600	28200	18870
Pará — Belém	18530	18600	18500	18470	18400	18600	18530
Maranhão — São Luiz	18600	18800	18930	18870	18600	28000	18800
Piauí — Teresina	28500	28930	28500	28670	28500	28500	28650
Ceará — Fortaleza	28030	18830	18730	18730	18600	28400	18830
Rio Grande do Norte — Natal	18830	18970	28000	18770	18700	28200	18890
Paraíba — João Pessoa	18550	18650	18580	18600	18520	18670	18590
Pernambuco — Recife	18300	18100	8930	18020	8900	18400	18090
Alagoas — Maceió	18230	18470	18430	18270	18200	18500	18350
Sergipe — Aracajú	28070	28400	18400	18470	18200	28400	18830
Baía — Salvador	18380	18320	18230	18070	18000	18500	18250
Espírito Santo — Vitória	18020	18000	8810	8870	8800	18050	8920
Rio de Janeiro — Niterói	8800	8930	18000	8870	8700	18200	8900
Distrito Federal — Rio de Janeiro	8760	8700	8740	8870	8700	8900	8770

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

6. BATATA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
São Paulo — São Paulo	\$820	\$970	\$880	\$630	\$700	1\$000	\$830
Paraná — Curitiba	\$350	\$380	\$430	\$430	\$350	\$500	\$400
Santa Catarina — Florianópolis	\$530	\$500	\$530	\$530	\$500	\$600	\$530
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	\$890	\$800	\$700	\$530	\$400	1\$000	\$720
Mato Grosso — Cuiabá	2\$500	2\$800	2\$330	2\$170	1\$800	3\$000	2\$400
Goias — Goiânia	\$800	\$800	\$800	\$800	—	—	\$800
Minas Gerais — Belo Horizonte	\$880	\$870	\$930	\$880	\$750	1\$050	\$890
Médias e extremos	1\$340	1\$410	1\$290	1\$260	\$350	\$500	1\$330

7. CAFÉ (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	4\$750	5\$000	4\$000	4\$170	3\$500	5\$000	4\$480
Pará — Belém	4\$000	3\$870	3\$800	3\$930	3\$600	4\$300	3\$900
Maranhão — São Luiz	4\$130	3\$470	3\$400	3\$400	3\$400	4\$400	3\$600
Piauí — Teresina	4\$000	4\$000	4\$000	4\$000	—	—	4\$000
Ceará — Fortaleza	3\$970	3\$900	3\$700	3\$670	3\$600	4\$000	3\$810
Rio Grande do Norte — Natal	3\$500	3\$530	3\$600	3\$660	3\$500	3\$700	3\$550
Paraíba — João Pessoa	3\$100	3\$130	3\$160	3\$100	3\$100	3\$200	3\$130
Pernambuco — Recife	3\$530	3\$550	3\$430	3\$380	3\$300	3\$600	3\$470
Alagoas — Maceió	4\$000	4\$000	4\$000	4\$000	—	—	4\$000
Sergipe — Aracajú	3\$670	3\$800	3\$670	3\$600	3\$600	3\$800	3\$680
Baía — Salvador	3\$470	3\$600	3\$570	3\$600	3\$300	3\$600	3\$560
Espirito Santo — Vitória	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	—	—	3\$200
Rio de Janeiro — Niterói	3\$400	3\$400	3\$270	2\$930	2\$800	3\$400	3\$250
Distrito Federal — Rio de Janeiro	4\$130	4\$100	4\$100	4\$000	4\$000	4\$200	4\$080
São Paulo — São Paulo	2\$900	3\$070	3\$150	3\$150	2\$800	3\$150	3\$070
Paraná — Curitiba	3\$600	3\$400	3\$300	3\$100	3\$000	4\$800	3\$350
Santa Catarina — Florianópolis	3\$330	3\$730	3\$800	3\$670	3\$000	3\$800	3\$630
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	4\$330	4\$000	4\$300	4\$270	4\$000	4\$500	4\$230
Mato Grosso — Cuiabá	4\$200	4\$400	4\$760	4\$830	4\$000	5\$000	4\$580
Goias — Goiânia	3\$000	3\$030	3\$130	3\$030	3\$000	3\$130	3\$040
Minas Gerais — Belo Horizonte	2\$630	2\$300	2\$130	2\$130	2\$000	2\$700	2\$300
Médias e extremos	3\$680	3\$640	3\$590	3\$560	2\$000	5\$000	3\$620

8. CARNE VERDE (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	1\$700	1\$700	1\$630	1\$700	1\$600	1\$700	1\$680
Pará — Belém	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	—	—	1\$600
Maranhão — São Luiz	1\$700	1\$530	1\$600	1\$600	1\$500	1\$900	1\$610
Piauí — Teresina	1\$900	1\$800	1\$800	1\$870	1\$800	2\$000	1\$840
Ceará — Fortaleza	2\$430	2\$170	1\$900	1\$830	1\$800	2\$300	2\$080
Rio Grande do Norte — Natal	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	—	—	2\$200
Paraíba — João Pessoa	2\$200	2\$100	1\$930	2\$000	1\$900	2\$200	2\$060
Pernambuco — Recife	2\$400	2\$330	2\$270	2\$270	2\$200	2\$400	2\$320
Alagoas — Maceió	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	—	—	2\$200
Sergipe — Aracajú	1\$700	1\$800	1\$800	1\$800	1\$700	1\$800	1\$780
Baía — Salvador	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	—	—	1\$800
Espirito Santo — Vitória	1\$500	1\$500	1\$500	1\$700	1\$500	1\$800	1\$550
Rio de Janeiro — Niterói	2\$000	1\$800	2\$000	2\$280	1\$800	2\$400	2\$020
Distrito Federal — Rio de Janeiro	2\$080	1\$900	2\$090	2\$380	1\$900	2\$400	2\$110
São Paulo — São Paulo	2\$200	2\$200	2\$330	2\$600	2\$200	2\$600	2\$330
Paraná — Curitiba	1\$600	1\$670	2\$200	2\$200	1\$600	2\$200	1\$920
Santa Catarina — Florianópolis	1\$700	1\$900	2\$000	3\$000	1\$700	3\$500	2\$150
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	1\$670	1\$600	1\$700	1\$900	1\$600	2\$000	1\$720
Mato Grosso — Cuiabá	1\$000	1\$070	1\$230	1\$430	1\$000	1\$400	1\$180
Goias — Goiânia	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Minas Gerais — Belo Horizonte	1\$670	1\$570	1\$550	1\$570	1\$500	1\$800	1\$590
Médias e extremos	1\$870	1\$830	1\$870	2\$000	1\$000	3\$500	1\$890

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

9. CEBOLA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	2\$500	2\$500	2\$700	2\$700	2\$500	2\$800	2\$600
Pará — Belém	2\$130	2\$100	2\$270	2\$130	1\$600	2\$800	2\$160
Maranhão — São Luiz	1\$600	1\$800	1\$800	1\$600	—	—	1\$600
Piauí — Teresina	2\$000	2\$600	3\$000	3\$000	1\$800	3\$000	2\$650
Ceará — Fortaleza	1\$880	1\$900	2\$000	2\$000	1\$550	2\$500	1\$930
Rio Grande do Norte — Natal	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Paraíba — João Pessoa	1\$830	1\$730	1\$970	1\$730	1\$600	2\$000	1\$820
Pernambuco — Recife	1\$740	1\$770	1\$880	1\$920	1\$630	2\$000	1\$830
Alagoas — Maceió	1\$600	1\$630	1\$800	1\$800	1\$500	1\$900	1\$710
Sergipe — Aracaju	2\$130	2\$330	1\$600	1\$800	1\$500	2\$400	1\$970
Baía — Salvador	1\$620	1\$870	2\$000	2\$000	1\$600	2\$000	1\$870
Espírito Santo — Vitória	1\$540	1\$500	1\$630	1\$570	1\$500	1\$800	1\$560
Rio de Janeiro — Niterói	1\$070	1\$670	1\$600	1\$320	1\$000	1\$800	1\$410
Distrito Federal — Rio de Janeiro	1\$330	1\$530	1\$730	1\$800	1\$200	1\$800	1\$600
São Paulo — São Paulo	9\$50	1\$300	1\$720	1\$150	5\$00	1\$900	1\$280
Paraná — Curitiba	5\$00	6\$00	1\$130	1\$430	5\$00	1\$500	9\$20
Santa Catarina — Florianópolis	1\$670	1\$400	1\$500	1\$230	1\$000	2\$000	1\$450
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	1\$230	1\$470	1\$330	1\$300	8\$00	2\$000	1\$330
Mato Grosso — Cuiabá	3\$000	2\$100	2\$530	2\$500	1\$800	3\$500	2\$530
Goiás — Goiânia	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500	—	—	2\$500
Minas Gerais — Belo Horizonte	1\$950	2\$270	1\$870	1\$870	1\$450	2\$900	1\$990
Médias e extremos	1\$750	1\$830	1\$920	1\$870	5\$00	3\$500	1\$840

10. CHARQUE (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	3\$900	3\$730	3\$670	3\$930	3\$200	4\$900	3\$810
Pará — Belém	3\$530	3\$530	3\$600	3\$670	3\$400	3\$800	3\$580
Maranhão — São Luiz	4\$200	3\$600	3\$470	3\$470	3\$200	4\$600	3\$680
Piauí — Teresina	3\$200	3\$730	4\$000	4\$000	3\$200	4\$000	3\$730
Ceará — Fortaleza	4\$030	3\$970	3\$430	3\$270	3\$200	4\$100	3\$660
Rio Grande do Norte — Natal	3\$500	3\$500	3\$500	3\$500	—	—	3\$500
Paraíba — João Pessoa	3\$530	3\$570	2\$930	3\$070	2\$900	3\$600	3\$280
Pernambuco — Recife	3\$680	3\$350	3\$220	3\$450	3\$200	4\$040	3\$420
Alagoas — Maceió	3\$230	3\$330	3\$400	3\$570	3\$000	3\$700	3\$380
Sergipe — Aracaju	3\$200	3\$000	3\$130	3\$200	2\$900	3\$400	3\$130
Baía — Salvador	3\$030	3\$720	3\$470	3\$600	3\$200	4\$000	3\$580
Espírito Santo — Vitória	3\$290	3\$100	3\$110	3\$200	2\$800	3\$500	3\$180
Rio de Janeiro — Niterói	2\$730	2\$800	3\$150	3\$450	2\$600	3\$600	3\$030
Distrito Federal — Rio de Janeiro	3\$060	3\$040	2\$970	3\$100	2\$900	3\$100	3\$040
São Paulo — São Paulo	3\$080	3\$050	3\$030	3\$400	3\$050	3\$400	3\$150
Paraná — Curitiba	3\$000	3\$000	3\$030	3\$130	3\$000	3\$200	3\$040
Santa Catarina — Florianópolis	3\$270	3\$600	3\$400	3\$500	3\$200	3\$600	3\$470
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	2\$630	2\$400	2\$370	3\$130	2\$800	3\$600	2\$610
Mato Grosso — Cuiabá	2\$770	3\$170	3\$200	2\$670	2\$500	4\$000	2\$950
Goiás — Goiânia	2\$130	2\$000	2\$000	2\$170	2\$000	2\$200	2\$080
Minas Gerais — Belo Horizonte	3\$630	3\$620	3\$650	3\$780	3\$350	3\$900	3\$670
Médias e extremos	3\$310	3\$280	3\$220	3\$350	2\$000	4\$900	3\$290

11. FARINHA DE MANDIOCA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	\$800	\$800	\$930	1\$070	\$800	1\$200	\$900
Pará — Belém	\$670	\$600	\$500	\$400	\$400	\$800	\$540
Maranhão — São Luiz	\$800	\$730	\$700	\$700	\$700	\$900	\$730
Piauí — Teresina	\$400	\$800	\$800	\$730	\$400	\$800	\$680
Ceará — Fortaleza	\$780	\$820	\$950	\$980	\$700	\$950	\$870
Rio Grande do Norte — Natal	\$800	\$800	\$800	\$800	—	—	\$800

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

11. FARINHA DE MANDIOCA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Paraíba — João Pessoa	1\$130	1\$130	1\$130	1\$200	1\$000	1\$200	1\$150
Pernambuco — Recife	1\$010	1\$300	\$930	\$800	\$900	1\$450	1\$010
Alagoas — Maceió	1\$200	1\$400	1\$200	1\$070	1\$000	1\$600	1\$220
Sergipe — Aracajú	\$370	\$520	\$570	\$530	\$350	\$600	\$500
Baía — Salvador	\$600	\$680	\$600	\$700	\$600	\$750	\$650
Espírito Santo — Vitória	\$540	\$600	\$600	\$600	\$500	\$700	\$590
Rio de Janeiro — Niterói	\$630	\$770	\$800	\$770	\$600	\$800	\$740
Distrito Federal — Rio de Janeiro	\$700	\$740	\$800	\$800	\$700	\$800	\$760
São Paulo — São Paulo	\$770	1\$030	\$900	\$900	\$700	1\$200	\$900
Paraná — Curitiba	1\$110	\$870	\$800	\$870	\$800	1\$400	\$910
Santa Catarina — Florianópolis	\$630	\$630	\$670	\$700	\$600	\$700	\$660
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	\$600	\$570	\$600	\$600	\$500	\$700	\$590
Mato Grosso — Cuiabá	1\$870	1\$400	1\$400	1\$330	1\$000	2\$000	1\$500
Goiás — Goiânia	\$400	\$400	\$400	\$400	—	—	\$400
Minas Gerais — Belo Horizonte	\$630	\$580	\$620	\$730	\$550	\$750	\$630
Médias e extremos	\$780	\$820	\$800	\$790	\$350	2\$000	\$800

12. FARINHA DE TRIGO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	1\$800	1\$600	1\$670	1\$800	1\$600	1\$800	1\$670
Pará — Belém	1\$670	1\$600	1\$670	1\$630	1\$500	1\$800	1\$640
Maranhão — São Luiz	1\$600	1\$600	1\$670	1\$730	1\$600	1\$800	1\$650
Piauí — Teresina	2\$000	2\$000	2\$600	2\$600	2\$000	2\$800	2\$300
Ceará — Fortaleza	1\$700	1\$700	1\$700	1\$830	1\$600	2\$000	1\$730
Rio Grande do Norte — Natal	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Paraíba — João Pessoa	1\$600	1\$730	1\$670	1\$670	1\$600	1\$800	1\$670
Pernambuco — Recife	1\$700	1\$870	1\$750	1\$930	1\$600	2\$000	1\$810
Alagoas — Maceió	2\$000	2\$000	2\$000	2\$000	—	—	2\$000
Sergipe — Aracajú	1\$530	1\$670	1\$570	1\$600	1\$500	1\$800	1\$590
Baía — Salvador	1\$580	1\$670	1\$600	1\$730	1\$550	1\$800	1\$650
Espírito Santo — Vitória	1\$410	1\$500	1\$500	1\$500	1\$320	1\$500	1\$480
Rio de Janeiro — Niterói	1\$600	1\$670	1\$670	1\$670	1\$600	1\$800	1\$650
Distrito Federal — Rio de Janeiro	1\$530	1\$730	1\$800	1\$700	1\$500	1\$800	1\$690
São Paulo — São Paulo	1\$300	1\$500	1\$450	1\$520	1\$300	1\$550	1\$440
Paraná — Curitiba	1\$400	1\$400	1\$470	1\$630	1\$400	1\$500	1\$450
Santa Catarina — Florianópolis	1\$300	1\$600	1\$500	1\$600	1\$200	1\$700	1\$500
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	1\$400	1\$330	1\$430	1\$530	1\$300	1\$600	1\$430
Mato Grosso — Cuiabá	2\$000	1\$930	2\$000	2\$000	1\$800	2\$200	2\$020
Goiás — Goiânia	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500	—	—	2\$500
Minas Gerais — Belo Horizonte	1\$520	1\$430	1\$430	1\$500	1\$400	1\$550	1\$470
Médias e extremos	1\$660	1\$720	1\$750	1\$790	1\$000	2\$600	1\$730

13. FEIJÃO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus (1)	1\$500	1\$500	1\$400	1\$430	1\$400	1\$500	1\$460
Pará — Belém	1\$200	1\$070	1\$130	1\$000	1\$000	1\$200	1\$100
Maranhão — São Luiz (1)	1\$600	1\$470	1\$300	1\$300	1\$200	1\$600	1\$420
Piauí — Teresina (1)	1\$000	1\$930	2\$000	2\$000	1\$400	2\$000	1\$880
Ceará — Fortaleza (2)	1\$370	1\$300	1\$080	1\$200	1\$000	1\$400	1\$240
Rio Grande do Norte — Natal (1)	1\$500	1\$500	1\$330	1\$250	1\$250	1\$500	1\$400
Paraíba — João Pessoa (1)	1\$190	1\$150	1\$170	1\$110	1\$030	1\$200	1\$160
Pernambuco — Recife (1)	\$990	1\$030	\$770	\$880	\$700	1\$100	\$920
Alagoas — Maceió (2)	1\$360	1\$460	1\$180	1\$040	1\$000	1\$500	1\$260
Sergipe — Aracajú (2)	\$770	\$970	\$670	\$620	\$700	1\$000	\$750
Baía — Salvador (2)	1\$020	1\$130	\$630	\$700	\$600	1\$200	\$870
Espírito Santo — Vitória (1)	\$940	\$970	\$700	\$770	\$700	1\$000	\$850
Rio de Janeiro — Niterói (1)	1\$070	\$970	\$900	\$900	\$800	1\$100	\$960
Distrito Federal — Rio de Janeiro	\$600	\$600	\$600	\$600	—	—	\$600
São Paulo — São Paulo	1\$050	1\$030	\$880	\$730	\$750	1\$100	\$930

(1) Feijão preto. — (2) Feijão mulatinho.

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

13. FEIJÃO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. trimestre	2. trimestre	3. trimestre	4. trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Paraná — Curitiba (1)	\$700	\$700	\$630	\$630	\$600	\$700	\$670
Santa Catarina — Florianópolis	\$730	\$630	\$730	\$730	\$500	\$800	\$710
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	\$900	\$800	\$730	\$700	\$700	\$1100	\$1460
Mato Grosso — Cuiabá	\$3000	\$960	\$710	\$790	\$630	\$1000	\$870
Goiaz — Goiânia	\$670	\$630	\$750	\$750	\$630	\$750	\$700
Minas Gerais — Belo Horizonte (1)	\$770	\$800	\$750	\$700	\$650	\$850	\$750
Médias e extremos	\$1070	\$1080	\$950	\$940	\$500	\$2000	\$1050

(1) Feijão preto.

14. LEITE (l)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. trimestre	2. trimestre	3. trimestre	4. trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	\$800	\$800	\$1000	\$870	\$800	\$1000	\$870
Pará — Belém	\$1270	\$1400	\$1330	\$1270	\$1000	\$1400	\$1320
Maranhão — São Luiz	\$1200	\$1400	\$1400	\$1400	\$1200	\$1500	\$1350
Piauí — Teresina	\$1200	\$1200	\$1200	\$1200	—	—	\$1200
Ceará — Fortaleza	\$1170	\$1100	\$1070	\$1080	\$1000	\$1200	\$1100
Rio Grande do Norte — Natal	\$1500	\$1500	\$1500	\$1500	—	\$1500	\$1500
Paraíba — João Pessoa	\$1200	\$1200	\$1200	\$1200	—	—	\$1200
Pernambuco — Recife	\$1330	\$1400	\$1270	\$1200	\$1200	\$1400	\$1300
Alagoas — Maceió	\$1200	\$1200	\$1200	\$1200	—	—	\$1200
Sergipe — Aracaju	\$900	\$1000	\$1000	\$1000	\$800	\$1000	\$980
Baía — Salvador	\$1230	\$1300	\$1200	\$1200	\$1200	\$1300	\$1230
Espírito Santo — Vitória	\$1300	\$1000	\$1000	\$1000	—	—	\$1000
Rio de Janeiro — Niterói	\$800	\$800	\$800	\$800	—	—	\$800
Distrito Federal — Rio de Janeiro	\$800	\$800	\$820	\$900	\$800	\$900	\$830
São Paulo — São Paulo	\$1000	\$1030	\$1200	\$1100	\$1000	\$1200	\$1050
Paraná — Curitiba	\$800	\$800	\$800	\$800	—	—	\$800
Santa Catarina — Florianópolis	\$750	\$770	\$750	\$650	\$600	\$800	\$730
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	\$830	\$930	\$1000	\$1000	\$800	\$1000	\$940
Mato Grosso — Cuiabá	\$1270	\$1600	\$1600	\$1000	\$1000	\$1800	\$1370
Goiaz — Goiânia	\$330	\$300	\$370	\$400	\$300	\$400	\$350
Minas Gerais — Belo Horizonte	\$620	\$650	\$700	\$680	\$600	\$700	\$660
Médias e extremos	\$1010	\$1060	\$1070	\$1020	\$300	\$1800	\$1040

15. MANTEIGA (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. trimestre	2. trimestre	3. trimestre	4. trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	10\$000	10\$670	11\$000	11\$000	10\$000	11\$000	10\$670
Pará — Belém	11\$330	10\$670	11\$830	11\$830	8\$000	12\$000	11\$420
Maranhão — São Luiz	8\$800	9\$330	11\$000	10\$670	8\$800	11\$000	9\$950
Piauí — Teresina	9\$000	11\$000	11\$000	11\$330	8\$000	12\$000	10\$580
Ceará — Fortaleza	9\$330	9\$500	9\$580	9\$550	9\$500	10\$000	9\$690
Rio Grande do Norte — Natal	9\$000	9\$670	11\$000	11\$000	9\$000	11\$000	10\$170
Paraíba — João Pessoa	10\$000	9\$000	8\$200	8\$000	8\$000	10\$000	8\$800
Pernambuco — Recife	9\$510	10\$770	10\$470	10\$230	9\$000	11\$200	10\$270
Alagoas — Maceió	8\$330	9\$370	10\$000	9\$670	8\$000	10\$000	9\$500
Sergipe — Aracaju	10\$000	12\$000	12\$000	12\$000	10\$000	12\$000	11\$500
Baía — Salvador	10\$000	11\$000	12\$170	10\$830	9\$000	12\$500	11\$000
Espírito Santo — Vitória	10\$330	10\$330	11\$000	10\$000	8\$000	11\$000	12\$400
Rio de Janeiro — Niterói	10\$170	11\$500	11\$000	9\$930	9\$000	12\$000	10\$650
Distrito Federal — Rio de Janeiro	8\$370	9\$770	10\$430	10\$000	8\$300	10\$500	9\$640
São Paulo — São Paulo	7\$750	8\$580	10\$330	9\$330	7\$500	10\$500	9\$000
Paraná — Curitiba	10\$000	9\$830	9\$270	8\$830	8\$300	10\$000	9\$430
Santa Catarina — Florianópolis	7\$070	8\$500	9\$000	8\$830	7\$000	9\$000	8\$350
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	6\$500	6\$000	8\$000	7\$670	5\$500	10\$000	7\$840
Mato Grosso — Cuiabá	10\$170	10\$170	12\$000	10\$670	9\$000	12\$000	10\$750
Goiaz — Goiânia	10\$000	10\$670	12\$000	10\$000	10\$000	12\$000	10\$670
Minas Gerais — Belo Horizonte	9\$500	9\$300	10\$080	9\$270	8\$000	11\$000	9\$540
Médias e extremos	9\$350	9\$910	10\$540	10\$040	5\$500	12\$500	9\$960

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

16. MILHO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus.	\$400	\$400	\$400	\$430	\$400	\$500	\$410
Pará — Belém.	\$400	\$400	\$400	\$400	—	—	\$400
Maranhão — São Luiz	\$400	\$400	\$300	\$400	\$300	\$500	\$380
Piauí — Teresina	\$300	\$300	\$300	\$470	\$300	\$600	\$340
Ceará — Fortaleza	\$550	\$450	\$450	\$400	\$400	\$600	\$460
Rio Grande do Norte — Natal	\$660	\$760	\$810	\$570	\$570	\$1000	\$700
Paraíba — João Pessoa	\$600	\$710	\$770	\$770	\$600	\$770	\$710
Pernambuco — Recife	\$580	\$630	\$470	\$430	\$400	\$700	\$530
Alagoas — Maceió	\$620	\$1310	\$710	\$570	\$430	\$1430	\$770
Sergipe — Aracajú	\$300	\$370	\$420	\$330	\$300	\$450	\$350
Baía — Salvador	\$500	\$500	\$430	\$400	\$400	\$500	\$460
Espirito Santo — Vitória.	\$370	\$300	\$370	\$400	\$300	\$400	\$360
Rio de Janeiro — Niterói	\$350	\$400	\$400	\$400	\$350	\$400	\$390
Distrito Federal — Rio de Janeiro	\$400	\$300	\$300	\$300	\$300	\$400	\$330
São Paulo — São Paulo	\$480	\$450	\$400	\$420	\$400	\$550	\$440
Paraná — Curitiba	\$200	\$200	\$200	\$200	—	—	\$200
Santa Catarina — Florianópolis	\$530	\$430	\$430	\$470	\$400	\$600	\$470
Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre	\$670	\$670	\$530	\$570	\$400	\$800	\$610
Mato Grosso — Cuiabá	\$710	\$520	\$570	\$570	\$430	\$710	\$590
Goiaz — Goiânia	\$330	\$430	\$430	\$570	\$230	\$570	\$440
Minas Gerais — Belo Horizonte	\$440	\$390	\$400	\$480	\$350	\$600	\$430
Médias e extremos	\$470	\$490	\$450	\$450	\$280	\$1430	\$470

17. OVOS (dz)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	2\$000	2\$000	2\$270	2\$000	2\$000	2\$400	2\$070
Pará — Belém	2\$600	2\$800	2\$600	2\$600	2\$400	3\$000	2\$650
Maranhão — São Luiz	2\$200	1\$870	1\$730	1\$730	1\$600	3\$000	1\$880
Piauí — Teresina	2\$800	2\$600	2\$400	2\$400	2\$400	3\$000	2\$550
Ceará — Fortaleza	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	—	—	2\$400
Rio Grande do Norte — Natal	3\$600	3\$600	2\$400	2\$400	2\$400	3\$600	3\$000
Paraíba — João Pessoa	2\$300	2\$070	2\$700	2\$470	2\$000	3\$000	2\$380
Pernambuco — Recife	2\$200	2\$650	2\$370	2\$150	1\$800	3\$200	2\$340
Alagoas — Maceió	2\$800	2\$400	2\$430	2\$400	2\$400	3\$000	2\$510
Sergipe — Aracajú.	1\$570	1\$730	1\$730	1\$470	1\$400	1\$800	1\$630
Baía — Salvador	2\$200	2\$570	2\$900	2\$130	2\$000	3\$000	2\$380
Espirito Santo — Vitória	2\$360	2\$070	2\$070	2\$130	2\$000	2\$600	2\$160
Rio de Janeiro — Niterói	2\$670	2\$400	2\$470	2\$730	1\$800	4\$000	2\$470
Distrito Federal — Rio de Janeiro	2\$320	2\$230	2\$470	2\$600	2\$150	2\$600	2\$400
São Paulo — São Paulo	3\$470	3\$850	2\$070	2\$520	1\$900	4\$150	2\$980
Paraná — Curitiba	2\$800	2\$700	2\$230	1\$900	1\$800	2\$800	2\$410
Santa Catarina — Florianópolis	3\$000	2\$830	1\$530	1\$870	1\$300	3\$800	2\$310
Rio Grande do Sul — Pôrto Alegre	2\$230	2\$000	1\$470	1\$600	1\$000	2\$500	1\$830
Mato Grosso — Cuiabá	3\$600	2\$270	2\$270	2\$430	1\$800	3\$600	2\$590
Goiaz — Goiânia.	1\$200	1\$200	1\$300	1\$500	1\$200	1\$500	1\$300
Minas Gerais — Belo Horizonte.	2\$500	2\$000	1\$820	1\$780	1\$600	2\$800	2\$030
Médias e extremos	2\$520	2\$390	2\$160	2\$150	1\$000	4\$150	2\$300

18. PÃO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	1\$600	1\$600	1\$670	1\$730	1\$600	1\$800	1\$650
Pará — Belém	1\$800	1\$600	1\$670	1\$800	1\$600	2\$000	1\$720
Maranhão — São Luiz	1\$600	1\$600	1\$670	1\$700	1\$600	1\$800	1\$640
Piauí — Teresina	2\$000	2\$000	2\$000	2\$330	2\$000	3\$000	2\$080
Ceará — Fortaleza	2\$370	2\$470	2\$130	2\$420	2\$000	2\$800	2\$350
Rio Grande do Norte — Natal	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	—	—	2\$200
Paraíba — João Pessoa	2\$300	2\$300	2\$300	2\$300	—	—	2\$300
Pernambuco — Recife	2\$000	2\$070	2\$330	2\$270	1\$800	3\$000	2\$170
Alagoas — Maceió	2\$130	2\$270	2\$000	2\$000	2\$000	2\$400	2\$100
Sergipe — Aracajú	2\$070	2\$200	2\$200	2\$200	2\$000	2\$200	2\$170
Baía — Salvador	1\$750	1\$770	1\$800	1\$800	1\$750	1\$800	1\$780
Espirito Santo — Vitória	1\$930	1\$800	2\$000	2\$000	1\$800	2\$000	1\$930

PREÇOS

II — PREÇOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DAS CAPITAIS — 1937

18. PÃO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Rio de Janeiro — Niterói	1\$600	1\$600	1\$600	1\$800	1\$600	2\$000	1\$650
Distrito Federal — Rio de Janeiro	1\$200	1\$200	1\$230	1\$370	1\$200	1\$400	1\$250
São Paulo — São Paulo	1\$870	1\$900	1\$900	1\$900	1\$850	1\$900	1\$890
Paraná — Curitiba	1\$200	1\$270	1\$270	1\$270	1\$180	1\$280	1\$250
Santa Catarina — Florianópolis	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	—	—	1\$200
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	1\$600	1\$600	1\$600	1\$600	—	—	1\$600
Mato Grosso — Cuiabá	2\$000	2\$130	2\$670	2\$330	2\$000	3\$000	2\$280
Goiaz — Goiânia	2\$500	2\$500	2\$500	2\$500	—	—	2\$500
Minas Gerais — Belo Horizonte	1\$900	1\$900	1\$870	1\$900	1\$800	1\$900	1\$890
Médias e extremos	1\$850	1\$870	1\$900	1\$930	1\$180	3\$000	1\$890

19. SAL (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus (1)	\$400	\$400	\$400	\$400	—	—	\$400
Pará — Belém (1)	\$370	\$400	\$370	\$300	\$300	\$400	\$360
Maranhão — São Luiz (2)	\$470	\$430	\$400	\$400	\$400	\$500	\$430
Piauí — Teresina (1)	\$300	\$370	\$400	\$400	\$300	\$400	\$370
Ceará — Fortaleza (1)	\$330	\$200	\$130	\$200	\$100	\$400	\$220
Rio Grande do Norte — Natal (1)	\$300	\$300	\$300	\$300	—	—	\$300
Paraíba — João Pessoa	\$500	\$500	\$500	\$500	—	—	\$500
Pernambuco — Recife (2)	\$540	\$520	\$500	\$520	\$500	\$550	\$520
Alagoas — Maceió (1)	\$280	\$270	\$370	\$300	\$250	\$500	\$300
Sergipe — Aracaju (1)	\$300	\$300	\$300	\$300	—	—	\$300
Baía — Salvador (2)	\$680	\$700	\$700	\$680	\$650	\$700	\$690
Espírito Santo — Vitória (1)	\$390	\$400	\$330	\$300	\$300	\$400	\$360
Rio de Janeiro — Niterói (1)	\$400	\$400	\$370	\$430	\$300	\$500	\$400
Distrito Federal — Rio de Janeiro (1)	\$400	\$400	\$400	\$400	—	—	\$400
São Paulo — São Paulo	\$600	\$600	\$500	\$500	\$500	\$600	\$550
Paraná — Curitiba (1)	\$450	\$470	\$500	\$500	\$400	\$500	\$480
Santa Catarina — Florianópolis	\$600	\$530	\$630	\$430	\$400	\$700	\$550
Rio Grande do Sul — Porto Alegre (1)	\$430	\$370	\$400	\$400	\$300	\$500	\$400
Mato Grosso — Cuiabá	\$970	\$830	\$900	\$730	\$700	\$1000	\$860
Goiaz — Goiânia	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	—	—	1\$000
Minas Gerais — Belo Horizonte (1)	\$450	\$420	\$490	\$580	\$350	\$600	\$490
Médias e extremos	\$480	\$470	\$470	\$460	\$100	\$1000	470\$

(1) Sal grosso — (2) Sal fino.

20. TOUCINHO (kg)

CAPITAIS	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Amazonas — Manaus	3\$000	3\$000	5\$000	5\$170	3\$000	5\$500	4\$040
Pará — Belém	5\$430	5\$000	5\$100	5\$100	5\$000	5\$900	5\$160
Maranhão — São Luiz	3\$230	3\$270	3\$200	3\$270	3\$000	3\$900	3\$240
Piauí — Teresina	2\$930	3\$270	3\$670	5\$000	3\$000	5\$000	3\$720
Ceará — Fortaleza	3\$230	3\$500	3\$320	3\$320	2\$900	3\$500	3\$350
Rio Grande do Norte — Natal	4\$000	4\$000	3\$500	3\$500	3\$500	4\$000	3\$750
Paraíba — João Pessoa	3\$300	3\$560	3\$730	3\$200	3\$200	4\$000	3\$450
Pernambuco — Recife	3\$000	3\$900	4\$070	3\$530	2\$600	4\$100	3\$630
Alagoas — Maceió	3\$870	4\$330	4\$000	4\$500	3\$500	5\$000	4\$180
Sergipe — Aracaju	2\$470	2\$800	3\$800	3\$600	2\$400	4\$000	3\$170
Baía — Salvador	2\$850	3\$460	3\$330	3\$270	2\$500	3\$600	3\$220
Espírito Santo — Vitória	2\$980	3\$070	2\$870	2\$870	2\$800	3\$200	2\$940
Rio de Janeiro — Niterói	3\$300	3\$500	3\$230	3\$130	2\$400	4\$000	3\$290
Distrito Federal — Rio de Janeiro	3\$700	3\$700	3\$700	3\$700	—	—	3\$700
São Paulo — São Paulo	4\$430	4\$000	4\$050	4\$050	3\$700	4\$500	4\$130
Paraná — Curitiba	4\$430	4\$370	4\$430	4\$500	4\$000	4\$500	4\$410
Santa Catarina — Florianópolis	2\$900	3\$770	3\$530	3\$600	2\$500	3\$900	3\$530
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	2\$670	2\$500	3\$100	3\$830	2\$300	4\$000	3\$030
Mato Grosso — Cuiabá	4\$670	3\$500	4\$000	3\$830	3\$000	5\$000	4\$000
Goiaz — Goiânia	3\$000	3\$500	3\$500	3\$000	3\$000	3\$500	3\$250
Minas Gerais — Belo Horizonte	4\$050	3\$200	4\$120	3\$820	3\$200	4\$300	3\$800
Médias e extremos	3\$500	3\$580	3\$790	3\$800	2\$300	5\$600	3\$670

SALÁRIOS

I — SALÁRIOS MENSIS NA INDÚSTRIA, NO COMÉRCIO E EM OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS NO DISTRITO FEDERAL — 1938

1. OPERÁRIOS E EMPREGADOS

ESPECIFICAÇÃO	Número de indivíduos inquiridos	ESPECIFICAÇÃO	Número de indivíduos inquiridos
Salários gerais sem bonificação (a sêco)		Salários gerais com bonificação	
Inferiores a 100\$	5 007	Inferiores a 100\$	2 151
De 100\$ a 119\$	5 506	De 100\$ a 119\$	2 293
» 120\$ a 139\$	5 061	» 120\$ a 139\$	1 724
» 140\$ a 159\$	6 393	» 140\$ a 159\$	2 201
» 160\$ a 179\$	4 876	» 160\$ a 179\$	554
» 180\$ a 199\$	8 643	» 180\$ a 199\$	882
» 200\$ a 219\$	8 369	» 200\$ a 219\$	1 344
» 220\$ a 239\$	5 772	» 220\$ a 239\$	323
» 240\$ a 259\$	8 935	» 240\$ a 259\$	737
» 260\$ a 279\$	3 092	» 260\$ a 279\$	173
» 280\$ a 299\$	4 046	» 280\$ a 299\$	134
» 300\$ a 319\$	9 546	» 300\$ a 319\$	670
» 320\$ a 339\$	2 144	» 320\$ a 339\$	125
» 340\$ a 359\$	6 116	» 340\$ a 359\$	323
» 360\$ a 379\$	3 231	» 360\$ a 379\$	58
» 380\$ a 399\$	2 188	» 380\$ a 399\$	31
» 400\$ a 420\$	4 452	» 400\$ a 420\$	348
Total.	93 377	Total	14 071

2. APRENDIZES E PRINCIPIANTES

ESPECIFICAÇÃO	Número de indivíduos inquiridos	ESPECIFICAÇÃO	Número de indivíduos inquiridos
Salários mínimos (a sêco)		Salários mínimos (a sêco) (concl.)	
Inferior a 60\$	364	De 240\$ a 259\$	330
De 60\$ a 79\$	1 300	» 260\$ a 279\$	73
» 80\$ a 99\$	1 578	» 280\$ a 299\$	69
» 100\$ a 119\$	2 253	» 300\$ a 319\$	106
» 120\$ a 139\$	1 716	» 320\$ a 339\$	9
» 140\$ a 159\$	1 554	» 340\$ a 359\$	20
» 160\$ a 179\$	620	» 360\$ a 379\$	6
» 180\$ a 199\$	1 137	» 380\$ a 399\$	2
» 200\$ a 219\$	597	» 400\$ a 420\$	11
» 220\$ a 239\$	227	Total	11 972

3. TRABALHADORES BRAÇAIS (ADULTOS)

ESPECIFICAÇÃO	Número de indivíduos inquiridos	ESPECIFICAÇÃO	Número de indivíduos inquiridos
Salários mínimos (a sêco)		Salários mínimos (a sêco) (concl.)	
Inferior a 100\$	1 908	De 260\$ a 279\$	759
De 100\$ a 119\$	2 580	» 280\$ a 299\$	827
» 120\$ a 139\$	1 899	» 300\$ a 319\$	2 567
» 140\$ a 159\$	2 971	» 320\$ a 339\$	280
» 160\$ a 179\$	1 661	» 340\$ a 359\$	1 194
» 180\$ a 199\$	4 753	» 360\$ a 379\$	327
» 200\$ a 219\$	4 223	» 380\$ a 399\$	220
» 220\$ a 239\$	2 047	» 400\$ a 420\$	497
» 240\$ a 259\$	3 524	Total	32 237

4. RESUMO

ESPECIFICAÇÃO	SALÁRIOS GERAIS (operários e empregados)			SALÁRIOS MÍNIMOS		
	Número de indivíduos inquiridos					
	Sem bonificação (a sêco)	Com bonificação	Total	Aprendizes e principiantes	Trabalhadores braçais	Total
Inferiores a 100\$	5 007	2 151	7 158	3 242	1 908	5 150
De 100\$ a 149\$	13 298	4 457	17 755	4 529	5 488	10 017
» 150\$ a 199\$	17 181	3 197	20 378	2 751	8 376	11 127
» 200\$ a 249\$	18 385	1 841	20 226	936	7 737	8 673
» 250\$ a 299\$	11 829	870	12 699	360	3 643	4 003
» 300\$ a 349\$	13 564	900	14 464	121	3 111	3 232
» 350\$ a 420\$	14 113	655	14 768	33	1 974	2 007
Total geral	93 377	14 071	107 448	11 972	32 237	44 209

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS MÉDIOS NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

1. RESUMO, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÔLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
Norte								
Acre	2 476	13,82	426:406\$	18,54	172\$215	130
Amazonas	241	25,39	10 004	55,85	1 229:050\$	53,43	122\$855	92
Pará	383	40,36	4 217	23,54	501:516\$	21,80	118\$927	89
Maranhão	202	21,29	1 217	6,79	143:207\$	6,23	117\$672	89
Piauí	123	12,96						
Total	949	4,42	17 914	3,34	2 300:179\$	2,12	132\$917	87
Nordeste								
Ceará	570	48,64	8 332	19,05	976:471\$	19,33	117\$195	102
Rio Grande do Norte	87	7,42	2 538	5,80	302:296\$	5,98	119\$108	103
Paraíba								
Pernambuco	346	29,52	22 382	51,19	2 638:564\$	52,24	117\$887	102
Alagoas	169	14,42	10 475	23,96	1 133:710\$	22,45	108\$230	94
Total	1 172	5,45	43 727	8,16	5 051:031\$	4,66	115\$605	76
Este								
Sergipe	245	20,83	7 765	18,19	644:110\$	14,62	82\$950	76
Baía	795	67,60	32 659	76,52	3 443:540\$	78,17	105\$439	96
Espírito Santo	136	11,57	2 287	5,29	317:533\$	7,21	140\$688	128
Total	1 176	5,47	42 681	7,96	4 405:183\$	4,07	109\$692	72
Sul								
Rio de Janeiro	861	5,18	32 977	8,43	5 908:783\$	6,54	170\$178	84
Distrito Federal	5 477	32,94	110 737	28,32	29 972:864\$	33,20	270\$667	127
São Paulo	7 763	46,70	190 274	48,67	42 440:008\$	47,00	225\$046	104
Paraná	317	1,91	8 334	2,13	1 709:458\$	1,89	205\$118	96
Santa Catarina	642	3,86	12 306	3,15	2 277:577\$	2,52	185\$078	87
Rio Grande do Sul	1 564	9,41	36 369	9,30	7 994:416\$	8,85	219\$814	103
Total	16 624	77,36	390 997	72,97	90 303:106\$	83,40	213\$817	140
Centro								
Mato Grosso	56	3,57	320	0,79	73:435\$	1,18	229\$484	102
Goias								
Minas Gerais	1 513	96,43	40 241	99,21	6 146:900\$	98,82	152\$752	80
Total	1 569	7,30	40 561	7,57	6 220:335\$	5,75	191\$118	125
BRASIL	21 490	100,00	535 880	100,00	108 279:834\$	100,00	152\$630	100

NOTA—Os dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho não abrangem o Território do Acre nem os Estados de Paraíba e Goias

2. RESUMO, SEGUNDO AS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÔLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
TÉXTIL								
Fiação	881	4,10	165 089	30,81	26 556:373\$	24,52	160\$861	80
Teceagem	42	4,77	8 104	4,91	1 564:550\$	5,89	193\$059	96
Fiação e teceagem	60	6,81	5 937	3,60	1 079:783\$	4,07	181\$874	90
Malharia	481	54,60	134 183	81,28	21 072:287\$	79,35	157\$041	78
Sacaria	151	17,14	7 879	4,77	1 493:415\$	5,62	189\$544	94
Sacaria	24	2,72	586	0,35	111:849\$	0,42	190\$869	94
Passamanaria e cordoaria	82	9,31	3 089	1,87	485:076\$	1,83	157\$033	78
Tinturaria e estampanaria de fios e tecidos	12	1,36	1 205	0,73	260:276\$	0,98	215\$997	107
Fabricação de tecidos em geral e especializados	29	3,29	4 106	2,49	489:137\$	1,84	119\$127	59
METALÚRGICA	2 563	11,93	53 680	10,02	14 439:817\$	13,34	268\$998	133
Metalurgia pesada	293	11,43	16 984	31,64	4 455:255\$	30,85	262\$321	130
Do ferro, do aço e de outros metais de religa	250	85,33	12 885	75,87	3 466:675\$	77,82	269\$047	133
Siderurgia (redução de minérios de ferro)	7	2,39	1 865	10,98	385:411\$	8,65	206\$655	102
De outros metais	26	8,87	639	3,76	187:264\$	4,20	293\$058	145
Laminação e trelição de ferro	10	3,41	1 595	9,39	415:905\$	9,33	260\$755	129

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS MÉDIOS NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

2. RESUMO, SEGUNDO AS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÓLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
Pequena metalurgia	583	22,75	7 942	14,80	1 880:612\$	13,02	236 793	117
Estamparia de ferro a quente e a frio	12	2,06	993	12,50	246:889\$	13,13	248\$629	123
Estamparia de outros metais	17	2,92	843	10,61	183:839\$	9,78	218\$070	108
Galvanização, esmaltagem e outros processos de proteção	66	11,32	1 215	15,30	314:361\$	16,74	259\$145	128
Serralheria — Ferreiro	488	83,70	4 891	61,59	1 135:029\$	60,35	232\$065	115
Artefatos de metais	309	12,05	7 042	13,12	1 687:431\$	11,70	239\$624	119
Fabricação de latas, telas, etc	260	84,14	4 921	69,88	1 198:652\$	71,03	243\$579	121
Cutelarias	49	15,86	2 121	30,12	488:779\$	28,97	230\$447	114
Construção, montagem e reparação de máquinas	996	38,86	13 508	25,16	3 422:780\$	23,70	253\$389	125
Reparação e montagem de máquinas em geral	900	90,37	10 685	79,11	2 723:819\$	79,60	254\$820	126
Máquinas especializadas para indústrias alimentícias	3	0,30	20	0,14	3:970\$	0,13	198\$500	98
Máquinas e acessórios para indústrias gráficas	2	0,20	42	0,31	12:527\$	0,39	298\$262	148
Máquinas e acessórios para indústria têxtil	3	0,30	23	0,17	5:231\$	0,17	227\$435	113
Máquinas e aparelhamento agrícola e de beneficiamento	61	6,12	2 363	17,49	556:371\$	16,28	235\$451	117
Máquinas e aparelhamento para exploração de jazidas e minas	1	0,10	1	0,01	150\$	0,01	150\$000	74
Máquinas e aparelhamento para indústria e metalúrgica	2	0,20	42	0,31	8:467\$	0,08	201\$595	100
Máquinas para trabalhar metais	1	0,10	7	0,05	1:868\$	0,06	265\$714	132
Máquinas e turbinas a vapor, compressores, bombas, caldeiras, etc	2	0,20	69	0,51	18:320\$	0,56	265\$507	131
Máquinas e aparelhamento comercial e de escritório (máquinas de escrever, etc)	14	1,41	178	1,32	66:667\$	1,96	374\$534	185
Máquinas para confecção de vestuário (coser e bordar)	7	0,70	78	0,58	25:308\$	0,76	325\$615	161
Construção, montagem e reparação de material de transporte	279	10,89	5 785	10,77	2 293:042\$	15,88	296\$377	196
De transporte em geral	16	5,73	152	2,63	50:647\$	2,21	333\$204	165
De veículos automóveis	139	49,83	3 546	61,30	1 559:088\$	68,00	439\$675	218
De locomotivas e automotrices	1	0,36	164	2,83	52:383\$	2,28	319\$408	158
De material rodante, ferroviário, etc.	4	1,43	284	4,91	90:095\$	3,93	317\$236	157
De material flutuante (grandes estaleiros)	4	1,43	166	2,87	45:171\$	1,97	272\$114	135
De material flutuante (pequenos estaleiros)	3	1,07	69	1,19	21:435\$	0,93	310\$652	154
De veículos a tração animal	104	37,28	647	11,18	174:369\$	7,60	269\$504	133
Fabricação de elevadores	8	2,87	757	13,09	299:854\$	13,08	396\$108	196
Construção e reparação de aparelhos e instrumentos científicos, de precisão e artísticos	103	4,02	2 419	4,51	700:897\$	4,85	289\$664	143
Instrumentos e aparelhos de precisão em geral	6	5,83	1 171	48,41	334:332\$	47,72	285\$510	141
Relógios e cronômetros	28	27,18	90	3,72	20:550\$	2,93	228\$353	113
Balanças comerciais e de precisão	12	11,65	262	10,83	74:073\$	10,57	282\$721	140
Material para medicina e cirurgia.	14	13,69	367	15,17	122:302\$	17,45	333\$248	165
Máquinas e instrumentos para laboratórios de pesquisas.	1	0,97	2	0,08	110\$	0,02	55\$000	27
Instrumentos e aparelhos fotográficos e cinematográficos	4	3,88	28	1,16	11:150\$	1,59	398\$214	197
Instrumentos de música e pertences	38	36,90	499	20,63	138:180\$	19,72	276\$814	137
CERÂMICA	904	4,21	26 917	5,02	5 716:091\$	5,28	212\$360	105
Artigos de cerâmica em geral	89	9,84	4 219	15,67	780:405\$	13,65	184\$974	92
Ladrilhos, azulejos e semelhantes	157	17,37	1 311	4,87	329:873\$	5,77	251\$619	125
Tijolos, telhas, manilhas e louças de barro	362	40,04	6 681	24,83	1.117:841\$	19,56	167\$312	828
Material sanitário e cerâmico...	10	1,11	429	1,59	83:424\$	1,46	194\$462	96
Cimento	25	2,77	2 399	8,91	755:219\$	13,21	314\$806	156
Vidros e artefatos	55	6,08	6 626	24,62	1 333:426\$	23,33	201\$241	100
Espelhos, lapidação e polimento de vidros e cristais...	47	5,20	752	2,79	217:000\$	3,80	288\$044	143
Louças de pó de pedra, porcelana e louças artísticas	34	3,76	3 038	11,29	646:704\$	11,31	212\$872	105
Marmorarias, fabricação de imagens, etc...	125	13,83	1 462	5,43	452:166\$	7,91	308\$279	153

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS MÉDIOS NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

2. RESUMO, SEGUNDO AS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÔLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
COURO E PELES	638	2,97	8 845	1,65	1 686:148\$	1,56	190\$633	94
Artefatos de couros e peles	202	31,66	2 162	24,44	411:834\$	24,42	190\$488	94
Fabricação de malas e pastas.	76	11,91	531	6,00	118:680\$	7,04	223\$503	111
Fabricação de selas e acessórios	147	23,04	399	4,51	62:869\$	3,73	157\$566	78
Fabricação de polias, correias de transmissão, etc	2	0,31	21	0,24	3:078\$	0,18	146\$571	73
Preparo e curtimento de couros e peles (curtumes)	198	31,04	5 569	62,97	1 059:113\$	62,82	190\$180	94
Preparo e curtimento de peles	7	1,10	118	1,33	18:721\$	1,11	158\$653	79
Preparo de peles de luxo	6	0,94	45	0,51	11:853\$	0,70	263\$400	130
CONSTRUÇÃO	893	4,16	30 629	5,72	6 968:968\$	6,44	227\$529	113
Construção em geral	647	72,45	24 579	80,25	5 810:207\$	83,37	236\$389	117
Vidraceiros e oficinas de estuques, ornamentação e pintura	50	5,60	292	0,95	76:339\$	1,10	261\$435	129
Bombeiros hidráulicos, electricistas, etc	89	9,97	712	2,32	176:031\$	2,53	248\$077	123
Exploração de pedreiras para material de construção	91	0,34	2 835	9,26	619:796\$	8,89	218\$623	108
Construção de obras hidráulicas e de saneamento, inclusive fossas de Pavimentação e construção de ruas e rodovias	3	1,12	1 047	3,42	68:725\$	0,99	65\$640	32
Construção de pontes e grandes estruturas	10	10,19	632	2,06	130:538\$	1,87	206\$547	102
Construção de aero-portos	2	0,22	95	0,31	32:640\$	0,47	343\$579	170
	1	0,11	437	1,43	54:112\$	0,78	123\$826	61
MOBILIÁRIO	1 524	7,09	19 540	3,65	4 921:620\$	4,55	251\$874	125
Fabricação de móveis em geral	661	43,37	9 649	49,38	2 476:878\$	50,33	256\$698	127
Reparação de móveis de madeira	680	44,62	7 842	40,18	1 960:906\$	39,84	249\$733	124
Reparação de móveis de vime e junco	54	3,54	633	3,24	147:854\$	3,00	233\$577	116
Fabricação de móveis de metal	12	0,79	351	1,80	99:827\$	2,03	284\$407	141
Fabricação de tapetes, capachos e oleados	22	1,44	627	3,21	133:879\$	2,72	213\$523	106
Officinas de decoração	5	0,33	41	0,21	9:943\$	0,20	242\$512	120
Officinas de estufadores e fábrica de colchões	90	5,91	387	1,98	92:333\$	1,88	238\$587	118
MADEIRA	1 600	7,45	18 942	3,53	4 220:189\$	3,90	222\$795	110
Extração de madeiras	12	0,75	38	0,20	6:505\$	0,15	171\$184	85
Beneficiamento	1	0,06	12	0,06	1:488\$	0,03	124\$000	61
Fabricação de artefatos em geral	97	6,06	1 232	6,50	264:290\$	6,26	214\$521	106
Serrarias	448	28,00	6 727	35,51	1 548:516\$	36,69	230\$194	114
Fabricação de ataúdes, coroas, etc.	20	1,25	122	0,64	15:105\$	0,36	123\$811	61
Tanarias e fabricação de barricas	40	2,50	302	1,59	61:910\$	1,47	205\$000	101
Fabricação de vassouras, escovas, solas para tamancos, etc	261	16,31	2 892	15,27	489:839\$	11,61	169\$377	84
Fabricação de molduras para quadros	65	4,06	1 504	7,94	362:753\$	8,60	241\$192	119
Fabricação de artefatos de cortiça	5	0,31	75	0,40	19:432\$	0,46	259\$093	128
Fabricação de artefatos de vime e junco	3	0,19	26	0,14	8:020\$	0,19	305\$462	153
Carpintaria e caixotaria	648	40,51	6 012	31,75	1 442:331\$	34,18	239\$909	119
GRÁFICA	996	4,63	18 050	3,37	4 786:170\$	4,42	265\$162	131
Officinas gráficas em geral	820	82,33	13 527	74,95	3 339:941\$	69,78	246\$909	122
Officinas gráficas de jornais e revistas	124	12,45	2 772	15,37	997:516\$	20,84	359\$854	178
Officinas gráficas para impressão de livros	2	0,20	162	0,90	46:990\$	0,98	290\$062	144
Officinas de litografia	23	2,31	1 194	6,62	295:168\$	6,17	247\$209	122
Officinas de zinco e rotogravura	11	1,10	146	0,78	46:005\$	0,96	315\$103	156
Officinas de encadernação	16	1,61	249	1,38	60:509\$	1,27	243\$173	120
QUÍMICA	1 167	5,43	37 156	6,93	8 256:447\$	7,62	222\$210	110
Indústria de produtos químicos primários	331	28,36	11 392	30,66	2 639:254\$	31,97	231\$676	115
Produtos químicos para indústria (formida, ácidos, etc)	74	22,36	2 285	20,06	646:518\$	24,50	282\$940	140
Fabricação de álcool industrial e outros solventes orgânicos	4	1,21	45	0,39	10:220\$	0,38	227\$111	112
Distilação de carvões, petróleos e derivados (asfalto)	10	3,02	277	2,43	94:945\$	3,60	342\$762	170
Extração e refinação de óleos e indústrias subsidiárias	54	16,31	3 089	27,12	683:020\$	25,88	221\$114	109
Cal líquida para extintores de incêndio e resinas sintéticas	43	12,99	769	6,75	171:922\$	6,51	223\$566	111

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS MÉDIOS NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

2. RESUMO, SEGUNDO AS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÓLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
Fabricação de tintas, vernizes, corantes, colas, graxas, etc	77	23,26	1 743	15,30	473:434\$	17,94	271\$620	134
Fabricação de adubos e fertilizantes	13	3,93	442	3,88	86:018\$	3,26	194\$611	96
Fabricação de fósforos	19	5,74	1 687	14,81	290:191\$	11,0	172\$016	85
Fabricação de pólvoras, explosivos e fogos	37	11,18	1 055	9,26	182:986\$	6,93	173\$446	86
Indústria de produtos farmacêuticos e de embelezamento	511	43,80	12 218	32,88	2 848:095\$	34,50	233\$106	115
Fabricação de produtos farmacêuticos	180	35,23	4 593	37,59	1 207:605\$	42,41	262\$923	130
Fabricação de drogas e produtos especializados	71	13,90	1 672	13,68	360:423\$	12,65	215\$564	107
Fabricação de perfumes e essências	93	18,20	2 566	21,00	469:863\$	16,50	183\$111	91
Fabricação de sabão, sabonetes, velas, etc	156	30,51	3 180	26,03	753:083\$	26,44	236\$818	117
Fabricação de falcos e pós	2	0,40	82	0,67	28:837\$	1,01	351\$671	174
Fabricação de ceras, cremes, lapis, etc	5	0,98	73	0,60	16:791\$	0,59	230\$014	114
Fabricação de cosméticos, pastas, óleos, etc	4	0,78	52	0,43	11:493\$	0,40	221\$019	109
Indústrias de papel e subsidiárias	166	14,22	9 525	25,64	1 927:569\$	23,34	202\$369	100
Fabricação de papel e cartolina.	35	21,08	5 182	54,41	1 162:062\$	60,29	224\$250	111
Fabricação de papelão	8	4,82	297	3,12	58:382\$	3,03	196\$572	97
Fabricação de papéis de parede e decoração.	2	1,21	85	0,89	19:034\$	0,99	223\$929	111
Fabricação de papel heliográfico	7	4,22	188	1,97	48:983\$	2,54	260\$548	129
Fabricação de artefatos de papel e cartolina	22	13,25	812	8,52	178:889\$	9,28	220\$307	109
Fabricação de sacos de papel	17	10,24	456	4,79	105:863\$	5,49	232\$156	115
Fabricação de artefatos de papelão	75	45,18	2 505	26,30	354:356\$	18,38	141\$459	70
Indústrias da borracha e subsidiárias	159	13,62	4 021	10,82	841:529\$	10,19	209\$284	104
Fabricação de artefatos de borracha	32	20,13	2 242	55,76	431:114\$	51,24	192\$290	95
Fabricação de pneumáticos, rodas mágicas e câmaras de ar	3	1,89	100	2,49	51:533\$	6,12	515\$325	255
Fabricação de mangueiras, tubos e correias de transmissão	2	1,25	54	1,34	16:830\$	2,00	311\$667	154
Fabricação de artefatos para higiene e cirurgia	2	1,26	185	4,60	39:175\$	4,66	211\$757	105
Officinas de recauchutagem e vulcanização.	53	33,33	197	4,90	53:197\$	6,32	270\$036	134
Fabricação de brinquedos, material de escritório e esporte	64	40,25	1 224	30,44	244:927\$	29,10	200\$104	99
Fabricação de artefatos de ebonite e vulcanite	3	1,89	19	0,47	4:753\$	0,56	250\$158	124
FUMO	218	1,01	20 547	3,83	2 253:129\$	2,08	109\$657	54
Preparo do fumo e derivados	124	56,88	10 080	49,06	1 223:223\$	54,29	121\$351	60
Fabricação de cigarros em geral	48	22,02	2 782	13,54	499:711\$	22,18	179\$623	89
Fabricação de charutos	46	21,10	7 685	37,40	530:195\$	23,53	68\$991	34
EXTRATIVA COM BENEFICIAMENTO	536	2,49	9 621	1,80	1 963:695\$	1,81	204\$095	101
Extração e prospeção de jazidas de metais raros	1	0,19	3	0,03	1:300\$	0,06	433\$333	214
Extração e beneficiamento de minérios	13	2,43	445	4,63	85:144\$	4,34	191\$335	95
Exploração de ouro e jazidas primárias	2	0,37	317	3,29	75:545\$	3,85	237\$997	118
Exploração de combustíveis sólidos	1	0,18	7	0,07	7:456\$	0,38	106\$514	53
Exploração de quartzo, feldspato, caulim, mica, etc	2	0,37	13	0,14	1:906\$	0,10	146\$615	73
Exploração de gipsita	1	0,19	9	0,09	2:780\$	0,14	308\$339	153
Exploração de fontes sulfurosas	1	0,19	52	0,54	14:264\$	0,73	274\$308	136
Exploração de fontes minerais e termas.	1	0,19	31	0,32	9:790\$	0,50	315\$805	156
Extração e beneficiamento de resinas e ceras vegetais	2	0,37	12	0,12	9:25\$	0,04	77\$083	38
Extração e beneficiamento de algodão e outros produtos primários	512	95,52	8 732	90,77	1 764:585\$	89,86	202\$083	100
OBJETOS DE LUXO	140	0,65	638	0,12	168:486\$	0,16	264\$085	131
Indústria de joalheria e gravação em geral	20	14,29	56	8,78	15:597\$	9,26	278\$518	138
Lapidação e gravação de pedras preciosas	10	7,14	18	2,82	5:445\$	3,23	302\$500	150
Fabricação e gravação de medalhas	7	5,00	63	9,87	14:435\$	8,57	229\$127	113
Douração e prateação	4	2,86	34	5,33	5:448\$	3,23	160\$235	79
Fabricação de objetos de adorno	12	8,57	71	11,13	15:178\$	9,01	213\$775	106
Ourivesaria	79	56,43	346	54,23	101:405\$	60,19	293\$078	145
Oficina de concertos de jóias	8	5,71	50	7,84	10:879\$	6,51	219\$560	109

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS MÉDIOS NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

2. RESUMO, SEGUNDO AS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÔLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
VESTUÁRIO E TOUCADOR	4 631	21,55	45 035	8,40	9 118:676\$	8,42	202\$480	100
Oficinas de costura	2 031	43,86	7 652	16,99	1 565:699\$	17,17	204\$613	101
Artefatos de tecidos (lenços, gravatas, toalhas, etc.)	370	7,99	4 024	8,94	681:450\$	7,47	169\$346	84
Indústria de chapéus gorros e bonés	171	3,69	4 441	9,86	941:836\$	10,33	212\$077	105
Indústria de objetos de adorno e fantasia (luvas, flores, cintas, etc.)	36	0,78	903	2,00	152:689\$	1,67	169\$091	84
Rendas, bordados, trabalhos artísticos de agulha	31	0,67	1 788	3,97	342:413\$	3,76	191\$506	95
Chapéus-de-sol, chuva e bengalas	37	0,80	831	1,85	145:900\$	1,60	175\$572	87
Indústria de artefatos de borracha para vestuário (capas, etc.)	12	0,26	129	0,29	34:277\$	0,37	265\$713	132
Indústria de botões e artigos de osso	14	0,30	847	1,88	121:397\$	1,33	143\$326	71
Artefatos de galalite e jarina para vestuário e toucador	81	1,75	2 344	5,20	432:811\$	4,75	184\$646	91
Indústria de calçados	1 848	39,90	22 076	49,02	4 700:204\$	51,55	212\$910	105
ALIMENTAÇÃO E SUBSIDIÁRIAS	4 132	19,23	70 695	13,19	14 490:683\$	13,38	204\$975	101
Beneficiamento de gêneros alimentícios								
De gêneros alimentícios em geral	384	9,29	7 678	10,86	1 301:657\$	8,98	169\$531	84
De frutas (Packing-house)	2	0,52	14	0,18	1:271\$	0,10	90\$786	45
De cereais	44	11,46	5 191	67,61	858:216\$	65,93	165\$328	82
De café	114	29,69	699	9,10	144:013\$	11,06	206\$027	102
De chá e ervas	223	58,07	1 771	23,07	297:757\$	22,88	168\$129	83
De chá e ervas	1	0,26	3	0,04	400\$	0,03	133\$333	66
Preparo e acondicionamento de gêneros alimentícios	226	5,47	8 110	11,47	2 160:101\$	14,91	266\$350	132
Transformação de produtos alimentícios em geral	4	1,77	80	0,99	7:786\$	0,36	97\$325	48
Moinhos e moagens de cereais	86	38,05	3 663	45,17	1 216:799\$	56,33	332\$186	164
Mata-dourados	2	0,88	272	3,35	60:291\$	2,79	221\$658	110
Charqueadas	25	11,06	1 363	16,81	343:808\$	15,92	252\$244	125
Pimentas, especiarias, coloral	6	2,66	28	0,34	5:335\$	0,25	190\$536	94
Côco ralado	1	0,44	23	0,28	1:435\$	0,06	62\$391	31
Preparo de farinha de mandioca e polvilho	8	3,54	116	1,43	10:041\$	0,47	86\$560	43
Sal (acondicionamento e refinação)	6	2,66	48	0,59	12:122\$	0,56	252\$542	125
Preparo da banha e toucinho	88	38,94	2 517	31,04	502:484\$	23,26	199\$636	99
Fabricação e transformação de gêneros alimentícios básicos	950	22,99	20 038	28,34	3 499:715\$	24,15	174\$654	86
Fabricação de açúcar (pequenos engenhos)	3	0,31	31	0,15	7:435\$	0,21	239\$839	119
Fabricação de açúcar (usinas)	123	12,95	10 692	53,36	1 656:897\$	47,34	154\$966	77
Refinaria de açúcar, sal, etc.	45	4,74	1 933	9,65	444:041\$	12,69	229\$716	114
Torrificação e moagem de café	266	28,00	2 102	10,49	398:183\$	11,38	189\$431	94
Laticínios e derivados láteos	209	22,00	2 200	10,98	439:830\$	12,57	199\$923	99
Fabricação de azeite, óleos e molhos alimentícios	1	0,10	5	0,02	1:650\$	0,04	330\$000	163
Fabricação de massas e farinhas alimentícias	290	30,53	3 028	15,12	544:059\$	15,55	179\$676	89
Fabricação de vinagre	13	1,37	47	0,23	7:620\$	0,22	162\$128	80
Fabricação de pão, doces, etc	1 994	48,26	17 625	24,93	3 072:308\$	21,20	174\$315	86
Panificação, pastelaria e doces de massa	1 789	89,72	11 315	64,20	2 064:211\$	67,19	182\$431	90
Fabricação de biscoitos e bolachas	30	1,50	1 086	6,17	185:306\$	6,03	170\$632	84
Fabricação de doces de frutas	32	1,61	1 808	10,26	276:855\$	9,01	153\$128	76
Fabricação de balas e caramelos	97	4,87	1 681	9,53	230:510\$	7,50	137\$127	68
Fabricação de chocolate e derivados	28	1,40	1 682	9,54	303:781\$	9,89	180\$607	89
Fabricação de sorvetes	18	0,90	53	0,30	11:645\$	0,38	219\$717	109
Fabricação, preparo e acondicionamento de bebidas	463	11,21	10 191	14,42	2 698:143\$	18,62	264\$757	131
Fabricação de bebidas em geral	276	59,61	5 865	57,55	1 604:845\$	59,48	273\$631	135
Fabricação de cerveja	71	15,33	2 733	26,82	795:706\$	29,49	291\$147	144
Fabricação de vinho	23	4,97	504	4,95	126:681\$	4,70	251\$351	124
Fabricação de aguardente	47	10,15	327	3,21	34:275\$	1,27	104\$817	52
Fabricação de licores, "vermouths", "cognacs", etc.	12	2,59	36	0,35	6:848\$	0,25	190\$222	94
Fabricação de bebidas não alcoólicas (xaropes, etc.)	13	2,81	81	0,79	17:425\$	0,65	215\$123	106
Fabricação de águas minerais artificiais	8	1,73	305	2,99	53:449\$	1,98	175\$243	87
Preparo e acondicionamento de águas minerais naturais	13	2,81	340	3,34	58:914\$	2,18	173\$276	86

SALÁRIOS

II — SALÁRIOS MÉDIOS NOS DIFERENTES RAMOS DA INDÚSTRIA, SEGUNDO O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — 1937

2. RESUMO, SEGUNDO AS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIAS	EMPREGADORES		EMPREGADOS		FÓLHA MENSAL		SALÁRIO MÉDIO	
	Número	%	Número	%	Valor	%	Valor	Índice
Conservação de gêneros alimentícios, frigoríficos, etc	115	2,78	7 053	9,98	1 758:759\$	12,14	249\$363	123
Fabricação de conservas em geral ("Picklets" etc)	34	29,56	1 267	17,96	205:913\$	11,71	162\$520	80
Conservas de carne	43	37,39	1 656	23,48	357:568\$	20,33	215\$923	107
Conservas de peixe	3	2,61	319	4,52	37:963\$	2,16	119\$006	59
Frigoríficos	8	6,96	3 380	47,93	1 057:168\$	60,11	312\$772	155
Fabricação de gelo	27	23,48	431	6,11	100:147\$	5,69	232\$360	115
TRANSPORTES	41	0,19	2 269	0,42	695:331\$	0,64	306\$448	152
Transporte terrestre em geral	1	2,44	136	5,99	35:297\$	5,08	259\$537	128
Transporte ferroviário	1	2,44	7	0,31	935\$	0,13	133\$571	66
Transporte transviário	2	4,88	37	1,63	14:510\$	2,09	392\$162	194
Transporte de passageiros em veículos automóveis	35	85,36	2 051	90,40	632:010\$	90,89	308\$147	153
Expressos e mensageiros	2	4,88	38	1,67	12:579\$	1,81	331\$026	164
MATERIAL E APARELHOS ELÉTRICOS	111	0,51	2 786	0,52	852:655\$	0,79	306\$050	151
Fabricação de aparelhamento elétrico em geral	25	22,52	742	26,63	258:093\$	30,27	347\$834	172
Fabricação de lâmpadas elétricas	3	2,70	328	11,77	73:497\$	8,62	224\$076	111
Fabricação de pilhas, acumuladores e condensadores eletrolíticos	10	9,01	154	5,53	45:480\$	5,33	295\$325	146
Fabricação de transformadores e aparelhos elétricos de medida	4	3,61	421	15,11	115:508\$	13,55	274\$367	136
Fabricação de condutores elétricos	3	2,70	184	6,60	48:226\$	5,66	262\$098	130
Fabricação de aparelhos elétricos de uso doméstico	12	10,81	153	5,49	49:567\$	5,81	323\$967	160
Fabricação de discos e fitas para isolamento	5	4,51	62	2,24	34:121\$	4,00	550\$339	272
Oficinas de reparação de aparelhagem elétrica	23	20,72	543	19,49	155:967\$	18,20	287\$232	142
Fabricação de material rádio-telefônico e telegráfico	1	0,90	53	1,90	23:333\$	2,74	440\$245	218
Oficina de reparação de aparelhos rádio-telefônicos e telegráficos	25	22,52	146	5,24	48:863\$	5,73	334\$678	166
DIVERSAS INDÚSTRIAS	515	2,40	5 441	1,02	1 185:436\$	1,09	217\$871	108
Garages com oficinas para reparos	52	10,10	317	5,83	92:550\$	7,81	292\$050	145
Lavanderias e tinturarias	382	74,17	3 714	68,26	834:123\$	70,36	224\$589	111
Outras indústrias não especificadas	81	15,73	1 410	25,91	258:734\$	21,83	183\$499	91
TOTAL	21 490	100,00	535 880	100,00	108 279:834\$	100,00	202\$060	100

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

1. ARADORES

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte	Acre	10\$200	11\$700	6\$000	10\$200	10\$500	12\$000	6\$000	10\$500
	Amazonas	16\$500	17\$900	16\$000	16\$500	14\$000	16\$000	8\$000	14\$000
	Pará	3\$000	6\$000	2\$000	3\$500	6\$000	12\$000	5\$000	7\$800
	Maranhão	6\$000	6\$000	4\$000	5\$300	5\$000	8\$000	2\$000	4\$900
	Piauí	5\$000	8\$000	5\$000	6\$000	5\$000	12\$000	1\$500	5\$300
Nordeste	Ceará	5\$000	10\$000	3\$000	7\$500	5\$000	6\$000	1\$000	4\$400
	Rio Grande do Norte	5\$000	15\$000	4\$000	7\$100	6\$000	15\$000	2\$600	7\$100
	Paraíba	5\$000	15\$000	2\$000	5\$700	5\$000	12\$000	2\$000	5\$700
	Pernambuco	3\$000	10\$000	2\$000	4\$000	4\$000	12\$000	2\$500	4\$900
	Alagoas	3\$000	10\$000	2\$000	4\$200	4\$000	20\$000	2\$500	5\$800
Este	Sergipe	4\$000	10\$000	3\$000	4\$100	4\$000	10\$000	2\$500	4\$000
	Baía	3\$000	15\$000	2\$000	4\$800	3\$500	15\$000	2\$000	5\$000
	Espírito Santo	6\$000	9\$000	2\$500	6\$300	5\$000	8\$000	3\$000	6\$700

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

1. ARADORES

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Sul	Rio de Janeiro.	5\$000	12\$000	2\$500	4\$900	5\$000	12\$000	2\$800	5\$000
	Distrito Federal	12\$000	15\$000	10\$000	12\$500	15\$000	20\$000	10\$000	13\$500
	São Paulo	6\$000	25\$000	3\$000	7\$400	7\$000	25\$000	2\$600	7\$900
	Paraná..	10\$000	16\$700	3\$000	8\$600	10\$000	30\$000	6\$000	12\$400
	Santa Catarina	6\$000	15\$000	3\$000	7\$300	10\$000	15\$000	3\$000	8\$200
	Rio Grande do Sul	5\$000	15\$000	2\$000	7\$500	5\$000	20\$000	1\$300	6\$600
Centro.	Mato Grosso	9\$000	20\$000	5\$000	10\$000	10\$000	20\$000	5\$000	11\$500
	Goiás	6\$000	10\$000	4\$000	6\$000	5\$000	15\$000	3\$000	6\$200
	Minas Gerais	4\$000	15\$000	2\$800	5\$100	5\$000	30\$000	1\$200	6\$400
Médias e extremos. . .		6\$300	25\$000	2\$000	7\$000	6\$800	30\$000	1\$000	7\$400
Variação % em 1937 .		—	—	—	—	+ 7,9	+ 20,0	— 50,0	+ 5,7

2. TRABALHADORES DE ENXADA

a) Homens

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte. .	Acre . .	6\$000	8\$000	4\$000	6\$000	7\$000	10\$000	5\$000	7\$300
	Amazonas	4\$000	9\$000	2\$500	4\$900	3\$500	9\$000	2\$600	4\$800
	Pará	3\$000	6\$000	2\$000	3\$400	3\$000	6\$000	1\$500	3\$400
	Maranhão	4\$000	5\$000	2\$000	3\$600	3\$000	5\$000	2\$000	2\$700
	Piauí	3\$000	3\$500	1\$500	2\$700	2\$500	4\$000	1\$500	2\$600
Nordeste	Ceará	3\$000	6\$000	2\$000	3\$200	3\$000	7\$000	2\$000	3\$400
	Rio Grande do Norte	3\$000	6\$000	1\$200	3\$700	3\$000	3\$000	2\$000	3\$900
	Paraíba..	3\$000	5\$000	1\$500	3\$000	3\$500	5\$000	1\$000	3\$400
	Pernambuco	2\$000	5\$000	1\$800	2\$500	3\$000	8\$000	2\$000	2\$500
	Alagoas	2\$800	6\$000	1\$800	2\$700	3\$000	5\$000	1\$500	2\$900
Este. .	Sergipe	3\$000	6\$000	1\$400	3\$000	3\$000	5\$000	2\$000	3\$300
	Baía	2\$300	5\$000	1\$200	2\$500	3\$000	5\$000	1\$200	2\$900
	Espírito Santo	3\$800	6\$500	2\$000	4\$300	4\$000	5\$000	2\$000	3\$800
Sul	Rio de Janeiro.	3\$000	6\$500	1\$600	3\$500	4\$000	8\$000	2\$500	4\$300
	Distrito Federal	5\$000	6\$000	4\$000	4\$900	6\$000	7\$000	4\$000	5\$500
	São Paulo	6\$000	10\$000	3\$000	5\$300	6\$000	10\$000	2\$500	5\$600
	Paraná.	5\$000	10\$000	3\$000	5\$200	7\$000	12\$000	4\$000	7\$000
	Santa Catarina..	5\$000	6\$000	2\$000	4\$000	5\$000	7\$000	3\$000	4\$400
	Rio Grande do Sul..	5\$000	7\$000	2\$000	4\$500	4\$500	8\$000	2\$000	4\$800
Centro	Mato Grosso	4\$500	8\$000	3\$000	6\$300	4\$000	10\$000	1\$500	4\$500
	Goiás	2\$500	5\$500	1\$800	3\$000	3\$000	6\$000	1\$500	3\$100
	Minas Gerais	3\$000	8\$000	1\$800	3\$200	4\$000	7\$000	1\$200	3\$600
Médias e extremos. . .		3\$700	10\$000	1\$200	3\$900	4\$000	12\$000	1\$000	4\$100
Variação % em 1937..		—	—	—	—	+ 8,1	+ 20,0	— 16,7	+ 5,1

b) Mulheres

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte...	Acre	3\$200	3\$500	2\$500	3\$000	3\$500	3\$800	2\$500	3\$500
	Amazonas	2\$000	5\$000	1\$500	3\$600	3\$500	4\$500	1\$500	3\$400
	Pará	2\$000	4\$000	1\$000	2\$000	2\$000	5\$000	8\$00	3\$000
	Maranhão.	1\$800	2\$500	1\$500	2\$000	1\$500	3\$000	1\$000	1\$600
	Piauí.	2\$000	2\$500	2\$000	2\$400	2\$000	3\$000	8\$00	1\$900

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

2. TRABALHADORES DE ENXADA

b) Mulheres

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Nordeste	Ceará	1\$800	4\$000	1\$000	1\$800	1\$500	3\$000	1\$000	1\$600
	Rio Grande do Norte	2\$000	5\$000	1\$000	2\$400	2\$500	5\$000	1\$000	2\$400
	Paraíba	2\$000	4\$000	\$700	2\$400	2\$000	3\$500	\$800	2\$100
	Pernambuco	2\$000	3\$500	\$600	1\$700	1\$500	3\$000	\$600	1\$700
	Alagoas	1\$500	6\$000	1\$000	1\$700	1\$500	4\$000	\$700	1\$800
Este.	Sergipe	1\$500	3\$000	\$900	1\$600	2\$000	3\$000	1\$000	1\$900
	Baía	1\$500	4\$000	1\$000	1\$600	2\$000	5\$000	1\$000	1\$800
	Espírito Santo	3\$500	4\$200	1\$000	2\$500	3\$000	4\$000	2\$000	2\$700
Sul.	Rio de Janeiro	2\$500	4\$000	1\$000	2\$400	2\$500	6\$000	1\$500	2\$700
	Distrito Federal	2\$800	3\$000	2\$000	2\$500	3\$000	3\$500	2\$000	3\$000
	São Paulo	4\$000	8\$000	1\$500	3\$700	4\$000	8\$000	1\$500	3\$800
	Paraná	3\$000	7\$000	1\$500	3\$600	5\$000	10\$000	2\$000	5\$400
	Santa Catarina	3\$000	6\$000	1\$000	2\$900	3\$000	6\$000	2\$000	3\$400
Rio Grande do Sul	3\$000	5\$000	1\$500	3\$000	3\$000	5\$000	1\$500	3\$300	
Centro	Mato Grosso	2\$500	3\$500	2\$000	2\$400	2\$000	3\$000	1\$500	2\$000
	Goiaz	2\$200	3\$000	1\$800	2\$000	2\$000	2\$500	1\$000	1\$600
	Minas Gerais	2\$000	6\$000	\$600	2\$000	2\$000	4\$000	\$800	2\$200
Médias e extremos..	2\$400	8\$000	0\$600	2\$400	2\$500	10\$000	\$600	2\$600	
Variação % em 1937.	—	—	—	—	+ 4,2	+ 25,0	—	+ 8,3	

c) Menores

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte.	Acre	2\$200	3\$000	\$800	2\$000	2\$500	3\$000	1\$000	2\$200
	Amazonas	2\$000	4\$000	1\$000	2\$600	2\$500	4\$000	1\$000	2\$300
	Pará	1\$000	2\$500	\$500	1\$300	1\$500	2\$000	\$500	1\$200
	Maranhão	1\$500	2\$000	1\$500	1\$500	1\$500	2\$000	\$800	1\$300
	Piauí	1\$000	2\$500	\$800	1\$400	1\$000	2\$500	\$400	1\$400
Nordeste	Ceará	1\$500	2\$500	\$800	1\$200	1\$000	3\$000	\$500	1\$500
	Rio Grande do Norte	1\$800	4\$000	\$800	2\$000	2\$000	3\$000	\$500	1\$800
	Paraíba	1\$000	3\$500	\$500	1\$800	1\$500	3\$000	\$500	1\$800
	Pernambuco	1\$000	3\$000	\$200	1\$300	1\$000	2\$500	\$500	1\$300
	Alagoas	1\$000	3\$000	\$700	1\$400	1\$000	3\$000	\$600	1\$500
Este.	Sergipe	1\$000	2\$500	\$500	1\$400	1\$500	3\$000	\$600	1\$500
	Baía	1\$000	3\$000	\$500	1\$200	1\$000	3\$000	\$400	1\$300
	Espírito Santo	2\$000	3\$500	\$800	1\$800	2\$000	3\$500	1\$200	2\$000
Sul.	Rio de Janeiro	2\$000	4\$000	\$800	1\$900	2\$000	5\$000	1\$000	2\$200
	Distrito Federal	2\$000	3\$000	1\$500	2\$200	2\$500	3\$000	1\$500	2\$200
	São Paulo	3\$000	6\$000	\$500	2\$900	3\$000	6\$000	\$800	2\$800
	Paraná	2\$000	5\$000	\$800	2\$300	3\$000	6\$000	1\$500	3\$500
	Santa Catarina	2\$000	5\$000	\$700	2\$200	1\$500	4\$500	1\$000	2\$300
Rio Grande do Sul	2\$000	4\$000	\$500	2\$000	2\$500	4\$500	1\$000	2\$700	
Centro	Mato Grosso	1\$000	1\$800	1\$000	1\$500	1\$500	3\$000	\$500	1\$700
	Goiaz	1\$800	2\$000	1\$000	1\$500	1\$500	2\$000	\$800	1\$400
	Minas Gerais	1\$500	5\$000	\$500	1\$600	1\$500	3\$500	\$400	1\$800
Médias e extremos..	1\$600	6\$000	\$200	1\$800	1\$800	6\$000	\$400	1\$900	
Variação % em 1937	—	—	—	—	+ 12,5	—	+ 100,0	+ 5,6	

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

3. TRABALHADORES AVULSOS

UNIDADES FEDERADAS	SÁLARIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte.	Acre	6\$000	8\$000	4\$000	5\$800	7\$000	8\$000	4\$000	6\$800
	Amazonas	4\$000	6\$600	3\$000	4\$300	5\$500	3\$000	4\$800	4\$800
	Pará	3\$000	4\$000	1\$500	2\$800	2\$800	5\$000	1\$500	2\$400
	Maranhão	2\$500	5\$000	2\$000	3\$200	2\$000	4\$000	1\$000	2\$400
	Piauí	3\$000	5\$000	2\$500	2\$800	3\$000	4\$000	2\$000	2\$700
Nordeste	Ceará	2\$500	6\$000	2\$000	3\$000	3\$000	3\$500	2\$000	2\$800
	Rio Grande do Norte	3\$200	5\$000	1\$700	3\$400	3\$000	6\$000	\$800	2\$700
	Paraíba	3\$000	4\$000	2\$000	3\$000	3\$500	6\$000	1\$000	3\$100
	Pernambuco	3\$000	8\$000	1\$500	3\$400	3\$000	12\$000	1\$000	4\$800
	Alagoas	3\$000	7\$000	1\$700	3\$400	3\$500	10\$000	2\$000	4\$200
Este	Sergipe	3\$000	6\$000	1\$400	2\$800	3\$000	10\$000	2\$000	3\$600
	Baía	3\$800	6\$800	3\$000	4\$000	3\$000	7\$000	1\$200	3\$000
	Espirito Santo	3\$200	6\$000	1\$800	4\$000	3\$500	5\$000	2\$000	3\$900
Sul.	Rio de Janeiro	3\$000	7\$000	2\$500	3\$700	3\$500	8\$000	2\$600	4\$300
	Distrito Federal	5\$000	6\$000	4\$000	4\$900	4\$000	6\$000	3\$000	3\$600
	São Paulo	5\$000	12\$000	2\$700	5\$100	5\$000	10\$000	1\$600	5\$100
	Paraná	6\$000	10\$000	2\$400	5\$900	8\$000	10\$000	5\$000	7\$500
	Santa Catarina	5\$000	7\$000	2\$500	4\$800	4\$000	3\$000	1\$000	4\$700
Rio Grande do Sul	4\$000	10\$000	3\$200	4\$000	4\$000	8\$000	1\$300	3\$600	
Centro	Mato Grosso	7\$500	8\$000	3\$000	5\$800	6\$000	7\$000	2\$000	4\$500
	Goiás	2\$500	5\$000	2\$300	3\$000	2\$500	10\$000	1\$000	3\$500
	Minas Gerais	3\$000	3\$000	1\$800	3\$300	4\$000	8\$000	1\$500	3\$700
Médias e extremos...	3\$800	12\$000	1\$400	3\$900	3\$900	12\$000	\$800	4\$000	
Variação % em 1937	—	—	—	—	+ 2,6	—	- 42,9	+ 2,6	

4. CORTADORES DE CANA

UNIDADES FEDERADAS	SÁLARIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte	Acre	6\$200	8\$000	4\$000	6\$000	7\$500	10\$000	5\$000	7\$700
	Amazonas	4\$000	8\$000	3\$000	4\$500	4\$000	11\$000	3\$000	6\$100
	Pará	3\$000	8\$000	2\$000	3\$600	3\$000	6\$000	1\$500	3\$500
	Maranhão	2\$500	7\$500	1\$700	3\$400	2\$000	6\$000	1\$200	2\$700
	Piauí	3\$000	4\$000	1\$500	2\$800	3\$500	5\$000	1\$000	3\$600
Nordeste	Ceará	3\$000	7\$000	3\$000	3\$000	3\$000	5\$000	1\$500	2\$900
	Rio Grande do Norte	4\$000	5\$000	1\$500	4\$400	3\$000	10\$000	2\$000	4\$300
	Paraíba	3\$200	10\$000	2\$000	3\$500	3\$500	15\$000	1\$000	3\$900
	Pernambuco	3\$000	8\$000	1\$500	2\$900	3\$000	10\$000	1\$500	3\$500
	Alagoas	3\$000	8\$000	1\$800	3\$900	3\$000	6\$000	1\$000	3\$000
Este	Sergipe	3\$000	5\$000	1\$500	3\$000	3\$500	5\$000	2\$500	3\$600
	Baía	3\$000	5\$000	1\$800	2\$800	3\$000	6\$000	1\$200	2\$900
	Espirito Santo	4\$200	6\$000	2\$000	4\$000	4\$000	7\$000	2\$000	4\$300
Sul.	Rio de Janeiro	3\$000	5\$500	2\$000	3\$600	4\$000	8\$000	2\$500	4\$400
	Distrito Federal	6\$500	7\$000	4\$000	5\$500	7\$000	3\$000	4\$500	6\$000
	São Paulo	6\$000	12\$000	2\$600	5\$400	6\$000	10\$000	2\$500	5\$900
	Paraná	5\$000	8\$000	2\$000	5\$000	6\$500	8\$000	4\$000	6\$100
	Santa Catarina	5\$000	6\$500	2\$500	4\$700	4\$500	6\$000	3\$000	4\$500
Rio Grande do Sul	5\$000	8\$000	2\$000	4\$700	5\$000	8\$000	3\$000	5\$100	
Centro	Mato Grosso	4\$500	10\$000	3\$000	6\$100	4\$500	9\$000	2\$000	4\$900
	Goiás	2\$000	3\$000	1\$800	2\$200	2\$500	6\$000	\$500	3\$000
	Minas Gerais	3\$000	10\$000	2\$500	4\$000	4\$000	6\$000	1\$000	3\$700
Médias e extremos...	3\$900	12\$000	1\$500	4\$000	4\$100	15\$000	\$500	4\$300	
Variação % em 1937	—	—	—	—	+ 5,1	+ 25,0	- 66,7	+ 7,5	

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

5. APANHADORES DE CAFÉ

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre . .	5\$500	6\$000	4\$000	5\$000	5\$500	6\$500	4\$000	5\$300
	Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
	Pará	—	—	—	—	—	—	—	—
	Maranhão Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste	Ceará	2\$500	4\$000	2\$000	2\$800	2\$500	4\$000	2\$000	2\$800
	Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—
	Paraíba	3\$000	3\$000	2\$000	2\$800	2\$000	2\$500	1\$000	1\$800
	Pernambuco Alagoas	3\$000 2\$000	5\$000 6\$000	1\$600 1\$500	2\$900 2\$800	3\$500 2\$500	6\$000 8\$000	\$800 2\$000	2\$900 3\$600
Este.	Sergipe	2\$000	3\$000	1\$500	2\$000	3\$000	5\$000	2\$000	3\$300
	Baía	4\$000	4\$500	2\$000	4\$000	3\$000	5\$000	1\$000	2\$600
	Espírito Santo	4\$200	7\$000	2\$000	4\$100	4\$000	5\$500	2\$000	3\$700
Sul	Rio de Janeiro. Distrito Federal	4\$000	5\$000	2\$200	3\$500	4\$000	5\$500	2\$000	3\$800
	São Paulo	5\$500	9\$000	2\$200	4\$900	5\$000	12\$000	\$700	5\$000
	Paraná . . .	6\$700	8\$000	3\$500	6\$700	9\$000	10\$000	8\$000	9\$800
	Santa Catarina . .	2\$900	6\$000	2\$000	3\$000	3\$000	6\$000	2\$000	2\$800
	Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—
Centro	Mato Grosso . .	5\$500	6\$800	4\$000	5\$000	5\$500	7\$000	4\$000	5\$200
	Goiaz	6\$000	7\$000	3\$000	4\$800	5\$000	6\$000	2\$000	3\$200
	Minas Gerais	3\$000	8\$000	2\$000	3\$100	4\$000	8\$000	1\$000	3\$800
Médias e extremos . .		4\$000	9\$000	1\$500	3\$800	4\$100	12\$000	\$700	3\$900
Variação % em 1937 . .		—	—	—	—	+ 2,5	+ 33,3	- 53,3	+ 2,6

6. TRATADORES DE ANIMAIS

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre	7\$000	11\$700	6\$700	6\$800	7\$500	12\$000	5\$000	7\$500
	Amazonas	5\$000	10\$000	3\$500	6\$700	6\$000	9\$000	2\$500	5\$400
	Pará	3\$000	10\$000	2\$500	4\$400	3\$000	6\$000	2\$000	3\$300
	Maranhão Piauí	2\$500 2\$500	4\$000 3\$000	1\$700 1\$800	2\$100 2\$200	2\$500 3\$000	8\$000 4\$000	1\$500 1\$200	2\$900 2\$800
Nordeste	Ceará	3\$000	7\$000	1\$500	3\$400	3\$000	5\$000	2\$000	3\$200
	Rio Grande do Norte	5\$000	10\$000	1\$400	4\$000	3\$000	5\$000	1\$000	2\$900
	Paraíba . . .	3\$000	5\$000	1\$200	2\$800	3\$000	5\$000	1\$000	3\$200
	Pernambuco Alagoas	3\$000 2\$000	12\$000 8\$000	1\$500 1\$000	2\$900 2\$900	3\$000 2\$500	10\$000 5\$000	1\$500 1\$000	3\$000 2\$900
Este.	Sergipe	3\$000	4\$000	1\$300	2\$700	3\$000	5\$000	1\$500	3\$000
	Baía	2\$800	7\$000	1\$600	3\$100	4\$000	10\$000	1\$500	3\$500
	Espírito Santo	4\$000	6\$000	2\$000	3\$800	4\$000	9\$000	2\$000	4\$800
Sul	Rio de Janeiro. Distrito Federal	3\$000	10\$000	1\$700	3\$500	4\$000	8\$000	2\$000	4\$300
	São Paulo	5\$800	6\$000	4\$500	5\$300	6\$000	7\$000	4\$500	5\$800
	Paraná	5\$000	10\$000	2\$000	5\$400	5\$000	15\$000	2\$500	5\$700
	Paraná	6\$500	12\$000	1\$000	5\$700	8\$000	12\$000	4\$000	7\$600
	Santa Catarina . .	4\$000	8\$000	1\$300	4\$200	5\$000	7\$000	2\$000	4\$200
Rio Grande do Sul	5\$000	10\$000	2\$000	5\$400	5\$000	15\$000	2\$000	5\$500	
Centro	Mato Grosso . .	6\$500	8\$000	3\$000	6\$700	4\$000	5\$000	1\$500	3\$000
	Goiaz	4\$500	10\$000	3\$000	5\$000	3\$000	10\$000	2\$000	3\$300
	Minas Gerais	3\$000	6\$000	1\$800	3\$300	3\$000	6\$000	1\$200	3\$900
Médias e extremos		4\$000	12\$000	1\$000	4\$200	4\$100	15\$000	1\$000	4\$200
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 2,5	+ 25,0	—	—

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

7. CARREIROS

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte	Acre	10\$000	12\$000	8\$300	9\$300	10\$000	12\$000	8\$000	9\$500
	Amazonas	5\$000	11\$000	3\$000	5\$200	5\$000	8\$500	2\$600	5\$600
	Pará	3\$000	5\$000	2\$300	3\$200	4\$000	6\$000	2\$000	4\$000
	Maranhão	5\$500	10\$000	2\$500	5\$800	4\$000	10\$000	1\$500	3\$900
	Piauí	4\$000	10\$000	2\$500	4\$600	5\$000	6\$000	1\$500	3\$900
Nordeste	Ceará	4\$800	10\$000	4\$500	5\$000	4\$000	7\$500	2\$000	3\$600
	Rio Grande do Norte	4\$000	15\$000	2\$000	6\$200	5\$000	8\$000	3\$500	4\$700
	Paraíba	5\$000	13\$500	2\$000	5\$100	4\$500	15\$000	2\$000	5\$100
	Pernambuco	3\$000	12\$000	1\$300	3\$800	3\$500	12\$000	1\$300	4\$200
	Alagoas	3\$000	10\$000	1\$800	3\$700	3\$000	10\$000	2\$500	4\$400
Este.	Sergipe	3\$000	8\$000	1\$500	3\$100	3\$500	5\$000	2\$000	3\$400
	Baía	3\$000	10\$000	1\$500	3\$900	3\$000	20\$000	1\$500	3\$900
	Espírito Santo	5\$500	10\$000	3\$300	6\$000	5\$000	10\$000	2\$000	5\$600
Sul	Rio de Janeiro	5\$000	10\$000	1\$300	4\$600	4\$500	15\$000	3\$000	5\$500
	Distrito Federal	6\$000	7\$000	4\$000	5\$900	8\$000	10\$000	5\$000	7\$000
	São Paulo	6\$000	15\$000	2\$700	6\$300	6\$000	15\$000	2\$000	6\$500
	Paraná	6\$000	13\$400	3\$000	6\$500	9\$000	20\$000	5\$000	9\$600
	Santa Catarina	6\$000	15\$000	2\$300	7\$000	6\$000	15\$000	2\$500	6\$400
Rio Grande do Sul	5\$000	18\$000	2\$500	7\$800	5\$500	20\$000	2\$000	6\$800	
Centro	Mato Grosso	6\$900	15\$000	4\$000	8\$600	7\$000	15\$000	4\$000	6\$700
	Goiaz	5\$800	13\$000	5\$000	5\$500	4\$900	20\$000	3\$000	5\$900
	Minas Gerais	4\$000	20\$000	2\$500	4\$400	4\$500	25\$000	1\$500	4\$800
Médias e extremos..		5\$000	20\$000	1\$300	5\$500	5\$200	25\$000	\$500	5\$500
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 4,0	+ 25,0	- 61,5	—

8. LENHADORES

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre	6\$800	8\$000	5\$000	6\$500	7\$500	10\$000	6\$000	7\$800
	Amazonas	4\$000	8\$000	2\$500	4\$700	5\$500	10\$000	3\$300	6\$600
	Pará	3\$000	6\$000	2\$000	3\$700	4\$000	8\$000	2\$000	3\$900
	Maranhão	3\$000	8\$000	2\$000	4\$200	3\$000	10\$000	1\$000	3\$200
	Piauí	3\$000	8\$500	2\$000	3\$700	2\$500	5\$000	1\$500	3\$000
Nordeste	Ceará	3\$500	6\$000	2\$000	4\$000	3\$000	5\$000	1\$300	2\$800
	Rio Grande do Norte	4\$500	10\$000	2\$000	4\$900	4\$000	7\$000	2\$000	3\$900
	Paraíba	4\$000	8\$000	2\$000	3\$500	3\$500	6\$000	1\$500	3\$500
	Pernambuco	4\$000	10\$000	1\$700	3\$500	3\$500	10\$000	1\$000	3\$600
	Alagoas	3\$000	7\$000	2\$000	3\$200	3\$500	5\$000	\$700	3\$300
Este.	Sergipe	3\$000	5\$000	1\$000	3\$200	3\$000	5\$000	2\$000	3\$400
	Baía	3\$000	5\$000	2\$000	3\$000	3\$000	6\$000	1\$000	2\$900
	Espírito Santo	4\$200	7\$000	3\$000	4\$800	4\$500	5\$500	2\$500	4\$200
Sul.	Rio de Janeiro	4\$000	8\$000	2\$000	4\$500	6\$000	12\$000	3\$000	6\$000
	Distrito Federal	5\$500	16\$000	4\$000	4\$900	6\$000	16\$000	4\$500	5\$000
	São Paulo	6\$000	15\$000	2\$800	6\$100	6\$000	16\$000	2\$500	6\$500
	Paraná	5\$000	12\$000	2\$000	5\$800	8\$000	20\$000	4\$000	8\$400
	Santa Catarina	5\$000	7\$000	2\$000	4\$700	4\$500	9\$000	3\$000	5\$300
Rio Grande do Sul	5\$000	15\$000	1\$300	5\$500	5\$000	12\$000	3\$000	5\$700	
Centro	Mato Grosso	6\$000	12\$000	3\$000	7\$700	6\$000	8\$000	2\$000	4\$100
	Goiaz	3\$000	6\$000	2\$000	4\$600	4\$000	6\$000	1\$000	3\$400
	Minas Gerais	4\$000	8\$000	2\$200	3\$700	5\$000	12\$000	1\$200	4\$200
Médias e extremos..		4\$200	15\$000	1\$000	4\$600	4\$600	20\$000	\$700	4\$600
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 9,5	+ 11,1	- 30,0	—

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

9. CAMPEIROS

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre	7\$000	10\$000	4\$000	7\$600	10\$000	5\$000	10\$000	
	Amazonas	7\$500	13\$000	2\$200	7\$300	7\$000	10\$000	2\$600	
	Pará	3\$500	10\$000	2\$500	5\$500	4\$000	8\$300	1\$300	
	Maranhão	4\$000	10\$000	3\$000	5\$500	3\$000	8\$000	1\$000	
	Piauí	5\$000	6\$000	2\$800	4\$400	5\$000	8\$000	2\$000	
Nordeste	Ceará	3\$500	6\$000	1\$000	3\$000	4\$500	10\$000	2\$000	
	Rio Grande do Norte	4\$500	10\$000	3\$000	5\$100	5\$000	10\$000	1\$300	
	Paraíba	4\$000	10\$000	2\$000	4\$000	4\$500	10\$000	2\$000	
	Pernambuco	3\$000	10\$000	1\$000	3\$700	3\$500	20\$000	1\$500	
	Alagoas	3\$000	15\$000	1\$500	3\$600	4\$000	8\$000	2\$000	
Este.	Sergipe	3\$000	7\$100	1\$900	3\$200	3\$500	6\$000	2\$000	
	Baía	3\$000	6\$700	1\$600	3\$000	5\$000	8\$000	1\$100	
	Espírito Santo	4\$800	9\$000	2\$000	5\$000	5\$000	7\$000	2\$000	
Sul	Rio de Janeiro.	3\$000	12\$000	3\$700	3\$800	5\$000	18\$000	1\$500	
	Distrito Federal	7\$000	8\$000	5\$000	6\$500	7\$000	9\$000	5\$000	
	São Paulo	5\$000	15\$000	2\$700	5\$900	6\$000	20\$000	2\$000	
	Paraná	7\$000	10\$000	2\$700	5\$300	8\$000	15\$000	3\$300	
	Santa Catarina	5\$000	12\$000	3\$300	4\$600	4\$000	8\$000	2\$000	
	Rio Grande do Sul	5\$000	15\$000	1\$500	5\$900	5\$500	12\$000	2\$000	
Centro	Mato Grosso	4\$500	5\$000	3\$000	4\$300	4\$000	10\$000	2\$000	
	Goiaz	5\$000	8\$000	2\$000	4\$000	3\$500	15\$000	1\$500	
	Minas Gerais	3\$000	10\$000	\$500	3\$600	4\$000	12\$000	1\$300	
Médias e extremos.		4\$600	15\$000	\$500	4\$800	5\$100	20\$000	1\$000	
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 10,9	+ 33,3	+ 100,0	

10. TROPEIROS

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre	6\$500	10\$000	5\$000	6\$600	9\$000	13\$000	5\$000	9\$400
	Amazonas	10\$000	11\$000	2\$200	6\$500	9\$000	11\$000	2\$600	6\$200
	Pará	3\$300	6\$000	2\$500	3\$300	2\$500	6\$000	1\$100	2\$700
	Maranhão	4\$000	10\$000	2\$800	4\$900	3\$000	8\$000	1\$000	3\$000
	Piauí	4\$000	8\$000	2\$200	4\$600	5\$000	8\$000	2\$000	3\$800
Nordeste	Ceará	3\$000	5\$000	2\$000	4\$000	4\$000	8\$000	2\$000	4\$300
	Rio Grande do Norte	4\$000	10\$000	3\$000	5\$100	5\$000	12\$000	1\$500	5\$100
	Paraíba	3\$000	10\$000	1\$800	3\$800	5\$000	10\$000	2\$000	4\$700
	Pernambuco	4\$000	10\$000	1\$900	3\$900	5\$000	20\$000	1\$600	4\$800
	Alagoas	4\$000	8\$000	2\$000	3\$800	3\$500	8\$000	2\$000	3\$700
Este.	Sergipe	3\$000	5\$000	1\$400	3\$000	3\$000	5\$000	2\$000	3\$400
	Baía	3\$000	6\$000	1\$600	3\$100	3\$000	10\$000	1\$000	3\$700
	Espírito Santo	5\$500	6\$000	2\$000	5\$000	5\$000	8\$000	2\$500	4\$800
Sul	Rio de Janeiro.	4\$000	7\$000	2\$300	4\$000	4\$500	8\$000	3\$000	4\$900
	Distrito Federal	7\$000	8\$000	6\$000	6\$900	6\$000	6\$500	4\$500	4\$900
	São Paulo	5\$000	15\$000	3\$000	6\$100	5\$000	15\$000	1\$600	6\$000
	Paraná	5\$000	10\$000	3\$000	6\$500	8\$000	12\$000	4\$000	7\$800
	Santa Catarina	5\$500	10\$000	2\$000	5\$900	6\$500	10\$000	2\$000	5\$800
	Rio Grande do Sul	10\$000	20\$000	3\$000	10\$400	10\$500	20\$000	\$600	8\$300
Centro	Mato Grosso	4\$000	10\$000	3\$000	6\$600	3\$500	10\$000	2\$000	4\$400
	Goiaz	5\$000	7\$000	3\$000	5\$200	4\$000	15\$000	2\$000	4\$700
	Minas Gerais	4\$000	8\$000	2\$500	3\$700	4\$000	10\$000	1\$600	4\$200
Médias e extremos.		4\$900	20\$000	1\$400	5\$100	5\$100	20\$000	\$600	5\$000
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 4,1	—	— 57,2	— 1,97

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

11. CARPINTEIROS

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte	Acre	14\$300	25\$000	10\$000	15\$900	15\$000	30\$000	12\$000	19\$500
	Amazonas	10\$000	20\$000	3\$000	10\$300	10\$000	20\$000	5\$000	11\$100
	Pará	8\$000	15\$000	4\$000	8\$600	8\$000	15\$000	3\$000	8\$500
	Maranhão	8\$000	15\$000	3\$000	8\$000	7\$000	17\$000	3\$000	6\$600
	Piauí	6\$000	10\$000	3\$000	6\$900	8\$000	12\$000	3\$000	7\$300
Nordeste	Ceará	6\$000	15\$000	3\$000	6\$500	8\$000	15\$000	4\$000	8\$100
	Rio Grande do Norte	8\$000	20\$000	4\$000	8\$900	10\$000	20\$000	4\$000	11\$800
	Paraíba	10\$000	20\$000	4\$000	8\$900	10\$000	20\$000	2\$500	9\$300
	Pernambuco	8\$000	20\$000	2\$800	7\$100	8\$500	15\$000	2\$600	7\$500
	Alagoas	8\$000	12\$000	3\$000	7\$800	7\$000	10\$000	4\$800	7\$200
Este	Sergipe	6\$000	15\$000	3\$000	7\$100	9\$000	15\$000	4\$000	8\$000
	Baía	5\$000	15\$000	3\$000	7\$200	8\$000	20\$000	3\$000	7\$700
	Espírito Santo	12\$000	18\$000	4\$000	9\$500	10\$000	20\$000	4\$300	9\$800
Sul.	Rio de Janeiro	10\$000	20\$000	4\$000	9\$900	11\$000	25\$000	4\$000	11\$100
	Distrito Federal	14\$000	15\$000	10\$000	13\$000	12\$000	14\$000	10\$000	11\$000
	São Paulo	10\$000	25\$000	4\$000	11\$200	11\$900	25\$000	2\$000	12\$100
	Paraná	10\$000	20\$000	3\$000	11\$000	13\$000	20\$000	4\$000	13\$500
	Santa Catarina	10\$000	20\$000	4\$000	9\$500	10\$000	12\$000	5\$000	9\$800
	Rio Grande do Sul	10\$000	25\$000	4\$000	11\$900	11\$000	20\$000	4\$500	12\$100
Centro	Mato Grosso	10\$000	20\$000	4\$500	13\$600	12\$000	25\$000	5\$000	13\$300
	Goiaz	10\$000	25\$000	3\$500	4\$500	10\$000	25\$000	3\$000	10\$800
	Minas Gerais	10\$000	20\$000	3\$500	9\$000	8\$000	22\$000	2\$000	9\$400
Médias e extremos . .	9\$200	25\$000	2\$800	9\$300	9\$800	30\$000	2\$000	10\$200	
Variação % em 1937	—	—	—	—	+ 6,5	+ 20,0	— 28,6	+ 9,7	

12. PEDREIROS

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte	Acre	12\$000	18\$000	10\$000	13\$600	15\$000	25\$000	12\$000	17\$000
	Amazonas	10\$000	17\$000	6\$000	10\$300	10\$000	20\$000	5\$000	11\$000
	Pará	8\$900	15\$000	3\$000	8\$300	8\$000	20\$000	4\$000	9\$900
	Maranhão	8\$000	20\$000	5\$000	7\$500	7\$000	20\$000	3\$000	7\$200
	Piauí	8\$000	10\$000	3\$000	7\$100	8\$000	15\$000	3\$000	6\$900
Nordeste	Ceará	7\$000	16\$000	4\$000	7\$300	7\$500	15\$000	3\$000	7\$600
	Rio Grande do Norte	10\$000	20\$000	5\$000	9\$400	10\$000	20\$000	5\$000	10\$500
	Paraíba	10\$000	20\$000	4\$000	8\$900	10\$000	20\$000	3\$000	9\$400
	Pernambuco	8\$000	20\$000	2\$700	7\$100	8\$000	20\$000	3\$000	7\$600
	Alagoas	8\$000	13\$000	4\$000	7\$300	8\$000	15\$000	3\$000	7\$700
Este	Sergipe	8\$000	12\$000	3\$000	7\$300	8\$500	15\$000	4\$000	8\$100
	Baía	10\$000	15\$000	3\$300	7\$800	10\$000	20\$000	2\$000	7\$900
	Espírito Santo	12\$000	20\$000	3\$500	10\$000	10\$000	15\$000	4\$500	9\$500
Sul.	Rio de Janeiro	10\$000	20\$000	4\$500	9\$800	12\$000	25\$000	5\$000	11\$400
	Distrito Federal	11\$900	22\$000	9\$000	10\$500	10\$000	20\$000	8\$000	10\$000
	São Paulo	10\$000	20\$000	4\$200	10\$600	10\$500	25\$000	4\$000	11\$600
	Paraná	12\$000	25\$000	4\$300	11\$900	12\$000	25\$000	5\$000	14\$600
	Santa Catarina	12\$000	18\$000	4\$200	11\$200	10\$000	20\$000	6\$000	11\$100
	Rio Grande do Sul	12\$000	25\$000	4\$000	12\$500	12\$000	25\$000	4\$500	13\$200
Centro	Mato Grosso	14\$500	20\$000	3\$800	12\$400	10\$000	25\$000	3\$000	12\$600
	Goiaz	9\$500	18\$000	3\$200	10\$200	10\$000	18\$000	1\$000	9\$300
	Minas Gerais	8\$000	20\$000	3\$500	8\$300	10\$000	25\$000	2\$000	9\$300
Médias e extremos . .	9\$900	25\$000	2\$700	9\$600	9\$800	25\$000	1\$000	10\$200	
Variação % em 1937	—	—	—	—	— 1,0	—	— 63,0	+ 6,3	

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

13. SERVENTES DE PEDREIRO

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte	Acre	6\$000	8\$000	4\$000	5\$800	7\$500	10\$000	6\$000	7\$700
	Amazonas	5\$000	10\$000	3\$000	5\$600	6\$000	8\$000	2\$000	5\$300
	Pará	3\$000	10\$000	2\$200	3\$600	3\$500	7\$000	2\$000	3\$800
	Maranhão	3\$000	10\$000	3\$000	4\$200	3\$000	8\$000	2\$000	3\$200
	Piauí	3\$000	4\$000	2\$800	2\$700	3\$000	4\$000	2\$000	2\$900
Nordeste	Ceará	3\$000	6\$000	3\$000	3\$500	3\$000	8\$000	2\$000	3\$500
	Rio Grande do Norte	4\$000	7\$000	2\$500	4\$200	4\$000	6\$000	2\$000	4\$100
	Paraíba	3\$000	6\$000	2\$000	3\$500	4\$000	6\$000	1\$500	3\$700
	Pernambuco	3\$000	8\$000	1\$900	2\$800	3\$000	6\$000	1\$500	3\$100
	Alagoas	3\$000	5\$000	2\$000	2\$800	3\$000	5\$000	2\$000	3\$300
Este	Sergipe	3\$000	6\$000	1\$500	3\$000	3\$000	5\$000	2\$000	3\$300
	Baía	3\$500	5\$000	2\$000	3\$900	3\$000	7\$000	1\$500	3\$100
	Espirito Santo	4\$300	8\$000	2\$200	4\$800	5\$000	8\$000	2\$000	4\$900
Sul	Rio de Janeiro	4\$000	9\$000	2\$500	4\$500	5\$000	12\$000	2\$000	5\$400
	Distrito Federal	5\$800	8\$000	4\$500	5\$300	6\$000	8\$500	4\$500	5\$500
	São Paulo	6\$000	12\$000	3\$000	6\$100	6\$000	15\$000	2\$600	6\$500
	Paraná	6\$500	12\$000	3\$000	6\$600	8\$000	12\$000	4\$000	7\$800
	Santa Catarina	6\$000	10\$000	2\$500	5\$400	5\$000	10\$000	3\$000	5\$800
Rio Grande do Sul	6\$000	10\$000	2\$800	6\$200	6\$000	12\$000	2\$000	6\$700	
Centro	Mato Grosso	5\$500	10\$000	3\$500	5\$800	5\$500	10\$000	2\$500	5\$600
	Goias	4\$500	10\$000	3\$000	4\$500	5\$000	8\$000	\$500	3\$800
	Minas Gerais	4\$000	10\$000	2\$500	3\$900	4\$000	10\$000	1\$500	4\$300
Médias e extremos		4\$300	12\$000	1\$500	4\$500	4\$600	15\$000	\$500	4\$700
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 7,0	+ 25,0	— 66,7	+ 4,4

14. FERREIROS

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte	Acre	10\$000	20\$000	5\$000	13\$300	15\$000	25\$000	9\$000	18\$000
	Amazonas	10\$000	20\$000	3\$000	10\$500	10\$000	15\$000	5\$000	9\$600
	Pará	8\$000	15\$000	3\$000	8\$700	8\$000	20\$000	4\$000	8\$400
	Maranhão	6\$000	15\$000	4\$000	7\$500	8\$000	10\$000	3\$000	7\$200
	Piauí	6\$000	10\$000	3\$000	6\$300	8\$000	15\$000	2\$500	7\$400
Nordeste	Ceará	6\$500	15\$000	3\$500	7\$000	8\$000	20\$000	4\$000	8\$500
	Rio Grande do Norte	9\$200	20\$000	5\$000	9\$500	12\$500	20\$000	5\$000	11\$300
	Paraíba	9\$000	20\$000	3\$000	9\$100	9\$000	15\$000	3\$000	8\$800
	Pernambuco	6\$900	20\$000	3\$400	7\$300	9\$000	20\$000	1\$500	8\$000
	Alagoas	6\$000	15\$000	4\$000	7\$700	8\$000	15\$000	1\$500	7\$300
Este	Sergipe	7\$500	20\$000	3\$800	8\$000	9\$000	15\$000	3\$000	7\$700
	Baía	8\$000	20\$000	4\$000	8\$200	10\$000	20\$000	3\$000	7\$800
	Espirito Santo	9\$000	15\$000	6\$000	9\$800	10\$000	20\$000	5\$000	10\$400
Sul	Rio de Janeiro	10\$000	20\$000	4\$700	10\$100	10\$000	25\$000	4\$000	11\$800
	Distrito Federal	10\$000	15\$000	7\$000	12\$200	12\$000	20\$000	7\$000	11\$000
	São Paulo	10\$000	20\$000	3\$800	10\$400	10\$000	20\$000	2\$900	10\$600
	Paraná	10\$000	20\$000	6\$500	10\$900	13\$000	20\$000	3\$500	12\$200
	Santa Catarina	10\$000	22\$000	4\$800	10\$200	10\$000	12\$000	5\$000	9\$500
Rio Grande do Sul	10\$000	18\$000	5\$500	10\$600	10\$000	20\$000	5\$000	10\$800	
Centro	Mato Grosso	8\$800	25\$000	5\$800	10\$200	10\$000	15\$000	8\$000	12\$000
	Goias	10\$500	25\$000	5\$100	11\$000	10\$000	20\$000	2\$000	10\$400
	Minas Gerais	8\$200	25\$000	5\$200	8\$900	10\$000	30\$000	2\$000	8\$500
Médias e extremos		8\$600	25\$000	3\$000	9\$500	10\$000	30\$000	1\$500	9\$900
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 16,3	+ 20,0	— 50,0	+ 4,2

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

15. MAQUINISTAS

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte	Acre	12\$500	18\$000	5\$000	13\$300	12\$500	18\$000	6\$300	13\$000
	Amazonas	8\$300	20\$000	4\$300	8\$900	10\$300	20\$000	3\$500	9\$800
	Pará	5\$500	20\$000	3\$800	6\$900	7\$300	16\$000	3\$000	6\$300
	Maranhão	6\$800	18\$000	3\$800	9\$000	10\$000	15\$000	4\$000	8\$600
	Piauí	6\$500	10\$000	5\$200	8\$400	10\$000	15\$000	5\$000	9\$300
Nordeste	Ceará	6\$500	20\$000	3\$500	8\$000	9\$000	12\$000	4\$000	7\$300
	Rio Grande do Norte	8\$000	15\$000	4\$000	8\$200	9\$500	20\$000	3\$500	10\$400
	Paraíba	5\$000	15\$000	3\$800	7\$100	8\$000	15\$000	3\$000	8\$300
	Pernambuco	5\$000	20\$000	4\$000	6\$500	5\$000	20\$000	2\$000	6\$900
	Alagoas	5\$000	15\$000	4\$000	6\$000	7\$000	15\$000	3\$000	7\$000
Este	Sergipe	5\$800	16\$700	3\$300	6\$100	6\$000	14\$000	3\$000	6\$000
	Baía	5\$000	13\$000	4\$000	7\$400	8\$000	20\$000	3\$000	7\$900
	Espírito Santo	6\$000	13\$000	4\$200	7\$800	7\$500	12\$000	3\$000	7\$200
Sul	Rio de Janeiro	8\$300	20\$000	3\$500	8\$500	9\$000	20\$000	3\$000	9\$700
	Distrito Federal	11\$000	12\$000	6\$000	10\$500	15\$000	20\$000	7\$000	13\$200
	São Paulo	10\$000	25\$000	3\$800	9\$900	10\$000	25\$000	1\$000	10\$200
	Paraná	10\$000	26\$700	4\$000	9\$100	10\$000	20\$000	5\$000	10\$900
	Santa Catarina	9\$000	20\$000	3\$500	8\$800	8\$000	15\$000	4\$000	8\$700
Rio Grande do Sul	10\$000	26\$600	4\$200	9\$000	10\$000	27\$000	5\$000	10\$100	
Centro	Mato Grosso	14\$700	16\$700	5\$200	15\$000	13\$000	15\$000	5\$000	11\$000
	Goiás	12\$000	15\$000	7\$000	10\$000	10\$000	20\$000	2\$000	10\$900
	Minas Gerais	10\$000	21\$500	3\$800	8\$100	10\$000	21\$500	3\$000	8\$700
Médias e extremos	8\$300	26\$700	3\$500	8\$700	9\$300	27\$000	1\$000	9\$200	
Variação % em 1937	—	—	—	—	+ 12,0	+ 1,1	- 71,4	+ 5,7	

16. "CHAUFFEURS"

UNIDADES FEDERADAS	SALÁRIO DIÁRIO								
	1936				1937				
	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	
Norte	Acre	9\$500	12\$000	6\$000	11\$000	10\$000	13\$000	6\$500	11\$000
	Amazonas	7\$000	13\$000	5\$000	7\$500	10\$000	13\$000	5\$000	8\$900
	Pará	8\$300	16\$700	4\$000	8\$600	8\$000	16\$000	5\$000	7\$000
	Maranhão	8\$500	13\$000	4\$200	8\$500	7\$000	10\$000	3\$000	6\$400
	Piauí	9\$000	10\$000	5\$000	9\$100	10\$000	12\$000	5\$000	9\$000
Nordeste	Ceará	7\$800	15\$000	4\$000	8\$000	10\$000	12\$000	3\$000	7\$700
	Rio Grande do Norte	7\$000	12\$000	3\$800	7\$600	10\$000	15\$000	2\$000	7\$700
	Paraíba	8\$400	15\$000	4\$200	8\$400	10\$000	15\$000	2\$500	8\$400
	Pernambuco	6\$800	15\$000	4\$800	7\$100	9\$000	12\$000	2\$000	7\$200
	Alagoas	7\$000	15\$000	4\$000	6\$700	8\$000	12\$000	2\$000	7\$300
Este	Sergipe	6\$000	12\$000	3\$800	6\$800	6\$000	10\$000	3\$000	6\$700
	Baía	5\$800	15\$000	4\$000	6\$500	9\$000	25\$000	2\$600	8\$100
	Espírito Santo	12\$000	20\$000	8\$000	10\$000	10\$00	12\$000	3\$300	7\$300

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

16. "CHAUFFEURS"

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO DIÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Sul	Rio de Janeiro	7\$000	15\$000	5\$000	7\$800	8\$000	15\$000	4\$000	8\$000
	Distrito Federal	11\$300	20\$000	3\$000	11\$500	10\$000	18\$000	6\$000	9\$800
	São Paulo	7\$500	20\$000	6\$100	7\$600	10\$000	20\$000	2\$800	7\$900
	Paraná	8\$800	20\$000	6\$000	9\$000	10\$000	30\$000	6\$800	11\$900
	Santa Catarina	8\$100	15\$000	5\$200	8\$300	8\$000	15\$000	4\$000	7\$800
	Rio Grande do Sul	7\$200	15\$000	5\$600	7\$400	8\$000	35\$000	2\$600	9\$500
Centro	Mato Grosso	10\$500	13\$300	6\$200	10\$700	9\$000	10\$000	5\$000	8\$600
	Goiaz	11\$300	20\$000	5\$800	11\$500	10\$000	20\$000	4\$000	9\$600
	Minas Gerais	6\$600	20\$000	5\$500	6\$800	10\$000	20\$000	3\$000	7\$100
Médias e extremos..		8\$300	20\$000	3\$800	8\$500	9\$100	35\$000	2\$000	8\$300
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 9,6	+ 75,0	— 47,4	— 2,4

17. ADMINISTRADORES

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO MENSAL							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre	600\$0	800\$0	240\$0	523\$3	600\$0	750\$0	240\$0	425\$0
	Amazonas	300\$0	1:000\$0	150\$0	335\$6	280\$0	1:000\$0	120\$0	258\$8
	Pará	170\$0	450\$0	120\$0	217\$9	250\$0	300\$0	150\$0	237\$5
	Maranhão	285\$0	450\$0	140\$0	290\$0	300\$0	500\$0	100\$0	272\$5
	Piauí	180\$0	220\$0	150\$0	190\$0	250\$0	300\$0	150\$0	276\$7
Nordeste	Ceará	200\$0	400\$0	100\$0	333\$0	200\$0	400\$0	100\$0	200\$0
	Rio Grande do Norte	190\$0	360\$0	120\$0	222\$9	300\$0	400\$0	100\$0	227\$7
	Pernambuco	150\$0	500\$0	100\$0	189\$4	230\$0	600\$0	120\$0	254\$4
	Pernambuco	150\$0	800\$0	120\$0	197\$6	150\$0	600\$0	100\$0	166\$8
	Alagoas	216\$7	1:200\$0	130\$0	255\$6	100\$0	1:000\$0	120\$0	230\$0
Este.	Sergipe	200\$0	600\$0	150\$0	206\$7	180\$0	500\$0	100\$0	185\$2
	Baía	200\$0	500\$0	180\$0	212\$8	200\$0	600\$0	100\$0	210\$7
	Espírito Santo	420\$0	1:500\$0	200\$0	455\$0	330\$0	1:000\$0	150\$0	318\$2
Sul	Rio de Janeiro	300\$0	1:200\$0	200\$0	321\$6	300\$0	1:800\$0	100\$0	345\$1
	Distrito Federal	400\$0	450\$0	360\$0	405\$0	450\$0	600\$0	360\$0	440\$0
	São Paulo	300\$0	5:000\$0	200\$0	463\$6	400\$0	5:000\$0	150\$0	485\$5
	Paraná	300\$0	2:000\$0	280\$0	327\$1	450\$0	1:500\$0	150\$0	450\$0
	Santa Catarina	300\$0	1:000\$0	190\$0	285\$0	330\$0	800\$0	180\$0	287\$7
	Rio Grande do Sul	300\$0	750\$0	200\$0	334\$9	300\$0	1:000\$0	150\$0	323\$0
Centro	Mato Grosso	350\$0	1:200\$0	300\$0	386\$0	300\$0	800\$0	250\$0	257\$3
	Goiaz	310\$0	400\$0	180\$0	330\$0	300\$0	450\$0	150\$0	275\$8
	Minas Gerais	300\$0	3:500\$0	190\$0	300\$0	300\$0	3:000\$0	100\$0	276\$6
Médias e extremos..		278\$3	5:000\$0	100\$0	308\$3	299\$5	5:000\$0	100\$0	291\$1
Variação % em 1937		—	—	—	—	+ 7,6	—	—	— 5,6

SALÁRIOS

III — PREÇOS CORRENTES DO TRABALHO RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

18. AJUDANTES DE ADMINISTRADORES

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO MENSAL							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte.	Acre	190\$0	240\$0	150\$0	195\$0	200\$0	240\$0	150\$0	195\$0
	Amazonas	250\$0	500\$0	100\$0	243\$3	150\$0	400\$0	80\$0	140\$0
	Pará	95\$0	120\$0	90\$0	101\$5	120\$0	200\$0	90\$0	145\$0
	Maranhão	190\$0	300\$0	50\$0	200\$0	150\$0	300\$0	50\$0	157\$1
	Piauí	95\$0	180\$0	30\$0	110\$0	100\$0	180\$0	90\$0	126\$0
Nordeste	Ceará	180\$0	350\$0	80\$0	185\$0	120\$0	150\$0	60\$0	106\$4
	Rio Grande do Norte	150\$0	240\$0	90\$0	155\$8	150\$0	360\$0	120\$0	174\$2
	Pernambuco	100\$0	300\$0	60\$0	106\$4	100\$0	450\$0	75\$0	143\$7
	Alagoas	100\$0	460\$0	25\$0	110\$4	120\$0	320\$0	32\$0	111\$0
		200\$0	300\$0	45\$0	210\$5	150\$0	200\$0	45\$0	198\$0
Este	Sergipe	185\$0	300\$0	50\$0	130\$0	120\$0	150\$0	60\$0	98\$1
	Baía	110\$0	150\$0	60\$0	110\$4	120\$0	300\$0	30\$0	111\$3
	Espirito Santo	180\$0	300\$0	80\$0	195\$0	230\$0	450\$0	150\$0	250\$0
Sul.	Rio de Janeiro	150\$0	500\$0	130\$0	157\$6	200\$0	300\$0	60\$0	161\$8
	Distrito Federal	250\$0	300\$0	210\$0	255\$0	300\$0	400\$0	220\$0	280\$0
	São Paulo	230\$0	600\$0	183\$0	183\$0	200\$0	1.000\$0	100\$0	253\$6
	Paraná	190\$0	500\$0	150\$0	200\$8	250\$0	400\$0	80\$0	248\$0
	Santa Catarina	150\$0	280\$0	125\$0	152\$0	160\$0	200\$0	135\$0	165\$6
Rio Grande do Sul	280\$0	450\$0	160\$0	225\$0	200\$0	400\$0	80\$0	198\$8	
Centro	Mato Grosso	238\$0	300\$0	180\$0	244\$0	250\$0	500\$0	200\$0	245\$0
	Goiás	180\$0	250\$0	150\$0	175\$0	180\$0	200\$0	100\$0	147\$1
	Minas Gerais	150\$0	500\$0	130\$0	147\$5	150\$0	400\$0	60\$0	181\$5
Médias e extremos.		174\$7	600\$0	25\$0	175\$4	169\$1	1.000\$0	30\$0	174\$1
Variação % em 1937		—	—	—	—	- 3,2	+ 66,7	+ 20,0	- 0,8

19. GUARDA-LIVROS

UNIDADES FEDERADAS		SALÁRIO MENSAL							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Norte	Acre	766\$7	1.500\$0	500\$0	837\$5	650\$0	1.000\$0	300\$0	633\$3
	Amazonas	440\$0	800\$0	150\$0	448\$0	500\$0	850\$0	200\$0	529\$2
	Pará	300\$0	500\$0	240\$0	346\$3	320\$0	500\$0	120\$0	311\$7
	Maranhão	225\$0	600\$0	120\$0	267\$3	300\$0	500\$0	150\$0	316\$9
	Piauí	300\$0	500\$0	150\$0	327\$0	380\$0	450\$0	100\$0	297\$0
Nordeste	Ceará	380\$0	600\$0	150\$0	332\$5	250\$0	500\$0	150\$0	218\$0
	Rio Grande do Norte	350\$0	800\$0	150\$0	375\$8	300\$0	600\$0	200\$0	375\$0
	Pernambuco	300\$0	600\$0	150\$0	309\$6	350\$0	600\$0	150\$0	412\$3
	Alagoas	350\$0	1.200\$0	150\$0	388\$6	300\$0	900\$0	80\$0	326\$1
		400\$0	1.500\$0	150\$0	475\$0	300\$0	1.100\$0	100\$0	350\$0
Este	Sergipe	450\$0	700\$0	150\$0	490\$0	350\$0	800\$0	200\$0	404\$6
	Baía	400\$0	1.000\$0	150\$0	423\$3	300\$0	1.200\$0	150\$0	431\$9
	Espirito Santo	360\$0	600\$0	180\$0	380\$0	300\$0	600\$0	200\$0	370\$0
Sul.	Rio de Janeiro	280\$0	1.500\$0	150\$0	289\$8	300\$0	1.500\$0	150\$0	404\$1
	Distrito Federal	350\$0	1.000\$0	200\$0	355\$0	300\$0	900\$0	200\$0	320\$0
	São Paulo	340\$0	1.000\$0	220\$0	338\$6	300\$0	1.200\$0	200\$0	345\$6
	Paraná	350\$0	600\$0	230\$0	385\$6	300\$0	800\$0	150\$0	389\$2
	Santa Catarina	380\$0	500\$0	200\$0	382\$4	380\$0	800\$0	200\$0	412\$8
Rio Grande do Sul	420\$0	800\$0	180\$0	406\$5	300\$0	1.200\$0	120\$0	424\$3	
Centro	Mato Grosso	500\$0	800\$0	400\$0	560\$0	450\$0	800\$0	350\$0	420\$0
	Goiás	340\$0	800\$0	180\$0	350\$0	300\$0	700\$0	150\$0	347\$0
	Minas Gerais	300\$0	1.000\$0	150\$0	310\$3	300\$0	800\$0	100\$0	290\$0
Médias e extremos.		376\$4	1.500\$0	120\$0	401\$9	342\$3	1.500\$0	80\$0	378\$5
Variação % em 1937		—	—	—	—	- 9,1	—	- 33,3	- 5,8

RENDIMENTOS — 1930-1937
I — ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS CEDULAR E GLOBAL
SÔBRE A RENDA

UNIDADES FEDERADAS	IMPORTÂNCIA ARRECADADA (Contos de réis)							
	1930	1931	1932	1933 (1)	1934 (2)	1935	1936	1937
NÚMEROS ABSOLUTOS								
Norte								
Amazonas e Acre	337	430	480	480	607	677	921	1 218
Pará	737	943	1 166	1 814	1 801	1 780	2 392	3 166
Maranhão	223	424	546	785	565	920	1 344	1 350
Piauí	132	238	379	498	531	586	1 090	1 286
Nordeste								
Ceará	435	860	1 025	1 248	1 501	2 022	2 589	2 774
Rio Grande do Norte	178	373	236	432	396	525	878	1 788
Paraíba	244	512	411	546	607	917	1 083	1 032
Pernambuco	1 494	2 358	2 304	3 809	4 853	5 515	6 485	5 675
Alagoas	427	586	638	659	576	883	1 463	1 057
Este								
Sergipe	203	332	370	392	468	543	766	866
Baía	1 590	2 765	2 911	3 180	3 340	4 377	4 864	5 921
Espírito Santo	431	600	774	1 015	764	953	823	1 239
Sul								
Rio de Janeiro	1 136	1 761	1 851	2 494	2 843	3 287	3 582	5 295
Distrito Federal (3)	18 274	30 944	25 905	50 937	53 119	59 988	69 966	79 445
São Paulo	17 869	27 134	28 413	33 228	36 881	45 423	52 589	65 397
Paraná	903	1 247	919	1 452	1 425	1 837	2 471	3 099
Santa Catarina	490	706	732	1 127	1 409	1 825	2 124	2 656
Rio Grande do Sul	4 165	6 771	6 996	9 089	9 712	11 756	16 088	17 503
Centro								
Mato Grosso	280	445	334	316	366	439	834	837
Goiás	115	160	139	136	181	205	293	372
Minas Gerais	3 069	4 996	5 028	5 953	6 407	6 799	7 955	9 199
BRASIL	52 732	84 585	81 557	119 590	128 352	151 257	180 600	210 195
NÚMEROS ÍNDICES								
Norte								
Amazonas e Acre	100	128	142	142	180	201	273	361
Pará	100	128	158	246	244	242	325	430
Maranhão	100	190	245	352	253	413	603	605
Piauí	100	180	287	377	402	444	826	974
Nordeste								
Ceará	100	198	236	287	345	465	595	638
Rio Grande do Norte	100	210	133	243	222	295	493	443
Paraíba	100	210	168	224	249	376	444	431
Pernambuco	100	158	154	255	325	369	434	380
Alagoas	100	137	149	154	135	207	343	248
Este								
Sergipe	100	164	182	193	231	267	377	427
Baía	100	174	183	200	210	275	306	372
Espírito Santo	100	139	180	235	177	221	191	287
Sul								
Rio de Janeiro	100	155	163	220	250	289	315	466
Distrito Federal	100	169	142	279	291	328	383	435
São Paulo	100	152	159	186	206	254	294	366
Paraná	100	138	102	161	158	203	274	343
Santa Catarina	100	144	149	230	288	372	433	542
Rio Grande do Sul	100	163	168	218	233	282	386	420
Centro								
Mato Grosso	100	159	119	113	131	157	298	299
Goiás	100	139	121	118	157	178	255	323
Minas Gerais	100	163	164	194	209	222	259	300
BRASIL	100	160	155	227	243	287	342	398

(1) 15 meses. — (2) 9 meses. — (3) Inclusive a arrecadação efetuada pela Delegacia do Tesouro Nacional em Londres, que atingiu as cifras de 20 contos em 1930, 1 em 1931, 37 em 1932, 281 em 1933, 332 em 1934, 262 em 1935, 289 em 1936 e 225 em 1937.

CONSUMO

I — ALGUNS LEVANTAMENTOS RELATIVOS À CIDADE DO RIO DE JANEIRO

1. CONSUMO DE GÁS — 1928/1937

ANOS (Índices: 1928/29=100)	QUANTIDADE						OUTROS DADOS			
	TOTAL		CONSUMO PARTICULAR		CONSUMO PÚBLICO		Consumo particular — Número de medidores	CONSUMO PÚBLICO (31-XII)		
	Metros cúbicos	Índice	Metros cúbicos	Índice	Metros cúbicos	Índice		Luzes	Postes	Logradouros iluminados
Totais										
1928	66 316 145	95	63 814 659	94	2 501 486	103	39 662	6 605	6 582	726
1929	73 931 873	105	71 580 673	106	2 351 200	97	44 027	6 232	6 219	664
1930	76 306 404	109	74 083 793	109	2 222 611	92	48 365	5 916	5 903	614
1931	71 500 351	102	69 388 680	102	2 111 671	87	49 964	5 649	5 636	600
1932	68 411 850	98	66 647 539	98	1 764 311	73	51 625	3 057	3 057	262
1933	74 409 587	106	73 604 629	109	804 958	33	55 701	—	—	—
1934	77 149 604	110	77 149 604	114	—	—	58 126	—	—	—
1935	82 466 021	118	82 466 021	122	—	—	65 167	—	—	—
1936	87 776 795	125	87 776 795	130	—	—	71 650	—	—	—
1937	93 961 978	134	93 961 978	139	—	—	78 880	—	—	—
Médias mensais										
1928-29	5 843 667	100	5 641 472	100	202 195	100	40 012	6 605	6 588	724
1930	6 358 867	109	6 173 649	109	185 218	92	46 456	6 090	6 072	641
1931	5 958 368	102	5 782 390	102	175 973	87	49 171	5 759	5 746	606
1932	5 700 987	98	5 553 961	98	147 026	73	50 426	4 548	4 541	449
1933	6 200 799	106	6 133 719	109	67 080	33	53 755	1 902	1 902	150
1934	6 429 134	110	6 429 134	114	—	—	(1) 58 126	—	—	—
1935	6 872 168	118	6 872 168	122	—	—	62 778	—	—	—
1936	7 314 733	125	7 314 733	130	—	—	68 691	—	—	—
1937	7 830 165	134	7 830 165	139	—	—	75 832	—	—	—
1937										
I	7 556 701	129	7 556 701	134	—	—	72 452	—	—	—
II	6 933 824	119	6 933 824	123	—	—	73 133	—	—	—
III	6 678 767	114	6 678 767	118	—	—	73.904	—	—	—
IV	7 290 627	125	7 290 627	129	—	—	74 559	—	—	—
V	7 917 742	135	7 917 742	140	—	—	75 160	—	—	—
VI	8 267 773	141	8 267 773	147	—	—	75 676	—	—	—
VII	8 330 750	143	8 330 750	148	—	—	76 234	—	—	—
VIII	8 134 596	139	8 134 596	144	—	—	76 726	—	—	—
IX	8 214 630	141	8 214 630	146	—	—	77 189	—	—	—
X	7 992 903	137	7 992 903	142	—	—	77 701	—	—	—
XI	8 451 057	145	8 451 057	150	—	—	78 373	—	—	—
XII	8 192 608	140	8 192 608	145	—	—	78 880	—	—	—

NOTA — Extinto no decurso 1933 o serviço de iluminação a gás das vias públicas. Não existia a 31 de dezembro daquele ano nenhum logradouro iluminado a gás.

(1) Em 31 de dezembro

CONSUMO

I — ALGUNS LEVANTAMENTOS RELATIVOS À CIDADE DO RIO DE JANEIRO

4. CONSUMO DE CARNE VERDE — 1937 (1)

a) Número de animais dados ao consumo

MESES	QUANTIDADE (Cabeças)					
	Bovinos			Suínos	Ovinos	Caprinos
	Bois e vacas ¹⁾	Vitelas	Total			
Janeiro	31 208	5 187	36 395	5 625	956	236
Fevereiro	28 264	4 897	33 161	5 551	747	304
Março	30 892	5 636	36 528	5 325	1 018	339
Abril	32 746	6 033	38 779	6 139	868	371
Maió	33 478	5 901	39 379	6 188	861	339
Junho	33 712	5 981	39 693	5 976	1 211	381
Julho	33 942	6 305	40 247	6 498	936	351
Agosto	31 703	4 709	36 412	5 322	949	240
Setembro	31 164	4 348	35 512	5 381	1 371	269
Outubro	30 023	3 870	33 893	5 748	929	282
Novembro	29 326	3 274	32 550	4 868	1 244	263
Dezembro	31 222	3 748	34 970	7 419	796	419
Total	377 680	59 839	437 519	70 040	11 986	3 794

(1) A estatística abrange as carnes importadas diretamente pelo serviço de subsistência militar do Ministério da Guerra

b) Pêso de carne dada ao consumo

MESES	PÊSO (kg)						
	Bovinos			Suínos	Ovinos	Caprinos	"Miúdos"
	Bois e vacas	Vitelas	Total				
Janeiro	6 243 473	302 961	6 546 434	382 321	15 307	956	535 594
Fevereiro	5 694 239	295 385	5 989 624	364 547	12 715	1 367	492 873
Março	6 173 066	341 311	6 514 377	372 534	16 522	1 374	538 806
Abril	6 580 677	365 193	6 945 870	407 690	13 634	1 639	596 387
Maió	6 723 591	373 330	7 096 921	420 207	16 203	1 520	617 817
Junho	6 727 419	381 337	7 108 756	398 182	20 960	1 729	641 580
Julho	6 829 245	397 174	7 226 419	432 310	18 462	1 576	639 011
Agosto	6 498 697	299 096	6 797 793	369 565	17 688	999	635 619
Setembro	6 397 832	245 015	6 642 847	392 525	27 410	1 057	606 347
Outubro	6 001 481	216 223	6 217 704	430 108	18 871	1 077	545 740
Novembro	5 724 295	183 465	5 907 760	366 369	27 367	1 150	539 563
Dezembro	6 029 721	212 978	6 242 699	532 479	14 932	1 005	569 939
Total	75 623 736	3 613 468	79 237 204	4 869 837	226 071	16 049	6 959 326

5. CONSUMO DE LEITE — 1937

MESES	QUANTIDADE (l)				Valor total (1)
	Procedente do Estado de Minas Gerais	Procedente do Estado do Rio de Janeiro	Procedente do Estado da São Paulo	Total	
Janeiro	3 220 690	3 285 662	234 000	6 740 352	4 718:246\$400
Fevereiro	3 257 100	3 217 649	324 800	6 799.549	4 759:684\$300
Março	3 719 500	3 645 823	327 300	7 692 623	5 384:836\$100
Abril	3 626 850	3 401 600	296 750	7 325 200	5 127:640\$000
Maió	3 627 750	3 217 491	297 350	7 142 591	4 999:813\$700
Junho	3 422 650	2 890 354	307 950	6 620 954	4 634:667\$800
Julho	3 694 350	2 984 624	303 600	6 982 574	4 887:801\$900
Agosto	3 770 530	3 003 539	315 650	7 089 739	4 962:817\$300
Setembro	3 584 550	2 822 453	291 550	6 698 553	4 688:987\$100
Outubro	3 656 950	2 973 404	293 750	6 924 104	4 846:872\$800
Novembro	3 387 000	3 014 088	298 900	6 699 988	4 689:991\$600
Dezembro	3 038 650	3 026 510	308 550	6 373 710	4 461:597\$000
Total	42 006 590	37 483 197	3 600 150	83 089 937	58 162:955\$900

(1) Valor segundo o preço pago pelo consumidor

CONSUMO

I — ALGUNS LEVANTAMENTOS RELATIVOS À CIDADE DO RIO DE JANEIRO

6. CONSUMO DE CAFÉ — 1938

MESES	Quantidade (kg)	MESES	Quantidade (kg)
Janeiro	930 000	Agosto	960 000
Fevereiro	780 000	Setembro	900 000
Março	990 000	Outubro	900 000
Abril	900 000	Novembro	900 000
Maio	930 000	Dezembro	930 000
Junho	900 000		
Julho	900 000	Total	10 920 000

7. CONSUMO DE AÇÚCAR — 1937

a) Dados totais e "per capita"

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
Estoque inicial em 1º de janeiro (sacos de 60 quilos)	52 027	Do total do consumo, exclusivamente açúcar de usinas (sacos de 60 quilos)	1 665 429
Importação (sacos de 60 quilos)	2.237 844	Consumo "per capita" de todos os tipos (kg)	55,74
Exportação (sacos de 60 quilos)	556 561	Consumo "per capita" de açúcar de usinas (kg)	55,46
Consumo (sacos de 60 quilos)	1 673 834		
Estoque final em 31 de dezembro (sacos de 60 quilos)	59 276		

b) Estoque no fim de cada mês

MESES	Quantidade (Sacos de 60 kg)	MESES	Quantidade (Sacos de 60 kg)
Janeiro	114 813	Julho	67 482
Fevereiro	115 727	Agosto	26 616
Março	149 978	Setembro	22 530
Abril	102 739	Outubro	44 775
Maio	111 690	Novembro	56 811
Junho	85 915	Dezembro	59 276

8. CONSUMO DE CHARQUE — 1938

MESES	Quantidade (kg)	MESES	Quantidade (kg)
Janeiro	1 793 258	Agosto	1 654 350
Fevereiro	1 602 444	Setembro	2 238 190
Março	1 712 078	Outubro	1 537 828
Abril	1 824 992	Novembro	1 390 884
Maio	1 925 606	Dezembro	1 572 432
Junho	1 660 828		
Julho	1 867 960	Total	20 780 850

9. CONSUMO DE FARINHA DE TRIGO — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (kg)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (kg)
Estoque em 1º de Janeiro	13 915 000	Exportação durante o ano	120 732 229
Importação durante o ano	19 895 704	Estoque em 31 de dezembro	15 023 040
Produção dos moinhos	223 384 102	Consumo anual	121 439 537
Total	257 194 806	Total	257 194 806

CONSUMO

I — ALGUNS LEVANTAMENTOS RELATIVOS À CIDADE DO RIO DE JANEIRO

10. CONSUMO DE PESCADO — 1937 (1)

ESPÉCIE	Quantidade (kg)	Preço médio anual	Valor total	ESPÉCIE	Quantidade (kg)	Preço médio anual	Valor total
Abrótea	300	1\$566	470\$	Merlusa	38	4\$000	152\$
Acará	5 528	1\$073	5-932\$	Mero	32 584	2\$932	95-536\$
Agulha	7 013	\$851	5-968\$	Mexilhão	61 741	\$390	24-079\$
Agulhão	369	1\$075	397\$	Michole	13 051	3\$944	51-473\$
Albacora	1 320	1\$012	1-336\$	Miranguaia	300	1\$400	420\$
Atum	140	2\$000	280\$	Mistura	68 486	\$945	64-713\$
Badejete	18 190	5\$140	93-497\$	Moreia	346	1\$230	426\$
Badejo	232 931	3\$186	742-118\$	Mulata	120	5\$00	600\$
Bagre	160 324	\$952	152-628\$	Muzundú	335 222	\$639	214-207\$
Batata	466 856	2\$078	970-127\$	Namorado	430 350	2\$994	1 288-468\$
Beijupirá	6 656	2\$857	19-016\$	Olhete	22 121	2\$466	54-550\$
Bieuda	16 746	1\$868	31-282\$	Olho de boi	12 198	2\$429	29-629\$
Bodiao	3	1\$200	4\$	Olho de cão	3 044	1\$142	3-476\$
Bonito	146 294	\$799	117-368\$	Ostras	51 805	\$349	18-010\$
Cabrinha	2 084	\$823	1-699\$	Ovas	6 500	2\$268	14-742\$
Caçó	346 796	1\$007	349-224\$	Oveva	4 300	1\$356	5-831\$
Camarão "brasilienses"	670 244	4\$909	3 290-228\$	Palombeta	287 372	\$571	164-089\$
Camarão "setiferus"	127 363	\$894	1 158-239\$	Pampo	8 503	2\$376	20-203\$
Camurupim	10	1\$000	10\$	Papaterra	279	1\$319	368\$
Canhacha	21 646	1\$423	30-802\$	Parati	122 134	1\$831	223-627\$
Cangoá	74 214	\$969	71-913\$	Pargo	191 083	2\$804	382-930\$
Cangulo	1 032	1\$036	1-069\$	Peixe de porco	177 427	3\$327	590-800\$
Cangurupi	25	1\$000	25\$	Pescada	260 229	3\$423	890-764\$
Carangueijo	606	\$689	418\$	Pescadinha	80	1\$600	90\$
Caranho	1 217	1\$932	2-351\$	Pirá	2 374	1\$209	2-870\$
Carapeba	2 413	1\$631	3-936\$	Piragica	16 099	1\$650	26-563\$
Carapicú	20 654	\$934	19-291\$	Pirúma	76	8\$552	650\$
Caratinga	744	\$1175	874\$	Polvo	2 431	2\$526	6-141\$
Castanha	18 255	1\$217	22-216\$	Pregereba	75 038	\$520	39-020\$
Cavala	37 064	2\$874	106-522\$	Raia	76 072	5\$046	383-859\$
Cherne	321 411	3\$045	978-696\$	Robalo	57 284	1\$190	63-162\$
Coelho	1 915	1\$203	2-304\$	Roncador	120	\$721	87\$
Corocoroa	68 099	\$219	83-013\$	Sairú	24	\$500	12\$
Corvina	1 152 092	1\$570	1 808-784\$	Salema	92	4\$833	445\$
Dourado	58 727	1\$965	115-399\$	Salmonete	4 968 920	\$431	2 141-605\$
Enxada	6 745	1\$398	9-430\$	Sardinha	184	1\$755	323\$
Enxova	533 341	2\$477	1 321-086\$	Sargo	245	\$338	95\$
Espada	29 697	1\$180	35-042\$	Savelha	41 017	1\$175	48-195\$
Frangalho	19 700	\$798	15-721\$	Serra	23 907	\$615	14-703\$
Galo	1 016 227	\$853	886-842\$	Sirí	28 780	2\$453	70-597\$
Garoupa de 1ª	143 300	3\$241	464-435\$	Sioba	101	5\$563	562\$
Garoupa de 2ª	598 335	1\$837	1 099-141\$	Solha	97 003	2\$742	265-982\$
Gordinho	20 012	1\$267	25-355\$	Sororoca	696 371	2\$025	1 410-151\$
Guaibira	17 382	\$649	11-281\$	Tainha	60	1\$366	82\$
Guarassuma	620	1\$286	797\$	Tarioba	911	\$708	643\$
Guete	107 815	2\$060	222-099\$	Tartaruga	3 005	\$588	2-668\$
Guaivira	31 548	\$656	20-695\$	Tira-Vira	50	1\$000	50\$
Jacaré	30	\$800	24\$	Toninha	7 227	1\$051	7-596\$
Jaguarissá	761	1\$225	932\$	Traira	654	3\$441	2-250\$
Lagosta	471	11\$943	5-625\$	Trilha	2 759	\$827	2-558\$
Linguado	29 101	\$197	122-137\$	Ubarana	402 630	2\$827	936-920\$
Lula	7 336	\$3401	46-958\$	Vermelho	21 776	1\$919	28-723\$
Manjuba	8 948	1\$465	13-109\$	Xaréu	516 712	1\$423	736-815\$
Maria-Mole	3 953	1\$591	6-345\$	Xerelete	2 504	1\$107	2-772\$
Marimbá	21 128	1\$777	37-544\$	Xixarro	—	—	—
Marisco	4 440	\$234	1-039\$	Total	15 724 345	—	24 871-913\$

(1) Pescado entrado no Entrepasto Federal de Pesca

11. CONSUMO DE GELO — 1937

ESTABELECIMENTOS FABRICANTES	Quantidade (kg)	Valor
Companhia Cervejaria Brama	3 190 000	319-000\$000
Companhia Antártica Paulista	533 586	66-430\$000
Companhia Armazéns Frigoríficos	31 990 250	1 919-415\$000
Total	35 713 836	2 304-845\$000

CONSUMO

I — ALGUNS LEVANTAMENTOS RELATIVOS À CIDADE DO RIO DE JANEIRO

12. CONSUMO DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES — 1937

a) Venda avulsa por mês

MESES	ARMAS DE FOGO (Unidades)						Dinamite (kg)	Pólvora (kg)	Detona-doras (unidades)	Estopim (unidades)	Munições (unidades)
	Re-volvers	Pis-tolas	Gar-ruchas	Espin-gardas	Car-a-binas	Total					
Janeiro	11	4	—	8	7	30	2 379	1 612	6 000	69 694	49 617
Fevereiro	13	—	1	20	6	40	1 850	1 888	1 900	59 984	37 911
Março	8	3	—	10	4	25	1 731	3 125	13 400	84 512	49 553
Abril	7	1	—	10	8	28	1 818	1 101	1 100	86 180	59 368
Maió	17	3	—	16	3	39	12 265	29 758	14 000	43 445	79 003
Junho	13	4	—	17	5	39	9 499	1 309	4 600	36 767	68 870
Julho	16	—	—	13	4	33	17 227	5 261	19 800	63 642	71 677
Agosto	17	82	—	13	4	116	1 331	4 419	3 206	55 505	79 418
Setembro	13	187	—	15	7	222	3 545	4 148	3 200	57 404	102 375
Outubro	12	14	—	10	7	43	2 789	6 425	10 100	95 976	142 040
Novembro	21	71	—	22	2	116	2 482	5 649	4 900	90 234	152 188
Dezembro	12	8	—	12	11	43	4 247	4 639	33 800	55 824	76 495
Total	160	377	1	166	68	772	61 163	69 334	116 006	799 167	969 515

b) Estoque no fim de cada mês

MESES	ARMAS DE FOGO (Unidades)						Dinamite (kg)	Pólvora (kg)	Detona-doras (Mil)	Estopim (Mil. de pés)	Munição (Mil)
	Re-volvers	Pis-tolas	Gar-ruchas	Espin-gardas	Car-a-binas	Total					
Janeiro	2 143	359	1 223	9 103	478	13 306	67 813	31 481	1 013	2 426	6 811
Fevereiro	2 003	356	1 097	8 851	417	12 724	62 431	25 547	916	2 104	6 485
Março	1 786	349	1 705	9 540	870	14 250	58 719	38 272	945	2 263	7 172
Abril	1 618	321	1 283	8 338	732	12 262	70 646	29 826	1 224	2 440	7 496
Maió	1 385	288	1 543	8 304	670	12 199	73 548	23 914	1 137	2 311	6 703
Junho	1 318	272	1 630	8 995	661	12 876	80 481	61 159	1 077	2 561	7 254
Julho	1 088	380	1 514	8 850	712	12 544	92 162	54 264	1 354	2 246	7 621
Agosto	970	353	897	8 506	624	11 452	101 406	46 721	1 172	2 196	7 870
Setembro	1 111	135	1 042	9 121	596	12 005	84 171	39 323	1 076	2 289	7 332
Outubro	1 346	642	600	9 635	657	12 880	91 893	30 463	1 228	2 145	7 634
Novembro	1 714	460	817	10 181	598	13 770	100 906	24 564	1 085	1 918	7 465
Dezembro	2 274	541	1 581	11 376	674	16 446	125 266	22 408	1 011	2 072	8 404

II — CUSTO DA VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

I. DESPESA NORMAL DE UMA FAMÍLIA DE RECURSOS MÉDIOS, COMPOSTA DE SETE PESSOAS — 1928/1937

ANOS E MESES (Índices: 1928/29=100)		DESPESA MENSAL														
		TOTAL		ALUGUEL DE CASA		ALIMEN-TAÇÃO		COMBUS-TIVEL E LUZ		CRIADOS		VES-TUÁRIO		DIVERSOS		
		Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	Mil réis	Índice	
Médias mensais	1928-29	1 850\$9	100	610\$0	100	737\$3	100	130\$6	100	120\$0	100	160\$0	100	93\$0	100	
	1930	1 676\$2	91	550\$0	90	648\$6	98	128\$6	98	120\$0	100	144\$0	90	83\$0	91	
	1931	1 616\$4	87	500\$0	82	614\$4	83	123\$0	124	120\$0	100	140\$0	87	80\$0	86	
	1932	1 621\$6	88	460\$0	75	659\$9	89	161\$7	124	120\$0	100	140\$0	87	80\$0	86	
	1933	1 608\$1	87	460\$0	75	646\$6	88	161\$5	124	120\$0	100	140\$0	87	80\$0	86	
	1934	1 735\$3	94	500\$0	82	715\$8	97	127\$0	97	120\$0	100	190\$0	119	82\$5	89	
	1935	1 828\$3	99	500\$0	82	747\$1	101	126\$2	97	120\$0	100	235\$0	147	100\$0	108	
	1936	2 097\$8	113	600\$0	98	846\$0	115	126\$8	97	137\$5	115	250\$0	156	137\$5	148	
	1937	2 260\$2	122	620\$0	102	935\$1	127	126\$8	97	170\$8	142	250\$0	156	157\$5	169	
	Em 1937, por meses	I	2 194\$2	119	620\$0	102	887\$4	120	126\$8	97	160\$0	133	250\$0	156	150\$0	161
		II	2 191\$4	118	620\$0	102	884\$6	120	126\$8	97	160\$0	133	250\$0	156	150\$0	161
		III	2 210\$5	119	620\$0	102	903\$7	123	126\$8	97	160\$0	133	250\$0	156	150\$0	161
IV		2 217\$0	120	620\$0	102	910\$2	123	126\$8	97	160\$0	133	250\$0	156	150\$0	161	
V		2 262\$6	122	620\$0	102	945\$8	128	126\$8	97	170\$0	142	250\$0	156	150\$0	161	
VI		2 261\$3	122	620\$0	102	944\$5	128	126\$8	97	170\$0	142	250\$0	156	150\$0	161	
VII		2 261\$6	122	620\$0	102	944\$8	128	126\$8	97	170\$0	142	250\$0	156	150\$0	161	
VIII		2 272\$0	123	620\$0	102	945\$2	128	126\$8	97	180\$0	150	250\$0	156	150\$0	161	
IX		2 284\$0	123	620\$0	102	957\$2	130	126\$8	97	180\$0	150	250\$0	156	150\$0	161	
X		2 321\$7	125	620\$0	102	964\$9	131	126\$8	97	180\$0	150	250\$0	156	180\$0	193	
XI		2 224\$3	126	620\$0	102	967\$5	131	126\$8	97	180\$0	150	250\$0	156	180\$0	193	
XII		2 321\$9	125	620\$0	102	965\$1	131	126\$8	97	180\$0	150	250\$0	156	180\$0	193	

CONSUMO

II — CUSTO DA VIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

2. CONDIÇÕES DE VIDA DOS OPERÁRIOS, COMERCIÁRIOS E EMPREGADOS DE CATEGORIA MODESTA, COM RENDA MENSAL NÃO SUPERIOR A 420\$000 — 1938

UTILIDADES	Número de componentes dos grupos informantes	Renda total mensal	Despesa total mensal	Despesa "per capita"	Porcentagem da despesa sobre a renda	
Alimentação	59 285	5 547:901\$	2 580:986\$	43\$500	46,5	
Habitação	Individual	35 368	3 329:336\$	907:928\$	25\$700	27,3
	Coletiva	12 820	1 233:858\$	333:819\$	26\$000	27,0
	Total	48 188	4 563:194\$	1 241:747\$	25\$800	27,2
Vestuário	44 548	5 044:510\$	423:010\$	9\$500	8,4	
Farmácia	37 079	3 452:504\$	126:803\$	3\$400	3,7	
Médico	11 544	1 121:633\$	30:161\$	2\$600	2,7	

III — UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE (TRÁFEGO URBANO) NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — 1934/1937

ANOS E MESES	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (milhares)									
	TOTAL GERAL	COMPANHIA CANTAREIRA (barcas)				Carris urbanos	Ca-minho aéreo do Pão de Açúcar	Es-trada de ferro Corcovado	Linhas férreas suburbanas (1)	Auto-ônibus
		Total	Segundo as linhas							
			Gover-nador	Pa-quetá	Niterói					
1936 (Total)	695 340,3	19 235,0	1 728,4	701,2	16 805,4	497 496,1	80,0	142,7	101 379,7	77 006,8
Janeiro	57 723,0	1 642,7	161,5	81,6	1 399,6	40 813,6	5,7	19,0	8 893,9	6 348,1
Fevereiro	55 405,6	1 522,9	142,6	57,3	1 325,0	39 498,7	6,5	12,4	8 552,5	5 842,6
Março	55 850,7	1 525,4	139,9	48,7	1 336,8	39 724,1	6,8	9,4	8 374,4	6 210,0
Abril	56 549,7	1 536,1	143,1	58,8	1 334,2	40 398,9	6,9	12,0	8 321,5	6 271,3
Maior	59 579,9	1 648,0	146,1	65,2	1 436,7	42 627,6	6,0	12,2	8 725,4	6 560,7
Junho	56 885,9	1 574,1	137,4	49,8	1 386,9	40 452,6	8,3	14,5	8 407,9	6 428,5
Julho	58 677,3	1 587,1	138,9	52,8	1 395,4	41 926,4	7,8	13,5	8 650,0	6 492,5
Agosto	57 885,4	1 573,2	134,5	51,8	1 386,9	41 433,5	7,2	10,1	8 401,6	6 459,8
Setembro	55 486,8	1 548,5	129,8	48,6	1 370,1	39 239,6	4,9	7,8	8 301,0	6 385,0
Outubro	59 836,7	1 653,9	144,2	52,8	1 458,9	43 019,5	5,5	9,8	8 475,8	6 670,2
Novembro	60 590,7	1 643,4	148,4	68,2	1 426,8	44 230,2	7,2	10,9	8 134,5	6 564,5
Dezembro	60 868,6	1 777,7	162,0	65,6	1 550,1	44 161,4	7,2	11,1	8 138,2	6 773,0
1937 (Total) ..	717 277,2	20 305,9	2 019,8	695,1	17 591,2	518 599,8	82,8	133,2	97 047,2	81 108,3
Janeiro	57 604,1	1 671,9	161,9	73,0	1 437,0	41 749,9	8,2	14,1	7 750,6	6 409,4
Fevereiro	55 934,1	1 608,5	155,2	66,5	1 386,8	39 393,6	8,8	16,5	8 893,2	6 103,5
Março	59 580,6	1 751,1	172,3	77,2	1 501,6	43 489,9	7,1	14,9	7 851,4	6 466,2
Abril	58 413,0	1 678,0	156,7	57,5	1 463,8	42 992,2	5,4	8,9	7 337,5	6 391,0
Maior	58 541,9	1 646,8	150,2	46,6	1 447,0	43 364,9	5,9	10,9	7 134,0	6 379,4
Junho	58 595,5	1 683,3	148,9	48,9	1 485,5	43 166,4	10,6	14,1	6 830,8	6 890,3
Julho	61 046,0	1 682,4	154,3	51,3	1 476,8	44 136,5	9,1	12,0	8 307,1	6 898,9
Agosto	63 868,0	1 729,5	161,0	62,3	1 506,2	46 404,5	7,4	12,1	8 942,0	6 772,5
Setembro	59 810,0	1 691,2	159,5	57,8	1 473,9	42 812,3	6,7	9,6	8 618,9	6 671,3
Outubro	61 617,5	1 700,5	166,6	50,9	1 483,0	44 378,9	4,4	6,5	8 684,2	6 843,0
Novembro	60 032,0	1 639,9	163,5	52,7	1 423,7	42 589,6	4,7	7,2	8 268,1	7 522,5
Dezembro	62 234,5	1 822,8	269,5	47,4	1 505,9	44 121,1	4,5	6,4	8 519,4	7 760,3
Médias mensais										
1937	59 773,1	1 692,1	168,3	57,9	1 465,9	43 216,7	6,9	11,1	8 087,3	6 759,0
1936	57 945,0	1 602,9	144,0	58,4	1 400,5	41 458,0	6,7	11,9	8 448,3	6 417,2
1935	55 109,5	1 445,4	130,2	54,2	1 261,0	39 196,6	6,3	12,3	9 022,6	5 426,3
1934	53 276,3	1 380,4	132,1	48,6	1 199,7	38 336,8	7,0	11,2	8 830,1	4 710,8

(1) Leopoldina Railway e E. F. C. B.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO DISTRITO FEDERAL

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE INCÊNDIOS			
	Segundo a extensão		Total	
	Incêndios parciais	Incêndios totais		
Total das ocorrências	118	21	139	
Espécie dos imóveis sinistrados	Estabelecimentos comerciais	35	9	44
	Estabelecimentos industriais e oficinas	30	3	33
	Edifícios públicos	1	—	1
	Casas de residência particular	22	—	22
	Casas de habitação coletiva	9	3	12
	Barracões	3	5	8
	Garages e cocheiras	1	—	1
Origem dos sinistros	Outras espécies	17	1	18
	Casuais	97	11	108
	Propositais	—	1	1
	Duvidosos	6	2	8
Prejuízos e seguros	Sem especificação	15	7	22
	Valor dos prejuízos causados			2 532:230\$
	Valor dos seguros			8 260:400\$

II — INCÊNDIOS OCORRIDOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITALS

1. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS MESES

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	NÚMERO DE INCÊNDIOS													
	Total	SEGUNDO OS MESES												
		Jan- noiro	Fev- reiro	Março	Abril	Mai- o	Junho	Julho	Agosto	Se- tem- bro	Ou- tubro	No- vembro	De- zembro	Sem espe- cifi- cação
Acre — Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas — Manaus	4	1	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—
Pará — Belém	23	1	2	1	—	5	3	1	—	2	4	2	2	—
Maranhão — São Luiz	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
Piauí — Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará (1) — Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte — Natal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba — João Pessoa	7	—	2	—	1	—	—	1	—	1	1	1	—	—
Pernambuco — Recife	39	6	5	7	4	2	2	—	3	4	2	2	—	—
Alagoas — Maceió	5	—	—	3	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—
Sergipe — Aracaju	8	—	1	—	1	1	—	—	—	1	—	1	3	—
Baía — Salvador	40	8	2	3	1	1	4	—	2	5	2	8	—	—
Espirito Santo — Vitória	21	2	4	—	2	2	—	—	1	2	5	2	1	—
Rio de Janeiro — Niterói	75	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal — Rio de Janeiro	139	9	10	17	4	3	8	4	16	4	6	3	3	—
São Paulo — São Paulo	50	2	4	1	4	1	4	6	10	4	6	6	2	—
Paraná — Curitiba	49	4	2	1	2	—	1	5	2	1	1	2	3	25
Santa Catarina — Florianópolis	3	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	64	23	13	6	4	4	4	1	1	1	3	1	3	—
Mato Grosso — Cuiabá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás — Goiânia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Minas Gerais — Belo Horizonte	124	9	7	9	15	10	8	7	16	14	10	9	7	3
Total	653	71	60	59	47	40	47	48	68	54	60	39	41	28

(1) Não há elementos para a estatística

2. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	NÚMERO DE INCÊNDIOS													
	Total	SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS												
		Estabe- lecimen- tos co- mmerciais	Estabe- lecimen- tos in- dustriais	Edifícios públicos	Casas de residên- cia par- ticu- lar	Casas de habi- tação colativa	Bar- rações	Garages e co- cheiras	Depô- sitos de infla- máveis	Matas e bosques	Outros lugares	Sem espe- cifi- cação		
Acre — Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas — Manaus	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará (1) — Belém	23	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	23
Maranhão — São Luiz	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí — Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Não foi possível obter a discriminação segundo a espécie dos imóveis sinistrados

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

II — INCÊNDIOS OCORRIDOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITALS

2. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS SINISTRADOS

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	NÚMERO DE INCÊNDIOS											
	Total	SEGUNDO A ESPÉCIE DOS IMÓVEIS										
		Estabelecimentos comerciais	Estabelecimentos industriais	Edifícios públicos	Casas de residência particular	Casas de habitação coletiva	Barrações	Garagens e cocheiras	Depósitos de inflamáveis	Matas e bosques	Outros lugares	Sem especificação
Ceará (1) — Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte — Natal	7	1	1	1	2	—	—	—	—	2	—	—
Paraíba — João Pessoa	39	11	7	2	13	—	—	—	—	1	5	—
Pernambuco — Recife	5	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Alagoas — Maceió	8	2	3	—	1	—	—	1	—	—	—	—
Sergipe — Aracaju	40	14	1	1	9	—	—	1	—	7	7	—
Baía — Salvador	21	1	—	—	12	1	—	—	1	3	3	—
Espirito Santo — Vitória	75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
Rio de Janeiro (2) — Niterói	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal — Rio de Janeiro	139	44	33	1	22	12	8	—	—	—	18	—
São Paulo — São Paulo	50	13	24	—	6	1	—	1	3	—	2	—
Paraná — Curitiba	49	5	9	1	25	—	3	—	—	—	6	—
Santa Catarina — Florianópolis	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	64	—	3	2	25	1	—	3	—	5	25	—
Mato Grosso — Cuiabá	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás — Goiânia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais — Belo Horizonte	124	5	5	12	87	1	—	—	—	—	14	—
Total	653	104	86	21	205	16	11	6	6	18	82	98

(1) Não há elementos para a estatística — (2) Não consta do Registro do Corpo de Bombeiros a discriminação segundo a espécie dos imóveis.

3. DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A ORIGEM E EXTENSÃO DOS SINISTROS

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	NÚMERO DE INCÊNDIOS							
	TOTAL	SEGUNDO A ORIGEM DOS SINISTROS				SEGUNDO A EXTENSÃO DOS SINISTROS		
		Casuais	Propositais	Duvidosos	Sem especificação	Parciais	Totais	Sem especificação
Acre — Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas — Manaus	4	4	—	—	—	2	2	—
Pará (1) — Belém	23	—	—	—	23	—	—	23
Maranhão — São Luiz	1	1	—	—	—	—	1	—
Piauí — Teresina	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará (2) — Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte — Natal	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba (1) — João Pessoa	7	—	—	—	7	—	—	7
Pernambuco — Recife	39	15	—	—	24	—	—	—
Alagoas — Maceió	5	4	—	—	1	—	—	—
Sergipe — Aracaju	8	8	—	—	—	—	—	—
Baía — Salvador	40	40	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo — Vitória	21	6	2	3	10	14	7	—
Rio de Janeiro (1) — Niterói	75	—	—	—	75	—	—	75
Distrito Federal — Rio de Janeiro	139	108	1	8	22	118	21	—
São Paulo — São Paulo	50	42	6	—	2	43	7	—
Paraná — Curitiba	49	24	—	—	25	40	9	—
Santa Catarina — Florianópolis	3	3	—	—	—	3	—	—
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	64	64	—	—	—	50	14	—
Mato Grosso — Cuiabá	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás — Goiânia	1	1	—	—	—	1	—	—
Minas Gerais — Belo Horizonte	124	—	—	—	124	—	—	124
Total	653	320	9	12	312	357	67	229

(1) Não foi possível obter a discriminação segundo a origem e a extensão dos sinistros. — (2) Não há elementos para a estatística

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

III — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO DISTRITO FEDERAL

ESPECIFICAÇÃO	Número de desastres e acidentes	NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS								
		SEGUNDO AS CONSEQUÊNCIAS						TOTAL		
		Mortes			Lesões			Homens	Mulheres	Em geral
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total			
SEGUNDO OS MESES										
Janeiro	231	32	2	34	196	57	253	228	59	287
Fevereiro	296	37	11	48	254	74	328	291	85	376
Março	265	26	3	29	228	55	283	254	58	312
Abril	251	28	4	32	222	61	283	250	65	315
Maió	235	28	4	32	204	40	244	232	44	276
Junho	237	39	5	35	231	46	277	261	51	312
Julho	246	29	7	36	269	58	327	298	65	363
Agosto	268	31	4	35	233	63	296	264	67	331
Setembro	206	16	4	20	176	25	201	192	29	221
Outubro	259	27	1	28	217	60	277	244	61	305
Novembro	239	18	6	24	207	48	255	225	54	279
Dezembro	238	29	—	29	202	50	252	231	50	281
Total	2 971	331	51	382	2 639	637	3 276	2 970	688	3 658
SEGUNDO AS CAUSAS										
Autônôveis	1 459	100	20	120	1 220	320	1 540	1 320	340	1 660
Ônibus	199	23	5	28	187	57	244	210	62	272
Ambulâncias	2	2	—	2	—	—	—	2	—	2
Caminhões	252	36	3	39	275	37	312	311	40	351
Motocicletas	24	—	—	—	21	5	26	21	5	26
Bicicletas	45	—	—	—	30	20	50	30	20	50
Bondes elétricos	198	18	6	24	157	45	202	175	51	226
Carroças	3	2	1	3	—	—	—	2	1	3
Choques de veículos	190	7	1	8	246	53	299	253	54	307
Trens de ferro	106	59	4	63	123	19	142	182	23	205
Quedas	251	24	6	30	217	30	247	241	36	277
Explosões	13	—	—	—	9	6	15	9	6	15
Asfixia por submersão	32	29	1	30	2	—	2	31	1	32
Asfixia a gás	6	3	2	5	—	1	1	3	3	6
Armas de fogo	9	1	—	1	8	1	9	9	1	10
Cavalos	3	—	—	—	3	—	3	3	—	3
Outros acidentes	168	19	2	21	137	43	180	156	45	201
Sem especificação	2	—	—	—	2	—	2	2	—	2
Trens elétricos	9	8	—	8	2	—	2	10	—	10
Total	2 971	331	51	382	2 639	637	3 276	2 970	688	3 658

IV — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITALS

MUNICÍPIOS DAS CAPITALS	NÚMERO DE PESSOAS VITIMADAS							Sem especificação	TOTAL
	Mortes			Lesões					
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total			
NORTE									
Acre — Rio Branco	4	1	5	—	—	—	—	—	5
Amazonas — Manaus	7	2	9	27	6	33	—	—	42
Pará — Belém (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão — São Luiz	7	2	9	1 871	135	2 006	—	—	2 015
Piauí — Teresina	2	1	3	9	4	13	—	—	16
NORDESTE									
Ceará — Fortaleza (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte — Natal	1	—	1	23	6	29	—	—	30
Pernambuco — João Pessoa	5	2	7	46	2	48	—	—	55
Pernambuco — Recife	26	5	31	742	69	811	—	—	842
Alagoas — Maceió	7	3	10	18	3	21	—	—	31
ESTE									
Sergipe — Aracajú	9	8	17	16	4	20	—	—	37
Baía — Salvador	79	17	96	343	46	389	—	—	485
Espirito Santo — Vitória (2)	—	—	—	—	—	—	551	—	551
SUL									
Rio de Janeiro — Niterói	36	8	44	4 125	1 554	5 679	—	—	5 723
Distrito Federal — Rio de Janeiro	331	51	382	2 639	637	3 276	—	—	3 658
São Paulo — São Paulo	362	54	416	400	97	497	—	—	913
Paraná — Curitiba	8	2	10	538	12	550	—	—	560
Santa Catarina — Florianópolis	4	—	4	41	9	50	—	—	54
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	12	3	15	409	131	540	—	—	555
CENTRO									
Mato Grosso — Cuiabá (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás — Goiânia	1	—	1	50	6	56	—	—	57
Minas Gerais — Belo Horizonte	22	1	23	291	1 008	1 299	—	—	1 322
Total	923	160	1 083	11 588	3 729	15 317	551	—	16 951

(1) Não havia registro. — (2) Não consta do cadastro da Chefatura de Polícia a especificação.

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL E SEUS
MELHORAMENTOS — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Vias públicas reconhecidas	Adros.	1	Do total geral, eram	Pavimentadas	..
	Avenidas e alamedas	101		Ajardinadas	52
	Caminhos e estradas	134		Arborizadas	626
	Campos	3		{ De iluminação pública 3 309 De iluminação particular 4 620 De encanamento de gás 2 084 De esgotos pluviais De esgotos sanitários 1 640 De água potável canalizada 3 679	
	Jardins e parques	3			
	Ladeiras	39			
	Largos e praças	293			
	Pontes	4			
	Praias	43			
	Ruas	3 578		Ser-vidas	Por linhas de ferro-carris elétricos
Travessas e becos	339	Por linhas de ônibus	403		
Túneis	4				
Total	4 542				
Vias públicas não reconhecidas		843			
Total geral		5 385			

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS CAPITAIS E SEUS
MELHORAMENTOS — 1937

1. NÚMERO DE LOGRADOUROS, SEGUNDO O SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO

CAPITAIS	LOGRADOUROS EXISTENTES							DOS QUAIS ERAM PAVIMENTADOS					
	Avenidas e alamedas	Ruas	Travessas e becos	Largos e praças	Jardins e parques	Praias	Sem especificação	Total	A paralelepípedos	A concreto	A macadame simples	A asfalto ou macadame betuminoso	A saibro
NORTE													
Acre													
Rio Branco	7	25	—	5	—	—	—	37	—	1	—	—	—
Amazonas													
Manaus	29	63	12	15	8	—	—	127	63	—	—	—	—
Pará													
Belém	23	76	82	24	3	3	—	211	102	—	—	4	105
Maranhão													
São Luiz	7	176	51	24	2	6	—	266	105	14	—	—	—
Piauí													
Teresina	6	70	38	20	4	—	—	138	3	—	—	—	—
NORDESTE													
Ceará													
Fortaleza	20	127	17	27	12	4	—	207	30	14	—	—	—
Rio Grande do Norte													
Natal	40	101	18	12	5	3	—	179	19	—	—	—	122
Paraíba													
João Pessoa	82	117	31	23	2	7	—	282	42	19	—	1	191
Pernambuco													
Recife	29	389	71	31	4	2	—	526	108	—	—	33	—
Alagoas													
Maceió	38	269	34	35	2	2	—	380	53	1	—	—	—
ESTE													
Sergipe													
Aracajú	15	121	11	10	7	5	—	169	35	—	—	—	21
Baía													
Salvador	37	558	67	72	9	5	—	748	404	—	2	6	—
Espírito Santo													
Vitória	19	162	4	10	5	5	—	205	90	1	1	5	5
SUL													
Rio de Janeiro													
Niterói	5	149	66	12	14	9	—	254	26	16	9	41	121
Distrito Federal													
Rio de Janeiro	101	3 578	339	297	3	43	1 024	5 385					
São Paulo													
São Paulo	91	2 396	23	146	5	—	—	2 661	814	4	(1)	136	(1)
Paraná													
Curitiba	27	233	7	21	1	—	—	289	71	—	60	11	—

(1) Os logradouros revestidos de macadame simples, saibro ou terra, não foram discriminados no cadastro das Vias Públicas do Departamento de Obras.

MELHORAMENTOS URBANOS

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS CAPITAIS E SEUS
MELHORAMENTOS — 1937

1. NÚMERO DE LOGRADOUROS, SEGUNDO O SISTEMA DE PAVIMENTAÇÃO

CAPITAIS	LOGRADOUROS EXISTENTES							DOS QAIS ERAM PAVIMENTADOS					
	Ave- nidas e ala- medas	Ruas	Travessas e becos	Largos e praças	Jardins e parques	Praças	Sem espe- cificação	Total	A para- lelep- pedos	A con- creto	A ma- cadame simples	A as- falto ou maca- dame betu- minoso	A sai- bro
Santa Catarina													
Florianópolis	4	80	21	13	9	2	—	129	31	—	6	—	92
Rio Grande do Sul													
Pôrto Alegre	172	784	60	26	3	7	—	1 052	844	175	18	—	—
CENTRO													
Mato Grosso													
Cuiabá	7	58	31	20	4	—	—	120	44	6	—	4	66
Goias													
Goiânia	22	65	—	8	3	—	—	98	—	—	—	—	98
Minas Gerais													
Belo Horizonte	88	1 426	—	130	41	—	—	1 685	30	—	4	74	559
TOTAL	869	11 023	983	981	146	102	1 024	15 128	2 914	251	100	315	1 380

2. NÚMERO DE LOGRADOUROS, SEGUNDO OUTROS MELHORAMENTOS

CAPITAIS	Logra- douros exis- tentes	DOS QAIS ERAM												
		Pavi- men- tados	Ajardi- nados	Arbo- rizados	Iluminados					Servidos				
					A que- rosene	A gás aceti- leno	A gás carbô- nico	A ele- trici- dado	Total	De água potável canali- zada	De esgotos pluviais	De esgotos domicil- liários		
NORTE														
Acre	37	1	4	9	—	—	—	—	24	24	—	—	—	
Amazonas	127	63	4	5	—	—	—	—	109	109	101	61	—	
Pará	211	211	21	190	—	—	—	—	211	211	150	170	140	
Maranhão	266	119	4	11	—	—	—	—	266	266	266	132	132	
Piauí	138	3	2	4	—	—	—	—	64	64	100	—	—	
NORDESTE														
Ceará	207	44	12	25	—	—	—	—	147	147	15	—	12	
Rio Grande do Norte	179	141	7	4	—	—	—	—	178	178	64	—	75	
Paraíba	262	253	24	47	—	—	—	—	150	150	251	21	118	
Pernambuco	526	141	13	67	—	—	—	(1) 257	269	526	446	302	239	
Alagoas	380	54	9	13	—	—	—	—	380	380	143	21	—	
ESTE														
Sergipe	169	56	10	11	—	—	—	—	104	104	89	65	33	
Baía	748	412	31	96	—	—	—	—	620	620	249	188	56	
Espírito Santo	205	102	8	25	—	—	—	—	205	205	178	76	120	
SUL														
Rio de Janeiro	254	213	14	127	—	—	—	—	197	197	204	80	222	
Distrito Federal	5 385		39	626	—	—	—	—	3 309	3 309	3 679		1 640	
São Paulo	2 661	954	76	608	—	—	—	—	8 1 538	1 546				

(1) Estão compreendidos 39 logradouros iluminados, simultaneamente, a gás carbônico e eletricidade

MELHORAMENTOS URBANOS

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS CAPITAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

2. NÚMERO DE LOGRADOUROS, SEGUNDO OUTROS MELHORAMENTOS

CAPITAIS	Logradouros existentes	DOS QAIS ERAM												
		Pavimentados	Ajardinados	Arborizados	Iluminados				Servidos					
					A querosene	A gás acetileno	A gás carbônico	A electricidade	Total	De água potável canalizada	De esgotos pluviais	De esgotos domiciliares		
Paraná														
Curitiba	289	142	12	65	—	—	—	205	205	136	128	123		
Santa Catarina														
Florianópolis	129	129	9	7	—	—	—	110	110	93	—	98		
Rio Grande do Sul														
Pôrto Alegre	1 502	1 037	18	172	—	—	—	387	387	1 052	1 052	215		
CENTRO														
Mato Grosso														
Cuiabá	120	120	5	6	—	—	—	113	113	96	—	71		
Goiás														
Goiânia	98	98	3	10	—	—	—	16	16	5	87	—		
Minas Gerais														
Belo Horizonte	1 685	667	29	114	—	—	—	348	348	422	312	846		
TOTAL	15 128	4 960	354	2 242	—	—	—	265	8 950	9 215	7 739	2 695	4 083	

III — LOGRADOUROS PÚBLICOS DO PAÍS E SEUS MELHORAMENTOS — 1936

I. CALÇAMENTO

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA LOGRADOUROS PAVIMENTADOS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Que não possuíam logradouros pavimentados	Que possuíam logradouros pavimentados		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	2	3	5	2	1	3	—	—	3
Amazonas	—	23	5	28	4	1	5	—	—	5
Pará	10	32	8	50	7	1	8	—	—	10
Maranhão	1	52	12	65	9	3	12	2	—	14
Piauí	—	39	5	44	5	—	5	—	—	5
Total	11	148	33	192	27	6	33	4	—	37
Nordeste										
Ceará	3	46	28	77	17	11	28	—	—	28
Rio Grande do Norte	—	35	7	42	7	—	7	—	—	7
Paraíba	—	27	12	39	10	2	12	—	—	12
Pernambuco	—	41	43	84	43	—	43	8	—	51
Alagoas	—	13	23	36	19	4	23	—	1	24
Total	3	162	113	278	96	17	113	8	1	122
Este										
Sergipe	—	18	23	41	16	7	23	—	—	23
Baía	2	50	99	151	54	45	99	29	—	128
Espírito Santo	—	17	15	32	15	—	15	2	—	17
Total	2	85	137	224	85	52	137	31	—	168
Sul										
Rio de Janeiro	—	21	28	49	28	—	28	20	—	48
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	73	91	89	253	89	—	89	16	—	105
Paraná	—	34	22	56	18	4	22	2	—	24
Santa Catarina	—	27	16	43	11	5	16	10	—	26
Rio Grande do Sul	3	34	49	86	20	29	49	20	—	69
Total	76	207	205	488	167	38	205	68	—	273
Centro										
Mato Grosso	2	17	7	26	7	—	7	1	—	8
Goiás	—	38	17	55	14	3	17	3	—	20
Minas Gerais	—	79	136	215	121	15	136	70	6	212
Total	2	134	160	296	142	18	160	74	6	240
BRASIL	94	736	648	1 478	517	131	648	185	7	840

MELHORAMENTOS URBANOS

III — LOGRADOUROS PÚBLICOS DO PAÍS E SEUS MELHORAMENTOS — 1936

2. AJARDINAMENTO

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA LOGRADOUROS AJARDINADOS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes ditritais	Outras	Total
		Que não possuíam logradouros ajardinados	Que possuíam logradouros ajardinados		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	3	2	5	2	—	2	—	—	2
Amazonas	—	23	5	28	4	1	5	—	—	5
Pará	10	27	13	50	11	3	14	3	—	17
Maranhão	—	60	5	65	5	—	5	—	—	5
Piauí	—	37	7	44	6	1	7	—	3	10
Total	10	150	32	192	28	5	33	3	3	39
Nordeste										
Ceará	3	47	27	77	20	7	27	3	—	30
Rio Grande do Norte	—	35	7	42	7	—	7	—	—	7
Paraíba	—	29	10	39	8	2	10	1	—	11
Pernambuco	—	58	26	84	26	—	26	5	1	32
Alagoas	—	25	11	36	10	1	11	1	—	12
Total	3	194	81	278	71	10	81	10	1	92
Este										
Sergipe	—	34	7	41	7	—	7	—	—	7
Baía	2	110	39	151	29	10	39	—	—	39
Espírito Santo	—	19	13	32	10	3	13	1	—	14
Total	2	163	59	224	46	13	59	1	—	60
Sul										
Rio de Janeiro	—	15	34	49	34	—	34	25	2	61
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	73	34	146	253	146	—	146	34	—	180
Paraná	—	31	25	56	19	6	25	4	—	29
Santa Catarina	—	22	21	43	15	6	21	—	—	21
Rio Grande do Sul	3	20	63	86	27	36	63	13	4	80
Total	76	122	290	488	242	48	290	76	6	372
Centro										
Mato Grosso	2	18	6	26	6	—	6	—	—	6
Goiás	1	39	15	55	12	3	15	1	—	16
Minas Gerais	—	70	145	215	131	14	145	26	—	171
Total	3	127	166	296	149	17	166	27	—	193
BRASIL	94	756	628	1 478	536	93	629	117	10	756

3. ARBORIZAÇÃO

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA LOGRADOUROS ARBORIZADOS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes ditritais	Outras	Total geral
		Que não possuíam logradouros arborizados	Que possuíam logradouros arborizados		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	2	3	5	3	—	3	1	—	4
Amazonas	—	17	11	28	8	3	11	—	—	11
Pará	10	18	22	50	17	6	23	14	2	39
Maranhão	—	50	15	65	12	3	15	2	—	17
Piauí	—	28	16	44	8	8	16	—	3	19
Total	10	115	67	192	48	20	68	17	5	90
Nordeste										
Ceará	3	40	34	77	23	11	34	10	2	46
Rio Grande do Norte	—	19	23	42	21	2	23	—	—	23
Paraíba	—	13	26	39	14	12	26	16	5	47
Pernambuco	—	15	69	84	69	—	69	44	2	115
Alagoas	—	19	17	36	14	3	17	—	1	18
Total	3	106	169	278	141	28	169	70	10	249
Este										
Sergipe	—	23	18	41	15	3	18	—	3	21
Baía	2	75	74	151	47	27	74	16	2	92
Espírito Santo	—	20	12	32	8	4	12	1	—	13
Total	2	118	104	224	70	34	104	17	5	128

MELHORAMENTOS URBANOS

III — LOGRADOUROS PÚBLICOS DO PAÍS E SEUS MELHORAMENTOS — 1936

3. ARBORIZAÇÃO

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA LOGRADOUROS ARBORIZADOS					
	Que não infor- maram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes dis- tritaes	Outras	Total geral
		Que não possuíam logra- douros arbori- zados	Que possuíam logra- douros arbori- zados		Cidades	Vilas	Total			
Sul										
Rio de Janeiro	—	10	39	49	39	—	39	27	3	69
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	73	105	75	253	75	—	75	38	—	113
Paraná	—	34	22	56	18	4	22	3	2	27
Santa Catarina	—	26	17	43	14	3	17	1	—	18
Rio Grande do Sul	3	21	62	86	24	38	62	22	5	89
Total	76	196	216	488	171	45	216	91	10	317
Centro										
Mato Grosso	2	16	8	26	8	—	8	—	—	8
Goiaz	1	42	12	55	9	3	12	—	—	12
Minas Gerais	—	109	106	215	98	8	106	15	—	121
Total	3	167	126	296	115	11	126	15	—	141
BRASIL	94	702	682	1 478	545	138	683	210	30	923

IV — PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO PAÍS — 1936

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				PARQUES EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES			
	Que não infor- maram	Informantes		Total	Total	Dos quais		
		Que não possuíam parques públicos	Que possuíam parques públicos			Municipais	Estaduais	Federais
Norte								
Acre	—	3	2	5	2	2	—	—
Amazonas	—	24	4	28	4	4	—	—
Pará	10	35	5	50	6	6	—	—
Maranhão	1	60	4	65	5	5	—	—
Piauí	—	41	3	44	4	4	—	—
Total	11	163	18	192	21	21	—	—
Nordeste								
Ceará	4	57	16	77	18	16	1	1
Rio Grande do Norte	—	41	1	42	2	2	—	—
Paraíba	—	35	4	39	5	5	—	—
Pernambuco	—	68	16	84	27	25	2	—
Alagoas	—	30	6	36	8	7	1	—
Total	4	231	43	278	60	55	4	1
Este								
Sergipe	—	32	9	41	9	8	1	—
Baía	2	139	10	151	14	13	—	1
Espírito Santo	—	28	4	32	11	11	—	—
Total	2	199	23	224	34	32	1	1
Sul								
Rio de Janeiro	—	33	16	49	52	51	—	1
Distrito Federal	—	—	1	1	9	5	—	4
São Paulo	73	136	44	253	127	122	4	1
Paraná	—	49	7	56	8	8	—	—
Santa Catarina	—	41	2	43	2	2	—	—
Rio Grande do Sul	4	71	11	86	16	15	1	—
Total	77	330	81	488	214	203	5	6
Centro								
Mato Grosso	3	19	4	26	7	7	—	—
Goiaz	—	51	4	55	9	9	—	—
Minas Gerais	—	193	22	215	32	27	5	—
Total	3	263	30	296	48	43	5	—
BRASIL	97	1 186	195	1 478	377	354	15	8

1) Inclusive o Jardim Zoológico, que é de propriedade particular.

MELHORAMENTOS URBANOS
V — CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO PAÍS — 1936

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				Cemitérios existentes nos municípios informantes
	Que não informaram	Informantes		Total	
		Que não possuíam cemitérios	Que possuíam cemitérios		
Norte					
Acre	—	—	5	5	10
Amazonas	—	—	28	28	68
Pará	10	—	40	50	171
Maranhão	1	10	54	65	119
Piauí	—	3	41	44	82
Total	11	13	168	192	450
Nordeste					
Ceará	3	11	63	77	242
Rio Grande do Norte	—	1	41	42	139
Paraíba	1	2	36	39	165
Pernambuco	—	1	83	84	341
Alagoas	—	1	35	36	96
Total	4	16	258	278	983
Este					
Sergipe	—	7	34	41	65
Baía	2	13	136	151	465
Espírito Santo	—	2	30	32	229
Total	2	22	200	224	759
Sul					
Rio de Janeiro	—	1	48	49	309
Distrito Federal	—	—	1	1	17
São Paulo	73	2	178	253	432
Paraná	—	—	56	56	204
Santa Catarina	—	7	36	43	179
Rio Grande do Sul	3	6	77	86	467
Total	76	16	396	488	1 508
Centro					
Mato Grosso	2	—	24	26	58
Goiás	—	—	55	55	142
Minas Gerais	—	40	175	215	364
Total	2	40	254	296	564
BRASIL	95	107	1 276	1 478	4 264

VI — SERVIÇOS DE ÁGUA POTÁVEL, ESGOTOS SANITÁRIOS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA, E DE GÁS, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	1936	1937		1936	1937
1 ABASTECIMENTO D'ÁGUA			3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA		
Capacidade total dos mananciais (m ³ — média diária)	287 215	298 000	Logradouros públicos iluminados	2 982	3 309
Extensão das grandes linhas adutoras (m)	2 342 503	396 000	Focos ou lâmpadas existentes	27 467	28 472
Extensão das linhas distribuidoras (m)	2 295 324	2 591 000	Velas correspondentes	7 727 935	7 944 835
Reserva-tórios { Quantidade	30	38	Consumo anual de energia (1.000 K W H)	39 897	41 706
{ Capacidade total (m ³)	259 000	259 000	Renda anual (Contos de réis)	22 667	23 885
Bombas elevatórias	32	33	4 ILUMINAÇÃO PARTICULAR		
Ligações domiciliares	173 706	180 200	Logradouros públicos servidos	4 216	4 620
Hidrômetros existentes	26 849	33 800	Ligações domiciliares	192 787	206 195
Penas d'água existentes	146 857	116 500	Consumo anual de energia (1.000 K W H)	83 555	96 023
Chafarizes públicos	608	607	Pregos { Por vela-mês	\$586,16	\$586,16
Taxa anual cobrada { Pena { Máxima	200\$	200\$	{ da iluminação	\$631,74	\$631,74
{ Pena { Mínima	50\$	50\$	{ Por "kilowatt-hora"		
{ Hidrômetro { Máxima	\$350	\$350	5 FORNECIMENTO DE GÁS		
{ Hidrômetro { Mínima	\$250	\$250	Logradouros servidos	2 054	2 084
Renda anual (Contos de réis)	17 731	19 109	Consumidores...	70 170	75 840
2 ESGOTOS SANITÁRIOS			Aparelhos medidores do consumo	71 650	78 880
Extensão total da rede (m)	123 997	163 893	Consumo anual (1.000 m ³)	87 777	93 861
Logradouros públicos servidos pela rede	1 640	1 640	Preço do gás, por m ³	438,03	\$438,03
Prédios esgotados	85 627	87 550	Renda anual (Contos de réis)	4 760	4 884
Taxa anual cobrada	380\$	380\$			
Renda anual (Contos de réis)	4 760	4 884			

MELHORAMENTOS URBANOS
VII — SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO NAS CAPITAIS — 1937
1. ABASTECIMENTO D'ÁGUA

CAPITAIS	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	EXTENSÃO DAS LINHAS (m)		RESERVATÓRIOS		Número de chafarizes públicos	Número de prédios abastecidos	TAXA ANUAL COBRADA	
		Adutoras	Distribuidoras	Número	Capacidade total (1)			Máxima	Mínima
NORTE									
Acre									
Rio Branco (1)	(2)	250	1 245	2	23 100	1	17	—	—
Amazonas									
Manaus	(3)	4 767	75 740	2	10 440 000	5	7 500	144\$	60\$
Pará									
Belém	48 000 000	13 000	56 000	2	4 000 000	24	14 000	374\$	93\$
Maranhão									
São Luiz	6 000 000	6 760	55 200	2	806 000	4	5 620	(4)	(4)
Piauí									
Teresina	(5)	2 776	26 479	1	1 050 000	5	1 636	240\$	84\$
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	(6) 5 600 000	75 225	41 259	—	(7) —	7	5 400	120\$	120\$
Rio Grande do Norte									
Natal	8 000 000	3 696	62 993	4	3 940 000	2	1 837	360\$	120\$
Paraíba									
João Pessoa	5 600 000	3 000	85 000	4	2 200 000	21	4 300	198\$	102\$
Pernambuco									
Recife	50 000 000	60 000	209 325	2	15 000 000	29	15 432	180\$	84\$
Alagoas									
Maceió	4 000 000	12 500	39 700	6	3 000 000	7	4 780	96\$	96\$
ESTE									
Sergipe									
Aracaju	21 859 200	10 000	44 943	3	4 744 000	46	5 326	192\$	48\$
Baía									
Salvador	50 000 000	32 900	122 000	9	30 450 000	11	16 395	294\$	220\$
Espírito Santo									
Vitória	13 000 000	42 000	77 500	7	3 850 000	—	5 395	180\$	60\$
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói	39 600 000	149 000	163 700	5	16 320 748	1	12 727	240\$	72\$
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	298 000 000	396 000	2 591 000	38	259 000 000	607	180 200	200\$	50\$
São Paulo									
São Paulo	296 000 000	240 000	1 222 000	16	83 700 000	—	115 600	(8)	(8)
Paraná									
Curitiba	12 000 000	32 000	98 000	2	12 400 000	—	7 418	90\$	24\$
Santa Catarina									
Florianópolis	3 225 000	19 290	26 366	1	3 048 314	2	3 026	288\$	24\$
Rio Grande do Sul									
Porto Alegre	(9)	42 800	367 000	2	9 500 000	4	37 603	396\$	96\$
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá	2 060 000	11 180	10 000	2	2 050 000	4	1 443	240\$	120\$
Goiaz									
Goiania	1 382 400	4 377	8 250	4	430 000	—	100	300\$	120\$
Minas Gerais									
Belo Horizonte	50 543 200	54 883	386 052	7	44 561 000	—	18 662	—	48\$
TOTAL	(10)914.869.800	1 216 404	5 769 752	121	(10)510.513 162	780	464 417	396\$	24\$

(1) Apenas as repartições públicas possuem abastecimento d'água, não existindo, por esse motivo, cobrança da respectiva taxa — (2) Abastecida pelo Rio Acre. — (3) Abastecida pelo Rio Negro. — (4) 800 réis o m³. — (5) Abastecida pelo Rio Paraíba. — (6) Consumo em 24 horas. — (7) Abastecida pelo Açude Acarape. — (8) 4 a 5 % sobre o valor locativo. — (9) Abastecida pelo Rio Guaíba. — (10) Retifica o que foi publicado nas separatas do Anuário, divulgadas anteriormente a este volume

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO NAS CAPITALS — 1937

2. ESGOTOS SANITÁRIOS

CAPITAIS	Extensão total da rede (m)	Número de logradouros servidos	Número de prédios esgotados	TAXA ANUAL COBRADA		Sistema adotado	Tratamento da matéria esgotada
				Máxima	Mínima		
NORTE							
Acre							
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas							
Manaus	—	—	—	—	—	—	—
Pará							
Belém	63 215	140	4 838	(1) —	(1) —	Unitário	—
Maranhão							
São Luiz	39 660	132	4 088	(2) —	(2) —	Misto	—
Plauí							
Teresina	—	—	—	—	—	—	—
NORDESTE							
Ceará							
Fortaleza	36 627	12	4 624	32\$	32\$	Separador	—
Rio Grande do Norte							
Natal	25 000	75	(3) 32	180\$	60\$	Separador	Bio-químico
Paraíba							
João Pessoa	70 800	118	2 500	168\$	66\$	Separador	—
Pernambuco							
Recife	138 044	236	10 518	168\$	66\$	Separador	—
Alagoas							
Maceió	—	—	—	—	—	—	—
ESTE							
Sergipe							
Aracajú	13 888	33	1 253	144\$	72\$	Separador	Biológico
Baía							
Salvador	27 300	56	4 964	(4) —	37\$	Misto	—
Espírito Santo							
Vitória	12 850	120	1 658	156\$	60\$	Separador	—
SUL							
Rio de Janeiro							
Niterói	16 140	222	15 246	320\$	36\$	Separador	—
Distrito Federal							
Rio de Janeiro	163 893	1 640	87 550	(5) 84\$	(5) 24\$	Separador absoluto	Químico
São Paulo							
São Paulo	700 000	—	92 000	(6) —	(6) —	Misto e Separador	—
Paraná							
Curitiba	87 000	123	6 390	306\$	36\$	Separador	—
Santa Catarina							
Florianópolis	14 056	98	2 045	162\$	18\$	Separador	—
Rio Grande do Sul							
Pôrto Alegre	134 321	215	16 852	396\$	96\$	Misto e Separador	—
CENTRO							
Mato Grosso							
Cuiabá	4 772	17	375	(1) —	(1) —	Misto	—
Goiaz							
Goiânia	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais							
Belo Horizonte	235 264	846	16 142	—	45\$	Separador	—
TOTAL	1 782 830	4 083	271 075	396\$	18\$	—	—

(1) Gratuito — (2) 5% sobre o valor locativo. — (3) Existentes em dezembro de 1937. — (4) A taxa máxima varia segundo o número de aparelhos instalados. — (5) As taxas variam segundo o valor locativo e o número de aparelhos instalados. — (6) 4 a 5% sobre o valor locativo

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO NAS CAPITAIS — 1937

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA

CAPITAIS	SISTEMA EMPREGADO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA				
		Número de logradouros públicos iluminados	Número de focos ou combustores empregados	Número de logradouros servidos	Número de ligações domiciliares	PREÇOS DA ILUMINAÇÃO		A gás carbônico — Por m ³
						Por vela-mês	Por kilowatt-hora	
NORTE								
Rio Branco	Elétrico	24	438	24	160	\$200	—	—
Amazonas								
Manaus	>	109	323	109	6 976	—	\$700	—
Pará								
Belém	>	211	4 366		16 641	—	\$8000	—
Maranhão								
São Luiz	>	266	1 250	266	3 710	—	\$8500	—
Piauí								
Teresina	>	64	1 259	62	1 457	—	\$8200	—
NORDESTE								
Ceará								
Fortaleza	>	147	3 488		10 706	—	\$8200	—
Rio Grande do Norte								
Natal	>	178	859	178	2 941	—	\$8050	—
Paraíba								
João Pessoa	>	150	2 062	150	3 200	\$150	\$8000	—
Pernambuco								
Recife	Misto (1)	526	1 515			—	\$8200	\$700
Alagoas								
Maceió	Elétrico	380	1 492	380	4 086	\$312	\$8100	—
ESTE								
Sergipe								
Aracaju	>	104	1 720	104	3 220	\$100	\$8000	—
Baía								
Salvador	>	620	5 305	384	12 108	—	\$976	—
Espírito Santo								
Vitória	>	205	951	156	3 802	\$166	\$835	—
SUL								
Rio de Janeiro								
Niterói	Misto (1))	197	3 750	(4) 282	14 578	—	\$500	\$650
Distrito Federal								
Rio de Janeiro	Elétrico	3 309	28 472	4 620	206 195	\$586	\$632	—
São Paulo								
São Paulo	Misto (1)	1 546	17 772	1 436	167 785	—	\$500	\$631
Paraná								
Curitiba	Elétrico	205	2 649	225	9 168	—	\$900	—
Santa Catarina								
Florianópolis	>	110	1 323	103	3 275	\$120	\$400	—
Rio Grande do Sul								
Porto Alegre	Misto (1)	387	4 730	611	31 878	\$170	\$900	\$900
CENTRO								
Mato Grosso								
Cuiabá	Elétrico	113	799	113	867	—	\$600	—
Goiaz								
Goiania (3)	>	16	200	—	—	—	—	—
Minas Gerais								
Belo Horizonte	>	348	6 042	348	16 201	(2) \$110	\$670	—
Total	—	9 215	90 765	9 551	518 954	\$100/\$586	\$400/\$150	\$631/\$900

(1) A eletricidade e a gás carbônico — (2) Apenas na iluminação pública. — (3) A empresa está iniciando a instalação da iluminação domiciliar. — (4) Inclusive 28 travessas particulares

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO PAÍS EM QUE EXISTIAM SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO — 1936

1. ABASTECIMENTO D'ÁGUA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO										
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes ditritais	Outras localidades	Total geral	Das quais			
		Que não possuíam abastecimento d'água	Que possuíam abastecimento d'água		Cidades	Vilas	Total				Servidas		Abastecidas	
											Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	Também com distribuição domiciliar	Por empresas municipais	Por empresas particulares
Norte														
Acre	—	4	1	5	1	—	1	—	—	1	—	1	1	—
Amazonas	—	21	7	28	6	1	7	—	2	9	3	6	6	3
Pará	10	36	4	50	4	—	4	—	—	4	—	4	(1) 3	1
Maranhão	1	58	6	65	5	1	6	2	—	8	1	7	4	4
Piauí	—	41	3	44	2	1	3	—	—	3	2	1	3	—
Total	11	160	21	192	18	3	21	2	2	25	6	19	17	8
Nordeste														
Ceará	3	59	15	77	10	5	15	10	1	26	23	3	24	2
Rio G. do Norte	—	30	12	42	9	3	12	—	9	21	19	2	19	2
P Paraíba	—	29	10	39	7	3	10	2	1	13	8	5	(1) 8	5
Pernambuco	—	58	26	84	24	2	26	6	5	37	22	15	29	8
Alagoas	—	24	12	36	12	—	12	7	13	32	13	19	10	22
Total	3	200	75	278	62	13	75	25	29	129	85	44	90	39
Este														
Sergipe	—	36	5	41	3	2	5	1	—	6	2	4	5	1
Baía	3	109	39	151	33	6	39	7	5	51	33	18	40	11
Espírito Santo	—	8	24	32	18	6	24	14	15	53	11	42	40	13
Total	3	153	68	224	54	14	68	22	20	110	46	64	85	25
Sul														
Rio de Janeiro	—	6	43	49	41	2	43	65	41	149	48	101	133	16
Distrito Federal	—	—	1	1	—	—	1	—	—	1	—	1	(2) 1	—
São Paulo	73	50	121	253	121	—	121	37	10	168	21	147	133	35
Paraná	—	35	21	56	15	6	21	—	6	27	11	16	18	9
Santa Catarina	—	31	12	43	8	4	12	—	2	14	4	10	11	3
Rio Grande do Sul	4	49	33	86	20	13	33	3	6	42	14	28	39	3
Total	77	180	231	488	206	25	231	105	65	401	98	303	335	66
Centro														
Mato Grosso	2	18	6	26	6	—	6	—	—	6	—	6	3	3
Goiaz	1	46	8	55	7	1	8	1	—	9	5	4	7	2
Minas Gerais	—	26	189	215	175	14	189	299	26	514	55	459	496	18
Total	3	90	203	296	188	15	203	300	26	529	60	469	506	23
BRASIL	97	783	598	1 478	528	70	598	454	142	1 194	295	899	1 033	161

(1) O abastecimento d'água da Capital é explorado pelo Estado.—(2) Pelo Governo Federal.

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO PAÍS EM QUE EXISTIAM SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO — 1936

2. ESGOTOS SANITARIOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA ESGOTOS SANITÁRIOS							
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras localidades	Total geral	Das quais	
		Que não possuíam esgotos sanitários	Que possuíam esgotos sanitários		Cidades	Vilas	Total				Ser-vidas por empresas municipais	Ser-vidas por empresas particulares
Norte												
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	26	2	28	2	—	2	—	—	2	1	1
Pará	10	37	3	50	3	—	3	—	1	4	2	2
Maranhão	1	62	2	65	2	—	2	—	—	2	2	—
Piauí	—	44	—	44	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	11	174	7	192	7	—	7	—	1	8	5	3
Nordeste												
Ceará	3	72	2	77	2	—	2	—	—	2	2	—
Rio Grande do Norte	—	42	—	42	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	38	1	39	1	—	1	—	—	1	(1)	1
Pernambuco	—	81	3	84	3	—	3	—	—	3	2	1
Alagoas	—	35	1	36	1	—	1	—	—	1	1	—
Total	3	268	7	278	7	—	7	—	—	7	6	1
Esta												
Sergipe	—	39	2	41	2	—	2	—	—	2	2	—
Baía	2	137	12	151	12	—	12	—	—	12	12	—
Espírito Santo	—	16	16	32	14	2	16	4	1	21	18	3
Total	2	192	30	224	28	2	30	4	1	35	32	3
Sul												
Rio de Janeiro, Distrito Federal	—	25	24	49	24	—	24	19	5	48	47	1
São Paulo	73	107	73	253	73	—	73	29	4	106	70	36
Paraná	—	50	6	56	5	1	6	1	2	9	6	3
Santa Catarina	—	38	5	43	5	—	5	—	1	6	4	2
Rio Grande do Sul	5	70	11	86	11	—	11	—	1	12	11	1
Total	78	290	120	488	119	1	120	49	13	182	138	44
Centro												
Mato Grosso	2	22	2	26	2	—	2	—	—	2	2	—
Goias	1	53	1	55	1	—	1	—	—	1	1	—
Minas Gerais	—	137	78	215	75	3	78	22	2	102	95	7
Total	3	212	81	296	78	3	81	22	2	105	98	7
BRASIL	97	1 136	245	1 478	239	6	245	75	17	337	279	58

(1) O serviço é explorado pelo Estado

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO PAÍS EM QUE EXISTIAM SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO — 1936

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA

a) Iluminação pública

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA ILUMINAÇÃO PÚBLICA												
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras localidades	Total geral	Das quais					
		Que não possuíam logradouros iluminados	Que possuíam logradouros iluminados		Cidades	Vilas	Total				Iluminadas				Servidas	
											A que-rosano	A gás carbônico	A gás acetileno	A elétrica	Por em-presas municipais	Por em-presas particu-lares
Norte																
Acre	—	—	5	5	—	5	3	—	8	1	1	—	6	7	1	
Amazonas.	—	1	27	28	14	13	27	—	5	32	3	—	4	25	7	
Pará	10	8	32	50	26	7	33	28	10	71	30	11	6	24	1	
Maranhão	1	42	22	65	16	6	22	3	1	26	12	2	2	10	4	
Piauí	—	16	28	44	16	12	28	1	—	29	14	—	1	14	2	
Total	11	67	114	192	77	38	115	35	16	166	60	14	13	79	15	
Nordeste																
Ceará.	—	29	48	77	38	10	48	10	1	50	—	1	—	58	44	
Rio Grande do Norte	—	18	24	42	22	2	24	—	7	31	2	1	—	28	15	
Paraíba.	—	5	34	39	16	18	34	38	7	79	13	—	—	66	32	
Pernambuco	—	8	76	84	76	—	76	72	16	164	27	—	23	114	89	
Alagoas	—	1	35	36	28	7	35	23	15	73	11	6	—	56	46	
Total	—	61	217	278	180	37	217	143	46	406	53	8	23	322	226	
Este																
Sergipe	2	11	28	41	20	8	28	1	1	30	4	—	—	25	12	
Baía . . .	2	16	133	151	68	65	133	109	31	273	169	6	22	76	59	
Espírito Santo	—	1	31	32	20	11	31	36	16	83	—	—	—	83	66	
Total	4	28	192	224	108	84	192	146	48	386	173	7	22	184	137	
Sul																
Rio de Janeiro	—	3	46	49	46	—	46	77	44	167	2	—	1	164	150	
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	
São Paulo	73	7	173	253	173	—	173	124	30	327	2	2	—	323	319	
Paraná . . .	—	14	42	56	27	15	42	13	3	58	1	—	—	57	51	
Santa Catarina	—	3	40	43	17	23	40	38	3	81	—	1	—	80	81	
Rio G. do Sul	—	—	86	86	28	58	86	120	23	229	12	—	1	216	135	
Total	73	27	388	488	292	96	388	372	103	863	17	3	2	841	737	
Centro																
Mato Grosso.	1	11	14	26	14	—	14	7	3	24	5	2	—	17	15	
Goias . . .	—	26	29	55	24	5	29	7	—	36	—	3	—	33	34	
Minas Gerais	—	6	209	215	195	14	209	276	58	843	14	—	2	827	433	
Total	1	43	252	296	233	19	252	280	61	603	19	5	2	577	482	
BRASIL.	89	226	1 163	1 478	890	274	1 164	986	274	2 424	322	37	62	2 003	1 597	

(1) O serviço de iluminação pública da Capital é explorado pelo Estado

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO PAÍS EM QUE EXISTIAM SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTO E ILUMINAÇÃO — 1936

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA

b) Iluminação domiciliária

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA									
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras localidades	Total geral	Das quais		
		Onde não existia iluminação pública domiciliária	Onde existia iluminação pública domiciliária		Cidades	Vilas	Total				A gás carbônico	A gás acetileno	A eletricidade
Norte													
Acre	—	—	5	5	5	—	5	2	—	7	—	1	6
Amazonas	—	12	16	28	11	5	16	—	6	22	—	—	22
Pará	10	21	19	50	16	3	19	—	1	20	—	—	20
Maranhão	1	57	7	65	7	—	7	2	—	9	—	—	9
Piauí	—	31	13	44	12	1	13	—	—	13	—	—	13
Total	11	121	60	192	51	9	60	4	7	71	—	1	70
Nordeste													
Ceará	—	41	36	77	28	8	36	7	1	44	—	—	44
Rio Grande do Norte	—	19	23	42	23	—	23	—	5	28	—	—	28
Paraíba	—	13	26	39	14	12	26	24	2	52	—	—	52
Pernambuco	—	18	66	84	66	—	66	34	6	106	—	1	105
Alagoas	—	10	26	36	22	4	26	12	7	45	2	—	43
Total	—	101	177	278	153	24	177	77	21	275	2	1	272
Este													
Sergipe	2	16	23	41	16	7	23	—	—	23	—	—	23
Baía	2	91	58	151	36	22	58	7	3	68	1	—	67
Espírito Santo	—	4	28	32	18	10	28	37	21	86	—	—	86
Total	4	111	109	224	70	39	109	44	24	177	1	—	176
Sul													
Rio de Janeiro	—	4	45	49	45	—	45	72	38	155	—	—	155
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	—	—	1
São Paulo	73	13	167	253	167	—	167	116	28	311	—	—	311
Paraná	—	15	41	56	27	14	41	13	2	56	—	—	56
Santa Catarina	—	6	37	43	17	20	37	36	8	81	—	—	81
Rio Grande do Sul	—	—	86	86	28	58	86	106	24	216	—	—	216
Total	73	38	377	488	285	92	377	343	100	820	—	—	820
Centro													
Mato Grosso	1	15	10	26	10	—	10	4	1	15	—	—	15
Goias	—	31	24	55	19	5	24	9	—	33	3	—	30
Minas Gerais	—	15	200	215	187	13	200	268	61	529	—	1	528
Total	1	61	234	298	216	18	234	281	62	577	3	1	573
BRASIL	89	432	957	1 478	775	182	957	749	214	1 920	6	3	1 911

IX — SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA E PARTICULAR NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	1936	1937		1936	1937
Pessoal empregado (média diária)	Na remoção do lixo domiciliar	687	Prédios beneficiados pela remoção do lixo	230 000	233 000
	Na limpeza dos logradouros	796			
Total	1 483	1 495	Lixo coletado (ton)	1 150	1 180
Veículos utilizados (média diária)	De tração mecânica	167			
	De tração animal	265	Das habitações	142 350	147 825
	De tração manual	398			
Total	830	982	Total	419 750	430 650
Muare ocupados no serviço	1.314	1 177			

MELHORAMENTOS URBANOS

X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO PAÍS EM QUE EXISTIAM SERVIÇOS URBANOS DE LIMPEZA PÚBLICA

1. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Onde não existia serviço de lim- peza das vias pú- blicas	Onde existia serviço de lim- peza das vias pú- blicas		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	1	4	5	4	—	4	3	—	7
Amazonas	—	8	20	28	9	11	20	5	—	25
Pará	10	8	32	50	28	4	32	34	29	95
Maranhão	2	36	27	65	12	15	27	2	1	30
Piauí	—	19	25	44	12	13	25	2	9	36
Total	12	72	108	192	65	43	108	46	39	193
Nordeste										
Ceará	3	16	58	77	36	22	58	57	5	120
Rio Grande do Norte	—	4	38	42	29	9	38	3	22	63
Paraíba	—	6	33	39	16	17	33	63	12	108
Pernambuco	—	2	82	84	82	—	82	150	32	264
Alagoas	—	6	30	36	25	5	30	65	—	95
Total	3	34	241	278	188	53	241	338	71	650
Este										
Sergipe	—	12	29	41	17	12	29	4	17	50
Baía	2	28	121	151	66	55	121	139	34	294
Espírito Santo	—	5	27	32	19	8	27	18	—	45
Total	2	45	177	224	102	75	177	161	51	389
Sul										
Rio de Janeiro.	—	2	47	49	47	—	47	75	24	146
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	73	5	175	253	175	—	175	124	15	314
Paraná.	—	31	25	56	19	6	25	4	2	31
Santa Catarina	—	23	20	43	12	8	20	—	—	20
Rio Grande do Sul	3	28	55	86	24	31	55	—	13	68
Total	76	89	323	488	278	45	323	203	54	580
Centro										
Mato Grosso	2	10	14	26	13	1	14	4	—	18
Goiaz	—	29	26	55	16	10	26	7	1	34
Minas Gerais	—	62	153	215	139	14	153	79	3	235
Total	2	101	193	296	168	25	193	90	4	287
BRASIL	95	341	1 042	1 478	801	241	1 042	838	219	2 099

MELHORAMENTOS URBANOS

X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO PAÍS EM QUE EXISTIAM SERVIÇOS URBANOS DE LIMPEZA PÚBLICA

2. REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DE LIXO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DE LIXO					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Que não possuíam serviço de remoção domiciliária de lixo	Que possuíam serviço de remoção domiciliária de lixo		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	2	3	5	3	—	3	1	—	4
Amazonas	—	20	8	28	6	2	8	—	—	8
Pará	10	29	11	50	9	2	11	1	7	19
Maranhão	2	59	4	65	4	—	4	2	—	6
Piauí	—	39	5	44	5	—	5	—	—	5
Total	12	149	31	192	27	4	31	4	7	42
Nordeste										
Ceará	3	49	25	77	22	3	25	5	—	30
Rio Grande do Norte	—	17	25	42	21	4	25	2	2	29
Paraíba	—	16	23	39	12	11	23	16	—	39
Pernambuco	—	19	65	84	65	—	65	21	—	86
Alagoas	—	18	18	36	18	—	18	13	—	31
Total	3	119	156	278	138	18	156	57	2	215
Este										
Sergipe	—	22	19	41	13	6	19	—	—	19
Baía	2	86	63	151	42	21	63	6	—	69
Espirito Santo	—	19	13	32	11	2	13	2	—	15
Total	2	127	95	224	66	29	95	8	—	103
Sul										
Rio de Janeiro	—	16	33	49	33	—	33	37	—	70
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	73	40	140	253	140	—	140	76	6	222
Paraná	—	34	22	56	17	5	22	3	—	25
Santa Catarina	—	34	9	43	7	2	9	—	—	9
Rio Grande do Sul	3	39	44	86	24	20	44	—	3	47
Total	76	163	249	488	222	27	249	116	9	374
Centro										
Mato Grosso	2	15	9	26	9	—	9	2	—	11
Goiás	—	50	5	55	5	—	5	—	—	5
Minas Gerais	—	122	93	215	85	8	93	10	—	103
Total	2	187	107	296	99	8	107	12	—	119
BRASIL	95	745	638	1 478	552	86	638	197	18	853

MELHORAMENTOS URBANOS
XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS PÚBLICOS
EXISTENTES NO PAÍS — 1936/1937

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				NÚMERO DE LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) EM QUE HAVIA BALNEÁRIOS						BALNEÁRIOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES			
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras localidades	Total	Municipais	Particulares	Total geral	Que possuíam piscinas
		Que não possuíam balneários	Que possuíam balneários		Cidades	Vilas	Total							
Norte														
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	—	28	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pará	10	39	1	50	1	—	1	—	—	1	1	—	1	
Maranhão	1	63	1	65	1	—	1	—	—	1	—	3	3	
Piauí	—	43	1	44	1	—	1	—	—	1	1	1	2	
Total	11	178	3	192	3	—	3	—	—	3	2	4	6	
Nordeste														
Ceará	3	73	1	77	1	—	1	—	—	1	—	1	1	
Rio Grande do Norte	—	42	—	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Paraíba	1	38	—	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pernambuco	—	82	2	84	2	—	2	1	—	3	—	2	2	
Alagoas	—	36	—	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total	4	271	3	278	3	—	3	1	—	4	—	3	3	
Este														
Sergipe	—	41	—	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Baía	4	145	2	151	2	—	2	1	—	3	1	2	3	
Espirito Santo	—	32	—	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Total	4	218	2	224	2	—	2	1	—	3	1	2	3	
Sul														
Rio de Janeiro	—	45	4	49	4	—	4	—	—	4	—	9	9	
Distrito Federal	—	—	1	1	—	—	1	—	—	1	—	3	3	
São Paulo	73	158	22	253	22	—	22	1	—	23	1	22	23	
Paraná	—	52	4	56	3	1	4	1	—	5	—	4	4	
Santa Catarina	—	34	9	43	9	—	9	4	—	13	3	6	9	
Rio Grande do Sul	4	73	9	86	9	—	9	4	—	13	—	16	16	
Total	77	362	49	488	48	1	49	10	—	59	4	60	64	
Centro														
Mato Grosso	2	23	1	26	1	—	1	—	—	1	—	1	1	
Goiás	—	50	5	55	4	1	5	—	—	5	4	1	5	
Minas Gerais	—	197	18	215	17	1	18	—	—	18	(1) 6	12	18	
Total	2	270	24	296	22	2	24	—	—	24	10	14	24	
BRASIL	98	1 299	81	1 478	78	3	81	12	—	93	17	83	100	

(1) Inclusive 3 balneários estaduais

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

A) Movimento das principais dependências do Departamento Nacional de Saúde 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1936	1937		
INSPETORIA DOS CENTROS DE SAÚDE					
Polícia sanitária e saneamento	Serviço dos médicos	Visitas... { De casas vãsias	12 929	9 557	
		{ Para atender a reclamações	1 345	1 113	
	{ De policia sistemática	7 507	3 598		
		Verificações de cumprimento de exigências	7 852	6 205	
Polícia sanitária e saneamento	Serviço dos engenheiros	Visitas... { De casas vãsias	3 578	4 546	
		{ De indicações para obras	485	1 058	
	{ Não especificadas	13 269	4 184		
	Serviço dos guardas	Visitas... { De casas vãsias	21 446	17 527	
{ Para atender a reclamações		1 933	1 830		
	{ De policia sistemática	311 980	329 816		
		Verificações de cumprimento de exigências	15 158	39 449	
Higiene do trabalho	Visitas médicas	{ Para licenciamento de estabelecimentos.	1 219	1 258	
		{ De policia sistemática a fábricas e oficinas	4 385	6 614	
		{ Para atender a reclamações	82	1 153	
Higiene da alimentação	Visitas médicas	{ Para licenciamento de estabelecimentos	1 628	1 503	
		{ De policia sistemática a feiras	1 013	675	
		{ Outras visitas de policia sistemática	15 352	16 210	
	{ Para atender a reclamações	190	2 752		
		Carteiras de manipuladores fornecidas	30 629	14 600	
		Carteiras de manipuladores revalidadas	294	4 932	
Serviço de doenças transmissíveis agudas		Casos suspeitos novos notificados ao Serviço	7 627	5 719	
		Casos suspeitos novos descobertos pelo Serviço	10 631	11 413	
		Investigações realizadas por médicos	6 087	6 321	
		Investigações realizadas por enfermeiras	1 633	1 048	
		Vacinações e revacinações contra a varíola	120 212	130 542	
		Pessoas imunizadas contra a febre tifóide	28 902	7 671	
		Pessoas imunizadas com anatoxina diftérica	3 118	3 191	
		Pessoas medicadas com soro anti-diftérico	433	439	
Serviço da sífilis	Comparecimentos de pacientes	{ Para primeiro exame	10 464	7 731	
		{ Para reexame	6 606	3 785	
		{ Para simples consulta	10 162	12 963	
		Injeções aplicadas	64 533	45 345	
Serviço da tuberculose	Comparecimentos de pacientes	{ Para primeiro exame	20 406	20 123	
		{ Reconhecidos como tuberculosos	3 677	4 777	
		{ Para reclassificação	6 901	10 846	
		{ Reclássificados como tuberculosos	1 884	2 494	
		{ Para simples consulta	47 318	42 477	
			{ Para aplicação do pneumotórax.	12 144	17 696
			Pacientes atendidos por médicos	90 789	94 475
			Pacientes comunicantes que compareceram ao primeiro exame	6 900	7 185
			Radioscopias executadas	20 620	43 292
			Radiografias executadas	3 724	8 666
		Fórmulas medicamentosas fornecidas	103 361	91 457	
		Injeções de preparados de ouro aplicadas	2 822	8 438	
		Outras injeções aplicadas	30 599	32 469	
		Tuberculosos internados em hospitais	—	2 594	
Serviço de lepra	Comparecimentos de pacientes	{ Para primeiro exame	2 828	4 463	
		{ Para reclassificação	1 089	1 196	
		{ Para simples consulta	6 884	8 455	
		{ Para aplicações de injeções	20 866	20 609	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

A) Movimento das principais dependências do Departamento Nacional de Saúde 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1936	1937	
INSPETORIA DOS CENTROS DE SAÚDE (Conclusão)				
Serviço de lepra.. (Concl.)	Pacientes atendidos	Por médicos	9 801	13 006
		Reconhecidos como leprosos	253	289
		Reclassificados como leprosos	64	46
Serviço pré-natal	Comparecimentos de pacientes	Para primeiro exame	3 474	4 638
		Para exame e consulta	7 610	12 323
		Para exame post-natal	481	1 407
		Atendidos no dispensário	11 084	20 582
	Gestantes cuja assistência foi permitida a parteiras	1 227	1 001	
	Gestantes encaminhadas a maternidades	57	105	
	Pacotes obstétricos fornecidos	655	2 351	
	Comparecimentos de parteiras para instrução	2 876	4 591	
Serviço de higiene da criança	Comparecimentos de pacientes	Infantes	6 810	7 603
		Para matrícula e primeiro exame	24 988	32 753
		Para reexame e consulta	5 530	5 648
		Pré-escolares	12 556	17 869
		Para matrícula e primeiro exame		
	Para reexame e consulta	154 270	148 268	
	Crianças auxiliadas com alimentos	18 622	24 739	
Serviço de higiene dentária	Crianças e gestantes atendidas	Comparecimentos	8 780	13 304
		Extrações dentárias	3 607	7 869
		Obturações dentárias	4 670	2 439
Serviço de oftalmologia	Comparecimentos de pacientes para primeiro exame	Reexames e consultas simples	1 760	1 568
		Receitas de vidros corretivos	124	54
		6 826	6 134	
Serviço de oto-rino-laringologia	Comparecimentos de pacientes para primeiro exame	Reexames e consultas simples	6 548	8 484
		Amigdaletomias	452	551
		Adenoidetomias	408	569
		19 861	14 170	
Laboratório.....	Exames realizados..	Tuberculose	2 202	2 703
		Lepra	127	111
		Blenorragia	4 704	4 990
		Verminoses	3 687	1 077
		Malária	17 083	17 731
		Pesquisas de albumina		
DIVISÃO DE AMPARO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA				
Serviço pré-natal	Gestantes fichadas	Consultas	28 533	26 397
		Exames de urina	12 613	11 842
		Reações de "Wassermann"	2 043	1 690
		Outros exames de laboratório	109	94
		Curativos e pequenas intervenções	2 008	13 477
		Injeções aplicadas	15 027	58 089
		Medicamentos prescritos	3 829	1 886
		Medicamentos fornecidos	3 322	4 342
		Pacotes obstétricos distribuídos	1 056	774
		Caixinhas de bisnagas "credé" distribuídas	342	295
		Impressos distribuídos	1 065	495
		Serviço de lactantes	Lactantes fichados.....	Consultas
Pequenas intervenções cirúrgicas	320			192
Vacinações contra a varíola	973			1 081
Exames de laboratório feitos no Serviço	854			1 247
Exames de laboratório solicitados	620			700
Medicamentos prescritos	22 663			39 344
Medicamentos fornecidos	31 479			27 828
Injeções aplicadas	7 126			11 013
Leite distribuído (litros)	60 536			41 244
Farinhas e outros alimentos distribuídos (quilos)	36 722			39 112
Preleções sobre dietética	20 521			24 093
Impressos distribuídos	2 105			1.130

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

A) Movimento das principais dependências do Departamento Nacional de Saúde 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1936	1937	
DIVISÃO DE AMPARO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA (Conclusão)				
Serviço de pré-escolares	Pré-escolares fichados	3 873	4 198	
	Consultas	28 222	28 646	
	Pequenas intervenções cirúrgicas	199	113	
	Vacinações contra a varíola	451	575	
	Exames de laboratório feitos no Serviço	82	773	
	Exames de laboratórios solicitados	767	737	
	Medicamentos prescritos	5 996	18 010	
	Medicamentos fornecidos	11 009	8 688	
	Injeções aplicadas	6 720	11 850	
	Farinhas e outros alimentos distribuídos (unidades)	5 978	6 038	
Preleções sobre dietética	2 607	4 033		
Impressos distribuídos	889	361		
Serviço de oto-rino-laringologia	Gestantes fichadas	47	104	
	Lactantes fichados	505	751	
	Pré-escolares fichados	1 683	946	
	Consultas	a gestantes	74	207
		a lactantes	1 305	1 479
		a pré-escolares	1.959	1 725
	Exames de laboratório	166	52	
Curativos e injeções	1 422	2.121		
Intervenções cirúrgicas	130	70		
Medicamentos prescritos	979	1 293		
Medicamentos fornecidos	1 267	1 082		
Serviço de estomatologia	Crianças fichadas e examinadas	916	518	
	Crianças reexaminadas	1 444	1 826	
	Gestantes fichadas	625	318	
	Consultas	5 376	5.448	
	Operações de pequena cirurgia	1 061	1 143	
	Obturações dentárias	5 925	1 367	
	Extrações dentárias	1 534	1 008	
	Curativos	5 009	3 542	
	Medicamentos prescritos	722	873	
	Impressos distribuídos	532	273	
Serviço de raios ultra-violeta	Gestantes fichadas	1	1	
	Lactantes fichados	365	315	
	Pré-escolares fichados	535	342	
	Aplicações de raios ultra-violeta	em gestantes	10	9
		em lactantes	3 835	3 375
	em pré-escolares	3 099	4 896	
INSPETORIA DE ALIMENTAÇÃO				
Serviço de fiscalização de carnes verdes	Animais inspecionados nos matadouros de Santa Cruz e Penha (cabeças)	160 639	155 457	
	Animais rejeitados, por impróprios para o consumo, nos matadouros de Santa Cruz e Penha (cabeças)	2 542	1 878	
	Carnes reinspecionadas nos entrepostos e frigoríficos (quilos)	29 848 402	40 348 927	
	Carnes rejeitadas nos entrepostos e frigoríficos (quilos)	9 928	—	
	Aves e pequenos animais inspecionados nos matadouros avícolas (cabeças)	407 926	274 553	
	Aves e pequenos animais rejeitados nos matadouros avícolas (cabeças)	2 921	11 542	
Serviço de fiscalização de gêneros alimentícios	Gêneros alimentícios inspecionados nos armazéns aduaneiros, marítimos, de estradas de ferro e trapiches (toneladas)	397 292	421 190	
	Gêneros alimentícios inutilizados, por impróprios para o consumo (quilos)	216 976	169 805	
	Amostras de gêneros alimentícios apreendidas para análise	203	—	
	Estabelecimentos de gêneros alimentícios inspecionados	18 799	54 651	
Serviço de fiscalização do leite e laticínios	Centros abastecedores de leite visitados	198	160	
	Visitas sanitárias a leiterias	2 286	—	
	Leite para o consumo público inspecionado (litros)	74 009 292	83 080 387	
Laboratórios Bromatológicos	Verificações realizadas	2 066 404	2 444 355	
	Análises realizadas	914	770	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA
I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO
DISTRITO FEDERAL

A) Movimento das principais dependências do Departamento
Nacional de Saúde 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	1936	1937	
SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Exames médicos { Para licença	1 904	1 789	
{ Para aposentadoria	173	739	
Receitas de entorpecentes visadas	10 777	9 449	
Requisições de entorpecentes	7 061	6 270	
Análise de preparados	495	565	
Preparados licenciados	1 051	1 189	
Visitas a farmácias, drogarias e laboratórios	2 312	1 847	
Consultórios visitados	1 611	1 462	
Profissionais diplomados registrados	1 768	2 179	
Licenças de farmácias, drogarias e estabelecimentos congêneros	133	201	
SERVIÇO DE PROFILAXIA DA MALÁRIA			
Visitas domiciliares	144 205	169 207	
Focos encontrados	4 644	16 196	
Focos destruídos	4 214	15 286	
Petróleo empregado nos focos (litros)	3 877	14 694	
Doses de plasmovina distribuídas (comprimidos)	67 221	28 715	
Doses de atebina distribuídas (comprimidos)	83 730	41 034	
Capturas de anofelinos	830	—	
Doentes atendidos	6 154	22 005	
Exames de sangue	8 019	4 201	
SERVIÇO DE PESTE			
Ratoeiras armadas	888 892	802 973	
Ratos capturados em ratoeiras (vivos e mortos)	77 934	50 537	
Ratos encontrados mortos	782	3 147	
Doses de veneno distribuídas	7 419	1 768	
SERVIÇO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA			
Notas e conselhos enviados à imprensa	770	3 746	
Notas e conselhos enviados a estações rádio-difusoras	876	2 682	
Palestras realizadas em estações rádio-difusoras	44	40	
Palestras realizadas em colégios, associações, etc.	23	81	
Publicações distribuídas	55 200	203 655	
Demonstrações com visiómetros	—	11	
Filmes adquiridos	—	16	
Filmes exibidos	—	68	
Projeções luminosas fixas	—	5	
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA			
Exames bacteriológicos {	Infecções tíficas	2 194	2 658
	Disenteria	1 388	1 084
	Difteria	11 273	12 686
	Tuberculose	2 263	3.004
	Outras doenças	574	2 123
Doses de vacinas preparadas {	Anti-tifo-disentéricas	187 574	183 367
	Anti-diftéricas	37 900	11 366
	Anti-pestosas	27 545	16 463
	Anti-tuberculinas	500	—
Doses de vacinas distribuídas {	Anti-tifo-disentéricas	175 998	149 161
	Anti-diftéricas	12 190	—
	Anti-pestosas	14 855	9 003
	Anti-tuberculinas	—	6 074
Reações de "Wassermann"	46 915	44 977	
Necropsias	183	163	
Exames histo-patológicos	1 083	869	
Análises clínicas	1 091	3 332	
Ratos examinados	64 086	50 232	
Pulgas classificadas	13 560	9.897	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

B) Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal

1. MOVIMENTO GERAL DA CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — 1935/1937

a) Hospitalais

ESPECIFICAÇÃO	Anos	DADOS NUMÉRICOS					Total	
		Hospital de Pronto Socorro	Hospital Jesúis	Hospital Miguel Couto	Hospital da Ilha do Governador	Hospital Getúlio Vargas		
Doentes internados	Existentes em 1º de janeiro	1935	249	—	—	—	—	249
		1936	304	105	—	10	—	419
		1937	172	151	—	20	—	343
	Entrados durante o ano..	1935	5 202	326	—	120	—	5 648
		1936	5 197	876	—	543	—	6 616
		1937	4 597	891	1 960	492	—	7 940
	Saídos durante o ano	1935	4 472	175	—	110	—	4 757
		1936	4 664	673	—	502	—	5 839
		1937	3 974	752	1 665	448	—	6 839
	Falecidos durante o ano	1935	675	46	—	—	—	721
		1936	665	157	—	41	—	863
		1937	626	136	120	28	—	910
	Existentes em 31 de dezembro	1935	304	105	—	10	—	419
		1936	172	151	—	10	—	333
		1937	169	154	175	36	—	534
Consultas	1935	27 935	16 745	—	27 224	—	71 904	
	1936	25 773	73 430	10 382	28 771	—	138 356	
	1937	36 712	98 296	114 841	29 347	86 477	365 673	
Doentes atendidos nos ambulatórios	1935	8 013	4 559	—	3 448	—	16 020	
	1936	10 422	14 229	2 879	3 652	—	31 182	
	1937	12 537	15 081	18 291	4 529	10 349	60 787	
Intervenções cirúrgicas	1935	19 584	1 899	—	1 538	—	23 021	
	1936	15 385	1 105	77	497	—	17 064	
	1937	19 619	6 746	5 027	2 013	1 331	34 736	
Curativos	1935	84 372	7 239	—	7 123	—	98 734	
	1936	78 742	32 712	2 597	13 346	—	127 397	
	1937	78 917	49 113	42 640	16 204	42 391	229 265	
Movimento da clínica médico-cirúrgica	Injeções aplicadas	1935	99 659	6 262	—	19 334	—	125 255
		1936	94 741	47 960	3 489	15 665	—	161 855
		1937	110 107	63 463	83 764	19 590	55 577	332.501
	Aplicações fisioterápicas	1935	97 525	3 752	—	—	—	101 277
		1936	82 803	20 865	169	2 011	—	105 848
		1937	58 842	34 298	31 343	6 704	—	131.187
	Prescrições dietéticas	1935	—	—	—	—	—	—
		1936	22 901	—	45	—	—	22 946
		1937	—	24 194	2 774	1 818	—	28 786
	Aparelhos colocados	1935	4 640	126	—	19	—	4 785
1936		6 990	236	61	28	—	7.315	
1937		8 043	352	332	13	—	8 740	
Retirada de corpos estranhos	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	1 079	—	—	—	—	1 079	
	1937	1 218	4	5	—	—	1 227	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

B) Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal

1. MOVIMENTO GERAL DA CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — 1935/1937

a) Hospitais

ESPECIFICAÇÃO	Anos	DADOS NUMÉRICOS					Total
		Hospital de Pronto Socorro	Hospital Jesu's	Hospital Miguel Couto	Hospital da Ilha do Governador	Hospital Getúlio Vargas	
Movimento da clínica médico-cirúrgica (Conclusão)	Transfusões de sangue	1935	—	—	—	—	—
		1936	215	—	—	—	215
		1937	229	—	—	—	229
	Sangue injetado (cm3)	1935	—	—	—	—	—
		1936	75 270	—	—	—	75 270
		1937	91 580	—	—	—	91 580
	Vacinas aplicadas	1935	—	—	—	—	—
		1936	—	—	—	13	13
		1937	949	—	3 504	352	4 805
	Receitas aviadas	1935	21 215	12 377	—	26 478	—
		1936	21 146	57 812	3 565	27 876	—
		1937	9 770	70 925	46 903	21 506	54 003
Cuti-reações	1935	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	
	1937	—	29	—	—	—	
Partos	1935	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	
	1937	310	—	508	45	—	
Abortos	1935	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	
	1937	846	—	173	—	—	
Fetos vivos	1935	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	
	1937	249	—	473	—	—	
Fetos mortos	1935	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	
	1937	71	—	40	—	—	
Análises de laboratório	Pesquisas clínicas	1935	14 429	1 790	—	121	—
		1936	19 960	10 496	1 907	1 321	—
		1937	19 409	14 472	7 188	3 094	2 758
	Análises patológicas	1935	8 040	—	—	—	—
		1936	15 154	—	—	—	—
		1937	11 199	5	—	—	—
Análises radiológicas	1935	9 877	982	—	162	—	
	1936	17 981	3 013	518	779	—	
	1937	17 971	3 338	5 639	986	—	
Drenagens	1935	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	
	1937	—	—	134	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

B) Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal

1. MOVIMENTO GERAL DA CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — 1935/1937

b) Dispensários

ESPECIFICAÇÃO	Anos	DADOS NUMÉRICOS						Total	
		Dispensário de Campo Grande	Dispensário de Cascadura	Dispensário de Paqueta	Dispensário do Méier	Dispensário de Copacabana	Dispensário da Penha		
Movimento da clínica médico-cirúrgica	Consultas	1935	26 460	71 256	12 197	160 259	25 507	130 719	426 398
		1936	30 403	64 063	7 858	206 041	27 317	110 911	446 593
		1937	23 456	62 674	9 089	224 832	—	—	320 051
	Doentes atendidos nos ambulatórios	1935	1 803	14 302	910	28 822	5 592	11 468	62 897
		1936	6 679	14 681	901	32 617	3 993	11 855	70 726
		1937	6 125	15 627	610	29 744	—	—	52 106
	Intervenções cirúrgicas	1935	618	494	22	9 079	242	470	10 925
		1936	290	741	16	1 938	207	572	3 764
		1937	441	741	16	9 187	—	—	10 385
	Curativos	1935	10 638	19 140	1 448	43 260	13 238	31 306	119 030
		1936	14 950	30 213	1 466	48 272	12 262	34 702	141 865
		1937	17 198	37 097	1 542	62 577	—	—	118 414
	Injeções aplicadas	1935	16 427	31 758	6 763	55 698	7 297	45 620	163 563
		1936	23 921	39 582	4 786	79 860	10 346	50 796	209 271
		1937	16 504	40 067	4 966	79 279	—	—	140 816
	Aplicações fisioterápicas	1935	—	1 421	—	7 977	—	—	9 398
		1936	463	10 124	3	8 482	213	—	19 285
		1937	267	6 086	5	7 190	—	—	13 548
	Prescrições dietéticas	1935	—	—	—	—	—	—	—
		1936	—	—	—	—	—	—	—
		1937	90	—	—	—	—	—	90
	Aparelhos colocados	1935	164	433	—	1 028	259	63	1 947
		1936	6	48	—	1 206	59	—	1 319
		1937	3	127	1	1 384	—	—	1 515
	Transfusões de sangue	1935	—	—	—	—	—	—	—
		1936	—	1	—	—	—	—	1
		1937	—	—	—	—	—	—	—
Vacinações	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	—	—	
	1937	21	—	139	637	—	—	797	
Receitas aviadas	1935	37 279	63 185	6 501	61 794	—	69 720	238 479	
	1936	33 196	62 032	5 906	78 375	—	64 197	243 706	
	1937	27 027	60 922	4 355	84 877	—	—	177.181	
Cuti-reações	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	248	—	—	248	
	1937	—	—	—	69	—	—	69	
Pneumotóraxes	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	—	—	
	1937	—	—	—	39	—	—	39	
Drenagens	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	250	—	—	—	—	250	
	1937	—	196	—	—	—	—	196	
Partos	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	—	—	
	1937	19	675	—	—	—	—	694	
Abortos	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	—	—	
	1937	1	130	—	—	—	—	131	
Pesquisas clínicas	1935	—	4 465	—	6 335	—	2 733	13 533	
	1936	—	5 396	—	9 379	—	3 613	18 388	
	1937	—	5 026	—	6 250	—	—	11 276	
Análises patológicas	1935	—	1 240	—	7 828	—	—	9 068	
	1936	—	—	—	7 104	—	—	7 104	
	1937	—	—	—	—	—	—	—	
Análises radiológicas	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	2 330	—	7 104	—	—	9 434	
	1937	—	3 171	—	8 120	—	—	11 291	
Vermífugos fornecidos	1935	—	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	10	—	—	10	
	1937	—	—	—	—	—	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

B) Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal

2. MOVIMENTO GERAL DA CLÍNICA DENTÁRIA — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	Anos	DADOS NUMÉRICOS						Total
		Hospital de Pronto Socorro	Hospital Jesus	Hospital Miguel Couto	Hospital da Ilha do Governador	Dispensário do Méier		
Matrículas novas	1935	1 666	703	—	—	7 622	10 031	
	1936	1 171	1 761	331	540	752	3 555	
	1937	2 771	1 844	1 635	560	8 431	15 241	
Consultas	1935	6 716	2 661	—	2 423	21 215	33 015	
	1936	6 201	11 435	995	4 754	14 937	38 322	
	1937	9 085	14 006	7 494	5 601	14 961	51 147	
Pequenas intervenções	1935	2 491	1 704	—	1 358	8 171	13 724	
	1936	69	433	3	108	967	1 580	
	1937	72	94	146	78	1 043	1 433	
Curativos	1935	4 988	2 137	—	1 558	5 633	14 316	
	1936	3 318	5 895	500	4 184	6 822	20 719	
	1937	6 257	9 676	2 897	4 017	9 449	32 296	
Injeções aplicadas	1935	—	301	—	26	—	327	
	1936	1 101	—	—	—	—	1 101	
	1937	—	—	656	102	—	758	
Altas	1935	88	120	—	—	362	570	
	1936	70	150	23	—	265	508	
	1937	123	87	94	2	158	464	
Obturações	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	829	3 183	95	415	4 027	8 549	
	1937	1 639	3 646	878	169	2 573	8 905	
Cauterizações	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	360	—	—	—	360	
	1937	—	—	—	—	—	—	
Extrações	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	3 223	4 260	455	1 059	8 094	17 091	
	1937	3 924	5 681	3 457	1 540	7 091	21 693	
Receitas aviadas	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	517	14	60	—	591	
	1937	—	344	89	48	—	481	
Exames de laboratório	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	—	
	1937	—	2	2	—	6	10	
Exames radiológicos	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	1	31	—	23	—	55	
	1937	—	39	61	6	7	113	
Vacinas	1935	—	—	—	—	—	—	
	1936	—	—	—	—	—	—	
	1937	—	—	151	—	3	154	

3. MOVIMENTO GERAL DOS SOCORROS URGENTES PRESTADOS AO PÚBLICO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	DEPENDÊNCIAS								Total	
	Hospital de Pronto Socorro	Hospital da Ilha do Governador	Hospital Miguel Couto	Hospital Getúlio Vargas	Dispensário do Campo Grande	Dispensário do Copacabana	Dispensário da Ilha de Paqueta	Dispensário do Méier		
Ambulâncias saídas	Para socorros	24 588	1 438	4 131	4 831	1 397	27	1 210	14 006	51 628
	Para remoções	1 085	61	422	1 307	238	19	65	704	3 901
	Para outros fins	5 720	211	221	781	323	2 121	—	562	9 939
	Total	31 393	1 710	4 774	6 919	1 958	2 167	1 275	15 272	65 468
Número total de pessoas socorridas	Na sede dos serviços	48 511	1 243	4 864	7 360	2 632	501	1 016	17 374	83 501
	No local de ocorrência	11 282	1 022	1 596	2 390	606	154	233	4 238	21 521
	Total	59 793	2 265	6 460	9 750	3 238	655	1 249	21 612	105 022
Segundo a idade	Adultos	48 598	1 553	5 041	6 915	2 639	496	998	15 435	81 675
	Crianças	10 868	704	1 378	2 810	584	156	249	6 163	22 912
	Sem especificação	327	8	41	25	15	3	2	14	435
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	51 287	2 151	5 613	9 040	3 142	557	1 148	20 299	95 237
	Estrangeiros	8 415	112	818	702	87	95	100	1 313	11 642
	Sem especificação	91	2	29	8	9	3	1	—	143
Segundo os meses	Janeiro	4 854	208	434	839	239	94	131	1 719	8 518
	Fevereiro	5 390	217	551	792	276	62	125	1 616	9 029
	Março	5 283	252	494	900	250	71	138	1 732	9 139

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

B) Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal

3. MOVIMENTO GERAL DOS SOCORROS URGENTES PRESTADOS AO PÚBLICO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		DEPENDÊNCIAS								Total	
		Hospital de Pronto Socorro	Hospital da Ilha do Governador	Hospital Miguel Couto	Hospital Getúlio Vargas	Dispensário de Campo Grande	Dispensário de Copacabana	Dispensário da Ilha de Paqueta	Dispensário do Méier		
Segundo os meses (Concl.)	Abril	4 907	166	503	756	254	54	88	1 984	8 712	
	Maio	4 510	175	464	678	222	52	73	1 727	7 901	
	Junho	4 835	165	561	761	253	40	75	1 605	8 295	
	Julho	4 805	167	577	806	254	39	74	1 611	8 333	
	Agosto	5 070	183	571	819	297	45	119	1 904	9 008	
	Setembro	4 764	171	507	803	250	39	128	1 845	8 507	
	Outubro	5 094	157	578	867	328	48	95	1 965	9 132	
	Novembro	5 062	179	563	880	296	50	114	2 013	9 157	
	Dezembro	5 209	225	657	849	310	61	89	1 891	9 291	
			31 137	264	1 998	1 831	1 174	372	783	5 540	43 099
	Segundo o local do acidente	Via pública	23 485	1 577	3 922	6 799	1 535	200	445	15 924	53 887
		Domicílio	940	5	37	119	32	—	1	17	1 151
Delegacias de polícia		4 231	419	503	1 001	497	83	20	131	6 885	
Outros locais											
Ataques de animais venenosos.		236	18	23	18	9	7	8	106	425	
Envenenamentos		Medicamentos	108	2	21	22	3	—	—	21	177
		Absorção de gases tóxicos	46	—	14	2	—	—	—	4	66
		Intoxicação alimentar	469	13	63	50	22	2	5	167	791
		Outros meios	226	11	25	47	19	3	1	91	423
Sufocação acidental		5	—	3	—	—	—	1	1	10	
Acidentes no mar		14	3	11	1	—	165	—	—	194	
Queimaduras		Conseqüências de incêndios	22	1	4	14	—	—	—	8	49
	Outras	1 009	23	120	229	91	20	8	408	1 908	
Traumatismos	Arma de fogo	262	1	18	30	8	14	—	40	373	
	Instrumento cortante ou perfurante	3 286	60	398	639	90	77	62	1 280	5 892	
	Queda	11 393	205	1 146	1 627	166	120	151	4 377	19 565	
	Esmagamento	188	5	16	34	11	5	3	44	306	
Violências exercidas por animais	Outros meios	815	48	89	217	27	18	12	543	1 769	
	Outros meios	2 848	81	315	407	92	53	57	931	4 784	
	Em usinas, pedreiras ou fábricas	1	1	1	1	1	9	—	4	18	
	Por meio de transporte terrestre	4 055	19	504	443	86	19	7	756	5 979	
Acidentes	Por meio de transporte marítimo	4	1	—	—	—	—	—	—	5	
	Por meio de transporte aéreo	3	—	1	—	—	—	—	—	4	
	Devido a corrente elétrica	14	—	8	6	—	5	—	9	42	
	Corpos estranhos	2 431	46	126	254	107	13	33	797	3 807	
Acidentes de causa mal definida	Luxação ou entorse	300	16	36	41	37	3	12	103	548	
	Fraturas	390	6	38	75	139	6	3	90	747	
	Feridas	1 102	80	169	359	813	21	15	716	3 275	
	Escoriações e contusões	1 253	48	109	151	267	12	42	302	2 184	
Agressões	Outros ferimentos	981	24	66	155	84	7	3	213	1 533	
	Por arma de fogo	2	—	1	1	—	—	—	2	6	
	Por instrumento cortante e perfurante	50	3	29	28	13	4	3	69	199	
	Outros meios	1 240	15	139	184	31	3	10	404	2 026	
Tentativas de suicídio	Ingestão de substância tóxica	340	8	56	57	17	3	—	137	618	
	Arma de fogo	2	—	1	—	—	—	—	7	10	
	Gás tóxico	2	—	6	—	—	—	—	1	9	
	Incêndio nas vestes	3	—	—	—	—	—	—	1	4	
Socorros a parturientes	Outros meios	45	1	6	1	2	—	—	3	58	
	Casos clínicos	2 578	93	170	900	224	3	23	1 780	5 771	
	Etilismo	23 542	1 410	2 555	3 724	861	61	403	8 096	40 652	
	Insolação	509	20	76	33	17	—	7	93	755	
		19	3	7	—	1	2	—	8	40	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — SERVIÇOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

B) Movimento das principais dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal

4. MOVIMENTO GERAL DO INSTITUTO PASTEUR — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Movimento Geral		Movimento Especial	
Doentes matriculados	2 456	Total de pessoas socorridas	4 369
Frequência	41 985	Segundo a nacionalidade	Brasileiros... { Homens 2 328 Mulheres 1 638 Total 3 966
Consultas novas	4 369		
Consultas em continuação	34 184		
Altas	1 987	Segundo a idade	Estrangeiros. { Homens 271 Mulheres 131 Total 402
Óbitos	—		
Doentes que abandonaram o tratamento	466		
Indigentes socorridos	658	Sem especificação	Homens — Mulheres 1 Total 1
Vacinas preparadas	46 271		
Vacinas aplicadas	40 135		
Vacinas fornecidas	1 577	Adultos	Homens 1 225 Mulheres 971 Total 2 196
Curativos	379		
Cães matriculados	103		
Cães vacinados	3 749	Crianças	Homens 1 374 Mulheres 799 Total 2 173

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

1. ESTABELECIMENTOS ARROLADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS					Total geral
		INCLUÍDOS NA ESTATÍSTICA			Não In- cluídos na estatística		
		Total	Segundo o tipo de construção				
		Tipo mo- nobloco	Tipo pa- viljonar	Tipo não especificado			
Norte							
Acre	1934	11	4	2	5	—	11
	1935	12	10	2	—	—	12
	1936	11	10	1	—	1	12
Amazonas	1934	18	9	1	8	2	20
	1935	16	13	—	3	3	19
	1936	23	12	—	11	4	27
Pará	1934	53	13	3	37	2	55
	1935	58	54	4	—	3	61
	1936	54	14	—	40	12	66
Maranhão	1934	12	5	1	6	—	12
	1935	13	4	2	7	1	14
	1936	15	4	—	11	5	20
Piauí	1934	8	3	1	4	—	8
	1935	15	14	1	—	1	16
	1936	17	3	—	14	3	20
Nordeste							
Ceará	1934	12	8	1	3	1	13
	1935	22	21	1	—	—	22
	1936	24	8	1	15	8	32
Rio Grande do Norte	1934	13	3	3	7	—	13
	1935	12	10	2	—	1	13
	1936	14	11	3	—	—	14
Paraíba (1)	1934	18	6	1	11	1	19
	1935	21	20	1	—	—	21
	1936	21	20	1	—	—	21

NOTA — Os dados desta estatística corrigem os anteriormente divulgados. Os algarismos referentes a 1936 ainda estão sujeitos a retificações, na dependência de informes de alguns estabelecimentos que não responderam ao inquérito.

(1) Não havendo a repartição estadual de estatística conseguido realizar o competente inquérito na conformidade do entendimento estabelecido com a repartição federal responsável por este levantamento, foram reproduzidos para 1936 os respectivos dados de 1935.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

1. ESTABELECIMENTOS ARROLADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS					Total geral
		INCLUÍDOS NA ESTATÍSTICA				Não incluídos na estatística	
		Total	Segundo o tipo da construção				
			Tipo monobloco	Tipo pavilionar	Tipo não especificado		
Nordeste (Conclusão)							
Pernambuco	1934	46	16	5	25	—	46
	1935	49	41	4	4	—	49
	1936	51	17	31	3	2	53
Alagoas (1)	1934	14	9	2	3	—	14
	1935	13	11	2	—	—	13
	1936	13	11	2	—	—	13
Este							
Bergipe	1934	18	14	—	4	—	18
	1935	16	14	2	—	1	17
	1936	17	14	2	1	3	20
Baía	1934	38	22	7	9	2	40
	1935	49	25	7	17	3	52
	1936	49	22	6	21	13	62
Espírito Santo	1934	13	2	1	10	2	15
	1935	22	20	2	—	2	24
	1936	25	4	1	20	—	25
Sul							
Rio de Janeiro	1934	68	38	4	26	4	72
	1935	65	58	6	1	4	69
	1936	64	37	4	23	13	77
Distrito Federal	1934	133	33	21	79	5	138
	1935	130	43	19	68	31	161
	1936	141	124	17	—	28	169
São Paulo	1934	212	137	20	46	10	231
	1935	279	233	40	6	13	292
	1936	272	142	36	94	22	294
Paraná	1934	31	21	4	6	—	31
	1935	31	17	3	11	1	32
	1936	32	16	4	12	9	41
Santa Catarina	1934	28	24	3	1	2	30
	1935	30	26	1	3	2	32
	1936	36	31	—	5	7	43
Rio Grande do Sul	1934	93	69	18	6	11	104
	1935	108	93	14	1	12	120
	1936	113	67	18	28	14	127
Centro							
Mato Grosso	1934	14	10	3	1	1	15
	1935	14	6	2	6	1	15
	1936	13	5	1	7	5	18
Goiás	1934	5	3	1	1	—	5
	1935	6	4	2	—	—	6
	1936	6	4	2	—	—	6
Minas Gerais	1934	186	126	13	47	13	199
	1935	181	113	16	52	17	198
	1936	187	170	16	1	25	212
BRASIL							
Norte	1934	102	34	8	60	4	106
	1935	114	95	9	10	8	122
	1936	120	43	1	76	25	145
Nordeste	1934	103	42	12	49	2	105
	1935	117	103	10	4	1	118
	1936	123	67	38	18	10	133
Este	1934	69	38	8	23	4	73
	1935	87	59	11	17	6	93
	1936	91	40	9	42	16	107
Sul	1934	565	322	79	164	41	606
	1935	643	470	83	90	63	706
	1936	658	417	79	162	93	751
Centro	1934	205	139	17	49	14	219
	1935	201	123	20	58	18	219
	1936	206	179	19	8	30	236
TOTAL	1934	1.044	675	124	345	65	1.109
	1935	1.162	850	133	179	96	1.258
	1936	1.198	746	146	306	174	1.322

(1) Não havendo a repartição estadual de estatística conseguido realizar o competente inquérito na conformidade do entendimento estabelecido com a repartição federal responsável por este levantamento, foram reproduzidos para 1936 ou respectivos dados de 1935.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

2. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO E A ENTIDADE MANTENEDORA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO		SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA				
			Existentes na Capital	Existentes no Interior	Oficiais				Particulares
					Federais	Estaduais	Municipais	Sub-total	
Norte									
Acre	1934	11	4	7	—	5	—	5	6
	1935	12	4	8	—	5	—	5	7
	1936	11	3	8	—	5	1	6	5
Amazonas	1934	18	14	4	1	9	—	10	8
	1935	16	12	4	2	6	—	8	8
	1936	23	13	10	1	8	1	10	13
Pará	1934	53	20	33	3	41	—	44	9
	1935	58	21	37	3	44	1	48	10
	1936	54	20	34	3	42	—	45	9
Maranhão	1934	12	10	2	1	7	—	8	4
	1935	13	9	4	1	9	—	10	3
	1936	15	8	7	1	10	—	11	4
Piauí	1934	8	4	4	1	4	—	5	3
	1935	15	3	12	1	10	—	11	4
	1936	17	3	14	—	15	—	15	2
Nordeste									
Ceará	1934	12	8	4	2	3	—	5	7
	1935	22	11	11	4	9	—	13	9
	1936	24	12	12	2	14	—	16	8
Rio Grande do Norte	1934	13	8	5	1	8	—	9	4
	1935	12	8	4	1	8	—	9	3
	1936	14	9	5	1	10	—	11	3
Paraíba	1934	18	10	8	1	12	1	14	4
	1935	21	9	12	1	14	1	16	5
	1936	21	9	12	1	14	1	16	5
Pernambuco	1934	46	25	21	1	25	2	28	18
	1935	49	26	23	1	25	3	29	20
	1936	51	28	23	1	21	5	27	24
Alagoas	1934	14	9	5	1	3	—	4	10
	1935	13	8	5	1	4	—	5	8
	1936	13	8	5	1	4	—	5	8
Este									
Sergipe	1934	18	6	12	1	5	—	6	12
	1935	16	5	11	1	3	—	4	12
	1936	17	7	10	1	4	—	5	12
Baía	1934	38	19	19	3	10	—	13	25
	1935	49	18	31	3	14	4	21	28
	1936	49	21	28	1	14	4	19	30
Espírito Santo	1934	13	2	11	1	8	—	9	4
	1935	22	6	16	1	16	—	17	5
	1936	25	9	16	1	20	—	21	4

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

2. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO E A ENTIDADE MANTENEDORA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO		SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA				Particulares
			Existentes na Capital	Existentes no Interior	Oficiais				
				Federais	Estaduais	Municipais	Sub-total		
Sul									
Rio de Janeiro	1934	68	13	55	12	16	6	34	34
	1935	65	13	52	9	14	8	31	34
	1936	64	10	54	7	12	8	27	37
Distrito Federal	1934	133	133	—	55	—	9	64	69
	1935	130	130	—	53	—	9	62	68
	1936	141	141	—	49	—	10	59	82
São Paulo	1934	212	35	177	10	41	2	53	159
	1935	279	52	227	12	62	6	80	199
	1936	272	50	222	10	59	8	77	195
Paraná	1934	31	12	19	7	7	—	14	17
	1935	31	13	18	8	7	—	15	16
	1936	32	13	19	7	9	—	16	16
Santa Catarina	1934	28	3	25	3	—	2	5	23
	1935	30	2	28	2	—	3	5	25
	1936	36	5	31	3	2	5	10	26
Rio Grande do Sul	1934	93	12	81	26	7	6	39	54
	1935	108	12	96	25	7	6	38	70
	1936	113	14	99	26	10	6	42	71
Centro									
Mato Grosso	1934	14	3	11	9	—	—	9	5
	1935	14	3	11	9	—	—	9	5
	1936	13	3	10	9	—	—	9	4
Goiaz	1934	5	2	3	1	1	—	2	3
	1935	6	2	4	1	1	—	2	4
	1936	6	2	4	1	1	—	2	4
Minas Gerais	1934	186	14	172	8	58	1	67	119
	1935	181	13	168	10	52	—	62	119
	1936	187	18	169	8	54	—	62	125
BRASIL									
Norte	1934	102	52	50	6	66	—	72	30
	1935	114	49	65	7	74	1	82	32
	1936	120	47	73	5	80	2	87	33
Nordeste	1934	103	60	43	6	51	3	60	43
	1935	117	62	55	8	60	4	72	45
	1936	123	66	57	6	63	6	75	48
Este	1934	69	27	42	5	23	—	28	41
	1935	87	29	58	5	33	4	42	45
	1936	91	37	54	3	38	4	45	46
Sul	1934	565	208	357	113	71	25	209	356
	1935	643	222	421	109	90	32	231	412
	1936	658	233	425	102	92	37	231	427
Centro	1934	205	19	186	18	59	1	78	127
	1935	201	18	183	20	53	—	73	128
	1936	206	23	183	18	55	—	73	133
TOTAL	1934	1 044	366	678	148	270	29	447	597
	1935	1 162	380	782	149	310	41	509	662
	1936	1 198	406	792	134	328	49	511	687

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

3. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO O DESTINO E A MODALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO O DESTINO DA ASSISTÊNCIA			SEGUNDO A MODALIDADE DA ASSISTÊNCIA			
			Fran- quizados ao públ. G.	Privativos de instituições			Somente com inter- namento	Também sem inter- namento	Somente sem inter- namento
				Oficiais	Particulares	Sub-total			
Norte									
Acre	1934	11	11	—	—	—	5	1	5
	1935	12	12	—	—	—	4	2	6
	1936	11	11	—	—	—	5	1	5
Amazonas	1934	18	16	2	—	2	7	3	8
	1935	16	14	2	—	2	5	5	6
	1936	23	22	1	—	1	4	9	10
Pará	1934	53	48	4	1	5	11	6	36
	1935	58	52	4	2	6	11	7	40
	1936	54	48	3	3	6	9	7	38
Maranhão	1934	12	11	1	—	1	5	1	6
	1935	13	12	1	—	1	4	2	7
	1936	15	14	1	—	1	3	3	9
Piauí	1934	8	7	1	—	1	2	3	3
	1935	15	14	1	—	1	2	3	10
	1936	17	17	—	—	—	1	2	14
Nordeste									
Ceará	1934	12	10	2	—	2	7	3	2
	1935	22	18	4	—	4	8	4	10
	1936	24	20	4	—	4	10	3	11
Rio Grande do Norte	1934	13	12	1	—	1	4	3	6
	1935	12	11	1	—	1	4	2	6
	1936	14	12	2	—	2	6	1	7
Paraíba	1934	18	16	2	—	2	4	4	10
	1935	21	19	2	—	2	5	5	11
	1936	21	19	2	—	2	5	5	11
Pernambuco	1934	46	38	4	4	8	14	8	24
	1935	49	41	3	5	8	14	10	25
	1936	51	44	3	4	7	18	7	26
Alagoas	1934	14	11	2	1	3	8	3	3
	1935	13	10	3	—	3	6	4	3
	1936	13	10	3	—	3	6	4	3
Este									
Sergipe	1934	18	17	1	—	1	8	6	4
	1935	16	15	1	—	1	6	7	3
	1936	17	16	1	—	1	4	10	3
Baía	1934	38	34	2	2	4	9	18	11
	1935	49	44	2	3	5	11	20	18
	1936	49	46	3	—	3	12	19	18
Espírito Santo	1934	13	11	2	—	2	3	2	8
	1935	22	20	2	—	2	3	2	17
	1936	25	22	3	—	3	5	3	17

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

3 ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO O DESTINO E A MODALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMEROS DE ESTABELECIMENTOS							
		Total	SEGUNDO O DESTINO DA ASSISTÊNCIA			SEGUNDO A MODALIDADE DA ASSISTÊNCIA			
			Franquiados ao público	Privativos de instituições		Somente com internamento	Também sem internamento	Somente sem internamento	
Oficiais	Particulares	Sub-total							
Sul									
Rio de Janeiro	1934	68	58	8	2	10	21	20	27
	1935	65	54	8	3	11	21	22	22
	1936	64	53	7	4	11	17	25	22
Distrito Federal	1934	133	99	23	11	34	43	25	65
	1935	130	99	18	13	31	36	27	67
	1936	141	105	20	16	36	45	29	67
São Paulo	1934	212	197	12	3	15	76	92	44
	1935	279	262	14	3	17	110	94	75
	1936	272	257	12	3	15	104	96	72
Paraná	1934	31	23	8	—	8	19	9	3
	1935	31	23	8	—	18	19	9	3
	1936	32	23	9	—	9	20	8	4
Santa Catarina	1934	28	25	3	—	3	21	7	—
	1935	30	26	2	2	4	12	17	1
	1936	36	30	3	3	6	19	14	3
Rio Grande do Sul	1934	93	61	29	3	32	61	25	7
	1935	108	75	29	4	33	74	25	9
	1936	113	82	28	3	31	78	25	10
Centro									
Mato Grosso	1934	14	5	9	—	9	10	4	—
	1935	14	5	9	—	9	9	5	—
	1936	13	3	9	1	10	10	2	1
Goiaz	1934	5	4	1	—	1	3	1	1
	1935	6	5	1	—	1	5	—	1
	1936	6	5	1	—	1	5	—	1
Minas Gerais	1934	186	172	11	3	14	72	66	48
	1935	181	167	12	2	14	72	66	43
	1936	187	172	12	3	15	62	83	42
BRASIL									
Norte	1934	102	93	8	1	9	30	14	58
	1935	114	104	8	2	10	26	19	69
	1936	120	112	5	3	8	22	22	76
Nordeste	1934	103	87	11	5	16	37	21	45
	1935	117	99	13	5	18	37	25	55
	1936	123	105	14	4	18	45	20	58
Este	1934	69	62	5	2	7	20	26	23
	1935	87	79	5	3	8	20	29	38
	1936	91	84	7	—	7	21	32	38
Sul	1934	565	463	83	19	102	241	178	146
	1935	643	539	79	25	104	272	194	177
	1936	658	550	79	29	108	283	197	178
Centro	1934	205	181	21	3	24	85	71	49
	1935	201	177	22	2	24	86	71	44
	1936	206	180	22	4	26	77	85	44
TOTAL	1934	1 044	886	128	30	158	413	310	321
	1935	1 162	998	127	37	164	441	338	383
	1936	1 198	1 031	127	40	167	448	386	394

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

4. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS									
		Total	SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTÊNCIA								
			De clínica geral	De clínicas especializadas							
				Médico-cirúrgica	Ginecológica e obstétrica	Doenças tropicais	Tisio-lógica	Lepro-lógica	Sifili-gráfica	Pediá-trica	Neuro-psiquiá-trica
Norte											
Acre	1934	11	10	—	—	—	—	1	—	—	—
	1935	12	11	—	—	—	—	1	—	—	—
	1936	11	10	—	—	—	—	1	—	—	—
Amazonas	1934	18	14	—	—	—	1	1	—	1	1
	1935	16	13	—	—	—	1	—	—	1	1
	1936	23	20	—	—	—	1	—	—	1	1
Pará	1934	53	45	—	—	1	2	2	1	1	1
	1935	58	50	—	—	1	2	2	1	1	1
	1936	54	46	—	—	1	2	2	1	1	1
Maranhão	1934	12	8	—	1	—	—	2	—	—	1
	1935	13	9	—	1	—	—	2	—	—	1
	1936	15	11	—	1	—	—	2	—	—	1
Piauí	1934	8	6	—	—	—	—	1	1	—	—
	1935	15	14	—	—	—	—	1	—	—	—
	1936	17	16	—	—	—	—	—	1	—	—
Nordeste											
Ceará	1934	12	8	1	—	1	—	1	—	—	1
	1935	22	17	—	1	1	—	1	—	1	1
	1936	24	20	—	—	1	—	1	—	1	1
Rio Grande do Norte	1934	13	9	—	—	1	—	1	—	1	1
	1935	12	8	—	—	1	—	1	—	1	1
	1936	14	10	—	—	1	—	1	—	1	1
Paraíba	1934	18	15	—	1	—	—	—	—	1	1
	1935	21	17	2	1	—	—	—	—	—	1
	1936	21	17	2	1	—	—	—	—	—	1
Pernambuco	1934	46	36	—	1	—	1	1	—	3	4
	1935	49	40	1	1	1	—	1	—	—	4
	1936	51	36	1	1	1	—	1	—	5	5
Alagoas	1934	14	9	1	1	1	—	—	—	1	1
	1935	13	10	—	—	1	—	—	—	1	1
	1936	13	10	—	—	1	—	—	—	1	1
Este											
Sergipe	1934	18	17	1	—	—	—	—	—	—	—
	1935	16	15	1	—	—	—	—	—	—	—
	1936										
Baía	1934	38	30	—	1	1	1	1	1	2	1
	1935	49	42	1	1	1	—	1	1	1	1
	1936	49	42	—	2	1	1	1	—	1	1
Espírito Santo	1934	13	5	—	—	—	—	—	7	—	1
	1935	22	9	—	1	1	1	—	8	1	1
	1936	25	10	—	1	2	1	—	8	2	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

4 ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS											
		SEGUNDO A ESPECIALIDADE DA ASSISTÊNCIA											
		Total	De clínicas especializadas										
			De clínica geral	Médico-cirúrgica	Ginecológica e obstétrica	Doenças tropicais	Tisio-lógica	Leprológica	Sifiligráfica	Pediátrica	Neuro-psiquiátrica	Outras clínicas	
Sul													
Rio de Janeiro	{	1934	68	51	1	2	2	4	—	1	3	2	2
		1935	65	47	—	2	2	6	—	1	3	2	2
		1936	64	47	1	1	1	6	1	—	4	2	1
Distrito Federal	{	1934	133	70	10	4	3	4	2	8	21	9	2
		1935	130	69	6	4	3	3	2	9	24	8	2
		1936	141	77	6	5	3	4	2	9	24	9	2
São Paulo	{	1934	212	109	7	3	3	6	4	1	4	10	5
		1935	279	205	15	3	3	15	4	6	9	13	6
		1936	272	200	16	4	3	15	5	7	6	12	4
Paraná	{	1934	31	23	1	1	1	2	1	—	1	1	—
		1935	31	24	1	1	1	1	1	—	1	1	—
		1936	32	25	1	1	1	1	1	—	1	1	—
Santa Catarina	{	1934	28	25	—	2	—	—	—	—	—	1	—
		1935	30	27	1	1	—	—	—	—	—	1	—
		1936	36	31	—	2	—	1	—	—	—	2	—
Rio Grande do Sul	{	1934	93	83	4	—	—	—	—	—	—	5	1
		1935	108	96	4	—	—	—	—	1	—	5	2
		1936	113	100	2	1	2	—	—	1	—	6	1
Centro													
Mato Grosso	{	1934	14	13	—	—	—	—	1	—	—	—	—
		1935	14	13	—	—	—	—	1	—	—	—	—
		1936	13	12	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Goiaz	{	1934	5	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—
		1935	6	4	—	—	—	—	2	—	—	—	—
		1936	6	4	—	—	—	—	2	—	—	—	—
Minas Gerais	{	1934	186	163	4	1	1	5	3	—	—	7	2
		1935	181	166	5	1	1	5	3	—	1	7	2
		1936	187	168	7	1	—	6	3	—	3	7	2
BRASIL													
Norte	{	1934	102	83	—	1	1	3	7	2	2	2	1
		1935	114	97	—	1	1	3	6	1	2	2	1
		1936	120	103	—	1	1	3	5	2	2	2	1
Nordeste	{	1934	103	77	2	3	3	1	3	—	6	8	—
		1935	117	92	3	3	4	—	3	—	3	8	1
		1936	123	93	3	2	4	—	3	—	8	9	1
Este	{	1934	69	52	1	1	1	1	1	8	2	2	—
		1935	87	66	2	2	2	1	1	9	2	2	—
		1936	91	68	1	3	3	2	1	8	3	2	—
Sul	{	1934	565	421	23	12	9	16	7	10	29	28	10
		1935	643	468	27	11	9	25	7	17	37	30	12
		1936	658	480	26	15	9	27	9	17	35	32	8
Centro	{	1934	205	180	4	1	1	5	5	—	—	7	2
		1935	201	173	5	1	1	5	6	—	1	7	2
		1936	206	174	7	1	—	6	6	—	3	7	2
TOTAL	{	1934	1 044	813	30	18	15	26	23	20	39	47	13
		1935	1 162	896	37	18	17	34	23	27	45	49	16
		1936	1 198	918	37	22	17	38	24	27	51	52	12

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

5. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO A IDADE E O SEXO DOS ENFERMOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO A IDADE DOS ENFERMOS			SEGUNDO O SEXO DOS ENFERMOS		
			Para adultos e crianças	Somente para adultos	Somente para crianças	Para ambos os sexos	Somente para o sexo masculino	Somente para o sexo feminino
Norte								
Acre.....	1934	11	7	4	—	7	4	—
	1935	12	11	1	—	9	3	—
	1936	11	11	—	—	11	—	—
Amazonas	1934	18	11	6	1	16	2	—
	1935	16	13	2	1	14	2	—
	1936	23	21	1	1	22	1	—
Pará.....	1934	53	46	7	—	47	6	—
	1935	58	48	9	1	53	5	—
	1936	54	50	3	1	51	3	—
Maranhão...	1934	12	8	4	—	10	1	1
	1935	13	11	2	—	12	1	—
	1936	15	14	1	—	14	1	—
Piauí.....	1934	8	7	1	—	7	1	—
	1935	15	14	1	—	14	1	—
	1936	17	16	1	—	17	—	—
Nordeste								
Ceará	1934	12	7	5	—	10	2	—
	1935	22	13	8	1	17	4	1
	1936	24	18	5	1	20	4	—
Rio Grande do Norte	1934	13	3	9	1	12	1	—
	1935	12	8	3	1	11	1	—
	1936	14	8	5	1	12	2	—
Paraíba	1934	18	13	5	—	14	2	2
	1935	21	16	5	—	19	1	1
	1936	21	16	5	—	19	1	1
Pernambuco	1934	46	31	12	3	43	2	1
	1935	49	39	9	1	45	3	1
	1936	51	37	10	4	47	3	1
Alagoas	1934	14	8	6	—	11	2	1
	1935	13	10	3	—	10	3	—
	1936	13	10	3	—	10	3	—
Este								
Sergipe	1934	18	11	7	—	16	2	—
	1935	16	14	2	—	15	1	—
	1936	17	14	3	—	16	1	—
Baía	1934	38	24	13	1	34	3	1
	1935	49	42	6	1	45	3	1
	1936	49	40	8	1	45	3	1
Espírito Santo.	1934	13	10	3	—	11	2	—
	1935	22	17	4	1	19	2	1
	1936	25	20	4	1	21	3	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

5. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO A IDADE E O SEXO DOS ENFERMOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO A IDADE DOS ENFERMOS			SEGUNDO O SEXO DOS ENFERMOS		
			Para adultos e crianças	Somente para adultos	Somente para crianças	Para ambos os sexos	Somente para o sexo masculino	Somente para o sexo feminino
Sul								
Rio de Janeiro	1934	68	44	19	5	58	8	2
	1935	65	46	14	5	55	8	2
	1936	64	44	14	6	54	8	2
Distrito Federal	1934	133	75	49	9	100	23	10
	1935	130	77	45	8	96	25	9
	1936	141	74	48	19	104	26	11
São Paulo	1934	212	164	46	2	197	11	4
	1935	279	236	35	8	261	13	5
	1936	272	224	40	8	255	12	5
Paraná	1934	31	19	11	1	22	8	1
	1935	31	18	14	1	20	10	1
	1936	32	18	13	1	22	9	1
Santa Catarina	1934	28	20	8	—	22	4	2
	1935	30	21	9	—	26	3	1
	1936	36	29	7	—	31	3	2
Rio Grande do Sul	1934	93	52	40	1	63	29	1
	1935	108	78	30	—	79	28	1
	1936	113	80	33	—	82	29	2
Centro								
Mato Grosso	1934	14	3	11	—	5	9	—
	1935	14	4	10	—	5	9	—
	1936	13	4	9	—	4	9	—
Goias	1934	5	3	2	—	3	2	—
	1935	6	5	1	—	5	1	—
	1936	6	5	1	—	5	1	—
Minas Gerais	1934	186	120	66	—	175	10	1
	1935	181	158	22	1	169	11	1
	1936	187	152	34	1	175	11	1
BRASIL								
Norte	1934	102	79	22	1	87	14	1
	1935	114	97	15	2	102	12	—
	1936	120	112	6	2	115	5	—
Nordeste	1934	103	62	37	4	90	9	4
	1935	117	86	28	3	102	12	3
	1936	123	89	28	6	108	13	2
Este	1934	69	45	23	1	61	7	1
	1935	87	73	12	2	79	6	2
	1936	91	74	15	2	82	7	2
Sul	1934	565	374	173	18	462	83	20
	1935	643	474	147	22	537	87	19
	1936	658	469	155	34	548	87	23
Centro	1934	205	126	79	—	183	21	1
	1935	201	167	33	1	179	21	1
	1936	206	161	44	1	184	21	1
TOTAL	1934	1 044	686	334	24	883	134	27
	1935	1 162	897	235	30	999	138	25
	1936	1 198	905	248	45	1 037	133	28

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

6. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA E OS MEIOS DE MANUTENÇÃO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS								
		Total	SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTÊNCIA			SEGUNDO OS MEIOS DE MANUTENÇÃO				
			Prestando socorros			Oficiais	Particulares			
			Somente a título gratuito	Somente a título oneroso	A título gratuito e a título oneroso		Mantidos com recursos próprios	Mantidos com o auxílio do Poder Público		
Norte										
Acre	1934	11	11	—	—	5	5	1		
	1935	12	10	—	2	5	3	4		
	1936	11	10	—	1	6	3	2		
Amazonas	1934	18	12	3	3	10	4	4		
	1935	16	10	3	3	8	6	2		
	1936	23	11	3	9	10	12	1		
Pará	1934	53	43	3	7	44	3	6		
	1935	58	50	2	6	48	5	5		
	1936	54	44	2	8	45	4	5		
Maranhão	1934	12	9	1	2	8	1	3		
	1935	13	10	1	2	10	1	2		
	1936	15	11	1	3	11	2	2		
Piauí	1934	8	6	—	2	5	—	3		
	1935	15	2	—	13	11	1	3		
	1936	17	14	—	3	15	2	—		
Nordeste										
Ceará	1934	12	7	2	3	5	2	5		
	1935	22	19	1	2	13	2	7		
	1936	24	18	1	5	16	1	7		
Rio Grande do Norte	1934	13	9	—	4	9	—	4		
	1935	12	9	—	3	9	—	3		
	1936	14	10	—	4	11	—	3		
Paraíba	1934	18	16	—	2	14	1	3		
	1935	21	15	—	6	16	1	4		
	1936	21	15	—	6	16	1	4		
Pernambuco	1934	46	32	1	13	28	11	7		
	1935	49	33	2	14	29	10	10		
	1936	51	27	10	14	27	13	11		
Alagoas	1934	14	6	—	8	4	2	8		
	1935	13	8	—	5	5	—	8		
	1936	13	8	—	5	5	—	8		
Este										
Sergipe	1934	18	11	—	7	6	—	12		
	1935	16	11	5	—	4	1	11		
	1936	17	10	1	6	5	—	12		
Baía	1934	38	20	3	15	13	8	17		
	1935	49	23	4	22	21	11	17		
	1936	49	27	6	16	19	10	20		
Espírito Santo	1934	13	12	—	1	9	1	3		
	1935	22	19	1	2	17	2	3		
	1936	25	21	—	4	21	—	4		

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

6. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA E OS MEIOS DE MANUTENÇÃO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS						
		Total	SEGUNDO O CUSTO DA ASSISTÊNCIA			SEGUNDO OS MEIOS DE MANUTENÇÃO		
			Prestando socorros			Oficiais	Particulares	
			Somente a título gratuito	Somente a título oneroso	A título gratuito e a título oneroso		Mantidos com recursos próprios	Mantidos com o auxílio do Poder Público
Sul								
Rio de Janeiro	{ 1934	68	42	4	22	34	9	25
	{ 1935	65	40	7	18	31	11	23
	{ 1936	64	36	18	10	27	13	24
Distrito Federal	{ 1934	133	91	37	5	64	55	14
	{ 1935	130	78	34	18	62	49	19
	{ 1936	141	90	33	18	59	61	21
São Paulo	{ 1934	212	87	38	87	53	50	109
	{ 1935	279	136	44	99	80	69	130
	{ 1936	272	97	42	133	77	60	135
Paraná	{ 1934	31	12	1	18	14	6	11
	{ 1935	31	14	4	13	15	7	9
	{ 1936	32	14	5	13	16	6	10
Santa Catarina	{ 1934	28	8	9	11	5	8	15
	{ 1935	30	5	9	16	5	10	15
	{ 1936	36	8	9	19	10	9	17
Rio Grande do Sul	{ 1934	93	38	22	33	39	28	26
	{ 1935	108	43	24	41	38	33	37
	{ 1936	113	37	28	48	42	34	37
Centro								
Mato Grosso	{ 1934	14	11	—	3	9	1	4
	{ 1935	14	11	1	2	9	1	4
	{ 1936	13	11	—	2	9	2	2
Goiaz	{ 1934	5	3	2	—	2	2	1
	{ 1935	6	4	—	2	2	2	2
	{ 1936	6	3	2	1	2	2	2
Minas Gerais	{ 1934	186	100	22	64	67	46	73
	{ 1935	181	92	28	61	62	46	73
	{ 1936	187	79	13	95	62	43	82
BRASIL								
Norte	{ 1934	102	81	7	14	72	13	17
	{ 1935	114	82	6	26	82	16	16
	{ 1936	120	90	6	24	87	23	10
Nordeste	{ 1934	103	70	3	30	60	16	27
	{ 1935	117	84	3	30	72	13	32
	{ 1936	123	78	11	34	75	15	33
Este	{ 1934	60	43	3	23	28	9	32
	{ 1935	87	53	10	24	42	14	31
	{ 1936	91	58	7	26	45	10	36
Sul	{ 1934	565	278	111	176	209	156	200
	{ 1935	643	316	122	205	231	179	233
	{ 1936	658	282	135	241	231	183	244
Centro	{ 1934	205	114	24	67	78	49	78
	{ 1935	201	107	29	65	73	49	79
	{ 1936	206	93	15	98	73	47	86
TOTAL	{ 1934	1 044	586	148	310	447	243	354
	{ 1935	1 162	642	170	350	500	271	391
	{ 1936	1 198	601	174	423	511	278	409

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

7. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE						
		Em geral	A que se referem os dados deste quadro		Dos estabelecimentos com internamento				Dos estabelecimentos sem internamento		
			Sobre serviços com internamento	Sobre serviços sem internamento	Enfermarias e dependências análogas	Quartos para doentes	Pavilhões de observação ou de isolamento	Leitos	Compartimentos para estadia provisória dos doentes	Leitos	
Norte											
Acre	1934	11	6	2	11	4	3	111	3	16	
	1935	12	6	3	9	8	3	124	6	20	
	1936	11	6	—	11	10	16	198	—	—	
Amazonas	1934	18	10	1	41	64	2	988	1	12	
	1935	16	10	1	32	62	—	676	—	—	
	1936	23	13	—	40	62	—	747	—	—	
Pará	1934	53	17	1	66	159	186	2 328	14	14	
	1935	58	18	2	85	210	130	2 555	3	3	
	1936	54	16	1	84	175	127	2 604	2	10	
Maranhão	1934	12	6	1	21	12	2	341	1	2	
	1935	13	6	1	20	15	2	352	1	2	
	1936	15	6	—	18	17	1	341	—	—	
Piauí	1934	8	5	—	18	37	—	283	—	—	
	1935	15	5	—	17	24	12	285	—	—	
	1936	17	3	—	12	24	—	183	—	—	
Nordeste											
Ceará	1934	12	10	—	63	83	9	1 141	—	—	
	1935	22	12	2	78	93	1	1 527	2	42	
	1936	24	13	—	70	142	1	1 286	—	—	
Rio Grande do Norte	1934	13	7	—	20	36	6	458	—	—	
	1935	12	6	—	29	42	4	520	—	—	
	1936	14	7	—	25	25	8	462	—	—	
Paraíba	1934	18	8	1	32	49	5	710	3	46	
	1935	21	10	—	38	71	1	729	—	—	
	1936	21	10	—	38	71	1	729	—	—	
Pernambuco	1934	46	22	2	150	198	15	3 361	6	6	
	1935	49	24	2	148	207	17	3 337	9	13	
	1936	51	25	4	166	217	15	3 509	7	13	
Alagoas	1934	14	11	1	57	37	13	797	2	6	
	1935	13	10	1	51	57	6	761	2	6	
	1936	13	10	1	51	57	6	761	2	6	
Este											
Sergipe	1934	18	14	—	33	44	7	508	—	—	
	1935	16	13	1	38	39	5	458	2	2	
	1936	17	14	—	33	46	5	495	—	—	
Baía	1934	38	27	3	123	204	29	2 587	5	27	
	1935	49	31	6	147	243	27	3 010	19	66	
	1936	49	31	3	142	247	10	2 730	10	19	
Espírito Santo	1934	13	5	1	23	15	2	556	1	2	
	1935	22	5	2	24	17	3	527	4	14	
	1936	25	8	1	39	158	1	918	2	12	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

7. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE					
		Em geral	A que se referem os dados deste quadro		Dos estabelecimentos com internamento				Dos estabelecimentos sem internamento	
			Sobre serviços com internamento	Sobre serviços sem internamento	Enfermarias e dependências análogas	Quartos para doentes	Pavilhões de observação ou de isolamento	Leitos	Compartimentos para estadia provisória dos doentes	Leitos
Sul										
Rio de Janeiro	1934	68	41	3	152	351	13	2 445	6	26
	1935	65	43	4	185	336	20	3 037	6	39
	1936	64	42	7	147	326	21	2 837	14	25
Distrito Federal	1934	133	68	16	495	816	71	11.795	39	85
	1935	130	63	14	501	842	94	12.112	39	99
	1936	141	74	16	492	1 239	156	14 162	37	90
São Paulo	1934	212	168	2	651	2 340	508	18.395	9	40
	1935	279	204	5	787	2 983	675	21 966	24	73
	1936	272	200	5	772	2 941	793	24 522	8	26
Paraná	1934	31	28	—	114	220	17	2.180	—	—
	1935	31	29	—	98	244	15	1 930	—	—
	1936	32	28	3	95	261	41	2.279	6	110
Santa Catarina	1934	28	28	—	79	203	12	1.048	—	—
	1935	30	29	1	68	270	13	1 408	5	9
	1936	36	33	—	94	341	14	1 729	—	—
Rio Grande do Sul	1934	93	86	—	299	1 205	52	6.800	—	—
	1935	108	99	—	282	1 647	39	7 666	—	—
	1936	113	103	—	292	1.627	82	9 359	—	—
Centro										
Mato Grosso	1934	14	14	—	47	22	8	706	—	—
	1935	14	14	—	40	27	6	826	—	—
	1936	13	12	—	35	13	14	431	—	—
Goiaz	1934	5	4	—	11	8	11	122	—	—
	1935	6	5	—	11	8	20	161	—	—
	1936	6	5	—	12	5	19	194	—	—
Minas Gerais	1934	186	138	2	454	1 239	149	9 493	3	4
	1935	181	138	1	437	1.250	148	10 006	2	24
	1936	187	145	2	497	1.357	67	11 457	3	30
BRASIL										
Norte	1934	102	44	5	157	276	193	4 051	19	44
	1935	114	45	7	163	319	147	3.992	10	25
	1936	120	44	1	165	288	144	4.073	2	10
Nordeste	1934	103	58	4	322	403	48	6 487	11	58
	1935	117	62	5	344	470	29	6.874	13	61
	1936	123	65	5	350	512	31	6 747	9	19
Este	1934	80	46	4	179	263	38	3.651	6	29
	1935	87	49	9	209	299	35	3.995	25	82
	1936	91	53	4	214	451	16	4 143	12	31
Sul	1934	565	419	21	1 780	5 135	673	42.663	54	151
	1935	643	467	24	1.921	6.322	856	48.119	74	220
	1936	653	480	31	1.892	6 735	1.107	54 888	65	251
Centro	1934	205	156	2	512	1 269	168	10.321	3	4
	1935	201	157	1	488	1 285	174	10 993	2	24
	1936	206	162	2	544	1.375	100	12 037	3	30
TOTAL	1934	1.044	723	36	2 980	7 346	1.120	67.153	93	286
	1935	1.162	780	46	3 125	8 695	1.241	73 973	124	412
	1936	1.198	804	43	3 165	9.361	1.398	81.888	91	341

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

8. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		PRINCIPAIS INSTALAÇÕES													
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Salas de operações	Gabinetes				Laboratórios de análise	Farmácias	Lavanderias	Desinfetórios	Necrotérios	Fornos crematórios			
					De raios X	De radioterapia	De eletroterapia	Den-tários									
Norte																	
Acre	1934	11	9	8	—	—	—	3	—	8	1	—	2	—	—	—	—
	1935	12	9	6	—	—	—	3	—	6	—	—	2	—	—	—	—
	1936	11	9	6	—	—	—	2	—	5	—	—	2	—	—	—	—
Amazonas	1934	18	13	9	1	1	1	2	5	9	7	5	9	1	—	—	—
	1935	16	12	10	1	—	1	5	4	8	2	1	7	—	—	—	—
	1936	23	20	10	2	1	1	3	4	13	2	2	7	—	—	—	—
Pará	1934	53	32	58	3	2	3	8	9	25	11	8	14	—	—	—	—
	1935	58	33	65	6	4	4	9	11	22	6	10	14	—	—	—	—
	1936	54	24	47	5	1	3	3	8	15	5	10	13	—	—	—	—
Maranhão	1934	12	7	10	1	—	—	—	1	6	3	1	2	—	—	—	—
	1935	13	9	8	1	—	—	—	3	6	1	—	2	—	—	—	—
	1936	15	8	6	1	—	—	1	3	4	1	—	2	—	—	—	—
Piauí	1934	8	5	5	—	—	—	—	2	3	1	—	—	—	—	—	—
	1935	15	6	8	—	—	—	—	7	3	1	—	1	—	—	—	—
	1936	17	3	6	—	—	—	2	2	2	—	—	1	—	—	—	—
Nordeste																	
Ceará	1934	12	12	16	1	—	—	3	2	6	5	—	2	—	—	—	—
	1935	22	14	16	1	1	1	8	5	8	1	2	3	—	—	—	—
	1936	24	15	15	1	—	—	4	3	7	2	—	2	—	—	—	—
Rio G. do Norte	1934	13	12	19	1	—	—	3	4	3	3	—	2	—	—	—	—
	1935	12	10	10	1	—	—	4	3	4	2	—	2	—	—	—	—
	1936	14	12	14	1	—	—	4	5	5	—	—	2	—	—	—	—
Paraíba	1934	18	18	17	1	—	—	9	4	5	4	3	4	—	—	—	—
	1935	21	12	26	1	—	—	6	2	5	—	1	4	—	—	—	—
	1936	21	12	26	1	—	—	6	2	5	—	1	4	—	—	—	—
Pernambuco	1934	46	42	56	11	5	7	12	33	18	11	4	12	—	—	—	—
	1935	49	44	54	14	6	5	14	32	19	12	5	14	—	—	—	—
	1936	51	47	60	12	7	7	16	34	24	12	6	18	—	—	—	—
Alagoas	1934	14	11	18	1	—	—	1	2	7	6	2	8	—	—	—	—
	1935	13	12	17	2	—	—	3	3	9	2	2	6	—	—	—	—
	1936	13	12	17	2	—	—	3	3	9	2	2	6	—	—	—	—
Este																	
Sergipe	1934	18	14	17	1	—	—	1	1	10	5	1	7	—	—	—	—
	1935	16	13	15	1	—	—	1	3	8	1	—	6	—	—	—	—
	1936	17	13	15	1	—	—	2	1	8	1	—	4	—	—	—	—
Baía	1934	38	36	53	8	2	6	6	19	25	19	12	17	—	—	—	—
	1935	49	47	61	6	1	5	16	21	27	10	10	19	—	—	—	—
	1936	49	44	69	10	2	5	13	22	23	6	6	23	—	—	—	—
Espírito Santo	1934	13	12	12	1	—	2	4	—	5	3	1	3	—	—	—	—
	1935	22	9	10	3	1	2	4	3	5	1	1	3	—	—	—	—
	1936	25	14	10	3	1	2	3	7	9	1	2	4	—	—	—	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

8. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		PRINCIPAIS INSTALAÇÕES											
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Salas de operações	Gabinetes				Laboratórios de análise	Farmácias	Lavanderias	Desinfetórios	Necrotérios	Fornos crematórios	
					De raios X	De radioterapia	De electroterapia	De dentários							
Sul															
Rio de Janeiro	{	1934	68	60	85	9	4	6	16	29	35	22	6	27	3
		1935	65	61	86	12	4	6	16	33	33	13	6	30	3
		1936	64	57	69	11	2	6	13	28	36	11	5	33	2
Distrito Federal	{	1934	133	110	227	54	15	32	46	89	58	35	20	44	13
		1935	130	98	203	61	20	41	51	92	60	27	18	37	13
		1936	141	114	146	71	31	50	54	111	65	32	21	51	10
São Paulo	{	1934	212	204	358	69	25	65	47	115	120	131	67	126	19
		1935	279	263	438	90	41	97	66	152	148	140	67	145	16
		1936	272	252	445	89	25	97	58	155	133	84	64	151	19
Paraná	{	1934	31	31	44	7	1	5	2	15	22	19	11	14	2
		1935	31	29	42	6	2	3	5	18	22	17	7	14	1
		1936	32	27	32	6	3	5	6	13	20	11	6	15	—
Santa Catarina	{	1934	28	26	46	6	3	4	1	5	15	19	8	15	—
		1935	30	29	46	8	5	7	2	10	16	14	13	18	2
		1936	36	35	52	9	5	7	2	8	21	11	10	19	1
Rio G. do Sul	{	1934	93	88	183	25	16	31	17	25	68	44	33	42	6
		1935	108	105	208	31	10	35	20	34	74	29	37	43	6
		1936	113	106	210	31	13	34	20	33	70	33	32	47	5
Centro															
Mato Grosso	{	1934	14	14	17	3	1	2	1	5	13	4	2	8	1
		1935	14	13	18	2	—	1	3	5	12	2	2	7	—
		1936	13	12	13	2	—	—	1	3	11	1	—	4	—
Goiaz	{	1934	5	5	5	1	1	2	1	3	3	1	1	—	—
		1935	6	4	4	1	—	1	1	3	3	1	1	1	—
		1936	6	4	5	1	—	3	—	2	3	—	1	1	—
Minas Gerais	{	1934	186	186	274	40	7	35	20	115	93	94	40	81	8
		1935	181	169	247	41	5	35	20	102	89	40	26	82	7
		1936	187	173	179	42	12	41	24	99	88	30	31	94	7
BRASIL															
Norte	{	1934	102	66	90	5	3	4	13	17	51	23	14	27	1
		1935	114	69	97	8	4	5	17	25	45	10	11	26	1
		1936	120	64	75	8	2	4	11	17	39	8	12	25	1
Nordeste	{	1934	103	95	126	15	5	7	28	45	39	29	9	28	2
		1935	117	92	123	19	7	6	35	45	45	17	10	29	3
		1936	123	98	132	17	7	7	33	47	50	16	9	32	2
Este	{	1934	69	62	82	10	2	8	11	20	40	27	14	27	2
		1935	87	69	86	10	2	7	21	27	40	12	11	28	4
		1936	91	71	94	14	3	7	18	30	40	8	8	31	1
Sul	{	1934	565	519	943	170	64	143	129	278	318	270	145	268	43
		1935	643	585	1 023	208	82	189	160	339	353	240	148	287	41
		1936	658	591	954	217	79	199	153	348	345	182	138	316	37
Centro	{	1934	205	205	296	44	9	39	21	123	109	99	43	89	9
		1935	201	186	269	44	5	37	24	110	104	43	29	90	7
		1936	206	189	197	45	12	44	25	104	102	31	32	99	7
TOTAL	{	1934	1.044	947	1 537	244	83	201	202	493	557	448	225	439	57
		1935	1 162	1 001	1 598	289	100	244	257	546	587	322	209	460	56
		1936	1 198	1 013	1 452	301	103	261	240	546	576	245	199	503	48

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

9. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS										
			Clínica geral	Clínicas especializadas									Total
				Cirurgiões	Dermatologistas	Oftalmo-otino-laringologistas	Urologistas	Tisio- logistas	Pediatras	Neuropsiquiatras	Outras especialidades		
Norte													
Acre	1934	11	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8	
	1935	12	9	—	2	—	—	—	—	—	—	11	
	1936	11	10	1	—	—	—	—	—	—	—	11	
Amazonas	1934	18	11	7	1	3	—	1	3	2	13	41	
	1935	16	26	4	—	4	—	1	—	2	2	39	
	1936	23	20	8	2	3	—	1	1	2	5	42	
Pará	1934	53	58	38	4	11	2	4	14	5	8	144	
	1935	58	68	44	5	10	3	6	11	7	9	163	
	1936	54	66	23	2	8	2	2	15	6	10	134	
Maranhão	1934	12	26	6	—	1	—	—	—	1	1	35	
	1935	13	23	5	2	1	—	—	—	—	1	32	
	1936	15	22	6	—	—	—	—	—	—	1	29	
Piauí	1934	8	9	3	1	1	—	—	—	1	—	15	
	1935	15	19	3	1	1	—	—	—	—	1	25	
	1936	17	22	3	—	—	—	—	—	—	1	26	
Nordeste													
Ceará	1934	12	17	10	5	5	—	1	6	3	2	49	
	1935	22	48	9	3	6	5	1	4	2	5	83	
	1936	24	22	11	5	8	1	1	4	2	2	56	
Rio Grande do Norte	1934	13	13	2	2	1	1	—	5	1	1	26	
	1935	12	13	5	3	2	1	—	6	—	2	32	
	1936	14	18	4	2	2	1	1	—	1	2	31	
Paraíba	1934	18	33	11	1	7	1	—	2	2	1	58	
	1935	21	38	12	1	8	2	—	4	3	2	70	
	1936	21	38	12	1	8	2	—	4	3	2	70	
Pernambuco	1934	46	100	85	24	23	12	1	35	15	29	324	
	1935	49	143	84	23	28	3	6	22	12	37	358	
	1936	51	94	87	27	35	13	10	26	17	54	353	
Alagoas	1934	14	17	13	—	6	—	1	4	1	4	46	
	1935	13	16	17	—	7	—	1	7	1	5	54	
	1936	13	16	17	—	7	—	1	7	1	5	54	
Este													
Sergipe	1934	18	18	4	1	3	—	—	1	—	1	28	
	1935	16	18	6	—	3	—	—	2	—	1	30	
	1936	17	25	7	—	3	1	—	—	—	2	38	
Baía	1934	38	71	40	7	20	4	7	16	6	22	202	
	1935	49	69	57	11	21	6	5	12	8	10	199	
	1936	49	77	38	5	12	3	6	3	5	25	174	
Espírito Santo	1934	13	16	8	—	5	—	1	3	1	4	38	
	1935	22	29	4	1	3	1	2	5	1	2	48	
	1936	25	22	8	15	5	3	2	8	1	3	67	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

9. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS										
			Clínicas especializadas										Total
			Clínica geral	Cirurgiões	Dermatologistas	Oftalmo-otolaringologistas	Urologistas	Tisiologistas	Pediatras	Neuropsiquiatras	Outras especialidades		
Sul													
Rio de Janeiro...	1934	68	103	63	2	14	6	8	18	3	76	293	
	1935	65	106	64	2	18	10	9	26	6	86	327	
	1936	64	102	66	5	26	6	8	33	10	14	270	
Distrito Federal	1934	133	429	487	71	163	84	27	199	86	334	1.880	
	1935	130	578	547	87	161	93	24	166	51	187	1.894	
	1936	141	881	593	84	166	86	22	150	80	229	2.291	
São Paulo	1934	212	621	346	47	160	52	39	84	52	118	1.519	
	1935	279	824	354	56	143	52	30	81	60	116	1.746	
	1936	272	696	578	73	205	49	48	118	58	167	1.992	
Paraná	1934	31	43	20	3	7	2	2	4	9	6	96	
	1935	31	55	27	3	9	2	2	7	7	6	118	
	1936	32	51	29	3	9	3	2	10	6	7	120	
Santa Catarina	1934	28	30	13	—	3	—	—	—	1	—	47	
	1935	30	34	13	—	4	—	—	—	—	3	54	
	1936	36	47	11	6	2	—	1	1	—	1	69	
Rio Grande do Sul	1934	93	196	103	11	44	11	—	20	19	25	429	
	1935	108	227	119	12	42	12	1	23	17	34	487	
	1936	113	207	137	11	45	12	8	28	23	38	507	
Centro													
Mato Grosso	1934	14	26	4	1	2	1	—	—	—	3	37	
	1935	14	31	5	1	3	1	—	—	—	2	43	
	1936	13	19	5	—	1	—	—	—	—	2	27	
Goiás	1934	5	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
	1935	6	4	—	2	—	—	—	—	—	—	6	
	1936	6	7	—	2	—	—	—	—	—	—	9	
Minas Gerais	1934	186	345	87	13	45	25	8	41	18	43	625	
	1935	181	355	107	19	55	22	22	32	17	45	674	
	1936	187	388	161	20	56	22	13	55	17	64	796	
BRASIL													
Norte	1934	102	112	54	6	16	2	5	17	9	22	243	
	1935	114	145	56	10	16	3	7	11	9	13	270	
	1936	120	140	41	4	11	2	3	16	8	17	242	
Nordeste	1934	103	180	121	32	42	14	3	52	22	37	503	
	1935	117	258	127	30	51	11	8	43	18	51	597	
	1936	123	188	131	35	60	17	13	41	24	55	564	
Este	1934	69	105	61	8	28	4	8	20	7	27	268	
	1935	87	116	67	12	27	7	7	19	9	13	277	
	1936	91	124	53	20	20	7	8	11	6	30	279	
Sul	1934	565	1.422	1.032	134	391	155	76	325	170	559	4.264	
	1935	643	1.824	1.154	160	377	169	66	303	141	432	4.626	
	1936	658	1.984	1.414	182	453	156	89	338	177	456	5.249	
Centro	1934	205	378	91	14	47	26	8	41	18	46	669	
	1935	201	390	112	22	58	23	22	32	17	47	723	
	1936	206	414	166	22	57	22	13	55	17	66	832	
TOTAL	1934	1.044	2.197	1.359	194	524	201	100	455	226	691	5.947	
	1935	1.162	2.733	1.516	234	529	213	110	408	194	558	6.483	
	1936	1.198	2.860	1.805	263	601	204	128	461	232	624	7.166	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

10. EFETIVOS DOS COLABORADORES E AUXILIARES DOS SERVIÇOS CLÍNICOS NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS								Total
			Farmacêuticos	Dentistas	Internos (Acadêmicos)	Pariteiras	Enfermeiros	Enfermeiras	Religiosas	Outros auxiliares	
Norte											
Acre.	{ 1934	11	8	3	—	1	13	3	6	7	41
	1935	12	8	3	—	1	13	2	6	5	38
	1936	11	3	2	—	1	11	2	5	2	26
Amazonas	{ 1934	18	11	3	—	2	23	21	34	19	113
	1935	16	7	4	—	5	15	20	33	29	113
	1936	23	13	4	—	2	23	31	31	34	138
Pará	{ 1934	53	25	12	8	10	93	43	64	79	334
	1935	58	20	14	10	9	112	41	83	52	341
	1936	54	19	10	8	7	93	37	77	34	285
Maranhão	{ 1934	12	7	—	—	3	15	10	14	20	69
	1935	13	7	—	—	5	19	11	14	22	78
	1936	15	4	2	—	4	17	17	15	16	75
Piauí	{ 1934	8	3	—	—	1	10	10	5	25	54
	1935	15	2	3	1	1	13	7	16	27	70
	1936	17	2	2	—	1	14	6	16	15	56
Nordeste											
Ceará	{ 1934	12	7	4	—	9	30	42	34	13	139
	1935	22	7	10	1	5	28	37	35	27	150
	1936	24	7	7	—	8	26	35	37	112	232
Rio Grande do Norte	{ 1934	13	5	5	—	4	21	26	11	27	99
	1935	12	4	5	—	2	19	26	12	54	122
	1936	14	5	5	—	2	22	29	9	33	105
Paraíba	{ 1934	18	5	9	8	5	14	37	16	42	136
	1935	21	6	6	—	4	24	28	23	32	123
	1936	21	6	6	—	4	24	28	23	32	123
Pernambuco	{ 1934	46	19	18	40	13	82	119	102	323	716
	1935	49	19	21	39	17	90	122	99	320	727
	1936	51	28	25	46	17	89	116	102	309	732
Alagoas	{ 1934	14	7	3	—	3	16	37	10	42	118
	1935	13	9	3	—	4	18	34	14	15	97
	1936	13	9	3	—	4	18	34	14	15	97
Este											
Sergipe	{ 1934	18	12	1	—	—	24	14	16	17	84
	1935	16	6	1	—	2	22	15	27	11	84
	1936	17	7	3	—	2	22	24	25	13	96
Baía	{ 1934	38	27	13	60	8	65	108	42	48	371
	1935	49	24	16	29	7	69	111	39	150	445
	1936	49	22	15	35	8	84	96	49	206	515
Espírito Santo	{ 1934	13	5	4	—	1	35	20	18	71	154
	1935	22	4	4	—	1	51	33	15	13	121
	1936	25	10	5	—	3	43	38	21	68	188

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

10. EFETIVOS DOS COLABORADORES E AUXILIARES DOS SERVIÇOS CLÍNICOS NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos	EFETIVOS								Total	
			Farmacêuticos	Dentistas	Internos (Acadêmicos)	Parteras	Enfermeiros	Enfermeiras	Relecionistas	Outros auxiliares		
Sul												
Rio de Janeiro	{	1934	68	35	22	66	14	95	82	37	121	472
		1935	65	36	23	26	14	101	129	38	156	523
		1936	64	37	20	85	13	84	120	44	154	557
Distrito Federal	{	1934	133	90	96	334	27	524	711	222	935	2.939
		1935	130	102	112	290	22	495	743	245	1.221	3.230
		1936	141	110	105	318	38	584	779	250	1.194	3.373
São Paulo	{	1934	212	138	57	45	62	1.060	733	477	748	3.320
		1935	279	166	83	50	72	715	707	563	1.433	3.789
		1936	272	156	83	41	88	719	733	609	1.385	3.814
Paraná	{	1934	31	30	2	13	9	69	37	90	49	299
		1935	31	27	6	15	8	75	36	98	69	334
		1936	32	29	6	18	10	85	38	98	74	353
Santa Catarina	{	1934	28	14	1	—	9	22	43	74	10	173
		1935	30	14	2	2	15	30	56	79	38	236
		1936	36	23	4	1	14	44	61	122	24	293
Rio Grande do Sul	{	1934	93	33	25	14	33	223	163	263	336	1.140
		1935	108	92	28	18	51	226	211	317	352	1.295
		1936	113	90	34	20	53	285	270	348	340	1.440
Centro												
Mato Grosso	{	1934	14	14	3	—	1	27	3	17	29	94
		1935	14	12	3	—	—	30	6	21	34	106
		1936	13	11	1	—	—	28	3	16	31	90
Goiaz	{	1934	5	3	—	—	2	5	7	3	1	21
		1935	6	3	1	—	2	6	14	3	7	36
		1936	6	3	—	—	2	3	15	3	8	34
Minas Gerais	{	1934	186	105	28	36	25	236	223	271	422	1.346
		1935	181	95	35	34	37	238	283	285	288	1.275
		1936	187	112	37	41	44	263	263	316	523	1.599
BRASIL												
Norte	{	1934	102	54	18	8	17	154	87	123	150	611
		1935	114	44	24	11	21	172	81	152	135	640
		1936	120	41	20	8	15	158	93	144	101	580
Nordeste	{	1934	103	43	39	48	34	163	261	173	447	1.208
		1935	117	45	45	40	32	179	247	183	448	1.219
		1936	123	55	46	46	35	179	242	185	501	1.289
Este	{	1934	69	44	18	60	9	124	142	76	136	609
		1935	87	34	21	29	10	142	159	81	174	650
		1936	91	39	23	35	13	149	158	95	287	799
Sul	{	1934	565	390	203	472	154	1.993	1.769	1.163	2.199	8.343
		1935	643	437	254	401	182	1.642	1.882	1.340	3.269	9.407
		1936	658	445	252	483	216	1.801	2.001	1.471	3.171	9.840
Centro	{	1934	205	122	31	36	28	268	233	201	452	1.461
		1935	201	110	39	34	39	274	303	289	329	1.417
		1936	206	126	38	41	46	294	281	335	562	1.723
TOTAL	{	1934	1.044	653	309	624	242	2.702	2.492	1.826	3.384	12.232
		1935	1.162	670	383	515	284	2.409	2.672	2.045	4.355	13.333
		1936	1.198	706	379	613	325	2.581	2.775	2.230	4.622	14.231

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANTITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

11. MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NÚMERO DE ENFERMOS								
			VINDOS DO ANO ANTERIOR			ENTRADOS DURANTE O ANO			EM GERAL		
			Mascu- linos	Femi- ninos	Sub- total	Mascu- linos	Femi- ninos	Sub- total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
Norte											
Acre	1934	6	99	13	112	545	147	692	644	160	804
	1935	6	105	15	120	580	57	637	685	72	757
	1936	6	84	23	107	699	105	804	783	128	911
Amazonas	1934	10	661	341	1 002	4 466	2 182	6 648	5 127	2 523	7 650
	1935	10	946	173	519	4 328	2 212	6 540	4 674	2 385	7 059
	1936	13	278	173	451	8 261	3 135	11 396	8 539	3 308	11 847
Pará	1934	17	1 451	736	2 187	8 967	7 082	16 049	10 418	7 818	18 236
	1935	18	1 463	983	2 446	10 816	7 597	18 413	12 279	8 580	20 859
	1936	16	1 539	947	2 486	9 823	7 888	17 711	11 362	8 835	20 197
Maranhão	1934	6	209	104	313	1 437	1 180	2 617	1 646	1 284	2 930
	1935	6	200	109	309	1 559	1 201	2 760	1 759	1 310	3 069
	1936	6	115	65	180	1 304	1 169	2 473	1 418	1 235	2 653
Piauí	1934	5	114	89	203	988	626	1 614	1 102	715	1 817
	1935	5	80	75	155	1 372	746	2 118	1 452	821	2 273
	1936	3	82	79	161	865	542	1 407	947	621	1 568
Nordeste											
Ceará	1934	10	442	512	954	3 089	2 578	5 667	3 531	3 090	6 621
	1935	12	767	658	1 425	7 590	7 876	15 466	8 357	8 534	16 891
	1936	13	620	508	1 128	3 876	2 815	6 691	4 495	3 324	7 819
Rio G. do Norte	1934	7	234	196	430	1 624	1 023	2 647	1 858	1 219	3 077
	1935	6	213	171	384	1 505	883	2 388	1 718	1 054	2 772
	1936	7	240	178	418	1 160	810	1 970	1 400	988	2 388
Paraíba	1934	8	267	221	488	3 227	2 112	5 339	3 494	2 333	5 827
	1935	10	339	194	533	3 521	2 437	5 958	3 860	2 631	6 491
	1936	10	339	194	533	3 521	2 437	5 958	3 860	2 631	6 491
Pernambuco	1934	22	2 101	1 439	3 540	19 644	11 130	30 774	21 745	12 569	34 314
	1935	24	2 470	1 470	3 940	16 660	11 800	28 520	19 130	13 330	32 460
	1936	25	1 368	921	2 289	16 197	12 130	28 327	17 565	13 051	30 616
Alagoas	1934	11	186	200	386	2 004	1 535	3 539	2 190	1 735	3 925
	1935	10	225	191	416	2 228	1 932	4 160	2 453	2 123	4 576
	1936	10	225	191	416	2 228	1 932	4 160	2 453	2 123	4 576
Este											
Sergipe	1934	14	159	73	232	1 909	866	2 775	2 068	939	3 007
	1935	13	174	97	271	1 733	775	2 508	1 907	872	2 779
	1936	14	177	77	254	2 119	861	2 980	2 297	937	3 234
Baía	1934	27	866	937	1 803	5 844	5 405	11 249	6 710	6 342	13 052
	1935	31	707	785	1 492	6 496	5 995	12 491	7 203	6 780	13 983
	1936	31	929	700	1 629	7 325	6 327	13 652	8 254	7 027	15 281
Espírito Santo	1934	5	395	207	602	3 156	1 668	4 824	3 551	1 875	5 426
	1935	5	423	303	726	2 754	1 593	4 347	3 177	1 896	5 073
	1936	8	667	219	886	3 830	2 044	5 874	3 497	2 263	6 760

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

11. MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NÚMERO DE ENFERMOS								
			VINDOS DO ANO ANTERIOR			ENTRADOS DURANTE O ANO			EM GERAL		
			Masculinos	Femininos	Sub-total	Masculinos	Femininos	Sub-total	Masculinos	Femininos	Total
Sul											
Rio de Janeiro	1934	41	1 145	727	1 872	9 250	4 662	13 912	10 395	5 389	15 784
	1935	43	1 211	811	2 022	9 028	4 936	13 964	10 239	5 747	15 986
	1936	42	1 146	824	1 970	10 936	6 132	17 068	12 082	6 956	19 038
Distrito Federal	1934	68	5 593	3 302	8 895	52 650	26 381	79 031	53 243	29 683	87 926
	1935	63	5 910	3 694	9 604	47 916	27 436	75 352	53 826	31 130	84 956
	1936	74	5 642	3 753	9 395	49 690	32 277	81 967	55 332	36 030	91 362
São Paulo	1934	168	7 452	4 806	12 258	70 168	55 240	125 408	77 620	60 046	137 666
	1935	204	8 367	5 447	13 814	77 762	63 565	141 327	86 129	69 012	155 141
	1936	200	10 216	7 281	17 497	80 576	72 121	152 697	90 875	79 319	170 194
Paraná	1934	28	895	538	1 433	8 106	4 012	12 118	9 001	4 550	13 551
	1935	28	1 074	517	1 591	9 346	4 376	13 722	10 420	4 893	15 313
	1936	28	1 010	527	1 537	10 075	4 523	14 598	11 086	5 049	16 135
Santa Catarina.	1934	28	349	206	555	6 287	5 038	11 325	6 636	5 244	11 880
	1935	29	367	281	648	7 724	5 946	13 670	8 091	6 227	14 318
	1936	33	563	472	1 035	8 787	6 887	15 674	9 350	7 359	16 709
Rio Grande do Sul	1934	86	1 833	1 123	2 956	31 279	21 978	53 257	33 112	23 101	56 213
	1935	99	1 785	1 227	3 012	39 452	30 689	70 141	41 237	31 916	73 153
	1936	103	2 787	2 272	5 059	40 910	32 634	73 544	43 697	34 906	78 603
Centro											
Mato Grosso	1934	14	309	76	385	5 053	696	5 749	5 362	772	6 134
	1935	14	295	78	373	3 927	741	4 668	4 222	819	5 041
	1936	12	216	50	266	3 107	295	3 402	3 323	345	3 668
Goiaz	1934	4	48	34	82	647	231	878	695	265	960
	1935	5	38	30	68	625	250	873	661	280	941
	1936	5	50	28	78	476	221	697	526	249	775
Minas Gerais	1934	138	3 455	2 584	6 039	29 184	17 784	46 968	32 639	20 368	53 007
	1935	138	3 529	2 987	6 516	32 146	19 323	51 469	35 675	22 310	57 985
	1936	145	3 951	3 251	7 202	33 262	21 947	55 209	37 213	25 198	62 411
BRASIL											
Norte	1934	44	2 534	1 283	3 817	16 403	11 217	27 620	18 937	12 500	31 437
	1935	45	2 194	1.355	3 549	18 655	11 813	30 468	20 849	13 163	34 017
	1936	44	2 098	1 287	3 385	20 952	12 839	33 791	23 050	14 126	37 176
Nordeste	1934	58	3 230	2 568	5 798	29 588	18 378	47 966	32 818	20 946	53 764
	1935	62	4 014	2 684	6 698	31.504	24 988	56 492	35 518	27 672	63 190
	1936	65	2 792	1 992	4 784	26 982	20 124	47 106	29 774	22 116	51 890
Este	1934	46	1 420	1 217	2 637	10 909	7 939	18 848	12 329	9 156	21 485
	1935	49	1 304	1 185	2 489	10.983	8 363	19 346	12 287	9 548	21 835
	1936	53	1 773	996	2 769	13 274	9 232	22 506	15 047	10 228	25 275
Sul	1934	419	17 267	10 702	27 969	177 740	117 311	295 051	195 007	128 013	323 020
	1935	466	18 714	11 977	30 691	191 228	136 948	328 176	209 942	148 925	358 867
	1936	480	21 364	15 129	36 493	200 974	154 574	355 548	222 338	169 703	392 041
Centro	1934	156	3 812	2 694	6 506	34 884	18 711	53 595	38 696	21 405	60 101
	1935	157	3 862	3 095	6 957	36 896	20 314	57 010	40 553	23 409	63 967
	1936	162	4 217	3 329	7 546	36 845	22 463	59 308	41 062	25 792	66 854
TOTAL	1934	723	28 263	18 464	46 727	269 524	173 556	443 080	297 787	192 020	489 807
	1935	779	30 088	20 296	50 384	289 066	202 426	491 492	319 154	222 722	541 876
	1936	804	32 244	22 733	54.977	299 027	219 232	518 259	331 271	241 965	573 236

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

12. MOVIMENTO DE ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

a) Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NÚMERO DE ENFERMOS						
			Total	Segundo a idade			Segundo a nacionalidade		
				Adultos	Crianças	Sem especificação	Brasileiros	Estrangeiros	Sem especificação
Norte									
Acre	1934	6	692	649	43	—	659	33	—
	1935	6	637	624	13	—	604	33	—
	1936	6	804	785	19	—	792	12	—
Amazonas	1934	10	6 648	5 709	939	—	5 600	1 048	—
	1935	10	6 540	6 050	490	—	5 713	827	—
	1936	13	11 396	10 929	467	—	11 061	335	—
Pará	1934	17	16 049	14 970	1 079	—	14 228	1 821	—
	1935	18	18 413	16 898	1 515	—	16 076	2 337	—
	1936	16	17 711	16 196	1 515	—	15 808	1 903	—
Maranhão	1934	6	2 617	2 605	12	—	2 570	47	—
	1935	6	2 760	2 745	15	—	2 683	77	—
	1936	6	2 473	2 450	23	—	2 405	68	—
Piauí	1934	5	1 614	1 560	54	—	1 613	1	—
	1935	5	2 118	1 948	170	—	2 115	3	—
	1936	3	1 407	1 074	333	—	1 404	3	—
Nordeste									
Ceará	1934	10	5 667	5 423	244	—	5 642	25	—
	1935	12	15 466	14 277	1 189	—	14 258	1 208	—
	1936	13	6 691	6 271	420	—	6 678	13	—
Rio Grande do Norte	1934	7	2 647	2 468	179	—	2 636	11	—
	1935	6	2 388	2 211	177	—	2 377	11	—
	1936	7	1 970	1 924	46	—	1 950	20	—
Paraíba	1934	8	5 339	5 300	39	—	5 310	29	—
	1935	10	5 958	5 883	75	—	5 932	26	—
	1936	10	5 958	5 883	75	—	5 932	26	—
Pernambuco	1934	22	30 774	27 835	1 696	1 243	29 054	477	1 243
	1935	24	28 520	26 696	1 824	—	27 977	543	—
	1936	25	28 327	26 289	2 038	—	27 872	455	—
Alagoas	1934	11	3 539	3 390	149	—	3 533	6	—
	1935	10	4 160	3 988	172	—	4 160	—	—
	1936	10	4 160	3 988	172	—	4 160	—	—
Este									
Sergipe	1934	14	2 775	2 686	89	—	2 775	—	—
	1935	13	2 508	2 468	40	—	2 507	1	—
	1936	14	2 980	2 911	69	—	2 974	6	—
Bahia	1934	27	11 249	10 486	323	440	10 476	333	440
	1935	31	12 491	12 090	401	—	12 140	351	—
	1936	31	13 652	13 296	356	—	13 328	324	—
Espírito Santo	1934	5	4 824	4 770	54	—	4 792	32	—
	1935	5	4 347	4 311	36	—	4 299	48	—
	1936	8	5 874	5 561	313	—	5 689	185	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

12. MOVIMENTO DE ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

a) Discriminação, segundo a idade e a nacionalidade

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NÚMERO DE ENFERMOS						
			Total	Segundo a idade			Segundo a nacionalidade		
				Adultos	Crianças	Sem especificação	Brasileiros	Estrangeiros	Sem especificação
Sul									
Rio de Janeiro	1934	41	13 912	12 793	1 119	—	13 367	545	—
	1935	43	13 904	13 082	882	—	13 567	307	—
	1936	42	17 068	16 100	968	—	16 740	328	—
Distrito Federal	1934	68	79 031	65 258	3 158	10 615	60 638	7 778	10 615
	1935	63	75 352	71 856	3 496	—	66 426	8 926	—
	1936	74	81 967	75 991	5 976	—	72 850	9 317	—
São Paulo	1934	168	125 408	109 539	12 138	3 731	97 013	24 664	3 731
	1935	204	141 327	124 569	15 116	1 642	111 623	28 062	1 642
	1936	200	152 697	137 616	15 081	—	123 181	29 516	—
Paraná	1934	28	12 118	11 101	1 017	—	11 638	480	—
	1935	28	13 722	12 578	1 144	—	12 468	1 254	—
	1936	28	14 598	13 378	1 220	—	13 986	612	—
Santa Catarina	1934	28	11 325	10 043	1 282	—	11 001	324	—
	1935	29	13 670	11 969	1 701	—	12 798	872	—
	1936	33	15 674	14 076	1 598	—	14 800	874	—
Rio Grande do Sul	1934	86	53 257	49 501	3 756	—	49 920	3 337	—
	1935	99	70 141	65 516	4 625	—	66 314	3 827	—
	1936	103	73 544	67 564	5 980	—	70 437	3 107	—
Centro									
Mato Grosso	1934	14	5 749	5 528	221	—	5 569	180	—
	1935	14	4 668	4 470	198	—	4 449	219	—
	1936	12	3 402	3 282	120	—	3 357	45	—
Goiaz	1934	4	878	847	31	—	870	8	—
	1935	5	873	829	44	—	863	10	—
	1936	5	697	664	33	—	680	17	—
Minas Gerais	1934	138	46 968	44 123	2 287	558	45 788	622	558
	1935	138	51 469	48 949	2 520	—	50 751	718	—
	1936	145	55 209	52 213	2 996	—	54 401	808	—
BRASIL									
Norte	1934	44	27 620	25 493	2 127	—	24 670	2 950	—
	1935	45	30 468	28 265	2 203	—	27 191	3 277	—
	1936	44	33 791	31 434	2 357	—	31 470	2 321	—
Nordeste	1934	58	47 966	44 416	2 307	1 243	46 175	548	1 243
	1935	62	56 492	53 055	3 437	—	54 704	1 788	—
	1936	65	47 106	44 355	2 751	—	46 592	514	—
Este	1934	46	18 848	17 942	466	440	18 043	365	440
	1935	49	19 346	18 869	477	—	18 946	400	—
	1936	53	22 506	21 768	738	—	21 991	515	—
Sul	1934	419	295 051	258 235	22 470	14 346	243 577	37 128	14 346
	1935	466	328 176	299 570	26 964	1 642	283 196	43 338	1 642
	1936	480	355 548	324 725	30 823	—	311 794	43 754	—
Centro	1934	156	53 595	50 498	2 539	558	52 227	810	558
	1935	157	57 010	54 248	2 762	—	56 063	947	—
	1936	162	59 308	56 159	3 149	—	58 438	870	—
TOTAL									
	1934	723	443 080	396 584	29 909	16 587	384 692	41 801	16 587
	1935	779	491 492	464 007	35 843	1 642	440 100	49 750	1 642
	1936	804	518 259	478 888	39 371	—	470 285	47 974	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

12. MOVIMENTO DE ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

b) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NÚMERO DE ENFERMOS								
			SEGUNDO AS CLÍNICAS (Continua)								
			Total	De doenças tropicais	Tisio-lógica	Dentária e estomato-lógica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringo-lógica	Sifiligráfica	Lepro-lógica	
Norte											
Acre	1934	6	692	331	9	15	35	7	49	3	
	1935	6	637	380	24	2	10	13	48	3	
	1936	6	804	451	6	5	3	4	63	17	
Amazonas	1934	10	6 648	489	117	16	52	17	308	78	
	1935	10	6 540	451	110	17	2	17	102	—	
	1936	13	11 396	413	91	34	72	11	76	—	
Pará	1934	17	16 049	4 872	425	58	650	241	900	218	
	1935	18	18 413	4 747	320	52	536	424	807	209	
	1936	16	17 711	4 914	361	22	1 102	1 186	386	348	
Maranhão	1934	6	2 617	313	35	24	247	23	327	15	
	1935	6	2 780	340	70	5	179	24	428	15	
	1936	6	2 473	115	20	38	23	18	70	1	
Piauí	1934	5	1 614	175	12	20	97	14	192	8	
	1935	5	2 118	142	8	39	64	20	226	647	
	1936	3	1 407	61	16	10	76	14	100	—	
Nordeste											
Ceará	1934	10	5 667	182	152	80	70	215	878	20	
	1935	12	15 466	209	2	—	45	50	555	55	
	1936	13	6 691	373	132	10	15	287	1 215	59	
Rio Grande do Norte	1934	7	2 647	161	40	75	106	81	734	15	
	1935	6	2 388	243	21	50	92	89	235	98	
	1936	7	1 970	204	85	1	19	87	136	51	
Paraíba	1934	8	5 339	1 059	56	80	186	265	942	—	
	1935	10	5 958	179	—	—	15	49	48	—	
	1936	10	5 958	179	—	—	15	49	48	—	
Pernambuco	1934	22	30 774	1 264	657	357	405	475	884	55	
	1935	24	28 520	547	66	222	105	515	3 645	66	
	1936	25	28 327	1 658	590	132	169	384	3 499	82	
Alagoas	1934	11	3 539	208	60	10	106	62	548	—	
	1935	10	4 160	336	86	2	9	102	251	—	
	1936	10	4 160	336	86	2	9	102	251	—	
Este											
Sergipe	1934	14	2 775	109	2	36	89	6	169	—	
	1935	13	2 508	149	11	14	96	40	312	—	
	1936	14	2 980	239	35	2	101	83	363	—	
Baía	1934	27	11 249	852	77	55	189	265	703	12	
	1935	31	12 491	1 110	137	36	243	398	788	17	
	1936	31	13 652	1 943	64	15	189	196	573	12	
Espírito Santo	1934	5	4 824	86	2	8	41	22	31	—	
	1935	5	4 347	24	1	—	—	9	39	—	
	1936	8	5 874	368	—	—	—	22	27	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

12. MOVIMENTO DE ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

b) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Número de estabelecimentos com internamento	NÚMERO DE ENFERMOS							
			SEGUNDO AS CLÍNICAS (Continua)							
			Total	De doenças tropicais	Tisio-lógica	Dentária e estomatológica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringológica	Sifiligráfica	Lepro-lógica
Sul										
Rio de Janeiro	1934	41	13 912	1 166	386	185	144	121	352	30
	1935	43	13 964	937	690	23	56	65	109	—
	1936	42	17 068	1 233	733	1	26	64	189	—
Distrito Federal	1934	68	79 031	716	2 097	16	541	1 000	830	141
	1935	63	75 352	2 050	2 094	79	722	847	654	162
	1936	74	81 967	1 914	2 160	83	928	1 793	2 493	117
São Paulo	1934	168	125 408	8 837	1 857	884	3 083	6 058	4 492	1 745
	1935	204	141 327	13 873	1 803	908	1 768	6 055	4 193	1 106
	1936	200	152 697	7 254	1 838	307	691	5 706	3 517	1 896
Paraná	1934	28	12 118	599	318	50	387	544	766	67
	1935	28	13 722	2 579	398	45	405	636	1 200	63
	1936	28	14 598	1 670	305	57	537	622	1 189	76
Santa Catarina	1934	28	11 325	2 281	269	210	375	245	243	—
	1935	29	13 670	3 161	359	122	239	708	511	—
	1936	33	15 674	2 607	320	82	128	501	736	—
Rio Grande do Sul	1934	86	53 257	905	1 188	918	2 164	2 709	3 944	—
	1935	99	70 141	2 089	2 073	272	1 452	2 213	4 005	6
	1936	103	73 544	2 911	1 286	412	516	2 558	3 622	—
Centro										
Mato Grosso	1934	14	5 749	713	28	126	120	80	388	19
	1935	14	4 668	800	30	4	41	57	326	10
	1936	12	3 402	397	24	15	91	33	278	10
Goias	1934	4	878	83	10	24	47	53	102	2
	1935	5	873	94	15	16	6	51	64	36
	1936	5	697	77	6	2	2	29	85	22
Minas Gerais	1934	138	46 968	3 761	570	731	1 292	1 532	2 738	432
	1935	138	51 469	3 803	967	503	853	1 295	2 924	413
	1936	145	55 209	3 888	1 181	368	496	1 849	2 681	515
BRASIL										
Norte	1934	44	27 620	6 180	598	133	1 081	302	1 776	322
	1935	45	30 468	6 060	532	115	791	498	1 611	874
	1936	44	33 791	5 954	494	109	1 276	1 233	695	366
Nordeste	1934	58	47 966	2 874	965	602	873	1 098	3 986	90
	1935	62	56 492	1 514	175	274	266	805	4 734	219
	1936	65	47 106	2 750	893	145	227	889	5 149	192
Este	1934	46	18 848	1 047	81	99	319	293	903	12
	1935	49	19 346	1 283	149	50	339	447	1 139	17
	1936	53	22 506	2 550	99	17	290	301	963	12
Sul	1934	419	295 051	14 504	6 115	2 263	6 694	10 677	10 627	1 983
	1935	466	328 176	24 189	7 417	1 449	4 642	10 524	10 672	1 337
	1936	480	355 548	17 589	6 642	942	2 826	11 244	11 746	2 089
Centro	1934	156	53 595	4 557	608	881	1 459	1 665	3 228	453
	1935	157	57 010	4 697	1 012	523	900	1 403	3 314	459
	1936	162	59 308	4 362	1 211	385	589	1 911	3 044	547
TOTAL	1934	723	443 080	29 162	8 367	3 978	10 426	14 035	20 520	2 860
	1935	779	491 432	37 743	9 285	2 411	6 838	13 677	21 470	2 906
	1936	804	518 259	33 205	9 339	1 598	5 208	15 578	21 597	3 206

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

12. MOVIMENTO DE ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

b) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ENFERMOS							
		SEGUNDO AS CLÍNICAS (Conclusão)							
		Neuro-psiquiátrica	Radiológica e radioterápica	Ginecológica	Obstétrica	Cirúrgica geral	Pediátrica	Geral	Não especificadas
Norte									
Acre	1934	2	—	23	11	81	1	125	—
	1935	—	—	1	16	32	—	108	—
	1936	—	—	—	9	41	—	205	—
Amazonas	1934	90	—	8	15	159	382	346	4 571
	1935	55	—	9	14	71	224	211	5 257
	1936	87	—	—	9	100	243	312	9 948
Pará	1934	378	—	469	1 992	2 740	850	1 252	1 004
	1935	333	4	504	2 302	2 618	1 166	1 925	2 406
	1936	435	2	802	618	711	1 967	2 664	2 193
Maranhão	1934	77	—	62	494	687	9	304	—
	1935	70	—	55	495	590	9	480	—
	1936	12	—	21	287	415	6	1 447	—
Piauí	1934	43	—	38	58	146	36	775	—
	1935	19	—	42	30	179	51	219	432
	1936	10	—	29	28	38	62	308	655
Nordeste									
Ceará	1934	316	13	2	20	1 461	92	922	1 244
	1935	370	—	8	2 161	1 956	1 079	7 074	1 902
	1936	411	—	48	951	1 059	359	1 482	310
Rio Grande do Norte	1934	205	—	144	148	316	—	200	422
	1935	234	27	558	17	85	148	491	—
	1936	238	—	184	148	176	—	641	—
Paraíba	1934	114	—	139	744	664	6	452	632
	1935	186	—	192	777	639	—	3 496	377
	1936	186	—	192	777	639	—	3 496	377
Pernambuco	1934	2 037	—	677	1 113	1 272	1 081	2 534	17 963
	1935	2 091	24	515	1 608	3 651	1 323	1 276	12 866
	1936	1 210	351	569	1 586	3 223	1 580	1 138	12 156
Alagoas	1934	159	1	61	499	676	40	635	474
	1935	187	—	448	496	570	172	765	736
	1936	187	—	448	496	570	172	765	736
Este									
Sergipe	1934	9	—	5	170	332	—	318	1 530
	1935	11	—	11	4	127	4	457	1 272
	1936	14	—	109	1	150	30	1 853	—
Baía	1934	716	14	173	2 332	484	78	689	4 610
	1935	736	14	286	2 700	798	97	1 679	3 452
	1936	701	—	237	2 374	641	104	937	5 666
Espírito Santo	1934	206	—	—	—	134	—	273	4 021
	1935	168	—	—	—	11	—	93	4 002
	1936	211	—	—	—	100	256	847	4 043

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

12. MOVIMENTO DE ENFERMOS ENTRADOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO

b) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ENFERMOS							
		SEGUNDO AS CLÍNICAS (Conclusão)							
		Neuro- psiquiá- trica	Radioló- gica e radiote- rápica	Gineco- lógica	Obstétrica	Cirúrgica geral	Pediátrica	Geral	Não es- pecifi- cadas
Sul									
Rio de Janeiro	{	1934 497	—	95	91	1 358	31	3 136	6 320
		1935 500	—	43	105	1 231	43	2 433	7 720
		1936 659	—	190	960	3 556	213	5 718	3 526
Distrito Federal	{	1934 3 402	48	581	2 479	12 546	456	7 266	46 912
		1935 4 053	29	888	5 959	11 694	730	6 236	39 155
		1936 3 364	287	822	9 021	12 498	1 157	36 842	8 488
São Paulo	{	1934 2 187	258	4 950	8 796	25 974	4 138	18 611	33 538
		1935 2 479	859	5 495	9 339	22 713	4 783	23 243	43 210
		1936 2 983	411	5 359	11 201	28 102	3 927	29 535	49 920
Paraná	{	1934 169	15	265	472	1 714	248	2 771	3 733
		1935 277	—	353	743	1 328	468	5 227	—
		1936 301	—	218	735	1 312	335	4 263	2 978
Santa Catarina	{	1934 216	117	560	472	1 909	521	1 115	2 792
		1935 274	269	667	245	2 039	440	2 458	2 178
		1936 228	98	673	276	2 083	838	1 936	5 168
Rio Grande do Sul	{	1934 1 800	167	3 190	3 458	8 615	1 357	10 827	12 015
		1935 2 155	163	2 657	4 368	9 444	1 124	17 572	20 543
		1936 3 264	994	2 246	4 561	12 204	2 360	17 906	18 704
Centro									
Mato Grosso	{	1934 36	—	68	51	519	18	1 036	2 547
		1935 18	—	64	51	506	17	1 060	1 594
		1936 18	—	18	54	175	7	868	1 414
Goiás	{	1934 18	1	13	8	129	4	384	—
		1935 12	1	40	13	121	19	385	—
		1936 11	—	25	17	171	3	247	—
Minas Gerais	{	1934 1 910	109	1 587	1 189	4 997	909	8 591	16 640
		1935 1 878	999	1 687	1 512	5 210	841	12 979	15 905
		1936 1 927	1 789	953	1 735	5 798	640	12 200	19 190
BRASIL									
Norte	{	1934 590	—	600	2 570	3 813	1 278	2 802	5 575
		1935 477	4	671	2 857	3 490	1 450	2 943	8 095
		1936 544	2	852	951	1 305	2 278	4 936	12 796
Nordeste	{	1934 2 831	14	1 023	2 524	4 389	1 219	4 743	20 735
		1935 3 068	51	1 721	5 059	6 901	2 722	13 102	15 881
		1936 2 232	351	1 441	3 958	5 667	2 111	7 522	13 579
Este	{	1934 931	14	178	2 502	950	78	1 280	10 161
		1935 915	14	297	2 704	936	101	2 229	8 726
		1936 926	—	346	2 375	891	390	3 637	9 709
Sul	{	1934 8 271	605	9 641	15 768	52 116	6 751	43 726	105 310
		1935 9 738	1 320	10 103	20 759	48 449	7 583	57 169	112 820
		1936 10 799	1 790	9 508	26 754	59 755	8 830	96 250	88 784
Centro	{	1934 1 964	110	1 648	1 248	5 645	931	10 011	19 187
		1935 1 908	700	1 791	1 576	5 927	877	14 424	17 499
		1936 1 956	1 788	996	1 806	6 144	650	13 315	20 604
TOTAL . . .	{	1934 14 587	743	13 090	24 612	66 913	10 257	62 562	160 968
		1935 16 106	2 089	14 583	32 955	65 703	12 738	89 867	163 021
		1936 16 457	3 931	13 143	35 844	73 762	14 259	125 660	145 472

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

a) Discriminação, segundo o sexo

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Masculinos	Femininos	De sexo não declarado	Total
Norte							
Acre	1934	6	6	9 166	6 630	—	15 796
	1935	8	7	6 531	4 256	—	10 787
	1936	6	6	6 644	7 674	—	14 318
Amazonas	1934	11	11	6 148	5 065	1 498	12 711
	1935	11	8	13 518	10 325	—	23 843
	1936	19	15	38 673	28 313	—	66 986
Pará	1934	42	41	84 241	73 970	12 422	170 633
	1935	47	45	98 263	73 837	—	172 100
	1936	45	41	48 098	32 418	30 789	111 305
Maranhão	1934	7	7	11 466	8 557	2 037	22 060
	1935	9	8	12 598	10 667	—	23 265
	1936	12	9	2 574	2 327	11 475	16 376
Piauí	1934	6	6	7 518	5 676	—	13 194
	1935	13	13	26 799	20 474	—	47 273
	1936	16	16	30 483	31 533	—	71 016
Nordeste							
Ceará	1934	5	5	19 310	18 749	—	38 059
	1935	14	13	43 823	33 068	—	76 891
	1936	14	14	93 926	131 016	—	224 962
Rio Grande do Norte	1934	9	9	11 256	10 542	—	21 798
	1935	8	7	13 788	14 456	—	28 244
	1936	8	8	12 690	19 945	—	32.635
Paraíba	1934	14	14	19 749	34 189	47 615	101.553
	1935	16	14	36 214	40 298	—	76 512
	1936	16	14	36 214	40 298	—	76 512
Pernambuco	1934	32	32	94 496	78 704	16 062	189 262
	1935	35	32	60 785	59 580	—	120 365
	1936	33	30	54 061	65 894	—	119 955
Alagoas	1934	6	6	5 889	5 439	11 519	22 847
	1935	7	7	12 693	12 049	—	24 742
	1936	7	7	12.693	12 049	—	24 742
Este							
Sergipe	1934	10	10	8 396	4 898	—	13 294
	1935	10	7	5 215	3 512	—	8 727
	1936	13	11	9 829	6 016	—	15 845
Baía	1934	29	25	97.589	79 261	60 666	237 516
	1935	38	33	154 634	103 736	—	258 370
	1936	37	23	84 304	51 451	—	135 755
Espírito Santo	1934	10	9	4 348	4 676	110 054	119 073
	1935	19	17	13 274	12 554	—	25 828
	1936	20	19	19.750	20 833	—	40 583

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

a) Discriminação, segundo o sexo

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Masculinos	Femininos	De sexo não declarado	Total
Sul							
Rio de Janeiro	{ 1934	47	45	66 369	49 016	11 352	126 737
	{ 1935	44	32	61 752	46 553	—	108 305
	{ 1936	47	24	85 539	74 702	4 294	164 535
Distrito Federal	{ 1934	90	86	788 398	586 751	66 387	1 441 536
	{ 1935	94	86	854 620	499 972	—	1 354 592
	{ 1936	96	89	712 667	499 014	—	1 211 681
São Paulo.	{ 1934	136	114	468 627	363 579	65 278	897 484
	{ 1935	169	113	515 258	396 383	—	911 641
	{ 1936	168	111	372 538	270 024	27.925	670 487
Paraná	{ 1934	12	8	10 251	9 703	38 815	58.769
	{ 1935	12	6	10 691	13 262	—	23 953
	{ 1936	12	5	8 116	5 358	—	13 474
Santa Catarina	{ 1934	7	6	9 014	5 735	—	14 749
	{ 1935	18	5	4 812	4 190	—	9 002
	{ 1936	17	9	12 006	7.799	—	19.805
Rio Grande do Sul	{ 1934	32	28	63 653	52 198	5 703	121 554
	{ 1935	34	23	61 147	52 242	—	113 389
	{ 1936	35	15	55 232	44 017	—	99 249
Centro							
Mato Grosso	{ 1934	4	4	5 624	4 115	—	9 739
	{ 1935	5	2	7 260	1 222	—	8 482
	{ 1936	3	1	193	129	—	322
Goiaz	{ 1934	2	2	205	75	12.823	13 103
	{ 1935	1	1	7 693	5 130	—	12.823
	{ 1936	1	1	141	103	—	244
Minas Gerais	{ 1934	114	92	149 238	127 565	38 912	315.715
	{ 1935	109	81	192 987	126 251	—	319 238
	{ 1936	125	73	180 777	130 258	12 489	323 524
BRASIL							
Norte	{ 1934	72	71	118 539	99 898	15 957	234 394
	{ 1935	88	81	157 709	119 559	—	277 268
	{ 1936	98	87	135 472	102 265	24 264	280 001
Nordeste.	{ 1934	66	66	150 700	147 623	75 196	373 519
	{ 1935	80	73	167 303	159 451	—	326 754
	{ 1936	78	73	209 584	269 222	—	478 806
Este	{ 1934	49	44	110 333	88 835	170 720	369 888
	{ 1935	67	57	173 123	119 802	—	292 925
	{ 1936	70	53	113 883	78 300	—	192 183
Sul	{ 1934	324	287	1 406 312	1 066 982	187.535	2 660.829
	{ 1935	371	265	1 508 280	1 012 602	—	2 520 882
	{ 1936	375	253	1 246 098	900 914	32 219	2 179 231
Centro	{ 1934	120	98	155 067	131 755	51 735	338 557
	{ 1935	115	84	207 940	132 603	—	340 543
	{ 1936	129	75	181 111	130.490	12 489	324 090
TOTAL	{ 1934	631	566	1 940 951	1 535 093	501 143	3 977.187
	{ 1935	721	560	2 214 355	1 544 017	—	3 758 372
	{ 1936	750	541	1.886 148	1 481 191	86 972	3.454 311

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

b) Discriminação, segundo a idade

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Adultos	Crianças	De idade não declarada	Total
Norte							
Acre	1934	6	6	6 610	4 755	4 431	15 796
	1935	8	7	7 049	3 138	—	10 787
	1936	6	6	6 477	5 035	2 806	14 318
Amazonas	1934	11	11	6 791	4 422	1 498	12 711
	1935	11	8	8 809	9 554	5 480	23 843
	1936	19	15	12 419	6 500	48 007	66 986
Pará	1934	42	41	59 658	42 298	68 677	170 633
	1935	47	45	87 868	40 725	43 507	172 100
	1936	45	41	50 744	21 702	38 859	111 305
Maranhão	1934	7	7	7 348	2 344	12 368	22 060
	1935	9	8	9 468	2 912	10 885	23 265
	1936	12	9	2 825	2 076	11 475	16 376
Piauí	1934	6	6	3 942	1 595	7 657	13 194
	1935	13	13	17 283	5 374	24 616	47 273
	1936	16	16	12 179	4 275	54 562	71 016
Nordeste							
Ceará	1934	5	5	33 474	4 585	—	38 059
	1935	14	13	22 209	12 695	41 987	76 891
	1936	14	14	130 008	91 334	3 620	224 962
Rio Grande do Norte	1934	9	9	11 235	10 563	—	21 798
	1935	8	7	14 064	14 180	—	28 244
	1936	8	8	25 260	7 375	—	32 635
Paraíba	1934	14	14	13 890	40 048	47 615	101 553
	1935	16	14	12 744	40 724	23 044	76 512
	1936	16	14	12 744	40 724	23 044	76 512
Pernambuco	1934	32	32	75 734	25 167	88 361	189 262
	1935	35	32	50 342	54 839	15 184	120 365
	1936	33	30	71 848	23 232	24 875	119 955
Alagoas	1934	6	6	5 751	10 754	6 342	22 847
	1935	7	7	8 148	10 590	6 004	24 742
	1936	7	7	8 148	10 590	6 004	24 742
Este							
Sergipe	1934	10	10	3 372	1 435	8 487	13 294
	1935	10	7	5 915	2 812	—	8 727
	1936	13	11	13 645	1 873	327	15 845
Baía	1934	29	25	144 211	71 875	21 430	237 516
	1935	38	33	207 387	35 785	15 198	258 370
	1936	37	25	82 980	31 231	21 544	135 755
Espírito Santo	1934	10	9	7 485	1 539	110 054	119 078
	1935	19	17	10 421	8 713	6 694	25 828
	1936	20	19	19 930	9 659	10 994	40 583

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

b) Discriminação, segundo a idade

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Adultos	Crianças	De idade não declarada	Total
Sul							
Rio de Janeiro	{ 1934	47	45	32 418	31 255	63 064	126 737
	{ 1935	44	32	39 125	23 179	46 001	108 305
	{ 1936	47	24	25 055	22 544	116 936	164 835
Distrito Federal	{ 1934	90	86	226 873	238 733	975 930	1 441 536
	{ 1935	94	86	619 129	229 254	506 209	1 354 592
	{ 1936	96	89	273 496	141 910	796 275	1 211 681
São Paulo	{ 1934	136	114	233 925	126 984	536.575	879 484
	{ 1935	169	113	291 457	99.125	521 059	911 641
	{ 1936	168	111	291 111	139 672	239 704	670 487
Paraná	{ 1934	12	8	5 847	11.851	41.071	58 769
	{ 1935	12	6	8 508	14 329	1 116	23.953
	{ 1936	12	5	4 696	4 520	4 258	13.474
Santa Catarina	{ 1934	7	6	2 214	521	12 014	14 749
	{ 1935	18	5	4 146	1 193	3 663	9 002
	{ 1936	17	9	7 758	3 425	8 622	19 805
Rio Grande do Sul	{ 1934	32	28	82 560	14 407	24 587	121 554
	{ 1935	34	23	49 313	12.711	51 365	113 389
	{ 1936	35	15	65 601	20 569	13 079	99 249
Centro							
Mato Grosso	{ 1934	4	4	6 422	263	3 054	9.739
	{ 1935	5	2	5.428	—	3 054	8 482
	{ 1936	3	1	—	—	322	322
Goiaz	{ 1934	2	2	200	80	12 823	13.103
	{ 1935	1	1	—	—	12.823	12 823
	{ 1936	1	1	244	—	—	244
Minas Gerais	{ 1934	114	92	93 676	38 133	183 906	315.715
	{ 1935	109	81	38 431	33.389	197.418	319.238
	{ 1936	125	73	152 935	83 393	87 196	323 524
BRASIL							
Norte	{ 1934	72	71	48 349	55 414	94 631	234 394
	{ 1935	88	81	131 077	61.703	84 488	277 268
	{ 1936	98	87	84 644	39.648	155.709	280 001
Nordeste	{ 1934	66	66	140 084	91 117	142.318	373 519
	{ 1935	80	73	107.507	133 028	86 219	326.754
	{ 1936	78	73	248 008	173 255	57 543	478.806
Este	{ 1934	49	44	155 068	74 849	139 971	369.888
	{ 1935	67	57	223 723	47.310	21 892	292.925
	{ 1936	70	53	116 555	42 763	32.865	192 183
Sul	{ 1934	324	287	583 837	423 751	1.653 241	2 660 829
	{ 1935	371	265	1 011 678	379.791	1 129 413	2 520.882
	{ 1936	375	253	667 717	332 640	1 178 874	2.179.281
Centro	{ 1934	120	98	100 298	38 476	199 783	338 557
	{ 1935	115	84	93 859	33 389	213 295	340.543
	{ 1936	129	75	153.179	83 393	87 518	324 090
TOTAL	{ 1934	631	566	1 063.636	683 607	2 229.944	3.977.187
	{ 1935	721	560	1 567 844	655 221	1 535 307	3.768 372
	{ 1936	750	541	1 270.103	671 699	1 512 509	3.454.311

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

c) Discriminação segundo a nacionalidade

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Total
Norte							
Acre	{ 1934	6	6	8 066	45	7 685	15.796
	{ 1935	8	7	8 846	56	3 885	10 787
	{ 1936	6	6	11 099	413	2 806	14 318
Amazonas	{ 1934	11	11	12 358	353	—	12 711
	{ 1935	11	8	18 357	6	5 480	23 843
	{ 1936	19	15	18 378	601	48 007	66 986
Pará	{ 1934	42	41	82 565	6 479	81 589	170 633
	{ 1935	47	45	124 108	5 323	42 669	172 100
	{ 1936	45	41	78 103	564	32 638	111.305
Maranhão	{ 1934	7	7	9 630	62	12 368	22 060
	{ 1935	9	8	12 324	56	10 885	23 265
	{ 1936	12	9	—	—	71 016	71 016
Piauí	{ 1934	6	6	1 917	1	11 276	13 194
	{ 1935	13	13	22 657	—	24 616	47 273
	{ 1936	6	9	3 213	3	13 160	16 376
Nordesta							
Ceará	{ 1934	5	5	16 126	—	21 933	38.059
	{ 1935	14	13	22 706	3	54 182	76 891
	{ 1936	14	14	213 205	19	11 738	224 962
Rio Grande do Norte	{ 1934	9	9	21 794	4	—	21 798
	{ 1935	8	7	28 242	2	—	28 244
	{ 1936	8	8	32 613	22	—	32 635
Paraíba	{ 1934	14	14	53 913	25	47 615	101 553
	{ 1935	16	14	53 437	31	23 044	76 512
	{ 1936	16	14	53 437	31	23 044	76.512
Pernambuco	{ 1934	32	32	69 158	110	119 994	189 262
	{ 1935	35	32	89 746	1 218	29 401	120 365
	{ 1936	33	30	93 891	705	25 359	119 955
Alagoas	{ 1934	6	6	16 504	1	6 342	22 847
	{ 1935	7	7	18 737	1	6 004	24 742
	{ 1936	7	7	18 737	1	6 004	24 742
Este							
Sergipe	{ 1934	10	10	4 889	52	8 353	13 294
	{ 1935	10	7	8 699	28	—	8 727
	{ 1936	13	11	15 514	4	327	15 845
Baía	{ 1934	29	25	208 342	1 357	27 817	237 516
	{ 1935	38	33	236 176	2 840	19 354	253 370
	{ 1936	37	23	67 219	496	68 040	135 755
Espírito Santo	{ 1934	10	9	2 122	80	116 876	119 078
	{ 1935	19	17	16 854	12	8 962	25 828
	{ 1936	20	19	25 605	264	14 714	40 583

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

c) Discriminação segundo a nacionalidade

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS			
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Brasileiros	Estrangeiros	De nacionalidade não declarada	Total
Sul							
Rio de Janeiro	1934	47	45	46 221	1 217	79 299	126 737
	1935	44	32	37 229	2 019	69 057	108 305
	1936	47	24	33 310	718	130 507	164 535
Distrito Federal	1934	90	86	167 357	34 889	1 239 290	1 441 536
	1935	94	86	209 013	48 210	1.087 369	1 354 592
	1936	96	89	250 147	38 486	923 048	1 211 681
São Paulo	1934	136	114	191 277	61 007	645 200	897 484
	1935	169	113	249 967	72 471	589 203	911 641
	1936	168	111	276 631	39 139	354 717	670 487
Paraná	1934	12	8	14 837	1 958	41 974	58 769
	1935	12	6	19 089	3 748	1 116	23 953
	1936	12	5	8 685	531	4 258	13 474
Santa Catarina	1934	7	6	1 367	—	13 332	14 749
	1935	18	5	5 047	292	3 663	9 002
	1936	17	9	3 314	99	16 392	19 805
Rio Grande do Sul	1934	32	28	94 777	4 762	22 015	121 554
	1935	34	23	56 555	3 146	53 688	113 389
	1936	35	16	41 176	4 211	53 862	99 249
Centro							
Mato Grosso	1934	4	4	6 606	79	3 054	9 739
	1935	5	2	5 428	—	3 054	8 482
	1936	3	1	322	—	—	322
Goiás	1934	2	2	260	20	12 823	13 103
	1935	1	1	—	—	12 823	12 823
	1936	1	1	—	—	244	244
Minas Gerais	1934	114	92	106 134	3 572	206 009	315 715
	1935	109	81	76 445	1 273	241 520	319 238
	1936	125	73	129 649	378	193 497	323 524
BRASIL							
Norte	1934	72	71	114 536	6 940	112 918	234 394
	1935	88	81	184 292	5 441	87 535	277 268
	1936	98	87	110 793	1 581	167 627	280 001
Nordeste	1934	66	66	177 495	140	195 884	373 519
	1935	80	73	212 868	1 255	112 631	326 754
	1936	78	73	411 883	778	66.145	478 806
Este	1934	49	44	215 353	1 489	153 046	369 888
	1935	67	57	261 729	2 880	28 316	292 925
	1936	70	53	108 338	764	83 081	192 183
Sul	1934	324	287	515 836	103 833	2 041.160	2 660 829
	1935	371	265	576 900	129 886	1 814.096	2 520 882
	1936	375	253	613 263	83 184	1 482.784	2 179 213
Centro	1934	120	98	113 000	3 671	221 886	338 557
	1935	115	84	81 873	1 273	257.397	340 543
	1936	129	75	129 971	378	193 741	324 090
TOTAL							
	1934	631	566	1 136 220	116 073	2 724 894	3 977 187
	1935	721	560	1 317 662	140 735	2 299 975	3 758 372
	1936	750	541	1 374.248	86 685	1 993.378	3 454 311

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

d) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS					
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	SEGUNDO AS CLÍNICAS (Continua)					
				De doenças tropicais	Tisiológica	Estomato-lógica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringológica	Dermato-lógica e sifiligráfica
Norte									
Acre	1934	6	6	7 625	50	252	142	132	253
	1935	8	7	5 328	76	51	55	93	54
	1936	6	6	3 699	43	101	50	52	480
Amazonas.	1934	11	11	6 936	24	129	35	16	107
	1935	11	8	14 552	16	687	1	—	16
	1936	19	15	46.854	—	2.648	—	—	—
Pará	1934	42	41	88 160	74	2 077	870	663	4 965
	1935	47	45	103.993	53	547	1 306	12 501	8 690
	1936	45	41	55 630	24	1 843	212	262	5 655
Maranhão	1934	7	7	3 852	896	—	1 001	2 127	3 232
	1935	9	8	3 070	13	6	268	1 867	3 078
	1936	12	9	2 395	3	—	—	2 184	1 206
Piauí	1934	6	6	2 114	25	—	116	48	1 567
	1935	13	13	8 624	160	89	449	272	2 451
	1936	16	16	34 955	38	—	71	26	27 219
Nordeste									
Ceará.	1934	5	5	4 871	50	2 506	1 520	2 210	8 227
	1935	14	13	12 989	2 238	3 604	2 375	14 331	10.801
	1936	14	14	9.519	11 934	30.909	501	34 329	30.295
Rio G. do Norte	1934	9	9	3 379	57	435	477	556	2 684
	1935	8	7	5 917	105	209	631	49	3.168
	1936	8	8	8 170	490	206	2 853	1 085	7 850
Paraíba	1934	14	14	26 980	119	2 990	8 491	4 458	5 529
	1935	16	14	52 235	121	395	597	341	4 198
	1936	16	14	52 235	121	395	597	341	4.198
Pernambuco	1934	32	32	12 264	2 030	2 377	1 587	832	13 079
	1935	35	32	22 661	2 175	4 863	1 386	2 701	14 382
	1936	33	30	18 843	1 075	5.819	1 744	6 816	9.198
Alagoas.	1934	6	6	1 166	141	3 168	262	1 301	2 348
	1935	7	7	1 141	155	2 679	516	1 629	2 052
	1936	7	7	1 141	155	2.679	516	1.629	2 052
Este									
Sergipe	1934	10	10	3 649	15	51	578	4	1 226
	1935	10	7	3 465	53	34	640	68	1 782
	1936	13	11	3 522	58	24	838	86	314
Baía	1934	29	25	12 475	4 582	10 592	8 053	22 913	20 849
	1935	38	33	18 530	14 864	17 794	10 317	38 696	53 384
	1936	37	23	14 548	475	7 410	359	8 495	25 879
Espírito Santo	1934	10	9	829	14	—	1 058	96	6 653
	1935	19	17	7 765	681	634	554	499	7 146
	1936	20	19	7 969	1 310	1.792	1 727	511	10 630

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

d) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		NÚMERO DE ENFERMOS					
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	SEGUNDO AS CLÍNICAS (Continua)					
				De doenças tropicais	Tisiológica	Estomato-lógica	Urológica	Oftalmo-oto-rino-laringológica	Dermato-lógica e sifiligráfica
Sul									
Rio de Janeiro	1934	47	35	35 210	1 069	1 836	1 015	4 502	6 726
	1935	44	32	23 353	1 192	902	1 796	5 656	8 892
	1936	47	24	10 955	11 292	6 872	578	10 729	62 915
Distrito Federal	1934	90	86	23 168	16 166	154 513	38 122	104 434	104 512
	1935	94	86	8 386	8 125	129 542	136 242	83 764	43 187
	1936	96	89	8 884	36 849	123 564	116 305	86 430	41 000
São Paulo	1934	136	114	81 547	2 743	10 751	24 205	38 647	130 315
	1935	169	113	107 745	46 792	16 066	28 021	59 780	86 122
	1936	168	111	75 038	24 603	16 497	18 127	64 885	52 758
Paraná	1934	12	8	5 921	201	—	—	—	—
	1935	12	6	10 001	30	31	172	57	292
	1936	12	5	8 382	6	26	17	24	92
Santa Catarina	1934	7	6	22	6	2	15	9	6
	1935	18	5	1 275	137	190	260	183	399
	1936	17	9	2 399	65	55	194	169	400
Rio G. do Sul.	1934	32	28	11 196	4 073	1 115	4 841	6 753	6 072
	1935	34	23	8 621	174	219	768	7 581	5 320
	1936	35	15	6 435	49	3 320	1 811	18 391	4 229
Centro									
Mato Grosso	1934	4	4	111	9	6	15	8	24
	1935	5	2	3	3	—	30	11	43
	1936	3	1	—	—	—	—	—	—
Goiaz	1934	2	2	10 440	10	25	188	58	1 595
	1935	1	1	10 366	—	—	166	37	1 563
	1936	1	1	—	—	—	86	—	108
Minas Gerais	1934	114	92	127 585	1 082	2 226	13 480	9 845	32 579
	1935	109	81	75 639	1 070	1 850	5 378	7 131	30 024
	1936	125	73	88 110	3 263	4 195	6 575	11 361	35 725
BRASIL									
Norte	1934	72	71	108 687	1 069	2 458	2 164	2 986	10 124
	1935	88	81	135 567	318	1 380	2 079	14 733	14 899
	1936	98	87	143 533	108	4 592	333	2 500	34 560
Nordeste.	1934	66	66	48 660	2 397	11 476	12 337	9 357	31 867
	1935	80	73	94 943	4 794	11 750	5 505	19 051	34 601
	1936	78	73	89 908	13 775	40 008	6 211	44 200	53 593
Este	1934	49	44	16 953	4 611	10 643	9 689	23 013	28 728
	1935	67	57	29 760	15 598	18 462	11 511	39 263	62 312
	1936	70	53	26 039	1 843	9 226	2 924	9 092	36 823
Sul	1934	324	287	157 064	24 258	168 217	68 198	154 345	247 631
	1935	371	265	159 381	56 450	146 950	167 259	157 001	144 212
	1936	375	253	112 093	72 864	150 334	137 032	180 628	161 394
Centro	1934	120	98	138 136	1 101	2 257	13 683	9 911	34 198
	1935	115	84	86 008	1 073	1 850	5 574	7 179	31 630
	1936	129	75	88 110	3 263	4 195	6 661	11 361	35 833
TOTAL	1934	631	566	469 500	33 436	195 051	106 071	199 612	352 548
	1935	721	560	505 659	78 233	180 392	191 928	237 227	287 644
	1936	750	541	459 683	91 853	208 355	153 161	247 761	322 203

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

d) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ENFERMOS							
		SEGUNDO AS CLÍNICAS (Conclusão)							
		Neuro- psiquiá- trica	Radioló- gica e radio- terápica	Ginecoló- gica	Cirúrgica	Pedifátrica	Geral	Não espe- cificadas	Total
Norte									
Acre	1934	35	—	76	50	80	629	6 472	15 796
	1935	35	—	76	66	—	300	4 653	10 787
	1936	6	—	78	152	121	1 974	7 562	14 318
Amazonas.	1934	—	—	—	25	8	3 933	1 498	12 711
	1935	—	—	—	—	—	3 091	5 480	23 843
	1936	—	—	—	—	—	—	17 484	66 986
Pará	1934	261	—	275	5 700	7 145	12 756	47 687	170 633
	1935	15	8	4 342	4 039	5 626	21 425	9 555	172 100
	1936	15	126	286	2 930	3 293	11 742	29 311	111 305
Maranhão	1934	—	—	488	2 204	28	4 279	3 953	22 060
	1935	47	—	688	240	89	9 375	3 924	23 265
	1936	—	—	73	885	—	7 301	2 329	16 376
Piauí	1934	4	—	—	64	41	782	8 433	13 194
	1935	15	—	253	197	198	7 084	27 481	47 273
	1936	3	—	2	—	23	1 700	6 979	71 016
Nordeste									
Ceará	1934	103	—	398	102	2 715	3 825	11 532	38 059
	1935	261	—	7 297	455	8 287	14 253	—	76 891
	1936	100	469	22 339	747	24 311	57 344	2 165	224 962
Rio G. do Norte	1934	115	—	741	508	9 481	3 050	315	21 798
	1935	14	1	839	—	13 796	3 465	—	28 244
	1936	14	—	1 330	352	3 513	6 772	—	32,635
Paraíba	1934	—	—	6 020	445	42 216	4 305	—	101 553
	1935	132	—	462	1 585	249	7 004	9 193	76 512
	1936	132	—	462	1 585	249	7 004	9 193	76 512
Pernambuco	1934	50	1	5 274	2 274	6 066	30 626	112 802	189 262
	1935	48	5 166	6 348	3 990	14 373	16 941	25 331	120 365
	1936	6 039	3 240	3 590	2 540	3 687	38 433	18 931	119 955
Alagoas.	1934	6	—	50	3 933	7 390	1 872	1 210	22 847
	1935	5	40	1 013	1 681	10 399	414	3 018	24 742
	1936	5	40	1 013	1 681	10 399	414	3 018	24 742
Este									
Sergipe	1934	1	—	1	531	—	214	7 024	13 294
	1935	—	—	79	885	241	1 480	—	8 727
	1936	7	—	62	144	73	10 717	—	15 845
Baía	1934	57	—	10 784	1 136	48 742	60 335	36 998	237 516
	1935	180	1 076	11 679	2 773	5 065	56 365	27 647	258 370
	1936	32	—	276	1 764	9 107	3 647	63 763	135 755
Espírito Santo	1934	—	—	—	—	—	374	110 054	119 078
	1935	—	10	545	255	3 089	4,650	—	25 828
	1936	93	605	951	1 563	4 657	8 785	—	40 583

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

13. MOVIMENTO DE ENFERMOS SOCORRIDOS DURANTE O ANO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

d) Discriminação, segundo as clínicas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ENFERMOS							
		SEGUNDO AS CLÍNICAS (Conclusão)							
		Neuro-psiquiátrica	Radiológica e radio-terápica	Ginecológica	Cirúrgica	Pediátrica	Geral	Não especificadas	Total
Sul									
Rio de Janeiro	1934	136	112	2 972	1 971	24 254	17 335	29 599	126 737
	1935	229	802	6 551	2 334	14 343	14 208	28 047	108 305
	1936	200	1 041	19 294	1 461	29 111	4 731	5 356	164 535
Distrito Federal	1934	8 093	18 988	35 595	61 890	202 447	157 882	515 726	1 441 356
	1935	266	18 611	72 941	86 386	175 090	345 532	245 620	1 354 592
	1936	2 640	19 899	35 617	72 699	127 152	200 999	339 643	1 211 681
São Paulo	1934	1 663	2 039	10 767	18 936	25 953	57 890	492 028	897 484
	1935	1 672	4 940	24 583	40 939	49 810	314 370	130 821	911 641
	1936	2 253	15 819	18 220	10 823	90 591	102 852	178 021	670 487
Paraná	1934	—	—	—	—	7 478	2 618	42 551	58 769
	1935	21	—	18	475	9 039	1 923	1 894	23 953
	1936	3	—	30	1	24	219	4 650	13 474
Santa Catarina	1934	2	—	68	338	41	2 226	12 014	14 749
	1935	36	38	569	397	482	1 373	3 663	9 002
	1936	52	—	251	204	180	1 486	14 350	19 805
Rio G. do Sul	1934	480	1 135	9 166	2 575	3 989	41 122	29 037	121 554
	1935	274	738	5 586	1 964	4 918	18 990	58 236	113 389
	1936	658	—	4 287	5 130	14 218	23 425	17 296	99 249
Centro									
Mato Grosso	1934	2	—	—	—	—	11	9 553	9 739
	1935	—	—	—	2 055	—	3 283	3 054	8 482
	1936	—	—	—	—	—	—	322	322
Goiaz	1934	2	—	598	—	—	187	—	13 103
	1935	—	—	586	—	—	105	—	12 823
	1936	—	—	50	—	—	—	—	244
Minas Gerais	1934	346	304	3 658	4 781	9 718	44 609	65 502	315 715
	1935	654	896	3 903	3 587	18 119	61 552	109 435	319 238
	1936	302	129	11 368	6 886	60 203	53 432	41 975	323 524
BRASIL									
Norte	1934	300	—	639	8 043	7 302	22 379	68 043	234 394
	1935	112	8	5 359	4 542	5 913	41 275	51 093	277 268
	1936	24	126	439	3 967	3 437	22 717	63 665	280 001
Nordeste	1934	274	1	12 483	7 262	67 868	43 673	125 859	373 510
	1935	460	5 207	16 009	7 711	47 104	42 077	37 542	326 754
	1936	6 290	3 749	28 734	6 905	42 159	109 967	33 307	478 806
Este	1934	58	—	10 785	1 667	48 742	60 923	154 076	369 888
	1935	180	1 086	12 303	3 913	8 395	62 495	27 647	292 925
	1936	132	605	1 289	3 461	13 837	23 149	63 763	192 183
Sul	1934	10 374	22 274	58 568	85 710	264 162	279 073	1 120 955	2 660 829
	1935	2 498	25 129	110 248	132 495	254 582	696 396	468 281	2 520 882
	1936	5 806	36 759	77 699	90 818	261 276	333 712	559 316	2 179 231
Centro	1934	350	304	4 256	4 781	9 718	44 807	75 055	338 557
	1935	654	896	4 489	5 642	18 119	64 940	112 489	340 543
	1936	302	129	11 418	6 886	60 203	59 432	42 297	324 090
TOTAL	1934	11 356	22 579	86 931	107 463	397 792	450 860	1 543 988	3 977 187
	1935	3 904	32 326	148 408	154 303	334 113	907 183	697 052	3 758 372
	1936	12 554	41 368	119 579	111 537	380 912	542 977	762 348	3 454 311

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

14. MOVIMENTO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS AO PÚBLICO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		MOVIMENTO ANUAL					
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Consultas	Receitas aviadas	Curativos	Intervenções cirúrgicas	Exames radiológicos	Exames de laboratório
Norte									
Acre	1934	6	5	15 789	25 174	11 354	236	—	—
	1935	8	7	11 628	14 530	14 897	243	—	12
	1936	6	6	14 318	14 820	9 279	233	—	24
Amazonas.	1934	11	6	29 119	15 500	6 091	237	—	319
	1935	11	9	34 715	48 046	6 586	171	—	70
	1936	19	15	66 986	57 298	29 958	563	—	625
Pará	1934	42	39	217 155	180 136	102 759	4 234	63	4 653
	1935	47	43	252 311	139 286	209 780	5 687	77	19 710
	1936	45	41	132 824	24 706	49 187	14 342	101	1 236
Maranhão	1934	7	7	32 906	14 284	32 826	666	264	704
	1935	9	8	24 552	23 643	20 309	640	179	1 682
	1936	12	9	21 512	10 869	19 133	703	57	1 956
Piauí	1934	6	5	16 041	15 463	3 380	472	—	32
	1935	13	13	51 620	19 406	17 858	554	—	3 318
	1936	16	16	71 016	1 926	31 317	703	—	7 890
Nordeste									
Ceará	1934	5	5	39 827	3 599	82 660	366	869	2 344
	1935	14	13	59 598	55 287	101 645	1 015	—	2 446
	1936	14	14	234 302	24 710	104 721	5 925	469	2 884
Rio G. do Norte	1934	9	9	33 928	22 690	39 838	786	—	1 232
	1935	8	7	28 697	28 629	22 584	479	9	997
	1936	8	8	64 302	34 871	30 124	1 659	348	1 310
Paraíba.	1934	14	13	157 434	25 693	45 953	1 467	15	6 080
	1935	16	14	112 384	9 712	16 862	741	143	2 534
	1936	16	14	112 384	9 712	16 862	741	143	2 534
Pernambuco.	1934	32	31	320 671	42 924	226 058	464	140	26 442
	1935	35	32	175 635	31 491	239 234	3 164	2 835	27 612
	1936	33	30	140 740	109 566	165 266	42 403	7 551	24 765
Alagoas	1934	6	6	36 821	28 577	32 864	600	574	9 041
	1935	7	7	32 342	28 687	47 940	1 300	493	9 506
	1936	7	7	32 342	28 687	47 940	1 300	493	9 506
Este									
Sergipe...	1934	10	10	12 847	2 678	17 519	789	—	997
	1935	10	7	1 777	1 084	13 724	381	—	718
	1936	13	11	16 164	6 775	24 617	1 940	—	2 227
Baía	1934	29	23	335 494	246 746	175 650	3 889	5 515	18 638
	1935	38	33	280 859	232 394	213 018	4 247	1 074	14 959
	1936	37	23	146 206	15 375	100 738	2 342	937	10 262
Espírito Santo	1934	10	9	163 825	166 336	63 410	2 251	642	38 155
	1935	19	18	310 235	37 678	65 590	535	145	42 899
	1936	20	19	426 369	28 723	71 012	2 820	3 240	60 090

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO PAÍS — 1934/1936

14. MOVIMENTO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS AO PÚBLICO NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO		MOVIMENTO ANUAL					
		Em geral	Que forneceram os dados deste quadro	Consultas	Receitas aviadas	Curativos	Intervenções cirúrgicas	Exames radiológicos	Exames de laboratório
Sul									
Rio de Janeiro	1934	47	45	271 858	186 209	140 369	2 948	171	3 344
	1935	44	31	153 736	121 288	130 640	2 953	1 332	35 364
	1936	47	24	236 828	67 584	107 407	1 745	1 690	18 624
Distrito Federal	1934	90	84	2 617 102	1 105 136	826 751	36 809	48 117	197 521
	1935	94	86	2 178 221	890 637	752 520	36 725	52 872	226 195
	1936	96	89	2 322 713	1 096 943	700 516	31 085	69 174	162 985
São Paulo	1934	136	111	1 135 293	1 219 840	805 694	43 278	31 941	152 043
	1935	169	107	938 664	968 078	735 451	37 226	40 744	174 415
	1936	168	111	1 176 824	447 732	694 837	11 583	15 582	173 766
Paraná	1934	12	8	75 901	75 797	17 302	687	1 231	3 731
	1935	12	7	30 180	27 985	11 504	611	—	1 281
	1936	12	5	14 646	13 724	8 410	328	—	20
Santa Catarina	1934	7	6	14 749	9 203	17 633	2 122	144	3 863
	1935	18	5	15 519	12 284	17 467	1 271	38	435
	1936	17	9	22 323	6 856	20 181	402	511	5 929
Rio G. do Sul	1934	32	28	165 244	184 815	210 561	4 259	10 272	15 526
	1935	34	23	127 587	185 811	182 734	6 085	5 149	2 830
	1936	35	15	125 038	219 856	197 030	3 512	7 198	6 888
Centro									
Mato Grosso	1934	4	4	10 339	8 589	12 418	365	32	516
	1935	5	2	8 082	7 267	11 839	199	—	481
	1936	3	1	322	372	—	—	—	—
Goias	1934	2	2	13 103	303	1 106	22	—	2 618
	1935	1	1	12 823	—	—	—	—	—
	1936	1	1	244	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1934	114	93	300 418	237 212	288 069	6 536	2 579	71 464
	1935	109	81	324 651	139 853	239 333	12 690	5 178	79 850
	1936	125	73	349 298	142 227	246 688	6 984	4 573	82 386
BRASIL									
Norte	1934	72	62	311 010	250 557	156 410	5 845	327	5 708
	1935	88	80	374 826	244 911	269 430	7 295	256	24 792
	1936	98	87	306 656	103 619	138 874	16 544	158	11 731
Nordeste	1934	66	64	588 681	123 483	427 373	3 683	1 598	45 139
	1935	80	73	403 656	153 808	428 285	6 698	3 480	43 095
	1936	78	73	584 070	207 546	364 913	52 028	9 004	40 909
Este	1934	49	42	512 166	415 760	256 579	6 929	6 157	57 790
	1935	67	58	592 871	271 156	292 332	5 163	1 219	53 576
	1936	70	53	588 739	50 873	196 367	7 102	4 177	72 579
Sul	1934	324	282	4 280 147	2 781 000	1 918 310	90 103	91 876	376 028
	1935	371	259	3 443 907	2 204 063	1 830 316	84 871	100 135	440 520
	1936	376	233	3 898 372	1 832 695	1 728 401	48 635	94 165	368 182
Centro	1934	120	99	323 860	246 104	301 593	6 923	2 611	74 598
	1935	116	84	345 556	147 120	310 222	12 889	5 178	80 331
	1936	129	75	349 864	142 599	246 688	6 894	4 573	81 386
TOTAL	1934	631	549	6 015 864	3 818 904	3 160 265	113 493	102 569	559 263
	1935	721	564	5 165 816	3 021 056	3 121 585	116 917	110 289	647 314
	1936	750	541	5 727 901	2 363 332	2 675 243	131 293	112 067	574 877

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS			
		Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Acre	1932	273:585\$	—	24:542\$	298:127\$
	1933	292:242\$	—	6:180\$	298:422\$
	1934	195:098\$	—	21:889\$	216:987\$
	1935	249:487\$	—	28:260\$	277:766\$
Amazonas	1932	345:426\$	452:816\$	600:610\$	1 398:852\$
	1933	797:043\$	707:436\$	378:320\$	1 943:399\$
	1934	156:931\$	1 147:060\$	469:423\$	1 764:414\$
	1935	188:168\$	1 206:241\$	243:224\$	1 637:633\$
Pará	1932	616:117\$	2 300:558\$	1 014:932\$	3 931:607\$
	1933	695:599\$	2 568:364\$	291:043\$	3 555:011\$
	1934	137:600\$	3 027:111\$	631:649\$	3 796:360\$
	1935	209:822\$	3 741:552\$	894:029\$	4 845:403\$
Maranhão	1932	279:296\$	1 079:853\$	276:098\$	1 635:247\$
	1933	844:655\$	1 208:053\$	153:045\$	2 205:753\$
	1934	57:351\$	1 116:167\$	168:274\$	1 341:792\$
	1935	88:891\$	1 231:716\$	61:307\$	1 381:974\$
Piauí	1932	148:296\$	256:608\$	174:605\$	579:509\$
	1933	326:209\$	421:943\$	121:043\$	869:200\$
	1934	67:876\$	453:507\$	112:860\$	634:243\$
	1935	47:178\$	373:013\$	177:679\$	597:870\$
Ceará	1932	272:274\$	707:504\$	238:043\$	1 217:821\$
	1933	463:071\$	1 201:729\$	217:892\$	1 882:692\$
	1934	192:982\$	1 253:960\$	142:637\$	1 589:579\$
	1935	214:735\$	1 660:365\$	127:679\$	2 002:779\$
Rio Grande do Norte	1932	271:588\$	910:277\$	184:622\$	1 366:487\$
	1933	309:496\$	1 217:711\$	114:661\$	1 641:868\$
	1934	51:249\$	1 252:730\$	83:042\$	1 387:021\$
	1935	44:395\$	1 562:382\$	161:198\$	1 767:975\$
Paraíba	1932	91:144\$	829:004\$	89:976\$	1 010:124\$
	1933	256:022\$	1 098:455\$	363:400\$	1 717:877\$
	1934	28:815\$	1 059:126\$	183:762\$	1 271:703\$
	1935	33:342\$	1 265:290\$	194:787\$	1 493:419\$
Pernambuco	1932	400:272\$	5 908:333\$	249:434\$	6 558:039\$
	1933	718:130\$	5 491:978\$	564:303\$	6 774:411\$
	1934	264:760\$	5 969:457\$	277:936\$	6 512:153\$
	1935	233:529\$	6 635:855\$	258:694\$	7 128:078\$
Alagoas	1932	99:915\$	824:020\$	181:148\$	1 105:083\$
	1933	214:660\$	1 060:520\$	124:583\$	1 339:763\$
	1934	56:041\$	1 276:592\$	139:687\$	1 472:320\$
	1935	72:268\$	1 115:800\$	17:618\$	1 205:686\$
Sergipe	1932	86:520\$	448:206\$	39:819\$	574:545\$
	1933	189:709\$	336:424\$	41:959\$	568:092\$
	1934	125:201\$	419:357\$	24:778\$	569:336\$
	1935	53:736\$	444:979\$	34:078\$	532:793\$
Baía	1932	366:225\$	3 238:256\$	1 499:605\$	5 104:086\$
	1933	794:073\$	3 143:012\$	495:299\$	4 432:384\$
	1934	151:736\$	3 231:814\$	302:788\$	3 686:388\$
	1935	233:845\$	3 469:293\$	616:359\$	4 319:497\$
Espírito Santo	1932	106:223\$	709:850\$	82:331\$	898:404\$
	1933	351:505\$	1 267:140\$	87:056\$	1 705:701\$
	1934	47:291\$	1 101:770\$	228:326\$	1 377:387\$
	1935	59:888\$	1 644:962\$	136:927\$	1 841:777\$
Rio de Janeiro	1932	223:538\$	1 389:284\$	1 087:040\$	2 699:862\$
	1933	471:578\$	2 016:341\$	1 345:304\$	3 833:223\$
	1934	468:831\$	2 009:767\$	991:906\$	3 470:504\$
	1935	735:327\$	2 135:923\$	1 025:599\$	4 796:849\$
Distrito Federal	1932	99 788:746\$	—	5 803:500\$	105 592:246\$
	1933	106 859:194\$	—	9 139:167\$	115 998:361\$
	1934	66 080:116\$	—	22 941:348\$	89 021:464\$
	1935	86 849:195\$	—	18 305:200\$	105 154:395\$
São Paulo	1932	888:688\$	27 237:346\$	3 000:275\$	31 126:309\$
	1933	1 258:539\$	25 447:846\$	2 825:146\$	29 531:531\$
	1934	482:368\$	32 359:837\$	3 585:013\$	34 427:223\$
	1935	683:896\$	34 687:274\$	3 666:672\$	39 037:842\$
Paraná	1932	414:162\$	1 161:750\$	119:044\$	1 694:956\$
	1933	418:795\$	1 248:305\$	90:679\$	1 757:779\$
	1934	117:485\$	1 577:036\$	173:414\$	1 867:935\$
	1935	144:803\$	1 359:160\$	163:063\$	1 667:026\$
Santa Catarina	1932	225:041\$	365:402\$	207:190\$	797:633\$
	1933	201:490\$	350:020\$	221:526\$	773:036\$
	1934	88:543\$	362:840\$	256:085\$	707:468\$
	1935	411:439\$	803:752\$	140:193\$	1 355:384\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS			
		Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Rio Grande do Sul	1932	1 742:342\$	4 395:328\$	1 706:635\$	7.844:355\$
	1933	1 206:653\$	3 838:994\$	1 265:230\$	6.310:877\$
	1934	236:374\$	6 366:020\$	2 071:960\$	7 674:354\$
	1935	486:336\$	4 804:277\$	2 253:710\$	7 544:323\$
Mato Grosso	1932	409:032\$	151:769\$	101:234\$	662:035\$
	1933	428:718\$	163:517\$	40:057\$	632:292\$
	1934	35:657\$	165:543\$	57:733\$	258:933\$
	1935	69:721\$	261:636\$	27:098\$	358:456\$
Goiás	1932	5:804\$	115:815\$	10:035\$	131:654\$
	1933	26:272\$	155:317\$	6:133\$	187:722\$
	1934	4:000\$	135:143\$	16:107\$	155:250\$
	1935	1:870\$	90:554\$	22:005\$	141:429\$
Minas Gerais	1932	710:928\$	5 235:152\$	777:657\$	6 723:737\$
	1933	957:832\$	6 179:589\$	1 303:337\$	8 440:758\$
	1934	325:440\$	9 068:046\$	1 020:829\$	10 409:315\$
	1935	642:350\$	9 063:417\$	930:528\$	10 636:295\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—
	1934	14.955:755\$	—	—	14.955:755\$
	1935	19.169:271\$	—	—	19.169:271\$
BRASIL	1932	107 765:162\$	57 717:131\$	17 468:425\$	182 950:718\$
	1933	118 082:085\$	59 182:694\$	19 195:373\$	196 460:152\$
	1934	84 327:553\$	70 347:883\$	33 892:451\$	188 567:887\$
	1935	110 923:492\$	77 557:441\$	30 385:976\$	218 866:909\$

II — DESPESAS DA UNIÃO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Acre	1932	—	—	266:620\$	266:620\$	6:965\$
	1933	185:416\$	5:268\$	—	190:684\$	101:553\$
	1934	—	—	190:098\$	190:098\$	5:000\$
	1935	—	—	206:487\$	206:487\$	43:000\$
Amazonas	1932	156:306\$	19:891\$	—	176:197\$	169:226\$
	1933	185:066\$	23:949\$	—	209:015\$	588:623\$
	1934	85:657\$	11:774\$	—	97:431\$	59:500\$
	1935	104:840\$	15:378\$	—	120:218\$	67:950\$
Pará	1932	363:464\$	38:809\$	—	402:273\$	213:844\$
	1933	268:299\$	52:683\$	—	320:982\$	374:617\$
	1934	31:395\$	13:705\$	—	45:100\$	92:500\$
	1935	126:140\$	18:107\$	—	144:247\$	65:575\$
Maranhão	1932	87:197\$	17:100\$	—	104:297\$	174:999\$
	1933	109:036\$	19:122\$	—	128:158\$	716:497\$
	1934	33:427\$	8:924\$	—	42:351\$	15:000\$
	1935	41:851\$	—	—	41:851\$	47:040\$
Piauí	1932	70:912\$	7:384\$	—	78:296\$	70:000\$
	1933	90:272\$	6:324\$	—	96:596\$	229:613\$
	1934	22:664\$	2:212\$	—	24:876\$	43:000\$
	1935	27:178\$	—	—	27:178\$	20:000\$
Ceará	1932	138:326\$	18:320\$	—	156:646\$	115:623\$
	1933	172:774\$	23:262\$	5:000\$	201:036\$	262:035\$
	1934	72:982\$	9:000\$	—	81:982\$	111:000\$
	1935	91:975\$	12:000\$	—	103:975\$	110:760\$
Rio Grande do Norte	1932	80:669\$	10:115\$	—	90:784\$	180:804
	1933	110:639\$	11:787\$	—	122:426\$	187:070\$
	1934	33:545\$	3:704\$	—	37:249\$	14:000\$
	1935	37:395\$	—	—	37:395\$	7:000\$
Paraíba	1932	67:420\$	12:117\$	—	79:537\$	11:607\$
	1933	84:277\$	11:745\$	—	96:022\$	160:000\$
	1934	24:040\$	4:775\$	—	28:815\$	—
	1935	32:342\$	—	—	32:342\$	1:000\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — DESPESAS DA UNIÃO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Pernambuco	1932	295:987\$	27:673\$	—	323:660\$	76:612\$
	1933	204:769\$	26:261\$	—	231:030\$	487:100\$
	1934	91:894\$	10:866\$	—	102:760\$	162:000\$
	1935	110:921\$	15:508\$	—	126:429\$	107:100\$
Alagoas	1932	86:107\$	13:808\$	—	99:915\$	—
	1933	108:977\$	20:332\$	—	129:309\$	85:351\$
	1934	33:944\$	6:597\$	—	40:541\$	15:500\$
	1935	45:258\$	—	—	45:258\$	27:010\$
Sergipe	1932	71:605\$	9:111\$	—	80:716\$	5:804\$
	1933	88:151\$	9:136\$	—	97:287\$	92:422\$
	1934	22:665\$	2:536\$	—	25:201\$	100:000\$
	1935	28:136\$	—	—	28:136\$	25:600\$
Baía	1932	298:553\$	39:813\$	—	338:366\$	27:850\$
	1933	194:572\$	43:884\$	—	238:456\$	555:617\$
	1934	90:215\$	21:071\$	—	111:286\$	40:500\$
	1935	112:317\$	26:668\$	—	138:985\$	94:860\$
Espírito Santo	1932	85:871\$	15:709\$	—	101:580\$	4:643\$
	1933	111:973\$	16:763\$	—	128:736\$	222:769\$
	1934	32:472\$	11:319\$	—	43:791\$	3:500\$
	1935	40:338\$	—	—	40:338\$	19:550\$
Rio de Janeiro	1932	178:554\$	9:000\$	—	187:554\$	35:934\$
	1933	241:237\$	—	—	241:237\$	230:341\$
	1934	199:179\$	141:152\$	—	340:331\$	128:500\$
	1935	262:256\$	256:871\$	—	519:127\$	216:200\$
Distrito Federal	1932	38 554:873\$	13 878:878\$	4 250:347\$	56 684:098\$	43 104:048\$
	1933	41 552:508\$	44 348:090\$	4 350:381\$	90 251:579\$	16 607:615\$
	1934	24 300:167\$	21 164:723\$	460:184\$	45 934:074\$	20 146:042\$
	1935	32 230:432\$	28 539:756\$	767:506\$	61 546:694\$	25 302:501\$
São Paulo	1932	714:515\$	113:812\$	—	828:327\$	60:361\$
	1933	774:304\$	123:554\$	—	897:858\$	360:681\$
	1934	131:016\$	33:852\$	—	164:868\$	317:500\$
	1935	175:011\$	47:325\$	—	222:336\$	461:560\$
Paraná	1932	374:060\$	40:102\$	—	414:162\$	—
	1933	307:717\$	35:154\$	—	342:871\$	75:924\$
	1934	33:944\$	8:541\$	—	42:485\$	75:000\$
	1935	40:963\$	—	—	40:963\$	103:840\$
Santa Catarina	1932	167:310\$	22:907\$	—	190:217\$	34:824\$
	1933	111:261\$	19:817\$	—	131:078\$	70:412\$
	1934	56:609\$	9:434\$	—	66:043\$	22:500\$
	1935	73:799\$	—	—	73:799\$	337:040\$
Rio Grande do Sul	1932	1 554:048\$	176:686\$	—	1 730:734\$	11:608\$
	1933	885:497\$	118:298\$	—	1 003:795\$	202:858\$
	1934	92:000\$	10:374\$	—	102:374\$	134:000\$
	1935	118:540\$	14:276\$	—	132:816\$	353:520\$
Mato Grosso	1932	391:995\$	5:429\$	—	397:424\$	11:608\$
	1933	270:503\$	6:431\$	—	276:934\$	151:784\$
	1934	30:005\$	3:552\$	—	33:557\$	2:100\$
	1935	39:083\$	4:988\$	—	44:071\$	25:650\$
Goiaz	1932	—	—	—	—	5:804\$
	1933	—	—	—	—	26:272\$
	1934	—	—	—	—	4:000\$
	1935	—	—	—	—	1:870\$
Minas Gerais	1932	532:504\$	8:600\$	—	541:104\$	169:824\$
	1933	376:378\$	6:500\$	—	382:878\$	574:954\$
	1934	28:440\$	—	—	28:440\$	297:000\$
	1935	37:920\$	—	—	37:920\$	604:430\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	11 772:482\$	3 183:276\$	—	14 955:758\$	—
	1935	14 253:043\$	2 683:887\$	—	16 936:930\$	2 232:341\$
BRASIL	1932	44 270:276\$	14 485:264\$	4 516:967\$	63 272:507\$	44 492:655\$
	1933	46 433:626\$	44 928:960\$	4 355:381\$	95 717:967\$	22 364:118\$
	1934	37 218:742\$	24 661:387\$	659:282\$	62 539:411\$	21 788:142\$
	1935	48 038:738\$	31 634:764\$	973:993\$	80 647:495\$	30 275:997\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — DESPESAS DA UNIÃO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio			Total	
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária		
Acre	1932			266:620\$	266:620\$	6:965\$
	1933	18:468\$	—	172:216\$	190:684\$	101:558\$
	1934	—	—	190:098\$	190:098\$	5:000\$
	1935	—	—	206:487\$	206:487\$	43:000\$
Amazonas	1932	—	—	176:197\$	176:197\$	169:229\$
	1933	—	55:752\$	153:263\$	209:015\$	588:628\$
	1934	—	—	97:431\$	97:431\$	59:500\$
	1935	—	—	120:218\$	120:218\$	87:950\$
Pará	1932	—	—	402:273\$	402:273\$	213:844\$
	1933	—	138:214\$	182:768\$	320:982\$	374:617\$
	1934	—	—	45:100\$	45:100\$	92:500\$
	1935	—	—	144:247\$	144:247\$	65:575\$
Maranhão	1932	—	—	104:297\$	104:297\$	174:999\$
	1933	—	55:836\$	72:322\$	128:158\$	716:497\$
	1934	—	—	42:351\$	42:351\$	15:000\$
	1935	—	—	41:851\$	41:851\$	47:040\$
Piauí	1932	—	—	78:296\$	78:296\$	70:000\$
	1933	—	55:199\$	41:397\$	96:596\$	229:613\$
	1934	—	—	24:876\$	24:876\$	43:000\$
	1935	—	—	27:178\$	27:178\$	20:800\$
Ceará	1932	—	—	156:646\$	156:646\$	115:628\$
	1933	5:000\$	56:311\$	139:725\$	201:036\$	262:035\$
	1934	—	—	81:982\$	81:982\$	111:000\$
	1935	—	—	103:975\$	103:975\$	110:760\$
Rio Grande do Norte	1932	—	—	90:784\$	90:784\$	180:804\$
	1933	1:740\$	56:132\$	64:554\$	122:426\$	187:070\$
	1934	—	—	37:249\$	37:249\$	14:000\$
	1935	—	—	37:395\$	37:395\$	7:000\$
Paraíba	1932	—	—	79:537\$	79:537\$	11:607\$
	1933	—	56:064\$	39:958\$	96:022\$	160:000\$
	1934	—	—	28:815\$	28:815\$	—
	1935	—	—	32:342\$	32:342\$	1:000\$
Pernambuco	1932	—	—	323:660\$	323:660\$	76:612\$
	1933	—	61:258\$	169:772\$	231:030\$	487:100\$
	1934	—	—	102:760\$	102:760\$	162:000\$
	1935	—	—	126:429\$	126:429\$	107:100\$
Alagoas	1932	—	—	99:915\$	99:915\$	—
	1933	—	56:502\$	72:807\$	129:309\$	85:351\$
	1934	—	—	40:541\$	40:541\$	15:500\$
	1935	—	—	45:258\$	45:258\$	27:010\$
Sergipe	1932	—	—	80:716\$	80:716\$	5:804\$
	1933	—	55:349\$	41:938\$	97:287\$	92:422\$
	1934	—	—	25:201\$	25:201\$	100:000\$
	1935	—	—	28:136\$	28:136\$	25:600\$
Baía	1932	—	—	338:366\$	338:366\$	27:859\$
	1933	—	54:698\$	183:758\$	238:456\$	555:617\$
	1934	—	—	111:286\$	111:286\$	40:500\$
	1935	1:217\$	—	137:768\$	138:985\$	94:860\$
Espirito Santo	1932	—	—	101:580\$	101:580\$	4:643\$
	1933	4:000\$	55:710\$	69:026\$	128:736\$	222:769\$
	1934	—	—	43:791\$	43:791\$	3:500\$
	1935	—	—	40:338\$	40:338\$	19:550\$
Rio de Janeiro	1932	—	—	187:554\$	187:554\$	35:984
	1933	—	223:237\$	18:000\$	241:237\$	230:341\$
	1934	—	289:881\$	50:450\$	340:331\$	128:500\$
	1935	—	457:770\$	61:357\$	519:127\$	216:200\$
Distrito Federal	1932	—	—	56 684:098\$	56 684:098\$	43 104:648\$
	1933	20 986:407\$	19 244:629\$	50 020:543\$	90 251:579\$	16 607:615\$
	1934	23 417:708\$	9 574:764\$	12 941:602\$	45 994:074\$	20 146:042\$
	1935	26 120:962\$	12 937:827\$	22 487:905\$	61 546:694\$	25 302:501\$
São Paulo	1932	—	—	828:327\$	828:327\$	60:361\$
	1933	—	672:222\$	225:636\$	897:858\$	360:681\$
	1934	—	31:500\$	133:368\$	164:868\$	317:500\$
	1935	—	41:886\$	180:450\$	222:336\$	461:560\$
Paraná	1932	—	—	414:162\$	414:162\$	—
	1933	—	268:942\$	73:929\$	342:871\$	75:924\$
	1934	—	—	42:485\$	42:485\$	75:000\$
	1935	—	—	40:963\$	40:963\$	103:840\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II — DESPESAS DA UNIÃO COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Total	
Santa Catarina	1932	—	—	190:217\$	190:217\$	34:824\$
	1933	—	22:768\$	108:310\$	131:078\$	70:412\$
	1934	—	—	66:043\$	66:043\$	22:500\$
	1935	—	—	73:799\$	73:799\$	337:840\$
Rio Grande do Sul	1932	—	—	1 730:734\$	1 730:734\$	11:608\$
	1933	—	830:514\$	173:281\$	1 003:795\$	202:858\$
	1934	—	—	102:374\$	102:374\$	134:000\$
	1935	—	—	132:816\$	132:816\$	353:520\$
Mato Grosso	1932	—	—	397:424\$	397:424\$	11:608\$
	1933	—	232:474\$	44:400\$	276:874\$	151:784\$
	1934	—	—	33:557\$	33:557\$	2:100\$
	1935	—	—	44:071\$	44:071\$	25:650\$
Goiás	1932	—	—	—	—	5:804\$
	1933	—	—	—	—	26:272\$
	1934	—	—	—	—	4:000\$
	1935	—	—	—	—	1:870\$
Minas Gerais ..	1932	—	—	541:104\$	541:104\$	169:824\$
	1933	47:400\$	335:478\$	—	382:878\$	574:954\$
	1934	28:440\$	—	—	28:440\$	297:000\$
	1935	37:920\$	—	—	37:920\$	604:430\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	11 454:758\$	3 501:000\$	14 955:758\$	—
	1935	—	16 936:930\$	—	16 936:930\$	2.232:341\$
BRASIL ...	1932	—	—	63 272:507\$	63 272:507\$	44 492:655\$
	1933	21 063:015\$	22 587:289\$	52 067:663\$	95 717:967\$	22 364:118\$
	1934	23 446:148\$	21 350:903\$	17.742:360\$	62 539:411\$	21 788:142\$
	1935	26 160:099\$	30 374:413\$	24 112:983\$	80 647:495\$	30.275:997\$

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Acre	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	273:585\$	167:231\$	—	440:816\$	12:000\$
	1933	276:861\$	376:175\$	—	653:036\$	114:400\$
	1934	318:420\$	694:440\$	—	1 012:860\$	134:200\$
	1935	355:563\$	454:376\$	262:102\$	1 072:041\$	134:200\$
Pará	1932	898:440\$	1 038:360\$	—	1 936:800\$	368:758\$
	1933	1 152:364\$	1 131:000\$	—	2 283:364\$	285:000\$
	1934	981:941\$	1 744:170\$	—	2 726:111\$	301:000\$
	1935	1 469:370\$	2 046:423\$	26:503\$	3 542:296\$	199:256\$
Maranhão	1932	701:453\$	249:400\$	—	950:853\$	129:000\$
	1933	805:653\$	283:500\$	—	1 089:153\$	118:900\$
	1934	624:466\$	365:701\$	—	990:167\$	128:000\$
	1935	744:916\$	383:600\$	—	1 128:516\$	103:200\$
Piauí	1932	86:860\$	8:895\$	—	95:755\$	160:855\$
	1933	143:207\$	153:000\$	—	296:207\$	125:738\$
	1934	212:782\$	47:725\$	—	260:507\$	193:000\$
	1935	216:520\$	22:493\$	—	239:013\$	134:000\$
Ceará	1932	324:115\$	17:389\$	—	341:504\$	366:000\$
	1933	595:280\$	169:449\$	—	764:729\$	437:000\$
	1934	607:960\$	246:000\$	—	853:960\$	400:000\$
	1935	759:108\$	395:840\$	—	1 154:948\$	505:417\$
Rio Grande do Norte	1932	265:161\$	317:606\$	—	582:857\$	327:420\$
	1933	421:978\$	427:344\$	—	849:322\$	368:389\$
	1934	447:299\$	293:251\$	—	740:550\$	512:180\$
	1935	573:746\$	533:129\$	—	1 106:875\$	458:507\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Paraíba	1932	360:091\$	218:413\$	—	578:504\$	250:500\$
	1933	411:417\$	441:202\$	—	852:619\$	245:836\$
	1934	435:178\$	380:948\$	—	816:126\$	243:000\$
	1935	455:095\$	619:195\$	—	1 074:290\$	191:000\$
Pernambuco	1932	2 376:053\$	1 489:694\$	—	3 865:747\$	2 042:586\$
	1933	2 284:321\$	1 353:057\$	—	3 637:378\$	1 854:600\$
	1934	2 264:507\$	1 481:030\$	—	3 745:537\$	2 223:920\$
	1935	2 269:834\$	1 197:896\$	1 053:966\$	4 521:696\$	2 114:159\$
Alagoas	1932	185:020\$	102:000\$	—	287:020\$	537:000\$
	1933	205:520\$	207:000\$	—	412:520\$	648:000\$
	1934	291:932\$	299:600\$	—	591:532\$	685:000\$
	1935	276:140\$	206:100\$	—	482:240\$	633:500\$
Sergipe	1932	226:966\$	40:000\$	—	266:966\$	181:240\$
	1933	230:024\$	36:400\$	—	266:424\$	70:000\$
	1934	278:637\$	76:520\$	—	355:157\$	64:200\$
	1935	292:143\$	60:216\$	40:420\$	392:779\$	52:200\$
Baía	1932	2 273:696\$	938:560\$	—	3 212:256\$	26:000\$
	1933	2 251:852\$	891:160\$	—	3 143:012\$	—
	1934	2 248:918\$	946:896\$	—	3 195:814\$	36:000\$
	1935	2 275:447\$	1 193:846\$	—	3 469:293\$	—
Espírito Santo	1932	299:810\$	332:040\$	—	631:850\$	78:000\$
	1933	819:370\$	363:370\$	—	1 182:740\$	84:400\$
	1934	573:520\$	419:250\$	—	992:770\$	109:000\$
	1935	632:561\$	493:401\$	420:000\$	1 545:962\$	99:000\$
Rio de Janeiro	1932	859:105\$	450:579\$	—	1 309:684\$	79:800\$
	1933	546:051\$	965:090\$	—	1 511:141\$	505:200\$
	1934	1 038:430\$	457:400\$	—	1 495:830\$	513:937\$
	1935	638:410\$	638:400\$	629:113\$	1 905:923\$	230:000\$
Distrito Federal	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—
São Paulo	1932	14 993:904\$	7 904:442\$	—	22 898:346\$	4 339:000\$
	1933	10 217:029\$	10 857:817\$	—	21 074:846\$	4 373:000\$
	1934	15 503:254\$	10 481:996\$	—	25 985:250\$	4 374:557\$
	1935	16 601:255\$	11 688:000\$	360:000\$	28 649:255\$	6 038:019\$
Paraná	1932	435:103\$	445:700\$	—	880:803\$	280:947\$
	1933	360:405\$	638:700\$	—	999:105\$	249:200\$
	1934	408:273\$	986:163\$	—	1 394:436\$	182:600\$
	1935	494:760\$	786:200\$	—	1 190:960\$	168:200\$
Santa Catarina	1932	108:482\$	10:400\$	—	118:882\$	246:520\$
	1933	107:360\$	42:700\$	—	150:060\$	199:960\$
	1934	109:580\$	33:300\$	—	142:880\$	219:960\$
	1935	107:000\$	208:752\$	—	315:752\$	488:000\$
Rio Grande do Sul	1932	2 241:575\$	1 599:753\$	—	3 841:328\$	554:000\$
	1933	2 306:451\$	1 042:543\$	—	3 348:994\$	490:000\$
	1934	3 101:520\$	1 830:100\$	—	4 931:620\$	434:400\$
	1935	3 019:032\$	1 335:245\$	—	4 354:277\$	450:000\$
Mato Grosso	1932	44:115\$	7:654\$	—	51:769\$	100:000\$
	1933	37:600\$	11:917\$	—	49:517\$	114:000\$
	1934	39:389\$	12:154\$	—	51:543\$	114:000\$
	1935	63:756\$	83:880\$	—	147:636\$	114:000\$
Goias	1932	71:472\$	26:343\$	—	97:815\$	18:000\$
	1933	116:432\$	20:885\$	—	137:317\$	18:000\$
	1934	118:203\$	4:940\$	—	123:143\$	12:000\$
	1935	75:494\$	3:060\$	—	78:554\$	12:000\$
Minas Gerais	1932	3 071:675\$	2 109:977\$	—	5 181:652\$	53:500\$
	1933	3 337:669\$	2 626:920\$	—	5 964:589\$	215:000\$
	1934	4 047:712\$	4 630:334\$	—	8 678:046\$	385:000\$
	1935	4 298:699\$	4 190:718\$	550:000\$	9 039:417\$	24:000\$
BRASIL	1932	30 096:681\$	17 474:526\$	—	47 571:207\$	10 145:924\$
	1933	26 620:844\$	22 039:229\$	—	48 660:073\$	10 516:621\$
	1934	33 651:981\$	25 431:918\$	—	59 083:899\$	11 263:984\$
	1935	35 528:849\$	26 540:770\$	3 342:104\$	65 411:723\$	12 145:718\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Total	
Acre	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	34:711\$	172:860\$	233:245\$	440:816\$	12:000\$
	1933	55:808\$	205:000\$	392:228\$	653:036\$	114:400\$
	1934	85:490\$	180:000\$	747:370\$	1 012:860\$	134:200\$
	1935	110:411\$	262:102\$	699:528\$	1 072:041\$	134:200\$
Pará	1932	636:544\$	452:856\$	847:400\$	1 936:800\$	363:758\$
	1933	118:068\$	690:496\$	1 474:800\$	2 283:364\$	285:000\$
	1934	184:389\$	791:219\$	1 750:503\$	2 726:111\$	301:000\$
	1935	267:505\$	1 327:987\$	1 946:804\$	3 542:296\$	199:256\$
Maranhão	1932	281:693\$	167:680\$	501:480\$	950:853\$	129:000\$
	1933	325:853\$	67:560\$	695:740\$	1 089:153\$	118:900\$
	1934	229:066\$	229:657\$	531:444\$	990:167\$	126:000\$
	1935	403:766\$	419:320\$	305:440\$	1 128:516\$	103:200\$
Piauí	1932	35:959\$	—	59:796\$	95:755\$	160:853\$
	1933	71:487\$	—	224:720\$	296:207\$	125:736\$
	1934	75:507\$	—	185:000\$	260:507\$	193:000\$
	1935	92:331\$	—	146:682\$	239:013\$	134:000\$
Ceará	1932	49:964\$	—	291:540\$	341:504\$	366:000\$
	1933	112:129\$	—	652:600\$	764:729\$	437:000\$
	1934	118:080\$	—	735:880\$	853:960\$	400:000\$
	1935	131:108\$	—	1 023:840\$	1 154:948\$	505:417\$
Rio Grande do Norte.	1932	195:137\$	285:994\$	101:726\$	582:857\$	327:420\$
	1933	214:078\$	299:855\$	336:389\$	849:322\$	368:389\$
	1934	287:745\$	268:548\$	184:257\$	740:550\$	512:180\$
	1935	316:615\$	293:650\$	496:610\$	1 106:875\$	455:507\$
Paraíba	1932	97:588\$	239:258\$	241:658\$	578:504\$	250:500\$
	1933	142:327\$	269:447\$	440:845\$	852:619\$	245:836\$
	1934	125:602\$	275:472\$	415:052\$	816:126\$	243:000\$
	1935	193:216\$	427:129\$	453:945\$	1 074:290\$	191:000\$
Pernambuco	1932	438:757\$	1 525:630\$	1 901:360\$	3 865:747\$	2 042:586\$
	1933	331:214\$	1 470:691\$	1 835:473\$	3 637:378\$	1 854:600\$
	1934	389:502\$	1 614:022\$	1 742:013\$	3 745:537\$	2 223:920\$
	1935	404:023\$	2 457:221\$	1 660:452\$	4 521:696\$	2 114:158\$
Alagoas	1932	85:020\$	99:000\$	103:000\$	287:020\$	537:000\$
	1933	90:840\$	152:000\$	169:680\$	412:520\$	648:000\$
	1934	102:592\$	177:000\$	312:000\$	591:592\$	655:000\$
	1935	158:800\$	182:200\$	141:240\$	482:240\$	633:560\$
Sergipe	1932	130:006\$	—	136:960\$	266:966\$	181:240\$
	1933	127:704\$	—	138:720\$	266:424\$	70:000\$
	1934	148:763\$	67:398\$	138:996\$	355:157\$	64:200\$
	1935	283:063\$	69:296\$	40:420\$	392:779\$	52:200\$
Baía	1932	489:022\$	812:914\$	1 910:320\$	3 212:256\$	26:000\$
	1933	690:077\$	837:564\$	1 615:371\$	3 143:012\$	—
	1934	809:441\$	1 199:709\$	1 126:664\$	3 135:814\$	36:000\$
	1935	1 405:771\$	1 289:980\$	773:533\$	3 469:283\$	—
Espírito Santo.	1932	186:530\$	—	445:320\$	631:850\$	78:000\$
	1933	210:250\$	58:810\$	913:680\$	1 182:740\$	84:400\$
	1934	251:910\$	56:800\$	684:060\$	992:770\$	109:000\$
	1935	301:442\$	678:355\$	566:165\$	1 545:962\$	99:000\$
Rio de Janeiro	1932	243:442\$	436:925\$	629:317\$	1 309:684\$	79:600\$
	1933	613:929\$	481:185\$	416:027\$	1 511:141\$	505:200\$
	1934	201:420\$	490:000\$	804:410\$	1 495:830\$	513:937\$
	1935	195:800\$	605:310\$	1 704:813\$	1 905:923\$	230:000\$
Distrito Federal	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—
São Paulo	1932	10 229:746\$	5 738:300\$	6 930:300\$	22 898:346\$	4 339:000\$
	1933	11 813:175\$	4 616:575\$	4 645:096\$	21 074:846\$	4 373:000\$
	1934	4 831:046\$	11 139:175\$	10 015:029\$	25 985:250\$	6 374:587\$
	1935	5 856:960\$	12 681:775\$	10 110:520\$	28 649:255\$	6 038:019\$
Paraná	1932	192:810\$	644:542\$	43:451\$	880:803\$	280:947\$
	1933	210:865\$	627:140\$	161:100\$	999:105\$	249:200\$
	1934	258:499\$	644:697\$	491:240\$	1 394:436\$	182:600\$
	1935	200:740\$	753:340\$	236:880\$	1 190:960\$	168:200\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Total	
Santa Catarina	1932	61.994\$	—	56.888\$	118.882\$	246.520\$
	1933	84.616\$	—	65.444\$	150.060\$	199.960\$
	1934	102.760\$	—	40.120\$	142.880\$	219.960\$
	1935	73.400\$	148.752\$	93.600\$	315.752\$	488.000\$
Rio Grande do Sul	1932	639.584\$	2 152.785\$	1 048.959\$	3 841.328\$	554.000\$
	1933	672.985\$	1 702.230\$	973.779\$	3 348.994\$	490.000\$
	1934	773.276\$	2 904.066\$	1 254.289\$	4 931.620\$	494.400\$
	1935	821.123\$	2 264.119\$	1 269.030\$	4 354.272\$	450.000\$
Mato Grosso	1932	28.032\$	—	23.737\$	51.769\$	100.000\$
	1933	49.517\$	—	—	49.517\$	114.000\$
	1934	51.543\$	—	—	51.543\$	114.000\$
	1935	42.730\$	—	104.906\$	147.636\$	114.000\$
Goiaz	1932	54.138\$	—	43.677\$	97.815\$	18.000\$
	1933	69.577\$	—	67.740\$	137.317\$	18.000\$
	1934	45.530\$	—	77.613\$	123.143\$	12.000\$
	1935	37.294\$	—	41.260\$	78.554\$	12.000\$
Minas Gerais	1932	1 105.049\$	2 428.271\$	1 648.332\$	5 181.652\$	53.500\$
	1933	951.420\$	2 946.307\$	2 066.862\$	5 964.589\$	215.000\$
	1934	1 104.690\$	3 761.760\$	3 811.596\$	8 678.046\$	385.000\$
	1935	1 128.951\$	3 759.643\$	4 150.823\$	9 039.417\$	24.000\$
BRASIL	1932	15 215.726\$	15 157.015\$	17 198.466\$	47.571.207\$	10 145.924\$
	1933	16 955.919\$	14 423.860\$	17 286.294\$	48 666.073\$	10 516.621\$
	1934	10 236.851\$	23 799.513\$	25 047.535\$	59 083.899\$	11 203.984\$
	1935	12 425.044\$	27 620.188\$	23 366.491\$	65 411.723\$	12 145.718\$

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sam especificação	Total	
Acre	1932	—	—	8.800\$	8.800\$	15.742\$
	1933	—	—	—	—	6.150\$
	1934	1.080\$	800\$	5.181\$	7.061\$	14.828\$
	1935	1.200\$	800\$	—	2.000\$	26.269\$
Amazonas	1932	—	—	346.190\$	346.190\$	254.420\$
	1933	74.379\$	25.049\$	58.525\$	157.953\$	220.367\$
	1934	121.637\$	46.648\$	30.000\$	198.285\$	262.138\$
	1935	120.440\$	69.378\$	1.200\$	191.018\$	52.206\$
Pará	1932	—	—	614\$	614\$	1 014.318\$
	1933	—	—	—	—	291.048\$
	1934	—	—	1.163\$	1.163\$	630.486\$
	1935	—	—	540\$	540\$	893.489\$
Maranhão.	1932	—	—	7.594\$	7.594\$	268.504\$
	1933	—	—	—	—	153.045\$
	1934	—	—	—	—	168.274\$
	1935	—	—	8.815\$	8.815\$	52.552\$
Piauí	1932	13.658\$	777\$	17.650\$	32.085\$	142.520\$
	1933	14.875\$	1.430\$	—	16.305\$	104.743\$
	1934	13.872\$	3.716\$	5.493\$	23.081\$	89.779\$
	1935	16.373\$	3.500\$	16.109\$	35.982\$	141.697\$
Ceará	1932	—	—	26.005\$	26.005\$	212.038\$
	1933	—	—	—	—	217.892\$
	1934	—	—	—	—	142.637\$
	1935	—	—	2.004\$	2.004\$	125.675\$
Rio Grande do Norte.	1932	—	—	1.536\$	1.536\$	183.086\$
	1933	—	—	—	—	114.661\$
	1934	—	—	495\$	495\$	82.547\$
	1935	—	—	2.490\$	2.490\$	158.708\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Paraíba	1932	83:935\$	—	—	83:935\$	6:041\$
	1933	69:690\$	13:496\$	232:609\$	315:795\$	47:605\$
	1934	—	—	155:006\$	155:006\$	28:756\$
	1935	110:879\$	15:071\$	3:268\$	129:218\$	65:569\$
Pernambuco	1932	2:893\$	3:026\$	180:753\$	186:672\$	62:762\$
	1933	45:325\$	9:714\$	67:020\$	122:059\$	442:244\$
	1934	34:609\$	30:300\$	60:532\$	125:447\$	152:489\$
	1935	34:656\$	15:022\$	38:961\$	88:639\$	170:055\$
Alagoas	1932	—	—	2:556\$	2:556\$	178:592\$
	1933	—	—	—	—	124:583\$
	1934	1:674\$	630\$	—	2:310\$	137:377\$
	1935	7:784\$	2:171\$	1:449\$	11:404\$	6:214\$
Sergipe	1932	4:872\$	—	6:083\$	10:955\$	28:864\$
	1933	—	—	5:589\$	5:589\$	36:370\$
	1934	4:340\$	—	—	4:340\$	20:438\$
	1935	5:284\$	700\$	3:831\$	9:815\$	24:263\$
Baía	1932	22:135\$	9:672\$	105:992\$	137:799\$	1 361:806\$
	1933	181:868\$	4:200\$	227:094\$	413:162\$	82:137\$
	1934	22:080\$	13:753\$	73:781\$	109:614\$	193:174\$
	1935	41:258\$	5:440\$	146:190\$	192:888\$	423:471\$
Espírito Santo	1932	—	—	21:581\$	21:581\$	60:750\$
	1933	—	—	13:839\$	13:839\$	73:217\$
	1934	—	—	15:565\$	15:565\$	212:761\$
	1935	56:869\$	4:224\$	53:522\$	114:615\$	22:312\$
Rio de Janeiro	1932	357:782\$	84:093\$	506:835\$	948:690\$	138:350\$
	1933	424:883\$	90:913\$	584:966\$	1 100:732\$	244:572\$
	1934	282:811\$	85:447\$	105:168\$	473:426\$	518:480\$
	1935	376:155\$	53:636\$	1 203:711\$	1 633:502\$	292:097\$
Distrito Federal	1932	—	—	5 430:500\$	5 430:500\$	373:000\$
	1933	—	—	8 836:167\$	8 836:167\$	303:000\$
	1934	—	9 037:917\$	13 610:431\$	22 648:348\$	293:000\$
	1935	—	—	17 284:600\$	17 284:600\$	1 020:600\$
São Paulo	1932	282:882\$	24:431\$	1 105:056\$	1 412:369\$	1 587:906\$
	1933	249:912\$	51:649\$	1 073:312\$	1 374:873\$	1 450:273\$
	1934	180:769\$	34:173\$	1 110:142\$	1 325:084\$	2 259:934\$
	1935	530:811\$	50:451\$	315:889\$	897:151\$	2 769:521\$
Paraná	1932	—	—	19:925\$	19:925\$	99:119\$
	1933	8:400\$	278\$	4:875\$	13:553\$	77:120\$
	1934	21:660\$	1:620\$	5:539\$	28:639\$	144:775\$
	1935	23:624\$	3:444\$	13:604\$	40:672\$	122:391\$
Santa Catarina	1932	19:316\$	18:004\$	82:852\$	120:172\$	87:018\$
	1933	10:788\$	34:891\$	110:886\$	156:565\$	64:981\$
	1934	67:106\$	17:282\$	93:593\$	177:981\$	78:104\$
	1935	12:705\$	7:596\$	61:600\$	81:901\$	58:292\$
Rio Grande do Sul	1932	460:902\$	285:007\$	417:011\$	1 162:920\$	543:765\$
	1933	413:891\$	125:956\$	444:987\$	984:834\$	280:396\$
	1934	720:969\$	222:132\$	371:143\$	1 314:244\$	757:716\$
	1935	736:574\$	371:898\$	428:054\$	1 536:526\$	717:184\$
Mato Grosso	1932	12:000\$	2:000\$	53:534\$	67:534\$	33:700\$
	1933	—	—	4:800\$	4:800\$	35:257\$
	1934	6:000\$	—	—	6:000\$	61:733\$
	1935	—	—	229\$	229\$	26:869\$
Goiaz	1932	3:125\$	450\$	1:780\$	5:355\$	4:680\$
	1933	—	—	—	—	6:133\$
	1934	—	—	2:598\$	2:598\$	13:509\$
	1935	—	—	7:436\$	7:436\$	14:569\$
Minas Gerais	1932	10:250\$	9:875\$	151:577\$	171:702\$	605:955\$
	1933	25:843\$	22:433\$	60:051\$	108:327\$	195:010\$
	1934	31:579\$	9:847\$	73:346\$	114:772\$	906:057\$
	1935	23:412\$	30:825\$	183:627\$	237:864\$	692:664\$
BRASIL	1932	1 273:730\$	437:335\$	8 494:424\$	10:205 489\$	7 262:936\$
	1933	1 519:804\$	380:009\$	11 724:720\$	13 624:533\$	5 570:840\$
	1934	1 510:186\$	9 504:277\$	15 718:996\$	26 733:459\$	7 158:992\$
	1935	2 098:024\$	634:156\$	19 777:129\$	22 509:309\$	7 876:667\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA
— 1932/1935

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio			Total	
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária		
Acre	1932	—	—	8:800\$	8:800\$	15:742\$
	1933	—	—	—	—	6:180\$
	1934	—	—	7:061\$	7:061\$	14:828\$
	1935	—	—	2:000\$	2:000\$	26:269\$
Amazonas	1932	—	76:190\$	270:000\$	346:190\$	254:420\$
	1933	—	—	157:953\$	157:953\$	220:367\$
	1934	—	30:000\$	168:285\$	198:285\$	262:138\$
	1935	—	—	191:018\$	191:018\$	52:206\$
Pará	1932	—	—	614\$	614\$	1 014:318\$
	1933	—	—	—	—	291:048\$
	1934	—	—	1:163\$	1:163\$	630:486\$
	1935	—	—	540\$	540\$	893:489\$
Maranhão	1932	—	—	7:594\$	7:594\$	268:504\$
	1933	—	—	—	—	153:045\$
	1934	—	—	—	—	168:274\$
	1935	—	—	8:815\$	8:815\$	52:552\$
Piauí	1932	—	11:200\$	20:885\$	32:085\$	142:520\$
	1933	—	—	16:305\$	16:305\$	104:743\$
	1934	—	—	23:081\$	23:081\$	89:779\$
	1935	—	—	35:982\$	35:982\$	141:697\$
Ceará	1932	—	—	26:005\$	26:005\$	212:038\$
	1933	—	—	—	—	217:892\$
	1934	—	—	—	—	142:637\$
	1935	—	—	2:004\$	2:004\$	125:675\$
Rio Grande do Norte	1932	—	—	1:536\$	1:536\$	183:086\$
	1933	—	—	495\$	495\$	114:661\$
	1934	—	—	2:490\$	2:490\$	82:547\$
	1935	—	—	—	—	158:708\$
Paraíba	1932	—	—	83:935\$	83:935\$	6:041\$
	1933	—	82:609\$	233:186\$	315:795\$	47:605\$
	1934	—	89:006\$	66:000\$	155:006\$	28:756\$
	1935	—	—	129:218\$	129:218\$	65:509\$
Pernambuco	1932	—	49:172\$	137:500\$	186:672\$	62:762\$
	1933	—	26:979\$	95:080\$	122:059\$	442:244\$
	1934	—	—	125:447\$	125:447\$	152:489\$
	1935	—	—	88:639\$	88:639\$	170:055\$
Alagoas	1932	—	—	2:556\$	2:556\$	178:592\$
	1933	—	—	—	—	124:583\$
	1934	—	—	2:310\$	2:310\$	137:377\$
	1935	—	—	11:404\$	11:404\$	6:214\$
Sergipe	1932	—	—	10:955\$	10:955\$	28:864\$
	1933	—	—	5:589\$	5:589\$	36:370\$
	1934	—	—	4:340\$	4:340\$	20:438\$
	1935	—	—	9:815\$	9:815\$	24:263\$
Baía	1932	—	32:075\$	105:724\$	137:799\$	1 361:806\$
	1933	—	171:666\$	241:496\$	413:162\$	82:137\$
	1934	—	—	109:614\$	109:614\$	193:174\$
	1935	—	—	192:888\$	192:888\$	423:471\$
Espírito Santo	1932	—	—	21:581\$	21:581\$	60:750\$
	1933	—	—	13:839\$	13:839\$	73:217\$
	1934	—	—	15:565\$	15:565\$	212:761\$
	1935	—	—	114:615\$	114:615\$	22:312\$
Rio de Janeiro	1932	—	471:250\$	477:440\$	948:690\$	138:350\$
	1933	—	568:409\$	532:323\$	1 100:732\$	244:572\$
	1934	—	20:142\$	453:284\$	473:426\$	518:480\$
	1935	—	704:224\$	929:278\$	1 633:502\$	292:097\$
Distrito Federal	1932	—	3 653:700\$	1 776:800\$	5 430:500\$	373:000\$
	1933	—	8 836:167\$	—	8 836:167\$	303:000\$
	1934	—	13 610:431\$	9 037:917\$	22 648:348\$	293:000\$
	1935	—	17 284:600\$	—	17 284:600\$	1 020:600\$
São Paulo	1932	—	121:794\$	1 290:575\$	1 412:369\$	1 587:906\$
	1933	—	111:054\$	1 263:819\$	1 374:873\$	1 450:273\$
	1934	—	—	1 325:084\$	1 325:084\$	2 259:934\$
	1935	—	—	897:151\$	897:151\$	2 769:521\$
Paraná	1932	—	10:050\$	9:875\$	19:925\$	99:119\$
	1933	—	—	13:553\$	13:553\$	77:126\$
	1934	—	—	28:639\$	28:639\$	144:775\$
	1935	—	—	40:672\$	40:672\$	122:391\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Total	
Santa Catarina	1932	—	62:033\$	58:139\$	120:172\$	87:018\$
	1933	—	96:127\$	60:418\$	156:545\$	64:981\$
	1934	—	65:093\$	112:883\$	177:981\$	78:104\$
	1935	—	37:946\$	43:955\$	81:901\$	58:292\$
Rio Grande do Norte	1932	—	114:876\$	1 048:044\$	1 162:920\$	543:765\$
	1933	—	269:741\$	715:093\$	984:834\$	280:396\$
	1934	—	155:723\$	1 158:521\$	1 314:244\$	757:716\$
	1935	—	113:242\$	1 423:284\$	1 536:526\$	717:184\$
Mato Grosso	1932	—	14:400\$	53:134\$	67:534\$	33:700\$
	1933	—	—	4:800\$	4:800\$	35:257\$
	1934	—	—	6:000\$	6:000\$	51:733\$
	1935	—	—	229\$	229\$	26:869\$
Goiás	1932	—	—	5:355\$	5:355\$	4:680\$
	1933	—	—	—	—	6:133\$
	1934	—	—	2:598\$	2:598\$	13:509\$
	1935	—	—	7:436\$	7:436\$	14:569\$
Minas Gerais	1932	—	26:758\$	144:944\$	171:702\$	605:955\$
	1933	—	—	108:327\$	108:327\$	1 195:010\$
	1934	—	24:808\$	89:964\$	114:772\$	906:057\$
	1935	—	43:014\$	194:850\$	237:864\$	692:664\$
BRASIL	1932	—	4 643:498\$	5 561:991\$	10 205:489\$	7 262:936\$
	1933	—	10 162:752\$	3 461:781\$	13 624:533\$	5 570:840\$
	1934	—	13 995:203\$	12 738:256\$	26 733:459\$	7 158:902\$
	1935	—	18 183:026\$	4 326:283\$	22 509:309\$	7 876:667\$

V — DESPESAS DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE (RESUMO)

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Acre	1932	—	—	275:420\$	275:420\$	22:707\$
	1933	185:416\$	5:268\$	—	190:684\$	107:738\$
	1934	1:080\$	800\$	195:276\$	197:156\$	19:828\$
	1935	1:200\$	800\$	206:487\$	208:487\$	69:269\$
Amazonas	1932	429:891\$	187:122\$	346:190\$	963:203\$	435:649\$
	1933	536:306\$	425:173\$	58:525\$	1 020:004\$	923:395\$
	1934	525:714\$	752:862\$	30:000\$	1 308:576\$	455:838\$
	1935	580:843\$	539:132\$	263:302\$	1 383:277\$	254:356\$
Pará	1932	1 261:904\$	1 077:169\$	614\$	2 339:687\$	1 591:920\$
	1933	1 420:663\$	1 185:683\$	—	2 604:346\$	930:665\$
	1934	1 013:336\$	1 757:875\$	1:163\$	2 772:374\$	1 023:986\$
	1935	1 595:510\$	2 064:530\$	27:043\$	3 687:083\$	1 158:320\$
Maranhão	1932	788:650\$	266:500\$	7:594\$	1 062:744\$	572:503\$
	1933	914:689\$	302:622\$	—	1 217:311\$	988:442\$
	1934	657:893\$	374:625\$	—	1 032:518\$	309:274\$
	1935	786:767\$	388:600\$	8:815\$	1 179:182\$	202:792\$
Piauí	1932	171:430\$	17:056\$	17:650\$	206:136\$	373:373\$
	1933	248:354\$	160:754\$	—	409:108\$	460:092\$
	1934	249:318\$	53:653\$	5:493\$	308:464\$	325:779\$
	1935	260:071\$	25:993\$	16:109\$	302:173\$	295:697\$
Ceará	1932	462:441\$	35:709\$	28:005\$	524:155\$	693:666\$
	1933	768:034\$	192:711\$	5:000\$	965:765\$	916:927\$
	1934	680:942\$	255:000\$	—	935:942\$	653:637\$
	1935	851:083\$	407:840\$	2:004\$	1 260:927\$	741:852\$
Rio Grande do Norte	1932	345:830\$	327:811\$	1:536\$	675:177\$	691:310\$
	1933	532:617\$	439:131\$	—	971:748\$	670:120\$
	1934	480:844\$	296:955\$	495\$	778:294\$	608:727\$
	1935	611:141\$	533:129\$	2:490\$	1 146:760\$	621:215\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

V — DESPESAS DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE (RESUMO)

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Paraíba	1932	511:446\$	230:530\$	—	741:976\$	268:148\$
	1933	563:384\$	466:443\$	232:009\$	1 264:436\$	453:441\$
	1934	450:218\$	385:723\$	155:008\$	999:947\$	271:756\$
	1935	598:316\$	634:266\$	3:268\$	1 235:850\$	257:569\$
	1932	2 674:933\$	1 520:393\$	180:753\$	4 376:079\$	2 181:960\$
Pernambuco	1933	2 534:415\$	1 389:032\$	67:020\$	3 990:467\$	2 783:944\$
	1934	2 391:010\$	1 522:202\$	60:532\$	3 973:744\$	2 538:409\$
	1935	2 415:411\$	1 228:426\$	1 092:927\$	4 736:764\$	2 391:314\$
	1932	271:127\$	115:308\$	2:556\$	389:491\$	715:592\$
	1933	314:407\$	227:332\$	—	541:829\$	857:934\$
Alagoas	1934	327:610\$	306:833\$	—	634:443\$	837:877\$
	1935	329:182\$	203:271\$	1:449\$	538:902\$	666:784\$
	1932	303:443\$	49:111\$	6:083\$	358:637\$	215:908\$
	1933	318:175\$	45:536\$	5:589\$	369:300\$	198:792\$
	1934	305:642\$	79:056\$	—	384:698\$	184:638\$
Sergipe	1935	325:563\$	60:916\$	44:251\$	430:730\$	102:063\$
	1932	2 594:384\$	988:045\$	105:992\$	3 688:421\$	1 415:665\$
	1933	2 628:292\$	939:244\$	227:094\$	3 794:630\$	637:754\$
	1934	2 361:213\$	981:720\$	73:781\$	3 416:714\$	269:074\$
	1935	2 429:022\$	1 225:954\$	146:190\$	3 801:166\$	518:331\$
Espírito Santo	1932	385:681\$	347:749\$	21:581\$	755:011\$	143:393\$
	1933	931:345\$	380:133\$	13:839\$	1 325:315\$	380:366\$
	1934	603:992\$	430:169\$	13:565\$	1 052:126\$	325:261\$
	1935	729:768\$	497:625\$	473:522\$	1 700:915\$	140:862\$
	1932	1 395:421\$	543:672\$	506:835\$	2 445:928\$	253:934\$
Rio de Janeiro	1933	1 212:141\$	1 036:003\$	584:966\$	2 893:110\$	980:113\$
	1934	1 520:420\$	683:999\$	103:168\$	2 309:587\$	1 160:917\$
	1935	1 276:821\$	948:907\$	1 832:824\$	4 058:552\$	738:297\$
	1932	38 554:873\$	13 878:878\$	9 680:847\$	62 114:598\$	43 477:648\$
	1933	41 552:308\$	44 348:690\$	13 186:548\$	99 087:746\$	16 910:615\$
Distrito Federal	1934	24 300:167\$	30 202:640\$	14 079:615\$	68 582:422\$	20 439:042\$
	1935	32 239:432\$	28 539:736\$	18 052:106\$	78 831:294\$	26 323:101\$
	1932	15 991:301\$	8 042:685\$	1 105:056\$	25 139:042\$	5 987:267\$
	1933	11 241:245\$	11 033:202\$	1 073:312\$	23 347:777\$	6 183:544\$
	1934	15 815:039\$	10 530:021\$	1 110:142\$	27 475:202\$	6 952:021\$
São Paulo	1935	17 307:077\$	11 785:776\$	673:889\$	29 768:742\$	9 269:100\$
	1932	809:163\$	485:802\$	19:925\$	1 314:890\$	380:066\$
	1933	676:322\$	674:132\$	4:875\$	1 355:329\$	402:250\$
	1934	463:877\$	996:324\$	5:359\$	1 465:560\$	402:373\$
	1935	469:347\$	789:944\$	13:604\$	1 272:393\$	394:431\$
Santa Catarina	1932	295:108\$	51:311\$	82:852\$	429:271\$	368:362\$
	1933	229:389\$	97:408\$	110:866\$	437:663\$	333:353\$
	1934	233:295\$	60:016\$	93:399\$	386:710\$	320:364\$
	1935	193:504\$	216:348\$	61:606\$	471:452\$	183:932\$
	1932	4 256:525\$	2 061:446\$	417:011\$	6 734:982\$	1 103:373\$
Rio Grande do Sul	1933	3 605:839\$	1 286:797\$	444:987\$	5 337:623\$	973:254\$
	1934	3 914:489\$	2 062:806\$	371:143\$	6 348:238\$	1 326:116\$
	1935	3 874:146\$	1 721:419\$	428:054\$	6 023:619\$	1 520:710\$
	1932	448:110\$	15:083\$	53:534\$	516:727\$	145:308\$
	1933	308:103\$	18:348\$	4:200\$	331:251\$	101:041\$
Mato Grosso	1934	75:394\$	15:706\$	—	91:100\$	167:333\$
	1935	102:839\$	88:868\$	229\$	191:936\$	166:519\$
	1932	74:597\$	26:793\$	1:780\$	103:170\$	28:484\$
	1933	116:432\$	20:885\$	—	137:317\$	50:405\$
	1934	118:203\$	4:940\$	2 598\$	125:741\$	23:309\$
Goiaz	1935	75:494\$	3:060\$	7:436\$	85:990\$	25:439\$
	1932	3 614:429\$	2 128:452\$	151:577\$	5 894:458\$	829:279\$
	1933	3 739:890\$	2 655:833\$	60:051\$	6 455:794\$	1 984:364\$
	1934	4 107:731\$	4 640:181\$	73:346\$	8 821:258\$	1 588:077\$
	1935	4 300:031\$	4 221:543\$	793:627\$	9 315:201\$	1 321:094\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	11 772:482\$	3 183:276\$	—	14 955:758\$	—
	1935	14 253:043\$	2 683:887\$	—	16 936:930\$	2 232:341\$
	1932	75 640:687\$	32 337:125\$	13 011:391\$	121 049:203\$	61 901:515\$
BRASIL	1933	74 550:274\$	67 348:198\$	16 080:101\$	158 008:573\$	38 451:379\$
	1934	72 380:903\$	59 597:582\$	16 378:275\$	148 356:709\$	40 211:118\$
	1935	85 663:611\$	58 803:690\$	24 093:226\$	168 558:527\$	50 298:382\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

V — DESPESAS DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE (RESUMO)

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Total	
Acre	1932	—	—	275:420\$	275:420\$	22:707\$
	1933	18:468\$	—	172:216\$	190:684\$	107:736\$
	1934	—	—	197:159\$	197:159\$	19:828\$
	1935	—	—	208:487\$	208:487\$	69:269\$
Amazonas	1932	34:711\$	249:050\$	679:442\$	963:203\$	435:649\$
	1933	55:808\$	260:752\$	703:444\$	1 020:004\$	923:395\$
	1934	85:490\$	210:000\$	1 013:086\$	1 308:576\$	455:838\$
	1935	110:411\$	262:102\$	1 010:764\$	1 383:277\$	254:356\$
Pará	1932	636:544\$	452:856\$	1 250:287\$	2 339:687\$	1 591:920\$
	1933	118:068\$	828:710\$	1 657:568\$	2 604:346\$	950:665\$
	1934	184:389\$	791:219\$	1 796:766\$	2 772:374\$	1 023:986\$
	1935	267:505\$	1 327:987\$	2 091:591\$	3 687:083\$	1 158:320\$
Maranhão	1932	281:693\$	167:680\$	613:371\$	1 062:744\$	572:503\$
	1933	325:853\$	123:396\$	768:002\$	1 217:311\$	988:442\$
	1934	229:066\$	229:657\$	573:795\$	1 032:518\$	309:274\$
	1935	403:756\$	419:320\$	356:106\$	1 179:182\$	202:792\$
Piauí	1932	35:959\$	11:200\$	158:977\$	206:136\$	373:373\$
	1933	71:487\$	55:199\$	282:422\$	409:108\$	460:092\$
	1934	75:507\$	—	232:957\$	308:464\$	325:779\$
	1935	92:331\$	—	209:842\$	302:173\$	295:697\$
Ceará	1932	49:964\$	—	474:191\$	524:155\$	693:666\$
	1933	117:129\$	56:311\$	792:325\$	965:765\$	916:927\$
	1934	118:080\$	—	817:862\$	935:942\$	653:637\$
	1935	131:108\$	—	1 129:319\$	1 260:927\$	741:852\$
Rio Grande do Norte	1932	195:137\$	285:994\$	194:046\$	675:177\$	691:310\$
	1933	215:818\$	354:987\$	400:943\$	971:748\$	670:120\$
	1934	287:745\$	268:548\$	222:001\$	778:294\$	608:727\$
	1935	316:615\$	293:650\$	536:495\$	1 146:760\$	621:215\$
Paraíba	1932	97:588\$	239:258\$	405:130\$	741:976\$	268:148\$
	1933	142:327\$	408:120\$	713:989\$	1 264:436\$	458:441\$
	1934	125:602\$	364:478\$	509:867\$	999:947\$	271:756\$
	1935	193:216\$	427:129\$	615:505\$	1 235:850\$	257:569\$
Pernambuco	1932	438:757\$	1 574:802\$	2 362:520\$	4 376:079\$	2 181:960\$
	1933	331:214\$	1 558:928\$	2 100:325\$	3 990:467\$	2 783:944\$
	1934	389:502\$	1 614:022\$	1 970:220\$	3 973:744\$	2 538:409\$
	1935	404:023\$	2 457:221\$	1 875:520\$	4 736:764\$	2 391:314\$
Alagoas	1932	85:020\$	99:000\$	205:471\$	389:491\$	715:592\$
	1933	90:840\$	208:502\$	242:487\$	541:829\$	857:934\$
	1934	102:592\$	177:000\$	354:851\$	634:443\$	837:877\$
	1935	158:800\$	182:200\$	197:902\$	538:902\$	666:784\$
Sergipe	1932	130:006\$	—	228:631\$	358:637\$	215:908\$
	1933	127:704\$	55:349\$	186:247\$	369:300\$	198:792\$
	1934	148:763\$	67:398\$	168:537\$	384:698\$	184:638\$
	1935	283:063\$	69:296\$	78:371\$	430:730\$	102:068\$
Baía	1932	489:022\$	844:989\$	2 354:410\$	3 688:421\$	1 415:665\$
	1933	690:077\$	1 063:928\$	2 040:625\$	3 794:630\$	637:754\$
	1934	869:441\$	1 199:709\$	1 847:564\$	3 416:714\$	269:674\$
	1935	1 406:988\$	1 289:989\$	1 104:189\$	3 801:166\$	518:331\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA
— 1932/1935

V — DESPESAS DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM OS
SERVIÇOS DE SAÚDE (RESUMO)

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	Assistência hospitalar oficial	Outros serviços de assistência sanitária	Total	
Espírito Santo	1932	186:530\$		568:481\$	755:011\$	143:393\$
	1933	214:250\$	114:520\$	996:545\$	1 325:315\$	380:386\$
	1934	251:910\$	56:800\$	743:416\$	1 052:126\$	325:261\$
	1935	301:442\$	678:355\$	721:118\$	1 700:915\$	140:862\$
Rio de Janeiro	1932	243:442\$	908:175\$	1 294:311\$	2 445:928\$	253:934\$
	1933	613:929\$	1 272:831\$	966:350\$	2 853:110\$	980:113\$
	1934	201:420\$	800:023\$	1 308:144\$	2 309:587\$	1 160:917\$
	1935	195:900\$	1 767:304\$	2 095:448\$	4 058:552\$	738:297\$
Distrito Federal	1932	—	3 653:700\$	58 460:896\$	62 114:598\$	43 477:648\$
	1933	20 986:407\$	28 080:796\$	50 020:543\$	99 087:746\$	16 910:615\$
	1934	23 417:708\$	23 185:195\$	21 979:519\$	68 582:422\$	20 439:042\$
	1935	26 120:962\$	30 222:427\$	22 487:905\$	78 831:294\$	26 323:101\$
São Paulo	1932	10 229:746\$	5 860:094\$	9 049:202\$	25 139:042\$	5 987:267\$
	1933	11 813:175\$	5 399:851\$	6 134:551\$	23 347:577\$	6 183:954\$
	1934	4 831:046\$	11 170:675\$	11 473:481\$	27 475:202\$	6 952:021\$
	1935	5 856:960\$	12 723:661\$	11 188:121\$	29 768:742\$	9 269:100\$
Paraná	1932	192:810\$	654:592\$	467:488\$	1 314:890\$	380:066\$
	1933	210:865\$	896:082\$	248:582\$	1 355:529\$	402:250\$
	1934	258:499\$	644:697\$	562:364\$	1 465:560\$	402:375\$
	1935	200:740\$	753:340\$	318:515\$	1 272:595\$	394:431\$
Santa Catarina	1932	61:994\$	62:033\$	305:244\$	429:271\$	368:362\$
	1933	84:616\$	118:895\$	234:172\$	437:683\$	335:353\$
	1934	102:760\$	65:093\$	219:051\$	386:904\$	320:564\$
	1935	73:400\$	186:698\$	211:354\$	471:452\$	883:932\$
Rio Grande do Sul	1932	639:584\$	2 267:661\$	3 827:737\$	6 734:982\$	1 109:373\$
	1933	672:985\$	2 802:485\$	1 862:153\$	5 337:623\$	973:254\$
	1934	773:276\$	3 039:779\$	2 515:183\$	6 348:238\$	1 326:116\$
	1935	821:128\$	2 377:361\$	2 825:130\$	6 023:619\$	1 520:704\$
Mato Grosso	1932	28:032\$	14:400\$	474:295\$	516:727\$	145:308\$
	1933	49:517\$	232:474\$	49:260\$	331:251\$	301:041\$
	1934	51:543\$	—	39:557\$	91:100\$	167:833\$
	1935	42:730\$	—	149:206\$	191:936\$	166:519\$
Goiás	1932	54:138\$	—	49:032\$	103:170\$	28:484\$
	1933	69:577\$	—	67:740\$	137:317\$	50:405\$
	1934	45:530\$	—	80:211\$	125:741\$	29:509\$
	1935	37:294\$	—	48:696\$	85:990\$	82:439\$
Minas Gerais	1932	1 105:049\$	2 455:029\$	2 334:380\$	5 894:458\$	829:279\$
	1933	998:820\$	3 281:783\$	2 175:189\$	6 455:794\$	1 984:964\$
	1934	1 133:130\$	3 786:568\$	3 901:560\$	8 821:258\$	1 588:057\$
	1935	1 166:871\$	3 802:657\$	4 345:673\$	9 315:201\$	1 321:094\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	11 454:758\$	3 501:000\$	14 955:758\$	—
	1935	—	16 936:930\$	—	16 936:930\$	2 232:341\$
BRASIL	1932	15 215:726\$	19 800:513\$	86 032:964\$	121 049:203\$	61 901:515\$
	1933	38 018:934\$	47 173:901\$	72 815:738\$	158 008:573\$	38 451:579\$
	1934	33 082:999\$	59 145:619\$	55 528:151\$	148 346:769\$	40 211:118\$
	1935	38 585:143\$	76 177:627\$	53 805:757\$	168 568:527\$	50 298:382\$

ASILOS E RECOLHIMENTOS

I — MOVIMENTO DA ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS NO DISTRITO FEDERAL

1. NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E SINOPSE DO MOVIMENTO GERAL DE ASILADOS — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos					
		1932	1933	1934	1935		
Número de estabelecimentos	Total geral	61	61	67	61		
	Segundo a dependência administrativa	Federais	12	12	13	13	
		Municipais	Subvencionados	—	—	—	—
			Não subvencionados	3	3	3	3
			Total	3	3	3	3
		Particulares	Subvencionados	19	19	21	19
	Não subvencionados		27	27	30	26	
	Total	46	46	51	45		
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	—	—	—	
		Amparo a inválidos da Pátria	2	2	1	1	
Regeneração social		1	1	2	2		
Amparo à infância		39	39	45	38		
Amparo a moças pobres		2	2	2	2		
Amparo à mendicidade		9	9	9	8		
Amparo a cegos		2	2	2	3		
Amparo a surdos-mudos		1	1	1	1		
Amparo a morféuticos		1	1	1	1		
Amparo a psicopatas		4	4	4	4		
Amparo a tuberculosos	—	—	—	1			
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	44	44	52	49		
	Pessoas internadas	Existentes em 1º de janeiro	6 862	7 351	8 100	9 014	
		Entradas	4 775	4 692	5 181	5 288	
		Falecidas	663	550	931	999	
		Saídas	3 623	3 626	3 547	4 267	
		Existentes em 31 de dezembro	7 351	7 837	8 803	9 016	
	Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Vida contemplativa	—	—	—	—	
		Amparo a inválidos da Pátria	244	240	282	271	
		Regeneração social	77	77	189	162	
		Amparo à infância	4 204	4 531	4 900	4 078	
Amparo a moças pobres		71	70	54	61		
Amparo à mendicidade		799	899	1 010	940		
Amparo a cegos		18	18	18	20		
Amparo a surdos-mudos		85	98	99	105		
Amparo a morféuticos		86	90	82	92		
Amparo a psicopatas		1 767	1 814	2 169	3 274		
Amparo a tuberculosos	—	—	—	13			
Total	7 351	7 837	8 803	9 016			

2. MOVIMENTO DO ALBERGUE DA BOA VONTADE — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	Ho-mens	Mu-lheres	Total		Ho-mens	Mu-lheres	Total	
1. MOVIMENTO DE INDIGENTES				3. MOVIMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES				
Identificados	2 781	764	3 545	Refeições a albergados em geral	Mate e pão	—	129 450	
Inspeccionados	Aceitos	3 010	909		3 919	Café e pão	—	129 793
	Recusados	386	44		430	Sopa	—	89 583
	Total	3 396	953		4 349	Leite	—	6 530
Frequentes	Adultos	84 311	24 630		108 941	Outras	—	56 622
	Crianças	14 254	6 144	20 398	Total	—	411 978	
Total	98 565	30 774	129 339	Refeições a mães nutrizes	Leite e pão	—	1 061	
	Asilados	—	—		14	Cangicas	—	520
Hospitalizados	—	—	161		Mingaus	—	1 281	
Embarcados	—	—	366		Outras	—	1 449	
Total	—	—	541		Total	—	4 311	
2. MOVIMENTO DO SERVIÇO MÉDICO				Refeições especiais a crianças	—	—	26 654	
Exames clínicos	Adultos	2 363	565		2 928	Total geral	4 311	4 311
	Crianças	384	252		636			
Total	2 747	817	3 564					
Curativos	—	—	1 114					

NOTA — O Albergue é mantido pela Prefeitura do Distrito Federal.

ASILOS E RECOLHIMENTOS

I — MOVIMENTO DA ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS NO DISTRITO FEDERAL

3 MOVIMENTO DO ASILO SÃO FRANCISCO DE ASSIZ — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos				
	Ho-mens	Mu-lheres	Total		Ho-mens	Mu-lheres	Total		
1. MOVIMENTO DE ASILADOS				2. MOVIMENTO DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS (Conclusão)					
Existentes em 1º de janeiro	159	348	507	Serviço médico-cirúrgico	Socorros prestados	Consultas	225	980	1 205
Entrados durante o ano	55	114	169			Curativos	4 631	6 254	10 885
Saídos durante o ano	Removidos	4	15	19	Injeções	449	3 448	3 897	
	Desligados	28	42	170	Gabinete eletro-terápico	Banhos hidro-clétricos			581
Total	32	57	89	Banhos estáticos				64	
Falecidos durante o ano	36	64	100	Serviços auxiliares	Gabinete dentário	Curativos			554
Existentes em 31 de dezembro	146	341	487			Extrações			570
2. MOVIMENTO DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS				Farmácia		Receitas			5 290
Serviço médico-cirúrgico	Internados nas enfermarias	Clínica médica	96			184	280	Fórmulas	
			Clínica cirúrgica	1	103	104			
Total	97	287		384					

NOTA — O Asilo São Francisco de Assiz, mantido pela Prefeitura do Distrito Federal, é uma instituição de amparo à velhice.

4. CRIANÇAS INTERNADAS NA CASA DOS EXPOSTOS — 1937

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS INTERNADAS									
	MENORES DE 18 MESES			MAIORES DE 18 MESES			EM GERAL			
	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino	Total	
Existentes em 1º de janeiro	Expostos	119	122	241	89	86	175	208	208	416
	Desamparados	6	9	15	177	129	306	183	138	321
	Recolhidos provisoriamente	5	0	5	5	3	8	10	3	13
	Total	130	131	261	271	218	489	401	349	750
Entrados durante o ano	Expostos	214	195	409	25	18	43	239	213	452
	Desamparados	11	6	17	8	6	14	19	12	31
	Recolhidos provisoriamente	4	5	9	8	2	10	12	7	19
	Total	229	206	435	41	26	67	270	232	502
Saídos durante o ano	Expostos	63	48	111	23	16	39	86	64	150
	Desamparados	4	—	4	17	11	28	21	11	32
	Recolhidos provisoriamente	5	3	8	7	1	8	12	4	16
	Total	72	51	123	47	28	75	119	79	198
Falecidos durante o ano	Expostos	129	136	265	2	4	6	131	140	271
	Desamparados	4	6	10	—	—	—	4	6	10
	Recolhidos provisoriamente	—	2	2	—	—	—	—	2	2
	Total	133	144	277	2	4	6	135	148	283
Existentes em 31 de dezembro	Expostos	141	133	274	89	84	173	230	217	447
	Desamparados	9	9	18	168	124	292	177	133	310
	Recolhidos provisoriamente	4	0	4	6	4	10	10	4	14
	Total	154	142	296	263	212	475	417	354	771

ASILOS E RECOLHIMENTOS

II — MOVIMENTO DE ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS NO PAIS — 1935

1. NUMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO SUA NATUREZA

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES									Total geral	
	Federais	ESTADUAIS			MUNICIPAIS			PARTICULARES			
		Sub- vencio- nadas	Não sub- vencio- nadas	Total	Sub- vencio- nadas	Não sub- vencio- nadas	Total	Sub- vencio- nadas	Não sub- vencio- nadas		Total
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	—	1	2	3	1	—	1	2	—	6	
Pará	—	1	3	4	—	—	—	1	3	8	
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	5	1	6	
Piauí	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	
Ceará	—	—	—	—	—	—	—	6	1	7	
Rio Grande do Norte	—	—	3	3	—	—	—	—	1	4	
Paraíba	—	—	1	1	—	—	—	6	3	9	
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	12	15	27	
Alagoas	—	1	1	2	—	—	—	2	1	3	
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6	
Baía	—	—	3	3	—	2	2	10	9	19	
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	
Rio de Janeiro	1	—	1	1	—	2	2	16	6	26	
Distrito Federal	13	—	—	—	—	3	3	19	26	61	
São Paulo	—	—	12	12	1	3	4	96	40	136	
Paraná	—	—	5	5	—	—	—	7	2	9	
Santa Catarina	—	—	—	—	—	2	2	6	2	8	
Rio Grande do Sul	—	—	3	3	—	—	—	23	6	29	
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	4	3	7	
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	4	3	7	
Minas Gerais	—	—	14	14	—	4	4	43	36	79	
BRASIL	14	3	49	52	2	16	18	272	158	430	

2. NUMERO DE INSTITUIÇÕES, SEGUNDO O FIM A QUE SE DESTINAM

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES										Total
	SEGUNDO O FIM A QUE SE DESTINAM										
	Vida contem- plativa	Amparo a invá- lidos da Pátria	Regene- ração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendi- cidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos- mudos	Amparo a morfé- ticos	Amparo a psico- patas	
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	3	—	1	—	—	1	1	6
Pará	—	—	—	4	—	1	—	—	2	1	8
Maranhão	—	—	—	2	—	1	—	—	2	1	6
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Ceará	—	—	1	2	—	2	—	—	1	1	7
Rio Grande do Norte	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	4
Paraíba	—	—	—	1	—	6	—	—	2	1	10
Pernambuco	1	—	1	19	—	2	—	—	1	3	27
Alagoas	—	—	1	2	—	1	—	—	—	1	5
Sergipe	—	—	—	3	—	3	—	—	—	—	6
Baía	—	—	1	15	—	6	—	—	1	1	24
Espirito Santo	—	—	—	3	—	1	—	—	—	—	4
Rio de Janeiro	—	—	—	12	—	13	—	—	—	—	26
Distrito Federal	—	1	2	38	2	8	3	1	1	4	61
São Paulo	2	—	1	61	1	67	1	1	11	7	152
Paraná	—	—	—	6	—	6	—	—	1	1	14
Santa Catarina	—	—	—	2	—	6	—	—	—	2	10
Rio Grande do Sul	—	—	1	17	—	11	—	—	—	3	32
Mato Grosso	1	—	—	5	—	—	—	—	1	—	7
Goiaz	—	—	—	1	—	5	—	—	1	—	7
Minas Gerais	1	—	2	34	—	48	1	—	6	5	97
BRASIL	5	1	10	231	3	189	5	2	32	35	514

ASILOS E RECOLHIMENTOS

II — MOVIMENTO DE ASSISTÊNCIA A DESVALIDOS NO PAÍS — 1935

3. MOVIMENTO GERAL DE PESSOAS INTERNADAS

UNIDADES FEDERADAS	Estabelecimentos informantes	MOVIMENTO DE PESSOAS INTERNADAS											
		EXISTENTES EM 1º DE JANEIRO			ENTRADAS		FALECIDAS		SAÍDAS		EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO		
		Homens	Mu-theres	Total	Homens	Mu-theres	Homens	Mu-theres	Homens	Mu-theres	Homens	Mu-theres	Total
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	6	422	335	757	167	145	67	24	61	64	461	392	853
Pará	7	906	673	1 579	464	488	183	103	314	382	873	676	1 549
Maranhão	4	71	102	173	20	15	4	2	—	5	87	110	197
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	6	327	552	879	212	268	67	58	99	198	373	564	937
Rio Grande do Norte	4	117	245	362	144	178	14	23	94	53	153	247	400
Paraíba	6	105	222	327	136	140	32	35	86	99	123	228	351
Pernambuco	27	329	1 093	1 422	393	1 070	13	28	113	202	596	1 933	2 529
Alagoas	3	51	246	297	95	75	21	28	74	55	51	243	294
Sergipe	3	7	104	111	4	24	3	6	1	7	7	115	122
Baía	21	1 072	1 436	2 508	938	789	282	288	502	375	1 226	1 562	2 788
Espirito Santo	2	99	115	214	39	28	1	—	76	21	61	122	183
Rio de Janeiro	22	681	929	1 610	497	569	81	115	364	412	733	971	1 704
Distrito Federal	49	3 781	5 233	9 014	2 622	2 646	574	425	2 328	1 939	3 501	5 515	9 016
São Paulo	106	5 087	5 499	10 586	3 502	2 953	447	402	2 257	2 110	5 885	5 940	11 825
Paraná	13	819	715	1 534	271	321	67	40	208	298	815	698	1 513
Santa Catarina	6	110	226	336	84	83	23	17	38	34	133	258	391
Rio Grande do Sul	21	530	722	1 252	162	250	49	54	96	116	547	802	1 349
Mato Grosso	7	44	447	491	17	167	—	4	2	252	59	358	417
Goiaz	5	39	101	140	18	13	5	12	5	24	47	78	125
Minas Gerais	58	1 833	2 375	4 208	1 454	1 828	196	266	1 281	1 203	1 810	2 734	4 544
BRASIL	376	16 430	21 370	37 800	11 239	11 950	2 129	1 925	7 999	7 849	17 541	23 546	41 087

4. PESSOAS INTERNADAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO A NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE PESSOAS INTERNADAS											
	SEGUNDO A NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES											
	Total	Vida contemp-tativa	Amparo a invál-idos da Pátria	Regeno-ração social	Amparo à infância	Amparo a moças pobres	Amparo à mendicidade	Amparo a cegos	Amparo a surdos-mudos	Amparo a mortíficos	Amparo a psico-patas	Amparo a tuber-culosos
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	853	—	—	—	217	—	91	—	—	429	116	
Pará	1 549	—	—	—	134	—	149	—	—	813	453	
Maranhão	197	—	—	—	76	—	—	—	—	121	—	
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ceará	937	—	—	216	38	—	8	—	—	237	438	
Rio Grande do Norte	400	—	—	—	144	—	5	—	—	98	153	
Paraíba	351	—	—	—	81	—	127	—	—	—	143	
Pernambuco	2 529	7	—	100	1 594	—	8	—	—	200	620	
Alagoas	294	—	—	20	150	—	—	—	—	—	124	
Sergipe	122	—	—	—	97	—	25	—	—	—	—	
Baía	2 788	—	—	97	1 447	—	668	—	—	58	518	
Espirito Santo	183	—	—	—	183	—	—	—	—	—	—	
Rio de Janeiro	1 704	—	—	—	839	—	295	—	—	—	520	
Distrito Federal	9 016	—	271	162	4 078	61	940	20	105	92	3 274	
São Paulo	11 825	60	—	120	4 015	16	2 946	84	57	3 778	749	
Paraná	1 513	—	—	—	426	—	303	—	—	330	454	
Santa Catarina	391	—	—	—	113	—	45	—	—	—	233	
Rio Grande do Sul	1 349	—	—	22	763	—	481	—	—	—	83	
Mato Grosso	417	16	—	—	344	—	—	—	—	57	—	
Goiaz	125	—	—	—	9	—	84	—	—	32	—	
Minas Gerais	4 544	—	—	136	1 591	—	1 030	—	—	1 103	684	
BRASIL	41 087	83	271	873	16 389	77	7 205	104	162	7 348	8 562	13

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

1. RECEITA E DESPESA DAS COMPANHIAS QUE OPERAM NOS RAMOS ELEMENTARES DE SEGUROS — 1933/1937

a) Companhias nacionais

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)					
		1933	1934	1935	1936	1937	
RECEITA							
Receita industrial	Receita do exercício	Prêmios { Terrestres	62 804	67 903	97 336	65 873	75 361
		Marítimos	11 156	10 521	15 843	18 803	20 457
		Sub-total	73 960	78 424	113 179	84 676	95 818
	Renda proveniente do exercício anterior	Salvados e ressegurados	3 107	3 224	2 391	5 004	4 641
		Sub-total	77 067	81 648	115 570	89 680	100 459
Total		2 135	2 179	3 947	3 317	3 203	
Rendas patrimoniais	Saldo do ano anterior	18 547	24 571	24 921	21 475	23 958	
	Reversão de reservas	20 682	26 750	28 868	24 792	27 161	
Total geral		97 749	108 398	144 438	114 472	127 620	
		10 243	9 503	10 170	15 211	15 126	
Total geral		107 992	117 901	154 608	129 683	142 746	
DESPESA							
Despesa de seguros	Sinistros	Terrestres	21 537	22 288	24 241	18 119	16 582
		Marítimos	4 682	3 705	6 919	6 492	6 334
	Sub-total	26 219	25 993	31 160	24 611	22 916	
Prêmios de resseguros		15 297	15 374	19 012	18 186	21 997	
Recisões e cancelamentos		1 035	1 205	1 988	1 711	1 437	
Total		42 551	42 572	52 160	44 508	46 350	
Despesa de administração	Despesas gerais	20 295	25 850	32 593	24 141	28 688	
	Comissões e corretagens	9 061	8 846	10 872	11 271	11 746	
	Outras despesas	1 247	—	2 073	2 461	3 833	
Total		30 603	34 696	45 538	37 873	44 267	
Aumento de reservas		24 290	28 623	42 395	33 221	35 096	
Total geral		97 444	105 891	140 093	115 062	126 613	

b) Companhias estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)					
		1933	1934	1935	1936	1937	
RECEITA							
Receita industrial	Receita do exercício	Prêmios { Terrestres	35 849	41 125	46 148	52 442	56 920
		Marítimos	6 847	6 968	10 491	11 286	13 723
		Sub-total	42 696	48 093	56 639	63 728	70 643
	Renda proveniente do exercício anterior	Salvados e ressegurados	230	199	473	1 159	1 819
		Sub-total	42 926	48 292	57 112	64 887	72 462
Total		3 848	2 036	3 441	885	1 770	
Rendas patrimoniais	Saldo do ano anterior	16 998	18 286	18 398	22 331	26 390	
	Reversão de reservas	20 846	20 322	21 839	23 216	28 160	
Total geral		63 772	68 614	78 951	88 103	100 622	
		3 744	4 814	6 877	6 340	6 589	
Total geral		67 516	73 428	85 828	94 443	107 211	
DESPESA							
Despesa de seguros	Sinistros	Terrestres	12 068	15 020	11 598	13 797	15 245
		Marítimos	3 433	2 936	3 666	3 641	4 114
	Sub-total	15 551	17 956	15 264	17 438	19 359	
Prêmios de resseguros		3 513	4 254	4 809	6 072	6 987	
Recisões e cancelamentos		969	955	1 171	1 311	1 723	
Total		20 033	23 165	21 244	24 821	28 069	
Despesa de administração	Despesas gerais	8 040	8 402	10 157	11 073	11 118	
	Comissões e corretagens	8 601	9 591	12 303	14 467	16 259	
	Outras despesas	2 203	227	190	190	292	
Total		18 844	18 220	22 650	25 730	27 689	
Aumento de reservas		16 876	19 585	20 992	24 913	34 020	
Total geral		55 553	60 970	64 886	75 464	89 758	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

1. RECEITA E DESPESA DAS COMPANHIAS QUE OPERAM NOS RAMOS ELEMENTARES DE SEGUROS — 1933/1937

c) Resumo

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)					
		1933	1934	1935	1936	1937	
RECEITA							
Receita industrial	Receita do exercício	Prêmios { Terrestres	98 653	109 028	143 484	118 315	132 281
		{ Marítimos	18 003	17 489	26 334	30 089	34 180
		Sub-total	116 656	126 517	169 818	148 404	166 461
	Salvados e ressegurados	Sub-total	3 337	3 423	2 884	6 163	6 460
		Sub-total	119 993	129 940	172 682	154 567	172 921
		Total	161 521	177 012	223 389	202 575	228 242
Renda proveniente do exercício anterior		Saldo do ano anterior	5 983	4 215	7 388	4 202	4 973
		Reversão de reservas	35 545	42 857	43 319	43 806	50 348
		Sub-total	41 528	47 072	50 707	48 008	55 321
Rendas patrimoniais		Total	13 987	14 317	17 047	21 551	21 715
Total geral			175 508	191 329	240 436	224 126	249 957
DESPESA							
Despesa de seguros	Sinistros	Terrestres	33 605	37 308	35 839	31 916	31 827
		Marítimos	8 165	6 641	10 585	10 133	10 448
	Sub-total		41 770	43 949	46 424	42 049	42 275
	Prêmios de resseguros		18 810	19 628	23 821	24 258	28 984
Recisões e cancelamentos		2 004	2 160	3 159	3 022	3 160	
Total		62 584	65 737	73 404	63 329	74 419	
Despesa de administração	Despesas gerais		28 335	34 252	42 750	35 214	39 806
	Comissões e corretagens		17 662	18 437	23 175	25 738	28 005
	Outras despesas		3 450	227	2 263	2 651	4 125
Total		49 447	52 916	68 188	63 603	71 936	
Aumento de reservas		40 968	48 208	63 387	58 134	70 016	
Total geral		152 997	166 861	204 979	191 066	216 371	

2. ATIVO E PASSIVO DAS COMPANHIAS QUE OPERAM NOS RAMOS ELEMENTARES DE SEGUROS — 1933/1937

a) Companhias nacionais

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)					
		1933	1934	1935	1936	1937	
ATIVO							
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais e obrigações do Tesouro	26 976	26 992	37 627	33 933	35.105
		Outros títulos	23 740	23 198	27 696	26 908	33.587
	Sub-total		50 716	50 190	65 323	60 841	68 692
Bens imóveis		35 596	38 882	41 099	48 840	56 608	
Empréstimos garantidos		17 751	17 826	20 441	20 548	19 894	
Total		104 063	106 898	126 863	130 229	145 194	
Ativo em movimento	Contas correntes		30 199	26 932	24 447	13 818	25 391
	Casa matriz		—	—	—	—	—
	Outras contas		9 841	8 973	9 798	18 257	11 161
	Caixas e bancos		20 295	23 486	28 261	25 894	28 576
Total		60 335	59 391	62 506	57 969	65 128	
Outros valores do ativo	Valores em cobrança	Prêmios a receber	3 370	3 395	5 299	4 550	5.174
		Juros, dividendos e aluguéis a receber	2 214	2 003	2 293	2 400	2 472
	Sub-total		5 584	5 398	7 592	6 950	7 646
Capital a realizar		23 143	23 248	25 369	23 962	22 040	
Total		28 727	28 646	32 961	30 912	29 686	
Prejuízo acumulado		503	472	1 160	1 250	700	
Total geral		193 628	195 407	223 490	220 360	240.708	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

2. ATIVO E PASSIVO DAS COMPANHIAS QUE OPERAM NOS RAMOS ELEMENTARES DE SEGUROS — 1933/1937

a) Companhias nacionais

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)					
	1933	1934	1935	1936	1937	
PASSIVO						
Reservas	Reservas legais	18 828	28 045	37 480	28 067	28 880
	Outras reservas	54 791	49 874	59 898	67 685	80.605
	Total	73 619	77 919	97 378	95 752	109 485
Contas correntes	3 603	4 345	4 030	4 651	6 940	
Outras contas	7 041	1 792	4 109	4 376	5 419	
Casa matriz	—	—	—	—	—	
Valores a pagar	Dividendos e percentagens a pagar	5 852	5 597	6 439	6 981	7 524
	Impostos a pagar	1 268	1 261	1 536	2 446	3 120
	Total	7 120	6 858	7 975	9 427	10 644
Capital subscrito	80 125	80 525	85 900	83 000	82 650	
Lucros e perdas	22 120	23 968	24 098	23 154	25 570	
Total geral	193 628	195 407	223 490	220 360	240 708	

b) Companhias estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)						
	1933	1934	1935	1936	1937		
ATIVO							
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais e obrigações do Tesouro	48 081	54 262	57 350	57 511	58 524
		Outros títulos	8 164	7 593	6 807	9 687	10.613
		Sub-total	56 245	61 855	64 157	67 198	69 137
	Bens imóveis	2.936	5 007	6 388	6 388	4 416	
Empréstimos garantidos	390	689	744	631	2 280		
Total	59 571	67 551	71 289	74 217	75 833		
Ativo em movimento	Contas correntes	4 635	3 396	461	5 528	6 612	
	Casa matriz	8 545	4 724	9 161	4 502	7 990	
	Outras contas	6 854	2 955	7 026	3 801	2 469	
	Caixas e bancos	20 788	19 378	21 861	23 541	25 521	
	Total	40 822	30 453	38 509	37 372	42 592	
Outros valores do ativo	Valores e cobranças	Prêmios a receber	947	1 164	1 505	1 465	2 385
		Juros, dividendos e aluguéis a receber	708	1 022	740	2 618	835
		Sub-total	1 655	2 186	2 245	4 083	3 220
	Capital a realizar	1 483	625	625	625	625	
Total	3 138	2 811	2 870	4 708	3 845		
Prejuízo acumulado	1 875	285	—	—	—		
Total geral	105 406	101 100	112 668	116 297	122 270		
PASSIVO							
Reservas	Reservas legais	11 270	21 086	23 717	27 008	28 290	
	Outras reservas	20 375	10 555	11 851	10 564	17 096	
	Total	31 645	31 641	35 568	37 572	45 386	
Contas correntes	553	888	68	2 450	1 245		
Outras contas	617	653	1 579	980	2 087		
Casa matriz	16 095	11 394	14 484	10 717	9 755		
Valores a pagar	Dividendos e percentagens a pagar	—	—	—	—	—	
	Impostos a pagar	629	794	889	1 438	1 846	
	Total	629	794	889	1 438	1 846	
Capital declarado	51 594	51 594	51 594	51 594	51 594		
Lucros e perdas	4 273	4 136	8 486	11 546	10 387		
Total geral	105 406	101 100	112.668	116 297	122 270		

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

2. ATIVO E PASSIVO DAS COMPANHIAS QUE OPERAM NOS RAMOS ELEMENTARES DE SEGUROS — 1933/1937

c) Resumo

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)						
		1933	1934	1935	1936	1937		
ATIVO								
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais e obrigações do Tesouro		75 057	81 254	94 977	91 444	93 629
		Outros títulos		31 904	30 791	34 503	36 595	44 200
		Sub-total		106 961	112 045	129 480	128 039	137 829
	Bens imóveis		38 532	43 889	47 487	55 228	61 024	
Empréstimos garantidos		18 141	18 515	21 185	21 179	22 174		
Total		163 634	174 449	198 152	204 446	221 027		
Ativo em movimento	Contas correntes		34 834	30 328	24 908	19 346	32 003	
	Casa matriz		8 545	4 724	9 161	4 502	7 990	
	Outras contas		16 695	11 928	16 824	22 058	13 630	
	Caixa e bancos		41 083	42 864	50 122	49 435	54 097	
	Total		101 157	89 844	101 015	95 341	107 720	
Outros valores do ativo	Valores em cobrança	Prêmios a receber		4 317	4 559	6 804	6 015	7 559
		Juros, dividendos e aluguéis a receber		2 922	3 025	3 033	5 018	3 307
	Sub-total		7 239	7 584	9 837	11 033	10 866	
Capital a realizar		24 626	23 873	25 994	24 587	22 665		
Total		31 865	31 457	35 831	35 620	33 531		
Prejuízo acumulado		2 378	757	1 160	1 250	700		
Total geral		299 034	296 507	336 158	336 657	362 978		
PASSIVO								
Reservas	Reservas legais		30 098	49 131	61 197	55 075	57 170	
	Outras reservas		75 166	60 429	71 749	78 249	97 701	
	Total		105 264	109 560	132 946	133 324	154 871	
Contas correntes		4 156	5 233	4 098	7 101	8 185		
Outras contas		7 658	2 445	5 688	5 356	7 506		
Casa matriz		16 095	11 394	14 484	10 717	9 755		
Valores a pagar	Dividendos e percentagens a pagar		5 852	5 597	6 439	6 981	7 524	
	Impostos a pagar		1 897	2 055	2 425	3 884	4 966	
	Total		7 749	7 652	8 864	10 865	12 490	
Capital subscrito		131 719	132 119	137 494	134 594	134 244		
Lucros e perdas		26 393	28 104	32 584	34 700	35 927		
Total geral		299 034	296 507	336 158	336 657	362 978		

3. MOVIMENTO GERAL DE SEGUROS DOS RAMOS ELEMENTARES — 1937

RAMOS	VALORES (Contos de réis)			PRÊMIOS (Contos de réis)			SINISTROS (Contos de réis)		
	Segurados	Ressegurados	Líquidos	Recebidos	Pagos	Líquidos	Pagos	Recuperados	Líquidos
Companhias nacionais									
Incêndios (prédios, mercadorias, móveis)	15 867 733	4 920 769	10 946 964	61 225	17 119	44 106	16 430	6 572	9 858
Marítimos (transportes e embarcações)	3 440 288	728 197	2 712 091	19 545	2 967	16 578	6 303	748	5 555
Transportes terrestres	972 091	385 983	586 108	1 178	186	992	625	178	447
Automóveis	186 003	24 125	161 878	4 946	211	4 735	2 283	73	2 210
Roubo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Responsabilidade civil	189 991	41 094	148 897	768	112	656	316	134	182
Acidentes pessoais	1 787 825	294 384	1 493 441	4 863	775	4 088	873	51	822
Vídios	4 722	—	4 722	201	—	201	29	—	29
Total	22 448 653	6 394 552	16 054 101	92 726	21 370	71 356	26 859	7 756	19 103

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

3. MOVIMENTO GERAL DE SEGUROS DOS RAMOS ELEMENTARES — 1937

RAMOS	VALORES (Contos de réis)			PRÊMIOS (Contos de réis)			SINISTROS (Contos de réis)		
	Segurados	Ressegurados	Líquidos	Recebidos	Pagos	Líquidos	Pagos	Recuperados	Líquidos
Companhias estrangeiras									
Incêndios (prédios, mercadorias, móveis)	14 928 253	2 088 372	12 839 881	50 723	6 320	44 403	12 841	1 874	10 967
Marítimos (transportes e embarcações)	3 781 757	253 846	3 528 411	13 550	618	12 932	4 125	247	3 878
Transportes terrestres	908 103	8 190	899 967	862	17	845	157	2	155
Automóveis	97 663	—	97 663	3 034	—	3 034	1 738	—	1 738
Roubo	124 463	21 687	102 776	413	24	389	44	1	43
Responsabilidade civil	132 665	—	132 665	646	—	646	193	—	193
Acidentes pessoais	579 028	2 140	576 888	1 792	21	1 771	434	—	434
Vídros	996	—	996	25	—	25	13	—	13
Total	20 552 988	2 373 741	18 179 247	71 045	7 000	64 045	19 546	2 124	17 421
Companhias nacionais e estrangeiras									
Incêndios (prédios, mercadorias, móveis)	30 795 986	7 009 141	23 786 845	111 948	23 439	88 509	29 271	8 446	20 825
Marítimos (transportes e embarcações)	7 222 045	981 543	6 240 502	33 095	3 585	29 510	10 428	995	9 433
Transportes terrestres	1 850 254	394 179	1 456 075	2 040	203	1 837	782	180	802
Automóveis	283 666	24 125	259 541	7 950	211	7 769	4 021	73	3 948
Roubo	124 463	21 687	102 776	413	24	389	44	1	43
Responsabilidade civil	322 656	41 094	281 562	1 414	112	1 302	509	134	375
Acidentes pessoais	2 366 853	296 524	2 070 329	6 655	796	5 859	1 307	51	1 256
Vídros	5 718	—	5 718	226	—	226	42	—	42
Total ..	43 001 641	8 768 293	34 233 348	163 771	28 370	135 401	46 404	9 880	36 524

4. RECEITA E DESPESA DAS COMPANHIAS DE SEGURO DE VIDA — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)						
	1933	1934	1935	1936	1937		
RECEITA							
Receita industrial	Prêmios novos, de renovação e outros.	90 126	109 648	115 663	114 428	128 153	
	Receita proveniente do exercício anterior	Saldo do exercício anterior	173	172	59	62	136
		Estorno de reservas	4 905	7 484	11 751	13 391	17 256
		Sub-total	5 078	7 656	11 810	13 453	17 392
	Total	95 204	117 304	127 473	127 881	145 545	
Receitas patrimoniais	Juros, dividendos, aluguéis	21 725	24 300	27 155	27 795	31 529	
	Outras rendas	2 162	2 238	13 631	5 952	5 247	
	Total	23 887	26 538	40 786	33 747	36 776	
Total geral	119 091	143 842	168 259	161 628	182 321		
DESPESA							
Despesas de seguros	Sinistros e pecúlios	13 764	15 108	18 122	17 387	20 105	
	Pagamentos por vencimentos, resgate, renda e sorteios	22 332	22 794	20 840	20 922	18 975	
	Prêmios de resseguros, anulações e cancelamentos	787	4 217	2 624	3 223	4 223	
	Total	36 883	42 119	41 586	41 532	43 303	
Aumento de reservas	Técnicas	32 248	42 243	61 385	38 721	47 659	
	De contingência				1 366	1 511	
	De sinistros e seguros a liquidar				97	119	
	Outras reservas				14 531	14 059	
	Total				54 715	63 348	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

4. RECEITA E DESPESA DAS COMPANHIAS DE SEGURO DE VIDA — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)											
		1933	1934	1935	1936	1937							
DESPESA (Conclusão)													
Despesas de administração	Comissões e corretagens	15 036	15 876	20 830	17 316	22 501							
	Outras contas	Impostos Honorários, ordenados, gratificações Despesas de administração e conservação de bens Despesas médicas Despesas gerais Despesas diversas Dividendos	34 096	42 041	43 649	2 256 9 757 1 521 1 935 19 461 12 580 1 915 49 425	2 082 11 194 302 2 058 23 239 11 203 2 654 52 732						
								Sub-total					
								Total	49 132	57 917	64 479	66 741	75 233
								Total geral	118 263	142 279	167 450	162 988	181 884

5. ATIVO E PASSIVO DAS COMPANHIAS DE SEGURO DE VIDA 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)						
		1933	1934	1935	1936	1937		
ATIVO								
Ativo aplicado	Títulos	Apólices federais	30 731	39 287	52 290	59 913	80 103	
		Apólices estaduais e municipais	6 694	12 517	14 289	21 419	27 498	
		Outros títulos	51 340	60 863	74 988	74 646	71 842	
	Sub-total	88 765	112 667	141 567	155 978	179 443		
Ativo em movimento	Imóveis	Hipotecas	97 357	98 736	111 535	119 107	127 475	
		Empréstimos sob caução	64 171	50 610	71 008	80 411	85 647	
			57 915	59 665	61 858	61 248	61 017	
		Total	308 208	321 678	385 968	416 744	453 582	
Ativo em movimento	Caixa e bancos		31 757	28 967	38 964	41 183	39 984	
		Outras contas	Congêneres e agências	38 536	50 975	35 335	14 697	12 111
			Contas correntes				3 745	6 314
			Diversas contas				9 606	10 024
Casa matriz	291	38						
Sub-total	38 536	50 975	35 335	28 339	28 487			
Total	70 293	79 942	74 299	69 522	68 451			
Outros valores do ativo	Valores em cobrança	Juros, dividendos e aluguéis a receber	12 501	14 379	13 515	5 331	6 201	
		Prêmios a receber	12 501	14 379	13 515	9 272	11 165	
		Sub-total	12 501	14 379	13 515	14 603	17 366	
Lucros e perdas	Capital a realizar	Móveis, utensílios e instalações	1 800	1 800	3 300	2 771	2 742	
			—	—	—	1 673	1 787	
Total geral	Total	14 301	16 179	16 815	19 047	21 895		
		1 087	997	1 153	2 736	3 268		
		393 889	418 796	478 235	508 049	547 192		
PASSIVO								
Reservas	Reservas técnicas		316 701	335 272	368 195	392 307	423 152	
		Outras reservas	Reservas de contingência	45 987	56 291	65 222	8 137	9 669
			Reserva para depreciações				3 914	3 585
			Outras reservas				17 863	24 732
			Fundos de acionistas				3 836	2 816
Sobras e dividendos dos segurados	29 307	32 683						
Sub-total	45 987	56 291	65 222	63 117	73 485			
Total	362 688	391 563	433 417	455 424	496 637			

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

5. ATIVO E PASSIVO DAS COMPANHIAS DE SEGURO DE VIDA — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (Contos de réis)											
	1933	1934	1935	1936	1937							
PASSIVO												
Outras contas	} Seguros vencidos e sinistros a pagar Impostos a pagar Congêneres e agências Contas correntes Diversas contas Casa matriz	} 16 787	} 12 892	} 27 682	} 5 104 1 684 14 046 3 406 8 569 940	} 4 451 456 10 795 3 261 10 635 1 132						
							Total	16 787	12 892	27 682	33 749	30 730
							Capital subscrito	14 400	14 300	16 000	18 739	18 300
							Lucros e perdas	14	41	236	137	1.529
							Total geral	393 889	418 796	478 235	508 049	547 196

6. MOVIMENTO DE CONTRATOS DE SEGUROS SÓBRE A VIDA

a) Movimento geral — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	1935		1936		1937		
	Quantidade	Valor (contos de réis)	Quantidade	Valor (contos de réis)	Quantidade	Valor (contos de réis)	
Responsabilidades assumidas	} Contratos vindos do ano anterior Contratos durante o ano Total	93 547	1 578 846	102 167	1 747 481	111 706	1 953 460
		25 824	456 596	25 654	484 203	27 472	632 122
		119 371	2 033 442	127 821	2 231 744	139 178	2 485 582
Responsabilidades liquidadas	} Por anulação, cancelamento e caducidade, etc Por morte Por terminação de prazo Redução Total	15 718	263 902	14 553	254 898	14 327	251 371
		867	13 807	897	15 028	1 083	17 275
		619	8 252	665	8 105	704	8 708
		—	—	—	253	—	359
		17 204	285 961	16 115	278 284	16 114	277 713
Responsabilidades em vigor no fim do exercício	102 167	1 747 481	111 706	1 953 460	123 064	2 207 869	

b) Movimento de contratos em grupos — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	1936			1937			
	QUANTIDADE		VALOR (contos de réis)	QUANTIDADE		VALOR (contos de réis)	
	Número de contratos	Número de vidas		Número de contratos	Número de vidas		
Responsabilidades assumidas	} Contratos vindos do ano anterior Contratos durante o ano Entradas e aumentos nos contratos em vigor Total	59	19 179	106 489	70	22 275	137 386
		11	2 034	17 026	10	8 969	34 909
		—	3 665	26 971	—	6 852	34 556
		70	24 878	150 486	80	38 096	206 851
Responsabilidades assumidas	} Contratos cancelados Saídas e reduções nos contratos em vigor Falecimento de segurados Segurados inválidos Total	—	—	—	4	2 321	8 857
		—	2 434	12 045	—	3 169	14 693
		—	161	995	—	289	1 661
		—	8	60	—	15	77
		—	2 603	13 100	4	5 794	25 288
Responsabilidades em vigor no fim do exercício	70	22 275	137 386	76	32 302	181 563	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — SEGUROS

7. SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS COMPANHIAS DE SEGURO CONTRA ACIDENTE DE TRABALHO — 1936/1937

a) Ativo e passivo

TÍTULOS		VALORES (Contos de réis)	
		1936	1937
Ativo	Capital a realizar	3 663	4 784
	Apólices federais	3 677	11 253
	Apólices estaduais e municipais	1 705	2 370
	Outros títulos	3 317	3 332
	Bens imóveis	4 379	5 450
	Caixa e bancos	8 294	9 330
	Empréstimos sob hipotecas	290	777
	Móveis, utensílios e instalações	1 381	1 486
	Prêmios a receber	2 721	4 584
	Juros a receber	204	248
	Sucursais e agências	2 086	2 836
	Contas correntes	1 464	2 156
	Secção terrestres e marítimas	554	712
	Diversas contas	376	148
	Depósito no Tesouro Nacional	1 800	2 300
	Caução da Diretoria e garantias diversas	1 234	2 930
	Lucros e perdas (prejuízos)	3 966	3 434
Total	46 111	58 130	
Passivo	Capital	11 636	14 055
	Reserva para riscos não expirados	11 699	13 525
	Reserva para sinistros não liquidados	5 165	5 901
	Reserva de previdência e catástrofes	1 897	2 508
	Outras reservas	2 629	4 121
	Dividendos e percentagens a pagar	398	1 422
	Comissões e restituições a pagar	231	461
	Impostos a pagar	632	969
	Garantia hipotecária	1 300	1 300
	Sucursais e agências	12	129
	Contas correntes	4 598	4 738
	Secção terrestres e marítimas	997	700
	Diversas contas	786	2 501
	Depósito no Tesouro Nacional	1 800	2 300
	Caução da Diretoria e garantias diversas	1 234	2 930
	Lucros e perdas (lucros)	1 097	870
	Total	46 111	58 130

b) Lucros e perdas

TÍTULOS		VALORES (Contos de réis)	
		1936	1937
Crédito	Saldo do exercício anterior	72	135
	Prêmios	53 630	61 867
	Juros, dividendo e alugueis	985	1 526
	Outras rendas	398	497
	Reversões, reserva para riscos não expirados	9 361	11 738
	Reversão, reserva, sinistros não liquidados	5 005	5 067
	Outras reservas	—	629
	Saldo para o ano seguinte (prejuízo)	3	3 435
Total	69 454	84 894	
Débito	Saldo do exercício anterior	—	3 966
	Indenizações e diárias	21 240	26 564
	Socorros e hospitalares	1 813	3 258
	Restituições, cancelamentos e resseguros	2 819	2 089
	Comissões	4 312	5 197
	Impostos	498	582
	Ordenados e gratificações	1 849	2 568
	Despesas gerais	12 360	14 070
	Despesas diversas	1 454	647
	Dividendos	343	1 139
	Percentagens da diretoria	66	52
	Reserva para riscos não expirados	11 699	13 525
	Reserva para sinistros não liquidados	5 067	5 556
Reserva de previdência e catástrofes	718	566	
Outras reservas	1 067	1 389	
Saldo para o ano seguinte	4 149	3 746	
Total	69 454	84 894	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — CAIXAS ECONÔMICAS

I. SALDO E MOVIMENTO DOS DEPÓSITOS DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO — 1928/1936

ANOS	Saldo dos depósitos em 1º de Janeiro (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DOS DEPÓSITOS (Contos de réis)			Saldo dos depósitos em 31 de dezembro (Contos de réis)	Diferenças das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas		
1928	211 768	133 846	9 093	127 782	226 925	+ 6 064
1929	226 925	138 089	9 558	139 915	234 657	+ 1 826
1930	234 657	108 979	9 660	124 807	228 489	+ 15 828
1931	228 489	158 337	9 438	145 103	251 161	+ 13 234
1932	251 161	198 745	11 442	171 569	289 779	+ 27 176
1933	289 779	306 524	13 590	240 691	369.202	+ 65 833
1934	369 202	457 066	18 156	393 547	450 877	+ 63 519
1935	450 877	617 455	21 090	516 980	572 442	+ 100 475
1936	(1) 569 833	774 227	24 939	692 349	676 200	+ 81 878

2. SALDO E MOVIMENTO DOS DEPÓSITOS DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS — 1936

DESIGNAÇÃO	Saldo dos depósitos em 1º — I (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DOS DEPÓSITOS (Contos de réis)			Saldo dos depósitos em 31—XII (Contos de réis)	Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)	MOVIMENTO ANUAL DAS CADERNETAS		
		Entradas	Juros capitalizados	Retiradas			Resgatadas	Emi-tidas	Em circu-lação
CAIXAS ECONÔMICAS AUTÔNOMAS									
Pernambuco	22 797	29 488	1 236	27 232	26 289	+ 2 256	2 577	5 601	52 804
Baía	47 134	71 591	2 557	58 448	62 834	+ 13 143	1 790	11 652	81 744
Rio de Janeiro	(1) 569 383	774 227	24 939	692 349	676 200	+ 81 878	8 018	62 899	557 543
São Paulo	377 344	372 493	19 562	338 895	430 504	+ 33 598	7 572	30 279	283 977
Paraná	32 418	68 926	1 897	50 536	52 705	+ 18 390	4 434	13 455	46 942
Rio Grande do Sul	42 669	43 007	2 533	27.841	60 368	+ 15 166	3 783	9 828	66 956
Minas Gerais	18 892	26 883	1 160	17 331	29 604	+ 9 552	553	9 992	29 027
Total	1 110 637	1 386 615	53 884	1 212 632	1 338 504	+173 983	28 727	143 706	1 118 993
CAIXAS ECONÔMICAS ANEXAS AS DELEGACIAS FISCAIS									
Amazonas	4 484	1 046	233	917	4 846	+ 120	240	283	8 033
Pará	6 739	723	350	379	7 433	+ 344	281	416	13 217
Maranhão	4 423	1 658	243	1 190	5 134	+ 468	294	368	5 681
Piauí	2 311	434	119	442	2 422	— 8	—	103	6 165
Ceará	4 082	428	208	575	4 143	+ 147	201	190	5 918
Rio Grande do Norte	930	291	49	175	1 095	+ 116	32	59	1 084
Papaíba	1 189	323	60	312	1 260	+ 11	62	120	1 387
Alagoas	2 959	1 097	138	1 432	2 762	+ 335	262	367	4 885
Sergipe	5 068	1 565	267	1 553	5 347	+ 12	313	451	7 788
Espírito Santo	6 586	1 367	342	1 194	7 101	+ 173	360	660	18 302
Santa Catarina	9 902	1 606	508	1 516	10 498	+ 90	548	963	12 379
Mato Grosso	4 984	1 840	258	1 490	5 592	+ 350	140	407	5 895
Goiaz	3 031	1 081	160	860	3 412	+ 221	79	228	2 951
Total	56 688	13 459	2 933	12 035	61 045	+ 1 424	2 812	4 615	93 665
Total geral	1 167 325	1 400 074	56 817	1.224 667	1 399 549	+175 407	31 539	148 321	1.212 658

NOTA — Os dados da tabela 1 se referem à Caixa Matriz do Distrito Federal, às filiais de Petrópolis e Niterói e à Sucursal de Juiz de Fora. Além disso, a estatística inclui também o movimento da filial de Madureira, a partir de 1934, cujos dados não constam das publicações anteriormente feitas pela D.E.F.

(1) O saldo em 1º de janeiro deste ano não confere com o saldo em 31 de dezembro do ano anterior pelo fato da Agência de Juiz de Fora ter sido transferida para a Caixa Econômica Federal do Estado de Minas Gerais.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — CAIXAS ECONÔMICAS

3. CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES			CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO		
	Caixa federal	Caixa estadual	Total	Caixa federal	Caixa estadual	Total
NORTE						
Acre	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Amazonas						
Manaus	5 325:393\$	—	5 325:393\$	8 120	—	8 120
Pará						
Belém	7 969:015\$	—	7 969:015\$	13 412	—	13 412
Maranhão						
São Luiz	6 034:047\$	—	6 034:047\$	1 253	—	1 253
Piauí						
Teresina	2 198:853\$	—	2 198:853\$	6 188	—	6 188
NORDESTE						
Ceará						
Fortaleza	4 118:067\$	—	4 118:067\$	5 916	—	5 916
Rio Grande do Norte						
Natal	1 235:478\$	—	1 235:478\$	1 064	—	1 064
Paraíba						
João Pessoa	1 418:074\$	35 744\$	1 453:818\$	1 380	19	1 399
Pernambuco						
Recife	32 306:738\$	—	32 306:738\$	56 326	—	56 326
Alagoas						
Maceió	2 576:892\$	—	2 576:892\$	4 883	—	4 883
ESTE						
Sergipe						
Aracajú	4 012:406\$	—	4 012:406\$	(1) 6 690	—	6 690
Baía						
Salvador	79 841:440\$	—	79 841:440\$	89 818	—	89 818
Espirito Santo						
Vitória	7 392:365\$	—	7 392:365\$	18 590	—	18 590
SUL						
Rio de Janeiro						
Niterói	25 634:424\$	404 533\$	26 038:957\$	24 446	1 968	26 414
Distrito Federal						
Rio de Janeiro	730 033:370\$	—	730 033:370\$	563 275	—	563 275
São Paulo						
São Paulo	493 142:374\$	—	493 142:374\$	308 847	—	308 847
Paraná						
Curitiba	40 528:264\$	—	40 528:264\$	38 094	—	38 094
Santa Catarina						
Florianópolis	6 682:297\$	—	6 682:297\$	5 854	—	5 854
Rio Grande do Sul						
Pôrto Alegre	57 295:862\$	—	57 295:862\$	55 503	—	55 503
CENTRO						
Mato Grosso						
Cuiabá	5 738:081\$	—	5 738:081\$	5 513	—	5 513
Goiaz						
Goiânia	3 514:780\$	—	3 514:780\$	2 990	—	2 990
Minas Gerais						
Belo Horizonte	33 755:367\$	400 783\$	34 156:150\$	29 421	515	29 936
TOTAL	1 550 753:587\$	841:060\$	1 551 594:647\$	1 247:592	2 502	1 250:094

(1) Dados sujeitos a retificações.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — CAPITALIZAÇÃO

1. SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS COMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO — 1936/1937

a) Ativo e passivo

TÍTULOS	1936	1937
ATIVO		
Capital a realizar	2 400:000\$	3 600:000\$
Apólices federais	39 291:490\$	48 127:850\$
Apólices estaduais e municipais	16 057:952\$	30 246:51\$
Outros títulos	3 641:972\$	3 617:989\$
Bens imóveis	21 670:334\$	27 246:310\$
Caixa e bancos	8 663:241\$	6 930:382\$
Empréstimos sob garantias e hipotecas	9 690:488\$	14 558:313\$
Empréstimos sob caução de títulos	23 095:608\$	34 311:406\$
Móveis, utensílios e instalações	1 178:698\$	1 361:096\$
Contribuições a receber	540:844\$	538:950\$
Juros, dividendos e aluguéis a receber	2 326:482\$	2 884:190\$
Congêneres e agências	256:060\$	360:275\$
Contas correntes	3 327:210\$	4 157:391\$
Despesas de aquisição	6 830:567\$	7 465:864\$
Diversas contas	886:974\$	890:091\$
Caução da diretoria	155:400\$	220:400\$
Depósito no Tesouro Nacional	800:000\$	1 000:000\$
Depósito de títulos em bancos	62 308:107\$	106 111:866\$
Títulos caucionados e valores em garantia	8 840:788\$	1 651:694\$
Lucros e perdas (prejuízo)	1 594:816\$	1 984:491\$
Total	214 757:031\$	297 165:076\$
PASSIVO		
Capital	9 250:000\$	11 250:000\$
Reserva matemática	124 420:780\$	165 461:184\$
Reserva para resgates	1 176:117\$	1 645:541\$
Reserva para flutuação do Ativo	750:000\$	846:139\$
Reserva livre	1 038:990\$	2 115:282\$
Outras reservas	631:506\$	550:000\$
Títulos amortizados e resgates a pagar	1 411:837\$	1 797:866\$
Mensalidades adiantadas	232:440\$	209:130\$
Dividendos a pagar	601:450\$	830:510\$
Impostos a pagar	230:507\$	746:291\$
Congêneres e agências	498:083\$	422:938\$
Contas correntes	959:371\$	1 339:408\$
Diversas contas	1 360:164\$	820:591\$
Caução da diretoria	155:400\$	220:400\$
Depósito no Tesouro Nacional	800:000\$	1 000:000\$
Títulos depositados	70 631:307\$	106 111:866\$
Cauções e garantias diversas	517:588\$	1 651:694\$
Lucros e perdas (lucro)	91:491\$	246:216\$
Total	214 757:031\$	297 165:076\$

b) Lucros e perdas

TÍTULOS	1936	1937
CRÉDITO		
Saldo do exercício anterior	32:682\$	91:491\$
Mensalidades de capitalização	58 336:246\$	66 037:521\$
Prêmios únicos	6 220:453\$	12 873:491\$
Juros, dividendos e aluguéis	7 846:297\$	11 172:611\$
Despesas de aquisição descontadas	3 742:560\$	4 752:920\$
Estorno de reservas	88 208:516\$	127 946:897\$
Outras rendas	568:650\$	3 143:093\$
Saldo para o ano seguinte	96:085\$	399:525\$
Total	165 051:489\$	226 416:489\$
DÉBITO		
Saldo do exercício anterior	569:891\$	—
Amortização e resgate de títulos	18 735:213\$	23 346:491\$
Comissões e corretagens	11 878:068\$	14 501:251\$
Ordenados e gratificações	707:457\$	259:094\$
Juros e aluguéis	462:350\$	402:706\$
Impostos	512:230\$	2 969:596\$
Dividendos	900:000\$	1 200:000\$
Despesas gerais	5 134:879\$	6 852:599\$
Despesas de aquisição	—	4 543:160\$
Despesas diversas	766:793\$	950:530\$
Amortização de contas do Ativo	530:753\$	756:096\$
Reserva matemática	121 253:546\$	165 290:434\$
Reserva para resgates	1 110:372\$	1 645:541\$
Reserva livres	1 000:000\$	2 044:786\$
Outras reservas	1 308:446\$	1 396:139\$
Saldo para o ano seguinte	91:491\$	256:066\$
Total	165 051:489\$	226 416:489\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — CAPITALIZAÇÃO

2. DESENVOLVIMENTO DAS COMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO — 1935-1937

DESIGNAÇÃO	COMPANHIAS					
	Sul América	Prudência	Aliança da Baía	Internacional	Kosmos	Em geral
Ano de início das operações	1929	1931	1933	1933	1937	1929
Dados de 1935						
Carteira em vigor	1.757.905:000\$	196 058:000\$	309 282:000\$	99 832:500\$	—	2 363.077:500\$
Receita:						
Prêmios mensais	38.267:770\$	4 262:905\$	4 942:845\$	2 862:810\$	—	50.336:330\$
Prêmios únicos	2 836:749\$	—	—	218:625\$	—	3.055:374\$
Juros, dividendos e aluguéis	5 143:898\$	164:692\$	—	83:032\$	—	5 391:622\$
Total	1 804 153:417\$	200.485:597\$	314 224:845\$	102 996:967\$	—	2 421 860:826\$
Reembolsos antecipados.....	7.455:000\$	797:500\$	672:000\$	397:500\$	—	9 322:000\$
Empregos de capitais constantes do balanço geral:						
Títulos de rendas	45.228:095\$	707:289\$	1 233:401\$	176:673\$	—	47 345:458\$
Imóveis	14 438:129\$	1.716:873\$	—	—	—	16 155:002\$
Empréstimos sob garantias e hipotecas	3.720:716\$	—	—	80:000\$	—	3 800:716\$
Empréstimos sob caução de títulos	15 302:919\$	646:491\$	78:531\$	177:724\$	—	16 205:665\$
Dinheiro em caixa e bancos	5.681:191\$	396:163\$	367:992\$	499:102\$	—	6 944:449\$
Total	91 826:050\$	4 264:316\$	2 351:924\$	1 330:999\$	—	99 773:290\$
Reservas matemáticas dos títulos em vigor (passivo do balanço)	80 325:688\$	3 167:234\$	3.486:506\$	2 990:256\$	—	89 978:685\$
Reservas matemáticas líquidas, deduzidas as comissões a amortizar constantes do ativo	80.325:688\$	3 167:234\$	2 440:706\$	775:298\$	—	86 708:927\$
Dados de 1936						
Carteira em vigor	1.934 720:000\$	212 860:000\$	431 346:000\$	164 550:000\$	—	2.743 476:000\$
Receita:						
Prêmios mensais	42 953:413\$	4 843:120\$	6.470:698\$	4.069:015\$	—	53.336:246\$
Prêmios únicos	4.325:447\$	803:600\$	712:731\$	373:675\$	—	6 220:453\$
Juros, dividendos e aluguéis	7.215:640\$	301:201\$	162:287\$	177:169\$	—	7 846:297\$
Total	1 989 214:500\$	218 807:921\$	438 681:716\$	169 174:859\$	—	2 815 878:996\$
Reembolsos antecipados .. .	14 678:390\$	1 775:036\$	1 293:740\$	988:047\$	—	18 735:213\$
Empregos de capitais constantes do balanço geral:						
Títulos de rendas	55 900:206\$	1 349:668\$	2 164:867\$	176:673\$	—	59 591:414\$
Imóveis	19 497:387\$	2 172:947\$	—	—	—	21 670:334\$
Empréstimos sob garantias e hipotecas	9 550:488\$	—	—	140:000\$	—	9 690:488\$
Empréstimos sob caução de títulos	21 555:686\$	1 345:748\$	238:054\$	556:120\$	—	23 695:608\$
Dinheiro em caixa e bancos	6 616:953\$	555:459\$	965:546\$	525:283\$	—	8.663:241\$
Total	127 799:110\$	7 198:856\$	4 662:207\$	2.386:123\$	—	142 046:298\$
Reservas matemáticas dos títulos em vigor (passivo do balanço).....	106 829:096\$	5.373:240\$	7 187:084\$	5.031:360\$	—	124 420:780\$
Reservas matemáticas líquidas, deduzidas as comissões a amortizar constantes do ativo.....	106 829:096\$	5.373:240\$	4.190:495\$	1 197:391\$	—	117 500:213\$
Dados de 1937						
Carteira em vigor	2 090 790:000\$	213 123:500\$	498 336:000\$	212 290:000\$	50.855:000\$	3 065 394:500\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

III — CAPITALIZAÇÃO

2. DESENVOLVIMENTO DAS COMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO — 1935-1937

DESIGNAÇÃO	COMPANHIAS					
	Sul América	Prudência	Aliança da Baía	Internacional	Kosmos	Em geral
Dados de 1937 (Concl.)						
Receita:						
Prêmios mensais	46 807:076\$	4.835:195\$	8 275:940\$	5 654:720\$	463:590\$	66.036:521\$
Prêmios únicos	7 633:450\$	2 012:675\$	953:501\$	1 827:375\$	446:430\$	12.873:431\$
Juros, dividendos e aluguéis	9.930:999\$	566:313\$	320:634\$	320:002\$	34:663\$	11.172:611\$
Total	2 155:161.525\$	220 537:683\$	507.986:076\$	220.092:097\$	51.799:783\$	3 155 477:063\$
Reembolsos antecipados	9 295:000\$	1.003:000\$	1.416:000\$	995:000\$	114:000\$	12 823:000\$
Empregos de capitais constantes do balanço geral:						
Títulos de renda	75 005:493\$	2.923:976\$	3.315:726\$	176:673\$	570:489\$	81 992:355\$
Imóveis	25 122:225\$	2.124:085\$	—	—	—	27.246:310\$
Empréstimos sob garantias e hipotecas	12 882:313\$	11:000\$	1.500:000\$	165:000\$	—	14.558:313\$
Empréstimos sob caução de títulos	28 664:789\$	3.052:706\$	702:161\$	1.854:056\$	37:694\$	34.311:406\$
Dinheiro em caixa e bancos	5 141:789\$	653:587\$	493:423\$	606:444\$	35:139\$	6 930:382\$
Total	156 111:609\$	9 768:354\$	7.427:310\$	3.797:173\$	757:322\$	177.861:766\$
Reservas matemáticas dos títulos em vigor (passivo do balanço)	138.858:749\$	8 611:742\$	10 866:155\$	6.389:383\$	735:155\$	165.461:184\$
Reservas matemáticas líquidas, deduzidas as comissões a amortizar constantes do ativo	138 858:749\$	8.611:742\$	6 951:155\$	2 838:519\$	735:155\$	157.995:320\$

IV — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — 1935/1937

1. RESUMO DOS PRINCIPAIS DADOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	1935	1936	1937	
Associados e beneficiários	Associados ativos	495 363	682 580	844 801
	Aposentados	13 759	15 926	20 052
	Pensionistas	17 102	23 587	31.733
Número de organizações segundo as classes favorecidas	Comerciários (Instituto)	1	1	1
	Bancários (Instituto)	1	1	1
	Marítimos (Instituto)	1	1	1
	Ferrovários (Caixas)	40	40	34
	Portuários (Caixas)	11	11	11
	Aeroviários (Caixa)	1	1	1
	Estivadores (Caixa)	1	1	1
	Trabalhadores em Trapiches e Armazéns (Caixa)	1	1	1
	Trabalhadores em Empresas de Saneamento, Água, Esgoto e Melhoramentos (Caixas)	20	20	3
	Trabalhadores de Empresas de Energia Elétrica, Transportes, Gás, Telefones e Comunicações (Caixas)	102	102	48
Diversas (Caixas)	—	4	5	
Total	179	183	(1) 107	
Verbas das receitas	Contribuições	Associados 67.875:539\$ Empregadores 68.425:070\$ Estado 59 386:062\$	87.176:272\$ 85 794:716\$ 95.644:868\$	102.745:691\$ 102 188:874\$ 102 215:995\$
	Sub-total	195 686:671\$	268.615:866\$	307.150:560\$
	Rendas patrimoniais	22 776:249\$	32 337:524\$	42.786:780\$
Fontes diversas	5 987:737\$	7.291:820\$	9 508:064\$	
Total	224 450:657\$	308 245:200\$	359 445:404\$	

(1) A diminuição do número de organizações resultou das diversas fusões verificadas no decorrer de 1937.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

IV — INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — 1935/1937

1. RESUMO DOS PRINCIPAIS DADOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS				
	1935	1936	1937		
Verbas das despesas ...	Benefícios	Aposentadorias Pensões Serviços médicos	44 200:773\$	49 525:455\$	56 762:991\$
			12 895:110\$	15 887:208\$	20 237:936\$
			10 040:554\$	12 349:108\$	14 313:949\$
	Sub-total	67 136:437\$	77 761:771\$	91 314:876\$	
	Despesas administrativas Despesas diversas	11 790:008\$ 1 059:540\$	20 360:129\$ 3 017:508\$	29 800:041\$ 3 089:623\$	
Total	79 985:985\$	101 139:408\$	124 184:540\$		
Patrimônios	Títulos da dívida pública (Valor de aquisição)	282 626:781\$	407 378:504\$	544 261:918\$	
	Bens	496 328:660\$	702 966:710\$	940 396:331\$	
	Carteiras de empréstimos	36 337:383\$	50 110:170\$	67 791:767\$	
	Carteira predial	1 907:561\$	4 744:601\$	14 801:709\$	
Total	817 200:385\$	1 165 199:985\$	1 567 252:225\$		

2. RESUMO DOS RESULTADOS FINANCEIROS — 1923/1937

ANO	RECEITA	DESPESA	SALDO
1923	13 592:961\$	1 734:450\$	11 858:511\$
1924	21 497:317\$	6 182:290\$	15 315:027\$
1925	23 277:786\$	9 646:571\$	13 631:215\$
1926	25 842:817\$	12 517:501\$	13 325:316\$
1927	30 466:011\$	15 482:829\$	14 983:182\$
1928	60 808:508\$	24 393:811\$	36 414:697\$
1929	68 804:647\$	33 903:573\$	34 901:069\$
1930	62 984:184\$	39 500:444\$	23 483:741\$
1931	62 991:372\$	41 539:696\$	21 451:676\$
1932	92 883:425\$	50 595:993\$	42 287:432\$
1933	101 973:283\$	56 646:864\$	45 326:419\$
1934	127 878:717\$	66 617:616\$	61 261:101\$
1935	226 202:071\$	79 985:985\$	182 216:086\$
1936	308 245:261\$	101 139:408\$	207 105:857\$
1937	359 448:403\$	124 184:540\$	235 260:863\$

V — MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA

1. DADOS GERAIS — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	1933	1934	1935	1936	1937
Receita	—	—	19 915:500\$	21 994:000\$	37 924:000\$
{ Prevista	—	—	—	—	—
{ Arrecadada	16 969:495\$	18 218:299\$	25 124:567\$	26 048:769\$	30 090:276\$
Despesa	—	—	8 661:600\$	11 281:355\$	15 801:005\$
{ Fixada	—	—	—	—	—
{ Realizada	6 852:698\$	7 185:595\$	11 532:166\$	12 322:535\$	14 999:001\$
Saldos financeiros	10 116:796\$	11 032:701\$	13 592:401\$	13 762:234\$	14 743:396\$
Reservas totais constituídas	51 219:079\$	62 043:333\$	77 238:089\$	90 664:323\$	106 687:764\$
Empréstimos sob consignação	27 745:075\$	30 848:097\$	36 047:505\$	39 810:677\$	48 038:227\$
Empréstimos prediais	8 950:000\$	1 828:018\$	6 371:033\$	13 532:791\$	26 463:626\$
Empréstimos hipotecários	—	1 892:639\$	9 697:581\$	15 768:799\$	17 294:774\$
Pecúlios constituídos	465 441:000\$	545 787:000\$	629 813:000\$	677 044:000\$	763 129:000\$
Prêmios recebidos	11 732:542\$	12 285:606\$	17 419:815\$	17 209:652\$	18 124:448\$
Pecúlios pagos	4 235:712\$	4 094:000\$	7 054:527\$	6 367:660\$	7 204:395\$
Pensões pagas	395:737\$	470:820\$	605:982\$	681:319\$	717:566\$
Contribuintes inscritos	—	—	50:541\$	57:869\$	72:459\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

V — MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA

2. FINANCIAMENTOS — 1937

Distribuição do número de adquirentes de imóveis financiados pela Carteira Predial segundo o valor dos empréstimos concedidos.			Distribuição do número de adquirentes de imóveis financiados pela Carteira Hipotecária segundo o valor dos empréstimos concedidos.		
Classes de valores dos empréstimos (Contos de réis)	Número de adquirentes	Total acumulado	Classes de valores dos empréstimos (Contos de réis)	Número de adquirentes	Total acumulado
24 — 30	5	5	12 — 20	6	6
31 — 40	9	14	21 — 30	11	17
41 — 50	9	23	31 — 40	16	33
51 — 60	13	36	41 — 50	15	48
61 — 70	9	45	51 — 60	11	59
71 — 80	10	55	61 — 70	13	72
81 — 90	11	66	71 — 80	8	80
91 — 100	13	79	81 — 90	14	94
101 — 110	7	86	91 — 100	5	99
111 — 120	2	88	101 — 110	5	104
121 — 130	2	90	111 — 120	3	107
131 — 140	3	93	121 — 130	1	108
141 — 150	3	96	131 — 150	1	109
151 — 200	2	98	151 — 170	4	113
201 — 230	2	100	171 — 200	3	116
			201 — 380	3	119
Total	100	—	Total	119	—
Valor total	7 813:000\$000		Valor total	8.382:000\$000	

VI — COOPERATIVISMO

1. CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1937 (31-XII)

DENOMINAÇÃO	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Número de sócios	CAPITAL	
					Mínimo	Subscrito
PARÁ						
Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará	Produção e industrialização	Belém	1936	342	275:100\$	278:900\$
MARANHÃO						
Banco dos Empregados do Comércio	Crédito urbano	São Luiz	1932	639	10:000\$	60:800\$
CEARA'						
Cooperativa Agrária de Morada Nova	Agrícola de venda	Morada Nova	1936	33	30:000\$	30:000\$
Cooperativa de Consumo dos Agricultores do Município de Acaraú	> > >	Acaraú	1936	22	5:000\$	10:000\$
Cooperativa Agrícola Central de Fortaleza	> > >	Fortaleza	1936	28	30:000\$	30:000\$
Cooperativa Agrícola de Riacho da Sela	> > >	Arraial	1936	26	30:000\$	58:100\$
Cooperativa de Consumo da Inspeção de Obras Contra Secas	Consumo	Fortaleza	1936	43	5:000\$	5:000\$
Banco Agrícola de Baturité	Crédito agrícola	Baturité	1930	218	100:000\$	155:350\$
Banco Agrícola de Acaraú	> > >	Acaraú	1932	214	50:000\$	92:280\$
Banco dos Proprietários	Crédito urbano	Fortaleza	1930	346	120:000\$	1 000:000\$
Banco Caixaeral de Crato	> > >	Crato	1931	1.149	10:000\$	382:620\$
RIO GRANDE DO NORTE						
Caixa Rural S. José de Mipibú	Crédito agrícola	São José de Mipibú	1926	147	—	—
PARAIBA						
Cooperativa da Produção de Batatinha de Esperança	Agrícola de venda	Esperança	1934	20	5:000\$	7:400\$
Caixa Rural de Serraria	Crédito agrícola	Serraria	1925	201	—	—
Caixa Rural de Areia	> > >	Areia	1928	163	—	—
Caixa Rural de Umbuzeiro	> > >	Umbuzeiro	1929	209	—	—
Caixa Rural de Alagoa Nova	> > >	Alagoa Nova	1929	400	—	—
Caixa Rural de Bananeiras	> > >	Bananeiras	1923	556	—	—
Caixa Rural de Ingá	> > >	Ingá	1929	128	—	—
Caixa Rural de Curinhém	> > >	Curinhém	1931	343	—	—
Caixa Rural de Araruama	> > >	Araruama	1931	147	—	—
Caixa Rural S. José do Rio do Peixe	> > >	São José do R. Peixe	1931	61	—	—
Caixa Rural de Sousa	> > >	Sousa	1931	779	—	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI — COOPERATIVISMO

1. CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1937 (31-XII)

DENOMINAÇÃO	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Número de sócios	CAPITAL	
					Mínimo	Subscrito
PARAÍBA (Conclusão)						
Caixa Rural de Guarabira...	Crédito agrícola	Guarabira.....	1932	379	—	—
Caixa Rural de Alagoa Grande	> >	Alagoa Grande	1936	357	—	—
Cooperativa de Crédito Agrícola de Esperança.....	> >	Esperança	1936	30	—	—
Banco Rural de Picuí	> >	Picuí	1929	410	—	—
Banco de Campina Grande	> >	Campina Grande	1931	354	—	>
Cooperativa de Crédito Popular da Paraíba	Crédito urbano	João Pessoa ..	1937	260	—	—
Banco do Comércio.....	> >	Campina Grande ..	1929	996	—	—
Banco dos Proprietários...	> >	João Pessoa ..	1934	812	—	—
PERNAMBUCO						
Cooperativa Agrícola e Pastoral de Alagoa de Baixo...	Agrícola de venda	Alagoa de Baixo	1936	14	5.000\$	61.400\$
Cooperativa dos Agricultores do Recife e Arredores.....	> > >	Recife ..	1937	29	5.000\$	5.000\$
Banco Popular de Caruarú	Crédito agrícola	Caruarú ..	1926	334	50.000\$	108.200\$
Cooperativa de Lactínicos de Recife	Produção e Industrialização	Recife	1936	26	1 000.000\$	8.000\$
ALAGOAS						
Banco Central de Crédito Agrícola de Alagoas.....	Crédito agrícola	Maceió ..	1928	1 391		3 411.400\$
Banco Popular e Agrícola de Penedo	> >	Penedo	1928	202	50.000\$	100.000\$
Banco Popular e Agrícola de Anadia	> >	Anadia ..	1929	59	50.000\$	50.800\$
Banco de União	> >	União	1929	164	50.000\$	85.000\$
Banco Popular de S. José da Laje.	> >	São José da Laje	1929	110	50.000\$	69.800\$
Banco Popular de São Miguel dos Campos	> >	São Miguel dos Campos	1927	58	50.000\$	56.140\$
Banco Popular e Agrícola de Murici	> >	Murici ..	1929	68	50.000\$	50.550\$
Banco Agrícola de Santana	> >	Santana ..	1929	119	20.000\$	34.000\$
Banco Agrícola de Pão de Açúcar	> >	Pão de Açúcar	1929	25	20.000\$	44.050\$
Banco Popular e Agrícola de Palmeira	> >	Palmeira dos Índios	1934	382	50.000\$	73.800\$
Banco dos Retalhistas	Crédito urbano	Maceió	1928	252	50.000\$	91.060\$
BAÍA						
Coperativa Instituto da Pecuária da Baía	Agrícola de venda	Salvador ..	1936	115	100.000\$	297.360\$
Caixa Rural de Nazaré	Crédito agrícola	Nazaré ..	1925	89	—	—
Banco Agrícola de Ilhéus.	>	Ilhéus ..	1936	445	1 000.000\$	1 334.300\$
ESPÍRITO SANTO						
Cooperativa de Produção de Cereais do Vale do Sousa ..	Agrícola de venda	Alegre	1935	96	10.000\$	10.000\$
Cooperativa Agrária de Consumo dos Lavradores e Criadores de Cachoeiro do Itapemirim	Compras em comum	Cachoeiro de Itapemirim	1935	34	10.000\$	50.000\$
Cooperativa de Consumo dos Ferrovários de Itapemirim	> > >	>	1936	38	3.000\$	3.800\$
Banco de Crédito Agrícola Cachoeiro do Itapemirim	Crédito agrícola	>	1936	28	10.000\$	34.900\$
RIO DE JANEIRO						
Cooperativa Agro Pecuária Norte Fluminense.....	Agrícola de venda	Cantagalo ..	1936	44	369.900\$	500.000\$
Cooperativa Agrária de São Bento	> >	Iguassú	1936	28	3.600\$	3.600\$
Cooperativa de Produção dos Agricultores e Criadores do Pôrto Real	> > >	Rezende	1936	29	5.000\$	5.100\$
Cooperativa Agrícola de Consumo Sul Fluminense	Compras em comum	Mangaratiba ..	1937	17	5.000\$	6.200\$
Cooperativa de Consumo dos Lavradores de Mendes	> > >	Mendes ..	1937	505	25.000\$	29.665\$
Banco de Cantagalo	Crédito agrícola	Cantagalo ..	1937	85	40.000\$	40.700\$
Banco de Paraíba do Sul ..	> >	Paraíba do Sul	1936	24	50.000\$	59.550\$
Caixa Rural de São Fidelis	> >	São Fidelis ..	1921	73	—	—
Caixa Rural de S. Antônio de Pádua	> >	Pádua.....	1929	29	—	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI — COOPERATIVISMO

I. CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1937 (31-XII)

DENOMINAÇÃO	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Número de sócios	CAPITAL	
					Mínimo	Subscrito
DISTRITO FEDERAL						
Cooperativa dos Citricultores do Distrito Federal.	Agrícola de venda .	—	1936	25	20.000\$	20.000\$
Cooperativa Agrária dos Avicultores, do Distrito Federal.	> > >	—	1937	17	20.000\$	30.300\$
Cooperativa Citrícola de Consumo de Campo Grande	> > >	—	1937	13	20.000\$	20.000\$
Cooperativa Popular de Construção de Casas.	Construção.	—	1936	10	Não tem capital	—
Cooperativa dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.	Compras em comum	—	1908	455	50.000\$	58.753\$
Cooperativa Centro dos Negociantes Alfaiates do Rio de Janeiro	> > >	—	1934	34	30.000\$	32.900\$
Caixa Federal.	Crédito urbano	—	1936	404	5.000\$	65.550\$
Banco de Crédito Social do Rio de Janeiro.	> >	—	1937	30	200.000\$	208.700\$
Banco de Crédito Popular Carioca.	> >	—	1937	11	50.000\$	55.000\$
Banco de Crédito Suburbano	> >	—	1928	326	50.000\$	165.400\$
Cooperativa « Lai Spar Casse » do Rio de Janeiro	> >	—	1966	1 250	5.000\$	139.480\$
Cooperativa Cultural Guanabara	Editora	—	1937	31	1.000\$...
Cooperativa de Propaganda dos Produtos do Brasil.	Propaganda	—	1934	62	300.000\$	300.000\$
Cooperativa de Seguro do Sindicato dos Proprietários de Padarias do Rio de Janeiro	Seguros	—	1935	99	200.000\$	200.000\$
Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro	>	—	1935	112	200.000\$	200.000\$
Cooperativa de Seguros dos Proprietários de Marcenarias.	>	—	1935	119	250.000\$	250.000\$
Cooperativa do Sindicato da Indústria de Calçados	>	—	1935	68	200.000\$	200.000\$
Cooperativa dos Proprietários de Hotéis e Restaurantes e Anexos	>	—	1936	165	200.000\$	201.500\$
Cooperativa de Seguros de Acidentes do trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro	>	—	1936	37	250.000\$	250.000\$
SÃO PAULO						
Cooperativa dos Produtores de Leite de Sorocaba.	Agrícola de venda .	Sorocaba	1933	16	13.200\$	80.000\$
Cooperativa Predial dos Funcionários Públicos de São Paulo.	Construção	São Paulo.	1934	166	20.000\$	20.000\$
Cooperativa de Crédito e Construção dos Funcionários Públicos	Crédito e construção. > >	> >	1936	50	20.000\$	58.000\$
Cooperativa de Consumo dos Ferrovíarios da Noroeste do Brasil.	Compras em comum	Baurú.	1935	211	50.000\$	119.800\$
Cooperativa de Consumo da E. F. C. B. em São Paulo	> >	São Paulo	1935	115	5.000\$	5.000\$
Caixa Rural de Paraíba	Crédito agrícola.	Paraibuna	1929	177	—	—
Caixa Rural de Guaratinguetá.	> >	Guaratinguetá	1931	167	—	—
Banco de Crédito Popular de Itapetininga	> >	Itapetininga	1937	67	50.000\$	59.500\$
Banco Agrícola de Indaiatuba.	> >	Indaiatuba	1929	456	50.000\$	60.000\$
Banco Popular e Agrícola de P. Feliz	> >	Pôrto Feliz	1931	167	50.000\$	99.200\$
Banco Agrícola de Mogi-Mirim.	> >	Mogi-Mirim.	1923	50	100.000\$	100.000\$
Banco Rural de Mogi-Guaçu.	> >	Mogi-Guaçu	1933	52	80.000\$	81.000\$
Cooperativa Escolar Coronel Siqueira Moraes	Escolar	Jundiá.	1934	334	100\$	334\$
Cooperativa de Lactíneos de S. Carlos	Industrialização	São Carlos	1937	22	100.000\$	100.800\$
Cooperativa de Seguros Contra Acidentes "A Têxtil"	Seguros	São Paulo	1935	129	200.000\$	200.000\$
PARANA'						
Cooperativa Agrária de Consumo "Resistência"	Compras em comum.	União da Vitória.	1935	21	10.000\$	15.000\$
Cooperativa Agrária de Consumo Fraternidade	> > >	Iratí.	1937	31	1.550\$	2.000\$
SANTA CATARINA						
Caixa de Crédito Agrícola Benedito Timbó.	Crédito agrícola.	Timbó	1934	100	—	—
Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina.	Crédito urbano	Florianópolis.	1937	241	100.000\$	134.000\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI — COOPERATIVISMO

1. CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1937 (31-XII)

DENOMINAÇÃO	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Número de sócios	CAPITAL	
					Mínimo	Subscrito
RIO GRANDE DO SUL						
Cooperativa de Alcool, Aguardente, Açúcar e derivados Estrêla	Agrícola de venda .	Estrêla	1935	26	6:800\$	6:800\$
Cooperativa de Produção de Erva-Mate	> > > ..	Ijuí	1935	36	5:000\$	6:600\$
Cooperativa de Fruticultores Montenegrina de Porto Alegre	> > > ..	Montenegro	1932	98	5:000\$	11:300\$
Cooperativa dos Fruticultores de São Vicente	> > > ..	Farroupilha	1936	32	5:000\$	5:250\$
Cooperativa de Produção de Alcool e Aguardente União Serrana	> > > ..	São Jerônimo	1936	23	10:000\$	10:800\$
Cooperativa de Fruticultores Nova Sardenha	> > > ..	Nova Sardenha	1936	129	5:000\$	6:700\$
Cooperativa de Fruticultores Julieta	> > > ..	Farroupilha	1936	26	5:000\$	5:100\$
Cooperativa de Citricultura Sulina	> > > ..	Montenegro	1936	115	20:000\$	25:217\$
Cooperativa de Produção de Alcool Aguardente, Açúcar 3 de Maio	> > > ..	Santa Rosa	1936	8	1:800\$	1:600\$
Cooperativa de Erva-Mate Taquariense	> > > ..	Taquari	1937	48	10:000\$	11:000\$
Cooperativa dos Fruticultores do Município de Taquara	> > > ..	Taquara	1936	23	3:000\$	3:500\$
Cooperativa dos Alfaiates e Costureiras de Porto Alegre	Compras em comum	Porto Alegre	1936	13	1:500\$	1:500\$
Cooperativa Agrícola de Consumo Esperança	Compras em comum	Ijuí	1937	20	5:000\$	11:200\$
Cooperativa de Consumo dos Proletários da Mina de Arroio dos Ratos	Consumo	São Jerônimo	1936	31	5:000\$	6:900\$
Cooperativa de Consumo de Arroio Grande	>	Venâncio Aires	1937	102	350\$	5:400\$
Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos de São Gabriel	Consumo urbano .	São Gabriel	1937	64	2:000\$	2:900\$
Caixa Rural União Popular Venâncio Aires	Crédito agrícola	Venâncio Aires	1923	568	—	—
Cooperativa Viti-Vinicola Antagordense	Prod. e industrialização	Encantado	1936	107	40:000\$	61:200\$
Cooperativa Rural Gabrielense	>	São Gabriel	1935	74	10:000\$	10:300\$
Cooperativa Viti-Vinicola Cordilheira	>	Encantado	1935	26	5:000\$	5:750\$
Cooperativa Viti-Vinicola Vitória	>	>	1935	60	16:950\$	16:950\$
Cooperativa Viti-Vinicola São Caetano	>	Bento Gonçalves	1935	20	1:000\$	1:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola Pradense	>	Antônio Prado	1935	23	20:000\$	99:298\$
Cooperativa Viti-Vinicola Pedro A. Cabral	>	Encantado	1935	70	10:000\$	30:667\$
Cooperativa Viti-Vinicola Itapolense	>	>	1935	58	10:000\$	16:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola Brecciana	>	Arroio do Meio	1935	28	4:700\$	6:400\$
Cooperativa Viti-Vinicola São Roque	>	Encantado	1935	93	11:500\$	11:500\$
Cooperativa de Produção de Vinho e Graspas Boa Esperança	>	Carazinho	1935	61	10:000\$	13:450\$
Cooperativa de Produção de Banha de Santana	>	Getúlio Vargas	1935	113	27:000\$	27:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola São Vitor	>	Caxias	1936	47	40:000\$	225:900\$
Cooperativa Viti-Vinicola Aliança	>	>	1936	48	20:000\$	51:200\$
Cooperativa Produção Vinho e Aguardente Taperense	>	Carazinho	1935	56	17:500\$	20:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola Rio Grande	>	Caxias	1935	14	30:000\$	34:500\$
Cooperativa da Produção de Alcool e Aguardente Ijuicense	>	Ijuí	1935	27	18:600\$	19:500\$
Cooperativa Viti-Vinicola 3 de Outubro	>	Flores da Cunha	1936	58	20:000\$	79:200\$
Cooperativa Viti-Vinicola Vitor-Emanuel	>	Caxias	1936	36	20:000\$	44:800\$
Cooperativa Viti-Vinicola Otávio Rocha	>	Flores da Cunha	1936	38	20:000\$	24:400\$
Cooperativa Viti-Vinicola Santo Antônio	>	Flores da Cunha	1936	53	20:000\$	20:300\$
Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista	>	Alfredo Chaves	1936	206	120:000\$	321:536\$
Cooperativa Viti-Vinicola São Pedro	>	Flores da Cunha	1936	79	20:000\$	126:300\$
Cooperativa de Produtos Suínos do Caf Superior	>	Montenegro	1936	38	200:000\$	239:695\$
Cooperativa de Laticínios de Pelotas	>	Pelotas	1936	108	35:100\$	50:700\$
Cooperativa de Produção União Colonial Sananduense	>	Lagoa Vermelha	1935	237	70:000\$	76:700\$
Cooperativa de Produção Viti-Vinicola Alfredochavense	>	Alfredo Chaves	1936	189	50:000\$	54:450\$
Cooperativa de Produção Viti-Vinicola Caxiense	>	Caxias	1936	113	40:000\$	137:600\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI — COOPERATIVISMO

1. CARACTERIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1937 (31-XII)

DENOMINAÇÃO	Finalidade	Sede	Ano da fundação	Número de sócios	CAPITAL	
					Mínimo	Subscrito
RIO GRANDE DO SUL (Conclusão)						
Cooperativa Industrial Pedritense de Carnes	Prod. e industrialização	D. Pedrito.....	1936	29	14:000\$	130:964\$
Cooperativa Bassanense de Produtos Suínos.....	>	Prata.....	1936	192	110:000\$	110:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola Nova-Bassano.....	>	>	1936	72	40:000\$	71:600\$
Cooperativa Bageense de Carnes e Derivados	>	Bagé.....	1936	28	14:000\$	132:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola Riozinho	>	Santo Antônio.....	1936	25	18:000\$	18:500\$
Cooperativa Viti-Vinicola Cadiadense	>	Ijuí.....	1937	14	4:000\$	4:000\$
Cooperativa Viti-Vinicola Brilhante	>	Guaporé.....	1935	102	25:500\$	30:000\$
Cooperativa Portoalegrense de Lactícnios	>	Pôrto Alegre.....	1935	59	120:000\$	120:000\$
Cooperativa de Produção de Aguardente Farroupilha.....	>	Alfredo Chaves.....	1936	61	10:000\$	13:500\$
Cooperativa Viti-Vinicola Pratense	>	Prata.....	1936	54	20:000\$	24:700\$
Cooperativa Viti-Vinicola Várzea Grande	>	Taquara.....	1936	26	36:000\$	50:000\$
Cooperativa de Produção Alcool, Aguardente e Derivados União Popular	>	Montenegro.....	1937	13	3:600\$	3:900\$
Cooperativa S. João de Alcool e Aguardente	>	Erechim.....	1937	11	6:000\$	12:000\$
Cooperativa Madeireira São José	Venda em comum	Carazinho.....	1934	12	5:000\$	8:500\$
Cooperativa Madeireira Pratense	>	Prata.....	1936	13	7:000\$	9:700\$
Cooperativa Madeireira do Rio das Antas	>	>	1936	14	10:000\$	32:000\$
Cooperativa Madeireira Progresso	>	Carazinho.....	1936	7	20:000\$	22:000\$
Cooperativa Madeireira Sede Teixeira	>	Passo Fundo.....	1934	13	5:000\$	5:000\$
Cooperativa Madeireira Rincão Sefrim	>	Cruz Alta.....	1934	13	5:000\$	8:000\$
Cooperativa Madeireira Bela Vista	>	>	1934	14	5:000\$	10:050\$
Cooperativa Madeireira Alto do Feliz	>	Passo Fundo.....	1934	11	5:000\$	7:000\$
Cooperativa Madeireira Farroupilha	>	Cruz Alta.....	1934	8	5:000\$	5:000\$
Cooperativa Madeireira S. Miguel..	>	Passo Fundo.....	1934	12	5:000\$	17:000\$
Cooperativa Madeireira Guarani	>	Erechim.....	1934	15	5:000\$	12:800\$
Cooperativa Madeir. Colônia Erechim	>	Passo Fundo.....	1934	12	10:000\$	13:500\$
Cooperativa Madeireira Barrense	>	Erechim.....	1934	12	5:000\$	9:000\$
Cooperativa Madeireira Carazinho..	>	Carazinho.....	1934	9	5:000\$	8:000\$
Cooperativa Madeireira Glória	>	>	1934	12	20:000\$	52:000\$
Cooperativa Madeireira Pinheirense	>	>	1934	12	5:000\$	11:500\$
Cooperativa Madeireira Piratini	>	Erechim.....	1934	16	1:000\$	2:400\$
Cooperativa Madeireira Esperança	>	Carazinho.....	1934	12	10:000\$	10:000\$
Cooperativa Madeireira Caxiense	>	Caxias.....	1936	32	50:000\$	230:600\$
MATO GROSSO						
Cooperativa dos Produtores de Erva-Mate de Ponta Porã.....	Agrícola de venda.	Ponta Porã.....	1935	8	20:000\$	24:000\$
MINAS GERAIS						
Cooperativa Agrária de Consumo dos Fruticultores de Itajubá.....	Agrícola de venda	Itajubá.....	1936	15	1:000\$	1:000\$
Cooperativa de Produção dos Agrários de Carangola	>	Carangola.....	1936	38	20:000\$	22:000\$
Cooperativa de Consumo dos Empregados da E. F. C. B. em Santos Dumont.....	Compras em comum	Santos Dumont.....	1934	52	5:000\$	5:200\$
Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da E. F. C. B. em Belo Horizonte	>	Belo Horizonte.....	1935	67	6:700\$	37:300\$
Banco do Rio Preto.....	Crédito agrícola	Rio Preto.....	1933	244	.	132:980\$
Cooperativa Escolar Maria Teresa.	Escolar.....	São João del Rei..	1936	10	50\$	300\$
Cooperativa Escolar Aureliano Pimentel	>	>	1936	88	300\$	440\$
Cooperativa Escolar João dos Santos	>	>	1936	52	260\$	300\$
Cooperativa Escolar Dr. Andrade Reis	>	>	1936	23	100\$	115\$
Cooperativa Escolar Prefeito Ernesto Rezende.....	>	Lagoa Dourada.....	1935	11	55\$	300\$
Cooperativa Escolar Cel. José Braz	>	S. João Nepomuceno	1936	13	50\$	300\$
Cooperativa de Lactícnios Oliveira Fortes	Prod. e industrialização	Barbacena.....	1935	33	195:000\$	195:000\$
Cooperativa de Lactícnios de Juiz de Fora	>	Juiz de Fora.....	1936	12	20:000\$	20:000\$
Cooperativa de Lactícnios de Paiva	>	Barbacena.....	1937	22	50:000\$	73:700\$

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VI — COOPERATIVISMO

2. NÚMERO E EFETIVO SOCIAL DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SEGUNDO A FINALIDADE — 1937 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO									EFETIVO SOCIAL										
	Total	Agrícolas de venda	De compra em comum	DE CRÉDITO		Escolares	De produção e industrialização	De seguros	De venda em comum	Outras	Total	Agrícolas de venda	De compra em comum	DE CRÉDITO		Escolares	De produção e industrialização	De seguros	De compra em comum	Outras
				Agrícola	Urbano									Agrícola	Urbano					
Pará	1	—	—	—	—	1	—	—	—	342	—	—	—	—	—	342	—	—	—	—
Maranhão	1	—	—	1	—	—	—	—	—	639	—	—	639	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	9	4	—	2	2	—	—	—	1	2.079	109	—	432	1.495	—	—	—	—	—	43
Rio G. do Norte	1	—	—	1	—	—	—	—	—	147	—	—	147	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba.....	19	1	—	15	3	—	—	—	—	6.595	20	—	4.507	2.068	—	—	—	—	—	—
Pernambuco.....	4	2	—	1	—	1	—	—	—	403	43	—	334	—	—	26	—	—	—	—
Alagoas	11	—	—	10	1	—	—	—	—	2.830	—	—	2.578	252	—	—	—	—	—	—
Baía	3	1	—	2	—	—	—	—	—	649	115	—	534	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	4	1	2	1	—	—	—	—	—	196	96	72	28	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	9	3	2	4	—	—	—	—	—	834	101	522	211	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal.....	19	3	2	—	5	—	—	6	3	3.287	55	489	—	2.021	—	—	650	—	—	72
São Paulo.....	15	1	2	7	—	1	1	1	2	2.179	16	326	1.136	—	334	22	129	—	—	216
Paraná	2	—	2	—	—	—	—	—	—	52	—	52	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina.....	2	—	—	1	1	—	—	—	—	341	—	—	100	241	—	—	—	—	—	—
Rio G. do Sul.....	77	11	2	1	—	41	—	19	3	4.467	594	33	568	—	—	2.826	—	249	—	197
Mato Grosso	1	1	—	—	—	—	—	—	—	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais.....	14	2	2	1	—	6	3	—	—	680	53	119	244	197	67	—	—	—	—	—
BRASIL ..	192	30	14	46	13	7	47	7	19	9.257.228	1.210	1.613	10.819	6.913	401	3.216	779	249	528	

3. CAPITAL SUBSCRITO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SEGUNDO A FINALIDADE — 1937 (31-XII)

UNIDADES FEDERADAS	CAPITAL SUBSCRITO (contos de réis)									
	Total	Agrícolas de venda	De compra em comum	De crédito		Escolares	De produção e industrialização	De seguros	De venda em comum	Outras
				Agrícola	Urbano					
Pará.....	279	—	—	—	—	—	279	—	—	—
Maranhão.....	61	—	—	—	61	—	—	—	—	—
Ceará.....	1.763	128	—	247	1.383	—	—	—	—	5
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba.....	7	7	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	182	66	—	108	—	—	8	—	—	—
Alagoas	4.066	—	—	3.975	91	—	—	—	—	—
Baía.....	1.631	297	—	1.334	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo.....	99	10	54	35	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	646	509	36	101	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal.....	2.397	70	92	—	634	—	—	1.301	—	300
São Paulo	984	80	125	400	—	—	101	200	—	78
Paraná	17	—	17	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina.....	134	—	—	—	134	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	3.149	95	13	—	—	2.550	—	—	476	15
Mato Grosso	24	24	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais.....	489	23	42	133	—	2	289	—	—	—
BRASIL....	15.928	1.309	379	6.333	2.303	2.552	677	1.501	476	398

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

1. PRINCIPAIS ASPECTOS DO MOVIMENTO GERAL — 1933/1937

a) Carteiras profissionais expedidas

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE CARTEIRAS EXPEDIDAS					Total
	1933	1934	1935	1936	1937	
Norte						
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	326	1 319	1 927	1 236	1 817	6 625
Pará	1 424	742	4 311	5 343	4 431	16 251
Maranhão	—	1 110	2 402	2 842	4 245	10 399
Piauí	—	280	1 308	235	1 400	3 229
Total	1 750	3 451	9 946	9 456	11 893	36 498
Nordeste						
Ceará	635	1 796	5 042	3 472	3 098	14 043
Rio Grande do Norte	—	223	1 347	1 616	1 438	4 624
Paraíba	1	661	3 664	291	1 511	6 068
Pernambuco	5 007	17 313	16 301	10 270	8 130	57 021
Alagoas	—	7 248	3 960	4 187	3 130	18 515
Total	5 643	27 241	30 244	19 836	17 307	100 271
Este						
Sergipe	—	1 278	4 882	1 593	2 231	9 934
Baía	4 236	6 689	11 863	6 655	5 970	35 413
Espírito Santo	652	477	3 829	1 950	1 895	8 803
Total	4 888	8 444	20 524	10 198	10 096	54 150
Sul						
Rio de Janeiro	13 551	17 699	16 969	16 641	18 886	83 746
Distrito Federal	139 689	61 565	82 553	59 700	58 136	401 643
São Paulo	45 030	37 000	43 616	58 662	51 409	235 717
Paraná	3 228	4 125	8 472	4 448	6 150	26 423
Santa Catarina	1 960	3 549	6 719	4 381	4 151	20 760
Rio Grande do Sul	18 190	15 360	20 791	11 390	14 494	80 225
Total	221 648	139 298	179 120	155 222	153 226	648 514
Centro						
Mato Grosso	145	1 246	502	1 620	2 353	5 866
Goiaz	6	62	153	214	364	799
Minas Gerais	4 988	18 531	20 216	24 138	15 716	83 589
Total	5 139	19 839	20 871	25 972	18 433	90 254
BRASIL	239 068	198 273	260 707	220 684	210 955	1 129 687

b) Número de livros registrados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE LIVROS REGISTRADOS					Total
	1933	1934	1935	1936	1937	
Norte						
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	79	36	59	39	213
Pará	—	—	346	465	429	1 240
Maranhão	213	22	—	—	124	359
Piauí	—	21	105	23	124	273
Total	213	122	487	547	716	2 085
Nordeste						
Ceará	5	475	292	411	409	1 592
Rio Grande do Norte	138	36	17	59	54	304
Paraíba	272	197	59	34	9	571
Pernambuco	—	182	440	374	230	1 226
Alagoas	—	92	66	17	25	200
Total	415	962	874	895	727	3 893
Este						
Sergipe	185	351	75	23	—	634
Baía	179	389	654	150	700	2 072
Espírito Santo	—	16	130	95	36	277
Total	364	756	859	268	736	2 983
Sul						
Rio de Janeiro	98	1 116	435	375	724	2 748
Distrito Federal	3 661	10 766	9 639	4 799	5 924	34 789
São Paulo	—	722	1 936	3 842	8 295	14 795
Paraná	1	661	317	258	236	1 473
Santa Catarina	286	36	81	621	129	1 153
Rio Grande do Sul	300	694	438	296	721	2 449
Total	4 346	13 985	12 846	10 191	16 029	57 407

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

1. PRINCIPAIS ASPECTOS DO MOVIMENTO GERAL — 1933/1937

b) Número de livros registrados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE LIVROS REGISTRADOS					
	1933	1934	1935	1936	1937	Total
Centro						
Mato Grosso	107	208	111	167	254	847
Goiaz	—	2	39	39	93	173
Minas Gerais	224	656	883	447	630	2 840
Total	331	866	1 033	653	977	3 860
BRASIL	5 669	16 721	16 099	12 554	19 185	70 228

2. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO — 1937

a) Carteias profissionais expedidas e registros efetuados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE CARTEIRAS EXPEDIDAS			NÚMERO DE REGISTROS EFETUADOS	
	1.ª Via	2.ª Via	Total	De empregadores	De químicos
Norte					
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	1 817	8	1 825	39	13
Pará	4 481	10	4 441	429	—
Maranhão	4 245	2	4 247	124	—
Piauí	1 400	3	1 403	124	1
Total	11 893	23	11 916	716	14
Nordeste					
Ceará	3 098	—	3 098	409	—
Rio Grande do Norte	1 438	2	1 440	54	—
Paraíba	1 511	—	1 511	9	—
Pernambuco	8 130	63	8 193	230	10
Alagoas	3 130	10	3 140	25	1
Total	17 307	75	17 382	727	11
Este					
Sergipe	2 231	—	2 231	—	—
Baía	5 970	13	5 983	700	2
Espírito Santo	1 895	1	1 896	36	—
Total	10 096	14	10 110	736	2
Sul					
Rio de Janeiro	18 886	105	18 991	724	2
Distrito Federal	58 136	(1) 3 580	61 716	5 924	269
São Paulo	51 409	240	51 649	8 295	380
Paraná	6 150	42	6 192	236	6
Santa Catarina	4 151	7	4 158	129	—
Rio Grande do Sul	14 494	73	14 567	721	85
Total	153 226	4 047	157 273	16 029	742
Centro					
Mato Grosso	2 353	—	2 353	254	—
Goiaz	364	2	366	93	1
Minas Gerais	15 716	32	15 748	630	24
Total	18 433	34	18 467	977	25
BRASIL	210 955	4 193	215 148	19 185	794

(1) Incluídas nesse total duas 3.ªs vias e 2.172 carteias reconstituídas.

b) Receita geral

DISCRIMINAÇÃO	RENDA ARRECADADA					TOTAL
	PELA EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS			PELOS REGISTROS EFETUADOS		
	Primeiras vias	Segundas vias	Total	De empregadores	De químicos	
Segundo os meses						
Janeiro	70:685\$000	1:745\$000\$	72:430\$000	9:892\$500	1:200\$000	83:522\$500
Revereiro	54:165\$000	1:588\$000	55:753\$000	5:360\$000	1:950\$000	63:063\$000
Março	83:785\$000	2:577\$500	86:362\$500	10:115\$000	2:400\$000	98:877\$500
Abril	82:817\$500	2:397\$500	85:215\$000	14:946\$500	2:130\$000	101:991\$500
Mato	88:370\$000	2:550\$000	90:920\$000	9:332\$500	3:990\$000	104:242\$500
Junho	71:685\$000	2:055\$500	73:740\$500	8:577\$500	1:590\$000	83:908\$000
Julho	70:715\$000	2:455\$000	73:170\$000	4:565\$000	1:790\$000	79:545\$000
Agosto	75:210\$000	2:632\$500	77:842\$500	14:645\$000	2:340\$000	94:827\$500
Setembro	90:895\$000	2:455\$000	93:150\$000	10:412\$500	2:250\$000	105:812\$500
Outubro	78:302\$500	2:423\$500	80:726\$000	12:135\$000	1:320\$000	94:181\$000

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

2. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO — 1937

b) Receita geral

DISCRIMINAÇÃO	RENDA ARRECADADA					TOTAL
	PELA EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS PROFISSIONAIS			PELOS REGISTROS EFETUADOS		
	Primeiras vias	Segundas vias	Total	De empregadores	De químicos	
Segundo os meses (Concl.)						
Novembro	85:570\$000	2:595\$000	88:165\$000	9:777\$500	2:010\$000	99:952\$500
Dezembro	74:252\$500	2:852\$500	77:105\$000	9:550\$000	870\$000	87:525\$000
Total	928:252\$500	28:327\$000	954:579\$500	119:029\$000	23:840\$000	1 097:448\$500
Segundo as Unidades Federadas						
Amazonas e Acre	96085\$000	82\$000	9:167\$000	400\$000	390\$000	9:957\$000
Pará	22:155\$000	95\$000	22:250\$000	3:820\$000	—	26:070\$000
Maranhão	21:225\$000	15\$000	21:240\$000	1:209\$000	—	22:449\$000
Piauí	7:000\$000	20\$000	7:020\$000	1:235\$000	30\$000	8:285\$000
Ceará	15:490\$000	—	15:490\$000	1:915\$000	—	17:405\$000
Rio Grande do Norte	7:190\$000	20\$000	7:210\$000	515\$000	—	7:725\$000
Paraíba	7:555\$000	—	7:555\$000	308\$000	—	7:835\$000
Pernambuco	40:650\$000	405\$000	41:055\$000	2:715\$000	300\$000	44:070\$000
Alagoas	15:650\$000	50\$000	15:700\$000	680\$000	30\$000	16:410\$000
Sergipe	11:155\$000	—	11:155\$000	—	—	11:155\$000
Baía	29:850\$000	130\$000	29:980\$000	6:830\$000	60\$000	36:870\$000
Espírito Santo	9:475\$000	10\$000	9:485\$000	245\$000	—	9:730\$000
Rio de Janeiro	94:430\$000	760\$000	95:190\$000	7:475\$000	60\$000	102:725\$000
Distrito Federal	290:680\$000	25:020\$000	315:700\$000	43:835\$000	8:070\$000	367:605\$000
São Paulo	128:522\$500	715\$000	129:237\$500	28:825\$000	11:400\$000	169:462\$500
Paraná	30:750\$000	290\$000	31:040\$000	2:345\$000	180\$000	33:565\$000
Santa Catarina	20:755\$000	70\$000	20:825\$000	1:015\$000	—	21:840\$000
Rio Grande do Sul	72:470\$000	395\$000	72:865\$000	6:200\$000	2:550\$000	81:615\$000
Mato Grosso	11:765\$000	—	11:765\$000	2:440\$000	—	14:205\$000
Goiás	1:820\$000	20\$000	1:840\$000	855\$000	30\$000	2:725\$000
Minas Gerais	78:580\$000	230\$000	78:810\$000	6:395\$000	740\$000	85:945\$000
Total	928:252\$500	28:327\$000	954:579\$500	119:029\$000	23:840\$000	1 097:448\$500

II — NÚCLEOS COLONIAIS SUPERINTENDIDOS PELO GOVERNO FEDERAL — 1937

1. RELAÇÃO GERAL E CARACTERIZAÇÃO

NÚCLEOS	LOCALIZAÇÃO		Área (Ha)	Altitude (m)	Temperatura média	Ano da fundação	Ano da emancipação
	Unidades Federadas	Municípios					
Afonso Pena (1)	Espírito Santo	Linhares	54 354	160	24.°	1908	1914
Anitápolis	Santa Catarina	Palhoça	96 933	426	15.°	1908	1925
Apucarana	Paraná	Guarapuava	38 785	550	19.°	1912	1922
Bandeirantes	S. Paulo e R. Janeiro	Formoso e Rezende	14 104	510	21.°	1908	1930
Cândido de Abreu	Paraná	Reserva	18 000	550	19.°	1923	—
Cleveland	Pará	Montenegro	9	24.°5	1921	1935
Cruz Machado (1)	Paraná	União da Vitória	73 087	780	18.°	1910	1925
Davi Caldas	Piauí	União	21 600	(2) 50	28.°	1912	1925
Iapó	Paraná	Castro	4 953	970	16.°	1913	1922
Inconfidentes (1)	Minas Gerais	Quero Fino	5 082	739	18.°	1910	1918
Inglês de Sousa	Pará	Monte Alegre	...	70	23.°	1927	—
Irati	Paraná	Irati	6 240	790	18.°	1908	1913
Itapará	Paraná	Irati	7 016	850	18.°	1908	1913
Itatiaia	Rio de Janeiro	Rezende	8 725	823	18.°	1908	1916
Ivaí	Paraná	Imbituva—Guarapuava— Ipiranga	16 274	765	18.°	1907	1913
Jesuíno Machado	Paraná	Prudentópolis	1 480	750	18.°	1908	1913
João Pinheiro (1)	Minas Gerais	Sete Lagoas	9 171	692	23.°	1908	1916
Mamanguape	Paraíba	Mamanguape	215	36	25.°	1912	1925
Marquês de Abrantes	Paraná	Bocaiuva	80 000	1 000	16.°	1928	—
Monção (1)	São Paulo	Santa Bárbara do Rio Pardo—Agudos	28 873	626	20.°	1910	1918
Rio Branco	Santa Catarina	Parati	4 573	30	23.°	1913	1920
Sabino Vieira	Baía	Entre Rios	3 274	83	28.°	1912	1924
Santa Cruz	Distrito Federal	—	225 515	6	28.°	1930	—
São Bento	Rio de Janeiro	Nova Iguaçu	1 040 400	(2) 3	28.°	1932	—
Senador Correia (1)	Paraná	Guarapuava	20 873	650	18.°	1908	1924
Senador Esteves Junior (1)	Santa Catarina	S. José—Nova Trento Blumenau—Brusque	121 600	780	15.°	1910	1925
Taió	Paraná	Ipiranga	1 554	800	18.°	1909	1913
Vera Guarani	Paraná	São Mateus	17 946	770	18.°	1909	1913
Visconde de Mauá	R. Janeiro e M. Gerais	Rezende e Aiuroca	11 058	1 050	18.°	1908	1916

(1) Emancipado e fora da administração federal — (2) Da sede do município.

II — NÚCLEOS COLONIAIS SUPERINTENDIDOS PELO GOVERNO FEDERAL — 1937

2. PRINCIPAIS DADOS SÔBRE A SITUAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA

	Dados numéricos	
ESPECIFICAÇÃO		
SITUAÇÃO SOCIAL		
	Total..... 5.352	
Edificações existentes	Casas para residências... { De alvenaria..... 786 Ranchos..... 74	
	Repartições públicas..... 44	
	Templos..... 313	
	Estabelecimentos comerciais..... 332	
	Estabelecimentos industriais..... 33	
	Para outros destinos..... 6.934	
	Total..... 37 292	
População	Segundo o sexo... { Homens..... 19 517 Mulheres..... 17.775	
	Segundo a nacionalidade... { Estrangeiros..... 25 009	Brasileiros..... 3.957
		Austro-alemães..... 846
		Espanhóis..... 612
		Japoneses..... 506
		Poloneses e Ucrrianos..... 5.682
		Portugueses..... 227
Outros estrangeiros..... 453		
Sub-total..... 12.283		
Número de famílias..... 6 524		
Migração..	Entradas..... { Número de famílias..... 33 Número de pessoas..... 163	
	Saídas..... { Número de famílias..... 49 Número de pessoas..... 267	
	Nascimentos..... 862	
Registro civil	Óbitos..... 90	
	Casamentos..... 183	
Movimento escolar...	População em idade escolar { Nos lotes urbanos..... 704 Nos lotes rurais..... 7.011	
	Total..... 7.715	
	Ensino público.. { Número de escolas..... 28 Matrícula..... 1.380 Frequência..... 1.029	
	Ensino particular.. { Número de escolas..... 21 Matrícula..... 644 Frequência..... 542	
	Total..... 49 Matrícula..... 2 024 Frequência..... 1 571	
SITUAÇÃO ECONÔMICA		
Animais existentes...	Quantidade (cabeças)..... { Aves..... 398.914 Bovinos..... 14 890 Caprinos..... 3 900 Equinos..... 9.771 Lanigeros..... 2.789 Muare..... 2.737 Suínos..... 104.256	
	Total..... 537.207	
	Valor (contos de réis).....	Aves..... 635
		Bovinos..... 2.618
		Caprinos..... 41
		Equinos..... 1.805
		Lanigeros..... 215
		Muare..... 446
	Suínos..... 4.058	
	Total..... 9.818	

NOTA — Os dados só se referem — e ainda com algumas lacunas — aos seguintes núcleos: Anitápolis, Cândido de Abreu, Cruz Machado, Inconfidentes, Inglês de Sousa, João Pinheiro, Marquês de Abrantes, Monção, Santa Cruz, São Bento, Senador Correia e Senador Esteves Júnior.

TRABALHO

III — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1937

I. CONVENÇÕES REALIZADAS PELAS INSPETORIAS REGIONAIS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NAS UNIDADES FEDERADAS

Distribuição, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE CONVENÇÕES								
	Segundo o tipo convencional				Segundo os grupos de empregados abrangidos				
	Total	Entre um empregador e seus empregados	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	Entre organizações patronais e de empregados	1 a 5	6 a 10	11 a 50	51 a 100	Mais de 100
Amazonas e Acre	60	60	—	—	52	5	3	—	—
Pará	86	86	—	—	76	7	3	—	—
Maranhão.....	53	53	—	—	35	10	7	—	1
Ceará.....	139	139	—	—	134	4	1	—	—
Rio Grande do Norte.....	18	18	—	—	1	—	—	—	—
Paraíba.....	18	18	—	—	1	—	17	—	—
Pernambuco	169	169	—	—	139	20	10	—	—
Alagoas.....	9	9	—	—	7	1	1	—	—
Sergipe	73	73	—	—	47	14	10	—	2
Baía.....	12	12	—	—	10	—	2	—	—
Espirito Santo	182	182	—	—	136	24	19	1	2
Rio de Janeiro.....	944	944	—	—	809	97	35	1	2
Distrito Federal.....	318	318	—	—	50	63	112	54	39
São Paulo.....	53	53	—	—	16	11	22	4	—
Paraná.....	107	107	—	—	54	20	30	3	—
Santa Catarina	35	35	—	—	29	4	2	—	—
Rio Grande do Sul	41	41	—	—	10	6	18	2	5
Mato Grosso	41	41	—	—	—	—	—	—	—
Goias	41	41	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais.....	2 320	2.320	—	—	1.621	287	296	65	51

NOTA — As informações relativas aos Estados do Rio Grande do Norte, Baía, Santa Catarina e Goias não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais.

2. CONVENÇÕES REALIZADAS PELA INSPETORIA DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL

a) Distribuição mensal, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

MESES	NÚMERO DE CONVENÇÕES								
	Segundo o tipo convencional				Segundo os grupos de empregados abrangidos				
	Total	Entre um empregador e seus empregados	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	Entre organizações patronais e de empregados	1 a 5	6 a 10	11 a 50	51 a 100	Mais de 100
Janeiro.....	154	154	—	—	125	23	6	—	—
Fevereiro	204	204	—	—	179	19	6	—	—
Março.....	188	188	—	—	159	18	10	—	1
Abril.....	95	95	—	—	73	16	6	—	—
Maió.....	37	37	—	—	28	2	6	—	1
Junho.....	31	31	—	—	23	6	1	1	—
Julho.....	5	5	—	—	3	2	—	—	—
Agosto.....	28	28	—	—	28	—	—	—	—
Setembro.....	39	39	—	—	38	1	—	—	—
Outubro.....	45	45	—	—	43	2	—	—	—
Novembro	49	49	—	—	49	—	—	—	—
Dezembro	69	69	—	—	61	8	—	—	—
Ano	944	944	—	—	809	97	35	1	2

TRABALHO

III — CONVENÇÕES DE TRABALHO — 1937

2. CONVENÇÕES REALIZADAS PELA INSPETORIA DO TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL

b) Resumo do movimento geral, por meses

MESES	NÚMERO DE CONVENÇÕES						Total de empregados abrangidos pelas convenções	Total de firmas abrangidas pelas convenções
	Em vigor no início do mês	Concluídas durante o mês	Expiradas durante o mês	Em vigor no fim do mês	Dependentes de solução	Arquivadas		
Janeiro	17 680	154	—	17 834	2	21	533	138
Fevereiro	17 834	204	—	18 038	4	15	691	179
Março	18 038	188	—	18 226	8	17	752	174
Abril	18 226	95	—	18 321	64	21	363	82
Maió	18 321	37	—	18 358	35	5	409	32
Junho	18 358	31	—	18 389	12	30	160	29
Julho	18 389	5	—	18 394	66	2	22	5
Agosto	18 394	28	—	18 422	52	28	66	26
Setembro	18 422	39	—	18 461	65	29	69	36
Outubro	18 461	45	—	18 506	73	45	97	41
Novembro	18 506	49	—	18 555	42	19	85	48
Dezembro	18 555	69	—	18 624	39	24	172	69
Ano	—	944	—	—	462	256	3.419	859

IV — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1938

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE SINDICATOS (Segundo o ano do reconhecimento)												RESUMO		
	DE EMPREGADOS			DE EMPREGADORES			DE PROFISSÕES LIBERAIS			DE TRABALHADORES P. C. PRÓPRIA			1931 a 1937	1938	Total
	1931 a 1937	1938	Total	1931 a 1937	1938	Total	1931 a 1937	1938	Total	1931 a 1937	1938	Total			
Norte															
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	24	7	31	2	2	4	2	—	2	—	—	—	28	9	37
Pará	44	3	47	13	7	20	—	2	2	4	1	5	61	13	74
Maranhão	26	8	34	3	1	4	1	—	1	2	1	3	32	10	42
Piauí	6	3	9	—	—	—	—	1	1	—	—	—	6	4	10
Total	100	21	221	18	10	28	3	3	6	6	2	8	127	36	163
Nordeste															
Ceará	48	3	51	95	3	98	4	1	5	8	3	11	155	10	165
Rio G. do Norte	7	8	15	2	1	3	1	1	2	—	—	—	10	10	20
Paraíba	4	—	4	4	2	6	—	—	—	—	—	—	8	2	10
Pernambuco	83	2	85	101	10	111	9	3	12	4	—	4	197	15	212
Alagoas	12	1	13	5	—	5	2	—	2	—	—	—	19	1	20
Total	154	14	168	207	16	223	16	5	21	12	3	15	389	38	427
Este															
Sergipe	16	8	24	3	1	4	—	—	—	—	1	1	19	10	29
Baía	70	12	82	21	10	31	3	2	5	1	—	1	95	24	119
Espírito Santo	23	4	32	28	4	32	4	—	4	1	1	2	61	9	70
Total	114	24	138	52	15	67	7	2	9	2	2	4	175	43	218
Sul															
Rio de Janeiro	103	11	114	69	7	76	18	—	18	1	—	1	191	18	209
Distrito Federal	85	4	92	62	7	69	14	2	16	12	—	12	176	13	189
São Paulo	123	25	148	218	50	268	16	4	20	7	8	15	364	87	451
Paraná	17	11	28	2	9	11	4	1	5	—	—	—	23	21	44
Santa Catarina	26	8	36	18	2	20	—	—	—	—	—	—	46	10	56
Rio G. do Sul	134	16	150	60	16	76	2	4	6	4	1	5	200	37	237
Total	493	75	568	429	91	520	54	11	65	24	9	33	1.000	186	1.186
Centro															
Mato Grosso	13	1	14	6	—	6	3	1	4	3	—	3	25	2	27
Goiás	4	—	4	3	—	3	2	—	2	—	—	—	9	—	9
Minas Gerais	110	10	120	150	9	159	10	1	11	—	—	—	270	20	290
Total	127	11	138	159	9	168	15	2	17	3	—	3	304	22	326
BRASIL	988	145	1.133	865	141	1.006	95	23	118	47	16	63	1.995	325	2.320

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

A) Sinopse preliminar — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Totais	1932	29 048	76 025	2 274 213	..	1 605 879	..	148 445
	1933	32 430	79 745	2 466 092	..	1 628 656	..	179 625
	1934	33 952	84 729	2 676 756	2 280 737	1 329 024	1 154 965	194 285
	1935	36 662	91 542	2 862 616	2 438 977	1 984 434	1 202 656	202 192
	1936	39 110	96 167	3 063 522	2 589 345	2 114 349	1 372 506	226 203
Segundo a dependência administrativa								
Ensino federal	1932	261	2 211	35 031	..	31 139	..	3 857
	1933	273	2 452	37 617	..	34 361	..	5 441
	1934	285	2 669	39 217	36 084	32 729	22 459	6 546
	1935	243	2 832	32 527	29 750	27 190	21 179	6 708
	1936	238	3 012	31 893	29 784	26 327	21 200	6 444
Ensino estadual	1932	15 719	36 583	1 376 035	..	969 088	..	81 263
	1933	17 412	38 789	1 496 717	..	957 935	..	96 285
	1934	16 720	39 119	1 551 282	1 312 179	1 025 898	637 694	92 457
	1935	17 268	43 019	1 616 451	1 359 365	1 094 329	646 831	95 043
	1936	17 961	44 842	1 685 130	1 405 248	1 142 121	721 184	105 525
Ensino municipal	1932	5 290	9 613	363 515	..	229 953	..	19 664
	1933	5 621	9 532	370 511	..	246 972	..	18 810
	1934	7 501	12 626	487 304	414 774	330 342	187 342	25 509
	1935	9 348	14 239	567 079	488 487	388 264	206 852	27 394
	1936	10 541	15 442	650 608	552 069	434 803	257 449	33 761
Ensino particular	1932	8 678	27 618	499 632	..	375 749	..	43 661
	1933	9 124	28 972	561 247	..	389 388	..	59 089
	1934	9 446	30 315	598 953	517 700	440 055	307 470	69 773
	1935	9 803	31 452	646 559	561 375	474 651	327 794	72 637
	1936	10 370	32 871	695 891	602 244	511 098	372 873	80 473
Segundo a natureza do ensino								
Ensino comum	1932	28 959	73 751	2 200 901	..	1 557 918	..	143 505
	1933	31 135	77 007	2 365 109	..	1 562 033	..	170 091
	1934	32 490	81 756	2 555 622	2 184 663	1 757 890	1 125 974	182 486
	1935	35 043	88 365	2 781 414	2 335 302	1 906 320	1 169 303	190 537
	1936	37 188	92 614	2 911 832	2 473 886	2 026 297	1 331 141	210 967
Ensino supletivo	1932	958	2 142	71 070	..	45 859	..	4 868
	1933	1 257	2 562	98 141	..	64 062	..	9 437
	1934	1 409	2 773	117 813	92 955	68 374	27 883	11 438
	1935	1 570	2 992	128 115	100 812	75 465	32 001	11 119
	1936	1 870	3 365	148 454	112 428	85 360	40 121	14 866
Ensino emendativo	1932	31	132	2 242	..	2 162	..	72
	1933	38	176	2 842	..	2 561	..	97
	1934	53	200	3 321	3 119	2 760	1 108	361
	1935	49	185	3 087	2 863	2 649	1 352	536
	1936	52	188	3 236	3 081	2 692	1 244	370
Segundo o tipo do ensino								
Ensino geral	1932	28 167	61 907	2 133 661	..	1 479 201	..	127 391
	1933	30 105	63 954	2 296 778	..	1 479 595	..	147 751
	1934	31 381	67 595	2 498 036	2 117 222	1 681 876	1 043 637	158 024
	1935	33 938	73 740	2 677 912	2 269 093	1 834 113	1 085 138	163 085
	1936	36 262	77 607	2 866 371	2 411 040	1 952 959	1 247 378	183 471
Ensino semi-especializado	1932	700	7 401	76 201	..	69 269	..	10 002
	1933	819	8 206	86 622	..	77 762	..	10 682
	1934	896	8 902	93 061	87 300	80 472	68 027	12 587
	1935	910	8 969	94 285	88 561	81 356	69 989	14 666
	1936	947	9 237	98 019	92 251	84 415	72 833	15 617
Ensino especializado	1932	1 081	6 717	64 351	..	57 400	..	11 052
	1933	1 506	7 585	82 692	..	71 299	..	21 192
	1934	1 675	8 232	85 659	76 215	66 976	43 301	23 674
	1935	1 814	8 833	90 419	81 323	68 965	47 529	24 441
	1936	1 901	9 323	99 132	86 054	76 973	52 305	27 115
Segundo o grau do ensino								
Ensino elementar	1932	28 306	59 005	2 123 305	..	1 468 528	..	127 784
	1933	30 477	60 716	2 286 787	..	1 467 375	..	153 505
	1934	31 810	63 711	2 480 995	2 097 811	1 658 949	1 011 402	165 365
	1935	34 436	69 199	2 654 461	2 242 350	1 808 047	1 046 805	173 243
	1936	36 808	72 679	2 835 025	2 373 398	1 916 481	1 200 264	192 535

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

A) Sinopse preliminar — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Segundo o grau do ensino (Conclusão)								
Ensino secundário ou médio . . .	1932	1 314	13 205	120 412	..	108 904	..	16 459
	1933	1 514	14 936	145 644	..	130 143	..	21 165
	1934	1 703	16 330	160 345	149 020	138 178	117 309	24 091
	1935	1 806	17 243	173 981	164 399	151 709	126 821	23 070
	1936	1 886	18 393	193 896	182 415	167 746	143 762	26 962
Ensino superior	1932	328	3 815	30 496	..	28 447	..	4 202
	1933	439	4 093	33 681	..	31 138	..	4 955
	1934	439	4 688	35 416	33 906	31 897	26 254	4 829
	1935	420	5 100	34 174	32 228	29 678	29 030	5 874
	1936	416	5 095	34 601	33 532	30 122	28 480	6 706
Segundo a padronização do ensino								
Ensino oficial ou oficializado . . .	1932	22 039	56 380	1 836 460	..	1 285 217	..	114 352
	1933	24 188	60 699	1 989 791	..	1 315 442	..	133 997
	1934	25 456	64 563	2 166 285	1 847 399	1 468 334	923 058	138 396
	1935	27 879	70 898	2 317 340	1 975 317	1 600 550	958 901	142 695
	1936	29 797	74 833	2 483 643	2 098 347	1 705 058	1 097 915	162 252
Ensino livre	1932	7 909	19 645	437 753	..	320 662	..	34 093
	1933	8 242	19 046	476 301	..	313 214	..	45 628
	1934	8 496	20 166	510 471	433 338	360 690	231 907	55 889
	1935	8 783	20 644	545 276	463 660	383 884	243 755	59 497
	1936	9 313	21 334	579 879	490 998	409 291	274 591	63 951
Segundo o destino do ensino								
Ensino civil	1932	29 881	75 279	2 266 771	..	1 599 084	..	148 709
	1933	32 358	78 987	2 458 370	..	1 621 529	..	177 294
	1934	33 868	83 884	2 668 357	2 272 948	1 821 413	1 148 925	191 815
	1935	36 583	90 598	2 854 106	2 430 897	1 976 684	1 196 623	199 807
	1936	39 034	95 223	3 054 783	2 581 054	2 106 640	1 366 156	223 742
Ensino militar	1932	67	746	7 442	..	6 815	..	1 736
	1933	72	758	7 722	..	7 127	..	2 331
	1934	84	845	8 399	7 789	7 611	6 040	2 470
	1935	79	944	8 510	8 080	7 750	6 033	2 385
	1936	76	944	8 739	8 291	7 709	6 350	2 461
Segundo as categorias do ensino								
Ensino primário	1932	27 662	56 320	2 071 437	..	1 422 631	..	121 379
	1933	29 553	57 645	2 221 904	..	1 411 595	..	139 596
	1934	30 733	60 186	2 408 446	2 032 429	1 602 837	978 976	148 493
	1935	33 251	65 708	2 574 751	2 171 549	1 744 414	1 010 918	154 581
	1936	35 561	68 896	2 749 090	2 299 022	1 850 842	1 160 594	172 514
Ensino secundário	1932	394	5 173	56 208	..	51 244	..	5 827
	1933	417	5 864	66 420	..	60 586	..	8 080
	1934	474	6 819	79 055	75 455	70 177	63 626	9 289
	1935	520	7 496	93 829	89 463	82 631	72 738	8 092
	1936	552	8 136	107 649	103 430	94 621	85 103	10 562
Ensino doméstico	1932	184	890	15 714	..	13 755	..	1 913
	1933	332	1 245	24 677	..	21 557	..	6 948
	1934	416	1 353	26 411	24 424	21 150	13 162	6 623
	1935	462	1 320	28 397	25 958	21 930	14 072	7 351
	1936	440	1 396	27 936	25 833	21 901	13 771	6 504
Ensino técnico-industrial	1932	108	877	14 638	..	11 709	..	303
	1933	133	919	14 693	..	11 114	..	825
	1934	137	1 028	16 186	13 807	11 505	6 943	1 472
	1935	143	974	15 034	12 637	10 691	6 837	1 187
	1936	154	1 034	14 541	12 451	11 136	6 944	1 368
Ensino comercial	1932	401	3 186	19 268	..	16 758	..	3 371
	1933	416	3 234	20 343	..	17 705	..	3 816
	1934	466	3 594	23 084	20 893	19 350	16 587	4 632
	1935	512	3 811	26 589	24 921	22 959	19 014	4 419
	1936	534	4 016	31 665	28 065	26 916	23 917	5 746
Ensino artístico	1932	213	928	7 132	..	6 591	..	613
	1933	325	877	8 834	..	7 825	..	1 753
	1934	409	1 019	11 130	10 578	9 706	7 695	3 310
	1935	459	1 081	10 740	10 186	9 523	8 142	3 204
	1936	512	1 298	13 570	12 329	11 443	9 418	3 579

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

A) Sinopse preliminar — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO	Anos	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
Segundo as categorias do ensino (Concl.)								
Ensino magisterial	1932	258	3 056	27 243	..	25 246	..	5 825
	1933	328	3 765	32 664	..	29 883	..	7 182
	1934	366	3 803	30 877	29 813	28 028	26 530	7 250
	1935	373	3 785	28 316	27 244	25 699	24 383	7 572
	1936	425	4 103	29 937	28 814	26 693	25 682	8 137
Ensino superior	1932	190	2 838	21 526	..	18 837	..	3 058
	1933	248	3 220	24 166	..	22 062	..	3 497
	1934	251	3 657	26 263	25 207	23 484	21 877	3 041
	1935	248	3 898	27 501	25 096	23 760	23 970	4 125
	1936	217	3 760	26 732	26 187	23 353	22 528	4 341
Outros ensinos	1932	538	2 757	41 047	..	39 108	..	6 156
	1933	678	2 976	52 391	..	46 329	..	7 928
	1934	700	3 270	55 304	48 131	42 787	19 569	10 195
	1935	694	3 469	57 479	51 023	42 827	22 582	11 661
	1936	715	3 528	62 402	52 594	47 444	24 549	13 452

NOTA — Os ramos didáticos referidos neste quadro agrupam genericamente as diferentes modalidades específicas do ensino. Tem êles a seguinte compreensão:

— Ensino primário, — o ensino pré-primário (maternal e infantil), o ensino primário geral fundamental (comum e supletivo), o ensino primário geral complementar.

— Ensino secundário, — o ensino secundário geral comum (fundamental e complementar).

— Ensino doméstico, — todos os cursos de ensino comum de artes domésticas nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— Ensino técnico-industrial, — todas as modalidades do ensino comum técnico-industrial nos graus elementar ou médio e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— Ensino comercial, — as diversas modalidades do ensino comercial comum nos graus elementar, médio ou superior e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— Ensino artístico, — todos os cursos de ensino artístico comum (plástico, musical, coreográfico ou dramático), nos graus elementar, médio ou superior, do tipo especializado.

— Ensino magisterial, — todos os cursos de ensino comum para formação, aperfeiçoamento ou especialização de professores, nos graus elementar, médio ou superior e nos tipos semi-especializado ou especializado.

— Ensino superior, — todos os cursos de ensino comum (geral, semi-especializado ou especializado), do grau superior, exetuetados os já incluídos em categorias especiais, a saber, de ensino comercial, artístico e magisterial.

— Outros ensinos, — todos os cursos de ensino comum e supletivo não compreendidos nas demais categorias, bem como a totalidade dos cursos de ensino emendativo.

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar									
ENSINO CIVIL									
Pré-primário:	Maternal	Federal	—	—	—	—	—	—	
		Estadual..	5	18	876	615	362	149	49
		Municipal
		Particular	15	24	806	461	345	209	87
		Total	20	42	1 682	1 076	707	358	136
Infantil	..	Federal	—	—	—	—	—	—	
		Estadual..	108	379	11 733	9 713	7 152	4 940	2 433
		Municipal	8	40	1 531	1 032	807	36	—
		Particular	390	619	14 364	10 564	8 601	5 939	2 956
		Total	506	1 038	27 623	21 359	16 560	10 915	5 389
Primário:	Fundamental	Federal	—	—	—	—	—	—	
		Estadual..	15 980	36 533	1 492 545	1 252 855	1 004 641	581 483	77 416
		Municipal	8 897	12 176	527 213	458 021	364 227	193 579	25 673
		Particular	5 908	11 294	393 836	334 675	277 117	178 944	29 366
		Total	30 785	60 003	2 413 594	2 045 551	1 645 985	954 006	132 455

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Continuação)								
Complementar	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	224	746	14 505	12 764	11 206	8 129	2.887
	Municipal	18	83	1 593	1 443	1 173	344	173
	Particular	530	1 939	23 059	19 250	16 826	12 836	7.700
	Total	772	2 768	39 157	33 457	29 205	21 309	10 760
Ensino secundário ou médio								
Fundamental	Federal	2	262	2 379	2 263	2 151	1 432	194
	Estadual	55	1 191	20 328	19 558	17 608	14 379	2.049
	Municipal	36	537	5 595	5 383	4 925	4 340	288
	Particular	403	5 308	63 276	60 062	55 946	51 543	4.735
	Total	496	7 298	91 578	87 266	80 632	71 694	7.266
Complementar:								
Pré-agronômico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	10	92	83	83	38	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	4	6	6	6	—	—
	Total	2	14	98	89	89	38	—
Pré-médico	Federal	1	24	500	500	500	—	—
	Estadual	1	16	160	160	160	160	80
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	24	539	539	456	258	258
	Total	6	64	1 199	1 199	1.116	418	338
Pré-farmacêutico e odontológico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	4	27	27	27	26	26
	Total	1	4	27	27	27	26	26
Pré-politécnico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	11	63	59	44	32	32
	Total	2	11	63	59	44	32	32
Pré-jurídico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	12	228	228	172	138	58
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	5	67	67	65	65	65
	Total	2	17	295	295	237	203	123
Pré-pedagógico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	8	23	21	11	16	6
	Municipal	1	22	160	148	131	60	60
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	30	183	169	142	76	66
Não especificado	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	9	163	163	148	155	155
	Municipal	1	5	11	11	11	11	11
	Particular	7	44	212	185	185	85	75
	Total	9	58	386	359	344	251	241
Ensino superior								
De ciências	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	10	18	18	18	17	16
	Total	2	10	18	18	18	17	16

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Conclusão)								
De letras	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	17	49	49	49	46	27
	Total	3	17	49	49	49	48	27
De filosofia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	12	9	9	9	9	3
	Total	1	12	9	9	9	9	3
De teologia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	13	24	24	24	24	4
	Total	2	13	24	24	24	24	4
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
ENSINO CIVIL								
Vocacional:								
Doméstico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	8	61	897	680	624	488	488
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	13	491	470	457	368	21
	Total	10	74	1 388	1 130	1 081	856	509
Industrial — Técnico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	7	68	1 459	847	791	468	338
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	9	230	220	208	204	6
	Total	8	77	1 689	1 067	999	672	344
De piscicultura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	10	474	268	378	159	8
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	474	268	378	159	8
Doméstico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	5	33	594	584	519	477	45
	Municipal	1	3	99	91	85	74	12
	Particular	94	419	7 437	6 967	6 282	4 016	661
	Total	100	455	8 130	7 642	6 886	4 567	718
Industrial....	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	19	232	5 736	4 810	3 770	2 073	53
	Municipal	5	59	986	965	805	493	121
	Particular	1	26	113	113	71	113	1
	Total	24	125	2 258	2 161	1 875	1 389	195
Agrícola	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	3	147	132	132	100	17
	Municipal	6	31	530	462	490	301	37
	Particular	6	22	249	237	219	136	53
	Total	13	56	926	831	841	537	107
Pedagógico:								
Formação de alunos mestres	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	10	57	570	533	472	427	85
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	6	38	294	273	280	234	66
	Total	16	95	864	806	732	661	151

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Continuação)								
ENSINO MILITAR								
Naval (aprendizes marinheiros)	Federal	5	35	600	589	577	480	315
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	5	35	600	589	577	480	315
Ensino secundário ou médio								
ENSINO CIVIL								
Propedêutico:								
Agrônômico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	4	37	345	307	314	231	145
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	16	96	88	76	57	43
	Total	7	53	441	395	390	288	188
Técnico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	16	159	98	95	54	39
	Total	3	16	159	98	95	54	39
Comercial	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	5	36	409	409	367	260	71
	Municipal	4	31	856	697	631	483	115
	Particular	237	1 847	16 291	15 926	14 434	11 898	2 574
	Total	246	1 914	17 556	17 032	15 432	12 641	2 760
Pedagógico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	7	94	1 665	1 629	1 523	1 436	437
	Municipal	8	97	343	328	310	319	53
	Particular	9	112	805	779	708	721	112
	Total	24	303	2 813	2 736	2 541	2 476	602
Pedagógico:								
Formação de professores de artes domésticas	Federal	1	40	164	155	146	135	51
	Estadual..	2	60	414	385	350	413	94
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	37	290	287	265	227	46
	Total	6	137	868	827	761	775	191
Formação de professores técnico-industriais	Federal	1	39	75	70	64	66	12
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	39	75	70	64	66	12
Formação de professores primários	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	52	690	7 797	7 510	7 054	6 174	1 659
	Municipal	5	54	205	195	192	174	35
	Particular	145	1 526	9 919	9 657	9 266	9 083	2 568
	Total	202	2 270	17 921	17 362	16 512	15 431	4 262
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental —								
Católico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	58	496	2 941	2 796	2 713	2 524	310
	Total	58	496	2 941	2 796	2 713	2 524	310
Acatólico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	10	50	48	47	48	4
	Total	2	10	50	48	47	48	4

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Continuação)								
Complementar —								
Católico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	1	5	15	15	14	12	12
	Total	1	5	15	15	14	12	12
Acatólico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	1	7	9	9	9	8	—
	Total	1	7	9	9	9	8	—
ENSINO MILITAR								
Ginásial:								
Fundamental	Federal	3	139	2 861	2 788	2 608	1 933	260
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	3	139	2 861	2 788	2 608	1 933	260
Complementar	Federal	1	7	110	110	105	106	78
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	7	110	110	105	106	78
Ensino superior ENSINO CIVIL								
Médico	Federal	3	298	3 418	3 391	3 384	3 004	645
	Estadual..	2	192	1 107	1 097	1 034	1 221	142
	Municipal Particular	11	319	3 809	3 696	3 345	3 200	308
	Total	16	809	8 334	8 184	7 763	7 425	1 095
Politécnico (engenharia civil)	Federal	2	71	428	418	383	361	114
	Estadual..	3	89	398	389	339	285	54
	Municipal Particular	7	151	625	581	531	505	79
	Total	12	311	1 451	1 388	1 253	1 151	247
Jurídico:								
Bacharelado	Federal	2	57	2 334	1 875	1 629	2 030	456
	Estadual..	7	136	2 287	2 269	1 884	2 727	367
	Municipal Particular	22	374	5 107	4 938	4 453	4 462	462
	Total	31	567	9 728	9 082	7 966	9 219	1 285
Doutorado	Federal	2	45	76	47	55	45	19
	Estadual..	2	13	56	39	43	17	—
	Municipal Particular	1	2	1	1	1	1	—
	Total	5	60	133	87	99	63	19
Pedagógico:								
Formação de professores secundários —								
De história natural.....	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	1	8	31	21	21	—	—
	Total	1	8	31	21	21	—	—
De física	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	1	4	23	11	14	—	—
	Total	1	4	23	11	14	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Continuação)								
De química	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	4	26	17	18	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	1	4	26	17	18	—	—
De matemática ..	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	4	29	14	20	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	4	29	14	20	—	—
De história e geografia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	13	33	26	26	—	—
	Particular	1	2	21	21	21	21	10
	Total	2	15	54	47	47	21	10
De filosofia e sociologia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	7	21	12	12	—	—
	Particular	1	4	21	21	21	29	7
	Total	2	11	42	33	33	29	7
De português	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	5	8	8	8	8	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	8	8	8	8	—
De inglês ...	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	4	11	10	10	10	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	4	11	10	10	10	—
De latim	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	4	6	4	4	4	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	4	6	4	4	4	—
De línguas não especificadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	3	26	26	26	26	12
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	3	26	26	26	26	12
De matérias não declaradas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	4	21	21	21	21	7
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	1	4	21	21	21	21	—
Eclesiástico (formação sacerdotal):								
Católico —								
Filosófico... ..	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	20	110	460	449	438	414	144
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total...	20	110	460	449	438	414	144

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Teológico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	17	96	591	576	574	555	94
	Total	17	96	591	576	574	555	94
Acadêmico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	7	35	79	79	76	68	27
	Total	7	35	79	79	76	68	27
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Formação de oficiais da ativa	Federal	1	32	846	753	753	705	108
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	32	846	753	753	705	108
Formação de oficiais da reserva	Federal	7	60	981	836	830	573	109
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	7	60	981	836	830	573	109
Formação de oficiais de aviação	Federal	1	15	25	25	25	23	23
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	15	25	25	25	23	23
Da armada:								
Formação de oficiais	Federal	1	19	175	175	173	94	34
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	19	175	175	173	94	34
Da Força Pública:								
Formação de oficiais	Federal	1	27	21	17	17	14	44
	Estadual..	3	36	233	232	210	212	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	4	63	254	249	227	226	44

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
ENSINO CIVIL								
Doméstico:								
Culinária	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	37	6	4	6	6
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	7	7	1 259	1 159	957	95	95
	Total	8	8	1 296	1 165	961	101	101
Corte e costura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	2	2	65	27	21	26	15
	Municipal	1	4	154	82	95	39	—
	Particular	199	241	7 059	6 687	5 332	4 069	3 978
	Total	202	247	7 278	6 796	5 448	4 134	3 993

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Chapéus	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	27	5	5	5	5
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	18	19	414	392	302	232	232
	Total	19	20	441	397	307	237	237
Rendas e bordados	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	24	17	14	16	5
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	32	42	3 217	3 129	2 321	967	823
	Total	33	43	3 241	3 146	2 335	983	833
Flores e artes aplicadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	16	4	4	4	4
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	12	13	207	195	164	149	99
	Total ..	13	14	223	199	168	153	103
Modalidades não especificadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	10	31	854	758	607	212	63
	Municipal	4	20	371	254	272	156	52
	Particular	28	84	1 977	1 790	1 485	579	441
	Total	42	135	3 202	2 802	2 364	947	556
Industrial: Tecelagem e tinturaria	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	3	104	55	55	55	39
	Total	1	3	104	55	55	55	39
Arte do vestuário	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	8	10	85	84	76	67	—
	Total	8	10	85	84	76	67	—
Artefatos de metal	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	5	5	4	—	—
	Municipal	1	5	53	33	36	20	—
	Particular	3	8	106	72	78	4	4
	Total	5	14	164	110	118	24	4
Artefatos de madeira	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	2	2	67	61	51	3	3
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	5	23	234	173	155	91	73
	Total	7	25	301	234	206	94	76
Artefatos de vime	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	31	31	31	31	4
	Total	1	1	31	31	31	31	4
Artefatos de couro	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	10	10	8	3	3
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	2	67	54	44	20	—
	Total	3	3	77	64	52	23	3
Cerâmica ...	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	3	2	2	—	—
	Total	1	2	3	2	2	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Artes gráficas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	5	7	134	119	105	61	46
	Total	5	7	134	119	105	61	46
Desenho industrial	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	42	42	42	42	6
	Total	1	2	42	42	42	42	6
Modalidades não especificadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	17	187	163	130	85	22
	Total	4	17	187	163	130	85	22
Agrícola:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	6	17	16	16	6	4
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	5	28	25	25	25	14
	Total	2	11	45	41	41	31	18
Operários rurais	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	5	28	66	66	63	60	3
	Municipal	1	1	54	54	51	45	—
	Particular	1	3	12	12	9	8	8
	Total	7	32	132	132	123	113	11
Capatazes rurais	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	6	16	16	16	14	2
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	16	16	16	14	2
Horticultores	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	16	16	16	14	2
De serviços de transporte terrestre:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	11	28	2 144	2 141	1 867	1 775	1 775
	Total	11	28	2 144	2 141	1 867	1 775	1 775
"Chauffeurs"	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	48	48	44	44	44
	Total	1	2	48	48	44	44	44
Motoristas de bonde	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	164	164	147	164	164
	Total	1	2	164	164	147	164	164
Condutores de bonde	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	233	153	103	37	37
	Total	1	2	233	153	103	37	37
De serviços administrativos públicos e privados:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	6	233	153	103	37	37
	Total	3	6	233	153	103	37	37
Radiotelegrafia prática	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	6	233	153	103	37	37
	Total	3	6	233	153	103	37	37

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Prática postal-telegráfica . . .	Federal . . .	1	2	28	13	13	11	11
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	28	13	13	11	11
Polícia —	Federal . . .	1	6	241	216	216	199	199
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	241	216	216	199	199
Prática de polícia civil	Federal . . .	1	1	12	11	11	11	11
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	12	11	11	11	11
Prática de polícia marítima.....	Federal . . .	1	2	60	60	42	13	13
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	60	60	42	13	13
Formação de investigadores	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	2	11	10	10	10	5	1
	Municipal	55	287	2 875	1 962	1 979	1 372	428
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	57	298	2 885	1 972	1 989	1 377	429
Comercial:								
Auxiliares de comércio . . .	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	2	11	10	10	10	5	1
	Municipal	55	287	2 875	1 962	1 979	1 372	428
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	57	298	2 885	1 972	1 989	1 377	429
Artístico-liberal:								
Plástico —	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	7	9	360	343	255	219	219
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	7	9	360	343	255	219	219
Desenho ...	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	36	36	28	—	—
	Municipal	1	1	39	39	31	31	31
	Particular	19	23	293	290	238	111	64
	Total	21	25	368	365	297	142	95
Modelagem	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	12	12	10	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	12	12	10	—	—
Musical —	Federal . . .	1	6	398	398	398	325	156
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	2	3	66	63	44	18	1
	Particular	20	43	760	716	687	571	110
	Total	23	52	1 224	1 177	1 129	914	267
Teoria e solfejo	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	13	17	109	107	106	74	19
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	13	17	109	107	106	74	19
Harmonia,	Federal . . .	1	1	236	236	236	214	55
	Estadual..	1	2	182	182	182	222	94
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	4	120	110	97	69	20
	Total	5	7	538	528	515	505	169
Canto orfeônico	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	13	17	109	107	106	74	19
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	13	17	109	107	106	74	19
Canto orfeônico	Federal . . .	1	1	236	236	236	214	55
	Estadual..	1	2	182	182	182	222	94
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	4	120	110	97	69	20
	Total	5	7	538	528	515	505	169

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Piano	Federal	1	5	60	60	60	56	25
	Estadual..	5	15	273	241	214	299	48
	Municipal	3	7	110	91	79	77	9
	Particular	67	192	2 070	1 882	1 794	1 545	236
	Total	76	219	2 513	2 274	2 147	1 977	318
Harpa.....	Federal	1	1	4	4	4	4	2
	Estadual..	1	1	5	5	5	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	2	9	9	9	4	2
Violino	Federal	1	3	11	11	11	11	3
	Estadual..	2	2	35	33	32	26	—
	Municipal	3	4	27	26	19	12	4
	Particular	32	55	409	388	367	290	31
	Total	38	64	482	458	429	339	38
Violeta	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	1	1	1	1	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	1	1	1	1	—
Violoncelo	Federal	1	1	1	1	1	1	1
	Estadual..	1	1	6	6	6	2	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	10	13	29	28	28	17	1
	Total	12	15	36	35	35	20	2
Harmonium	Federal	1	1	5	5	5	5	2
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	3	15	15	15	12	2
	Total	4	4	20	20	20	17	4
Bandolim	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	3	11	11	9	1	1
	Total	3	3	11	11	9	1	1
Viola	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	3	3	3	2	—
	Total	1	1	3	3	3	2	—
Violão	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	3	17	17	15	1	1
	Total	3	3	17	17	15	1	1
Flauta.....	Federal	1	1	1	1	1	1	1
	Estadual..	1	1	3	3	3	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	5	5	12	12	12	11	3
	Total	7	7	16	16	16	12	4
Clarinete	Federal	1	1	3	3	3	3	2
	Estadual..	1	1	6	6	6	4	3
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	2	6	6	6	4	1
	Total	4	4	15	15	15	11	6

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Cornetim	Federal	1	1	2	2	2	2	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	2	2	2	2	—
Piston	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	3	3	3	3	1
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	3	3	3	3	1
Oboé	Federal	1	1	1	1	1	1	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	1	1	1	1	—
	Total ..	2	2	2	2	2	2	—
Trompa	Federal	1	1	2	2	2	2	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	1	2	2	2	2	—
Fagote	Federal	1	1	1	1	1	1	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	1	1	1	1	—
Contrabaixo	Federal	1	1	2	2	2	2	1
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	2	2	2	2	1
Trombone	Federal	1	1	2	2	2	1	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	1	1	1	1	—
	Total	2	2	3	3	3	2	—
Saxofone	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	2	3	3	3	1	—
	Total ..	2	2	3	3	3	1	—
Prática de banda	Federal	1	1	20	10	10	10	10
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	22	22	18	—	—
	Particular	10	13	274	269	233	62	47
	Total	12	15	316	301	261	72	57
Instrumentos não especificados	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	2	2	64	57	47	42	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	13	128	121	114	79	13
	Total	6	15	192	178	171	121	13
Dramático — Declamação recitativa	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	2	10	10	8	5	5
	Total	2	2	10	10	8	5	5

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Formação de sargentos —	Federal	1	10	244	244	244	17	17
De infantaria	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	244	244	244	17	17
De cavalaria.. . . .	Federal	1	4	62	43	43	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total .	1	4	62	43	43	—	—	
De engenharia	Federal	1	11	32	29	29	19	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	11	32	29	29	19	—	
Formação de ferradores	Federal	1	6	143	143	128	79	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	6	143	143	128	79	—	
Formação de enfermeiros veterinários	Federal	1	10	26	18	18	18	18
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total .	1	10	26	18	18	18	18	
Da Armada:								
Formação de praças especialistas	Federal	1	11	324	324	291	295	295
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	11	324	324	291	295	295	
Formação de sargentos	Federal	1	34	138	130	130	129	129
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total .	1	34	138	130	130	129	129	
Formação de auxiliares de aviação	Federal	1	3	98	98	88	92	92
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	3	98	98	88	92	92	
Educação física	Federal	1	6	19	19	19	19	10
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	6	19	19	19	19	10	
Da Força Pública:								
Formação de cabos	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	4	35	35	35	31	31
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	4	35	35	35	31	31	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Formação de sargentos —	Federal ..	1	13	13	10	10	8	8
	Estadual..	2	11	99	83	83	80	80
Combatentes ..	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	3	24	112	93	93	94	94
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	20	19	15	15	15	12
Padioleiros	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	20	19	15	15	15	12
Do Corpo de Bombeiros:	Federal ..	1	9	12	12	12	12	6
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
Formação de sargentos	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	9	12	12	12	12	6
Ensino secundário ou médio								
ENSINO CIVIL								
Doméstico:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	8	49	736	536	523	464	94
Corte e costura ..	Municipal	1	2	70	41	49	33	—
	Particular	1	5	67	50	50	49	12
	Total	10	56	873	627	622	546	106
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	6	29	241	185	170	158	49
Rendas e bordados	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	6	29	241	185	170	158	49
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	5	23	132	93	93	84	12
Flores e artes aplicadas ...	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	5	23	132	93	93	84	12
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	8	60	60	48	—	—
Administração doméstica	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	35	237	226	207	198	41
	Total	4	43	297	286	255	198	41
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual ..	4	77	736	628	573	560	79
Modalidades não especificadas	Municipal	5	94	866	815	733	521	8
	Particular	1	2	53	47	34	21	6
	Total ..	10	173	1 655	1 490	1 340	1 108	93
Industrial:								
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	10	71	672	553	508	343	61
Eleticidade e mecânica	Municipal	3	56	432	410	373	181	8
	Particular	5	35	192	146	139	152	14
	Total	18	162	1 296	1 109	1 020	676	83
	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	9	56	486	416	381	254	72
Artefatos de madeira	Municipal	2	33	185	142	146	106	5
	Particular	2	8	61	44	42	12	4
	Total ..	13	97	732	602	569	372	81

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Segearia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	1	19	19	14	9	2
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	19	19	14	9	2
Artes gráficas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	2	8	104	96	78	39	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	9	9	9	—	—
	Total	3	10	113	105	87	39	—
Desenho artístico-industrial.	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	3	14	97	97	64	31	1
	Municipal	1	1	50	19	25	19	—
	Particular	3	5	133	95	86	49	15
	Total	7	20	280	211	175	99	16
Piscicultura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	5	22	22	19	17	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	22	22	19	17	—
Formação de mestres e contra-mestres . . .	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	15	110	110	85	56	3
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	15	110	110	85	56	3
Modalidades não especificadas	Federal	1	4	75	75	69	66	26
	Estadual	3	43	445	335	290	256	61
	Municipal	1	10	15	15	12	11	—
	Particular	1	4	17	14	14	14	1
	Total	6	61	552	439	385	347	88
Agricultura:								
Especialistas em agro-pecuária . . .	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	50	365	319	272	163	4
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	50	365	319	272	163	4
Técnicos rurais . . .	Federal	1	5	46	32	31	26	9
	Estadual	3	30	193	178	177	149	59
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	5	37	29	28	28	4
	Total	5	40	276	239	236	203	72
De serviços de transporte:								
Terrestre —								
Formação de mecânicos ferroviários	Federal	1	4	86	80	77	60	10
	Estadual	3	18	232	195	191	153	16
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	4	22	318	275	268	213	26
Especialização de mecânicos ferroviários	Federal	1	4	15	15	10	8	8
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	4	15	15	10	8	8

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Náutico —	Federal	1	11	15	15	15	15	5
Maquinistas	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	11	15	15	15	15	5
Pilotos	Federal	1	11	15	15	13	15	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	11	15	15	13	15	—
Comissários	Federal	1	7	1	1	1	1	1
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	7	1	1	1	1	1
De serviços administrativos públicos e privados:								
Técnica radiotelegráfica	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	5	30	23	24	20	4
	Total	1	5	30	23	24	20	4
Técnica postal-telegráfica	Federal	1	6	44	41	43	39	15
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	44	41	43	39	15
Aperfeiçoamento postal-telegráfico	Federal	1	11	18	8	8	8	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	11	18	8	8	8	—
Técnica de polícia civil	Federal	1	4	32	31	31	29	29
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	2	13	75	73	73	44	21
	Total	3	17	107	104	104	73	50
Biblioteconomia	Federal	1	4	18	12	12	13	6
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	4	18	12	12	13	6
Museografia	Federal	1	5	19	19	17	15	6
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	8	4	4	4	4	4
	Total	2	13	23	23	21	19	10
Comercial:								
Guarda-livros	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	4	27	211	179	170	149	64
	Municipal	3	33	215	203	163	173	56
	Total	63	413	1 867	1 741	1 668	1 532	480
	Total	70	473	2 293	2 123	2.001	1 854	600

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Perito-contador	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	3	24	85	85	80	67	11
	Municipal	2	18	286	286	233	243	52
	Particular	107	890	2 727	2 698	2 525	2 217	306
	Total	112	932	3 098	3 069	2 838	2 527	369
Atuário	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	19	93	93	90	84	—
	Total	2	19	93	93	90	84	—
Secretário	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	17	86	285	273	274	215	200
	Total	17	86	285	273	274	215	200
De serviços sanitários:								
Enfermagem —								
Geral	Federal	3	46	207	178	170	202	85
	Estadual..	2	47	100	97	79	54	13
	Municipal	1	6	12	12	12	6	—
	Particular	2	18	56	51	43	50	12
	Total	8	117	375	338	304	312	110
Obstétrica	Federal	2	5	115	108	108	108	42
	Estadual..	1	2	32	32	32	32	16
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	17	48	46	43	36	11
	Total	6	24	195	186	183	176	69
Para formação de visitadoras sociais	Federal	1	5	6	4	4	4	4
	Estadual..	2	24	53	53	36	27	27
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	3	29	59	57	40	31	31
Prática de laboratório clínico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	3	14	14	14	14	14
	Total	1	3	14	14	14	14	14
De educação física:								
Formação de massagistas desportivos	Federal ..	1	20	6	1	3	1	1
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	20	6	1	3	1	1
Formação de monitores	Federal	1	20	96	67	67	67	67
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	9	273	112	120	72	—
	Total	2	29	369	179	187	139	67
Político:								
Socialismo	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual ..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	7	11	10	11	7	2
	Total	1	7	11	10	11	7	2

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Gerai	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Pedagógico:								
Formação especializada —								
De professores técnico-industriais . . .	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	12	31	28	25	27	14
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	12	31	28	25	27	14
De professores primários	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	23	175	2 245	2 215	2 072	2 150	1.005
	Municipal	18	137	607	587	532	527	232
	Particular	43	311	1 307	1 260	1 183	1 243	613
	Total	84	623	4 159	4 062	3 787	3 920	1 940
De professores de educação física.	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	11	27	25	24	24	24
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	1	11	27	25	24	24	24
De educadores sanitários	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	4	14	14	14	14	14
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	4	14	14	14	14	14
Aperfeiçoamento —								
De professores de arte doméstica	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	3	34	176	168	159	111	49
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	3	34	176	168	159	111	49
De professores primários	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	3	33	301	226	226	221	97
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	3	33	301	226	226	221	97
Artístico-liberal:								
Plástico —								
Desenho geral . . .	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	6	12	218	218	159	78	22
	Total .	6	12	218	218	159	78	22
Desenho linear ...	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	9	402	321	341	337	337
	Total .	1	9	402	321	341	337	337
Desenho a mão livre	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	96	88	83	86	86
	Total	1	2	96	88	83	86	86
Desenho arquitetônico..	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	36	28	30	—	—
	Total.	1	1	36	28	30	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Aperfeiçoamento em desenho	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	4	2	2	2	2
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	4	2	2	2	2
Pintura geral	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	1	59	48	37	42	—
	Municipal	8	10	117	106	101	94	24
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	9	11	176	154	138	136	24
Pintura decorativa.	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	2	133	133	118	129	67
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	23	18	19	18	18
	Total	2	3	156	151	137	147	85
Aperfeiçoamento em pintura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	14	10	11	10	10
	Total	1	1	14	10	11	10	10
Modelagem e escultura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	2	32	29	27	29	29
	Total	2	2	32	29	27	29	29
Modalidades não especificadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	10	114	114	90	—	—
	Total	1	10	114	114	90	—	—
Musical —	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	1	212	212	212	191	191
	Municipal	1	1	22	22	22	43	43
	Particular	2	3	5	5	4	1	—
	Total	4	5	239	239	238	235	234
Análise harmônica e construção musical	Federal	1	2	69	69	69	62	18
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	69	69	69	62	18
Canto coral	Federal	1	1	8	8	8	8	8
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	8	8	8	8	8
Canto individual	Federal	1	1	18	18	18	17	11
	Estadual	1	1	3	2	2	2	—
	Municipal	2	2	5	5	5	4	1
	Particular	11	17	88	87	75	63	17
	Total	15	21	114	112	100	86	29
Piano	Federal	1	5	88	88	88	79	44
	Estadual	2	10	69	68	65	124	81
	Municipal	2	4	46	39	43	35	4
	Particular	37	115	591	578	535	524	250
	Total	42	134	794	773	731	762	379

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Violino	Federal	1	3	15	15	15	14	8
	Estadual	1	1	4	4	4	2	1
	Municipal	2	3	9	8	8	7	1
	Particular	10	13	25	25	25	20	7
	Total	14	20	53	62	52	43	17
Violeta	Federal	1	1	1	1	1	1	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	1	1	1	1	1	—	
Violoncelo	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	3	2	2	2	2	1
Total	2	3	2	2	2	2	1	
Flauta	Federal	1	1	5	5	5	5	—
	Estadual	1	1	1	1	1	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	3	3	3	3	3	3
Total	5	5	9	9	9	8	3	
Clarinete.	Federal	1	1	4	4	4	4	1
	Estadual	1	1	2	2	2	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	1	1	1	1	1
Total	3	3	7	7	7	5	2	
Cornetim	Federal	1	1	2	2	2	2	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	1	2	2	2	2	—	
Piston	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	1	1	1	1	—
Total	1	1	1	1	1	1	—	
Oboé	Federal	1	1	1	1	1	1	1
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	1	1	1	1	1	1	
Trompa	Federal	1	1	1	1	1	1	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	1	1	1	1	1	—	
Trombone	Federal	1	1	3	3	3	3	1
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
Total	1	1	3	3	3	3	1	
Saxofone	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	1	1	1	—	—
Total	1	1	1	1	1	—	—	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Prática de orquestra	Federal	1	1	35	35	35	32	32
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	13	13	13	13	5
	Total	2	2	48	48	48	45	37
Dramático	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	6	20	20	20	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	20	20	20	—	—
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Preparação de sargentos — Artilheiros	Federal	2	6	50	50	50	48	48
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	6	50	50	50	48	48
Radiotelegrafistas	Federal	1	5	10	8	8	8	8
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	10	8	8	8	8
Aviadores	Federal	1	11	95	95	95	2	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	11	95	95	95	2	—
Instrutores de equitação	Federal	1	2	11	11	11	11	5
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	11	11	11	11	5
Enfermeiros	Federal	1	5	43	43	43	43	43
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	43	43	43	43	43
Aperfeiçoamento de sargentos aviadores, em meteorologia	Federal	1	16	33	33	33	26	26
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	16	33	33	33	26	26
Da Armada:								
Preparação de sub-oficiais	Federal	1	27	63	57	57	52	52
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	27	63	57	57	52	52
Preparação de monitores de educação física.	Federal	1	6	4	4	4	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	4	4	4	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Da Força Pública:								
Preparação de radiotelegrafistas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	3	38	31	35	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	3	38	31	35	—	—
Preparação de monitores de educação física	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	12	148	148	130	52	52
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	12	148	148	130	52	52
Ensino superior								
Agrônomo:								
Agrimensores	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	26	55	52	45	41	26
	Total ..	4	26	55	52	45	41	26
Engenheiros agrônomos.	Federal	1	36	52	49	49	45	—
	Estadual..	6	101	552	505	498	452	80
	Municipal	1	17	17	15	15	12	4
	Particular	8	103	283	272	250	235	51
	Total	16	257	904	841	812	744	152
Veterinário	Federal	1	16	98	98	98	91	31
	Estadual..	3	41	82	76	72	62	4
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	57	199	184	171	190	24
	Total ..	8	114	379	358	341	343	59
Técnico (engenharia especializada):								
Engenheiros topógrafos	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	23	14	13	12	11	10
	Total	2	23	14	13	12	11	10
Engenheiros mecânicos eletricitistas	Federal	1	48	110	110	96	79	23
	Estadual..	2	55	68	68	60	55	22
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	7	95	235	219	206	184	26
	Total	10	198	413	397	362	318	71
Engenheiros industriais	Federal	1	56	48	48	41	24	3
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	50	48	48	48	49	—
	Total	3	106	96	96	89	73	3
Engenheiros arquitetos	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	32	38	38	33	18	5
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	15	37	34	29	29	4
	Total	2	47	75	72	62	47	9
Químico:								
Químicos industriais	Federal	1	22	107	107	107	105	26
	Estadual..	1	9	8	8	8	11	4
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	27	97	86	79	75	4
	Total	5	58	212	201	194	191	34

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Engenheiros químicos	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	15	31	31	27	23	5
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	1	15	31	31	27	23	5
Farmacêutico	Federal ..	3	58	97	96	94	88	19
	Estadual..	5	75	188	107	159	155	62
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	30	331	1 126	994	861	731	168
	Total	38	464	1 411	1 257	1 114	974	249
Odontológico	Federal ..	3	73	311	303	256	294	75
	Estadual..	5	81	319	302	290	273	68
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	28	327	2 094	1 823	1.631	1 483	292
	Total	36	481	2 724	2 428	2 177	2 050	435
Médico (especialização):								
Técnica de laboratório e bacteriologia	Federal ..	1	12	18	12	12	12	12
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	12	18	12	12	12	12
Higiene (para estudantes quintanistas)	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	3	50	50	45	50	50
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	3	50	50	45	50	50
Higiene e saúde pública	Federal ..	1	9	27	27	27	—	—
	Estadual..	1	11	17	17	15	17	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	2	20	44	44	42	17	—
De serviços administrativos públicos e privados:								
Polícia técnica — Delegados policiais	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	4	94	94	72	34	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	1	4	94	94	72	34	—
Urbanismo	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	14	14	13	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	14	14	13	—	—
De ciências econômicas:								
Administração e finanças	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	8	89	359	359	335	316	61
	Total	8	89	359	359	335	316	61
Político:								
De ciências sociais e políticas	Federal ..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	13	64	64	48	2	—
	Total	1	13	64	64	48	2	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
De educação física:								
Preparação de instrutores...	Federal	1	20	57	57	51	49	49
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	20	57	57	51	49	49
Especialização	Federal	1	20	15	14	14	14	14
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	20	15	14	14	14	14
Pedagógico:								
Formação de professores primários	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	15	33	32	30	32	—
	Municipal	1	22	179	179	160	186	85
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	37	212	211	190	218	85
Formação de professores secundários —								
De educação	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	5	21	21	21	21	7
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	21	21	21	21	7
De desenho	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	6	13	12	13	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	13	12	13	—	—
De artes industriais:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	6	8	2	6	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	8	2	6	—	—
De música e canto orfeônico	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	7	8	7	7	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	7	8	7	7	—	—
De modalidades não especificadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	21	55	55	55	55	5
	Total	3	21	55	55	55	55	5
Formação de professores de educação física	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	18	34	34	34	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	18	34	34	34	—	—
Formação de professores de saúde	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	1	17	29	29	25	29	29
	Municipal	1	4	25	25	15	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	21	54	54	40	29	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Preparação de administradores escolares . . .	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	4	53	37	36	37	37
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total . .	1	4	53	37	36	37	37
Preparação de orientadores de educação elementar . . .	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	4	64	58	58	47	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	4	64	58	58	47	—
Especialização de professores primários em desenho e artes aplicadas . . .	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	7	86	67	63	64	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	7	86	67	63	64	—
Aperfeiçoamento de professores primários — Em desenho e artes aplicadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	3	19	15	13	—	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	3	19	15	13	—	—
Em educação física	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	6	19	17	14	17	17
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	19	17	14	17	17
Em geral	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	13	144	120	82	50	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	13	144	120	82	50	—
Artístico-liberal:								
Plástico —								
Pintura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	4	7	7	7	—	—
	Municipal Particular	3	20	31	31	26	20	6
	Total . .	4	24	38	38	33	20	6
Escultura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual . . .	1	4	6	6	4	—	—
	Municipal Particular	3	20	11	11	10	7	2
	Total	4	24	17	17	14	7	2
Arquitetura	Federal	1	21	105	94	94	67	—
	Estadual . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	3	57	66	65	62	54	4
	Total	4	78	171	159	156	121	4
Pintura, escultura e gravura	Federal	2	28	93	88	72	15	2
	Estadual . . .	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	28	93	88	72	15	2

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões do curso
				Geral	Efativa			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Aperfeiçoamento em arquitetura	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	2	10	10	8	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	10	10	8	—	—
Artes industriais	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	5	10	10	10	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	10	10	10	—	—
Musical —	Federal	1	2	28	28	28	28	15
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	28	28	28	28	15
Harmonia	Federal	1	1	55	55	55	54	31
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	1	1	1	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	2	56	56	56	54	31
Contraponto e fuga	Federal	1	1	13	13	13	11	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	4	9	9	8	6	1
	Total	3	5	22	22	21	17	1
Instrumentação e composição	Federal	1	1	4	4	4	4	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	4	4	4	4	—
Regência	Federal	1	1	295	295	295	281	92
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	295	295	295	281	92
Pedagogia musical	Federal	1	1	7	7	7	7	1
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	7	7	7	7	1
Direção	Federal	1	4	33	33	33	27	15
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	2	2	2	1	—
	Particular	6	11	37	37	32	34	10
	Total	8	16	72	72	67	62	25
Canto individual	Federal	1	5	204	204	204	200	89
	Estadual..	2	10	44	44	42	61	31
	Municipal	1	2	3	3	2	1	1
	Particular	25	70	591	586	545	562	292
	Total	29	87	842	837	793	824	413
Piano	Federal	1	3	23	23	23	22	11
	Estadual..	2	2	6	6	6	1	1
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	8	11	24	24	24	21	10
	Total	11	16	53	53	53	44	12
Violino	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Violoncelo	Federal	1	1	2	2	2	2	2
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	2	2	2	2	2
Órgão	Federal	1	1	8	8	8	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	8	8	8	—	—
Conjunto de câmara	Federal	1	1	12	12	12	12	12
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	12	12	12	12	12
Concertista de piano	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	19	14	14	12	13	7
	Total	1	19	14	14	12	13	7
Concertista de violino	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	2	2	2	2	—
	Total	1	2	2	2	2	2	—
Magistério de piano	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	11	14	14	14	14	7
	Total	1	11	14	14	14	14	7
Magistério de violino	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	2	1	1	1	1	—
	Total	1	2	1	1	1	1	—
Aperfeiçoamento em piano	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	3	19	19	18	16	7
	Total	2	3	19	19	18	16	7
Dramático —	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	8	19	18	17	18	6
	Total	2	9	27	26	25	26	8
Coreográfico —	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	2	32	30	30	30	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	32	30	30	30	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
ENSINO MILITAR								
Do Exército:								
Formação de oficiais —								
Médicos	Federal	1	15	61	61	61	61	61
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	15	61	61	61	61	61
Veterinários	Federal	1	20	194	194	170	194	23
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	20	194	194	170	194	23
Farmacêuticos	Federal	1	4	8	8	8	8	8
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	4	8	8	8	8	8
Engenheiros geógrafos	Federal	1	12	20	19	19	19	19
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	12	20	19	19	19	19
Aviadores	Federal	1	23	35	35	35	33	33
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	23	35	35	35	33	33
De administração	Federal	1	8	66	66	66	66	66
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	8	66	66	66	66	66
De intendência	Federal	1	10	18	18	18	18	14
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	18	18	18	18	14
Especialização de oficiais—								
Em armamento	Federal	1	21	42	40	40	40	16
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	21	42	40	40	40	16
Em eletricidade	Federal	1	21	10	9	9	9	2
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	21	10	9	9	9	2
Em química	Federal	1	6	17	15	15	15	6
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	17	15	15	15	6

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efativa			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Em construção	Federal	1	20	14	13	13	13	1
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	20	14	13	13	13	1
Em transmissões	Federal	1	6	16	16	16	16	16
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	16	16	16	16	16
Em equitação	Federal	1	3	15	15	15	15	8
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	3	15	15	15	15	8
Aperfeiçoamento para oficiais								
Médicos	Federal	1	3	9	9	9	9	9
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	3	9	9	9	9	9
Farmacêuticos.	Federal	1	3	2	2	2	2	2
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ..	1	3	2	2	2	2	2
Da arma de infantaria	Federal	1	10	44	44	44	44	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	10	44	44	44	44	—
Da arma de cavalaria	Federal	1	8	23	20	20	20	20
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	8	23	20	20	20	20
Da arma de artilharia	Federal	2	14	54	51	51	51	51
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	14	54	51	51	51	51
Da arma de engenharia	Federal	1	10	19	17	17	17	17
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	19	17	17	17	17
De Estado Maior.	Federal	1	21	102	100	100	98	31
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total..	1	21	102	100	100	98	31

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efativa			
ENSINO ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Da armada:								
Formação de oficiais aviadores	Federal...	1	9	29	29	23	13	13
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	9	29	29	23	13	13
Especialização de oficiais em engenharia	Federal	1	6	1	1	1	1	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	6	1	1	1	1	—
Aperfeiçoamento de oficiais —								
Comando	Federal . .	1	10	20	17	17	17	17
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	20	17	17	17	17
Revisão	Federal . .	1	10	6	2	2	2	2
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	6	2	2	2	2
Alto comando	Federal . .	1	10	6	6	6	6	6
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	10	6	6	6	6	6
Da Força Pública:								
Formação de oficiais de administração	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual .	1	14	25	25	25	20	15
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	14	25	25	25	20	15
Aperfeiçoamento de oficiais	Federal	1	12	8	5	5	1	1
	Estadual..	1	12	27	27	26	15	15
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	24	35	32	31	16	16
Do Corpo de Bombeiros:								
Aperfeiçoamento de oficiais	Federal	1	8	8	8	8	8	4
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total...	1	8	8	8	8	8	4

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar	Federal	Estadual..	Municipal	Particular	Total..	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula Geral	Matrícula Efativa	Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
Para várias categorias de discentes	35	522	270	341	1.168	114	1.857	3 536	3 135	2 540	1 834	1 017
	698	445	600		1.857	40 396	23 105	31 609	15 554	23 086	11 511	2 613
						25 653	19 808	15 031	6 726	4 259	6 726	622
								15 031	6 726	4 259	6 726	1 589
Total..	1.168	1.857	92 690	70 106	51 957	24 330	5 841					

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efativa			
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Continuação)								
Ensino secundário ou médio								
Ginásial:								
Fundamental —								
Matérias seriadas	Federal	1	31	291	211	241	159	61
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	4	7	7	7	7	—
	Particular	25	176	2 132	1 521	1 692	708	42
	Total	27	211	2 430	1 739	1 940	874	103
Matérias avulsas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	31	82	1 167	1 026	820	20	20
	Total	31	82	1 167	1 026	820	20	20
Complementar —								
Filosofia								
De línguas:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	50	50	46	—	—
	Total	1	1	50	50	46	—	—
Alemão	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	9	11	501	303	241	—	—
	Total	9	11	501	303	241	—	—
Espanhol	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	2	9	9	9	—	—
	Total	2	2	9	9	9	—	—
Francês	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	22	27	1 352	1 345	1 041	—	—
	Total	22	27	1 352	1 345	1 041	—	—
Inglês	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	30	39	1 857	1 828	1 407	—	—
	Total	30	39	1 857	1 828	1 407	—	—
Italiano	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	42	42	20	—	—
	Particular	6	8	131	83	76	—	—
	Total	7	9	173	125	96	—	—
Latim	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	3	11	11	10	—	—
	Total	3	3	11	11	10	—	—
Português (para estrangeiros)	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	7	424	424	310	—	—
	Total	3	7	424	424	310	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Conclusão)								
Ensino superior								
De ciências físicas e naturais ...	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	3	151	151	76	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total...	1	3	151	151	76	—	—
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Ensino elementar								
De artes e trabalhos agrícolas	Federal..	2	11	336	265	253	166	4
	Estadual..	6	36	482	460	399	283	56
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	4	160	160	136	104	24
	Total ..	10	51	978	885	788	553	84
ENSINO ESPECIALIZADO								
Ensino elementar.								
Industrial:								
Matemática aplicada	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	59	29	29	15	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	1	1	59	29	29	15	—
Desenho artístico industrial .	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	8	14	597	351	335	224	44
	Municipal	1	1	68	24	25	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total...	9	15	665	375	360	224	44
Modalidades não especificadas.....	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	3	7	122	85	63	49	4
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total .	3	7	122	85	63	49	4
De serviços de transporte terrestre:								
Aperfeiçoamento de ferroviários.....	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	3	12	161	89	89	18	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	3	12	161	89	89	18	—
Doméstico:								
Em geral	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	7	49	1.077	796	754	674	104
	Municipal	2	4	208	135	131	84	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total...	9	53	1.285	931	885	758	104
Comercial:								
Caligrafia	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	7	549	483	476	64	64
	Total ..	4	7	549	483	476	64	64
Datilografia	Federal..	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	124	218	15.446	13.717	9.182	4.045	4.045
	Total...	124	218	15.446	13.717	9.182	4.045	4.045

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Continuação)								
Dactilografia e redação	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	7	13	281	207	208	89	89
	Total	7	13	281	207	208	89	89
Estenografia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	23	52	1 119	1 083	657	276	276
	Total	23	52	1 119	1 083	657	276	276
Esteno-dactilografia	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	1	32	24	24	20	6
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	5	15	227	173	131	79	79
	Total	6	16	259	197	155	99	85
Escrituração mercantil e contabilidade prática ...	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	11	14	287	265	220	123	104
	Total	11	14	287	265	220	123	104
De auto-cultura (cursos por meio de correspondência):								
Matemática aplicada	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	3	219	219	126	34	34
	Total	1	3	219	219	126	34	34
Eletricidade aplicada	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	6	77	77	38	7	7
	Total	1	6	77	77	38	7	7
Telefonia manual e automática	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	3	89	89	55	—	—
	Total	1	3	89	89	55	—	—
De educação física:								
Ginástica em geral	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	7	17	1 045	1 045	852	—	—
	Total...	7	17	1 045	1 045	852	—	—
Prática de desportos	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	8	183	179	138	—	—
	Total	3	8	183	179	138	—	—
Artístico plástico:								
Modalidades não especificadas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	4	8	296	166	147	126	15
	Municipal	1	2	70	40	49	21	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	5	10	366	206	196	147	15

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Ensino secundário ou médio	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	27	9	9	7	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	27	9	9	7	—	—
Agrônomo (cursos de continuação)	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	2	21	811	759	731	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	21	811	759	731	—	—
Industrial (cursos de continuação)	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	2	21	811	759	731	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	21	811	759	731	—	—
Comercial:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	2	29	26	26	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	28	130	2 981	2 463	1 974	—	—
	Total	29	132	3 010	2 489	2 000	—	—
Matérias avulsas	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	1	2	29	26	26	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	28	130	2 981	2 463	1 974	—	—
	Total	29	132	3 010	2 489	2 000	—	—
De estudos sociais femininos	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	4	52	92	89	85	89	27
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	4	52	92	89	85	89	27
De educação física (cursos de extensão)	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	166	166	150	166	166
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	166	166	150	166	166
Ensino superior:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	22	22	22	21	7
	Total	1	1	22	22	22	21	7

ENSINO EMENDATIVO

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar	Federal	—	—	—	—	—	—	23
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	31
	Municipal	1	8	150	117	99	31	—
	Particular	3	5	230	128	212	32	—
	Total	4	13	380	245	311	63	63
Para anormais do físico:	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	1	9	9	9	6	6
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	9	9	9	6	6
Cegos —	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	3	13	13	10	8	8
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	4	22	22	19	14	14
Pré-primário	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	10	90	88	88	78	16
	Particular	1	3	40	40	37	27	7
	Total	2	13	130	128	125	105	23
Primário	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	8	17	245	245	229	111	63
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	8	17	245	245	229	111	63
Surdos mudos —	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	7	103	103	82	79	11
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	7	103	103	82	79	11
Linguagem escrita e oral	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	3	12	120	120	110	56	56
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	3	12	120	120	110	56	56
	Total	4	19	223	223	192	135	67

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL (Conclusão)								
Para anormais da inteligência: Retardados mentais e indisciplinados	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	3	25	25	22	—	—
	Total	1	3	25	25	22	—	—
Ensino secundário ou médio								
Para anormais do físico: Cegos	Federal	1	11	55	55	47	37	5
	Estadual..	1	9	27	27	27	27	4
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total ...	2	20	82	82	74	64	9

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Para anormais do caráter: Menores delinquentes e transviados	Federal	1	5	109	90	91	77	14
	Estadual..	3	18	434	434	408	295	63
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	4	12	—	389	364	67	—
	Total	8	35	990	913	863	439	77

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Para anormais do físico: Cegos —	Federal	1	3	73	73	73	—	—
	Estadual..	1	2	28	28	17	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	2	5	101	101	90	—	—
Doméstico	Federal	1	7	81	81	81	—	—
	Estadual..	1	5	42	42	33	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	2	7	119	119	112	98	80
	Total	4	19	242	242	226	98	80
Industrial	Federal	1	1	13	13	12	12	12
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	1	3	3	3	—	—
	Total	2	2	16	16	15	12	12
Comercial (datilografia)	Federal	1	11	91	81	77	62	62
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	3	4	116	116	108	44	44
	Total	4	15	207	197	185	106	106
Musical	Federal	1	1	16	16	10	11	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	16	16	10	11	—
Surdos-mudos —	Federal	1	5	56	56	44	39	2
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	56	56	44	39	2
Doméstico	Federal	1	1	16	16	10	11	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	1	16	16	10	11	—
Industrial	Federal	1	5	56	56	44	39	2
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	5	56	56	44	39	2

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO (Conclusão)								
Artístico (desenho e arte aplicada)	Federal	1	2	71	71	58	60	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	2	71	71	58	60	—
Para anormais do caráter: Menores delinquentes e transviado	Federal	—	—	—	—	—	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	1	6	150	150	113	95	20
	Particular	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1	6	150	150	113	95	20
Para anormais da inteligência: Retardados mentais	Federal	1	1	91	91	45	—	—
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—
	Particular	1	5	40	40	28	—	—
	Total	2	6	131	131	73	—	—

RESUMO

Ensino comum	Geral	Elementar	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—
			Estadual..	16 317	37 676	1 519 659	1 275 947	1.023 361	594 701	82 785	
			Municipal	8 923	12 299	530 337	460 546	366 207	193 959	25 846	
			Particular	6 843	13 876	432 065	364 950	302 889	197 928	40 109	
			Total	32 083	63 851	2 482 061	2 101 443	1 692.457	986.588	148.740	
	Geral	Secundário ou médio	Federal	4	295	3 042	2 926	2 799	1 587	349	
			Estadual..	60	1 242	20 842	20 061	18 045	14 742	2 204	
			Municipal	37	559	5 755	5 531	5 056	4 400	348	
			Particular	419	5 400	64 190	60 945	56 731	52 009	5 191	
			Total	520	7 496	93 829	89 463	82 631	72 738	8 092	
	Geral	Superior..	Federal	—	—	—	—	—	—	—	
			Estadual..	—	—	—	—	—	—	—	
			Municipal	—	—	—	—	—	—	—	
			Particular	8	52	100	100	100	96	50	
			Total	8	52	100	100	100	96	50	
Especializado	Elementar	Federal	25	270	6 483	5 531	4 479	2 653	385		
		Estadual..	42	319	5 510	4 319	4 079	2 813	1.122		
		Municipal	2	29	212	204	156	187	13		
		Particular	133	626	10 959	10 328	9 301	6 347	1.002		
		Total	202	1 244	23 164	20 382	18 015	12 000	2 522		
Especializado	Secundário ou médio	Federal	6	225	3 210	3 123	2 923	2 240	401		
		Estadual..	70	917	10 630	10 240	9 608	8 514	2 406		
		Municipal	17	182	1 404	1 220	1 133	976	203		
		Particular	462	4 072	30 575	29 703	27 627	24 632	5 708		
		Total	555	5 396	45 819	44 286	41 291	36.362	8 718		
Especializado	Superior	Federal	20	624	8 304	7 537	7 249	6 849	1 508		
		Estadual..	17	466	4 081	4 026	3 510	4 462	607		
		Municipal	9	53	188	123	133	22	—		
		Particular	89	1 100	10 761	10 409	9 507	9 302	1.150		
		Total	135	2 243	23 334	22 095	20.399	20 635	3 265		
Especializado	Elementar	Federal	35	181	2 207	2 115	2 054	1 608	1 057		
		Estadual..	46	129	2 026	1 752	1.520	1 086	398		
		Municipal	16	45	842	610	594	353	97		
		Particular	611	1 221	25 276	23 000	19 358	13 051	9 111		
		Total	708	1 576	30.351	27 477	23 526	16 098	10.663		

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO		Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso	
					Geral	Efetiva				
RESUMO (Continuação)										
Ensino comum (Conclusão)	Especializado (Conclusão)	Secundário ou médio	Federal	43	271	1 585	1 465	1 442	1 287	811
			Estadual..	115	873	8 039	7 104	6 547	5 849	2 177
			Municipal	45	455	3 183	2 921	2 626	2 029	371
			Particular	354	2 107	9 382	8 706	8 205	7 343	2 576
		Total	557	3 706	22 189	20 196	18 820	16 508	5 935	
	Superior	Federal	59	745	2 677	2 615	2 493	2 335	987	
		Estadual..	38	532	1 842	1 710	1 585	1 395	428	
		Municipal	18	103	522	479	440	358	107	
		Particular	160	1 421	5 526	5 056	4 563	4 190	1 030	
		Total..	275	2 801	10 567	9 860	9 081	8 278	2 552	
Total	Federal	192	2 611	27 508	25 312	23 439	18 550	5 498		
	Estadual	16 705	42 154	1 572 629	1 325 150	1 068 255	633 562	92 127		
	Municipal	9 067	13 725	542 443	471 634	376 345	202 284	26 985		
	Particular	9 079	29 875	588 834	513 197	438 281	314 898	65 927		
	Total	35 043	88.365	2 731 414	2 335 302	1 906 320	1 169 303	190 537		
Ensino supletivo	Elementar	Federal	35	114	3 536	3 135	2 540	1 834	1 017	
		Estadual	522	698	40 396	31 609	23 686	11 511	2 613	
		Municipal	270	445	23 105	15 554	10 700	4 259	622	
		Particular	341	600	25 653	19 808	15 031	6 726	1 589	
		Total	1 168	1 857	92 690	70 106	51 957	24 330	5 841	
	Geral	Secundário ou médio	Federal	1	31	291	211	241	159	61
			Estadual..	—	—	—	—	—	—	—
			Municipal	2	5	49	49	27	7	—
			Particular	132	356	7 634	6 600	5 652	728	62
		Total	135	392	7 974	6 860	5 920	894	123	
Superior	Federal	—	—	—	—	—	—	—		
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—		
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—		
	Particular	1	3	151	151	76	—	—		
	Total	1	3	151	151	76	—	—		
Semi-especializado	Elementar	Federal	2	11	336	265	253	166	4	
		Estadual..	6	36	432	460	399	233	56	
		Municipal	—	—	—	—	—	—	—	
		Particular	2	4	160	160	136	104	24	
	Total	10	51	978	885	788	553	84		
Elementar	Federal	—	—	—	—	—	—	—		
	Estadual..	27	92	2 344	1 540	1 441	1 126	173		
	Municipal	4	7	346	199	205	105	—		
	Particular	187	356	19 522	17 537	12 083	4 717	4 698		
	Total	218	455	22 212	19 276	13 729	5 948	4 871		
Especializado	Secundário ou médio	Federal	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual..	1	2	29	26	26	—	—	
		Municipal	4	49	986	934	888	166	166	
		Particular	32	182	3 073	2 552	2 059	89	27	
	Total	37	233	4 088	3 512	2 973	255	193		
Superior..	Federal	—	—	—	—	—	—	—		
	Estadual..	—	—	—	—	—	—	—		
	Municipal	1	1	22	22	22	21	7		
	Particular	1	1	22	22	22	21	7		
	Total	1	1	22	22	22	21	7		
Total.....	Federal	38	156	4 163	3 611	3 034	2 159	1 082		
	Estadual..	556	828	43 251	33 635	25 552	12 920	2 842		
	Municipal	280	506	24 486	16 736	11 320	4 587	788		
	Particular	696	1 502	56.215	46 830	35 059	12 385	6 407		
	Total	1 570	2 992	128.115	100 812	75 465	32 001	11 119		

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso		
				Geral	Efetiva					
RESUMO (Continuação)										
Ensino emendativo	Geral	Elementar	Federal	3	18	202	200	179	163	33
			Estadual	1	3	40	40	37	27	7
			Municipal	1	8	150	117	99	31	31
			Particular	16	40	633	531	563	207	159
			Total	21	69	1 025	888	898	428	230
	Secundário ou médio	Federal	1	11	55	55	47	37	5	
		Estadual	1	9	27	27	27	27	4	
		Total	2	20	82	82	74	64	9	
	Semi-especializado	Elementar	Federal	1	5	107	90	91	77	14
			Estadual	3	18	434	434	408	295	63
Municipal			—	—	—	—	—	—	—	
Particular			4	12	449	389	364	67	—	
Total	8	35	990	913	863	439	77			
Especializado	Elementar	Federal	8	31	492	482	400	184	76	
		Estadual	2	7	70	70	50	—	—	
		Municipal	—	—	—	—	—	—	—	
		Particular	8	23	428	428	364	237	144	
Total	18	61	990	980	814	421	220			
Total		Federal	13	65	856	827	717	461	128	
		Estadual	7	37	571	571	522	349	74	
		Municipal	1	8	150	117	99	31	31	
		Particular	28	75	1 510	1 348	1 311	511	303	
		Total	49	185	3 087	2 863	2 649	1 352	536	
Ensino comum, supletivo e emendativo	Geral	Elementar	Federal	38	132	3 738	3 335	2 719	1 997	1 050
			Estadual	16 840	38 377	1 560 095	1 307 596	1 047 084	606 239	85 405
			Municipal	9 194	12 752	553 592	476 217	377 006	198 249	26 499
			Particular	7 200	14 516	458 351	385 289	318 503	204 861	41 857
			Total	33 272	65 777	2 575 776	2 172 437	1 745 312	1 011 346	154 811
	Secundário ou médio	Federal	6	337	3 388	3 192	3 087	1 783	415	
		Estadual	61	1 251	20 869	20 088	18 072	14 769	2 208	
		Municipal	39	564	5 804	5 580	5 083	4 407	348	
		Particular	551	5 756	71 824	67 545	62 383	52 737	5 263	
	Total	657	7 908	101 885	96 405	88 625	73 696	8 224		
Superior	Federal	—	—	—	—	—	—	—		
	Estadual	—	—	—	—	—	—	—		
	Municipal	—	—	—	—	—	—	—		
Total	9	55	251	251	176	96	50			
Elementar	Federal	28	286	6 926	5 886	4 823	2 896	403		
	Estadual	51	373	6 426	5 213	4 886	3 391	1 241		
	Municipal	2	29	212	204	156	187	13		
	Particular	139	642	11 568	10 877	9 801	6 518	1 026		
	Total	220	1 330	25 132	22 180	19 666	12 992	2 683		
Semi-especializado	Secundário ou médio	Federal	6	225	3 210	3 123	2 923	2 240	401	
		Estadual	70	917	10 630	10 240	9 608	8 514	2 408	
		Municipal	17	182	1 404	1 220	1 133	976	203	
		Particular	402	4 072	30 575	29 703	27 627	24 632	5 708	
		Total	555	5 396	45 819	44 286	41 291	36 362	8 718	
Superior	Federal	20	624	8 304	7 537	7 249	6 849	1 508		
	Estadual	17	496	4 081	4 026	3 510	4 462	607		
	Municipal	9	53	1 188	1 233	1 133	22	—		
	Particular	89	1 100	10 761	10 409	9 507	9 302	1 150		
	Total	135	2 243	23 334	22 095	20 399	20 635	3 265		

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

B) Resultados gerais do Brasil, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso		
				Geral	Efetiva					
RESUMO (Conclusão)										
Ensino comum, supletivo e emenda-tivo (Conclusão)	Especializado	Elementar	Federal	43	212	2 099	2 597	2 454	1 792	1 133
			Estadual..	75	228	4 440	3 362	3 011	2 212	571
			Municipal	20	52	1 188	809	799	458	97
			Particular	806	1 600	45 226	40 965	31 805	18 005	13 953
		Total	944	2 092	53 553	47 733	38 069	22 467	15 754	
	Especializado	Secundário ou médio	Federal	43	271	1 585	1 465	1 442	1 287	811
			Estadual..	116	875	8 068	7 130	6 573	5 849	2 177
			Municipal	49	504	4 169	3 855	3 514	2 195	537
			Particular	386	2 289	12 455	11 258	10 264	7 432	2 603
		Total	594	3 939	26 277	23 708	21 793	16 763	6 128	
	Especializado	Superior	Federal	59	745	2 677	2 615	2 493	2 335	987
			Estadual..	38	532	1 842	1 710	1 585	1 395	428
			Municipal	18	103	522	479	440	358	107
			Particular	161	1 422	5 548	5 078	4 585	4 211	1 037
		Total	276	2 802	10 589	9 882	9 103	8 299	2 559	
	Segundo o tipo	Geral	Federal	44	469	7 126	6 527	5 806	3 780	1 465
			Estadual..	16 901	39 628	1 580 964	1 327 684	1 085 156	621 008	87 613
			Municipal	9 233	13 316	559 396	481 797	382 089	202 656	26 847
			Particular	7 760	20 327	530 426	453 085	381 062	257 694	47 160
		Total	33 938	73 740	2 677 912	2 269 093	1 834 113	1 085 138	163 085	
Segundo o grau	Semi-especializado	Federal	54	1 135	18 440	16 546	14 995	11 985	2 312	
		Estadual..	138	1 756	21 137	19 479	18 004	16 367	4 254	
		Municipal	28	264	1 804	1 547	1 422	1 185	216	
		Particular	690	5 814	52 904	50 989	46 935	40 452	7 884	
	Total	910	8 969	94 285	88 561	81 356	69 989	14 666		
Segundo o grau	Especializado	Federal	145	1 228	6 961	6 677	6 389	5 414	2 931	
		Estadual..	229	1 635	14 350	12 202	11 169	9 456	3 176	
		Municipal	87	659	5 879	5 143	4 753	3 011	741	
		Particular	1 353	5 311	63 229	57 301	46 654	29 648	17 593	
	Total	1 814	8 833	90 419	81 323	68 965	47 529	24 441		
Segundo o grau	Elementar	Federal	109	630	13 363	11 818	9 996	6 685	2 586	
		Estadual..	16 966	38 978	1 570 961	1 316 171	1 054 981	611 842	87 217	
		Municipal	9 216	12 833	554 992	477 230	377 961	198 804	26 609	
		Particular	8 145	16 758	515 145	437 131	360 109	229 384	56 836	
	Total	34 436	69 199	2 654 461	2 242 350	1 803 457	1 046 805	173 248		
Segundo o grau	Secundário ou médio	Federal	55	833	8 183	7 780	7 452	5 310	1 627	
		Estadual..	247	3 043	39 567	37 458	34 253	29 132	6 791	
		Municipal	105	1 250	11 377	10 655	9 730	7 578	1 088	
		Particular	1 399	12 117	114 854	108 506	100 274	84 801	13 564	
	Total	1 806	17 243	173 981	164 399	151 709	126 821	23 070		
Segundo o grau	Superior	Federal	79	1 369	10 981	10 152	9 742	9 184	2 495	
		Estadual..	55	998	5 923	5 736	5 095	5 857	1 035	
		Municipal	27	156	710	602	573	380	107	
		Particular	259	2 577	16 560	15 738	14 268	13 609	2 237	
	Total	420	5 100	34 174	32 228	29 678	29 030	5 874		
Em Geral.		Federal	243	2 832	32 527	29 750	27 190	21 179	6 708	
		Estadual..	17 268	43 019	1 616 451	1 359 365	1 094 329	646 831	95 043	
		Municipal	9 348	14 239	567 079	488 487	388 264	206 852	27 804	
		Particular	9 803	31 452	646 559	561 375	474. 651	327 794	72 637	
	Total	36 662	91 542	2 862 616	2 438 977	1 984 434	1 202 656	202 192		

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

1. DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL

a) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares que possuíam, quanto à dependência administrativa e ao caráter do ensino — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Muni- cipios exis- tentes	Muni- cipios em que existiam estabe- lecimen- tos de ensino pri- mário	MUNICÍPIOS EM QUE EXISTIAM ESTABELECI- MENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO									
			Total	QUANTO À DEPENDÊNCIA AD- MINISTRATIVA				QUANTO AO CARÁTER DO ENSINO				Mistos
				Públicos			Parti- culares	Exclusi- vamente de ensino comum	Exclu- siva- mente de ensino suple- tivo	Exclu- siva- mente de ensino emen- dativo		
				Federais	Está- duais	Muni- cipais						
Norte												
Acre	5	5	5	1	4	1	1	4	—	—	—	
Amazonas	28	28	3	1	1	—	3	3	1	—	1	
Pará	50	50	2	1	1	—	2	2	1	1	1	
Maranhão	65	60	3	1	2	—	3	3	—	—	—	
Piauí	44	44	4	1	1	1	4	4	2	—	—	
Nordeste												
Ceará	77	77	8	1	1	—	8	8	2	—	1	
Rio Grande do Norte	42	42	3	1	2	—	3	3	1	—	—	
Paraíba	39	39	9	2	2	—	8	9	2	—	2	
Pernambuco	84	84	21	3	3	1	20	19	3	1	3	
Alagoas	36	36	7	2	4	—	5	7	2	—	1	
Este												
Sergipe	41	41	5	1	1	—	5	5	1	—	—	
Baía	151	151	13	2	3	—	12	13	4	1	2	
Espírito Santo	32	32	4	1	2	1	3	4	1	—	1	
Sul												
Rio de Janeiro	49	49	16	2	4	1	16	16	6	1	5	
Distrito Federal	1	1	1	1	—	1	1	1	1	1	1	
São Paulo	253	253	82	1	32	24	73	78	30	3	18	
Paraná	56	56	9	1	5	—	6	8	—	1	2	
Santa Catarina	43	43	27	2	25	3	14	27	3	—	3	
Rio Grande do Sul	86	86	34	2	7	5	32	33	12	1	5	
Centro												
Mato Grosso	26	26	4	1	2	—	4	4	1	—	—	
Goias	55	55	13	1	2	2	11	12	1	—	2	
Minas Gerais	215	215	98	4	39	4	87	93	25	1	14	
BRASIL												
Norte	192	187	17	5	9	2	13	16	4	1	2	
Nordeste	278	278	48	9	12	1	44	46	10	1	7	
Este	224	224	22	4	6	1	20	22	6	1	3	
Sul	488	488	169	9	73	34	142	163	52	7	34	
Centro	296	296	115	6	43	6	102	109	27	1	16	
Total	1 478	1 473	371	33	143	44	321	356	99	11	62	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

1. DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL

b) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares que possuíam, quanto ao tipo e ao grau do ensino — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Muni- cipios exis- tentes	Muni- cipios em que existiam estabe- leci- mentos de ensino pri- mário	MUNICÍPIOS EM QUE EXISTIAM ESTABELECI- MENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO								
			Total	QUANTO AO TIPO DO ENSINO				QUANTO AO GRAU			
				Exclu- sivamen- te de ensino geral	Exclu- sivamen- te de ensino semi-es- peciali- zado	Exclu- sivamen- te de ensino especiali- zado	Mistos	Exclu- sivamen- te de ensino ele- mentar	Exclu- sivamen- te de ensino secun- dário ou médio	Exclu- sivamen- te de ensino superior	Mistos
Norte											
Acre	5	5	5	1	1	4	1	1	1	—	—
Amazonas	28	28	3	1	2	2	1	3	2	1	1
Pará	50	50	2	1	2	1	1	2	1	1	1
Maranhão	65	60	3	2	2	1	2	1	2	1	2
Piauí	44	44	4	2	4	3	2	2	4	1	4
Nordeste											
Ceará	77	77	8	4	6	4	3	3	7	1	2
Rio Grande do Norte	42	42	3	3	3	2	1	1	3	—	1
Paraíba	39	39	9	3	7	6	4	6	8	1	3
Pernambuco	84	84	21	8	12	14	7	12	15	2	4
Alagoas	36	36	7	3	5	3	2	3	5	2	2
Está											
Sergipe	41	41	5	1	4	1	2	3	4	1	—
Baía	151	151	13	4	8	7	4	8	10	1	2
Espirito Santo	32	32	4	2	3	2	3	2	4	1	1
Sul											
Rio de Janeiro	49	49	16	15	12	10	9	12	15	5	6
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Paulo	253	253	82	66	36	67	47	51	70	11	26
Paraná	56	56	9	3	6	2	4	4	7	1	2
Santa Catarina	43	43	27	6	27	8	5	26	9	1	4
Rio Grande do Sul	86	86	34	14	27	24	17	25	27	8	12
Centro											
Mato Grosso	26	26	4	3	2	2	3	3	3	2	1
Goiaz	55	55	13	4	10	1	3	1	12	2	2
Minas Gerais	215	215	98	57	91	41	37	39	95	14	20
BRASIL											
Norte	192	187	17	7	11	11	7	9	10	4	8
Nordeste	278	278	48	21	33	29	17	25	38	6	12
Está	224	224	22	7	15	10	9	13	18	3	3
Sul	488	488	169	105	109	112	83	119	129	27	51
Centro	296	296	115	64	103	44	43	43	110	18	23
Total	1 478	1 473	371	204	271	208	159	209	305	58	97

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

a) Discriminação segundo a dependência administrativa

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO										
		Total	PÚBLICOS			PARTICULARES						Total
			Fede- rais	Esta- duais	Muni- cipais	Total	De fun- dações	De corpo- rações reli- giosas	De socie- dades civis	De proprie- dade indi- vidual	Sem decla- ração	
Norte												
Acre	82	10	1	6	1	8	—	—	—	—	2	2
Amazonas	603	26	1	5	—	6	—	6	4	10	—	20
Pará	1 287	33	4	11	—	15	—	7	5	5	1	18
Maranhão	418	20	1	3	—	4	—	2	7	5	2	16
Piauí	350	20	1	3	1	5	—	3	3	4	5	15
Nordeste												
Ceará	990	42	3	3	—	6	—	18	7	5	6	36
Rio Grande do Norte.	468	22	2	3	—	5	—	7	5	5	—	17
Paraíba	883	30	2	3	—	5	—	6	5	8	6	25
Pernambuco	2 059	119	6	8	1	15	—	46	23	33	2	104
Alagoas	559	27	2	7	—	9	—	5	6	6	1	18
Este												
Sergipe	424	18	1	5	—	6	—	7	—	2	3	12
Baía	1 584	37	6	7	—	13	1	23	17	27	6	74
Espirito Santo	938	23	1	6	2	9	—	2	6	4	2	14
Sul												
Rio de Janeiro.	1 723	89	2	12	1	15	—	17	21	15	21	74
Distrito Federal	1 005	289	40	—	20	66	1	42	77	79	24	223
São Paulo	6 540	546	2	61	26	89	4	84	92	244	33	457
Paraná	1 211	38	2	10	—	12	—	8	13	5	—	26
Santa Catarina	2 144	56	2	28	3	33	—	15	6	2	—	23
Rio Grande do Sul	4.644	133	4	20	9	33	—	52	23	17	8	100
Centro												
Mato Grosso	384	17	1	3	—	4	—	7	2	4	—	13
Goiaz	452	23	1	3	2	6	—	9	6	2	—	17
Minas Gerais	5 341	291	6	53	4	63	3	91	41	64	29	228
BRASIL												
Norte	2 740	109	8	28	2	38	—	18	19	24	10	71
Nordeste.	4 959	240	15	24	1	40	—	82	46	57	15	200
Este	2 946	128	8	18	2	28	1	32	23	33	11	100
Sul	17 267	1 151	58	131	59	248	5	218	232	362	86	903
Centro	6 177	331	8	59	6	73	3	107	49	70	29	258
Total.	34 088	1 959	97	260	70	427	9	457	369	546	151	1.532

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

b) Discriminação segundo a localização e a data da inauguração

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO										
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO		SEGUNDO O ANO DA INAUGURAÇÃO							Sem decla- ração
			Na capital	No interior	De 1700 a 1849	De 1850 a 1899	De 1900 a 1909	De 1910 a 1919	De 1920 a 1929	De 1930 a 1936		
Norte												
Acro ...	82	10	4	6	—	—	—	—	2	1	7	
Amazonas ..	603	26	23	3	—	3	2	4	8	8	1	
Pará	1.287	33	32	1	1	5	5	8	2	4	8	
Maranhão ..	418	20	17	3	2	2	—	3	4	4	5	
Piauí	350	20	12	8	1	—	2	2	6	5	4	
Nordeste												
Ceará	990	42	27	15	1	6	3	10	8	9	5	
Rio Grande do Norte.	468	22	18	4	—	—	5	4	6	5	2	
Paraíba	883	30	16	14	1	5	—	6	5	7	6	
Pernambuco ..	2 059	119	74	45	1	10	10	15	25	39	19	
Alagoas	559	27	18	9	—	3	3	4	3	11	3	
Este												
Sergipe	424	18	13	5	1	1	1	3	3	1	8	
Baía	1 584	87	63	24	5	16	10	9	16	15	16	
Espírito Santo ..	938	23	15	8	—	1	3	3	6	6	4	
Sul												
Rio de Janeiro ..	1 723	89	26	63	—	11	3	9	23	19	24	
Distrito Federal ..	1 005	289	289	—	10	25	20	51	72	91	20	
São Paulo	6 540	546	227	319	1	35	30	63	139	219	59	
Paraná	1 211	38	27	11	1	3	1	10	13	8	2	
Santa Catarina ..	2 144	56	11	45	—	6	1	11	10	16	12	
Rio Grande do Sul ..	4 644	133	37	96	—	14	26	23	33	16	21	
Centro												
Mato Grosso	384	17	7	10	—	4	1	3	7	2	—	
Goiaz	452	23	2	21	1	1	—	3	5	6	7	
Minas Gerais	5 341	291	62	229	3	21	26	53	90	69	29	
BRASIL												
Norte	2 740	109	88	21	4	10	9	17	22	22	25	
Nordeste	4 959	240	153	87	3	24	21	39	47	71	35	
Este	2 946	128	91	37	6	18	14	15	25	22	28	
Sul	17 267	1 151	617	534	12	94	81	167	290	369	138	
Centro	6 177	331	71	260	4	26	27	59	102	77	36	
Total .	34 089	1 959	1 020	939	29	172	152	297	486	561	262	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

e) Discriminação segundo a área total dos imóveis ocupados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Nú- méro de esta- beleci- mentos de ensino pri- mário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO												
		Total	SEGUNDO A ÁREA TOTAL OCUPADA									Sem declaração		
			Até 500 m2	De mais de 500 até 1.000 m2	De mais de 1.000 até 5.000 m2	De mais de 5.000 até 10.000 m2	De mais de 10.000 até 50.000 m2	De mais de 50.000 até 100.000 m2	D. mais de 100.000 até 500.000 m2	De mais de 500.000 até 1.000.000 m2	De mais de 1.000.000 m2	Por ocupar parte de um prédio	Por não terem pres- tada infor- mação	
Norte														
Acre	82	10	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	7
Amazonas. . .	603	26	6	1	6	3	1	—	—	—	—	—	5	4
Pará	1 287	33	3	1	6	1	3	—	1	—	—	—	1	17
Maranhão . . .	418	20	3	4	6	—	1	—	—	—	—	—	1	5
Piauí	350	20	2	—	2	2	1	—	—	—	—	—	2	11
Nordeste														
Ceará.	990	42	5	2	6	3	9	—	1	—	—	—	1	15
Rio G. do Norte	468	22	2	3	2	2	2	—	1	—	—	—	1	9
Paraíba	883	30	2	2	4	—	4	—	—	—	2	—	—	16
Pernambuco. . .	2 059	119	12	1	21	6	10	3	3	2	1	16	16	44
Alagoas	559	27	4	1	7	—	—	—	1	—	1	2	2	11
Este														
Sergipe	424	18	3	—	6	2	1	—	—	—	—	—	—	6
Baía	1 584	87	5	5	11	10	8	1	—	—	2	10	10	35
Espirito Santo	938	23	3	—	4	4	3	—	—	—	1	1	1	7
Sul														
Rio de Janeiro	1 723	89	9	5	18	6	7	1	2	—	3	3	3	35
Distrito Federal	1 005	289	11	17	55	18	24	4	2	1	4	69	69	84
São Paulo	6 540	546	111	46	104	53	56	10	6	—	5	87	87	68
Paraná	1 211	38	1	3	13	6	1	—	1	—	2	2	2	9
Santa Catarina .	2 144	56	5	1	19	9	4	1	1	—	—	—	—	16
Rio G. do Sul . .	4 644	133	5	6	21	12	25	4	2	3	3	17	17	35
Centro														
Mato Grosso . . .	384	17	—	1	6	1	5	—	—	—	1	—	—	3
Goiás	452	23	2	2	8	2	2	—	1	—	1	1	1	4
Minas Gerais . .	5 341	291	10	14	79	37	41	9	14	7	5	23	23	52
BRASIL														
Norte	2 740	109	14	6	22	6	6	—	1	—	1	9	9	44
Nordeste	4 959	240	25	9	40	11	25	3	6	2	4	20	20	95
Este	2 946	128	11	5	21	16	12	1	—	—	3	11	11	48
Sul	17 267	1.151	142	78	230	104	117	20	14	4	17	178	178	247
Centro	6 177	331	12	17	93	40	48	9	15	7	7	24	24	59
Total	34.089	1.959	204	115	406	177	208	33	36	13	32	242	242	493

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

d) Discriminação segundo a área edificada dos imóveis ocupados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabelecimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO											
		Total	SEGUNDO A ÁREA EDIFICADA OCUPADA									Sem declaração	
			Até 100 m2	De mais de 100 até 300 m2	De mais de 300 até 600 m2	De mais de 600 até 1.000 m2	De mais de 1.000 até 1.500 m2	De mais de 1.500 até 2.000 m2	De mais de 2.000 até 3.000 m2	De mais de 3.000 até 4.000 m2	De mais de 4.000 m2	Por ocupar parte de 1 prédio	Por não terem apresentado informação
Norte													
Acre . . .	82	10	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	7
Amazonas	603	26	3	3	4	1	3	2	1	—	—	5	4
Pará	1 287	33	—	2	2	8	3	2	—	2	—	1	12
Maranhão . .	418	20	2	—	4	2	2	2	—	—	—	1	6
Piauí . . .	350	20	—	—	2	4	1	—	—	—	—	2	11
Nordeste													
Ceará	990	42	2	3	3	3	3	2	2	1	5	1	17
Rio G. do Norte.	468	22	—	—	4	1	2	1	2	2	—	1	9
Paraíba . . .	883	30	—	5	1	3	2	1	2	2	2	—	12
Pernambuco . .	2 059	119	4	7	9	9	3	4	4	6	5	16	52
Alagoas	559	27	3	1	1	4	1	2	1	—	2	2	10
Este													
Sergipe	424	18	—	2	1	2	4	—	1	1	1	—	6
Baía	1 584	87	3	6	6	5	6	4	5	5	5	10	37
Espírito Santo...	938	23	1	3	4	2	3	1	1	—	—	1	7
Sul													
Rio de Janeiro..	1 723	89	2	5	13	7	9	2	5	—	3	3	40
Distrito Federal.	1 005	289	14	23	22	25	9	8	10	3	19	87	87
São Paulo . . .	6 540	546	64	83	79	50	37	25	25	12	25	2	59
Paraná	1 211	38	1	5	5	4	5	2	—	—	2	—	12
Santa Catarina.	2 144	56	—	12	10	7	6	2	—	—	—	17	19
Rio G. do Sul .	4 644	133	1	9	15	15	8	9	8	8	6	—	37
Centro													
Mato Grosso	384	17	—	2	1	2	2	1	1	1	2	—	5
Goiáz	452	23	—	5	5	4	1	—	1	2	—	1	4
Minas Gerais .	5 341	291	4	28	41	54	29	14	19	10	22	23	47
BRA-SIL													
(Norte.....	2 740	109	5	7	12	15	10	6	1	2	2	9	40
(Nordeste	4 959	240	9	16	18	20	11	10	11	11	14	20	100
(Este	2 946	128	4	11	11	9	13	5	7	1	6	11	50
(Sul	17 267	1 151	82	137	144	108	74	48	48	23	55	178	254
(Centro	6 177	331	4	35	47	60	32	15	21	13	24	24	56
(Total	34 089	1 959	104	206	232	212	140	84	88	50	101	242	500

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

e) Discriminação segundo o número de prédios ocupados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO									
		Total	SEGUNDO O NÚMERO DE PRÉDIOS OCUPADOS								
			Em parte de 1 prédio	Em todo 1 prédio	Em 2 prédios	Em 3 prédios	Em 4 prédios	Em 5 prédios	Em 6 até 8 prédios	Em 9 prédios e mais	Sem decla- ração
Norte											
Acre	82	10	—	9	—	—	—	—	—	—	1
Amazonas	603	26	5	21	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1 287	33	1	32	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	418	20	1	18	—	—	—	—	—	—	1
Piauí	350	20	2	18	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste											
Ceará	990	42	1	36	—	—	—	—	—	—	5
Rio Grande do Norte	468	22	1	21	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	883	30	—	27	—	—	—	—	—	—	3
Pernambuco	2 059	119	16	102	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas	559	27	2	24	—	—	—	—	—	—	1
Este											
Sergipe	424	18	—	17	—	—	—	1	—	—	—
Baía	1.584	87	10	63	3	—	—	—	—	—	11
Espirito Santo	938	23	1	20	1	—	—	—	—	—	1
Sul											
Rio de Janeiro	1.723	89	3	75	2	—	—	—	—	1	8
Distrito Federal	1 005	289	69	203	8	2	1	—	—	—	6
São Paulo	6 540	546	87	444	7	3	—	—	—	—	5
Paraná	1 211	38	2	34	—	—	—	—	—	—	2
Santa Catarina	2 144	56	—	56	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	4.644	133	17	112	—	—	—	—	—	—	4
Centro											
Mato Grosso	384	17	—	17	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	452	23	1	22	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	5 341	291	23	265	3	—	—	—	—	—	—
BRASIL											
{ Norte	2.740	109	9	98	—	—	—	—	—	—	2
{ Nordeste	4 959	240	20	210	—	—	—	—	—	—	10
{ Este	2 946	128	11	100	4	—	1	—	—	—	12
{ Sul	17 267	1 151	178	924	17	5	1	—	—	1	25
{ Centro	6.177	331	24	304	3	—	—	—	—	—	—
{ Total	34 089	1 959	242	1 636	24	5	1	1	—	1	49

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

f) Discriminação segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO				
		Total	SEGUNDO O TÍTULO DE UTI- LIZAÇÃO DO PRINCIPAL IMÓVEL OCUPADO			
			Próprio	Alugado	Cedido gratuitamente	Sem declaração
Norte						
Acre	82	10	2	2	1	5
Amazonas	603	26	13	10	3	—
Pará	1 287	33	20	6	2	5
Maranhão	418	20	11	5	1	3
Piauí	350	20	9	8	—	3
Nordeste						
Ceará	990	42	25	4	4	9
Rio Grande do Norte	468	22	12	6	2	2
Paraíba	883	30	11	7	5	7
Pernambuco	2 059	119	72	38	6	3
Alagoas	559	27	11	8	4	4
Este						
Sergipe	424	13	13	2	—	3
Baía	1 584	87	41	16	6	24
Espírito Santo	938	23	5	8	3	7
Sul						
Rio de Janeiro	1 723	89	38	20	7	24
Distrito Federal	1 005	289	125	115	16	33
São Paulo	6 540	546	222	225	46	53
Paraná	1 211	38	23	7	3	5
Santa Catarina	2 144	56	40	5	3	8
Rio Grande do Sul	4 644	133	74	17	13	29
Centro						
Mato Grosso	384	17	10	4	3	—
Goiaz	452	23	12	2	6	3
Minas Gerais	5 341	291	172	50	34	35
BRASIL						
{ Norte	2 740	109	55	31	7	16
{ Nordeste	4 959	240	131	63	21	25
{ Este	2 946	128	59	26	9	34
{ Sul	17 267	1 151	522	389	88	152
{ Centro	6 177	331	194	56	43	38
{ Total	34 089	1 959	961	565	168	265

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

g) Discriminação segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO							Sem decla- ração
		Total	SEGUNDO O NÚMERO DE PAVIMENTOS DO PRINCIPAL IMÓVEL OCUPADO						
			De 1 pavi- mento	De 2 pavi- mentos	De 3 pavi- mentos	De 4 pavi- mentos	De 5 pavi- mentos	De 6 pavi- mentos e mais	
Norte									
Acre	82	10	3	—	—	—	—	—	7
Amazonas	603	26	9	9	6	1	1	—	—
Pará	1 287	33	3	19	5	1	—	—	5
Maranhão	418	20	3	10	3	—	—	—	4
Piauí	350	20	9	6	1	—	—	1	3
Nordeste									
Ceará	990	42	8	18	2	1	—	1	12
Rio Grande do Norte	468	22	12	8	—	—	—	—	2
Paraíba	883	30	4	12	3	—	1	—	10
Pernambuco	2 059	119	35	54	18	1	1	1	9
Alagoas	559	27	5	11	7	—	—	—	4
Este									
Sergipe	424	18	5	9	—	—	—	1	3
Bahia	1 584	87	6	22	26	5	3	4	21
Espírito Santo	938	23	2	14	1	1	1	—	4
Sul									
Rio de Janeiro	1 723	89	18	37	7	3	—	3	21
Distrito Federal	1 005	289	31	134	54	14	5	14	37
São Paulo	6 540	546	186	200	78	11	4	3	64
Paraná	1 211	33	7	14	7	5	1	—	4
Santa Catarina	2 144	56	12	19	6	3	2	1	13
Rio Grande do Sul	4 644	133	19	35	34	10	—	1	34
Centro									
Mato Grosso	384	17	7	7	2	1	—	—	—
Goias	452	23	10	7	1	—	—	2	3
Minas Gerais	5 341	291	61	133	34	6	—	2	55
BRASIL.									
Norte	2 740	109	27	44	15	2	1	1	19
Nordeste	4 959	240	64	103	30	2	2	2	37
Este	2 946	128	13	45	27	6	4	5	28
Sul	17 267	1 151	273	439	186	46	12	22	173
Centro	6 177	331	78	147	37	7	—	4	58
Total	34 089	1 959	455	778	295	63	19	34	315

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

h) Discriminação segundo o número de salas de aulas dos prédios ocupados

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO							
		Total	SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA DOS IMÓVEIS OCUPADOS						Sem decla- ração
			Com 1 sala	Com 2 a 5 salas	Com 6 a 10 salas	Com 11 a 15 salas	Com 16 a 20 salas	Com 21 salas e mais	
Norte									
Acre	82	10	1	2	—	—	—	—	7
Amazonas	603	26	5	8	8	3	—	—	—
Pará	1 287	33	1	9	12	8	—	—	3
Maranhão	418	20	1	3	10	1	1	—	4
Piauí	350	20	3	10	4	2	—	1	—
Nordeste									
Ceará	990	42	2	9	14	7	2	—	8
Rio Grande do Norte	468	22	2	7	12	—	—	—	1
Paraíba	883	30	3	6	10	4	1	—	6
Pernambuco	2 059	119	21	37	45	8	3	3	2
Alagoas	559	27	2	12	9	1	—	—	3
Este									
Sergipe	424	18	—	7	6	3	—	—	2
Baía	1 584	87	3	26	25	8	2	2	21
Espírito Santo	938	23	2	5	9	2	1	—	4
Sul									
Rio de Janeiro	1 723	89	5	20	26	11	9	1	17
Distrito Federal	1 005	289	40	91	47	38	15	14	44
São Paulo	6 540	546	98	165	157	46	18	14	48
Paraná	1 211	38	3	9	9	6	5	2	4
Santa Catarina	2 144	56	3	23	18	4	1	1	6
Rio Grande do Sul	4 644	133	6	33	33	25	7	7	22
Centro									
Mato Grosso	384	17	—	5	6	4	1	1	—
Goiás	452	23	—	9	8	3	—	—	3
Minas Gerais	5 341	291	16	67	136	39	12	6	15
BRASIL									
{ Norte	2 740	109	11	32	34	14	3	1	14
{ Nordeste	4 959	240	30	71	90	20	6	3	20
{ Este	2 946	128	5	33	40	13	3	2	27
{ Sul	17 267	1 151	155	341	290	130	55	39	141
{ Centro	6 177	331	16	81	150	46	13	7	18
{ Total	34.089	1.959	217	563	604	223	80	52	220

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

i) Discriminação segundo o número de cursos mantidos pelo estabelecimento

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	N.º MERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO								
		Total	SEGUNDO O N.º MERO DE CURSOS							Sem decla- ração
			De 1 curso	De 2 cursos	De 3 cursos	De 4 cursos	De 5 cursos	De 6 a 10 cursos	De 11 e mais cursos	
Norte										
Acre ..	82	10	3	6	—	—	—	—	—	1
Amazonas ..	603	26	13	6	5	1	—	1	—	—
Pará ..	1 287	33	17	9	1	4	—	2	—	—
Maranhão ..	418	20	14	3	2	1	—	—	—	—
Piauí ..	350	20	14	3	2	—	—	—	—	1
Nordeste										
Ceará ..	990	42	23	13	3	—	2	—	—	1
Rio Grande do Norte ..	468	22	15	4	1	1	—	1	—	—
Paraíba ..	883	30	17	6	3	1	—	—	—	3
Pernambuco ..	2 059	119	76	15	14	7	—	6	—	1
Alagoas ..	559	27	20	3	3	—	—	—	—	1
Este										
Sergipe ..	424	18	15	3	—	—	—	—	—	—
Baía ..	1 534	37	62	12	5	3	—	1	3	1
Espirito Santo ..	938	23	13	7	2	—	—	1	—	—
Sul										
Rio de Janeiro, Distrito Federal ..	1 723	89	49	16	9	3	2	1	1	8
São Paulo ..	1 005	289	163	51	35	14	9	7	4	6
Paraná ..	6 540	546	307	135	44	20	7	23	6	4
Paraná ..	1 211	38	24	10	—	3	—	1	—	—
Santa Catarina ..	2 144	56	45	7	—	3	—	1	—	—
Rio Grande do Sul ..	4 644	133	75	24	16	8	1	4	1	4
Centro										
Mato Grosso ..	384	17	10	5	1	1	—	—	—	—
Goiás ..	452	23	18	3	1	—	—	1	—	—
Minas Gerais ..	5 341	291	188	62	24	13	2	1	1	—
BRASIL										
Norte ..	2 740	109	61	27	10	6	—	3	—	2
Nordeste ..	4 959	240	151	41	24	9	2	7	—	6
Este ..	2 946	128	90	22	7	3	1	4	—	1
Sul ..	17 267	1 151	663	243	104	51	19	37	12	22
Centro ..	6 177	331	216	70	26	14	2	2	1	—
Total ..	34 089	1 959	1 181	403	171	83	24	53	13	31

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

j) Discriminação segundo o caráter e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO											
		Total	SEGUNDO O CARÁTER DO ENSINO					SEGUNDO O TIPO DO ENSINO					
			Exclusi- vamente de ensino comum	Exclusi- vamente de ensino supletivo	Exclusi- vamente de ensino emenda- tivo	Mistos	Sem decla- ração	Exclusi- vamente de ensino geral	Exclusi- vamente de ensino semi- especia- lizado	Exclusi- vamente de ensino especia- lizado	Mistos	Sem decla- ração	
Norte													
Acre	82	10	9	—	—	—	—	—	—	—	8	1	1
Amazonas	603	26	21	4	—	1	—	—	—	7	14	4	—
Pará	1.287	33	28	1	—	1	3	—	—	3	12	9	—
Maranhão	418	20	20	—	—	—	—	—	—	7	4	4	—
Piauí	350	20	15	4	—	—	—	1	—	2	6	4	1
Nordeste													
Ceará	990	42	38	2	—	—	1	—	1	7	11	12	11
Rio G. do Norte	488	22	21	1	—	—	—	—	—	3	8	8	3
Paraíba	883	30	23	1	—	3	—	—	3	4	9	9	5
Pernambuco	2.059	119	101	9	—	1	7	—	1	20	31	42	25
Alagoas	559	27	22	2	—	—	2	—	1	5	12	6	3
Este													
Sergipe	494	13	16	2	—	—	—	—	—	4	9	2	3
Baía	1.584	87	68	11	—	1	6	—	1	13	27	30	16
Espirito Santo	938	23	21	1	—	—	1	—	—	4	6	7	6
Sul													
Rio de Janeiro	1.723	89	71	4	—	1	5	—	8	21	19	17	24
Distrito Federal	1.005	289	228	24	—	10	21	—	6	64	45	109	65
São Paulo	6.540	546	441	57	—	7	37	—	4	107	49	240	146
Paraná	1.211	38	33	—	—	1	4	—	—	9	12	7	10
Santa Catarina	2.144	56	51	1	—	4	—	—	—	4	39	6	7
Rio G. do Sul	4.644	133	107	10	—	1	11	—	4	22	35	34	38
Centro													
Mato Grosso	384	17	16	1	—	—	—	—	—	3	6	3	5
Goias	452	23	20	1	—	—	2	—	—	4	15	1	3
Minas Gerais	5.341	291	239	30	—	3	19	—	—	66	115	45	65
BRASIL													
Norte	2.740	109	93	9	—	1	4	—	2	13	27	45	22
Nordeste	4.959	240	205	15	—	4	10	—	6	39	71	77	47
Este	2.946	128	105	14	—	1	7	—	1	21	42	39	25
Sul	17.267	1.151	931	96	—	24	78	—	22	227	199	413	290
Centro	6.177	331	275	32	—	3	21	—	—	73	136	49	73
Total	34.089	1.959	1.609	166	—	33	120	—	31	373	475	623	457

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

1) Discriminação segundo o grau e o destino do ensino .

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO					SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Exclusi- vamente de grau ele- mentar	Exclusi- vamente de grau secun- dário ou médio	Exclusi- vamente de grau super- ior	Mistos	Sem decla- ração	Mi- nistrando ensino civil	Mi- nistrando ensino militar
Norte									
Acre	82	10	8	—	—	1	1	10	—
Amazonas	603	26	7	9	3	7	—	26	—
Pará	1 287	33	12	10	6	5	—	32	1
Maranhão	418	20	3	12	3	2	—	20	—
Piauí	350	20	7	10	1	1	1	20	—
Nordeste									
Ceará	990	42	10	24	2	5	1	41	1
Rio Grande do Norte	468	22	7	14	—	1	—	21	1
Paraíba	883	30	9	13	—	5	3	30	—
Pernambuco	2 059	119	40	57	8	13	1	116	3
Alagoas	559	27	8	13	3	2	1	27	—
Este									
Sergipe	424	18	6	11	1	—	—	18	—
Baía	1 584	87	34	33	5	14	1	85	2
Espírito Santo	938	23	9	10	2	2	—	23	—
Sul									
Rio de Janeiro	1 723	89	20	41	6	14	8	88	1
Distrito Federal	1 005	289	88	125	24	46	6	270	19
São Paulo	6 540	546	198	238	22	84	4	543	3
Paraná	1 211	38	9	19	6	4	—	37	1
Santa Catarina	2 144	56	40	10	1	5	—	54	2
Rio Grande do Sul	4 644	133	37	53	9	30	4	129	4
Centro									
Mato Grosso	384	17	5	9	2	1	—	17	—
Goias	452	23	2	16	2	3	—	23	—
Minas Gerais	5 341	291	57	174	19	41	—	289	2
BRASIL									
{ Norte	2 740	109	37	41	13	16	2	108	1
{ Nordeste	4 959	240	74	121	13	26	6	235	5
{ Este	2 046	128	49	54	8	16	1	126	2
{ Sul	17 267	1 151	392	486	68	183	22	1 121	30
{ Centro	6 177	331	64	199	23	45	—	329	2
{ Total	34 089	1 959	616	901	125	286	31	1 919	40

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

m) Discriminação quanto ao ensino religioso e à educação física

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO							
		Total	QUANTO AO ENSINO RELIGIOSO			QUANTO À EDUCAÇÃO FÍSICA			
			Minis- trando ensino religioso	Não minis- trando ensino religioso	Sem declaração	Minis- trando educação física	Não minis- trando educação física	Sem declaração	
Norte									
Acre.....	82	10	1	7	2	3	6	1	
Amazonas ..	603	26	8	18	—	10	16	—	
Pará.....	1 287	33	15	16	2	13	11	4	
Maranhão ..	418	20	4	11	5	12	6	2	
Piauí	350	20	7	11	2	9	9	2	
Nordeste									
Ceará	990	42	27	14	1	29	12	1	
Rio Grande do Norte...	468	22	12	10	—	15	7	—	
Paraíba	883	30	14	11	5	17	7	6	
Pernambuco	2 059	119	63	52	4	73	44	2	
Alagoas	559	27	13	13	1	17	6	4	
Este									
Sergipe	424	18	9	7	2	12	3	3	
Baía.....	1.584	87	35	47	5	52	32	3	
Espírito Santo.....	938	23	6	15	2	15	8	—	
Sul									
Rio de Janeiro	1.723	89	43	27	19	53	21	15	
Distrito Federal	1 005	289	103	176	10	155	124	10	
São Paulo	6 540	546	235	289	22	258	260	28	
Paraná	1 211	38	16	20	2	25	10	3	
Santa Catarina	2 144	56	33	18	5	43	7	6	
Rio Grande do Sul	4 644	133	79	42	12	79	41	13	
Centro									
Mato Grosso	384	17	7	10	—	13	4	—	
Goiaz.....	452	23	11	12	—	20	3	—	
Minas Gerais	5.341	291	176	99	16	234	57	—	
BRASIL.	Norte	2.740	109	35	63	11	52	48	9
	Nordeste	4 959	240	129	100	11	151	76	13
	Este.....	2.946	128	50	69	9	79	43	6
	Sul	17 267	1.151	509	572	70	613	463	75
	Centro	6 177	331	194	121	16	267	64	—
	Total.....	34 089	1.959	917	925	117	1 162	694	103

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

n) Discriminação segundo o aparelhamento escolar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO								Sem decla- ração
		QUANTO AO APARELHAMENTO ESCOLAR								
		Total	Possuíam							
			Biblio- tecas	Equipam- ento para pro- jeções lumini- nosas	Museus	Gabi- netes e labo- ratórios	Oficinas, fábricas, ou "ate- liers"	Escri- tórios "mo- dêlo"	Campos de demon- tração agrícola e postos de zoo- tecnia	
Norte										
Acre...	82	10	1	—	—	—	7	—	1	1
Amazonas...	803	26	13	5	7	9	7	—	1	—
Pará...	1 287	33	20	8	9	16	9	1	3	5
Maranhão...	418	20	11	6	6	12	3	1	3	—
Piauí...	350	20	2	1	—	5	2	—	—	4
Nordeste										
Ceará...	990	42	28	10	17	13	11	1	3	2
Rio Grande do Norte	468	22	10	3	3	3	6	1	—	1
Pernambuco...	883	30	16	3	9	11	7	1	3	5
Pernambuco...	2 059	119	74	29	44	48	35	1	9	3
Alagoas...	559	27	15	5	4	7	8	1	1	2
Este										
Sergipe...	424	18	9	2	3	8	4	—	—	3
Baía...	1 534	87	52	23	31	39	34	—	5	1
Espírito Santo	938	23	12	5	8	9	6	—	1	2
Sul										
Rio de Janeiro...	1 723	89	45	27	29	44	15	1	4	13
Distrito Federal...	1 005	289	124	89	78	114	73	—	1	6
São Paulo...	6 540	546	241	123	181	205	136	12	8	39
Paraná...	1 211	38	30	14	18	21	4	—	2	—
Santa Catarina	2 144	56	38	10	20	14	6	—	3	5
Rio Grande do Sul	4 644	133	73	35	45	48	13	1	3	17
Centro										
Mato Grosso...	384	17	12	6	8	7	2	1	—	—
Goiás...	452	23	14	4	3	9	1	—	—	—
Minas Gerais	5 341	291	180	87	135	162	32	5	13	29
BRASIL										
Norte...	2 740	109	47	20	22	42	28	2	8	10
Nordeste...	4 959	240	143	50	77	82	67	5	16	13
Este...	2 946	128	73	30	42	56	44	—	6	6
Sul...	17 287	1 151	551	298	371	446	247	14	21	80
Centro...	6 177	331	206	97	146	178	35	6	13	29
Total...	34 089	1 959	*1 020	495	658	804	421	27	64	138

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

o) Discriminação segundo as instituições escolares

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabe- lecimen- tos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO											
		Total	QUANTO ÀS INSTITUIÇÕES ESCOLARES									Sem decla- ração	
			Possuíam										
			Insti- tuições cientí- ficas	Grêmios literários e culturais	Con- juntos orfeôni- cos e musicais	Núcleos recrea- tivos e despor- tivos	Centros de assis- tência social e moral	Bolsas e coope- rativas esco- lares	Grupos esco- teiros	Jornais, revistas e outras publi- cações	Outras insti- tuições		
Norte													
Acre	82	10	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	
Amazonas	603	26	—	2	—	1	1	—	—	3	4	—	
Pará	1.287	33	2	6	—	2	1	—	1	2	2	11	
Maranhão	418	20	—	5	2	2	1	—	1	3	—	—	
Piauí	350	20	—	—	—	—	—	—	1	—	—	6	
Nordeste													
Ceará	990	42	1	10	1	5	—	—	2	—	11	6	11
Rio G. do Norte	468	22	—	5	1	2	1	1	1	1	1	—	10
Paraíba	883	30	2	7	1	3	1	1	1	—	4	2	8
Pernambuco	2 059	119	4	27	2	11	3	2	—	—	13	4	15
Alagoas	559	27	—	3	—	1	—	—	2	—	—	1	6
Este													
Sergipe	424	18	1	4	1	3	1	—	—	—	1	2	5
Baía	1.584	37	3	14	1	11	5	5	—	—	13	9	6
Espirito Santo	938	23	—	8	1	7	—	1	—	—	1	—	1
Sul													
Rio de Janeiro	1.722	39	5	22	3	20	4	5	—	—	16	6	19
Distrito Federal	1.005	239	11	44	6	31	17	6	3	—	26	14	6
São Paulo	6 540	546	7	39	16	84	14	4	11	—	44	33	83
Paraná	1.211	38	—	3	1	8	—	1	—	—	4	5	—
Santa Catarina	2.144	56	2	7	1	6	2	5	2	—	9	3	15
Rio G. do Sul	4 044	133	1	23	4	15	5,	3	5	—	8	6	23
Centro													
Mato Grosso	384	17	—	5	1	4	—	1	—	—	4	2	—
Goias	452	23	—	4	1	2	—	1	—	—	4	—	—
Minas Gerais	5.341	291	6	110	15	52	9	6	8	—	59	6	63
BRASIL													
Norte	2.740	109	2	13	2	5	3	2	2	—	8	6	19
Nordeste	4 959	240	7	52	5	22	5	8	1	—	29	13	50
Este	2 946	123	4	26	3	21	6	6	—	—	15	11	12
Sul	17.267	1.151	26	138	31	164	42	24	21	—	107	67	151
Centro	6.177	331	6	119	17	58	9	8	8	—	67	8	63
Total..	34.089	1.959	45	348	58	270	65	48	32	226	105	295	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

p) Discriminação segundo o número e o sexo dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO										
		Total	SEGUNDO O NÚMERO DE PROFESSORES					SEGUNDO O SEXO DOS PROFESSORES				
			Até 5 profes- sores	De 6 a 10 profes- sores	De 11 a 20 profes- sores	De mais de 20 profes- sores	Sem decla- ração	Com profes- orado do sexo mascu- lino	Com profes- orado do sexo femi- nino	Com profes- orado de ambos os sexos	Sem decla- ração	
Norte												
Acre	82	10	8	—	1	—	1	2	6	1	1	
Amazonas	603	26	11	6	7	2	—	6	11	9	—	
Pará	1.287	33	8	7	14	4	—	14	9	10	—	
Maranhão	418	20	4	2	10	4	—	4	1	15	—	
Piauí	350	20	9	2	6	2	1	5	5	9	1	
Nordeste												
Ceará	990	42	7	15	13	6	1	14	9	18	1	
Rio Grande do Norte... .	468	22	6	8	7	1	—	5	5	12	—	
Paraíba	883	30	6	10	7	4	3	5	6	16	3	
Pernambuco	2.059	119	45	25	36	12	1	39	31	48	1	
Alagoas	559	27	8	7	8	3	1	6	14	6	1	
Este												
Sergipe	424	18	2	6	7	3	—	3	5	10	—	
Baía	1.584	87	36	14	25	11	1	22	25	39	1	
Espírito Santo	993	23	9	2	8	4	—	4	3	16	—	
Sul												
Rio de Janeiro	1.723	89	20	19	26	16	8	25	11	45	8	
Distrito Federal	1.005	289	97	56	61	69	6	99	64	120	6	
São Paulo	6.540	546	235	94	157	56	4	148	150	244	4	
Paraná	1.211	38	10	7	16	5	—	21	1	16	—	
Santa Catarina	2.144	56	29	16	10	1	—	10	14	32	—	
Rio Grande do Sul	4.644	133	39	28	51	11	4	65	23	41	4	
Centro												
Mato Grosso	384	17	4	2	8	3	—	6	1	10	—	
Goiaz	452	23	3	8	8	4	—	7	2	14	—	
Minas Gerais	5.341	291	56	56	153	26	—	80	49	162	—	
BRASIL												
Norte	2.740	109	40	17	38	12	2	31	32	44	2	
Nordeste	4.959	240	72	65	71	26	6	69	65	100	6	
Este	2.946	128	47	22	40	18	1	29	33	65	1	
Sul	17.267	1.151	430	220	321	158	22	368	263	498	22	
Centro	6.177	331	63	66	169	33	—	93	52	186	—	
Total	34.089	1.959	652	390	639	247	31	590	445	893	31	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

.C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

q) Discriminação segundo o número e o sexo dos alunos

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabe- lecimen- tos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO											
		Total	SEGUNDO O NÚMERO DE ALUNOS						SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS				
			Até 100 alunos	De 101 a 200 alunos	De 201 a 300 alunos	De 301 a 500 alunos	De 501 a 1 000 alunos	D. mais de 1 000 alunos	Sem decla- ração	Com alunos só do sexo mascu- lino	Com alunos só do sexo femi- nino	Com alunos de ambos os sexos	Sem decla- ração
Norte													
Acre	82	10	7	2	—	—	—	—	1	2	5	2	1
Amazonas.	603	26	14	5	2	3	2	—	—	4	5	17	—
Pará	1 287	33	12	10	5	4	2	—	—	8	9	16	—
Maranhão	418	20	11	5	2	1	1	—	—	3	2	15	—
Piauí	350	20	11	3	4	1	—	—	1	5	1	13	1
Nordeste													
Ceará	990	42	15	6	8	7	5	—	1	11	16	14	1
Rio G. do Norte.	468	22	12	5	2	2	1	—	—	6	9	7	—
Paraíba.	883	30	14	7	2	3	1	—	3	9	7	11	3
Pernambuco	2 059	119	62	28	11	11	4	—	3	33	44	39	3
Alagoas	559	27	15	6	2	3	—	—	1	6	9	11	1
Este													
Sergipe	424	18	9	4	3	1	1	—	—	3	9	6	—
Baía	1 584	87	39	24	6	11	5	1	1	28	13	45	1
Espírito Santo	938	23	7	10	3	1	1	1	—	3	4	16	—
Sul													
Rio de Janeiro.	1 723	89	37	17	6	10	9	2	8	23	19	39	8
Distrito Federal.	1 005	289	109	64	36	33	26	15	6	56	76	151	6
São Paulo.	6 540	546	251	126	68	53	30	14	4	62	155	325	4
Paraná.	1 211	38	17	8	5	4	4	—	—	16	3	19	—
Santa Catarina	2 144	56	33	10	5	6	2	—	—	9	3	44	—
Rio G. do Sul	4 644	133	56	28	16	18	9	2	4	49	21	59	4
Centro													
Mato Grosso	384	17	6	3	3	3	2	—	—	4	4	9	—
Goias	452	23	14	5	3	1	—	—	—	5	5	13	—
Minas Gerais.	5 341	291	153	79	30	18	11	—	—	65	77	149	—
BRASIL.													
Norte	2 740	109	55	25	13	9	5	—	2	22	22	63	2
Nordeste	4 950	240	118	52	25	26	11	—	8	65	85	82	8
Este	2 946	128	55	38	12	13	7	2	1	34	26	67	1
Sul.	17 287	1 151	508	253	136	124	80	33	22	215	277	637	22
Centro	6 177	331	173	87	36	22	13	—	—	74	86	171	—
Total.	34 089	1 959	904	455	222	194	116	35	33	410	496	1 020	33

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabele- cimentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (Continua)								
		Total	Reu- nidos em Univer- sidade	DOS QUAIS MINISTRAVAM ENSINO						
				Pri- mário geral	Secundário geral			Superior geral		
					Funda- mental	Comple- mentar	De letras	De ciências	De filosofia	De teologia
Norte										
Acre	82	10	—	1	1	—	—	—	—	—
Amazonas	608	26	—	6	3	—	—	—	—	—
Pará	1 287	33	—	12	6	—	—	—	—	—
Maranhão	418	20	—	8	8	—	—	—	—	—
Piauí	350	20	—	5	4	—	—	—	—	—
Nordeste										
Ceará	990	42	—	15	8	1	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	468	22	—	7	3	—	—	—	—	—
Paraíba	883	30	—	16	5	—	—	—	—	—
Pernambuco	2 059	119	—	31	33	2	—	—	—	—
Alagoas	559	27	—	8	4	—	—	—	—	—
Este										
Sergipe	424	18	—	4	3	—	—	—	—	—
Baía	1 584	87	—	35	16	2	—	—	—	—
Espirito Santo	938	23	—	8	8	—	—	—	—	—
Sul										
Rio de Janeiro	1 723	89	—	20	32	3	1	1	—	—
Distrito Federal	1 005	289	12	70	87	9	—	—	—	—
São Paulo	6 540	546	8	158	160	10	—	—	—	—
Paraná	1 211	38	—	10	13	—	—	—	—	—
Santa Catarina	2 144	56	—	18	7	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	4 644	133	7	61	32	—	—	—	—	—
Centro										
Mato Grosso	384	17	—	9	7	—	—	—	—	—
Goias	452	23	—	14	5	—	—	—	—	—
Minas Gerais	5 341	291	5	170	77	7	—	—	—	1
BRASIL										
Norte	2 740	109	—	32	22	—	—	—	—	—
Nordeste	4 959	240	—	77	53	3	—	—	—	—
Este	2 946	128	—	47	27	2	—	—	—	—
Sul	17 267	1 151	27	346	311	22	1	1	—	—
Centro	6 177	331	5	193	89	7	—	—	—	1
Total	34 089	1 959	32	695	502	34	1	1	—	1

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (Continua)									
	Total	DOS QUAIS MINISTRAVAM ENSINO							De serviços de transporte	
		De artes domés- ticas	De artes e tra- balhos agrícolas (ele- mentar e médio)	Indus- trial	Comercial					Náutico
				Prope- dêutico	De guarda- -livros	De perito- -contador	De adminis- -tração e fi- -nanças	De outras modali- -dades		
Norte										
Acre	10	6	1	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	26	4	—	1	4	2	2	—	—	—
Pará	33	7	1	4	5	5	1	—	1	1
Maranhão	20	1	—	1	3	1	2	—	—	—
Piauí	20	—	—	1	2	1	—	—	2	—
Nordeste										
Ceará	42	10	1	1	3	2	1	—	—	—
Rio G. do Norte..	22	6	—	2	5	2	2	—	—	—
Paraíba	30	5	2	1	5	3	2	—	—	—
Pernambuco	119	32	4	9	13	10	3	1	1	2
Alagoas	27	6	1	2	1	—	1	—	—	—
Este										
Sergipe	18	4	—	2	1	1	—	—	—	—
Baía	87	23	2	6	6	1	2	1	2	—
Espirito Santo ..	23	4	1	3	3	1	1	—	1	—
Sul										
Rio de Janeiro ..	89	7	2	7	11	2	7	—	3	—
Distrito Federal	289	64	1	11	39	7	20	3	9	10
São Paulo	546	140	4	28	89	3	61	2	33	3
Paraná	38	3	1	1	4	1	2	—	1	—
Santa Catarina ..	56	5	1	3	4	2	1	—	—	—
Rio G. do Sul.	133	10	3	4	25	14	10	1	6	—
Centro										
Mato Grosso	17	2	—	2	4	—	3	—	1	—
Goiás	23	1	1	1	1	1	—	—	—	—
Minas Gerais	291	17	7	5	26	9	9	—	7	—
BRASIL										
{ Norte	109	18	2	7	14	9	5	—	3	1
{ Nordeste..	240	59	8	15	27	17	9	1	1	2
{ Este	128	31	3	11	10	3	3	—	3	—
{ Sul	1.151	229	12	54	172	84	101	6	52	13
{ Centro	331	20	8	8	31	10	12	—	8	—
{ Total	1 959	357	33	95	254	73	130	8	67	15

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino, ocorrentes

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (Continua)								
	Total	DOS QUAIS MINISTRAVAM ENSINO							
		De serviços admi- nistrativos civís	De enfer- magem	De instru- tores de educação física	Jurídico	Médico	Odonto- lógico	Farma- cêutico	Poll- técnico
Norte									
Acre	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	26	—	—	—	1	—	1	1	—
Pará	33	—	—	—	1	1	1	1	1
Maranhão	20	1	—	—	1	—	1	1	—
Piauí	20	—	—	—	1	—	—	—	—
Nordeste									
Ceará	42	—	1	—	1	—	1	1	—
Rio Grande do Norte	22	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	30	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	119	—	—	—	1	1	1	1	1
Alagoas	27	—	—	—	1	—	1	1	—
Este									
Sergipe	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	87	—	2	—	1	1	1	1	1
Espirito Santo	23	—	—	—	1	—	1	1	—
Sul									
Rio de Janeiro	89	—	1	—	2	1	3	3 ³	—
Distrito Federal	289	10	7	3	2	4	1	1	1
São Paulo	546	3	1	—	3	3	6	6	2
Paraná	38	—	1	—	1	1	1	1	1
Santa Catarina	56	—	—	—	1	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	133	—	1	—	2	2	2	3	1
Centro									
Mato Grosso	17	—	—	—	1	—	1	1	—
Goiás	23	—	—	—	2	—	—	—	—
Minas Gerais	291	2	1	—	4	3	7	8	3
BRASIL.									
{ Norte	109	1	—	—	4	1	3	3	1
{ Nordeste	240	—	1	—	3	1	3	3	1
{ Este	128	—	2	—	2	1	2	2	1
{ Sul	1 151	13	11	3	11	11	13	14	5
{ Centro	331	2	1	—	7	3	8	9	3
{ Total	1 959	16	15	3	27	17	29	31	11

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (Continua)									
	Total	DOS QUAIS MINISTRAVAM ENSINO								
		Técnico (especializado de engenharia)				Qui- mico	Agro- nômico (superior)	Vetori- nário	Magis- terial	Eclési- ástico
		Enge- nheiros topó- grafos	Enge- nheiros mecâ- nicos-ele- tricistas	Enge- nheiros indus- triais	Enge- nheiros arqui- tetos					
Norte										
Acre	10	—	—	—	—	—	—	1	—	
Amazonas	26	—	—	—	—	—	1	3	1	
Pará	33	—	—	—	—	—	1	7	—	
Maranhão	20	—	—	—	—	—	1	3	1	
Piauí	20	—	—	—	—	—	—	4	2	
Nordeste										
Ceará	42	—	—	—	—	—	1	8	4	
Rio Grande do Norte	22	—	—	—	—	—	—	3	1	
Paraíba	30	—	—	—	—	—	—	6	2	
Pernambuco	119	—	—	1	—	1	—	16	9	
Alagoas	27	—	—	—	—	—	1	7	1	
Este										
Sergipe	18	—	—	—	—	—	—	6	1	
Baía	87	—	1	—	—	—	1	16	1	
Espírito Santo	23	—	—	—	—	—	—	5	—	
Sul										
Rio de Janeiro	89	1	1	—	—	—	1	13	1	
Distrito Federal	289	—	1	1	—	2	2	8	3	
São Paulo	546	—	2	1	2	1	2	60	11	
Paraná	38	—	—	—	—	—	1	4	5	
Santa Catarina	56	—	—	—	—	—	—	36	1	
Rio Grande do Sul	133	—	1	—	—	1	2	20	11	
Centro										
Mato Grosso	17	—	—	—	—	—	—	3	—	
Goiás	23	—	—	—	—	—	—	13	1	
Minas Gerais	291	1	3	—	1	1	3	101	14	
BRASIL										
Norte	109	—	—	—	—	—	3	18	4	
Nordeste	240	—	—	1	—	1	3	40	17	
Este	128	—	1	—	—	—	1	27	2	
Sul	1 151	1	5	2	2	4	8	141	32	
Centro	331	1	3	—	1	1	3	117	15	
Total ..	1 959	2	9	3	3	6	18	343	70	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (Continua)								
	Total	DOS QUAIS MINISTRAVAM ENSINO							
		Artístico				Militar			
		De artes plásticas	Musical	Dramá- tico	Coreo- gráfico	Exército	Armada	Fôrça Pública	Corpo de Bom- beiros
Norte									
Acre	10	—	6	—	—	—	—	—	
Amazonas	26	2	3	—	—	—	—	—	
Pará	33	3	1	—	—	1	—	—	
Maranhão	20	—	1	—	—	—	—	—	
Piauí	20	—	2	—	—	—	—	—	
Nordeste									
Ceará	42	—	2	—	1	—	—	—	
Rio Grande do Norte	22	—	2	—	—	1	—	—	
Paraíba	30	—	2	—	—	—	—	—	
Pernambuco	119	8	5	—	2	1	—	—	
Alagoas	27	1	—	—	—	—	—	—	
Este									
Sergipe	18	—	—	—	—	—	—	—	
Baía	87	2	2	—	1	—	—	—	
Espirito Santo	23	1	2	—	—	—	—	—	
Sul									
Rio de Janeiro	89	—	5	—	—	1	—	—	
Distrito Federal	289	4	6	1	13	4	1	1	
São Paulo	546	14	49	—	1	—	2	—	
Paraná	38	1	1	—	1	—	—	—	
Santa Catarina	56	1	1	—	—	1	1	—	
Rio Grande do Sul	133	1	10	—	2	—	2	—	
Centro									
Mato Grosso	17	—	—	—	—	—	—	—	
Goiás	23	—	1	—	—	—	—	—	
Minas Gerais	291	6	9	—	1	—	1	—	
BRASIL	Norte	109	5	13	—	—	1	—	
	Nordeste	240	9	11	—	3	2	—	
	Este	128	3	4	—	1	—	—	
	Sul	1 151	21	72	1	2	17	6	
	Centro	331	6	10	—	1	—	1	
Total	1.959	44	110	1	2	22	9	7	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

r) Discriminação segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (Conclusão)									
	Total	DOS QUAIS MINISTRAVAM ENSINO				Emendativo				
		Supletivo			Especia- lizado	Para débeis físicos	Para cegos	Para surdos- mudos	Para retar- dados mentais	Para menores delin- quentes
		Geral		Semi- espe- cializado						
Médio	Superior									
Norte										
Acre	10	—	—	—	—	—	—	—	—	
Amazonas	26	—	—	—	4	—	—	—	—	
Pará	33	—	—	—	3	—	—	—	1	
Maranhão	20	—	—	—	—	—	—	—	—	
Piauí	20	—	—	—	4	—	—	—	—	
Nordeste										
Ceará	42	—	—	—	2	—	—	—	1	
Rio Grande do Norte...	22	1	—	—	—	—	—	—	—	
Paraíba	30	—	—	—	3	—	—	—	—	
Pernambuco	119	3	—	—	13	—	—	—	1	
Alagoas	27	2	—	—	2	—	—	—	—	
Este										
Sergipe	18	1	—	—	1	—	—	—	—	
Baía	87	2	—	—	17	—	1	—	1	
Espírito Santo	23	—	—	—	2	—	—	—	—	
Sul										
Rio de Janeiro	89	3	—	—	7	—	1	—	—	
Distrito Federal	289	22	1	—	28	1	5	1	2	
São Paulo	546	15	—	—	78	2	2	2	2	
Paraná	38	1	—	—	3	—	—	—	1	
Santa Catarina	56	1	—	—	6	—	—	—	—	
Rio Grande do Sul	133	8	—	—	16	—	—	1	—	
Centro										
Mato Grosso	17	—	—	—	1	—	—	—	—	
Goiás	23	2	—	—	1	—	—	—	—	
Minas Gerais	291	13	—	10	21	—	1	1	2	
BRASIL										
Norte	109	—	—	—	11	—	—	—	1	
Nordeste..	240	6	—	—	20	—	—	—	2	
Este	128	3	—	—	20	—	1	—	1	
Sul	1 151	50	1	—	138	3	8	3	5	
Centro	331	15	—	10	23	—	1	1	2	
Total	1 959	74	1	10	212	3	10	4	11	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — 1936

s) Discriminação segundo os meios de manutenção disponíveis

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Número de estabe- lec- mentos de ensino primário	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO												
		Total	SEGUNDO OS MEIOS DE MANUTENÇÃO DISPONÍVEIS										Total	
			Oficiais	Man- tidos exclu- siva- mente com recursos próprios	Particulares									Sem decla- ração
					Mantidos com o auxílio do poder público									
				Da União	Do Estado	Do Muni- cípio	Da União e do Estado	Da União e do Muni- cípio	Do Estado e do Muni- cípio	Da União, do Estado e do Muni- cípio	De proce- dência não decla- rada			
Norte														
Acre	82	10	8	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	
Amazonas	603	26	6	13	—	1	1	1	—	3	—	1	20	
Pará	1 287	33	15	13	1	—	1	1	—	—	—	2	18	
Maranhão	418	20	4	4	2	1	—	3	—	1	2	3	16	
Flaui.	350	20	5	9	—	3	—	—	—	2	—	1	15	
Nordeste														
Ceará	990	42	6	18	2	4	—	4	—	—	2	6	36	
Rio G. do Norte	468	22	5	8	—	3	—	4	—	1	—	1	17	
Paraíba	883	30	5	10	—	6	1	—	—	2	—	6	25	
Pernambuco	2 059	119	15	66	2	6	9	6	—	5	2	8	104	
Alagoas	559	27	9	12	—	1	—	—	—	—	—	4	18	
Este														
Sergipe	424	18	6	8	—	—	—	—	—	2	—	2	12	
Baía	1 584	87	13	50	5	4	4	—	—	3	1	7	74	
Espírito Santo	938	23	9	7	—	—	—	1	—	1	—	4	14	
Sul														
Rio de Janeiro	1 723	89	15	37	2	—	10	1	1	2	—	21	74	
Distrito Federal	1 005	289	66	181	22	1	—	—	9	—	—	10	223	
São Paulo	6 540	546	89	348	2	8	49	5	4	—	3	5	33	
Paraná	1 211	38	12	17	—	—	1	—	—	—	5	3	26	
Santa Catarina	2 144	56	33	7	—	6	3	—	—	3	—	1	3	
Rio G. do Sul	4 644	133	29	67	1	—	11	—	—	6	3	3	13	
Centro														
Mato Grosso	384	17	4	4	2	1	2	2	—	—	—	1	1	
Goiaz	452	23	6	6	—	2	1	—	1	6	—	1	17	
Minas Gerais	5 341	291	63	144	14	2	37	4	7	—	3	3	14	
BRA- SIL														
Norte	2 740	109	38	40	3	5	2	5	—	6	2	8	71	
Nordeste	4 959	240	40	114	4	20	10	14	—	8	4	2	24	
Este	2 946	128	28	65	5	4	4	1	—	6	2	—	13	
Sul	17 267	1 151	244	657	27	14	75	6	14	11	11	9	83	
Centro	6 177	331	73	154	16	5	40	6	8	6	3	4	16	
Total	34 089	1 959	423	1 030	55	48	131	32	22	37	22	15	144	
												1 536		

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Para ambos os sexos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte	1932	96				1	33	49	13
	1933	84	5	6	73	1	33	43	7
	1934	78	3	7	68	1	34	37	6
	1935	81	5	7	69	1	34	39	7
Acre	1932	582				1	448	12	121
	1933	1 052	58	84	910	1	885	—	166
	1934	642	15	23	604	1	566	—	75
	1935	644	19	33	592	1	564	—	79
Amazonas	1932	759				5	627	—	127
	1933	1 057	164	69	824	5	754	—	298
	1934	1 124	151	75	898	6	825	—	293
	1935	1 186	153	79	954	5	865	—	316
Pará	1932	976				1	371	145	459
	1933	674	48	15	611	1	329	185	159
	1934	443	26	17	400	1	315	10	117
	1935	434	20	16	398	1	205	145	83
Maranhão	1932	199				1	143	1	54
	1933	227	18	7	202	1	155	7	64
	1934	279	12	11	256	1	204	8	66
	1935	344	13	16	315	1	250	6	87
Piauí	1932	928				3	792	—	133
	1933	913	87	70	756	1	792	—	120
	1934	906	66	57	783	2	801	—	103
	1935	957	66	60	831	2	878	1	76
Nordeste	1932	511				2	321	—	188
	1933	494	40	32	422	2	316	—	176
	1934	505	41	27	437	2	309	—	194
	1935	530	29	27	474	2	313	—	215
Rio Grande do Norte	1932	576				1	531	—	44
	1933	743	114	72	557	1	571	—	171
	1934	726	116	73	537	2	593	2	129
	1935	780	117	75	588	2	597	2	179
Paraíba	1932	1 953				7	509	752	685
	1933	2 095	248	224	1 623	7	529	798	761
	1934	2 212	167	165	1 880	8	540	884	780
	1935	2 286	194	188	1 904	8	564	917	797
Pernambuco	1932	518				1	360	45	112
	1933	601	91	84	426	2	356	56	137
	1934	641	90	67	484	2	349	100	190
	1935	672	78	57	537	2	327	143	200
Alagoas	1932	401				1	283	47	70
	1933	468	63	53	352	1	297	60	110
	1934	465	59	47	359	1	300	53	111
	1935	418	56	52	310	1	301	48	68
Sergipe	1932	1 835				11	1 220	—	604
	1933	1 789	281	307	1 201	11	1 432	—	346
	1934	1 888	281	316	1 291	8	1 514	—	366
	1935	1 909	24	52	1 833	7	1 522	—	380
Baía	1932	808				1	661	41	105
	1933	830	109	85	645	1	672	56	110
	1934	869	90	73	706	1	692	49	127
	1935	910	82	78	750	1	715	59	135
Espírito Santo	1932	1 583				4	972	409	198
	1933	1 694	103	67	1 524	5	846	485	358
	1934	1 455	88	57	1 310	4	770	312	369
	1935	1 536	98	56	1 382	4	792	415	325
Sul	1932	1 583				4	972	409	198
	1933	1 694	103	67	1 524	5	846	485	358
	1934	1 455	88	57	1 310	4	770	312	369
	1935	1 536	98	56	1 382	4	792	415	325
Rio de Janeiro	1932	1 583				4	972	409	198
	1933	1 694	103	67	1 524	5	846	485	358
	1934	1 455	88	57	1 310	4	770	312	369
	1935	1 536	98	56	1 382	4	792	415	325

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo dos alunos e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Para ambos os sexos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)	1932	1 495				197	—	325	973
Distrito Federal	1933	1 453	209	197	1 047	185	—	324	944
	1934	1 821	260	249	1 312	206	—	346	1 269
	1935	1 777	251	293	1 293	165	—	332	1 280
São Paulo	1932	4 554				4	2 664	424	1 462
	1933	5 932	428	334	5 170	3	3 622	453	1 854
	1934	6 307	562	474	5 271	5	3 660	716	1 926
	1935	7 204	678	570	5 956	2	4 020	1 095	2 087
Paraná	1932	1 174				3	1 054	—	117
	1933	1 134	31	9	1 094	4	968	24	138
	1934	1 265	95	47	1 123	2	1 098	22	142
	1935	1 249	91	41	1 117	2	1 025	65	157
Santa Catarina	1932	1 593				2	795	294	502
	1933	1 807	73	54	1 680	2	785	434	586
	1934	1 949	72	54	1 823	2	871	441	636
	1935	2 110	81	56	1 973	2	902	566	640
Rio Grande do Sul	1932	4 742				6	1 034	2 153	1 549
	1933	4 640	263	125	4 252	28	998	2 235	1 379
	1934	4 948	264	137	4 547	20	1 166	2 587	1 175
	1935	5 196	227	108	4 866	23	1 244	2 796	1 133
Centro									
Mato Grosso	1932	256				1	181	8	66
	1933	324	33	31	260	1	208	30	85
	1934	354	31	35	288	1	209	31	113
	1935	394	36	42	316	1	232	38	123
Goiás	1932	416				1	228	95	92
	1933	420	66	64	290	1	219	114	86
	1934	440	65	75	300	1	176	148	115
	1935	452	65	73	314	1	184	166	101
Minas Gerais	1932	3 993				7	2 492	490	1 004
	1933	3 990	277	234	3 479	9	2 645	317	1 019
	1934	4 635	261	250	4 124	8	1 728	1 755	1 144
	1935	5 593	272	287	5 034	9	1 734	2 515	1 335
Norte	1932	2 612				9	1 622	207	771
	1933	3 094	293	181	2 620	9	2 156	235	694
	1934	2 566	207	133	2 226	10	1 944	55	557
	1935	2 689	210	151	2 328	9	1 918	190	572
Nordeste	1932	4 486				14	2 513	797	1 162
	1933	4 846	580	482	3 784	13	2 564	854	1 415
	1934	4 990	480	389	4 121	16	2 592	986	1 396
	1935	5 225	484	407	4 334	16	2 679	1 063	1 467
Este	1932	3 044				13	2 164	88	779
	1933	3 096	453	445	2 198	13	2 401	116	566
	1934	3 222	430	436	2 356	10	2 506	102	604
	1935	3 237	162	182	2 893	9	2 538	107	583
BRASIL									
Sul	1932	15 141				216	6 519	3 605	4 801
	1933	16 660	1 107	786	14 767	227	7 219	3 955	5 259
	1934	17 745	1 341	1 018	15 386	239	7 565	4 424	5 517
	1935	19 072	1 426	1 059	16 587	198	7 983	5 269	5 622
Centro	1932	4 665				9	2 601	593	1 162
	1933	4 734	376	329	4 029	11	3 072	461	1 190
	1934	5 429	357	360	4 712	10	2 113	1 934	1 372
	1935	6 439	373	402	5 664	11	2 150	2 719	1 559
Total	1932	29 946				261	15 719	5 290	8 678
	1933	32 430	2 809	2 223	27 398	273	17 412	5 621	9 124
	1934	33 952	2 815	2 336	28 801	285	16 720	7 501	9 446
	1935	36 662	2 655	2 201	31 806	243	17 268	9 348	9 803

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Norte								
Acre	1932	96	96	—	—	84	2	10
	1933	84	84	—	—	73	1	10
	1934	78	78	—	—	66	1	11
	1935	81	76	5	—	69	1	11
Amazonas	1932	582	498	84	—	559	8	15
	1933	1 052	910	142	—	1 023	10	19
	1934	642	601	41	—	600	15	27
	1935	644	601	43	—	601	16	27
Pará	1932	759	730	29	—	713	17	29
	1933	1 057	1 013	44	—	1 012	20	25
	1934	1 124	1 073	51	—	1 067	24	33
	1935	1 186	1 136	50	—	1 132	24	30
Maranhão	1932	976	973	3	—	956	10	10
	1933	674	671	3	—	647	14	13
	1934	443	436	7	—	415	13	15
	1935	434	428	6	—	412	12	10
Piauí	1932	199	197	2	—	188	10	1
	1933	227	222	5	—	212	11	4
	1934	279	270	9	—	261	10	8
	1935	344	331	13	—	317	10	17
Nordeste								
Ceará	1932	928	925	3	—	900	18	10
	1933	913	887	25	1	876	20	17
	1934	906	893	12	1	866	21	19
	1935	957	924	32	1	910	26	21
Rio Grande do Norte	1932	511	377	134	—	486	11	14
	1933	494	457	37	—	459	10	25
	1934	505	460	45	—	472	11	22
	1935	530	475	55	—	498	10	22
Paraíba	1932	576	500	76	—	549	16	11
	1933	743	652	91	—	714	16	13
	1934	726	639	87	—	697	14	15
	1935	780	687	93	—	752	14	14
Pernambuco	1932	1 953	1 895	57	1	1 799	47	107
	1933	2 095	2 002	91	2	1 953	41	101
	1934	2 212	2 071	139	2	2 066	52	94
	1935	2 296	2 074	211	1	2 108	52	126
Alagoas	1932	518	516	2	—	497	14	7
	1933	601	596	5	—	578	16	7
	1934	641	635	6	—	615	16	10
	1935	672	664	8	—	642	17	13
Este								
Sergipe	1932	401	401	—	—	390	6	5
	1933	468	451	17	—	454	10	4
	1934	465	453	12	—	454	8	3
	1935	418	374	44	—	405	9	4
Baía	1932	1 835	1 810	25	—	1 785	25	25
	1933	1 789	1 744	44	1	1 693	43	53
	1934	1 888	1 836	49	3	1 803	43	42
	1935	1 909	1 864	44	1	1 816	44	49
Espírito Santo	1932	808	780	28	—	792	11	5
	1933	839	814	25	—	811	13	15
	1934	869	857	12	—	841	13	15
	1935	910	886	24	—	881	15	14
Sul								
Rio de Janeiro	1932	1 583	1 568	15	—	1 510	32	41
	1933	1 694	1 635	58	1	1 570	43	81
	1934	1 455	1 369	84	2	1 337	45	73
	1935	1 536	1 447	87	2	1 421	47	68

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADE ESCOLARES						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal ...	1932	1 495	1 252	226	17	1 143	58	294
	1933	1 453	1 188	251	14	1 080	86	287
	1934	1 821	1 528	270	23	1 397	97	327
	1935	1 777	1 553	203	21	1 339	99	339
São Paulo	1932	4 554	4 452	97	5	4 096	157	301
	1933	5 932	5 753	168	11	5 211	178	543
	1934	6 307	6 034	259	14	5 495	190	622
	1935	7 204	6 861	331	12	6 319	175	710
Paraná	1932	1 174	1 171	2	1	1 147	13	14
	1933	1 134	1 095	38	1	1 094	19	21
	1934	1 265	1 222	42	1	1 221	21	23
	1935	1 249	1 215	33	1	1 209	22	18
Santa Catarina	1932	1 593	1 583	10	—	1 566	16	11
	1933	1 807	1 796	11	—	1 776	18	13
	1934	1 949	1 926	23	—	1 917	20	12
	1935	2 110	2 074	36	—	2 073	25	12
Rio Grande do Sul	1932	4 742	4 709	32	1	4 600	40	93
	1933	4 640	4 591	47	2	4 452	57	131
	1934	4 948	4 898	48	2	4 753	66	129
	1935	5 196	5 151	43	2	4 999	66	131
Centro								
Mato Grosso ...	1932	256	256	—	—	247	8	1
	1933	324	322	2	—	310	9	5
	1934	354	351	3	—	334	12	8
	1935	394	393	1	—	375	12	7
Goiás	1932	416	414	2	—	403	13	—
	1933	420	414	6	—	400	17	3
	1934	440	425	15	—	410	19	11
	1935	452	441	11	—	427	20	5
Minas Gerais	1932	3 993	3 856	131	6	3 752	159	82
	1933	3 990	3 838	147	5	3 707	167	116
	1934	4 635	4 435	195	5	4 294	185	156
	1935	5 593	5 388	197	8	5 233	194	166
Norte	1932	2 612	2 494	118	—	2 500	47	65
	1933	3 094	2 900	194	—	2 967	56	71
	1934	2 566	2 458	108	—	2 409	63	94
	1935	2 689	2 572	117	—	2 531	63	95
Nordeste	1932	4 486	4 213	272	1	4 231	106	149
	1933	4 846	4 594	249	3	4 580	103	163
	1934	4 990	4 698	289	3	4 716	114	160
	1935	5 225	4 824	399	2	4 910	119	196
Este	1932	3 044	2 901	53	—	2 967	42	35
	1933	3 096	3 009	86	1	2 958	66	72
	1934	3 222	3 146	73	3	3 098	64	60
	1935	3 237	3 124	112	1	3 102	68	67
BRASIL								
Sul	1932	15 141	14 735	382	24	14 062	325	754
	1933	16 660	16 058	573	29	15 183	401	1 076
	1934	17 745	16 977	726	42	16 120	439	1 186
	1935	19 072	18 301	733	38	17 360	434	1 278
Centro	1932	4 665	4 526	133	6	4 402	180	83
	1933	4 734	4 574	155	5	4 417	193	124
	1934	5 429	5 211	213	5	5 038	216	175
	1935	6 439	6 222	209	8	6 035	226	178
Total	1932	29 948	28 959	958	31	28 162	700	1 086
	1933	32 430	31 135	1 257	38	30 105	819	1 506
	1934	33 952	32 490	1 409	53	31 381	896	1 675
	1935	36 662	35 043	1 570	49	33 936	910	1 814

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PA- DRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Norte									
Acre	1932	96	96	—	—	83	13	96	—
	1933	84	83	1	—	77	7	84	—
	1934	78	76	2	—	70	8	78	—
	1935	81	79	2	—	71	10	81	—
Amazonas	1932	582	563	15	4	460	122	582	—
	1933	1 052	1 033	14	5	887	165	1 052	—
	1934	642	616	20	6	575	67	642	—
	1935	644	616	20	8	573	71	644	—
Pará	1932	759	723	27	9	642	117	758	1
	1933	1 057	1 023	25	9	769	288	1 056	1
	1934	1 124	1 085	30	9	844	280	1 123	1
	1935	1 186	1 149	29	8	888	298	1 185	1
Maranhão	1932	976	956	16	4	526	450	976	—
	1933	674	650	18	6	529	145	674	—
	1934	443	422	15	6	338	105	443	—
	1935	434	410	18	6	364	70	434	—
Piauí	1932	199	188	9	2	150	49	199	—
	1933	227	213	11	3	164	63	227	—
	1934	279	263	14	2	214	65	279	—
	1935	344	324	19	1	261	83	344	—
Nordesta									
Ceará	1932	928	893	28	7	811	117	928	2
	1933	913	879	26	8	810	103	912	1
	1934	906	872	28	6	820	86	905	1
	1935	957	916	33	8	901	56	956	1
Rio Grande do Norte.	1932	511	489	21	1	333	178	510	1
	1933	494	473	18	3	325	169	493	1
	1934	505	485	17	3	329	176	504	1
	1935	530	511	19	—	329	201	529	1
Paraíba	1932	576	553	22	1	543	33	576	—
	1933	743	723	18	2	581	162	743	—
	1934	726	706	18	2	607	119	726	—
	1935	780	758	20	2	610	170	780	—
Pernambuco	1932	1 953	1 834	100	19	1 302	651	1 952	1
	1933	2 095	1 987	84	24	1 392	703	2 094	1
	1934	2 212	2 096	92	24	1 478	734	2 210	2
	1935	2 286	2 160	104	22	1 541	745	2 284	2
Alagoas	1932	518	502	14	2	410	108	518	—
	1933	601	582	15	4	413	183	601	—
	1934	641	616	21	4	467	184	641	—
	1935	672	645	21	6	479	193	672	—
Este									
Sergipe	1932	401	394	6	1	331	70	401	—
	1933	468	455	11	2	362	106	468	—
	1934	465	451	14	—	358	107	465	—
	1935	418	404	14	—	354	64	418	—
Baía	1932	1 835	1 781	46	8	1 259	576	1 831	4
	1933	1 789	1 723	50	16	1 474	315	1 786	3
	1934	1 888	1 820	53	15	1 557	331	1 886	2
	1935	1 909	1 840	54	15	1 561	348	1 907	2
Espírito Santo	1932	808	792	13	3	710	98	808	—
	1933	839	822	16	1	735	104	839	—
	1934	869	849	17	3	750	119	869	—
	1935	910	889	18	3	782	128	910	—
Sul									
Rio de Janeiro	1932	1 583	1 516	54	13	1 421	162	1 580	3
	1933	1 694	1 612	67	15	1 385	309	1 691	3
	1934	1 455	1 357	79	19	1 133	322	1 452	3
	1935	1 536	1 436	78	22	1 257	279	1 533	3

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES								
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO		
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar	
Sul (Conclusão)	1932	1 495	1 167	216	112	626	369	1 451	40	
Distrito Federal	1933	1 453	1 089	215	149	612	841	1 403	55	
	1934	1 821	1 432	258	131	658	1 168	1 766	55	
	1935	1 777	1 397	270	110	613	1 164	1 726	51	
São Paulo	1932	4 554	4 166	335	53	3 329	1 225	4 550	4	
	1933	5 932	5 365	496	71	4 361	1 571	5 928	4	
	1934	6 307	5 682	534	91	4 675	1 632	6 302	5	
	1935	7 204	6 547	564	93	5 459	1 745	7 198	6	
Paraná	1932	1 174	1 144	20	10	1 078	96	1 172	2	
	1933	1 134	1 089	33	12	1 021	113	1 131	3	
	1934	1 285	1 220	35	10	1 140	125	1 264	1	
	1935	1 249	1 208	31	10	1 112	137	1 248	1	
Santa Catarina	1932	1 593	1 564	23	6	1 106	487	1 592	1	
	1933	1 807	1 778	24	5	1 238	569	1 806	1	
	1934	1 949	1 924	21	4	1 331	618	1 948	1	
	1935	2 110	2 086	22	2	1 488	622	2 109	1	
Rio Grande do Sul	1932	4 742	4 615	101	26	3 225	1 517	4 738	4	
	1933	4 640	4 488	110	42	3 322	1 318	4 637	3	
	1934	4 948	4 789	121	38	3 848	1 100	4 942	6	
	1935	5 196	5 027	131	38	4 122	1 074	5 191	5	
Centro	1932	256	246	10	—	197	59	256	—	
Mato Grosso	1933	324	310	12	2	248	76	324	—	
	1934	354	337	14	3	252	102	354	—	
	1935	394	374	17	3	284	110	394	—	
	Goiaz	1932	416	398	16	2	331	85	416	—
1933		420	400	17	3	345	75	420	—	
1934		440	414	24	2	340	100	440	—	
1935		452	426	24	2	366	86	452	—	
Minas Gerais	1932	3 993	3 726	222	45	3 166	827	3 993	—	
	1933	3 990	3 700	233	57	3 133	857	3 989	1	
	1934	4 655	4 298	276	61	3 682	953	4 629	6	
	1935	5 593	5 234	298	61	4 464	1 129	5 588	5	
Norte	1932	2 612	2 526	67	19	1 861	751	2 611	1	
	1933	3 094	3 002	69	23	2 426	668	3 093	1	
	1934	2 566	2 462	81	23	2 041	525	2 565	1	
	1935	2 689	2 578	88	23	2 157	532	2 688	1	
Nordeste.	1932	4 486	4 271	185	30	3 399	1 087	4 482	4	
	1933	4 846	4 644	161	41	3 526	1 320	4 843	3	
	1934	4 890	4 775	176	39	3 691	1 209	4 886	4	
	1935	5 225	4 990	197	38	3 860	1 365	5 221	4	
Este	1932	3 044	2 967	65	12	2 300	744	3 040	4	
	1933	3 096	3 000	77	19	2 571	525	3 093	3	
	1934	3 222	3 120	84	18	2 665	557	3 220	2	
	1935	3 237	3 133	86	18	2 697	540	3 235	2	
BRASIL	Sul	1932	15 141	14 172	749	220	10 785	4 356	15 083	58
		1933	16 660	15 421	945	294	11 939	4 721	16 596	64
		1934	17 745	16 404	1 048	293	12 785	4 960	17 674	71
		1935	19 072	17 701	1 096	275	14 051	5 021	19 005	67
Centro	1932	4 665	4 370	248	47	3 694	971	4 665	—	
	1933	4 734	4 410	262	62	3 726	1 008	4 733	1	
	1934	5 429	5 049	314	66	4 274	1 155	5 423	6	
	1935	6 439	6 034	339	66	5 114	1 325	6 434	5	
Total	1932	29 948	28 306	1 314	328	22 039	7 909	29 881	67	
	1933	32 430	30 477	1 514	439	24 188	8 242	32 358	72	
	1934	33 952	31 810	1 703	439	25 456	8 496	33 868	84	
	1935	36 662	34 436	1 806	420	27 879	8 783	36 583	79	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Norte	1932	96	84	—	6	—	—	5	—	—	1
	1933	84	72	1	5	—	—	5	—	1	
	1934	78	65	1	5	—	—	5	1	1	
	1935	81	68	1	5	—	—	5	1	1	
Acre	1932	582	555	4	4	2	6	4	1	4	2
	1933	1 052	1 021	2	3	1	5	7	2	4	7
	1934	642	597	3	7	1	8	9	4	5	8
	1935	644	598	3	5	1	7	13	4	5	8
Amazonas	1932	759	708	3	4	2	13	9	4	7	9
	1933	1 057	1 007	4	5	2	12	7	6	7	7
	1934	1 124	1 062	5	7	2	15	10	7	7	9
	1935	1 186	1 126	6	7	2	15	8	7	6	9
Pará	1932	976	951	4	2	1	5	1	4	4	4
	1933	674	643	4	1	1	3	1	4	6	6
	1934	443	411	4	1	1	5	5	4	6	6
	1935	434	405	7	1	1	6	3	4	6	1
Maranhão	1932	199	185	3	—	1	1	—	4	2	3
	1933	227	208	3	1	1	2	—	4	3	5
	1934	279	256	4	—	1	3	—	5	2	8
	1935	344	310	5	1	1	6	4	6	1	10
Piauí	1932	928	889	11	1	1	4	2	4	7	9
	1933	913	868	8	3	1	7	5	4	7	10
	1934	906	856	8	7	1	7	7	5	5	10
	1935	957	899	9	7	1	6	7	9	8	11
Ceará	1932	511	480	6	4	4	11	1	2	1	2
	1933	494	454	4	8	4	8	7	2	2	5
	1934	505	467	4	6	4	7	8	2	2	5
	1935	530	493	3	7	4	8	7	3	—	5
Rio Grande do Norte,	1932	576	545	4	2	1	10	1	5	1	7
	1933	743	711	3	2	1	6	3	6	2	9
	1934	726	692	4	4	1	5	4	6	2	8
	1935	780	747	4	3	1	6	3	6	2	8
Paraíba	1932	1 953	1 765	27	24	11	31	23	12	12	48
	1933	2 095	1 920	28	25	23	24	21	9	17	28
	1934	2 212	2 032	30	28	15	26	21	13	14	33
	1935	2 286	2 066	33	50	17	25	29	13	15	38
Pernambuco	1932	518	491	6	4	2	6	1	3	2	3
	1933	601	573	5	5	2	5	—	3	4	4
	1934	641	607	5	5	2	4	2	5	4	7
	1935	672	634	5	5	2	3	3	6	5	9
Alagoas	1932	401	387	3	1	4	2	—	2	1	1
	1933	468	449	4	2	2	2	1	3	2	3
	1934	465	445	4	3	2	2	—	3	—	6
	1935	418	397	4	4	2	2	—	3	—	6
Sergipe	1932	1 835	1 757	21	6	4	4	3	10	7	23
	1933	1 789	1 671	17	18	6	6	16	11	9	35
	1934	1 888	1 774	20	19	7	8	12	13	8	27
	1935	1 909	1 789	21	25	11	8	9	12	9	25
Baía	1932	808	786	6	1	3	3	—	5	3	1
	1933	839	803	8	8	6	2	2	4	1	5
	1934	869	833	8	6	6	2	2	6	3	3
	1935	910	873	8	5	3	5	4	7	3	2
Espírito Santo	1932	1 583	1 481	22	11	6	10	17	8	11	17
	1933	1 694	1 540	26	17	9	19	28	13	13	29
	1934	1 455	1 298	30	14	10	21	20	12	17	33
	1935	1 536	1 383	29	12	8	20	21	13	19	31
Sul	1932	1 835	1 757	21	6	4	4	3	10	7	23
	1933	1 789	1 671	17	18	6	6	16	11	9	35
	1934	1 888	1 774	20	19	7	8	12	13	8	27
	1935	1 909	1 789	21	25	11	8	9	12	9	25
Rio de Janeiro	1932	808	786	6	1	3	3	—	5	3	1
	1933	839	803	8	8	6	2	2	4	1	5
	1934	869	833	8	6	6	2	2	6	3	3
	1935	910	873	8	5	3	5	4	7	3	2

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

3. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-Industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Sul (Conclusão)	1932	1 495	1 035	62	39	11	60	54	5	19	210
	1933	1 453	942	70	73	13	56	22	5	35	237
	1934	1 821	1 240	81	89	17	69	56	5	35	229
	1935	1 777	1 197	84	94	16	70	60	22	34	200
Distrito Federal	1932	4 554	4 000	82	55	40	157	54	55	31	80
	1933	5 932	5 081	97	119	41	165	126	100	42	161
	1934	6 307	5 332	126	173	49	181	153	91	48	154
	1935	7 204	6 117	159	195	51	194	187	74	44	183
São Paulo	1932	1 174	1 136	11	2	1	2	—	3	9	10
	1933	1 134	1 081	12	3	1	6	—	6	11	14
	1934	1 265	1 204	14	4	2	6	3	6	9	17
	1935	1 249	1 196	13	2	1	8	2	7	9	11
Paraná	1932	1 593	1 556	10	2	1	8	—	7	6	3
	1933	1 807	1 769	7	3	1	9	—	9	5	4
	1934	1 949	1 909	6	3	1	8	1	10	4	7
	1935	2 110	2 066	7	4	1	10	1	14	2	5
Santa Catarina	1932	4 742	4 559	28	2	6	25	33	21	19	49
	1933	4 640	4 411	37	7	11	33	57	23	23	38
	1934	4 948	4 713	34	6	7	38	61	23	22	44
	1935	5 196	4 966	30	4	8	48	65	18	21	36
Rio Grande do Sul	1932	256	242	5	1	2	3	—	2	—	1
	1933	324	305	5	1	2	4	—	3	2	2
	1934	354	327	7	4	2	5	—	3	3	3
	1935	394	368	7	2	2	8	—	3	3	1
Centro	1932	416	396	6	—	1	—	—	8	2	3
	1933	420	395	5	2	1	—	—	11	3	3
	1934	440	402	4	1	1	2	6	13	2	9
	1935	452	419	4	2	1	2	2	13	2	7
Mato Grosso	1932	3 993	3 674	70	13	4	40	5	93	42	52
	1933	3 990	3 629	67	21	4	37	17	100	50	65
	1934	4 635	4 211	72	24	5	44	24	129	53	73
	1935	5 593	5 134	78	22	9	55	26	128	54	87
Goiaz	1932	2 612	2 483	14	16	6	25	19	13	17	19
	1933	3 094	2 951	14	15	5	27	20	16	20	26
	1934	2 566	2 391	17	20	5	31	29	21	20	32
	1935	2 689	2 507	22	19	5	34	33	22	18	29
Minas Gerais	1932	4 486	4 170	54	35	19	62	28	24	23	69
	1933	4 846	4 526	48	43	31	50	36	24	32	56
	1934	4 990	4 654	51	50	23	49	42	31	27	63
	1935	5 225	4 839	54	72	25	48	49	37	30	71
Norte.....	1932	3 044	2 930	30	8	11	9	3	17	11	25
	1933	3 096	2 923	29	28	14	10	19	18	12	43
	1934	3 222	3 052	32	28	15	12	14	22	11	36
	1935	3 237	3 059	33	34	16	15	13	22	12	33
Nordeste...	1932	15 141	13 767	215	111	65	262	158	99	95	369
	1933	16 660	14 824	249	222	76	288	233	156	129	483
	1934	17 745	15 696	291	289	86	323	294	147	135	484
	1935	19 072	16 925	322	311	85	350	336	148	129	466
Este...	1932	4 665	4 312	81	14	7	43	5	103	44	56
	1933	4 734	4 329	77	24	7	41	17	114	55	70
	1934	5 429	4 940	83	29	8	51	30	145	58	85
	1935	6 439	5 921	89	26	12	65	28	144	59	95
Sul.....	1932	29 948	27 662	394	184	108	401	213	258	190	538
	1933	32 430	29 553	417	332	133	416	325	328	248	678
	1934	33 952	30 733	474	416	137	466	409	366	251	700
	1935	36 662	33 251	520	462	143	512	459	373	248	694
BRASIL	1932	29 948	27 662	394	184	108	401	213	258	190	538
	1933	32 430	29 553	417	332	133	416	325	328	248	678
	1934	33 952	30 733	474	416	137	466	409	366	251	700
	1935	36 662	33 251	520	462	143	512	459	373	248	694

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte								
Acre	1932	142	28	114	5	62	59	16
	1933	130	38	92	4	57	50	19
	1934	135	33	102	5	78	44	8
	1935	146	38	108	6	83	47	10
Amazonas	1932	1 043	311	732	8	724	18	293
	1933	1 426	641	785	8	1 147	—	271
	1934	1 023	386	637	8	767	—	248
	1935	1 016	320	696	4	724	—	288
Pará	1932	1 637	477	1 160	32	1 185	—	420
	1933	2 081	554	1 477	41	1 281	—	709
	1934	2 160	514	1 646	48	1 387	—	725
	1935	2 248	495	1 753	45	1 483	—	720
Maranhão	1932	1 453	352	1 101	10	580	203	660
	1933	1 215	328	887	19	548	233	415
	1934	1 056	272	784	19	615	65	357
	1935	1 013	256	757	5	498	201	309
Piauí	1932	490	181	309	7	288	—	194
	1933	584	214	370	11	358	34	181
	1934	638	233	405	14	409	36	179
	1935	750	265	485	6	458	35	251
Nordeste								
Ceará	1932	1 800	480	1 320	40	1 210	—	550
	1933	1 865	461	1 404	17	1 259	—	589
	1934	1 828	420	1 408	36	1 257	—	535
	1935	1 816	413	1 403	46	1 355	1	414
Rio Grande do Norte	1932	811	291	520	10	460	—	341
	1933	883	272	611	19	483	—	351
	1934	856	294	562	21	474	—	361
	1935	914	296	618	22	504	—	388
Paraíba	1932	1 036	244	792	22	727	—	287
	1933	1 282	273	1 009	22	795	—	465
	1934	1 191	233	958	26	807	7	351
	1935	1 320	251	1 069	25	857	7	431
Pernambuco	1932	3 803	1 301	2 502	42	970	770	2 021
	1933	3 657	1 258	2 399	60	910	824	1 863
	1934	4 037	1 376	2 661	61	985	900	2 091
	1935	4 071	1 341	2 730	58	979	970	2 064
Alagoas	1932	818	219	599	12	505	46	255
	1933	955	239	716	13	521	57	364
	1934	1 048	284	764	17	550	100	381
	1935	1 146	308	838	13	562	144	427
Este								
Sergipe	1932	630	120	510	10	414	47	159
	1933	735	135	600	10	436	60	229
	1934	725	131	594	20	456	53	196
	1935	715	130	585	11	470	48	186
Baía	1932	3 413	969	2 444	143	1 887	—	1 383
	1933	3 630	963	2 667	147	2 142	—	1 341
	1934	3 659	907	2 752	127	2 192	—	1 340
	1935	3 768	996	2 772	195	2 239	—	1 334
Espírito Santo	1932	1 247	272	975	4	925	60	258
	1933	1 304	258	1 046	9	963	66	266
	1934	1 455	292	1 163	6	1 051	70	328
	1935	1 711	350	1 361	11	1 274	82	344
Sul								
Rio de Janeiro	1932	3 660	837	2 823	43	2 233	411	973
	1933	4 086	982	3 104	53	2 310	505	1 218
	1934	4 037	986	3 051	51	2 443	334	1 209
	1935	4 130	1 086	3 044	93	2 434	442	1 161

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	9 664	4 174	5 490	1 513	—	3 652	4 499
	1933	9 295	4 183	5 112	1 632	—	3 339	4 324
	1934	11 178	4 777	6 401	1 864	—	4 329	4 985
	1935	10 959	4 771	6 188	1 867	—	4 024	5 068
São Paulo	1932	17 824	5 503	12 321	60	10 304	783	6 677
	1933	18 759	5 793	12 966	53	11 103	826	6 777
	1934	19 730	6 318	13 412	57	11 431	1 186	7 056
	1935	23 240	6 997	16 243	14	14 070	1 643	7 513
Paraná	1932	2 212	739	1 473	20	1 695	—	407
	1933	2 468	801	1 667	53	1 688	24	703
	1934	2 557	790	1 767	31	1 854	22	620
	1935	2 581	789	1 792	28	1 760	66	727
Santa Catarina	1932	2 202	914	1 288	19	1 094	304	785
	1933	2 634	1 112	1 522	15	1 152	442	1 025
	1934	2 696	1 129	1 567	10	1 235	455	996
	1935	3 088	1 206	1 882	23	1 407	583	1 075
Rio Grande do Sul	1932	8 125	3 576	4 549	132	2 517	2 478	2 998
	1933	8 111	3 361	4 750	174	2 439	2 462	3 036
	1934	8 436	3 758	4 678	159	2 490	2 956	2 831
	1935	8 923	3 819	5 104	279	2 824	3 063	2 757
Centro	1932	597	208	389	6	375	10	206
	1933	814	364	450	4	413	34	363
	1934	947	419	528	9	482	31	425
	1935	975	398	577	5	497	43	430
Mato Grosso	1932	744	307	437	9	308	118	219
	1933	826	338	488	9	437	147	233
	1934	971	385	586	10	429	186	346
	1935	971	394	577	10	421	204	386
Goiaz	1932	744	307	437	9	308	118	219
	1933	826	338	488	9	437	147	233
	1934	971	385	586	10	429	186	346
	1935	971	394	577	10	421	204	386
Minas Gerais	1932	12 674	3 365	9 309	64	8 030	653	3 927
	1933	13 085	2 569	10 516	79	8 347	429	4 230
	1934	14 366	3 235	11 131	70	7 697	1 852	4 747
	1935	16 041	3 432	12 609	66	8 120	2 636	5 219
Norte	1932	4 765	1 340	3 416	62	2 839	281	1 583
	1933	5 386	1 775	3 611	83	3 391	317	1 595
	1934	5 012	1 438	3 574	94	3 256	145	1 517
	1935	5 173	1 374	3 799	66	3 246	283	1 578
Nordeste	1932	8 268	2 535	5 733	126	3 872	816	3 454
	1933	8 612	2 503	6 109	131	3 968	881	3 632
	1934	8 980	2 607	6 353	161	4 073	1 007	3 719
	1935	9 267	2 609	6 658	164	4 257	1 122	3 724
Este	1932	5 290	1 361	3 929	157	3 226	107	1 800
	1933	5 669	1 356	4 313	166	3 541	126	1 836
	1934	5 839	1 330	4 509	153	3 699	123	1 864
	1935	6 194	1 476	4 718	217	3 983	130	1 864
BRASIL...	1932	43 687	15 743	27 944	1 787	17 843	7 628	16 429
	1933	45 353	16 232	29 121	1 980	18 692	7 598	17 033
	1934	48 634	17 758	30 876	2 172	19 483	9 282	17 697
	1935	52 921	18 668	34 253	2 304	22 495	9 821	18 301
Sul	1932	14 015	3 880	10 135	79	8 803	781	4 352
	1933	14 725	3 271	11 454	92	9 197	610	4 826
	1934	16 284	4 039	12 245	89	8 608	2 069	5 518
	1935	17 987	4 224	13 763	81	9 038	2 883	5 985
Centro	1932	14 015	3 880	10 135	79	8 803	781	4 352
	1933	14 725	3 271	11 454	92	9 197	610	4 826
	1934	16 284	4 039	12 245	89	8 608	2 069	5 518
	1935	17 987	4 224	13 763	81	9 038	2 883	5 985
Total	1932	76 025	24 868	51 157	2 211	36 583	9 613	27 618
	1933	79 745	25 137	54 608	2 452	38 789	9 532	28 972
	1934	84 729	27 172	57 557	2 669	39 119	12 626	30 315
	1935	91 542	28 351	63 191	2 832	43 019	14 239	31 452

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Acre	1932	142	142	—	—	125	6	11
	1933	130	130	—	—	114	4	12
	1934	135	135	—	—	108	11	16
	1935	146	141	5	—	119	10	17
Amazonas	1932	1 043	908	135	—	860	93	90
	1933	1 426	1 275	151	—	1 234	113	79
	1934	1 023	975	48	—	775	144	104
	1935	1 016	968	48	—	772	129	115
Pará	1932	1 637	1 591	46	—	1 273	159	205
	1933	2 031	1 980	51	—	1 644	230	157
	1934	2 160	2 106	54	—	1 759	242	159
	1935	2 248	2 194	54	—	1 852	246	150
Maranhão	1932	1 453	1 419	34	—	1 257	114	82
	1933	1 215	1 211	4	—	974	168	73
	1934	1 056	1 047	9	—	841	155	60
	1935	1 013	1 006	7	—	803	141	69
Piauí	1932	490	487	3	—	377	111	2
	1933	584	572	12	—	452	121	11
	1934	638	627	11	—	495	114	29
	1935	750	732	18	—	579	110	61
Ceará	1932	1 800	1 794	6	—	1 561	170	69
	1933	1 865	1 786	77	2	1 579	182	104
	1934	1 828	1 808	18	2	1 523	206	99
	1935	1 816	1 778	36	2	1 478	246	92
Rio Grande do Norte	1932	811	657	154	—	660	92	59
	1933	853	812	41	—	688	86	79
	1934	856	808	48	—	681	102	73
	1935	914	850	64	—	734	96	84
Paraíba	1932	1 036	946	90	—	790	174	72
	1933	1 282	1 175	107	—	1 044	176	62
	1934	1 191	1 095	96	—	996	144	51
	1935	1 320	1 212	108	—	1 130	140	50
Pernambuco	1932	3 803	3 638	163	2	2 849	441	513
	1933	3 657	3 484	167	6	2 833	416	403
	1934	4 037	3 797	225	15	3 085	515	437
	1935	4 071	3 782	286	3	3 187	443	441
Alagoas	1932	818	816	2	—	691	97	30
	1933	955	944	11	—	781	117	57
	1934	1 048	1 034	14	—	834	149	65
	1935	1 146	1 128	18	—	906	171	69
Sergipe	1932	630	630	—	—	544	63	23
	1933	735	707	28	—	628	95	12
	1934	725	709	16	—	612	94	19
	1935	715	667	48	—	590	100	25
Baía	1932	3 413	3 366	47	—	2 984	307	122
	1933	3 630	3 513	111	6	2 936	459	235
	1934	3 659	3 568	86	5	2 972	459	228
	1935	3 708	3 683	81	4	3 039	538	191
Espírito Santo	1932	1 247	1 215	32	—	1 103	108	36
	1933	1 304	1 266	38	—	1 159	113	32
	1934	1 455	1 430	25	—	1 272	129	54
	1935	1 711	1 684	27	—	1 507	141	63
Rio de Janeiro	1932	3 660	3 597	63	—	3 004	392	264
	1933	4 086	3 988	96	2	3 303	439	344
	1934	4 037	3 907	128	2	3 212	481	344
	1935	4 130	3 998	130	2	3 250	499	381

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal...	1932	9 664	8 748	838	78	6 933	867	1 864
	1933	9 295	8 449	763	83	6 451	1 024	1 820
	1934	11 173	10 171	916	91	7 961	1 146	2 071
	1935	10 659	10 098	775	86	7 767	1 108	2 084
São Paulo	1932	17 824	17 556	253	15	14 325	1 642	1 857
	1933	18 759	18 335	389	35	14 510	1 793	2 456
	1934	19 730	19 205	487	38	15 300	1 778	2 652
	1935	23 240	22 587	613	40	18 644	1 558	3 038
Paraná	1932	2 212	2 205	4	3	1 934	178	100
	1933	2 468	2 384	81	3	2 095	229	144
	1934	2 557	2 489	64	4	2 235	216	106
	1935	2 581	2 522	58	1	2 259	219	103
Santa Catarina	1932	2 202	2 192	10	—	2 007	123	72
	1933	2 634	2 622	12	—	2 427	129	78
	1934	2 696	2 655	41	—	2 505	143	48
	1935	3 088	3 038	50	—	2 847	185	56
Rio Grandê do Sul	1932	8 125	8 023	96	6	7 113	490	522
	1933	8 111	8 010	95	6	6 996	510	605
	1934	8 436	8 327	102	7	7 287	590	559
	1935	8 923	8 808	108	7	7 512	746	665
Centro								
Mato Grosso	1932	597	597	—	—	520	71	6
	1933	814	812	2	—	686	89	39
	1934	947	942	5	—	772	122	53
	1935	975	974	1	—	814	111	50
Goiaz	1932	744	737	7	—	622	122	—
	1933	826	820	6	—	668	153	5
	1934	971	951	20	—	769	177	25
	1935	971	954	17	—	767	194	10
Minas Gerais	1932	12 674	12 487	159	28	10 375	1 581	718
	1933	13 085	12 732	320	33	10 747	1 560	778
	1934	14 366	13 970	360	36	11 601	1 785	980
	1935	16 041	15 561	440	40	13 184	1 838	1 019
Norte	1932	4 765	4 547	218	—	3 892	483	390
	1933	5 386	5 168	218	—	4 418	636	332
	1934	5 012	4 890	122	—	3 978	666	368
	1935	5 173	5 041	132	—	4 125	636	412
Nordeste	1932	8 268	7 851	415	2	6 551	974	743
	1933	8 612	8 201	408	8	6 930	977	705
	1934	8 960	8 542	401	17	7 119	1 116	725
	1935	9 267	8 750	512	5	7 435	1 096	736
Este	1932	5 290	5 211	79	—	4 631	478	181
	1933	5 669	5 486	177	6	4 723	667	279
	1934	5 839	5 707	127	5	4 856	682	301
	1935	6 194	6 034	156	4	5 136	779	279
BRASIL								
Sul	1932	43 687	42 321	1 264	102	35 316	3 692	4 679
	1933	45 353	43 788	1 436	129	35 782	4 124	5 447
	1934	48 634	46 754	1 738	142	38 500	4 354	5 780
	1935	52 921	51 051	1 734	136	42 279	4 315	6 327
Centro	1932	14 015	13 821	166	28	11 517	1 774	724
	1933	14 725	14 364	328	33	12 101	1 802	822
	1934	16 284	15 863	385	36	13 142	2 084	1 058
	1935	17 987	17 489	458	40	14 765	2 143	1 079
Total	1932	76 025	73 751	2 142	132	61 907	7 401	6 717
	1933	79 745	77 007	2 562	176	63 954	8 206	7 585
	1934	84 729	81 156	2 773	200	67 595	8 502	8 232
	1935	91 542	88 365	2 992	185	73 740	8 969	8 833

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Norte	1932	142	142	—	—	126	16	142	—
	1933	130	121	9	—	111	19	130	—
	1934	135	115	20	—	117	18	135	—
	1935	146	126	20	—	124	22	146	—
Acre	1932	1 043	847	133	63	739	* 304	1 043	—
	1933	1 426	1 244	122	60	1 177	249	1 426	—
	1934	1 023	786	173	64	868	155	1 023	—
	1935	1 016	787	166	63	828	188	1 016	—
Amazonas	1932	1 637	1 260	247	130	1 320	317	1 632	5
	1933	2 031	1 643	269	119	1 471	560	2 025	6
	1934	2 160	1 752	298	110	1 567	593	2 156	4
	1935	2 248	1 855	288	105	1 705	543	2 245	3
Pará	1932	1 453	1 218	192	43	882	571	1 453	—
	1933	1 215	952	203	60	926	289	1 215	—
	1934	1 056	811	186	59	813	243	1 056	—
	1935	1 013	724	218	71	847	166	1 013	—
Maranhão	1932	490	334	133	23	376	114	490	—
	1933	584	413	148	23	421	163	584	—
	1934	638	455	160	23	476	162	638	—
	1935	750	532	197	21	539	211	750	—
Piauí	1932	1 800	1 481	249	70	1 425	375	1 768	32
	1933	1 865	1 510	268	87	1 459	406	1 848	17
	1934	1 828	1 475	290	63	1 462	366	1 802	26
	1935	1 816	1 411	332	73	1 605	211	1 787	29
Nordeste	1932	811	621	183	7	519	292	805	6
	1933	853	682	160	11	573	280	844	9
	1934	856	667	182	7	617	239	842	14
	1935	914	732	182	—	643	271	899	15
Rio Grande do Norte	1932	1 036	802	228	6	876	160	1 036	—
	1933	1 282	1 056	216	10	944	338	1 282	—
	1934	1 191	992	190	9	944	247	1 191	—
	1935	1 320	1 117	194	9	983	337	1 320	—
Paraíba	1932	3 803	2 745	815	243	2 225	1 578	3 798	5
	1933	3 657	2 610	796	257	2 355	1 302	3 653	4
	1934	4 037	2 861	890	286	2 522	1 515	4 027	10
	1935	4 071	2 892	922	257	2 643	1 428	4 058	13
Pernambuco	1932	818	674	121	23	578	240	818	—
	1933	955	775	132	48	638	317	955	—
	1934	1 048	824	174	50	721	327	1 048	—
	1935	1 146	881	208	57	787	359	1 146	—
Alagoas	1932	630	531	94	5	472	158	630	—
	1933	735	603	125	7	550	185	735	—
	1934	725	583	142	—	583	142	725	—
	1935	715	564	151	—	580	135	715	—
Este	1932	3 413	2 814	471	128	2 365	1 048	3 395	18
	1933	3 630	2 871	584	175	2 720	910	3 602	28
	1934	3 659	2 888	571	200	2 805	854	3 643	16
	1935	3 768	2 887	604	277	2 880	888	3 755	13
Sergipe	1932	1 247	1 059	150	38	1 070	177	1 247	—
	1933	1 304	1 137	147	20	1 088	216	1 304	—
	1934	1 455	1 228	182	45	1 206	240	1 455	—
	1935	1 711	1 461	209	41	1 444	267	1 711	—
Espírito Santo	1932	3 660	2 806	690	164	3 145	515	3 631	29
	1933	4 086	3 070	837	179	3 502	584	4 052	34
	1934	4 037	2 906	864	267	3 391	646	3 998	39
	1935	4 130	2 929	915	286	3 539	591	4 058	72
Sul	1932	3 660	2 806	690	164	3 145	515	3 631	29
	1933	4 086	3 070	837	179	3 502	584	4 052	34
	1934	4 037	2 906	864	267	3 391	646	3 998	39
	1935	4 130	2 929	915	286	3 539	591	4 058	72
Rio de Janeiro	1932	3 660	2 806	690	164	3 145	515	3 631	29
	1933	4 086	3 070	837	179	3 502	584	4 052	34
	1934	4 037	2 906	864	267	3 391	646	3 998	39
	1935	4 130	2 929	915	286	3 539	591	4 058	72

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Sul (Conclusão)	1932	9 664	6 204	2 492	968	6 447	3 217	9 147	517
Distrito Federal	1933	9 295	5 384	2 791	1 120	6 364	2 931	8 786	509
	1934	11 178	6 705	3 224	1 249	7 639	3 539	10 619	559
	1935	10 959	6 516	3 095	1 348	7 332	3 627	10 348	611
	São Paulo	1932	17 624	13 875	3 222	727	13 491	4 333	17 797
São Paulo	1933	18 759	13 936	4 098	725	14 864	3 895	18 725	34
	1934	19 730	14 369	4 421	940	15 560	4 170	19 685	45
	1935	23 240	17 464	4 801	975	19 092	4 148	23 195	45
	Paraná	1932	2 212	1 844	202	166	1 961	251	2 198
1933		2 468	1 964	319	185	2 074	394	2 431	37
1934		2 557	2 116	297	144	2 157	400	2 543	14
1935		2 581	2 131	282	168	2 126	455	2 570	11
Santa Catarina	1932	2 202	1 955	185	62	1 524	678	2 199	3
	1933	2 634	2 397	181	56	1 755	879	2 628	6
	1934	2 696	2 477	179	40	1 842	854	2 690	6
	1935	3 088	2 884	181	23	2 156	932	3 082	6
Rio Grande do Sul	1932	8 125	7 003	816	306	5 477	2 648	8 085	90
	1933	8 111	6 916	863	332	5 620	2 491	8 050	61
	1934	8 436	7 290	833	373	6 224	2 212	8 354	82
	1935	8 923	7 341	1 099	483	6 687	2 236	8 842	81
Centro	1932	597	479	118	—	464	133	597	—
Mato Grosso	1933	814	644	140	30	581	233	814	—
	1934	947	739	165	43	630	317	947	—
	1935	975	769	167	39	648	327	975	—
	Goiás	1932	744	571	143	30	595	149	744
1933		826	643	150	33	687	139	826	—
1934		971	754	183	34	749	222	971	—
1935		971	735	204	32	769	202	971	—
Minas Gerais	1932	12 674	9 740	2 321	613	10 303	2 371	12 674	—
	1933	13 085	10 145	2 384	556	10 819	2 266	13 072	13
	1934	14 366	10 978	2 706	682	11 670	2 696	14 366	30
	1935	16 041	12 461	2 808	772	12 941	3 100	15 996	45
Norte	1932	4 765	3 801	705	259	3 443	1 322	4 760	5
	1933	5 386	4 373	751	262	4 106	1 280	5 380	6
	1934	5 012	3 919	837	256	3 841	1 171	5 008	4
	1935	5 173	4 024	889	260	4 043	1 130	5 170	3
Nordeste	1932	8 268	6 323	1 596	349	5 623	2 645	8 225	43
	1933	8 612	6 633	1 566	413	5 969	2 643	8 582	30
	1934	8 960	6 819	1 726	415	6 266	2 694	8 910	50
	1935	9 267	7 033	1 838	396	6 661	2 606	9 210	57
Este	1932	5 290	4 404	715	171	3 907	1 383	5 272	18
	1933	5 660	4 611	856	202	4 358	1 311	5 641	28
	1934	5 839	4 699	895	245	4 594	1 245	5 823	16
	1935	6 194	4 912	964	318	4 904	1 290	6 181	13
BRASIL	1932	43 687	33 687	7 607	2 393	32 045	11 642	43 007	680
Sul	1933	45 353	33 667	9 089	2 597	34 179	11 174	44 672	681
	1934	48 634	35 803	9 818	3 013	36 813	11 821	47 839	745
	1935	52 921	39 265	10 373	3 283	40 932	11 989	52 095	826
	Centro	1932	14 015	10 790	2 582	643	11 362	2 653	14 015
1933		14 725	11 432	2 674	619	12 087	2 638	14 712	13
1934		16 284	12 471	3 054	759	13 049	3 235	16 254	30
1935		17 987	13 965	3 179	843	14 358	3 629	17 042	45
Total	1932	76 025	59 005	13 205	3 815	56 380	19 645	75 279	746
	1933	79 745	60 716	14 936	4 093	60 699	19 046	78 987	758
	1934	84 729	63 711	16 330	4 688	64 663	20 166	83 884	845
	1935	91 542	69 199	17 243	5 100	70 898	20 644	90 598	944

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE									
		Total	SEGUNDO AS CATEGÓRIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico- industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Norte	1932	142	125	—	6	—	—	6	—	—	5
	1933	130	105	9	6	—	—	6	—	4	
	1934	135	99	9	5	—	—	6	11	5	
	1935	146	109	10	5	—	—	6	10	6	
	1932	1 043	819	41	11	9	54	5	26	63	15
Acre	1933	1 426	1 194	40	15	8	53	9	31	59	17
	1934	1 023	725	50	20	8	77	12	47	63	21
	1935	1 016	729	43	22	4	74	21	46	59	18
	1932	1 637	1 190	81	12	18	81	47	47	118	43
Amazonas	1933	2 031	1 562	79	22	21	109	19	64	113	42
	1934	2 160	1 653	106	28	22	118	17	62	107	47
	1935	2 248	1 759	93	27	20	117	12	68	102	50
	1932	1 453	1 191	60	11	10	34	1	57	43	46
Pará	1933	1 215	921	53	1	19	64	1	66	60	30
	1934	1 056	776	65	1	19	37	5	64	59	30
	1935	1 013	715	88	1	5	54	3	65	71	11
	1932	490	323	54	—	7	7	—	62	23	14
Maranhão	1933	584	391	54	1	11	12	—	62	23	30
	1934	638	427	67	—	14	22	—	66	23	19
	1935	750	499	78	1	6	40	4	77	21	24
	1932	1 800	1 460	161	1	8	28	14	43	70	75
Piauí	1933	1 865	1 475	104	12	7	54	12	44	86	71
	1934	1 828	1 408	109	37	10	52	20	53	60	79
	1935	1 816	1 349	123	27	17	44	13	76	73	94
	1932	811	604	56	21	7	72	1	23	7	20
Nordeste	1933	853	643	44	27	13	62	9	23	10	22
	1934	856	628	52	21	10	76	11	26	6	26
	1935	914	683	49	26	10	72	16	33	—	25
	1932	1 036	753	37	3	22	95	6	76	6	38
Rio Grande do Norte.	1933	1 282	1 004	40	8	22	76	4	79	10	39
	1934	1 191	937	57	8	24	37	4	78	9	37
	1935	1 320	1 075	53	8	22	43	3	68	9	39
	1932	3 803	2 561	268	68	43	279	118	160	145	161
Paraíba	1933	3 657	2 445	348	76	64	191	83	125	196	129
	1934	4 037	2 668	399	87	67	229	84	154	204	145
	1935	4 071	2 710	444	105	46	215	93	142	183	133
	1932	818	641	50	7	15	42	1	20	23	19
Pernambuco	1933	955	741	40	29	13	39	—	31	48	14
	1934	1 048	774	49	43	18	29	2	49	50	34
	1935	1 146	843	50	33	7	16	3	63	53	78
	1932	630	497	47	1	14	19	—	35	5	12
Alagoas	1933	735	575	52	8	18	22	1	38	7	14
	1934	725	538	66	19	24	18	—	50	—	10
	1935	715	523	60	23	16	20	—	54	—	19
	1932	3 413	2 695	273	16	54	42	13	114	121	85
Este	1933	3 630	2 640	284	68	68	53	63	169	138	142
	1934	3 659	2 686	266	65	64	91	75	189	135	88
	1935	3 768	2 731	292	60	72	54	26	208	242	83
	1932	1 247	1 041	62	1	15	26	—	63	38	1
Sergipe	1933	1 304	1 086	73	20	17	13	9	52	20	14
	1934	1 455	1 195	77	13	13	18	4	76	45	14
	1935	1 711	1 410	97	11	17	29	11	90	41	5
	1932	3 660	2 563	396	126	76	100	42	98	151	108
Sul	1933	4 086	2 827	455	70	71	154	59	174	174	102
	1934	4 037	2 701	471	65	68	143	48	167	259	115
	1935	4 130	2 708	511	48	85	138	41	185	273	141

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

4. CORPO DOCENTE — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CORPO DOCENTE									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Sul (Conclusão)	1932	9 664	5 715	1 018	240	179	578	222	201	401	1 110
	1933	9 295	4 960	1 307	331	139	526	103	195	601	1 133
	1934	11 178	6 075	1 594	363	216	643	141	122	707	1 317
	1935	10 959	5 940	1 640	310	145	549	166	221	674	1 314
Distrito Federal...	1932	17 824	13 187	1 091	264	243	1 108	363	741	506	321
	1933	18 759	13 105	1 304	410	238	1 172	344	1 083	594	509
	1934	19 730	13 492	1 706	409	277	1 314	411	891	714	516
	1935	23 240	16 376	2 138	498	308	1 462	465	667	703	623
São Paulo	1932	2 212	1 816	118	8	6	7	—	38	159	60
	1933	2 468	1 924	157	17	16	31	—	58	170	95
	1934	2 557	2 056	176	13	26	28	4	54	130	70
	1935	2 581	2 083	176	6	17	47	3	45	157	47
Paraná	1932	2 202	1 915	92	6	16	52	—	45	62	14
	1933	2 634	2 352	75	8	9	61	—	58	56	15
	1934	2 696	2 421	64	8	4	55	1	63	40	40
	1935	3 088	2 777	70	11	17	56	1	100	23	33
Santa Catarina	1932	8 125	6 709	356	8	83	163	64	172	267	303
	1933	8 111	6 560	429	21	123	197	103	204	279	195
	1934	8 436	6 860	404	20	83	203	115	194	325	232
	1935	8 923	7 091	413	11	93	318	144	178	422	253
Rio Grande do Sul	1932	597	454	66	9	12	23	—	29	—	4
	1933	814	622	64	9	11	35	—	41	30	2
	1934	947	694	78	17	18	53	—	39	43	5
	1935	975	737	77	9	17	55	—	40	39	1
Centro	1932	744	561	55	—	9	—	—	79	30	10
	1933	826	625	43	4	9	—	—	105	33	7
	1934	971	720	44	2	10	12	14	121	34	14
	1935	971	714	45	4	10	12	2	135	32	17
Goias	1932	12 674	9 500	851	71	31	376	25	927	600	293
	1933	13 085	9 888	810	82	22	310	47	1 063	513	350
	1934	14 366	10 653	910	109	33	339	45	1 227	644	406
	1935	16 041	12 147	946	74	40	396	48	1 214	721	455
• Minas Gerais	1932	4 765	3 648	236	40	44	176	59	192	247	123
	1933	5 386	4 173	235	45	59	238	35	223	255	123
	1934	5 012	3 680	297	54	63	254	40	250	252	122
	1935	5 173	3 811	312	56	35	285	46	266	253	109
Norte	1932	8 268	6 019	512	100	95	516	140	322	251	313
	1933	8 612	6 308	576	152	119	422	108	302	350	275
	1934	8 960	6 415	666	196	129	423	121	360	329	321
	1935	9 267	6 600	719	199	102	390	128	382	318	369
Nordeste...	1932	5 290	4 233	382	18	83	87	13	212	164	98
	1933	5 669	4 301	409	96	163	88	78	259	165	170
	1934	5 839	4 419	409	97	101	127	79	315	180	112
	1935	6 194	4 664	449	94	105	103	37	352	283	107
Este	1932	43 687	31 905	3 071	652	603	2 008	691	1 295	1 546	1 916
	1933	45 353	31 728	3 727	857	596	2 141	609	1 772	1 874	2 049
	1934	48 634	33 605	4 415	878	674	2 386	720	1 491	2 175	2 290
	1935	52 921	36 975	4 948	884	665	2 570	820	1 396	2 252	2 411
Sul...	1932	14 015	10 515	972	80	52	399	25	1 035	630	307
	1933	14 725	11 135	917	95	42	345	47	1 209	576	359
	1934	16 284	12 067	1 032	128	61	404	59	1 387	721	425
	1935	17 987	13 598	1 068	87	67	463	50	1 389	792	473
Centro	1932	76 025	56 320	5 173	890	877	3 186	928	3 056	2 838	2 757
	1933	79 745	57 645	5 864	1 245	919	3 234	877	3 765	3 220	2 976
	1934	84 729	60 186	6 819	1 353	1 028	3 594	1 019	3 803	3 657	3 270
	1935	91 542	65 708	7 496	1 320	974	3 811	1 081	3 785	3 896	3 469
BRASIL	1932	76 025	56 320	5 173	890	877	3 186	928	3 056	2 838	2 757
	1933	79 745	57 645	5 864	1 245	919	3 234	877	3 765	3 220	2 976
	1934	84 729	60 186	6 819	1 353	1 028	3 594	1 019	3 803	3 657	3 270
	1935	91 542	65 708	7 496	1 320	974	3 811	1 081	3 785	3 896	3 469
Total.	1932	76 025	56 320	5 173	890	877	3 186	928	3 056	2 838	2 757
	1933	79 745	57 645	5 864	1 245	919	3 234	877	3 765	3 220	2 976
	1934	84 729	60 186	6 819	1 353	1 028	3 594	1 019	3 803	3 657	3 270
	1935	91 542	65 708	7 496	1 320	974	3 811	1 081	3 785	3 896	3 469

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte								
Acre	1932	4 416	1 995	2 421	50	2 414	1 689	263
	1933	3 932	1 809	2 123	52	2 090	1 564	226
	1934	3 867	1 662	2 205	8	2 262	1 372	225
	1935	4 410	1 998	2 412	9	2 454	1 711	236
Amazonas	1932	21 772	11 161	10 611	308	17 406	471	3 587
	1933	26 891	11 921	14 970	362	21 152	—	5 377
	1934	38 150	20 956	17 194	295	33 996	—	3 859
	1935	40 573	21 512	19 061	241	33 759	—	6 573
Pará	1932	58 144	33 004	25 140	701	49 943	—	7 500
	1933	70 280	39 073	31 207	520	52 882	—	16 878
	1934	76 649	42 721	33 928	375	59 428	—	16 846
	1935	79 232	43 659	35 573	404	61 908	—	16 920
Maranhão	1932	31 956	14 426	17 530	510	19 188	4 839	7 419
	1933	36 111	18 749	17 362	372	20 357	8 135	7 247
	1934	32 584	15 961	16 683	237	24 295	1 574	6 478
	1935	30 068	14 401	15 667	211	17 510	7 549	4 798
Piauí	1932	16 242	8 068	8 174	200	13 363	27	2 652
	1933	17 358	8 674	8 684	200	13 709	376	3 073
	1934	22 163	11 348	10 815	188	17 973	482	3 520
	1935	27 716	14 050	13 666	179	22 593	263	4 681
Nordeste								
Ceará	1932	60 663	28 966	31 697	916	53 153	—	6 594
	1933	66 389	31 945	34 444	447	55 841	—	10 101
	1934	69 243	31 975	37 268	847	59 844	—	8 552
	1935	70 264	31 830	38 434	963	63 376	40	5 885
Rio Grande do Norte	1932	28 174	12 786	15 388	302	18 758	—	9 114
	1933	36 835	16 618	20 219	314	25 581	—	10 940
	1934	40 225	18 319	21 906	420	26 609	—	13 106
	1935	42 054	18 641	23 413	420	27 538	—	14 096
Paraíba	1932	40 572	20 503	20 069	513	37 301	—	2 758
	1933	53 890	26 248	27 642	549	44 211	—	9 130
	1934	51 370	24 599	26 771	787	42 270	49	8 264
	1935	55 383	26 003	29 375	419	44 040	34	10 890
Pernambuco	1932	117 391	57 969	59 422	1 121	42 450	39 004	34 816
	1933	110 871	54 699	56 172	1 456	36 241	37 704	35 470
	1934	126 814	62 207	64 607	1 341	38 623	42 120	44 730
	1935	134 106	64 820	69 286	1 337	40 255	45 745	46 769
Alagoas	1932	23 681	11 577	12 104	348	16 795	1 622	4 916
	1933	35 336	17 471	17 865	567	23 658	2 128	8 983
	1934	42 787	20 823	21 964	499	26 800	4 646	10 842
	1935	44 867	21 607	23 260	427	28 071	5 605	10 864
Este								
Sergipe	1932	22 935	11 686	11 249	262	16 384	2 190	4 099
	1933	23 952	11 911	12 041	347	15 541	2 475	5 589
	1934	24 776	12 157	12 619	411	16 352	2 471	5 542
	1935	23 677	11 407	12 270	400	17 341	2 186	3 750
Baía	1932	105 759	55 324	50 435	2 092	75 029	—	28 688
	1933	98 056	49 935	48 121	1 937	77 260	—	18 859
	1934	115 724	57 887	57 837	2 352	91 804	—	21 568
	1935	119 398	59 748	59 650	1 964	91 552	—	25 882
Espírito Santo	1932	45 925	24 947	20 978	186	39 094	1 829	4 816
	1933	47 771	25 321	22 450	190	39 777	2 325	5 479
	1934	51 427	27 432	23 995	245	42 516	2 159	6 507
	1935	54 635	28 885	25 750	200	44 592	2 375	7 468
Sul								
Rio de Janeiro	1932	127 395	66 831	60 564	681	93 237	15 349	18 128
	1933	142 281	76 294	65 987	693	93 747	23 751	24 090
	1934	139 846	75 229	64 617	733	97 388	17 627	24 098
	1935	148 986	79 663	69 323	828	100 686	23 923	23 549

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	232 819	129 156	103 663	21 657	—	135 567	75 595
	1933	225 503	123 676	101 827	22 436	—	126 660	76 407
	1934	277 804	150 853	126 951	23 615	—	147 266	106 923
	1935	279 887	150 762	129 125	18 373	—	148 483	112 531
São Paulo	1932	508 201	276 109	232 092	1 653	378 474	24 573	103 501
	1933	555 286	299 965	255 321	1 675	413 938	23 246	116 427
	1934	630 192	342 063	288 129	1 944	450 112	38 122	140 014
	1935	701 007	380 044	320 963	581	487 339	56 296	156 791
Paraná	1932	68 046	38 604	29 442	386	59 263	—	8 397
	1933	74 530	41 345	33 185	584	60 506	1 082	12 358
	1934	86 878	45 300	35 578	428	66 690	1 050	12 710
	1935	81 355	44 966	36 359	479	64 261	2 506	14 109
Santa Catarina	1932	82 729	45 362	37 367	361	51 444	11 401	19 523
	1933	103 159	57 228	45 931	393	56 066	18 182	28 518
	1934	107 411	59 243	48 168	355	59 124	21 484	26 448
	1935	112 017	61 588	50 429	361	61 399	23 386	26 871
Rio Grande do Sul	1932	275 924	150 647	125 277	1 480	87 504	89 255	97 685
	1933	265 418	143 011	122 407	3 028	94 261	89 299	78 830
	1934	280 536	151 043	129 493	2 844	104 912	101 366	71 414
	1935	296 064	154 658	141 406	2 962	108 613	112 010	72 479
Centro								
Mato Grosso	1932	18 221	9 531	8 690	99	12 405	561	5 156
	1933	22 599	11 754	10 845	105	13 330	1 870	7 294
	1934	24 835	13 113	11 722	133	14 329	1 888	8 485
	1935	28 868	14 810	14 058	136	17 070	2 247	9 415
Goiás	1932	22 655	12 882	9 773	163	14 789	4 505	3 198
	1933	24 063	13 683	10 380	255	16 113	5 237	2 458
	1934	26 153	14 491	11 667	213	14 590	7 309	4 041
	1935	28 151	15 018	13 133	189	14 827	8 970	4 165
Minas Gerais	1932	360 593	200 523	160 070	1 042	277 641	30 633	51 277
	1933	425 581	226 230	199 351	1 135	320 456	26 477	77 513
	1934	413 317	226 043	187 274	942	261 275	96 319	54 781
	1935	459 898	247 981	211 917	944	267 267	123 850	67 337
Norte	1932	132 530	68 654	63 876	1 769	102 314	7 026	21 421
	1933	154 572	80 226	74 346	1 506	110 190	10 075	32 861
	1934	173 413	92 588	80 825	1 103	137 954	3 428	30 928
	1935	181 999	95 620	86 379	1 044	138 224	9 523	33 208
Nordeste	1932	270 481	131 801	138 680	3 200	168 457	40 626	58 198
	1933	303 321	148 979	156 342	3 333	185 532	39 832	74 624
	1934	330 439	157 923	172 516	3 894	194 236	46 815	85 494
	1935	346 674	162 966	183 708	3 566	203 280	51 324	88 504
Este	1932	174 619	91 957	82 662	2 540	130 507	4 019	37 553
	1933	169 779	87 167	82 612	2 474	132 578	4 800	29 927
	1934	191 927	97 476	94 451	3 008	150 672	4 630	33 617
	1935	197 710	100 040	97 670	2 564	153 485	4 561	37 100
BRASIL.								
Sul	1932	1 295 114	706 709	588 405	26 218	669 922	276 145	322 829
	1933	1 366 177	741 519	624 658	28 809	718 518	282 220	336 630
	1934	1 516 667	823 731	692 936	29 919	778 226	326 915	381 607
	1935	1 619 316	871 711	747 605	24 084	822 298	366 604	406 330
Centro	1932	401 469	222 036	178 533	1 304	304 835	35 699	59 631
	1933	472 243	251 667	220 576	1 495	349 899	33 584	87 265
	1934	464 310	253 647	210 663	1 293	290 194	105 516	67 307
	1935	516 917	277 809	239 108	1 269	299 164	135 067	81 417
Total	1932	2 274 213	1 222 057	1 052 156	35 031	1 376 035	363 515	499 632
	1933	2 466 092	1 307 558	1 158 534	37 617	1 496 717	370 511	561 247
	1934	2 676 756	1 425 365	1 251 391	39 217	1 551 282	487 304	598 963
	1935	2 862 616	1 508 086	1 354 530	32 527	1 616 451	567 079	646 559

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Norte	1932	4 416	4 416	—	—	3 850	81	485
	1933	3 932	3 932	—	—	3 377	52	503
	1934	3 867	3 867	—	—	3 319	80	468
	1935	4 410	4 233	177	—	3 866	52	492
Acre	1932	21 772	19 956	1 816	—	19 898	1 397	477
	1933	26 891	24 162	2 729	—	24 636	1 342	913
	1934	38 150	35 832	2 318	—	35 507	1 363	1 275
	1935	40 573	37 923	2 650	—	37 915	1 501	1 157
Amazonas	1932	58 144	56 713	1 431	—	54 657	2 389	1 098
	1933	70 280	67 785	2 495	—	66 831	2 594	855
	1934	76 649	73 642	3 007	—	73 173	2 588	888
	1935	79 232	76 423	2 809	—	75 780	2 518	934
Pará	1932	31 956	31 846	110	—	30 616	1 016	324
	1933	36 111	35 695	416	—	34 803	1 073	235
	1934	32 584	32 017	567	—	31 457	924	203
	1935	30 068	29 686	382	—	28 996	780	292
Maranhão	1932	16 242	16 171	71	—	15 440	753	40
	1933	17 358	16 971	387	—	16 595	602	161
	1934	22 163	21 659	504	—	21 221	676	266
	1935	27 716	27 029	687	—	26 375	750	591
Piauí	1932	60 663	60 497	166	—	58 330	1 897	436
	1933	66 389	64 371	1 983	35	63 286	2 298	805
	1934	69 243	67 768	1 391	84	65 741	2 547	955
	1935	70 264	68 310	1 864	90	65 616	3 605	1 043
Nordeste	1932	28 174	21 634	6 540	—	27 011	730	433
	1933	36 835	34 633	2 202	—	35 295	819	721
	1934	40 225	37 068	3 157	—	38 606	955	664
	1935	42 054	38 099	3 955	—	40 322	1 003	729
Rio Grande do Norte	1932	40 572	33 732	6 840	—	38 686	1 401	485
	1933	53 890	45 429	8 461	—	51 841	1 474	575
	1934	51 370	43 685	7 685	—	49 205	1 556	609
	1935	55 383	47 373	8 010	—	53 462	1 273	648
Paraíba	1932	117 391	113 247	4 109	35	108 236	5 098	4 057
	1933	110 871	104 291	6 368	212	102 141	4 213	4 517
	1934	126 814	117 255	9 220	339	117 370	4 666	3 778
	1935	134 106	121 450	12 589	67	124 381	4 232	5 493
Pernambuco	1932	23 681	23 627	54	—	22 310	1 251	120
	1933	35 336	35 122	214	—	33 494	1 568	274
	1934	42 787	42 605	182	—	40 874	1 643	270
	1935	44 867	44 510	357	—	42 605	1 850	412
Alagoas	1932	22 935	22 935	—	—	22 044	647	244
	1933	23 952	23 033	919	—	22 803	1 028	121
	1934	24 776	24 233	543	—	23 516	1 024	236
	1935	23 677	21 758	1 919	—	22 273	1 121	283
Este	1932	105 759	104 521	1 238	—	100 562	4 081	1 116
	1933	98 056	95 116	2 807	133	90 416	5 161	2 479
	1934	115 724	112 619	2 944	161	107 922	5 780	2 022
	1935	119 398	115 478	3 808	112	110 041	6 507	2 850
Sergipe	1932	45 925	43 885	2 040	—	44 360	1 241	324
	1933	47 771	46 367	1 404	—	45 530	1 372	869
	1934	51 427	50 502	925	—	49 421	1 297	709
	1935	54 635	53 259	1 376	—	52 355	1 501	779
Baía	1932	127 395	126 634	761	—	121 522	3 935	1 938
	1933	142 281	138 017	4 259	5	133 702	5 015	3 564
	1934	139 846	134 538	5 296	12	131 601	5 273	2 972
	1935	148 986	142 533	6 447	6	140 450	5 464	3 082
Espírito Santo	1932	127 395	126 634	761	—	121 522	3 935	1 938
	1933	142 281	138 017	4 259	5	133 702	5 015	3 564
	1934	139 846	134 538	5 296	12	131 601	5 273	2 972
	1935	148 986	142 533	6 447	6	140 450	5 464	3 082
Sul	1932	127 395	126 634	761	—	121 522	3 935	1 938
	1933	142 281	138 017	4 259	5	133 702	5 015	3 564
	1934	139 846	134 538	5 296	12	131 601	5 273	2 972
	1935	148 986	142 533	6 447	6	140 450	5 464	3 082
Rio de Janeiro	1932	127 395	126 634	761	—	121 522	3 935	1 938
	1933	142 281	138 017	4 259	5	133 702	5 015	3 564
	1934	139 846	134 538	5 296	12	131 601	5 273	2 972
	1935	148 986	142 533	6 447	6	140 450	5 464	3 082

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	232 819	203.802	27 862	1 155	196 971	13.645	22 203
	1933	225 503	192 612	31 720	1 171	185 434	15 496	24 573
	1934	277 804	240 239	36 178	1 387	234 869	15 741	27 194
	1935	279 887	248 483	30 227	1 177	237 600	16 102	26 185
São Paulo	1932	508 201	500 659	6 920	622	471 830	15 313	21.058
	1933	555 286	541 829	12 583	874	506 365	18.356	30 565
	1934	630 192	608 770	20 461	952	580 297	19 123	30 772
	1935	701 007	674 121	25 834	1 052	650 439	17 317	33 251
Paraná.	1932	68 046	67 972	29	45	65 607	2 113	326
	1933	74 530	71 801	2 673	56	71.186	2 325	1.019
	1934	80 878	78 172	2 660	56	77 246	2 624	1.008
	1935	81 355	79 053	2 242	60	77 660	2 836	859
Santa Catarina	1932	82 729	81 934	795	—	81 399	987	343
	1933	103 159	101 853	1 306	—	101 610	1 253	296
	1934	107 411	105 971	1 440	—	105 805	1 294	312
	1935	112 017	110 270	1 747	—	109 698	1 825	494
Rio Grande do Sul.	1932	275 924	273 517	2 285	122	265 865	5 326	4 733
	1933	265 418	262 104	3 252	62	255 173	5 996	4 249
	1934	280 536	276 610	3 832	94	269 841	7 161	3 534
	1935	296 064	292 535	3 478	51	285 367	7 006	3 691
Centro								
Mato Grosso.	1932	18.221	18 221	—	—	17 469	739	13
	1933	22 590	22 520	79	—	21 645	804	150
	1934	24 835	24 743	92	—	23 511	974	350
	1935	28 868	28 814	54	—	27.458	1 109	301
Goiás . . .	1932	22 655	22 558	97	—	22 189	466	—
	1933	24 063	23 562	501	—	23 340	673	50
	1934	26 158	25 443	715	—	25 145	819	194
	1935	28 151	27 675	476	—	27 284	818	49
Minas Gerais	1932	360 593	352 424	7 906	263	344 800	11 695	4 093
	1933	425 581	413 904	11 333	294	407 275	13 103	5 198
	1934	413 317	398 375	14 706	236	392 389	14 048	5 980
	1935	459 898	442 399	17.027	472	437 969	15 125	6 804
Norte	1932	132 530	129 102	3 428	—	124 470	5 636	2 424
	1933	154 572	148 545	6 027	—	146 242	5.663	2 667
	1934	173 413	167 017	6 396	—	164 677	5 636	3 100
	1935	181.999	175 294	6 705	—	172 832	5 601	3 466
Nordeste	1932	270.481	252 737	17 709	35	254 573	10 377	5 531
	1933	303 321	283 846	19 228	247	288 057	10 372	6 892
	1934	330 439	308 381	21 635	423	311 796	11 367	6 276
	1935	346 674	319 742	26 775	157	326.386	11 963	8.325
Este	1932	174 619	171 341	3 278	—	166.966	5 969	1.684
	1933	169 779	164 516	5 130	133	155 749	7.551	3 469
	1934	191 927	187 354	4 412	161	180 859	8 161	2 967
	1935	197 710	190 495	7 103	112	184.669	9 129	3 912
BRASIL . . .								
Sul	1932	1 295 114	1 254 518	38 652	1 944	1 203 194	41 319	50 601
	1933	1 366 177	1 308 216	55 793	2 168	1 253 470	48 441	64 266
	1934	1 516 667	1 444 309	69 857	2 501	1 399 659	51 216	65 792
	1935	1.619 316	1.546 995	69 975	2 346	1 501 214	50 540	67 562
Centro	1932	401 469	393 203	8 003	263	384 458	12.900	4 111
	1933	472 243	459 986	11 963	294	452 260	14 585	5 398
	1934	464 310	448 561	15 513	236	441 045	16 741	6.524
	1935	516 917	498 888	17.557	472	492 711	17 052	7.154
Total	1932	2 274 213	2 200 901	71 070	2 242	2 133 661	76 201	64 351
	1933	2 466 092	2 365 109	98 141	2 842	2 296.778	86 622	82 692
	1934	2 676 756	2 555 622	117 813	3 321	2 498 036	93 061	84 659
	1935	2 862 616	2 731 414	128 115	3 087	2 677 912	94 285	90 419

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL								
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO		
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar	
Norte										
Acre	1932	4 416	4 416	—	—	4 153	263	4 416	—	
	1933	3 932	3 890	42	—	3 706	226	3 932	—	
	1934	3 867	3 740	127	—	3 562	305	3 867	—	
	1935	4 410	4 323	87	—	4 075	335	4 410	—	
Amazonas	1932	21 772	19 902	1 618	252	18 305	3 467	21 772	—	
	1933	26 891	25 283	1 423	185	21 814	5 077	26 891	—	
	1934	38 150	36 321	1 629	200	34 993	3 157	38 150	—	
	1935	40 573	38 591	1 795	187	34 851	5 722	40 573	—	
Pará	1932	58 144	55 037	2 570	537	51 636	6 508	58 024	120	
	1933	70 280	67 345	2 469	466	54 592	15 688	70 160	120	
	1934	76 649	73 496	2 650	497	61 220	15 429	76 529	120	
	1935	79 232	76 197	2 563	472	63 984	15 248	79 112	120	
Maranhão	1932	31 956	30 717	1 133	106	24 889	7 067	31 956	—	
	1933	36 111	34 606	1 352	153	29 492	6 610	36 111	—	
	1934	32 554	30 992	1 450	112	26 834	5 750	32 584	—	
	1935	30 068	28 301	1 646	121	26 163	3 905	30 068	—	
Piauí	1932	16 242	15 345	838	59	13 561	2 681	16 242	—	
	1933	17 358	16 380	935	63	14 387	2 971	17 358	—	
	1934	22 193	20 997	1 084	82	18 781	3 382	22 193	—	
	1935	27 716	26 146	1 505	65	23 418	4 298	27 716	—	
Nordeste										
Ceará	1932	60 663	57 985	2 278	400	55 187	5 476	60 212	451	
	1933	66 389	63 370	2 573	446	58 125	8 264	65 942	447	
	1934	69 243	66 028	2 864	351	62 195	7 048	68 796	447	
	1935	70 264	65 562	4 111	591	66 283	3 981	69 761	503	
Rio Grande do Norte	1932	28 174	27 119	1 043	12	19 451	8 723	28 058	116	
	1933	36 835	35 666	1 148	21	26 259	10 576	36 721	114	
	1934	40 225	39 026	1 188	11	27 754	12 471	40 105	120	
	1935	42 054	40 688	1 366	—	28 684	13 370	41 934	120	
Paraíba	1932	40 572	39 340	1 190	33	38 381	2 191	40 572	—	
	1933	53 890	52 568	1 293	29	45 323	8 567	53 890	—	
	1934	51 370	49 948	1 392	30	43 801	7 569	51 370	—	
	1935	55 383	53 548	1 798	37	45 384	9 999	55 383	—	
Pernambuco	1932	117 391	109 969	6 241	1 181	85 579	31 812	117 270	121	
	1933	110 871	102 477	6 883	1 511	79 706	31 165	110 751	120	
	1934	126 814	117 084	8 158	1 572	86 714	40 100	126 608	206	
	1935	134 106	123 407	8 925	1 774	93 088	41 018	133 948	158	
Alagoas	1932	23 681	22 558	970	153	18 857	4 824	23 681	—	
	1933	35 336	33 949	1 173	214	26 617	8 719	35 336	—	
	1934	42 787	41 141	1 407	239	32 271	10 516	42 787	—	
	1935	44 867	42 781	1 820	266	34 616	10 251	44 867	—	
Este										
Sergipe	1932	22 935	22 224	687	24	18 805	4 130	22 935	—	
	1933	23 952	22 910	1 006	36	18 758	5 194	23 952	—	
	1934	24 776	23 655	1 121	—	19 688	5 088	24 776	—	
	1935	23 677	22 454	1 223	—	20 483	3 194	23 677	—	
Baía	1932	105 759	98 978	5 090	1 691	79 945	25 814	105 452	307	
	1933	98 056	90 189	6 047	1 840	83 005	15 051	97 856	200	
	1934	115 724	107 411	5 959	2 354	98 267	17 457	115 446	278	
	1935	119 398	110 990	6 243	2 165	97 212	22 186	119 120	278	
Espírito Santo	1932	45 925	44 209	1 410	306	41 723	4 202	45 925	—	
	1933	47 771	46 040	1 604	118	42 789	4 982	47 771	—	
	1934	51 427	49 751	1 476	200	45 568	5 859	51 427	—	
	1935	54 635	52 584	1 829	222	47 990	6 645	54 635	—	
Sul										
	Rio de Janeiro	1932	127 395	120 525	5 148	1 722	113 064	14 331	126 929	466
		1933	142 281	133 594	6 557	2 130	123 458	18 823	141 857	424
		1934	139 846	130 141	6 942	2 763	121 130	18 716	139 374	472
1935		148 986	138 514	7 550	2 922	131 085	17 901	148 461	525	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL								
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PA- DRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO		
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar	
Sul (Conclusão)										
Distrito Federal	1932	232 819	193 393	25 811	13 615	170 397	62 422	228 405	4 414	
	1933	225 508	181 449	29 500	14 554	162 809	62 604	220 452	5 051	
	1934	277 804	229 118	35 408	13 278	184 446	93 358	273 000	4 804	
	1935	279 887	232 357	36 572	10 958	183 889	95 998	275 166	4 721	
São Paulo	1932	508 201	472 250	31 782	4 169	424 829	83 372	507 873	328	
	1933	555 286	505 094	45 126	5 066	464 273	91 013	555 088	198	
	1934	630 192	575 872	48 846	5 774	517 673	112 519	629 815	377	
	1935	701 007	643 076	51 952	5 979	577 219	123 788	700 590	417	
Paraná	1932	68 046	64 376	2 792	878	61 262	6 784	67 910	136	
	1933	74 530	69 876	3 684	970	64 918	9 612	74 288	242	
	1934	80 878	75 907	3 716	1 255	70 733	0 145	80 750	128	
	1935	81 355	76 141	3 756	1 458	69 878	11 477	81 176	179	
Santa Catarina	1932	82 729	80 990	1 543	187	64 018	18 711	82 610	119	
	1933	103 159	101 641	1 423	95	75 654	27 505	103 039	120	
	1934	107 411	105 931	1 414	66	81 971	25 440	107 291	120	
	1935	112 017	110 353	1 605	59	86 408	25 609	111 897	120	
Rio Grande do Sul	1932	275 924	265 657	8 638	1 629	180 876	95 048	275 060	864	
	1933	265 418	254 688	8 714	2 016	190 842	74 576	264 749	669	
	1934	280 536	269 069	9 303	2 164	214 064	66 472	279 378	1 158	
	1935	296 064	282 486	11 489	2 089	227 893	68 171	294 955	1 109	
Centro										
Mato Grosso	1932	18 221	17 108	1 113	—	13 499	4 722	18 221	—	
	1933	22 599	21 225	1 316	58	16 349	6 250	22 599	—	
	1934	24 835	23 127	1 508	200	17 064	7 771	24 835	—	
	1935	28 868	26 939	1 702	227	20 265	8 603	28 868	—	
Goias	1932	22 655	21 914	688	53	19 615	3 040	22 655	—	
	1933	24 063	23 277	716	70	21 919	2 144	24 063	—	
	1934	26 158	25 151	947	60	22 649	3 509	26 158	—	
	1935	28 151	27 041	1 026	84	24 577	3 574	28 151	—	
Minas Gerais	1932	360 593	339 275	17 829	3 489	318 428	42 165	360 593	—	
	1933	425 581	401 281	20 660	3 640	364 996	60 585	425 564	17	
	1934	413 317	387 389	21 720	4 208	374 907	38 410	413 148	169	
	1935	459 898	431 982	23 418	4 498	409 895	50 003	459 638	260	
Norte.	1932	132 530	125 417	6 159	954	112 544	19 986	132 410	120	
	1933	154 572	147 484	6 221	867	123 991	30 581	154 452	120	
	1934	173 413	165 546	6 976	891	145 390	28 023	173 293	120	
	1935	181 999	173 558	7 596	845	152 491	29 508	181 879	120	
Nordeste.	1932	270 481	256 980	11 722	1 779	217 455	53 026	269 793	688	
	1933	303 321	288 030	13 070	2 221	236 030	67 291	302 640	681	
	1934	330 439	313 227	15 009	2 203	252-735	77 704	329 666	773	
	1935	346 674	325 936	18 020	2 668	268 055	78 619	345 893	781	
Este.	1932	174 619	165 411	7 187	2 021	140 473	34 146	174 312	307	
	1933	169 779	159 128	8 657	1 994	144 552	25 227	169 579	200	
	1934	191 927	180 817	8 556	2 554	163 523	28 404	191 649	278	
	1935	197 710	186 028	9 235	2 387	165 685	32 025	197 432	278	
BRASIL	Sul	1932	1 295 114	1 197 260	75 714	22 200	1 014 446	280 668	1 288 787	6 327
		1933	1 366 177	1 240 342	95 004	24 831	1 081 954	284 223	1 359 473	6 704
		1934	1 516 667	1 385 738	105 629	25 300	1 190 017	326 650	1 509 608	7 059
		1935	1 619 316	1 482 927	112 924	23 465	1 276 372	342 944	1 612 245	7 071
Centro	1932	401 469	378 297	19 630	3 542	351 542	49 927	401 469	—	
	1933	472 243	445 783	22 692	3 768	403 264	68 979	472 226	17	
	1934	464 310	435 667	24 175	4 468	414 620	49 690	464 141	169	
	1935	516 917	485 962	26 146	4 809	454 737	62 180	516 057	260	
Total	1932	2 274 213	2 123 305	120 412	30 496	1 836 460	437 753	2 266 771	7 442	
	1933	2 466 092	2 286 767	145 644	33 681	1 989 791	476 301	2 458 370	7 722	
	1934	2 676 766	2 480 995	160 345	35 416	2 166 285	510 471	2 668 367	8 399	
	1935	2 862 616	2 654 461	173 981	34 174	2 317 340	545 276	2 854 106	8 510	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Norte	1932	4 416	3 850	—	324	—	—	192	—	—	50
	1933	3 832	3 335	42	325	—	—	178	—	52	
	1934	3 867	3 272	47	311	—	—	149	80	8	
	1935	4 410	3 831	35	324	—	—	159	52	9	
Acre	1932	21 772	19 333	565	181	323	529	60	469	252	60
	1933	26 891	24 100	536	244	362	370	94	455	177	553
	1934	38 150	34 866	641	480	295	538	132	386	195	617
	1935	40 573	37 216	699	300	241	567	158	455	182	755
Amazonas	1932	58 144	53 603	1 054	280	671	775	228	641	517	375
	1933	70 280	65 745	1 073	736	427	642	149	698	451	359
	1934	76 649	72 061	1 112	557	464	836	220	673	470	256
	1935	79 232	74 672	1 108	516	431	952	121	666	456	310
Pará	1932	31 956	30 670	524	111	510	161	23	311	106	140
	1933	36 111	34 117	686	64	372	231	20	332	153	136
	1934	32 584	30 611	846	64	237	173	47	411	112	83
	1935	30 068	27 885	1 111	180	211	171	25	335	121	29
Maranhão	1932	16 242	15 051	398	—	200	26	—	376	59	132
	1933	17 358	15 999	456	55	200	71	—	265	63	249
	1934	22 163	20 600	566	—	188	105	—	327	82	295
	1935	27 716	25 532	730	12	179	275	51	440	65	432
Piauí	1932	60 663	57 316	1 014	50	465	212	134	280	400	792
	1933	66 389	62 035	1 251	448	416	318	123	369	441	983
	1934	69 243	64 332	1 367	745	400	278	218	498	343	1 067
	1935	70 264	63 873	1 701	807	460	339	215	1 169	591	1 109
Nordeste	1932	28 174	26 577	434	124	312	303	25	244	12	143
	1933	36 835	34 847	426	248	323	273	141	360	18	199
	1934	40 225	38 035	541	331	423	180	89	374	9	243
	1935	42 054	39 707	556	372	472	185	89	441	—	232
Ceará	1932	40 572	38 276	410	70	513	254	55	437	33	524
	1933	53 890	51 317	524	136	549	231	82	470	29	552
	1934	51 370	48 611	566	180	594	183	113	547	30	546
	1935	55 383	52 613	815	147	400	317	98	568	37	388
Rio Grande do Norte	1932	110 871	98 204	3 550	1 890	1 331	909	420	883	1 394	2 290
	1933	126 814	112 825	4 387	2 075	1 574	807	565	898	1 356	2 337
	1934	134 106	118 854	5 151	3 138	1 127	811	604	811	1 669	1 941
	1935	134 106	118 854	5 151	3 138	1 127	811	604	811	1 669	1 941
Paraíba	1932	23 681	21 748	562	289	406	119	15	304	153	85
	1933	35 336	32 913	581	367	617	154	—	333	214	157
	1934	42 787	40 239	557	323	594	70	37	581	239	142
	1935	44 867	41 824	628	452	569	85	63	752	236	258
Pernambuco	1932	22 935	21 657	387	50	389	128	—	270	24	30
	1933	23 952	22 291	480	98	459	98	15	366	36	109
	1934	24 776	22 866	543	227	501	90	—	381	—	168
	1935	23 677	21 594	625	284	525	121	—	411	—	117
Alagoas	1932	105 759	97 144	3 065	255	799	108	223	1 343	1 557	1 265
	1933	98 056	86 876	3 240	862	770	178	802	1 511	1 583	2 234
	1934	115 724	104 058	3 413	958	957	238	596	1 632	2 042	1 830
	1935	119 398	106 367	3 525	1 605	1 668	245	107	1 651	1 937	2 293
Este	1932	45 925	43 781	579	62	231	62	—	793	306	111
	1933	47 771	44 783	747	615	237	64	245	729	118	233
	1934	51 427	48 757	664	472	283	118	64	661	209	208
	1935	54 635	51 478	877	373	267	282	120	799	222	217
Sergipe	1932	105 759	97 144	3 065	255	799	108	223	1 343	1 557	1 265
	1933	98 056	86 876	3 240	862	770	178	802	1 511	1 583	2 234
	1934	115 724	104 058	3 413	958	957	238	596	1 632	2 042	1 830
	1935	119 398	106 367	3 525	1 605	1 668	245	107	1 651	1 937	2 293
Baía	1932	127 395	117 925	3 484	895	713	440	564	791	1 698	885
	1933	142 281	129 543	4 091	950	1 124	830	546	1 321	2 111	1 765
	1934	139 846	126 643	4 821	764	1 125	782	537	907	2 743	1 524
	1935	148 986	134 888	5 282	679	1 040	756	411	1 034	2 881	2 005
Espírito Santo	1932	127 395	117 925	3 484	895	713	440	564	791	1 698	885
	1933	142 281	129 543	4 091	950	1 124	830	546	1 321	2 111	1 765
	1934	139 846	126 643	4 821	764	1 125	782	537	907	2 743	1 524
	1935	148 986	134 888	5 282	679	1 040	756	411	1 034	2 881	2 005
Rio de Janeiro	1932	127 395	117 925	3 484	895	713	440	564	791	1 698	885
	1933	142 281	129 543	4 091	950	1 124	830	546	1 321	2 111	1 765
	1934	139 846	126 643	4 821	764	1 125	782	537	907	2 743	1 524
	1935	148 986	134 888	5 282	679	1 040	756	411	1 034	2 881	2 005

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

5. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Sul (Conclusão)	1932	232 810	181 421	11 642	4 351	1 657	3 708	1 620	1 878	6 553	19 989
	1933	225 603	166 644	13 570	7 433	1 345	3 644	588	1 868	6 821	23 590
	1934	277 804	210 261	17 139	8 843	1 863	4 665	2 816	570	6 648	24 994
	1935	279 887	213 082	19 088	9 103	1 313	5 144	2 509	928	6 898	21 822
Distrito Federal....	1932	508 201	458 404	12 798	4 857	4 458	8 063	2 112	7 811	3 043	6 655
	1933	555 286	488 646	16 421	8 122	3 928	8 440	3 379	10 605	4 437	11 308
	1934	630 192	556 472	22 604	7 856	4 286	9 709	3 688	8 702	4 629	12 246
	1935	701 007	617 902	31 099	7 942	3 857	11 697	3 878	4 269	4 514	15 849
São Paulo	1932	68 046	63 894	1 713	121	250	37	—	814	781	436
	1933	74 530	69 140	2 036	173	342	174	—	978	924	763
	1934	80 878	74 901	2 330	167	414	227	67	932	1 127	713
	1935	81 355	75 167	2 493	212	300	265	148	777	1 279	714
Paraná	1932	82 729	80 393	1 006	40	242	239	—	415	187	207
	1933	103 159	100 861	749	157	273	220	—	545	95	256
	1934	107 411	104 977	732	159	235	174	20	654	66	394
	1935	112 017	108 811	887	381	241	180	9	1 148	59	301
Santa Catarina . . .	1932	275 924	261 447	3 780	204	375	975	1 124	2 477	1 305	4 237
	1933	265 418	249 895	5 195	377	770	1 433	1 354	2 557	1 571	2 266
	1934	280 536	264 471	5 149	249	634	1 698	1 302	2 346	1 665	3 022
	1935	296 064	279 873	5 452	230	630	1 775	1 330	2 006	1 706	3 062
Rio Grande do Sul	1932	18 221	16 791	678	66	179	96	—	339	—	72
	1933	22 599	20 888	757	68	190	150	—	409	58	79
	1934	24 835	22 647	864	139	213	221	—	459	200	92
	1935	28 868	26 515	943	121	216	302	—	490	227	54
Centro	1932	22 655	21 743	430	—	163	—	—	235	53	31
	1933	24 063	22 956	384	42	255	—	—	322	70	34
	1934	26 158	24 727	407	14	218	30	71	486	60	145
	1935	28 151	26 793	435	9	189	30	34	497	84	80
Mato Grosso	1932	300 593	335 588	9 034	942	432	1 811	316	5 923	3 396	3 151
	1933	425 581	396 769	9 625	1 267	363	1 913	693	7 285	3 402	4 264
	1934	413 317	382 214	9 759	1 487	688	1 962	404	8 382	4 047	4 374
	1935	459 898	426 274	10 579	1 210	698	2 070	611	8 617	4 337	5 502
Goiaz	1932	132 530	121 907	2 541	896	1 704	1 491	503	1 797	934	757
	1933	154 572	143 296	2 793	1 424	1 361	1 314	441	1 750	844	1 349
	1934	173 413	161 410	3 212	1 412	1 184	1 652	548	1 877	859	1 259
	1935	181 999	169 136	3 683	1 332	1 062	1 965	514	1 948	824	1 535
Norte	1932	270 481	249 342	5 071	2 975	3 046	2 110	670	2 357	1 689	3 221
	1933	303 321	279 816	6 332	3 089	3 236	1 885	771	2 415	2 096	4 181
	1934	330 439	304 042	7 418	3 659	3 585	1 518	1 017	2 888	1 977	4 355
	1935	346 674	316 871	8 851	4 916	3 028	1 737	1 069	3 741	2 533	3 928
Nordeste.	1932	174 619	162 582	4 031	367	1 419	298	223	2 406	1 887	1 406
	1933	169 779	153 950	4 467	1 575	1 466	340	1 062	2 606	1 737	2 576
	1934	191 927	175 681	4 620	1 657	1 741	446	660	2 674	2 242	2 206
	1935	197 710	179 439	5 027	2 262	2 460	648	227	2 861	2 159	2 627
Este.	1932	1 295 114	1 163 484	34 423	10 468	7 695	13 462	5 420	14 186	13 567	32 409
	1933	1 366 177	1 204 729	42 062	17 212	7 782	14 741	5 867	17 877	15 959	39 948
	1934	1 516 667	1 337 725	52 775	18 043	8 557	17 255	8 430	14 111	16 878	42 893
	1935	1 619 316	1 429 723	64 311	18 547	7 381	19 817	8 285	10 162	17 337	43 753
Sul.	1932	401 469	374 122	10 142	1 008	774	1 907	316	6 497	3 449	3 254
	1933	472 243	440 613	10 766	1 377	808	2 063	693	8 016	3 530	4 377
	1934	464 310	429 588	11 030	1 640	1 119	2 213	475	9 327	4 307	4 611
	1935	516 917	479 582	11 957	1 340	1 103	2 402	645	9 604	4 648	5 636
Centro	1932	2 274 213	2 071 437	56 208	15 714	14 638	19 286	7 132	27 243	21 526	41 047
	1933	2 466 092	2 221 904	66 200	24 677	14 653	20 343	8 834	32 664	24 166	52 431
	1934	2 676 756	2 408 446	79 055	26 411	16 186	23 084	11 130	30 877	26 263	55 304
	1935	2 862 616	2 574 751	93 829	28 397	15 034	26 569	10 740	28 316	27 501	57 479
Total.	1932	2 274 213	2 071 437	56 208	15 714	14 638	19 286	7 132	27 243	21 526	41 047
	1933	2 466 092	2 221 904	66 200	24 677	14 653	20 343	8 834	32 664	24 166	52 431
	1934	2 676 756	2 408 446	79 055	26 411	16 186	23 084	11 130	30 877	26 263	55 304
	1935	2 862 616	2 574 751	93 829	28 397	15 034	26 569	10 740	28 316	27 501	57 479

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte								
Acre	1932
	1933
	1934	3 351	1 441	1 910	8	1 942	1 231	170
	1935	3 793	1 706	2 087	9	2 050	1 550	184
Amazonas	1932
	1933
	1934	34 894	18 555	16 339	189	31 064	—	3 641
	1935	38 186	20 212	17 974	203	31 752	—	6 231
Pará	1932
	1933
	1934	71 721	40 100	31 621	373	55 665	—	15 683
	1935	74 145	40 997	33 148	391	57 171	—	16 583
Maranhão	1932
	1933
	1934	29 256	14 185	15 071	234	21 622	1 448	5 952
	1935	26 904	12 791	14 113	211	15 441	6 830	4 422
Piauí	1932
	1933
	1934	18 657	9 525	9 132	149	14 703	479	3 326
	1935	22 161	11 242	10 919	179	17 578	243	4 161
Nordeste								
Ceará	1932
	1933
	1934	59 702	27 517	32 185	823	51 313	—	7 566
	1935	60 264	27 176	33 088	718	54 423	40	5 083
Rio Grande do Norte	1932
	1933
	1934	31 228	14 023	17 205	420	20 402	—	10 406
	1935	33 082	14 544	18 538	286	21 214	—	11 582
Paraíba	1932
	1933
	1934	46 623	22 194	24 429	787	38 222	48	7 566
	1935	50 574	23 725	26 849	419	40 113	34	10 008
Pernambuco	1932
	1933
	1934	112 005	54 777	57 228	1 181	32 573	37 260	40 991
	1935	120 519	58 212	62 307	1 337	35 650	41 493	42 039
Alagoas	1932
	1933
	1934	39 004	18 902	20 102	292	24 459	4 220	10 033
	1935	40 210	19 362	20 848	274	24 750	5 062	10 124
Este								
Sergipe	1932
	1933
	1934	23 318	11 348	11 970	411	15 338	2 286	5 283
	1935	22 361	10 701	11 660	400	16 339	2 152	3 470
Baía	1932
	1933
	1934	109 121	54 536	54 585	2 259	86 986	—	19 876
	1935	111 416	55 837	55 579	1 942	85 898	—	23 576
Espírito Santo	1932
	1933
	1934	45 973	24 459	21 514	101	38 153	1 951	5 768
	1935	48 916	25 824	23 092	124	39 793	2 254	6 745
Sul								
Rio de Janeiro	1932
	1933
	1934	121 324	65 327	55 997	701	83 821	15 066	21 736
	1935	127 766	68 344	59 422	814	86 071	19 923	20 958

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932
	1933
	1934	221 708	119 446	102 262	21 725	—	114 211	85 772
	1935	226 406	121 540	104 866	17 556	—	116 107	92 743
São Paulo	1932
	1933
	1934	483 042	261 101	221 941	1 875	342 959	26 601	111 607
	1935	534 874	287 851	247 023	364	372 462	38 538	123 510
Paraná	1932
	1933
	1934	64 330	36 131	28 199	400	51 955	777	11 198
	1935	63 638	35 283	23.355	479	49 323	2 010	11 826
Santa Catarina ..	1932
	1933
	1934	93 502	51 690	41 812	288	51 916	18 174	23 124
	1935	101 639	55 906	45 733	298	55 544	21 196	24 601
Rio Grande do Sul ..	1932
	1933
	1934	253 358	136 373	116 985	2 749	92.508	93 365	64 736
	1935	267 985	140 867	127 118	2 671	95 040	104 191	66 083
Centro								
Mato Grosso	1932
	1933
	1934	22 433	11 832	10 601	132	12 937	1 726	7 636
	1935	25 999	13 452	12 547	136	15 411	1 927	8 525
Goiás	1932
	1933
	1934	23 858	13 164	10 694	152	12 984	6.842	3 880
	1935	26 833	14 278	12 555	115	13 893	8.794	4 031
Minas Gerais	1932
	1933
	1934	372 329	203 371	168 958	835	230 657	89 089	51 748
	1935	411 306	220 000	191 306	824	229 449	116 143	64 890
Norte	1932
	1933
	1934	157 879	83 806	74 073	953	124 996	3 158	28 772
	1935	165 189	86 948	78 241	993	123 992	8 623	31 581
Nordeste ..	1932
	1933
	1934	288 562	137 413	151 149	3 503	166 969	41 528	76 562
	1935	304 649	143 019	161 630	3 034	176 150	46 629	78 836
Este ..	1932
	1933
	1934	178 412	90 343	88 069	2 771	140 477	4 237	30 927
	1935	182 693	92 362	90 331	2 466	142 030	4 406	33 791
BRASIL ..								
Sul. ..	1932
	1933
	1934	1 237 264	670 068	567 196	27.738	623 159	268 194	318 173
	1935	1 322 308	709 791	612 517	22 182	658 440	301 965	339 721
Centro ..	1932
	1933
	1934	418 620	228 367	190 253	1 119	256 578	97 657	63 266
	1935	464 138	247 730	216 408	1 075	258 753	126 864	77 446
Total	1932
	1933
	1934	2 280 737	1 209 997	1 070 740	36 084	1 312 179	414 774	517 700
	1935	2 438 977	1 279 850	1.159 127	29 750	1 359 365	488 487	561 375

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Norte								
Acre	1932	.	.	—	—	.	.	
	1933	.	.	—	—	.	.	
	1934	3 351	3 351	—	—	2 886	432	
	1935	3 793	3 666	127	—	3 347	409	
Amazonas	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	34 894	33 000	1 894	—	32 436	1 229	
	1935	38 186	35 924	2 262	—	35 726	1 419	
Pará	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	71 721	68 940	2 781	—	68 352	824	
	1935	74 145	71 631	2 514	—	70 788	881	
Maranhão	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	29 256	28 801	455	—	28 167	887	
	1935	26 904	26 569	335	—	25 858	756	
Piauí	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	18 657	18 163	494	—	17 799	598	
	1935	22 161	21 520	641	—	20 883	723	
Nordeste								
Ceará	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	50 702	58 472	1 146	84	56 340	2 441	
	1935	60 264	58 774	1 400	90	56 192	3 141	
Rio Grande do Norte..	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	31 228	29 106	2 122	—	29 768	890	
	1935	33 082	30 228	2 854	—	31 666	817	
Paraíba	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	46 623	40 254	6 369	—	44 505	1 544	
	1935	50 574	43 270	7 304	—	48 751	1 226	
Pernambuco	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	112 005	104 038	7 628	339	103 190	4 365	
	1935	120 519	109 981	10 471	67	111 366	4 207	
Alagoas	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	39 004	38 827	177	—	37 321	1 413	
	1935	40 210	39 873	337	—	38 111	1 697	
Este								
Sergipe	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	23 318	22 882	436	—	22 086	1 006	
	1935	22 361	20 630	1 731	—	20 977	1 101	
Baía	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	109 121	106 248	2 715	158	101 641	5 575	
	1935	111 416	107 862	3 442	112	102 291	6 404	
Espírito Santo	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	45 973	45 275	698	—	44 267	1 118	
	1935	48 916	47 833	1 083	—	46 911	1 395	
Sul								
Rio de Janeiro	1932	.	.	.	—	.	.	
	1933	.	.	.	—	.	.	
	1934	121 324	116 802	4 510	12	113 368	5 132	
	1935	127 766	122 567	5 193	6	119 643	5 317	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal.....	1932
	1933
	1934	221 708	191 568	28 877	1 263	182 001	14 693	25 014
	1935	226 406	200 767	24 524	1 115	186 361	14 989	25 056
São Paulo	1932
	1933
	1934	483 042	468 353	13 772	917	439 856	17 366	25 820
	1935	534 874	516 727	17 267	890	491 517	15 366	27 991
Paraná.	1932
	1933
	1934	64 330	62 539	1 735	56	60 830	2 546	954
	1935	63 638	62 033	1 545	60	60 303	2 698	637
Santa Catarina.....	1932
	1933
	1934	93 502	92 374	1 128	—	92 052	1 178	272
	1935	101 639	100 288	1 351	—	99 533	1 685	421
Rio Grande do Sul	1932
	1933
	1934	253 358	249 846	3 458	54	243 534	6 753	3 071
	1935	267 985	264 826	3 108	51	257 931	6 727	3 327
Centro								
Mato Grosso	1932
	1933
	1934	22 433	22 341	92	—	21 164	929	340
	1935	25 999	25 945	54	—	24 656	1 088	255
Goiás	1932
	1933
	1934	23 858	23 188	670	—	22 945	719	194
	1935	26 833	26 363	470	—	26 072	712	49
Minas Gerais.	1932
	1933
	1934	372 329	360 295	11 798	236	352 634	14 370	5 325
	1935	411 306	398 025	12 809	472	390 210	14 580	6 516
Norte	1932
	1933
	1934	157 879	152 255	5 624	—	149 720	5 262	2 897
	1935	165 189	159 310	5 879	—	156 602	5 411	3 176
Nordeste	1932
	1933
	1934	288 562	270 697	17 442	423	271 124	10 653	6 785
	1935	304 649	282 126	22 366	157	286 086	11 088	7 475
Este	1932
	1933
	1934	178 412	174 405	3 840	158	167 694	7 699	2 719
	1935	182 693	176 325	6 256	112	170 179	8 900	3 614
BRASIL ..	1932
	1933
	1934	1 237 264	1 181 482	53 480	2 302	1 131 641	47 668	57 955
	1935	1 322 303	1 267 208	52 978	2 122	1 215 288	46 782	60 238
Centro.	1932
	1933
	1934	418 620	405 824	12 560	236	396 743	16 018	5 859
	1935	464 138	450 333	13 333	472	440 938	16 380	6 820
Total	1932
	1933
	1934	2 280 737	2 184 663	92 955	3 119	2 117 222	87 300	76 215
	1935	2 438 977	2 335 302	100 812	2 863	2 269 093	88 561	81 323

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Norte	1932
	1933
	1934	3 351	3 274	77	—	3 111	240	3 351	—
	1935	3 793	3 722	71	—	3 529	264	3 793	—
Amazonas	1932
	1933
	1934	34 894	33 106	1 589	199	31 946	2 948	34 894	—
	1935	38 186	36 341	1 664	181	32 690	5 496	38 186	—
Pará	1932
	1933
	1934	71 721	68 679	2 579	463	57 403	14 318	71 601	120
	1935	74 145	71 196	2 490	459	59 197	14 948	74 025	120
Maranhão	1932
	1933
	1934	29 256	27 704	1 440	112	24 004	5 252	29 256	—
	1935	26 904	25 173	1 622	109	23 354	3 550	26 904	—
Piauí	1932
	1933
	1934	18 657	17 536	1 046	75	15 474	3 133	18 657	—
	1935	22 161	20 655	1 441	65	18 354	3 807	22 161	—
Nordeste	1932
	1933
	1934	59 702	56 679	2 685	338	53 504	6 198	59 255	447
	1935	60 264	55 850	3 875	539	56 917	3 347	59 782	482
Rio Grande do Norte.	1932
	1933
	1934	31 228	30 112	1 105	11	21 416	9 812	31 108	120
	1935	33 082	31 788	1 294	—	22 110	10 972	32 962	120
Paraíba	1932
	1933
	1934	46 623	45 227	1 368	28	39 736	6 887	46 623	—
	1935	50 574	48 802	1 737	35	41 424	9 150	50 574	—
Pernambuco	1932
	1933
	1934	112.005	102 980	7 571	1 454	75 444	36 561	111 858	147
	1935	120 519	110 380	8 368	1 771	84 110	36 409	120 361	158
Alagoas	1932
	1933
	1934	39 004	37 402	1 364	238	29 269	9 735	39 004	—
	1935	40 210	38 172	1 772	266	30 661	9 549	40 210	—
Este	1932
	1933
	1934	23 318	22 220	1 098	—	18 486	4 832	23 318	—
	1935	22 361	21 196	1 165	—	19 427	2 934	22 361	—
Baía	1932
	1933
	1934	109 121	101 050	5 735	2 336	93 190	15 931	108 843	278
	1935	111 416	103 253	6 042	2 121	91 401	20 015	111 138	278
Espírito Santo	1932
	1933
	1934	45 973	44 376	1 415	182	40 807	5 166	45 973	—
	1935	48 916	46 977	1 742	197	42 989	5 927	48 916	—
Sul	1932
	1933
	1934	121 324	111 902	6 739	2 683	104 830	16 494	120 884	440
	1935	127 766	117 785	7 191	2 790	112 194	15 572	127 255	511

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Sul (Conclusão)									
Distrito Federal	1932
	1933
	1934	221 708	177 151	31.967	12 590	148 952	72 756	217 178	4 530
	1935	226 406	182 033	34 322	10.051	149 579	76 827	221 934	4 472
São Paulo	1932
	1933
	1934	483 042	432 787	44 780	5 475	397 239	85 803	482 089	353
	1935	534 874	480.621	48 668	5 585	443 146	91.728	534 519	355
Paraná	1932
	1933
	1934	64 330	59 549	3 573	1.208	55 603	8 727	64.230	100
	1935	3 638	58 638	3 592	1 408	54 379	9 259	63 459	179
Santa Catarina	1932
	1933
	1934	93 502	92 147	1 289	66	71 318	22.184	93 382	120
	1935	101.639	100 077	1 503	59	78 230	23 409	101.530	109
Rio Grande do Sul	1932
	1933
	1934	253 358	242 756	8 514	2 088	193 411	59 947	252 391	967
	1935	267 985	255 219	10 732	2 034	206 170	61 815	266 949	1 036
Centro									
Mato Grosso	1932
	1933
	1934	22 433	20 826	1 407	200	15 434	6 999	22.433	—
	1935	25 999	24 180	1.638	181	18 258	7 741	25 999	—
Goiás	1932
	1933
	1934	23 858	22.805	904	59	20 473	3 385	23 858	—
	1935	26 833	25 798	954	81	23 343	3 490	26 833	—
Minas Gerais	1932
	1933
	1934	372 329	347 453	20 775	4 101	336 349	35 980	372 162	167
	1935	411 306	384 494	22 516	4 296	363 855	47 451	411 046	260
Norte	1932
	1933
	1934	157 879	150 299	6 731	849	131 938	25 941	157.759	120
	1935	165 189	157 087	7 288	814	137.124	28 065	165 069	120
Nordeste	1932
	1933
	1934	288 562	272 400	14 093	2.069	219 369	69 193	287 848	714
	1935	304 649	284 992	17 046	2.611	235.222	69.427	303 889	760
Este	1932
	1933
	1934	178 412	167 646	8 248	2 518	152 483	25 929	178 134	278
	1935	182.693	171 426	8 949	2 318	153 817	28.876	182 415	278
BRASIL									
Sul	1932
	1933
	1934	1 237 264	1 116 292	96 862	24.110	971 353	265.911	1 230 754	6.510
	1935	1 322 308	1 194.373	106 008	21.927	1.043 698	278 610	1 315 646	6 662
Centro	1932
	1933
	1934	418 620	391 174	23 086	4.360	372 256	46 364	418.453	167
	1935	464.138	434 472	25 108	4 558	405 456	58 682	463 878	260
Total	1932
	1933
	1934	2 280 737	2 097 811	149 020	33 906	1 847.399	433 338	2 272 948	7 789
	1935	2 438 977	2 242 350	164 399	32 228	1 975 317	463 660	2 430 897	8.080

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-Industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Norte	1932										
	1933										
	1934	3 351	2 842	44	289	—	—	135	33	—	8
	1935	3 793	3 313	34	266	—	—	134	37	—	9
Amazonas	1932										
	1933										
	1934	34 894	31 855	631	462	189	538	120	365	195	539
	1935	38 186	35 107	619	300	203	536	158	443	176	644
Pará	1932										
	1933										
	1934	71 721	67 286	1 096	530	464	782	196	671	442	254
	1935	74 145	69 718	1 070	506	418	917	113	655	443	305
Maranhão	1932										
	1933										
	1934	29 256	27 326	841	64	234	148	47	404	112	80
	1935	26 904	24 757	1 101	180	211	168	25	331	109	22
Piauí	1932										
	1933										
	1934	18 657	17 178	566	—	149	80	—	318	75	291
	1935	22 161	20 071	699	12	179	216	51	440	65	428
Nordeste	1932										
	1933										
	1934	59 702	55 024	1 274	738	376	238	203	487	330	1 032
	1935	60 264	54 614	1 536	578	236	334	215	1 146	539	1 066
Rio G do Norte	1932										
	1933										
	1934	31 228	29 209	529	272	395	170	89	321	9	234
	1935	33 082	31 061	546	314	272	177	85	396	—	231
Paraíba	1932										
	1933										
	1934	46 623	43 918	559	171	594	177	113	538	28	525
	1935	50 574	47 913	804	123	400	299	98	536	35	366
Pernambuco	1932										
	1933										
	1934	112 005	98 944	4 109	1 885	1 427	783	523	862	1 306	2 166
	1935	120 519	106 068	5 001	2 859	1 127	797	569	803	1 608	1 627
Alagoas	1932										
	1933										
	1934	39 004	36 707	536	328	387	70	37	563	238	138
	1935	40 210	37 368	590	442	416	85	63	752	236	258
Este	1932										
	1933										
	1934	23 318	21 446	533	219	494	78	—	380	—	168
	1935	22 361	20 353	570	283	509	121	—	408	—	117
Baía	1932										
	1933										
	1934	109 121	97 932	3 268	911	932	224	583	1 586	2 028	1 657
	1935	111 416	98 748	3 394	1 575	1 622	230	107	1 620	1 893	2 227
Espírito Santo	1932										
	1933										
	1934	45 973	43 637	630	468	139	111	64	644	182	98
	1935	48 916	46 089	822	369	191	256	105	767	197	120
Sul	1932										
	1933										
	1934	121 324	108 558	4 673	733	1 063	766	527	888	2 663	1 453
	1935	127 766	114 369	5 023	626	984	741	379	1 001	2 749	1 894

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

6. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA											
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO											
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias		
Sul (Conclusão)	1932												
	1933												
	1934	221 708	159 144	16 221	8 343	1 692	4 349	2 782	548	6 215	22 414		
	1935	226 406	163 424	18 248	8 722	1 247	4 937	2 491	809	6 328	20 200		
São Paulo	1932												
	1933												
	1934	483 042	417 159	21 668	6 866	3 060	8 641	3 373	8 392	4 367	9 626		
	1935	534 874	460 662	29 755	6 842	2 511	10 669	3 576	4 110	4 217	12 532		
Paraná	1932												
	1933												
	1934	64 330	58 588	2 227	159	414	197	60	906	1 108	671		
	1935	63 638	57 936	2 367	112	300	222	148	734	1 229	590		
Santa Catarina	1932												
	1933												
	1934	93 502	91 301	685	151	168	141	20	622	66	384		
	1935	101 639	98 695	838	335	189	176	9	1 080	59	258		
Rio Grande do Sul.	1932												
	1933												
	1934	253 358	238 598	4 792	236	588	1 425	1 231	2 191	1 640	2 654		
	1935	267 985	252 822	5 069	217	613	1 650	1 240	1 851	1 656	2 867		
Centro	1932												
	1933												
	1934	22 433	20 357	800	139	212	196	—	430	200	92		
	1935	25 999	23 756	907	121	216	302	—	469	181	54		
Goiaz	1932												
	1933												
	1934	23 858	22 537	397	14	15	19	71	464	59	145		
	1935	26 833	25 627	395	9	112	19	34	482	81	71		
Minas Gerais	1932												
	1933												
	1934	372 329	342 883	9 369	1 443	68	1 760	404	8 200	3 944	3 638		
	1935	411 306	379 078	10 082	1 167	678	2 069	586	8 374	4 135	5 137		
Norte	1932												
	1933												
	1934	157 879	146 487	3 178	1 345	1 03	1 548	498	1 791	824	1 172		
	1935	165 189	152 966	3 523	1 264	1 016	1 837	481	1 906	793	1 408		
Nordeste	1932												
	1933												
	1934	288 562	263 802	7 007	3 394	3 179	1 438	965	2 771	1 911	4 095		
	1935	304 649	277 024	8 477	4 316	2 451	1 692	1 030	3 633	2 478	3 548		
Este.	1932												
	1933												
	1934	178 412	163 015	4 431	1 598	1 565	413	647	2 610	2 210	1 923		
	1935	182 693	165 190	4 786	2 227	2 322	607	212	2 795	2 090	2 464		
BRASIL	Sul.	1932											
		1933											
		1934	1 237 264	1 073 348	50 266	16 491	6 975	15 519	7 993	13 547	16 059	37 066	
		1935	1 322 308	1 147 908	61 300	16 854	5 844	18 395	7 843	9 585	16 237	38 341	
Centro	1932												
	1933												
	1934	418 620	385 777	10 573	1 596	1 052	1 975	475	9 094	4 203	3 875		
	1935	464 138	428 461	11 377	1 297	1 009	2 390	620	9 325	4 397	5 262		
Total.	1932												
	1933												
	1934	2 280 737	2 032 429	75 455	24 424	13 807	20 893	10 578	29 813	25 207	48 141		
	1935	2 438 977	2 171 549	89 463	25 958	12 637	24 921	10 186	27 244	25 996	51 023		

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

7. FREQUÊNCIA — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte								
Acre	1932	3 089	1 577	1 512	50	1 666	1 192	181
	1933	2 598	1 175	1 423	47	1 401	968	182
	1934	2 493	1 031	1 462	3	1 470	881	134
	1935	2 665	1 168	1 497	9	1 506	1 021	129
Amazonas	1932	15 255	8 034	7 221	308	11 952	339	2 656
	1933	23 387	10 525	12 862	205	18 307	—	4 875
	1934	29 427	15 749	13 678	189	26 083	—	3 155
	1935	33 937	18 030	15 907	191	27 961	—	5 785
Pará	1932	37 126	21 026	16 100	426	31 524	—	5 176
	1933	47 497	26 089	21 408	489	35 022	—	11 986
	1934	50 652	27 918	22 734	316	37 620	—	12 716
	1935	57 411	31 449	25 982	326	43 815	—	13 270
Maranhão	1932	20 691	9 475	11 216	400	11 771	3 049	5 471
	1933	21 940	11 339	10 601	269	12 210	4 610	4 881
	1934	17 696	8 278	9 418	187	13 113	823	3 568
	1935	15 080	6 992	8 088	147	9 048	2 926	2 959
Piauí	1932	9 803	4 768	5 035	124	7 685	14	1 980
	1933	10 158	4 968	5 190	135	7 744	226	2 053
	1934	13 189	6 506	6 683	132	10 298	260	2 499
	1935	16 611	8 264	8 347	124	13 061	196	3 230
Nordeste								
Ceará	1932	30 649	14 245	16 404	610	25 452	—	4 587
	1933	38 157	18 023	20 134	430	30 261	—	7 466
	1934	38 666	17 540	21 120	668	31 692	—	6 306
	1935	40 544	18 307	22 237	648	35 471	32	4 393
Rio Grande do Norte	1932	23 333	10 427	12 906	234	15 496	—	7 603
	1933	22 574	10 002	12 572	314	15 156	—	7 104
	1934	24 006	10 522	13 484	301	15 462	—	8 243
	1935	26 043	11 285	14 758	284	16 373	—	9 386
Paraíba	1932	23 885	11 334	12 551	331	20 990	—	2 564
	1933	28 687	13 541	15 146	405	21 846	—	6 436
	1934	28 277	13 046	15 231	574	22 492	38	5 173
	1935	30 985	14 174	16 811	332	23 556	30	7 067
Pernambuco	1932	74 602	36 470	38 132	760	23 844	22 386	27 612
	1933	78 786	39 431	39 355	1 162	25 155	24 096	28 373
	1934	87 287	42 884	44 403	893	24 913	27 637	33 844
	1935	88 303	42 343	45 960	1 008	25 590	27 343	34 362
Alagoas	1932	18 002	8 628	9 374	256	12 160	1 412	4 174
	1933	24 665	12 115	12 550	470	16 031	1 487	6 677
	1934	29 666	14 296	15 370	247	17 787	3 419	8 213
	1935	31 061	14 858	16 203	182	18 214	4 334	8 331
Este								
Sergipe	1932	15 243	7 351	7 892	262	10 802	1 411	2 768
	1933	17 062	8 406	8 656	261	10 885	1 804	4 162
	1934	17 835	8 669	9 166	328	11 682	1 693	4 132
	1935	17 776	8 538	9 238	363	12 742	1 723	2 948
Baía	1932	67 521	35 775	31 746	1 932	42 105	—	23 484
	1933	70 514	35 669	34 845	1 826	53 644	—	15 044
	1934	78 701	39 300	39 401	1 936	60 499	—	16 296
	1935	80 092	40 056	40 036	1 833	60 088	—	18 171
Espírito Santo	1932	29 106	15 538	13 568	186	24 288	1 102	3 530
	1933	32 804	17 038	15 766	121	26 934	1 588	4 161
	1934	34 243	17 943	16 300	101	27 979	1 528	4 635
	1935	36 939	19 252	17 737	134	29.696	1 723	5 436
Sul								
Rio de Janeiro	1932	77 280	40 816	36 464	595	54 537	10 032	12 116
	1933	83 430	44 443	38 987	626	53 776	12 688	16 340
	1934	82 804	44 651	38 153	644	55 928	9 573	10 664
	1935	85 630	45 499	40 131	724	57 337	11 685	15 884

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

7. FREQUÊNCIA — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	150 417	85 202	65 215	19 905	—	74 724	55 788
	1933	156 584	86 349	70 235	21 529	—	81 747	53 308
	1934	191 787	103 825	87 962	20 852	—	98.115	72 820
	1935	186 109	100 221	85 888	16 576	—	93 527	76 006
São Paulo	1932	395 624	217.295	178 329	1 582	301 512	17 439	75 091
	1933	334 525	183 150	151 375	1 570	253 803	14 734	64 418
	1934	437 591	235 829	201 762	1 510	314 507	23 871	97 903
	1935	490 081	263 507	226 574	380	345 482	35 390	108 849
Paraná	1932	42 419	24 372	18 047	351	35 463	—	6 605
	1933	43 597	24.300	19 297	397	33 312	525	9 363
	1934	50 856	28 485	22 371	304	39 878	621	10 053
	1935	51 987	28 773	23 214	333	39 535	1 674	10 445
Santa Catarina	1932	69 217	38 043	31 174	294	43 655	9 111	16 157
	1933	86 923	47 760	39 163	292	45 942	15 275	25 414
	1934	77 754	42 691	35 063	256	41 826	15 327	20 345
	1935	86 191	47 068	39 123	271	46 035	17 577	22 308
Rio Grande do Sul	1932	194 272	106 331	87 941	1 405	64 345	61 687	66 835
	1933	195 858	105 181	90 677	2 682	67 281	68.145	57 750
	1934	207 336	111 283	96 053	2 516	74 389	74 611	55 820
	1935	220 372	115 569	104 803	2 509	77 810	84 240	55 813
Centro								
Mato Grosso	1932	14 077	7 208	6 869	60	9 374	429	4 214
	1933	18 776	8 937	7 839	105	9 510	1 385	5 776
	1934	20 002	10 531	9 471	63	11 626	1 629	6 684
	1935	23 488	12 066	11 422	76	13 976	1 665	7 771
Goiaz	1932	16.476	9 354	7 122	64	11 007	2 996	2 409
	1933	16 625	9 313	7 312	82	10 637	3 866	2 040
	1934	18 717	10 291	8 426	70	9 823	5 467	3 357
	1935	20 230	10 612	9 618	64	9 962	6 740	3 464
Minas Gerais	1932	277 792	152 338	125 454	1.004	209 410	22 630	44 748
	1933	275 509	145 774	129.735	944	209 128	13 828	51 609
	1934	290 039	156 563	133 476	634	176 866	65 044	47 495
	1935	342 849	181 693	161 156	676	187 091	96 438	58 644
Norte	1932	85 964	44 880	41 084	1 308	64 598	4 594	15 464
	1933	105 580	54 086	51 484	1 145	74 684	5 804	23 947
	1934	113 457	59 432	53 975	832	88 584	1 969	22.072
	1935	125 704	65 903	59 801	797	95 391	4 143	25 373
Nordeste	1932	170 471	81 104	89 367	2 191	97 942	23 798	46 540
	1933	192 869	93 112	99 757	2.781	108 449	25.533	56 066
	1934	207 902	98 294	109 608	2 683	112 346	31 094	61 779
	1935	216 936	100 967	115 969	2 454	119 204	31 739	63 539
Este	1932	111 870	58 664	53 206	2 380	77 195	2 513	29 782
	1933	120 380	61 113	59 267	2 208	91.413	3 392	23 367
	1934	130 779	65 912	64.867	2 365	100 130	3 221	25 063
	1935	134 857	67 846	67 011	2 330	102 526	3 446	26.555
BRASIL								
Sul	1932	929.229	512 059	417 170	24 132	499 512	172 993	232 592
	1933	900 917	491 183	409 734	27 096	454 114	193 114	226 503
	1934	1 048 128	566 764	481 364	26 082	526 523	221 918	278 605
	1935	1.120 370	600 637	519 733	20 793	566 179	244 093	289 305
Centro	1932	308 345	168 900	139 445	1.128	229 791	26 055	51 371
	1933	308 910	164 024	144 886	1 131	239 275	19 079	59 425
	1934	328 758	177 385	151 373	767	198 315	72 140	57 536
	1935	386 567	204 371	182 196	816	211 029	104 843	69 879
Total	1932	1 605.879	865 607	740 272	31 139	969 038	229 953	375 749
	1933	1 628 656	863 528	765.128	34 361	957 935	246 972	389 388
	1934	1 829 024	967 837	861 187	32 729	1 025 898	330.342	440 055
	1935	1 984 434	1.039 724	944.710	27.190	1 094 329	388 264	474 651

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

7. FREQUÊNCIA — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Norte	1932	3 089	3 089	—	—	2 627	76	386
	1933	2 598	2 598	—	—	2 196	47	355
	1934	2 493	2 493	—	—	2 080	48	365
	1935	2 665	2 572	93	—	2 259	42	364
Acre	1932	15 255	14 111	1 144	—	13 559	1 295	401
	1933	23 387	21 096	2 291	—	21 561	1 037	789
	1934	29 427	27 821	1 606	—	27 418	1 079	930
	1935	33 937	32 004	1 933	—	31 721	1 323	893
Amazonas	1932	37 126	36 197	929	—	34 094	2 081	951
	1933	47 497	46 107	1 390	—	44 267	2 481	749
	1934	50 652	49 233	1 419	—	47 022	2 311	719
	1935	57 411	55 148	2 263	—	54 364	2 221	826
Pará	1932	20 691	20 597	94	—	19 523	863	305
	1933	21 940	21 658	282	—	20 803	920	217
	1934	17,696	17 514	182	—	16 721	783	192
	1935	15 080	14 923	157	—	14 200	686	194
Maranhão	1932	9 803	9 743	60	—	9 133	630	40
	1933	10 158	9 886	272	—	9 458	509	161
	1934	13 189	12 905	284	—	12 416	571	202
	1935	16 611	16 087	524	—	15 439	660	512
Piauí	1932	30 649	30 557	92	—	28 832	1 446	371
	1933	38 157	36 653	1 469	35	35 531	1 888	738
	1934	38 666	37 843	745	78	35 925	2 004	737
	1935	40 544	39 578	903	63	36,793	2 930	821
Nordeste	1932	23 333	18 828	4 505	—	22 362	588	383
	1933	22 574	21 418	1 156	—	21 208	724	642
	1934	24 006	22 551	1 455	—	22 727	745	534
	1935	26 043	23,883	2 160	—	24 744	771	528
Rio Grande do Norte	1932	23 885	21 123	2 762	—	22 296	1 136	453
	1933	28 687	25 008	3 589	—	26 980	1 257	450
	1934	28 277	25 128	3 149	—	26 525	1 299	453
	1935	30 985	27 181	3 804	—	29 380	1 125	480
Paraíba	1932	74 602	71 176	3,301	35	66 390	4 529	3 683
	1933	78 786	74 393	4 207	186	71 790	3 646	3 350
	1934	87,287	81,758	5 233	296	79 520	3 917	3 850
	1935	88 303	80 373	7 863	67	80 576	3 545	4 182
Pernambuco	1932	18 002	17 954	48	—	16 862	1 025	115
	1933	24,665	24 466	199	—	23 096	1 327	242
	1934	29 666	29 518	148	—	28 234	1 179	253
	1935	31 061	30 812	249	—	29 299	1 456	306
Alagoas	1932	15 243	15 243	—	—	14 454	591	198
	1933	17 062	16 406	656	—	16 108	836	118
	1934	17 835	17 521	314	—	16,835	829	171
	1935	17 776	16 439	1 337	—	16 579	969	228
Sergipe	1932	67 521	66 505	1 016	—	62 644	3 893	984
	1933	70 514	68 136	2 245	133	63 692	4 884	1 938
	1934	78 701	76 683	1 927	141	72 201	5 019	1 481
	1935	80 092	77 789	2 195	108	72 262	5 737	2 093
Baía	1932	29 106	28 109	997	—	27 668	1 129	309
	1933	32 804	32 094	710	—	30 823	1 255	726
	1934	34 243	33 745	498	—	32 703	1 048	492
	1935	36 989	36 298	691	—	35 221	1 277	491
Espírito Santo	1932	77 280	76 928	352	—	72 198	3 554	1 528
	1933	83 430	80 904	2 521	5	75 950	4 322	3 158
	1934	82 804	79 914	2 879	11	75 797	4 413	2 594
	1935	85,630	82 496	3,129	5	78 570	4 731	2 329
Sul	1932	82 804	82 804	—	—	82 804	—	—
	1933	82 804	82 804	—	—	82 804	—	—
	1934	82 804	82 804	—	—	82 804	—	—
	1935	82 804	82 804	—	—	82 804	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

7. FREQUÊNCIA — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA							
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO			
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado	
Sul (Conclusão)									
Distrito Federal	1932	150 417	132 666	16 723	1 028	117 599	12 779	20 039	
	1933	156 584	134 703	20 891	990	119 991	14 425	22 168	
	1934	191 787	168 484	22 194	1 109	155 299	14 480	22 008	
	1935	186 109	167 957	17 166	986	151 709	14 102	20 298	
São Paulo	1932	395 624	389 654	5 348	622	363 256	13 734	18 634	
	1933	334 525	324 664	9 061	800	293 218	15 859	25 448	
	1934	437 591	425 471	11 340	780	399 098	15 938	22 555	
	1935	490 081	475 370	13 773	933	451 670	13 973	24 438	
Paraná	1932	42 419	42 358	29	32	40 202	1 936	281	
	1933	43 597	42 276	1 265	56	40 752	2 061	784	
	1934	50 856	49 435	1 369	52	47 730	2 242	884	
	1935	51 987	50 808	1 136	43	48 915	2 507	565	
Santa Catarina	1932	69 217	68 669	548	—	68 081	838	298	
	1933	86 923	86 015	908	—	85 626	1 048	249	
	1934	77 754	76 848	906	—	76 434	1 084	236	
	1935	86 191	85 164	1 027	—	84 268	1 559	364	
Rio Grande do Sul	1932	194 272	192 004	2 146	122	184 993	4 874	4 405	
	1933	195 858	193 204	2 592	62	186 536	5 442	3 880	
	1934	207 336	204 730	2 549	57	198 137	6 365	2 834	
	1935	220 372	217 956	2 378	38	211 182	6 150	3 040	
Centro									
Mato Grosso	1932	14 077	14 077	—	—	13 404	661	12	
	1933	16 776	16 697	79	—	15 897	731	148	
	1934	20 002	19 924	78	—	18 891	852	259	
	1935	23 488	23 442	46	—	22 255	1 017	216	
Goiás	1932	16 476	16 401	75	—	16 126	350	—	
	1933	16 625	16 355	270	—	16 100	475	50	
	1934	18 717	18 257	460	—	17 919	614	184	
	1935	20 230	19 866	364	—	19 645	640	45	
Minas Gerais	1932	277 792	271 929	5 600	263	262 898	11 261	3 633	
	1933	275 509	267 206	8 009	294	257 982	12 588	4 939	
	1934	290 039	280 164	9 639	236	271 344	13 652	5 043	
	1935	342 849	330 174	12 269	406	323 162	13 935	5 752	
Norte	1932	85 964	83 737	2 227	—	78 936	4 945	2 083	
	1933	105 580	101 345	4 235	—	98 315	4 994	2 271	
	1934	113 457	109 966	3 491	—	106 257	4 792	2 408	
	1935	125 704	120 734	4 970	—	117 983	4 932	2 789	
Nordeste	1932	170 471	159 638	10 798	35	156 742	8 724	5 005	
	1933	192 869	182 028	10 620	221	178 605	8 842	5 422	
	1934	207 902	196 798	10 730	374	192 931	9 144	5 827	
	1935	216 936	201 827	14 979	130	200 792	9 827	6 317	
Este	1932	111 870	109 857	2 013	—	104 766	5 613	1 491	
	1933	120 380	116 636	3 611	133	110 623	6 975	2 782	
	1934	130 779	127 899	2 739	141	121 739	6 896	2 144	
	1935	134 855	130 526	4 223	108	124 062	7 983	2 812	
BRASIL	Sul	1932	929 229	902 279	25 146	1 804	846 329	37 715	45 185
		1933	900 917	861 766	37 238	1 913	802 073	43 157	55 687
		1934	1 048 128	1 004 882	41 237	2 009	952 495	44 522	51 111
		1935	1 120 370	1 079 751	38 614	2 005	1 026 314	43 022	51 034
Centro	1932	308 345	302 407	5 675	263	292 428	12 272	3 645	
	1933	303 910	300 258	8 358	294	289 979	13 794	5 137	
	1934	328 758	318 345	10 177	236	308 154	15 118	5 486	
	1935	386 567	373 482	12 679	406	364 062	15 912	6 013	
Total	1932	1 605 879	1 557 918	45 859	2 102	1 479 201	69 289	57 409	
	1933	1 628 856	1 562 033	64 062	2 561	1 479 595	77 782	71 299	
	1934	1 829 024	1 757 890	68 374	2 760	1 661 576	80 472	66 976	
	1935	1 984 434	1 906 320	75 465	2 649	1 834 113	81 356	68 965	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

7. FREQUENCIA — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PA- DRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Norte	1932	3 080	3 089	—	—	2 908	181	3 089	—
	1933	2 598	2 556	42	—	2 416	182	2 598	—
	1934	2 493	2 409	84	—	2 297	196	2 493	—
	1935	2 665	2 591	74	—	2 467	198	2 665	—
Acre	1932	15 255	13 557	1 490	208	12 734	2 521	15 255	—
	1933	23 387	21 936	1 292	159	18 779	4 608	23 387	—
	1934	29 427	27 860	1 380	187	26 833	2 594	29 427	—
	1935	33 937	32 192	1 579	166	28 844	5 093	33 937	—
Amazonas	1932	37 126	34 366	2 259	501	32 702	4 334	37 006	120
	1933	47 497	44 798	2 295	404	36 666	10 831	47 377	120
	1934	50 652	47 825	2 364	463	39 263	11 389	50 532	120
	1935	57 411	54 704	2 276	431	45 671	11 740	57 291	120
Pará	1932	20 691	19 535	1 057	99	15 533	5 158	20 691	—
	1933	21 940	20 521	1 275	144	17 648	4 292	21 940	—
	1934	17 696	16 369	1 229	98	14 745	2 951	17 696	—
	1935	15 080	13 495	1 478	107	12 966	2 114	15 080	—
Maranhão	1932	9 803	9 030	724	40	8 148	1 655	9 803	—
	1933	10 158	9 209	886	63	8 197	1 961	10 158	—
	1934	13 189	12 165	955	69	10 821	2 368	13 189	—
	1935	16 611	15 203	1 347	61	13 709	2 902	16 611	—
Piauí	1932	30 649	28 339	2 013	297	27 048	3 601	30 201	448
	1933	38 157	35 525	2 253	379	32 081	6 076	37 727	430
	1934	38 666	35 830	2 538	298	33 641	5 025	38 219	447
	1935	40 544	36 385	3 657	502	37 786	2 758	40 091	453
Nordeste	1932	23 333	22 420	902	11	16 064	7 269	23 217	116
	1933	22 574	21 559	996	19	15 893	6 771	22 460	114
	1934	24 006	23 008	987	11	16 307	7 699	23 898	108
	1935	26 043	24 865	1 178	—	17 178	8 865	25 923	120
Rio Grande do Norte	1932	23 885	22 779	1 076	30	21 842	2 043	23 885	—
	1933	28 687	27 464	1 195	28	22 773	5 914	28 687	—
	1934	28 277	27 000	1 249	28	23 733	4 544	28 277	—
	1935	30 985	29 354	1 594	37	24 709	6 276	30 985	—
Paraíba	1932	74 602	68 077	5 599	926	49 653	24 949	74 488	114
	1933	78 786	71 464	5 961	1 361	54 464	24 322	78 666	120
	1934	87 287	79 131	6 819	1 337	57 598	29 689	87 140	147
	1935	88 303	79 504	7 392	1 407	59 094	29 209	88 172	131
Pernambuco	1932	18 002	16 976	899	127	13 925	4 077	18 002	—
	1933	24 665	23 421	1 030	214	18 184	6 481	24 665	—
	1934	29 666	28 307	1 159	200	21 753	7 913	29 666	—
	1935	31 061	29 234	1 581	246	23 307	7 754	31 061	—
Alagoas	1932	15 243	14 652	567	24	12 472	2 771	15 243	—
	1933	17 062	16 117	916	29	13 164	3 898	17 062	—
	1934	17 835	16 854	981	—	14 118	3 717	17 835	—
	1935	17 776	16 750	1 026	—	15 319	2 457	17 776	—
Sergipe	1932	67 521	61 378	4 531	1 612	46 762	20 759	67 312	209
	1933	70 514	63 251	5 549	1 714	58 941	11 573	70 353	161
	1934	78 701	71 446	5 316	1 939	65 858	12 843	78 530	171
	1935	80 092	72 498	5 534	2 060	65 274	14 818	79 824	268
Baía	1932	29 106	27 580	1 222	304	26 123	2 983	29 106	—
	1933	32 804	31 217	1 469	118	29 062	3 742	32 804	—
	1934	34 243	32 755	1 306	182	30 192	4 051	34 243	—
	1935	36 989	35 162	1 658	169	32 328	4 661	36 989	—
Espírito Santo	1932	77 280	70 944	4 765	1 571	68 742	8 538	76 814	466
	1933	83 430	75 576	6 015	1 839	71 759	11 671	83 006	424
	1934	82 804	74 368	6 023	2 413	70 784	12 020	82 369	435
	1935	85 630	76 372	6 805	2 453	74 718	10 917	85 152	478
Sul	1932	77 280	70 944	4 765	1 571	68 742	8 538	76 814	466
	1933	83 430	75 576	6 015	1 839	71 759	11 671	83 006	424
	1934	82 804	74 368	6 023	2 413	70 784	12 020	82 369	435
	1935	85 630	76 372	6 805	2 453	74 718	10 917	85 152	478
Rio de Janeiro	1932	77 280	70 944	4 765	1 571	68 742	8 538	76 814	466
	1933	83 430	75 576	6 015	1 839	71 759	11 671	83 006	424
	1934	82 804	74 368	6 023	2 413	70 784	12 020	82 369	435
	1935	85 630	76 372	6 805	2 453	74 718	10 917	85 152	478

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

7. FREQUÊNCIA — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Sul (Conclusão)	1932	150 417	114 503	22 903	13 011	105.150	45 267	146 403	4 014
Distrito Federal	1933	156 584	116 085	26.573	13 926	115 583	41 001	151 887	4 697
	1934	191.787	149 606	29 491	12 690	131 558	60 229	187 300	4 487
	1935	186 109	145 172	31.297	9 640	124 812	61 297	181.779	4 330
	1932	395 624	363 072	28 565	3 987	338 373	57 251	395 305	319
São Paulo	1933	334 525	291 589	38 652	4 284	292 493	42 032	334.339	186
	1934	437.591	391 422	41.244	4.925	363 863	73 728	437.244	347
	1935	490.081	440 261	44 838	4 982	410 560	79 521	489 717	364
	1932	42 419	39 029	2 562	828	37 482	4 937	42.318	101
Paraná	1933	43 597	39 430	3.335	832	36 494	7.103	43 500	97
	1934	50 856	46 650	3.112	1 094	43 072	7 784	50 756	100
	1935	51.987	47 468	3 214	1 305	43 860	8 127	51.865	122
	1932	69 217	67 636	1 416	165	53 787	15 430	69 098	119
Santa Catarina	1933	86 923	85 554	1 287	82	62 430	24 493	86 803	120
	1934	77.754	76 429	1 261	64	58 351	19 403	77.638	116
	1935	86 191	84.700	1 435	56	65 040	21 151	86.077	114
	1932	194 272	184 858	7 910	1 504	129 800	64 472	193.483	789
Rio Grande do Sul	1933	195 858	186 161	7.830	1 867	141 824	54 034	195 217	641
	1934	207 336	197 137	8 290	1 909	156 039	51 297	206 370	966
	1935	220 372	208.660	9 943	1 769	168 437	51 935	219 356	1 016
	1932	14 077	13 068	1 009	—	10 230	3 847	14 077	—
Mato Grosso	1933	16 776	15 513	1.206	57	11.953	4 823	16 776	—
	1934	20 002	18 480	1 374	148	13.917	6 085	20.002	—
	1935	23 488	21 847	1 492	149	16 441	7.047	23.488	—
	1932	16 476	15.775	652	49	14 215	2 261	16.476	—
Goiás	1933	16 625	15 889	673	63	14.886	1 739	16 625	—
	1934	18 717	17 793	872	52	15.852	2 865	18 717	—
	1935	20 230	19.218	931	81	17 294	2 936	20 230	—
	1932	277 792	257 856	16 783	3 153	241.434	36 358	277 792	—
Minas Gerais	1933	275 509	252 540	19 413	3 558	239 842	35 667	275 492	17
	1934	290 039	266 105	20 144	3 790	257 739	32 300	289.872	167
	1935	342 849	317 412	21.380	4 057	300 741	42 108	342 615	234
	1932	85 964	79 588	5 530	848	72 115	13 849	85 844	120
Norte	1933	105.580	99 020	5 790	770	83 706	21 874	105.460	120
	1934	113 457	108 628	6.012	817	93 959	19 498	113.337	120
	1935	125 704	118 185	6 754	765	103 657	22 047	125 584	120
	1932	170 471	158 591	10 489	1.391	128 532	41.939	169 793	678
Nordeste	1933	192 869	179 433	11 435	2.001	143 305	49.564	192 205	664
	1934	207.902	193 276	12 752	1 874	153 032	54 870	207 200	702
	1935	216 936	199 342	15.402	2 192	162 074	54 862	216 232	704
	1932	111 870	103 610	6.320	1.940	85 357	26 513	111 661	209
Este	1933	120 380	110 585	7 934	1 861	101.167	19 213	120 219	161
	1934	130 779	121.055	7 603	2 121	110.168	20 611	130.068	171
	1935	134 857	124 410	8 218	2 229	112 921	21 936	134.589	268
	1932	929 229	840.042	68 121	21.066	733.334	195.895	923 421	5.808
BRASIL	1933	900 917	794 395	83.692	22 830	720 583	180 834	894.752	6.165
	1934	1 048 128	935.612	89 421	23 095	823 667	224 461	1 041 677	6 454
	1935	1 120 370	1 002 633	97 532	20 205	887 422	232 948	1.113 946	6 421
	1932	308 345	286 699	18.444	3 202	265 879	42.466	308 345	—
Centro	1933	308.910	283 942	21.292	3 676	266.681	42.229	308 893	17
	1934	328 758	302.378	22 390	3 890	287 508	41 250	328 591	167
	1935	386 567	358 477	23.803	4 287	334 476	52 091	386 333	234
	1932	1 605.879	1 468 528	108.904	28 447	1.285 217	320 662	1 599 064	6 815
Total	1933	1 628 656	1 467 375	130 143	31.138	1 315 442	313 214	1 621.529	7 127
	1934	1 829 024	1.658 949	138 178	31.897	1 468 334	360 690	1.821 413	7 611
	1935	1 984.434	1 803.047	151 709	29 678	1.600 550	383 884	1.976 684	7 760

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte								
Acre	1932
	1933
	1934	1 441	567	874	8	889	485	59
Amazonas	1932
	1933
	1934	30 725	16 332	14 393	142	28 238	—	2 345
Pará	1932
	1933
	1934	43 244	23 625	10 619	186	32 777	—	10 281
Maranhão	1932
	1933
	1934	10 576	4 739	5 837	83	8 161	445	1 887
Piauí	1932
	1933
	1934	9 834	4 836	4 998	76	7 685	217	1 856
Nordeste								
Ceará	1932
	1933
	1934	22 227	10 070	12 157	533	17 115	—	4 579
Rio Grande do Norte	1932
	1933
	1934	11 997	5 092	6 905	173	8 389	—	3 435
Paraíba	1932
	1933
	1934	14 974	6 159	8 815	176	11 797	11	2 990
Pernambuco	1932
	1933
	1934	38 762	18 295	20 467	674	14 234	8 207	15 647
Alagoas	1932
	1933
	1934	18 308	8 630	9 678	117	9 936	2 261	5 994
Este								
Sergipe	1932
	1933
	1934	6 281	2 984	3 297	92	4 077	474	1 638
Baía	1932
	1933
	1934	43 477	21 086	22 391	1 704	29 006	—	12 767
Espírito Santo	1932
	1933
	1934	16 449	8 101	8 348	101	13 072	510	2 766
Sul								
Rio de Janeiro	1932
	1933
	1934	35 457	18 644	16 813	599	22 528	2 868	9 462
	1932
	1933
	1935	43 800	22 421	21 379	730	29 668	3 364	10 038

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932							
	1933							
	1934	134 017	71 693	62 324	13 716	—	67 312	52 989
	1935	128 447	69 574	58 873	13 728	—	57 871	56 848
São Paulo	1932							
	1933							
	1934	306 241	159 740	146 501	1 080	218 988	12 208	73 965
	1935	330 686	172 061	158 625	270	231 480	18 212	80 724
Paraná	1932							
	1933							
	1934	30 864	17 144	13 720	305	21 889	325	8 345
	1935	32 391	17 816	14 575	226	22 891	501	8 773
Santa Catarina	1932							
	1933							
	1934	49 623	26 612	23 011	153	28 405	7 946	13 119
	1935	53 192	28 077	25 115	181	30 503	8 611	13 897
Rio Grande do Sul	1932							
	1933							
	1934	136 043	73 777	62 266	2 005	44 290	50 828	38 920
	1935	143 755	74 903	68 852	1 774	47 502	55 368	39 111
Centro								
Mato Grosso	1932							
	1933							
	1934	16 447	8 429	8 018	48	9 094	1 384	5 921
	1935	17 906	8 690	9 216	35	10 558	1 172	6 141
Goiaz	1932							
	1933							
	1934	12 260	6 665	5 595	24	6 395	3 355	2 486
	1935	11 056	5 696	5 360	28	5 264	3 416	2 348
Minas Gerais	1932							
	1933							
	1934	165 718	85 737	79 981	464	100 729	28 506	36 019
	1935	194 122	97 336	96 786	447	101 206	46 415	46 054
Norte	1932							
	1933							
	1934	95 820	50 099	45 721	495	77 750	1 147	16 428
	1935	75 423	38 284	37 139	534	58 270	1 548	15 071
Nordeste	1932							
	1933							
	1934	106 268	48 246	58 022	1 673	61 471	10 479	32 645
	1935	105 162	46 819	58 343	1 808	62 430	9 304	31 620
Este	1932							
	1933							
	1934	66 207	32 171	34 036	1 897	46 155	984	17 171
	1935	66 716	32 904	33 812	1 418	47 059	1 070	17 189
BRASIL								
Sul	1932							
	1933							
	1934	692 245	367 610	324 635	17 858	336 100	141 487	196 800
	1935	732 271	384 852	347 419	16 909	382 044	143 927	209 391
Centro	1932							
	1933							
	1934	194 425	100 831	93 594	536	116 218	33 245	44 426
	1935	223 084	111 722	111 362	510	117 028	51 093	54 543
Total	1932							
	1933							
	1934	1 154 965	598 957	556 008	22 459	637 694	187 342	307 470
	1935	1 202 656	614 581	588 075	21 179	646 831	206 852	327 794

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Norte								
Acre	1932
	1933
	1934	1 441	1 441	—	—	1 173	24	244
	1935	1 441	1 415	26	—	1 153	37	251
Amazonas	1932
	1933
	1934	30 725	29 835	890	—	29 491	785	449
	1935	13.639	12 717	922	—	12 153	1 009	477
Pará	1932
	1933
	1934	43 244	41.935	1 309	—	41 258	1 518	468
	1935	38.686	37 134	1 552	—	36 020	1 928	738
Maranhão	1932
	1933
	1934	10 576	10 450	126	—	9 785	676	115
	1935	9 267	9 088	179	—	8 576	592	99
Piauí	1932
	1933
	1934	9.834	9 666	168	—	9 178	502	154
	1935	12 390	12 114	276	—	11 442	578	370
Nordeste								
Ceará	1932
	1933
	1934	22 227	21 917	310	—	20 138	1 687	402
	1935	24 065	23 400	665	—	20 794	2 612	659
Rio Grande do Norte	1932
	1933
	1934	11 997	11 275	722	—	11 045	537	415
	1935	11 836	10 904	932	—	10 779	638	419
Paraíba	1932
	1933
	1934	14 974	13 842	1 132	—	13 871	795	308
	1935	13 817	12 817	1 000	—	12 635	815	367
Pernambuco	1932
	1933
	1934	38 762	36.962	1 800	—	33 956	2 624	2 182
	1935	33 537	32 131	1 339	67	27 016	3 302	3 219
Alagoas	1932
	1933
	1934	18 308	18 226	80	—	17.189	963	136
	1935	21 907	21 803	104	—	20 446	1 236	225
Este								
Sergipe	1932
	1933
	1934	6 281	6 249	32	—	5 702	547	32
	1935	7.087	6 842	245	—	6 501	517	69
Baía	1932
	1933
	1934	43 477	42 906	561	10	37 821	4 584	1 072
	1935	41.838	41 228	610	—	36 729	4.113	996
Espírito Santo	1932
	1933
	1934	16 449	16 283	166	—	15.081	1 075	293
	1935	17 791	17 405	386	—	16 641	984	166
Sul								
Rio de Janeiro	1932
	1933
	1934	35 457	34.361	1 092	4	29 844	3 855	1.758
	1935	43 800	42 516	1 282	2	37 479	4 557	1 764

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932							
	1933							
	1934	134 017	127 951	5 690	476	110 287	12 062	11 668
	1935	128 447	120 246	7 595	606	103 818	12 064	12 565
São Paulo	1932							
	1933							
	1934	306 241	300 080	5 743	418	275 404	13 970	16 867
	1935	330 686	323 193	7 059	434	299 764	12 883	18 039
Paraná	1932							
	1933							
	1934	30 864	30 134	730	—	28 445	1 838	581
	1935	32 391	31 557	796	38	29 746	2.112	533
Santa Catarina	1932							
	1933							
	1934	49 623	49 222	401	—	48 541	944	138
	1935	53 192	52 797	395	—	51 670	1 340	182
Rio Grande do Sul	1932							
	1933							
	1934	136 043	134 127	1 864	52	128 801	5 129	2 113
	1935	143 755	142 193	1 562	—	136 440	5 246	2 069
Centro								
Mato Grosso	1932							
	1933							
	1934	16 447	16 405	42	—	15 482	870	95
	1935	17 906	17 873	33	—	17 036	753	117
Goiaz	1932							
	1933							
	1934	12 260	11 894	366	—	11 590	573	97
	1935	11 056	10 838	218	—	10 477	573	6
Minas Gerais	1932							
	1933							
	1934	165 718	160 811	4 759	148	149 555	12 449	3 714
	1935	194 122	189 092	4 825	205	177 823	12 100	4 199
Norte	1932							
	1933							
	1934	95 820	93 327	2 493	—	90 885	3 505	1 430
	1935	75 423	72 468	2 955	—	69 344	4 144	1.035
Nordeste	1932							
	1933							
	1934	106 268	102 224	4 044	—	96 199	6 626	3 443
	1935	105 162	101 055	4 040	67	91 670	8 603	4.889
Este	1932							
	1933							
	1934	66 207	65 438	759	10	58 604	6 206	1 397
	1935	66 716	65 475	1 241	—	59 871	5 614	1.231
BRASIL								
Sul	1932							
	1933							
	1934	692 245	675 875	15 420	950	621 322	37 798	33 125
	1935	732 271	712 502	18 689	1 080	658 917	38 202	35 152
Centro	1932							
	1933							
	1934	194 425	189 110	5 167	148	176 627	13 892	3.906
	1935	223 084	217 803	5 076	205	205 336	13 426	4 322
Total	1932							
	1933							
	1934	1 154 965	1 125 974	27 883	1 108	1 043 637	68 027	43 301
	1935	1 202 656	1 169 303	32 001	1 352	1 085 138	69 989	47 529

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Norte	1932								
	1933								
	1934	1 441	1 388	53	—	1 329	112	1 441	—
	1935	1 441	1 367	74	—	1 314	127	1 441	—
Amazonas	1932								
	1933								
	1934	30 725	29 505	1 045	175	28 803	1 922	30 725	—
	1935	13 639	12 119	1 363	157	11 449	2 190	13 639	—
Pará	1932								
	1933								
	1934	43 244	41 093	1 779	372	34 086	9 158	43 162	82
	1935	38 686	36 010	2 280	396	32 432	6 254	38 583	103
Maranhão	1932								
	1933								
	1934	10 576	9 229	1 250	97	9 291	1 285	10 576	—
	1935	9 267	7 793	1 372	102	8 137	1 130	9 267	—
Piauí	1932								
	1933								
	1934	9 834	8 850	925	59	8 117	1 717	9 834	—
	1935	12 390	11 165	1 164	61	10 198	2 192	12 390	—
Nordeste	1932								
	1933								
	1934	22 227	19 481	2 415	331	18 900	3 327	21 810	417
	1935	24 065	20 064	3 517	484	22 200	1 865	23 618	447
Rio Grande do Norte.	1932								
	1933								
	1934	11 997	11 198	788	11	9 060	2 937	11 889	108
	1935	11 836	10 997	839	—	8 889	2 947	11 716	120
Paraíba	1932								
	1933								
	1934	14 974	13 874	1 072	28	12 594	2 380	14 974	—
	1935	13 817	12 543	1 240	34	11 819	1 998	13 817	—
Pernambuco	1932								
	1933								
	1934	38 762	32 439	5 203	1 120	26 752	12 010	38 629	133
	1935	33 537	25 543	6 466	1 528	23 157	10 380	33 437	100
Alagoas	1932								
	1933								
	1934	18 308	17 199	1 008	101	12 589	5 719	18 308	—
	1935	21 907	20 260	1 429	218	15 828	6 079	21 907	—
Este	1932								
	1933								
	1934	6 281	5 328	953	—	5 089	1 192	6 281	—
	1935	7 087	6 057	1 030	—	5 837	1 250	7 087	—
Baía	1932								
	1933								
	1934	43 477	37 203	4 361	1 913	34 064	9 413	43 362	115
	1935	41 838	35 881	4 331	1 626	32 533	9 305	41 649	189
Espírito Santo	1932								
	1933								
	1934	16 449	14 947	1 357	145	14 259	2 190	16 449	—
	1935	17 791	16 338	1 299	154	15 289	2 502	17 791	—
Sul	1932								
	1933								
	1934	35 457	27 848	5 219	2 390	30 452	5 005	35 022	435
	1935	43 800	35 116	6 107	2 577	38 539	5 261	43 324	476

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PA- DRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Sul (Conclusão)	1932								
Distrito Federal	1933								
	1934	134 017	103 956	21 426	8 635	93 941	40 076	130 534	3 483
	1935	128 447	97 305	22 112	9 030	84 901	43 546	125 147	3 300
São Paulo	1932								
	1933								
	1934	306 241	264 300	37 570	4 371	255 309	50 932	306 008	233
Paraná	1935	330 686	285 534	39 342	5 810	276 948	53 738	330 401	285
	1932								
	1933								
Santa Catarina	1934	30 864	26 857	2 904	1 103	24 745	6 119	30 764	100
	1935	32 391	28 110	3 089	1 192	26 017	6 374	32 315	76
	1932								
Rio Grande do Sul	1933								
	1934	49 623	48 492	1 069	62	37 288	12 335	49 531	92
	1935	53 192	51 960	1 174	58	40 257	12 935	53 098	94
Centro	1932								
	1933								
	1934	136 043	127 522	6 950	1 571	101 027	35 016	135 345	608
Mato Grosso	1935	143 755	133 808	8 229	1 718	108 550	35 205	143 047	708
	1932								
	1933								
Goiás	1934	16 447	15 111	1 301	35	11 140	5 307	16 447	---
	1935	17 906	16 504	1 329	73	12 416	5 490	17 906	---
	1932								
Minas Gerais	1933								
	1934	12 260	11 430	780	50	10 264	1 996	12 260	---
	1935	11 056	10 187	806	63	9 209	1 847	11 056	---
BRASIL	1932								
	1933								
	1934	165 718	144 152	17 881	3 085	143 959	21 759	165 574	144
Norte	1935	194 122	172 144	18 229	3 749	162 982	31 140	193 987	135
	1932								
	1933								
Nordeste.	1934	95 820	90 065	5 052	703	81 626	14 194	95 738	82
	1935	75 423	68 454	6 253	716	63 530	11 893	75 320	103
	1932								
Este	1933								
	1934	106 268	94 191	10 486	1 591	79 895	26 373	105 610	658
	1935	105 162	89 407	13 491	2 264	81 893	23 269	104 495	667
Sul	1932								
	1933								
	1934	66 207	57 478	6 671	2 058	53 412	12 795	66 092	115
Centro	1935	66 716	58 276	6 660	1 780	53 659	13 057	66 527	189
	1932								
	1933								
Total	1934	692 245	598 975	75 138	18 132	542 762	149 483	687 204	5 041
	1935	732 271	631 833	80 053	20 385	575 212	157 059	727 332	4 939
	1932								
Total	1933								
	1934	194 425	170 693	19 062	3 770	165 363	29 062	194 281	144
	1935	223 084	198 835	20 364	3 885	184 607	38 477	222 949	135
Total	1932								
	1933								
	1934	1 154 965	1 011 402	117 309	26 254	923 058	231 907	1 148 925	6 040
Total	1935	1 202 656	1 046 805	126 821	29 030	958 901	243 755	1 196 623	6 033

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL										
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias	
Norte	1932											
	1933											
	1934	1 441	1 144	29	143	—	—	93	24	—	8	
	1935	1 441	1 116	37	161	—	—	84	37	—	6	
Amazonas	1932											
	1933											
	1934	30 725	29 059	482	87	142	281	101	287	171	165	
	1935	13 639	11 649	504	116	91	398	116	406	154	205	
Pará	1932											
	1933											
	1934	43 244	40 281	977	316	262	587	70	194	367	190	
	1935	38 686	35 008	1 012	339	226	797	80	600	382	242	
Maranhão	1932											
	1933											
	1934	10 576	9 083	702	25	83	111	9	396	97	70	
	1935	9 267	7 691	885	25	77	147	—	326	102	14	
Piauí	1932											
	1933											
	1934	9 834	8 660	518	—	76	61	—	323	59	137	
	1935	12 390	10 850	592	6	79	196	51	401	61	154	
Nordeste	1932											
	1933											
	1934	22 227	19 013	1 109	159	116	210	160	482	325	653	
	1935	24 065	19 397	1 384	327	104	289	198	1 077	484	805	
Rio G. do Norte.	1932											
	1933											
	1934	11 997	10 685	360	182	130	164	63	219	9	185	
	1935	11 836	10 487	292	227	160	152	56	291	—	171	
Paraíba	1932											
	1933											
	1934	14 974	13 444	427	116	120	147	57	443	28	192	
	1935	13 817	12 063	572	86	199	197	71	426	34	169	
Pernambuco	1932											
	1933											
	1934	38 762	30 572	3 369	924	512	491	382	744	989	779	
	1935	33 537	22 775	4 135	1 944	460	696	320	814	1 445	948	
Alagoas	1932											
	1933											
	1934	18 308	16 832	357	242	144	67	32	487	101	46	
	1935	21 907	19 899	547	278	99	70	42	692	218	62	
Este	1932											
	1933											
	1934	6 281	5 151	551	40	128	62	—	340	—	9	
	1935	7 087	5 875	626	18	125	97	—	206	—	50	
Baía	1932											
	1933											
	1934	43 477	35 478	2 333	607	538	167	532	1 634	1 743	445	
	1935	41 838	34 307	2 422	641	631	160	52	1 569	1 486	570	
Espírito Santo	1932											
	1933											
	1934	16 449	14 550	531	223	124	107	10	692	145	67	
	1935	17 791	16 106	535	71	112	124	—	640	154	49	
Sul	1932											
	1933											
	1934	35 457	26 035	3 805	433	564	459	182	732	2 370	877	
	1935	43 800	33 073	4 358	416	705	607	193	962	2 536	950	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

8. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL										
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
			Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magistral	Ensino superior	Ensino de outras categorias	
Sul (Conclusão)	1932											
	1933											
	1934	134 017	95 813	13 767	3 749	994	3 451	2 120	404	6 076	7 643	
	1935	128 447	88 886	14 093	3 499	938	3 656	1 897	615	6 030	8 333	
Distrito Federal	1932											
	1933											
	1934											
	1935											
São Paulo	1932											
	1933											
	1934	306 241	256 284	18 988	4 497	1 738	7 225	3 019	7 554	3 452	3 484	
	1935	330 686	274 840	24 638	4 664	1 793	8 308	3 242	3 854	4 608	4 739	
Paraná	1932											
	1933											
	1934	30 864	26 498	1 947	—	205	127	—	623	1 003	461	
	1935	32 391	27 688	2 058	42	150	155	129	615	1 116	438	
Santa Catarina	1932											
	1933											
	1934	49 623	47 922	597	108	61	76	5	545	62	247	
	1935	53 192	51 034	636	140	87	123	5	913	58	196	
Rio G. do Sul	1932											
	1933											
	1934	136 043	124 633	4 083	204	442	1 289	821	1 596	1 217	1 758	
	1935	143 755	132 369	4 068	188	426	1 329	900	1 423	1 363	1 689	
Centro	1932											
	1933											
	1934	16 447	14 818	664	113	112	169	—	494	35	42	
	1935	17 906	16 243	793	99	100	222	—	343	73	33	
Goiás	1932											
	1933											
	1934	12 260	11 297	293	2	24	19	4	456	50	115	
	1935	11 056	10 150	307	2	28	19	—	454	63	33	
Minas Gerais	1932											
	1933											
	1934	165 718	141 724	7 787	992	428	1 317	35	7 861	3 578	1 996	
	1935	194 122	169 412	8 244	783	247	1 272	706	7 629	3 603	2 226	
BRASIL	1932											
	1933											
	1934	95 820	88 227	2 658	571	563	1 040	273	1 224	694	570	
	1935	75 423	66 314	3 030	647	473	1 538	331	1 770	699	621	
Norte	1932											
	1933											
	1934											
	1935											
Nordeste	1932											
	1933											
	1934	106 268	90 546	5 622	1 623	1 022	1 079	694	2 375	1 452	1 855	
	1935	105 162	84 621	6 930	2 862	1 022	1 404	687	3 300	2 181	2.155	
Este.	1932											
	1933											
	1934	66 207	55 179	3 415	870	790	336	542	2 666	1 888	521	
	1935	66 716	56 288	3 583	730	868	381	52	2 505	1 640	669	
Sul.	1932											
	1933											
	1934	692 245	577 185	43 187	8 991	4 004	12 627	6 147	11 454	14 180	14 470	
	1935	732 271	607 890	49 851	8 949	4 099	14 178	6 366	8 382	15 711	16 845	
Centro	1932											
	1933											
	1934	194 425	167 839	8 744	1 107	564	1 505	39	8 811	3 663	2 153	
	1935	223 084	195 805	9 344	884	375	1 513	706	8 426	3 739	2 292	
Total.	1932											
	1933											
	1934	1 154 965	978 976	63 626	13 162	6 943	16 587	7 695	26 530	21 877	19 569	
	1935	1 202 656	1 010 918	72 738	14 072	6 837	19 014	8 142	24 383	23 970	22 582	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Norte	1932	56	45	11	6	42	8	—
	1933	923	493	430	8	251	609	55
	1934	409	200	209	2	130	256	21
	1935	161	76	85	3	102	50	6
Acre	1932	2 104	1 038	1 066	15	1 548	17	524
	1933	1 957	979	978	—	1 220	—	737
	1934	3 360	2 059	1 301	6	2 674	—	680
	1935	2 129	964	1 165	6	1 387	—	736
Amazonas	1932	2 284	1 310	974	109	1 523	—	652
	1933	4 029	2 018	2 011	35	3 085	—	909
	1934	4 374	2 414	1 960	16	3 242	—	1 116
	1935	4 475	2 680	1 795	112	3 275	—	1 088
Pará	1932	839	334	505	—	528	47	264
	1933	1 154	472	682	—	763	67	324
	1934	1 244	464	780	—	864	23	357
	1935	1 255	439	816	3	869	43	340
Maranhão	1932	1 155	483	672	—	917	—	238
	1933	1 462	619	843	—	1 036	48	378
	1934	2 113	1 013	1 100	—	1 296	37	780
	1935	2 337	1 075	1 262	5	1 592	34	706
Piauí	1932	2 223	835	1 388	108	1 416	—	699
	1933	12 014	5 218	6 796	56	10 250	—	1 708
	1934	2 393	958	1 435	75	1 411	—	907
	1935	2 421	963	1 458	51	1 724	3	643
Nordeste	1932	850	366	484	—	410	—	440
	1933	3 337	1 321	2 016	—	2 138	—	1 199
	1934	2 823	1 193	1 630	86	1 725	—	1 012
	1935	2 554	1 058	1 496	75	1 742	—	737
Rio Grande do Norte	1932	989	410	579	3	685	—	301
	1933	1 223	492	736	5	894	—	329
	1934	1 918	700	1 218	30	1 244	—	644
	1935	1 997	755	1 242	2	1 455	—	540
Paraíba	1932	4 976	2 481	2 495	111	327	1 159	2 379
	1933	3 059	1 276	1 783	78	747	101	2 133
	1934	3 211	1 465	1 746	32	697	155	2 327
	1935	3 951	1 334	2 617	116	789	211	2 335
Pernambuco	1932	1 063	405	658	—	910	—	153
	1933	2 070	954	1 116	3	1 772	—	295
	1934	2 384	1 130	1 254	5	1 643	25	711
	1935	2 513	1 151	1 362	2	1 533	165	813
Alagoas	1932	805	366	439	—	339	6	460
	1933	1 207	589	618	2	727	58	420
	1934	990	429	561	3	593	155	239
	1935	892	429	463	2	510	30	350
Este	1932	4 730	2 177	2 553	133	3 016	—	1 581
	1933	7 892	3 767	4 125	214	4 544	—	3 134
	1934	7 143	3 180	3 963	273	4 001	—	2 864
	1935	7 018	3 135	3 883	309	3 880	—	2 829
Sergipe	1932	1 412	511	901	—	1 114	6	292
	1933	1 822	617	1 205	—	1 187	9	626
	1934	2 043	812	1 231	5	1 306	22	710
	1935	2 089	878	1 211	3	1 398	29	659
Baía	1932	3 875	1 885	1 990	—	2 497	82	1 296
	1933	5 584	2 818	2 766	431	2 553	609	1 991
	1934	5 641	3 091	2 550	441	3 364	245	1 591
	1935	5 713	2 907	2 806	485	3 481	277	1 470
Espírito Santo	1932	1 412	511	901	—	1 114	6	292
	1933	1 822	617	1 205	—	1 187	9	626
	1934	2 043	812	1 231	5	1 306	22	710
	1935	2 089	878	1 211	3	1 398	29	659
Sul	1932	3 875	1 885	1 990	—	2 497	82	1 296
	1933	5 584	2 818	2 766	431	2 553	609	1 991
	1934	5 641	3 091	2 550	441	3 364	245	1 591
	1935	5 713	2 907	2 806	485	3 481	277	1 470
Rio de Janeiro	1932	3 875	1 885	1 990	—	2 497	82	1 296
	1933	5 584	2 818	2 766	431	2 553	609	1 991
	1934	5 641	3 091	2 550	441	3 364	245	1 591
	1935	5 713	2 907	2 806	485	3 481	277	1 470

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como "conclusões de curso" as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

a) Discriminação segundo o sexo e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	13 786	8 164	5 622	2 923	—	4 353	6 510
	1933	17 032	9 471	7 561	3 474	—	4 988	8 572
	1934	25 919	13 628	12 291	4 516	—	7 545	13 858
	1935	25 873	14 142	11 731	4 428	—	6 237	15 208
São Paulo	1932	37 930	19 519	18 411	160	24 668	1 862	11 240
	1933	42 389	20 472	21 917	192	26 332	946	14 919
	1934	49 791	24 997	24 794	30	31 202	1 142	17 417
	1935	53 094	26 525	26 569	23	33 701	1 424	17 946
Paraná	1932	3 722	2 081	1 641	11	2 841	—	870
	1933	4 435	2 291	2 144	73	3 077	15	1 270
	1934	4 714	2 644	2 170	6	3 266	57	1 385
	1935	5 338	2 692	2 646	16	3 797	40	1 485
Santa Catarina	1932	5 769	3 146	2 623	59	4 372	386	952
	1933	8 379	4 481	3 898	—	5 097	677	2 605
	1934	8 865	4 761	4 104	73	5 215	941	2 636
	1935	9 509	4 973	4 536	32	5 495	1 163	2 819
Rio Grande do Sul	1932	28 054	14 811	13 243	184	9 756	9 596	8 518
	1933	22 589	12 348	10 241	835	6 985	9 011	5 758
	1934	27 208	15 002	12 206	893	7 374	10 585	8 356
	1935	26 659	14 451	12 208	983	7 385	10 620	7 671
Centro								
Mato Grosso	1932	1 613	853	760	—	1 114	59	440
	1933	2 569	1 257	1 312	—	1 667	164	738
	1934	3 073	1 483	1 590	—	2 078	119	876
	1935	3 110	1 359	1 751	—	2 134	92	884
Goias	1932	856	413	443	—	597	142	117
	1933	1 186	587	599	—	420	504	262
	1934	1 316	728	588	—	652	233	431
	1935	1 031	415	616	—	518	108	405
Minas Gerais	1932	29 354	14 894	14 460	35	22 143	1 941	5 235
	1933	33 308	15 920	17 388	35	21 540	1 006	10 727
	1934	33 353	15 938	17 415	49	18 480	3 969	10 855
	1935	38 073	16 950	21 123	52	18 276	7 278	12 467
Norte	1932	6 438	3 210	3 228	130	4 558	72	1 678
	1933	9 525	4 581	4 944	43	6 355	724	2 403
	1934	11 500	6 150	5 350	24	8 206	316	2 954
	1935	10 357	5 234	5 123	129	7 225	127	2 876
Nordeste	1932	10 101	4 497	5 604	222	4 248	1 159	4 472
	1933	21 708	9 261	12 447	142	15 801	101	5 664
	1934	12 729	5 446	7 283	228	6 720	180	5 601
	1935	13 436	5 261	8 175	246	7 243	379	5 568
Este	1932	6 947	3 054	3 893	133	4 469	12	2 333
	1933	10 921	4 973	5 948	216	6 458	67	4 180
	1934	10 176	4 421	5 755	286	5 900	177	3 813
	1935	9 999	4 442	5 557	314	5 788	59	3 838
BRASIL								
Sul	1932	93 136	49 606	43 530	3 337	44 134	16 279	29 386
	1933	100 408	51 881	48 527	5 005	44 044	16 244	35 115
	1934	122 138	64 023	58 115	5 959	50 421	20 515	45 243
	1935	126 186	65 690	60 496	5 967	53 859	19 761	46 599
Centro	1932	31 823	16 160	15 663	35	23 854	2 142	5 792
	1933	37 063	17 764	19 299	35	23 627	1 674	11 727
	1934	37 742	18 149	19 593	49	21 210	4 321	12 162
	1935	42 214	18 724	23 490	52	20 928	7 478	13 756
Total	1932	148 445	76 527	71 918	3 857	81 263	19 684	43 661
	1933	179 625	88 460	91 165	5 441	96 285	18 810	59 089
	1934	194 285	98 189	96 096	6 546	92 457	25 509	69 773
	1935	202 192	99 351	102 841	6 708	95 043	27 804	72 637

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Norte	1932	56	56	—	—	50	6	—
	1933	923	923	—	—	890	8	25
	1934	409	409	—	—	402	—	7
	1935	161	140	21	—	146	—	15
Acre	1932	2 104	1 621	483	—	1 964	116	24
	1933	1 957	1 591	366	—	1 555	146	256
	1934	3 360	3 050	310	—	3 014	98	248
	1935	2 129	1 758	371	—	1 724	137	268
Amazonas	1932	2 284	2 048	236	—	1 747	348	180
	1933	4 029	3 849	180	—	3 424	263	342
	1934	4 374	4 001	373	—	4 018	208	143
	1935	4 475	4 186	289	—	3 772	394	309
Pará	1932	839	817	22	—	709	71	59
	1933	1 154	1 154	—	—	1 017	82	55
	1934	1 244	1 222	22	—	1 049	154	41
	1935	1 255	1 249	6	—	1 068	148	39
Maranhão	1932	1 155	1 115	40	—	1 089	26	40
	1933	1 462	1 462	—	—	1 361	37	64
	1934	2 113	1 945	168	—	1 944	55	114
	1935	2 337	2 176	161	—	2 050	102	185
Piauí	1932	2 223	2 215	8	—	1 979	179	65
	1933	12 014	11 625	389	—	11 610	216	188
	1934	2 393	2 294	99	—	1 995	211	187
	1935	2 421	2 353	68	—	1 671	509	241
Nordeste	1932	850	811	39	—	721	67	62
	1933	3 337	3 169	168	—	3 051	58	228
	1934	2 823	2 665	158	—	2 413	176	234
	1935	2 554	2 352	202	—	2 173	171	210
Ceará (1)	1932	989	845	144	—	742	173	74
	1933	1 228	1 049	179	—	1 019	62	147
	1934	1 918	1 597	321	—	1 565	190	163
	1935	1 997	1 694	303	—	1 709	113	175
Rio Grande do Norte	1932	4 976	4 305	671	—	3 811	399	766
	1933	3 059	2 839	220	—	1 538	320	1 201
	1934	3 211	2 734	477	—	1 617	415	1 179
	1935	3 951	3 511	440	—	1 339	625	1 987
Paraíba	1932	1 063	1 018	45	—	995	41	27
	1933	2 070	1 976	94	—	1 981	39	50
	1934	2 384	2 304	80	—	2 232	81	71
	1935	2 513	2 467	46	—	2 314	116	83
Pernambuco	1932	805	805	—	—	766	29	10
	1933	1 207	1 138	69	—	1 130	53	24
	1934	990	979	11	—	910	63	17
	1935	892	824	68	—	783	52	57
Alagoas	1932	4 730	4 535	195	—	3 042	492	296
	1933	7 892	7 601	291	—	6 655	613	624
	1934	7 143	6 838	305	—	5 638	923	582
	1935	7 018	6 684	334	—	5 504	910	604
Este	1932	1 412	1 401	11	—	1 286	120	6
	1933	1 822	1 757	65	—	1 368	174	280
	1934	2 043	1 989	54	—	1 660	186	197
	1935	2 089	2 022	67	—	1 708	240	141
Sergipe	1932	3 875	3 826	49	—	3 304	299	272
	1933	5 584	5 162	422	—	3 796	495	1 293
	1934	5 641	5 275	366	—	4 038	440	1 163
	1935	5 713	5 200	511	2	4 155	560	998
Baía	1932	1 412	1 401	11	—	1 286	120	6
	1933	1 822	1 757	65	—	1 368	174	280
	1934	2 043	1 989	54	—	1 660	186	197
	1935	2 089	2 022	67	—	1 708	240	141
Espírito Santo	1932	3 875	3 826	49	—	3 304	299	272
	1933	5 584	5 162	422	—	3 796	495	1 293
	1934	5 641	5 275	366	—	4 038	440	1 163
	1935	5 713	5 200	511	2	4 155	560	998
Sul	1932	3 875	3 826	49	—	3 304	299	272
	1933	5 584	5 162	422	—	3 796	495	1 293
	1934	5 641	5 275	366	—	4 038	440	1 163
	1935	5 713	5 200	511	2	4 155	560	998
Rio de Janeiro	1932	3 875	3 826	49	—	3 304	299	272
	1933	5 584	5 162	422	—	3 796	495	1 293
	1934	5 641	5 275	366	—	4 038	440	1 163
	1935	5 713	5 200	511	2	4 155	560	998

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como "conclusões de curso" as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

b) Discriminação segundo a natureza e o tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO						
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO			SEGUNDO O TIPO DO ENSINO		
			Ensino comum	Ensino supletivo	Ensino emendativo	Ensino geral	Ensino semi-especializado	Ensino especializado
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	13 786	12 994	720	72	7 964	1 872	3 950
	1933	17 032	15 364	1 617	51	9 708	1 804	5 520
	1934	25 919	23 546	2 183	190	16 543	2 024	7 352
	1935	25 873	22 867	2 738	268	15 861	2 379	7 638
São Paulo	1932	37 930	37 168	762	—	31 073	3 140	3 717
	1933	42 389	40 362	2 007	20	31 190	2 867	8 332
	1934	49 791	47 460	2 227	104	37 894	2 908	8 989
	1935	53 094	50 758	2 121	215	41 677	2 842	8 575
Paraná	1932	3 722	3 722	—	—	3 483	225	14
	1933	4 435	4 207	228	—	4 010	180	245
	1934	4 714	4 466	248	—	4 047	299	368
	1935	5 338	5 180	146	12	4 688	400	250
Santa Catarina	1932	5 769	5 688	81	—	5 588	161	20
	1933	8 379	8 256	123	—	8 216	89	74
	1934	8 865	8 679	186	—	8 576	228	61
	1935	9 509	9 376	133	—	9 198	204	107
Rio Grande do Sul	1932	28 054	27 845	209	—	26 994	622	438
	1933	22 589	21 684	898	7	21 125	715	749
	1934	27 208	25 316	1 840	52	25 469	1 013	726
	1935	26 659	25 097	1 562	—	24 741	1 186	732
Centro								
Mato Grosso	1932	1 613	1 613	—	—	1 540	61	12
	1933	2 569	2 539	30	—	2 428	67	74
	1934	3 073	3 031	42	—	2 859	159	55
	1935	3 110	3 077	33	—	2 866	180	64
Goiás	1932	856	855	1	—	784	72	—
	1933	1 186	1 123	3	—	1 102	81	3
	1934	1 316	950	366	—	1 137	83	96
	1935	1 031	1 012	19	—	936	90	5
Minas Gerais	1932	29 354	28 202	1 152	—	26 860	1 483	1 011
	1933	33 308	31 201	2 088	19	29 577	2 313	1 418
	1934	33 353	31 736	1 602	15	29 004	2 673	1 676
	1935	38 073	36 554	1 480	39	33 002	3 308	1 763
Norte	1932	6 438	5 657	781	—	5 559	567	312
	1933	9 525	8 979	546	—	8 247	536	742
	1934	11 500	10 627	873	—	10 427	515	558
	1935	10 357	9 509	848	—	8 760	781	816
Nordeste	1932	10 101	9 194	907	—	8 248	859	994
	1933	21 708	20 658	1 050	—	19 199	695	1 814
	1934	12 729	11 594	1 135	—	9 822	1 073	1 834
	1935	13 436	12 377	1 059	—	9 206	1 534	2 696
Este	1932	6 947	6 741	206	—	5 994	641	312
	1933	10 921	10 496	425	—	9 153	840	928
	1934	10 176	9 806	370	—	8 208	1 172	796
	1935	9 999	9 530	469	—	7 995	1 202	802
Sul	1932	93 136	91 243	1 821	72	78 406	6 319	8 411
	1933	100 408	95 035	5 295	78	78 045	6 150	16 213
	1934	122 138	114 742	7 050	346	96 567	6 912	18 659
	1935	126 186	118 478	7 211	497	100 320	7 571	18 295
Centro	1932	31 823	30 670	1 153	—	29 184	1 616	1 023
	1933	37 063	34 923	2 121	19	33 107	2 461	1 495
	1934	37 742	35 717	2 010	15	33 000	2 915	1 827
	1935	42 214	40 643	1 532	39	36 304	3 578	1 832
BRASIL	1932	148 445	143 505	4 868	72	127 391	10 002	11 052
	1933	179 625	170 091	9 437	97	147 751	10 682	21 192
	1934	194 285	182 486	11 438	361	158 024	12 582	23 674
	1935	202 192	190 537	11 119	536	163 085	14 666	24 441

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PA- DRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Norte	1932	56	56	—	—	56	—	56	—
	1933	923	923	—	—	868	55	923	—
	1934	409	409	—	—	388	21	409	—
	1935	161	161	—	—	155	6	161	—
Acre	1932	2 104	1 942	135	27	1 582	522	2 104	—
	1933	1 957	1 747	173	37	1 243	714	1 957	—
	1934	3 360	3 109	200	51	2 728	632	3 360	—
	1935	2 129	1 905	193	31	1 445	684	2 129	—
Amazonas	1932	2 284	1 782	425	77	1 797	487	2 206	78
	1933	4 029	3 598	360	71	3 292	737	4 029	—
	1934	4 374	3 988	319	67	3 439	935	4 362	12
	1935	4 475	4 011	402	62	3 645	830	4 372	103
Pará	1932	839	686	131	22	648	191	839	—
	1933	1 154	1 002	128	24	891	263	1 154	—
	1934	1 244	1 012	222	10	980	264	1 244	—
	1935	1 255	1 025	215	15	997	258	1 255	—
Maranhão	1932	1 155	1 093	62	—	966	189	1 155	—
	1933	1 462	1 375	82	5	1 092	370	1 462	—
	1934	2 113	1 973	136	4	1 351	762	2 113	—
	1935	2 337	2 159	162	16	1 654	683	2 337	—
Piauí	1932	2 223	1 928	273	22	1 638	585	2 117	106
	1933	12 014	11 630	296	88	10 460	1 554	11 958	56
	1934	2 393	1 976	376	41	1 643	750	2 319	74
	1935	2 421	1 701	616	104	1 923	498	2 372	49
Nordeste	1932	850	683	166	1	428	422	850	—
	1933	3 337	3 207	125	5	2 158	1 179	3 337	—
	1934	2 823	2 674	139	10	1 963	860	2 738	85
	1935	2 554	2 404	150	—	1 909	645	2 479	75
Rio Grande do Norte	1932	989	756	231	2	818	171	989	—
	1933	1 228	1 125	92	11	933	295	1 228	—
	1934	1 918	1 697	214	7	1 388	530	1 918	—
	1935	1 997	1 826	164	7	1 525	472	1 997	—
Paraíba	1932	4 976	4 200	623	153	2 444	2 532	4 945	31
	1933	3 059	2 190	688	181	1 477	1 582	3 059	—
	1934	3 211	2 322	757	132	1 398	1 813	3 184	27
	1935	3 951	2 937	812	202	1 602	2 349	3 916	35
Pernambuco	1932	1 063	973	89	1	946	117	1 063	—
	1933	2 070	1 975	93	2	1 794	276	2 070	—
	1934	2 384	2 241	132	11	1 702	682	2 384	—
	1935	2 513	2 353	119	41	1 759	754	2 513	—
Alagoas	1932	805	736	69	—	346	459	805	—
	1933	1 207	1 115	89	3	803	404	1 207	—
	1934	990	868	122	—	782	208	990	—
	1935	892	773	119	—	584	308	892	—
Este	1932	4 730	3 655	917	158	3 497	1 233	4 729	1
	1933	7 892	6 667	907	318	5 395	2 497	7 881	11
	1934	7 143	5 831	1 018	294	5 085	2 058	7 074	69
	1935	7 018	5 808	882	328	4 721	2 297	6 940	78
Baía	1932	1 412	1 243	168	1	1 213	199	1 412	—
	1933	1 822	1 604	213	5	1 288	534	1 822	—
	1934	2 043	1 771	255	17	1 393	650	2 043	—
	1935	2 089	1 747	258	84	1 493	596	2 089	—
Espírito Santo	1932	3 875	3 216	465	194	3 091	784	3 875	—
	1933	5 584	4 489	791	304	4 304	1 280	5 160	424
	1934	5 641	4 558	784	299	4 628	1 013	5 206	435
	1935	5 713	4 571	934	208	4 765	948	5 237	476
Sul	1932	3 875	3 216	465	194	3 091	784	3 875	—
	1933	5 584	4 489	791	304	4 304	1 280	5 160	424
	1934	5 641	4 558	784	299	4 628	1 013	5 206	435
	1935	5 713	4 571	934	208	4 765	948	5 237	476
Rio de Janeiro	1932	3 875	3 216	465	194	3 091	784	3 875	—
	1933	5 584	4 489	791	304	4 304	1 280	5 160	424
	1934	5 641	4 558	784	299	4 628	1 013	5 206	435
	1935	5 713	4 571	934	208	4 765	948	5 237	476

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral foram computadas como "conclusões de curso" as aprovações na série mais levada.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

c) Discriminação segundo o grau, a padronização e o destino do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO							
		Total	SEGUNDO O GRAU DO ENSINO			SEGUNDO A PADRONIZAÇÃO DO ENSINO		SEGUNDO O DESTINO DO ENSINO	
			Ensino elementar	Ensino secundário ou médio	Ensino superior	Ensino oficial e oficializado	Ensino livre	Ensino civil	Ensino militar
Sul (Conclusão)	1932	13 786	8 859	3 196	1 731	9 460	4 326	12 654	1 132
	1933	17 032	11 421	3 679	1 932	10 487	6 545	15 472	1 560
	1934	25 919	19 650	4 294	1 975	14 218	11 701	24 518	1 401
	1935	25 873	19 627	3 975	2 371	12 377	13 496	24 688	1 185
		1932	37 930	31 399	5 575	956	30 074	7 856	37 717
Distrito Federal	1933	42 389	33 607	7 943	839	32 223	10 166	42 222	167
	1934	49 781	40 242	8 670	879	36 908	12 883	49 685	106
	1935	53 094	45 039	6 928	1 127	39 329	13 765	52 982	112
		1932	3 722	3 286	357	79	3 022	700	3 711
Paraná	1933	4 435	3 768	579	88	3 494	941	4 364	71
	1934	4 714	3 858	692	164	3 714	1 000	4 710	4
	1935	5 338	4 609	535	194	4 174	1 164	5 327	11
		1932	5 769	5 645	104	20	4 890	870	5 711
Santa Catarina	1933	8 379	8 188	155	36	5 921	2 458	8 379	—
	1934	8 865	8 735	110	20	6 330	2 535	8 793	72
	1935	9 509	9 391	110	8	6 800	2 709	9 478	31
		1932	28 054	27 112	760	182	19 794	8 260	27 948
Rio Grande do Sul	1933	22 589	21 287	1 045	257	17 383	5 206	22 553	36
	1934	27 208	25 732	1 209	267	19 747	7 461	27 124	84
	1935	26 659	24 715	1 528	416	19 771	6 888	26 498	161
		1932	1 613	1 493	120	—	1 215	398	1 613
Centro	1933	2 569	2 373	163	33	1 995	574	2 569	—
	1934	3 073	2 852	214	7	2 275	798	3 073	—
	1935	3 110	2 827	283	—	2 351	759	3 110	—
		1932	856	753	89	14	782	74	856
Mato Grosso	1933	1 186	1 090	85	11	969	217	1 186	—
	1934	1 316	1 199	117	—	946	370	1 316	—
	1935	1 031	919	112	—	697	334	1 031	—
		1932	29 354	26 288	2 504	562	25 636	3 718	29 354
Goiaz.	1933	33 308	29 124	3 479	705	25 527	7 781	33 302	6
	1934	33 353	28 668	4 111	574	25 390	7 963	33 252	101
	1935	38 073	32 840	4 573	660	29 019	9 054	38 004	69
		1932	6 438	5 559	753	126	5 049	1 389	6 360
Minas Gerais	1933	9 525	8 645	743	137	7 386	2 139	9 525	—
	1934	11 500	10 491	877	132	8 886	2 614	11 488	12
	1935	10 357	9 261	972	124	7 896	2 461	10 254	103
		1932	10 101	8 540	1 382	179	6 274	3 827	9 964
Norte	1933	21 708	20 127	1 294	287	16 822	4 886	21 652	56
	1934	12 729	10 910	1 618	201	8 094	4 635	12 543	186
	1935	13 436	11 221	1 861	354	8 718	4 718	13 277	159
		1932	6 947	5 634	1 154	159	5 056	1 891	6 946
Nordeste.	1933	10 921	9 386	1 209	326	7 486	3 435	10 910	11
	1934	10 176	8 470	1 395	311	7 260	2 916	10 107	69
	1935	9 999	8 328	1 259	412	6 798	3 201	9 921	78
		1932	93 136	79 517	10 457	3 162	70 340	22 796	91 616
BRASIL	1933	100 408	82 760	14 192	3 456	73 812	26 596	98 150	2 258
	1934	122 138	102 775	15 759	3 604	85 545	36 593	120 036	2 102
	1935	126 186	107 852	14 010	4 324	87 216	38 970	124 210	1 976
		1932	31 823	28 534	2 713	576	27 633	4 190	31 823
Sul	1933	37 063	32 587	3 727	749	28 491	8 572	37 057	6
	1934	37 742	32 719	4 442	581	28 611	9 131	37 641	101
	1935	42 214	36 586	4 968	660	32 067	10 147	42 145	69
		1932	148 445	127 784	16 459	4 202	114 352	34 093	146 709
Total	1933	179 626	153 505	21 165	4 955	133 997	45 628	177 294	2 331
	1934	194 285	165 365	24 091	4 829	138 396	55 889	191 815	2 470
	1935	202 192	173 248	23 070	5 874	142 695	59 497	199 807	2 385

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magistral	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Norte	1932	56	50	—	—	—	—	—	—	—	6
	1933	923	890	—	25	—	—	—	—	—	8
	1934	409	402	—	5	—	—	—	—	—	2
	1935	161	146	—	12	—	—	—	—	—	3
Acre	1932	2 104	1 913	51	14	15	18	—	66	27	—
	1933	1 957	1 503	52	112	—	46	14	57	37	136
	1934	3 360	2 923	91	19	6	45	22	49	48	157
	1935	2 129	1 673	51	31	6	67	23	52	29	197
Amazonas	1932	2 284	1 646	101	24	18	169	10	111	77	123
	1933	4 029	3 307	117	230	12	160	20	70	65	48
	1934	4 374	3 889	129	32	20	159	14	19	66	46
	1935	4 475	3 649	123	48	22	235	21	111	55	211
Pará	1932	839	672	37	14	—	29	—	43	22	22
	1933	1 154	968	49	26	—	36	—	38	24	13
	1934	1 244	979	70	25	—	34	—	107	10	19
	1935	1 255	997	71	25	3	34	—	110	15	—
Maranhão	1932	1 155	1 053	36	—	—	—	—	26	—	40
	1933	1 462	1 311	50	55	—	9	—	25	5	7
	1934	2 113	1 862	82	—	—	7	—	48	4	110
	1935	2 337	2 007	43	6	5	18	—	103	16	139
Piauí	1932	2 223	1 884	95	22	2	24	25	38	22	111
	1933	12 014	11 469	141	76	1	38	15	43	88	143
	1934	2 393	1 820	169	70	1	24	40	62	41	166
	1935	2 421	1 491	174	138	2	53	22	243	104	194
Nordeste	1932	850	654	67	39	—	64	—	17	1	8
	1933	3 337	3 010	41	136	—	42	41	29	3	35
	1934	2 823	2 363	50	125	66	31	9	45	9	125
	1935	2 554	2 137	36	108	46	42	8	65	—	112
Rio Grande do Norte	1932	989	705	37	8	3	71	—	123	2	40
	1933	1 228	986	33	17	5	41	—	14	11	121
	1934	1 918	1 521	44	60	2	35	5	130	7	114
	1935	1 997	1 670	39	36	2	36	13	89	7	105
Paraíba	1932	4 976	3 617	194	220	34	204	71	189	147	300
	1933	3 059	1 180	358	598	223	154	40	115	174	217
	1934	3 211	1 258	359	494	124	160	72	148	109	487
	1935	3 951	1 067	272	1 350	30	188	72	285	190	497
Pernambuco	1932	1 063	941	54	16	—	14	—	18	1	19
	1933	2 070	1 914	67	30	3	7	—	15	2	32
	1934	2 384	2 157	75	44	5	11	32	25	11	24
	1935	2 513	2 260	54	34	7	3	42	36	41	36
Este	1932	805	726	40	10	—	—	—	24	—	5
	1933	1 207	1 084	46	—	7	14	—	24	3	29
	1934	990	849	61	2	8	16	—	45	—	9
	1935	892	723	60	6	5	37	—	22	—	39
Sergipe	1932	4 730	3 380	562	63	23	50	1	323	157	171
	1933	7 892	6 139	516	170	47	31	218	277	256	238
	1934	7 143	5 216	422	219	68	63	214	400	233	248
	1935	7 018	5 129	375	285	46	53	18	427	305	380
Baía	1932	1 412	1 243	43	—	—	6	—	119	1	—
	1933	1 822	1 334	34	222	8	—	—	163	5	56
	1934	2 043	1 605	55	109	28	4	10	169	17	46
	1935	2 089	1 653	55	68	7	23	—	180	84	19
Espírito Santo	1932	3 875	3 043	261	102	10	91	15	92	190	71
	1933	5 584	3 433	363	228	28	95	42	287	297	811
	1934	5 641	3 640	398	93	130	140	53	160	299	728
	1935	5 713	3 648	470	42	109	133	55	227	208	821
Sul	1932	3 875	3 043	261	102	10	91	15	92	190	71
	1933	5 584	3 433	363	228	28	95	42	287	297	811
	1934	5 641	3 640	398	93	130	140	53	160	299	728
	1935	5 713	3 648	470	42	109	133	55	227	208	821
Rio de Janeiro	1932	3 875	3 043	261	102	10	91	15	92	190	71
	1933	5 584	3 433	363	228	28	95	42	287	297	811
	1934	5 641	3 640	398	93	130	140	53	160	299	728
	1935	5 713	3 648	470	42	109	133	55	227	208	821

(1) Em 1933, por deficiência de informações, quanto à duração do ensino nas unidades escolares de ensino primário geral, foram computadas como "conclusões de curso" as aprovações na série mais alta.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

C) Principais resultados regionais

9. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

d) Discriminação segundo as categorias do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico-industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
Sul (Conclusão)	1932	13 786	6 427	1 416	541	27	650	218	385	867	3 255
	1933	17 032	7 868	1 800	1 710	42	758	112	102	1 010	3 630
	1934	25 919	14 238	2 167	1 923	243	936	1 128	165	815	4 304
	1935	25 873	13 809	1 824	1 655	156	787	882	182	1 286	5 282
Distrito Federal	1932	37 030	29 795	1 278	732	135	1 543	204	2 523	747	973
	1933	42 389	28 961	2 205	2 860	367	1 588	895	3 357	551	1 605
	1934	49 791	35 036	2 305	2 837	506	2 082	1 473	2 335	529	2 188
	1935	53 094	39 067	2 487	3 020	579	1 842	1 418	1 693	688	2 300
São Paulo	1932	3 722	3 286	197	—	—	—	—	126	68	45
	1933	4 435	3 752	258	—	2	18	—	215	86	104
	1934	4 714	3 706	341	—	2	42	—	287	160	176
	1935	5 338	4 473	215	42	5	45	67	202	183	106
Paraná	1932	5 769	5 549	39	—	1	30	—	72	20	58
	1933	8 379	8 157	59	14	—	51	—	62	36	—
	1934	8 865	8 535	38	23	1	17	5	103	20	123
	1935	9 609	9 187	31	74	1	22	5	142	8	59
Santa Catarina	1932	28 054	26 672	260	—	20	128	51	351	151	423
	1933	22 589	20 568	549	8	45	289	306	468	143	213
	1934	27 208	24 873	535	28	124	406	222	495	137	388
	1935	26 659	24 329	409	19	82	400	241	458	291	430
Centro	1932	1 613	1 486	54	—	7	25	—	41	—	—
	1933	2 569	2 326	102	9	8	24	—	37	33	30
	1934	3 073	2 774	85	28	8	21	—	108	7	42
	1935	3 110	2 752	114	12	9	83	—	107	—	33
Mato Grosso	1932	856	753	31	—	—	—	—	58	14	—
	1933	1 186	1 087	15	—	—	—	—	68	11	5
	1934	1 316	1 103	34	2	—	8	4	73	—	92
	1935	1 031	914	22	—	—	8	—	82	—	5
Goiaz	1932	29 354	25 884	974	108	8	257	18	1 080	544	481
	1933	33 308	28 349	1 225	422	27	415	50	1 716	657	447
	1934	33 353	27 744	1 259	485	130	391	7	2 217	519	601
	1935	38 073	31 820	1 167	340	65	310	317	2 756	615	683
Mínas Gerais.....	1932	6 438	5 334	225	52	33	216	10	246	126	196
	1933	9 525	7 979	268	448	12	251	34	190	131	212
	1934	11 500	10 055	372	81	26	245	36	223	128	334
	1935	10 357	8 472	288	122	36	354	44	376	115	550
Norte.....	1932	10 101	7 801	447	305	39	377	96	385	173	478
	1933	21 708	18 559	640	857	232	282	96	216	278	548
	1934	12 729	9 119	697	793	198	261	158	410	177	916
	1935	13 436	8 625	575	1 666	87	322	157	718	342	944
Nordeste.	1932	6 947	5 349	645	73	23	56	1	466	158	176
	1933	10 921	8 557	506	392	62	45	218	464	264	323
	1934	10 176	7 670	538	330	104	83	224	674	250	303
	1935	9 999	7 505	490	359	58	113	18	629	389	438
Este ..	1932	93 136	74 772	3 451	1 375	193	2 440	488	3 549	2 043	4 825
	1933	100 408	72 739	5 234	4 820	484	2 799	1 355	4 491	2 123	6 363
	1934	122 138	90 028	6 284	4 904	1 006	3 623	2 881	3 545	1 960	7 907
	1935	126 186	94 403	5 436	4 852	932	3 229	2 668	2 904	2 664	9 008
BRASIL	1932	31 823	28 123	1 059	108	15	282	18	1 179	558	481
	1933	37 063	31 762	1 342	431	35	439	50	1 821	701	482
	1934	37 742	31 621	1 378	515	138	420	11	2 398	526	735
	1935	42 214	35 486	1 303	352	74	401	317	2 945	615	721
Sul	1932	148 445	121 379	5 827	1 913	303	3 371	613	5 825	3 058	6 156
	1933	179 625	139 596	8 080	6 948	825	3 816	1 763	7 182	3 497	7 928
	1934	194 285	148 493	9 269	8 623	1 472	4 632	3 310	7 250	3 041	10 195
	1935	202 192	154 581	8 092	7 351	1 187	4 419	3 204	7 572	4 125	11 661
Centro	1932	31 823	28 123	1 059	108	15	282	18	1 179	558	481
	1933	37 063	31 762	1 342	431	35	439	50	1 821	701	482
	1934	37 742	31 621	1 378	515	138	420	11	2 398	526	735
	1935	42 214	35 486	1 303	352	74	401	317	2 945	615	721
Total	1932	148 445	121 379	5 827	1 913	303	3 371	613	5 825	3 058	6 156
	1933	179 625	139 596	8 080	6 948	825	3 816	1 763	7 182	3 497	7 928
	1934	194 285	148 493	9 269	8 623	1 472	4 632	3 310	7 250	3 041	10 195
	1935	202 192	154 581	8 092	7 351	1 187	4 419	3 204	7 572	4 125	11 661

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

1. UNIDADES ESCOLARES, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	UNIDADES ESCOLARES										
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
			Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias	
NORTE												
Acre												
Rio Branco	{	1934	18	13	1	1	—	—	1	1	—	1
		1935	16	11	1	1	—	—	1	1	—	1
Amazonas												
Manaus	{	1934	367	323	3	7	1	8	9	4	5	7
		1935	375	332	3	3	1	7	13	4	5	7
Pará												
Belém	{	1934	233	173	5	6	2	15	10	6	7	9
		1935	247	189	6	6	2	15	8	6	6	9
Maranhão												
São Luiz	{	1934	117	91	3	1	1	5	1	3	6	
		1935	107	83	6	1	1	6	—	3	6	1
Piauí												
Teresina	{	1934	56	41	2	—	1	1	—	2	2	7
		1935	69	49	2	—	1	1	4	3	1	8
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza	{	1934	153	115	6	5	1	4	7	4	4	7
		1935	164	121	6	5	1	4	7	5	7	8
Rio Grande do Norte												
Natal	{	1934	97	63	2	6	4	6	9	1	2	4
		1935	96	63	2	7	4	7	7	1	—	5
Paraíba												
João Pessoa	{	1934	115	93	2	4	1	3	2	2	2	6
		1935	128	106	2	3	1	4	1	2	2	7
Pernambuco												
Recife	{	1934	480	349	19	21	11	25	18	1	12	24
		1935	543	375	23	43	13	17	26	6	11	29
Alagoas												
Maceió	{	1934	157	132	3	5	2	2	2	3	4	4
		1935	157	128	4	4	2	2	3	3	5	6
ESTE												
Sergipe												
Araçajú	{	1934	81	63	4	2	2	2	—	2	—	6
		1935	80	62	4	2	2	2	—	2	—	6
Baía												
Salvador	{	1934	332	244	16	11	7	8	12	6	8	20
		1935	360	263	15	17	10	8	9	7	9	22
Espírito Santo												
Vitória	{	1934	76	50	5	5	5	1	3	1	3	3
		1935	78	55	5	3	2	4	—	4	3	2
SUL												
Rio de Janeiro												
Niterói	{	1934	132	87	5	1	3	4	5	2	10	15
		1935	136	89	6	1	4	4	5	2	10	15
Distrito Federal												
Rio de Janeiro	{	1934	1 821	1 240	81	89	17	69	56	5	35	229
		1935	1 777	1 197	84	94	16	70	60	22	34	200
São Paulo												
São Paulo	{	1934	1 080	665	55	66	18	78	72	12	27	87
		1935	1 157	721	54	77	19	87	79	15	27	78
Paraná												
Curitiba	{	1934	182	143	10	1	2	6	—	2	9	9
		1935	190	151	10	2	1	8	1	1	9	7
Santa Catarina												
Florianópolis	{	1934	104	89	1	2	1	4	—	2	3	2
		1935	113	97	2	2	1	5	—	4	1	1
Rio Grande do Sul												
Pôrto Alegre	{	1934	365	269	11	4	3	11	28	5	14	20
		1935	385	291	12	2	4	12	31	3	14	16

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

1. UNIDADES ESCOLARES, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá ..	1934	76	67	2	1	2	—	—	1	1	2
	1935	84	76	2	1	2	—	—	1	1	1
Goiás											
Goiás . . .	1934	38	31	1	—	1	—	—	2	2	1
	1935	39	33	1	—	1	—	—	2	2	—
Minas Gerais											
Belo Horizonte .	1934	201	102	10	8	2	4	19	8	19	29
	1935	217	105	12	7	2	5	18	9	20	39
Norte	1934	791	641	14	15	5	29	21	16	20	30
	1935	814	664	18	11	5	29	26	17	18	26
Nordeste..	1934	1 002	752	32	41	19	40	38	11	24	45
	1935	1 088	793	37	62	21	34	44	17	25	55
Este .	1934	489	357	25	18	14	11	15	9	11	29
	1935	518	380	24	22	14	14	9	13	12	30
Sul	1934	3 684	2 493	163	163	44	172	161	28	98	362
	1935	3 758	2 546	168	178	45	186	176	47	95	317
Centro	1934	315	200	13	9	5	4	19	11	22	32
	1935	340	214	15	8	5	5	18	12	23	40
Total .	1934	6 281	4 443	247	246	87	256	254	75	175	498
	1935	6 518	4 597	262	281	90	268	273	106	173	468

2. CORPO DOCENTE, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	CORPO DOCENTE									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
NORTE											
Acre											
Rio Branco . . .	1934	54	25	9	1	—	—	2	11	—	6
	1935	55	26	10	1	—	—	2	10	—	6
Amazonas											
Manaus . . .	1934	745	451	50	20	8	77	12	47	63	17
	1935	730	452	43	17	4	74	21	46	59	14
Pará											
Belém . . .	1934	1 095	602	106	21	22	118	17	55	107	47
	1935	1 134	658	93	21	20	117	12	61	102	50
Maranhão											
São Luiz . .	1934	583	321	64	1	19	37	1	51	59	30
	1935	560	290	87	1	5	54	—	41	71	11
Piauí											
Teresina . . .	1934	238	96	45	—	14	7	—	37	23	16
	1935	264	116	45	—	6	7	4	47	21	18

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

2. CORPO DOCENTE, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	CORPO DOCENTE										
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO										
		Total	Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias	
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza ..	{	1934	706	368	93	28	10	37	20	44	55	51
		1935	657	291	104	20	17	32	13	44	69	67
Rio Grande do Norte												
Natal ..	{	1934	304	110	35	21	10	69	12	16	6	25
		1935	320	126	37	26	10	65	16	15	—	25
Paraíba												
João Pessoa ..	{	1934	375	200	38	8	24	21	2	39	9	34
		1935	406	238	34	8	22	27	1	31	9	36
Pernambuco												
Recife ..	{	1934	1 774	774	305	68	63	199	81	9	182	93
		1935	1 819	776	359	82	41	169	90	64	147	91
Alagoas												
Maceió ..	{	1934	436	219	40	43	18	22	2	19	50	23
		1935	462	215	45	31	7	12	3	34	53	62
ESTE												
Sergipe												
Aracajú ..	{	1934	299	123	66	16	24	18	—	42	—	10
		1935	319	144	60	16	16	20	—	44	—	19
Baía												
Salvador ..	{	1934	1 561	732	233	46	64	91	75	114	135	71
		1935	1 681	784	235	44	67	54	26	149	242	80
Espírito Santo												
Vitória ..	{	1934	356	187	48	8	10	8	35	1	45	14
		1935	451	253	65	5	14	19	—	49	41	5
SUL												
Rio de Janeiro												
Niterói ..	{	1934	1 180	557	176	12	45	47	21	48	202	72
		1935	1 162	523	191	6	57	42	9	35	204	95
Distrito Federal												
Rio de Janeiro ..	{	1934	11 178	6 075	1 594	363	216	643	141	122	707	1 317
		1935	10 959	5 940	1 640	310	145	549	166	221	674	1 314
São Paulo												
São Paulo ..	{	1934	6 469	3 533	832	167	118	623	279	103	512	302
		1935	7 268	4 191	838	182	125	671	291	142	551	277
Paraná												
Curitiba ..	{	1934	888	496	148	5	26	28	—	16	130	39
		1935	900	470	151	6	17	47	2	14	157	36
Santa Catarina												
Florianópolis ..	{	1934	284	157	20	5	4	32	—	23	36	7
		1935	327	183	24	7	17	28	—	46	21	1
Rio Grande do Sul												
Pôrto Alegre ..	{	1934	1 642	893	157	47	13	50	64	32	247	139
		1935	1 958	1 041	183	4	50	82	84	36	335	143
CENTRO												
Mato Grosso												
Cuiabá ..	{	1934	258	166	33	6	18	—	—	16	15	4
		1935	260	174	30	6	17	—	—	17	15	1
Goiás												
Goiás ..	{	1934	195	76	24	—	10	—	—	27	56	2
		1935	173	78	24	—	10	—	—	29	32	—
Minas Gerais												
Belo Horizonte...	{	1934	1 875	991	148	50	19	58	40	111	258	200
		1935	2 095	1 179	157	27	21	41	40	137	281	212
Capitais												
Capitais	Norte	1934	2 715	1 495	274	43	63	239	32	201	252	116
		1935	2 743	1 542	278	40	35	252	39	205	253	99
	Nordeste	1934	3 595	1 671	511	168	125	348	117	127	302	226
		1935	3 664	1 646	579	167	97	305	123	188	278	281
	Este.	1934	2 216	1 042	347	70	98	117	110	157	180	95
		1935	2 451	1 181	360	65	97	93	26	242	283	104
	Sul	1934	21 641	11 711	2 927	509	422	1 423	505	344	1 834	1 876
		1935	22 574	12 348	3 027	515	411	1 419	552	494	1 942	1 866
	Centro	1934	2 328	1 233	205	56	47	58	40	154	329	206
		1935	2 528	1 431	211	33	48	41	40	183	328	213
	Total. . .	1934	32 495	17 152	4 284	936	755	2 185	804	983	2 897	2 519
		1935	33 960	18 148	4 455	820	688	2 110	780	1 312	3 084	2 563

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

3. MATRÍCULA GERAL, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	MATRÍCULA GERAL										
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO										
		Total	Ensino primário	Ensino s:cur- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- -indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias	
NORTE												
Acre												
Rio Branco	{	1934	1 108	864	47	78	—	—	31	80	—	8
		1935	1 112	907	35	78	—	—	31	52	—	9
Amazonas												
Manaus	{	1934	23 327	20 057	641	480	295	538	132	386	195	603
		1935	23 502	20 241	699	218	241	567	158	455	182	741
Pará												
Belém	{	1934	24 593	20 102	1 112	489	464	836	220	644	470	256
		1935	26 359	21 910	1 108	441	431	952	121	630	456	310
Maranhão												
São Luiz	{	1934	11 299	9 483	322	64	237	173	20	305	112	83
		1935	10 821	8 792	1 091	180	211	171	—	226	121	29
Piauí												
Terresina	{	1934	5 556	4 373	379	—	188	10	—	239	82	285
		1935	6 333	4 868	462	—	179	7	51	343	65	358
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza	{	1934	18 715	14 267	1 245	649	400	206	213	436	327	972
		1935	18 321	12 664	1 552	663	460	233	215	954	577	1 003
Rio Grande do Norte												
Natal	{	1934	8 534	6 534	452	331	423	166	124	287	9	208
		1935	9 651	7 554	459	372	472	162	89	311	—	232
Paraíba												
João Pessoa	{	1934	12 136	10 069	468	180	594	120	57	329	30	289
		1935	12 638	10 523	558	147	400	204	40	360	37	369
Pernambuco												
Recife	{	1934	39 564	28 078	3 408	1 722	1 498	916	550	30	1 238	2 124
		1935	43 792	30 774	4 398	2 796	1 037	596	546	417	1 538	1 690
Alagoas												
Maceió	{	1934	14 210	12 286	494	328	594	25	37	116	239	91
		1935	14 661	12 028	561	412	569	37	63	618	236	137
ESTE												
Sergipe												
Aracajú	{	1934	6 665	4 836	543	174	501	90	—	353	—	168
		1935	7 226	5 244	625	224	525	121	—	370	—	117
Baía												
Salvador	{	1934	33 438	22 683	3 228	819	957	238	596	1 297	2 052	1 568
		1935	37 756	25 552	3 227	1 455	1 642	245	107	1 343	1 937	2 248
Espírito Santo												
Vitória	{	1934	8 283	6 167	430	422	269	58	495	34	200	208
		1935	9 086	6 793	601	267	255	185	—	546	222	217
SUL												
Rio de Janeiro												
Niterói	{	1934	25 888	19 116	2 149	68	688	209	178	300	2 428	752
		1935	27 875	20 571	2 245	71	575	219	97	321	2 609	1 167
Distrito Federal												
Rio de Janeiro	{	1934	277 804	210 261	17 139	8 848	1 863	4 665	2 816	570	6 648	24 994
		1935	279 887	213 082	19 088	9 103	1 313	5 144	2 509	928	6 898	21 822
São Paulo												
São Paulo	{	1934	176 834	138 204	12 189	3 052	2 024	5 556	2 453	1 425	3 169	8 762
		1935	189 523	148 508	13 897	3 236	2 152	6 580	2 036	1 045	3 312	8 757
Paraná												
Curitiba	{	1934	20 785	15 804	1 965	59	414	227	—	562	1 127	627
		1935	21 086	15 814	2 134	212	300	265	133	423	1 279	520
Santa Catarina												
Florianópolis	{	1934	8 418	7 316	339	53	235	82	—	244	48	101
		1935	9 257	7 586	412	253	241	81	—	619	39	26
Rio Grande do Sul												
Pôrto Alegre	{	1934	48 313	39 695	2 802	391	129	497	582	1 140	1 282	1 795
		1935	52 971	44 047	3 131	111	368	404	631	995	1 324	1 900

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

3. MATRÍCULA GERAL, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	1934	6 409	5 315	480	75	213	—	—	306	21	89
	1935	7 436	6 207	490	87	216	—	—	340	42	54
Goiaz											
Goiaz	1934	3 013	2 268	253	—	218	—	—	126	60	88
	1935	3 286	2 619	248	—	189	—	—	146	84	—
Minas Gerais											
Belo Horizonte	1934	35 949	25 768	2 495	597	363	418	335	1 501	2 546	1 926
	1935	40 078	28 092	2 771	578	332	330	507	1 608	3 002	2 858
Norte	1934	65 883	54 879	3 001	1 111	1 184	1 557	403	1 654	859	1 235
	1935	68 127	56 718	3 395	917	1 062	1 697	361	1 706	824	1 447
Nordeste	1934	93 159	71 234	6 067	3 210	3 509	1 433	981	1 198	1 843	3 684
	1935	99 063	73 543	7 528	4 390	2 938	1 232	953	2 660	2 388	3 431
Este	1934	48 386	33 686	4 201	1 415	1 727	386	1 091	1 684	2 252	1 944
	1935	54 068	37 589	4 453	1 946	2 422	551	1 07	2 259	2 159	2 582
Sul	1934	558 042	430 396	36 583	12 471	5 353	11 236	6 029	4 241	14 702	37 031
	1935	580 593	449 608	40 907	12 986	4 949	12 753	5 406	4 331	15 461	34 192
Centro	1934	45 461	33 351	3 228	672	794	418	335	1 933	2 627	2 103
	1935	50 800	36 918	3 509	665	737	330	507	2 094	3 128	2 912
Total	1934	810 931	623 546	53 080	18 879	12 567	15 030	8 839	10 710	22 283	45 997
	1935	852 651	654 376	59 792	20 904	12 108	16 563	7 334	13 050	23 960	44 584

4. MATRÍCULA EFETIVA, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
NORTE											
Acre											
Rio Branco	1934	1 003	809	44	78	—	—	31	33	—	8
	1935	1 012	823	34	78	—	—	31	37	—	9
Amazonas											
Manaus	1934	21 519	18 488	631	462	189	538	120	365	195	531
	1935	21 715	18 732	619	218	203	536	158	443	176	630
Pará											
Belém	1934	22 603	18 263	1 096	462	464	782	198	642	442	254
	1935	24 023	19 704	1 070	431	418	917	113	622	443	305
Maranhão											
São Luiz	1934	9 988	8 210	822	64	234	148	20	298	112	80
	1935	10 010	8 014	1 084	180	211	168	—	222	109	22
Piauí											
Teresina	1934	4 587	3 456	379	—	149	10	—	233	75	285
	1935	5 250	3 818	433	—	179	7	51	343	65	354

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

4. MATRÍCULA EFETIVA, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secundário	Ensino doméstico	Ensino técnico- industrial	Ensino comercial	Ensino artístico	Ensino magisterial	Ensino superior	Ensino de outras categorias
NORDESTE											
Ceará	1934	15 442	11 198	1 162	649	376	180	203	426	314	934
	1935	14 755	9 764	1 411	482	236	228	215	933	525	961
Rio Grande do Norte	1934	6 926	5 069	451	272	395	159	121	248	9	202
	1935	7 875	6 075	457	314	272	156	85	285	—	231
Paraíba	1934	11 165	9 117	468	171	594	114	57	329	28	287
	1935	11 725	9 707	547	123	400	186	40	340	35	347
Pernambuco	1934	34 141	23 466	3 182	1 559	1 351	889	508	30	1 190	1 966
	1935	38 953	26 637	4 288	2 551	1 037	586	512	416	1 538	1 388
Recife	1934	12 838	11 154	473	328	387	25	37	109	238	87
	1935	12 932	10 500	523	402	416	37	63	618	236	137
Alagoas	1934	6 209	4 417	533	166	494	78	—	353	—	168
	1935	6 583	4 674	570	224	509	121	—	368	—	117
Baía	1934	31 074	20 682	3 087	775	932	224	583	1 264	2 038	1 489
	1935	34 777	22 927	3 103	1 425	1 896	230	107	1 314	1 893	2 182
Espírito Santo	1934	7 205	5 391	419	418	125	58	34	480	182	98
	1935	7 935	5 932	562	267	179	159	—	519	197	120
SUL											
Rio de Janeiro	1934	22 940	16 291	2 118	68	631	208	177	300	2 395	752
	1935	24 182	17 190	2 152	71	529	211	97	308	2 482	1 142
Distrito Federal	1934	221 708	159 144	16 221	8 343	1 692	4 340	2 782	548	6 215	22 414
	1935	226 416	163 424	18 248	8 722	1 247	4 937	2 491	819	6 328	20 200
São Paulo	1934	140 503	106 995	11 836	2 852	1 465	4 501	2 267	1 362	2 962	6 263
	1935	151 445	114 590	13 369	3 002	1 302	5 763	1 892	975	3 287	7 265
Paraná	1934	16 890	12 091	1 882	51	414	197	—	562	1 108	585
	1935	16 595	11 747	2 033	112	300	222	133	423	1 229	396
Santa Catarina	1934	7 266	6 303	313	49	168	78	—	235	48	72
	1935	8 163	6 640	387	215	189	81	—	587	39	25
Rio Grande do Sul	1934	43 844	36 025	2 571	351	124	360	565	1 049	1 274	1 525
	1935	47 725	39 395	2 883	111	368	382	613	924	1 284	1 765
CENTRO											
Mato Grosso	1934	5 847	4 700	460	75	212	—	—	290	21	89
	1935	6 962	5 765	475	87	216	—	—	323	42	54
Goiás	1934	2 694	2 021	253	—	152	—	—	121	59	88
	1935	3 028	2 455	235	—	115	—	—	142	81	—
Minas Gerais	1934	30 710	21 242	2 453	597	363	297	335	1 483	2 486	1 454
	1935	33 819	22 279	2 616	578	332	330	497	1 577	2 863	2 747
Norte	1934	59 700	49 226	2 972	1 066	1 036	1 478	369	1 571	824	1 158
	1935	62 010	51 091	3 240	907	1 011	1 628	353	1 667	793	1 320
Nordeste	1934	80 512	60 004	5 736	2 979	3 103	1 367	926	1 142	1 779	3 476
	1935	86 240	62 683	7 226	3 872	2 361	1 193	915	2 592	2 334	3 064
Este	1934	44 488	30 490	4 039	1 359	1 551	360	617	2 097	2 220	1 755
	1935	49 295	33 533	4 235	1 916	2 284	510	107	2 201	2 090	2 419
Sul	1934	453 151	336 849	34 941	11 714	4 494	9 693	5 791	4 056	14 002	31 611
	1935	474 526	352 986	39 072	12 233	3 935	11 596	5 226	4 036	14 649	30 793
Centro	1934	39 251	27 963	3 166	672	727	297	335	1 894	2 566	1 631
	1935	43 809	30 499	3 826	665	663	330	497	2 042	2 986	2 801
Total	1934	677 102	504 532	50 864	17 790	10 911	13 195	8 038	10 760	21 391	39 631
	1935	715 880	530 782	57 099	19 593	10 254	15 257	7 088	12 538	22 852	40 397

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

5. FREQUÊNCIA, SEGUNDO AS CATEGORIÁS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	FREQUÊNCIA									
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIÁS DO ENSINO								
			Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
NORTE											
Acre											
Rio Branco	1934	722	553	36	51	—	—	26	48	—	8
	1935	689	529	32	51	—	—	26	42	—	9
Amazonas											
Manaus	1934	19 923	17 367	555	360	189	479	116	297	183	377
	1935	19 291	16 572	589	180	191	505	148	419	161	526
Pará											
Belém	1934	17 990	14 035	1 003	362	407	723	190	592	442	236
	1935	18 372	14 464	953	361	344	861	110	572	415	292
Maranhão											
São Luiz	1934	6 413	4 886	665	64	187	138	20	280	98	75
	1935	6 616	4 905	949	90	147	168	—	223	107	27
Piauí											
Teresina	1934	3 630	2 668	303	—	132	8	—	231	69	219
	1935	4 424	3 173	377	—	124	7	51	331	61	300
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	1934	12 102	8 563	1 065	391	221	174	178	389	275	846
	1935	12 075	7 478	1 340	437	195	218	200	854	488	865
Rio Grande do Norte											
Natal	1934	5 724	4 142	367	255	288	156	104	223	9	180
	1935	6 470	4 830	417	283	248	148	77	262	—	205
Paraíba											
João Pessoa	1934	7 069	5 428	384	158	390	114	56	309	28	202
	1935	7 926	6 164	491	95	314	184	40	340	37	261
Pernambuco											
Recife	1934	27 991	18 507	2 966	1 362	1 174	788	436	30	1 095	1 633
	1935	30 939	20 473	3 739	2 112	789	553	440	338	1 200	1 295
Alagoas											
Maceió	1934	10 204	8 754	405	288	321	25	34	101	200	76
	1935	10 330	8 231	517	310	315	35	52	543	219	108
ESTE											
Sergipe											
Aracajú	1934	5 169	3 651	486	149	392	78	—	305	—	108
	1935	5 503	3 854	498	175	448	107	—	325	—	96
Baía											
Salvador	1934	24 074	14 904	2 912	707	825	200	357	1 237	1 792	1 140
	1935	25 987	15 607	2 908	1 169	1 263	217	103	1 251	1 842	1 627
Espírito Santo											
Vitória	1934	5 640	4 020	377	319	122	57	431	32	182	100
	1935	6 207	4 423	545	160	181	139	—	482	169	108
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	1934	16 544	10 674	1 820	62	528	178	169	266	2 138	709
	1935	17 148	10 952	2 108	57	447	204	93	277	2 165	845
Distrito Federal											
Rio de Janeiro	1934	191 787	134 144	15 087	7 213	1 553	4 037	2 733	465	6 343	20 212
	1935	186 109	130 719	17 053	7 077	1 172	4 435	2 366	763	6 003	16 521
São Paulo											
São Paulo	1934	128 038	97 934	10 874	2 467	1 306	4 138	2 147	1 289	2 654	5 229
	1935	137 594	105 161	12 420	2 437	1 218	5 289	1 808	919	2 798	5 544
Paraná											
Curitiba	1934	14 392	10 253	1 566	51	313	176	—	487	994	552
	1935	14 459	10 128	1 750	74	211	203	118	417	1 183	375
Santa Catarina											
Florianópolis	1934	5 951	5 040	335	41	140	63	—	218	46	68
	1935	6 790	5 376	395	182	157	73	—	548	36	23
Rio Grande do Sul											
Pôrto Alegre	1934	37 602	30 141	2 519	325	113	327	532	1 012	1 099	1 534
	1935	40 323	32 823	2 461	101	305	378	600	891	1 073	1 691

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

5. FREQUÊNCIA, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	F R E Q U Ê N C I A									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técnico- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	1934	5 628	4 559	467	75	142	—	—	290	20	75
	1935	6 495	5 457	385	87	156	—	—	323	41	46
Goiás											
Goiás	1934	2 058	1 514	238	—	70	—	—	109	49	78
	1935	2 421	1 906	234	—	64	—	—	136	81	—
Minas Gerais											
Belo Horizonte	1934	26 362	17 454	2 304	534	183	315	310	1 367	2 312	1 583
	1935	31 895	21 518	2 389	515	193	306	479	1 480	2 736	2 270
Norte	1934	48 678	39 509	2 562	837	915	1 348	352	1 448	792	915
	1935	49 392	39 643	2 900	682	806	1 541	335	1 587	744	1 154
Nordeste	1934	63 090	45 394	5 187	2 454	2 394	1 257	808	1 052	1 607	2 937
	1935	67 740	47 176	6 504	3 237	1 861	1 138	809	2 337	1 944	2 734
Este	1934	34 883	22 575	3 775	1 175	1 339	335	788	1 574	1 974	1 348
	1935	37 697	23 884	3 951	1 504	1 892	463	103	2 058	2 011	1 831
Sul	1934	394 314	288 186	32 201	10 159	3 953	8 919	5 581	3 737	13 274	28 304
	1935	402 423	295 159	36 187	9 928	3 510	10 582	4 985	3 815	13 258	24 999
Centro	1934	34 048	23 527	3 009	609	395	315	310	1 766	2 381	1 736
	1935	40 811	28 881	3 008	602	413	306	479	1 939	2 858	2 325
Total	1934	575 013	419 191	46 734	15 234	8 996	12 174	7 839	9 577	20 028	35 240
	1935	598 063	434 743	52 550	15 953	8 462	14 030	6 711	11 736	20 815	33 043

6. CONCLUSÕES DE CURSO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	C O N C L U S Õ E S D E C U R S O									
		SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
		Total	Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técnico- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias
NORTE											
Acre											
Rio Branco.. . . .	1934	124	122	—	—	—	—	—	—	—	2
	1935	69	66	—	—	—	—	—	—	—	3
Amazonas											
Manaus	1934	1 704	1 267	91	19	6	45	22	49	48	157
	1935	1 894	1 438	51	31	6	67	23	52	29	197
Pará											
Belém	1934	1 886	1 417	129	16	20	159	14	19	66	46
	1935	1 778	987	123	38	22	235	21	86	55	211
Maranhão											
São Luiz	1934	795	566	68	25	—	34	—	73	10	19
	1935	846	624	69	25	3	34	—	76	15	—
Piauí											
Teresina	1934	895	686	60	—	—	7	—	28	4	110
	1935	990	739	34	—	5	—	—	81	16	115

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

D) Principais resultados nos municípios das Capitais

6. CONCLUSÕES DE CURSO, SEGUNDO AS CATEGÓRIAS DO ENSINO — 1934/1935

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E CAPITAIS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO										
		Total	SEGUNDO AS CATEGORIAS DO ENSINO									
			Ensino primário	Ensino secun- dário	Ensino domés- tico	Ensino técni- co- indus- trial	Ensino comer- cial	Ensino artístico	Ensino magis- terial	Ensino superior	Ensino de outras catego- rias	
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza	1934	1 353	854	145	51	1	19	40	55	35	153	
	1935	1 268	424	174	103	2	49	22	213	98	183	
Rio Grande do Norte												
Natal	1934	1 098	667	41	125	66	29	9	27	9	125	
	1935	995	609	27	108	46	40	8	45	—	112	
Paraíba												
João Pessoa	1934	738	455	44	60	2	27	5	81	7	57	
	1935	798	513	39	36	2	31	9	56	7	105	
Pernambuco												
Recife	1934	2 249	644	294	447	60	174	69	15	82	464	
	1935	3 101	518	266	1 269	21	146	41	222	156	462	
Alagoas												
Maceió	1934	1 398	1 196	75	44	5	11	32	—	11	24	
	1935	1 335	1 087	54	29	7	3	42	36	41	36	
ESTE												
Sergipe												
Aracajú	1934	317	178	61	—	8	16	—	45	—	9	
	1935	482	319	60	—	5	37	—	22	—	39	
Baía												
Salvador	1934	3 611	1 910	408	144	68	63	214	371	233	200	
	1935	3 620	1 933	367	215	46	53	18	340	305	343	
Espírito Santo												
Vitória	1934	1 044	671	39	96	24	4	139	8	17	46	
	1935	1 023	669	45	51	5	11	—	139	84	19	
SUL												
Rio de Janeiro												
Niterói	1934	1 716	761	189	7	89	27	20	37	245	341	
	1935	1 972	876	233	6	84	30	26	71	182	464	
Distrito Federal												
Rio de Janeiro	1934	25 919	14 238	2 167	1 923	243	936	1 128	165	815	4 304	
	1935	25 873	13 809	1 824	1 655	156	787	882	182	1 286	5 292	
São Paulo												
São Paulo	1934	19 441	11 513	1 683	1 357	321	1 033	1 330	480	315	1 409	
	1935	20 695	13 275	1 309	1 485	310	1 024	996	361	494	1 441	
Paraná												
Curitiba	1934	2 075	1 252	314	—	2	42	—	154	160	151	
	1935	2 124	1 394	207	42	5	45	67	107	183	74	
Santa Catarina												
Florianópolis	1934	858	732	20	8	1	5	—	37	14	41	
	1935	892	710	23	53	1	4	—	77	—	24	
Rio Grande do Sul												
Pôrto Alegre	1934	2 907	1 700	329	76	16	111	165	197	80	233	
	1935	3 187	1 820	270	6	69	103	174	221	210	314	
CENTRO												
Mato Grosso												
Cuiabá	1934	899	720	48	4	8	—	—	77	—	42	
	1935	843	638	77	6	9	—	—	80	—	33	
Goiaz												
Goiaz	1934	264	128	30	—	—	—	—	18	—	88	
	1935	253	204	22	—	—	—	—	27	—	—	
Minas Gerais												
Belo Horizonte	1934	4 207	2 424	415	292	10	68	1	440	223	334	
	1935	5 186	2 939	476	175	6	32	283	579	398	298	
CAPI- TAIS												
Total	Norte	1934	5 404	4 058	348	60	26	245	36	169	128	334
		1935	5 577	3 854	277	94	36	336	44	295	115	526
	Nordeste	1934	6 836	3 816	599	727	134	260	155	178	144	823
		1935	7 497	3 151	560	1 545	78	269	122	572	302	898
	Este	1934	4 972	2 759	508	240	100	83	353	424	250	255
		1935	5 125	2 921	472	266	56	101	18	501	389	401
	Sul	1934	52 916	30 196	4 702	3 371	672	2 154	2 643	1 070	1 629	6 479
		1935	54 743	31 884	3 866	3 247	625	1 993	2 145	1 019	2 355	7 609
	Centro	1934	5 370	3 272	493	296	18	68	1	535	223	464
		1935	6 282	3 781	575	181	15	32	283	686	398	331
	Total	1934	75 498	44 101	6 650	4 694	950	2 810	3 188	2 376	2 374	8 355
		1935	79 224	45 591	5 750	5 333	810	2 731	2 612	3 073	3 559	9 765

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Sinopse preliminar — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO	Anos	ENSINO					Total
		Pré-primário		Fundamental		Comple- mentar	
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Ensino público	1932	18	72	19 940	459	151	20 640
Unidades escolares.....	1933	24	92	21 726	633	182	22 657
	1934	15	93	22 732	736	204	23 780
	1935	5	116	24 877	827	242	26 067
	1936	5	129	26 482	947	310	27 873
Turnos.....	1932	22	79	22 269	404	159	22 993
	1933	28	105	23 971	643	188	24 935
	1934	18	107	24 606	745	213	25 689
	1935	5	133	26 958	838	256	28 190
	1936	6	151	28 555	956	321	29 989
Classes.....	1932	37	282	69 919	1 373	387	71 999
	1933	56	280	70 538	1 737	507	73 119
	1934	36	309	78 151	1 894	631	81 021
	1935	16	390	85 112	2 151	672	88 341
	1936	14	405	87 295	2 326	871	90 911
Corpo docente.....	1932	66	317	40 069	903	508	41 863
	1933	60	303	41 931	1 046	754	44 094
	1934	61	372	44 161	1 138	660	46 392
	1935	18	419	48 709	1 257	829	51 232
	1936	21	477	50 839	1 372	946	53 655
Matrícula geral.....	1932	1 580	9 701	1 625 009	40 197	14 188	1 690 675
	1933	2 027	12 341	1 739 613	50 283	12 991	1 817 205
	1934	1 604	12 020	1 889 843	61 906	14 713	1 980 086
	1935	876	13 204	2 019 758	67 037	16 098	2 117 033
	1936	626	14 689	2 155 371	74 684	16 084	2 261 454
Matrícula efetiva.....	1932	1 132	7 848	1 424 573	31 015	12 880	1 477 448
	1933	1 602	10 071	1 487 132	36 654	11 695	1 547 154
	1934	1 049	9 709	1 601 534	46 866	13 188	1 672 346
	1935	615	10 795	1 710 876	50 298	14 207	1 786 791
	1936	396	11 648	1 809 978	53 601	13 802	1 889 425
Frequência média.....	1932	757	5 746	1 117 490	19 540	10 815	1 154 348
	1933	1 205	6 640	1 117 655	15 374	9 994	1 160 868
	1934	653	6 540	1 256 037	31 583	11 573	1 306 391
	1935	362	7 959	1 368 868	36 926	12 379	1 426 494
	1936	287	8 445	1 456 278	37 444	12 225	1 514 679
Aprovações em geral.....	1932
	1933
	1934	657	5 009	753 445	16 038	8 557	783 706
	1935	149	4 976	775 062	17 604	8 473	806 264
	1936	287	7 092	891 413	20 693	8 498	927 983
Conclusões de curso.....	1932	183	1 443	88 529	2 145	1 946	94 246
	1933	391	2 543	98 360	4 248	2 371	107 913
	1934	510	2 319	98 803	4 803	3 057	109 492
	1935	49	2 433	103 089	4 252	3 060	112 883
	1936	77	2 543	116 426	5 478	3 287	127 791
Ensino particular	1932	19	285	6 273	204	241	7 022
Unidades escolares.....	1933	—	305	6 044	198	349	6 896
	1934	13	362	5 887	272	419	6 953
	1935	15	390	5 998	341	530	7 184
	1936	17	524	5 999	502	646	7 688
Turnos.....	1932	21	296	7 449	229	288	8 283
	1933	—	335	7 151	227	427	8 140
	1934	13	389	6 771	281	466	7 930
	1935	17	407	7 182	349	649	8 604
	1936	17	556	7 098	523	783	8 977
Classes.....	1932	26	430	22 822	508	532	24 318
	1933	—	526	21 434	654	836	23 452
	1934	17	539	20 765	691	882	22 894
	1935	28	659	22 297	963	1 074	25 013
	1936	51	778	22 505	1 305	1 392	25 991
Corpo docente.....	1932	27	617	12 534	378	901	14 457
	1933	—	474	11 071	420	1 586	13 551
	1934	23	514	11 194	515	1 848	13 794
	1935	24	619	11 294	600	1 939	14 476
	1936	19	785	11 557	817	2 063	15 241
Matrícula geral.....	1932	539	8 518	354 071	8 935	8 699	380 762
	1933	—	11 194	368 006	13 743	11 756	404 699
	1934	573	13 252	375 020	21 643	17 872	428 360
	1935	806	14 364	393 836	25 653	23 059	457 718
	1936	630	20 465	408 083	35 689	22 769	487 636

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Sinopse preliminar — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO	Anos	ENSINO					
		Pré-primário		Fundamental		Comple- mentar	Total
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		
Ensino particular (Conclusão)	1932	441	6 739	287 118	8 034	7 300	309 632
Matrícula efetiva.	1933	—	8 238	307 203	11 253	10 653	337 347
	1934	442	9 739	316 556	17 333	16 013	360 083
	1935	461	10 564	334 675	19 808	19 250	384 758
	1936	559	15 120	346 972	27 529	19 417	409 597
Frequência média.	1932	429	5 767	249 637	6 310	6 140	268 283
	1933	—	5 456	227 262	8 619	9 390	250 727
	1934	333	7 824	262 004	12 255	14 030	296 446
	1935	345	8 601	277 117	15 031	16 826	317 920
Aprovações em geral	1936	472	11 912	286 436	20 218	17 125	336 163
	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	160	5 273	173 531	5 860	10 446	195 270
Conclusões de curso.	1935	209	5 939	178 944	6 726	12 836	204 654
	1936	429	8 482	199 995	9 907	13 798	232 611
	1932	125	533	23 575	581	2 319	27 133
	1933	—	1 162	25 848	1 391	3 282	31 683
Ensino público e particular	1934	134	2 510	29 230	1 970	5 157	39 001
	1935	87	2 956	29 366	1 539	7 700	41 698
	1936	90	3 363	30 515	2 554	8 201	44 723
	1932	37	357	26 213	663	392	27 662
Unidades escolares	1933	24	397	27 770	831	531	29 553
	1934	28	455	28 619	1 008	623	30 733
	1935	20	506	30 785	1 168	772	33 251
	1936	22	653	32 481	1 449	956	35 561
Turnos	1932	43	375	29 718	693	447	31 276
	1933	28	440	31 122	870	615	33 075
	1934	31	496	31 377	1 026	679	33 609
	1935	22	540	34 140	1 187	905	36 794
Classes.	1936	23	707	35 653	1 479	1 104	38 966
	1932	63	712	92 741	1 881	919	96 316
	1933	56	806	91 972	2 391	1 345	96 570
	1934	53	848	98 916	2 585	1 513	103 151
Corpo docente	1935	44	1 049	107 409	3 114	1 743	113 359
	1936	65	1 183	109 800	3 631	2 223	116 902
	1932	93	934	52 603	1 281	1 409	56 320
	1933	60	777	53 002	1 466	2 340	57 645
Matrícula geral	1934	84	886	55 355	1 653	2 208	60 186
	1935	42	1 038	60 003	1 857	2 768	65 708
	1936	40	1 262	62 396	2 189	3 009	68 896
	1932	2 119	18 219	1 979 080	49 132	22 887	2 071 437
Matrícula efetiva.	1933	2 027	23 535	2 107 619	63 976	24 747	2 221 904
	1934	2 177	25 272	2 264 863	83 549	32 585	2 408 446
	1935	1 682	27 628	2 413 594	92 690	39 157	2 574 751
	1936	1 256	35 154	2 563 454	110 373	38 853	2 749 090
Matrícula efetiva.	1932	1 573	14 587	1 711 691	39 049	20 180	1 787 080
	1933	1 602	18 309	1 794 335	47 907	22 348	1 884 501
	1934	1 491	19 448	1 918 090	64 199	29 201	2 032 429
	1935	1 076	21 359	2 045 551	70 106	33 457	2 171 549
Frequência média	1936	955	26 768	2 156 950	81 130	33 219	2 299 022
	1932	1 186	11 513	1 367 127	25 850	16 955	1.422.631
	1933	1 205	12 096	1 344 917	33 993	19 384	1.411.695
	1934	986	14 364	1 518 044	43 838	25 608	1.602.837
Aprovações em geral	1935	707	16 560	1 645 985	51 957	29 205	1.744.414
	1936	759	20 357	1 742 714	57 662	29 350	1.850.842
	1932	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	1934	817	10 282	926 976	21 898	19 003	978 976
	1935	358	10 915	954 006	24 330	21 309	1 010 913
	1936	716	15 574	1 091 408	30 600	22 296	1.160.594
	1932	308	1 976	112 104	2 726	4 265	121 379
Conclusões de curso	1933	391	3 705	124 208	5 639	5 653	139 596
	1934	644	1 829	128 033	6 773	8 214	148 493
	1935	136	5 389	132 455	5 841	10 760	154 581
	1936	167	5 906	146 941	8 032	11 468	172 514

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Resultados				
		1932	1933	1934	1935	
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:						
Total	Públicos	Federais	17	33	32	35
		Estaduais	15 222	16 788	16 088	16 522
		Municipais	5 201	5 525	7 296	9 184
	Particulares	Em geral	6 505	6 433	6 233	6 381
		Sendo..	De ensino gratuito	806	783	971
Subvencionados	Pela União		135	230	200	104
	Pelo Estado		231	420	454	447
Pelos Municípios	1 246	917	787	835		
Total geral		28 945	28 779	29 649	32 122	
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Federais	17	5	6	6	
	Estaduais	15 196	16 712	15 989	16 440	
	Municipais	5 196	5 525	7 296	9 181	
	Particulares	6 322	6 425	6 214	6 364	
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental	279	291	319	301	
	Fundamental e complementar	220	356	421	466	
	Pré-primário, fundamental e complementar	71	57	91	131	
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário	196	82	241	289	
	Especializado	Técnico	32	25	101	115
		Pedagógico	202	200	222	233
		De outros ramos	206	42	149	155
	Superior geral	—	6	2	2	

NOTAS — I. No cômputo dos elementos referentes ao ensino « estadual » deste e dos demais quadros desta série acham-se incluídos os do ensino « territorial » do Acre. — II. Registram-se sob ressalva os dados da chave final, cujo levantamento, por erro de interpretação, não foi executado com suficiente rigor.

2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Resultados				
		1932	1933	1934	1935	
DA UNIÃO						
Em que funcionaram organizações escolares	Públicos	Federais	4	32	30	34
		Estaduais ou municipais	23	52	91	61
		Particulares	3	6	—	2
	Total	30	90	121	97	
DO ESTADO						
Em que funcionaram organizações escolares	Públicos	Estaduais	2 136	1 500	1 918	2 097
		Federais ou municipais	14	24	177	192
		Particulares	4	27	16	23
	Total	2 154	1 551	2 111	2 312	
DOS MUNICÍPIOS						
Em que funcionaram organizações escolares	Públicos	Municipais	777	556	1 220	969
		Federais ou estaduais	129	233	481	538
		Particulares	9	23	33	30
	Total	915	812	1 734	1 537	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Resultados				
			1932	1933	1934	1935	
DE PARTICULARES							
Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito	4 954	6 223	7 546	8 341	
		A título oneroso	12 577	12 866	11 414	13 029	
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	1 853	2 821	2 658	2 404	
		De outras entidades	A título gratuito	1 151	1 177	1 274	1 572
			A título oneroso	2 960	2 252	2 359	2 292
Total		23 495	25 339	25 251	27 638		
EM GERAL							
Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionaram	Próprios	Públicas	2 917	2 088	3 168	3 100	
		Particulares	1 853	2 821	2 658	2 404	
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	5 120	6 532	8 295	9 128	
		Para escolas particulares	1 167	1 233	1 323	1 627	
	Arrendados	Para escolas públicas	12 577	12 866	11 414	13 033	
		Para escolas particulares	2 960	2 252	2 359	2 292	
	Total geral		26 594	27 792	29 217	31 584	

NOTA—No Estado do Ceará funcionaram, em 1935, em prédios públicos pagando aluguel, quatro unidades escolares de ensino público.

3. APARELHAMENTO ESCOLAR

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS				Total	
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular		
Bibliotecas	Para os professores	1932	6	1 599	30	693	2 328	
		1933	6	568	132	709	1 415	
		1934	7	792	280	1 192	2 271	
		1935	7	1 031	291	1 022	2 351	
	Para os alunos	1932	9	616	162	581	1 368	
		1933	9	744	232	637	1 622	
		1934	14	1 124	328	930	2 396	
		1935	14	1 290	322	990	2 616	
	Museus	1932	2	195	74	268	539	
		1933	1	549	122	252	924	
		1934	1	573	152	349	1 075	
		1935	1	524	146	363	1 034	
Laboratórios e gabinetes	1932	2	97	92	348	539		
	1933	—	80	22	277	379		
	1934	3	102	35	391	531		
	1935	3	107	51	404	565		
Estabelecimentos que possuíam	Fixas	1932	1	18	13	99	131	
		1933	1	48	21	150	220	
		1934	2	34	23	160	219	
		1935	2	30	34	163	229	
	Projeções luminosas	Animadas	1932	—	98	47	114	259
			1933	1	100	68	108	277
		Fixas	1934	2	154	94	225	475
			1935	2	163	79	238	482
	Aparelhamento especial para:	Trabalhos práticos de agricultura	1932	3	409	76	175	663
			1933	1	601	123	369	1 094
			1934	1	593	229	412	1 235
			1935	1	602	259	391	1 253
Outros trabalhos manuais	1932	4	295	36	378	713		
	1933	2	347	72	514	935		
	1934	5	418	72	578	1 073		
	1935	5	448	83	647	1 183		
Educação física	1932	4	181	30	335	550		
	1933	12	191	52	434	689		
	1934	19	275	107	617	1 018		
	1935	19	277	69	623	988		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

4. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS				Total	
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular		
Estabelecimentos que possuíam	Clubes de leitura....	1932	—	66	122	91	279	
		1933	—	253	83	62	398	
		1934	—	410	124	196	730	
		1935	—	444	119	188	751	
	Auditórios	1932	—	10	2	27	39	
		1933	—	218	21	67	306	
		1934	—	401	127	122	650	
		1935	—	412	114	116	642	
	Pelotões de saúde.....	1932	—	36	118	17	171	
		1933	—	80	114	28	222	
		1934	—	127	159	24	310	
		1935	—	125	171	42	338	
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1932	—	81	2	47	130
			1933	—	123	—	54	177
			1934	—	166	6	58	230
			1935	—	209	10	58	277
	Clubes desportivos ..	1932	—	24	20	64	108	
		1933	—	57	13	39	109	
		1934	—	55	11	86	152	
		1935	—	41	10	86	137	
Ligas de bondade	1932	—	64	2	11	77		
	1933	—	91	4	10	105		
	1934	—	119	9	13	141		
	1935	—	202	18	26	246		
Diversas	1932	—	126	2	54	182		
	1933	—	345	79	61	485		
	1934	—	53	68	49	170		
	1935	—	380	273	138	791		
Associações de pais e professores	1932	—	326	143	40	509		
	1933	—	456	132	21	609		
	1934	—	398	104	33	535		
	1935	—	411	81	32	524		
Conselhos escolares . .	1932	—	167	—	55	222		
	1933	—	77	16	80	173		
	1934	—	90	32	76	198		
	1935	—	112	28	69	209		
Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1932	—	976	234	80	1.290	
		1933	1	971	241	82	1.295	
		1934	—	1.268	275	109	1.652	
		1935	—	1.425	261	128	1.814	
Fundos escolares . . .	1932	—	33	2	14	49		
	1933	—	58	4	18	80		
	1934	—	107	68	20	195		
	1935	—	47	5	30	82		
Diversas	1932	—	63	321	10	394		
	1933	—	17	156	7	180		
	1934	—	2	158	16	176		
	1935	—	7	168	27	202		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

5. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO	Resultados					
	1932	1933	1934	1935		
Total	27.662	29.553	30.733	33.251		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	33	32	35	
		Estaduais	15 407	17.091	16.363	16.839
		Municipais	5 216	5.533	7.385	9.193
	Particulares	7.022	6.896	6.953	7.184	
Segundo a localização	Urbanas	9 917	9 476	9 715	10.150	
	Distritais	4 436	4 387	4 786	4.681	
	Rurais	13.309	15.690	16 232	18.420	
Segundo o tipo	Grupos escolares	1 592	1.635	1.649	1.692	
	Escolas agrupadas	931	968	1 366	1.243	
	Escolas singulares	25 139	26 950	27.718	30.316	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	26 430	28.357	29.041	31.505	
	Anexas	A outras unidades escolares	1.232	1 084	1.551	1 615
		A instituições não didáticas	—	112	141	131
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	13 793	15 519	15.766	16 800
		Durante o dia	8 974	9 166	8.065	8 828
		À tarde	1 516	1 655	4 357	4 443
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	2 055	1.337	645	907
		Durante o dia e à tarde	126	568	93	81
		Pela manhã e à tarde	963	999	1 476	1.829
Funcionando em três turnos	235	309	331	363		
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	21.578	23 420	24.782	27.092	
	De matrícula remunerada	6.084	6 133	5.951	6.159	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	37	24	28	20
		Infantil	357	397	455	506
	De ensino fundamental	Comum	26.213	27 770	28 619	30 785
		Supletivo	663	831	1 008	1 168
	De ensino complementar	Pré-vocacional	392	531	413	570
Vocacional	210	202				
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	1 149	1 148	636	601	
	De 2 anos ou períodos	5 185	2 812	1 749	1 926	
	De 3 anos ou períodos	12.338	15 163	18 089	20 508	
	De 4 anos ou períodos	6 659	6.554	6 806	6 742	
	De 5 anos ou períodos	2 331	3 876	3 473	3.474	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	2.290	2.026	1.968	1 784	
	Femininas	1.502	1 376	1 323	1 116	
	Mistas	23 870	26 151	27.442	30 351	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	26 758	28 358	29.240	31 467	
	Para adolescentes	598	754	1.139	1.333	
	Para adultos	306	441	354	451	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	6.875	6 688	7.550	7 428	
	Dirigidas por mulheres	20 787	22.865	23 183	25 823	
	Dirigidas por normalistas	12 888	12 897	12.218	12 962	
	Dirigidas por não normalistas	14 774	16 656	18.515	20 289	

NOTAS — I. No cômputo dos elementos referentes à zona « distrital » d'êste e dos demais quadros desta série acham-se incluídos os da zona « suburbana » do Distrito Federal. — II. Por defeito de apuração verificado nas contribuições de alguns Estados, a discriminação dos dados referentes ao ensino complementar em pré-vocacional e vocacional, tanto neste como nos seguintes quadros, só se tornou possível, ainda assim imperfeitamente, de 1934 em diante. — III. Não tendo sido declarada expressamente em alguns formulários a extensão normal do curso, foi esta, supletivamente, equiparada em 1933 e 1934, ao número das séries que funcionaram.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados Gerais do Brasil — 1932/1935

6. TURNOS

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					
		1932	1933	1934	1935		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total	31 276	33 075	33 609	36 794		
	Segundo a dependência administrativa	Públicas { Federais. Estaduais Municipais	18	35	35	39	
			17 519	19 005	17 837	18 580	
			5 456	5 895	7 817	9 571	
	Segundo a localização	Particulares	8 283	8 140	7 920	8 604	
					11 721	12 488	
					5 313	5 324	
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas Escolas singulares			16 575	18 982	
					2 863	2 938	
					2 200	1 853	
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas Anexas { A outras unidades escolares A instituições não didáticas			28 546	32 003	
					31 732	34.806	
					1 725	1 849	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Maternal Infantil	43	28	31	22
				375	440	496	540
De ensino fundamental		Comum Supletivo	29 718	31 122	31 377	34 140	
			693	870	1 026	1 187	
De ensino complementar		Pré-vocacional Vocacional	447	615	441	649	
					238	256	
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas Femininas Mistas			2 047	1 872		
				1 451	1 230		
				30 111	33 692		
Segundo o horário	Pela manhã Durante o dia À tarde	17 046	18 164	18 218	19 899		
		11 390	11 380	9 134	10 179		
		2 840	3 531	6 257	6 716		

7. CLASSES

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					
		1932	1933	1934	1935		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Total	96 316	96 570	103 915	113.359		
	Segundo a dependência administrativa	Públicas { Federais. Estaduais Municipais	92	95	75	84	
			55 717	55 880	57 764	60 340	
			16.189	17.143	23 182	27 917	
	Segundo a localização	Particulares	24 318	23.452	22 894	25 018	
					42 602	45 682	
					15 320	15 812	
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas Escolas singulares			45 993	51.865	
					18 024	17.550	
					6 980	5 818	
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas Anexas. { A outras unidades escolares A instituições não didáticas			78 911	89.991	
					99 040	108 181	
					4.603	4 895	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pré-primário	Maternal. Infantil	63	56	53	44
				712	806	848	1 049
De ensino fundamental		Comum Supletivo	92 741	91 972	98 916	107 409	
			1 881	2 391	2 585	3 114	
De ensino complementar		Pré-vocacional Vocacional	919	1 345	977	1 235	
					536	508	
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas Femininas Mistas			5 607	5 175		
				4 504	3 816		
				93 804	104 368		

NOTA — Por deficiência nas informações de algumas Unidades Federadas, figuram incompletamente discriminados, quanto a 1932 e 1933, os dados a que se referem estes quadros.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

8. PESSOAL DOCENTE

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS (Continua)							
	1932			1933				
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
Total	10 201	46 119	56 320	9 128	48 517	57 645		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	72	14	86	107	14	121
		Estadual	3 103	30 068	33 171	3 326	32 162	35 488
		Municipal	1 998	6 608	8 606	1 675	6 810	8 485
	No ensino particular	5 028	9 429	14 457	4 020	9 531	13 551	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos	5 098	26 932	32 030	4 309	29 207	33 516	
	Nos estabelecimentos distritais	1 306	6 623	7 934	1 032	6 104	7 136	
	Nos estabelecimentos rurais	3 797	12 559	16 356	3 787	13 206	16 993	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	93	93	—	60	60
		Infantil	3	931	934	69	708	777
		No ensino fundamental	9 117	43 486	52 603	7 735	45 267	53 002
	No ensino complementar	571	710	1 281	676	790	1 466	
		Pré-vocacional	510	899	1 409	648	1 692	2 340
		Vocacional						
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas	2 503	28 438	30 941	2 346	31 094	33 440	
	Não normalistas	7 698	17 681	25 379	6 782	17 423	24 205	
Segundo a categoria	Catedráticos	8 851	36 871	45 722	8 250	40 813	49 063	
	Auxiliares	1 350	9 248	10 598	878	7 704	8 582	

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS (Conclusão)							
	1934			1935				
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
Total	9 564	50 622	60 186	9 497	56 211	65 708		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	83	17	100	97	17	114
		Estadual	3 226	31 840	35 066	3 030	35 344	38 374
		Municipal	2 162	9 064	11 226	2 277	10 467	12 744
	No ensino particular	4 093	9 701	13 794	4 093	10 383	14 476	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos	4 403	30 255	34 658	4 510	33 487	37 997	
	Nos estabelecimentos distritais	1 310	6 885	8 195	1 134	7 052	8 186	
	Nos estabelecimentos rurais	3 851	13 482	17 333	3 863	15 672	19 525	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	—	84	84	—	42	42
		Infantil	9	877	886	11	1 027	1 038
		No ensino fundamental	8 136	47 219	55 355	7 769	52 234	60 003
	No ensino complementar	785	868	1 653	830	1 027	1 857	
		Pré-vocacional	634	1 574	973	887	1 881	1 465
		Vocacional						
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas	2 354	32 381	34 735	2 463	36 062	38 525	
	Não normalistas	7 210	18 241	25 451	7 034	20 149	27 183	
Segundo a categoria	Catedráticos	9 232	46 291	55 523	9 147	49 500	58 647	
	Auxiliares	332	4 331	4 663	350	6 711	7 061	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

9. MATRÍCULA GERAL

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Continua)						
		1932			1933			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	Total	1 087 892	983 545	2 071 437	1 156 668	1 065 236	2 221 904	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	127 902	93 604	221 506	123 099	94 718	217 817
		Em unidades escolares mistas	959 990	889 941	1 849 931	1 033 509	970 518	2 004 087
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	2 250	—	2 250	3 510	320	3 830
		Estadual	689 814	643 084	1 332 898	748 942	701 942	1 450 884
		Municipal	190 051	165 476	355 527	191 472	171 019	362 491
	No ensino particular	205 777	174 985	380 762	212 744	191 955	404 699	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	564 367	545 273	1 109 640	587 310	574 236	1 161 546	
	Na zona distrital	179 860	152 802	332 662	166 904	150 461	317 365	
	Na zona rural	343 665	285 470	629 135	402 454	340 539	742 993	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	1 005	1 114	2 119	950	1 077	2 027
		Infantil	8 642	9 577	18 219	11 008	12 527	23 535
	No ensino fundamental	Comum	1 035 355	943 725	1 979 080	1 088 644	1 018 975	2 107 619
		Supletivo	33 880	15 252	49 132	48 008	15 968	63 976
	No ensino complementar	Pré-vocacional	9 010	13 877	22 887	8 058	16 689	24 747
		Vocacional						

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Conclusão)						
		1934			1935			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	Total	1 263 843	1 144 603	2 408 446	1 336 795	1 237 956	2 574 751	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	142 878	87 314	230 192	111 090	70 254	181 344
		Em unidades escolares mistas	1 120 965	1 057 289	2 178 254	1 225 705	1 167 702	2 393 407
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	3 443	406	3 849	3 445	91	3 536
		Estadual	772 689	728 032	1 500 721	795 153	764 902	1 560 055
		Municipal	256 500	218 956	475 456	295 475	237 967	553 442
	No ensino particular	231 151	197 209	428 360	242 722	214 996	457 718	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	639 841	613 680	1 253 521	674 224	656 984	1 331 208	
	Na zona distrital	193 678	172 348	366 026	195 026	176 171	371 197	
	Na zona rural	430 324	358 575	788 899	467 545	404 801	872 346	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	1 050	1 127	2 177	813	869	1 682
		Infantil	11 838	13 434	25 272	13 198	14 430	27 628
	No ensino fundamental	Comum	1 172 825	1 092 038	2 264 863	1 237 170	1 176 424	2 413 594
		Supletivo	65 100	18 449	83 549	69 348	23 342	92 690
	No ensino complementar	Pré-vocacional	10 581	9 890	20 471	13 320	13 855	27 175
		Vocacional				2 449	9 665	12 114

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

10. MATRÍCULA EFETIVA

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Continua)						
		1932			1933			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral....	Total	935 105	851 975	1 787 080	973 061	911 440	1 884 501	
	Sendo {	Em unidades escolares masculinas ou femininas	109 251	80 855	190 106	104 976	82 665	187 641
		Em unidades escolares mistas	825 854	771 120	1 596 974	868 085	828.775	1 696 860
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público {	Federal	1 982	—	1 982	3 387	320	3 707
		Estadual	618 338	576 792	1.195 130	634 613	602 905	1 237 518
		Municipal	148 626	131 710	280 336	160 676	145 253	305 929
	No ensino particular.	166 159	143 473	309.632	174 385	162 962	337 347	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	479 928	468 437	948 365	480 373	483 840	964 213	
	Na zona distrital	153 502	131 695	285 197	143 241	130 356	273 597	
	Na zona rural	301 675	251 843	553 518	349 447	297.244	646 691	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário {	Maternal.	738	835	1 573	731	871	1 602
		Infantil	6 743	7 844	14 587	8 384	9.925	18 309
	No ensino fundamental {	Comum	892 659	819 032	1 711.691	921 245	873 090	1 794 335
		Supletivo	26 975	12 074	39 049	35 758	12.149	47.907
	No ensino complementar {	Pré-vocacional	7 990	12.190	20 180	6 943	15.405	22 348
		Vocacional.						

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Conclusão)						
		1934			1935			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral....	Total	1 061 909	970 520	2 032 429	1 121 958	1 049 591	2 171 549	
	Sendo {	Em unidades escolares masculinas ou femininas	111 113	76 584	187 697	90 451	61 109	151 560
		Em unidades escolares mistas	950 796	893 936	1 844 732	1 031 507	988 482	2 019 989
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público {	Federal.	2 874	273	3 147	3 044	91	3 135
		Estadual	648 023	617 389	1 265 412	663 247	644 309	1 307 556
		Municipal	217 593	186 194	403 787	253 227	222 873	476 100
	No ensino particular	193 419	166 664	360 083	202 440	182 318	384 758	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	524 809	515 331	1 040 140	548 901	546 861	1 095 762	
	Na zona distrital... ..	165 707	147 964	313 671	165 194	151 169	316 363	
	Na zona rural	371 393	307 225	678 618	407 863	351 561	759 424	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário {	Maternal	690	801	1 491	550	526	1 076
		Infantil	9 049	10 399	19 448	10 228	11 131	21 359
	No ensino fundamental {	Comum	991 486	926 604	1 918 090	1 045 678	999 873	2.045 551
		Supletivo.	49 393	14 806	64 199	52 548	17 558	70 106
	No ensino complementar {	Pré-vocacional	9 336	8 820	18 156	10 678	12 127	22 805
		Vocacional				1 955	9 090	11 045

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

11. FREQUÊNCIA MÉDIA

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Continuos)						
		1932			1933			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	Total	745 638	676 993	1 422 631	730 137	681 458	1 411 595	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	82 575	64 669	147 244	78 888	65 702	144 590
		Em unidades escolares mistas	663 063	612 324	1 275 387	651 249	615 756	1 267 005
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	1 165	—	1 165	3 059	271	3 330
		Estadual	482 220	448 088	930 308	469 338	448 159	917 497
		Municipal	118 488	104 387	222 875	126 037	114 004	240 041
	No ensino particular	143 765	124 518	268 283	131 703	119 024	250 727	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	397 939	384 749	782 688	368 349	368 373	736 722	
	Na zona distrital	119 914	102 217	222 131	108 052	97 696	205 748	
	Na zona rural	227 785	190 027	417 812	253 736	215 389	469 125	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	605	581	1 186	521	684	1.205
		Infantil	5 359	6 154	11 513	5 703	6 393	12 096
	No ensino fundamental	Comum	715 972	651 155	1 367 127	692 939	651 978	1.344 917
		Supletivo	17 354	8 496	25 850	25 176	8 817	33 993
	No ensino complementar	Pré-vocacional	6 348	10 607	16 955	5 798	13 586	19 384
		Vocacional						

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Conclusão)						
		1934			1935			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	Total	831 935	770 902	1 602 837	897 478	846 936	1.744 414	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	84 579	61 275	145 854	72 027	49 215	121 242
		Em unidades escolares mistas	747 356	709 627	1 456 983	825 451	797.721	1 623 172
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	2 133	97	2 230	2 461	79	2 540
		Estadual	500 503	482 880	983 383	529 183	517 864	1.047.047
		Municipal	171 630	149 148	320 778	199 090	177 817	376 907
	No ensino particular	157 669	138 777	296 446	166 744	151 176	317 920	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	425 833	422 289	848 122	451 725	452 114	903 839	
	Na zona distrital	125 871	114 397	240 268	128 701	119 005	247 706	
	Na zona rural	280 231	234 216	514 447	317 052	275 817	592 869	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	446	540	986	358	349	707
		Infantil	6 661	7 703	14 364	7 828	8 732	16 560
	No ensino fundamental	Comum	781 560	736 481	1 518.041	839 323	806.662	1 645.985
		Supletivo	33 863	9 975	43 838	38 810	13 147	51.957
	No ensino complementar	Pré-vocacional	7 673	7 471	15 144	9 312	10 141	19 453
		Vocacional	1 732	8 732	10 464	1 847	7 905	9 752

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

12. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS (Continua)					
			1932			1933		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Total						456 338	447 833	904 171
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal				1 524	41	1 565
		Estadual				292 123	290 415	582 538
		Municipal				74 228	71 055	145 283
	No ensino particular					88 463	86 322	174 785
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana					251 773	264 856	516 629
	Na zona distrital					65 034	61 994	127 028
	Na zona rural					139 531	120 983	260 514
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal				394	425	819
		Infantil				5 015	5 557	10 572
	No ensino fundamental	Comum				433 457	426 303	859 760
		Supletivo				12 897	4 458	17 355
	No ensino complementar	Pré-vocacional				4 575	11 090	15 665
		Vocacional						

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS (Conclusão)					
			1934			1935		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Total			493 387	485 589	978 976	501 989	508 929	1 010 918
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	1 626	63	1 689	1 834	—	1 834
		Estadual	298 309	303 757	602 066	295 638	310 574	606 212
		Municipal	92 861	87 090	179 951	100 554	97 664	198 218
	No ensino particular		100 591	94 679	195 270	103 963	100 691	204 654
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		273 301	289 376	562 677	275 191	293 908	569 096
	Na zona distrital		67 332	65 181	132 513	65 855	65 267	131 122
	Na zona rural		152 754	131 032	283 786	160 943	149 754	310 697
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	337	480	817	198	160	358
		Infantil	4 670	5 612	10 282	5 229	5 686	10 915
	No ensino fundamental	Comum	464 919	462 057	926 976	470 136	483 870	954 006
		Supletivo	17 156	4 742	21 898	18 723	5 607	24 330
	No ensino complementar	Pré-vocacional						
		Vocacional	6 305	12 698	19 003	7 703	13 606	21 309

NOTA — O cômputo referente às "promoções", incompletamente feito, quanto a 1932, em várias Unidades Federadas, não permitiu o preenchimento deste quadro na parte relativa ao dito ano.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Resultados gerais do Brasil — 1932/1935

13. CONCLUSÕES DE CURSO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Continua)						
		1932			1933			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	Total	59 947	61 432	121 379	67 606	71 990	139 596	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	9 438	7 878	17 316	9 947	8 878	18 825
		Em unidades escolares mistas	50 509	53 554	104 063	57 659	63 112	120 771
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	794	—	794
		Estadual	36 782	38 894	75 676	42 927	46 399	89 326
		Municipal	9 054	9 516	18 570	8 797	8.996	17 793
	No ensino particular	14.111	13 022	27 133	15 088	16 595	31 683	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	32 434	37 317	69 751	38 111	43 526	81 637	
	Na zona distrital	8 688	8 265	16 953	9 495	9 805	19.300	
	Na zona rural	18 825	15 850	34 675	20 000	18.659	38.659	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	122	186	308	177	214	391
		Infantil	877	1 099	1 976	1 709	1 996	3.705
	No ensino fundamental	Comum	55 233	56.871	112 104	59 812	64 396	124.208
		Supletivo	1 921	805	2 726	4 447	1.192	5.639
	No ensino complementar	Pré-vocacional	1 794	2 471	4 265	1.461	4 192	5.653
		Vocacional						

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (Conclusão)						
		1934			1935			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	Total	73 904	74 589	148 493	75 388	79 213	154 581	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas e femininas	11 540	8 516	20 056	9 300	6 913	16 213
		Em unidades escolares mistas	62 364	66.073	128 437	66 088	72 300	138 368
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	1 263	5	1 268	1 017	—	1 017
		Estadual	40 713	43 389	84 102	40 650	44 748	85 398
		Municipal	12 262	11 860	24 122	12 928	13 540	26 468
	No ensino particular	19.666	19 335	39 001	20 773	20 925	41.698	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	44 853	48 693	93 546	45 073	49 768	94.841	
	Na zona distrital	9 677	9 516	19 193	9 172	9 143	18 315	
	Na zona rural	19.374	16 380	35 754	21.123	20 302	41.425	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	252	392	644	70	66	136
		Infantil	2 161	2 668	4 829	2.563	2 826	5.389
	No ensino fundamental	Comum	62 763	65 270	128 033	63 500	68 955	132 455
		Supletivo	5 775	998	6 773	4 849	992	5 841
	No ensino complementar	Pré-vocacional	2 341	1 833	4 174	3.863	3 231	7 094
		Vocacional	612	3 428	4 040	523	3 143	3 666

NOTA — Suprindo deficiência de alguns formulários que não informaram expressamente a extensão normal do curso, foram consideradas "conclusões" em 1933 e 1934 as aprovações na série mais elevada.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

1. DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL — 1935

a) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto à dependência administrativa, à localização e ao tipo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS QUE POSSUÍAM UNIDADES ESCOLARES										
	Em geral	SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO			SEGUNDO O TIPO		
		Públicos			Parti- culares	Urbanos	Dis- tritaes	Rurais	Agra- pados	Grupos	Singu- lares
		Federais	Esta- duais	Muni- cipais							
Norte											
Acre	5	—	5	5	4	5	3	5	1	5	5
Amazonas	23	—	23	—	7	23	—	19	2	8	23
Pará	50	—	50	—	29	47	28	49	4	24	50
Maranhão	59	—	55	40	14	59	—	47	19	12	58
Piauí	42	—	42	2	20	42	5	41	25	16	42
Nordeste											
Ceará	77	—	77	1	12	74	70	72	36	24	77
Rio Grande do Norte.	42	—	42	—	35	42	2	41	26	29	41
Paraíba	39	—	39	—	29	39	35	39	1	23	39
Pernambuco	82	1	82	81	68	82	74	81	9	23	82
Alagoas	33	—	33	31	29	33	22	33	—	17	33
Este											
Sergipe	41	—	41	25	17	41	8	40	2	11	41
Baía	151	—	151	—	57	151	104	141	77	—	150
Espírito Santo	32	—	32	16	20	32	32	32	1	19	32
Sul											
Rio de Janeiro	48	—	48	36	38	48	44	45	—	35	48
Distrito Federal	1	1	—	1	1	1	1	1	1	—	1
São Paulo	251	—	251	196	140	251	142	248	102	245	250
Paraná	55	—	55	15	29	55	39	54	—	37	55
Santa Catarina	43	—	43	39	40	43	37	43	—	33	43
Rio Grande do Sul	84	11	84	80	68	84	51	83	2	74	84
Centro											
Mato Grosso	25	—	25	9	18	25	11	24	7	10	25
Goiaz	56	—	56	39	28	56	37	37	—	27	55
Minas Gerais	215	—	215	211	182	215	181	213	79	198	215
BRASIL											
Norte	179	—	175	47	74	176	36	161	51	65	178
Nordeste	273	1	273	113	173	270	203	266	72	116	272
Este	224	—	224	41	94	224	144	213	80	30	223
Sul	482	12	481	367	316	482	314	474	105	424	481
Centro	296	—	296	259	228	296	229	274	86	235	295
Total.	1 454	13	1 449	827	885	1 448	926	1 388	394	870	1 449

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

I. DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL — 1935

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto às condições de funcionamento, aos turnos e ao custo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS QUE POSSUÍAM UNIDADES ESCOLARES												
	Em geral	SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO			SEGUNDO OS TURNOS						SEGUNDO O CUSTO		
		Autônomas	Anexos		Funcionando em um só turno			Funcionando em dois turnos			Funcionando em três turnos	De matrícula gratuita	De matrícula remunerada
			A outras unidades escolares	A instituições não didáticas	Pela manhã	Durante o dia	À tarde	Pela manhã e durante o dia	Durante o dia e à tarde	Pela manhã e à tarde			
Norte													
Acre	5	5	—	—	5	—	4	—	—	4	—	5	3
Amazonas	23	23	6	1	23	7	6	—	—	3	—	23	5
Pará	50	50	1	—	50	—	27	—	—	26	—	50	29
Maranhão	59	59	2	—	59	—	4	—	—	2	—	59	5
Piauí	42	42	19	1	42	—	2	—	—	17	—	42	18
Nordeste													
Ceará	77	77	4	1	77	42	43	2	—	31	2	77	8
Rio Grande do Norte	42	42	18	—	42	30	26	8	—	14	1	42	32
Paraíba	39	39	6	1	39	12	32	20	—	5	2	39	29
Pernambuco	82	82	7	1	82	37	51	—	—	47	—	82	59
Alagoas	33	33	4	1	33	8	4	10	—	—	—	33	29
Este													
Sergipe	41	41	2	1	11	41	16	—	1	7	—	41	9
Baía	151	151	13	1	151	50	37	1	—	13	—	151	54
Espírito Santo	32	32	10	1	32	31	27	—	—	22	4	32	16
Sul													
Rio de Janeiro	48	48	3	—	23	48	28	32	10	22	5	48	17
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Paulo	251	251	60	12	198	224	231	10	17	200	36	251	136
Paraná	55	55	23	3	50	55	15	34	—	—	—	55	29
Santa Catarina	43	43	31	2	43	—	33	—	—	11	—	43	40
Rio Grande do Sul	84	84	51	16	84	7	41	—	—	—	—	84	68
Centro													
Mato Grosso	25	25	3	—	25	—	7	—	—	13	—	25	19
Goiás	56	56	13	—	16	48	7	15	3	16	—	56	29
Minas Gerais	215	215	107	8	122	215	128	142	9	173	51	215	180
BRASIL													
Norte	179	179	28	2	179	7	43	—	—	52	—	179	60
Nordeste	273	273	39	4	273	129	156	40	—	97	5	273	157
Este	224	224	25	3	194	122	80	1	1	42	4	224	79
Sul	482	482	169	34	399	335	349	77	28	234	42	482	291
Centro	296	296	123	8	163	263	142	157	12	202	51	296	228
Total	1 454	1 454	384	51	1 208	866	770	275	41	627	102	1 454	815

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

1. DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL — 1935

c) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto à natureza e à extensão do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS QUE POSSUÍAM UNIDADES ESCOLARES											
	Em geral	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A EXTENSÃO DO ENSINO				
		Ensino pré-primário		Ensino fundamental		Ensino complementar		De 1 ano ou períodos	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos
		Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional					
Norte												
Acre	5	—	—	5	4	—	—	2	5	2	5	—
Amazonas	23	—	6	23	6	—	1	6	—	6	—	23
Pará	50	—	1	50	27	1	1	1	27	50	—	22
Maranhão	59	—	1	59	1	—	2	—	2	4	59	12
Piauí	42	—	2	42	2	18	3	18	41	42	—	—
Nordeste												
Ceará	77	—	1	77	5	1	1	—	3	77	25	—
Rio Grande do Norte	42	—	—	42	21	16	4	4	21	41	42	—
Paraíba	39	—	2	39	32	1	—	—	—	39	37	39
Pernambuco	82	—	6	82	51	—	—	—	—	51	—	82
Alagoas	33	—	4	33	1	—	—	4	1	33	18	—
Este												
Sergipe	41	—	1	41	15	—	—	—	13	41	5	1
Baía	151	—	7	151	6	1	13	—	16	148	151	—
Espírito Santo	32	—	3	32	8	6	7	5	10	8	32	—
Sul												
Rio de Janeiro	48	1	3	48	19	—	—	2	48	47	10	35
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	—	1	1	1	1	1
São Paulo	251	5	44	251	78	43	13	47	7	250	245	23
Paraná	55	1	13	55	15	21	3	4	23	55	42	8
Santa Catarina	43	—	9	43	13	31	—	9	13	43	38	9
Rio Grande do Sul	84	—	6	84	16	51	—	16	—	83	84	—
Centro												
Mato Grosso	25	—	3	25	—	—	2	—	24	20	20	—
Goiaz	56	—	3	56	3	—	13	—	38	53	22	2
Minas Gerais	215	—	26	215	85	60	36	70	125	215	211	10
BRASIL												
{ Norte	179	—	10	170	40	19	7	27	75	104	64	57
{ Nordeste	273	—	13	273	110	18	5	8	25	241	122	121
{ Este	224	—	11	224	29	7	20	5	39	197	188	1
{ Sul	482	8	76	482	142	147	16	79	92	479	420	76
{ Centro	296	—	32	296	88	60	101	70	187	288	253	12
{ Total	1 454	8	142	1 454	409	251	149	189	418	1 309	1 047	267

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

1. DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL — 1935

d) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares que possuíam, quanto ao sexo e idade dos alunos e ao sexo e à especialização pedagógica dos diretores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS QUE POSSUÍAM UNIDADES ESCOLARES										
	Em geral	SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS			SEGUNDO A IDADE DOS ALUNOS			SEGUNDO O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DIRETORES			
		Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Para ambos os sexos	Para crianças	Para adolescentes	Para adultos	Dirigidas por homens	Dirigidas por mulheres	Dirigidas por normalistas	Dirigidas por não normalistas
Norte											
Acre	5	3	—	5	5	1	—	5	5	1	5
Amazonas	23	4	6	22	23	1	6	23	23	14	23
Pará	50	45	27	50	50	27	—	44	49	37	50
Maranhão	59	8	2	59	59	2	1	24	59	47	51
Piauí	42	4	2	42	42	18	1	24	42	35	42
Nordeste											
Ceará	77	31	29	77	77	2	1	17	77	68	77
Rio Grande do Norte	42	10	7	42	42	18	3	32	42	42	41
Paraíba	39	38	31	39	39	32	1	35	39	39	39
Pernambuco	82	49	31	82	82	40	7	69	82	82	82
Alagoas	33	30	25	33	33	—	1	26	33	32	33
Este											
Sergipe	41	34	30	41	41	2	2	14	41	41	40
Baía	151	—	—	151	151	11	5	71	151	151	99
Espírito Santo	32	27	27	32	32	12	4	29	32	31	32
Sul											
Rio de Janeiro	48	20	10	48	48	13	11	31	48	48	47
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Paulo	251	156	83	251	251	49	78	242	251	251	207
Paraná	55	33	24	54	55	25	8	53	55	44	54
Santa Catarina	43	32	29	43	43	31	13	43	43	39	43
Rio Grande do Sul	84	32	21	84	84	51	16	83	84	74	84
Centro											
Mato Grosso	25	20	17	25	25	2	—	24	25	12	25
Goiás	56	38	37	47	56	13	2	52	53	33	56
Minas Gerais	215	81	72	215	214	126	27	177	214	205	215
BRASIL											
{ Norte	179	64	37	178	179	49	8	120	178	134	171
{ Nordeste	273	158	123	273	273	92	13	179	273	263	272
{ Este	224	61	57	224	224	25	11	114	224	223	165
{ Sul	482	274	168	481	482	170	127	453	482	457	436
{ Centro	296	139	126	287	295	141	29	253	292	250	296
{ Total	1 454	696	511	1 443	1 453	477	188	1 119	1 449	1 327	1 340

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMÁRIO								Total geral
		PÚBLICOS			PARTICULARES					
		Federais	Estaduais	Municipais	Total	Dos quais				
						De ensino gratuito	Subvencionados			
				Pela União	Pelo Estado	Peios Municipios				
Norte	1932	—	23	49	12	—	—	—	2	84
	1933	—	23	43	6	2	—	—	—	72
	1934	—	22	37	6	5	—	—	—	65
	1935	—	22	39	7	2	—	—	1	68
Acre	1932	—	440	12	103	1	1	8	9	555
	1933	—	792	—	134	—	—	8	—	926
	1934	—	548	—	35	3	2	7	3	583
	1935	—	543	—	37	3	5	11	3	580
Amazonas	1932	—	604	—	96	10	4	3	—	709
	1933	—	728	—	271	132	108	14	14	999
	1934	—	803	—	250	138	110	12	5	1 053
	1935	—	843	—	275	29	33	6	2	1 118
Pará	1932	—	365	145	435	25	71	20	6	945
	1933	—	324	185	127	74	62	12	6	636
	1934	—	312	10	84	60	45	15	2	408
	1935	—	200	145	54	46	35	11	—	399
Maranhão	1932	—	119	1	38	4	1	—	2	158
	1933	—	129	5	47	8	1	—	1	181
	1934	—	178	5	45	10	—	4	1	223
	1935	—	224	3	46	13	1	5	2	273
Piauí	1932	—	786	—	91	32	—	6	—	877
	1933	—	787	—	74	31	2	6	1	861
	1934	—	797	—	53	13	4	5	2	850
	1935	—	871	1	25	10	1	5	1	897
Nordeste	1932	—	299	—	164	—	—	78	—	463
	1933	—	297	—	133	99	1	110	—	430
	1934	—	275	—	155	98	—	146	—	430
	1935	—	271	—	178	88	—	150	2	449
Rio Grande do Norte	1932	—	528	—	16	6	—	4	—	544
	1933	—	568	—	142	4	4	18	1	710
	1934	—	588	—	97	21	1	15	2	685
	1935	—	592	—	147	24	3	16	1	739
Paraíba	1932	2	480	752	488	152	33	45	78	1 722
	1933	2	505	798	597	205	31	43	97	1 902
	1934	2	516	883	612	171	16	28	97	2 013
	1935	2	533	914	595	222	8	13	145	2 044
Pernambuco	1932	—	337	45	95	20	—	1	—	477
	1933	—	337	56	167	23	—	—	—	560
	1934	—	331	100	165	30	—	—	—	596
	1935	—	310	143	172	38	—	—	—	625
Alagoas	1932	—	277	46	58	16	—	4	2	381
	1933	—	292	60	96	19	1	1	3	448
	1934	—	293	53	99	25	2	—	—	445
	1935	—	294	48	55	21	—	1	—	397
Este	1932	—	1 202	—	524	11	3	1	1	1 726
	1933	—	1 412	—	212	24	7	2	12	1 624
	1934	—	1 494	—	221	30	4	3	16	1 715
	1935	—	1 496	—	228	30	4	3	15	1 724
Baía	1932	—	645	39	69	11	—	2	12	753
	1933	—	664	55	65	11	—	2	14	784
	1934	—	683	47	83	26	—	6	30	813
	1935	—	699	47	92	29	—	22	24	848
Espírito Santo	1932	—	645	39	69	11	—	2	12	753
	1933	—	664	55	65	11	—	2	14	784
	1934	—	683	47	83	26	—	6	30	813
	1935	—	699	47	92	29	—	22	24	848

NOTAS — I. No cômputo dos elementos referentes ao ensino "estadual" deste e dos demais quadros desta série, acham-se incluídos os do ensino "territorial" do Acre — II. — Preenchendo deficiências verificadas quanto a 1932, no levantamento estatístico do ensino particular do interior do Estado da Baía e do municipal e particular do Estado de Minas Gerais, foram supletivamente utilizados, para obtenção dos dados desta série, os resultados da estatística de 1931, ora por transcrição, ora como base de cálculo. — III. — São publicados sob ressalva, quanto a 1933, os dados relativos ao Estado do Amazonas, devido a interpretações menos exatas dadas nessa unidade federativa ao plano previsto pelo Convênio.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

2. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMÁRIO								Total geral
		PÚBLICOS			PARTICULARES					
		Federais	Estaduais	Municipais	Total	Dos quais				
						De ensino gratuito	Subvencionados			
					Pela União	Pelo Estado	Pelos Municípios			
Sul	1932	—	954	409	111	12	1	37	5	1 474
	1933	—	824	483	224	11	3	121	1	1 531
	1934	—	751	310	235	13	—	116	32	1 296
	1935	—	769	413	196	138	—	116	22	1.378
Rio de Janeiro	1932	15	—	293	531	73	14	—	16	839
	1933	13	—	294	494	33	3	—	1	801
	1934	18	—	226	681	107	14	—	6	925
	1935	17	—	280	655	98	2	—	—	952
Distrito Federal	1932	—	2 558	393	838	117	1	10	54	3 789
	1933	—	3 520	420	970	28	2	9	86	4 910
	1934	—	3 536	677	981	147	—	14	99	5 194
	1935	—	3 868	1 082	1 082	167	9	7	109	5 942
São Paulo	1932	—	1 037	—	89	—	—	—	—	1 126
	1933	—	929	24	84	—	—	—	—	1 037
	1934	—	1 052	22	82	3	—	—	—	1 156
	1935	—	970	65	94	1	—	1	1	1 129
Paraná	1932	—	770	293	448	5	3	—	111	1 511
	1933	—	759	433	541	—	3	1	197	1 733
	1934	—	841	439	548	22	—	2	227	1 828
	1935	—	864	564	572	—	—	3	263	2 000
Santa Catarina	1932	—	966	2 136	2 413	308	—	—	925	4 515
	1933	18	911	2 212	1 172	6	—	62	446	4 313
	1934	12	1 070	2 563	953	1	—	66	198	4 598
	1935	16	1 127	2 772	925	1	—	62	188	4 840
Rio Grande do Sul	1932	—	177	8	53	2	3	2	17	238
	1933	—	203	30	69	5	2	3	24	302
	1934	—	204	31	88	—	—	2	14	323
	1935	—	227	38	97	—	—	2	6	362
Centro	1932	—	225	94	75	1	—	10	6	394
	1933	—	216	113	62	—	—	8	13	391
	1934	—	173	147	73	—	—	11	14	393
	1935	—	181	165	66	—	—	13	16	412
Mato Grosso	1932	—	2 430	486	758	—	—	—	—	3 674
	1933	—	2 568	314	746	63	—	—	—	3 628
	1934	—	1 621	1 746	687	48	2	2	39	4 054
	1935	—	1 618	2 505	823	43	3	—	34	4 946
Goias	1932	—	1 551	207	684	40	77	31	19	2 442
	1933	—	1 996	233	585	216	171	34	21	2 814
	1934	—	1 863	52	420	216	157	38	11	2 335
	1935	—	1 832	187	419	93	74	33	8	2 438
Minas Gerais	1932	2	2 430	797	854	210	33	134	78	4 033
	1933	2	2 494	854	1 113	367	38	177	99	4 463
	1934	2	2 507	983	1 082	333	21	194	101	4 574
	1935	2	2 577	1 058	1 117	382	12	184	149	4 754
Norte	1932	—	2 124	85	651	38	3	7	15	2 860
	1933	—	2 368	115	373	54	8	5	29	2 856
	1934	—	2 470	100	403	81	6	9	46	2 973
	1935	—	2 489	105	375	80	4	26	39	2 969
Nordeste	1932	15	6 285	3 524	3 480	515	19	47	1 111	13 254
	1933	31	6 943	3 866	3 485	78	11	193	731	14 325
	1934	30	7 250	4 237	3 480	293	14	198	562	14 997
	1935	33	7 598	5 126	3 484	405	11	189	583	16 241
Este	1932	—	2 832	588	886	3	3	12	23	4 306
	1933	—	2 987	457	877	68	2	11	37	4 321
	1934	—	1 998	1 924	848	48	2	15	67	4 770
	1935	—	2 026	2 708	986	43	3	15	56	5 720
BRASIL	1932	17	15 222	5 201	6 505	806	135	231	1 246	26 945
	1933	33	16 788	5 525	6 433	793	230	420	917	28 779
	1934	32	16 088	7 296	6 233	971	200	454	787	29 649
	1935	35	16 522	9 184	6 381	1 003	104	447	835	32 122

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

3. PRÉDIOS ESCOLARES — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PRÉDIOS OCUPADOS PELOS ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMÁRIO							Total	
		PERTENCENTES			CEDIDOS GRATUITA- MENTE		ARRENDADOS			
		Às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram								
		Públicos			Parti- culares	Para escolas públicas	Para escolas parti- culares	Para escolas públicas		Para escolas parti- culares
Federais	Esta- duais	Muni- cipais								
Norte	1932	—	13	2	12	—	—	57	—	84
	1933	—	8	3	3	31	—	24	3	72
	1934	—	7	3	5	19	—	30	1	65
	1935	—	10	10	3	23	1	18	3	68
Amazonas	1932	—	15	—	3	2	—	501	34	555
	1933	—	17	—	4	2	—	397	34	454
	1934	—	35	—	4	127	—	349	30	545
	1935	—	36	—	7	140	—	259	28	470
Pará	1932	—	33	—	37	38	10	519	49	686
	1933	—	37	—	201	435	19	248	52	992
	1934	—	59	—	85	501	88	219	64	1 016
	1935	—	69	—	80	368	88	483	95	1 183
Maranhão	1932	—	10	26	3	57	311	417	123	947
	1933	—	12	14	22	79	53	394	52	626
	1934	—	7	3	25	50	20	244	39	388
	1935	—	11	16	6	83	16	223	32	387
Piauí	1932	—	10	—	19	55	3	51	14	152
	1933	—	10	1	28	52	9	71	10	181
	1934	—	22	1	9	88	17	72	19	228
	1935	—	29	—	9	121	23	77	14	273
Nordeste	1932	—	14	—	10	72	10	700	71	877
	1933	—	26	—	27	239	24	522	23	861
	1934	—	31	—	22	218	7	548	24	850
	1935	—	51	—	13	278	4	536	8	890
Rio Grande do Norte	1932	—	39	—	47	—	22	260	95	463
	1933	—	65	—	59	51	28	182	43	428
	1934	—	75	—	53	41	49	160	52	430
	1935	—	100	—	71	41	45	130	62	449
Paraíba	1932	—	32	—	3	98	6	398	8	545
	1933	—	91	—	47	131	50	346	45	710
	1934	—	98	—	40	149	23	338	34	682
	1935	—	46	—	70	149	38	368	39	710
Pernambuco	1932	2	84	67	195	333	62	748	233	1 724
	1933	1	72	104	237	328	90	733	252	1 817
	1934	1	65	128	215	248	124	932	273	1 986
	1935	1	65	125	161	412	116	809	307	1 996
Alagoas	1932	—	13	18	58	11	9	340	29	478
	1933	—	15	18	54	11	7	347	108	560
	1934	—	16	21	56	11	10	383	99	596
	1935	—	23	22	56	1	1	407	108	618
Este	1932	—	23	3	6	24	23	275	28	382
	1933	—	26	8	43	31	22	285	33	448
	1934	—	26	3	17	16	15	301	67	445
	1935	—	24	9	26	19	13	286	16	393
Baía	1932	—	50	—	34	81	7	1 392	50	1 614
	1933	—	49	—	82	107	14	1 156	116	1 524
	1934	—	53	—	82	110	19	1 223	121	1 608
	1935	—	63	—	70	97	27	1 246	130	1 633
Espírito Santo	1932	—	44	1	12	256	21	323	31	688
	1933	—	45	2	20	296	24	299	20	706
	1934	—	53	2	11	300	42	316	28	752
	1935	—	51	1	17	293	52	327	19	760

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

3. PRÉDIOS ESCOLARES — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PRÉDIOS OCUPADOS PELOS ESTABELECIMENTOS QUE MINISTRARAM ENSINO PRIMÁRIO								Total
		PERTENCENTES				CEDIDOS GRATUITA- MENTE		ARRENDADOS		
		Às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram								
		Públicos			Parti- culares	Para escolas públicas	Para escolas parti- culares	Para escolas públicas	Para escolas parti- culares	
Federais	Esta- duais	Muni- cipais								
Sul	1932	—	53	4	39	501	23	770	54	1 444
	1933	—	74	2	38	238	78	947	96	1 473
	1934	—	64	4	39	285	142	626	121	1 281
	1935	—	72	9	23	314	89	768	75	1 350
	1932	2	—	87	179	10	61	124	297	760
Rio de Janeiro	1933	13	—	95	136	10	87	124	281	726
	1934	18	—	89	234	10	74	127	373	925
	1935	17	—	104	169	8	105	112	381	896
	1932	—	243	51	368	1 475	102	1 209	394	3 842
Distrito Federal	1933	—	259	81	338	2 226	158	1 295	433	4 790
	1934	—	293	104	377	2 454	162	1 360	443	5 193
	1935	—	329	133	442	2 974	139	1 461	460	5 938
São Paulo	1932	—	88	—	72	27	—	830	17	1 034
	1933	—	93	—	45	51	27	791	11	1 018
	1934	—	96	3	36	436	38	427	8	1 044
	1935	—	80	4	40	451	41	402	14	1 032
Paraná	1932	—	39	8	84	212	42	804	322	1 511
	1933	—	41	9	230	439	131	723	196	1 769
	1934	—	41	52	279	410	143	777	126	1 828
	1935	—	54	24	323	489	158	864	92	2 004
Santa Catarina	1932	—	26	23	580	1 847	454	1 274	306	4 510
	1933	18	66	154	524	1 551	283	1 357	363	4 316
	1934	11	71	162	489	1 671	240	1 700	258	4 602
	1935	16	92	190	496	1 538	173	2 079	256	4 840
Centro	1932	—	31	—	40	20	1	120	24	236
	1933	—	34	—	51	1	16	167	36	305
	1934	—	38	2	41	5	2	166	61	313
	1935	—	35	2	30	6	3	212	51	339
Mato Grosso	1932	—	11	1	52	1	—	300	23	388
	1933	—	16	13	59	59	—	239	2	388
	1934	—	16	11	37	80	13	201	31	389
	1935	—	10	4	64	16	1	313	1	409
Goias	1932	—	1 265	486	—	—	—	1 165	758	3 674
	1933	—	444	52	573	164	133	2 219	43	3 628
	1934	—	754	632	502	1 066	95	915	87	4 051
	1935	—	847	316	228	1 307	494	1 653	101	4 946
Norte	1932	—	81	28	74	152	324	1 545	220	2 424
	1933	—	84	18	258	599	81	1 134	151	2 325
	1934	—	130	7	128	785	125	914	153	2 242
	1935	—	155	26	105	735	128	1 060	172	2 381
Nordeste	1932	2	182	85	313	514	109	2 446	436	4 087
	1933	1	269	122	424	760	199	2 130	471	4 376
	1934	1	285	149	386	667	213	2 361	482	4 544
	1935	1	285	147	371	881	204	2 250	524	4 663
Este	1932	—	117	4	52	361	51	1 990	109	2 684
	1933	—	120	10	145	434	60	1 740	169	2 678
	1934	—	132	5	110	426	76	1 840	216	2 805
	1935	—	138	10	113	409	92	1 859	165	2 786
BRASIL	1932	2	449	173	1 322	4 072	682	5 011	1 390	13 101
	1933	31	533	341	1 311	4 515	744	5 237	1 380	14 092
	1934	29	565	414	1 454	5 266	799	5 017	1 329	14 873
	1935	33	627	464	1 493	5 774	705	5 686	1 278	16 060
Sul	1932	—	1 307	487	92	21	1	1 585	805	4 298
	1933	—	494	65	683	224	149	2 625	81	4 321
	1934	—	806	645	580	1 151	110	1 282	179	4 753
	1935	—	892	322	322	1 329	498	2 178	153	5 694
Centro	1932	4	2 136	777	1 853	5 120	1 167	12 577	2 980	26 594
	1933	32	1 600	556	2 821	6 532	1 233	12 866	2 252	27 792
	1934	30	1 918	1 220	2 658	8 295	1 323	11 414	2 359	29 217
	1935	34	2 097	969	2 404	9 128	1 627	13 033	2 292	31 584

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

4. APARELHAMENTO ESCOLAR — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM								
		BIBLIOTECAS		Museus	Labora- tórios e gabinets	EQUIPAMENTO PARA				
		Para profes- sores	Para alunos			Projeções lu- minosas		Trabalhos práticos de agri- cultura	Outros trabalhos manuais	Educação física
						Fixas	Animadas			
Norte										
Acre	1932	7	7	—	—	—	—	7	—	
	1933	3	3	—	—	—	—	2	1	
	1934	6	2	—	—	—	—	3	1	
	1935	5	4	—	—	—	—	1	—	
Amazonas	1932	5	2	3	1	—	1	5	2	
	1933	6	3	3	—	—	1	3	2	
	1934	9	24	14	5	—	1	3	2	
	1935	9	24	14	5	—	1	3	2	
Pará	1932	15	15	—	2	5	4	7	14	
	1933	15	15	—	2	5	4	7	14	
	1934	14	14	20	12	6	4	—	11	
	1935	14	14	20	12	6	4	—	11	
Maranhão	1932	2	2	2	2	—	—	—	—	
	1933	5	3	4	4	1	2	2	3	
	1934	5	3	5	4	1	3	3	3	
	1935	3	4	4	5	3	3	3	6	
Piauí	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1934	—	1	—	—	—	—	—	—	
	1935	—	7	—	—	—	11	—	—	
Nordeste										
Ceará	1932	21	18	5	9	5	1	13	8	
	1933	31	22	6	11	8	—	17	13	
	1934	30	19	9	10	3	1	7	11	
	1935	19	23	11	—	1	—	21	8	
Rio Grande do Norte	1932	1	19	—	4	—	1	1	30	
	1933	7	7	2	1	—	1	2	3	
	1934	12	11	1	3	2	1	—	5	
	1935	8	10	4	3	—	2	6	12	
Paraíba	1932	11	7	6	—	—	—	4	9	
	1933	12	15	2	1	—	—	15	9	
	1934	16	25	3	2	—	—	20	10	
	1935	16	25	3	2	—	2	20	10	
Pernambuco	1932	78	71	65	41	7	—	75	109	
	1933	44	61	38	20	6	3	18	100	
	1934	70	79	36	27	4	10	48	55	
	1935	74	68	47	36	8	8	44	64	
Alagoas	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	
Este										
Sergipe	1932	11	7	5	4	—	1	7	8	
	1933	13	12	4	5	2	—	15	20	
	1934	5	3	4	1	—	—	7	13	
	1935	9	9	3	4	2	1	14	12	
Baía	1932	75	91	27	20	7	10	15	32	
	1933	67	108	34	21	5	14	42	43	
	1934	84	96	28	21	7	5	52	31	
	1935	64	98	32	31	3	16	146	54	
Espírito Santo	1932	6	14	8	1	3	1	1	2	
	1933	12	14	10	3	3	2	1	4	
	1934	24	26	20	4	3	6	5	7	
	1935	23	27	28	7	10	9	12	16	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

4. APARELHAMENTO ESCOLAR — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM								
		BIBLIOTECAS		Museus	Laboratórios e gabinetes	EQUIPAMENTO PARA				
		Para professores	Para alunos			Projeções luminosas		Trabalhos práticos de agricultura	Outros trabalhos manuais	Educação física
						Fixas	Animadas			
Sul	1932	37	61	35	27	5	12	15	20	26
	1933	50	88	47	10	4	12	11	17	11
	1934	72	86	47	13	8	11	—	9	13
	1935	52	72	34	8	7	7	2	9	8
Distrito Federal	1932	165	278	130	147	55	91	72	123	125
	1933	238	323	181	82	55	103	116	87	117
	1934	420	442	210	112	70	166	195	167	202
	1935	442	455	204	113	79	154	205	167	170
São Paulo	1932	472	591	215	191	33	130	422	214	120
	1933	412	589	304	88	57	102	589	271	179
	1934	718	692	336	117	31	156	535	237	202
	1935	529	704	298	150	36	154	344	289	212
Paraná	1932	3	13	1	8	—	1	1	16	—
	1933	14	17	3	5	1	—	1	103	2
	1934	55	80	12	6	—	1	2	90	33
	1935	89	93	20	9	1	—	13	112	45
Santa Catarina	1932	88	100	1	58	10	5	14	27	39
	1933	94	107	26	58	13	12	71	38	58
	1934	113	132	28	55	15	13	92	79	77
	1935	129	146	28	55	15	13	109	79	77
Rio Grande do Sul	1932	57	63	36	23	—	—	16	71	73
	1933	109	127	22	5	3	13	75	86	90
	1934	145	174	26	6	16	23	80	148	150
	1935	148	182	26	6	16	24	80	150	150
Centro	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1932	9	9	—	1	1	1	—	5	3
	1933	11	7	—	—	—	—	—	8	6
	1934	24	15	—	3	2	2	—	13	11
	1935	24	15	—	3	2	2	—	13	11
Goiaz	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1932	1 265	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	272	101	238	63	57	8	111	101	87
	1934	449	472	276	130	51	72	187	172	202
	1935	694	636	258	116	40	70	234	162	179
Norte	1932	29	26	5	5	5	5	7	39	16
	1933	29	24	7	6	6	7	10	32	20
	1934	34	44	39	21	7	8	5	36	17
	1935	31	53	38	22	9	19	3	36	19
Nordeste.	1932	111	115	76	54	12	2	93	156	105
	1933	94	105	48	33	14	4	52	125	54
	1934	128	134	49	42	9	12	75	81	58
	1935	117	126	65	41	9	12	91	94	58
Este	1932	92	112	40	25	10	12	23	42	43
	1933	92	134	48	29	10	16	58	67	65
	1934	113	125	52	26	10	11	64	51	53
	1935	96	134	63	42	15	26	172	72	59
BRASIL	1932	822	1 106	418	454	103	239	540	471	383
	1933	917	1 251	583	248	133	242	863	602	457
	1934	1 523	1 606	659	309	140	370	904	720	677
	1935	1 389	1 652	610	341	154	353	753	806	662
Centro ..	1932	1 274	9	—	1	1	—	—	5	3
	1933	283	108	238	63	57	8	111	109	93
	1934	473	487	276	133	53	74	187	185	213
	1935	718	651	258	119	42	72	234	175	190
Total ..	1932	2 328	1 368	539	539	131	259	663	713	550
	1933	1 415	1 622	924	379	220	277	1 094	935	689
	1934	2 271	2 396	1 075	531	219	475	1 235	1 073	1 018
	1935	2 351	2 616	1 034	565	229	482	1 253	1 183	988

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUAM										
		INSTITUIÇÕES INTRA-ESCOLARES						INSTITUIÇÕES PERI-ESCOLARES				
		Clubes de leitura	Anditérios	Patelões de saúde	Organizações de esportismo	Clubes desportivos	Outras	Associações de pais e professores	Conselhos escolares	Caixas escolares	Fundos escolares	Outras
Norte	1932	—	—	—	—	—	—	1	—	4	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1
	1934	—	—	—	—	—	—	1	1	5	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—
	1932	—	—	—	1	1	15	8	—	1	—	—
Amazonas	1933	—	—	—	—	—	—	14	10	3	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	14	10	3	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	14	10	3	—	—
	1932	2	2	—	5	3	1	1	—	12	—	—
Pará	1933	2	2	—	5	3	1	1	—	12	—	1
	1934	1	8	—	3	3	11	1	—	9	—	2
	1935	1	8	—	3	3	11	1	—	9	—	2
	1932	2	2	1	1	1	—	1	—	1	—	—
Maranhão	1933	1	3	1	1	1	4	1	—	1	1	—
	1934	3	5	1	5	3	10	2	—	1	1	—
	1935	1	3	3	—	2	4	1	—	—	—	2
	1932	—	—	—	—	—	10	1	46	28	—	50
Piauí	1933	—	—	1	—	—	—	1	—	12	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	1	—	50	—	—
	1935	5	—	—	—	—	—	—	51	24	—	—
	Nordeste	1932	6	—	1	1	—	1	6	33	19	2
1933		—	2	4	—	1	—	6	14	28	—	—
1934		2	2	9	—	—	—	6	11	26	—	—
1935		6	2	5	—	—	8	12	5	17	—	—
1932		—	—	—	1	—	—	1	40	6	1	—
Rio Grande do Norte.	1933	—	—	—	1	—	—	1	5	3	—	3
	1934	—	—	1	1	—	—	—	—	4	—	—
	1935	—	—	—	4	—	3	2	—	4	—	2
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	27	—	—
Paraíba	1933	3	1	—	—	—	—	—	—	31	1	—
	1934	8	—	—	1	2	1	15	—	37	1	—
	1935	8	—	—	1	2	1	15	—	37	1	—
	1932	29	2	7	7	4	9	18	1	74	2	1
Pernambuco	1933	18	5	6	4	5	10	15	12	42	4	1
	1934	24	7	3	7	2	18	9	4	37	1	1
	1935	29	8	5	7	3	21	15	2	42	1	1
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Este	1932	2	1	—	1	2	—	—	—	—	—
1933		—	—	—	1	1	—	—	—	2	—	—
1934		1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
1935		—	1	—	—	1	4	—	—	1	—	—
1932		7	5	5	16	3	10	4	2	54	1	1
Baía.	1933	13	4	2	12	5	5	4	—	93	2	—
	1934	8	2	2	10	6	3	3	—	67	1	—
	1935	19	2	1	12	11	16	6	—	126	1	2
	1932	—	1	2	12	—	12	8	—	18	—	—
Espírito Santo	1933	2	3	5	14	1	8	4	—	17	—	—
	1934	9	3	13	25	4	13	14	—	34	—	—
	1935	9	5	11	21	3	23	12	1	27	1	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES — 1932/1935

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	ESTABELECIMENTOS ESCOLARES QUE POSSUIAM										
		INSTITUIÇÕES INTRA-ESCOLARES					INSTITUIÇÕES PERI-ESCOLARES					
		Clubes de leitura	Andité-rios	Pelotões de saúde	Organi-zações de esco-tismo	Clubes despor-tivos	Outras	Asso-ciações de pais e pro-fessoras	Con-selhos esco-lares	Caixas esco-lares	Fundos esco-lares	Outras
Sul	1932	10	5	7	7	18	26	6	13	28	13	1
	1933	7	5	8	8	13	41	82	22	63	24	11
	1934	14	9	13	12	39	50	85	33	55	27	—
	1935	17	11	5	4	16	39	64	17	60	21	1
Rio de Janeiro	1932	148	14	124	20	34	24	148	1	218	2	328
	1933	98	24	127	19	20	71	88	10	200	5	1,7
	1934	139	29	169	27	33	77	118	8	227	74	172
	1935	126	37	201	23	33	299	98	4	233	12	190
Distrito Federal	1932	16	6	6	43	11	117	302	4	452	1	12
	1933	22	—	—	80	54	377	340	—	378	—	—
	1934	36	9	3	80	23	2	184	4	476	5	—
	1935	19	5	—	144	16	14	209	1	549	1	1
São Paulo	1932	7	1	7	2	—	1	2	2	36	—	—
	1933	7	—	2	3	1	2	3	—	51	—	6
	1934	4	—	1	5	6	24	3	—	39	—	1
	1935	3	—	5	8	11	39	1	—	51	—	1
Paraná	1932	2	—	—	2	—	25	—	76	18	1	—
	1933	2	—	—	7	1	30	—	88	75	12	—
	1934	6	—	—	3	—	30	—	77	98	10	—
	1935	6	—	—	3	—	30	—	71	108	13	—
Santa Catarina	1932	47	—	11	11	30	8	3	3	52	16	1
	1933	12	2	6	8	2	1	3	—	48	2	—
	1934	16	5	7	13	3	1	3	—	55	3	—
	1935	28	5	7	13	12	1	3	—	55	3	—
Rio Grande do Sul	Centro											
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Mato Grosso	1932	1	—	—	—	1	—	—	1	14	10	—
	1933	1	—	—	—	1	—	—	1	17	9	—
	1934	3	—	—	1	1	—	—	1	17	13	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	1	15	8	—
Goiaz	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	210	255	60	14	—	26	50	20	216	22	—
	1934	456	571	88	37	27	57	80	59	411	59	—
	1935	474	555	95	29	24	510	75	56	449	20	—
Minas Gerais	1932	4	4	1	7	5	26	12	46	46	—	50
	1933	3	5	2	6	4	19	13	1	31	1	2
	1934	4	13	1	8	6	35	15	1	68	1	2
	1935	7	11	3	3	5	29	12	51	40	—	4
Norte	1932	35	2	8	9	4	10	25	74	126	5	1
	1933	21	8	10	4	6	10	22	31	104	5	4
	1934	34	9	13	9	4	19	30	15	104	2	1
	1935	43	10	10	12	5	33	44	7	100	2	3
Nordeste. . .	1932	9	7	7	29	5	22	12	2	72	1	1
	1933	15	7	7	27	7	13	8	—	112	2	—
	1934	18	5	15	35	10	16	17	—	102	1	—
	1935	28	8	12	33	15	43	18	1	154	2	2
Este.	1932	230	26	155	85	93	201	460	99	804	33	342
	1933	148	31	143	125	91	522	516	120	815	41	174
	1934	215	52	193	140	104	184	393	122	950	119	173
	1935	199	58	218	200	88	422	375	93	1 056	50	193
BRASIL	1932	1	—	—	—	1	—	—	—	242	10	—
	1933	211	255	60	15	1	26	50	21	233	31	—
	1934	459	571	88	38	28	57	80	60	428	72	—
	1935	474	555	95	29	24	510	75	57	464	28	—
Sul	1932	279	39	171	130	108	259	509	222	1 290	49	394
	1933	398	306	222	177	109	590	609	173	1 295	80	180
	1934	730	650	310	230	152	311	535	198	1 652	195	176
	1935	751	642	338	277	137	1 037	524	209	1 814	82	202
Total	1932	279	39	171	130	108	259	509	222	1 290	49	394
	1933	398	306	222	177	109	590	609	173	1 295	80	180
	1934	730	650	310	230	152	311	535	198	1 652	195	176
	1935	751	642	338	277	137	1 037	524	209	1 814	82	202

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Masculi- nas	Femi- ninas	Mistas	Públicas			Parti- culares
						Federais	Estaduais	Muni- cipais	
Norte									
Acre	1932	84	—	—	84	—	23	49	12
	1933	72	4	—	68	—	23	43	6
	1934	65	2	—	63	—	22	37	6
	1935	68	4	—	64	—	22	39	7
Amazonas	1932	555	15	22	518	—	440	12	103
	1933	1 021	51	73	897	—	878	—	143
	1934	597	8	8	581	—	560	—	37
	1935	598	11	17	570	—	558	—	40
Pará	1932	708	142	43	523	—	608	—	100
	1933	1 097	153	54	800	—	734	—	273
	1934	1 062	136	55	871	—	807	—	255
	1935	1 126	141	58	927	—	848	—	278
Maranhão	1932	951	19	15	917	—	367	145	439
	1933	643	38	6	599	—	327	185	131
	1934	411	17	8	386	—	313	10	88
	1935	405	16	9	380	—	202	145	58
Piauí	1932	185	18	10	157	—	141	1	43
	1933	208	10	3	195	—	151	5	52
	1934	256	6	6	244	—	200	5	51
	1935	310	8	8	294	—	247	3	60
Nordeste									
Ceará	1932	889	43	45	801	—	787	—	102
	1933	868	70	59	739	—	788	—	80
	1934	856	50	41	765	—	798	—	58
	1935	899	47	42	810	—	871	1	27
Rio Grande do Norte	1932	480	32	34	414	—	314	—	166
	1933	454	23	18	413	—	313	—	141
	1934	467	26	14	427	—	306	—	161
	1935	493	17	12	464	—	310	—	183
Paraíba	1932	545	107	62	376	—	528	—	17
	1933	711	106	63	542	—	568	—	143
	1934	692	106	62	524	—	591	—	101
	1935	747	106	67	574	—	595	—	152
Pernambuco	1932	1 765	234	150	1 381	2	488	752	523
	1933	1 920	193	154	1 573	2	515	798	605
	1934	2 032	119	88	1 825	2	525	833	622
	1935	2 066	139	83	1 844	2	543	915	606
Alagoas	1932	491	83	69	339	—	351	45	95
	1933	573	82	76	415	—	350	56	167
	1934	607	79	58	470	—	342	100	165
	1935	634	65	49	520	—	319	143	172
Este									
Sergipe	1932	387	46	45	296	—	277	46	64
	1933	449	57	46	346	—	292	60	97
	1934	445	53	40	352	—	293	53	99
	1935	397	49	44	304	—	294	48	55
Baía	1932	1 757	324	275	1 158	—	1 214	—	543
	1933	1 671	249	263	1 159	—	1 423	—	248
	1934	1 774	257	268	1 249	—	1 506	—	268
	1935	1 789	—	—	1 789	—	1 514	—	275
Espírito Santo	1932	786	93	69	624	—	659	39	88
	1933	803	99	73	631	—	667	55	81
	1934	833	81	63	689	—	686	47	100
	1935	873	78	67	728	—	706	57	110

NOTA—A apuração, segundo o sexo, das unidades escolares do Estado da Baía, obedeceu, em 1935, ao disposto no decreto nº 7 223, de 26 de janeiro de 1931, que suprime aquela discriminação e considera mistas todas as escolas quer públicas, quer particulares.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Masculi- nas	Femi- ninas	Mistas	Públicas			Parti- culares
						Federais	Estaduais	Muni- cipais	
Sul									
Rio de Janeiro	1932	1 481	113	74	1 294	—	958	409	114
	1933	1 540	59	22	1 459	—	829	483	228
	1934	1 298	44	17	1 237	—	753	310	235
	1935	1 383	51	22	1 310	—	771	413	199
Distrito Federal	1932	1 035	102	81	852	15	—	299	721
	1933	942	80	58	804	13	—	301	628
	1934	1 240	104	76	1 060	18	—	311	911
	1935	1 197	94	50	1.053	17	—	280	900
São Paulo	1932	4 000	231	130	3 639	—	2 572	402	1 026
	1933	5 081	265	94	4 722	—	3 524	420	1 137
	1934	5 332	352	169	4 811	—	3 542	678	1 112
	1935	6 117	450	217	5 450	—	3 871	1 034	1 212
Paraná	1932	1 136	85	30	1 021	—	1 047	—	89
	1933	1 081	11	3	1 067	—	957	24	100
	1934	1 204	73	38	1 093	—	1 086	22	96
	1935	1 196	72	37	1 087	—	1 011	65	120
Santa Catarina	1932	1 556	42	50	1 464	—	789	293	474
	1933	1 769	56	47	1 666	—	779	433	557
	1934	1 909	59	47	1 803	—	865	439	605
	1935	2 066	69	46	1 951	—	892	564	610
Rio Grande do Sul	1932	4 559	142	62	4 355	—	1 010	2 136	1 413
	1933	4 411	170	64	4 177	18	984	2 213	1 196
	1934	4 713	162	79	4 472	12	1 145	2 563	1 093
	1935	4 966	128	54	4 784	16	1 213	2 773	964
Centro									
Mato Grosso	1932	242	21	26	195	—	179	8	55
	1933	305	30	25	250	—	205	30	70
	1934	327	28	27	272	—	206	31	90
	1935	368	33	34	301	—	229	38	101
Goias	1932	396	50	49	297	—	225	94	77
	1933	395	59	54	282	—	216	113	66
	1934	402	59	55	288	—	173	147	82
	1935	419	58	59	302	—	181	165	73
Minas Gerais	1932	3 674	348	161	3 165	—	2 430	486	758
	1933	3 629	161	121	3 347	—	2 568	314	747
	1934	4 211	147	104	3 960	—	1 644	1 749	818
	1935	5 134	148	141	4 845	—	1 642	2 510	982
Norte	1932	2 483	194	90	2 199	—	1.579	207	697
	1933	2 951	256	136	2 559	—	2 113	233	605
	1934	2 391	169	77	2 145	—	1 902	52	437
	1935	2 507	180	92	2 235	—	1 877	187	443
Nordeste	1932	4 170	499	360	3 311	2	2 468	797	903
	1933	4 526	474	370	3 682	2	2 534	854	1 136
	1934	4 654	380	263	4 011	2	2 562	983	1 107
	1935	4 839	374	253	4 212	2	2 638	1 059	1 140
Este	1932	2 930	463	389	2 078	—	2 150	85	695
	1933	2 923	405	382	2 136	—	2 382	115	426
	1934	3 052	391	371	2 290	—	2 485	100	467
	1935	3 059	127	111	2 821	—	2 514	105	440
Sul	1932	13 767	715	427	12 625	15	6 376	3 539	3 837
	1933	14 824	641	288	13 895	31	7 073	3 874	3 846
	1934	15 696	794	426	14 476	30	7 391	4 323	3 952
	1935	16 925	864	426	15 635	33	7 758	5 129	4 005
Centro	1932	4 312	419	236	3 657	—	2 834	588	890
	1933	4 329	250	200	3 879	—	2 989	457	883
	1934	4 940	234	186	4 520	—	2 023	1 927	990
	1935	5 921	239	234	5 448	—	2 052	2 713	1 156
Total	1932	27 662	2 290	1 502	23 870	17	15 407	5 216	7,022
	1933	29 553	2 026	1 376	26 151	33	17 091	5 533	6 896
	1934	30 733	1 968	1 323	27 442	32	16 363	7 385	6 953
	1935	33 251	1 784	1 116	30 351	35	16 839	9 193	7 184

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALI- ZAÇÃO DO ENSINO		
			De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras locali- dades (ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré- -voca- cional	Voca- cional	Dos mu- nicipios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Norte	1932	84	—	—	84	—	—	—	65	—	19
Acre	1933	72	—	—	72	—	—	—	38	15	19
	1934	65	—	—	65	—	—	—	34	15	16
	1935	68	—	—	63	5	—	—	29	10	29
	1932	555	18	4	450	83	—	—	361	—	194
Amazonas	1933	1 021	14	16	853	137	1	—	476	—	545
	1934	597	—	13	546	35	—	3	402	—	195
	1935	598	—	18	540	37	—	3	431	—	167
	1932	708	—	8	675	25	—	—	239	72	397
Pará	1933	1 007	—	6	958	41	2	—	298	64	645
	1934	1 062	—	8	1 003	48	—	3	295	93	674
	1935	1 126	—	8	1 070	46	1	1	287	93	746
	1932	951	—	6	941	—	4	—	461	—	490
Maranhão	1933	643	—	7	630	3	3	—	240	—	403
	1934	411	—	7	394	7	1	2	177	26	208
	1935	405	—	6	390	6	—	3	186	—	219
	1932	185	—	—	150	1	28	—	107	26	52
Piauí	1933	208	—	—	178	2	28	—	114	22	72
	1934	256	—	1	222	3	27	3	125	7	124
	1935	310	—	2	266	5	33	4	140	7	163
	Nordeste	1932	889	—	2	876	1	10	207	76	606
Ceará	1933	868	—	1	838	22	7	230	163	475	
	1934	856	—	2	837	9	1	7	261	199	396
	1935	899	—	1	867	29	1	1	274	207	418
	1932	480	—	1	329	134	16	—	194	—	286
Rio Grande do Norte....	1933	454	—	1	394	34	25	—	204	20	230
	1934	467	—	—	402	43	11	11	206	—	261
	1935	493	—	—	415	52	22	4	211	2	280
	1932	545	—	1	472	72	—	—	186	104	255
Paraíba	1933	711	—	1	625	85	—	—	231	126	354
	1934	692	—	4	602	83	3	—	214	119	359
	1935	747	—	6	649	89	3	—	254	125	368
	1932	1 765	—	23	1 689	25	28	—	988	309	468
Pernambuco	1933	1 920	—	17	1 827	76	—	—	984	356	600
	1934	2 032	—	18	1 892	122	—	—	1 027	320	685
	1935	2 066	—	20	1 860	186	—	—	1 033	306	727
	1932	491	—	13	477	1	—	—	249	60	182
Alagoas	1933	573	—	13	558	2	—	—	314	66	193
	1934	607	—	12	593	2	—	—	300	71	236
	1935	634	—	10	621	3	—	—	291	66	277
	1932	387	—	1	380	—	6	—	172	92	123
Sergipe	1933	449	—	1	432	15	1	—	238	15	196
	1934	445	—	1	438	6	—	—	257	13	175
	1935	397	—	1	357	39	—	—	197	15	185
	1932	1 757	—	19	1 716	11	11	—	973	288	496
Baía	1933	1 671	—	23	1 605	19	24	—	674	313	684
	1934	1 774	—	27	1 690	31	2	24	712	325	737
	1935	1 789	—	42	1 694	26	4	23	739	320	730
	1932	786	—	9	725	27	25	—	142	144	500
Espírito Santo	1933	803	—	8	762	20	13	—	130	145	528
	1934	833	—	6	801	10	10	6	120	139	574
	1935	873	—	6	825	23	11	8	142	141	590
	Sul	1932	1 481	2	7	1 466	6	—	370	248	863
Rio de Janeiro	1933	1 540	2	9	1 490	39	—	—	424	291	825
	1934	1 298	2	7	1 225	64	—	—	319	301	678
	1935	1 383	1	12	1 302	68	—	—	339	271	773

NOTA — No. cômputo dos elementos referentes à zona « distrital » dêste e dos demais quadros desta série acham-se incluídos os da zona « suburbana » do Distrito Federal.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO			
			De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Sul (Conclusão)	1932	1 035	10	85	737	109	94	766	194	75	
	1933	942	5	87	698	111	41	563	207	172	
	1934	1 240	21	153	888	152	26	758	359	123	
	1935	1 197	10	145	854	116	72	731	347	119	
	1932	4 000	6	151	3 750	39	54	1 755	350	1 895	
Distrito Federal	1933	5 081	2	150	4 791	40	93	1 822	354	2 905	
	1934	5 332	4	129	4 974	146	58	1 889	509	2 934	
	1935	6 117	8	134	5 632	189	125	2 129	503	3 485	
	1932	1 136	1	11	1 103	—	21	283	109	744	
São Paulo	1933	1 081	1	22	1 000	32	26	292	131	658	
	1934	1 204	1	19	1 121	34	29	276	128	800	
	1935	1 196	1	29	1 094	31	38	313	131	752	
Paraná	1932	1 556	—	5	1 501	10	40	236	232	1 088	
	1933	1 769	—	11	1 680	10	68	175	220	1 374	
	1934	1 909	—	11	1 809	19	70	213	216	1 480	
	1935	2 066	—	12	1 966	34	54	228	218	1 620	
Santa Catarina	1932	4 559	—	5	4 515	—	39	601	408	3 550	
	1933	4 411	—	7	4 286	28	90	673	515	3 223	
	1934	4 713	—	8	4 570	28	107	827	579	3 307	
	1935	4 966	—	13	4 810	30	113	795	541	3 630	
Rio Grande do Sul	1932	242	—	1	238	—	3	108	48	86	
	1933	305	—	1	301	—	3	123	33	149	
	1934	327	—	1	323	—	—	139	27	161	
	1935	368	—	3	362	—	—	132	35	201	
	1932	396	—	2	380	1	13	146	94	156	
Centro	1933	395	—	2	373	5	15	168	96	131	
	1934	402	—	3	374	8	—	182	103	117	
	1935	419	—	3	395	6	—	159	115	145	
Goiaz	1932	3 674	—	3	3 553	118	—	1 308	1 582	784	
	1933	3 620	—	14	3 410	110	86	1 065	1 255	1 309	
	1934	4 211	—	25	3 850	158	68	982	1 237	1 992	
	1935	5 134	—	35	4 753	148	93	1 110	1 228	2 796	
Mato Grosso	1932	2 483	18	18	2 306	109	32	1 233	98	1 152	
	1933	2 951	14	29	2 691	183	34	1 166	101	1 684	
	1934	2 391	—	29	2 230	93	28	1 033	141	1 217	
	1935	2 507	—	34	2 329	99	34	1 073	110	1 324	
	1932	4 170	—	40	3 843	233	54	1 824	549	1 797	
Norte	1933	4 526	—	33	4 242	219	32	1 963	711	1 852	
	1934	4 654	—	36	4 326	259	15	2 008	709	1 937	
	1935	4 839	—	37	4 412	359	26	2 063	706	2 070	
Nordeste..	1932	2 930	—	29	2 821	38	42	1 287	524	1 110	
	1933	2 923	—	32	2 799	54	38	1 042	473	1 408	
	1934	3 052	—	34	2 929	47	12	1 089	477	1 486	
	1935	3 059	—	49	2 876	88	15	1 078	476	1 505	
Este	1932	13 767	19	264	13 072	164	248	4 011	1 541	8 215	
	1933	14 824	10	286	13 945	260	323	3 949	1 718	9 157	
	1934	15 696	28	327	14 587	443	290	4 282	2 092	9 322	
	1935	16 925	20	345	15 658	468	402	4 585	2 011	19 379	
	1932	4 312	—	6	4 171	119	16	1 562	1 724	1 026	
Sul	1933	4 329	—	17	4 093	115	104	1 356	1 384	1 589	
	1934	4 940	—	29	4 547	166	68	1 303	1 367	2 270	
	1935	5 921	—	41	5 510	154	93	1 401	1 378	3 142	
	1932	27 662	37	357	26 213	663	392	9 917	4 436	13 309	
BRASIL...	1933	29 553	24	397	27 770	831	531	9 476	4 387	15 690	
	1934	30 733	28	455	28 619	1 008	413	9 715	4 786	16 232	
	1935	33 251	20	506	30 785	1 168	570	10 150	4 681	18 420	
	1932	27 662	37	357	26 213	663	392	9 917	4 436	13 309	
Total .	1933	29 553	24	397	27 770	831	531	9 476	4 387	15 690	
	1934	30 733	28	455	28 619	1 008	413	9 715	4 786	16 232	
	1935	33 251	20	506	30 785	1 168	570	10 150	4 681	18 420	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA E A EXTENSÃO DO ENSINO									Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		
			Ensino pré-primário (maternal e infantil)			Ensino fundamental (comum e supletivo)								
			De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	
Norte														
Acre	1932	84	—	—	—	2	76	—	6	—	—	—	—	—
	1933	72	—	—	—	33	31	—	8	—	—	—	—	—
	1934	65	—	—	—	31	24	2	8	—	—	—	—	—
	1935	68	—	—	—	5	52	2	9	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	555	22	—	—	—	83	450	—	—	—	—	—	—
	1933	1 021	30	—	—	—	—	137	—	853	1	—	—	—
	1934	597	13	—	—	—	—	35	—	546	3	—	—	—
	1935	598	18	—	—	—	—	37	—	540	3	—	—	—
Pará	1932	708	1	6	1	—	—	25	—	675	—	—	—	—
	1933	1 007	6	—	—	—	41	794	—	164	2	—	—	—
	1934	1 062	7	1	—	—	47	854	4	146	3	—	—	—
	1935	1 126	8	—	—	—	46	940	—	130	2	—	—	—
Maranhão	1932	951	—	—	6	—	—	10	901	30	—	4	—	—
	1933	643	—	—	7	—	—	35	562	36	—	3	—	—
	1934	411	—	—	7	—	—	14	353	34	—	3	—	—
	1935	405	—	—	6	—	—	14	344	38	—	3	—	—
Piauí	1932	185	—	—	—	1	—	156	—	—	25	3	—	—
	1933	208	—	—	—	60	29	81	10	—	25	3	—	—
	1934	256	1	—	—	21	5	191	8	—	27	3	—	—
	1935	31	1	1	—	—	138	133	—	—	32	4	1	—
Nordeste														
Ceará	1932	889	—	—	2	—	—	824	53	—	6	3	1	—
	1933	868	1	—	—	366	186	245	58	5	2	4	1	—
	1934	856	—	—	2	—	—	782	59	5	—	7	1	—
	1935	899	—	1	—	—	—	852	44	—	—	2	—	—
Rio G. do Norte.	1932	480	—	—	1	—	301	29	115	18	—	16	—	—
	1933	454	—	—	1	58	205	56	109	—	10	15	—	—
	1934	467	—	—	—	—	88	284	73	—	—	22	—	—
	1935	493	—	—	—	4	34	340	89	—	2	24	—	—
Paraíba	1932	545	—	1	—	—	—	395	149	—	—	—	—	—
	1933	711	—	—	1	—	—	538	172	—	—	—	—	—
	1934	692	—	—	4	—	—	83	432	170	—	—	3	—
	1935	747	—	—	6	—	—	392	160	186	—	—	3	—
Pernambuco	1932	1 765	11	2	10	562	224	239	139	550	18	7	3	—
	1933	1 920	—	—	17	—	—	76	—	1 827	—	—	—	—
	1934	2 032	—	—	18	—	—	122	—	1 892	—	—	—	—
	1935	2 066	—	—	20	—	—	186	—	1 860	—	—	—	—
Alagoas	1932	491	—	—	13	128	136	190	24	—	—	—	—	—
	1933	573	13	—	—	2	—	532	26	—	—	—	—	—
	1934	607	11	—	1	2	—	563	30	—	—	—	—	—
	1935	634	9	—	1	—	3	567	54	—	—	—	—	—
Este														
Sergipe	1932	387	—	1	—	23	123	213	21	—	6	—	—	—
	1933	449	—	—	1	40	140	244	20	3	—	—	1	—
	1934	445	—	—	1	21	130	275	17	1	—	—	—	—
	1935	397	—	—	1	—	27	348	18	3	—	—	—	—
Baía	1932	1 757	—	—	19	—	—	1 125	602	—	1	10	—	—
	1933	1 671	8	11	4	128	247	751	498	—	5	18	1	—
	1934	1 774	2	25	—	10	10	1 032	669	—	1	25	—	—
	1935	1 789	—	42	—	—	25	980	715	—	—	27	—	—
Espírito Santo	1932	786	7	—	2	—	—	—	752	—	20	5	—	—
	1933	803	5	—	3	—	—	—	782	—	7	6	—	—
	1934	833	3	2	1	1	—	—	810	—	9	7	—	—
	1935	873	4	1	1	1	—	22	825	—	7	12	—	—

NOTA — Não tendo sido em alguns formulários expressamente declarada, quanto a 1932 e 1933, a extensão normal do curso, foi esta supletivamente equiparada ao número de séries que funcionaram.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza e a extensão do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA E A EXTENSÃO DO ENSINO									Ensino comple-		
			Ensino pré-primário (maternal e infantil)			Ensino fundamental (comum e supletivo)					mentar (pré-vocacional e vocacional)			
			De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	De 4 anos ou períodos	De 5 anos ou períodos	De 1 ano ou período	De 2 anos ou períodos	De 3 anos ou períodos	
Sul	1932	1 481	—	3	6	—	854	500	26	92	—	—	—	
	1933	1 540	—	—	11	—	794	600	37	98	—	—	—	
	1934	1 298	2	—	7	1	577	574	23	109	—	—	—	
	1935	1 383	3	—	10	—	693	540	24	104	—	—	—	
Rio de Janeiro..	1932	1 035	10	—	85	—	109	—	737	65	20	9	—	
	1933	942	5	—	87	—	111	—	698	—	—	41	—	
	1934	1 240	127	29	18	64	90	270	160	456	18	7	1	
	1935	1 197	108	22	25	34	62	210	171	493	58	8	6	
Distrito Federal	1932	4 000	—	—	157	—	2 600	514	602	73	2	—	52	
	1933	5 081	126	14	12	33	3	3 774	1 015	6	56	12	30	
	1934	5 332	—	—	133	—	—	3 916	1 122	82	62	6	11	
	1935	6 117	—	—	142	—	—	4 598	1 162	71	129	7	18	
São Paulo	1932	1 136	1	11	—	—	—	967	136	—	—	21	—	
	1933	1 081	3	19	1	—	—	921	108	3	3	23	—	
	1934	1 204	2	17	1	—	—	1 038	99	18	1	28	—	
	1935	1 196	5	24	1	—	—	1 006	108	11	4	34	3	
Paraná	1932	1 556	—	5	—	—	—	20	1 404	87	—	9	31	
	1933	1 769	11	—	—	—	—	10	1 512	168	—	24	11	
	1934	1 909	11	—	—	—	—	19	1 637	172	—	—	70	
	1935	2 066	12	—	—	—	—	34	1 763	187	26	—	54	
Santa Catarina....	1932	4 559	—	—	5	—	—	2 211	2 304	—	—	—	39	
	1933	4 411	—	—	7	28	—	2 313	1 973	—	—	—	90	
	1934	4 713	—	—	8	28	—	2 563	2 007	—	—	—	107	
	1935	4 966	—	—	13	30	—	2 770	2 040	—	—	—	113	
Rio G. do Sul	1932	242	1	—	—	—	128	39	69	2	—	3	—	
	1933	305	—	1	—	1	150	41	109	—	—	3	—	
	1934	327	1	—	—	—	149	44	130	—	—	3	—	
	1935	368	—	3	—	—	170	46	146	—	—	3	—	
Centro	1932	306	—	—	2	—	156	220	—	5	—	12	1	
	1933	395	—	—	2	5	131	222	16	4	2	13	—	
	1934	402	—	—	3	8	117	219	31	7	—	17	—	
	1935	419	—	—	3	—	145	231	23	2	—	15	—	
Mato Grosso	1932	3 674	—	—	3	237	342	2 665	427	—	—	—	—	
	1933	3 629	11	—	3	32	612	2 361	517	7	6	77	3	
	1934	4 211	16	2	7	68	177	3 162	594	7	61	112	5	
	1935	5 134	25	4	6	21	143	4 094	633	10	76	117	5	
Goiaz	1932	2 483	23	6	7	3	159	641	907	705	25	7	—	
	1933	2 951	36	—	7	93	101	1 047	580	1 053	28	6	—	
	1934	2 391	21	1	7	52	76	1 096	373	726	33	6	—	
	1935	2 507	27	1	6	5	236	1 126	363	708	37	7	1	
Minas Gerais	1932	4 170	11	3	26	690	661	1 282	726	717	24	26	4	
	1933	4 526	14	—	19	426	391	909	731	2 004	12	19	1	
	1934	4 654	11	—	25	2	88	1 834	594	2 087	—	29	4	
	1935	4 839	9	1	27	4	37	2 337	347	2 046	2	26	3	
Norte	1932	2 930	7	1	21	23	123	1 338	1 375	—	27	15	—	
	1933	2 923	13	11	8	168	387	995	1 300	3	12	24	2	
	1934	3 052	5	27	2	32	140	1 307	1 496	1	10	32	—	
	1935	3 059	4	43	2	1	52	1 350	1 558	3	7	39	—	
Nordeste	1932	13 767	11	19	253	—	3 874	5 705	3 155	902	67	50	131	
	1933	14 824	145	33	118	61	407	9 231	3 301	805	83	46	194	
	1934	15 696	142	46	187	93	686	9 998	3 588	665	81	41	189	
	1935	16 925	128	46	191	64	789	10 886	3 682	705	191	49	194	
Este..	1932	4 312	1	—	5	237	626	2 924	496	7	—	15	1	
	1933	4 329	11	1	5	38	893	2 624	642	11	8	93	3	
	1934	4 940	17	2	10	76	443	3 425	755	14	61	132	5	
	1935	5 921	25	7	9	21	458	4 371	802	12	76	135	5	
BRASIL	1932	27 682	53	29	312	953	5 403	11 890	6 859	2 331	143	113	136	
	1933	29 553	219	45	157	786	2 579	14 806	6 554	3 876	143	188	200	
	1934	30 733	196	76	211	256	1 433	17 660	6 806	3 473	185	240	198	
	1935	33 251	183	98	235	95	1 572	20 070	6 742	3 474	313	256	203	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

d) Discriminação, segundo as condições de funcionamento, os turnos e o custo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES													
		Total	SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO				SEGUNDO OS TURNOS						SEGUNDO O CUSTO		
			Autônomas	Anexas			Funcionando em um só turno			Funcionando em dois turnos			Funcionando em três turnos	De matrícula gratuita	De matrícula remunerada
				A outras unidades escolares	A instituições não didáticas		Pela manhã	Durante o dia	À tarde	Pela manhã e durante o dia	Durante o dia e à tarde	Pela manhã e à tarde			
Norte	1932	84	84	—	—	77	—	7	—	—	—	—	—	72	12
Acre	1933	72	72	—	—	65	—	7	—	—	—	—	—	68	4
	1934	65	65	—	—	59	—	6	—	—	—	—	—	64	1
	1935	68	68	—	—	55	—	6	—	—	7	—	—	63	5
	1932	555	555	—	—	461	55	1	—	36	2	453	102		
Amazonas	1933	1 021	883	96	42	757	—	120	40	—	78	26	877	144	
	1934	597	576	17	4	529	34	31	—	3	—	562	35		
	1935	598	570	24	4	525	36	34	—	3	—	561	37		
	1932	708	700	8	—	10	—	25	673	—	—	—	622	86	
Pará	1933	1 007	996	11	—	758	—	44	—	—	205	—	863	144	
	1934	1 062	1 047	15	—	968	—	48	—	—	46	—	945	117	
	1935	1 126	1 116	10	—	1 016	—	46	—	—	64	—	875	251	
	1932	951	937	14	—	920	3	28	—	—	—	—	539	412	
Maranhão	1933	643	629	14	—	590	16	34	—	1	2	—	586	57	
	1934	411	400	10	1	363	16	25	—	1	6	—	384	27	
	1935	405	394	11	—	375	—	25	—	—	2	—	393	12	
	1932	185	157	28	—	171	8	3	—	—	3	—	148	37	
Piauí	1933	208	181	27	—	205	—	3	—	—	5	—	164	44	
	1934	256	226	28	2	246	—	5	—	—	5	—	215	41	
	1935	310	265	42	3	276	—	6	—	—	28	—	267	43	
	Nordeste	1932	889	867	22	—	483	140	226	9	—	31	—	819	70
Ceará	1933	868	846	19	3	576	60	149	4	—	77	2	820	48	
	1934	856	838	16	2	567	88	126	3	1	68	3	812	44	
	1935	899	888	8	3	630	84	125	2	—	56	2	883	16	
	1932	480	462	18	—	280	82	81	25	12	—	—	314	166	
Rio Grande do Norte	1933	454	426	28	—	242	130	52	2	4	21	3	413	41	
	1934	467	428	39	—	289	78	59	24	1	14	2	405	62	
	1935	493	445	48	—	322	60	68	13	—	20	1	397	96	
	1932	545	540	5	—	460	1	72	11	—	1	—	534	11	
Paraíba	1933	711	705	5	1	547	44	35	28	—	3	4	573	138	
	1934	692	674	16	2	558	15	83	26	—	5	5	612	80	
	1935	747	725	20	2	594	27	89	27	—	8	2	619	128	
	1932	1 765	1 690	75	—	1 317	39	93	283	9	12	12	1 394	371	
Pernambuco	1933	1 920	1 879	40	1	1 595	34	145	140	—	2	2	1 528	392	
	1934	2 032	1 986	45	1	1 683	48	113	—	1	186	1	1 581	451	
	1935	2 066	2 010	55	1	1 624	84	179	—	—	179	—	1 682	384	
	1932	491	477	14	—	490	1	—	—	—	—	—	416	75	
Alagoas	1933	573	558	13	2	555	18	—	—	—	—	—	434	139	
	1934	607	594	11	2	581	15	—	—	—	11	—	472	135	
	1935	634	622	9	3	557	48	12	17	—	—	—	500	134	
	1932	387	373	14	—	344	31	11	—	—	1	—	339	48	
Sergipe	1933	449	445	4	—	375	—	29	1	—	43	1	371	78	
	1934	445	441	3	1	360	27	35	—	—	23	—	371	74	
	1935	397	389	7	1	21	312	38	—	3	23	—	365	32	
	1932	1 757	1 700	57	—	1 594	88	60	—	—	15	—	1 528	529	
Baía	1933	1 671	1 594	75	2	1 423	158	73	—	—	17	—	1 447	224	
	1934	1 774	1 680	90	4	1 475	168	109	15	—	7	—	1 542	232	
	1935	1 789	1 692	94	3	1 470	195	101	1	—	22	—	1 546	243	
	1932	786	747	39	—	230	494	22	—	—	40	—	711	75	
Espírito Santo	1933	803	774	27	2	327	356	75	—	—	42	3	737	66	
	1934	833	801	31	1	374	322	93	1	1	42	—	761	72	
	1935	873	838	33	2	406	290	116	—	—	51	10	795	78	
	1932	1 481	1 465	16	—	100	981	180	168	37	15	—	1 379	102	
Rio de Janeiro	1933	1 540	1 526	14	—	101	695	51	180	491	16	6	1 323	217	
	1934	1 298	1 291	7	—	63	917	111	120	9	44	34	1 066	232	
	1935	1 383	1 375	8	—	46	985	115	97	10	88	42	1 327	56	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

d) Discriminação, segundo as condições de funcionamento, os turnos e o custo do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES												
		Total	SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO			SEGUNDO OS TURNOS						SEGUNDO O CUSTO		
			Autônomas	Anexas		Funcionando em um só turno			Funcionando em dois turnos			Funcionando em três turnos	De matrícula gratuita	De matrícula renumera
				A outras unidades escolares	A instituições não didáticas	Pela manhã	Durante o dia	À tarde	Pela manhã e durante o dia	Durante o dia e à tarde	Pela manhã e à tarde			
Sul (Conclusão)	1932	1 035	776	259	—	119	258	299	43	37	265	14	416	619
	1933	942	781	151	10	224	284	111	235	14	19	55	347	595
	1934	1 240	890	333	17	166	518	145	299	—	8	104	480	760
	1935	1 197	936	247	14	134	581	114	177	8	111	72	429	768
	1932	4 000	3 617	383	—	953	2 247	70	536	27	11	156	3 181	819
São Paulo	1933	5 081	4 844	237	—	968	3 059	214	591	51	29	169	3 964	1 117
	1934	5 332	5 024	271	37	1 197	1 447	1 920	18	62	553	135	4 380	952
	1935	6.117	5 729	348	40	1 433	1 563	2 275	16	37	623	170	5 073	1 044
	1932	1 136	1 120	16	—	127	870	84	6	—	49	—	1 047	89
Paraná	1933	1 081	1 018	55	8	79	892	27	79	1	—	3	981	100
	1934	1 204	1 137	57	10	359	742	35	68	—	—	—	1 111	93
	1935	1 196	1 112	76	8	372	728	28	68	—	—	—	1 078	118
Santa Catarina.	1932	1 556	1 471	85	—	1 493	34	29	—	—	—	—	1 087	469
	1933	1 769	1 729	36	4	1 672	—	67	—	—	30	—	1 212	557
	1934	1 909	1 823	81	5	1 787	—	122	—	—	—	—	1 326	583
	1935	2 066	1 995	66	5	1 959	—	88	—	—	19	—	1 456	610
Rio Grande do Sul.	1932	4 559	4 495	64	—	3 934	20	117	2	1	478	7	3 454	1 105
	1933	4 411	4 288	99	24	4 158	9	202	6	1	35	—	3 221	1 190
	1934	4 713	4 570	115	28	3 598	216	899	—	—	—	—	3 721	992
	1935	4 966	4 810	126	30	4 349	35	582	—	—	—	—	4 003	963
Centro	1932	242	231	11	—	225	11	2	—	—	4	—	189	53
	1933	305	297	8	—	262	—	9	—	—	34	—	240	65
	1934	327	320	7	—	299	—	11	—	—	17	—	237	90
	1935	368	359	9	—	311	—	19	—	—	38	—	267	101
	1932	396	383	13	—	2	382	5	5	—	2	—	320	76
Goiaz	1933	395	377	17	1	5	369	4	14	2	—	1	327	68
	1934	402	380	22	—	12	330	15	24	3	18	—	315	87
	1935	419	397	22	—	58	300	9	26	4	22	—	341	78
	1932	3 674	3 583	91	—	3	3 229	101	294	3	—	44	2 916	758
Minas Gerais	1933	3 629	3 509	108	12	35	3 042	154	17	1	346	34	2 924	705
	1934	4 211	3 850	337	24	233	3 084	366	47	14	420	47	3 420	791
	1935	5 134	4 770	352	12	264	3 500	368	463	19	456	64	4 172	962
	1932	2 488	2 433	50	—	1 639	66	64	673	—	39	2	1 834	649
Norte	1933	2 951	2 761	148	42	2 375	16	208	40	1	285	26	2 558	393
	1934	2 391	2 314	70	7	2 165	50	115	—	1	60	—	2 170	221
	1935	2 507	2 413	87	7	2 250	36	117	—	—	104	—	2 159	348
	1932	4 170	4 036	134	—	3 030	263	472	328	21	44	12	3 477	693
Nordeste	1933	4 526	4 414	105	7	3 515	286	431	174	6	103	11	3 768	758
	1934	4 654	4 520	127	7	3 678	244	381	53	3	284	11	3 882	772
	1935	4 839	4 690	140	9	3 727	303	473	59	—	272	5	4 081	758
Este	1932	2 930	2 820	110	—	2 168	613	93	—	—	56	—	2 278	652
	1933	2 923	2 813	106	4	2 125	514	177	1	—	102	4	2 555	368
	1934	3 052	2 922	124	6	2 209	517	237	16	1	72	—	2 674	378
	1935	3 059	2 919	134	6	1 897	797	255	1	3	96	10	2 706	353
BRASIL	1932	13 767	12 944	823	—	6 726	4 410	779	755	102	818	177	10 564	3 203
	1933	14 824	14 186	592	46	7 202	4 939	672	1 091	558	129	233	11 048	3 776
	1934	15 696	14 735	894	97	7 170	3 840	3 232	505	71	805	273	12 084	3 612
	1935	16 925	15 957	871	97	8 293	3 892	3 202	358	55	841	284	13 366	3 559
	1932	4 312	4 197	115	—	230	3 622	108	299	3	6	44	3 425	887
Centro	1933	4 329	4 183	133	13	302	3 411	167	31	3	380	35	3 491	838
	1934	4 940	4 550	366	24	544	3 414	392	71	17	455	47	3 972	968
	1935	5 921	5 526	383	12	633	3 800	396	489	23	516	64	4 780	1 141
Total.	1932	27 662	26 430	1 232	—	13 793	8 974	1 616	2 055	126	963	235	21 578	6 084
	1933	29 553	28 357	1 084	112	15 519	9 166	1 655	1 337	568	999	309	23 420	6 133
	1934	30 733	29 041	1 551	141	15 766	8 065	4 357	645	93	1 476	331	24 782	5 951
	1935	33 251	31 505	1 615	131	16 800	8 828	4 443	907	81	1 829	363	27 092	6 159

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

e) Discriminação, segundo o tipo, a idade dos alunos, o sexo e a especialização pedagógica dos diretores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES										
		Total	SEGUNDO O TIPO			SEGUNDO A IDADE DOS ALUNOS			SEGUNDO O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDA- GÓGICA DOS DIRETORES			
			Grupos esco- lares	Escolas agru- padas	Escolas singu- lares	Para cri- anças	Para adoles- centes	Para adultos	Diri- gidas por homens	Diri- gidas por mu- lheres	Diri- gidas por norma- listas	Diri- gidas por não norma- listas
Norte	1932	84	6	—	78	84	—	—	23	61	4	80
	1933	72	6	1	65	72	—	—	23	49	7	65
	1934	65	7	1	57	65	—	—	12	53	3	62
	1935	68	7	1	60	67	1	—	17	51	2	66
	1932	555	18	110	418	547	8	—	110	445	244	311
Acre	1933	1 021	20	—	1 001	984	1	36	240	781	486	535
	1934	597	22	2	573	571	3	23	177	420	224	373
	1935	598	22	2	574	571	3	24	118	450	218	380
	1932	708	31	41	636	683	—	25	114	594	189	519
Amazonas	1933	1 007	47	17	943	964	2	41	208	799	178	829
	1934	1 062	53	26	983	1 011	51	—	148	914	189	873
	1935	1 126	52	17	1 057	1 078	48	—	149	977	185	941
	1932	951	30	18	903	947	4	—	153	798	442	509
Pará	1933	643	36	55	552	637	3	3	120	523	196	447
	1934	411	34	74	303	401	4	6	65	346	184	227
	1935	405	38	43	324	396	4	5	51	354	157	248
	1932	185	34	5	146	156	28	1	15	170	87	98
Maranhão	1933	208	32	24	152	178	28	2	33	175	88	120
	1934	256	32	30	194	223	31	2	50	206	88	168
	1935	310	34	39	237	270	37	3	65	245	89	221
	1932	899	30	45	814	878	10	1	53	836	330	559
Piauí	1933	868	32	64	772	839	7	22	62	806	306	562
	1934	856	30	51	775	843	9	4	47	809	277	579
	1935	899	32	50	817	894	2	3	34	865	281	618
	1932	480	23	30	427	330	16	134	125	355	145	335
Nordeste	1933	454	24	36	394	395	25	34	120	334	119	335
	1934	467	29	44	394	430	22	15	112	355	141	326
	1935	493	35	44	414	437	53	3	104	389	151	342
	1932	545	12	2	531	473	72	—	82	463	174	371
Rio Grande do Norte	1933	711	24	—	687	626	85	—	112	599	202	509
	1934	692	26	1	665	606	84	2	105	587	202	490
	1935	747	31	1	715	655	90	2	107	640	243	504
	1932	1 765	38	24	1 703	1 729	29	7	256	1 509	661	1 104
Paraíba	1933	1 920	38	8	1 874	1 863	42	15	302	1 618	678	1 242
	1934	2 032	43	20	1 969	1 976	35	21	299	1 733	648	1 384
	1935	2 066	49	14	2 003	1 925	122	19	299	1 767	793	1 273
	1932	491	18	—	473	490	—	1	61	430	156	335
Pernambuco	1933	573	18	—	555	571	—	2	84	489	235	338
	1934	607	20	—	587	605	—	2	76	531	241	366
	1935	634	25	—	609	631	—	3	58	576	198	436
	1932	491	18	—	473	490	—	1	61	430	156	335
Alagoas	1933	573	18	—	555	571	—	2	84	489	235	338
	1934	607	20	—	587	605	—	2	76	531	241	366
	1935	634	25	—	609	631	—	3	58	576	198	436
	1932	387	10	3	374	381	6	—	19	368	252	135
Este	1933	449	14	4	431	440	1	8	35	414	234	215
	1934	445	14	5	426	441	1	3	36	409	238	207
	1935	397	15	2	380	387	6	4	25	372	244	153
	1932	1 757	—	168	1 589	1 738	13	6	149	1 608	1 135	622
Sergipe	1933	1 671	2	277	1 392	1 636	24	11	207	1 464	1 332	339
	1934	1 774	1	136	1 637	1 722	36	16	225	1 549	1 431	343
	1935	1 789	—	203	1 586	1 736	37	16	211	1 578	1 461	328
	1932	786	20	—	766	737	47	2	118	668	496	290
Baía	1933	803	21	2	780	772	26	5	121	682	259	544
	1934	833	24	5	804	811	19	3	123	710	292	541
	1935	873	24	4	845	831	37	5	138	735	333	540
	1932	1 481	77	6	1 398	1 475	6	—	121	1 360	910	571
Sul	1933	1 540	81	9	1 450	1 501	39	—	156	1 384	763	777
	1934	1 298	73	4	1 221	1 234	46	18	99	1 199	677	621
	1935	1 383	104	—	1 279	1 315	32	36	104	1 279	690	693
	1932	1 481	77	6	1 398	1 475	6	—	121	1 360	910	571
Rio de Janeiro	1933	1 540	81	9	1 450	1 501	39	—	156	1 384	763	777
	1934	1 298	73	4	1 221	1 234	46	18	99	1 199	677	621
	1935	1 383	104	—	1 279	1 315	32	36	104	1 279	690	693

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

6. UNIDADES ESCOLARES — 1932/1935

e) Discriminação, segundo o tipo, a idade dos alunos, o sexo e a especialização pedagógica dos diretores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	UNIDADES ESCOLARES										
		Total	SEGUNDO O TIPO			SEGUNDO A IDADE DOS ALUNOS			SEGUNDO O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS DIRETORES			
			Grupos escolares	Escolas agrupadas	Escolas singulares	Para crianças	Para adolescentes	Para adultos	Dirigidos por homens	Dirigidos por mulheres	Dirigidos por normalistas	Dirigidos por não normalistas
Sul (Conclusão)	1932	1 035	109	—	926	840	132	13	314	721	394	641
Distrito Federal	1933	942	109	34	799	802	51	89	275	667	476	466
	1934	1 240	109	101	1 030	1 065	185	20	390	850	543	697
	1935	1 197	—	9	1 188	1 015	165	17	375	822	516	681
	1932	4 000	508	265	3 227	3 922	61	17	1 102	2 898	2 877	1 123
São Paulo	1933	5 081	515	235	4 331	4 961	103	17	1 114	3 967	3 912	1 169
	1934	5 332	509	574	4 249	5 118	122	92	1 273	4 059	3 854	1 478
	1935	6 117	597	632	4 888	5 774	154	189	1 407	4 710	4 533	1 684
Paraná	1932	1 136	50	80	1 006	1 115	21	—	338	798	231	905
	1933	1 081	50	—	1 031	1 023	49	9	326	755	266	815
	1934	1 204	50	—	1 154	1 143	41	20	347	857	331	873
1935	1 196	52	—	1 144	1 125	56	15	347	849	320	876	
Santa Catarina	1932	1 556	87	—	1 469	1 506	40	10	714	842	193	1 363
	1933	1 769	32	26	1 711	1 691	71	7	785	984	189	1 580
	1934	1 909	55	—	1 854	1 820	70	19	915	994	166	1 743
1935	2 066	62	—	2 004	1 978	54	34	919	1 147	164	1 902	
Rio Grande do Sul	1932	4 559	165	52	4 342	4 520	39	—	1 953	2 606	1 669	2 890
	1933	4 411	184	53	4 174	4 293	90	28	1 749	2 662	343	4 068
	1934	4 713	163	45	4 505	4 578	107	28	2 040	2 673	645	4 068
	1935	4 966	154	48	4 764	4 823	113	30	1 870	3 096	568	4 398
Centro	1932	242	11	4	227	239	3	—	108	134	40	202
Mato Grosso	1933	305	12	5	288	302	3	—	171	134	28	277
	1934	327	12	7	308	324	3	—	175	152	38	289
	1935	368	12	8	348	365	3	—	191	177	83	285
	1932	396	24	1	371	382	13	1	161	235	49	347
Goiás	1933	395	26	—	369	375	18	2	183	212	84	311
	1934	402	31	—	371	377	23	2	206	196	84	318
	1935	419	32	—	387	400	17	2	191	228	84	335
Minas Gerais	1932	3 674	291	68	3 315	3 586	—	88	786	2 888	2 210	1 464
	1933	3 629	312	118	3 199	3 433	86	110	262	3 367	2 516	1 113
	1934	4 211	312	240	3 659	3 876	277	58	630	3 581	1 722	2 489
	1935	5 134	315	126	4 693	4 794	299	41	648	4 486	1 649	3 485
Norte	1932	2 483	119	183	2 181	2 417	40	26	415	2 068	966	1 517
	1933	2 951	141	97	2 713	2 835	34	82	624	2 327	955	1 996
	1934	2 391	148	133	2 110	2 271	89	31	452	1 939	688	1 703
	1935	2 507	153	102	2 252	2 382	93	32	400	2 107	651	1 856
Nordeste	1932	4 170	121	101	3 948	3 900	127	143	577	3 593	1 466	2 704
	1933	4 526	136	108	4 282	4 294	159	73	680	3 846	1 540	2 986
	1934	4 854	148	116	4 390	4 460	150	44	639	4 015	1 509	3 145
	1935	4 839	172	109	4 558	4 542	267	30	602	4 237	1 666	3 173
Este	1932	2 930	30	171	2 729	2 856	66	8	286	2 644	1 883	1 047
	1933	2 923	37	283	2 603	2 848	51	24	363	2 580	1 825	1 098
	1934	3 052	39	146	2 867	2 974	56	22	384	2 668	1 961	1 091
	1935	3 059	39	209	2 811	2 954	80	25	374	2 685	2 038	1 021
Sul	1932	13 767	996	403	12 368	13 378	349	40	4 542	9 225	6 274	7 493
	1933	14 824	971	357	13 496	14 271	403	150	4 405	10 419	5 949	8 875
	1934	15 696	959	724	14 013	14 958	541	197	5 064	10 632	6 216	9 480
	1935	16 925	969	689	15 267	16 030	574	321	5 022	11 903	6 791	10 134
Centro	1932	4 312	326	73	3 913	4 207	16	89	1 055	3 257	2 299	2 013
	1933	4 329	350	123	3 856	4 110	107	112	616	3 713	2 628	1 701
	1934	4 940	355	247	4 338	4 577	303	60	1 011	3 929	1 844	3 096
	1935	5 921	359	134	5 428	5 559	319	43	1 030	4 891	1 816	4 105
Total	1932	27 662	1 592	931	25 139	26 758	598	306	6 875	20 787	12 888	14 774
	1933	29 553	1 635	968	26 950	28 358	754	441	6 688	22 865	12 897	16 656
	1934	30 733	1 649	1 366	27 718	29 240	1 139	354	7 550	23 183	12 218	18 515
	1935	33 251	1 692	1 243	30 316	31 467	1 333	451	7 428	25 823	12 962	20 289

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS							
		Total	[SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			[SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Masculinos	Femininos	Mistos	Públicos			Particulares
					Federais	Estaduais	Municipais		
Norte	1932	84	—	23	49	12
	1933	72	—	23	43	6
	1934	65	2	—	63	—	22	37	6
	1935	75	4	—	71	—	27	41	7
Acre	1932	595	—	480	12	103
	1933	1.191	—	879	—	312
	1934	600	8	8	584	—	563	—	37
	1935	601	11	17	573	—	561	—	40
Amazonas	1932	1.381	—	1 186	—	195
	1933	1.212	—	780	—	432
	1934	1.108	137	60	911	—	843	—	265
	1935	1 190	141	58	901	—	895	—	295
Pará	1932	951	—	367	145	439
	1933	646	—	327	185	134
	1934	418	17	8	393	—	317	10	91
	1935	407	16	9	382	—	203	145	59
Maranhão	1932	188	—	141	1	46
	1933	208	—	151	5	52
	1934	261	6	6	249	—	202	5	54
	1935	338	8	8	322	—	272	3	63
Piauí	1932	929	—	814	—	115
	1933	953	—	851	—	102
	1934	934	55	46	833	—	850	—	84
	1935	961	51	45	865	—	923	1	37
Ceará	1932	517	—	351	—	166
	1933	487	—	336	—	151
	1934	510	28	18	464	—	330	—	180
	1935	537	19	16	502	—	336	—	201
Rio Grande do Norte...	1932	557	—	540	—	17
	1933	750	—	582	—	168
	1934	733	108	62	563	—	616	—	117
	1935	786	108	69	609	—	621	—	165
Paraíba	1932	2 093	2	664	772	655
	1933	2 068	2	572	820	674
	1934	2 221	127	110	1 984	2	582	916	721
	1935	2 245	144	97	2 004	2	607	947	689
Pernambuco	1932	491	—	351	45	95
	1933	573	—	350	56	167
	1934	618	79	58	481	—	353	100	165
	1935	651	65	49	537	—	336	143	172
Alagoas	1932	388	—	278	46	64
	1933	405	—	296	60	139
	1934	468	55	42	371	—	296	53	119
	1935	423	54	47	322	—	296	48	79
Sergipe	1932	1.772	—	1 226	—	546
	1933	1.688	—	1 431	—	257
	1934	1 796	257	270	1 269	—	1 516	—	280
	1935	1 812	—	—	1 812	—	1 526	—	286
Baía	1932	826	—	697	39	90
	1933	851	—	708	55	88
	1934	877	84	64	729	—	722	47	108
	1935	944	78	67	799	—	768	57	119
Espírito Santo...	1932	826	—	697	39	90
	1933	851	—	708	55	88
	1934	877	84	64	729	—	722	47	108
	1935	944	78	67	799	—	768	57	119

NOTA — Por deficiência de informação de algumas Unidades Federadas, figuram incompletamente discriminados, quanto a 1932 e 1933, os dados deste e dos seguintes quadros referentes aos "turnos".

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Mascutinos	Femininos	Mistos	Públicos			Particulares
						Federais	Estaduais	Municipais	
Sul	1932	1 701				—	1 126	430	145
	1933	2 239				—	1 435	538	265
	1934	1 539	46	17	1 476	—	969	320	250
	1935	1 662	59	22	1 581	—	1 034	420	208
	1932	1 408				16	—	485	907
	1933	1 320				15	—	531	774
	1934	1 755	128	116	1 511	21	—	597	1 137
	1935	1 637	100	65	1 472	21	—	524	1 092
	1932	4 886				—	3 145	415	1 326
	1933	6 090				—	4 115	441	1 534
	1934	6 235	371	187	5 077	—	4 055	693	1 487
	1935	7 133	472	234	6 427	—	4 449	1 050	1 634
Paraná	1932	1 191				—	1 098	—	93
	1933	1 187				—	1 006	24	137
	1934	1 272	77	40	1 155	—	1 133	22	117
	1935	1 264	76	38	1 150	—	1 063	65	136
Santa Catarina	1932	1 556				—	789	293	474
	1933	1 799				—	809	433	557
	1934	1 909	59	47	1 803	—	865	439	605
	1935	2 085	69	46	1 970	—	910	565	610
Rio Grande do Sul	1932	5 054				—	1 020	2 136	1 898
	1933	4 453				18	997	2 226	1 212
	1934	4 713	162	79	4 472	12	1 145	2 563	993
	1935	4 966	128	54	4 784	16	1 213	2 773	964
Centro	1932	246				—	183	8	55
	1933	339				—	217	30	92
	1934	344	28	27	289	—	212	31	101
	1935	406	47	51	308	—	247	38	121
Goiaz	1932	403				—	225	94	84
	1933	413				—	222	114	77
	1934	447	65	65	317	—	188	161	98
	1935	471	63	62	346	—	207	169	95
Minas Gerais	1932	4 059				—	2 815	486	758
	1933	4 061				—	2 918	334	809
	1934	4 786	148	121	4 517	—	2 058	1 823	905
	1935	6 200	159	176	5 865	—	2 086	2 582	1 532
Norte	1932	3 199				—	2 197	207	795
	1933	3 329				—	2 160	233	936
	1934	2 452	170	82	2 200	—	1 947	52	453
	1935	2 611	180	92	2 339	—	1 958	189	464
Nordeste.	1932	4 587				2	2 720	817	1 048
	1933	4 831				2	2 691	876	1 262
	1934	5 016	397	294	4 325	2	2 731	1 016	1 267
	1935	5 180	387	276	4 517	2	2 823	1 091	1 264
Este	1932	2.986				—	2 201	85	700
	1933	3 034				—	2 435	115	484
	1934	3 141	396	376	2 369	—	2 534	100	507
	1935	3 179	132	114	2 933	—	2 590	105	484
BRASIL	1932	15 796				16	7 178	3 759	4 843
	1933	17 068				33	8 362	4 193	4 480
	1934	17 423	843	486	16 094	33	8 167	4 634	4 589
	1935	18 747	904	459	17 384	37	8 669	5 397	4 644
Centro	1932	4 708				—	3 223	588	897
	1933	4 813				—	3 357	478	978
	1934	5 577	241	213	5 123	—	2 458	2 015	1 104
	1935	7 077	269	289	6 519	—	2 540	2 789	1 748
Total	1932	31 276				18	17 519	5 456	8 283
	1933	33 075				35	19 005	5 895	8 140
	1934	33 609	2 047	1 451	30 111	35	17 837	7 817	7 920
	1935	36 794	1 872	1 230	33 692	39	18 580	9 571	8 604

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS													
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO				SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO								
			De ensino pré-pr mário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras locali- dades (ensino rural)				
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré- -voca- cional	Voca- cional	Des muni- cípios (ensino urbano)	Des distritos (ensino distrital)					
Norte	1932	84	—	—	84	—	—	—	—	—		—	—	—	—
Acre	1933	72	—	—	72	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	65	—	—	65	—	—	—	—	—	34	15	—	—	16
	1935	75	—	—	70	5	—	—	—	—	35	11	—	—	29
		1932	595	18	4	490	83	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas.	1933	1 191	14	16	1 007	152	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	600	—	13	549	35	—	3	—	—	405	—	—	—	195
	1935	601	—	18	543	37	—	3	—	—	434	—	—	—	167
		1932	1 381	—	8	1 348	25	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1933	1 212	—	6	1 163	41	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1 108	—	9	1 048	48	—	3	—	—	336	93	—	—	679
	1935	1 190	—	8	1 134	46	1	1	—	—	321	99	—	—	770
		1932	951	—	6	941	—	—	4	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1933	646	—	7	633	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—
	1934	418	—	7	400	7	2	2	—	—	184	26	—	—	208
	1935	407	—	6	392	6	—	3	—	—	188	—	—	—	219
		1932	188	—	—	159	1	—	28	—	—	—	—	—	—
Piauí	1933	208	—	—	178	2	—	28	—	—	—	—	—	—	—
	1934	261	—	1	226	3	—	28	3	—	130	7	—	—	124
	1935	338	—	2	291	5	—	35	5	—	156	7	—	—	175
		1932	929	—	2	911	1	—	15	—	—	—	—	—	—
Ceará	1933	953	—	1	919	23	—	10	—	—	—	—	—	—	—
	1934	934	—	2	910	11	1	10	—	—	326	208	—	—	400
	1935	961	—	1	927	30	2	1	—	—	321	218	—	—	422
		1932	517	—	1	366	134	—	16	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte .	1933	487	—	1	424	35	—	27	—	—	—	—	—	—	—
	1934	510	—	—	440	45	13	12	—	—	236	—	—	—	274
	1935	537	—	—	455	53	23	6	—	—	238	2	—	—	297
		1932	557	—	1	484	72	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1933	750	—	1	664	85	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	733	—	4	642	83	—	—	4	—	249	122	—	—	362
	1935	786	—	6	688	89	—	—	3	—	290	125	—	—	371
		1932	2 093	—	24	1 999	35	—	35	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	1933	2 068	—	17	1 972	79	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2 221	—	19	2 077	125	—	—	—	—	1 179	339	—	—	7 3
	1935	2 245	—	21	2 037	187	—	—	—	—	1 168	336	—	—	741
		1932	491	—	13	477	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	1933	573	—	13	558	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	618	—	12	604	2	—	—	—	—	311	71	—	—	236
	1935	651	—	10	638	3	—	—	—	—	308	66	—	—	277
		1932	388	—	1	381	—	—	6	—	—	—	—	—	—
Sergipe....	1933	495	—	2	473	18	—	2	—	—	—	—	—	—	—
	1934	468	—	2	460	6	—	—	—	—	280	13	—	—	175
	1935	423	—	2	381	40	—	—	—	—	222	15	—	—	186
		1932	1 772	—	19	1 728	14	—	11	—	—	—	—	—	—
Baía	1933	1 688	—	23	1 620	20	—	25	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1 796	—	27	1 711	32	2	24	—	—	731	326	—	—	739
	1935	1 812	—	42	1 712	28	4	26	—	—	760	321	—	—	731
		1932	826	—	9	760	27	—	30	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	1933	851	—	8	808	21	—	14	—	—	—	—	—	—	—
	1934	877	—	7	840	12	—	—	10	8	156	140	—	—	581
	1935	944	—	6	892	23	—	—	13	10	186	147	—	—	611
		1932	1 701	2	7	1 686	6	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1933	2 239	3	11	2 182	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1 539	3	7	1 465	64	—	—	—	—	443	353	—	—	743
	1935	1 662	1	17	1 576	68	—	—	—	—	488	348	—	—	826

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS								
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO	
			De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes	
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional	Dos municípios (ensino urbano)	Dqs distritos (ensino distrital)
Sul (Conclusão)										
Distrito Federal	1932	1 408	14	98	1 068	114	114
	1933	1 320	6	94	1 060	114	46
	1934	1 755	23	168	1 382	155	27	1 37	547	171
	1935	1 637	11	155	1 270	120	81	..	972	510
São Paulo	1932	4 886	8	151	4 611	51	65
	1933	6 090	2	177	5 724	42	145
	1934	6 235	4	143	5 844	150	66	2 622	606	3 007
	1935	7 133	9	143	6 575	194	167	2 979	618	3 536
Paraná	1932	1 191	1	11	1 158	—	21
	1933	1 167	3	25	1 071	35	33
	1934	1 272	1	23	1 181	34	33	339	131	802
	1935	1 264	1	33	1 153	31	41	381	131	752
Santa Catarina	1932	1 556	—	5	1 501	10	40
	1933	1 799	—	11	1 710	10	68
	1934	1 909	—	11	1 899	19	70	213	216	1 480
	1935	2 085	—	12	1 985	34	54	228	221	1 636
Rio Grande do Sul	1932	5 054	—	5	5 010	—	39
	1933	4 453	—	7	4 328	28	90
	1934	4 713	—	8	4 570	28	107	827	579	3 307
	1935	4 966	—	13	4 810	30	113	795	541	3 630
Centro										
Mato Grosso	1932	246	—	1	242	—	3
	1933	339	—	1	335	—	3
	1934	344	—	2	336	—	6	155	27	162
	1935	406	—	4	399	—	3	170	35	201
Goias	1932	403	—	2	380	1	20
	1933	413	—	2	382	7	22
	1934	447	—	3	412	8	—	216	104	127
	1935	471	—	3	441	7	—	197	122	152
Minas Gerais	1932	4 059	—	7	3 994	118	—
	1933	4 061	—	17	3 839	110	95
	1934	4 786	—	28	4 406	159	78	1 312	1 390	2 084
	1935	6 200	—	38	5 771	151	112	1 651	1 451	3 098
Norte	1932	3 199	18	18	3 022	109	32
	1933	3 329	14	29	3 053	198	35
	1934	2 452	—	30	2 288	93	30	1 089	141	1 222
	1935	2 611	—	34	2 430	99	36	1 134	117	1 360
Nordeste	1932	4 587	—	41	4 237	243	66
	1933	4 831	—	33	4 537	224	37
	1934	5 016	—	37	4 673	266	18	2 301	740	1 975
	1935	5 180	—	38	4 745	362	28	2 325	747	2 108
Este	1932	2 986	—	29	2 869	41	47
	1933	3 034	—	33	2 901	59	41
	1934	3 141	—	36	3 011	50	12	1 167	479	1 495
	1935	3 179	—	50	2 985	91	17	1 168	483	1 528
BRASIL										
Sul	1932	15 796	25	277	15 034	181	279
	1933	17 068	14	325	16 075	272	382
	1934	17 423	31	360	16 251	450	303	5 481	2 432	9 510
	1935	18 747	22	373	17 369	477	456	5 843	2 369	10 535
Centro	1932	4 708	—	10	4 556	119	23
	1933	4 813	—	20	4 556	117	120
	1934	5 577	—	33	5 154	167	78	1 683	1 521	2 373
	1935	7 077	—	45	6 611	158	112	2 018	1 608	3 451
Total	1932	31 276	43	375	29 718	693	447
	1933	33 075	28	440	31 122	870	615
	1934	33 609	31	496	31 377	1 026	441	11 721	5 313	16 575
	1935	36 794	22	540	34 140	1 187	649	12 488	5 324	18 982

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	T U R N O S											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO									No ensino comple- mentar (pré-vocacional e vocacional)	
			No ensino pré-pri- mário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)							
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período
Sul (Conclusão)	1932	1 408	112	16	14	1 062	936	748	335	216	97	38	19
Distrito Federal	1933	1 320	73	30	35	1 060	966	751	363	259	35	20	13
	1934	1 755	146	50	56	1 273	1 162	1 016	574	348	24	8	1
	1935	1 637	121	46	51	1 282	1 178	1 028	589	416	65	10	19
	1932	4 886	158	24	15	4 647	3 770	1 407	842	110	59	48	47
São Paulo	1933	6 090	177	4	4	4 828	585	505	398	11	113	48	47
	1934	6 235	142	32	18	5 508	4 382	2 537	1 067	87	88	19	12
	1935	7 133	151	25	18	6 297	4 842	2 923	1 173	81	201	30	26
	1932	1 191	12	7	—	1 158	929	661	67	—	21	21	—
Paraná . .	1933	1 167	27	10	—	1 087	945	737	133	3	31	21	—
	1934	1 272	24	20	—	1 173	997	767	136	21	33	24	—
	1935	1 264	32	20	1	1 160	1 008	800	129	10	43	34	3
	1932	1 556	5	5	—	1 511	1 511	1 501	82	—	40	36	25
Santa Catarina.	1933	1 799	11	—	—	1 720	1 680	1 680	319	—	68	49	29
	1934	1 909	11	—	—	1 828	1 813	1 637	172	—	70	50	35
	1935	2 085	12	—	—	2 019	1 985	1 967	184	26	54	45	39
	1932	5 054	5	5	5	5 010	5 010	4 488	2 477	—	39	39	39
Rio G. do Sul	1933	4 453	7	7	7	4 266	4 172	4 351	2 235	—	90	90	90
	1934	4 713	8	8	8	4 598	4 563	4 537	1 960	—	107	107	107
	1935	4 966	8	8	8	4 840	4 810	4 810	2 040	—	76	76	75
	1932	246	1	—	—	242	242	114	67	2	3	3	—
Centro	1933	339	1	1	—	313	311	154	113	—	3	3	—
	1934	344	2	—	—	336	336	144	134	—	6	4	—
	1935	406	3	1	—	399	399	190	151	—	3	3	—
	1932	403	2	2	2	381	381	225	5	5	20	19	1
Goiaz	1933	413	2	2	1	385	207	91	1	—	22	18	—
	1934	447	3	2	1	420	139	79	26	3	24	23	—
	1935	471	2	2	1	448	116	96	20	—	20	20	—
	1932	4 059	7	7	7	3 793	3 664	3 391	524	—	—	—	—
Minas Gerais . .	1933	4 061	17	6	6	3 445	2 411	1 855	519	7	94	77	2
	1934	4 786	27	11	10	4 158	3 674	3 130	727	7	190	122	6
	1935	6 200	38	9	13	5 024	4 580	4 027	748	9	211	114	5
	1932	3 199	36	11	7	3 131	2 030	1 332	565	232	32	7	—
Norte	1933	3 329	39	3	3	3 243	2 843	1 887	722	373	35	5	—
	1934	2 452	29	6	6	2 374	2 051	1 608	520	246	41	6	—
	1935	2 611	33	6	6	2 498	2 094	1 450	530	229	47	9	3
	1932	4 587	41	28	25	4 368	2 996	2 066	1 220	320	63	34	5
Nordeste	1933	4 831	33	10	9	4 596	3 108	2 146	1 247	415	36	22	1
	1934	5 016	37	12	9	4 727	3 296	2 397	1 160	399	37	25	2
	1935	5 180	38	16	13	4 903	3 659	2 556	1 061	455	34	26	3
	1932	2 986	29	15	4	2 907	2 735	2 331	1 000	—	47	13	—
Este.	1933	3 034	33	18	8	2 896	2 520	2 082	823	5	39	20	4
	1934	3 141	36	22	4	2 999	2 628	2 179	778	2	43	24	—
	1935	3 179	48	21	3	3 011	2 751	2 211	843	5	50	31	—
	1932	15 796	301	64	38	14 858	13 443	9 444	3 932	417	256	182	130
BRASIL	1933	17 068	309	54	49	14 628	9 552	8 622	3 575	358	337	228	179
	1934	17 423	341	112	84	15 867	14 038	11 041	4 043	550	322	208	155
	1935	18 747	341	111	91	17 176	15 029	12 123	4 234	625	439	195	162
	1932	4 708	10	9	9	4 416	4 287	3 730	596	7	23	22	1
Centro	1933	4 813	20	9	7	4 143	2 929	2 100	633	7	119	98	2
	1934	5 577	32	13	11	4 914	4 149	3 353	887	10	220	149	6
	1935	7 077	43	12	14	5 871	5 095	4 313	919	9	234	137	5
	1932	31 276	417	127	83	29 680	25 491	18 903	7 313	976	421	258	136
Total.	1933	33 075	434	94	76	29 506	20 952	16 837	7 000	1 158	566	373	186
	1934	33 609	476	165	114	30 881	26 162	20 578	7 388	1 207	663	412	163
	1935	36 794	503	166	127	33 469	28 628	22 653	7 587	1 323	804	398	173

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

d) Discriminação, segundo o tipo e as condições de funcionamento das unidades escolares

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS						
		Total	SEGUNDO O TIPO DAS UNIDADES ESCOLARES			SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES		
			Grupos escolares	Escolas agrupadas	Escolas singulares	Autônomas	Anexas	
						A outras unidades escolares	A instituições não didáticas	
Norte	1932	84						
	1933	72						
	1934	65	7	1	57	65	—	—
	1935	75	12	2	61	75	—	—
Acre	1932	595						
	1933	1 191						
	1934	600	25	2	573	579	17	4
	1935	601	25	2	574	573	24	4
Amazonas	1932	1 381						
	1933	1 212						
	1934	1 108	86	30	992	1 091	17	—
	1935	1 190	104	25	1 061	1 180	10	—
Pará	1932	951						
	1933	646						
	1934	418	34	81	303	406	11	1
	1935	407	38	45	324	396	11	—
Maranhão	1932	188						
	1933	208						
	1934	261	33	32	196	230	29	2
	1935	338	40	45	253	291	44	3
Piauí	1932	929						
	1933	953						
	1934	934	55	63	811	905	25	4
	1935	961	61	67	833	943	15	3
Nordeste	1932	517						
	1933	487						
	1934	510	37	52	421	466	44	—
	1935	537	46	57	434	483	54	—
Rio Grande do Norte	1932	557						
	1933	750						
	1934	733	52	1	680	708	23	2
	1935	786	60	1	725	767	27	2
Paraíba	1932	2 093						
	1933	2 068						
	1934	2 221	76	28	2 117	2 159	61	1
	1935	2 245	89	17	1 139	2 175	69	1
Pernambuco	1932	491						
	1933	573						
	1934	618	31	—	587	605	11	2
	1935	651	40	—	611	639	9	3
Alagoas	1932	388						
	1933	495						
	1934	468	15	8	445	461	6	1
	1935	423	16	2	405	410	12	1
Este	1932	1 772						
	1933	1 688						
	1934	1 796	1	141	1 654	1 699	92	5
	1935	1 812	—	226	1 586	1 712	97	3
Baía	1932	826						
	1933	851						
	1934	877	41	7	829	838	38	1
	1935	944	47	9	888	904	38	2
Espírito Santo	1932	826						
	1933	851						
	1934	877	41	7	829	838	38	1
	1935	944	47	9	888	904	38	2

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

7. TURNOS — 1932/1935

d) Discriminação, segundo o tipo e as condições de funcionamento das unidades escolares

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	TURNOS						
		Total	SEGUNDO O TIPO DAS UNIDADES ESCOLARES			SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES		
			Grupos escolares	Escolas agrupadas	Escolas singulares	Autônomas	Anexas	
						A outras unidades escolares	A instituições não didáticas	
Sul	1932	1 701						
	1933	2 239						
	1934	1 539	135	4	1 400	1 532	7	—
Rio de Janeiro	1935	1 662	172	—	1 490	1 653	9	—
	1932	1 408						
	1933	1 320						
Distrito Federal	1934	1 755	257	223	1 275	1 399	338	18
	1935	1 637	—	9	1 628	1 355	265	17
	1932	4 886						
São Paulo	1933	6 090						
	1934	6 235	999	987	4 249	5 846	349	40
	1935	7 133	1 172	1 072	4 889	6 646	444	43
Paraná	1932	1 191						
	1933	1 167						
	1934	1 272	88	—	1 184	1 190	72	10
Santa Catarina	1935	1 264	94	—	1 170	1 167	89	8
	1932	1 556						
	1933	1 799						
Rio Grande do Sul	1934	1 909	55	—	1 854	1 823	81	5
	1935	2 085	62	—	2 023	2 014	66	5
	1932	5 054						
Centro	1933	4 453						
	1934	4 713	163	45	4 505	4 570	115	28
	1935	4 966	184	48	4 764	4 810	126	30
Mato Grosso	1932	246						
	1933	339						
	1934	344	18	7	319	334	10	—
Goias	1935	406	24	13	369	397	9	—
	1932	403						
	1933	413						
Minas Gerais	1934	447	41	—	406	418	29	—
	1935	471	41	—	430	443	28	—
	1932	4 059						
Norte	1933	4 061						
	1934	4 786	614	483	3 689	4 408	350	28
	1935	6 200	641	213	5 346	5 783	403	14
Nordeste	1932	3 199						
	1933	3 329						
	1934	2 452	185	146	2 121	2 371	74	7
Este	1935	2 611	219	119	2 273	2 515	89	7
	1932	4 587						
	1933	4 831						
Sul	1934	5 016	251	149	4 616	4 843	164	9
	1935	5 180	296	142	4 742	4 997	174	9
	1932	2 986						
BRASIL	1933	3 034						
	1934	3 141	57	156	2 928	2 998	136	7
	1935	3 179	63	237	2 879	3 026	147	6
Sul	1932	15 796						
	1933	17 068						
	1934	17 423	1 697	1 259	14 467	16 360	962	101
Centro	1935	18 747	1 654	1 129	15 964	17 645	999	103
	1932	4 708						
	1933	4 813						
Total	1934	5 877	673	490	4 414	5 160	389	28
	1935	7 077	706	226	6 145	6 623	440	14
	1932	31 276						
Total	1933	33 075						
	1934	33 609	2 863	2 200	28 546	31 732	1 725	152
	1935	36 794	2 938	1 853	32 003	34 806	1 849	139

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Masculinas	Femininas	Mistas	Públicas			Particulares
						Federais	Estaduais	Municipais	
Norte									
Acre	1932	120	—	43	55	22
	1933	133	—	56	63	14
	1934	125	3	—	122	—	56	55	14
	1935	190	13	—	177	—	79	87	24
Amazonas	1932	1 205	—	916	28	261
	1933	3 072	—	2 654	—	1 018
	1934	2 179	55	64	2 060	—	1 987	—	192
	1935	2 237	73	164	2 000	—	2 038	—	199
Pará	1932	4 493	—	3 482	—	1 011
	1933	3 516	.	.	.	—	2 122	—	1 394
	1934	4 119	435	237	3 447	—	3 027	—	1 092
	1935	4 530	495	256	3 779	—	3 280	—	1 250
Maranhão	1932	2 481	—	1 004	390	1 087
	1933	2 106	—	1 174	485	447
	1934	1 431	43	36	1 352	—	1 68	51	312
	1935	1 325	48	29	1 248	—	739	390	196
Piauí	1932	684	—	554	3	127
	1933	764	—	572	15	177
	1934	858	17	17	824	—	677	15	166
	1935	976	22	23	931	—	799	9	168
Nordeste									
Ceará	1932	2 691	.	.	.	—	2 340	—	351
	1933	2 931	.	.	.	—	2 531	—	400
	1934	2 682	157	136	2 389	—	2 402	—	280
	1935	2 735	154	144	2 437	—	2 614	5	116
Rio Grande do Norte	1932	1 335	—	912	—	423
	1933	1 344	.	.	.	—	1 020	—	324
	1934	1 319	69	43	1 207	—	942	—	377
	1935	1 298	45	36	1 217	—	911	—	387
Paraíba	1932	2 537	.	.	.	—	2 429	—	108
	1933	2 860	.	.	.	—	2 316	—	544
	1934	2 800	432	300	2 068	—	2 414	—	386
	1935	2 849	406	306	2 137	—	2 257	—	592
Pernambuco	1932	4 936	.	.	.	3	1 756	1 695	1 482
	1933	5 360	.	.	.	6	1 838	1 898	1 618
	1934	6 155	371	330	5 445	8	1 886	2 505	1 756
	1935	6 597	400	316	5 881	6	2 164	2 546	1 881
Alagoas	1932	1 146	—	901	60	185
	1933	1 415	.	.	.	—	908	116	391
	1934	1 421	196	155	1 070	—	874	173	374
	1935	1 687	183	136	1 368	—	882	323	482
Este									
Sergipe	1932	1 621	—	1 211	162	248
	1933	1 255	.	.	.	—	804	131	320
	1934	1 301	130	148	1 023	—	842	124	335
	1935	1 139	142	134	863	—	798	106	235
Baía	1932	5 619	—	3 909	—	1 710
	1933	4 987	—	4 156	—	831
	1934	5 492	835	915	3 742	—	4 049	—	843
	1935	5 637	—	—	5 637	—	4 767	—	870
Espírito Santo	1932	3 475	.	.	.	—	3 082	119	274
	1933	2 449	.	.	.	—	2 100	103	246
	1934	2 501	245	207	2 049	—	2 128	96	277
	1935	2 669	248	207	2 214	—	2 245	118	306

NOTA — Por deficiência de informações de algumas Unidades Federadas, figuram incompletamente discriminados os dados deste e dos seguintes quadros referentes às "classes".

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

a) Discriminação, segundo o sexo a que se destinam e a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES							
		Total	SEGUNDO O SEXO A QUE SE DESTINAM			SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Masculinas	Femininas	Mistas	Públicas			Particulares
					Federais	Estaduais	Municipais		
Sul	1932	5 503				—	4 131	923	449
	1933	6 207				—	4 022	1 430	755
	1934	3 998	85	39	3 874	—	2 754	657	587
	1935	4 342	106	53	4 183	—	2 983	879	480
	1932	5 246				89	—	2 751	2 406
Rio de Janeiro	1933	5 182				62	—	2 781	2 399
	1934	6 635	380	339	5 916	55	—	3 301	3 279
	1935	7 203	350	263	6 590	54	—	3 118	4 031
	1932	13 373				—	9 303	875	3 195
Distrito Federal	1933	14 249				—	10 204	811	3 234
	1934	17 270	772	486	16 012	—	12 630	1 299	3 341
	1935	19 516	972	568	17 976	—	13 959	1 851	3 706
	1932	2 906				—	2 617	—	289
São Paulo	1933	3 148				—	2 654	45	449
	1934	3 411	219	116	3 076	—	2 930	53	428
	1935	3 391	211	100	3 080	—	2 844	123	424
	1932	5 065				—	2 735	879	1 451
Paraná	1933	5 649				—	2 481	1 299	1 869
	1934	5 898	157	143	5 598	—	2 710	1 317	1 871
	1935	6 473	166	146	6 161	—	2 819	1 690	1 964
	1932	17 117				—	4 036	6 533	6 548
Santa Catarina	1933	15 343				27	3 781	6 761	4 774
	1934	18 304	476	214	17 614	12	5 460	8 725	4 107
	1935	19 558	509	229	18 820	24	5 639	9 630	4 265
	1932	767				—	526	29	212
Centro	1933	1 012				—	593	120	299
	1934	1 099	95	94	910	—	619	124	356
	1935	1 289	198	198	893	—	685	148	456
	1932	1 116				—	682	229	2 5
Mato Grosso	1933	915				—	462	238	215
	1934	854	115	139	600	—	402	220	232
	1935	851	116	124	611	—	427	201	223
	1932	12 880				—	9 148	1 458	1 274
Goias	1933	12 073				—	9 432	847	1 794
	1934	14 063	320	337	13 406	—	7 307	4 467	2 289
	1935	16 867	318	384	16 165	—	7 411	6 693	2 763
	1932	8 983				—	5 999	476	2 508
Minas Gerais	1933	10 191				—	6 578	503	3 050
	1934	8 712	553	354	7 805	—	6 815	121	1 776
	1935	9 258	651	472	8 135	—	6 935	486	1 837
	1932	12 645				3	8 338	1 755	2 549
Norte	1933	13 910				6	8 613	2 014	3 277
	1934	14 377	1 225	973	12 179	8	8 518	2 678	3 173
	1935	15 166	1 188	938	13 040	6	8 828	2 874	3 458
	1932	10 715				—	8 202	281	2 232
Nordeste	1933	8 691				—	7 090	234	1 397
	1934	9 294	1 210	1 270	6 814	—	7 619	220	1 455
	1935	9 445	390	341	8 714	—	7 810	224	1 411
	1932	49 210				89	22 822	11 961	14 338
Este	1933	49 778				89	23 142	13 127	13 420
	1934	55 516	2 089	1 337	52 090	67	26 484	15 352	13 613
	1935	60 483	2 314	1 359	56 810	78	28 244	17 291	14 870
	1932	14 763				—	10 356	1 716	2 691
Sul	1933	14 000				—	10 487	1 205	2 308
	1934	16 016	530	570	14 916	—	8 328	4 811	2 877
	1935	19 007	632	706	17 669	—	8 523	7 042	3 442
	1932	96 316				92	55 717	16 189	24 318
BRASIL	1933	96 570				95	55 880	17 143	23 452
	1934	103 915	5 607	4 504	93 804	75	57 734	23 182	22 894
	1935	113 359	5 175	3 816	104 368	84	60 340	27 917	25 018

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES													
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO						
			De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)				
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)					
Norte	1932	120	—	—	120	—	—	—	—	—		—	—	—	—
Acre	1933	133	—	—	133	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	125	—	—	125	—	—	—	—	—	86	20	—	—	19
	1935	190	—	—	175	15	—	—	—	—	103	20	—	—	67
	1932	1 205	18	4	1 015	168	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1933	3 672	14	16	3 184	456	—	2	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2 179	—	16	2 016	143	—	—	4	—	1 812	—	—	—	367
	1935	2 237	—	30	2 054	149	—	—	4	—	1 901	—	—	—	336
Pará	1932	4 493	—	14	4 374	105	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	3 516	—	6	3 422	77	—	11	—	—	—	—	—	—	—
	1934	4 119	—	11	3 980	114	—	—	14	—	1 482	338	—	—	2 299
Maranhão	1935	4 530	—	12	4 352	156	—	5	5	—	1 762	378	—	—	2 390
	1932	2 481	—	23	2 450	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2 106	—	26	2 070	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1934	1 431	—	26	1 382	15	—	4	4	—	703	—	—	—	636
	1935	1 325	—	21	1 283	15	—	—	6	—	705	—	—	—	620
	1932	684	—	—	652	1	—	31	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste	1933	764	—	—	727	5	—	32	—	—	—	—	—	—	—
	1934	858	—	2	813	7	—	30	6	—	415	24	—	—	419
	1935	976	—	3	913	12	—	37	11	—	446	27	—	—	503
Ceará	1932	2 691	—	6	2 648	3	—	34	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2 931	—	1	2 858	52	—	20	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2 682	—	3	2 638	27	—	1	13	—	1 088	568	—	—	1 026
	1935	2 735	—	1	2 654	73	—	4	3	—	1 056	605	—	—	1 074
Rio Grande do Norte	1932	1 335	—	3	1 008	292	—	32	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1 344	—	3	1 217	74	—	50	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1 319	—	—	1 161	106	—	23	29	—	634	—	—	—	685
Paraíba	1935	1 298	—	—	1 124	119	—	45	10	—	616	6	—	—	676
	1932	2 537	—	2	2 226	309	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2 860	—	3	2 558	299	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	1934	2 800	—	9	2 508	278	—	5	—	—	986	524	—	—	1 290
	1935	2 849	—	16	2 517	307	—	9	—	—	1 128	530	—	—	1 191
	1932	4 936	—	52	4 752	85	—	47	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	1933	5 360	—	32	5 145	183	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	6 155	—	32	5 775	348	—	—	—	—	3 479	1 017	—	—	1 659
	1935	6 597	—	40	6 078	479	—	—	—	—	3 722	1 082	—	—	1 793
Sergipe	1932	1 146	—	44	1 099	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1 415	—	21	1 392	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	1 421	—	19	1 400	2	—	—	—	—	799	155	—	—	467
Espírito Santo	1935	1 687	—	20	1 661	6	—	—	—	—	880	161	—	—	646
	1932	1 621	—	3	1 593	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—
	1933	1 255	—	12	1 193	44	—	6	—	—	—	—	—	—	—
Baía	1934	1 301	—	8	1 280	13	—	—	—	—	808	38	—	—	455
	1935	1 139	—	6	1 047	86	—	—	—	—	627	40	—	—	472
	1932	5 619	—	33	5 524	33	—	29	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1933	4 987	—	41	4 857	47	—	42	—	—	—	—	—	—	—
	1934	5 492	—	43	5 327	67	—	6	49	—	2 613	952	—	—	1 927
	1935	5 637	—	60	5 460	53	—	5	59	—	2 733	931	—	—	1 973
Sul	1932	3 475	—	17	3 322	102	—	34	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2 449	—	17	2 335	57	—	40	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2 501	—	13	2 428	29	—	10	21	—	526	447	—	—	1 528
Rio de Janeiro	1935	2 669	—	12	2 561	68	—	17	21	—	600	473	—	—	1 596
	1932	5 503	8	16	5 461	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	6 207	15	25	6 045	122	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1934	3 998	17	30	3 826	125	—	—	—	—	1 535	899	—	—	1 564
	1935	4 342	5	73	4 122	142	—	—	—	—	1 757	823	—	—	1 762

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES												
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO					
			De ensino pré-primário		De ensino fundamental		De ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)			
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)				
Sul (Conclusão)														
Distrito Federal	1932	5 246	17	154	4 494	409	172							
	1933	5 182	6	154	4 544	393	85							
	1934	6 635	27	252	5 790	514	52	—	4 118	2 058	459			
	1935	7 203	20	327	6 159	540	157	—	3 395	2 243	565			
São Paulo	1932	13 373	19	225	12 867	85	177							
	1933	14 249	18	299	13 583	141	208							
	1934	17 270	8	203	16 677	253	85	44	9 352	1 551	6 367			
	1935	19 516	16	196	18 682	345	216	61	10 325	1 698	7 493			
Paraná	1932	2 906	1	22	2 827	—	56							
	1933	3 148	3	36	2 945	107	57							
	1934	3 411	1	44	3 204	94	68	—	1 144	323	1 944			
	1935	3 391	3	51	3 161	95	71	10	1 174	333	1 884			
Santa Catarina	1932	5 065	—	10	4 933	20	102							
	1933	5 649	—	11	5 472	20	146							
	1934	5 898	—	11	5 698	34	155	—	713	659	4 526			
	1935	6 473	—	12	6 263	52	146	—	817	669	4 987			
Rio Grande do Sul	1932	17 117	—	15	16 985	—	117							
	1933	15 343	—	21	14 996	40	286							
	1934	18 304	—	24	17 817	28	435	—	3 668	1 869	12 767			
	1935	19 558	—	45	19 080	43	390	—	3 920	1 997	13 641			
Centro														
Mato Grosso	1932	767	—	2	756	—	9							
	1933	1 012	—	4	999	—	9							
	1934	1 099	—	2	1 077	—	—	20	659	90	350			
	1935	1 289	—	4	1 265	—	—	20	665	100	524			
Goiaz	1932	1 116	—	7	1 060	3	46							
	1933	915	—	6	749	7	153							
	1934	864	—	7	755	8	—	84	573	142	139			
	1935	851	—	7	748	13	—	83	453	208	190			
Minas Gerais	1932	12 880	—	60	12 575	245	—							
	1933	12 073	—	72	11 548	260	193							
	1934	14 063	—	93	13 239	380	103	248	5 409	3 554	5 100			
	1935	16 867	—	113	16 050	356	133	215	5 897	3 488	7 482			
Norte	1932	8 983	18	41	8 611	274	39							
	1933	10 191	14	48	9 536	543	50							
	1934	8 712	—	55	8 316	279	34	28	4 498	474	3 740			
	1935	9 258	—	66	8 777	347	42	26	4 917	425	3 916			
Nordeste	1932	12 645	—	107	11 733	692	113							
	1933	13 910	—	60	13 170	610	70							
	1934	14 377	—	63	13 482	761	29	42	6 986	2 264	5 127			
	1935	15 166	—	77	14 034	984	58	13	7 402	2 384	5 380			
Este	1932	10 715	—	53	10 439	135	88							
	1933	8 691	—	70	8 385	148	88							
	1934	9 294	—	64	9 035	109	16	70	3 947	1 437	3 910			
	1935	9 445	—	78	9 063	197	22	80	3 960	1 444	4 041			
BRASIL	1932	49 210	45	442	47 567	532	624							
	1933	49 778	42	546	47 585	823	782							
	1934	55 516	53	564	53 012	1 048	795	44	20 530	7 359	27 627			
	1935	60 483	44	704	57 467	1 217	980	71	22 388	7 763	30 332			
Centro	1932	14 763	—	69	14 391	248	55							
	1933	14 000	—	82	13 296	267	355							
	1934	16 016	—	102	15 071	388	103	352	6 641	3 786	5 589			
	1935	19 007	—	124	18 063	369	133	318	7 015	3 796	8 196			
Total	1932	96 316	63	712	92 741	1 881	919							
	1933	96 570	56	806	91 972	2 391	1 345							
	1934	103 915	53	848	98 916	2 685	977	536	42 602	15 320	45 993			
	1935	113 359	44	1 049	107 409	3 114	1 235	508	45 682	15 812	51 865			

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES														
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO													
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)					
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período			
Norte	1932	120	—	—	—	94	14	6	6	—	—	—	—	—	—	
	1933	133	—	—	—	78	39	8	8	—	—	—	—	—	—	
	1934	125	—	—	—	73	34	10	8	—	—	—	—	—	—	
	1935	190	—	—	—	140	29	12	9	—	—	—	—	—	—	
	1932	1 205	22	—	—	611	348	224	—	—	—	—	—	—	—	
Acre	1933	3 672	30	—	—	1 275	1 191	752	245	177	2	—	—	—	—	
	1934	2 179	16	—	—	673	627	586	158	115	4	—	—	—	—	
	1935	2 237	30	—	—	804	666	444	195	94	4	—	—	—	—	
	1932	4 493	8	5	1	1 411	1 306	956	539	267	—	—	—	—	—	
	1933	3 516	6	—	—	1 316	1 052	707	240	184	11	—	—	—	—	
Amazonas	1934	4 119	11	—	—	2 177	954	676	162	125	14	—	—	—	—	
	1935	4 530	12	—	—	2 382	1 084	699	205	138	10	—	—	—	—	
	1932	2 481	7	8	8	1 890	319	132	75	34	4	4	—	—	—	
	1933	2 106	9	9	8	805	547	433	254	36	3	2	—	—	—	
	1934	1 431	8	9	9	423	382	337	219	36	4	4	—	—	—	
Pará	1935	1 325	5	8	8	419	360	291	189	39	3	3	—	—	—	
	1932	684	—	—	—	481	105	67	—	—	28	3	—	—	—	
	1933	764	—	—	—	504	122	95	11	—	29	3	—	—	—	
	1934	858	2	—	—	545	170	98	7	—	34	2	—	—	—	
	1935	976	3	—	—	643	179	103	—	—	42	6	—	—	—	
Maranhão	1932	2 691	6	—	—	1 686	512	377	76	—	24	8	—	2	—	
	1933	2 931	1	—	—	1 804	577	399	118	12	12	7	—	1	—	
	1934	2 682	2	1	—	1 687	559	335	79	5	10	4	—	—	—	
	1935	2 735	1	—	—	1 733	589	353	52	—	5	2	—	—	—	
	1932	1 335	1	1	1	517	470	162	133	18	16	16	—	—	—	—
Ceará	1933	1 344	1	1	1	504	433	210	144	—	32	18	—	—	—	
	1934	1 319	—	—	—	478	416	296	77	—	30	22	—	—	—	
	1935	1 298	—	—	—	498	383	268	94	—	32	23	—	—	—	
	1932	2 537	1	1	—	715	566	556	550	148	—	—	—	—	—	
	1933	2 860	1	1	1	809	675	627	515	171	—	—	—	—	—	
Rio G. do Norte.	1934	2 800	4	3	2	849	690	633	464	150	2	1	2	—	—	
	1935	2 849	6	5	5	940	717	668	320	179	3	3	3	—	—	
	1932	4 936	28	13	11	2 263	1 156	803	454	161	33	11	3	—	—	
	1933	5 360	17	8	7	2 503	1 238	853	492	242	—	—	—	—	—	
	1934	6 155	19	7	6	3 088	1 283	943	552	257	—	—	—	—	—	
Paraíba	1935	6 597	23	10	7	3 186	1 478	1 035	576	282	—	—	—	—	—	
	1932	1 146	18	13	13	496	361	220	25	—	—	—	—	—	—	
	1933	1 415	21	—	—	948	284	135	27	—	—	—	—	—	—	
	1934	1 421	17	1	1	675	433	259	35	—	—	—	—	—	—	
	1935	1 687	18	1	1	682	563	367	55	—	—	—	—	—	—	
Pernambuco	1932	1 621	2	1	—	665	574	323	31	—	25	—	—	—	—	
	1933	1 255	2	4	6	480	428	292	32	5	2	2	—	2	—	
	1934	1 301	2	4	2	496	456	306	33	2	—	—	—	—	—	
	1935	1 139	2	2	2	433	396	266	33	5	—	—	—	—	—	
	1932	5 619	19	12	2	1 916	1 662	1 491	488	—	17	12	—	—	—	—
Alagoas	1933	4 987	23	14	4	1 689	1 415	1 270	530	—	26	14	2	—	—	
	1934	5 492	27	16	—	1 938	1 618	1 356	482	—	33	22	—	—	—	
	1935	5 637	42	18	—	1 940	1 656	1 402	515	—	36	28	—	—	—	
	1932	3 475	11	3	3	1 554	729	653	488	—	30	4	—	—	—	—
	1933	2 449	9	4	4	860	710	542	280	—	26	14	—	—	—	—
Baía	1934	2 501	7	4	2	910	715	547	285	—	22	9	—	—	—	—
	1935	2 669	7	3	2	968	754	581	316	—	26	12	—	—	—	—
	1932	5 503	12	8	4	2 911	1 673	662	140	93	—	—	—	—	—	—
	1933	6 207	33	4	3	3 512	1 741	684	141	89	—	—	—	—	—	—
	1934	3 998	39	4	4	1 896	1 222	589	144	100	—	—	—	—	—	—
1935	4 342	38	20	20	2 085	1 315	630	137	97	—	—	—	—	—	—	
Espírito Santo	1932	3 475	11	3	3	1 554	729	653	488	—	30	4	—	—	—	—
	1933	2 449	9	4	4	860	710	542	280	—	26	14	—	—	—	—
	1934	2 501	7	4	2	910	715	547	285	—	22	9	—	—	—	—
	1935	2 669	7	3	2	968	754	581	316	—	26	12	—	—	—	—
	Rio de Janeiro	1932	5 503	12	8	4	2 911	1 673	662	140	93	—	—	—	—	—
1933		6 207	33	4	3	3 512	1 741	684	141	89	—	—	—	—	—	—
1934		3 998	39	4	4	1 896	1 222	589	144	100	—	—	—	—	—	—
1935		4 342	38	20	20	2 085	1 315	630	137	97	—	—	—	—	—	—

NOTA — Afim de suprir deficiências, o cômputo de « classes », quanto ao Estado do Rio Grande do Sul, foi supletivamente obtido, em 1934, com o auxílio dos dados fornecidos pelo mesmo Estado para o ano de 1935.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

e) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

		CLASSES											
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO											
REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	Total	No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		
			1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período
Sul (Conclusão)	1932	5.246	132	21	18	2.033	1 212	920	475	263	107	41	24
	1933	5 132	88	35	37	1 832	1 360	898	528	319	40	28	17
	1934	6 635	162	54	63	2 118	1 639	1 288	792	467	42	9	1
	1935	7 203	189	78	80	2 059	1 767	1 395	897	581	109	16	32
	1932	13 373	179	39	26	5 809	3 976	1 959	1 091	117	70	53	64
Distrito Federal	1933	14 249	296	8	13	8 212	2 939	1 681	833	59	113	48	47
	1934	17 270	156	34	21	6 979	5 442	3 085	1 330	94	98	19	12
	1935	19 516	164	27	21	7 963	5 873	3 623	1 478	90	213	32	32
	1932	2 906	16	7	—	1 158	929	661	79	—	35	21	—
Paraná	1933	3 148	28	11	—	1 175	972	758	144	3	35	22	—
	1934	3 411	25	20	—	1 293	1 039	796	149	21	43	25	—
	1935	3 391	33	20	1	1 250	1 035	822	138	11	44	34	3
	1932	5 065	5	5	—	1 627	1 627	1 617	82	—	41	36	25
Santa Catarina	1933	5 649	11	—	—	1 763	1 712	1 698	319	—	68	49	29
	1934	5 898	11	—	—	1 828	1 824	1 809	271	—	70	50	35
	1935	6 473	12	—	—	2 097	2 011	1 985	196	26	57	48	41
	1932	17 117	5	5	5	5 010	5 010	4 488	2 477	—	39	39	39
Rio G. do Sul	1933	15 343	7	7	7	4 278	4 172	4 351	2 235	—	106	90	90
	1934	18 304	8	8	8	6 315	4 876	4 639	2 015	—	176	132	127
	1935	19 558	18	14	13	6 789	5 257	4 989	2 088	—	158	119	113
	1932	767	2	—	—	289	264	126	75	2	5	4	—
Mato Grosso	1933	1 012	2	2	—	376	328	171	124	—	5	4	—
	1934	1 099	2	—	—	369	360	192	156	—	14	6	—
	1935	1 289	3	1	—	474	423	214	154	—	11	9	—
	1932	1 116	3	2	2	420	402	231	5	5	23	22	1
Goiás	1933	915	3	2	1	428	220	107	1	—	83	70	—
	1934	854	4	2	1	471	162	96	30	4	43	41	—
	1935	851	4	2	1	491	141	103	26	—	42	41	—
	1932	12 880	20	26	14	4 618	3 976	3 569	657	—	—	—	—
Minas Gerais	1933	12 073	34	25	13	4 606	3 720	2 676	797	9	100	39	4
	1934	14 063	45	29	19	5 326	4 035	3 365	892	7	208	137	6
	1935	16 867	59	30	24	6 260	4 963	4 265	900	9	219	123	6
	1932	8 983	37	13	9	4 487	2 092	1 385	620	301	32	7	—
Norte	1933	10 191	45	9	8	3 978	2 951	1 995	758	397	45	5	—
	1934	8 712	37	9	9	3 891	2 167	1 707	554	276	56	6	—
	1935	9 258	50	8	8	4 388	2 318	1 549	598	271	59	9	—
	1932	12 645	54	28	25	5 677	3 065	2 118	1 238	327	73	35	5
Nordeste	1933	13 910	41	10	9	6 628	3 207	2 224	1 296	425	44	25	1
	1934	14 377	42	12	9	6 777	3 351	2 466	1 207	412	42	27	2
	1935	15 166	48	16	13	7 039	3 730	2 691	1 097	461	40	28	3
	1932	10 715	32	16	5	4 135	2 965	2 467	1 007	—	72	16	—
Este...	1933	8 691	34	22	14	3 029	2 553	2 104	842	5	54	30	4
	1934	9 294	36	24	4	3 344	2 789	2 209	800	2	55	31	—
	1935	9 445	51	23	4	3 341	2 806	2 249	864	5	62	40	—
	1932	49 210	349	85	53	18.548	14 427	10.307	4.344	473	292	190	142
BRASIL	1933	49 778	463	65	60	20.772	12.896	10 070	4 200	470	362	237	183
	1934	55 516	401	120	96	20.429	16.042	12.206	4 701	682	429	235	175
	1935	60 483	454	159	135	22.243	17.258	13.444	4 934	805	581	249	221
	1932	14 763	25	28	16	5 327	4 642	3 926	737	7	28	26	1
Sul.	1933	14 000	39	29	14	5 410	4 268	2 954	922	9	188	163	4
	1934	16 016	51	31	20	6 160	4 557	3 653	1 078	11	265	184	6
	1935	19 007	66	33	25	7 225	5 527	4 582	1 089	9	272	178	6
	1932	96 316	497	170	108	38.174	27.191	20.203	7 946	1 108	497	274	148
Total	1933	96 570	622	135	105	39.817	25.875	19.347	8 018	1 306	693	460	192
	1934	103.915	567	196	138	40.601	29.936	22.241	8 340	1 383	847	483	183
	1935	113.359	669	239	185	44.236	31.639	24.515	8 582	1 551	1 014	499	230

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

d) Discriminação, segundo o tipo e as condições de funcionamento das unidades escolares

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES						
		Total	SEGUNDO O TIPO DAS UNIDADES ESCOLARES			SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES		
			Grupos escolares	Escolas agrupadas	Escolas singulares	Autônomas	A nexas	
							A outras unidades escolares	A instituições não didáticas
Norte								
Acre	1932	120
	1933	133
	1934	125	34	2	89	125	—	—
	1935	190	43	2	145	190	—	—
Amazonas	1932	1 205
	1933	3 672
	1934	2 179	1 136	8	1 035	2 080	84	15
	1935	2 237	1 154	8	1 075	2 048	173	16
Pará	1932	4 493
	1933	3 516
	1934	4 119	536	92	3 491	4 073	46	—
	1935	4 530	583	74	3 873	4 508	22	—
Maranhão	1932	2 481
	1933	2 106
	1934	1 431	205	344	882	1 396	31	4
	1935	1 325	217	173	935	1 281	44	—
Piauí	1932	684
	1933	764
	1934	858	146	117	595	821	32	5
	1935	976	158	143	675	904	66	6
Nordeste								
Ceará	1932	2 691
	1933	2 931
	1934	2 682	280	240	2 162	2 610	64	8
	1935	2 735	288	232	2 215	2 680	47	8
Rio Grande do Norte	1932	1 335
	1933	1 344
	1934	1 319	153	177	989	1 217	102	—
	1935	1 298	181	171	946	1 165	133	—
Paraíba	1932	2 537
	1933	2 860
	1934	2 800	164	6	2 630	2 729	65	6
	1935	2 849	201	6	2 642	2 744	99	6
Pernambuco	1932	4 936
	1933	5 360
	1934	6 155	279	93	5 783	5 975	179	1
	1935	6 597	377	115	6 105	6 364	221	12
Alagoas	1932	1 146
	1933	1 415
	1934	1 421	129	—	1 292	1 403	16	2
	1935	1 687	181	—	1 506	1 664	17	6
Este								
Sergipe	1932	1 621
	1933	1 255
	1934	1 301	90	30	1 181	1 274	24	3
	1935	1 139	75	7	1 057	1 097	39	3
Baía	1932	5 619
	1933	4 987
	1934	5 492	4	778	4 710	5 254	227	11
	1935	5 637	—	1 196	4 441	5 387	241	9
Espírito Santo	1932	3 475
	1933	2 449
	1934	2 501	242	34	2 225	2 417	83	1
	1935	2 669	260	32	2 377	2 577	89	3
Sul								
Rio de Janeiro	1932	5 503
	1933	6 207
	1934	3 998	747	18	3 233	3 977	21	—
	1935	4 342	978	—	3 364	4 306	36	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

8. CLASSES — 1932/1935

d) Discriminação, segundo o tipo e as condições de funcionamento das unidades escolares

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CLASSES						
		Total	SEGUNDO O TIPO DAS UNIDADES ESCOLARES			SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES		
			Grupos escolares	Escolas agrupadas	Escolas singulares	Autônomas	A nexas	
							A outras unidades escolares	A instituições não didáticas
Sul (Conclusão)								
Distrito Federal	1932	5 246
	1933	5 182
	1934	6 635	2 154	891	3 500	5 816	761	58
	1935	7 208	—	37	7 166	6 527	636	40
	1932	13 373
São Paulo	1933	14 249
	1934	17 270	6 151	2 534	8 585	16 274	952	44
	1935	19 516	7 034	2 770	9 712	18 281	1.162	73
Paraná	1932	2 906
	1933	3 148
	1934	3 411	443	—	2 968	3 160	222	29
Santa Catarina	1935	3 391	440	—	2 951	3 146	217	28
	1932	5 065
	1933	5 649
Rio Grande do Sul	1934	5 898	315	—	5 583	5 725	164	9
	1935	6 473	372	—	6 101	6 308	158	7
	1932	17 117
Centro	1933	15 343
	1934	18 304	682	184	17 438	17 817	459	28
	1935	19 558	729	197	18 632	19 079	436	43
	1932	767
Mato Grosso	1933	1 012
	1934	1 099	177	42	880	1 024	75	—
	1935	1 289	171	46	1 072	1 204	85	—
	1932	1 116
Goiás	1933	915
	1934	854	159	—	695	747	107	—
	1935	851	200	—	651	746	105	—
Minas Gerais	1932	12 880
	1933	12 073
	1934	14 063	3 798	1 390	8 875	13 126	889	48
	1935	16 867	3 908	609	12 350	15 975	869	23
Norte	1932	8 983
	1933	10 191
	1934	8 712	2 057	563	6 092	8 495	193	24
	1935	9 258	2 185	400	6 703	8 931	305	22
Nordeste	1932	12 645
	1933	13 910
	1934	14 377	1 005	516	12 856	13 934	426	17
	1935	15.166	1 228	524	13 414	14 617	517	32
Este	1932	10 715
	1933	8 691
	1934	9 294	336	842	8 116	8 945	334	15
	1935	9 445	335	1 235	7 875	9 061	369	15
BRASIL	1932	49 210
	1933	49 778
	1934	55 516	10 492	3 627	41 397	52 769	2 579	168
	1935	60 483	9 553	3 004	47 926	57 647	2.645	191
Sul	1932	14 763
	1933	14 000
	1934	16 016	4 134	1 432	10 450	14.897	1 071	48
	1935	19 007	4 279	655	14 073	17 925	1 059	23
Centro	1932	96 316
	1933	96 570
	1934	103 915	18 024	6 880	78 911	99 040	4 603	272
	1935	113 359	17 550	5 818	89 991	108.181	4.895	283
Total	1932	96 316
	1933	96 570
	1934	103 915	18 024	6 880	78 911	99 040	4 603	272
	1935	113 359	17 550	5 818	89 991	108.181	4.895	283

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

9. PESSOAL DOCENTE — 1932/1935

a) Discriminação, segundo a dependência administrativa do ensino, o sexo e a especialização pedagógica dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PESSOAL DOCENTE														
		Total	SEGUNDO O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES									
			Sexo masculino		Sexo feminino		No ensino público								No ensino particular	
			Nor-ma-listas	Não nor-ma-listas	Nor-ma-listas	Não nor-ma-listas	Federal		Estadual		Municipal		Nor-ma-listas	Não nor-ma-listas		
							Nor-ma-listas	Não nor-ma-listas	Nor-ma-listas	Não nor-ma-listas	Nor-ma-listas	Não nor-ma-listas				
Norte	1932	125	—	23	4	98	—	—	4	47	—	—	59	—	15	
Acre.	1933	105	—	26	8	71	—	—	5	40	3	—	47	—	10	
	1934	99	—	13	4	82	—	—	3	44	1	—	43	—	8	
	1935	109	—	16	5	88	—	—	4	48	1	—	46	—	10	
	1932	819	38	97	458	228	—	—	368	234	—	—	18	128	71	
Amazonas	1933	1 194	223	240	485	246	—	—	611	435	—	—	—	97	51	
	1934	725	15	157	375	178	—	—	372	303	—	—	—	18	32	
	1935	729	16	106	328	279	—	—	314	343	—	—	—	30	42	
	1932	1 190	24	117	536	513	—	—	454	514	—	—	—	106	116	
Pará	1933	1 562	24	195	607	736	—	—	481	643	—	—	—	150	288	
	1934	1 653	19	138	667	829	—	—	517	700	—	—	—	169	267	
	1935	1 759	19	132	701	907	—	—	553	772	—	—	—	167	267	
	1932	1 191	3	162	550	476	—	—	306	199	53	150	194	289		
Maranhão	1933	921	7	117	416	381	—	—	317	181	54	179	52	138		
	1934	776	10	69	468	229	—	—	349	204	57	8	72	86		
	1935	715	3	50	435	226	—	—	345	69	56	145	38	62		
	1932	323	—	37	187	99	—	—	184	68	—	1	3	67		
Piauí	1933	301	—	52	203	136	—	—	192	95	—	7	11	86		
	1934	427	1	61	207	158	—	—	199	132	2	5	7	82		
	1935	499	2	78	216	203	—	—	211	177	—	5	7	99		
	1932	1 460	—	188	697	575	—	—	614	536	—	—	83	227		
Ceará	1933	1 475	6	132	696	641	—	—	600	593	—	—	102	180		
	1934	1 408	1	98	662	647	—	—	589	611	—	—	74	134		
	1935	1 349	—	47	641	661	—	—	616	662	—	1	25	45		
	1932	604	44	93	138	329	—	—	157	258	—	—	25	164		
Rio Grande do Norte	1933	643	36	80	212	315	—	—	220	221	—	—	28	174		
	1934	628	42	73	218	295	—	—	237	192	—	—	23	176		
	1935	683	34	78	250	321	—	—	266	191	—	—	18	208		
	1932	753	28	50	303	372	—	—	300	385	—	—	31	37		
Paraíba	1933	1 004	37	83	350	534	—	—	326	427	—	—	61	190		
	1934	937	19	71	369	478	—	—	320	440	—	—	68	109		
	1935	1 075	45	60	437	533	—	—	373	442	—	—	109	151		
	1932	2 561	67	320	1 096	1 078	1	1	840	7	60	710	262	680		
Pernambuco	1933	2 445	35	301	1 018	1 091	—	2	790	5	108	716	155	669		
	1934	2 698	47	298	1 075	1 248	—	2	845	4	71	823	206	712		
	1935	2 710	84	266	1 206	1 154	—	2	866	1	125	843	299	574		
	1932	641	2	74	281	284	—	—	254	181	—	—	46	29		
Alagoas	1933	741	—	84	350	307	—	—	295	167	—	—	57	55		
	1934	774	—	85	326	363	—	—	312	143	1	—	99	13		
	1935	843	3	68	342	430	—	—	323	142	—	144	22	212		
	1932	497	5	23	328	141	—	—	289	52	1	45	43	67		
Sergipe	1933	575	1	31	337	206	—	—	292	71	1	59	45	107		
	1934	538	1	26	322	189	—	—	292	70	—	53	31	92		
	1935	523	—	21	341	161	—	—	308	64	1	47	32	71		
	1932	2 695	119	130	1 696	570	—	—	1 615	151	—	—	200	729		
Baía	1933	2 640	147	315	1 952	406	—	—	1 774	218	—	—	325	323		
	1934	2 686	150	122	2 032	382	—	—	1 870	190	—	—	312	314		
	1935	2 731	143	104	2 095	389	—	—	1 907	175	—	—	331	318		
	1932	1 041	21	97	477	446	—	—	467	417	3	36	28	90		
Espírito Santo	1933	1 080	17	101	506	462	—	—	472	425	1	54	50	84		
	1934	1 195	13	95	597	490	—	—	542	436	—	46	67	103		
	1935	1 410	20	120	747	523	—	—	697	457	1	56	69	130		
	1932	2 563	28	130	1 699	706	—	—	1 652	261	10	401	65	174		
Rio de Janeiro	1933	2 827	25	148	1 840	814	—	—	1 749	249	3	488	113	225		
	1934	2 701	20	98	1 886	697	—	—	1 794	260	15	300	97	235		
	1935	2 708	14	102	1 778	814	—	—	1 678	325	11	411	103	180		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

9. PESSOAL DOCENTE — 1932/1935

a) Discriminação, segundo a dependência administrativa do ensino, o sexo e a especialização pedagógica dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Anos	PESSOAL DOCENTE													
			Total	SEGUNDO O SEXO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES								
				Sexo masculino		Sexo feminino		No ensino público				No ensino particular				
				Nor- ma- listas	Não nor- ma- listas	Nor- ma- listas	Não nor- ma- listas	Federal		Estadual		Municipal		Nor- ma- listas	Não nor- ma- listas	
Sul (Conclusão)	1932	5 715	190	892	3 410	1 223	14	70	—	—	2 904	187	682	1 858		
	1933	4 900	203	595	3 204	898	7	65	—	—	2 804	12	656	1 416		
	1934	6 075	171	697	4 035	1 172	6	71	—	—	3 523	91	677	1 707		
Distrito Federal....	1935	5 940	140	721	3 862	1 217	6	66	—	—	3 264	78	732	1 794		
	1932	13 187	1 158	828	9 058	2 143	—	—	9 099	304	114	392	1 003	2 275		
	1933	13 105	1 171	535	9 735	1 664	—	—	9 953	242	77	421	876	1 536		
São Paulo....	1934	13 492	1 104	692	9 863	1 833	—	—	9 875	280	240	543	852	1 702		
	1935	16 376	1 341	616	12 836	1 583	—	—	12 554	—	470	637	1 153	1 562		
	1932	1 816	76	312	577	851	—	—	642	983	—	—	11	180		
Paraná.....	1933	1 924	71	270	694	889	—	—	756	834	—	24	9	301		
	1934	2 056	80	299	773	904	—	—	782	980	—	22	71	201		
	1935	2 083	70	307	759	947	—	—	741	906	—	66	89	282		
Santa Catarina....	1932	1 915	65	632	391	827	—	—	323	742	—	294	133	423		
	1933	2 352	63	843	382	1 064	—	—	347	775	—	433	98	699		
	1934	2 421	111	825	354	1 131	—	—	302	841	—	441	103	674		
Rio Grande do Sul.	1935	2 777	134	862	509	1 272	—	—	504	836	2	588	137	730		
	1932	6 709	280	2 158	3 200	3 451	—	—	780	1 329	161	2 228	159	2 052		
	1933	6 500	189	1 990	874	3 507	3	44	783	1 414	36	2 330	241	1 709		
Centro	1934	6 860	306	2 258	1 117	3 179	7	14	876	1 330	154	2 676	386	1 417		
	1935	7 091	245	2 131	1 040	3 675	3	37	850	1 523	84	2 849	348	1 397		
	1932	454	5	103	183	163	—	—	158	176	—	10	30	80		
Mato Grosso ..	1933	622	—	228	200	194	—	—	171	211	—	34	29	177		
	1934	694	—	245	269	180	—	—	221	203	—	31	48	191		
	1935	737	—	232	280	225	—	—	225	218	—	43	55	196		
Goiaz..	1932	561	11	171	147	232	—	—	99	237	12	98	47	68		
	1933	625	17	190	231	187	—	—	152	227	28	112	68	38		
	1934	720	18	214	272	216	—	—	175	196	31	146	84	88		
Minas Gerais	1935	714	20	208	266	220	—	—	108	193	24	170	94	65		
	1932	9 500	339	881	5 402	2 878	—	—	5 741	1 744	—	613	—	1 402		
	1933	9 888	74	406	6 734	2 674	—	—	5 743	1 986	150	247	915	847		
Norte ..	1934	10 653	226	576	6 490	3 361	—	—	5 283	1 692	488	1 310	945	935		
	1935	12 147	130	709	6 987	4 321	—	—	5 576	1 751	478	2 118	1 063	1 161		
	1932	3 648	65	436	1 735	1 412	—	—	1 316	1 062	53	228	431	558		
Nordeste	1933	4 173	254	630	1 719	1 570	—	—	1 006	1 394	57	233	310	573		
	1934	3 680	45	438	1 721	1 476	—	—	1 440	1 383	60	56	266	475		
	1935	3 811	40	382	1 686	1 703	—	—	1 427	1 409	57	196	242	480		
Estes... ..	1932	6 019	141	725	2 515	2 638	1	1	2 165	1 367	60	756	430	1 239		
	1933	6 308	114	680	2 626	2 888	—	—	2 231	1 413	108	773	401	1 380		
	1934	6 415	109	625	2 650	3 031	—	—	2 303	1 390	72	927	384	1 337		
BRASIL	1935	6 600	166	519	2 876	3 099	—	—	2 444	1 438	125	988	473	1 190		
	1932	4 233	145	430	2 501	1 157	—	—	2 371	620	4	81	271	886		
	1933	4 301	165	267	2 795	1 074	—	—	2 538	714	2	113	420	514		
Sul... ..	1934	4 419	164	243	2 951	1 061	—	—	2 704	696	1	99	410	509		
	1935	4 664	163	245	3 183	1 073	—	—	2 912	696	2	103	432	519		
	1932	31 905	1 797	4 952	15 955	9 201	14	70	12 496	3 619	3 189	3 502	2 053	6 962		
Centro	1933	31 728	1 722	4 381	16 789	8 836	10	109	13 588	3 514	2 920	3 708	1 993	5 886		
	1934	33 605	1 792	4 869	18 028	8 916	13	85	13 689	3 691	3 932	4 073	2 186	5 936		
	1935	36 975	1 944	4 739	20 784	9 508	9	103	16 327	3 59	3 831	4 609	2 561	5 945		
Total ..	1932	10 515	355	1 155	5 732	3 273	—	—	5 998	2 157	12	721	77	1 550		
	1933	11 135	91	824	7 165	3 055	—	—	6 066	2 424	178	393	1 012	1 062		
	1934	12 067	244	1 035	7 031	3 757	—	—	5 679	2 091	519	1 487	1 077	1 214		
Total ..	1935	13 598	150	1 149	7 533	4 766	—	—	5 969	2 162	502	2 331	1 212	1 422		
	1932	56 320	2 503	7 698	28 438	17 681	15	71	24 346	8 825	3 318	5 288	3 282	11 195		
	1933	57 645	2 346	6 732	31 094	17 423	10	111	28 023	8 459	3 255	5 220	4 138	9 415		
Total ..	1934	60 186	2 454	7 210	32 381	18 241	13	87	25 815	9 251	4 584	6 642	4 323	9 471		
	1935	65 708	2 463	7 034	36 062	20 149	9	105	29 079	9 295	4 517	8 227	4 920	9 556		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

9. PESSOAL DOCENTE — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a especialização pedagógica dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PESSOAL DOCENTE										
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES								No ensino complementar	
			No ensino pré-primário				No ensino fundamental					
			Maternal		Infantil		Comum		Supletivo			
Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas			
Norte	1932	125	—	—	—	—	4	121	—	—	—	—
	1933	105	—	—	—	—	8	97	—	—	—	—
	1934	99	—	—	—	—	4	95	—	—	—	—
	1935	109	—	—	—	—	4	100	1	4	—	—
Acre	1932	819	17	1	4	—	373	298	102	24	—	—
	1933	1 194	14	—	16	—	552	460	118	24	8	2
	1934	725	—	—	19	—	342	313	20	18	9	4
	1935	729	—	—	26	4	284	363	24	13	10	5
Amazonas	1932	1 190	—	—	10	2	528	617	22	11	—	—
	1933	1 562	—	—	6	—	605	899	9	32	11	—
	1934	1 653	—	—	12	—	652	927	8	40	14	—
	1935	1 759	—	—	10	—	690	1 001	8	38	12	—
Pará	1932	1 191	—	—	16	2	521	630	—	—	16	6
	1933	921	—	—	17	2	394	491	1	3	11	2
	1934	776	—	—	20	3	440	281	4	5	14	9
	1935	715	—	—	20	1	398	263	2	5	19	7
Maranhão	1932	323	—	—	—	—	163	128	—	1	24	7
	1933	391	—	—	—	—	179	177	1	1	23	10
	1934	427	—	—	—	2	182	200	—	3	26	14
	1935	499	—	—	1	3	189	251	1	4	27	23
Piauí	1932	1 460	—	—	2	2	659	711	—	1	36	49
	1933	1 475	—	—	1	—	659	709	15	55	27	9
	1934	1 408	—	—	1	3	633	719	1	12	28	11
	1935	1 349	—	—	1	—	628	682	7	23	5	3
Nordeste	1932	604	—	—	1	—	127	302	34	120	20	—
	1933	643	—	—	1	—	212	351	4	34	31	10
	1934	628	—	—	—	—	216	330	16	30	28	8
	1935	683	—	—	—	—	235	352	16	45	33	2
Rio Grande do Norte	1932	753	—	—	1	2	312	385	18	55	—	—
	1933	1 004	—	—	1	3	347	566	39	48	—	—
	1934	937	—	—	3	2	342	499	38	47	5	1
	1935	1 075	—	—	8	4	431	528	41	59	2	2
Paraíba	1932	2 561	—	—	36	4	1 068	1 296	30	49	29	49
	1933	2 445	—	—	19	2	991	1 335	43	55	—	—
	1934	2 668	—	—	23	6	1 058	1 414	41	126	—	—
	1935	2 710	—	—	19	6	1 201	1 261	70	153	—	—
Pernambuco	1932	641	—	—	17	—	266	357	—	1	—	—
	1933	741	—	—	20	—	330	389	—	2	—	—
	1934	774	—	—	14	—	312	446	—	2	—	—
	1935	843	—	—	20	—	325	495	—	3	—	—
Alagoas	1932	497	—	—	6	—	322	160	—	—	5	4
	1933	575	—	—	5	2	314	221	14	12	5	2
	1934	538	—	—	5	2	313	212	5	1	—	—
	1935	523	—	—	7	2	322	153	12	27	—	—
Sergipe	1932	2 695	—	—	23	6	1 726	838	11	8	55	28
	1933	2 640	—	—	24	9	1 966	450	21	17	88	65
	1934	2 686	—	—	25	10	2 017	425	28	18	112	51
	1935	2 731	—	—	44	9	2 056	406	28	10	110	68
Baía	1932	1 041	—	—	8	8	447	510	16	15	27	10
	1933	1 086	—	—	10	7	481	518	3	21	29	17
	1934	1 195	—	—	11	4	557	561	3	9	39	11
	1935	1 410	—	—	13	4	663	605	11	14	80	20
Espírito Santo	1932	2 563	18	—	18	—	1 672	836	19	—	—	—
	1933	2 827	24	—	26	3	1 772	948	43	11	—	—
	1934	2 701	30	—	59	—	1 762	770	55	25	—	—
	1935	2 708	5	—	80	2	1 644	885	63	29	—	—
Sul	1932	2 563	18	—	18	—	1 672	836	19	—	—	—
	1933	2 827	24	—	26	3	1 772	948	43	11	—	—
	1934	2 701	30	—	59	—	1 762	770	55	25	—	—
	1935	2 708	5	—	80	2	1 644	885	63	29	—	—
Rio de Janeiro	1932	2 563	18	—	18	—	1 672	836	19	—	—	—
	1933	2 827	24	—	26	3	1 772	948	43	11	—	—
	1934	2 701	30	—	59	—	1 762	770	55	25	—	—
	1935	2 708	5	—	80	2	1 644	885	63	29	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

9. PESSOAL DOCENTE — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a especialização pedagógica dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PESSOAL DOCENTE											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES								No ensino complementar		
			No ensino pré-primário				No ensino fundamental						
			Maternal		Infantil		Comum		Supletivo				
			Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas	Norma-listas	Não norma-listas			Norma-listas
Sul (Conclusão)													
Distrito Federal.	1932	5 715	17	7	77	102	3 214	1 508	205	318	87	180	
	1933	4 960	6	—	96	111	3 059	1 123	266	173	40	86	
	1934	6 075	21	19	104	146	3 841	1 346	218	291	22	67	
	1935	5 940	5	12	115	146	3 636	1 355	167	304	79	121	
São Paulo	1932	13 187	23	4	202	206	9 694	2 522	33	43	264	196	
	1933	13 105	10	3	97	107	10 623	1 897	34	44	142	148	
	1934	13 492	13	—	77	119	10 673	2 214	108	88	96	104	
	1935	16 376	12	3	101	125	13 690	1 803	149	88	225	180	
Paraná	1932	1 816	1	5	24	32	506	1 104	—	—	32	22	
	1933	1 924	2	1	32	31	637	1 094	50	6	44	27	
	1934	2 056	1	—	35	21	712	1 153	43	7	62	22	
	1935	2 083	1	4	33	32	689	1 162	43	11	63	46	
Santa Catarina	1932	1 915	—	—	9	—	323	1 446	10	—	114	13	
	1933	2 352	—	—	9	2	328	1 860	8	2	100	43	
	1934	2 421	—	—	2	9	336	1 895	10	9	117	43	
	1935	2 777	—	—	2	11	470	2 074	16	19	155	30	
Rio Grande do Sul	1932	6 709	—	—	10	3	1 017	5 606	4	—	73	—	
	1933	6 560	—	—	11	4	879	5 278	4	57	169	158	
	1934	6 860	—	—	11	8	1 258	5 298	7	42	147	89	
	1935	7 091	—	—	12	14	1 115	5 671	8	52	150	69	
Centro													
Mato Grosso	1932	454	—	—	5	1	174	265	—	—	9	—	
	1933	622	—	—	—	2	195	415	—	—	5	5	
	1934	694	—	—	—	2	250	422	—	—	19	1	
	1935	737	—	—	—	5	261	451	—	—	19	1	
Goias	1932	561	—	—	8	—	102	396	—	1	48	6	
	1933	625	—	—	6	—	180	364	2	3	60	10	
	1934	720	—	—	7	2	217	405	1	9	65	14	
	1935	714	—	—	8	—	214	415	2	4	62	9	
Minas Gerais	1932	9 500	—	—	87	—	5 520	3 759	134	—	—	—	
	1933	9 888	—	—	83	12	5 887	2 762	120	71	718	235	
	1934	10 653	—	—	107	12	5 822	3 491	155	110	632	324	
	1935	12 147	—	—	124	26	6 091	4 491	180	103	722	410	
Norte	1932	3 648	17	1	30	4	1 589	1 794	124	36	40	13	
	1933	4 173	14	—	39	2	1 738	2 124	129	60	53	14	
	1934	3 680	—	—	51	5	1 620	1 816	32	66	63	27	
	1935	3 811	—	—	57	8	1 565	1 978	36	64	68	35	
Nordeste...	1932	6 019	—	—	57	8	2 432	3 031	82	226	85	98	
	1933	6 308	—	—	42	5	2 539	3 350	101	194	58	19	
	1934	6 415	—	—	41	11	2 561	3 408	96	217	61	20	
	1935	6 660	—	—	48	10	2 820	3 318	134	233	40	7	
Este	1932	4 233	—	—	37	14	2 495	1 508	27	23	87	42	
	1933	4 301	—	—	39	18	2 761	1 189	38	50	122	84	
	1934	4 419	—	—	41	16	2 887	1 198	36	28	151	62	
	1935	4 664	—	—	64	15	3 041	1 164	51	51	190	88	
BRASIL	Sul	1932	31 905	59	16	340	343	16 516	13 022	267	361	570	411
		1933	31 728	42	4	271	258	17 298	12 200	405	293	495	462
		1934	33 605	65	19	288	303	18 582	12 676	441	462	444	325
		1935	36 975	23	19	343	330	21 244	12 950	446	503	672	445
Centro	1932	10 515	—	—	100	1	5 796	4 420	134	1	57	6	
	1933	11 135	—	—	89	14	6 262	3 541	122	74	783	250	
	1934	12 067	—	—	114	16	6 289	4 318	156	119	716	339	
	1935	13 598	—	—	132	31	6 566	5 357	182	107	803	420	
Total ...	1932	56 320	76	17	564	370	28 828	23 775	634	647	839	579	
	1933	57 645	56	4	480	297	30 598	22 404	795	671	1 511	820	
	1934	60 186	65	19	535	351	31 939	23 416	761	892	1 435	773	
	1935	65 708	23	19	644	394	35 236	24 767	849	1 008	1 773	995	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

9. PESSOAL DOCENTE — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a localização do ensino e a especialização pedagógica dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PESSOAL DOCENTE						
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES				Em outras localidades (ensino rural)	
			Nas sedes					
			Dos municípios (ensino urbano)		Dos distritos (ensino distrital)		Norma- listas	Não norma- listas
Norma- listas	Não norma- listas	Norma- listas	Não norma- listas	Norma- listas	Não norma- listas			
Norte								
Acre	1932	125	4	102	—	—	—	19
	1933	105	8	63	—	15	—	19
	1934	99	4	64	—	15	—	16
	1935	109	5	64	—	11	—	29
Amazonas ..	1932	819	444	161	—	—	52	162
	1933	1 194	478	171	—	—	230	315
	1934	725	289	233	—	—	101	102
	1935	729	295	233	—	—	49	152
Pará	1932	1 190	465	209	17	64	78	357
	1933	1 562	539	264	18	53	74	614
	1934	1 653	598	252	24	72	64	643
	1935	1 759	587	266	58	88	75	685
Maranhão.	1932	1 191	435	260	—	—	118	378
	1933	921	321	178	—	—	102	320
	1934	776	387	135	14	19	77	144
	1935	715	378	108	—	—	61	168
Piauí	1932	323	152	89	14	14	21	33
	1933	391	170	108	18	13	15	67
	1934	427	191	102	1	6	16	111
	1935	499	202	124	1	6	15	151
Nordeste								
Ceará	1932	1 460	504	253	66	30	127	480
	1933	1 475	496	280	102	115	104	378
	1934	1 408	512	251	98	149	53	345
	1935	1 349	485	180	107	155	49	373
Rio Grande do Norte...	1932	604	152	162	—	—	30	260
	1933	643	201	170	6	22	41	203
	1934	628	206	142	—	—	54	226
	1935	683	212	156	—	2	72	241
Paraíba	1932	753	270	102	53	68	8	252
	1933	1 004	304	176	45	117	38	324
	1934	937	300	134	48	88	40	327
	1935	1 075	376	168	50	94	56	331
Pernambuco	1932	2 561	981	782	118	196	64	420
	1933	2 445	840	663	147	193	66	536
	1934	2 668	930	722	134	187	58	637
	1935	2 710	1 044	626	146	160	100	634
Alagoas	1932	641	212	184	20	41	51	133
	1933	741	244	237	33	33	73	121
	1934	774	237	230	23	48	66	170
	1935	843	252	246	27	39	66	213
Este								
Sergipe	1932	497	185	85	61	33	87	46
	1933	575	203	160	11	4	124	73
	1934	538	194	156	8	5	121	54
	1935	523	196	127	12	3	133	52
Baía	1932	2 695	1 137	751	271	33	407	96
	1933	2 640	1 286	325	267	60	546	156
	1934	2 686	1 292	309	299	45	591	150
	1935	2 731	1 337	314	295	38	606	141
Espírito Santo	1932	1 041	292	78	82	86	124	379
	1933	1 086	295	92	79	84	149	387
	1934	1 195	367	93	67	84	176	408
	1935	1 410	486	142	74	88	207	413
Sul								
Rio de Janeiro.	1932	2 563	1 074	186	240	143	413	507
	1933	2 827	1 292	186	261	179	312	597
	1934	2 701	1 215	181	319	164	372	450
	1935	2 708	1 203	200	285	166	304	550

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

9. PESSOAL DOCENTE — 1932/1935

e) Discriminação, segundo a localização do ensino e a especialização pedagógica dos professores

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	PESSOAL DOCENTE						
		Total	SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES				Em outras localidades (ensino rural)	
			N a s s e d e s					
			Dos municípios (ensino urbano)		Dos distritos (ensino distrital)		Norma- listas	Não nor- malistas
		Norma- listas	Não nor- malistas	Norma- listas	Não nor- malistas	Norma- listas	Não nor- malistas	
Sul (Conclusão)	1932	5 715	2 564	1 739	688	320	348	56
Distrito Federal	1933	4 960	2 356	903	682	314	429	276
	1934	6 075	2 877	1 207	1 233	485	96	177
	1935	5 940	2 739	1 256	1 168	489	95	193
		1932	13 187	7 562	2 363	1 173	142	1 481
São Paulo	1933	13 105	7 398	1 582	931	119	2 582	498
	1934	13 492	7 472	1 718	1 009	126	2 487	680
	1935	16 376	9 869	1 535	1 173	88	3 135	576
		1932	1 816	577	377	21	92	55
Paraná	1933	1 924	667	427	40	110	58	622
	1934	2 056	715	370	36	109	102	724
	1935	2 083	710	452	29	119	90	683
		1932	1 915	352	144	46	196	58
Santa Catarina	1933	2 352	368	208	48	244	29	1 455
	1934	2 421	378	223	51	220	36	1 513
	1935	2 777	527	237	74	228	42	1 669
		1932	6 709	310	447	60	420	730
Rio Grande do Sul	1933	6 560	885	1 593	94	635	84	3 269
	1934	6 860	963	1 468	101	611	289	3 358
	1935	7 091	976	1 492	117	584	192	3 730
	Centro							
Mato Grosso	1932	454	178	134	5	47	5	85
	1933	622	180	240	5	30	15	152
	1934	694	242	257	8	24	19	144
	1935	737	254	234	11	32	15	191
Goiaz	1932	561	152	156	5	92	1	155
	1933	625	243	151	5	95	—	131
	1934	720	274	212	12	104	4	114
	1935	714	268	167	16	118	2	143
Minas Gerais	1932	9 500	3 623	1 641	1 491	1 477	627	641
	1933	9 888	4 962	1 608	1 110	799	736	673
	1934	10 653	4 960	1 596	1 262	827	494	1 514
	1935	12 147	5 477	1 792	1 185	850	455	2 388
Norte	1932	3 648	1 500	821	31	78	269	949
	1933	4 173	1 516	784	36	81	421	1 335
	1934	3 680	1 409	786	39	112	258	1 016
	1935	3 811	1 467	795	59	105	200	1 185
Nordeste	1932	6 019	2 119	1 483	257	335	280	1 545
	1933	6 308	2 085	1 526	333	480	322	1 582
	1934	6 415	2 185	1 479	303	472	271	1 705
	1935	6 660	2 369	1 376	330	450	343	1 792
Este	1932	4 233	1 614	914	414	152	618	521
	1933	4 301	1 784	577	357	148	819	616
	1934	4 419	1 853	558	374	134	888	612
	1935	4 664	2 019	583	381	129	946	606
BRASIL	1932	31 905	12 439	5 256	2 228	1 322	3 085	7 575
	1933	31 728	12 961	4 899	2 056	1 601	3 494	6 717
	1934	33 605	13 620	5 167	2 809	1 715	3 392	6 902
	1935	36 975	16 024	5 172	2 846	1 674	3 858	7 401
Sul	1932	10 515	3 953	1 931	1 501	1 616	633	881
	1933	11 135	5 385	1 999	1 120	924	751	956
	1934	12 067	5 476	2 065	1 282	955	517	1 772
	1935	13 598	5 999	2 193	1 212	1 000	472	2 722
Centro	1932	10 515	3 953	1 931	1 501	1 616	633	881
	1933	11 135	5 385	1 999	1 120	924	751	956
	1934	12 067	5 476	2 065	1 282	955	517	1 772
	1935	13 598	5 999	2 193	1 212	1 000	472	2 722
Total	1932	56 320	21 625	10 405	4 431	3 503	4 885	11 471
	1933	57 645	23 731	9 785	3 902	3 234	5 807	11 186
	1934	60 186	24 603	10 055	4 807	3 388	5 328	12 007
	1935	65 708	27 878	10 119	4 828	3 358	5 819	13 706

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			Ensino particular
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Norte	1932	3 850	1 892	—	1 958	—	—	1 929	1 689	232
Acre	1933	3 335	1 099	125	1 636	—	—	1 587	1 564	184
	1934	3 272	1 601	75	1 671	—	—	1 675	1 372	225
	1935	3 831	1 934	127	1 897	—	—	1 884	1 711	236
	1932	19 333	9 598	1 355	9 735	962	—	16 080	471	2 782
Amazonas	1933	24 100	10 281	3 895	13 819	5 385	—	20 094	—	4 006
	1934	34 866	19 207	1 159	15 659	398	—	33 105	—	1 761
	1935	37 216	19 650	1 126	17 566	374	—	32 829	—	4 387
	1932	53 003	30 135	7 362	23 468	2 608	—	47 656	—	5 947
Pará	1933	65 745	36 534	7 439	29 211	3 186	—	50 709	—	15 036
	1934	72 061	40 005	8 072	32 056	3 566	—	57 842	—	14 719
	1935	74 672	41 021	7 189	33 651	3 140	—	60 188	—	14 484
	1932	30 070	13 324	396	16 746	612	—	18 502	4 839	6 729
Maranhão	1933	34 117	17 571	1 372	16 546	451	—	19 695	8 135	6 287
	1934	30 611	14 942	916	15 669	438	—	23 577	1 574	5 460
	1935	27 885	13 319	870	14 566	516	—	16 752	7 549	3 584
	1932	15 051	7 282	998	7 769	786	—	12 920	27	2 104
Piauí	1933	15 999	7 857	652	8 142	303	—	13 156	310	2 533
	1934	20 600	10 318	552	10 282	534	—	17 370	394	2 836
	1935	25 532	2 706	476	12 826	598	—	22 010	166	3 356
	Nordeste	1932	57 316	26 144	2 600	31 172	2 846	—	52 490	—
Ceará	1933	62 035	28 897	5 116	33 138	3 870	—	55 074	—	6 961
	1934	64 332	28 865	3 218	35 467	2 630	—	59 031	—	5 301
	1935	63 873	27 964	2 624	35 909	2 483	—	61 699	40	2 134
	1932	26 577	11 743	3 205	14 834	3 958	—	18 228	—	8 349
Rio Grande do Norte	1933	34 847	15 526	1 371	19 321	1 140	—	25 014	—	9 833
	1934	38 035	17 056	1 827	20 949	1 865	—	26 002	—	12 033
	1935	39 707	17 324	1 043	22 383	681	—	26 785	—	12 922
	1932	38 276	19 051	7 993	19 225	4 025	—	36 678	—	1 598
Paraíba	1933	51 317	24 648	8 234	26 669	5 001	—	43 493	—	7 824
	1934	48 611	22 885	8 102	25 726	5 293	—	41 789	—	6 821
	1935	52 613	24 355	7 751	28 258	6 007	—	43 457	—	9 156
	1932	105 425	51 149	12 945	54 276	10 470	141	39 817	39 004	26 463
Pernambuco	1933	98 204	47 170	9 420	51 034	8 602	167	33 732	37 704	26 001
	1934	112 825	54 338	17 506	58 487	5 723	195	36 005	42 053	34 572
	1935	118 854	56 993	7 709	61 861	6 088	148	37 880	45 629	35 197
	1932	21 748	10 336	1 190	11 412	1 415	—	15 826	1 622	4 300
Alagoas	1933	32 913	15 879	3 356	17 034	2 917	—	22 821	2 128	7 964
	1934	40 239	19 319	3 263	20 920	2 834	—	25 840	4 646	9 753
	1935	41 824	19 973	2 593	21 851	2 115	—	26 952	5 505	9 367
	Este	1932	21 657	10 824	1 879	10 833	1 741	—	15 738	2 179
Sergipe	1933	22 291	10 901	3 120	11 890	2 174	—	14 895	2 475	4 921
	1934	22 866	11 075	2 643	11 791	1 914	—	15 552	2 471	4 843
	1935	21 594	10 223	2 718	11 371	2 220	—	16 419	2 186	2 989
	1932	97 144	49 362	16 061	47 782	15 480	—	73 209	—	23 935
Baía	1933	86 876	43 054	11 012	43 822	13 307	—	75 074	—	11 802
	1934	104 058	50 813	13 922	53 240	15 300	—	89 469	—	14 580
	1935	106 367	51 734	—	54 633	—	—	89 113	—	17 254
	1932	43 781	23 726	4 548	20 555	1 084	—	38 416	1 733	3 632
Espírito Santo	1933	44 783	24 141	4 656	20 642	3 469	—	38 859	2 242	3 682
	1934	48 757	26 216	3 814	22 541	2 943	—	41 799	2 036	4 922
	1935	51 478	27 388	3 561	24 090	3 007	—	43 609	2 230	5 633
	Sul	1932	117 925	60 947	5 626	56 978	4 573	—	90 184	15 349
Rio de Janeiro	1933	129 543	68 456	3 228	61 087	783	—	89 860	23 693	15 900
	1934	126 643	66 583	3 598	60 060	1 023	—	83 661	17 497	15 485
	1935	134 888	70 601	3 534	64 287	1 332	—	96 867	23 705	14 316

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Anos	MATRÍCULA GERAL								
			Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			Ensino particular
				Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			
				Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Sul (Conclusão)		1932	181 421	92 770	12 451	88 651	7 496	2 109	—	130 593	48 719
Distrito Federal		1933	166 644	85 485	12 620	81 159	6 148	1 918	—	121 986	42 740
		1934	210 261	110 472	13 853	99 789	7 600	2.403	—	139 872	67 988
		1935	213 082	110 711	11 621	102 371	5 437	1 897	—	141 290	69 895
São Paulo.....		1932	458 404	244 295	12 250	214 109	14 614	—	364 985	22 813	70 606
		1933	488 646	260 703	13 061	227 943	15 545	—	399 668	21 117	67 861
		1934	556 472	298 631	22 399	257 841	12 667	—	432 362	35,697	88 413
		1935	617 902	331 984	25 794	285 918	14 483	—	466 377	51 809	99 356
Paraná....		1932	63.894	35 515	4 190	28 379	1 123	—	57 483	—	6 411
		1933	69 140	37 365	1 092	31 775	283	—	58 903	1 082	9 155
		1934	74 901	40 924	4 547	33 977	1 729	—	64 617	1 050	9 234
		1935	75 167	40 464	4 114	34 703	1 746	—	61 994	2 506	10 667
Santa Catarina..		1932	80 393	43 728	5 377	36 665	4 819	—	51 158	11 251	17 984
		1933	100 861	55 623	6 478	45 238	4 989	—	55 708	18 082	27 071
		1934	104 977	57 638	6 724	47 339	5 890	—	58 729	21 258	24 990
		1935	108 811	59 798	3 574	49 013	2 574	—	60 447	23 184	25 200
Rio Grande do Sul.		1932	261 447	140 942	6 104	120 505	5 664	—	83 402	88 429	89 616
		1933	249 895	132 609	11 992	117 196	4 850	1 745	89 977	88 537	69 636
		1934	264 471	140 025	12 788	124 446	6 369	1 251	100 286	100 335	62 629
		1935	279 873	143 420	9 705	136 453	5 165	1 491	103 345	111 058	63 979
Centro		1932	16 791	8 679	1 946	8 112	879	—	11 730	561	4 500
Mato Grosso..		1933	20 888	10 777	1 370	10 111	1 598	—	13 026	1.870	5 992
		1934	22 647	11 885	1 288	10 762	1 728	—	13 510	1 858	7 249
		1935	26 615	13 506	1 843	13 009	1 495	—	16 197	2 247	8 071
Goiaz....		1932	21 743	12 252	2 644	9 491	2 203	—	14 440	4 481	2 822
		1933	22 956	12 967	3 584	9 989	2 680	—	15 761	5 230	1 965
		1934	24 727	13 687	3 504	11 090	2 738	—	14.223	7 284	3.220
		1935	26 793	14 167	3 242	12 626	2 831	—	14 451	8 947	3 395
Minas Gerais..		1932	335 588	184 198	16 782	151 390	6 246	—	272 027	30 486	33 075
		1933	396 769	208 435	9 906	188 334	8 037	—	313 778	26 336	56 655
		1934	382 214	207 373	9 108	174 841	5 142	—	264 807	96 089	31 318
		1935	426.274	227 560	9 876	198 714	7 962	—	260 440	132 694	42 140
Norte		1932	121 907	62 231	10 111	59 676	4 968	—	97 087	7 026	17 794
		1933	143 296	73 942	13 483	69 354	9 325	—	105 241	10 009	28 046
		1934	161 410	86 073	10 774	75 337	4 936	—	133 069	3 340	25 001
		1935	169 136	88 630	9 788	80 506	4 628	—	133 663	9 426	26 047
Nordeste		1932	249 342	118 423	27 933	130 919	22 714	141	163 039	40 626	45 536
		1933	279 816	132 120	27 497	147 196	21 530	167	180 134	39 832	59 183
		1934	304 042	142 493	33 916	161 549	17 345	195	188 667	46 699	68 481
		1935	316 871	146 609	21 720	170 262	17 374	148	196 773	51 174	68 776
Este...		1932	162 582	83 912	22 488	78 670	18 305	—	127 363	3 912	31 307
		1933	153 950	78 096	18 788	75 854	18 950	—	128 828	4 717	20 405
		1934	175 681	88 109	20 379	87 572	20 157	—	146 820	4 507	24 354
		1935	179 439	89 345	6 279	90 094	5 227	—	149 141	4 422	25 876
BRASIL		1932	1 163 484	618 197	45 998	545 287	38 289	2 109	647 212	268 435	245 728
		1933	1 204 729	640 331	48 471	564 398	32 598	3 663	694 116	274 497	232 453
		1934	1 337 725	714 273	63 909	623 452	35 268	3 654	749 625	315 709	268 737
		1935	1 429 723	756 978	58 342	672 745	30 737	3 388	789 390	353 532	283 413
Centro		1932	374 122	205 129	21 372	168 993	9 328	—	298 197	35 528	40 397
		1933	440 613	232 179	14 860	208 434	12 315	—	342 565	33 436	64 612
		1934	429 588	232 895	13 900	196 693	9 608	—	282 540	105 261	41 787
		1935	479 582	255 233	14 961	224 349	12 288	—	291 088	134 868	53 606
Total		1932	2 071 437	1 087 892	127 902	983 545	93 604	2 250	1 332 898	355 527	380 762
		1933	2 221 904	1 156 668	123 099	1 065 236	94 718	3 830	1 450 884	362 491	404 699
		1934	2 408 446	1 263 843	142 878	1 144 603	87 314	3 849	1 500 721	475 516	428 360
		1935	2 574 751	1 336 795	111 090	1 237 956	70 254	3 536	1 560 055	553 442	457 718

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Ma- ter- nal	Infantil	Comum	Suple- tivo	Pré-vo- cacional	Voca- cional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Norte	1932	3 850	—	—	3 850	—	—	—	2 069	—	1 781
	1933	3 335	—	—	3 335	—	—	—	2 313	578	444
	1934	3 272	—	—	3 272	—	—	—	2 360	484	428
	1935	3 831	—	—	3 654	177	—	—	2 338	467	1 026
	1932	19 333	373	144	17 045	1 771	—	—	12 035	—	7 298
Acre	1933	24 100	628	1 984	19 062	2 208	218	—	14 144	—	9 956
	1934	34 866	—	922	31 917	1 730	—	297	20 502	—	14 364
	1935	37 216	—	1 254	33 783	1 932	—	247	23 477	—	13 739
	1932	53 603	—	211	52 014	1 378	—	—	25 346	4 541	23 716
Amazonas	1933	65 745	—	231	63 091	2 308	—	115	28 486	3 436	33 823
	1934	72 061	—	326	68 617	2 952	—	166	31 887	5 439	34 735
	1935	74 672	—	325	71 526	2 681	52	88	32 388	5 803	36 481
	1932	30 070	—	637	29 327	—	106	—	17 385	—	12 685
Pará	1933	34 117	—	637	32 975	416	89	—	17 878	—	16 839
	1934	30 611	—	730	29 212	567	8	94	18 147	1 618	10 846
	1935	27 885	—	649	26 675	382	—	179	17 287	—	10 598
	1932	15 051	—	—	14 237	31	783	—	10 373	1 783	2 895
Maranhão	1933	15 999	—	—	15 020	180	799	—	10 776	1 580	3 643
	1934	20 600	—	70	19 336	250	702	242	12 535	443	7 622
	1935	25 532	—	157	23 916	277	925	257	14 397	466	10 669
	1932	57 316	—	116	56 439	53	708	—	21 632	6 112	29 572
Piauí	1933	62 035	—	18	59 816	1 662	539	—	28 018	10 930	23 087
	1934	64 332	—	74	62 676	1 091	81	493	31 276	12 841	20 215
	1935	63 873	—	20	62 084	1 705	34	30	30 107	12 376	20 890
	1932	26 577	—	20	19 369	6 540	648	—	12 791	—	13 786
Rio G. do Norte.	1933	34 847	—	25	31 505	2 142	1 175	—	17 882	1 695	15 270
	1934	38 035	—	—	33 790	3 093	465	687	19 929	—	18 106
	1935	39 707	—	—	34 350	3 862	1 373	122	20 845	76	18 786
	1932	38 276	—	67	31 642	6 567	—	—	18 885	6 701	12 690
Paraíba	1933	51 317	—	86	43 083	8 148	—	—	22 930	8 879	19 508
	1934	48 611	—	155	40 907	7 403	116	—	21 920	7 311	18 808
	1935	52 613	—	334	44 415	7 705	159	—	24 999	8 295	19 819
	1932	105 425	—	1 186	100 206	3 229	804	—	67 409	16 116	21 900
Pernambuco	1933	98 204	—	859	92 328	5 017	—	—	59 522	15 232	23 450
	1934	112 825	—	723	104 277	7 825	—	—	68 105	15 235	29 485
	1935	118 854	—	809	106 724	11 321	—	—	72 185	15 362	31 307
	1932	21 748	—	658	21 039	51	—	—	11 630	2 823	7 295
Alagoas	1933	32 913	—	1 646	31 181	86	—	—	20 650	3 226	9 037
	1934	40 239	—	1 297	38 848	94	—	—	24 529	3 943	11 767
	1935	41 824	—	1 270	40 372	182	—	—	24 772	3 588	13 464
	1932	21 657	—	127	21 029	—	501	—	11 165	4 512	5 980
Este	1933	22 291	—	105	21 124	840	222	—	13 644	666	7 981
	1934	22 866	—	196	22 295	375	—	—	14 775	546	7 545
	1935	21 594	—	165	19 615	1 814	—	—	12 738	644	8 212
	1932	97 144	—	508	95 066	627	953	—	60 965	13 850	22 329
Sergipe	1933	86 876	—	629	83 800	1 114	1 333	—	46 396	13 030	27 480
	1934	104 058	—	657	100 053	1 905	124	1 319	53 849	15 775	34 434
	1935	106 367	—	1 011	101 583	2 104	134	1 535	57 839	15 143	33 385
	1932	43 781	—	398	40 645	1 929	809	—	14 105	7 422	22 254
Baía	1933	44 783	—	382	42 430	1 171	800	—	14 041	7 625	23 117
	1934	48 757	—	390	46 611	752	241	763	16 008	7 267	25 482
	1935	51 478	—	364	48 812	1 219	275	808	17 504	7 100	26 814
	1932	117 925	329	863	116 152	581	—	—	49 584	19 919	48 422
Sul	1933	129 543	580	866	124 955	3 142	—	—	57 152	22 545	49 846
	1934	126 643	559	1 056	120 523	4 505	—	—	52 808	26 133	47 702
	1935	134 888	390	2 044	127 222	5 232	—	—	58 335	24 966	51 587

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Ma-ter-nal	Infant-il	Comum	Sup-le-tivo	Pré-vo-ca-cional	Vo-ca-cional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Sul (Conclusão)											
Distrito Federal ...	1932	181 421	833	3 379	158 141	16 005	3 063	129 279	41 097	11 045	
	1933	166 644	249	3 396	144 992	16 947	1 060	104 218	38 275	24 151	
	1934	210 261	1 083	5 648	181 022	20 656	1 852	134 990	63 925	11 946	
	1935	213 082	508	5 662	184 973	18 381	3 558	132 984	68 448	11 650	
São Paulo ...	1932	458 404	509	5 281	445 513	2 034	5 067	323 041	44 251	91 112	
	1933	488 646	493	6 797	476 280	3 225	1.851	313 545	44 606	130 495	
	1934	556 472	476	6 759	535 167	10 619	2 263	356 817	52 169	147 486	
	1935	617 902	727	6 593	588 756	13 190	6 248	391 955	54 833	171.114	
Paraná ...	1932	63 894	75	1 488	61 179	—	1 152	32 949	4 446	26 499	
	1933	69 140	77	1 323	63 662	2 359	1 219	33 532	6 639	28 919	
	1934	74 901	59	1 912	69 163	2 375	1 392	33 510	6 591	34 800	
	1935	75 167	57	2 396	68 877	2 135	1 271	36 336	6 092	32 739	
Santa Catarina ...	1932	80 393	—	570	77 242	795	1 786	18 240	12 117	50 036	
	1933	100 861	—	564	97 015	1 256	2 026	20 522	13 835	66 504	
	1934	104 977	—	649	100 390	1 270	2 668	23 003	12 602	69 372	
	1935	108 811	—	681	103 730	1 655	2 745	25 028	12 915	70 868	
Rio G. do Sul ...	1932	261 447	—	503	255 073	—	5 871	71 451	26 169	163 827	
	1933	249 895	—	412	240 242	2 645	6.596	92 929	22 861	134 105	
	1934	264 471	—	536	252 424	3 226	8 285	104 699	30 075	129 697	
	1935	279 873	—	591	269 102	2 692	7 488	109 768	29 608	140 497	
Centro											
Mato Grosso ...	1932	16 791	—	73	16 407	—	311	12 090	1 730	2 971	
	1933	20 888	—	67	20 496	—	325	14 034	1 425	5 429	
	1934	22 947	—	89	22 017	—	—	14 969	1 365	6 313	
	1935	26 515	—	251	25 760	—	—	17 464	1 497	7 554	
Goiaz ...	1932	21 743	—	136	21 201	81	325	11 061	4 369	6 313	
	1933	22 956	—	110	21 876	493	477	12 479	4 930	5 547	
	1934	24 727	—	133	23 520	596	—	14 083	5 422	5 222	
	1935	26 793	—	135	25 465	409	—	13 577	6 249	6 087	
Minas Gerais ...	1932	335 588	—	1 854	326 274	7 460	—	176 155	114 704	44 729	
	1933	396 769	—	2 898	379 351	8 617	5.903	217 005	95 402	34 362	
	1934	382 214	—	2 920	358 836	12 265	2 347	183 420	96 342	102 452	
	1935	426.274	—	2 917	402 200	13 635	2 913	194 885	96 709	134 680	
Norte	1932	121 907	373	992	116 473	3 180	889	67 208	6 324	48 375	
	1933	143 296	628	2 852	133 483	5 112	1 221	72 997	5 594	64 705	
	1934	161 410	—	2 048	152 354	5 499	710	85 431	7 984	67 995	
	1935	169 136	—	2 385	159 554	5 449	977	89 887	6 736	72 513	
Nordeste	1932	249 342	—	2 047	228 695	16 440	2 160	132 347	31 752	85 243	
	1933	279 316	—	2 634	257 913	17.055	1.714	149 002	39 962	90 352	
	1934	304 042	—	2 279	280 498	19 506	589	165 759	39 830	98 453	
	1935	316 871	—	2 433	287 945	24 775	1 566	172 908	40 197	103 766	
Estc. ...	1932	162 582	—	1 033	156 730	2.550	2 263	86 235	25 784	50 563	
	1933	153 950	—	1 116	147 354	3 125	2.365	74 081	21 291	58 578	
	1934	175 681	—	1 243	168 959	3 032	365	84 632	23 588	67 461	
	1935	179 439	—	1 540	170 010	5 137	409	88 081	22 947	68 411	
BRASIL											
Sul..	1932	1 163 484	1 746	12 084	1 113 300	19 415	16 939	624 544	147.099	390 941	
	1933	1 204 729	1 399	13 858	1 147 146	29 874	12.752	621 948	148.771	434 020	
	1934	1 337 725	2 177	16 560	1 258 679	42 651	16 460	705 227	191 495	441 003	
	1935	1 429 723	1 682	17 967	1 342 660	43 285	21 310	754 406	196 862	478 455	
Centro	1932	374 122	—	2 063	363 882	7 541	636	199 300	120 803	54 013	
	1933	440 613	—	3 075	421 723	9 110	6.705	243 518	101 757	95 338	
	1934	429 588	—	3 142	404 373	12 861	2 347	212 472	103 129	113 987	
	1935	479 552	—	3 303	453 425	14 044	2 913	225 926	104 455	149 201	
Total .	1932	2 071 437	2 119	18 219	1 979 080	49 132	22 887	1 109 640	332 662	629 135	
	1933	2 221 904	2 027	23 535	2 107 619	63 976	24.747	1 161 546	317 365	742 993	
	1934	2 408 446	2 177	25 272	2.284 863	83 549	20 471	1 253 521	366 026	788 889	
	1935	2.574 751	1 682	27 628	2 413 594	92 690	27 176	1 331 208	371 197	872 346	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período
Norte	1932	3 850	—	—	—	2 558	1 082	120	90	—	—	—	—
	1933	3 335	—	—	—	2 704	411	117	103	—	—	—	—
	1934	3 272	—	—	—	2 637	420	138	77	—	—	—	—
	1935	3 831	—	—	—	3 210	368	159	94	—	—	—	—
Acre	1932	19 333	517	—	—	11 643	3 962	2 450	—	—	—	—	—
	1933	24 100	2 612	—	—	6 565	6 401	5 983	1 305	1 016	218	—	—
	1934	34 866	922	—	—	8 695	8 393	9 066	4 872	2 621	297	—	—
	1935	37 216	1 254	—	—	19 095	7 327	5 625	2 228	1 440	247	—	—
Amazonas	1932	53 603	146	56	9	33 250	10 633	5 417	2 449	1 643	—	—	—
	1933	65 745	231	—	—	45 284	11 093	5 537	1 975	1 510	115	—	—
	1934	72 061	326	—	—	50 972	10 968	5 700	2 310	1 619	166	—	—
	1935	74 672	325	—	—	49 586	12 561	7 713	2 607	1 740	140	—	—
Pará	1932	30 070	266	201	170	21 360	5 045	1 724	856	342	73	33	—
	1933	34 117	198	220	219	19 495	6 693	4 338	2 141	724	75	14	—
	1934	30 611	212	250	268	15 957	6 433	4 276	2 445	668	60	42	—
	1935	27 885	182	221	246	14 998	5 535	3 719	2 011	794	105	74	—
Maranhão	1932	15 051	—	—	—	10 650	2 324	1 294	—	—	783	—	—
	1933	15 996	—	—	—	10 657	2 635	1 679	229	—	749	50	—
	1934	20 600	70	—	—	14 554	3 117	1 737	128	—	892	52	—
	1935	25 532	157	—	—	18 437	3 793	1 963	—	—	1 048	134	—
Piauí	1932	57 316	116	—	—	42 631	8 550	3 881	1 430	—	472	183	53
	1933	62 035	18	—	—	46 403	8 696	4 384	1 818	97	312	225	2
	1934	64 332	43	31	—	48 645	9 200	4 302	1 521	99	325	166	—
	1935	63 873	20	—	—	50 521	8 165	4 022	1 081	—	49	15	—
Nordeste	1932	26 577	11	5	4	—	25 909	—	—	—	317	331	—
	1933	34 847	11	9	5	19 688	8 396	3 520	2 043	—	801	374	—
	1934	38 032	—	—	—	20 867	8 395	5 674	1 947	—	758	394	—
	1935	39 707	—	—	—	22 823	7 794	5 245	2 350	—	961	534	—
Rio Grande do Norte	1932	38 276	—	67	—	—	38 209	—	—	—	—	—	—
	1933	51 317	78	—	2	26 946	9 940	7 252	5 173	1 920	—	—	—
	1934	48 611	155	26	4	27 662	8 922	6 416	3 712	1 593	35	16	65
	1935	52 615	179	64	91	32 300	8 730	6 525	2 593	1 972	52	38	69
Paraíba	1932	105 425	775	213	198	72 691	16 590	8 573	3 862	1 719	595	150	59
	1933	98 204	515	179	165	73 336	12 232	6 763	3 447	1 567	—	—	—
	1934	112 825	435	166	122	85 317	13 219	7 790	4 087	1 689	—	—	—
	1935	118 854	531	169	109	89 953	14 529	7 976	3 846	1 741	—	—	—
Pernambuco	1932	21 748	—	658	—	51	—	—	—	—	—	—	—
	1933	32 913	1 646	—	—	23 007	5 129	2 421	710	—	—	—	—
	1934	40 239	1 182	43	72	28 118	6 544	3 119	1 161	—	—	—	—
	1935	41 824	1 157	59	50	28 423	7 274	3 636	1 221	—	—	—	—
Alagoas	1932	21 657	—	127	—	12 746	5 799	2 026	458	—	501	—	—
	1933	22 291	36	36	33	13 972	5 193	2 304	459	36	61	81	80
	1934	22 866	50	98	48	14 058	5 842	2 370	395	5	—	—	—
	1935	21 594	50	65	50	13 723	5 116	2 108	454	30	—	—	—
Este	1932	21 657	—	127	—	12 746	5 799	2 026	458	—	501	—	—
	1933	22 291	36	36	33	13 972	5 193	2 304	459	36	61	81	80
	1934	22 866	50	98	48	14 058	5 842	2 370	395	5	—	—	—
	1935	21 594	50	65	50	13 723	5 116	2 108	454	30	—	—	—

NOTA — Não tendo a estatística do Estado do Rio Grande do Sul fornecido, ainda quanto a 1934, a discriminação da matrícula geral por ano do curso, como requer o plano em vigor estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, os dados registrados neste quadro foram obtidos de modo supletivo, proporcionalmente aos totais constantes da contribuição riograndense referente ao ano de 1935. A mesma suplementação foi utilizada nos quadros sobre matrícula efetiva e frequência média.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO									No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)							
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período		
Esta (Conclusão)	1932	97 144	356	134	18	52 171	15 559	8 398	3 556	—	548	405	—
Baía	1933	86 876	353	188	88	56 577	15 732	9 430	3 175	—	712	577	44
	1934	104 058	476	181	—	69 429	17 868	10 742	3 919	—	879	564	—
	1935	106 367	744	267	—	68 741	20 361	10 429	4 156	—	893	676	—
Espírito Santo.....	1932	43 781	256	68	74	30 992	6 697	3 244	1 641	—	717	92	—
	1933	44 783	215	84	83	31 458	6 852	3 515	1 776	—	534	266	—
	1934	48 757	239	87	64	34 216	7 290	3 897	1 960	—	736	268	—
	1935	51 478	203	92	69	36 220	7 528	4 170	2 113	—	844	239	—
Sul	1932	117 925	880	170	103	91 991	15 776	5 618	2 203	1 145	—	—	—
Rio de Janeiro	1933	129 543	1 295	112	39	99 969	17 556	6 947	2 332	1 293	—	—	—
	1934	126 643	1 059	262	294	96 601	17 144	7 240	2 646	1 397	—	—	—
	1935	134 888	1 599	470	365	101 729	19 055	7 592	2 593	1 485	—	—	—
Distrito Federal	1932	181 421	2 289	314	277	90 246	38 691	25 013	12 679	7 517	2 503	392	168
	1933	166 644	2 154	688	803	73 018	42 320	23 904	14 754	7 943	454	213	393
	1934	210 261	4 384	924	1 423	83 830	51 363	36 806	18 255	11 424	1 782	58	12
	1935	213 082	3 720	1 241	1 209	76 725	54 280	39 234	20 911	12 204	2 761	353	444
São Paulo.....	1932	458 404	2 908	1 458	915	165 943	102 114	58 399	34 970	—	2 880	1 491	696
	1933	488 646	6 689	2 411	360	285 955	98 214	60 480	33 548	1 308	1 275	309	2
	1934	556 472	5 439	1 016	780	296 964	132 908	72 791	41 214	1 899	2 804	386	2
	1935	617 902	6 133	819	368	328 388	141 286	85 526	44 741	2 007	6 580	911	1 1
Paraná.....	1932	63 894	798	765	—	39 280	12 376	6 937	2 586	—	726	426	—
	1933	69 140	1 388	512	—	40 361	14 555	8 239	2 814	52	821	398	—
	1934	74 901	1 187	784	—	44 751	14 972	8 592	3 035	188	992	400	—
	1935	75 167	1 333	1 047	23	43 076	15 204	9 389	3 233	110	1 164	527	11
Santa Catarina.....	1932	80 393	—	570	—	—	78 037	—	—	—	—	1 786	—
	1933	100 861	564	—	—	59 139	21 680	14 517	2 935	—	1 223	568	235
	1934	104 977	649	—	—	63 475	20 577	14 327	3 281	—	1 617	674	377
	1935	108 811	681	—	—	65 719	21 650	14 574	3 200	242	1 576	771	398
Rio Grande do Sul....	1932	261 447	—	603	—	—	255 073	—	—	—	—	5 871	—
	1933	249 895	—	412	—	2 645	—	—	—	—	—	6 596	—
	1934	264 471	249	143	144	105 199	78 672	53 126	18 653	—	4 340	2 620	1 325
	1935	279 873	274	158	159	111 804	83 660	56 494	19 836	—	3 922	2 368	1 198
Centre	1932	16 791	73	—	—	9 253	4 241	1 842	1 061	10	220	91	—
Mato Grosso.....	1933	20 888	47	20	—	11 513	4 681	2 349	1 953	—	198	127	—
	1934	22 647	89	—	—	11 444	5 926	2 949	1 698	—	322	219	—
	1935	26 515	170	81	—	13 196	7 318	3 148	2 098	—	271	233	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		MATRÍCULA GERAL																		
		Anos	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO																	
			Total	No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)								
				1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período						
Centro (Conclusão)																				
Goiás...	1932	21.743		136							21.282								325	
	1933	22.956	53	26	31	16 110	4 405	1 840		14								330	147	
	1934	24 727	61	40	32	19 101	3 261	1 451		287			16					290	188	
	1935	26 793	64	42	29	21 387	2 642	1 588		257								464	320	
Minas Gerais	1932	335 588	700	704	450	129 459	71 137	47 476	22.101											
	1933	396 769	1 328	1 025	545	204 109	109 964	52 861	20 943				91	3 513	2 344	46				
	1934	382 214	1.316	1 089	515	209 208	82 900	55 642	22 235				116	5 300	2 777	116				
	1935	426 274	1 442	903	572	238 403	94.790	60 062	22 462				118	4 641	2.768	123				
Norte	1932	121.907	929	257	179	79 461	23 046	11 005	3 395	1.985			73		33					
	1933	143 296	3 041	220	219	84 705	27 233	17 654	5 753	3 250			1.157		64					
	1934	161 410	1 530	250	268	92 815	29 331	20 967	9 832	4.908			1 415		94					
	1935	169.136	1 918	221	246	105 326	29 584	19 179	6 940	3.974			1.540		208					
Nordeste	1932	240.342	902	218	202	115.373	25 140	12.454	5 292	1.719			1.384	664	112					
	1933	279 316	2.268	194	172	189 470	44 383	24 340	13 191	3.584			1.113	590	2					
	1934	304 042	1 815	266	198	210 609	46 280	27 301	12 428	3 386			1.118	576	65					
	1935	316 871	1 885	292	250	224 020	46 492	27.404	11 091	3 713			1 062	587	69					
Este....	1932	162.582	612	202	92	95 909	28 055	13 666	5 655				1 766	497						
	1933	153 950	604	308	204	102 007	27 777	15 249	5 410				36	1 307	924	124				
	1934	175 681	765	360	112	117 703	31 000	17 009	6.274				5	1.615	832					
	1935	179 439	997	424	119	118 684	33 005	16 705	6 723				30	1.837	915					
BRASIL	1932	1 163 484	6.875	2 707	1 295	387 460	168 957	95.967	52 438	8.662			6.109	2.309	864					
				2 953				419 231						7.657						
	1933	1 204 720	12 090	1.553	1 202	561 087	194.325	114.087	56.383	10 596			3.773	1.448	895					
			412	240 242										6.598						
1934	1 337 725	12 967	3 129	2.641	690.820	315 636	192 882	87 084	14 908			11 535	4 138	1 985						
1935	1 429 723	13 790	3 735	2.124	727 439	335 135	212 809	94 514	16.048			16 003	4.930	3 196						
Centro...	1932	374.122	773	704	450	138 712	75 378	49.318	23 162	10			220	91						
			136											325						
	1933	440 613	1 428	1 071	576	231 732	119 050	57 050	22 910			91	4 041	2 618	46					
	1934	429 588	1 466	1 129	547	239 753	92 087	61 042	24 220			132	5 912	3 184	116					
1935	479.582	1 676	1 026	601	272 986	104 750	64 798	24 817			118	5.376	3 311	123						
Total....	1932	2 071 437	10 091	4.088	2 218	816 915	320 576	182.410	89 942	12.376			9 552	3.594	876					
			3 941					605 993						8 765						
	1933	2.221 904	19.431	3.346	2 373	1 169 001	412 768	228 380	103 647	17 557			11 391	15.693	1 067					
			412	240 242										6.596						
1934	2 408 446	18 543	5 140	3 766	1 351 700	514 334	319 201	139.838	23 339			21 595	8 824	2 166						
1935	2 574 751	20 266	5 698	3 346	1 448 455	548 966	340 895	144 085	23 883			25 818	9 915	3 388						

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

α) Ensino pré-primário

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL								
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS								
		No ensino maternal					No ensino infantil			
		Menos de 3 anos	3 a 4 anos	Mais de 4 anos	Sem dis- crimi- nação	Total	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos	Sem dis- crimi- nação
Norte	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acre.....	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	—	—	—	373	—	—	—	144	144
	1933	—	353	275	—	—	1 966	18	—	1 984
	1934	—	—	—	—	—	673	249	—	922
	1935	—	—	—	—	—	48	878	328	1 254
Pará	1932	—	—	—	—	20	176	15	—	211
	1933	—	—	—	—	12	203	16	—	231
	1934	—	—	—	—	75	234	17	—	326
	1935	—	—	—	—	6	316	3	—	325
Maranhão	1932	—	—	—	—	112	358	167	—	637
	1933	—	—	—	—	69	518	50	—	637
	1934	—	—	—	—	59	563	108	—	730
	1935	—	—	—	—	48	542	59	—	649
Piauí	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	10	50	10	—	70
	1935	—	—	—	—	53	64	40	—	157
Nordeste	1932	—	—	—	—	—	24	92	—	116
	1933	—	—	—	—	—	18	—	—	18
	1934	—	—	—	—	26	37	11	—	74
	1935	—	—	—	—	1	10	9	—	20
Rio Grande do Norte. . .	1932	—	—	—	—	13	7	—	—	20
	1933	—	—	—	—	—	7	18	—	25
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1932	—	—	—	—	—	—	—	67	67
	1933	—	—	—	—	23	60	3	—	86
	1934	—	—	—	—	25	146	14	—	185
	1935	—	—	—	—	101	112	121	—	334
Pernambuco	1932	—	—	—	—	202	597	387	—	1 186
	1933	—	—	—	—	111	509	239	—	859
	1934	—	—	—	—	188	450	85	—	723
	1935	—	—	—	—	103	487	219	—	809
Alagoas	1932	—	—	—	—	—	658	—	—	658
	1933	—	—	—	—	103	630	913	—	1 646
	1934	—	—	—	—	79	678	540	—	4 297
	1935	—	—	—	—	113	674	483	—	1 270
Este	1932	—	—	—	—	—	—	—	127	127
	1933	—	—	—	—	—	72	33	—	105
	1934	—	—	—	—	—	196	—	—	196
	1935	—	—	—	—	—	165	—	—	165
Baía.	1932	—	—	—	—	15	362	131	—	5 8
	1933	—	—	—	—	25	425	179	—	629
	1934	—	—	—	—	54	520	83	—	657
	1935	—	—	—	—	72	825	114	—	1.011
Espírito Santo	1932	—	—	—	—	57	313	28	—	398
	1933	—	—	—	—	20	310	52	—	382
	1934	—	—	—	—	20	310	60	—	390
	1935	—	—	—	—	16	273	75	—	364
Sul	1932	116	131	82	—	329	169	486	208	863
	1933	311	161	108	—	580	587	144	135	866
	1934	559	—	—	—	559	433	329	294	1 056
	1935	390	—	—	—	390	1 000	573	471	2.044

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

a) Ensino pré-primário

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
		No ensino maternal					No ensino infantil				
		Menos de 3 anos	3 a 4 anos	Mais de 4 anos	Sem dis- crimi- nação	Total	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos	Sem dis- crimi- nação	Total
Sul (Conclusão)	1932	307	305	221	—	833	563	1 808	1 008	—	3 379
Distrito Federal	1933	—	249	—	—	249	210	2 298	888	—	2 306
	1934	71	422	590	—	1 083	241	4 600	807	—	5 648
	1935	102	176	230	—	508	487	4 191	984	—	5 662
	1932	103	234	172	—	509	447	1 391	3 443	—	5 281
São Paulo	1933	99	162	232	—	493	379	2 850	3 568	—	6 797
	1934	—	—	—	476	476	—	—	—	6 759	6 759
	1935	46	361	320	—	727	803	4 122	1 668	—	6 593
	1932	33	42	—	—	75	306	560	622	—	1 488
Paraná	1933	12	37	28	—	77	240	1 426	157	—	1 823
	1934	59	—	—	—	59	256	1 390	266	—	1 912
	1935	5	31	21	—	57	298	1 762	336	—	2 396
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	570	570
Santa Catarina	1933	—	—	—	—	—	23	139	402	—	564
	1934	—	—	—	—	—	37	197	415	—	649
	1935	—	—	—	—	—	—	374	307	—	681
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	503	503
Rio Grande do Sul	1933	—	—	—	—	—	123	248	41	—	412
	1934	—	—	—	—	—	142	350	44	—	536
	1935	—	—	—	—	—	263	156	172	—	591
	Centro	1932	—	—	—	—	73	—	—	—	73
Mato Grosso	1933	—	—	—	—	—	67	—	—	—	67
	1934	—	—	—	—	—	—	89	—	—	89
	1935	—	—	—	—	—	—	251	—	—	251
	1932	—	—	—	—	—	77	59	—	—	136
Goiás	1933	—	—	—	—	—	15	95	—	—	110
	1934	—	—	—	—	—	25	95	13	—	133
	1935	—	—	—	—	—	—	50	85	—	135
	1932	—	—	—	—	—	—	698	1 156	—	1 854
Minas Gerais	1933	—	—	—	—	—	337	2 354	207	—	2 898
	1934	—	—	—	—	—	29	2 745	146	—	2 920
	1935	—	—	—	—	—	135	2 408	374	—	2 917
	1932	—	—	—	373	373	132	534	132	144	992
Norte	1933	—	353	275	—	628	81	2 687	84	—	2 852
	1934	—	—	—	—	—	144	1 520	384	—	2 048
	1935	—	—	—	—	—	155	1 800	430	—	2 385
	1932	—	—	—	—	—	215	1 286	479	67	2 047
Nordeste	1933	—	—	—	—	—	237	1 224	1 173	—	2 634
	1934	—	—	—	—	—	318	1 311	650	—	2 279
	1935	—	—	—	—	—	318	1 283	832	—	2 433
	1932	—	—	—	—	—	72	675	159	127	1 033
Este	1933	—	—	—	—	—	45	807	264	—	1 116
	1934	—	—	—	—	—	74	1 026	143	—	1 243
	1935	—	—	—	—	—	88	1 263	189	—	1 540
	1932	559	712	475	—	1 746	1 485	4 245	5 281	1 073	12 084
Sul	1933	422	609	368	—	1 399	1 562	7 105	5 191	—	13 858
	1934	689	422	590	476	2 177	1 109	6 866	1 826	6 759	16 560
	1935	543	568	571	—	1 682	2 851	11 178	3 938	—	17 967
	1932	—	—	—	—	—	150	757	1 156	—	2 063
Centro	1933	—	—	—	—	—	419	2 449	207	—	3 075
	1934	—	—	—	—	—	54	2 929	159	—	3 142
	1935	—	—	—	—	—	135	2 709	459	—	3 303
	BRASIL	1932	559	712	475	373	2 119	2 054	7 497	7 257	1 411
Total	1933	422	962	643	—	2 027	2 344	14 272	6 919	—	23 535
	1934	689	422	590	476	2 177	1 699	13 652	3 162	6 759	25 272
	1935	543	568	571	—	1 682	3 547	18 233	5 848	—	27 628

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

β) Ensino fundamental comum — Ensino urbano e distrital

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
		No ensino urbano					No ensino distrital				
		Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem dis- crimi- nação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem dis- crimi- nação	Total
Norte	1932	—	—	—	2 069	—	—	—	—	—	
Acre.	1933	279	1 046	988	—	2 313	100	239	239	578	
	1934	293	1 064	1 003	—	2 360	61	241	182	484	
	1935	308	950	903	—	2 161	53	225	189	467	
	1932	2 022	4 015	3 710	—	9 747	—	—	—	—	
Amazonas ...	1933	—	6 622	2 761	—	9 383	—	—	—	—	
	1934	—	13 213	4 852	—	18 065	—	—	—	—	
	1935	2 550	10 745	7 183	—	20 478	—	—	—	—	
Pará.	1932	4 938	10 725	8 430	—	24 093	947	1 797	1 713	4 457	
	1933	5 285	12 187	8 664	—	26 136	670	1 484	1 282	3 436	
	1934	6 181	13 199	9 318	—	28 698	1 137	2 440	1 822	5 399	
	1935	7 290	11 987	9 965	—	29 242	1 230	2 643	1 930	5 803	
Maranhão ...	1932	10 933	4 568	1 141	—	16 642	—	—	—	—	
	1933	3 321	6 845	5 970	—	16 136	—	—	—	—	
	1934	3 288	7 582	5 940	—	16 810	313	758	547	1 618	
	1935	3 034	7 441	5 635	—	16 110	—	—	—	—	
Piauí ...	1932	6 695	1 747	1 117	—	9 559	1 351	317	115	1 783	
	1933	2 799	4 170	2 828	—	9 797	388	636	556	1 580	
	1934	2 689	4 945	3 637	—	11 271	121	186	136	443	
	1935	3 295	5 435	4 061	—	12 781	109	186	171	466	
Nordeste	1932	3 600	10 594	6 561	—	20 755	1 287	2 093	1 832	6 112	
Ceará.	1933	4 755	12 761	8 283	—	25 799	2 197	5 663	3 070	10 930	
	1934	5 400	14 451	9 873	—	29 724	2 863	6 301	3 677	12 841	
	1935	4 686	14 696	9 004	—	28 386	2 429	6 222	4 157	12 808	
	1932	4 337	2 664	1 554	—	8 555	—	—	—	—	
Rio Grande do Norte.	1933	2 954	6 497	5 296	—	14 747	402	748	545	1 695	
	1934	2 618	6 979	6 087	—	15 684	—	—	—	—	
	1935	2 553	7 708	5 467	—	15 728	11	31	34	76	
	1932	—	—	—	12 962	12 962	—	—	—	6 296	6 296
Paraíba ...	1933	3 691	7 527	4 772	—	15 990	1 638	3 993	2 358	7 989	
	1934	3 569	6 266	5 382	—	15 217	1 737	2 901	2 637	7 275	
	1935	3 495	8 057	6 584	—	18 136	1 299	3 937	2 459	7 695	
	1932	15 216	28 388	18 957	—	62 561	3 964	7 189	4 963	16 116	
Pernambuco ...	1933	10 810	26 338	16 725	—	53 873	3 006	7 125	4 942	15 073	
	1934	13 670	29 445	17 501	—	60 616	3 052	6 959	4 716	14 727	
	1935	12 908	32 207	16 812	—	61 927	2 799	7 595	4 228	14 622	
	1932	—	—	—	10 921	10 921	—	—	—	2 823	2 823
Alagoas ...	1933	3 375	11 281	4 262	—	18 918	561	2 213	452	3 220	
	1934	3 968	13 657	5 513	—	23 138	625	2 692	626	3 943	
	1935	2 366	14 782	6 172	—	23 320	451	2 450	687	3 588	
Este	1932	2 179	4 968	3 390	—	10 537	1 173	2 127	1 212	4 512	
Sergipe....	1933	2 204	6 250	4 071	—	12 525	84	401	181	666	
	1934	2 915	6 103	5 186	—	14 204	104	268	174	546	
	1935	1 950	5 483	3 596	—	11 029	125	339	180	644	
	1932	9 904	24 211	8 761	16 001	58 877	3 214	7 972	2 664	13 850	
Baía.....	1933	9 329	25 050	9 028	—	43 407	2 696	7 194	3 049	12 939	
	1934	10 847	27 934	11 075	—	49 856	3 299	8 938	3 526	15 763	
	1935	12 115	28 920	12 051	—	53 086	3 153	8 766	3 224	15 143	
	1932	2 248	6 464	2 822	—	11 534	1 409	3 942	1 720	7 071	
Espírito Santo ...	1933	1 937	7 225	2 869	—	12 051	1 292	4 342	1 780	7 414	
	1934	2 252	8 541	3 317	—	14 110	1 129	4 210	1 815	7 154	
	1935	2 518	8 810	3 670	—	14 998	1 113	4 223	1 819	7 155	
	1932	10 876	22 981	13 968	—	47 825	4 563	9 259	6 083	19 905	
Rio de Janeiro ...	1933	11 006	25 764	15 933	—	52 703	3 930	11 890	6 642	22 462	
	1934	8 599	24 866	13 845	—	47 310	4 481	13 904	7 404	25 789	
	1935	10 600	25 594	15 036	—	51 230	4 686	12 695	7 166	24 527	

NOTA — Por deficiência de informação, foram deduzidos por processo supletivo, quanto a 1934, os dados relativos ao Estado do Rio Grande do Sul

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

β) Ensino fundamental comum — Ensino urbano e distrital

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
		No ensino urbano					No ensino distrital				
		Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem dis- crimi- nação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem dis- crimi- nação	Total
Sul (Conclusão)	1932	20 551	63 068	27 703	—	111 322	7 471	20 561	8 757	—	36 789
	1933	18 022	50 732	19 883	—	88 637	7 078	19 232	8 492	—	34 802
	1934	24 504	63 980	23 775	—	112 259	11 853	33 394	12 887	—	58 134
	1935	24 678	63 463	23 902	—	112 043	12 666	34 924	14 553	—	62 143
Distrito Federal	1932	35 609	202 156	72 714	—	310 479	6 926	28 078	8 918	—	43 922
	1933	39 498	180 704	81 251	—	301 453	5 078	28 673	10 633	—	44 384
	1934	—	—	—	336 552	336 552	—	—	—	51 286	51 286
	1935	43 523	222 849	98 255	—	364 627	5 281	34 800	13 175	—	53 256
São Paulo	1932	11 413	10 931	7 890	—	30 234	946	2 145	1 355	—	4 446
	1933	7 403	14 157	6 627	—	28 187	1 547	3 445	1 603	—	6 595
	1934	6 280	14 803	6 814	—	27 897	1 415	3 465	1 630	—	6 510
	1935	6 622	16 389	7 461	—	30 472	1 111	3 411	1 394	—	5 916
Paraná	1932	—	—	—	15 162	—	—	—	—	12 044	12 044
	1933	3 139	8 775	5 099	—	17 013	3 958	5 982	3 672	—	13 612
	1934	3 400	9 206	6 219	—	18 825	3 512	5 799	3 190	—	12 501
	1935	3 458	10 221	6 823	—	20 502	3 390	5 762	3 440	—	12 592
Santa Catarina	1932	—	—	—	65 077	65 077	—	—	—	26 169	26 169
	1933	—	—	—	83 904	83 904	—	—	—	22 233	22 233
	1934	21 987	43 568	28 302	—	93 857	5 831	14 578	8 684	—	29 093
	1935	24 147	46 966	28 588	—	99 701	5 951	14 377	8 578	—	28 906
Rio Grande do Sul	1932	2 688	5 104	3 914	—	11 706	549	725	456	—	1 730
	1933	2 654	6 173	4 815	—	13 642	363	642	420	—	1 425
	1934	3 158	5 845	5 336	—	14 339	306	532	527	—	1 365
	1935	3 743	6 592	6 374	—	16 709	282	588	627	—	1 497
Centro	1932	1 724	5 315	3 480	—	10 519	884	2 066	1 419	—	4 369
	1933	2 206	5 594	3 599	—	11 399	1 116	2 331	1 483	—	4 930
	1934	2 570	5 920	4 386	—	12 876	1 323	2 508	1 501	—	5 422
	1935	2 558	5 298	4 423	—	12 249	1 539	2 677	22 033	—	6 249
Mato Grosso	1932	16 524	83 433	34 908	33 075	167 940	8 703	51 860	22 841	30 486	113 890
	1933	34 634	117 707	47 900	—	199 941	16 078	53 024	26 167	—	95 269
	1934	23 679	93 869	43 419	—	160 967	13 343	54 894	27 498	—	95 735
	1935	24 954	100 074	46 449	—	171 477	13 213	55 85	27 976	—	96 274
Goias	1932	2 688	5 104	3 914	—	11 706	549	725	456	—	1 730
	1933	2 654	6 173	4 815	—	13 642	363	642	420	—	1 425
	1934	3 158	5 845	5 336	—	14 339	306	532	527	—	1 365
	1935	3 743	6 592	6 374	—	16 709	282	588	627	—	1 497
Mínas Gerais	1932	1 724	5 315	3 480	—	10 519	884	2 066	1 419	—	4 369
	1933	2 206	5 594	3 599	—	11 399	1 116	2 331	1 483	—	4 930
	1934	2 570	5 920	4 386	—	12 876	1 323	2 508	1 501	—	5 422
	1935	2 558	5 298	4 423	—	12 249	1 539	2 677	22 033	—	6 249
Norte	1932	16 524	83 433	34 908	33 075	167 940	8 703	51 860	22 841	30 486	113 890
	1933	34 634	117 707	47 900	—	199 941	16 078	53 024	26 167	—	95 269
	1934	23 679	93 869	43 419	—	160 967	13 343	54 894	27 498	—	95 735
	1935	24 954	100 074	46 449	—	171 477	13 213	55 85	27 976	—	96 274
Nordeste	1932	24 588	21 055	14 398	2 069	62 110	2 298	2 114	1 828	—	6 240
	1933	11 684	30 870	21 211	—	63 765	1 158	2 359	2 077	—	5 594
	1934	12 451	40 003	24 750	—	77 204	1 632	3 625	2 687	—	7 944
	1935	16 477	36 558	27 737	—	80 772	1 392	3 054	2 280	—	6 736
Este	1932	23 153	41 646	27 072	23 883	115 754	5 251	10 182	6 795	9 119	31 347
	1933	25 585	64 404	39 338	—	129 327	7 804	19 742	11 367	—	38 913
	1934	29 225	70 798	44 356	—	144 379	8 277	18 853	11 656	—	38 786
	1935	26 008	77 450	44 039	—	147 497	6 989	20 235	11 565	—	38 789
Sul	1932	14 331	35 643	14 973	16 001	80 948	5 796	14 041	5 596	—	25 433
	1933	13 490	38 525	15 968	—	67 983	4 072	11 937	5 010	—	21 019
	1934	16 014	42 578	19 878	—	78 170	4 532	13 416	5 515	—	23 463
	1935	16 583	43 213	19 517	—	79 113	4 391	13 328	5 223	—	22 942
Centro	1932	78 449	299 136	122 275	80 239	580 099	19 906	60 043	25 113	38 213	143 275
	1933	79 068	280 132	128 793	83 904	571 897	21 591	69 222	31 042	22 233	144 088
	1934	64 770	156 423	78 955	336 552	636 700	27 992	71 140	33 795	51 286	183 313
	1935	113 028	385 482	180 065	—	678 575	33 065	105 969	48 306	—	187 340
Total	1932	20 936	93 852	42 302	33 075	190 165	10 136	54 651	24 716	30 486	119 989
	1933	39 494	129 474	56 014	—	224 982	17 557	55 997	25 070	—	101 624
	1934	29 407	105 634	53 141	—	188 182	14 972	57 934	29 616	—	102 522
	1935	31 255	111 934	57 246	—	200 435	15 034	58 350	30 636	—	104 020
Total	1932	161 457	491 332	221 020	155 267	1 029 076	43 387	141 031	64 048	77 818	326 284
	1933	169 321	543 405	281 324	83 904	1 057 954	52 182	159 257	77 586	22 233	311 238
	1934	151 867	415 438	220 780	336 552	1 124 635	58 505	164 968	83 289	51 286	356 028
	1935	203 351	654 637	328 404	—	1 186 392	60 871	200 936	98 020	—	359 827

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

γ) Ensino fundamental comum — Ensino rural e resumo

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL									
		SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
		No ensino rural					No ensino em geral (urbano, distrital e rural)				
	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	
Norte	1932	—	—	—	1 781	1 781	—	—	—	3 850	3 850
	1933	95	168	181	—	444	474	1 453	1 408	—	3 335
	1934	74	166	188	—	428	428	1 471	1 373	—	3 272
	1935	197	443	386	—	1 026	558	1 618	1 478	—	3 654
Acre	1932	1 831	2 255	3 212	—	7 298	3 853	6 270	6 922	—	17 045
	1933	—	5 887	3 792	—	9 679	—	12 500	6 553	—	10 062
	1934	—	11 661	2 191	—	13 852	—	24 874	7 043	—	31 917
	1935	2 192	5 947	5 166	—	13 305	4 742	16 692	12 349	—	33 783
Amazonas	1932	4 560	9 704	9 200	—	23 464	10 445	22 226	19 343	—	52 014
	1933	6 039	15 108	12 372	—	33 519	11 994	28 779	22 318	—	63 091
	1934	6 518	15 296	12 706	—	34 520	13 836	30 935	23 846	—	68 617
	1935	7 422	14 970	14 089	—	36 481	15 942	29 600	25 984	—	71 526
Pará	1932	10 427	2 201	57	—	12 685	21 360	6 769	1 198	—	29 327
	1933	3 814	7 311	5 714	—	16 839	7 135	14 156	11 684	—	32 975
	1934	2 223	4 869	3 692	—	10 784	5 824	13 209	10 179	—	29 212
	1935	2 387	4 702	3 476	—	10 565	5 421	12 143	9 111	—	26 675
Maranhão	1932	2 573	260	62	—	2 895	10 619	2 324	1 294	—	14 237
	1933	985	1 483	1 175	—	3 643	4 172	6 289	4 559	—	15 020
	1934	1 866	2 909	2 847	—	7 622	4 676	8 040	6 620	—	19 336
	1935	2 598	4 105	3 966	—	10 669	6 002	9 726	8 188	—	23 916
Nordeste	1932	6 812	14 006	8 754	—	29 572	11 699	27 593	17 147	—	56 439
	1933	4 811	11 467	6 809	—	23 087	11 763	29 891	18 162	—	59 816
	1934	3 837	10 143	6 121	—	20 111	12 100	30 895	19 681	—	62 676
	1935	4 458	10 055	6 377	—	20 890	11 573	30 973	19 538	—	62 084
Rio Grande do Norte.	1932	5 406	3 416	1 992	—	10 814	9 743	6 080	3 546	—	19 369
	1933	2 785	5 956	6 322	—	15 063	6 141	13 201	12 163	—	31 505
	1934	3 117	7 257	7 732	—	18 106	5 735	14 236	13 819	—	33 790
	1935	2 717	8 702	7 127	—	18 546	6 281	16 441	12 628	—	34 350
Paraíba	1932	—	—	—	12 384	12 384	—	—	—	31 642	31 642
	1933	4 004	8 631	6 469	—	19 104	9 333	20 151	13 599	—	43 083
	1934	3 982	7 367	7 066	—	18 415	9 288	16 634	15 085	—	40 907
	1935	3 649	8 727	6 208	—	18 584	8 443	20 721	15 261	—	44 415
Pernambuco	1932	5 569	9 158	6 802	—	21 529	24 749	44 735	30 722	—	100 206
	1933	4 496	10 531	8 355	—	23 382	18 312	43 994	30 022	—	92 328
	1934	6 420	12 607	9 907	—	28 934	23 142	49 011	32 124	—	104 277
	1935	5 325	14 813	10 037	—	30 175	21 032	54 615	31 077	—	106 724
Alagoas	1932	—	—	—	7 295	7 295	—	—	—	21 039	21 039
	1933	1 717	6 309	1 011	—	9 037	5 653	19 803	5 725	—	31 181
	1934	1 790	8 759	1 218	—	11 767	6 383	25 108	7 357	—	38 948
	1935	1 828	9 622	2 014	—	13 464	4 645	26 854	8 873	—	40 372
Este	1932	1 352	2 973	1 655	—	6 980	4 704	10 068	6 257	—	21 029
	1933	1 550	4 233	2 150	—	7 933	3 838	10 884	6 402	—	21 124
	1934	1 749	3 637	2 159	—	7 545	4 768	10 008	7 519	—	22 295
	1935	1 750	4 055	2 137	—	7 942	3 825	9 877	5 913	—	19 615
Baía	1932	5 563	12 599	4 167	—	22 329	18 681	44 782	15 592	16 001	95 056
	1933	5 719	15 669	6 066	—	27 454	17 744	47 913	18 143	—	83 800
	1934	7 217	19 623	7 594	—	34 434	21 363	56 495	22 195	—	100 053
	1935	6 675	19 243	7 436	—	33 354	21 943	56 929	22 711	—	101 583
Espírito Santo	1932	4 369	12 663	5 008	—	22 040	8 026	23 069	9 550	—	40 645
	1933	4 070	13 660	5 235	—	22 965	7 319	25 227	9 884	—	42 430
	1934	4 253	15 204	5 890	—	25 347	7 634	27 955	11 022	—	46 611
	1935	4 445	15 607	6 607	—	26 659	8 076	28 640	12 096	—	48 812
Sul	1932	11 576	22 426	14 420	—	48 422	27 015	54 666	34 471	—	116 152
	1933	9 831	25 062	14 897	—	49 790	24 767	62 716	37 472	—	124 955
	1934	8 440	25 417	13 567	—	47 424	21 520	64 187	34 816	—	120 523
	1935	10 099	26 404	14 962	—	51 465	25 365	64 693	37 164	—	127 222

NOTA — Por deficiência de informação foram deduzidos por processo supletivo, quanto a 1934, os dados relativos ao Estado do Rio Grande do Sul.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

γ) Ensino fundamental comum — Ensino rural e resumo

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		MATRÍCULA GERAL										
		Anos	SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
			No ensino rural					No ensino em geral (urbano, distrital e rural)				
		Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	
Sul (Conclusão)		1932	1 652	6 264	2 114	—	10 030	29 674	89 893	38 574	—	158 141
Distrito Federal.		1933	4 088	12 452	5 013	—	21 553	29 188	82 418	33 388	—	144 992
		1934	2 496	6 105	2 028	—	10 629	38 853	103 479	38 690	—	181 022
		1935	2 372	5 952	2 463	—	10 787	39 716	104 339	40 918	—	184 973
São Paulo		1932	19 359	56 827	14 926	—	91 112	61 894	287 061	96 558	—	445 513
		1933	21 619	84 049	24 775	—	130 443	66 195	293 426	116 659	—	476 280
		1934	—	—	—	147 319	147 319	—	—	—	535 157	535 157
		1935	24 049	112 542	34 282	—	170 873	72 853	370 191	145 712	—	588 756
Paraná		1932	5 692	13 063	7 744	—	26 499	18 051	26 139	16 989	—	61 179
		1933	7 216	14 875	6 789	—	28 880	16 166	32 477	15 019	—	63 662
		1934	8 148	19 051	7 557	—	34 756	15 843	37 319	16 001	—	69 163
		1935	7 180	17 925	7 384	—	32 489	14 913	37 725	16 239	—	68 877
Santa Catarina.		1932	—	—	—	50 036	50 036	—	—	—	77 242	77 242
		1933	16 252	32 803	17 335	—	66 390	23 349	47 560	26 106	—	97 015
		1934	17 763	33 989	17 312	—	69 064	24 075	48 994	26 721	—	100 390
		1935	23 231	32 165	15 240	—	70 636	30 079	48 148	25 503	—	103 730
Rio Grande do Sul		1932	—	—	—	163 827	163 827	—	—	—	255 073	255 073
		1933	—	—	—	134 105	134 105	—	—	—	—	240 242
		1934	24 984	63 729	40 761	—	129 474	52 802	121 875	77 747	—	252 424
		1935	28 703	67 798	43 994	—	140 495	58 801	129 141	81 160	—	269 102
Centro		1932	745	1 313	913	—	2 971	3 982	7 142	5 283	—	16 407
Mato Grosso		1933	1 358	2 220	1 851	—	5 429	4 375	9 035	7 086	—	20 496
		1934	1 471	2 399	2 443	—	6 313	4 935	8 776	8 306	—	22 017
		1935	1 919	2 658	2 977	—	7 554	5 944	9 838	9 978	—	25 760
Goias		1932	1 413	2 761	2 139	—	6 313	4 021	10 142	7 938	—	21 201
		1933	1 046	2 872	1 629	—	5 547	4 368	10 797	6 711	—	21 876
		1934	2 326	2 362	1 524	—	5 222	5 229	10 790	7 501	—	23 520
		1935	2 350	2 741	1 876	—	6 967	6 447	10 686	8 332	—	25 465
Minas Gerais		1932	5 520	27 107	11 817	—	44 444	30 747	162 400	69 566	63 561	326 274
		1933	17 880	44 260	24 001	—	84 141	66 592	214 991	97 768	—	379 351
		1934	17 689	54 140	30 305	—	102 134	54 711	202 903	101 222	—	358 836
		1935	19 674	84 710	30 065	—	134 449	57 841	239 869	104 490	—	402 200
Norte		1932	19 301	14 420	12 591	1 781	48 123	46 277	37 589	28 757	3 850	116 473
		1933	10 933	29 957	23 234	—	64 124	23 775	63 186	46 522	—	133 483
		1934	10 681	34 901	21 624	—	67 206	24 764	78 529	49 061	—	152 354
		1935	14 796	30 167	27 083	—	72 046	32 665	69 779	57 110	—	159 554
Nordeste		1932	17 787	26 580	17 548	19 679	81 594	46 191	78 408	51 415	52 681	228 695
		1933	17 813	42 894	28 966	—	89 673	51 202	127 404	79 671	—	257 913
		1934	19 146	46 133	32 054	—	97 333	56 648	135 784	88 066	—	280 498
		1935	17 977	51 919	31 763	—	101 659	50 974	149 604	87 367	—	287 945
Este.		1932	11 284	28 235	10 830	—	50 349	31 411	77 919	31 399	16 001	156 730
		1933	11 339	33 562	13 451	—	58 352	28 901	84 024	34 429	—	147 354
		1934	13 219	38 464	15 643	—	67 326	33 765	94 458	40 736	—	168 959
		1935	12 870	38 965	16 180	—	67 955	33 844	95 446	40 720	—	170 010
Sul		1932	38 279	98 580	39 204	213 863	389 926	136 634	457 759	186 592	332 315	1.113.300
		1933	59 006	169 241	68 809	134 105	431 161	209 090	636 108	301 948	—	1.147.146
		1934	61 831	148 291	81 225	147 319	438 666	153 693	375 854	193 975	535 157	1.258.679
		1935	95 634	262 786	118 225	—	476 745	241 727	754 237	346 696	—	1.342.660
Centro		1932	7 678	31 181	14 809	—	53 728	38 750	179 684	81 887	63 561	363 882
		1933	18 284	49 352	27 481	—	95 117	75 335	234 823	111 565	—	421 723
		1934	20 496	58 901	34 272	—	113 669	64 875	222 469	117 029	—	404 373
		1935	23 943	90 109	34 918	—	148 970	70 232	260 393	122 800	—	453 423
Total		1932	94 419	198 998	94 982	235 323	623 720	299 263	831.359	380 050	468 408	1.979.080
		1933	117 375	325 006	161 941	134 105	738 427	388 303	1 145.181	574 135	—	2.107.619
		1934	125 373	326 690	184 818	147 319	784 200	333 745	907.094	488 867	535 157	2.264.863
		1935	165 220	473 886	228 269	—	867 375	429 442	1.329.459	654 693	—	2.413.593

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

10. MATRÍCULA GERAL — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

δ) Ensino fundamental supletivo e ensino complementar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA GERAL								
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS								
		No ensino supletivo					No ensino complementar			
		Crianças	Adolescentes	Adultos	Sem discriminação	Total	Menos de 13 anos	13 a 15 anos	Mais de 15 anos	Sem discriminação
Norte	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	158	19	—	—	177	—	—	—	—
	1932	1 557	214	—	—	1 771	—	—	—	—
Acre	1933	1 445	—	763	—	2 208	30	116	72	218
	1934	751	—	979	—	1 730	14	177	106	297
	1935	859	—	1 073	—	1 932	26	157	64	247
	1932	—	—	1 378	—	1 378	—	—	—	—
Amazonas	1933	—	—	2 308	—	2 308	17	98	—	115
	1934	—	2 952	—	—	2 952	19	146	1	166
	1935	—	2 681	—	—	2 681	16	123	1	140
	1932	—	—	—	—	—	—	106	—	—
Pará	1933	—	—	416	—	416	29	39	21	89
	1934	—	70	497	—	567	20	64	18	102
	1935	—	62	320	—	382	58	94	27	179
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1933	—	—	31	—	31	—	733	50	783
	1934	—	—	180	—	180	243	434	122	799
	1935	—	46	204	—	250	28	302	614	944
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1933	130	—	147	—	277	466	674	42	1 182
	1932	—	—	53	—	53	167	357	184	708
	1933	—	—	1 662	—	1 662	43	246	250	539
	1934	135	399	557	—	1 091	43	167	281	491
Nordeste	1935	1 411	—	294	—	1 705	—	7	57	64
	1932	—	—	6 540	—	6 540	316	332	—	648
	1933	—	—	2 142	—	2 142	747	336	92	1 175
	1934	2 132	—	961	—	3 093	201	621	330	1 152
	1935	1 927	1 772	163	—	3 862	304	769	422	1 495
Rio Grande do Norte.	1932	—	6 567	—	—	6 567	—	—	—	—
	1933	—	8 148	—	—	8 148	—	—	—	—
	1934	—	7 095	308	—	7 403	40	57	19	116
	1935	—	7 510	195	—	7 705	65	64	30	159
Paraíba	1932	2 067	60	1 102	—	3 229	296	291	217	804
	1933	975	2 816	1 226	—	5 017	—	—	—	—
	1934	6 206	340	1 279	—	7 825	—	—	—	—
	1935	2 928	7 550	843	—	11 321	—	—	—	—
Pernambuco	1932	—	—	51	—	51	—	—	—	—
	1933	—	—	86	—	86	—	—	—	—
	1934	—	—	94	—	94	—	—	—	—
	1935	—	—	182	—	182	—	—	—	—
Alagoas	1932	—	—	—	—	—	—	—	501	501
	1933	409	—	431	—	840	222	—	—	222
	1934	103	106	166	—	375	—	—	—	—
	1935	1 274	330	210	—	1 814	—	—	—	—
Este	1932	211	90	326	—	627	133	571	249	953
	1933	731	—	383	—	1 114	217	762	354	1 333
	1934	761	675	469	—	1 905	314	780	349	1 443
	1935	—	692	1 412	—	2 104	441	786	442	1 669
Sergipe	1932	301	1 429	199	—	1 929	255	401	153	809
	1933	183	751	237	—	1 171	219	454	127	800
	1934	300	169	283	—	752	243	596	165	1 004
	1935	—	845	374	—	1 219	311	636	136	1 053
Espírito Santo	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	581	—	—	581	—	—	—	—
	1934	—	3 142	—	—	3 142	—	—	—	—
	1935	—	2 847	1 658	—	4 505	—	—	—	—
Sul	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	2 275	2 957	—	5 232	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	581	—	—	581	—	—	—	—
	1934	—	3 142	—	—	3 142	—	—	—	—
	1935	—	2 847	1 658	—	4 505	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
			Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO				
				Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular	
				Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal		
Norte	1932	3 850	1 892	—	1 958	—	—	1 929	1 689	—		232
	1933	2 973	1 506	100	1 407	—	—	1 420	1 382	—	171	
	1934	2 842	1 391	53	1 451	—	—	1 441	1 231	—	170	
	1935	3 313	1 650	89	1 663	—	—	1 579	1 560	—	184	
Acre	1932	16 466	8 033	1 071	8 433	767	—	13 861	372	—	2 233	
	1933	22 723	9 774	3 750	12 949	5 323	—	18 906	—	—	3 817	
	1934	31 855	16 965	1 080	14 890	374	—	30 201	—	—	1 654	
	1935	35 107	18 569	1 088	16 538	359	—	30 830	—	—	4 277	
Amazonas	1932	50 289	28 209	6 799	22 080	2 449	—	44 999	—	—	5 290	
	1933	62 954	35 003	7 260	27 951	3 120	—	48 580	—	—	14 374	
	1934	67 286	37 460	7 514	29 826	3 208	—	53 636	—	—	13 650	
	1935	69 718	38 443	6 794	31 275	2 992	—	56 482	—	—	14 236	
Pará	1932	27 862	12 301	387	15 561	586	—	17 167	4 467	—	6 228	
	1933	31 510	16 198	1 314	15 312	422	—	18 026	7 555	—	5 929	
	1934	27 326	13 254	864	14 072	374	—	20 904	1 448	—	4 974	
	1935	24 757	11 733	803	13 024	451	—	14 683	6 830	—	3 244	
Maranhão	1932	11 932	5 776	790	6 156	625	—	10 064	24	—	1 844	
	1933	12 749	6 269	618	6 480	284	—	10 215	310	—	2 224	
	1934	17 178	8 564	542	8 614	469	—	14 111	394	—	2 673	
	1935	20 071	9 985	439	10 086	546	—	16 995	146	—	2 930	
Nordeste	1932	47 457	22 083	2 160	25 374	2 205	—	43 051	—	—	4 406	
	1933	53 719	24 833	4 272	28 886	3 389	—	47 516	—	—	6 203	
	1934	55 024	24 603	2 762	30 421	2 298	—	50 509	—	—	4 515	
	1935	54 614	23 777	2 147	30 837	2 148	—	52 893	40	—	1 771	
Ceará	1932	23 598	10 440	2 322	13 158	3 137	—	16 560	—	—	7 038	
	1933	26 277	11 673	1 001	14 604	882	—	18 650	—	—	7 627	
	1934	29 209	12 843	1 308	16 361	617	—	19 758	—	—	9 451	
	1935	31 061	13 448	879	17 613	569	—	20 504	—	—	10 557	
Rio Grande do Norte.	1932	35 988	17 658	7 517	18 330	4 019	—	34 390	—	—	1 598	
	1933	45 697	21 731	7 034	23 966	4 406	—	39 116	—	—	6 581	
	1934	43 918	20 502	6 938	23 416	4 660	—	37 741	—	—	6 177	
	1935	47 913	22 105	7 052	25 808	5 494	—	39 540	—	—	8 373	
Paraíba	1932	93 057	44 684	11 496	48 373	9 633	101	33 480	35 392	—	24 084	
	1933	83 414	39 786	7 485	43 628	7 301	167	27 710	32 604	—	22 933	
	1934	98 944	47 478	6 232	51 466	5 018	195	30 287	37 193	—	31 269	
	1935	106 068	50 721	6 794	55 347	5 312	148	33 509	41 377	—	31 034	
Pernambuco	1932	20 651	9 870	918	10 781	1 143	—	14 885	1 622	—	4 144	
	1933	30 002	15 544	3 278	15 458	2 754	—	20 643	1 994	—	7 365	
	1934	36 707	17 631	3 026	19 076	2 641	—	23 510	4 220	—	8 977	
	1935	37 368	17 919	2 472	19 449	2 000	—	23 641	5 062	—	8 665	
Alagoas	1932	19 704	9 669	1 745	10 035	1 472	—	14 203	2 148	—	3 353	
	1933	20 769	10 091	2 862	10 678	2 021	—	13 920	2 389	—	4 460	
	1934	21 446	10 293	2 396	11 153	1 833	—	14 573	2 288	—	4 587	
	1935	20 353	9 580	2 513	10 773	2 130	—	15 471	2 152	—	2 730	
Este	1932	90 783	45 936	14 627	44 847	14 386	—	68 710	—	—	22 073	
	1933	82 798	40 927	10 552	41 871	12 921	—	72 155	—	—	10 643	
	1934	97 932	47 782	13 175	50 150	14 436	—	84 693	—	—	13 239	
	1935	98 748	48 059	—	50 689	—	—	83 501	—	—	15 247	
Sergipe	1932	39 234	21 244	3 881	17 990	957	—	34 215	1 649	—	3 370	
	1933	39 830	21 422	4 072	18 408	3 060	—	34 480	2 144	—	3 206	
	1934	43 637	23 482	3 338	20 155	2 592	—	37 457	1 833	—	4 347	
	1935	46 089	24 527	3 177	21 562	2 643	—	38 883	2 124	—	5 082	
Baía	1932	92 738	45 936	14 627	44 847	14 386	—	68 710	—	—	22 073	
	1933	82 798	40 927	10 552	41 871	12 921	—	72 155	—	—	10 643	
	1934	97 932	47 782	13 175	50 150	14 436	—	84 693	—	—	13 239	
	1935	98 748	48 059	—	50 689	—	—	83 501	—	—	15 247	
Espírito Santo	1932	39 234	21 244	3 881	17 990	957	—	34 215	1 649	—	3 370	
	1933	39 830	21 422	4 072	18 408	3 060	—	34 480	2 144	—	3 206	
	1934	43 637	23 482	3 338	20 155	2 592	—	37 457	1 833	—	4 347	
	1935	46 089	24 527	3 177	21 562	2 643	—	38 883	2 124	—	5 082	
Sul	1932	99 087	51 900	4 874	47 187	3 900	—	74 418	13 846	—	10 823	
	1933	111 832	59 300	2 811	52 532	709	—	77 944	20 061	—	13 827	
	1934	108 558	57 014	3 021	51 544	924	—	80 196	14 946	—	13 416	
	1935	114 369	59 738	2 818	54 631	1 105	—	82 386	19 711	—	12 272	
Rio de Janeiro	1932	99 087	51 900	4 874	47 187	3 900	—	74 418	13 846	—	10 823	
	1933	111 832	59 300	2 811	52 532	709	—	77 944	20 061	—	13 827	
	1934	108 558	57 014	3 021	51 544	924	—	80 196	14 946	—	13 416	
	1935	114 369	59 738	2 818	54 631	1 105	—	82 386	19 711	—	12 272	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Sul (Conclusão)	1932	124 277	62 386	7 443	61 891	5 213	1 881	—	85 397	
	1933	128 601	64 717	8 041	63 884	3 864	1 853	—	93 950	32 798
	1934	159 144	82 418	10 681	76 726	6 629	1 742	—	107 365	50 037
	1935	163 424	84 209	8 627	79 215	4 538	1 714	—	109 442	52 268
Distrito Federal	1932	404 464	214 791	10 670	189 673	11 915	—	330 706	18 453	55 305
	1933	388 034	205 079	10 171	183 005	11 492	—	323 479	14 802	49 803
	1934	417 109	222 824	15 218	194 335	9 402	—	327 327	24 284	65 548
	1935	460 662	245 459	17 551	215 203	10 811	—	354 712	34 657	71 293
São Paulo	1932	47 524	27 198	2 737	20 326	795	—	42 332	—	5 192
	1933	51 633	27 569	708	24 064	275	—	43 490	720	7 423
	1934	58 588	31 938	3 528	26 650	1 386	—	49 943	777	7 868
	1935	57 936	31 062	3 122	26 874	1 444	—	47 197	2 010	8 729
Paraná	1932	71 292	37 013	4 542	34 279	3 969	—	45 432	9 563	16 297
	1933	88 717	48 217	5 207	40 500	4 353	—	46 580	16 450	25 687
	1934	91 301	50 254	5 906	41 047	5 176	—	51 543	17 958	21 800
	1935	98 695	54 273	3 230	44 422	2 436	—	54 664	20 982	23 049
Santa Catarina	1932	229 235	123 690	5 286	105 545	4 919	—	76 852	81 548	70 835
	1933	224 309	119 234	11 154	105 075	4 521	1 687	79 511	80 837	62 274
	1934	238 598	126 325	11 651	112 273	5 736	1 210	88 410	92 438	56 540
	1935	252 822	130 318	8 759	122 504	4 943	1 273	90 237	103 319	57 993
Rio Grande do Sul	1932	14 989	7 689	1 698	7 300	764	—	10 406	480	4 103
	1933	18 348	9 496	1 226	8 852	1 427	—	11 179	1 764	5 405
	1934	20 357	10 662	1 148	9 695	1 539	—	12 154	1 726	6 477
	1935	23 766	12 223	1 605	11 533	1 288	—	14 574	1 927	7 255
Centro	1932	19 721	11 165	2 410	8 556	1 999	—	13 164	3 871	2 686
	1933	21 342	11 944	3 357	9 398	2 560	—	14 564	4 855	1 923
	1934	22 537	12 401	3 224	10 136	2 508	—	12 620	6 821	3 096
	1935	25 627	13 567	3 081	12 060	2 785	—	13 533	8 771	3 323
Mato Grosso	1932	295 620	161 478	15 878	134 142	6 002	—	254 306	19 815	21 499
	1933	336 220	173 748	8 703	162 472	7 581	—	269 434	24 112	42 674
	1934	342 883	185 820	7 508	157 063	4 764	—	224 398	88 867	29 618
	1935	379 078	200 593	7 411	178 485	7 115	—	222 832	116 000	40 246
Goiaz	1932	110 399	56 211	9 047	54 188	4 427	—	88 020	6 552	15 827
	1933	132 909	68 750	13 042	64 159	9 149	—	97 147	9 247	26 515
	1934	146 487	77 634	10 053	68 853	4 425	—	120 293	3 073	23 121
	1935	152 966	80 380	9 213	72 586	4 348	—	119 569	8 526	24 871
Minas Gerais	1932	220 751	104 735	24 413	116 016	20 137	101	142 366	37 014	41 270
	1933	239 109	112 567	23 070	126 542	18 732	167	153 635	34 598	50 709
	1934	263 802	123 062	20 266	140 740	15 234	195	161 805	41 413	60 339
	1935	277 024	127 970	19 344	149 054	15 523	148	169 997	46 479	60 400
Norte	1932	149 721	76 849	20 253	72 872	16 815	—	117 128	3 797	28 796
	1933	143 397	72 440	17 486	70 957	18 002	—	120 555	4 533	18 309
	1934	163 015	81 557	18 909	81 458	18 861	—	136 723	4 119	22 173
	1935	165 190	82 166	5 690	83 024	4 773	—	137 855	4 276	23 059
Nordeste	1932	975 879	516 978	35 552	458 901	30 711	1 881	569 740	208 807	195 451
	1933	993 176	524 116	38 092	469 060	25 214	3 540	571 004	226 820	191 812
	1934	1 073 348	570 773	50 005	502 575	29 253	2 952	597 419	257 708	215 209
	1935	1 147 908	605 059	44 107	542 849	25 277	2 987	629 196	290 121	225 604
Este	1932	330 330	180 332	19 986	149 998	8 765	—	277 876	24 166	28 288
	1933	375 910	195 188	13 082	180 722	11 568	—	295 177	30 731	50 020
	1934	385 777	208 883	11 880	176 894	8 811	—	249 172	97 414	39 191
	1935	428 461	226 383	12 097	202 078	11 188	—	250 939	126 698	50 824
BRASIL	1932	1 787 080	935 105	109 251	851 975	80 855	1 982	1 195 130	280 336	309 632
	1933	1 884 501	973 061	104 976	911 440	82 665	3 707	1 237 518	305 929	337 347
	1934	2 032 429	1 061 909	111 113	970 520	76 584	3 147	1 265 412	403 787	360 083
	1935	2 171 549	1 121 958	90 451	1 049 591	61 109	3 135	1 307 556	476 100	384 758

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Ma- ter- nal	Infantil	Comum	Suple- tivo	Pré- -voca- cional	Voca- cional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Norte											
Acre	1932	3 850	—	—	3 850	—	—	—	2 069	—	1 781
	1933	2 973	—	—	2 973	—	—	—	2 087	479	407
	1934	2 842	—	—	2 842	—	—	—	2 016	434	392
	1935	3 813	—	—	3 186	127	—	—	1 935	424	954
Amazonas	1932	16 466	300	113	14 638	1 415	—	—	10 183	—	6 283
	1933	22 723	575	1 939	18 028	1 963	218	—	13 597	—	9 126
	1934	31 855	—	599	29 614	1 378	—	264	18 760	—	13 095
	1935	35 107	—	1 169	32 057	1 647	—	234	22 070	—	13 037
Pará	1932	50 289	—	187	48 864	1 238	—	—	23 184	4 369	22 736
	1933	62 954	—	217	60 461	2 161	—	115	26 537	3 342	33 072
	1934	67 286	—	277	64 117	2 726	—	166	29 310	4 963	33 015
	1935	69 718	—	298	66 889	2 391	—	52	29 379	5 087	34 653
Maranhão	1932	27 862	—	592	27 169	—	—	101	16 250	—	11 612
	1933	31 510	—	556	30 457	411	—	86	15 807	—	15 703
	1934	27 326	—	687	26 082	455	—	8	15 984	1 462	9 880
	1935	24 757	—	623	23 622	335	—	177	15 255	—	9 502
Piauí	1932	11 932	—	—	11 364	27	—	541	8 158	1 458	2 318
	1933	12 749	—	—	11 893	180	—	676	8 501	1 243	3 005
	1934	17 178	—	70	16 041	240	—	601	10 324	400	6 454
	1935	20 071	—	101	18 738	232	—	768	10 860	392	8 819
Nordeste											
Ceará	1932	47 457	—	106	46 613	39	—	609	17 399	4 707	25 261
	1933	53 719	—	18	51 826	1 388	—	487	23 095	9 944	20 630
	1934	55 024	—	59	53 682	846	—	3	25 621	11 288	18 115
	1935	54 614	—	13	53 296	1 241	—	34	24 003	11 245	19 366
Rio Grande do Norte	1932	23 598	—	16	16 619	6 376	—	587	11 426	—	12 172
	1933	26 277	—	25	23 855	1 426	—	971	13 466	1 259	11 552
	1934	29 209	—	—	26 196	2 059	—	403	15 017	—	14 192
	1935	31 061	—	—	27 050	2 761	—	1 149	15 888	51	15 122
Paraíba	1932	35 988	—	67	29 788	6 133	—	—	17 472	6 414	12 102
	1933	45 697	—	85	38 572	6 860	—	—	19 506	8 099	18 092
	1934	43 918	—	181	37 537	6 106	—	94	19 309	7 158	17 451
	1935	47 913	—	297	40 464	7 021	—	131	23 119	7 540	17 254
Pernambuco	1932	93 057	—	1 015	88 347	2 929	—	766	58 088	14 640	20 329
	1933	83 414	—	734	78 977	3 703	—	—	48 757	13 211	21 446
	1934	98 844	—	606	92 006	6 332	—	—	58 332	13 370	27 242
	1935	106 068	—	705	95 858	9 505	—	—	63 431	13 595	29 042
Alagoas	1932	20 651	—	569	20 031	51	—	—	10 984	2 641	7 026
	1933	30 002	—	1 461	28 455	86	—	—	18 574	2 998	8 430
	1934	36 707	—	1 103	35 515	89	—	—	21 992	3 691	11 024
	1935	37 368	—	1 014	36 192	162	—	—	21 973	3 223	12 172
Este											
Sergipe	1932	19 704	—	126	19 113	—	—	465	9 974	4 090	5 640
	1933	20 769	—	104	19 731	738	—	196	12 573	632	7 564
	1934	21 446	—	196	20 982	268	—	—	13 752	486	7 208
	1935	20 353	—	165	18 562	1 626	—	—	11 807	636	7 910
Baía	1932	90 783	—	450	88 834	588	—	911	56 569	13 111	21 103
	1933	82 798	—	566	79 866	1 069	—	1 297	43 474	12 506	26 818
	1934	97 932	—	585	94 208	1 746	—	121	50 278	14 915	32 739
	1935	98 748	—	882	94 473	1 801	—	126	53 052	14 137	31 559
Espírito Santo	1932	39 234	—	335	36 707	1 487	—	705	12 169	6 576	20 489
	1933	39 830	—	317	37 882	921	—	710	12 018	6 736	21 076
	1934	43 637	—	338	41 799	624	—	231	13 941	6 488	23 208
	1935	46 089	—	331	43 817	1 023	—	238	15 169	6 517	24 403
Sul											
Rio de Janeiro	1932	99 087	265	654	97 712	456	—	—	42 353	16 010	40 724
	1933	111 832	470	703	107 860	2 799	—	—	48 700	19 606	43 526
	1934	108 558	421	849	103 542	3 746	—	—	45 090	22 404	41 064
	1935	114 369	346	1 584	108 375	4 064	—	—	48 763	21 370	44 236

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Ma- ter- nal	Infantil	Comum	Suple- tivo	Pré- -voca- cional	Voca- cional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Sul (Conclusão)	1932	124 277	547	2 805	109 432	9 163	2 530		87 627	28 905	7 655
Distrito Federal	1933	128 601	168	2 596	114 936	9 950	951		81 229	28 513	18 859
	1934	169 144	729	3 650	137 800	15 237	1 728	—	101 238	50 154	7 752
	1935	163 424	264	3 979	142 773	13 544	2 864	—	101 244	53 234	8 946
	1932	404 464	404	3 871	395 010	1 185	4 194	—	285 265	38 884	80 315
São Paulo	1933	388 084	363	4 400	379 838	2 209	1 265	—	257 393	33 652	97 039
	1934	417 159	312	4 948	402 857	6 468	1 757	817	274 754	38 280	104 125
	1935	460 662	441	4 416	442 169	7 362	4 579	1 695	297 429	40 766	122 467
	1932	47 524	57	1 094	45 460	—	913	—	23 791	3 235	20 498
Paraná	1933	51 633	26	1 204	47 961	1 373	969	—	24 462	4 838	22 333
	1934	58 588	29	1 311	54 592	1 473	1 183	—	25 556	4 917	28 115
	1935	57 936	25	1 642	53 348	1 705	1 068	348	27 266	4 744	25 926
	1932	71 292	—	480	68 413	795	1 604	—	15 028	10 480	44 884
Santa Catarina	1933	88 717	—	541	85 786	645	1 745	—	17 265	12 160	59 292
	1934	91 301	—	613	87 373	1 004	2 311	—	19 863	10 805	60 533
	1935	98 695	—	624	94 388	1 283	2 400	—	21 871	11 688	65 136
	1932	229 235	—	455	223 208	—	5 572	—	65 819	23 856	139 560
Rio Grande do Sul.	1933	224 309	—	369	215 230	2 579	6 131	—	82 291	20 666	121 352
	1934	238 598	—	484	227 647	2 932	7 535	—	93 987	27 539	117 072
	1935	252 822	—	545	243 224	2 395	6 658	—	97 297	27 147	128 378
	Centro	1932	14 989	—	73	14 640	—	276	—	10 568	1 551
Mato Grosso	1933	18 348	—	67	17 983	—	298	—	11 875	1 298	5 175
	1934	20 357	—	82	19 810	—	—	465	13 250	1 266	5 841
	1935	23 756	—	218	23 097	—	—	441	15 644	1 338	6 774
	1932	19 721	—	125	19 203	77	316	—	10 182	3 870	5 669
Goiaz	1933	21 342	—	106	20 438	344	454	—	11 542	4 665	5 135
	1934	22 587	—	129	21 379	551	—	478	12 617	5 000	4 920
	1935	25 627	—	130	24 320	409	—	768	12 769	5 991	6 867
	1932	295 620	—	1 854	286 676	7 090	—	—	152 909	100 220	42 491
Minas Gerais	1933	336 220	—	2 192	321 147	7 102	5 779	—	171 464	87 750	77 006
	1934	342 883	—	2 681	322 469	9 919	2 181	5 633	159 149	88 551	95 183
	1935	379 078	—	2 623	359 653	9 672	2 738	4 392	165 538	86 638	126 902
	Norte	1932	110 399	300	892	105 885	2 680	642	—	59 842	5 827
1933		132 909	575	2 712	123 812	4 715	1 095	—	66 829	5 064	61 316
1934		146 487	—	1 633	138 696	4 799	609	750	76 394	7 259	62 834
1935		152 966	—	2 191	144 492	4 732	820	731	79 499	6 503	66 964
Nordeste	1932	220 751	—	1 773	201 398	15 528	2 052	—	115 369	28 492	76 890
	1933	239 109	—	2 323	221 865	13 463	1 458	—	123 398	35 511	80 200
	1934	263 802	—	1 949	244 936	15 432	500	985	140 271	35 507	88 024
	1935	277 024	—	2 029	252 860	20 690	1 314	131	148 414	35 654	92 956
Este	1932	149 721	—	911	144 654	2 075	2 081	—	78 712	23 777	47 232
	1933	143 397	—	987	137 479	2 728	2 203	—	68 065	19 874	55 458
	1934	163 015	—	1 119	156 989	2 638	352	1 917	77 971	21 889	63 155
	1935	165 190	—	1 978	156 852	4 450	364	2 146	80 028	21 290	63 872
BRASIL	1932	975 879	1 273	8 959	939 235	11 599	14 813	—	520 783	121 460	333 636
	1933	993 176	1 027	9 822	951 611	19 555	11 061	—	511 340	119 435	362 401
	1934	1 073 348	1 491	11 955	1 013 811	30 860	14 514	817	560 488	154 199	358 661
	1935	1 147 908	1 076	12 790	1 084 277	30 153	17 569	2 043	593 870	158 949	395 089
	Centro	1932	330 330	—	2 052	320 519	7 167	592	—	173 659	105 641
1933		375 910	—	2 365	359 568	7 446	6 531	—	194 881	93 713	87 316
1934		385 777	—	2 892	363 658	10 470	2 181	6 576	185 016	94 817	105 944
1935		428 661	—	2 971	407 070	10 081	2 738	5 601	193 951	93 967	140 543
Total	1932	1 787 080	1 573	14 587	1 711 691	39 049	20 180	—	948 365	285 197	553 518
	1933	1 884 501	1 602	18 309	1 794 335	47 907	22 348	—	984 213	273 697	646 691
	1934	2 032 429	1 491	19 448	1 918 090	64 199	18 156	11 045	1 040 140	313 671	678 618
	1935	2 171 549	1 076	21 359	2 045 581	70 106	22 805	10 652	1 095 762	316 363	759 424

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA																
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO									No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)						
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período					
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período								
Norte																		
Acre	1932	3 850	—	—	—	2 558	1 082	120	90	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2 973	—	—	—	2 418	366	103	86	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2 842	—	—	—	2 297	359	113	73	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	3 313	—	—	—	2 767	326	132	88	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	16 466	413	—	—	9 994	3 351	2.103 605	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	22 723	2 514	—	—	6 234	5 969	5 539	1 264	985	218	—	—	—	—	—	—	—
	1934	31.855	599	—	—	7 598	7 781	8 577	4 449	2 587	264	—	—	—	—	—	—	—
	1935	35 107	1.169	—	—	18 202	6 796	5 316	2.065	1 325	234	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1932	50 289	133	45	9	31 144	10 095	5 048	2 298	1 517	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	62 954	217	—	—	43 570	10 572	5 213	1 868	1 399	115	—	—	—	—	—	—	—
	1934	67 286	277	—	—	47 840	10 196	5 163	2 120	1 519	166	—	—	—	—	—	—	—
	1935	69 718	298	—	—	47 568	11 431	6 550	2 266	1 475	140	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1932	27 862	250	178	164	19 601	4 655	1 662	826	335	70	31	—	—	—	—	—	—
	1933	31 510	170	194	192	18 151	6 124	4 000	1 949	644	72	14	—	—	—	—	—	—
	1934	27 326	206	245	236	14 405	5 797	3 762	1 937	586	60	42	—	—	—	—	—	—
	1935	24 757	177	206	240	13 360	4 914	3 250	1 714	719	103	74	—	—	—	—	—	—
Piauí	1932	11 932	—	—	—	8 447	1 872	1 072	—	—	—	—	541	—	—	—	—	—
	1933	12 749	—	—	—	8 400	2 099	1 386	188	—	626	50	—	—	—	—	—	—
	1934	17 178	70	—	—	12 078	2 560	1 515	128	—	779	48	—	—	—	—	—	—
	1935	20 071	101	—	—	14 420	3 020	1 530	—	—	890	110	—	—	—	—	—	—
Nordeste																		
Ceará	1932	47 457	106	—	—	35 254	6 970	3 218	1.210	—	466	183	50	—	—	—	—	—
	1933	53 719	18	—	—	40 230	7 497	3 799	1 604	84	281	204	2	—	—	—	—	—
	1934	55 024	29	30	—	41 618	7 871	3 669	1 292	78	280	157	—	—	—	—	—	—
	1935	54 614	13	—	—	43 304	7 074	3 307	852	—	49	15	—	—	—	—	—	—
Rio G. do Norte.	1932	23 598	9	5	2	—	—	22 995	—	—	290	297	—	—	—	—	—	—
	1933	26 277	11	9	5	14 517	6 389	2 742	1 633	—	662	309	—	—	—	—	—	—
	1934	29 209	—	—	—	15 932	6 490	4 230	1 603	—	635	319	—	—	—	—	—	—
	1935	31 061	—	—	—	17 960	6 080	3.948	1 823	—	797	453	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1932	35 988	—	67	—	—	—	35 921	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1932	45 697	77	6	2	24 192	8 815	6 487	4 522	1 596	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	43 918	151	26	4	25 266	7.905	5 765	3 220	1 397	33	14	47	—	—	—	—	—
	1935	47 913	152	57	88	29 314	8 168	6 065	2 449	1 489	43	30	58	—	—	—	—	—
Pernambuco	1932	93 057	647	197	171	63 731	14 873	7 726	3 431	1 515	574	138	54	—	—	—	—	—
	1933	83 414	426	156	152	62 250	10 384	5 808	2 911	1 327	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	98 944	374	135	97	75 025	11 539	6 750	3 569	1.455	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	106 068	449	156	100	80 531	12.763	7 058	3.493	1 518	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	1932	20 651	—	569	—	51	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	30 002	1 461	—	—	21.172	4 555	2 149	665	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	36 707	1 003	40	60	26 010	5 876	2 713	1 005	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	37 368	914	50	50	25 695	6 382	3 191	1 086	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Este																		
Sergipe	1932	19 704	—	126	—	11 612	5 221	1 860	420	—	465	—	—	—	—	—	—	—
	1933	20 769	35	36	33	13 034	4 872	2 112	420	31	52	73	71	—	—	—	—	—
	1934	21 440	50	98	48	13 177	5 455	2 247	368	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	20 353	50	65	50	12 963	4 804	1 968	427	62	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Vide nota inserta no quadro 10, letra c).

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA											
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO										
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período
Este (Conclusão)	1932	90 783	313	120	17	48 800	14 492	7 805	3 303	—	523	388	—
	1933	82 798	315	171	80	54 190	14 958	8 888	2 899	—	695	559	43
	1934	97 932	420	165	—	65 455	16 796	10 002	3 701	—	841	552	—
	1935	98.748	660	222	—	64 133	18 619	9 634	3 888	—	938	654	—
Baía	1932	39 234	224	54	57	27 921	5 944	2 879	1 450	—	619	86	—
	1933	39 830	189	65	63	28 227	6 043	3 017	1 516	—	469	241	—
	1934	43 637	215	75	48	30 902	6 399	3 416	1 700	—	645	231	—
	1935	46 089	187	84	60	32 664	6 639	3 682	1 855	—	719	199	—
Espírito Santo	1932	99 087	711	81	89	77 317	13 102	4 805	1 938	1 006	—	—	—
	1933	111 832	1 054	86	33	86 337	15 211	5 976	1 996	1 139	—	—	—
	1934	108 558	823	208	239	83 090	14 450	6 232	2 257	1 259	—	—	—
	1935	114 369	1 230	399	301	86 794	15 725	6 397	2 208	1 315	—	—	—
Sul	1932	124.277	1 798	280	251	57 004	27 537	18 722	9 459	5 873	2 025	347	158
	1933	128 601	1 641	533	590	53 131	33 451	19 099	12 262	6 943	410	190	351
	1934	159 144	2 721	658	1 000	60 393	39 455	28 666	14 835	9 688	1 673	49	6
	1935	163 424	2 514	898	831	56 720	42 161	31 156	16 863	9 417	2 337	142	385
Rio de Janeiro	1932	404 464	2 241	862	568	150 705	92 037	52.964	31 792	—	2 483	1 227	484
	1933	388 084	4 344	204	224	223 735	80 002	49 381	27 854	1 075	923	178	164
	1934	417 159	3 939	733	588	212.733	103 745	57 571	33 737	1 509	2 052	307	215
	1935	400 662	4 043	557	257	238 165	107 206	66 296	36 317	1 547	4 839	644	791
São Paulo	1932	47 524	568	583	—	29 963	8 962	4 670	1 865	—	565	348	—
	1933	51 633	947	383	—	30 213	10 851	6 002	2 193	45	686	283	—
	1934	58 588	791	549	—	35 141	11 690	6 690	2 437	167	842	341	—
	1935	57 936	975	682	10	33 417	11 599	7 184	2 563	90	949	456	11
Paraná	1932	71 262	—	480	—	—	69.208	—	—	—	—	1 604	—
	1933	88 717	541	—	—	52 911	18 768	12 129	2 623	—	1 044	488	213
	1934	91 301	613	—	—	57 106	17 239	11 319	2 713	—	1 392	586	333
	1935	98 695	624	—	—	62 017	18 556	12 150	2 773	175	1 349	686	365
Santa Catarina	1932	229 235	—	455	—	—	223 208	—	—	—	—	—	5 572
	1933	224 309	—	369	—	2 579	—	—	—	—	—	—	6 131
	1934	238 598	233	130	121	94 876	71 721	47 234	16 748	—	3 943	2 404	1 188
	1935	252 822	263	146	136	100 995	76 436	50 339	17 849	—	3 501	2 123	1 034
Rio Grande do Sul.	1932	14 989	73	—	—	8 341	3 735	1 585	969	10	195	81	—
	1933	18 348	47	20	—	10 058	4 157	2 022	1 746	—	181	117	—
	1934	20 357	82	—	—	10 840	5 333	2 617	1 520	—	281	184	—
	1935	23 756	158	60	—	11 935	6 446	2 795	1 921	—	238	203	—
Mato Grosso	1932	19 721	—	125	—	—	19.280	—	—	—	—	—	316
	1933	21 342	51	26	29	14 890	4 139	1 739	14	—	312	142	—
	1934	22 537	57	40	32	17.371	2 959	1 322	262	16	29	188	—
	1935	25 627	69	42	25	20.558	2 474	1 460	237	—	450	318	—
Goiaz	1932	19 721	—	125	—	—	19.280	—	—	—	—	—	316
	1933	21 342	51	26	29	14 890	4 139	1 739	14	—	312	142	—
	1934	22 537	57	40	32	17.371	2 959	1 322	262	16	29	188	—
	1935	25 627	69	42	25	20.558	2 474	1 460	237	—	450	318	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA													
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO									No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)									
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período		
Centro (Conclusão)															
Minas Gerais	1932	295 620	700	704	450	119 351	67 180	44 959	20 962	—	—	—	—	—	—
	1933	336 220	1 052	730	410	183 815	77 658	47 825	18 877	74	3 464	2 269	46	—	
	1934	342 883	1 181	1 022	478	187 435	74 453	50 646	19 739	115	5 002	2 700	112	—	
	1935	379 078	1 267	804	552	212 212	83 445	53 914	19 645	109	4 364	2 643	123	—	
Norte ..	1932	110 399	796	223	173	71 834	21 055	10 005	3 214	1 852	70	31	—	—	
	1933	132 909	2 901	194	192	78 773	25 130	16 241	5 355	3 028	1 031	64	—	—	
	1934	146 487	1 152	245	236	84 218	26 693	19 135	8 757	4 692	1 269	90	—	—	
	1935	152 966	1 745	206	240	96 317	26 487	16 778	6 123	3 519	1 367	184	—	—	
Nordeste .	1932	220 751	702	202	173	99 036	21 843	10 944	4 641	1 515	1 330	618	104	—	
	1933	239 109	1 993	171	159	162 361	37 640	20 985	11 385	3 007	943	513	—	—	
	1934	263 802	1 557	231	161	183 851	39 771	23 127	10 689	2 930	948	490	47	—	
	1935	277 024	1 528	263	238	196 804	40 467	23 569	9 703	3 007	889	498	58	—	
Este.	1932	149 721	537	174	74	88 393	25 657	12 544	5 173	—	1 607	474	—	—	
	1933	143 397	539	272	176	95 451	25 873	14 017	4 835	3	11 216	873	114	—	
	1934	163 015	685	338	96	109 534	28 650	15 665	5 773	5	1 486	733	—	—	
	1935	165 190	897	371	110	109 760	30 062	15 284	6 170	26	1 657	853	—	—	
BRASIL	1932	975 879	5 318	1 806	908	314 989	141 638	81 161	45 054	6 879	5 073	1 922	642	—	
	1933	993 176	8 527	1 206	847	448 906	158 313	92 587	46 928	9 202	3 063	1 130	728	—	
	1934	1 073 348	9 120	2 278	1 948	543 369	258 240	157 712	72 727	12 623	9 902	3 687	1 742	—	
	1935	1 147 908	9 649	2 682	1 535	578 108	271 683	173 622	78 573	12 544	12 975	4 061	2 586	—	
Sul	1932	330 330	773	704	450	127 692	70 915	46 544	21 931	10	195	81	—	—	
	1933	375 910	1 150	776	439	208 763	85 954	51 586	20 637	74	3 957	2 528	46	—	
	1934	385 777	1 320	1 062	510	215 146	82 745	54 586	21 521	131	5 573	3 072	112	—	
	1935	428 461	1 488	906	577	244 705	92 365	58 169	21 803	109	5 052	3 164	123	—	
Centro	1932	330 330	773	704	450	127 692	70 915	46 544	21 931	10	195	81	—	—	
	1933	375 910	1 150	776	439	208 763	85 954	51 586	20 637	74	3 957	2 528	46	—	
	1934	385 777	1 320	1 062	510	215 146	82 745	54 586	21 521	131	5 573	3 072	112	—	
	1935	428 461	1 488	906	577	244 705	92 365	58 169	21 803	109	5 052	3 164	123	—	
Total .	1932	1 787 080	8 186	3 109	1 778	701 944	281 108	161 198	80 013	10 256	8 275	3 126	746	—	
	1933	1 884 501	15 110	2 619	1 813	994 254	332 910	195 416	89 090	15 342	10 210	5 117	890	—	
	1934	2 032 429	13 834	4 154	2 951	1 136 118	436 099	270 224	119 467	20 381	19 178	8 122	1 901	—	
	1935	2 171 549	15 307	4 428	2 700	1 225 694	461 064	287 322	122 372	19 205	21 940	8 750	2 767	—	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

α) Ensino pré-primário

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA								
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS								
		No ensino maternal					No ensino infantil			
		Menos de 3 anos	3 a 4 anos	Mais de 4 anos	Sem dis- crimi- nação	Total	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos	Sem dis- crimi- nação
Norte										
Acre	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	—	—	—	300	—	—	—	113	113
	1933	—	315	260	—	—	1 923	16	—	1 939
	1934	—	—	—	—	—	408	191	—	599
	1935	—	—	—	—	—	32	839	298	1 169
Pará	1932	—	—	—	—	15	158	14	—	187
	1933	—	—	—	—	12	191	14	—	217
	1934	—	—	—	—	69	191	17	—	277
	1935	—	—	—	—	6	289	3	—	298
Maranhão	1932	—	—	—	—	104	332	156	—	592
	1933	—	—	—	—	67	439	50	—	556
	1934	—	—	—	—	58	539	90	—	687
	1935	—	—	—	—	47	519	57	—	623
Piauí	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	10	59	10	—	79
	1935	—	—	—	—	30	39	32	—	101
Nordeste										
Ceará	1932	—	—	—	—	—	22	84	—	106
	1933	—	—	—	—	—	18	—	—	18
	1934	—	—	—	—	24	24	11	—	59
	1935	—	—	—	—	1	9	3	—	13
Rio Grande do Norte	1932	—	—	—	—	12	4	—	—	16
	1933	—	—	—	—	—	7	18	—	25
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1932	—	—	—	—	—	—	—	67	67
	1933	—	—	—	—	23	59	3	—	85
	1934	—	—	—	—	21	146	14	—	181
	1935	—	—	—	—	85	100	112	—	297
Pernambuco	1932	—	—	—	—	184	511	320	—	1 015
	1933	—	—	—	—	101	410	223	—	734
	1934	—	—	—	—	175	350	81	—	606
	1935	—	—	—	—	98	410	197	—	705
Alagoas	1932	—	—	—	—	—	569	—	—	569
	1933	—	—	—	—	82	514	365	—	1 461
	1934	—	—	—	—	73	586	444	—	1 103
	1935	—	—	—	—	88	552	374	—	1 014
Este										
Sergipe	1932	—	—	—	—	—	—	—	126	126
	1933	—	—	—	—	—	71	33	—	104
	1934	—	—	—	—	—	196	—	—	196
	1935	—	—	—	—	—	165	—	—	165
Baiá	1932	—	—	—	—	13	320	117	—	450
	1933	—	—	—	—	23	381	162	—	566
	1934	—	—	—	—	52	454	79	—	585
	1935	—	—	—	—	70	712	100	—	882
Espírito Santo	1932	—	—	—	—	35	276	24	—	335
	1933	—	—	—	—	20	254	43	—	317
	1934	—	—	—	—	19	266	53	—	338
	1935	—	—	—	—	14	245	72	—	331
Sul										
Rio de Janeiro	1932	112	97	56	—	265	117	404	133	654
	1933	227	149	94	—	470	516	106	81	703
	1934	421	—	—	—	421	335	275	239	849
	1935	346	—	—	—	346	786	421	377	1.584

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

a) Ensino pré-primário

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA										
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS										
		No ensino maternal					No ensino infantil					
		Menos de 3 anos	3 a 4 anos	Mais de 4 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 4 anos	4 a 6 anos	Mais de 6 anos	Sem discriminação	Total	
Sul (Conclusão)	1932	192	215	140	—	547	318	1 424	863	—	2 605	
Distrito Federal . .	1933	—	168	—	—	168	164	1 725	707	—	2 596	
	1934	37	251	441	—	729	98	3 101	451	—	3 650	
	1935	60	76	128	—	264	247	3 042	690	—	3 979	
	1932	85	189	130	—	404	284	1 031	2 356	—	3 671	
São Paulo.	1933	57	120	186	—	363	254	1 924	2 231	—	4 409	
	1934	14	219	79	—	312	670	2 607	1 671	—	4 948	
	1935	29	216	196	—	441	477	2 845	1 094	—	4 416	
	1932	20	37	—	—	57	224	401	469	—	1 094	
Paraná	1933	7	12	7	—	26	173	1 003	128	—	1 304	
	1934	29	—	—	—	29	168	937	206	—	1 311	
	1935	3	12	10	—	25	204	1 151	287	—	1 642	
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	480	480	
Santa Catarina . .	1933	—	—	—	—	—	17	124	400	—	541	
	1934	—	—	—	—	—	30	187	396	—	613	
	1935	—	—	—	—	—	—	343	281	—	624	
	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	455	455	
Rio Grande do Sul. . . .	1933	—	—	—	—	—	117	219	33	—	369	
	1934	—	—	—	—	—	136	308	40	—	484	
	1935	—	—	—	—	—	252	128	165	—	545	
	Centro	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	73	
Mato Grosso	1933	—	—	—	—	—	67	—	—	—	67	
	1934	—	—	—	—	—	—	82	—	—	82	
	1935	—	—	—	—	—	—	218	—	—	218	
	1932	—	—	—	—	—	68	57	—	—	125	
Goiás	1933	—	—	—	—	—	15	91	—	—	106	
	1934	—	—	—	—	—	24	93	12	—	129	
	1935	—	—	—	—	—	—	48	82	—	130	
	1932	—	—	—	—	—	—	698	1 156	—	1 854	
Minas Gerais.	1933	—	—	—	—	—	246	1 763	183	—	2 192	
	1934	—	—	—	—	—	29	2 509	143	—	2 681	
	1935	—	—	—	—	—	104	2 171	348	—	2 623	
	Norte	1932	—	—	—	300	300	119	490	170	113	892
1933		—	315	260	—	575	79	2 553	80	—	2 712	
1934		—	—	—	—	—	137	1 188	308	—	1 633	
1935		—	—	—	—	—	115	1 686	390	—	2 191	
Nordeste.	1932	—	—	—	—	—	196	1 106	404	67	1 773	
	1933	—	—	—	—	—	206	1 008	1 109	—	2 323	
	1934	—	—	—	—	—	293	1 106	650	—	1 949	
	1935	—	—	—	—	—	272	1 071	686	—	2 029	
Este	1932	—	—	—	—	—	48	596	141	126	911	
	1933	—	—	—	—	—	43	706	238	—	987	
	1934	—	—	—	—	—	71	916	182	—	1 119	
	1935	—	—	—	—	—	84	1 122	172	—	1 378	
BRASIL	Sul	1932	409	538	326	—	1 273	943	3 260	3 821	935	8 959
		1933	291	440	287	—	1 027	1 241	5 101	3 580	—	9 922
		1934	501	470	520	—	1 491	1 437	7 415	3 003	—	11 855
		1935	438	304	334	—	1 076	1 966	7 930	2 894	—	12 790
Centro	1932	—	—	—	—	—	141	755	1 156	—	2 052	
	1933	—	—	—	—	—	328	1 854	183	—	2 365	
	1934	—	—	—	—	—	53	2 684	155	—	2 892	
	1935	—	—	—	—	—	104	2 437	430	—	2 971	
Total	1932	409	538	326	300	1 573	1 447	6 207	5 692	1 241	14 587	
	1933	291	764	547	—	1 602	1 897	11 222	5 190	—	18 309	
	1934	501	470	520	—	1 491	1 991	13 309	4 148	—	19 448	
	1935	438	304	334	—	1 076	2 541	14 246	4 672	—	21 359	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

β) Ensino fundamental comum — Ensino urbano e distrital

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
		SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
		No ensino urbano					No ensino distrital				
	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	
Norte	1932	—	—	—	2 069	2 069	—	—	—	—	—
	1933	252	970	865	—	2 087	79	204	196	—	479
	1934	240	922	854	—	2 016	54	219	161	—	434
	1935	257	782	769	—	1 808	51	191	182	—	424
Acre	1932	1 742	3 402	3 211	—	8 355	—	—	—	—	—
	1933	—	6 499	2 648	—	9 147	—	—	—	—	—
	1934	—	12 288	4 654	—	16 942	—	—	—	—	—
	1935	2 445	10 438	6 524	—	19 407	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	4 487	9 862	7 740	—	22 089	913	1 725	1 647	—	4 285
	1933	4 901	11 378	8 059	—	24 338	651	1 451	1 240	—	3 342
	1934	5 676	12 181	8 523	—	26 380	1 041	2 255	1 639	—	4 935
	1935	6 894	10 997	8 659	—	26 550	1 213	2 597	1 877	—	5 687
Pará	1932	10 139	4 313	1 105	—	15 557	—	—	—	—	—
	1933	3 065	6 241	5 448	—	14 754	—	—	—	—	—
	1934	2 990	6 673	5 102	—	14 765	292	696	474	—	1 462
	1935	2 650	6 709	4 792	—	14 151	—	—	—	—	—
Maranhão	1932	5 255	1 403	930	—	7 588	1 102	265	91	—	1 458
	1933	2 116	3 217	2 312	—	7 645	292	510	441	—	1 243
	1934	2 230	3 935	3 022	—	9 187	112	166	122	—	400
	1935	2 327	4 016	3 184	—	9 527	94	157	141	—	392
Piauí	1932	3 021	8 440	5 094	—	16 555	1 032	2 290	1 475	—	4 797
	1933	3 937	10 548	6 717	—	21 202	2 015	5 174	2 755	—	9 944
	1934	4 482	12 095	7 806	—	24 383	2 543	5 539	3 206	—	11 288
	1935	3 691	11 990	7 072	—	22 753	2 130	5 507	3 540	—	11 177
Nordeste	1932	3 943	2 152	1 267	—	7 362	—	—	—	—	—
	1933	2 300	5 071	3 824	—	11 195	292	571	396	—	1 259
	1934	2 024	5 379	4 601	—	12 004	—	—	—	—	—
	1935	2 013	6 043	4 038	—	12 094	8	22	21	—	51
Ceará	1932	—	—	—	11 976	11 976	—	—	—	6 009	6 009
	1933	3 124	6 470	4 129	—	13 723	1 463	3 652	2 167	—	7 282
	1934	3 090	5 860	4 738	—	13 688	1 555	2 719	2 440	—	6 714
	1935	3 175	7 900	5 840	—	16 915	1 068	3 552	2 382	—	7 002
Rio Grande do Norte	1932	12 901	24 744	16 104	—	53 749	3 588	6 629	4 423	—	14 640
	1933	8 844	21 780	13 894	—	44 518	2 636	6 237	4 204	—	13 077
	1934	11 758	25 546	14 993	—	52 297	2 724	6 171	4 062	—	12 957
	1935	11 478	28 667	14 959	—	54 744	2 532	6 759	3 705	—	12 996
Paraíba	1932	—	—	—	10 364	10 364	—	—	—	2 641	2 641
	1933	3 059	10 105	3 863	—	17 027	525	2 053	420	—	2 998
	1934	3 681	12 321	4 798	—	20 800	588	2 524	579	—	3 691
	1935	2 064	13 281	5 452	—	20 797	406	2 197	620	—	3 223
Alagoas	1932	1 902	4 467	3 014	—	9 383	1 077	1 927	1 086	—	4 090
	1933	2 048	5 782	3 753	—	11 583	83	385	164	—	632
	1934	2 692	5 711	4 885	—	13 288	88	250	148	—	486
	1935	1 833	5 143	3 310	—	10 286	123	334	179	—	636
Este	1932	9 083	22 604	7 971	14 962	54 620	3 051	7 548	2 512	—	13 111
	1933	8 757	23 640	8 211	—	40 608	2 607	6 964	2 890	—	12 461
	1934	10 116	26 208	10 241	—	46 565	3 109	8 504	3 291	—	14 904
	1935	11 081	26 798	10 926	—	48 805	2 966	8 207	2 964	—	14 137
Sergipe	1932	1 953	5 729	2 409	—	10 091	1 276	3 586	1 455	—	6 317
	1933	1 734	6 242	2 384	—	10 360	1 170	3 915	1 506	—	6 591
	1934	2 013	7 501	2 795	—	12 309	1 055	3 801	1 559	—	6 415
	1935	2 190	7 792	3 034	—	13 016	1 033	3 878	1 601	—	6 512
Baía	1932	10 341	19 089	11 562	—	40 992	3 603	7 509	4 884	—	15 996
	1933	9 410	22 198	13 225	—	44 833	3 412	10 505	5 640	—	19 557
	1934	7 554	21 421	11 658	—	40 633	3 885	12 056	6 169	—	22 110
	1935	9 227	21 683	12 283	—	43 193	4 191	11 046	5 831	—	21 068
Espírito Santo	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sul	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Por deficiência de informação, foram deduzidos por processo supletivo, quanto a 1934, os dados relativos ao Estado do Rio Grande do Sul.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

β) fundamental comum — Ensino urbano e distrital

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Anos	MATRÍCULA EFETIVA										
			SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS										
			No ensino urbano					No ensino distrital					
		Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total		
Sul (Conclusão)	Distrito Federal	1932	14 262	45 977	16 161	—	76 400	4 665	16 195	5 153	—	26 013	
		1933	11 976	41 622	17 885	—	71 483	4 006	15 162	7 314	—	26 482	
		1934	15 634	49 882	19 441	—	84 957	8 020	26 916	10 877	—	45 813	
		1935	14 463	50 690	20 742	—	85 895	6 928	28 199	13 419	—	48 546	
	São Paulo	1932	31 544	179 507	65 034	—	276 085	6 097	25 541	6 972	—	38 610	
		1933	31 517	154 867	62 932	—	249 316	3 701	22 281	7 542	—	33 524	
		1934	32 524	165 711	62 968	—	261 201	3 887	24 924	8 854	—	37,665	
		1935	34.707	170 567	74 937	—	280 211	4 549	24 872	10 289	—	39 710	
	Paraná	1932	8 458	8 016	5 253	—	21 727	717	1 586	932	—	3 285	
		1933	5 343	10 812	4 712	—	20 867	1 145	2 566	1 088	—	4 799	
		1934	4 707	11 837	5 106	—	21 650	1 028	2 696	1 144	—	4 868	
		1935	4 825	12 849	5 396	—	23 070	852	2 700	1 047	—	4 599	
	Santa Catarina	1932	—	—	—	13 113	13 113	—	—	—	10 416	10 416	
		1933	2 632	7 638	4 379	—	14 649	3 576	5 293	3 086	—	11 955	
		1934	2 829	8 283	5 172	—	16 284	3 146	5 160	2 510	—	10 816	
		1935	2 996	9 061	5 974	—	18 031	3 170	5 356	2 882	—	11 408	
Rio Grande do Sul	1932	—	—	—	59 792	59 792	—	—	—	23 856	23 856		
	1933	—	—	—	73 806	73 806	—	—	—	20 072	20 072		
	1934	19 766	39 093	25 232	—	84 091	5 312	13 467	7 900	—	26 679		
	1935	21.342	41 465	25 504	—	88 311	5 407	13 284	7 846	—	26 537		
Centro	Mato Grosso.	1932	2 324	4 546	3 349	—	10 219	515	645	391	—	1.551	
		1933	2 238	5 105	4.167	—	11 510	341	555	372	—	1.298	
		1934	2 874	5 165	4 664	—	12 703	282	491	493	—	1 266	
		1935	3 420	5 794	5 771	—	14 985	240	531	567	—	1 338	
	Goiaz.	1932	1 457	4 891	3 316	—	9 664	724	1 846	1 300	—	3 870	
		1933	2 017	5 215	3 406	—	10 638	1 029	2 197	1 439	—	4 665	
		1934	2 309	5 237	3 913	—	11 459	1 211	2 324	1 465	—	5 000	
		1935	2 382	4 953	4 127	—	11 462	1 494	2 561	1 936	—	5 991	
	Minas Gerais	1932	15 279	76 852	31 409	21 499	145 039	8 296	49 799	21 510	19 815	99 420	
		1933	29 414	87 860	39 429	—	156 703	14 432	49 714	23 493	—	87 639	
		1934	20 406	82 301	36 882	—	139 589	12 288	51 060	24 641	—	87 989	
		1935	21 370	86 685	38 626	—	146 681	12 067	50 122	24 055	—	86 244	
	BRASIL	Norte	1932	21 623	18 980	12 986	2 069	55 658	2 015	1 990	1 738	—	5 743
			1933	10 334	28 305	19 332	—	57 971	1 022	2 165	1 877	—	5 04
			1934	11 136	35 999	22 155	—	69 290	1 499	3 336	2 396	—	7 231
			1935	14 573	32 942	23 928	—	71 443	1 358	2 945	2 200	—	6 503
Nordeste.		1932	19 865	35 336	22 465	22.340	100 006	4 620	8 919	5 898	8 650	28 087	
		1933	21 264	53 974	32 427	—	107 665	6 931	17 687	9 942	—	34 560	
		1934	25 035	61 201	36 936	—	123 172	7 410	16 953	10.287	—	34 650	
		1935	22 421	67 881	37 001	—	127 303	6 144	18 037	10 268	—	34 449	
Este		1932	12 938	32 800	13 394	14 962	74 094	5 404	13 061	5 053	—	23 513	
		1933	12 539	35 664	14 348	—	62 551	3 860	11 264	4 560	—	19 684	
		1934	14 821	39 420	17 921	—	72 162	4 252	12 555	4 998	—	21 805	
		1935	15 104	39.733	17 270	—	72 107	4 122	12 419	4 744	—	21 285	
Sul		1932	64 605	252 589	98 010	72 005	488 109	15 082	50 831	17 941	34 272	118 126	
		1933	60 878	237 137	103 133	73 806	474 964	15.840	55 807	24 670	20 072	116 389	
		1934	83 014	296 227	129 575	—	508 816	25 278	85 219	37 454	—	147 951	
		1935	87.500	306 315	144 836	—	538 711	25 097	85 457	41 314	—	151 868	
Centro	1932	19 060	86 289	38 074	21 499	164 922	9 535	52 290	23 201	19 815	104 841		
	1933	33 669	98 180	47 002	—	178 851	15 802	52 496	25 304	—	93 602		
	1934	25 589	92 703	45 459	—	163 751	13 781	53.875	26 599	—	94 255		
	1935	27.172	97 432	48 524	—	173 128	13 801	53 214	26 568	—	93 573		
Total	1932	138 091	425 994	184 929	133 775	882 788	36 656	127 091	53 831	62 737	280 315		
	1933	138 684	463 260	216 242	73 806	881 992	43.455	139 419	66 353	20 072	289 299		
	1934	159 595	525 550	252 046	—	937 191	52 220	171 938	81 734	—	305 892		
	1935	166 830	544 303	271 559	—	962 692	50 522	172 072	85 084	—	307 678		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

e) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino e a idade dos alunos

7) Ensino fundamental comum — Ensino rural e resumo

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Anos	MATRÍCULA EFETIVA									
			SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
			No ensino rural					No ensino em geral (urbano, distrital e rural)				
			Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total
Norte	1932	—	—	—	1 781	1 781	—	—	—	3 850	3 850	
	1933	90	153	164	—	407	421	1 327	1 225	—	2 973	
	1934	70	158	164	—	392	364	1 299	1 179	—	2 842	
	1935	182	408	364	—	954	490	1 381	1 315	—	3 180	
Amazonas	1932	1 612	1 885	2 786	—	6 283	3 354	5 287	5 997	—	14 638	
	1933	—	5 413	3 468	—	8 881	—	11 912	6 116	—	18 028	
	1934	—	10 865	1 807	—	12 672	—	23 153	6 461	—	29 614	
	1935	2 154	5 621	4 875	—	12 650	4 599	16 059	11 399	—	32 057	
Pará	1932	4 354	9 270	8 866	—	22 490	9 754	20 857	18 253	—	48 864	
	1933	5 887	14 828	12 066	—	32 781	11 439	27 657	21 365	—	60 461	
	1934	6 144	14 677	11 981	—	32 802	12 861	29 113	22 143	—	64 117	
	1935	7 206	14 413	13 033	—	34 652	15 313	28 007	23 569	—	66 889	
Maranhão	1932	9 552	2 004	56	—	11 612	19 691	6 317	1 161	—	27 169	
	1933	3 606	6 805	5 292	—	15 703	6 671	13 046	10 740	—	30 457	
	1934	2 017	4 520	3 318	—	9 855	5 299	11 889	8 894	—	26 82	
	1935	2 131	4 244	3 096	—	9 471	4 781	10 963	7 888	—	23 622	
Piauí	1932	2 063	204	51	—	2 318	8 420	1 872	1 072	—	11 364	
	1933	782	1 225	998	—	3 005	3 190	4 952	3 751	—	11 893	
	1934	1 612	2 390	2 452	—	6 454	3 954	6 491	5 596	—	16 041	
	1935	2 135	3 322	3 362	—	8 819	4 556	7 495	6 687	—	18 738	
Nordeste	1932	5 430	12 364	7 467	—	25 261	9 483	23 094	14 036	—	46 613	
	1933	4 267	10 287	6 126	—	20 680	10 219	26 009	15 598	—	51 826	
	1934	3 414	9 139	5 458	—	18 011	10 439	26 773	16 470	—	53 682	
	1935	4 140	9 341	5 885	—	19 366	9 961	26 838	16 497	—	53 296	
Rio Grande do Norte	1932	4 822	3 061	1 374	—	9 257	8 765	5 213	2 841	—	16 619	
	1933	2 184	4 503	4 714	—	11 401	4 776	10 145	8 934	—	23 855	
	1934	2 428	5 777	5 987	—	14 192	4 452	11 156	10 588	—	26 196	
	1935	2 265	7 123	5 517	—	14 905	4 286	13 188	9 576	—	27 050	
Paraíba	1932	—	—	—	11 803	11 803	—	—	—	—	29 788	
	1933	3 818	8 046	5 883	—	17 747	8 405	18 168	12 179	—	38 752	
	1934	3 439	7 004	6 692	—	17 135	8 084	15 583	13 870	—	37 537	
	1935	3 161	7 775	5 611	—	16 547	7 404	19 227	13 833	—	40 464	
Pernambuco	1932	5 117	8 528	6 813	—	19 958	21 606	39 901	26 840	—	88 347	
	1933	4 225	9 670	7 487	—	21 382	15 705	37 687	25 585	—	78 977	
	1934	6 009	11 752	8 991	—	26 752	20 491	43 469	28 046	—	92 006	
	1935	4 985	13 931	9 202	—	28 118	18 995	49 357	27 506	—	95 858	
Alagoas	1932	—	—	—	7 026	7 026	—	—	—	—	20 031	
	1933	1 603	5 913	914	—	8 430	5 187	18 071	5 197	—	28 455	
	1934	1 684	8 224	1 116	—	11 024	5 953	23 069	6 493	—	35 515	
	1935	1 637	8 747	1 788	—	12 172	4 107	24 225	7 860	—	36 192	
Este	1932	1 264	2 818	1 558	—	5 640	4 243	9 212	5 658	—	19 113	
	1933	1 534	3 928	2 054	—	7 516	3 665	10 095	5 971	—	19 731	
	1934	1 707	3 451	2 050	—	7 208	4 487	9 412	7 083	—	20 982	
	1935	1 673	3 888	2 079	—	7 640	3 629	9 365	5 568	—	18 562	
Baía	1932	5 256	11 973	3 874	—	21 103	17 390	42 125	14 357	14 962	88 834	
	1933	5 703	15 187	5 907	—	26 797	17 067	45 791	17 008	—	79 866	
	1934	6 887	18 742	7 110	—	32 739	20 112	53 454	20 642	—	94 208	
	1935	6 363	18 272	6 896	—	51 531	20 410	53 277	20 786	—	94 473	
Espírito Santo	1932	4 095	11 706	4 498	—	20 299	7 324	21 021	8 362	—	36 707	
	1933	3 779	12 529	4 623	—	20 931	6 683	22 686	8 513	—	37 882	
	1934	3 897	14 080	5 098	—	23 075	6 965	25 382	9 452	—	41 799	
	1935	4 085	14 404	5 800	—	24 289	7 308	26 074	10 435	—	43 817	
Sul	1932	9 532	18 901	12 291	—	40 724	23 476	45 499	28 737	—	97 712	
	1933	8 630	22 295	12 545	—	43 470	21 452	54 998	31 410	—	107 860	
	1934	7 361	22 138	11 300	—	40 799	18 800	55 615	29 127	—	103 642	
	1935	8 836	23 045	12 233	—	44 114	22 254	55 774	30 347	—	108 375	

NOTA — Vide nota inserida no quadro 11, letra d).

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

e) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino e a idade dos alunos

7) Ensino fundamental comum — Ensino rural e resumo

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		MATRÍCULA EFETIVA											
		Anos		SEGUNDO A NATUREZA E A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS									
				No ensino rural					No ensino em geral (urbano, distrital e rural)				
		Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total	Menos de 8 anos	8 a 11 anos	Mais de 11 anos	Sem discriminação	Total		
Sul (Conclusão)	1932	1 254	4 386	1 379	—	7 019	20 181	66 558	22 693	—	109.432		
	1933	2 698	9 821	4 452	—	16 971	18 680	66 605	29 651	—	114.936		
	1934	1 476	4 321	1 233	—	7 030	25 130	81 119	31 551	—	137 800		
	1935	1 688	4 709	1 935	—	8.332	23 079	83 598	36 096	—	142 773		
	Distrito Federal . . .	1932	16 881	50 378	13 056	—	80 315	54 522	255 426	85 062	—	395 010	
São Paulo	1933	16 021	63 002	17 975	—	96 998	51 239	240 150	83 449	—	379.538		
	1934	15 689	67 879	20 423	—	103.991	52 100	258 514	92 243	—	402 857		
	1935	19.223	76 752	26.273	—	122 248	58 479	272.191	111 499	—	442 169		
	Paraná	1932	4 579	10 235	5 684	—	20 498	13 754	19 837	11 869	—	45 460	
	1933	5 635	11.805	4 855	—	22 295	12 123	25 183	10 655	—	47 961		
	1934	6 580	15 724	5 770	—	28 074	12 315	30 257	12 020	—	54 592		
	1935	5 820	14 449	5 410	—	25 679	11 497	29 998	11.853	—	53.348		
	Santa Catarina	1932	—	—	—	44 884	44 884	—	—	—	68 413	68.413	
	1933	14 758	29 387	15.037	—	59 182	20 966	42 318	22 502	—	85.786		
	1934	15.789	29 774	14 710	—	60 273	21 764	43 217	22 392	—	87 373		
	1935	22.101	29 796	13 052	—	64 949	28 267	44 213	21.908	—	94 388		
Rio Grande do Sul.	1932	—	—	—	139 500	139 500	—	—	—	223 208	223.208		
	1933	—	—	—	121 352	121 352	44 262	105 976	64 992	—	215 230		
	1934	23 217	67 948	35 712	—	116 877	48 295	110 308	68 844	—	227.647		
	1935	25 846	63 180	39 350	—	128 376	52 595	117 929	72.700	—	243 224		
Centro	1932	722	1 280	868	—	2 870	3 561	6 471	4 608	—	14 640		
	1933	1 325	2 110	1 740	—	5 175	3 904	7 800	6 279	—	17 983		
	1934	1 368	2 227	2 246	—	5 841	4 524	7 883	7 403	—	19 810		
	1935	1 732	2 349	2 693	—	6 774	5 392	8.674	9.031	—	23 097		
Mato Grosso	1932	1.191	2 472	2 006	—	5 669	3 372	9 909	6.622	—	19 203		
	1933	942	2 682	1 511	—	5 135	3 988	10 094	6 356	—	20 438		
	1934	1 242	2 237	1 441	—	4 920	4 762	9 798	6 819	—	21.379		
	1935	2.345	2 702	1.820	—	6 867	6.221	10 216	7 883	—	24.320		
Goiás.	1932	5 292	25.990	10 935	—	42 217	28 867	152 641	63 854	41 314	286 676		
	1933	14 159	41 092	21 554	—	76 805	58 005	178 966	84 476	—	321 147		
	1934	16 321	50 543	28 027	—	94 891	49 015	183 064	89 550	—	322.469		
	1935	18 756	80 040	27 932	—	126 728	52 193	216 847	90 613	—	359.653		
Minas Gerais.	1932	17 581	13 383	11 759	1 781	44 484	41 219	34 333	26 483	3.850	105 885		
	1933	10 365	28 424	21 988	—	60 777	21 721	58 894	43 197	—	123 812		
	1934	9 843	32 610	19 722	—	62 175	22 478	71 945	44 273	—	138 696		
	1935	13 808	28 008	24.730	—	66 546	29 739	63 595	50 858	—	144 492		
Norte	1932	15.369	23 953	15.154	18 829	73 305	39.854	68 208	43 517	49 819	201 398		
	1933	16 097	33 419	25 124	—	79 640	44 292	110 080	67.493	—	221 865		
	1934	16 974	41 896	25 244	—	87 114	49 419	120 050	75 467	—	244 936		
	1935	16.188	46 917	28 003	—	91 108	44 753	132 835	75 272	—	252 860		
Nordeste	1932	10 615	26 497	9 930	—	47 042	28 957	72 358	28 377	14 962	144.654		
	1933	11 016	31 644	12 584	—	55 244	27 415	78 672	31 492	—	137 479		
	1934	12.491	36 273	14 258	—	63 022	31 564	88 248	37 177	—	156.989		
	1935	12 121	38 564	14 775	—	63 460	31 347	88 718	36 789	—	156 852		
Este.	1932	32 246	83 900	32 410	184 444	333 000	111 933	387 320	148 361	291 621	939 235		
	1933	47 742	136 310	54.864	121 352	360 268	168.722	535 230	247 659	—	951 611		
	1934	70 112	197 784	89 148	—	357 044	178 404	579 230	256 177	—	1.013.811		
	1935	83 514	211 931	98 253	—	393 698	196 171	603 703	284 403	—	1.084.277		
BRASIL	1932	7 205	29 742	13.809	—	50 756	35 800	168 321	75 084	41 314	320 519		
	1933	16 426	45 884	24 805	—	87.115	65 897	196 560	97.111	—	359 568		
	1934	18 931	55 007	31 714	—	105 652	58 301	201 585	103 772	—	363 658		
	1935	22 833	85 091	32 445	—	140 369	63 806	235 737	107 527	—	407 070		
Centro.	1932	83 016	177 455	83 062	205 054	548 587	257.763	730 540	321 822	401 566	1.711.691		
	1933	101 646	280 681	139.365	121.352	643 044	328 047	979 338	486 952	—	1.794 335		
	1934	128.351	363 570	183 086	—	675 007	340 166	1 061 056	516 866	—	1.918.090		
	1935	148.464	408 511	198 206	—	755 181	365 816	1 124 886	554 849	—	2.045 551		
Sul.	1932	32 246	83 900	32 410	184 444	333 000	111 933	387 320	148 361	291 621	939 235		
	1933	47 742	136 310	54.864	121 352	360 268	168.722	535 230	247 659	—	951 611		
	1934	70 112	197 784	89 148	—	357 044	178 404	579 230	256 177	—	1.013.811		
	1935	83 514	211 931	98 253	—	393 698	196 171	603 703	284 403	—	1.084.277		
Total.	1932	7 205	29 742	13.809	—	50 756	35 800	168 321	75 084	41 314	320 519		
	1933	16 426	45 884	24 805	—	87.115	65 897	196 560	97.111	—	359 568		
	1934	18 931	55 007	31 714	—	105 652	58 301	201 585	103 772	—	363 658		
	1935	22 833	85 091	32 445	—	140 369	63 806	235 737	107 527	—	407 070		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

11. MATRÍCULA EFETIVA — 1932/1935

d) Discriminação, segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos

ð) Ensino fundamental supletivo e ensino complementar

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA										
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS										
		No ensino supletivo					No ensino complementar					
		Crianças	Adolescentes	Adultos	Sem discriminação	Total	Menos de 13 anos	13 a 15 anos	Mais de 15 anos	Sem discriminação	Total	
SUL (Conclusão)	1932	1 010	6 068	1 485	—	9 163	1 897	473	160	—	2 530	
Distrito Federal	1933	797	702	8 451	—	9 950	562	247	142	—	951	
	1934	904	13 455	878	—	15 237	137	172	1 419	—	1 728	
	1935	1 015	7 562	4 967	—	13 544	995	1 303	566	—	2 864	
São Paulo	1932	—	—	—	1 185	1 185	3 007	1 025	162	—	4 194	
	1933	1 468	365	376	—	2 209	373	524	368	—	1 265	
	1934	929	1 848	3 691	—	6 468	1 147	814	613	—	2 574	
Paraná	1935	—	—	7 362	—	7 362	1 836	2 364	2 074	—	6 274	
	1932	—	—	—	—	—	633	235	45	—	913	
	1933	—	806	567	—	1 373	314	562	93	—	969	
Santa Catarina	1934	46	559	868	—	1 473	312	707	164	—	1 183	
	1935	78	406	1 021	—	1 505	365	847	204	—	1 416	
	1932	—	—	795	—	795	—	—	—	1 604	1 604	
Rio Grande do Sul.	1933	—	163	482	—	645	605	492	648	—	1 745	
	1934	—	369	635	—	1 004	604	970	737	—	2 311	
	1935	—	581	702	—	1 283	447	1 078	875	—	2 400	
Centro	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	5 572	5 572	
	1933	—	—	2 579	—	2 579	1 888	2 719	1 524	—	6 131	
	1934	—	—	2 932	—	2 932	1 942	3 784	1 809	—	7 535	
Mato Grosso	1935	—	—	2 395	—	2 395	1 776	3 133	1 749	—	6 658	
	1932	—	—	—	—	—	—	—	276	—	276	
	1933	—	—	—	—	—	—	—	298	—	298	
Goiaz	1934	—	—	—	—	—	—	—	465	—	465	
	1935	—	—	—	—	—	60	128	253	—	441	
	1932	—	—	77	—	77	—	52	264	—	316	
Minas Gerais	1933	—	104	240	—	344	367	71	16	—	454	
	1934	—	231	320	—	551	118	197	163	—	478	
	1935	99	132	178	—	409	118	350	300	—	768	
Nordeste.	1932	1 472	—	5 618	—	7 090	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	7 102	—	7 102	762	2 823	2 194	—	5 779	
	1934	181	6 223	3 515	—	9 919	1 567	4 380	1 867	—	7 814	
BRASIL	1935	279	6 684	2 709	—	9 672	2 071	3 392	1 667	—	7 130	
	Norte	1932	1 252	163	1 265	—	2 680	—	593	49	—	642
		1933	1 249	—	3 466	—	4 715	300	615	180	—	1 095
1934		576	2 836	1 387	—	4 799	81	634	644	—	1 359	
Este.	1935	934	2 457	1 341	—	4 732	499	928	124	—	1 551	
	1932	2 051	6 193	7 284	—	15 528	737	923	392	—	2 052	
	1933	842	8 876	3 745	—	13 463	646	509	303	—	1 458	
Sul	1934	6 710	6 422	2 300	—	15 432	236	730	519	—	1 485	
	1935	5 076	14 503	1 111	—	20 690	320	710	415	—	1 445	
	1932	478	1 170	427	—	2 075	370	885	361	465	2 081	
Centro	1933	1 258	568	902	—	2 728	601	1 141	461	—	2 203	
	1934	1 035	804	799	—	2 638	510	1 287	472	—	2 269	
	1935	1 181	1 527	1 742	—	4 450	895	1 282	533	—	2 510	
Total	1932	1 010	7 124	2 280	1 185	11 599	5 537	1 733	367	7 176	14 813	
	1933	2 265	4 835	12 455	—	19 555	3 742	4 544	2 775	—	11 061	
	1934	1 879	18 575	10 406	—	30 860	4 142	6 447	4 742	—	15 331	
Total	1935	1 093	10 337	18 723	—	30 153	5 419	8 225	5 468	—	19 612	
	1932	1 472	—	5 695	—	7 167	—	52	540	—	592	
	1933	—	104	7 342	—	7 446	1 129	2 894	2 508	—	6 531	
Total	1934	181	6 454	3 835	—	10 470	1 685	4 577	2 495	—	8 757	
	1935	378	6 816	2 887	—	10 081	2 249	3 870	2 220	—	8 339	
	1932	6 263	14 650	16 951	1 185	39 049	6 644	4 186	1 709	7 641	20 180	
Total	1933	5 614	14 383	27 910	—	47 907	6 418	9 703	6 227	—	22 348	
	1934	10 381	35 091	18 727	—	64 199	6 654	13 675	8 872	—	29 201	
	1935	8 662	35 640	25 804	—	70 106	9 182	15 515	8 760	—	33 457	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Norte	1932	2 627	1 483	—	1 144	—	—	1 280	1 192	155
	1933	2 154	1 084	75	1 070	—	—	1 046	968	140
	1934	2 044	982	38	1 062	—	—	1 029	881	134
	1935	2 227	1 111	59	1 116	—	—	1 077	1 021	129
Acre	1932	13 019	6 617	787	6 402	779	—	10 750	339	1 930
	1933	21 046	9 224	3 800	11 822	3 981	—	17 359	—	3 687
	1934	26 863	14 348	948	12 515	264	—	25 304	—	1 559
	1935	31 132	16 520	959	14 612	324	—	27 075	—	4 057
Amazonas	1932	33 206	18 687	4 932	14 519	1 817	—	29 392	—	3 814
	1933	43 292	23 751	4 627	19 541	2 252	—	33 024	—	10 268
	1934	46 619	25 487	4 877	21 132	2 417	—	35 786	—	10 833
	1935	53 411	29 132	6 179	24 279	2 203	—	42 326	—	11 085
Pará	1932	18 998	8 529	257	10 469	496	—	11 106	3 049	4 843
	1933	20 135	10 320	1 063	9 815	274	—	11 552	4 610	3 973
	1934	16 042	7 505	454	8 537	256	—	12 523	828	2 691
	1935	13 237	6 062	331	7 175	290	—	8 409	2 926	1 902
Maranhão	1932	8 821	4 164	579	4 657	462	—	7 340	14	1 467
	1933	8 913	4 236	333	4 677	222	—	7 226	163	1 524
	1934	11 882	5 676	246	6 206	392	—	9 772	172	1 938
	1935	14 712	7 156	332	7 556	374	—	12 520	103	2 089
Piauí	1932	27 988	12 088	1 160	15 000	1 640	—	24 967	—	3 021
	1933	34 442	15 545	3 017	18 897	2 547	—	29 588	—	4 854
	1934	34 706	14 966	1 666	19 740	1 425	—	30 981	—	3 725
	1935	35 291	15 121	1 397	20 170	1 548	—	33 977	32	1 282
Nordeste	1932	21 960	9 527	2 596	12 433	3 617	—	15 012	—	6 948
	1933	20 787	9 000	852	11 787	651	—	14 680	—	6 107
	1934	22 252	9 540	968	12 712	505	—	14 901	—	7 351
	1935	24 196	10 279	675	13 917	447	—	15 700	—	8 496
Rio Grande do Norte	1932	21 923	10 167	3 507	11 756	2 325	—	20 409	—	1 514
	1933	26 501	12 228	3 541	14 273	2 664	—	21 199	—	5 302
	1934	26 025	11 717	3 609	14 308	2 690	—	22 074	—	3 951
	1935	28 662	12 810	3 753	15 852	3 394	—	23 039	—	5 623
Paraíba	1932	63 902	30 569	7 973	33 333	6 719	72	21 443	22 386	20 001
	1933	68 337	33 401	6 079	34 936	6 284	114	23 226	24 096	20 901
	1934	75 601	38 336	5 012	39 265	3 803	53	23 000	27 587	24 961
	1935	75 886	35 911	4 836	39 975	4 065	114	24 026	27 260	24 486
Pernambuco	1932	16 302	7 530	671	8 772	818	—	11 285	1 412	3 605
	1933	22 526	10 684	2 537	11 842	2 354	—	15 264	1 487	5 775
	1934	27 712	13 206	2 556	14 506	2 219	—	17 029	3 419	7 264
	1935	28 613	13 590	1 760	15 023	1 455	—	17 231	4 334	7 048
Este	1932	14 146	6 615	1 356	7 531	1 544	—	10 294	1 401	2 451
	1933	15 633	7 571	2 180	8 062	1 586	—	10 272	1 804	3 557
	1934	16 264	7 798	1 869	8 466	1 379	—	11 012	1 693	3 559
	1935	16 034	7 547	1 963	8 487	1 689	—	12 025	1 723	2 286
Sergipe	1932	59 672	30 361	10 885	29 311	10 184	—	40 630	—	19 042
	1933	60 434	29 291	8 704	31 143	10 317	—	51 639	—	8 795
	1934	68 788	33 312	9 414	35 476	10 424	—	58 280	—	10 508
	1935	68 949	33 155	—	35 794	—	—	57 879	—	11 070
Baía	1932	27 167	14 412	2 768	12 755	650	—	23 708	1 020	2 439
	1933	30 140	16 056	2 766	14 084	2 258	—	26 039	1 512	2 589
	1934	32 120	17 009	2 333	15 111	2 014	—	27 371	1 413	3 336
	1935	34 432	18 050	2 181	16 382	2 046	—	28 842	1 606	3 934
Espírito Santo	1932	68 851	35 477	3 399	33 374	2 790	—	51 775	10 032	7 044
	1933	72 065	37 577	1 362	34 488	630	—	50 299	12 638	9 128
	1934	71 409	37 224	1 997	34 185	595	—	52 712	9 458	9 239
	1935	73 554	37 782	1 723	35 772	705	—	53 874	11 512	8 168
Sul	1932	68 851	35 477	3 399	33 374	2 790	—	51 775	10 032	7 044
	1933	72 065	37 577	1 362	34 488	630	—	50 299	12 638	9 128
	1934	71 409	37 224	1 997	34 185	595	—	52 712	9 458	9 239
	1935	73 554	37 782	1 723	35 772	705	—	53 874	11 512	8 168
Rio de Janeiro	1932	68 851	35 477	3 399	33 374	2 790	—	51 775	10 032	7 044
	1933	72 065	37 577	1 362	34 488	630	—	50 299	12 638	9 128
	1934	71 409	37 224	1 997	34 185	595	—	52 712	9 458	9 239
	1935	73 554	37 782	1 723	35 772	705	—	53 874	11 512	8 168

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Sul (Conclusão)	1932	103 693	51 905	5 730	51 788	3 903	1 093	—	70 475	
Distrito Federal	1933	102 814	51 140	5 096	51 674	2 813	1 786	—	77 763	23 285
	1934	134 144	68 754	8 964	65 390	5 569	1 149	—	92 304	40 691
	1935	130 719	66 556	5 988	64 163	3 710	1 294	—	87 446	41 979
	1932	350 919	189 578	9 799	161 341	10 832	—	289 561	15 789	45 569
São Paulo	1933	277 547	150 015	7 650	127 532	8 567	—	241 895	12 888	22 764
	1934	377 980	201 144	13 315	176 836	9 364	—	300 416	21 517	56 047
	1935	423 088	225 328	15 557	197 760	9 701	—	328 939	31 712	62 437
	1932	38 599	21 490	2 474	17 109	729	—	33 877	—	4 722
Paraná	1933	38 801	20 756	451	18 045	224	—	31 899	525	6 387
	1934	45 837	24 823	2 091	21 014	1 105	—	38 245	621	6 971
	1935	46 873	24 990	2 627	21 883	1 211	—	37 621	1 674	7 578
	1932	67 136	36 604	4 474	30 532	4 083	—	43 414	8 961	14 761
Santa Catarina	1933	84 923	46 378	5 311	38 645	4 483	—	45 662	15 175	24 086
	1934	75 670	41 316	4 797	34 354	4 306	—	41 505	15 123	19 042
	1935	83 459	45 543	2 528	37 916	1.990	—	45 266	17.369	20 824
	1932	180 935	97 421	4 351	83 514	3 999	—	60 674	60 904	59 357
Rio Grande do Sul	1933	181 878	95 952	8 266	85 926	3 539	1 450	83 491	67 481	49 456
	1934	193 317	101.704	9 592	91 613	5 180	1.028	70 357	73 847	48 085
	1935	206 573	106.135	8 253	100 438	3 944	1 132	73 546	83 512	48 333
	Centro	1932	12 794	6 454	1 223	6 340	843	—	8 736	429
Mato Grosso	1933	15.176	7 997	745	7 179	668	—	9 224	1.355	4.567
	1934	18 106	9 497	1 000	8 609	729	—	10 886	1 629	5 641
	1935	21 491	11 042	1 310	10 449	1 151	—	13 225	1 665	6 601
	1932	15 703	8 851	1.940	6 852	1.636	—	10 672	2 980	2 051
Goiaz	1933	15.741	8 799	2.490	6 942	2.009	—	10 311	3 859	1 571
	1934	17 528	9 642	2 304	7 886	2 057	—	9 487	5 446	2 595
	1935	19.103	9 958	2 403	9 145	2 166	—	9 609	6 717	2 777
	1932	254 270	137 109	11.734	117 161	4 803	—	203 983	22 492	27 795
Minas Gerais	1933	248 310	129.132	7 883	119 178	7 389	—	202 612	13.687	32 011
	1934	261 928	139 949	6.109	121 979	4 582	—	170 763	64 840	26 325
	1935	312 772	163.700	7.313	149 072	6.802	—	180 841	96 295	35 636
	1932	76 671	39 480	6 535	37 191	3 554	—	59 868	4 594	12 209
Norte	1933	95 540	48 615	9 958	46 925	6 729	—	70 207	5 741	19 592
	1934	103 450	53 998	6 363	49 452	3 329	—	84 414	1.881	17 155
	1935	114 719	59 981	7 860	54.738	3.191	—	91 407	4 050	19 262
	1932	152 075	69 881	15 907	82 194	15.119	72	93 116	23.798	35 089
Nordeste	1933	172 593	80 858	18 026	91 735	14 500	114	103 957	25.583	42 939
	1934	186 296	85 765	13 811	100 531	10 642	53	107 985	31 006	47 852
	1935	192.648	87 711	12.421	104 937	10 909	114	113 973	31 626	46 935
	1932	100.985	51 388	15 099	49 597	12.378	—	74.682	2 421	23 932
Este	1933	106 207	52.918	13.650	53 289	14 161	—	87 950	3 316	14 941
	1934	117 172	58 119	13 638	59 053	13 817	—	96 663	3 106	17 403
	1935	119 415	58 752	4 144	60 663	3 735	—	98 746	3.329	17 340
	BRASIL	1932	810 133	432 475	30 227	377 658	26 336	1 093	479 301	166.161
Sul	1933	758 028	401 818	28.136	356 210	20 246	3.216	433 236	186 470	135 106
	1934	898 357	474 965	41.356	423 392	26.119	2 177	503 235	212 870	180 075
	1935	964.266	506 334	36.576	457.932	21 261	2 426	539 246	233 225	189 369
	1932	282 767	152 414	14 897	130 353	7 282	—	223 391	25.901	33 475
Centro	1933	279 227	145 928	11.113	133 299	10 066	—	222 147	18 931	38 149
	1934	297 562	159 098	9 413	138.474	7 368	—	191.036	71 915	34 561
	1935	353 366	184.700	11 026	168 666	10 119	—	203 675	104 677	45.014
	1932	1.422 631	745 638	82 575	678 993	64 669	1 165	980 308	222.875	268 283
Total	1933	1 411 595	730 137	78 888	681 458	65 702	3 330	917 497	240.041	250 727
	1934	1 602 837	831 935	84 579	770 902	61.275	2 230	983 383	320 778	296 446
	1935	1 744.414	897 478	72 027	846 936	49.215	2 540	1.047 047	376.907	317.920

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO			
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Ma- ter- nal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré- -voca- cional	Voca- cional	Des municípios (ensino urbano)	Des distritos (ensino distrital)	
Norte											
Acre.	1932	2 627	—	—	2 627	—	—	—	1 542	—	1 085
	1933	2 154	—	—	2 154	—	—	—	1 482	357	315
	1934	2 044	—	—	2 044	—	—	—	1 455	307	282
	1935	2 227	—	—	2 134	93	—	—	1 301	255	671
Amazonas	1932	13 019	246	74	11 580	1 119	—	—	7 537	—	5 482
	1933	21 046	545	1 129	17 289	1 871	212	—	12 434	—	8 612
	1934	26 863	—	319	25 027	1 239	—	278	17 240	—	9 623
	1935	31 132	—	1.137	28 358	1 426	—	211	20 275	—	10 857
Pará	1932	33 208	—	136	32 194	876	—	—	15 140	3 075	14 991
	1933	43 292	—	131	41 840	1 216	105	—	18 870	2 175	22 247
	1934	46 619	—	205	44 804	1 368	—	144	21 094	3 475	21.450
	1935	53 411	—	161	50 984	2 147	45	74	23.943	4 705	24.763
Maranhão.	1932	18 998	—	387	18 527	—	84	—	11 689	—	7 309
	1933	20 135	—	321	19 465	282	67	—	10 524	—	9 611
	1934	16 042	—	409	15 363	182	8	80	9 931	877	5 234
	1935	13 237	—	303	12 620	157	—	157	8 955	—	4 282
Piauí	1932	8 821	—	—	8 279	20	522	—	6 386	982	1 453
	1933	8 913	—	—	8 277	65	571	—	6 280	738	1 895
	1934	11 882	—	45	10 969	97	559	212	7 690	245	3 947
	1935	14 712	—	88	13 547	191	662	224	8 674	260	5.778
Nordeste											
Ceará .	1932	27 988	—	52	27 328	29	579	—	12 134	3 183	12.671
	1933	34 442	—	16	32 806	1 148	472	—	16 458	5 388	12 596
	1934	34 706	—	57	33 730	527	5	387	17 532	6 432	10 742
	1935	35 291	—	8	34 446	784	33	20	16 502	7 214	11 575
Rio G. do Norte.	1932	21 960	—	15	16 934	4 505	506	—	11 248	—	10.712
	1933	20 787	—	15	18 835	1 099	838	—	10 751	876	9 160
	1934	22 252	—	—	19 988	1 392	376	496	11 821	—	10 431
	1935	24 196	—	—	21 093	2 093	923	87	12 553	31	11.612
Paraíba	1932	21 923	—	67	19 348	2 508	—	—	11 809	3 626	6 488
	1933	26 501	—	49	23 101	3 351	—	—	12 115	4 524	9 362
	1934	26 025	—	109	22 821	2 989	106	—	11 444	4 278	10 303
	1935	28 682	—	208	24 713	3 604	137	—	13 692	4 600	10 370
Pernambuco ...	1932	63 902	—	828	59 749	2 598	727	—	41 105	9 120	13 677
	1933	68 337	—	635	64 562	3 140	—	—	42 180	10 120	16 037
	1934	75 601	—	461	70 915	4 225	—	—	45 207	10 036	20 358
	1935	75 886	—	530	68 407	6 949	—	—	46 584	9 357	19 945
Alagoas	1932	16 302	—	416	15 841	45	—	—	8 695	2 056	5 551
	1933	22 526	—	735	21 720	71	—	—	13 851	1 868	6 707
	1934	27 712	—	845	26 793	74	—	—	16 947	2 679	8 086
	1935	28 613	—	885	27 604	124	—	—	17.149	2 282	9.182
Este											
Sergipe	1932	14 146	—	103	13 797	—	246	—	7 699	2 647	3 800
	1933	15 633	—	89	14 785	577	182	—	9 671	419	5 543
	1934	16 264	—	173	15 885	206	—	—	10 645	342	5 277
	1935	16 034	—	148	14.634	1 252	—	—	9 442	498	6 094
Baía	1932	59 672	—	296	58 177	450	749	—	40 575	7 210	11 887
	1933	60 434	—	387	58 074	776	1 197	—	31 949	8 980	19.505
	1934	68 788	—	398	65.848	1 177	117	1.248	36 092	10 285	22 411
	1935	68 949	—	657	65 627	1 091	122	1 452	36 992	10 028	21 929
Espírito Santo	1932	27 167	—	184	25 559	901	523	—	8 711	5 503	13 953
	1933	30 140	—	195	28 736	595	614	—	8 812	4 931	16 397
	1934	32 120	—	188	30 769	422	159	582	10 363	4 623	17.134
	1935	34 432	—	187	32 774	631	215	625	11 441	4 852	18 139
Sul											
Rio de Janeiro	1932	68 851	181	270	68 197	203	—	—	29 797	11.154	27.900
	1933	72 065	256	323	69 914	1 572	—	—	32 070	12.856	27 139
	1934	71 409	176	459	68 592	2 182	—	—	30 026	15 070	26.313
	1935	73 554	132	730	70 349	2 343	—	—	32 749	14.088	26 717

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Ma- ter- nal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré- -voca- cional	Voca- cional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Sul (Conclusão)	1932	103 693	441	2 154	92 905	5 850	2 343	74 509	22 946	6 238	
	1933	102 844	72	1 718	93 206	7 111	707	65 352	22 882	14 550	
Distrito Federal . .	1934	134 144	531	2 764	119 575	10 222	1 052	85 807	42 598	5 879	
	1935	130 719	229	3 044	116.158	9 201	2 087	80 713	42 918	7 088	
São Paulo	1932	350 919	309	3 044	342 838	967	3.761	250 640	32 807	67 472	
	1933	277 547	318	2.724	271 973	1 562	970	184 643	26 717	66 187	
	1934	377 980	261	4 116	366 004	5 475	1 388	249 879	34 748	93 353	
	1935	423 088	329	3 733	407.781	6 152	3 883	275 682	37 448	109 958	
Paraná	1932	38 599	9	962	36 798	—	850	18 893	2.698	17 043	
	1933	38 801	14	937	36 050	983	817	19 357	3 688	15.856	
	1934	45 837	18	1 938	42 598	1 137	1 146	21 451	3 685	20 701	
	1935	46 873	17	1 900	43 239	1 096	994	22 912	3 753	20.208	
Santa Catarina . .	1932	67.136	—	451	64 954	548	1 183	14 863	9 986	42 287	
	1933	84 923	—	490	81 697	863	1 873	17 309	11 087	56 527	
	1934	75 670	—	468	72 229	792	2 181	17 334	8 877	49 459	
	1935	83 459	—	508	79 675	971	2 305	19 348	9 677	54 434	
Rio G. do Sul . . .	1932	180.935	—	377	176 178	—	4 380	57 728	16 329	106 878	
	1933	181 878	—	252	174 828	2 018	4 780	70 254	18 863	92 761	
	1934	193 317	—	341	184 928	2 061	5 987	76 387	22 869	94 061	
	1935	206 573	—	447	198 921	1 777	5 428	80 692	23 288	102 693	
Centro											
Mato Grosso	1932	12 794	—	71	12 456	—	267	9 403	1 190	2 201	
	1933	15 176	—	33	14 865	—	273	9 879	1 006	4 291	
	1934	18 106	—	73	17 591	—	—	11 817	1 010	5 279	
	1935	21.491	—	191	20 909	—	—	14 145	1 092	6 254	
Goiaz	1932	15 703	—	88	15 297	63	255	8 212	3 083	4 408	
	1933	15 741	—	86	15 002	262	391	8 649	3 250	3 842	
	1934	17 528	—	99	16 657	351	—	9 773	3 764	3 991	
	1935	19 103	—	102	18 012	303	—	9 577	4 363	5 163	
Minas Gerais . . .	1932	254 270	—	1 538	247 564	5 168	—	134 403	85.541	34 326	
	1933	248 310	—	1 826	235 738	5 431	5 315	133 802	65 023	49 485	
	1934	261 928	—	1 897	244 811	7 722	2 060	127 527	64 268	70 133	
	1935	312 772	—	2 303	294 000	9 572	2 619	140 618	66 997	105 157	
BRASIL											
Norte	1932	76 671	246	597	73 207	2 015	606	42 294	4 057	30 320	
	1933	95 540	545	1 581	89 025	3 434	955	49 590	3 270	42 680	
	1934	103 450	—	978	98 307	2 894	567	58 010	4 904	40 536	
	1935	114 719	—	1 689	107 643	4 014	707	63 148	5 200	46 351	
Nordeste	1932	152 075	—	1 378	139 200	9 685	1 812	84 991	17 985	49 099	
	1933	172 593	—	1 450	161 024	8 809	1 310	95 355	22 876	54 362	
	1934	186 296	—	1 472	174 247	9 207	487	102 951	23 425	59 920	
	1935	192.648	—	1 631	176 263	13 554	1 093	106 480	23 484	62 684	
Este	1932	100 985	—	583	97 533	1 351	1 518	56 985	14 360	29 640	
	1933	106 207	—	671	101 595	1.948	1 993	50 432	14 330	41 445	
	1934	117.172	—	759	112 502	1 805	276	57 100	15 250	44 822	
	1935	119.415	—	992	113 035	2 974	337	57 875	15 378	46 162	
Sul	1932	810 133	940	7 258	781 870	7 568	12 497	446 400	95 915	287 818	
	1933	758 028	660	6 444	727.668	14 109	9 147	389 015	95 993	273 020	
	1934	898 357	986	9 086	853 926	21.869	11 754	480 944	127.647	289 766	
	1935	964.266	707	9 652	916 123	21 540	14 697	511 996	131 172	321 098	
Centro	1932	282 767	—	1 697	275 317	5 231	522	152 018	89 814	40 935	
	1933	279 227	—	1 950	265 605	5 693	5 979	152 530	69 279	57 618	
	1934	297.562	—	2 069	279 059	8 073	2 060	149 117	69 042	79 403	
	1935	353 366	—	2 596	332 921	9 875	2 619	164 340	72 452	116 574	
Total.	1932	1 422 631	1 186	11 513	1 367 127	25 850	16 955	782 688	222 131	417 812	
	1933	1 411 595	1 205	12 096	1 344 917	33 993	19.384	736 722	205 748	469 125	
	1934	1 602 837	986	14 364	1 518 041	43 838	15 144	848 122	240 268	514 447	
	1935	1 744 414	707	16 560	1 645 985	51 957	19 453	903 839	247 706	592 869	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA														
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO													
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)					
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período			
Norte	1932	2 627	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	2 154	—	—	—	1 698	283	90	83	—	—	—	—	—	—	—
	1934	2 044	—	—	—	1 624	257	96	67	—	—	—	—	—	—	—
	1935	2 227	—	—	—	1 804	246	103	74	—	—	—	—	—	—	—
Acre	1932	13 019	320	—	—	7 218	2 492	1 200	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	21 046	1 674	—	—	5 585	5 685	5 666	1 251	973	—	212	—	—	—	—
	1934	26 863	319	—	—	7 033	6 648	7 119	3 882	2 084	—	278	—	—	—	—
	1935	31 132	1 137	—	—	16 679	6 311	4 478	1 285	1 031	—	211	—	—	—	—
Amazonas.	1932	33 206	98	—	9	20 291	6 780	3 341	1 585	1 073	—	—	—	—	—	—
	1933	43 292	131	—	—	29 265	7 337	3 876	1 447	1 131	—	105	—	—	—	—
	1934	46 619	205	—	—	31 686	7 516	4 068	1 828	1 172	—	144	—	—	—	—
	1935	53 411	161	—	—	35 570	9 153	5 222	1 947	1 239	—	119	—	—	—	—
Pará	1932	18 998	142	144	101	12 871	3 419	1 273	678	286	—	59	25	—	—	—
	1933	20 135	92	109	120	10 857	4 120	2 802	1 463	505	—	55	12	—	—	—
	1934	16 042	110	147	152	7 733	3 386	2 422	1 506	498	—	52	36	—	—	—
	1935	13 237	78	100	125	6 174	2 731	2 102	1 233	537	—	93	64	—	—	—
Maranhão . . .	1932	8 821	—	—	—	5 867	1 523	909	—	—	—	522	—	—	—	—
	1933	8 913	—	—	—	5 428	1 609	1 145	160	—	—	726	45	—	—	—
	1934	11 882	45	—	—	7 716	1 958	1 305	87	—	—	523	48	—	—	—
	1935	14 712	88	—	—	10 052	2 370	1 316	—	—	—	782	104	—	—	—
Piauí.	1932	27 988	52	—	—	19 023	4 940	2 524	870	—	—	384	156	39	—	—
	1933	34 442	16	—	—	24 805	5 040	2 767	1 276	66	—	267	203	2	—	—
	1934	34 706	31	26	—	25 448	5 023	2 626	1 080	80	—	246	146	—	—	—
	1935	35 291	8	—	—	27 234	4 878	2 400	718	—	—	38	15	—	—	—
Nordeste	1932	21 960	9	3	3	11 548	4 976	2 075	1 335	—	—	244	262	—	—	—
	1933	20 787	7	6	2	11 915	4 806	3 331	1 328	—	—	582	256	—	—	—
	1934	22 252	—	—	—	11 915	4 806	3 331	1 328	—	—	583	289	—	—	—
	1935	24 196	—	—	—	14 059	4 630	3 063	1 434	—	—	654	356	—	—	—
Rio G. do Norte	1932	21 923	—	67	—	—	—	21 856	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	26 501	42	5	2	12 648	5 516	4 131	2 912	1 245	—	—	—	—	—	—
	1934	26 025	80	20	3	13 901	5 223	3 559	2 199	928	—	32	14	60	—	—
	1935	28 662	96	44	68	16 536	4 941	3 964	1 748	1 128	—	46	34	57	—	—
Paraíba .	1932	63 902	540	153	135	41 716	10 975	5 825	2 769	1 062	—	546	129	52	—	—
	1933	68 337	363	121	151	50 016	8 903	5 129	2 507	1 147	—	—	—	—	—	—
	1934	75 601	284	104	73	55 428	9 563	5 723	3 137	1 289	—	—	—	—	—	—
	1935	75 886	329	121	80	55 035	10 277	5 838	2 949	1 257	—	—	—	—	—	—
Pernambuco.	1932	16 302	—	416	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	22 526	735	—	—	16 939	2 850	1 477	525	—	—	—	—	—	—	—
	1934	27 712	765	32	48	19 627	4 348	2 060	832	—	—	—	—	—	—	—
	1935	28 618	804	39	42	19 547	4 856	2 407	918	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	1932	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Vide nota inserta no quadro 10, letra c).

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA													
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO												
			No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)				
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período		
Este	1932	14 146		103		8 558	3 567	1 317	355	—			246		
	1933	15 633	32	30	27	9 570	3 700	1 701	359	32		56	64	62	
	1934	16 264	43	86	44	10 073	3 981	1 715	318	4		—	—	—	
	1935	16 034	43	60	45	10 108	3 779	1 600	378	21		—	—	—	
Baja	1932	59 672	197	89	10	28 246	8 728	4 910	2 233	—		433	316	—	
	1933	60 434	228	121	38	38 740	11 327	6 499	2 284	—		633	522	42	
	1934	67 788	278	120	—	44 305	12 236	7 518	2 966	—		832	533	—	
	1935	68 949	492	165	—	43 495	12 616	7 422	3 185	—		927	647	—	
Espírito Santo	1932	27 167	110	34	40	18 549	4 491	2 282	1 138	—		457	66	—	
	1933	30 140	124	32	39	20 515	4 954	2 576	1 286	—		411	203	—	
	1934	32 120	113	43	32	21 797	5 075	2 850	1 469	—		516	225	—	
	1935	34 432	122	35	30	23 268	5 362	3 119	1 656	—		654	186	—	
Sul	1932	68 851	311	64	43	52 644	9 696	3 800	1 446	814		—	—	—	
	1933	72 065	513	45	21	53 503	10 890	4 580	1 580	933		—	—	—	
	1934	71 409	371	120	144	52 551	10 574	4 761	1 886	1 002		—	—	—	
	1935	73 554	530	169	163	53 749	11 203	4 819	1 846	1 075		—	—	—	
Distrito Federal	1932	103 693	1 647	198	147	48 360	23 662	14 645	6 775	5 313	1 944	299	100		
	1933	102 814	994	408	388	40 642	27 147	15 911	10 786	5 831	297	156	254		
	1934	134 144	2 127	525	643	48 754	34 118	25 040	13 245	8 640	1 007	40	5		
	1935	130 719	1 891	707	675	42 880	34 150	26 111	14 241	7 977	1 732	112	243		
São Paulo	1932	350 919	1 999	638	407	128 848	85 859	45 457	26 494	—	2 268	1 110	383		
	1933	277 547	2 590	196	256	146 534	68 081	41 139	17 087	694	614	197	159		
	1934	377 980	3 260	644	473	190 132	94 893	53 745	31 371	1 338	1 670	267	187		
	1935	423 038	3 395	463	204	218 511	98 621	61 612	33 732	1 457	3 899	550	644		
Paraná	1932	38 599	502	469	—	23 245	7 767	4 168	1 618	—	516	314	—		
	1933	38 801	668	283	—	21 801	8 293	5 044	1 854	41	548	269	—		
	1934	45 837	585	371	—	26 082	9 477	5 749	2 258	169	810	336	—		
	1935	46 873	711	490	6	25 840	9 732	6 307	2 367	89	897	425	9		
Santa Catarina	1932	67 136		451				65 502				1 183			
	1933	84 923	400	—	—	51 202	17 433	11 402	2 523	—	1 131	522	220		
	1934	75 670	468	—	—	45 323	14 889	10 278	2 531	—	1 322	548	311		
	1935	83 459	508	—	—	50 342	16 297	11 228	2 574	205	1 313	640	352		
Rio G. do Sul	1932	180 935		377				176 178				4 380			
	1933	181 878		252				176 846				4 780			
	1934	193 317	183	95	63	82 961	56 581	34 011	13 436	—	3 472	1 769	746		
	1935	206 573	240	124	83	88 583	60 990	36 662	14 483	—	3 152	1 601	675		
Centro	1932	12 794	71	—	—	6 796	3 228	1 509	913	10	184	83	—		
	1933	15 176	21	17	—	8 109	3 545	1 825	1 386	—	160	113	—		
	1934	18 106	73	—	—	8 837	4 904	2 486	1 364	—	266	176	—		
	1935	21 491	131	60	—	10 957	5 827	2 522	1 803	—	210	181	—		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

12. FREQUÊNCIA MÉDIA — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	FREQUÊNCIA MÉDIA															
		Total	No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)						
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período				
Centro (Conclusão)	1932	15 703		88			15 360						255				
	1933	15 741	46	22	18	10 973	2 982	1 302	7				257	134			
	1934	17 528	43	31	25	13 378	2 390	989	237	14			250	171			
	1935	19 103	49	32	21	15 009	1 928	1 174	204				399	287			
Minas Gerais	1932	254 270	454	655	429	97 343	53 117	35 304	16 681								
	1933	248 310	847	607	372	124 740	61 403	38 082	16 902	42			3 173	2 098	44		
	1934	261 928	866	664	337	135 442	58 445	41 530	17 009	107			4 816	2 585	97		
	1935	312 772	1 094	728	481	168 571	71 605	45 886	17 403	107			4 206	2 572	119		
Norte	1932	76 671	560	173	110	46 247	14 214	6 723	2 263	1 359			59	25			
	1933	95 540	1 897	109	120	52 833	19 034	13 579	4 404	2 609			898	57			
	1934	103 450	679	147	152	55 792	19 765	15 010	6 870	3 754			1 197	84			
	1935	114 719	1 464	100	125	70 279	20 811	13 221	4 539	2 807			1 205	168			
Nordeste	1932	152 075	601	156 483	138	60 784	15 915	8 349	3 639	1 062			1 174	547	91		
	1933	172 593	1 163	132	155	115 956	27 285	15 579	8 555	2 458			840	450	2		
	1934	186 296	1 166	132	124	126 319	28 963	17 290	8 576	2 297			861	449	60		
	1935	192 648	1 237	204	190	132 411	29 582	17 672	7 767	2 355			738	405	57		
Este	1932	100 985	307	123 103	50	55 353	16 786	8 509	3 726				890	382			
	1933	106 207	384	183	104	68 825	19 981	10 776	3 929	32			1 100	789	104		
	1934	116 172	434	249	76	76 175	21 292	12 083	4 753	4			1 348	758			
	1935	119 415	657	260	75	76 871	21 757	12 141	5 219	21			1 581	833			
BRASIL	Sul	1932	810 133	4 450	1 369 1 773	597	253 097	126 984	68 070	36 333	6 127			4 728	1 723	483	
		1933	758 028	5 255	932 252	665	315 700	313 682	78 076	33 830	7 499			2 590	1 144	633	
		1934	898 357	6 994	1 755	1 323	445 803	220 532	133 584	64 727	11 149			8 281	2 960	1 249	
		1935	964 266	7 275	1 953	1 131	479 885	230 993	146 739	69 243	10 803			10 993	3 328	1 923	
Centro	1932	282 767	525	655 88	429	104 139	56 345	36 813	17 594	10			184	83			
	1933	279 227	914	646	390	143 822	67 930	41 209	18 295	42			3 590	2 345	44		
	1934	297 562	1 012	695	362	157 657	65 739	45 005	18 610	121			5 332	2 932	97		
	1935	353 366	1 274	820	502	194 537	79 360	49 582	19 210	107			4 815	3 040	119		
Total	1932	1 422 631	6 452	2 476 2 447	1 324	519 620	230 244	128 464	63 555	8 558			7 035	2 780	574		
	1933	1 411 835	9 613	2 002 252	1 434	697 136	264 056	159 219	69 013	12 640			9 027	4 794	783		
	1934	1 601 837	10 285	3 028	2 037	861 746	356 291	222 981	103 536	17 325			17 019	7 183	1 406		
	1935	1 744 414	11 907	3 337	2 023	953 963	382 503	239 355	105 978	16 123			19 332	7 774	2 099		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

13. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL						
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			Ensino particular
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino público			
					Federal	Estadual	Municipal	
Norte								
Acre	1932	
	1933	2 087	1 080	1 007	—	919	1 026	142
	1934	1 141	523	621	—	600	485	59
	1935	1.116	518	598	—	534	515	67
Amazonas	1932
	1933	11 585	5 064	6 521	—	9 599	—	1 986
	1934	29 059	15 409	13 650	—	27 629	—	1 430
	1935	11.649	5 474	6.175	—	9.977	—	1 672
Pará	1932
	1933	32 159	17 593	14 566	—	23 278	—	8 881
	1934	40 281	21 639	18 642	—	31 567	—	8 714
	1935	35 008	18 761	16 247	—	29 319	—	6.689
Maranhão.	1932
	1933	10 978	5 327	5 651	—	6 447	1 952	2.579
	1934	9 083	4 065	5 018	—	7 533	445	1.105
	1935	7 691	3 469	4 222	—	5.782	873	1 036
Piauí	1932
	1933	6 041	2 675	3 366	—	4 800	39	1 202
	1934	8 660	4 142	4 518	—	7 126	129	1 405
	1935	10 850	5 288	5 562	—	9 140	77	1 633
Nordeste								
Ceará	1932
	1933	29 242	12 964	16 278	—	24 761	—	4 481
	1934	19 013	7 766	11 247	—	16.388	—	2 625
	1935	19 397	7 768	11 629	—	18 560	23	814
Rio Grande do Norte	1932
	1933	10 336	4 374	5 962	—	7 658	—	2 678
	1934	10 685	4 381	6 304	—	8 002	—	2 683
	1935	10 487	4.237	6.250	—	7.835	—	2.652
Paraíba.	1932
	1933	10 474	4 369	6 105	—	9 090	—	1.384
	1934	13 444	5 385	8 059	—	11 499	—	1 945
	1935	12 063	4 937	7 126	—	10 554	—	1 609
Pernambuco	1932
	1933	22 600	9 539	13 061	—	10.857	4 843	6 900
	1934	30 672	13 667	16 905	—	12 696	8 207	9 669
	1935	22 775	9 452	13 323	—	9 724	6 072	6 979
Alagoas	1932
	1933	10 792	5 110	5 682	—	7 264	593	2 935
	1934	16 832	7 949	8 883	—	9 216	2 261	5 355
	1935	19 899	9 417	10 482	—	11.111	3 120	5 668
Este								
Sergipe	1932
	1933	5 386	2 597	2 789	—	3 419	330	1 637
	1934	5 151	2 374	2 777	—	3 534	474	1 143
	1935	5 875	2.643	3 232	—	4 252	441	1 182
Baía	1932
	1933	25 451	14 319	11 132	—	19 920	—	5 631
	1934	35 478	16 534	18 944	—	27 245	—	8 233
	1935	34.307	16 213	18.094	—	26 698	—	7.609
Espírito Santo	1932
	1933	13 748	6 771	6 977	—	12 017	451	1 280
	1934	14 550	7 304	7 246	—	12 405	396	1 749
	1935	16 106	8 067	8.039	—	13 341	499	2 266

NOTAS—I Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio de 1931, o cômputo das « aprovações em geral » em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar no quadro as discriminações incluídas nas tabelas referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. — II. O cômputo referente às « promoções », incompletamente feito, quanto a 1932, em várias Unidades Federadas, não permitiu o preenchimento desse e dos demais quadros referentes às « aprovações em geral » na parte relativa ao dito ano.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

13. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL							
		Total	SEGUNDO O SEXO		SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO				
			Sexo masculino	Sexo feminino	Ensino público			Ensino particular	
					Federal	Estadual	Municipal		
Sul	1932	
	Rio de Janeiro	1933 65 531	33 729	31 802	—	46 969	12 298	6 264	
		1934 26 035	12 411	13 624	—	19 870	2 761	3 404	
		1935 33 073	15 623	17 450	—	26 230	3 207	3 636	
	Distrito Federal	1932
		1933	92 360	45 484	46 876	822	—	62 187	29 351
		1934	95 813	47 463	48 350	921	—	63 470	31 422
		1935	88 886	44 853	44 033	997	—	53 863	34 026
	São Paulo	1932
		1933	226 401	116 017	110 384	—	191 125	6 189	29 087
		1934	256 284	131 368	124 916	—	206 570	10 105	39 609
		1935	274 840	140 716	134 124	—	217 011	15 027	42 802
Paraná	1932	
	1933	23 548	12 058	11 490	—	18 322	221	5 005	
	1934	26 498	13 785	12 713	—	20 581	325	5 592	
	1935	27 688	14 325	13 363	—	21 293	501	5 894	
Santa Catarina	1932	
	1933	43 237	22 792	20 445	—	26 342	5 947	10 948	
	1934	47 922	25 545	22 377	—	28 129	7 742	12 051	
	1935	51 034	26 910	24 124	—	29 918	8 427	12 689	
Rio Grande do Sul	1932	
	1933	99 152	53 060	46 092	743	33 690	37 952	26 767	
	1934	124 633	65 908	58 725	768	41 218	50 118	32 529	
	1935	132 369	67 079	65 290	837	44 089	54 717	32 726	
Centro	Mato Grosso	1932	
		1933	11 687	6 139	5 548	—	6 845	1 354	3 488
		1934	14 818	7 649	7 169	—	8 392	1 384	5 042
		1935	16 243	7 802	8 441	—	9 901	1 172	5 170
	Goias	1932
		1933	10 102	5 632	4 470	—	6 322	2 693	1 087
		1934	11 297	6 135	5 162	—	6 135	3 335	1 827
		1935	10 150	5 206	4 944	—	4 986	3 400	1 764
	Minas Gerais	1932
		1933	141 274	69 645	71 629	—	112 894	7 208	21 172
		1934	141 724	71 985	69 739	—	95 731	28 314	17 679
		1935	169 412	83 231	86 181	—	95 957	46 284	27 171
BRASIL	Norte	1932	
		1933	62 850	31 739	31 111	—	45 043	3 017	14 790
		1934	88 227	45 778	42 449	—	74 455	1 059	12 713
		1935	66 314	33 510	32 804	—	54 752	1 465	10 097
	Nordeste	1932
		1933	83 444	36 356	47 088	—	59 630	5 436	18 378
		1934	90 546	39 148	51 398	—	57 801	10 468	22 277
		1935	84 621	35 811	48 810	—	57 784	9 215	17 622
	Este	1932
		1933	44 585	23 687	20 898	—	35 356	781	8 448
		1934	55 179	26 212	28 967	—	43 184	870	11 125
		1935	56 288	26 923	29 365	—	44 291	940	11 057
Sul	1932	
	1933	550 229	283 140	267 089	1 565	316 448	124 794	107 422	
	1934	577 185	296 480	280 705	1 689	316 368	134 521	124 607	
	1935	607 890	309 506	293 384	1 834	338 541	135 742	131 773	
Centro	1932	
	1933	163 063	81 416	81 647	—	126 061	11 255	25 747	
	1934	167 839	85 769	82 070	—	110 253	33 033	24 548	
	1935	195 805	96 239	99 566	—	110 844	50 856	34 105	
Total	1932	
	1933	904 171	456 338	447 833	1 565	582 538	145 283	174 785	
	1934	978 976	493 387	485 589	1 689	602 066	179 951	195 270	
	1935	1 010 918	501 989	508 929	1 834	606 212	198 218	204 654	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

13. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL								
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO				SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO			
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar	Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Norte	1932
Acre	1933	2 087	—	—	2 087	—	—	1 365	395	327
	1934	1 144	—	—	1 144	—	—	858	123	158
	1935	1 116	—	—	1 090	26	—	644	88	384
Amazonas	1932	..	132	205	9 830	1 208	210	5 712	—	5 873
	1933	11 585	—	—	9 830	1 208	210	5 712	—	5 873
	1934	29 059	—	599	27 459	741	260	16 867	—	12 192
	1935	11 649	—	674	10 056	740	179	9 283	—	2 366
Pará	1932
	1933	32 159	—	102	30 916	1 089	52	14 755	1 563	15 841
	1934	40 281	—	139	38 798	1 276	98	18 477	2 994	18 810
	1935	35 008	—	157	33 289	1 452	110	16 130	2 998	15 880
Maranhão	1932
	1933	10 978	—	488	10 312	124	54	6 696	—	4 282
	1934	9 083	—	484	8 397	126	76	6 269	451	2 363
	1935	7 691	—	290	7 064	179	158	6 174	—	1 517
Piauí	1932
	1933	6 041	—	—	5 471	—	370	4 012	592	1 437
	1934	8 660	—	—	7 995	64	601	5 806	189	2 665
	1935	10 850	—	55	9 934	141	720	6 338	234	4 278
Nordeste	1932
Ceará	1933	29 242	—	18	27 728	1 042	454	13 757	4 691	10 794
	1934	19 013	—	51	18 305	259	398	12 013	2 974	4 026
	1935	19 397	—	8	18 738	617	34	11 550	3 653	4 194
Rio Grande do Norte	1932
	1933	10 336	—	12	9 302	432	590	6 352	300	3 684
	1934	10 685	—	—	9 329	689	667	6 553	—	4 132
	1935	10 487	—	—	8 911	898	678	6 389	22	4 076
Paraíba	1932
	1933	10 474	—	60	9 686	728	—	5 569	1 893	3 012
	1934	13 444	—	112	12 208	1 051	73	6 586	2 296	4 562
	1935	12 063	—	164	10 968	895	36	6 024	1 936	4 103
Pernambuco	1932
	1933	22 600	—	418	21 692	490	—	17 962	2 283	2 355
	1934	30 572	—	376	28 723	1 473	—	21 601	3 625	5 346
	1935	22 775	—	401	21 402	972	—	16 986	2 537	3 252
Alagoas	1932
	1933	10 792	—	955	9 771	66	—	7 969	677	2 146
	1934	16 832	—	608	16 154	70	—	11 458	1 283	4 091
	1935	19 899	—	575	19 237	87	—	12 458	1 507	5 934
Este	1932
Sergipe	1933	5 386	—	39	4 992	207	148	3 762	125	1 499
	1934	5 151	—	—	5 128	23	—	3 598	144	1 409
	1935	5 875	—	50	5 619	206	—	3 917	168	1 790
Baía	1932
	1933	25 451	—	283	24 143	184	841	14 400	3 466	7 495
	1934	35 478	—	328	33 555	437	1 178	21 452	4 576	9 450
	1935	34 307	—	440	32 375	378	1 114	20 642	4 527	9 138
Espírito Santo	1932
	1933	13 748	—	109	12 871	290	478	5 426	2 372	5 950
	1934	14 550	—	173	13 789	120	468	6 322	1 965	6 283
	1935	16 106	—	150	15 159	367	430	6 893	2 273	6 940

NOTA — Segundo o plano em vigor, o cômputo das « aprovações em geral » é feito, quanto ao ensino complementar, sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste quadro as discriminações constantes das tabelas anteriores, referentes ao ensino pré-vocacional e vocacional.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

13. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	APROVAÇÕES EM GERAL										
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					SEGUNDO A LOCALI- ZAÇÃO DO ENSINO				
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino comple- mentar	Nas sedes		Em outras locali- dades (ensino rural)		
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo		Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)			
Sul	1932
Rio de Janeiro... ..	1933	65 531	312	541	63 131	1 547	—	31 745	10 500	23 286		
	1934	26 035	182	172	24 843	838	—	14 477	4 469	7 089		
	1935	33 073	—	604	31 506	963	—	18 954	5 665	8 454		
Distrito Federal..	1932
	1933	92 360	168	2 596	85 137	3 539	920	58 621	20 955	12 784		
	1934	95 813	397	2 288	88 711	4 069	348	61 835	29 548	4 430		
	1935	88 886	162	1 960	80 110	5 565	1 099	58 102	26 226	4 558		
São Paulo	1932
	1933	226 401	207	2 002	222 117	1 127	948	166 840	19 320	40 241		
	1934	256 284	238	2 478	248 450	3 575	1 543	185 437	22 409	48 438		
	1935	274 840	188	2 188	265 223	4 106	3 135	196 988	23 859	53 993		
Paraná	1932
	1933	23 548	—	651	21 456	735	706	14 450	1 846	7 252		
	1934	26 498	—	715	24 264	604	915	15 023	1 933	9 542		
	1935	27 688	8	815	24 905	756	1 204	15 918	1 951	9 819		
Santa Catarina	1932
	1933	45 237	—	280	41 375	326	1 256	11 298	6 043	25 896		
	1934	47 922	—	183	45 748	341	1 650	12 666	5 650	29 606		
	1935	51 034	—	341	48 339	371	1 983	13 848	5 474	32 012		
Rio Grande do Sul...	1932
	1933	99 152	—	135	94 916	830	3 271	31 540	12 597	55 015		
	1934	124 633	—	232	118 498	1 747	4 156	41 624	11 684	71 925		
	1935	132 369	—	311	126 589	1 489	3 980	42 493	11 630	78 246		
Centro	1932
Mato Grosso	1933	11 687	—	9	11 554	—	124	7 677	940	3 070		
	1934	14 818	—	57	14 489	—	272	9 805	905	4 108		
	1935	16 243	—	111	15 889	—	243	11 117	876	4 250		
Goiaz	1932
	1933	10 102	—	70	9 767	—	265	5 722	1 933	2 447		
	1934	11 297	—	81	10 617	276	323	6 682	2 248	2 367		
	1935	10 150	—	96	9 308	193	553	5 669	1 964	2 517		
Minas Gerais .. .	1932
	1933	141 274	—	1 599	131 506	3 391	4 778	80 909	34 537	25 828		
	1934	141 724	—	1 206	130 422	4 119	5 977	77 868	33 042	30 814		
	1935	169 412	—	1 525	158 295	3 939	5 653	82 882	33 534	52 996		
Norte	1932
	1933	62 850	132	795	58 616	2 421	886	540	2 550	27 760		
	1934	88 227	—	1 222	83 763	2 207	1 035	48 277	3 762	36 188		
	1935	66 314	—	1 176	61 433	2 538	1 167	38 669	3 320	24 425		
Nordeste.. . . .	1932
	1933	83 444	—	1 463	78 179	2 758	1 044	51 609	9 844	21 991		
	1934	90 546	—	1 147	84 719	3 542	1 138	58 211	10 178	22 157		
	1935	84 621	—	1 148	79 256	3 469	748	53 407	9 655	21 559		
Este...	1932
	1933	44 585	—	431	42 006	681	1 467	23 678	5 963	14 944		
	1934	55 179	—	501	52 452	580	1 646	31 372	6 685	17 122		
	1935	56 288	—	640	53 153	951	1 544	31 452	6 968	17 868		
BRASIL.	1932
Sul	1933	550 229	687	6 205	528 132	8 104	7 101	314 494	71 261	164 474		
	1934	577 185	817	6 068	550 514	11 174	8 612	330 462	75 693	171 30		
	1935	607 890	358	6 219	576 672	13 240	11 401	346 003	74 805	187 082		
Centro	1932
	1933	163 063	—	1 678	152 827	3 391	5 167	94 308	37 410	31 345		
	1934	167 839	—	1 344	155 528	4 395	6 572	94 355	36 195	37 289		
	1935	195 805	—	1 732	183 492	4 132	6 449	99 668	36 374	59 763		
Total	1932
	1933	904 171	819	10 572	859 760	17 355	15 665	516 629	127 028	260 514		
	1934	978 976	817	10 282	926 976	21 898	19 003	562 677	132 513	283 786		
	1935	1 010 918	358	10 915	954 006	24 330	21 309	569 099	131 122	310 697		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

13. APROVAÇÕES EM GERAL — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		Anos	APROVAÇÕES EM GERAL																		
			Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO																	
				No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)									
				1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período	4º ano ou período	5º ano ou período	1º ano ou período	2º ano ou período	3º ano ou período							
Sul (Conclusão)		1932
Distrito Federal	1933	92 360	1 641	533	590	32 322	24 255	15 653	10 351	6 095	393	184	343								
	1934	95 813	1 571	521	593	33 478	23 786	16 767	10 468	8 281	299	49	—								
	1935	88 886	1 421	426	275	25 989	21 419	20 026	10 494	7 737	930	66	103								
São Paulo	1932								
	1933	226 401	1 859	146	174	103 953	58 985	36 193	23 451	662	716	111	121								
	1934	256 284	1 756	529	431	106 420	72 824	43 545	27 982	1 254	1 122	238	183								
1935	274 840	1 702	383	231	112 124	76 159	49 573	30 211	1 282	2 211	381	543									
Paraná	1932								
	1933	23 548	393	258	—	9 897	6 638	4 010	1 604	42	461	245	—								
	1934	26 498	377	338	—	11 576	7 253	4 154	1 745	140	669	246	—								
1935	27 688	490	381	2	11 619	7 405	4 659	1 915	63	792	408	4									
Santa Catarina	1932								
	1933	43 237	280	—	—	20 852	10 897	8 227	1 725	—	662	392	202								
	1934	47 922	183	—	—	23 423	12 360	8 389	1 917	—	939	418	293								
1935	51 034	341	—	—	24 765	13 077	8 890	1 962	16	1 098	578	307									
Rio Grande do Sul	1932								
	1933	99 152	69	45	21	37 367	26 931	21 324	10 124	—	1 449	1 111	711								
	1934	124 633	111	73	48	49 245	33 407	25 971	11 622	—	1 891	1 305	960								
1935	132 369	151	99	61	53 462	36 800	26 356	11 460	—	1 755	1 422	803									
Centro		1932								
Mato Grosso	1933	11 687	—	9	—	6 095	2 867	1 522	1 070	—	33	91	—								
	1934	14 818	57	—	—	7 084	3 964	2 282	1 159	—	116	156	—								
	1935	16 243	64	47	—	8 270	4 159	2 178	1 282	—	131	112	—								
Goiás	1932								
	1933	10 102	35	19	16	6 852	2 082	828	5	—	153	112	—								
	1934	11 297	36	25	20	8 345	1 656	667	213	12	183	140	—								
1935	10 150	47	24	25	7 404	1 155	788	154	—	335	218	—									
Minas Gerais	1932								
	1933	141 274	714	557	328	60 461	37 892	24 351	12 156	37	2 937	1 796	45								
	1934	141 724	559	452	195	58 742	37 695	25 313	12 708	83	3 592	2 288	97								
1935	169 412	664	494	367	73 322	46 301	29 870	12 642	99	3 465	2 080	108									
Norte	1932								
	1933	62 850	594	166	167	32 442	14 164	9 231	2 978	2 222	827	59	—								
	1934	88 227	851	175	166	42 132	18 853	14 617	6 853	3 515	959	76	—								
1935	66 314	965	97	114	39 396	12 501	6 927	3 031	2 116	1 016	151	—									
Nordeste	1932								
	1933	83 444	1 267	65	131	45 873	16 937	10 667	5 809	1 651	688	354	2								
	1934	90 546	837	176	134	50 259	18 693	11 689	5 923	1 697	730	374	34								
1935	84 621	745	200	203	46 195	18 587	11 609	5 073	1 261	472	263	13									
Este	1932								
	1933	44 585	187	143	101	21 060	11 822	6 459	3 322	24	773	605	89								
	1934	55 179	294	180	27	26 801	14 182	8 118	3 926	5	1 091	555	—								
1935	56 288	354	201	85	27 576	14 005	8 295	4 218	10	988	556	—									
BRASIL...	1932								
	1933	550 229	5 013	1 064	815	250 212	138 954	90 380	48 919	7 761	3 681	2 043	1 377								
	1934	577 185	4 263	1 494	1 128	237 010	156 064	102 570	55 372	10 672	4 920	2 256	1 436								
1935	607 890	4 418	1 446	713	246 233	162 761	113 233	57 604	10 181	6 786	2 855	1 760									
Centro	1932								
	1933	163 063	749	585	344	73 408	42 841	26 701	13 231	37	3 123	1 999	45								
	1934	167 839	652	477	215	74 171	43 315	28 262	14 080	95	3 891	2 584	97								
1935	195 805	775	565	392	88 996	51 615	32 836	14 078	99	3 931	2 410	108									
Total	1932								
	1933	904 171	7 810	2 023	1 558	422 995	224 718	143 448	74 259	11 695	9 092	5 060	1 513								
	1934	978 976	6 927	2 502	1 870	430 373	251 107	165 256	86 154	15 984	11 591	5 845	1 567								
1935	1 010 918	7 257	2 509	1 507	448 396	259 469	172 900	83 904	13 667	13 193	6 235	1 881									

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

14. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO								
		Total	SEGUNDO O SEXO				SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			Ensino particular
			Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			
			Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal	
Norte	1932	50	39	—	11	—	—	42	8	—
	1933	390	485	60	405	—	—	226	609	55
	1934	402	198	15	204	—	—	125	256	21
	1935	146	73	13	73	—	—	90	50	6
	1932	1 913	933	621	980	431	—	1 403	17	493
Acre	1933	1 503	768	407	735	206	—	1 033	—	420
	1934	2 923	1 829	240	1 094	117	—	2 652	—	371
	1935	1 673	745	16	928	35	—	1 265	—	408
	1932	1 646	915	97	731	46	—	1 257	—	389
Amazonas	1933	3 307	1 701	404	1 606	269	—	2 862	—	445
	1934	3 889	2 074	679	1 815	387	—	3 099	—	790
	1935	3 649	2 157	472	1 492	204	—	3 054	—	595
	1932	672	255	—	417	21	—	477	47	148
Pará	1933	968	397	36	571	41	—	691	67	210
	1934	979	380	31	599	51	—	753	23	203
	1935	997	363	28	634	62	—	733	43	221
	1932	1 053	420	70	633	88	—	904	—	149
Maranhão	1933	1 311	566	29	745	33	—	978	39	294
	1934	1 862	877	46	985	103	—	1 204	17	641
	1935	2 007	913	101	1 094	130	—	1 491	12	504
	1932	1 884	581	80	1 303	201	—	1 353	—	531
Nordeste	1933	11 469	4 866	710	6 603	921	—	10 130	—	1 339
	1934	1 820	585	170	1 225	368	—	1 320	—	500
	1935	1 491	474	91	1 017	162	—	1 338	3	150
	1932	654	269	145	385	258	—	365	—	289
Ceará	1933	3 010	1 225	137	1 785	101	—	2 072	—	938
	1934	2 363	958	130	1 405	88	—	1 651	—	712
	1935	2 137	858	69	1 279	70	—	1 651	—	486
	1932	705	333	141	372	152	—	601	—	104
Rio Grande do Norte	1933	986	374	132	612	171	—	848	—	138
	1934	1 521	573	223	948	287	—	1 176	—	345
	1935	1 670	656	191	1 014	160	—	1 390	—	280
	1932	3 617	1 804	833	1 813	675	—	618	1 159	1 840
Paraíba	1933	1 180	340	59	840	226	—	595	101	484
	1934	1 258	472	148	786	184	—	503	155	600
	1935	1 067	404	89	663	147	—	499	128	440
	1932	941	327	71	614	57	—	847	—	94
Pernambuco	1933	1 914	863	139	1 051	177	—	1 689	—	225
	1934	2 157	1 021	361	1 136	407	—	1 519	25	613
	1935	2 260	1 016	210	1 244	224	—	1 436	165	659
	1932	726	323	203	403	190	—	292	6	428
Alagoas	1933	1 084	509	217	575	108	—	654	58	372
	1934	849	352	65	497	109	—	497	155	197
	1935	723	335	146	388	116	—	430	30	263
	1932	3 380	1 468	508	1 912	762	—	2 413	—	967
Este	1933	6 139	2 879	715	3 260	1 037	—	4 149	—	1 990
	1934	5 216	2 318	790	2 898	899	—	3 623	—	1 593
	1935	5 129	2 263	—	2 866	—	—	3 516	—	1 613
	1932	1 243	464	49	779	152	—	1 045	—	198
Sergipe	1933	1 334	557	131	777	148	—	1 071	5	258
	1934	1 605	692	77	913	137	—	1 180	6	469
	1935	1 653	721	73	932	96	—	1 171	11	471
	1932	1 243	464	49	779	152	—	1 045	—	198
Baía	1933	1 334	557	131	777	148	—	1 071	5	258
	1934	1 605	692	77	913	137	—	1 180	6	469
	1935	1 653	721	73	932	96	—	1 171	11	471
	1932	1 243	464	49	779	152	—	1 045	—	198
Espírito Santo	1933	1 334	557	131	777	148	—	1 071	5	258
	1934	1 605	692	77	913	137	—	1 180	6	469
	1935	1 653	721	73	932	96	—	1 171	11	471

NOTA — De acôrdo com o critério referido em nota constante do quadro C) 6. consideraram-se « conclusões de curso », em algumas Unidades da Federação, as aprovações na série mais elevada entre as que tiveram movimento no ano. Verificou-se, posteriormente, entretanto, que êsse critério acarretou, para alguns resultados, êrro bastante apreciável, principalmente para o Estado do Ceará.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

14. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

a) Discriminação, por sexo e segundo a dependência administrativa do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		CONCLUSÕES DE CURSO										
		Anos	SEGUNDO O SEXO						SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DO ENSINO			
			Total	Sexo masculino		Sexo feminino		Ensino público			Ensino particular	
				Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares masculinas	Em todas as unidades escolares	Nas unidades escolares femininas	Federal	Estadual	Municipal		
Sul	1932	3 043	1 345	269	1 698	228	—	2 269	82	692		
	1933	3 433	1 502	90	1 931	61	—	2 189	609	635		
	1934	3 640	1 645	130	1 995	46	—	2 914	245	481		
	1935	3 648	1 581	77	2 067	43	—	2 911	277	460		
Rio de Janeiro	1932	6 427	2 736	656	3 691	422	—	—	3 832	2 595		
	1933	7 868	3 379	599	4 489	537	51	—	4 623	3 194		
	1934	14 238	6 889	1 896	7 349	857	500	—	6 777	6 091		
	1935	13 809	6 835	1 259	6 974	544	180	—	5 491	8 138		
Distrito Federal	1932	29 795	15 081	1 654	14 714	1 573	—	22 371	1 384	6 040		
	1933	28 961	14 607	1 600	14 354	1 534	—	23 405	450	5 106		
	1934	35 036	17 654	1 374	17 382	1 207	—	27 695	713	6 628		
	1935	39 067	19 958	1 867	19 109	1 449	—	30 044	1 065	7 958		
São Paulo	1932	3 286	1 770	317	1 516	50	—	2 620	—	666		
	1933	3 752	1 861	144	1 891	70	—	2 827	15	910		
	1934	3 706	1 868	292	1 833	103	—	2 862	57	787		
	1935	4 473	2 171	331	2 302	128	—	3 408	40	1 025		
Paraná	1932	5 549	2 986	226	2 563	192	—	4 326	386	837		
	1933	8 157	4 365	596	3 792	586	—	5 050	677	2 430		
	1934	8 535	4 585	683	3 950	541	—	5 161	926	2 448		
	1935	9 167	4 844	280	4 323	232	—	5 371	1 151	2 645		
Santa Catarina	1932	26 672	13 860	1 793	12 812	1 449	—	9 308	9 540	7 824		
	1933	20 568	11 182	1 617	9 386	342	743	6 408	8 897	4 520		
	1934	24 873	13 559	2 560	11 314	751	768	6 761	10 496	6 848		
	1935	24 329	13 025	2 191	11 304	516	837	6 603	10 547	6 342		
Rio Grande do Sul	1932	1 486	795	238	691	179	—	1 036	59	391		
	1933	2 326	1 116	120	1 210	137	—	1 635	164	527		
	1934	2 774	1 371	112	1 403	135	—	1 942	119	713		
	1935	2 752	1 209	210	1 543	240	—	1 667	92	693		
Centro	1932	753	372	72	381	109	—	548	142	63		
	1933	1 087	558	87	529	149	—	382	504	201		
	1934	1 103	615	92	488	125	—	609	226	268		
	1935	914	368	65	546	122	—	481	104	329		
Mato Grosso	1932	25 884	12 871	1 395	13 013	643	—	21 581	1 908	2 395		
	1933	28 349	13 506	1 918	14 843	2 024	—	20 382	975	6 992		
	1934	27 744	13 379	1 426	14 365	1 614	—	17 006	3 926	6 812		
	1935	31 820	14 399	1 521	17 421	2 233	—	16 549	7 259	8 012		
Goiaz	1932	5 334	2 562	788	2 772	586	—	4 083	72	1 179		
	1933	7 979	3 917	936	4 062	549	—	5 840	715	1 424		
	1934	10 055	5 358	1 011	4 697	658	—	7 733	296	2 026		
	1935	8 472	4 251	630	4 221	431	—	6 633	105	1 734		
Minas Gerais	1932	7 801	3 314	1 270	4 487	1 343	—	3 784	1 159	2 858		
	1933	18 559	7 668	1 177	10 891	1 596	—	15 334	101	3 124		
	1934	9 119	3 619	1 032	5 500	1 334	—	6 160	180	2 770		
	1935	8 625	3 408	650	5 217	763	—	6 314	296	2 015		
Norte	1932	5 349	2 255	760	3 094	1 104	—	3 750	6	1 593		
	1933	8 557	3 945	1 063	4 612	1 293	—	5 874	63	2 620		
	1934	7 670	3 362	932	4 308	1 145	—	5 250	161	2 590		
	1935	7 505	3 319	219	4 186	212	—	5 117	41	2 347		
Nordeste...	1932	74 772	37 778	4 915	36 994	3 914	—	40 894	15 224	18 654		
	1933	72 739	36 896	4 646	35 843	3 130	794	39 879	15 271	16 795		
	1934	90 028	46 200	6 935	43 828	3 505	1 268	45 393	19 214	24 153		
	1935	94 493	48 414	6 005	46 079	2 912	1 017	48 397	18 571	26 568		
Este	1932	28 123	14 038	1 705	14 085	931	—	23 165	2 109	2 849		
	1933	31 762	15 180	2 125	16 582	2 310	—	22 399	1 643	7 720		
	1934	31 621	15 365	1 630	16 256	1 874	—	19 557	4 271	7 793		
	1935	35 486	15 976	1 796	19 510	2 595	—	18 997	7 455	9 034		
Sul	1932	121 379	59 947	9 438	61 432	7 878	—	75 676	18 570	27 133		
	1933	139 696	67 606	9 947	71 990	8 878	794	89 326	17 793	31 682		
	1934	148 493	73 904	11 540	74 589	8 516	1 288	84 102	24 122	39 001		
	1935	154 861	75 368	9 300	79 213	6 913	1 017	85 398	26 468	41 698		
Centro...	1932	28 123	14 038	1 705	14 085	931	—	23 165	2 109	2 849		
	1933	31 762	15 180	2 125	16 582	2 310	—	22 399	1 643	7 720		
	1934	31 621	15 365	1 630	16 256	1 874	—	19 557	4 271	7 793		
	1935	35 486	15 976	1 796	19 510	2 595	—	18 997	7 455	9 034		
BRASIL...	1932	121 379	59 947	9 438	61 432	7 878	—	75 676	18 570	27 133		
	1933	139 696	67 606	9 947	71 990	8 878	794	89 326	17 793	31 682		
	1934	148 493	73 904	11 540	74 589	8 516	1 288	84 102	24 122	39 001		
	1935	154 861	75 368	9 300	79 213	6 913	1 017	85 398	26 468	41 698		
Total...	1932	121 379	59 947	9 438	61 432	7 878	—	75 676	18 570	27 133		
	1933	139 696	67 606	9 947	71 990	8 878	794	89 326	17 793	31 682		
	1934	148 493	73 904	11 540	74 589	8 516	1 288	84 102	24 122	39 001		
	1935	154 861	75 368	9 300	79 213	6 913	1 017	85 398	26 468	41 698		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

14. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO									
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO		
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)	
Norte	1932	50	—	—	50	—	—	—	50	—	—
	1933	890	—	—	890	—	—	—	461	194	235
	1934	402	—	—	402	—	—	—	180	86	136
	1935	146	—	—	125	21	—	—	100	7	39
Acre	1932	1 913	201	24	1 205	483	—	—	1 611	—	302
	1933	1 803	132	205	711	245	210	—	1 503	—	—
	1934	2 923	—	509	1 903	161	—	260	2 881	—	42
	1935	1 673	—	674	631	189	—	179	1 606	—	67
Amazonas	1932	1 646	—	48	1 371	227	—	—	1 516	34	96
	1933	3 307	—	102	3 013	140	52	—	1 719	245	1 343
	1934	3 889	—	139	3 297	355	—	98	2 155	365	1 369
	1935	3 649	—	157	3 193	189	36	74	1 801	337	1 511
Pará	1932	672	—	100	548	—	24	—	645	—	27
	1933	968	—	167	789	—	12	—	823	—	145
	1934	979	—	166	762	22	2	27	818	47	114
	1935	997	—	114	810	6	—	67	886	—	111
Maranhão	1932	1 053	—	—	761	—	—	292	940	81	32
	1933	1 311	—	—	1 204	—	47	—	934	139	238
	1934	1 862	—	—	1 342	64	409	47	1 659	25	178
	1935	2 007	—	35	1 353	26	530	63	1 555	24	428
Piauí	1932	1 884	—	—	1 508	8	—	368	1 161	303	420
	1933	11 469	—	18	10 887	320	—	244	3 647	1 460	6 362
	1934	1 820	—	—	1 630	48	—	142	1 362	288	170
	1935	1 491	—	—	1 456	20	15	—	925	365	201
Nordeste	1932	654	—	2	525	39	—	88	597	—	57
	1933	3 010	—	5	2 578	133	—	289	1 736	115	1 159
	1934	2 363	—	—	2 027	125	73	138	1 514	—	849
	1935	2 137	—	—	1 647	168	285	37	1 418	5	714
Rio Grande do Norte	1932	705	—	—	601	104	—	—	486	126	93
	1933	988	—	2	909	75	—	—	541	185	260
	1934	1 521	—	4	1 243	240	34	—	839	254	428
	1935	1 670	—	58	1 401	198	13	—	774	306	500
Paraíba	1932	3 617	—	146	2 704	422	—	345	2 939	316	362
	1933	1 180	—	124	977	79	—	—	1 119	43	18
	1934	1 258	—	75	975	208	—	—	1 141	79	38
	1935	1 067	—	95	768	204	—	—	979	56	32
Pernambuco	1932	941	—	257	639	45	—	—	795	49	97
	1933	1 914	—	955	893	66	—	—	1 709	59	146
	1934	2 157	—	523	1 504	70	—	—	1 928	78	151
	1935	2 260	—	489	1 742	29	—	—	1 789	90	381
Este	1932	726	—	18	516	—	—	192	626	51	49
	1933	1 084	—	31	962	45	—	46	739	13	332
	1934	848	—	—	847	2	—	—	631	18	300
	1935	723	—	50	644	29	—	—	565	14	144
Sergipe	1932	3 380	—	17	2 966	28	—	369	2 270	457	653
	1933	6 139	—	190	5 299	82	—	568	3 570	716	1 853
	1934	5 216	—	140	4 470	181	71	354	3 216	647	1 363
	1935	5 129	—	172	4 309	102	17	469	3 288	610	1 231
Baía	1932	1 243	—	—	888	11	—	344	950	138	155
	1933	1 334	—	56	1 112	9	—	157	940	182	212
	1934	1 605	—	96	1 212	8	—	122	1 232	163	210
	1935	1 653	—	103	1 329	48	—	119	1 306	160	187
Espírito Santo	1932	1 243	—	—	888	11	—	344	950	138	155
	1933	1 334	—	56	1 112	9	—	157	940	182	212
	1934	1 605	—	96	1 212	8	—	122	1 232	163	210
	1935	1 653	—	103	1 329	48	—	119	1 306	160	187
Sul	1932	3 043	—	87	2 943	13	—	—	1 695	438	910
	1933	3 433	—	30	3 339	64	—	—	1 766	578	1 089
	1934	3 640	182	56	3 290	112	—	—	2 000	650	990
	1935	3 648	—	144	3 312	192	—	—	1 993	661	994
Rio de Janeiro	1932	3 043	—	87	2 943	13	—	—	1 695	438	910
	1933	3 433	—	30	3 339	64	—	—	1 766	578	1 089
	1934	3 640	182	56	3 290	112	—	—	2 000	650	990
	1935	3 648	—	144	3 312	192	—	—	1 993	661	994

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

14. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

b) Discriminação, segundo a natureza e a localização do ensino

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO										
		Total	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO						SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ENSINO			
			No ensino pré-primário		No ensino fundamental		No ensino complementar		Nas sedes		Em outras localidades (ensino rural)	
			Maternal	Infantil	Comum	Supletivo	Pré-vocacional	Vocacional	Dos municípios (ensino urbano)	Dos distritos (ensino distrital)		
Sul (Conclusão)												
Distrito Federal.	1932	6 427	14	221	5 035	335	822	5 473	838	116		
	1933	7 868	168	590	6 095	672	343	5 914	1 335	619		
	1934	14 238	371	1 630	10 910	1 099	228	10 074	3 630	534		
	1935	13 809	68	1 656	9 909	1 206	970	10 157	3 105	547		
São Paulo	1932	29 795	62	295	28 867	102	469	20 115	2 293	7 387		
	1933	28 961	91	118	27 858	773	121	23 134	3 506	2 321		
	1934	35 036	91	340	33 114	444	630	28 391	3 151	3 494		
	1935	39 067	66	165	36 325	360	1 737	31 053	3 100	4 914		
Pataná.	1932	3 286	31	327	2 714	—	214	2 338	168	780		
	1933	3 752	—	297	2 936	214	311	2 651	225	876		
	1934	3 706	—	348	2 990	122	246	2 444	219	1 043		
	1935	4 473	2	389	3 521	106	365	2 960	296	1 217		
Santa Catarina	1932	5 549	—	104	5 168	81	196	1 706	964	2 879		
	1933	8 157	—	280	7 552	123	202	2 184	1 001	4 072		
	1934	8 535	—	183	7 914	145	293	2 523	1 058	4 954		
	1935	9 167	—	341	8 410	109	307	2 596	1 036	5 535		
Rio Grande do Sul	1932	26 672	—	—	26 205	—	467	8 988	1 790	15 954		
	1933	20 568	—	21	19 006	830	711	7 026	2 622	10 920		
	1934	24 873	—	48	22 118	1 747	960	9 067	2 398	13 418		
	1935	24 329	—	61	31 976	1 489	803	8 842	2 180	13 307		
Centro												
Mato Grosso	1932	1 486	—	—	1 453	—	33	998	170	318		
	1933	2 326	—	9	2 226	—	91	1 393	258	675		
	1934	2 774	—	57	2 561	—	—	1 555	280	939		
	1935	2 752	—	47	2 593	—	—	1 112	1 661	822		
Goiaz.	1932	753	—	11	699	1	42	452	153	148		
	1933	1 087	—	16	959	—	112	550	137	400		
	1934	1 103	—	20	667	276	—	966	14	123		
	1935	914	—	25	657	14	—	218	855	55		
Minas Gerais	1932	25 884	—	319	24 738	827	—	13 400	8 644	3 840		
	1933	28 349	—	489	23 950	1 764	2 137	17 578	6 387	4 484		
	1934	27 744	—	405	22 795	1 344	1 106	17 080	5 743	4 921		
	1935	31 820	—	614	26 284	1 136	1 897	17 732	5 639	8 440		
BRASIL...	Norte	1932	5 334	201	172	3 935	710	316	4 762	115	457	
		1933	7 979	132	474	6 667	385	321	5 440	578	1 931	
		1934	10 055	—	904	7 706	602	411	432	7 693	523	1 869
		1935	8 472	—	980	6 112	431	566	383	5 948	368	2 156
	Nordeste.	1932	7 801	—	405	5 977	618	801	5 978	794	1 029	
		1933	18 559	—	1 104	16 244	678	533	8 752	1 862	7 945	
		1934	9 119	—	602	7 439	691	107	6 784	699	1 636	
		1935	8 625	—	642	7 014	619	313	5 885	822	1 918	
	Este	1932	5 349	—	35	4 370	39	905	3 846	646	867	
		1933	8 557	—	277	7 373	136	771	5 249	911	2 397	
		1934	7 670	—	236	6 529	191	193	4 979	828	1 863	
		1935	7 505	—	325	6 342	179	136	5 159	784	1 562	
	Sul	1932	74 772	107	1 034	70 932	531	2 168	40 315	6 431	28 026	
		1933	72 739	259	1 336	66 780	2 676	1 688	42 675	9 267	20 797	
		1934	90 028	644	2 605	80 336	3 669	2 357	54 489	11 006	24 433	
		1935	94 493	136	2 756	83 453	3 462	4 182	57 601	10 373	26 514	
	Centro	1932	28 123	—	330	26 890	828	75	14 850	8 967	4 306	
		1933	31 762	—	514	27 144	1 764	2 340	19 521	6 682	5 559	
		1934	31 621	—	482	26 023	1 620	1 106	19 601	6 037	5 983	
		1935	35 486	—	696	29 534	1 150	1 897	20 248	5 963	9 275	
Total	1932	121 379	308	1 976	112 104	2 726	4 265	69 751	16 953	34 675		
	1933	139 896	391	3 705	124 208	5 639	5 653	81 637	19 300	38 659		
	1934	148 493	644	4 829	128 033	6 773	4 174	93 546	19 193	35 754		
	1935	154 581	136	5 389	132 455	5 841	7 094	94 841	18 315	41 425		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

14. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS		CONCLUSÕES DE CURSO														
		Anos	SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO													
			Total	No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)				
				1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período		
Norte	1932	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1933	890	—	—	—	646	164	—	—	—	—	80	—	—	—	—
	1934	402	—	—	—	278	79	—	—	—	—	45	—	—	—	—
	1935	146	—	—	—	46	43	—	—	—	—	57	—	—	—	—
	1932	1 913	225	—	—	—	—	483	1 205	—	—	—	—	—	—	—
Acre	1933	1.503	337	—	—	—	—	245	—	—	—	711	210	—	—	—
	1934	2 923	509	—	—	—	—	161	—	—	—	1 003	260	—	—	—
	1935	1 073	67	—	—	—	—	189	—	—	—	631	179	—	—	—
	1932	1.646	8	31	9	—	—	—	227	—	—	1 371	—	—	—	—
	1933	3 307	102	—	—	—	—	140	1 947	—	—	1 066	52	—	—	—
Amazonas...	1934	3 889	139	—	—	—	—	353	2 034	6	—	1 259	98	—	—	—
	1935	3 649	157	—	—	—	—	189	2.198	—	—	995	110	—	—	—
	1932	672	—	—	100	—	—	—	—	—	288	260	—	—	24	—
	1933	963	—	—	167	—	—	—	22	—	322	445	—	—	12	—
	1934	979	—	—	166	—	—	—	81	—	350	353	—	—	29	—
Pará	1935	997	—	—	114	—	—	—	19	—	307	490	—	—	67	—
	1932	1 053	—	—	—	—	—	—	761	—	—	—	—	282	10	—
	1933	1 311	—	—	—	—	55	198	857	154	—	—	—	—	47	—
	1934	1.862	—	—	—	—	271	51	984	100	—	—	—	409	47	—
	1935	2 007	35	—	—	—	—	396	983	—	—	—	—	512	81	—
Nordeste	1932	1 884	—	—	—	—	—	—	994	522	—	—	—	189	129	50
	1933	11 469	18	—	—	—	—	—	1 141	1 076	65	—	—	41	201	2
	1934	1 820	—	—	—	—	—	862	789	27	—	—	—	—	142	—
	1935	1 491	—	—	—	—	—	—	944	532	—	—	—	—	15	—
	1932	654	—	—	2	—	—	247	77	201	39	—	—	—	88	—
Ceará	1933	3 010	—	—	5	248	1 326	255	887	—	—	—	136	153	—	—
	1934	2 363	—	—	—	—	—	372	929	851	—	—	—	—	211	—
	1935	2 137	—	—	—	—	13	211	686	905	—	—	—	78	244	—
	1932	705	—	—	—	—	—	—	—	254	451	—	—	—	—	—
	1933	986	—	—	2	—	—	—	—	375	609	—	—	—	—	34
Rio G. do Norte...	1934	1 521	—	—	4	—	—	—	240	548	695	—	—	—	—	34
	1935	1 670	—	—	58	—	—	—	865	241	493	—	—	—	—	13
	1932	3 617	—	—	146	101	907	866	551	701	239	65	41	—	—	—
	1933	1 180	—	—	124	—	—	—	79	—	977	—	—	—	—	—
	1934	1 258	—	—	75	—	—	—	208	—	975	—	—	—	—	—
Paraíba	1935	1 067	—	—	95	—	—	—	204	—	768	—	—	—	—	—
	1932	941	—	—	257	45	—	—	346	293	—	—	—	—	—	—
	1933	1 914	955	—	—	66	—	—	435	458	—	—	—	—	—	—
	1934	2 157	468	—	—	55	70	—	891	673	—	—	—	—	—	—
	1935	2 260	439	—	—	50	—	29	934	808	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	1932	726	—	—	18	—	—	—	313	203	—	—	—	192	—	—
	1933	1 084	—	—	31	71	308	395	209	24	—	—	—	—	—	46
	1934	849	—	—	—	96	329	295	124	5	—	—	—	—	—	—
	1935	723	—	—	50	—	25	419	219	10	—	—	—	—	—	—
	1932	3 380	—	—	17	—	—	—	968	1 889	—	—	—	—	8	361
Alagoas	1933	6 139	78	84	28	1 059	620	1 739	1 963	—	—	—	—	118	407	43
	1934	5 216	—	—	140	—	130	28	1 916	2 577	—	—	—	—	425	—
	1935	5 129	—	—	172	—	—	102	1 755	2 614	—	—	—	—	486	—
	1932	1 243	—	—	—	—	—	—	—	899	—	—	—	—	322	22
	1933	1 334	14	—	—	42	—	—	—	1 121	—	—	—	—	45	112
Espírito Santo...	1934	1 605	55	14	27	—	—	—	—	1 220	—	—	—	—	159	130
	1935	1 653	63	5	35	—	—	—	—	1 329	—	—	—	—	103	70
	1932	3 043	—	—	2	85	—	963	1 017	193	783	—	—	—	—	—
	1933	3 433	—	—	—	30	—	887	1 475	79	962	—	—	—	—	—
	1934	3 640	182	—	—	56	—	781	1 495	129	997	—	—	—	—	—
Sul	1935	3 648	—	—	—	144	—	989	1 391	41	1 103	—	—	—	—	—
	1932	3 043	—	—	2	85	—	963	1 017	193	783	—	—	—	—	—
	1933	3 433	—	—	—	30	—	887	1 475	79	962	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro, ...	1934	3 640	182	—	—	56	—	781	1 495	129	997	—	—	—	—	—
	1935	3 648	—	—	—	144	—	989	1 391	41	1 103	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

C) Principais resultados regionais

14. CONCLUSÕES DE CURSO — 1932/1935

c) Discriminação, segundo a natureza do ensino e os anos do curso

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Anos	CONCLUSÕES DE CURSO												
		SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E OS ANOS DO CURSO												
		Total	No ensino pré-primário (maternal e infantil)			No ensino fundamental (comum e supletivo)					No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)			
			1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	4.º ano ou período	5.º ano ou período	1.º ano ou período	2.º ano ou período	3.º ano ou período	
Sul (Conclusão) Distrito Federal	1932	6 427	14	—	221	—	—	335	—	5 035	486	210	126	
	1933	7 868	168	—	590	—	—	672	—	6 095	—	—	343	
	1934	14 238	1 158	250	593	680	394	1 468	1 186	8 281	184	44	—	
	1935	13 809	1 101	348	275	308	348	1 701	1 021	7 737	829	38	103	
	1932	29 795	—	—	357	—	—	8 154	2 234	17 522	1 059	—	—	469
São Paulo	1933	28 961	35	—	174	611	16	4 795	22 547	662	—	—	—	121
	1934	35 036	—	—	431	—	—	5 502	26 802	1 254	816	48	183	
	1935	39 067	—	—	231	—	—	6 246	29 177	1 262	1 580	28	543	
	1932	3 286	31	327	—	—	—	1 148	1 566	—	—	214	—	
	1933	3 752	39	258	—	—	—	1 504	1 598	42	66	245	—	
Paraná	1934	3 706	10	338	—	—	—	1 529	1 443	140	—	246	—	
	1935	4 473	60	329	2	—	—	1 813	1 751	63	53	398	4	
	1932	5 549	—	104	—	—	—	81	3 951	1 217	—	18	178	
	1933	8 157	280	—	—	—	—	123	5 827	1 725	—	—	202	
	1934	8 535	183	—	—	—	—	145	5 997	1 917	—	—	293	
Santa Catarina	1935	9 167	341	—	—	—	—	109	6 450	1 944	16	—	307	
	1932	26 672	—	—	—	—	—	—	26 205	—	—	—	467	
	1933	20 568	—	—	21	830	—	8 882	10 124	—	—	—	711	
	1934	24 873	—	—	45	1 747	—	10 496	11 622	—	—	—	960	
	1935	24 329	—	—	61	1 489	—	10 516	11 460	—	—	—	803	
Centro Mato Grosso	1932	1 486	—	—	—	—	—	432	245	766	10	—	33	
	1933	2 326	—	9	—	8	—	929	219	1 070	—	—	91	
	1934	2 774	57	—	—	—	—	1 097	305	1 159	—	—	156	
	1935	2 752	—	47	—	—	—	1 027	284	1 282	—	—	112	
	1932	753	—	—	—	—	—	148	551	—	—	—	42	
Goiaz	1933	1 087	—	—	16	—	—	400	554	5	—	—	112	
	1934	1 103	—	—	20	276	—	123	324	208	12	—	140	
	1935	914	—	—	25	—	—	4	513	154	—	—	218	
	1932	25 884	—	—	319	—	—	2 732	7 553	10 977	—	—	—	
	1933	28 349	161	—	328	780	4 489	8 333	12 084	37	396	1 606	45	
Minas Gerais	1934	27 744	195	15	195	583	1 326	9 508	12 634	83	906	2 197	97	
	1935	31 820	219	28	367	137	845	13 800	12 539	99	1 694	1 984	108	
	1932	5 334	233	31	109	—	—	483	2 193	338	1 631	282	34	
	1933	7 979	439	—	167	701	502	3 071	556	2 222	262	59	—	
	1934	10 055	738	—	166	549	483	3 260	501	3 515	767	76	—	
Norte	1935	8 472	366	—	114	46	628	3 389	364	2 116	801	148	—	
	1932	7 801	—	—	40	146	1 154	2 283	1 821	1 191	428	282	91	
	1933	18 559	973	—	131	8 507	2 058	1 910	2 796	1 651	177	354	2	
	1934	9 119	468	—	134	70	372	3 130	2 861	1 697	—	353	34	
	1935	8 625	439	—	203	13	240	3 633	2 486	1 261	78	259	13	
Nordeste	1932	5 349	—	18	17	—	—	1 281	2 991	—	522	383	—	
	1933	8 557	92	84	101	1 130	928	2 134	3 293	24	163	519	89	
	1934	7 070	55	154	27	226	357	2 211	3 921	5	159	555	—	
	1935	7 505	63	177	85	—	—	127	2 222	4 162	10	103	556	
	BRASIL	1932	5 349	—	18	17	—	—	1 281	2 991	—	522	383	—
1933		8 557	92	84	101	1 130	928	2 134	3 293	24	163	519	89	
1934		7 070	55	154	27	226	357	2 211	3 921	5	159	555	—	
1935		7 505	63	177	85	—	—	127	2 222	4 162	10	103	556	
Sul		1932	74 772	45	433	633	—	9 198	8 685	20 498	6 877	486	442	1 240
	1933	72 739	522	258	815	1 441	1 026	23 155	36 073	7 761	66	245	1 377	
	1934	90 028	1 533	588	1 128	2 427	1 320	26 487	43 099	10 672	1 000	338	1 436	
	1935	94 493	1 502	677	713	1 797	1 426	28 117	45 394	10 181	2 482	404	1 760	
	1932	28 123	—	—	330	—	—	3 312	8 349	11 743	—	—	—	
Centro	1933	31 762	161	9	344	788	5 818	9 106	13 159	37	396	1 899	45	
	1934	31 621	252	15	215	864	2 546	10 137	14 001	95	906	2 493	97	
	1935	35 486	219	75	392	137	1 876	14 597	13 975	99	1 694	2 314	108	
	1932	121 379	278	482	1 524	146	14 147	22 791	37 319	9 710	1 718	1 216	1 331	
	1933	139 596	2 187	351	1 558	12 567	10 332	39 376	55 877	11 695	1 084	3 076	1 513	
Total	1934	148 493	3 046	757	1 670	4 136	5 078	45 225	64 383	15 984	2 832	3 815	1 567	
	1935	154 581	3 089	929	1 507	1 993	4 297	51 958	66 381	13 667	5 138	3 741	1 881	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

D) Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935

1. ESTABELECIMENTOS, PRÉDIOS E APARELHAMENTO ESCOLAR

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	Estabelecimentos escolares	Prédios escolares	A PARELHAMENTO ESCOLAR								
				BIBLIOTECAS		Museus	Laboratórios e gabinetes	EQUIPAMENTO PARA				
				Para professores	Para alunos			Projeções luminosas		Trabalhos práticos de agricultura	Outros trabalhos manuais	Educação física
								Fixas	Ani-madas			
NORTE												
Acre												
Rio Branco	1934	13	13	2	1	—	—	—	—	2	2	1
	1935	11	11	2	2	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas												
Manaus	1934	312	233	9	19	14	4	—	1	—	3	2
	1935	314	230	9	19	14	4	—	1	—	3	2
Pará												
Belém	1934	164	160	10	10	20	12	5	4	—	22	10
	1935	189	189	10	10	20	12	5	4	—	22	10
Maranhão												
São Luiz	1934	87	72	5	3	5	4	1	3	3	3	3
	1935	77	64	3	4	4	4	3	3	3	5	6
Piauí												
Teresina	1934	31	31	—	1	—	—	—	—	—	—	—
	1935	35	35	—	7	—	—	—	11	—	—	—
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza	1934	111	111	13	13	5	6	2	—	1	4	4
	1935	120	113	9	12	5	—	1	—	3	3	1
Rio Grande do Norte												
Natal	1934	56	56	5	5	1	3	1	1	—	—	3
	1935	52	52	4	4	3	2	—	2	2	6	4
Paraíba												
João Pessoa	1934	86	86	10	10	1	1	—	—	7	5	3
	1935	98	88	10	10	1	1	—	2	7	5	3
Pernambuco												
Recife	1934	335	331	31	38	19	16	3	7	11	31	25
	1935	361	349	41	36	28	24	5	8	11	32	21
Alagoas												
Maceió	1934	127	127	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	122	120	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESTE												
Sergipe												
Aracajú	1934	63	63	5	3	3	1	—	—	4	9	1
	1935	62	58	4	4	2	3	1	1	4	6	4
Baía												
Salvador	1934	207	180	54	44	17	14	7	5	16	20	24
	1935	212	184	47	47	22	22	3	14	45	34	25
Espírito Santo												
Vitória	1934	39	38	9	7	4	4	2	2	1	3	4
	1935	45	38	7	8	2	5	3	3	3	3	3
SUL												
Rio de Janeiro												
Niterói	1934	85	78	16	33	15	5	1	3	—	3	3
	1935	85	74	16	25	12	4	1	4	—	2	2
Distrito Federal												
Rio de Janeiro	1934	925	925	420	442	210	112	70	166	195	157	202
	1935	952	896	442	455	204	113	79	154	205	167	170
São Paulo												
São Paulo	1934	585	585	127	135	56	45	3	41	35	3	41
	1935	629	627	125	146	53	60	11	49	25	57	62
Paraná												
Curitiba	1934	125	107	12	21	1	3	—	1	—	21	8
	1935	129	103	22	26	7	6	1	1	2	25	14
Santa Catarina												
Florianópolis	1934	82	82	9	10	5	7	2	3	2	8	5
	1935	91	93	11	10	5	7	2	3	4	8	5
Rio Grande do sul												
Pôrto Alegre	1934	257	257	10	12	10	—	—	—	4	18	28
	1935	275	275	10	12	10	—	—	1	4	20	28
CENTRO												
Mato Grosso												
Cuiabá	1934	66	66	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1935	72	67	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás												
Goiás	1934	30	28	4	2	—	1	1	1	—	3	2
	1935	32	29	4	2	—	1	1	1	—	3	2

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

D) Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935

1. ESTABELECIMENTOS, PRÉDIOS E APARELHAMENTO ESCOLAR

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	Estabelecimentos escolares	Prédios escolares	A PARELHAMENTO ESCOLAR								
				BIBLIOTECAS		Museus	Laboratórios e gabinetes	EQUIPAMENTO PARA				
				Para profes- sores	Para alunos			Projeções luminosas		Trabalhos práticos de agri- cultura	Outros trabalhos ma- nuais	Edu- cação física
								Fixas	Ani- madas			
CENTRO (Conclusão) Minas Gerais												
Belo Horizonte	1934	96	91	36	39	19	10	7	8	24	17	25
	1935	96	96	40	31	21	10	3	11	23	14	19
Norte	1934	607	509	26	34	39	20	6	8	5	30	16
	1935	626	529	24	42	38	20	8	19	3	30	18
Nordeste.	1934	715	711	59	66	26	26	6	8	19	40	35
	1935	753	722	64	62	37	27	6	12	23	46	29
Este	1934	309	281	68	54	24	19	9	8	21	32	29
	1935	319	280	58	59	26	30	7	18	52	43	32
Sul	1934	2 059	2 034	594	653	297	172	76	214	236	210	287
	1935	2 161	2 068	626	674	291	190	94	212	240	279	281
Centro	1934	192	185	40	41	19	11	8	9	24	20	27
	1935	200	192	44	33	21	11	4	12	23	17	21
Total	1934	3 882	3 720	787	848	405	248	105	247	305	332	394
	1935	4 059	3 791	816	870	413	278	119	273	341	415	381

2. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	INSTITUIÇÕES										
		INTRA-ESCOLARES					PERI-ESCOLARES					
		Clubes de la- tura	Audi- tórios	Pelotões de saúde	Organi- zações de es- cotismo	Clubes despor- tivos	Outros	Asso- ciações de pais e profes- sores	Con- selhos esco- lares	Caixas esco- lares	Fundos esco- lares	Outras
NORTE												
Acre												
Rio Branco	1934	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas												
Manaus	1934	—	—	—	—	—	10	6	—	1	—	—
	1935	—	—	—	—	—	10	6	—	1	—	—
Pará												
Belém	1934	1	8	—	2	3	10	1	—	8	—	—
	1935	1	8	—	2	3	10	1	—	8	—	2
Maranhão												
São Luiz	1934	3	5	1	5	3	10	2	—	1	1	—
	1935	1	3	3	—	2	4	1	—	—	—	2
Piauí												
Teresina	1934	—	—	—	—	—	—	1	—	11	—	—
	1935	1	—	—	—	—	—	—	7	4	—	—
NORDESTE												
Ceará												
Fortaleza	1934	2	1	5	—	—	—	4	—	2	—	—
	1935	3	2	4	—	—	5	9	—	2	—	—
Rio Grande do Norte												
Natal	1934	—	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—
	1935	—	—	—	2	—	1	1	—	3	2	—
Paraíba												
João Pessoa	1934	3	—	—	—	2	1	7	—	8	—	—
	1935	3	—	—	—	2	1	7	—	8	—	—
Pernambuco												
Recife	1934	18	1	2	4	1	9	8	3	19	—	—
	1935	21	1	4	4	2	14	12	—	23	—	—

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

D) Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935

2. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	INSTITUIÇÕES											
		INTRA-ESCOLARES					PERI-ESCOLARES						
		Clubes de leitura	Audi- tórios	Pató- logias de saúde	Organi- zações da es- cotismo	Clubes despor- tivos	Outros	Asso- ciações de pais e profes- sores	Con- selhos esco- lares	Caixas esco- lares	Fundos esco- lares	Outros	
NORDESTE (Conclusão)													
Alagoas													
Maceió	{ 1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	{ 1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
ESTE													
Sergipe													
Aracajú	{ 1934	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	{ 1935	—	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	
Baía													
Salvador	{ 1934	6	2	2	4	3	3	3	—	5	—	—	
	{ 1935	15	2	1	4	5	14	4	—	10	1	2	
Espírito Santo													
Vitória	{ 1934	3	1	6	6	3	2	1	—	4	—	—	
	{ 1935	—	2	—	2	—	5	1	—	5	—	1	
SUL													
Rio de Janeiro													
Niterói	{ 1934	3	—	5	3	7	25	30	1	5	7	—	
	{ 1935	5	2	1	—	5	20	20	3	7	5	—	
Distrito Federal													
Rio de Janeiro	{ 1934	139	29	169	27	33	77	118	8	227	74	172	
	{ 1935	126	37	201	28	33	299	98	4	233	12	190	
São Paulo													
São Paulo	{ 1934	21	6	—	12	13	—	4	—	54	—	—	
	{ 1935	8	4	—	26	9	7	6	1	72	—	—	
Paraná													
Curitiba	{ 1934	—	—	—	—	1	6	—	—	10	—	1	
	{ 1935	—	—	1	—	4	12	—	—	12	—	—	
Santa Catarina													
Florianópolis	{ 1934	—	—	—	—	—	2	—	—	3	1	—	
	{ 1935	—	—	—	—	—	2	—	—	3	1	—	
Rio Grande do Sul													
Pôrto Alegre	{ 1934	5	1	1	1	1	1	2	—	6	1	—	
	{ 1935	5	1	1	1	3	1	2	—	6	1	—	
CENTRO													
Mato Grosso													
Cuiabá	{ 1934	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	{ 1935	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Goiaz													
Goiaz	{ 1934	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2	—	
	{ 1935	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2	—	
Minas Gerais													
Belo Horizonte	{ 1934	31	31	2	—	6	3	7	3	30	8	—	
	{ 1935	32	25	4	2	1	32	3	2	29	1	—	
Capitais	Norte	{ 1934	4	13	1	7	6	30	10	—	22	1	—
		{ 1935	3	11	3	2	5	24	8	7	13	—	4
	Nordeste	{ 1934	23	2	8	5	3	10	19	3	30	—	—
		{ 1935	27	3	8	6	4	21	29	—	36	2	—
	Este	{ 1934	10	3	8	10	6	5	4	—	9	—	—
		{ 1935	15	5	1	6	6	21	5	—	15	1	3
	Sul	{ 1934	168	36	175	43	55	111	154	9	305	83	173
		{ 1935	144	44	204	55	54	341	132	8	333	19	190
	Centro	{ 1934	31	31	2	—	6	3	7	4	32	10	—
		{ 1935	32	25	4	2	1	32	3	3	31	3	—
Total	{ 1934	236	85	194	65	76	159	194	16	398	94	173	
	{ 1935	221	88	220	71	70	439	177	18	428	25	197	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

D) Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935

3. UNIDADES ESCOLARES E TURNOS

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	UNIDADES ESCOLARES				TURNOS				
		Masculinas	Femininas	Mistas	Total	Masculinos	Femininos	Mistos	Total	
NORTE										
Rio Branco	Acre	1934	—	—	13	13	—	—	13	13
		1935	—	—	11	11	—	—	14	14
Manaus	Amazonas	1934	1	2	320	323	1	2	323	326
		1935	5	8	319	332	5	8	319	332
Belém	Pará	1934	17	13	143	173	17	14	169	200
		1935	16	10	163	189	16	10	200	226
São Luiz	Maranhão	1934	9	7	75	91	9	7	76	92
		1935	9	7	67	83	9	7	68	84
Teresina	Piauí	1934	4	3	34	41	4	3	34	41
		1935	5	4	40	49	5	4	41	50
NORDESTE										
Fortaleza	Ceará	1934	7	7	101	115	9	8	124	141
		1935	12	6	103	121	13	7	118	138
Natal	Rio Grande do Norte	1934	10	5	48	63	11	6	56	73
		1935	6	4	53	63	7	6	62	75
João Pessoa	Paraíba	1934	18	12	63	93	19	12	76	107
		1935	18	10	78	106	19	10	88	117
Recife	Pernambuco	1934	36	25	288	349	37	30	356	423
		1935	40	28	307	375	42	31	372	445
Maceió	Alagoas	1934	11	11	110	132	11	11	117	139
		1935	11	5	112	128	11	5	120	136
ESTE										
Aracaju	Sergipe	1934	7	8	48	63	9	10	58	77
		1935	7	7	48	62	9	9	55	73
Salvador	Baia	1934	37	33	174	244	38	33	183	254
		1935	—	—	263	263	—	—	271	271
Vitória	Espírito Santo	1934	2	2	46	50	2	3	61	66
		1935	3	2	50	55	3	2	71	76
SUL										
Niterói	Rio de Janeiro	1934	6	4	77	87	6	4	124	134
		1935	8	5	76	89	9	5	132	146
Rio de Janeiro	Distrito Federal	1934	104	76	1 060	1 240	128	116	1 511	1 755
		1935	94	50	1 053	1 197	100	65	1 472	1 637
São Paulo	São Paulo	1934	49	27	559	665	57	33	883	973
		1935	57	37	627	721	64	45	952	1 061
Curitiba	Paraná	1934	15	7	121	143	16	8	135	159
		1935	16	8	127	151	19	9	140	168
Florianópolis	Santa Catarina	1934	12	5	69	89	12	8	69	89
		1935	14	9	74	97	14	9	74	97
Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	1934	38	12	219	269	38	12	219	269
		1935	38	12	241	291	38	12	241	291
CENTRO										
Cuiabá	Mato Grosso	1934	6	6	55	67	6	6	58	70
		1935	8	9	59	76	10	12	62	84
Goiaz	Goiaz	1934	4	2	25	31	4	5	26	35
		1935	4	2	27	33	4	3	30	37
Belo Horizonte	Minas Gerais	1934	15	16	71	102	15	17	98	130
		1935	14	18	73	105	17	19	109	145
Capitais	Norte	1934	31	25	585	641	31	26	615	672
		1935	35	29	630	664	35	29	642	706
	Nordeste	1934	82	60	610	752	87	67	729	883
		1935	87	53	653	793	92	59	760	911
	Este	1934	46	43	268	357	40	46	302	397
		1935	10	9	331	380	12	11	397	420
	Sul	1934	224	134	2 135	2 493	257	181	2 941	3 379
		1935	227	121	2 198	2 546	244	145	3 011	3 460
	Centro	1934	25	24	151	200	25	28	182	235
		1935	26	29	159	211	31	34	201	266
	Total	1934	408	288	3 743	4 443	449	348	4 769	5 536
		1935	385	241	3 971	4 597	414	278	5 011	5 703

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

D) Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935

4. CLASSES, PESSOAL DOCENTE E MATRÍCULA GERAL

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	CLASSES				PESSOAL DOCENTE			MATRÍCULA GERAL		
		Mascu- linas	Femi- ninas	Mistas	Total	Mascu- lino	Femi- nino	Total	Mascu- lina	Fem i- nina	Total
NORTE											
Acre											
Rio Branco	1934	—	—	28	28	2	23	25	440	424	864
	1935	—	—	27	27	2	24	26	426	481	907
Amazonas											
Manaus	1934	5	10	1 043	1 058	100	351	451	10 429	9 628	20 057
	1935	25	36	1 044	1 105	31	421	452	10 871	9 370	20 241
Pará											
Belém	1934	57	59	833	949	30	572	602	10 097	10 005	20 102
	1935	68	62	1 190	1 320	32	626	658	10 882	11 028	21 910
Maranhão											
São Luiz	1934	22	32	315	369	21	300	321	4 754	4 729	9 483
	1935	25	24	302	351	11	279	290	4 113	4 679	8 792
Piauí											
Teresina	1934	12	7	107	126	9	87	96	2 191	2 182	4 373
	1935	14	11	125	150	14	102	116	2 339	2 529	4 868
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	1934	26	24	485	535	52	316	368	6 406	7 861	14 267
	1935	37	29	436	502	21	270	291	5 736	6 928	12 664
Rio Grande do Norte											
Natal	1934	32	13	149	194	21	89	110	3 329	3 205	6 534
	1935	21	12	161	194	21	105	126	3 542	4 012	7 554
Paraíba											
João Pessoa	1934	63	47	291	401	16	184	200	4 991	5 078	10 069
	1935	70	54	351	475	22	216	238	5 315	5 208	10 523
Pernambuco											
Recife	1934	134	98	997	1 229	88	686	774	14 003	14 075	28 078
	1935	130	106	1 143	1 379	80	696	776	15 183	15 591	30 774
Alagoas											
Maceió	1934	30	31	318	379	13	206	219	5 867	6 419	12 286
	1935	33	18	351	402	19	196	215	5 773	6 255	12 028
ESTE											
Sergipe											
Aracajú	1934	29	30	190	249	2	121	123	2 128	2 708	4 836
	1935	29	30	180	239	10	134	144	2 455	2 789	5 244
Bahia											
Salvador	1934	138	138	667	943	90	642	732	10 892	11 791	22 683
	1935	—	—	993	993	94	690	784	12 333	13 219	25 552
Espírito Santo											
Vitória	1934	7	7	200	214	13	174	187	2 800	3 367	6 167
	1935	9	5	233	247	13	240	253	3 241	3 552	6 793
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	1934	20	10	476	506	7	550	557	9 369	9 747	19 116
	1935	22	15	513	550	3	520	523	9 951	10 620	20 571
Distrito Federal											
Rio de Janeiro	1934	380	339	5 916	6 635	868	5 207	6 075	110 472	99 789	210 261
	1935	350	263	6 590	7 203	861	5 079	5 940	110 711	102 371	213 082
São Paulo											
São Paulo	1934	123	101	3 328	3 552	467	3 066	3 533	72 883	65 321	138 204
	1935	151	130	3 640	3 921	517	3 674	4 191	78 090	69 818	148 508
Paraná											
Curitiba	1934	56	25	434	515	50	446	496	8 393	7 411	15 804
	1935	57	26	427	510	47	423	470	8 218	7 596	15 814
Santa Catarina											
Florianópolis	1934	30	25	229	284	24	133	157	3 789	3 527	7 316
	1935	32	29	250	311	28	155	183	3 965	3 621	7 586
Rio Grande do Sul											
Pôrto Alegre	1934	128	48	1 062	1 238	183	710	893	19 010	20 685	39 695
	1935	152	50	1 121	1 323	193	848	1 041	21.356	22 691	44 047
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	1934	14	14	212	240	20	146	166	2 765	2 550	5 315
	1935	55	58	176	289	29	145	174	3 088	3 119	6 207
Goiaz											
Goiaz	1934	4	7	67	78	14	62	76	1 169	1 099	2 268
	1935	10	7	71	88	13	65	78	1 341	1 278	2 619
Minas Gerais											
Belo Horizonte	1934	60	59	599	718	32	959	991	13 160	12 608	25 768
	1935	56	64	632	752	53	1 126	1.179	14 801	13 291	28 092
Norte											
	1934	96	108	2 326	2 530	162	1 333	1 495	27 911	26 968	54 879
	1935	132	133	2 688	2 953	90	1 452	1.542	28 631	28 087	56 718
Nordeste											
	1934	285	213	2 240	2 738	190	1 481	1 671	34 596	36 638	71 234
	1935	291	219	2 442	2 952	163	1 483	1 646	35 949	37 994	73 543
Este											
	1934	174	175	1 057	1 406	105	937	1 042	15 820	17 866	33 686
	1935	38	35	1 406	1 479	117	1 064	1 181	18 029	19 560	37 589
Sul											
	1934	737	543	11 445	12 730	1 599	10 112	11 711	223 916	206 480	430 396
	1935	764	513	12 641	13 818	1 649	10 699	12 348	232 891	216 717	449 608
Centro											
	1934	78	80	878	1 036	66	1 167	1 233	17 094	16 257	33 351
	1935	121	129	879	1 129	95	1 336	1 431	19 200	17 688	36 918
Total											
	1934	1 370	1 124	17 946	20 440	2 122	15 030	17 152	319 337	304 209	623 546
	1935	1 346	1 029	19 956	22 331	2 114	16 034	18 148	334 330	320 046	654 376

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

D) Principais resultados nos municípios das capitais — 1934/1935

5. MATRÍCULA EFETIVA, FREQUÊNCIA MÉDIA E CONCLUSÕES DE CURSO

REGIÕES, UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	Anos	MATRÍCULA EFETIVA			FREQUÊNCIA MÉDIA			CONCLUSÕES DE CURSO		
		Mascu- lina	Femi- nina	Total	Mascu- lina	Femi- nina	Total	Mascu- linas	Femi- ninas	Total
NORTE										
Acre										
Rio Branco	1934	409	400	809	287	266	553	57	65	122
	1935	383	440	823	255	274	529	31	35	66
Amazonas										
Manaus	1934	9 262	9 226	18 488	8 802	8 565	17 367	723	544	1 267
	1935	10 060	8 672	18 732	9 048	7 524	16 572	641	797	1 438
Pará										
Belém	1934	9 156	9 107	18 263	6 943	7 092	14 035	659	758	1 417
	1935	9 876	9 828	19 704	8 584	5 880	14 464	517	470	987
Maranhão										
São Luiz	1934	4 050	4 160	8 210	2 271	2 615	4 886	251	315	566
	1935	3 684	4 330	8 014	2 175	2 730	4 905	221	403	624
Piauí										
Teresina	1934	1 723	3 456	5 179	1 471	4 471	2 668	314	372	686
	1935	1 835	1 983	3 818	1 501	1 672	3 173	339	400	739
NORDESTE										
Ceará										
Fortaleza	1934	4 938	6 280	11 198	3 633	4 930	8 563	219	635	854
	1935	4 374	5 390	9 764	3 280	4 198	7 478	137	287	424
Rio Grande do Norte										
Natal	1934	2 499	2 570	5 069	1 976	2 166	4 142	298	369	667
	1935	2 882	3 193	6 075	2 264	2 566	4 830	304	305	609
Paraíba										
João Pessoa	1934	4 453	4 664	9 117	2 447	2 981	5 428	192	263	455
	1935	4 887	4 820	9 707	2 917	3 247	6 164	233	280	513
Pernambuco										
Recife	1934	11 479	11 987	23 466	9 072	9 435	18 507	290	354	644
	1935	13 113	13 524	26 637	10 054	10 419	20 473	214	304	518
Alagoas										
Maceió	1934	5 324	5 830	11 154	4 144	4 610	8 754	613	583	1 196
	1935	5 079	5 421	10 500	3 941	4 290	8 231	480	507	1 087
ESTE										
Sergipe										
Aracajú	1934	1 908	2 509	4 417	1 550	2 101	3 651	60	118	178
	1935	2 131	2 543	4 674	1 762	2 092	3 854	163	156	319
Bahia										
Salvador	1934	9 875	10 807	20 682	7 090	7 814	14 904	840	1 070	1 910
	1935	11 038	11 869	22 927	7 456	8 151	15 607	849	1 084	1 933
Espírito Santo										
Vitória	1934	2 474	2 917	5 391	1 767	2 253	4 020	296	375	671
	1935	2 807	3 125	5 932	2 044	2 379	4 423	287	382	669
SUL										
Rio de Janeiro										
Niterói	1934	7 906	8 385	16 291	5 118	5 556	10 674	334	427	761
	1935	8 243	8 947	17 190	5 160	5 792	10 952	355	521	876
Distrito Federal										
Rio de Janeiro	1934	82 418	76 726	159 144	68 754	65 390	134 144	6 889	7 349	14 238
	1935	84 209	79 215	163 424	66 556	64 163	130 719	6 835	6 974	13 809
São Paulo										
São Paulo	1934	56 186	50 809	106 995	51 126	46 808	97 934	5 966	5 447	11 513
	1935	60 016	54 574	114 590	54 972	50 189	105 161	6 820	6 565	13 275
Paraná										
Curitiba	1934	6 331	5 760	12 091	5 336	4 917	10 253	587	665	1 252
	1935	5 911	5 836	11 747	5 097	5 031	10 128	668	726	1 394
Santa Catarina										
Florianópolis	1934	3 234	3 069	6 303	2 533	2 507	5 040	374	358	732
	1935	3 500	3 140	6 640	2 770	2 606	5 376	369	341	710
Rio Grande do Sul										
Pôrto Alegre	1934	16 993	19 032	36 025	14 369	15 772	30 141	984	716	1 700
	1935	18 564	20 831	39 395	15 626	17 197	32 823	1 055	765	1 820
CENTRO										
Mato Grosso										
Cuiabá	1934	2 401	2 299	4 700	2 331	2 228	4 559	361	404	720
	1935	2 859	2 906	5 765	2 703	2 694	5 457	248	390	638
Goiaz										
Goiaz	1934	1 022	999	2 021	739	775	1 514	53	75	128
	1935	1 264	1 191	2 455	954	952	1 906	77	127	204
Minas Gerais										
Belo Horizonte	1934	10 536	10 706	21 242	8 759	8 695	17 454	1 038	1 386	2 424
	1935	11 302	10 977	22 279	11 261	10 257	21 518	1 389	1 550	2 939
Capitais										
Norte	1934	24 600	24 626	49 226	19 500	20 009	39 509	2 004	2 054	4 058
	1935	25 838	25 253	51 091	21 563	18 080	39 643	1 749	2 105	3 854
Nordeste.	1934	28 693	31 311	60 004	21 272	24 122	45 394	1 612	2 204	3 816
	1935	30 335	32 348	62 683	22 456	24 720	47 176	1 368	1 783	3 151
Este ..	1934	14 257	16 233	30 490	10 407	12 168	22 575	1 196	1 563	2 759
	1935	15 996	17 537	33 533	11 262	12 622	23 884	1 299	1 622	2 921
Sul	1934	173 068	163 781	336 849	147 236	140 950	288 186	15 134	15 062	30 196
	1935	180 443	172 543	352 986	150 181	144 978	295 159	16 102	15 782	31 884
Centro	1934	13 959	14 004	27 963	11 829	11 698	23 527	1 407	1 865	3 272
	1935	15 425	15 074	30 499	14 978	13 903	28 881	1 714	2 067	3 781
Total	1934	254 577	249 955	504 532	210 244	208 947	419 191	21 353	22 748	44 101
	1935	268 037	262 755	530 792	220 440	214 303	434 743	22 232	23 359	45 591

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1937

I — DIPLOMAS REGISTRADOS NAS REPARTIÇÕES COMPETENTES DA UNIÃO

1. REGISTRO NA DIVISÃO DO ENSINO SUPERIOR, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Homens	Mu- lheres	Total		Homens	Mu- lheres	Total
Total de profissionais registrados	2 929	179	3 108				
Segundo as Unidades Federadas onde foram conferidos os diplomas							
Amazonas	10	—	10	Bacharéis em direito	590	9	599
Pará	26	—	26	Médicos	942	22	964
Maranhão	2	—	2	Enfermeiros	2	111	113
Piauí	16	—	16	Dentistas	501	29	530
Ceará	17	—	17	Farmacêuticos	377	8	385
Pernambuco	45	1	46	Engenheiros civis	330	—	330
Baía	326	19	345	Engenheiros civis e de minas	45	—	45
Espírito Santo	1	—	1	Segundo a especialização			
Rio de Janeiro	428	27	455	Engenheiros eletricitas	52	—	52
Distrito Federal	776	94	870	Engenheiros mecânicos	10	—	10
São Paulo	635	12	647	Engenheiros topógrafos	—	—	—
Paraná	126	17	143	Engenheiros agrimensores	16	—	16
Santa Catarina	2	—	2	Engenheiros geógrafos	7	—	7
Rio Grande do Sul	43	—	43	Engenheiros mecânico-eletricistas	1	—	1
Mato Grosso	1	—	1	Engenheiros arquitetos	33	—	33
Goiaz	10	—	10	Químicos	23	—	23
Minas Gerais	395	9	404				
Estrangeiros	70	—	70				

2. REGISTRO NA DIVISÃO DO ENSINO COMERCIAL, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Homens	Mu- lheres	Total		Homens	Mu- lheres	Total
Total de profissionais registrados	515	78	593				
Segundo as Unidades Federadas onde foram conferidos os diplomas							
Acre	—	—	—	Segundo a idade			
Amazonas	6	1	7	De 15 a 20 anos	—	—	134
Pará	9	—	9	» 21 » 30 »	—	—	348
Maranhão	1	—	1	» 31 » 40 »	—	—	80
Piauí	4	—	4	» 41 » 50 »	—	—	23
Ceará	6	—	6	» 51 » 60 »	—	—	7
Rio Grande do Norte	1	—	1	Maiores de 60 anos	—	—	1
Paraíba	1	—	1	Segundo a nacionalidade			
Pernambuco	7	1	8	Brasileiros	—	—	560
Alagoas	—	—	—	Estrangeiros	—	—	33
Sergipe	—	—	—				
Baía	—	—	—	Segundo a especialização			
Espírito Santo	—	—	—	Auxiliares de comércio	—	15	15
Rio de Janeiro	—	—	—	Guarda-livros	110	13	123
Distrito Federal	134	21	155	Peritos-contadores	387	32	419
São Paulo	246	29	275	Secretários	—	17	17
Paraná	6	—	6	Aluários	1	1	2
Santa Catarina	4	1	5	Bacharéis em ciências econômicas	17	—	17
Rio Grande do Sul	48	10	58				
Mato Grosso	—	—	—				
Goiaz	—	—	—				
Minas Gerais	42	15	57				

3. REGISTRO NA DIRETORIA DO ENSINO AGRÍCOLA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Total de profissionais registrados	288		
Segundo as Unidades Federadas onde foram conferidos os diplomas			
Amazonas	5	Pernambuco	6
Pará	11	Alagoas	—
Ceará	13	Sergipe	1
Pernambuco	7	Baía	15
Baía	10	Espírito Santo	3
Distrito Federal	13	Rio de Janeiro	10
São Paulo	63	Distrito Federal	11
Paraná	8	São Paulo	62
Rio Grande do Sul	17	Paraná	9
Minas Gerais	141	Santa Catarina	4
		Rio Grande do Sul	18
		Mato Grosso	2
		Goiaz	5
		Minas Gerais	82
		Naturalidade ignorada	14

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1937

I — DIPLOMAS REGISTRADOS NAS REPARTIÇÕES COMPETENTES DA UNIÃO

3. REGISTRO NA DIRETORIA DO ENSINO AGRÍCOLA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	288	Segundo o sexo	Homens	288
	Estrangeiros	—		Mulheres	—
Segundo a naturalidade	Acre	—	Segundo a idade	De 21 a 30 anos	166
	Amazonas	—		» 31 » 40 »	62
	Pará	1		» 41 » 50 »	23
	Maranhão	6		» 51 » 60 »	2
	Piui	13		» idade ignorada	35
	Ceará	4	Segundo a especialização	Engenheiros agrônomos	187
	Rio Grande do Norte	17		Engenheiros agrimensores	25
Paraíba	1	Engenheiros topógrafos	51		
	4	Técnicos agrícolas	23		
		Outros	2		

4. REGISTRO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO ANIMAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total de profissionais registrados		87	Segundo a nacionalidade (Concl.)	Rio Grande do Norte	1
Segundo o sexo	Homens	87		Baía	3
	Mulheres	—		Espírito Santo	1
Segundo a idade	De 22 a 30 anos	59		Rio de Janeiro	3
	» 31 » 40 »	20		Distrito Federal	8
	» 41 » 50 »	5		São Paulo	28
	» 51 » 60 »	1		Paraná	1
	» mais de 60 anos	1		Rio Grande do Sul	10
Sem declaração	1	Mato Grosso		2	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	3		Goiás	1
	Amazonas	1	Minas Gerais	22	
	Pará, Ceará	2	Sub-total	86	
			Estrangeiros	1	

II — PROFISSIONAIS INSCRITOS NA SECCÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO		Resultados	ESPECIFICAÇÃO		Resultados	
Total		1 103	Médicos (Concl.)	Segundo a nacionalidade (Concl.)	São Paulo	237
Segundo o sexo	Homens	1 074			Paraná	56
	Mulheres	29			Santa Catarina	6
Segundo a idade	Até 21 anos	2			Rio Grande do Sul	25
	De 22 a 30 anos	882			Mato Grosso	7
	» 31 » 40 »	167			Goiás	5
	» 41 » 50 »	36			Minas Gerais	181
	» 51 » 60 »	6			Sub-total	1 080
	» mais de 60 anos	1			Estrangeiros	23
Idade não declarada	9	Total			51	
Médicos	Acre	2	Segundo o sexo	Homens	51	
	Amazonas	7		Mulheres	—	
	Pará	23		Segundo a idade	Até 21 anos	1
	Maranhão	7			De 22 a 30 anos	36
	Piui	14			» 31 » 40 »	7
	Ceará	28	» 41 » 50 »		5	
	Rio Grande do Norte	4	» 51 » 60 »		—	
	Paraíba	9	» mais de 60 anos		—	
	Pernambuco	21	Idade não declarada	2		
	Alagoas	11	Veterinários	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2
	Sergipe	5			Amazonas	2
	Baía	147			Pará	2
	Espírito Santo	15			Paraíba	1
	Rio de Janeiro	91				
	Distrito Federal	179				

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1937

II — PROFISSIONAIS INSCRITOS NA SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO			Resultados	ESPECIFICAÇÃO			Resultados
Veterinários (Concl.)	Segundo a nacionalidade (Concl.)	Baía	1	Dentistas (Concl.)	Segundo a nacionalidade	Acre	1
		Espírito Santo	1			Amazonas	5
		Rio de Janeiro	1			Pará	6
		Distrito Federal	6			Maranhão	5
		São Paulo	25			Piauí	3
		Paraná	1			Ceará	9
		Rio Grande do Sul	3			Rio Grande do Norte	3
		Mato Grosso	2			Paraíba	3
		Minas Gerais	5			Pernambuco	5
		Sub-total	50			Alagoas	7
Estrangeiros			1	Brasileiros		Baía	6
Total ..			350			Espírito Santo	22
Segundo o sexo	Homens		296	Segundo a idade	Homens	Rio de Janeiro	8
		Mulheres	54			Distrito Federal	46
	Até 21 anos		22		São Paulo	78	
		De 22 a 30 anos	203		São Paulo	239	
		> 31 > 40 >	78		Paraná	26	
		> 41 > 50 >	23		Santa Catarina	8	
		> 51 > 60 >	14		Rio Grande do Sul	8	
		> mais de 60 anos	1		Mato Grosso	3	
	Idade não declarada	9	Goiaz		9		
						Sub-total	643
Farmacêuticos	Segundo a nacionalidade	Acre	—	Estrangeiros			12
		Amazonas	1	Total			83
		Pará	1	Segundo o sexo	Homens		1
		Maranhão	1			Mulheres	82
		Piauí	2		Até 21 anos		1
		Ceará	1			De 22 a 30 anos	19
		Rio Grande do Norte	—			> 31 > 40 >	14
		Paraíba	12			> 41 > 50 >	5
		Pernambuco	2			> 51 > 60 >	—
		Alagoas	2			Idade não declarada	44
Sergipe	2	Segundo a nacionalidade	Brasileiros		36		
Baía	15		Estrangeiros		3		
Espírito Santo	1		Nacionalidade não declarada	44			
Rio de Janeiro	13		Segundo a especialidade	De enfermagem geral	64		
Distrito Federal	19	De enfermagem obstétrica		19			
São Paulo	110	Total		153			
Paraná	—	Segundo o sexo	Homens		102		
Santa Catarina	2			Mulheres	51		
Rio Grande do Sul	4	Total		2 395			
Mato Grosso	3	Segundo o sexo	Homens		2 140		
Goiaz	20			Mulheres	255		
Minas Gerais	122	Até 21 anos		68			
Sem declaração	9		De 22 a 30 anos	1 486			
Sub-total	342		> 31 > 40 >	423			
Estrangeiros				8			
				28			
				5			
Dentistas	Segundo o sexo	Homens	616	Idade não declarada		245	
		Mulheres	39		Segundo a idade	> 41 > 50 >	140
	Até 21 anos		42			> 51 > 60 >	8
		De 22 a 30 anos	346		> mais de 60 anos	3	
		> 31 > 40 >	157		Idade não declarada	28	
		> 41 > 50 >	71		Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2 151
		> 51 > 60 >	8	Estrangeiros		47	
		> mais de 60 anos	3	Sem declaração	197		
	Idade não declarada	28					

REGISTROS PROFISSIONAIS — 1937

III — PROFISSIONAIS INSCRITOS NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
(SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Total de profissionais inscritos		257					
Segundo a idade	De 21 a 30 anos	143	Inscrições de advogados (Concl.)	Segundo a naturalidade (Concl.)	2		
	» 31 » 40 »	67		Goiaz	36		
	» 41 » 50 »	30		Sub-total	253		
	» 51 » 60 »	14		Naturalidade estrangeira	4		
	» 61 » 70 anos	3		Total	257		
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	253	Segundo o estado civil	Solteiros	132		
	Estrangeiros	1		Casados	121		
	Brasileiros naturalizados	3		Viúvos	2		
				Desquitados	2		
Inscrições de advogados	Acre	—	Total	Total	14		
	Amazonas	5		Segundo a idade	De 18 a 20 anos	5	
	Pará	5	» 21 » 30 »		8		
	Maranhão	1	» 31 » 40 »		1		
	Piauí	1	Inscrições de solicitadores e provisionados	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	14	
	Ceará	8			Estrangeiros	—	
	Rio Grande do Norte	—			Segundo a naturalidade	Pará	1
	Pernambuco	6				Maranhão	1
	Alagoas	3	Pernambuco	1			
	Sergipe	1	Rio de Janeiro	1			
	Baía	18	Distrito Federal	9			
	Espírito Santo	6	Minas Gerais	1			
	Rio de Janeiro	39	Segundo o estado civil	Solteiros	12		
	Distrito Federal	85		Casados	2		
	São Paulo	13		Viúvos	—		
Paraná	4						
Santa Catarina	5						
Rio Grande do Sul	12						
Mato Grosso	3						

IV — PROFISSIONAIS INSCRITOS NO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRICULTURA DA 5.ª REGIÃO (1)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Total de profissionais diplomados inscritos		212	Segundo o estado civil	Solteiros	103	
Segundo a idade	De 21 a 30 anos	113		Casados	108	
	» 31 » 40 »	59		Viúvos	1	
	» 41 » 50 »	24		Total de profissionais não diplomados inscritos (licenciados e autorizados)		50
	» 51 » 60 »	12		Segundo a idade	De 21 a 30 anos	4
	» 61 » 70 »	4	» 31 » 40 »		20	
Segundo a nacionalidade	Amazonas	3	» 41 » 50 »		19	
	Pará	7	» 51 » 60 »		5	
	Maranhão	2	» 61 » 70 »		1	
	Piauí	1	» mais de 70 anos		1	
	Ceará	1	Segundo a nacionalidade	Piauí	1	
	Pernambuco	8		Espírito Santo	2	
	Alagoas	2		Rio de Janeiro	8	
	Sergipe	1		Distrito Federal	13	
	Baía	15		São Paulo	1	
	Brasileiros natos	Espírito Santo	1	Mato Grosso	1	
		Rio de Janeiro	24	Minas Gerais	4	
		Distrito Federal	68	Sub-total	30	
		São Paulo	10	Brasileiros naturalizados		2
		Paraná	2		Estrangeiros	18
		Santa Catarina	1	Segundo o estado civil	Solteiros	6
Rio Grande do Sul		8	Casados		40	
Mato Grosso		3	Viúvos		4	
Goiaz		1				
Minas Gerais		33				
Sub-total	191					
Brasileiros naturalizados	10					
Estrangeiros	11					

(1) Distrito Federal, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

BIBLIOTECAS

I — MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — 1935/1937

		ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
				1935	1936	1937	
Movimento de consulentes	Total			81 972	77 396	72 171	
		Janeiro		7 500	5 194	5 161	
		Segundo os meses	Fevereiro	6 693	4 371	4 323	
			Março	7 234	5 913	5 364	
			Abril	7 269	6 515	6 872	
			Maió	7 435	7 559	7 520	
			Junho	6 635	7 451	7 625	
			Julho	6 665	7 185	6 375	
			Agosto	7 728	7 586	6 406	
			Setembro	6 904	7 542	6 277	
			Outubro	6 316	6 571	6 073	
			Novembro	5 947	6 195	4 993	
			Dezembro	5 646	5 314	5 177	
Movimento de obras consul- tadas	Total			118 541	134 294	126 676	
		Janeiro		8 151	8 335	8 598	
		Segundo os meses	Fevereiro	6 630	7 964	7 293	
			Março	7 357	10 303	9 032	
			Abril	7 226	11 521	12 003	
			Maió	8 091	13 211	13 053	
			Junho	11 927	12 847	13 939	
			Julho	11 609	12 685	11 341	
			Agosto	13 608	13 055	11 515	
			Setembro	11 950	13 100	11 828	
			Outubro	12 601	11 765	10 378	
			Novembro	10 648	10 868	9 253	
			Dezembro	8 743	8 640	8 442	
			Agricultura, comércio e indústria	2 612	2 509	2 446	
			Belas Artes	1 659	2 011	1 203	
			Bibliografia	764	232	275	
			Ciências matemáticas	5 545	9 361	10 703	
			Ciências médicas	19 906	21 703	17 541	
			Ciências naturais	4 934	5 204	3 711	
			Geografia e História do Brasil	3 300	4 228	4 384	
			Direito, legislação e jurisprudência	9 261	9 428	11 038	
			Economia política	1 629	1 626	1 625	
			Enciclopédia e poligrafia	9 474	3 730	2 631	
			Filologia e linguística	5 727	10 373	10 517	
			Filosofia	2 542	5 441	4 942	
		Segundo os assuntos	Física e química	5 727	8 658	8 296	
			Geografia	2 260	1 938	2 155	
			História	3 144	6 798	7 586	
			Iconografia e cartografia	342	331	170	
			Jogos e desportos	580	503	446	
			Literatura geral	20 381	21 750	20 560	
			Literatura brasileira	11 868	11 485	10 793	
			Ocultismo, teosofia e espiritismo	1 462	2 272	1 738	
			Paleografia e diplomática	67	133	100	
			Pedagogia	984	771	423	
			Política e administração	1 256	1 824	1 619	
			Religião	1 334	1 184	888	
			Sociologia	1 783	801	885	
			Alemão	812	897	641	
			Espanhol	3 206	7 406	6 719	
			Esperanto	2	—	—	
			Francês	15 099	28 412	17 623	
			Grego	13	3	—	
			Guaraní	2	3	—	
		Segundo os idiomas	Holandês	—	12	—	
			Inglês	3 704	2 581	2 438	
			Italiano	2 753	2 100	1 314	
		Latim	448	277	393		
		Polaco	—	2	—		
		Português	92 498	92 583	97 547		
		Russo	1	10	—		
		Outros idiomas	3	8	—		
	Total			189 740	164 203	385 657	
	Obras espe- ciais			Janeiro	17 492	11 279	28 302
			Fevereiro	13 022	12 214	14 413	
		Março	10 159	5 951	19 821		
		Abril	15 271	14 561	40 775		
		Maió	17 417	14 956	58 093		
	Segundo os meses	Junho	11 522	15 990	39 818		
		Julho	27 181	14 916	30 039		
		Agosto	16 582	13 476	31 106		
		Setembro	11 278	9 012	30 097		
		Outubro	21 496	16 349	25 454		
		Novembro	16 780	17 162	27 112		
		Dezembro	11 540	18 337	40 027		

BIBLIOTECAS

I — MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS		
				1935	1936	1937
Movimento de obras consultadas (Concl)	Obras especiais (Concl)	Segundo os assuntos	Manuscritos	87 341	59 603	127 231
			Cartas geográficas	26 043	24 261	9 701
			Peças iconográficas	48 995	55 995	76 345
			Periódicos	27 361	24 344	172 350
			Total	308 281	238 497	512 332
	Obras impressas e especiais (Resumo)	Segundo os meses	Janeiro	25 613	19 614	36 900
			Fevereiro	19 652	20 178	21 705
			Março	17 516	16 254	28 833
			Abril	22 497	28 082	52 778
			Maio	25 503	28 167	71 749
			Junho	23 419	28 837	53 757
			Julho	36 730	27 601	41 380
Agosto	30 130	26 531	42 621			
Setembro	23 228	22 112	41 925			
Outubro	34 037	28 114	35 832			
Novembro	27 428	28 030	36 365			
Dezembro	20 283	26 977	48 469			

II — MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 1935/1937

1. LEITURA NO ESTABELECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS		
				1935	1936	1937
Movimento de consulentes	Segundo os meses	Total	Janeiro	17 488	25 947	27 889
			Fevereiro	1 219	1 896	1 561
			Março	1 116	1 831	1 573
			Abril	1 034	2 189	1 845
			Maio	1 193	2 099	2 326
			Junho	1 368	2 488	2 568
			Julho	1 370	2 408	2 608
			Agosto	1 467	2 481	2 582
			Setembro	1 748	2 351	2 953
			Outubro	1 484	2 180	2 502
			Novembro	1 801	2 272	2 495
			Dezembro	2 032	2 094	2 447
Movimento de obras consultadas	Segundo os meses	Total	Janeiro	27 443	41 914	43 981
			Fevereiro	1 834	3 056	2 766
			Março	1 674	2 961	2 499
			Abril	1 472	3 513	3 241
			Maio	1 732	3 302	3 885
			Junho	2 014	4 084	3 912
			Julho	1 930	3 824	4 162
			Agosto	2 295	3 997	3 865
			Setembro	2 756	3 871	4 542
			Outubro	2 513	3 729	3 873
			Novembro	3 080	3 654	3 677
			Dezembro	3 433	2 975	3 830
	Segundo os assuntos	Obras gerais (1)	2 660	3 038	3 729	
		Filosofia	5 721	7 582	6 723	
		Religião	833	1 798	2 186	
		Sociologia	172	61	49	
		Filologia	1 100	1 655	2 401	
		Ciências puras	4 356	7 276	7 015	
		Ciências aplicadas	3 405	6 377	7 487	
		Belas-Artes	3 998	7 016	7 979	
		Literatura	397	348	656	
		Geografia e História	5 408	7 421	6 925	
		Geografia e História	2 053	2 380	2 560	
		Segundo os idiomas	Alemão	160	131	134
Francês	2 292		2 624	2 953		
Italiano	188		194	168		
Hespanhol	1 615		2 193	2 370		
Português	22 528		35 680	37 355		
Inglês	467		762	671		
Grego	65		61	37		
Latim	128		153	173		
Outras línguas	—		86	120		

(1) Em "OBRAS GERAIS" estão incluídos os manuscritos, cartas geográficas, peças iconográficas e periódicos

BIBLIOTECAS

II — MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 1935/1937

2. LEITURA DOMICILIAR (1)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1935	1936	1937			
Movimento de consulesntes	Total		212	4 797	6 385		
		Janeiro	—	184	398		
	Segundo os meses	Fevereiro	—	188	284		
		Março	—	265	381		
		Abril	—	308	573		
		Maió	—	450	570		
		Junho	—	431	530		
		Julho	—	492	590		
		Agosto	—	500	660		
		Setembro	—	546	669		
		Outubro	—	522	697		
		Novembro	50	511	628		
		Dezembro	162	440	405		
Movimento de obras consultadas	Total		362	7 601	10 146		
		Janeiro	—	304	666		
	Segundo os meses	Fevereiro	—	285	495		
		Março	—	448	634		
		Abril	—	516	966		
		Maió	—	678	920		
		Junho	—	672	8 3		
		Julho	—	717	964		
		Agosto	—	781	1 014		
		Setembro	—	865	999		
		Outubro	—	830	1 036		
		Novembro	142	807	935		
		Dezembro	220	698	634		
	Obras impressas	Obras gerais (2)		11	200	244	
			Filosofia	2	279	408	
		Segundo os assuntos	Religião	3	21	12	
			Sociologia	—	210	619	
			Filologia	39	515	586	
			Ciências puras	48	1 496	2 200	
			Ciências aplicadas	111	2 207	3 440	
			Belas-Artes	9	98	388	
			Literatura	117	1 947	1 718	
			Geografia e História	22	628	531	
			Segundo os idiomas	Aleão	—	6	21
				Francês	40	994	1 528
				Italiano	—	18	22
				Hespanhol.	38	803	1 007
Português				284	5 631	7 453	
Inglês				—	129	87	
Grego	—	2		1			
Latim	—	16		26			
Outras línguas	—	2	1				

(1) A "LEITURA DOMICILIAR" foi iniciada em novembro de 1935, por efeito do disposto no art. 48 do dec. n.º 5.593, de 9 de julho de 1935.— (2) Em "OBRAS GERAIS" estão incluídos os manuscritos, cartas geográficas, peças iconográficas e periódicos.

3. RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1935	1936	1937		
Movimento de consulesntes	Total		17 700	30 744	34 274	
		Janeiro	1 219	2 060	1 959	
	Segundo os meses	Fevereiro	1 116	1 999	1 857	
		Março	1 034	2 454	2 226	
		Abril	1 198	2 407	2 899	
		Maió	1 368	2 938	3 138	
		Junho	1 370	2 839	3 138	
		Julho	1 467	2 973	3 172	
		Agosto	1 748	2 851	3 613	
		Setembro	1 484	2 726	3 171	
		Outubro	1 801	2 794	3 192	
		Novembro	2 082	2 605	3 075	
Dezembro		1 813	2 098	2 834		
Movimento de obras consultadas	Total		27 805	49 515	54 127	
		Janeiro	1 864	3 360	3 432	
	Obras impressas	Segundo os meses	Fevereiro	1 674	3 246	2 994
			Março	1 472	3 961	3 875
			Abril	1 752	3 818	4 851

BIBLIOTECAS

II — MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 1935/1937

3. RESUMO

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS		
				1935	1936	1937
Movimento de obras consultadas (Concl.)	Obras impressas (Concl.)	Segundo os meses (Concl.)	Maio	2 014	4 762	4 832
			Junho	1 930	4 496	5 045
			Julho	2 295	4 624	4 829
			Agosto	2 756	4 652	5 556
			Setembro	2 513	4 594	4 872
			Outubro	3 080	4 484	4 713
			Novembro	3 575	3 782	4 765
			Dezembro	2 880	3 736	4 363
			Obras gerais (1)	5 732	7 782	6 967
			Filosofia	835	2 077	2 594
			Religião	175	82	61
			Sociologia	1 100	1 865	3 020
	Filologia	4 395	7 791	7 601		
	Ciências puras	3 453	7 873	9 687		
	Ciências aplicadas	4 109	9 223	11 419		
	Belas-Artes	406	446	1 044		
	Literatura	5 525	9 368	8 643		
	Geografia e História	2 075	3 008	3 091		
	Obras impressas (Concl.)	Segundo os assuntos	Alemão	160	167	155
			Francês	2 332	3 618	4 481
			Italiano	188	212	190
			Hespanhol	1 663	2 996	3 377
			Português	22 812	41 311	44 898
			Inglês	487	891	758
			Grego	65	63	33
			Latim	128	169	199
			Outras línguas	—	88	121

(1) Em "OBRAS GERAIS" estão incluídos os manuscritos, cartas geográficas, peças iconográficas e periódicos

III — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos									
Bibliotecas franquias ao público	Oficiais	Mantidas pelo Ministério da Educação e Saúde	2	Ministério da Marinha	Órgãos administrativos e técnicos	4								
		Mantidas pela Prefeitura do Distrito Federal					1	Estabelecimentos de ensino	4					
	Sub-total		3	Sub-total		8								
	Particulares	4	De instituições públicas	Presidência da República	1	Bibliotecas privadas (Concl.)	Órgãos administrativos e técnicos	15						
Total		7	Prefeitura do Distrito Federal	Órgãos administrativos e técnicos	13									
Bibliotecas privadas	De instituições públicas	Órgãos administrativos e técnicos							9	Estabelecimentos de ensino	19	Sub-total	28	
		Ministério da Educação	10	Estabelecimentos de ensino	13									
		Ministério do Trabalho	8			Sub-total		28						
		De instituições públicas	Estabelecimentos de ensino	Órgãos administrativos e técnicos	8	De instituições para-estatais	5	Corporações científicas e literárias		25				
				Ministério da Agricultura							2	Corporações beneficentes	13	
				Sub-total							10			Agremiações desportivas e recreativas
				Ministério da Viação							10	Órgãos de classe	38	
				Ministério da Fazenda							9			Órgãos de imprensa
				Ministério das Relações Exteriores							1	Corporações religiosas	15	
		Ministério da Justiça	14	Estabelecimentos de ensino	124									
Sub-total		15	Sub-total..			250								
Bibliotecas privadas	Estabelecimentos de ensino	Órgãos administrativos e técnicos	6	Total		385								
		Estabelecimentos de ensino		9	Bibliotecas franquias ao público	7								
		Sub-total					15							
Resumo		385	Bibliotecas privadas		385									
Total		392	Total		392									

BIBLIOTECAS

IV — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NAS
CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES					NÚMERO DE VOLUMES								Número de consulentes durante o ano
	Fede-rais	Esta-duais	Muni-cipais	Parti-culares	Total	Catalogados				A catalogar				
						De obras impressas	De obras especiais	Sem especificação	Total	De obras impressas	De obras especiais	Sem especificação	Total	
NORTE														
Acre														
Rio Branco	1	—	—	—	1	—	—	5 000	5 000	—	—	378	378	284
Amazonas														
Manaus	2	1	—	1	2	6 814	23 205	—	30 019	1 215	—	—	1 215	8 834
Pará														
Balém	—	1	—	—	1	—	—	21 945	21 945	—	—	1 423	1 423	3 932
Maranhão														
São Luiz	—	1	—	2	3	2 729	200	—	2 929	2 131	—	—	2 131	15 960
Piauí														
Teresina	—	1	—	—	1	4 374	1 360	—	5 734	2 987	—	—	2 987	824
NORDESTE														
Ceará														
Fortaleza	—	1	—	2	3	—	—	22 957	22 957	—	—	—	—	9 169
Rio Grande do Norte														
Natal	—	1	—	1	2	9 691	—	—	9 691	—	—	2 294	2 294	5 450
Paraíba														
João Pessoa	—	1	—	1	2	9 485	—	—	9 485	—	—	—	—	(1) 2 776
Pernambuco														
Recife	1	6	—	9	16	88 737	2 035	—	90 772	395	546	—	941	41 888
Alagoas														
Maceió	—	1	—	5	6	9 683	2 006	—	11 689	7 225	1 175	—	8 400	—
Sergipe														
Aracaju	—	1	—	1	2	10 670	14 078	—	24 748	29 856	15 778	—	45 634	21 928
Baía														
Salvador	—	3	—	4	7	63 032	27 605	—	91 237	35 407	45 709	—	81 176	118 626
Espírito Santo														
Vitória	—	3	—	—	3	13 027	868	—	13 895	335	830	—	1 225	2 616
SUL														
Rio de Janeiro														
Niterói	—	1	—	—	1	4 669	—	—	4 669	12 000	—	—	12 000	13 227
Distrito Federal														
Rio de Janeiro	109	—	29	251	392	—	—	—	—	—	—	—	—	(2) 106 445
São Paulo														
São Paulo	—	23	5	25	(3) 53	80 123	189	250 850	331 162	10 789	1 647	43 001	55 437	548 320
Paraná														
Curitiba	—	—	1	—	1	—	—	6 000	6 000	—	—	—	—	3 000
Santa Catarina														
Florianópolis	—	4	—	10	14	21 666	7 123	—	28 789	—	—	31 695	31 695	44 591
Rio Grande do Sul														
Pôrto Alegre	—	3	—	9	12	60 400	2 116	—	62 516	—	—	—	—	32 101
CENTRO														
Mato Grosso														
Cuiabá	—	1	—	2	3	13 583	149	—	13 732	—	—	—	—	7 123
Goiás														
Goiânia	—	2	—	1	3	710	342	—	1 052	389	293	—	673	6 320
Minas Gerais														
Belo Horizonte	—	7	1	3	11	34 487	10 475	—	44 962	6 600	430	—	7 030	76 365
TOTAL (4)	111	62	36	330	539	435 480	91 751	336 732	832 983	109 370	66 468	78 791	254 639	1 679 773

(1) Referente à Biblioteca Estadual — (2) O número de consulentes refere-se à Biblioteca Nacional e a uma Municipal — (3) Excluídas algumas bibliotecas que deixaram de prestar as informações solicitadas — (4) Com as lacunas indicadas

BIBLIOTECAS

V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO PAÍS — 1936

UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADAS BIBLIOTECAS						BIBLIOTECAS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES					
	Que não informaram	Informantes			Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	Da União	Do Estado	Do Município	Das Instituições particulares	Total	Das quais, eram bibliotecas públicas
		Que não possuíam bibliotecas	Que possuíam bibliotecas	Total	Cidades	Vilas	Total									
Norte																
Acre	—	1	4	5	4	—	4	—	—	4	—	—	4	—	4	4
Amazonas	—	24	4	28	4	—	4	—	—	4	—	3	2	8	13	3
Pará	9	38	3	50	3	—	3	—	—	3	—	1	2	—	3	2
Maranhão	1	57	7	65	5	2	7	—	—	7	1	1	1	5	8	5
Piauí	—	40	4	44	1	3	4	—	—	4	—	—	2	5	7	2
Total	10	160	22	192	17	5	22	—	—	22	1	5	11	18	35	16
Nordeste																
Ceará	2	56	19	77	14	5	19	1	—	20	—	2	1	27	30	6
Rio Grande do Norte	—	33	9	42	9	—	9	—	—	9	—	—	1	15	16	6
Paraíba	1	30	8	39	6	2	8	—	—	8	—	—	1	13	14	4
Pernambuco	1	55	28	84	28	—	28	—	—	28	1	7	1	62	71	5
Alagoas	—	30	6	36	6	—	6	—	—	6	—	1	—	12	13	1
Total	4	204	70	278	63	7	70	1	—	71	1	10	4	129	144	22
Este																
Sergipe	—	35	6	41	6	—	6	—	—	6	—	—	1	6	7	2
Baía	2	111	38	151	25	13	38	—	—	38	—	2	24	46	72	20
Espírito Santo	—	28	4	32	4	—	4	—	—	4	—	—	1	4	5	2
Total	2	174	48	224	35	13	48	—	—	48	—	2	26	56	84	33
Sul																
Rio de Janeiro	—	29	20	49	20	—	20	6	—	26	—	5	15	26	46	13
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	39	—	3	74	116	14
São Paulo	69	143	41	253	41	—	41	—	—	41	—	20	8	92	120	7
Paraná	—	51	5	56	4	1	5	—	—	5	—	—	—	9	9	2
Santa Catarina	—	29	14	43	8	6	14	—	1	15	—	3	—	32	35	2
Rio Grande do Sul	4	40	42	86	24	18	42	1	—	43	1	4	3	120	128	5
Total	73	292	123	488	98	25	123	7	1	131	40	32	23	353	454	43
Centro																
Mato Grosso	2	20	4	26	4	—	4	—	—	4	—	2	—	8	10	3
Goiaz	—	46	9	55	8	1	9	—	—	9	1	—	2	9	12	3
Minas Gerais	—	152	63	215	59	4	63	—	—	63	—	7	18	77	102	22
Total	2	218	76	296	71	5	76	—	—	76	1	9	20	94	124	28
BRASIL	91	1 048	339	1 478	284	55	339	8	1	348	43	58	90	650	841	142

NOTA — Não estão incluídas as bibliotecas privadas de educandários

MUSEUS

I — PRINCIPAIS MUSEUS PÚBLICOS E PARTICULARES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

1. CARACTERIZAÇÃO E SINOPSE DO MOVIMENTO 1933/1937

DESIGNAÇÃO	NATUREZA	Ano da fundação	Número de secções	Número de coleções	NÚMERO DE VISITANTES				
					1933	1934	1935	1936	1937
Museus públicos									
Museu Nacional	Científico	1812	4	17	130 429	159 354	180 410	130 827	132 083
Museu Histórico Nacional	Histórico	1922	2	17	14 334	17 668	18 384	18 930	11 694
Museu Nacional de Belas Artes (1)	Artístico	1937	3	11	—	—	—	—	...
"Casa Rui Barbosa"	Histórico	1927	1	2	2 608	12 198	2 849	3 133	2 957
Museu Comercial (2)	Mercológico	1923	3	48					
Museus particulares									
Instituto Histórico e Geográfico	Histórico e Geográfico	1851	3	3				492	497
Museu de Arte Retrospectiva	Artístico	1925	11	12				344	297
Museu da Infância	Científico e de propaganda sanitária	1922	12	21				2 943	3 160
Museu "Simões da Silva"	Científico, artístico e histórico	1879	3	20				1 084	2 000

(1) O Museu Nacional de Belas Artes foi criado pela lei n.º 378, de 13 de fevereiro de 1937, constituindo-se do acervo da pinacoteca da Escola Nacional de Belas Artes — (2) Está em reorganização.

2. ESPECIFICAÇÃO DAS SECÇÕES E COLEÇÕES EXISTENTES — 1937

DESIGNAÇÃO DOS MUSEUS	ESPECIFICAÇÃO	
	Secções	Coleções

MUSEUS PÚBLICOS

Museu Nacional de Belas Artes.	Pintura Estatuária e gravura	Quadros, desenhos e estampas
		Esculturas e gravuras
	Trabalhos de arte em geral	Móveis, cerâmica, jóias, prataria, medalhas, moedas, outros objectos artísticos
Museu Nacional	Mineralogia, Geologia e Paleontologia	Minerais e rochas do Brasil Espécimes paleontológicos
	Botânica	Plantas conservadas Madeiras Frutos Produtos vegetais
	Zoologia	Celentéreos (corais e madréporas) Espongiários (esponjas) Equinodermas (estrelas do mar, ouriços marinhos) Vermes Artrópodes (insetos, aranhas, crustáceos miriápodes) Moluscos (conchas) Vertebrados
	Antropologia e Etnografia	Espécimes antropológicos (raças humanas, homem fossil) Espécimes etnográficos do Brasil (índios e sertanejos) Espécimes etnográficos da América, Ásia, África e Oceania Espécimes de arqueologia clássica (Egito, Grécia)
	Numismática, Sigilografia e Filatelia	Espécimes de papel moeda brasileiro Espécimes de papel moeda estrangeiro Peças sigilografadas brasileiras Peças sigilografadas estrangeiras Cunhos e pontões brasileiros Cunhos e pontões estrangeiros Distintivos brasileiros Distintivos estrangeiros

MUSEUS

I — PRINCIPAIS MUSEUS PÚBLICOS E PARTICULARES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

2. ESPECIFICAÇÃO DAS SECÇÕES E COLEÇÕES EXISTENTES — 1937

DESIGNAÇÃO DOS MUSEUS	ESPECIFICAÇÃO	
	Secções	Collecções
MUSEUS PÚBLICOS (Conclusão)		
Museu Histórico Nacional (Concl.)	Numismática, Sigilografia e Filatelia (Concl.)	Moedas brasileiras Moedas estrangeiras Medalhas brasileiras Medalhas estrangeiras Condecorações brasileiras Condecorações estrangeiras Jetons e reclamos brasileiros Jetons e reclamos estrangeiros
MUSEUS PARTICULARES		
Museu do Instituto Histórico e Geográfico	Iconografia Numismática Pinacoteca	Estampas, litografias, etc. Moedas, medalhas, objetos históricos Retratos
Museu Simoens da Silva	Antropologia, Mineralogia e Zoologia	Peças antropológicas Minerais Peças zoológicas
	História	Santos antigos Artefatos arqueológicos e etnológicos Cerâmica indígena Tecidos americanos, europeus e asiáticos Armas antigas Medalhas Miniaturas Leques Pentes Selins imperiais e respectivos arreios Lenços históricos Indumentária antiga Móveis coloniais portugueses e hindús Porcelanas Objetos sertanejos do Brasil
Museu de Arte Retrospectiva	Pinacoteca	Quadros a óleo e aquarelas Caricaturas e lapis e a bico de pena
	Numismática, Iconografia e objetos artísticos e históricos	Numismática Estampas e litografias Objetos de ouro Objetos de prata Objetos diversos de arte Mobiliário artístico e histórico

3. QUADROS EXISTENTES NAS GALERIAS DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, CLASSIFICADOS SEGUNDO O SEXO E A NACIONALIDADE DOS AUTORES — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NÚMERICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NÚMERICOS			
	Autores	Quadros		Autores	Quadros		
Total	455	1 130					
Segundo o sexo do autor	Homens	445	1 115				
	Mulheres	10	15				
Segundo a nacionalidade do autor	Alemães	14	17	Segundo a nacionalidade do autor (Concl.)	Dinamarqueses	1	2
	Argentinos	6	8		Espanhóis	21	36
	Armênios	1	1		Franceses	132	233
	Austriacos	1	2		Holandeses	11	15
	Belgas	24	52		Inglezes	4	6
	Brasileiros	116	544		Irlandeses	1	1
	Chilenos	2	2		Italianos	92	173
			Norte-americanos	1	1		
			Portugueses	16	24		
			Suços	3	4		
			Uruguaios	2	2		
			Nacionalidade ignorada	7	7		

MUSEUS

II — MUSEUS EXISTENTES NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	NÚMERO DE MUSEUS EXISTENTES						COLEÇÕES EXISTENTES			Número de visitantes durante o ano	
	Total	Segundo a propriedade				Segundo o tipo		Número	Peças compreendidas		
		Federais	Estaduais	Municipais	Particulares	Gerais	Especiais		Total		Das quais expostas
NORTE											
Acree	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas											
Manaus	1	—	—	—	1	1	—	2 500	2 500	—	—
Pará											
Belém.	1	—	1	—	—	—	1	2 5 919	—	—	38.195
Maranhão											
São Luiz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí											
Teresina	1	—	1	—	—	—	1	6 50	—	—	824
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	1	—	1	—	—	—	1	10 1 250	—	—	11.781
Rio Grande do Norte											
Natal.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba											
João Pessoa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco											
Recife	2	—	1	—	1	—	2	23 (1) 1.068	(1) 1.063	(1) 756	
Alagoas											
Maceió	2	—	—	—	2	1	1 (2) 200	—	—	—	800
ESTE											
Sergipe											
Aracajú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía											
Salvador	3	—	2	—	1	2	1 (3) 2	—	—	—	(3) 13.681
Espírito Santo											
Vitória	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distrito Federal											
Rio de Janeiro (4)	9	4	—	—	5	2	7 151	—	—	—	152 688
São Paulo											
São Paulo	2	—	1	—	1	2	— 22	5 592	5 592	—	212 643
Paraná											
Curitiba	2	—	—	1	1	1	1 (5) 81	(5) 3.980	—	—	12 993
Santa Catarina											
Florianópolis	1	—	—	—	1	—	1 2	347	347	—	50
Rio Grande do Sul											
Pôrto Alegre	1	—	1	—	—	1	— 8	6 960	6 960	—	...
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá.	2	—	—	—	2	2	— (6) 60	—	—	—	(6) 238
Goiaz											
Goiania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais											
Belo Horizonte	2	—	1	—	1	2	— 14	1 240	(7) 600	—	2 000
TOTAL	30	4	9	1	16	14	16	581	28 908	17 062	446.649

(1) Do Museu do Estado.—(2) Do Museu Commercial.—(3) Referem-se à Inspetoria do Museu e Monumentos do Estado.
 —(4) Referem-se a 7 Museus, dos quais 3 públicos.—(5) Pertencentes ao Museu Davi Carneiro.—(6) Pertencente ao Museu D. José.—(7) Relativas ao Museu Instituto São Rafael.

MUSEUS

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MUSEUS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADOS MUSEUS						MUSEUS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES						
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total	Da União	Do Estado	Do Município	De instituições particulares	Total	Dos quais, eram franquizados ao público
		Que não possuíam museus	Que possuíam museus		Cidades	Vilas	Sub-total									
Norte																
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	27	1	28	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	2	—
Pará	9	40	1	50	1	—	1	—	—	1	—	—	—	2	2	—
Maranhão	1	64	—	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	43	1	44	1	—	1	—	—	1	—	1	—	—	1	1
Total	10	179	3	192	3	—	3	—	—	3	—	2	—	3	5	1
Nordeste																
Ceará	2	74	1	77	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	2	1
Rio G. do Norte	—	42	—	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1	37	1	39	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	—
Pernambuco	1	81	2	84	2	—	2	—	—	2	—	1	—	1	3	2
Alagoas	—	35	1	36	1	—	1	—	—	1	—	—	—	2	2	—
Total	4	269	5	278	5	—	5	—	—	5	—	2	1	5	8	3
Este																
Sergipe	—	41	—	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	2	148	1	151	1	—	1	—	—	1	—	2	—	1	3	1
Espirito Santo	—	32	—	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	221	1	224	1	—	1	—	—	1	—	2	—	1	3	1
Sul																
Rio de Janeiro	—	47	2	49	2	—	2	—	—	2	—	—	—	2	2	2
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	4	—	—	2	9	5
São Paulo	69	181	3	253	3	—	3	—	—	3	—	10	—	3	13	2
Paraná	—	55	1	56	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	2	1
Santa Catarina..	—	42	1	43	1	—	1	—	—	1	—	—	—	2	2	—
Rio G. do Sul	4	77	5	86	5	—	5	—	—	5	—	5	—	6	6	—
Total	73	402	13	488	13	—	13	—	—	13	4	11	2	14	31	10
Centro																
Mato Grosso	2	23	1	26	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	2	—
Goiás	—	55	—	55	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	212	3	215	3	—	3	—	—	3	—	—	—	2	3	2
Total	2	290	4	296	4	—	4	—	—	4	—	1	2	2	5	2
BRASIL	91	1 361	26	1 478	26	—	26	—	—	26	4	18	5	25	55	17

NOTA — Não estão incluídos os museus privados de educandários.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS
DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS
NO PAÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS						MONUMENTOS ARROLADOS						
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total	Estátuas	Hermas	Obeliscos	Placas	Edifícios	Outros
		Que não possuíam monumentos históricos e artísticos	Que possuíam monumentos históricos e artísticos		Cidades	Vilas	Sub-total									
Norte																
Acre.....	—	2	3	5	3	—	3	—	—	3	—	1	2	—	—	2
Amazonas.....	—	24	4	28	4	—	4	—	—	4	1	4	2	—	—	2
Pará.....	9	33	8	50	7	1	8	—	—	8	10	2	6	2	—	5
Maranhão.....	1	58	6	65	6	—	6	—	—	6	4	5	1	1	—	5
Piauí.....	—	41	3	44	3	—	3	—	—	3	—	3	—	—	—	1
Total.....	10	158	24	192	23	1	24	—	—	24	15	15	11	3	—	15
Nordeste																
Ceará.....	2	61	14	77	12	2	14	—	—	14	6	7	4	—	3	10
Rio G. do Norte....	—	32	10	42	8	2	10	—	—	10	3	6	7	—	1	10
Paraíba.....	1	29	9	39	6	4	9	—	—	9	1	2	2	2	—	7
Pernambuco.....	—	54	30	84	30	—	30	—	—	30	8	7	5	12	32	60
Alagoas.....	—	26	10	36	8	2	10	—	—	10	8	5	5	1	6	4
Total.....	3	202	73	278	63	10	73	—	—	73	26	27	23	15	42	91
Este																
Sergipe.....	—	35	6	41	6	—	6	—	—	6	3	2	1	2	1	6
Baía.....	2	122	27	151	20	7	27	—	—	27	15	14	6	1	23	16
Espírito Santo.....	—	26	6	32	4	2	6	—	—	6	3	4	1	—	—	4
Total.....	2	183	39	224	30	9	39	—	—	39	21	20	8	3	24	26
Sul																
Rio de Janeiro....	—	27	22	49	22	—	22	—	—	22	1	30	14	7	18	30
Distrito Federal....	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—
São Paulo.....	69	130	54	253	54	—	54	—	—	54	17	40	27	19	26	61
Paraná.....	—	48	8	56	7	1	8	—	—	8	2	9	1	6	—	8
Santa Catarina.....	—	30	13	43	8	5	13	—	—	13	5	6	5	2	—	15
Rio G. do Sul.....	2	26	58	86	27	31	58	1	—	59	22	33	37	18	3	41
Total.....	71	261	156	488	119	37	156	1	—	157	47	118	84	52	47	155
Centro																
Mato Grosso.....	2	17	7	26	7	—	7	—	—	7	1	3	5	2	1	9
Goias.....	—	52	3	55	3	—	3	1	—	4	—	—	1	—	—	5
Minas Gerais.....	—	141	74	215	72	2	74	1	—	75	22	52	13	7	35	59
Total.....	2	210	84	296	82	2	84	2	—	86	23	55	19	9	36	84
BRASIL.....	88	1.014	376	1.478	317	59	376	3	—	379	132	235	145	82	149	351

DIVERSÕES

I — MOVIMENTO DA CENSURA TEATRAL DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

1. MOVIMENTO DE CENSURA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	1936	1937		1936	1937		
1 Casas de diversões e sociedades recreativas			2. Programas de espetáculos aprovados (Conclusão)				
Existentes em 31 de dezembro	Teatros	6	0	Janeiro	1 281	550	
	Cinemas e cine-teatros . .	90	94	Fevereiro	706	750	
	Circos e circo-teatros . . .	8	17	Março	769	740	
	"Dancings"	4	25	Abril	792	799	
	Outras casas de diversões .	27	34	Maio	857	732	
	Socio-dades {	Desportivas	53	151	Segundo os meses		
		Recreativas	6	85	Junho	876	748
		De rádio-difusão	11	12	Julho	805	852
	Total	205	427	Agosto	896	672	
	Que funcionaram	Em janeiro	134	167	Setembro	853	761
» fevereiro		130	153	Outubro	849	1 174	
» março		146	135	Novembro	790	641	
» abril		162	162	Dezembro	926	844	
» maio		173	174	3. Espetáculos teatrais autorizados			
» junho		178	166	Total	871	965	
» julho		161	324	Atos variados	304	279	
» agosto		170	347	Segundo o gênero artístico			
» setembro		174	349	Bailados	491	563	
» outubro		204	358	Canções	50	62	
» novembro	192	367	Comédias	—	9		
» dezembro	177	394	Óperas	1	6		
2 Programas de espetáculos aprovados			Operetas	25	40		
Total	10 400	9 263	Revistas	—	6		
Segundo a natureza	De teatro	381	506	Outros	25	20	
	De cinema	4 069	4 549	Janeiro	22	98	
	De rádio	4 049	3 020	Fevereiro	25	103	
	Diversos	1 901	1 188	Março	25	109	

2. ARTISTAS E AUXILIARES DE TEATRO, REGISTRADOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
	1936	1937		1936	1937	
1. Artistas registrados, segundo os característicos individuais			1. Artistas registrados, segundo os característicos individuais (Conclusão)			
Total	515	352	Segundo o grau de instrução			
Segundo o sexo	Homens	274	175	Analfabetos	—	8
	Mulheres	241	177	Sabendo ler e escrever mal . .	233	214
Segundo a idade	Menores de 15 anos	4	—	Sabendo ler e escrever bem . .	267	130
	De 15 a 19 anos	69	44	Com instrução superior	15	—
	» 20 a 24 »	123	87	Segundo a especialidade profissional		
	» 25 a 29 »	112	76	Teatro	152	148
	» 30 a 34 »	85	48	Música	91	54
	» 35 a 39 »	45	37	Rádio	56	12
	» 40 a 44 »	32	28	"Cabaret"	193	131
» 45 a 50 »	22	23	Circo	23	7	
Maiores de 50 anos	23	9	Segundo os recursos financeiros			
Segundo a raça	Branca	492	341	Vivendo só da profissão	483	351
	Amarela	—	—	Vivendo com outros recursos . .	32	1
	Mestiça	17	9	2 Auxiliares de teatro registrados, segundo os característicos individuais		
	Preta	6	2	Total	4	4
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	152	65	Segundo o sexo		
	Estrangeiros	363	287	Homens	4	4
Segundo o estado civil	Solteiros	328	226	Mulheres	—	—
	Casados	166	117	Menores de 15 anos	—	—
	Viuúvos	12	3	De 15 a 19 anos	—	—
	Desquitados	—	2	» 20 a 24 »	1	—
	Divorciados	9	4	» 25 a 29 »	1	—
				» 30 a 34 »	1	—
			» 35 a 39 »	1	1	
			» 40 a 44 »	1	1	
			» 45 a 50 »	—	1	
			Maiores de 50 anos	1	1	

DIVERSÕES

I — MOVIMENTO DA CENSURA TEATRAL DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

2. ARTISTAS E AUXILIARES DE TEATRO, REGISTRADOS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	1936	1937		1936	1937		
2. Auxiliares de teatro registrados, segundo os característicos individuais (Continuação)							
Segundo a raça	Branca	4	4	Segundo o grau de instrução	Analfabetos	—	—
	Amarela	—	—		Sabendo ler e escrever mal	4	4
	Mestiça	—	—		Sabendo ler e escrever bem	—	—
Segundo a nacionalidade	Preta	—	—	Segundo a especialidade	Carpinteiros	1	1
	Brasileiros	1	2		Eletricistas	—	—
Segundo o estado civil	Estrangeiros	3	2	Maquinistas	1	—	
	Solteiros	2	4	"Pontos"	—	1	
	Casados	1	—	Contra-mestres	2	2	
	Viuvos	1	—	Bilheteiros	—	—	

II — MOVIMENTO DE CENSURA CINEMATOGRAFICA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA E DIFUSÃO CULTURAL — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos						
	1936	1937		1936	1937					
Total	2 235	2 459	Número de filmes (Concl.)	Interditados	4	4				
Segundo os assuntos	Drama	501		538	Segundo o resultado da censura	Impróprios para menores	15	88		
	Comédia	49		36	Impróprios para crianças	Educativos.	50	58		
	Revista	8		38	Aprovados sem restrições		76	38		
	Seriado	104		83		2 090	2 271			
	Desenho animado	185		100	Número de filmes	Total	1 480 166	1 568 116		
	Jornal	344		433			Segundo os assuntos	Drama	1 034 059	1 105 108
	"Short"	542		596				Comédia	47 401	36 888
	Propaganda	37		22				Revista	12 259	25 154
	"Trailer"	465		473				Seriado	106 454	86 729
	Segundo os países produtores	Brasil	573	646				Desenho animado	38 534	35 311
Alemanha		116	138	Jornal				78 110	107 887	
América do Norte		1 445	1 524	"Short"				124 324	128 881	
Argentina		2	—	Propaganda				3 118	4 182	
Austria		2	2	"Trailer"				35 907	35 976	
França		29	51	Segundo o resultado da censura	Total	Interditados		3 705	2 573	
Hungria		1	—			Impróprios para menores	27 524	174 792		
Inglaterra		34	23			Impróprios para crianças	109 352	101 963		
Itália		13	35			Educativos	48 671	21 454		
Japão		3	10			Aprovados sem restrições	1 290 914	1 265 334		
México	2	—								
Palestina	1	2								
Portugal	1	—								
Turquia	1	—								
Países não declarados	12	5								
Suíça	—	9								
Polônia	—	2								
Espanha	—	1								

III — TEATROS MANTIDOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

1. LUGARES EXISTENTES — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
I — TEATRO MUNICIPAL		II — TEATRO JOÃO CAETANO				
Total	2 295	Total	1 609			
Lugares existentes	Proscênio	36	Lugares existentes	Segundo os pavimentos	Rés-do-chão	794
	Rés-do-chão	632			1.º andar	140
	1.º andar	460			2.º andar	675
	2.º andar	446				
Segundo as localidades	3.º andar	721	Segundo as localidades	Camarotes	140	
	Camarotes	96		Frisas	140	
	Frisas	110		Balcoões	244	
	Balcoões nobres	400		Poltronas	654	
	Balcoões	446		Galerias	431	
Poltronas	522					
Galerias	721					

DIVERSÕES

III — TEATROS MANTIDOS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

2. ESPETÁCULOS REALIZADOS, SEGUNDO A NATUREZA — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Em 1936	Em 1937		Em 1936	Em 1937
I — TEATRO MUNICIPAL			II — TEATRO JOÃO CAETANO		
Peças líricas e teatrais {			Peças líricas e teatrais {		
Óperas	31	95	Óperas	—	4
Dramas	—	8	Operetas	81	123
Comédias	17	5	Dramas	7	10
Revistas	2	—	Comédias	12	5
Peças musicadas	10	17	Revistas	240	—
			Representações infantis...	—	3
Concertos {			Concertos {		
Conjunto instrumental	29	23	Conjunto instrumental...	9	—
Sinfônicos	17	5	Canto orfeônico	8	—
De quarteto musical	7	—			
De trio musical	3	—			
Canto orfeônico	17	7			
Canto solista	3	12			
Outros espetáculos {			Outros espetáculos {		
Bailados	4	8	Bailados	—	2
Festivais de arte	12	8	"Grand-Guignol"	—	92
Declamações	4	7	Ilusionismo e prestidigitação	—	126
			Festivais de arte ..	3	4
Bailes carnavalescos	1	1			
Festas e solenidades cívicas	11	13	Bailes carnavalescos	5	6
Conferências	2	—			

IV — CASAS DE DIVERSÕES E RECREIO EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL

1. SÍNOPSE GERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
"Cabarets"	4	"Dancings"	25
Casas de jogos recreativos	27	Estádios de pugilismo	1
Cassinos	3	Jardim Zoológico	1
Cinemas {		Parques de diversões	4
Com palco	21	Teatros	9
Sem palco	58	Outros estabelecimentos	5
Sub-total	79	Total	190
Cine-teatros	15		
Circos e circo-teatros	17		

2. TEATROS E CINEMAS — 1937

a) Capacidade

LOCALIDADES	LUGARES			LOCALIDADES	LUGARES		
	Em teatros	Em cine-teatros e cinemas	Em geral		Em teatros	Em cine-teatros e cinemas	Em geral
Frisas	675	626	1 301	Galerias e gerais	2 780	—	2 780
Camarotes	696	1 755	2 451	Platéia	4 531	70 378	74 909
Balcões	1 780	7 295	9 075	Total	10 462	80 054	90 516

b) Efetivo do pessoal empregado

ESPECIFICAÇÃO	Número	ESPECIFICAÇÃO	Número	ESPECIFICAÇÃO	Número
Gerentes e encarregados	152	Ajudantes de operador	108	Porteiros e serventes	527
Bilheteiros	137	Maquinistas	13	Outras categorias	118
Operadores cinematográficos	136	Operários	15	Total	1 206

DIVERSÕES

IV — CASAS DE DIVERSÕES E RECREIO EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL

2. TEATROS E CINEMAS — 1937

c) Número de espectadores, segundo a natureza dos espetáculos

ESPECIFICAÇÃO	Espectáculos ou sessões	Espectadores	ESPECIFICAÇÃO	Espectáculos ou sessões	Espectadores		
Exibições cinematográficas	91 591	23 408 687	Representações teatrais (Conclusão)	Burletas e sainetes	634	105 020	
Representações teatrais	Óperas...	70		58 598	Revistas	1 316	564 829
	Operetas	156		206 823	Outros gêneros	221	27 026
	Dramas	43	—	Total	3.727	1 340 311	
Comédias	1 287	341 369	Total geral	95 318	24 748 998		

d) Classificação dos cinemas, segundo os principais característicos

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Total de cinemas	94	De 8 500 a 50 000	6	
Segundo a nacionalidade do proprietário	Pessoas jurídicas.	» 50 001 » 100 000	14	
		» 100 001 » 150 000	9	
		» 150 001 » 200 000	18	
		» 200 001 » 250 000	12	
		» 250 001 » 300 000	9	
Segundo a nacionalidade do proprietário	Pessoas físicas	» 300 001 » 350 000	7	
		» 350 001 » 400 000	4	
		» 400 001 » 450 000	5	
		» 450 001 » 500 000	2	
		» 500 001 » 600 000	4	
	Total	» 600 001 » 700 000	2	
		» 700 001 » 800 000	—	
		» 800 001 » 900 000	—	
		» 900 001 » 990.300	2	
		Sem declaração	20	
Segundo a entidade mantenedora	Individual	72	1ª Candelária	—
	Coletiva	22	2ª São José	2
Segundo as condições do prédio	Prédio especialmente construído	55	3ª Santa Rita	3
	Prédio adaptado	19	4ª São Domingos	—
	Sem declaração	20	5ª Sacramento	1
			6ª Ajuda	19
Segundo o destino do edifício	Somente casa de espetáculos	52	7ª Santo Antônio	2
	Outros fins	22	8ª Santa Teresa	—
	Sem declaração	20	9ª Glória	2
Segundo o equipamento de refrigeração	Com refrigeração	3	10ª Lagoa	2
	Sem refrigeração	91	11ª Gávea	1
			12ª Copacabana	5
			13ª Santana	4
			14ª Gamboa	1
			15ª Espírito Santo	1
			16ª Rio Comprido	5
			17ª Engenho Velho	1
			18ª São Cristóvão	2
			19ª Tijuca	—
			20ª Andaraí	5
			21ª Engenho Novo	4
			22ª Méier	3
			23ª Inhaúma	2
			24ª Piedade	3
		25ª Penha	4	
Segundo o número de lugares	De 200 a 400	10	26ª Irajá	2
	» 401 » 500	7	27ª Pavuna	2
	» 501 » 600	12	28ª Madureira	3
	» 601 » 700	11	29ª Anchieta	1
	» 701 » 800	8	30ª Jacarepaguá	3
	» 801 » 900	8	31ª Realengo	4
	» 901 » 1 000	9	32ª Campo Grande	2
	» 1 001 » 1 500	18	33ª Guaratiba	—
	» 1.501 » 2 000	9	34ª Santa Cruz	1
	Sem declaração	2	35ª Ilhas	2

DIVERSÕES

V — TEATROS, CINEMAS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS						LOTAÇÃO (número de lugares)							
	Esta-duais		Muni-cipais		Parti-culares		Total		Nas frisas e camarotes	Nos balões e varandas	Na platéia	Nas galerias	Sem especificação	Total
	Teatros	Cine-mas e salões	Teatros	Cine-mas e salões	Teatros	Cine-mas e salões	Teatros	Cine-mas e Salões						
NORTE														
Acre														
Rio Branco (1) . . .	—	—	—	—	2	—	2	—	—	—	—	—	700	700
Amazonas														
Manaus	1	—	—	—	8	1	8	797	474	3 234	324	—	4 829	
Pará														
Belém	1	—	—	—	1	7	2	7	550	300	914	386	—	2 150
Maranhão														
São Luiz	—	1	1	—	3	1	4	384	80	1 300	200	—	1 964	
Piauí														
Teresina	1	—	—	—	2	1	2	540	—	1 690	—	—	2.230	
NORDESTE														
Ceará														
Fortaleza	1	—	—	—	11	1	11	480	380	2.850	—	—	3 710	
Rio G. do Norte														
Natal	1	—	—	—	4	1	4	200	620	2 662	380	—	3 862	
Paraíba														
João Pessoa	—	—	—	—	8	—	8	90	728	3 597	—	—	4 415	
Pernambuco														
Recife	—	—	1	—	23	1	23	390	—	1 830	300	—	2 520	
Alagoas														
Maceió	—	—	1	—	1	4	2	4	195	400	938	150	—	1.683
ESTE														
Sergipe														
Aracajú	—	—	—	—	1	4	1	4	100	—	412	350	—	862
Baha														
Salvador	—	—	—	—	2	11	2	11	493	820	6 771	2.296	—	20 380
Espírito Santo														
Vitória	1	—	—	—	1	1	2	1	41	610	2.122	900	—	3.673
SUL														
Rio de Janeiro														
Niterói	—	—	1	—	8	1	8	—	—	—	—	—	8.570	8.570
Distrito Federal														
Rio de Janeiro	—	—	2	—	7	94	9	94	3 752	9 075	74 909	2.780	—	90 516
São Paulo														
São Paulo	—	—	1	—	4	109	5	109	1.344	10.445	54 641	12 804	—	79 234
Paraná														
Curitiba	—	—	—	—	7	—	7	495	168	2.393	600	—	3 656	
Santa Catarina														
Florianópolis	1	—	—	—	1	6	2	6	100	374	3 228	290	—	3.992
Rio G. do Sul														
Pôrto Alegre	1	—	—	—	29	1	29	933	656	26 515	328	—	28.432	
CENTRO														
Mato Grosso														
Cuiabá	—	—	—	—	5	—	5	—	—	1.800	—	—	—	1 800
Goiás														
Goiânia	—	—	—	—	2	—	2	—	—	450	310	—	—	760
Minas Gerais														
Belo Horizonte	—	—	1	—	7	1	7	112	1 874	4 635	250	—	6.871	
TOTAL	8	1	8	—	18	355	34	356	10 995	27.004	195 891	22 648	9.270	266 809

(1) Os cinemas são ao ar livre, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia; funcionam alternadamente e gozam de isenção de impostos.

DIVERSÕES

VI — ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	NÚMERO DE ESPETÁCULOS				NÚMERO DE ESPECTADORES				
	Sessões cinematográficas	Espetáculos do gênero "circo"	Espetáculos de outros gêneros	Total	Das sessões cinematográficas	Dos espetáculos do gênero "circo"	Dos espetáculos de outros gêneros	Sem especificação	Total
NORTE									
Acre									
Rio Branco	180	—	—	180	72 000	—	—	—	72 000
Amazonas									
Manaus	2 155	—	341	2 496	(1) 569 300	—	32 242	—	601 542
Pará									
Belém	3 054	—	—	3 054	771 880	—	—	—	771 880
Maranhão									
São Luiz	1 564	—	—	1 564	282 341	—	—	—	282 341
Piauí									
Teresina	1 095	64	43	1 202	291 500	45 800	35 500	—	372 800
NORDESTE									
Ceará									
Fortaleza	4 100	—	220	4 320	175 700	—	3 100	—	178 800
Rio G. do Norte									
Natal	1 395	—	42	1 437	184 934	—	9 880	—	194 814
Paraíba									
João Pessoa	3 005	—	82	3 087	187 780	—	12 133	—	199 913
Pernambuco									
Recife	5 164	—	—	5 164	1 745 793	—	—	—	1 745 793
Alagoas									
Maceió	3 072	—	—	3 072	362 052	—	—	—	362 052
ESTE									
Sergipe									
Aracajú	1 288	—	26	1 314	91 640	—	7 800	—	99 440
Baía									
Salvador	8 327	—	65	8 392	1 359 640	—	32 500	—	1 392 140
Espirito Santo									
Vitória	1 272	—	69	1 341	82 450	—	16 500	—	98 950
SUL									
Rio de Janeiro									
Niterói	9 060	—	267	9 327	—	—	—	1 595 929	1 595 929
Distrito Federal									
Rio de Janeiro	91 591	—	3 727	95 318	23 408 687	—	1 340 311	—	24 748 998
São Paulo									
São Paulo	44 367	—	170	44 537	—	—	—	—	—
Paraná									
Curitiba	2 828	—	54	2 882	1 363 092	—	85 900	—	1 448 992
Santa Catarina									
Florianópolis	2 446	19	51	2 516	474 511	10 097	17 145	—	501 753
Rio G. do Sul									
Pôrto Alegre	14 909	—	255	15 164	3 292 176	—	103 151	—	3 395 327
CENTRO									
Mato Grosso									
Cuiabá (2)	6	—	5	11	1 000	—	4 000	—	5 000
Goiaz									
Goiania	380	82	15	477	95 000	98 000	7 000	—	200 000
Minas Gerais									
Belo Horizonte	4 752	—	80	4 832	1 536 058	—	51 224	—	1 587 282
TOTAL	208 010	165	5 512	211 687	36 347 534	153 897	1 758 386	1 595 929	39 855 746

(1) Os cinemas Manaus, Paroquial e Glória não forneceram dados estatísticos relativos ao número de espectadores que frequentaram seus salões. — (2) Funcionou apenas 6 vezes em sessões especiais.

DIVERSÕES

VII — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS DE DIVERSÕES
ARROLADAS NO PAÍS — 1936

I. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (iJades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADOS ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO E RECREIO					
	Que não infor- maram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes dis- tritaes	Outras	Total
		Que não possuíam casas de di- versões	Que possuíam casas de di- versões		Cidades	Vilas	Sub- total			
Norte										
Acre	—	—	5	5	5	—	5	—	—	5
Amazonas	—	20	8	28	7	1	8	—	—	8
Pará	9	33	8	50	7	1	8	—	—	8
Maranhão	1	56	8	65	8	—	8	1	—	9
Piauí	—	37	7	44	5	2	7	—	—	7
Total	10	146	36	192	32	4	36	1	—	37
Nordeste										
Ceará	2	42	33	77	28	5	33	—	—	33
Rio Grande do Norte	—	28	14	42	14	—	14	—	—	14
Paraíba	—	21	18	39	13	5	18	—	—	18
Pernambuco	—	26	58	84	58	—	58	6	—	64
Alagoas	—	14	22	36	20	2	22	4	—	26
Total	2	131	145	278	133	12	145	10	—	155
Este										
Sergipe	1	23	17	41	14	3	17	—	—	17
Baía	2	89	60	151	47	13	60	4	—	64
Espirito Santo	—	16	16	32	12	4	16	1	—	17
Total	3	128	93	224	73	20	93	5	—	98
Sul										
Rio de Janeiro	—	13	36	49	36	—	36	20	—	56
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	69	26	158	253	158	—	158	—	—	158
Paraná	—	18	38	56	26	12	38	—	—	38
Santa Catarina	—	12	31	43	18	13	31	4	—	35
Rio Grande do Sul	2	7	77	86	28	49	77	14	—	91
Total	71	76	341	488	267	74	341	38	—	379
Centro										
Mato Grosso	2	14	10	26	10	—	10	—	—	10
Goiáz	1	30	24	55	21	3	24	—	—	24
Minas Gerais	—	44	171	215	157	14	171	25	1	197
Total	3	88	205	296	188	17	205	25	1	231
BRASIL	89	569	820	1 478	693	127	820	79	1	900

DIVERSÕES

VII — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS DE DIVERSÕES
ARROLADAS NO PAÍS — 1936

2. ESTABELECIMENTOS ARROLADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO E RECREIO, ARROLADOS NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES										
	Teatros	Cine- teatros	Cinemas	"Dancin- gs"	Cassinos	"Caba- rets"	Casas de jogos re- creativos	Parques de di- versões	Jardins zooló- gicos	Outros	Total
Norte											
Acre	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Amazonas	2	5	8	—	—	2	1	—	—	2	20
Pará	4	2	15	—	—	—	—	3	—	—	24
Maranhão	6	1	5	—	—	—	—	—	—	1	13
Piauí	5	—	6	—	—	1	—	—	—	4	16
Total	22	9	34	—	—	3	1	3	—	7	79
Nordeste											
Ceará	11	7	25	—	1	1	—	—	—	26	71
Rio Grande do Norte ..	1	5	11	—	—	—	—	—	—	1	18
Paraíba	2	5	17	—	—	1	1	—	—	6	32
Pernambuco	12	28	51	—	4	—	2	—	—	9	106
Alagoas	12	9	20	—	—	—	—	—	—	3	44
Total	38	54	124	—	5	2	3	—	—	45	271
Este											
Sergipe	4	6	18	—	—	—	—	—	—	1	29
Baía	9	36	37	—	1	—	1	—	—	7	91
Espírito Santo	1	5	18	—	—	—	—	—	—	5	29
Total	14	47	73	—	1	—	1	—	—	13	149
Sul											
Rio de Janeiro	7	18	55	—	3	—	—	4	—	13	100
Distrito Federal	7	14	65	5	3	3	22	4	1	5	129
São Paulo	61	68	199	1	3	10	1	3	2	42	360
Paraná	9	19	34	—	3	—	—	4	—	13	82
Santa Catarina	7	9	31	—	—	—	—	—	—	43	90
Rio Grande do Sul	20	58	75	—	2	7	1	3	—	33	199
Total	111	186	459	6	14	20	24	18	3	149	990
Centro											
Mato Grosso	—	6	6	—	—	—	—	—	—	5	17
Goias	3	5	19	—	—	1	—	—	—	7	35
Minas Gerais	14	85	162	1	9	5	—	1	—	18	205
Total	17	96	187	1	9	6	—	1	—	30	347
BRASIL	202	392	877	7	29	31	29	22	3	244	1.836

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936
DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS
EXISTENTES NO PAÍS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADAS ASSOCIAÇÕES						ASSOCIAÇÕES EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES				
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total	De cultura física	De cultura intelectual e artística	De cultura social e moral	Total
		Que não possuíam associações	Que possuíam associações		Ci-dades	Vilas	Sub-total							
Norte														
Acre.....	—	4	1	5	1	—	1	—	—	1	—	—	1	1
Amazonas.....	—	23	5	28	5	—	5	—	—	5	18	10	9	37
Pará.....	9	30	11	50	7	4	11	—	—	11	13	5	8	26
Maranhão.....	2	58	5	65	4	1	5	—	—	5	8	2	3	13
Piauí.....	3	39	2	44	2	—	2	—	—	2	—	2	3	5
Total.....	14	154	24	192	19	5	24	—	—	24	39	19	24	82
Nordeste														
Ceará.....	2	65	10	77	7	3	10	1	—	11	8	9	6	23
Rio G. do Norte.....	—	34	8	42	8	—	8	—	—	8	15	9	4	28
Paraíba.....	—	27	12	39	12	—	12	—	—	12	27	6	30	63
Pernambuco.....	—	28	56	84	56	—	56	1	—	57	116	57	78	251
Alagoas.....	—	28	8	36	8	—	8	—	—	8	11	6	6	23
Total.....	2	182	94	278	91	3	94	2	—	96	177	87	124	388
Este														
Sergipe.....	—	34	7	41	6	1	7	—	—	7	17	—	8	25
Baía.....	1	107	43	151	31	12	43	4	—	47	90	18	51	165
Espirito Santo.....	—	25	7	32	7	—	7	—	—	7	21	4	12	37
Total.....	1	166	57	224	44	13	57	4	—	61	128	22	71	227
Sul														
Rio de Janeiro.....	—	28	21	49	21	—	21	14	—	36	89	25	47	161
Distrito Federal.....	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	20	21	57	98
São Paulo.....	72	79	102	253	102	—	102	—	—	102	242	51	306	599
Paraná.....	—	24	32	56	22	10	32	—	—	32	72	11	86	169
Santa Catarina.....	—	20	23	43	15	8	23	15	—	38	86	14	69	189
Rio G. do Sul.....	2	31	53	86	24	29	53	33	—	86	276	33	503	812
Total.....	74	182	232	488	185	47	232	63	—	295	785	155	1.068	2.008
Centro														
Mato Grosso.....	3	20	3	26	2	1	3	—	—	3	7	11	25	43
Goias.....	2	44	9	55	8	1	9	6	—	15	5	5	8	18
Minas Gerais.....	—	91	124	215	114	10	124	2	—	126	174	65	263	502
Total.....	5	155	136	296	124	12	136	8	—	145	186	81	296	563
BRASIL.....	96	839	543	1.478	463	80	543	77	—	620	1.315	364	1.583	3.288

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

I — MOVIMENTO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	
Serviço da hora	Observações meridianas	Noites de observação 129 Estrélas observadas 1 228	133 1 300	
	Dias úteis...		305	300
		Emissões das 11 horas	Em onda longa	Boas 245
	Com pequenas falhas 22			3
	Prejudicadas 4			40
		Total	271	300
	Emissões de sinais horários	Em onda curta	Boas 291	291
			Com pequenas falhas —	—
			Prejudicadas —	9
		Total	291	300
Emissões das 21 horas	Em onda longa	Boas 254	258	
		Com pequenas falhas 13	10	
		Prejudicadas 5	32	
	Total	272	300	
Em onda curta	Boas 296	Com pequenas falhas 1	7	
		Prejudicadas 1	9	
		Total	298	300
Recepções de sinais horários	Ótimas 158	169		
	Boas 184	66		
	Sofríveis 21	35		
	Más 18	29		
	Total	361	299	
Serviço de sismologia	Sismogramas classificados e analisados 105	118		
	Micro-sismos registrados 30	78		
	Pedidos de observatórios estrangeiros —	5		
Serviço de magnetismo	Magnetogramas 366	365		
	Quadros numéricos 72	36		
	Medidas absolutas, realizadas e calculadas 36	36		
	Quadros dos valores das linhas de base —	36		
Serviço do "Grande Equatorial"	Observações realizadas 258	164		
	Noites favoráveis 105	93		
	Estrélas variáveis observadas 191	78		
	Medições micrométricas de estrélas duplas (Reduções) 126	—		
	Cometas procurados ou observados 32	15		
	Exibições do céu, a vistas 23	53		
	Ocultações e eclipses 12	18		
Serviço de fotografia astronômica	Sismogramas revelados 366	365		
	Ampliações ou reproduções 57	60		
	Magnetogramas reproduzidos 13	23		
Serviço internacional de latitudes	Declinações médias (1924-1932), calculadas 5 940	1.728		
	Ascensões retas médias (1924-1932) 3 326	1.728		
	Culminações do grupo das Pleíades, calculadas 720	(1)		
	Determinações de posições médias (1929) 4 000	410		
	Comparações de catálogos de estrélas com o fundamental 6	(1)		
Serviço de predição de marés (portos abrangidos)...	17	17		
Consultas técnicas, verbais e por escrito 43	50			
Publicações técnicas distribuídas (exemplares)	"Anuário" 3 500	2 300		
	"Tábuas de marés" 2 500	2 100		
	"Boletim magnético" 45	80		
	"Boletim sismológico" 100	65		
	Outras publicações 115	150		

(1) Terminado o serviço.

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

II — MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO) — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Em 1936	Em 1937	
Secção de metalurgia	Análises	96	127	
	Dosagens correspondentes	416	518	
	Pesquisas e estudos	45	17	
	Determinações metalográficas	—	403	
	Pareceres técnicos	—	20	
	Trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras	—	6	
Secção de materiais de construção	Estudos	De madeiras nacionais	12	—
		De tijolos (marcas)	15	—
		De ventilação	1	—
		De iluminação natural e de insolação	1	—
		Outros estudos	4	—
Secção de materiais de construção	Ensaio	De cimento e concreto	—	6
		De tijolos	7	3
		De telhas	—	5
		De manilhas	—	5
		De madeiras	—	4
		De impermeabilizantes	—	—
Secção de materiais de construção	Outros trabalhos	Pesquisas	—	3
		Controle de concreto (número de obras)	—	15
		Corpos de prova	—	771
		Trabalhos técnicos publicados	10	—
Secção de matérias primas vegetais e minerais	Pesquisas concluídas	14	2	
	Análises	160	90	
	Determinações	1 100	1 000	
	Pareceres técnicos	65	45	
	Outras pesquisas e estudos	—	20	
Secção de química tecnológica	Análises	86	—	
	Determinações físico-químicas	666	—	
	Resultados	Físicos	—	397
		Químicos	—	2 069
Trabalhos técnicos publicados	8	—		
Secção de combustíveis	Análises	960	616	
	Determinações	3 405	2 309	
	Pesquisas e estudos	—	7	
	Automóveis regulados para o uso de álcool-motor	360	500	
	Pareceres técnicos	—	11	
	Secção de combustíveis	Controle radiográfico de aviões	Radioescopias	2 600
Radiografias			120	—
Secção de indústrias de fermentação	Análises	465	790	
	Determinações	2 306	9 103	
	Ensaio e estudos	337	615	
	Remessas de fermento	20	—	
Serviço de publicações e informações	Instituições que receberam publicações	107	229	
	Livros e folhetos recebidos como permuta	—	677	
	Publicações periódicas estrangeiras assinadas	—	26	
	Publicações periódicas estrangeiras recebidas	46	35	
	Publicações editadas pelo Instituto	—	19	
Trabalhos apresentados ao III Congresso Sul-Americano de Química	—	24		

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

III — MOVIMENTO DO LABORATÓRIO CENTRAL DA PRODUÇÃO MINERAL
(MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — 1937

1. ANÁLISES E DOSAGENS

MATERIAL EXAMINADO	Número de análises	Número de dosagens	MATERIAL EXAMINADO	Número de análises	Número de dosagens
Água	125	1.805	Gás	3	27
Argila	6	53	Galena	4	10
Areia	14	80	Gesso	1	6
Arenito	7	64	Linhibo	1	8
Amianto	14	140	Manganês (minério)	31	140
Arenito (água para ensaio de petróleo)	73	73	Material refratário	3	12
Bauxita	97	494	Magnésia calcinada	2	14
Caolim	4	21	Níquel (minério)	55	76
Carvão	1	7	Ouro (minério)	1 619	1 624
Calcáreo	31	151	Olioca	31	931
Chisto	3	64	Pirita	2	5
Cobre (minério)	63	77	Rocha	23	325
Cromita	6	6	Rutilo	26	55
Cinza	2	26	Sal marinho	6	78
Chumbo e prata (minério)	10	23	Sal mineral	1	16
Calcífero betuminoso	1	8	Sulfito de sódio	7	7
Colombita e tantalita	2	19	Salitre	1	20
Enxofre (minério)	2	21	Talco	1	7
Escovilha (resíduo de fundição)	13	37	Terra	3	11
Escória	1	11	Turfa	23	166
Estanho	1	2	Zircônio	6	6
Ferro (minério)	44	242	Total	2 374	6 986

2. EXAMES QUALITATIVOS

MATERIAL EXAMINADO	Número de exames	MATERIAL EXAMINADO	Número de exames	MATERIAL EXAMINADO	Número de exames	MATERIAL EXAMINADO	Número de exames
Afriso	1	Colombita e tantalita	20	Hilmenita	17	Pirita	3
Aluminita	1	Espongilito	2	Lemonita	1	Rocha	3
Areia	1	Ferro (minério)	2	Magnetita	3	Rutilo	7
Arenito	1	Filito	1	Mica	2	Tapiolita	1
Bauxita	1	Granada	1	Mica-chisto	1	Safira	1
Calcáreo	1	Hematita	2	Oligisto especular	1	Total	74

IV — MOVIMENTO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA VEGETAL (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Seção de botânica	Sementes e plantas recebidas em permuta	2 399	Seção de genética	Ensaio germinativos	362
	Plantas acrescidas ao Jardim (espécies)	565		Pareceres técnicos	142
	Espécies acrescidas ao Herbário	3 533		Análises de produtos comerciais	159
	Determinações de plantas	1 500	Certificados de análises	14	
	Trabalhos originais publicados	16	Seção de desenho e fotografia	Desenhos	110
Excursões realizadas	15	Filmes cinematográficos editados (metros)		450	
Consultas técnicas atendidas	202	Chapas fotográficas		35	
Seção de entomologia agrícola	Insetos classificados	—	Provas fotográficas	452	
	Trabalhos originais publicados	18	Biblioteca	Revistas recebidas em permuta	2 525
	Consultas técnicas atendidas	30		Revistas compradas	156
Seção de fitopatologia	Identificações de doenças ou bactérias e fungos fitopatológicos	296		Ofertas de livros	80
	Excicatas incorporadas ao Herbário	195		Ofertas de revistas	17
	Inoculações experimentais	250		Exemplares de „Rodrigueúia” remetidos em permuta	3 764
	Consultas técnicas atendidas	12		Exemplares de „Arquivos” enviados em permuta	1.962
	Excursões de estudos realizadas	70			

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

V — MOVIMENTO DO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
I — SECÇÃO DE CONTROLE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL			II — SECÇÃO DE AGROSTOLOGIA E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS				
Exames de produtos	Análises químicas de controle	Manteiga	336	Plantas forraginosas distribuídas	Sementes (gramas)	862 320	
		Banha	134		Estacas (unidades)	18 770	
		Margarina	28			Mudas (unidades)	22 950
		Queijo	28		Folhetos sobre plantas já estudadas (exemplares distribuídos)		20 000
		Sebo	25				
		Toucinho	22				
		Leite em pó	11				
		Leite condensado	10				
		Alimento para animais	9				
		Óleo de mocotó	6				
		Adubos	6				
		Crems	4				
		Gordura comestível	2				
		Requeijão	1				
		Doce de leite "Bacon"	1				
Óleo de margarina	1						
Salmoura	1						
	Sub-total	628	III — SECÇÃO DE VACINOTERAPIA E SOROTERAPIA				
Exames de produtos	Análises microbiológicas de controle	Salame	88	Produtos biológicos fabricados no laboratório de serviço (doses)	Vacinas.	Anti-rábica (de 20 c.c.)	27 450
		Copa	40			Anti-rábica (de 5 c.c.)	11 747
		Queijo	37			Contra a pneumo-enterite dos bezerros	114 400
		Presunto	17			Contra o carbúnculo hemático	401 500
		Linguiça	12			Contra o carbúnculo sintomático	413 800
		Leite condensado	11			Contra a espirilose das aves	1 845
		Leite em pó	11			Contra o epitélioma das aves	24 900
		Língua enlatada "Paté foie"	5			Contra o cólera das aves	10 650
		"Pork filet"	4			Contra o garrotilho	4 400
		"Corne pork"	2				
		Lombo de porco	2				
		Charque	1				
		Carne enlatada	1				
		Salchicha	1				
		Doce de leite	1				
	Sub-total	235			Sub-total	1 010 692	
	Total	1 061			Tuberculina diluída	4 150	
					Maleína bruta	2 120	
					Total	1 016 962	

VI — MOVIMENTO DO INSTITUTO "OSWALDO CRUZ" (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Coleções científicas em 31-XII	Anatomia patológica	Peças microscópicas em vidros	1 615	Serviço industrial (produtos fornecidos)	Sôros terapêuticos (tubos)	7 198
		Peças em blocos de parafina	87 900		Vacinas de uso humano (doses)	1 692 960
		Preparações microscópicas	102 200		Vacinas de uso veterinário (doses)	5 942 310
			Bacterofagina disenterica (caixas)		231 970	
	Helminologia — Espécies catalogadas, montadas em vidros e lâminas	10 761	Ginormon	Empôlas	2 620	
	Entomologia	Exemplares de dípteros, coleópteros, montados em alfinetes e lâminas	14 243 30 000	"Chaulmoogra"	Comprimidos (tubos)	1 645
					Outros produtos (doses)	Ésteres (empôlas) Sais sódicos (tubos de comprimidos)
	Micologia — Espécies em culturas	1 123	Trabalhos científicos	Laboratórios de química biológica	Exames qualitativos e quantitativos de urina, sangue e líquido cefalorraquidiano	790
	Bacteriologia e protozoologia — Espécies em culturas	665			Exames hematológicos	83
Preparações em lâminas (cortes e esfregaços)	6 627	Exames microscópicos			587	
Espécies de morecos	276	Inoculações			2	

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

VI — MOVIMENTO DO INSTITUTO "OSWALDO CRUZ" (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Trabalhos científicos	Laboratórios de anatomia patológica	Necrópsias	Doentes internos	Existentes em 1º de janeiro.	25	
		Exames histo-patológicos		Entrados	238	
		764		Saídos	211	
				Falecidos	27	
				Existentes em 31 de dezembro	25	
Publicações técnicas	Artigos científicos insertos em revistas técnicas	110	Doentes externos	Doentes matriculados	784	
		Publicações distribuídas (fascículos de "Memórias do Instituto Oswaldo Cruz")		7 457	Consultas	2 150
Biblioteca	Livros	Obras	Movimento do Hospital de Doenças Tropicais	Serviços clínicos	Injeções intra-musculares e subcutâneas	3 063
		Volumes			19 351	Injeções intra-venosas
		23 522			Punções lombares, peritonias e pleurais	13
	Revistas	43 386			Sangrias para "Wassermann", neuro-cultura e fins terapêuticos	141
	Valor dos efetivos bibliográficos.	1 414 647			Pequenas operações	8
					Pequenos curativos	4 230
					Fórmulas aviadas	6 683
					Transfusões de sangue	1
					Biópsias	1

VII — MOVIMENTO DO INSTITUTO DE PUERICULTURA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) — 1937 (*)

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Serviço de puericultura pré-natal (Consultório de gestantes)	Gestantes fichadas	66	5	31	102
	Consultas	417	42	110	569
	Exames de urina	120	117	99	336
	Reação "Wassermann"	33	29	25	87
	Medicamentos prescritos	54	16	21	91
	Medicamentos fornecidos	60	7	12	79
	Pacotes de mate, fornecidos	4	4	4	12
	Exames obstétricos	16	79	88	183
	Verões por manobras externas	—	—	1	1
	Injeções diversas	392	329	309	1 030
	Impressos distribuídos	10	—	—	10
	Serviço de puericultura post-natal (Consultório de gestantes)	Lactentes fichadas	63	79	66
Consultas		497	11	617	1 125
Vacinações contra a varíola		5	4	2	11
Exames de laboratório		2	11	1	14
Injeções aplicadas		2	4	26	32
Medicamentos prescritos		65	78	82	225
Medicamentos fornecidos		135	122	125	382
Distribuição de farinhas		159	186	202	547
Distribuição de leite "Eledon"		4	8	—	12
Preleções dietéticas		124	260	300	684
Consultório de pré-escolares	Pré-escolares fichados	23	37	33	93
	Consultas	100	130	133	363
	Injeções aplicadas	43	28	30	106
	Medicamentos fornecidos	38	37	77	152
Serviço de pediatria e patologia infantil	Escolares fichados	70	49	2	121
	Injeções aplicadas	1	36	53	90
	Medicamentos fornecidos	24	18	10	52
	Consultas	92	67	22	181
Serviço de psicologia e eufrenia	Matrículas novas	47	27	29	103
	Consultas de pediatria	—	14	14	28
	Consultas de psiquiatria	16	14	13	43
	Antropometria	3	2	—	5
	Casos sob estudo no Centro de Eufrenia	44	42	134	220
	Conclusões de exames	1	6	14	21
	Tratamentos feitos	2	9	7	18
	Inquéritos sociais	19	21	27	67

(*) Os serviços começaram a funcionar no 3º trimestre de 1937.

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

VIII — MOVIMENTO DO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL DO RIO DE JANEIRO
(MINISTÉRIO DA JUSTIÇA) — 1937

NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS, SEGUNDO VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS										
	Total	Segundo a idade			Segundo o sexo			Segundo a raça			
		Maiores	Menores	Sem especificação	Homens	Mulheres	Sem especificação	Branca	Preta	Mestiça	Amarela
1. EXAMES CADAVERÍCOS E AUTÓPSIAS											
Homicídio	83	73	10	—	70	13	—	49	12	22	—
Infanticídio	6	—	6	—	4	2	—	4	1	1	—
Suicídio	252	208	44	—	134	118	—	166	35	51	—
Acidente do trabalho	52	43	9	—	48	4	—	33	7	12	—
Morte súbita	17	16	1	—	11	6	—	7	6	4	—
Nati-morto	46	—	46	—	27	19	—	22	9	15	—
Morte suspeita	45	34	11	—	29	16	—	23	9	8	—
Sem especificação	838	615	223	—	583	255	—	551	129	157	1
Total	1 339	989	350	—	906	433	—	860	208	270	1
2. EXAMES DE NATUREZA SEXUAL											
Defloramento	563	3	560	—	—	563	—	246	114	203	—
Estupro	24	3	21	—	1	23	—	9	9	6	—
Atentado ao pudor	83	1	82	—	26	57	—	59	6	18	—
Preñez	42	5	37	—	—	42	—	18	9	15	—
Parto	10	3	7	—	—	10	—	3	3	4	—
Abôrto	11	6	5	—	—	11	—	8	1	2	—
Sem especificação	23	9	14	—	11	12	—	10	5	8	—
Total	756	30	726	—	38	718	—	353	147	256	—
3. EXAMES DE IDADE, VALIDEZ, SANIDADE E ALIENAÇÃO											
Idade	339	2	337	—	92	247	—	122	92	125	—
Validez	512	441	71	—	497	15	—	181	139	192	—
Sanidade	236	206	30	—	175	61	—	158	32	45	1
Alienação	4	4	—	—	3	1	—	4	—	—	—
Acidente do trabalho (pessoa viva)	196	166	30	—	179	17	—	109	33	53	1
Embraguez	5	3	2	—	3	2	—	3	—	2	—
Toxicomania	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sem especificação	15	12	3	—	10	5	—	11	—	4	—
Total	1 307	834	473	—	959	348	—	588	296	421	2
4. EXAMES DE LESÕES CORPORAIS											
Contusões	1 407	1 174	233	—	1 037	370	—	1 043	131	229	4
Feridas contusas	1 285	1 036	249	—	1 048	237	—	914	155	214	2
Feridas incisas	714	609	105	—	579	135	—	462	106	146	—
Feridas por armas de fogo	135	114	21	—	120	15	—	82	16	36	1
Feridas penetrantes	55	47	8	—	51	4	—	29	12	14	—
Fraturas	540	379	161	—	409	131	—	394	49	97	—
Queimaduras	27	17	10	—	13	14	—	12	4	11	—
Exames negativos	608	475	133	—	485	123	—	418	54	136	—
Total	4 771	3 851	920	—	3 742	1 029	—	3 354	527	883	7

IX — MOVIMENTO DO GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA) — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	
Perícias realizadas	Em armas	Branças	271	297
		De fogo	164	137
		Contundentes	110	140
	Em munições	Projéteis	22	11
		Explosivos	5	—
	Gráficas	Manuscritos	313	196
		Impressos	19	25
	Em moeda	Metálica	—	—
		Papel	2	1

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

IX — MOVIMENTO DO GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA) — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1936	1937	
Perícias realizadas (Concl.)	Em selos e estampilhas ...	Selos	—	9
		Estampilhas	1	—
	Em objetos preciosos ...	Jóias	212	316
		Pedras preciosas	—	42
		Outros objetos	541	605
	Contabilísticas.....	Escritas comerciais..	47	48
		Livros comerciais	15	—
	Em objetos de jogo	Em Documentos	2 083	1.713
		Bilhetes de Loteria	—	180
	Em instrumentos e objetos utilizados na prática do baixo espiritismo	Beberagens..	6	5
		Plantas	2	—
		Objetos diversos..	12	70
	Em instrumentos e objetos utilizados na prática de crimes	Instrumentos para roubos.....	17	45
		Objetos contudentes	23	6
		Outros objetos	22	50
	Locais	De incêndio.....	77	74
		De explosão	2	4
		De acidente.....	8	20
		De desastre	275	374
		De dano	8	13
		De avaria	6	1
		De escalada	18	18
		De arrombamento	163	215
		De roubo.....	12	9
		De jogo	1	1
	Provas fotográficas	De locais	179	1.303
		De documentos..	1.967	—
	Exames.....	Químicos	2 175	2 696
Físicos		2.233	2 549	
Físico-químicos		1.891	2 356	

X — MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) — 1937

1. FILMES EDITADOS E ADAPTADOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS				
	Filmes	Me-tragem		Filmes	Me-tragem			
PELÍCULAS EDITADAS			PELÍCULAS ADAPTADAS					
Total	31	2 557	Total.....	26	6.227			
Segundo os meses	Janeiro.....	7	1.041	Segundo os meses	Janeiro.....	5	568	
	Março	1	83		Março	1	295	
	Abril	3	137		Junho	6	881	
	Junho	1	81		Julho	2	281	
	Julho	8	465		Outubro.....	6	1.630	
	Agosto	2	160		Novembro.....	1	45	
	Setembro.....	5	447		Dezembro.....	5	2.527	
Outubro.....	4	143						
Segundo os assuntos	Documentais	9	1 027	Segundo os assuntos	Física.....	1	141	
	Físicos	Física.....	5		293	História natural	19	3.137
		História natural ..	8		415	Geografia.....	1	134
	Didá-ticos	Cosmografia.....	1		252	História do Brasil..	1	2 300
		Educação artística ..	2		88	Educação física.....	3	384
	Pesquisa científica ..	5	399		Tecnologia	1	131	
Tecnologia.....	1	83						
Segundo o formato	De 16 m/m	29	2 064	Segundo o formato	De 16 m/m	16	1 518	
	De 35 m/m	2	493		De 35 m/m.....	10	4 709	

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

X — MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO
(MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE) — 1937

2. FILMES EXIBIDOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total de filmes		61			
Segundo os meses.	Fevereiro	4	Segundo os assuntos (disciplinas didáticas) (Concl.)	Educação física	2
	Maio	17		História universal	1
	Junho	1		Desenho	3
	Agosto	9		Tecnologia	2
	Setembro	3		Marceologia	1
	Outubro	13		Literatura	2
Segundo os assuntos (disciplinas didáticas)	Novembro	14	Segundo o local da exibição (institutos de ensino)	Pedagogia	1
	Física	23		Ensino primário	6
	História natural	7		Ensino secundário	17
	Higiene	1		Ensino comercial	30
Ciências sociais	18		Ensino pedagógico	3	
				Ensino emendativo	5

XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS CIENTÍFICOS
ARROLADOS NO PAÍS — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM INSTITUTOS CIENTÍFICOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE FORAM ARROLADOS INSTITUTOS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Que não possuíam institutos científicos	Que possuíam institutos científicos		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	26	2	28	1	1	2	—	—	2
Pará	9	39	2	50	2	—	2	—	—	2
Maranhão	—	64	1	65	1	—	1	—	—	1
Piauí	—	43	1	44	1	—	1	—	—	1
Total	9	177	6	192	5	1	6	—	—	6
Nordeste										
Ceará	2	74	1	77	1	—	1	—	—	1
Rio Grande do Norte	—	41	1	42	1	—	1	—	—	1
Pernambuco	1	38	—	39	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	83	1	84	1	—	1	—	—	1
Alagoas	—	35	1	36	1	—	1	—	—	1
Total	3	271	4	278	4	—	4	—	—	4
Este										
Sergipe	—	40	1	41	1	—	1	—	—	1
Baía	3	145	3	151	3	—	3	—	—	3
Espírito Santo	—	31	1	32	1	—	1	—	—	1
Total	3	216	5	224	5	—	5	—	—	5
Sul										
Rio de Janeiro	—	44	5	49	5	—	5	—	—	5
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	70	163	20	253	20	—	20	—	—	20
Paraná	—	52	4	56	3	1	4	—	—	4
Santa Catarina	—	38	5	43	5	—	5	—	—	5
Rio Grande do Sul	4	72	10	86	9	1	10	—	—	10
Total	74	369	45	488	43	2	45	—	—	45
Centro										
Mato Grosso	2	23	1	26	1	—	1	—	—	1
Goiaz	1	54	—	55	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	204	11	215	9	2	11	—	—	11
Total	3	281	12	296	10	2	12	—	—	12
BRASIL	92	1 314	72	1 478	67	5	72	—	—	72

INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS
XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS INSTITUTOS CIENTÍFICOS
ARROLADOS NO PAÍS — 1936

2. ESTABELECIMENTOS ARROLADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	INSTITUTOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES												
	De pesquisas astronômicas	De pesquisas físicas	De pesquisas geofísicas	De pesquisas químicas	De pesquisas físico-químicas	De pesquisas biológicas	De pesquisas fiscais ou legais	De pesquisas psicológicas ou sociais	Total	Dos quais			
										Da União	Do Estado	Do Município	Particulares
Norte													
Acres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Amazonas	—	2	—	—	—	2	—	1	5	—	1		
Pará	—	1	—	6	—	3	—	—	10	5	5		
Maranhão	—	—	—	3	—	—	—	—	3	2	1		
Piauí	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—		
Total	—	3	—	9	—	6	—	1	19	—	12	7	
Nordeste													
Ceará	—	—	—	—	—	4	—	—	4	—	1	3	
Rio G. do Norte	—	—	—	2	—	—	—	2	4	2	—	2	
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pernambuco	—	—	—	—	—	2	—	—	2	—	2	—	
Alagoas	—	3	—	—	—	1	—	—	4	—	2	2	
Total	—	3	—	2	—	7	—	2	14	—	7	7	
Este													
Sergipe	—	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	—	
Baía	—	—	—	11	—	1	—	3	15	4	4	7	
Espirito Santo	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	
Total	—	—	—	14	—	1	—	3	18	—	7	7	
Sul													
Rio de Janeiro	—	5	—	9	—	4	—	1	19	1	7	9	
Distrito Federal	1	—	2	—	4	5	3	3	18	16	—	1	
São Paulo	—	2	—	61	—	23	—	6	92	1	32	59	
Paraná	—	1	—	7	—	4	—	—	12	—	4	6	
Santa Catarina	—	—	—	8	—	3	—	1	12	1	2	9	
Rio G. do Sul	—	3	—	32	—	6	—	4	45	—	7	38	
Total	1	11	2	117	4	45	3	15	198	19	52	122	
Centro													
Mato Grosso	—	—	—	2	—	—	—	—	2	—	—	2	
Goias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Minas Gerais	—	3	—	11	—	24	—	—	38	2	9	26	
Total	—	3	—	13	—	24	—	—	40	2	9	28	
BRASIL	1	20	2	155	4	83	3	21	289	21	87	171	

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	ARQUIVOS CENTRAIS EXISTENTES				Salas ou seções de arquivamento	Número total de peças inventariadas	Informações ou certidões fornecidas durante o ano	PESSOAL EMPREGADO			Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes
	Federais	Estaduais	Municipais	Total				Homens	Mulheres	Total	
NORTE											
Acre											
Rio Branco . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas											
Manaus	—	1	—	1	2	32 000	22	14	2	16	12 350\$
Pará											
Belém	—	1	1	2	3	16 009	5 485	28	6	34	165:210\$
Maranhão											
São Luiz	—	1	1	2	4	65 644	637	2	—	2	(1) 6.600\$
Piauí											
Teresina	—	1	—	1	3	2.900	13	5	1	6	25:000\$
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	—	1	—	1	2			8	2	10	70 300\$
Rio G. do Norte											
Natal	1	1	1	3	4	3	—	3	—
Paraíba											
João Pessoa	—	1	1	2	4	17 085	110	5	2	7	(1) 49 620\$
Pernambuco											
Recife	—	1	1	2	6	18 366	472	14	—	14	36:680\$
Alagoas											
Maceió...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESTE											
Sergipe											
Aracajú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía											
Salvador	—	1	1	2	5	215 534	617	16	6	22	131 483\$
Espirito Santo											
Vitória	1	1	1	3	9	10 470	2 026	9	—	9	.
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	—	—	1	1	1	273 032	65	5	2	7	51:880\$
Distrito Federal											
Rio de Janeiro (2)	1	—	1	2	.	630 040	2 000	36	2	38	500:000\$
São Paulo											
São Paulo	—	—	3	3	7	11 071	1.989	54	15	69	230:000\$
Paraná											
Curitiba	—	1	1	2	10	502 248	359	10	1	11	257:120\$
Santa Catarina											
Florianópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul											
Pôrto Alegre	—	1	1	2	8	493 842	2 748	70	—	70	(1) 422:665\$
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	—	1	1	2	3	976	134	5	—	5	27:700\$
Goiáz											
Goiânia (3)	—	—	1	1	1
Minas Gerais											
Belo Horizonte	—	1	1	2	13	66.977	649	20	—	20	126:540\$
TOTAL	3	14	17	34	85	2 356 194	17 326	304	39	343	2 113:148\$

(1) Pertence ao Arquivo do Estado.—(2) Embora relacionados dois Arquivos, as informações referem-se apenas ao Arquivo Nacional.—(3) Não há elementos para a estatística.

ARQUIVOS PÚBLICOS

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES ONDE FORAM ARROLADOS ARQUIVOS						ARQUIVOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES				
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	Da União	Do Estado	Do Município	Total
		Que não possuíam arquivos públicos	Que possuíam arquivos públicos		Cidades	Vilas	Total							
Norte														
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	27	1	28	1	—	1	—	—	1	—	1	1	2
Pará	9	39	2	50	2	—	2	—	—	2	—	2	—	2
Maranhão	—	63	2	65	2	—	2	—	—	2	—	1	1	2
Piauí	—	43	1	44	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Total	9	177	6	192	5	—	6	—	—	6	—	5	2	7
Nordeste														
Ceará	2	74	1	77	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Rio G. do Norte	—	41	1	42	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Paraíba	1	37	1	39	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Pernambuco	—	83	1	84	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Alagoas	—	35	1	36	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Total	3	270	5	278	5	—	5	—	—	5	—	5	—	5
Este														
Sergipe	—	40	1	41	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Baía	3	145	3	151	3	—	3	—	—	3	—	2	2	4
Espírito Santo	—	30	2	32	2	—	2	—	—	2	—	1	1	2
Total	3	215	6	224	6	—	6	—	—	6	—	4	3	7
Sul														
Rio de Janeiro	—	47	2	49	2	—	2	—	—	2	—	1	1	2
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	4	—	1	5
São Paulo	70	180	3	253	3	—	3	—	—	3	—	1	2	3
Paraná	—	54	2	56	2	—	2	—	—	2	—	1	1	2
Santa Catarina	—	42	1	43	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Rio G. do Sul	4	81	1	86	1	—	1	—	—	1	—	1	1	2
Total	74	404	10	488	10	—	10	—	—	10	4	5	6	15
Centro														
Mato Grosso	2	23	1	26	1	—	1	—	—	1	—	1	1	2
Goias	1	52	2	55	2	—	2	—	—	2	—	1	1	2
Minas Gerais	—	214	1	215	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Total	3	289	4	296	4	—	4	—	—	4	—	3	2	6
BRASIL	92	1 355	31	1 478	31	—	31	—	—	31	4	22	13	39

IMPrensa PERIÓDICA

I — CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO DISTRITO FEDERAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Total geral		220				
Segundo a entidade mantenedora	De entidades oficiais.	59	Segundo a natureza	Literários	16	
	> sociedades civis e firmas comerciais	36		Artísticos	3	
	> corporações religiosas.	3		Científicos em geral	157	
	> instituições de caridade	1		Pedagógicos	1	
	> propriedade individual	71		Político-noticiosos	11	
Segundo o título de utilização do imóvel ocupado	Ocupando prédio próprio	29		Somente noticiosos	15	
	Ocupando prédio alugado	132		Judiciários	6	
	Sem declaração	59		Estatísticos e econômicos	16	
				Desportivos	7	
Segundo o ano de aparecimento	De 1700 a 1799	1		Informativos	17	
	> 1800 > 1849	3		Crítico-humorísticos	1	
	> 1850 > 1859	—		Religiosos	5	
	> 1860 > 1869	—		Mistos	58	
	> 1870 > 1879	3	De propaganda comercial	2		
	> 1880 > 1889	7	Históricos	1		
	> 1890 > 1899	5	Não especificados	4		
	> 1900 > 1909	19				
	> 1910 > 1919	18	Segundo o preço do exemplar	Até \$300	39	
	> 1920 > 1929	48		Mais de \$300 até \$500	15	
> 1930 > 1937	112	> \$500 > 1\$000.		16		
Sem declaração	4	> 1\$000 > 2\$000		39		
		> 2\$000 > 5\$000		31		
Segundo o tipo	Tipo "jornal"	40	> 5\$000 > 10\$000	5		
	> "revista"	156	> 10\$000	1		
	> "livro"	15	De distribuição gratuita	8		
Segundo a periodicidade	Diários	De uma só edição matutina	17	Sem declaração	66	
		De uma só edição vespertina	2	Segundo o preço da assinatura anual	Até 10\$000	20
		De mais de uma edição vespertina	5		Mais de 10\$000 até 20\$000	32
		Semanários	10		> 20\$000 > 40\$000	44
		Quinzenários	6		> 40\$000 > 60\$000	35
	Mensários	8	> 60\$000 > 100\$000		11	
	Outros	Trimestrais	1	> 100\$	2	
		De periodicidade regular	167	De distribuição gratuita	8	
		De periodicidade indeterminada	4	Sem declaração	68	
	Segundo o o formato (Dimensões em centímetros)	Até 30 x 20	65	Segundo os efetivos do pessoal remunerado	Até 2	9
Mais de 30 x 20 até 40 x 30		34	Mais de 2 até 5		40	
> 40 x 30 > 50 x 40		12	> 5 > 10		39	
> 50 x 40		21	> 10 > 20		11	
Sem declaração		88	> 20 até 50		11	
Segundo o número de páginas	De 4 páginas	9	Em número não declarado	13		
	Mais de 4 até 8 páginas	22				
	> 8 > 16	17	Não mantendo empregados	17		
	> 16 > 20	3	Sem declaração	59		
	> 20 > 50	51	Quanto ao aparelhamento	Com oficinas próprias	26	
> 50 > 100	35	Sem oficinas próprias		135		
Acima de 100 páginas	16	Sem declaração		59		
Segundo o idioma	Sem declaração	67	II — Efetivo do pessoal empregado nos periódicos informantes (1)			
	Em português	213	Total geral	4 255		
	> francês	1	Segundo o sexo	Homens	2 818	
	> inglês	2		Mulheres	81	
	> alemão	1		Sem declaração	1 356	
	> árabe	1	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	3 775	
> espanhol	1	Estrangeiros		304		
> português-inglês	1	Sem declaração		176		
Segundo a tiragem (Número de exemplares)	Até 500 exemplares	5	Segundo a categoria	Funcionários administrativos	819	
	Mais de 500 até 1.000	29		Redatores	1 163	
	> 1 000 > 3.000	66		Repórteres	11	
	> 3 000 > 5.000	34		Revisores	346	
	> 5 000 > 10 000	18		Trabalhadores	1 881	
	> 10 000 > 20 000	19		Outras categorias	35	
	> 20 000 > 50 000	22				
> 50.000	14					
Sem declaração	13					

(1) Excluídos os periódicos oficiais.

IMPRESA PERIÓDICA
II — IMPRESA PERIÓDICA EXISTENTE NAS CAPITALS — 1937

CAPITAIS	PERIÓDICOS EXISTENTES										
	Total	Segundo a propriedade				Segundo o idioma		Segundo a periodicidade		Segundo o equipamento tipográfico	
		Federais	Estaduais	Municipais	Particulares	Em português	Em outro idioma	Diários	Não diários	Com oficinas próprias	Sem oficinas próprias
NORTE											
Acre											
Rio Branco ..	1	—	—	1	—	1	—	—	1	1	—
Amazonas											
Manaus	8	—	2	—	6	8	—	5	3	6	2
Pará											
Belém	4	—	—	—	4	4	—	4	—	4	—
Maranhão											
São Luiz	7	—	1	—	6	7	—	6	1	6	1
Piauí											
Teresina	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—
NORDESTE											
Ceará											
Fortaleza	6	—	—	—	6	6	—	6	—	6	—
Rio G. do Norte											
Natal	2	—	1	—	1	2	—	2	—	2	—
Paraíba											
João Pessoa	4	—	1	—	3	4	—	2	2	2	2
Pernambuco											
Recife	41	—	4	—	37	40	1	9	32	11	30
Alagoas											
Maceió	5	—	1	—	4	5	—	5	—	5	—
ESTE											
Sergipe											
Aracajú	5	—	1	—	4	5	—	3	2	4	1
Baía											
Salvador	6	—	1	—	5	6	—	6	—	6	—
Espírito Santo											
Vitória	4	—	1	—	3	4	—	2	2	3	1
SUL											
Rio de Janeiro											
Niterói	5	—	1	—	4	5	—	4	1	4	1
Distrito Federal											
Rio de Janeiro	220	57	—	2	161	213	7	24	(1) 196	26	(2) 194
São Paulo											
São Paulo	(3) 59	—	1	—	58	42	17	14	45	20	39
Paraná											
Curitiba	15	—	1	—	14	11	4	5	10	7	8
Santa Catarina											
Florianópolis	11	—	2	—	9	11	—	4	7	6	5
Rio G. do Sul											
Pôrto Alegre	71	—	1	—	70	56	15	5	66	8	63
CENTRO											
Mato Grosso											
Cuiabá	8	—	2	—	6	8	—	1	7	2	6
Goiaz											
Goiania	2	—	1	—	1	2	—	1	1	2	—
Minas Gerais											
Belo Horizonte	39	—	10	1	28	39	—	6	33	8	31
TOTAL	524	57	33	4	430	480	44	115	409	140	384

(1) Incluídos 4 de periodicidade indeterminada. — (2) Incluídos 59 sem declaração quanto ao equipamento tipográfico. — (3) Exclusivo regular número de periódicos que deixaram de prestar as informações solicitadas.

IMPrensa PERIÓDICA

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM PERIÓDICOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE EXISTIA IMPRENSA PERIÓDICA					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Que não possuíam imprensa periódica	Que possuíam imprensa periódica		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	1	4	5	4	—	4	—	—	4
Amazonas	—	25	3	28	3	—	3	—	—	3
Pará	10	31	9	50	9	—	9	—	—	9
Maranhão	1	53	11	65	11	—	11	—	—	11
Piauí	—	41	3	44	3	—	3	—	—	3
Total	11	151	30	192	30	—	30	—	—	30
Nordeste										
Ceará	2	63	12	77	12	—	12	—	—	12
Rio Grande do Norte	—	39	3	42	3	—	3	—	—	3
Paraíba	—	34	5	39	5	—	5	—	—	5
Pernambuco	—	56	28	84	27	1	28	1	—	29
Alagoas	—	33	3	36	3	—	3	—	—	3
Total	2	225	51	278	50	1	51	1	—	52
Este										
Sergipe	1	32	8	41	8	—	8	—	—	8
Baía	3	104	44	151	44	—	44	—	—	44
Espírito Santo	—	22	10	32	10	—	10	—	—	10
Total	4	158	62	224	62	—	62	—	—	62
Sul										
Rio de Janeiro	6	18	25	49	25	—	25	—	—	25
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	68	61	124	253	124	—	124	—	—	124
Paraná	—	41	15	56	15	—	15	—	—	15
Santa Catarina	—	27	16	43	16	—	16	—	—	16
Rio Grande do Sul	2	36	48	86	48	—	48	—	—	48
Total	76	183	229	488	229	—	229	—	—	229
Centro										
Mato Grosso	2	16	8	26	8	—	8	—	—	8
Goiaz	2	39	14	55	14	—	14	1	—	15
Minas Gerais	—	75	140	215	140	—	140	—	—	140
Total	4	130	162	296	162	—	162	1	—	163
BRASIL	97	847	534	1 478	533	1	534	2	—	536

2. PERIÓDICOS ARROLADOS, SEGUNDO A PROPRIEDADE

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	PERIÓDICOS ARROLADOS						Total
	Propriedade pública			Propriedade particular		Propriedade não informada	
	Da União	Do Estado	Do Município	Individual	Coletiva		
Norte							
Acre	—	—	2	5	—	—	7
Amazonas	—	1	—	9	9	—	19
Pará	—	1	3	13	3	—	20
Maranhão	—	1	—	11	6	1	19
Piauí	—	1	—	10	2	1	14
Total	—	4	5	48	20	2	79
Nordeste							
Ceará	—	2	—	7	33	11	53
Rio Grande do Norte	1	3	—	2	3	2	11
Paraíba	—	1	1	6	5	—	13
Pernambuco	—	1	—	64	40	7	112
Alagoas	—	1	—	3	—	8	12
Total	1	8	1	82	81	28	201

IMPRENSA PERIÓDICA

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

2. PERIÓDICOS ARROLADOS, SEGUNDO A PRÓPRIEDADE

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	PERIÓDICOS ARROLADOS						Total
	Propriedade pública			Propriedade particular		Propriedade não informada	
	Da União	Do Estado	Do Município	Individual	Coletiva		
Este							
Sergipe	—	1	—	2	—	17	20
Baía	—	5	6	55	21	8	95
Espírito Santo	—	1	5	3	3	6	18
Total..	—	7	11	60	24	31	133
Sul							
Rio de Janeiro	—	1	3	58	20	29	111
Distrito Federal	58	—	2	198	73	9	340
São Paulo	—	4	1	232	73	122	432
Paraná	—	—	1	28	3	3	35
Santa Catarina	—	1	—	42	6	5	54
Rio Grande do Sul	1	1	—	63	83	30	178
Total	59	7	7	621	258	198	1 150
Centro							
Mato Grosso	—	1	—	6	11	3	21
Goiaz	—	1	3	11	11	2	28
Minas Gerais	—	9	17	193	110	47	376
Total	—	11	20	210	132	52	425
BRASIL	60	37	44	1 021	515	311	1.988

3. PERIÓDICOS ARROLADOS, SEGUNDO A PERIODICIDADE E A ESPÉCIE

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	PERIÓDICOS ARROLADOS													
	Total	Segundo a periodicidade								Segundo a espécie				
		Diários	Bi-semanais	Se-manais	Quin-zenais	Men-sais	Trimes-trais	Se-mes-trais	Anuais	Inde-terminada ou não indicada	Jornais	Re-vistas	Bo-letins	Anu-ários
Norte														
Acre	7	—	—	5	—	2	—	—	—	6	—	1	—	—
Amazonas	19	5	2	7	1	1	—	3	—	12	5	2	—	—
Pará	20	5	—	5	1	5	1	—	1	16	4	—	—	—
Maranhão	19	7	—	8	—	3	—	—	1	19	—	—	—	—
Piauí	14	3	—	3	2	1	—	—	3	2	—	—	2	1
Total	79	20	2	28	4	12	1	3	4	5	64	9	3	2
Nordeste														
Ceará	53	6	—	13	2	9	—	—	4	19	33	7	2	1
Rio G. do Norte	11	2	—	1	—	1	1	—	1	5	8	1	1	—
Paraíba	13	2	2	3	3	3	—	—	—	9	3	1	—	—
Pernambuco	112	13	—	24	7	26	11	3	11	17	80	12	11	5
Alagoas	12	5	—	1	—	2	—	—	—	4	8	2	1	—
Total	201	28	2	42	12	41	12	3	16	45	138	25	16	6
Este														
Sergipe	20	4	—	6	—	2	—	—	—	8	14	2	—	4
Baía	95	5	1	54	8	1	—	—	4	22	80	4	3	4
Espírito Santo	18	2	1	10	2	2	—	—	—	1	15	3	—	—
Total	133	11	2	70	10	5	—	—	4	31	109	9	3	4
Sul														
Rio de Janeiro	111	10	1	44	10	22	—	2	22	93	10	2	1	5
Distrito Federal	340	38	4	71	29	141	24	2	23	8	187	41	5	20
São Paulo	432	22	12	145	10	42	—	—	6	195	296	56	4	1
Paraná	35	8	1	16	—	7	—	1	1	29	4	1	1	—
Santa Catarina	54	5	7	24	5	6	—	—	2	5	48	2	2	1
Rio G. do Sul	178	20	4	73	10	29	10	2	18	12	125	9	12	9
Total	1.150	103	29	373	64	247	34	5	52	243	678	268	62	18
Centro														
Mato Grosso	21	2	2	7	—	6	—	—	—	4	18	2	1	—
Goiaz	28	1	1	7	4	12	—	—	—	3	26	2	—	—
Minas Gerais	376	19	7	171	31	79	13	—	5	51	339	20	10	2
Total	425	22	10	185	35	97	13	—	5	58	383	24	11	2
BRASIL	1.98	184	45	698	125	402	60	11	81	382	1 372	335	95	32

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937

I — EMPRESAS RÁDIO-DIFUSORAS E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS ESTAÇÕES EMISSORAS — (31-XII)

1. INDICADOR

DESIGNAÇÃO	SEDE	CARACTERIZAÇÃO DAS EMISSORAS			
		Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilômetros	Metros
	Amazonas				
Governo do Estado do Amazonas	Manaus	1937	PRF6	4 895	61,3
	Pará				
Rádio Clube do Pará	Belém.	1929	PRC5	670	447,8
	Ceará				
Ceará Rádio Clube	Fortaleza	1934	PRE9	1 320	227,3
	P Paraíba				
Governo do Estado da Paraíba	João Pessoa		PRI4	1 110	270,3
	Pernambuco				
Rádio Clube de Pernambuco	Recife	{ 1925 1937 }	{ PRA8	{ 720 6 010 }	{ 416,7 49,9 }
	Baía				
Rádio Sociedade da Baía	Salvador	1924	PRA4	740	405,4
	Rio de Janeiro				
Rádio Clube Fluminense	Niterói	1935	PRD8	1 320	227,3
Rádio Sociedade Fluminense	Niterói	1935	PRE6	1 470	204,1
Rádio Cultura de Campos	Campos	1934	PRF7	1 330	225,6
Petrópolis Rádio-difusora	Petrópolis	1936	PRD3	1 480	202,7
	Distrito Federal				
Ministério da Educação e Saúde	Rio de Janeiro	1923	PRA2	800	375,0
Rádio Clube do Brasil	Rio de Janeiro	1924	PRA3	660	348,8
Sociedade Rádio Mayrink Veiga	Rio de Janeiro	1926	PRA9	1 220	245,9
Sociedade Rádio Educadora do Brasil	Rio de Janeiro	1927	PRB7	900	333,3
Rádio Sociedade Guanabara	Rio de Janeiro	1933	PRC8	1 360	220,6
Instituto de Educação do Distrito Federal	Rio de Janeiro	1934	PRD5	1 400	214,3
Rádio Sociedade Vera Cruz	Rio de Janeiro	1937	PRE2	1 450	209,8
Rádio Transmissora Brasileira	Rio de Janeiro	1936	PRE3	1 180	254,2
Sociedade Rádio Nacional	Rio de Janeiro	1937	PRE8	980	306,1
Rádio Jornal do Brasil	Rio de Janeiro	1934	PRF4	940	319,1
Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul	Rio de Janeiro	1934	PRD2	1 060	283,0
Rádio Tupi	Rio de Janeiro	1935	PRG3	1 280	234,4
Rádio Ipanema	Rio de Janeiro	1935	PRH8	1 130	267,9
	São Paulo				
Rádio São Paulo	São Paulo	1925	PRA5	1 260	238,1
Sociedade Rádio Educadora Paulista	São Paulo	1925	PRA6	760	394,7
Rádio Clube de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	1925	PRA7	730	411,0
Rádio Clube de Santos	Santos	1926	PRB4	1 450	206,9
Rádio Clube Hertz	Franca	1933	PRB5	1 240	241,9
Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul	São Paulo	1927	PRB6	1 200	250,9
Rádio Rio Preto	Rio Preto	1935	PRB8	640	468,8
Rádio Sociedade Record	São Paulo	1928	PRB9	1 000	300,0
Rádio Sociedade Educadora Campinas	Campinas	1934	PRC9	1 170	256,4
Rádio Cultura de Araraquara	Araraquara	1934	PRD4	1 370	219,0
Rádio Clube de Piracicaba	Piracicaba	1935	PRD6	820	365,9
Rádio Clube de Sorocaba	Sorocaba	1934	PRD7	1 080	277,8
Rádio Sociedade Sorocaba	Sorocaba	1934	PRD9	970	309,3
Rádio Cultura "A Voz do Espaço"	São Paulo	1934	PRE4	1 300	230,8
Sociedade Rádio Cosmos	São Paulo	1934	PRE7	1 410	212,8
Rádio Clube de Rio Claro	Rio Claro	1936	PRF2	1 460	205,5
Rádio Difusora São Paulo	São Paulo	1934	PRF3	960	312,5
Rádio Tupi	São Paulo	1937	PRG2	1 040	288,5
Rádio Clube Jaboticabal	Jaboticabal	1936	PRG4	1 250	240,0
Sociedade Rádio Atlântica	Santos	1935	PRG5	580	517,2
Rádio Sociedade Mantiqueira	Cruzeiro	1936	PRG6	640	468,8
Rádio Clube Jauense	Jáú	1934	PRG7	1 010	297,0
Baurú Rádio Clube	Baurú	1936	PRG8	1 210	247,9
Rádio Excelsior	São Paulo	1936	PRG9	1 100	272,7
Rádio Piratininga	Piratininga	(1)	PRH3	620	483,9
Lousada Bueno & Cia	Ribeirão Preto	(2)	PRH7	—	—
Sociedade Bandeirante de Rádio Difusão	São Paulo	1937	PRH9	840	357,1
Sociedade Rádio Clube Marília	Marília	1937	PRH2	1 090	275,2
	Paraná				
/Rádio Clube Paranaense	Curitiba	1924	PRB2	1 420	211,5
	Santa Catarina				
Rádio Clube de Blumenau	Blumenau	1936	PRC4	1 330	225,6
	Rio Grande do Sul				
Rádio Sociedade Gaúcha	Pôrto Alegre	1928	PRC2	680	441,2
Rádio Sociedade Farroupilha	Pôrto Alegre	1935	PRH2	600	500,0
Sociedade Difusora Rádio Cultura Pelotas	Pelotas	1935	PRH4	1 320	227,3
Empresa Rádio-difusora Portalegrense	Pôrto Alegre	1937	PRF9	1 440	208,3

(1) Em construção. — (2) Experimental.

RÁDIO-DIFUSÃO — 1937

I — EMPRESAS RÁDIO-DIFUSORAS E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS ESTAÇÕES EMISSORAS — (31-XII)

1. INDICADOR

DESIGNAÇÃO	SEDE	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
		Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilômetros	Metros
	Minas Gerais				
Sociedade Rádio Mineira.	Belo Horizonte	1931	PRC7	690	434,8
Rádio Sociedade Triângulo Mineiro	Uberaba	1935	PRE5	1 390	215,8
Rádio Clube Popos de Caldas	Popos de Caldas	1936	PRH5	1 160	258,6
Sociedade Rádio Guarani	Belo Horizonte	1936	PRH6	1 340	223,9
Rádio Inconfidência (Governo do Estado)	Belo Horizonte		PR13	880	340,9
Rádio Sociedade de Juiz de Fora	Juiz de Fora		PRB3		

2. RESUMO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número das estações emissoras	63		
Segundo a propriedade	Oficiais { Do Governo Federal	Segundo as Unidades Federadas	Amazonas
	{ Dos Governos Regionais		Pará
	Particulares		Ceará
Segundo o ano da instalação	De 1923 a 1925		Paraíba
	> 1926 > 1928		Pernambuco
	> 1929 > 1931		Baía
	> 1932 > 1934		Rio de Janeiro
	> 1935 > 1937 (1).		Distrito Federal
Segundo a localização	Sem informação de data da instalação		São Paulo
	Em construção ou experiência		Paraná
	Na capital da República		Santa Catarina
Nas capitais dos Estados	Rio Grande do Sul		
No interior	Minas Gerais		

(1) Não foi considerada a instalação em 1937 da Rádio Clube de Pernambuco, por se tratar apenas de ampliação da mesma empresa.

II — EMPRESAS RÁDIO-DIFUSORAS DO DISTRITO FEDERAL E RADIO-TRANSMISSÕES EFETUADAS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
Total das estações emissoras	13					
Segundo o ano da inauguração	De 1923 a 1926	Segundo o local (Concl.)	Transmissões { De assembleias parlamentares			
	> 1927 > 1930		{ De institutos culturais			
	> 1931 > 1934		{ De outros lugares			
	> 1935 > 1937		Sub-total			
Segundo a nacionalidade da empresa fabricante	Brasileira		Retransmissões { De estações nacionais			
	Inglesa		{ De estações estrangeiras			
	Holandesa		Sub-total			
Segundo a entidade mantenedora	União		Segundo os assuntos	Música { Sacra		
	Prefeitura do Distrito Federal			{ Clássica e de câmara		
	Sociedade civil			{ Lírica		
Segundo a potência na antena (Watts)	De 500			Segundo os assuntos	{ Ligeira e popular	
	> 1 500				{ Concertos vocais e instrumentais	
	> 5 000				Sub-total	
	> 10 000				Representações teatrais	
	> 10 600				Humorismo	
	> 20 000	Conferências e palestras literárias				
Segundo o capital da entidade mantenedora	De 120:000\$	Segundo os assuntos			Solenidades cívicas	
	> 300:000\$				Solenidades e assuntos religiosos	
	por sociedades civis { > 500:000\$				Assuntos pedagógicos	
	> 700:000\$				Cursos { De ciências e letras	
	> 900:000\$					{ De línguas
	> 1 000:000\$					{ De ginástica
	> 2 000:000\$		{ De música			
Mantidas pelo Poder Público	Sub-total					
Total anual de horas de transmissão	45 837		Transmissões para crianças			
Segundo o local	Do próprio "studio"		Assuntos médico-sanitários			
	Transmissões { De teatros e outras casas de espetáculos		Notícias jornalísticas			
	{ De logradouros públicos		Transmissões de discos			
			Propaganda comercial			
			Outros assuntos			

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO PAÍS

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM TIPOGRAFIAS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADAS TIPOGRAFIAS					
	Que não infor- maram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Que não possuíam tipo- grafias	Que possuíam tipo- grafias		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	—	5	5	5	—	5	—	—	5
Amazonas	—	25	3	28	3	—	3	—	—	3
Pará	9	35	6	50	6	—	6	—	—	6
Maranhão	1	59	5	65	5	—	5	—	—	5
Piauí	—	41	3	44	3	—	3	—	—	3
Total	10	160	22	192	22	—	22	—	—	22
Nordeste										
Ceará	2	61	14	77	14	—	14	—	—	14
Rio Grande do Norte	—	35	7	42	7	—	7	—	—	7
Paraíba	1	28	10	39	10	—	10	—	—	10
Pernambuco	—	56	28	84	28	—	28	—	—	28
Alagoas	—	30	6	36	6	—	6	—	—	6
Total	3	210	65	278	65	—	65	—	—	65
Este										
Sergipe	—	36	5	41	5	—	5	—	—	5
Baía	3	101	47	151	47	—	47	—	—	47
Espírito Santo	—	20	12	32	12	—	12	—	—	12
Total	3	157	64	224	64	—	64	—	—	64
Sul										
Rio de Janeiro	—	20	29	49	29	—	29	—	—	29
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	70	64	119	253	119	—	119	—	—	119
Paraná	—	35	21	56	21	—	21	—	—	21
Santa Catarina	—	21	22	43	22	—	22	—	—	22
Rio Grande do Sul	2	19	65	86	65	—	65	—	—	65
Total	72	159	257	488	257	—	257	—	—	257
Centro										
Mato Grosso	2	17	7	26	7	—	7	—	—	7
Goiás	2	39	14	55	14	—	14	—	—	14
Minas Gerais	1	76	138	215	138	—	138	—	—	138
Total	5	132	159	296	159	—	159	—	—	159
BRASIL	93	818	567	1 478	567	—	567	—	—	567

2. ESTABELECIMENTOS ARROLADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	PROPRIEDADE PÚBLICA			PROPRIEDADE PARTICULAR		Pro- priedade não indi- cada	Total
	Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Individual	Coletiva		
Norte							
Acre	—	—	3	6	—	—	9
Amazonas	—	—	—	6	2	1	9
Pará	—	—	3	10	1	—	14
Maranhão	—	1	—	6	1	2	10
Piauí	—	1	—	4	2	3	10
Total	—	2	6	32	6	6	52
Nordeste							
Ceará	—	—	—	16	11	4	31
Rio Grande do Norte	—	1	—	5	1	6	13
Paraíba	—	—	1	8	3	6	18
Pernambuco	2	2	—	45	33	13	95
Alagoas	—	—	—	12	1	—	13
Total	2	3	1	86	49	29	170
Este							
Sergipe	—	1	—	9	—	8	18
Baía	—	2	2	60	19	16	99
Espírito Santo	—	1	6	4	3	10	24
Total	—	4	8	73	22	34	141

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO PAÍS

2. ESTABELECIMENTOS ARROLADOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	PROPRIEDADE PÚBLICA			PROPRIEDADE PARTICULAR		Propriedade não indicada	Total
	Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Individual	Coletiva		
Sul							
Rio de Janeiro	—	1	—	54	21	24	100
Distrito Federal	9	—	—	88	92	31	282
São Paulo	—	—	—	300	178	104	582
Paraná	—	—	1	23	17	3	44
Santa Catarina	—	—	—	43	11	1	55
Rio Grande do Sul	—	2	—	76	55	25	158
Total	9	3	1	584	374	188	1 159
Centro							
Mato Grosso	1	1	—	12	3	4	21
Goiaz	—	1	—	12	3	6	22
Minas Gerais	—	1	16	170	52	19	258
Total	1	3	16	194	58	29	301
BRASIL	12	15	32	969	509	286	1 823

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO PAÍS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADAS LIVRARIAS					LIVRARIAS ARROLADAS				
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	De firmas individuais	De sociedades	De propriedade não indicada	Total
		Que não possuíam livrarias	Que possuíam livrarias		Cidades	Vilas	Total							
Norte														
Acre	—	3	2	5	2	—	2	—	—	2	2	—	—	2
Amazonas	—	26	2	28	2	—	2	—	—	2	6	5	—	11
Pará	10	38	2	50	2	—	2	—	—	2	10	—	—	10
Maranhão	1	60	4	65	4	—	4	—	—	4	5	7	—	12
Piauí	—	41	3	44	3	—	3	—	—	3	4	—	—	4
Total	11	168	13	192	13		13			13	27	12		31
Nordeste														
Ceará	2	69	6	77	6	—	6	—	—	6	5	8	4	17
Rio Grande do Norte	—	36	6	42	6	—	6	—	—	6	11	1	—	12
Paraíba	1	32	6	39	6	—	6	—	—	6	7	2	—	9
Pernambuco	—	66	18	84	18	—	18	—	—	18	31	13	2	46
Alagoas	—	32	4	36	4	—	4	—	—	4	5	1	4	10
Total	3	235	40	278	40		40			40	59	25	10	94
Este														
Sergipe	—	37	4	41	4	—	4	—	—	4	9	2	—	11
Baía	3	134	14	151	14	—	14	—	—	14	19	12	—	31
Espírito Santo	—	25	7	32	7	—	7	—	—	7	7	5	2	14
Total	3	196	25	224	25		25			25	35	19	2	56
Sul														
Rio de Janeiro	1	35	13	49	13	—	13	—	—	13	15	20	5	40
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	31	26	2	59
São Paulo	70	88	95	253	95	—	95	—	—	95	176	50	121	347
Paraná	—	44	12	56	12	—	12	—	—	12	20	16	2	38
Santa Catarina	—	28	15	43	15	—	15	—	—	15	27	7	1	35
Rio Grande do Sul	2	31	53	86	53	—	53	—	—	53	56	53	1	110
Total	73	226	189	488	189		189			189	325	172	132	629
Centro														
Mato Grosso	2	18	6	26	6	—	6	—	—	6	15	6	—	21
Goiaz	2	46	7	55	7	—	7	—	—	7	14	6	—	20
Minas Gerais	—	153	62	215	62	—	62	—	—	62	86	23	3	112
Total	4	217	75	296	75		75			75	115	35	3	153
BRASIL	94	1 042	342	1 478	342		342			342	561	263	147	971

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936
III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS
ARROLADAS NO PAÍS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADAS CASAS EDITORAS						CASAS EDITORAS ARROLADAS				
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	De firmas individuais	De sociedades	De propriedade não indicada	Total
		Que não possuíam casas editoras	Que possuíam casas editoras		Ci-dades	Vilas	Total							
Norte														
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	27	1	28	1	—	1	—	—	1	4	1	1	6
Pará	9	41	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1	64	—	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	42	2	44	2	—	2	—	—	2	—	—	3	3
Total	10	179	3	192	3	—	3	—	—	3	4	1	4	9
Nordeste														
Ceará	2	73	2	77	2	—	2	—	—	2	—	2	—	2
Rio Grande do Norte	—	41	1	42	1	—	1	—	—	1	1	—	—	1
Paraíba	1	38	—	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	82	2	84	2	—	2	—	—	2	4	9	—	13
Alagoas	—	36	—	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	3	270	5	278	5	—	5	—	—	5	5	11	—	16
Este														
Sergipe	—	40	1	41	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Baía	3	146	2	151	2	—	2	—	—	2	2	10	2	14
Espirito Santo	—	32	—	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	3	218	3	224	3	—	3	—	—	3	2	11	2	15
Sul														
Rio de Janeiro	—	44	5	49	5	—	5	—	—	5	3	5	3	11
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	3	5	12	20
São Paulo	71	176	6	253	6	—	6	—	—	6	4	17	4	25
Paraná	—	55	1	56	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1
Santa Catarina	—	39	4	43	4	—	4	—	—	4	6	3	1	10
Rio Grande do Sul	2	72	12	86	12	—	12	—	—	12	7	7	5	19
Total	73	386	29	488	29	—	29	—	—	29	23	38	25	86
Centro														
Mato Grosso	2	22	2	26	2	—	2	—	—	2	1	2	—	3
Goiaz	2	52	1	55	1	—	1	—	—	1	—	1	1	2
Minas Gerais	—	208	7	215	7	—	7	—	—	7	7	7	1	15
Total	4	282	10	296	10	—	10	—	—	10	8	10	2	20
BRASIL	93	1.335	50	1.478	50	—	50	—	—	50	42	71	33	146

EXPOSIÇÕES E FEIRAS

I — FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO — 1928/1938

ANOS	Total de dias de funcionamento	Área em m2 ocupada pelos expositores	Número de expositores	Número de visitantes	Média diária de visitantes	Receita da venda de ingressos
1928	26	1 425	162	99 588	3 830	99:588\$
1929	27	1 937	198	137 506	5 093	137:506\$
1930	26	3 400	242	288 144	11 082	288:144\$
1931	30	3 762	241	178 662	5 955	178:662\$
1932	30	4 851	363	193 390	6 446	193:390\$
1933	30	5 546	404	453 798	15 127	453:798\$
1934	31	10 797	742	340 339	10 979	340:339\$
1935	30	9 524	409	430 799	14 360	430:799\$
1936	34	13 165	365	514 759	15.140	514:759\$
1937	45	11.682	578	724 829	16.107	724:829\$
1938	39	8 132	361	653 907	16 767	653:907\$

II — EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO — 1938

PAÍSES CONCORRENTES	Coleções expostas	PAÍSES CONCORRENTES	Coleções expostas	PAÍSES CONCORRENTES	Coleções expostas	PAÍSES CONCORRENTES	Coleções expostas
Alemanha	17	Egito	2	Hungria	1	Portugal	8
Argentina . .	13	Espanha	1	Inglaterra	5	Suíça	2
Austrália . .	2	Estados Unidos	41	Itália	3	Uruguai . .	3
Brasil	104	Equador	1	Iugoslávia	1	Total . . .	216
Chile	1	Finlândia	1	Japão	1		
Cuba	1	França	6	Polónia	2		

III — EXPOSIÇÕES OFICIAIS DE BELAS ARTES — 1934/1938

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1934	1935	1936	1937	1938
Número de artistas expositores	Total		205	211	225	209	213
	Segundo o sexo	Homens	165	165	177	155	155
		Mulheres	40	46	48	54	58
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	192	194	198	177	179
Estrangeiros		13	17	27	32	34	
Número de trabalhos expostos	Total		413	429	410	326	396
	Segundo o sexo dos autores	De homens	336	342	312	240	300
		De mulheres	77	87	98	86	96
	Segundo a nacionalidade dos autores	De brasileiros	384	390	360	270	332
		De estrangeiros	29	39	50	56	64
	Segundo as secções artísticas	De pintura e desenho	321	325	326	252	305
		De escultura	38	38	29	31	48
De arquitetura		2	—	3	1	—	
De gravura		52	52	30	25	20	
De arte aplicada	—	14	22	17	23		
Número de artistas premiados	Total		52	40	47	22	41
	Segundo o sexo	Homens	40	30	37	14	34
		Mulheres	12	10	10	8	7
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	48	35	41	20	25	
	Estrangeiros	4	5	6	2	16	

NOTA — Somente as exposições realizadas na Escola Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÕES E FEIRAS

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS
NO PAÍS — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE SE REALIZARAM EXPOSIÇÕES

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE SE REALIZARAM EXPOSIÇÕES					
	Que não infor- maram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Onde não se rea- lizaram expo- sições	Onde se rea- lizaram expo- sições		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	4	1	5	1	—	1	—	—	1
Amazonas	—	28	—	28	—	—	—	—	—	—
Pará	9	41	—	50	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1	64	—	65	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	43	1	44	1	—	1	—	—	1
Total	10	180	2	192	2	—	2	—	—	2
Nordeste										
Ceará	2	73	2	77	2	—	2	—	—	2
Rio Grande do Norte	—	42	—	42	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1	38	—	39	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	84	—	84	—	—	—	—	—	—
Alagoas	—	36	—	36	—	—	—	—	—	—
Total	3	273	2	278	2	—	2	—	—	2
Este										
Sergipe	—	41	—	41	—	—	—	—	—	—
Baía	2	146	3	151	3	—	3	—	—	3
Espírito Santo	—	31	1	32	1	—	1	—	—	1
Total	2	218	4	224	4	—	4	—	—	4
Sul										
Rio de Janeiro	1	45	3	49	3	—	3	—	—	3
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	69	182	2	253	2	—	2	—	—	2
Paraná	—	55	1	56	1	—	1	—	—	1
Santa Catarina	—	41	2	43	2	—	2	—	—	2
Rio Grande do Sul	2	69	15	86	11	4	15	—	—	15
Total	72	392	24	488	20	4	24	—	—	24
Centro										
Mato Grosso	2	24	—	26	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	54	1	55	1	—	1	—	—	1
Minas Gerais	—	205	10	215	10	—	10	—	—	10
Total	2	283	11	296	11	—	11	—	—	11
BRASIL	89	1 346	43	1.478	39	4	43	—	—	43

EXPOSIÇÕES E FEIRAS

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS
NO PAÍS — 1936

2. CERTAMES ARROLADOS, SEGUNDO O OBJETO E O ÂMBITO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	EXPOSIÇÕES REALIZADAS								
	Total	QUANTO AO OBJETO			QUANTO AO ÂMBITO				
		Gerais	Especia- lizadas		Inter- nacionais	Na- cionais	Re- gionais	Muni- cipais	Locais
De fi- nalidade econô- mica	De fi- nalidade cultural								
Norte									
Acre	1	—	—	1	—	—	—	1	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1	—	1	—	—	—	1	—	—
Total	2	—	1	1	—	—	1	1	—
Nordeste									
Ceará	4	—	—	4	—	—	—	4	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	4	—	—	4	—	—	—	4	—
Este									
Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	6	—	5	1	—	—	—	6	—
Espírito Santo	1	—	1	—	—	—	—	—	1
Total	7	—	6	1	—	—	—	6	1
Sul									
Rio de Janeiro	3	—	2	1	—	—	—	3	—
Distrito Federal	2	—	1	1	1	1	—	—	—
São Paulo	15	8	—	7	—	—	—	2	13
Paraná	1	1	—	—	—	—	—	—	1
Santa Catarina	5	—	1	4	—	—	—	3	2
Rio Grande do Sul	17	—	16	1	—	1	4	1	11
Total	43	9	20	14	1	2	4	9	27
Centro									
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	1	—	1	—	—	—	1	—	—
Minas Gerais	20	1	9	10	—	11	1	1	7
Total	21	1	10	10	—	11	2	1	7
BRASIL	77	10	37	30	1	13	7	21	35

AQUÁRIOS — 1934/1937

MOVIMENTO DE VISITANTES, POR MESES, NOS AQUÁRIOS PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MESES	NÚMERO DE VISITANTES											
	Adultos				Menores				Total			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
AQUÁRIOS DE PEIXES MARÍTIMOS												
Janeiro	4 557	6 079	8 510	6 608	1 138	1 841	1 826	1 739	5 995	8 820	10 336	8 347
Fevereiro	4 122	5 655	5 834	6 174	1 022	1 340	1 282	1 311	5 144	6 995	6 916	7 485
Março	5 197	1 911	1 435	7 469	1 076	420	6 028	1 562	6 273	2 331	7 463	9 031
Abril	7 303	5 738	5 632	7 755	1 613	1 505	1 691	1 780	8 916	7 243	7 323	9 535
Maió	6 873	8 899	6 483	5 095	2 293	2 870	2 214	1 584	9 166	11 569	8 697	6 679
Junho	7 408	7 490	5 831	5 300	2 028	1 803	1 806	1 322	9 436	9 293	7 637	6 622
Julho	8 222	6 283	7 288	7 042	2 086	1 741	1 649	1 507	10 308	8 024	8 937	8 549
Agosto	9 388	6 983	6 442	7 504	1 900	1 396	1 490	1 484	11 288	8 379	7 932	8 988
Setembro	8 994	6 966	6 275	9 034	2 441	2 917	1 615	2 710	11 435	9 883	7 890	11 744
Outubro	7 026	7 256	7 562	7 087	2 128	2 111	1 834	1 316	9 154	9 367	9 396	8 403
Novembro	8 653	8 233	7 817	—	1 775	2 829	2 035	—	10 428	11 062	9 852	—
Dezembro	6 302	6 743	7 235	—	1 102	1 641	1 736	—	7 404	8 384	8 971	—
Total	84.045	79 136	76 144	69 088	20.602	22 214	25 206	16 315	104 647	101.350	101.350	85 383

AQUÁRIOS DE PEIXES FLUVIAIS

Janeiro	2 561	2 834	5 863	3 328	1 364	2 392	3 949	2 632	3 925	5 226	9 817	5 960
Fevereiro	2 055	2 964	2 707	2 834	1 285	1.683	1 709	2 213	3 340	4 647	4 416	5 047
Março	2 483	4 230	2 625	3 617	1 470	3.157	3 600	2 917	3 953	7 387	6 225	6 534
Abril	2 100	4 548	6 293	3 076	920	3 589	5 591	2 424	3 020	8 437	11 884	5 500
Maió	2 435	7 622	4 934	2 311	1 647	4 836	3 641	1 805	4 082	12 458	8 575	4 116
Junho	2 621	6 667	5 351	1 738	1 272	4 705	4 434	1 571	3 893	11 372	9 785	3 309
Julho	3 555	6 994	5 187	3 839	1 907	4 293	3 768	2 746	5 462	11 287	8 955	6 585
Agosto	2 784	7 550	4 580	4 446	1 570	5 542	3 239	3 133	4 354	13 092	7 819	7 579
Setembro	3 190	6 856	2 828	4 272	2 120	4 561	2 120	3 446	5 310	10 917	5 012	7 718
Outubro	3 595	5 699	3 634	3 749	2 134	4 445	3 067	2 640	5 729	10 144	6 701	6 389
Novembro	3 816	7 207	4 187	3 568	2 236	4 734	3 044	2 243	6 052	11 941	7 231	5 811
Dezembro	2 000	7 324	2 909	3 030	1 657	5 764	2 743	1 587	3 657	13 088	5 652	4 617
Total	33 195	70 295	51.103	39 808	19.582	49 701	40 969	29 357	52.777	119 996	92.072	69 165

RESUMO

Janeiro	7 118	9 813	14 378	9 936	2 502	4 233	5 775	4 371	9 620	14 046	20.153	14 307
Fevereiro	6 177	8 619	8 341	9 008	2 307	3 023	2 991	3 524	8 484	11 642	11 332	12 532
Março	7 680	6 141	4 060	11 086	2 546	3 577	9 628	4 479	10 226	9 718	13 688	15 565
Abril	9 403	10 586	11 925	10 831	2 533	5 094	7 282	4 204	11 936	15 680	19 207	15 035
Maió	9 308	16 521	11 417	7 406	3 940	7 506	5 855	3 389	13 243	24 027	17 272	10 795
Junho	10 029	14 157	11 182	7 038	3 300	6 508	6 240	2 893	13 329	20 665	17 422	9 931
Julho	11 777	13 277	12 475	10 881	3 993	6 034	5 417	4 253	15 770	19 311	17 892	15 134
Agosto	12 172	14 533	11 022	11 950	3 470	6 938	4 729	4 617	15 642	21 471	15 751	16 567
Setembro	12 184	13 322	9 103	13 306	4 561	7 478	3 799	6 156	16 745	20 800	12 902	19 462
Outubro	10 621	12 955	11 196	10 836	4 262	6 556	4 901	3 956	14 883	19 511	16 097	14 792
Novembro	12 469	15 440	12 004	3 568	4 011	7 583	5 079	2 243	16 480	23 003	17 083	5 811
Dezembro	8 302	14 067	10 144	3 030	2 759	7 405	4 479	1 587	11 061	21 472	14 623	4 617
Total geral	117 240	149 431	127 247	108 876	40 184	71 915	66 175	45.672	157 424	221 346	193 422	154 548

NOTA — Em consequência das obras realizadas no Passeio Público, foi demolido o aquário ali existente, em princípios do mês de novembro de 1937.

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936
DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS QUE SE REALIZARAM NO PAÍS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE SE REALIZARAM CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS						CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS REALIZADOS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	De assuntos econômicos	De assuntos sociais	De assuntos científicos	De assuntos literários e artísticos	De assuntos educacionais
		Onde não se realizaram conferências e congressos	Onde se realizaram conferências e congressos		Cidades	Vilas	Total								
Norte															
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	28	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	9	41	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1	64	—	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	44	—	44	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	10	182	—	192	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nordeste															
Ceará	2	75	—	77	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	42	—	42	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	1	38	—	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	83	1	84	1	—	1	—	1	1	—	—	1	—	—
Alagoas	—	36	—	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	3	274	1	278	1	—	1	—	1	1	—	—	1	—	—
Este															
Sergipe	—	41	—	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baía	2	148	1	151	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—
Espirito Santo	—	32	—	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	221	1	224	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—
Sul															
Rio de Janeiro, Distrito Federal	1	46	2	49	2	—	2	—	2	1	—	—	1	—	—
São Paulo	69	180	4	253	4	—	4	—	4	1	—	—	6	—	1
Paraná	—	52	4	56	4	—	4	—	4	2	—	1	—	—	2
Santa Catarina	—	42	1	43	1	—	1	—	1	—	—	3	—	—	5
Rio Grande do Sul	2	77	7	86	3	4	7	—	7	2	—	1	3	—	2
Total	72	397	19	488	15	4	19	—	19	6	5	10	—	10	—
Centro															
Mato Grosso	2	24	—	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	53	2	55	2	—	2	—	2	—	1	—	—	—	1
Minas Gerais	—	209	6	215	6	—	6	—	6	7	13	3	4	—	24
Total	2	286	8	296	8	—	8	—	8	7	14	3	4	—	25
BRASIL	89	1 360	29	1.478	25	4	29	—	29	15	19	14	4	—	35

MISSÕES LEIGAS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS MISSÕES ECONÔMICAS, CIENTÍFICAS, CÍVICAS E CULTURAIS ARROLADAS NO PAÍS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE SE REALIZARAM AS MISSÕES ARROLADAS						MISSÕES ARROLADAS				
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	Econômicas	Científicas	Cívicas	Culturais	Total
		Onde não houve o que arrolar	Onde houve o que arrolar		Cidades	Vilas	Total								
Norte															
Acre	—	5	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	28	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	9	41	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	1	63	1	65	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1
Piauí	—	44	—	44	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	10	181	1	192	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1
Nordeste															
Ceará.	3	70	4	77	3	1	4	—	—	4	—	1	—	4	5
Rio Grande do Norte	—	40	2	42	2	—	2	—	—	2	—	—	—	5	5
Paraíba.	1	37	1	39	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1
Pernambuco	—	80	4	84	4	—	4	—	—	4	—	—	—	4	4
Alagoas.	—	32	4	36	3	1	4	—	—	4	—	2	—	2	4
Total	4	259	15	278	13	2	15	—	—	15	—	3	—	16	19
Este															
Sergipe	—	40	1	41	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1
Baía.	2	149	—	151	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	1	30	1	32	1	—	1	—	—	1	—	—	—	3	3
Total	3	219	2	224	2	—	2	—	—	2	—	—	—	4	4
Sul															
Rio de Janeiro.	—	47	2	49	2	—	2	—	—	2	—	—	—	6	6
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—
São Paulo.	69	180	4	253	4	—	4	—	—	4	—	—	—	19	19
Paraná.	—	53	3	56	3	—	3	—	—	3	—	2	—	5	5
Santa Catarina	—	40	3	43	3	—	3	—	—	3	—	—	—	5	5
Rio Grande do Sul	2	80	4	86	3	1	4	—	—	4	—	2	—	3	5
Total	71	400	17	488	16	1	17	—	—	17	—	4	—	34	38
Centro															
Mato Grosso	2	23	1	26	1	—	1	—	—	1	—	—	2	1	3
Goiaz.	1	54	—	55	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	208	6	215	5	1	6	—	—	6	1	6	2	15	24
Total	4	285	7	296	6	1	7	—	—	7	1	6	4	16	27
BRASIL	92	1 344	42	1 478	38	4	42	—	—	42	1	13	4	71	89

CULTURA FÍSICA

I — PRÁTICA DA CULTURA FÍSICA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO (OFICIAIS OU OFICIALIZADOS) NO DISTRITO FEDERAL — 1938

1. ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO	Número de estabelecimentos	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabelecimentos		
Estabelecimentos arrolados.....	74	Não prestaram assistência médica.....	19		
Estabelecimentos informantes.....	51		Com simples exame clínico	19	
Segundo o método de ginástica	Francês.....	Segundo a assistência médica	Com exame médico-biométrico		
	Sueco.....			1 vez ao ano.....	2
	Outros.....			2 vezes ao ano.....	9
	Sem especificação..			3 ou mais vezes ao ano.....	1
Segundo o horário dos exercícios	Pela manhã.....	Segundo as principais instalações e organizações escolares—Do total, possuíam	Terreno apropriado à prática da educação física.....		
	Durante o dia.....			Fixo e móvel..	19
	A tarde.....			Somente móvel	13
Segundo a frequência semanal das lições	Sem especificação..	Material para exame médico-biométrico..	Completo... Incompleto...		
	1 lição.....			1	
	2 lições.....			7	
	3 >.....			15	
	4 >.....			1	
Mais de 4 lições.....	22	15			
Sem especificação.....	3	28			

2. NÚMERO DE ALUNOS QUE PRATICARAM EXERCÍCIOS NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS			ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS							
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Total					
Total geral.....	9 692	6 277	15 969	Segundo os grupos de idade	Francês	De 11 a 13 anos.....	834	418	1.252			
Segundo os grupos de idade	De 11 a 13 anos	De 13 > 16 >.....	4.003			2 770	6 773	Sueco..	De 13 a 16 anos.....	1 755	843	2 598
		De 16 > 18 >.....	1 796			1 171	2 967		De 16 a 18 anos.....	594	290	884
		Mais de 18 anos	843			474	1.317		De mais de 18 anos..	122	82	204
		11 a 13 anos	Francês.....		834	418	1 252		Segundo os métodos de ginástica e os grupos de idade	Outros	De 11 a 13 anos.....	405
Sueco.....	405		292		697	De 13 a 16 anos.....	346	303			649	
Outros.....	1.412		835		2 247	De 16 a 18 anos..	128	125			253	
Não especificados..	399		317		716	De mais de 18 anos	23	52			75	
Segundo os grupos de idade e os métodos de ginástica	13 a 16 anos	Francês.....	1.755		843	2.598	Segundo os métodos de ginástica e os grupos de idade	Outros	De 11 a 13 anos.....	1.412	835	2 247
		Sueco.....	346		303	649			De 13 a 16 anos.....	1 502	1.216	2.718
		Outros.....	1 502	1.216	2 718	De 16 a 18 anos..			953	575	1.528	
		Não especificados..	400	408	808	De mais de 18 anos .			673	315	988	
16 a 18 anos	Francês.....	594	290	884	Segundo os métodos de ginástica e os grupos de idade	Outros	De 11 a 13 anos.....	399	317	716		
	Sueco.....	128	125	253			De 13 a 16 anos.....	400	408	808		
	Outros.....	953	575	1.528			De 16 a 18 anos..	121	181	302		
	Não especificados..	121	181	302			De mais de 18 anos .	673	315	988		
Mais de 18 anos	Francês.....	122	82	204	Segundo os métodos de ginástica	Outros	De 11 a 13 anos.....	399	317	716		
	Sueco.....	23	52	75			De 13 a 16 anos.....	400	408	808		
	Outros.....	673	315	988			De 16 a 18 anos..	121	181	302		
	Não especificados..	25	25	50			De mais de 18 anos	25	25	50		
Segundo os métodos de ginástica	Francês.....	3.305	1 633	4 938	Segundo os métodos de ginástica	Outros	Francês.....	3 305	1 633	4 938		
	Sueco.....	902	772	1 674			Sueco.....	902	772	1 674		
	Outros.....	4.540	2.941	7 481			Outros.....	4.540	2.941	7 481		
	Não especificados ..	945	931	1.876			Não especificados ..	945	931	1.876		

II — CLUBES DE CULTURA FÍSICA E CAMPOS DESPORTIVOS

1. SINOPSE DOS CLUBES E CAMPOS DESPORTIVOS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Estádios e campos desportivos.....	47	Segundo as modalidades desportivas ocorrentes (Conclusão)	"Golf".....	2	
Total de clubes existentes.....	170		Hipismo.....	6	
Segundo as modalidades desportivas ocorrentes	Automobilismo.....		1	Motociclismo.....	1
	"Basket-Ball".....		26	Regatas e Natação.....	19
	Ciclismo.....		10	Tenis.....	20
	"Foot-Ball".....	141	"Water-polo".....	8	

CULTURA FÍSICA

II — CLUBES DE CULTURA FÍSICA E CAMPOS DESPORTIVOS

2. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERAFAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, EM QUE FORAM ARROLADOS OS CAMPOS					CAMPOS DESPORTIVOS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS INFORMANTES						
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	Da União	Do Estado	Do Município	De instituições particulares	Total
		Onde não existiam campos desportivos	Onde existiam campos desportivos		Ci-dades	Vilas	Total								
Norte															
Acre	—	4	1	5	1	—	1	—	—	1	—	—	—	1	7
Amazonas	—	23	5	28	3	2	5	—	—	5	—	—	—	6	23
Pará	9	31	10	50	9	1	10	—	—	10	—	—	2	21	9
Maranhão	1	60	4	65	3	1	4	2	—	6	—	—	—	9	6
Piauí	—	42	2	44	2	—	2	—	—	2	1	—	—	5	46
Total	10	160	22	192	18	4	22	2	—	24	1	—	3	42	46
Nordeste															
Ceará	3	67	7	77	6	1	7	—	—	7	—	—	—	11	11
Rio G. do Norte	—	39	3	42	3	—	3	—	—	3	—	—	—	6	6
Paraíba	1	35	3	39	2	1	3	—	—	3	—	—	—	5	5
Pernambuco	—	81	3	84	3	—	3	—	—	3	4	—	—	6	10
Alagoas	—	30	6	36	6	—	6	2	—	8	—	—	—	9	9
Total	4	252	22	278	20	2	22	2	—	24	4	—	—	37	41
Este															
Sergipe	—	36	5	41	5	—	5	—	—	5	—	—	1	5	6
Baía	2	186	13	151	13	—	13	—	—	13	—	—	4	17	21
Espírito Santo	—	26	6	32	6	—	6	—	—	6	—	—	1	10	11
Total	2	198	24	224	24	—	24	—	—	24	—	—	6	32	38
Sul															
Rio de Janeiro	—	27	22	49	22	—	22	5	—	27	2	—	1	60	63
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	3	—	—	44	47
São Paulo	69	87	97	253	97	—	97	—	—	97	2	—	14	190	206
Paraná	—	40	16	56	13	3	16	—	—	16	—	—	1	31	32
Santa Catarina	—	36	7	43	6	1	7	—	—	7	—	—	—	17	17
Rio G. do Sul	2	57	27	86	15	12	27	4	—	31	1	1	4	86	92
Total	71	247	170	488	154	16	170	9	—	179	8	1	20	428	457
Centro															
Mato Grosso	2	17	7	26	6	1	7	—	—	7	1	—	1	10	13
Goiás	—	49	6	55	5	1	6	—	—	6	—	—	—	8	8
Minas Gerais	—	197	18	215	17	1	18	—	—	18	—	2	—	33	35
Total	2	263	31	296	28	3	31	—	—	31	1	3	1	51	56
BRASIL	89	1.120	269	1.478	244	25	269	13	—	282	14	4	30	590	638

3. NÚMERO DE JOGOS REALIZADOS PELOS CLUBES FILIADOS A LIGA DE "FOOT-BALL" DO RIO DE JANEIRO NA TEMPORADA DE 1937 (JULHO DE 1937 A JANEIRO DE 1938)

MESES	NÚMERO DE JOGOS REALIZADOS								Renda produzida pelos jogos
	De campeonato				Extraordinários			Total geral	
	Profissionais	Amadores	Juvenis	Total	Regionais	Inter-estaduais	Total		
Julho	—	—	—	—	1	—	1	1	—
Agosto	—	—	—	—	23	1	24	24	200:615\$
Setembro	—	—	—	—	13	4	17	17	178:111\$
Outubro	36	20	30	86	1	—	1	87	472:504\$
Novembro	29	16	24	69	—	—	—	69	480:861\$
Dezembro	32	12	12	56	—	—	—	56	325:903\$
Janeiro	34	18	—	52	—	—	—	52	368:773\$
Total	131	66	66	263	38	5	43	306	2 028:767\$

ESCOTISMO — 1937

I — EFETIVOS ESCOTEIROS NO DISTRITO FEDERAL

INSTITUIÇÕES	Grupos e associações	EFETIVOS EXISTENTES										Total
		Lo-binhos	Escoteiros	Pioneiros	"Rovers-scouts"	Chefes	Sub-chefes	Dirigentes	Instrutores	Comis-sários	Assis-tentes eclesi-ásticos	
Federação Brasileira de Escoteiros do Mar	30	25	256	—	104	30	27	47	4	9	—	502
Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos	13	111	242	79	—	13	11	25	8	—	13	502
Federação Carioca de Escoteiros	18	148	234	27	—	20	—	—	—	—	—	429
Total	61	284	732	106	104	63	38	72	12	9	13	1 433

II — ATIVIDADES ESCOTEIRAS NO DISTRITO FEDERAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Federação Carioca de Escoteiros	Acampamentos	26	Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos (Conclusão)	Reuniões.	194	
	Bivagues	1		Instruções	1 148	
	Excursões	73		Desfiles . .	18	
	Visitas.	15		Solenidades religiosas	Comparecimentos a missas	1.845
	Representações	25			Comunhões . . .	1 136
	Desfiles . . .	10			Aulas de catecismo .	303
Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos	Acampamentos	43	Solenidades religiosas	Comparecimentos a procissões	57	
	Bivagues	59		Comparecimentos a romarias	15	
	Excursões . .	47				

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS			
		Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Acre.	1932	575:648\$	—	103:244\$	683:892\$
	1933	491:779\$	—	91:570\$	583:349\$
	1934	407:803\$	—	130:482\$	538:285\$
	1935	620:418\$	—	129:170\$	749:588\$
Amazonas	1932	301:174\$	1 720:058\$	227:772\$	2 249:004\$
	1933	515:579\$	1 865:016\$	193:532\$	2 574:127\$
	1934	127:789\$	2 336:086\$	285:301\$	2 749:176\$
	1935	485:137\$	2 416:488\$	619:374\$	3 520:999\$
Pará	1932	715:210\$	4 385:134\$	1 061:390\$	6 161:743\$
	1933	694:146\$	4 196:384\$	408:256\$	5 298:786\$
	1934	223:442\$	4 932:640\$	1 294:175\$	6 450:257\$
	1935	473:731\$	4 672:419\$	1 196:773\$	6 342:923\$
Maranhão	1932	251:836\$	1 192:174\$	438:146\$	1 882:156\$
	1933	351:545\$	2 237:729\$	455:416\$	3 044:690\$
	1934	164:416\$	2 462:096\$	464:336\$	3 090:848\$
	1935	251:062\$	2 019:056\$	459:233\$	2 729:351\$
Piauí	1932	167:271\$	1 130:539\$	218:009\$	1 515:819\$
	1933	239:286\$	1 287:880\$	143:277\$	1 725:543\$
	1934	108:774\$	2 167:507\$	430:543\$	2 706:824\$
	1935	695:973\$	1 642:911\$	697:732\$	3 036:616\$
Ceará	1932	1 603:870\$	2 772:892\$	378:939\$	4 755:701\$
	1933	1 812:566\$	2 977:536\$	401:164\$	5 191:266\$
	1934	342:624\$	3 269:957\$	490:952\$	4 103:533\$
	1935	523:804\$	4 955:908\$	503:298\$	5 983:010\$
Rio Grande do Norte	1932	308:738\$	1 754:190\$	256:891\$	2 319:819\$
	1933	385:551\$	2 111:784\$	89:101\$	2 586:436\$
	1934	150:550\$	2 471:934\$	184:086\$	2 806:570\$
	1935	187:059\$	2 582:413\$	204:890\$	2 974:362\$
Paraíba	1932	212:178\$	3 024:546\$	524:080\$	3 760:804\$
	1933	345:382\$	2 635:304\$	547:525\$	3 528:211\$
	1934	434:971\$	3 492:478\$	442:449\$	4 369:898\$
	1935	471:977\$	3 354:061\$	474:571\$	4 300:609\$
Pernambuco	1932	1 659:409\$	7 309:554\$	1 820:937\$	10 789:900\$
	1933	2 450:766\$	6 758:557\$	1 944:072\$	11 153:395\$
	1934	1 776:898\$	8 986:389\$	1 978:466\$	12 741:753\$
	1935	1 632:344\$	8 794:525\$	2 280:918\$	12 707:787\$
Alagoas	1932	232:725\$	2 130:300\$	234:958\$	2 597:983\$
	1933	265:199\$	2 006:060\$	182:990\$	2 454:249\$
	1934	256:160\$	2 378:832\$	167:092\$	2 802:084\$
	1935	453:360\$	2 823:571\$	163:388\$	3 440:319\$
Sergipe	1932	216:409\$	2 005:930\$	76:325\$	2 298:664\$
	1933	327:081\$	2 155:337\$	59:641\$	2 542:059\$
	1934	252:139\$	2 253:830\$	66:808\$	2 572:777\$
	1935	504:253\$	2 260:198\$	84:162\$	2 848:613\$
Baía	1932	4 497:385\$	11 351:837\$	1 624:317\$	17 473:539\$
	1933	4 949:868\$	11 372:392\$	1 385:348\$	17 707:608\$
	1934	2 877:451\$	10 774:789\$	2 446:462\$	16 098:702\$
	1935	3 931:011\$	12 780:302\$	2 744:721\$	19 506:034\$
Espírito Santo	1932	163:320\$	3 798:598\$	179:337\$	4 141:255\$
	1933	252:104\$	3 850:870\$	361:410\$	4 464:384\$
	1934	108:616\$	4 606:177\$	233:988\$	4 948:781\$
	1935	128:704\$	5 587:198\$	236:554\$	5 952:456\$
Rio de Janeiro	1932	774:434\$	8 359:912\$	649:108\$	9 783:454\$
	1933	1 031:658\$	9 875:807\$	840:388\$	11 747:853\$
	1934	358:241\$	12 109:600\$	991:701\$	13 459:542\$
	1935	627:115\$	13 062:770\$	1 183:121\$	14 873:006\$
Distrito Federal	1932	37 521:892\$	—	33 200:978\$	70 722:870\$
	1933	50 060:441\$	—	35 606:374\$	85 666:815\$
	1934	27 628:021\$	—	50 952:270\$	78 580:291\$
	1935	42 953:708\$	—	54 687:954\$	97 641:662\$
São Paulo	1932	2 803:865\$	81 241:990\$	3 379:652\$	87 425:516\$
	1933	3 768:496\$	84 727:408\$	4 376:715\$	92 872:619\$
	1934	783:862\$	95 059:595\$	4 604:455\$	98 447:892\$
	1935	1 218:089\$	103 143:456\$	9 389:599\$	113 751:144\$
Paraná	1932	526:305\$	5 706:846\$	92:807\$	6 326:048\$
	1933	629:637\$	5 138:405\$	75:052\$	5 843:094\$
	1934	917:114\$	7 042:924\$	273:688\$	8 233:706\$
	1935	602:524\$	6 221:779\$	517:091\$	7 341:394\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO E A CULTURA

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS			
		Da União	Dos Estados	Dos Municípios	Em geral
Santa Catarina	1932	506:374\$	2 811:083\$	510:263\$	3 827:720\$
	1933	477:220\$	3 040:854\$	600:866\$	4 118:740\$
	1934	505:312\$	3 716:432\$	695:325\$	4 917:069\$
	1935	233:303\$	4 567:310\$	851:678\$	5 652:291\$
Rio Grande do Sul	1932	4 427:775\$	12 342:752\$	4 747:126\$	21 517:653\$
	1933	5 464:360\$	11 522:697\$	4 862:127\$	21 849:184\$
	1934	2 521:543\$	12 597:343\$	5 301:635\$	20 420:521\$
	1935	3 515:135\$	18 717:361\$	6 351:511\$	28 584:007\$
Mato Grosso	1932	191:773\$	1 636:550\$	243:319\$	2 071:624\$
	1933	195:238\$	1 664:860\$	219:813\$	2 079:911\$
	1934	160:974\$	1 895:203\$	240:571\$	2 296:748\$
	1935	246:146\$	1 930:055\$	224:772\$	2 400:973\$
Goias	1932	149:158\$	1 383:712\$	310:955\$	1 843:825\$
	1933	225:476\$	1 590:361\$	275:078\$	2 090:915\$
	1934	91:797\$	1 359:567\$	433:597\$	1 884:961\$
	1935	133:893\$	1 862:265\$	415:175\$	2 411:333\$
Minas Gerais	1932	3 271:835\$	33 203:223\$	1 408:789\$	37 883:847\$
	1933	3 931:451\$	35 635:038\$	2 188:917\$	41 755:408\$
	1934	2 234:905\$	35 434:770\$	3 097:637\$	40 767:312\$
	1935	3 071:273\$	37 619:368\$	4 524:388\$	45 215 029\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—
	1934	3 937:620\$	—	—	3 937:620\$
	1935	18 251:170\$	—	—	18 251:170\$
BRASIL	1932	61 078:683\$	189 261:829\$	51 692:342\$	302 032:854\$
	1933	78 914:829\$	196 650:079\$	55 313:732\$	330 878:640\$
	1934	46 271:022\$	217 348:149\$	75 205:979\$	338 825:150\$
	1935	81 261:189\$	241 013:414\$	87 940:073\$	410 214:676\$

II — DESPESAS DA UNIÃO COM O ENSINO E A CULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Acre	1932	125:850\$	142:638\$	307:160\$	575:648\$	—
	1933	453:760\$	38:019\$	—	491:779\$	—
	1934	83:784\$	—	324:019\$	407:803\$	—
	1935	142:363\$	138:000\$	340:055\$	620:418\$	—
Amazonas	1932	156:471\$	48:498\$	—	204:969\$	96:205\$
	1933	251:783\$	71:772\$	—	323:555\$	192:024\$
	1934	30:326\$	37:463\$	—	127:789\$	—
	1935	125:818\$	49:769\$	—	175:587\$	309:560\$
Pará	1932	450:130\$	157:930\$	—	608:060\$	107:159\$
	1933	584:941\$	69:939\$	—	654:880\$	39:266\$
	1934	170:989\$	39:853\$	—	210:842\$	12:500\$
	1935	241:332\$	190:474\$	—	431:806\$	41:925\$
Maranhão	1932	176:039\$	50:147\$	—	226:186\$	25:650\$
	1933	262:927\$	60:337\$	—	323:264\$	28:281\$
	1934	104:143\$	35:273\$	—	139:416\$	25:000\$
	1935	138:407\$	47:695\$	—	186:102\$	64:980\$
Piauí	1932	132:786\$	33:185\$	—	165:971\$	1:300\$
	1933	240:970\$	48:316\$	—	289:286\$	—
	1934	83:000\$	23:774\$	—	106:774\$	2:000\$
	1935	108:691\$	587:282\$	—	695:973\$	—
Ceará	1932	1 022:609\$	551:811\$	—	1 574:420\$	29:450\$
	1933	954:885\$	76:581\$	773:231\$	1 804:697\$	7:869\$
	1934	254:079\$	33:545\$	—	287:624\$	55:000\$
	1935	352:306\$	42:258\$	—	394:564\$	129:240\$
Rio Grande do Norte	1932	213:273\$	48:311\$	—	261:584\$	47:154\$
	1933	289:825\$	66:686\$	—	356:511\$	29:040\$
	1934	75:312\$	40:233\$	—	115:545\$	35:000\$
	1935	105:520\$	56:039\$	—	161:559\$	25:500\$
Paraíba	1932	166:357\$	44:921\$	—	211:278\$	900\$
	1933	256:517\$	78:639\$	—	335:156\$	10:226\$
	1934	178:351\$	51:120\$	—	229:471\$	205:500\$
	1935	272:585\$	199:392\$	—	471:977\$	—

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — DESPESAS DA UNIÃO COM O ENSINO E A CULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Pernambuco..	1932	1.195.343\$	151.978\$	288.716\$	1.636.037\$	23.372\$
	1933	1.782.303\$	268.663\$	121.200\$	2.172.166\$	278.600\$
	1934	743.910\$	806.952\$	—	1.550.862\$	226.000\$
	1935	1.076.561\$	484.353\$	—	1.560.914\$	71.400\$
Alagoas	1932	117.065\$	30.012\$	—	147.077\$	85.648\$
	1933	192.441\$	56.261\$	—	248.702\$	16.497\$
	1934	191.370\$	44.700\$	—	236.100\$	20.000\$
	1935	256.373\$	186.997\$	—	443.370\$	9.990\$
Sergipe.....	1932	145.602\$	62.637\$	—	208.239\$	8.170\$
	1933	235.305\$	83.907\$	—	319.212\$	7.869\$
	1934	189.324\$	43.815\$	—	233.139\$	19.000\$
	1935	276.354\$	221.499\$	—	497.853\$	6.400\$
Baía	1932	3.644.052\$	670.445\$	122.970\$	4.438.376\$	59.000\$
	1933	3.125.611\$	202.089\$	950.719\$	4.278.419\$	671.449\$
	1934	2.216.440\$	621.005\$	—	2.837.451\$	40.000\$
	1935	3.046.806\$	885.065\$	—	3.931.871\$	49.140\$
Espírito Santo.....	1932	131.065\$	26.400\$	—	157.474\$	5.846\$
	1933	206.310\$	43.437\$	—	249.747\$	2.357\$
	1934	73.533\$	25.083\$	—	98.616\$	10.000\$
	1935	98.346\$	26.908\$	—	125.254\$	3.450\$
Rio de Janeiro.....	1932	593.254\$	38.934\$	14.400\$	651.588\$	122.346\$
	1933	775.317\$	109.503\$	—	884.820\$	146.838\$
	1934	118.709\$	41.532\$	—	160.241\$	108.000\$
	1935	245.326\$	203.989\$	—	449.315\$	177.800\$
Distrito Federal	1932	28.028.623\$	7.777.928\$	972.873\$	36.779.624\$	742.263\$
	1933	33.619.771\$	9.811.553\$	2.702.582\$	46.133.906\$	3.926.535\$
	1934	22.234.483\$	3.163.066\$	499.872\$	25.897.421\$	1.730.600\$
	1935	33.308.012\$	8.246.688\$	198.744\$	41.747.444\$	1.206.264\$
São Paulo.....	1932	2.275.746\$	451.851\$	42.223\$	2.769.820\$	34.045\$
	1933	3.297.822\$	389.786\$	—	3.687.608\$	80.888\$
	1934	560.167\$	39.195\$	—	599.362\$	184.500\$
	1935	677.213\$	288.436\$	—	965.649\$	252.440\$
Paraná.....	1932	238.987\$	52.542\$	—	291.529\$	234.866\$
	1933	327.487\$	83.851\$	—	411.338\$	218.299\$
	1934	78.855\$	538.259\$	—	617.114\$	300.000\$
	1935	107.947\$	126.417\$	—	234.364\$	368.160\$
Santa Catarina	1932	227.090\$	38.200\$	—	265.308\$	241.066\$
	1933	383.470\$	74.128\$	—	457.607\$	19.613\$
	1934	97.038\$	42.274\$	—	139.312\$	366.000\$
	1935	131.976\$	55.967\$	—	187.943\$	45.360\$
Rio Grande do Sul.....	1932	1.564.765\$	585.998\$	1.346.042\$	3.496.805\$	930.970\$
	1933	3.433.101\$	531.037\$	366.321\$	4.329.459\$	1.134.901\$
	1934	1.438.598\$	295.445\$	—	1.734.043\$	787.500\$
	1935	2.051.186\$	543.969\$	—	2.595.155\$	919.980\$
Mato Grosso	1932	145.116\$	35.309\$	—	180.425\$	11.343\$
	1933	117.575\$	30.120\$	—	147.695\$	47.543\$
	1934	59.327\$	26.647\$	—	85.974\$	75.000\$
	1935	86.700\$	25.096\$	—	111.796\$	134.350\$
Goias.....	1932	129.532\$	19.626\$	—	149.158\$	—
	1933	187.509\$	30.098\$	—	217.607\$	7.869\$
	1934	69.099\$	22.698\$	—	91.797\$	—
	1935	93.276\$	31.487\$	—	124.763\$	9.180\$
Minas Gerais.....	1932	2.639.193\$	504.784\$	—	3.143.977\$	127.853\$
	1933	3.279.800\$	228.677\$	112.463\$	3.620.940\$	310.511\$
	1934	1.458.347\$	91.558\$	—	1.549.905\$	685.000\$
	1935	1.848.280\$	646.923\$	10.500\$	2.505.703\$	565.570\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	2.593.474\$	1.344.146\$	—	3.937.620\$	—
	1935	14.280.190\$	1.478.630\$	—	15.768.820\$	2.482.341\$
BRASIL.....	1932	43.525.057\$	11.524.103\$	3.094.393\$	58.143.553\$	2.935.130\$
	1933	54.259.439\$	12.453.399\$	5.025.516\$	71.738.354\$	7.176.475\$
	1934	33.162.670\$	7.407.861\$	823.891\$	41.394.422\$	4.976.600\$
	1935	59.076.577\$	14.762.363\$	549.299\$	74.388.239\$	6.372.950\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — DESPESAS DA UNIÃO COM O ENSINO E A CULTURA

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS						Outras despesas
		Administração central, ser- viços gerais e instituições culturais	Ensino				Total	
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos		
Acre	1932	—	307:160\$	—	—	268:488\$	575:048\$	—
	1933	105:568\$	386:211\$	—	—	—	386:211\$	—
	1934	—	285:082\$	38:937\$	—	83:784\$	407:803\$	—
	1935	—	563:337\$	57:081\$	—	—	620:418\$	—
Amazonas	1932	46:972\$	—	—	—	157:997\$	157:997\$	96:205\$
	1933	113:381\$	—	—	—	210:174\$	210:174\$	192:024\$
	1934	—	—	—	—	127:789\$	127:789\$	—
	1935	—	—	—	—	175:587\$	175:587\$	309:550\$
Pará	1932	79:837\$	—	—	—	528:223\$	528:223\$	107:159\$
	1933	147:288\$	—	—	—	507:592\$	507:592\$	39:266\$
	1934	—	—	—	—	210:942\$	210:942\$	12:500\$
	1935	—	—	—	—	431:806\$	431:806\$	41:925\$
Maranhão	1932	51:038\$	—	—	—	175:148\$	175:148\$	25:650\$
	1933	96:428\$	—	—	—	226:836\$	226:836\$	28:281\$
	1934	—	—	—	—	139:416\$	139:416\$	25:000\$
	1935	—	—	—	—	186:102\$	186:102\$	64:960\$
Piauí	1932	34:383\$	—	—	—	131:588\$	131:588\$	1:300\$
	1933	115:688\$	—	—	—	173:598\$	173:598\$	—
	1934	—	—	—	—	106:774\$	106:774\$	2:000\$
	1935	—	—	—	—	695:973\$	695:973\$	—
Ceará	1932	130:409\$	—	—	—	1 444:011\$	1 444:011\$	29:450\$
	1933	175:073\$	—	—	—	1 629:624\$	1 629:624\$	7:869\$
	1934	—	—	—	—	287:624\$	287:624\$	55:000\$
	1935	—	—	—	—	394:564\$	394:564\$	129:240\$
Rio Grande do Norte	1932	54:637\$	—	—	—	206:947\$	206:947\$	47:154\$
	1933	76:760\$	—	—	—	279:751\$	279:751\$	29:040\$
	1934	—	—	—	—	115:550\$	115:550\$	35:000\$
	1935	—	—	—	—	161:559\$	161:559\$	25:500\$
Paraíba	1932	31:054\$	—	—	—	180:224\$	180:224\$	900\$
	1933	35:622\$	—	—	—	249:534\$	249:534\$	10:226\$
	1934	—	—	—	—	229:471\$	229:471\$	205:500\$
	1935	—	—	—	—	471:977\$	471:977\$	—
Pernambuco	1932	161:463\$	—	—	969:765\$	504:899\$	1 474:574\$	23:372\$
	1933	619:928\$	—	—	882:695\$	669:543\$	1 552:238\$	278:600\$
	1934	—	—	—	*578:769\$	972:129\$	1 550:898\$	226:000\$
	1935	26:640\$	—	—	921:266\$	613:038\$	1 534:304\$	71:400\$
Alagoas	1932	26:988\$	—	—	—	120:089\$	120:089\$	85:648\$
	1933	73:645\$	—	—	—	175:067\$	175:067\$	16:497\$
	1934	—	—	—	—	236:100\$	236:100\$	20:000\$
	1935	—	—	—	—	443:370\$	443:370\$	9:990\$
Sergipe	1932	26:988\$	—	—	—	181:251\$	181:251\$	8:170\$
	1933	62:992\$	—	—	—	256:220\$	256:220\$	7:860\$
	1934	—	—	—	—	233:139\$	233:139\$	19:000\$
	1935	—	—	—	—	497:853\$	497:853\$	6:400\$
Baía	1932	204:784\$	—	—	3 262:089\$	971:503\$	4 233:592\$	59:009\$
	1933	482:913\$	—	—	2 941:333\$	854:173\$	3 795:506\$	671:449\$
	1934	—	—	—	2 449:631\$	387:820\$	2 837:451\$	40:000\$
	1935	107:331\$	—	—	3 063:311\$	761:229\$	3 824:540\$	49:140\$
Espírito Santo	1932	50:572\$	—	—	—	106:902\$	106:902\$	5:846\$
	1933	113:381\$	—	—	—	136:366\$	136:366\$	2:357\$
	1934	4:800\$	—	—	—	93:816\$	93:816\$	10:000\$
	1935	6:400\$	—	—	—	118:854\$	118:854\$	3:450\$
Rio de Janeiro	1932	277:251\$	—	—	—	374:337\$	374:337\$	122:846\$
	1933	498:734\$	—	—	—	386:086\$	386:086\$	146:838\$
	1934	—	—	—	—	160:241\$	160:241\$	198:000\$
	1935	—	—	—	—	449:315\$	449:315\$	177:800\$
Distrito Federal	1932	6 310:131\$	—	3 494:311\$	7 233:428\$	19 741:754\$	30 469:493\$	742:268\$
	1933	8 538:998\$	—	3 585:031\$	10 146:522\$	23 893:355\$	37 594:908\$	3 926:535\$
	1934	7 328:601\$	—	2 812:339\$	6 073:309\$	9 683:172\$	18 568:820\$	1 730:600\$
	1935	13 208:293\$	—	3 472:451\$	9 336:335\$	15 735:365\$	28 544:151\$	1 206:264\$
São Paulo	1932	1 208:069\$	—	—	735:632\$	826:119\$	1 561:751\$	34:045\$
	1933	2 229:280\$	—	—	912:226\$	546:102\$	1 458:328\$	80:888\$
	1934	4:650\$	—	—	360:916\$	233:796\$	594:712\$	184:600\$
	1935	6:200\$	—	—	394:981\$	564:468\$	959:449\$	252:440\$
Paraná	1932	148:409\$	—	—	—	143:120\$	143:120\$	234:866\$
	1933	223:243\$	—	—	—	188:095\$	188:095\$	218:299\$
	1934	—	—	—	—	617:114\$	617:114\$	300:000\$
	1935	—	—	—	—	234:364\$	234:364\$	368:160\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — DESPESAS DA UNIÃO COM O ENSINO E A CULTURA

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS						Outras despesas
		Administração central, serviços gerais e instituições culturais	Ensino				Total	
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos		
Santa Catarina.	1932	42:515\$	—	—	—	222:793\$	222:793\$	241:066\$
	1933	136:166\$	—	—	—	321:441\$	321:441\$	19:613\$
	1934	—	—	—	—	139:312\$	139:312\$	366:000\$
	1935	—	—	—	—	187:943\$	187:943\$	45:360\$
Rio Grande do Sul.	1932	278:404\$	—	—	1 677:687\$	1 540:714\$	3 218:401\$	930:970\$
	1933	568:418\$	—	—	2 240:645\$	1 520:396\$	3 761:041\$	1 134:901\$
	1934	—	—	—	1 484:059\$	249:984\$	1 734:043\$	787:500\$
	1935	—	—	—	2 093:974\$	501:181\$	2 595:155\$	919:980\$
Mato Grosso.	1932	54:638\$	—	—	—	125:787\$	125:787\$	11:348\$
	1933	11:662\$	—	—	—	136:033\$	136:033\$	47:543\$
	1934	—	—	—	—	85:974\$	85:974\$	75:000\$
	1935	2:760\$	—	—	—	109:036\$	109:036\$	134:350\$
Goiaz	1932	42:906\$	—	—	—	106:252\$	106:252\$	—
	1933	84:766\$	—	—	—	132:841\$	132:841\$	7:899\$
	1934	—	—	—	—	91:797\$	91:797\$	—
	1935	—	—	—	—	124:763\$	124:763\$	9:130\$
Minas Gerais	1932	785:419\$	—	—	1 189:602\$	1 168:956\$	2 358:558\$	127:858\$
	1933	1 434:090\$	—	—	1 300:630\$	886:220\$	2 186:850\$	310:511\$
	1934	—	—	—	771:085\$	778:820\$	1 549:905\$	685:000\$
	1935	58:192\$	—	—	1 057:175\$	1 390:336\$	2 447:511\$	565:570\$
Sem discriminação.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	3 937:620\$	3 937:620\$	—
	1935	—	—	—	—	15 768:829\$	15 768:829\$	2 482:341\$
BRASIL	1932	10 046:867\$	307:160\$	3 494:311\$	15 068:203\$	29 227:012\$	48 096:686\$	2 935:130\$
	1933	15 994:024\$	386:211\$	3 585:031\$	18 424:051\$	33 349:037\$	55 744:330\$	7 176:475\$
	1934	7 338:051\$	285:082\$	2 851:276\$	11 717:769\$	19 202:244\$	34 056:371\$	4 976:600\$
	1935	13 410:816\$	563:337\$	3 529:532\$	16 867:042\$	40 017:512\$	60 977:423\$	6 872:950\$

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM O ENSINO E A CULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Acre	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	1 554:161\$	87:029\$	62:368\$	1 703:558\$	16:500\$
	1933	1 599:369\$	126:357\$	109:890\$	1 835:616\$	29:400\$
	1934	1 903:664\$	256:154\$	149:268\$	2 309:086\$	27:000\$
	1935	2 189:227\$	144:261\$	—	2 333:488\$	83:000\$
Pará	1932	3 051:080\$	959:297\$	250:407\$	4 260:784\$	124:350\$
	1933	2 745:984\$	1 013:207\$	341:823\$	4 101:014\$	95:370\$
	1934	2 991:478\$	1 060:127\$	762:392\$	4 813:937\$	118:703\$
	1935	3 322:377\$	1 210:954\$	—	4 533:331\$	139:088\$
Maranhão	1932	610:400\$	409:281\$	124:093\$	1 143:774\$	48:400\$
	1933	1 662:959\$	360:000\$	95:970\$	2 118:929\$	118:800\$
	1934	1 794:960\$	230:440\$	381:496\$	2 406:896\$	55:200\$
	1935	1 826:568\$	137:283\$	—	1 963:856\$	55:200\$
Piauí	1932	803:630\$	220:858\$	67:051\$	1 091:539\$	39:000\$
	1933	980:697\$	180:359\$	71:824\$	1 232:880\$	55:000\$
	1934	1 014:000\$	1 024:000\$	62:507\$	2 100:507\$	67:000\$
	1935	1 396:900\$	149:211\$	—	1 546:111\$	96:800\$
Ceará	1932	2 391:170\$	144:410\$	190:912\$	2 726:492\$	46:400\$
	1933	2 700:215\$	130:872\$	146:449\$	2 977:536\$	—
	1934	2 847:133\$	124:964\$	172:160\$	3 144:257\$	125:700\$
	1935	4 261:497\$	497:151\$	—	4 758:648\$	197:260\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM O ENSINO E A CULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				Subvenções e auxílios
		Custeio				
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Rio Grande do Norte...	1932	1 277:493\$	22:111\$	346:195\$	1.645:799\$	108:391\$
	1933	1.463:180\$	377:200\$	71:404\$	1.911:784\$	200:000\$
	1934	1 567:747\$	624:220\$	80:779\$	2.272:746\$	199:188\$
	1935	1.685:599\$	550:056\$	—	2 235:655\$	346:768\$
Paraíba...	1932	1 976:870\$	658:739\$	303:037\$	2 938:696\$	87:850\$
	1933	2.086:053\$	388:548\$	71:968\$	2.544:569\$	60:735\$
	1934	2 070:437\$	1 242:843\$	90:601\$	3.403:881\$	88:547\$
	1935	2 313:803\$	912:658\$	—	3 226:461\$	127:600\$
Pernambuco...	1932	5 218:238\$	803:000\$	393:940\$	6 415:178\$	894:376\$
	1933	4 914:657\$	1 114:372\$	189:294\$	6.218:323\$	540:234\$
	1934	6.102:511\$	1 560:246\$	615:352\$	8 278:109\$	708:280\$
	1935	6 240:154\$	1 620:066\$	405:912\$	8 272:132\$	522:393\$
Alagoas...	1932	1.564:880\$	218:000\$	347:420\$	2 130:300\$	—
	1933	1.657:650\$	270:800\$	77:580\$	2 006:060\$	—
	1934	1 563:000\$	187:000\$	106:832\$	1 846:832\$	532:000\$
	1935	1.882:020\$	451:511\$	—	2 333:531\$	490:040\$
Sergipe.....	1932	1.633:030\$	242:691\$	98:909\$	1 974:630\$	31:300\$
	1933	1.748:959\$	258:557\$	127:521\$	2 135:037\$	20:300\$
	1934	1 488:450\$	297:850\$	436:530\$	2 222:830\$	31:000\$
	1935	1 870:439\$	358:709\$	—	2 229:198\$	31:000\$
Baía.....	1932	9 879:108\$	673:600\$	419:129\$	10.971:837\$	380:000\$
	1933	9 876:645\$	853:171\$	642:576\$	11 372:392\$	—
	1934	9 248:958\$	947:089\$	417:942\$	10 613:989\$	160:800\$
	1935	11 765:102\$	997:000\$	—	12 752:102\$	28:200\$
Espírito Santo...	1932	3.897:234\$	165:954\$	225:810\$	3 788:998\$	9:600\$
	1933	3 377:380\$	148:200\$	290:290\$	3 815:870\$	35:000\$
	1934	3 896:740\$	342:627\$	293:810\$	4 535:177\$	73:000\$
	1935	4.964:327\$	544:653\$	—	5 508:980\$	78:218\$
Rio de Janeiro.....	1932	6 774:944\$	1.188:425\$	198:552\$	8 161:921\$	*197:991\$
	1933	8 085:188\$	1.370:489\$	147:730\$	9 603:407\$	272:400\$
	1934	9.661:072\$	1.822:000\$	392:608\$	11 875:680\$	233:920\$
	1935	10.675:600\$	2.183:670\$	—	12 859:270\$	208:500\$
Distrito Federal.....	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—
São Paulo.....	1932	70 614:814\$	6.116:036\$	4.107:149\$	80 837:999\$	404:000\$
	1933	74.542:423\$	5 930:600\$	4.170:385\$	84 643:408\$	84:000\$
	1934	82.556:952\$	6.119:723\$	4 245:920\$	92 922:595\$	137:000\$
	1935	92.543:414\$	7 972:071\$	2 513:027\$	103 028:512\$	114:944\$
Paraná.....	1932	4 439:807\$	588:021\$	230:225\$	5.258:053\$	448:793\$
	1933	4 583:096\$	167:964\$	118:945\$	4 870:005\$	268:400\$
	1934	5 089:890\$	1.404:660\$	358:365\$	6 852:924\$	190:000\$
	1935	5.214:379\$	681:000\$	—	5.895:379\$	326:400\$
Santa Catarina.....	1932	2 487:948\$	154:920\$	86:915\$	2 729:783\$	81:300\$
	1933	2 681:840\$	155:800\$	89:014\$	2 926:654\$	114:000\$
	1934	3.331:266\$	118:500\$	136:668\$	3 586:432\$	130:000\$
	1935	3 766:323\$	674:937\$	—	4.441:310\$	126:000\$
Rio Grande do Sul.....	1932	8 616:505\$	2.249:546\$	478:115\$	11 344:166\$	998:586\$
	1933	9 065:781\$	850:213\$	615:781\$	10 531:775\$	990:822\$
	1934	9.786:737\$	498:000\$	629:066\$	10.914:343\$	1.683:000\$
	1935	10 332:679\$	6.491:330\$	—	16 824:009\$	1.893:352\$
Mato Grosso.....	1932	1.418:225\$	46:931\$	75:214\$	1 540:370\$	96:180\$
	1933	1.448:360\$	47:000\$	75:500\$	1 568:860\$	96:000\$
	1934	1.711:560\$	59:800\$	66:343\$	1.837:703\$	57:500\$
	1935	1.806:408\$	70:648\$	—	1 877:056\$	52:999\$
Goiaz.....	1932	1.175:945\$	69:921\$	123:460\$	1.369:335\$	14:377\$
	1933	1.414:704\$	113:320\$	22:537\$	1 550:561\$	30:800\$
	1934	1.227:106\$	83:824\$	9:288\$	1 320:218\$	39:349\$
	1935	1.709:158\$	118:107\$	—	1.822:265\$	40:000\$
Minas Gerais.....	1932	28 143:942\$	4 344:300\$	633:981\$	33.122:223\$	81:000\$
	1933	29 607:701\$	5.324:378\$	610:950\$	35.543:033\$	92:000\$
	1934	29.950:747\$	3.380:133\$	1.823:890\$	35 154:770\$	280:000\$
	1935	32 320:926\$	3 539:943\$	1 080:000\$	36.940:869\$	678:499\$
BRASIL.....	1932	157 029:424\$	19.361:070\$	8 762:941\$	185 153:435\$	4 108:394\$
	1933	166 240:871\$	19.179:407\$	8 087:440\$	193 507:718\$	3 142:361\$
	1934	179 794:467\$	21 384:200\$	11.232:295\$	212 410:962\$	4 937:187\$
	1935	202 076:950\$	29 306:274\$	3 993:939\$	235 382:163\$	5.631:251\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM O ENSINO E A CULTURA

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS						Outras despesas
		Administração central, serviços gerais e instituições culturais	Ensino				Total	
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos		
Acre	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1932	62:368\$	1 245:370\$	204:960\$	12:000\$	195:360\$	1 657:690\$	—
	1933	74:014\$	1 267:204\$	237:209\$	12:000\$	266:099\$	1 782:602\$	8:400\$
	1934	79:940\$	1 558:858\$	281:061\$	18:000\$	398:227\$	2 256:146\$	—
	1935	105:901\$	1 504:682\$	250:777\$	15:000\$	540:128\$	2 310:587\$	—
Pará	1932	250:407\$	2 894:687\$	290:332\$	198:188\$	811:520\$	4 134:727\$	—
	1933	341:823\$	2 483:143\$	316:170\$	192:420\$	862:823\$	3 854:561\$	—
	1934	408:213\$	2 756:036\$	318:343\$	190:901\$	1 259:147\$	4 524:427\$	—
	1935	468:045\$	2 308:721\$	309:262\$	251:422\$	1 319:969\$	4 189:374\$	15:000\$
Maranhão	1932	124:093\$	870:258\$	99:923\$	34:000\$	638:900\$	1 068:081\$	—
	1933	95:970\$	1 421:679\$	268:120\$	34:000\$	377:560\$	2 101:359\$	40:400\$
	1934	322:966\$	1 119:262\$	427:916\$	21:750\$	576:202\$	2 139:130\$	—
	1935	173:116\$	1 163:340\$	266:120\$	23:000\$	393:480\$	1 845:940\$	—
Piauí	1932	67:051\$	801:390\$	115:098\$	—	147:000\$	1 063:488\$	—
	1933	71:824\$	941:456\$	147:400\$	4:200\$	123:000\$	1 210:056\$	—
	1934	62:507\$	1 191:557\$	692:021\$	66:000\$	155:422\$	2 105:000\$	—
	1935	77:551\$	947:760\$	360:000\$	65:000\$	192:600\$	1 565:300\$	—
Ceará	1932	190:912\$	2 033:252\$	236:472\$	205:893\$	106:363\$	2 581:980\$	—
	1933	146:440\$	2 203:770\$	245:120\$	247:620\$	134:577\$	2 831:087\$	—
	1934	172:160\$	2 349:787\$	256:970\$	235:940\$	244:100\$	3 086:797\$	11:000\$
	1935	180:608\$	3 170:714\$	546:603\$	289:300\$	708:683\$	4 714:300\$	61:000\$
Rio Grande do Norte	1932	82:791\$	792:936\$	141:900\$	—	736:563\$	1 671:399\$	—
	1933	71:404\$	1 426:980\$	161:400\$	—	452:000\$	2 040:380\$	—
	1934	80:779\$	1 926:022\$	188:931\$	—	276:202\$	2 391:155\$	—
	1935	108:959\$	1 859:821\$	179:665\$	—	367:422\$	2 406:908\$	66:546\$
Paraíba	1932	303:087\$	2 131:152\$	153:473\$	—	424:173\$	2 708:798\$	12:661\$
	1933	71:968\$	1 781:588\$	153:344\$	—	610:454\$	2 545:336\$	18:000\$
	1934	90:601\$	2 105:803\$	178:553\$	—	1 114:521\$	3 398:877\$	3:000\$
	1935	102:116\$	2 283:615\$	233:296\$	—	705:434\$	3 222:345\$	29:600\$
Pernambuco	1932	393:940\$	4 838:700\$	560:530\$	—	893:784\$	6 293:014\$	622:600\$
	1933	189:294\$	4 644:631\$	497:877\$	185:000\$	1 196:755\$	6 524:263\$	45:000\$
	1934	221:787\$	5 360:306\$	570:993\$	185:000\$	2 569:503\$	8 685:802\$	78:500\$
	1935	592:820\$	5 330:844\$	475:115\$	200:000\$	2 161:715\$	8 167:674\$	34:031\$
Alagoas	1932	47:420\$	1 346:640\$	260:520\$	—	475:720\$	2 082:880\$	—
	1933	77:580\$	1 205:840\$	172:920\$	—	549:720\$	1 928:480\$	—
	1934	106:832\$	1 472:000\$	143:000\$	125:000\$	532:000\$	2 272:000\$	—
	1935	81:700\$	1 804:711\$	194:000\$	30:000\$	695:160\$	2 723:871\$	18:000\$
Sergipe	1932	98:909\$	1 099:740\$	276:963\$	—	521:718\$	1 898:421\$	8:600\$
	1933	127:521\$	1 190:661\$	266:691\$	—	576:464\$	2 027:816\$	—
	1934	310:433\$	1 073:939\$	291:725\$	—	564:133\$	1 929:797\$	13:600\$
	1935	291:235\$	1 009:823\$	330:214\$	—	615:326\$	1 955:363\$	13:600\$
Baía	1932	419:129\$	8 812:798\$	618:440\$	270:000\$	1 181:470\$	10 882:708\$	50:000\$
	1933	560:147\$	8 573:264\$	605:163\$	—	1 633:318\$	10 812:245\$	—
	1934	417:942\$	8 116:716\$	643:102\$	—	1 464:429\$	10 224:247\$	132:600\$
	1935	655:477\$	9 358:343\$	724:705\$	—	2 041:777\$	12 124:825\$	—
Espírito Santo	1932	225:810\$	2 680:920\$	241:440\$	—	650:428\$	3 572:788\$	—
	1933	290:290\$	2 967:430\$	315:360\$	—	277:800\$	3 560:580\$	—
	1934	293:810\$	3 494:290\$	255:090\$	6:000\$	553:017\$	4 308:367\$	4:000\$
	1935	367:088\$	4 155:639\$	284:840\$	12:000\$	761:018\$	5 213:497\$	6:613\$
Rio de Janeiro	1932	198:552\$	6 177:395\$	617:548\$	—	1 366:417\$	8 161:360\$	—
	1933	147:730\$	6 840:058\$	622:360\$	658:547\$	1 607:112\$	9 728:077\$	—
	1934	392:608\$	8 168:860\$	766:372\$	756:860\$	2 021:760\$	11 713:872\$	3:120\$
	1935	583:388\$	8 495:482\$	877:210\$	989:700\$	2 133:490\$	12 475:882\$	3:500\$
Distrito Federal	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	—	—	—
	1935	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1932	4 107:149\$	59 917:846\$	1 548:206\$	4 581:706\$	11 087:092\$	77 134:850\$	—
	1933	4 170:385\$	61 443:520\$	1 756:012\$	4 609:033\$	12 693:458\$	80 507:023\$	50:000\$
	1934	4 245:920\$	69 731:242\$	2 502:585\$	5 531:025\$	10 998:823\$	88 763:675\$	50:000\$
	1935	4 837:509\$	69 428:190\$	6 841:886\$	8 513:591\$	13 522:280\$	99 305:947\$	—
Paraná	1932	230:225\$	4 139:680\$	454:144\$	10:000\$	637:838\$	5 241:462\$	235:159\$
	1933	118:945\$	3 577:260\$	403:460\$	120:000\$	918:740\$	5 019:460\$	—
	1934	159:194\$	4 699:346\$	468:000\$	100:000\$	1 616:384\$	6 883:730\$	—
	1935	191:800\$	4 417:660\$	396:516\$	120:000\$	1 095:803\$	6 029:979\$	—

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

III — DESPESAS DOS ESTADOS COM O ENSINO E A CULTURA

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS							Outras despesas
		Administração central, serviços gerais e instituições culturais	Ensino					Total	
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos			
Santa Catarina	1932	86:915\$	2 527:772\$	48:000\$	24:000\$	124:306\$	2 724:168\$	—	
	1933	89:014\$	2 722:536\$	74:400\$	24:000\$	130:704\$	2 951:640\$	—	
	1934	136:866\$	3 048:032\$	72:400\$	36:000\$	419:734\$	3 576:166\$	3:600\$	
	1935	147:811\$	3 701:551\$	126:400\$	36:000\$	549:548\$	4 413:499\$	6:000\$	
Rio Grande do Sul.	1932	478:115\$	8 891:898\$	—	100:000\$	2 694:853\$	11 686:751\$	177:886\$	
	1933	615:781\$	8 827:621\$	—	100:000\$	1 895:477\$	10 823:098\$	83:818\$	
	1934	629:606\$	10 460:289\$	—	3:000\$	1 364:448\$	11 827:737\$	140:000\$	
	1935	597:275\$	10 417:486\$	—	720:000\$	6 942:600\$	18 080:086\$	40:000\$	
Mato Grosso	1932	75:214\$	1 143:558\$	220:086\$	—	145:511\$	1 509:155\$	52:181\$	
	1933	75:600\$	1 135:000\$	220:000\$	—	182:360\$	1 537:360\$	52:000\$	
	1934	66:343\$	1 399:410\$	187:109\$	15:500\$	226:841\$	1 828:860\$	—	
	1935	109:339\$	1 342:767\$	230:618\$	—	241:331\$	1 814:716\$	6:000\$	
Goiaz	1932	123:466\$	836:423\$	256:058\$	67:012\$	100:750\$	1 260:243\$	—	
	1933	22:537\$	1 135:000\$	246:804\$	81:700\$	99:320\$	1 562:824\$	5:000\$	
	1934	9:288\$	939:338\$	246:213\$	65:283\$	92:833\$	1 343:667\$	6:612\$	
	1935	45:604\$	1 389:405\$	235:641\$	72:347\$	112:268\$	1 809:661\$	7:000\$	
Minas Gerais	1932	683:981\$	24 946:728\$	1 502:555\$	183:210\$	5 936:749\$	32 569:242\$	—	
	1933	610:959\$	23 155:870\$	1 601:550\$	160:128\$	10 104:525\$	35 022:079\$	2:000\$	
	1934	675:630\$	23 561:177\$	1 650:524\$	195:216\$	9 352:223\$	34 759:140\$	—	
	1935	1 037:383\$	26 911:595\$	1 586:566\$	1 305:799\$	6 448:025\$	36 251:955\$	330:000\$	
BRASIL	1932	8 199:537\$	138.069:143\$	7 846:648\$	5 686:009\$	28 301:405\$	179.903:205\$	1 159:087\$	
	1933	7 969:135\$	138.944:547\$	8 311:360\$	6 428:648\$	34 691:771\$	188.376:326\$	304:618\$	
	1934	8 883:225\$	154.532:270\$	10 140:878\$	7 551:495\$	35 793:949\$	208.018:592\$	446:332\$	
	1935	10 754:725\$	161.002:149\$	14 448:434\$	12 643:159\$	41 528:057\$	229 621:799\$	636:890\$	

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO E A CULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS					Subvenções e auxílios
		Custeio					
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total		
Acre	1932	94:489\$	10:275\$	1:440\$	106:204\$	2:040\$	
	1933	81:181\$	8:569\$	1:620\$	91:370\$	200\$	
	1934	101:304\$	20:023\$	2:973\$	124:300\$	6:182\$	
	1935	62:871\$	1:700\$	63:543\$	138:114\$	1:056\$	
Amazonas	1932	—	6:800\$	—	6:800\$	220:972\$	
	1933	—	—	—	—	193:532\$	
	1934	—	—	—	—	285:301\$	
	1935	720\$	—	—	720\$	618:654\$	
Pará	1932	29:313\$	11:354\$	—	40:667\$	1 020:723\$	
	1933	—	—	—	—	408:256\$	
	1934	—	—	—	—	1 294:175\$	
	1935	1:200\$	—	600\$	1:800\$	1 194:973\$	
Maranhão.	1932	263:549\$	31:508\$	16:690\$	311:747\$	126:390\$	
	1933	200:691\$	140:527\$	6:218\$	437:436\$	17:980\$	
	1934	155:420\$	97:057\$	1:230\$	253:707\$	210:629\$	
	1935	297:843\$	21:077\$	81:028\$	399:948\$	59:286\$	
Piauí	1932	95:259\$	13:489\$	8:865\$	117:413\$	100:596\$	
	1933	28:340\$	2:236\$	2:332\$	32:908\$	115:469\$	
	1934	85:032\$	41:095\$	600\$	126:727\$	303:816\$	
	1935	78:050\$	161:948\$	190\$	240:188\$	457:544\$	
Ceará	1932	9:552\$	12:000\$	2:396\$	23:748\$	355:191\$	
	1933	—	—	—	—	401:164\$	
	1934	3:940\$	6:480\$	120\$	10:540\$	480:412\$	
	1935	27:720\$	1:208\$	2:785\$	31:713\$	471:585\$	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO E A CULTURA

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				
		Custeio				Subvenções e auxílios
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Rio Grande do Norte.	1932	—	74:329\$	8:955\$	83:284\$	173:607\$
	1933	—	—	—	—	89:101\$
	1934	—	—	—	—	184:086\$
	1935	4:650\$	19:665\$	138\$	24:453\$	180:437\$
Paraíba	1932	9:479\$	—	735\$	10:214\$	513:866\$
	1933	—	—	—	—	547:525\$
	1934	—	—	—	—	442:449\$
	1935	6:390\$	250\$	—	6:640\$	467:931\$
Pernambuco	1932	949:265\$	149:288\$	42:675\$	1 141:228\$	679:709\$
	1933	1 043:106\$	130:915\$	46:118\$	1 219:139\$	724:933\$
	1934	1 146:135\$	102:037\$	10:688\$	1 258:860\$	719:606\$
	1935	1 251:174\$	226:156\$	45:146\$	1 522:476\$	758:442\$
Alagoas	1932	53:377\$	3:720\$	5:980\$	63:077\$	171:881\$
	1933	51:952\$	7:187\$	544\$	59:683\$	123:307\$
	1934	41:256\$	25:804\$	682\$	67:742\$	99:350\$
	1935	110:278\$	32:345\$	12:990\$	155:613\$	7:775\$
Sergipe	1932	53:783\$	8:164\$	1:778\$	63:725\$	12:600\$
	1933	49:254\$	336\$	1:071\$	50:661\$	8:90\$
	1934	52:698\$	4:448\$	127\$	57:273\$	9:535\$
	1935	53:549\$	7:099\$	14:749\$	75:397\$	8:765\$
Baía	1932	—	238:422\$	42:745\$	281:167\$	1 343:150\$
	1933	4:128\$	300\$	—	4:428\$	1 380:920\$
	1934	—	—	—	—	2 446:462\$
	1935	1:880\$	—	50\$	1:930\$	2 742:791\$
Espírito Santo	1932	77:048\$	28:930\$	43:035\$	149:013\$	30:324\$
	1933	121:214\$	30:000\$	7:029\$	158:243\$	203:167\$
	1934	40:973\$	5:360\$	—	46:333\$	187:655\$
	1935	63:960\$	5:283\$	101:923\$	171:166\$	66:388\$
Rio de Janeiro	1932	490:201\$	16:314\$	37:475\$	543:990\$	105:118\$
	1933	610:620\$	56:554\$	52:156\$	719:330\$	121:058\$
	1934	721:827\$	81:932\$	21:077\$	824:836\$	166:865\$
	1935	792:333\$	48:799\$	149:792\$	990:924\$	192:072\$
Distrito Federal	1932	25 297:666\$	2 731:167\$	5 114:555\$	33 143:378\$	57:600\$
	1933	32 501:854\$	—	2 960:920\$	35 462:774\$	143:600\$
	1934	35 260:553\$	11 163:978\$	4 056:188\$	50 480:719\$	471:551\$
	1935	41 659:129\$	11 121:318\$	1 721:007\$	54 501:454\$	186:500\$
São Paulo	1932	1 963:853\$	370:718\$	410:725\$	2 745:296\$	634:356\$
	1933	3 276:147\$	253:536\$	282:291\$	3 811:974\$	564:741\$
	1934	3 119:502\$	410:841\$	235:170\$	3 765:513\$	838:922\$
	1935	3 296:470\$	906:745\$	1 490:209\$	5 693:424\$	3 696:175\$
Paraná	1932	24:744\$	31:317\$	7:906\$	63:967\$	28:340\$
	1933	42:181\$	218\$	12:368\$	54:767\$	20:285\$
	1934	57:009\$	4:558\$	115\$	61:682\$	211:986\$
	1935	82:993\$	9:930\$	5:855\$	98:778\$	418:313\$
Santa Catarina	1932	240:773\$	21:079\$	138:556\$	400:408\$	109:855\$
	1933	413:403\$	32:582\$	20:687\$	466:672\$	134:194\$
	1934	437:015\$	52:851\$	2:517\$	492:383\$	202:942\$
	1935	581:937\$	27:304\$	33:694\$	642:935\$	208:743\$
Rio Grande do Sul	1932	3 211:953\$	381:997\$	620:407\$	4 214:357\$	532:769\$
	1933	4 034:192\$	190:957\$	105:996\$	4 331:145\$	530:922\$
	1934	4 386:615\$	357:351\$	48:010\$	4 791:976\$	509:659\$
	1935	4 542:421\$	374:917\$	894:106\$	5 811:444\$	540:067\$
Mato Grosso	1932	158:216\$	35:883\$	1:380\$	195:479\$	47:840\$
	1933	172:433\$	6:260\$	1:000\$	179:693\$	40:130\$
	1934	119:766\$	8:410\$	6:000\$	134:176\$	106:395\$
	1935	74:205\$	5:363\$	49:464\$	129:032\$	95:740\$
Goiaz	1932	156:888\$	104:722\$	22:900\$	284:510\$	26:445\$
	1933	202:312\$	33:467\$	8:271\$	244:050\$	31:028\$
	1934	288:490\$	91:557\$	6:187\$	386:234\$	47:363\$
	1935	277:646\$	64:037\$	28:744\$	370:427\$	44:748\$
Minas Gerais	1932	685:772\$	138:026\$	39:569\$	863:367\$	545:422\$
	1933	885:889\$	187:576\$	68:110\$	1 141:575\$	1 047:342\$
	1934	1 824:187\$	256:808\$	14:849\$	2 095:844\$	1 001:793\$
	1935	2 626:300\$	349:537\$	698:251\$	3 674:088\$	850:300\$
BRASIL	1932	33 864:970\$	4 419:502\$	6 568:567\$	44 853:039\$	6 839:303\$
	1933	43 808:897\$	1 081:210\$	3 575:731\$	48 465:838\$	6 847:894\$
	1934	47 841:722\$	12 730:590\$	4 406:533\$	64 978:845\$	10 227:134\$
	1935	55 893:719\$	13 384:681\$	5 394:264\$	74 672:664\$	13 267:409\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO E A CULTURA

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS						
		Administração central, ser- viços gerais e instituições culturais	Ensino				Total	Outras despesas
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos		
Acre	1932	1:440\$	106:204\$	—	—	—	106:204\$	600\$
	1933	—	91:370\$	—	—	—	91:370\$	200\$
	1934	—	124:300\$	—	—	—	124:300\$	6:182\$
	1935	—	128:114\$	—	—	—	128:114\$	1:056\$
Amazonas	1932	—	6:800\$	—	—	—	6:800\$	220:972\$
	1933	2:400\$	—	—	—	—	—	191:132\$
	1934	14:600\$	—	—	—	—	—	270:701\$
	1935	9:100\$	720\$	—	—	—	720\$	609:554\$
Pará	1932	3:180\$	40:667\$	—	—	—	40:667\$	1 017:543\$
	1933	5:480\$	—	—	—	—	—	402:776\$
	1934	1:005\$	—	—	—	—	—	1 293:170\$
	1935	7:355\$	1:800\$	—	—	—	1:800\$	1 187:618\$
Maranhão	1932	1:852\$	311:747\$	—	—	—	311:747\$	124:547\$
	1933	—	437:436\$	—	—	—	437:436\$	17:980\$
	1934	47:571\$	253:707\$	—	—	—	253:707\$	163:058\$
	1935	—	399:948\$	—	—	—	399:948\$	59:285\$
Piauí	1932	—	117:413\$	—	—	—	117:413\$	100:596\$
	1933	100\$	8:984\$	—	—	23:924\$	32:908\$	115:369\$
	1934	400\$	89:334\$	—	—	37:393\$	126:727\$	309:416\$
	1935	250\$	240:188\$	—	—	—	240:188\$	457:294\$
Ceará	1933	—	23:748\$	—	—	—	23:748\$	355:191\$
	1933	1:100\$	—	—	—	—	—	400:064\$
	1934	170\$	10:540\$	—	—	—	10:540\$	480:242\$
	1935	2:500\$	31:713\$	—	—	—	31:713\$	469:085\$
Rio Grande do Norte	1932	—	83:284\$	—	—	—	83:284\$	173:607\$
	1933	—	—	—	—	—	—	89:101\$
	1934	335\$	—	—	—	—	—	183:751\$
	1935	—	24:453\$	—	—	—	24:453\$	180:437\$
Paraíba	1932	720\$	10:214\$	—	—	—	10:214\$	513:146\$
	1933	—	—	—	—	—	—	547:525\$
	1934	2:400\$	—	—	—	—	—	440:049\$
	1935	210\$	6:640\$	—	—	—	6:640\$	467:721\$
Pernambuco	1932	2:725\$	1 141:228\$	—	—	—	1 141:228\$	676:984\$
	1933	3:040\$	1 219:139\$	—	—	—	1 219:139\$	721:893\$
	1934	1:022\$	1 258:860\$	—	—	—	1 258:860\$	718:584\$
	1935	8:760\$	1 522:476\$	—	—	—	1 522:476\$	749:682\$
Alagoas	1932	—	63:077\$	—	—	—	63:077\$	171:881\$
	1933	—	59:683\$	—	—	—	59:683\$	123:307\$
	1934	—	67:742\$	—	—	—	67:742\$	99:360\$
	1935	—	155:613\$	—	—	—	155:613\$	7:775\$
Sergipe	1932	9:240\$	63:725\$	—	—	—	63:725\$	3:600\$
	1933	2:400\$	50:661\$	—	—	—	50:661\$	6:580\$
	1934	2:200\$	57:273\$	—	—	—	57:273\$	7:335\$
	1935	1:000\$	75:397\$	—	—	—	75:397\$	7:765\$
Baía	1932	1:200\$	281:167\$	—	—	—	281:167\$	1 341:950\$
	1933	—	4:428\$	—	—	—	4:428\$	1 380:920\$
	1934	1:400\$	—	—	—	—	—	2 445:062\$
	1935	11:080\$	1:930\$	—	—	—	1:930\$	2 731:711\$
Espírito Santo	1932	2:100\$	109:053\$	—	—	39:960\$	149:013\$	28:224\$
	1933	—	85:843\$	72:400\$	—	—	158:243\$	203:167\$
	1934	3:470\$	46:333\$	—	—	—	46:333\$	184:185\$
	1935	3:160\$	102:789\$	—	—	68:377\$	171:166\$	62:228\$
Rio de Janeiro	1932	8:321\$	543:990\$	—	—	—	543:990\$	96:797\$
	1933	9:900\$	687:243\$	32:082\$	—	—	719:330\$	111:168\$
	1934	30:441\$	795:924\$	28:912\$	—	—	824:836\$	136:424\$
	1935	40:311\$	912:663\$	78:256\$	—	—	990:924\$	151:886\$
Distrito Federal	1932	—	21 908:472\$	—	1 531:000\$	9 703:906\$	33 143:378\$	57:600\$
	1933	—	24 001:099\$	—	2 460:791\$	9 000:884\$	35 462:774\$	143:600\$
	1934	377:951\$	33 597:840\$	—	—	16 882:879\$	50 480:199\$	93:600\$
	1935	165:600\$	43 312:291\$	3 113:472\$	—	8 075:691\$	54 501:454\$	20:900\$
São Paulo	1932	28:663\$	2 244:617\$	174:742\$	48:039\$	277:898\$	2 745:296\$	605:693\$
	1933	17:537\$	2 105:645\$	810:585\$	—	895:744\$	3 811:974\$	547:204\$
	1934	31:835\$	2 270:992\$	1 150:726\$	—	343:795\$	3 765:513\$	807:087\$
	1935	1 987:375\$	4 006:839\$	674:623\$	—	1 011:962\$	5 693:424\$	1 708:800\$
Paraná	1932	30\$	63:967\$	—	—	—	63:967\$	28:810\$
	1933	—	54:767\$	—	—	—	54:767\$	20:285\$
	1934	1:440\$	61:682\$	—	—	—	61:682\$	210:546\$
	1935	5:800\$	98:778\$	—	—	—	98:778\$	412:513\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

IV — DESPESAS DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO E A CULTURA

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS							
		Administração central, serviços gerais e instituições culturais	Ensino					Outras despesas	
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos	Total		
Santa Catarina	1932	—	287:408\$	—	—	—	113:000\$	400:408\$	109:855\$
	1933	4:520\$	466:672\$	—	—	—	—	466:672\$	129:674\$
	1934	—	492:383\$	—	—	—	—	492:383\$	202:942\$
	1935	3:600\$	642:935\$	—	—	—	—	642:935\$	205:143\$
Rio Grande do Sul	1932	16:910\$	3 008:550\$	349:510\$	195:970\$	—	660:336\$	4 214:357\$	515:859\$
	1933	20:245\$	3 633:186\$	355:338\$	175:051\$	—	167:570\$	4 331:145\$	510:737\$
	1934	8:000\$	4 134:716\$	327:863\$	168:217\$	—	161:180\$	4 791:976\$	501:659\$
	1935	6:620\$	4 925:903\$	364:485\$	242:551\$	—	278:505\$	5 811:444\$	533:447\$
Mato Grosso	1932	1:200\$	195:479\$	—	—	—	—	195:479\$	46:640\$
	1933	—	179:683\$	—	—	—	—	179:683\$	40:130\$
	1934	5:100\$	134:176\$	—	—	—	—	134:176\$	101:295\$
	1935	7:000\$	129:032\$	—	—	—	—	129:032\$	88:740\$
Goiaz	1932	—	278:814\$	—	—	—	5:696\$	284:510\$	26:445\$
	1933	200\$	229:301\$	—	—	—	14:749\$	244:050\$	30:828\$
	1934	200\$	366:761\$	—	—	—	19:473\$	386:234\$	47:163\$
	1935	3:200\$	360:189\$	—	—	—	10:238\$	370:427\$	41:548\$
Minas Gerais	1932	19:162\$	863:367\$	—	—	—	—	863:367\$	526:260\$
	1933	61:997\$	969:657\$	115:482\$	—	—	56:436\$	1 141:575\$	985:345\$
	1934	171:019\$	1 871:237\$	127:012\$	—	—	97:595\$	2 099:844\$	830:774\$
	1935	118:018\$	3 420:831\$	169:204\$	—	—	84:053\$	3 674:088\$	732:232\$
BRASIL	1932	96:743\$	31 752:991\$	524:243\$	1 775:009\$	10 800:796\$	44 853:039\$	6 742:560\$	6 742:560\$
	1933	128:919\$	34 284:802\$	1 385:837\$	2 635:842\$	10 159:307\$	48 466:838\$	6 718:975\$	6 718:975\$
	1934	700:559\$	45 633:800\$	1 634:513\$	168:217\$	17 542:315\$	64 978:945\$	9 526:575\$	9 526:575\$
	1935	2 380:939\$	60 501:247\$	4 400:040\$	242:551\$	9 528:826\$	74 672:664\$	10 886:470\$	10 886:470\$

V — DESPESAS DA UNIÃO DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO E A CULTURA (RESUMO)

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				
		Custeio				Subvenções e auxílios
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Acre	1932	220:339\$	152:913\$	308:600\$	681:852\$	2:040\$
	1933	534:941\$	46:588\$	1:620\$	583:149\$	200\$
	1934	185:088\$	20:023\$	326:992\$	532:103\$	6:182\$
	1935	205:234\$	139:700\$	403:598\$	748:532\$	1:056\$
Amazonas	1932	1 710:632\$	142:327\$	62:368\$	1 915:327\$	339:677\$
	1933	1 851:152\$	198:129\$	109:890\$	2 159:171\$	414:956\$
	1934	1 993:990\$	293:617\$	149:268\$	2 436:875\$	312:301\$
	1935	2 315:765\$	194:030\$	—	2 509:795\$	1 011:204\$
Pará	1932	3 530:523\$	1 128:581\$	250:407\$	4 909:511\$	1 252:232\$
	1933	3 330:925\$	1 083:146\$	341:823\$	4 755:894\$	542:892\$
	1934	3 162:467\$	1 100:080\$	762:332\$	5 024:879\$	1 425:378\$
	1935	3 564:909\$	1 401:428\$	600\$	4 966:937\$	1 375:986\$
Maranhão	1932	1 049:988\$	490:936\$	140:783\$	1 681:707\$	200:449\$
	1933	2 216:577\$	560:864\$	102:188\$	2 879:629\$	165:061\$
	1934	2 054:523\$	362:770\$	382:726\$	2 800:019\$	290:829\$
	1935	2 262:818\$	206:060\$	81:028\$	2 549:906\$	179:445\$
Piauí	1932	1 031:675\$	267:532\$	75:716\$	1 374:923\$	140:896\$
	1933	1 250:007\$	230:911\$	74:156\$	1 555:074\$	170:469\$
	1934	1 182:032\$	1 088:869\$	63:107\$	2 334:008\$	372:816\$
	1935	1 583:641\$	898:441\$	190\$	2 482:272\$	554:344\$
Ceará	1932	3 423:131\$	708:221\$	193:308\$	4 324:660\$	431:041\$
	1933	3 655:100\$	207:453\$	919:680\$	4 782:233\$	409:033\$
	1934	3 105:152\$	164:989\$	172:280\$	3 442:421\$	661:112\$
	1935	4 641:523\$	540:617\$	2:785\$	5 184:925\$	798:085\$
Rio Grande do Norte.	1932	1 490:766\$	144:751\$	355:150\$	1 990:667\$	329:152\$
	1933	1 753:005\$	443:886\$	71:404\$	2 268:295\$	318:141\$
	1934	1 613:059\$	664:458\$	80:779\$	2 358:296\$	418:274\$
	1935	1 795:769\$	625:760\$	138\$	2 421:607\$	552:695\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935
 V — DESPESAS DA UNIÃO DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO
 E A CULTURA (RESUMO)

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS				
		Custeio				Subvenções e auxílios
		Pessoal	Material	Sem especificação	Total	
Paraíba	1932	2 152:706\$	701:660\$	303:822\$	3 158:188\$	602:616\$
	1933	2 342:570\$	465:187\$	71:968\$	2 879:725\$	648:486\$
	1934	2 248:333\$	1 203:963\$	90:601\$	3 633:402\$	736:496\$
	1935	2 592:773\$	1 112:300\$	—	3 705:073\$	595:531\$
Pernambuco	1932	7 362:846\$	1 104:266\$	725:331\$	9 192:443\$	1 507:457\$
	1933	7 740:068\$	1 513:950\$	355:612\$	9 609:628\$	1 543:767\$
	1934	7 992:562\$	2 469:265\$	628:040\$	11 087:867\$	1 653:836\$
	1935	8 567:889\$	2 336:605\$	451:058\$	11 355:552\$	1 352:235\$
Alagoas	1932	1 735:322\$	251:732\$	353:400\$	2 340:454\$	257:529\$
	1933	1 902:073\$	334:248\$	78:124\$	2 314:445\$	139:804\$
	1934	7 785:626\$	257:594\$	107:514\$	2 150:734\$	651:350\$
	1935	2 248:671\$	670:853\$	12:990\$	2 932:514\$	507:805\$
Sergipe ..	1932	1 832:415\$	313:492\$	100:687\$	2 246:594\$	52:070\$
	1933	2 033:518\$	342:800\$	128:592\$	2 504:910\$	37:149\$
	1934	1 730:472\$	346:113\$	436:657\$	2 513:242\$	59:535\$
	1935	2 200:392\$	587:307\$	14:749\$	2 802:448\$	46:165\$
Baía ..	1932	13 524:060\$	1 582:467\$	584:853\$	15 691:380\$	1 782:159\$
	1933	13 006:384\$	1 055:560\$	1 593:295\$	15 655:239\$	2 052:369\$
	1934	11 486:404\$	1 568:094\$	417:942\$	13 451:440\$	2 647:262\$
	1935	14 803:788\$	1 882:065\$	50\$	16 685:903\$	2 820:131\$
Espírito Santo	1932	3 605:347\$	221:269\$	268:845\$	4 095:485\$	45:770\$
	1933	3 704:904\$	221:637\$	297:319\$	4 223:860\$	240:524\$
	1934	4 011:246\$	373:070\$	293:810\$	4 678:126\$	270:655\$
	1935	5 126:633\$	576:844\$	101:923\$	5 805:400\$	147:056\$
Rio de Janeiro	1932	7 869:389\$	1 243:673\$	250:427\$	9 357:490\$	524:955\$
	1933	9 471:125\$	1 536:540\$	199:886\$	11 207:557\$	540:266\$
	1934	10 501:608\$	1 945:464\$	413:855\$	12 860:777\$	598:785\$
	1935	11 713:259\$	2 436:458\$	149:792\$	14 299:509\$	573:497\$
Distrito Federal	1932	53 326:479\$	10 509:095\$	6 087:428\$	69 923:002\$	799:868\$
	1933	66 121:625\$	9 811:553\$	5 663:502\$	81 596:680\$	4 070:135\$
	1934	57 495:036\$	14 327:044\$	4 556:060\$	76 378:140\$	2 202:151\$
	1935	74 062:141\$	19 367:006\$	1 919:751\$	96 248:898\$	1 392:764\$
São Paulo .	1932	74 854:413\$	6 938:605\$	4 560:097\$	86 353:115\$	1 072:401\$
	1933	81 116:392\$	6 573:922\$	4 452:676\$	92 142:990\$	729:629\$
	1934	86 236:621\$	6 569:759\$	4 481:090\$	97 287:470\$	1 160:422\$
	1935	96 517:097\$	9 167:252\$	4 003:236\$	109 687:585\$	4 063:559\$
Paraná .	1932	4 709:538\$	671:880\$	238:131\$	5 613:549\$	712:499\$
	1933	4 952:764\$	252:033\$	131:313\$	5 336:110\$	506:984\$
	1934	5 228:763\$	1 047:477\$	358:480\$	7 531:720\$	701:986\$
	1935	5 405:319\$	817:347\$	5:855\$	6 228:521\$	1 112:873\$
Santa Catarina	1932	2 955:820\$	214:208\$	225:471\$	3 395:499\$	432:221\$
	1933	3 478:722\$	262:510\$	109:701\$	3 850:933\$	267:807\$
	1934	3 865:319\$	213:625\$	139:183\$	4 218:127\$	698:942\$
	1935	4 480:236\$	758:253\$	33:694\$	5 272:185\$	380:103\$
Rio Grande do Sul	1932	13 393:223\$	3 217:541\$	2 444:564\$	19 055:328\$	2 462:326\$
	1933	16 533:074\$	1 572:207\$	1 087:098\$	19 192:379\$	2 656:805\$
	1934	15 611:950\$	1 150:796\$	677:616\$	17 440:362\$	2 980:159\$
	1935	16 926:286\$	7 410:216\$	894:106\$	25 230:608\$	3 353:399\$
Mato Grosso	1932	1 721:557\$	118:123\$	76:594\$	1 916:274\$	155:368\$
	1933	1 736:368\$	83:370\$	76:500\$	1 896:238\$	183:673\$
	1934	1 890:653\$	94:857\$	72:343\$	2 057:853\$	238:895\$
	1935	1 967:313\$	101:107\$	49:464\$	2 117:884\$	283:089\$
Goiaz	1932	1 462:305\$	194:269\$	146:369\$	1 803:003\$	40:822\$
	1933	1 804:525\$	176:885\$	30:808\$	2 012:218\$	78:697\$
	1934	1 584:695\$	198:079\$	15:475\$	1 798:249\$	86:712\$
	1935	2 080:080\$	208:631\$	28:744\$	2 317:455\$	93:878\$
Minas Gerais	1932	31 468:907\$	4 987:110\$	678:550\$	37 129:567\$	754:280\$
	1933	33 773:390\$	5 740:631\$	791:532\$	40 305:553\$	1 440:853\$
	1934	33 233:281\$	3 728:499\$	1 838:739\$	38 800:519\$	1 966:793\$
	1935	36 795:506\$	4 536:403\$	1 788:751\$	43 120:660\$	2 084:369\$
Sem discriminação	1932	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—
	1934	2 593:474\$	1 344:146\$	—	3 937:620\$	—
BRASIL	1935	14 200:199\$	1 478:630\$	—	15 768:829\$	2 482:341\$
	1932	234 419:451\$	35 304:675\$	18 425:901\$	288 150:027\$	13 882:827\$
	1933	264 309:207\$	32 714:016\$	16 658:637\$	313 711:910\$	17 166:730\$
	1934	260 798:859\$	41 522:651\$	16 462:719\$	318 784:229\$	20 140:921\$
1935	317 047:246\$	57 453:318\$	9 942:502\$	384 443:066\$	25 771:610\$	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935
V — DESPESAS DA UNIÃO DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO
E A CULTURA (RESUMO)

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS						
		Administração central, ser- viços gerais e instituições culturais	Ensino					Outras despesas
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos	Total	
Acre	1932	1:440\$	413:364\$	—	—	268:488\$	681:852\$	600\$
	1933	105:568\$	477:581\$	—	—	—	477:581\$	200\$
	1934	—	409:392\$	38:937\$	—	83:784\$	532:193\$	6:182\$
	1935	—	691:451\$	57:081\$	—	—	748:532\$	1:056\$
Amazonas	1932	109:340\$	1 252:170\$	204:960\$	12:000\$	353:357\$	1 822:488\$	317:177\$
	1933	189:795\$	1 207:294\$	237:209\$	12:000\$	476:273\$	1 992:776\$	391:556\$
	1934	94:540\$	1 558:858\$	281:061\$	18:000\$	526:016\$	2 383:935\$	270:701\$
	1935	115:001\$	1 505:402\$	250:777\$	15:000\$	715:715\$	2 486:594\$	919:104\$
Pará	1932	333:424\$	2 875:354\$	290:322\$	198:188\$	1 339:743\$	4 703:617\$	1 124:702\$
	1933	494:591\$	2 483:143\$	316:170\$	192:420\$	1 370:420\$	4 362:153\$	442:042\$
	1934	409:218\$	2 756:036\$	318:343\$	190:901\$	1 470:089\$	4 735:509\$	1 305:070\$
	1935	475:400\$	2 310:521\$	309:262\$	251:422\$	1 751:775\$	4 622:983\$	1 244:543\$
Maranhão	1932	176:983\$	1 182:005\$	99:923\$	34:000\$	239:048\$	1 554:976\$	150:197\$
	1933	192:398\$	1 859:115\$	268:120\$	34:000\$	604:396\$	2 765:631\$	86:661\$
	1934	370:578\$	1 372:969\$	427:916\$	21:750\$	709:618\$	2 532:253\$	188:058\$
	1935	173:116\$	1 563:288\$	266:120\$	23:000\$	579:582\$	2 431:990\$	124:245\$
Piauí	1932	101:434\$	918:803\$	115:098\$	—	278:583\$	1 312:489\$	101:896\$
	1933	187:612\$	950:440\$	147:400\$	4:200\$	320:522\$	1 422:562\$	115:369\$
	1934	62:907\$	1 280:891\$	692:021\$	66:000\$	299:589\$	2 338:501\$	305:416\$
	1935	77:801\$	1 187:948\$	360:000\$	65:000\$	888:573\$	2 501:521\$	457:294\$
Ceará	1932	321:321\$	2 057:000\$	236:472\$	205:893\$	1 550:374\$	4 049:739\$	384:641\$
	1933	322:622\$	2 203:770\$	245:120\$	247:620\$	1 764:201\$	4 460:711\$	407:933\$
	1934	172:330\$	2 360:327\$	256:970\$	235:940\$	531:724\$	3 384:901\$	546:242\$
	1935	183:108\$	3 202:427\$	545:603\$	289:300\$	1 103:247\$	5 140:577\$	659:325\$
Rio Grande do Norte	1932	137:428\$	876:220\$	141:900\$	—	943:510\$	1 961:630\$	220:761\$
	1933	148:164\$	1 426:980\$	161:400\$	—	731:751\$	2 320:131\$	118:141\$
	1934	81:114\$	1 926:022\$	188:931\$	—	391:752\$	2 506:705\$	218:751\$
	1935	108:959\$	1 894:274\$	179:655\$	—	528:981\$	2 592:920\$	272:483\$
Paraíba	1932	334:861\$	2 141:366\$	153:473\$	—	604:397\$	2 899:236\$	526:707\$
	1933	167:590\$	1 781:538\$	153:344\$	—	859:988\$	2 794:870\$	575:751\$
	1934	93:001\$	2 105:803\$	178:553\$	—	1 343:992\$	3 628:348\$	648:549\$
	1935	102:326\$	2 290:255\$	233:296\$	—	1 177:411\$	3 700:962\$	497:321\$
Pernambuco	1932	558:128\$	5 979:928\$	560:530\$	969:765\$	1 398:593\$	8 908:816\$	1 322:956\$
	1933	812:262\$	5 868:770\$	497:877\$	1 067:695\$	1 866:298\$	9 295:640\$	1 045:493\$
	1934	222:809\$	6 619:166\$	570:993\$	763:769\$	3 541:632\$	11 495:560\$	1 023:384\$
	1935	628:220\$	6 853:320\$	475:115\$	1 121:260\$	2 774:753\$	11 224:454\$	855:113\$
Alagoas	1932	74:408\$	1 409:717\$	260:520\$	—	595:809\$	2 266:046\$	257:529\$
	1933	151:225\$	1 265:523\$	172:920\$	—	724:777\$	2 163:220\$	139:804\$
	1934	106:832\$	1 539:742\$	143:000\$	125:000\$	768:160\$	2 575:902\$	119:550\$
	1935	81:700\$	1 960:324\$	194:000\$	30:000\$	1 138:530\$	3 322:854\$	35:765\$
Sergipe	1932	135:137\$	1 163:465\$	276:963\$	—	702:969\$	2 143:397\$	20:130\$
	1933	192:913\$	1 241:322\$	266:691\$	—	826:684\$	2 334:697\$	14:449\$
	1934	312:633\$	1 131:212\$	291:725\$	—	797:272\$	2 220:209\$	39:935\$
	1935	292:235\$	1 085:220\$	330:214\$	—	1 113:179\$	2 528:613\$	27:765\$
Baía	1932	625:113\$	9 093:905\$	618:440\$	3 532:089\$	2 152:973\$	15 397:407\$	1 450:958\$
	1933	1 043:060\$	8 577:692\$	605:163\$	2 941:333\$	2 487:991\$	14 612:179\$	2 052:369\$
	1934	419:342\$	8 116:716\$	643:102\$	2 449:631\$	1 852:249\$	13 061:698\$	2 617:662\$
	1935	773:888\$	9 360:273\$	724:705\$	3 063:311\$	2 803:065\$	15 951:295\$	2 780:851\$

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935
 V — DESPESAS DA UNIÃO DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS COM O ENSINO
 E A CULTURA (RESUMO)

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

UNIDADES FEDERADAS	Anos	DESPESAS						Outras despesas
		Administração central, ser- viços gerais e instituições culturais	Ensino				Total	
			Primário geral	Secundário geral	Superior	Outros ramos		
Espírito Santo	1932	278:482\$	2 789:973\$	241:440\$	—	797:290\$	3 828:703\$	34:070\$
	1933	403:871\$	3 053:263\$	387:760\$	—	414:166\$	3 856:189\$	205:524\$
	1934	302:080\$	3 540:623\$	255:000\$	6:000\$	648:833\$	4 448:516\$	198:185\$
	1935	376:648\$	4 258:423\$	284:840\$	12:000\$	948:249\$	5 503:517\$	72:291\$
Rio de Janeiro	1932	494:124\$	6 721:385\$	617:548\$	—	1 740:754\$	9 079:687\$	219:643\$
	1933	656:364\$	7 527:306\$	654:442\$	658:547\$	1 093:108\$	10 773:423\$	257:906\$
	1934	423:049\$	8 964:784\$	795:284\$	756:880\$	2 182:001\$	12 698:949\$	337:544\$
	1935	623:699\$	9 408:150\$	955:466\$	989:700\$	2 562:805\$	13 916:121\$	333:136\$
Distrito Federal	1932	6 310:131\$	21 908:472\$	3 494:311\$	8 764:428\$	29 445:660\$	63 612:871\$	799:868\$
	1933	8 538:998\$	24 001:099\$	3 585:031\$	12 607:313\$	32 864:239\$	73 057:682\$	4 070:135\$
	1934	7 706:552\$	33 597:540\$	2 812:339\$	6 073:309\$	26 566:051\$	69 049:539\$	1 824:200\$
	1935	13 368:893\$	43 312:291\$	6 585:923\$	9 336:335\$	23 811:056\$	83 045:605\$	1 227:164\$
São Paulo.	1932	5 343:881\$	62 162:463\$	1 722:948\$	5 365:377\$	12 191:109\$	81 441:897\$	639:738\$
	1933	6 417:202\$	63 549:165\$	2 566:597\$	5 521:259\$	14 140:304\$	85 777:323\$	678:022\$
	1934	4 282:405\$	72 002:234\$	3 683:311\$	5 891:941\$	11 576:414\$	93 123:900\$	1 041:576\$
	1935	6 831:084\$	73 435:029\$	7 516:509\$	8 908:572\$	15 098:710\$	104 958:820\$	1 961:240\$
Paraná	1932	378:664\$	4 203:647\$	454:144\$	10:000\$	780:758\$	5 448:549\$	498:835\$
	1933	342:188\$	3 632:927\$	403:460\$	120:000\$	1 108:835\$	5 262:322\$	238:584\$
	1934	160:634\$	4 761:028\$	468:000\$	100:000\$	2 238:495\$	7 562:526\$	510:540\$
	1935	197:600\$	4 516:438\$	396:516\$	120:000\$	1 330:187\$	6 363:121\$	780:673\$
Santa Catarina	1932	129:430\$	2 815:180\$	48:000\$	24:000\$	460:189\$	3 347:369\$	350:921\$
	1933	229:700\$	3 189:208\$	74:400\$	24:000\$	452:145\$	3 739:763\$	149:287\$
	1934	136:666\$	3 540:415\$	72:400\$	36:000\$	559:046\$	4 207:861\$	572:542\$
	1935	151:411\$	4 344:486\$	126:400\$	36:000\$	737:491\$	5 244:377\$	256:503\$
Rio Grande do Sul.	1932	773:429\$	11 900:448\$	349:501\$	1 973:657\$	4 895:903\$	19 119:509\$	1 624:715\$
	1933	1 204:444\$	12 460:807\$	358:348\$	2 516:696\$	3 683:443\$	18 916:564\$	1 720:466\$
	1934	637:606\$	14 595:005\$	327:863\$	1 855:276\$	1 775:612\$	18 353:756\$	1 429:159\$
	1935	608:895\$	15 343:389\$	364:485\$	3 056:525\$	7 722:286\$	26 486:658\$	1 493:427\$
Mato Grosso	1932	131:052\$	1 339:037\$	220:086\$	—	271:298\$	1 830:421\$	110:169\$
	1933	87:162\$	1 314:683\$	220:000\$	—	318:393\$	1 853:076\$	139:673\$
	1934	71:443\$	1 533:686\$	187:109\$	15:500\$	312:815\$	2 049:010\$	176:295\$
	1935	119:099\$	1 471:799\$	230:618\$	—	350:367\$	2 052:784\$	228:090\$
Goiaz	1932	166:375\$	1 115:237\$	256:068\$	67:012\$	212:698\$	1 651:005\$	26:445\$
	1933	107:503\$	1 364:301\$	246:804\$	81:700\$	246:910\$	1 939:715\$	43:697\$
	1934	9:488\$	1 306:096\$	246:213\$	65:283\$	204:613\$	1 821:698\$	53:775\$
	1935	48:804\$	1 749:594\$	235:641\$	72:347\$	247:269\$	2 304:851\$	57:678\$
Minas Gerais	1932	1 438:562\$	25 810:095\$	1 502:555\$	1 372:812\$	7 105:705\$	35 791:167\$	654:118\$
	1933	2 107:046\$	24 125:533\$	1 717:032\$	1 460:758\$	11 047:811\$	38 350:504\$	1 297:856\$
	1934	846:649\$	25 432:414\$	1 777:586\$	966:301\$	10 238:638\$	38 404:898\$	1 515:774\$
	1935	1 213:593\$	30 332:426\$	1 755:770\$	2 362:974\$	7 922:414\$	42 373:584\$	1 627:852\$
Sem discriminação.	1932	—	—	—	—	—	—	—
	1933	—	—	—	—	—	—	—
	1934	—	—	—	—	3 937:620\$	3 937:620\$	—
	1935	—	—	—	—	15 768:829\$	15 768:829\$	2 482:341\$
BRASIL	1932	18 343:147\$	170 129:294\$	11 865:202\$	22 529:221\$	68 329:213\$	272 852:990\$	10 836:777\$
	1933	24 092:078\$	173 615:560\$	13 282:278\$	27 488:541\$	78 200:115\$	292 586:494\$	14 200:063\$
	1934	16 921:835\$	200 451:152\$	14 626:667\$	19 437:481\$	72 538:508\$	307 053:808\$	14 949:507\$
	1935	26 546:480\$	222 066:733\$	22 378:006\$	29 752:752\$	91 074:395\$	365 271:886\$	18 396:310\$

CULTOS

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO PAÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE EXISTIAM CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS						CONGREGAÇÕES ARROLADAS		
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	Católicas	Acatólicas	Total
		Onde não existiam Congregações religiosas	Onde existiam Congregações religiosas		Cidades	Vilas	Total						
Norte													
Acre	—	1	4	5	4	—	4	—	—	4	6	—	6
Amazonas	5	12	11	28	6	5	11	1	—	12	21	3	24
Pará	12	15	23	50	16	7	23	—	2	25	82	7	89
Maranhão	5	27	33	65	16	17	33	7	—	40	85	18	103
Piauí	1	23	20	44	9	11	20	—	—	20	47	—	47
Total	23	78	91	192	51	40	91	8	2	101	241	28	269
Nordeste													
Ceará	2	17	58	77	30	28	58	20	9	87	337	6	343
Rio Grande do Norte	1	27	14	42	10	4	14	—	2	16	39	1	40
Paraíba	1	9	29	39	15	14	29	20	1	50	120	11	131
Pernambuco	—	4	80	84	80	—	80	17	2	99	428	20	448
Alagoas	1	12	23	36	20	3	23	1	1	25	140	6	146
Total	5	69	204	278	155	49	204	58	15	277	1 064	44	1 108
Este													
Sergipe	7	13	21	41	17	4	21	—	—	21	49	5	54
Baía	10	74	67	151	35	32	67	17	—	84	164	11	175
Espírito Santo	4	11	17	32	13	4	17	9	4	30	46	23	69
Total	21	98	105	224	65	40	105	26	4	135	259	39	298
Sul													
Rio de Janeiro	5	17	27	49	27	—	27	11	7	45	207	9	216
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—
São Paulo	77	23	153	253	153	—	153	—	25	178	845	74	919
Paraná	1	20	35	56	24	11	35	6	1	42	111	11	122
Santa Catarina	—	13	30	43	14	16	30	10	4	44	111	30	141
Rio Grande do Sul	2	23	61	86	23	38	61	51	3	115	310	88	398
Total	85	96	307	488	242	65	307	78	40	425	1 584	212	1 796
Centro													
Mato Grosso	3	9	14	26	12	2	14	—	—	14	23	9	32
Goias	6	26	23	55	18	5	23	4	2	29	43	11	54
Minas Gerais	1	124	90	215	87	3	90	1	1	92	162	—	162
Total	10	159	127	296	117	10	127	5	3	135	228	20	248
BRASIL	144	500	834	1 478	630	204	834	175	64	1 073	3 376	343	3 719

II — TEMPLOS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM EDIFÍCIOS DEDICADOS AO CULTO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE EXISTIAM TEMPLOS					
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Onde não existiam templos	Onde existiam templos		Cidades	Vilas	Total			
Norte										
Acre	—	—	5	5	5	—	5	—	—	7
Amazonas	1	1	26	28	13	13	26	—	—	40
Pará	10	1	39	50	29	10	39	3	—	138
Maranhão	2	1	62	65	27	35	62	—	—	80
Piauí	—	—	44	44	20	24	44	—	—	51
Total	13	3	176	192	94	82	176	3	—	316
Nordeste										
Ceará	3	3	71	77	38	33	71	182	—	111
Rio Grande do Norte	—	—	42	42	31	11	42	—	—	153
Paraíba	2	—	37	39	17	20	37	—	—	169
Pernambuco	—	—	84	84	84	—	84	161	—	43
Alagoas	1	1	34	36	27	7	34	—	—	102
Total	6	4	288	278	197	71	268	343	—	578

CULTOS

II — TEMPLOS ARROLADOS NO PAÍS — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM EDIFÍCIOS DEDICADOS AO CULTO

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE EXISTIAM TEMPLOS					
	Que não existiam	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral
		Onde existiam templos	Onde existiam templos		Cidades	Vilas	Total			
Este										
Sergipe	1	4	36	41	15	21	36	—	51	87
Baía	9	1	141	151	72	69	141	243	66	450
Espírito Santo	1	—	31	32	20	11	31	68	18	117
Total	11	5	208	224	107	101	208	311	135	654
Sul										
Rio de Janeiro	2	4	43	49	43	—	43	119	29	191
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1
São Paulo	69	1	183	253	183	—	183	—	272	455
Paraná	2	2	52	56	26	26	52	—	144	196
Santa Catarina	2	1	40	43	16	24	40	106	160	306
Rio Grande do Sul	3	4	79	86	27	52	79	237	46	362
Total	78	12	398	488	296	102	398	462	651	1 511
Centro										
Mato Grosso	4	1	21	26	19	2	21	—	35	56
Goiás	1	2	52	55	32	20	52	51	29	132
Minas Gerais	—	1	214	215	185	29	214	515	83	812
Total	5	4	287	296	236	51	287	566	147	1 000
BRASIL	113	28	1 337	1 478	930	407	1 337	1 685	1 827	4 849

2. CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	TEMPLOS ARROLADOS										
	CATÓLICOS						ACATÓLICOS			TOTAL GERAL	
	Matrizes		Basilicas	Igrejas comuns	Capelas	Outras	Total	Protestantes	Outros		Total
Catedrais	Outras										
Norte											
Acara	—	3	—	10	10	—	23	3	2	5	28
Amazonas	3	10	—	41	70	1	125	10	5	15	140
Pará	1	26	1	79	164	1	272	16	2	18	290
Maranhão	1	17	—	96	186	1	301	28	4	32	333
Piauí	1	11	—	40	61	—	113	5	—	5	118
Total	6	67	1	266	491	3	834	62	13	75	909
Nordeste											
Ceará	2	63	1	84	412	15	577	5	1	6	583
Rio Grande do Norte	1	29	—	38	156	—	224	18	4	22	246
Paraíba	1	43	—	60	236	1	341	15	7	22	363
Pernambuco	5	102	—	143	617	7	774	108	8	116	890
Alagoas	2	36	—	73	160	2	273	13	11	24	297
Total	11	273	1	398	1 481	25	2 189	159	31	190	2 379
Este											
Sergipe	1	30	—	37	63	—	131	14	1	15	146
Baía	3	119	2	256	471	22	873	49	1	50	923
Espírito Santo	1	19	—	90	227	2	339	56	14	70	409
Total	5	168	2	383	761	24	1 343	119	16	135	1 478
Sul											
Rio de Janeiro	5	43	—	125	234	1	408	102	15	117	552
Distrito Federal	1	—	2	...	(1) 242	108	353	853
São Paulo	10	163	2	448	591	6	1 220	213	154	367	1 587
Paraná	2	24	—	189	167	1	353	59	16	75	458
Santa Catarina	3	43	—	123	392	1	562	63	10	73	635
Rio Grande do Sul	6	128	—	102	921	1	1.158	299	74	373	1 531
Total	27	401	4	987	2.547	118	4 084	736	269	1 005	5 089
Centro											
Mato Grosso	3	4	—	34	41	1	83	12	8	20	103
Goiás	2	30	—	68	59	1	160	18	11	29	189
Minas Gerais	9	555	2	391	954	5	1.916	122	50	172	2 088
Total	14	589	2	493	1 054	7	2 159	152	69	221	2 380
BRASIL	63	1 498	10	2 527	6 334	177	10 609	1 228	398	1 626	12 235

(1) Inclusive igrejas comuns.

CULTOS

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTIVIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO PAÍS — 1936

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS			LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE SE REALIZARAM FESTIVIDADES RELIGIOSAS						REUNIÕES OU FESTIVIDADES REALIZADAS			
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	Católicas	Acatólicas	Total
		Onde não se realizaram festividades religiosas	Onde se realizaram festividades religiosas		Cidades	Vilas	Total						
Norte													
Acre	—	—	5	5	5	—	5	—	1	6	17	—	17
Amazonas	3	6	19	28	10	9	19	—	11	30	55	—	55
Pará	9	2	39	50	29	10	39	—	57	96	181	1	182
Maranhão	2	4	59	65	25	34	59	—	55	114	243	—	243
Piauí	2	4	38	44	17	21	38	—	11	49	93	—	93
Total	16	16	160	192	86	74	160	—	135	295	589	1	590
Nordeste													
Ceará	4	8	65	77	36	29	65	66	21	152	286	—	286
Rio Grande do Norte	1	8	33	42	24	9	33	1	27	61	88	—	88
Paraíba	1	4	34	39	15	19	34	—	39	73	129	—	129
Pernambuco	—	2	82	84	82	—	82	78	10	170	349	1	350
Alagoas	—	11	25	36	19	6	25	1	32	58	133	—	133
Total	6	33	239	278	176	63	239	146	129	514	985	1	986
Este													
Sergipe	6	12	23	41	15	8	23	—	11	34	56	—	56
Baía	9	10	132	151	67	65	132	31	17	230	390	—	390
Espírito Santo	3	7	22	32	15	7	22	17	1	40	75	—	75
Total	18	29	177	224	97	80	177	98	29	304	521	—	521
Sul													
Rio de Janeiro	6	2	41	49	41	—	41	43	5	89	172	—	172
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—
São Paulo	83	40	130	253	130	—	130	—	70	200	483	19	502
Paraná	—	15	41	56	22	19	41	—	28	69	142	—	142
Santa Catarina	—	4	39	43	16	23	39	50	17	106	227	—	227
Rio Grande do Sul	5	20	61	86	20	41	61	74	4	139	332	3	335
Total	94	81	313	488	230	83	313	167	124	604	1 356	22	1 378
Centro													
Mato Grosso	5	10	11	26	10	1	11	—	4	15	39	—	39
Goiás	2	12	41	55	24	17	41	25	8	74	157	—	157
Minas Gerais	—	19	196	215	171	25	196	66	2	264	391	—	391
Total	7	41	248	296	205	43	248	91	14	353	587	—	587
BRASIL	141	200	1 137	1 478	794	343	1 137	502	431	2.070	4 038	24	4 062

IV — CULTO CATÓLICO — 1935

1. DIVISÃO TERRITORIAL

a) Províncias eclesiásticas e suas grandes circunscrições

PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS (1)	TERRITÓRIOS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES				
		Arqui-dioceses	Dioceses	Prelazias	Prefeituras	Total
São Salvador da Baía (2)	Baía	1	4	—	—	5
São Sebastião do Rio de Janeiro (3)	Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo	1	5	—	—	6
Mariana	Minas Gerais	1	4	—	—	5
Belém do Grão Pará	Pará, Amazonas, Acre	1	1	11	2	15
São Paulo	São Paulo	1	12	—	—	13
Cuiabá	Mato Grosso	1	2	3	—	6
Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	1	4	1	—	6
Olinda e Recife	Pernambuco	1	4	—	—	5
Paraíba do Norte	Paraíba, Rio Grande do Norte	1	3	—	—	4

(1) Discriminadas na ordem de antiguidade.— (2) Primaz do Brasil.— (3) Cardinalato.

CULTOS

IV — CULTO CATÓLICO — 1935

1. DIVISÃO TERRITORIAL

a) Províncias eclesiásticas e suas grandes circunscrições

PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS	TERRITÓRIOS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES				
		Arqui-diocezes	Dioceses	Prelazias	Prefei-turas	Total
Fortaleza	Ceará	1	2	—	—	3
Diamantina	Minas Gerais	1	2	1	—	4
Maceió	Alagoas, Sergipe	1	2	—	—	3
São Luiz do Maranhão	Maranhão, Piauí	1	1	2	—	4
Belo Horizonte	Minas Gerais	1	3	—	—	4
Curitiba (1)	Paraná, Santa Catarina	1	2	2	—	5
Florianópolis	Santa Catarina	1	2	—	—	3
Goiaz	Goiaz	1	1	3	—	5
Total		17	54	23	2	96

(1) Abrange parte do antigo Contestado, correspondente à zona do Chapecó, hoje pertencente a Santa Catarina.

b) Províncias eclesiásticas e suas circunscrições primárias

PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS	Grandes circuns-crições	CIRCUNSCRIÇÕES PRIMÁRIAS (1)			
		Paróquias	Curatos	Capelas curadas	Total
São Salvador da Baía	5	240	8	3	251
São Sebastião do Rio de Janeiro	6	234	5	2	241
Mariana	5	311	19	3	333
Belém do Grão Pará	15	126	2	10	138
São Paulo	13	493	13	1	507
Cuiabá	6	49	—	2	51
Pôrto Alegre	6	255	6	2	263
Olinda e Recife	5	138	3	5	146
Paraíba do Norte	4	135	2	—	137
Fortaleza	3	85	3	—	88
Diamantina	4	162	1	1	164
Maceió	3	74	2	—	76
São Luiz do Maranhão	4	120	—	—	120
Belo Horizonte	4	189	4	1	194
Curitiba	5	75	6	1	82
Florianópolis	3	109	3	—	112
Goiaz	5	84	1	—	85
Total	96	2 879	78	31	2 988

(1) Segundo as informações obtidas, que foram em alguns casos incompletas ou omissas.

c) Grandes circunscrições das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica

UNIDADES FEDERADAS	PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS	GRANDES CIRCUNSCRIÇÕES				
		Arqui-diocezes	Dioceses	Prelazias	Prefei-turas	Total
Acre	Belém do Grão Pará	—	—	2	—	2
Amazonas	Belém do Grão Pará	—	1	4	2	7
Pará	Belém do Grão Pará	1	—	5	—	6
Maranhão	São Luiz do Maranhão	1	—	1	—	2
Piauí	São Luiz do Maranhão	—	1	1	—	2
Ceará	Fortaleza	1	2	—	—	3
Rio Grande do Norte	Paraíba do Norte	—	2	—	—	2
Paraíba	Paraíba do Norte	1	1	—	—	2
Pernambuco	Olinda e Recife	1	4	—	—	5
Alagoas	Maceió	1	1	—	—	2
Sergipe	Maceió	—	1	—	—	1
Baía	São Salvador da Baía	1	4	—	—	5
Espirito Santo	São Sebastião do Rio de Janeiro	—	1	—	—	1
Rio de Janeiro	São Sebastião do Rio de Janeiro	—	4	—	—	4
Distrito Federal	São Sebastião do Rio de Janeiro	1	—	—	—	1
São Paulo	São Paulo	1	12	—	—	13
Paraná (1)	Curitiba	1	2	2	—	5
Santa Catarina (1)	Florianópolis, Curitiba	1	2	—	—	3
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	1	4	1	—	6
Mato Grosso	Cuiabá	1	2	3	—	6
Goiaz	Goiaz	1	1	3	—	5
Minas Gerais	Mariana, Diamantina, Belo Horizonte	3	9	1	—	13
Total		17	54	23	2	96

(1) Parte do antigo Contestado, hoje pertencente a Santa Catarina, subordinada-se à Província eclesiástica de Curitiba.

CULTOS

IV — CULTO CATÓLICO — 1935

1. DIVISÃO TERRITORIAL

d) Circunscrições primárias das Unidades Federadas, segundo a divisão eclesiástica

UNIDADES FEDERADAS	Grandes circunscrições	CIRCUNSCRIÇÕES PRIMÁRIAS (1)			
		Paróquias	Curatos	Capelas curadas	Total
Acre	2	6	—	—	6
Amazonas	7	35	1	—	36
Pará	6	85	1	10	96
Maranhão	2	87	—	—	87
Piauí	2	32	—	—	32
Ceará	3	85	3	—	88
Rio Grande do Norte	2	35	—	—	35
Paraíba	2	100	2	—	102
Pernambuco	5	138	3	5	146
Alagoas	2	31	1	—	32
Sergipe	1	44	1	—	45
Baía	5	240	8	3	251
Espírito Santo	1	57	1	—	58
Rio de Janeiro	4	114	3	2	119
Distrito Federal	1	62	1	—	63
São Paulo	13	493	13	1	507
Paraná (2)	5	75	6	1	82
Santa Catarina (2)	3	111	3	—	114
Rio Grande do Sul	6	255	6	2	263
Mato Grosso	6	49	—	2	51
Goiaz	5	84	1	—	85
Minas Gerais	13	661	24	5	690
Total	96	2 879	78	31	2 988

(1) Segundo as informações obtidas, que foram em alguns casos incompletas ou omissas.— (2) Duas paróquias pertencentes à Província eclesiástica de Curitiba estão incluídas em Santa Catarina.

2. MOVIMENTO RELIGIOSO, SEGUNDO AS PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS

PROVÍNCIAS ECLESIÁSTICAS	BATIZADOS				Casa-mentos	Extremas unções	Encomendações
	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total			
São Salvador da Baía . . .	22 435	23 271	93 919	139 625	25 360	7 163	8 474
São Sebastião do Rio de Janeiro	34 089	33 526	40 524	108 139	14 801	10 683	5 285
Mariana	45 169	44 673	23 088	112 930	19 448	5 745	13 527
Belém do Grão Pará	19 516	20 939	7 784	48 239	7 679	5 721	3 277
São Paulo	71 560	67 979	93 766	233 305	38 718	36 063	26 189
Cuiabá . . .	4 859	4 823	—	9 682	1 543	431	496
Pôrto Alegre . . .	6 576	7 076	77 074	90 726	13 794	15 677	3 657
Olinda e Recife . . .	44 858	42 684	11 121	98 663	18 998	8 254	3 929
Paraíba do Norte . . .	31 148	31 394	34 530	97 072	17 562	4 930	8 631
Fortaleza	33 135	31 081	24 281	88 497	19 732	1 884	—
Diamantina	23 338	22 079	—	45 417	10 221	3 908	3 205
Maceió . . .	24 472	23 969	8 951	57 392	9 009	4 505	1 509
São Luiz do Maranhão	19 566	19 649	32 730	71 945	14 291	2 313	1 513
Belo Horizonte	29 368	29 327	200	58 895	10 363	5 369	4 857
Curitiba	3 791	3 914	22 434	30 139	5 355	2 354	2 086
Florianópolis	17 161	17 699	—	34 860	5 784	4 854	2 383
Goiaz	1 925	2 020	15 487	19 432	3 282	778	309
Total	432 966	426 103	485 889	1 344 958	235 940	120 632	89 327

NOTA — Na interpretação do quadro, tenha-se em conta a nota à tabela imediata

3. MOVIMENTO RELIGIOSO, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS

UNIDADES FEDERADAS	BATIZADOS				Casa-mentos	Extremas unções	Encomendações
	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem discriminação	Total			
Acre	574	582	1 023	2 779	735	51	24
Amazonas	5 867	5 630	—	11 497	2 058	804	581
Pará	13 075	14 727	6 161	33 963	4 886	4 866	2 672
Maranhão	18 448	18 636	4 616	41 700	6 700	2 313	1 513
Piauí . . .	1 118	1 013	28 114	30 245	7 591	—	—
Ceará	33 135	31 081	24 281	88 497	19 732	1 884	—
Rio Grande do Norte	2 710	2 689	28 918	34 317	5 357	869	979
Paraíba	28 438	28 705	5 612	62 755	12 205	4 061	7 652
Pernambuco	44 858	42 684	11 121	98 663	18 998	8 254	3 929
Alagoas	19 428	19 389	1 200	40 017	6 732	2 628	714
Sergipe . . .	5 044	4 580	7 751	17 375	2 277	1 877	795

NOTA — Na falta das informações solicitadas às respectivas autoridades eclesiásticas, o movimento religioso dos Estados do Espírito Santo e Sergipe figura supletivamente com os mesmos dados da estatística de 1933.

CULTOS

IV — CULTO CATÓLICO — 1935

3. MOVIMENTO RELIGIOSO, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS

UNIDADES FEDERADAS	BATIZADOS				Casa-mentos	Extremas unções	Encomen- dações
	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total			
Baía	22 435	23 271	93 919	139 625	25 360	7 163	8 474
Espírito Santo	4 736	5 291	2 428	12 455	1 473	1 091	165
Rio de Janeiro.	9 090	9 128	38 096	56 314	6 265	4 109	3 162
Distrito Federal	20 263	19 107	—	39 370	7 063	5 483	1 958
São Paulo	71 560	67 979	93 766	233 305	38 718	36 063	26 189
Paraná.	3 791	3 914	22 434	30 139	5 355	2 354	2 086
Santa Catarina	17 161	17 699	—	34 860	5 784	4 854	2 383
Rio Grande do Sul	6 576	7 076	77 074	90 726	13 794	15 677	3 657
Mato Grosso	4 859	4 823	—	9 682	1 543	431	496
Goiaz	1 925	2 020	15 487	19 432	3 282	778	309
Minas Gerais	97 875	96 079	23 288	217 242	40 032	15 022	21 589
Total	432 966	426 103	485 889	1 344 958	235 940	120 632	89 327

V — CULTO PROTESTANTE — 1935

1. IGREJAS, PESSOAS FILIADAS E MOVIMENTO RELIGIOSO, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS

UNIDADES FEDERADAS	Nú- mero de igrejas	Número de filiados	CONVERSÕES				BATIZADOS				Casa-mentos	CONSAGRAÇÕES FÚNEBRAS					
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total		
																Sexo masculino	Sexo feminino
Acre	1	41	5	3	—	8	3	3	—	6	2	—	1	—	—	1	—
Amazonas	4	157	6	4	—	10	6	4	—	10	5	—	1	—	—	1	—
Pará	12	1 537	114	102	—	216	77	85	—	162	17	24	27	—	—	51	—
Maranhão	9	805	18	27	40	85	30	44	—	74	3	3	4	—	—	7	—
Piauí	8	645	18	24	—	42	18	23	—	41	4	1	3	—	—	4	—
Ceará	2	1 161	71	80	—	151	46	59	—	105	9	1	4	5	10	—	—
Rio G. do Norte	5	682	69	112	—	181	70	97	—	187	24	6	11	—	—	17	—
Paraíba.	19	4 220	208	297	—	505	126	157	—	283	33	22	26	—	—	48	—
Pernambuco	55	10 388	372	465	—	837	240	323	—	563	51	29	35	123	187	—	—
Alagoas	11	1 800	84	125	—	209	91	134	—	225	27	44	66	—	—	110	—
Sergipe	7	1 573	72	96	—	168	63	79	—	142	13	8	8	—	—	43	—
Baía	20	4 352	255	310	—	565	217	252	—	469	57	24	19	—	—	43	—
Espírito Santo	52	14 484	327	338	—	665	770	706	—	1 536	231	135	124	—	—	259	—
Rio de Janeiro.	72	14 770	431	540	11	982	545	681	38	1 284	138	87	81	—	—	168	—
Distrito Federal	45	11 832	302	371	9	682	401	462	44	907	153	70	77	—	—	147	—
São Paulo	68	8 905	446	490	134	1 070	405	442	144	991	148	74	76	5	—	150	—
Paraná.	26	8 523	164	167	19	350	318	331	37	686	95	77	73	—	—	155	—
Santa Catarina..	22	32 606	116	114	—	230	1 034	1 020	—	2 054	677	269	236	—	—	505	—
Rio Grande do Sul	105	30 663	759	774	—	1 533	967	898	572	2 437	457	161	119	250	530	—	—
Mato Grosso	12	819	36	45	—	81	43	52	—	95	4	6	4	—	—	10	—
Goiaz	5	807	49	62	—	111	57	56	—	113	6	7	11	—	—	18	—
Minas Gerais	82	16 089	555	676	320	1 551	733	714	126	1 573	163	98	92	4	—	194	—
Total	646	167 457	4 477	5 222	533	10 232	6 260	6 682	961	13 903	2 317	1 147	1 097	387	2 631	—	—

2. IGREJAS, PESSOAS FILIADAS E MOVIMENTO RELIGIOSO, SEGUNDO AS CONFISSÕES

CONFISSÕES	Nú- mero de igrejas	Número de filiados	CONVERSÕES				BATIZADOS				Casa-mentos	CONSAGRAÇÕES FÚNEBRAS					
			Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Sem dis- criminação	Total		
																Sexo masculino	Sexo feminino
Adventista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anglicana	4	70	11	12	—	23	17	16	—	33	18	9	16	—	—	25	—
Batista	266	33 742	1 704	2 066	94	3 864	1 373	1 727	48	3 148	313	183	223	—	—	406	—
Batista Independente	4	185	29	38	—	67	26	21	—	47	12	7	7	—	—	14	—
Cristã Evangélica	7	1 171	68	81	30	179	89	77	—	166	12	18	19	—	—	37	—
Congressional	17	4 628	181	206	2	389	106	135	2	243	29	18	22	—	—	40	—
Episcopal	10	1 929	99	111	—	210	276	273	—	549	70	31	28	—	—	59	—
Evangélica Alemã	43	55 556	125	130	—	255	1 711	1 682	572	3 965	1 145	474	359	250	1 113	—	—
Luterana	119	27 814	618	616	—	1 234	865	785	—	1 650	288	175	161	—	—	336	—
Metodista.	66	11 512	447	524	77	1 048	500	531	144	1 175	152	57	61	5	—	123	—
Pentecostal	24	6 651	541	651	300	1 492	518	604	95	1 217	101	65	73	4	—	142	—
Presbiteriana.	77	22.308	565	670	11	1 246	710	726	63	1 499	166	102	89	128	319	—	—
Presbiteriana Inde- pendente..	9	1 908	89	117	19	225	69	105	37	211	11	8	9	—	—	17	—
Total	646	167 457	4 477	5 222	533	10 232	6 260	6 682	961	13 903	2 317	1 147	1 097	387	2 631	—	—

CRIMES E CONTRAÇÕES

I — CRIMES OCORRIDOS NO DISTRITO FEDERAL — 1937

1. CLASSIFICAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO VARIAS CIRCUNSTÂNCIAS

ESPECIFICAÇÃO		AUTORES			
		Segundo o sexo		Em geral	
		Homens	Mulheres		
Total de crimes cometidos		5 432	282	5 694	
Segundo a natureza	Contra a segurança interna da república	Conspiração	—	—	—
		Sedição e ajuntamento ilícito	—	—	—
		Resistência	44	3	47
		Tirada ou fuga de presos do poder da Justiça	2	—	2
		Desacato e desobediência às autoridades	8	1	9
	Total		54	4	58
	Contra a tranquilidade pública		15	2	17
	Contra o livre exercício dos direitos individuais	Livre exercício dos direitos políticos	—	—	—
		Liberdade pessoal	—	—	—
		Livre exercício dos cultos	—	1	1
		Inviolabilidade dos segredos	—	—	—
		Inviolabilidade do domicílio	37	2	39
	Total		37	3	40
	Contra a boa ordem e administração pública		6	—	6
	Contra a fé pública	Moeda falsa	1	—	1
Falsidade de títulos de crédito		—	—	—	
Falsidade de documentos e atos públicos		1	—	1	
Falsidade de documentos e papéis particulares		—	—	—	
Falso testemunho		—	—	—	
Total		2	—	2	
Contra a segurança da honra e honestidade das famílias	Violência carnal	552	—	552	
	Rapto	26	—	26	
	Lenocínio	—	—	—	
	Adulterio	5	5	10	
	Ultrage público ao pudor	1	—	1	
Total		584	5	589	
Contra a segurança do estado civil		2	1	3	
Contra a segurança da pessoa e vida	Homicídio doloso	88	8	76	
	Homicídio culposo	202	—	202	
	Tentativas de homicídio	60	—	60	
	Infanticídio	1	2	3	
	Suicídio	1	—	1	
	Abôrto	5	9	14	
	Lesões corporais dolosas	1 965	186	2 151	
	Lesões corporais culposas	1 949	12	1 961	
	Duelo	—	—	—	
	Total		4 251	217	4 468
Contra a propriedade pública e particular	Dano	3	—	3	
	Furto	301	29	330	
	Falência	—	—	—	
	Estelionato, abuso de confiança e outras fraudes	35	—	35	
	Contra a propriedade literária, artística, industrial e comercial	—	—	—	
Total		339	29	368	
Contra a pessoa e a propriedade	Roubo	125	—	125	
	Extorsão	—	—	—	
Total		125	—	125	
Outros crimes		3	—	3	
Crimes não classificados		14	1	15	

CRIMES E CONTRAÇÕES

I — CRIMES OCORRIDOS NO DISTRITO FEDERAL — 1937

1. CLASSIFICAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS

ESPECIFICAÇÃO		AUTORES		
		Segundo o sexo		Em geral
		Homens	Mulheres	
Segundo os locais	Via pública.	3 738	111	3 849
	Edifícios públicos	57	2	59
	Estabelecimentos comerciais	236	3	239
	Estabelecimentos industriais e oficinas	35	—	35
	Prédios em construção	18	—	18
	Cafés, botequins e "bars"	69	1	70
	Casas de prostituição	6	2	8
	Hotéis, pensões e casas de cômodos	92	11	103
	Casas de residência particular	940	120	1 060
Outros lugares e sem especificação	241	12	253	
Segundo os meios utilizados	Armas de fogo	188	7	195
	Armas cortantes e perfurantes	381	30	411
	Armas contundentes	606	66	672
	Fogo	11	—	11
	Veneno	1	2	3
	Veículos	2 326	111	2 337
	Sem auxílio de armas ou instrumentos	1 498	16	1 614
	Outros meios	210	13	223
Sem especificação	211	17	228	
Segundo os meses	Janeiro	448	24	472
	Fevereiro	553	33	586
	Março	460	23	483
	Abril	527	19	546
	Maio	445	21	466
	Junho	418	19	437
	Julho	445	16	461
	Agosto	523	18	541
	Setembro	348	19	367
	Outubro	438	26	464
	Novembro	404	23	427
	Dezembro	423	21	444
Segundo os dias	Dias úteis	4 146	209	4 355
	Domingos e feriados	751	30	781
	Sem especificação	535	23	558
Segundo a hora	De dia	3 108	174	3 282
	À noite	2 071	70	2 141
	Sem especificação	253	18	271

2. CLASSIFICAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS

ESPECIFICAÇÃO		AUTORES			ESPECIFICAÇÃO		AUTORES		
		Homens	Mulheres	Total			Homens	Mulheres	Total
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2 881	178	3 059	Segundo a raça	Branco	2 282	98	2 380
	Portugueses	657	17	674		Amarelo	—	—	—
	Espanhóis	43	4	47		Protos	501	59	560
	Italianos	26	1	27		Mestiços	818	55	871
	Alemães	16	1	17		Sem especificação	1 833	50	1 883
	Franceses	3	—	3	Segundo o estado civil	Solteiros	1 988	92	2 080
	Inglêses	2	—	2		Casados	1 137	77	1 214
	Outros europeus	24	2	26		Viúvos	68	27	95
	Anglo-americanos	5	2	7		Desquitados	3	1	4
	Hispano-americanos	3	4	7		Sem especificação	2 236	65	2 301
	Turco-árabes	10	3	13	Segundo o grau de instrução	Analfabetos	385	65	450
	Chineses	—	—	—		Com instrução rudimentar	2 578	90	2 668
	Japoneses	—	—	—		Com instrução primária completa	388	24	412
	Outros asiáticos	1	—	1		Com instrução secundária	83	3	86
	Africanos	—	—	—		Com instrução superior	—	—	—
Sem especificação	1 761	50	1 811	Sem especificação	1 998	80	2 078		
Segundo a idade	Menores de 15 anos	8	—	8	Segundo as profissões	Liberais e intelectuais	99	6	105
	+ de 15 a 20 >	316	31	347		Empregadores	150	3	153
	+ > 20 > 25 >	733	57	790		Empregados	3 889	35	3 924
	+ > 25 > 30 >	736	35	771		Sem profissão	175	20	195
	+ > 30 > 35 >	487	20	507		Sem especificação	1 119	198	1 317
	+ > 35 > 40 >	354	21	375					
	+ > 40 > 45 >	186	11	197					
	+ > 45 > 50 >	126	9	135					
	Maiores de 50 >	108	5	113					
	Sem especificação	2 378	73	2 451					

CRIMES E CONTRAÇÕES

II --- CONTRAÇÕES OCORRIDAS NO DISTRITO FEDERAL --- 1937

1. CLASSIFICAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	AUTORES			ESPECIFICAÇÃO	AUTORES				
	Homens	Mu- lheres	Total		Homens	Mu- lheres	Total		
Total de contrações	2 772	15	2 787	Segundo os meios uti- lizados (Concl.)	1 977	2	1 979		
Segundo a natureza	Jêgo	2 152	2	2 154	Documentos	598	11	519	
	Porte de armas	103	1	104	Vadiagem	184	1	185	
	Vadiagem	508	11	519	Outros meios	—	—	—	
	Outras contrações	9	1	10	Sem especificação	—	—	—	
Segundo os locais	Via pública	2 609	14	2 623	Segundo os meses	Janeiro	256	—	256
	Edifícios públicos	6	—	6		Fevereiro	104	—	104
	Estabelecimentos comer- ciais	43	1	44		Março	216	2	218
	Estabelecimentos indus- triais e oficiais	3	—	3		Abril	289	2	291
	Prédios em construção	2	—	2		Maió	200	1	201
	Cafés, botequins e "bars"	23	—	23		Junho	278	—	278
	Casas de prostituição	—	—	—		Julho	252	3	255
	Hotéis, pensões e casas de cômodos	15	—	15		Agosto	231	1	232
	Casas de residência parti- cular	59	—	59		Setembro	237	2	239
	Outros lugares	9	—	9		Outubro	253	3	256
Sem especificação	3	—	3	Novembro	225	—	225		
Segundo os meios uti- lizados	Armas de fogo	34	—	34	Segundo os dias	Dias úteis	2 678	14	2 692
	Armas cortantes e perfu- rantes	69	1	70		Domingos e feriados	19	—	19
	Sem especificação	—	—	—		Sem especificação	75	1	76
Segundo a hora	De dia	2 579	14	2 592	Segundo a hora	De dia	171	1	173
	À noite	171	1	173		À noite	22	—	22
	Sem especificação	22	—	22		Sem especificação	—	—	—

2. CLASSIFICAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS

ESPECIFICAÇÃO	AUTORES			ESPECIFICAÇÃO	AUTORES				
	Homens	Mu- lheres	Total		Homens	Mu- lheres	Total		
Segundo a nacionali- dade	Brasileiros	2 517	14	2 531	Segundo a raça	Branços	2 015	4	2 019
	Portugueses	139	—	139		Amarelos	—	—	—
	Espanhóis	7	—	7		Pretos	295	7	302
	Italianos	74	1	75		Mestiços	420	2	422
	Alemães	3	—	3	Sem especificação	42	2	44	
	Franceses	1	—	1	Segundo o estado civil	Solteiros	1 844	10	1 854
	Inglêses	—	—	—		Casados	835	3	838
	Outros europeus	6	—	6		Viuvos	56	2	58
	Anglo-americanos	2	—	2		Desquitados	—	—	—
	Hispano-americanos	2	—	2		Sem especificação	37	—	37
	Turco-árabes	14	—	14	Segundo o grau de instrução	Analfabetos	279	9	288
	Chineses	—	—	—		Com instrução rudimentar	2 471	6	2 477
	Japoneses	—	—	—		Com instrução primária	—	—	—
Outros asiáticos	—	—	—	completa		17	—	17	
Africanos	—	—	—	Com instrução secundária		1	—	1	
Sem especificação	7	—	7	Sem especificação	4	—	4		
Segundo a idade	Menores de 15 anos	1	—	1	Segundo a profissão	Liberais e intelectuais	1	—	1
	+ de 15 a 20	104	1	105		Empregadores	3	—	3
	+ > 20 > 25	889	4	893		Empregados	2 311	—	2 311
	+ > 25 > 30	625	3	628		Sem profissão	450	14	464
	+ > 30 > 35	456	—	456		Sem especificação	7	1	8
	+ > 35 > 40	305	4	309					
	+ > 40 > 45	164	3	167					
	+ > 45 > 50	104	—	104					
	+ > 50 > 50	106	—	106					
	Sem especificação	18	—	18					

CRIMES E CONTRAÇÕES

III — DELINQUÊNCIA PROCESSADA NO JUÍZO DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL — 1924/1936

1. DELITOS

ANOS	DELITOS						ANOS	DELITOS					
	Contra a segurança e vida da pessoa	Contra a pessoa e a propriedade	Contra a propriedade pública e particular	Delitos sexuais	Outros delitos e contrações	Total		Contra a segurança e vida da pessoa	Contra a pessoa e a propriedade	Contra a propriedade pública e particular	Delitos sexuais	Outros delitos e contrações	Total
1924	56	9	42	26	10	143	1931	105	27	88	29	112	361
1925	70	8	36	23	11	148	1932	75	10	63	39	59	246
1926	72	2	69	31	30	204	1933	51	14	61	17	67	210
1927	81	5	100	31	51	268	1934	88	12	58	25	50	233
1928	132	11	113	38	83	377	1935	71	22	55	19	20	187
1929	112	5	80	26	59	282	1936	55	12	44	20	30	161
1930	93	13	74	28	66	274							

2. DELINQUENTES

ESPECIFICAÇÃO		Delinquentes	ESPECIFICAÇÃO		Delinquentes
Total geral		3 094			
Segundo o sexo	Masculino	2 817	Segundo a natureza do delito	Contra a segurança e vida da pessoa	1.061
	Feminino	277		Contra a pessoa e a propriedade	150
Segundo a idade	Menos de 14 anos	175		Contra a propriedade pública e particular	883
	De 14 anos	216		Delitos sexuais	352
	» 15 »	373		Outros delitos e contrações	648
	» 16 »	744			
	» 17 »	1 395			
» 18 »	191				

IV — DELINQUÊNCIA VERIFICADA NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	CONTRAÇÕES					CRIMES				
	Número de ocorrências	Autores				Número de ocorrências	Autores			
		Homens	Mulheres	Sem especificação	Total		Homens	Mulheres	Sem especificação	Total
NORTE										
Acre — Rio Branco	26	26	—	—	26	6	6	—	—	9
Amazonas — Manaus	86	82	4	—	86	212	101	111	—	212
Pará — Belém	5	5	5	595	595	595
Maranhão — São Luiz	1.628	1 435	151	—	1 586	690	674	16	—	690
Piauí — Teresina	27	—	—	27	...	113	1	—	114
NORDESTE										
Ceará — Fortaleza (1)
Rio Grande do Norte — Natal ..	183	185	—	—	185	339	283	75	—	358
Paraíba — João Pessoa	202	202	202	281	281	281
Pernambuco — Recife	1	1	—	—	1	452	509	21	—	530
Alagoas — Maceió	367	339	28	—	367	245	236	9	—	245
ESTE										
Sergipe — Aracaju	16	16	16	123	123	123
Baía — Salvador	1	1	—	—	1	98	91	7	—	98
Espírito Santo — Vitória	23	23	23	143	143	143
SUL										
Rio de Janeiro — Niterói	42	42	42	133	133	133
Distrito Federal — Rio de Janeiro	2 787	2 772	15	—	2 787	5 694	5 432	262	—	5 694
São Paulo — São Paulo	65.892	260	10	65 892	66.102	2 394	2 421	312	—	2 733
Paraná — Curitiba	87	87	—	—	87	169	151	18	—	169
Santa Catarina — Florianópolis	84	78	6	—	84	140	130	10	—	140
Rio Grande do Sul — Porto Alegre	811	926	151	—	1 077	279	266	13	—	279
CENTRO										
Matô Grosso — Cuiabá (1)	115	101	14	—	115
Goiás — Goiânia	3	—	—	3	...	27	—	—	27
Minas Gerais — Belo Horizonte	400	360	23	—	383
BRASIL	72 241	6 238	365	66 164	72 767	13 008	10 901	892	1.275	13 068

(1) Não há elementos para a estatística.

JÓGO

DISTRIBUIÇÃO DAS CASAS DE JÓGO ARROLADAS NO PAÍS

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS				LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DOS MUNICÍPIOS INFORMANTES, ONDE EXISTIAM CASAS DE JÓGO						Estabelecimentos arrolados
	Que não informaram	Informantes		Total	Sedes municipais			Sedes distritais	Outras	Total geral	
		Que não possuíam casas de jôgo	Que possuíam casas de jôgo		Cidades	Vilas	Total				
Norte											
Acre	—	4	1	5	1	—	1	—	—	1	3
Amazonas	7	19	2	28	2	—	2	—	—	2	11
Pará	17	32	1	50	1	—	1	—	—	1	4
Maranhão	5	58	2	65	2	—	2	—	—	2	6
Piauí	2	41	1	44	1	—	1	—	—	1	2
Total	31	154	7	192	7	—	7	—	—	7	26
Nordeste											
Ceará	2	62	13	77	11	2	13	—	—	13	23
Rio Grande do Norte	—	37	5	42	5	—	5	—	—	5	26
Paraíba	2	17	20	39	7	13	20	1	12	33	111
Pernambuco	—	71	13	84	13	—	13	2	—	15	28
Alagoas	2	13	21	36	17	4	21	—	—	21	32
Total	6	200	72	278	53	19	72	3	12	87	220
Este											
Sergipe	9	26	6	41	4	2	6	—	—	6	13
Baía	15	130	6	151	5	1	6	—	—	6	15
Espírito Santo	6	26	—	32	—	—	—	—	—	—	—
Total	30	182	12	224	9	3	12	—	—	12	28
Sul											
Rio de Janeiro	9	34	6	49	6	—	6	—	—	6	9
Distrito Federal	—	—	1	1	1	—	1	—	—	1	3
São Paulo	94	140	19	253	19	—	19	—	—	19	87
Paraná	5	49	2	56	2	—	2	—	—	2	12
Santa Catarina	—	35	8	43	5	3	8	—	—	8	14
Rio Grande do Sul	5	53	28	86	12	16	28	—	—	28	75
Total	113	311	64	488	45	19	64	—	—	64	200
Centro											
Mato Grosso	3	22	1	26	1	—	1	—	—	1	1
Goiaz	8	46	1	55	1	—	1	—	1	2	1
Minas Gerais	—	188	27	215	26	1	27	—	—	28	59
Total	11	256	29	296	28	1	29	—	1	31	61
BRASIL	191	1 103	184	1 478	142	42	184	3	13	207	535

SUICÍDIOS

I — SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, NO DISTRITO FEDERAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	SUICÍDIOS			TENTATIVAS DE SUICÍDIO			
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Número total de ocorrências	149	86	235	73	130	203	
Segundo os meios empregados	Envenenamento	59	53	112	33	85	118
	Enforcamento ou estrangulamento	29	3	32	1	1	2
	Asfixia por submersão	8	2	10	—	5	5
	Asfixia por gás carbônico	4	5	9	1	1	2
	Arma de fogo	26	3	29	12	5	17
	Arma branca	4	—	4	18	3	21
	Precipitação de lugar elevado	10	1	11	2	10	12
	Esmagamento	6	7	13	1	1	2
	Incêndio das vestes	1	10	11	4	14	18
	Outros meios	—	—	—	1	2	3
Sem especificação	2	2	4	—	3	3	
Segundo os locais	Via pública	28	11	39	25	15	40
	Edifícios públicos	2	—	2	4	1	5
	Via férrea	5	5	10	1	—	1
	Estabelecimentos comerciais	2	3	5	—	—	—
	Estabelecimentos industriais e oficinas	3	1	4	—	—	—
	Estabelecimentos hospitalares	9	—	9	—	2	2
	Cafés, botéquins e "bars"	—	1	1	4	—	4
	Casas de prostituição	—	1	1	—	2	2
	Mar, rios e lagoas	8	1	9	—	6	6
	Hotéis, pensões e casas de cômodos	7	—	4	1	2	3
Casas particulares	44	61	138	36	100	136	
Sem especificação	11	2	13	2	2	4	
Segundo as causas presumíveis	Materiais	10	—	10	11	5	16
	Morais	36	43	79	21	63	84
	Físicas	32	8	40	17	15	32
	Desconhecidas	71	35	106	24	47	71
Segundo os meses	Janeiro	10	4	14	8	16	24
	Fevereiro	8	0	17	4	18	22
	Março	16	9	25	6	9	15
	Abril	11	8	19	5	8	13
	Maió	10	4	14	7	13	20
	Junho	8	6	14	7	7	14
	Julho	12	9	21	9	11	20
	Agosto	13	3	16	7	10	17
	Setembro	14	7	21	2	7	9
	Outubro	22	5	27	5	15	20
	Novembro	14	8	22	4	11	15
	Dezembro	11	14	25	9	5	14
Segundo os dias	Dias úteis	127	72	199	65	101	166
	Domingos e feriados	15	11	26	5	25	30
	Sem especificação	7	3	10	3	4	7
Segundo a hora	De dia	90	58	148	49	71	120
	À noite	54	27	81	23	59	82
	Sem especificação	5	1	6	1	—	1
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	98	72	170	56	112	168
	Portugueses	24	7	31	6	5	11
	Alemães	5	—	5	2	2	4
	Italianos	2	—	2	2	—	2
	Espanhóis	1	—	1	1	1	2
	Inglêses	1	—	1	—	—	—
	Franceses	—	—	—	—	1	1
	Outros europeus	3	1	4	1	2	3
	Anglo-americanos	1	—	1	—	—	—
	Hispano-americanos	—	—	—	—	1	1
	Turco-árabes	—	—	—	—	—	—
	Chineses	—	—	—	—	—	—
	Japoneses	—	—	—	—	—	—
	Outros asiáticos	—	—	—	—	—	—
Africanos	—	—	—	—	—	—	
Sem especificação	14	6	20	5	6	11	
Segundo a idade	Menores de 15 anos	—	—	—	—	1	1
	+ de 15 a 20 anos	12	23	35	6	44	50
	+ > 20 > 25 >	19	19	38	14	34	48
	+ > 25 > 30 >	24	17	41	8	21	29
	+ > 30 > 35 >	11	7	18	7	9	16
	+ > 35 > 40 >	12	5	17	9	4	13
	+ > 40 > 45 >	10	4	14	8	3	11
	+ > 45 > 50 >	12	1	13	4	3	7
	+ > 50 > 55 >	27	4	31	5	3	8
	Sem especificação	22	6	28	12	8	20

SUICÍDIOS

I — SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, NO DISTRITO FEDERAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	SUICÍDIOS			TENTATIVAS DE SUICÍDIO			
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Segundo a raça.....	Branca	101	49	150	47	77	124
	Amarela	—	—	—	—	—	—
	Preta	13	15	28	4	13	17
	Mestiça	27	18	45	15	35	50
	Sem especificação	8	4	12	7	5	12
Segundo o estado civil	Solteiros	55	51	106	36	79	115
	Casados	65	26	91	26	39	65
	Viúvos	7	—	7	3	3	6
	Desquitados	—	1	1	—	—	—
	Sem especificação	22	8	30	8	9	17
Segundo o grau de instrução	Analfabetos	9	16	25	6	29	35
	Com instrução rudimentar	63	36	99	33	49	87
	Com instrução primária completa	23	11	34	11	12	23
	Com instrução secundária	6	1	7	5	1	6
	Sem especificação	48	22	70	13	39	52
Segundo a profissão	Liberal	4	2	6	5	—	5
	Empregadores	5	—	5	—	—	—
	Empregados	110	10	120	54	8	62
	Sem profissão	4	32	36	4	47	51
	Sem especificação	26	42	68	10	75	85

II — SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, NAS CAPITAIS — 1937

CAPITAIS	TENTATIVAS DE SUICÍDIO				SUICÍDIOS				RESUMO				
	Número de ocorrências	Autores			Número de ocorrências	Autores			Número de ocorrências	Autores			Total
		Homens	Mulheres	Sem especificação		Homens	Mulheres	Sem especificação		Homens	Mulheres	Sem especificação	
NORTE													
Acree													
Rio Branco.....	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	
Amazonas													
Manaus.....	18	8	10	—	4	3	1	—	22	11	11	—	22
Pará													
Belém.....	75	75	12	12	87	87	87
Maranhão													
São Luiz.....	3	1	2	—	—	—	—	—	3	1	2	—	3
Piauí													
Teresina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
NORDESTE													
Ceará													
Fortaleza (1).....
Rio Grande do Norte													
Natal.....	—	—	—	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
Paraíba													
João Pessoa (1).....
Pernambuco													
Recife.....	38	14	24	—	43	25	18	—	81	39	42	—	81
Alagoas													
Maceió.....	4	1	3	—	11	5	6	—	15	6	9	—	15
ESTE													
Sergipe													
Aracaju.....	—	—	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	2
Bala													
Salvador.....	55	14	41	—	9	5	4	—	64	19	45	—	64
Espírito Santo													
Vitória.....	—	—	—	—	3	3	3	3	3
SUL													
Rio de Janeiro													
Niterói.....	3	3	4	4	7	7	7
Distrito Federal													
Rio de Janeiro.....	203	73	130	—	235	149	86	—	438	222	216	—	438

(1) Não há elementos para a estatística.

SUICÍDIOS

II — SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, NAS CAPITALS — 1937

CAPITAIS	TENTATIVAS DE SUICÍDIO				SUICÍDIOS				RESUMO				
	Número de ocorrências	Autores			Número de ocorrências	Autores			Número de ocorrências	Autores			Total
		Homens	Mu- lheres	Sem especi- ficação		Homens	Mu- lheres	Sem especi- ficação		Homens	Mu- lheres	Sem especi- ficação	
SUL													
São Paulo													
São Paulo	193	82	112	—	152	112	40	—	345	193	152	—	345
Paraná													
Curitiba	18	10	8	—	47	27	20	—	65	37	28	—	65
Santa Catarina													
Florianópolis	4	1	3	—	3	3	—	—	7	4	3	—	7
Rio Grande do Sul													
Pôrto Alegre	5	4	1	—	3	2	1	—	8	6	2	—	8
CENTRO													
Mato Grosso													
Cuiabá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiás													
Goiânia	—	—	—	—	2	2	—	—	2	2	—	—	2
Minas Gerais													
Belo Horizonte	70	24	46	—	40	22	18	—	110	46	64	—	110
BRASIL	690	232	380	78	572	357	196	19	1 262	569	576	97	1 262

III — SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, NO PAÍS — 1935

1. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES FEDERADAS E OS MESES, POR SEXOS

ESPECIFICAÇÃO	Coeficiente de informações	SUICÍDIOS			TENTATIVAS		
		De homens	De mulheres	Total	De homens	De mulheres	Total
Total	26,07	796	389	1 185	221	279	500
Segundo as Unidades Federadas							
Acre	20,00	1	—	1	—	—	—
Amazonas	14,30	9	4	13	7	13	20
Pará	19,05	10	5	15	11	12	23
Maranhão	43,08	5	2	7	—	—	—
Piauí	31,25	4	—	4	3	2	5
Ceará	36,90	6	7	13	—	1	1
Rio Grande do Norte	38,10	5	5	10	4	—	4
Paraíba	17,95	21	16	37	—	—	—
Pernambuco	20,99	18	18	36	7	8	15
Alagoas	11,11	5	8	13	1	—	1
Sergipe	19,51	6	4	10	1	1	2
Baía	35,76	72	34	106	23	46	69
Espírito Santo	9,38	13	8	21	2	2	4
Rio de Janeiro	44,90	14	6	20	1	—	1
Distrito Federal	100,00	126	56	182	85	121	206
São Paulo	11,90	240	83	323	33	11	44
Paraná	30,91	27	19	46	11	12	23
Santa Catarina	38,10	18	3	21	2	5	7
Rio Grande do Sul	17,44	107	57	164	3	2	5
Mato Grosso	26,92	5	2	7	5	—	5
Goiás	22,03	2	3	5	2	3	5
Minas Gerais	32,87	82	49	131	20	40	60
Segundo os meses							
Janeiro		102	42	144	21	25	46
Fevereiro		68	32	100	22	16	38
Março		70	39	109	18	32	50
Abril		56	20	76	14	20	34
Maio		68	37	105	15	18	33
Junho		37	12	49	11	30	41
Julho		59	33	92	27	27	54
Agosto		58	35	93	24	13	42
Setembro		76	26	102	14	18	32
Outubro		66	44	110	17	26	43
Novembro		53	27	80	19	23	42
Dezembro		81	41	122	18	23	41
Sem especificação		2	1	3	1	3	4

SUICÍDIOS

III — SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO, NO PAÍS — 1935

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO O ESTADO CIVIL, A NACIONALIDADE, A RAÇA, O GRAU DE INSTRUÇÃO E A IDADE, POR SEXOS

ESPECIFICAÇÃO	SUICÍDIOS			TENTATIVAS			
	De homens	De mulheres	Total	De homens	De mulheres	Total	
Total	796	389	1 185	221	279	500	
Segundo o estado civil	Solteiros	349	197	546	130	178	308
	Casados	336	151	487	61	75	136
	Víduos	47	24	71	13	9	22
	Sem especificação	64	17	81	17	17	34
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	678	355	1.033	181	254	435
	Estrangeiros	97	26	123	31	12	43
	Sem especificação	21	8	29	9	13	22
Segundo a raça	Branca	544	238	782	131	136	267
	Amarela	7	2	9	3	11	14
	Preta	52	40	92	22	45	67
	Mestiça	176	101	277	55	72	127
	Sem especificação	17	8	25	10	15	25
Segundo o grau de instrução	Instrução superior	26	7	33	3	—	3
	Sabendo ler e escrever	437	187	624	95	74	169
	Analfabeto	194	128	322	36	69	105
	Sem especificação	139	67	206	87	136	223
Segundo a idade	De menos de 15 anos	8	8	16	—	2	2
	De 15 a 20 anos	64	107	171	41	84	125
	> 21 > 25 >	215	96	221	56	84	140
	> 26 > 30 >	139	46	185	—	43	76
	> 31 > 35 >	78	32	110	27	22	49
	> 36 > 40 >	80	23	103	18	14	32
	> 41 > 45 >	54	22	76	13	5	18
	> 46 > 50 >	46	15	61	4	5	9
	> mais de 50 anos	144	20	164	14	3	17
Sem especificação	58	20	78	15	17	32	

3. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A PROFISSÃO, O MOTIVO PRESUMÍVEL E O MEIO EMPREGADO, POR SEXOS

ESPECIFICAÇÃO	SUICÍDIOS			TENTATIVAS			
	De homens	De mulheres	Total	De homens	De mulheres	Total	
Total	796	389	1 185	221	279	500	
Segundo a profissão	Agricultura	274	4	278	39	—	39
	Comércio e indústria	51	17	68	8	—	8
	Criado de servir	5	260	265	3	92	95
	Empregado no comércio e indústria	91	3	94	66	11	77
	Funcionário público	19	1	20	2	—	2
	Jornaleiro	69	1	70	9	—	9
	Militar	18	—	18	2	—	2
	Operário	33	—	33	8	2	10
	Profissão liberal	8	2	10	2	—	2
	Outras profissões	154	33	187	58	27	85
	Sem profissão	20	17	37	6	65	71
	Sem especificação	54	51	105	18	82	100
	Segundo o motivo presumível	Alcoolismo	32	7	39	8	4
Alienação mental		68	23	91	8	2	10
Amor		45	62	107	23	34	57
Desgosto de família		95	60	155	28	35	63
Miséria		17	4	21	2	1	3
Moléstia		83	16	99	7	2	9
Revezes da sorte		32	8	40	11	4	15
Tédio da vida		31	23	54	9	13	22
Outros motivos		6	4	10	5	1	6
Sem especificação		387	182	569	120	183	303
Segundo o meio empregado	Armas de fogo	310	59	369	60	16	76
	Enforcamento	128	42	170	7	3	10
	Envenenamento	193	202	395	76	190	266
	Esmagamento	20	6	26	6	9	15
	Estrangulamento	26	3	29	—	—	—
	Incêndio nas vestes	7	42	49	2	29	31
	Instrumento cortante e perfurante	36	7	43	49	12	61
	Precipitação de lugar elevado	16	4	20	8	8	16
	Submersão	40	17	57	5	5	10
	Outros meios	9	4	13	5	4	9
Sem especificação	11	3	14	3	3	6	

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (I-I)

1. EFETIVO SEGUNDO OS PADRÕES DE VENCIMENTOS

a) Ministério da Agricultura

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos (1)	Exercidos em comissão	Total
X (7.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Q (4.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
P (4.000\$)	—	—	3	3	—	—	—	3	3
O (3.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
N (3.100\$)	1	—	23	24	1	—	—	23	24
M (2.700\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
L (2.300\$)	135	3	1	139	135	4	1	—	141
K (1.900\$)	255	4	—	259	255	21	—	—	276
J (1.500\$)	97	137	—	234	97	264	—	—	361
I (1.300\$)	231	57	2	290	231	56	2	2	291
H (1.100\$)	201	110	24	335	201	65	2	24	292
G (900\$)	176	254	—	430	176	85	10	—	271
F (700\$)	185	48	—	233	185	149	1	—	335
E (600\$)	222	92	—	314	222	100	2	—	324
D (500\$)	15	286	—	301	15	7	7	—	29
C (400\$)	65	4	—	69	65	112	—	—	177
B (300\$)	—	90	—	90	—	—	—	—	—
A (200\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	1 583	1 085	55	2 723	1 583	863	25	55	2 526

b) Ministério da Educação e Saúde

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Q (4.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
P (4.000\$)	—	—	4	4	—	—	—	4	4
O (3.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
N (3.000\$)	—	—	29	29	—	—	2	29	31
M (2.700\$)	15	1	22	38	15	—	2	22	39
L (2.300\$)	375	1	24	400	375	76	26	24	501
K (1.900\$)	223	65	10	298	223	114	27	10	374
J (1.500\$)	219	17	19	255	219	67	18	19	323
I (1.300\$)	243	55	—	298	243	26	12	—	281
H (1.100\$)	110	166	230	506	110	6	23	230	369
G (900\$)	475	2	1	478	475	278	52	1	806
F (700\$)	448	62	2	512	448	21	105	2	576
E (600\$)	456	163	—	619	456	130	101	—	687
D (500\$)	549	168	—	717	549	247	209	—	1 005
C (400\$)	835	62	35	932	835	406	252	35	1 528
B (300\$)	270	161	—	431	270	21	111	—	402
A (200\$)	—	20	—	20	—	—	36	—	36
Total	4 218	943	378	5 539	4 218	1.392	976	378	6 964

NOTA — Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-XII-1937, que orça a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1938.

(1) Cargos extintos pela Lei n.º 284, de 28-X-1936, a cujos ocupantes efetivos foi assegurada a situação pessoal.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

1. EFETIVO SEGUNDO OS PADRÕES DE VENCIMENTOS

c) Ministério da Fazenda

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7:500\$).....	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7:000\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6:500\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6:000\$).....	—	—	1	1	—	—	—	1	1
S (5:500\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5:000\$).....	8	—	—	8	8	—	—	—	8
Q (4:500\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
P (4:000\$).....	—	—	1	1	—	—	—	1	1
O (3:500\$).....	—	—	1	1	—	—	—	1	1
N (3:100\$).....	6	—	4	10	6	—	4	4	14
M (2:700\$).....	4	—	2	6	4	—	—	2	6
L (2:300\$).....	51	4	7	62	51	1	—	7	59
K (1:900\$).....	205	20	16	241	205	69	3	16	293
J (1:500\$).....	486	2	57	545	486	128	—	57	671
I (1:300\$).....	304	109	9	422	304	88	6	9	407
H (1:100\$).....	340	180	10	530	340	7	37	10	394
G (900\$).....	884	13	111	1.008	884	511	95	111	1.601
F (700\$).....	1.239	180	23	1.442	1.239	158	137	23	1.557
E (600\$).....	667	249	14	930	667	168	129	14	978
D (500\$).....	831	325	3	1.159	831	78	449	3	1.361
C (400\$).....	1.156	55	34	1.245	1.156	188	362	34	1.740
B (300\$).....	943	157	12	1.112	943	3	385	12	1.343
A (200\$).....	365	91	5	461	365	12	227	5	609
(1).....	1	—	15	16	1	—	2	15	18
Total.....	7.490	1.385	326	9.201	7.490	1.411	1.836	326	11.063

(1) Seis Diretores, um Contador Geral, um Procurador Geral (Q.I—Tesouro Nacional), um Delegado, quatro Oficiais Administrativos, dois Contabilistas e um Tesoureiro. (Q.XV—Delegacia do Tesouro em Londres), cujos vencimentos não se enquadram nos padrões da Lei n.º 107, de 28-X-1938.

d) Ministério da Guerra

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7:500\$).....	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7:000\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6:500\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6:000\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5:500\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5:000\$).....	4	—	—	4	4	—	—	—	4
Q (4:500\$).....	1	—	—	1	1	—	—	—	1
P (4:000\$).....	8	—	—	8	8	—	—	—	8
O (3:500\$).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
N (3:1.00\$).....	—	—	1	1	—	—	—	1	1
M (2:700\$).....	9	—	—	9	9	—	—	—	9
L (2:300\$).....	9	—	3	12	9	—	—	3	12
K (1:900\$).....	161	—	1	162	161	—	—	1	162
J (1:500\$).....	24	1	—	25	24	—	1	—	25
I (1:300\$).....	88	—	—	88	88	16	8	—	112
H (1:100\$).....	64	12	—	76	64	12	13	—	89
G (900\$).....	194	3	—	202	194	58	61	—	313
F (700\$).....	327	27	—	354	327	17	198	—	542
E (600\$).....	365	58	—	423	365	201	393	—	959
D (500\$).....	201	295	—	496	201	27	421	—	649
C (400\$).....	326	21	—	347	326	234	295	—	855
B (300\$).....	286	126	—	412	286	—	225	—	511
A (200\$).....	148	2	—	150	148	—	167	—	315
Total.....	2.215	550	6	2.771	2.215	565	1.782	6	4.568

NOTA—Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-XII-1937, que orga a receita e fixo a despesa da União para o exercício de 1938.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (I-I)

1. EFETIVO SEGUNDO OS PADRÕES DE VENCIMENTOS

e) Ministério da Justiça e Negócios Interiores (1)

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7:500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7:000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6:500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
T (6:000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5:500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5:000\$)	26	—	3	29	26	—	—	3	29
Q (4:500\$)	5	—	—	5	5	—	—	—	5
P (4:000\$)	40	—	3	43	40	—	—	3	43
O (3:500\$)	11	—	4	15	11	—	—	4	15
N (3:100\$)	36	—	15	51	36	—	—	15	51
M (2:700\$)	21	—	—	21	21	—	10	—	31
L (2:300\$)	82	—	12	94	82	—	16	12	110
K (1:900\$)	105	2	4	111	105	3	8	4	120
J (1:500\$)	77	7	7	91	77	—	9	7	93
I (1:300\$)	158	19	2	179	158	15	18	2	193
H (1:100\$)	310	20	2	332	310	41	79	2	432
G (900\$)	361	20	5	386	361	106	85	5	557
F (700\$)	570	96	—	666	570	59	365	—	994
E (600\$)	947	76	—	1 023	947	86	189	—	1 222
D (500\$)	1 002	96	—	1 098	1 002	2	201	—	1 205
C (400\$)	152	12	—	164	152	89	64	—	305
B (300\$)	101	71	—	172	101	4	68	—	173
A (200\$)	—	—	—	—	—	—	78	—	78
(2)	11	—	3	14	11	—	—	3	14
Total	4 015	419	62	4 496	4 015	405	1.190	62	5 672

(1) Exclusivo o Q. V, relativo à Justiça Eleitoral, que foi extinta e inclusive o pessoal das Secretarias da Câmara e do Senado. — (2) Onze Ministros do Supremo Tribunal e um Procurador Geral da República, um Secretário e um Chefe de Polícia, no Território do Acre, não classificados nos padrões de vencimentos da Lei n.º 284, de 28-X-1936.

f) Ministério da Marinha

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7:500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7:000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6:500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6:000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5:500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5:000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Q (4:500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
P (4:000\$)	4	—	—	4	4	—	—	—	4
O (3:500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
N (3:100\$)	1	—	1	2	1	—	—	1	2
M (2:700\$)	—	—	—	—	—	—	1	—	1
L (2:300\$)	6	—	—	6	6	—	—	—	6
K (1:900\$)	38	—	—	38	38	—	1	—	39
J (1:500\$)	10	—	—	10	10	2	2	—	14
I (1:300\$)	14	—	—	14	14	6	15	—	35
H (1:100\$)	37	15	—	52	37	71	31	—	139
G (900\$)	117	—	—	117	117	10	249	—	376
F (700\$)	157	7	—	164	157	18	373	—	548
E (600\$)	211	39	—	250	211	34	409	—	654
D (500\$)	113	41	—	154	113	—	356	—	469
C (400\$)	171	—	—	171	171	5	530	—	706
B (300\$)	126	16	—	142	126	43	176	—	345
A (200\$)	12	58	—	70	12	—	342	—	354
(1)	3	—	—	3	3	—	—	—	3
Total	1.020	176	2	1 198	1 020	189	2 485	2	3 696

NOTA — Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-XII-1937, que orga a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1938. — (1) Três Ministros, Vice-Almirantes, (Q. III — Justiça Militar), não classificados nos padrões de vencimentos da Lei n.º 284, de 28 de Outubro de 1936.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (I-I)

1. EFETIVO SEGUNDO OS PADRÕES DE VENCIMENTOS

g) Ministério das Relações Exteriores

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Q (4.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
P (4.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
O (3.500\$)	—	—	—	—	—	—	8	—	8
N (3.100\$)	18	7	2	27	18	—	41	2	61
M (2.700\$)	39	—	—	39	39	—	5	—	44
L (2.300\$)	70	—	—	70	70	—	—	—	70
K (1.900\$)	88	—	—	88	88	—	—	—	88
J (1.500\$)	43	8	—	51	43	—	—	—	43
I (1.300\$)	1	—	—	1	1	—	2	—	3
H (1.100\$)	13	—	—	13	13	1	—	—	14
G (900\$)	8	1	—	9	8	12	1	—	21
F (700\$)	3	9	—	12	3	—	2	—	5
E (600\$)	4	2	—	6	4	18	1	—	23
D (500\$)	—	8	—	8	—	—	4	—	4
C (400\$)	—	6	—	6	—	—	—	—	—
B (300\$)	—	7	—	7	—	—	—	—	—
A (200\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	287	48	3	338	287	31	64	3	385

h) Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S (5.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Q (4.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
P (4.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
O (3.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
N (3.100\$)	1	—	10	11	1	—	—	10	11
M (2.700\$)	4	—	3	7	4	—	—	3	7
L (2.300\$)	62	—	3	65	62	15	—	3	80
K (1.900\$)	74	5	26	105	74	10	1	26	111
J (1.500\$)	40	20	—	60	40	3	—	—	43
I (1.300\$)	63	1	—	64	63	3	1	—	67
H (1.100\$)	63	14	—	77	63	13	8	—	84
G (900\$)	97	7	—	104	97	43	8	—	148
F (700\$)	43	52	—	95	43	—	6	—	49
E (600\$)	87	32	—	119	87	17	6	—	110
D (500\$)	2	26	—	28	2	28	8	—	38
C (400\$)	28	—	—	28	28	40	19	—	87
B (300\$)	—	33	—	33	—	—	—	—	—
A (200\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	564	190	43	797	564	172	57	43	836

NOTA — Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-XII-1937, que orça a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1938.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

i) Ministério da Viação e Obras Públicas

1. EFETIVO SEGUNDO OS PADRÕES DE VENCIMENTOS

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
V (7.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
T (6.000\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
S (5.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5.000\$)	—	—	5	5	—	—	—	5	5
Q (4.500\$)	—	—	—	—	—	—	1	—	1
P (4.000\$)	—	—	3	3	—	—	6	3	9
O (3.500\$)	—	—	1	1	—	—	1	1	2
N (3.100\$)	48	5	18	71	48	—	4	18	70
M (2.700\$)	75	5	—	80	75	3	2	—	80
L (2.300\$)	128	5	10	143	128	40	11	10	189
K (1.900\$)	207	33	2	242	207	7	25	2	241
J (1.500\$)	500	21	7	528	500	5	9	7	521
I (1.300\$)	1.097	35	25	1.157	1.097	37	6	25	1.165
H (1.100\$)	1.858	38	59	1.955	1.858	29	22	59	1.968
G (900\$)	3.098	37	77	3.212	3.098	408	39	77	3.622
F (700\$)	3.074	429	10	3.513	3.074	508	31	10	3.621
E (600\$)	3.252	389	23	3.664	3.252	632	49	23	3.956
D (500\$)	2.080	513	3	2.596	2.080	498	73	3	2.654
C (400\$)	1.401	522	6	1.929	1.401	241	19	6	1.667
B (300\$)	1.645	389	—	2.034	1.645	208	79	—	1.932
A (200\$)	13	186	—	199	13	1	335	—	349
Total	18.476	2.607	251	21.334	18.476	2.615	712	251	22.054

j) Resumo geral

PADRÕES DE VENCIMENTOS MENSAIS	NÚMERO DE CARGOS								
	FIXADO				DE FATO				
	Providos	Vagos	Exercidos em comissão	Total	Providos	Excedentes (a serem extintos)	Extintos	Exercidos em comissão	Total
X (7.500\$)	—	—	9	9	—	—	—	9	9
V (7.000\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
U (6.500\$)	—	—	1	1	—	—	—	1	1
T (6.000\$)	—	—	2	2	—	—	—	2	2
S (5.500\$)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R (5.000\$)	38	—	8	46	38	—	—	8	46
Q (4.500\$)	6	—	6	6	6	—	1	—	7
P (4.000\$)	52	—	14	66	52	—	6	14	72
O (3.500\$)	11	—	7	18	11	—	9	7	27
N (3.100\$)	111	12	103	226	111	—	51	103	265
M (2.700\$)	167	6	28	201	167	3	20	28	218
L (2.300\$)	918	13	60	991	918	136	54	60	1.168
K (1.900\$)	1.356	129	59	1.544	1.356	224	65	59	1.704
J (1.500\$)	1.496	213	90	1.799	1.496	469	39	90	2.094
I (1.300\$)	2.199	276	38	2.513	2.199	247	70	38	2.554
H (1.100\$)	2.996	555	325	3.876	2.996	245	215	325	3.781
G (900\$)	5.410	342	194	5.946	5.410	1.511	600	194	7.715
F (700\$)	6.046	910	35	6.991	6.046	928	1.218	35	8.227
E (600\$)	6.211	1.100	37	7.348	6.211	1.386	1.279	37	8.913
D (500\$)	4.793	1.758	6	6.557	4.793	887	1.728	6	7.414
C (400\$)	4.134	682	75	4.891	4.134	1.315	1.541	75	7.065
B (300\$)	3.371	1.050	12	4.433	3.371	279	1.044	12	4.706
A (200\$)	538	357	5	900	538	13	1.185	5	1.741
(1)	15	—	18	33	15	—	2	18	35
Total	39.888	7.403	1.126	48.397	39.868	7.643	9.127	1.126	57.764

NOTA — Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-XII-1937, que orga a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1938.

(1) Há seis Diretores, um Contador Geral, um Procurador Geral, um Delegado, quatro Oficiais Administrativos, dois Contabilistas, um Tesoureiro e dois Ajudantes, um Chefe de Polícia e um Secretário, no Território do Acre, onze Ministros do Supremo Tribunal e um Procurador Geral da República, e três Ministros, Vice-Almirantes, não classificados nos padrões de vencimentos da Lei n.º 284, de 28-X-1936.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

2. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO OS QUADROS E O TÍTULO DE PROVIMENTO, POR MINISTÉRIOS

DISCRIMINAÇÃO DOS QUADROS SEGUNDO OS MINISTÉRIOS	NÚMERO DE CARGOS					Total
	DE PROVIMENTO EFETIVO				Exercidos em comissão	
	Permanentes		Excedentes (a serem extintos)	Extintos		
	Providos	Vagos				
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA						
Quadro único	1.583	1.085	863	25	55	3.611
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA						
Quadro I — 1.ª Região (Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro)	3.610	848	1.292	784	212	6.746
Quadro II — 2.ª Região (Território do Acre, Amazonas e Pará)	41	9	10	27	5	92
Quadro III — 3.ª Região (Maranhão, Flauá, e Ceará)	75	14	15	19	6	129
Quadro IV — 4.ª Região (Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas)	90	17	18	28	7	160
Quadro V — 5.ª Região (Sergipe, Bala e Espírito Santo)	164	17	17	22	70	290
Quadro VI — 6.ª Região (São Paulo e Mato Grosso)	41	6	6	61	5	119
Quadro VII — 7.ª Região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)	116	15	16	28	69	244
Quadro VIII — 8.ª Região (Minas Gerais e Goiás)	81	17	18	7	4	127
Total	4.218	943	1.392	976	378	7.907
MINISTÉRIO DA FAZENDA						
Quadro I (Tesouro Nacional)	297	142	158	122	27	746
Quadro II (Tribunal de Contas)	150	70	55	8	—	283
Quadro III (Recebedorias Federais)	170	128	126	4	56	482
Quadro IV (Caixa de Amortização)	49	31	31	10	9	130
Quadro V (Casa da Moeda)	241	58	54	499	9	861
Quadro VI (Laboratórios de Análises)	26	15	15	—	1	57
Quadro VII (Delegacias Fiscais)	510	280	289	12	70	1.161
Quadro VIII (Alfândegas)	1.706	476	514	1.021	76	3.793
Quadro IX (Agências Fiscais)	243	45	42	155	57	542
Quadro X (Coletorias)	2.363	1	1	—	—	2.365
Quadro XI (Fiscalização do Imposto de Consumo)	836	—	—	—	—	836
Quadro XII (Diretoria do Imposto de Renda)	395	101	100	1	2	599
Quadro XIII (Contadorias Seccionais)	421	30	16	—	—	467
Quadro XIV (Administrações do Domínio da União)	82	10	10	2	12	118
Quadro XV (Delegacia do Tesouro em Londres)	1	—	—	2	7	10
Total	7.490	1.385	1.411	1.836	326	12.448
MINISTÉRIO DA GUERRA						
Quadro I	1.674	449	467	1.350	6	3.946
Quadro II (Justiça Militar)	103	—	—	—	—	103
Quadro III (Serviços Regionais)	438	101	98	432	—	1.069
Total	2.215	550	565	1.782	6	5.118
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES (1)						
Quadro I	362	93	100	190	26	771
Quadro II (Polícia Civil do Distrito Federal)	2.842	190	181	69	20	3.272
Quadro III (Imprensa Nacional)	141	86	104	815	4	1.150
Quadro IV (Justiça Federal)	114	—	—	—	1	115
Quadro V (Justiça do Distrito Federal)	363	—	—	—	1	354
Quadro VI (Justiça do Território do Acre)	53	—	—	—	1	54
Quadro VII (Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal)	5	—	—	—	—	5
Secretaria da extinta Câmara dos Deputados, quadro único	114	26	20	45	5	210
Secretaria do extinto Senado Federal, quadro único	31	54	—	71	4	160
Total	4.015	419	405	1.190	62	6.091
MINISTÉRIO DA MARINHA						
Quadro I	702	111	140	2.040	2	2.995
Quadro II (Tribunal Marítimo Administrativo)	12	—	—	—	—	12
Quadro III (Justiça Militar)	18	—	—	—	—	18
Quadro IV (Serviços Regionais)	288	65	49	445	—	847
Total ..	1.020	176	189	2.485	2	3.872

NOTA — Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-xii-1937, que orga a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1938.

(1) Excluído o Q. V — relativo à Justiça Eleitoral, que foi extinta.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

2. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO OS QUADROS E O TÍTULO DE PROVIMENTO, POR MINISTÉRIOS

DISCRIMINAÇÃO DOS QUADROS SEGUNDO OS MINISTÉRIOS	NÚMERO DE CARGOS					Total
	DE PROVIMENTO EFETIVO				Exercidos em comissão	
	Permanentes		Excedentes (a serem extintos)	Extintos		
	Providos	Vagos				
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES						
Quadro único.	287	48	31	64	3	433
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO						
Quadro único.	564	190	172	57	43	1 026
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS						
Quadro I	896	253	271	22	13	1 455
Quadro II (Estrada de Ferro Central do Brasil)	5 037	542	557	15	14	6 165
Quadro III (Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos)	3 316	19	22	157	8	3 522
Quadro IV (Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal)	2 008	453	461	17	56	2 995
Quadro V (Departamento de Aeronáutica Civil) Serviços Regionais.	111	19	19	390	—	539
Quadro VI (Departamento Nacional de portos e Navegação) Serviços Regionais	—	—	—	—	15	15
Quadro VII (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil)	891	65	62	3	1	1 022
Quadro VIII (Rede de Viação Cearense).	391	76	72	4	1	544
Quadro IX (Estrada de Ferro São Luiz a Teresina)	135	23	21	2	1	182
Quadro X (Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte)	64	15	13	2	1	95
Quadro XI (Estrada de Ferro Petrolina a Teresina)	38	10	8	1	1	58
Quadro XII (Estrada de Ferro Central do Piauí)	43	10	9	1	1	64
Quadro XIII (Estrada de Ferro de Goiás)	103	21	18	2	1	145
Quadro XIV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo)	1 425	185	196	16	37	1 859
Quadro XV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre)	106	49	47	3	4	209
Quadro XVI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Pará)	148	44	44	1	7	244
Quadro XVII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará)	113	36	36	2	5	192
Quadro XVIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco)	244	70	69	3	5	391
Quadro XIX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Baía)	298	54	53	3	6	414
Quadro XX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro)	290	94	94	6	8	492
Quadro XXI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Paraná)	120	58	59	2	6	245
Quadro XXII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina)	148	37	37	3	4	229
Quadro XXIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul)	316	65	64	7	8	460
Quadro XXIV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais)	231	44	44	3	4	326
Quadro XXV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão)	68	27	25	2	2	124
Quadro XXVI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba do Norte)	91	22	21	2	2	138
Quadro XXVII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas)	63	41	40	3	2	149
Quadro XXVIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Espírito Santo)	55	32	31	2	2	122
Quadro XXIX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto)	113	16	15	3	3	150
Quadro XXX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora)	102	50	50	3	3	208
Quadro XXXI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba)	63	18	16	2	3	102
Quadro XXXII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte)	57	13	12	2	3	87
Quadro XXXIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Sergipe)	60	12	11	2	3	88
Quadro XXXIV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Botucatu)	83	10	10	2	3	108
Quadro XXXV (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Maria da Boa Vista)	67	24	23	2	3	119
Quadro XXXVI (Diretoria Regional dos Correios de Campanha)	123	24	23	2	3	175

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

2. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO OS QUADROS E O TÍTULO DE PROVIMENTO POR MINISTÉRIOS

DISCRIMINAÇÃO DOS QUADROS SEGUNDO OS MINISTÉRIOS	NÚMERO DE CARGOS					Total
	DE PROVIMENTO EFETIVO				Exercidos em comissão	
	Permanentes		Excedentes (a serem extintos)	Extintos		
	Providos	Vagos				
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (Conclusão)						
Quadro XXXVII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Diamantina)	59	15	15	1	3	93
Quadro XXXVIII (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí)	51	14	13	2	2	82
Quadro XXXIX (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Goiás)	29	12	12	2	2	57
Quadro XL (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Mato Grosso)	27	10	9	2	2	50
Quadro XLI (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Corumbá)	33	14	13	2	2	64
Quadro XLII (Viação Férrea Federal Leste Brasileiro)	860	11	—	11	1	883
Total	18 476	2 607	2 615	712	251	24 661
TOTAL GERAL	39 868	7 403	7 643	9 127	1 126	65 167

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS								Total	
	Por Ministérios									
	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio		Viação e Obras Públicas
Adjunto de Curador de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Adjunto de Procurador	—	2	1	—	—	1	—	—	—	4
Adjunto de Procurador da República	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Ajuno de Procurador Geral	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6
Adjunto de Promotor	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6
Administrador	—	—	39	—	—	—	—	1	—	40
Administrador de Capatazias	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Advogado	—	—	—	14	1	2	—	—	—	17
Advogado do Juízo de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Agente	—	—	—	—	—	—	—	315	—	315
Agente de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	2 697	—	2 697
Agente de Polícia Marítima	—	—	—	—	62	—	—	—	—	62
Agente Embarcado	—	—	—	—	—	—	—	18	—	18
Agente Fiscal	—	—	18	—	—	—	—	—	—	18
Agente Fiscal do Imposto de Consumo	—	—	836	—	—	—	—	—	—	836
Agrônomo	455	—	—	—	—	—	—	—	—	455
Agrônomo Biologista	13	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Agrônomo Cafeicultor	35	—	—	—	—	—	—	—	—	35
Agrônomo Fruticultor	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Agrônomo Pito-Sanitarista	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Agrônomo de Plantas Têxteis	19	—	—	—	—	—	—	—	—	19
Agrônomo Silvicultor	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Ajudante de Agente	—	—	—	—	—	—	—	356	—	356
Ajudante de Pagador	2	—	22	—	—	—	—	—	—	24
Ajudante de Porteiro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Ajudante de Tesoureiro	—	10	166	—	4	—	—	—	178	358
Ajudante do Tesoureiro da Dívida Pública	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ajudante do Tesoureiro da Moeda	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4

EFETIVO FIXADO

Adjunto de Curador de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Adjunto de Procurador	—	2	1	—	—	1	—	—	—	4
Adjunto de Procurador da República	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Ajuno de Procurador Geral	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6
Adjunto de Promotor	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6
Administrador	—	—	39	—	—	—	—	1	—	40
Administrador de Capatazias	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Advogado	—	—	—	14	1	2	—	—	—	17
Advogado do Juízo de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Agente	—	—	—	—	—	—	—	315	—	315
Agente de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	2 697	—	2 697
Agente de Polícia Marítima	—	—	—	—	62	—	—	—	—	62
Agente Embarcado	—	—	—	—	—	—	—	18	—	18
Agente Fiscal	—	—	18	—	—	—	—	—	—	18
Agente Fiscal do Imposto de Consumo	—	—	836	—	—	—	—	—	—	836
Agrônomo	455	—	—	—	—	—	—	—	—	455
Agrônomo Biologista	13	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Agrônomo Cafeicultor	35	—	—	—	—	—	—	—	—	35
Agrônomo Fruticultor	11	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Agrônomo Pito-Sanitarista	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Agrônomo de Plantas Têxteis	19	—	—	—	—	—	—	—	—	19
Agrônomo Silvicultor	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Ajudante de Agente	—	—	—	—	—	—	—	356	—	356
Ajudante de Pagador	2	—	22	—	—	—	—	—	—	24
Ajudante de Porteiro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Ajudante de Tesoureiro	—	10	166	—	4	—	—	—	178	358
Ajudante do Tesoureiro da Dívida Pública	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ajudante do Tesoureiro da Moeda	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4

NOTA — Dados segundo os quadros anexos ao Decreto-Lei n.º 107, de 27-XII-1937, que orga a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1938.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (I-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios In- teriores	Marinha	Relações Exte- riores	Trabalho, Indústria e Co- mércio	Viação e Obras Públicas	

EFETIVO FIXADO (Continuação)

Ajudante do Tesoureiro do Papel- -Moeda	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Ajudante do Tesoureiro do Sêlo	—	—	4	—	—	—	—	3	—	7
Almoxarife	72	65	4	—	15	—	2	79	—	237
Amanuense	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Antropologista	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Arquivista	2	25	47	—	28	—	1	3	—	106
Arquivista-Bibliotecário	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Ascensorista	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Assistente	24	226	—	—	—	—	—	—	—	250
Assistente do Diretor	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Assistente Jurídico	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Assistente Técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Astrônomo	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10
Atendente	—	420	1	43	10	—	—	3	—	477
Atuário	—	—	—	—	—	—	—	15	—	15
Auditor	—	—	10	15	1	3	—	1	—	30
Auxiliar Acadêmico	—	35	—	—	—	—	—	—	—	35
Auxiliar de Autópia	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Auxiliar de Ensino	69	22	—	—	—	—	—	—	—	92
Auxiliar de Protocolista	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Auxiliar de Técnico	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Avaliador de Pretorias	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Bibliotecário	11	73	—	—	—	—	3	2	2	93
Biologista	20	42	—	—	—	—	—	—	—	62
Cabineiro de Estrada de Ferro ..	—	—	—	—	—	—	—	—	215	215
Calculista	13	—	—	—	—	—	—	50	—	63
Calígrafo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Capataz	—	—	19	—	—	—	—	—	—	19
Carteiro	—	—	—	—	—	—	—	3	185	3 185
Cartógrafo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Censor	—	—	—	—	7	—	—	—	—	7
Chefe de Imprensa do Estado-Maior do Exército	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Chefe das Oficinas da Imprensa ..	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Chefe de Distrito	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Chefe de Divisão	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4
Chefe de Máquinas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Chefe de Oficina	—	—	11	—	—	—	—	—	7	18
Chefe de Polícia	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Chefe de Portaria	—	4	—	1	2	—	—	—	—	7
Chefe de Seção	—	—	—	2	8	—	—	—	—	10
Chefe de Segurança	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Chefe de Serviço	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Chefe do Gabinete Foto-cartográ- fico	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Classificador de Algodão	37	—	—	—	—	—	—	—	—	37
Classificador de Café	53	—	—	—	—	—	—	—	—	53
Claviculario	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Cobrador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Coletor	—	—	1 199	—	—	—	—	—	—	1 199
Comandante	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Comandante Aduaneiro	—	—	26	—	—	—	—	—	—	26
Comissário	—	—	—	—	145	—	—	—	—	145
Comissário da Vigilância do Juízo de Menores	—	—	—	—	10	—	—	—	—	10
Condutor de Trem	—	—	—	—	—	—	—	1 159	—	1 159
Conferente	—	—	91	—	—	—	—	—	2	93
Conferente de Descarga	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Conferente de Valores	—	—	7	—	—	—	—	—	6	13
Cônsul	—	—	—	—	—	—	158	—	—	158
Cônsul Privativo	—	—	—	—	—	—	11	—	—	11
Conservador	—	22	—	—	—	—	—	—	—	22
Consultor Geral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Consultor Jurídico	1	1	—	—	1	1	1	1	1	7
Consultor Técnico	—	—	—	—	—	—	1	7	1	9
Contabilista	6	6	521	—	—	—	1	7	21	562
Contador	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Contador Geral	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Contínuo	10	29	114	13	75	8	12	6	25	292
Correio	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios In- teriores	Marinhá	Relações Exte- riores	Trabalho, Indústria e Co- mércio	Viação e Obras Públicas	
Curador de Acidentes do Trabalho	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Curador de Ausentes	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Curador de Massas Falidas	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Curador de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Curador de Orfãos	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Curador de Resíduos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Datilógrafo	160	80	101	17	63	—	8	—	89	518
Datiloscopista	—	—	—	—	81	—	—	6	—	87
Delegado	—	—	1	—	31	—	—	—	—	32
Delegado Auxiliar	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Delegado Federal de Educação	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8
Delegado Federal de Saúde	—	7	—	—	—	—	—	—	—	7
Depositário Público	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Dentista	1	15	—	—	4	—	—	—	—	20
Desembargador	—	—	—	—	26	—	—	—	—	26
Desenhista	25	21	20	34	2	21	—	4	100	227
Detetive	—	—	—	—	233	—	—	—	—	233
Diplomata	—	—	—	—	—	—	114	—	—	114
Diretor	24	58	12	—	23	1	—	11	18	147
Diretor de Divisão	—	12	—	—	—	—	—	—	—	12
Diretor de Escola Profissional	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Diretor do Gabinete de Identifi- cação	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Diretor de Secretaria	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Diretor de Taquigrafia	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Diretor Geral	3	2	1	—	—	—	—	—	1	7
Diretor Regional	—	—	—	—	—	—	—	—	29	29
Economista Rural	25	—	—	—	—	—	—	—	—	25
Eletricista	—	1	—	1	1	—	—	—	—	3
Encarregado de Jurisprudência	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Encarregado Geral do Cais	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Enfermeiro	—	177	—	—	—	—	—	—	—	177
Engenheiro	62	34	48	—	4	—	2	550	700	
Engenheiro-Chefe	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Engenheiro de Minas	93	—	—	—	—	—	—	—	—	93
Engenheiro Rural	9	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Ensaíador	—	—	—	—	—	—	—	—	10	10
Escrevente	—	—	—	725	12	—	—	—	—	737
Escrevente Datilógrafo	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Escriturário	84	580	1 371	115	124	213	—	235	5 158	7 880
Escriturário Datilógrafo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Escrivão	—	—	1 215	14	137	3	—	—	—	1 369
Estatístico	19	25	40	—	18	—	—	11	—	113
Estatístico-Auxiliar	16	22	50	—	28	—	—	26	—	142
Estatístico-Cartografista	10	4	—	—	—	—	—	—	—	14
Farmacêutico	—	20	—	—	6	—	—	1	1	28
Faroleiro	—	—	—	—	—	170	—	—	—	170
Fiel de Armazém	—	—	20	—	—	—	—	—	2	22
Fiel de Tesoureiro	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Fiscal	—	—	16	—	—	—	—	—	—	16
Fiscal de Metais	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Fiscal de Plantas Têxteis	31	—	—	—	—	—	—	—	—	31
Fiscal de Seguros	—	—	—	—	—	—	—	26	—	26
Fiscal do Papel	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Fotógrafo	3	7	1	6	5	—	1	1	—	24
Governador-Delegado da União	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Guarda Aduaneiro	—	—	820	—	—	—	—	—	—	820
Guarda Civil	—	—	—	—	1 161	—	—	—	—	1 161
Guarda de Armazém	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6
Guarda de Presídio	—	—	—	—	116	—	—	—	—	116
Guarda de Tráfego	—	—	—	—	497	—	—	—	—	497
Guarda-fios	—	—	—	—	—	—	—	—	293	293
Guarda Fiscal	—	—	166	—	—	—	—	—	—	166
Guarda-Mor	—	—	27	—	—	—	—	—	—	27
Guarda Sanitário	—	528	—	—	—	—	—	—	—	528
Inspetor	—	3	—	—	3	—	—	6	3	15
Inspetor-Chefe	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Inspetor-Chefe do Trabalho	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Inspetor de Alunos	11	136	—	80	66	—	—	—	—	293
Inspetor de Imigração	—	—	—	—	—	—	—	19	—	19
Inspetor de Linhas Telegráficas	—	—	—	—	—	—	—	—	195	195

EFETIVO FIXADO (Continuação)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios Inte- riores	Marinha	Relações Exte- riores	Trabalho, Indústria e Co- mércio	Viação e Obras Públicas	
Inspetor de Previdência	—	—	—	—	—	—	—	18	—	18
Inspetor de Produtos de origem animal	27	—	—	—	—	—	—	—	—	27
Inspetor de Seguros	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Inspetor do Trabalho	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Inspetor Fiscal	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor Geral	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Inspetor Regional	—	4	—	—	—	—	20	—	—	24
Intendente	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Juiz	—	—	—	—	16	—	—	—	—	16
Juiz de Direito	—	—	—	—	28	—	—	—	—	28
Juiz Municipal	—	—	—	—	11	—	—	—	—	11
Juiz Substituto de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Lavador de Carros	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Locutor	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Maquinista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	1.029	—	1.029
Maquinista Marítimo	—	—	88	23	8	185	5	—	—	309
Mecânico	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Mecânico Eletricista	—	—	—	16	—	—	—	73	—	89
Médico	—	—	2	—	—	—	3	19	—	24
Médico Clínico	11	56	—	—	10	—	—	—	—	77
Médico do Juízo de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Médico Legista	—	—	—	—	12	—	—	—	—	12
Médico Psiquiatra	—	32	—	—	—	—	—	—	—	32
Médico Sanitarista	6	165	—	—	—	—	—	—	—	171
Mestre de Eletricidade	—	—	—	—	—	—	—	20	—	20
Mestre de Ensino	—	21	—	—	—	—	—	—	—	21
Mestre de Linha	—	—	—	—	—	—	—	153	—	153
Mestre de Oficina	—	—	3	—	—	—	—	40	—	43
Mestre da Oficina de Material Bé- lico	—	—	—	56	—	—	—	—	—	56
Mestre Eletricista	—	—	—	19	—	—	—	—	—	19
Meteorologista	—	—	—	—	—	—	—	53	—	53
Ministro	—	—	—	—	11	—	—	—	—	11
Ministro Vice-Almirante	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
Ministro de Estado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Ministro do Tribunal de Contas	—	—	7	—	—	—	—	—	—	7
Ministro Togado	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Motorista	6	85	11	45	66	9	3	9	2	236
Naturalista	—	22	—	—	—	—	—	—	—	22
Observador Meteorologista	—	—	—	—	—	—	—	86	—	86
Oficial	—	—	—	—	21	—	—	—	—	21
Oficial Administrativo	162	269	1.056	75	226	44	—	192	1.053	3.077
Oficial de Justiça	—	—	—	15	155	4	—	—	—	174
Oficial do Juízo de Menores	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Pagador	1	—	6	—	—	—	—	—	15	22
Parteira	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Patrão	—	—	110	38	8	94	3	—	—	253
Perito	—	—	5	—	7	—	—	—	—	12
Polícia Especial	—	—	—	—	221	—	—	—	—	221
Porteiro	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6
Praticante	—	—	—	—	—	—	—	50	—	50
Prático de Agricultura	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Prático de Engenharia	—	—	—	—	—	—	—	124	—	124
Prático de Farmácia	—	37	—	4	3	—	—	1	—	45
Prático de Laboratório	28	104	2	57	2	—	—	—	—	193
Prático Rural	460	—	—	—	—	—	—	—	—	460
Preparador	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Primeiro Oficial	—	—	—	6	—	2	—	—	—	8
Primeiro Suplente	—	—	—	—	16	—	—	—	—	16
Procurador	—	1	21	—	27	1	—	5	—	55
Procurador Comercial	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Procurador da Propriedade Indus- trial	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Procurador Geral	—	—	1	1	1	—	—	1	—	4
Procurador Geral da República	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Procurador Geral do Distrito Fe- deral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Professor	6	237	—	203	18	7	—	—	4	475
Professor Catedrático	34	389	—	—	—	31	—	—	—	454
Professor Substituto	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2

EFETIVO FIXADO (Continuação)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS								Total
	Por Ministérios								
	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio	

EFETIVO FIXADO (Conclusão)

Promotor	—	—	—	14	17	2	—	—	—	33
Promotor Adjunto	—	—	—	—	8	—	—	—	—	8
Protocolista	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Químico	18	—	—	3	2	—	—	—	—	23
Químico Agrícola	10	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Radiotelegrafista	—	—	—	—	20	—	—	—	1	21
Redator	—	—	—	—	7	—	—	—	—	7
Reitor	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Revisor de Prova	—	—	—	—	81	—	—	—	—	81
Sargento Aduaneiro	—	—	56	—	—	—	—	—	—	56
Secretário	—	5	—	1	7	1	—	—	—	14
Secretário da Presidência (1)	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Secretário Geral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Segundo Oficial	—	—	—	3	—	3	—	—	—	6
Servente	220	1 072	619	1 085	339	388	21	110	1 333	5 187
Síndico	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Sub-Procurador	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Sub-Secretário	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2
Superintendente	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Taquigrafo	—	2	—	—	35	—	—	—	—	37
Taquigrafo Ajudante	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Taquigrafo Revisor	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Técnico de Caça e Pesca	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Técnico de Educação	—	110	—	—	—	—	—	—	—	110
Técnico de Laboratório	28	60	29	—	3	—	—	—	—	120
Tecnologista	—	—	—	—	—	—	—	20	—	20
Telefonista	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6
Telegrafista	—	—	—	—	—	—	—	—	2 331	2 331
Terceiro Oficial	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3
Tesoureiro	—	7	49	—	2	—	—	—	165	223
Tesoureiro da Moeda	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Tesoureiro do Selo	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Tesoureiro do Cofre do Depósito Público	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Tesoureiro Geral	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Tradutor	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Veterinário	190	13	—	—	—	—	—	—	—	203
Veterinário Sanitarista	27	—	—	—	—	—	—	—	—	27
Vice-Diretor	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Zelador	—	102	4	—	2	—	—	1	—	109
Zootecnista	38	—	—	—	—	—	—	—	—	38
TOTAL	2 723	5 539	9 201	2 771	4 496	1 198	338	797	21 334	48 397

EFETIVO DE FATO

Cargos permanentes	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	Total
Adjunto de Curador de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Adjunto de Procurador	—	2	1	—	—	1	—	—	—	4
Adjunto de Procurador da República	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Adjunto de Procurador Geral	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Adjunto de Procurador Geral da Fazenda Pública	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6
Adjunto de Promotor	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6
Administrador	—	—	39	—	—	—	—	—	1	40
Administrador de Capatazias	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Advogado	—	—	—	14	1	2	—	—	—	17
Advogado do Juízo de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Agente	—	—	—	—	—	—	—	—	317	317
Agente de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	2 729	2 729
Agente de Polícia Marítima	—	—	—	—	62	—	—	—	—	62
Agente Embarcado	—	—	—	—	—	—	—	—	18	18
Agente Fiscal	—	—	18	—	—	—	—	—	—	18
Agente Fiscal do Imposto de Consumo	—	—	836	—	—	—	—	—	—	836
Agrônomo	291	—	—	—	—	—	—	—	—	291
Agrônomo Biologista	18	—	—	—	—	—	—	—	—	18

(1) Câmara e Senado.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	

EFETIVO DE FATO (Continuação)

Agrônomo Cafeicultor	80	—	—	—	—	—	—	—	—	80
Agrônomo Fruticultor	29	—	—	—	—	—	—	—	—	29
Agrônomo Fito-Sanitarista	19	—	—	—	—	—	—	—	—	19
Agrônomo de Plantas Têxteis	27	—	—	—	—	—	—	—	—	27
Agrônomo Silvicultor	9	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Ajudante de Agente	—	—	—	—	—	—	—	359	—	359
Ajudante de Pagador	2	—	22	—	—	—	—	—	—	24
Ajudante de Porteiro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Ajudante de Tesoureiro	—	10	166	—	4	—	—	—	178	358
Ajudante de Tesoureiro da Dívida Pública	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ajudante de Tesoureiro da Moeda	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Ajudante de Tesoureiro do Papel Moeda	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Ajudante de Tesoureiro do Selo	—	—	4	—	—	—	—	3	—	7
Almoxarife	73	71	4	—	15	—	2	—	80	245
Amanuense	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Antropologista	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Arquivista	2	22	47	—	29	—	1	3	—	104
Arquivista Bibliotecário	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Ascensorista	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Assistente	24	226	—	—	—	—	—	—	—	250
Assistente de Diretor	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Assistente Jurídico	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Assistente Técnico	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Astrônomo	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10
Atendente	—	469	1	43	11	—	3	—	—	527
Atuário	—	—	—	—	—	—	15	—	—	15
Auditor	—	—	10	15	1	3	1	—	—	30
Auxiliar Acadêmico	—	35	—	—	—	—	—	—	—	35
Auxiliar de Autópsia	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Auxiliar de Ensino	69	22	—	—	—	—	—	—	—	91
Auxiliar de Protocolista	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Auxiliar de Técnico	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Avaliador de Pretorias	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Bibliotecário	13	76	—	—	2	—	3	2	2	98
Biologista	30	39	—	—	—	—	—	—	—	69
Cabeineiro de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	215	—	215
Calculista	13	—	—	—	—	—	—	50	—	63
Calígrafo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Capataz	—	—	19	—	—	—	—	—	—	19
Carteiro	—	—	—	—	—	—	—	3 199	—	3 199
Cartógrafo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Censor	—	—	—	—	7	—	—	—	—	7
Chefe de Imprensa do Estado-Maior do Exército	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Chefe das Oficinas da Imprensa	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Chefe de Distrito	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Chefe de Divisão	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4
Chefe de Máquinas	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Chefe de Oficina	—	—	11	—	—	—	—	7	—	18
Chefe de Polícia	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Chefe de Portaria	—	4	—	—	1	2	—	—	—	7
Chefe de Seção	—	—	—	2	8	—	—	—	—	10
Chefe de Segurança	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Chefe de Serviço	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Chefe de Gabinete Foto-cartográfico	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Classificador de Algodão	37	—	—	—	—	—	—	—	—	37
Classificador de Café	53	—	—	—	—	—	—	—	—	53
Claviculario	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Cobrador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Coletor	—	—	1 199	—	—	—	—	—	—	1 199
Comandante	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Comandante Aduaneiro	—	—	26	—	—	—	—	—	—	26
Comissário	—	—	—	—	145	—	—	—	—	145
Comissário da Vigilância do Juízo de Menores	—	—	—	—	10	—	—	—	—	10
Condutor de Trem	—	—	—	—	—	—	—	1 148	—	1 148
Conferente	—	—	92	—	—	—	—	—	—	94
Conferente de Descarga	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (I-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios In- teriores	Marinha	Relações Exte- riores	Trabalho, Indústria e Co- mércio	Viação e Obras Públicas	
Conferente de Valores	—	—	7	—	—	—	—	—	6	13
Cônsul.....	—	—	—	—	—	—	150	—	—	150
Cônsul Privativo	—	—	—	—	—	—	11	—	—	11
Conservador	—	21	—	—	—	—	—	—	—	21
Consultor Geral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Consultor Jurídico	1	1	—	—	1	1	1	1	1	7
Consultor Técnico	—	—	—	—	—	—	1	7	1	9
Contabilista...	5	7	517	—	—	—	1	7	21	558
Contador.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Contador Geral	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Contínuo	13	27	135	13	84	8	12	10	28	330
Correio	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Curador de Acidente do Trabalho	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Curador de Ausentes	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Curador de Massas Falidas	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Curador de Menores...	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Curador de Orfãos...	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Curador de Resíduos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Datilógrafo.....	166	77	101	17	51	—	6	—	91	509
Datiloscoquista...	—	—	—	—	86	—	—	6	—	92
Delegado	—	—	1	—	31	—	—	—	—	32
Delegado Auxiliar	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Delegado Federal de Educação	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8
Delegado Federal de Saúde	—	7	—	—	—	—	—	—	—	7
Depositário Público	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Dentista	1	17	—	—	4	—	—	—	—	22
Desembargador	—	—	—	—	26	—	—	—	—	26
Desenhista	31	22	20	34	2	23	—	4	102	238
Detetive	—	—	—	—	251	—	—	—	—	251
Diplomata...	—	—	—	—	—	—	107	—	—	107
Diretor	24	58	12	—	28	1	—	11	18	147
Diretor de Divisão	—	12	—	—	—	—	—	—	—	12
Diretor da Escola Profissional	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Diretor de Gabinete de Identificação	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Diretor de Secretaria	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Diretor de Taquigrafia	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Diretor Geral	3	2	1	—	—	—	—	—	1	7
Diretor Regional	—	—	—	—	—	—	—	—	29	29
Economista Rural	22	—	—	—	—	—	—	—	—	22
Eletricista	—	1	—	—	1	—	—	—	—	3
Encarregado da Jurisprudência	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Encarregado Geral do Cais	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Enfermeiro...	—	177	—	—	—	—	—	—	—	177
Engenheiro	34	34	45	—	4	—	—	2	530	649
Engenheiro-Chefe	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Engenheiro de Minas	46	—	—	—	—	—	—	—	—	46
Engenheiro Rural	17	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Ensalador.....	—	—	—	—	—	—	—	—	11	11
Escrevente	—	—	—	725	12	—	—	—	—	737
Escrevente Datilógrafo	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Escrivão	83	755	1 983	115	124	213	—	233	5 156	8 062
Escrivão Datilógrafo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Escrivão	—	—	1 215	14	137	3	—	—	—	1 369
Estatístico	20	25	44	—	32	—	—	21	—	142
Estatístico Auxiliar	16	15	40	—	9	—	—	9	—	89
Estatístico Cartografista	9	4	—	—	—	—	—	—	—	13
Farmacêutico	34	—	—	—	6	—	—	1	—	42
Faroleiro	—	—	—	—	—	198	—	—	—	198
Fiel de Armazém	—	—	20	—	—	—	—	—	2	22
Fiel de Tesoureiro	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Fiscal	—	—	16	—	—	—	—	—	—	16
Fiscal de Metais	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Fiscal de Plantas Têxteis	31	—	—	—	—	—	—	—	—	31
Fiscal de Seguros	—	—	—	—	—	—	—	26	—	26
Fiscal do Papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Fotógrafo	3	7	1	6	5	—	1	1	—	24
Governador-Delegado da União...	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Guarda Aduaneiro	—	—	840	—	—	—	—	—	—	840
Guarda Civil	—	—	—	—	1.161	—	—	—	—	1 161
Guarda de Armazém	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
Guarda de Presídio.....	—	—	—	—	116	—	—	—	—	116

EFETIVO DE FATO (Continuação)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (I-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS								Total	
	Por Ministérios									
	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio		Viação e Obras Públicas
Guarda de Tráfego	—	—	—	—	497	—	—	—	—	497
Guarda-fios	—	—	—	—	—	—	—	—	293	293
Guarda Fiscal	—	—	165	—	—	—	—	—	—	165
Guarda-Mor	—	—	27	—	—	—	—	—	—	27
Guarda Sanitário	—	606	—	—	—	—	—	—	—	606
Inspetor	—	3	—	—	3	—	6	3	—	15
Inspetor Chefe	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Inspetor Chefe do Trabalho	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Inspetor de Alunos	11	140	—	80	70	—	—	—	—	301
Inspetor de Imigração	—	—	—	—	—	—	18	—	—	18
Inspetor de Linhas Telegráficas	—	—	—	—	—	—	—	—	195	195
Inspetor de Previdência	—	—	—	—	—	—	18	—	—	18
Inspetor de Produtos de Origem Aimal	49	—	—	—	—	—	—	—	—	49
Inspetor de Seguros	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Inspetor do Trabalho	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3
Inspetor Fiscal	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor Geral	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Inspetor Regional	—	4	—	—	—	—	20	—	—	24
Intendente	—	—	17	—	—	—	—	—	—	17
Juiz	—	—	—	—	16	—	—	—	—	16
Juiz de Direito	—	—	—	—	28	—	—	—	—	28
Juiz Municipal	—	—	—	—	11	—	—	—	—	11
Juiz Substituto de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Lavador de Carros	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Locutor	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Maquinista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	1 029	1 029
Maquinista Marítimo	—	—	87	23	8	184	5	—	—	307
Mecânico	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Mecânico Eletricista	—	—	—	16	—	—	—	—	—	89
Médico	—	—	2	—	—	—	3	—	—	19
Médico Clínico	12	100	—	—	10	—	—	—	—	122
Médico do Juizo de Menores	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Médico Legista	—	—	—	—	12	—	—	—	—	12
Médico Psiquiatra	—	28	—	—	—	—	—	—	—	28
Médico Sanitarista	6	211	—	—	—	—	—	—	—	217
Mestre de Eletricidade	—	—	—	—	—	—	—	—	28	28
Mestre de Ensino	—	21	—	—	—	—	—	—	—	21
Mestre de Linha	—	—	—	—	—	—	—	—	153	153
Mestre de Oficina	—	—	3	—	—	—	—	—	40	43
Mestre de Oficina de Material Bélico	—	—	—	56	—	—	—	—	—	56
Mestre Eletricista	—	—	—	19	—	—	—	—	—	19
Meteorologista	—	—	—	—	—	—	—	—	53	53
Ministro	—	—	—	—	11	—	—	—	—	11
Ministro Vice-Almirante	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
Ministro de Estado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9
Ministro do Tribunal de Contas	—	—	7	—	—	—	—	—	—	7
Ministro Togado	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Motorista	6	87	11	45	60	9	3	7	2	230
Naturalista	—	20	—	—	—	—	—	—	—	20
Observador Meteorologista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
Oficial	—	—	—	—	21	—	—	—	—	21
Oficial Administrativo	167	186	1 042	74	227	40	—	185	1 034	2 955
Oficial de Justiça	—	—	—	15	155	4	—	—	—	174
Oficial do Juizo de Menores	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Pagador	1	—	6	—	—	—	—	—	15	22
Parteira	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Patrão	—	—	110	38	8	102	—	3	—	261
Perito	—	—	5	—	7	—	—	—	—	12
Polícia Especial	—	—	—	—	221	—	—	—	—	221
Porteiro	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6
Praticante	—	—	—	—	—	—	—	—	50	50
Prático de Agricultura	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
Prático de Engenharia	—	—	—	—	—	—	—	—	129	129
Prático de Farmácia	—	40	—	4	3	—	1	—	—	48
Prático de Laboratório	29	103	2	60	2	—	—	—	—	196
Prático Rural	414	—	—	—	—	—	—	—	—	414
Zelador	—	108	4	—	2	—	—	1	—	115
Zootecnista	78	—	—	—	—	—	—	—	—	78
TOTAL	2.501	5.988	9.227	2.786	4.482	1.211	321	779	21.342	48 637

EFETIVO DE FATO (Continuação)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTERIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS								Total
	Por Ministérios								
	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios In- teriores	Marinha	Relações Exte- riores	Trabalho, Indústria e Co- mércio	

EFETIVO DE FATO (Continuação)

Cargos extintos	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios In- teriores	Marinha	Relações Exte- riores	Trabalho, Indústria e Co- mércio	Viação e Obras Públicas	Total
Administrador	—	8	—	—	—	—	—	—	—	8
Administrador de Biotério	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Administrador de Floresta	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5
Administrador Geral	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Administrador Geral do Serviço de Profilaxia	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Afinador de Piano	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Agente de Comptas	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Agente Especial	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Ajudante de Agente	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
Ajudante Almoxarife	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Ajudante de Jardineiro	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Ajudante de Patrão	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Ajudante de Porteiro	—	11	5	4	2	—	—	—	15	37
Ajudante de Tesoureiro	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Alceador	—	—	—	—	13	—	—	—	—	13
Alfaiate	—	—	—	125	7	1	—	—	—	133
Almoxarife	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Apicultor	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Aprendiz	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Aprendiz de Artes Gráficas	—	—	—	—	117	—	—	—	—	117
Aprendiz de Artífice	—	—	115	—	—	—	—	—	—	115
Arquivista	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Arrumador	—	15	10	—	—	—	—	—	—	25
Artífice de Artes Gráficas	—	—	11	—	—	—	—	—	—	11
Artífice de Ligas Monetárias	—	—	35	—	—	—	—	—	—	35
Artífice de Obras e Reparos	—	—	50	—	—	—	—	—	—	50
Assistente	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Assistente de Chefe do Patrimônio	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Assistente de Diretor	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Assistente de Iluminação Pública	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Assistente de Taquigrafia	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Assistente Jurídico	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Auxiliar	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Auxiliar de Anais	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Auxiliar de Arquivo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Auxiliar de Biblioteca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Auxiliar de Consulado	—	—	—	—	—	—	41	—	—	41
Auxiliar de Ensino	—	—	—	—	25	3	—	—	—	28
Auxiliar de Escrita	—	—	29	—	3	—	—	—	—	32
Auxiliar de Oficinas de Artes Gráficas	—	—	—	—	43	—	—	—	—	43
Auxiliar de Portaria	—	—	—	—	31	—	—	—	—	31
Auxiliar de Secretaria	—	—	—	—	6	—	—	—	—	6
Preparador	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6
Primeiro Oficial	—	—	—	2	—	2	—	—	—	4
Primeiro Suplente	—	—	—	—	16	—	—	—	—	16
Procurador	—	1	21	—	27	1	—	5	—	55
Procurador Comercial	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Procurador de Propriedade Industrial	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Procurador Geral	—	—	1	1	1	—	—	1	—	4
Procurador Geral da República	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Procurador Geral do Distrito Federal	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Professor	6	237	—	203	18	7	—	—	4	475
Professor Catedrático	34	389	—	—	—	31	—	—	—	454
Professor Substituto	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Promotor	—	—	—	14	17	2	—	—	—	33
Promotor Adjunto	—	—	—	—	8	—	—	—	—	8
Protocolista	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Químico	9	—	—	3	2	—	—	—	—	14
Químico Agrícola	21	—	—	—	—	—	—	—	—	21
Radiotelegrafista	—	—	—	—	20	—	—	—	1	21
Redator	—	—	—	—	7	—	—	—	—	7
Reitor	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Revisor de Prova	—	—	—	—	81	—	—	—	—	81
Sargento Aduaneiro	—	—	56	—	—	—	—	—	—	56
Secretário	—	5	—	1	7	1	—	—	—	14

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTERIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	
Secretário da Presidência (1)	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Secretário Geral	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Segundo Oficial	—	—	—	3	—	3	—	—	—	6
Servente	220	1 191	620	1 098	309	368	21	108	1 319	5 284
Síndico	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Sub-Procurador	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Sub-Secretário	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2
Superintendente	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Taquígrafo	—	2	—	—	35	—	—	—	—	37
Taquígrafo Ajudante	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Taquígrafo Revisor	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Técnico de Caca e Pesca	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Técnico de Educação	—	110	—	—	—	—	—	—	—	110
Técnico de Laboratório	16	65	29	—	3	—	—	—	—	113
Tecnologista	—	—	—	—	—	—	19	—	—	19
Telefonista	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6
Telegrafista	—	—	—	—	—	—	—	2 333	—	2 333
Terceiro Oficial	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3
Tesoureiro	—	7	49	—	2	—	—	—	165	223
Tesoureiro da Moeda	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Tesoureiro do Selo	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Tesoureiro do Cofre do Depósito Público	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Tesoureiro Geral	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Tradutor	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Veterinário	50	13	—	—	—	—	—	—	—	63
Veterinário Sanitarista	48	—	—	—	—	—	—	—	—	48
Vice-Diretor	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Auxiliar Técnico	—	—	—	—	—	—	—	8	—	8
Avicultor	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Barbeiro	—	7	—	1	—	—	—	—	—	8
Bibliotecário	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Bombeiro	—	19	—	2	3	—	—	1	—	25
Bombeiro Hidráulico	—	—	2	—	1	—	—	—	—	3
Borracheiro	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Caixista	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Caldeireiro	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Capoteiro	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Carimbador	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5
Carpinteiro	—	37	9	52	12	—	2	11	—	123
Carreiro	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Carroceiro	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16
Carvoeiro	—	—	4	—	—	—	—	1	—	5
Cesteiro	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Divisão	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5
Chefe de Contabilidade	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Máquinas	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Chefe de Movimento	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Chefe de Obras e Oficinas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Chefe de Portaria	4	35	32	33	18	16	1	8	37	184
Chefe dos Serviços Econômicos	—	—	—	—	—	—	—	27	—	27
Cocheiro	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4
Colchoeiro	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3
Compositor	—	—	—	31	247	—	—	6	—	284
Conferente	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Conselheiro Comercial	—	—	—	—	—	—	5	—	—	5
Conservador de Arsenal Cirúrgico	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Conservador de Arquivo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Conservador de Biblioteca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Contador	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Contra-Mestre	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Copeiro	—	38	—	—	—	—	—	—	—	38
Correio	—	1	—	136	1	—	—	—	9	147
Cortador	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Cortador de Papel	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Costureiro	—	21	—	—	—	—	—	—	—	21
Cozinheiro	—	43	2	52	13	—	—	1	—	111
Cunhador	—	—	31	—	—	—	—	—	—	31

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricultura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negócios Interiores	Marinha	Relações Exteriores	Trabalho, Indústria e Comércio	Viação e Obras Públicas	

EFETIVO DE FATO (Continuação)

Datilógrafo	—	—	—	—	12	—	—	—	—	12
Despachante	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Dentista Assistente	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Diretor	—	1	4	—	—	—	—	—	—	5
Diretor de Anais e Debates	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Diretor de Expediente	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Diretor de Seção Técnica Geral de Saúde Pública	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Diretor do Serviço	—	—	—	—	9	—	—	—	—	9
Dispenseiro	—	8	—	—	2	—	—	—	—	10
Dourador	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2
Eletricista	2	27	23	22	34	—	3	3	15	129
Embaixador	—	—	—	—	—	—	8	—	—	8
Empalhador	—	—	3	—	—	—	—	—	2	5
Empregado de Garage	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Encadernador	—	6	13	15	134	—	1	4	18	191
Encarregado	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Encarregado de Dispensário	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Encarregado de Elevador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Encarregado Geral de Dispensário	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Encarregado de Oficina	—	—	1	—	13	—	—	—	—	14
Encerador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Enfermeiro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Engenheiro-Chefe	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Engenheiro-Chefe de Divisão	—	—	—	—	—	—	—	—	15	15
Engomador	—	6	—	—	14	—	—	—	—	20
Entalhador	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Escriturário	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4
Estacionário	—	—	—	—	—	—	—	—	388	388
Estafeta	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5
Esteriotipista	—	—	—	—	24	—	—	—	—	24
Estofador	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Expedidor	—	—	—	—	22	—	—	—	—	22
Farmacêutico	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Farmacêutico-Assistente	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Ferrador	—	—	—	5	—	—	—	—	—	5
Ferreiro	—	4	1	3	4	—	—	—	1	13
Fiel	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Fiel de Almozarife	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Fiscal de Obras	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Fiscal de Turma	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal Geral	—	18	—	—	—	—	—	—	—	18
Foguista	—	36	59	2	2	188	—	3	2	292
Foguista Marítimo	—	—	—	—	22	—	—	—	—	22
Fotogravador	1	—	—	3	—	—	—	—	—	4
Fundidor	—	—	1	—	24	—	—	—	—	25
Fundidor de Metal	—	—	15	—	—	—	—	—	—	15
Funileiro	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Galvanoplastista	—	—	14	—	—	—	—	—	—	14
Gravador	1	—	27	—	12	—	—	—	—	40
Guarda	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Guarda Geral	—	6	—	—	—	—	—	—	—	6
Hortelão	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Impressor	1	6	139	10	110	—	—	1	15	282
Impressor Litográfico	—	—	—	11	—	—	—	—	—	11
Inspetor	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Inspetor de Alunos	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10
Inspetor Regional	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Instrutor	—	—	—	4	2	11	—	—	—	17
Jardineiro	11	46	1	5	—	—	3	—	—	66
Lavadeira	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Lavador	—	44	—	—	—	—	1	—	—	45
Lente — Curso Anexo	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Limador	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Linotipista	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Lustrador	—	3	2	1	2	—	—	—	4	12
Maquinista	—	9	—	5	5	—	—	—	—	19
Maquinista Marítimo	—	35	—	—	—	—	—	—	—	37
Marcador	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Marceneiro	—	—	1	—	—	—	—	—	23	24

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL FEDERAL — 1938 (1-I)

3. NÚMERO DE CARGOS, SEGUNDO AS CARREIRAS, POR MINISTÉRIOS

DESIGNAÇÃO DOS CARGOS	NÚMERO DE CARGOS									Total
	Por Ministérios									
	Agricul- tura	Educação e Saúde	Fazenda	Guerra	Justiça e Negó- cios In- teriores	Marinha	Relações Exte- riores	Trabalho Indústria e Co- mércio	Viação e Obras Públicas	
Margeador	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
Marinheiro	—	114	753	154	16	560	—	14	6	1 617
Massagista	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2
Mecânico	4	35	56	41	39	14	—	—	20	209
Mecânico Meteorologista	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Medalhador	—	—	10	—	—	—	—	—	—	10
Médico	—	—	—	—	16	—	—	—	—	16
Mestre	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Mestre de Ginástica	—	—	—	1	—	9	—	—	—	10
Mestre de Música	—	—	—	—	—	6	—	—	—	6
Modelador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Monotipista	4	—	—	—	—	—	—	—	1	5
Mordomo	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Observador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Operário da Escola Naval	—	—	—	—	—	15	—	—	—	15
Operário de Armamento	—	—	—	—	—	335	—	—	—	335
Operário de Arsenal	—	—	—	—	—	891	—	—	—	891
Operário de Aviação	—	—	—	—	—	137	—	—	—	137
Operário de Construção Naval	—	—	—	21	—	—	—	—	—	21
Operários de Imprensa	—	—	—	—	—	108	—	—	—	108
Operários de Material Bélico	—	—	—	964	—	—	—	—	—	964
Operário de Rádio	—	—	—	—	—	13	—	—	—	13
Operário de Segunda Classe	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Padeiro	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Patrão	25	—	—	—	—	—	—	—	2	30
Pautador	—	—	—	—	18	—	—	—	5	23
Pedreiro	33	3	6	6	11	—	2	—	2	57
Pintor	14	1	5	5	4	—	2	—	5	31
Porteiro Auxiliar	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Porteiro Zelador	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Praticante	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Preparador de Laboratório	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Professor	4	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Professor Catedrático	17	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Professor Substituto	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Protocolista	—	—	61	—	—	—	—	—	—	61
Químico	—	—	—	1	—	—	—	—	1	2
Redator de Anais	—	—	—	—	2	—	1	—	—	3
Redator de Debates	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Redator de Documentos Parliamen- tares e Anais	—	—	—	—	8	—	—	—	—	8
Revisor	—	—	—	7	—	—	—	—	—	7
Roupeiro	—	21	—	—	3	—	—	—	—	24
Secretário	13	—	—	—	12	2	—	—	3	30
Secretário Bibliotecário	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Secretário Estenógrafo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Segeiro	—	—	—	—	5	—	—	—	—	5
Serralheiro	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4
Servente	—	—	—	5	24	172	—	—	—	201
Stenotipista	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Sub-Administrador	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Sub-Diretor	—	—	—	—	2	—	—	11	—	13
Sub-Secretário	2	—	—	—	1	—	—	—	—	3
Superintendente	1	—	—	—	—	—	—	—	2	3
Técnico	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
Telegrafista	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Tesoureiro	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2
Tipógrafo	10	—	—	—	6	—	—	12	—	28
Torneiro	2	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Trabalhador	106	285	—	—	24	—	—	9	—	424
Tradutor	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Vassoureiro	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Vidraceiro	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Zelador	2	—	—	—	1	—	—	—	—	3
TOTAL	25	976	1 836	1 782	1 190	2 485	64	57	712	9 127

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL — 1938

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS								
	Efetivos				Contratados				Total geral
	Justiça	Adminis- tração	Sem especi- ficação	Total	Justiça	Adminis- tração	Sem especi- ficação	Total	
Acre (1)			218	218					218
Amazonas	101	1 156		1 257		55		55	1 312
Pará	142	1 746		1 888	54	1 892		1 946	3 834
Maranhão	189	1 385		1 574		90		90	1 664
Piauí	91	1 464		1 555		85		85	1 640
Ceará	168	3 580		3 748			709	709	4 457
Rio Grande do Norte	76	2 556		2 632		639		639	3 271
Paraíba	154	2 364		2 518		77		77	2 595
Pernambuco	224	4 175		4 399		51		51	4 450
Alagoas	22	1 698		1 720		11		11	1 731
Sergipe	83	1 394		1 477		623		623	2 100
Baía	331	3 749		4 080		362		362	4 442
Espírito Santo	115	2 513		2 628					2 628
Rio de Janeiro	241	5 051		5 292		130		130	5 422
São Paulo	512	25 425		25 937					25 937
Paraná	257	3 918		4 175		445		445	4 620
Santa Catarina	136	2 618		2 754		59		59	2 813
Rio Grande do Sul	458	9 175		9 633		1 158		1 158	10 791
Mato Grosso	104	1 115		1 219		5		5	1 224
Goiaz	166	1 344		1 510		107		107	1 617
Minas Gerais	764	14 052		14 816	3	5 402		5 405	20 221
BRASIL	4 334	90 478	218	95 030	57	11 191	709	11 957	106 987

NOTAS—I O quadro registra algarismos fornecidos pelas repartições regionais de estatística. Os dados, entretanto, representam um primeiro cômputo, ainda bastante incompleto, mesmo no que se refere aos funcionários efetivos, devido à falta de uniformidade das especificações orçamentárias e inexistência de registros em devida ordem. Algumas das repartições informantes fizeram apenas estimativas dos contratados e outras apenas consideraram pequena parte dessa categoria de funcionários, isto é, os efetivos especificados na tabela orçamentária.—II Do Território do Acre, Espírito Santo e São Paulo só foi considerado o quadro efetivo.

(1) Nos termos da lei n.º 284, os funcionários da administração do Território do Acre são considerados federais

III — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DAS CAPITAIS — 1937

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS										
	Prefeitos municipais		NOS DIFERENTES SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL					Resumo			
			Repartições centrais		Outros órgãos e serviços		Sem especi- ficação	Homens	Mulheres	Sem especi- ficação	Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres					
Acre	1	—	11	1	22	27	—	34	28	—	62
Amazonas	1	—	2	—	438	57	—	441	57	—	498
Pará	1	—	91	10	237	4	—	329	14	—	343
Maranhão	1	—	7	3	141	93	—	149	96	—	245
Piauí	1	—	—	—	64	4	—	65	4	—	69
Ceará	1	—	3	—	151	24	—	155	24	—	179
Rio Grande do Norte	1	—	30	2	58	—	—	89	2	—	91
Paraíba	1	—	4	—	405	20	—	410	20	—	430
Pernambuco	1	—	18	2	350	14	—	368	16	—	385
Alagoas	1	—	7	1	312	1	—	320	2	—	322
Sergipe	1	—	46	6	48	—	—	95	6	—	101
Baía	1	—	20	3	268	15	—	283	18	—	307
Espírito Santo	1	—	6	—	70	1	—	77	1	—	78
Rio de Janeiro	1	—	5	2	363	32	—	369	34	—	403
Distrito Federal	1	—	—	—	—	—	25 003	1	—	25 003	25 004
São Paulo	1	—	2 484	294	(1) 9.945	294	—	12 430	588	—	13 018
Paraná	1	—	11	2	143	6	—	155	8	—	163
Santa Catarina	1	—	—	—	149	23	—	150	23	—	173
Rio Grande do Sul	1	—	6	1	422	14	—	429	15	—	444
Mato Grosso	1	—	14	3	63	2	—	78	5	—	83
Goiaz	1	—	3	—	19	1	—	23	1	—	24
Minas Gerais	1	—	21	4	310	39	—	338	43	—	381
BRASIL	22	—	2 789	334	13 984	671	25 003	16 795	1 005	25 003	42 803

(1) Inclusive 826 soldados do Corpo de Bombeiros pagos pela municipalidade

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

IV — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO OS EFETIVOS ORÇAMENTÁRIOS

VENCIMENTOS ANUAIS (Contos de réis)	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS		DESPESA ANUAL (Contos de réis)		PERCENTAGEM SOBRE O NÚMERO TOTAL	
	1936	1937	1936	1937	1936	1937
Mais de 3 a 4	9 874	8 201	36 491	30 468	39,69	32,80
> de 4 > 5	4 719	4 893	21 528	22 581	18,97	19,57
> de 5 > 6	2 778	2 401	15 690	13 514	11,16	9,60
> de 6 > 7	1 495	(1) 5 066	10 066	33 624	6,01	20,26
> de 7 > 8	2 103	(2) 1 776	15 558	12 990	8,46	7,10
> de 8 > 9	1 775	503	10 429	4 447	4,72	2,01
> de 9 > 10	388	296	3 725	2 842	1,55	1,18
> de 10 > 11	536	70	5 504	729	2,15	0,28
> de 11 > 12	496	444	5 937	5 321	1,99	1,78
> de 12 > 13	4	19	52	241	0,02	0,08
> de 13 > 14	100	164	1 322	2 165	0,40	0,66
> de 14 > 15	319	295	4 732	4 376	1,28	1,18
> de 15 > 16	34	9	532	142	0,14	0,04
> de 16 > 17	9	4	151	67	0,04	0,02
> de 17 > 18	205	195	3 677	3 496	0,82	0,77
> de 18 > 19	1	1	18	19	0,04	0,00
> de 19 > 20	43	109	826	2 093	0,17	0,44
> de 20 > 21	9	3	183	61	0,04	0,01
> de 21 > 22	100	102	2 160	2 203	0,40	0,41
> de 22 > 23	16	—	365	—	0,06	—
> de 23 > 24	231	224	5 543	5 376	0,93	0,90
> de 24 > 25	1	1	25	25	0,00	0,00
> de 25 > 26	13	2	328	50	0,05	0,01
> de 26 > 27	21	20	551	525	0,08	0,08
> de 27 > 28	5	5	138	138	0,02	0,02
> de 28 > 29	58	57	1 670	1 642	0,23	0,23
> de 29 > 30	6	6	180	180	0,03	0,02
> de 30 > 31	—	—	—	—	—	—
> de 31 > 32	99	100	3 128	3 160	0,40	0,40
> de 32 > 33	5	5	165	165	0,02	0,02
> de 33 > 34	21	21	706	706	0,08	0,08
> de 35 > 36	4	4	144	144	0,02	0,02
> de 37 > 48	7	(3) 7	336	336	0,03	0,03
TOTAL	24 875	25 003	151 860	153 826	100,00	100,00

NOTA — O presente resumo abrange todos os funcionários constantes do orçamento, discriminados pelo cargo e vencimento.

(1) Foram computados com o vencimento inicial de Rs. 6:000\$000 os 3.600 professores primários que percebem aumentos biennais e figuram no orçamento sem discriminação — (2) Figuram com o vencimento inicial de Rs. 7:000\$000, 129 professores dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento. — (3) Nesta classe estão incluídos os 5 secretários gerais que, além dos vencimentos, percebem anualmente Rs., 12:000\$000 para representação.

V — DOMÍNIO DA UNIÃO — 1937

1. PRÓPRIOS INCORPORADOS AO PATRIMÔNIO NACIONAL (1)

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Imóveis	Área (m2)	Valor		Imóveis	Área (m2)	Valor
Total de imóveis incorpo- rados	28	119 140 041	3 128:621\$	Agricultura	12	106 762 693	614:279\$
				Viação	8	3 595 099	205:675\$
				Guerra	3	916.811	1 228:667\$
				Marinha	1	—	—
				Fazenda	1	7 864.108	150:000\$
				Educação	2	1 330	930:000\$
				Exterior	—	—	—
				Segundo os Mi- nistérios	—	—	—
				Segundo a locali- zação	8	8 715 255	1 081:000\$
				Capitais	—	—	—
				Interior	20	110 424 786	2 047:621\$
				Segundo os tí- tulos de aq u i - sição	21	114 703 054	2 263:000\$
				Compra	—	—	—
				Doação	4	4 233 539	165:675\$
				Reversão	1	200 126	382:279\$
				Desapropriação	2	3 322	317:667\$
Segundo as Uni- dades Fede- radas	6	103 200 597	51:000\$				
Acre.	1	200 126	382:279\$				
Pará	2	2 717 462	80:000\$				
Rio Grande do Norte	1	—	100:000\$				
Paraíba	2	—	—				
Rio de Janeiro	5	7 871 020	1 081:000\$				
Distrito Federal	1	2 367	67:667\$				
São Paulo	3	909 420	1 164:000\$				
Rio Grande do Sul	2	—	—				
Goiaz	5	4 239 049	202:675\$				
Minas Gerais	—	—	—				

(1) Dados extraídos do Relatório da Diretoria do Domínio da União, referente ao ano de 1937.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

V — DOMÍNIO DA UNIÃO — 1937

2. CONCESSÕES EFETUADAS DURANTE O ANO (1)

UNIDADES FEDERADAS	DADOS NUMÉRICOS		UNIDADES FEDERADAS	DADOS NUMÉRICOS	
	Número de concessões	Área em m2		Número de concessões	Área em m2
Pará	4	781	Rio de Janeiro	10	3 317
Maranhão	3	846	Distrito Federal	33	1 701 581
Paraíba	7	366 157	São Paulo	11	36 885
Pernambuco	15	75 137	Paraná	1	9 284
Baía	65	370 886	Santa Catarina	12	3 774
			BRASIL	101	2 568 648

1) Dados extraídos do Relatório da Diretoria do Domínio da União, referente ao ano de 1937.

3. RENDAS PATRIMONIAIS

UNIDADES FEDERADAS	Renda de próprios nacionais	OUTRAS RENDAS				Renda extraordinária	TOTAL
		Foros	Laudêmio	Taxa de ocupação	Sub-total		
Amazonas e Acre	2:040\$	—	—	—	—	—	2:040\$
Pará	3:502\$	34:790\$	15:770\$	2:576\$	53:136\$	221\$	56:859\$
Maranhão	2:273\$	1:749\$	6:330\$	9:847\$	17:926\$	—	20:199\$
Piauí	—	60\$	70\$	1:748\$	1:878\$	—	1:878\$
Ceará	15:864\$	3:341\$	29:332\$	39:137\$	71:810\$	—	87:674\$
Rio Grande do Norte	6:010\$	27:767\$	16:260\$	40:940\$	84:967\$	10\$	90:987\$
Paraíba	28:641\$	3:540\$	6:868\$	25:855\$	36:227\$	—	64:868\$
Pernambuco	87:431\$	86:605\$	204:832\$	172:196\$	463:633\$	110:085\$	661:149\$
Alagoas	—	3031\$	600\$	190\$	3:821\$	—	3:821\$
Sergipe	5:243\$	5:101\$	10:578\$	43:420\$	59:099\$	—	64:342\$
Baía	14:479\$	37:103\$	52:560\$	30:149\$	119:812\$	—	134:291\$
Espírito Santo	—	5:737\$	54:229\$	16:580\$	76:546\$	268\$	76:814\$
Rio de Janeiro	7:471\$	78:429\$	32:147\$	13:985\$	124:561\$	—	132:032\$
Distrito Federal	2 677:746\$	171:900\$	396:189\$	39:286\$	607:375\$	110:088\$	3 395:209\$
São Paulo	234:158\$	15:368\$	27:132\$	34:996\$	77:496\$	—	311:654\$
Paraná	4:732\$	87\$	81\$	19:054\$	19:222\$	973\$	24:927\$
Santa Catarina	695\$	6:092\$	9:955\$	21:353\$	37:400\$	3:335\$	41:430\$
Rio Grande do Sul	96:714\$	851\$	—	—	851\$	29:203\$	126:768\$
Mato Grosso	13:900\$	—	—	—	—	—	13:900\$
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	146:436\$	—	—	—	—	—	146:436\$
TOTAL	33:47335\$	48:1515\$	86:2933\$	511:312\$	1 855:760\$	254:183\$	5 457:278\$

NOTA — Dados extraídos do Relatório da Diretoria do Domínio da União, referente a 1937.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

VI — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

1. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES								Total
	Culturais		Hospitalares		De assistência social		Resumo		
	Na capital	No interior	Na capital	No interior	Na capital	No interior	Na capital	No interior	
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	—	1	—	—	4	2	4	6
Pará	1	1	2	1	1	2	4	4	8
Maranhão	9	6	2	—	6	—	17	6	23
Piauí	—	—	—	—	—	1	—	1	1
Ceará	6	10	2	4	11	5	19	19	38
Rio Grande do Norte	4	—	—	—	2	—	6	—	6
P Paraíba	2	—	1	1	1	1	4	2	6
Pernambuco	8	4	3	1	6	3	17	8	25
Alagoas	2	—	1	1	8	1	11	2	13
Sergipe	—	—	—	6	1	4	1	10	11
Baía	9	1	2	16	5	5	16	22	38
Espírito Santo	1	—	1	1	4	2	6	3	9
Rio de Janeiro	4	3	—	13	5	10	9	26	35
Distrito Federal	38	—	10	—	45	—	93	—	93
São Paulo	9	17	7	51	20	61	36	129	165
Paraná	6	—	—	5	2	3	8	8	16
Santa Catarina	—	1	—	2	1	1	1	4	5
Rio Grande do Sul	1	7	1	10	4	12	6	29	35
Mato Grosso	1	6	—	—	1	6	2	12	14
Goiaz	—	1	1	—	1	1	2	2	4
Minas Gerais	6	26	2	47	9	39	17	112	129
BRASIL	108	83	36	159	133	161	277	403	680

2. VALOR DAS SUBVENÇÕES

UNIDADES FEDERADAS	IMPORTÂNCIAS CONCEDIDAS (Contos de réis)								Total
	Instituições culturais		Instituições hospitalares		Instituições de assistência social		Resumo		
	Na capital	No interior	Na capital	No interior	Na capital	No interior	Na capital	No interior	
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	20	—	50	—	—	385	70	385	455
Pará	50	10	90	15	20	30	160	55	215
Maranhão	73	48	30	—	55	—	158	48	206
Piauí	—	—	—	—	—	20	—	20	20
Ceará	26	147	83	87	153	60	262	294	556
Rio Grande do Norte	59	—	—	—	18	—	77	—	77
P Paraíba	15	—	30	6	15	5	60	11	71
Pernambuco	221	29	135	3	142	19	498	51	549
Alagoas	13	—	25	15	40	10	78	25	103
Sergipe	—	—	—	35	5	25	5	60	65
Baía	97	8	32	151	114	33	243	192	435
Espírito Santo	2	—	8	5	36	5	46	10	56
Rio de Janeiro	183	35	—	210	57	100	240	345	585
Distrito Federal	523	—	384	—	1 462	—	2 369	—	2 369
São Paulo	120	184	70	424	313	431	503	1 039	1 542
Paraná	285	—	—	63	25	25	310	88	398
Santa Catarina	—	10	—	28	20	1	20	39	59
Rio Grande do Sul	2	108	50	245	46	141	98	494	592
Mato Grosso	2	103	—	—	27	152	29	255	284
Goiaz	—	20	6	—	5	3	11	23	34
Minas Gerais	174	386	110	412	153	279	437	1 077	1.514
BRASIL	1 865	1 088	1 103	1 699	2 706	1 724	5 674	4.211	10.185

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO — 1934/1937

1. DADOS GERAIS

a) Receita arrecadada

NATUREZA DA RENDA	RECEITA				
	1934 (1)	1935	1936	1937	
EM NÚMEROS ABSOLUTOS (Contos de réis)					
Renda ordinária	Importação, entrada, saída e estadia de navios	649 653	975 082	1 012 105	1 173 413
	Imposto de consumo	385 340	553 223	606 024	667 074
	Imposto sobre atos emanados do Governo	225 671	334 693	194 344	236 201
	Imposto sobre a renda	139 878	167 366	199 452	232 392
	Imposto sobre loterias	12 667	14 458	866	—
	Sub-total	1 413 209	2 049 822	2 012 791	2 309 080
	Diversas rendas	17 200	31 873	38 631	50 427
	Rendas patrimoniais	4 303	5 741	4 906	72 361
	Rendas industriais	195 167	277 514	339 664	392 190
	Total	1 629 879	2 364 950	2 395 992	1 824 058
Renda extraordinária	341 267	357 743	703 671	549 504	
Renda com aplicação especial	—	—	27 797	88 914	
Total geral	1 971 146	2 722 693	3 127 460	3 462 476	
EM NÚMEROS RELATIVOS (%)					
Renda ordinária	Importação, entrada, saída e estadia de navios	33,0	35,8	32,4	33,9
	Imposto de consumo	19,5	20,5	19,4	19,3
	Imposto sobre atos emanados do Governo	11,4	12,3	6,2	6,8
	Imposto sobre a renda	7,1	6,2	6,4	6,7
	Imposto sobre loterias	0,7	0,5	—	—
	Sub-total	71,7	75,3	64,4	66,7
	Diversas rendas	0,9	1,2	1,2	1,5
	Rendas patrimoniais	0,2	0,2	0,2	2,1
	Rendas industriais	9,9	10,2	10,8	11,3
	Total	82,7	86,9	76,6	81,6
Renda extraordinária	17,3	13,1	22,5	15,9	
Renda com aplicação especial	—	—	0,9	2,5	
Total geral	100,0	100,0	100,0	100,0	

(1) Sem o 1º trimestre

b) Despesa efetuada

ÓRGÃOS CENTRAIS DA ADMINISTRAÇÃO	DESPESA			
	1934 (1)	1935	1936	1937
EM NÚMEROS ABSOLUTOS (Contos de réis)				
Ministério da Agricultura	47 349	67 834	75 527	87 130
Ministério da Educação e Saúde Pública	100 303	144 995	161 194	241 682
Ministério da Fazenda	831 311	1 159 396	1 264 674	1 317 609
Ministério da Guerra	410 963	519 430	569 652	848 108
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	95 131	132 917	136 084	183 317
Ministério da Marinha	160 457	193 881	218 059	426 431
Ministério das Relações Exteriores	41 092	60 935	51 129	53 902
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	17 474	18 090	18 813	62 905
Ministério da Viação e Obras Públicas	394 270	574 523	730 949	922 875
Total	2 099 250	2 872 001	3 226 081	4 143 959
EM NÚMEROS RELATIVOS (%)				
Ministério da Agricultura	2,3	2,4	2,3	2,1
Ministério da Educação e Saúde Pública	4,8	5,0	5,0	5,8
Ministério da Fazenda	39,6	40,4	39,2	31,8
Ministério da Guerra	19,6	18,1	17,7	20,5
Ministério da Justiça e Negócios Interiores	4,5	4,6	4,2	4,4
Ministério da Marinha	7,6	6,8	6,8	10,3
Ministério das Relações Exteriores	2,0	2,1	1,6	1,3
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	0,8	0,6	0,6	1,5
Ministério da Viação e Obras Públicas	18,8	20,0	22,6	22,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Sem o 1º trimestre.

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO — 1934/1937

2. DADOS REGIONAIS

a) Receita arrecadada

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934 (1)	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Amazonas e Acre	7 829	8 577	10 342	13 286	100	110	132	170
Pará	17 402	21 466	22 811	27 788	100	123	131	160
Maranhão	7 711	12 019	13 502	13 737	100	156	175	178
Piauí	3 450	4 963	5 985	7 124	100	144	173	206
Ceará	25 206	37 753	37 236	40 154	100	150	148	159
Rio Grande do Norte	7 952	12 079	10 553	11 257	100	152	133	142
Paraíba	12 587	19 415	18 018	19 990	100	154	143	159
Pernambuco	64 003	93 278	90 953	95 303	100	146	142	149
Alagoas	8 872	13 171	11 301	10 858	100	148	127	122
Sergipe	5 301	7 594	7 465	7 614	100	143	141	144
Baía	42 359	60 628	75 289	86 031	100	143	178	203
Espírito Santo	6 346	7 777	6 291	7 693	100	123	99	125
Rio de Janeiro	40 092	53 477	62 867	68 294	100	146	157	170
Distrito Federal	947 616	1 237 986	1 604 236	1 689 975	100	131	169	178
São Paulo	591 473	870 442	889 588	1 056 438	100	147	150	179
Paraná	22 337	31 796	32 249	35 373	100	142	144	158
Santa Catarina	17 541	26 486	26 231	30 651	100	151	159	175
Rio Grande do Sul	96 221	134 669	138 784	168 625	100	140	144	175
Mato Grosso	4 109	5 194	5 547	5 784	100	126	135	14 1
Goiás	1 339	2 027	2 184	2 562	100	151	163	19 1
Minas Gerais	41 400	56 896	56 048	63 619	100	137	135	154
BRASIL	1 971 146	2 722 693	3 127 460	3 492 476	100	138	153	173

(1) Sem o 1º trimestre

b) Despesa efetuada

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934 (1)	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Amazonas e Acre	5 977	7 008	9 401	12 367	100	117	157	207
Pará	8 373	7 135	10 308	22 995	100	85	123	275
Maranhão	6 100	9 126	12 086	14 392	100	150	198	236
Piauí	2 990	5 351	6 728	7 903	100	179	225	264
Ceará	16 017	18 400	24 634	34 537	100	115	154	216
Rio Grande do Norte	6 668	7 771	10 210	11 189	100	117	153	168
Paraíba	5 332	5 966	8 321	9 175	100	112	156	172
Pernambuco	12 835	16 444	22 185	32 102	100	128	173	250
Alagoas	3 357	4 513	6 266	6 956	100	134	187	207
Sergipe	4 127	4 355	6 793	6 875	100	106	165	167
Baía	16 501	23 075	50 303	74 932	100	140	305	454
Espírito Santo	2 410	3 196	5 002	5 934	100	133	208	246
Rio de Janeiro	7 628	11 915	23 960	20 499	100	156	314	269
Distrito Federal (2)	1 896 200	2 603 779	2 821 653	3 642 823	100	137	169	192
São Paulo	48 879	70 032	104 322	120 917	100	143	213	247
Paraná	7 037	13 101	12 128	13 242	100	186	172	188
Santa Catarina	8 739	9 438	15 450	16 144	100	108	177	185
Rio Grande do Sul	18 890	26 865	33 721	41 048	100	142	179	217
Mato Grosso	4 759	3 748	6 315	6 880	100	70	133	145
Goiás	1 359	2 189	3 479	3 679	100	161	256	271
Minas Gerais	15 072	18 594	32 816	38 356	100	123	218	261
BRASIL	2 099 250	2 872 001	3 226 081	4 143 959	100	137	154	197

NOTA — O balanço de 1934 não discrimina a despesa do Ministério da Guerra por Estados, a qual foi incluída nos lançamentos do Distrito Federal. O mesmo acontece, em 1935, não só em relação ao Ministério da Guerra como também em relação ao da Marinha.

(1) Sem o 1º trimestre. — (2) Inclusive a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional de Londres.

II — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS

1. DADOS GERAIS — 1934/1937

a) Receita orçada

TÍTULOS	RECEITA (Contos de réis)				NÚMEROS PERCENTUAIS			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
I. — RECEITA DOS IMPOSTOS								
Exportação	247 244	265 172	205 357	234 631	18,4	17,4	12,5	12,7
Indústrias e profissões	91 835	100 641	124 042	137 522	6,8	6,6	7,5	7,5
Produção e comércio	69 285	77 253	63 737	134 937	5,2	5,1	3,9	7,3
Transmissão de propriedade	32 624	97 667	114 349	131 932	6,2	6,4	6,9	7,2
Imposto territorial	73 043	79 510	76 601	81 513	5,4	5,2	4,6	4,4
Imposto sobre a renda	32 601	29 235	7 212	2 702	2,4	1,0	0,5	0,1
Selo	38 890	39 330	58 559	55 269	2,9	2,6	3,6	3,0
Viação e transporte	80 123	17 636	10 651	15 585	6,9	1,1	0,6	0,8

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS

1. DADOS GERAIS — 1934/1937

a) Receita orçada

TÍTULOS	RECEITA (Contos de réis)				NÚMEROS PERCENTUAIS			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Vendas mercantis...	17 584	16 600	280 630	336 899	1,3	1,1	17,0	18,3
Diversos	81 417	60 196	37 858	39 550	6,1	3,9	2,3	2,1
Total	814 616	783 290	979 296	1 169 665	60,7	51,3	59,4	63,4
II — DIVERSOS								
Renda industrial	286 986	338 064	271 713	301 814	21,4	22,1	16,5	16,3
Renda patrimonial	7 156	7 224	10 251	8 562	0,5	0,5	0,6	0,5
Renda extraordinária	113 950	293 155	271 936	267 394	8,5	19,2	16,5	14,5
Dívida ativa	36.904	56 992	62 441	54 257	2,8	3,7	3,8	2,9
Contribuição do Governo Federal	34 006	1 486	1.148	1 242	2,5	0,1	0,1	0,1
Contribuição dos Municípios	20 548	16 665	21 278	16 854	1,5	1,1	1,3	0,9
Outras rendas	27 440	30 072	29.401	26 498	2,1	2,0	1,8	1,4
Total	527 078	743 658	668 166	676 621	39,3	48,7	40,6	36,6
Total geral	1 341 694	1.526.948	1 647.462	1 846 286	100,0	100,0	100,0	100,0

b) Despesa fixada

TÍTULOS	DESPESA (Contos de réis)				NÚMEROS PERCENTUAIS			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Poder Executivo e Secretarias de Estado	69 375	70.346	100 150	115 689	5,1	4,4	5,8	6,1
Poder Legislativo	957	5 619	15 554	17 554	0,1	0,4	0,9	0,9
Justiça e Magistratura	37 083	43 559	49 963	58 049	2,7	2,8	2,9	3,1
Defesa e Segurança Pública	182 412	193 235	230 297	252 394	13,3	12,2	13,4	13,3
Instrução Pública	194 169	214 357	230 650	257 432	14,2	13,6	13,4	13,5
Saúde Pública e Assistência	67 470	73 846	94 232	110.847	4,9	4,7	5,5	5,8
Obras Públicas e Viação	318.771	436 255	345 315	402 359	23,2	27,6	20,0	21,2
Serviço da Dívida Externa	102 247	111 765	72 543	69.226	7,5	7,1	4,2	3,6
Serviço da Dívida Interna Consolidada	120 028	121 880	152 260	171 757	8,7	7,7	8,8	9,0
Serviço da Dívida Flutuante	28.715	38 016	134 063	84.632	2,1	2,4	7,8	4,5
Juros diversos	21 596	20 266	2 949	1 433	1,5	1,3	0,2	0,1
Exercícios findos, reposições e substituições	43.729	27 868	22 795	19 874	3,2	1,7	1,3	1,0
Arrecadação de rendas	49 217	53 901	66 369	71 443	3,6	3,4	3,8	3,8
Inativos	45 938	46 863	58 528	62 553	3,3	3,0	3,4	3,3
Subvenções e auxílios	3 687	5 027	4.627	4 449	0,3	0,3	0,3	0,2
Desenvolvimento da produção e propaganda	57 806	80 847	118 476	155 027	4,2	5,1	6,9	8,1
Outras despesas	28 398	36 416	23 839	47 574	2,1	2,3	1,4	2,5
Total	1.371 588	1 580 066	1.722.660	1 902 292	100,0	100,0	100,0	100,0

2. DADOS REGIONAIS — 1934/1937

a) Receita arrecadada

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Amazonas	10 065	15 263	17 083	17 359	100	151	160	172
Pará	25 589	27 732	32 397	28 377	100	108	127	111
Maranhão	14 446	13 374	20 132	22 730	100	92	139	157
Piauí	7 719	10 431	13 916	15 259	100	135	180	198
Ceará	19 204	22 978	29 515	30 853	100	120	154	161
Rio Grande do Norte	15 117	19 487	17 687	24 727	100	129	117	164
Pernambuco	21.428	26 348	28 373	31 646	100	123	132	148
Alagoas	89 417	79 441	88 262	80 437	100	89	99	90
Sergipe	12 565	16 084	13 998	14 387	100	128	111	115
Baía	9 713	12 734	13 915	15 319	100	131	143	158
Espírito Santo	70 871	78 885	106 736	116 763	100	111	151	165
Rio de Janeiro	34 864	63 346	60 435	52 800	100	182	173	151
São Paulo	57 978	62 452	65 338	59 472	100	108	113	103
Paraná	475 919	657 142	703 590	(1) 680 693	100	138	148	143
Santa Catarina	33 414	44.963	52 597	49 861	100	135	157	149
Rio Grande do Sul	18 094	21 060	24 790	31 345	100	116	137	173
Mato Grosso	171 650	193 254	230 757	255.163	100	113	134	149
Goiás	7 945	8 152	13 781	13 496	100	103	178	179
Distrito Federal	7 985	9 600	12 478	(1) 13 241	100	120	156	166
Minas Gerais	146 586	245 000	268 495	264 815	100	167	183	181
BRASIL	1 250 599	1 627 726	1 814 325	1 818 743	100	130	145	145

(1) Dados provisórios.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS

2. DADOS REGIONAIS — 1934/1937

b) Despesa efetuada

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Amazonas	9 275	15 066	16 624	17 350	100	162	179	187
Pará	23 268	28 387	31 677	28 862	100	122	136	124
Maranhão	15 103	13 368	18 079	21 708	100	89	120	144
Piauí	7 634	10 518	12 296	14 540	100	138	161	190
Ceará	14 741	21 479	29 386	35 995	100	146	199	244
Rio Grande do Norte	13 367	18 078	21 162	24 570	100	135	158	184
Paraíba	19 916	21 070	28 264	34 853	100	106	142	175
Pernambuco	85 812	76 657	84 938	88 158	100	89	99	103
Alagoas	15 425	14 871	15 530	15 223	100	96	101	99
Sergipe	8 789	11 820	13 420	15 527	100	134	153	177
Baía	65 686	75 686	85 801	113 698	100	115	131	173
Espírito Santo	33 669	59 892	60 333	60 896	100	178	179	181
Rio de Janeiro	57 923	58 491	76 599	68 349	100	101	132	118
São Paulo	656 967	745 583	747 458	(1) 816 752	100	113	114	124
Paraná	53 992	35 865	44 920	63 357	100	66	83	117
Santa Catarina	34 279	17 917	30 145	37 273	100	52	88	109
Rio Grande do Sul	144 667	184 899	209 793	243 021	100	128	145	168
Mato Grosso	10 015	10 930	9 531	11 074	100	109	98	111
Goias	8 378	10 047	13 209	(1) 13 241	100	120	158	158
Minas Gerais	290 770	328 000	337 831	334 769	100	113	116	115
BRASIL	1 569 676	1 758 624	1 887 296	2 059 186	100	112	120	131

(1) Dados provisórios

III — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS — 1934/1937

1. RECEITA ARRECADADA (DADOS REGIONAIS)

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Acre	682	756	1 055	781	100	111	155	115
Amazonas	5 082	4 996	6 271	6 554	100	99	124	129
Pará	13 619	13 704	10 252	17 726	100	101	75	130
Maranhão	4 694	4 556	6 415	6 786	100	97	137	145
Piauí	2 951	3 219	5 534	3 754	100	109	158	127
Ceará	6 627	7 261	11 290	11 966	100	110	170	181
Rio Grande do Norte	3 731	4 199	5 265	5 533	100	113	141	150
Paraíba	5 078	5 410	7 285	7 273	100	107	143	143
Pernambuco	15 791	17 997	24 836	24 394	100	115	158	155
Alagoas	3 399	3 458	4 941	5 220	100	102	145	154
Sergipe	3 095	3 159	4 220	4 240	100	102	136	137
Baía	28 771	30 643	33 228	36 160	100	107	115	126
Espírito Santo	7 008	6 881	6 828	7 806	100	98	97	111
Rio de Janeiro	26 798	28 422	31 424	31 647	100	106	117	118
Distrito Federal	247 260	286 484	286 726	316 388	100	116	116	128
São Paulo	147 666	152 462	240 657	115 081	100	103	163	78
Paraná	10 838	12 641	14 737	15 366	100	117	136	142
Santa Catarina	7 864	8 327	10 472	10 792	100	108	133	137
Rio Grande do Sul	94 042	93 874	99 607	139 635	100	100	106	148
Mato Grosso	3 895	3 828	4 109	4 694	100	101	108	123
Goias	3 118	3 217	3 904	4 812	100	103	125	154
Minas Gerais	53 426	54 655	63 584	78 047	100	102	119	146
BRASIL	695 235	750 149	(1) 892 640	(2) 854 705	100	108	127	123

(1) Dados provisórios — (2) Dados orçamentários.

2. DESPESA EFETUADA (DADOS REGIONAIS)

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Acre	533	743	976	767	100	140	183	144
Amazonas	4 732	4 839	6 922	6 503	100	102	146	137
Pará	13 444	13 656	9 617	17 676	100	102	72	131
Maranhão	4 730	4 902	7 100	6 727	100	104	150	142
Piauí	3 178	3 296	5 332	3 723	100	104	163	117
Ceará	6 279	7 077	10 125	13 159	100	113	161	210
Rio Grande do Norte	3 908	4 751	5 707	5 493	100	122	146	141
Paraíba	4 952	5 277	6 974	7 293	100	107	141	147

FINANÇAS PÚBLICAS

III — RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS — 1934/1937

2. DESPESA EFETUADA (DADOS REGIONAIS)

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)				NÚMEROS ÍNDICES			
	1934	1935	1936	1937	1934	1935	1936	1937
Pernambuco	15 395	20 969	25 830	24 381	100	136	168	158
Alagoas	3 320	3 396	5 955	5 189	100	102	179	156
Sergipe	3 533	3 518	4 182	4 259	100	100	118	121
Baía	28 740	30 371	33 732	37 834	100	106	117	132
Espírito Santo	7 203	6 912	7 041	7 748	100	96	98	108
Rio de Janeiro	29 246	29 590	33 324	31 616	100	101	114	108
Distrito Federal	257 070	299 648	305 948	339 592	100	117	119	132
São Paulo	139 405	150 416	234 787	114 816	100	108	168	82
Paraná	10 596	12 837	14 247	15 401	100	121	134	145
Santa Catarina	8 197	8 606	10 025	10 777	100	105	122	131
Rio Grande do Sul	90 209	95 833	97 161	144 801	100	106	108	161
Mato Grosso	3 778	3 760	4 013	4 747	100	100	106	126
Goiaz	3 194	3 359	3 867	4 857	100	105	121	152
Minas Gerais	55 683	56 155	63 652	77 300	100	101	114	139
BRASIL	697 325	769 916	(1) 896 487	(2) 884 662	100	110	129	127

(1) Dados provisórios. — (2) Dados orçamentários

IV — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS — 1934/1936

1. RECEITA ARRECADADA (DADOS REGIONAIS)

UNIDADES FEDERADAS	RECEITA (Contos de réis)			NÚMEROS ÍNDICES		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Acre	682	756	1 055	100	111	155
Amazonas	22 986	28 836	33 696	100	125	147
Pará	56 610	62 902	65 460	100	111	116
Maranhão	26 851	29 949	40 049	100	112	149
Piauí	14 120	18 613	25 435	100	132	180
Ceará	51 037	67 992	78 041	100	133	153
Rio Grande do Norte	26 800	35 765	33 505	100	133	125
Paraíba	39 093	51 173	53 676	100	131	137
Pernambuco	169 121	190 716	204 051	100	113	121
Alagoas	24 836	32 713	30 240	100	132	121
Sergipe	18 109	23 487	25 600	100	130	141
Baía	142 001	170 156	215 233	100	120	152
Espírito Santo	48 218	78 004	73 554	100	162	153
Rio de Janeiro	124 868	149 351	159 679	100	120	128
Distrito Federal	1 194 876	1 524 470	1 890 962	100	128	158
São Paulo	1 215 058	1 680 046	1 833 835	100	138	151
Paraná	66 589	89 400	99 583	100	134	150
Santa Catarina	43 499	55 873	61 493	100	128	141
Rio Grande do Sul	361 913	421 797	469 148	100	117	130
Mato Grosso	15 859	17 174	23 437	100	108	148
Goiaz	12 442	14 844	18 566	100	119	149
Minas Gerais	241 412	356 551	388 127	100	148	161
BRASIL	3 916 980	5 100 568	5 824 425	100	130	149

NOTA — Vejam-se as notas dos quadros precedentes, cujos resultados a tabela resume.

2. DESPESA EFETUADA (DADOS REGIONAIS)

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)			NÚMEROS ÍNDICES		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Acre	533	748	976	100	140	183
Amazonas	19 984	26 913	32 947	100	135	165
Pará	45 085	49 178	51 602	100	109	114
Maranhão	25 933	27 396	37 265	100	106	144
Piauí	13 802	19 165	24 356	100	139	176
Ceará	37 037	46 956	64 145	100	127	173
Rio Grande do Norte	23 943	30 600	37 079	100	128	155
Paraíba	30 200	32 313	43 559	100	107	144
Pernambuco	114 042	114 070	132 953	100	100	117
Alagoas	22 102	22 780	27 751	100	103	126
Sergipe	16 449	19 693	24 365	100	120	148
Baía	110 927	129 132	169 132	100	116	153
Espírito Santo	43 282	70 000	72 376	100	162	167

NOTA — Vejam-se as notas dos quadros precedentes, cujos resultados a tabela resume

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — RECEITA E DESPESA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS — 1934/1936

2. DESPESA EFETUADA (DADOS REGIONAIS)

UNIDADES FEDERADAS	DESPESA (Contos de réis)			NÚMEROS ÍNDICES		
	1934	1935	1936	1934	1935	1936
Rio de Janeiro	94 797	99 996	133 883	100	105	141
Distrito Federal	2 153 270	2 903 427	3 127 601	100	135	145
São Paulo	845 251	966 031	1 086 567	100	114	129
Paraná	71 625	61 803	71 295	100	86	109
Santa Catarina	51 215	35 961	55 620	100	70	109
Rio Grande do Sul	253 766	307 597	340 675	100	121	134
Mato Grosso	18 552	18 433	20 159	100	99	109
Goiaz	12 931	15 595	20 555	100	121	159
Minas Gerais	361 525	402 749	434 299	100	111	120
BRASIL	4 366 251	5 400 541	6 009 884	100	124	138

V — DÍVIDA PÚBLICA — 1929/1937

1. DÍVIDA INTERNA CONSOLIDADA DA UNIÃO

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTÂNCIA (Contos de réis)							Total
		Apólices de 4%	Apólices de 5%	Reajustamento econômico	Tratado da Bolívia 6%	Obrigações do Tesouro 6% e 7%	Obrigações ferroviárias 7%	Obrigações rodoviárias 7%	
Saldo em circulação em 31-XII	1929	120	2 166 413	—	1 629	97 260	110 700	76 001	2 452 123
	1930	—	2 164 783	—	1 629	155 801	135 701	76 000	2 533 914
	1931	—	2 164 814	—	1 629	219 565	135 701	68 000	2 589 709
	1932	—	2 164 686	—	1 629	656 454	125 328	68 000	3 016 097
	1933	—	2 183 567	—	1 629	626 634	125 325	68 000	3 005 155
	1934	—	2 181 414	—	1 629	626 634	125 325	68 000	3 003 002
	1935	—	2 181 414	283 242	1 629	623 373	125 325	68 000	3 282 983
	1936	—	2 188 082	498 883	1 629	623 373	125 325	68 000	3 505 292
1937	—	2 187 867	542 058	1 629	823 373	125 325	68 000	3 748 252	
Serviço de juros e amortização	1929	5	108 321	—	49	28 208	20 496	7 334	164 413
	1930	125	109 951	—	49	26 808	20 749	7 800	165 482
	1931	—	108 239	—	49	30 996	9 499	11 800	160 493
	1932	—	108 369	—	49	136 157	26 599	3 400	274 574
	1933	—	108 234	—	49	76 952	8 776	3 400	197 411
	1934	—	111 331	—	49	43 864	8 773	3 400	167 417
	1935	—	109 177	41 667	49	43 864	8 773	3 400	206 930
	1936	—	109 177	41 667	49	43 864	8 773	3 400	206 930
1937	—	109 070	24 167	49	43 636	8 773	3 400	189 095	

2. RESUMO GERAL DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTÂNCIA				Total	
		Libras	Franco	Dólares	Florins	Equivalente em 1 000 contos de réis	Equivalente em 1 000 libras
Saldo em circulação em	1929	152 176 020	1 544 239 846	346 130 300	12 460 000	9 684	237 908
	1930	161 113 332	1 539 150 379	373 260 300	10 680 000	11 190	252 423
	1931	157 393 167	1 517 590 125	363 146 800	8 901 000	15 992	254 037
	1932	159 156 827	1 517 590 125	359 224 800	8 366 000	13 714	282 677
	1933	160 719 538	1 669 995 580	371 459 000	8 366 000	14 394	270 825
	1934	162 125 125	1 718 145 525	376 329 845	8 366 000	15 657	262 227
	1935	160 289 686	1 682 700 087	370 503 145	8 366 000	15 065	258 235
	1936	157 921 736	1 677 418 337	365 603 245	8 366 000	14 568	249 440
1937	156 586 930	1 668 922 837	357 170 745	8 366 000	19 424	243 976	
Serviço de juros e amortização	1929	10 480 727	17 704 971	31 295 954	2 973 959	707	17 391
	1930	11 097 750	58 788 555	33 854 434	2 824 987	876	19 775
	1931	10 364 447	62 898 138	30 239 909	2 677 514	1 134	18 016
	1932	4 723 054	3 218 441	6 378 158	673 998	325	6 696
	1933	4 708 047	37 223 598	5 370 919	—	343	6 444
	1934	3 815 047	121 943 034	8 125 270	60 346	423	7 087
	1935	4 646 488	28 165 795	12 020 883	148 914	435	7 461
	1936	4 958 068	30 982 403	13 010 097	165 646	468	8 019
1937	5 259 834	29 169 158	15 152 987	207 476	691	8 622	

FINANÇAS PÚBLICAS

V — DÍVIDA PÚBLICA — 1929/1937

3. SALDO EM CIRCULAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTÂNCIA				Total	
		Libras	Francos	Dólares	Florins	Equivalente	Equivalente
						em 1.000	em 1.000
					contos de réis	libras	
Dívida da União	1929	102 782 073	1 266 744 221	152 065 000	—	5 894	144 792
	1930	99 770 434	1 262 688 754	147 433 500	—	6 243	140 840
	1931	97 758 798	1 241 129 000	144 672 500	—	8 916	141 630
	1932	100 924 728	1 241 129 000	144 672 500	—	7 650	157 636
	1933	104 123 539	1 393 534 455	159 892 800	—	8 465	159 268
	1934	106 450 746	1 441 684 400	174 197 045	—	9 603	160 840
	1935	105 791 253	1 434 478 962	172 333 645	—	9 297	159 359
	1936	104 891 803	1 429 598 712	170 376 245	—	8 952	153 278
1937	104 445 957	1 421 103.212	169 105 745	—	11 899	150 539	
Dívida dos Estados	1929	38 498 047	288 539 125	124 680 800	12 480 000	2 742	67 366
	1930	50 609 128	227 505 125	157 536 300	10 680 000	3 822	86 214
	1931	48 957 879	227 504 625	151 530 300	8 901 000	5 421	86 120
	1932	47 563 699	227 504 625	147 608.300	8 366 000	4 572	94 201
	1933	45 927 599	227 504 625	144 622 800	8 266 000	4 480	84 297
	1934	45 054 699	227 504 625	142 126 300	8 366 000	4 656	77 978
	1935	44 121 366	266 701 125	139 022 500	8 366 000	4 450	76 288
	1936	42 652 866	226 299 625	136 317 500	8 366 000	4 296	73 558
1937	41 763.906	226 299 625	129 155 500	8 366 000	5 676	70 792	
Dívida dos Municípios	1929	10 895 900	48 956 500	69 384 500	—	1 048	25 750
	1930	10 733 770	48 956 500	68 290 500	—	1 125	25 369
	1931	10 676 490	48 956 500	66 944 000	—	1 055	26 287
	1932	10 668 400	48 956 500	66 944 000	—	1 492	30 740
	1933	10 668 400	48 956 500	66 944 000	—	1 449	27 260
	1934	10 619 680	48 956 500	60 006 500	—	1 398	23 409
	1935	10 377 067	21 520 000	59 147 900	—	1 318	22 588
	1936	10 677 067	21 520 000	58 909 500	—	1 320	22 604
1937	10 377 067	21 520 000	59 909 500	—	1 849	22 645	

4. SERVIÇO DE AMORTIZAÇÃO E JUROS DA DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS

ESPECIFICAÇÃO	Anos	IMPORTÂNCIA				Total	
		Libras	Francos	Dólares	Florins	Equivalente	Equivalente
						em 1.000	em 1.000
					contos de réis	libras	
Dívida da União	1929	7 053 343	17 440 971	15 504 656	—	424	10 426
	1930	7 055 159	58 788 555	14 810 014	—	471	10 624
	1931	5 259 030	62 898 138	10 420 540	—	515	8 182
	1932	1 419 849	3 218 441	218 943	—	74	1 521
	1933	1 594 983	37 223 598	719 509	—	118	2.219
	1934	2 196 160	121 912 909	2 768 837	—	261	4 376
	1935	2 854 566	27 750 139	6 237 228	—	261	4 476
	1936	3 206 735	30 982 403	6 712 049	—	290	4 965
1937	3 171 634	29 169 158	7 460 291	—	394	4 937	
Dívida dos Estados	1929	2 900 011	264 000	9 803 244	2 973 959	211	5 190
	1930	4 415 275	—	13 102 729	2 824 987	327	7 386
	1931	4 894 280	—	15 359 746	2 677 514	542	8 612
	1932	3 257 876	—	6 159 215	673 998	249	5 130
	1933	3 113 064	—	4 651 410	—	225	4 225
	1934	1 538 555	30 125	4 700 323	60 346	149	2 498
	1935	1 717 383	415 656	4 910 470	148 914	159	2.734
	1936	1 867 850	—	5 369 549	165 646	162	2 782
1937	1 888 772	—	6 509 900	207 476	261	3 243	
Dívida dos Municípios	1929	527 373	—	5 988 054	—	72	1 775
	1930	527 316	—	5 941 691	—	78	1 765
	1931	211 137	—	4 459 623	—	77	1 222
	1932	45 329	—	—	—	2	45
	1933	—	—	—	—	—	—
	1934	80 332	—	656 110	—	13	213
	1935	74 539	—	873.185	—	15	251
	1936	83 483	—	928 499	—	16	272
1937	199 428	—	1 182 796	—	36	442	

SEGURANÇA PÚBLICA

I — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

1. POLÍCIA MILITAR

a) Efetivo do pessoal — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS					
			Estado completo			Estado efetivo		
			1935	1936	1937	1935	1936	1937
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	38	9	9	38	9	9
		Infantaria	135	140	140	131	130	136
		Cavalaria	24	24	24	23	21	21
		Corpo de Saúde	30	30	30	30	30	29
		Outros serviços	9	39	39	9	39	39
		Total	239	242	242	231	229	234
	Praças	Infantaria	4 254	4 254	4 254	4 154	4 156	4 236
		Cavalaria	643	643	643	586	612	606
		Corpo de Saúde	—	—	—	—	—	—
		Outros serviços	439	439	439	409	409	406
Total		5 336	5 336	5 336	5 149	5 177	5 248	
Em geral	Estado Maior	38	9	9	38	9	9	
	Infantaria	4 392	4 394	4 394	4 285	4 286	4 372	
	Cavalaria	667	667	667	609	633	627	
	Corpo de Saúde	30	30	30	30	30	29	
	Outros serviços	448	478	478	418	448	445	
	Total	5 575	5 578	5 578	5 380	5 405	5 482	
Composição dos efetivos segundo as categorias e postos	Oficiais	Coronéis	—	1	1	—	1	1
		Tenentes Coronéis	11	11	11	11	10	10
		Majores	13	13	13	13	13	13
		Capitães	54	56	54	53	52	53
		Primeiros Tenentes	70	70	70	66	67	69
		Segundos Tenentes	91	91	91	88	86	88
		Total	239	242	240	231	229	234
	Praças		5 336	5 336	5 336	5 149	5 177	5 248
		Total geral	5 575	5 578	5 576	5 380	5 405	5 482

b) Verbas orçamentárias — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Importância
Pessoal		31 977:476\$
Material	Permanente	142:200\$
	De consumo	935:000\$
	Total	1 077:200\$
Diversos encargos		229:600\$
Total geral		33 284:276\$

2. GUARDA CIVIL

a) Efetivo do pessoal — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS					
	Estado completo			Estado efetivo		
	1935	1936	1937	1935	1936	1937
Inspetor	1	1	1	1	1	1
Sub-inspetor	—	—	—	—	—	—
Graduados	6	6	6	6	6	6
Fiscais, chefes de turma, etc	105	105	105	105	105	104
Guardas	1 050	1 050	1 050	1 050	1 039	1 010
Pessoal administrativo	2	2	2	2	2	2
Total	1 164	1 164	1 164	1 164	1 153	1 123

b) Verbas orçamentárias — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Importância
Pessoal	7.683:600\$
Material	(1)

(1) Esta verba não foi especificada por estar consignada englobadamente sob a rubrica "Material", da Polícia Civil do Distrito Federal

SEGURANÇA PÚBLICA

I — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

3. INSPETORIA DE VEÍCULOS

a) Efetivo do pessoal — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS					
	Estado completo			Estado efetivo		
	1935	1936	1937	1935	1936	1937
Inspetor	1	1	1	1	1	1
Sub-inspetor	—	—	—	—	—	—
Graduados	—	—	—	—	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc	40	40	40	40	40	40
Guardas	452	452	445	452	452	452
Pessoal administrativo	7	7	7	7	7	7
Total	500	500	493	500	500	500

b) Verbas orçamentárias — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Importância
Pessoal	5 283:200\$
Material	(1)

(1) Esta verba não foi especificada por estar consignada englobadamente sob a rubrica "Material", da Polícia Civil do Distrito Federal

4. POLÍCIA ESPECIAL — 1937

a) Efetivo do pessoal

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Comandante	1	1
Ajudante	1	1
Chefes	10	10
Sub-chefes	10	10
Policiais	200	200
Pessoal administrativo	12	12
Total	234	234

b) Verbas orçamentárias

ESPECIFICAÇÃO	Importância
Pessoal	2 020:800\$
Material	(1)

(1) Esta verba não foi especificada por estar consignada englobadamente sob a rubrica "Material", da Polícia do Distrito Federal

5. GUARDA MUNICIPAL — 1937

a) Efetivo do pessoal

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado completo	Estado efetivo
Diretor de Segurança	1	1
Sub-inspetores	5	5
Delegados	41	42
Comissários	108	172
Fiscais de 1ª classe	72	199
Fiscais de 2ª classe	42	78
Guardas-intérpretes	10	10
Comandantes de guardas	12	12
Ajudantes de comandante	24	24
Corpo de Saúde	12	12
Guardas	1 650	1 612
Pessoal administrativo	40	40
Total	2 017	2 207

SEGURANÇA PÚBLICA

I — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

5. GUARDA MUNICIPAL — 1937

b) Verbas orçamentárias

ESPECIFICAÇÃO		Importância
Pessoal		15 975:900\$
Materia!	Permanente	60:000\$
	De consumo	30:000\$
	Total	90:000\$
Diversos encargos		825:000\$
Total geral		16 890:900\$

6. CORPO DE BOMBEIROS

a) Efetivo do pessoal — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS					
			Estado completo			Estado efetivo		
			1935	1936	1937	1935	1936	1937
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	10	11	11	10	11	11
		Companhias	40	40	40	40	40	40
		Saúde	19	16	18	19	16	18
		Diversos serviços	—	—	—	—	—	—
	Total		69	67	69	69	67	69
	Praças	Companhias	961	955	963	961	955	963
Saúde		2	—	—	2	—	—	
Diversos serviços		—	—	—	—	—	—	
Total		963	955	963	963	955	963	
Em geral	Estado Maior	10	11	11	10	11	11	
	Companhias	1 001	995	1 003	1 001	995	1 003	
	Saúde	21	16	18	21	16	18	
	Diversos serviços	—	—	—	—	—	—	
Total		1 032	1 022	1 032	1 032	1 022	1 032	
Composição dos efetivos segundo as categorias e postos	Oficiais	Coronéis	1	1	1	1	1	1
		Tenentes Coronéis	2	2	2	2	2	2
		Majores	5	5	6	5	5	6
		Capitães	17	16	17	17	16	17
		Primeiros Tenentes	17	16	16	17	16	16
		Segundos Tenentes	27	27	27	27	27	27
	Total		69	67	69	69	67	69
	Praças	963	955	963	963	955	963	
Total geral		1 032	1 022	1 032	1 032	1 022	1 032	

b) Equipamento da corporação — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos				
Equipamento para extinção de incêndios	Bombas	32	Equipamento para transporte e socorro	Ônibus	3				
	Aparelhos químicos	2		Ambulâncias	{ Automóveis	5			
	Escadas mecânicas	6			{ De tração animal	1			
	Carros para transporte de água	3		Outros carros para transporte de pessoal	Caminhões	{ Automóveis	6		
	Carro para iluminação	1				{ De tração animal	2		
	Outros carros	Auto-rápido				6	Outros carros para transporte de material	Rebocadores (a vapor)	1
		Auto rescaldo				1			
		Auto-socorros		2					
	Mangueiras (extensão em metros)	Triciclos		5	Equipamento especial para sinistros marítimos	Lanchas	{ A gasolina	4	
		Calibre 1,3/4"		56			{ A vapor	1	
				» 2,1/2"		14 478	Escaleres a remo	3	
				» 3"		120			
» 4"	587								
Total		15 241							
Mangos (extensão em metros)	Calibre 2,1/2"	365							
			» 3"						

SEGURANÇA PÚBLICA

I — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

6. CORPO DE BOMBEIROS

c) Verbas orçamentárias — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Importância	ESPECIFICAÇÃO	Importância
Pessoal		8 236:431\$	Diversos encargos	218:120\$
Material	Permanente	70:320\$	Total geral	8 612:871\$
	De consumo	88:000\$		
	Total	158:320\$		

II — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EXISTENTES NO PAÍS — 1936

1. POLÍCIA MILITAR

a) Estado completo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO														
	Estado Maior			Infantaria			Cavalaria			Saúde			Diversos serviços		
	Ofi- ciais	Praças	Total	Ofi- ciais	Praças	Total	Ofi- ciais	Praças	Total	Ofi- ciais	Praças	Total	Ofi- ciais	Praças	Total
Acre	5	—	5	8	200	208	—	—	—	1	1	2	3	62	65
Amazonas	9	—	9	15	512	527	1	37	38	3	—	3	4	—	—
Pará	11	36	47	15	313	328	11	95	106	4	—	4	1	—	1
Maranhão	4	—	4	18	563	581	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	10	—	10	12	481	493	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	6	—	6	56	733	789	1	48	49	5	8	13	3	6	9
Rio Grande do Norte	12	—	12	33	1 009	1 042	3	92	95	—	—	—	1	—	1
Paraíba	12	—	12	32	1 224	1 256	1	33	34	5	—	5	—	—	—
Pernambuco	6	112	118	37	2 274	2 311	2	43	45	8	13	21	4	60	64
Alagoas	7	—	7	21	686	707	—	—	—	4	—	4	—	—	—
Sergipe	12	—	12	15	687	702	1	30	31	1	4	5	—	—	—
Baía	16	—	16	66	2 421	2 487	5	177	182	11	31	42	—	—	—
Espirito Santo	15	—	15	25	710	735	1	28	29	3	—	3	—	—	—
Rio de Janeiro	18	1	19	18	1 028	1 046	3	147	150	8	—	8	1	1	2
Distrito Federal	9	—	9	140	4 254	4 394	24	643	667	30	—	30	39	439	478
São Paulo	40	124	164	227	6 121	6 348	37	860	906	32	113	145	59	1 005	1 064
Paraná	16	143	159	27	569	596	3	63	66	7	—	7	2	—	2
Santa Catarina	12	—	12	28	805	833	1	37	38	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	49	256	305	137	2 386	2 523	95	2 035	2 130	39	46	85	33	496	529
Mato Grosso	7	—	7	23	477	500	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Goiaz	20	—	20	20	686	706	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Minas Gerais	42	137	179	314	6 206	6 520	27	397	424	44	116	160	—	—	—
BRASIL	338	809	1 147	1 287	34 345	35 632	216	4 774	4 990	207	332	539	146	2 089	2 215

b) Estado completo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO										Praças	Total geral
	Corpo de Oficiais								Total			
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Total					
Acre	—	1	1	5	5	5	17	283	280			
Amazonas	—	1	1	7	8	11	28	549	577			
Pará	1	2	4	10	12	13	42	444	486			
Maranhão	—	1	1	5	5	10	22	563	585			
Piauí	—	2	3	4	5	8	22	481	503			
Ceará	2	3	4	16	19	27	71	795	866			
Rio Grande do Norte	—	2	4	12	10	21	49	1 101	1 150			
Paraíba	1	2	4	12	15	16	50	1 257	1 307			
Pernambuco	1	4	6	15	18	13	57	2 602	2 559			
Alagoas	—	1	3	7	8	13	32	686	718			
Sergipe	—	1	1	8	9	10	29	721	750			
Baía	1	4	5	24	26	38	98	2 629	2 727			
Espirito Santo	1	1	3	10	12	17	44	738	782			
Rio de Janeiro	1	2	4	10	17	14	48	1 177	1 225			
Distrito Federal	1	11	13	56	70	91	242	5 336	5 578			
São Paulo	2	16	25	91	126	135	395	8 232	8 627			
Paraná	—	2	3	14	15	21	55	775	830			
Santa Catarina	—	1	4	9	10	17	41	842	883			
Rio Grande do Sul	3	10	14	63	59	204	353	5 219	5 572			
Mato Grosso	—	1	3	7	8	12	31	477	508			
Goiaz	—	1	1	10	13	16	41	686	727			
Minas Gerais	10	21	27	83	99	187	427	6 850	7 283			
BRASIL	24	90	134	478	589	899	2 194	42 329	44 523			

SEGURANÇA PÚBLICA

II — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EXISTENTES NO PAÍS — 1936

1. POLÍCIA MILITAR

c) Estado efetivo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO														
	Estado Maior			Infantaria			Cavalaria			Saúde			Diversos serviços		
	Oficiais	Pragas	Total	Oficiais	Pragas	Total	Oficiais	Pragas	Total	Oficiais	Pragas	Total	Oficiais	Pragas	Total
Acre ..	5	—	5	7	182	189	1	—	1	1	—	1	—	76	76
Amazonas ..	7	—	7	12	318	330	1	37	38	1	—	1	—	—	—
Pará ..	9	32	41	17	304	321	13	106	119	7	—	7	1	—	1
Maranhão ..	3	—	3	19	553	572	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí ..	11	—	11	27	547	574	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará ..	6	—	6	56	733	789	1	48	49	5	8	13	3	6	9
Rio Grande do Norte ..	12	—	12	33	1 009	1 042	3	82	95	—	—	—	—	—	—
Paraíba ..	13	—	13	42	911	953	1	33	34	3	—	3	—	—	—
Pernambuco ..	6	112	118	35	2 274	2 309	2	43	45	8	13	21	4	60	64
Alagoas ..	7	—	7	22	884	906	—	—	—	4	—	4	—	—	—
Sergipe ..	11	757	768	15	—	15	1	30	31	1	4	5	—	—	—
Baía ..	21	—	21	66	3 228	3 294	5	177	182	11	31	42	—	—	—
Espírito Santo ..	10	—	10	21	692	713	1	28	29	2	—	2	—	—	—
Rio de Janeiro ..	18	1	19	18	1 094	1 112	3	132	135	8	—	8	1	1	2
Distrito Federal ..	9	—	9	130	4 156	4 286	21	612	633	30	—	30	39	409	448
São Paulo ..	37	122	159	220	5 028	5 248	37	760	797	32	118	150	59	934	993
Paraná ..	16	137	153	29	652	681	3	66	69	6	—	6	2	1	3
Santa Catarina ..	4	—	4	27	805	832	1	37	38	3	—	3	—	—	—
Rio Grande do Sul ..	49	256	305	137	2 386	2 523	95	2 035	2 130	39	46	85	33	496	520
Mato Grosso ..	7	—	7	23	477	500	1	—	1	1	—	1	—	—	—
Goiás ..	20	—	20	20	686	706	—	—	—	1	—	1	—	—	—
Minas Gerais ..	42	137	179	314	6 206	6 520	27	397	424	44	116	160	—	—	—
BRASIL ..	323	1 554	1 877	1 290	33 125	34 415	217	4 633	4 850	207	336	543	142	1 983	2 125

d) Estado efetivo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO								Pragas	Total geral
	Corpo de Oficiais									
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Total			
Acre ..	—	1	1	3	6	3	14	258	272	
Amazonas ..	—	1	1	5	6	8	21	355	376	
Pará ..	1	1	4	10	12	19	47	442	489	
Maranhão ..	—	1	2	5	4	10	22	553	575	
Piauí ..	—	2	1	8	6	21	38	547	585	
Ceará ..	2	3	4	16	19	27	71	795	866	
Rio Grande do Norte ..	—	1	4	12	10	21	48	1 101	1 149	
Paraíba ..	1	2	4	13	13	26	59	944	1 003	
Pernambuco ..	1	2	6	15	18	13	55	2 502	2 557	
Alagoas ..	—	1	4	7	9	12	33	884	917	
Sergipe ..	—	1	1	8	8	10	28	791	819	
Baía ..	1	6	7	24	25	40	103	3 436	3 539	
Espírito Santo ..	1	1	2	8	9	13	34	720	754	
Rio de Janeiro ..	1	2	4	10	17	14	48	1 228	1 276	
Distrito Federal ..	1	10	13	52	67	86	229	5 177	5 406	
São Paulo ..	2	14	24	88	122	135	385	6 962	7 347	
Paraná ..	—	4	3	13	14	22	56	856	912	
Santa Catarina ..	—	1	4	7	9	14	35	842	877	
Rio Grande do Sul ..	3	10	14	63	59	204	353	5 219	5 572	
Mato Grosso ..	—	1	4	7	8	12	32	477	509	
Goiás ..	—	1	1	10	13	16	41	686	727	
Minas Gerais ..	10	21	27	83	99	187	427	6 856	7 283	
BRASIL ..	24	87	135	487	553	913	2 179	41 631	43 810	

SEGURANÇA PÚBLICA

II — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EXISTENTES NO PAÍS — 1936

2. GUARDA CIVIL

Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias

UNIDADES FEDERADAS	CATEGORIAS							Total
	Inspetores ou comandantes	Sub-inspctores ou sub-comandantes	Graduados	Fiscais, chefes de turma, etc.	Guardas	Saúde	Pessoal administrativo	
ESTADO COMPLETO								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	35	—	—	35
Pará (1)	1	—	12	—	352	2	—	367
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1	1	—	—	117	—	—	119
Ceará	1	1	18	35	365	—	—	420
Rio Grande do Norte	1	—	6	20	131	1	—	159
Paraíba	1	1	6	6	124	—	2	140
Pernambuco	1	—	1	18	321	—	9	350
Alagoas	1	—	13	—	154	—	—	168
Sergipe	1	1	6	—	100	—	1	109
Baía (1)	1	1	12	20	415	3	3	455
Espírito Santo	1	1	10	—	170	1	—	183
Rio de Janeiro	1	1	—	6	130	—	3	141
Distrito Federal	1	—	6	105	1 050	—	2	1 164
São Paulo	1	1	136	258	3 069	9	26	3 500
Paraná	1	1	—	24	215	—	2	243
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	1	1	81	86	401	3	22	595
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	6	39	750	2	17	816
BRASIL	16	11	313	617	7 899	21	87	8 964
ESTADO EFETIVO								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	1	—	—	95	—	—	97
Pará	1	—	13	—	356	2	—	372
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1	1	—	—	117	—	—	119
Ceará	1	1	21	46	345	—	—	414
Rio Grande do Norte	1	—	6	20	130	—	—	157
Paraíba	1	1	6	5	128	—	2	143
Pernambuco	1	—	1	18	321	—	9	350
Alagoas	1	—	13	—	154	—	—	168
Sergipe	1	1	6	—	100	—	1	109
Baía	1	1	12	20	415	3	3	455
Espírito Santo	1	1	10	—	170	1	—	183
Rio de Janeiro	1	1	—	6	130	—	3	141
Distrito Federal	1	—	6	105	1 039	—	2	1 153
São Paulo	1	1	131	250	3 082	9	26	3 500
Paraná	1	1	—	24	195	—	2	223
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	1	1	81	84	351	3	22	543
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	6	39	750	2	17	816
BRASIL	17	12	312	617	7 878	20	87	8 943

(1) Resultados relativos a 1935

SEGURANÇA PÚBLICA

II — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EXISTENTES
NO PAÍS — 1936

3. INSPETORIA DE VEÍCULOS

Estado completo e estado efetivo, segundo as categorias

UNIDADES FEDERADAS	CATEGORIAS							Total
	Inspetores ou coman- dantes	Sub-inspe- tores ou sub-coman- dantes	Graduados	Fiscais, chefes de turma, etc.	Guardas	Saúde	Pessoal adminis- trativo	
ESTADO COMPLETO								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	1	—	—	28	2	5	37
Pará	1	1	5	6	50	—	—	63
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1	1	—	—	14	—	3	19
Ceará (1)	1	1	—	4	60	—	1	67
Rio Grande do Norte	1	1	—	5	28	—	—	35
Paraíba	1	2	—	7	62	—	—	72
Pernambuco	1	1	—	92	7	—	16	117
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	1	1	—	6	100	—	1	109
Baía (1)	1	1	—	2	95	1	7	107
Espírito Santo	1	1	—	68	112	1	—	183
Rio de Janeiro	1	—	—	10	75	—	5	91
Distrito Federal	1	—	—	40	452	—	7	500
São Paulo	4	12	—	168	375	—	—	559
Paraná	1	1	—	5	—	—	—	7
Santa Catarina	—	—	—	3	—	—	1	4
Rio Grande do Sul	2	1	—	16	192	—	8	219
Mato Grosso	1	—	—	2	—	—	—	3
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	15	—	150	—	10	177
BRASIL	21	26	20	434	1 800	4	64	2 389
ESTADO EFETIVO								
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1	1	—	—	28	2	5	37
Pará	1	1	5	6	50	—	—	63
Maranhão,	—	—	—	—	—	—	—	—
Piauí	1	1	—	—	14	—	3	19
Ceará .	1	1	—	4	60	—	1	67
Rio Grande do Norte	1	1	—	5	28	—	—	35
Paraíba	1	2	—	7	62	—	—	72
Pernambuco	1	1	—	—	99	—	16	117
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	1	1	—	6	100	—	1	109
Baía	1	1	—	2	95	1	7	107
Espírito Santo	1	1	—	68	112	1	—	183
Rio de Janeiro	1	—	—	10	75	—	5	91
Distrito Federal	1	—	—	40	452	—	7	500
São Paulo.	4	12	—	168	375	—	—	559
Paraná	1	1	—	8	—	—	—	10
Santa Catarina	—	—	—	3	—	—	1	4
Rio Grande do Sul	2	1	—	16	192	—	8	219
Mato Grosso	1	—	—	2	—	—	—	3
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	1	1	15	—	150	—	10	177
BRASIL	21	26	20	345	1 892	4	64	2 372

(1) Resultados referentes a 1935.

SEGURANÇA PÚBLICA

II — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EXISTENTES NO PAÍS — 1936

4. BOMBEIROS

a) Estado completo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO											
	Estado Maior			Companhias			Saúde			Diversos serviços		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	5	81	86	—	—	—	—	—	—
Pará (1)	5	—	5	8	236	244	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	27	28	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	4	72	76	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	2	37	39	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	5	142	147	—	—	—	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	2	61	63	—	—	—	—	—	—
Baía	5	—	5	6	224	230	2	3	5	—	1	1
Espírito Santo	—	—	—	3	73	76	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	5	75	80	1	—	1	—	—	—
Distrito Federal	11	—	11	40	955	995	16	—	16	—	—	—
São Paulo (3)	9	—	9	27	788	815	—	—	—	—	—	—
Paraná	—	—	—	4	53	57	—	4	4	—	15	15
Santa Catarina (4)	—	—	—	1	29	30	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul (5)	—	—	—	14	299	313	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	8	—	8	16	280	296	1	—	1	—	—	—
BRASIL	38	—	38	143	3 432	3 575	20	7	27	—	16	32

(1) Municipal. — (2) Niterói e Petrópolis. — (3) Capital, Santos, Ribeirão Preto e Campinas, sendo o último municipal. — (4) Há em Joinville um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular. — (5) Pôrto Alegre e Pelotas.

b) Estado completo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO COMPLETO									Praças	Total geral
	Corpo de Oficiais							Total			
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes					
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	1	1	3	5	81	86	—	—
Pará (1)	—	1	1	3	3	5	13	236	240	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	1	1	27	28	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	1	1	2	4	72	76	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	1	1	2	37	39	—	—
Pernambuco	—	—	—	1	1	3	5	142	147	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	1	1	2	61	63	—	—
Baía	—	—	1	3	4	5	13	228	241	—	—
Espírito Santo	—	—	—	1	1	1	3	73	76	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	1	1	2	2	6	75	81	—	—
Distrito Federal	1	2	5	16	16	27	67	955	1 022	—	—
São Paulo (3)	—	1	3	8	11	13	36	788	824	—	—
Paraná	—	—	—	1	1	2	4	72	76	—	—
Santa Catarina (4)	—	—	—	—	—	1	1	29	30	—	—
Rio Grande do Sul (5)	—	—	1	3	5	5	14	299	313	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	1	1	4	6	13	25	280	305	—	—
BRASIL	1	5	13	43	54	85	201	3 455	3 656	—	—

(1) Municipal. — (2) Niterói e Petrópolis. — (3) Capital, Santos, Ribeirão Preto e Campinas, sendo o último municipal. — (4) Há em Joinville um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular. — (5) Pôrto Alegre e Pelotas.

SEGURANÇA PÚBLICA

II — PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA EXISTENTES NO PAÍS — 1936

4. BOMBEIROS

c) Estado efetivo, segundo os quadros

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO											
	Estado Maior			Companhias			Saúde			Diversos serviços		
	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças	Total
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	5	81	86	—	—	—	—	—	—
Pará (1)	5	—	5	7	236	243	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	27	28	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	5	81	86	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	1	35	36	—	—	—	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	2	109	111	—	—	—	—	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	1	61	62	—	—	—	—	—	—
Baía	5	—	5	5	207	212	2	6	8	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	3	73	76	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	4	75	79	1	—	1	—	—	—
Distrito Federal	11	—	11	40	955	995	16	—	16	—	—	—
São Paulo (3)	5	—	5	15	704	719	2	—	2	—	—	—
Paraná	—	—	—	4	53	57	—	4	4	—	15	15
Santa Catarina (4)	—	—	—	1	29	30	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul (5)	—	—	—	14	299	313	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	5	—	5	16	275	291	1	—	1	—	—	—
BRASIL	31	—	31	124	3 300	3 424	22	10	32	—	15	15

(1) Municipal.— (2) Niterói e Petrópolis.— (3) Capital, Santos, Ribeirão Preto e Campinas, sendo o último municipal.— (4) Há em Joinville um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular.— (5) Pôrto Alegre e Pelotas.

d) Estado efetivo, segundo as categorias e os postos

UNIDADES FEDERADAS	ESTADO EFETIVO									Praças	Total geral
	Corpo de Oficiais							Total			
	Coronéis	Tenentes Coronéis	Majores	Capitães	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes					
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	1	1	3	5	81	86	—	—
Pará (1)	—	—	1	3	3	5	12	236	248	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	1	1	27	28	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	1	2	2	5	81	86	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	1	—	1	35	36	—	—
Pernambuco	—	—	—	—	1	1	2	109	111	—	—
Alagoas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	1	—	1	61	62	—	—
Baía	—	—	1	3	3	5	12	213	225	—	—
Espírito Santo	—	—	—	1	1	1	3	73	76	—	—
Rio de Janeiro (2)	—	—	—	1	2	2	5	75	80	—	—
Distrito Federal	1	2	5	16	16	27	67	955	1 022	—	—
São Paulo (3)	—	1	1	6	3	11	22	704	726	—	—
Paraná	—	—	—	1	1	2	4	72	76	—	—
Santa Catarina (4)	—	—	—	—	—	1	1	29	30	—	—
Rio Grande do Sul (5)	—	—	1	3	5	5	14	299	313	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiaz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Gerais	—	1	1	4	3	13	22	275	297	—	—
BRASIL	1	4	10	40	43	79	177	3 325	3 502	—	—

(1) Municipal.— (2) Niterói e Petrópolis.— (3) Capital, Santos, Ribeirão Preto e Campinas, sendo o último municipal.— (4) Há em Joinville um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular.— (5) Pôrto Alegre e Pelotas.

REPRESSÃO

I — MOVIMENTO GERAL DOS PRINCIPAIS INSTITUTOS CARCERÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO		NÚMERO DE DETENTOS						
		Em 1936			Em 1937			
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
CASA DE DETENÇÃO								
Movimento geral	}	Vindos do ano anterior	898	23	921	992	26	1 018
		Entrados	4 588	75	4 663	4 289	75	4 364
		Saídos	4 494	72	4 566	4 304	82	4 386
		Passados para o ano seguinte	992	26	1 018	977	19	996
		Total	4 588	75	4 663	4 289	75	4 364
Discriminação dos entrados	Segundo os motivos determinantes	Contravensões	2 443	20	2 463	2 504	13	2 517
		Violência carnal	83	—	83	88	—	88
		Tentativa de homicídio	28	—	28	14	—	14
		Homicídio	72	3	75	102	4	106
		Lesões corporais	316	18	334	323	21	344
		Furto	132	5	137	162	7	169
		Falência	15	—	15	13	—	13
		Estelionato	—	—	—	17	—	17
		Roubo	88	1	89	72	5	77
		Outros motivos	1 411	28	1 439	994	25	1 019
		Total	4 494	72	4 566	4 304	82	4 386
Discriminação dos saídos	Segundo os motivos determinantes	"Habeas-Corpus"	71	2	73	84	3	87
		Livramento condicional	55	—	55	61	2	63
		Absolvição	481	18	499	715	7	722
		"Sursis"	162	9	171	148	11	159
		Anulação de processo	724	7	731	602	6	608
		Evasão	1	—	1	—	—	—
		Falecimento	14	—	14	13	—	13
		Conclusão de pena	395	15	410	523	4	527
Liberdade provisória	1 234	8	1 242	945	6	951		
Outros motivos	1 357	13	1 370	1 213	43	1 256		
		Total	992	26	1 018	977	19	996
Existentes em 31-XII	}	Dos quais	551	19	570	485	12	497
		Condenados	441	7	448	492	7	499
		Total	441	7	448	492	7	499
Condenações	Segundo os motivos determinantes	Contravensões	28	1	29	33	—	33
		Violência carnal	39	—	39	58	—	58
		Tentativa de homicídio	16	—	16	16	—	16
		Homicídio	61	—	61	74	1	75
		Lesões corporais	55	3	58	50	1	51
		Furto	90	1	91	79	2	81
		Falência	—	—	—	—	—	—
		Estelionato	—	—	—	12	—	12
		Roubo	97	1	98	99	3	102
		Outros motivos	55	1	56	71	—	71
CASA DE CORREÇÃO								
Movimento geral	}	Vindos do ano anterior	225	—	225	202	—	202
		Entrados	62	—	62	56	—	56
		Saídos	85	—	85	70	—	70
		Passados para o ano seguinte	202	—	202	188	—	188
		Total	62	—	62	56	—	56
Discriminação dos entrados	Segundo os motivos determinantes	Falsidade	1	—	1	—	—	—
		Violência carnal	2	—	2	1	—	1
		Tentativa de homicídio	—	—	—	2	—	2
		Homicídio	23	—	23	23	—	23
		Lesões corporais	5	—	5	2	—	2
		Furto	9	—	9	5	—	5
		Falência	—	—	—	—	—	—
		Estelionato	3	—	3	2	—	2
		Roubo	12	—	12	17	—	17
		Outros motivos	7	—	7	4	—	4
		Total	85	—	85	70	—	70
Discriminação dos saídos	Segundo os motivos determinantes	"Habeas-Corpus"	—	—	—	—	—	—
		Livramento condicional	36	—	36	26	—	26
		Indulto	—	—	—	3	—	3
		Evasão	—	—	—	—	—	—
		Falecimento	2	—	2	2	—	2
		Conclusão de pena	32	—	32	26	—	26
		Transferências	15	—	15	11	—	11
		Outros motivos	—	—	—	2	—	2
		Total	202	—	202	188	—	188
Condenados	Segundo os motivos determinantes	Falsidade	—	—	—	—	—	—
		Violência carnal	1	—	1	—	—	—
		Tentativa de homicídio	1	—	1	3	—	3
		Homicídio	80	—	80	82	—	82
		Lesões corporais	4	—	4	2	—	2

REPRESSÃO

I — MOVIMENTO GERAL DOS PRINCIPAIS INSTITUTOS CARCERÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE DETENTOS							
	Em 1936			Em 1937				
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
Condenações (Concl.)	Segundo os motivos de terminantes	Furto	20	—	20	15	—	15
		Falência	—	—	—	—	—	—
		Estelionato	8	—	8	6	—	6
		Roubo	76	—	76	75	—	75
	Outros motivos	12	—	12	5	—	5	
COLÔNIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS								
Movimento geral	Vindos do ano anterior		298	—	298	1 387	—	1 387
	Entrados		1 738	—	1 738	96	—	96
	Saídos		647	—	647	1 382	—	1 382
	Passados para o ano seguinte		1 389	—	1 389	101	—	101

II — DETENÇÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NAS CAPITAIS—1937

CAPITAIS	PRISÕES EFETUADAS DURANTE O ANO				DETENTOS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO			
	De homens	De mulheres	Sem especificação	Total	Homens	Mulheres	Sem especificação	Total
NORTE								
Acre								
Rio Branco	29	3	—	32	20	1	—	21
Amazonas								
Manaus	1 117	196	—	1 313	48	—	104	48
Pará								
Belém	—	—	2 972	2 972	—	—	—	104
Maranhão								
São Luiz	2 109	167	—	2 276	31	2	—	33
Piauí								
Teresina	96	1	—	97	141	—	—	141
NORDESTE								
Ceará								
Fortaleza (1)								
Rio Grande do Norte								
Natal	490	61	—	551	116	3	—	119
Paraíba								
João Pessoa	483	—	—	483	260	3	—	263
Pernambuco								
Recife	584	10	—	594	338	8	—	346
Alagoas								
Maceió	575	37	—	612	349	3	—	352
ESTE								
Sergipe								
Aracajú	880	54	—	934	117	1	—	118
Baía								
Salvador	101	7	—	108	114	4	—	118
Espírito Santo								
Vitória	584	61	—	645	120	—	—	120
SUL								
Rio de Janeiro								
Niterói (1)	...							
Distrito Federal								
Rio de Janeiro (1)					977	19	—	996
São Paulo								
São Paulo	301	11	—	312	134	11	—	145
Paraná								
Curitiba	498	55	—	553	198	—	—	198
Santa Catarina								
Florianópolis	179	6	—	185	120	5	—	125
Rio Grande do Sul								
Pôrto Alegre	1 205	46	—	1 251	(2) 696	13	—	709
CENTRO								
Mato Grosso								
Cuiabá	99	16	—	115	59	2	—	61
Goias								
Goiânia	27	5	—	32	—	—	—	—
Minas Gerais								
Belo Horizonte	205	7	—	212	108	5	—	113
TOTAL	9 562	743	2 972	13 277	3 946	80	104	4 130

1) Não há elementos para a estatística. — (2) Inclusive 79 menores.

REPRESSÃO

III — PRISÕES EXISTENTES NO PAÍS — 1937

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE PRISÕES EXISTENTES									Total
	Por espécies									
	Penitenciarías	Casas de Correção	Casas de Detenção	Presídios	Cadelas	Manicômios judiciários	Colônias correccionais (1)	Escolas de reforma	Reformatórios agrícolas (2)	
Norte										
Acre	1	—	—	—	4	—	—	—	—	5
Amazonas	1	—	—	—	27	—	—	—	—	28
Pará	—	—	—	—	50	—	—	—	—	50
Maranhão	1	—	—	—	64	—	—	—	—	65
Piauí	1	—	—	—	43	—	—	—	—	44
Nordeste										
Ceará	—	—	1	—	76	—	1	1	—	79
Rio Grande do Norte	—	—	1	—	41	—	—	—	—	42
Paraíba	—	—	—	—	39	—	—	1	—	40
Pernambuco	1	—	—	1	83	—	—	1	—	86
Alagoas	—	—	1	—	35	—	—	—	—	36
Este										
Sergipe	1	—	—	—	40	—	—	—	—	41
Baía	1	—	1	—	150	1	—	—	—	153
Espírito Santo	1	—	—	—	31	—	—	—	—	32
Sul										
Rio de Janeiro (3)	1	—	—	—	48	—	1	—	2	52
Distrito Federal	—	1	1	—	—	1	—	1	2	6
São Paulo	1	—	—	—	249	1	1	4	1	257
Paraná	1	—	—	—	55	—	—	1	—	57
Santa Catarina	1	—	—	—	42	—	—	—	—	43
Rio Grande do Sul (4)	—	1	—	—	85	1	—	—	—	87
Centro										
Mato Grosso	—	—	—	—	26	—	—	—	—	26
Goiás	—	—	—	—	55	—	—	—	—	55
Minas Gerais	2	1	—	—	214	1	—	1	—	219
TOTAL	14	3	5	1	1 457	5	3	10	4	1 503

(1) Ou campos agrícolas. — (2) Para menores. — (3) A Colônia Correccional de Dois Rios e o Presídio da Fortaleza de Santa Cruz estão subordinados às autoridades federais. — (4) Criadas e ainda não instaladas, uma colônia e uma escola para menores.

IV — EXTRADIÇÕES — 1935/1937

1. RESUMO DO MOVIMENTO, SEGUNDO A NATUREZA DO DELITO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXTRADIÇÕES						Total
	Negadas			Concedidas			
	1935	1936	1937	1935	1936	1937	
Estelionato	—	—	—	—	—	—	—
Falência fraudulenta	—	—	—	2	—	—	2
Falsificação	—	1	—	—	—	—	1
Furto	2	—	—	1	—	—	3
Homicídio	3	1	1	1	—	2	8
Sem declaração	—	2	—	—	1	—	3
Total	5	4	1	4	1	2	17

2. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO SEGUNDO OS PAÍSES REQUERENTES, A ORIGEM E A RESIDÊNCIA DOS EXTRADITANDOS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXTRADITANDOS				
	1935	1936	1937	Total	
Total	9	5	3	17	
Segundo os países requerentes	Argentina	2	1	—	3
	Espanha	1	—	—	1
	Portugal	3	3	—	6
	Suiça	1	—	—	1
	Uruguai	2	1	3	6

REPRESSÃO

IV — EXTRADIÇÕES — 1935/1937

2. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO SEGUNDO OS PAÍSES REQUERENTES, A ORIGEM E A RESIDÊNCIA DOS EXTRADITANDOS

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXTRADITANDOS				
	1935	1936	1937	Total	
Segundo os países de origem	Alemanha....	1	—	—	1
	Argentina.....	—	1	—	1
	Brasil.....	1	—	1	2
	Espanha.....	1	—	—	1
	Letônia.....	2	—	—	2
	Portugal.....	3	2	—	5
	Síria.....	1	—	—	1
Segundo a residência no Brasil	Sem declaração.....	—	2	2	4
	Distrito Federal.....	6	1	—	7
	São Paulo.....	3	1	—	4
	Sem declaração.....	—	3	3	6

V — EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS — 1933/1937

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS							
	1933	1934	1935	1936	1937	Total		
Total geral	23	69	47	157	65	361		
Segundo os meses	1.º Semestre	Janeiro	2	—	4	20	10	36
		Fevereiro	2	7	—	11	2	22
		Março	2	14	3	31	34	84
		Abril	—	1	6	23	—	30
		Maió	—	6	3	10	5	24
		Junho	2	—	3	16	1	22
		Sub-total	8	28	19	111	52	218
	2.º Semestre	Julho	5	2	2	4	3	16
		Agosto	—	—	3	17	1	21
		Setembro	6	11	4	5	—	26
		Outubro	2	—	7	12	—	21
		Novembro	—	23	1	1	1	26
		Dezembro	2	5	11	7	8	33
		Sub-total	15	41	28	46	13	143
Segundo a nacionalidade dos expulsandos	América	Argentina	—	1	2	8	1	12
		Bolívia	—	—	1	—	—	1
		Chile	—	1	1	3	1	6
		Cuba	—	—	1	2	—	3
		Estados Unidos	—	—	2	—	—	2
		Paraguai	—	—	1	1	—	2
		Perú	—	—	—	2	—	2
	Uruguai	1	2	—	—	1	4	
		Sub-total	1	4	8	16	3	32
	Ásia	Síria	—	—	—	—	2	2
África	Egito	—	1	—	—	—	1	
Segundo a residência dos expulsandos	Europa	Alemanha	1	2	1	7	2	13
		Austria	1	1	2	3	—	7
		Bélgica	1	—	—	—	—	1
		Dinamarca	—	—	—	—	2	2
		Espanha	1	13	4	25	25	68
		Estônia	1	—	—	—	—	1
		França	1	1	—	2	2	6
		Hungria	2	—	1	—	—	3
		Inglaterra	—	—	1	2	—	3
		Itália	3	6	4	14	2	29
		Iugo-slávia	—	—	1	1	4	6
		Lituânia	1	11	3	16	3	34
		Polônia	4	9	8	16	4	41
		Portugal	4	18	9	32	9	72
		România	1	1	1	6	3	22
		Rússia	1	1	4	1	3	15
		Tchecoslováquia	—	1	—	1	1	3
	Sub-total	22	64	39	141	60	326	
Segundo a residência dos expulsandos	Distrito Federal	12	38	19	63	10	142	
	Baía	—	—	—	1	—	1	
	Mato Grosso	—	—	1	—	—	1	
	Pará	—	—	—	—	—	—	
	Paraná	—	2	1	—	1	4	
	Pernambuco	—	—	—	—	—	—	
	Rio Grande do Sul	—	3	5	1	—	9	
Santa Catarina	—	—	1	2	—	3		
São Paulo	11	26	20	90	54	201		

JUSTIÇA

I — ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO TERRITORIAL — 1937 (1)

JURISDIÇÃO TERRITORIAL	CÔRTE SUPREMA				SECÇÕES JUDICIAIS						
	NÚMERO DE MINISTROS		SECRETARIA		NÚMERO DE						
	Côrte Plena	Turmas	Secções	Diversos serviços	Juizes		Suplentes dos substitutos	Escrivánias	Contador, partidor e distribuidor	Tribunais do juri	
					Sec-cionais	Substitutos					
Acre	—	—	—	—	1	1	15	1	—	1	
Amazonas	—	—	—	—	1	1	84	1	—	1	
Pará	—	—	—	—	1	1	150	2	—	1	
Maranhão	—	—	—	—	1	1	195	1	—	1	
Piauí	—	—	—	—	1	1	132	1	—	1	
Ceará	—	—	—	—	1	1	231	2	—	1	
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	1	1	126	1	—	1	
Paraíba	—	—	—	—	1	1	17	1	—	1	
Pernambuco	—	—	—	—	1	1	252	3	—	1	
Alagoas	—	—	—	—	1	1	108	1	—	1	
Sergipe	—	—	—	—	1	1	123	1	—	1	
Baía	—	—	—	—	1	1	453	2	—	1	
Espírito Santo	—	—	—	—	1	1	96	1	—	1	
Rio de Janeiro	—	—	—	—	1	1	147	2	—	1	
Distrito Federal	—	—	—	—	3	3	9	3	1	1	
São Paulo	—	—	—	—	1	1	759	2	—	1	
Paraná	—	—	—	—	1	1	168	1	—	1	
Santa Catarina	—	—	—	—	1	1	129	1	—	1	
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	1	1	258	2	—	1	
Mato Grosso	—	—	—	—	1	1	78	1	—	1	
Goiaz	—	—	—	—	1	1	165	1	—	1	
Minas Gerais	—	—	—	—	2	2	648	3	—	1	
BRASIL	11	7	5	3	5	25	25	4 343	34	1	22

NOTA — O quadro é mais ou menos o esquema da organização legal. Na Côrte Suprema os processos são julgados em Côrte Plena ou em turmas, conforme a natureza dos feitos. Há uma turma de 7 e duas turmas de 5 Ministros. A Secretaria se compõe da secção administrativa, da secção judiciária civil e da secção judiciária criminal, além do protocolo, biblioteca, arquivo, taquígrafia e dactilografia e portaria. Os suplentes dos substitutos são 3 por município, sendo que no Distrito Federal e Minas Gerais há 3 suplentes para o Juiz Substituto de cada secção, nas respectivas sedes. Em alguns casos a Secção tem mais de uma escrivania, sendo uma criminal. O Juri Federal é convocado e presidido pelos Juizes Secccionais. Compõe-se de 12 juizes de fato, sorteados dentre 48 cidadãos qualificados jurados nas sedes secccionais.

II — ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA JUSTIÇA FEDERAL — 1937 (1)

DIVISÃO TERRITORIAL	MINISTÉRIO PÚBLICO						
	Procuradoria da República			Secretarias		Funções Auxiliares	
	Procurador geral	Procuradores seccionais	Adjuntos e ajudantes	Procuradoria geral	Procuradoria seccional	Depositários	Avaliadores da Fazenda
Acre	—	1	5	—	—	—	—
Amazonas	—	1	28	—	—	—	—
Pará	—	1	50	—	—	—	—
Maranhão	—	1	65	—	—	—	—
Piauí	—	1	44	—	—	—	—
Ceará	—	1	77	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	1	42	—	—	—	—
Paraíba	—	1	39	—	—	—	—
Pernambuco	—	1	84	—	—	—	—
Alagoas	—	1	36	—	—	—	—
Sergipe	—	1	41	—	—	—	—
Baía	—	1	151	—	—	—	—
Espírito Santo	—	1	32	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	1	49	—	—	—	—
Distrito Federal	—	5	6	1	1	3	3
São Paulo	—	1	253	—	—	—	—
Paraná	—	1	56	—	—	—	—
Santa Catarina	—	1	43	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	1	86	—	—	—	—
Mato Grosso	—	1	26	—	—	—	—
Goiaz	—	1	55	—	—	—	—
Minas Gerais	—	2	216	—	—	—	—
BRASIL	1	27	1 484	1	1	3	3

NOTA — Há divergência quanto à composição do Ministério Público na Justiça Federal. Considerou-se a que é geralmente admitida no foro federal. No Distrito Federal, há 3 procuradores cíveis, 1 criminal e 1 dos feitos da Educação e Saúde Pública, 5 adjuntos e 1 solicitador, todos com remuneração fixada no orçamento, além de uma secretaria. Nas demais secções só há procuradores da República e ajudantes não remunerados, um para cada município, sendo, na sede das duas Secções do Estado de Minas, um para cada procurador. Os depositários são habitualmente considerados auxiliares da Procuradoria da República no Distrito Federal, bem assim os avaliadores da Fazenda, embora os últimos sejam funcionários administrativos.

(1) Até 10 de novembro, data da promulgação da nova Constituição Política.

JUSTIÇA

III — MOVIMENTO DE PROCESSOS NA CÔRTE SUPREMA — 1937

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE PROCESSOS	
	Entrados	Julgados
Agravos	686	321
Apelações cíveis	158	203
Apelações criminais	39	50
Cartas testemunháveis	—	24
Conflitos de jurisdição	49	61
Denúncias	—	3
Recursos eleitorais	14	9
Extradigões	3	4
"Habeas-Corpus"	306	273
Homologação de sentença estrangeira	11	12
Mandados de segurança	150	139
Pedidos de requisição de força	—	1
Ação penal	—	3
Recursos criminais	22	21
Recursos extraordinários	242	74
Recursos de liquidação de sentença	7	4
Revisões criminais	199	158
Total	1 886	1 360

IV — MOVIMENTO DA CÔRTE DE APELAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL — 1936/1937

ESPECIFICAÇÃO DOS FEITOS	NÚMERO DE JULGAMENTOS														
	Total	Côrte plena	Con-selho de justiça	Câmaras Criminais				Câmaras Cíveis				Câmaras de Agravos			
				1.ª	2.ª	Con-juntas	Total	3.ª	4.ª	Con-juntas	Total	5.ª	6.ª	Con-juntas	Total
1936															
Ações rescisórias	18	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Agravos	956	1	7	—	—	1	1	—	—	7	7	494	377	69	
Apelações cíveis e criminais	1 506	—	2	400	471	—	871	294	339	—	633	—	—	—	
Cartas testemunháveis	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	23	—	
Conflitos de jurisdição	24	—	24	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	
Desistências	28	8	—	2	2	—	4	4	3	2	9	2	2	3	
Diligências	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	2	1	
Embargos	253	7	—	2	2	1	5	5	7	90	102	25	20	99	
"Habeas-corpus"	598	—	2	342	254	—	596	—	—	—	—	—	—	—	
Indultos	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	
Mandados de segurança	29	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Reclamações	327	2	124	136	63	—	199	1	1	—	2	—	—	—	
Recursos	171	171	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
"Sursis" requeridos	64	—	—	30	34	—	64	—	—	—	—	—	—	—	
"Sursis" revogados	2	—	—	1	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	
Outros feitos	20	—	—	6	3	1	10	3	2	3	8	1	1	—	
Total	4 083	236	159	919	831	3	1 753	307	352	102	761	557	425	172	
1937															
Ações rescisórias	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Agravos	893	11	8	—	—	3	3	—	—	5	5	453	338	75	
Apelações cíveis e criminais	1 716	—	3	524	575	—	1 099	254	360	—	614	—	—	—	
Cartas testemunháveis	36	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2	36	—	36	
Conflitos de jurisdição	27	—	25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Desistências	33	—	—	—	—	—	—	6	5	7	18	3	6	15	
Diligências	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	5	16	
Embargos	234	1	—	1	2	1	4	5	4	127	136	17	7	69	
"Habeas-corpus"	615	—	2	355	258	—	613	—	—	—	—	—	—	—	
Mandados de segurança	26	26	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Reclamações	100	2	92	—	—	—	—	—	6	—	6	—	—	—	
Recursos	65	3	—	19	17	—	36	—	—	—	—	—	—	26	
"Sursis" requeridos	49	—	—	29	20	—	49	—	—	—	—	—	—	—	
Outros feitos	147	9	2	1	—	—	3	—	—	133	133	—	—	—	
Total	3 965	60	132	930	873	4	1 807	286	376	272	914	520	356	176	

DEFESA NACIONAL

I — ALGUNS DADOS SÓBRE A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

1. PESSOAL — 1937/1938

QUADROS	OFICIAIS								Total	Se- gundos Tenen- tes da reser- va convoca- dos	Aspi- rantes a Ofi- cial	Praças	
	Ge- nerais de Divisão	Ge- nerais de Briga- da	Co- ronéis	Tenen- tes Coro- néis	Majores	Capitães	Primei- ros Tenen- tes	Segun- dos Tenen- tes					
1937													
Estado-Maior General . . .	10	24	—	—	—	—	—	—	—	34	—	—	—
Infantaria ..	—	—	39	53	129	430	432	332	1 415	—	—	—	—
Cavalaria ..	—	—	19	26	62	183	213	143	646	—	—	—	—
Artilharia ..	—	—	25	45	89	261	334	110	864	—	—	—	—
Engenharia ..	—	—	14	24	58	158	154	49	457	—	—	—	—
Aviação ..	—	—	2	7	16	41	77	77	220	—	—	—	—
Médicos ..	—	1	8	18	48	180	251	—	506	—	—	—	—
Farmacêuticos ..	—	—	1	2	8	24	63	53	151	—	—	—	—
Dentistas ..	—	—	—	—	2	9	46	45	102	—	—	—	—
Veterinários ..	—	—	—	1	10	36	76	88	211	—	—	—	—
Intendentes de Guerra ..	—	1	12	21	52	—	—	—	86	—	—	—	—
Administração do Exército ..	—	—	—	—	—	147	311	309	767	—	—	—	—
Mestres de música ..	—	—	—	—	—	—	—	16	16	—	—	—	—
Total ..	10	26	120	197	474	1 469	1 957	1 222	5 475	1 115	303	72 284	
1938													
Estado-Maior General . . .	10	24	—	—	—	—	—	—	34	—	—	—	—
Infantaria ..	—	—	39	53	129	430	432	332	1 415	—	—	—	—
Cavalaria ..	—	—	19	26	62	183	213	143	646	—	—	—	—
Artilharia ..	—	—	25	45	89	261	334	110	864	—	—	—	—
Engenharia ..	—	—	14	24	58	158	154	49	457	—	—	—	—
Aviação ..	—	—	2	7	16	41	77	77	220	—	—	—	—
Médicos ..	—	1	8	18	48	180	251	—	506	—	—	—	—
Farmacêuticos ..	—	—	1	2	8	24	63	53	151	—	—	—	—
Dentistas ..	—	—	—	—	2	9	46	45	102	—	—	—	—
Veterinários ..	—	—	—	1	10	36	76	88	211	—	—	—	—
Intendentes de Guerra ..	—	1	12	21	52	—	—	—	86	—	—	—	—
Administração do Exército ..	—	—	—	—	—	147	311	309	767	—	—	—	—
Mestres de música ..	—	—	—	—	—	—	—	16	16	—	—	—	—
Total ..	10	26	120	197	474	1 469	1 957	1 222	5 475	1 053	299	74.284	

2. CORPOS DE TROPAS — 1937/1938

UNIDADES	PARADAS		Regiões militares
	Sede	Unidade Federada	
ARMA DE INFANTARIA			
Regimentos de infantaria			
1.º	Vila Militar	Distrito Federal	1.ª
2.º	Vila Militar	Distrito Federal	1.ª
4.º	Quitandina (1)	São Paulo..	2.ª
5.º	Lorena (2)	São Paulo ..	2.ª
6.º	Caçapava ..	São Paulo ..	2.ª
7.º	Santa Maria..	Rio Grande do Sul ..	3.ª
8.º	Cruz Alta (3)	Rio Grande do Sul ..	3.ª
9.º	Pelotas (4)	Rio Grande do Sul ..	3.ª
10.º	Belo Horizonte..	Minas Gerais	4.ª
11.º	São João d'El-Rei.	Minas Gerais	4.ª
12.º	Juiz de Fora ..	Minas Gerais	4.ª
13.º	Ponta Grossa (5)	Paraná	5.ª
14.º	São Gonçalo ..	Rio de Janeiro ..	1.ª
Batalhões de Caçadores			
1.º	Petrópolis	Rio de Janeiro..	1.ª
2.º	Pinheiros ..	Rio de Janeiro	1.ª
3.º	Vila Velha ..	Espírito Santo	1.ª
4.º	São Paulo ..	São Paulo	2.ª
5.º	Itapetininga	São Paulo..	2.ª
6.º	Ipameri (6)	Goiaz.....	2.ª
7.º	Pôrto Alegre ..	Rio Grande do Sul ..	3.ª

NOTA — O quadro acima vigorou sem alteração nos exercícios de 1937 e 1938.

(1) Tem um batalhão em São Paulo.—(2) Tem um batalhão em Pinda (São Paulo).—(3) Tem um batalhão em Passo Fundo (Rio Grande do Sul).—(4) Tem um batalhão em Rio Grande (Rio Grande do Sul).—(5) Tem um batalhão em Pôrto União (Santa Catarina).—(6) Tem uma companhia em Goiaz (Goiaz).

DEFESA NACIONAL

I — ALGUNS DADOS SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

2. CORPOS DE TROPAS — 1937/1938

UNIDADES	PARADAS		Regiões militares
	Sede	Unidade Federada	
Batalhões de Caçadores (Concl.)			
8.º	São Leopoldo	Rio Grande do Sul	3.ª
9.º	Caxias	Rio Grande do Sul	3.ª
10.º	Ouro Preto	Minas Gerais	4.ª
11.º....	Ouro Fino (1)	Minas Gerais	4.ª
12.º ..	Pouso Alegre (1)	Minas Gerais	4.ª
13.º ..	Joinville	Santa Catarina	5.ª
14.º ..	Florianópolis	Santa Catarina	5.ª
15.º ..	Curitiba	Paraná	5.ª
16.º ..	Cuiabá	Mato Grosso	9.ª
17.º ..	Corumbá	Mato Grosso	9.ª
18.º ..	Campo Grande	Mato Grosso	9.ª
19.º ..	Salvador	Baía	6.ª
20.º ..	Maceió	Alagoas	7.ª
22.º ..	João Pessoa	Paraíba	7.ª
23.º ..	Fortaleza	Ceará	7.ª
24.º ..	São Luiz	Maranhão	8.ª
25.º ..	Teresina	Piauí	8.ª
26.º ..	Belém	Pará	8.ª
27.º ..	Manaus	Amazonas	8.ª
28.º ..	Aracajú	Sergipe	6.ª
30.º ..	Recife ..	Pernambuco ..	7.ª
31.º ..	Natal (2)	Rio Grande do Norte	7.ª
Batalhão Escola	Vila Militar	Distrito Federal	1.ª
Batalhão de Guarda	Distrito Federal	Distrito Federal	1.ª
Cia. Infantaria Montada			
1.º	Cruz Alta (3)	Rio Grande do Sul	3.ª
2.º	Santa Maria	Rio Grande do Sul	3.ª
3.º	Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	3.ª
Cia. de Guarda	Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	3.ª
Cia. de Fronteira	Foz do Iguaçu	Paraná	5.ª
2.º Batalhão de Fronteira			
1.ª Cia.	Pôrto Murtinho	Mato Grosso	9.ª
2.ª Cia.	Cáceres.	Mato Grosso	9.ª
3.ª Cia.	Pôrto Velho	Amazonas	8.ª
4.ª Cia.	Três Lagoas	Mato Grosso	9.ª
Contingentes de Fronteiras (4)			
ARMA DE CAVALARIA			
Regimentos de Cavalaria			
Divisionária			
1.º (5)	Rio de Janeiro	Distrito Federal	1.ª
2.º ..	Pirassununga (6)	São Paulo	2.ª
3.º (7)	Pôrto Alegre ..	Rio Grande do Sul	3.ª
4.º ..	Três Corações (8)	Minas Gerais	4.ª
5.º ..	Castro (9)	Paraná	5.ª
Regimentos de Cavalaria			
Independente			
1.º ...	São Tiago do Boqueirão	Rio Grande do Sul	3.ª
2.º (10)	São Borja	Rio Grande do Sul	3.ª
3.º ..	São Luiz	Rio Grande do Sul	3.ª
4.º ..	Santo Ângelo	Rio Grande do Sul	3.ª
5.º ..	Quaraí	Rio Grande do Sul	3.ª
6.º ..	Alegrete	Rio Grande do Sul	3.ª
7.º ..	Santana do Livramento	Rio Grande do Sul	3.ª
8.º ..	Uruguaiana	Rio Grande do Sul	3.ª
9.º ..	São Gabriel	Rio Grande do Sul	3.ª
10.º ..	Bela Vista.	Mato Grosso	9.ª
11.º ..	Ponta Porã	Mato Grosso ..	9.ª
12.º ..	Bagé	Rio Grande do Sul	3.ª
13.º ..	Jaguarão	Rio Grande do Sul	3.ª
14.º ..	D. Pedrito	Rio Grande do Sul	3.ª
Regimento-Escola (11)	Vila Militar	Distrito Federal	1.ª

(1) Somente a 1.ª companhia organizada. — (2) Tem uma parada provisória em Recife (Pernambuco). — (3) Acantonado em Boa Vista do Erechim (Rio Grande do Sul). — (4) Há contingentes em Tabatinga, Içá, Cucuí, Rio Branco, Oiapoque Japurá (Vila Bittencourt). — (5) Denominado "Dragões da Independência". — (6) Tem o IV esquadrão em São Paulo. — (7) Denominado "Osório". — (8) Tem o IV esquadrão em Juiz de Fora (Minas Gerais). — (9) Tem o IV esquadrão em Curitiba (Paraná). — (10) Denominado "João Manoel". — (11) Denominado "Andrade Neves".

DEFESA NACIONAL

I — ALGUNS DADOS SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

2. CORPOS DE TROPAS — 1937/1938

UNIDADES	PARADAS		Regiões militares
	Sede	Unidade Federada	
ARMA DE ARTILHARIA			
Regimentos de Artilharia Montada			
1.º ..	Vila Militar	Distrito Federal	1. ^a
2.º (1)	Santa Cruz	Distrito Federal	1. ^a
4.º (2)	Itú	São Paulo . . .	2. ^a
5.º (3)	Santa Maria	Rio Grande do Sul	3. ^a
6.º ..	Cruz Alta	Rio Grande do Sul	3. ^a
8.º (1).	Pouso Alegre	Minas Gerais	4. ^a
9.º	Curitiba e Lapa	Paraná . . .	5. ^a
Regimento de artilharia misto	Campo Grande	Mato Grosso . .	9. ^a
Grupo Escola	Deodoro	Distrito Federal	1. ^a
Grupos de artilharia a cavalo			
1.º (4)	Itaqui . . .	Rio Grande do Sul	3. ^a
2.º	Uruguaiana	Rio Grande do Sul	3. ^a
3.º	Bagé	Rio Grande do Sul	3. ^a
4.º ..	Santo Ângelo	Rio Grande do Sul	3. ^a
5.º (4)	Santana . . .	Rio Grande do Sul	3. ^a
6.º (4)	São Gabriel	Rio Grande do Sul	3. ^a
Grupos de artilharia de dorso			
1.º	Campinho	Distrito Federal	1. ^a
2.º	Jundial	São Paulo	2. ^a
3.º	Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	3. ^a
4.º	Juiz de Fora	Minas Gerais.	4. ^a
5.º	Curitiba	Paraná	5. ^a
Bateria Ind. de artilharia de dorso	João Pessoa	Paraíba	7. ^a
Grupos de Obuses			
1.º ..	Rio de Janeiro	Distrito Federal	1. ^a
2.º (4)	Quitaiúna	São Paulo	2. ^a
3.º	Cachoeira	Rio Grande do Sul	3. ^a
Grupos de Artilharia de Costa			
1.º ..	Fortaleza de Santa Cruz	Rio de Janeiro..	1. ^a
2.º (5)	Fortaleza de São João	Distrito Federal	1. ^a
3.º ..	Forte de Copacabana. . .	Distrito Federal	1. ^a
4.º (4)	Forte da Laje	Distrito Federal	1. ^a
5.º ..	Forte de Itaipú	São Paulo	2. ^a
6.º (4).	Forte de Coimbra	Mato Grosso	9. ^a
Baterias Ind. de Art. de Costa			
1. ^a	Forte Mal. Hermes (Macaé)	Rio de Janeiro	1. ^a
2. ^a	Forte São Luiz	Rio de Janeiro	1. ^a
3. ^a	Forte de Imbuí	Rio de Janeiro.	1. ^a
4. ^a	Forte Duque de Caxias	Distrito Federal	1. ^a
5. ^a (6).	Forte Paranaguá.	Paraná.	5. ^a
6. ^a (6)	Forte Marechal Luz	Santa Catarina	5. ^a
7. ^a (6)	Forte Marechal Moura	Santa Catarina	5. ^a
8. ^a	Óbidos	Pará	8. ^a
ARMA DE ENGENHARIA			
Batalhão de Sapadores Mineiros			
1.º	Curitiba.	Paraná . . .	5. ^a
2.º ..	São Paulo	São Paulo	2. ^a
3.º (7)	Cachoeira	Rio Grande do Sul	3. ^a
4.º	Aquidauana	Mato Grosso	9. ^a
1.º Batalhão de Transmissões (4)	Vila Militar	Distrito Federal.	1. ^a
1.º Bat. Montado de Transmissões	Rosário	Rio Grande do Sul	3. ^a
Batalhões de pontoneiros			
1.º	Itajubá	Minas Gerais. . .	4. ^a
2.º	Cachoeira	Rio Grande do Sul	3. ^a
Batalhões Ferroviários			
1.º	Santa Maria	Rio Grande do Sul	3. ^a
2.º			
Cia. Indep. de Transmissões			
1. ^a	Curitiba.	Paraná . . .	5. ^a
2. ^a	Campo Grande	Mato Grosso. . .	9. ^a
3. ^a	Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	3. ^a
Cia. Escola de Engenharia	Vila Militar	Distrito Federal	1. ^a
Cia. Escola de Transmissões	Vila Militar	Distrito Federal	1. ^a
Seção Telegráfica do Exército	Q. G. do Exército	Distrito Federal	1. ^a

(1) Um só grupo organizado. — (2) Um grupo é de dorso. — (3) Denominado "Mallet". — (4) Uma só bateria organizada. — (5) Grupo Escola provisório de artilharia de costa. — (6) Sem efetivo; reduzida a Contingente. — (7) Tem anexada uma companhia montada de sapadores mineiros.

DEFESA NACIONAL

I — ALGUNS DADOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

2. CORPOS DE TROPAS — 1937/1938

UNIDADES	PARADAS		Regiões militares
	Sede	Unidade Federada	
ARMA DE AVIAÇÃO			
Regimentos de Aviação			
1.º	Campo dos Afonsos	Distrito Federal	1.ª
2.º	São Paulo (1)	São Paulo	2.ª
3.º	Pôrto Alegre	Rio Grande do Sul	3.ª
4.º	Belo Horizonte	Minas Gerais	4.ª
5.º	Curitiba	Paraná	5.ª
6.º	Recife (2)	Pernambuco	7.ª
7.º	Belém	Pará	8.ª

RESUMO

Número de unidades de tropa segundo as armas	Infantaria	Regimentos de Infantaria	13	Número de unidades de tropa segundo as armas (Conclusão)	Artilharia (Conclusão)	Batalhões Independentes de Artilharia de Dorso	1
		Batalhões de Caçadores	29			Grupos de Obuses	3
		Batalhões Escola	1			Baterias Independentes de Artilharia de Costa	8
		Batalhões de Guarda	1				
		Batalhões de Fronteira	1				
		Companhias de Guarda	1				
	Cavalaria	Companhias de Infantaria Montada	3		Engenharia	Batalhões de Sapadores Mineiros	4
		Companhia de Fronteira	1			Batalhões de Transmissões	1
		Contingente de Fronteira	6			Batalhões Montados de Transmissões	1
		Regimentos de Cavalaria Divisória	5			Batalhões de Pontoneiros	2
Artilharia	Regimentos de Cavalaria Independente	14	Aviação	Batalhões Ferroviários	2		
	Regimentos Escola	1		Cia. Independente de Transmissões	3		
	Regimentos de Artilharia Montada	7		Companhias Escolas de Engenharia	1		
	Regimentos de Artilharia Mistos	1		Companhias Escola de Transmissões	1		
	Grupos Escola	1		Seção Telegráfica do Exército	1		
	Grupos de Artilharia a Cavallo	6					
	Grupos de Artilharia de Dorso	5			Regimentos de Aviação	7	

(1) Um destacamento em Campo Grande. — (2) Provisoriamente em Fortaleza (Ceará).

3. REGIÕES MILITARES, SERVIÇOS, INSTITUIÇÕES, ESTABELECIMENTOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
REGIÕES MILITARES (1)		JUSTIÇA MILITAR		
Distrito Federal, Rio de Janeiro e Espírito Santo	1.ª	Número de auditórios de guerra	1.ª Região Militar	(2) 6
São Paulo e Goiás	2.ª		2.ª » »	2
Rio Grande do Sul	3.ª		3.ª » »	3
Minas Gerais	4.ª		4.ª » »	1
Paraná e Santa Catarina	5.ª		5.ª » »	1
Baía e Sergipe	6.ª		6.ª » »	1
Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará	7.ª		7.ª » »	1
Pará, Piauí, Maranhão, Amazonas e Acre	8.ª		8.ª » »	1
Mato Grosso	9.ª		9.ª » »	1
		Total	17	
CIRCUNSCRIÇÕES DE RECRUTAMENTO		Número de decisões	Absoluções Condenações Arquivamentos Declarações de incompetência Extinções penais Anulações	
1.ª Região Militar	3			
2.ª » »	2			
3.ª » »	1			
4.ª » »	2			
5.ª » »	2			
6.ª » »	2			
7.ª » »	5			
8.ª » »	4			
9.ª » »	1			
Total	22	Total	512	

(1) As Regiões têm as respectivas sedes nos Estados que aparecem em negrito. — (2) Inclusive 2 auditórios da Armada e um da Polícia Militar do Distrito Federal.

DEFESA NACIONAL

I — ALGUNS DADOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

3. REGIÕES MILITARES, SERVIÇOS, INSTITUIÇÕES, ESTABELECIMENTOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO		FÁBRICAS E ARSENAIS		
Colégios Militares.	3	Fábricas de cartuchos	1	
Escolas Militares	1	Fábricas de projétils de artilharia	1	
Centros de Preparação de Oficiais de Reserva.	8	Fábricas de pólvora	2	
Centros de Instrução.	2	Fábricas de estojos e espoletas de artilharia	1	
Cursos de Transmissão	9	Fábricas de máscaras contra gases	1	
Escolas de Intendência.	1	Fábricas de ferro	1	
Escolas de Educação Física	1	Fábricas de viaturas	1	
Escolas de Armas	1	Arsenais de guerra	2	
Escolas de Infantaria	1	Total	10	
Escolas de Cavalaria	1	CORREIO AÉREO MILITAR		
Escolas de Artilharia	1	Extensão total das linhas (km)	16 658	
Escolas de Engenharia	2	Viagens realizadas	666	
Escolas de Aplicação do Serviço de Saúde	1	Horas de voo	8 215	
Escolas de Veterinária...	1	Quilômetros percorridos	1 316 340	
Escolas de Aviação Militar	1	Aterragens	7 144	
Escolas de Estado Maior	1	Carga transportada (kg)	44 900	
Total	35	Passageiros transportados	1 016	
ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA		Regularidade	95 %	
Hospitais de 1.ª classe	3	Campos de pouso utilizados	Militares	22
Hospitais de 2.ª classe	5		Federais	3
Hospitais de 3.ª classe	9		Estaduais	1
Sanatórios para tuberculosos	2		Municipais	83
Laboratórios	2		Particulares	17
Total ..	21	Total	128	

II — ALGUNS DADOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA MARINHA — 1938

1. PESSOAL

ESPECIFICAÇÃO	Vice-Almirantes	Contra-Almirantes	Capitães de Mar e Guerra	Capitães de Fragata	Capitães de Corveta	Capitães-Tenentes	Primeiros Tenentes	Segundos Tenentes	Aspirantes	Total
OFICIAIS										
Corpo de Oficiais da Armada	8	10	24	61	113	220	103	15	—	554
Corpo de Aviação da Marinha	—	1	2	7	18	17	20	—	—	65
Corpo de Oficiais da Reserva Naval Aérea (1)	—	—	—	—	—	4	9	42	—	55
Corpo de Engenheiros Navais	—	1	5	6	10	7	—	—	—	29
Corpo de saúde da armada	Quadro de Médicos	—	1	3	10	20	24	—	—	94
	Quadro de Farmacêuticos e Químicos	—	—	1	2	4	9	6	—	28
	Quadro de Cirurgiões-Dentistas	—	—	—	—	—	3	8	12	23
	Corpo de Intendentes Navais..	—	—	1	3	12	26	30	25	10
Corpo de Fuzileiros Navais (2)	—	—	1	1	5	20	16	(13) 9	5	57
Corpo de Patrões Mores da Armada	—	—	—	—	—	3	8	9	—	20
Quadro de Contadores Navais	—	—	1	3	10	10	14	21	—	59
Quadro de Professores do Ensino Elementar	—	—	—	—	—	—	20	—	—	20
Quadro de Maquinistas	—	—	—	—	—	5	—	—	—	5
Sub-total	8	13	38	93	192	357	261	139	15	1 116
SUB-OFFICIAIS.										
	Corpo de Sub-oficiais da Armada.									492
	Corpo do Pessoal Subalterno da Armada									127
	Sub-total									619
INFERIORES E PRAÇAS										
	Sargentos									2 582
	Praças...									10 108
	Aprendizes de Marinheiro									600
	Tafelheiros									1 342
	Sub-total									14 632
Total geral										16 367

NOTA — Não se acha incluído no quadro acima o pessoal da "reserva convocada".

(1) Incorporada. — (2) Inclusive o quadro de oficiais auxiliares. — (3) Inclusive dois oficiais músicos.

DEFESA NACIONAL

II — ALGUNS DADOS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA MARINHA — 1938

2. NAVIOS DE GUERRA E EMBARCAÇÕES AUXILIARES

ESPECIFICAÇÃO	Classes	Tonelagem	LOTAÇÃO	
			Oficiais	Total
Encouraçados	"Minas Gerais"	1. ^a	41	1 021
	"São Paulo"	1. ^a	41	1 088
Cruzadores	"Baía"	2. ^a	20	347
	"Rio Grande do Sul"	2. ^a	20	347
Contra-Torpedeiros	"Alagoas"	3. ^a	7	103
	"Maranhão"	3. ^a	7	117
	"Mato Grosso"	3. ^a	7	103
	"Parabá"	3. ^a	7	103
	"Piauí"	3. ^a	7	103
	"Rio Grande do Norte"	3. ^a	7	103
	"Santa Catarina"	3. ^a	7	103
Submersíveis	"Sergipe"	3. ^a	7	103
	"Humaitá"	3. ^a	5	69
	"Tamoto"	3. ^a	4	33
	"Timbira"	3. ^a	4	33
Tênders	"Tupi"	3. ^a	4	33
	"Belmonte"	2. ^a	16	322
	"Ceará"	2. ^a	16	336
	Navios Mineiros	"Iguape"	4. ^a	1
"Itacurussá"		4. ^a	1	45
"Itajaí"		4. ^a	1	29
"Itapemirim"		4. ^a	1	45
Monitores	"Parnáiba"	3. ^a	6	90
	"Pernambuco"	3. ^a	5	81
	"Paraguassú"	3. ^a	6	88
Avisos	"Amapá"	4. ^a	1	39
	"Mário Alves"	4. ^a	1	39
	"Oiapoque"	4. ^a	4	51
	"Voluntário"	4. ^a	—	16
Navios Tanques	"Marajó"	2. ^a	8	92
	"Novais de Abreu"	3. ^a	2	34
	"Potengi"	4. ^a	1	19
Navios Hidrográficos	"Jaceguai"	3. ^a	7	78
	"Lahmayer"	4. ^a	1	38
	"Rio Branco"	3. ^a	7	91
Navios Auxiliares	"José Bonifácio"	2. ^a	8	152
	"Vital de Oliveira"	2. ^a	8	152
Rebocadores	"Aníbal de Mendonça"	4. ^a	2	45
	"D. N. O. G."	4. ^a	2	45
	"Heitor Perdiggão"	4. ^a	2	45
	"Muniz Freire"	4. ^a	2	45
Navio Escola	"Almirante Saldanha"	2. ^a	26	337

3. CAPITANIAS DE PORTOS, ESTABELECIMENTOS, SERVIÇOS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Capitanias de portos, delegacias e agências		Estabelecimentos de ensino (Concl.)	
Capitanias	De 1. ^a classe	Escolas de Marinha Mercante	1
	> 2. ^a >	Escolas de Aprendiziz de Marinheiros	6
	> 3. ^a >		
Delegacias	11	Estabelecimentos de Assistência Médico-Sanitária	
Agências	36	Hospitais	1
Arsenais, Depósitos e Almoarifados		Enfermarias	3
	Arsenais de Marinha	Sanatórios	1
	Depósitos e Almoarifados	Clínicas odontológicas	1
		Postos de Socorros	1
Corpos de tropas		Laboratórios	2
	Corpos de Fuzileiros Navais	Serviço Rádio-Telegráfico	
	Corpos de pessoal subalterno de Armada	Estações Centrais	1
Companhias de Fuzileiros Navais	Estações rádio-telegráficas	8	
Estabelecimentos de ensino		Serviço meteorológico	
	Escolas de Guerra Naval	Estações meteorológicas	1
	Escolas de Especialização e Aperfeiçoamento de Oficiais	Aviação Naval	
	Escolas Navais	Bases de Aviação Naval	4
	Escolas de Aviação Naval	Aeronaves utilizadas	12
	Escolas de Especialização e Aperfeiçoamento de Inferiores	Viagens realizadas	128
	Escolas de Educação Física	Serviço de correio aéreo	
	Escolas Técnicas Profissionais	Percurso efetuado (km)	144.290
		Horas de voo	1 096
		Passageiros transportados	32
	Correspondência transportada (kg)	3 337	

APÊNDICE

QUADROS INTERNACIONAIS
I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO		Anos	Resultados		
Superfície (1.000 km ²) (D)	Dos continentes	Europa	—	11 496	
		África	—	30 060	
		América	—	40 567	
		Ásia	—	42 397	
		Oceania	—	8 967	
		Terras polares	—	11 188	
		Total	—	144 675	
	Dos oceanos	Atlântico	—	106 000	
		Índico	—	75 000	
		Pacífico	—	184 000	
	Total	—	365 000		
	Total global	—	509 675		
População estimada (milhões de habitantes) (1936) (D)	Europa	1936	533		
	África	>	151		
	América	>	268		
	Ásia	>	1 154		
	Oceania	>	11		
	Total	>	2 117		
Cultura dos principais cereais (L.A.) (1)	Área cultivada (1 000 ha)	Hemisfério Norte:			
		Europa	1937	30 800	
		América	>	37 100	
		Ásia	>	20 040	
		África	>	4.630	
		Total	>	92 600	
		Hemisfério Sul:			
		América	1937/38	7 730	
		África	>	760	
		Oceania	>	5 660	
	Total	>	14 150		
	Total geral	—	106 750		
	Trigo	Produção (1.000 quintais)	Hemisfério Norte:		
			Europa	1937	420 000
			América	>	292 000
			Ásia	>	172.100
			África	>	32 460
			Total	>	917 000
Hemisfério Sul:					
América			1937/38	66 000	
África			>	3 000	
Oceania			>	50 690	
Total	>	120 000			
Total geral	—	1 037 000			
Rendimento (Quintais por hectare)		Hemisfério Norte:			
		Europa	1937	13,6	
		América	>	7,9	
		Ásia	>	8,6	
		África	>	7,0	
		Total	>	9,9	
		Hemisfério Sul:			
		América	1937/38	8,5	
		África	>	3,9	
		Oceania	>	9,0	
Total	>	8,5			
Total geral	—	9,7			

NOTA — Não havendo indicação especial em nota, os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico da Sociedade das Nações" ou do "Instituto Internacional de Agricultura", ambos de 1937/1938, e do "Anuário Estatístico" da Alemanha ou da Dinamarca, estes dois de 1938, cuja designação se faz, respectivamente, pelas letras S. N., I. I. A., e A e D entre parêntesis.

(1) As diferenças, por vèzes encontradas, entre as somas das parcelas e os totais registrados, explicam-se, conforme a fonte, pelo fato de se terem torpado necessárias certas correções e suprimentos em alguns dados básicos. Os dados da Turquia acham-se globalmente incluídos na Ásia; não estando computados os algarismos referentes à U. R. S. S.

QUADROS INTERNACIONAIS

I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

		ESPECIFICAÇÃO	Anos	Resultados		
Cultura dos principais cereais (I.I.A.) (1) (Cont.)	Centeio ...	Área-cultivada (1.000 ha)	Hemisfério Norte:			
			Europa.....	1937	16.240	
			América.....	>	1.920	
			Ásia.....	>	354	
			África.....	>	5	
			Total	>	18.520	
			Hemisfério Sul:			
			América.....	1937/38	...	
			África.....	> >	...	
			Oceania.....	> >	...	
	Total	> >	290			
	Total geral	—	18.810			
	Centeio ...	Produção (1.000 quintais)	Hemisfério Norte:			
			Europa.....	1937	206 200	
			América.....	>	14 027	
			Ásia.....	>	4 781	
			África.....	>	16	
			Total	>	225 000	
			Hemisfério Sul:			
			América.....	1937/38	...	
África.....			> >	...		
Oceania.....			> >	...		
Total	> >	1.360				
Total geral	—	226 400				
Cevada ...	Rendimento (Quintais por hectare)	Hemisfério Norte:				
		Europa.....	1937	12,7		
		América.....	>	7,3		
		Ásia.....	>	13,5		
		África.....	>	3,2		
		Total	>	12,1		
		Hemisfério Sul:				
		América.....	1937/38	...		
		África.....	> >	...		
		Oceania.....	> >	...		
Total	> >	4,7				
Total geral	—	12,0				
Cevada ...	Área cultivada (1 000 ha)	Hemisfério Norte:				
		Europa.....	1937	10 780		
		América.....	>	5.920		
		Ásia.....	>	6 880		
		África.....	>	4.100		
		Total	>	27.680		
		Hemisfério Sul:				
		América.....	1937/38	670		
		África.....	> >	...		
		Oceania.....	> >	...		
Total	> >	900				
Total geral	—	28.580				
Cevada ...	Produção (1.000 quintais)	Hemisfério Norte:				
		Europa.....	1937	148 000		
		América.....	>	66 650		
		Ásia.....	>	79 700		
		África.....	>	19.250		
		Total	>	313.600		
		Hemisfério Sul:				
		América.....	1937/38	7.900		
		África.....	> >	260		
		Oceania.....	> >	...		
Total	> >	10 200				
Total geral	—	324 000				

(1) As diferenças, por vèzes encontradas, entre as somas das parcelas e os totais registrados, explicam-se, conforme a fonte, pelo fato de se terem tornado necessárias certas correções e suprimimentos em alguns dados básicos. Os dados da Turquia acham-se globalmente incluídos na Ásia; não estando computados os algarismos referentes à U. R. S. S.

QUADROS INTERNACIONAIS
I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO			Anos	Resultados	
Cevada ... (Concl.)	Rendimento (Quintais por hectare)	Hemisfério Norte:			
		Europa.....	1937	13,7	
		América.....	>	11,3	
		Ásia.....	>	11,6	
		África.....	>	4,7	
		Total.....	>	11,3	
	Hemisfério Sul:				
	América.....	1937/38	11,8		
	África.....	> >	..		
	Oceania.....	> >	..		
	Total.....	> >	11,3		
	Total geral.....	—	11,3		
Cultura dos princi- pais cereais (I.I.A.) (1) (Cont.)	Área cultivada (1.000 ha)	Hemisfério Norte:			
		Europa.....	1937	16.250	
		América.....	>	19.480	
		Ásia.....	>	490	
		África.....	>	270	
		Total... ..	>	36.490	
	Hemisfério Sul:				
	América.....	1937/38	930		
	África.....	> >	..		
	Oceania.....	> >	..		
	Total.....	> >	1 840		
	Total geral.....	—	38 330		
Aveia	Produção (1.000 quintais)	Hemisfério Norte:			
		Europa.....	1937	246 000	
		América.....	>	207 800	
		Ásia.....	>	4 950	
		África.....	>	2 070	
		Total.....	>	460.800	
	Hemisfério Sul:				
	América.....	1937/38	8.790		
	África.....	> >	848		
	Oceania.....	> >	..		
	Total... ..	> >	13 600		
	Total geral.....	—	474 400		
Milho	Rendimento (Quintais por hectare)	Hemisfério Norte:			
		Europa.....	1937	15,1	
		América.....	>	10,7	
		Ásia.....	>	10,1	
		África.....	>	7,7	
		Total.....	>	12,6	
	Hemisfério Sul:				
	América.....	1937/38	9,5		
	África.....	> >	..		
	Oceania.....	> >	..		
	Total.....	> >	7,4		
	Total geral.....	—	12,4		
Milho	Área cultivada (1.000 ha)	Hemisfério Norte:			
		Europa.....	1937	13 000	
		América.....	>	42 000	
		Ásia.....	>	5 700	
		África.....	>	2 100	
		Total... ..	>	63.000	
	Hemisfério Sul:				
	América.....	1937/38	7.900		
	África.....	> >	4 300		
	Oceania.....	> >	..		
	Total.....	> >	15 000		
	Total geral.....	—	78 000		

(1) As diferenças, por vèzes encontradas, entre as somas das parcelas e os totais registrados, explicam-se, conforme a fonte, pelo fato de se terem tornado necessárias certas correções e suprimentos em alguns dados básicos. Os dados da Turquia acham-se globalmente incluídos na Ásia; não estando computados os algarismos referentes à U. R. S. S.

QUADROS INTERNACIONAIS

I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO			Anos	Resultados				
Cultura dos principais cereais (I.I.A.) (1) (Concl.)	Milho (Concl.)	Produção (1.000 quintais)	Hemisfério Norte:					
			Europa	1937	196 000			
			América	>	698 000			
			Ásia	>	61 000			
			África	>	26 000			
			Total	>	981 000			
			Hemisfério Sul:					
			América	1937/38	120.000			
			África	> >	.			
			Oceania	> >	.			
Total	> >	170.000						
Total geral	—	1.151.000						
Cultura dos principais cereais (I.I.A.) (1) (Concl.)	Milho (Concl.)	Rendimento (quintais por hectare)	Hemisfério Norte:					
			Europa	1937	15,0			
			América	>	16,7			
			Ásia	>	10,7			
			África	>	12,5			
			Total	>	15,6			
			Hemisfério Sul:					
			América	1937/38	15,2			
			África	> >	...			
			Oceania	> >	.			
Total	> >	11,7						
Total geral	—	14,9						
Alguns efetivos pecuários (Milhares de cabeças) (2)	Bovinos	Equinos	Suínos	Caprinos	Laníferos	Asininos e muares	1937	656 000
							>	92 000
							>	300 000
							>	196 000
							>	677 000
							>	44 000
Produção global dos produtos de base (Números percentuais) (3)	Produtos agrícolas.....	Produtos não agrícolas....	Europa (4)		1937	47,0		
			África		>	3,1		
			América		>	28,3		
			Ásia		>	17,5		
			Oceania		>	3,6		
			Total		>	100,0		
			Europa (4)		>	40,7		
			África		>	2,5		
			América		>	44,3		
			Ásia		>	11,5		
Oceania		>	1,0					
Total		>	100,0					
Europa (4)		>	45,5					
África		>	2,9					
América		>	32,7					
Ásia		>	16,0					
Oceania		>	2,9					
Total		>	100,0					

(1) As diferenças, por vèzes encontradas, entre as somas das parcelas e os totais registrados, explicam-se, conforme a fonte, pelo fato de se terem tornado necessárias certas correções e suprimentos em alguns dados básicos. Os dados da Turquia acham-se globalmente incluídos na Ásia; não estando computados os algarismos referentes a U. R. S. S.— (2) Dados fornecidos pela Diretoria de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura do Brasil. A fonte reporta-se ao "Annuaire International de Statistique Agricole"— 1937/38, informando que foram tomadas, com relação a alguns países, as cifras de 1937 e, com relação a outros, as dos anos mais recentes, mencionados no dito Anuário. Como, além disso, faltam dados referentes a alguns territórios e as indicações relativas a outros são incompletas, os totais no quadro acima citados representam números aproximados ou, melhor ainda, quantitativos mínimos. — (3) Dados extraídos da obra "La Production mondiale et les prix — 1937/38", publicada pelo Serviço de Estudos Econômicos da Sociedade das Nações. — (4) Inclusive a U. R. S. S.

QUADROS INTERNACIONAIS
I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO			Anos	Resultados	
Reservas de combustíveis (1)	Carvão de pedra (1.000.000 t)	Reservas verificadas	Europa.....	...	535 000
			América.....	...	32 000
			África.....	...	9 000
		Ásia.....	...	11.000	
		Oceania.....	
		Total	587 000	
	Reservas prováveis	Europa.....	...	1 589 000	
		América.....	...	2.287 000	
		África.....	...	211 000	
	Ásia.....	...	10.157 000		
	Oceania.....	...	17.000		
	Total	14 261 000		
Linbitó (1.000.000 t)	Reservas verificadas	Europa.....	...	46 000	
		América.....	...	391 000	
		África.....	
	Ásia.....		
	Oceania.....		
	Total	437 000		
Reservas prováveis	Europa.....	...	290 000		
	América.....	...	1 432 000		
	África.....		
Ásia.....	...	1 000			
Oceania.....	...	41.000			
Total	1.764 000			
Turfa (1.000.000 t)	Reservas prováveis	Europa.....	...	105 000	
		América.....	...	13 000	
		África.....	
	Ásia.....		
	Oceania.....		
	Total	118 000		
Madeira (1.000.000 ha)	Área florestal	Europa (sem a U.R.S.S.).....	...	141	
		América.....	...	650	
		África.....	...	151	
		Ásia (sem a U.R.S.S.).....	...	172	
		Oceania.....	...	14	
		U.R.S.S.....	...	634	
Total (2)	1.762			
Produção de hulha branca (Milhões de HP) (A)	Europa.....	Fôrça existente (*)	Absoluta.....	1935	58,0
			% do total mundial.....	>	12,3
		Fôrça aproveitada	Absoluta.....	>	24,3
			% do total mundial.....	>	43,9
			% da fôrça existente.....	>	41,9
		África.....	Fôrça existente (*)	Absoluta.....	>
	% do total mundial.....			>	40,3
	Fôrça aproveitada		Absoluta.....	>	0,1
			% do total mundial.....	>	0,2
			% da fôrça existente.....	>	0,1
	América....		Fôrça existente (*)	Absoluta.....	>
		% do total mundial.....		>	26,9
Fôrça aproveitada		Absoluta.....	>	25,4	
		% do total mundial.....	>	45,9	
		% da fôrça existente.....	>	20,0	
Ásia.....		Fôrça existente (*)	Absoluta.....	>	80,0
	% do total mundial.....		>	16,9	
	Fôrça aproveitada	Absoluta.....	>	4,9	
		% do total mundial.....	>	8,9	
		% do total da fôrça existente.....	>	6,1	

(*) Estimativa. — (1) Dados extraídos do "Statistical Year-Book of the World Power Conference 1938". Os algarismos correspondentes aos continentes não representam a totalidade dos países, e sim, como declara a própria fonte, "certos países na Europa, na América, etc." — (2) A fonte deixa de incluir as reservas do Brasil, cuja área florestal, conforme o "Anuário Estatístico do Brasil", Ano III — 1937, é de 5.325.433 km2, ou sejam 532,5 milhões de hectares.

QUADROS INTERNACIONAIS

I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO		Anos	Resultados			
Produção de hulha branca (Milhões de HP) (A) (Conclusão)	Oceania ..	Fôrça existente (*)	1935	17,0		
		% do total mundial ..	>	3,6		
	Total mundial	Fôrça aproveitada	>	0,6		
		% do total mundial ..	>	1,1		
		% da fôrça existente ..	>	3,5		
	Produção de energia elétrica (Bilhões de Kwh) (SN) (*) (1)	Europa ..	Fôrça existente (*)	1937	201,4	
Fôrça aproveitada			>	6,0		
África ..		Absoluta ..	>	181,0		
		% da fôrça existente ..	>	30,4		
América ...		Absoluta ..	>	5,2		
		% da fôrça existente ..	>	424,0		
Total mundial			>	424,0		
Produção de alguns artigos universais	Produtos alimentícios e excitantes	Açúcar (I.I.A.)	de beterraba — 1 000 quintais ..	1937/38	103 000	
			de cana — 1.000 quintais ..	>	176 000	
			Total — 1.000 quintais ..	>	929 000	
	Matérias têxteis	Adi. dos. ...	Arroz (2) — 1.000 quintais (I.I.A.) ..	>	279.000	
			Aveia (3) — 1.000 quintais (I.I.A.) ..	1937	474 400	
			Batatas (2) (3) — 1 000 quintais (I.I.A.) ..	>	1.838.000	
			Cacau — 1.000 quintais (I.I.A.) ..	1936/37	7.370	
			Café — 1.000 quintais (I.I.A.) ..	1937/38	24 830	
			Centeio (3) — 1 000 quintais (I.I.A.) ..	1937	226 400	
			Cerveja (*) — 1 000 hectolitros (S.N.) ..	>	222 000	
			Cevada (2) (3) — 1 000 quintais (I.I.A.) ..	>	324.000	
			Chá (2) — 1 000 kg (I.I.A.) ..	1936	437 300	
			Leite (*) — 1.000 hectolitros (S.N.) ..	>	1.926.600	
			Lúpulo — 1.000 toneladas (I.I.A.) ..	1937	64	
			Manteiga (*) — 1.000 toneladas (S.N.) ..	1936	3.350	
			Milho (3) — 1 000 quintais (I.I.A.) ..	1937/38	1.161 000	
			Queijo (*) — 1.000 ton. (S.N.) ..	1936	1.900	
			Sal (*) — 1.000 ton. (S.N.) ..	>	34 000	
	Soja (2) — 1.000 quintais (I.I.A.) ..	1937	64 900			
	Tabaco (2) (3) — 1.000 ton. (I.I.A.) ..	>	2.150			
	Trigo (2) (3) — 1.000 quintais (I.I.A.) ..	>	1.037 000			
	Vinho (*) — 1 000 hectolitros (S.N.) ..	1937/38	178 000			
	Outros produtos	De origem vegetal	Algodão em pluma — 1 000 t (D) ..	1937	8.300	
			Lã — 1 000 t (D) ..	1936	1.747	
			Sêda artificial — 1 000 t (D) ..	1937	549	
			Sêda animal — 1 000 t (S.N.) ..	1936	54	
			De origem mineral	Cianamido cálcico — 1.000 t (I.I.A.) ..	>	1.408
				Escórias de desfosforação — 1.000 t (I.I.A.) ..	>	4.870
Fosfatos naturais — 1.000 t (I.I.A.) ..				>	12 827	
Guano natural — 1 000 t (I.I.A.) ..				>	258	
Nitrato de soda do Chile — 1 000 t (D) ..				1937	1.315	
Sulfato de amônia — 1.000 t (I.I.A.) ..				1936	5.213	
De origem vegetal			Superfosfatos de cálcio (3) — 1 000 t (I.I.A.) ..	>	14.300	
			Borracha — 1.000 t (D) ..	1937	1.154	
	Linhaça (4) — 1.000 t (D) ..	1935	3.394			
	Papel — 1.000 t (D) ..	1936	19.200			
	De origem mineral	Aço bruto — 1.000 t (D) ..	1937	135.500		
		Alumínio — 1.000 t (D) ..	>	493		
Bauxita — 1.000 t (A) ..		>	3.669,5			
Chumbo — 1.000 t (S.N.) ..		>	1.070			
Cimento — 1.000 t (D) ..		1936	75.080			
Cobro — 1 000 t (D) ..		1937	2.300			
Diamantes — 1.000 quilates métricos (A) ..		1936	8 240			
Enxofre — 1 000 t (A) ..		1937	2.311,5			
Estanho — 1 000 t (A) ..		>	205,4			
Ferro gusa — 1.000 t (D) ..		>	104 000			
Hulha e antracite	Hulha e antracite (*) 1.000 t (S.N.) ..	>	1.310 000			
	Lignite (*) — 1 000 t (S.N.) ..	>	233.000			
Total — 1 000 t ...			>	1.543.000		

(*) Estimativa.—(1) O total mundial foi extraído do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, 1938/39. A produção dos Continentes foi estimada com base nos elementos da mesma fonte. A produção total dos Estados Unidos averigou-se por seu ajustamento à série da produção das usinas geradoras.—(2) Exclusive a produção da China.—(3) Exclusive a produção da U. R. S. S.—(4) Produção referente à de alguns países.

QUADROS INTERNACIONAIS
I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO			Anos	Resultados		
Produção de alguns artigos universais (Conclusão)	Outros produtos (Conclusão)	De origem mineral (Conclusão)	Mercurio — t (D).....	1935	3 405	
			Minérios 1.000 t	De antimônio (1) (S.N.) .	1936	40,3
				De chumbo (*) (1) (S.N.)..	>	1 518
				De cromo (*) (2) (S.N.)...	>	478
				De cobre (*) (1) (S.N.)...	>	1 724
				De estanho (*) (1) (S.N.) .	1937	211
				De ferro (*) (3) (D)	>	84 000
				De manganês (*) (1) (S.N.)	1936	2 548
				De molibdênio (*) (1) (S.N.)	1937	14,9
				De tungstênio (*) (4) (S.N.)	1936	14,3
				De vanádio (*) (1) (S.N.)	>	0,8
			De zinco (*) (1) (S.N.)..	>	1 715	
			Níquel — 1.000 t (D)	1937	115	
Ouro (*) (3) — t (D)	>	915				
Petróleo — 1 000 t (D)	>	278 645				
Piritas — 1.000 t (S.N.)	1936	8 500				
Prata (*) (1) (3) (S.N.)	1937	8 300				
Zinco (*) — 1 000 t (S.N.)	1937	1 620				
Índices mundiais da produção industrial (S.N.) (5)	Indústrias mineiras e manufatureiras		1929	100,0		
			1930	88,4		
			1931	79,1		
			1932	69,0		
			1933	77,7		
			1934	85,0		
			1935	95,7		
			1936	109,7		
		Apenas as indústrias manufatureiras		1929	100,0	
				1930	88,0	
				1931	78,7	
				1932	68,7	
				1933	77,5	
	1934		85,1			
	1935		96,5			
	1936		110,8			
Meios de transporte	Extensão das estradas de ferro em tráfego (6)	Números absolutos km	Europa	1936 (7)	402 480	
			África	>	74 879	
			América	>	635 680	
			Ásia	>	155 481	
			Oceania	>	49 467	
			Total	>	1 317 987	
	Números percentuais	Europa	>	30,6		
		África	>	5,7		
		América	>	48,2		
		Ásia	>	11,8		
		Oceania	>	3,7		
		Total	>	100,0		
	Parques automobilístico e motociclístico (8)	Automóveis comuns	Auto-caminhões	1/I/1937	33 163 932	
Auto-ônibus			>	6 992 623		
Efetivo das marinhas mercantes (A)	Número de navios	Auto-ônibus	>	403 612		
		Total	>	40 560 167		
Tonelagem bruta dos navios	Motocicletas	Navios a vela	1/VII/1938	3 277 649		
		Navios a vapor	>	1 581		
Total geral	Navios a vapor	Navios a vapor { Total	>	22 497		
		A óleo	>	4 023		
Total geral	Navios a motor (9)	Navios a motor (9)	>	6 912		
		Total geral	>	30 990		
Total geral	Navios a vela	Navios a vela	>	976 360		
		Navios a vapor { Total	>	51 637 198		
Total geral	Navios a vapor	A óleo	>	20 058 452		
		A óleo	>	15 232 953		
Total geral	Navios a motor (9)	Navios a motor (9)	>	15 232 953		
		Total geral	>	67 846 511		

(*) Estimativa. — (1) Metal contido no minério extraído. — (2) Óxido de cromo contido no minério extraído. — (3) Exclusive a produção da Rússia. — (4) Trióxido de tungstênio contido no minério extraído. — (5) Inclusive a produção da Rússia. — (6) O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Statesmans Year-Book 1938" e dos últimos "Anuários Estatísticos" do Brasil, da Alemanha, da Dinamarca, da França e da Itália. A rede da Rússia foi incluída, globalmente, na da Europa e a da Turquia na da Ásia. — (7) Os dados resumem os recenseamentos e as estimativas relativas a 1936 ou os que dessa data mais se aproximam. — (8) Dados extraídos do Anuário Geral de Estatística da Colômbia. (1937). — (9) Inclusive navios a vela com motor auxiliar.

QUADROS INTERNACIONAIS
I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO			Anos	Resultados	
Meios de transporte (Conclusão)	Movimento no efetivo das mari- nhas mer- cantes (A)	Novos navios lançados { Número	1937	1.101	
			>	2.690.580	
		Navios perdidos { Número	>	333	
			{ Tonelagem bruta	>	460.831
		Navios desmontados { Número	>	446	
			{ Tonelagem bruta	>	496.532
Tráfego aéreo (1.000 quilômetros percor- ridos) (1) (S.N.)	Europa (2)	1936	68.237		
	África	>	3.983		
	América	>	145.751		
	Ásia (2)	>	9.376		
	Oceania	>	11.014		
	Total (2)	>	238.361		
Vias de comunicação	Total mun- dial dos ca- bos subma- rinos (3)	De propriedade pública	1934	102.669,3	
		De propriedade particular	>	525.658,7	
		Total	>	628.328,0	
	Estações ra- diotelegrá- ficas (A)	Terrestres { Costeiras	1937	1.285	
			{ Interiores	>	4.610
			Total	>	5.895
		A bordo de navios	>	23.102	
		A bordo de aparelhos de aviação	>	2.543	
		Total geral	>	31.540	
	Efetivos de ouro, divisas e dinheiro em circulação	Efetivo de ouro e divi- sas no poder dos bancos centrais (Milhões de contos de réis) (A) (6)	Efetivo de ouro no poder de bancos cen- trais	Europa	>
América (4)				>	213,9
Império Britânico (5)				>	12,0
Rússia				>	6,0
Outros				>	6,7
Total				>	381,9
		Efetivo de di- visas no poder de bancos cen- trais	Europa	>	18,2
			América (4)	>	1,6
			Império Britânico (5)	>	16,5
			Rússia	>	0,5
			Outros	>	8,6
			Total	>	45,4
	Total	Europa	>	161,5	
		América (4)	>	215,5	
		Império Britânico (5)	>	28,5	
		Rússia	>	6,5	
		Outros	>	15,3	
		Total	>	427,3	
Efetivo de dinheiro em circulação (Milhões de contos de réis) (A) (6)	Moeda papel	Europa	>	203,0	
		América (4)	>	110,5	
		Império Britânico (5)	>	25,6	
		Rússia	>	34,3	
		Outros	>	27,5	
		Total	>	400,9	
	Moeda subsi- diária	Europa	>	27,2	
		América (4)	>	10,4	
		Império Britânico (5)	>	18,9	
		Rússia	>	1,4	
		Outros	>	9,9	
		Total	>	67,8	

(1) Dados provisórios dos quilômetros percorridos em serviço regular, servindo de critério para o cômputo o pavilhão dos aviões.—(2) Excluída a Rússia.—(3) O quadro consigna dados constantes do "Anuário Estatístico" da Alemanha para o ano de 1933, reportando-se, entretanto, esta publicação à "Nomenclature des câbles formant le réseau sous-marin du globe".—(4) Excluída o Canadá cujos dados estão computados no Império Britânico.—(5) Sem a própria Grã Bretanha e Irlanda que já figuram na Europa.—(6) A conversão dos valores em moeda brasileira foi feita de acordo com a taxa média do câmbio livre em 1937, atribuindo ao Reichsmark o valor de 64399.

QUADROS INTERNACIONAIS

I — ALGUNS DADOS GERAIS DE ESTATÍSTICA MUNDIAL

ESPECIFICAÇÃO			Anos	Resultados				
Efetivo de ouro, divisas e dinheiro em circulação (Concl.)	Efetivo de dinheiro em circulação (Milhões de contos de réis) (A) (1) (Concl.)	Total do dinheiro em circulação	Europa	1937	230,2			
			América (2)	>	120,9			
			Império Britânico (3)	>	44,5			
			Rússia	>	35,7			
			Outros	>	37,4			
		Total	>	468,7				
Comércio internacional (importação e exportação) (A)	Números absolutos (Milhões de contos de réis) (1)	Total	Europa	>	435,1			
			África	>	40,3			
			América	>	194,5			
			Ásia	>	139,5			
			Oceania	>	25,0			
		Total	>	834,4				
	Números percentuais	Total	Europa	>	52,2			
			África	>	4,8			
			América	>	23,3			
			Ásia	>	16,7			
			Oceania	>	3,0			
		Total	>	100,0				
Consumo mundial de alguns artigos universais	Consumo de substâncias azotadas (1 000 t) (A)	Substâncias azotadas artificiais	Salitre de Chile	1936/37	2 433			
			Total	>	2 62			
			Do qual, para fins agrícolas	>	2 344			
			Consumo de algodão (A)	Fusos em funcionamento para fiação de algodão (Milhares)	Total	Europa	>	10 364
						América	>	9 148
Ásia	>	9 512						
Outros	>	695						
		Total				>	29.719	
		Total	1937	88.639				
		Total	>	31.674				
		Total	>	26 827				
		Total	>	2 384				
		Total	>	149.524				
		Total	1936	1.742				
		Total	>	725				
		Total	>	600				
		Total	>	3				
		Total	>	3 070				

(1) A conversão dos valores em moeda brasileira foi feita de acordo com a taxa média do câmbio livre em 1937, atribuindo ao Reichsmark o valor de 6\$399.—(2) Exclusivo o Canadá cujos dados estão computados no Império Britânico.—(3) Sem a própria Grã Bretanha e Irlanda que já figuram na Europa.—(4) Sem atender ao pêso.

II — CARACTERIZAÇÃO CLIMATOLÓGICA DE ALGUMAS CIDADES

CIDADES	PAÍSES	Latitude N = Norte S = Sul	Altitude m	TEMPERATURA CENTÍGRADA MÉDIA				Chuva (altura total da quantidade média anual m/m)	
				No mês mais frio		No mês mais quente			
				Designação do mês	Graus	Designação do mês	Graus		
EUROPA									
Arkhangel	Rússia (U.R.S.S.)	64° 33' N	15	Janeiro	— 13,7	Julho	15,8	0,3	387
Haparanda	Suécia	65° 50' N	9	>	— 11,6	>	15,1	0,6	514
Moscou	Rússia (U.R.S.S.)	55° 46' N	145	>	— 11,0	>	18,9	3,9	533
Helsingfors	Finlândia	60° 10' N	10	Fevereiro	— 6,3	>	16,5	4,4	703
Oslo	Noruega	59° 55' N	22	>	— 4,2	>	17,3	5,8	645
Riga	Letônia	56° 57' N	15	Janeiro	— 5,1	>	17,9	6,0	540
Varsóvia	Polônia	52° 13' N	90	>	— 3,6	>	18,9	7,6	540
Copenhague	Dinamarca	55° 41' N	5	Fevereiro	— 0,1	>	16,7	7,9	533
Praga	Tchecoslováquia	50° 5' N	200	Janeiro	— 1,5	>	19,0	8,8	490

NOTA — O quadro acha-se organizado com auxílio de "Huebners Weltstatistik", exceto a parte referente às cidades do Brasil cujos dados foram colhidos no "Anuário Estatístico do Brasil, ano III — 1937".

QUADROS INTERNACIONAIS

II — CARACTERIZAÇÃO CLIMATOLÓGICA DE ALGUMAS CIDADES

CIDADES	PAÍSES	Latitude N = Norte S = Sul	Altitude m	TEMPERATURA CENTÍGRADA MÉDIA					Chuva (altura total da quan- tidade média anual m/m)
				No mês mais frio		No mês mais quente		No ano (Graus)	
				Designação do mês	Graus	Designação do mês	Graus		
EUROPA (Conclusão)									
Berlim	Alemanha	52° 31' N	49	>	- 0,9	>	18,8	9,1	570
Bruxelas	Bélgica	50° 48' N	100	>	1,3	>	17,2	9,1	700
Sofia	Bulgária	42° 42' N	560	>	- 3,0	>	20,7	9,1	650
Genebra	Suíça	46° 14' N	405	>	0,0	>	19,5	9,6	910
Viena	Áustria	48° 15' N	194	Janeiro	- 1,4	Julho	20,2	9,6	680
Dublím	Irlanda (Estado Livre)	53° 20' N	15	>	5,4	>	15,4	9,8	700
Londres	Inglaterra	51° 30' N	40	>	3,4	>	17,3	9,8	620
Utrecht	Holanda	52° 6' N	3	>	2,1	>	18,6	10,1	733
Paris	França	48° 49' N	50	>	2,5	>	18,6	10,3	560
Bucarest	România	44° 25' N	85	>	- 4,3	>	27,2	10,5	538
Budapest	Hungria	47° 30' N	130	>	- 2,1	>	21,3	10,6	638
Belgrado	Iugoslávia	44° 48' N	140	>	- 1,6	>	22,0	11,1	619
Madrid	Espanha	40° 24' N	655	>	4,3	>	24,3	13,3	419
Jalta	Rússia (U.R.S.S.) ..	44° 30' N	40	>	3,5	>	24,2	13,4	510
Istambul	Turquia			Janeiro e Fevereiro	5,2	>	23,6	14,3	733
Lisboa	Portugal	38° 42' N	95	Janeiro	9,6	Agosto	21,2	15,3	726
Roma	Itália	41° 54' N	50	>	6,7	Julho	24,8	15,4	805
Atenas	Grécia	37° 58' N	107	>	9,3	>	27,0	17,7	343
ÁFRICA									
Johannesburgo	União Sul Africana ..	26° 12' S	1 920	Junho	9,0	Janeiro	18,5	14,6	780
Addis Abeba	Etiópia	9° 0' N	2.450	Dezembro	13,3	Abril	17,3	15,7	1 259
Tananarivo	Madagascar	18° 55' S	1.400	Julho	12,6	Fevereiro	19,5	16,7	1 371
Funchal	Madeira	32° 38' N	25	Fevereiro	15,2	Agosto	22,3	18,3	684
Argel	Argélia	36° 48' N	22	Janeiro	11,9	>	25,3	18,3	765
Bulawayo	Rodésia do Sul	20° 9' S	1.360	Julho	13,3	Outubro	22,5	18,7	561
Marrocos	Marrocos Francês ..	31° 35' N	470	Janeiro	10,9	Agosto	29,6	19,6	237
Tripoli	Líbia	32° 54' N	17	>	11,7	>	26,4	19,7	414
Cairo	Egito	30° 3' N	20	>	12,1	>	27,5	20,6	29
São Tomé	São Tomé	0° 18' N	17	Julho	23,6	Fevereiro	20,2	25,2	1 070
Brazzaville	África Equatorial Fran- cesa	4° 18' S	330	>	22,4	>	27,0	25,5	1.800
Khartum	Sudão Anglo-Egípcio	15° 33' N	383	Janeiro	21,9	Maio	33,4	28,8	130
Tombuctú	África do Oeste Fran- cesa	16° 43' N	250	>	21,7	>	34,7	29,1	229
Massaua	África de Leste Itali- ana	15° 36' N	10	>	25,9	Julho	35,2	30,2	183
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL									
Allakaket	Alasca	66° 36' N	300	Janeiro	-28,2	Julho	14,3	- 12,8	320
Fort Churchill	Canadá	58° 56' N	13	>	- 28,3	>	11,6	- 7,9	428
Winnipeg	Canadá	49° 53' N	232	>	- 19,2	>	19,3	1,7	523
Montreal	Canadá	45° 30' N	57	>	- 10,6	>	20,8	5,7	1.032
Chicago	Estados Unidos	41° 53' N	255	>	- 4,6	>	22,4	9,3	783
New York	Estados Unidos	40° 43' N	41	>	- 1,0	>	23,1	10,9	1.018
Washington	Estados Unidos	38° 54' N	40	>	0,5	>	24,9	12,6	1 014
San Francisco	Estados Unidos	37° 45' N	58	Janeiro	9,7	Setembro	15,2	12,7	529
México	México	19° 26' N	2.278	Dezembro	11,9	Maio	18,3	15,5	588
Los Angeles	Estados Unidos	34° 3' N	110	Janeiro	11,7	Agosto	20,3	15,7	400
Guatemala	Guatemala	14° 37' N	1 480	>	16,3	Maio	20,0	18,2	1 330
São José	Costa Rica	9° 56' N	1.150	Dezembro	18,6	>	20,5	18,7	1 754
New Orleans	Estados Unidos	29° 58' N	37	Janeiro	11,7	Julho	27,4	20,1	1.601
São Salvador	São Salvador	13° 44' N	640	Dezembro	21,9	Abril	24,6	23,1	1.734
Havana	Cuba	23° 9' N	19	Janeiro	21,3	Julho	27,7	24,8	1.314
Sanchez	São Domingos	19° 13' N	15	Fevereiro	22,8	Agosto	26,6	24,9	2 060
Merida	México	20° 58' N	20	Dezembro	22,4	Maio	28,5	25,7	841
Kingston	Jamaica	18° 0' N	15	Janeiro	24,3	Julho	27,6	26,0	964
São João do Norte ..	Nicaragua	10° 55' N	6	>	25,3	Maio	27,1	26,2	6 588
Pôrto Príncipe	Haiti	18° 34' N	37	>	24,4	Julho	27,8	26,2	1 394
Belize	Honduras Britânicas	17° 32' N	0	Dezembro	23,1	>	28,1	26,3	2.069
Colón	Panamá	9° 26' N	50	Fevereiro	26,2	>	26,7	26,4	3.110
AMÉRICA DO SUL									
Uspallata	Argentina	32° 29' S	2.845	Junho	1,3	Janeiro	11,9	6,7	175
Punta Arenas	Chile	53° 10' S	28	Julho	0,9	>	10,9	7,2	555
Santa Cruz	Argentina	50° 0' S	10	>	0,6	>	15,9	8,4	150
La Paz	Bolívia	18° 30' S	3.690	Junho	6,7	Novembro	11,5	9,4	538
Valdivia	Chile	39° 49' S	15	Julho	7,2	Janeiro	16,1	9,5	2 800
Cusco	Perú	13° 27' S	3 380	>	7,7	Novembro	11,3	10,0	980
Quito	Equador	0° 14' S	2.850	Novembro	12,4	Fevereiro e Setembro	12,8	12,6	1 120

QUADROS INTERNACIONAIS

II — CARACTERIZAÇÃO CLIMATOLÓGICA DE ALGUMAS CIDADES

CIDADES	PAÍSES	Latitude N = Norte S = Sul	Altitude m	TEMPERATURA CENTÍGRADA MÉDIA				Chuva (altura total da quan- tidade média anual m/m)	
				No mês mais frio		No mês mais quente			No ano (Graus)
				Designação do mês	Graus	Designação do mês	Graus		
AMÉRICA DO SUL (Conclusão)									
Santiago.....	Chile.....	33° 27' S	519	Julho	7,7	Janeiro	10,7	12,8	419
Bogotá.....	Colômbia.....	4° 35' N	2.660	Agosto	13,9	Abril	14,8	14,4	1.614
Montevideu.....	Uruguai.....	34° 54' S	8	Junho	10,4	Janeiro	22,1	16,3	980
Buenos Aires.....	Argentina.....	34° 37' S	22	Julho	10,1	>	23,1	16,9	930
São Paulo.....	Brasil.....	23° 33' S	815	Maio	14,4	Dezembro	20,7	17,6	1.357
Iquique.....	Chile.....	20° 12' S	9	Julho	16,1	Janeiro	21,3	18,7	0,5
Lima.....	Perú.....	12° 4' S	158	Agosto	15,9	Fevereiro	23,0	19,0	46
Pôrto Alegre.....	Brasil.....	30° 2' S	36	Julho	14,1	>	25,0	19,3	1.300
Caracas.....	Venezuela.....	10° 30' N	920	Janeiro	20,3	Maio	23,3	21,8	811
Rio de Janeiro.....	Brasil.....	22° 54' S	3	Maio	20,7	Março	25,9	23,0	1.146
Assunção.....	Paraguai.....	25° 18' S	105	Junho	16,1	Dezembro	27,0	22,5	1.415
Recife.....	Brasil.....	8° 4' S	3	Agosto	24,4	Fevereiro	27,1	25,9	1.193
Manaus.....	Brasil.....	3° 8' S	26	Março	25,4	Outubro	28,8	26,8	1.954
ÁSIA									
Verekoiansh.....	Rússia (U.R.S.S.).....	67° 33' N	100	Janeiro	— 50,5	Julho	15,4	— 16,3	135
Iakutsk.....	Rússia (U.R.S.S.).....	62° 1' N	100	>	— 43,3	>	19,0	— 11,0	300
Okotsk.....	Rússia (U.R.S.S.).....	59° 21' N	10	>	— 23,6	>	12,9	— 5,2	198
Vladivostok.....	Rússia (U.R.S.S.).....	43° 7' N	15	>	— 15,1	Agosto	20,8	4,3	372
Pequim.....	China.....	39° 57' N	40	>	— 4,7	Julho	26,0	11,7	633
Taskhent.....	Rússia (U.R.S.S.).....	41° 20' N	490	>	— 1,1	>	27,1	13,4	408
Cabul.....	Afganistão.....	34° 30' N	1.760	>	— 0,7	>	24,8	18,9	285
Tóquio.....	Japão.....	35° 41' N	6	>	3,1	Agosto	25,6	14,0	1.592
Jerusalém.....	Palestina.....	31° 48' N	750	>	7,0	Agosto	23,0	15,9	650
Teherã.....	Irã.....	35° 41' N	1.160	>	0,9	Julho	29,4	16,5	251
Hankao.....	China.....	39° 35' N	40	>	3,8	>	28,6	16,6	1.383
Beirut.....	Síria.....	33° 54' N	35	>	13,0	Agosto	27,5	20,5	910
Calcutá.....	Índias Britânicas.....	22° 32' N	6	>	19,4	Maio	29,8	25,5	1.649
Batávia.....	Índias Holandesas.....	6° 11' S	7	Fevereiro	25,4	Maio e Outubro	26,5	26,0	1.801
Bombaim.....	Índias Britânicas.....	18° 55' N	11	Janeiro	23,6	Maio	29,2	26,3	1.680
Bangkok.....	Sião.....	13° 44' N	6	Dezembro	23,8	Abril	28,6	26,7	1.487
Singapura.....	Malásia Britânica.....	1° 12' N	0	Janeiro	25,7	Maio	27,5	26,7	2.360
Manilha.....	Filipinas.....	14° 35' N	14	>	25,0	>	28,6	26,8	1.988
Colombo.....	Celão.....	6° 56' N	12	>	26,1	Abril	27,8	26,8	2.242
Madrasta.....	Índias Britânicas.....	13° 4' N	3	>	24,1	Maio	31,5	27,7	1.243
OCEANIA									
Wellington.....	Nova Zelândia.....	41° 16' S	43	Julho	8,6	Janeiro	16,9	12,9	1.286
Melbourne.....	Austrália.....	37° 50' S	30	>	9,3	>	19,7	14,7	647
Sidney.....	Austrália.....	33° 51' S	45	>	11,3	>	21,0	17,2	1.265
Perth.....	Austrália.....	31° 57' S	15	>	12,8	Fevereiro	24,3	18,3	870
Honolulu.....	Havai.....	21° 18' N	20	Janeiro	21,1	Agosto	25,2	23,3	900
Port Darwiu.....	Austrália.....	12° 28' S	21	Julho	23,7	Novembro	29,1	27,3	1.584

III — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DAS PARTES DO MUNDO, SEGUNDO SUA DIVISÃO EM ESTADOS E TERRITÓRIOS DEPENDENTES

ESTADOS E TERRITÓRIOS	Superfície (1 000 km ²)	POPULAÇÃO			
		CIFRA EXATA		ESTIMATIVA PARA 31/XII/1936	
		Data	Efetivo (Milhares)	Efetivo	Habitantes por km ²

EUROPA (1)

Albânia.....	28	25-5-1930	1.003	1.100	39
Alemanha.....	471	16-6-1933	66.030	67.600	144
Andorra.....	0,5	—	—	5	10
Austria.....	84	30-6-1937	6.754	6.760	80

NOTA — Os dados para a organização deste quadro foram extraídos do “Anuário Estatístico” da Dinamarca de 1938. (M) = Mandato da Sociedade das Nações.

(1) Para a Rússia e a Turquia, compreendendo as partes da Ásia.

QUADROS INTERNACIONAIS

III — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DAS PARTES DO MUNDO, SEGUNDO SUA DIVISÃO EM ESTADOS E TERRITÓRIOS DEPENDENTES

ESTADOS E TERRITÓRIOS	Superfície (1.000 km ²)	POPULAÇÃO			
		CIFRA EXATA		ESTIMATIVA PARA 31/XII/1936	
		Data	Efetivo (Milhares)	Efetivo	Habitantes por km ²
EUROPA (Conclusão) (1)					
Bélgica (2)	30	31-12-1936	8 331	8 331	278
Bulgária	103	31-12-1937	6 319	6 238	61
Dantzig	1,9	30-6-1936	405	405	213
Dinamarca (2)	44	(3)	3 775	3 762	86
Espanha (2) (4)	503	31-12-1935	24 840	25 050	50
Estônia	48	31-12-1937	1 131	1 130	24
Finlândia (5)	388	31-12-1936	3 603	3 603	9
França (2)	551	30-6-1936	41 950	41 910	76
Grécia	130	31-12-1936	6 933	6 933	53
Holanda (2)	34	28-2-1938	8 651	8 657	252
Hungria	93	31-12-1937	9 035	8 989	97
Império Britânico (2)	315	—	50 655	50 567	161
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	245	—	47 431	47 332	193
Inglaterra e País de Gales	151	30-6-1937	41 031	40 935	271
Man e Ilhas Normandas	0,8	27-4-1931	142	145	181
Irlanda do Norte	14	30-6-1937	1 281	1 280	91
Escócia	79	30-6-1937	4 977	4 972	63
Gibraltar	0,005	1936	19	19	3 800
Estado Livre da Irlanda	70	30-6-1937	2 944	2 954	42
Malta, etc.	0,3	31-12-1936	262	262	873
Islândia	103	31-12-1936	117	117	1,1
Itália (2)	310	30-4-1938	43 142	42 677	138
Iugoslávia	248	31-12-1937	15 400	15 174	61
Letônia	66	31-12-1937	1 971	1 965	30
Liechtenstein	0,2	1930	10	12	60
Lituânia	56	31-12-1937	2 550	2 527	45
Luxemburgo	2,6	31-12-1937	299	298	115
Mônaco	0,002	1-1-1933	22	22	11 000
Noruega (7)	386	(8)	2 909	2 896	8
Polônia	388	31-12-1937	34 534	34 221	88
Portugal (9)	92	31-12-1936	7 301	7 301	79
România	295	31-12-1937	19 646	19 423	66
Rússia (incluindo a parte asiática)	21 638	17-12-1926	147 028	165 768	8
São Marinho	0,06	—	—	14	233
Suécia	449	31-12-1937	6 285	6 267	14
Suíça	41	31-12-1937	4 133	4 174	102
Tchecoslováquia	140	30-6-1937	15 239	15 213	109
Turquia (incluindo a parte asiática)	763	20-10-1935	16 158	16 490	22
Vaticano	0,004	31-12-1932	1	1	2 500

ÁFRICA

Egito (10)	(11) 1 000	30-6-1936	15 515	15 565	16
Etiópia	900	—	—	5 500	6
Libéria	120	—	—	2 500	21
Possessões belgas	2 411	—	13 532	13 547	6
Congo Belga	2 356	31.12-1936	10 047	10 047	4
Ruanda-Urundi (M)	55	1929	3 485	3 500	64
Possessões britânicas	9 858	—	59 938	60 231	6
Sudão Anglo-egípcio	2 521	1935	5 768	5 800	2
África do Sul Britânica	3 951	—	13 600	13 737	3
Basutolândia	30	5-5-1936	562	565	19
Becuanalândia	712	5-5-1936	266	267	0,3
Rodésia do Norte	746	31-12-1935	1 373	1 380	2
Swaziland	17	5-5-1936	157	158	9
União Sul-Africana	1 222	5-5-1936	9 589	9 707	8
Rodésia do Sul	389	31-12-1935	1 289	1 300	3
África do Sudeste (M)	835	31-5-1936	359	360	0,4
África Ocidental britânica	1 285	—	25 899	25 941	20
Gâmbia	10	1936	200	200	20
Costa do Ouro	204	30-6-1935	3 269	3 300	16
Camerum (M)	89	1936	826	826	9

(1) Para a Rússia e a Turquia, compreendendo as partes da Ásia. — (2) Somente os territórios da Europa. — (3) Para a Dinamarca propriamente dita, 1-7-1937, e para as Ilhas Feroe, 5-11-1935. — (4) Inclusive as Canárias. — (5) População de fato, sítios estrangeiros não compreendidos. — (6) A superfície total geográfica era de 40.828 km². — (7) População de direito para a Noruega propriamente dita. — (8) Para a Noruega propriamente dita, 31-12-1937, e para Spitzberg, 1-12-1930. — (9) Somente os territórios da Europa, mas inclusive os Açores e a Madeira. — (10) Sem a península de Sinal. — (11) Dos quais, 35.168 km² habitados por uma população fixa.

QUADROS INTERNACIONAIS

III — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DAS PARTES DO MUNDO, SEGUNDO SUA DIVISÃO EM ESTADOS E TERRITÓRIOS DEPENDENTES

ESTADOS E TERRITÓRIOS	Superfície (1 000 km ²)	POPULAÇÃO			
		CIFRA EXATA		ESTIMATIVA PARA 31/XII/1936	
		Data	Efetivo (Milhares)	Efetivo	Habitantes por km ²
Nigéria	877	1936	19 365	19 365	22
Serra Leoa.....	71	31-12-1935	1 890	1 900	27
Togolândia (M)	34	30-6-1936	349	350	10
Kênia	583	31-12-1936	3 262	3 262	6
Maurícia.....	2,1	31-12-1936	410	411	196
Outras ilhas (1)	0,6	31-12-1936	30	30	50
Niassalândia	124	31-12-1936	1 623	1 623	13
Somália	176	31-12-1929	345	350	2
Território de Tanganica (M)	969	31-12-1936	5 147	5 147	5
Uganda	244	31-12-1935	3 661	3 687	15
Zanzibar e Pemba	2,6	30-6-1936	243	243	93
Possessões espanholas	334	—	998	1 005	3
África do Norte	0,2	31-12-1930	114	115	575
Guiné Espanhola	27	31-12-1920	118	120	4
Marrocos Espanhol	21	—	744	750	36
Rio do Ouro	285	31-12-1927	22	20	0,07
Possessões francesas.....	10 819	—	41 437	41 686	4
Argélia	2 196	8-3-1936	7 235	7 310	3
Marrocos Francês	431	8-3-1936	6 296	6 360	15
África Ocidental francesa	4 701	8-3-1936	14 702	14 700	3
Daomé	112	8-3-1936	1 352	—	—
Costa do Marfim.....	477	8-3-1936	3 851	—	—
Guiné Francesa.....	251	8-3-1936	2 011	—	—
Sudão Francês	1 531	8-3-1936	3 560	—	—
Mauritânia.....	835	8-3-1936	383	—	—
Niger	1 294	8-3-1936	1 747	—	—
Senegal e Dacar	201	8-3-1936	1 789	—	—
África Equatorial francesa	2 256	1-7-1936	3 418	3 500	1,6
Camerun (M)	419	30-6-1936	2 389	2 390	6
Madagascar etc. (2)	616	1-7-1936	3 798	3 800	6
Reunião	2,4	1-7-1936	209	210	88
Costa dos Somalis	21	1-7-1936	46	46	2
Togo (M).....	52	1-7-1936	736	740	14
Tunísia	125	12-3-1936	2 608	2 630	21
Possessões italianas	2 394	21-4-1931	2 511	2 520	1,0
Eritréia	120	21-4-1931	600	600	5
Somália	500	21-4-1931	1 022	1 020	2
Tripolitânia e Cirenaica	1 774	21-4-1936	889	900	0,5
Possessões portuguesas	2 076	—	7 239	8 139	4
Angola	1 264	31-12-1929	2 615	3 250	3
Ilha de Cabo Verde	4	1935	159	163	41
Guiné Portuguesa	36	1931	377	416	12
África Oriental portuguesa	771	31-12-1932	4 029	4 250	6
São Tomaz e Ilha do Príncipe	0,9	31-12-1921	59	60	67
Tánger	0,6	1926	80	80	133
As grandes lagoas (3)	147	—	—	—	—

ÁFRICA (Conclusão)

AMÉRICA

Argentina	2 793	31-12-1937	12 762	12 562	4
Bolívia.....	1 333	—	—	3 000	2
Brasil.....	8 511	31-12-1936	42 395	42 395	5
Chile	742	31-12-1937	4 597	4 552	6
Colômbia	1 162	30-6-1938	9 033	8 760	8
Costa Rica.....	60	31-12-1937	607	592	10
Cuba.....	114	31-12-1935	4 008	3 370	38
Equador.....	455	—	—	3 000	7
Estados Unidos (4)	9 527	—	131 159	130 728	14
Alasca.....	1 519	30-6-1937	62	62	0,05
U.S.A.	(5) 7 997	30-6-1937	129 257	128 840	16
Zona do Canal do Panamá	1,4	30-6-1936	44	44	31
Pôrto Rico	8,9	30-6-1937	1 774	1 760	198
Ilhas Virgens....	0,3	1-4-1930	22	22	73

(1) Seicheles, Santa Helena, Ascensão e Tristão da Cunha.— (2) Compreendidas as Kerguelen, etc.— (3) Vitória, Tanganica, Niassa e Tchad.— (4) Exclusive os territórios situados em outras partes do mundo.— (5) Dos quais 157.854 km² correspondendo aos grandes lagos.

QUADROS INTERNACIONAIS

III — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DAS PARTES DO MUNDO, SEGUNDO SUA DIVISÃO EM ESTADOS E TERRITÓRIOS DEPENDENTES

ESTADOS E TERRITÓRIOS	Superfície (1 000 km2)	POPULAÇÃO			
		CIFRA EXATA		ESTIMATIVA PARA 31/XII/1936	
		Data	Efetivo	Efetivo	Habitantes por km2
		(Milhares)			
AMÉRICA (Conclusão)					
Guatemala	110	31-12-1937	2 466	2 420	22
Haiti	26	1918	1.631	2.600	100
Honduras	154	30-11-1934	963	1 000	6
México	1.969	30-6-1937	19.154	19 003	10
Nicaragua	128	1-1-1920	638	850	7
Panamá	84	31-12-1936	535	535	6
Paraguai	453	1936	932	950	2
Perú	1.249	1927	6 147	7.000	6
Possessões britânicas	10 265	—	14.035	13.998	1,3
Ilhas de Baama	11	31-12-1936	66	66	6
Barbadas	0,4	31-12-1936	188	188	470
Bermudas	0,05	31-12-1936	31	31	620
Guiana Britânica	232	31-12-1936	333	333	1,4
Honduras Britânica	22	31-12-1936	56	56	3
Ilhas Falkland, etc.	15	1936	3	3	0,2
Jamaica, etc.	12	31-12-1936	1.150	1 150	96
Canadá	9 542	31-5-1937	11 120	11 080	1,1
Labrador	311	1937	5	5	0,02
Terra Nova	111	1-8-1935	285	288	3
Trinidade e Tobago	5	31-12-1936	448	448	90
Ilhas Barlavento	1,3	31-12-1936	210	210	162
Ilhas Sotavento	1,8	31-12-1936	140	140	78
Possessões francesas	93	—	591	596	6
Guiana Francesa	90	1-2-1936	37	37	0,4
Guadalupe	1,8	1-12-1936	304	305	169
Martinica	1	31-12-1935	246	250	250
São Pedro e Miquelon	0,2	1-7-1936	4	4	20
Possessões Holandesas	151	1-7-1936	250	260	1,7
Curacau, etc.	1,0	31-12-1936	81	91	91
Surinam	150	31-12-1936	169	169	1,1
Salvador	34	31-12-1937	1 665	1 632	48
São Domingos	50	13-5-1935	1 480	1 520	30
Uruguai	187	31-12-1937	2 093	2 066	11
Venezuela	912	31-12-1936	3 428	3 428	4
ÁSIA (1)					
Afganistão	650	—	—	7 000	11
Arábia Independente	2 420	—	—	7.000	3
Butan	50	—	—	250	5
China	11.103	—	—	450 000	41
China propriamente dita ..	5 059	—	—	410 000	81
Manchúria	1 137	—	—	26 000	23
Mongólia (2)	2 348	—	—	8 000	3
Turquestão	1 823	—	—	2 500	1
Tibet	736	—	—	3.500	5
Iraque	302	31-10-1934	3.561	3 600	12
Irã	1 643	—	—	15 000	9
Japão (3)	679	1-10-1935	99 355	101 230	149
Japão propriamente dito	382	1-10-1935	69.254	70 500	185
Formosa, etc.	36	1-10-1935	5 213	5 310	148
Coreia	221	1-10-1935	22 899	23 380	106
Kuang-Tung	3,7	1-10-1935	1.657	1.700	459
Sacalina do Sul	36	1-10-1935	332	340	9
Nepal	140	—	—	5 600	40
Possessões e protetorados britânicos	5 339	—	—	389 022	73
Possessões na Arábia (4)	180	—	—	300	2
Bornéu Britânico	195	—	—	925	5
Bornéu do Norte britânico	76	31-12-1936	291	291	4
Brunei	10	31-12-1936	34	34	3
Saravaque	109	—	—	600	6
Índias Britânicas	4 684	26-2-1931	352.786	374 200	80
Territórios Britânicos	2 839	26-2-1931	271.475	—	—

(1) Excluídas a Rússia e a Turquia que já figuraram globalmente na Europa.— (2) Sob a soberania da China apenas nominalmente.— (3) Não compreendidos os territórios fora da Ásia.— (4) Inclusive Sokotra.

QUADROS INTERNACIONAIS

III — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO DAS PARTES DO MUNDO, SEGUNDO SUA DIVISÃO EM ESTADOS E TERRITÓRIOS DEPENDENTES

ESTADOS E TERRITÓRIOS	Superfície (1 000 km2)	POPULAÇÃO			
		CIFRA EXATA		ESTIMATIVA PARA 31/XII/1936	
		Data	Efetivo (Milhares)	Efetivo	Habitantes por km2
ÁSIA (Conclusão)					
Estados-Índios.....	1.845	26-2-1931	81 311	—	—
Malásia Britânica.....	136	30-6-1937	4 934	4.810	35
Estados Malaio Federados.....	72	30-6-1937	1 961	1.900	26
Estados Malaio não Federados.....	60	30-6-1937	1.725	1.700	28
Estabelecimentos do estreito (1).....	4	30-6-1937	1.248	1 210	303
Ceiloão.....	66	26-2-1931	5.392	5 758	87
Chipre.....	9	31-12-1936	369	369	41
Hong-Kong.....	1	30-6-1936	938	1 000	1.000
Palestina (M).....	26	30-6-1937	1.383	1.360	52
Transjordânia (M).....	42	1929	300	300	7
Possessões egípcias.....	61	1929	15	15	0,2
Possessões francesas.....	943	—	26 775	27 200	29
Índias Francesas.....	0,5	1-7-1936	299	300	600
Indochina Francesa.....	740	1-7-1936	23.030	23.150	31
Síria e Líbano (M).....	202	—	—	3.500	17
Kuang-Tohen-Uan.....	0,8	1-7-1926	230	250	313
Possessões holandesas.....	1.483	7-10-1930	60 726	66.400	45
Java e Madura.....	132	7-10-1930	41.718	—	—
Outras possessões.....	1 351	7-10-1930	19.008	—	—
Possessões italianas (Rodos e Dodecaneso).....	2,5	21-4-1936	141	141	56
Possessões norte-americanas (Filipinas).....	296	30-6-1937	13 439	13 350	45
Possessões portuguesas.....	23	—	1 198	1 230	53
Macau, etc.....	0,02	1-4-1927	157	170	8 500
Índias Portuguesas.....	4	1931	580	600	150
Timor.....	19	15-11-1935	461	460	24
Sião.....	518	23-5-1937	14 465	14 400	28
Mar Cáspio.....	438	—	—	—	—
OCEANIA					
Nova Guiné Holandesa.....	416	31-12-1935	144	144	0,3
Possessões britânicas.....	8 496	—	9 837	9 782	1,1
Federação Australiana.....	7.704	31-12-1937	6 867	6 807	0,8
Ilhas Salomão britânicas.....	28	30-4-1931	94	95	3
Ilhas de Cook, etc.....	1,6	30-4-1936	18	18	11
Ilhas Fidji.....	19	20-4-1936	198	201	11
Ilhas Gilbert e Ellice.....	0,5	31-12-1935	34	34	68
Naurú (M).....	0,02	31-12-1935	3	3	150
Nova Zelândia.....	268	30-6-1937	1 587	1.585	6
Pápuas, etc.....	235	30-6-1929	278	281	1,2
Território da Nova Guiné (M).....	236	—	670	670	3
Ilhas Tonga.....	0,6	31-12-1936	32	32	53
Samoa Ocidental (M).....	2,9	4-11-1936	56	56	19
Possessões francesas.....	35	—	153	153	4
Novas Hébridas (2).....	12	1-8-1926	60	60	5
Nova Caledônia.....	19	1-7-1936	53	53	3
Estabelecimentos da Oceania.....	4,0	1-7-1931	40	40	10
Possessões norte-americanas.....	18	—	421	427	24
Havai.....	17	30-6-1936	392	395	23
Samoa e Guan.....	0,7	1-4-1930	29	32	46
Possessões japonesas.....	2,1	1-10-1936	107	108	51
TERRAS ÁRTICAS					
Groelândia.....	2.175	1-10-1930	17	17	0,008
A parte sem geleiras.....	313	1-10-1930	17	17	0,06

(1) Compreendidas as Ilhas Cocos e a Ilha do Natal.—(2) Com domínio franco-britânico.

QUADROS INTERNACIONAIS

IV — SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO TOTAL DOS ESTADOS POSSUIDORES DE TERRITÓRIO EM MAIS DE UM CONTINENTE NO ANO DE 1936

ESTADOS	Superfície (1 000 km ²)	Estimativa da população (Milhares)	ESTADOS	Superfície (1 000 km ²)	Estimativa da população (Milhares)
BÉLGICA	2 486	21 878	HOLANDA (Conclusão)		
Na Europa	80	8 331	Na Ásia	1 483	66 400
Na África	2 456	13 547	Na Oceania	416	144
DINAMARCA	357	3 379	INGLATERRA	34 273	523 800
Na Europa	44	3 762	Na Europa	315	50 567
Nas terras polares (1)	313	17	Na África	9 858	60 231
EGITO	1 061	15 580	Na América	10 265	13 998
Na África	1 000	15 565	Na Ásia	5 339	389 022
Na Ásia	61	15	Na Oceania	8 496	9 782
ESPAÑHA	837	26 055	ITÁLIA	2 707	45 338
Na Europa	503	25 050	Na Europa	310	42 677
Na África	334	1 005	Na África	2 394	2 520
ESTADOS UNIDOS	9 841	144 505	Na Ásia	2,5	141
Na América	9 527	130 728	JAPÃO	681	101 338
Na Ásia	296	13 350	Na Ásia	679	101 230
Na Oceania	18	427	Na Oceania	2,1	108
FRANÇA	12 441	111 545	PORTUGAL	2 191	16 670
Na Europa	551	41 910	Na Europa	92	7 301
Na África	10 819	41 686	Na África	2 076	8 139
Na América	93	596	Na Ásia	23	1 230
Na Ásia	943	27 200	RÚSSIA	21 638	175 500
Na Oceania	35	153	Na Europa	6 071	138 500
HOLANDA	2 084	75 361	Na Ásia	15 567	37 000
Na Europa	34	8 557	TURQUIA	763	16 490
Na América	151	260	Na Europa	24	1 290
			Na Ásia	739	15 200

NOTA — O quadro reproduz dados constantes do "Anuário Estatístico da Dinamarca", ano de 1938.—(1) A parte sem geleiras.

V — POPULAÇÃO DAS CIDADES DE MEIO MILHÃO DE HABITANTES OU MAIS

CIDADES (Por países)	População nos anos indicados (Milhares)				CIDADES (Por países)	População nos anos indicados (Milhares)			
EUROPA					EUROPA (Continuação)				
Alemanha	(*) 1936	(1) 1933	(1) 1926	1910	Grã Bretanha	(*) 1936	1931	1921	1911
Berlim	4 251	4 236	1 903	2 071	Londres (3)	4 141	4 397	4 485	4 522
Hamburgo	1 097	1 125	986	931	Glasgow	1 116	1 088	1 034	784
Colônia	762	750	634	517	Birmingham	1 019	1 002	922	842
Munich	756	735	631	596	Liverpool	846	856	805	756
Leipzig	693	712	604	590	Manchester	744	766	736	719
Essen	662	654	439	295	Sheffield	518	512	512	479
Dresde	637	649	529	548	Holanda	(*) 1936	1930	1920	1909
Breslau	625	625	528	512	Amsterdão	783	757	647	566
Francofort s.M.	551	555	433	415	Roterdão	599	587	516	418
Dortmund	540	540	295	214	Hungria	1937	1930	1920	1910
Áustria		1 934	1 923	1 910	Budapest	(*) 1 059	1 006	929	880
Vienna		1 800	1 866	2 031	Itália	(4) 1936	1931	1921	1911
Bélgica	1936	1930	1920	1910	Roma	1 193	1 008	692	542
Bruxelas	(*) 905	826	756	720	Milão	1 124	992	719	599
Dinamarca	1935	1930	1921	1911	Nápoles	883	839	772	678
Copenhague	843	771	557	454	Turim	643	597	502	427
Espanha	(*) 1933	1930	1920	1910	Gênova	637	608	316	272
Barcelona	1 061	1 055	710	587	Polónia	(*) 1937	1931	1921	(*) 1910
Madrid	1 015	953	751	600	Varsóvia	1 232	1 178	937	781
França (1)	1936	1931	1921	1911	Lodz	653	605	452	408
Paris (2)	2 830	2 891	2 906	2 888	Portugal	1932	1930	1920	1911
Marselha	914	801	586	551	Lisboa	(*) 620	594	486	435
Lião	571	580	562	524					

NOTA — Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Itália, ano de 1938, e nos "Anuários Estatísticos" do Brasil, a parte referente ao país.—(*) Estimativa ou dado provisorio — (1) População residente.—(2) Departamento de Sena: 4 963.—(3) Grande Londres: 8 576.—(4) População especial, composta da população presente e da população temporariamente localizada na África Oriental, nas Colônias e Possessões em 31/4/1936.

QUADROS INTERNACIONAIS

V — POPULAÇÃO DAS CIDADES DE MEIO MILHÃO DE HABITANTES OU MAIS

CIDADES (Por países)	População nos anos indicados (Milhares)				CIDADES (Por países)	População nos anos indicados (Milhares)			
EUROPA (Conclusão)					AMÉRICA (Conclusão)				
România (1)	1936	1930	1920	1910	Estados Unidos (Concl)	(*) 1933	1930	1920	1910
Bucarest	(*) 643	631	(*) 388	(*) 299	Baltimore	817	805	734	558
Rússia	(*) 1933	1931	1926	1897	Boston	787	781	748	671
Moscou	3 614	2 781	2 026	1 017	Pitsburgo	679	670	588	534
Leningrado	2 711	2 188	1 614	1 217	São Francisco	656	634	507	417
Carcoff	635	522	399	166	Milwaukee	599	578	457	374
Bacú	634	575	439	110	Búfalo	584	573	507	424
Kief	(2) 575	540	483	226	México	1933	1930	1920	1910
Taskhent	532	422	314	.	México	(*) 1.065	1 029	615	471
Suécia	1936	1930	1920	1910	ÁSIA				
Estocolmo	(*) 539	502	419	342	China (*)	1936	1931	1920	1910
Tchecoslováquia	1936	1930	1921	1910	Xangai	3 490	3 259	1 500	651
Praga	(*) 945	848	677	234	Pequim	1 545	1 298	1 300	1 300
ÁFRICA					Cantão	1 214	861	900	800
Egito	(*) 1937	1927	1917	1907	Tientsin	1 081	1 387	800	900
Cairo	1 307	1 065	791	654	Nanquim	1 016	633	380	267
Alexandria	682	573	445	332	Hankao	760	778	1 468	826
AMÉRICA					Hang-tchéu	590	507	892	350
Argentina	1936	1930	1920	1910	Chengtú		800
Buenos Aires	2 272	2 153	1 693	1 232	Chung-King		635	497	598
Brasil	(*) 1937	(*) 1930	1920	1910	Wenchow		631	198	100
Rio de Janeiro	1 802	1 506	1 158	900	Lanchow		500	500	500
São Paulo	1 217	888	579	346	Índia Britânica		1931	1921	1911
Canadá	(*) 1937	1931	1921	1911	Calcutá		1 486	1 328	1 272
Montreal	885	819	619	470	Bombaim		1 161	1 176	978
Toronto	648	631	522	377	Madrasta		647	527	519
Chile	1937	1930	1920	1910	Japão	1935	1930	1920	1908
Santiago	(*) 844	696	507	333	Tóquio	5 876	4 971	2 173	2 136
Cuba	1935	1930	1920	1910	Osaca	2 990	2 454	1 253	1 227
Havana (x)	550	581	364	297	Nagóia	1 083	907	430	378
Estados Unidos	(*) 1933	1930	1920	1910	Quioto	1 081	952	591	442
New-York	7 154	6 930	5 620	4 767	Cobe	912	783	609	378
Chicago	3 491	3 376	2 702	2 185	Iocoma	704	620	423	394
Filadélfia	1 973	1 951	1 824	1 549	Manchúria	1935	1930	1920	1910
Detroit	1 666	1 569	994	466	Kivin		815		
Los Angeles	1 354	1 238	577	319	Turquia (1)	1935	1927	1920	1910
Cleveland	918	900	797	561	Istambul		741	691	
São Luiz	830	822	773	687	OCEANIA				
					Federação Australiana	(*) 1936	1933	1921	1911
					Sidnei	1 259	1 235	899	630
					Melburne	1 012	992	766	589

(*) Estimativa ou dado provisório. — (1) População residente. — (2) Em 1932.

VI — DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EM DIVERSOS PAÍSES PELAS CLASSES DE COMUNAS (1)

PAÍSES	Data do recenseamento	Total da população	POPULAÇÃO DAS COMUNAS QUE POSSUÍAM				
			menos de 10.000 habitantes	de 10 000 a 20 000 habitantes	de 20 000 a 50 000 habitantes	de 50 000 a 100 000 habitantes	100 000 e mais habitantes
NÚMEROS ABSOLUTOS (Milhares)							
Alemanha (2)	1933	(3) 76 426	40 043	4 563	5 762	3 633	22 420
Bélgica	1930	8 092	4 381	915	859	112	(4) 1 825
Bulgária	1934	6 078	4 782	561	278	170	287
Canadá	1931	10 377	6 505	485	588	471	2 328
Dinamarca	1935	3 706	2 168	299	229	167	843

NOTA — O quadro reproduz dados do « Anuário Estatístico » da Alemanha, ano de 1938. O Brasil deixa de figurar neste quadro por não existirem dados que correspondam completamente ao esquema da fonte usada. O « Recenseamento do Brasil », no volume IV, apresenta um agrupamento dos municípios brasileiros, segundo as respectivas populações, do qual consta que, em 1920, existiam 340 municípios com uma população até 10 000 habitantes, 459 com mais de 10 000 até 20 000 habitantes, 408 com mais de 20 000 até 50 000 habitantes, 84 com mais de 50 000 até 100 000 habitantes, e 13 municípios com mais de 100 000 habitantes. Os municípios, porém, não correspondem às comunas do quadro acima, porque abrangem, também, as zonas rurais.

(1) A caracterização das comunas políticas é muito diferente de Estado para Estado, fato que se tem de levar em consideração, fazendo-se comparações. — (2) Conforme o acôrdo de Munich. — (3) Inclusive 4 726 pessoas sem residência fixa. — (4) Comunas de 100 000 habitantes e mais, inclusive os subúrbios.

QUADROS INTERNACIONAIS

VI — DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EM DIVERSOS PAÍSES PELAS CLASSES DE COMUNAS (1)

PAÍSES	Data do recenseamento	Total da população	POPULAÇÃO DAS COMUNAS QUE POSSUÍAM				
			menos de 10.000 habitantes	de 10 000 a 20 000 habitantes	de 20.000 a 50.000 habitantes	de 50 000 a 100 000 habitantes	100 000 e mais habitantes
NÚMEROS ABSOLUTOS (Milhares) (Conclusão)							
Espanha (2)	1930	23 564	13 528	2 846	2 513	1 163	3 514
Estados Unidos	1930	122.775	64 458	6 925	3 575	6 491	36 326
Estônia (3)	1934	1 126	836	48	45	59	138
Federação Australiana	1933	6 630	2 939	189	290	60	(4) 3 152
Finlândia (3)	1936	3 807	3 147	23	148	205	284
França	1936	41 907	25 312	2 697	2 967	2 107	(5) 8 284
Grécia (3)	1928	6 205	4 402	250	481	116	956
Holanda	1930	7 936	2 891	1 179	910	794	2 162
Hungria (6)	1930	9 715	5 800	930	1 092	635	1 258
Inglaterra e Gales	1931	39 952	10 245	3 358	4 812	3 480	(7) 18 057
Irlanda	1936	2 966	2 205	103	109	81	468
Itália	1931	41 177	20 384	5 769	5 175	2 702	7 147
Yugoslávia	1931	13 934	10 826	1 574	740	270	524
Japão	1935	69 254	37 502	6 255	4 204	3 685	17 518
Letônia (3)	1935	1 951	1 401	29	79	57	385
Lituânia (sem a região de Memel) (3)	1935	2 349	2 176	22	46	—	105
Luxemburgo	1935	2 297	1 72	40	27	58	—
Noruega (3)	1930	2 814	2.161	175	27	153	253
Nova Zelândia	1936	1 574	845	85	67	82	495
Polônia (3) (6)	1931	(8) 32 176	25 539	1 143	1.455	688	3 351
Portugal	1930	6 826	5 453	350	196	—	827
România	1930	(8) 18 025	14 911	5 708	670	673	1 063
Rússia (U R S S)	1926	147 035	123 660	5 621	4 094	4 109	9 551
Suécia (3)	1935	6 251	4 478	299	418	122	934
Suíça	1930	4 068	2 829	235	185	194	683
Techoslováquia (6)	1930	9 813	7 513	530	291	66	1 478
Turquia (3)	1935	16 201	13 454	622	778	252	1 035
União da África do Sul (3)	1936	8 390	7 324	167	202	535	(4) 1 362
NÚMEROS RELATIVOS							
Alemanha	1933	100	52,4	6,0	7,5	4,8	29,3
Bélgica	1930	100	54,1	11,3	10,6	1,4	22,6
Bulgária	1934	100	78,7	9,2	4,6	2,8	4,7
Canadá	1931	100	62,7	4,7	5,7	4,5	22,4
Dinamarca	1935	100	58,5	8,1	6,2	4,5	22,7
Espanha	1930	100	57,4	12,1	10,7	4,9	14,0
Estados Unidos	1930	100	52,5	5,6	7,0	5,3	29,6
Estônia	1934	100	74,3	4,2	4,0	5,2	12,3
Federação Australiana	1933	100	44,3	2,9	4,4	0,9	47,5
Finlândia	1936	100	82,7	0,6	3,9	5,4	7,4
França	1936	100	60,4	6,4	7,1	5,0	21,1
Grécia	1928	100	71,0	4,0	7,7	1,9	15,4
Holanda	1930	100	36,4	14,9	11,5	10,0	27,2
Hungria	1930	100	59,7	9,6	11,2	6,5	13,0
Inglaterra e Gales	1931	100	25,6	8,4	12,1	8,7	45,2
Irlanda	1936	100	74,3	3,5	3,7	2,7	15,8
Itália	1931	100	49,5	14,0	12,6	6,6	17,3
Yugoslávia	1931	100	77,7	11,3	5,3	1,9	3,8
Japão	1935	100	54,2	9,0	6,2	5,3	25,3
Letônia	1935	100	71,8	1,5	4,1	2,9	19,7
Lituânia (sem região do Memel)	1935	100	92,6	0,9	2,0	—	4,5
Luxemburgo	1935	100	57,8	13,5	9,3	19,4	—
Noruega	1930	100	76,8	6,2	2,6	5,4	9,0
Nova Zelândia	1936	100	53,7	5,4	4,3	5,2	31,4
Polônia	1931	100	79,4	3,6	4,5	2,1	10,4
Portugal	1930	100	79,9	5,1	2,9	—	12,1
România	1930	100	82,7	3,9	3,7	3,8	5,9
Rússia (U R S S)	1926	100	84,1	3,8	2,8	2,8	6,5
Suécia	1935	100	71,6	4,8	6,7	2,0	14,9
Suíça	1930	100	69,6	5,5	4,6	4,8	15,5
Techoslováquia	1930	100	75,9	5,4	3,0	0,7	15,0
Turquia	1935	100	83,4	3,8	4,8	1,6	6,4
União da África do Sul	1936	100	76,4	1,7	2,1	5,6	14,2

(1) A caracterização das comunas políticas é muito diferente de Estado para Estado, fato que se tem de levar em consideração, fazendo-se comparações. — (2) População de fato. — (3) As comunas rurais acham-se nas de menos de 10 000 habitantes. (4) Comunas de 100.000 habitantes e mais inclusive os subúrbios. — (5) Inclusive Grande Paris (Department de la Seine). — (6) Conforme o acôrdo de Munich. — (7) Inclusive Grande Londres. — (8) Dados provisórios do último recenseamento.

QUADROS INTERNACIONAIS

VII — POPULAÇÃO DE DIVERSOS PAÍSES POR SEXO E IDADE

PAÍSES	SEXO	POPULAÇÃO									Mulheres por 1 000 homens
		Total (1) (Milhares)	DE IDADE CONHECIDA								
			0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-29 anos	30-39 anos	40-59 anos	60 e mais anos	
Números percentuais											
Alemanha (1933)	H	31 764	7,6	8,5	9,2	6,5	19,4	15,9	22,3	10,6	1 058
	M	33 598	6,9	7,8	8,4	6,0	18,3	16,7	24,3	11,6	
Austrália (1933)	H	3 367	8,6	9,5	9,4	9,2	17,0	14,2	22,0	9,8	969
	M	3 263	8,5	9,4	9,4	9,3	16,6	14,5	21,9	10,1	
Áustria (1934)	H	3 248	7,3	8,4	9,2	6,0	18,1	16,1	23,1	11,6	1 081
	M	3 512	6,6	7,6	8,3	5,6	17,0	16,4	25,5	12,8	
Bélgica (1930)	H	4 007	8,4	8,7	6,3	8,2	18,1	15,5	23,8	11,0	1 019
	M	4 085	8,1	8,4	6,1	7,9	17,1	15,6	24,2	12,6	
Brasil (1920)	H	15 444	15,0	15,1	12,9	12,9	14,9	12,0	13,1	3,9	984
	M	15 192	15,0	14,8	12,6	14,6	15,3	11,3	12,1	4,1	
Bulgária (1934)	H	3 054	11,9	12,0	12,1	7,4	18,4	13,9	16,5	7,8	990
	M	3 024	11,6	11,7	11,7	7,2	18,1	14,0	17,9	7,8	
Canadá (1931)	H	5 375	10,1	10,7	10,1	9,8	16,2	13,5	21,1	8,4	931
	M	5 002	10,6	11,2	10,6	10,3	16,5	13,4	19,0	8,4	
Dinamarca (2) (1935)	H	1 824	8,3	8,6	9,3	8,9	17,6	15,0	21,6	10,7	1 032
	M	1 882	7,8	8,1	8,8	8,5	17,4	15,4	22,3	11,7	
Escócia (1931)	H	2 325	9,2	9,9	9,2	9,4	16,9	13,2	21,8	10,4	1 083
	M	2 517	8,3	9,0	8,4	8,7	16,6	14,3	22,7	12,0	
Espanha (3) (1920)	H	10 373	10,9	11,3	13,3	9,5	15,7	12,6	18,8	7,6	1 062
	M	11 016	10,2	10,5	12,4	9,8	16,2	12,9	19,4	8,3	
Estados Unidos (1930)	H	62 137	9,3	10,3	9,8	9,3	16,4	14,9	21,5	8,4	976
	M	60 638	9,3	10,3	9,8	9,6	17,3	15,0	20,2	8,4	
Estônia (1934)	H	529	8,3	8,5	8,3	7,1	19,1	15,2	21,9	11,5	1 130
	M	598	7,1	7,3	7,2	6,3	16,8	15,5	24,4	15,3	
Finlândia (1930)	H	1 809	9,8	10,0	9,1	9,9	18,4	13,9	20,6	8,3	1 027
	M	1 858	9,2	9,4	8,6	9,3	17,8	14,0	21,3	10,4	
França (1931)	H	19 912	9,1	9,0	5,9	7,7	17,6	14,4	23,3	12,8	1 071
	M	21 317	8,3	8,2	5,4	7,1	15,7	14,9	25,1	15,1	
Grécia (1928)	H	3 076	12,7	10,4	10,2	11,1	16,7	11,7	18,2	8,7	1 017
	M	3 128	12,0	9,8	9,1	11,2	17,7	12,8	18,0	9,1	
Hungria (1930)	H	4 250	10,5	10,7	7,3	9,7	18,7	14,3	19,3	9,6	1 044
	M	4 438	9,9	10,0	6,8	9,5	18,0	15,2	20,8	9,8	
Índias Britânicas (1931)	H	180 205	14,7	13,2	12,0	8,9	17,6	14,3	15,4	3,9	941
	M	169 554	15,9	12,8	11,3	9,4	18,5	13,5	14,4	4,2	
Inglaterra e Gales (1931)	H	19 133	7,9	8,8	8,5	8,9	17,4	14,2	23,6	10,7	1 088
	M	20 819	7,1	7,9	7,6	8,3	16,9	15,1	24,8	12,3	
Irlanda (1926)	H	1 507	9,7	9,6	10,0	9,7	(4) 21,5	(5) 11,5	(6) 15,9	12,1	973
	M	1 465	9,7	9,5	9,9	9,6	(4) 21,5	(5) 11,7	(6) 14,8	13,3	
Islândia (1930)	H	54	12,0	11,3	10,4	9,5	16,8	14,0	16,7	9,3	1 033
	M	55	11,3	10,5	9,5	9,1	15,6	13,7	17,9	12,4	
Itália (1936)	H	21 067	10,5	10,5	10,6	7,4	18,1	13,6	18,7	10,6	1 061
	M	21 849	9,8	9,8	10,0	7,0	17,4	14,0	20,7	11,3	
Japão (1930)	H	32 390	14,0	12,1	10,6	10,2	16,4	12,5	17,6	6,6	990
	M	32 060	13,9	12,0	10,5	10,1	15,8	11,8	17,7	8,2	
Letônia (1935)	H	912	8,9	9,2	8,8	6,1	18,7	14,2	21,5	12,5	1 139
	M	1 038	7,5	7,9	7,5	5,3	16,8	15,9	23,9	15,1	
Lituânia (1933)	H	968	11,3	8,6	12,6	12,1	19,1	10,2	15,5	10 6	1 097
	M	1 061	10,0	8,0	11,2	12,5	19,3	11,3	17,4	10,2	
México (7) (1930)	H	8 119	18,8	11,2	10,9	9,8	17,5	12,9	13,7	5,2	1 039
	M	8 434	17,6	10,5	9,5	10,6	19,2	13,2	14,2	5,3	
Nova Zelândia (8) (1936)	H	756	7,9	8,7	9,1	8,9	17,3	14,1	23,4	10,5	972
	M	735	7,7	8,5	9,0	8,8	17,3	14,3	23,9	10,4	
Noruega (1930)	H	1 290	8,8	10,4	10,6	10,0	16,9	14,2	18,5	10,6	1 051
	M	1 359	8,1	9,5	9,7	9,2	16,8	14,3	19,8	12,6	
Países Baixos (1930)	H	3 943	10,8	10,8	9,8	9,5	17,0	13,6	19,4	9,1	1 013
	M	3 993	10,3	10,3	9,3	9,3	17,3	14,0	19,8	9,7	
Polônia (1931)	H	15 428	13,1	13,0	9,1	9,6	19,0	12,9	15,8	7,4	1 069
	M	16 488	11,9	11,9	8,3	9,4	19,5	13,7	17,0	8,2	

NOTA—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do « Anuário Estatístico » da Sociedade das Nações 1937/38 e do « Anuário Estatístico » da Dinamarca, ano de 1938.

(1) Inclusive a população de idade ignorada. — (2) Sem as Ilhas Feroe. — (3) A discriminação das idades não é exactamente a do quadro, mas sim a seguinte: 0-4 anos, 5-9 anos, 10-15 anos, 16-20 anos, 21-30 anos, 31-40 anos, 41-60 anos, 61 e mais anos. — (4) 20-34 anos. — (5) 35-44 anos. — (6) 45-59 anos — (7) A discriminação das idades não é exactamente a do quadro, mas sim a seguinte: 0-1 ano, 1-5 anos, 6-9 anos, etc. — (8) Sem os Maoris

QUADROS INTERNACIONAIS

VII — POPULAÇÃO DE DIVERSOS PAÍSES POR SEXO E IDADE

PAÍSES	SEXO	POPULAÇÃO									Mulheres por 1.000 homens
		Total (1) (Milhares)	DE IDADE CONHECIDA								
			0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-29 anos	30-39 anos	40-59 anos	60 e mais anos	
Números percentuais											
Portugal (1930)	H	3 256	12,0	11,9	10,1	10,4	16,9	12,1	17,9	8,5	} 1 096
	M	3 570	10,6	10,5	8,9	9,6	17,1	12,9	19,6	10,6	
Rússia (U. R. S. S.) (1926)	H	55 156	15,9	10,6	12,4	11,8	17,3	11,3	14,5	6,1	} 1 103
	M	60 840	14,2	9,7	11,3	12,0	18,0	11,9	15,5	7,3	
Suécia (1935)	H	3 090	6,8	16,0		9,0	18,0	41,8		8,4	} 1 023
	M	3 160	6,7	15,1		8,4	17,2	42,9		10,0	
Suíça (1930)	H	1 958	8,4	9,0	8,4	9,2	18,0	14,6	22,6	9,8	} 1 076
	M	2 108	7,6	8,1	7,6	8,7	18,0	15,2	23,2	11,6	
Tchecoslováquia (1930)	H	7 144	10,0	10,7	6,7	9,6	19,7	14,4	19,2	9,6	} 1 062
	M	7 586	9,2	9,9	6,1	9,0	18,6	15,1	21,1	10,9	
União Sul Africana (1931) (2)	H	931	11,4	10,8	10,6	10,2	17,5	12,6	19,6	7,3	} 965
	M	898	11,4	10,8	10,5	10,4	18,2	13,5	18,4	6,8	

(1) Inclusive a população de idade ignorada. — (2) Apenas população de cor branca.

VIII — POPULAÇÃO ATIVA COMPARADA COM A POPULAÇÃO TOTAL EM DIVERSOS PAÍSES (1)

PAÍSES	ANO	POPULAÇÃO EM GERAL			POPULAÇÃO ATIVA					
		Total	POR SEXO		TOTAL	% do total da população em geral	POR SEXO		Mulheres	% do total das mulheres
			Homens	Mulheres			Homens	Mulheres		
		Milhares			Milhares		Milhares	% do total dos homens	Milhares	
Alemanha (2)	1933	66 029,4	32 086,4	33 943,0	32 622,1	49,4	21 055,4	65,6	11 566,7	34,1
Áustria	1934	6 760,2	3 243,2	3 517,0	3 170,3	46,9	2 100,7	64,7	1 069,6	30,5
Bélgica.	1930	8 092,0	4 007,4	4 084,6	3 760,3	46,3	2 758,0	68,8	992,3	24,3
Brasil (3)	1920	30 635,6	15 443,8	15 191,8	9 566,8	31,2	8 102,1	52,5	1 464,7	9,6
Bulgária.	1926	5 478,7	2 743,0	2 735,7	3 045,3	55,6	1 667,7	60,8	1 377,6	50,4
Canadá (4)	1931	10 362,8	5 266,5	4 996,3	9 227,2	37,9	3 261,4	60,8	668,8	13,3
Dinamarca	1930	3 560,7	1 736,3	1 814,4	1 605,5	45,2	1 093,5	63,0	512,0	28,2
Espanha (5)	1920	21 389,9	10 373,4	11 016,5	7 902,4	37,2	6 930,4	66,8	1 032,0	9,4
Estados Unidos	1930	122 775,0	62 137,1	60 637,9	48 829,9	39,7	38 077,8	61,3	10 752,1	17,7
Estônia	1934	1 126,4	528,9	597,5	665,9	59,1	359,5	68,0	306,4	51,3
Fed. Australiana	1933	6 629,8	3 307,1	3 262,7	2 721,0	41,0	2 129,6	63,2	591,4	18,1
Finlândia (6)	1930	3 380,7	1 650,5	1 730,2	1 714,8	50,7	1 009,4	61,2	705,4	40,8
França	1931	41 228,5	19 911,7	21 316,8	21 611,8	52,4	13 711,5	68,9	7 900,3	37,1
Grécia.	1928	6 204,7	3 076,2	3 128,5	2 745,5	44,2	1 972,2	64,1	773,3	24,7
Holanda	1930	7 935,6	3 942,7	3 992,9	3 185,5	40,1	2 418,0	61,3	767,5	21,9
Hungria	1930	8 688,3	4 250,1	4 438,2	3 827,6	44,1	2 835,4	66,7	992,2	22,4
Inglaterra e Gales	1931	39 952,4	19 133,0	20 819,4	18 853,4	47,2	13 247,3	69,2	5 606,0	26,9
Itália	1931	41 176,2	20 133,5	21 043,2	17 163,8	41,7	13 281,4	66,0	3 882,4	18,4
Japão	1930	64 450,0	32 390,2	32 059,8	29 619,6	46,0	19 030,2	58,8	10 589,4	33,0
Letônia	1930	1 900,0	886,0	1 014,0	1 201,3	63,2	629,9	71,1	571,4	56,4
Noruega (7)	1930	2 814,2	1 371,9	1 442,3	1 166,6	41,5	850,0	62,0	316,6	22,0
Nova Zelândia	1926	1 344,5	686,4	658,1	552,0	41,1	438,7	63,9	113,3	17,2
Polónia (8)	1921	25 694,7	12 417,2	13 277,5	13 475,0	52,4	7 488,1	60,3	5 986,9	45,1
Portugal.	1930	6 825,9	3 255,9	3 570,0	2 991,6	43,8	1 919,6	59,0	1 072,0	30,0
Rússia (U. R. S. S.)	1926	147 027,9	71 043,3	75 984,6	84 357,7	57,4	45 217,9	63,6	39 139,8	51,5
Suécia	1930	6 142,2	3 020,9	3 121,3	2 892,3	47,1	1 996,6	66,1	895,7	28,7
Suíça	1930	4 066,4	1 958,3	2 108,1	1 932,8	47,5	1 324,4	67,6	608,4	28,9
Tchecoslováquia	1930	14 729,5	7 143,1	7 586,4	7 000,5	47,5	4 681,0	65,5	2 319,5	30,6
Turquia.	1927	13 648,3	6 503,9	7 084,4	5 351,2	39,2	3 594,5	54,8	1 756,7	24,8
União Sul Africana (9)	1926	1 676,6	856,9	819,7	558,6	33,1	497,7	88,1	90,9	11,1

NOTA—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, anos de 1937 e 1938, e na parte referente ao Brasil, do "Recenseamento do Brasil de 1920".

(1) População ativa inclusive os sem trabalho.—(2) Para o território do Saar, 1935.—(3) Os dados na parte referente à população ativa representam quantitativos mínimos em consequência dos seguintes fatos: o "Recenseamento do Brasil" de 1920, reúne, num único grupo, os sem profissão e os de profissão não declarada, cujo total montou a 21 027 993 pessoas, das quais, 7.314.334 do sexo masculino e 13.713.659 do sexo feminino. Subtraindo-se, destes totais, os números das pessoas na idade de 0 a 14 anos e que eram de 12 631.575 (6.290.180 homens e 6.341.395 mulheres) sobram 1.024 154 homens e 7.372.264 mulheres na idade de trabalhar que entraram no grupo de "pessoas sem profissão e de profissão não declarada". Na falta de elementos para separar os dois contingentes, que compõem o citado grupo, não houve, na procura da população ativa, outro caminho senão diminuir, também, a população em geral deste total, embora fosse aparentemente exagerado. Aliás, os números reais, provavelmente, também acusariam uma relação menor da população ativa em confronto com a população total do que a observada em outros países porque é no Brasil onde, dentro dos povos estudados, as classes de idade de 0 a 14 anos são as mais numerosas. (Vide quadro "População de diversos países por sexo e idade").—(4) Sem Luçon e os territórios do Noroeste.—(5) Inclusive as Canárias e os territórios da África do Norte.—(6) População de fato.—(7) Sem as regiões polares.—(8) Sem a Alta Silésia do Leste e partes da região de Vilna.—(9) Apenas a população de origem européia.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO ATIVA SEGUNDO AS PROFISSÕES EM DIVERSOS PAÍSES

1. HOMENS E MULHERES

PAÍSES	ANO	POPULAÇÃO ATIVA						
		Total (1)	Nas principais categorias de profissões					
			Agricultura, economia florestal e pesca	Indústria e mineração	Comércio e transporte	Exército e Armada	Outros serviços públicos e profissões liberais	Serviços domésticos e pessoal
Alemanha (2)	1933 { N. a. 32 622,1 % 100,0	0 388,1 28,8	13 235,4 40,6	5 993,6 18,4	113,8 0,3	2 610,7 8,0	1 280,5 3,9	
Áustria	1934 { N. a. 3 170,3 % 100,0	1 004,0 31,7	1 170,8 36,9	512,0 16,2	30,7 1,0	474,2 8,0	178,6 5,6	
Bélgica	1930 { N. a. 4 750,3 % 100,0	641,6 17,1	1 833,5 48,9	794,0 21,2	54,2 1,4	269,1 7,2	158,0 4,2	
Brasil (3)	1920 { N. a. 9 150,3 % 100,0	6 376,9 69,7	1 264,0 13,8	751,1 8,2	56,2 0,6	338,2 3,7	363,9 4,0	
Bulgária	1926 { N. a. 3 045,3 % 100,0	2 464,4 80,9	303,3 10,1	125,9 4,1	22,4 0,7	110,1 3,6	19,2 0,6	
Canadá 4)	1931 { N. a. 3 927,2 % 100,0	1 225,9 31,2	1 232,2 31,4	918,9 23,4	6,0 0,2	385,4 9,8	158,8 4,0	
Dinamarca	1930 { N. a. 1 805,5 % 100,0	561,3 35,0	450,8 28,1	295,7 18,4	6,6 0,4	103,8 6,4	187,3 11,7	
Espanha (5)	1920 { N. a. 7 962,4 % 100,0	4 537,8 57,0	1 961,0 24,6	644,4 8,1	169,4 2,1	348,5 4,4	301,3 3,8	
Estados Unidos	1930 { N. a. 48 829,9 % 100,0	10 752,9 22,0	17 185,1 35,2	13 386,9 27,4	132,8 0,3	4 334,6 8,9	3 037,6 6,2	
Estônia	1934 { N. a. 665,9 % 100,0	453,9 68,2	105,5 15,8	47,2 7,1	11,7 1,8	30,8 4,6	16,9 2,5	
Federação Australiana	1933 { N. a. 2 721,0 % 100,0	567,3 20,8	987,9 36,3	756,2 27,8	5,8 0,2	275,4 10,1	129,4 4,8	
Finlândia	1930 { N. a. 1 714,8 % 100,0	1 107,5 64,6	377,6 22,0	128,8 7,5	6,6 0,4	55,6 3,2	38,7 2,3	
França	1931 { N. a. 21 611,8 % 100,0	7 709,6 35,7	7 589,1 35,1	3 561,9 16,5	410,2 1,9	1 603,4 7,4	737,6 3,4	
Grécia	1928 { N. a. 2 745,5 % 100,0	1 475,6 53,7	772,5 28,1	321,1 11,7	10,1 0,4	124,5 4,6	41,7 1,5	
Holanda	1930 { N. a. 3 185,5 % 100,0	653,3 20,5	1 251,0 39,3	745,6 23,4	11,9 0,4	280,1 8,8	243,6 7,6	
Hungria	1930 { N. a. 3 827,6 % 100,0	2 031,8 53,1	912,0 23,8	386,8 10,1	33,4 0,9	258,2 6,7	205,4 5,4	
Inglaterra e Gales	1931 { N. a. 18 853,4 % 100,0	1 174,5 6,2	9 088,8 48,2	5 113,3 27,1	180,9 1,0	1 927,3 10,2	1 368,6 7,3	
Itália	1931 { N. a. 17 163,8 % 100,0	8 008,8 46,7	4 917,3 28,7	2 100,4 12,2	428,7 2,5	1 173,6 6,8	535,0 3,1	
Japão	1930 { N. a. 29 619,6 % 100,0	14 686,7 49,6	6 521,8 22,0	5 585,7 18,9	2 044,1 6,9		781,3 2,6	
Letônia	1930 { N. a. 1 201,3 % 100,0	804,7 67,0	183,9 15,3	105,8 8,8	18,6 1,6	55,7 4,6	32,6 2,7	

NOTA—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, anos de 1937 e 1938, e na parte referente ao Brasil, do "Recenseamento do Brasil de 1920". A fonte salienta o fato de serem bem diferentes, de país para país, as classificações das profissões e o agrupamento dos setores da economia, o que é necessário levar em consideração fazendo-se confrontos internacionais.

(1) Os números absolutos (N. a.) em milhares — (2) Para o território do Saar, 1935. — (3) A ligeira diferença que se observa entre o total da população ativa acima indicado e o respectivo dado do quadro anterior provém da exclusão do número das pessoas de profissão mal definida, operação esta que convinha fazer para o cálculo dos números relativos. Os dados não correspondem mais à situação atual do Brasil, visto o forte aumento da população e o desdobramento considerável das atividades industriais ocorridos no país desde 1920. — (4) Exclusivo Luçon e os territórios do Noroeste. — (5) Inclusive as Canárias e os territórios da África do Norte.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO ATIVA SEGUNDO AS PROFISSÕES EM DIVERSOS PAÍSES

1. HOMENS E MULHERES

PAÍSES	ANO	POPULAÇÃO ATIVA						
		Total (1)	Nas principais categorias de profissões					
			Agricultura, economia florestal e pesca	Indústria e mineração	Comércio e transporte	Exército e Armada	Outros serviços públicos e profissões liberais	Serviços domésticos e pessoal
Noruega (2)	1930 { N. a. %	1 166,6 100,0	417,2 35,8	309,0 26,5	247,9 21,2	3,3 0,3	68,9 5,9	120,3 10,3
Nova Zelândia	1926 { N. a. %	522,0 100,0	133,7 24,2	176,3 32,0	156,9 28,4	1,8 0,3	55,1 10,0	28,2 5,1 244,4 1,8
Polônia (3)	1921 { N. a. %	13.475,0 100,0	10.269,9 76,2	1 506,9 11,2	762,6 5,7	350,7 2,6	340,5 2,5	244,4 1,8
Portugal	1930 { N. a. %	2.991,6 100,0	1 865,1 62,3	550,1 18,4	250,8 8,4	54,6 1,8	82,8 2,8	188,7 6,3
Rússia (U R S S) (4)	1926 { N. a. %	84.357,7 100,0	71 734,9 85,0	7 512,1 8,9	2.450,3 2,9	631,2 0,7	2 029,2 2,5	— —
Suécia	1930 { N. a. %	2.892,3 100,0	1 040,8 36,0	933,6 32,3	511,1 17,7	19,5 0,6	178,5 6,2	208,8 7,2
Suíça	1930 { N. a. %	1.932,8 100,0	413,3 21,4	867,9 44,9	353,0 18,3	3,4 0,2	161,3 8,3	133,9 6,9
Tchecoslováquia	1930 { N. a. %	7.000,5 100,0	2 682,7 38,3	2 617,6 37,4	849,3 12,2	164,0 2,3	397,4 5,7	289,5 4,1
Turquia	1927 { N. a. %	5.351,2 100,0	4 368,0 81,6	421,7 7,9	272,2 5,1	162,2 3,0	127,1 2,4	— —
União Sul Africana (5)	1926 { N. a. %	588,6 100,0	177,7 30,2	135,8 23,1	163,2 27,7	2,6 0,4	90,2 15,4	19,1 3,2

(1) Os números absolutos (N. a.) em milhares. — (2) Sem as regiões polares. — (3) Sem a Alta Silésia do Leste e partes da região do Vilna. — (4) A população ativa acusada na coluna de "Indústria e Mineração" abrange empregados domésticos. — (5) População de origem européia.

2. MULHERES

PAÍSES	ANO	POPULAÇÃO ATIVA					
		Total (1)	Nas principais categorias de profissões				
			Agricultura, economia florestal e pesca	Indústria e mineração	Comércio e transporte	Serviços públicos e profissões liberais	Serviços domésticos e pessoal
Alemanha (2)	1933 { N. a. %	11.566,7 100,0	4 681,5 40,5	2 774,1 24,0	1 941,0 16,8	909,7 7,8	1 260,4 10,9
Áustria	1934 { N. a. %	1.069,6 100,0	349,7 32,7	292,0 27,3	156,2 14,6	99,5 9,3	172,2 16,1
Bélgica	1930 { N. a. %	992,3 100,0	140,5 14,1	374,2 37,7	238,8 24,1	100,1 10,1	138,7 14,0
Brasil (3)	1920 { N. a. %	1.418,1 100,0	607,8 42,8	429,7 30,3	26,5 1,9	60,5 4,3	293,5 20,7

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, anos de 1937 e 1938 e, na parte referente ao Brasil, do "Recenseamento do Brasil de 1920". A fonte salienta o fato de serem bem diferentes, de país para país, as classificações das profissões e o agrupamento dos setores da economia, o que é necessário levar em consideração fazendo-se confrontos internacionais.

(1) Os números absolutos (N. a.) em milhares. — (2) Para o território do Saar, 1935. — (3) A ligeira diferença que se observa entre o total da população ativa acima indicado e o respectivo dado do quadro anterior provém da exclusão do número das pessoas de profissão mal definida, operação esta que convinha fazer para o cálculo dos números relativos. Os dados não correspondem mais à situação atual do Brasil, visto o forte aumento da população e o desdobramento considerável das atividades industriais ocorridos no país desde 1920.

QUADROS INTERNACIONAIS

IX — POPULAÇÃO ATIVA SEGUNDO AS PROFISSÕES EM DIVERSOS PAÍSES

2. MULHERES

PAÍSES	ANO	POPULAÇÃO ATIVA					
		Total (1)	Nas principais categorias de profissões				
			Agricultura, economia florestal e pesca	Indústria e mineração	Comércio e transportes	Serviços públicos e profissões liberais	Serviços domésticos e pessoal
Bulgária	1926	{ N. a. 1 377,6 % 100,0	{ 1 291,6 93,8	{ 42,6 3,1	{ 5,9 0,4	{ 19,6 1,4	{ 17,9 1,3
Canadá (2)	1931	{ N. a. 655,8 % 100,0	{ 25,0 3,8	{ 136,8 20,5	{ 187,0 28,1	{ 170,9 25,7	{ 146,1 21,9
Dinamarca	1930	{ N. a. 512,0 % 100,0	{ 123,1 24,0	{ 84,3 16,5	{ 74,1 14,5	{ 45,7 8,9	{ 148,8 30,1
Espanha (3)	1920	{ N. a. 1 032,0 % 100,0	{ 321,2 31,1	{ 301,1 29,2	{ 62,9 6,1	{ 77,1 7,5	{ 269,6 26,1
Estados Unidos	1930	{ N. a. 10 752,1 % 100,0	{ 915,9 8,5	{ 2 817,6 26,2	{ 2 852,0 26,5	{ 1 883,5 17,5	{ 2 283,1 21,3
Estônia	1934	{ N. a. 306,4 % 100,0	{ 230,9 75,3	{ 33,0 10,8	{ 14,6 4,8	{ 12,5 4,1	{ 15,4 5,0
Federação Australiana	1933	{ N. a. 591,4 % 100,0	{ 19,7 3,3	{ 150,6 25,5	{ 177,1 29,9	{ 119,3 20,2	{ 124,7 21,1
Finlândia	1930	{ N. a. 705,4 % 100,0	{ 473,3 67,1	{ 120,2 17,0	{ 46,7 6,6	{ 27,8 4,0	{ 37,4 5,3
França	1931	{ N. a. 7 900,3 % 100,0	{ 3 193,8 40,4	{ 2 213,6 28,0	{ 1 217,4 15,4	{ 595,4 7,6	{ 680,1 8,6
Grécia	1928	{ N. a. 773,3 % 100,0	{ 467,7 60,5	{ 240,0 31,0	{ 7,8 1,0	{ 20,7 2,7	{ 37,1 4,8
Holanda	1930	{ N. a. 767,5 % 100,0	{ 109,6 14,3	{ 167,0 21,8	{ 147,0 19,1	{ 109,5 14,3	{ 234,4 30,5
Hungria	1930	{ N. a. 992,2 % 100,0	{ 471,1 47,5	{ 174,8 17,6	{ 84,0 8,5	{ 71,1 7,1	{ 191,2 19,3
Inglaterra e Gales	1931	{ N. a. 5 606,0 % 100,0	{ 59,7 1,1	{ 2 308,1 41,2	{ 1 340,5 23,9	{ 696,2 12,4	{ 1 201,5 21,4
Itália	1931	{ N. a. 3 882,4 % 100,0	{ 1 534,7 39,5	{ 1 232,5 31,8	{ 318,0 8,2	{ 327,7 8,4	{ 469,5 12,1
Japão	1930	{ N. a. 10 589,4 % 100,0	{ 6 442,6 60,8	{ 1 554,2 14,7	{ 1 543,2 14,6	{ (4) 352,3 (4) 3,3	{ 697,1 6,6
Letônia	1930	{ N. a. 571,4 % 100,0	{ 421,8 73,8	{ 61,6 10,8	{ 30,5 5,3	{ 26,3 4,6	{ 31,2 5,5
Noruega (5)	1930	{ N. a. 316,6 % 100,0	{ 40,7 12,8	{ 58,3 18,4	{ 68,1 21,5	{ 29,9 9,5	{ 119,6 37,8
Nova Zelândia	1926	{ N. a. 113,3 % 100,0	{ 3,5 3,1	{ 28,4 25,1	{ 30,6 27,0	{ 24,1 21,2	{ 26,7 23,6
Polônia (6)	1921	{ N. a. 5 986,9 % 100,0	{ 5 121,6 85,5	{ 356,3 6,0	{ 160,7 2,7	{ 117,5 1,9	{ 230,8 3,9
Portugal	1930	{ N. a. 1 072,0 % 100,0	{ 754,3 70,4	{ 114,8 10,7	{ 26,7 2,5	{ 17,2 1,6	{ 158,9 14,8
Rússia (U. R. S. S.) (7)	1926	{ N. a. 39 139,8 % 100,0	{ 35 564,9 90,9	{ 2 480,1 6,3	{ 355,1 0,9	{ 759,3 1,9	{ — —
Suécia	1930	{ N. a. 895,7 % 100,0	{ 241,5 27,0	{ 183,3 20,5	{ 171,4 19,1	{ 94,0 10,5	{ 205,5 22,9
Suíça	1930	{ N. a. 608,4 % 100,0	{ 51,3 8,4	{ 224,3 36,9	{ 124,9 20,5	{ 76,3 12,6	{ 131,6 21,6
Techoslováquia	1930	{ N. a. 2 319,5 % 100,0	{ 1 099,3 47,4	{ 609,7 26,3	{ 206,3 8,9	{ 121,6 5,2	{ 282,6 12,2
Turquia	1927	{ N. a. 1 756,7 % 100,0	{ 1 689,3 96,2	{ 49,4 2,8	{ 9,1 0,5	{ 8,9 0,5	{ — —
União Sul Africana (8)	1926	{ N. a. 90,9 % 100,0	{ 4,2 4,6	{ 15,8 17,4	{ 26,2 28,8	{ 30,7 33,7	{ 14,1 15,5

(1) Os números absolutos (N. a.) em milhares. — (2) Exclusive Tucon e os territórios do Noroeste. — (3) Inclusive as Canárias e os territórios da África do Norte. — (4) Em parte ativa na categoria de "Exército e Armada". — (5) Sem as regiões polares. — (6) Sem a Alta Silésia do Leste e partes da região do Vlna. — (7) A população ativa acusada na coluna de "Indústria e Mineração" abrange empregadas domésticas. — O país possuía, ainda, aproximadamente 400 pessoas do sexo feminino em atividade na categoria de "Exército e Armada". — (8) População de origem européia.

QUADROS INTERNACIONAIS

X — MOVIMENTO NATURAL DA POPULAÇÃO EM DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1936 (1)

PAÍSES	CASAMENTOS		DIVÓRCIOS		NASCIMENTOS				ÓBITOS							
	(EXCLUSIVE OS NATI-MORTOS)								Total		Dos quais ilegítimos		Total		Dos quais no 1.º ano de idade	
	Número absoluto (Milhares)	0/00 habitantes	Número absoluto (Milhares)	0/00 habitantes	Número absoluto (Milhares)	0/00 habitantes	Número absoluto (Milhares)	0/0 do total	Número absoluto (Milhares)	0/00 habitantes	Número absoluto (Milhares)	0/0 do total de nascimentos				
Alemanha ..	609,8	9,05	50,3	0,75	1 278,6	19,0			795,8	11,8	84,0	6,6				
Argentina (2)	82,6	6,98	—	—	288,4	24,4			140,2	11,8	28,0	9,7				
Austrália (3)	58,7	8,66	—	—	116,1	17,1	5,1	4,4	63,9	9,4	4,8	4,1				
Áustria	46,3	6,85	—	—	88,3	13,1			89,1	13,2	8,2	9,3				
Bélgica ..	64,7	7,77	3,1	0,37	126,7	15,2	3,4	2,7	106,2	12,8	10,0	7,9				
Brasil (4)	134,8	3,24	—	—	501,8	12,1			331,5	8,0						
Bulgária	49,0	7,88	1,7	0,27	159,1	25,7	4,3	2,7	87,7	14,2	22,9	14,4				
Canadá	80,9	7,34	—	—	220,4	20,0			107,1	9,7	14,5	6,6				
Ceilão ..	28,3	5,01	—	—	192,1	34,1			123,0	21,8	31,8	16,6				
Chile	34,2	7,55	—	—	156,9	34,6			114,4	25,3	39,6	25,2				
Coreia (4)	123,3	5,63	5,3	0,24	640,1	29,2			430,3	19,6						
Dinamarca (5)	34,7	9,32	3,2	0,86	66,4	17,8	5,6	8,5	40,9	11,0	4,5	6,7				
Egito ..	—	—	—	—	698,2	45,0			455,8	29,4	114,3	16,4				
Escócia	37,9	7,63	0,6	0,13	88,9	17,9	5,7	6,5	66,7	13,4	7,3	8,2				
Espanha (4)	150,3	6,08	—	—	631,6	25,6			383,9	15,5	69,1	10,9				
Estados Unidos (4) (6)	1 327,0	10,43	—	—	2 155,1	16,9			1 392,8	10,9	120,7	5,6				
Estônia	9,8	8,65	0,9	0,83	18,2	16,1	1,7	9,3	17,6	15,6	1,6	8,9				
Filipinas	—	—	—	—	435,1	36,6			239,1	18,0	65,0	13,4				
Finlândia ..	29,8	8,31	1,5	0,41	68,9	19,2	4,8	7,0	49,7	13,8	4,5	6,6				
Fornosa (4)	46,3	8,38	3,0	0,74	234,0	45,3			105,9	20,3						
França	279,7	6,67	22,0	0,52	630,1	15,0			642,1	15,3	42,2	6,7				
Grécia	38,7	5,62	—	—	193,3	28,0			104,8	15,2	22,0	11,4				
Guatemala	—	—	—	—	97,6	40,3			50,6	20,9						
Holanda	63,5	7,46	—	—	171,7	20,2	2,6	1,5	73,9	8,7	6,7	3,9				
Hungria ..	76,3	8,51	5,7	0,64	183,4	20,5	15,9	8,7	127,0	14,2	25,2	13,7				
Índias Britânicas (7)	—	—	—	—	9 981,1	35,4			6 375,7	22,6	1 616,9	16,2				
Inglaterra e Gales	354,6	8,68	4,1	0,10	605,3	14,8	24,9	4,1	495,8	12,1	35,4	5,9				
Irlanda (Estado Livre)	14,8	4,99	—	—	58,1	19,6	1,9	3,3	42,6	14,4	4,3	7,4				
Irlanda do Norte	9,1	7,07	—	—	25,9	20,0	1,2	4,6	18,4	14,2	2,0	7,7				
Itália	316,5	7,39	—	—	962,7	22,4	43,4	4,5	589,6	13,7	96,3	10,0				
Iugoslávia ..	108,6	7,21	—	—	435,6	28,9			240,8	16,0	59,7	13,7				
Jamaica (4)	4,6	4,13	—	—	37,4	39,5			19,7	17,7	5,2	13,8				
Japão propriamente dito	549,1	7,84	—	—	2 192,0	29,9			1 230,3	17,5	245,9	11,7				
Letônia	16,6	8,44	1,2	0,61	35,5	18,1	3,4	9,5	27,6	14,1	2,8	8,0				
Lituânia	18,8	7,50	—	—	60,4	24,1	4,2	6,9	33,4	13,3	7,8	12,8				
Luxemburgo	2,4	7,96	0,1	0,30	4,5	15,1	0,2	3,3	3,4	11,5	0,3	7,1				
México	117,9	6,24	—	—	734,1	38,9			423,0	22,4	102,8	14,0				
Noruega ..	22,4	7,75	1,0	0,35	42,2	14,6	2,7	6,3	30,1	10,4	1,8	4,2				
Nova Zelândia (3)	13,8	8,78	0,8	0,54	24,8	16,6	1,1	4,5	13,1	8,7	0,8	3,1				
Polónia	284,4	8,36	—	—	892,3	26,2			482,6	14,2	125,8	14,1				
Portugal	46,5	6,41	0,9	0,13	205,6	28,3	31,9	15,5	119,0	16,4						
România ..	176,8	9,16	—	—	608,8	31,5			382,2	19,8	106,5	17,5				
Salvador (4)	5,9	3,71	—	—	61,4	38,7			38,4	24,2	8,1	13,2				
Suécia	53,3	8,51	2,8	0,46	88,7	14,2	11,5	13,0	74,9	12,0	3,8	4,3				
Suíça	29,6	7,11	3,2	0,77	65,0	15,6	2,5	3,8	47,7	11,4	3,0	4,7				
Tchecoslováquia ..	121,1	7,98	—	—	264,6	17,4			202,5	13,3	32,7	12,4				
U. R. S. S. (8) (9)	1 150,7	10,12	319,2	2,81	4 812,9	42,3			2 080,2	18,3	769,0	16,0				
União Sul Africana (10)	22,3	11,10	1,7	0,83	48,6	24,2			19,2	9,6	2,9	5,9				
Uruguai (4)	11,3	5,57	—	—	41,4	20,4			21,5	10,6						

NOTA—Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938, e na parte referente ao Brasil, no têsto do presente volume.

(1) Os dados de nove países, cuja designação se faz em nota especial, referem-se a um outro ano.—(2) Sem os Territórios.—(3) Não compreendendo a população selvícola.—(4) Em 1935.—(5) Sem as Ilhas Feroe.—(6) Para os nascimentos e óbitos: "Birth registration area"; para os casamentos e divórcios: "Continental U. S. A."—(7) Os dados não se referem a todo o país.—(8) Inclusive a Ucrânia.—(9) Em 1928.—(10) Apenas a população de raça branca das quatro províncias.

QUADROS INTERNACIONAIS

XI — IMIGRAÇÃO EM DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1937

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA	MOVIMENTO IMIGRATÓRIO					
	Argentina (1)	Brasil	Canadá (2)	Estados Unidos (3)	Palestina (Mandato)	União da África do Sul (4)
Alemanha	2 857	4 642	541	10 895	3 601	1 104
Áustria	392	493	—	480		108
Bélgica	85	91	98	307		23
Bulgária	383	3	31			
Dinamarca e Islândia	113	90	38			20
Espanha	5 150	1 150	14	315		—
Estônia	30	31	2			
Finlândia	3	17	73			22
França	569	1 029	128	1 018	89	12
Grécia	221	25	97	875		31
Grã Bretanha e Irlanda	677	1 835	2 859	2 138	83	4 492
Holanda	79	244	108	646		1 350
Hungria	183	154	555	739		18
Itália	10 026	2 946	416	7 192		120
Iugoslávia	857	63	121	632		14
Letônia	24	22	9		110	53
Lituânia	323	73	41		218	143
Noruega	15	16	22	427		22
Polónia	13 828	2 540	632	1 212	3 636	110
Portugal	1 187	11 417	3	301		70
România	153	229	82	349	314	2
Rússia (U R S S)	122	52	125			3
Suécia	29	55	44	341		10
Suíça	954	473	92	462	38	74
Tchecoslováquia	830	187	1 340	1 912	220	16
Turquia	160	47	1		44	—
Outros países	2 168	6 753	7 629	20 003	2 183	110
TOTAL...	41 468	34 677	15 101	50 244	(5) 10 536	7 927

NOTA — Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, e no presente "Anuário Estatístico do Brasil".

(1) Viajantes de segunda e terceira classe.— (2) Os dados foram discriminados segundo as raças.— (3) Para o ano encerrado a 30 de junho.— (4) Apenas imigração europeia.— (5) Só imigração de judeus. Além disso em 1937, houve 1.939 imigrantes não judeus.

XII — EMIGRAÇÃO ULTRAMARINA NOS PAÍSES EUROPEUS — 1937

PAÍSES	EMIGRAÇÃO ULTRAMARINA							
	TOTAL		POR DESTINOS					Ignorado
	Absoluta	Por 10.000 habitantes	América		África	Ásia	Oceania	
		Estados Unidos	Outros países					
Alemanha	(1) 13 684	2,0	9 004	3 875	587	172	46	—
Áustria	(2) 1 553	2,3	431	633	41	223	24	201
Bélgica	2 114	2,5	149	163	1 701	84	17	—
Bulgária	719	1,1	(3) 148	422		149		—
Dinamarca	2 355	6,3	502	482	86	217	26	1 042
Espanha (4)	16 961	6,9	166	16 795				
Finlândia	452	1,2	258	100	4	8	82	—
Grécia	3 908	5,6	2 633	333	237	22	683	—
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	31 764	6,7	2 423	(5) 2 850	(6) 5 577	(7) 5 632	6 103	9 179
Holanda (8)	194	0,2	(3) 140	53		1		—
Hungria	1 523	1,7		1 410		123		—
Irlanda (Estado Livre)	1 228	4,2	493	(9) 68			209	458
Itália	30 288	7,0	15 643	11 721			2 373	551
Iugoslávia (4)	3 345	2,3	1 337	1 342	(10) 64		282	320
Lituânia	945	3,7	258	431	(10) 155	(11) 50		518
Noruega	647	2,2	591	25	12	18	1	—
Polónia	23 836	6,9	1 568	18 604		(11) 2 856		808
Portugal	14 662	20,2	789	12 716		1 157		—
România	1 334	0,7	341	798		187		—
Suécia	1 075	1,7	876	83	44	61	11	—
Suíça	2 813	6,7	554	1 836	238	157	28	—
Tchecoslováquia	5 389	3,5	2 910	2 396		83		—

NOTA — Os algarismos que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938.

(1) Inclusive 92 emigrantes para países europeus.— (2) Compreendendo os emigrantes para a Rússia e a Turquia.— (3) Para toda a América do Norte.— (4) Em 1935.— (5) Apenas para a América do Norte inglesa.— (6) Apenas para a União Sul-Africana.— (7) Apenas para as Índias Britânicas e Ceilão.— (8) Em 1936.— (9) Apenas para o Canadá.— (10) Para a África do Sul.— (11) Apenas para a Palestina (Mandato).

QUADROS INTERNACIONAIS

XIII — CAUSAS DE MORTE EM DIVERSOS PAÍSES

1. NÚMEROS ABSOLUTOS

CAUSAS DE MORTE	NÚMEROS ABSOLUTOS DE ÓBITOS (Continua)										
	Alema- nha (1) 1936	Bélgica 1936	Bra- sil (2) 1937	Canadá 1935	Chilo 1937	Espanha 1933	Estados Unidos 1935	Federa- ção Aus- traliana 1947	França 1934	Grã Bretanha 1935	Ho- landa 1936
Febres tifóide e paratifóide	630	97	636	273	724	3 261	3 531	58	1 316	296	44
Tifo exantemático	—	—	8	—	718	10	80	8	9	—	—
Variola	—	—	46	4	5	2	25	—	19	—	—
Sarampo	1 943	336	458	490	507	2 999	3 907	43	1 349	3 361	232
Escarlatina	1 393	124	6	242	170	347	2 718	56	361	667	69
Coqueluche	3 389	433	629	892	1 574	1 498	4 753	257	970	2 501	406
Difteria	8 239	377	353	264	206	1 181	3 901	454	1 887	3 468	103
Gripe	19 880	1 915	2 510	3 392	6 096	7 852	28 230	474	2 659	6 716	1 564
Tuberculose do aparelho res- piratório	45 848	4 681	13 928	5 466	10 708	22 481	63 488	2 537	45 585	26 554	3 067
Outras tuberculoses	8 435	1 311	740	1 131	1 412	5 789	6 592	299	7 330	5 379	1 190
Sifilis	2 735	39	2 110	562	1 150	583	11 590	169	291	1 285	263
Paludismo (malária)	41	12	2 335	3	16	281	4 435	11	139	17	4
Outras doenças infecciosas e parasitárias	9 555	753	5 241	998	1 256	(3) 6 417	13 500	406	5 345	4 199	621
Câncer e outros tumores ma- lignos	111 058	9 186	2 897	11 156	3 153	16 507	137 649	7 551	40 059	74 263	11 140
Outros tumores	5 664	759	305	811	95	857	6 416	449	4 151	3 008	637
Reumatismo crônico e gota	2 349	544	—	156	—	470	1 723	152	355	3 922	161
Diabetes apuçarado	13 770	1 589	—	1 459	—	2 343	28 364	1 052	4 227	7 927	1 731
Alcoolismo crônico e agudo	453	111	1 293	159	1 672	376	3 349	54	968	91	30
Outras doenças gerais e enve- nenamentos crônicos	11 888	698	—	2 313	—	5 311	23 037	1 194	3 809	9 718	1 084
Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	3 607	853	—	302	—	1 095	5 530	157	1 769	1 667	218
Hemorragia cerebral e paralí- sias não especificadas	72 086	8 398	3 752	2 520	8 175	31 968	109 058	3 030	49 888	33 963	5 079
Outras doenças do sistema ner- voso e dos órgãos dos sen- tidos	21 120	3 845	—	2 566	—	16 735	20 477	1 203	16 257	12 952	1 836
Doenças do coração	116 197	17 707	—	16 069	—	48 818	312 333	13 782	61 736	140 282	11 658
Outras doenças do aparelho cir- culatório	35 700	2 655	10 717	8 671	9 103	11 771	28 453	3 759	13 863	29 157	2 062
Bronquite	12 081	2 609	—	363	—	18 786	3 966	741	7 620	20 930	1 187
Pneumonia	66 402	7 037	9 495	7 411	21 310	39 406	104 395	4 396	28 685	32 975	5 315
Outras doenças do aparelho respiratório	18 435	3 804	—	1 522	—	8 364	10 196	1 039	35 439	5 522	1 051
Diarréia e enterite	12 649	1 188	14 262	2 767	—	44 300	17 964	694	7 451	6 255	682
Apêndice	6 049	689	—	1 491	—	799	16 142	554	1 658	3 302	452
Doenças do fígado e das vias bilíares	13 709	1 689	4 746	1 343	12 586	4 380	20 282	760	11 251	4 521	767
Outras doenças do aparelho di- gestivo	22 531	3 357	—	3 112	—	10 897	35 271	1 537	13 076	15 040	1 642
Nefrite	12 997	2 668	—	6 176	—	13 197	103 516	3 695	18 340	17 499	2 515
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	14 482	1 295	6 206	2 021	2 308	1 525	19 191	1 190	4 178	9 193	1 459
Septicemia e infecções puer- perais	2 621	199	449	387	1 515	1 433	5 069	338	684	1 038	169
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	3 922	385	497	706	—	969	7 475	358	1 023	1 757	349
Doenças da pele, do tecido ce- lular dos órgãos da loco- moção	5 627	478	439	474	259	957	3 672	368	1 681	3 254	486
Vícios de conformação congê- nita e doenças dos recém- -nascidos	48 534	2 307	3 427	8 303	11 503	16 879	63 054	3 303	14 075	22 626	3 710
Senilidade	79 218	11 079	488	1 932	2 644	20 941	10 010	2 884	79 533	19 521	4 650
Suicídios	21 984	1 319	—	905	—	935	18 214	789	8 995	5 575	694
Homicídios	931	94	3 314	153	4 860	374	10 587	97	596	208	32
Morte violenta ou acidental ex- ceto suicídios e homicídios	31 712	2 783	—	5 840	—	7 275	99 967	3 609	20 402	19 637	2 364
Morte súbita e causas não espe- cificadas ou mal definidas	14 831	6 807	3 818	762	6 019	14 309	20 552	335	115 064	2 297	2 600
TOTAL	884 695	106 190	95 205	105 567	109 744	394 678	1 392 752	63 932	634 073	562 513	73 923

NOTA — Os dados que o quadro registra com exceção dos que se referem ao Brasil, e que constam do presente Anuário, foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1935.

(1) Inclusive o território da Áustria. — (2) Dados referentes aos municípios das Capitais. — (3) Dos quais dois óbitos de peste.

QUADROS INTERNACIONAIS
XIII — CAUSAS DE MORTE EM DIVERSOS PAÍSES

1. NÚMEROS ABSOLUTOS

CAUSAS DE MORTE	NÚMEROS ABSOLUTOS DE ÓBITOS (Conclusão)									
	Hungria 1936	Itália 1936	Japão 1935	Portugal 1936	România 1935	Suécia 1934	Suíça 1936	Tcheco- slováquia 1937	União Sul Afrí- cana (1) 1935	Uruguai 1935
Febres tifóide e paratifóide..	886	3.830	7 478	1 170	1 438	43	21	958	195	185
Tifo exantemático	9	3	1	5	333	—	—	5	13	—
Variola	—	—	16	157	—	—	—	—	—	—
Sarampo	312	1 966	9 816	747	4 769	7	29	608	150	15
Escarlatina	166	571	489	19	4 352	68	27	491	34	5
Coqueluche	501	2 372	12 216	1 151	1 701	91	118	561	147	140
Difteria	423	2.571	4 462	708	1 294	46	45	2 365	78	398
Gripe	484	10 675	3 070	1 288	7 561	303	632	1 781	1 192	254
Tuberculose do aparelho res- piratório	11 425	27 856	97.409	9 684	28 231	5.308	3 085	16 767	675	2.052
Outras tuberculosas	2 221	9 640	34 742	2 004	5 894	1 104	857	2 118	123	304
Sífilis	390	1.759	5 556	1 008	1 699	95	144	666	123	106
Paludismo (malária)	9	1 291	51	236	653	—	—	25	64	—
Outras doenças infecciosas e pa- rasitárias	1 949	8 290	38 579	(2) 2 112	5 051	1.619	451	2 139	(3) 332	384
Câncer e outros tumores ma- lignos	9 854	36 087	49 111	3 518	8 180	8 214	6.698	18 903	1 890	1 747
Outros tumores	757	1 612	2 946	640	406	718	314	996	128	29
Reumatismo crônico e gota	71	1 373	1 108	283	354	—	146	455	42	11
Diabetes aguçado	543	4.288	2 527	419	499	775	641	1 867	377	106
Alcoolismo crônico e agudo ..	89	560	309	321	391	(4) 8	48	127	59	5
Outras doenças gerais e enve- nenamentos crônicos	1 084	7 645	16 309	1 258	5 015	915	842	1 927	216	234
Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	742	1 147	3.276	253	1 079	81	93	905	20	67
Hemorragia cerebral e paralisias não especificadas	6 969	57.919	114 554	8 915	6 702	5 451	1.338	10 982	857	662
Outras doenças do sistema ner- voso e dos órgãos dos sen- tidos	4 519	14 292	55 298	2 780	6 774	1 521	1 032	5 536	534	841
Doenças do coração	16.536	69 280	39 902	11 722	21 524	—	6.451	30.916	2 905	2 532
Outras doenças do aparelho circulatório	2 458	17.069	6 430	1 940	2 971	16 325	6 655	5 709	772	198
Bronquite	703	17 151	24 240	2 093	6 081	—	674	2 819	471	31
Pneumonia	13 419	86 679	105 078	8 566	64.608	—	4 693	2.798	19 556	2 326
Outras doenças do aparelho res- piratório	2 044	9.682	30.861	1 416	11 091	—	617	691	4 954	590
Diarréia e enterite	7 144	46 699	112 113	16 751	34 303	—	479	364	6 926	980
Apêndice	401	2 767	2 440	143	994	—	636	524	965	185
Doenças do fígado e das vias bilíares	1 089	8 497	12 565	1 631	1.755	—	812	479	1.955	208
Outras doenças do aparelho dig- estivo	2 447	12 773	55 332	2 334	5 761	1.349	1 626	4 078	460	550
Nefrite	2 139	17.504	56.026	2 406	10 065	—	1 449	1 232	3 593	641
Outras doenças do aparelho uri- nário e do genital	633	6 047	5 443	434	717	1 415	908	1 851	410	100
Septicemia e infecções puer- perais	464	1.183	1 364	439	1.599	137	82	619	119	86
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal ..	330	1.700	4.334	380	912	146	203	523	107	40
Doenças da pele, do tecido ce- lular e dos órgãos de loco- moção	1 001	3 377	5 291	526	795	274	254	1 659	146	106
Vícios de conformação congê- nita e doenças dos recém- -nascidos	9 620	29.104	84.844	7 002	69 970	2 365	1 628	11 892	995	629
Senilidade	18 351	41 059	79.240	10 002	61 746	8 581	1.591	23.046	625	220
Suicídios	2 764	3 399	14 172	854	1 942	953	1 158	4 188	203	320
Homicídios	348	861	427	186	1 101	55	62	318	30	77
Morte violenta ou acidental ex- ceto suicídios e homicídios ..	2 470	13 723	28 887	3 182	6 867	(5) 2.266	2 330	5 091	990	617
Morte súbita e causas não espe- cificadas ou mal definidas ..	569	5.326	33 624	8 320	5.500	—	518	1 379	500	3 100
TOTAL	128 333	589 636	1.161 936	119 003	402 678	69 921	47 650	202.359	20 630	21 514

(1) Os dados referem-se apenas à população branca. — (2) Dos quais 35 óbitos de peste. — (3) Dos quais 15 óbitos de peste. — (4) Apenas alcoolismo crônico. — (5) Inclusive alcoolismo agudo.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIII — CAUSAS DE MORTE EM DIVERSOS PAÍSES

2. NÚMEROS RELATIVOS

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS POR 10.000 HABITANTES (1) (Continua)										
	Alema- nha (2) 1936	Bélgica 1936	Brasil (3) 1937	Canadá 1935	Chile 1937	Espanha 1933	Estados Unidos 1935	Federação Austra- liana 1936	França 1934	Grã Bretanha 1936	Holan- da 1936
Febres tifóide e paratífóide	0,1	0,1	1,1	0,2	1,6	1,4	0,3	0,1	0,3	0,1	0,1
Tifo exantemático	—	—	0,013	—	1,6	0,004	0,01	0,01	0,002	—	—
Variola	—	—	0,07	0,003	0,01	0,001	—	—	0,004	—	—
Sarampo	0,3	0,4	0,8	0,4	1,1	1,2	0,3	0,1	0,3	0,7	0,3
Escarlatina	0,2	0,1	0,0	0,2	0,4	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Coqueluche	0,5	0,5	1,1	0,8	3,4	0,6	0,4	0,4	0,2	0,5	0,5
Difteria	1,1	0,5	0,6	0,2	0,5	0,5	0,3	0,7	0,4	0,8	0,1
Gripe	2,7	2,3	4,2	3,1	13,3	3,3	2,2	0,7	0,6	1,5	1,8
Tuberculose do aparelho respi- ratório	6,2	5,6	23,5	5,0	23,4	9,3	5,0	3,7	10,9	5,8	3,6
Outras tuberculosas	1,1	1,6	1,2	1,0	3,1	2,4	0,5	0,4	1,7	1,2	1,4
Sífilis	0,4	0,05	3,6	0,5	2,5	0,2	0,9	0,2	0,1	0,3	0,3
Paludismo (Malária)	0,01	0,01	3,9	0,002	0,03	0,1	0,3	0,02	0,03	0,003	0,004
Outras doenças infecciosas e parasitárias	1,3	0,9	8,8	0,9	2,7	2,7	1,1	0,7	1,3	0,9	0,7
Câncer e outros tumores ma- lignos	15,0	11,0	5,1	10,2	6,9	6,8	10,8	11,1	9,5	16,2	13,1
Outros tumores	0,8	0,9	0,5	0,7	0,2	0,4	0,5	0,7	1,0	0,7	0,7
Reumatismo crônico e gota	0,3	0,7	—	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2
Diabetes aguçado	1,9	1,9	—	1,3	—	1,0	2,2	1,6	1,0	1,7	2,0
Alcoolemia crônica e aguda	0,1	0,1	2,2	0,1	3,7	0,2	0,3	0,1	0,2	0,02	0,04
Outras doenças gerais e enve- nenamentos crônicos	1,6	0,8	—	2,1	—	2,2	1,8	1,8	0,9	2,1	1,3
Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	0,5	1,0	—	0,3	—	0,5	0,4	0,2	0,4	0,4	0,3
Hemorragia cerebral e paralí- sias não especificadas	9,7	10,1	6,3	2,3	17,9	13,2	8,6	4,5	11,9	7,4	6,7
Outras doenças do sistema nervo- so e dos órgãos dos sentidos	2,8	4,6	—	2,3	—	6,9	1,6	1,8	3,9	2,8	2,2
Doenças do coração	15,7	21,3	—	14,7	—	20,2	24,5	20,3	14,7	30,6	13,7
Outras doenças do aparelho cir- culatório	4,8	3,2	18,1	7,9	19,9	4,9	2,2	5,5	3,3	6,4	2,4
Bronquite	1,6	3,1	—	0,3	—	7,8	0,3	1,1	1,8	4,6	1,4
Pneumonia	9,0	8,5	—	6,8	—	16,3	8,2	6,5	6,8	7,2	6,2
Outras doenças do aparelho respiratório	2,5	4,6	16,0	1,4	46,6	3,5	0,8	1,5	8,4	1,2	1,2
Diarréia e enterite	1,7	1,4	24,0	2,5	—	18,4	1,4	1,0	1,8	1,4	0,8
Apendicite	0,8	0,8	—	1,4	—	0,3	1,3	0,8	0,4	0,7	0,5
Doenças do fígado e das vias bi- liares	1,8	2,0	8,0	1,2	27,5	1,8	1,6	1,1	2,7	1,0	0,9
Outras doenças do aparelho di- gestivo	3,0	4,0	—	2,8	—	4,5	0,8	2,3	3,1	3,3	1,9
Nefrite	1,8	3,2	—	5,7	—	5,5	8,1	5,5	4,4	3,8	3,0
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	2,0	1,6	10,5	1,9	5,0	0,6	1,5	1,8	1,0	2,0	1,7
Septicemia e infecções puer- perais	18,7	15,1	41,4	17,0	93,9	20,8	22,7	(4)29,1	9,8	(4)15,0	9,6
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	28,0	29,2	41,6	31,0	—	14,0	33,5	(4)30,8	14,6	(4)25,3	19,8
Doenças da pele, do tecido ce- lular e dos órgãos de loco- mção	0,8	0,6	0,7	0,4	0,6	0,4	0,3	0,5	0,4	0,7	0,6
Vícios de conformação congê- nita e doenças dos recém- -nascidos	6,5	2,8	5,8	7,6	25,2	7,0	4,9	4,9	3,4	4,9	4,4
Senilidade	10,7	13,3	0,8	1,8	5,8	8,7	0,8	4,3	19,0	4,3	5,5
Suicídios	3,0	1,6	—	0,8	—	0,4	1,4	1,2	2,1	1,2	0,8
Homicídios	0,1	0,1	—	0,1	—	0,2	0,8	0,1	0,1	0,05	0,04
Morte violenta ou acidental ex- ceto suicídios e homicídios	4,3	3,3	5,6	5,3	10,6	3,0	7,8	5,3	4,0	4,3	2,8
Morte súbita e causas não espe- cificadas ou mal definidas	2,0	8,2	6,4	0,7	13,2	5,9	1,6	0,5	27,4	0,5	3,1
TOTAL	119,4	127,7	241,9	96,7	240,0	163,6	109,2	94,4	151,1	122,8	89,8

NOTA — Os dados que o quadro registra com exceção dos que se referem ao Brasil e que constam do presente Anuário, foram extraídos do « Anuário Estatístico » da Alemanha ano de 1938.

(1) Os óbitos de doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal por 10.000 nascidos. — (2) Inclusive o território da Áustria. — (3) Dados referentes aos Municípios das Capitais. — (4) Por 10.000 nascidos vivos.

QUADROS INTERNACIONAIS
XIII — CAUSAS DE MORTE EM DIVERSOS PAÍSES

2. NÚMEROS RELATIVOS

CAUSAS DE MORTE	ÓBITOS POR 10.000 HABITANTES (1) (Conclusão)									
	Hungria 1936	Itália 1936	Japão 1935	Portugal 1936	România 1935	Suécia 1934	Suíça 1936	Tcheco- lovaquia 1937	União Sul Afri- cana (2) 1935	Uruguaí 1935
Febres tifóide e paratífóide	1,0	0,9	1,1	1,6	0,8	0,1	0,1	0,6	1,0	0,9
Tifo exantemático	0,01	0,001	0,0001	0,01	0,2	—	—	0,003	0,1	—
Variola	—	—	0,002	0,2	—	—	—	—	—	—
Sarampo	0,3	0,5	1,4	1,0	2,5	0,01	0,1	0,4	0,8	0,1
Escarlatina	0,2	0,1	0,1	0,03	2,3	0,1	0,1	0,3	0,2	0,02
Coqueluche	0,6	0,6	1,8	1,6	0,9	0,1	0,3	0,4	0,7	0,7
Difteria	0,5	0,6	0,6	1,0	0,7	0,1	0,1	1,6	0,4	2,0
Gripe	0,5	2,5	0,4	1,8	4,0	0,5	1,5	1,2	6,0	1,3
Tuberculose do aparelho res- piratório	12,7	6,5	14,1	13,3	14,8	8,5	7,4	11,0	3,4	10,1
Outras tuberculoses	2,5	2,2	5,0	2,8	3,1	1,8	2,1	1,4	0,6	1,5
Sífilis	0,4	0,4	0,8	1,4	0,9	0,2	0,3	0,4	0,6	0,5
Paludismo (Malária)	0,01	0,3	0,01	0,3	0,3	—	—	0,02	0,3	—
Outras doenças infecciosas e parasitárias	2,2	1,9	5,6	2,9	2,6	2,6	1,1	1,4	1,7	1,9
Câncer e outros tumores ma- lignos	11,0	8,4	7,1	4,8	4,3	13,2	16,1	12,4	9,6	8,6
Outros tumores	0,8	0,4	0,4	0,9	0,2	1,2	0,8	0,7	0,6	0,1
Reumatismo crônico e gota	0,1	0,3	0,2	0,4	0,2	—	0,4	0,3	0,2	0,1
Diabetes açúcarado	0,6	1,0	0,4	0,6	0,3	1,2	1,5	1,2	1,9	0,5
Alcoolismo crônico e agudo	0,1	0,1	0,04	0,4	0,2	(3)	0,01	0,1	0,3	0,02
Outras doenças gerais e enve- nenamentos crônicos	1,2	1,8	2,4	1,7	2,6	1,5	2,0	1,3	1,1	1,2
Ataxia locomotora progressiva e paralisia geral	0,8	0,3	0,5	0,3	0,6	0,1	0,2	0,6	0,1	0,3
Hemorragia cerebral e paralís- ias não especificadas	7,8	13,5	16,5	12,3	3,5	8,8	3,2	7,2	4,3	3,3
Outras doenças do sistema ner- voso e dos órgãos dos sen- tidos	5,0	13,3	8,0	3,8	3,5	2,4	2,5	3,6	2,7	4,1
Doenças do coração	18,4	16,1	5,8	16,1	11,3	—	15,5	20,3	14,7	12,5
Outras doenças do aparelho cir- culatório	2,7	4,0	0,9	2,7	1,6	—	16,0	3,7	3,9	1,0
Bronquite	0,8	4,0	3,5	2,9	3,2	—	1,6	1,9	2,4	0,2
Pneumonia	15,0	20,2	15,2	11,8	33,8	—	7,5	6,7	12,8	11,5
Outras doenças do aparelho res- piratório	2,3	2,3	4,5	1,9	5,8	—	1,0	1,7	3,3	2,5
Diarréia e enterite	8,0	10,9	16,2	23,1	18,0	—	0,8	0,9	4,5	6,8
Apêndice	0,4	0,6	0,4	0,2	0,5	—	1,0	1,3	0,6	0,2
Doenças do fígado e das vias bi- liares	1,2	2,0	1,8	2,2	0,9	—	1,3	1,1	1,3	1,1
Outras doenças do aparelho di- gestivo	2,7	3,0	8,0	3,2	3,0	—	2,2	3,9	2,7	2,3
Nefrite	2,4	4,1	8,1	3,3	5,3	—	2,3	3,0	2,4	3,2
Outras doenças do aparelho urinário e do genital	0,7	1,4	0,8	0,6	0,4	—	2,3	2,2	1,2	2,1
Septicemia e infecções puer- perais	24,6	11,9	6,0	20,4	26,7	—	15,7	12,3	23,0	24,4
Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	17,5	17,1	19,1	17,7	15,2	—	16,7	30,6	19,5	21,9
Doenças da pele, do tecido ce- lular e dos órgãos de loco- moção	1,1	0,8	0,8	0,7	0,4	—	0,4	0,6	1,1	0,7
Vícios de conformação congê- nita e doenças dos recém- -nascidos	10,7	6,8	12,3	9,6	36,7	—	3,8	3,9	7,8	5,0
Senilidade	20,5	9,6	11,4	13,8	32,3	—	13,8	3,8	15,1	3,2
Suicídios	3,1	0,8	2,0	1,2	1,0	—	1,5	2,8	2,7	1,0
Homicídios	0,4	0,2	0,1	0,3	0,6	—	0,1	0,1	0,2	0,2
Morte violenta ou acidental ex- ceto suicídios e homicídios	2,8	3,2	4,2	4,4	3,6	(4)	3,6	5,6	3,3	5,0
Morte súbita e causas não espe- cificadas ou mal definidas	0,6	1,2	4,9	11,5	2,9	—	0,8	3,3	1,0	2,5
TOTAL	143,1	137,1	167,8	163,8	211,0	112,4	114,3	132,9	104,5	106,0

(1) Os óbitos de doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal por 10 000 nascidos. — (2) Os dados referem-se apenas à população branca. — (3) Apenas alcoolismo crônico. — (4) Inclusive o alcoolismo agudo.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIV — MORTALIDADE INFANTIL EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	FALECIDOS DE MENOS DE 1 ANO DE IDADE POR 1.000 NASCIDOS VIVOS										
	Média anual nos períodos de			Nos anos de							
	1921/25	1926/30	1931/35	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	(*) 1937
Alemanha	122	94	74	85	83	79	77	66	69	66	64
Argentina	116	113	94	104	95	86	86	97	107	97	101
Austrália	58	52	41	47	42	41	40	44	40	41	38
Áustria	(1) 136	117	99	104	103	106	94	92	99	93	...
Bélgica	100	95	82	93	83	87	85	96	77	79	80
Brasil (2)	176	187	170
Bulgária	156	147	147	138	156	150	146	131	154	144	149
Canadá	98	93	75	89	85	73	73	72	71	66	...
Celão	190	175	182	175	158	162	157	173	203	166	...
Chile (*)	265	229	248	234	232	235	258	262	251	252	241
Chipre	141	152	168	156	133	129	121	105	...
Costa Rica (*)	234	172	159	155	179	149	164	136	157	153	142
Dantzig	152	113	91	101	96	98	88	90	83	85	...
Dinamarca	82	82	71	80	81	72	68	64	71	67	66
Egito	144	152	165	151	160	174	162	166	161	164	...
Equador (*)	145	143	139	137	162	151	137	151	158
Espanha	143	124	113	117	117	111	112	113	109
Estabelecimentos do estreito	(1) 204	203	173	200	185	166	173	175	165	171	156
Estados Malaios Federados	178	182	146	163	139	137	146	163	144	142	147
Estados Malaios não Federados	184	170	170	145
Estados Unidos	74	68	59	65	62	58	58	60	56	57	...
dos quais, brancos	71	63	54	60	57	53	53	55	52
dos quais, outros	112	104	90	102	96	86	86	91	94	83	...
Estônia	(1) 107	106	95	100	103	97	94	91	89	89	...
Filipinas (*)	157	157	151	155	155	138	146	161	153	134	...
Finlândia	96	88	72	75	75	71	76	73	67	66	...
França	95	89	73	78	76	77	75	69	69	67	65
Grã Bretanha	78	70	65	63	68	68	66	61	60	62	61
Escócia	92	85	81	83	82	86	81	78	77	82	80
Inglaterra e Gales	76	68	62	60	66	65	64	59	57	59	58
Irlanda do Norte	82	79	78	68	73	83	80	70	86	77	77
Grécia	122	99	134	129	123	112	113	114	...
Havaí (3)	119	95	74	88	76	78	74	77	65	70	74
Holanda	64	56	45	51	50	46	44	43	40	39	38
Hungria	187	172	157	152	162	184	136	148	152	137	135
Índia: províncias britânicas (*)	182	178	170	181	179	169	171	187	164	162	...
Das quais, Birmânia (*)	185	207	195	202	191	185	192	219	186
Irlanda	69	70	68	68	69	71	65	63	68	74	72
Islândia	53	53	51	45	49	45	42	52	68	48	...
Itália	126	119	105	106	113	110	100	99	101	100	110
Iugoslávia	151	153	153	165	167	140	150	144	137	...
Jamaica	176	180	143	141	154	141	150	132	138	131	...
Japão	159	137	120	124	132	118	121	125	107	117	...
Letônia	96	95	85	90	86	89	76	95	79	80	56
Lituânia	(1) 167	155	145	154	145	167	121	166	123	128	120
Luxemburgo	110	108	86	90	85	96	90	77	77	71	67
Malta	267	278	277	297	307	257	258	277	286	190	...
México (*)	(1) 223	173	135	132	138	137	139	134	125	140	...
Noruega	52	49	45	46	46	47	48	39	44
Nova Zelândia (4)	43	37	32	34	32	31	32	32	32	31	31
Nova Zelândia Maoris (*)	108	98	89	96	95	93	94	109
Palestina	(1) 180	178	151	154	170	153	144	158	131	122	153
Polónia (*)	(5) 147	136	143	142	144	128	141	127	141	136
Portugal	146	(*) 146	146	144	146	144	149	144	149
Salvador (*)	(15) 140	140	135	154	134	141	136	132	151	...
Suécia	60	58	50	55	57	51	50	47	47	43	46
Suíça	65	54	48	51	49	51	48	46	48	47	47
Tecoslováquia	155	147	130	137	134	137	127	128	123	124	122
Trinidade e Tobago	122	127	144	109	131	127	99	97	...
União Sul-Africana (6)	73	67	63	67	63	69	61	61	63	59	58
Uruguai	105	98	100	100	110	99	93	96	102	92	...
Venezuela (*)	150	...	156	134	163	158	137	135	...

NOTA — O quadro reproduz dados do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/1938; exceto a parte referente ao Brasil, cujos elementos foram extraídos dos "Anuários Estatísticos" do Brasil, anos II, III e IV.

(*) Dado provisório ou aproximado. — (1) Período de 1922/1925. — (2) Os dados referem-se apenas ao Distrito Federal. — (3) Anos findos a 30 de junho. — (4) Não compreendendo os Maoris. — (5) Período de 1927/1930. — (6) População branca.

QUADROS INTERNACIONAIS
XV — VIDA MÉDIA EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	PERÍODOS	VIDA MÉDIA		PERÍODOS	VIDA MÉDIA		PERÍODOS	VIDA MÉDIA	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
		(A nos)			(A nos)			(A nos)	
Alemanha.	1871-1881	35,58	38,45	1901-1910	44,82	48,33	1932-1934	59,86	62,81
Áustria	1870-1880	30,98	33,77	1901-1905	39,14	41,05	1930-1933	54,47	58,53
Bélgica.	1881-1890	43,59	46,63	1891-1900	45,35	48,85	1928-1932	56,00	59,83
Brasil (1)							1920	35,58	39,42
Bulgária							1925-1928	45,92	46,64
Canadá.							1930-1932	58,96	60,78
Dinamarca	1870-1879	45,60	47,40	1901-1905	52,90	56,20	1931-1935	62,00	63,80
Escócia	1871-1880	40,95	43,80	1891-1900	44,68	47,44	1930-1932	56,00	59,50
Espanha							1908-1923	42,28	
Estados Unidos (2)							1929-1931	59,31	62,83
Estônia							1932-1934	53,12	59,60
Federação Australiana	1881-1890	47,20	50,84	1901-1910	55,20	58,84	1932-1934	63,48	67,14
Finlândia				1901-1910	45,33	48,10	1921-1930	50,68	55,14
França	1877-1881	40,83	43,42	1898-1903	45,74	49,13	1928-1933	54,30	59,02
Holanda	1870-1879	38,40	40,70	1900-1909	51,00	53,40	1921-1930	61,90	63,50
Índias Britânicas							1931	26,91	26,56
Inglaterra e País de Gales	1871-1880	41,35	44,62	1901-1910	48,53	52,38	1933-1935	59,65	63,63
Irlanda (Estado Livre)							1925-1927	57,37	57,93
Irlanda do Norte				1900-1902	54,20	46,70	1925-1927	55,42	56,11
Islândia	1850-1860	31,90	37,91	1901-1910	48,30	53,10	1921-1930	56,20	61,00
Itália	1876-1887	35,10	35,40	1901-1910	44,24	44,83	1930-1932	53,76	56,00
Japão				1908-1913	44,25	44,73	1926-1930	44,82	46,54
Letônia							1934-1936	55,39	60,93
Noruega	1871-1881	43,33	51,30	1901-1910	54,82	57,70	1921-1930	60,98	63,84
Nova Zelândia	1891-1895	55,20	58,09	1901-1905	58,09	60,55	1931	65,04	67,88
Polónia							1927	45,90	
Rússia (U R S S)				1896-1897	29,43	31,69	1926-1927	40,23	45,61
Parte europeia				1896-1897	31,43	33,36	1926-1927	41,93	46,79
Suécia	1871-1880	45,30	48,60	1901-1910	54,53	56,98	1921-1930	60,97	63,18
Suíça	1876-1880	40,60	43,20	1901-1910	49,25	52,15	1929-1932	59,25	63,05
Tecoslováquia				(3)1899-1902	38,89	41,71	1929-1932	51,92	55,18
Ucrânia				1895-1898	35,27	36,23	1926-1927	45,42	48,83
União Sul-Africana (4)							1925-1927	57,78	61,84

NOTA — O quadro reproduz dados do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938, reportando-se, porém, esta fonte, quanto à construção das tábuas de sobrevivência nos diversos países, à Revista do Instituto Internacional de Estatística, ano 3, fascículo 4, Maio 1935. Os dados referentes ao Brasil foram colhidos no "Recenseamento do Brasil de 1920" volume IV, 2.ª parte, tomo I.

(1) Os dados referem-se ao Distrito Federal e a várias capitais.—(2) População branca; exclusive South Dakota e Texas.—(3) Boémia, Morávia e Silésia.—(4) População branca.

XVI — SUPERFÍCIE FLORESTAL EM ALGUNS PAÍSES AMERICANOS E EUROPEUS

PAÍSES	ANOS	SUPERFÍCIE FLORESTAL		
		Total (1.000 hectares)	Em percentagem do total da superfície	Por 1 habitante (hectares) (1)
Alasca	1933	49 170,0	32,4	799,51
Albânia (*)	1934	991,4	36,0	0,99
Alemanha	1935	12 947,9	27,5	0,20
Argentina	1935	50 000,0	17,0	4,04
Áustria	1930	3 138,2	37,4	0,46
Bélgica	1929	541,1	17,8	0,07
Brasil (2)	1930	400 000,0	47,0	9,62
Bulgária	1933	2 970,5	28,3	0,49
Canadá	1938	316 886,3	35,3	23,98
Chile	1925	15 500,0	20,9	3,44
Colômbia	1936	60 000,0	52,2	6,92
Costa Rica	1931	2 980,0	50,0	5,16
Cuba	1937	1 908,7	16,7	0,48
Dinamarca	1931	347,6	8,1	0,10
Espanha (*) (3)	1934	5 000,0	10,0	0,21

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Itália, ano de 1939, reportando-se, porém, esta publicação ao "Anuário Internacional de Estatística Florestal, 1933/1935" do Instituto Internacional de Agricultura.

(*) Dado aproximado.—(1) Para o cálculo dos números desta coluna serviu em geral, quanto aos países americanos, a população de 1935 e, quanto aos europeus, a de 1934.—(2) Segundo o "Anuário Estatístico do Brasil", ano III-1937, a área florestal do país era de 5.325.433 km² ou sejam, em 1.000 hectares, 532.543,3 representando 62,56 % do total da superfície.—(3) Apenas superfície produtiva de madeiras para construções.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVI — SUPERFÍCIE FLORESTAL EM ALGUNS PAÍSES AMERICANOS E EUROPEUS

PAÍSES	ANOS	SUPERFÍCIE FLORESTAL		
		Total (1.000 hectares) superfície	Em percentagem do total da superfície	Por 1 habitante (hectares) (1)
Estados Unidos	1931	248 705,0	32,3	1,95
Estônia	1934	913,8	20,2	0,81
Finlândia	1921/24	25 263,5	73,5	6,72
Franga	1934	10 559,0	19,2	0,25
Grã Bretanha	1927	1 228,9	5,4	0,03
Grécia	1929	2 406,5	18,5	0,36
Holanda	1934	255,3	7,8	0,03
Honduras Britânica (*)	1933	2 073,8	90,3	37,40
Hungria	1934	1 164,6	12,6	0,13
Irlanda (Estado Livre)	1933	98,9	1,4	0,03
Itália (2)	1936	5 552,4	17,9	0,13
Iugoslávia	1935	7 641,7	30,6	0,52
Letônia	1929	1 659,2	25,2	0,85
Lituânia (3)	1930	1 029,4	18,8	0,42
Luxemburgo	1936	56,1	33,3	0,28
México	1937	28 470,2	14,5	1,54
Noruega (4)	1919/32	7 628,9	24,7	2,66
Paraguai	1929	11 286,3	24,7	12,18
Perú	1932	70 000,0	56,0	10,61
Polónia	1936	8 351,8	21,5	0,25
Portugal	1928	2 331,4	26,2	0,35
România	1929	7 134,2	24,2	0,38
Rússia (U R S S) (5)	1933	949 906,0	44,7	5,86
Salvador	1930	375,0	11,0	0,23
Suécia (4)	1923/29	23 181,2	56,5	3,72
Suíça	1935	1 003,6	24,3	0,24
Terra Nova e Labrador	1936	10 359,8	26,2	35,21
Uruguai (*)	1930	585,9	3,1	0,29
Venezuela	1926	48 339,0	53,0	14,16

(*) Dado aproximado. — (1) Para o cálculo dos números desta coluna serviu em geral, quanto aos países americanos, a população de 1935 e, quanto aos europeus, a de 1934 — (2) Compreendendo matas de castanheiras frutíferas. — (3) Inclusive a região do Memel — (4) Apenas superfície produtiva. — (5) Inclusive a parte asiática. Compreendida a superfície florestal não produtiva.

XVII — EFETIVOS DOS REBANHOS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	EFETIVOS (Em milhares de cabeças)							
		Equinos	Asininos e muares	Bovinos		Laníferos	Caprinos	Suínos	Galináceos
				Total	Dos quais, vacas				
EUROPA									
Alemanha	1937	3 430	7	20 460	10 324	4 684	2 618	23.805	85 198
Austria	1934	261	1	2 349	1 210	263	326	2 823	8 678
Bélgica	1936	263		1 753	984	(1) 187	(1) 158	1 054	(2) 33 770
Bulgária	1926	482	212	1 817	550	8 739	1 261	1 002	9 139
Dinamarca	1937	552		3 084	1 574	187	(3) 21	3 066	26 498
Espanha	1933	568	2 190	3 569	1 453	19 093	4 575	5 412	(4) 23 104
Estônia	1937	209		639	446	651	2	379	1 465
Finlândia	1936	369		1 879	1 299	1 023	13	459	(4) 2 879
Franga	1937	2 742	306	15 755	8.798	9 994	1 447	7 117	(1) 69 267
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	1937	1 103	(5) 8	8 639	3 822	25 541	(5) 40	4 452	73 661
Grécia	1936	359	589	986	201	8 440	5 514	607	12 067
Holanda	1937	300		2 627	1 475	608	(3) 131	1 406	27 703
Hungria	1937	798	5	1 750	900	1 484	36	2 624	17 890
Ilhas Feroe	1935	1		4	3	70			20
Irlanda (Estado Livre)	1937	429	167	3 955	1 362	3 000	117	934	15 757
Islândia	1936	46		37	27	653	2		87
Itália	1937	796	1 225	7 286	(3) 2 389	9 095	1 804	2 814	
Iugoslávia	1936	1 216	141	4 074	1 907	9 568	1 906	3 126	18 356
Letônia	1937	392		1 210	873	1 334	(2) 6	739	3 668
Lituânia	1937	552		1 172	765	614		1 192	(4) 4 381
Noruega	1937	190		1 343	808	1 739	322	445	(4) 3 481

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938.

(1) Em 1929. — (2) Em 1935. — (3) Em 1930. — (4) Excluídos os frangos de menos de 6 meses. — (5) Em 1936.

QUADROS INTERNACIONAIS
XVII — EFETIVOS DOS REBANHOS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	EFETIVOS (Em milhares de cabeças)							
		Equinos	Asíninos e muares	Bovinos		Lanigeros	Caprinos	Suínos	Galináceos
				Total	Dos quais, vacas				
EUROPA									
Polónia	1937	3 888	.	10 560	7 050	3 183	405	7 691	(1) 50 000
Portugal	1934	90	397	905	110	3 274	1 296	1 206	6 233
România	1935	2 107	15	4 327	1 697	11.838	409	2 970	51 387
Rússia (U. R. S. S.) inclusive a parte asiática	1938	16 200	(2) 702	50 900	22.700	66 600	.	25 700	(3)198 222
Suécia	1937	620	.	2 962	1.921	405	(4) 50	1 300	.
Suíça	1937	(2) 140	(2) 4	1.638	893	(2) 175	(2) 213	936	(2) 5 530
Tchecoslováquia	1938	704	(5) 1	4.930	2 559	642	1 115	3 611	(2) 31 445
ÁFRICA									
Argélia	1936	186	540	842	443	6 268	2 931	56	(3) 4 108
Egito	1936	34	812	995	393	1 496	754	14	(6) 11 871
Marrocos	1937	210	870	2 026	433	10 373	6 276	57	(2) 50 000
Tunísia	1936	119	245	539	.	3.532	1 910	29	5 000
União Sul Africana	1936	(3) 868	.	11.081	.	39 866	6 271	1 061	(3) 8 090
AMÉRICA									
Argentina	1937	8 527	1 059	33 101	14.326	43.790	4 876	3 976	(3) 37 704
Brasil	1935	6 052	3 233	40 514	.	12 645	5 871	23 183	.
Canadá	1937	2 883	(7) 6	8 841	3 940	3 340	13	3.963	53 983
Chile	1936	523	93	2 573	1.081	5 752	810	570	(3) 1 988
Estados Unidos	1938	11 163	4 477	65 930	24 902	52 918	(3) 4 821	44 418	(5)426 145
México	1930	1 887	2 911	10 083	.	3 674	6 544	3 698	20 192
Uruguai	1930	623	15	(4) 7.372	3.791	(4)15 406	26	308	4 394
ÁSIA									
Índias Britânicas	1935	1 635	1 531	119 365	38 363	23 777	36 321	.	.
Japão	1936	1 432	.	1 771	105	61	292	1 110	50 793
OCEANIA									
Federação Australiana	1935	1 764	13	13.912	3 292	(2)112 173	144	(2) 1 294	(2) 15 756
Nova Zelândia	1937	277	.	4 389	1 936	31 306	(3) 39	802	(5) 3 488

(1) Em 1934. — (2) Em 1936. — (3) Em 1930. — (4) Em 1932. — (5) Em 1935. — (6) Em 1929. — (7) Em 1931.

XVIII — GADO ABATIDO EM DIVERSOS PAÍSES NO QUINQUÊNIO DE 1934/1938

PAÍSES	Tipo de gado abatido	PRODUÇÃO DE CARNE (Estimativa) (1000 toneladas)				
		1934	1935	1936	1937	1938 (*)
Alemanha (1)	Bovino	1 202,6	1 194,9	1 003,7	1 206,9	.
	Sendo vitela	212,7	207,3	192,8	213,5	.
	Ovino	38,2	34,9	38,9	41,1	.
	Caprino	10,6	11,2	12,2	12,8	.
	Suíno	2.263,9	2 188,1	2.320,4	2 325,2	.
	Total	3 515,3	3 429,1	3 375,2	3 586,0	3 800,0
Bélgica	Bovino	126,2	144,2	137,1	139,4	.
	Ovino e caprino	3,6	3,5	2,9	3,2	.
	Suíno	178,2	163,7	162,2	173,0	.
	Total	308,0	311,5	302,2	315,6	.

NOTA — Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, 1938/1939 com exceção da parte referente ao Brasil cujos elementos foram fornecidos pela Diretoria de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. A fonte informa não ser igual o atenece das séries consignadas, sendo que umas representam a produção total, outras a submetida à inspeção do Governo e outras, ainda, a produção nos matadouros públicos, sem que seja especificado, em todos os casos, o caráter dos dados. A carne de búfalo está incluída na série de bovinos, a de cordeiro na rubrica de ovinos e a de cabrito nos dados de caprinos.

(*) Dado provisório. — (1) A partir de 1935 inclusive o Saar.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVIII — GADO ABATIDO EM DIVERSOS PAÍSES NO QUINQUÊNIO DE 1934/1938

PAÍSES	PRODUÇÃO DE CARNE (Estimativa) (1000 toneladas)					1938 (*)
	Tipo de gado abatido	1934	1935	1936	1937	
Bulgária	Bovino	22,4	21,4	21,0	19,0	19,3
	Ovino e caprino	17,0	16,0	16,1	15,8	15,5
	Suíno	6,5	8,0	9,8	8,7	9,1
	Total	45,9	45,4	46,9	43,8	43,9
Dinamarca	Suínos	341,5	302,5	302,5	317,1	
Espanha (1)	Bovino	89,2
	Sendo vitela	34,6
	Ovino e caprino	24,2
	Suíno	33,2
Total	146,6					
Estônia (2)	Bovino	21,3	23,0	22,5	19,0	
	Ovino	6,9	7,4	7,0	8,1	
	Suíno	33,0	31,4	29,3	31,2	
	Total	61,2	61,8	58,8	58,3	
Finlândia (*) (3)	Bovino	54,9	56,9	63,1	71,4	
	Ovino	2,3	2,5	2,7	3,0	
	Suíno	15,0	18,9	18,4	18,5	
	Total	72,2	78,3	84,2	92,9	
França	Bovino	928	950	969	918	924
	Sendo vitela	307	314	313	291	291
	Ovino e caprino	88	87	89	95	101
	Suíno	379	417	409	416	406
Total	1 395	1 454	1 467	1 429	1 431	
Grã Bretanha sem Irlanda do Norte (4)	Bovino	659,7	702,9	706,1	688,0	
	Ovino	286,2	286,2	262,3	257,0	
	Suíno	370,5	413,5	433,7	415,2	
	Total	1 316,4	1 382,6	1 402,1	1 360,2	
Holanda	Bovino (5)	132,6	153,4	138,2	114,4	
	Ovino (*)	6,4	7,8	7,4	6,5	
	Suíno	298,0	232,7	
	Total	437,0	393,9			
Irlanda (6)	Bovino	46,0	42,4	40,4	..	
	Ovino	19,1	23,0	20,8	20,7	
	Suíno	93,2	97,7	95,0	89,0	
	Total	158,3	163,1	156,2		
Itália (*)	Bovino	408,4	
	Ovino e caprino	51,2	
	Suíno	173,9	
	Total	633,5				
Luxemburgo (7)	Bovino	4,3	4,5	4,8	4,4	4,3
	Ovino	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
	Suíno	5,8	5,4	5,5	7,3	5,3
	Total	10,2	10,0	10,4	11,8	9,7
Noruega (8)	Bovino	41,3	42,4	42,9	42,7	44,5
	Ovino e caprino	16,1	16,4	16,4	16,3	16,5
	Suíno	45,0	38,0	38,7	41,0	40,0
	Total	102,4	96,8	98,0	100,0	101,0
Polônia	Bovino	213,8	225,0	245,9	272,6	
	Ovino	9,0	9,5	10,5	10,1	
	Suíno	424,5	448,4	482,0	517,5	
	Total	647,3	682,9	738,4	800,2	

(*) Estimativa.—(1) Dados de 50 cidades.—(2) Anos findos em 30 de abril—(3) Produção inspecionada.—(4) Os dados compreendem os miúdos comestíveis.—(5) Produção tributada pelo imposto e exportação não tributada.—(6) Anos findos em 31 de maio.—(7) Gado abatido nos matadouros públicos.—(8) Anos findos em 20 de junho.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVIII — GADO ABATIDO EM DIVERSOS PAÍSES NO QUINQUÊNIO DE 1934/1938

PAÍSES	Tipo de gado abatido	PRODUÇÃO DE CARNE (Estimativa) (1000 toneladas)				
		1934	1935	1936	1937	1938 (*)
Portugal (sem as ilhas) (1)	Bovino	25,2	25,4	34,1	26,5	27,9
	Ovino	8,4	7,5	6,5	7,1	8,0
	Suíno	18,9	18,0	17,8	18,5	19,7
	Total	52,5	50,9	58,4	52,1	55,6
România (1)	Bovino	127,1	133,7	125	104	
	Ovino e caprino	15,8	15,5	15	13	
	Suíno	85,3	80,9	89	102	
	Total	228,2	230,1	229	219	
Rússia (U. R. S. S.) (2)	Bovino	2 354				
	Ovino	1 057				
	Suíno	1 057				
	Total	4 468				
Suécia (*) (3)	Bovino	59,1	64,0	70,0	83,2	
	Ovino e caprino	2,5	2,5	2,6	2,5	
	Suíno	117,4	104,6	109,1	121,8	
	Total	179,0	171,1	181,7	207,5	
Suíça (3)	Bovino	100,9	96,7	89,9	86,8	93,8
	Ovino e caprino	1,9	2,0	1,9	2,5	2,1
	Suíno	69,9	74,7	66,6	64,7	66,6
	Total	172,7	173,4	158,4	154,0	162,5
Tchecoslováquia (3)	Bovino	228,1	210,3			
	Ovino e caprino	5,4	5,7			
	Suíno	259,1	191,3			
	Total	492,6	407,3			
Turquia (1)	Bovino	34,2	21,6	18,9	20,2	
	Ovino	31,1	24,2	24,2	25,7	
	Caprino	15,5	12,5	12,2	14,0	
	Total	80,8	58,3	55,3	59,9	
ÁFRICA						
Argélia	Bovino	15,2	13,8	13,8	15,7	
	Ovino e caprino	15,2	14,1	14,2	18,3	
	Suíno	4,7	4,4	4,2	3,9	
	Total	35,1	32,3	32,2	37,9	
Madagascar (*)	Bovino	85,8	71,3	60,0	80,3	63,3
	Suíno	7,9	7,5	8,1	8,4	7,6
	Total	93,7	78,8	68,1	88,7	70,9
	Marrocos Francês	Bovino		29,0	39,2	35,7
Ovino e caprino			24,3	22,1	24,4	41,3
Suíno			2,1	1,4	1,8	1,5
Total			55,4	62,7	61,9	80,4
Moçambique	Bovino	1,9	1,8	1,7	1,8	1,9
	Suíno	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
	Total	2,1	2,0	1,9	2,0	2,1
	Rodésia do Sul (*) (4)	Bovino	30,9	34,0	35,9	35,3
Ovino e caprino		0,9	0,8	0,8	0,8	
Suíno		1,8	1,7	1,8	2,0	
Total		33,6	35,6	39,5	38,1	
União Sul-Africana (1)	Bovino	133,1	140,4	149,7	155,5	155,7
	Ovino e caprino	45,4	44,7	52,5	60,0	62,4
	Suíno	13,2	15,0	18,5	18,7	19,3
	Total	191,7	200,1	220,7	234,2	237,4
AMÉRICA						
Argentina (5)	Bovino	1 632,8	1 708,3	1 733,0	1 873,1	
	Ovino	114,3	119,4	121,9	120,8	
	Suíno	64,0	71,1	78,0	80,2	
	Total	1 811,1	1 898,8	1 932,9	2 074,1	
Brasil (6)	Bovino	734,5	863,1	853,7	(*) 972,0	
	Ovino	7,2	6,4	7,3	(*) 7,2	
	Caprino	2,8	3,1	4,0	(*) 2,7	
	Suíno	189,7	203,2	207,2	(*) 209,4	
	Total	934,2	1.075,8	1.072,2	(*) 1.191,3	

(*) Dados provisórios.—(1) Gado abatido nos matadouros públicos.—(2) Produção no período de 1.º de outubro de 1929 a 30 de setembro de 1930.—(3) Produção inspecionada.—(4) Não compreendendo a carne proveniente de gado abatido pelos aborígenes.—(5) Não compreendida a produção nas fazendas a qual é avaliada em 200 000 toneladas de carne de gado bovino e 45.000 toneladas de gado ovino, anualmente.—(6) Somente gado abatido nos matadouros municipais e estabelecimentos inspecionados pelo Governo Federal.

QUADROS INTERNACIONAIS

XVIII — GADO ABATIDO EM DIVERSOS PAÍSES NO QUINQUÊNIO DE 1934/1938

PAÍSES	PRODUÇÃO DE CARNE (Estimativa) (1000 toneladas)					1938 (*)
	Tipo de gado abatido	1934	1935	1936	1937	
Canadá	Bovino ...	344,2	327,8	304,3	298,5	.
	Ovino ...	31,0	30,8	30,1	30,3	.
	Suíno ...	380,4	368,4	426,6	407,3	.
	Total	755,6	727,0	761,0	736,1	.
Chile (1)	Bovino ...	99,2	95,3	111,6	103,2	.
	Ovino e caprino	17,8	15,7	20,5	19,2	.
	Suíno ...	12,9	13,4	15,4	14,3	.
	Total	129,9	124,4	147,5	136,7	.
Estados Unidos (2)	Bovino ...	4 443	3 487	3 863	3 558	3 556
	Sendo vitela	543	459	489	488	437
	Ovino	381	391	382	383	400
	Suíno	3 784	2 700	3 418	3 146	3 431
	Total	8 608	6 573	7 663	7 087	7 387
México (3)	Bovino	141,4	144,1	150,8	156,4	..
	Ovino	3,9	4,0	4,3	4,7	..
	Caprino	7,2	7,4	7,0	7,7	..
	Suíno	46,4	48,8	52,3	51,5	..
	Total	198,9	204,3	214,4	220,3	..
S. Domingos (3)	Bovino	11,7	12,0	10,9
	Ovino e caprino	0,2	0,2	0,6
	Suíno	4,8	5,1	4,4
	Total	16,7	15,3	15,9
Uruguai (4)	Bovino...	216,4	239,1	201,3	220,6	..
	Ovino (*)	14,8	18,4	16,1	16,4	..
	Suíno (*)	4,3	4,5	5,6	6,4	..
	Total	235,5	262,0	223,0	243,4	..
ÁSIA						
Coreia (3)	Bovino...	27,3	33,1	34,8
	Suíno	18,9	14,9	21,0
	Total	46,2	48,0	55,8
Filipinas	Bovino	15,3	17,1	17,3	18,5	..
	Ovino	0,1	0,1	0,2	0,1	..
	Suíno	35,1	34,7	34,6	34,9	..
	Total	50,5	51,9	52,1	53,5	..
Formosa (3)	Bovino	3,9	3,3	2,9
	Suíno	81,0	89,7	93,2
	Total	84,9	93,0	96,1
Indochina (*) (3)	Bovino	15,1	20,4	19,5	19,1	..
	Ovino e caprino	0,3	0,3	0,3	0,3	..
	Suíno	36,0	40,5	40,5	40,4	..
	Total	51,4	61,2	60,3	59,8	..
Japão (3)	Bovino	52,4	54,5	57,5
	Caprino	0,3	0,4	0,5
	Suíno	43,4	52,3	63,0
	Total	101,1	107,2	121,0
OCEANIA						
Austrália (5)	Bovino	465,9	498,1	560,1
	Ovino	325,1	306,1	316,3
	Suíno	67,6	73,3	76,7
	Total	858,6	877,5	953,1
Nova Zelândia (6)	Bovino	178,3	216,1	197,8	221,5	..
	Ovino	266,3	231,7	235,0	255,2	..
	Suíno	37,1	41,6	43,5	46,8	..
	Total	482,2	489,4	476,3	523,5	..

(*) Dados provisórios.—(1) Não compreendida a produção de carne em fazendas, frigoríficos e estabelecimentos semelhantes.—(2) Inclusive a produção de carne proveniente de gado abatido por conta do Governo, a qual montou (em milhares de toneladas) a 715,5 de bovinos, 65,5 de vitelas e 240 de ovinos no ano de 1934 e, em 1935, a 38,3 de bovinos e 1,9 de vitelas.—(3) Gado abatido nos matadouros públicos.—(4) Não compreendida a produção nas fazendas, a qual, no caso dos bovinos, não é importante, sendo estimada a produção de carne de ovinos em 15 000 toneladas, anualmente.—(5) Anos findos em 30 de junho.—(6) Anos findos em 31 de janeiro quanto à produção nas fazendas, e no que concerne ao resto da produção em 31 de março.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIX — ESTABELECIMENTOS RURAIS DE DIVERSOS PAÍSES, SEGUNDO SUA EXTENSÃO TERRITORIAL

1. NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS

PAÍSES	ANOS	Especifi- cação	ESTABELECIMENTOS										
			Total	Que possuem									
				0,5 hec- tare ou menos	0,51-1 hectare	1,01-2 hectares	2,01-5 hectares	5,01-10 hectares	10,01-20 hectares	20,01-50 hectares	50,01-100 hectares	100,01-500 hectares	500,01 e mais hectares
Alemanha (1)...	1933	N o/oo	3 046 869 1 000,0	359 863 118,1	474 151 155,6	787 707 258,5	619.209 203,2	450 517 147,9	267 094 87,7	54 491 17,9	27 135 8,9	6 702 2,2	
Áustria	1930	N o/oo	433 360 1 000,0	118 783 274,1		98 034 226,2	76 004 175,4	73 446 180,5	52 783 121,8	8 290 19,1	4 022 11,4	1 098 2,5	
Bélgica	1929	N o/oo	1 131 146 1 000,0	838 883 741,6	194.914 172,3		56 311 49,8	27 882 24,7	10 666 9,4	2 026 1,8	464 0,4		
Brasil (2)	1920	N o/oo	648 153 1 000,0	317 785 490,3						146 094 225,4	120 254 185,5	64 020 98,8	
Estados Unidos (3)	1930	N o/oo	6.288 648 1 000,0	43 007 6,8	315 497 50,2	559 617 89,0	1.440 388 229,0		1 374 965 218,7	1 863 520 296,3	611 034 97,2	80 620 12,8	
Estônia (4)	1929	N o/oo	133 357 1 000,0	23.456 175,9			21 600 162,0	34 977 262,3	46 420 348,1	6 433 48,2	471 3,5		
Finlândia (4)	1929	N o/oo	287.171 1 000,0	13.881 48,3	24 106 83,9	40.114 139,7	78 792 274,4	62 584 217,9	63 997 222,9	2.865 10,0	832 2,9		
Grã Bretanha (sem Irlanda do Norte) (5)	1935	N o/oo	379 727 1 000,0	67 223 177,0		96 882 255,1		75 062 197,7	62 310 164,1	31 967 84,2	34 356 90,5	11.927 31,4	
Holanda.....	1930	N o/oo	372 081 1 000,0	104 943 282,0	32 993 88,7	43 378 116,6	67 268 180,8	55 500 149,2	41.256 110,9	24 092 64,7	2 456 6,6	195 0,5	
Itália	1930	N o/oo	4 196 266 1 000,0	909 782 216,8	581 299 138,5	1 805.417 430,3		492 209 117,3	253 959 60,5	106.961 25,5	25 575 6,1	17.559 4,2	3 505 0,8
Letônia	1929	N o/oo	266 113 1 000,0	41 443 155,7	12 141 45,6	23 188 87,1	43 814 164,7	72.745 278,4	56 712 213,1	14 886 55,9	1 184 4,5		
Lituânia.....	1930	N o/oo	287 380 1 000,0	13 797 48,0		39 666 138,0	78 237 272,2	92 808 323,0	54 794 190,7	6 476 22,5	1 602 5,6		
Noruega (6)	1929	N o/oo	298 360 1 000,0	89 810 301,0	27 696 92,8	48 294 161,9	74 662 250,3	36 968 123,9	15 762 52,8	4 844 16,2	292 1,0	32 0,1	
România (*)	1930	N o/oo	3 280 000 1 000,0	2 460 000 750,0			560.000 170,7	180 000 54,9	56 000 17,1	11 800 3,6	9 500 2,9	2.700 0,8	
Suécia (4)	1932	N o/oo	669 751 1 000,0	301.392 450,0	60 980 91,0	116.515 174,0	95 848 143,1	59 524 88,9	27 997 41,8	5 100 7,6	2 395 3,6		
Suíça (4)	1929	N o/oo	236 095 1 000,0	18.396 77,9	21 474 91,0	100 894 427,3		57 218 242,3	29 417 124,6	7 783 32,8	963 4,1		

NOTA — Excoeto a parte referente ao Brasil, cujos dados foram colhidos no 3.º volume, tomo 1.º do "Recenseamento do Brasil de 1920", o quadro achá-se organizado com auxílio de elementos extraídos do "Anuário Estatístico Italiano", 1939, reportando-se, porém, esta publicação ao "Anuário Internacional de Estatística Agrícola", 1934/1935 do Instituto Internacional de Agricultura. Conforme a fonte utilizada, a classificação das fazendas, em geral, baseia-se na sua área total.

(*) Dado provisório ou incompleto.— (1) Sem o Território do Saar.— (2) A discriminação dos estabelecimentos não é exatamente a do quadro mas sim a seguinte: 0-40 ha, 41-100 ha, 101-400 ha, 401 ha e mais.— (3) A discriminação exata dos estabelecimentos é a seguinte: 0-1,2 ha, 1,3-3,6 ha, 3,7-7,6 ha, 7,7-20 ha, 21-40 ha, 41-104 ha, 105-404 ha, 405 ha e mais.— (4) Os dados se referem apenas à superfície agrícola.— (5) A discriminação exata dos estabelecimentos é a seguinte: 0-2 ha, 2,01-8ha, 8,01-20 ha, 20,01-40 ha, 40,01-61 ha, 61,01-121 ha, 121,01 ha e mais.— (6) Os dados se referem à superfície agrícola exclusive florestas e pastos montanhosos não adjacentes.

QUADROS INTERNACIONAIS

XIX — ESTABELECIMENTOS RURAIS DE DIVERSOS PAÍSES, SEGUNDO SUA EXTENSÃO TERRITORIAL

2. ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS

PAÍSES	ANOS	Especifi- cação	ÁREA (1.000 hectares)										
			Total	Dos estabelecimentos que possuíam									
				0,5 hectar e ou menos	0,51-1 hectare	1,01-2 hectares	2,01-5 hectares	5,01-10 hectares	10,01-20 hectares	20,01-50 hectares	50,01-100 hectares	100,01-500 hectares	500,01 ou mais hectares
Alemanha (1)	1933	{ N ‰	41.396 1 000,0	264 6,4	670 16,2	2 582 62,4	4 359 105,3	6 271 151,5	7 949 192,0	3 619 87,4	5 562 134,3	10.120 244,5	
Áustria	1930	{ N ‰	7 628 1 000,0	111 14,6		326 42,7	545 71,5	1 059 138,8	1 541 202,0	557 73,0	972 127,4	2 517 330,0	
Bélgica	1929	{ N ‰	1 998 1 000,0	131 65,6	520 260,3		414 207,2	398 199,2	316 158,1	143 71,6	76 38,0		
Brasil (2)	1920	{ N ‰	175 105 1.000,0	6.115 34,9						9 593 54,8	24 534 140,1	134 863 770,2	
Estados Unidos (3)	1930	{ N ‰	399.336 1 000,0	25 0,1	747 1,9	3 152 7,8	18 718 46,9	39.937 100,0		117.554 294,4	107 423 269,0	111.780 279,9	
Estônia (4)	1929	{ N ‰	3 094 1.000,0	92 29,7		197 63,7	603 194,9	1.630 526,8		456 147,4	116 37,5		
Finlândia (4)	1929	{ N ‰	15 357 1 000,0	64 4,2	246 16,0	782 50,9	2 772 180,5	3 406 221,8	6.558 427,1		853 55,5	676 44,0	
Holanda	1930	{ N ‰	2.150 1 000,0	20 9,3	22 10,2	59 27,5	214 99,5	387 180,0	567 263,7	696 323,7	152 70,7	33 15,4	
Itália	1930	{ N ‰	26 252 1.000,0	199 7,6	446 17,0	4.491 171,1		3.482 132,6	3.536 134,7	3.189 121,5	1 782 67,9	3.506 133,5	5 621 214,1
Letônia	1929	{ N ‰	(*) 4 382 1.000,0	18 4,1	81 18,5	333 76,0	1 088 248,3	1.713 390,9	972 221,8	177 40,4	
Lituânia	1930	{ N ‰	4.319 1.000,0	19 4,4	135 31,3	583 135,0	1 294 299,6	1.590 368,1	425 98,4	273 63,2	
Noruega (5)	1929	{ N ‰	996 1 000,0	14 14,1	22 22,1	74 74,3	247 248,0	262 263,1	219 219,8	135 135,5	19 10,1	4 4,0	
România (*)	1930	{ N ‰	19.750 1 000,0	5.535 280,2			3.955 200,3	2.360 119,5	1.535 77,7	895 45,3	2 095 106,1	3.375 170,0	
Suécia (4)	1932	{ N ‰	3.725 1.000,0	47 12,6	102 27,4	421 113,0	716 192,2	853 229,0	842 226,1	349 93,7	395 106,0		
Suíça (4)	1929	{ N ‰	1.446 1 000,0	7 4,8	16 11,1	282 195,0		415 287,0	404 279,4	219 151,5	103 71,2		

NOTA — Exceto a parte referente ao Brasil, cujos dados foram colhidos no 3.º volume, tomo I do "Recenseamento do Brasil, de 1920", o quadro acha-se organizado com auxílio de elementos extraídos do "Anuário Estatístico Italiano", 1939, reportando-se, porém, esta publicação ao "Anuário Internacional de Estatística Agrícola", 1934/1935 do Instituto Internacional de Agricultura. Conforme a fonte utilizada a classificação das fazendas, em geral, baseia-se na sua área total.

(*) Dado provisório ou incompleto. — (1) Sem o território do Saar. — (2) A discriminação dos estabelecimentos não é exatamente a do quadro mas sim a seguinte: 0-40 ha, 41-100 ha, 101-400 ha, 401 ha e mais. — (3) A discriminação exata dos estabelecimentos é a seguinte: 0-1,2 ha, 1,2-3,6 ha, 3,7-7,6 ha, 7,7-20 ha, 21-40 ha, 41-104 ha, 105-404 ha, 405 ha e mais. — (4) Os dados se referem apenas à superfície agrícola. — (5) Os dados se referem à superfície agrícola exclusive florestas e pastos montanhosos não adjacentes.

QUADROS INTERNACIONAIS
XX — CULTURA DOS PRINCIPAIS CEREAIS E DA BATATA EM DIVERSOS
PAÍSES NOS ANOS DE 1936 E 1937

1. AREA CULTIVADA

PAÍSES	ÁREA CULTIVADA (Em 1.000 hectares)											
	Trigo		Centeio		Cevada		Aveia		Milho		Batata	
	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936
EUROPA												
Alemanha	1.975	2 084	4 156	4 514	1 714	1 635	2 845	2 778			2 887	2 792
Áustria	260	252	361	373	161	163	282	288	64	64	218	210
Bélgica	172	172	152	156	35	30	211	216	—	—	158	160
Bulgária	1.309	1.196	211	198	218	217	150	121	682	669	22	16
Dinamarca	129	120	139	132	369	369	376	378	—	—	81	76
Espanha		(1) 4.358		595		1 832		549				
Estônia	68	66	149	137	89	101	145	138	—	—	76	74
Finlândia	98	84	242	233	131	130	454	450	—	—	93	87
França		5.206	662	661	714	743	3.218	3 292	339	342	1 421	1 422
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	743	730	(2)	5 (2)	6	367	362	930	1 017	—	290	292
Grécia	857	835	71	64	229	206	168	135	264	258	24	20
Holanda	129	151	225	224	50	43	145	135	—	—	136	131
Hungria	1 511	1.630	615	650	476	470	237	214	1 204	1 137	296	297
Irlanda (Estado Livre)	89	103	1	1	53	53	232	226	—	—	132	135
Itália	5 188	5.137	105	106	195	195	433	435	1.471	1 489	390	396
Iugoslávia	2 132	2.211	254	254	417	425	342	360	2 691	2 705	258	262
Letônia	137	129	288	258	181	189	335	339	—	—	127	120
Lituânia	211	199	509	493	214	214	349	357	—	—	184	182
Noruega	32	30	6	6	60	60	85	85	—	—	52	52
Polônia	1.693	1 742	5 721	5 831	1 232	1 187	2 294	2 255	92	88	2 980	2 893
Portugal	442	468	230	157	78	78	293	266	—	—	428	32
România	3 552	3 432	438	421	1 513	1 611	785	804	5 159	5 260	216	216
Rússia (U. R. S. S.) (3)		38 896								2 751		7 577
Suécia	297	281	212	215	103	104	664	671	—	—	135	133
Suíça	70	70	15	16	4	4	11	11	1	1	49	47
Tchecoslováquia	849	927	967	1 009	671	633	777	764	185	163	772	757
ÁFRICA												
Argélia	1 745	1.735	1	1	1 252	1 262	193	191	6	6	18	17
Egito	575	592	—	—	110	114	—	—	655	639	—	4
Marrocos Francês	1 225	1 292	4	3	1 941	1 661	42	33	453	455	—	—
Tunísia	983	494	—	—	620	300	37	25	(4) 27	(4) 18	2	2
União Sul-Africana	709	863	—	—	—	30	—	249	(5) 2.449	(5) 2 350	—	—
AMÉRICA												
Argentina	6 173	6.419	206	273	457	538	719	776	2 990	4 828	—	—
Brasil	159	154	14	14	8	8	10	9	3.837	3 872	46	46
Canadá	10 348	10 362	362	253	1.753	1 796	5 280	5 377	67	67	215	203
Chile	763	776	—	—	11	86	72	117	—	—	—	51
Estados Unidos	26 086	19 774	1 554	1 123	4 030	3 388	14 196	13.505	37.964	37 644	1 286	1.239
México	515	511	—	—	—	139	—	3	—	2 852	—	15
Uruguai	487	399	—	—	14	11	80	73	—	—	—	—
ÁSIA												
Coreia	340	331	—	—	1 087	1 058	—	105	—	128	—	116
Índias Britânicas	13.445	13.613	—	—	2 600	2 463	—	—	—	—	—	—
Japão (sem Coreia)	716	683	—	—	756	774	—	126	—	51	—	152
Síria e Líbano	546	533	—	—	322	294	11	11	19	15	8	7
Turquia (6)	3 368	3 530	354	378	1 784	1 818	224	265	(7) 400	424	—	55
OCEANIA												
Federação Australiana	5.587	4 998	—	4	—	186	—	635	—	—	—	50
Nova Zelândia	76	91	—	—	12	10	26	30	—	3	9	9

NOTA—Os dados que o quadro registra foram extraídos do “Anuário Estatístico” da Alemanha e do “Anuário Estatístico” da Dinamarca ambos de 1938, e do presente “Anuário Estatístico do Brasil”.

(1) Apenas a safra da primavera. — (2) Apenas Inglaterra e País de Gales. — (3) Inclusive a parte asiática. — (4) Inclusive sorgo. — (5) Apenas as culturas dos europeus. — (6) Inclusive a parte européia. — (7) Estimativa.

QUADROS INTERNACIONAIS
XX — CULTURA DOS PRINCIPAIS CEREAIS E DA BATATA EM DIVERSOS
PAÍSES NOS ANOS DE 1936 E 1937

2. PRODUÇÃO

PAÍSES	PRODUÇÃO (Em 1.000 toneladas)											
	Trigo		Centeio		Cevada		Avela		Milho		Batata	
	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936
EUROPA												
Alemanha	4 467	4 427	6 917	7 386	3 638	3 399	5 919	5 618	—	—	55 310	46 32
Austria	394	382	428	473	250	278	414	427	181	171	3 220	2 389
Bélgica	423	440	345	357	86	79	520	553	—	—	3 091	3 225
Bulgária	1 767	1 643	238	208	330	322	147	136	859	872	146	109
Dinamarca	368	307	251	199	1 099	898	1 025	836	—	—	1 324	1 289
Espanha	3 307	..	459	..	1 710	..	553
Estônia	76	66	212	154	81	87	139	114	—	—	986	1 031
Finlândia	172	143	414	308	174	185	670	693	—	—	1 338	1 433
França	6 900	6 930	741	715	996	1 001	4 458	4 215	548	531	14 722	15 251
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	1 534	1 504	7	9	668	744	1 876	2 013	—	—	4 995	4 663
Grécia	881	532	66	42	225	154	142	94	269	287	159	129
Holanda	353	420	496	476	140	122	427	331	—	—	2 500	2 507
Hungria	1 964	2 389	618	714	557	658	270	262	2 759	2 593	2 559	2 451
Irlanda	190	213	1	2	120	124	583	525	—	—	2 750	2 480
Itália	8 056	6 112	145	132	234	193	168	478	3 422	3 051	2 872	2 378
Iugoslávia	2 856	2 924	209	203	383	423	298	333	5 336	5 181	1 620	1 628
Letônia	172	144	422	295	218	165	405	284	—	—	1 782	1 612
Lituânia	221	219	607	541	274	233	388	332	—	—	2 510	2 111
Noruega	68	57	11	11	129	115	189	171	—	—	861	946
Polónia	1 926	2 133	5 638	6 364	1 363	1 401	2 343	2 640	103	105	40 221	34 281
Portugal	396	235	118	90	43	35	107	84	..	284	..	517
România	3 760	3 503	451	453	917	1 612	513	847	4 752	5 612	1 926	1 942
Rússia (U. R. S. S.)
Suécia	700	589	413	352	207	200	1 265	1 203	—	—	1 887	1 806
Suíça	166	122	31	27	8	7	24	20	3	2	878	568
Tchecoslováquia	1 395	1 513	1 485	1 436	1 115	1 019	1 372	1 218	343	314	12 363	10 702
ÁFRICA												
Argélia	904	810	1	1	598	642	139	176	4	4	131	116
Egito	1 235	1 244	—	—	230	236	—	—	1 651	1 595	..	39
Marrocos Francês	569	338	1	1	826	1 526	40	19	162	301
Tunísia	480	220	—	—	200	75	29	10	(1) 8	(1) 4	7	10
União Sul-Africana	276	438	18	20	25	29	85	106	(2) 1 644	(2) 2 552	..	183
AMÉRICA												
Argentina	5 030	6 782	90	190	514	650	689	792	4 500	9 135
Brasil	145	144	16	15	12	11	15	13	5 798	5 721	329	335
Canadá	4 965	5 966	147	109	1 810	1 566	4 140	4 191	138	155	1 930	1 797
Chile	781	8	8	..	98	..	100	..	68	..	445
Estados Unidos	23 787	17 058	1 256	643	4 782	3 211	16 638	11 402	67 186	38 282	10 646	9 034
México	305	370	—	—	..	74	1 507	..	76
Uruguai	412	252	—	..	12	7	52	29
ÁSIA												
Coréia	301	220	—	—	1 366	1 011	..	41	..	112	..	712
Índias Britânicas	9 072	9 585	—	—	2 345	2 382
Japão (sem Coréia)	1 372	1 230	—	—	1 575	1 501	..	168	..	80	..	1 677
Síria e Líbano	498	427	—	—	247	308	..	11	..	27	..	40
Turquia (3)	3 819	3 853	478	449	2 285	2 154	241	215	593	685	46	185
OCEANIA												
Federação Australiana	4 753	4 085	..	4	..	164	..	321	..	189	..	452
Nova Zelândia	156	195	..	1	19	17	46	64	..	8	..	128

NOTA — Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha e do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ambos de 1938, e do presente "Anuário Estatístico do Brasil".

(1) Inclusive Sorgo. — (2) Inclusive a safra dos aborígenes. — (3) Inclusive a parte européia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XX — CULTURA DOS PRINCIPAIS CEREAIS E DA BATATA EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1936 E 1937

3. RENDIMENTO MÉDIO

PAÍSES	RENDIMENTO POR HECTARE (Em quintais)											
	Trigo		Centeio		Cevada		Avela		Milho		Batata	
	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936	1937	1936
EUROPA												
Alemanha	22,6	21,2	16,6	16,4	21,2	20,8	20,8	20,2	—	—	191,6	165,9
Austria	15,2	15,2	11,9	12,7	15,5	17,1	14,7	14,8	25,3	26,7	147,7	112,8
Bélgica	24,6	25,6	22,7	22,9	24,8	26,5	24,7	25,6	—	—	196,0	201,5
Bulgária	13,5	13,7	11,3	10,5	15,1	14,8	9,8	11,2	12,6	13,0	66,7	68,7
Dinamarca	28,5	25,6	18,0	15,1	29,8	24,4	27,2	22,2	—	—	164,1	170,4
Espanha	—	7,6	—	7,7	—	9,3	—	10,1	—	—	—	—
Estônia	11,1	10,1	14,2	11,2	9,1	8,6	9,6	8,2	—	—	130,5	139,2
Finlândia	17,6	17,0	17,1	13,2	13,3	14,3	14,8	15,4	—	—	143,9	164,8
França	—	13,3	11,2	10,8	13,9	13,5	14,2	12,8	16,1	15,6	103,6	107,3
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	20,6	20,6	15,0	15,3	15,2	20,6	20,2	19,8	—	—	172,4	159,7
Grécia	10,3	6,4	9,2	6,5	9,8	7,4	8,4	7,0	10,2	11,1	67,1	65,8
Holanda	27,3	27,8	22,0	21,2	28,3	28,6	29,5	24,5	—	—	189,9	191,3
Hungria	13,0	14,7	10,0	11,0	11,7	14,0	11,4	12,2	22,9	22,8	86,4	82,6
Irlanda (Estado Livre)	21,3	20,7	18,7	19,2	22,6	23,6	25,1	23,2	—	—	207,8	181,9
Itália	15,5	11,9	13,8	12,5	12,0	9,9	14,3	11,0	23,3	20,5	73,6	60,0
Iugoslávia	11,0	13,2	8,2	8,0	9,2	9,9	8,7	9,2	19,8	19,2	62,7	62,1
Letônia	12,5	11,1	14,6	11,1	12,0	8,7	12,1	8,4	—	—	140,3	134,5
Litânia	10,5	11,0	11,9	11,0	12,8	10,9	11,1	9,3	—	—	136,0	116,0
Noruega	21,2	18,9	18,0	18,2	21,4	19,0	22,1	20,1	—	—	165,8	183,3
Polónia	11,4	12,2	9,9	10,9	11,1	11,8	10,2	11,7	11,2	11,9	134,9	118,5
Portugal	8,9	5,0	5,1	5,8	5,5	4,5	3,7	3,1	—	—	6,6	163,8
România	10,6	10,2	10,3	10,8	6,1	10,0	6,5	10,5	9,2	10,7	89,2	89,8
Rússia (U. R. S. S.) (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suécia	23,6	21,0	19,5	16,4	20,0	19,2	19,1	17,9	—	—	140,1	135,4
Suíça	23,5	17,5	20,3	17,6	19,4	16,5	21,6	18,8	30,5	26,4	179,6	120,1
Tchecoslováquia	16,4	16,3	15,3	14,2	16,6	16,1	17,7	15,9	18,6	19,3	160,1	141,3
ÁFRICA												
Argélia	5,2	4,7	7,3	5,0	4,8	5,1	7,2	9,2	5,5	5,5	73,1	69,2
Egito	21,5	21,0	—	—	21,0	20,0	—	—	21,2	25,0	—	110,4
Marrocos Francês	4,6	2,6	1,9	3,2	4,3	9,2	9,3	5,9	3,6	6,6	—	—
Tunísia	4,9	4,5	—	—	3,2	2,5	7,7	4,0	2,2	1,9	26,0	38,0
União Sul-Africana	3,9	5,1	—	—	—	9,8	—	4,3	—	—	—	—
AMÉRICA												
Argentina	8,1	10,6	4,3	7,0	11,2	12,1	9,6	10,2	15,1	18,9	—	—
Brasil	9,1	9,3	11,2	11,0	14,1	13,8	14,5	15,6	15,1	14,8	72,2	73,1
Canadá	4,8	5,8	4,1	4,3	10,3	8,7	7,8	7,8	20,5	23,2	89,8	88,4
Chile	—	10,1	—	7,3	—	13,6	—	—	—	—	13,9	87,3
Estados Unidos	9,1	8,6	8,1	5,7	11,9	9,5	11,7	8,4	17,7	10,2	82,8	72,9
México	5,9	7,2	—	—	—	5,3	—	—	—	5,6	—	50,7
Uruguai	8,5	6,3	—	—	8,6	6,4	6,5	4,0	—	—	—	—
ÁSIA												
Coreia	8,9	6,6	—	—	12,6	9,6	—	3,9	—	8,8	—	61,2
Índias Britânicas	7,4	7,0	—	—	9,0	9,6	—	—	—	—	—	—
Japão (sem Coreia)	19,2	18,0	—	—	20,8	19,4	—	13,5	—	15,8	—	110,3
Síria e Líbano	8,6	8,0	—	—	7,7	10,5	10,0	9,5	13,8	12,2	60,8	56,2
Turquia (2)	11,3	10,9	13,5	11,9	12,8	11,8	10,7	8,1	14,8	16,2	—	33,8
OCEANIA												
Federação Australiana	8,5	8,2	—	10,0	—	8,8	—	5,1	—	—	—	90,4
Nova Zelândia	20,5	21,4	—	—	15,8	17,0	17,7	21,3	—	26,7	—	142,2

NOTA — Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha e do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ambos de 1938, e do presente "Anuário Estatístico do Brasil".
 (1) Inclusive a parte asiática.—(2) Inclusive a parte europeia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXI — PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM DIVERSOS PAÍSES NO PERÍODO DE 1933 A 1938

PAÍSES	Natureza da força geradora (1)	PRODUÇÃO EM MILHÕES DE KWH					(*) 1938
		1933	1934	1935	1936	1937	
EUROPA							
Alemanha (2)	Hidráulica	4 090	4 599	5 775	6 835	6 904	
	Térmica	21 564	26 063	30 922	35 652	42 065	
	Total	25 654	30 662	36 697	42 487	48 969	55 238
Áustria	Hidráulica	1 950	2 035	2 120	2 265		
	Térmica	440	420	480	415		
	Total	2 390	2 455	2 600	2 680		
Bélgica	Térmica	3 902	4 023	4 456	4 943	5 549	5 278
Bulgária (3)	Hidráulica	80	89	90	112	133	142
	Térmica	47	44	31	33	43	68
	Total (4)	128	137	140	168	202	236
Dinamarca (5)	Térmica	733	834	871	1 000		
Espanha (3)	Hidráulica	3 066	3 198	(*) 3 300			
Estônia	Térmica	89	88	101	112		
Finlândia	Hidráulica	1 244	1 350	1 656	1 714	2 066	
	Térmica	448	496	439	608	720	
	Total	1 692	1 846	2 095	2 322	2 786	
França (6)	Hidráulica	6 665	7 195	8 164	8 836	9 872	
	Térmica	8 241	7 977	7 654	7 823	8 290	
	Total	14 906	15 172	15 818	16 659	18 162	19 300
Grã Bretanha (sem Irlanda do Norte) (5)	Hidráulica	331	465	620			
	Térmica	(*)18 299	(*) 19 925	(*) 22 550			
	Total	(*) 18 630	(*) 20 390	(*) 23 170	25 925	28 760	30 700
Grécia (3)	Térmica	156	158	183	227	243	
Holanda (3)	Térmica	1 778	1 857	1 899	1 989	2 208	2 396
Hungria (3)	Térmica	720	812	897	978	1 061	
Irlanda (3) (5)	Hidráulica	185	200	229	273	309	354
Itália (7)	Hidráulica	10 844	11 560	12 764	13 176	14 391	14 298
	Térmica	337	324	354	387	570	810
	Total	11 181	11 884	13 118	13 563	14 961	15 108
Iugoslávia (3)	Hidráulica		354	345	416	516	
	Térmica		364	292	380	397	
	Total		718	637	796	913	
Letônia	Térmica	134	155	175	193	213	223
Lituânia	Térmica	27	29	33	37	45	
Luxemburgo	Térmica	431	447	453	482	561	
Noruega	Hidráulica	(8) 7 250	(8) 7 143	(8) 7 838	(8) 7 985	9 269	9 907
Polónia (9)	Térmica	2 386	2 574	2 608	2 863	3 356	3 709
Portugal	Hidráulica	97	103	117	132	139	126
	Térmica	205	222	239	238	267	300
	Total	302	325	356	370	406	426
România	Hidráulica	111	115				
	Térmica	589	645				
	Total	700	760	867	957	1 077	1 135

NOTA — O quadro acima se organizou com dados extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1938/39, exceto a parte referente ao Brasil, cujos elementos foram colhidos no presente "Anuário Estatístico" e no relatório anual da "Brazilian Traction Light and Power Company, Ltd.", ano de 1937. Os dados referem-se, na medida do possível, à produção medida nas próprias usinas, compreendendo, portanto, a energia perdida nas redes

(*) Dado provisório ou estimativa. — (1) Os termos "hidráulica" e "térmica", de acordo com a fonte utilizada, exprimem que o total da energia produzida ou sua principal parte é da origem indicada. — (2) Desde 1935 inclusive a produção do Saar. — (3) Apenas a produção das usinas fornecedoras. — (4) A série contém pequenas quantidades de energia de origem mista. — (5) Exercícios findos em 31 de março do ano seguinte. — (6) Produção das usinas fornecedoras de eletricidade a terceiros bem como a de empresas industriais cujas usinas estão ligadas à rede distribuidora. — (7) O aumento da produção acusa-se do provém, segundo a fonte utilizada, em parte, do fato de se ter estendido o campo das averiguações estatísticas. — (8) Energia medida nas estações centrais de distribuição. — (9) Somente a produção das usinas cuja potência ultrapassa 1.000 kilowatts.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXI — PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM DIVERSOS PAÍSES NO PERÍODO DE 1933 A 1938

PAÍSES	Natureza da força geradora (1)	PRODUÇÃO EM MILHÕES DE KWH						
		1933	1934	1935	1936	1937	(*) 1938	
EUROPA (Conclusão)								
Suécia....	—	Hidráulica	5 344	6 030	6 895	7.425	7.946	8 150
Suíça (2)	—	Hidráulica	4 938	5 355	5.705	6 055	6 842	7.043
Tchecoslováquia.....	—	Térmica	2 613	2 853	3.072	3.494	4 000	..
Rússia (U. R. S. S.) (3).....	—	Térmica	16 357	21 016	25.900	32 700	36 400	..
ÁFRICA								
Argélia (4)	—	Térmica	174	194	199	202	173	..
Congo Belga (4).....	—	..	98	167	154	158	220	..
Egito.....	—	Térmica	81
Marrocos Francês (4)	}	Hidráulica	59	98	86	112	116	110
		Térmica	51	22	35	10	16	31
		Total	110	120	121	122	132	141
Tunísia (4).....	—	Térmica	45	49	53	56	59	67
União Sul-Africana (4) (5)	—	Térmica	3.309	3 772	4 603	5 336
AMÉRICA								
Argentina (4)	—	Térmica	1.615	1 735	1 817	1.951	2 103	..
Brasil (6).....	—	(7) ..	903	1 014	1 120	1.236	1 352	..
Canadá (4)	}	Hidráulica	17 008	20 823	22 884	24 933	27 176	25 550
		Térmica	331	874	399	469	512	449
		Total	17 339	21 197	23 283	25 402	27 688	25 999
Chile (4)	—	..	320	365	391	422	477	504
Colômbia (4).....	—	Hidráulica	217	263	..
Estados Unidos (8).....	}	Hidráulica	33 498	33.128	38 381	38.766	43 702	44 138
		Térmica	50 878	57 092	59.430	72 665	77 848	71.752
		Total	84 176	90.220	97 811	111.431	121 050	115 890
México.....	—	Hidráulica	1 529	1.833	2 064	2 246	2.480	2 506
Uruguai (4)	—	..	(9) 148	(*) (9) 165	178	196	216	184
ÁSIA								
China (10)	—	Térmica	2.475	2 184	2 277	2 445
Índias Holandesas (4)	—	Hidráulica	234	230	237	254	281	309
Indochina Francesa	—	..	62	60	64	68	75	82
Japão (4).....	}	Hidráulica	15 713	16.382	18 658	19 651	21 779	..
		Térmica	2 447	3 513	3 690	4 461	4 935	..
		Total	18.160	19 900	22 348	24.312	26 714	..
Malásia Britânica	—	..	119	228	298	447	521	375
Palestina (4).....	—	..	31	50	76	96	109	112
Síria	—	29	37	44	51	..
OCEANIA								
Austrália (9).....	—	..	2.716	2.910	3.199	3 528	3 909	..
Nova Zelândia (11)	—	Hidráulica	853	916	1.032	1.142	1 253	..

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Os termos "hidráulica" e "térmica", de acordo com a fonte utilizada, exprimem que o total da energia produzida ou sua principal parte é da origem indicada.—(2) Anos findos a 30 de setembro. (3) O aumento da produção acusado provém, segundo a fonte utilizada, em parte, do fato de se ter estendido o campo das averiguações estatísticas.—(4) Apenas a produção das usinas fornecedoras.—(5) Exercícios findos em 30 de abril do ano seguinte.—(6) Apenas a energia vendida pela "Brazilian Traction Light and Power Company Ltd". A potência das usinas geradoras desta companhia, em 1937, era de 412.484 kilowatts, enquanto que, no mesmo ano, a potência total das usinas geradoras instaladas no Brasil montou a 906.465 kilowatts.—(7) Da potência total das usinas geradoras do Brasil, em 1937, 765.997 kilowatts eram de origem hidráulica e 140.468 kilowatts de origem térmica.—(8) Energia vendida das usinas fornecedoras e produção das estações centrais, das usinas do Governo e das estradas de ferro não compreendida a produção das geradoras privadas. O total da produção era bem maior, montando, segundo uma estimativa de M. G. F. Wittig reproduzida pelo "Anuário Estatístico" das Sociedades das Nações, em 1933 a 105, em 1934 a 112 e, em 1935, a 123 bilhões de kwh.—(9) Anos findos em 30 de junho.—(10) Sem a Manchúria.—(11) Exercícios findos em 31 de março do ano seguinte.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Café—1.000 ton. (Conclusão)				Sal—1.000 ton. (Conclusão)			
AMÉRICA				ÁSIA			
Brasil	(1) 1 548	1 577	1 136	China			3 300
Colômbia	258	267	252	Índias Britânicas		1 764	1 979
Cuba	31	31	37	Índias Holandesas		107	102
Equador (2)	11	14	13	Indochina	142	192	207
Guatemala	56	67	55	Japão		707	718
México	37	48	40	Sião		133	(*) 140
Nicaragua (2)	14	10	13	OCEANIA			
Pôrto Rico		8	9	Federação Australiana(**)			131
Salvador	46	75	58	Soja — 1.000 ton.			
Venezuela	67	72	64	China		5 911	5 019
ÁSIA				Estados Unidos	1 116	816	1 208
Arábia (3)		5	5	Japão		331	890
Índias Britânicas			19	Java e Madura		247	203
Índias Holandesas	120	125	111	Manchúria	4 121	4 176	3 822
Chá — 1.000 ton.				Tabaco (8) — 1.000 ton.			
Ceílão (2)	97	99	96	EUROPA			
Índias Britânicas		179	179	Alemanha	31	33	34
Japão		59	56	Bélgica	6	6	8
Java e Sumatra (2)	75	76	71	Bulgária	31	42	28
Lúpulo — 1.000 q. m.				França		37	38
Alemanha (4)	103	101	87	Grécia	64	81	46
Bélgica	12	14	12	Hungria	20	23	21
Estados Unidos (***)	201	114	217	Itália	41	42	46
França	24	17	23	Iugoslávia	21	17	9
Inglaterra e País de Gales	119	128	126	România	10	15	13
Iugoslávia	21	20	19	Rússia (U.R.S.S.) (6)			
Techeoslováquia	120	121	76	Suécia		0,6	0,6
Sal (5) — 1.000 ton.				Techeoslováquia	14	15	14
EUROPA				Turquia (6)	63	45	36
Alemanha (**).		3 875	3 392	ÁFRICA			
Áustria		192	199	Argélia	18	18	19
França	2 337	1 917	1 962	Madagascar	6	6	7
Grã Bretanha e Irlanda do Norte		2 878	2 743	União Sul-Africana		9	8
Grécia		73	114	AMÉRICA			
Holanda	132	77	71	Argentina		10	15
Itália		1 270	1 155	Brasil (9)		93	87
Iugoslávia	59	63	63	Canadá	32	21	25
Polónia	590	467	515	Cuba	25	19	19
Portugal (2)		74	79	Estados Unidos	683	524	568
România	324	285	310	México		13	14
Rússia (U.R.S.S.) (6)			4 350	Pôrto Rico	12	12	10
Suíça	82	81	80	ÁSIA			
Techeoslováquia		173	164	Filipinas		32	29
Turquia (6)		244	212	Índias Holandesas (10)		37	36
ÁFRICA				Japão		84	88
Argélia (**).		62	68	Vinho — 1.000 hl.			
Egito (2)	277	237	257	EUROPA			
Tunísia	91	130	80	Alemanha (4)	3 375	4 299	5 553
União Sul-Africana		98	87	Bulgária	1 450	825	2 023
AMÉRICA				Espanha	17 200	15 000	16 610
Argentina	254	247	234	França	54 000	43 685	76 066
Brasil (7)		390	350	Grécia	3 240	1 940	5 050
Canadá	416	356	325	Hungria		4 270	2 690
Estados Unidos	8 384	8 009	7 191	Itália	34 001	33 644	46 658
México	119	102	101	Iugoslávia	2 394	3 865	5 418
				Portugal (11)	7 987	3 709	5 924
				România	10 663	6 707	10 458
				Suíça	516	485	1 100
				Techeoslováquia	545	525	601

(*) Dado provisório ou estimativo.—(**) Dado incompleto.—(1) Segundo o presente "Anuário Estatístico do Brasil", em 1937 a produção era de 1.349.021 toneladas.—(2) Exportação.—(3) Exportação do Aden.—(4) Inclusive a Áustria.—(5) Ha produção de sal em vários países onde não existe estatística organizada.—(6) Inclusive a parte asiática.—(7) O presente "Anuário Estatístico do Brasil" e o de 1937 acusam os seguintes dados (em toneladas): 708.714 em 1937, 494.119 em 1936 e 277.583 em 1935.—(8) Para os países do hemisfério meridional, anos de colheita 1937/38, 1936/37, 1935/1936.—(9) O presente "Anuário Estatístico do Brasil" acusa os seguintes dados (em toneladas): 86.995,9 em 1937, 90.804,3 em 1936 e 101.814,7 em 1935.—(10) Exclusive a produção dos aborígenes.—(11) Sem Madeira.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Vinho — 1.000 hl. (Conclusão)				Lã — 1.000 ton.			
ÁFRICA				EUROPA			
Argélia	15 424	11 527	18 910	Albânia (*)		2,1	2,1
Tunísia (1)	1 454	1 412	1 700	Alemanha	(*) 19,6	18,1	15,5
AMÉRICA				Bulgária	(*) 9,7	9,3	9,6
Argentina		7 936	5 750	Espanha (*)		29,9	29,9
Brasil (2)		898	854	Estônia (*)	1,1	1,0	0,9
Chile			3 438	Finlândia		1,1	1,1
ÁSIA				França	(*) 25,0	24,4	23,9
Chipre	93	157	168	Grã Bretanha.	(*) 48,5	49,0	49,4
II — MATÉRIAS TÊXTEIS				Grécia		8,3	7,9
Algodão em pluma — 1.000 q. m.				Holândia (*)		1,1	1,1
EUROPA				Hungria	(*) 6,8	6,6	5,9
Bulgária	(*) 8,9	6,4	8,4	Irlanda	(*) 7,4	8,0	7,5
Grécia	(*) 167	126	106	Itália (*)	13,6	13,6	13,6
Rússia (U.R.S.S.) (3)	(*) 8 190	7 781	5 307	Iugoslávia	(*) 14,9	14,4	12,5
Turquia (3)	(*) 600	625	522	Letônia	(*) 2,6	2,4	2,4
ÁFRICA				Noruega	(*) 2,7	2,7	2,7
Congo Belga		315	269	Polônia (*)	5,5	5,2	4,8
Egito	(*) 4 947	4 092	3 835	Portugal (*)		9,0	9,0
Sudão Anglo-Egípcio	(*) 557	604	450	România		29,6	29,6
Território de Tanganica	(*) 117	115	106	Rússia (U.R.S.S.) (3) (6)	(*) 117,5	91,7	71,9
Uganda (4)	(*) 628	604	583	Techeoslóvaquia (*)		1,0	0,8
AMÉRICA				Turquia (3) (*)	24,7	22,2	18,6
Argentina	(*) 610	312	810	ÁFRICA			
Brasil (5)	(*) 4.780	4 000	3 751	Argélia (*)		21,3	10,5
Estados Unidos	(*) 41 052	26 883	23 065	Basutolândia (4)		2,7	3,3
México	(*) 737	857	543	Egito (4)	(*) 2,5	2,1	1,9
Perú	(*) 919	836	852	Marrocos Francês (*)		18,5	18,5
ÁSIA				Tunísia (*)		5,4	5,5
Birmânia	(*) 279	205	191	União Sul-Africana	(*) 104,3	123,4	113,9
China (**).	(*) 7 000	8 486	4 925	AMÉRICA			
Coreia	(*) 461	453	407	Argentina	(*) 173,3	174,6	166,0
Índias Britânicas sem a Birmânia.	(*) 10 275	11 461	10 765	Bolívia (*)		1,9	1,9
Irã		372	255	Brasil	(7)	17,0	17,0
Cânhamo — 1.000 q. m.				Canadá	(*) 8,6	8,6	8,8
EUROPA				Chile		15,5	16,0
Alemanha	(*) 67	45	37	Estados Unidos	(*) 206,2	203,5	203,5
Bulgária	(*) 38	33	34	Ilhas Falkland (4)		1,8	1,9
Espanha			48	México		4,7	4,7
França	(*) 42	43	37	Perú		9,4	
Hungria	(*) 129	115	66	Uruguai	(*) 52,6	51,3	49,9
Itália	(*) 1 078	873	664	ÁSIA			
Iugoslávia	(*) 503	520	375	Afganistão (*)		6,8	6,8
Polônia	(*) 115	122	121	China (3) (*)		55,0	55,0
Rússia (U.R.S.S.) (3) (*)		1 400	1 400	Índias Britânicas (*)		45,0	45,0
România	(*) 270	292	227	Irã (*)		22,2	22,2
Techeoslóvaquia	(*) 49	58	58	Iraque (*)		7,2	6,6
Turquia (3)		109	58	Síria e Líbano	(*) 6,8	6,6	7,0
ÁSIA				OCEANIA			
Chipre	(*) 1	1	1	Austrália	(*) 453,6	442,3	440,5
Coreia		180	190	Nova Zelândia	(*) 142,0	137,4	138,0
Japão		79	71	Linho — 1.000 q. m.			
Síria	(*) 48	15	34	Alemanha	(*) 339	298	138
				Austria	(*) 8	7	5
				Bélgica	(*) 238	218	156
				Bulgária	(*) 6	1	4
				Chipre	(*) 1	2	1
				Egito	(*) 20	19	13
				Espanha			3
				Estônia	(*) 103	87	105

(*) Dados provisórios ou estimativa.—(**) Dado incompleto — (1) Exclusiva a produção dos aborígenes.—(2) O presente "Anuário Estatístico do Brasil" acusa os seguintes totais (em hectolitros): 773.600 em 1937, 857.574 em 1936 e 762.200 em 1935.—(3) Inclusive a parte asiática.—(4) Exportação.—(5) O presente "Anuário Estatístico do Brasil" acusa os seguintes totais (em toneladas): 405.563 em 1937, 351.543 em 1936 e 297.306 em 1935.—(6) Exclusiva a lã de ovelhas abatidas, mas compreendendo pequena quantidade de pêlo de camelo.—(7) Conforme o presente "Anuário Estatístico do Brasil", em 1937, a produção era de 18.000 toneladas.—(8) Inclusive a Manchúria.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Linho — 1.000 q. m. (Conclusão)				III — ADUBOS			
Finlândia (1)				Gianamido cálcico — 1.000 ton.			
Franga..	(*) 190	243	217	Alemanha (*)		678	605
Grã Bretanha	(*) 43	51	70	Bélgica (*)		40	75
Holanda	(*) 137	122	84	Canadá		100	97
Hungria	(*) 30	39	21	Franga			35
Irlanda (2)	(*) 8	10	10	Itália		204	188
Itália	(*) 30	32	20	Iugoslávia		43	32
Iugoslávia	(*) 111	120	101	Japão		275	203
Japão		46	47	Noruega		37	34
Letônia	(*) 231	185	248	Polônia		68	29
Lituânia (1)	(*) 313	288	319				
Polônia	(*) 381	372	398				
România	(*) 87	113	95				
Rússia (U R S S)		5 300	5 512				
Suécia (1)			1				
Tchecoslováquia	(*) 110	95	68				
Sêda bruta — ton.				Escórias de desfosforação — 1.000 ton.			
EUROPA				Alemanha			
Bulgária	(*) 137	(*) 114	122	Bélgica	2 312	2 277	2 025
Espanha		40	34	Franga	(*) 1 217	1 053	677
Franga	(*) 51	53	52	Grã Bretanha	(*) 410	302	940
Grécia		250	260	Luxemburgo	(*) 544	431	278
Hungria		40	20	Suécia		16	396
Itália		3 201	1 685	Tchecoslováquia	(*) 160	151	15
Iugoslávia			40				125
Rússia (U.R.S.S.) (3)			1 135				
Turquia (3)		201	215				
AMÉRICA				Guano natural — 1.000 ton.			
Brasil			65	Chile		84,4	60,4
ÁSIA				Índias Britânicas (5)		7,0	5,8
China (4)	(*) 5 500	4 440	5 574	Perú	146,0	136,1	127,7
Coréia		1 253	1 710	Seicheles (5)		23,9	10,1
Índias Britânicas (4)	(*) 63	108	122	União Sul-Africana		5,7	6,5
Irã (4)		85	82				
Japão	(*) 43 500	42 303	43 610				
Síria e Líbano		80	70				
Sêda artificial — ton.				Nitrato de soda — 1.000 ton.			
EUROPA				Chile (6)			
Alemanha	(*) 65 000	45 424	44 806	Franga (6)	(*) 96	102	146
Austria (*)	1 000	850	850	Itália		17	22
Bélgica	(*) 7 800	6 450	6 235	Noruega	(*) 35	11	28
Espanha (*)	1 000	2 687	3 367	Polônia	(*) 5	5	3
Franga (*)	33 000	25 000	23 950				
Grã Bretanha	(*) 54 294	52 985	50 948				
Holanda (*)	10 750	9 500	9 400				
Itália	(*) 48 331	39 011	38 880				
Polônia	(*) 6 224	5 317	5 380				
Rússia (U.R.S.S.) (3) (*)	7 000	6 200	6 000				
Suíça (*)	5 500	5 000	3 687				
Tchecoslováquia (*)	4 242	3 377	2 785				
AMÉRICA				Nitrato de cal — 1.000 ton.			
Brasil	(*) 2 000	2 235	1 589	Franga (6)	(*) 147	116	116
Canadá (*)	7 454	6 150	6 010	Itália		59	93
Estados Unidos (*)	141 630	125 930	116 829	Noruega	(*) 296	365	356
ÁSIA				Polônia	(*) 57	42	41
Japão	(*) 151 500	123 966	99 295				
				Fosfatos naturais — 1.000 ton.			
				EUROPA			
				Bélgica		16	16
				Espanha		8	20
				Estônia	(*) 84	11	12
				Franga		55	50
				Rússia (U.R.S.S.) (3)(7)		920	768
				ÁFRICA			
				Argélia	(*) 631	(*) 531	604
				Egito	(*) 517	531	474
				Marrocos Francês	(*) 1 479	(*) 1 335	1 292
				Tunísia	(*) 1 771	(*) 1 488	1 500
				AMÉRICA			
				Curçaça (*) (8)	102	78	91
				Estados Unidos	4 330	3 518	3 210
				ÁSIA			
				Índias Holandesas	(*) 20	12	12
				Indochina		10	6
				Japão		113	91

(*) Dado provisório ou estimativa.— (1) Inclusive cânhamo.— (2) Não compreendida estopa.— (3) Inclusive a parte asiática
 (4) Exportação. A produção era bem superior.— (5) Exportação, inclusive guano de peixe.— (6) Anos findos a 30 de junho.—
 (7) Apenas apatita.— (8) Exportação.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Fosfatos naturais — 1.000 ton. (Conclusão)				IV — OUTROS PRODUTOS			
OCEANIA				A) DE ORIGEM VEGETAL			
Ilha do Natal (*) 165 (*) 164 150				Borracha — 1.000 ton.			
Macatea 147 136				Bornéu do Norte e Sara-vaque 40 30 29			
Mandatos japoneses 70 94				Brasil (6) 18 18 16			
Naurú 556 489				Ceilão 71 50 55			
Outras ilhas 410 232				Índias Britânicas (7) 17 15 14			
				Índias Holandesas 439 315 287			
				Indochina 44 41 29			
				Malásia Britânica 478 359 424			
				México 3 1 1			
				São 38 35 29			
				Oceania e Filipinas 2 (*) 2 (*) 2			
				Países africanos (8) (8) 6 5			
Sulfato de amoníaco — 1.000 ton.				Caroço de algodão (9) — 1.000 q. m.			
EUROPA				EUROPA			
Alemanha 1 036,9 946,2 890,2				Bulgária (*) 204 148 183			
Áustria 6,3 5,1				Grécia (*) 389 295 247			
Bélgica 307,0 246,0				Rússia (U.R.S.S.) (4) (*) 17 400 16 600 11 300			
Espanha 17,2 269,2				Turquia (4) (*) 1 200 1 251 1 045			
França (1) 333,0 246,0				ÁFRICA			
Grã Bretanha 633,7 627,1				Congo Belga 683 582			
Holanda (*) 303,6 245,1				Egito (*) 10 045 8 313 7 703			
Itália 148,1 122,4				Sudão Anglo-Egípcio (*) 1 211 1 222 921			
Polónia (*) 64,3 60,8				Território de Tanganica (*) 273 268 248			
Suécia (2) 5,0 4,5				Uganda (10) (*) 1 463 1 431 1 358			
Tchecoslováquia (3) 27,8 22,7				AMÉRICA			
AMÉRICA				Argentina (*) 1 510 772 1 997			
Canadá (*) 79,0 (*) 89,0 61,0				Brasil (11) (*) 11 137 9 321 8 740			
Estados Unidos (*) 704,8 629,9 494,7				Estados Unidos (*) 77 000 49 990 42 900			
ÁSIA				México (*) 1 363 1 586 1 086			
Japão (inclusive Coreia) 1 270,0 961,2				Perú (*) 1 500 1 418 1 457			
Manchúcio 179,0 111,0				ÁSIA			
OCEANIA				Birmânia (*) 650 480 440			
Federação Australiana 17,8 19,5				China (*) (**) 16 300 19 800 11 500			
Superfosfatos de cálcio — 1.000 ton.				Coreia (*) 925 917 826			
EUROPA				Índias Britânicas (12) (*) 23 940 26 710 25 080			
Alemanha 950 711				Irã 867 594			
Áustria 44 47				Copra (10) — 1.000 ton.			
Bélgica (*) 288 229				Ceilão 179 108 138			
Dinamarca (*) 350 360				Filipinas 495 543 511			
Espanha 460 1 065 51				Ilhas Fidji 31 35 27			
Finlândia 55 51				Índias Holandesas 534 510 490			
França 1 228 1 084				Malásia Britânica 141 153 172			
Grã Bretanha 462 469				Mogambique 34 34			
Grécia 61 56				Nova Guiné 78 68 57			
Holanda 537 474 529				Linhaça (9) — 1.000 q. m.			
Irlanda (Estado Livre) 125 105				EUROPA			
Itália 1 333 1 366 1 049				Alemanha (*) 413 324 166			
Letônia 110 71 68				Bélgica (*) 137 196 109			
Lituânia 43 19 32				Estônia (*) 101 112 94			
Noruega 18 20 27				Bulgária (*) 17 17 12			
Polónia 160 113 71				França 175 154 144			
Portugal 247 182 284				Holanda 109 69 69			
Rússia (U.R.S.S.) (4) 1 256 1 168				Hungria (*) 53 61 64			
Suécia 213 247				Itália (*) 51 38 22			
Tchecoslováquia (*) 165 190				Letônia (*) 223 184 206			
ÁFRICA				Lituânia (*) 356 367 373			
Argélia 51 47				Polónia (*) 753 716 709			
União Sul-Africana 140 131				România (*) 73 136 114			
AMÉRICA				Rússia (U.R.S.S.) (4) 90 73 57			
Canadá 61 41 55				Tchecoslováquia (*) 90 73 57			
Estados Unidos (5) 4 019 3 095 2 080				Turquia 86 61			
ÁSIA							
Japão (*) 1 700 (*) 1 500 1 332							
OCEANIA							
Austrália 1 110 823							
Nova Zelândia 335 328							

(*) Dado provisório ou estimativa. — (**) Dado incompleto — (1) Anos findos a 30 de junho. — (2) Quantidades produzidas em fábricas de coque e de gás. — (3) Quantidades produzidas em fábricas de coque. — (4) Inclusive a parte asiática. — (5) Apenas a produção das fábricas de adubos. — (6) Dados constantes do presente "Anuário Estatístico do Brasil". — (7) Inclusive a Birmânia. — (8) Importação de borracha africana na Bélgica, nos Estados Unidos, na França e na Grã Bretanha. — (9) Para os países do hemisfério meridional, anos de colheita 1937/38, 1936/7, 1935/36. — (10) Exportação. — (11) O presente "Anuário Estatístico do Brasil" acusa os seguintes totais (em toneladas): 946.314 em 1937, 820.268 em 1936 e 693.714 em 1935. — (12) Exclui-se a Birmânia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Linhaça (1) — 1.000 q. m. (Conclusão)				B) DE ORIGEM MINERAL			
ÁFRICA				Aço bruto — 1.000 ton.			
Marrocos Francês ...	(*) 101	96	62	EUROPA			
AMÉRICA				Alemanha	(*) 19 817	18 756	16 144
Argentina	(*) 15 394	19 356	15.100	Austria	(*) 657	424	369
Canadá	(*) 187	464	432	Bélgica	(*) 3 869	3 168	3 023
Estados Unidos	(*) 1 771	1 339	3 688	Espanha	(*) 100	(*) 370	580
Uruguai	(*) 1 046	765	764	França	(*) 7 902	6 703	6 255
ÁSIA				Grã Bretanha	(*) 13 172	11 974	10 017
China (2)	(*) 122	368	236	Hungria	(*) 665	553	446
Índias Britânicas	(*) 4 247	3 942	4 267	Itália	(*) 2 087	1 951	2 128
Japão	38	37	Iugoslávia	(*) 2 511	1 981	1 837
Papel — 1.000 ton.				Luxemburgo	(*) 1 450	1 145	946
EUROPA				Polónia	(*) 239	220	213
Alemanha	2 836	2 521	2 203	Rússia (U.R.S.S.) (4)	(*) 17 825	16 244	12.600
Austria	232	179	197	Suécia	(*) 1 106	977	896
Bélgica (3)	235	225	195	Techeoslováquia	(*) 2 315	1 560	1 178
Finlândia	606	528	447	ÁFRICA			
França (3) (*)	1 200	1 200	1 200	União Sul-Africana	248	188
Grã Bretanha	1 927	1 927	AMÉRICA			
Holanda	213	203	Brasil (5) (**)	(6) 76	74	64
Itália (3)	511	427	497	Canadá	(*) 1 423	1 134	957
Noruega	370	363	Estados Unidos	(*) 51 380	48 534	34 640
Polónia	209	181	142	México	136	129
Rússia (U.R.S.S.) (4)	...	764	641	ÁSIA			
Suécia	779	752	Coréia	97
Techeoslováquia	257	224	200	Índias Britânicas	(*) 930	880	876
AMÉRICA				Japão	(*) 5 150	4 703	4 703
Brasil (5) (**)	...	91	91	Manchúria	344	137
Canadá	3 128	2 691	OCEANIA			
Estados Unidos	6 200	5 915	5 046	Federação Australiana (7)	...	834	708
Terra Nova	300	297	Alumínio — 1.000 ton.			
ÁSIA				EUROPA			
Japão (3)	961	828	780	Alemanha	(*) 127,5	97,4	70,7
Pasta de madeira — 1.000 ton.				Austria	(*) 4,0	3,0	2,5
EUROPA				Espanha	0,7	1,3
Alemanha	2 367	2 153	França	(*) 34,5	26,5	22,0
Austria	(*) 414	336	335	Grã Bretanha	(*) 19,4	16,3	15,1
Estônia	(*) 86	85	86	Hungria	(*) 1,2	0,8	0,3
Finlândia	(*) 2 131	1 976	1 728	Itália	(*) 22,9	16,2	15,1
França (*)	355	342	310	Noruega	(*) 23,0	15,4	15,0
Grã Bretanha (*)	291	277	Rússia (U.R.S.S.) (4)	(*) 45,0	37,9	24,5
Holanda	(**) 121	(**) 106	105	Suécia	(*) 1,8	1,8	1,8
Itália	(*) 184	139	132	Suíça	(*) 24,0	13,4	11,7
Letônia	(*) 36	33	26	AMÉRICA			
Lituânia (*)	59	54	Canadá	(*) 42,6	26,2	21,4
Noruega	(*) 1 045	992	860	Estados Unidos	(*) 132,8	102,0	54,1
Polónia	(*) 163	152	124	ÁSIA			
România	(*) 57	54	50	Japão	(*) 14,0	6,7	4,5
Rússia (U.R.S.S.) (4)	701	591	Bauxita — 1.000 ton.			
Suécia	(*) 3 430	3 180	2 975	EUROPA			
Suíça	(*) 90	72	73	Alemanha	(*) 92,9	63,0	40,8
Techeoslováquia (*)	325	300	Bulgária (8)	3,1	1,6
AMÉRICA				França	(*) 688,2	649,5	512,8
Canadá	4 029	3.510	Grécia	(*) 110,0	129,9	9,5
Estados Unidos	(*) 5 754	5 160	4 465	Hungria	(*) 510,0	366,5	211,1
México (*)	30	30	Itália	(*) 370,4	262,2	170,1
Terra Nova (*)	287	296	Iugoslávia	(*) 354,2	292,2	216,2
ÁSIA				România	(*) 10,7	10,8	6,2
Coréia e Kuang-Tung	(*) 30	30	31	Rússia (U.R.S.S.) (4) (*)	250,0	200,0	130,0
Japão	(*) 425	402	387				
Sacalina	(*) 382	340	331				

* Dado provisório ou estimativa.—(**) Dado incompleto.—(1) Para os países do hemisfério meridional, anos de colheita 1937/38, 1936/37, 1935/36.—(2) Exportação.—(3) Inclusive papelão.—(4) Inclusive a parte asiática.—(5) Apenas papel para embrulho, papel de seda e confeti, segundo o presente "Anuário Estatístico do Brasil" e o de 1937.—(6) Dado constante do presente "Anuário Estatístico do Brasil".—(7) Anos findos a 30 de junho.—(8) Inclusive minerais de alumínio e bauxita.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES
MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Bauxita — 1.000 ton. (Conclusão)				Chumbo — 1.000 ton. (Conclusão)			
AMÉRICA				ÁFRICA			
Brasil		(1) 7,0	—	Tunísia	(*) 27,2	(*) 21,5	25,4
Estados Unidos ..	(*) 427,0	378,0	237,7	AMÉRICA			
Guiana Britânica ..		212,7	139,8	Argentina (*) ..	9,1	10,5	4,1
Surinam	(*) 392,3	233,9	112,0	Canadá	(*) 187,4	164,9	148,0
ÁSIA				Estados Unidos (10) ..	(*) 423,9	357,4	294,4
Índias Britânicas ..		3,7	7,8	México (*) ..	225,1	209,7	181,0
Índias Holandesas ..			9,9	Perú	(*) 19,3	(*) 9,2	6,4
Benzina — 1.000 ton.				ÁSIA			
EUROPA				Birmânia	(*) 78,9	74,3	73,2
Alemanha	1 259,6	877,8	577,0	Coréia	(*) 5,9	(*) 2,4	1,7
França	(*) 1 814,5	1 556,5	1 952,6	Japão (*)	10,2	8,9	7,0
Grã Bretanha (2) ..	(*) 640,2	650,2	699,3	OCEANIA			
Itália	285,3	130,4	103,1	Federação Australiana ..	(*) 228,8	196,1	221,4
Polônia	90,5	88,0	85,5	Cimento — 1.000 ton.			
România (3)	(*) 1 299,9	(*) 1 669,2	1 853,0	EUROPA			
Rússia (U.R.S.S.) (4) (*)		3 003,4	2 430,4	Alemanha	12 605	11 689	8 808
ÁFRICA				Austria	396	368	360
Egito (*)		84,5	74,7	Bélgica (*) ..		2 350	2 200
AMÉRICA				Bulgária (*) ..	154	122	124
Argentina (*) ..		726,0	706,5	Dinamarca	(*) 676	792	757
Canadá (2) ..			(*) 2 554,7	Estônia		53	40
Colômbia (2) ..		109,7	70,1	Finlândia		333	269
Estados Unidos (2) ..	(*) 88 863,4	80 256,4	72 789,1	França ..		(*) 4 272	4 061
México (2) ..			(*) 1 351,7	Grã Bretanha (*)	7 417	6 604	5 842
Perú (*) ..		270,8	259,1	Grécia		(*) 277	273
Venezuela (*) ..		101,1	103,2	Holanda (11) ..		441	401
ÁSIA				Hungria (*) ..		215	280
Índias Holandesas ..	(*) 2 221,0	1 925,1	1 787,8	Itália	(*) 4 258	(*) 3 859	4 223
Japão (2)			(*) 577,8	Iugoslávia (*) ..	591	643	785
Benzol — 1.000 ton.				Noruega	(*) 340	301	263
EUROPA				Polônia (12) ..	1 284	1 052	843
Alemanha (5) (6) ..	529,4	420,6	350,2	Portugal	(*) 254	245	214
Bélgica (5) ..		63,7	53,1	România (*) ..	389	376	361
Canadá (2) ..			13,6	Rússia (U.R.S.S.) (4) (*)	5 605	5 849	4 465
Estados Unidos (2) (7) ..	(*) 442,9	397,8	297,5	Suécia		795	740
França			85,7	Suíça			(*) 510
Grã Bretanha (2) (8) ..		249,9	213,5	Tchecoslováquia (*) ..	1 350	1 050	980
Itália (5) ..		9,1	8,4	Turquia (4) (*) ..	215	178	131
Japão (*) ..		31,2	28,9	ÁFRICA			
Polônia (6) ..		25,4	22,2	Egito (*)	330	335	379
Tchecoslováquia (5) ..		25,3	19,1	Marrocos Francês (*) ..	156	160	180
Chumbo — 1.000 ton.				União Sul-Africana (13) ..		600	527
EUROPA				AMÉRICA			
Alemanha	173,2	153,4	128,3	Argentina (*) ..	1 010	889	722
Austria	(*) 10,8	8,7	8,0	Brasil (14) ..	571	485	366
Bélgica	(*) 92,0	67,0	69,0	Canadá	(*) 975	(*) 784	554
Espanha (*) ..	30,0	46,6	70,8	Chile	313	248	285
França (*) ..	36,0	14,5	14,6	Estados Unidos (12) ..	19 314	19 213	13 088
Grã Bretanha ..	(*) 12,1	13,8	22,4	ÁSIA			
Grécia	(*) 5,3	(*) 4,2	4,7	Índias Britânicas (*)	1 142	980	892
Itália	39,1	41,7	42,6	Índias Holandesas ..			(*) 140
Iugoslávia ..	(*) 4,0	5,8	7,6	Indochina	(*) 235	149	107
Polônia (9) ..	17,6	15,0	19,0	Japão		5 710	5 470
România ..	(*) 5,0	5,0	4,5	Palestina (*) ..	158	165	187
Rússia (U.R.S.S.) (4) (*)	55,0	50,8	36,8	OCEANIA			
Tchecoslováquia ..	(*) 5,0	4,8	4,8	Federação Australiana (13) ..		656	559

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Exportação.—(2) Em 1.000 metros cúbicos.—(3) De primeira refinação.—(4) Inclusive a parte asiática.—(5) De coque.—(6) Benzol bruto.—(7) Abrangendo benzol bruto, refinado e o de motores.—(8) Benzol refinado.—(9) Inclusive chumbo síncos.—(10) Chumbo refinado não compreendido chumbo antimonial.—(11) Abrangendo cimento Portland, cimento sidero Portland e cimento de altos fornos.—(12) Apenas cimento Portland.—(13) Anos findos a 30 de junho.—(14) Dados constantes do presente "Anuário Estatístico do Brasil".

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Cobre — 1.000 ton.				Enxofre — 1.000 ton.			
EUROPA				Chile. 26 Estados Unidos 2 786 2 040 1 659 Itália 339 349 331 Japão (5) (*) 198 165			
Alemanha	224,1	208,3	189,1	Estanho — 1.000 ton.			
Austria	(*) 2,1	1,8	1,3	Alemanha	2,7	2,3	2,1
Bélgica (1)		79,2	107,5	Bélgica (*)	5,6	6,2	4,5
Espanha (*)	10,2	9,3	10,8	China (*)	10,7	10,6	9,9
Grã Bretanha	5,2	9,4	12,6	Congo Belga (*)	2,4	2,0	1,6
Iugoslávia	(*) 39,4	39,4	39,0	Federação Australiana	(*) 3,0	2,8	2,9
Noruega	(*) 8,3	8,4	8,4	Francia			(*) 1,1
Rússia (U.R.S.S.) (2)	(*) 92,5	(*) 83,0	76,0	Grã Bretanha	(*) 34,0	37,7	29,6
Suécia (3)	(*) 9,0	9,9	8,8	Holanda	27,0	21,2	15,9
ÁFRICA				Índias Holandesas (*)	14,1	13,1	11,4
Congo Belga	(*) 150,5	(*) 95,7	107,7	Japão	(*) 1,9	(*) 1,9	2,1
Rodésia do Norte	(*) 211,5	144,6	145,8	Malásia Britânica (*)	96,7	85,9	61,5
União Sul-Africana	(*) 12,7	10,0	11,6	Ferro Gusa (6) — 1.000 ton.			
AMÉRICA				EUROPA			
Canadá	(*) 210,5	173,4	175,5	Alemanha	15 960	15 302	12 846
Chile	397,4	245,3	259,9	Austria	389	248	193
Estados Unidos (3)	987,8	746,2	534,1	Bélgica	(*) 3 843	3 161	3 030
México (*)	46,8	32,6	41,6	Espanha (*)	111	250	353
Perú	(*) 34,1	(*) 32,6	29,2	Finlândia		13	11
ÁSIA				Francia	(*) 7 914	(*) 6 230	5 790
Japão	(*) 87,0	78,6	69,4	Grã Bretanha	(*) 8.633	7 845	6 527
OCEANIA				Holanda (7)		290	256
Federação Australiana	(*) 19,0	13,5	11,3	Hungria	(*) 357	306	186
Coque — 1.000 ton.				Itália	(*) 864	829	703
EUROPA				Iugoslávia		44	22
Alemanha	46 266	40 699	34 415	Luxemburgo	(*) 2 513	1 987	1 872
Austria	(*) 586	556	509	Noruega		168	130
Bélgica	(*) 5 868	4 532	4 444	Polónia	724	582	394
Dinamarca			302	România		(*) 97	82
Francia	(*) 9 602	8 960	8 979	Rússia (U.R.S.S.) (2) (*)	14 521	14 316	12 613
Grã Bretanha	28 322	26 908	24 306	Suécia		693	613
Holanda	(*) 3 900	3 753	3 578	Tchecoslováquia	1 675	1 140	811
Holanda		1 211	998	ÁFRICA			
Itália	(*) 2 126	1 616	1 387	União Sul-Africana		202	173
Polónia		63	46	AMÉRICA			
România (*)		19 883	16 730	Brasil (8)	(*) 97	(*) 78	59
Rússia (U.R.S.S.) (2) (*)		533	492	Canadá	(*) 989	765	667
Suécia (*)		460	458	Estados Unidos	37.723	31 527	21 716
Suíça		3 272	1 551	México	(*) 88	88	64
Tchecoslováquia	(*) 3 272	1 955	1 551	ÁSIA			
ÁFRICA				Coréia (*)		216	211
Rodésia do Sul		20	39	Índias Britânicas		1 568	1 490
União Sul-Africana	(*) 109	75	65	Japão	(*) 2 074	1 965	1 965
AMÉRICA				Manchúcio (*)		633	608
Canadá		2 181	2 048	OCEANIA			
Chile	(*) 71	65	62	Federação Australiana (9)		796	710
Estados Unidos	(*) 47 502	41 980	31 880	Diamantes — 1.000 quilates			
México			(*) 489	África do Sudoeste	(*) 190,0	184,9	128,5
ÁSIA				Angola	(*) 626,0	577,5	481,6
Coréia (*)		205	202	Congo Belga	(*) 4 925,0	(*) 4 635,0	3 758,6
Índias Britânicas (*)		2 773	2 700	Costa do Ouro (4)	(*) 35,0	(*) 41,1	47,8
Japão (*)		1 940	1 833	Guiana Britânica		2,7	1,4
Manchúcio (*)		736	654	Tanganica		2,7	1,4
OCEANIA				União Sul-Africana	1 030,5	623,9	676,7
Federação Australiana	(*) 936	(*) 931	1.559	Gás (10) — 1.000.000 m3			
Diamantes — 1.000 quilates				Alemanha	3 192	2 953	2 826
África do Sudoeste	(*) 190,0	184,9	128,5	Austria	359	340	313
Angola	(*) 626,0	577,5	481,6	Brasil (11)	94	88	82
Congo Belga	(*) 4 925,0	(*) 4 635,0	3 758,6	Chile	(*) 77	72	67
Costa do Ouro (4)	(*) 35,0	(*) 41,1	47,8	Dinamarca		6 782	6 670
Guiana Britânica		2,7	1,4	Estados Unidos (12)			550
Tanganica		2,7	1,4	Federação Australiana			
União Sul-Africana	1 030,5	623,9	676,7				

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Cobre refinado, não compreendido cobre preto.—(2) Inclusive a parte asiática —(3) Cobre refinado.—(4) Inclusive estilhas e diamantes em pó.—(5) Enxofre refinado.—(6) Compreendidas as ligas de ferro.—(7) Anos findos a 31 de março.—(8) Constatam do presente "Anuário Estatístico do Brasil" os seguintes dados (em toneladas): 98.100 em 1937, 78.418 em 1936 e 84.082 em 1935.—(9) Anos findos a 30 de junho —(10) Produção das fábricas de gás.—(11) Gás consumido na cidade do Rio de Janeiro, conforme o presente "Anuário Estatístico do Brasil".—(12) Não compreendida a produção das fábricas de gás, que até o começo de 1937, passaram a fornecer gás natural.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Gás (1) — 1.000.000 m³. (Conclusão)				Hulha — 1.000 ton. (Conclusão)			
Finlândia	28	27	România	(*) 304	(*) 293	278
França (2)	1 229	1 575	Rússia (U.R.S.S.) (3) (*)	104 500	108 740	94.936
Grã Bretanha	8.770	8.463	Suécia	(*) 460	456	424
Holanda (2)	620	626	Techoslováquia	(*) 16 951	12.233	10.894
Japão (2)	772	Turquia (3)	(*) 2.307	2.299	2.340
Noruega	41	39	ÁFRICA			
Nova Zelândia	113	110	Argélia	(*) 14	7	38
Polónia	152	145	Congo Belga (*)	36	14	11
Suécia	218	205	Marrocos Francês	(*) 107	(*) 49	53
Suiça	252	253	Rodésia do Sul	(*) 1 029	705	695
Gás natural — 1.000.000 m³				União Sul-Africana	(*) 15 491	14.842	13 574
EUROPA				AMÉRICA			
Itália	15	13	12	Brasil (9)	(*)	650	757
Iugoslávia	2	1	Canadá	(*) 10 937	10 308	9 358
Polónia	531	483	486	Chile	(*) 2 001	1 875	1 900
România	(*) 2 130	1 812	1 812	Estados Unidos (10)	(*) 447 578	447.848	385 123
Rússia (U.R.S.S.) (3) (*)	1 400	1 205	1 205	México	(*) 1 244	(*) 1.297	1.143
Techoslováquia	1	1	Perú	(*)	90	85
AMÉRICA				ÁSIA			
Argentina (*)	508	535	618	China (*)	15 034	14 938
Canadá	(*) 838	796	705	Coréia	(*) 2 282	..	1.999
Estados Unidos	(*) 67 109	61.384	54 270	Estados Malaios Federa-	(*) 638	511	383
ÁSIA				Formosa	(*)	1.744	1 597
Índias Holandesas (4)	(*) 1 248	1 095	1 095	Índia	(11) 22 570	22 974	23 386
Japão (*)	41	41	Índias Holandesas	(*) 1 364	1 147	1 111
Grafite (5) — 1.000 ton.				Indochina	(*) 2 178	(*) 2.168	1 757
EUROPA				Japão	(*) 44 000	(*) 41 803	37.762
Alemanha	23,5	24,3	21,7	Manchúcio (*)	14 100	12 000	11 500
Austria	18,2	21,7	19,5	Sacalina do Sul	2 075	1 516
Itália	5,2	5,2	OCEANIA			
Noruega (*)	3,8	2,4	2,3	Federação Australiana	11 553	11 063
Rússia (U.R.S.S.) (3)	(*)	(*)	83,7	Nova Zelândia	(*) 921	873	838
Techoslováquia	(*) 5,1	2,9	1,9	Linhito — 1.000 ton.			
ÁFRICA				EUROPA			
Madagascar	9,8	Alemanha	184 709	161 397	147.072
AMÉRICA				Austria	(*) 3 242	2.897	2 971
Canadá (6)	(*)	1,6	Bulgária	(*) 1 732	1.576	1 566
México	(*) 10,3	7,0	7,0	Espanha	(*)	(*)	304
ÁSIA				França	(*) 1 015	(*) 920	907
Ceiloão (7)	13,7	14,1	Grécia	(*)	(*) 106	93
Coréia	44,7	Holanda	(*) 143	89	86
Japão	(*) 1,6	1,2	1,2	Hungria	(*) 8 055	7 105	6 718
Hulha — 1.000 ton.				Itália	(*) 1 032	789	545
EUROPA				Iugoslávia	(*) 4 574	4 035	4 028
Alemanha	184 513	158.283	143 003	Polónia	(*) 19	14	18
Austria	(*) 230	244	261	Portugal	(*) 23	21	20
Bélgica	(*) 29 681	27 867	26.506	România	(*) 1 879	(*) 1 673	1.667
Bulgária	(*) 120	102	93	Rússia (U.R.S.S.) (3) (*)	18 000	17 611	14.298
Espanha	(*) 7 017	7 017	Techoslováquia	(*) 18 042	15 949	15 114
França	(*) 44.319	(*) 45 227	46 213	Turquia	(*) 116	(*) 96	73
Grã Bretanha	244 269	232 120	225 819	ÁFRICA			
Holanda	(*) 14 321	12 803	11.878	Nigéria	296	262
Hungria	(*) 917	827	823	AMÉRICA			
Irlanda (Estado Livre)	(*) 128	127	115	Canadá	(*) 3 200	3.507	3.241
Itália	(*) 963	806	443	ÁSIA			
Iugoslávia	(*) 428	441	400	Indochina	(*) 20	(*) 18	18
Noruega (Spitzburg) (8)	(*)	297	309	OCEANIA			
Polónia	(*) 36 218	29 748	28 543	Federação Australiana	(*) 3 448	3 094	2.257
Portugal	(*) 260	217	211	Nova Zelândia	(*) 1 253	1.302	1.311

(*) Dados provisórios ou estimativa. — (1) Produção das fábricas de gás. — (2) Gás vendido. — (3) Inclusive a parte asiática — (4) Em 1.000 toneladas métricas. — (5) Grafite bruta e pedra de grafite, sem corresponder a grafite, contida. — (6) Quantidade vendida. — (7) Exportação. — (8) Apenas a produção de companhias norueguesas. — (9) Constatam do presente "Anuário Estatístico do Brasil" os seguintes dados (em toneladas): 762.789 em 1937, 662.196 em 1936 e 840.088 em 1935. — (10) Inclusive pequena quantidade de linhito. — (11) Apenas produção das Índias Britânicas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Mercúrio — ton.				b) De chumbo — 1.000 ton. (Conclusão)			
EUROPA				ÁFRICA			
Espanha (*)	...	1 226	1 232	Argélia..... (*)	4,6	2,7	1,3
Itália..... (*)	2 305	1 473	972	Marrocos Francês .. (*)	14,0	6,1	0,1
Rússia (U.R.S.S.) (1) (*)	300	300	300	Rodésia..... (*)	...	7,2	6,0
Tchecoslováquia..... (*)	79	65	69	Tunísia..... (*)	12,9	10,5	5,6
Turquia (*)	17	29	1	AMÉRICA			
AMÉRICA				Argentina..... (*)	15,0	6,8	2,5
Bolívia (2) (*)	1	8	15	Bolívia (2)..... (*)	18,2	14,5	10,2
Estados Unidos..... (*)	569	571	604	Canadá..... (*)	186,5	173,8	153,8
México..... (*)	170 (*)	183	216	Estados Unidos..... (*)	415,7	338,3	300,4
ÁSIA				México..... (*)	218,1	215,7	184,2
China (2).....	60	85	45	Perú..... (*)	...	30,4	28,5
Japão (*).....	20	15	5	Terra Nova..... (*)	27,0	31,4	35,6
Minérios (3)				ÁSIA			
a) De antimônio — ton.				Birmânia..... (*)	92,8	92,4	90,8
EUROPA				China (*).....	...	4,1	4,1
Áustria.....	...	125	—	Coréia..... (*)	5,9	2,7	1,7
França.....	...	199	36	Japão..... (*)	10,2	8,2	7,4
Grécia.....	...	534	453	OCEANIA			
Itália.....	...	1 600	200	Federação Australiana.....	...	227,3	225,4
Iugoslávia..... (*)	1 650	1 600	200	c) De cobre — 1.000 ton.			
Portugal.....	...	25	—	EUROPA			
Tchecoslováquia.....	...	1 036	2 429	Alemanha.....	...	29,4	29,6
Turquia (1).....	...	571	103	Espanha (*).....	...	26,0	30,0
ÁFRICA				Finlândia.....	...	13,9	14,4
Argélia.....	...	2 600	2 020	Iugoslávia..... (*)	39,4	39,4	39,0
Marrocos Espanhol.....	314	Noruega.....	...	22,6	20,3
Marrocos Francês (*)	44	68	224	Portugal (*).....	...	2,0	2,0
Rodésia do Sul.....	...	85	5	Rússia (U.R.S.S.) (1).....	...	83,3	63,3
União Sul-Africana.....	...	17	5	Suécia.....	...	8,1	6,4
AMÉRICA				ÁFRICA			
Bolívia (2)..... (*)	7 127	6 565	3 670	Congo Belga..... (*)	150,0	97,5	107,7
Estados Unidos.....	...	685	507	Rodésia do Norte.....	...	173,5	171,4
México..... (*)	10 639	7 303	4 570	União Sul-Africana..... (*)	11,4	9,1	10,7
Perú..... (*)	1 487	1 244	343	AMÉRICA			
ÁSIA				Bolívia (2)..... (*)	3,7	3,2	1,9
China.....	...	17 273	18 289	Canadá..... (*)	240,9	191,0	190,1
Coréia.....	...	14	2	Chile..... (*)	413,2	236,2	267,1
Índias Britânicas (*).....	...	40	10	Cuba.....	...	11,6	5,7
Indochina Francesa.....	...	47	20	Estados Unidos..... (*)	764,6	553,6	346,8
Japão.....	...	150	60	México..... (*)	46,1	29,7	39,4
OCEANIA				Perú..... (*)	36,6	33,4	29,7
Federação Australiana.....	20	Terra Nova.....	...	5,3	3,0
b) De chumbo — 1.000 ton				ÁSIA			
EUROPA				Chipre.....	...	16,6	12,4
Alemanha.....	...	68,6	60,7	Coréia.....	...	3,6	2,2
Áustria.....	...	5,9	5,6	Formosa..... (*)	4,0
Espanha..... (*)	...	42,0	66,2	Índias Britânicas (*).....	...	11,4	11,3
França.....	...	3,1	0,3	Japão.....	...	78,1	69,8
Grã Bretanha..... (*)	26,5	31,0	41,9	OCEANIA			
Grécia.....	...	3,0	1,6	Federação Australiana.....	...	18,9	17,3
Itália..... (*)	...	31,0	24,3	d) De cromo (5) — 1.000 ton.			
Iugoslávia.....	...	74,8	68,1	EUROPA			
Polônia..... (*)	...	6,5	8,0	Grécia.....	...	18,0	11,8
România..... (*)	5,0	3,7	3,1	Iugoslávia..... (*)	20,0	18,7	25,1
Rússia (U.R.S.S.) (1) (*).....	...	50,8	36,6	Rússia (U.R.S.S.) (1) (*).....	...	99,0	83,0
Suécia..... (*)	9,3	9,7	8,9	Turquia (1)..... (*)	...	82,0	75,0
Tchecoslováquia.....	...	3,9	3,8	ÁSIA			
Turquia.....	...	7,6	4,4	EUROPA			

(*) Dado provisório ou estimativa. — (1) Inclusive a parte asiática. — (2) Exportação. — (3) As quantidades exprimem o metal contido nos minérios extraídos. — (4) Em 1934. — (5) Óxido de cromo contido nos minérios extraídos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES
MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
d) De cromo (1) — 1.000 ton. (Conclusão)				f) De ferro (5) — 1.000 ton. (Conclusão)			
ÁFRICA				AMÉRICA			
Rodésia do Sul	(*) 135,0	89,9	51,9	Brasil (*)		20	20
União Sul-Africana	(*) 75,6	77,0	39,8	Chile	(*) 916	815	517
AMÉRICA				Cuba		76	120
Brasil (2)	(*)	1,5	15,8	Estados Unidos (8)	(*) 37 000	25 078	15 608
Cuba (3)		23,2	—	México	(*) 90	79	61
ÁSIA				Terra Nova	(*) 770	384	350
Filipinas (2)	(*) 30,0	5,4	0,6	ÁSIA			
Índias Britânicas		25,0	14,5	China			(9) 559
Japão	(*)	15,5	—	Coréia			346
OCEANIA				Estados Malaios não Federados	(*) 1 600	1 077	914
Nova Caledônia		21,3	26,5	Filipinas (2) (*)	300	330	150
e) De estanho — 1.000 ton.				Índias Britânicas		1 666	1 534
EUROPA				Japão		1 300	322
Grã Bretanha	(*) 2,0	2,1	2,1	Manchúria (*)			770
Portugal	(*) 1,2	0,8	0,7	OCEANIA			
ÁFRICA				Federação Australiana		1 267	1 257
Congo Belga	(*) 9,4	7,4	6,2	g) De manganês — 1.000 ton.			
Nigéria	(*) 11,0	9,9	6,7	EUROPA			
AMÉRICA				Alemanha		191,2	171,5
Argentina		1,0	0,6	Áustria		23,1	16,9
Bolívia (2)	(*) 25,5	24,4	25,4	Bulgária	(*) 1,4	1,1	—
ÁSIA				Hungria		9,1	2,2
Birmânia	(*) 4,1	4,6	4,2	Itália		8,6	2,7
China	(*) 11,3	10,6	9,9	Iugoslávia	(*) 1,6	1,0	0,3
Estados Malaios Federados (4)	(*) 76,6	65,7	41,4	România	(*) 15,0	10,0	5,9
Estados Malaios não Federados (4)	(*) 2,6	2,0	1,5	Rússia (U.R.S.S.) (6) (*)		1 336,0	1 061,0
Índias Holandesas	(*) 39,5	31,0	21,4	Suécia	(*) 2,2	2,3	2,7
Indochina Francesa	(*) 1,5	1,4	1,3	Turquia (6)		1,2	7,5
Japão	(*) 2,3	2,3	2,2	ÁFRICA			
Sião	(*) 16,3	12,7	9,9	Costa do Ouro (2)		217,0	228,0
OCEANIA				Egito	(*) 53,9	39,1	25,5
Federação Australiana	(*) 3,5	3,4	3,2	Marrocos Francês	(*) 34,0	14,2	10,7
f) De ferro (5) — 1.000 ton.				Rodésia do Norte	(*) 0,6	0,8	1,4
EUROPA				União Sul-Africana	(*) 268,8	121,1	48,0
Alemanha	(*) 2 600	2 259	1 849	AMÉRICA			
Áustria	(*) 660	564	269	Brasil (10)	(2) (*) 110,0	69,0	18,0
Bélgica		86	74	Chile			2,0
Espanha		—	1 240	Cuba (*)	61,4	21,0	15,0
França	(*) 11 600	10 186	9 832	Estados Unidos	(*) 17,6	14,0	11,6
Grã Bretanha	(*) 4 200	3 872	3 321	Pôrto Rico (2)	(*) 1,2	1,5	1,7
Grécia		134	99	ÁSIA			
Hungria	(*) 100	100	65	Estados Malaios não Federados	(*) 44,0	8,0	6,6
Itália	(*) 480	(*) 430	286	Índias Britânicas		414,0	326,0
Iugoslávia	(*) 315	226	118	Índias Holandesas		4,6	6,4
Luxemburgo	(*) 2 350	1 476	1 269	Índias Portuguesas (*)		1,3	2,1
Noruega	(*) 740	599	497	Indochina Francesa		1,9	0,6
Polónia	(*) 250	149	105	Japão	(*) 34,0	34,0	35,8
România	(*) 58	49	42	h) De molibdênio — ton.			
Rússia (U.R.S.S.) (6) (7)		27 918	26 845	Canadá	(*) 6	—	—
Suécia	(*) 9 000	6 853	4 859	Coréia	(*)	—	(*) 53
Tochecoslováquia		359	247	Estados Unidos	(*) 13 600	7 795	5 222
ÁFRICA				Federação Australiana		10	5
Argélia	(*) 1 265	1 020	907	Marrocos Francês	(*) 196	170	120
Marrocos Espanhol		579	632	México	(*) 629	534	686
Marrocos Francês	(*) 35	—	—	Noruega	(*) 360	421	388
Serra Leoa (2)		328	251	Perú	(*) 37	8	6
Tunísia	(*) 480	368	254				
União Sul-Africana	(*) 295	235	192				

(*) Dado provisório ou estimativa. — (1) Óxido de cromo contido nos minérios extraídos. — (2) Exportação. — (3) Importação de cromo cubano nos Estados Unidos. — (4) Quantidade vendida pelas minas. — (5) Inclusive minerais manganíferos. — (6) Inclusive a parte asiática. — (7) Mineral bruto. — (8) Apenas minerais que contem menos de 5% de manganês. — (9) Em 1934. — (10) Constam do presente "Anuário Estatístico do Brasil" os seguintes dados (em toneladas): 282.163 em 1937, 166.471 em 1936 e 60.669 em 1935.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
i) De tungstênio (1) — ton.				Níquel — 1.000 ton.			
EUROPA				Canadá (4) (5) 102,4 77,4 62,8			
Grã Bretanha		132	153	Estados Unidos (4)	2,4	1,9	1,9
Portugal (*) 1 200		862	697	França			4,3
Suécia (*) 77		37	—	Grécia (6) (*) (7) (7)	2,0	1,3	1,1
ÁFRICA				Índias Britânicas (6) (*)	1,2	1,1	1,5
África do Sudoeste		28	28	Noruega (*)	0,8	6,1	5,9
Rodésia do Sul (*) 166		62	16	Nova Caledônia (6) (*)	5,7	4,9	5,3
União Sul-Africana (*) 25		18	6	Rússia (U.R.S.S.)(3)(6) (*)	2,5	2,0	1,8
AMÉRICA				Ouro (8) — kg.			
Argentina (*) 455		426	351	EUROPA			
Bolívia (2) (*) 1 081		1 044	817	Alemanha	250	238	185
Estados Unidos		1 422	1 304	França (*) 3 110	(*) 3 037		2 849
México (*) 18		34	33	Itália			115
Perú (*) 11		33	34	Iugoslávia (*)	2 724	(*) 2 616	2 444
ÁSIA				România (*)	5 355	(*) 4 689	4 671
Birmânia		3 006	2 534	Rússia (U.R.S.S.) (3)	(*) 176 000	(*) 182 982	148 800
China (2) (*) 9 910		4 230	4 430	Suécia (*)	4 977	4 925	5 616
Coreia		1 110	569	Tchecoslováquia (*)	622	505	460
Estados Malaios Federa- dos (*) 630		1 000	1 004	ÁFRICA			
Estados Malaios não Federa- dos (*) 160		186	181	Congo Belga (*)	13 000	11 966	11 700
Indochina Francesa (*) 302		302	250	Costa do Ouro (*)	17 300	13 317	11 161
Japão		36	58	Kênia (*)	1 700	1 196	716
Sião		83	50	Madagascar (*)	498	439	435
OCEANIA				Rodésia do Norte e do Sul (*)	25 146	24 930	22 641
Federação Australiana		228	294	Tanganica	(*) 2 414	2 171	1 623
Nova Zelândia		18	25	União Sul-Africana (*)	364 986	352 596	335 109
j) De vanádio — ton.				AMÉRICA			
África do Sudoeste (*)	582	547	176	Brasil (9) (*)	4 510	3 001	3 746
Estados Unidos	493	63	23	Canadá (*)	127 233	116 577	102 172
Perú (*)	583	161	67	Chile	9 815	7 739	8 272
Rodésia do Norte (*)	236	204	173	Colômbia (*)	13 755	12 115	10 233
l) De zinco — 1.000 ton.				Equador (*)	2 177	2 447	2 224
EUROPA				Estados Unidos (*)	127 903	116 938	98 385
Alemanha	165,6	156,5	140,9	Guiana Britânica (*)	1 087	1 003	948
Áustria	3,0	3,2	2,6	Guiana Francesa (*)	1 555	1 417	1 474
Espanha (*)	20,0	35,0	33,3	Guiana Holandesa	397	443	353
Grécia (*)		1,0	0,5	México (*)	26 314	(*) 23 451	21 073
Itália (*)	70,0	80,0	54,0	Perú (*)	5 001	(*) 4 740	3 451
Iugoslávia (*)	38,7	40,8	52,8	Venezuela (*)	3 888	3 421	3 496
Noruega (*)	6,0	7,7	6,7	ÁSIA			
Polónia (*)	63,4	58,0	46,0	Coreia (*)	18 662	16 200	16 296
Rússia (U.R.S.S.)(3) (*)	70,0	66,0	44,2	Estados Malaios (*)	1 168	1 199	934
Suécia (*)	36,0	34,3	31,7	Filipinas (*)	21 535	18 577	14 053
Tchecoslováquia		1,4	1,6	Formosa (*)	1 555	(*) 1 244	1 132
Turquia (3) (*)	11,9	10,4	7,3	Índias Britânicas (*)	10 326	10 367	10 190
ÁFRICA				Índias Holandesas (*)	2 177	(*) 2 118	2 229
Argélia (*)	7,5	3,1	3,2	Japão (*)	22 395	21 953	18 321
Rodésia do Norte (*)	14,3	26,6	27,3	Saravaque (2)		727	888
AMÉRICA				OCEANIA			
Bolívia (2) (*)	11,5	13,6	8,3	Federação Australiana (*)	42 382	36 549	28 530
Canadá (*)	168,0	151,1	145,4	Nova Guiné Britânica (Pápu)		644	529
Estados Unidos	568,2	522,2	469,8	Nova Guiné (Mandato) (*)	6 345	7 029	6 034
México (*)	154,6	156,8	135,6	Nova Zelândia (*)	5 919	5 119	5 141
Perú (*)	16,0	11,2	9,7	Petróleo (10) — 1.000 ton.			
Terra Nova (*)	56,0	64,4	72,3	EUROPA			
ÁSIA				Alemanha (*)	453	445	427
Índias Britânicas (*)	59,5	62,3	59,1	Polónia (*)	502	511	515
Indochina Francesa (*)	4,2	5,2	5,0	România	7 149	8 676	8 376
Japão	20,0	18,3	20,3	Rússia (U.R.S.S.) (3)	(*) 27 821	27 385	25 240
OCEANIA				ÁFRICA			
Federação Australiana (*)	206,7	175,2	150,9	Egito (*)	171	183	182

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Tróxi-do de tungstênio contido nos minérios extraídos.—(2) Exportação.—(3) Inclusive a parte asiática.—(4) Inclusive o metal contido nos produtos níquelíferos.—(5) Sem a produção da Colômbia Britânica.—(6) Metal contido nos minérios extraídos e nos produtos semi-beneficiados.—(7) Inclusive cobalto.—(8) Metal contido nos minérios extraídos.—(9) Constam do presente "Anuário Estatístico do Brasil" os seguintes dados (em quilogramas): 4.534 em 1937, 3.909 em 1936 e 3.713 em 1935.—(10) Petróleo bruto não compreendendo os óleos minerais provenientes de chisto betuminoso de gás natural, de hulha ou de linhito.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXII — PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS UNIVERSAIS NOS PAÍSES MAIORES PRODUTORES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE			PAÍSES	PRODUÇÃO NOS ANOS DE		
	1937	1936	1935		1937	1936	1935
Petróleo (1) — 1.000 ton. (Conclusão)				Prata (8) — ton.			
AMÉRICA				EUROPA			
Argentina	(*) 2 308	2 202	2 037	Alemanha	203,5	194,6
Canadá	(*) 374	188	182	Espanha	(*) 45,0	45,0
Colômbia	(*) 2 844	2 614	2 453	França	14,8	17,7
Equador	(*) 305	277	245	Itália (*)	19,6	15,6
Estados Unidos	(*) 172 960	148 868	134 912	Iugoslávia	(*) 69,8	55,5	54,5
México	(*) 6 903	6 091	5 973	România	(*) 19,0	18,5	14,7
Perú	(*) 2 346	2 324	2 253	Rússia (U.R.S.S.) (5) (*)	155,0	121,0
Trinidade	(*) 2 182	1 863	1 642	Suécia	(*) 29,4	29,2	26,0
Venezuela	(*) 27 716	22 945	21 990	Techeoslováquia	31,2	32,0
ÁSIA				ÁFRICA			
Bornéu Britânico	(*) 789	685	707	Congo Belga	(*) 95,0	86,8	117,9
Ilhas Bahréin	(*) 1 062	636	173	Rodésia do Norte e do Sul	(*) 7,3	11,6	(9) 4,1
Índias Britânicas (2)	(*) 1 360	1 345	1 296	União Sul-Africana	(*) 34,2	33,5	32,4
Índias Holandesas	(*) 7 263	6 438	6 082	AMÉRICA			
Irã	(*) 10 449	8 330	7 608	Bolívia (10)	(*) 294,1	318,1	193,6
Iraque	(*) 4 258	4 011	3 682	Canadá	(*) 705,5	570,3	516,9
Japão e Formosa	(*) 355	347	269	Chile	(*) 55,6	46,6	40,4
Pirites — 1.000 ton.				Estados Unidos			
EUROPA				(*) 2 183,8			
Alemanha	424,1	285,5	276,8	México	(*) 2 633,9	2 409,4	2 351,1
Espanha	(3) 1 473,0	Perú	619,4	532,0
França	(*) 145,9	148,0	152,6	Terra Nova	38,9	35,0
Grécia	(*) 208,1	132,3	ÁSIA			
Itália (4)	833,4	Coreia	58,8	39,3
Iugoslávia	(*) 134,0	79,8	83,6	Filipinas	(*) 19,6	14,0	10,0
România	9,9	Índias Britânicas (2)	(*) 193,0	185,9	182,0
Rússia (U.R.S.S.) (5)	516,0	Índias Holandesas	20,6	21,8
Suécia	106,8	Japão	(*) 310,0	303,7	256,0
Techeoslováquia	20,0	OCEANIA			
ÁFRICA				Federação Australiana			
Argélia	(*) 27,1	20,0	13,2	Nova Zelândia (*)			
União Sul-Africana	(*) 28,9	21,5	25,1	13,5			
AMÉRICA				Zinco (11) — 1.000 ton.			
Canadá	(*) 108,4	115,4	26,4	EUROPA			
Estados Unidos	593,5	556,0	522,4	Alemanha			
ÁSIA				(*) 163,2			
Japão	(*) 1 692,6	1 339,0	1 339,0	Bélgica			
Platina — kg.				(*) 219,7			
Canadá	(*) 4 334,6	4 092,9	3 277,5	França			
Colômbia (*)	911,8	1 192,3	1 201,5	Grã Bretanha (12)			
Estados Unidos (6)	(*) 1 436,0	1 540,0	1 441,8	Holanda			
Etiópia (*)	250,0	(*) 30,6			
Rússia (U.R.S.S.) (5) (*)	3 110,4	3 110,4	3 110,4	Itália			
Serra Leoa	(*) 9,6	15,1	23,3	(*) 37,8			
União Sul-Africana (7)	(*) 937,0	1 023,8	972,7	Noruega			
AMÉRICA				(*) 41,3			
EUROPA				(*) 107,2			
ÁFRICA				Rússia (U.R.S.S.) (5)			
AMÉRICA				(*) 66,0			
ÁFRICA				ÁFRICA			
AMÉRICA				Rodésia do Norte			
ÁSIA				(*) 14,3			
OCEANIA				21,1			
EUROPA				21,0			
ÁFRICA				AMÉRICA			
AMÉRICA				Canadá			
ÁSIA				(*) 143,8			
OCEANIA				Estados Unidos			
EUROPA				(*) 505,2			
ÁFRICA				México			
AMÉRICA				(*) 33,9			
ÁSIA				ÁSIA			
OCEANIA				Japão (12)			
EUROPA				(*) 42,0			
ÁFRICA				39,1			
AMÉRICA				34,2			
ÁSIA				OCEANIA			
OCEANIA				Federação Australiana			
EUROPA				71,6			
ÁFRICA				68,8			

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/38, na parte referente à produção de algodão em pluma, cânhamo, lã, linho, sêda bruta, sêda artificial, nitrato de soda, nitrato de cal, borraça, caroço de algodão, linhaça, pasta de madeira, aço bruto, alumínio, bauxita, petróleo, prata, zinco, minérios de antimônio, chumbo, cobre, cromo, estanho, ferro, manganês, molibdênio e tungstênio; do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, na parte referente à produção de azeite de oliveira, lúpulo, vinho, escórias de destoforação, guano natural, fosfatos naturais, sulfato de amoníaco, papel, benzina, benzol, chumbo, cimento, cobre, coque, diamante, enxofre, estanho, ferro gusa, gás, gás natural, grafite, hulha, linhito, mercúrio, níquel, ouro, pirites, platina, minérios de vanádio e de zinco; do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, também para o ano de 1938, quanto aos demais produtos estudados.

(*) Dado provisório ou estimativa. — (1) Petróleo bruto não compreendendo os óleos minerais provenientes de chisto betuminoso, de gás natural, de hulha e de linhito. — (2) Inclusive a Birmânia. — (3) Em 1934. — (4) Inclusive cupríferos — (5) Inclusive a parte asiática. — (6) Platina bruta e refinada. — (7) Inclusive ligas de platina. — (8) Metal contido nos minérios extraídos. — (9) Apenas Rodésia do Sul. — (10) Exportação. — (11) Produção metalúrgica. — (12) Inclusive certas quantidades provenientes de metal velho.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXIII — NÚMEROS ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM DIVERSOS PAÍSES

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM GERAL

PAÍSES	NÚMEROS ÍNDICES (1929=100)										
	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha (1)	98,6	100,0	85,9	67,6	53,3	60,7	79,8	94,0	106,3	117,2	126,2
Austria	99	100	85	70	61	63	70	80	86	106	
Bélgica	98,9	100,0	88,8	81,1	69,1	72,2	73,0	82,2	86,7	93,6	
Bulgária							100,0	103,5	114,2	131,8	155,4
Canadá	92,5	100,0	84,8	71,0	58,1	60,3	73,5	81,3	89,8	99,5	90,0
Chile	80,9	100,0	100,9	77,9	87,0	95,8	105,1	120,1	123,9	131,6	136,8
Dinamarca	93	100	108	100	91	105	117	125	130	134	135
Espanha	89,2	100,0	98,6	93,2	88,4	84,4	85,5	86,9			
Estados Unidos	93,3	100,0	80,7	68,1	53,8	63,9	66,4	75,6	88,1	92,2	72,3
Estônia	99,5	100,0	98,7	99,8	78,3	81,9	96,4	106,4	120,0	138,7	145,5
Finlândia	102,5	100,0	90,8	80,0	83,3	95,8	116,7	125,0	137,5	149,2	152,5
França (2)	91,0	100,0	100,4	88,9	68,8	76,7	71,0	67,4	79,3	82,8	76,9
Grã Bretanha	94,4	100,0	92,3	83,8	83,5	88,2	98,8	105,8	116,1	124,0	115,7
Grécia	98,2	100,0	103,4	107,0	100,9	109,8	125,2	140,7	139,2	151,2	
Holanda	97,5	100,0	91,4	79,0	62,3	69,1	69,8	66,3	71,9	90,9	89,8
Hungria	97,8	100,0	93,8	87,4	76,9	83,9	97,5	110,9	128,5	137,3	
Itália	91,6	100,0	91,9	77,6	66,9	73,7	80,0	93,8	87,5	99,6	
Japão	89,7	100,0	94,8	91,6	97,8	113,2	128,7	141,8	151,1	170,8	
Letônia		100,0	108,8	89,2	82,4	111,8	130,4	137,3	143,1	155,9	174,5
Noruega	89,8	100,0	101,0	78,4	92,7	93,8	97,8	107,7	118,3	127,6	127,2
Polónia	100,3	100,0	82,0	69,5	53,9	55,6	63,0	66,4	72,6	85,3	117,3
România	98,5	100,0	96,9	102,1	88,5	102,6	123,9	122,1	130,0	131,7	
Rússia (U.R.S.S.)	79,5	100,0	130,9	161,3	183,4	198,4	236,3	293,4	382,3		
Suécia		100	103	96	89	91	110	123	135	149	146
Tchecoslováquia	98,8	100,0	89,2	80,7	63,5	60,2	66,5	69,9	80,2	96,3	

2. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL

PAÍSES	NÚMEROS ÍNDICES (1929=100)										
	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha (1)	97,1	100,0	81,6	52,6	34,4	43,6	72,6	99,4	113,2	124,4	136,2
Dinamarca	88,8	100,0	111,2	93,5	69,2	83,2	100,9	112,1	116,8	122,4	121,4
Estados Unidos	92,1	100,0	72,6	48,2	27,6	41,2	46,5	63,2	82,1	88,6	83,3
Estônia	101,5	100,0	97,6	90,6	76,2	79,3	103,8	112,1	129,8	169,9	182,7
Finlândia	107,2	100,0	81,5	67,5	68,4	79,0	105,5	102,0	111,5	123,7	122,3
Holanda	100,5	100,0	86,6	62,9	45,9	55,2	55,8	47,2	57,2	77,2	74,5
Japão		100,0	100,0	91,3	104,4	134,4	168,0	194,7	218,4	264,0	
Letônia		100,0	114,1	94,7	60,9	72,8	95,0	100,4	118,3	138,1	159,4
Noruega	90,9	100,0	106,3	74,9	88,3	93,1	98,1	109,1	121,9	131,9	135,7
Polónia	101,6	100,0	79,4	59,8	42,4	46,6	55,4	62,2	72,4	90,4	140,7
România	90,7	100,0	96,4	96,6	100,9	104,1	121,5	124,3	133,0	132,2	
Rússia (U.R.S.S.)	76,5	100,0	141,9	183,2	213,2	234,8	292,6	368,0	485,7		
Suécia		100,0	97,1	89,3	81,6	85,3	112,0	125,3	137,4		

3. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO IMEDIATO

PAÍSES	NÚMEROS ÍNDICES (1929=100)										
	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha (1)	103,1	100,0	94,0	89,2	76,3	82,6	92,4	88,2	98,7	104,6	112,5
Dinamarca	97,9	100,0	107,3	104,2	109,4	121,9	129,2	135,4	140,6	140,6	145,9
Estados Unidos	95,8	100,0	86,8	85,2	75,9	84,2	83,4	87,6	94,5	94,5	85,5
Estônia	98,4	100,0	99,0	90,4	77,6	80,7	90,6	100,6	111,4	118,3	120,4
Finlândia	99,7	100,0	98,8	90,7	95,3	109,6	125,9	139,6	158,4	170,3	176,1
Holanda	93,3	100,0	98,3	95,5	83,0	85,9	86,1	89,6	90,0	108,1	108,0
Japão		100,0	100,0	100,1	105,5	117,6	127,8	138,5	141,8	154,2	
Letônia		100,0	111,6	89,4	87,2	122,0	141,7	149,9	154,3	168,9	183,2
Noruega	89,1	100,0	96,1	81,9	97,4	94,8	97,4	106,4	113,9	119,4	111,9
Polónia	104,2	100,0	83,5	75,2	64,1	64,3	71,7	74,9	77,6	85,0	108,1
România	103,1	100,0	99,1	98,9	81,3	11,6	131,0	122,1	129,9	134,4	
Rússia (U.R.S.S.)	82,2	100,0	120,7	141,2	155,9	164,8	188,9	224,9	286,0		
Suécia		100,0	101,4	100,1	99,0	105,8	119,1	128,6	137,3	147,4	141,8

NOTA — Os dados que os três quadros acima registram foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/38 e do "Boletim Mensal de Estatística" da Sociedade das Nações, n.º 3 de 1939. O Brasil deixa de figurar neste quadro por falta de dados que correspondam aos acima consignados. Os números índices publicados nos "Quadros Estatísticos" n.º 2, da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, representam o desenvolvimento volumétrico de diversas indústrias sem levar em conta o valor das quantidades produzidas. Aliás, um índice da nossa produção industrial calculado do mesmo modo como os acima apresentados, provavelmente acusaria um "crescendium" incessante à vista do contínuo aumento das atividades industriais em nossa economia. Ele constituiria, portanto, o sinal duma mudança estrutural, enquanto que os outros índices, referentes a países cuja industrialização se operou já faz tempo, indicam as flutuações da conjuntura.

(1) Compreendendo, desde março de 1935, a indústria do território do Saar. — (2) Desde 1936, série nova.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXV — CONDIÇÕES DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	EXERCÍCIO	REDE EM TRÁFEGO (Km)	MATERIAL RODANTE		
			Locomotivas	CARROS	
				De passageiros	De mercadorias
No fim do exercício					
EUROPA					
Alemanha (1)	1937	54 556	20 711	64 489	574 999
Áustria (1) (2)	1937	5 358	2 122	6 000	32 990
Bélgica (3)	1937	4 844	3 525	7 188	101 800
Bulgária (1)	1936	3 270	540	627	10 646
Dinamarca (1)	1937/38	(4) 2 389	597	1 882	11 482
Espanha (5)	1935	(4) 9 117	2 775	4 446	66 312
Estônia (1)	1936/37	(4) 1 434	204	438	5 602
Finlândia	1936	5 765	800	1 463	24 594
França (6)	1936	(4) 42 493	18 968	31 019	496 205
Grécia (1)	1935/36	(4) 1 330	230	228	4 381
Grã Bretanha (7)	1937	32 316	19 806	43 682	656 834
Holanda	1937	(4) 3 390	1 096	2 236	27 226
Hungria (1) (2)	1936/37	(4) 7 823	1 839	3 781	40 072
Irlanda (Estado Livre)	1936	4 635	747	1 431	18 598
Itália (1)	1936/37	16 399	5 865	6 070	126 968
Iugoslávia (1) (2)	1936	9 471	2 409	(8) 5 108	56 494
Letônia (1) ..	1936/37	(4) 3 139	291	789	5 571
Lituânia (1)	1937	(4) 1 634	205	313	4 351
Luxemburgo (9)	1937	193	70	111	2 343
Noruega (1)	1936/37	(4) 3 646	508	(8) 2 314	11 556
Polónia (10) ..	1936	(4) 17 961	(4) 5 300	(4) 12 100	(4) 159 200
Portugal	1936	(4) 2 490	407	902	6 791
România (1) (2)	1936	(4) 11 216	3 646	3 715	56 877
Rússia (U.R.S.S.) (11)	1936	85 200	23 000		
Suécia (12)	1937	16 783	2 151	3 981	48 351
Suíça (1)	1937	3 001	1 071	3 642	15 853
Tchecoslováquia (1) (2)	1936	(4) 13 506	4 178	9 715	93 529
Turquia (1) (10)	1935/36	(4) 5 682	829	860	12 581
ÁFRICA					
África do Oeste francesa	1936	(4) 3 862			
Angola ...	1936	2 318	157	111	(8) 1 094
Argélia (13) ..	1936	(4) 4 882	814	887	11 305
Egito (1) ..	1936/37	3 619	626	1 102	14 793
Kenia e Uganda	1936	2 610	148	415	3 656
Marrocos Francês (14)	1936	(4) 893	96	282	3 795
Mogambique	1936	1 789	111	77	1 647
Sudão anglo-egípcio	1937	3 244	157	175	1 827
Tanganica ..	1936	2 215	86	148	1 118
Tunísia (15) ..	1936	(4) 1 611	236	239	3 147
União Sul-Africana (1) (16)	1936/37	21 345	2 191	4 183	46 400
AMÉRICA					
Argentina	1935	40 009	3 992	3 830	87 206
Brasil (17)	1936	33 521	3 465	3 755	45 048
Canadá ..	1936	68 481	4 747	4 989	172 008
Chile ...	1936	8 745	1 191	1 285	20 217
Colômbia ..	1936	3 187	344	664	4 053
Estados Unidos (18)	1937	(4) 378 800	44 683	40 259	1 766 512
México (19)	1935	(4) 13 053	935	371	14 497
Perú ..	1935	3 038	236	279	2 863
Uruguai (20)	1935/36	1 577	127	119	2 209
ÁSIA					
Ceiloão (1)	1936/37	1 530	255	704	2 298
China (1)	1935/36	7 400	1 246	2 047	15 482
Coreia (1) ..	1935/36	3 390			
Filipinas (21)	1936	1 183	161	208	2 095
Formosa (1) ...	1935/36	882			
Índias Britânicas	1935/36	69 390	9 036	20 094	224 803
Índias Holandesas	1936	(4) 7 341	1 299	(8) 3 617	27 273
Indochina Francesa	1936	3 361	287	616	3 815

NOTA — Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, e do presente "Anuário Estatístico" a parte referente ao Brasil.

(1) Estradas a cargo do Governo.—(2) Compreendidas as estradas de ferro particulares exploradas pelo Estado.—(3) Sociedade Nacional de Estradas de Ferro Belgas.—(4) Média anual.—(5) As quatro estradas principais.—(6) As sete estradas principais.—(7) Excluída a rede do serviço interurbano de Londres.—(8) Compreendendo os carros de correio e bagagem.—(9) Estrada de Príncipe Henrique.—(10) Estrada de bitola larga a cargo do Governo.—(11) Inclusive a parte asiática.—(12) Estradas principais.—(13) Estradas a cargo do Governo e a rede Argelina da "Estrada de Ferro Paris-Lião-Mediterrâneo".—(14) Companhia de Estradas de Ferro Marroquinas e Estrada de Ferro Franco-Espanhola de Tânger-Fez.—(15) Companhia de Estradas de ferro arrendadas da Tunísia.—(16) Inclusive o Mandato da África-Sudoeste.—(17) Não compreendidos alguns pequenos ramais.—(18) Total das estradas de ferro cuja renda anual ultrapassa a quantia de um milhão de dólares.—(19) Estradas de ferro nacionais.—(20) Estrada de Ferro Central.—(21) Estrada de Ferro de Manilha.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXV — CONDIÇÕES DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	EXERCÍCIO	REDE EM TRÁFEGO (Km)	MATERIAL RODANTE			
			Locomotivas	CARROS		No fim do exercício
				De passageiros	De mercadorias	
ÁSIA (Conclusão)						
Iraque	1936/37	1 211	
Japão	1935/36	24 128	
Malásia Britânica	1937	1 719	159	342	5 088	
Manchúcio (1)	1935/36	1 129	
Palestina e Transjordânia	1936/37	1 003	131	111	2 263	
Sião (2)	1934/35	3 100	
Síria	1936	(3) 1 097	90	192	1 503	
OCEANIA						
Federação Australiana (?)	1936/37	43 603	3 629	8 004	85 994	
Nova Zelândia (2)	1936/37	5 343	575	1 499	27 316	

(1) Estrada de Ferro da Manchúria do Sul. — (2) Estradas a cargo do Governo. — (3) Média anual.

XXVI — MOVIMENTO E RESUMO FINANCEIRO DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO TRÁFEGO				RESUMO FINANCEIRO				Diferença para mais ou para menos
		Passageiros transportados	Mercadorias transportadas (Toneladas)	Passageiros-kilômetro	Toneladas-kilômetro	RECEITA DO TRÁFEGO		TOTAL		
						De passageiros e bagagem	De mercadorias	Da receita	Da despesa	
(Em milhões)						(Em milhões das respectivas moedas nacionais)				
EUROPA										
Alemanha (1)	1937	1 808,0	499,0	50 096	79 757	1 186	2 939	4 420	4 005	+ 415
Austria (1) (2)	1937	59,5 (3)	27,7	2 407 (3)	4 151	140,9	328,0	485,7	481,3	+ 4,4
Bélgica (4)	1937	202,4 (5)	73,1	6 148 (5)	6 230	827	1 792	2 089	2 652	+ 37
Bulgária (1)	1936	9,24	5,05	597	907	417	762	1 184	1 058	+ 126
Dinamarca (1)	1937/38	51,0	5,13	1 462	634	59,7	41,2	123,9	124,4	- 0,5
Espanha (6)	1935	49,4	24,5	2 945	3 951	162,3	480,7	651,3	546,6	+ 104,7
Estônia (1)	1936/37	10,68	2,67	321	258	5,82	7,31	13,77	12,35	+ 1,42
Finlândia	1936	21,4 (3)	15,2	1 012 (3)	2 239	239,4	668,7	949,5	772,3	+ 177,2
França (7)	1936	588,5	230,2	23 284	313	2 762	7 112	10 232	10 711	- 479
Grécia (1)	1935/36	4,37	1,64	313	176	148,4	212,0	365,4	361,8	+ 3,6
Grã Bretanha (8)	1937	1 295,4 (9)	301,9	3 032	30 061	75,2	94,6	171,4	136,1	+ 35,3
Holanda	1937	79,1 (5)	16,1	3 032	586	55,2	42,9	100,4	91,1	+ 9,3
Hungria (1) (2)	1936/37	71,2 (3)	19,3	1 194 (3)	2 574	70,7	158,9	247,4	273,6	- 26,2
Irlanda (Estado Livre)	1936	21,1 (9)	3,34 (10)	21,1	21,1	1,89	2,51	4,45	3,97	+ 0,48
Itália (1)	1936/37	136,1 (11)	51,7	9 806 (11)	11 155	1 284	2 262	3 707	3 006	+ 701
Iugoslávia (1) (2)	1936	44,4	16,8	2 410	3 270	542	1 367	2 000	2 041	+ 19
Letônia (1)	1936/37	14,8	4,41	659	438	15,38	16,25	35,53	30,51	+ 5,02
Lituânia (1)	1937	3,67	2,35	222	315	10,72	20,01	33,88	25,40	+ 8,4
Luxemburgo (12)	1937	4,61	11,32	78,5	159	7,10	66,10	76,57	47,60	+ 28,97
Noruega (1)	1936/37	20,7	11,19	652	747	32,02	37,05	76,83	80,06	+ 3,23
Polónia (13)	1936	172,7	57,9	5 941	17 905	213,5	...	824,1	726,4	+ 97,7
Portugal	1936	23,2	3,95	731	586	87,1	135,5	248,0	216,1	+ 31,9
România (1) (2)	1936	39,1	25,7	3 141	5 499	2 750	6 994	10 095	9 602	+ 493
Rússia (U.R.S.S.) (14)	1936	990,8	484,2	...	332 500
Suécia (15)	1937	79,9	47,5	3 102	5 748	120,5	229,8	373,5	269,9	+ 103,6
Suíça (1)	1937	112,0	15,7	2 859	1 998	141,5	182,1	338,3	224,6	+ 113,7
Tchecoslováquia (1) (2)	1936	240,9	68,5	6 776	8 563	843	2 437	3 816	4 009	- 193
Turquia (1) (14)	1935/36	11,56 (11)	3,10	630 (11)	653	6,73	13,61	22,60	16,50	+ 6,10

NOTA — Os dados do quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, e do presente "Anuário Estatístico", a parte referente ao Brasil.

(1) Estradas a cargo do Governo. — (2) Compreendidas as estradas de ferro particulares exploradas pelo Estado. — (3) Exclusive mercadorias de serviço interno. — (4) Sociedade Nacional das Estradas de Ferro Belgas. — (5) Vagões completos, não compreendidas mercadorias de serviço interno. — (6) As quatro estradas principais. — (7) As sete estradas principais. — (8) Excluída a rede do serviço interurbano de Londres. — (9) Não compreendidos os transportes de gado e de mercadorias de serviço interno. — (10) Trem-kilômetro. — (11) Não compreendidos os transportes de gado. — (12) Estrada de Príncipe Henrique. — (13) Estrada de bitola larga a cargo do Governo. — (14) Inclusive a parte asiática. — (15) Estradas principais.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVI — MOVIMENTO E RESUMO FINANCEIRO DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	EXERCÍCIO	MOVIMENTO DO TRÁFEGO				RESUMO FINANCEIRO				Diferença para mais ou para menos
		Passageiros transportados	Mercadorias transportadas (Toneladas)	Passageiros-kilômetro	Toneladas-kilômetro	RECEITA DO TRÁFEGO		TOTAL		
						De passageiros e bagagem	De mercadorias	Da receita	Da despesa	
		(Em milhões)				(Em milhões das respectivas moedas nacionais)				

ÁFRICA

África do Oeste Francesa	1936			216	228			129,15	86,82	+	42,33
Angola	1936	0,22	0,46			3,72	29,93	34,92			
Argélia (1)	1936	11,59	5,67	1 635	791	76,6	156,6	238,2	370,9	-	132,7
Egito (2)	1936/37	(3) 36,5	(4) 5,88	(3) 1 376	(4) 1 359	2,10	2,97	5,19	3,96	+	1,23
Kênia e Uganda	1936	0,52	(4) 0,98		(4) 672	0,21	2,27	2,53	1,50	+	1,03
Marrocos Francês (5)	1936	1,65	2,22	152	296	10,76	54,51	67,75	77,22	-	9,47
Moçambique	1936	0,62	2,35								
Sudão-Anglo-Egípcio	1937	1,21	(4) 0,72		(4) 526	0,29	1,87	2,22	1,03	+	1,19
Tanganica	1936	0,37	(4) 0,26		(4) 95,4	0,10	0,54	0,66	0,33	+	0,33
Tunísia (6)	1936	5,52	1,87	126	380	10,92	38,13	49,43	99,25	-	49,82
União Sul-Africana (2/7)	1936/37	96,5	(4) 24,6		(4) 8 273	6,63	24,47	31,89	20,59	+	11,30

AMÉRICA

Argentina	1935	136,2	45,3	3 649	11 904	40,2	166,4	210,5	160,6	+	49,9
Brasil (8)	1936	165,4	(9) 29,6	4 730	4 991	283,9	646,6	1 036,0	919	+	117,0
Canadá	1936	20,5	(10) 68,8	2 778	(10) 38 564	39,4	256,1	334,8	283,4	+	51,4
Chile	1936	19,5	34,7	1 116	1 610	109,6	(11) 365,3	480,9	387,4	+	93,5
Colômbia	1936	12,5	3,1	471	252	4,7	15,3	20,0	13,2	+	6,8
Estados Unidos (12)	1937	497,3	(10) 921,3	39,679	(10) 526 495	447	3 371	4 166	3 119	+	1 047
México (13)	1935	15,8	11,8	1 018	4 658	25,00	101,77	128,74	103,61	+	25,13
Perú	1935	4,42	(11) 2,35		(9) 3,74				2,19		
Uruguai (14)	1935/36	4,42	(9) 0,96						0,82	+	0,16

ÁSIA

Ceilo (2)	1936/37	(3) 9,5	1,14	(15) 6,34		7,04	8,74	16,31	20,36	-	4,05
China (2)	1935/36	46,9	34,4			54,2	98,0	171,1	110,3	+	60,8
Coreia (2)	1935/36	29,3	8,67	1 763	1 789	28,17	28,31	90,47	65,99	+	24,48
Filipinas (16)	1936	8,93	1,39	335	135	3,55	2,98	7,07	5,98	+	1,09
Formosa (2)	1935/36	20,5	6,26	(15) 9,31		9,60	14,63	28,52	12,51	+	16,01
Índias Britânicas	1935/36	503,7	(10) 88,3	29 215	(10) 33 609	358,5	646,9	1 038,4	709,4	+	329,0
Índias Holandesas	1936	51,9	7,61	1 305	735	10,81	28,93	43,52	33,63	+	9,89
Indochina Francesa	1936	12,2	(10) 1,00	562	(10) 170	3,54	5,87	9,67	7,55	+	2,12
Iraque	1936/37	2,08	0,90	227	271	0,19	0,41	0,61	0,54	+	0,07
Japão	1935/36	1 517,2	(10) 109,2	28 768	(10) 14 597	364,7	254,8	639,2	381,1	+	258,1
Malásia Britânica	1937	99,48	(10) 2,18	393	283	5,61	8,43	14,38	12,19	+	2,19
Manchúcio (17)	1935/36	15,1	21,0	1 290	6 756	22,4	103,4	134,7	50,7	+	84,0
Palestina e Transjordânia	1936/37	3,18	(4) 1,16		(4) 148	0,32	0,59	1,00	0,71	+	0,29
Sião (2)	1934/35	4,51	(10) 1,48	220		4,46	8,36	13,06	6,21	+	6,85
Síria	1936	1,29	1,27	95,7	120,4	36,4	213,2	252,3	246,0	+	6,3

OCEANIA

Federação Australiana (2)	1936/37	377,6	(10) 33,1		(10) 6 488	14,34	24,75	43,24	31,29	+	11,95
Nova Zelândia (2)	1936/37	21,2	(10) 6,92		(10) 812	1,92	4,85	7,79	6,89	+	0,90

(1) Estradas a cargo do Governo e a rede Argelina da "Estrada de Ferro Paris-Liô-Mediterrâneo".—(2) Estradas a cargo do Governo.—(3) Excluídos os passageiros de assinatura.—(4) Não compreendidos os transportes de gado e de mercadorias de serviço interno.—(5) Companhia de Estradas de Ferro Marroquinas e a Estrada de Ferro franco-espanhola de Tânger-Fez.—(6) Companhia de estradas de ferro arrendadas da Tunísia.—(7) Inclusive o Mandato da África do Sudoeste.—(8) Não compreendidos alguns pequenos ramais. A unidade monetária é o milrês.—(9) Não compreendidos os transportes de gado.—(10) Exclusive mercadorias de serviço interno.—(11) Inclusive bagagem.—(12) Total das estradas de ferro cuja renda anual ultrapassa a quantia de um milhão de dólares.—(13) Estradas de ferro nacionais.—(14) Estrada de Ferro Central.—(15) Trem-kilômetro.—(16) Estradas de Ferro de Manilha.—(17) Estradas de Ferro de Manchúria do Sul.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVII — AUTOMÓVEIS E MOTOCICLETAS EM TRÁFEGO EM DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1937

PAÍSES	AUTOMÓVEIS				Motocicletas
	De passageiros	De carga	Total	Habitantes por 1 carro	
Alemanha.	1 125 727	320 016	1 445 743	47	1.327 189
Argélia (1)	55 000	9 550	64 550	113	3 900
Argentina ...	211 994	55 763	267 757	45	3 000
Austrália (1)	518 165	231 966	750 131	13	80 000
Áustria.	32 373	16 209	48 582	140	63 941
Bélgica.	145 114	75 259	220 373	38	64 736
Brasil..	93 030	53 800	146 830	289	2 710
Canadá.	1 106 542	199 843	1 306 385	8	11 143
Chile..	29 600	10 200	39 800	114	700
China	35 000	12 000	47 000	9 200	2 000
Dinamarca	105 192	40 690	145 792	26	28 230
Egito (1)...	28 024	4 867	32 891	473	2 857
Estados Unidos	25 531 551	4 123 296	29 654 847	4	100.000
Estônia.	3 033	2 252	5.285	214	2 035
Finlândia.	27 502	16 897	44 399	81	6 045
França	1 650 000	550 000	2 200 000	19	..
Grã Bretanha	1 846 491	460 343	2 306 834	21	462 439
Grécia.	8 600	6 300	14 900	460	700
Holanda	97 398	50 407	147 805	58	55.783
Hungria.	16 890	4 260	21 150	425	9 850
Índias Britânicas (2)	150 360	22 883	173 243	2 100	12.593
Índias Holandesas.	56 426	11 568	67 994	974	12 715
Irlanda (Estado Livre)	49 618	10 915	60 533	49	3 107
Islândia	850	1 150	2 000	58	150
Itália	322 700	107 000	429 700	99	180 000
Iugoslávia	11 200	3 432	14 632	1 037	4 000
Japão	95 800	70 200	166 000	610	57 000
Letônia	2 779	1 963	4 742	412	..
Lituânia	2 160	570	2 730	926	1 380
México	68 976	31 180	100 156	186	1.521
Noruega.	49.434	30 358	79 792	36	12 724
Nova Zelândia (1)	190 452	49 205	239 657	7	21 175
Polónia	26 249	8 076	34 325	997	9 876
Portugal...	35 680	10 250	45 930	150	4.300
Rússia (U.R.S.S.).	65 096	449 344	514 440	322	..
Suécia	139 900	52 800	192 700	33	44 400
Suíça	72 838	19 917	92 755	45	27 472
Techeoslováquia	82 217	25 412	107 629	141	49 031
Turquia	4 167	5.317	9 484	1 739	1 000
União Sul-Africana (1)	275 439	40 267	315 706	43	31 000
Uruguai	43 538	13 356	56 894	36	..

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938. Os mesmos representam para a maioria dos países, números oficiais.

(1) Ônibus compreendidos entre automóveis de carga. — (2) Inclusive Ceilão.

XXVIII — MARINHA MERCANTE DE DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1938

PAÍSES	RESULTADOS EM JUNHO DE 1938										
	Total da tonelagem bruta			Tipos de navios							
	Número absoluto (1 000 t)	Por 1.000 habitantes		Navios a vapor		Navios a motor (Compreendidos os navios com motores auxiliares)		Navios a vela		Navios-tanque (A vapor e a motor)	
		Inclusive as respectivas possessões	Exclusive as respectivas possessões	Número	Tonelagem bruta (1 000 t)	Número	Tonelagem bruta (1 000 t)	Número	Tonelagem bruta (1 000 t)	Número	Tonelagem bruta (1 000 t)
Alemanha	4 244	—	83	1 532	3 187	789	1 044	7	12	31	202
Argentina	303	—	24	225	231	68	50	42	22	—	—
Bélgica	431	20	52	127	292	79	139	—	—	9	65
Brasil	486	—	12	252	422	34	62	11	3	—	—
Chile	162	—	36	89	136	5	22	5	5	—	—
China	473	1	1,2	239	467	8	6	2	1	—	—
Dinamarca	1 130	299	300	428	574	266	555	1	0,3	14	107
Espanha	959	37	38	621	749	172	199	46	11	16	77
Estados Unidos	12 050	83	94	2 498	10.738	457	777	436	535	418	2 760
Estônia	177	—	157	128	160	29	8	19	8	—	—

NOTA — O quadro reproduz dados do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938. Os algarismos abrangem: os navios a vapor e a motor excedendo de 100 toneladas brutas; os navios à vela de mais de 100 toneladas líquidas; e os navios-tanque de mais de 1.000 toneladas brutas — As marinhas das colônias e possessões acham-se compreendidas nos algarismos das respectivas metrópoles. — Estão excluídos do quadro: os navios que navegam no Mar Cáspio; os navios de madeira que fazem o tráfego dos grandes lagos da América do Norte; e os navios a vela japoneses.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXVIII — MARINHA MERCANTE DE DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1938

PAÍSES	RESULTADOS EM JUNHO DE 1938										
	Total da tonelagem bruta			Tipos de navios							
	Número absoluto (1.000 t)	Por 1.000 habitantes		Navios a vapor		Navios a motor (Compreendidos os navios com motores auxiliares)		Navios a vela		Navios-tanque (A vapor e a motor)	
		Inclusive as respectivas possessões	Exclusive as respectivas possessões	Número	Tonelagem bruta (1.000 t)	Número	Tonelagem bruta (1.000 t)	Número	Tonelagem bruta (1.000 t)	Número	Tonelagem bruta (1.000 t)
Finlândia	580	—	161	304	510	48	33	36	37	—	—
França	2 904	26	89	1 089	2 535	207	345	61	23	40	242
Grécia	1 889	—	272	577	1 868	61	21	—	—	—	—
Holanda	2 855	38	334	659	1 625	814	1 227	9	3	112	562
Império Britânico	20 948	40	443	7 613	16 259	1 448	4 460	618	229	470	3 014
Islândia	31	—	265	65	30	4	1	—	—	—	—
Itália	3 290	73	77	833	2 579	323	680	137	31	78	380
Iugoslávia	387	—	26	164	380	14	6	1	0,4	—	—
Japão	5 007	49	71	1 502	3 722	685	1 285	—	—	39	346
Letônia	194	—	99	88	192	3	1	4	1	—	—
Noruega	4 614	—	1 594	1 343	1 867	620	2 746	2	1	262	1 972
Panamá	611	—	—	82	202	52	410	—	—	49	450
Polónia	101	—	3	37	63	15	38	—	—	—	—
Portugal	261	16	36	160	229	54	20	40	11	—	—
România	101	—	5	30	87	3	14	—	—	—	—
Rússia (U.R.S.S.)	1 281	7	11	545	940	135	333	13	8	27	123
Suécia	1 576	—	251	832	866	407	705	7	5	17	145
Turquia	221	—	13	168	215	17	5	—	—	—	—

XXIX — NAVIOS MERCANTES DOS PRINCIPAIS PAÍSES, SEGUNDO A TONELAGEM E IDADE EM 1.º DE JULHO DE 1938

PAÍSES	Especificação (1)	NAVIOS A VAPOR E A MOTOR DE ÓLEO, DE 100 TONELADAS PARA CIMA								Total
		de menos de 2 000	de 2 000 a 6 000	de 6 000 a 10 000	de 10 000 e mais	de menos de 5	de 5 a 10	de 10 a 20	de 20 e mais	
		Toneladas brutas				Anos de idade				
Alemanha	N	1 742	370	166	43	394	235	834	858	2 321
	T	826	1 395	1 242	769	721	454	2 243	314	4 232
Dinamarca	N	529	133	27	5	64	91	264	275	694
	T	436	433	208	53	155	222	482	271	1 130
Estados Unidos (2)	N	955	1 117	724	61	135	153	1 263	1 306	2 857
	T	555	4 769	5 230	850	403	623	5 862	4 516	11 404
França	N	801	323	83	39	98	153	424	541	1 246
	T	382	1 191	662	649	315	517	1 345	704	2 881
Grécia	N	243	370	25	—	20	11	117	490	638
	T	169	1 554	166	—	59	22	481	1 327	1 869
Holanda	N	1 049	246	149	29	248	249	447	529	1 473
	T	397	892	1 131	432	544	574	1 229	505	2 852
Império Britânico	N	6 136	1 892	779	254	1 170	1 111	2 949	3 831	9 061
	T	3 170	7 942	5 830	3 777	3 491	3 086	9 220	4 922	20 719
Itália	N	644	380	104	28	20	79	384	673	1 156
	T	360	1 597	741	561	32	323	1 455	1 449	3 259
Japão	N	1 318	639	205	25	533	237	629	788	2 187
	T	703	2 471	1 511	322	1 181	560	1 638	1 628	5 007
Noruega	N	1 274	433	239	17	237	284	583	859	1 963
	T	823	1 727	1 846	217	1 008	1 118	1 538	949	4 613

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Itália, ano de 1939, reportando-se, porém, esta publicação a "Lloyds Register of Shipping".

(1) As séries denominadas de "N" representam os números dos navios, a séries de "T" sua tonelagem em milhares.
 (2) Inclusive os navios de navegação lacustre.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXIX — NAVIOS MERCANTES DOS PRINCIPAIS PAÍSES, SEGUNDO A TONELAGEM E IDADE EM 1.º DE JULHO DE 1938

PAÍSES	Especi- ficação	NAVIOS A VAPOR E A MOTOR DE ÓLEO, DE 100 TONELADAS PARA CIMA								Total
		de menos de 2.000	de 2.000 a 6.000	de 6.000 a 10.000	de 10.000 e mais	de menos de 5	de 5 a 10	de 10 a 20	de 20 e mais	
		Toneladas brutas				Anos de idade				
Suécia.....	N	1 048	159	24	8	78	68	276	817	1 239
	T	668	591	184	128	215	196	539	621	1.571
Outros países.	N	3 243	1 151	147	33	272	620	1 028	2 654	4 574
	T	1 918	3 943	1 076	376	515	973	2 004	3 821	7 313
Total	N	18 982	7 213	2 872	642	3 269	3 321	9 198	13 621	29 409
	T	10 407	28 505	19 827	8 131	8 639	8 668	28 036	21 527	66 870

NOTA—O Brasil deixa de figurar neste quadro porque até a terminação do presente "Anuário" não se possuía dados que correspondessem exatamente aos acima consignados. Os únicos elementos a respeito que constam do "Anuário Estatístico do Distrito Federal", ano de 1938, e cuja especificação difere da acima adotada, referem-se ao ano de 1931 abrangendo todos os tipos de navios mercantes de 60 toneladas brutas para cima, registrados na Capitania do Porto do Rio de Janeiro. São eles reproduzidos abaixo numa forma semelhante ao modelo acima.

ESPECIFICAÇÃO (1)		de 60 a 1 000	de 1 000 a 5.000	de 5 000 e mais	de menos de 7	de 7 a 12	de 12 a 22	de 22 e mais	Total	
		Toneladas brutas				Anos de idade				
		Navios mercantes registrados na Capitania do Porto do Rio de Janeiro em 31-XII-1931	N	36	109	20	13	8		40
	T	19	291	128	51	10	111	266	438	

O fato de não corresponder o total do número dos navios à soma das parcelas provém do fato de figurar no material da fonte utilizada um navio cujo ano de construção não está declarado.

(1) As séries denominadas de "N" representam os números dos navios, as séries de "T" sua tonelagem em milhares.

XXX — NOVOS NAVIOS LANÇADOS PARA AS MARINHAS MERCANTES DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	NOVOS NAVIOS DE MAIS DE 100 TONELADAS BRUTAS LANÇADOS NOS ANOS DE									
	1933		1934		1935		1936		1937	
	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta
Alemanha	162	465 226	57	73 733	78	226 343	161	379 981	174	435 606
Dinamarca	31	40 932	21	61 729	33	122 095	35	97 537	26	131 411
Espanha	12	8 488	8	18 358	7	3 051	9	1 283
Estados Unidos (1)	205	276 448	21	24 625	14	32 607	69	111 885	123	239 445
França	89	176 095	10	15 950	10	42 783	17	39 208	9	26 544
Grã Bretanha e Irlanda (2)	688	1 932 153	173	459 877	185	499 011	328	856 257	309	920 822
Holanda	95	104 296	31	46 905	48	57 133	69	93 831	112	183 509
Itália	38	50 356	6	26 638	4	22 667	7	11 345	6	21 918
Japão	152	64 664	155	152 420	177	145 914	180	294 861	180	451 121
Noruega	74	50 637	12	18 857	23	25 716	33	33 162	38	41 993
Possessões britânicas (1)	91	48 339	16	9 112	30	11 189	25	6 239	38	13 880
Rússia (U.R.S.S.)	10	3 300
Suécia	25	18 524	12	49 542	22	105 538	33	154 044	38	161 008
Outros países	78	93 424	14	9 673	18	8 033	33	38 291	48	63 323
Total	1 750	3 332 882	536	967 419	649	1 302 080	999	2 117 924	1 101	2 690 580
Dos quais:										
Navios a vapor			183	391 176	198	477 704	416	877 746	429	1 130 959
Navios a motor			331	563 601	419	812 956	530	1 202 476	582	1 511 789

NOTA—Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938. O Brasil deixa de aparecer neste quadro porque até a terminação do "Anuário" não estavam disponíveis dados a respeito.

(1) Inclusive navios destinados à navegação nos grandes lagos da América do Norte. — (2) Inclusive o Estado Livre da Irlanda.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXI — NAVIOS PERDIDOS E DESMONTADOS, DAS MARINHAS MERCANTES DE DIVERSOS PAISES, NOS ANOS DE 1936 E 1937

PAVILHÃO	ANO	NAVIOS DE MAIS DE 100 TONELADAS BRUTAS											
		PERDIDOS						DESMONTADOS					
		TOTAL		Dos quais				TOTAL		Dos quais			
				Navios a vapor		Navios a motor				Navios a vapor		Navios a motor	
Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta	Número	Tonelagem bruta		
Alemão	1936	15	27 014	13	22 433	2	4 581	7	4 854	7	4 854	—	—
	1937	12	22 294	9	20 976	3	1 318	8	2 632	7	2.517	1	115
Brasileiro	1936	3	2 336	3	2 336	—	—	3	8 991	3	8 991	—	—
	1937	3	1 199	3	1 199	—	—	2	6 345	2	6 345	—	—
Britânico	1936	89	66 359	51	53 627	25	4 685	198	486 517	176	471 470	3	4 138
	1937	89	106 458	63	93 685	11	6 022	215	241 480	208	234 359	3	2 704
Dinamarquês	1936	7	1 907	4	1 492	3	415	7	17 580	7	17 580	—	—
	1937	8	9 359	6	9 012	2	347	7	3 249	6	3 017	—	—
Espanhol	1936	15	38 000	12	29 403	3	8 597	12	19 731	12	19 731	—	—
	1937	17	51 680	8	13 988	9	37 692	5	9 862	5	9 862	—	—
Francês	1936	18	23 583	8	21 437	2	576	36	164 867	35	164 570	—	—
	1937	20	11 434	14	10 562	4	474	46	23 696	44	23 104	—	—
Grego	1936	14	35 067	12	34 659	2	408	11	35 427	11	35 427	—	—
	1937	14	44 223	14	44 223	—	—	15	31 284	15	31.284	—	—
Holandês	1936	12	7 806	2	6 184	7	1 179	44	23 458	44	23 458	—	—
	1937	6	8 177	4	7 322	1	114	41	10 498	40	10 379	1	119
Italiano	1936	8	11.577	6	11 116	2	461	12	18 028	11	17 706	—	—
	1937	24	44 346	14	42 183	2	510	12	8.985	9	7 737	—	—
Japonês	1936	41	49 034	27	45 604	12	3 173	1	13 026	1	13 026	—	—
	1937	32	28 047	18	24 476	14	3 571	2	313	—	—	2	313
Norte Americano (Estados Unidos)	1936	49	51 960	20	33 598	11	6 749	51	148 839	36	131 058	—	—
	1937	39	57 689	14	40 824	6	1 942	53	123 909	44	109 782	1	7 120
Norueguês	1936	23	31 819	17	22 201	6	9.618	3	4 857	3	4 857	—	—
	1937	19	18 401	17	17 835	2	566	10	12 016	10	12 016	—	—
Russo	1936	7	15 420	5	9.892	2	5 528	—	—	—	—	—	—
	1937	2	5.251	1	3.100	1	2.151	—	—	—	—	—	—
Sueco	1936	8	5 004	7	4 884	1	120	10	3 893	7	3.413	—	—
	1937	4	2.575	1	179	2	254	8	1 709	8	1.709	—	—
Outros	1936	54	46 871	28	33 036	12	5 705	32	48 931	29	45 015	—	—
	1937	44	49.698	22	36.183	14	10 755	22	20 563	16	17 047	3	1 130
Total	1936	363	413 757	215	331 902	90	51 795	427	998 999	382	961 756	3	4 138
	1937	333	460 831	208	365 747	71	65 716	448	496 532	414	469 158	11	11.501

NOTA—Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938.

QUADROS INTERNACIONAIS
XXXII — NAVEGAÇÃO EXTERIOR DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NAVIOS ENTRADOS				NAVIOS SAÍDOS			
		Número	TONELAGEM (1 000 toneladas líquidas)			Número	TONELAGEM (1 000 toneladas líquidas)		
			Total	Dos navios			Total	Dos navios	
				Carre- gados	Sob pavilhão nacional			Carre- gados	Sob pavilhão nacional
Alemanha	{ 1935	28 377	28 409	25 750	13 501	28 965	28 286	21 631	13 534
	{ 1936	30 352	29 979	26 996	14 715	31 379	30 053	22 483	14 761
Austrália	{ 1934/35	1 582	5 994	4 846	(1) 4 061	1 557	5 895	5 340	(1) 4 022
	{ 1935/36	1 615	6 238	5 291	(1) 4 343	1 645	6 307	5 598	(1) 4 378
Bélgica (2)	{ 1935	16 914	23 372	21 306	1 973	16 834	23 473	19 911	2 005
	{ 1936	17 944	24 802	22 227	1 977	27 898	24 813	20 987	2 086
Brasil (3)	{ 1934	30 251	44 531	.	18 426	30 262	44 572	.	18 418
	{ 1935	31 782	45 867	.	18 592	31 782	45 859	.	18 603
Canadá (4)	{ 1935/36	22 835	28 896	17 723	(1) 18 704	23 328	29 157	21 117	(1) 18 994
	{ 1936/37	25 348	31 145	18 440	(1) 20 161	26 136	31 803	23 761	(1) 20 474
China	{ 1935	36 675	24 044	.	3 780	36 436	24 062	.	3 843
	{ 1936	43 988	22 744	.	3 644	43 767	22 489	.	3 692
Dantzig	{ 1935	4 455	2 844	.	22	4 480	2 859	.	.
	{ 1936	5 404	3 295	.	25	5 398	3 293	.	.
Dinamarca	{ 1936	36 969	13 929	13 517	6 926	36 921	13 794	9 087	6 821
	{ 1937	38 952	14 266	13 784	7 162	39 058	14 208	9 558	7 800
Espanha (5)	{ 1933	18 166	31 892	16 166	10 844	18 104	29 508	23 052	10 361
	{ 1934	17 788	31 769	15 432	10 260	17 940	29 988	23 280	10 470
Estados Unidos (4)	{ 1934	23 225	53 132	41 297	19 186	22 525	53 162	43 881	18 900
	{ 1935	25 710	54 289	42 501	18 893	25 288	54 722	44 159	18 651
Estônia ..	{ 1933	2 394	886	521	201	2 496	898	644	208
	{ 1934	2 426	942	545	239	2 508	945	774	239
Finlândia (6)	{ 1935	7 564	5 409	2 764	1 661	7 601	5 425	5 024	1 672
	{ 1936	8 022	5 850	3 452	1 843	7 984	5 903	5 451	1 854
França	{ 1934	27 897	53 472	52 736	14 194	28 396	54 027	44 202	14 632
	{ 1935	27 230	53 087	52 066	14 987	27 768	53 440	44 437	15 436
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	{ 1935	68 528	85 539	63 629	46 840	68 721	86 116	57 325	47 286
	{ 1936	69 986	88 767	67 415	48 100	70 251	89 424	56 818	48 640
Grécia	{ 1935	3 677	6 234	5 489	1 150	3 523	6 326	4 603	1 065
	{ 1936	3 440	5 850	5 087	1 075	3 169	5 871	4 487	998
Holanda	{ 1935	16 817	24 180	19 724	6 724	16 744	24 202	15 196	6 304
	{ 1936	17 997	26 081	21 141	6 847	17 913	26 131	16.230	6 917
Índias Britânicas	{ 1934/35	3 620	8 899	7 940	(1) 5 810	3 640	8 717	8 227	(1) 5 734
	{ 1935/36	3 568	9 278	8 302	(1) 6 083	3 631	9 041	8 248	(1) 6.066
Irlanda (Estado Livre)	{ 1935	11 452	9 109	6 972	2 611	11 474	9 142	5 048	2 605
	{ 1936	12 191	9 034	7 564	2 667	12.215	9 059	5 059	2 673
Islândia	{ 1935	319	245	.	66
	{ 1936	348	257	.	74
Itália	{ 1935	13 630	22 108	.	10 171	13 031	21 661	.	9 747
	{ 1936	8 864	17 599	.	9.989	8 828	17 275	.	9 612
Japão	{ 1934	19 786	65 981	.	40 691	19 666	65 544	.	40 328
	{ 1935	21 916	73 808	.	43 936	21 855	73 674	.	43.921
Letônia	{ 1935	2 854	1 424	1 064	629	2 867	1 435	1 151	628
	{ 1936	2.171	1 174	875	454	2 201	1 202	1 178	478
Noruega	{ 1936	9 907	8 039	4 538	3 991	9 950	8 102	6 314	4 031
	{ 1937	10 716	9 320	5 268	4 217	10.723	9 336	7 300	4.209
Nova Zelândia	{ 1935	609	2 571	2 032	(1) 2 008	627	2 618	1 920	(1) 2 030
	{ 1936	638	2 890	2 299	(1) 2.218	629	2 851	2.078	(1) 2 187
Polônia ...	{ 1935	4 778	4.559	.	612
	{ 1936	4 911	4.920	.	799
Suécia (7)	{ 1935	37 768	15 131	12 440	6 752	37 768	15 148	11 931	6 742
	{ 1936	40 470	16 709	13 472	7 176	40 577	16.841	13 420	7 190
União Sul Africana	{ 1935	1 670	6 726	6 191	(1) 4 344	1 667	6 729	6 312	(1) 4 343
	{ 1936	2 075	8 525	8 116	(1) 5 551	2 056	8 472	8 072	(1) 5 524

NOTA — Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938, e do "Anuário Estatístico do Brasil", ano III — 1937, a parte referente ao Brasil.

(1) Pavilhão britânico.—(2) Os números tiveram uma redução de 15 %.—(3) Inclusive a navegação de cabotagem.—(4) Exclusive a navegação sobre os grandes lagos.—(5) A tonelada da arqueação como unidade de capacidade.—(6) Inclusive a navegação sobre o lago Ladoga.—(7) Os números tiveram uma redução de 20,6 %.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIII — TRÁFEGO AÉREO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1930 A 1937

1. PERCURSO DOS VÓOS

PAÍSES	PERCURSOS (Em milhares de quilômetros)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
EUROPA								
Albânia (1)	139,6	129,9	131,2	108,4	111,1	95,3	126,8	
Alemanha:								
Tráfego continental	10 861,8	10 338,4	9 267,1	10 544,0	13 612,8	14 887,5	16 527,8	19 100,0
Tráfego intercontinental (2)	—	—	—	—	650,4	1 109,1	1 353,7	—
Áustria.	727,8	663,0	522,3	549,6	554,7	528,9	622,9	—
Bélgica	1 145,8	1 258,4	1 200,3	1 098,4	1 175,8	1 257,8	1 514,8	1 853,9
Dinamarca	189,0	209,2	244,5	209,7	255,8	335,5	459,4	553,5
Espanha	592,2	603,0	609,8	523,2	735,4	1 187,2	—	—
Finlândia	191,6	243,9	257,4	223,8	159,1	193,4	228,0	311,8
França (3):								
Tráfego continental	7 561,6	6 936,4	6 833,2	7 278,6	7 372,8	7 898,7	7 982,0	—
Tráfego intercontinental	1 834,4	2 331,8	2 667,5	2 701,6	2 655,9	3 296,9	3 292,6	—
Grã Bretanha (4):								
Tráfego continental	1 278,0	1 127,0	1 152,0	2 372,0	4 838,0	8 995,0	10 138,0	—
Tráfego intercontinental	688,8	1 052,3	1 733,3	1 873,1	2 496,1	4 543,4	5 285,9	—
Grécia.	—	121,4	389,5	370,1	367,2	482,6	348,7	—
Holanda:								
Tráfego continental	1 195,9	1 320,3	1 318,6	1 812,6	2 888,2	2 909,0	3 784,9	5 159,5
Tráfego intercontinental (5)	182,9	892,7	1 540,2	1 521,0	1 475,8	2 329,2	3 043,5	3 314,5
Hungria	202,1	197,2	121,2	127,7	83,4	145,5	158,8	—
Irlanda...	—	—	—	—	—	—	244,0	640,7
Itália (6):								
Total do serviço	4 299,3	4 269,0	4 799,7	4 655,5	4 291,9	4 711,7	6 619,7	—
Linha da África do Norte.	—	—	280,8	303,4	290,0	389,3	2 346,4	—
Iugoslávia	282,6	259,3	241,4	230,5	245,1	283,1	321,3	430,3
Noruega	—	—	—	—	—	143,5	347,8	—
Polónia.	1 302,1	1 350,3	1 187,7	1 335,9	1 458,3	1 365,1	1 392,0	1 870,1
Portugal	—	—	—	—	13,2	55,1	44,0	47,0
România	77,5	73,5	198,4	243,6	108,7	144,9	444,2	1 184,7
Rússia (U R S S) (7).	3 962,0	5 241,0	5 413,0	9 304,0	17 864,0	—	—	—
Suécia	292,3	345,6	411,0	516,1	823,6	895,9	1 084,6	2 351,8
Suíça	756,1	919,4	895,8	1 018,1	1 110,3	1 346,7	1 366,7	1 620,7
Tchecoslováquia	911,3	1 072,0	940,5	968,4	987,8	1 142,2	1 500,5	1 884,7
ÁFRICA								
África do Sudoeste	—	49,4	130,7	131,6	132,1	126,3	124,2	162,9
Congo Belga	239,0	227,2	162,9	156,5	172,8	243,9	174,1	212,4
Egito	—	—	—	—	571,0	674,5	1 456,1	—
Kênia e Tanganica	—	—	—	—	315,2	1 024,8	824,0	—
Rodésia do Sul	—	—	—	329,8	426,2	507,3	515,5	—
União Sul-Africana	—	242,0	240,3	412,5	365,8	560,2	889,2	1 592,1
AMÉRICA								
Argentina.	—	—	—	—	292,6	299,0	319,0	330,5
Bolívia	223,6	235,6	346,0	914,5	815,5	775,6	622,2	777,9
Brasil:								
Total do serviço (8)	1 227,8	1 366,4	1 707,5	1 921,1	2 335,3	2 520,6	3 361,3	—
Serviço regular	917,8	1 133,4	1 403,6	1 605,2	1 907,0	2 157,1	2 915,9	—
Serviço regular	—	8 880,0	5 099,2	5 082,8	8 319,6	8 869,1	11 427,0	—
Chile.	722,7	711,9	391,6	465,1	453,4	726,1	948,8	—
Colômbia (9)	1 171,4	998,8	1 008,6	1 024,1	1 306,0	1 669,7	1 883,3	3 104,7
Curaçau	—	—	—	—	—	113,0	48,4	—
Estados Unidos (10):								
Tráfego interior	51 487,0	68 808,0	73 396,2	78 490,1	65 911,2	89 125,9	102 639,2	106 463,0
Tráfego exterior	7 970,4	7 452,2	8 572,3	9 483,9	12 630,3	13 132,1	15 331,5	—
México	3 764,3	2 953,8	1 928,1	3 164,0	5 406,3	4 564,4	5 612,2	—
Perú	1 048,4	858,4	1 188,3	1 841,0	2 033,9	2 022,6	3 238,1	—
Venezuela	—	—	—	—	100,0	174,6	765,0	—

NOTA—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/38.

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Tráfego sob pavilhão italiano.—(2) Compreendido o tráfego por Zepelim.—

(3) O tráfego continental compreende o da bacia do Mediterrâneo e o intercontinental abrange o tráfego com a América do Sul, com o Oriente e com a África.—(4) O tráfego intercontinental abrange as linhas: Londres-Egito, Egito-Índia-Singapura e Egito-África do Sul; o tráfego continental, todas as outras linhas.—(5) Apenas as linhas de Amsterdão-Batávia, não compreendido o tráfego interior das Índias Holandesas.—(6) Inclusive a rede Albanesa.—(7) Não compreendido o serviço da companhia "De-ruluf" que navega entre a Rússia e a Alemanha e cujos dados acham-se incluídos no total da Alemanha.—(8) Compreendidos os vãos especiais. O "Anuário Estatístico do Brasil," ano III—1937, acusa quanto ao tráfego aéreo comercial os seguintes totais em 1.000 quilômetros percorridos: 1930: 1 708,0; 1931: 1.854,7; 1932: 2.200,4; 1933: 2.444,9; 1934: 3.380,4; 1935: 3.720,2; 1936: 4.689,0.—(9) Apenas serviço da companhia "Scadta".—(10) O serviço interior não compreende as linhas particulares não acessíveis ao público (tais como as linhas de Ford); o serviço exterior abrange, principalmente, as linhas da América Central e da América do Sul, exploradas por companhias estadunidenses. As linhas do Alasca estão computadas parte no serviço interior e parte no exterior.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIII — TRÁFEGO AÉREO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1930 A 1937

1. PERCURSO DOS VÔOS

PAÍSES	PERCURSOS (Em milhares de quilômetros)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
ÁSIA								
China (1)	531,2	836,9	947,7	1 487,5	2 034,2	2 651,2	3 394,9	..
Filipinas	—	—	228,8	612,8	829,8	837,8	1.130,1	...
Índias Britânicas (2)	115,6	103,3	173,0	306,7	556,5	891,3	888,4	...
Índias Holandesas	757,8	895,5	855,4	876,3	911,2	929,9	1 074,2	...
Irã	701,3	555,3	—	—	—	—	—	—
Japão:								
Total do serviço	1 903,5	1 983,9	1 963,9	1 933,3	1.858,0	1.932,5	2 760,6	4 991,9
Serviço interior	1.201,8	1 287,1	1 260,3	1 038,4	—	—	—	...
Sião	66,9	71,6	114,6	107,9	114,7	122,3	119,0	...
OCEANIA								
Austrália:								
Serviço regular	—	1 626,6	1 380,2	1 629,6	2 112,3	3 737,7	6 973,1	...
Havai (3)	...	432,8	385,0	343,5	420,5	527,1	495,5	...
Nova Guiné:								
Serviço regular	430,8	637,0	773,4	1 324,0	1 491,7	2 097,5	2 408,9	...
Nova Zelândia	—	—	—	—	—	305,7	1.136,4	...

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Não compreendido o serviço da "South-West Aviation Company".—(2) Não compreendido o serviço das linhas transíndias exploradas sob o pavilhão britânico.—(3) Tráfego efetuado sob pavilhão dos Estados Unidos.

2. TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

PAÍSES	PASSAGEIROS — QUILÔMETRO (Em milhares)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
EUROPA								
Albânia (1)	284,4	213,0	176,2	165,4	108,6	94,4	336,2	..
Alemanha:								
Tráfego continental	23 817,9	25 661,6	28,211 7	38 347,9	57 665,2	80 147,8	106 941,8	...
Tráfego intercontinental (2)	—	—	—	—	5 019,0	5 756,0	16 665,0	...
Áustria	1 825,4	1 905,8	1 741,6	1 593,4	1 573,4	2 785,3	4 269,2	...
Bélgica	1 805,9	2 236,5	2 644,4	3 562,7	4 030,1	6 343,6	8 673,5	10 665,5
Dinamarca	536,8	626,2	678,9	844,3	1 318,0	2 007,7	2 349,2	2 381,1
Espanha	3 006,2	2 995,0	3 038,0	2 095,8	3 635,5	7 070,9	—	...
Finlândia	586,7	489,6	609,3	781,2	1 180,8	1 388,4	1 829,1	2 236,6
França (3):								
Tráfego continental	14 475,3	15 253,9	20 682,0	25 839,6	26 062,5	29 425,3	31 497,8	...
Tráfego intercontinental	496,2	886,5	1 758,7	4 035,0	3 682,8	3 258,2	3 857,7	...
Grã Bretanha (4):								
Tráfego continental	8 212,0	7 915,0	15 553,0	20 075,0	27 566,0	39 221,0	41 432,0	...
Tráfego intercontinental	1 443,0	3 365,0	10 208,0	14 683,0	19 370,0	28 950,0	24 783,0	...
Grécia	—	866,1	2 882,4	2 404,2	2 769,3	3 048,0	2 385,0	...
Holanda:								
Tráfego continental	4 320,1	4 860,0	5 407,1	10 355,0	18 691,6	17 813,6	23 410,6	28 268,2
Tráfego intercontinental (5)	—	271,1	1 645,0	3 537,6	4 368,7	7 589,1	12 776,9	17 867,2
Hungria	760,9	733,1	586,9	618,4	395,0	482,2	1 038,9	2 385,0
Irlanda	—	—	—	—	—	—	361,9	1.433,6
Itália (6):								
Total do serviço	11 550,9	10 673,8	16 548,1	16 399,5	17 188,5	28 654,8	36 828,7	...
Linha da África do Norte	—	—	938,6	1 732,2	1 007,9	1 739,1	7 481,7	...
Iugoslávia	604,7	556,3	342,9	370,5	658,5	793,1	941,2	1.330,9
Noruega	—	—	—	—	—	1 000,0	1 557,6	...
Polónia	—	—	—	—	—	5 448,2	8 361,2	10 267,1
Portugal	3 250,1	3 707,2	2 864,7	3 735,2	4 939,2	5 13,3	96,9	...
România	—	—	—	389,5	810,9	263,7	—	...
Suécia	1 119,8	804,4	1 950,4	3 087,5	4 552,1	6 196,2	5 667,0	11.316,0
Suíça	—	—	—	—	—	6 844,3	8 102,9	11.413,9
Techeoslováquia	2 103,0	2 220,7	2 073,8	2 860,1	3 514,3	3 736,2	6.376,0	9.234,9
ÁFRICA								
África do Sudoeste	—	—	28,8	72,6	41,8	127,5	103,9	296,8
Congo Belga (*)	1.116,0	988,0	699,0	852,0	956,0	957,0	789,4	742,0
Kênia e Tanganica	—	—	—	—	—	—	486,7	...
União Sul-Africana	—	292,6	410,4	985,5	513,9	3 891,5	6.686,0	8 609,8

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/1938.

(*) Dado provisório ou estimativa. — (1) Tráfego efetuado sob o pavilhão italiano. — (2) Compreendido o tráfego por Zepelim. — (3) O tráfego continental compreende o da bacia do Mediterrâneo; o intercontinental abrange o tráfego com a América do Sul, com o Oriente e com a África. — (4) O tráfego intercontinental abrange as linhas: Londres-Egito, Egito-Índia-Singapura e Egito-África do Sul, o tráfego continental, todas as outras linhas. — (5) Apenas as linhas de Amsterdão-Batávia, não compreendido o tráfego interior das Índias Holandesas. — (6) Inclusive a rede Albanesa.

QUADROS INTERNACIONAIS
XXXIII — TRÁFEGO AÉREO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1930 A 1937
2. TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

PAÍSES	PASSAGEIROS — QUILOMETRO (Em milhares)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
AMÉRICA								
Argentina.....	684,8
Brasil
Total do serviço (1)...	7 957,0	8 420,7	12 416,5	18 648,1	..
Serviço regular	7 442,0	7 744,4	11 336,3	17 056,7	..
Canadá	8 704,4	6 555,8	4 618,5	6 142,7	10 084,9	12 773,3	13 926,6	..
Chile	1 239,0	1 477,2	2 393,7	2 977,8	..
Curacao	238,1	500,6	..
Estados Unidos (2):
Tráfego interior	135 209,7	171 302,0	204 448,6	279 207,8	302 328,4	505 180,7	701 254,3	767 020,0
Tráfego exterior	31 756,6	21 768,3	31 404,3	40 792,4	60 280,7	75 098,1	90 129,2	..
México	8 743,4	11 779,7	18 380,5	23 374,8	27 906,5	..
ÁSIA								
China (3).....	1 028,3	1 087,3	1 573,6	2 256,1	3 446,7	7 449,1	13 824,7	..
Filipinas	2 571,9
Índias Britânicas (4)	..	91,6	4,9	86,1	391,6	338,9	193,1	..
Índias Holandesas..	3 694,2	3 991,2	3 252,1	3 343,4	3 260,0	4 002,9	4 133,1	..
Japão:
Total do serviço.....	3 020,4	2 482,8	3 279,2	3 293,6	3 258,0	3 234,6	5 098,3	15 018,2
Serviço interior.....	2 112,8	1 488,9	1 632,9	1 539,8
OCEANIA								
Austrália:
Serviço regular	5 656,7	5 294,1	6 786,7	7 323,1	9 483,5	19 232,9	..
Havai (5)	1 507,5	2 169,0	2 899,2	4 087,4	..
Nova Zelândia
Serviço regular	3 759,7	..

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Compreendidos os vôos especiais.—(2) O serviço interior não compreende as linhas particulares não acessíveis ao público (tais como as linhas de Ford); o serviço exterior abrange, principalmente, as linhas da América Central e da América do Sul, exploradas por companhias estadunidenses. As linhas do Alasca estão computadas parte no serviço interior e parte no exterior.—(3) Não compreendido o serviço da "South-West Aviation Company".—(4) Não compreendido o serviço das linhas transíndias exploradas sob pavilhão britânico.—(5) Tráfego efetuado sob o pavilhão dos Estados Unidos.

3. TRANSPORTE DE CARGA

PAÍSES	TONELADAS — QUILOMETRO (Em milhares)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
EUROPA								
Albânia (1)	0,1	0,1	—	—	—	0,3	2,9	..
Alemanha
Tráfego continental ..	816,0	896,8	879,7	1 063,5	1 416,4	1 974,1	2 368,1	..
Tráfego intercontinental (2):	28,8	160,6	389,8	..
Áustria	45,9	48,4	41,7	37,6	38,2	63,0	94,0	..
Bélgica	100,6	122,8	86,8	103,3	98,8	133,4	181,5	178,8
Dinamarca	13,4	14,6	15,2	19,0	30,1	49,7	78,7	89,4
Espanha	35,0	34,6	34,7	29,4	26,7	85,0
Finlândia	7,9	13,0	14,1	12,8	21,3	28,9	37,9	42,3
França (3):
Tráfego continental ..	904,6	778,1	569,1	769,3	690,7	717,8	602,0	..
Tráfego intercontinental	16,7	31,4	45,1	60,9	86,2	94,6	127,0	..
Grã Bretanha: (4)
Tráfego continental ..	256,7	227,5	209,8	244,6	345,2	530,9	571,5	..
Tráfego intercontinental	64,1	100,4	203,4	289,8	399,3	668,6	502,5	..
Grécia	3,4	36,3	49,9	77,6	58,1	45,8	..
Holanda:
Tráfego continental.....	273,0	342,6	237,9	363,8	309,7	367,9	415,7	475,2
Tráfego intercontinental (5) ...	2,0	26,3	56,4	70,6	75,6	154,5	239,5	348,9

NOTA—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/1938
 (*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Tráfego sob pavilhão italiano.—(2) Compreendido o tráfego por Zepelim.—(3) O tráfego continental compreende o da bacia do Mediterrâneo e o intercontinental abrange o tráfego com a América do Sul, com o Oriente e com a África.—(4) O tráfego intercontinental abrange as linhas: Londres-Egito, Egito-Índia-Singapura e Egito-África do Sul; o tráfego continental, todas as outras linhas.—(5) Apenas as linhas de Amsterdão-Batávia, não compreendido o tráfego interior das Índias Holandesas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIII — TRÁFEGO AÉREO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1930 A 1937

3. TRANSPORTE DE CARGA

PAÍSES	TONELADAS — QUILOMETRO (Em milhares)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937(*)
EUROPA (Conclusão)								
Hungria	—	—	3,5	2,9	1,6	2,4	12,0	—
Irlanda...	—	—	—	—	—	—	0,8	—
Itália (1):	—	—	—	—	—	—	—	—
Total do serviço	25,4	37,1	47,7	67,2	80,1	617,8	977,3	—
Linha da África do Norte.	—	—	—	7,2	6,8	43,9	352,8	—
Iugoslávia	8,7	10,5	6,9	2,6	2,3	5,2	2,8	38,4
Noruega	—	—	—	—	—	1,1	2,5	—
Polónia	—	—	—	—	104,0	109,5	157,5	211,9
Portugal	—	—	—	—	0,2	0,4	1,8	—
România.	—	—	—	3,1	2,3	2,0	—	—
Rússia (U.R.S.S.) (2)	729,1	1 293,5	1 570,7	2 897,8	5 990,6	9 323,9	—	—
Suécia...	40,3	45,3	65,5	88,7	127,2	168,8	154,5	345,6
Suíça	—	—	—	—	—	59,9	76,5	106,0
Tchecoslováquia	49,0	67,8	74,7	82,9	108,5	99,2	106,9	—
ÁFRICA								
África do Sudoeste	—	—	0,03	2,5	2,0	1,6	6,9	5,7
Congo Belga	10,8	17,0	8,2	8,9	10,3	12,0	5,8	10,0
Kênia e Tanganica	—	—	—	—	—	—	3,9	—
União Sul-Africana	—	—	2,8	228,4	221,7	217,5	121,7	155,3
AMÉRICA								
Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
Total do serviço (3)	—	—	—	223,3	202,0	272,7	406,9	—
Serviço regular	—	—	—	216,0	196,1	260,4	389,9	—
Curacau	—	—	—	—	—	0,5	2,9	—
Estados Unidos (4)	—	—	—	—	—	1 591,1	2 716,7	—
ÁSIA								
Índias Britânicas (5)	—	—	—	0,3	3,3	1,6	0,7	—
Índias Holandesas	31,4	30,5	21,6	23,4	26,3	25,3	39,8	—
Japão (6):	—	—	—	—	—	—	—	—
Total do serviço	4,3	11,9	13,8	13,5	17,7	20,3	24,3	93,5
Serviço interior	3,5	6,9	10,3	10,3	—	—	—	—
OCEANIA								
Havai (7):	—	—	—	—	—	6,0	6,9	—
Nova Zelândia	—	—	—	—	—	—	2,9	—

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Inclusive à rede Albanesa.—(2) Compreendido o transporte de passageiros e de bagagem.—(3) Inclusive a carga transportada por vôos especiais.—(4) Não compreendidas as linhas particulares não acessíveis ao público, tais como as linhas de Ford.—(5) Não compreendido o serviço das linhas transíndias exploradas sob pavilhão britânico.—(6) Não compreendida a bagagem.—(7) Tráfego efetuado sob o pavilhão dos Estados Unidos.

4. TRÁFEGO POSTAL

PAÍSES	TONELADAS — QUILOMETRO (Em milhares)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937(*)
EUROPA								
Albânia (1)	0,8	0,9	0,2	0,5	0,2	0,1	0,1	—
Alemanha	—	—	—	—	—	—	—	—
Tráfego continental(2):	190,2	179,9	158,1	206,1	376,3	679,6	1 139,5	—
Tráfego intercontinental (3)	—	—	—	—	76,1	152,2	286,1	—
Áustria	4,6	4,0	—	—	—	—	—	—
Bélgica	15,2	21,7	15,1	12,3	11,1	14,6	20,7	41,6

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, ano de 1937/1938.

(*) Dado provisório ou estimativa.—(1) Tráfego sob pavilhão italiano.—(2) Desde o ano de 1933 o transporte de jornais destinados a estações balneárias não figura mais na estatística.—(3) Compreendido o tráfego por Zeppelin.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIII — TRÁFEGO AÉREO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1930 A 1937

4. TRÁFEGO POSTAL

PAÍSES	TONELADAS — QUILOMETRO (Em milhares)							
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937 (*)
EUROPA (Conclusão)								
Dinamarca	3,8	5,7	8,9	9,6	10,5	17,2	40,7	53,4
Espanha	—	—	—	—	29,2	—	—	—
Finlândia	8,8	10,7	10,2	11,6	5,3	8,9	10,9	12,2
Franga (1):								
Tráfego continental	170,7	151,4	153,0	168,4	175,1	210,4	261,4	...
Tráfego intercontinental	214,9	247,4	299,8	365,8	345,5	373,0	446,4	...
Grã Bretanha (2):								
Tráfego continental	29,9	24,2	20,3	15,9	15,4	95,2	186,7	...
Tráfego intercontinental	264,4	327,2	433,0	648,3	1 071,4	2 106,6	2 912,6	...
Grécia	—	0,5	2,4	3,7	4,5	7,4	5,0	...
Holanda:								
Tráfego continental	24,2	30,6	47,4	55,2	77,6	94,2	125,8	155,7
Tráfego intercontinental (3)	39,9	211,4	379,1	484,8	500,0	618,9	771,9	1 292,9
Hungria	—	—	4,2	4,7	1,1	2,3	2,9	...
Itália (4):								
Total do serviço	18,9	68,9	132,4	140,5	107,6	189,6	1 263,7	...
Linha da África do Norte.	—	—	—	4,5	5,2	36,2	1 055,7	...
Iugoslávia	0,2	0,4	0,5	0,1	0,2	0,6	1,4	0,8
Noruega	—	—	—	—	—	11,6	39,6	...
Polónia.	—	—	—	—	14,2	19,7	33,3	73,3
Portugal	—	—	—	—	0,04	0,2	0,8	...
România	—	—	—	5,7	4,8	3,5
Suécia	15,3	35,7	32,4	45,4	66,6	89,9	139,7	255,4
Suíça	—	—	—	—	—	26,5	32,5	72,0
Tchecoslováquia	4,3	4,8	4,1	3,1	4,3	7,2	12,8	...
ÁFRICA								
África do Sudoeste	—	—	0,1	4,7	23,2	1,0	2,1	7,2
Congo Belga	24,1	28,1	26,5	22,6	29,6	29,4	19,7	19,4
Kênia e Tanganica	—	—	—	—	—	—	4,1	...
União Sul-Africana	—	12,8	6,2	25,3	49,5	48,6	45,3	305,6
AMÉRICA								
Brasil:								
Total do serviço (5)	—	—	—	112,9	83,8	(6) 198,6	175,5	...
Serviço regular	—	—	—	112,9	83,8	(6) 198,4	175,4	...
Canadá (7)	—	232,5	289,4	337,5	1 370,4	3 028,3	1 904,3	...
Curaçau ..	—	—	—	—	—	0,04	0,2	...
Estados Unidos (8)	—	—	—	...	3 593,5	6 033,6	8 382,3	...
ÁSIA								
Filipinas	—	—	—	—	—	2,0	—	...
Índias Britânicas (9)	—	4,1	5,4	15,5	28,5	59,0	68,0	...
Índias Holandesas	6,0	19,8	18,8	19,4	20,2	18,8	27,2	...
Japão (10):								
Total do serviço	9,5	14,7	30,2	66,5	57,8	70,0	113,4	203,1
Serviço interior ..	5,5	8,0	15,1	28,9	—	—	—	...
OCEANIA								
Havai (11) ..	—	—	—	—	0,4	0,8	2,3	...
Nova Zelândia	—	—	—	—	—	—	11,4	...

(*) Dado provisório ou estimativa. — (1) O tráfego continental compreende o da bacia do Mediterrâneo, o tráfego intercontinental abrange o tráfego com a América do Sul, com o Oriente e com a África. — (2) O tráfego intercontinental abrange as linhas: Londres-Egito, Egito-Singapura e Egito-África do Sul; o tráfego continental, todas as outras linhas. — (3) Apenas as linhas de Amsterdão-Batávia, não compreendido o tráfego interior das Índias Holandesas. — (4) Exclui-se a rede Albanesa. Compreendido o transporte de jornais. — (5) Compreendido o tráfego postal por vãos especiais. — (6) Dados publicados pelo Departamento de Aeronáutica Civil do Ministério da Viação e Obras Públicas. — (7) Inclusive o transporte de carga. — (8) Não compreendidas as linhas particulares não acessíveis ao público, tais como as linhas de Ford. — (9) Não compreendido o serviço das linhas transíndias exploradas sob pavilhão britânico. — (10) Inclusive bagagem. — (11) Tráfego efetuado sob o pavilhão dos Estados Unidos.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXIV — TRÁFEGO POSTAL EM DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1936

PAÍSES	MOVIMENTO EM 1936 (1)							
	CARTAS, CARTÕES POSTAIS, IMPRESSOS ETC.				Cartas com valor declarado	Encomendas postais	Vales postais	Jornais
	Interiores	Exteriores	Total					
			Números absolutos	por 1 habitante				
	Milhões				Milhões			
Alemanha.	6 132,0	301,5	6 433,5	97,43	3,06	297,4	68,0	1.431,3
Argentina	740,4	72,4	825,3	66,70	0,40	5,7	3,7	..
Áustria	594,2	175,5	769,7	113,86	0,26	13,8	7,9	..
Bélgica.	1 274,2	138,4	1 412,6	170,19	0,25	..	2,5	380,3
Brasil (2).	1 066,7	174,6	1 241,3	29,87	2,54	4,1	0,7	..
Bulgária	135,5	9,9	145,4	23,56	0,01	1,1	1,1	..
China	823,7	117,2	940,9	940,9	0,15	7,1	7,2	..
Dinamarca	252,6	36,5	289,1	77,40	0,25	10,8	2,9	276,4
Egito ...	115,5	34,0	149,5	9,66	0,05	1,0	0,9	..
Espanha.	434,8	69,9	504,7	20,31	0,45	..	5,4	..
Estados Unidos (3)	..	630,9	699,2	231,9	..
Estônia.	28,4	14,6	43,0	38,05	0,30	0,1	0,6	23,2
Finlândia	78,6	16,9	95,5	26,66	0,64	2,2	2,5	16,9
França	5 731,1	437,2	6 168,3	147,21	8,30	36,9	120,4	..
Grã Bretanha	7 451,9	506,0	7 957,9	169,21	1,03	174,6	353,6	..
Grécia.	103,6	31,6	135,2	19,77	..	0,5	1,4	..
Holanda	976,3	110,0	1 086,3	128,18	0,23	6,1	4,9	..
Hungria	423,2	44,7	467,9	52,31	0,47	9,6	10,0	..
Índias Britânicas	1 113,3	73,1	1 186,4	3,20	2,85	11,4	41,2	..
Irlanda (Estado Livre)	156,0	107,0	263,0	88,67	..	5,6	8,6	..
Islândia	2,6	0,8	3,4	29,31	0,02	0,1	0,1	0,1
Itália	2.489,1	158,8	2 627,9	61,10	14,41	13,4	28,4	..
Iugoslávia	290,3	44,1	334,4	22,37	0,52	4,8	6,2	148,8
Japão	4 787,6	338,6	5 126,2	51,38	3,17	76,2	50,5	..
Letônia	45,3	15,1	60,4	30,88	0,28	0,5	0,9	20,8
Lituânia	25,6	12,9	38,5	15,40	0,10	0,4	..	21,3
México...	237,7	49,2	286,9	15,29	..	3,2
Noruega...	134,3	29,1	163,4	56,68	2,92	2,3	5,5	150,9
Nova Zelândia	243,6	48,4	292,0	186,22	..	3,5	0,8	..
Polónia.	784,4	100,7	885,1	26,17	1,77	11,9	18,6	188,0
Portugal	159,6	22,1	181,7	25,16	0,13	0,7	2,3	..
România.	340,5	34,4	374,9	19,53	0,20	3,5	5,6	..
Rússia (U. R. S. S.) (4)	1 263,8	18,0	1 281,8	7,73	3,44	24,8
Suécia	540,3	50,2	590,5	94,46	3,20	10,1	12,3	256,3
Suíça	589,2	127,5	716,7	172,16	..	40,0	5,0	412,2
Tehecoslováquia	646,4	68,5	714,9	47,16	0,25	24,2	12,2	..

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938, reportando-se, porém, esta publicação, à "Statistique générale du service postal", Berna.

(1) Para alguns países, o exercício de 1935/37. — (2) Em virtude das diferenças existentes entre o critério de agrupamento deste quadro e do correspondente na parte nacional, os dados de ambas as tabelas não conferem. — (3) Inclusive o Alasca. — (4) Principalmente remessas ordinárias.

XXXV — TELÉGRAFOS E TELEFONES EM DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1936 (1)

PAÍSES	TELÉGRAFOS (Despachos expedidos)			TELEFONES			
	Total	Interiores	Total por 1 habitante	Aparelhos telefônicos	Número de conversações		
					Total	Urbanas	Total por 1 habitante
	Milhares			Milhares			
Alemanha	20 632	14 052	0,31	3 431	2 562 136	2 277 544	38,80
Argentina	10 337	8 884	0,34	349	1 312 003	1 298 319	108,04
Austrália	563	514 302	478 301	76,16
Áustria	2 514	875	0,37	280
Bélgica	5 874	3 288	0,71	362	293 860	253 659	35,40
Brasil (2)	9 528	9 496	0,22	(3) 155
Bulgária	2 449	2 198	0,40	22	73 686	70 442	11,94
Chile (4)	2 806	2 696	0,62	43	114 307	105 502	25,38
China (5)	4 585	3 277	0,01	55	399 639	398 231	0,89

NOTA — Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938, reportando-se, porém, esta publicação, à "Statistique générale de la télégraphie" e à "Statistique générale de la téléphonie". — Não compreendidos os telegramas em trânsito nem os de serviço interno, bem como o movimento dos telégrafos das estradas de ferro. — Os dados do serviço de telefone referem-se às empresas públicas e particulares.

(1) Para alguns países, o exercício de 1936/37. — (2) Dados extraídos do presente "Anuário" e do de 1937. A parte do telégrafo não compreende despachos expedidos por empresas particulares. — (3) Apenas o existente nas capitais da União e das Unidades Federadas. — (4) Para o telégrafo, o ano de 1932; para o telefone, o de 1933. — (5) Em 1934.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXV — TELEGRAFOS E TELEFONES EM DIVERSOS PAISES NO ANO DE 1936 (1)

PAÍSES	TELÉGRAFOS (Despachos expedidos)			TELEFONES			
	Total	Interiores	Total por 1 habitante	Aparelhos telefônicos	Número de conversações		
					Total	Urbanas	Total por 1 habitante
Milhares			Milhares				
Dinamarca	2 582	998	0,69	(2) 409	664 596	571 743	177,94
Egito	2 087	1 733	0,13	52	197 566	193 573	
Espanha (3)	13 492	11 087	0,57	329	701 769	680 000	12,77
Finlândia	951	290	2,27	160	261 251	214 490	
França (inclusive a Argélia) (3)	35 274	28 308	0,72	1 482	639 671	693 600	22,43
Grã Bretanha	67 504	49 253	1,44	2 797	2 012 810	1 918 046	42,80
Grécia	5 239	4 625	0,77	32	77 671	75 913	11,36
Holanda (4)	4 714	1 192	0,56	382	407 706	375 812	48,10
Hungria	2 313	1 563	0,26	137	164 482	159 849	18,39
Irlanda (Estado Livre)	2 263	870	0,76	37	30 200	27 300	10,18
Islândia	242	136	2,09	7	19 001	18 339	163,80
Itália	26 419	23 575	0,61	537			
Iugoslávia	3 494	3 220	0,23	52	254 062	249 904	16,90
Japão	75 756	72 776	0,76	1 333		5 424 533	
Letônia	1 348	916	0,69	72	108 927	102 263	55,69
Lituânia	225	77	0,09	20	19 528	17 614	7,81
México (5)	5 131	4 920	0,28	102	359 566	357 596	19,41
Noruega	3 890	2 378	1,35	210	252 605	237 413	87,62
Nova Zelândia	5 448	4 789	3,47	179	399 686	389 822	254,01
Polónia	3 721	2 724	0,11	249		503 647	
Portugal	2 722	2 114	0,38	61	115 886	109 200	16,05
România (6)	3 947	3 381	0,31	58	102 874	93 524	5,71
Rússia (U.R.S.S.) (7)	80 200	79 491	0,48	861			
Suécia	4 672	2 698	0,75	672	983 562	931 643	157,34
Suiça	2 699	530	0,65	412	276 949	182 280	66,53
Tchecoslováquia	4 407	3 152	0,29	208	251 875	233 946	16,61
União Sul-Africana	7 123		0,75	157	241 667	226 036	25,44

(1) Para alguns países, o exercício de 1936/37. — (2) Em 1935. — (3) Para o telégrafo, o ano de 1934, para o telefone o de 1935. — (4) Não compreendendo a Argélia, na parte do telefone. — (5) Para o telefone, o ano de 1934. — (6) Em 1933. — (7) Para o telefone, o ano de 1930. — (8) Em 1935.

XXXVI — RADIOTELEGRAFIA EM DIVERSOS PAISES NO ANO DE 1937

PAÍSES	NÚMERO DAS ESTAÇÕES (1)	MOVIMENTO		
		RADIOGRAMAS		Rádio-conversações efetuadas por intermédio de estações costeiras
		Transmitidos	Recebidos	
		Por estações costeiras		
Para navios	De navios			
Alemanha (2)	1 829	34 400	144 600	5 500
Argentina	230	262	362	113
Bélgica (3)	332	4 794	21 844	5 629
Brasil (4)	109	4 788	36 550	—
Canadá (2)	868	393	911	28 722
Dinamarca (2)	707	28 682	77 827	7 751
Egito (5)	53	4 398	15 843	—
Estados Unidos (6)	7 129	290 052	642 120	61 872
Estônia (2)	81	154	1 280	52
Finlândia	312	4 476	6 162	9 358
França (7)	1 226	25 830	100 290	—
Grã Bretanha (2)	4 964	120 112	392 347	3 041
Holanda	632	14 223	35 863	11 774
Hong-Kong	75	4 582	12 075	—
Índias Britânicas (2)	93	7 847	19 929	—
Índias Holandesas	129	6 734	13 731	—
Irlanda (Estado Livre) (2)	61	5 382	27 436	—
Itália (8)	737	56 806	212 744	883
Iugoslávia	115	135	578	—
Noruega (9)	1 198	29 495	79 130	775
Nova Zelândia (2)	131	9 366	17 020	880
Portugal (7)	35	5 021	23 447	—
România	63	104	2 639	—
Suécia	482	16 435	62 926	2 322
Turquia	53	612	3 374	—

NOTA—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Itália, ano de 1939, exceto a parte referente ao Brasil, cujos dados foram colhidos no presente "Anuário Estatístico".

(1) Estações terrestres, a bordo de navios e aviões, radiogoniométricas, de radiodifusão e radiolaróis — (2) Exercício findo em 31 de março do ano seguinte.—(3) Exercício findo em 28 de fevereiro do ano seguinte.—(4) Figuram apenas as estações terrestres e as de radiodifusão. O movimento abrange os radiogramas em geral — (5) Exercício findo em 30 de abril.—(6) Inclusive Alasca, Guan, Havaí e Porto Rico.—(7) Não compreendidos os dados relativos às estações dos Ministérios da Guerra e Marinha.—(8) Exercício findo em 30 de junho do ano seguinte.—(9) Exercício findo em 30 de junho.

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXVII — APARELHOS TELEFÔNICOS NAS CIDADES DE MEIO MILHAO DE HABITANTES OU MAIS, NOS ANOS DE 1935/1937

CIDADES	NÚMERO DE APARELHOS NOS ANOS DE				CIDADES	NÚMERO DE APARELHOS NOS ANOS DE			
	1937		1936	1935		1937		1936	1935
	Total	Por 1.000 habitantes				Total	Por 1.000 habitantes		
São Francisco	262 733	370,0	248 652	242 026	Madrid	...	(4) 65,2	66 148	61 017
Estocolmo	157 220	347,8	148 433	144 011	Manchester (2)	70 085	67 336
Los Angeles	394 403	288,9	360 503	341 221	Liverpool (2)	72 433	58,0	62 663	60 131
Chicago	900 653	260,3	849 889	824 293	Glasgow (2)	65 897	61 747
Toronto	199 727	253,5	191 545	188 287	Lião	37 561	57,3	36 321	35 317
Copenhague	191 908	224,2	182 946	173 372	Birmingham (2)	71 043	56,9	65 876	62 147
New-York	1.569 337	216,8	1.503 712	1.493 374	Varsóvia	73 672	55,8	68 461	59 842
Pitsburgo	201 935	195,7	188 871	183 761	México	71 466	50,7	65 731	61 969
Milwaukee	147 816	189,3	139 960	135 963	Havana	35 752	50,0	30 688	25 899
Montreal	170 037	160,4	165 231	164 594	Barcelona	...	(4) 50,1	55 569	51 014
Londres (1) (2)	657 235	158,2	617 213	...	Essen (2)	33 139	49,3	31 420	30 254
Paris	428 844	151,3	422 755	416 870	Sheffield (2)	24 966	48,8	22 803	21 202
Berlim (2)	539 662	126,7	513 610	488 244	Lisboa	32 504	48,5	30 248	28 470
Bruxelas (3)	117 900	119,8	111 059	105 654	Osaca (2)	144 494	46,6	135 098	124 883
Melbourne	119 000	116,9	111 622	103 137	Dortmund (2)	26 180	45,4	24 938	23 958
Sidnei	138 908	109,6	128 628	117 759	Cobe (2)	40 554	43,2	37 636	34 700
Hamburgo-Altona (2)	168 322	103,3	161 337	155 826	Bucarest	34 055	42,6	29 209	24 718
Munich (2)	86 718	102,7	82 835	79 219	Rio de Janeiro (5)	78 402	42,4	70 746	64 046
Vienna	190 192	103,3	184 840	175 947	Quioto	46 903	42,4	44 745	42 408
Francfort S. M. (2)	64 252	98,7	62 723	61 968	Marselha	36 507	39,7	35 627	34 165
Colônia (2)	69 492	91,2	66 581	64 935	Tóquio (2)	236 228	38,8	226.028	209.605
Leipzig (2)	68 577	90,6	66 505	65 038	São Paulo	45 051	37,0	41 115	...
Dresde (2)	68 764	86,0	65 436	60 899	Santiago...	30 351	36,6
Milão	95 097	85,4	91 695	88 701	Nagóia (2)	39 969	35,7	37 391	34 846
Roma	98 147	83,2	91 869	86 393	Moscou...	...	(4) 35,3	144 669	134 440
Praga	73 057	76,9	65 537	67 225	Xangai (6)	56 020	33,7	...	54 861
Amsterdão	59 209	75,6	58 028	56 468	Napoles	28 283	32,3	27 685	27 098
Breslau (2)	45 182	72,4	43 571	42 185	Leningrado	...	(4) 32,1	99 463	91 023
Buenos Aires	213 428	70,2	195 715	188 528	Hong-Kong	16 054	18,5	14 549	14 845
Roterdão	41 895	67,5	38 950	38 808	Lodz	16 621	17,3	16 044	14 356
Budapest	92 027	65,7	88 627	81 886	Pequim	...	(4) 8,0	12 883	12 948
					Cantão	(4) 8,0	8 600	8 056

NOTA.—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938 reportando-se, porém, esta publicação, a "Telephone and telegraph statistics of the world". Os dados referentes a São Paulo foram colhidos no presente "Anuário Estatístico do Brasil" e no de 1937.

(1) Cidade e condado.—(2) Em 31 de março.—(3) Nos fins de fevereiro.—(4) Em 1.º de janeiro de 1936.—(5) Constantam do presente "Anuário Estatístico do Brasil" e do de 1937 os seguintes totais: 87.609 em 1937, 78.442 em 1936 e 70.281 em 1935.—(6) Estabelecimentos, internacional e francês.

XXXVIII — TOTAL MUNDIAL DOS CABOS SUBMARINOS POR PAÍSES

PAÍSES	EXTENSÃO DOS CABOS SUBMARINOS (Em milhas marítimas) (1)								
	De propriedade						TOTAL		
	Pública			Particular (2)			(3) 1934	1922	1914
	(3) 1934	1922	1914	(3) 1934	1922	1914			
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	3 101	10 528	2 909	(4) 158 563	(4) 150 628	(4) 149 323	161 064	161 150	152 232
Estados Unidos	—	—	—	86 698	74 615	51 337	86 898	74 615	51 337
França	18 701	16 796	12 348	11 396	18 023	14 247	30 097	34 819	26 595
Itália	3 106	3 503	1 735	10 972	—	—	14 078	3 503	1 735
Dinamarca	479	508	450	8 405	8 417	9 331	8 884	8 925	9 790
Japão	8 529	8 442	1 092	—	—	—	8 529	8 442	1 092
Alemanha	2 021	1 933	2 774	3 276	2 387	20 512	5 297	4 320	23 286
Espanha	3 968	3 562	3 158	—	—	—	3 968	3 562	3 158
Índias Holandesas	3 159	6 861	5 130	—	—	—	3 159	6 861	5 130
Alasca	2 064	2 650	2 234	—	—	—	2 064	2 650	2 234
Noruega	1 905	2 187	1 400	—	—	—	1 905	2 187	1 400
China	1 845	1 482	—	—	—	—	1 845	1 482	—
Grécia	1 045	209	128	—	—	—	1 045	209	128
Líbia	699	—	—	—	—	—	699	—	—

NOTA.—O quadro reproduz dados do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, reportando-se, porém, esta publicação, à "Nomenclature des câbles formant le réseau sous-marin du globe".

(1) 1 milha marítima igual a 1.852 metros.—(2) O cômputo dos cabos de propriedade particular foi efetuado conforme a sede da sociedade possuidora.—(3) Exceto os cabos curtos colocados através de rios e baías.—(4) Inclusive o "Pacfic Cable Board".

QUADROS INTERNACIONAIS

XXXVIII — TOTAL MUNDIAL DOS CABOS SUBMARINOS POR PAÍSES

PAÍSES	EXTENSÃO DOS CABOS SUBMARINOS (Em milhas marítimas) (1)								
	De propriedade						TOTAL		
	Pública			Particular (2)					
	(3) 1934	1922	1914	(3) 1934	1922	1914	(3) 1934	1922	1914
Federação Australiana	615	499	551	—	—	—	615	499	551
Suécia	608	554	300	—	—	—	608	554	300
Venezuela	606	606	606	—	—	—	606	606	606
Filipinas	459	846	1 033	—	—	—	459	846	1 033
Turquia	432	88	370	—	—	—	432	88	370
Holanda	384	354	260	—	—	—	384	354	260
Nova Zelândia	258	410	361	—	—	—	258	410	361
Cabos até então não atribuídos (4)	—	—	—	4 398	5 474	—	4 398	5 474	—
Outros países	1 453	6 336	4 978	125	84	28	1 578	6 420	5.006
Total	55 437	68 334	41 826	283 833	259 628	244 778	339 270	327 962	286 604

(1) 1 milha marítima igual a 1.852 metros.—(2) O cômputo dos cabos de propriedade particular foi efetuado conforme a sede da sociedade possuidora.—(3) Exceto os cabos curtos colocados através de rios e baías.—(4) Cabos que a Alemanha, segundo o tratado de Versaillies, teve que entregar, não tendo sido, ainda, designados os países a que devem pertencer.

XXXIX — CONTAS CORRENTES POSTAIS EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1935/1936

PAÍSES	1 9 3 6 (1)			1 9 3 5 (1)		
	NÚMERO DAS CONTAS	MOVIMENTO NAS CONTAS		Número das contas	MOVIMENTO NAS CONTAS	
		Número	Valor total		Número	Valor total
		Das operações			Das operações	
Milhares	Milhares de contos de réis	Milhares	Milhares de contos de réis			
Alemanha (2)	1 094 367	858 949	724 026	1 067 467	807 985	612 281
Argélia	21 200	2 539	11 812	19 945	2 407	9 216
Austria	125 900	88 595	57 342	127 700	86 030	67 039
Bélgica	388 800	90 221	(3) 155 030	369 000	83 279	134 006
Bulgária	2 720	625	737	2 102	411	374
Congo Belga	2 435	99	164	2 439	97	—
Dantzig	2 738	1 816	983	2 760	1 812	1 009
Dinamarca	44 446	19 021	24 328	41 940	17 958	20 824
Egito	508	195	—	506	202	378
Estônia	1 000	370	225	800	320	172
França	715 000	115 302	—	663 563	119 623	330 929
Holanda	288 500	82 494	124 254	266 400	74 953	108 444
Itália (4)	109 415	21 768	24 217	105 441	19 250	15 888
Iugoslávia	26 283	16 661	19 612	25 439	15 275	17 328
Japão propriamente dito (5)	292 000	50 893	35 927	258 800	45 969	31 263
Coréia	35 400	4 605	—	32 900	4 304	—
Outras possessões japonesas (5)	14 600	4 933	3 220	13 400	4 635	2 965
Letônia	7 105	1 900	2 143	6 788	1 712	1 651
Luxemburgo	8 300	1 891	2 225	7 800	1 658	1 949
Marrócos Francês	11 100	941	5 314	10 000	876	4 971
Suécia	88 200	48 071	96 628	80 600	43 580	76 668
Suíça	116 800	80 575	115 613	113 200	78 167	107 905
Tchecoslováquia	121 000	116 244	137 966	119 700	111 343	112 211
Tunísia	3 300	168	688	3 009	159	585

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, reportando-se, porém, esta publicação à "Statistique générale du service postal", feitas as necessárias conversões. O Brasil deixa de figurar neste quadro por não possuir este serviço na sua organização postal.

(1) Para alguns países exercícios de 1936/37 e 1935/36.—(2) A partir de 1.º de março de 1935 inclusive o Saar.—(3) Conversão efetuada com nova taxa.—(4) Exercícios de 1935/36 e 1934/35.—(5) Anos de 1935 e 1934.

QUADROS INTERNACIONAIS

XL — RECEITA E DESPESA DO CORREIO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1935/1936

PAÍSES	1936 (1)			1935 (1)		
	Total da receita	DESPESA		Total da receita	DESPESA	
		Total	Com o pessoal		Total	Com o pessoal
Milhares de contos de réis						
Alemanha (2)	9 657	9 657	5 861	8 344	8 311	5.312
Argentina (3)	451	523	449	379	490	413
Áustria (2)	484	504	355	453	482	374
Bélgica	(4) 188	(4) 173	(4) 132	182	162	121
Brasil (3) (5)	129	178	.	96	136	.
Canadá	874	795	486	776	728	442
China. . .	213	193	109	170	170	96
Dinamarca	429	410	263	387	363	239
Dantzig . .	31	24	15	29	24	15
Espanha (6) . . .	458	389	329	403	356	298
Estados Unidos (7) (8)	13.629	15 439	11 375	12.051	13.309	9 624
Federação Australiana.	685	483	316	610	434	283
Finlândia	57	47	25	49	43	20
França . . .	(4) 1 543	(4) 1 548	(4) 1 327	1 673	1.552	1.355
Grã Bretanha	5 300	4 123	2.699	4.738	3 653	2.398
Holanda. . . .	380	331	223	355	318	219
Hungria	(4) 284	(4) 252	(4) 132	317	285	152
Índias Britânicas (7)	378	368	.	338	327	.
Índias Holandesas	110	75	50	100	69	48
Irlanda (Estado Livre)	169	147	98	156	133	88
Itália (3) (7) . . .	1 144	1 003	492	1 034	925	455
Iugoslávia (2)	87	96	65	81	82	62
Japão (2) (6).	1 130	1 713	1 196	974	1 483	1 038
Letônia	73	56	34	62	49	31
Lituânia (2) ..	31	30	17	26	28	15
Luxemburgo (2)	17	14	9	15	13	8
México.	116	94	72	92	79	58
Nova Zelândia.	166	182	120	139	138	91
Polônia	446	384	...	390	353	...
România (3)	(4) 125	(4) 110	(4) 83	114	108	78
Suécia	526	406	248	464	358	219
Suíça	631	565	360	602	572	352
Tchecoslováquia	450	(2) 587	(2) 432	411	(2) 534	(2) 392
União Sul-Africana (6).	207	201	128	193	179	113

NOTA—Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, reportando-se, porém, esta publicação à "Statistique Générale du service postal", feitas as necessárias conversões.

(1) Para alguns países exercícios de 1936/37 e 1935/36.—(2) Inclusive o serviço de telégrafos e telefones.—(3) Inclusive o serviço de telégrafos.—(4) Conversões efetuadas com nova taxa.—(5) Constatam do presente "Anuário Estatístico do Brasil" e do de 1937 os seguintes dados (em contos de réis):

Ano	Receita	DESPESA	
		Total	Com o pessoal
1936	110 570	143 071	113 611
1935	89.440	124 636	111 423

(6) Anos de 1935 e 1934.—(7) Exercícios de 1935/1936 e 1934/1935.—(8) Inclusive o Alasca e as possessões insulares, excepto as Filipinas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLI — EFETIVOS DE OURO E DIVISAS EM PODER DOS BANCOS CENTRAIS NOS PRINCIPAIS PAÍSES — 1935/1937

PAÍSES	OURO			DIVISAS			TOTAL		
	Em poder dos bancos centrais						1937	1936	1935
	1937	1936	1935	1937	1936	1935			
(Milhares de contos de réis)									
EUROPA									
Albânia	46,1	50,8	37,1	116,5	140,5	74,7	162,6	191,3	111,8
Alemanha	757,0	805,8	812,0	1.215,8	736,0	926,2 (*)	1.972,8	1.591,8 (*)	1.739,1
Áustria	915,1	800,8	592,4	493,4	492,9	409,0	1.408,5	1.293,7	1.001,4
Bélgica	9.494,2	11.082,4	7.906,5	2.566,0	—	—	12.060,2	11.082,4	7.906,5
Bulgária	387,1	353,8	251,8	135,0	165,3	92,5	—	519,1	344,3
Dinamarca	847,9	937,1	693,2	257,2	56,5	46,0	1.105,1	993,6	739,2
Dantzig	85,7	98,9	51,2	10,2	4,9	22,5	95,9	103,8	73,7
Espanha	—	—	9.542,2	—	—	1.190,0	—	—	10.732,2
Estônia	246,4	271,9	200,6	94,1	51,6	20,4	340,5	323,5	221,0
Finlândia	419,1	531,1	260,7	744,2	602,4	380,8	1.163,3	1.133,5	641,5
França	40.717,5	53.539,1	57.995,8	492,1	1.199,1	1.140,9	41.209,6	54.738,2	59.136,7
Grécia	392,3	459,0	322,3	159,3	109,5	106,0	551,6	558,5	428,3
Grã Bretanha	45.285,1	45.252,6	21.350,0	1.681,7	1.838,9	909,0	46.966,8	47.091,5	22.259,0
Holanda	14.747,8	8.574,7	5.671,7	45,4	21,9	14,1	14.793,2	8.596,6	5.885,3
Hungria	394,8	435,7	302,5	275,2	219,6	274,3	670,0	655,3	576,8
Irlanda (Estado Livre)	—	—	—	810,1	829,8	561,6	810,1	829,8	561,6
Islândia	18,6	20,5	15,1	3,2	2,8	2,1	21,8	23,3	17,2
Itália	3.336,4	3.643,2	3.493,8	26,9	57,9	424,2	3.363,3	3.706,1	3.918,0
Iugoslávia	808,8	848,9	552,7	161,9	234,0	109,7	970,7	1.073,5	662,4
Letônia	240,6	265,5	196,4	138,9	94,6	30,8	379,5	360,1	227,2
Litânia	212,4	216,8	79,4	14,7	28,2	35,7	227,1	245,0	118,1
Noruega	1.297,1	1.709,0	1.088,2	931,1	469,6	150,5	2.228,2	2.178,6	1.238,7
Polónia	1.310,5	1.307,2	1.093,4	108,8	98,9	66,3	1.419,3	1.406,1	1.159,7
Portugal	1.143,3	1.249,3	1.913,7	565,0	589,7	388,0	1.708,5	1.839,0	1.251,7
România	1.916,5	2.000,7	1.416,7	272,0	460,4	259,0	2.188,5	2.461,1	1.672,7
Suécia	3.852,3	4.209,0	2.399,9	4.275,8	3.205,4	2.115,2	8.158,1	7.414,4	4.515,1
Suíça	12.351,3	13.749,0	6.042,1	1.887,1	233,0	35,0	14.238,4	13.982,0	6.077,1
Techeoslováquia	1.463,5	1.897,6	1.457,0	460,1	180,1	146,8	1.923,6	2.077,7	1.603,3
Turquia	465,8	474,6	305,6	287,3	456,9	95,6	753,1	931,5	401,2
Banco de "Clearing" Internacional	71,7	189,3	102,9	—	—	—	71,7	189,3	102,9
RÚSSIA (U.R.S.S.)	(*) 6.043,9	6.670,1	(*) 10.871,7	(*) 494,0	545,2	(*) 383,4	(*) 6.537,9	7.215,3	(*) 11.265,1
AMÉRICA									
Argentina	7.077,9	7.066,2	5.238,0	356,4	1.750,0	550,6	7.434,3	8.816,2	5.786,6
Bolívia	58,2	51,6	84,6	95,3	29,7	28,7	153,5	81,3	113,3
Brasil	502,3	429,4	216,3	535,0	603,8	661,9	1.037,3	1.033,2	879,2
Chile	510,6	509,2	390,8	49,3	49,4	16,7	559,9	558,6	407,5
Colômbia	261,1	334,0	203,7	57,0	87,6	34,0	318,1	421,0	237,7
Costa Rica	0,6	—	—	18,6	9,9	4,7	19,2	9,9	4,7
Equador	70,4	64,3	53,3	23,7	41,0	16,2	94,1	105,3	69,5
Estados Unidos	202.447,7	197.114,5	131.144,9	2,6	3,5	8,4	202.450,3	197.118,0	131.153,3
Guatemala	(*) 81,3	89,7	63,2	(*) 37,8	26,8	8,4	(*) 119,1	116,5	71,6
Haiti	7,7	9,2	6,3	16,6	31,1	22,5	24,3	40,3	28,8
México (x)	345,5	793,1	468,1	64,6	167,4	44,9	410,1	960,5	513,0
Nicaragua	5,1	12,0	13,6	7,8	(*) 7,8	(*) 5,7	12,9	(*) 19,8	(*) 19,3
Paraguai	—	—	—	124,8	99,6	—	124,8	99,6	—
Peru	328,9	357,3	264,3	81,3	21,2	16,7	410,2	378,5	281,0
São Salvador	104,3	114,4	82,5	21,1	12,7	7,8	125,4	127,1	90,3
Uruguai	1.180,0	1.345,3	995,2	116,5	—	—	1.296,5	1.345,3	995,2
Venezuela	(*) 952,8	1.051,5	801,9	(*) 17,3	19,1	1,6	(*) 970,1	1.070,6	803,5
IMPÉRIO BRITÂNICO									
Egito	877,9	968,0	716,7	1.406,5	1.877,8	1.417,8	2.284,4	2.846,7	2.134,5
Federação Australiana	20,5	38,1	54,3	3.332,0	2.634,8	1.557,3	3.352,5	2.672,9	1.640,0
Índias Britânicas	4.355,2	4.806,4	3.555,5	5.035,6	5.622,8	4.047,6	9.393,8	10.429,2	7.603,1
África do Leste Britânica	—	—	—	211,8	158,9	63,2	211,8	158,9	63,2
África do Oeste Britânica	—	—	—	1.571,0	1.197,7	728,7	1.571,0	1.197,7	728,7
Índias Ocidentais Britânicas (*) (1)	—	—	—	69,0	72,7	45,4	69,1	72,7	45,4
Canadá	2.862,3	3.170,1	2.389,5	289,5	159,0	54,9	3.145,8	—	2.444,4
Ceilão	—	—	—	271,3	276,1	199,6	271,3	276,1	199,6
Chipre	—	—	—	58,2	51,6	33,4	58,2	51,6	33,4
Ilhas Falkland	—	—	—	(*) 1,9	2,1	1,6	(*) 1,9	(*) 2,1	(*) 1,6
Ilhas Fidji	—	—	—	(*) 51,8	(*) 57,2	35,5	(*) 51,8	(*) 57,2	35,5
Gibraltar	—	—	—	16,0	12,0	7,8	16,0	12,0	7,8
Iraque	—	—	—	396,1	427,3	261,7	396,1	427,3	261,7
Maurício	—	—	—	(*) 57,6	63,6	37,1	(*) 57,6	(*) 63,6	37,1
Nova Zelândia	336,0	408,9	298,8	1.089,7	1.151,8	1.105,4	1.455,7	1.555,7	1.404,2
Palestina	—	—	—	(*) 471,6	520,5	432,5	(*) 471,6	(*) 520,5	432,5
Estabelecimentos do estreito	—	—	—	1.552,4	1.449,1	984,7	1.552,4	1.449,1	984,7
União Sul-Africana	3.015,2	3.569,8	2.757,2	601,5	1.022,6	801,4	3.616,7	4.592,4	3.558,6
Outros territórios da África do Sul Britânica (2)	474,8	266,2	187,5	—	—	—	474,8	266,2	187,5
Zanzibar	—	—	—	—	—	11,5	—	—	11,5

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1935, feitas as necessárias conversões.
 (*) Dado provisório.— (1) Inclusive Guiana, Honduras, Jamaica, Trindade e Tobago.— (2) Inclusive Rodésia do Norte e do Sul, África do Sudoeste, Niassalândia e Bechuanaalândia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLI — EFETIVOS DE OURO E DIVISAS EM PODER DOS BANCOS CENTRAIS NOS PRINCIPAIS PAÍSES — 1935/1937

PAÍSES	OURO			DIVISAS			TOTAL		
	Em poder dos bancos centrais						1937	1936	1935
	1937	1936	1935	1937	1936	1935			
(Milhares de contos de réis)									
COLÔNIAS DE OUTROS ESTADOS									
Argélia	223,3	245,8	181,3	142,7	135,6	113,9	366,0	381,4	295,2
África do Oeste Francesa	—	—	—	247,0	317,1	228,5	317,1	317,1	228,3
Indochina	—	—	(*)	862,8	(*)	984,4	613,8	(*)	984,4
Madagascar	—	—	—	104,9	108,0	86,2	104,9	108,0	86,2
Marrocos	55,7	140,5	94,6	985,4	1 407,5	1 386,4	1 041,1	1 548,0	1 481,0
Síria-Líbano	19,8	14,8	11,0	298,2	406,1	322,3	318,0	420,9	333,3
Colônias Francesas não especificadas	51,8	47,3	35,0	46,7	39,5	28,2	98,5	86,8	63,2
Congo Belga	72,9	50,8	37,6	190,1	195,6	136,3	263,0	246,4	173,9
Índias Holandesas	1 258,7	1 055,1	705,2	(*)	491,4	542,4	64,3	(*)	1 750,1
Curaçau	65,3	53,7	40,7	—	—	—	65,3	53,7	40,7
Surinam	—	—	—	3,8	4,2	1,0	3,8	4,2	1,0
África do Leste Portuguesa	—	—	—	41,0	35,3	25,6	41,0	35,3	25,6
África do Oeste Portuguesa	—	—	—	81,9	77,0	40,7	81,9	77,0	40,7
Cuba	(*)	21,8	(*)	24,0	18,3	(*)	1,3	(*)	1,4
Filipinas	—	—	—	12,0	(*)	1 229,9	1 357,3	858,3	(*)
OUTROS PAÍSES									
Etiópia	—	—	—	—	—	6,3	—	—	6,3
China	(*)	127,3	140,5	120,7	(*)	547,1	608,8	478,0	(*)
Japão	4 147,2	8 102,9	5 510,3	1 057,1	1 093,9	1 144,6	5 204,3	9 196,8	6 654,9
Manchúcio	279,0	192,1	(*)	28,2	964,3	579,1	344,8	1 243,3	(*)
Irã	401,9	443,5	310,8	110,7	65,0	21,9	512,6	508,5	332,7
Sião	—	—	—	1 197,3	1 176,5	871,9	1 197,3	1 176,5	871,9

(*) Dado provisório.

XLII — EFETIVO DA CIRCULAÇÃO MONETÁRIA NOS PRINCIPAIS PAÍSES — 1935/1937

PAÍSES	MOEDA PAPEL			MOEDA SUBSIDIÁRIA			TOTAL		
	1937	1936	1935	1937	1936	1935	1937	1936	1935
	Em milhares de contos de réis								
EUROPA									
Albânia	57,6	60,7	51,7	10,2	9,2	6,8	(1)	74,9	(1)
Alemanha	37 649,8	37 868,6	25 229,8	10 336,9	11 312,6	8 064,3	47 986,7	49 181,2	33 284,1
Austria	2 820,0	3 112,9	2 384,3	373,7	409,6	308,2	3 193,7	3 522,5	2 692,5
Bélgica	11 872,7	13 800,6	9 286,2	513,2	539,5	376,6	12 385,9	14 340,1	9 662,8
Bulgária	498,5	550,9	395,4	243,2	266,2	195,4	741,6	817,1	580,8
Dantzig	109,4	108,7	72,1	26,3	26,8	19,3	135,7	133,5	91,4
Dinamarca	1 480,1	1 536,7	1 097,6	138,2	146,2	98,7	1 618,3	1 682,9	1 196,3
Espanha	—	—	8 605,5	—	—	1 170,2	—	—	9 775,7
Estônia	213,7	213,3	142,1	23,1	24,7	18,8	236,8	238,0	160,9
Finlândia	721,2	621,5	389,7	58,8	52,2	35,0	780,0	678,7	424,7
França	50 678,8	73 345,9	69 723,7	2 516,7	4 261,9	4 276,4	53 195,5	77 607,8	74 000,1
Grã Bretanha	40 176,7	40 369,2	27 188,3	5 893,9	6 337,5	4 571,5	46 060,6	46 706,7	31 759,8
Grecia	1 021,3	1 031,8	736,6	58,9	62,1	44,9	1 080,2	1 093,9	781,5
Holanda	7 695,4	7 640,5	7 138,6	1 314,4	1 362,2	1 163,4	9 009,8	9 002,6	8 302,0
Hungria	2 190,4	2 263,7	1 601,2	370,5	401,1	273,7	2 560,9	2 683,8	1 874,9
Irlanda (Estado Livre)	1 286,9	1 847,4	945,5	90,2	92,5	64,8	1 377,1	1 439,9	1 010,3
Islândia	42,9	41,0	29,8	4,5	4,9	3,7	47,4	45,9	33,5
Itália (*)	15 670,5	16 609,8	20 540,8	860,0	1 566,4	1 968,7	16 530,5	18 176,2	22 504,5
Iugoslávia	2 148,1	2 197,7	1 470,1	309,1	351,0	261,7	2 457,2	2 548,7	1 731,8
Letônia	337,9	292,4	343,2	103,0	103,1	130,1	440,9	395,5	473,3
Lituânia	312,9	327,0	226,7	68,2	49,4	34,5	371,1	376,4	261,2
Luxemburgo	81,9	90,4	66,4	10,3	11,3	7,8	92,2	101,7	74,2
Noruega	1 793,6	1 860,1	1 118,4	101,1	101,7	69,5	1 894,7	1 961,8	1 187,9
Polônia	3 193,1	3 437,8	2 477,7	1 320,1	1 424,4	994,7	4 513,2	4 882,2	3 472,4
Portugal	1 604,9	1 769,7	1 280,9	117,7	119,4	88,3	1 722,6	1 889,1	1 369,2
România	3 422,2	3 297,3	3 033,6	552,9	574,8	468,1	3 975,1	3 872,1	3 501,7
Suecia	4 009,6	3 975,2	2 594,7	346,8	353,8	246,6	4 356,4	4 329,0	2 841,3
Suça	5 828,5	5 987,2	5 781,4	812,7	884,1	932,0	6 441,2	6 871,3	6 713,4
Tchecoslováquia	4 177,3	4 287,3	3 323,0	303,9	340,6	327,0	4 481,2	4 636,9	3 650,0
Turquia	2 140,5	2 531,7	1 708,8	306,5	283,9	162,4	2 447,0	2 815,6	1 871,2
RÚSSIA (U.R.S.S.)	34 309,6	37 864,3	95 917,8	(*)	1 379,0	1 521,9	(*)	4 484,3	(*)
							(*)	35 688,5	(*)
								39 386,2	(*)

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938; feitas as necessárias conversões.
 (*) Dado provisório.—(1) Compreendida pequena quantidade de ouro em circulação.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLII — EFETIVO DA CIRCULAÇÃO MONETÁRIA NOS PRINCIPAIS PAÍSES — 1935/1937

PAÍSES	MOEDA PAPEL			MOEDA SUBSIDIÁRIA			TOTAL		
	1937	1936	1935	1937	1936	1935	1937	1936	1935
Em milhares de contos de réis									
AMÉRICA									
Argentina.	6.887,3	7 283,7	4 854,6	220,1	226,7	160,4	7 107,4	7 510,4	5 015,0
Bolívia.	250,8	151,2	461,8	7,7	4,2	16,7	258,5	155,4	478,5
Brasil (1)	3 559,8	4 067,0	2 372,2 (*)	122,2 (*)	151,1	100,3 (*)	3 682,0 (*)	4 218,1	2 472,5
Chile	450,5	427,9	289,4	20,5	19,1	13,6	471,0	447,0	303,0
Colômbia	573,4	654,7	376,1	38,3	115,1	95,1	661,7	769,8	471,2
Costa Rica.	74,2	69,2	66,4	5,1	7,8	5,2	79,3	77,0	71,6
Equador	78,7	94,6	60,6	13,4	17,7	13,6	92,1	112,3	74,2
Estados Unidos:	95 397,5	105 508,4	69 990,6	8 462,7	9 051,4	6 188,9	103 924,2	114 559,8	76 179,5
Guatemala	119,0	119,3	79,9	28,8 (*)	31,8	23,5 (*)	147,8 (*)	151,1 (*)	103,4
Haití	21,8	26,8	18,8	11,5	12,7	9,4	33,3	39,5	28,2
Honduras	—	—	—	39,7	43,8	32,4	39,7	43,8	32,4
Nicaragua	(*) 1 264,4	(*) 1 308,6	775,7 (*)	790,3 (*)	872,2	151,0 (*)	2 054,7 (*)	2 180,8	926,7
Panamá.	—	—	—	17,3	19,1	14,1 (*)	17,3	19,1	14,1
Paraguai	69,8	79,8 (*)	43,9	0,6	0,7 (*)	0,5	70,4	80,5 (*)	44,4
Perú	380,7	406,8	274,8	121,6	117,9	75,2	502,3	524,7	350,0
São Salvador	120,3	137,0	86,7	13,4	16,2	12,5	133,7	153,2	99,2
Uruguai	778,1	866,5	487,4	54,4	58,6	37,6	832,5	925,1	525,0
Venezuela	(*) 389,1	429,4	309,3 (*)	276,4	305,1	248,1 (*)	665,5	734,5	557,4
IMPÉRIO BRITÂNICO									
Egito	1 687,4	2 051,5	1 529,1	437,1	480,9	361,5	2 124,5	2 532,4	1 890,6
Federação Australiana	3 167,5	3 260,5	2 370,6 (*)	501,7	533,9	402,8 (*)	3 669,2	3 794,4	2 773,4
Índias Britânicas	11.126,6	12 528,0	8 318,7 (*)	14 269,8	15 513,1	11 798,4 (*)	25 396,4	28 041,1	20 117,1
Bornéu do Norte	(*) 15,4	(*) 16,9	12,5	6,4	7,1	5,2	21,8 (*)	24,0	17,7
África de Leste	172,1	167,4	90,9	305,2	274,0	182,3	477,3	441,4	273,2
África do Oeste.	188,8	84,0	46,0	1 343,1	998,6	593,9	1 531,9	1 082,6	639,9
Índias Ocidentais Britânicas (2)	(*) 64,6	(*) 68,5	(*) 43,9	(*) 267,5	291,0	219,4	(*) 332,1	(*) 359,5	(*) 263,3
Canadá	3.291,0	3 346,0	2 203,5	546,5	579,1	419,5	3 837,5	3 925,1	2 623,0
Ceilão	290,5	289,5	214,2	74,9	77,0	56,9	365,4	366,5	271,1
Chipre.	48,6	45,2	29,8	14,7	14,1	9,9	63,3	59,3	39,7
Ilhas Falkland	(*) 1,9	2,1	1,6	3,8	4,2	3,1	5,7	6,3	4,7
Ilhas Fidji	(*) 63,4	(*) 69,9	29,2	5,7	5,7	3,7	68,5 (*)	75,6	32,9
Gibraltar	16,0	11,3	7,3	7,1	8,5	5,8	23,7	19,8	13,1
Hong-Kong	(*) 1 155,7	814,3	577,3 (*)	424,2	459,0	359,4 (*)	1 579,9	1 273,3	986,7
Iraque	332,1	363,7	203,2	52,5	56,5	37,6	334,6	420,2	240,8
Malta	—	—	—	45,4	50,1	36,1	45,4	50,1	36,1
Maurício	(*) 48,0	53,0	31,8	10,2	11,3	6,3	58,2	64,3	38,1
Nova Guiné.	—	—	—	8,3	9,2	3,7	8,3	9,2	3,7
Nova Zelândia.	976,5	949,8	393,4	110,1	126,4	89,3	1 086,6	1 076,2	482,7
Palestina	(*) 398,7	440,0	363,0 (*)	41,6	45,9	36,6	440,3	485,9	399,6
Estabelecimentos do estreito	967,5	820,6	578,8	156,8	161,0	118,1	1 124,3	981,6	696,9
União Sul-Africana.	1 446,8	1 427,2	950,2 (*)	260,4	257,1	174,0 (*)	1 707,2	1 684,3	1 124,2
Outros países da África do Sul (3)	151,7	141,9	90,4	67,8	74,9	40,7	219,5	216,8	131,1
Zanzibar	—	—	11,0	—	—	—	—	—	11,0
COLÔNIAS DE OUTROS ESTADOS									
Argélia	1.310,5	1 730,9	1 612,7	44,2	62,2	56,4	1 354,7	1 793,1	1 669,1
África do Oeste Francesa.	517,7	599,5	400,7	19,8	31,1	32,4	537,5	630,6	433,1
Indochina	(*) 867,7	986,6	804,5 (*)	67,8 (*)	102,4	107,6	935,5 (*)	1 089,0	912,1
Madagascar	165,1	202,0	164,6	—	—	—	165,1	202,0	164,6
Marrocos	296,9	428,0	419,5	81,3	118,6	124,3	378,2	546,6	543,8
Síria e Líbano	237,4	316,4	238,7	31,4	36,0	35,0	268,8	352,4	273,7
Colônias francesas não especificadas	94,1	125,0	127,5	1,9	2,8	2,6	96,0	127,8	130,1
Congo Belga	102,4	101,0	61,1	105,6	81,2	49,1	208,0	182,2	110,2
Índias Holandesas	1 635,6	1 663,5	1 385,9 (*)	1 379,6	1 438,5	1 241,2 (*)	3 015,2	3 002,0	2 627,1
Curauau	60,2	49,4	38,1 (*)	16,0	17,7	16,2	76,2	67,1	54,3
Surinam	10,9	12,7	9,9	5,1	4,9	3,7	16,0	17,6	13,6
África de Leste Portuguesa	77,4	85,5	60,1	—	—	—	77,4	85,5	60,1
África de Oeste Portuguesa.	(*) 47,3	50,9	32,9 (*)	1,3	1,4	1,0	48,6	52,3	33,9
Cuba	(*) 613,0	676,5	259,1 (*)	222,1	245,1	226,7	835,1	921,6	485,8
Filipinas	(*) 951,5	1 050,1	634,2 (*)	157,4	173,7	121,7	1 108,0	1 223,8	755,9
OUTROS PASÍES									
Etiópia	—	—	7,8	—	—	152,0	—	—	159,8
China	(*) 5.659,3	(*) 6 245,6	3 233,1 (*)	5 187,7	(*) 5 725,2	5 052,7 (*)	10 857,0	(*) 11 970,8	8 285,8
Japão	11.503,5	10 170,9	7 143,8	2 242,8	2 189,9	1.606,9	13 746,3	12 359,9	8 750,7
Manchúcio	1 424,4	1.256,3	668,1	103,7	101,0	75,8	1 528,1	1 357,3	743,9
Irã	883,2	853,8	377,2 (*)	19,8	21,2	7,8	908,0	875,0	385,0
Sião	1 050,1	1 065,6	764,8 (*)	219,5	(*) 235,9	(*) 174,5	(*) 1 269,6	(*) 1 301,5	(*) 939,3

(*) Dado provisório.— (1) Constam do presente "Anuário" os seguintes totais (em milhares de contos de réis): Notas em circulação em 31-XII-1937: 4.550; em 31-XII-1936: 4.051 e em 31-XII-1935: 3.612.— (2) Inclusive Guiana, Honduras, Jamaica, Trindade e Tobago.— (3) Inclusive Rodésia do Norte e do Sul, África do Sudoeste, Niassalândia e Bechuanalândia.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLIII — VALOR DO COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRINCIPAIS PAÍSES
NO ANO DE 1936

PAÍSES	VALOR EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS			
	Da importação	Da exportação	Total	
			Absoluto	ojo do comércio mundial
EUROPA				
Albânia	91,8	42,4	134,2	0,02
Alemanha	29 787,5	33 671,6	63 459,1	8,51
Áustria	4 131,3	3 149,6	7 280,9	0,98
Bélgica-Luxemburgo	12 648,1	11 595,8	24 243,9	3,25
Bulgária	677,9	840,4	1 518,3	0,20
Dinamarca	5 607,3	5 162,3	10 769,6	1,44
Espanha(*)	2 973,1	3 057,9	6 031,0	0,81
Estônia	416,7	402,5	819,2	0,11
Finlândia	2 358,7	2 754,2	5 112,9	0,69
França	27 287,5	16 638,1	43 925,6	5,89
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	68 628,5	38 424,4	107 052,9	14,36
Grécia	1 963,2	1 228,8	3 192,0	0,43
Holanda	11 504,0	8 446,2	19 950,2	2,68
Hungria	2 266,9	2 612,9	4 879,8	0,65
Irlanda (Estado Livre)	3 432,1	1 913,8	5 345,9	0,72
Itália	7 663,5	7 062,0	14 745,5	1,98
Iugoslávia	1 588,9	1 751,4	3 340,3	0,45
Letônia	621,4	713,3	1 334,7	0,18
Lituânia	459,0	565,0	1 024,0	0,14
Noruega	4 011,2	2 951,9	6 963,1	0,93
Polônia — Dantzig	3 326,2	3 403,9	6 730,1	0,90
Portugal	1 581,9	812,1	2 394,0	0,32
România	2 118,6	3 644,0	5 762,6	0,77
Rússia (U. R. S. S.)	4 710,4	4 731,5	9 441,9	1,27
Suécia	7 337,4	6 807,8	14 145,2	1,90
Suíça	6 694,8	4 668,0	11 362,8	1,52
Tchecoslováquia	5 522,5	5 593,1	11 115,6	1,49
ÁFRICA				
África Ocidental Francesa..	981,6	946,3	1 927,9	0,26
Argélia	3 474,5	3 728,7	7 203,2	0,97
Congo Belga	430,8	670,9	1 101,7	0,15
Costa do Ouro	734,5	798,1	1 532,5	0,21
Egito	2 732,4	3 023,6	5 805,0	0,78
Kênia e Uganda	459,0	699,2	1 158,2	0,15
Madagascar	324,0	459,0	783,9	0,10
Marrocos Francês	1 235,8	840,4	2 076,2	0,28
Nigéria	932,2	1 278,2	2 210,4	0,30
Rodésia do Norte	197,8	515,5	713,3	0,10
Rodésia do Sul	522,6	317,8	840,4	0,11
Sudão Anglo-Egípcio	402,5	494,4	896,9	0,12
Tunísia	1 087,6	903,9	1 991,5	0,27
União Sul-Africana	7 330,4	2 507,0	9 837,4	1,32
AMÉRICA				
Argentina	5 663,7	9 652,5	15 289,2	2,05
Bolívia (*)	240,1	600,3	840,4	0,11
Brasil (2)	4 336,0	5 635,5	9 971,5	1,34
Canadá	10 932,0	16 426,2	27 358,2	3,67
Chile	1 249,9	1 977,4	3 227,3	0,43
Colômbia	1 334,7	1 355,9	2 690,6	0,36
Costa Rica	162,4	148,3	310,7	0,04
Cuba	1 809,8	2 704,8	4 505,6	0,61
Ecuador	197,8	218,9	416,7	0,06
Estados Unidos	41 849,4	42 435,6	84 285,0	11,31
Guatemala..	254,2	261,3	515,5	0,07
Haiti	134,2	162,4	296,6	0,04
Honduras	141,2	120,1	261,3	0,04
México..	2 252,8	(*) 2 796,5	5 049,3	0,68
Nicaragua	84,7	56,5	141,2	0,02
Panamá	275,4	63,6	339,0	0,04
Paraguai	127,1	127,1	254,2	0,03
Perú.....	882,8	1 447,7	2 330,5	0,31
Salvador	148,3	169,5	317,8	0,04
São Domingos	176,5	261,3	437,8	0,06
Terra Nova	353,1	501,4	854,5	0,11
Uruguai	586,1	806,1	1 391,2	0,19
Venezuela	932,2	3 375,6	4 307,8	0,58

NOTA — Os elementos do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938. Os dados representam o comércio especial compreendido apenas o movimento das mercadorias. A conversão dos valores em moeda brasileira foi feita de acordo com a taxa média do câmbio, atribuído ao Reichsmark o valor de 74062.

(*) Estimativa. — (1) Dado provisório — (2) Do "Anuário Estatístico do Brasil", ano III — 1937, constam os seguintes dados (em contos de réis): importação do exterior, em 1936. 4.268 667, exportação para o exterior, no mesmo ano. 4.895.435,

QUADROS INTERNACIONAIS
XLIII — VALOR DO COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRINCIPAIS PAÍSES
NO ANO DE 1936

PAÍSES	VALOR EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS			
	Da importação	Da exportação	Total	
			Absoluto	% do comércio mundial
ÁSIA				
Ceilo	1 264,1	1 617,2	2 881,3	0,32
China	4 936,3	3 651,1	8 587,4	1,16
Coreia	3 884,1	3 022,5	6 906,6	0,96
Filipinas	1 758,5	2 394,0	4 152,5	0,59
Formosa	1 490,1	1 977,3	3 467,4	0,45
Índias Britânicas (1)	8 057,7	11.899,5	19 957,2	2,68
Índias Holandesas	3 248,5	6 101,6	9 350,1	1,25
Indochina	1 045,2	1 836,1	2 881,3	0,39
Irã	1.158,2	2 420,3	3 578,5	0,48
Iraque	628,5	473,2	1 101,7	0,15
Japão	18 219,9	17.937,5	36.157,4	4,85
Malásia Britânica	5 197,0	6 590,6	11.787,6	1,58
Manchúcio	3 142,6	2 690,6	5.833,2	0,78
Palestina	1.105,2	317,8	1 423,0	0,20
Sião	847,4	1 412,4	2.259,8	0,30
Síria e Líbano	614,4	360,2	974,6	0,13
Turquia	1.262,3	1.645,5	2.907,8	0,39
OCEANIA				
Federação Australiana	7 478,7	9 011,1	16.489,8	2,21
Nova Zelândia	3 086,1	3 862,9	6.949,0	0,93

(1) Inclusive a Birmânia.

XLIV — VALOR MÉDIO, POR HABITANTE, DA IMPORTAÇÃO E DA EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES NO ANO DE 1936

PAÍSES	VALOR MÉDIO POR HABITANTE EM MIL RÉIS PAPEL		PAÍSES	VALOR MÉDIO POR HABITANTE EM MIL RÉIS PAPEL	
	Da importação	Da exportação		Da importação	Da exportação
EUROPA			ÁFRICA		
Albânia	84\$700	35\$300	África Ocidental Francesa	63\$600	63\$600
Alemanha	444\$900	501\$400	Argélia	480\$200	515\$500
Austria	614\$400	466\$100	Congo Belga	42\$400	70\$600
Bélgica-Luxemburgo	1.468\$900	1.348\$800	Costa do Ouro	226\$000	247\$200
Bulgária	113\$000	134\$200	Egito	176\$600	197\$700
Dinamarca	1.504\$200	1.384\$200	Kênia e Uganda	63\$600	98\$900
Espanha (1)	233\$100	176\$600	Madagascar	84\$700	120\$100
Estônia	367\$200	353\$100	Marrocos Francês	204\$800	141\$200
Finlândia	621\$500	727\$400	Nigéria	49\$400	63\$600
França	649\$700	395\$500	Rodésia do Norte	141\$200	374\$300
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	1.454\$800	819\$200	Rodésia do Sul	402\$500	240\$100
Grecia	282\$500	176\$600	Sudão Anglo-Egípcio	70\$600	84\$700
Holanda	1.348\$800	988\$700	Tunísia	416\$700	346\$000
Hungria	254\$200	289\$500	União Sul-Africana	762\$700	261\$900
Irlanda (Estado Livre)	1.158\$200	642\$600	AMÉRICA		
Itália	176\$600	162\$400	Argentina	452\$000	769\$800
Iugoslávia	105\$900	120\$100	Bolívia	113\$000	204\$800
Letônia	317\$800	360\$200	Brasil (2)	105\$900	134\$200
Lituânia	183\$600	226\$000	Canadá	988\$700	1.490\$100
Noruega	1.391\$200	1.024\$000	Chile	275\$400	437\$800
Polônia-Dantzig	98\$900	98\$900	Colômbia	155\$400	155\$400
Portugal	218\$900	113\$000	Costa Rica	275\$400	247\$200
România	113\$000	190\$700	Cuba	423\$700	628\$500
Rússia (U.R.S.S.)	283\$300	283\$300	Equador	91\$600	91\$600
Suécia	1.172\$300	1.087\$600	Estados Unidos	317\$800	324\$900
Suíça	1.603\$100	1.115\$800	Guatemala	105\$900	113\$000
Tchecoslováquia	360\$200	367\$200	Haiti	49\$400	63\$600

NOTA — O quadro reproduz dados do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1936. A conversão dos valores em moeda brasileira foi feita de acordo com a taxa média do câmbio em 1936, atribuído ao Reichsmark o valor de 7\$062.

(1) Em 1932.— (2) Tomando-se por base os valores da importação e da exportação do Brasil que constam do "Anuário Estatístico do Brasil, ano III — 1937", e que já foram citados na nota 2 do quadro XLII, resultam as seguintes quotas: valor médio por habitante, da importação, 100\$700, e da exportação, 115\$500.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLIV — VALOR MÉDIO, POR HABITANTE, DA IMPORTAÇÃO E DA EXPORTAÇÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES NO ANO DE 1936

PAÍSES	VALOR MÉDIO POR HABITANTE EM MIL REIS PAPEL		PAÍSES	VALOR MÉDIO POR HABITANTE EM MIL REIS PAPEL	
	Da importação	Da exportação		Da importação	Da exportação
AMÉRICA (Conclusão)			ÁSIA (Conclusão)		
Honduras	141\$200	120\$100	Formosa.....	282\$500	374\$300
México	120\$100	148\$300	Índias Britânicas	21\$200	35\$300
Nicaragua	98\$900	03\$600	Índias Holandesas.....	48\$400	91\$800
Panamá	51\$6500	113\$000	Indochina	42\$400	77\$700
Paraguai	134\$200	134\$200	Irã.....	77\$700	155\$400
Perú	127\$100	211\$900	Iraque	176\$200	134\$200
Salvador	91\$800	105\$900	Japão	261\$300	254\$200
São Domingos	113\$000	169\$500	Malásia Britânica	1 129\$900	1 426\$500
Terra Nova	1 207\$600	1 687\$800	Manchúcio	98\$900	84\$700
Uruguaí.....	282\$500	388\$400	Paestina	88\$800	240\$100
Venezuela	27\$4400	1 002\$800	Sião	63\$600	105\$900
ÁSIA			Síria e Líbano.....	183\$900	105\$900
Ceilão	226\$000	289\$500	Turquia.....	77\$700	98\$900
China	14\$100	7\$100	OCEANIA		
Coreia	169\$500	127\$100	Federação Australiana.....	1 101\$700	1 327\$700
Filipinas.....	134\$200	183\$600	Nova Zelândia	1 956\$200	2 450\$500

XLV — COMÉRCIO INTERNACIONAL DOS ARTIGOS MAIS IMPORTANTES NO PERÍODO DE 1929/1937

ARTIGOS	VALOR DA EXPORTAÇÃO MUNDIAL											
	Números absolutos em 1.000 ££ ouro						Números percentuais (Total da exportação mundial = 100)					
	1929	1932	1934	1935	1936	1937	1929	1932	1934	1935	1936	1937
Trigo	168 022	67 385	43 515	45 355	56 605	70 935	2,52	2,65	1,96	1,98	2,25	2,30
Milho	51 229	24 317	19 442	18 898	24 792	35 099	0,77	0,96	0,88	0,83	0,99	1,14
Aroz	83 033	39 406	29 718	33 378	33 024	..	1,25	1,55	1,34	1,46	1,35	..
Frutas	103 044	112 602	46 940	51 490	(1) 44 921	..	1,55	2,51	2,12	2,25
Açúcar	147 961	63 284	41 489	40 593	46 885	..	2,22	2,49	1,87	1,77	1,67	..
Café em grão	115 179	49 600	38 836	33 034	35 888	..	1,73	1,96	1,75	1,44	1,43	..
Carne (2)	119 974	53 811	45 638	46 483	48 210	53 803	1,80	2,12	2,05	2,03	1,92	1,74
Manteiga.....	82 788	36 964	23 977	28 420	32 353	34 363	1,24	1,46	1,08	1,24	1,29	1,11
Óleos vegetais	63 559	25 050	17 705	25 524	(1) 25 676	..	0,95	0,99	0,80	1,12
Seda natural	113 809	29 396	13 990	18 014	18 165	19 243	1,71	1,16	0,63	0,79	0,72	0,62
Lã	142 139	43 166	56 637	45 698	59 747	73 635	2,13	1,70	2,55	2,00	2,38	2,39
Algodão	289 073	105 375	94 460	99 103	103 490	107 851	4,34	4,15	4,26	4,33	4,12	3,50
Tabaco	70 556	32 667	28 319	32 543	33 433	35 688	1,06	1,29	1,28	1,42	1,33	1,16
Frutas e sementes oleagi- nosas	118 359	41 554	32 902	38 630	49 880	..	1,78	1,64	1,48	1,69	1,99	..
Madeiras	155 301	44 826	53 260	49 674	53 218	..	2,33	1,78	2,40	2,17	2,12	..
Pasta de madeira	46 091	21 290	21 990	22 628	25 578	34 510	0,69	0,84	0,99	0,99	1,02	1,12
Borracha	84 500	11 426	32 757	29 206	35 888	64 848	1,27	0,45	1,48	1,28	1,43	2,10
Carvão de pedra (3)	138 224	66 018	54 901	53 748	53 856	70 395	2,07	2,60	2,48	2,35	2,14	2,28
Petróleo bruto	49 223	29 639	38 336	34 703	36 826	..	0,74	1,17	1,50	1,52	1,45	..
Benzina	100 011	44 435	29 718	30 236	30 389	..	1,50	1,75	1,34	1,32	1,21	..
Adubos	76 623	27 882	27 402	27 438	29 162	33 970	1,16	1,10	1,24	1,20	1,16	1,10
Minérios	78 335	19 923	31 310	35 538	(1) 40 012	..	1,18	0,78	1,41	1,55
Cobre	93 993	18 702	21 999	25 966	27 247	50 170	1,41	0,74	0,99	1,13	1,08	1,63
Tecidos de seda	87 436	32 472	25 665	23 904	24 743	27 894	1,31	1,28	1,16	1,04	0,98	0,90
Tecidos de lã	93 650	27 003	23 543	22 137	25 087	30 338	1,41	1,06	1,06	0,97	1,00	0,98
Tecidos de algodão	270 626	98 051	77 092	73 038	75 359	91 111	4,06	3,86	3,86	3,48	3,19	3,00
Papel e suas aplicações	111 118	55 617	40 862	42 753	47 228	57 632	1,67	2,19	1,84	1,87	1,88	1,87
Artigos químicos e farma- cêuticos (4)	88 170	49 855	44 721	46 238	46 492	53 655	1,32	1,97	2,02	2,02	1,85	1,74
Manufaturas de ferro	311 531	110 453	113 709	112 503	121 508	(5) 165 384	4,67	4,35	5,13	4,92	4,84	..
Máquinas e caldeiras in- clusive acessórios (6)	266 663	99 174	80 855	88 353	103 637	135 145	4,00	3,91	3,64	3,86	4,12	4,38
Produtos da indústria ele- trônica (7).....	112 292	49 807	41 971	44 618	49 781	61 858	1,69	1,96	1,89	1,95	1,98	2,00

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, feitas as necessárias conversões. — Os dados referentes ao ano de 1937 são provisórios.

(1) Sem a exportação da Espanha. — (2) Inclusive carne refrigerada, congelada, salgada e defumada. — (3) Não compreendidas as quantidades exportadas pelos Estados Unidos para caldeiras dos vapores de pavilhão estrangeiro. — (4) Não compreendidas algumas mercadorias, tais como o benzol e a essência de terbenquina que na pauta internacional de Bruxelas estão incluídas nas matérias primas. — (5) Sem a exportação da Coreia e do Japão. — (6) Sem locomotivas, máquinas elétricas, etc. — (7) Inclusive locomotivas elétricas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLVI — COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ALGUNS ARTIGOS IMPORTANTES NO ANO DE 1937

PAÍSES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	PAÍSES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
	(1.000 toneladas)			(1.000 toneladas)	
TRIGO			AVEIA (Conclusão)		
Alemanha	1 219	0	França	79	—
Argélia	—	161	Grã Bretanha	61	—
Argentina	—	3 887	Holanda	40	—
Áustria	222	—	Itália	22	—
Bélgica-Luxemburgo	1 222	147	Polónia-Dantzig	—	27
Brasil	931	—	România	—	18
Bulgária	—	193	Suécia	35	—
Canadá	—	2 613	Suíça	203	—
Dinamarca	163	—	Tchecoslováquia	—	37
Estados Unidos	482	881	Tunísia	—	12
Federação Australiana	—	1 954			
França	482	25	MILHO		
Grã Bretanha	4 832	—	Alemanha	2 159	—
Grécia	506	—	Argentina	—	9 087
Holanda	568	—	Áustria	342	—
Hungria	—	358	Bélgica-Luxemburgo	914	—
Irlanda (Estado Livre)	341	—	Bulgária	—	99
Itália	1 658	—	Canadá	345	—
Iugoslávia	—	318	Dinamarca	618	—
Japão	193	—	Estados Unidos	2 193	148
Noruega	176	—	França	749	—
Perú	122	—	Grã Bretanha	3 524	—
România	—	1 000	Holanda	962	—
Rússia (U.R.S.S.)	—	846	Hungria	0	190
Suíça	439	—	Índias Holandesas	—	215
			Indochina	—	575
CENTEIO			Irlanda (Estado Livre)	310	—
Alemanha	181	0	Itália	126	—
Argentina	—	92	Iugoslávia	—	725
Áustria	207	—	Manchúcio	—	112
Bélgica-Luxemburgo	49	—	Noruega	155	—
Canadá	—	47	România	—	523
Dinamarca	124	—	Suécia	185	—
Estados Unidos	5	108	Suíça	106	—
Finlândia	72	—	Tchecoslováquia	71	—
Holanda	60	—	União Sul-Africana	—	777
Hungria	—	110			
Polónia-Dantzig	—	74	BATATA		
Rússia (U.R.S.S.)	—	204	Alemanha	142	21
Tchecoslováquia	59	0	Argélia	34	79
			Áustria	26	—
CEVADA			Bélgica-Luxemburgo	90	86
Alemanha	242	—	Canadá	7	89
Argélia	6	19	Ceilo	14	—
Argentina	—	254	Estados Unidos	29	50
Áustria	40	—	Filipinas	11	—
Bélgica-Luxemburgo	463	32	França	160	55
Canadá	—	237	Grã Bretanha	226	57
Chile	—	44	Holanda	—	464
Dinamarca	32	141	Hungria	—	79
Estados Unidos	—	250	Irlanda (Estado Livre)	—	50
Federação Australiana	—	59	Itália	77	156
França	125	—	Japão	—	42
Grã Bretanha	924	—	Malásia Britânica	13	—
Holanda	288	—	Marrocos Francês	15	—
Hungria	—	17	Polónia-Dantzig	—	47
Iraque	—	287	Portugal	13	—
Itália	25	—	Suíça	52	—
Marrocos Francês	—	24	Tunísia	11	—
Polónia-Dantzig	—	192	Uruguai	33	—
România	—	317			
Rússia (U.R.S.S.)	—	221	ARROZ		
Suíça	155	—	Alemanha	221	27
Tchecoslováquia	—	17	Argentina	52	—
Tunísia	—	34	Áustria	36	—
Turquia	—	113	Bélgica-Luxemburgo	79	—
			Birmânia	—	2 888
AVEIA			Brasil	—	31
Alemanha	61	0	Ceilo	529	—
Argentina	—	403	China	346	—
Áustria	34	—	Coréia	—	957
Bélgica-Luxemburgo	46	—	Egito	—	151
Canadá	—	69	Formosa	—	689
Chile	—	61	França	716	31
Dinamarca	48	—	Grã Bretanha	111	—
Estados Unidos	1	89			

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLVI — COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ALGUNS ARTIGOS IMPORTANTES NO ANO DE 1937

PAÍSES	IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO		PAÍSES	IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO	
	(1.000 toneladas)			(1.000 toneladas)	
ARROZ (Conclusão)			BANANA (Conclusão)		
Holanda.....	233	136	Formosa.....	—	157
Índias Britânicas.....	949	705	França.....	177	—
Índias Holandesas.....	177	—	Grã Bretanha.....	400	—
Indochina.....	—	1 415	Guatemala.....	—	(1) 173
Itália.....	—	159	Holanda.....	28	—
Japão.....	1.673	36	Honduras.....	—	(2) 254
Malásia Britânica.....	729	141	Ilhas Canárias.....	—	(3) 154
Manchúco.....	72	—	Jamaica.....	—	(2) 539
Polónia-Dantzig.....	43	—	Japão.....	142	—
Rússia (U.R.S.S.).....	36	—	México.....	—	(2) 295
Tchecoslováquia.....	61	—	Nicaragua.....	—	(2) 49
União Sul-Africana.....	64	—	Panamá.....	—	117
			Suécia.....	12	—
CAFÉ EM GRÃO			FARINHA DE TRIGO		
Alemanha.....	178	—	Alemanha.....	48	4
Argentina.....	23	—	Argentina.....	—	95
Bélgica-Luxemburgo.....	51	—	Áustria.....	20	—
Brasil.....	—	727	Brasil.....	41	—
Canadá.....	17	—	Canadá.....	—	363
Colômbia.....	—	244	China.....	30	—
Costa Rica.....	—	27	Coreia.....	27	—
Dinamarca.....	27	—	Cuba.....	(1) 89	—
Estados Unidos.....	770	—	Estados Unidos.....	—	396
Finlândia.....	21	—	Federação Australiana.....	—	512
França.....	186	—	Filipinas.....	75	—
Grã Bretanha.....	15	—	Finlândia.....	21	—
Guatemala.....	—	(1) 51	França.....	37	116
Haiti.....	—	25	Grã Bretanha.....	434	79
Holanda.....	38	2	Holanda.....	66	—
Índias Holandesas.....	—	99	Hungria.....	—	60
Itália.....	38	—	Índias Holandesas.....	77	—
Kênia e Uganda.....	—	(1) 43	Itália.....	—	166
México.....	—	35	Japão.....	—	210
Nicaragua.....	—	16	Malásia Britânica.....	69	—
Noruega.....	17	—	Manchúco.....	78	—
Salvador.....	—	68	Noruega.....	32	—
Suécia.....	47	—	Polónia-Dantzig.....	—	24
Suíça.....	13	—	Rússia (URSS).....	—	57
Tanganica.....	—	14			
Tchecoslováquia.....	11	—			
Venezuela.....	—	42			
CACAU			MANTEIGA		
África Ocidental Francesa.....	—	(1) 50	Alemanha.....	87	—
Alemanha.....	77	—	Argentina.....	—	9
Brasil.....	—	105	Bélgica-Luxemburgo.....	2	—
Camerum.....	—	27	Dinamarca.....	—	153
Costa do Ouro.....	—	240	Estados Unidos.....	5	—
Equador.....	—	(1) 19	Estônia.....	—	13
Estados Unidos.....	281	—	Federação Australiana.....	—	79
França.....	43	—	Finlândia.....	—	14
Grã Bretanha.....	89	—	França.....	15	—
Holanda.....	89	—	Grã Bretanha.....	473	—
Nigéria.....	—	105	Holanda.....	—	54
São Domingos.....	—	20	Irlanda (Estado Livre).....	—	19
Tchecoslováquia.....	10	—	Letônia.....	—	19
Trinidade e Tobago.....	—	12	Litânia.....	—	15
Venezuela.....	—	16	Nova Zelândia.....	—	151
			Polónia-Dantzig.....	—	8
			Rússia (URSS).....	—	15
			Suécia.....	—	24
BANANA			AÇÚCAR		
África Ocidental Francesa.....	—	(1) 52	Alemanha.....	10	3
Alemanha.....	146	—	Argélia.....	82	—
Argentina.....	(2) 172	—	Bélgica-Luxemburgo.....	133	93
Bélgica-Luxemburgo.....	17	—	Brasil.....	—	(1) 90
Brasil.....	—	(2) 226	Canadá.....	422	—
Camerum.....	—	58	Ceilão.....	77	—
Canadá.....	(2) 71	—	Chile.....	126	—
Colômbia.....	—	153	China.....	157	—
Costa Rica.....	—	137	Cuba.....	—	(1) 2 776
Cuba.....	—	(1) 135	Estados Unidos.....	2.904	82
Equador.....	—	(1) (2) 44	Federação Australiana.....	—	412
Estados Unidos.....	(2) 1.332	—			

(1) Em 1936.—(2) A conversão em toneladas obedeceu à relação: 100 cachos = 2 toneladas.—(3) Em 1932.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLVI — COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ALGUNS ARTIGOS IMPORTANTES NO ANO DE 1937

PAÍSES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	PAÍSES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
	(1.000 toneladas)			(1.000 toneladas)	
MINÉRIO DE FERRO (Conclusão)			PETRÓLEO CRU (Conclusão)		
Bélgica-Luxemburgo	12 621	2 290	Índias Holandesas...	—	95
Canadá	1 928	—	Índias Ocidentais Holandesas..	21 941	762
Chile	—	1 473	Irã	—	435
China	—	587	Iraque	—	4 180
Coréia	—	1 010	Itália	—	—
Espanha	—	3 701	Japão	(1) (7) 3 423	—
Estados Unidos	2 481	1 284	México	—	1 038
Federação Australiana	—	271	Perú	—	1 533
França	1 456	19 327	România	—	472
Grã Bretanha	7 611	—	Rússia (U.R.S.S.)	—	69
Grécia	—	532	Suécia	—	80
Holanda	978	—	Tchecoslováquia	—	224
Hungria	475	—	Trinidade e Tobago	—	86
Itália	209	293	Venezuela	—	22 343
Iugoslávia	—	626	BENZINA		
Japão	(1) 4 023	—	Alemanha	1 058	12
Malásia Britânica	—	1 564	Argélia	—	114
Marrocos Espanhol	—	1 122	Argentina	—	21
Noruega	—	1 783	Austria	—	81
Polónia-Dantzig	650	—	Bélgica-Luxemburgo	—	310
Portugal	—	658	Brasil	(8)	357
Rússia (U.R.S.S.)	—	351	Canadá	—	245
Suécia	—	14 053	Chile	—	75
Tchecoslováquia	1 945	189	China	—	151
Terra Nova	—	843	Cuba	(1)	74
Tunísia	—	974	Dinamarca	—	301
CARVÃO DE PEDRA (3)			Egito	—	28
Alemanha	4 533	38 629	Espanha	(2)	423
Argentina	3 075	—	Estados Unidos	—	0
Austria	2 649	—	Federação Australiana	—	931
Bélgica-Luxemburgo	6 167	4 316	Filipinas	—	97
Brasil (4)	1 290	—	Finlândia	—	117
Canadá	13 262	313	França	—	615
China	425	1 835	Grã Bretanha	4 407	197
Dinamarca	4 220	—	Grécia	—	64
Egito	1 298	—	Holanda	—	242
Espanha	(2) 1 075	—	Índias Holandesas...	—	1 960
Estados Unidos	593	(5) 13 661	Índias Ocidentais Holandesas.	213	2 858
Finlândia	1 903	—	Irã	—	1 926
França	24 621	676	Irlanda (Estado Livre)	—	127
Grã Bretanha	—	(5) 40 998	Itália	—	259
Holanda	6 054	4 114	Japão	(1)	479
Indochina	—	1 536	Malásia Britânica	—	441
Irlanda (Estado Livre)	2 593	—	México	—	15
Itália	12 305	—	Noruega	—	167
Japão	5 268	(5) 1 939	Nova Zelândia	—	286
Manchúcio	—	3 886	Perú	—	314
Noruega	2 048	—	Polónia-Dantzig	—	41
Polónia-Dantzig	—	11 003	România	—	1 830
Portugal	1 279	—	Rússia (U.R.S.S.)	—	419
Rússia (U.R.S.S.)	—	1 273	Saravaque	(1)	65
Suécia	6 596	—	Suécia	—	484
Suíça	2 099	—	Suíça	—	194
Tchecoslováquia	1 168	2 225	Tchecoslováquia	—	167
PETRÓLEO CRU			Trinidade e Tobago	—	347
Alemanha	732	—	União Sul-Africana	—	464
Argentina	569	—	Uruguai	—	61
Austria	106	—	Venezuela	—	25
Bélgica-Luxemburgo	281	—	COBRE EM BRUTO		
Brasil	114	—	Alemanha	263	10
Brunei	—	(1) 442	Austria	—	21
Canadá	5 415	—	Bélgica-Luxemburgo	—	238
Colômbia	—	2 546	Canadá	—	147
Egito	107	—	Chile	—	383
Equador	—	(1) 182	Congo Belga	—	180
Estados Unidos	3 796	9 331	Estados Unidos	—	303
Federação Australiana	237	—	França	—	133
França	6 152	—	Grã Bretanha	(1)	240
Grã Bretanha	2 142	—	Itália	—	76
Holanda	482	—	Iugoslávia	—	37
Hungria	238	—	Japão	—	51

(1) Em 1936.—(2) Em 1935.—(3) Os dados da exportação compreendem o carvão para caldeiras de vapores de pavilhão estrangeiro, salvo indicação em contrário.—(4) Conforme o presente "Anuário", em 1937 a importação de carvão de pedra (inclusive briquetes) era de 1.665.065 toneladas.—(5) Exclusivo carvão para caldeiras de navios nacionais e estrangeiros.—(6) Querosena, segundo o presente "Anuário".—(7) Inclusive óleos combustíveis.—(8) Conforme o presente "Anuário", a importação de gasolina era de 318.520 toneladas.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLVI — COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ALGUNS ARTIGOS IMPORTANTES NO ANO DE 1937

PAÍSES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	PAÍSES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
	(1.000 toneladas)			(1.000 toneladas)	
COBRE EM BRUTO (Conclusão)			FIOS DE ALGODÃO (Conclusão)		
México.....	—	43	Polónia-Dantzig ..	1 707	—
Perú	—	37	Suécia	4 728	—
Rodésia do Norte..	—	201	Suíça	2 813	4 232
Suécia	50	—	Tchecoslováquia	2 942	16 444
Suíça	21	—			
Tchecoslováquia....	34	—	FIOS DE LÃ		
FIOS DE ALGODÃO			Alemanha.....	6 742	6 742
Alemanha	20 242	5 727	Argentina	909	—
Áustria	2 300	13 914	Áustria	2 224	1 653
Bélgica-Luxemburgo	3 910	13 732	Bélgica-Luxemburgo	1 850	8 636
Brasil	(1) 1 064	—	Brasil	856	—
Bulgária	2 019	—	Canadá	1 695	—
Canadá	2 656	—	China	534	—
China	(2) 1 501	3 794	Dinamarca	1 473	—
Dinamarca.....	2 513	—	França	—	7 059
Estados Unidos ..	—	4 174	Grã Bretanha	1 202	18 763
Federação Australiana	2 145	—	Grécia	1 541	—
França	—	7 145	Holanda	8 231	—
Grã Bretanha	(1) 884	79 421	Hungria	608	—
Holanda	23 261	4 199	Itália	—	1 902
Hungria	1 221	—	Itália	1 785	—
Índias Britânicas ..	10 689	14 241	Iugoslávia	—	3 603
Itália	—	20 501	Japão	2 379	—
Iugoslávia.....	18 290	(3) 29 913	Manchúcio.....	1 621	—
Japão	2 146	3 224	Noruega	1 023	1 511
Manchúcio	(2) 7 154	—	Polónia-Dantzig ..	3 530	—
Noruega	5 445	—	Suécia	1 477	—
			Suíça	1 035	6 876
			Tchecoslováquia ..	—	—

(1) Em 1936.—(2) Exclusivo fios de linha.—(3) Não compreendida a exportação para Formosa.

XLVII — DESENVOLVIMENTO DOS PREÇOS POR ATACADO EM DIVERSOS PAÍSES NO DECÊNIO DE 1929/1938

PAÍSES	NÚMEROS ÍNDICES (1929 = 100)								
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
EUROPA									
Albânia ..	88,0	90,3	73,6	57,2	51,1	56,2	62,6	64,6	63,6
Alemanha ..	90,8	80,8	70,3	68,0	71,7	74,2	75,9	77,2	77,1
Bélgica	37,4	73,6	62,5	58,9	55,0	63,1	69,1	80,4	74,0
Bulgária	81,2	66,8	58,3	52,4	53,4	54,4	55,4	62,3	65,4
Dantzig	89,7	78,4	67,5	66,2	64,8	86,0	102,1	107,4	98,4
Dinamarca ..	86,1	75,9	77,8	83,3	90,7	92,6	97,2	110,2	104,1
Espanha	100,6	101,8	101,0	96,5	98,5	100,8	102,5	114,9	—
Estónia	87,2	77,8	70,9	72,6	72,6	71,8	77,8	86,3	85,3
Finlândia	92,0	86,5	92,4	91,4	91,8	92,5	95,7	112,6	105,4
França	88,4	80,0	68,2	63,6	60,0	54,0	65,5	92,7	104,1
Grã Bretanha ..	87,5	76,8	74,9	75,0	77,1	77,9	82,7	95,2	88,8
Grécia	90,9	81,2	97,5	110,3	108,7	110,6	112,5	126,0	123,0
Holanda	89,9	79,5	64,8	63,1	63,2	61,7	64,0	70,4	72,1
Hungria	86,7	82,4	81,6	71,1	71,3	77,5	79,9	86,3	86,8
Itália	89,5	78,1	73,0	66,5	65,0	71,5	80,1	93,4	100,3
Iugoslávia (1)	86,1	72,5	64,8	64,0	62,8	65,5	68,0	74,3	77,8
Letónia (2) ..	85,0	70,7	71,0	69,8	69,2	72,6	75,6	94,2	94,1
Noruega	92,0	81,9	81,9	81,9	83,2	85,2	89,9	104,0	102,7
Polónia	88,8	77,5	68,0	61,4	57,9	55,1	56,1	61,7	58,4
Portugal (3) ..	94,7	85,2	86,2	83,5	90,3	82,9	85,9	101,5	98,7
România	78,4	60,2	54,0	52,3	52,4	60,0	68,5	78,2	78,3
Suécia	87,1	79,3	77,9	76,4	81,4	82,9	85,7	97,9	92,8
Suíça	89,6	77,7	68,0	64,5	63,6	63,6	67,7	78,8	75,8
Tchecoslováquia.	88,8	80,6	74,5	72,2	74,0	77,2	77,4	82,0	81,3
Turquia	75,9	65,2	56,0	49,2	51,0	55,8	62,0	64,5	61,1
ÁFRICA									
Egito (4)	89,7	83,6	72,4	61,2	75,0	81,9	73,3	76,0	78,7
União Sul-Africana	88,5	85,8	79,0	80,2	87,7	81,8	85,0	87,0	90,0
AMÉRICA									
Argentina (5) ..	95,6	92,3	92,8	88,8	101,9	100,6	102,9	116,8	109,4
Brasil	74,7	74,4	73,4	68,4	67,9	70,0	81,3	(6) 82,3	...

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos de "La Production Mondiale et les Prix, 1938/1939" do Serviço de Estudos Económicos da Sociedade das Nações.

(1) Números índices do Banco Nacional.—(2) Referentes a Riga.—(3) Números índices do Banco de Portugal.—(4) Referentes ao Cairo.—(5) Números índices do Banco Central da República.—(6) Média de dez meses.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLVII — DESENVOLVIMENTO DOS PREÇOS POR ATACADO EM DIVERSOS PAÍSES NO DECÊNIO DE 1929/1938

	NÚMEROS ÍNDICES (1929 = 100)									
	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	
Canadá.....	90,6	75,4	69,8	70,2	74,9	75,4	78,0	88,4	82,2	
Chile.....	86,7	79,5	119,7	179,8	178,6	178,4	197,3	236,3	224,6	
Estados Unidos.....	90,7	76,6	68,0	69,3	78,7	83,9	84,8	90,6	82,5	
México.....	103,4	89,7	84,3	89,8	94,7	84,5	100,4	118,9	126,4	
Perú.....	95,9	94,3	91,7	97,0	101,3	101,8	103,4	110,1	110,4	
Venezuela.....	94,0	90,1	84,3	76,4	71,7	67,3	71,6	78,5	75,6	
ÁSIA										
China (1).....	109,9	121,2	107,6	99,3	92,9	92,0	103,9	123,5	146,0	
Índia (2).....	82,3	68,1	64,5	61,7	63,1	64,5	64,5	72,3	67,6	
Índias Holandesas.....	89,6	70,3	56,5	48,9	46,2	44,8	46,2	61,3	57,1	
Indochina (3).....	100,0	84,3	75,8	69,3	62,7	61,4	64,1	86,4	99,7	
Japão (4).....	82,4	69,6	73,3	81,6	80,8	84,4	89,9	108,4	114,3	
OCEANIA										
Austrália (5).....	88,5	79,2	78,3	78,2	81,6	81,5	85,6	91,9	92,2	
Nova Zelândia.....	97,4	90,5	87,2	87,9	89,4	93,1	94,0	101,4	102,1	

(1) Números índices da "National Tariff Commission", referentes a Xangai.—(2) Referentes a Calcutá.—(3) Referentes a Saigão.—(4) Números índices do Banco do Japão referentes a Tóquio.—(5) Referentes a Melbourne.

XLVIII — SALÁRIOS REAIS DO OPERARIADO INDUSTRIAL EM DIVERSOS PAÍSES NO DECÊNIO DE 1929/1938 (1)

PAÍSES	TIPO DE SALÁRIO p. h. = por hora p. d. = por dia p. s. = por semana p. m. = por mês	NÚMEROS ÍNDICES (1929 = 100)								
		1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha ..	Salários vencidos p. h.....	97	90	75	73	75	76	77	79	.
Austrália (2) ..	Taxa fixada p. h.....	102	97	82	79	79	79	79	79	80
Bélgica.....	Taxa fixada p. h.....	98	89	84	81	82	83	85	89	.
Brasil (3).....	Salários vencidos p. h.....	108	101	92	90	86	82	88	99	(*) 105
Bulgária (4).....	Salários vencidos p. d.....	100	110	116	.
Canadá (5).....	Salários vencidos p. h.....	94	91	79	84	78	78	77	85	90
Dinamarca (6).....	Taxa fixada p. h.....	101	100	94	90	89	91	91	95	97
Estados Unidos.....	Salários vencidos p. h.....	102	102	102	102	103	104	103	105	.
Estônia (4).....	Idem (7).....	100	96	84	83	98	102	104	117	121
Estados Unidos.....	Salários vencidos p. s. (8).....	93	83	68	66	72	78	84	93	86
Estônia (4).....	Salários vencidos p. h.....	101	99	93	91	90	93	98	107	116
Estados Unidos.....	Salários vencidos p. d. (9).....	108	104	96	95	95	95	105	146	169
França.....	Taxa fixada p. h. (4) (10).....	109	108	104	104	104	102	116	165	172
Grã Bretanha (11).....	Taxa fixada p. s.....	100	98	96	95	96	97	100	104	107
Holanda (2) (12).....	Salários vencidos p. h.....	102	100	93	89	86	83	81	82	86
Hungria (4).....	Idem.....	100	95	88	84	81	77	79	81	.
Itália (4).....	Idem.....	99	93	91	89	86	85	90	101	108
Iugoslávia (13).....	Salários de seguros p. d.....	101	100	93	88	84	82	82	86	90
Japão (4).....	Salários vencidos p. d. (14).....	97	91	92	91	92	91	92	95	100
Noruega (2) (12).....	Idem (15).....	95	87	85	86	88	88	88	93	102
Nova Zelândia (2) (16).....	Idem.....	100	96	98	96	97	97	100	107	118
Polónia (12).....	Taxa de salários mínimos p. s.....	100	93	85	82	82	84	93	102	106
România (17).....	Salários vencidos p. h.....	90	92	85	77	73	71	70	73	77
Rússia (18).....	Salários vencidos p. m.....	96	85	60	63	62	61	62	66	67
Suécia (13) (19).....	Salários vencidos p. h.....	104	103	102	97	97	100	100	103	.
Suíça (13) (19).....	Idem.....	101	102	98	97	94	92	90	89	.
Tecoslováquia (20).....	Salários de seguro p. d.....	100	98	93	88	85	83	85	90	.
União Sul-Africana (2) (18).....	Taxa fixada p. s.....	100	97	93	94	94	98	100	100	101

NOTAS — O quadro acha-se organizado com auxílio de dados extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações, 1938/39, reportando-se, porém, esta publicação ao "Bureau International du Travail"; excetua-se a parte referente ao Brasil, cujos elevados foram colhidos no "Anuário Estatístico do Brasil", anos II, III e IV. Deixam de aparecer neste estudo alguns países, cuja organização econômica especial não admitia o cotejo de seus índices com os de outros países ou cujos dados se referem a uma base muito restrita.

(*) Estimativa ou dado provisório.—(1) Salvo indicação em contrário os dados referem-se aos salários de homens e mulheres, especializados ou não, que trabalham em mineração, indústria de transformação, construções em geral, produção e distribuição de água, força e luz e indústria de transportes.—(2) Apenas salários de homens.—(3) Salários nominais de alguns grupos representativos do operariado rural. Série calculada tomando-se por base (100) os salários vencidos em 1924.—(4) Exclusive mineração e indústria de transportes.—(5) Apenas salários de homens na maioria especializados. (6) Exclusive mineração.—(7) Números índices calculados pelo "National Industrial Conference Board".—(8) Números índices calculados pelo "Bureau of Labor Statistics".—(9) Apenas salários de homens, especializados e não especializados, ativos na mineração.—(10) Apenas operariado de Paris, do sexo masculino, na maioria especializado.—(11) Inclusive agricultura e administração pública.—(12) Exclusive a indústria de transportes.—(13) Sem mineração, mas inclusive comércio e serviços pessoais.—(14) Números índices calculados pelo "Gabinete Imperial".—(15) Números índices calculados pelo Banco do Japão.—(16) Inclusive agricultura.—(17) Sem a indústria de transportes mas inclusive agricultura, administração pública, comércio e serviços pessoais.—(18) Inclusive comércio e serviços pessoais.—(19) Apenas salários de homens especializados e semi-especializados.—(20) Sem mineração mas inclusive agricultura, comércio e serviços pessoais.

QUADROS INTERNACIONAIS

XLIX — CONSUMO DE AÇÚCAR, CAFÉ, CHÁ E TABACO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	Anos	CONSUMO							
		De açúcar (1)		De café		De chá		De tabaco	
		Total (toneladas)	Por 1 habitante (kg)	Total (toneladas)	Por 1 habitante (kg)	Total (toneladas)	Por 1 habitante (kg)	Total (toneladas)	Por 1 habitante (kg)
Alemanha	1934	1 355 388	20,7	148 376	2,3	4 838	0,07	112 588	1,7
	1935	1 392 692	20,8	148 232	2,2	4 448	0,07	119 992	1,8
	1936	1 498 757	22,3	159 678	2,4	4 476	0,07	122 584	1,8
Bélgica (2)	1933	197 822	24,0	39 712	4,8	249	0,03	24 723	3,0
	1934	206 304	25,1	47 587	5,8	234	0,03	27 161	3,3
	1935	230 578	27,8	48 826	5,9	291	0,04	29 643	3,6
Brasil	1934	972 229	23,9	(3) 48 663	(3) 1,19	(4) 149	(4) 0,004	(5) 69 184	(5) 1,70
	1935	979 024	23,5	(3) 52 484	(3) 1,26	(4) 87	(4) 0,002	(5) 69 433	(5) 1,67
	1936	949 067	22,3	(3) 57 907	(3) 1,37	(4) 81	(4) 0,002	(5) 55 896	(5) 1,32
Dinamarca	1934	187 400	51,3	24 910	6,8	482	0,13	8 100	2,2
	1935	177 538	48,2	26 666	7,2	589	0,16	7 700	2,1
	1936	191 705	51,5	28 621	7,7	491	0,13	8 100	2,2
Estados Unidos.....	1933	5 448 377	43,3	713 566	5,7	43 412	0,13
	1934	5 518 190	43,6	685 884	5,4	33 557	0,27	335 579	2,7
	1935	(6) 5.624.187	(6) 43,8	791 325	6,2	38 606	0,30	352 343	2,8
Finlândia	1934	80 511	22,7	17 012	4,8	111	0,03	3 103	0,9
	1935	90 701	25,4	17 269	4,8	113	0,03	3 242	0,9
	1936	112 037	31,2	21 894	6,1	133	0,04	3 378	0,9
França... ..	1934	919 403	22,0	176 328	4,2	1 083	0,03
	1935	974 681	23,2	188 554	4,5	1 173	0,03	50 976	1,2
	1936	968 304	23,1	186 561	4,5	1 428	0,03
Grã Bretanha e Irlanda	1934	1 997 206	42,8	15 231	0,3	195 265	4,18	72 101	1,5
	1935	2 019 823	43,1	14 987	0,3	200 261	4,27	74 664	1,6
	1936	2 158 617	45,8	15 471	0,3	198 764	4,22	79 360	1,7
Holanda	1934	209 400	25,1	28 900	3,5	9 700	1,16	27 000	3,2
	1935	214 762	25,5	35 500	4,2	11 200	1,33	25 100	3,0
	1936	217 395	25,5	31 800	3,7	9 900	1,16	26 100	3,1
Islândia ...	1934	4 534	39,8	683	6,0	6	0,05	123	1,1
	1935	5 302	46,5	813	7,1	5	0,05	101	0,9
	1936	4 496	42,9	763	6,6	4	0,03	95	0,8
Itália.....	1934	31 400	0,7	130	0,003	24 036	0,6
	1935	295 400	6,9	30 000	0,7	152	0,004	24 794	0,6
	1936	292 300	6,8	25 800	0,6
Noruega... ..	1934	79 202	27,6	16 304	5,7	156	0,05	3 001	1,1
	1935	83 114	28,9	17 348	6,0	165	0,06	3 193	1,1
	1936	85 676	29,7	16 964	5,9	155	0,05	3 392	1,2
Nova Zelândia	1933	69 445	45,1	211	0,1	5 218	3,39	2 008	1,3
	1934	67 491	43,5	172	0,1	4 564	2,94	2 013	1,3
	1935	76 611	49,1	230	0,1	4 473	2,86	2 086	1,3
Suécia... ..	1934	252 900	40,6	45 400	7,3	410	0,07	8 320	1,3
	1935	262 755	42,1	48 500	7,8	450	0,07	8 500	1,4
	1936	265 500	42,4	46 700	7,5	420	0,07	8 500	1,4

NOTA— Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938, exceto a parte referente ao Brasil cujos elementos foram extraídos do "Anuário Estatístico do Brasil," ano III—1937, bem como das estatísticas fornecidas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional e pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

(1) Para a maior parte dos países os dados se referem ao consumo de açúcar refinado. — (2) Inclusive Luxemburgo. — (3) Apenas café torrado e moído entregue ao consumo público. — (4) Estimativa. Importação, não levando em conta uma pequena produção nacional. — (5) Estimativa. Produção nacional, descontada a exportação, aumentada por uma pequena importação, — (6) Em 1936.

QUADROS INTERNACIONAIS
L — CONSUMO DE ALGODÃO E NÚMERO DE FUSOS E DE TEARES MECÂNICOS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	CONSUMO DE ALGODÃO, EM MILHARES DE FARDOS, NO ANO TERMINADO EM 31 DE JULHO DE 1937 (1)					Número de fusos (2) em 31/VII/1937 (milhares)	Número de teares mecânicos em 1936
	Total	Segundo a procedência					
		Norte-americana	Índia	Egípcia	Brasileira etc.		
Europa	10 364	3 768	1 316	935	4 345	88 639	1 742 202
Alemanha	1 142	253	175	109	605	10 236	200 500
Áustria	194	88	32	21	53	776	11 085
Bélgica	452	155	779	10	108	2 004	52 000
Dinamarca	59	37	—	—	2	99	—
Espanha	121	48	—	16	45	2 070	66 586
Finlândia	59	52	—	2	5	313	—
França	1 204	650	224	141	179	9 783	193 900
Grã Bretanha	2 851	1 262	428	390	771	38 753	504 773
Holanda	282	96	50	5	131	1 191	51 167
Hungria	108	54	15	13	26	317	14 000
Itália	574	408	74	70	22	5 389	148 500
Iugoslávia	78	34	28	7	9	154	—
Noruega	12	12	—	—	—	44	—
Polónia	266	182	5	33	46	1 693	36 318
Portugal	84	26	4	5	49	469	—
Rússia (U.R.S.S.)	2 195	7	—	—	2 188	10 050	250 000
Suécia	140	123	2	7	8	584	15 837
Suíça	112	31	14	45	22	1 269	21 214
Tchecoslováquia	451	250	74	51	76	3 445	104 180
América	9 148	8 060	77	62	949	31 674	724 727
Brasil	703	—	—	—	703	2 714	80 903
Canadá	304	295	—	9	—	1 108	24 809
Estados Unidos (3)	7 955	7 765	77	52	41	26 983	573 452
México	206	—	—	1	205	869	29 625
Ásia	9 512	1 458	4 612	197	3 245	26 827	98 800
China	2 556	75	85	30	2 366	5 071	56 160
Índia	2 954	18	2 845	56	335	9 876	(4) 201 548
Japão	4 002	1 365	1 982	111	544	11 880	332 564
Outros territórios	695	43	17	79	556	2 384	3 666
TOTAL	29 719	13 329	6 022	1 273	9 095	149 524	3 070 395

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do “Anuário Estatístico” da Alemanha, ano de 1938, reportando-se, porém, esta publicação ao “International Cotton Bulletin”, Manchester.

(1) Sem considerar o peso. Este corresponde por fardo: no algodão norte-americano, a cerca de 230 kg; no índico, a 180 kg; no egípcio, a 340 kg e no dos demais países a 135 kg. — (2) Apenas para trabalhar o algodão em bruto. — (3) Excluindo, no consumo, os resíduos. — (4) Inclusive o existente no Ceilão.

LI — DESENVOLVIMENTO DO CUSTO DA VIDA EM DIVERSOS PAÍSES NO DECÊNIO DE 1929/1938

PAÍSES	Coletividades estudadas	NÚMEROS ÍNDICES (1929 = 100)								
		1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
EUROPA										
Alemanha	72 cidades	96,2	88,4	78,3	76,6	78,6	80,0	80,8	81,2	81,6
Bélgica	59 cidades	103,6	93,0	83,6	82,6	79,4	79,9	84,7	91,8	93,8
Bulgária	65 cidades	91,5	79,9	73,5	68,2	63,7	59,5	57,0	58,1	60,1
Dantzig	O país	95,2	87,5	79,5	77,2	76,2	84,6	93,0	97,3	97,2
Dinamarca	Dantzig	95,5	89,9	89,5	92,5	96,3	99,4	100,9	104,5	106,0
Espanha (1)	O país	102,8	107,2	103,1	99,5	101,8	99,1	—	—	—
Estónia	Talín	88,9	86,5	80,3	75,2	74,4	75,2	83,8	89,0	93,6
Finlândia	21 cidades	92,2	84,8	83,7	81,7	80,2	81,4	81,5	85,8	87,6
França	Paris	104,5	102,3	94,6	93,5	92,8	86,9	91,2	111,3	125,5
Grã Bretanha	39/509 cidades	96,3	89,9	87,8	85,4	86,0	87,2	89,6	93,9	95,1
Grécia	44 cidades	—	86,9	92,2	99,0	100,7	101,7	105,4	113,6	113,1
Hungria (2)	Budapest	90,5	85,7	83,3	77,3	75,8	77,7	82,0	87,3	87,8
Irlanda	105 cidades	97,2	90,9	89,2	85,8	86,9	88,6	90,9	96,8	98,5
Itália	50 cidades	96,6	87,3	83,1	79,6	75,5	76,6	82,0	90,7	93,0
Iugoslávia	3 cidades	92,1	84,7	76,6	66,2	61,0	60,4	60,9	65,1	69,5
Letónia (3)	Riga	100	91	79	76	72	73	73	79	87
Lituânia	84 cidades	86,0	78,3	65,8	56,3	52,6	45,3	46,6	52,2	52,4
Luxemburgo (4)	9 cidades	101,7	91,0	79,1	78,8	75,9	74,4	74,7	79,0	81,2
Noruega	31 cidades	97,0	92,2	89,8	88,6	89,2	91,0	95,4	99,9	103,1
Polónia	Varsóvia	91,6	82,4	74,4	67,2	62,3	59,7	57,7	61,7	60,6
Portugal (1)	O país (no continente)	95,0	84,3	82,6	82,5	83,4	83,9	85,6	89,0	86,3
România (5)	Bucarest	89,5	73,3	61,8	56,7	53,4	55,6	57,9	66,1	74,6
Suécia	49 cidades	—	—	92,4	90,6	91,2	91,8	92,9	95,3	97,8
Suíça	34 cidades	98,1	93,2	85,7	81,4	80,1	79,5	80,7	84,9	85,1
Tchecoslováquia	Praga	97,8	93,4	91,7	90,7	89,6	92,3	93,1	94,3	95,6
Turquia	Istambul	92,1	87,1	84,9	75,8	74,7	69,3	69,5	70,6	70,4

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos de “La Production Mondiale et les Prix, 1938/39”, da Sociedade das Nações.

(1) Sem vestuário e habitação. — (2) Sem “diversos”. — (3) 1930=100. — (4) Sem habitação. — (5) Sem habitação e “diversos”.

QUADROS INTERNACIONAIS

LI — DESENVOLVIMENTO DO CUSTO DA VIDA EM DIVERSOS PAÍSES NO DECÊNIO DE 1929/1938

PAÍSES	Coletividades estudadas	NÚMEROS ÍNDICES (1929 = 100)									
		1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	
ÁFRICA											
Egito (1)	Caíro	98,0	91,4	87,4	82,8	84,1	86,1	86,1	85,4	86,7	
União Sul-Africana (2)	9 cidades	97,7	94,0	89,9	87,4	88,6	88,5	88,5	90,5	93,8	
AMÉRICA											
Argentina	Buenos Aires	101,5	86,9	77,6	82,7	77,6	82,8	90,5	92,8	92,0	
Brasil	Rio de Janeiro	90,9	87,7	88,0	87,2	94,1	99,2	113,9	123,1		
Canadá	60 cidades	99,3	89,7	81,5	77,6	78,7	79,2	80,9	83,2	84,1	
Chile	Santiago	98,9	98,2	104,4	129,6	129,7	132,4	143,6	161,7	168,7	
Estados Unidos (3)	51/173 cidades	96,6	87,1	77,8	74,8	79,3	82,5	84,7	88,4	86,3	
Perú (1)	Lima	95,8	89,6	85,6	83,4	84,9	86,1	90,4	96,4	97,5	
Uruguai	Montevideú	100,1	100,1	98,6	93,5	93,5	96,4	95,8	98,3	98,2	
ÁSIA											
China	Xangai	112,9	116,7	110,4	99,4	98,3	98,9	105,0	122,2	139,4	
Indochina (4)	Saigão	107,1	92,9	81,4	75,2	69,0	69,0	69,9	83,2	94,7	
Japão (5)	Tóquio	85,5	74,7	75,4	80,3	82,0	83,0	87,8	96,1	110,1	
Palestina	3 cidades	88,6	79,9	81,8	79,3	79,7	79,1	83,5	87,6	85,7	
OCEANIA											
Austrália	30 cidades	94,6	84,8	80,7	78,3	79,6	80,9	82,7	84,9	87,2	
Nova Zelândia	25 cidades	97,7	90,2	83,5	79,2	80,5	83,4	86,1	91,9	94,6	

(1) Sem combustível e luz.—(2) Sem vestuário.—(3) Números índices do "National Industrial Conference Board".—(4) Sem habitação, combustível e luz.—(5) Números índices do Banco do Japão, não compreendendo habitação.

LII — DESEMPREGO EM DIVERSOS PAÍSES NO QUINQUÊNIO DE 1934/1938

PAÍSES	ESPECIFICAÇÃO	DESEMPREGADOS				
		Efetivos médios anuais				
		1934	1935	1936	1937	1938
Alemanha (1)	Desempregados registrados	2 718 309	2 151 039	1 592 655	912 312	429 461
Austria	»	370 210	348 075	349 663	320 961	243 720
Austrália (2)	Sócios desempregados dos sindicatos operários	86 865	71 823	53 992	41 823	40 526
Bélgica (3)	Desempregados	(*)235 000	210 927	154 038	125 929	173 913
Canadá	Solicitantes de emprego	88 888	84 050	90 133	88 516	105 236
Chile	»	30 055	10 674	6 474	3 215	4 578
Dinamarca	»	97 959	92 406	93 261	107 123	112 241
Dantzig	Desempregados registrados	20 326	17 983	13 553	8 009	3 499
Estônia	Solicitantes de emprego	2 970	1 779	1 276	1 158	1 243
Estados Unidos	»		7 449 841	7 705 270	5 164 730	7 404 176
Finlândia	»	10 011	7 163	4 796	3 763	3 602
França	Solicitações de emprego	376 320	465 875	475 272	379 095	408 024
Grã Bretanha (4)	Desempregados	1 801 913	1 714 844	1 497 587	1 277 928	1 423 662
Holanda	Desempregados registrados	332 772	384 691	414 512	368 909	353 646
Hungria	Solicitações de emprego	52 157	52 048	52 114	48 359	47 426
Índias Holandesas	Solicitantes de emprego registrados	15 784	17 418	19 700	19 281	16 814
Irlanda (Estado Livre)	»	103 671	119 498	99 834	82 425	88 714
Iugoslávia	»	15 647	16 752	19 436	21 643	22 549
Japão (5)	Desempregados registrados	372 941	356 044	338 365	295 443	
Letônia	Desempregados	4 972	4 825	3 851	3 014	2 164
Litânia	Solicitações de emprego		3 780	3 533	3 112	2 811
México (5)	Desempregados	234 538	191 371	186 904	172 063	
Noruega	Desempregados registrados	35 121	36 103	32 643	28 520	28 923
Nova Zelândia	» (apenas homens)	39 253	38 234	36 890		
România	Desempregados registrados	17 255	13 852	13 549	10 851	7 271
Polónia	Solicitações de emprego registradas	342 166	381 935	367 327	375 088	347 509
Suécia (2)	Desempregados	84 685	81 385	71 884	67 351	74 582
Tchecoslováquia	Solicitantes de emprego registrados	676 994	686 269	622 687	408 949	(6) 335 518

NOTA—Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Sociedade das Nações 1938/39, —reportando-se, porém, esta publicação ao "Bureau International du Travail", o qual por sua vez colheu as séries acima reproduzidas em diversas fontes dos respectivos países. Conforme a fonte utilizada, estes números não são completos nem podem ser comparados de país para país, visto as diferenças do seu alcance, do seu método de elaboração e da definição dos desempregados. Salvo indicação em contrário, os dados do quadro representam indicações das agências de emprego dos diversos países. Ainda que estas agências, em geral, sejam acessíveis a pessoas de todas as profissões, praticamente o registro nelas feito limita-se a certas categorias de operários industriais. O Brasil deixa de figurar neste estudo em virtude da quasi inexistência no seu território do fenómeno estudado.

(*) Estimativa ou dado provisório.—(1) Não compreendidos os desempregados ocupados nos campos de trabalho. Desde março de 1935, inclusive o Saar. Os dados representam indicações do seguro obrigatório e das agências de emprego.—(2) Dados dos sindicatos operários.—(3) Dado do seguro voluntário.—(4) Dados do seguro obrigatório não abrangendo os parcial e temporariamente desocupados.—(5) Avaliações oficiais.—(6) Efetivo em 1 de agosto.

QUADROS INTERNACIONAIS

LIII — DEPÓSITOS NAS CAIXAS ECONÔMICAS DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ESTABELECIDAMENTOS ESTUDADOS (C. E. = Caixas Econômicas)	MOEDA	DEPÓSITOS EM 31-XII				
			1933	1934	1935	1936	1937
			Em milhões das respectivas moedas nacionais				
EUROPA							
Alemanha (1).....	C. E. públicas e particulares	Reichsmark	18 967,9	12 814,4	13 819,5	14 303,2	15 740,9
Áustria.....	C. E. e bancos (2)	Shilling	...	2 113,2	2 294,0	2 335,0	2 370,0
Bélgica.....	"Caisse générale d'épargne"	Franco	1 099,2	10 450,0	10 294,6	11 456,0	12 489,2
Bulgária.....	C. E. postal	Leva	51,0	2 024,4	2 252,1	2 520,0	2 858,3
Dantzig.....	Total das C. E.	Florim	72,6	52,0	36,7
Dinamarca.....	C. E. ordinárias	Coroa	(3) 838,0	2 161,7	2 147,5	2 163,5	2 164,2
Espanha.....	C. E. postal	Peseta	(4) 32,0	338,0	370,0
Estônia.....	C. E. do Estado	Coroa	...	8,4	10,2	10,2	10,4
Finlândia.....	C. E. ordinárias e postal (5)	Markka	...	6 053,0	6 631,3	7 562,4	9 142,2
França.....	C. E. ordinárias e postal.....	Franco	5 829,7	60 227,5	62 030,9	58 895,7	(*) 59 377,2
Grã Bretanha.....	"Post Office and Trustee Savings Banks".....	Libra	255,9	528,1	587,6	644,2	694,4
Grécia.....	C. E. postal e bancos	Drachma	...	7 138,5	7 406,1	8 138,9	8 823,2
Holanda.....	C. E. postal (6)	Florim	274,7	947,5	945,5	950,8	1 051,4
Hungria.....	C. E. postal (7)	Pengo	865,1	587,9	627,2	710,3	788,1
Islândia.....	C. E. ordinárias	Coroa	...	6,6	6,4	7,1	9,3
Itália.....	C. E. ordinárias e postal casas de penhores.	Lira	4 979,7	38 483,1	37 125,7	40 095,8	43 704,0
Iugoslávia.....	C. E. postal e 20 bancos grandes de crédito.....	Dinar	...	720,8	852,9	984,2	1 251,1
Letônia.....	C. E. postal.....	Lat	...	32,7	49,0	80,8	79,0
Lituânia (8).....	C. E. do Estado.....	Lita	...	25,6	23,7	32,1	39,9
Luxemburgo.....	C. E. do Estado.....	Lita	66,3	684,5	661,8	654,0	668,9
Memel (Território).....	C. E. públicas.....	Lita	(9) 17,8	14,6	11,5	13,3	18,0
Noruega.....	C. E. ordinárias.....	Coroa	808,7	1 609,0	1 610,1	1 515,9	1 521,8
Polônia.....	C. E. postal e comunais.....	Zloty	...	1 236,1	1 330,2	1 302,4	1 516,0
România.....	C. E. postal.....	Lei	58,4	1 702,4	2 185,0	2 716,0	3 893,0
Suécia.....	C. E. postal e bancos.....	Coroa	397,5	1 117,6	1 171,3	1 195,8	1 270,0
Suíça.....	C. E. (10).....	Franco	559,7	2 687,4	2 735,5	2 717,7	2 883,4
Tchecoslováquia.....	Diversas C. E. (11).....	Coroa	(12) 19 162,1	20 613,7	21 325,0	21 258,0	22 051,0
Turquia.....	C. E. de Istambul.....	Libra turca	0,3	20,7	20,4	21,2	22,5
ÁFRICA							
Egito.....	C. E. ordinárias e postal....	Libra egípcia	1,2	8,2	9,1	11,2	12,4
União Sul-Africana.....	C. E. postal.....	Libra sul-africana	6,7	13,7	15,5	17,7	19,4
AMÉRICA							
Argentina.....	C. E. Postal e bancos (13)	Peso papel	320,0	1 688,0	1 686,0	1 769,0	1 936,0
Brasil.....	C. E. Federais	Milréis	218,0	946,6	(*) 1 138,0	1 399,5	(*) 1 551,6
Canadá.....	C. E. postal e "Government Savings Banks" (14)....	Dólar	683,3	1 429,2	1 507,7	1 569,4	1 604,6
Chile.....	C. E. ordinárias	Peso	93,0	338,0	411,8	465,4	546,5
Colômbia.....	Bancos.....	Peso	...	8,5	9,2	11,0	12,0
Estados Unidos.....	C. E. postal e do Estado de New York.....	Dólar	1 764,4	6 361,2	6 388,0	6 508,0	6 560,0
México.....	C. E. postal.....	Peso	...	0,6	0,7	1,0	...
Perú.....	C. E. ordinárias.....	Sol	3,1	32,9	40,4	49,3	60,8
ÁSIA							
Índias Holandesas.....	C. E. postal.....	Florim	...	35,0	35,0	36,0	42,0
Japão.....	C. E. ordinárias e postal.....	Yen	197,0	4 831,4	5 157,1	5 195,4	5 802,5
OCEANIA							
Austrália.....	"Savings Banks" (15)....	Libra esterlina	80,3	212,9	220,5	224,2	233,5
Nova Zelândia.....	"Trustee Savings Banks"....	Libra esterlina	1,8	11,0	11,4	11,9	12,9

NOTAS — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, com exceção da parte referente ao Brasil, cujos dados foram colhidos no seu "Anuário Estatístico", anos III e IV. A fonte utilizada informa que foram examinados somente os estabelecimentos que publicam, mensalmente, os créditos dos depositantes. Quando, além das caixas econômicas, propriamente ditas, entram no exame outros estabelecimentos de crédito, acham-se incluídos nas séries acima os depósitos a longo prazo neles feitos.

(*) Dado incompleto ou provisório. — (1) A série toda refere-se ao território da Alemanha tal como estava no princípio de 1938. — (2) Inclusive outros estabelecimentos de crédito. — (3) Em 1-III-1914. — (4) Em 31-XII-1917. — (5) Inclusive cooperativas de crédito e de consumo. — (6) Inclusive caixas econômicas membros da Associação das Caixas Econômicas Holandesas. — (7) Inclusive estabelecimentos de crédito mais importantes da cidade de Budapeste. — (8) Excluíve os depósitos feitos pela administração de estabelecimentos do Governo. — (9) Apenas depósitos na Caixa Econômica Distrital de Heydekrug. Dado calculado tomando-se por base a paridade da lita em relação ao Reichsmark existente em 1938. — (10) Membros da associação dos bancos dos cantões. — (11) Caixas Econômicas sujeitas à lei de 14/IV-1920, inclusive a Caixa Econômica Boêmia em Praga e a Primeira Caixa Econômica Morávia em Brunn. — (12) Apenas depósitos nas Caixas econômicas da Boêmia, Morávia e Silésia. Dado calculado tomando-se por base a paridade. Expresso na moeda de 1913, os depósitos montaram a 2.802,0 milhões de coroas. — (13) Inclusive o "Banco de La Nación". — (14) Inclusive "Chartered Banks". — (15) Inclusive "Commonwealth Savings Banks".

QUADROS INTERNACIONAIS

LIV — EFETIVOS DOS SINDICATOS OPERÁRIOS EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1933/1936

PAÍSES	EFETIVOS DOS SINDICATOS NOS ANOS DE				PAÍSES	EFETIVOS DOS SINDICATOS NOS ANOS DE			
	1936	1935	1934	1933		1936	1935	1934	1933
	(Milhares)					(Milhares)			
EUROPA					ÁFRICA				
Áustria	498	430	225	645	Argélia.....	70	20	10	10
Bélgica	919	951	975	957	Tunísia.....	32	10	13	12
Bulgária	129	19	União Sul-Africana ..	28	25	24	24
Dinamarca	461	437	404	369	AMÉRICA				
Estônia	8	9	8	8	Argentina ..	289	260	250	250
Finlândia	52	30	22	22	Canadá.....	226	258	258	277
França	1.458	1.352	1.366	1.340	Estados Unidos.....	3.422	3.045	2.608	2.127
Grã Bretanha	4.092	3.823	3.544	3.776	México.....	999	...	2.600	2.600
Grécia.....	99	99	66	63	Venezuela	161	...	38	36
Holanda.....	691	719	767	780	ÁSIA				
Hungria.....	164	164	154	154	China.....	577	555
Irlanda (Estado Livre)...	204	195	177	154	Índias Britânicas.....	189	138
Islândia.....	10	8	Japão.....	408	412	382	385
Itália	4.851	4.580	4.370	3.942	Palestina.....	87	68	48	35
Iugoslávia	111	46	56	51	OCEANIA				
Letônia.....	38	42	36	34	Federação Australiana...	887	600	389	388
Luxemburgo.....	21	17	19	18	Nova Zelândia	15	63	45	45
Noruega.....	268	215	173	158					
Polónia	912	866	765	738					
România.....	51	44	42	28					
Rússia (U.R.S.S.)	20.260	19.320	17.701	17.260					
Suécia.....	787	759	713	712					
Suíça.....	415	424	299	412					
Techeoslováquia	2.597	1.519	1.545	1.415					

NOTA — Os dados que o quadro registra foram extraídos do "Anuário Estatístico" da Dinamarca, ano de 1938. O Brasil deixa de figurar neste quadro por falta de dados que correspondam aos acima consignados. Nossa estatística tem apresentado até agora somente o número dos sindicatos de empregadores, empregados, profissões liberais e trabalhadores por conta própria. O "Anuário Estatístico do Brasil", ano III — 1937, registrou, nos fins de 1936, respectivamente para estes sindicatos os seguintes números: 695, 538, 75 e 13.

LIV — DESPESAS COM A EDUCAÇÃO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	EXERCÍCIOS	MOEDAS	ORÇAMENTO				
			(Em milhares das respectivas moedas nacionais)				
			Do total das despesas do Estado	Do Ministério de Instrução Pública	Das despesas com a instrução pública		
De outros Ministérios	Das Províncias	Dos Municípios					
Albânia	1935/36	Fracdo-ouro	18.584	3.053	(*) 99
Austrália (1)	1934/35	Libra	114.081	10.286
Bélgica	1934	Franco-belga	10.000.000	1.041.751	(*) 11.454	(*) 207.086	...
Brasil	1935	Contos de réis	(2) 2.371	54	(3) 197	55	...
Bulgária.....	1936	Leva	6.163.040	873.875	82.949	(*) 1.000	...
Chile	1934	Peso	830.494	160.900	2.038
Colômbia	1935	Peso	62.807	2.579	(*) 176	7.347	(*) 2.301
Costa Rica.....	1936	Colon	19.588	4.675
Dinamarca.....	1936/37	Coroa	448.909	71.099	...	58.086	...
Egito.....	1935/36	Libra	32.864	3.427
Equador.....	1936	Sucres	80.100	16.565	(*) 2.000
Estados Unidos.....	1937	Dólar	(4) 5.649.782	(5) 50.914	(6) 581.801	(7) 1.508.998	...
Estônia.....	1936/37	Coroa	78.115	10.648
Finlândia.....	1935	Markka	4.533.454	495.064	(*) 649.980
França.....	1936	Franco	40.437.800	3.248.610
Grécia.....	1936/37	Drachma	13.907.997	1.009.443
Guatemala.....	1935	Quetzale	9.083	1.204
Haiti.....	1933/34	Gurde	31.938	1.895
Holanda.....	1936	Florim	710.392	145.110	(*) 5.024	827	(8) 114.993
Hungria.....	1935/36	Pengo	(9) 766.530	89.621	(*) 1.831
Irã	1935/36	Rial	750.828	58.004

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Internacional de Educação e Ensino", ano de 1937. (*) Informação incompleta. — (1) Os dados referem-se aos seis Estados. — (2) Total das despesas da União, abrangendo um período de quinze meses. — (3) Despesas dos Estados. — (4) Apenas despesas ordinárias. — (5) Despesas do Governo Federal. — (6) Despesas dos Estados em 1934, dos quais, 569.777.808 dólares com o ensino público, e 12.023.075 com o ensino particular fiscalizado. — (7) Em 1934. — (8) Compreendidas as subvenções prestadas pelo Estado às Comunas. — (9) Não compreendidas obras públicas.

QUADROS INTERNACIONAIS

LV — DESPESAS COM A EDUCAÇÃO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	EXERCÍCIOS	MOEDAS	ORÇAMENTO				
			(Em milhares das respectivas moedas nacionais)				
			Do total das despesas do Estado	Do Ministério de Instrução Pública	Das despesas com a instrução pública		
De outros Ministérios	Das Províncias	Dos Municípios					
Irlanda (Estado Livre)	1935/36	Libra	28 339	4 557	507	(*) 148	
Islândia	1937	Coroa	15 900	1 664			
Iugoslávia	1936/37	Dinar	10 323 513	837 962	24 753	53 879	
Japão	1933	Yen	2 254 662	173 130		105 470	305 222
Letônia	1935/36	Lat	150 975	21 896	1 800	2 027	11 843
Lituânia	1937	Lita	298 895	45 056	6 000	3 392	(1) 5 859
México	1935	Peso	275 795	44 550	3 900	21 199	...
Nicaragua	1934/35	Córdoba	4 692	264	(*) 9		
Noruega	1933/34	Coroa	354 364	41 459	4 718	4 681	45 516
Nova Zelândia	1936/37	Libra	31 063	3 458			
Panamá	1934/35	Balboa	12 614	(2) 2 890	(3) 64		
Portugal	1936	Conto de réis	2 421		(*) 38		
România	1936	Lei	22 972 420	3 755 612			
Salvador	1935/36	Colon	17 675	1 625	78		
São Domingos	1936	Peso-ouro	10 503	1 062			70
Sião	1936/37	Baht	100 981	10 973			
Suécia	1936/37	Coroa	1 237 678	100 226	(*) 5 369	5 156	155 289
Tchecoslováquia	1935	Coroa	7 983 298	924 000	(4) 193	(5)	(5)
Turquia	1936	Libra-Turca	212 756	10 601	2 613	12 612	
Uruguai	1936	Peso	83 470	10 206	—	0	—

(*) Informação incompleta. — (1) Em 1935. — (2) Mais um crédito adicional de 3.061.076,14 balboas. — (3) Não compreendidas as subvenções do Ministério de Agricultura e Obras Públicas para concertos e construções de escolas. — (4) As despesas do ensino agrícola são mantidas pelo Ministério da Agricultura. — (5) As escolas nacionais, tanto do ensino primário quanto do superior, são mantidas pelas Províncias e Comunas.

LVI — ENSINO PRIMÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De escolas	De professores	De alunos
Albânia	1935/36	590	1 092	51 262
Alemanha	1932/33	(1) 52 961	192 227	(2) 7 639 901
Austria	1932/33	4 698		701 652
Bélgica	1935/36	(3) 8 644	33 541	968 193
Bolívia	1935	(4) 1 104	2 532	94 338
Brasil	1936	35 561	68 896	2 749 090
Bulgária	1935/36	5 275	17 886	694 310
Chile	1934	4 402	11 832	477 227
China	1933/34	257 725	553 385	12 273 700
Colômbia	1935	8 568	11 772	555 429
Costa Rica	1936	612	(1) 2 465	(1) 57 133
Egito	1935/36	8 563	(1) (6) 17 079	1 375 011
Espanha (1)	1936/37	49 750	61 892	(5) 2 200 000
Estônia	1935/36	1 221	3 732	105 822
Estados Unidos	1933/34	246 228	(7) 670 868	22 617 654
Finlândia	1936	5 647	12 775	395 875
França	1935/36	76 975	(1) 127 406	5 229 323
Grécia (1)	1935/36	8 004	13 803	(7) 882 292
Haiti	1934/35	549	(1) 1 108	53 180
Holanda	1935/36	8 072	35 730	1 142 112
Hungria (1)	1935/36	6 883	19 552	978 795
Inglaterra e País de Gales (1)	1934/35	(8) 29 589	(7) 170 574	(7) 5 402 052
Íra.	1934/35	4 641	9 455	228 805
Irlanda (Estado Livre) (1)	1935/36	5 133	(7) 13 487	459 077
Itália	1934/35	(9) 114 822	109 720	4 763 468
Iugoslávia	1935/36	8 592	30 649	1 343 300
Japão	1935/36	25 704	245 723	11 035 278
Letônia	1935/36	1 764	8 517	216 183
Lituânia	1937	2 545	5 080	(10) 276 675
México (1)	1933	17 039	...	1 696 163

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Internacional de Educação e de Ensino", ano de 1937, e na parte referente ao Brasil, da estatística fornecida pela Diretoria de Estatística do Ministério da Educação. Os números abrangem o ensino público e particular, salvo indicação em contrário.

(1) Apenas do ensino público. — (2) Em 1931. — (3) Em 1935. — (4) Os dados das escolas públicas referem-se ao ano de 1936. — (5) Em 1935/1936. — (6) Em 1933/1934. — (7) Compreendidos os do ensino infantil. — (8) Compreendidas as do ensino infantil. — (9) Em 1932. — (10) Em 1936/1937.

QUADROS INTERNACIONAIS
LVI — ENSINO PRIMÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De escolas	De professores	De alunos
Noruega (1)	1933/34	5 040	10 714	392 482
Nova Zelândia	1935/36	2 999	7 849	228 685
Panamá	1934	553	(1) 1 513	55 874
Polónia	1935	27 786	(1) 74 033	4 794 900
Portugal	1936/37	8 216	12 974	439 629
România	1934/35	16 767	47 452	2 479 507
Sião	1935/36	(2) 8 841	(3) 22 764	(3) 1 054 411
Suiça (1)	1935/36		13 328	471 593
Tchecoslováquia	1935/36	15 246	55 435	(4) 1 836 976
Turquia	1935/36	6 390	14 892	(4) 698 762
Uruguai	1933	1 543	4 851	180 481
Venezuela	1933	1 758	1 758	75 505

(1) Apenas do ensino público.—(2) Compreendidas as do ensino infantil.—(3) Compreendidos os do ensino infantil.—(4) Em 1936.

LVII — ENSINO SECUNDÁRIO EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De estabelecimentos	De professores	De alunos
Albânia (1)	1935/36	5	100	2 533
Alemanha	1935	(1) 2 326	48 675	(1) (2) 706 751
Austrália (1)	1935	131	...	39 169
Austria	1932/33	166
Bélgica (1)	1935/36	79	1 061	22 870
Bolívia	1935	(2) 32	(1) 243	5 493
Brasil	1936	510	7 742	104 403
Bulgária	1935/36	(3) 76	1 177	47 113
Chile	1934	154	(4) 3 622	30 288
China	1933/34	534	20 104	66 325
Colômbia	1935	391	(5) 2 570	27 469
Costa Rica (1)	1936	4	115	1 892
Egito	1935/36	36	(1) 1 523	28 201
Equador	1936	(6) 22	425	5 812
Estônia	1935/36	103	1 270	14 250
Estados Unidos (7)	1933/34	28 044	248 444	6 096 438
França	1935/36	1 913	(1) 13 782	470 018
Grécia (1)	1935/36	171	2 180	55 064
Guatemala	1935/36	12	(8) 494	868
Holanda	1934/35	432	(6) 5 729	71 531
Hungria (1)	1935/36	163	3 214	66 248
Inglaterra e País de Gales (1)	1934/35	1 380	23 425	456 783
Irã	1934/35	651	2 108	22 220
Irlanda (Estado Livre) (1)	1935/36	327	2 879	35 111
Itália	1934/35	760	(1) 7 814	157 715
Iugoslávia	1935/36	179	4 952	100 525
Japão	1935/36	1 529	28 657	699 063
Letônia	1935/36	80	1 561	15 061
Lituânia	1937	65	1 136	(1) 10 357
México (1)	1933	15	516	7 026
Panamá	1934	(4) 8	(1) 47	1 253
Paraguai	1932/33	20	162	2 111
Polónia	1935	(4) 783	(1) 10 762	180 800
Portugal	1936/37	277	3 593	33 211
România	1935/36	(1) 89	6 231	95 926
Sião	1935/36	351	2 632	44 726
Suécia	1935/36	285	5 973	77 826
Suiça (1)	1935/36	(2) 264	2 276	38 665
Tchecoslováquia	1935/36	299	(8) 5 893	136 829
Turquia	1936	64	1 442	(6) 31 407
Venezuela	1933	43	(9) 386	2 325

NOTAS — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Internacional de Educação e de Ensino", ano de 1937, e na parte referente ao Brasil, da estatística fornecida pela Diretoria de Estatística do Ministério da Educação. Os números abrangem o ensino público e particular, salvo indicação em contrário.

(1) Apenas do ensino público.—(2) Em 1934/35.—(3) Em 1935.—(4) Em 1933/34.—(5) Os dados do ensino particular referem-se ao exercício de 1934/35.—(6) Em 1935/36.—(7) Compreendendo o ensino secundário profissional.—(8) Em 1936.—(9) Em 1932/33.

QUADROS INTERNACIONAIS

LVIII — ENSINO NORMAL EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De estabelecimentos	De professores	De alunos
Albânia	1935/36	2	20	345
Austrália	1935	19	(1) 86	(1) 2 072
Bélgica	1935/36	148	1.621	14.467
Bolívia	1935	1	17	52
Brasil	1936	391	3 851	28 770
Bulgária	1935/36	7	89	752
Chile	1934	9	215	1 624
China	1933/34	893	11 395	100 840
Colômbia	1935	15	209	1 588
Costa Rica	1936	1	35	476
Dinamarca	1936	19	...	1 796
Egito	1935/36	2	39	207
Equador	1936	8	121	1.930
Espanha	1936/37	(1) 50
Estados Unidos	1936	265	9 818	136 184
Estônia (1)	1935/36	2	88	528
Finlândia	1936	12	137	1.291
França (1)	1935/36	167	890	9.478
Guatemala	1936	19	(1) 319	1.383
Haití	1934/35	2	17	53
Holanda	1935/36	106	1.192	10 082
Hungria (1)	1935/36	59	1.032	9 952
Inglaterra e País de Gales (1)	1934/35	90	4.005	10 826
Irã	1934/35	10	94	892
Irlanda (Estado Livre) (1)	1935/36	6	87	695
Itália	1934/35	381	(1) 3.984	99 778
Iugoslávia	1935/36	35	585	3.336
Japão	1935/36	103	2 334	32 817
Letônia	1935/36	6	145	1.219
Lituânia	1937	2	21	219
Luxemburgo	1935/36	4	(1) 22	176
México (1)	1933	16	189	1 682
Nicaragua	1934/35	5
Noruega	1933/34	10	121	1 093
Panamá (1)	1934	5	80	1 722
Polónia	1935	178	(1) 1 154	18 000
Portugal	1937	11	94	911
România	1935/36	82	1.388	12 034
Sião (1)	1936/37	5	35	493
Suécia (1)	1935/36	20	366	1 222
Suíça	1935/36	...	315	2 952
Tchecoslováquia	1936	64	387	9 992
Turquia (1)	1936	13	158	4 978
Uruguai	1936	2	...	964

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Internacional de Educação e de Ensino", ano de 1937, e na parte referente ao Brasil, da estatística fornecida pela Diretoria de Estatística do Ministério da Educação. Os números abrangem o ensino público e particular, salvo indicação em contrário.

(1) Apenas do ensino público.

LIX — ENSINO PROFISSIONAL EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De estabelecimentos	De professores	De alunos
Albânia	1935/36	4	50	423
Alemanha	1932/33	1.124 862
Austrália (1)	1935	170	...	88 867
Bélgica	1935/36	1 319	11 990	165.211
Bolívia	1935	16	(1) 87	(1) 1.416
Brasil	1936	597	2.444	42 641
Bulgária	1935/36	105	1.234	19 819
Chile (2)	1934	129	1 254	23 805
China	1933/34	312	6 757	42 532
Colômbia	1935	101	708	8 347
Costa Rica	1936	6
Egito	1935/36	118	(1) 1.318	23 817
Equador	1936	14	181	2.011
Espanha	1936/37	260
Estônia	1935/36	77	457	6 774
Finlândia	1936	374	2 021	20 553
França (3)	1935/36	1 669	15 048	247 846
Haití	1934/35	16	(1) 107	2.244

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do "Anuário Internacional de Educação e de Ensino", ano de 1937, e na parte referente ao Brasil, da estatística fornecida pela Diretoria de Estatística do Ministério da Educação. Os números abrangem o ensino público e particular, salvo indicação em contrário.

(1) Apenas do ensino público.—(2) Inclusive escolas para ensino industrial e de mineiros.—(3) Os dados do ensino particular referem-se ao exercício de 1934/35.

QUADROS INTERNACIONAIS
LIX — ENSINO PROFISSIONAL EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De estabelecimentos	De professores	De alunos
Irã	1934/35	9	41	357
Itália (1) (2) ..	1934/35	514	8.284	87 585
Iugoslávia	1935/36	406	2 828	30 056
Japão (1)	1935/36	749	10 064	222.931
Letônia	1935/36	120	1.339	11.814
Lituânia	1937	24	325	2.651
Luxemburgo	1935/36	34	(1) 100	(1) 1.991
México (1)	1933	17	1 057	7 837
Nicaragua	1934/35	4		
Noruega	1933/34	336	2.016	23 695
Panamá	1934	7	(1) 87	1 316
Polônia	1935	1.184	(1) 5 600	65 700
Portugal	1937	83	1 214	34 077
São Domingos	1937	43	134	3 304
România	1935/36	417	5 573	44.938
Sião	1936/37	74	304	4 565
Suécia	1935/36	186	2 138	35.123
Suíça (1)	1935/36		897	13 424
Turquia	1936	38	566	9 201
Uruguai	1936	30		

(1) Apenas do ensino público. (2) Inclusive escolas técnicas.

LX — ENSINO SUPERIOR EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	NÚMERO		
		De estabele- cimentos	De professores	De alunos
Alemanha (1) ..	1935/36	95	(2) 6 043	96 685
Austrália (1) (3) ..	1935	6	672	10 300
Bélgica (3)	1935/36	4	773	11 038
Bolívia	1935		61	1.745
Brasil	1936	227	3 832	27.553
Bulgária	1935/36	6	469	9 153
Chile	1934	11	941	8 574
China	1934/35	110	11 436	41.768
Colômbia	1935	33	005	4 137
Dinamarca	1936	6		8 093
Egito (1)	1935/36	3	766	7.044
Equador	1936	7	197	1 395
Espanha	1936/37	(1) 20		
Estônia	1935/36	4		(3) 3 000
Estados Unidos (4) ..	1936	1 441	77 096	919 176
Finlândia	1936	7	591	8 656
França (1) (3)	1935	17	(5) 2 252	81.218
Guatemala (3)	1936	1	102	886
Haiti	1934/35	6	(1) 48	440
Holanda (6)	1935/36	10	828	12 629
Hungria (1) (3)	1935/36	5	1 010	12 457
Inglaterra e País de Gales (3) ..	1934/35	15		40 392
Irã	1934/35	6	120	952
Irlanda (Estado Livre) (1) (3) ..	1935/36	2	425	5 594
Itália	1934/35	37	2 856	63 307
Iugoslávia	1935/36	9	1.091	16 234
Japão	1935/36	243	16 577	177 575
Letônia	1935/36	9	545	8 719
Lituânia	1937	7	456	4 477
Luxemburgo	1935/36	2		78
Nicaragua	1934/35	3		
Noruega	1933/34	9	463	5 326
Panamá (1) (3)	1934	1	9	49
Perú	1934	9		
Polônia	1935	(2) 24		47 744
Portugal	1937	13	530	7.467
România	1935/36	19	1.885	37.328
São Domingos (3)	1937	1	43	345
Sião (1) (3)	1935/36	1	89	622
Suécia (3)	1935	5	604	8 882
Suíça (3)	1935/36		1 097	8.344
Tchecoslováquia	1936		1 722	29 150
Turquia (1)	1936	(7) 10	726	8.215
Uruguai (3)	1936	1		

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do “Anuário Internacional de Educação e de Ensino”, ano de 1937, e na parte referente ao Brasil, da estatística fornecida pela Diretoria de Estatística do Ministério da Educação. Os números abrangem o ensino público e particular, salvo indicação em contrário.

(1) Apenas do ensino público.— (2) Dado incompleto.— (3) Os números referem-se apenas às universidades — (4) Inclusive colégios. Os dados dos estabelecimentos particulares referem-se ao exercício de 1933/34.— (5) Inclusive assistentes, etc.— (6) Os dados dos estabelecimentos particulares referem-se ao exercício de 1934/35.— (7) Não compreendido o número das universidades.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXI — PRODUÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1934/1936

PAÍSES	PRODUÇÃO DE LIVROS E BROCHURAS			PRODUÇÃO DE IMPRESSOS PERIÓDICOS		
	Número dos títulos editados nos anos de					
	1936	1935	1934	1936	1935	1934
Alemanha (1)	22 144	21 839	19 731	(2) 6 345	(2) 6.536	(2) 6 288
Argentina			(3) 1 258			
Áustria (4)	1 510	1 373	1 121			
Bélgica					2 851	2 686
Brasil (5)				1 978	(6) 2 002	(7) 1 278
Bulgária	2 386	2 260	2 067	843	839	1 022
Dinamarca (8)	3.505	3 243	3 188	2 790	2.408	2.352
Espanha (9)		7 493	8 700			
Estados Unidos	(10) 10 436	(10) 8 768	(10) 8.196		(11) 12 945	
Estônia	1 708	1 597	1 247	266	251	295
Finlândia (12)				870	811	764
França (9)	16 679	10 273	11 998			
Grã Bretanha	16 572	16 110	15 628			
Holanda	6 100	6 118	5 829	(2) 1 907	(2) 1 910	(2) 1 461
Hungria	3 392	3 246	3 020	1 334	1 290	1 289
Índias Britânicas	16 973	16 735	16 763	5 294	5 486	4 956
Índias Holandesas				724	723	714
Itália	10 060	10 484	11.127	(13) 254	(13) 341	(13) 304
Japão	(14) 32 095	(14) 30 347	(14) 26.331		12 101	12 185
Letônia	1.601	1 450	1.282	201	217	193
Lituânia	1 010	964	958			
Noruega		10 785	8.715		1 678	1 663
Polónia	(15) 7 971	(15) 7.480	11.349		2 854	2 566
România	(16) 6 430	(16) 5 924	(16) 4.619	2.295	2 478	2 379
Rússia (U.R.S.S.)	45.348	42 440	43 939			
Suécia	2 886	2 869	2 784			
Tchecoslováquia	11 467	9 218	9 958			(17) 3 539

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do “Anuário Estatístico” da Alemanha, ano de 1938, e, na parte referente ao Brasil, do presente “Anuário Estatístico do Brasil” e dos de 1937 e 1936.

(1) Compreendidos os impressos em língua alemã editados em outros países, exceto os da Áustria.—(2) Apenas revistas e semelhantes.—(3) Em 1932.—(4) Em alemão.—(5) Periódicos arrolados.—(6) Em 1934.—(7) Periódicos informantes em 1933.—(8) Compreendidas as publicações históricas e geográficas em língua dinamarquesa editadas na Noruega e na Suécia.—(9) Exemplos obrigatoriamente entregues.—(10) Exclusivo brochuras.—(11) Apenas jornais e semanários.—(12) Não compreendidas as publicações de sociedades científicas.—(13) Apenas impressos novos. O total dos editados em 1932 era de 4.671.—(14) Sem as publicações oficiais.—(15) Sem relatórios, almanacs, listas de preços, etc.—(16) Inclusive mapas geográficos, gravuras e músicas, cujo total, em 1934, montou a 75.—(17) Em 1929.

LXII — RADIODIFUSÃO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1937/1938

PAÍSES	EFETIVOS DOS RECEPTORES			PAÍSES	EFETIVOS DOS RECEPTORES		
	Em 1-1-1938		Em 1-1-1937		Em 1-1-1938		Em 1-1-1937
	Total	Por 1 000 hab.			Total	Por 1.000 hab.	
EUROPA				EUROPA (Conclusão)			
Alemanha	9.087 454	134	8.167 957	Polónia	861 256	25	677 404
Áustria	619 623	92	593 815	Portugal	69 102	10	53 659
Bélgica	1 018.108	122	890 323	România	215 808	11	162.766
Bulgária	34 000	5	17 000	Rússia (U.R.S.S.)		(1) 22	3 760 400
Dantzig	36 848	91	32.484	Suécia	1 074.473	171	944.487
Dinamarca	704.062	190	652.255	Suiza	504.132	121	464 332
Espanha		(2) 13	(2) 203.983	Tchecoslováquia	1 044 382	69	928.112
Estônia	48.949	43	37.800	Turquia	22 000	1	9 033
Finlândia	231.696	62	177.376				
França	4 163 692	99	3 218.541	ÁFRICA			
Grã Bretanha	8 479 500	184	7 914.506	África do Oeste Francesa	800	0,1	781
Grécia	17 964	3	13 717	Argélia	74 445	10	56 467
Holanda	1 071.869	128	989 115	Congo Belga	1 660	0,2	1.450
Hungria	383 274	43	365 354	Egito	67.923	4	57 633
Irlanda (Estado Livre)	112 192	38	98 949	Kênia	2 832	1	2 194
Islândia	14 407	122	12.938	Madagascar	703	0,2	529
Itália	795.000	18	625 350	Marrocos Francês	34 240	5,4	29 448
Iugoslávia	112 918	7	97 111	Nigéria	1 835	0,1	1 628
Letônia	114 305	58	96 331	Rodésia	7 805	3	5 920
Lituânia	45 437	18	35 234	Sudão Anglo Egípcio	959	0,2	749
Luxemburgo	30 000	100	25 000	Tunísia	17 684	7	13 383
Noruega	304 913	105	240 251	União Sul-Africana	180 227	19	160 000

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos do “Anuário Estatístico” da Alemanha, ano de 1938.

(1) Em 1-1-1937.—(2) Em 1-1-1936.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXII — RADIODIFUSÃO EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1937/1938

PAÍSES	EFETIVOS DOS RECEPTORES			PAÍSES	EFETIVOS DOS RECEPTORES		
	Em 1-1-1938		Em 1-1-1937		Em 1-1-1938		Em 1-1-1937
	Total	Por 1.000 hab.			Total	Por 1.000 hab.	
AMÉRICA				ÁSIA (Conclusão)			
Argentina	1 095 000	91	950 000	Hong-Kong	8 539	9	6 868
Brasil	(1) 88 810	Índias Britânicas	52 554	0,1	39 081
Canadá	1 103 768	98		Índias Holandesas	54 462	1	39 028
Estados Unidos	26 411 000	204	24.269 000	Indochina	3 500	0,2	2 261
Jamaica	4 690	4	2 669	Irã	1.287	0,1	1 000
México	350 000	19	250 000	Japão (2)	3 402 489	35	2 370 986
Paraguai	6 000	6	6 000	Palestina.	28 515	22	20 388
Terra Nova	10 000	35	9 000	Sião	24 000	2	
				Síria e Líbano	9 291	3	6 345
ÁSIA				OCEANIA			
Ceão	4 911	1	3.873	Federação Australiana	1 008 595	147	887 015
Filipinas	32 800	2	27 105	Nova Zelândia	279 054	174	213 364

(1) Apenas o número dos aparelhos receptores registrados em 1936, conforme o presente "Anuário Estatístico do Brasil".
 — (2) Inclusive Coreia, Taiwan, Karafuto e Kuang-Tung.

LXIII — PRODUÇÃO DE FILMES EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	ANOS	PRODUÇÃO DE FILMES DE ENREDO			
		Total dos filmes		Filmes sonoros	
		Número	Metragem (1.000 m)	Número	Metragem (1.000 m)
Alemanha	1935	133	253	133	253
	1936	201	323	201	323
	1937	(1) 168	272	(1) 168	272
Argentina	1937	30			
Austrália	1937	6			
Áustria	1935	182		182	
	1936	(2) 195		(2) 195	
Brasil	1936	10	11	10	11
China	1937	(*) 75			
Dinamarca	1936	6			
	1937	13	35	13	35
Estados Unidos (3)	1935	525			
	1936	501			
Estônia	1936	10			
	1937	(*) 14			
França (4)	1935	267			
	1936	(5) 354			
Grã Bretanha (6)	1935	343	440		
	1936	(7) 418	500		
Hungria	1936	32	78		
Itália (8)	1935	37	(9) 84	37	(9) 84
	1936	41	(9) 96		
Japão	1936	558		421	
	1937	(10) 239	(10) 506		
Perú	1937	2			
Polónia	1935	15	36		
	1936	25	57		
Portugal	1937	(*) 6			

NOTA — Com exceção da parte referente ao Brasil, cujos elementos foram colhidos no "Anuário Estatístico do Brasil", III-1937, o quadro acha-se organizado com auxílio de dados do "Anuário Estatístico" da Alemanha, 1938, e da "Review of Foreign Film Markets, 1937", Washington (Bureau of Foreign and Domestic Commerce of the U. S. Department of Commerce).

(*) Dado aproximado.— (1) Dos quais 74 de curta metragem.— (2) Dos quais 172 de curta metragem.— (3) Não compreendidos os filmes de curta metragem.— (4) Inclusive filmes culturais.— (5) Dos quais 201 de curta metragem.— (6) Filmes registrados de produção inglesa.— (7) Dos quais 196 de curta metragem.— (8) Sem os filmes produzidos pelo Instituto Nacional "Luca".— (9) Inclusive a metragem de 18 filmes naturais, em 1935, e, em 1936, de 30 filmes desta espécie.— (10) Apenas filmes censurados durante os primeiros nove meses.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXIII — PRODUÇÃO DE FILMES EM DIVERSOS PAÍSES NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	ANOS	PRODUÇÃO DE FILMES DE ENREDO			
		Total dos filmes		Filmes sonoros	
		Número	Metragem (1.000 m)	Número	Metragem (1.000 m)
România	1937	1	.	.	.
Rússia (U.R.S.S.)	1936	47	..	47	..
	1937	(*) 60	..	(*) 60	..
Suécia	1936	28
	1937	(*) 25
Suíça	1937	(*) 3	.	.	.
Tchecoslováquia	1935	30	.	24	.
	1936	31	.	31	.

(*) Dado aproximado.

LXIV — NÚMERO DE CINEMAS EM DIVERSOS PAÍSES NO ANO DE 1937

PAÍSES	NÚMERO DE CINEMAS			PAÍSES	NÚMERO DE CINEMAS		
	Total	Por 100.000 habitantes	Com aparelhamento para filmes sonoros		Total	Por 100.000 habitantes	Com aparelhamento para filmes sonoros
EUROPA				AMÉRICA (Conclusão)			
Albânia	14	1,3	14	Colômbia	250	2,9	230
Alemanha	5.395	7,9	5.395	Costa Rica	39	6,4	39
Áustria	779	11,5	706	Cuba	375	8,9	375
Bélgica	1.000	11,9	800	Equador	34	1,1	34
Bulgária	100	1,6	97	Estados Unidos	17.000	13,1	17.000
Dantzig	22	5,4	22	Guatemala	34	1,1	28
Dinamarca	358	9,5	348	Guiana Britânica	23	6,8	23
Espanha (inclusive Canárias)	3.560	14,2	1.656	Índias Ocidentais Francesas	15	2,7	15
Estônia	58	5,1	58	Honduras	23	2,3	23
Finlândia	265	7,3	265	Jamaica	15	1,3	15
França	4.500	10,7	3.700	México	1.115	5,8	543
Grã Bretanha	5.000	10,6	5.000	Nicaragua	25	2,8	25
Grécia	150	2,1	145	Panamá	51	9,3	51
Holanda	297	3,4	297	Paraguai	14	1,5	4
Hungria	420	4,7	420	Peru	201	2,8	201
Irlanda (Estado Livre)	190	6,5	190	Pôrto Rico	96	5,4	96
Itália	4.900	11,4	3.600	Salvador	31	1,9	27
Iugoslávia	349	2,3	301	São Domingos	22	1,4	22
Letônia	100	5,1	100	Trinidad	23	5,0	23
Lituânia	69	2,7	63	Uruguai	123	6,1	124
Luxemburgo	30	10,0	29	Venezuela	111	3,1	111
Noruega	250	8,6	250				
Polónia	741	2,1	703	ÁSIA			
Portugal	210	2,8	185	Birmânia	40	0,3	31
România	325	1,7	293	China	300	0,1	250
Rússia (U.R.S.S.) (1)	26.000	15,4	6.337	Ceilão	19	0,3	18
Suécia	1.783	28,4	1.783	Coreia	56	0,2	46
Suíça	354	8,5	354	Filipinas	235	1,7	213
Tchecoslováquia	1.847	12,1	1.608	Formosa	29	0,5	20
Turquia (1)	121	0,7	100	Índia	900	0,2	600
				Índias Holandesas	154	0,2	154
				Indochina Francesa	100	0,4	50
				Irã	35	0,2	32
				Iraque	17	0,5	17
				Japão	1.717	2,4	1.353
				Malásia Britânica	123	2,4	97
				Palestina e Transjordânia	35	2,1	35
				Sacalina do Sul	17	5,0	15
				Sião	123	0,8	22
				Síria	39	1,1	39
				OCEANIA			
Argentina	1.021	8,0	1.021	Austrália	1.541	22,4	1.541
Bolívia	19	0,6	19	Nova Zelândia	424	26,5	424
Brasil	1.246	2,9	1.084				
Canadá	1.089	9,8	1.089				
Chile	233	5,1	192				

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos da "Review of Foreign Film Markets" 1937, Washington ("Bureau of Foreign and Domestic Commerce of the United States Department of Commerce").

(1) Inclusive a parte asiática.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXV — RELIGIÕES PROFESSADAS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	Ano do recenseamento	NÚMERO DOS HABITANTES								
		Especificação	Total	DE RELIGIÃO				Israelita	Islamita	Outra ou ignorada
				Cristã						
				Católicos	Ortodoxos	Protestantes	Outros cristãos			
(Números absolutos em milhares)										
Albânia.....	1930	N ‰ ₁₀₀	1 003 1 000,0	104 103,7	211 210,4	— —	— —	— —	688 685,9	— —
Alemanha	1933	N ‰ ₁₀₀	65 218 1 000,0	21 172 324,6	13 0,2	40 865 626,6	22 0,3	500 7,7	— —	2 646 40,6
Argentina	1895	N ‰ ₁₀₀	3 955 1 000,0	3 921 991,4	— —	27 6,8	— —	6 1,5	— —	1 0,3
Austrália.....	1933	N ‰ ₁₀₀	6 631 1 000,0	1 290 194,5	12 1,8	4 404 664,2	22 3,3	24 3,6	2 0,3	877 132,3
Áustria.	1934	N ‰ ₁₀₀	6 796 1 000,0	6 113 899,6	3 0,4	295 43,4	37 5,4	191 28,1	37 5,4	120 17,7
Brasil (1).....	1937	N ‰ ₁₀₀	43 247 1 000,0	40 505 936,5	3 0,1	463 10,7	— —	2 0,1	0 0,0	2 274 52,6
Bulgária.....	1934	N ‰ ₁₀₀	6 077 1 000,0	46 7,6	5 129 844,0	8 1,3	23 3,8	48 7,9	821 135,1	2 0,3
Canadá	1931	N ‰ ₁₀₀	10 377 1 000,0	4 285 412,9	102 9,8	5 636 543,2	48 4,6	156 15,0	..	(2) 150 14,5
Chile	1930	N ‰ ₁₀₀	4 287 1 000,0	4 187 978,7	1 0,2	62 14,5	— —	4 0,9	— —	33 7,7
Dinamarca	1921	N ‰ ₁₀₀	3 268 1 000,0	22 6,7	0,5 0,2	3 222 985,9	0,5 0,2	6 1,8	..	(2) 17 5,2
Egito	1927	N ‰ ₁₀₀	14 178 1 000,0	(3)	946 66,7	(3)	(4) 236 16,7	18 4,5	12 929 911,9	3 0,2
Finlândia	1930	N ‰ ₁₀₀	3 667,4 1 000,0	1,3 0,4	67 18,2	3 546 966,9	— —	1,8 0,5	0,3 0,1	— 13,9
Grécia...	1928	N ‰ ₁₀₀	6 205 1 000,0	35 5,6	5 962 960,8	9 1,5	— —	73 11,8	126 20,3	— —
Holanda.....	1930	N ‰ ₁₀₀	7 935 1 000,0	2 900 365,5	— —	3 609 454,8	— —	112 14,1	— —	1 314 165,6
Hungria	1930	N ‰ ₁₀₀	8 688 1 000,0	5 835 671,7	40 4,6	2 347 270,1	— —	445 51,2	— —	21 2,4
Irlanda (Estado Livre)	1926	N ‰ ₁₀₀	2 972 1 000,0	2 751 925,6	— —	208 70,0	— —	4 1,4	— —	9 3,0
Irlanda do Norte.....	1926	N ‰ ₁₀₀	1 255 1 000,0	420 334,7	— —	832 663,0	— —	1 0,8	— —	2 1,5
Itália	1931	N ‰ ₁₀₀	41 178 1 000,0	41 014 996,0	7 0,2	84 2,0	— —	48 1,2	1 0,0	24 0,6
Iugoslávia	1931	N ‰ ₁₀₀	13 934 1 000,0	5 270 378,2	6 786 487,0	231 16,6	16 1,2	68 4,9	1 561 112,0	2 0,1
Letônia...	1935	N ‰ ₁₀₀	1 950 1 000,0	477 244,6	174 89,2	1 202 616,4	— —	93 47,7	— —	4 2,1
Lituânia.....	1923	N ‰ ₁₀₀	1 976 1 000,0	1 739 880,1	5 2,5	77 39,0	— —	155 78,4	— —	— —
Luxemburgo	1930	N ‰ ₁₀₀	300 1 000,0	288 960,0	— —	5 16,7	— —	2 6,6	— —	5 16,7
México...	1930	N ‰ ₁₀₀	16 553 1 000,0	16 180 977,5	— —	130 7,9	— —	9 0,5	— —	234 14,1
Nicaragua	1921	N ‰ ₁₀₀	638 1 000,0	614 962,4	— —	22 34,5	— —	— —	— —	2 3,1
Noruega.	1930	N ‰ ₁₀₀	2 814,6 1 000,0	3 1,1	0,2 0,1	2 786 989,8	— —	1,4 0,5	— —	24 8,5
Nova Zelândia.....	1926	N ‰ ₁₀₀	1 343,5 1 000,0	173 128,3	0,3 0,2	1 082 805,4	7 5,2	2,6 1,9	— —	78,6 58,5
Palestina	1931	N ‰ ₁₀₀	1 036 1 000,0	36 34,8	40 38,6	5 4,8	10 9,7	175 165,9	760 733,5	10 9,7
Polónia	1931	N ‰ ₁₀₀	31 916 1 000,0	20 670 647,6	7 099 222,4	835 26,2	145 4,5	3 114 97,6	— —	53 1,7
Portugal	1900	N ‰ ₁₀₀	5 423 1 000,0	5 416 998,7	— —	4,5 0,8	— —	0,5 0,1	..	(2) 2 0,4
Rumânia (x)	1930	N ‰ ₁₀₀	18 053 1 000,0	1 230 68,1	14 575 807,4	1 242 68,8	65 3,6	754 41,8	182 10,1	5 0,2

NOTA.—Os dados do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da França, ano 1937, exceto a parte referente ao Brasil cujos algarismos foram calculados com auxílio do "Relatório da Diretoria Geral de Estatística", sobre o recenseamento de 1900, e do presente "Anuário Estatístico do Brasil".

(*) Dados provisórios.—(1) Estimativa baseada na população calculada em 31-xii-1937 e nas quotas que cabiam às diversas religiões, segundo o recenseamento de 1900.—(2) Inclusive maometanos.—(3) Incluídos no grupo de "outros cristãos".—(4) Abrangendo os católicos e protestantes.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXV — RELIGIÕES PROFESSADAS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	Ano do recenseamento	NÚMERO DOS HABITANTES								
		Especificação	Total	DE RELIGIÃO				Israelita	Islamita	Outra ou ignorada
				Cristã						
				Católicos	Ortodoxos	Protestantes	Outros cristãos			
(Números absolutos em milhares)										
Rússia:		N								
Européia	1897	0/100	102 845	11.377	76 952	3.680	1.815	5 123	3.578	320
			1 000,0	110,6	748,2	35,8	17,7	49,8	34,8	3,1
Central asiática	1897	0/100	7 747	14	642	9	70	14	6.997	1
			1 000,0	1,8	82,9	1,2	9,0	1,8	903,2	0,1
Sibéria	1897	0/100	5 759	35	4 941	16	240	35	127	365
			1 000,0	6,0	858,0	2,8	41,7	6,0	22,1	63,4
Suécia (1)	1930	0/100	6 127,1	5	0,5	6 093	—	7	—	21,6
			1 000,0	0,8	0,1	994,5	—	1,1	—	3,5
Suíça	1930	0/100	4 066	1 666	—	2.330	—	18	—	52
			1 000,0	409,7	—	573,1	—	4,4	—	12,8
Tchecoslováquia	1931	0/100	14.731	10.855	731	1.130	(2) 793	357	—	865
			1 000,0	736,9	49,6	76,8	53,8	24,2	—	58,7
Turquia	1927	0/100	13 631	40	110	7	102	82	13.270	20
			1 000,0	2,9	8,1	0,5	7,5	6,0	973,5	1,5
União Sul-Africana (3)	1926	0/100	1 677	71	2	1 493	5	72	—	34
			1 000,0	42,3	1,2	890,3	3,0	42,9	—	20,3

(1) Os dados referem-se à população de direito.—(2) Igreja tchecoslovaca.—(3) Os dados referem-se, apenas, à população européia

LXVI — SUICÍDIOS EM DIVERSOS PAÍSES NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PAÍSES	SUICÍDIOS									
	Números absolutos					Números relativos (por 10.000 habitantes)				
	1933	1934	1935	1936	1937	1933	1934	1935	1936	1937
Alemanha	18 723	18 801	20 928	21 984	..	2,9	2,9	(1) 2,8	(1) 3,0	..
Austrália	790	826	791	789	721	1,2	1,2	1,2	1,2	1,1
Áustria	2 856	2 651	2 506	2 598	..	4,2	3,9	3,7	3,8	..
Bélgica	1.486	1.398	1 319	1,8	1,7	1,6	..
Brasil (2)	243	245	235	1,4	1,4	1,3
Canadá	922	927	905	928	..	0,9	0,9	0,8	0,8	..
Dinamarca	660	647	717	644	785	1,8	1,8	1,9	1,7	..
Espanha	935	0,4
Estados Unidos	19.993	18.828	18 214	18.294	..	1,6	1,5	1,4	1,4	..
Estônia	314	281	250	275	260	2,8	2,5	2,2	2,4	2,3
Finlândia	732	686	615	705	..	2,0	1,8	1,6	1,9	..
França	8 381	8 995	8 430	2,0	2,2	2,0
Grã Bretanha (sem Irlanda do Norte)	6.177	6 082	5.690	5 375	5 618	1,4	1,3	1,2	1,2	1,2
Grécia	401	365	358	399	..	0,6	0,5	0,5	0,6	..
Holanda	668	705	673	694	677	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Hungria	2.808	2 883	2 777	2 764	..	3,2	3,3	3,1	3,1	..
Irlanda (Estado Livre)	103	104	92	98	85	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3
Irlanda do Norte	70	66	51	51	67	0,6	0,5	0,4	0,4	0,5
Itália	3 172	3 686	3 287	3.399	3.291	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Japão	14 805	14 554	14 172	15.423	..	2,2	2,1	2,0	2,2	..
Lituânia (3)	213	214	203	209	220	0,9	0,9	0,8	0,8	0,9
Luxemburgo	64	65	40	51	43	2,1	2,1	1,3	1,7	1,4
Noruega	177	197	186	182	..	0,6	0,7	0,6	0,6	..
Nova Zelândia (4)	200	181	149	149	167	1,4	1,2	1,0	1,0	1,1
Portugal	826	880	858	854	..	1,2	1,2	1,2	1,2	..
România	1 880	1 966	1.942	1,0	1,0	1,0
Suécia	1.063	953	969	1,7	1,5	1,6
Suíça	1 126	1 097	1 095	1 158	..	2,7	2,6	2,6	2,8	..
Tchecoslováquia	4.562	4 596	4.125	4.224	4 188	3,1	3,1	2,6	2,8	2,7
União Sul-Africana (5)	240	178	203	166	..	1,3	0,9	1,0	0,8	..
Uruguai	324	347	320	1,6	1,7	1,6

NOTA — Os elementos do quadro foram extraídos do "Anuario Estatístico" da Itália, anos de 1936, 1937, 1938 e 1939, exceto a parte referente ao Brasil, cujos dados foram recolhidos do "Anuário Estatístico do Brasil", anos de 1936, 1937 e 1938.

* (1) Inclusive os suicídios ocorridos na Áustria.—(2) Apenas suicídios ocorridos no Distrito Federal.—(3) Inclusive a região de Memel.—(4) Sem os Maoris.—(5) Apenas da população branca.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXVII — CONDENAÇÕES EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	CONDENADOS (1)				
		Total	Mulheres	Menores	Reincidentes	
Alemanha (2) (3)	1937	325 541	48 245	21 765	135 244	
	1936	288 553	38 397	14 939	130 800	
Áustria (2) (4)	1936	23 501	3 473	1 674	12 983	
	1935	21.105	2 976	1 180	11.598	
Bélgica (2) (5)	1930	39 954	8 641	1 097	16 705	
	1929	40.130	9 114	1.113	16 841	
Brasil (6)	1937 (7)	8 481	277	.	.	
	1936	11 092	582	3 094	.	
Bulgária (2)	1936	35 446	3 386	2 681	4 823	
	1935	28 643	2 522	1 610	3 990	
Canadá (8)	1936	41 029	3 370	4 970	11 950	
	1935	39 045	(9) 3 336	5 514	9 687	
Dinamarca (4) (10)	1936	6 853	678	.	.	
	1935	6 815	627	.	.	
Finlândia (11)	1935	7 773	1 051	1 405	4 116	
	1934	9.042	1 382	1 637	4 540	
França	1933	223 292	32 144	20 724	58 945	
	1932	223 485	34 056	21 727	51 520	
Grã Bretanha	Inglaterra e País de Gales	1936	72 786	8 933	27.126	.
		1935	69 850	8 534	22.425	.
	Escócia (5)	1933	77 387	9 654	6 623	22 224
		1932	77 094	9 799	7 225	22 208
Grécia (2) (5)	1933	99 011	12 477	7 535	21 888	
	1932	88 263	10 592	7 904	20.494	
Holanda (2)	1936	20 922	2 228	.	8 346	
	1935	19 680	.	.	7 532	
Hungria (2) (5)	1936	98 178	11 093	5 860	15 997	
	1935	94 357	9 931	4 938	13.829	
Japão (4) (10)	1935	121 662	5 792	3 280	.	
	1934	122 330	6 155	3 527	.	
Letônia (5)	1936	12 092	3 122	1 887	4 273	
	1935	12 613	2 993	1 845	4 544	
Lituânia..	1936	14 827	3 349	976	3 396	
	1935	10 499	2 373	537	2 323	
Memel (Território) (2)	1934	2 232	461	105	497	
	1933	2 443	496	119	690	
Noruega	1936	3 900	259	658	1 596	
	1935	3 732	296	598	1 562	
Polónia (2) (4)	1936	526 076	84 808	26 061	.	
	1935	622 051	103 932	23 217	.	
Portugal (12)	1936	17 156	3 915	474	2 905	
	1935	13 583	2 629	366	2 841	
Suécia (5) (10) (13)	1935	128 616	10 497	.	.	
	1934	131 392	10 024	.	.	
Suíça (14)	1936	19 113	2 057	1 528	9 441	
	1935	18 269	1 961	1 367	8 878	
Tchecoslováquia (2) (5) (15)	1934	199 622	36 046	5 852	(*) 82 670	
	1933	194.202	34 539	5 677	78 204	
União Sul-Africana (5)	1937	671 333	93 969	.	.	
	1936	636 159	101 332	.	.	

NOTA — O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, anos de 1937 e 1938, com exceção da parte referente ao Brasil, cujos dados foram colhidos do "Anuário Estatístico do Brasil", anos III e IV. Em virtude das grandes diferenças existentes entre os códigos penais, a organização e os processos judiciais dos diversos países, os totais de condenados não podem ser comparados senão com muitas restrições e inúmeras notas explicativas. Quanto a alguns países, cuja designação se faz em nota especial, os totais abrangem além dos condenados por crimes e contravenções, também os julgados por delitos que a fonte utilizada chama de "Uebertretungen" e que constituem o tipo mais leve de infrações. No que concerne à menoridade penal, estão de acordo com a legislação brasileira, entre os países estudados, apenas a França, a Letônia e a Noruega, prevalecendo, para os outros países, limites mais baixos.

(*) Dado incompleto.—(1) Salvo indicação em contrário, condenados por crimes e contravenções previstas não só no próprio código penal mas também em todas as outras leis penais.—(2) Condenados em julgamentos irrecorríveis.—(3) Exclutivos os condenados por delitos, cujo julgamento cabe à competência do "Tribunal do Povo" ("Volksgerichtshof").—(4) Condenados por delitos previstos no código penal.—(5) Inclusive os condenados por delitos mais leves ("Uebertretungen").—(6) Apenas do Distrito Federal.—(7) Sem os delinquentes menores.—(8) Apenas os condenados por crimes e contravenções graves ("Indictable cases") previstos no código penal.—(9) Exclutivos os delinquentes menores do sexo feminino.—(10) Condenados na primeira instância.—(11) Condenados a prisão na primeira instância.—(12) Apenas os condenados por crimes previstos no código penal.—(13) Inclusive os condenados por delitos previstos no código penal militar.—(14) Condenados por contravenções e crimes previstos nas leis penais dos cantões.—(15) Apenas as províncias de Boêmia, Morávia e Silésia.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXVIII — RECEITA, DESPESA E BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DE
DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	EXER- CÍCIO	Especificação (P=previsão E=execução)	DADOS DO ORÇAMENTO				Diferença para mais ou para menos
				Receita		Despesa		
				Total	Empré- stimos	Total	Amorti- zação de dívidas	
(Milhões das respectivas moedas nacionais)								
EUROPA								
Albânia (1)	Franco	1935/36	P	17,2	—	18,0	—	0,8
		1936/37	P	18,6	—	18,9	0,3	—
		1937/38	P	26,2	—	26,2	0,3	—
		1938/39	P	28,2	—	28,5	0,3	—
Alemanha (2)	Reichsmark	1934/35	E	7.801,6	1.030,6	8.220,9	—	414,8
		1935	E	1.804,7	—	2.051,3	37,3	—
Áustria	Shilling	1936	E	1.989,0	—	2.028,4	44,4	—
		1937	P	1.049,1	—	2.008,8	59,9	—
		1938	P	1.951,5	—	2.044,6	58,5	—
		1939	P	1.951,5	—	2.044,6	58,5	—
Bélgica (3)	Franco	1936	(*) E	13.522,6	2.192,6	13.920,3	—	397,7
		1937	P	10.770,0	30,0	13.349,1	—	2.579,1
		1938	P	11.414,4	30,0	13.546,0	—	2.131,6
Bulgária (4)	Leva	1937	(*) E	7.748,5	24,6	7.087,2	—	+ 661,3
		1938	(*) E	7.721,6	43,1	7.207,0	—	+ 514,6
		1939	P	7.829,3	290,2	7.829,3	203,8	—
Dantzig	Florim	1934/35	E	91,2	—	91,8	—	0,6
		1935/36	P	81,1	—	81,1	6,4	—
		1936/37	P	77,5	—	77,5	7,3	—
		1937/38	P	75,5	—	75,5	4,1	—
Dinamarca (5)	Coroa	1937/38	E	666,3	15,1	650,9	67,5	+ 15,4
		1938/39	P	612,9	79,7	612,9	33,9	—
Espanha (6)	Peseta	1933	E	4.561,7	622,1	4.422,4	77,5	+ 139,3
		1934	E	4.450,0	566,6	4.479,9	90,6	+ 29,9
		1935	(*) E	4.455,1	316,1	4.587,4	—	102,3
		1936	P	—	—	4.978,3	51,1	—
Estônia	Coroa	1936/37	E	90,2	—	90,1	0,5	+ 0,1
		1937/38	E	99,7	—	99,7	—	—
		1938/39	P	99,3	—	99,3	—	—
Finlândia	Markka	1937	E	5.984,5	(7) 1.471,0	5.188,4	623,3	+ 796,1
		1938	P	4.436,2	150,0	4.235,3	227,3	+ 200,9
		1939	P	5.211,3	550,0	5.109,8	301,9	+ 101,5
França (8)	Franco	1936	E	38.676,5	—	46.450,2	—	7.773,7
		1937	(*) E	44.047,0	—	49.906,0	—	5.859,0
		1938	P	54.776,2	—	54.739,7	—	37,1
		1939	P	66.388,1	—	66.564,6	—	176,5
Grã Bretanha (9)	Libra	1937/38	E	948,7	—	919,9	10,5	+ 28,8
		1938/39	E	1.006,2	—	1.018,9	13,2	+ 12,7
Grécia (10)	Drachma	1936/37	(*) E	14.988,9	—	14.483,5	—	505,4
		1937/38	P	16.095,9	3.695,6	16.663,6	172,3	+ 569,7
		1938/39	P	14.519,0	1.950,0	15.106,0	—	587,0

NOTA — Vêde notas à página 972.

(*) Dado provisório.—(1) Exclui-se as despesas com obras públicas executadas fora do orçamento.—(2) Exclui-se a "Estrada de Ferro do Reich". Na parte das receitas acham-se incluídos 491,8 milhões de reichsmarks provenientes da venda de ações da "Estrada de Ferro do Reich." A fonte informa que os orçamentos posteriores não mais foram publicados.—(3) Exclui-se telegrafos e telefones, estradas de ferro e a Caixa Autônoma de Amortização.—(4) As receitas compreendem juros da dívida externa não transferidos, num montante de 407,9 em 1937, de 397,8 em 1938 e de 264,8 milhões de levas em 1939.—(5) Números líquidos.—(6) Compreendidas as despesas de caráter temporário num montante de (em milhões de pesetas): 461,9 em 1933, 379,1 em 1934, 351,7 em 1935, e 402,5 em 1936.—(7) Inclusive 625,3 milhões de markkas para o fundo de ajustamento do orçamento.—(8) Apenas dados do orçamento geral. Não compreendidas em 1936, as despesas pelo "Fonds d'Armement, d'Outillage et d'Avance sur Travaux" num montante de 9.338,8 milhões de francos, e desde 1937 exclusive as despesas constantes da rubrica de inversões em capital, montando a 15.577 milhões de francos em 1937, a 14.231,5 em 1938 e 28.035 em 1939. Estas despesas estão cobertas por empréstimos. Não compreendidas as transações da "Caixa de Amortização" nem os serviços especiais do Tesouro.—(9) Apenas dados do orçamento geral, referindo-se as despesas aos montantes postos à disposição dos diversos serviços pelo Tesouro ("Exchequer issues"). Não compreendidas, além de outras despesas, as efetuadas com a defesa nacional, cobertas pelo empréstimo autorizado pelas "Defence Loan Acts" (64,9 milhões de libras em 1937/38 e 128,1 em 1938/39, sendo previsto, para 1939/40, 342,5 milhões).—(10) As "Despesas" abrangem montantes devidos ao título de juros das dívidas externas, porém não pagos (1.317,9 em 1936/37, 1.203,3 em 1937/38 e 1.209 milhões de drachmas em 1938/39).

QUADROS INTERNACIONAIS
LXVIII — RECEITA, DESPESA E BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DE
DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	EXERCÍCIO	Especificação (P=provisão E=execução)	DADOS DO ORÇAMENTO				Diferença para mais ou para menos	
				Receita		Despesa			
				Total	Empré- stimos	Total	Amorti- zação de dívidas		
(Milhões das respectivas moedas nacionais)									
EUROPA (Continuação)									
Holanda (1)	Florim	1935	(*) E	876,8	—	1.028,2	37,1	—	151,4
		1936	(*) E	919,6	—	980,9	37,5	—	61,3
		1937	P	856,7	—	1.013,9	39,8	—	157,2
		1938	P	886,9	—	1.056,2	49,9	—	169,3
Hungria	Pengo	1936/37	E	1.346,2	33,5	1.304,6	29,1	+	41,6
		1937/38	E	1.373,5	4,9	1.380,8	14,2	—	7,3
		1938/39	P	1.335,0	—	1.334,9	—	+	0,1
Irlanda	Libra	1936/37	E	33,2	1,7	33,5	1,6	—	0,3
		1937/38	E	34,4	3,0	35,6	2,6	—	1,2
		1938/39	P	37,5	5,8	37,5	0,4	—	—
Itália (2)	Lira	1936/37	E	37.412,2	10.471,8	48.065,7	4.975,8	—	10.653,5
		1937/38	P	26.036,0	4.145,5	25.448,3	348,9	+	587,7
		1938/39	P	27.012,4	625,5	28.914,8	535,8	+	97,6
Iugoslávia (3)	Dinar	1936/37	(*) E	10.571,4	—	10.058,6	—	+	512,8
		1937/38	(*) E	11.987,1	—	11.083,1	—	+	904,0
		1938/39	P	12.180,0	—	12.180,0	—	—	—
Letônia	Lat	1936/37	E	163,4	—	157,0	—	+	6,4
		1937/38	E	188,7	—	173,8	—	+	14,9
		1938/39	P	190,9	—	190,5	—	+	0,4
Lituânia (sem o território de Memel (4)	Lita	1936	E	302,8	14,0	287,7	—	+	15,1
		1937	E	330,0	19,6	318,1	2,0	+	11,9
		1938	E	371,0	4,5	366,5	3,2	+	4,5
		1939	P	367,9	17,0	367,9	4,8	—	—
Luxemburgo (5)	Franco	1935	E	267,9	7,2	313,9	—	—	46,0
		1936	(*) E	338,7	—	378,9	—	—	9,8
		1937	(*) E	337,3	44,1	332,9	—	+	4,4
		1938	P	344,4	32,1	334,5	—	+	9,9
		1939	P	360,7	21,5	327,2	—	+	3,5
Noruega	Coroa	1936/37	E	548,9	(6) 58,8	491,7	38,2	+	57,2
		1937/38	E	603,5	37,3	558,9	36,4	+	44,6
		1938/39	P	565,8	27,4	565,8	33,4	—	—
Polónia (7)	Zloty	1936/37	E	2.216,7	—	2.212,6	45,8	+	4,1
		1937/38	(*) E	2.373,5	—	2.349,5	58,3	+	24,0
		1938/39	P	2.475,1	—	2.474,9	61,1	+	0,2
Portugal (8)	Escudo	1936	(*) E	2.980,7	751,0	2.754,1	613,8	+	226,6
		1937	(*) E	2.311,0	138,4	2.100,0	—	+	211,0
		1938	P	2.472,5	470,4	2.469,2	—	+	3,3
		1939	P	2.815,2	776,5	2.813,2	—	+	2,0
România (9)	Lei	1936/37	(*) E	27.184	—	27.090	—	+	94
		1937/38	(*) E	30.345	—	30.016	—	+	329
		1938/39	P	33.350	—	33.350	—	—	—
Rússia (U. R. S. S.) (10)	Rublo	1935	E	67.428,1	—	66.891,1	—	+	1.037,0
		1936	E	83.760,2	—	81.827,1	—	+	1.933,1
		1937	P	98.069,5	5.975,0	97.119,5	—	+	950,0
		1938	P	132.638,0	7.730,0	131.138,0	—	+	1.500,0

(*) Dado provisório.—(1) Inclusive "Fundo de Transporte" e "Fundo de Crise para a Agricultura".—(2) Apenas orçamento geral.—(3) Não compreendidos os pagamentos do Tesouro a título de "Atrasados de anos anteriores" nem despesas autorizadas fora do orçamento.—(4) Os "Empréstimos" representam, em 1937 e em 1938, saldos de anos anteriores.—(5) Os "Empréstimos" abrangem saldos dos anos precedentes num montante de 7,2 em 1935, de 9,8 em 1937, de 12,5 em 1938 e de 14,5 milhões de francos em 1939. As "Despesas" em 1936 abrangem o "deficit" de 1935.—(6) Inclusive 18,8 milhões de coroas provenientes do saldo do ano anterior.—(7) Exclusivo receitas e despesas dos fundos não submetidos a balancetes mensais. A província de "Alta Silésia" tem um orçamento separado cujas receitas e despesas em 1937/38 e 1938/39 se igualaram, montando a 78,0 e 86,3 milhões de zlotys, respectivamente.—(8) Em 1937 e 1939 os "Empréstimos" compreendem os saldos dos anos precedentes, montando a 129,4, 252,8 e 551,8 milhões de escudos, respectivamente.—(9) Apenas orçamento ordinário, abrangendo porém, certas despesas extraordinárias. Compreendido o fundo de defesa nacional cujas receitas e despesas se igualaram, montando em 1936/37, 1937/38 e 1938/39 a 2.680, 3.061 e 2.800 milhões de leis, respectivamente.—(10) Dados constantes do orçamento comum abrangendo o da União e os das Repúblicas.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXVIII — RECEITA, DESPESA E BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DE
DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	EXERCÍCIO	DADOS DO ORÇAMENTO						
			Especificação (P=previsão E=execução)	Receita		Despesa		Diferença para mais ou para menos	
				Total	Empré- stimos	Total	Amorti- zação de dívidas		
(Milhões das respectivas moedas nacionais)									
EUROPA (Conclusão)									
Suécia (1)	Coroa	1936/37	P	1.333,2	163,0	1.190,3	88,9	+	142,9
		1937/38	E	1.449,4	167,7	1.358,6	108,2	+	90,8
		1938/39	P	1.528,3	...	1.528,3	—	—	—
Suíça (2)	Franco	1936	E	513,7	—	540,4	37,5	—	26,7
		1937	E	522,1	—	537,0	46,0	—	14,9
		1938	E	530,0	—	578,0	48,1	—	39,0
		1939	P	511,8	—	600,7	58,0	—	88,9
Tchecoslováquia (3)	Coroa	1937	E	8.970,1	—	8.961,5	148,9	+	8,6
		1938	P	10.120,2	—	10.117,4	201,3	+	2,8
Turquia	Libra turca	1935/36	E	266,8	13,0	259,6	..	+	7,2
		1936/37	E	276,6	20,3	264,9	..	+	11,7
		1937/38	E (*)	327,9	45,1	297,5	..	+	30,4
		1938/39	P	250,1	..	(4) 250,0	..	+	0,1
ÁFRICA									
Egito	Libra egípcia	1935/36	E	35,0	—	33,7	..	+	1,3
		1936/37	E	35,5	—	34,2	..	+	1,3
		1937/38	E	37,1	—	36,3	..	+	0,8
		1938/39	P	39,0	—	42,3	..	+	3,3
União Sul-Africana	Libra	1936/37	E	43,1	—	37,3	0,8	+	5,8
		1937/38	E	43,6	—	39,5	0,8	+	4,3
		1938/39	P	42,8	(5) 0,4	42,9	0,8	—	0,1
AMÉRICA									
Argentina	Pêso	1937	E	1.233,7	240,7	1.222,9	..	+	10,8
		1938	P	1.152,8	207,9	1.152,4	..	+	0,4
		1939	P	1.023,9	169,6	1.218,4	..	—	194,5
Bolívia	Boliviano	1937	E	268,0	..	275,0	..	—	9,0
		1938	E	356,2	..	347,3	..	+	8,9
		1939	P	300,7	..	300,7	..	—	—
Brasil	Milréis	1936	E (*)	3.127,5	..	3.226,1	..	—	98,6
		1937	E	3.462,5	290,0	4.143,9	..	—	681,4
		1938	P	3.823,6	..	3.875,2	..	—	51,6
		1939	P	4.071,0	..	4.065,5	..	+	5,5
Canadá	Dólar cana- dense	1937/38	E	516,7	—	534,4	—	—	17,7
		1938/39	P	501,7	—	557,3	—	—	55,6
Chile (6)	Pêso	1937	E	1.522,4	85,7	1.478,5	..	+	43,9
		1938	E	1.673,8	43,9	1.663,9	..	+	14,9
		1939	P	1.669,9	..	1.666,9	..	—	—
Colômbia	Pêso	1937	E	90,8	4,4	85,7	..	+	5,1
		1938	E (*)	96,8	10,8	94,4	14,0	+	2,4
		1939	P	91,2	2,5	91,2	..	—	—

(*) Dado provisório.— (1) Os "Empréstimos" abrangem quantias transferidas da reserva do Tesouro num montante de 64,3 em 1936/37 e de 58,1 milhões de coroas em 1937/38. Os dados de 1937/38 não contêm o "Orçamento transitório", cujas receitas eram de 242,8 milhões de coroas, montando as despesas a 169,7 milhões.— (2) Apenas orçamento geral. Exclui-se estradas de ferro federais e uma conta adicional chamada de "Compte de Profits et Pertes".— (3) Exclui-se diversos fundos especiais da renda dos impostos montando a 988,3 em 1937 e a 826 milhões de coroas em 1938. Não compreendidas as inversões nas empresas públicas nem certas despesas extraordinárias tais como as com a defesa nacional, que eram de 4.953,4 em 1937 e de 3.503,7 em 1938.— (4) Em 1938/39 sem as despesas extraordinárias num montante de 57,9 milhões de libras a serem cobertas por meios excepcionais.— (5) O dado representa apenas uma parte do saldo obtido no ano precedente. Exclui-se os fundos das estradas de ferro e dos portos, dos empréstimos e outros fundos especiais.— (6) Não compreendidas receitas e despesas autorizadas por leis especiais. Os "Empréstimos" representam saldos acumulados dos anos anteriores.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXVIII — RECEITA, DESPESA E BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DE
DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	EXER- CÍCIO	Especificação (P= previsão E= execução)	DADOS DO ORÇAMENTO				Diferença para mais ou para menos
				Receita		Despesa		
				Total	Empré- stimos	Total	Amorti- zação de dívidas	
(Milhões das respectivas moedas nacionais)								
AMÉRICA (Continuação)								
Costa Rica	Colon	1937	E	38,1	—	34,6	..	+ 3,5
		1938	E	37,0	—	30,8	..	+ 6,2
		1939	P	30,8	—	31,3	..	— 0,5
Cuba (1)	Pêso	1936/37	E	78,1	—	73,2	4,5	+ 4,9
		1937/38	E	77,9	—	—
		1938	P	37,5	—	37,5	..	—
Equador	Sucre	1939	P	76,0	—	76,0	..	—
		1936	E	95,5	8,0	117,1	..	— 21,6
		1937	P	101,7	14,2	101,7	..	—
Estados Unidos (2)	Dólar	1938	E	120,4	..	127,3	..	— 6,9
		1939	P	139,0	..	139,0	..	—
		1936/37	E	5 307,2	—	8 512,5	103,9	— 3 205,3
Guatemala	Quetzale	1937/38	E	6 241,7	—	7 691,3	65,5	— 1 449,6
		1938/39	P	5 520,1	—	9 592,3	100,0	— 4 072,2
		1936/37	E	11,6	—	9,8	0,1	+ 1,8
Haití	Gurde	1937/38	E	12,5	—	11,0	..	+ 1,5
		1938/39	P	10,3	—	10,3	..	—
		1936/37	E	34,5	—	35,1	4,8	— 0,6
Honduras (3)	Lempira	1937/38	E	28,1	—	28,9	0,6	— 0,8
		1938/39	P	29,2	—	29,2	0,1	—
		1936/37	E	11,7	0,8	11,7	..	—
México (4)	Pêso	1937/38	P	11,8	—	11,8	..	—
		1938/39	P	11,5	—	11,5	..	—
		1937	E	450,1	..	459,1	..	— 9,0
Nicaragua	Cordoba	1938	P	431,1	..	431,1	..	—
		1939	P	445,9	..	445,9	..	—
		1936/37	E	7,5	—	6,9	..	+ 0,6
Panamá (5)	Balboa	1937/38	P	5,6	—	6,3	..	— 0,7
		1935/36	E	13,8	—	15,3	..	— 1,5
		1937/38	P	19,2	—	19,2	..	—
Paraguai	Pêso	1939/40	P	22,4	—	22,4	..	—
		1936/37	E	984,8	..	915,0	..	+ 69,8
		1937/38	P	920,2	..	1 118,8	..	— 198,6
Perú	Sol	1938/39	P	1 421,1	..	1 476,2	..	— 55,1
		1937	E	172,9	..	167,9	..	+ 5,0
		1938	E	174,3	—
Salvador (6)	Colon	1939	P	174,7	—	174,7	..	—
		1936/37	E	24,8	1,7	22,1	..	+ 2,7
		1937/38	E	25,0	2,6	22,2	..	+ 2,8
São Domingos	Dólar	1938/39	P	22,0	2,3	21,2	0,3	+ 0,8
		1936	E	10,9	—	10,7	..	+ 0,2
		1937	E	11,6	—	11,6	0,1	—
Terra Nova (7)	Dólar	1938	P	11,7	—	11,7	0,1	—
		1936/37	E	11,0	—	12,2	..	— 1,2
		1937/38	E	13,6	1,3	13,6	..	—
		1938/39	P	15,4	4,0	15,4	0,9	—

(*) Dado provisório.—(1) Exclusive os fundos especiais. Os dados referentes a 1938 representam apenas o orçamento para os meses de julho a dezembro.—(2) Inclusive o "Orçamento de Crise" mas sem os "Trusts Funds", cujas receitas, nos exercícios de 1936/37, 1937/38 e 1938/39, foram de 591,4, 1.727,0 e 1.863,2 milhões de dólares, respectivamente, tendo montado as despesas a 616,1, 1.472,0 e 1.909,7 milhões de dólares.—(3) Os "Empréstimos" abrangem o saldo do ano anterior num montante de 0,4 milhões de lempiras.—(4) Apenas dados do orçamento geral, não compreendidas as operações fora do orçamento.—(5) Os exercícios fiscais abrangem dois anos civis. Os dados de 1935-1936 constam, apenas, do orçamento ordinário.—(6) Os "Empréstimos" abrangem, em parte, os saldos dos anos anteriores.—(7) As receitas de 1937/38 e 1938/39 compreendem 1,3 e 4,0 milhões de dólares, representando contribuições do Governo Britânico a título de "Socorro Financeiro".

QUADROS INTERNACIONAIS
LXVIII — RECEITA, DESPESA E BALANÇO ORÇAMENTARIO DE
DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	EXERCÍCIO	Especificação (P=previsão E=execução)	DADOS DO ORÇAMENTO				Diferença Para mais ou para menos
				Receita		Despesa		
				Total	Empréstimos	Total	Amortização de dívidas	
(Milhões das respectivas moedas nacionais)								
AMÉRICA (Conclusão)								
Uruguai	Péso	1937	P	84,0	1,8	84,0		—
		1938	(*) P	89,0	4,1	88,8		+
		1939	(*) P	91,4	—	91,2		+
Venezuela	Bolívar	1936/37	E	274,0	—	285,3	—	—
		1937/38	E	330,1	—	313,1	—	+
		1938/39	P	335,3	—	335,3	—	—
ÁSIA								
China.....	Dólar chinês	1935/36	P	957,2	70,0	957,2	...	—
		1936/37	P	990,7	125,0	990,7	...	—
		1937/38	P	1 000,6	—	1 000,6	...	—
Índia (1).....	Rúpia	1936/37	E	1 192,1	—	1 210,0	30,0	—
		1937/38	P	1 217,0	—	1 225,1	25,2	—
		1938/39	P	1 185,1	—	1 222,2	30,0	—
Iraque	Dinar	1937/38	P	6,0	—	9,3	—	—
		1938/39	(*) P	5,7	—	5,5	...	+
Irã (2).....	Rial	1936/37	P	1 000,0	—	1 000,0	...	—
		1937/38	P	1 250,0	—	1 248,0	...	+
		1938/39	P	1 528,4	—	1 527,5	...	+
Japão (3).....	Yen	1937/38	(*) E	2 914,5	695,4	2 709,2	...	+
		1938/39	P	3 514,5	1 008,1	3 514,5	...	—
Sião (4)	Baht	1936/37	(*) E	119,5	—	98,1	...	+
		1937/38	(*) E	108,9	—	101,6	...	+
		1938/39	P	109,4	—	109,4	...	—
OCEANIA								
Austrália (5).....	Libra	1936/37	E	107,9	—	107,9	4,9	—
		1937/38	(*) E	115,0	—	115,0	5,1	—
		1938/39	P	118,8	—	118,8	5,4	—
Nova Zelândia (6).....	Libra	1936/37	E	31,2	—	30,7	1,7	+
		1937/38	E	36,0	—	35,2	1,7	+
		1938/39	P	35,8	—	35,6	1,8	+

NOTA — Os elementos do quadro foram extraídos do “Anuário Estatístico da Sociedade das Nações”, 1938/39. Os dados referem-se apenas às finanças dos governos centrais e não são comparáveis, porquanto as atribuições desses governos e as dos governos regionais e locais variam enormemente de país para país. Impõem-se ainda outras restrições, quanto à comparabilidade das séries apresentadas, pelas seguintes considerações: 1.º Não são equivalentes, nos diversos países, as atividades do governo em confronto com as particulares. 2.º Existem muitas diferenças nos métodos de contabilidade aplicados nos países estudados. 3.º Finalmente, as receitas e despesas acham-se discriminadas na fonte utilizada para diversos países, pelas seguintes rubricas orçamentárias: Ordinária, Extraordinária, Corrente, de Capital, de Crise, Inversões, Especiais e Efetivas. Segundo informa o “Anuário da Sociedade das Nações”, estes tipos de orçamentos não tem, em todos os países, a mesma significação, nem sequer, dentro de um país, em todos os anos examinados. Não foi possível, portanto, adotar a discriminação mencionada.

(*) Dado provisório.—(1) A partir de 1937/38 o orçamento sofreu alterações em consequência da separação da Birmânia e de certas modificações da constituição que foram introduzidas a 1.º de abril de 1937. Não compreendidas as despesas com “capital” do título de serviço postal, telégrafos e telefones, estradas de ferro e de outros ainda, que totalizaram em 1936/37, 1937/38 e 1938/39 em 28,6, 32,8 e 82,8 milhões de rúpias, respectivamente.—(2) Exclui-se as estradas de ferro, a “Caixa Especial de Reserva” e outros títulos especiais.—(3) Apenas orçamento geral, exclusive estradas de ferro e diversos títulos especiais, tais como as despesas com o conflito da China do Norte que, em 1937/38 e 1938/39, montaram a 2.602,5 e 4.850 milhões de yens respectivamente. Os “Empréstimos” abrangem os saldos verificados nos anos anteriores e que, em 1936/37, eram de 52,5 e em 1937/38 de 89,9 milhões de yens.—(4) Apenas orçamento ordinário, não compreendendo as despesas constantes do “Orçamento de Capital” que, em 1936/37, 1937/38 e 1938/39, montaram a 12,4, 23,3 e 22,1 milhões de bahts, respectivamente.—(5) Apenas dados constantes do “Fundo Consolidado de Receitas”, não abrangendo as despesas efetuadas pelo “Fundo de Empréstimos” que, em 1936/37, 1937/38, montaram a 31,3 e 38,3 milhões de libras.—(6) Números líquidos constantes da conta ordinária de receitas e despesas do “Fundo Consolidado”. Em 1936/37 o total das receitas do Estado montou a 55,0 e o das despesas a 55,2 milhões de libras.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXIX — IMPOSTOS ARRECADADOS EM DIVERSOS PAÍSES, SEGUNDO AS SUAS PRINCIPAIS ESPÉCIES (1)

PAÍSES	ESPECIFICAÇÃO	IMPOSTOS ARRECADADOS (Números absolutos em milhões das respectivas moedas nacionais)						Diversos impostos
		Total	Imposto da renda e renda patrimonial (2)	Imposto de transmissões de propriedade e de transporte	Imposto de vendas mercantis	Imposto de consumo e luxo (3)	Imposto de importação etc.	
Bélgica..... 1936	Franco %	9 939,4 100,0	2 939,2 32,5	533,7 5,9	(4) 2 418,8 (4) 26,8	1 593,9 17,6	1 553,8 17,2	— —
Bolívia..... 1935	Boliviano %	41,9 100,0	6,1 14,6	5,0 11,9	1,5 3,6	5,2 12,4	24,1 57,5	0,0 0,0
Brasil..... 1936	Milréis %	3 714,5 100,0	1 097,9 29,5	319,3 8,6	280,6 7,6	665,5 17,9	1 217,5 32,8	133,7 3,6
Bulgária..... 1936	Leva %	3 638,0 100,0	693,4 19,1	541,0 14,9	— —	1 580,4 43,4	823,2 22,6	— —
Canadá..... 1934/1935	Dólar %	304,1 100,0	68,9 22,6	6,2 2,0	74,4 24,5	78,0 25,7	76,6 25,2	— —
Chile..... 1936	Pêso %	1 177,4 100,0	272,5 23,2	74,4 6,3	174,6 14,8	73,8 6,3	582,1 49,4	— —
Colômbia..... 1936	Pêso %	61,1 100,0	14,0 22,9	9,9 16,2	— —	5,1 8,3	30,7 50,3	1,4 2,3
Dinamarca..... 1934/35	Coroa %	469,8 100,0	134,7 28,7	32,8 7,0	— —	196,1 41,7	106,2 22,6	— —
Egito..... 1934/35	Libra %	27,6 100,0	8,7 31,5	2,4 8,7	— —	3,2 11,6	13,3 48,2	0,0 0,0
Estados Unidos..... 1936/37	Dólar %	5 139,6 100,0	2 888,7 56,2	65,7 1,3	— —	1 698,8 33,0	486,4 9,5	— —
Federação Australiana..... 1936/37	Libra %	63,6 100,0	10,1 15,9	1,8 2,8	8,0 12,6	14,9 23,4	28,8 45,3	— —
Finlândia..... 1935	Markka %	2 838,5 100,0	619,2 21,8	199,1 7,0	— —	399,7 14,1	1 620,5 57,1	— —
França..... 1936	Franco %	39 178,1 100,0	11 055,8 28,2	5 805,8 14,8	6 484,7 16,5	9 305,3 23,8	6 523,5 16,7	— —
Grã Bretanha..... 1936/37	Libra %	782,1 100,0	400,1 51,2	29,0 3,7	— —	142,2 18,2	210,8 26,9	— —
Grécia..... 1935/1936	Drachma %	9 044,1 100,0	2 114,8 23,4	666,3 7,4	— —	2 772,2 30,6	3 464,2 38,3	26,6 0,3
Holanda..... 1935	Florim %	499,6 100,0	157,2 31,5	26,6 5,3	61,0 12,2	163,9 32,8	90,9 18,2	— —
Hungria..... 1936	Pengo %	775,4 100,0	241,2 31,1	120,0 15,5	157,2 20,5	213,3 27,5	43,7 5,6	— —
Índias Britânicas..... 1935/36	Rúpia %	821,7 100,0	175,0 21,3	4,0 0,5	— —	94,3 11,5	541,3 65,8	7,2 0,9
Japão..... 1935/36	Yen %	1 221,6 100,0	392,4 32,1	96,2 7,9	— —	539,9 44,2	151,3 12,4	41,8 3,4
Letônia..... 1934/35	Lat %	114,5 100,0	17,8 15,5	25,1 21,9	— —	44,6 39,0	27,0 23,6	— —
Lituânia..... 1936	Lita %	164,3 100,0	43,5 26,5	17,0 10,3	— —	49,8 30,3	49,4 30,1	4,6 2,8
México..... 1935	Pêso %	274,3 100,0	85,0 31,0	41,6 15,2	11,8 4,3	61,2 22,3	74,7 27,2	— —

NOTA — O quadro foi organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1938, e na parte referente ao Brasil, do "Anuário Estatístico do Brasil", ano III — 1937.

(1) Os dados consignados não abrangem os impostos arrecadados por municípios ou circunscrições administrativas semelhantes, mas sim os quantitativos que eles recebem como subvenção dos governos federais e estaduais.— (2) Inclusive o imposto de transmissão *causa-mortis*.— (3) Inclusive a renda líquida proveniente de monopólios e loterias estaduais.— (4) Inclusive o imposto de selo.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXIX — IMPOSTOS ARRECADADOS EM DIVERSOS PAÍSES, SEGUNDO AS SUAS PRINCIPAIS ESPÉCIES (1)

PAÍSES	ESPECIFICAÇÃO	IMPOSTOS ARRECADADOS (Números absolutos em milhões das respectivas moedas nacionais)						Diversos impostos
		Total	Imposto da renda e renda patrimonial (2)	Imposto de transmissões de propriedade e de transporte	Imposto de vendas mercantis	Imposto de consumo e luxo (3)	Imposto de Importação etc.	
Noruega... 1935/36	Coroa %	359,5 100,0	110,0 30,6	6,1 1,7	21,5 6,0	96,1 26,7	125,8 35,0	— —
Polônia... 1935/36	Zloty %	1 654,8 100,0	561,0 33,9	112,2 6,8	8,1 0,5	835,9 50,5	82,6 5,0	54,1 3,3
România... 1935/36	Lei %	17 217,4 100,0	3 938,8 22,8	2 116,2 12,3	2 084,7 12,1	7 728,4 44,9	1 354,3 7,9	— —
Suécia... 1936/37	Coroa %	926,2 100,0	234,2 25,3	69,5 7,5	— —	383,9 41,4	167,3 18,1	70,9 7,7
Tchecoslováquia... 1936	Coroa %	10 266,0 100,0	1 868,0 18,2	1 851,0 18,0	2 365,0 23,1	3 439,0 33,5	743,0 7,2	— —
Turquia... 1934	Libra %	205,3 100,0	62,4 30,4	16,4 8,0	16,0 7,8	50,1 24,4	33,6 16,4	26,8 13,0
União Sul-Africana... 1935/36	Libra %	30,6 100,0	17,6 57,5	1,1 3,6	— —	2,3 7,5	9,6 31,4	— —

(1) Os dados consignados não abrangem os impostos arrecadados por municípios ou circunscrições administrativas semelhantes, mas sim os quantitativos que êles recebem como subvenção dos governos federais e estaduais.—(2) Inclusive o imposto de transmissão *causa-mortis*.—(3) Inclusive a renda líquida proveniente de monopólios e loterias estaduais.

LXX — DESPESAS COM AS FORÇAS ARMADAS E TOTAL DAS DESPESAS DE DIVERSOS ESTADOS NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	MOEDA	Especificação (1)	DESPESAS ORÇADAS		
			1937	1936	1935
			(Em milhões das respectivas moedas nacionais)		
Argentina (2).	Pêso	Total	881	872	822
		Fôrças armadas	150	146	132
		Relação %	17,0	16,7	16,1
Austrália (Federação) (3) (4) (5)	Libra	Total (*)	66 456	64 314	60 673
		Fôrças armadas (*)	5 048	4 142	3 416
		Relação %	7,6	6,4	5,6
Áustria (Governo Central)	Shilling	Total	1 192	1 159 (4)	1 243
		Fôrças armadas	210	126	122
		Relação %	17,6	10,9	9,8
Bélgica	Franco	Total	12 105	13 513	12 866
		Fôrças armadas	1 656	1 418	1 139
		Relação %	13,7	10,5	8,9
Brasil (Federação)	Mil réis	Total	3 326	2 576	2 421
		Fôrças armadas	1 000	701	672
		Relação %	30,1	27,2	27,8
Bulgária (6)	Leva	Total (7)	6 228 (7)	5 537 (4)	4 789
		Fôrças armadas	1 730	1 052	1 003
		Relação %	27,8	19,0	20,9

NOTAS—O quadro acha-se organizado com elementos extraídos do "Anuário Estatístico" da Alemanha, ano de 1937. A fonte salienta o fato de não se poder comparar, sem mais nada, os totais das despesas, visto serem bem diferentes, de país para país, os métodos da contabilidade. Assim, por exemplo, o resumo das empresas públicas, numa medida bem diferente, faz parte do orçamento, nele não chegando a figurar, em alguns países, enquanto em outros aparece o saldo líquido e em outros, ainda, entram nos totais sua receita e despesa brutas.

(*) Dado provisório.—(1) As séries denominadas "relação %" exprimem as despesas com as forças armadas em percentagem do total das despesas.—(2) Exercícios de 1933, 1937 e 1936.—(3) Exercícios de 1935/36, 1934/35 e 1933/34.—(4) Despesas efetuadas.—(5) Dados em 1 000 £.s.—(6) Apenas despesas ordinárias.—(7) Inclusive as despesas efetuadas por conta de fundos que anteriormente não figuravam no orçamento.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXX — DESPESAS COM AS FÔRÇAS ARMADAS E TOTAL DAS DESPESAS DE DIVERSOS ESTADOS NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	MOEDA	Especificação (1)	DESPESAS ORÇADAS		
			1937	1936	1935
			(Em milhões das respectivas moedas nacionais)		
Canadá (Governo Central) (2) ..	Dólar	Total	(*) 540	(3) 500	(3) 447
		Fôrças armadas	(*) 24	(3) 17	(3) 14
		Relação %	4,4	3,4	3,1
Chile (4) (5)	Pêso	Total	1 513	1 446	1 247
		Fôrças armadas	414	407	361
		Relação %	27,4	28,1	28,9
Dinamarca (6)	Coroa	Total	(*) (7) 563	616	586
		Fôrças armadas	(*) (7) 44	47	46
		Relação %	7,8	7,6	7,8
Espanha (8)	Peseta	Total	4 067	4 016	(3) 3 985
		Fôrças armadas	748	508	(3) 597
		Relação %	18,4	12,6	15,0
Estados Unidos (6)	Dólar	Total	(9) 6 089	(9) 8 391	(3) 8 808
		Fôrças armadas	(10) 993	(10) 986	(3) (10) 913
		Relação %	16,3	11,5	10,4
Estônia (6)	Coroa	Total	(*) 62	58	52
		Fôrças armadas	(*) 19	18	15
		Relação %	30,6	31,0	28,8
Finlândia	Markka	Total	(*) 4 091	3 340	(3) 3 477
		Fôrças armadas	(*) 852	554	(3) 529
		Relação %	20,8	16,6	15,2
França	Franco	Total	65 755	(3) 55 364	(3) 56 713
		Fôrças armadas	18 950	(3) 15 548	(3) 13 595
		Relação %	28,8	28,1	24,0
Grã Bretanha (6) (11) (12)	Libra	Total	(13) 860 886	822 674	(3) 774 116
		Fôrças armadas	(13) 198 268	158 251	(3) 136 949
		Relação %	23,0	19,2	17,7
Grécia (14)	Drachma	Total	13 908	(3) 12 129	(3) 10 255
		Fôrças armadas	3 598	(3) 2 433	(3) 2 038
		Relação %	25,9	20,1	19,
Holanda	Florim	Total	777	765	(3) 793
		Fôrças armadas	(15) 79	(15) 78	(3) 81
		Relação %	10,2	10,2	10,2
Hungria (6)	Pengo	Total	808	782	(3) 776
		Fôrças armadas	156	143	(3) 143
		Relação %	19,3	18,3	18,4
Índias Britânicas (Governo Central) (3) (4) (16)	Rúpia	Total	856	874	842
		Fôrças armadas	516	510	512
		Relação %	60,3	58,4	60,8
Irlanda (Estado Livre) (11) (14)	Libra	Total	(*) (17) 27 515	(3) 31 141	(3) 30 387
		Fôrças armadas	(*) 2 146	(3) 1 696	(3) 1 538
		Relação %	7,8	5,4	5,2
Itália (6)	Lira	Total	(*) 23 500	21 137	19 529
		Fôrças armadas	(*) 5 500	4 876	4 603
		Relação %	23,4	23,1	23,6
Iugoslávia (6) (18)	Dinar	Total	(*) 7 659	(*) (3) 6 516	(3) 6 524
		Fôrças armadas	(*) 2 459	(*) (3) 2 094	(3) 1 638
		Relação %	32,1	32,1	25,1

(*) Dado provisório.—(1) As séries denominadas "relação %" exprimem as despesas com as fôrças armadas em percentagem do total das despesas.—(2) Inclusive as despesas efetuadas por conta de fundos que anteriormente não figuravam no orçamento.—(3) Despesas efetuadas.—(4) Apenas despesas ordinárias.—(5) Exercícios de 1938, 1937 e 1936.—(6) Exercícios de 1937/38, 1936/37 e 1935/36.—(7) Exclusive amortizações e juros do património do Governo.—(8) Exercícios de 1936, 1935 e 1934.—(9) Situação em 5/1/1937.—(10) Inclusive despesas com as fábricas militares.—(11) Dados em 1.000 ££.—(12) Sem Irlanda do Norte.—(13) Não compreendidas 20 milhões de libras do empréstimo para armamento.—(14) Exercícios de 1936/37, 1935/36 e 1934/35.—(15) Sem as despesas realizadas por conta do fundo para defesa nacional e de créditos adicionais.—(16) Exercícios de 1935/36, 1934/35 e 1933/34.—(17) Sem as despesas realizadas por conta do fundo central que, em 1935/36, montaram a 4,6 milhões de libras.—(18) Os dados não abrangem as despesas com as fôrças armadas e obras públicas realizadas por contas especiais do Tesouro Nacional.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXX — DESPESAS COM AS FORÇAS ARMADAS E TOTAL DAS DESPESAS DE DIVERSOS ESTADOS NOS ANOS DE 1935/1937

PAÍSES	MOEDA	Especificação (1)	DESPESAS ORÇADAS		
			1937	1936	1935
			(Em milhões das respectivas moedas nacionais)		
Japão (2).....	Yen :	Total	(3) 2 184	(3) 2 096	(4) 2 047
		Fôrças armadas .	(3) 1 060	(3) 1 023	(4) 942
		Relação % . . .	48,5	48,8	46,0
Letônia (5)	Lat . . .	Total	(*) 180	(*) 160	151
		Fôrças armadas .	(*) 41	(*) 33	32
		Relação % . . .	22,8	20,6	21,2
Lituânia (6)	Lita . . .	Total	(*) 254	(*) (4) 236	(4) 222
		Fôrças armadas .	(*) 81	(*) (4) 77	(4) 65
		Relação % . . .	31,9	32,6	29,3
México (Federação)	Pêso . . .	Total	330	276	(4) 212
		Fôrças armadas .	(7) 80	62	(4) 61
		Relação % . . .	24,2	22,5	28,8
Noruega (5) (8).....	Coroa . . .	Total	(*) 423	(*) 416	362
		Fôrças armadas .	(*) (9) 44	(*) 41	39
		Relação % . . .	10,4	9,9	10,8
Polônia (5)	Zloty . . .	Total	(10) 2 393	(4) 2 220	(4) 2 446
		Fôrças armadas .	(10) 784	(4) 779	(4) 777
		Relação % . . .	32,8	35,1	31,8
Portugal	Escudo . . .	Total	2 332	2 505	(11) 2 102
		Fôrças armadas .	722	677	(11) 570
		Relação % . . .	31,0	27,0	27,1
România (5) (12)	Lei	Total	28 847	26 094	22 687
		Fôrças armadas .	9 360	8 034	6 764
		Relação % . . .	32,4	30,8	29,8
Rússia (U.R.S.S.) (13)	Rublo . . .	Total	96 432	78 602	65 014
		Fôrças armadas .	22 431	14 816	(14) 6 500
		Relação % . . .	23,4	18,8	10,0
Suécia (5)	Coroa . . .	Total	1 108	1 047	948
		Fôrças armadas .	191	190	140
		Relação %	17,2	18,1	14,8
Suíça (Governo Central)	Franco . . .	Total	586	527	(4) 515
		Fôrças armadas .	(15) 177	116	(4) 106
		Relação %	29,7	22,0	20,0
Tchecoslováquia	Coroa . . .	Total	(*) (16) 13 963	10 517	(4) 11 503
		Fôrças armadas .	(*) (16) 5 044	1 831	(4) 2 875
		Relação %	36,1	17,9	25,0
Turquia (5) (17).....	Libra . . .	Total	(18) 266	(18) 235	205
		Fôrças armadas .	74	66	61
		Relação %	27,8	28,1	29,8
União Sul-Africana (2) (19).....	Libra . . .	Total	32 763	33 295	(4) 47 935
		Fôrças armadas .	1 363	1 331	(4) 1 066
		Relação %	4,2	4,0	2,2

(*) Dado provisório.—(1) As séries denominadas "relação %" exprimem as despesas com as fôrças armadas em percentagem do total das despesas.—(2) Exercícios de 1936/37, 1935/36 e 1934/35.—(3) Sem créditos adicionais.—(4) Despesas efetuadas.—(5) Exercícios de 1937/38, 1936/37 e 1935/36.—(6) Sem a região de Memel.—(7) Criação de uma milícia.—(8) Sem Spitzburg.—(9) Não compreendido um crédito extraordinário de 21 milhões de coroas, mas inclusive 1,9 milhões de coroas dispendidas com a aviação civil e clubes de atiradores.—(10) Compreendidas, apenas em parte, as despesas realizadas com o plano de campanha ao desemprego e de armamento.—(11) Exercício de 1934/35.—(12) Os dados abrangem despesas com as fôrças armadas não constantes do orçamento e realizadas por conta de empréstimos e receitas especiais num montante de 3,6, em 1937/38, 31,1 em 1936/37 e 2,0 bilhões de leis em 1935/36.—(13) Orçamento comum da União e das repúblicas federadas.—(14) A despesa realizada era de 8.200 milhões de rublos.—(15) Dos quais, 70 milhões de francos por conta de um empréstimo para armamento.—(16) Dos quais, 3.438 milhões de coroas por conta de um empréstimo para defesa do Estado.—(17) Apenas despesas ordinárias.—(18) Inclusive créditos adicionais e despesas extraordinárias.—(19) Dados em 1.000 ££.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXXI — DÍVIDAS DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	IMPORTÂNCIA DA DÍVIDA						TAXA MÉDIA DOS JUROS NOMINAIS		
		Data	Total geral	INTERNA			EXTERNA		Da dívida interna	Da dívida externa comercial
				Total	Conso-lidada	Flu-tuante	Comer-cial	Política		
EUROPA										
Alemanha (1)	Reichsmark	31/3 /1936	14 439	12 761			1 678			
		>> 1937	16 126	14 684			1 442			
		>> 1938	17 632	16 274			1 358			
Áustria	Shilling	31/12/1935	3 692	1 510	1 378	132	1 732	450	4,53	4,94
		>> 1936	3 395	1 587	1 412	175	1 365	443	4,48	4,90
		>> 1937	3 495	1 754	1 634	120	1 288	453	4,51	4,92
Bélgica (2)	Franco	30/9 /1935	55 181	33 024	33 024	—	8 785	13 372	4,06	5,57
		31/8 /1936	55 799	33 441	33 441	—	9 017	13 341	4,06	5,30
		31/8 /1937	57 255	36 339	35 959	380	7 705	13 211	3,99	4,18
Bulgária	Leva	30/6 /1934	26 381	7 071	5 328	1 743	14 631	4 679	4,58	4,03
		>> 1935	26 491	7 228	5 399	1 829	14 567	4 696	4,64	4,01
		>> 1936	27 104	8 054	5 544	2 510	14 369	4 681	4,61	4,25
Dinamarca (3)	Coroa	31/3 /1935	1 251	595	595	—	656	—	4,35	4,58
		>> 1936	1 220	577	577	—	643	—	4,34	4,58
		>> 1937	1 229	560	560	—	669	—	4,34	4,52
Espanha	Peseta	31/12/1933	21 434	20 517	20 284	233	917	—	4,48	3,99
		>> 1934	21 918	21 001	20 771	230	917	—	4,49	3,99
		>> 1935	22 262	21 345	21 155	190	917	—	4,50	3,99
Finlândia	Markka	31/12/1934	4 879	1 075	1 025	50	3 406	398	5,71	5,45
		>> 1935	4 629	1 493	1 417	77	2 741	395	5,38	4,95
		>> 1936	4 399	2 151	2 070	81	1 856	393	4,96	4,55
França (4) (5)	Franco	1/ 1/1935	508 909	313 623	263 715	49 908	2 786	192 500	4,32	7,19
		>> 1936	518 285	323 125	267 240	55 885	2 660	192 500	4,28	7,19
		>> 1937	532 902	337 760	288 552	49 208	2 642	192 500	4,38	7,25
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	Libra	31/3 /1936	7 796	6 760	5 978	782	4	1 032	3,53	5,50
		>> 1937	7 797	6 765	6 067	698	0	1 032	3,51	5,50
		>> 1938	8 026	6 994	6 152	842	0	1 032	3,49	5,50
Grécia	Drachma	31/3 /1935	44 986	11 335	10 340	995	27 776	5 875	6,51	5,44
		>> 1936	47 363	12 362	11 381	981	29 126	5 875	6,14	5,45
		>> 1937	49 680	12 488	11 263	1 225	31 317	5 875	5,95	5,46
Holanda	Florim	31/12/1935	3 459	3 459	2 706	753	—	—	3,58	—
		>> 1936	3 545	3 545	2 870	675	—	—	3,58	—
		>> 1937	4 058	4 058	3 253	805	—	—	3,50	—
Hungria (5) (6)	Pengo	30/6 /1935	1 937	580	115	465	1 173	184	3,45	4,90
		>> 1936	2 044	677	111	566	1 183	184	3,49	4,89
		>> 1937	1 833	584	106	478	1 065	184		
Itália	Lira	30/6 /1933	160 500	97 231	88 319	8 912	1 653	61 616	4,75	7,00
		>> 1934	149 605	102 634	92 009	10 625	949	46 022	3,72	7,00
		>> 1935	152 636	105 711	93 828	11 833	921	46 054	3,73	7,00
Iugoslávia (5) (7)	Dinar	1/ 1/ 1934	37 959	8 194	7 594	600	16 038	13 727	3,43	4,19
		1/ 4/ 1936	46 236	7 701	7 101	600	22 798	15 737	3,34	3,93
		1/ 7/ 1937	47 612	13 759	8 839	4 920	19 085	14 768		
Letônia	Lat	31/3 /1935	86,2	15,0	15,0	—	18,8	52,4	6,00	6,00
		>> 1936	90,4	19,2	19,2	—	18,5	52,7	6,00	6,00
		>> 1937	142,1	18,9	18,9	—	36,4	86,8	6,00	6,00
Lituânia	Lita	31/12/1935	101,9	19,7	19,7	—	37,1	45,0	4,50	4,79
		>> 1936	117,1	35,9	35,9	—	35,3	45,9	4,50	4,80
		>> 1937	118,6	40,1	40,1	—	31,9	46,6	4,50	4,79

NOTA — Vide nota no final do quadro, na pagina 980.

(1) Dados constantes do "Anuário Estatístico" da Itália, 1939.—(2) Exclue as dívidas postal, colonial e a da "Dotation des Combattants".—(3) Sem as notas do Tesouro.—(4) Exclue as dívidas postal, colonial, das estradas de ferro, da "Caisse Nationale de Crédit Agricole" e o adiantamento contínuo do Banco da França.—(5) As dívidas políticas não são mais publicadas. Os respectivos dados do quadro correspondem ás últimas comunicações oficiais.—(6) Inclusive as dívidas das empresas do Governo.—(7) Não compreendido o trecho iugoslávio da "Dette Ottomane".

QUADROS INTERNACIONAIS
LXXI — DÍVIDAS DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	IMPORTÂNCIA DA DÍVIDA							TAXA MÉDIA DOS JUROS NOMINAIS	
		Data	Total geral	INTERNA			EXTERNA		Da dívida interna	Da dívida externa comercial
				Total	Conso-lidada	Flu-tuante	Comer-cial	Política		
				(Milhões das respectivas moedas nacionais)						
EUROPA (Conclusão)										
Noruega .	Coroa	30/6 /1935	1 476	771	726	45	705	—	4,74	48,2
		> > 1936	1 482	771	716	55	711	—
		> > 1937	1.493	801	758	43	692	—
Polônia (1) .	Zloty	1 /1 /1936	4 459	1.177	791	386	1 200	2.082	5,15	6,91
		1 /10/1936	4 381	1.460	1 066	394	1 082	1 839	4,64	6,89
		1 /10/1937	4 497	1 865	1.448	417	957	1 675	4,33	6,82
Portugal (2) . . .	Escudo	30/6 /1934	8 996	3 096	3 090	6	3 433	2 467	5,00	3,00
		31/12/1935	9 039	3 167	3 137	30	3 405	2 467	5,11	3,00
		31/12/1936	8.940	3 087	3.049	38	3.386	2 467	4,48	3,00
România (3) . . .	Lei	1 /4 /1934	135 573	19.530	17.029	2.501	80 310	35 733	5,00	4,92
		> > 1935	144 363	23.865	21 364	2 501	84 985	35 513	4,89	5,01
		> > 1936	149 181	34 293	31 792	2 501	79 377	35 511	4,26	..
Suécia.	Coroa	30/6 /1936	2 387	2 387	2 330	57	—	—	4,00	—
		> > 1937	2 237	2 237	2 237	—	—	—	3,91	—
		> > 1938	2 430	2 430	2 385	45	—	—
Suíça	Franco	31/12/1935	2 065	2.065	1 753	312	—	—	4,09	—
		> > 1936	2.565	2.565	2.252	313	—	—	3,90	—
		> > 1937	2 593	2.593	2.236	357	—	—
Tchecoslováquia (4).	Coroa	31/12/1934	36 056	28 757	23.397	5 360	3 180	4 119	4,85	5,33
		> > 1935	37 878	30 004	23 091	7.513	3.140	4 134	4,86	5,33
		> > 1936	43.505	36 010	27 787	8.243	2.733	4 762	4,03	4,85
Turquia	Libra	31/5 /1935	456	241	175	66	215	—
		> > 1936	483	257	178	79	226	—
		> > 1937	508	303	178	125	205	—
ÁFRICA										
União Sul-Africana .	Libra	31/3 /1935	274	117	114	3	157	—	3 99	3,82
		> > 1936	251	128	124	4	123	—	3,90	4,16
		> > 1937	255	151	104	—
AMÉRICA										
Argentina (5)	Pêso-papel	31/12/1934	4 188	2.750	1.648	1 102	1 438	—	4,99	4,91
		> > 1935	3 761	2 427	2 185	242	1.334	—	4,90	4,89
		> > 1936	4 365	3.107	2 640	467	1 258	—	4,79	4,92
Bolívia.	Boliviano	31/12/1935	671	437	397	40	234	—	..	7,35
		> > 1936	433	..	566	7,35
		> > 1937	2 334	403	378	25	1.931	7,35
Brasil.	Mil réis	31/12/1934	15 688	6.111	3 003	3.108	9.577	—	5,50	5,10
		> > 1935	17.654	8 377	3.283	5 094	9 277	—	5,50	5,10
		> > 1936	17 731	8.779	3.505	5.274	8 952	—	5,50	..
Canadá (6)	Dólar	31/3 /1935	3 206	2 467	2.273	194	648	—	4,36	3,93
		> > 1936	3 432	2 624	2 403	221	718	—	4,00	3,77
		> > 1937	3 542	2 745	2 488	257	797	—	4,00	3,54
Chile	Pêso	31/12/1934	5 450	1.471	1.438	33	3.979	—	4,60	5,78
		> > 1935	5 442	1 617	1 596	31	3.825	—	4,84	5,83
		> > 1936	5 218	1 637	1 536	1	3.681	—

(1) Exclui-se as dívidas provenientes de empréstimos do Banco "Godpodarstwa Krajowego", da Caixa Econômica Postal e da cidade de Varsóvia, concedidos ao Estado.—(2) Exclui-se a dívida proveniente do empréstimo do Banco de Portugal concedido ao Estado.—(3) As dívidas políticas não são mais publicadas. Os respectivos dados do quadro correspondem às últimas comunicações oficiais.—(4) Exclui-se a dívida proveniente da emissão de notas que, em 1/1/1938, montou a 2,0 bilhões de coroas.—(5) A dívida externa abrange os títulos do "Crédito Argentino Interno" e do "Empréstimo Interno de Obras Públicas, 1911", que foram emitidos no exterior.—(6) A dívida interna consolidada abrange os "Treasury Bills". No total geral está incluída uma dívida que, pelo seu caráter especial, não pode ser atribuída às categorias de "interna" nem "externa".

QUADROS INTERNACIONAIS
LXXI — DÍVIDAS DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	IMPORTÂNCIA DA DÍVIDA						TAXA MÉDIA DOS JUROS NOMINAIS		
		Data	Total geral	INTERNA			EXTERNA		Da dívida interna	Da dívida externa comercial
				Total	Conso-lidada	Flu-tuante	Comer-cial	Política		
				(Milhões das respectivas moedas nacionais)						
AMÉRICA (Conclusão)										
Colômbia	Pêso	31/12/1934	189	87	40	47	102	—	5,57	5,99
		>> 1935	187	86	39	47	101	—	5,60	5,99
		>> 1936	180	82	38	44	98	—	5,64	5,99
Cuba	Pêso	30/4 /1936	247	112	8	104	135	—	5,00	5,33
		31/3 /1937	249	118	8	110	131	—	5,00	5,33
		28/2 /1938	247	122	8	114	125	—	5,00	5,34
Equador	Sucre	2 /1 /1935	164	37	37	—	127	—	3,77	5,36
		>> 1936	135	17	17	—	118	—	—	4,91
		>> 1937	138	17	17	—	121	—	—	4,91
Estados Unidos	Dólar	30/6 /1936	33.779	33.779	31.425	2.354	—	—	2,56	—
		>> 1937	36.425	36.425	34.122	2.303	—	—	2,58	—
		>> 1938	37.165	37.165	35.113	2.052	—	—	2,60	—
Haití	Gurde	30/9 /1936	49	4	0	4	45	—	6,00	6,00
		>> 1937	44	3	—	3	41	—	—	6,00
		31/8 /1938	44	4	—	4	40	—	—	—
México (1)	Pêso	31/12/1934	1.199	130	130	—	1.069	—	—	4,51
		>> 1935	1.194	125	125	—	1.069	—	—	4,51
		>> 1936	—	—	—	—	1.069	—	—	4,51
Nicaragua (2)	Córdoba	28/2 /1935	8	6	1	5	2	—	5,00	5,00
		1 /4 /1936	9	7	1	6	2	—	5,00	5,00
		28/2 /1937	9	7	1	6	2	—	5,00	5,00
Paraguai	Pêso	30/11/1934	—	—	144	—	142	—	6,00	3,00
		>> 1935	1.058	685	211	474	373	—	6,00	3,00
		>> 1936	941	361	254	107	580	—	6,00	5,74
Perú (3)	Sol	30/6 /1934	676	228	64	164	448	—	7,05	6,20
		>> 1935	693	230	55	175	463	—	6,89	6,20
		>> 1936	697	233	69	164	464	—	—	—
Salvador	Colon	31/7 /1934	49	11	1	10	38	—	—	6,95
		31/12/1935	45	6	2	4	39	—	—	4,05
		31/12/1936	42	6	2	4	36	—	—	4,05
São Domingos	Dólar canadense	31/12/1934	19	3	—	3	16	—	—	5,50
		>> 1935	19	3	—	3	16	—	—	5,50
		>> 1936	19	3	—	3	16	—	—	5,50
Uruguai	Pêso	31/12/1935	303	156	156	—	147	—	6,22	4,82
		>> 1936	308	161	161	—	147	—	6,21	4,82
		>> 1937	329	182	182	—	147	—	5,05	4,82
Venezuela	Bolívar	31/12/1934	21	21	21	—	—	—	3,00	—
		>> 1935	4	4	4	—	—	—	3,00	—
		>> 1936	3	3	3	—	—	—	3,00	—
ÁSIA										
China (4)	Yuan	1 /1 /1934	2.775	814	814	—	1.427	534	5,81	5,76
		>> 1935	2.725	869	869	—	1.389	467	5,99	5,82
		>> 1936	3.051	1.108	1.108	—	1.539	403	5,65	5,78
Índias Britânicas	Rúpia	31/3 /1935	10.042	4.926	4.383	543	5.116	—	4,21	3,85
		>> 1936	9.599	4.583	4.262	321	5.016	—	4,06	3,74
		>> 1937	9.428	4.664	4.379	285	4.764	—	4,02	3,65
Índias Holandesas	Florim	31/12/1935	1.496	1.496	1.364	132	—	—	3,99	—
		>> 1936	1.424	1.424	1.343	81	—	—	3,99	—
		>> 1937	1.360	1.360	1.324	36	—	—	3,30	—

(1) Excluse juro atrasados.—(2) Excluse dívidas internas e externas contraídas para indenizações em consequência da revolução.—(3) A dívida interna flutuante abrange créditos em dólares e libras concedidos a curto prazo.—(4) Apenas dívidas consolidadas dos Ministérios de Finanças e de Estradas de Ferro, exclusive juro atrasados. Existem, ainda, dívidas de "Cabos e Telégrafos", bem como dívidas flutuantes. A dívida política representa a "Indenização de Boxers", cujos juro são pagos a conta de fundos para fins de economia interna do país.

QUADROS INTERNACIONAIS

LXXI — DÍVIDAS DE DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	MOEDA	IMPORTÂNCIA DA DÍVIDA							TAXA MÉDIA DOS JUROS NOMINAIS	
		Data	Total geral	INTERNA			EXTERNA		Da dívida interna	Da dívida externa comercial
				Total	Conso-lidada	Flu-tuante	Comer-cial	Política		
				(Milhões das respectivas moedas nacionais)						
ÁSIA (Conclusão)										
Japão	Yen	{ 31/3 /1936	10 308	8 976	8 522	454	1 332	—	4,56	5,24
		> > 1937	11 019	9 702	9 258	444	1 317	—	4,13	5,23
		> > 1938	13 270	11 970	11 517	453	1 300	—	4,00	5,22
Irã	Rial	{ 14/10/1935	113	7	—	7	106	—	—	5,00
		31/3 /1936	109	7	—	7	103	—	—	5,00
		15/5 /1937	109	7	—	7	103	—	—	5,00
Sião	Baht	{ 31/3 /1936	88	10	10	—	78	—	4,50	4,13
		> > 1937	85	10	10	—	75	—	4,50	4,13
		> > 1938	81	10	10	—	71	—	4,50	4,12
OCEANIA										
Austrália (1).	Libra	{ 30/6 /1935	1 242	650	605	45	512	80	3,65	4,15
		> > 1936	1 255	665	618	47	510	80	3,64	4,06
		> > 1937	1 263	674	628	46	509	80	3,65	4,00
Nova Zelândia	Libra	{ 31/3 /1934	303	139	116	23	138	26	3,84	4,49
		> > 1935	281	118	—	—	137	26	3,55	4,47
		> > 1936	282	122	—	—	134	26	3,51	4,36

NOTA — Salvo indicação em contrário, os elementos do quadro foram colhidos no "Anuário Estatístico" da Alemanha, 1938. A fonte informa que a conversão de dívidas nas moedas nacionais dos Estados devedores foi efetuada pelos respectivos informantes, tomando-se por base, em parte, a paridade de antes da guerra mundial, em outra parte a paridade atual e ainda em outros casos a taxa de câmbio. Pequenas diferenças por vezes encontradas entre os totais e as somas de suas parcelas provêm dos processos de arredondamento.

(1) Dívidas da Federação e dos Estados.

LXXII — FORÇAS ARMADAS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	EFETIVOS REGULARES DE PAZ						NÚ-MERO DE AVIÕES	
		Total geral	Do exército		Da armada		Da aviação militar		
			Total	Oficiais	Total	Oficiais	Total		Oficiais
Alemanha	1938	602 600	556 000	—	46 600	3 000	(1)	1 220	
Argentina	1937	(2) 45 828	(3) 42 884	—	11 494	(4) 494	(1)	152	
Austrália (5)	1936	42 634	(6) 36 063	(7) 4 299	4 491	390	2 080	227	
Áustria	1938	(*) 37 962	37 962	1 462	—	—	(1)	—	
Bélgica (8)	1937	72 141	72 141	4 641	—	—	(1)	210	
Brasil (9)	1936	98 629	80 145	5 161	18 184	1 484	(1)	—	
Bulgária	1937	20 093	20 093	1 062	—	—	—	—	
Canadá	1938	(10) 133 109	(10) 130 590	(11) 8 670	(12) 1 339	(12) 117	(12) 1 180	(12) 160	
Chile	1936	(*) 25 400	17 400	1 400	(*) 8 000	—	(1)	215	
China	(13) (*) 1 600 000	—	—	—	—	—	—	210	
Colômbia	1935	—	11 759	634	—	—	(1)	15	
Egito (14)	1936/37	—	12 635	585	—	—	(15) 266	30	
Estados Unidos	1937	295 233	(16) 178 497	(16) 12 713	(17) 117 520	9 735	(1)	—	
Estônia	1937	—	11 120	1 320	—	—	(1)	68	
Finlândia	1937	—	(18) 32 842	1 842	—	—	(1)	—	
França	1937/38	807 323	(19) 692 860	—	69 500	4 000	(20) 44 963	(21) 3 365	

NOTA — Vide nota no final do quadro, na página seguinte.

(*) Estimativa ou dado aproximado.—(1) Incluído no efetivo do Exército.—(2) Inclusive o pessoal da artilharia da costa, num montante de 450 homens.—(3) Milícia nacional.—(4) Dos quais, 130 engenheiros e 27 engenheiros eletricitas.—(5) Conforme a fonte utilizada, estava projetado, para o exercício de 1937/38, um aumento considerável do Exército, devendo subir o efetivo do Exército regular a 23.000 e o da milícia a 35.000 homens.—(6) Abrangendo o Exército permanente e a milícia.—(7) Apenas os oficiais do Exército permanente.—(8) Não compreendidas as tropas coloniais.—(9) Não compreendido o efetivo da Polícia Militar.—(10) Inclusive o efetivo da milícia não permanente, num montante de 117.920.—(11) Apenas oficiais da milícia não permanente.—(12) Apenas do serviço permanente.—(13) Efetivos à disposição do Governo Central no começo da guerra com o Japão.—(14) Os dados referem-se ao Exército Nacional do Egito, ficando excluídas a Guarda costa e a Real Guarda de Corpo.—(15) Inclusive 11 segundos-tenentes britânicos.—(16) Apenas efetivos do Exército regular autorizados pelo Congresso. Além disso, em 1937, existiam as seguintes formações: o "Officers Reserve Corps" (111.169), o "Reserve-Officers-Training Corps" (com 141.843 estudantes alistados), o "Enlisted Reserve Corps" (3.189) e a "National Guard" com 13.900 oficiais, 204 segundos-tenentes e 178.051 praças.—(17) Total dos oficiais e dos alistados para 1939, num montante de 107.735, não compreendido o efetivo do "Marine Corps" com 1.208 oficiais e 17.500 não oficiais.—(18) Abrangendo o pessoal da defesa da costa.—(19) Inclusive o efetivo das tropas coloniais, que montou a 206.951 homens.—(20) Inclusive o efetivo das tropas coloniais, num montante de 8.588 homens.—(21) Inclusive 570 aviões pertencentes às tropas coloniais.

QUADROS INTERNACIONAIS
LXXII — FORÇAS ARMADAS EM DIVERSOS PAÍSES

PAÍSES	ANOS	EFETIVOS REGULARES DE PAZ						NÚ- MERO DE AVIÕES	
		Total geral	Do exército		Da armada		Da aviação militar		
			Total	Oficiais	Total	Oficiais	Total		Oficiais
Grã Bretanha	1938	580 712	(1) 385 712	(2) 9 104	(3) (*) 112 000		(4) 83 000		
Grecia	1937		(*) 70 187	5 187			(5)	120	
Hungria	1936	35 026	35 026	1 817					
Itália	1937	(6) 466 234	(7) 370 000		67 803	3 803	(8) 28 431	(9) 2 000	
Iugoslávia	1937/38	130 991	124 245	9 245	6 746	593	(5)	568	
Japão	1936	(10) 374 207	257 000	15 000	(11) 107 000		(11) 10 207	1 325	
Letônia	1937		25 200	2 200			1 520	80	
Lituânia	1937		22 560	1 560					
México	1936		51 702	10 207					
Noruega (12)	1937	(*) 13 350	(13) (*) 11 900	765	(*) (14) 1 450		(5)	81	
Polônia.	1937		266.015	17 905			(5)		
Portugal	1937		(15) 26 294	3 164			(5)		
România.	1937		304.874	14 890			12 000	(16) 95	
Rússia (U.R.S.S)	1936	1 323 600	1 300 000		23 600		(5)	3 000	
Sião	1933	(*) 34 003	26 419	1 933	(*) 5 000		2 584	98	
Suécia...	1937	(17) 20 762	(18) 23 352	1 780	4 110	310	1 000	260	
Suça (12)	1937	(19) 46 200	46 200				(5)	160	
Tchecoslováquia	1937		(*) 163 415	(*) 10 059			(5) 6 600	566	
Turquia	1936	(*) 203 100	(*) 190 000	(*) 20 000	(*) 4 800	(*) 800	8 300	370	
Uruguai	1937		(20) 7 500	800			(21) 328	45	

NOTA — O quadro acha-se organizado com auxílio de dados extraídos do "Statesman's Year Book, 1938", exceto a parte referente ao Brasil, cujos números foram colhidos no "Anuário Estatístico do Brasil", ano III — 1937. Em face das grandes diferenças que se encontram, de país para país, tanto na organização dos exércitos e na sua distribuição pelas diversas armas, quanto no seu próprio caráter (Exército Permanente, Milícia Nacional e diversas formas mistas destes dois tipos), os dados do quadro não representam senão elementos para um confronto superficial, não admitindo, porém, por si só, um exame cabal da matéria estudada.

(*) Estimativa ou dados aproximado. — (1) O dado representa o total da "Regular Army" e da "Territorial Army". — (2) Apenas oficiais da "Territorial Army". — (3) Em 1937/38. — (4) Exclusive os que prestam serviço na Índia. — (5) Incluído no efetivo do exército. — (6) Não compreendendo a "Milícia Fascista" com 25.213 oficiais e 534.000 homens, nem a Polícia Militar (Carabinieri), cujo efetivo, em 1936, era de 1.112 oficiais e 49.500 não oficiais. — (7) Abrangendo as guarnições italianas na Tripolitânia e na Cirenaica com aproximadamente 50 000 e a da Etiópia com 60 000 homens. — (8) Sem os voluntários para as guerras na Etiópia e na Espanha. — (9) Dos quais, 500 na Abissínia. — (10) Efetivo normal Na guerra com a China o efetivo do Exército montou a 750.000 homens. — (11) Efetivos em 1937. — (12) Milícia nacional — (13) Inclusive os exercitados em 1937 cujo número era de 10 000 aproximadamente — (14) Inclusive os anualmente alistados, num montante de 700 aproximadamente — (15) Apenas os efetivos do Exército metropolitano, não compreendendo a Guarda Republicana nem a Guarda Fiscal. — (16) Apenas da aviação naval, em 1936. — (17) Abrangendo o efetivo da artilharia da costa, que montava a 140 oficiais e 1.160 não oficiais. — (18) Inclusive 7.282 voluntários alistados. — (19) Efetivo prestando o serviço anual. — (20) Apenas efetivo do Exército permanente, não abrangendo o da Guarda Nacional. — (21) Pessoal da escola da aviação militar, abrangendo 8 instrutores, mas sem os mecânicos.

LXXIII — EFETIVOS MAIS IMPORTANTES DAS ARMADAS NAS MAIORES POTÊNCIAS NAVAIS EM 1938

PAÍSES	ENCOURAÇADOS		CRUZADORES		PORTA AVIÕES		CONTRA TORPEDEIROS	SUBMARINOS
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem		
Alemanha ..	(1) 5	(1) 82 000	6	35 400	—	—	(2) 28	36
Argentina (3)	2	55 800	2	13 600	—	—	9	3
Brasil (4)	2	38 562	2	6 300	—	—	8	4
Chile (5)	(1) 2	(1) 36 500	2	8 920	—	—	8	9
Estados Unidos	15	464 300	(6) 27	(6) 227 300	3	80 500	187	83
França	6	137 445	(7) 19	(7) 154 254	2	32 146	(2) 37	76
Grã Bretanha	(1) 15	(1) 473 700	60	(*) 413 355	7	120 150	(8) 161	51
Itália ..	4	94 488	23	163.183	1	—	65	88
Japão (9)	9	272 070	35	232 055	5	78 420	103	58
Rússia (U.R.S.S.) (10)	3	69.878	7	30 524	—	—	20	112
Suécia (11)	—	—	2	9 085	—	—	14	14
Turquia	(12) 1	(12) 23 100	2	7 130	—	—	4	5

NOTA — Os dados do quadro foram extraídos, salvo indicação em contrário, do "Statesman's Year Book, 1938".

(*) Dado aproximado. — (1) Inclusive cruzadores encouraçados. — (2) Inclusive torpedeiros. — (3) Possuía, ainda, 4 vasos para defesa da costa, num deslocamento total de 16.872 toneladas. — (4) Os dados do "Statesman's Year Book, 1938" foram completados pelos do presente "Anuário". — (5) Possuía, ainda, 1 vaso para defesa da costa de 6.900 toneladas. — (6) Dos quais, 17 cruzadores pesados com um deslocamento total de 156.700 toneladas e 10 leves com 70.500 toneladas. — (7) Inclusive 2 cruzadores lança-minas com 10.659 toneladas. — (8) Inclusive navios capitâneas. — (9) Possuía, ainda, 12 torpedeiros e 5 vasos para defesa da costa. — (10) Possuía, ainda, 148 torpedeiros. — (11) Possuía, ainda, 8 vasos para defesa da costa, num deslocamento total de 39.455 toneladas. — (12) Cruzador-encouraçado.

LEGISLAÇÃO

**PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS
SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938**

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 19 433	26	XI	1930	Cria uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.	A Diretoria Geral de Estatística, o Serviço Econômico e o Serviço Comercial, respectivamente subordinados às Secretarias de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio, Fazenda e Relações Exteriores, passaram a pertencer ao novo Ministério (art. 5.º)
Dec. n.º 19 495	17	XII	1930	Dispõe sobre a primeira organização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências.	O art. 1.º deste decreto determina que enquanto não tiverem nova organização devem os serviços desanexados de outros Ministérios pelo Dec. n.º 19 433, regressar pelos respectivos regulamentos em vigor.
Dec. n.º 19 560	5	I	1931	Approva o regulamento que organiza a Secretaria de Estado do Ministério da Educação e Saúde Pública.	O Capítulo V, do Regulamento, dispõe sobre a Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação, à qual compete coligir todas as informações, quer de significação estatística, quer de outra natureza, que interessem à atividade do Ministério. Cumpre-lhe ainda elaborar convenientemente estas informações, divulgá-las avulsas ou sistematicamente, com a ilustração gráfica e os comentários adequados. É, ainda, de sua alçada a organização do Anuário Estatístico da Educação e Saúde Pública.
Dec. n.º 19 667	4	II	1931	Organiza o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.	Por esta organização foi criado o Departamento Nacional de Estatística, reunindo a Diretoria de Estatística Comercial e a Diretoria Geral de Estatística.
Dec. n.º 19 669	4	II	1931	Dispõe sobre a organização do Departamento Nacional de Estatística, criado pelo decreto n.º 19.667, de 4 de fevereiro de 1931.	Ao novo Departamento cabem os encargos das extintas Diretoria Geral de Estatística e Diretoria de Estatística Comercial. Compõem-se de 7 seções, sendo de sua competência a organização das estatísticas territorial e demográfica, econômica e financeira e social. Cumpre-lhe, ainda, coligir todos os elementos e informes estatísticos de outras repartições congêneres - federais, estaduais e municipais - para a publicação de anuários. O Departamento, outrossim, deverá promover a coordenação desses serviços de modo a sistematizá-los em todo o país.
Dec. n.º 19 726	20	II	1931	Approva o regulamento da Inspetoria Federal de Obras Contrás Sêcas.	A letra d do artigo 1.º, dispõe que a Inspetoria terá a seu cargo a execução de quaisquer serviços que tenham por fim atenuar os efeitos do regime irregular dos cursos de água, bem como os que forem necessários ao conhecimento científico e econômico da região. Para isso deve efetuar estudos geológicos, higrométricos, meteorológicos, pluviométricos e potamográficos.
Dec. n.º 19 739	7	III	1931	Providencia sobre a organização da estatística industrial e regula a importação de maquinismos e aparelhos para as indústrias em super-produção.	O decreto, considerando a urgência de se organizarem as estatísticas da atividade da indústria brasileira, afim de se remediarem os males da instabilidade econômica, obriga todos estabelecimentos industriais instalados no país (art. 1.º) a remeterem ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um inventário completo e discriminado das máquinas de sua indústria.
Dec. n.º 19 902	22	IV	1931	Dispõe sobre a criação e organização do Departamento de Aeronáutica Civil.	À Divisão do Tráfego, nos termos do art. 5.º-n. 6, do Regulamento baixado por este decreto, compete organizar a estatística dos serviços aeronáuticos superintendidos pelo Departamento.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 19 985	13	V	1931	Prorroga até 30 de novembro de 1931 o prazo estabelecido pelo art. 1.º do decreto n.º 19 739, de 7 de março de 1931, e aprova o regulamento para a boa execução do mesmo.	O regulamento em apêgo determina a remessa da relação das máquinas utilizadas pelas empresas industriais do país ao Departamento Nacional de Estatística. O art. 2.º discrimina, nas alíneas a a j, as informações que devem constar das referidas relações. O § único do art. 4.º e o art. 5.º atribuem ao Departamento competência para realizar inquéritos diretos junto às fábricas e estabelecimentos industriais. Os arts. 13 e 15 estabelecem penalidades para aqueles que deixarem de prestar informações.
Dec. n.º 20 550.	21	X	1931	Providencia sobre a execução unificada do serviço de estatística de exportação, importação e cabotagem, pela repartição competente da União Federal, mediante acôrdo com os Estados.	O decreto, considerando a disparidade depremiada dos resultados das estatísticas levantadas sobre o mesmo assunto e organizadas com o mesmo fim, inconveniente este que não permite confrontos e estabelece dúvidas, autoriza o Ministro do Trabalho a entrar em acôrdo com os Estados no sentido de se cometer ao Departamento Nacional de Estatística a missão de organizar as estatísticas da importação, exportação e cabotagem.
Dec. n.º 20 556 . . .	22	X	1931	Dá novo regulamento à Diretoria de Navegação.	A Diretoria, nos termos do art. 3.º do Regulamento, terá como objetivo principal a confecção de cartas de navegação aérea, marítima ou fluvial da costa do Brasil; a confecção de cartas magnéticas e oceanográficas, roteiros e listas dos faróis da costa e rios do país; a publicação de cópias de cartas estrangeiras; a organização de um anuário hidrográfico; facilitar por todos os meios o conhecimento dos rios e portos do Brasil; dirigir e fiscalizar os serviços de levantamentos hidrográficos, oceanográficos e magnéticos.
Dec. n.º 20 560..	23	X	1931	Aprova o regulamento da Estrada de Ferro Central do Brasil.	Compete à Inspeção de Estatística (art.27) organizar e manter em dia todos os trabalhos estatísticos referentes ao movimento financeiro da Estrada, aos serviços técnicos da 2.ª Divisão (Tráfego), da 3.ª (Linhas e Edifícios) e da 4.ª (Locomoção) e ao cadastro geral dos bens patrimoniais.
Dec. n.º 20 631	9	XI	1931	Institue uma comissão de técnicos para proceder a estudos financeiros e econômicos dos Estados e dos Municípios.	O decreto, considerando que a administração e o progresso do país estão condicionados à reorganização econômico-financeira da União, dos Estados e Municípios, instituiu esta comissão com o fim de proceder a minucioso estudo do assunto e oferecer sugestões sobre o mesmo. O § único do art. 1.º dá à Comissão atribuições para organizar questionários em que sejam pedidos dados sobre a dívida (externa e flutuante), receita e despesa, possibilidades produtivas, capacidade industrial e agrícola e comércio de cada Estado ou Município.
Dec. n.º 20.691	19	XI	1931	Dispõe sobre o registro de dados e características referentes a animais, arreadamentos, viaturas de tração animal e automóvel, embarcações e aviões existentes em cada município e dá outras providências.	Decreto originado da necessidade de se conhecerem os recursos existentes no país, que são indispensáveis à defesa nacional. A obrigação do registro cabe às Prefeituras ou Intendências municipais, segundo as características que o Ministério da Guerra fixar.
Dec. n.º 20 743	27	XI	1931	Prorroga, novamente, o prazo para a apresentação ou remessa das relações e questionários referentes à estatística industrial do que trata o art. 1.º decreto n.º 19.739, de 7 de março de 1931.	Essa prorrogação foi decretada em vista, principalmente, das dificuldades que opõe aos levantamentos estatísticos dessa natureza, a extensão territorial do país.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 20 772	11	XII	1931	Autoriza o Convênio entre a União e as Unidades políticas da Federação, para o desenvolvimento e padronização das estatísticas educacionais.	O Convênio determinará uma disciplina e deveres comuns para todas as atividades administrativas que ora se dedicam à organização das estatísticas educacionais no país, visando estabelecer um plano sistemático de coordenação que procurará um melhor rendimento dos esforços e recursos empregados nessas atividades, quer pela adequada distribuição de objetivos, quer pelo aperfeiçoamento e padronização dos registros, métodos de coleta e dos esquemas tabulares requeridos pelas estatísticas em questão.
Dec. n.º 20 826	20	XII	1931	Aprova e ratifica o convênio entre a União e as Unidades políticas da Federação, para o desenvolvimento e as uniformização das estatísticas educacionais e conexas.	O convênio ora ratificado é o primeiro ensaio feito no Brasil - em caráter geral - do sistema de cooperação inter-administrativa. É um pacto multilateral firmado com o objetivo principal de uniformizar e coordenar todos os trabalhos oficiais de estatística educacional e conexas. Com o fito de uniformizar esses trabalhos as Altas Partes Convencionantes se comprometeram a adotar a seguinte diferenciação nos aspectos que as estatísticas educacionais devem focalizar: organização administrativa do sistema educacional, efetivo dos estabelecimentos de ensino e o respectivo aparelhamento e movimento didático.
Dec. n.º 20 859	26	XII	1931	Cria o Departamento dos Correios e Telégrafos pela fusão da Diretoria Geral dos Correios com a Repartição Geral dos Telégrafos e aprova o regulamento da nova organização administrativa	O art. 6.º discrimina as atribuições da diretoria técnica dos Correios, dispondo no § 3.º, alínea k que a ela compete, por intermédio da seção econômico-financeira, a organização da estatística postal A estatística telegráfica está afeta, por seu lado, à seção econômico-financeira da diretoria técnica dos telégrafos (art. 8.º § 3.º alínea g).
Dec. n.º 20 882	30	XII	1931	Dá novo regulamento à Bolsa de Mercadorias do Distrito Federal	Entre as finalidades normais da Bolsa, inclui o regulamento (art. 6.º, alínea e) a de organizar e manter os serviços de estatística referentes à produção e ao comércio dos gêneros nela negociáveis, divulgando tais serviços do modo mais amplo possível.
Dec. n.º 20 902-A	31	XII	1931	Dá novo regulamento à Imprensa Nacional.	Compete à Seção de Contabilidade e Estatística, órgão subordinado à Divisão de Controle, a contabilidade sintética do estabelecimento sob seu triplice aspecto: pública, comercial e industrial. Cumpre-lhe, também, organizar a estatística dos elementos e produtos do estabelecimento
Dec. n.º 20 930	11	I	1932	Fiscaliza o emprêgo e o comércio das substâncias tóxicas entorpecentes, regula a sua entrada no país de acordo com a solicitação do Comitê Central Permanente do Ópio da Liga das Nações, e estabelece penas.	Cabe ao Diretor do Departamento Nacional de Saúde expedir instruções para verificação dos estoques existentes no país. O art. 54 dispõe que o Departamento Nacional de Saúde Pública deve coordenar todos os dados estatísticos, coletados no país, relativos aos crimes e operações comerciais de que trata o decreto, permitindo, com instituições congêneras estrangeiras, os resultados que apurar.
Dec. n.º 21 009	1	II	1932	Prorroga, novamente, o prazo para a apresentação ou remessa dos formulários referentes à estatística industrial, modifica o plano do inquérito estatístico estabelecido nos arts. 1.º e 2.º do regulamento aprovado pelo decreto número 19 985, de 13 de maio de 1931, e dá outras providências.	Com o intuito de facilitar o cumprimento do decreto anterior, foram dispensadas algumas das declarações até então exigidas.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 21 047	16	II	1932	Aprova o regulamento do Departamento Nacional de Estatística, e dá outras providências.	O decreto declara oficial a correspondência dirigida ao Departamento, bem como dá atribuições ao Diretor para promover acordos com os governos das Unidades Federadas no sentido de generalizar em todo o país o serviço de estatística. Ao Departamento compete (art. 2.º, do regulamento) executar, recolher e coordenar todos os trabalhos estatísticos de interesse do país, dirigir os recenseamentos gerais da República; publicar em anuários, boletins ou avulsos, os trabalhos que elaborar; promover o concurso público em favor da estatística, bem como propagar as vantagens e a necessidade dos estudos estatísticos. O Departamento terá, além da sua própria organização administrativa, órgãos auxiliares como o Conselho Superior de Estatística e os Delegados Estaduais.
Dec. n.º 21 327	27	IV	1932	Prorroga, até 31 de maio de 1932 o prazo para a apresentação ou remessa das relações e questionários referentes à estatística industrial de que trata o art. 1.º do decreto número 19 739, de 7 de março de 1931.	
Dec. n.º 21 329	27	IV	1932	Aprova, para todos os efeitos, as conclusões do parecer do general Augusto Ximeno Villeroy, presidente da Comissão de Delegados dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, sobre os limites entre esses dois Estados e fixa, definitivamente, a linha divisória entre os referidos Estados.	O Governo Federal baixou este decreto que pôs fim a uma pendência bi-secular, considerando que é seu dever afastar as causas perturbadoras da harmonia entre os Estados.
Dec. n.º 21 645	18	VII	1932	Aprova as Instruções para o uso da franquia postal-telegráfica pelas repartições encarregadas do levantamento das estatísticas educacionais, e dá outras providências.	O Governo Federal desobriga-se de um dos compromissos assumidos no Convênio inter-administrativo de 20-12-1931. Aham-se relacionados nas Instruções os órgãos administrativos que gozarão da franquia O item iv específica, detalhadamente, as circunstâncias em que essa franquia será concedida, dispondo os itens vi e vii sobre a recusa e cassação das regalias ora asseguradas
Dec. n.º 21 752	23	VIII	1932	Promulga três atos postais e respectivos anexos assinados no Congresso postal universal de Londres de 1929.	O regulamento de execução da Convenção postal universal dispõe sobre as operações estatísticas concernentes às despesas de trânsito e de entreposto (Título vii, Capítulo I) especificando os vários aspectos que deve focalizar. A organização da estatística geral acha-se regulada pelo art. 91, Título ix do regulamento, que fixa os modelos e requisitos mínimos a serem obedecidos, bem assim os prazos para remessa à Secretaria Internacional.
Dec. n.º 21 828	14	IX	1932	Aprova o regulamento de Seguros.	As sociedades que se dedicam à exploração das operações de seguros ficam obrigadas a remeter semestralmente à Inspeção de Seguros, do Ministério da Fazenda, o mapa estatístico das operações que realizarem (art. 10, item vii, alínea g), de acordo com os modelos anexos ao regulamento.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS
SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 21 853 .	29	IX	1932	Aprova o regulamento do Serviço Geográfico do Exército.	O Serviço Geográfico do Exército foi criado em substituição à Comissão da Carta Geral do Brasil e ao Serviço Geográfico Militar, com o fim de levantar, organizar, preparar e imprimir cartas geográficas e topográficas, necessárias principalmente à defesa nacional. Cabe ainda ao S.G.E. recolher e coordenar todos os dados ao seu alcance sobre a geografia e cartografia do país e sua descrição física e política.
Dec. n.º 21 944 .	12	X	1932	Abre, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito especial de 2 000 florins, equivalentes a 1 472\$, ouro, para pagamento de subvenções devidas ao Instituto Internacional de Estatística.	—
Dec. n.º 22 456	10	II	1933	Regula as sociedades de capitalização e dá outras providências.	O art. 6.º item VII, alínea g, dispõe sobre a obrigação, por parte das sociedades, de enviar semestralmente à Inspeção de Seguros os mapas estatísticos das operações realizadas.
Dec. n.º 22 789 .	1	VI	1933	Cria o Instituto do Açúcar e do Alcool e dá outras providências.	O Instituto foi criado para assegurar o equilíbrio do mercado de açúcar e incrementar a produção e o consumo do álcool motor nacional. Inclue-se, entre as incumbências do Instituto, o estudo estatístico da situação comercial do açúcar e do álcool (art. 4.º, alínea e). Para a consecução desse objetivo cabe-lhe ainda organizar e manter, ampliando-o, à medida que se tornar possível, um serviço estatístico que interesse à lavoura de cana e à indústria do açúcar e do álcool nas suas diversas fases.
Dec. n.º 22 814 .	10	VI	1933	Aprova e manda executar o novo regulamento para a Diretoria de Navegação da Marinha.	O art. 3.º, do regulamento enumera os objetivos da Diretoria: confeccionar cartas de navegação aérea, marítima ou fluvial da costa do Brasil; confeccionar cartas magnéticas e oceanográficas e organizar roteiros e listas de faróis da costa e rios do país.
Dec. n.º 22 981 .	25	VII	1933	Modifica o decreto 22 789, de 1 de junho, aprova o respectivo regulamento e dá outras providências.	A alínea a do art. 3.º dispõe que, para atingir o seu objetivo na parte referente aos mercados do açúcar, deverá o Instituto organizar e manter um serviço estatístico relativo à produção, ao consumo e aos preços correntes do açúcar e do álcool. O art. 23, que enumera os serviços da Contadoria do Instituto, dispõe que compete à Seção de Estatística a organização de todos os dados estatísticos relativos ao açúcar, álcool e sub-produtos, assim como a confecção de gráficos, em colaboração com os serviços de estatística do Ministério da Agricultura (§ 3.º).
Dec. n.º 22 984....	25	VII	1933	Reorganiza a Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura e dá outras providências.	A reorganização procurou centralizar na Secretaria de Estado os serviços afines à estatística, à publicidade e à organização e defesa da produção. O art. 2.º inclui a Diretoria de Estatística e Publicidade entre os órgãos subordinados à Secretaria. A Diretoria de Estatística e Publicidade, criada pelo decreto, competirá coligir elementos e organizar a estatística da produção agrícola, animal e mineral do país, bem como divulgar tudo o que possa interessar a melhor propaganda do Brasil no Exterior. A D.E.P. compor-se-á de quatro seções: 1.ª - Estatística territorial; 2.ª - Estatística da produção do solo; 3.ª - Documentação e informações e 4.ª - Publicidade.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS.				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 23 016 . .	28	VII	1933	Cria uma Diretoria Geral de Produção Mineral no Ministério da Agricultura e dá outras providências.	O Decreto altera as atribuições cometidas ao Instituto Geológico e Mineralógico do Brasil, que trabalha como órgão coordenador de atividades práticas e como instituto de pesquisas científicas. Na organização da Diretoria incluem-se a Seção Técnica, à qual competirão os trabalhos de estatística geológica, a Diretoria de Minas, incumbida da geologia econômica, e o Instituto Geológico e Mineralógico do Brasil, encarregado dos estudos sobre geologia estratigráfica, topografia, petrografia e paleontologia.
Dec. n.º 23.067	11	VIII	1933	Approva o regulamento do Departamento Nacional de Portos e Navegação.	O art. 1.º estabelece a competência do Departamento dispondo que ao mesmo ficará afeta a organização das estatísticas do tráfego dos portos, das vias navegáveis e da navegação mercante (art. 1.º) O art. 15 (itens I a XIV) discrimina pormenorizadamente o que cumpre à 4.ª Divisão, encarregada do serviço de estatística, realizar no desempenho de suas atribuições.
Dec. n.º 23 627 . .	22	XII	1933	Estabelece a unificação de todos os serviços meteorológicos do país e dá outras providências.	—
Dec. n.º 23 672	2	I	1934	Approva o Código de Caça e Pesca que com este baixa.	O Código criou a obrigação, para todos os pescadores, de fazerem parte de uma Colônia de Pesca. Estas Colônias são obrigada a enviar mensalmente ao Serviço de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura a estatística do pescado, em mapas, cujo modelo será fornecido pelo mesmo Serviço (art. 21 § único). As penalidades estabelecidas para as diretorias que deixarem de cumprir pontualmente o disposto neste artigo, são a advertência e a destituição, esta última no caso de reincidência (art. 202).
Dec. n.º 23 702	4	I	1934	Dispõe sobre a organização das Comissões de Limites.	As comissões demarcadoras de limites terão organização militar e os seus serviços preferem, em tempo de paz, a qualquer outra comissão (art. 1.º).
Dec. n.º 23 873	15	II	1934	Dá organização ao Conselho da Defesa Nacional.	O Conselho tem por principal finalidade proporcionar ao Governo os elementos necessários à resolução dos problemas atinentes à defesa nacional.
Dec. n.º 23 905	22	II	1934	Approva o regulamento da Confederação Colombófila Brasileira a que se refere o art. 8.º do decreto n.º 22 894, de 6 de julho de 1903.	A Confederação, que se subordina ao Ministério da Guerra, tem por fim estimular, orientar e fiscalizar a criação dos pombos correios no Brasil. Na consecução desse objetivo deve a Confederação organizar a estatística e o recenseamento colombófilo nacionais (art. 2.º, alínea e).
Dec. n.º 24 036 . .	26	III	1934	Reorganiza os serviços da administração geral da Fazenda Nacional e dá outras providências.	Os artigos 39 a 47, do Capítulo VII, tratam da organização da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, à qual compete apurar as estatísticas referentes aos impostos, taxas e contribuições, comércio exterior e de cabotagem, movimento marítimo, movimento bancário, dívidas consolidadas e contratos de empréstimos externos. Cumpre-lhe, ainda, organizar todas as estatísticas que sirvam ao estudo da situação econômica e financeira do país.
Dec. n.º 24.155 . .	23	IV	1934	Approva o convênio de limites entre os Estados da Bahia e Minas Gerais.	—

LEGISLAÇÃO

**PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS
SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938**

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 24 288	24	V	1934	Aprova e manda executar o regulamento para as Capitânicas dos Portos	As Capitânicas compete a superintendência dos serviços referentes à Marinha Mercante, cabendo-lhes, entre outros encargos, organizar o registro de embarcações e a matrícula do pessoal marítimo. O Título IV do Regulamento dispõe sobre a Marinha Mercante, sua constituição, classificação das embarcações, etc. O Título V, trata do pessoal marítimo.
Dec. n.º 24 305	29	V	1934	Aprova o regulamento para o Serviço de Fronteiras.	Incumbe ao Serviço o trabalho de demarcação e caracterização de fronteiras, a inspeção e conservação de marcos, o estudo das questões que se possam suscitar a propósito das fronteiras. A Comissão cabe, também, colher dados de interesse para a geografia do país e para a ciência em geral.
Dec. n.º 24 387	13	VI	1934	Determina a publicação diária, pela Câmara dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal, do curso do câmbio, tanto do mercado oficial como do mercado livre, calculando as taxas separadamente para cada mercado, e dá outras providências.	O decreto procura proporcionar à Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal todos os elementos numéricos necessários à organização de um serviço correto de estatística de câmbio.
Dec. n.º 24 432	20	VI	1934	Dispõe sobre a livre exportação, sem mais as exigências das guias de exportação, salvo a proibições constantes dos decretos n.º 23 565, de 7 de dezembro de 1933 e 23 884, de 19 de fevereiro de 1934, bem como a legislação especial sobre o ouro, das mercadorias ou produtos não designados nominalmente nas estatísticas oficiais de exportação, e dá outras providências.	O decreto, considerando que os produtos nacionais compreendidos nos títulos "diversos" das estatísticas oficiais de exportação, representam, pelo seu valor, parcela mínima do total das exportações brasileiras, dispõe que âles podem ser livremente exportados sem mais a exigência das guias de exportação.
Dec. n.º 24 500	29	VI	1934	Aprova novo regulamento para a Imprensa Nacional e abre crédito necessário á sua execução.	As atribuições da Secção de Contabilidade e Estatística constantes do regulamento até então vigente, não foram modificadas.
Dec. n.º 24 531	2	VII	1934	Aprova novo regulamento para os serviços da Polícia Civil do Distrito Federal.	O Capítulo VII, do Título IX, dispõe sobre a organização da Secção de Estatística e Arquivo, estabelecendo as suas atribuições. A Secção cumpre organizar e distribuir os modelos para as coletas e apurar, organizando os respectivos mapas, a estatística dos serviços administrativos realizados pelas diversas dependências da Polícia. Todas as repartições da Polícia são obrigadas a remeter à Secção o mapa estatístico que lhes cumpre preencher (art. 428). A Secção de Estatística Criminal, do Instituto de Identificação, compete a organização das estatísticas dos trabalhos realizados pelo mesmo Instituto.
Dec. n.º 24 546	3	VII	1934	Concede franquia postal-telegráfica, em todo o território da República, aos agentes, representantes e informantes qualificados da Diretoria de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.	O decreto, além de conceder a franquia postal-telegráfica aos agentes, informantes ou representantes da D.E.P., dá atribuições a esta repartição, para celebrar ad referendum do Ministro da Agricultura, acordos ou convênios que possam contribuir para generalizar, em todo o país, o serviço da estatística da produção.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 24 600	6	VII	1934	Extingue, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o Departamento Nacional de Estatística, e cria, no mesmo Ministério, o Departamento de Estatística e Publicidade; transfere para os Ministérios da Fazenda e da Justiça e Negócios Interiores serviços atualmente a cargo do Trabalho, Indústria e Comércio; atribue ao da Agricultura o serviço de estatística territorial e dá outras providências.	O decreto visa ajustar, pelo critério da divisão por conexão ou afinidade, os diversos serviços de estatística aos diferentes Ministérios, procurando, por outro lado, melhor aparelhar a organização existente de modo a permitir maior rendimento do trabalho.
Dec. n.º 24. 609	6	VII	1934	Cria o Instituto Nacional de Estatística e fixa disposições orgânicas para a execução e desenvolvimento dos serviços estatísticos.	A criação do Instituto completa o programa que o Governo Provisório realizou em benefício da Estatística Nacional. O Instituto Nacional de Estatística é uma entidade de natureza federativa que, mediante a progressiva articulação e cooperação dos serviços estatísticos que existem ou vierem a existir nas três ordens administrativas da organização da República, bem como de instituições privadas, deve promover e fazer executar, ou orientar tecnicamente, em regime racionalizado, o levantamento sistemático de todas as estatísticas nacionais. A orientação e direção superiores das atividades do Instituto, competirão ao Conselho Nacional de Estatística, diretamente subordinado ao Presidente da República. O § 3.º do art. 3.º faculta a celebração de uma Convenção Nacional de Estatística, firmada entre a União, os Estados, Territórios e Municípios, com o fim de permitir ao Instituto a consecução de seus objetivos.
Dec. n.º 24 653	10	VII	1934	Altera a denominação da Diretoria Geral de Publicidade, Comunicações e Transportes da Polícia Civil do Distrito Federal, para Diretoria Geral de Comunicações e Estatística da referida Polícia.	A Seção de Estatística e Arquivo subordinava-se à Diretoria cujo nome é alterado pelo decreto.
Dec. n.º 24 689	12	VII	1934	Cria, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a Diretoria de Estatística Geral, e prevê dotação orçamentária para o seu custeio no atual exercício.	O decreto estabelece providências complementares tomadas em relação ao Instituto Nacional de Estatística e à sistematização dos serviços federais nele integrados.
Dec. n.º 24 747	14	VII	1934	Cria o Atuariado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e dá outras providências.	—
Dec. n.º 24 748	14	VII	1934	Aprova o regulamento do Atuariado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.	O Atuariado, que é uma corporação técnica especializada, se destina a superintender os serviços atuariais do Conselho Nacional do Trabalho, dos departamentos, institutos e demais repartições subordinadas ao Ministério do Trabalho. Ao Atuariado compete a organização, direção e execução dos serviços atuariais das repartições subordinadas ao Ministério do Trabalho, estudando as suas bases técnicas, tais como tábuas de mortalidade, invalidez e outras, escalas de salários, classificação de profissões etc., e promovendo estudos estatísticos e atuariais.
Dec. n.º 24 782	14	VII	1934	Cria, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, e dá outras providências.	O Departamento substitue a Inspetoria de Seguros, que é declarada extinta.

LEGISLAÇÃO

**PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS
SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938**

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 24 783	14	VII	1934	Approva o Regulamento do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.	À Divisão Técnica do Departamento, cuja constituição e atribuições são reguladas na Seção VIII, competem todos os trabalhos de técnica atuarial, contábilística e estatística, incluindo-se nas suas atribuições a execução dos serviços de estatística atuarial e financeira e revisão periódica das tabelas de prêmios, contribuições e rendas, e tábuas de mortalidade adotadas no país.
Dec. n.º 24.787	14	VII	1934	Autoriza a convocação e fixa as bases da Convenção Nacional de Educação.	Considerando a alta importância dos problemas educacionais da República, que envolvem os próprios destinos da nacionalidade, cabendo à União por conseguinte, intervir decisivamente para urgente e adequado encaminhamento das respectivas soluções, o decreto autoriza o Ministro da Educação e Saúde Pública a convocar os Governos das Unidades Federadas para assentarem e firmarem com o Governo Federal uma Convenção Nacional de Educação. Deve a Convenção estabelecer, respeitados os princípios constitucionais da República e a ordem administrativa em vigor, um sistema flexível e eficiente, para a coordenação e solidarização de todas as atividades, governamentais e privadas, que se dedicarem no território nacional, à obra da educação. A Convenção cabe ainda prover à integral execução e às ampliações convenientes das estatísticas a que se referiu o Convênio inter-administrativo de 1931.
Dec. n.º 24.814	14	VII	1934	Estabelece, na conformidade do Decreto 24.438, de 21 de junho último, o plano geral de organização dos serviços de saúde pública e assistência médico-social, e dá outras providências.	O art. 2.º, discriminando os órgãos de que se comporá a Diretoria Nacional de Saúde e Assistência Médico-Social, inclui a Seção de Bio-estatística, compreendendo a Epidemiologia e a Estatística Demográfica. Esta Seção é criada em substituição à Inspetoria de Demografia Sanitária.
Dec. n.º 7.	3	VIII	1934	Modifica a denominação do Conselho de Defesa Nacional e de seus órgãos componentes.	O Conselho passa a denominar-se Conselho Superior de Segurança Nacional.
Dec. n.º 64 ..	21	IX	1934	Approva o regulamento para a Estatística Militar.	(Publicado sem o regulamento).
Dec. n.º 73	28	IX	1934	Approva os regulamentos do Instituto de Meteorologia, da Secretaria Geral e do Gabinete de Desenhos do Departamento de Aeronáutica Civil.	Ao Instituto cabe controlar e reunir todas as observações meteorológicas feitas no país, realizar previsões do estado geral do tempo, proceder a investigações estatísticas de climatologia etc.
Dec. n.º 205	31	XII	1934	Approva o regulamento do Gabinete Foto-cartográfico do Estado-Maior do Exército.	O Gabinete tem a seu cargo a execução de desenhos, fotografias e foto-litografias, destinados, respectivamente, a gravuras e litografias, processos foto-mecânicos e demais material necessários à impressão litográfica de cartas geográficas.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécies	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 85	14	III	1935	Approva o regulamento que estabelece as normas a que devem obedecer as operações de seguro contra acidentes do trabalho.	O item VI, alínea f do art. 9.º, inclui entre as obrigações das sociedades que efetuam operações de seguros contra acidentes do trabalho a de enviar ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, nos modelos por êle fornecidos, o mapa estatístico das operações realizadas durante cada semestre. O decreto dispõe ainda (art. 110) que, enquanto não for organizada no Departamento uma Secção Atuarial, especializada na técnica do Seguro a que refere o regulamento, os trabalhos em aprêço, inclusive os estatísticos, ficarão a cargo do Serviço Técnico Atuarial do Departamento Nacional do Trabalho.
Dec. n.º 183	6	VI	1935	Approva o regulamento de Cartas e Órgãos Topográficos Militares.	(Publicado sem o regulamento.)
Dec. n.º 220	3	VII	1935	Approva e manda executar o novo regulamento para as Capitânicas de Portos.	As Capitânicas incumbem a execução dos Serviços referentes à Marinha Mercante, da competência do Ministério da Marinha. Além das diversas inscrições que devem proceder, cabe ainda às Capitânicas a organização das estatísticas e informações úteis ao Estado-Maior da Armada e o recenseamento do pessoal (art. 15.).
Dec. n.º 243	18	VII	1935	Approva o regulamento da Diretoria do Serviço Militar e da Reserva (D. S. M. R.).	E' atribuição da Diretoria a manutenção "de um serviço rigoroso de estatística, por meio do qual se possa avaliar da eficiência da instrução nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar". (artigo 1.º letra j).
Lei n.º 175	7	I	1936	Regula o disposto no art. 177 da Constituição.	O regulamento se refere ao plano sistemático da defesa contra os efeitos das secas nos Estados do Norte. O art. 5.º considera as obras e serviços de execução normal e permanente incluindo entre elas a coleta sistemática, com as instalações dos postos de observação necessários, de dados e informações sobre a geologia, hidrologia e meteorologia da área delimitada pela lei, bem como a organização e estudo das estatísticas referentes aos dados coletados e das obras e serviços executados e projetados.
Lei n.º 196	18	I	1936	Institue a Lei Orgânica para o Distrito Federal.	A Lei reconhece ao Distrito Federal autonomia equivalente à dos Estados, ressalvadas as limitações decorrentes dos preceitos constitucionais. Compete ao Distrito Federal organizar os seus serviços administrativos, provendo às expensas próprias às necessidades de sua administração (art. 2.º). São mantidos os atuais limites geográficos do Distrito Federal.
Dec. n.º 613	30	I	1936	Approva, em caráter provisório, o regulamento da Inspeção Especial de Fronteiras.	A Inspeção Especial de Fronteiras, que não tem caráter permanente e é subordinada diretamente ao Chefe do Estado-Maior do Exército, compete a aquisição de minucioso conhecimento da zona fronteira, pelo estudo sistemático dos seus diferentes setores, sob suas diversas feições — física, econômica e humana — do ponto de vista da geografia militar. Cabe-lhe também a organização, por meio de um serviço cartográfico especial da carta geográfica da fronteira. Cumpre-lhe, ainda, promover a colonização da zona fronteira e prestar assistência e proteção aos índios.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n.º 946	7	VII	1936	Regula a celebração da Convenção Nacional de Estatística.	A Convenção é convocada, em obediência ao art. 10. do Dec. n.º 24.609, que criou o Instituto Nacional de Estatística, com os objetivos essenciais de regular a filiação efetiva e imediata, ao Instituto, de todos os órgãos de estatística das administrações sujeitas aos governos regionais, e estabelecer as bases para a constituição e regulamentação do Conselho Nacional de Estatística, como órgão de direção superior do sistema federativo formado por aquela instituição. O artigo 8.º discrimina, em onze itens os compromissos do Governo Federal e o artigo 9.º, em vinte e quatro itens, sugere, baseado na experiência dos serviços estatísticos nacionais, alguns objetivos que podem ser incluídos entre os compromissos a serem assumidos pelas Unidades Federadas.
Dec. n.º 980	22	VII	1936	Dispõe sobre os serviços de controle e fiscalização do intercâmbio comercial do Brasil com os outros países, e dá outras providências.	E considerada, no Decreto, a necessidade de ser aumentada a eficiência dos serviços afetos à Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do gabinete do Ministro da Fazenda, a qual compete promover especialmente o estudo das questões referentes à exportação e importação; coligir dados e informações estatísticas sobre importação e exportação, bem como sobre produção de artigos exportáveis, mercados e preços; manter em perfeita ordem os registros dos dados-base para estudo analítico e gráfico dos mesmos; fiscalizar a execução de acordos, tratados ou convênios celebrados pelo Brasil.
Dec. n.º 1.022	11	VIII	1936	Aprova e ratifica a Convenção Nacional de Estatística.	Atendendo à conveniência da coordenação e uniformização da estatística brasileira, de modo a que seja a mesma elaborada, dentro das normas constitucionais vigentes, num regime de cooperação e divisão racional do trabalho e de recursos, entre as diferentes esferas administrativas, o Governo Federal e a unanimidade dos governos das Unidades Políticas da República, firmaram, nesta data, a Convenção Nacional de Estatística, que o decreto ratifica. O instrumento convencional compõe-se de trinta e duas cláusulas, compreendidas nos seguintes capítulos: Capítulo I — Bases para a constituição e regulamentação do Conselho Nacional de Estatística; Capítulo II — Compromissos do Governo Federal; Capítulo III — Compromissos dos Governos Regionais; Capítulo IV — Compromissos comuns a todos os Governos Compactuantes; e Capítulo V — Disposições Gerais.
Lei n.º 248	16	IX	1936	Cria a Diretoria do Saneamento da Baixada Fluminense.	A Diretoria, que constitui um departamento autônomo, diretamente subordinado ao Ministro da Viação e Obras Públicas, compete estudar, projetar, fiscalizar e conservar os trabalhos de saneamento da Baixada Fluminense; realizar os estudos necessários ao conhecimento da forma e natureza das bacias hidrográficas e do regime dos cursos d'água da região; levantar o cadastro imobiliário de toda a região; elaborar um plano de desenvolvimento econômico da Baixada Fluminense, colhendo os dados estatísticos necessários não só à sua colonização ou à instalação de novas indústrias, como à criação de cooperativas de produção, etc.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Lei n.º 284	28	X	1936	Reajusta os quadros e os vencimentos do funcionalismo público civil da União e estabelece diversas providências.	A lei adota o princípio geral de formação de carreiras para os funcionários civis federais. As carreiras integrarão, em cada Ministério, os novos quadros do funcionalismo que a lei discrimina. Entre as carreiras instituídas figuram as dos técnicos dos serviços estatísticos e geográficos.
Dec. n.º 1.200	17	XI	1936	Regula a constituição e o funcionamento do Conselho Nacional de Estatística.	O Decreto considera as bases fixadas no Capítulo I da Convenção Nacional de Estatística para dispor que o Conselho é a entidade colegial a que competem a orientação e direção superiores das atividades do Instituto Nacional de Estatística, de acordo com o disposto nos arts. 9.º e 10 do decreto 24.609, de 6 de julho de 1934. Ao Conselho, que manterá relações diretas, pelos seus órgãos competentes, com os Chefes dos Governos, cuja autoridade político-administrativa nele estiver representada por força da Convenção, fica assegurada a mais ampla autonomia de ação técnica e administrativa, no que disser respeito ao objetivo de tornar eficientes e coordenadas as atividades dedicadas ao planejamento e execução dos serviços estatísticos brasileiros.
Lei n.º 375	7	I	1937	Aprova o convênio celebrado entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais, sobre limites.	—
Lei n.º 378	13	I	1937	Dá nova organização ao Ministério da Educação e Saúde Pública.	O art. 19, mantendo a antiga função de repartição como órgão da Secretaria de Estado, dispõe: "A Diretoria de Estatística compete a organização da estatística dos assuntos da competência do Ministério, bem como a divulgação de seus resultados".
Dec. n.º 1.527	24	III	1937	Institue o Conselho Brasileiro de Geografia incorporado ao Instituto Nacional de Estatística, autoriza sua adesão à União Geográfica Internacional e dá outras providências.	O Decreto, considerando que a Convenção Nacional de Estatística visa de maneira especial um melhor conhecimento do país, institue, incorporado ao Instituto Nacional de Estatística, o Conselho Brasileiro de Geografia. O Conselho, com a colaboração do Ministério da Educação e Saúde, deve reunir e coordenar os estudos sobre a Geografia do Brasil e promover a articulação dos serviços oficiais (federais, estaduais e municipais) e instituições particulares e dos profissionais que se ocupem com a geografia do Brasil, no sentido de ativar uma cooperação geral para um conhecimento melhor e sistematizado do território pátrio. O art. 5.º autoriza o Presidente do Instituto Nacional de Estatísticas a baixar o regulamento e as instruções que, aprovadas pela Junta Executiva e ad-referendum do Conselho Nacional de Estatística, deverão reger a organização e funcionamento do Conselho Brasileiro de Geografia.
Lei n.º 537	11	X	1937	Fixa a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telégrafos.	O art. 36, assegura a franquia postal-telegráfica aos serviços estatísticos quando dispõe: "Só o Poder Legislativo poderá autorizar franquias postais e telegráficas, isenções e reduções de taxas postais e telegráficas incidentes sobre qualquer espécie de serviço, ficando abolidas todas as concessões dessa natureza, contidas em leis ou decretos anteriores à vigência da presente tarifa, ressalvadas somente as disposições que se apoiarem em contratos ou convênios em vigor".

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Decreto-lei n.º 14....	25	XI	1937	Institue o Conselho Técnico de Economia e Finanças.	O Conselho é criado em vista da necessidade de se instituir, no Ministério da Fazenda, um órgão técnico e consultivo com a atribuição de estudar, emitindo parecer, questões de ordem econômica-financeira da União, dos Estados e dos Municípios.
Decreto-lei n.º 43....	6	XII	1937	Dispõe sobre a divisão territorial do Distrito Federal para efeito do Registro Geral de Imóveis.	—
Decreto-lei n.º 74....	16	XII	1937	Dispõe sobre a organização do Conselho Federal de Comércio Exterior.	O Decreto dá ao Conselho organização que lhe permite melhor atender às suas finalidades até que se instale o Conselho da Economia Nacional, de que trata o artigo 57 da Constituição. Compete ao conselho, entre outras atribuições, promover o desenvolvimento das exportações brasileiras, efetuando, nesse sentido, todos os estudos necessários; dar parecer sobre quaisquer ajustes, acordos, tratados ou convenções que afetem os interesses nacionais; dar parecer sobre quaisquer assuntos relacionados com os interesses econômicos do país que lhe forem submetidos pelo Presidente da República.
Decreto-lei n.º 218.	26	I	1938	Muda o nome do Instituto Nacional de Estatística e o do Conselho Brasileiro de Geografia.	Atendendo à estrutura com que ficou o Instituto Nacional de Estatística, ex-vi do decreto 1.237, de 24 de março de 1937, e considerando a conveniência de uniformidade na designação dos seus órgãos deliberativos, o decreto-lei dispõe que o Instituto passe a denominar-se Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ficando ambos os seus órgãos colegiais de direção — o de Estatística e o de Geografia — com a denominação de "Conselho Nacional".
Decreto-lei n.º 237.	2	II	1938	Regula o início dos trabalhos do Recenseamento Geral da República em 1940 e dá outras providências.	O art. 1.º autoriza o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a iniciar desde já os trabalhos preparatórios da grande operação censitária a se realizar em 1940. As bases para organização, execução e divulgação do Recenseamento Geral, que deverá abranger os aspectos demográficos, econômicos e sociais do país, são as estabelecidas pela Resolução n.º 50, da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística.
Decreto n.º 2.308 ..	3	II	1938	Approva o Regimento da Secretaria do Conselho Federal do Comércio Exterior.	A Secretaria compreende o gabinete do diretor e seções seguintes: 1.ª Expediente e Arquivo, Legislação; 2.ª Tratados e Pesquisas Econômicas, e 3.ª Fomento do Comércio Exterior. À 2.ª Seção compete, entre outras atribuições, reunir informações sobre as condições de produção e distribuição dos produtos nacionais e comentar os dados estatísticos relativos à produção industrial, mineira e agrícola e ao comércio internacional, os quais deverá coligir sistematicamente.
Decreto-lei n.º 281..	18	II	1938	Sujeita ao registro industrial do Departamento Nacional da Indústria e Comércio todas as firmas e empresas industriais e dá outras providências.	O responsável pelo estabelecimento fica obrigado, além de preencher os questionários básicos do registro, a remeter anualmente a produção e o movimento da fábrica e a comunicar ao Departamento todas as modificações introduzidas nas instalações. O Decreto estabelece penalidades.
Decreto-lei n.º 301. .	24	II	1938	Approva o regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.	O Capítulo XVII do regulamento, arts. 234 a 240, compreende disposições referentes à estatística. Os agentes fiscais são obrigados a apresentar em seus relatórios anuais, demonstrações discriminadas, para cada espécie tributada, do movimento

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Decreto-lei n.º 301. (Conclusão)					total de estampilhas, bem como da quantidade total de produtos dados ao consumo. As repartições arrecadoras dos Estados cabe criticar esses dados e, acrescentando alguns outros documentos, enviá-los às respectivas delegacias fiscais. As delegacias, de posse dos elementos fornecidos pelas repartições arrecadoras, organizarão e remeterão a estatística dos respectivos Estados à Diretoria das Rendas Internas. Cumpre a esta Diretoria, sem prejuízo das atribuições da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, organizar a estatística geral da União, relativamente ao imposto de consumo.
Decreto-lei n.º 311.	2	III	1938	Dispõe sobre a Divisão territorial do país e dá outras providências.	Considerando os compromissos assumidos na Convenção Nacional de Estatística (Cláusulas xiv e xv) e a competência conferida ao Governo Federal pela Constituição (art. 15.), o decreto fixa disposições normativas que deverão ser observadas na divisão territorial do país. Ficam, em consequência, asseguradas: unificação dos âmbitos territoriais das unidades administrativas e judiciárias; atribuição da categoria e foros de cidade e vila segundo critérios específicos; definição exata da constituição territorial das novas entidades administrativas criadas; sistematização de nomenclatura, suprimidas tanto a identidade de designação entre circunscrições da mesma categoria, quanto a diversidade de toponímia entre as circunscrições administrativas e judiciárias e as respectivas sedes; precisão e racionalidade dos limites circunscricionais; determinação do "quadro urbano" das cidades e vilas; uniformidade de data para a revisão do quadro territorial em todo o país.
Decreto-lei n.º 341.	17	III	1938	Regula a apresentação de documentos, por estrangeiros, ao Registro de Comércio e dá outras providências.	O Decreto visa facilitar a fiscalização sobre a legalidade da entrada e permanência de estrangeiros no país.
Decreto-lei n.º 375.	13	IV	1938	Cria o Instituto Nacional do Mate e dá outras providências.	O Instituto ora criado destina-se a coordenar e superintender os trabalhos relativos à defesa da produção, comércio e propaganda do mate. O art. 10, que discrimina as atribuições da Diretoria, dispõe que lhe cabe resolver sobre os trabalhos permanentes de estatística relativos a tudo quanto diga respeito ao mate. (número 5).
Decreto-lei n.º 399.	30	IV	1938	Aprova o regulamento para a execução da lei n.º 185, de 14 de janeiro de 1936, que institue as Comissões de Salário Mínimo.	Cabe ao Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio velar pela observância do regulamento ora baixado, quer pela organização e sistematização geral dos elementos estatísticos, quer pela adoção de providências de ordem técnica ou administrativa (art. 30). Para a fixação do salário mínimo — que a lei define (art. 2.º) como sendo a remuneração mínima devida a todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço e capaz de satisfazer, em determinada época, na região do país, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte — será realizado um inquérito censitário que revele as condições econômicas de cada região do país e os salários efetivamente pagos àqueles que nelas trabalham.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Decreto-lei n.º 419.	11	V	1938	Cria a Guia de Exportação do Distrito Federal e dá outras providências.	A guia é criada em virtude dos compromissos assumidos pelo Distrito Federal na Convenção Nacional de Estatística e em vista da necessidade de se instituir um perfeito instrumento de coleta para o levantamento estatístico da exportação interestadual. A Diretoria de Estatística Municipal cabe a superintendência dos serviços relativos ao levantamento estatístico do comércio de exportação interestadual, registro e estatística dos preços correntes e do custo de vida no Distrito Federal, devendo a Prefeitura Municipal providenciar sobre as obras e medidas que se fizerem necessárias para bem aparelhar e facilitar o serviço de fiscalização e recebimento das Guias de Exportação (arts. 8.º e 9.º).
Decreto-lei n.º 525.	1	VII	1938	Institue o Conselho Nacional do Serviço Social e fixa as bases da organização do Serviço Social em todo o país.	Ao Conselho, órgão de cooperação do Ministério da Educação e Saúde destinado a estudar, em todos os seus aspectos, o problema do serviço social, compete, entre outros objetivos, promover inquéritos e pesquisas relativamente ao gênero de vida de todas as categorias de pessoas e famílias em situação de pobreza ou miséria, ou por outra qualquer forma, socialmente desajustadas.
Decreto-lei n.º 538.	7	VII	1938	Organiza o Conselho Nacional de Petróleo, define suas atribuições e dá outras providências.	Ao Conselho, que se subordina diretamente ao Presidente da República, incumbe autorizar, regular e controlar a importação, exportação, transporte, distribuição e o comércio de petróleo e seus derivados no território nacional. Entre suas atribuições está incluída a de organizar e manter um serviço estatístico, tão completo quanto possível, de todas as operações relativas ao abastecimento nacional do petróleo, inclusive dos preços de venda do petróleo bruto e seus derivados no território nacional.
Decreto-lei n.º 568.	14	VII	1938	Fixa a divisão territorial no Distrito Federal nos termos do decreto-lei n.º 311, de 2 de março de 1938.	—
Decreto-lei n.º 570.	22	VII	1938	Revoga o decreto-lei n.º 568, de 14 de julho de 1938.	—
Decreto n.º 2.594	28	VII	1938	Aprova o Regimento da Diretoria de Marinha Mercante.	Entre outras atribuições compete à Diretoria a inscrição marítima (registro e arrolamento) de todas as embarcações e de todo o pessoal empregado na vida do mar, recenseamento do pessoal e estatística da receita e despesa das Capitânicas.
Decreto-lei n.º 581.	1	VIII	1938	Dispõe sobre registro, fiscalização e assistência de sociedades cooperativas.	O art. 2.º cria, na Diretoria de Organização e Defesa da Produção do Ministério da Agricultura, um registro obrigatório de cooperativas, para efeito de assistência técnica, fiscalização, estatística e informações.
Decreto-lei n.º 592.	4	VIII	1938	Dispõe sobre o sistema legal de unidades de medidas e sobre o uso de medidas e instrumentos de medir, cria a Comissão de Metrologia e dá outras providências.	O decreto, considerando que a legislação vigente sobre pesos e medidas já se tornou, além de antiquada, técnica e juridicamente inaplicável, tolhendo, até certo ponto, a ação dos poderes públicos, além de criar sérios embaraços e prejuízo ao comércio, à indústria, à técnica e ao público em geral, proíbe o uso ou emprego ou menção de unidade diferente das do sistema legal de Pesos e Medidas e aceito como tal pelo Brasil. (A obrigação do emprego sistemático do sistema legal de pesos e medidas constitui um dos compromissos assumidos na Convenção Nacional de Estatística).

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Decreto-lei n.º 676...	8	IX	1938	Aprova a Convenção para a criação de Juntas Pan-americanas de Comércio, firmada em Buenos Aires a 19 de julho de 1935.	A finalidade principal desses organismos, criados em toda a América como filiais da União Pan-americana, é o desenvolvimento das relações comerciais entre os países americanos. As informações que essas Juntas devem prestar aos interessados compreendem dados relativos a produtos intercambiáveis, preços correntes, capacidade de absorção dos mercados, relação de firmas importadoras e exportadoras, situação cambial, existência e localização de indústrias, outras estatísticas, etc.
Decreto n.º 3.102. ..	23	IX	1938	Aprova o Regimento da Diretoria do Domínio da União.	À Divisão de Cadastro e Registro competirá a organização do tombamento, cadastro e planta cadastral dos bens da União.
Decreto-lei n.º 739. .	24	IX	1938	Aprova o regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo	As disposições referentes à estatística são as mesmas do decreto-lei n.º 301.
Decreto n.º 3.125...	4	X	1938	Aprova o regulamento do Estado-Maior do Exército.	O Estado-Maior do Exército é órgão encarregado de preparar as decisões do Ministro e de elaborar as ordens e instruções resultantes dessas decisões, no que concerne à organização do Exército, à mobilização, à instrução e tudo mais que se referir à preparação para a guerra. A 1.ª Sub-Chefia compreende o Serviço Geográfico do Exército. Os trabalhos de estatística, geral e especializada, (meios de transporte e transmissões), são executados pela 2.ª Sub-Chefia.
Decreto n.º 3.128...	5	X	1938	Aprova o regulamento do Instituto Nacional do Mate.	O Instituto é uma entidade autárquica que tem por finalidade amparar a produção, a indústria e o comércio do mate e fomentar o seu consumo. Seus órgãos técnicos (Divisão da Defesa da Produção e do Controle do Mercado) deverão organizar e manter atualizado um cadastro de produtores, industriais e comerciantes do mate e elaborar análises estatísticas da produção e comércio desse produto, no país e no estrangeiro.
Decreto-lei n.º 782.	13	X	1938	Transforma provisoriamente a Secção de Estatística Territorial, da Diretoria de Estatística da Produção, no Serviço de Coordenação Geográfica, com as funções de Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia e órgão técnico dos serviços geográficos da Comissão Censitária Nacional.	O Decreto, tendo em vista os encargos de natureza geográfica incluídos entre os trabalhos preparatórios do Recenseamento Geral da República, em 1940, dispõe que a Secção de Estatística Territorial da D. E. P., passa a constituir, provisoriamente, com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica, o "órgão central" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no sistema dos serviços geográficos.
Decreto-lei n.º 796.	19	X	1938	Dispõe sobre a Comissão Censitária Nacional.	À Comissão serão incorporados, como membros, o Secretário do Conselho Nacional de Geografia, o Diretor do Departamento Nacional de Propaganda e Difusão Cultural, e três representantes, respectivamente, do Estado-Maior do Exército, do Estado-Maior da Armada e do Ministério das Relações Exteriores.
Decreto-lei n.º 836.	7	XI	1938	Extingue a Secretaria Geral do Interior e Segurança, da Prefeitura do Distrito Federal, e dá outras providências.	A Diretoria de Estatística Municipal passa a subordinar-se diretamente ao Prefeito, com a nova organização.
Decreto-lei n.º 846...	9	XI	1938	Institue o "Dia do Município", regula a sua celebração e dá outras providências.	O decreto considera o alto significado que dará à vida municipal e a bela expressão nacionalista que assume, a realização inteiramente uniforme, em todas as sedes municipais, das solenidades inaugurais dos novos quadros circunscriçionais a vigorar no quinquênio 1939-1943, para instituir a festa nacional do "Dia do Município", consagrado à exaltação do papel do Município na organização da Pátria Brasileira.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS DO GOVERNO FEDERAL RELATIVOS AOS
SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E ESTATÍSTICOS, DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
Espécie	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Decreto-lei n.º 871.	18	XI	1938	Reorganiza a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal, fixa o seu quadro de pessoal e dá outras providências.	O Gabinete do Secretário compreende a Divisão de Propaganda e Estatística (artigo 1.º item III).
Decreto-lei n.º 876.	23	XI	1938	Dispõe sobre criação de uma comarca no Estado do Piauí.	Ratifica a criação da comarca de Periperi, no Estado de Piauí, levada a efeito pelo decreto estadual n.º 105, de 22 de julho de 1938. Cabe à Seção de Fiscalização do Exercício Profissional apresentar à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes estatísticas trimestrais ou anuais referentes à importação, transformação, consumo e estoque das substâncias entorpecentes em todo o país, bem como a avaliação das quantidades dessas substâncias necessárias ao consumo do Brasil. A Seção de Fiscalização receberá das autoridades sanitárias estaduais os dados de que necessitar para a organização dessas estatísticas. (art. 24).
Decreto-lei n.º 891.	25	XI	1938	Aprova a Lei de Fiscalização de Entorpecentes.	Além de estabelecer que as cooperativas de seguros continuam a reger-se pelos princípios gerais reguladores das sociedades cooperativas, o decreto dispõe que o Ministério da Agricultura, em colaboração com o do Trabalho, iniciará estudos técnicos, estatísticos e atuariais necessários à prática do seguro agro-pecuário.
Decreto-lei n.º 926.	5	XII	1938	Dispõe sobre a constituição, funcionamento e fiscalização das sociedades cooperativas de seguro.	Decreto-lei executório da lei nacional n.º 811, de 2 de março de 1938.
Decreto-lei n.º 968.	21	XII	1938	Fixa a divisão territorial-administrativa e judiciária do Território do do Acre.	Fica estabelecida a realização decenal, no dia 1.º de setembro dos anos de milésimo zero, do recenseamento geral do Brasil, o qual deverá abranger, em censos distintos mas realizados simultaneamente, os aspectos demográficos, econômicos e sociais do País. A organização e execução do recenseamento cabe à Comissão Censitária Nacional, instituída nos anos de milésimo oito e integrada no sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sob a responsabilidade técnica e administrativa da Comissão será organizado o Serviço Nacional do Recenseamento. O decreto, entre outras providências, institui o Serviço Nacional de Recenseamento ao qual compete proceder ao recenseamento geral do Brasil, em 1940.
Decreto-lei n.º 969.	21	XII	1938	Dispõe sobre os recenseamentos gerais do Brasil	Fica criado o Serviço de Meteorologia, em que se transforma o Instituto de Meteorologia do Departamento de Aeronáutica Civil (art. 1.º item v). A Diretoria de Estatística da Produção perde a Seção de Publicidade e passa a denominar-se Serviço de Estatística da Produção.
Decreto-lei n.º 982.	23	XII	1938	Cria novos órgãos no Ministério da Agricultura, reagrupa e reconstitue alguns dos já existentes e dá outras providências.	Considerando que as dificuldades práticas para a harmonização das numerosas divisões territoriais vigentes no Distrito Federal não permitiram o integral pre-va-licimento da sistematização estabelecida pelo decreto-lei n.º 568, de 14 de julho de 1938, revogado parcialmente pelo decreto-lei n.º 570, de 22 do mesmo mês, o decreto manda computar o Distrito Federal como uma unidade, no que se refere tanto às comarcas e termos, quanto aos municípios e distritos. O decreto estabelece ainda a designação de uma comissão que deverá assentar uma divisão primária em "sub-zonas", que possa servir de base comum a todos os fins da organização administrativa e judiciária.
Decreto-lei n.º 1.008	30	XII	1938	Fixa o critério para a inclusão do Distrito Federal nos quadros da divisão territorial-administrativa e judiciária da República, que vigorará inalteradamente de 1 de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943.	

QUADRO DAS REPARTIÇÕES CENTRAIS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — 1938 (31-XII)

DESIGNAÇÃO	SEDES		SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA
	Unidades Federadas	Cidades	
Organização Federal			
Serviço de Estatística da Produção	D. Federal	R. de Janeiro	Ao Ministro da Agricultura
Diretoria de Estatística...	D. Federal	R. de Janeiro	Ao Ministro da Educação
Diretoria de Estatística Econômica e Financeira	D. Federal	R. de Janeiro	Ao Ministro da Fazenda
Diretoria de Estatística Geral	D. Federal	R. de Janeiro	Ao Ministro da Justiça
Departamento de Estatística e Publicidade	D. Federal	R. de Janeiro	Ao Ministro do Trabalho
Organização Regional			
Departamento de Geografia e Estatística .	T. do Acre	Rio Branco	Ao Secretário Geral do Território
Departamento de Estatística e Publicidade	Amazonas	Manaus	Ao Chefe do Governo do Estado
Instituto de Estatística	Pará	Belém	Ao Chefe do Governo do Estado
Diretoria de Estatística e Publicidade	Maranhão	São Luiz	Ao Chefe do Governo do Estado
Departamento de Estatística e Publicidade	Piauí	Terestina	Ao Secretário geral do Estado
Departamento de Estatística, Informações e Propaganda	Ceará	Fortaleza	Ao Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda
Departamento de Estatística e Publicidade	R. G. Norte	Natal	Ao Secretário geral do Estado
Departamento de Estatística e Publicidade	Paraíba	João Pessoa	Ao Chefe do Governo do Estado
Diretoria Geral de Estatística	Pernambuco	Recife	Ao Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio
Diretoria Geral de Estatística	Alagoas	Maceió	Ao Chefe do Governo do Estado
Departamento de Estatística Geral e Publicidade....	Sergipe	Araçajú	Ao Chefe do Governo do Estado
Departamento de Estatística Geral e Publicidade.	Baía	Salvador	Ao Chefe do Governo do Estado
Departamento de Estatística Geral	Espírito Santo	Vitória	Ao Secretário do Governador
Departamento de Estatística e Publicidade	R. de Janeiro	Niterói	Ao Secretário Geral do Estado
Diretoria de Estatística Municipal.. . . .	D. Federal	R. de Janeiro	Ao Chefe do Governo Municipal
Departamento Estadual de Estatística	São Paulo	São Paulo	Ao Secretário geral do Estado
Departamento de Estatística e Publicidade	Paraná	Curitiba	Ao Secretário do Interior e Justiça
Departamento de Estatística e Publicidade.	S. Catarina	Florianópolis	Ao Chefe do Governo do Estado
Diretoria Geral de Estatística	R. G. do Sul	Pôrto Alegre	Ao Chefe do Governo do Estado
Diretoria de Estatística e Publicidade.	Mato Grosso	Cuiabá	Ao Secretário geral do Estado
Departamento de Estatística Geral.	Goiaz	Goiânia	Ao Chefe do Governo do Estado
Departamento de Estatística Geral	M. Gerais	B. Horizonte	Ao Chefe do Governo do Estado

NOTA — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estava promovendo a padronização dos nomes e estrutura destas repartições, o que já foi conseguido.

RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL FIXADA EM 1938 PARA VIGORAR NO QUINQUÊNIO DE 1939/1943

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE CIRCUNSCRIÇÕES			
	Exclusivamente judiciárias		Exclusivamente administrativas	Simultaneamente administrativas e judiciárias
	Comarcas	Têrmos	Municípios	Distritos
Norte				
Acre	7	7	7	14
Amazonas	19	28	28	63
Pará	27	53	53	155
Maranhão	21	59	65	78
Piauí	22	47	47	47
Total	96	194	200	357
Nordeste				
Ceará	24	79	79	388
Rio Grande do Norte	21	42	42	84
Paraíba	21	41	41	156
Pernambuco	50	85	85	274
Alagoas	20	33	33	81
Total	136	280	280	983
Este				
Sergipe	11	39	42	52
Baía	49	143	150	549
Espírito Santo	21	21	32	130
Total	81	203	224	731
Sul				
Rio de Janeiro	31	50	50	246
Distrito Federal	1	1	1	1
São Paulo	126	126	270	588
Paraná	31	39	49	161
Santa Catarina	32	32	44	205
Rio Grande do Sul	50	88	88	392
Total	271	336	502	1.593
Centro				
Mato Grosso	17	28	28	94
Goias	30	52	52	140
Minas Gerais	154	201	288	944
Total	201	281	368	1.178
BRASIL	785	1.294	1.574	4.842

ERRATA

LOCALIZAÇÃO DOS ERROS				Onde se lê	Leia-se
Página	Tabela	Linha ou chave	Coluna		
89	III-2	Distrito Federal	Postos Oficiais que cooperaram com o Serviço de Águas — Postos hidro-pluviométricos	12	—
89	III-2	Distrito Federal	Postos Oficiais que cooperaram com o Serviço de Águas — Total	24	12
89	III-2	Distrito Federal	Total geral	36	24
89	III-2	Brasil	Postos Oficiais que cooperaram com o Serviço de Águas — Postos hidro-pluviométricos	91	79
89	III-2.	Brasil	Postos Oficiais que cooperaram com o Serviço de Águas — Total	478	466
89	III-2.	Brasil	Total geral	1 113	1 101
124	IV	Brasil	População — Relativa — Por km2	15,08	5,08
255	I-2. b	Título	—	volante	rolante
334	X-1	Título	—	—	1936
335	X-2	Título	—	—	1936
386	XI	Título	—	1936/1937	1936
459	I-5	Ativo — Total geral	1937	547.192	547.196
460	I-6 b	Segunda chave	Especificação	Responsabilidade assumida	Responsabilidades liquidadas
483	I-A	Ensino geral — 1932	Unidades escolares	28 167	28 162
483	I-A	Ensino especializado — 1932	Unidades escolares	1 081	1 086
484	I-A	Ensino técnico-industrial—1933	Matrícula geral	14 693	14 653
485	I-A	Ensino superior — 1932	Frequência	18 837	20 071
485	I-A	Outros ensinos — 1933	Matrícula geral	52 301	52 431
485	I-A	Outros ensinos — 1932	Frequência	39 108	37 874
567	I-C-5 a	Pernambuco — 1934	Ensino especializado	3 778	4 778
568	I-C-5 a	Brasil — Nordeste — 1934	Ensino especializado	6 276	7 276
568	I-C-5 a	Brasil — Total — 1934	Ensino especializado	84 659	85 659
600	I-C-9. b	Brasil — Total — 1934	Ensino semi-especializado	12 582	12 587
653	II-C-7 c	Alagoas — 1935	Ensino fundamental comum — 2º ano	558	556
654	II-C-7 c	São Paulo — 1933	Ensino fundamental comum — 3º ano	505	504
654	II-C-7 c	Brasil — Nordeste — 1935	Ensino fundamental comum — 2º ano	3 659	3 657
654	II-C-7 c	Brasil — Sul — 1933	Ensino fundamental comum — 3º ano	8 622	8 621
654	II-C-7 c	Brasil — total — 1933	Ensino fundamental comum — 3º ano	16 837	16 836
654	II-C-7. c	Brasil — total — 1935	Ensino fundamental comum — 2º ano	28 628	28 626
670	II-C-9. c	São Paulo — 1934	Em outras localidades — normalistas	2 487	2 486
670	II-C-9 c	São Paulo — 1934	Em outras localidades — não normalistas	680	681
670	II-C-9 c	Brasil — Sul — 1934	Em outras localidades — normalistas	3 392	3 391
670	II-C-9. c	Brasil — Sul — 1934	Em outras localidades — não normalistas	6 902	6 903
670	II-C-9. c	Brasil — Total — 1934	Em outras localidades — normalistas	5 326	5 325
670	II-C-9 c	Brasil — Total — 1934	Em outras localidades — não normalistas	12 007	12 008
705	II-C-12. c	Maranhão — 1932	Ensino pré-primário — 1º ano	142	141
705	II-C-12. c	Maranhão — 1932	Ensino pré-primário — 2º ano	144	145
707	II-C-12 c	Brasil — Norte — 1932	Ensino pré-primário — 1º ano	560	559
707	II-C-12 c	Brasil — Norte — 1932	Ensino pré-primário — 2º ano	173	174
707	II-C-12 c	Brasil — total — 1932	Ensino pré-primário — 1º ano	6 452	6 451
707	II-C-12 c	Brasil — total — 1932	Ensino pré-primário — 2º ano	2 476	2 477
707	II-C-12 c	Brasil — total — 1932	Ensino pré-primário — 3º ano	313	325
718	II-C-12. c	Sergipe — 1932	Ensino fundamental — 3º ano	203	191
718	II-C-12 c	Sergipe — 1932	Ensino fundamental — 4º ano	1 281	1 293
718	II-C-12 c	Brasil — Este — 1932	Ensino fundamental — 3º ano	2 991	2 979
718	II-C-12. c	Brasil — Este — 1932	Ensino fundamental — 4º ano	22 791	22 803
718	II-C-12. c	Brasil — total — 1932	Ensino fundamental — 3º ano	37 319	37 379
718	II-C-12. c	Brasil — total — 1932	Ensino fundamental — 4º ano	37 319	37 379
734	IV	Total	Número de volumes catalogados — De obras impressas	435 480	434 480
734	IV	Total	Número de volumes a catalogar — De obras impressas	109 370	190 370
734	IV	Total	Número de consulentes durante o ano	1 079 773	1 069 773
739	III	Distrito Federal	Museus existentes nos municípios informantes — De instituições particulares	2	4
739	III	Distrito Federal	Museus existentes nos municípios informantes — Total	9	8
739	III	Distrito Federal	Museus existentes nos municípios informantes — Dos quais eram franqueados ao público	5	4
739	III	Sul — Total	Museus existentes nos municípios informantes — De instituições particulares	14	16
739	III	Sul — Total	Museus existentes nos municípios informantes — Total	31	33
739	III	Sul — Total	Museus existentes nos municípios informantes — Dos quais eram franqueados ao público	10	9
739	III	Brasil	Museus existentes nos municípios informantes — De instituições particulares	25	27
739	III	Brasil	Museus existentes nos municípios informantes — Total	55	54
739	III	Brasil	Museus existentes nos municípios informantes — Dos quais eram franqueados ao público	17	16
780	I	Brasil — 1934	Da União	46 271.022\$	46 371.022\$
833	VI — 2	Brasil	Resumo — No interior	4 211	4 511